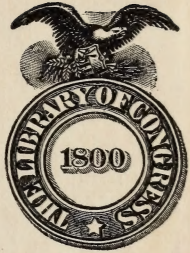
THE LIBRARY OF CONGRESS
1800

NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA.

PARIS. — NA IMPRENSA DE W. REMQUET E Cia,
rua Garancière, 5.

NOVO DICCIONARIO

PORTATIL

DA

INGUA PORTUGUEZA

COMPILADO

DOS DICCIONARIOS MAIS MODERNOS

SOB A DIRECÇÃO

DE M. M. D'ANTAS

Miguel Antonio
II

é Antonio de Carvalho Monteiro
Lisboa 11 d'Abril de 1872

PARIS

IORÉ, EDITOR

PORTO

N. MORÉ, LIVREIRO

COIMBRA

MESMA CASA DE N. MORÉ

1858

PC5327
.A5

387270
'29

AMK 4834

AO ILL^mo E EX^mo SÑR

VISCONDE DA CARREIRA

CAMAREIRO MÓR

de S. M. F. o Sñr D. PEDRO V

Como testimunho de respeito e gratidão,

O. D. C.

O Editor,

N. MORÉ.

EXPLICAÇÃO DAS ABREVIATURAS.

adj.	adjectivo.
adj. num.	adjectivo numeral.
adj. pron.	adjectivo pronominal.
adv.	adverbio *ou* adverbial.
agr.	agricola.
algebr.	algebrico.
anat.	anatomia *ou* anatomico.
arch.	architectura.
arith.	arithmetica *ou* arithmetico.
armad.	armador.
artilh.	artilheria *ou* artilheiro.
asiat.	asiático.
astron.	astronomia *ou* astronomico.
augm.	augmentativo.
bot.	botanico *ou* de botanica.
burl.	burlesco.
caç.	caçador.
carpint.	carpinteiro.
chym.	chymico *ou* de chymica.
chul.	chulo.
cir.	cirurgico *ou* de cirurgia.
commerc.	commercial *ou* de commercio.
comp.	comparativo.
conj.	conjuncção.
contraç.	contracção.
coz.	cozinha.
cronol.	cronologico *ou* de cronologia.
dim.	diminutivo.
dipht.	diphtongo.
dogm.	dogmatico.
fam.	familiar.
fem.	feminino.
fig.	figurado.
for.	forense.
fort.	fortificação.
geogr.	geographico *ou* de geographia.
geom.	geometrico *ou* de geometria.
gram.	grammatico *ou* de grammatica.
greg.	grego.
hist. nat.	história natural.
impr.	imprensa (*termo d'*).
interj.	interjeição.
irreg.	irregular.
jur.	juridico.
lat.	latino.

EXPLICAÇÃO DAS ABREVIATURAS.

loc. adv.	locução adverbial.
loc. prov.	locução proverbial.
log.	logico.
mar.	maritimo.
math.	mathematico *ou* de mathematica.
med.	médico *ou* de medicina.
mil.	militar.
mus.	músico *ou* de música.
myth.	mythologico *ou* de mythologia.
naut.	nautico.
neol.	neologismo.
num.	numeral.
ord.	ordinal.
orth.	orthográphico *ou* d'orthographia.
ouriv.	ourives.
p. at.	participio activo.
p. pres.	participio presente.
palav. comp.	palavra composta.
part.	participio.
pedr.	pedreiro.
pesc.	pesca.
pharm.	pharmaceutico *ou* de pharmacia.
phil.	philosophico.
phr.	phrase.
phys.	physica *ou* de physica.
pint.	pinturesco *ou* de pintura.
pleb.	plebeu.
poet.	poetico.
prep.	preposição
pret	preterito.
pron.	pronome.
re..	relativo.
rhet.	rhetorico *ou* de rhetorica.
s. m. ou *f.*	substantivo masculino *ou* feminino.
sculpt.	sculptura.
sing.	singular.
subj.	subjunctivo.
sup.	superlativo.
termin.	terminação.
theol.	theologico *ou* de theologia.
v. a.	verbo activo.
v. n.	verbo neutro.
v. r.	verbo reflexivo.
vulg.	vulgar.
V.	veja-se.

Nota. As outras abreviaturas (não mencionadas aqui), são tão faceis de perceber e tão frequentes nos *Diccionários*, que tive por inutil explical-as.

DICCIONARIO PORTATIL

DA

LINGUA PORTUGUEZA.

A

A, *s. m.* primeira letra alfabetica e vogal, particula (indica alguns regimens dos verbos); preposição (com differentes relações); antes d'um infinitivo é, algumas vezes, *conj.* ou *adv.* condicional, e equivale a *se*.

ABA, *s. f.* extremidade; riba; *pl.* arredores; (fig.) protecção.

ABACA, *s. f.* linho ou cânamo (das Manilhas).

ABAÇANADO, A, *adj.* de côr baça.

ABACELAR, *v. a.* (agr.) pôr bacelo.

ABACO, *s. m.* aparador, mesa; (arch.) corôa (da columna); taboada (de Pythagoras).

ABACOT, *s. m.* ornato dos antigos reis inglezes (duas corôas).

ABACTOR, *s. m.* ladrão de gado.

ABADA, *s. f.* aba cheia; rhinoceronte; seu corno.

ABADEJO, *s. m.* cantharida (insecto).

ABADENGO, *s. m.* funcções d'abade; legado (a um confessor).

ABADERNAS, *s. f. pl.* (mar.) fios torcidos; ganchos (onde prendem os colhedores).

ABAETADO, A, *adj.* similhante á baeta.

ABAETAR-SE, *v. r.* trajar fato quente (como baeta).

ABAFADAMENTE, *adv.* coberta, occultamente.

ABAFADIÇO, A, *adj.* calmoso, a; (fig.) que se affronta facilmente.

ABAFADO, A, *adj.* sem ventilação; enroupado, a; occulto, a.

ABAFADOR, *s. m.* (mus.) peça de cravo, etc. (abafa o som após a vibração)

ABAFAMENTO, *s. m.* afogo; ardor.

ABAFAR, *v. a.* enroupar; afogar; (fig.) occultar; enleiar; (fam.) sonegar.

ABAFAR-SE, *v. r.* cobrir-se bem de fato.

ABAFAS, *s. f. pl.* ameaças, bravatas.

ABAFO, *s. m.* suffocação; estufa.

ABAINHAR, *v. a.* debruar.

ABAIONETAR, *v. a.* armar de baioneta; atravessar com ella; matar ás baionetadas.

ABAIRRAR, *v. a.* dividir em bairros.

ABAIXADOR, *s. m.* (anat.) depressor (musculo).

ABAIXAMENTO, *s. m.* acto d'abaixar; estado da causa abaixada; (fig.) humilhação.

ABAIXAR, *v. a.* descer; (fig.) humilhar; *v. n.* ir descendo; diminuir.

ABAIXAR-SE, *v. r.* inclinar-se; (fig.) aviltar-se.

ABAIXO, *adv.* na parte inferior.
ABAJOUJAR-SE, *v. r.* (chul.) fazer-se bajoujo.
ABALADA, *s. f.* (caç.) direcção da [caça (que se ergueu).
ABALAMENTO, *s. m.* partida; agitação.
ABALANÇAR, *v. a.* balancear; (fig.) arrojar.
ABALANÇAR-SE, *v. r.* expor-se; equilibrar-se; atirar-se; (mar.) arfar (o navio).
ABALAR, *v. a.* abanar; (fig.) mover; [*v. n.* partir.
ABALAUSTRAR, *v. a.* ornar com balaustres.
ABALDEAR, V. *Baldear.*
ABALIZADO, A, *adj.* distincto, a; famoso, a.
ABALIZADAMENTE, *adv.* esmeradamente.
ABALIZADOR, *s. m.* balizador; agrimensor.
ABALIZAR, *v. a.* pôr balizas.
ABALO, *s. m.* impulso; (fig.) impressão; (med.) ataque (de doença); (ant.) motim; partida.
ABALOFAR-SE, *v. r.* tornar-se balofo.
ABALONAS, V. *Balonas.*
ABALROA, *s. m.* (mar.) arpeo (d'abordagem).
ABALROAÇÃO, ABALROAMENTO, *s.* (mar.) acto de abalroar
ABALROADA, *s. f.* (mar.) abordagem; choque.
ABALROAR, *v. a.* (mar.) atracar; (fig.) investir; *neut.* encontroar.
ABALROAR-SE, *v. r.* (mar.) atracar-se (um navio com outro).
ABALSAR, *v. a.* metter no balseiro.
ABALUARTADO, A, *adj.* como baluarte.
ABALUARTAR, *v. a.* fortificar com [baluartes.
ABANADOR, *s. m.* o que abana; abanico, leque.
ABANADURA, *s. f.* ventilação; balanço; sacudidura.
ABANA-MOSCAS, *s. f. pl.* (fam.) (Castigo de —, leve).
ABANAR, *v. a.* arejar; *v. n.* abalar; não estar firme.
ABANAR-SE, *v. r.* abanicar-se.
ABANCAR-SE, *v. r.* pôr-se á banca; sentar-se em banco.
ABANDALHAR-SE, *v. r.* (vulg.) fazer-se bandalho.
ABANDEIRAR, V. *Embandeirar.*
ABANDEJADO, A, *adj.* á maneira de bandeja.
ABANDOAR, *v. a.* juntar em bandos.
ABANDOAR-SE, *v. r.* unir-se a bando, em partido.
ABANDONADAMENTE, *adv.* desamparadamente.
ABANDONADO, A, *adj.* ermo, solitario, a.
ABANDONAR, *v. a.* desamparar; ceder, renunciar.
ABANDONAR-SE, *v. r.* entregar-se intieramente; resignar-se.
ABANDONAVEL, *adj.* que se póde abandonar; digno de ser abandonado.
ABANDONO, *s. m.* desamparo; desistencia.
ABANGA, *s. f.* (bot.) fructo de palmeira.
ABANICAR, *v. a.* ventilar (com abanico).
ABANICADELA, ABANICADURA, *s. f.* arejação d'abanico.
ABANICO, ABANINHO, *s. m. dim.* leque; *pl.* (fig.) ditos galantes.
ABANO, *s. m.* abanador, ventarola; abalo, sacudidura.
ABANTESMA, *s. f.* avejão, espectro.
ABAQUETADO, A, *adj.* feito, a, como baqueta de tambor.
ABAR, *v. a.* revirar as abas (d'um chapeo).
ABARATADO, V. *Barato.* [preço).
ABARATAR, *v. a.* e *n.* abaixar (o
ABARBADO, A, *adj.* sobrecarregado, a; proximo, a; chegado, a.
ABARBAR, *v. a.* igualar; chegar com a barba; (fig.) arrostar-se; *v. n.* tocar em alguma cousa. [barbaro.
ABARBARIZAR-SE, *v. r.* tornar-se
ABARCA, *s. f.* calçado de couro cru.
ABARCADO, A, *adj.* cercado, cingido, a.
ABARCADOR, *s. m.* cingidor; monopolista.
ABARCAMENTO, *s. m.* monopolio.
ABARCANTE, *adj.* que abarca.
ABARCAR, *v. a.* abraçar; conter; (fig.) emprehender com a ideia, etc.; monopolisar.
ABAREMO-TEMO, *s. m.* (bot.) arvore leguminosa brazilica.

ABARGA, *s. f.* armadilha (de pescar saveis e lampreias).
ABARRACAMENTO, *s. m.* (mil.) acampamento ; quartel. [aquartelar.
ABARRACAR, *v. a.* (mil.) alojar,
ABARRANCAR-SE, *v r.* metter-se em barrancos.
ABARREGADO, *adj. m.* amancebado.
ABARREGAMENTO, *s. m.* concubinato, mancebia.
ABARREGAR-SE, *v. r.* amancebar-se.
ABARREIRAR, *v. a.* cercar de barreiras ; (fort.) entrincheirar.
ABARRETAR-SE, *v. r.* pôr barrete
ABARRISCO, *adv.* indistinctamente ; copiosamente. [nado, a.
ABARROADO, A, *adj.* (chul.) obsti-
ABARROTAR, *v. a.* atulhar, encher.
ABARROTAR-SE, *v. r.* (chul.) empanzinar-se. [basbaque.
ABASBACAR-SE, *v. r.* (fam.) fazer-se
ABASRI, *s. m.* moeda (de Baçorá).
ABASTADO, A, *adj.* abundante.
ABASTAMENTE, *adv.* bastantemente.
ABASTAMENTO, *s. m.* fartura.
ABASTANÇA, *s. f.* abundancia ; *s. f. pl.* (fig.) promessas largas.
ABASTANTE, etc. V. *Bastante, etc.*
ABASTAR, *v. a.* bastecer ; *v. n.* ser bastante.
ABASTARDAR, *v. a.* fazer degenerar.
ABASTARDAR-SE, *v. r.* adulterar-se.
ABASTECER, *v. a.* prover.
ABASTECER-SE, *v. r.* prover-se.
ABASTECIMENTO, *s. m.* fornecimento.
ABASTO, *s. m.* cópia, fartura.
ABASTOSO, A, *adj.* bastante ; farto, a.
ABATE, *s. m.* deducção ; desfalque ; (fig.) humilhação. [depressor.
ABATEDOR, *adj.* que abate ; *s. m.*
ABATER, *v. a.* derribar ; humilhar ; *v. n.* desanimar ; (mar.) descahir do rumo ; (med.) diminuir (a febre, etc.). [var-se.
ABATER-SE, *v. r.* abaixar-se ; pri-
ABATIMENTO, *s. m.* fraqueza ; humildade ; abate ; (fig.) languidez.
ABATINAR-SE, *v. r.* trajar batina.
ABAULADO, A, *adj.* curvo, a. [de bahu.
ABAULAR, *v. a.* despor como tampa
ABBACIAL, *adj.* 2 *gen.* de abbade.
ABBADAGIO, *s. m.* refeição (que alguns abbades exigião dos freguezes).
ABBADÃO, *s. m. augm.* (chul.) de Abbade.
ABBADAR, *v. a.* prover de abbade.
ABBADE, *s. m.* superior de monges ; cura.
ABBADESSA, *s. f.* prelada.
ABBADESSADO, *s. m.* cargo e jurisdicção d'abbadessa. [mosteiro.
ABBADIA, *s. f.* igreja de abbade ;
ABBADIADO, V. *Abbadia.*
ABBADINHO, *s. dim.* d'Abbade.
ABBATINA, V. *Batina.* [mentos.
A, B, C, *s. m.* abecedario ; (fig.) ele-
ABCEDER, V. *Apostemar.*
ABCESSO, V. *Abscesso.*
ABDICAÇÃO, *s. f.* renuncia.
ABDICAR, *v. a.* renunciar ; depôr.
ABDICAR-SE, *v. r.* dimittir-se.
ABDICAVEL, *adj.* 2 *gen.* renunciavel.
ABDITO, V. *Occulto.*
ABDOMEN, *s. m.* (anat.) epigastrio.
ABDOMINAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) epigastrico, a.
ABDUCÇÃO, *s. f.* (anat.) movimento dos musculos abductores.
ABDUCENTE, ABDUCTOR, *s.* e *adj.* (anat.) apartador (musculo).
ABEATAR-SE, *v. r.* fazer-se beato.
ABEBERA, V. *Bebera.*
ABEBERAR, *v. a.* embeber ; levar a beber (o gado).
ABEBERAR-SE, *v r.* embeber-se a sopa no caldo ; (fig.) imbuir-se.
ABECEDARIO, *s. m.* alfabeto ; (fig.) rudimentos.
ABEGÃO, ÔA, *s.* quinteiro, a.
ABEGARIA, ABEGOARIA, *s. f.* apparelhos ruraes ; (fig.) trabalho rustico.
ABEIRAR, *v. a.* chegar á beira.
ABEJARUCO, V. *Abelharuco.*
ABELHA, *s. f.* (hist. nat.) insecto ; (astr.) constellação meridional ; (bot.) abelheira.
ABELHA-FLOR, *s. f.* (bot.) planta.
ABELHÃO, *s. m.* besouro.
ABELHAR-SE, *v. r.* (fam.) apressar-se,

ABELHARUCO, V. *Abelheiro.*

ABELHAZINHA, **ABELHINHA**, *s. f. dim.* de Abelha.

ABELHEIRA, *s. f.* (ant.) enchame e casa d'abelhas.

ABELHUDO, A, *adj.* (fam.) entremetido, a.

ABELICEA, *s. f.* sandalo cretense.

ABELIDAR-SE, *v. r.* encher-se de belidas.

ABELMELUCO, *s. m.* (bot.) palma-Christi.

ABEL-MOSCO, *s. m.* (bot.) perfume.

ABEL-PRAZER, *loc. adv. fam.* muito á vontade.

A-BEM, *adv.* em boa parte.

ABEMOLADO, A, *adj.* (mus.) com bemois; melodioso, a; (fig.) affectado, a.

ABEMOLAR, *v. a.* adoçar.

ABEMOLAR-SE, *v. r.* abrandar-se.

ABENÇOADEIRA, *s. f.* mulher que abençoa.

ABENÇOADO, A, *adj.* bento, a; (fig.) louvado, a; feliz.

ABENÇOADOR, *s. m.* o que abençoa.

ABENÇOAR, *v. a.* benzar; (fig.) louvar; approvar.

ABENDIÇOAR, *v. a.* abençoar.

ABENESSES, V. *Benesses.*

ABERRAÇÃO, *s. f.* desvio; (astr.) mudança (nas estrellas).

ABERRAR, *v. n.* desviar-se.

ABERTA, *s. f.* entrada; fenda; sanja; (fig.) occasião.

ABERTAMENTE, *adv.* publicamente; sem reserva.

ABERTO, A, *adj.* patente, desempedido, a; (fig.) ingenuo, a.

ABERTURA, *s. f.* começo; fenda; (fig.) franqueza.

ABESENTAR, *v. a.* ornar de besantes.

ABESOURO, V. *Besouro.*

ABESPINHAR-SE, *v. r.* (fam.) assanhar-se.

ABESTIM, V. *Asbesto.*

ABESTRUZ, *s. m.* (hist. nat.) ema (ave).

ABETA, *s. f. dim.* abinha.

ABETARDA, *s. f.* betarda (ave).

ABETARDADO, A, *adj.* côr de abetarda.

ABETE, ABETO, *s. m.* (bot.) pinheiro.

ABETERNO, *loc. adv. lat.* desde a eternidade; *adj.* eterno, a.

ABETUMADO, A, *adj.* (chul.) taciturno, a.

ABETUMAR, V. *Betumar.*

ABEXIM, ABYSSINO, *s. m.* da Abyssinia.

ABEZANTAR, V. *Abesentar.*

ABIBE, *s. f.* (hist. nat.) ave.

ABIBLIOTHECAR, *v. n.* guardar em bibliotheca.

ABICADO, A, *adj.* (mar.) chegado, a.

ABICAR, *v. a.* (mar.) tocar com o beque; apontar.

ABIETATO, *s. m.* (chym.) sal do acido abietico.

ABIETICO, A, *adj.* (chym.) da resina do abeto (acido).

ABIETINA, *s. f.* (chym.) materia da terebinthina dos abetos.

ABIETINO, A, *adj.* (poet.) de abeto.

ABIGEATO, *s. m.* roubo de gado.

ABILHAMENTO, *s. m.* ornato.

ABILHAR, *v. a.* enfeitar.

ABINHA, *s. f. dim.* de Aba.

AB-INICIO, *loc. adv. lat.* dês que o mundo é mundo.

AB-INTESTADO, A, AB-INTESTATO, A, *loc. adv. lat.* morto, a sem testamento.

ABIOTO, *s. m.* (bot.) cicuta.

AB-IRATO, *adj.* nullo (testamento).

ABIRRITAÇÃO, *s. f.* (med.) falta d'irritação.

ABISCOUTAR, *v. a.* cozer o pão como bisconto.

ABISMAL, etc., V. *Abysmal, etc.*

ABISMAR, etc., V. *Abysmar, etc.*

ABITAR, *v. a.* (mar.) prender com abitas.

ABITAS, *s. f. p.* (mar.) páos (nos quaes se prendem amarras, etc.).

ABITALHAR, V. *Avitualhar.*

ABJECÇÃO, *s. f.* desprezo.

ABJECTO, A, *adj.* infame, vil.

ABJUDICAR, *v. a.* (for.) tirar por justiça ao possuidor, e dar a outro.

ABJURAÇÃO, *s. f.* detestação; renúncia.

ABJURAR, *v. a.* retractar-se jurando; reprovar; detestar.

ABJURGAR, *v. a.* reprehender.

ABLAÇÃO, *s. f.* (did.) arrebatamento.

ABLACTAÇÃO, *s. f.* desmame (de crianças).

ABLACTAR, V. *Desmamar.* [raiz.
ABLAQUECER, *v. a.* (agr.) escavar a
ABLATIVO, *s. m.* (gram.) sexto caso (nas declinações); *adj.* que tira.
ABLEGAÇÃO, *s. f.* (dir. rom.) degredo (imposto pelos paes aos filhos).
ABLEGAR, *v. a.* desterrar.
ABLUÇÃO, *s. f.* lavatorio.
ABLUENTE, *adj.* (med.) abstergente.
ABLUIR, *v. a.* (med.) absterger.
ABNEGAÇÃO, *s. f.* renuncia; desapêgo.
ABNEGADOR, A, *adj.* que abnega.
ABNEGAR, *v. a.* renunciar; desconhecer.
ABNETA, *s. f.* terceira-neta.
ABNETO, *s. m.* terceiro-neto.
ABOBADA, *s. f.* cimbre; casa-mata.
ABOBADAR, *v. a.* formar abobada.
ABOBADASINHA, ABOBADAZINHA, *s. f. dim.* d'abobada. [tabicado).
ABOBADILHA, *s. f.* abobada (de gesso
ABOBAR, *v. a.* fazer bobo.
ABOBAR-SE, *v. r.* tornar-se bobo.
ABOBORA, *s. m.* (bot.) cabaça; (fig. chul.) maricas.
ABOBORAL, *s. m.* terra com aboboras.
ABOBORAR, *v. a.* abeberar; *v. n.* estar abafado na cama.
ABOBOREIRA, *s. f.* (bot.) planta.
ABOBORINHA, *s. f. dim.* d'Abobora.
ABOCADO, A, ABOCCADO, A, *adj.* (artilh.) assestado, a.
ABOCADURA, ABOCCADURA, *s. f.* (artilh.) abertura (da boca da peça). [censurar.
ABOCANHAR, *v. a.* atassalhar; (fig.)
ABOCAR, ABOCCAR, *v. a.* pegar com a boca; (fig. fam.) conseguir; (artilh.) assestar; (mar.) emboçar.
ABOCAR, *v. a.* (mar.) segurar nas boças. [redondo (rosto).
ABOCETADO, A, *adj.* como boceta;
ABOCHORNADO, *adj.* secco e abafadiço (tempo).
ABODEGA, V. *Bodega.*
A-BOFÉ, *loc. adv.* á boa fé.
ABOFETAR, etc., V. *Esbofetear, etc.*
ABOIAR, *v. a.* (mar.) atar boia; *v. n.* fluctuar.
ABOIAR-SE, *v. r.* surgir; (fig.) ser leve.
ABOIZ, V. *Boiz.* [gume).
ABOLAR, *v. a.* amolgar; embotar (o
ABOLEIMADO, A, *adj.* chato, a; (fig. chul.) grosseiro, a.
ABOLETAMENTO, *s. m.* (mil.) alojamento por boletos. [boleto.
ABOLETAR, *v. a.* (mil.) alojar por
ABOLIÇÃO, *s. f.* abrogação.
ABOLIMENTO, *s. m.* remissão.
ABOLINAR, V. *Bolinar.*
ABOLIR, *v. a.* annullar.
ABOLLAR, V. *Abolar.* [*v. n.* tel-o.
ABOLORECER, *v. a.* fazer criar bolor;
ABOLSADO, A, *adj.* com bolsos ou pregas.
ABOLUMADO, A, *adj.* (mar.) empachado com carga (navio).
ABOMASO, *s. m.* quarto estomago (dos animaes ruminantes).
ABOMINAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de abominar; (fig.) cousa abominavel.
ABOMINADOR, *s. m.* o que abomina.
ABOMINANDO, A, *adj.* (poet.) detestavel. [provar com desprezo.
ABOMINAR, *v. a.* detestar; (fig.) re-
ABOMINAVEL, *adj.* 2 *gen.* nefando, a.
ABOMINOSO, A, *adj.* abominavel.
ABONAÇÃO, *s. f.* abono; (fig.) recommendação. [rico, a.
ABONADO, A, *adj.* havido por bom;
ABONADOR, A, *s.* fiador, a; *adj.* gabador, a.
ABONAMENTO, *s. m.* abono.
ABONANÇA, *s. f.* bonança.
ABONANÇADO, A, *adj.* sereno, a.
ABONANÇAR, *v. a.* serenar; *v. n.* cessar (a tormenta). [tar.
ABONAR, *v. a.* afiançar; (com.) credi-
ABONAR-SE, *v. r.* acreditar-se; jactar-se.
ABONAXI, *s. m.* (hist. nat.) animal.
ABONDANÇA, etc., V. *Abundancia, etc.*
ABONDO, *adj.* abundante; *adv.* bastante. [louvor.
ABONO, *s. m.* fiança; credito; (fig.)
ABORBULHAR-SE, *v. r.* encher-se de borbulhas.
ABORCAR, etc., V. *Emborcar, etc.*

ABORÇAR, V. *Bolçar.*
ABORDADA, *s. f.* (mar.) abordagem.
ABORDADOR, *s.m.* (mar.) abalroador.
ABORDAGEM, *s. f.* (mar.) abalroada.
ABORDAR, *v. a.* (mar.) abalroar; chegar. [se pode abordar.
ABORDAVEL, *adj.* 2 *gen.* (mar.) que
ABORDO, *s. m.* (mar.) acto d'abordar.
ABORDOAR, *v. a.* apoiar em bordão; (fam.) dar com elle. [bordão.
ABORDOAR-SE, *v. r.* firmar-se no
ABORIGENES, *s. m. pl.* primeiros habitantes d'um paiz. [coso.
ABORRASCAR-SE, *v. r.* pôr-se borras-
ABORRECEDOR, A, *s.* odiento, a.
ABORRECER, *v. a.* odiar; detestar; (fig.) enojar. [enfadar-se.
ABORRECER-SE, *v. r.* desgostar-se;
ABORRECIDO, A, *adj.* aborrido, a.
ABORRECIMENTO, *s. m.* aversão; tedio. [detestavel.
ABORRECIVEL, *adj.* 2 *gen.* odioso, a;
ABORRIDO, A, *adj.* desgostoso, a; rabugento, a. [tedio.
ABORRIMENTO, *s. m.* melancolia;
ABORRIR, *v. a.* aborrecer.
ABORRIVEL, *adj.* aborrecivel.
ABORSO, *s. m.* aborto.
ABORTAMENTO, V. *Aborto.*
ABORTAR, *v. a.* e *n.* mal-parir; (fig.) baldar-se.
ABORTIVO, A, *adj.* mal-parido, a; imperfeito, a; (fig.) malogrado, a.
ABORTO, *s. m.* movito; (fig.) obra incompleta; cousa rara.
ABOSTELLAR, *v. n.* criar bostellas.
ABOSTELLAR-SE, *v. r.* encher-se de bostellas.
ABOTINADO, A, *adj.* com botins.
ABOTOAÇÃO, *s. f.* (bot.) corolla (quando desabotoa).
ABOTOADEIRA, *s. f.* a que faz e prega botões
ABOTOADOR, A, *s.* o, a que abotoa; o, a que faz ou prega botões.
ABOTOADURA, *s. f.* acção d'abotoar; botões (n'um vestido).
ABOTOAR, *v. a.* metter os botões nas casas; (bot.) abrolhar.
ABOTOCAR, *v. a.* tapar com botoque.
ABOUBAR, etc., V. *Abobar, etc.*
AB-OVO, *loc. lat.* dês a origem.
ABRA, *s. f.* (mar.) angra.
ABRACADABRA, *s. f.* amuleto.
ABRAÇADOR, A, *s.* o, a que abraça.
ABRACALAN, *s. m.* voz cabalistica.
ABRAÇAMENTO, *s. m.* abraço.
ABRAÇANTE, V. *Abraçador.*
ABRAÇAR, *v. a.* cingir co' os braços; (fig.) admittir; incluir; *s. m.* abraço.
ABRAÇAR-SE, *v. r.* unir-se abraçando; (fig.) chegar-se muito.
ABRAÇO, *s. m.* amplexo.
ABRANDAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'abrandar.
ABRANDAR, *v. a.* amolecer; suavizar; (fig.) temperar (a ira, etc.); serenar; *v. n.* acalmar-se.
ABRANDAR-SE, *v. r.* amolecer-se.
ABRANDECER, V. *Abrandar.*
ABRANGER, *v. a.* abarcar; (fig.) ser sufficiente. [lho, a.
ABRASADO, A, *adj.* ardente; vermе-
ABRASADOR, A, *adj.* e *s.* voraz; calidissimo, a. [dio.
ABRASAMENTO, *s. m.* ardor; incen-
ABRASÃO, *s. f.* (cir.) ulcera (das membranas).
ABRASAR, *v. a.* queimar; (fig.) causar violento ardor; devastar.
ABRASEAR, *v. a.* fazer brasa; incendiar.
ABRE-BOCA, *s. m.* (d'alv.) instrumento (abre a boca aos cavallos).
ABREGO, *s. m.* Africo (vento).
ABRENHAR-SE, *v. r.* embrenhar-se.
ABRENUNCIAÇÃO, *s. f.* acto de abrenunciar.
ABRENUNCIAR, *v. a.* renunciar.
ABRENUNCIO, *pal. lat.* detesto!
ABREPTICIO, *adj.* possesso.
ABREVIAÇÃO, *s. f.* compendio; (fig.) breve noticia.
ABREVIADO, A, *adj.* resumido, a.
ABREVIADOR, A, *s.* epitomista.
ABREVIADURA, V. *Abreviatura.*
ABREVIAMENTO, V. *Abreviação.*
ABREVIAR, *v. a.* encurtar; compendiar; (fig.) apressar.

ABREVIATURA, *s. f.* resumo.
ABRICOTE, *s. m.* (bot.) fructo.
ABRIDO, A, *adj.* aberto, a.
ABRIDOR, *s. m.* o que abre; gravador; *adj.* (med.) apperiente.
ABRIGADA, *s. f.* abrigo; (mar.) abra.
ABRIGADO, A, *adj.* amparado, a.
ABRIGADOR, A, *s.* o, a que abriga; (fig.) defensor, a.
ABRIGADOURO, *s. m.* sitio abrigado.
ABRIGAR, *v. a.* agasalhar; (fig.) amparar.
ABRIGAR-SE, *v. r.* acolher-se a.....
ABRIGO, *s. m.* refugio; (fig.) ajuda; (mar.) abrigada.
ABRIL, *s. m.* quarto mez do anno.
ABRILHANTAR, *v. a.* augmentar o brilho; (fig.) realçar.
ABRIMENTO, *s. m.* abertura. (—s de boca, bocejos.
ABRIR, *v. a.* desembrulhar; (fig.) manifestar; gravar; sulcar; facilitar; principiar; *v. n.* raiar (o dia).
ABRIR-SE, *v. r.* fender-se; (fig.) declararse; (bot.) desabotoar-se (a flor).
ABROCADADO, A, *adj.* tecido, a como [brocado.
ABROCHADOR, *s. m.* instrumento d'abrochar.
ABROCHADURA, *s. f.* acto e effeito [d'abrochar.
ABROCHAR, *v. a.* colchetar; afivelar.
ABROGAÇÃO, *s. f.* annullação.
ABROGADOR, A, *s.* o, a que abroga; *adj.* abrogatorio, a.
ABROGAR, *v. a.* revogar.
ABROGATORIO, A, *adj.* que abroga.
ABROLHAR, *v. a.* (bot.) lançar gomos.
ABROLHO, *s. m.* (bot.) planta; seu espinho; estrepe; *pl.* (mar.) escolhos.
ABROLHOSINHO, ABROLHINHO, *s. m. dim.* (bot.) de Abrolho.
ABROLHOSO, V. *Espinhoso.*
ABRONZADO, A, *adj* côr de bronze.
ABROQUELADO, A, *adj.* escudado, a; (fig.) defendido, a.
ABROQUELAR, *v. a.* cobrir com broquel; (mar.) bracear (por sotavento).
ABROQUELAR-SE, *v. r.* escudar-se; (fig.) amparar-se; acautelar-se.
ABROTAL, *s. m.* sitio com abrotea.
ABRÓTANO, *s. m.* (bot.) planta.
ABROTANOIDE, *s. f.* (hist. nat.) coral pardo-amarello.
ABROTAR, V. *Brotar.*
ABROTEA, *s. f.* (bot.) planta; peixe.
ABROTONITE, *s. m.* (chym.) vinho impregnado d'abrotano.
ABRUNHEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
ABRUNHO, *s. m.* (bot.) fructo.
ABRUPÇÃO, *s. f.* (cir.) fractura.
ABRUSO, *s. m.* (bot.) planta. [bruto).
ABRUTADO, *adj.* grosseiro (como
ABRUTECER, V. *Embrutecer.*
ABRUTELA, *s. f.* (agr.) arrotea.
ABSCESSO, *s. m.* (cir.) apostema.
ABSCISA, *s. f.* (geom.) porção do eixo (d'uma curva).
ABSCISÃO, *s. f.* (cir.) excisão.
ABSCONDER, etc. V. *Esconder, etc.*
ABSENCIA, etc. V. *Ausencia, etc.*
ABSIDE, V. *Apside.*
ABSIMILE, V. *Dessimilhante.*
ABSINTHADO, A, *adj.* com absintho.
ABSINTHATO, *s. m.* (chym.) sal formado de acido absinthico com uma base salinavel.
ABSINTHICO, A, *adj.* (chym.) que existe no absintho (acido).
ABSINTHINA, *s. f.* (chym.) principio amargo do absintho.
ABSINTHIO, V. *Absintho.* [losna.
ABSINTHITE, *s. m.* (chym.) vinho de
ABSINTHO, *s. m.* (bot.) losna (planta); (fig.) dissabor. [do, a).
ABSOGRO, A, *s.* bisavô, ó (do casa-
ABSOLTO, A, *adj.* absolvido, a.
ABSOLUÇÃO, *s. f.* absolvição. (flor).
ABSOLUTA, *adj. f.* (bot.) bissexual
ABSOLUTISMO, *s. m.* (neol.) systema d'um governo absoluto.
ABSOLUTISTA, *s. m.* (neol.) partidario de governo absoluto.
ABSOLUTO, A, *adj.* independente; despotico, a; (fig.) acabado, a.
ABSOLUTORIO, A, *adj.* (jur.) que absolve.
ABSOLVER, *v. a.* perdoar; eximir.
ABSOLVIÇÃO, *s. f.* graça, remissão.
ABSOLVIDO, A, *adj.* absolto, a.

ABSOLVIMENTO, V. *Absolvição.*
ABSONO, *adj.* dessonante.
ABSORBER, etc. V. *Absorver, etc.* [cia.
ABSORPÇÃO, *s. f.* (chym.) absorben-
ABSORTO, A, *adj.* tragado, a; (fig.) arrebatado, a; *pl.* extasis.
ABSORVENCIA, *s. f.* (chym.) faculdade absorvente. [sorve.
ABSORVENTE, *adj.* 2 *gen.* que ab-
ABSORVER, *v. a.* exhaurir; recolher; (fig.) enlevar. [gasto, a.
ABSORVIDO, A, *adj.* chupado, a; **ABSORVIMENTO**, *s. m.* acção e effeito d'absorver; transporte.
ABSPICIO, V. *Auspicio.* [de vinho
ABSTEMIO, *adj.* (med.) que se priva
ABSTENÇÃO, *s. f.* acto de abster-se.
ABSTER, *v. a.* conter.
ABSTER-SE, *v. r.* privar-se.
ABSTERGENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) dissolvente.
ABSTERGER, *v. a.* (med.) purgar.
ABSTERSÃO, *s. f.* (med.) acto d'absterger. [gente.
ABSTERSIVO, A, *adj.* (med.) absterABSTIDO, A, *adj.* contido, a, reprimido, a. [jejum.
ABSTINENCIA, *s. f.* privação; dieta; **ABSTINENTE**, *adj.* 2 *gen.* sobrio, a.
ABSTRACÇÃO, *s. f.* idéa abstracta; (fig.) extasi.
ABSTRACTIVO, A, *adj.* (phil.) que exprime idéa abstracta.
ABSTRACTO, A, *adj.* vago, a; (fig.) absorto, a.
ABSTRAHIDO, A, *adj.* abstracto, a; (fig.) destrahido, a; retirado, a.
ABSTRAHIR, *v. a.* (phil.) separado, a; *v. n.* omittir. [si mesmo.
ABSTRAHIR-SE, *v. r.* recolher-se em
ABSTRUSO, A, *adj.* de difficil intelligencia.
ABSURDIDADE, *s. f.* absurdo.
ABSURDO, A, *adj.* contrario, a, á razão; *s. m.* inepcia.
ABSYNTHIO, V. *Absintho.*
ABULLAR, *v. a.* sellar.
ABULLAR-SE, *v. r.* tomar bulla; (fig.) obter perdão. [Abyssinios.
ABUNA, *s. m.* (asiat.) Patriarca (dos

ABUNDANCIA, *s. f.* quantidade; (fig.) opulencia. [caudal; (fig.) rico, a.
ABUNDANTE, *adj.* 2 *gen.* farto, a, **ABUNDAR**, *v. a.* fazer abundante; *v. n.* ter em abundancia.
ABUNDOSO, A, V. *Abundante.*
ABURACADO, A, *adj.* cheio, a, de buracos. [de ponta.
ABURACAR, *v. a.* furar; (fig.) ferir
ABURBULHAR-SE, *v. r* encher-se de burbulhas. [(fig.) grosseiro, a.
ABURELADO, A, *adj.* de côr de burel;
ABURRAR, V. *Emburrar.*
ABURRAR-SE, *v. r.* mostrar-se tristissimo; (fig. fam.) fazar-se estolido.
ABURRIDO, etc., V. *Aborrido, etc.*
ABUSÃO, *s. f.* abuso; (rhet.) catachresis.
ABUSAR, *v. n.* mal-usar; enganar.
ABUSAR-SE, *v. r.* cair em abusões.
ABUSIVAMENTE, *adv.* com, ou por abuso.
ABUSIVO, A, *adj.* por abuso. [ronea.
ABUSO, *s. m.* mao-uso; crença er-
ABUSTELAR-SE, *v. r.* encher-se de bustelas.
ABUTRE, *s. m.* (hist. nat.) butre (ave); (fig.) homem sedento de vingança, etc. [tres.
ABUTREIRO, *s. m.* caçador de abu-
ABUTUA, *s. f.* (bot.) parreira-brava.
ABUTUMADO, A, V. *Abetumado, a.*
ABUTUMAR, V. *Abetumar.*
ABUYTRE, V. *Abutre.*
ABYSMAL, *adj.* 2 *gen.* do abysmo.
ABYSMAR, *v. a.* lançar no abysmo; (fig.) confundir; arruinar.
ABYSMAR-SE, *v. r.* (fig.) perder-se (na immensidade d'uma cousa).
ABYSMO, *s. m.* profundidade; (fig.) tudo o que é immenso.
ABYSSO, *s. m.* sumidouro; (fig. poet.) immensidade; inferno. [cabaça.
ACABAÇADO, A, *adj.* em fórma de
A ÇÁ, V. *Cá.*
ACABADO, A, *adj.* perfeito, a; (fig.) envelhecido, a; exhausto, a.
ACABADOR, A, *s.* o, a que acaba; aperfeiçoador, a. [(fig.) morte.
ACABAMENTO, *s. m.* fim; extincção;

ACABANTE, V. *Acabado, a.*

ACABAR, *v. a.* terminar; (fig.) aperfeiçoar; consumir; *v. n.* fenecer.

ACABAR-SE, *v. r.* ter fim; exhaurir-se.

ACABELLADO, A, *adj.* castanho-claro.

ACABELLAR-SE, *v. r.* encher-se de cabello.

ACABO, *adv.* no fim, por fim; *s. m.* [acabamento.

ACABRAMAR, *v. a.* (rust.) atar o pé de boi ao corno.

ACABRAMO, *s. m.* (rust.) pêa (com que se acabrama).

ACABRUNHADO, A, *adj.* vexado, a.

ACABRUNHAR, *v. a.* opprimir; prostrar.

ACABURRO, V. *Zaburro.*

AÇACAL, *s. m.* aguadeiro.

AÇACALADO, A, *adj.* polido, a.

AÇACALADOR, *s. m.* brunidor; alfageme.

AÇACALADURA, *s. f.* brunidura.

AÇACALAR, *v. a.* limpar (armas brancas); (fig.) aperfeiçoar.

ACAÇAPADO, A, *adj.* (fam.) baixote; aparrado, a. [(como o caçapo).

ACAÇAPAR-SE, *v. r.* (fam.) agachar-se

ACACHAR, V *Agachar.*

ACACHOAR, *v. n.* fazer cachão.

ACACIA, *s. f.* (bot.) arvore. [cadeira.

ACADEIRAR-SE, *v. r.* sentar-se em

ACADEMIA, *s. f.* sociedade de sabios, etc.; sua reunião; universidade, etc. [*mente.*

ACADEMIALMENTE, V. *Academica-*

ACADEMIAR, *v. n.* dissertar (como academico). [demico.

ACADEMICAMENTE, *adv.* como aca-

ACADEMICO, *s. m.* membro d'academia; *adj.* concernente a ella.

ACADEMISTA, *s. m.* aulista.

ACAECER, etc., V. *Acontecer, etc.*

AÇAFATA, *s. f.* criada do paço.

AÇAFATE, *s. m.* cestinho-de-vêrga.

AÇAFATINHO, *s. m. dim.* d'Açafate.

ACAFELADO, A, *adj.* caiado, a; estucado, a.

ACAFELADOR, *s. m.* o que acafela.

ACAFELADURA, *s. f.* acto e effeito d'acafelar.

ACAFELAR, *v. a.* caiar; (fig. fam.) disfarçar.

AÇAFRA, V. *Cafra.*

AÇAFRÃO, *s. m.* (bot.) planta. [do

AÇAFROA, *s. f.* (bot.) açafrão-bastar

AÇAFROADO, A, *adj.* côr d'açafrão (fig.) pouco instruido, a. [frão.

AÇAFROAL, *s. m.* terreno com açaf

AÇAFROAR, *v. a.* tingir d'açafrão: adubar com elle.

AÇAFROEIRA, *s. f.* (bot.) planta.

AÇAFROL, *s. m.* (bot.) açafrão-agreste ou sua planta.

AÇAIMAR, etc., V. *Açamar, etc.*

ACAIRELAR, *v. a.* pôr cairel; guarnecer com elle. [to).

ACAJA, *s. f.* (bot.) myrobolano (fruc-

ACAJADAR, *v. a.* dar com cajado.

ACAJU, *s. m.* (bot.) anacardo americano.

ACALANTAR, V. *Acalentar.*

ACALANTO, *s. m.* o acalentar.

ACALCADO, ACALCAR, V. *Calcado, Calcar.*

ACALCANHAR, *v. a.* pizar co' os calcanhares; (fig. fam.) calcar; *v. n.* volver-se como calcanhar. [talão).

ACALCANHAR-SE, *v. r.* enrugar-se (o

ACALÇAR, etc., V. *Alcançar, etc.*

ACALCAR, *v. a.* calcar.

ACALCO, *s. m.* (alchym.) estanho.

ACALENTAR, *v. a.* amimar (uma criança); (fig.) lisonjear; consolar; aplacar.

ACALENTAR-SE, *v. r.* cessar de chorar (o menino).

AÇALHAR, V. *Salhar.*

AÇALMADO, A, *adj.* acalmado, a.

AÇALMAMENTO, V. *Açalmo.*

ACALMAR, *v. a.* pôr em calma; abrandar; *v. n.* e *r.* aplacar-se.

AÇALMAR, *v. a.* bastecer de provisões. [boca, etc.).

AÇALMO, *s. m.* provisões (de guerra,

ACALYCE, ACALYCINO, *adj.* (bot.) sem calyce (planta).

ACAMAR, *v. a.* derribar; pôr em camadas; (fig.) humilhar; *v. n.* adoecer. [subjugar.

AÇAMAR, *v. a.* pôr açamo; (fig.)

ACAMARADAR-SE, *v. r.* tomar camarada.
AÇAMARCAR, V. *Açambarcar.*
AÇAMATO, *s. m.* (phys.) descanço (dos membros). [das); concluir.
AÇAMBARCAR, *v. a.* atravessar (fazen-
AÇAMO, *s. m.* cabrestilho.
ACAMPAINHADO, V. *Campainhado.*
ACAMPAMENTO, *s. m.* (mil.) arraial; campo. [em barracas.
ACAMPAR, *v. a.* (mil.) alojar a tropa
ACAMPAR-SE, *v. n.* e *r.* (mil.) abarracar-se; arraiar-se.
ACAMUÇAR, V. *Acamurçar.*
ACAMURÇAR, *v. a.* curtir pelles como camurça.
ACANÁCEO, A, *adj.* (bot.) diz-se da planta espinhosa.
ACANALAR, *v. a.* (arch.) fazer estrias (em columnas, etc.). [nal ou rego.
ACANALLADO, A, *adj.* que fórma ca-
ACANALLADURA, *s. f.* cavidade (como canal ou rego). [vear.
ACANAVEADURA, *s. f.* acto d'acana-
ACANAVEAR, *v. a.* metter pontas de cana entre a unha e a carne; (fig.) atormentar; (vulg.) injuriar.
ACANCELLADO, A, *adj.* (bot.) com fórma de cancella.
ACANEA, V. *Hacanea.* [nella.
ACANELLADO, A, *adj.* com côr de ca-
ACANELLAR, *v. a.* dar côr de canella.
ACANHADO, A, *adj.* timido, a; (fig.) mesquinho, a; curto, a. [acanha.
ACANHADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que
ACANHAMENTO, *s. m.* encolhimento; (fig.) timidez; mesquinhez.
ACANHAR, *v. a.* abater; apertar; (fig.) causar pejo.
ACANHAR-SE, *v. r.* acobardar-se; (fig.) humilhar-se; ceder.
AÇANHAR, etc., V. *Assanhar, etc.*
ACANHOAR, *v. a.* bater com canhões.
ACANHONEAR, V. *Canhonear.*
ACANONICO, A, *adj.* não-canonico, a.
ACANTHABULO, *s. m.* (cir.) pinças.
ACANTHACEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas conformes ao acantho.
ACANTHICO, a, *adj.* (poet.) d'acantho; espinhoso, a.
ACANTHIO, *s. m.* (bot.) cardo-argentino.
ACANTHIOS, *s. m. pl.* (hist. nat.) insectos hemipteros.
ACANTHO, *s. m.* (bot.) herva-gigante; (arch.) ornato.
ACANTHULO, *s. m. dim.* d'Acantabulo.
ACANTHURO, *s. m.* (hist. nat.) peixe com cauda espinhosa.
ACANTILADO, V. *Alcantilado.*
ACANTOAMENTO, *s. m.* acção d'acantoar; sitio onde se acantoa (um rebanho). [encerrar em retiro.
ACANTOAR, *v. a.* pôr ao canto; (fig.)
ACANTOAR-SE, *v. r.* fugir ao trato da gente; (fig.) occultar-se.
ACANTONAMENTO, *s. m.* (mil.) acto de acantonar soldados; sitio onde se acantonão.
ACANTONAR, *v. a.* (mil.) alojar, aquartelar. [ma de capello.
ACAPELLADO, A, *adj.* (bot.) com fór-
ACAPELLAR, *v. a.* cobrir com capello; (mar.) submergir.
ACAPHRACTARIO, *s. m.* (mil. ant.) alabardeiro. [tulos.
ACAPITULAR, *v. a.* dividir em capi-
A CARÃO, *adv.* defronte.
ACARAPUÇAR-SE, V. *Encarapuçar-se.*
ACARDIA, *s. f.* (anat.) feto sem coração.
ACARDUMAR-SE, *v. r.* juntar-se em cardume; (fig.) apinhar-se.
ACAREAÇÃO, ACAREAMENTO, *s. f.* e *s. m.* (for.) confrontação (de testemunhas).
ACAREAR, *v. a.* (for.) confrontar (réos, testemunhas); (fig.) atrahir.
ACARI, V. *Acaro.* [dor, a.
ACARICIADOR, A, *s.* e *adj.* afaga-
ACARICIAR, *v. a.* acarinhar.
ACARICIATIVO, A, *adj.* carinhoso, a.
ACARIDAR, *v. a.* tratar com caridade.
ACARINHAR, *v. a.* tratar com carinho.
ACARNA, *s. f.* (bot.) cardo-bortense.
ACARO, *s. m.* (hist. nat.) carrapatinho (cria-se no quejo, etc.).
ACARRAÇADO, A, *adj.* agarrado, a como a carraça.

ACARRADO, A, *adj.* (fam.) amodorrado, a (pelo vinho). [rapato.
ACARRAPATADO, A, *adj.* como car-
ACARRAR, *v. n.* (fam.) estar embriagado; dormir profundamente.
ACARRAR-SE, *v. r.* (fam.) juntar-se á sombra (gado). [occasionar.
ACARREAR, *v. a.* acarretar; (fig.)
ACARREGA, V. *Carga.*
ACARRETADOR, *s. m.* o que acarreta.
ACARRETADURA, *s. f.* acção d'acarretar.
ACARRETAR, *v. a.* conduzir (ás costas, etc.); (fig.) guiar; occasionar; allegar.
ACARRETO, V. *Carreto.*
ACARVAR, V. *Acravar.*
ACASCARRILHADO, A, *adj.* (Jogo —, em que se toma cascarrilha.)
ACASO, *s. m.* casualidade; sorte; (adv.) talvez. [tanha.
ACASTANHADO, A, *adj.* côr de cas-
ACASTELHANADO, A, *adj.* com sabor castelhano; inclinado, a a Castelhanos.
ACASTELLADO, A, *adj.* defendido, a por um castello; que o tem.
ACASTELLAR, *v. a.* fortificar com castello.
ACASTIÇAR-SE, *v. r.* volverse casto.
ACASULADO, A, *adj.* como casulo.
ACATADAMENTE, *adv.* respeitosamente. [(fig.) vigiado, a.
ACATADO, A, *adj.* reverenciado, a;
ACATADURA, V. *Catadura.*
ACATALEPSIA, *s. m.* (med.) molestia cerebral.
ACATALEPTICO, A, *adj.* privado, a da intelligencia; sceptico, a.
ACATALETICO, A, *adj.* (poes.) ao qual não sobra ou falta syllaba (verso).
ACATAMENTO, *s. m.* reverencia; gesto. [de deglutinação.
ACATAPOSIS, *s. f.* (med.) carencia
ACATAR, *v. a.* venerar.
ACATARRADO, A, V. *Encatharroado, a.*
ACATASOLADO, A, *adj.* tecido, a como catasol; (fig.) inconstante.
ACATHARSIA, *s. f.* (med.) impureza de sangue e humores.
ACAUDELAR, etc., V. *Acaudilhar, etc.*
ACAUDILHAR, *v. a.* (mil.) conduzir tropa.
ACAULE, V. *Descaulino.* [sagaz.
ACAUTELADO, A, *adj.* cauto, a; (fig.)
ACAUTELAMENTO, *s. m.* cautela.
ACAUTELAR, *v. a.* precaver; pôr de sobreaviso.
ACAUTELAR-SE, *v. r.* guardar-se; vigiar-se.
ACAVALLAR, *v. a.* lançar o garanhão á egua.
ACÇÃO, *s. f.* acto, obra; mostra; (mil.) combate; postura; (for.) direito de demandar em juizo; (com.) cedula (d'uma companhia).
ACCEDENTE, *adj.* 2 *gen.* que accede.
ACCEDER, *v. n.* annuir, assentir.
ACCEITRIZ, *s. f.* a que acceita.
ACCELERAÇÃO, *s. f.* pressa.
ACCELERADO, A, *adj.* veloz; (fig.) fogoso, a.
ACCELERADOR, A, *adj.* e *s.* que accelera; (anat.) musculo. [ção.
ACCELERAMENTO, *s. m.* accelera-
ACCELERANTE, *adj.* 2 *gen.* que accelera. [par.
ACCELERAR, *v. a.* apressar; antici-
ACCELERAR-SE, *v. r.* despachar-se; agastar-se.
ACCELERATRIZ, *adj. f.* (mech.) que accelera o movimento (fôrça).
ACCENDALHA, *s. f.* aparas, etc.
ACCENDEDOR, *s. m.* o que accende.
ACCENDER, *v. a.* pôr fogo; (fig.) irritar; excitar.
ACCENDER-SE, *v. r.* tomar fogo.
ACCENDIDO, A, V. *Acceso, a.*
ACCENDIMENTO, *s. m.* acto e effeito d'accender; (fig.) ardor; actividade.
ACCENSÃO, *s. f.* incendimento.
ACCENSO, *s. m.* (mil. ant.) supranumerario (romano).
ACCENTO, *s. m.* inflexão da voz; modulação; signal ortographico
ACCENTUAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'accentuar; nota dos accentos (na orthographia).
ACCENTUAR, *v. a.* (gram.) articular

as palavras co' o devido accento; pôl-o sobre as vogaes.

ACCEPÇÃO, *s. f.* sentido em que se toma uma voz; aceitação.

ACCEPTADOR, *s. m.* o que faz acceptação de pessoas.

ACCEPTAR, etc., V. *Aceitar, etc.*

ACCESO, A, *adj.* inflammado, a; (fig.) arrebatado, a; vehemente.

ACCESSÃO, *s. f.* acto d'acceder; augmento; chegada; (for.) modo de adquirir direito (a alguma cousa); (med.) crescimento (de febre).

ACCESSIONAL, *adj.* (med.) que tem accessos; que se junta a outra cousa.

ACCESSIT, *s. m.* premio (ao que obteve mais votos).

ACCESSIVAS, *adj. f. pl.* (bot.) da corolla (partes).

ACCESSIVEL, *adj.* 2 *gen.* a que se póde chegar ou subir facilmente; (fig.) lhano, tratavel.

ACCESSO, *s. m.* chegada; concubito; entrada (ao trato d'alguem); elevação; (med.) ataque (de febre); *adj.* accessivel.

ACCESSOR, V. *Assessor.*

ACCESSORIO, A, *adj.* o, a que se une ao principal e d'elle depende.

ACCIDENTAL, *adj.* 2 *gen.* casual; contingente.

ACCIDENTARIO, V. *Accidental.*

ACCIDENTE, *s. m.* acaso; (med.) ataque epileptico.

ACCIDIA, V. *Acidia.*

ACCIOMA, V. *Axioma.*

ACCIONADO, *s. m.* gesticulação (do actor, etc.).

ACCIONADOR, *s. m.* gesticulador.

ACCIONAR, *v. a.* e *n.* gesticular.

ACCIONARIO, ACCIONISTA, *s. m.* (com.) o dono d'uma acção.

ACCLAMAÇÃO, *s. f.* vivas; clamor alegre.

ACCLAMADOR, A, *adj.* e *s.* acclamante; bradante.

ACCLAMANTE, V. *Acclamador.*

ACCLAMAR, *v. a.* apregoar; proclamar.

ACCLIMAÇÃO, *s. f.* (neol.) modificão no organismo humano (ao mudar de clima).

ACCLIMAR, *v. a.* affazer ao clima.

ACCLIMAR-SE, *v. r.* costumar-se a um clima.

ACCLIVE, *adj.* 2 *gen.* costa acima; com declive.

ACCOMMETER, etc., V. *Acommeter. etc.*

ACCOMMODAÇÃO, *s. f.* conciliacão; alojamento commodo.

ACCOMMODADAMENTE, *adv.* convenientemente.

ACCOMMODADO, A, *adj.* conveniente; pacifico, a; moderado, a.

ACCOMMODADURA, V. *Accommodamento.*

ACCOMMODAMENTO, *s. m.* concordia; commodidade.

ACCOMMODAR, *v. a.* adaptar; reconciliar; dispor.

ACCOMMODAR-SE, *v. r.* alojar-se; conformar-se; aquietar-se.

ACCOMMODATICIO, A, *adj.* (theol.) figurado (sentido).

ACCOMMODAVEL, *adj.* 2 *gen.* ajustavel.

ACCÓMMODO, A, *adj.* opportuno, a; apto, a.

ACCORDO, etc., V. *Acordo, etc.*

ACCRESCENTAR, etc., V. *Acrescentar, etc.*

ACUBITO, *s. m.* acto d'encostar-se.

ACCUMULAÇÃO, *s. f.* cumulo.

ACCUMULADO, A, *adj.* amontoado, a.

ACCUMULAMENTO, *s. m.* montão.

ACCUMULAR, *v. a.* fazer cumulo.

ACCUMULAR-SE, *v. r.* augmentar-se; associar-se.

ACCUMULATIVO, A, *adj.* que se acumula ou póde accumular.

ACCUPAR, etc., V. *Occupar, etc.*

ACCREMENTO, *s. m.* augmento.

ACCURADO, A, *adj.* exacto, a.

ACCUSAÇÃO, *s. f.* (for.) criminação; confissão.

ACCUSADO, *s. m.* culpado, réo.

ACCUSADOR, A, *adj.* e *s.* delator; (fig.) o instrumento do crime.

ACCUSAMENTO, *s. m.* accusação.

ACCUSANTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* accusador, a.

ACCUSAR, *v. a.* denunciar; censurar; referir.

ACCUSAR-SE, *v. r.* declarar-se culpado; dizer seus peccados (ao confessor).

ACCUSATIVO, A, *adj.* pertencente á

accusação ; que accusa ; *s. m.* (gram.) quarto caso do nome.

ACCUSATORIO, *adj.* (for.) da accusação, ou do accusador.

ACCUSATRIZ, *s. f.* accusadora.

ACCUSAVEL, *adj.* 2 *gen.* (for.) que se póde accusar; que merece se accuse.

ACECALADO, etc., V. *Açacalado, etc.*

ACEFALO, V. *Acephalo.*

ACEIADO, etc., V. *Asseiado, etc.*

ACEIFA, etc., V. *Ceifa, etc.*

ACEIRAR, *v. a.* (agr.) desmoutar a terra; guarnecer de aço ou temperar com elle; (fig.) fortalecer.

ACEIRO, *s. m.* aço (agr.) terra de lavradio; *adj.* (ant.) fortissimo, a.

ACEITAÇÃO, *s. f.* aceite; approvação; (fig.) predilecção.

ACEITADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que [aceita.

ACEITAMENTO, *s. m.* aceitação.

ACEITANTE, *s. m.* (com.) aceitador.

ACEITAR, *v. a.* receber; admittir; consentir em....

ACEITAVEL, *adj.* 2 *gen.* recebivel.

ACEITE, *s. m.* (com.) declaração que o aceitante assigna na lettra-de-cambio, obrigando-se a pagar a quantia sacada sôbre elle.

ACEITO, A, *adj.* recebido, a; bemquisto, a; admittido, a.

ACEITOSO, V. *Aceito.*

ACELERAR, V. *Accelerar, etc.*

ACELGA, *s. f.* (bot.) hortaliça.

ACELLEIRAR, V. *Encelleirar.*

ACENAMENTO, V. *Aceno.*

ACENAR, *v. n.* fazer acenos; provocar; (fig.) ameaçar ruína.

ACENDER, etc., V. *Accender, etc.*

ACENDRAR, *v. a.* acrisolar; (fig.) apurar.

ACENHA, V. *Azenha.*

ACENO, *s. m.* gesto, signal; (fig.) indicio (da vontade).

ACENOSO, A, *adj.* (bot.) co' a ponta voltada para baixo (tronco).

ACEPHALIA, *s. f.* (neol.) total ausencia da cabeça.

ACEPHALO, A, *adj.* sem cabeça.

ACEPILHADOR, *s. m.* o que acepilha.

ACEPILHADURA, *s. f.* acção d'acepilhar; (*pl.*) aparas (que faz o cepilho).

ACEPILHAR, *v. a.* aplainar co' o cepilho; (fig.) polir.

ACEQUA, V. *Acequia.*

ACEQUIA, *s. f.* canal, regueiro.

ACER, V. *Bordo.*

ACERAR, *v. a.* unir aço ao ferro.

ACERATO, *s. m.* (chym.) sal (fórma-o o acido acerico e uma base).

ACERBIDADE, *s. f.* acidez; (fig.) aspereza.

ACERBO, A, *adj.* não-maduro, a; desabrido, a; (fig.) severo, a; duro, a.

ÁCÊRCA, *adv.* junto, perto; quasi; entre; sôbre

ACERCAR, *v. a.* avizinhar.

ACERCAR-SE, *v. r.* approximar-se.

ACEREJADO, A, *adj.* côr do cereja; (fig.) sazonado, a.

ACEREJAR, *v. a.* dar a côr de cereja; brunir; (fig.) sazonar.

ACERICO, A, *adj.* (chym.) combinado com cal no succo do bordo-commum (acido).

ACERO, V. *Acoro.*

ACERRIMO, A, *adj.* mui penetrante ao gôsto, etc.; (fig.) fortissimo, a.

ACERTADO, A, *adj.* feito, a com acerto; concertado, a.

ACERTADOR, *s. m.* o que acerta.

ACERTAMENTO, *s. m.* acerto; acaso.

ACERTAR, *v. a.* pôr certo; *v. n.* achar.

ACERTAR-SE, *v. r.* acontecer; achar-se casualmente (n' algum sítio).

ACERTO, *s. m.* acção e effeito d'acertar; (fig.) boa sorte; cordura (no que se faz).

ACERVO, *s. m.* montão.

ACESCENCIA, *s. f.* (chym.) qualidade d'uma cousa que se muda em acido; disposição á acidez.

ACESCENTE, *adj.* 2 *gen.* (chym.) um pouco acido, a.

ACESO, V. *Acceso.*

ACESOAR, etc., V. *Assazonar, etc*

ACESTAR, V. *Assestar.*

ACETABULO, *s. m.* (ant.) medida de

liquidos; (anat.) cavidade; (bot.) flor da ortiga.

ACETATE, ACETATO, *s. m.* (chym.) sal combinado com acido acetico e differentes bases.

ACETER, *s. m.* (ant.) caldeirinha (tirava agua das talhas, etc.); lavatorio portatil.

ACETICO, A, *adj.* (chym.) concentrado de vinagre (acido).

ACETIFICAÇÃO, *s. f.* (chym.) processo para fazer vinagre.

ACETIFICAR, *v. a.* e *n.* (chym.) fazer ou fazer-se vinagre.

ACETITOS, *s. m. pl.* (chym.) saes formados pelo acido acetoso com diversas bases.

ACETO, *s. m.* acetato.

ACETOL, *s. m.* (chym.) vinagre aperfeiçoado.

ACETOMETRO, *s. m.* instrumento (determina a fôrça dos vinagres).

ACETOSO, A, *adj.* azedo, a como vinagre. (Acido —, vinagre de vinho).

ACEVADAR, *v. a.* engordar com cevada; dar ração d'ella.

ACEVAR, V. *Cevar.*

ACHA, *s. f.* pedaço de páo rachado (para o fogo); facho; arma antiga.

ACHACADIÇO, V. *Achacoso.*

ACHACADO, A, *adj.* achacoso, a; (fig.) queixoso, a; increpado, a.

ACHACAR, *v. a.* imputar; dar por motivo; (ant.) molestar; *v. n.* adoecer.

ACHACOSO, A, *adj.* que padece achaque; (ant.) moroso, a; que allega pretextos frivolos.

ACHADA, *s. f.* cousa que se achou; (for.) acto d'achar alguem (em damno de coima).

ACHADIÇO, A, *adj.* (fam.) facil d'achar.

ACHADO, A, *adj.* apto, a; *s. m.* achada; descoberta.

ACHADOR, A, *s.* o, a que acha; inventor, a.

ACHADOURO, *s. m.* sitio onde se achou alguma cousa.

ACHAMBOADO, A, *adj.* (vulg.) tosco, a; mal-obrado, a.

ACHAMBOAR-SE, *v. r.* (chul.) fazer-se chambão.

ACHAMENTO, *s. m.* achado; invento.

ACHANAMASI, *s. m.* quarta oração turca (ao sol-posto).

ACHANAR, *v. a.* aplanar; (fig.) socegar; sujeitar.

ACHANTAR, V. *Chantar.*

ACHANUM, *s. m.* (alv.) doença (nos cavallos, etc.).

ACHAPARRADO, A, *adj.* com pé curto e grande copa (arvore); (fig. fam.) baixo e grosso (homem).

ACHAQUE, *s. m.* (med.) molestia; (fig.) defeito; vicio; dissabor.

ACHAQUEZINHO, ACHAQUILHO, ACHAQUINHO, *s. dim.* d'Achaque.

ACHAR, *v. a.* encontrar; (fig.) inventar; intender; averiguar.

ACHAR, *s. m.* (indiat.) especie de conserva.

ACHARÃO, V. *Charão.*

ACHARIA, *s. f.* (bot.) planta.

ACHAROADO, A, *adj.* envernizado, a como charão.

ACHATADURA, ACHATAMENTO, *s. f.* e *m.* acto e effeito d'achatar.

ACHATAR, *v. a.* fazer ou pôr chato

ACHATES, V. *Agata.*

ACHAVASCADO, A, *adj.* (vulg.) grosseiro, a; rustico, a.

ACHE, *s. m.* (infant.) feridinha.

ACHEGA, *s. f.* addição; auxilio; valedor; *pl.* apontamentos.

ACHEGADA, *s. f.* ataque de perto.

ACHEGADAMENTE, *adv.* de perto.

ACHEGADO, *s. m.* consanguineo; parcial.

ACHEGANÇAS, V. *Pertenças.*

ACHEGAR, *v. a.* recolher; unir; *v. n.* chegar.

ACHEGAR-SE, *v. r.* avizinhar-se; juntar-se; accrescer.

ACHERONTE, *s. m.* (poet.) inferno.

ACHERONTICO, A, *adj.* do Acheronte.

ACHERUSA, *s. f.* (myth.) lagôa infernal.

ACHIA, *s. f.* (bot.) canna india.

ACHICAR, *v. a.* (mar.) esgotar a agua (do navio); *v. n.* ir-se exhaurindo (a das bombas).

ACHILLEA, *s. f.* (bot.) planta.

ACHILLEIDA, *s. f.* poema d'Estacio.

ACHILLES, *s. m.* o filho de Thetis e Peleu; (fig.) homem valente.
ACHIM, *s m.* (bot.) pimentão indio.
ACHIMNE, *s. f.* (bot.) planta.
ACHINADO, A, *adj.* com feições de Chinez.
ACHINCALHAR, *v. a.* (chul.) escarnecer.
ACHINELAR, *v. a.* (fam.) acalcanhar (o sapato).
ACHIOTA, *s. f.* (bot.) fructo do
ACHIOTE, *s. m.* (bot.) arvore (da Nova-Hespanha).
ACHIRO, *s. m.* (hist. nat.) peixe.
ACHIROLOGIA, *s. f.* palavras sem abras.
ACHON, ACHOURON, *s. m.* madeira indiatica.
ACHORES, *s. m. pl.* (med.) ulcerazinhas (na cabeça e faces); tinha (das crianças).
ACHROMATICO, A, *adj.* (opt.) que mostra os objectos sem côr estranha ou iris (telescopio).
ACHROMATISAR, *v. a.* (opt.) destruir (as côres, etc.).
ACHROMATISMO, *s. m.* (opt.) destruição (nos instrumentos, etc.).
ACHRONICAMENTE, *adv.* (astr.) em lugar opposto ao sol.
ACHRONICO, A, *adj.* (astr.) opposto, a ao sol (quando nasce ou se põe).
ACHTOGRAPHIA, *s. f.* descripção dos pesos.
ACHTOGRAPHICO, A, *adj.* concernente aos pesos.
ACHTOGRAPHO, *s. m.* o que descreve os pesos.
ACHTOMETRO, *s. m.* instrumento (indica o peso das cargas).
ACHUMBADO, A, *adj.* similhante ao chumbo; em que o ha.
ACIANO, *s. m.* (bot.) planta e flor.
ACICA, *s. f.* (chul.) bolsa.
ACICALAR, etc. V. *Açacalar, etc.*
ACICATE, *s. m.* espora comprida e aguda.
ACICOCA, *s. f.* (bot.) herva peruana.
ACICULAR, *adj.* 2 *gen.* (chym. e bot.) agulhado, a.
ACIDAÇÃO, *s. f.* (chym.) acto de converter em acido.
ACIDANTE, *adj.* 2 *gen.* (chym.) que muda em acido.
ACIDAR, *c. a.* (chym.) volver em acido.
ACIDAVEL, *adj.* 2 *gen.* (chym.) que póde mudar-se em acido.
ACIDEZ, *s. f.* qualidade d'acido.
ACIDIA, *s. f.* priguiça; negligencia.
ACIDIFICAÇAO, etc. V. *Acidação, etc.*
ACIDIFICANTE, ACIDIFICO, A, *adj.* (chym.) que muda com acido.
ACIDIFICAR, *v. a.* (chym.) fazer acido.
ACIDIFICAVEL, *adj.* 2 *gen.* disposto, a a acido.
ACIDIOSO, A, *adj.* que tem acidia.
ACIDO, A, *adj.* azedo, a; *s. m.* (chym.) sal primitivo.
ACIDRADO, A, *adj.* côr de cidra.
ACIDULAR, *v. a.* (chym.) volver acido.
ACIDULO, A, *adj.* que participa do acido, e o é algum tanto.
ACIE, *s. f.* agudeza, perspicacia.
ACIMA, *adv.* sôbre.
ACIMAR, *v. a.* acabar; alçar.
ACIMENTO, V. *Altura, Cimo.*
ACINACE, *s. m.* alfange persico.
ACINACEFORME, V. *Alfanjado.*
ACINARIA, *s. f.* (bot.) planta.
ACINESIA, *s. f.* (med.) perda do movimento; repouso do pulso.
ACINIFORME, *adj.* 2 *gen.* (bot.) em fórma de bagos.
ACINO, *s. m.* (bot.) bago junto a outros (no mesmo receptaculo).
ACINODENDRO, A, *adj.* (bot.) com o fructo em cachos (planta)
ACINOSO, A, *adj.* que contem acinos; redondo, a qual o bago da uva.
ACINTE, ASSINTE, *s. m.* obstinação, teima.
ACINTEMENTE, *adv.* de proposito; por capricho e birra.
ACINTOSO, A, *adj.* obstinado, a, teimoso, a.
ACINTRO, V. *Absintho.*
ACIPE, *s. m.* (hist. nat.) peixe cartilaginoso.
ACIPIPE, *s. m.* tudo o que excita o appetite; iguaria gulosa.
ACIPIPEIRO, A, *adj.* que gosta de acipipes e os faz.

ACIPRESTADO, ARCHIPRESTADO, *s. m.* dignidade d'arcipreste.
ACIPRESTE, V. *Cypreste.*
ACIQUA, *s. f.* bolsa; arca.
ACIRANDAR, etc., V. *Cirandar.*
ACITARA, *s. f.* cobertura; xairel; véo d'igreja.
ACITRINADO, A, *adj.* côr de cidra.
ACLARA, V. *Claramente.* [clarar.
ACLARAÇÃO, *s. f.* (p. us.) acto d'a-
ACLARADAMENTE, *adv.* com clareza.
ACLARADO, A, *adj.* sem nota; justificado, a.
ACLARAMENTO, *s. m.* esclarecimento.
ACLARAR, *v. a.* clarificar; (fig.) illustrar; dilucidar; manifestar; *v. n.* alvorecer. [cobrir-se.
ACLARAR-SE, *v. r.* pôr-se claro; dis-
ACLASTO, A, *adj.* (opt.) que deixa passar a luz sem reflexão.
ACLAVADO, A, *adj.* (bot.) com fórma de clava. [clavicula (animaes).
ACLEIDIOS, *s. m. pl.* (hist. nat.) sem
ACLERIZAR-SE, *v. r.* fazer-se clerigo.
ACLIDES, *s. f. pl.* (ant.) lanças arrojadiças.
ACLINICO, A, *adj.* theatral (oculo).
ACMASTICO, A, *adj.* (med.) continua (febre).
ACME, *s. f.* (med.) crise (d'uma doença). [bifera.
ACMELLA, *s. f.* (bot.) planta corym-
ACMISTICO, A, *adj.* (med.) igual (febre).
ACNIDE, *s. f.* (bot.) planta aquatica.
AÇO, *s. m.* (chym.) combinação do carboue e ferro; (fig.) gume; espada, etc.; fôrça, vigor. [timidez.
ACOBARDAMENTO, *s. m.* cobardia;
ACOBARDAR, *v. a.* volver cobarde; assustar. [mêdo; acanhar-se.
ACOBARDAR-SE, *v. r.* encher-se de
ACOBERTADO, A, *adj.* coberto, a.
ACOBERTAR, *v. a.* cobrir; jaezar.
ACOÇAR, etc. V. *Acossar, etc.*
ACOCORAMENTO, *s. m.* (fam.) o estar acocorado. [cocoras.
ACOCORAR-SE, *v. r.* (fam.) pôr-se de
AÇODADO, A, *adj.* muito apressado, a; (fig.) perseguido, a.
AÇODAMENTO, *adv.* demasiada pressa.
AÇODAR, *v. a.* apressar muito.
ACODIR, etc., V. *Acudir, etc.*
AÇOEIRO, *s. m.* (caç.) que cuida nos açores.
AÇOFAR, *s. m.* latão, metal. [fega.
AÇOFEIFA, *s. f.* (bot.) maçã d'ana-
AÇOFEIFEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
ACOGOMBRADO, V. *Apepinado.*
ACOGULAR, etc., V. *Acugular, etc.*
ACOIMADOR, *s. m.* o que acoima; (fig.) censurador.
ACOIMAMENTO, *s. m.* castigo publico; vingança (d'injuria).
ACOIMAR, *v. a.* mulctar com coima; (fig.) castigar; vingar-se (de damno recebido).
ACOIMAR-SE, *v. r.* accusar-se.
ACOIRELAMENTO, *s. m.* sesmaria.
ACOITAR, etc., V. *Acoutar, etc.*
ACOLÁ, *adv.* alêm, alli, lá.
ACOLCETRA, V. *Colcha.* [chôa.
ACOLCHOADEIRA, *s. f.* a que acol-
ACOLCHOADINHO, *s. m. dim.* d'Acolchoado. [do.
ACOLCHOADO, *s. m.* panno acolchoa-
ACOLCHOADOR, *s. m.* o que acolchôa.
ACOLCHOAR, *v. a.* lavrar á maneira de colcha.
ACOLEJOS, *s. m. pl.* (bot.) planta.
ACOLETADO, A, *adj.* com feitio de colete; pegado a elle.
ACOLHEDOR, *s. m.* o que faz bom acolho.
ACOLHEITA, *s. f.* refugio; (ant.) acolhimento.
ACOLHENÇA, V. *Acolho.*
ACOLHER, *v. a.* asylar; hospedar; (ant.) recolher; tomar. [rar-se.
ACOLHER-SE, *v. r.* refugiar-se; reti-
ACOLHIDA, *s. f.* acolheita.
ACOLHIDO, A, *adj.* refugiado, a; acoutado, a. [salho.
ACOLHIMENTO, *s. m.* acolhida; aga-
ACOLIN, *s. m.* (hist. nat.) codorniz aquatica.
ACOLITO, etc., V. *Acolitho, etc.*
ACOLOGIA, *s. f.* (med.) materia medica.
ACOLYTHADO, ACOLYTHATO, *s. m.*

a mais alta das quatro ordens menores.

ACOLYTHO, *s. m.* ministro menor da Igreja; o que ajuda á missa.

AÇOMADA, *s. f.* acto d'açomar; irritação.

ACOMADRAR-SE, *v. r.* associar-se á [comadre.

AÇOMAR, *v. a.* encolerizar.

AÇOMAR-SE, *v. r.* irritar-se.

ACOMAS, *s. m.* (bot.) arvore amer- [cana.

ACOMIEIRA, V. *Comieira.*

ACOMMETTEDOR, A, *adj.* e *s.* aggressor, a; emprendedor, a.

ACOMMETTER, *v. a.* investir; (fig.) provocar com dadivas; intentar; demandar; *v. n.* encetar briga.

ACOMMETTIDA, *s. f.* acommettimento.

ACOMMETTIDO, A, *adj.* investido, a, [atacado, a.

ACOMMETTIMENTO, *s. m.* acto e effeito d'acommetter; tentativa; começo.

ACOMMETTIVEL, *adj.* 2 *gen.* atacavel.

ACOMMODAR, etc., V. *Accommodar, etc.*

ACOMMUNAR-SE, *v. r.* associar-se; fazer causa commum.

ACOMPADRADO, *s. m.* (fam.) amizade intima.

ACOMPADRAR, *v. a.* (fam.) fazer amigo.

ACOMPADRAR-SE, *v. r.* fazer-se compadre; (fig.) alliar-se.

ACOMPANHADEIRA, *s. f.* mulher que acompanha outras.

ACOMPANHADOR, A, *s.* o, a que acompanha.

ACOMPANHAMENTO, *s. m.* sequito; (mus.) composição.

ACOMPANHANTE, *adj.* 2 *gen.* que acompanha.

ACOMPANHAR, *v. a.* seguir; (fig.) unir; (mus.) instrumento que acompanha; *v. n.* ir de companhia.

ACOMPANHAR-SE, *v. r.* ser compativel (a união).

ACOMPLEICIONADO, A, *adj.* (med.) com boa ou má compleição.

ACOMPLEIÇOADO, V. *Acompleicionado*

ACOMPRIDAR-SE, *v. r.* alongar-se.

ACONDICIONADO, A, *adj.* de boa ou má condição.

ACONDICIONAR, *v. a.* dar condição; recolher; arranjar bem.

ACONDIÇOADO, V. *Acondicionado*

ACONDYLO, A, *adj.* (bot.) sem juntas.

ACONFEITADO, A, *adj.* com fórma de confeitos.

ACONITATO, *s. m.* (chym.) formado d'acido aconito, e uma base salinavel (sal).

ACONITICO, *adj.* (chym.) existente no aconito (acido).

ACONITINA, *s. f.* (chym.) principio narcotico do aconito.

ACONITO, *s. m.* (chym.) herva venenosa.

ACONOCIMENTO, V. *Reconhecimento.*

ACONSELHADO, A, *adj.* que recebeu conselho ou se aconselhou; (fig.) prudente.

ACONSELHADOR, A, *s.* o, a que aconselha.

ACONSELHAR, *v. a.* dar conselho.

ACONSELHAR-SE, *v. r.* pedir, tomar conselho.

ACONTECEDEIRO, A, *adj.* facil de acontecer.

ACONTECER, *v. n.* succeder; cair em sorte.

ACONTECIMENTO, *s. m.* caso, successo; exito; accidente.

ACONTIAS, *s. m.* (astr.) cometa (com figura de lança).

ACOPO, *s. m.* (med.) fomentação quente.

ACOR, *s. m.* azedume.

AÇOR, *s. m.* (hist. nat.) ave-de-rapina.

AÇORADO, A, *adj.* sofrego, a; que se agita com braveza.

AÇORAR, *v. a.* inspirar desejos (com inquietação); assanhar.

AÇORAR-SE, *v. r.* inquietar-se; estremecer.

AÇORDA, *s. f.* comida feita de pão, alho e azeite; (fig. fam.) pessoa cobarde.

ACORDADO, A, *adj.* desperto, a; resolvido, a; lembrado, a; (fig.) cordato, a.

ACORDAMENTO, *s. m.* acção de despertar do somno.

ACORDANÇA, *s. f.* harmonia.

ACORDANTE, *adj.* 2 *gen.* acorde; concorde.

ACORDÃO, *s. m.* (for.) resolução de desembargadores (começa por essa voz).

ACORDAR, *v. a.* despertar do somno; (mus.) afinar; *v. n.* tornar a seu juizo; (com.) determinar.

ACORDAR-SE, *v. r.* lembrar-se; tomar acordo; resolver-se.
ACORDE, *adj.* 2 *gen.* concorde; (mus.) harmonico, a.
ACORDO, *s. m.* estado de quem desperta; attenção; cautela; tento; (for.) acordão; reflexão; concordia; pacto; conformidade; (pint.) harmonia (n'um quadro).
ACORDOAR, *v. a.* (mar.) pôr cordoalha; medir a cordão.
AÇOREIRO, V. *Açoeiro.* [rapina.
AÇORENHA, *s. f.* (hist. nat.) ave-de-
ACORES, *s. m. pl.* (med.) especie de tinha.
ACORIA, *s. f.* (med.) fome canina.
ACORITE, *s. m.* (chym.) vinho com acoro, etc.
ACORNA, *s. f.* (bot.) genero de cardo.
ACORNADO, A, *adj.* em fórma de corno.
ACORO, *s. m.* (bot.) planta.
ACOROÇOAR, *v. a.* alentar, animar.
ACORRENTAR, *v. a.* prender com corrente. [correr.
ACORRER, *v. a.* acudir á pressa; soc-
ACORRILHAR, *v. a.* metter em corro; acantoar; emprazar.
ACORUCHADO, A, *adj.* com fórma de corucheo.
ACOSIDADE, etc., V. *Aquosidade, etc.*
ACOSMIA, *s. f.* (med.) irregularidade febril.
ACOSMO, *s. m.* desalinhado.
ACOSSADOR, *s. m.* o que acossa.
ACOSSAMENTO, *s. m.* seguimento.
ACOSSAR, *v. a.* perseguir; (fig.) molestar; *v. n.* andar tanto como o companheiro. [alguem.
ACOSSAR-SE, *v. r.* ir no encalço de
ACOSTAMENTO, *s. m.* esteio; cadeira ou leito d'encosto; (mil.) soldo, etc. [*v. n.* conformar-se.
ACOSTAR, *v. a.* arrimar; encostar;
ACOSTAR-SE, *v. r.* encostar-se.
ACOSTO, *s. m.* (bot.) arbusto cochinchino.
ACOSTUMAR, *v. a.* afazer, habituar.
ACOSTUMAR-SE, *v. r.* adquirir costume.
AÇOTEA, *s. f.* eirado. [ticas (escudo).
ACOTICADO, A, *adj.* (braz.) com co-
ACOTONADO, A, *adj.* lanugento, a.
ACOTOVELAR, *v. a.* tocar co'o cotovelo.
ACOTYLEDONE, ACOTYLEDONIA, *s. f.* (bot.) sem cotyledones (plantas).
ACOUCEADOR, V. *Escouceador.*
ACOUCEAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'acoucear.
ACOUCEAR, *v. a.* dar couces; pizar.
ACOUDELAR, V. *Acaudilhar.*
AÇOUGADA, V. *Açougaria.*
AÇOUGAGEM, *s. f.* direito que pagava quem tinha açougue; (vulg.) gritaria. [posta.
AÇOUGARIA, *s. f.* vozeria descom-
AÇOUGUE, *s. m.* logar onde se vende carne; (fig.) carnificina.
AÇOUTADIÇO, A, *adj.* muitas vezes açoutado, a; que merece açoutes.
AÇOUTADOR, *s. m.* o que açouta.
AÇOUTADURA, *s. f.* acto de açoutar ou ser açoutado.
ACOUTAR, *v. a.* fazer couto ou recolher n'elle; censurar.
AÇOUTAR-SE, *v. r.* disciplinar-se.
AÇOUTE, *s. m.* chicote; (fig.) calamidade.
ACOUTEZA, *s. f.* acto d'acoutar.
ACOVARDAR, etc. V. *Acobardar, etc.*
ACPACMASTICO, A, *adj.* (med.) que vai crescendo (febre).
ACQUIRIÇÃO, V. *Acquisição.*
ACQUIRIDOR, *s. m.* obtedor.
ACQUIRIMENTO, *s. m.* acquisição.
ACQUIRINTE, V. *Adquiridor.*
ACQUIRIR, V. *Adquirir.* [(virtude).
ACQUIRITIVO, A, *adj.* de adquirir
ACQUISIÇÃO, *s. f.* (for.) acto de adquirir.
ACQUISITO, A, *adj.* adquirido, a.
ACQUISTAR, etc. V. *Adquirir, etc.*
ACRACIA, *s. f.* (med.) debilidade; ineficacia. [tura.
ACRATO, A, *adj.* (med.) sem mis-
ACRATOMEL, *s. m.* vinho com mel.
ACRATOPHORO, *s. m.* (ant.) frasco (para vinho).
ACRAVAR, *v. a.* cravar; submergir.

ACRAVAR-SE, *v. r.* embeber-se, enterrar-se.

ACRE, *adj.* 2 *gen.* agro, a; aspero, a; [mordaz.

ACRECENTAR, etc. V. *Acrescentar, etc.*

ACREDITADO, A, *adj.* com credito; autorizado, a.

ACREDITADOR, A, *adj.* que abona; *s.* o, a que dá credito a alguem.

ACREDITAR, *v. a.* grangear credito; abonar.

ACREDITAR-SE, *v. r.* ganhar repu-]tação.

ACREDOR, A, *adj.* e *s.* credor, a; (fig.) digno, a.

ACREDULA, *s. f.* coruja (ave).

ACREMENTE, *adv.* com acrimonia ou vehemencia.

ACREMENTO, *s. m.* augmento; excremento.

ACREO, A, *adj.* incredulo, a; infiel.

ACREPANTAR, V. *Quebrantar.* [do, a.

ACRESCENTADO, A, *adj.* augmenta-

ACRESCENTADOR, A, *adj.* e *s.* augmentador, a.

ACRESCENTAMENTO, *s. m.* acrescimo; *s. pl.* melhoramentos.

ACRESCENTAR, *v. a.* augmentar; dilatar; melhorar.

ACRESCENTAR-SE, *v. r.* augmentar-se.

ACRESCER, *v. n.* ajuntar-se; sobrevir.

ACRESCIDO, A, *adj.* e *s.* que acresceu; *pl.* (for.) custas.

ACRESCIMO, *s. m.* augmento; paroxismo (da morte).

ACRIANÇADO, A, *adj.* infantil.

ACRICULO, *adj. dim.* um pouco agro.

ACRIDEZ, V. *Acrimonia.*

ACRIDIO, *s. m.* (hist. nat.) insecto.

ACRIDOPHAGO, A, *adj.* que se alimenta de gafanhotos.

ACRIFOLIO, V. *Aquifolio.*

ACRIMINAR, *v. a.* criminar; delatar.

ACRIMONIA, *s. f.* acidez; (fig.) aspereza; vehemencia; rigor.

ACRIMONIOSO, A, *adj.* azedo, a; caustico, a.

ACRINIA, *s. f.* (med.) ausencia de [secreção.

ACRISIA, *s. f.* (med.) crueza d'humores; fim d'uma doença sem crise.

ACRISOLAR, ACRYSOLAR, *v. a.* afinar (ouro, etc.); (fig.) aclarar; aperfeiçoar.

ACRISTADO, V. *Cristado.* [sem crise.

ACRITICO, A, *adj.* não-critico; (med.)

ACRO, A, *adj.* estalante; (fig.) acerbo, a.

ACROAMA, *s. m.* o que sôa agradavelmente; (ant.) tocador de flauta.

ACROATICO, A, *adj.* que requer explicação (livro).

ACROBATA, *s. m.* (ant.) funambulo.

ACROBATICO, A, *adj.* que ergue pesos (machina).

ACROCERAUNIOS, *adj. m. pl.* sujeitos a serem feridos pelos raios (montes). [de verruga.

ACROCHORDON, *s. m.* (med.) especie

ACROCOMA, *s. m.* o que tem longos cabellos. [negra.

ACROCORDIO, *s. m.* (hist. nat.) serpe

ACROCORIO, *s. m.* (bot.) cebolla.

ACROLITHO, A, *adj.* com as extremidades de pedra (estatua).

ACROLOGIA, *s. f.* investigação do absoluto.

ACROLOGICO, A, *adj.* da acrologia.

ACROMANIA, *s. f.* loucura incuravel.

ACROMIAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) relativo, a ao acromio.

ACROMION, *s. m.* (anat.) cume (do hombro).

ACRONIO, A, *adj.* (astr.) vesperino, a.

ACROPATHIA, *s. f.* (med.) molestia.

ACROSTICA, *s. f.* (bot.) planta.

ACROSTICO, A, *adj.* e *s.* (poet.) cuja letra começa ou acaba um verso.

ACROTERIAS, ACROTERIOS, *s. pl.* (arch.) pedestaes.

ACROTHYMIO, *s. m.* verruga. [pulso.

ACROTISMO, *s. m.* (med.) falta de

ACTA, *s. f.* praia aprazivel.

ACTAS, *s. f. pl.* (for.) autos; relação das vidas dos santos; registos publicos.

ACTE, *s. f.* (bot.) engos (planta).

ACTEA, *s. f.* (bot.) dormideira (planta).

ACTENTICO, V. *Autentico.*

ACTIMO, *s. m.* medida geometrica.

ACTINIA, *s. f.* (bot.) ortiga-marina.

ACTINOTO, *s. m.* (min.) pedra prismal.
ACTINOZOARIO, *s. m.* (hist. nat.) animal radiado.
ACTIOMA, V. *Axioma*.
ACTIOS, ACCIOS, *s. m. pl.* (ant.) jogos (em honra d'Apollo).
ACTIOSO, A, ACCIOSO, A, *adj.* activo, a.
ACTITUDE, V. *Attitude*.
ACTIVA, *s. f.* (gram.) voz activa (d'um verbo).
ACTIVAMENTE, *adv.* com actividade (gram.) em sentido activo.
ACTIVAR, *v. a.* (neol.) accelerar.
ACTIVIDADE, *s. f.* faculdade activa; energia; vigor.
ACTIVO, A, *adj.* diligente; forte.
ACTO, *s. m.* acção; obra; postura; *pl.* autos; actas; partes (d'um drama, etc.).
ACTO, V. *Apto*.
ACTOR, *s. m.* comediante; (for.) autor.
ACTORIDADE, V. *Autoridade*.
ACTRICISMO, *s. m.* arte de representar no theatro.
ACTRIZ, *s. f.* comica.
ACTUAÇÃO, *s. f.* (for.) verbalisação; actividade.
ACTUADO, A, *adj.* exercitado, a (por actos); activo, a.
ACTUAL, *adj.* 2 *gen.* existente.
ACTUALIDADE, *s. f.* estado, exercicio actual.
ACTUALMENTE, *adv.* effectivamente.
ACTUANTE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* que faz acto litterario ou defende conclusões.
ACTUAR, *v. a.* autuar; activar.
ACTUOSAMENTE, *adv.* energicamente.
ACTUOSIDADE, *s. f.* viveza (no obrar).
ACTUOSO, A, *adj.* expedito, a.
ACTURIO, A, *adj.* ligeiro, a.
ACTUS, *s. f.* espaço de 120 pés.
ACUAR, *v. a.* (caç.) obrigar a veação a acantoar-se; (fig.) acoçar o inimigo até onde não possa fugir; *v. n.* sentar-se (sôbre as nadegas); estacar; parar (o cavallo, etc.).
ACUBERTAR, etc. V. *Acobertar, etc.*
ACUBITORIO, *s. m.* (ant.) casa de jantar.
AÇUCAR, etc. V. *Assucar, etc.*
AÇUCENA, *s. f.* (bot.) planta. [nas.
AÇUCENAL, *s. m.* sitio com açucenas.
ACUCULAR, etc. V. *Acugular, etc.*
AÇUDADA, *s. f.* presa-d'agua; sargenta.
AÇUDE, *s. m.* comporta.
ACUCHILAR, V. *Golpear*.
ACUDIA, *s. f.* (hist. nat.) insecto luminoso americano.
ACUDIR, *v. n.* soccorrer, valer; (fig.) sobrevir.
ACUGULADO, A, *adj.* cheio, a além da rasa.
ACUGULADOR, *s. m.* o que acugula.
ACUGULADURA, *s. f.* cugulo.
ACUGULAR, *v. a.* encher mais da medida.
ACUIDADE, *s. f.* (med.) febre aguda (na sua maior fôrça).
AÇULADOR, *s. m.* o que açula.
AÇULAMENTO, *s. m.* acto d'açular.
ACULEADO, A, *adj.* com aguilhão; (fig.) pungente.
ACULEO, *s. m.* pua; (fig.) estimulo.
ACULEOSINHO, *s. m. dim.* aguilhãosinho.
AÇUMAGRE, V. *Sumagre*.
ACUME, *s. m.* ponta aguda; gume; (fig.) incentivo.
ACUMINADO, A, *adj.* (bot.) pontagudo, a.
ACUMINAR, *v. a.* pôr no cume; aguçar.
ACUMINÍFERO, A, *adj.* com tuberculos agudos.
ACUMULAR, etc. V. *Accumular, etc.*
ACUNHAR, V. *Cunhar*.
ACUNHEADO, V. *Cunhiforme*.
ACUPÉDITO, A, *adj.* agil, ligeiro, a.
ACUPUNCTURA, *s. f.* (cir.) picadela (com agulha).
ACURAR, V. *Aperfeiçoar*.
ACURRALAR, V. *Encurralar*.
ACURRIMENTO, *s. m.* recurso; remedio urgente.
ACURTAR, etc. V. *Encurtar, etc.*
ACURVAMENTO, *s. m.* acto ou effeito d'acurvar; (fig.) abatimento; constrangimento.
ACURVAR, *v. a.* dobrar; *v. n.* fazer-se curvo.
ACURVAR-SE, *v. r.* dobrar-se; (fig.) aviltar-se.
ACURVILHAR, *v. n.* curvar-se (cavallo, etc.).

ACUSMA, ACUSMATA, *s. f.* ruído imaginario (de vozes, etc.).
ACUSMATICO, A, *adj.* ouvido imaginariamente (canto, etc.).
ACUSMETRO, *s. m.* instrumento (mede os gráos da surdez).
ACUSTICA, *s. f.* sciencia (trata do som e orgão auditivo).
ACUSTICO, A, *adj.* (phys.) relativo, a á theoria do som.
ACUTA, V. *Saltaregra.*
ACUTANGULAR, *adj.* 2 *gen.* (geom.) com angulos agudos.
ACUTANGULO, A, *adj.* (geom.) com angulos agudos.
ACUTELAR, V. *Acutilar.*
ACUTELLADAS, *adj. f. pl.* (bot.) em fórma de cutello (folhas).
ACUTIGUEPO, *s. m.* (bot.) planta.
ACUTILADIÇO, A, *adj.* acutilado, a a miudo; *s. m.* acutilador.
ACUTILADOR, *s. m.* o que acutila; brigão.
ACUTILAR, *v. a.* golpear, sabrear.
ACUTINHO, A, *adj. dim.* agudinho, a.
ACYROLOGIA, *s. f.* (gram.) fraze, termo improprio.
ADAFINA, *s. f.* (coz.) guizado hespanhol.
ADAGA, *s. f.* arma curta e bicuda.
ADAGADA, *s. f.* golpe d'adaga.
ADAGIAL, *adj.* 2 *gen.* proverbial.
ADAGIO, *s. m.* rifão, sentença.
ADAGUINHA, *s. f. dim.* d'adaga.
ADAIÃO, etc. V. *Deão, etc.*
ADAIL, *s. m.* (mil. ant.) chefe de guerreiros (em Africa).
ADAJO, V. *Adagio.*
ADAMADO, *adj.* galan; effeminado.
ADAMANES, *s. m. pl.* bichancros, gestos; (mus.) atabales indios.
ADAMANTE, *s. m.* (bot.) mastruço.
ADAMANTINO, A, *adj.* de diamante; (fig.) rijissimo, a; firme.
ADAMAR-SE, *v. r.* enfeitar-se (como dama); afeminar-se.
ADAMASCADO, A, *adj.* com feição de damasco, ou da sua côr.
ADAMASCAR, *adj.* dar feitio ou lavor de damasco.
ADAMAVEL, *adj.* 2 *gen.* muito amavel.
ADAPTAÇÃO, *s. f.* applicação.
ADAPTAR, *v. a.* adequar, ajustar.
ADAPTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde adaptar.
ADARCA, *s. f.* salsugem.
ADARÇO, *s. m.* baixia. [paro.
ADARGA, *s. f.* broquel; (fig.) em-
ADARGADO, *s. m.* (mil.) soldado com adarga; *adj.* (fig.) escudado.
ADARGAR, *v. a.* cobrir com adarga.
ADARGAR-SE, *v. r.* broquelar-se; (fig.) abrigar-se.
ADARGUEIRO, *adj. m.* (mil.) armado de adarga (soldado) o que as faz.
ADARGUINHA, *s. f. dim.* d'adarga.
ADARME, *s. m.* meia-oitava; calibre (da bala d'espingarda); (fig.) cousa minima.
ADAROEIRA, V. *Daroeira.*
ADASTRA, *s. f.* instrumento d'ourives (endireita os aros dos anneis).
ADDENSANUVENS, *adj.* (poet.) que as ajunta e engrossa (Jove).
ADDENSAR, *v. a.* condensar.
ADDIÇÃO, *s. f.* somma; accrescimo; porção.
ADDICCIO, *s. f.* adjudicação. [ciona.
ADDICIONADOR, *s. m.* o que addi-
ADDICIONAL, *adj.* 2 *gen.* ajuntado, a.
ADDICIONAR, *v. a.* sommar; accrescentar. [nado, a.
ADDICTO, A, *adj.* dedicado, a; incli-
ADDIMENTO, V. *Additamento.*
ADDIR, *v. a.* accrescentar.
ADDITAMENTO, *s. m.* augmento.
ADDITAR, *v. a.* fazer additamentos; accrescentar.
ADDITO, V. *Accrescentamento.*
ADDUCÇÃO, *s. f.* (anat.) movimento interno.
ADDUCTIVO, A, *adj.* (theol.) que traz.
ADDUCTOR, *adj. m.* (anat.) que da contrario movimento ao abductor (musculo).
ADDUZIR, *v. a.* trazer; allegar.
ADEGA, *s. f.* cava. [adega.
ADEGUEIRO, *s. m.* o que cuida na
ADEJAR, *v. a.* e *n.* esvoaçar.

ADEJO, *s. m.* vôo (das aves). [usado.
ADELA, *s. f.* mulher que vende fato
ADELFA, V. *Loendro*.
ADELFAL, *s. m.* terra com adelfas.
ADELGAÇADOR, *s. m.* o que adelgaça.
ADELGAÇAMENTO, *s. m.* o adelgaçar.
ADELGAÇAR, *v. a.* desengrossar; (fig.) diminuir; analysar; *v. n.* definhar.
ADELO, *s. m.* vendedor de fato velho; (fig.) inculcador.
ADELPHIA, *s. f.* (bot.) fasciculo d'estames adelphos. [ta).
ADELPHIDAS, *s. f. pl.* tâmaras (fruc-
ADELPHO, A, *adj.* (bot.) reunido por filetes (estame).
ADEM, *s. f.* especie de pato.
ADEMÇÃO, *s. f.* (for.) revogação (de legado, etc.).
ADEMZINHA, *s. f. dim.* d'Adem.
ADEMAN, *s. m.* gesto signal.[varzea).
ADEMEA, *s. f.* terra (entre monte e
ADEMPCIO, *s. m.* privação.
ADENOLOGIA, *s. f.* tratado das glandulas.
ADENOSO, A, *adj.* (med.) glanduloso, a.
ADENSAR, etc. V. *Addensar, etc.*
ADENTADO, A, *adj.* com dentes.
ADENTAR, *v. a.* pôr dentes; *v. n.* sairem.
ADENTRO, V. *Dentro*.
ADEOS, **ADEUS**, *s. m.* e *adv.* saudação; déspedida.
ADEOSAR, **ADEUSAR**, *v. a.* divinizar.
ADEPE, *s. m.* banha.
ADEPTO, *adj.* iniciado (nos mysterios d'uma seita ou sciencia).
ADEQUAÇÃO, *s. f.* acto d'adequar.
ADEQUADO, A, *adj.* apto, conforme.
ADEQUAR, *v. a.* accommodar, ajustar. [moldar-se.
ADEQUAR-SE, *v. r.* conformar-se;
ADEREÇADO, A, *adj.* ornado, a.
ADEREÇAMENTO, *s. m.* adereço; adorno; direcção. [lhar.
ADEREÇAR, *v. a.* guarnecer; apare-
ADEREÇO, *s. m.* atavio, enfeite; (mar.) concerto (de navio).
ADERENÇAR-SE, *v. r.* dirigir-se, ir.
ADERIR, etc. V. *Adherir, etc.*
ADERNAR, *v. n.* abaixar-se; (mar.) afundar-se (o navio).
ADERNO, *s. m.* (bot.) arbusto.
ADESHORA, **ADESHORAS**, *adv.* fóra d'horas.
ADESTRADO, A, *adj.* exercitado, a; governado, a; *s. m.* cavallo ensinado (para a guerra).
ADESTRADOR, *adj.* que adestra; *s.* pessoa que exercita. [picaria.
ADESTRAMENTO, *s. m.* instrucção;
ADESTRAR, *v. a.* amestrar; levar á destra.
ADESTRAR-SE, *v. r.* exercitar-se.
ADEVINHA, **ADIVINHA**, *s. f.* adivinhadora; prophetiza; adivinhação.
ADEVINHAÇÃO, **ADIVINHAÇÃO**, *s. f.* vaticinio; enigma.
ADEVINHADEIRO, V. *Adevinhador*.
ADEVINHADOR, **ADIVINHADOR**, *s. m.* adivinho. [dizer; presentir.
ADEVINHAR, **ADIVINHAR**, *v. a.* pre-
ADEVINHO, **ADIVINHO**, *s. m.* adivinhador, ariolo.
ADEXTRA, *adv.* á direita.
ADEXTRADO, etc. V. *Adestrado, etc.*
ADGENERAÇÃO, *s. f.* (phil.) segunda geração. [generação.
ADGENERAR, *v. a.* (phil.) causar ad-
ADGERAÇÃO, V. *Adgeneração*.
ADHERENCIA, *s. f.* enlace; (fig.) valia; os protectores.
ADHERENTE, *adj.* unido; (fig.) accessorio; *s.* sectario; valedor; *pl.* petrechos. [guem, a seu partido.
ADHERIR, *v. n.* estar unido a al-
ADHESÃO, *s. f.* apêgo, união.
ADIADO, *adj.* prefixo (dia).
ADIAMANTADO, *adj.* como diamante.
ADIAMENTO, *s. m.* aprazamento; espaçamento. [ticipação.
ADIANTADAMENTE, *adv.* com an-
ADIANTADO, *s. m.* (ant.) governador (de provincia).
ADIANTADOR, A, *s.* o, a que adianta.
ADIANTAMENTO, *s. m.* dianteira; (fig.) progresso; accesso.
ADIANTAR, *v. a.* accelerar; (fig.) melhorar. [ceder; progressar.
ADIANTAR-SE, *v. r.* ir adiante; ex-

ADIANTE, *adv.* em frente; depois; de tempo futuro.
ADIANTO, *s. m.* (bot.) planta.
ADIAPHORO, A, *adj.* indifferente; desnecessario, a.
ADIAR, *v. a.* fixar dia.
ADIAR-SE, *v. r.* (neol.) tornar a juntar-se (congresso, etc.).
ADIBE, *s. m.* (hist. nat.) chacal africano.
ADIÇA, *s. f.* mineiro de metaes.
ADIÇÃO, *s. f.* (jur.) acceite d'herança.
ADIÇÃO, V. *Diccão.*
ADIETA, V. *Dieta.*
ADIETAR, *v. a.* pôr em dieta.
ADIETAR-SE, *v. r.* pôr-se em dieta; (fig.) abster-se.
ADINHEIRADO, A, *adj.* rico, a.
ADINHO, *s. m. dim.* d'Adem.
ADIPE, *s. f.* gordura.
ADIPOSO, *adj.* (anat.) com adipe.
ADIPSO, *s. f.* (bot.) alcaçuz (herva); palmeira egypcia.
ADIQUE, V. *Dique.*
ADIR, *v. a.* (jur.) aceitar (herança).
ADISPIA, *s. f.* (med.) inappetencia (de liquidos).
ADITAR, *v. a.* fazer ditoso.
ADITO, *s. m.* entrada; (fig.) cabimento.
ADIVAL, *s. m.* (ant.) medida agraria.
ADIVINHANÇA, V. *Adevinhação.*
ADJACENCIA, *s. f.* contiguidade.
ADJACENTE, *adj.* 2 *gen.* comarcão, visinho, a.
ADJECÇÃO, *s. f.* achega, addição.
ADJECTIVAÇÃO, *s. f.* (gram.) acordo do adjetivo com o substantivo.
ADJECTIVAR, *v. a.* (gram.) juntar o adjectivo ao nome; concordar; accommodar.
ADJECTIVAR-SE, *v. r.* ageitar-se, conformar-se.
ADJECTIVO, *s. m.* (gram.) voz que exprime qualidade.
ADJECTO, A, *adj.* e *s. m.* junto, a outro.
ADJICIAL, *adj.* 2 *gen.* accrescentado, a.
ADJICIO, *s. m.* accrescimo.
ADJUDA, etc. V. *Ajuda, etc.*
ADJUDICAÇÃO, *s. f.* (jur.) acto d'adjudicar.
ADJUDICADAMENTE, *adv.* (jur.) por adjudicação.
ADJUDICADOR, *s. m.* o que adjudica.
ADJUDICAR, *v. a.* (for.) assignar; attribuir; dar.
ADJUDICAR-SE, *v. r.* arrogar-se.
ADJUDICATARIO, A, *s.* o, a quem se adjudica.
ADJUDICATORIO, *adj.* (for.) que adjudica; *s. m.* auto adjudicante.
ADJUNCÇÃO, *s. f.* (for.) juncção de juizes, etc. (para algum negocio).
ADJUNTO, ADJUNCTO, *s. m.* socio; *adj.* junto, a.
ADJURAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'adjurar.
ADJURANTE, *adj.* 2 *gen.* (theol.) esconjurante.
ADJURAR, *v. a.* confirmar; jurar; esconjurar.
ADJUTOR, *s. m.* o que adjuda.
ADJUTORIO, *s. m.* auxilio; ajudador.
ADJUTRIZ, *s. f.* ajudadora.
ADJUVANTE, *adj.* (theol.) que ajuda.
ADMINICULANTE, *adj.* ajudante.
ADMINICULAR, *adj.* auxiliante.
ADMINICULO, *s. m.* adjutorio.
ADMINISTRAÇÃO, *s. f.* cargo; direcção.
ADMINISTRADO, A, *adj.* dirigido, a.
ADMINISTRADOR, *s. m.* o que administra.
ADMINISTRADORA, ADMINISTRATRIZ, *s. f.* a que administra.
ADMINISTRANTE, *adj.* 2 *gen.* que serve; *s.* pessoa que administra.
ADMINISTRAR, *v. a.* ministrar; dirigir; dar.
ADMINISTRATIVO, A, *adj.* de quem administra.
ADMINISTRATORIO, A, *adj.* pertencente á administração ou ao administrador.
ADMIRABILIDADE, *s. f.* o ser admiravel.
ADMIRAÇÃO, *s. f.* pasmo, surpreza.
ADMIRADOR, A, *adj.* que causa admiração; *s.* o, a que admira, ou se admira.
ADMIRANDO, A, *adj.* admiravel.
ADMIRANTE, *adj.* 2 *gen.* que admira.
ADMIRAR, *v. a.* causar admiração; olhar com ella.
ADMIRAR-SE, *v. r.* maravilhar-se.

ADMIRATIVO, A, *adj.* que dá mostras d'admiração ; cheio, a d'ella.
ADMIRAVEL, *adj.* 2 *gen.* assombroso ; óptimo, a.
ADMISSÃO, *s. f.* introducção.
ADMISSIVEL, *adj.* 2 *gen.* assumptivel.
ADMITTIDO, A, *adj.* acceito, a ; bemquisto, a.
ADMITTIR, *v. a.* dar entrada ; receber ; approvar ; (ant.) largar.
ADMIXTO, V. *Misturado.*
ADMOESTAÇÃO, *s. f.* advertencia ; reprehensão admonitoria.
ADMOESTADOR, *adj.* e *s.* reprehensor.
ADMOESTAMENTO, V. *Admoestação.*
ADMOESTAR, *v. a.* advertir ; arguir ; denunciar.
ADMONITOR, V. *Admoestador.*
ADMONITORIO, A, *adj.* admoestante ; *s. m.* escrito d'admoestação.
ADNATA, *adj.* (anat.) conjunctiva (tunica).
ADNOMINAÇÃO, *s. f.* paranomasia.
ADNOTAÇÃO, etc. V. *Annotação, etc.*
ADNOTO, A, *adj.* mui conhecido, a.
ADNUMERAR, V. *Ennumerar.*
ADOAÇÃO, V. *Doação.*
ADOBA, *s. f.* grilhão.
ADOBE, ADOBO, *s. m.* ladrilho ; grilhão.
ADOÇAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'adoçar ; (fig.) mitigação.
ADOÇANTE, *adj.* 2 *gen.* mitigante.
ADOÇAR, *v. a.* adocicar ; (fig.) mitigar ; (pint.) temperar.
ADOÇAR-SE, *v. r.* abrandar-se.
ADOCICADO, A, *adj.* assucarado, a.
ADOCICAR, *v. a.* adoçar um pouco ; (fig.) pronunciar com affectada suavidade.
ADOECER, *v. n.* enfermar ; soffrer achaque ; *v. a.* causar doença.
ADOECIDO, A, *adj.* doente, molesto, a.
ADOECIMENTO, *s. m.* o adoecer.
ADOENTADO, A, *adj.* que não goza boa saúde.
ADOENTAR, *v. a.* causar leve doença.
ADOESTADO, etc. V. *Doestado, etc.*
ADOLAVEL, *adj.* 2 *gen.* flexivel.
ADOLESCENCIA, *s. f.* idade de 14 a 25 annos ; juventude.
ADOLESCENTE, *s. m.* adulto, mancebo.
ADOLESCENTULA, *s. f. dim.* mui jovem.
ADOLESCER, V. *Crescer.*
ADOLIA, *s. f.* (bot.) planta malabar.
ADONAI, *s. m.* Deos
ADONDE, V. *Aonde.*
ADONEO, *s. m.* (bot.) especie d'abrotea.
ADONICO, ADONIO, *adj.* (poes.) de dous pés latinos (verso).
ADONIDA, *s. f.* (bot.) sorte de rainunculo (flor).
ADONIS, *s. m.* (bot.) planta ; (hist. nat.) borboleta ; (fig.) mancebo gentil.
ADOPÇÃO, *s. f.* perfilhação ; admissão.
ADOPERAR, *v. a.* empregar (n'alguma obra).
ADOPTAÇÃO, V. *Adopção.*
ADOPTADOR, A, *s.* o, a que adopta.
ADOPTANTE, *adj.* 2 *gen.* perfilhador.
ADOPTAR, *v. a.* perfilhar ; (fig.) abraçar ; apropriar-se (o alheio).
ADOPTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde adoptar.
ADOPTIVO, A, *adj.* que foi adoptado, a ; (fig.) estranho, a ; (agr.) enxertado (ramo).
ADOR, *s. m.* (bot.) trigo-candeal.
ADORAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'adorar ; (fig.) veneração ; objecto adorado.
ADORADOR, A, *s.* o, a que adora.
ADORAMENTO, *s. m.* adoração.
ADORANDO, V. *Adoravel.*
ADORANTE, *adj.* 2 *gen.* que adora.
ADORAR, *v. a.* reverenciar ; idolatrar ; orar ; (fig.) respeitar muito.
ADORAVEL, *adj.* 2 *gen.* que merece adoração.
ADORMECEDOR, A, *adj.* soporifero, a ; *s.* pessoa que causa somno.
ADORMECER, *v. a.* causar somno ; entorpecer ; *v. n.* descuidar-se.
ADORMECER-SE, *v. r.* amadornar-se.
ADORMECIDO, A, *adj.* dormente, supito, a.
ADORMECIMENTO, *s. m.* lethargo ; torpor ; (fig.) deleixo.
ADORMENTADOR, *s. m.* o que adormenta.

ADORMIENTAR, *v. a.* adormecer; entorpecer.
ADORMIR, etc. V. *Adormecer, etc.*
ADORNADO, A, *adj.* ornado, a.
ADORNAMENTO, V. *Adorno.*
ADORNANTE, *adj.* 2 *gen.* que orna.
ADORNAR, *v. a.* alindar com adornos; (fig.) encobrir; *v. n.* enfeitar.
ADORNO, *s. m.* enfeite, gala, ornato.
ADOTAR, V. *Adoptar.*
ADOUDADO, A, *adj.* estouvado, a; [tonto, a.
ADOUDAR, *v. a.* enlouquecer. [da.
ADOXA, *s. f.* (bot.) herva almiscara-
ADQUIRENTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* o, a que adquire.
ADQUIRIDOR, *s. m.* grangeador.
ADQUIRIMENTO, V. *Adquisição.*
ADQUIRIR, *v. a.* alcançar, conseguir.
ADQUIRIVEL, *adj.* 2 *gen.* grangeavel.
ADQUISIÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'adquirir; cousa adquirida. [nez.
ADRACHNE, *s. m.* (bot.) arbusto chi-
ADRAGAÇÃO, *s. f.* (ant.) adopção romana ácêrca d'uma pessoa livre.
ADRAGANTO, *s. m.* sorte de gomma.
ADRAGO, V. *Drago.*
ADREDE, *adv.* acinte, de proposito.
AD REM, *adv.* lat. categoricamente.
ADRIATICO, *adj.* e *s.* mar ou golfo de Venesa.
ADRIÇA, V. *Driça.* [em apparelhos.
ADRIÇAR, *v. a.* (mar.) suster a borda
ADRO, *s. m.* terreiro ante a porta principal da igreja; cemiterio.
ADSCRIPTICIO, *adj.* constrangido a servir n'um lugar (servo).
ADSCRIPTO, *adj.* alistado (para serviço d'igreja, etc.).
ADSTIPULADO, V. *Estipulado.*
ADSTRICÇÃO, *s. f.* (med.) aperto (d'estomago). [adstringe.
ADSTRICTIVO, A, *adj.* (med.) que
ADSTRICTO, A, *adj.* apertadissimo, a; forçado, a. [dade d'adstringente.
ADSTRINGENCIA, *s. f.* (med.) qualí-
ADSTRINGENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que adstringe.
ADSTRINGIR, *v. a.* apertar, unir; *v. n.* ter sabor de amargos; (fig.) comprimir.
ADSTRINGIR-SE, *v. r.* (fig.) cingir-se.
ADSTRINGITIVO. V. *Adstringente.*
ADUANA, *s. f.* alfandega; direito que ahi se paga.
ADUANAR, *v. a.* dar ao manifesto na alfandega; despachar n'ella. [ga.
ADUANEIRO, *s. m.* official d'alfande-
ADUAR, *s. m.* povoação errante d'Arabios; *v. a.* (beir.) repartir aduas.
ADUBADOR, *s. m.* o que aduba.
ADUBAR, *v. a.* (coz.) guisar; (fig.) preparar; estercar.
ADUBIAR, *v. a.* concertar (navios, estradas, etc.); (agr.) cultivar; colher os fructos.
ADUBIO, *s. m.* (agr.) amanho; reparo; (fig.) cultura.
ADUBO, *s. m.* (coz.) condimento; môlho; *pl.* cravo, pimenta, etc.
ADUCHAR, *v. a.* (mar.) colher a amarra (dobrando-a).
ADUCHAS, *s. f. pl.* (mar.) voltas de amarra e cabos colhidos.
ADUCIR, *v. a.* abrandar (metaes).
ADUEIROS, *s. m. pl.* guardas (de rebanhos).
ADUELA, ADUELLA, *s. f.* tábua para pipas; (artilh.) abertura no saca-trapos; (pedr.) lanço na pedra d'um arco; (carp.) tábua de guarnição. [repreza.
ADUFA, *s. f.* anteparo (em janella);
ADUFADO, A, *adj.* com adufa.
ADUFE, *s. m.* pandeiro, sistro.
ADUFEIRO, *s. m.* o que faz ou toca adufe.
ADULAÇÃO, *s. f.* lisonja, louvor.
ADULADOR, A, *s.* louvador, a.
ADULANTE, *adj.* (poet.) que adula.
ADULAR, *v. a.* gabar, lisonjear.
ADULATORIO, A, *adj.* adulativo, a.
ADULATRIZ, *s. f.* aduladora.
ADULTER, V. *Adultero.*
ADULTERA, *s. f.* mulher que commetteu adulterio.
ADULTERAÇÃO, *s. f.* falcificação.
ADULTERADAMENTE, *adv.* depravadamente. [*s.* (ant.) adultero.
ADULTERADOR, *adj.* que adultéra;
ADULTERANTE, V. *Adulterador*

ADULTERAR, *v. a.* commetter adulterio ; (fig.) corromper ; representar mal.
ADULTERAR-SE, *v. r.* alterar-se.
ADULTERINO, A, *adj.* illegitimo, a ; (fig.) falsificado, a.
ADULTERIO, *s. m.* violação da fé conjugal ; falsificação.
ADULTERIOSO, A, *adj.* que incorre ou participa d'adulterio.
ADULTERO, A, *adj.* que fez adulterio ; (fig.) falso, a ; mentido, a.
ADULTEROSO, A, *adj.* adultero, a ; que promove adulterio.
ADULTO, A, *adj.* crescido, a ; (fig.) maduro, a. [(no painel) ; esboço.
ADUMBRAÇÃO, *s. f.* (pint.) côr escura
ADUMBRAR, *v. a.* pôr á sombra ; lapisjar. [sombra.
ADUMERAR, *v. a.* imitar como a
ADUNAR, *v. a.* ajuntar ; encorporar.
ADUNCO, *adj.* (poet.) curvo, a retorcido, a. [mante.
ADURENTE, *adj.* 2 *gen.* (chym.) queiADUSTÃO, *s. f.* queima ; (med.) resicação. [tivel.
ADUSTIVEL, *adj.* 2 *gen.* combus-
ADUSTIVO, A, *adj.* com virtude de queimar.
ADUSTO, A, *adj.* denegrido, a ; ardente ; (med.) inflammadissimo, a.
ADUZ, *s. f.* cordeira.
ADVECIA, *s. f.* carreto, conducção.
ADVECTICIO, A, *adj.* trazido, a, d'outra parte.
ADVENA, *s. m.* forasteiro. [*ticio*.
ADVENDIÇO, ADVENIDIÇO, V. *AdvenADVENIDA**, *s. f.* attaque.
ADVENTICIAMENTE, *adv.* (for.) por doação.
ADVENTICIO, A, *adj.* (for.) adquirido, a por doação, etc. ; (fig.) accessorio, a. [tal.
ADVENTO, *s. m.* tempo antes do Na-
ADVERBAR, etc. V. *Averbar, etc.*
ADVERBIADO, A, *adj.* (gram.) com significação d'adverbio.
ADVERBIAL, *adj.* 2 *gen.* (gram.) da natureza do adverbio.
ADVERBIALIDADE, *s. f.* (gram.) qualidade d'uma palavra tomada como adverbio.
ADVERBIAR, *v. a.* (gram.) empregar o adjectivo como adverbio.
ADVERBIO, *s. m.* (gram.) voz que modifica um verbo ou adjectivo.
ADVERSÃO, *s. f.* advertencia.
ADVERSAR, *v. a.* contrariar.
ADVERSARIO, A, *adj.* inimigo, a ; rival ; *s. pl.* (fig.) contrastes ; apontamentos. [contrariedades, etc.
ADVERSATIVO, A, *adj.* que indica
ADVERSATRIZ, *s. f.* inimiga. [ca.
ADVERSIA, *s. f.* inspiração diaboli-
ADVERSIDADE, *s. f.* desgraça ; calamidade ; opposição. [oppoentes.
ADVERSO, A, *adj.* opposto, a ; *s. pl.*
ADVERTENCIA, *s. f.* aviso ; reflexão ; attenção ; prudencia ; consideração. [dente ; cauto, a.
ADVERTIDO, A, *adj.* attento, a ; pru-
ADVERTIMENTO, V. *Advertencia.*
ADVERTIR, *v. a.* attentar ; admoestar ; lembrar-se.
ADVOCAÇÃO, *s. f.* invocação. [gado.
ADVOCACIA, *s. f.* profissão d'advo-
ADVOCADO, V. *Avocado.*
ADVOCAR, V. *Avocar.*
ADVOCATORIO, V. *Avocatorio.*
ADVOCATURA, *s. f.* invocação ; patrocinio.
ADVOGACIA, V. *Advocacia.*
ADVOGADA, *s. f.* intercessora.
ADVOGADO, *s. m.* lettrado ; (fig.) protector ; santo (a quem temos devoção).
ADVOGAR, *v. a.* exercer o officio d'advogado ; interceder (por alguem) ; perorar.
ADVOGARIA, V. *Vogaria.*
ADY, *s. f.* (bot.) palmeira asiatica.
ADYNAMIA, *s. f.* (med.) debilidade absoluta.
ADYNAMICO, A, *adj.* (med.) caracterizado, a pela adynamia.
ADYTO, *s. m.* o mais interno e sagrado (dos templos gentios).
AEITO, V. *Eito.*
AERATO, A, *adj.* de cobre ou bronze ; guarnecido, a d'elles.

AEREAMENTE, *adv.* sem fundamento.
AEREO, A, *adj.* do ar; de sua natureza; (fig.) vão, vã.
AERIDES, *s. f. pl.* (bot.) plantas archideas.
AERÍFERO, A, *adj.* que traz ou conduz ar.
AERIFICAÇÃO, *s. f.* (chym.) formação do ar artificial.
AERIFORME, *adj.* 2 *gen.* com propriedade d'ar.
AERINO, A, *adj.* de joio.
AERIPÉS, *adj.* com pés de bronze; (fig.) veloz.
AERIZAR, *v. a.* (chym.) fazer subtil como ar.
AEROGRAPHIA, *s. f.* descripção do ar.
AEROLA, *s. f.* (med.) pustulasinha cheia d'ar.
AEROLITHO, *s. m.* pedra meteorica.
AEROIDES, *s. f. pl.* especie d'esmeraldas ou berillos.
AEROLOGIA, *s. f.* tratado á cêrca do ar.
AEROMANCIA, *s. f.* adivinhação pelo ar.
AEROMANTICO, A, *adj.* pertencente á aeromancia.
AEROMETRIA, *s. f.* sciencia da constituição aerea.
AERÓMETRO, *s. m.* instrumento (examina o ar).
AERONAUTA, *s. m.* (phys.) navegante aereo.
AERONAUTICA, *s. f.* (phys.) parte que trata da navegação aerea.
AEORONAUTICO, A, *adj.* pertencente á navegação aerea.
AERÓPHANO, A, *adj.* que se volve transparente ao ar.
AEROPHOBIA, *s. f.* (med.) horror ao ar.
AERÓPHOBO, *s. m.* (med.) que teme o ar ou o clarão.
AERÓPHORO, *adj.* (anat.) que leva ar ao interior (vaso).
AEROSPHERA, *s. f.* (astr.) atmosphera d'ether.
AEROSTAÇÃO, *s. f.* (phys.) subida dos corpos pesados á atmosphera.
AEROSTATE, AEROSTATO, *s. m.* machina com gaz.
AEROSTATICA, *s. f.* (phys.) sciencia (trata da elevação dos corpos á atmosphera).
AEROSTATICO, A, *adj.* que se sustem no ar.
AEROSTEIRO, *s. m.* o que manobra o balão.
AESMO, *V. Esmo.*
AESNA, *s. f.* (hist. nat.) nevroptero.
AETHETICA, *s. f.* (phil.) theoria das sensações.
AETHOLOGIA, *s. f.* (med.) tratado das causas das doenças.
AFADIGADOR, A, *adj.* que afadiga.
AFADIGAR, *v. a.* cançar; (fig.) affligir.
AFADIGAR-SE, *v. r.* trabalhar com ânsia.
AFADIGOSO, A, *adj.* que causa fadiga.
AFAGADEIRO, A, *adj.* que afaga.
AFAGADOR, A, *s.* o, a que afaga.
AFAGAMENTO, *s. m.* afago.
AFAGAR, *v. a.* acariciar; lisonjear.
AFAGO, *s. m.* meiguice; bom acolho.
AFAGOSO, V. *Fagueiro.*
AFAGUEIRO, A, *adj.* que afaga lisoujeando.
AFAIMAR, V. *Esfaimar.*
AFALAR, *v. a.* espertar (com vozes o animo ao trabalho).
AFAMADO, A, *adj.* famoso, insigne.
AFAMADOR, *s. m.* o que dá fama ou nobilita.
AFAMAR, *v. a.* famigerar; afaimar.
AFAMAR-SE, *v. r.* fazer-se famoso; illustrar-se.
AFAN, V. *Afão.*
AFANADO, A, *adj.* cheio, a d'afão.
AFANAR, *v. a.* procurar ancioso; grangear com muito labor; *v. n.* trabalhar muito.
AFANAR-SE, *v. r.* matar-se com trabalho.
AFANCHONADO, *adj.* (vulg.) dado ao onanismo.
AFANCHONAR-SE, *v. r.* (vulg.) entregar-se ao onanismo.
AFANOSO, A, *adj.* laborioso, a.
AFÃO, AFANO, *s. m.* cançaço.
AFASTADO, A, *adj.* distante; remoto, a.
AFASTADOR, *adj.* que afasta.
AFASTAMENTO, *s. m.* apartamento.
AFASTAR, *v. a.* alongar; ausentar.
AFASTAR-SE, *v. r.* separar-se.
AFATIADO, A, *adj.* feito, a em fatias; (fig.) quebrado, a.
AFAZENDADO, A, *adj.* com muitos haveres.

AFAZENDAR-SE, *v. r.* engrossar (em cabedal).
AFAZER, etc. V. *Affazer, etc.*
AFÉ, *adv.* certamente, sob minha fé.
AFEIADO, A, *adj.* desfigurado, a; representado, a sob feio aspecto.
AFEIADOR, A, *adj.* que afeia; *s.* o, a que afeia.
AFEIAMENTO, *s. m.* deformidade, [fealdade.
AFEIAR, *v. a.* volver feio; (fig.) deslustrar.
AFEIAR-SE, *v. r.* tornar-se feio.
AFEITO, *p. irreg.* d'Afazer.
AFELIA, APHELIA, *s. f.* (astr.) ponto de maior distancia (entre o planeta e o sol).
AFELIO, APHELIO, *adj.* (astr.) mais [alto.
AFELLEAR, *v. a.* temperar com fel; dal-o a beber.
AFEMENÇAR, *v. a.* fictar.
AFEMIADO, V. *Afeminado.*
AFEMINAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'afeminar; molleza (do afeminado).
AFEMINADO, A, *adj.* adamado, a; (fig.) franco, a; voluptuoso, a.
AFEMINAMENTO, V. *Afeminação.*
AFEMINAR, *v. a.* fazer afeminado; debilitar.
AFENA, *s. f.* (bot.) planta.
AFERESE, V. *Apherese.*
AFERIADO, V. *Feriado.*
AFERIÇÃO, *s. f.* acto d'aferir.
AFERIDO, A, *adj.* com um golpe para treinar o açor (perdiz); *s. m.* caneiro (lança agua nas rodas da azenha).
AFERIDOR, *s. m.* o que afere.
AFERIMENTO, *s. m.* aferição.
AFERIR, *v. a.* conferir pesos e medidas co'os padrões; examinar (a exactidão das balanças).
AFERMENTAR, etc. V. *Fermentar, etc.*
AFERMOSEAR, etc. V. *Aformosear, etc.*
AFERRADO, A, *adj.* agarrado, a; afincado, a; (fig.) contumaz.
AFERRAMENTO, *s. m.* (mar.) abalroada.
AFERRAR, *v. a.* empolgar; (mar.) arpoar; surgir.
AFERRAR-SE, *v. r.* pegar-se; (fig.) teimar.
AFERRETOADOR, *s. m.* o que pica.
AFERRETOAR, *v. a.* punjir; (fig.) estimular.
AFERRO, *s. m.* adhesão; teima.
AFERROLHAR, *v. a.* fechar com ferrolho; (fig.) encadeiar; encarcerar; guardar em cofre chapeado.
AFERROLHAR-SE, *v. r.* ferrolhar-se.
AFERVENTAMENTO, *s. m.* fervor.
AFERVENTAR, *v. a.* fazer ferver (fig. fam.) apressar.
AFERVENTAR-SE, *v. r.* fazer-se fervoroso; medrar (em fôrça ou vehemencia). [dente.
AFERVORADO, A, *adj.* activo, a, ar-
AFERVORAR, *v. a.* causar fervor.
AFERVORAR-SE, *v. r.* expertar-se.
AFERVORIZAR, *v. a.* inspirar fervor.
AFFABILIDADE, *s. f.* bom termo, cortezia. [cortez.
AFFAVEL, *adj.* 2 *gen.* agradavel,
AFFAZER, *v. a.* acostumar.
AFFAZER-SE, *v. r.* avezar-se.
AFFECÇÃO, *s. f.* impressão; (med.) doença pouco grave.
AFFECTAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'affectar; apparencia, impostura.
AFFECTADO, A, *adj.* exquisito, a; (fig.) fingido, a; não-singelo, a.
AFFECTANTE, *adj.* que finge (o que não é). [fazer.
AFFECTAR, *v. a.* appetecer; contra-
AFFECTAR-SE, *v. r.* usar affectação.
AFFECTATIVO, *adj.* desejoso; de affecto. [bil.
AFFECTATRIZ, *s. f.* imitadora inha-
AFFECTIVO, V. *Affectativo.*
AFFECTO, *s. m.* affeição, amor.
AFFECTO, V. *Affeiçoado.*
AFFECTUAR, V. *Effectuar.*
AFFECTUOSO, A, *adj.* carinhoso, terno, a.
AFFEIÇÃO, *s. f.* affecto, carinho.
AFFEIÇOADO, A, *adj.* affecto, a; inclinado, a; parcialisado, a.
AFFEIÇOAR, *v. a.* amar.
AFFEIÇOAR-SE, *v. r.* desejar; prezar.
AFFEITAÇÃO, V. *Enfeite.*

AFFEITADEIRA, *s. f.* a que gosta d'enfeitar-se.
AFFEITADOR, V. *Enfeitador.*
AFFEITAMENTO, V. *Enfeite.*
AFFEITAR, V. *Enfeitar.* [mado, a.
AFFEITO, A, AFEITO, A, *adj.* costu-
AFFERENTE, *adj.* 2 *gen.* que cabe a cada um.
AFFIGURADO, etc. V. *Afigurado, etc.*
AFFILAR, V. *Afiar.* [ciedade, etc.
AFFILLIAÇÃO, *s. f.* adjunção a so-
AFFILLIAR, *v. a.* admittir (em corporação). [uma corporação).
AFFILIAR-SE, *v. r.* associar-se (a
AFFIM, *adj.* 2 *gen.* por affinidade; (fig.) similhante.
AFFINAR, V. *Afinar.*
AFFINCADO, A, *adj.* obstinado, firme.
AFFINCAMENTO, V. *Affinco.*
AFFINCAR, *v. a.* cravar; (fig) insistir; filar.
AFFINCAR-SE, *v. r.* porfiar; instar; (ant.) affligir-se.
AFFINCO, *s. m.* tenacidade; empenho; resolução.
AFFINIDADE, *s. f.* parentesco; (fig.) analogia; (chym. e phys.) força que tende a unir principios separados.
AFFIRMAÇÃO, *s. f.* asseveração.
AFFIRMADO, A, *adj.* confirmado, a; contractado, a. [firma.
AFFIRMADOR, A, *s. m.* o, a que af-
AFFIRMAMENTO, *s. m.* affirmação.
AFFIRMANTE, *adj.* e *s.* (escol.) affirmativo, a.
AFFIRMAR, *v. a.* certificar; assentar sôbre....; ajustar, contratar.
AFFIRMAR-SE, *v. r.* firmarse; attentar.
AFFIRMATIVA, *s. f.* affirmação.
AFFIRMATIVO, A, *adj.* decisivo, a, positivo, a.
AFFISTULAR, etc. V. *Afistular, etc.*
AFFIXAÇÃO, *s. f.* acto d'affixar.
AFFIXADO, A, *adj.* apegado, a, fixo, a.
AFFIXAR, *v. a.* fixar; pregar; encravar.
AFFIXAR-SE, *v. r.* estar fixo.
AFFIXO, A, *adj.* e *s.* adjuncto, a; (gram.) que se ajunta no fim de palavra (particula).
AFFLANTE, *adj.* 2 *gen.* bafejante.
AFFLAR, *v. a.* soprar; (fig. poet.) inspirar os vates. [rysipela.
AFFLATO, *s. m.* (med.) especie d'e-
AFFLICÇÃO, *s. f.* angustia, pena; adversidade; trabalho; *pl.* desgraças.
AFFLICTIVO, A, *adj.* que afflige.
AFFLICTO, A, *adj.* affligido, a; triste; vexado, a.
AFFLIGENTE, V. *Afflictivo.*
AFFLIGIDO, A, V. *Afflicto, a.*
AFFLIGIDOR, A, *adj.* o, a que aflige; *s. f.* cousa afflictiva.
AFFLIGIMENTO, *s. m.* pena, tormento.
AFFLIGIR, *v. a.* agoniar, amargurar.
AFFLIGIR-SE, *v. r.* atribular-se.
AFFLUENCIA, *s. f.* corrente perenne; (fig.) abundancia; (med.) congestão. [desagua; (fig.) rico, a.
AFFLUENTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* que
AFFLUIR, *v. a.* concorrer para o mesmo sitio (a agua); (fig.) (a riqueza, etc.).
AFFLUXO, *s. m.* (med.) fluxo.
AFFRETAMENTO, etc. V. *Fretamento, etc.*
AFFRICTO, *s. m.* esfregamento. [va).
AFFRODILA, *s. f.* (bot.) gamão (her-
AFFRONTA, *s. f.* aggravo; infamia, fadiga; apêrto, representação (em almoeda, etc.); ataque rijo.
AFFRONTADO, A, *adj.* pôsto, a de fronte; encalmado, a; agoniado, a; envergonhado, a; apertado, a (de refrega rija).
AFFRONTADOR, A, *s.* ultrajador, a.
AFFRONTAMENTO, *s. m.* acto d'affrontar; anxiedade; incendimento (do rosto); calor; fadiga; *pl.* vascas.
AFFRONTAR, *v. a.* causar affronta; envergonhar; insultar; anciar; pôr defronte; investir; *v. n.* pôr-se cara á cara; abafar (de calma, etc.).
AFFRONTAR-SE, *v. r.* correr-se; afoguear-se; affligir-se.

AFFRONTAZINHA, AFFRONTINHA, *s. f. dim.* d'Affronta.
AFFRONTOSO, A, *adj.* ignominioso, a, vituperoso, a.
AFFUSÃO, *s. f.* (med.) applicação de [liquidos á pelle.
AFIAÇÃO, AFIADURA, *s. f.* amoladura.
AFIADO, A, *adj.* aguçado, a; que tem fio; enfileirado, a; apurado, a.
AFIADOR, *s. m.* amolador.
AFIANÇADORA, *s.* abonador, a; promettedor, a.
AFIANÇAR, *v. a.* abonar; prometter; [assegurar.
AFIAR, *v. a.* aguçar, amolar; (fig.) apurar.
AFIAR-SE, *v. r.* aguçar-se.
AFICAZ, V. *Efficaz.*
AFIDALGADO, A, *adj.* illustre; nobre; (fig.) mimoso, a.
AFIDALGAMENTO, *s. m.* acto de afidalgar-se; (fig.) nobreza; delicadeza.
AFIDALGAR, *v. a.* ennobrecer, illus- [trar.
AFIDALGAR-SE, *v. r.* arrogar-se foro de fidalgo ou adquiril-o; portar-se como elle.
AFIGURAÇÃO, *s. f.* apparencia, phan- [tasia.
AFIGURADO, A, *adj.* que tem figura, presença.
AFIGURAR, *v. a.* representar.
AFIGURAR-SE, *v. r.* crer, cuidar; parecer.
AFIGURATIVO, A, *adj.* que encerra [figura, parabola.
AFILADO, A, *adj.* aferido, a; agudo, a; delgado (nariz).[medidas).
AFILADOR, *s. m.* o que afere (pesos,
AFILAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'afilar.
AFILAR, *v. a.* aferir; açular (cães); (our.) adelgaçar (um fio de ouro, etc.); (agr.) como fiosinhos (folhas de trigo).
AFILAR-SE, *v. r.* adelgaçar-se.
AFILHADO, A, *s.* o, a que o padrinho tirou da pia baptismal; (fig.) o, a apadrinhado, a; protegido, a.
AFILHADOR, *s. m.* o que afilha.
A FIM, V. *Fim.* [sonancia.
AFINAÇÃO, *s. f.* refinação; (mus.)
AFINADO, A, *adj.* acrisolado (ouro, etc.); cônsono, a.
AFINADOR, *s. m.* o que afina; aferidor.
AFINAGEM, *s. f.* (metal.) purificação.
AFINAL, V. *Final.*
AFINAMENTO, V. *Afinagem.*
AFINAR, *v. a.* apurar (metaes); (fig.) aperfeiçoar; (mus.) temperar (instrumentos); ajustar a voz a seu tom; *v. n.* (fam.) desconfiar.
AFINAR-SE, *v. r.* apurar-se.
AFISTULADO, A, *adj.* com fistulas.
AFISTULAR, *v. a.* fazer fistula.
AFISTULAR-SE, *v. r.* volver-se em fistula; (fig.) inveterar-se.
AFITADO, A, *adj.* ornado, a com fitas; dirigido, a ao alvo; (fig.) pregado, a; (med.) doente do afito.
AFITAMENTO, *s. m.* afito. [ças).
AFITAR, *v. a.* causar afito (nas crian-
AFITO, *s. m.* (med.) indigestão (de crianças); (bot.) bardana (herva).
AFIVELAR, *v. a.* prender com fivela.
AFLAMENGADO, A, *adj.* alvo, a, louro, a como os Flamengos.
AFLEUMAR, *v. a.* dar fleuma.
AFLEUMAR-SE, *v. r.* volver-se fleumatico.
AFLOXAR, V. *Afrouxar.*
AFOCINHADO, A, *adj.* que cahio de focinhos ou recebeu focinhadas.
AFOCINHAR, *v. a.* dar ou accommetter co'o focinho; (fig. mar.) bater co'a proa (a nau); abater-e; succumbir.
AFOFAR, *v. a.* fazer fofo.
AFOFAR-SE, *v. r.* volver-se fofo; (fig.) inchar-se.
AFOGADIÇO, A, *adj.* que perde a respiração, não-arejado, a.
AFOGADILHO, *s. m.* (fam.) pressa.
AFOGADO, *s. m.* (coz.) guizado de carne, etc.; *adj.* (fig.) abafado; oppresso; alagado; com collar.
AFOGADOR, *s. m.* gargantilha.
AFOGADURA, *s. f.* afogamento.
AFOGAMENTO, *s. m.* abafo, afogo; soffocação.
AFOGAR, *v. a.* abafar; estrangular;

(coz.) fazer o afogado ; (fig.) occultar ; submergir.

AFOGAR-SE, *v. r.* estrangular-se ; (fig.) submergir-se ; ficar enleiado ; não medrar.

AFÔGO, *s. m.* suffocação ; (fig.) violencia, ância ; pressa ; vexame.

AFOGUEADO, A, *adj.* incendido, a ; (fig.) affrontado, a.

AFOGUEAR, *v. a.* abrasar.

AFOGUEAR-SE, *v. r.* queimar-se ; (fig.) apressar-se ; envergonhar-se.

AFOITO, V. *Afouto.*

AFOLAR, V. *Folar.*

AFOLHADO, *adj.* numerado e rubricado (livro),

AFOLHAMENTO, *s. m.* (agr.) partilha de terrenos (para alternar-lhes o cultivo).

AFOLHAR, *v. a.* (agr.) dirigir terras [em folhas e lavral-as.

AFOMENTAR, V. *Fomentar.*

AFONCINHADO, V. *Afoucinhado.*

AFONIA, V. *Aphonia.*

AFORA, *phr. adv.* alêm, excepto, salvo, senão.

AFORADO, A, *adj.* avaliado, a por foral.

AFORADOR, *s. m.* censualista, rendeiro.

AFORAMENTO, *s. m.* censo ; (ant.) avaliações.

AFORAR, *v. a.* dar em foro ; (ant.) avaliar (fazendas) ; (fig.) honrar.

AFORÇA, V. *Fôrça.*

AFORÇURADO, A, *adj.* (vulg.) apressado, a ; occupado, a.

AFORÇURAR, *v. a.* (vulg.) afervorar.

AFORÇURAR-SE, *v. r.* (vulg.) apressar-se.

AFORISMO, APHORISMO, *s. m.* maxima, sentença.

AFORISTA, APHORISTA, *s. m.* o que escreve aphorismos.

AFORISTICO, A, APHORISTICO, A, *adj.* com fórma d'aphorismo ou que lhe pertence.

AFORMOSEADO, A, *adj.* alindado, a ; realçado, a.

AFORMOSEAR, *v. a.* fazer ou pôr formosa (uma cousa) ; adornar, enfeitar.

AFORMOSENTAR, V. *Aformosear.*

AFORO, V. *Foro.*

AFOROAR, V. *Afuroar.*

AFORQUILHADO, A, *adj.* co'as pontas como o forcado ; (bot.) subdividido, a por bifurcações.

AFORQUILHAR, *v. a.* (agr.) segurar com forquilha (as arvores).

AFORQUILHAR-SE, *v. r.* tomar a forma de forcado.

AFORRADO, A, *adj.* escoteiro, a.

AFORRAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'aforrar.

AFORRAR, *v. a.* por fôrro ; arregaçar ; (fig.) evitar ; poupar ; dar alforria.

AFORRAR-SE, *v. r.* ir á ligeira.

AFORRO, *s. m.* poupamento.

AFORTALECER, etc. V. *Fortalecer, etc.*

AFORTALEZAR, *v. a.* fortificar ; (fig.) corroborar.

AFORTALEZAR-SE, *v. r.* entrincheirar-se.

AFORTUNADO, A, *adj.* ditoso, a.

AFORTUNAR, *v. a.* aditar ; (fig.) molestar.

AFOUCINHADO, *adj.* com as pennas da cauda como fouce (capao).

AFOUTADO, V. *Afouto.*

AFOUTAMENTO, V. *Afouteza.*

AFOUTAR, *v. a.* inspirar afouteza ; (fig.) habilitar.

AFOUTAR-SE, *v. r.* ousar.

AFOUTEZA, *s. f.* animosidade.

AFOUTO, A, *adj.* destemido, a ; (fig.) desembaraçado, a.

AFRACAMENTO, *s. m.* frouxidão.

AFRACAR, *v. n.* perder o ânimo.

AFRACAR-SE, *v. r.* debilitar-se.

AFRACASSAR, V. *Fracassar.*

AFRAMENGADO, V. *Aflamengado.*

AFRANCEZADO, A, *adj.* que affecta francezia ; partidario, a dos Francezes.

AFRANCEZAR, *v. a.* dar laivos de Francez.

AFRANCEZAR-SE, *v. r.* inclinar-se a Francezes.

AFRAQUENTAR, *v. a.* debilitar.

AFRECHADO, A, *adj.* (bot.) com fórma de frecha.

AFREGUEZADO, A, *adj.* annexo, a a alguma freguezia ; costumado, a a comprar n'uma loja, etc.

AFREGUEZAR, *v. a.* grangear freguezia.

AFREGUEZAR-SE, *v. r.* costumar-se a comprar (na mesma tenda ou vendedor).

AFREIMAR, *v. a.* agastar; amofinar;

AFREIMAR-SE, *v. r.* encolerizar-se.

AFREMOSENTAR, V. *Formosear.*

AFRENTAR, *v. n.* fazer frente; extremar.

AFRESCAR, *v. a.* refrescar.

AFRESCO, *adv.* (pint.) sôbre uma parede preparada.

AFRETAMENTO, V. *Fretamento.*

AFRICA, *s. f.* (geogr.) Libya, Numidia.

AFRICANA, *s. f.* cravo-da-India ou flor d'Africa.

AFRICANISMO, *s. m.* expressão barbara (usada por autores africanos).

AFRICANO, A, *s.* e *adj.* de Africa.

AFRICO, *s. m.* oessudueste (vento) Africano.

AFRISOADO, A, *adj.* da fórma e corpolencia de frisão.

AFRO, A, *adj.* africano, a.

AFRODOSIACO, A, APHRODYSIACO, A, *adj.* (med.) que excita o appetite venereo.

AFRODISIAS, APHRODYSIAS, *s. f. pl.* (ant.) festas em honra de Venus.

AFRODITA, APHRODITA, *s. f.* lagarta-marina; (bot.) planta, animal (reproduzem-se sem acto externo de geração).

AFROIXAR, etc. V. *Afrouxar, etc.*

AFRONHADO, A, *adj.* (bot.) cujo corpo não é membranoso.

AFRONITRO, APHRONITRO, *s. m.* (med.) flor ou orvalho de nitro.

AFROUSA, *s. f.* (bot.) morangueiro dos Alpes.

AFROUXADO, A, *adj.* relaxado, a.

AFROUXAMENTO, *s. m.* relaxação.

AFROUXAR, *v. a.* desentesar; (fig.) abrandar; abater; desfallecer; enfraquecer; *v. n.* fazer-se frouxo; minorar o fervor, etc.

AFROUXELADO, A, *adj.* pennugento, a.

AFROXADO, etc. V. *Afrouxado, etc.*

AFROXO, *adv.* sem excepção d'um; (fig.) unanimemente.

AFRUITADO, A, *adj.* que produz fruitos; (fig.) fecundo, a em prole.

AFRUITENEGAR, *v. a.* fazer que fructifique.

AFTA, V. *Aphta.*

AFUGENTADO, A, *adj.* posto, a em fuga.

AFUGENTADOR, *s. m.* o que afugenta.

AFUGENTAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'afugentar.

AFUGENTAR, *v. a.* expulsar, pôr em fuga; (fig.) desbaratar; expellir.

AFUGENTAR-SE, *v. r.* pôr-se em fugida.

AFUMADO, A, *adj.* defumado, a; (agr.) cultivada, lavrada (terra).

AFUMADURA, *s. f.* perfumadura.

AFUMAR, *v. a.* encher de fumo; tisnar; escurecer; (fig.) descompor; injuriar; (agr.) estrumar.

AFUNDAR, *v. a.* submergir; fundear; cavar profundamente; pôr fundo (a algum vaso); *v. n.* considerar muito; fazer fundamento (em alguma cousa).

AFUNDAR-SE, *v. r.* soçobrar; pro-

AFUNDIR, *v. a.* afundar; submergir.

AFUNDIR-SE, *v. r.* ir a pique; (fig.) sumirem-se (os olhos).

AFUNDO, *adv.* abaixo.

AFUNILADO, A, *adj.* como funil; (bot.) similhante a elle.

AFUNILAR, *v. a.* dar fórma de funil.

AFUROADOR, *s. m.* (de caç.) o que introduz o furão em tóca de coelho; (fig. fam.) curioso.

AFUROAR, *v. a.* (de caç.) lançar o furão na cova do coelho; (fig. fam.) investigar.

AFURTO, V. *Furto.*

AFUSADO, A, *adj.* delgado, a como fuso.

AFUSAL, *s. m.* dous arrateis de linho; tarefa d'um fuso de fiadura.

AFUSÃO, *s. m.* (pharm.) o deitar um liquor (em qualquer remedio).

AFUSAR, *v. a.* dar a fórma de fuso.

AFUSILAR, AFUZILAR, *v. a.* petiscar; *v. n.* (poet.) fulgurar.

AFUSTAR-SE, V. *Ahustar-se.*

AGÁ, *s. m.* (mil.) commandante turco;

AGABAR, etc., V. *Gabar, etc.*

AGACHADO, A, *adj.* (fam.) alapardado, a.
AGACHAR-SE, *v. r.* (fam.) acaçaparse; (fig.) sujeitar-se; ceder.
AGACHO, *s. m.* postura do agachado.
AGACIA, *s. f.* pêga (passaro).
AGACON, *s. f.* concha-univalve.
AGADANHADO, A, *adj.* (fam.) tirado, a com violencia.
AGADANHADOR, *s. m.* (fam.) gatuno, [ladrão.
AGADANHAR, *v. a.* (fam.) agatanhar; empolgar; (fig.) roubar.
AGAFANHAR, *v. a.* (chul.) agarrar (furtando).
AGAGEIROS, *s. m. pl.* selvagens (cação elephantes).
AGALACTIA, *s. f.* (med.) falta de leite (na mulher parida).
AGALANAR, *v. a.* fazer galan.
AGALANAR-SE, *v. r.* vestir-se galantemente.
AGALARDOAR, etc. V. *Galardoar, etc.*
AGALDECIA, *s. f.* (med.) falta de leite (nas têtas).
AGALGAR, *v. a.* moer (com a galga).
AGALHA, V. *Gatha.*
AGALLAR, *v. a.* dar galla (aos olhos).
AGALLATO, *s. m.* (chym.) sal formado pela combinação do acido gallico com differentes bases.
AGALLEGADO, A, *adj.* como gallego; rustico, a.
AGALOADO, A, *adj.* guarnecido, a de galões.
AGALOADURA, *s. f.* acto d'agaloar; galões.
AGALOAR, *v. a.* ornar com galões.
AGALOCHE, *s. m.* calambuco-fino.
AGALOPAR, *v. a.* fazer andar de galope (o cavallo); *v. n.* galopar.
AGAMATHOLITHA, *s. f.* (d'hist. nat.) pedra chineza.
AGAME, AGAMA, AGAMO, *s. m.* (hist. nat.) lagarto americano.
AGAMIA, *s. f.* (bot.) classe (comprehende os vegetaes sem orgãos).
AGAMICAS, *s. f.* (bot.) cryptogamicas.
AGAMIS, *s. m.* (hist. nat.) passaros aquaticos de bico curvo.
AGAMO, A, *adj.* (bot.) sem orgão sexual (planta); *s. m.* (hist. nat.) lagarto americano.
AGANEAR, *v. a.* ganhar meretrizmente.
AGANIDE, *s. f.* (hist. nat.) concha nautil.
AGANIPPE, *s. f.* fonte (da Beocia).
AGANÍPPEO, A, *adj.* (myth.) d'Aganippe (fonte).
AGAPANTHO, *s. m.* (bot.) especie de lirio.
AGAPES, *s. m. pl.* (ant.) banquetes pios (dos primeiros christãos).
AGAPETAS, *s. f. pl.* (ant.) religiosas que não formavão votos.
AGAPETOS, *s. m. pl.* herejes.
AGARENOS, *s. m. pl.* povos arabios descendentes d'Ismael, filho d'Agar.
AGARICO, *s. m.* (bot.) especie de cogumelo; greda fina allemã.
AGARNACHAR-SE, *v. r.* vestir-se de garnacha.
A GARNEL, *adv.* amontoadamente.
AGARO, *s. m.* almocreve.
AGARRADIÇO, A, *adj.* costumado, a a agarrar-se.
AGARRADO, A, *adj.* apanhado, a; arrebatado, a.
AGARRADOR, *s. m.* o que agarra; beleguim.
AGARRANTE, *adj.* 2 *gen.* que agarra.
AGARRAR, *v. a.* aferrar; (fig.) furtar.
AGARRAR-SE, *v. r.* pegar-se; unir-se.
AGARROCHADOR, *s. m.* o que fere com garrocha.
AGARROCHAR, *v. a.* ferir com garrocha; (fig.) estimular.
AGARROTAR, *v. a.* apertar com garrote.
AGARRUCHAR, *v. a.* (mar.) atar com garruchas.
AGARRUNCHAR, *v. a.* (mar.) introduzir o garruncho; ligar.
AGASALHADEIRO, V. *Agasalhador.*
AGASALHADO, *s. m.* hospedaria; morada; covil (fig.) acolho benigno.
AGASALHADOR, A, *s.* hospitaleiro, a.
AGASALHAR, *v. a.* alojar, hospedar; proteger; dar modo de vida; reter; (fig.) dar entrada.
AGASALHAR-SE, *v. r.* recolher-se; enroupar-se; abrigar-se.
AGASALHEIRO, A, *adj.* hospedeiro, a.
AGASALHO, *s. m.* acolhimento; *pl.* commodos de viver.

AGASILLIS, *s. m.* (bot.) arbusto.
AGASTADIÇO, A, *adj.* assomado, a; irascivel.
AGASTADINHO, A, *adj. dim.* um pouco [agastado, a.
AGASTADO, A, *adj.* enfadado, a, irado, a; afflicto, a.
AGASTADURA, V. *Agastamento.*
AGASTAMENTO, *s. m.* colera, paixão; anxiedade.
AGASTAR, *v. a.* assanhar, irritar.
AGASTAR-SE, *v. r.* enfadar-se; affligir-se; anciar-se.
AGATA, **AGATHA**, *s. f.* pedra preciosa.
AGATANHADO, A, *adj.* arranhado, a.
AGATANHADURA, *s. f.* arranhadura, esfoladura.
AGATANHAR, *v. a.* arranhar; agadanhar.
AGATANHAR-SE, *v. r.* arranhar-se.
AGATES, *s. m. pl.* (hist. nat.) icneumos.
AGATES, V. *Agata.*
A'GATESGA, *phr. adv.* como gato; (fig. fam.) agachadamente.
AGATHIDIOS, *s. m. pl.* (hist. nat.) insectos coleopteros.
AGATHIFICADO, A, *adj.* convertido, [a em agata.
AGATHIFICAR, *v. a.* mudar em agata.
AGATI, *s. m.* (bot.) genero de plantas leguminosas.
AGATINA, *s. f.* (hist. nat.) molusco cephaleo; *s. pl.* moluscos gasteropodes; perdiz (de Madagascar).
AGATIZAR-SE, *v. r.* (hist. nat.) tomar a transparencia de agata.
AGATOMERIDE, *s. f.* (bot.) planta corymbifera.
AGAVELAR, etc. V. *Engavelar, etc.*
AGAVES, *s. f. pl.* (bot.) plantas liliaceas; narcisos.
AGAZELA, V. *Gazela.*
AGAZUADO, A, *adj.* com feitio de [gazua.
AGEAZAR, V. *Ajeazar.*
AGEDRA, *s. f.* (bot.) mangerona.
AGEGELADO, A, **GAGELADO**, A, *adj.* d'encosta surribada (terra).
AGEIRAR, *v. a.* juntar o lixo (crivando).
AGEITADO, A, *adj.* feito, a com geito; que o tem; acommodado, a; moldado, a.
AGEITAR, *v. a.* dar geito; adoptar; (fig.) dispôr com arte.
AGEITAR-SE, *v. r.* pôr-se a geito; (fig.) adjectivar-se.
AGEITIVAR-SE, etc. V. *Adjectivar-se, etc.*
AGEITIVO, V. *Adjectivo.*
AGELLO, *s. m.* campo pequeno.
AGEMA, *s. f.* (mil.) esquadra de soldados.
AGENCIA, *s. f.* diligencia; industria; [administração.
AGENCIANA, V. *Genciana.*
AGENCIAR, *v. a.* adquirir; tratar negocio alheio (como agente); (fig.) conseguir.
AGENCIOSO, A, *adj.* diligente; officioso, a.
AGENDA, *s. f.* livrinho de notas.
AGENESIA, *s. f.* (med.) impossibilidade de gerar.
AGENTO, *s. m.* potencia; enviado; (for.) procurador; (gram.) sujeito d'uma oração cujo verbo é activo; *adj.* 2 *gen.* energico, a.
AGEOLHAR, etc. V. *Ajoelhar, etc.*
AGEOMETRIA, **AGEOMETROSIA**, *s. f.* incuria em geometria.
AGER, *s. m.* campo lavradio; herdade; territorio.
AGERACIA, *s. f.* velhice verde.
AGERATO, *s. f.* (bot.) macella de S. João.
AGERATOÍDE, *s. f.* (bot.) planta.
AGERMANADO, A, *adj.* (fig.) associado, a; intimamente unido, a.
AGERMANAR, *v. a.* igualar, irmanar; (fig.) associar.
AGERMANAR-SE, *v. r.* confederar-se, unir-se.
AGERU, *s. m.* (bot.) heliotropio indio.
AGESTADO, A, *adj.* Bem ou mal —, com bom ou máo ar.
AGETA, *s. f.* (bot.) herva.
AGETIVAR, V. *Adjectivar.*
AGEUSTIA, *s. f.* (med.) falta de gôsto.
AGGERADO, A, *adj.* accumulado, a.
AGGERAR, *v. a.* amontoar
AGGESTO, *s. m.* montão.
AGGINGEBRADO, A, *adj.* cheio, a de gingibre.
AGGLOMERAÇÃO, *s. f.* reunião em

massa ; (phys.) estado de agglomerado. [do, a.

AGGLOMERADO , A , *adj.* amontoado, a.

AGGLOMERAR, *v. a.* reunir como um novello. [d'agglutinar.

AGGLUTINAÇÃO , *s. f.* acto e effeito

AGGLUTINADO , A , *adj.* reunido , a em pasta. [tinante.

AGGLUTINANTE, *adj.* 2 *gen.* conglu-

AGGLUTINAR , *v. a.* apegar , collar , grudar ; consolidar.

AGGLUTINATIVO , A, *adj.* (cir.) proprio, a a unir (chagas, feridas).

AGGRADUAR, V. *Graduar.*

AGGRAVAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'aggravar ; (for.) circumstancias que augmentão (o crime, etc.).

AGGRAVADO , A , *adj.* injuriado, offendido, a ; (for.) de que se interpoz aggravo.

AGGRAVADOR, *s. m.* que aggrava ou representa como grave.

AGGRAVAMENTO , *s. m.* aggravo , vexame ; incommodo.

AGGRAVANTE , *s. m.* (for.) o que aggrava (da sentença) ; o que injuriou ; *adj.* 2 *gen.* offensivo, a.

AGGRAVAR , *v. a.* augmentar , irritar ; (fig.) vexar ; adquirir ; procurar ; (for.) recorrer a tribunal superior para que se annulle ou reforme a sentença.

AGGRAVAR-SE , *v. r.* tornar-se mais grave (a molestia, etc.).

AGGRAVATIVO, A, AGGRAVATORIO, A, *adj.* aggravante.

AGGRAVISTA , *s. m.* desembargador (decide aggravos).

AGGRAVO, *s. m.* offensa ; gravame ; (med.) augmento (de doença) ; (for.) recurso (a outro magistrado superior).

AGGRAVOSO, A, *adj.* gravoso, a.

AGGREDIR , *v. a.* acommetter , atacar. [união intima.

AGGREGAÇÃO , *s. f.* admissão ; (fig.)

AGGREGADO, *s. m.* complexo, união ; *adj.* associado, a (a algum corpo) ; (bot.) junto, a em grupo.

AGGREGAR , *v. a.* rebanhar ; encorporar ; (fig.) cumular.

AGGREGAR-SE, *v. r.* juntar-se ; unir-se (a algum corpo).

AGGREGATIVO, A, *adj.* que aggrega.

AGGREGATO, V. *Aggregado.*

AGGRESSÃO, *s. f.* acommettimento ; hostilidade.

AGGRESSIVO, A, *adj.* offensivo, a.

AGGRESSOR , A , *s.* o, a que acommette ; *adj.* invasor, a.

AGGRIÇAR, *v. a.* (mar.) pôr gricenas ou cordages.

AGGRYPHADO, A, *adj.* agarrado co'as unhas como grypho.

AGIASAR, etc. V. *Ajaezar, etc.*

AGIGANTADO, A, *adj.* com figura de gigante ; colossal ; (fig.) extraordinario, a. [agigantado.

AGIGANTAMENTO , *s. m.* augmento

AGIGANTAR , *v. a.* dar corpolencia gigantea ; alongar ; (fig.) exaggerar.

AGIGANTAR-SE, *v. r.* adquirir forças de gigante ; igualal-o ; (fig.) engrandecer-se. [geitoso, a.

AGIL, *adj.* 2 *gen.* destro, ligeiro, a ;

A GILAVENTO , *phr. adv.* (mar.) a jula-vento.

AGILHADA, V. *Aguilhada.*

AGILIDADE , *s. f.* actividade , ligeireza ; facilidade.

AGILITAR, *v. a.* tornar agil. [se agil.

AGILITAR-SE , *v. r.* fazer-se ou pôr-

ÁGINETA, V. *Gineta.*

AGIO , *s. m.* (com.) beneficio do cambio e desconto.

AGIOGRAFIA , AGEOGRAPHIA , s. *f.* tractado de cousas santas.

AGIOGRAFO , A , AGIOGRAPHO , A, *adj.* que escreve dos santos.

AGIOLHAR, V. *Ajoelhar.*

AGIOLOGICO , A , *adj.* pertencente aos santos. [santos.

AGIOLOGIO , *s. m.* livro das vidas de

AGIOMACHIA, *s. f.* guerra santa ; martyrologio.

AGIÓMACHOS, *s. m. pl.* impugnadores (do culto aos santos).

AGIOSIMANDRO , *s. m.* instrumento

de páo ou ferro (suppre os sinos); *adj.* o que indica os santos.

AGIOTADOR, *s. m.* (com.) o que negoceia usurariamente.

AGIOTAGEM, *s. f.* (com.) trafico (sôbre os bilhetes publicos).

AGIOTAR, *v. a.* (com.) comprar, vender com usura (bilhetes, dinheiro, etc.).

AGIOTISTA, *s. m.* (com.) agiotador.

AGIR, *v. a.* (jur.) obrar como agente.

AGIRONADO, A, *adj.* com girões, etc.

AGIRONAR, *v. a.* golpear um estofo.

AGISADO, A, *adj.* acertado, prudente.

AGITAÇÃO, *s. f.* commoção; (fig.) inquietação; motim.

AGITADO, A, *adj.* abanado, a; (fig.) alvoroçado, a; inquieto, a.

AGITADOR, *s. m.* o que agita; que faz correr, etc.

AGITANTE, *adj.* 2 *gen.* que agita.

AGITAR, *v. a.* sacudir; (fig.) excitar; inquietar; discutir. [çar-se.

AGITAR-SE, *v. r.* mover-se; alvoro-

AGITATORIO, A, *adj.* que se agita.

AGITATRIZ, *s. f.* a que agita.

AGITAVEL, *adj.* 2 *gen.* que facilmente se agita.

AGLACTAÇÃO, *s. f.* (med.) suppressão de leite (nas nutrizes).

AGLAOPHITE, *s. f.* (bot.) herva assim dita. [da cornea.

AGLIA, *s. f.* (cir.) cicatriz branca

AGLOSSIA, *s. f.* (cir.) privação da lingua. [da lingua; mudo, a.

AGLOSSO, A, *adj.* (cir.) privado, a

AGLUTIÇÃO, *s. f.* (med.) impossibilidade d'engulir. [dade.

AGNAÇÃO, *s. f.* (jur.) consanguini-

AGNADO, A, *adj.* (jur.) parente por agnação.

AGNANTO, *s. m.* (bot.) planta.

AGNATICIO, *s. m.* o que vem de varão em varão. [nas preparadas.

AGNELINAS, *s. f. pl.* pelles cordeiru-

AGNELO, *s. m. dim.* cordeirinho.

AGNIÇÃO, *s. f.* (poet.) reconhecimento no drama (de pessoa ignota).

AGNINA, *s. f.* carne de cordeiro.

AGNINO, A, *adj.* de cordeiro.

AGNICIO, *s. m.* conhecimento.

AGNISTERIO, *s. m.* lugar de purificação; capella-mór.

AGNO, A, *s.* (bot.) cordeiro, a.

AGNO-CASTO, *s. m.* (bot.) arbusto.

AGNOME, *s. m.* apellido depois do sobrenome.

AGNOMINAÇÃO, *s. f.* (rhet.) paranomazia (figura).

AGNO-PURO, V. *Agno-casto.*

AGNO-SCYSTHICO, *s. m.* (bot.) planta tartara; montão de raizes de fetos (comparavão-o os antigos a um cordeiro).

AGNOSTERIO, *s. m.* sanctuario.

AGNUS-DEI, *s. m.* cera benta (co' a imagem d'um cordeiro)

AGOA, V. *Agua.*

AGOGE, *s. f.* (mus. ant.) subdivisão; *pl.* canaes de aguas (para minas).

AGOGICO, A, *adj.* que se colhe das palavras (sentido).

AGOIRO, V. *Agouro.* [pes.

AGOLPEADO, A, *adj.* cheio, a de gol-

AGOLPEAR, *v. a.* ferir, golpear.

AGOMAR, *v. n.* (agr.) abrolhar (a arvore).

AGOMAR-SE, *v. r.* (agr.) criar gomos.

AGOMIA, *s. f.* faca curva mourisca; gomia.

AGOMIADA, *s. f.* golpe d'agomia.

AGOMIL, V. *Gomil.*

AGOMILADO, A, *adj.* como gomil.

AGOMINAR, *v. a.* (agr.) deitar gomos.

AGOMMADO, AGOMMAR, V. *Engommado, Engommar.*

AGOMPHOSE, *s. m.* (dent.) estado dos dentes vacillando nos alveolos.

AGON, *s. m.* (ant.) jogo publico; (bot.) planta.

AGONAES, *s. f. pl.* (ant.) festas em honra d'Agonio ou Juno. [mano.

AGONE, *s. m.* (ant.) sacrificador ro-

AGONGORADO, A, *adj.* enigmatico como o de Gongora (estylo).

AGONIA, *s. f.* (med.) estado d'um doente, que não conhece os objectos que o cercão. Ultima lucta da natureza contra a morte; (fig.) afflicção; perigo; temor.

AGONIADO, **A**, *adj.* afflicto, a ; ancioso, a ; agastado, a.
AGONIAR, *v. a.* amargurar ; irritar.
AGONIAR-SE, *v. r.* angustiar-se.
AGONISTARCA, *s. m.* (ant.) official (presidia nos jogos gymnasticos).
AGONISTICA, *s. f.* (ant.) parte da gymnastica.
AGONISTICO, **A**, *adj.* (ant.) pertencente ao jogo da luta.
AGONIZANTE, *adj.* 2 *gen.* moribundo, a ; (fig.) que agonia.
AGONIZAR, *v. a.* ajudar ao agonizante ; (fig.) affligir ; *v. n.* estar para morrer.
AGONO, **A**, *adj.* (bot.) sem angulo.
AGONOTHETA, *s. m.* (ant.) official grego (assistia aos jogos sagrados).
AGONYCLITO, **A**, *adj.* que não curva os joelhos.
AGORA, *adv.* n'este instante.
AGORONAMO, *s. m.* (ant.) Edil (magistrado romano).
AGORENTAR, V. *Aguarentar*.
AGOSTINHO, **A**, **AGOSTINIANO**, **A**, *adj.* que segue a regra de santo Agostinho.
AGOSTO, *s. m.* oitavo mez do anno.
AGOSTO, V. *Gôsto*.
AGOTAR, etc. V. *Esgotar*, *etc.*
AGOTES, *s. m. pl.* (ant.) descendentes dos Godos.
AGOUJADO, **A**, *adj.* carregado, a de doenças.
AGOURADO, **A**, *adv.* feito, a pelo agouro.
AGOURAR, *v. a.* vaticinar.
AGOURAR-SE, *v. r.* tomar agouro.
AGOUREIRO, *s. m.* (ant.) aruspice ; o que faz agouros ou os crê.
AGOURENTO, **A**, *adj.* crente em agouros.
AGOURO, *s. m.* (ant.) presagio ; vaticinio.
AGOUTHY, *s. m.* (hist. nat.) animalinho americano.
AGRA, *s. f.* penedia ; páo cheiroso (da ilha d'Haynan).
AGRACARAMBA, *s. f.* (bot.) madeira odorifera chineza.
AGRACIADO, **A**, *adj.* engraçado, a ; galante ; formoso, a ; que recebeo uma graça.
AGRACIAR, *v. a.* ornar de graças ; fazer mercê ou agasalho gracioso ; inspirar graça (dom divino).
AGRAÇO, *s. m.* uva verde ou seu succo ; (fig. fam.) (Em —, em estado imperfeito.
AGRADADO, **A**, *adj.* contente, satisfeito, a.
AGRADAR, *v. a.* (agr.) gradar (o solo) ; *v. n.* aprazer.
AGRADAR-SE, *v. r.* achar agradavel.
AGRADECER, *v. a.* render graças ; recompensar.
AGRADECIMENTO, *s. m.* gratidão ; recompensa.
AGRADECIVEL, *adj.* 2 *gen.* grato, a.
AGRADO, *s. m.* cortezia ; satisfação ; beneplacito.
AGRADUAÇÃO, V. *Graduação*.
AGRÃO, V. *Agrião*.
AGRAPIM, *s. m.* alamar ; broche.
AGRARIO, **A**, *adj.* campestre.
AGRAZ, *adj.* azedo, a ; *s. m.* agraço.
AGRE, V. *Agro*.
AGRESSO, *s. m.* ataque ; (fig.) empresa.
AGRESTE, *adj.* 2 *gen.* campestre ; (fig.) rustico, a ; desabrido (fructo) ; *s. m.* o camponez.
AGRIA, *s. f.* (cir.) pustula maligna.
AGRIÃO, *s. m.* (bot.) planta ; (alv.) tumor (no jarrete do cavallo).
AGRIASTICO, **A**, *adj.* agreste.
AGRICOLA, *s. m.* lavrador.
AGRICULAR, *adj.* 2 *gen.* concernente á agricultura e agricultores.
AGRICULTAR, *v. a.* cultivar, lavrar.
AGRICULTOR, *s. m.* lavrador ; colono.
AGRICULTURA, *s. f.* lavoura ; (fig.) cultura.
AGRIDOCE, *adj.* 2 *gen.* doce-amargo, a ; (fig.) semi-favoravel e semi-adverso, a.
AGRIDULCE, *adj.* agrodoce.
AGRIE, *s. f.* (med.) empigem corrosiva.
AGRIFOLIO, V. *Aquifolio*.
AGRILHAR, *v. a.* metter no grilhão.
AGRILHOADO, **A**, *adj.* prêso, a em grilhões.
AGRILHOAR, *v. a.* pôr ou prender com grilhões.
AGRIMENSÃO, *s. f.* medição das terras.
AGRIMENSOR, *s. m.* medidor dos campos.

AGRIMENSORIO, A, *adj.* pertencente á demarcação dos campos.
AGRIMENSURA, *s. f.* arte, acto de medir terras.
AGRIMONIA, *s. f.* (bot.) planta.
AGRIMONOIDA, *s. f.* (bot.) planta.
AGRION, V. *Agria.*
AGRIONIAS, *s. f. pl.* (ant.) festas de Baccho.
AGRIOPHAGO, A, *s.* o, a que se nutre de animaes ferozes.
AGRIOTE, *s. f.* (bot.) cereja ou ginja garrafal azeda.
AGRIPALMA, *s. f.* (bot.) cardiaca (planta).
AGRIPETA, *s. m.* (ant.) o que pedia a competente porção de terra segundo a lei agraria.
AGRIPNIA, *s. f.* (med.) insomnia.
AGRIPNOCOMA, *s. f.* (med.) lethargo delirante.
AGRIPPA, *s. m.* criança nascida pelos pés.
AGRISALHADO, A, *adj.* grisalho, a.
AGRISALHAR, *v. a.* encanecer.
AGRISALHAR-SE, *v. r.* fazer-se grisalho (o cabello).
AGRISOLAR, etc. V. *Acrisolar, etc.*
AGRO, *s. m.* (agr.) terra lavradia; azedume; aspereza (dos montes, etc.); *adj.* desabrido, a.
AGRODOCE, *adj.* 2 *gen.* que é azedo e doce.
AGROGRAPHO, *s. m.* author que escreve sôbre agricultura.
AGROMANCIA, *s. f.* arte d'adivinhar (pela terra).
AGROMENO, *s. m.* o que mora no campo.
AGRONOMIA, *s. f.* theoria d'agricultura.
AGRONOMICO, A, *adj.* que se refere á agricultura.
AGRONOMO, *s. m.* o que escreve d'agricultura ou é versado n'ella.
AGROPYLA, *s. m.* bazoar (de cabras, etc.).
AGROR, *s. m.* amargo.
AGROSO, A, *adj.* rico, a de campos.
AGROSTIS, *s. f.* (bot.) grama (herva).
AGROZINHO, A, AGROSINHO, A, *adj. dim.* um pouco agro, a.
AGRUMELAR, *v. a.* fazer em grumos (o sangue).
AGRUMELAR-SE, *v. r.* tornar-se em grumos.
AGRUMETAR, *v. a.* (mar.) prover de grumetes (o navio).
AGRUPAR, *v. a.* juntar em grupo.
AGRURA, *s. f.* sabor agro; (fig.) aspereza (de monte, etc.).
AGRYPNIA, *s. f.* (med.) insomnia.
AGUA, *s. f.* lympha; (fig. fam.) suor; ourina; lagrymas; mar; rios, etc.; *pl.* afflicções.
AGUAÇAL, *s. m.* paul.
AGUACATE, *s. m.* (bot.) fructo indio.
AGUACEIRA, *s. f.* cópia de agua ou liquido que se mette no estomago.
AGUACEIRO, *s. m.* chuveiro.
AGUACENTO, A, *adj.* mui liquido, a, delgado, a e cheio, a de particulas aquosas.
AGUACHILRA, *s. f.* (pop.) zurrapa.
AGUADA, *s. f.* (mar.) provisão d'agua doce para o navio; sitio onde ella se faz; aguaceiro.
AGUADEIRAS, *s. f. pl.* (volat.) pennas (das azas do falcão até ao cabo).
AGUADEIRO, *s. m.* o que vende agua; *adj.* Capa — a, que resguarda da chuva.
AGUADILHA, *s. f.* fluido lymphatico.
AGUADO, A, *adj.* chuvoso, a; misturado com agua (vinho); (alv.) mui cançado (cavallo); (fig.) imperfeito (gôsto).
AGUADOR, *s. m.* regador; pessoa que rega; aguadeiro.
AGUADURA, *s. f.* aguamento.
AGUAGEM, *s. f.* (mar.) movimento das aguas (fazem jogar o navio); massa impetuosa d'agua.
AGUALARDÃO, V. *Galardão.*
AGUAMA, *s. m.* peixe.
AGUA-MÃE, *s. f.* (chym.) agua impregnada de saes.
AGUA-MAR, *s. m.* animal marinho
AGUA-MARINHA, *s. f.* pedra preciosa.
AGUA-MEL, *s. m.* hydromel.
AGUAMENTO, *s. m.* (alv.) constipação (no peito do cavallo).
AGUANTAR, V. *Aguentar.*
AGUAPA, *s. f.* (bot.) arvore americana.
AGUA-PÉ, *s. f.* liquido extrahido do pé da uva e com agua.
AGUA-PÉCA, passaro brazilico.

AGUAR, *v. a.* regar com agua ; mistural-a n'outro liquido ; (fig.) interromper (o gôsto, etc.) ; *v. n.* (alv.) ganhar aguamento.

AGUARAPONDA, *s. f.* (bot.) planta brazilica.

AGUA-RAZ, *s. f.* espirito de therebintina.

AGUARDA, *s. f.* esperança.

AGUARDADOR, A, *s.* o, a que aguarda.

AGUARDAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'aguardar.

AGUARDANTE, *adj.* 2 *gen.* o, a que guarda, observa.

AGUARDAR, *v. a.* esperar ; observar.

AGUARDENTAR, *v. a.* misturar com aguardente.

AGUARDENTE, *s. f.* liquor (extrahido do vinho, etc.).

AGUARDENTEIRO, *s. m.* o que vende aguardente.

AGUARDENTIA, *s. f.* (chul.) fantasia esquentada de poeta ébrio.

AGUARELLA, *s. f.* (pint.) lavadura (com gesso moido, colla, etc.).

AGUARELLISTA, **AQUARELLISTA**, *s. m.* o que pinta á aguarella.

AGUARENTADO, A, *adj.* cortado, a ao redor.

AGUARENTADOR, A, *s.* o, a que aguarenta.

AGUARENTAR, *v. a.* cortar o vestido na orla (para redondal-o, etc.) ; (fig.) diminuir (por economia) ; censurar minucias ; aperfeiçoar.

AGUARENTAR-SE, *v. r.* cortar-se ao redor.

AGUARIÇO, *s. m.* (bot.) como as folhas do zimbro.

AGUASIL, V. *Alguazil.*

AGUAXIMA, *s. f.* (bot.) planta brazilica.

AGUÇA, *s. f.* pressa ; sofreguidão.

AGUÇADEIRA, *s. f.* pedra d'afiar ; *adj.* que aguça ; excita.

AGUÇADEIRINHA, *s. f. dim.* d'Aguçadeira.

AGUÇADO, A, *adj.* adelgaçado, a na ponta ; (fig.) apertado, a ; posto, a em pressa.

AGUÇADOR, A, *s.* o, a que aguça.

AGUÇADURA, *s. f.* amoladura ; agudeza.

AGUÇAMENTO, V. *Aguçadura.*

AGUÇAR, *v. a.* adelgaçar na ponta ; (fig.) avivar ; (med.) fazer mais irritante (o remedio).

AGUÇAR-DE-LÓ, *expr.* (mar.) barlaventear.

AGUÇAR-SE, *v. r.* volver-se mais activo.

AGUÇOSO, A, *adj.* diligente, solerte.

AGUDE, AGUDEA, *s. f.* formiga alígera.

AGUDAR-SE, V. *Ajudar-se.*

AGUDEZA, *s. f.* gume, ponta ; (fig.) penetração ; viveza (de sensação, etc.) ; industria ; dito ingenhoso.

AGUDILHO, A, AGUDINHO, A, AGUDOZINHO, A, *adj. dim.* d'Agudo, a.

AGUDO, A, *adj.* bicudo, a ; pungente ; (fig.) sagaz ; fino, forte (som) ; (med.) grave (doença).

AGUEIRO, *s. m.* rego d'agua.

AGUENTADOR, A, *s.* o, a que aguenta.

AGUENTAR, *v. a.* supportar.

AGUENTE, *s. m.* (mar.) o que o navio pode aguentar ; faculdade d'aguentar.

AGUERREAR, AGUERREIRAR, AGUERRIAR, *v. n.* costumar á guerra.

AGUERRIDO, A, *adj.* destro, a na, ou affeito, a á guerra.

AGUERRILHAR, *v. a.* formar em guerrilhas.

AGUERRILHAR-SE, *v. r.* formar-se em guerrilhas.

AGUIA, *s. f.* ave-de-rapina ; (artilh. ant.) canhão ; (mil.) insignia romana ; (astr.) constellação boreal ; homem engenhosissimo ; o que se move com rapidez.

AGUIAMENTO, *s. m.* direcção, guia.

AGUIÃO, *s. m.* aquilão (vento norte) ; (mil.) guião.

AGUEIROS, *s. m. pl.* páos (das asnas, etc.).

AGUIETA, *s. f. dim.* (braz.) aguiasinha.

AGUILA, *s. m.* lenho cheiroso asiatico.

AGUILENHO, A, V. *Aquilino, a.*

AGUILHADA, *s. f.* vara com ferrão.

AGUILHÃO, *s. m.* aguilhada ; ferrão (d'insecto) ; (fig.) estimulo ; pua ; peça ferrea (nos moinhos).

AGUILHÃOSINHO, *s. m. dim.* d'Aguilhão.

AGUILHAR, *v. n.* vigiar ; aguilhoar.

AGUILHO, *s. m.* agulha (para o ca-

bello) ; (ant.) vestido, ornato feminil.

AGUILHOADA, *s. f.* golpe com aguilhão.

AGUILHOADO, A, *adj.* picado, a com aguilhão ; (fig.) estimulado, a.

AGUILHOADOR, A, *s.* o, a que aguilhoa ; (fig.) instigador, a.

AGUILHOAMENTO, *s. m.* picadura ; (fig.) estimulo.

AGUILHOAR, *v. a.* picar com aguilhão ; (fig.) espertar.

AGUILAS, *s. f. pl.* teias d'algodão (d'Alepo).

AGUINHA, V. *Aginha.*

A GUISA, V. *Guisa.*

AGUISADO, A, *adj.* como cumpre ; *s. m.* o que releva fazer-se.

AGUISALHADO, A, *adj.* (braz.) com guiso de diverso esmalte (açor, etc.)

AGUISAMENTO, V. *Guisamento.*

AGUISAR, *v. a.* dispôr, ordenar.

AGUITA, AGUINHA, *s. f. dim.* d'Aguia.

AGUL, *s. m.* (bot.) arbusto arabico, etc.

AGULHA, *s. f.* fio d'aço bicudo, ponteiro ; peixe ; obelisco ; (mar.) — de marear, bussola.

AGULHADA, *s. f.* pontada com agulha ; seu fio.

AGULHAR, V. *Aguilhoar.*

AGULHÃO, *s. m. augm.* peixe-agulha grande ; (mar.) grande agulha de marear.

AGULHEADO, V. *Alfinetado.*

AGULHEIRA, *s. f.* (bot.) herva.

AGULHEIRO, *s. m.* estojo d'agulhas ; frestinha ; *pl.* buraquinhos (escoão a agua).

AGULHETA, *s. f.* cordão com ponta metallica.

AGULHETEIRO, *s. m.* o que faz e vende agulhetas.

AGULHINHA, *s. f. dim.* d'Agulha.

AGUMIA, V. *Agomia.*

AGUORA, V. *Agora.*

AGUSTINA, *s. f.* terra insoluvel tirada do beryllo.

AGUTI, *s. m.* cotia brasilica. [Brazil.

AGUTIGUEPA, *s. f.* (bot.) planta de estames não teem adherencia co'o ovario.

AGYNARIO, A, *adj.* (bot.) sem pistillo (planta).

AGYNICO, A, *adj.* (bot.) em que os

AH ! *interj.* de dôr, d'admiração.

AHENEO, A, *adj.* de bronze, de cobre.

AHENIPO, A, *adj.* com pés de bronze.

AHI, AÍ, *adv.* acolá, alêm, alli, hi, lá.

A'HORA, *loc.* no mesmo instante.

AHORES, *s. m. pl.* os que morrião em idade immatura ou de morte violenta.

AHOVAI, *s. f.* (bot.) fructo, planta do Brazil.

AHU, *s. m.* quadrupede ; *adv.* (ant.) signal de torvação.

AHUA, *s. m.* (bot.) grão oriental.

AHUAI, *s. m.* (bot.) arvore brazilica.

AHUSTAR, *v. a.* (mar.) amarrar com ahuste.

AHUSTE, *s. m.* (mar.) bragueiro, cabo.

AI ! *interj.* (exprime varios affectos) ; *s. m.* gemido.

AÍ, *s. m.* (hist. nat.) quadrupede americano.

AIA, AYA, *s. f.* ama ; criada-grave.

AIABUTIPITA, *s. f.* (bot.) arbusto brazilico.

AIAIA, *s. f.* (fam.) brinco ou vestido de meninos.

AI-DE-PUXA, *interj.* fóra ! irra !

AIDIA, *s. f.* (bot.) madre-silva (da Cochinchina).

AIDURANCÁ, *s. f.* arraia brazilica.

AIJESU, *s. m.* mimoso, mui querido.

AINDA, *adv.* e *conj.* até o presente ; mais.

AINDAQUANDO, *adv.* no caso ; em tanto que.

AINDAQUE, *conj.* postoque ; se bem que.

AIO, *s. m.* o que educa (um menino) ; preceptor.

AIPIM, *s. m.* (bot.) mandioca doce brazilica.

AIPIRI, *s. m.* (bot.) planta (do Brazil).

AIPO, *s. m.* (bot.) planta.

AIRADO, A, *adj.* irado, a ; *s. m.* arruador ; valentão.

AIRÃO, *s. m.* ramo de flores, plumas ou pedraria.

AIRAR-SE, *v. r.* irar-se.

AIRELLA, *s. f.* (bot.) arbusto.

AIRI, *s. m.* (bot.) especie de coqueiro.

AIRI-TUCUM, *s. m.* (pesc.) linha (feita dos fios d'airi).

AIROSIDADE, *s. f.* gentileza.

AIROSO, A, *adj.* bizarro, galante; gentil; (fig.) bem reputado, a; decente.
AISLADO, A, *adj.* islado, a; cingido, a (d'agua de cheias).
AIVACA, V. *Aiveca.*
AIVADO, *s. m.* buraco (de colmêa).
AIVÃO, *s. m.* andorinha (de pés mui curtos).
AIVECA, *s. f.* (agr.) orelha (do arado).
AJAA, *s. f.* (bot.) arvore brazilica.
AJABUTIPITA, *s. f.* (bot.) arvore do Brazil.
AJAEZ, V. *Jaez.*
AJAEZAR, *v. a.* ornar com jaezes.
AJANTARADO, A, *adj.* que se parece com o jantar.
AJARDINADO, A, *adj.* que imita jardim.
AJAROBA, *s. m.* peixe do Brazil.
AJETIVAR, etc. V. *Adjectivar, etc.*
AJO, *s. m.* (bot.) narciso amarello francez.
AJOEIRAR, V. *Joeirar.*
AJOELHAÇÃO, *s. f.* genuflexão.
AJOELHADO, A, *adj.* pôsto, a de joelhos; (fig.) humilhado, a.
AJOELHAR, *v. n.* dobrar os joelhos; (fig.) humilhar-se; *v. a.* fazer curvar o joelho.
AJOELHAR-SE, *v. r.* pôr-se de joelhos.
AJOL, *s. m.* sargo (peixe).
AJORCA, *s. f.* pulseira mourisca.
AJORCADO, A, *adj.* ornado, a com jorcas; (fig.) composto, a.
AJORNALAR, *v. a.* tomar a jornal.
AJORNALAR-SE, *v. r.* ajustar-se a trabalhar por jornal.
AJOUJADO, A, *adj.* prêso um a outro (cães); (fig.) posto, a na mesma classe que outrem.
AJOUJAMENTO, *s. m.* ajoujo; ligação.
AJOUJAR, *v. a.* prender com ajoujo (cães).
AJOUJO, *s. m.* corda, etc. (junge dous cães de caça).
AJOVIADO, A, *adj.* attonito, a.
AJOVIAMENTO, *s. m.* admiração.
AJOVIAR, V. *Assombrar.*
AJUAGA, *s. f.* (alv.) nascida (nos cascos dos cavallos).
AJUANETADO, A, *adj.* com juanetes.
AJUDA, *s. f.* soccorro; pessoa que auxilia; (med.) clystel.
AJUDADEIRA, *s. f.* (ant.) imposição (paga pelos senhores das terras).
AJUDADO, A, *adj.* favorecido, a.
AJUDADOR, A, *adj.* o, a que ajuda.
AJUDANTE, *s. m.* o que ajuda; (mil.) official.
AJUDAR, *v. a.* dar ajuda.
AJUDAR-SE, *v. r.* valer-se (d'alguem).
AJUDENGADO, A, *adj.* com ar e modos judaicos.
AJUDICAR, V. *Adjudicar.*
AJUIZADO, A, *adj.* sensato, a.
AJUIZADOR, A, *s.* o, a que ajuiza.
AJUIZAR, *v. a.* avaliar; julgar; (for.) pôr em juizo (demanda, etc.).
AJULAR, *v. a.* (mar.) sotaventear.
AJULAVENTO, V. *Julavento.*
AJUNTADO, A, *adj.* (fam.) junto, unido.
AJUNTADOR, *s. m.* o que ajunta.
AJUNTADOURO, *s. m.* sítio (onde se juntão aguas pluviaes).
AJUNTAMENTO, *s. m.* concurso; concubito; matrimonio; augmento; união; conventiculo.
AJUNTAR, *v. a.* unir; (fig.) convocar; (marc.) aplanar (co'a junteira).
AJUNTAR-SE, *v. r.* accrescer; aproximar-se; copular-se.
AJUNTAVEL, *adj.* 2 *gen.* univel.
AJURAMENTADO, A, *adj.* obrigado, a com juramento; conjurado, a.
AJURAMENTAR, *v. a.* fazer prestar ou confirmar com juramento; *v. n.* obrigar-se por elle.
AJURAMENTAR-SE, *v. r.* conjurar-se.
AJURUJURA, *s. m.* papagaio brazilico.
AJURUJURAU, *s. m.* outro maior.
AJURUPURA, *s. m.* papagaio grande como um pombo.
AJUSANTE, V. *Vasants.*
AJUSTADO, A, *adj.* convindo, a; (fig.) conforme; justo, a; (mus.) afinado, a.
AJUSTAMENTO, *s. m.* ajuste; reconciliação; concordata; liquidação (de contas, etc.).
AJUSTAR, *v. a.* unir; igualar; reconciliar; contractar; *v. n.* convir.

AJUSTAR-SE, *v. r.* concertar-se ; conformar-se ; igualar-se.
AJUSTE, *s. m.* acto d'ajustar ; concerto ; pacto.
AJUSTIÇAR, *v. a.* justificar.
AKEESIA, *s. f.* (bot.) arvore africana.
AKOLOGIA, *s. f.* materia medica.
AL, *s. m.* outra cousa ; mais de.
ALA, *s. f.* (mil.) lado d'exercito ; fileira ; labareda ; asa ; (bot.) enula-campana.
ALÁ, *adv.* acolá.
ALABANCA, V. *Alavanca.*
ALABANCIOSO, A, *adj.* jactancioso, a.
ALABANDINA, *s. f.* rubi-negro.
ALABÃO, V. *Alavão.*
ALABAR, *v. a.* louvar.
ALABAR-SE, *v. r.* jactar-se.
ALABARAR, *v. a.* alapardar.
ALABARCA, V. *Abarca.*
ALABARDA, *s. f.* arma pontuda.
ALABARDADA, *s. f.* golpe d'alabarda.
ALABARDEIRO, *s. m.* (mil.) archeiro.
ALABARDINAS, *adj. pl.* (bot.) similhantes ao ferro d'alabarda (folhas).
ALABASTRINO, A, *adj.* branco, a como alabastro ; de sua natureza.
ALABASTRITO, *s. m.* falso alabastro.
ALABASTRO, *s. m.* marmore semi-transparente ; (fig.) alvura.
ALACAR, V. *Lacre.*
ALACIL, *s. m.* succo da uva e azeitona.
ALACOUDO, A, *adj.* (rust.) barrigudo, a ; rubicundo, a.
ALAÇOR, *s. m.* (bot.) cartamo.
ALACRÁ, V. *Alacráo.*
ALACRADO, A, *adj.* côr de lacre.
ALACRAL, V. *Alacráo.*
ALACRÁO, ALACRAU, *s. m.* insecto venenoso.
ALACRAR, V. *Lacrar.*
ALACRIDADE, *s. f.* vigor alegre de ânimo ; actividade.
ALACTAGA, *s. m.* quadrupezinho tartaro.
ALADO, A, *ddj.* (poet.) com azas.
ALADROADO, A, *adj.* inclinado, a ao furto ; em que o ha.
A-LA-FÉ, V. *A' fé.*
ALAGADEIRA, *s. f.* gastadora.
ALAGADEIRO, A, *adj.* que pasta em terreno alagadiço (boi, etc.).
ALAGADIÇO, A, *adj.* apaulado, a.
ALAGADO, A, *adj.* inundado, a ; mergulhado, a ; (fig.) opprimido, a.
ALAGADOR, A, *adj.* inundador, a ; *s.* (fig.) esperdiçador, a.
ALAGAMAR, V. *Lagamar.*
ALAGAMENTO, *s. m.* inundação ; (mar.) sossobro.
ALAGAR, *v. a.* inundar ; (mar.) afundir ; juncar ; (fig.) dissipar.
ALAGAR-SE, *v. r.* encher-se d'agua ; (mar.) ir a pique ; (fig.) engolfar-se (em vicios, etc.).
ALAGOA, etc. V. *Lagoa, etc.*
ALAGOSO, A, *adj.* (mar.) mettido, a a pique.
A-LA-GRANDE, *adv.* com magnificencia.
ALAGUNA, *s. f. dim.* Alagoasinha.
A-LA-HUNA, A L'A-UNA, V. *A' uma.*
A-LA-LARGA, *adv.* ao largo, ao longe.
A-LA-LHANA, *adv.* chã, claramente.
ALALIA, *s. f.* (med.) impossibilidade de fallar.
A-LA-MAR, *adv.* (mar.) ao mar.
ALAMAR, *s. m.* cordão, firmal.
ALAMARADO, A, *adj.* com, ou guarnecido, a d'alamares.
ALAMBAR, V. *Alambre.*
ALAMBAZADO, A, *adj.* (pleb.) assalvajado, a ; glotão, ona ; trapento, a.
ALAMBAZAR-SE, *v. r.* (pleb.) fartar-se.
ALAMBEL, *s. m.* estofo listado ; panno (de cobrir bancos, etc.).
ALAMBICADO, A, *adj.* distillado, a ao alambique ; (fig.) mui requintado, a.
ALAMBICAR, *v. a.* distillar pelo alambique ; (fig.) subtilizar ; dar tratos ao juizo.
ALAMBICAR-SE, *v. r.* distillar-se pelo alambique.
ALAMBIQUE, *s. m.* vaso para distillar.
ALAMBOR, *s. m.* escarpa (de muro).
ALAMBORADO, A, *adj*, abobadado, a ; escarpado, a.
ALAMBORAR, *v. a.* fazer escarpa (ao muro).

ALAMBRA, *s. f.* (bot.) álamo bravo; resina (do choupo, etc.).
ALAMBREADO, A, *adj.* côr d'alambre; temperado, a com elle.
ALAMBRE, *s. m.* substancia bituminosa.
ALAMEDA, *s. f.* avenida, lameda.
ALAMEDAR, *v. a.* dispôr em lameda; regularizar (bosque, etc.); (fig.) apascentar.
ALAMIA, *s. f.* peça de jaez.
A-LA-MIRA, *adv.* Estar —, espreitando, observando.
ALAMIRÉ, *s. m.* (mus.) tom de *la*.
ALAMO, *s. m.* (bot.) arvore.
ALAMODAS, *s. f. pl.* modas novas.
ALAMPADA, etc. V. *Lampada, etc.*
ALAMPADARIO, ALAMPADEIRO, *s. m.* candieiro, girandola.
ALANCEADOR, *s. m.* o que fere ou atravessa com lança. [d'alancear.
ALANCEAMENTO, *s. m.* acto e effeito
ALANCEAR, *v. a.* ferir com lança.
ALANCEAR-SE, *v. r.* lancear-se; (fig.) mortificar-se. [ma de lande.
ALANDEADO, A, *adj.* (bot.) em fór-
ALANDRO, V. *Elvendro*.
ALANHAR, *v. a.* fazer lanhos; cortar ao comprido; estripar (o peixe).
ALANOS, *s. m. pl.* (ant.) barbaros sármatras. [nido (n'um cadernal).
ALANTA, *s. f.* (mar.) apparelho gor-
ALANTERNA, etc. V. *Lanterna, etc.*
ALÃO, *s. m.* cão-de-fila, mastim.
ALAPA, *s. f.* bofetada. [lapa.
ALAPAR, *v. a.* esconder, metter em
A-LA-PAR, *adv.* igualmente; juntamente; ao lado.
ALAPARDAR-SE, *v. r.* (fam.) agachar-se; (fig.) esconder-se.
ALAQUECA, V. *Laqueca*.
ALAR, *v. a.* içar, subir.
ALAR-SE, *v. r.* levantar-se; (fig.) medrar (em postos, etc.).
ALARA, *s. m.* abanico (do acolyto).
ALARABE, *s. m.* Arabe.
ALARANJADO, A, *adj.* côr de laranja.
ALARDAR, V. *Alardear, Lardear*.
ALARDE, V. *Alardo*. [ra.
ALARDEADEIRA, *s. f.* louvaminhei-
ALARDEADOR, *s. m.* ostentador.
ALARDEAMENTO, *s. m.* ostentação.
ALARDEAR, *v. a.* ostentar; *v. n.* bazofiar.
ALARDO, *s. m.* (mil.) mostra, resenha; (fig.) manifestação; pompa; jactancia; altivez. [ra.
ALARDOADEIRA, *s. f.* louvaminhei-
A-LA-RÉ, *adv.* na realidade; á justa.
ALÁREO, A, *adj.* (mil.) da ala do exercito; coberto, a com ella.
ALARES, *s. m. pl.* (caç.) laços de sedas cavallinas.
A' LARGA, V. *Largo*.
ALARGADOR, A, *s.* o, a que alarga.
ALARGAMENTO, *s. m.* dilatação.
ALARGAR, *v. a.* estender; desapertar; prorogar; amplificar; *v. n.* crescer em largura; (fig.) adquirir (riquezas, etc.).
ALARGAR-SE, *v. r.* desencolher-se; afastar-se; (fig.) haver-se com despejo; fallar largamente.
ALARGO, V. *Largo*.
ALARIDA, V. *Alarido*.
ALARIDO, *s. m.* (mil.) vozeria; (mar.) celeuma; gritos lastimosos.
ALARIFE, *s. m.* architecto.
ALARMA, V. *Arma*.
ALARVARIA, ALARVERIA, *s. f.* bruteza; glutoneria.
ALARVE, *s. m.* certanejo; (fig.) homem grosseiro, rude.
ALARVIA, *s. f.* multidão d'alarves.
ALASCEITE, *s. f.* (anat.) veia do braço. [lança rama rasteira.
ALASTRADEIRA, *adj. f.* (bot.) que
ALASTRAR, *v. a.* (mar.) pôr lastro; (fig.) juncar; arrasar; *v. n.* lavrar (o azeite, etc.).
ALATERNO, *s. m.* (bot.) arvore.
ALATERNOIDE, *adj.* 2 *gen.* (bot.) similhante ao alaterno.
ALATINADO, A, *adj.* vindo, a do latim; que o imita. [dar ar latino.
ALATINAR, *v. a.* verter em latim;
ALATO, V. *Alado*. [americano.
ALAUATE, *s. m.* (hist. nat.) mono
ALAÚDADO, A, *adj.* com feitio d'alaúde.

ALAÚDE, *s. m.* (mus.) instrumento.
A-LA-UNA, *adv.* ao mesmo tempo; juntamente.
ALAVANCA, *s. f.* alçaprema, varão de ferro, etc.
ALAVÃO, *s. m.* rebanho d'ovelhas leitosas; *adj.* que dá leite (gado).
ALAVERCAR-SE, *v.r.* agachar-se; (fig.) humilhar-se.
ALAVOEIRO, *s. m.* pastor d'alavões.
ALAZÃO, *adj.* aleonado (cavallo).
ALBAÇÃO, *s. f.* branqueação.
ALBACAR, *s. m.* (fort.) porta por onde entra o gado.
ALBACARA, *s. f.* (fort. ant.) tôrre.
ALBACORA, *s. f.* peixe.
ALBADARA, *s. m.* (anat.) osso (no grande artelho).
ALBAFAR, **ALBAFOR**, *s. m.* (bot.) raiz de junça; perfume.
ALBAFORA, *s. f.* peixe. [Arabes).
ALBALEGUIM, *s. f.* puberdade (nos
ALBANDINA, *s. f.* especie de rubi.
ALBANEL, V. *Alvener.* [bania.
ALBANEZ, *adj.* 2 *gen.* natural d'Al-
ALBARAZES, V. *Alvarazes.*
ALBARCA, V. *Abarca.*
ALBARDA, *s. f.* estufado de palha.
ALBARDADEIRO, V. *Albardeiro.*
ALBARDADURA, *s. f.* acto d'albardar; apparelho d'albarda.
ALBARDÃO, *s. m. augm.* grande albarda; (fig. ant.) chocarreiro.
ALBARDAR, *v. a.* pôr albarda; (fig. fam.) enganar grosseiramente; (coz.) cobrir certos manjares d'ovos batidos.
ALBARDEIRO, *s. m.* o que faz albardas; (fig. fam.) imperfeito (em seu officio). [(caç.) armadilha.
ALBARDILHA, *s. f. dim.* Albardinha;
ALBARDINHA, *s. f. dim.* d'Albarda.
ALBARDURA, V. *Albardadura.* [bolla.
ALBARRÃ, *s. f.* (bot.) especie de ce-
ALBARRADA, *s. f.* muro de pedra secca; vallado; vaso; (mil.) reparo; caneca.
ALBARRADO, A, *adj.* com encosto.
ALBARRANA, V. *Albarrã.*
ALBATROZ, *s. m.* (hist. nat.) passaro.
ALBENA, *s. f.* (bot.) especie de uva.
ALBENGALA, *s. f.* estofo mourisco.
ALBERCAS, *s. f. pl.* ovielas.
ALBERCOQUE, V. *Albricoque.*
ALBERGADOR, A, *s.* agazalhador, a.
ALBERGAGEM, *s. m.* (ant.) direito nos padroeiros de hospedar-se.
ALBERGAMENTO, *s. m.* alojamento.
ALBERGAR, *v. a.* hospedar.
ALBERGAR-SE, *v. r.* acolher-se.
ALBERGARIA, *s. f.* pousada.
ALBERGATE, *s. m.* alparca.
ALBERGUE, **ALVERGUE**, *s. m.* estalajem; covil.
ALBERGUEIRO, *s. m.* estalajadeiro.
ALBERNOZ, V. *Albornoz.*
ALBESCO, *s. m.* peixe. [sinha india.
ALBETOÇA, *s. f.* (mar.) embarcação-
ALBEZO, *s. m.* barro branco.
ALBICERATA, *s. f.* (bot.) figueira.
ALBICORCE, V. *Albricoque.*
ALBIFICAÇÃO, V. *Dealbação.*
ALBIGENSE, *adj.* 2 *gen.* d'Albi; *s. m. pl.* hereges. [alva.
ALBINOS, *s. m. pl.* individuos de côr
ALBOQUE, *s. m.* (mus.) instrumento.
ALBOR, **ALVOR**, *s. m.* alva, aurora.
ALBORCADOR, *s. m.* (fam.) permutador.
ALBORCAR, *v. a.* (fam.) cambiar.
ALBORNOZ, *s. m.* gabão mourisco.
ALBOROTAR, etc. V. *Alvorotar, etc.*
ALBORQUE, *s. m.* troca.
ALBRICOQUE, *s. m.* (bot.) damasco.
ALBRICOQUEIRO, *s. m.* (bot.) damasqueiro.
ALBUCO, *s. m.* (bot.) gamão (herva).
ALBUDIECA, *s. f.* especie de melões.
ALBUFEIRA, *s. f.* lagôa marina; borra d'azeite.
ALBUGEM, V. *Belida.*
ALBUGINEO, A, *adj.* similhante á clara-d'ovo.
ALBUGINOSO, A, *adj.* (anat.) formado, a pela fibra albuginea.
ALBUGO, *s. f.* (anat.) nervo (no olho).
ALBUMEN, *s. m.* clara-d'ovo; (bot.) prosperina. [animal e vegetal.
ALBUMINA, *s. f.* (chym.) principio
ALBUMINADO, A, **ALBUMINOSO**, A, *adj.* com albumen.

ALBUMINURIA, *s. f.* (med.) doença.
ALBURNEA, *s. f.* (med.) especie de cancro.
ALBURNETE, *s. m.* (hist. nat.) peixinho. [falso).
ALBURNO, *s. m.* (bot.) samo (lenho
ALBYTRE, V. *Alvitre.*
ALCABALLA, ALCABELLA, *s. f.* (mil.) troço de cavallaria maura.
ALCABILA, V. *Cabilda.* [*do, etc.*
ALCABRAMADO, etc. V. *Acabrama-*
ALCAÇAR, *s. m.* castello; paço; (fig.) templo. (brica (de pellame).
ALCAÇARIA, *s. f.* casas nobres; fa-
ALCAÇARIÇO, A, *adj.* d'alcaçar.
ALCACEL, *s. m.* (bot.) cevada-verde.
ALCACEMA, *s. f.* (mar.) câmara (em caravella).
ALCACEVA, V. *Alcaçova.*
ALCACHANGE, V. *Alquequenge.*
ALCACHOFA, V. *Alcachofra.*
ALCACHOFRA, *s. f.* (bot.) herva; fructo do cardo; (fig.) bordado que a imita. [alcachofra.
ALCACHOFRADO, A, *adj.* que imita a
ALCACHOFRAL, *s. m.* mata, terra d'alcachofras.
ALCACHOFRE, V. *Alcachofra.* [fra.
ALCACHOFREIRA, *s. f.* (bot.) alcacho-
ALCAÇOVA, *s. f.* fortaleza; fôsso; (mar. ant.) castello da nau.
ALCAÇUZ, *s. m.* (bot.) regliz. [neiro).
ALCADEFE, *s. m.* celha (de taber-
ALCAEST, *s. m.* (alch.) dissolvente.
ALCAFORADO, V. *Alcoforado.*
ALCAICO, *adj.* (poes.) d'Alceo (verso).
ALCAIDARIA, ALCAIDERIA, *s. f.* officio d'alcaide. [castellão.
ALCAIDE, *s. m.* official de vara; (ant.)
ALCAIDESSA, *s. f.* mulher d'alcaide.
ALCAIDESINHO, *s. m. dim.* d'Alcaide.
ALCAIDIA, V. *Alcaidaria.*
ALCAIOTE, V. *Alcoviteiro.*
ALCAIXAS, *s. f. pl.* (mar.) espaço (entre as cintas d'um navio).
ALCAIZ, *s. m.* livro de apurações.
ALCALA, *s. f.* (ant.) alfaia. [vallos.
ALÇALADA, *s. f.* rede de cobrir ca-
ALCALESCENCIA, *s. f.* (chym.) fermentação alcalina.
ALCALESCENTE, *adj.* 2 *gen.* (chym.) que contem alcali, etc.
ALCALI, *s. m.* (chym.) sal de soda.
ALCALICIDADE, *s. f.* (chym.) propriedade alcalina. [no, a.
ALCALICO, A, *adj.* (chym.) alcali-
ALCALIFICANTE, *adj.* 2 *gen.* (chym.) que fórma os alcalis.
ALCALIGENO, A, *adj.* (chym.) que engendra o alcali.
ALCALIMETRO, *s. m.* (chym.) instrumento (mede o alcali).
ALCALINO, A, *adj.* (chym.) que provem do alcali.
ALCALISAÇÃO, *s. f.* acto d'alcalisar.
ALCALISANTE, *adj.* 2 *gen.* (chym.) que fórma o alcali. [calino.
ALCALISAR, *v. a.* (chym.) volver al-
ALCALISAVEL, *adj.* 2 *gen.* (chym.) convertivel em alcali.
ALCAMONIA, *s. f.* doce feito de mel e farinha (do Brazil). [(planta).
ALCANA, *s. f.* (bot.) lingua-de-boi
ALCANAVY, V. *Alcaneve.*
ALCANCARA, *s. f.* pandeiro, tambor.
ALCANCAREIRO, *adj.* com soalhas no arco (pandeiro).
ALCANÇADIÇO, A, *adj.* que se alcança.
ALCANÇADO, A, *adj.* perturbado, a; endividado, a; pobre. [alcança.
ALCANÇADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que
ALCANÇADURA, *s. f.* lesão que as bêstas se fazem co' as ferraduras (ao caminhar). [bres).
ALCANÇALI, *s. m.* antidoto (para fe-
ALCANÇAMENTO, *s. m.* conseguimento.
ALCANÇAR, *v. a.* chegar a....; (fig.) obter; entender; *v. n.* caber; abranger.
ALCANÇAR-SE, *v. r.* succeder um após outro; ferir-se co' a ferradura (a bêsta).
ALCANCE, *s. m.* alcançadura: seguimento; (fig.) comprehensão; *adv.* perto; quasi. [do falcão (sós).
ALCANÇO, *s. m.* alcance; *pl.* dedos
ALCANDORA, *s. f.* poleiro do falcão.
ALCANDORADO, A, *adj.* pôsto, a na alcandora; inchado (estylo).

ALCANDORAR-SE, *v. r.* por-se na alcandora; (fig.) elevar-se; ufanar-se.
ALCANEVE, *s. m.* cânamo.
ALCANFOR, ALCANPHOR, *s. m.* gomma aromatica.
ALCANFORADO, A, ALCANPHORADO, A, *adj.* misturado, a com alcanfor.
ALCANFORAR, ALCANPHORAR, *v. a.* dissolver, mesclar o alcanfor.
ALCANFOREIRA, ALCANPHOREIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
ALCANFOREIRO, ALCANPHOREIRO, *s. m.* vaso com alcanfor.
ALCANTARA, *s. f.* ordem militar d'Hespanha.
ALCANTIL, *s. m.* rocha escarpada; sitio alto e despenhado.
ALCANTILADA, *s. f.* altura ingreme.
ALCANTILADO, A, *adj.* alto, fragoso, profundo, a.
ALCANTILAR, *v. a.* lavrar ao alcantil; (fig.) apparelhar-se.
ALCANTILAR-SE, *v. r.* levantar-se em alcantil; (fig.) apparelhar-se.
ALCANTILOSO, V. *Alcantilado.*
ALCANZIA, *s. f.* (artilh.) especie de grenada.
ALCANZIADA, *s. f.* golpe d'alcanzia.
ALCAPARRA, *s. f.* (bot.) arbusto e seu fructo.
ALCAPARRADO, A, *adj.* (coz.) guisado, a com alcaparras.
ALCAPARRAL, *s. m.* sitio com alcaparras.
ALCAPARREIRA, *s. f.* (bot.) arbusto.
ALCAPARREIRO, *s. m.* o que vende alcaparras.
ALCAPETOR, V. *Alcupetor.*
ALCAR, *s. m.* (bot.) especie d'esteva.
ALCARAVANEIRO, *adj. m.* (caç.) que persegue alcaravões.
ALCARAVÃO, *s. m.* pernalta (ave).
ALCARAVEZ, *s. m.* tubo (de folle de forja).
ALCARAVIA, *s. f.* (bot.) cominho dos prados.
ALCARAVIZ, V. *Alcaravez.*
ALCARCOVA, *s. f.* lago de chuva.
ALCARIA, V. *Alqueria.*
ALCARRADAS, *s. f. pl.* (caç.) movimentos do falcão.
ALCATEA, ALCATEIA, *s. f.* manada; bando (de lobos, ladrões, etc.).
ALCATIFA, *s. f.* tapete.
ALCATIFAR, *v. a.* cobrir d'alcatifas, etc.
ALCATIFEIRO, *s. m.* fabricante d'alcatifas.
ALCATRA, *s. f.* parte onde finda o lombo do boi.
ALCATRÃO, *s. m.* materia inflammavel.
ALCATRATE, *s. m.* (mar.) peça (da borda do navio).
ALCATRAZ, *s. m.* corvinho marino.
ALCATREIRO, A, *adj.* de grande alcatra.
ALCATROAR, *v. a.* untar com alcatrão.
ALCATROEIRO, *s. m.* o que faz ou vende alcatrão.
ALCATRUZ, *s. m.* vaso de nora.
ALCATRUZAR, *v. a.* pôr alcatruzes; *v. n.* (fig.) curvar o corpo.
ALCAVALA, *s. f.* tributo antigo.
ALCAVALEIRO, *s. m.* rendeiro e sacador d'alcavalas.
ALCAXAS, V. *Alcaixas.*
ALCAYOTA, *s. f.* alcoviteira.
ALCAYOTAR, *v. a.* alcovitar.
ALCAYOTE, *s. m.* alcoviteiro.
ALÇA, *s. f.* peça do rôsto do sapato; (artilh.) saquitel das balas; (ant.) appellação.
ALÇACUELLO, *s. m.* collar antigo.
ALÇADA, *s. f.* extensão da authoridade d'um juiz; (fig.) poder.
ALÇADO, A, *adj.* alto, erguido, a.
ALÇADOR, *s. m.* o que levanta.
ALÇADURA, *s. f.* acto e effeito d'alçar.
ALÇALÁ, *s. f.* vaso em que dão a beber aos pobres.
ALÇAMENTO, V. *Levantamento.*
ALÇAPÃO, *s. m.* postigo (a nivel do solho); armadilha.
ALÇAPÉ, *s. m.* armadilha (para aves).
ALÇAPERNA, *s. f.* cambapé.
ALÇAPREMA, *s. f.* grande alavanca; tenaz (arranca dentes) buiz.
ALÇAPREMAR, *v. a.* alçar com alçapremas.
ALÇAR, *v. a.* erigir; erguer; (fig.) sublimar.
ALÇAR-SE, *v. r.* aprumar-se; (fig.) ensuberbecer-se; rebellar-se.

ALCAVIAQUE, *s. m.* passaro (do Senegal).
ALCE, *s. m.* gran' bêsta.
ALCEA, *s. f.* (bot.) malva-silvestre.
ALCEAR, *v. a.* (mar.) aguentar a alça ao moitão, etc.
ALCEDONE, V. *Maçarico.* [espinhaço.
ALCHATIM, *s. m.* (anat.) ossos do
ALCHAZ, *s. m.* tecido de seda.
ALCHAZAR, *s. m.* campo de ferrã.
ALCHERMES, ALKERMES, V. *Alquermes.* [boi).
ALCHERON, *s. m.* pedra (no fel do
ALCHYME, *s. m.* metal mixto.
ALCHYMIA, *s. f.* arte chymerica de transformar metaes. [ouro).
ALCHYMIADO, A, *adj.* falso, a (prata,
ALCHYMICO, A, *adj.* tocante á alchymia. [alchymia.
ALCHYMISTA, *s. m.* o que exerce a
ALCIÃO, *s. m.* (poet.) alcione (ave).
ALCIDES, *s. m.* (myth.) Hercules; (fig.) homem forte.
ALCINA, *s. f.* (bot.) planta marinha.
ALCION, ALCYONE, *s. m.* e *f.* maçarico. [maçarico.
ALCIONEO, A, ALCYONEO, A, *adj.* de
ALCIONIA, ALCYONIA, *s. f.* (bot.) planta marina.
ALCIONITO, *s. m.* alcion fossil.
ALCMANIO, *adj.* e *s. m.* (poes.) com tres dactylos e uma cesura (verso).
ALCOBA, V. *Alcova.* [zes.
ALCOCEIFA, *s. f.* bairro de meretri-
ALCOFA, *s. f.* cesto côvo; (fig.) alcoviteiro, a.
ALCOFOR, V. *Antimonio.* [d'alcofor.
ALCOFORADO, A, *adj.* untado, a
ALCOHOL, *s. m.* espirito-de-vinho.
ALCOHOLICO, A, *adj.* com alcohol.
ALCOHOLIZAÇÃO, *s. f.* acto d'alcoholizar. [holiza.
ALCOHOLIZADOR, *s. m.* o que alco-
ALCOHOLIZAR, *v. a.* reduzir a alcohol.
ALCOHOMETRO, *s. m.* (chym.) instrumento (mede a fôrca do alcohol)
ALCOINA, V. *Alcunha.*
ALCOMONIA, V. *Alcamonia.*
ALCOR, *s. m.* (astr.) estrellinha (na Ursa-Maior).
ALCORANA, *s. f.* tôrre onde os religiosos turcos prégão ao povo.
ALCORANISTA, *s. m.* sectario do alcorão. [de Mafoma).
ALCORÃO, *s. m.* livro (contem a lei
ALCORÇA, *s. f.* massa fina d'açucar.
ALCORCOVA, V. *Corcova.* [cova.
ALCORCOVADO, A, *adj.* com alcor-
ALCORCOVAR-SE, *v. r.* crear, ter corcova.
ALCORNOQUE, *s. m.* (bot.) sôbro.
ALCORAVIA, *s. f.* (bot.) herva medicinal.
ALCORQUE, *s. m.* calçado rustico.
ALCOUCE, *s. m.* bordel. [alcouce.
ALCOUCEIRO, A, *s.* o, a que tem
ALCOVA, *s. f.* câmara-de-dormir.
ALCOVINHA, ALCOVASINHA, *s. f. dim.* d'Alcova.
ALCOVITAR, *v. a.* induzir para trato lascivo; tentar o desejo.
ALCOVITARIA, *s. f.* acto d'alcovitar.
ALCOVITEIRA, *s. f.* mulher que alcovita. [viteiro, a.
ALCOVITEIRINHO, A, *s. dim.* d'Alco-
ALCOVITEIRO, *s. m.* homem que alcovita.
ALCOVITERIA, ALCOVITICE, *s. f.* acto, officio d'alcovitar.
ALCREBITE, V. *Enxofre.*
ALCUNHA, *s. f.* appellido, sobrenome.
ALCUPETOR, *s. m.* peixe. [risca.
ALCUSCUZ, *s. m.* certa massa mou-
ALÇUZ, *s. m.* especie de camphora.
ALCYON, etc. V. *Alcion, etc.* [nos).
ALDA, *s. f.* (ant.) medida (de pan-
ALDABA, VA, V. *Aldraba.*
ALDÊA, ALDEIA, *s. f.* povoaçãosinha.
ALDEÃ, *s. f.* mulher d'aldêa. [aldêa.
ALDEADO, A, *adj.* distribuido, a como
ALDEÃMENTE, *adv.* a modo da aldêa.
ALDEANA, *s. f.* mulher d'aldêa.
ALDEÃO, *s. m.* vizinho de aldêa; *adj.* cousa d'ella: (fig.) rustico.
ALDEAR, *v. a.* dispôr em aldêas.
ALDÊAZINHA, ALDEINHA, *s. f. dim.* d'Aldêa. *s. f.* (astr.) estrella.
ALDEBARA, ALDEBARAN, ALDEBRAN,

ALDEBUL, *s. f.* (med.) marasmo.
ALDEL, *s. f.* (bot.) planta do Peru.
ALDEMAMEL, *s. m.* (cir.) frunculo.
AL-DE-MENOS, *phr. adv.* ao menos.
ALDEOTA, *s. f. dim.* d'Aldêa.
ALDERMAN, *s. m.* vereador (em Inglaterra).
ALDERUGI, *s. f.* (cir.) extremidade das gengivas superiores. [(lettra).
ALDINO, **A**, *adj.* (typogr.) italico, a
ALDRAMÃO, *s. m.* (bot.) especie de cravo (flor).
ALDRAVA, **ALDRABA**, *s. f.* tranqueta de ferro; peça do mesmo.
ALDRAVADA, **ALDRABADA**, *s. f.* pancada na porta (com aldrava); (fig.) sobresalto; aviso forte.
ALDRAVÃO, **ALDRABÃO**, *s. m. augm.* aldrava grande; correão.
ALDRAVAR, **ALDRABAR**, *v. a.* pôr, fechar, bater com aldrava.
ALDROPE, V. *Gualdrope.*
ALÉ, palavra de regozijo.
ALÊA, *s. f.* ala d'arvores.
ALEALDAMENTO, V. *Lealdamento.*
ALEALDAR, V. *Lealdar.*
ALEAR, V. *Adejar.*
ALEATORIO, **A**, *adj.* da natureza dos jogos d'azar; que se funda em acontecimento fortuito (contrato).
ALECRIM, *s. m.* (bot.) arbusto.
ALECTORIA, *s. f.* pedra (no figado dos gallos). [nhar por um gallo.
ALECTORMANCIA, *s. f.* arte d'adivi-
ALECTOROPHONEMA, *s. m.* canto do gallo.
ALECTRIDAS, *s. f. pl.* (hist. nat.) gallinaceos domesticos. [(na quilha).
ALEFRISES, *s. f. pl.* (mar.) encaixes
ALEGRADOR, **A**, *s.* e *adj.* o, a que alegra.
ALEGRAMENTO, *s. m.* alegria. [gria.
ALEGRÃO, *s. m.* grande, subita ale-
ALEGRAR, *v. a.* causar alegria; (fig.) alindar.
ALEGRAR-SE, *v. r.* sentir alegria.
ALEGRE, *adj.* 2 *gen.* contente; viva (côr) favoravel (noticia). [flores].
ALEGRETE, *s. m.* canteirinho (para
ALEGREZA, *s. f.* alegria.
ALEGRIA, *s. f.* jubilo, galhofa; *pl.* festas.
ALEGRINHO, **A**, *adj. dim.* d'Alegre.
ALEGRO, *s. m.* (mus.) composição com movimento vivo e alegre.
ALEGUANTE, V. *Allegante.*
ALEIJADO, **A**, *adj.* manco, tolhido, a.
ALEIJAMENTO, *s. m.* aleijão.
ALEIJÃO, *s. m.* lesão (nos membros); (fig.) defeito habitual; acto de ficar aleijado.
ALEIJAR, *v. a.* derreiar, estropear; (fig.) fazer grande damno; *v. n.* ficar privado do uso d'algum membro.
ALEIJAR-SE, *v. r.* tornar-se aleijado.
ALEIVE, *s. m.* calumnia; aleivosia, traição.
ALEIVOSO, **A**, *adj.* desleal, perfido, a.
ALÉ-LARGA, *s. f.* (mar.) manobra.
ALELI, **ALHELI**, *s. m.* (bot.) flor do goivo. [para lá; de mais.
ALÊM, *adv.* ao longe; mais acima;
ALEMÃO, **Ã**, **ÔA**, **ALEMANICO**, **A**, *adj.* e *s.* d'Alemanha.
ALEMEDA, etc. V. *Alameda, etc.*
ALÊM-MAR, *s. m.* ultramar.
ALEMO, V. *Alamo.*
ALENTADO, **A**, *adj.* valente; (fig.) eminente; nutrido, a; corpolento, a.
ALENTAR, *v. a.* vigorar; (poet.) soprar buzina, etc.; *v. n.* respirar.
ALENTAR-SE, *v. r.* animar-se.
ALENTERNA, V. *Alanterna.*
ALENTILHADO, V. *Lenticular.*
ALENTO, *s. m.* respiração; (fig.) vigor; alimento; (poet.) som, voz.
ALENTOSO, **A**, *adj.* animoso, a.
ALEO, *s. m.* vara (de jogar a choca).
ALEONADO, **A**, *adj.* ruivo-escuro.
ALEPIDA, *s. f.* (bot.) planta africana.
ALEPIDATO, *s. m.* (hist. nat.) rhombo (peixe).
ALEPINAS, *s. f.* galhas (d'Alepo).
ALEQUEADO, **A**, *adj.* (bot.) como leque.
ALERCE, *s. m.* (bot.) arvore.
ALERION, *s. m.* (braz.) aguiazinha (sem bico e pernas).

ALERTA, *adv.* em vigia; acautelado.
ALERTAR, *v. a.* dar rebate.
ALERTAR-SE, *v. r.* pôr-se álerta.
ALERTO, A, *adj.* vigilante.
ALESNORDESTE, *form.* para o esnordeste.
ALESTAR, *v. a.* fazer lesto; safar.
ALETHO, ALETO, *s. m.* falcão pequeno.
ALETHOPHILO, *adj.* e. *s. m.* satyrico (anonymo).
ÁLETRA, Á LETTRA, V. *Lettra.*
ALETRIA, *s. f.* massa de farinha em fios.
ALETRIADO, A, *adj.* similhante ás roscas d'aletria.
ALETRIEIRO, *s. m.* o que faz e vende aletria.
ALEVADOURO, *s. m.* páo d'atafona.
ALEVANTADEIRO, *adj.* que levanta.
ALEVANTADIÇO, A, *adj.* costumado, a a levantar-se e sublevar-se.
ALEVANTADOR, *s. m.* e *adj.* que levanta.
ALEVANTAMENTO, V. *Levantamento.*
ALEVANTAR, V. *Levantar.*
ALEVANTO, *s. m.* sublevação.
ALEVEDAR, V. *Levedar.*
ALEXANDRINO, A, *adj.* d'Alexandria; (poes.) de doze syllabas (verso).
ALEXIPHARMACO, A, *adj.* (med.) que expelle ou corrige os venenos.
ALEXIPYRETICO, A, *adj.* (med.) febrifugo, a.
ALEXIS, *s. m.* (hist. nat.) borboleta.
ALEXITERIO, *adj. m.* remedio.
ALFABAR, V. *Alfambar.*
ALFABETAR, etc. V. *Alphabetar, etc.*
ALFAÇA, ALFACE, *s. f.* (bot.) planta.
ALFACINHA, *s. f. dim.* (bot.) planta (para se dispor).
ALFAÇOS, *s. m. pl.* (bot.) cogumelos vermelhos.
ALFADO, A, *adj.* (mus.) notado, a com ligadura obliqua.
ALFAGEME, *s. m.* (ant.) espadeiro.
ALFAIA, ALFAYA, *s. f.* movel, ornato.
ALFAIAR, ALFAYAR, *v. a.* adornar com alfaias; (fig.) enfeitar (o espirito).
ALFAIAR-SE, ALFAYAR-SE, *v. r.* pro-ver-se d'alfaias.
ALFAIATA, *s. f.* costureira de vestidos e toucas.
ALFAIATE, *s. m.* o que faz fato.
ALFAMA, *s. f.* asylo; bairro de Lisboa.
ALFAMBAR, *s. m.* cobertor de lã.
ALFAMBAREIRO, *s. m.* o que fazia alfambares.
ALFAMIA, *s. f.* arabe corrupto que fallavão os Mouros em Hespanha.
ALFAMOXA, *s. f.* (mus.) a primeira das tres figuras alfadas.
ALFANADO, A, *adj.* penteiado, a; (fig.) asseiado, a; polido, a.
ALFANAR, *v. a.* penteiar; ornar.
ALFANDEGA, *s. f.* casa onde as fazendas pagão direitos d'entrada e saída.
ALFANDEGAR, *v. a.* despachar pela alfandega, ou depositar n'ella.
ALFANDEGUEIRO, *s. m.* official d'alfandega.
ALFANEQUE, *s. m.* especie de falcão.
ALFANETE, V. *Alfinete.*
ALFANGE, *s. m.* sabre largo e curvo.
ALFANGETE, *s. m. dim.* d'Alfange.
ALFANJA, V. *Alfange.*
ALFANJADA, *s. f.* golpe d'alfange.
ALFANJADO, A, *adj.* (bot.) com fórma d'alfange.
ALFANJÃO, *s. m. augm.* d'Alfange.
ALFAQUEQUE, *s. m.* (ant.) correio.
ALFAQUES, *s. m. pl.* (mar.) bancos de pedra ou arêia.
ALFAQUI, *s. m.* mestre da lei mouro.
ALFAQUIM, *s. m.* peixe gallo.
ALFARAZ, *adj.* 2 *gen.* mouro ligeiro (cavallo); bem montado (cavalleiro).
ALFARIO, V. *Brincão.*
ALFARRABIO, *s. m.* livro velho.
ALFARRABISTA, *s. m.* o que compra e vende livros.
ALFARRICOQUE, *s. m.* (vulg.) homemzinho.
ALFÁRROBA, *s. f.* (bot.) fructa.
ALFARROBAL, *s. m.* sitio com alfarrobeiras.
ALFARROBEIRA, *s. m.* (bot.) arvore.
ALFAVACA, *s. f.* (bot.) herva.
ALFAZAR, *s. m.* caminho espaçoso.
ALFAZEMA, *s. f.* (bot.) planta.
ALFEÇA, *s. f.* ferro (para abrir os alvados ás enxadas).

ALFEIRE, *s. m.* rebanho d'ovelhas não prenhes; cercado (de criar porcos). [alfeire.
ALFEIREIRO, *s. m.* guardador do
ALFEIRIO, V. *Alfeiro.*
ALFEIRO, A, *adj.* do alfeire (gado).
ALFEIZAR, *s. m.* peça (da serra do carpinteiro).
ALFELOA, *s. f.* massa de melaço.
ALFELOEIRO, *s. m.* o que faz ou vende alfeloa.
ALFENA, *s. f.* (bot.) arbusto.
ALFENA, *s. f.* discordia; guerra.
ALFENADO, A, *adj.* côr de bagas d'alfena; (fig.) melindroso, a. [fena.
ALFENAR, *v. a.* tingir com pós d'al-
ALFENEIRA, ALFENHEIRA, V. *Alfena.*
ALFENETE, V. *Alfinete.*
ALFENIM, *s. m.* massa d'acuçar; (fig.) homem delicado. [do, a.
ALFENINADO, A, *adj.* (fig.) efemina-
ALFERCO, *s. m.* enxadão; picareta.
ALFERENA, *s. f.* (mil.) bandeira (levava-a o alferes).
ALFERES, *s. m.* (mil.) official.
ALFIL, ALFIM, ALFIR, *s. m.* o elephante (no jogo do xadrez).
ALFIM, *adv.* em fim.
ALFINETADA, *s. f.* picada d'alfinete.
ALFINETADO, A, *adj.* (bot.) filiforme.
ALFINETE, *s. m.* pua (de ferro, latão, etc.). [vende alfinetes.
ALFINETEIRO, *s. m.* o que faz ou
ALFITETE, *s. m.* massa doce; (fig.) acipipe.
ALFITRA, V. *Azaqui.*
ALFOBRE, *s. m.* (agr.) repartimento de terra (na horta).
ALFOMBRA, *s. f.* alcatifa; tapete.
ALFONSIM, *s. m.* (ant.) moeda portugueza.
ALFONSINO, *s. m.* (cir.) instrumento (extrahe as balas do corpo).
ALFONSIS, *adj. pl.* de calculos astronomicos (tábuas).
ALFORBE, V. *Alfobre.*
ALFORFAS, V. *Alforvas.*
ALFORFIÃO, V. *Euphorbio.*
ALFORFILHAR, *v. n.* (pleb.) fugir.
ALFORGE, *s. m.* sacola; (fig.) o que n'ella se leva (para a jornada).
ALFORJA, *s. f.* (bot.) hervinha.
ALFORJADA, *s. f.* alforge cheio; (fig.) volume grande.
ALFORJAR, *v. a.* metter no alforge.
ALFORRA, *s. f.* ferrugem (das searas). [*v. n.* crial-a.
ALFORRAR, *v. a.* fazer criar alforra;
ALFORRE, V. *Alforra.*
ALFORRECAS, *s. f. pl.* (mar.) corpos esponjosos.
ALFORRIA, *s. f.* liberdade (a um escravo).
ALFORRIAR, *v. a.* passar carta d'alforria; (fig.) dar liberdade.
ALFORVAS, *s. f. pl.* (bot.) feno-grego.
ALFOS, ALPHOS, *s. m.* (cir.) lepra.
ALFOSTICO, ALFOSTIGO, *s. m.* (bot.) arvore.
ALFOUFE, *s. m.* pedacinho de terra.
ALFOZ, *s. m.* circumvizinhança; terra chã.
ALFREZES, *s. f. pl.* alfaias.
ALFRIDARIA, *s. f* (astr.) influencia planetaria. [treita (para despejos).
ALFUGERA, ALFURJA, *s. f.* rua es-
ALGA, V. *Algas.*
ALGALIA, *s. f.* liquor do gato d'algalia; (cir.) sonda.
ALGALIAR-SE, *v. r.* (vulg.) ir a romarias galhofando. [zagal.
ALGANAME, *s. m.* pastor superior ao
ALGAR, *s. m.* barranco; cova.
ALGARA, *s. f.* (mil.) conflicto; tremedal. [bica, ou inintelligivel.
ALGARAVIA, *s. f.* linguagem ara-
ALGARAVIAR, *v. a.* e *n.* introduzir ou fallar algaravia. [Algarve.
ALGARAVIO, A, *s.* e *adj.* natural do
ALGARAVIZ, V. *Alcaraviz.* [mero.
ALGARISMO, *s. m.* (arith.) cifra, nú-
ALGAROTE, *s. m.* (chym.) acido antimonico. [(do Peru).
ALGARROBALO, *s. m.* (bot.) feijão
ALGAS, *s. f. pl.* (hist. nat.) plantas terrestes e marinas. [meira.
ALGAZ, *s. m.* (bot.) fructo de pal-
ALGAZAR, V. *Algazarra.* [vozeria.
ALGAZARRA, *s. f.* clamor, gritaria,

ALGAZARRENTO, A, *adj.* proprio, a para algazarra.
ALGAZU, *s. m.* gazua.
ALGEBRA, *s. f.* (math.) cálculo por [letras.
ALGEBRAICO, A, **ALGEBRICO**, A, *adj.* pertencente á algebra.
ALGEBRISTA, *s. m.* o que sabe algebra.
ALGEBRIZAR, *v. a.* (fam.) estudar, empregar, fallar algebra.
ALGEDO, *s. m.* (med.) obstrucção (na gonorrhea virulenta).
ALGELA, *s. f.* campo de pouca gente.
ALGEMA, *s. f.* ferro (prende os punhos).
ALGEMAR, *v. a.* prender com algemas; (fig.) apertar fortemente.
ALGEMIA, *s. f.* algaravia. [gemia.
ALGEMIADO, A, *adj.* que sabe al-
ALGEMIO, A, *adj.* que falla o arabe corrupto.
ALGENSE, *adj.* 2 *gen.* d'Alga.
ALGENTE, *adj.* (poet.) friissimo.
ALGEREVIA, *s. f.* (ant.) especie de roupão.
ALGERIFE, *s. m.* (pesc. ant.) rede.
ALGERIFEIRO, *s. m.* (ant.) o que pesca com algerife.
ALGEROZ, V. *Aljeroz.*
ALGIA, *s. f.* (med.) dôr.
ALGIBE, V. *Cisterna.* [feito.
ALGIBEBE, *s. m.* o que vende fato
ALGIBEIRA, *s. f.* bolso (no vestido, etc.).
ALGIBETA, V. *Aljubeta.*
ALGIBETARIA, *s. f.* rua d'algibebes.
ALGIDO, A, *adj.* frio, a.
ALGÍFICO, A, *adj.* que causa grande frio.
ALGIRÃO, *s. m.* (pesc.) boca (entrão por ella os atuns na rede).
ALGIRAS, *s. m.* lagarto (com listas amarellas).
ALGIROZ, V. *Algeroz.*
ALGO, *s. m.* alguma cousa.
ALGODÃO, *s. m.* (bot.) fructo do algodoeiro. [ros.
ALGODOAL, *s. m.* campo d'algodoei-
ALGODOARIA, V. *Algodoal.*
ALGODOEIRO, *s. m.* (bot.) arbusto.

ALGOL, *s. m.* (astr.) cabeça de Medusa.
ALGO-REM, *t. comp.* alguma cousa.
ALGORISMO, V. *Algarismo.* [rismo.
ALGORISTA, *s. m.* o que sabe o alga-
ALGOSO, A, *adj.* cheio, a d'alga.
ALGOZ, *s. m.* carrasco; (fig.) pessoa deshumana. [goz.
ALGOZARIA, *s. f.* acção propria d'al-
ALGUAZIL, *s. m.* alcaide, esbirro.
ALGUEM, *s. m.* (pron.) homem ou mulher. [pedra lagareira.
ALGUERGUE, *s. m.* jogo d'arriozes;
ALGUIDAR, *s. m.* vaso de barro.
ALGUM, *adj.* um (d'entre muitos).
ALGURES, *s. m.* algum sitio.
ALHADA, *s. f.* (coz.) manjar com alho; (fig. chul.) enredo. [litar.
ALHANAR, *v. a.* aplanar; (fig.) facilitar.
ALHANAR-SE, *v. r.* humilhar-se; familiarizar-se.
ALHAS, *adj. f. pl.* de alho (palhas).
ALHEAÇÃO, *s. f.* acto d'alhear; (fig.) allucinação.
ALHEADO, A, *adj.* absorto, a.
ALHEADOR, A, *s.* o, a que alhêa.
ALHEAMENTE, *adv.* estranhamente.
ALHEAMENTO, V. *Alheação.*
ALHEANAR, *v. a.* alhear
ALHEAR, etc., V. *Alienar, etc.*
ALHEIO, A, **ALHÊO**, A, *adj.* de outrem; *s. m.* o bem de outro.
ALHETA, *s. m. pl.* (mar.) os dous cantos exteriores da poppa.
ALHO, *s. m.* (bot.) planta. [respeitos.
ALIÁS, *adv.* d'outro modo; a outros
ALIBI, *s. m.* (for.) excepção (opposta pelo réo, etc.).
ALIBILE, *adj.* 2 *gen.* (med.) proprio, a á nutrição.
ALICA, *s. f.* (bot.) trigo hespanhol.
ALICANTINA, *s. f.* (chul.) astucia; treta.
ALICANTINEIRO, *s. m.* trapaceiro.
ALICATE, *s. m.* torquezinha.
ALICERCE, **ALICESSE**, *s. m.* fundamento; (fig.) apoio.
ALICORNE, **ALICORNIO**, V. *Unicornio.*
ALICOTA, V. *Aliquota.*
ALICULA, *s. f.* vestido curto.

ALIDADA, *s. f.* (geom.) regoa movel (mede angulos).
ALIENAÇÃO, *s. f.* loucura, mania.
ALIENADO, A, *adj.* louco, a.
ALIENAR, *v. a.* fazer alheio.
ALIENAR-SE, *v. r.* perder o siso.
ALIENAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se pode alienar.
ALIENÍGENA, *adj.* 2 *gen.* estrangeiro, a.
ALIFAFE, *s. m.* (alv.) tumor (no jarrete do cavallo).
ALIGEIRAR, *v. a.* fazer ligeiro; (fig.) alliviar.
ALÍGERO, A, *adj.* (poet.) alado, a; (fig.) velocissimo, a.
ALIJAMENTO, *s. m.* (mar.) acto d'alijar.
ALIJAR, *v. a.* (mar.) deitar carga ao mar; (fig.) lançar de si.
ALIJO, *s. m.* alijamento.
ALIMARIA, *s. f.* animal.
ALIMENTAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'alimentar.
ALIMENTAL, *adj.* 2 *gen.* que alimenta.
ALIMENTAR, *v. a.* nutrir; (fig.) cevar.
ALIMENTARIO, A, ALIMENTICIO, A, *adj.* que se compõe d'alimentos.
ALIMENTO, *s. m.* sustento.
ALIMENTOSO, A, *adj.* nutritivo, a.
ALIMPA, *s. f.* (agr.) monda.
ALIMPADOR, A, *s.* o, a que alimpa.
ALIMPADURA, *s. f.* lixo, etc.; (fig.) o que se regeita; (agr.) monda.
ALIMPAMENTO, *s. m.* limpeza.
ALIMPAR, *v. a.* aceiar; (agr.) mondar; purgar; *v. n.* serenar (o tempo).
ALINDAR, *v. a.* fazer lindo.
ALINDAR-SE, *v. r.* enfeitar-se.
ALINEGRO, A, *adj.* (poet.) com azas negras.
ALINEVOSO, A, *adj.* (poet.) com neve nas azas.
A' LINHA, *adv.* direitamente.
ALINHADOR, *s. m.* o que alinha.
ALINHAR, *v. a.* tirar á linha, etc.; (fig.) adornar.
ALINHAVAR, *v. a.* dar alinhavos (na costura); (fig.) delinear.
ALINHAVO, *s. m.* pontos largos. [trajo).
ALINHO, *s. m.* aceio, concerto (no
ALIONADO, V. *Leonado*.
ALIPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com azas nos pés; (fig.) ligeirissimo, a.
ALIPIVRE, V. *Nigella*.
ALIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) forte d'asas; (fig.) sublimado, a.
ALIQUANTA, *adj. f.* (math.) que não mede um número por inteiro (parte).
ALIQUEBRADO, A, *adj.* co'a asa quebrada.
ALIQUOTA, *adj. f.* (math.) que mede um número por inteiro (parte).
ALISIOS, *adj. m. pl.* (mar.) geraes (ventos).
ALISMA, *s. f.* (bot.) herva.
ALISTAMENTO, *s. m.* (mil.) acto d'alistar.
ALISTAR, *v. a.* pôr em lista; (mil.) assentar praça.
ALISTRIDENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que bate as asas.
ALITURGICO, A, *adj.* em que se não exerce officio (dia).
ALIZADURA, *s. f.* acto d'alizar.
ALIZAR, *v. a.* brunir; polir; *s. m. pl.* azulejos.
ALJAMIA, *s. f.* vasconço arabe e hespanhol.
ALJAVA, *s. f.* carcaz, coldre.
ALJEROZ, *s. m.* cano (do telhado).
ALJOFAR, ALJOFRE, *s. m.* perolazinha; *pl.* (fig.) gottas.
ALJOFRAR, *v. a.* ornar d'aljofar; (fig.) salpicar.
ALJUBA, *s. f.* trajo mourisco.
ALJUBE, *s. m.* carcere ecclesiastico.
ALJUBEIRO, *s. m.* carcereiro d'aljube.
ALJUBETA, *s. f. dim.* d'Aljuba.
ALJUZ, *s. m.* resina do cardo mariano.
ALLAH, *s. m.* nome que os Mahometanos dão a Deos.
ALLANTOIDE, *s. f.* (anat.) membrana (do feto).
ALLATOAMENTO, *s. m.* ornato de latão.
ALLATOAR, *v. a.* adornar com latão.
ALLÉA, *s. f.* avenida; rua d'arvores.
ALLEGAÇÃO, *s. f.* citação.
ALLEGANTE, *adj.* 2 *gen.* que allega.
ALLEGAR, *v. a.* citar, produzir.
ALLEGORIA, *s. f.* (rhet.) ficção; metaphora.
ALLEGORICO, A, *adj.* que contem allegoria.
ALLEGORISTA, *s. m.* versado em allegorias.

ALLEGORIZAR, *v. a.* fazer allegorias, etc.
ALLELI, *s. m.* (bot.) goivo.
ALLELUIA, *s.* 2 *gen.* louvai o Senhor.
ALLELUÍTICO, A, *adj.* laudatorio, a.
ALLIACEO, A, *adj.* (bot.) que sabe e cheira a alho.
ALLIADO, A, *adj.* e *s.* confederado, unido, a.
ALLIAGEM, *s. f.* (chym.) liga (de metaes).
ALLIANÇA, *s. f.* parentesco; confederação.
ALLIAR, ALLIANÇAR, *v. a.* contrahir alliança.
ALLIAR-SE, *v. r.* confederar-se.
ALLIARIA, *s. f.* (bot.) planta.
ALLICIAÇÃO, *s. f.* seducção.
ALLICIADOR, A, *adj.* seductor, a.
ALLICIAR, *v. a.* requestar; seduzir.
ALLICIENTE, *adj.* 2 *gen.* que affaga.
ALLIGARSE, *v. r.* alliançar-se.
ALLIOTH, *s. m.* (astr.) estrella.
ALLITERAÇÃO, *s. f.* conhecimento dos vocabulos, etc.
ALLIVIAÇÃO, ALLIVIAMENTO, *s. m.* e *f.* allivio.
ALLIVIADOR, A, *s.* o, a que allivia.
ALLIVIAR, *v. a.* abrandar; *v. n.* sentir allivio.
ALLIVIO, *s. m.* lenitivo; recreio; socêgo.
ALLOCUÇÃO, *s. f.* (mil.) falla do general á tropa.
ALLODIAL, *adj.* 2 *gen.* isento, livre.
ALLODIALIDADE, *s. f.* qualidade d'allodial.
ALLUCINAÇÃO, *s. f.* deslumbramento; (fig.) engano.
ALLUCINADAMENTE, *adv.* enganadamente.
ALLUCINADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que allucina.
ALLUCINAR, *v. a.* enganar, illudir.
ALLUCITA, *s. f.* mosquito (queima-se na luz).
ALLUDIR, *v. a.* referir uma cousa á outra.
ALLUMIAR, etc. V. *Alumiar, etc.*
ALLUSÃO, *s. f.* correlação das cousas; (rhet.) ideia (dá a intender outra).
ALLUSIVO, A, *adj.* que allude.
ALLUVIÃO, *s. f.* cheia, inundação.
ALMA, *s. f.* espirito; (fig.) principio.
ALMACEGA, *s. f.* tanquezinho.
ALMADIA, *s. f.* (mar.) embarcação; balsa.
ALMADRAVA, *s. f.* rede, etc. (para atuns).
ALMAFEGA, *s. f.* panno de lã churra.
ALMAGESTO, *s. m.* livro d'astronomia.
ALMAGRAL, *s. m.* terreno com almagre.
ALMAGRAR, *v. a.* tingir d'almagre; (fig.) rubricar.
ALMAGRE, *s. m.* ocre vermelho.
ALMALHO, *s. m.* novilho.
ALMANAK, *s. m.* calendario.
ALMANDINA, *s. f.* especie de rubi.
ALMANJARRA, *s. f.* páo de nora; (fig.) cousa enorme; (irris.) homem mal feito.
ALMARGEADO, A, *adj.* (agr.) deixado, a em pasto; (fig.) abandonado, a por inutil.
ALMARGEAL, *s. m.* pastos (para gado).
ALMARGEAR, *v. a.* lançar ao almargem; (fig.) expulsar.
ALMARIO, ARMARIO, *s. m.* movel (para comestiveis, etc.).
ALMAZEM, V. *Armazem.*
ALMAZINHA, ALMINHA, *s. f. dim.* d'alma.
ALMECEGA, *s. f.* resina de lentisco, etc.
ALMECEGAR, *v. a.* deitar ou tingir com almecega.
ALMEIRANTE, etc. V. *Almirante, etc.*
ALMEIRÃO, *s. m.* (bot.) planta.
ALMEJAR, *v. n.* (fam.) desejar com ância: (fig.) agonizar.
ALMENARAS, *s. f. pl.* (ant.) fogos d'atalaias.
ALMICE, *s. f.* sôro de leite.
ALMILHA, *s. f.* (ant.) collete (sob o gibão).
ALMIRANTA, *s.* e *adj. f.* (mar.) capitania.
ALMIRANTADO, *s. m.* (mar.) cargo d'almirante; tribunal da marinha.
ALMIRANTE, *s. m.* (mar.) général do mar.
ALMIRANTEAR, *v. n.* (mar.) exercer o pôsto d'almirante.
ALMIRES, *s. m.* almofariz, gral.
ALMISCAR, *s. m.* substancia animal cheirosa.
ALMISCARAR, *v. a.* misturar, perfumar com almiscar.
ALMISCAREIRA, *s. f.* (bot.) herva.
ALMO, A, *adj.* (poet.) creador, a.
ALMOCADEM, *s. m.* (mil. ant.) capitão d'infanteria.

ALMOÇADOR, A, *s.* o, a que almoça.
ALMOCAFRE, *s. m.* sacho de mineiro.
ALMOÇAR, *v. a.* comer de manhã.
ALMOÇO, *s. m.* refeição (antes do jantar).
ALMOCREVE, *s. m.* recoveiro.
ALMOEDA, *s. f.* leilão.
ALMOEDAR, *v. a.* pôr em almoeda.
ALMOFAÇA, *s. f.* chapa dentada (limpa bêstas). [faça; (fig.) ornar.
ALMOFAÇAR, *v. a.* limpar co'a almo-
ALMOFACILHA, *s. f.* estopa (na barbella).
ALMOFADA, *s. f.* sacco cheio de lã, etc.; (carpint.) peça (a nivel da porta, etc.) [resaltados (tecto).
ALMOFADADO, A, *adj.* com quadros
ALMOFADAR, *v. a.* guarnecer d'almofadas.
ALMOFADINHA, *s. m. dim.* d'Almofada; (cir.) chumaço (de sangria).
ALMOFARIZ, *s. m.* gral. [reieiro.
ALMOFATE, *s. m.* furador de cor-
ALMOFIA, *s. f.* grande escudella.
ALMOFREIXE, *s. m.* malotão (de jornada). [e adubada.
ALMONDEGA, *s. f.* (coz.) carne picada
ALMONJAVA, *s. f.* (coz.) carneiro picado, etc. [das.
ALMORREIMAS, *s. f. pl.* hemorrhoi-
ALMOTAÇAR, *v. a.* taxar cousas de venda, etc. [tacel; sua taxa.
ALMOTAÇARIA, *s. f.* officio d'almo-
ALMOTACEL, *s. m.* o que tem a cargo pesos, medidas, etc.
ALMOTOLIA, *s. f.* vaso (para azeite).
ALMOXARIFADO, *s. m.* cargo e territorio do almoxarife.
ALMOXARIFE, *s. m.* cobrador dos direitos reaes. [des.
ALMUDAR, *v. a.* medir por almu-
ALMUDE, *s. m.* medida (12 canadas).
ALNA, *s. f.* covado (3 palmos).
ALOE, ALOES, *s. m.* (bot.) planta.
ALOESNOROESTE, *form.* (mar.) vento (entre oeste e o noroeste).
ALOESSUDOESTE, *form.* (mar.) vento (entre o este e o sudoeste).
ALOESTE, *form.* (mar.) a oeste.
ALOJAMENTO, *s. m.* casa, pousada.
ALOJAR, *v. a.* albergar; *v. n.* assistir.
ALOMBAMENTO, *s. m.* derreio.
ALOMBAR, *v. a.* desancar. [moto, a.
ALONGADO, A, *adj.* dilatado, a; re-
ALONGADOR, *s. m.* o que alonga.
ALONGAMENTO, *s. m.* dilação; apartamento. [gar; demorar.
ALONGAR, *v. a.* afastar; (fig.) alar-
ALOPECIA, *s. f.* (med.) doença.
ALOPECIO, A, ALOPETICO, A, *adj.* (med.) que faz cair o cabello.
ALOUCADO, A, *adj.* estouvado, a.
ALOUSAR, *v. a.* cobrir de lousas.
ALPARCA, *s. f.* calçado d'esparto, etc.
ALPARQUEIRO, ALPARQUEIRO, *s. m.* o que faz alparcas.
ALPENDRADA, ALPENDRE, *s. f.* e *m.* portico; telheiro.
ALPERCHE, *s. m.* (bot.) pequeno pêcego; alpendrinho.
ALPERCHEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
ALPESTRE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) fragoso, a.
ALPHA, *s. m.* primeira lettra do alphabeto grego; (mus.) ligadura.
ALPHABETAR, *v. a.* dispor em alphabeto. [ao alphabeto.
ALPHABETARIO, A, *adj.* pertencente
ALPHABETICAMENTE, *adv.* por ordem alphabetica.
ALPHABETICO, A, *adj.* que segue a ordem alphabetica. [principio.
ALPHABETO, *s. m.* abecedario; (fig.)
ALPHADO, A, *adj.* (mus.) com alpha.
ALPINO, A, *adj.* dos Alpes. [mente.
ALPISTE, *s. m.* (bot.) herva e se-
ALPONDRAS, *s. f. pl.* passadeiras (d'um rio).
ALPORCA, *s. f.* (cir.) tumor scirroso.
ALPORCAR, *v. a.* (agr.) enterrar os ramos d'uma planta deixando-lhe de fóra as pontas (para que propague). [porcar.
ALPORQUE, *s. m.* (agr.) ramo a al-
ALPORQUENTO, A, *adj.* com alporcas.
ALQUANTO, *adv.* algum tanto.
ALQUEBRAMENTO, *s. m.* (mar.) alquebre.
ALQUEBRAR, *v. n.* (mar.) render pelas cintas (o navio); curvar-se.

ALQUEIRE, *s. m.* medida (para grãos, etc.).
ALQUEIVAR, *v. a.* (agr.) lavrar a terra (para que descance).
ALQUEIVE, *s. m.* (agr.) terra lavrada de pousio. [(planta.
ALQUEMILLA, *s. f.* (bot.) pé-de-leão
ALQUEQUENGE, *s. m.* (bot.) visicaria (planta).
ALQUIFA, *s. m.* chumbo mineral.
ALQUILADOR, *s. m.* o que alquila.
ALQUILAR, *v. a.* dar ou tomar d'aluguel (bêstas).
ALQUILÉ, ALQUILER, *s. m.* aluguel da bêsta ; prêço d'elle. [*mia, etc.*
ALQUIME, ALQUIMIA, etc. V. *Alchy-*
ALQUITIRA, *s. f.* (bot.) planta e gomma. [*chitrave.*
ALQUITRAVA, ALQUITRAVE, V. *Ar-*
ALROTADOR, *s. m.* o que alrota.
ALROTAR, *v. n.* escarnecer ; insultar ; bradar.
ALROTARIA, *s. f.* mofa ; clamor.
ALRUTE, *s. m.* ave.
ALTA, *s. f.* (mil.) assento.
ALT'ABAIXO, *s. m.* fendente.
ALTAMALA, *adv.* sem escolha.
ALTAMENTE, *adv.* profunda, sublimemente.
ALTANADO, A, ALTANEIRO, A, *adj.* altivo, a ; (caç.) que se remonta muito. [(fig.) suberba.
ALTANERIA, *s. f.* (caç.) vôo alto ;
ALTAR, *s. m.* ara. [altar, etc.
ALTAREIRO, *s. m.* o que cuida no
ALTEAR, *v. a.* alçar ; (fig.) profundar. [cio ; abalo.
ALTERAÇÃO, *s. f.* mudança ; buli-
ALTERADO, A, *adj.* altanado, a ; inquieto, a.
ALTERADOR, A, *adj.* que altera.
ALTERANTE, *adj.* (med.) que muda para melhor o sangue, sem causar evacuação apparente.
ALTERAR, *v. a.* mudar ; commover ; amotinar.
ALTERATIVO, V. *Alterante.* [ra.
ALTERAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se alte-
ALTERCAÇÃO, *s. f.* porfia ; disputa ; rixa.
ALTERCADOR, *s. m.* o que alterca.
ALTERCAR, *v. a.* contestar ; *v. n.* argumentar. [vicissitude.
ALTERNAÇÃO, ALTERNATIVA, *s. f.*
ALTERNAR, *v. a.* revezar. [no.
ALTERNATIVAMENTE, *adv.* por tur-
ALTERNATIVO, A, *adj.* feito, a ou dito, a com alternação.
ALTERNIFOLIO, A, *adj.* (bot.) com folhas alternas. [vo, a.
ALTERNO, A, *adj.* (poet.) alternati-
ALTEROSO, A, *adj.* alto, a, elevado, a.
ALTEZA, *s. f.* altura ; (fig.) grandeza (titulo). [va).
ALTHEA, *s. f.* (bot.) malvaisco (her-
ALTIBAIXO, A, *adj.* desigual (chão) ; *pl.* (fig.) revezes ; defeitos. [me.
ALTILOQUENCIA, *s. f.* locução subli-
ALTILOQUENTE, *adj.* 2 *gen.* que tem estylo elevado.
ALTÍLOQUO, A, *adj.* alto, sublime.
ALTIMETRIA, *s. f.* (geom.) medida de linhas.
ALTIMETRO, *s. m.* (geom.) instrumento (mede a altura dos objectos horizontaes). [muros.
ALTIMURADO, A, *adj.* (poet.) d'altos
ALTISONANTE, ALTÍSONO, A, *adj.* (poet.) que soa alto ; (fig.) sublime.
ALTISSIMO, A, *adj. sup.* mui alto, a ; Deos.
ALTITONANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que troveja no alto.
ALTÍVAGO, A, *adj.* (poet.) que anda pelo ar. [cia.
ALTIVEZ, ALTIVEZA, *s. f.* arrogan-
ALTIVO, A, *adj.* brioso, a ; elevado, a ; sublime.
ALTÍVOLO, A, *adj.* que voa alto.
ALTO, A, *adj.* erguido, a ; (fig.) illustre ; *s. m.* cume ; *adv.* em voz alta.
ALTRIZ, *adj.* 2 *gen.* (med.) alimentoso, a. [profundez.
ALTURA, *s. f.* elevação ; assomada ;
ALUADO, A, *adj.* lunatico, a.
ALUGADOR, A, *s.* que dá ou toma d'aluguel.
ALUGAMENTO, V. *Aluguel.* [guel.
ALUGAR, *v. a.* dar ou tomar com alu-
ALUGAR-SE, *v. r.* assalariar-se.

ALUGUEL, ALUGUER, *s. m.* acto d'alugar; seu preço.
ALUIR, *v. a.* abalar; arruinar.
ALUM, *s. m.* sal-neutro.
ALUMADOR, V. *Lançarote.*
ALUMEN, *s. m.* (pharm.) pedra-hume.
ALUMIADOR, A, ALUMIANTE, *adj.* que alumia.
ALUMIAMENTO, *s. m.* illustração do espirito.
ALUMIAR, *v. a.* dar luz; (fig.) ensinar com clareza.
ALUMINA, *s. f.* (chym.) base da pedra-hume.
ALUMINAR, *v. a.* (pint.) illuminar.
ALUMINÍFERO, A, *adj.* que contem pedra-hume.
ALUMINOSO, A, *adj.* (chym.) que tem pedra-hume.
ALUMNO, A, *s.* aulista; (fig.) discipulo.
ALUTARIO, *s. m.* curtidor.
ALUZIAR, *v. a.* lustrar; *v. n.* resplandecer.
ALVA, *s. f.* aurora, madrugada.
ALVACENTO, A, ALVADIO, A, *adj.* esbranquiçado, a.
ALVADO, *s. m.* encaixe; buraco colmeal; (fig.) raiz.
ALVAIADADO, A, ALVAIADO, A, *adj.* pintado, a d'alvaiade.
ALVAIADE, *s. m.* (chym.) carbonate de chumbo.
ALVANEL, ALVANEO, *s. m.* pedreiro; (fig.) o que trabalha toscamente.
ALVAR, *adj.* 2 *gen.* bronco, a; (fig.) inepto, a.
ALVARÁ, *s. m.* diploma; edicto.
ALVARAZ, ALVARAZO, *s. m.* impigem (na cara).
ALVARINHO, A, *adj.* alvacento, a.
ALVARIZADO, A, *adj.* feito, a alvar.
ALVARRAL, *adj.* 2 *gen.* rala e grosseira (peneira).
ALVASSUZ, *s. m.* (mar.) paiolzinho.
ALVEARCO, *s. m.* colmêa.
ALVEARIO, *s. m.* colmeal.
ALVEDRIO, V. *Arbitrio.*
ALVEIRO, *s. m.* marco; moinho.
ALVEITAR, *s. m.* ferrador veterinario.
ALVEITARIA, *s. f.* arte de curar bêstas.
ALVEJANTE, *adj.* (poet.) que parece alvo.
ALVEJAR, *v. a.* dirigir ao alvo; branquear: *v. n.* apparecer alvo; (fig.) ficar limpo.
ALVELA, *s. f.* minhoto (ave).
ALVELOA, *s. f.* avesinha.
ALVENARIA, *s. f.* officio de pedreiro; material de paredes, etc.
ALVEO, *s. m.* leito (de rio).
ALVEOLADO, A, *adj.* cavado, a; côncavo, a.
ALVEOLAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) dos alveolos.
ALVEOLO, *s. m.* (anat.) cavidade dos dentes; cellula d'abelha.
ALVERCA, *s. f.* cova com agua; viveiro (de peixes).
ALVERGAR, etc. V. *Albergar, etc.*
ALVIÃO, *s. m.* (agr.) especie d'enxada.
ALVIÇARAS, *s. f. pl.* estreia; dadiva.
ALVIÇAREIRO, A, *adj.* e *s. m.* que dá ou pede alviçaras (por boa nova).
ALVIDEJECTORIO, A, *adj.* (med.) que promove a evacuação do ventre.
ALVIDRAR, etc. V. *Avaliar, etc.*
ALVIDRIO, V. *Alvedrio.*
ALVIDRO, *s. m.* arbitrio.
ALVITRAR, *v. a.* aconselhar.
ALVITRE, *s. m.* aviso; noticia.
ALVITREIRO, ALVITRISTA, *s. m.* o que alvitra.
ALVO, *s. m.* mira; *adj.* branco.
ALVOR, *s. m.* alva (da manhã).
ALVORADA, *s. f.* crepusculo matutino; musica (de madrugada); (mil.) signal (de acordar.)
ALVORAR, *v. n.* amanhecer.
ALVORECER, *v. n.* abrir o dia.
ALVOROÇADO, A, *adj.* maravilhado, a.
ALVOROÇADOR, *s. m.* amotinador.
ALVOROÇAR, *v. a.* commover; agitar; sublevar.
ALVOROÇO, *s. m.* emoção; promptidão: sedição.
ALVOROTADO, A, *adj.* accelerado, a.
ALVOROTADOR, A, *s.* e *adj.* amotinador, a.
ALVOROTAR, *v. a.* sublevar.

ALVOROTO, *s. m.* tumulto ; bulicio ; motim.
ALVURA, *s. f.* brancura, candidez.
ALYPON, *s. m.* (bot.) herva.
ALYSMON, *s. m.* (med.) anxiedade.
ALYSSO, *s. m.* (bot.) planta.
AMA, *s. f.* aia ; senhora ; estalajadeira.
AMABILIDADE, *s. f.* affabilidade.
AMAÇAROCADO, A, *adj.* similhante á maçaroca de milho.
AMACIAR, *v. a.* fazer macio.
AMADA, *s. f.* querida ; amasia ; namorada.
AMADO, A, *s.* e *adj.* caro, a, prezado, a.
AMADOR, A, *s.* o, a que ama ; que gosta ; (fig.) que se apraz (d'alguma cousa).
AMADORRAR, AMADORNAR, etc. V. *Amodorrar, etc.*
AMADURAR, *v. a.* amadurecer ; (fig.) fazer reflectido.
AMADURECER, V *Amadurar.*
AMAGO, *s. m.* centro (d'uma arvore); (fig.) substancia (das cousas).
AMAGOTADO, A, *adj.* (agr.) grossa (terra).
AMAINAR, *v. a.* (mar.) tomar (as vélas) ; (fig.) socegar ; *v. n.* diminuir.
A MAIS, *adv.* a maior excesso.
A MAL, *adv.* contra vontade.
AMALDIÇOADO, A, *adj.* execrado, a.
AMALDIÇOADOR, A, *s.* o, a que amaldiçoa.
AMALDIÇOAR, *v. a.* deitar maldição ; imprecar.
AMALGAMA, *s. f.* liga de metal com mercurio.
AMALGAMAÇÃO, *s. f.* acto d'amalgamar ; (fig.) ligação intima.
AMALGAMAR, *v. a.* mesclar azougue com metaes.
AMALHAR, *v. a.* encurralar o gado.
AMAME, *adj.* malhado de branco e preto (cavallo).
AMAMENTAR, *a. a.* dar de mamar.
AMAN, *s. f.* ablução turca.
AMANCEBADO, *adj.* amigado ; *s. m.* o amasio.
AMANCEBAMENTO, *s. m.* concubinato.
AMANCEBAR-SE, *v. r.* amigar-se ; (fig.) avezar-se.
AMANHAR, *v. a.* compor ; (agr.) lavrar.
AMANHECENTE, *adj.* 2 *gen.* que amanhece.
AMANHECER, *v. n.* abrir o dia ; (fig.) começar a manifestar-se.
AMANHO, *s. m.* lavor, preparo ; *pl.* atavios.
AMANSADOR, A, *s.* e *adj.* domador, a.
AMANSAR, *v. a.* domesticar ; mitigar.
AMANSAR-SE, *v. r.* fazer-se menos bravio.
AMANTE, *adj.* 2 *gen.* que ama ; *s.* namorado, a ; *pl.* (mar.) cabos (para içar).
AMANTEIGADO, A, *adj.* como manteiga ; (fig.) brando, a.
AMANTELAR, *v. a.* fortificar com muros.
AMANTIFORME, *adj.* 2 *gen.* que imita o amor.
AMANTILHAR, *v. a.* (mar.) guarnecer as vergas d'amantilhos.
AMANTILHOS, *s. m. pl.* (mar.) cabos da vêrga.
AMANUENSE, *s. m.* escrevente ; copista.
AMAR, *v. a.* ter amor ; estimar ; desejar ; seguir.
AMARANTINO, A, *adj.* (poet.) pertencente ao amaranto.
AMARANTO, AMARANTHO, *s. m.* (bot.) planta e flor.
AMARAR, *v. a.* (mar.) metter ao mar largo (o navio).
AMARAR-SE, *v. r.* (mar.) fazer-se ao mar.
AMARELLADO, A, *adj.* que tira para o amarello.
AMARELLECER, *v. a.* e *n.* fazer, tornar-se amarello.
AMARELLEJAR, *v. n.* fazer-se ou parecer amarello.
AMARELLENTO, A, *adj.* algum tanto amarello.
AMARELLIDÃO, AMARELLIDEZ, *s. f.* côr amarella ; (fig.) pallidez.
AMARELLO, A, *adj.* côr d'ouro, etc.
AMARGADAMENTE, AMARGAMENTE, *adv.* com amargura ; (fig.) a muito custo.
AMARGADO, A, *adj.* que sente amargor ; (fig.) desgostoso, a.
AMARGAR, *v. n.* ser amargoso ; (fig.) ser molesto.
AMARGO, A, *adj.* amargoso, a ; (fig.) penoso, a.
AMARGOR, *s. m.* azedume ; (fig.) angustia.
AMARGOSEIRA, *s. f.* (bot.) planta.

AMARGOSO, A, *adj.* amargo, a; (fig.) incómmodo, a.
AMARGUEZA, AMARGURA, *s. f.* amargor; (fig.) afflicção.
AMARGURADO, A, *adj.* que tem amargura.
AMARGURAR, *v. a.* azedar; (fig.) angustiar.
AMARGURAR-SE, *v. r.* affligir-se.
AMARICADO, *adj. m.* effeminado.
AMARIDÃO, V. *Amargor.*
AMARINHAR, AMARINHEIRAR, *v. a.* (mar.) tripular (o navio).
AMARO, A, *adj.* amargoso, a.
AMARRA, *s. f.* (mar.) cabo grosso; (fig.) esteio.
AMARRAÇÃO, *s. f.* (mar.) ancoradouro.
AMARRADOR, *s. m.* e *adj.* que amarra.
AMARRADURA, *s. f.* (mar.) abalrôa.
AMARRAR, *v. a.* (mar.) prender com amarra; (fig.) atar.
AMARRAR-SE, *v. r.* (fig.) obstinar-se.
AMARRETA, *s. m. dim.* d'Amarra; martellão.
AMARROTAR, *v. a.* enrugar.
AMARTELLAR, etc. V. *Martellar, etc.*
AMARUJAR, V. *Amargar.*
AMARUJEM, AMARUJO, *s.* amargor.
AMARUJENTO, A, AMARULENTO, A, *adj.* algum tanto amargo, a.
AMARYLLES, *s. f.* (bot.) planta.
AMASIA, *s. f.* amiga, concubina.
AMASIAR-SE, *v. r.* amigar-se.
AMASIO, *s. m.* amante, amigo.
AMASSADEIRA, *s. f.* mulher que amassa; vaso para isso.
AMASSADEIRO, AMASSADOR, *s. m.* o que amassa.
AMASSADOURO, *s. m.* lugar onde se amassa.
AMASSADURA, *s. f.* acto d'amassar; porção amassada.
AMASSAR, *v. a.* fazer em massa; abolar.
AMASSARIA, AMASSADORIA, *s. f.* casa onde se amassa pão.
AMASSILHO, *s. m.* porção de farinha amassada; seu trabalho e apparelho.
AMATALOTAR, *v. a.* (mar.) arranchar (para a comida).
AMATALOTAR-SE, *v. r.* (mar.) prover-se de matalotagem.
AMATILHAR, *v. a.* (caç.) juntar os cães.
AMATORIO, A, *adj.* erotico, a.
AMAUROSIS, *s. f.* (med.) gotta serena.
AMATRIZ, *s. f.* a que ama.
AMAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de ser amado, a.
AMAVELMENTE, *adv.* com amor.
AMAVIOS, *s. m. pl.* filtros amorosos; (fig.) meios de seducção.
AMAZONA, *s. f.* mulher guerreira.
AMAZONICO, A, *adj.* (poet.) d'amazona.
AMBACTO, *s. m.* criado, servo.
AMBAGES, *s. f. pl.* voltas; (fig.) equivocos.
AMBAGIOSO, A, *adj.* que volteia; (fig.) ambiguo, a.
AMBAR, *s. m.* substancia betuminosa; (fig.) cheiro suave.
AMBARINO, A, *adj.* pertencente ao ambar.
AMBARVAL, *s. m.* (ant.) sacrificio (em honra de Ceres).
AMBI, *s. m.* (cir.) instrumento.
AMBIÇÃO, *s. f.* desejo vehemente.
AMBICIONAR, *v. a.* cobiçar.
AMBICIOSO, A, *adj.* que ambiciona.
AMBIDEXTRO, A, *adj.* que usa d'ambas as mãos.
AMBIENTE, *s. m.* o que envolve; *adj.* que cinge.
AMBIESQUERDO, A, *adj.* canhoto, a; (fig.) que faz tudo ás vessas.
AMBIGUIDADE, *s. f.* amphibologia; incerteza.
AMBIGUO, A, *adj.* equivoco, a; dubio, a; perplexo, a.
AMBITO, *s. m.* circuito.
AMBLYGONO, *adj. m.* (geom.) com mais de 90 gráos (triangulo).
AMBLYOPE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que tem amblyopia.
AMBLYOPIA, *s. f.* (med.) grande falta de vista.
AMBO, *s. m.* dous numeros (na lotaria).
AMBOS, AS, *adj. pl.* os dous, as duas.
AMBRE, V. *Ambar.*
AMBREADA, *s. f.* ambar falso.
AMBREAR, *v. a.* aromatizar com ambar; (fig.) dar cheiro suavissimo.
AMBREOSO, A, *adj.* (did.) almiscarado, a.
AMBRETA, *s. f.* (bot.) flor.
AMBROSIA, *s. f.* (mytol.) manjar dos

deoses; cheiro suave; (fig.) comida ou bebida deliciosa.

AMBROSIACO, A, *adj.* ambreoso, a.

AMBUAIA, *s. f.* (ant.) tocadora de flauta (entre os Romanos).

AMBULA, *s. f.* redoma.

AMBULANCIA, *s. f.* (mil.) hospital ambulante.

AMBULANTE, *adj.* 2 *gen.* errante.

AMBULATIVO, A, *adj.* que muda de sítio.

AMBULATORIO, A, *adj.* mudavel, vario, a.

AMÊA, AMÊIA, *s. f.* (fort.) parapeitinho (no muro).

AMEAÇA, AMEAÇO, *s. f.* gesto, palavra (dão a intender que se quer mal a outrem, etc.).

AMEAÇADO, A, *s.* o, a que ameaça.

AMEAÇAR, *v. a.* injuriar.

AMEALHADOR, A, *s,* o, a que ajunta em mealheiro; (fig.) parco, a.

AMEALHAR, *v. a.* guardar o dinheiro em mealheiro, etc.; *v. n.* regatear.

AMEAR, AMEIAR, *v. a.* (fort.) guarnecer d'amêias.

AMEBEO, A, *adj.* (poes.) de cinco syllabas (pé).

AMEDRENTAR, AMEDRONTAR, *v. a.* intimidar.

AMEIGADOR, A, *s.* o, a que ameiga.

AMEIGAR, *v. a.* affagar, amimar.

AMEIJOA, AMEJOA, *s. f.* marisco.

AMEIJOADA, *s f.* pastagem ao relento; (fig. fam.) noite de jogo.

AMEIJOAR, *v. a.* conduzir ao pasto; *v. n.* passar a noite jogando.

AMEIJOAR-SE, *v. r.* recolher-se de noite (aves, feras, etc.).

AMEIXA, *s. f.* (bot.) fructo.

AMEIXIAL, *s. m.* sitio com ameixieiras.

AMEIXIEIRA, *s f.* (bot.) arvore.

AMELLO, *s. m.* (bot.) lirio-do-campo.

AMELOADO, A, *adj.* com fórma e sabor de melão.

AMEN, *adv.* (hebr.) assim seja.

AMENDOA, *s. f.* (bot.) fructo.

AMENDOADA, *s f.* bebida (faz-se d'amendoas, etc.).

AMENDOAL, *s. m.* sitio com amendoeiras.

AMENDOEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.

AMENDOIM, *s. m.* (bot.) planta e fructo.

AMENIDADE, *s. f.* frescura, viço; (fig.) elegancia, suavidade.

AMENINADO, A, *adj.* como menino, a.

AMENISAR, *v. a.* fazer ameno, a.

AMENISTA, *s. m.* o que diz amens.

AMENO, A, *adj.* gracioso, a; fresco, a; brando, a.

AMENORRHEA, *s. f.* (med.) suppressão do menstruo.

AMENTADOR, A, *s.* o, a que amenta.

AMENTAR, *v. a.* memorar; (rust.) conjurar lobos (para degollarem as rezes, etc.).

AMENTE, *ddj.* 2 *gen.* louco, a.

AMEOS, *s. m. pl.* (bot.) planta.

AMERICA, *s. f.* (geogr.) uma das quatro partes do mundo.

AMERICANO, A, *adj.* e *s.* d'America.

AMESQUINHAR, *v. a.* reduzir a mesero estado.

AMESQUINHAR-SE, *v. r.* volver-se mesquinho, miseravel.

AMESTRADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que ensina.

AMESTRAR, *v. a.* adestrar, instruir.

AMETADE, V. *Metade.*

AMETHYSTA, *s. f.* pedra preciosa.

AMEZENDAR-SE, *v. r.* (chul.) sentar-se a seu cómmodo.

AMEZINHADOR, *s. m.* mezinheiro.

AMEZINHAR, *v. a.* dar mezinhas; curar.

AMEZINHAR-SE, *v. r.* tomar remedios.

AMIAL, AMIEIRAL, *s. m.* terra com amieiros.

AMIANTO, *s. m.* pedra fibrosa.

AMICTO, *s. m.* véo sacerdotal.

AMICTORIO, *s. m.* (ant.) lenço (das damas romanas).

AMIDÃO, AMIDO, *s. m.* (chym.) fecula vegetal.

AMIEIRA, AMIEIRO, *s.* (bot.) arvore.

AMIGA, *s. f.* mulher que tem amizade a alguem; amasia.

AMIGADO, A. *adj.* amancebado, a.

AMIGAMENTE, *adv.* com amizade.

AMIGAR, *v. a.* concordar (desavindos); fazer amigos.

AMIGAR-SE, V. *Amancebar-se.*

AMIGAVEL, *adj.* 2 *gen.* de amigo, a; sociavel.

AMIGDALAS, V. *Amygdalas.*

AMIGO, *s. m.* que tem amizade a

outrem ; *adj.* (fig.) benigno, a.
AMIGOTE, *s. m. dim.* (vulg.) d'Amigo.
AMIMADOR, A, *s.* o, a que amima.
AMIMAR, *v. a.* acarinhar, affagar.
AMIUDADO, A, *adj.* frequente.
AMIUDAR, *v. a.* reduplicar, repetir.
AMIUDE, AMIUDO, *adv.* frequentemente.
Á MIRA, *form.* á espreita.
AMISERAR, V. *Amesquinhar.*
AMISSIBILIDADE, *s. f.* (theol.) qualidade d'amissivel. [póde perder-se.
AMISSIVEL, *adj.* 2 *gen.* (theol.) que
AMIZADE, *s. f.* affecto ; benevolencia ; união.
AMMONIA, *s. f.* (chym.) alcali do sal ammoniaco.
AMMONIACAL, *adj.* 2 *gen.* (chym.) com ammoniaca. [latil (sal).
AMMONÍACO, *adj.* (chym.) semivo-
AMNESIA, *s. f.* (med.) perda da memoria. [ao longo d'un rio.
AMNÍCOLA, *adj.* 2 *gen.* que habita
AMNIOS, *s. m. pl.* (anat.) membrana da matriz.
AMNISTIA, *s. f.* perdão collectivo.
AMNISTIAR, *v. a.* conceder amnistia.
AMO, *s. m.* senhor ; aio.
AMOBILIDADE, *s. f.* qualidade do que é amovivel.
AMOCEGAR, V. *Amolgar.*
AMODO, V. *Modo.*
AMODORRADO, A, *adj.* lethargico, a ; (fig.) engolfado, a.
AMODORRAR, *v. a.* causar modorra.
AMOEDAR, *v. a.* cunhar em moeda.
AMOESTAR, etc. V. *Admoestar, etc.*
AMOFINAÇÃO, *s. f.* enfado ; pena.
AMOFINADOR, A, *adj.* que amofina.
AMOFINAR, *v. a.* agastar ; affligir.
AMOJAR, *v. a.* ordenhar ; *v. n.* encher-se de leite. [tas).
AMOJO, *s. m.* cópia de leite (nas te-
AMOLADOR, *s. m.* o que amola.
AMOLADURA, *s. f.* acto d'amolar.
AMOLAR, *v. a.* afiar ; (fig.) dar agudeza.
AMOLDAR, etc. V. *Moldar, etc.*
AMOLGADURA, AMOLGAMENTO, *s.* mossa.
AMOLGAR, *v. a.* abolar ; (fig.) render ; *v. n.* ceder. [lece.
AMOLLECEDOR, A, *s.* o, a que amol-
AMOLLECER, *v. a.* mollificar ; (fig.) abrandar ; *v. n.* perder a dureza.
AMOLLECER-SE, *v. r.* (fig.) effeminar-se.
AMOLLENTAR, V. *Amollecer.*
AMOMO, *s. m.* (bot.) planta.
AMONTAR, *v. n.* importar.
AMONTAR-SE, *v. r.* embrenhar-se.
AMONTOAÇÃO, AMONTOAMENTO, *s.* montão.
AMONTOADOR, *s. m.* o que amontoa.
AMONTOAR, *v. n.* accumular ; (fig.) adquirir ; *v. n.* conglomerar-se.
A MONTÕES, *adv.* amontoadamente.
AMONTURAR, *v. a.* juntar em monturo. [amante.
AMOR, *s. m.* affecto ; paixão ; (fig.)
AMOR - D'HORTELÃO, *s. m.* (bot.) planta.
AMOR-PERFEITO, *s. m.* (bot.) flor.
AMORA, *s. f.* (bot.) fructo.
AMORABUNDO, A, *adj.* perdido, a d'amores.
AMORAR, *v. a.* esconder ; reter.
AMORAR-SE, *v. r.* ausentar-se ; fugir.
AMORAVEL, *adj.* 2 *gen.* amoroso, a ; benevolo, a.
AMOREIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
AMOREIRAL, *s. m.* campo d'amoreiras. [mores.
AMORICOS, *s. m. pl. dim.* (chul.) d'A-
AMORÍFERO, A, *adj.* que traz amor.
AMORINHOS, *s. m. pl. dim.* d'Amores.
AMORMADO, A, *adj.* (alv.) com mormo (bêsta).
AMORNAR, *v. a.* aquentar pouco.
AMOROSA, *s. f.* peça tocada na viola.
AMOROSO, A, *adj.* affectuoso, a ; (fig.) brando, a.
AMORPHA, *s. f.* (bot.) anil bastardo.
AMORPHO, A, *adj.* (hist. nat.) sem fórma. [talha.
AMORTALHADOR, *s. m.* o que amor-
AMORTALHAR, *v. a.* vestir em mortalha (o cadaver).
AMORTECER, *v. a.* entorpecer ; (fig.) causar desmaio ; temperar.

AMORTIZAÇÃO, *s. f.* acto d'amortizar. [etc.).
AMORTIZAR, *v. a.* extinguir (bens,
AMORTIZAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde amortizar-se.
AMORZINHO, *s. m. dim.* d'Amor.
AMOSTRA, *s. f.* pedacinho (dá-se para vêr ou provar); (mil.) resenha.
AMOSTRAR, etc. V. *Mostrar, etc.*
AMOSTRINHA, *s. f. dim.* d'Amostra.
AMOTA, *s. f.* (agr.) terra (junto á arvore). [car (as arvores, etc.).
AMOTAR, AMOUTAR, *v. a.* (agr.) cal-
AMOTINAÇÃO, *s. f.* motim; sedição.
AMOTINADOR, A, *s.* e *adj.* sedicioso, a. [perturbar.
AMOTINAR, *v. a.* alvorotar; (fig.)
AMOUCADO, A, *adj.* (asiat.) feito, a amouco, a. [á morte.
AMOUCO, *s. m.* (asiat.) homem votado
AMOVER, *v. a.* apartar, tirar.
AMOVIBILIDADE, *s. f.* qualidade de amovivel. [move.
AMOVIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se re-
AMPARAR, *v. a.* proteger; defender.
AMPARO, *s. m.* abrigo; patrocinio; defeza. [e em terra.
AMPHIBIO, A, *adj.* que vive n'agua
AMPHIBOLIA, *s. f.* ambiguidade.
AMPHIBOLOGIA, *s. f.* ambiguidade (de termos). [phibologia.
AMPHIBOLOGICO, A, *adj.* com am-
AMPHÍBRACO, *s. m.* (poes.) pé de tres syllabas.
AMPHIBRANCHIAS, *s. f. pl.* (anat.) espaços (em tôrno ás glandulas das gengivas). [lesca e inintelligivel.
AMPHIGURI, *s. m.* composição bur-
AMPHISBENA, *s. f.* (hist. nat.) serpe.
AMPHISCIOS, *s. m. pl.* habitantes (da zona torrida).
AMPHITHEATRAL, *adj.* 2 *gen.* tocante ao amphitheatro.
AMPHITHEATRO, *s. m.* área, circo.
AMPHORA, *s. f.* (ant.) medida romana (de líquidos, etc.).
AMPHORAL, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com amphora. [gamente.
AMPLAMENTE, *adv.* abundante, lar-
AMPLEXO, *s. m.* abraço.
AMPLIAÇÃO, *s. f.* augmento.
AMPLIADOR, A, *s.* o, a que amplia.
AMPLIAR, *v. a.* accrescentar; encarecer. [tado, a.
AMPLIATIFLORO, A, *adj.* (bot.) dila-
AMPLIATIVO, A, *adj.* que prorega.
AMPLIDÃO, *s. f.* extensão, latitude.
AMPLIFICAÇÃO, *s. f.* augmento; exaggeração. [*adj.* que amplifica.
AMPLIFICADOR, A, AMPLIFICANTE,
AMPLIFICAR, *v. a.* engrandecer: exaggerar.
AMPLÍFICO, A, *adj.* amplo, a. [gura.
AMPLITUDE, *s. f.* (astr.) grandeza, lar-
AMPLO, A, *adj.* largo, vasto, a.
AMPOLLA, *s. f.* ambula; vaso com bojo; nas igrejas é aonde estas as formas sagradas; bolha na pelle (d'agua).
AMPOLLINHA, *s. f. dim.* d'Ampolla.
AMPULHETA, *s. f.* relogio d'arêia.
AMPUTAÇÃO, *s. f.* (cir.) (córte de membro). [tação.
AMPUTAR, *v. a.* (cir.) fazer ampu-
AMUADO, A, *adj.* arrufado, a.
AMUAR-SE, *v. r.* desconfiar; agastar-se. [to, a.
AMULATADO, A, *adj.* côr de mula-
AMULETICO, A, *adj.* do amuleto.
AMULETO, *s. m.* figura, etc. (trazia-se ao pescoço).
AMUO, *s. m.* arrufo, enfado. [véla).
AMURA, *s. f.* (mar.) corda (fixa a
AMURADA, *s. f.* (mar.) parte onde escora a amura. [amuras.
AMURAR, *v. a.* (mar.) entezar as
AMYGDALAS, *s. f. pl.* (anat.) glandulas (nas ilhargas da campainha).
ANA, *s. f.* medida.
ANÁ, *prep.* (pharm.) partes iguaes.
ANAÇAR, *v. a.* mesclar (líquidos).
ANACARDINA, *s. f.* conserva d'anacardos.
ANACARDINO, A, *adj.* d'Anacardo.
ANACARDIO, ANACARDO, *s. m.* (bot.) fava (de Malaca). [torante.
ANACATHARTICO, *adj.* (med.) expec-
ANACEPHALEOSE, *s. f.* recapitulação. [solitario.
ANACHORETA, *s. m.* eremita; (fig.)

ANACHORETICO, A, *adj.* pertencente a anachoreta.
ANACHORETISMO, *s. m.* vida solitaria.
ANACHRONISMO, *s. m.* erro (no cómputo do tempo). [das refracções).
ANACLASTICA, *s. f.* (opt.) parte (trata
ANACO, *s. m.* cabrito de dous annos.
ANACOLLEMA, *s. m.* (med.) topico (na têsta). [creonte.
ANACREONTICO, A, *adj.* d'Ana-
ANADDIR, *v. a.* ajuntar.
ANADEAR, etc. V. *Alizar, etc.*
ANÁDEMA, *s. m.* faixa, fita (adorna a cabeça).
ANAFA, *s. f.* (bot.) herva.
ANAFADO, A, *adj.* gordo, luzidio, a.
ANAFAIA, *s. f.* barbilho (do casulo).
ANAFAR, *v. a.* engordar, etc. (o cavallo, etc.).
ANÁFEGA, *s. f.* (bot.) arvore.
ANAFIL, *s. m.* (mus.) charamella mourisca.
ANAFILEIRO, *s. m.* o que tóca anafil.
ANAGALLIS, *s. f.* (bot.) murrião (herva).
ANAGOA, *s. f.* saia (sôbre a camisa).
ANAGOGIA, *s. f.* sentido mystico (da Escritura).
ANAGOGICO, A, *adj.* mystico, a.
ANAGRAMMA, *s. f.* transposição das lettras d'um nome (fórma outra palavra). [anagrammas.
ANAGRAMMATISMO, *s. m.* o fazer
ANAGRAMMATISTA, *s. m.* o que faz anagrammas. [anagrammas.
ANAGRAMMATIZAR, *v. a.* compor
ANALEMMA, *s. m.* (astr.) projecção (dos circulos esphericos).
ANALEPSIA, *s. f.* (med.) restauração de forças perdidas. [gienica.
ANALEPTICA, *s. f.* (med.) parte hy-
ANALEPTICO, A, *adj.* (med.) restaurante.
ANALOGIA, *s. f.* relação; simil.
ANALOGICO, A, *adj.* com analogia.
ANALOGISMO, *s. m.* (did.) argumento da causa a effeito. [porcionado, a.
ANÁLOGO, A, *adj.* conveniente pro-
ANALYSAR, *v. a.* fazer analyse.
ANALYSE, ANALYSIS, *s. f.* (phys.) composição; (chym.) extracto.
ANALYSTA, ANALYSADOR, A, *s.* o, a que analysa. [analyse.
ANALYTICO, A, *adj.* concernente á
ANAMNETICO, A, *adj.* e *s.* que fortifica a memória. [desenho.
ANAMORPHOSE, *s. f.* projecção d'um
ANANAZ, *s. m.* (bot.) fructo brazilico.
ANANAZEIRO, *s. m.* (bot.) planta do ananaz.
ANÃO, ANÃ, *s.* homem, mulher pequenissimos; *adj.* de menor talhe que o commum.
ANAPESTICO, A, *adj.* (poes.) de tres anapestos (verso).
ANAPESTO, *s. m.* (poes.) pé de verso latino (duas breves e uma longa).
ANÁPHORA, *s. f.* (rhet.) figura de repetição.
ANARCHIA, ANARQUIA, *s. f.* estado sem governo; (fig.) desordem.
ANARCHICO, A, ANARQUICO, A, *adj.* com anarchia.
ANARCHISTA, ANARQUISTA, *s. m.* sequaz da anarchia.
ANASARCA, *s. f.* (med.) hydropesia (de todo o corpo).
ANASARCO, ANASARTICO, *s. m.* (med.) com anasarca.
ANASTOMOSAR-SE, *v. r.* (anat.) juntarem-se pelos extremos (os vasos corporeos). [das veias.
ANASTOMOSE, *s. f.* (anat.) confluente
ANATADO, A, *adj.* com nata ou nateiro.
ANÁTHEMA, *s. m.* excommunhão.
ANATHEMATISAÇÃO, *s. f.* excommunhão.
ANATHEMATISAR, *v. a.* excommungar; (fig.) amaldiçoar.
ANATHEMATISMO, *s. m.* canon (inclue anáthema).
ANATÍFERO, A, *adj.* com adem.
ANATOMIA, *s. f.* dissecção dos corpos.
ANATOMICAMENTE, *adv.* segundo as regras d' anatomia.
ANATOMICO, A, *adj.* pertencente á anatomia; *s. m.* anatomista.
ANATOMIZAR, *v. a.* dissecar; (fig.) examinar com miudeza.

ANCA, *s. f.* garupa ; quadril.
ANCADO, *s. m.* (alv.) contracção dos nervos (nos cavallos).
ANÇARINHA, ANSARINHA, *s. f.* (bot.) especie de cicuta.
ANCHILOPS, *s. m.* (med.) molestia no [olho.
ANCHO, A, *adj.* largo, a ; (fig.) inchado, a (de suberba); membrudo, a.
ANCHOVA, *s. f.* peixinho.
ANCHURA, *s. f.* largura ; (fig.) vai- [dade.
ANCIA, ANSIA, *s. f.* angustia ; (fig.) efficacia.
ANCIANIA, ANCIANIDADE, *s. f.* velhice ; cãs ; (fig.) preferencia (de ordem, etc.). [antigo.
ANCIANO, ANCIÃO, *s. m.* velho ; *adj.*
ANCIAR, *v. a.* causar ância.
ANCIAR-SE, *v. r.* estar inquieto ; (fig.) desejar muito.
ANCIEDADE, V. *Anxiedade.*
ANCIOSO, A, *adj.* com ância ; (fig.) sollicito, a.
ANCO, *s. m.* angulo (das terras).
ANCOLIA, *s. f.* (bot.) planta.
ANCORA, *s. f.* (mar.) ferro bidente ; (fig.) esteio.
ANCORAÇÃO, ANCORADOURO, ANCORAGEM, *s.* (mar.) surgidouro.
ANCORAR, *v. a.* e *n.* (mar.) lançar ancora ; (fig.) fundar-se.
ANCORETA, *s. f. dim.* d'Ancora.
ANCOROTE, *s. m. dim.* ancorasinha ; barrilinho.
ANDA ! *interj.* vai ! tu m'o pagarás !
ANDAÇO, *s. m.* contagio, epidemia.
ANDADA, *s. f.* acção d'andar.
ANDADEIRAS, *s. f. pl.* cinta de crianças (para andarem).
ANDADEIRO, A, *adj.* andador, a (cavallo, etc.).
ANDADOR, *s. m.* o que avisa, etc. (nas irmandades) ; andejo.
ANDADURA, *s. f.* acto de andar ; caminho andado : passo apressado.
ANDADURIA, *s. f.* officio d'andador.
ANDAIME, ANDAIMO, *s. m.* baileo de taboas e barrotes de que usam os pedreiros.
ANDAINA, *s. f.* ordem de cousas niveladas ; (mar.) apparelho (de velame) ; de fato, fato completo.
ANDAMENTO, *s. m.* modo de proceder (em negocio) ; (mus.) movimento.
ANDANÇA, *s. f.* aventura (de paladinos) ; successo ; (fig.) acção.
ANDANTE, *adj.* 2 *gen.* errante ; aventureiro, a ; (mus.) movimento gracioso. [lento que o andante.
ANDANTINO, *s.* e *adv.* (mus.) menos
ANDAR, *v. a.* caminhar ; *v. n.* (fig.) portar-se ; existir ; *s. m.* ordem de casas.
ANDAREJO, A, ANDEJO, A, *adj.* passeiador, a ; caminheiro, a.
ANDARENGO, V. *Andarejo.*
ANDARILHO, ANDARIM, *s. m.* homem corredor.
ANDARIVELOS, *s. f. pl.* (mar.) cabos (d'içar, arriar).
ANDAS, *s. f. pl.* leito, etc., portatil.
ANDILHAS, *s. f. pl.* sella para mulher.
ANDITO, *s. m.* passeio ; corredor.
ANDOR, *s. m.* machina portatil (leva santos). [herva.
ANDORINHA, *s. f.* passaro ; (bot.)
ANDORINHOS, *s. m. pl.* (mar.) estropos.
ANDORZINHO, *s. m. dim.* d'Andor.
ANDRAJOS, *s. m. pl.* farrapos.
ANDRAJOSO, A, *adj.* trapento, a.
ANDRINO, A, *adj.* côr d'andorinha.
ANDROGENIA, *s. f.* (med.) successão (de macho em femea). [to, a.
ANDROGYNO, A, *adj.* hermaphrodi-
ANDROIDO, *s. m.* automato (de figura humana). [rino.
ANDROMANIA, *s. f.* (med.) furôr ute-
ANDROMANIACA, *adj. f.* que padece andromania. [boreal.
ANDROMEDA, *s. f.* (astr.) constellação
ANDROMINAS, *s. f. pl.* (pop.) mentiras, enredos.
ANDROSACE, *s. f.* (bot.) planta.
ANDROSEMO, *s. m.* (bot.) herva de san' Julião. [traviadas.
ANDURRIAES, *s. m. pl.* paragens es-
ANECDOTA, *s. f.* factosinho historico, etc.

ANECDOTICO, A, *adj.* da anecdota.
ANECDOTISTA, *s.* 2 *gen.* escritor, a d'anecdotas.
ANEDIADO, A, *adj.* lizo, a, nedio, a.
ANEDIAR, *v. a.* fazer lizo, nedio.
ANEGAÇA, V. *Negaça.*
ANEGAR, V. *Submergir.* [negocios.
ANEGOCIADO, A, *adj.* occupado, a em
ANEL, ANELAR, V. *Annel, Annelar.*
ANELECTRICO, A, *adj.* que não póde electrizar-se.
ANELHO, A, *adj.* d'um anno (rez).
ANEMIA, *s. f.* (med.) privação de sangue (após a hemorrhagia).
ANEMOGRAPHIA, *s. f.* descripção dos ventos. [medir o vento.
ANEMOMETRIA, *s. f.* (phys.) arte de
ANEMOMETRO, *s. m.* (phys.) instrumento (mede a força do vento).
ANEMONE, *s. f.* (bot.) planta e sua flor.
ANEMOSCOPO, *s. m.* (phys.) instrumento (indica a direcção do vento).
ANEPÍGRAPHO, *adj.* e *s. m.* sem titulo. [cora).
ANETE, *s. m.* (mar.) argola (na an-
ANETHO, V. *Endro.*
ANEURISMA, *s. f.* (med.) tumor de sangue.
ANEURISMAL, ANEURISMATICO, *adj.* (med.) do aneurisma.
ANEXIM, *s. m.* axioma; adagio, rifão.
ANFRACTUOSIDADE, *s. f.* desigualdade.
ANFRACTUOSO, A, *adj.* tortuoso, a.
ANGARIAR, *v. a.* alliciar.
ANGARILHA, *s. f.* fôrro de vimes (para vasos).
ANGEL, *s. m.* ave.
ANGELICA, *s. f.* (bot.) planta; confeição d'aguardente. [anjo.
ANGELICAL, ANGELICO, A, *adj.* de
ANGELICALMENTE, *adv.* como anjo.
ANGELIM, *s. m.* (bot.) arvore.
ANGELOLATRIA, *s. f.* culto aos anjos.
ANGINA, *s. f.* (med.) doença de garganta.
ANGINHO, *s. m. dim.* de anjo.
ANGIOGRAPHIA, *s. f.* (agr.) descripção das medidas; (anat.) das veias.
ANGIOLOGIA, *s. f.* (anat.) trata dos vasos corporeos. [pericarpo.
ANGIOSPERMA, *adj.* e *s. f.* (bot.) com
ANGIOTOMIA, *s. f.* (anat.) dissecção das veias.
ANGLICANO, ANGLICO, ANGLIO, A, *adj.* pertencente á Inglaterra.
ANGLICISMO, *s. m.* modo de fallar e escrever á ingleza. [za.
ANGLOMANIA, *s. f.* affectação ingle-
ANGLOMANIACO, A, ANGLOMANO, A, *s.* amador, a do que é inglez.
ANGRA, *s. f.* (mar.) enseadasinha.
ANGÚ, *s. m.* massa de farinha-de-páo (fervida em agua).
ANGUIA, V. *Enguia.*
ANGUÍCOMO, A, *adj.* (poet.) com grenha de serpe.
ANGUICRINITO, A, *adj.* com grenha.
ANGUIFORME, *adj.* 2 *gen.* (poet.) em fórma de cobra. [pés de drago.
ANGUÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com
ANGULAR, *adj.* 2 *gen.* com angulos.
ANGULARIA, *s. f.* instrumento (mede angulos). [gular.
ANGULARIDADE, *s. f.* qualidade an-
ANGULO, *s. m.* espaço (entre duas linhas que se cortão).
ANGULOSO, A, *adj.* com angulos.
ANGULOZINHO, *s. m. dim.* d'Angulo.
ANGURRIA, V. *Stranguria.*
ANGUSTIA, *s. f.* afflicção; tristeza.
ANGUSTIADO, A, *adj.* agoniado, a.
ANGUSTIAR, *v. a.* causar angustia.
ANGUSTO, A, *adj.* estreito, a.
ANHELAÇÃO, *s. f.* (med.) difficuldade de respirar.
ANHELANTE, *adj.* 2 *gen.* que anhela.
ANHELAR, *v. a.* desejar anciosamente; *v. n.* respirar a custo. [halito.
ANHELITO, *s. m.* respiração difficil;
ANHELO, *s. m.* desejo ardente.
ANHO, *s. m.* cordeiro. [(navio).
ANHOTO, A, *adj.* (mar.) que não anda
ANIDAR, V. *Aninhar.*
ANIHILAR, etc. V. *Anniquilar, etc.*
ANIL, *s. m.* massa azul.
ANILAR, *v. a.* tingir com anil; (fig.) esmaltar d'azul.
ANILEIRA, *s. f.* (bot.) anil (planta).

ANILHAÇAR, *v. a.* (mar.) prender com anilhos. [cabos e algêmas).
ANILHO, *s. m.* (mar.) argola (para
ANIMAÇÃO, *s. f.* acto d'animar; (fig.) viveza.
ANIMADOR, A, *s.* o, a que anima.
ANIMADVERSÃO, *s. f.* attenção; reprehensão; nota.
ANIMADVERTIR, *v. a.* castigar.
ANIMAL, *s. m.* bruto; (fig.) estupido.
ANIMALAÇO, ANIMALÃO, *s. m. augm.* (fam.) animal grande; (fig.) homem estupidissimo.
ANIMALEJO, ANIMALZINHO, ANIMALICULO, *s. m. dim.* d'Animal.
ANIMALIA, *s. f.* bêsta. [nimal.
ANIMALIDADE, *s. f.* qualidade d'a-
ANIMALINHO, *s. m. dim.* d'Animal.
ANIMALISAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'animalisar. [stancia animal.
ANIMALISAR, *v. a.* converter em sub-
ANIMALISMO, *s. m.* natureza do animal.
ANIMAMENTO, V. *Animação.*
ANIMANTE, *adj.* 2 *gen.* que anima; *s.* animal.
ANIMAR, *v. a.* alentar; (fig.) incitar; avivar. [vida.
ANIMAVEL, *adj.* 2 *gen.* susceptivel de
ANIME, *s. m.* gomma aromatica.
ANIMICIDA, *adj.* 2 *gen.* que mata a alma.
ANIMISTA, *s. m.* o que attribue á alma os phenomenos da vida animal.
ANIMO, *s. m.* espirito; tenção; esforço; *interj.* vamos! sus!
ANIMOSIDADE, *s. f.* magnanimidade; valor; insolencia; rancor.
ANIMOSO, A, *adj.* ousado, a; forte; (fig.) constante. [aro chato.
ANINA, *s. f.* arruella ferrea; (mar.)
ANINAR, *v. a.* (fam.) acalentar (a criança). [ninho.
ANINHADO, A, *adj.* acolhido, a ao
ANINHAR, *v. a.* por em ninho; *v. n.* estar n'elle; (fig.) agasalhar.
ANINHO, *s. m. dim.* de Anho.
ANIQUILAÇÃO, ANIQUILAMENTO, *s.* acção e effeito d'aniquilar.
ANIQUILADOR, A, *s.* o, a que aniquila. milhar.
ANIQUILAR, *v. a.* destruir; (fig.) hu-
ANIS, *s. m.* (bot.) herva-doce.
ANISAR, *v. a.* preparar com anis.
ANISEIRA, *s. f.* (bot.) herva-doce (planta).
ANISETTA, *s. f.* liquor d'anis.
ANIVELAR, etc. V. *Nivelar, etc.*
ANJINHO, *s. m. dim.* d'Anjo.
ANJO, *s. m.* creatura espiritual; (fig.) pessoa pia, bonita, etc.
ANNAES, *s. m. pl.* historia de successos (por annos).
ANNAL, *adj.* 2 *gen.* annual.
ANNALISTA, *s. m.* escriptor d'annaes.
ANNATA, *s. f.* renda annual (d'um beneficio, etc.). [annatas.
ANNATISTA, *s. m.* o que corre co'as
ANNEIRO, A, *adj.* sujeito, a á má estação (fructa).
ANNEJO, A, *adj.* d'um anno.
ANNEL, *s. m.* circulo metallico (para os dedos, etc.); volta (nos cabellos).
ANNELAR, *v. a.* encrespar em anneis (o cabello). [d'Annel.
ANNELINHO, ANNELZINHO, *s. m. dim.*
ANNEXA, *s. f.* beneficio (annexo a outro).
ANNEXAÇÃO, *s. f.* acto d'annexar.
ANNEXAR, *v. a.* juntar uma cousa á outra.
ANNEXO, A, *adj.* unido, a n'um.
ANNÍFERO, A, *adj.* (poet.) que produz fructo todo o anno.
ANNIVERSARIA, ANNIVERSARIO, *adj.* annual; *s. m.* dia natalicio.
ANNO, *s. m.* doze mezes; *pl.* idade.
ANNOJAL, *adj.* 2 *gen.* de vacca parida de anno (leite).
ANNOJO, A, *adj.* annejo, a; *s. m.* novilho de anno.
ANNOSO, A, *adj.* (poet.) idoso, a.
ANNOTAÇÃO, *s. f.* nota.
ANNOTADO, A, *adj.* cotado, a; (for.) inventariado, a.
ANNOTADOR, *s. m.* o que põe notas.
ANNOTAR, *v. a.* fazer annotações.
ANNUA, *s. f.* carta (refere os successos do anno).

ANNUAL, *adj.* 2 *gen.* de cada anno.
ANNUALIDADE, *s. f.* qualidade annual.
ANNUALMENTE, *adv.* cada anno.
ANNUÍDADE, *s. f.* renda annual.
ANNUIR, V. *Consentir.*
ANNULAR, *adj.* 2 *gen.* d'Annel.
ANNULLAÇÃO, *s. f.* abrogação.
ANNULLADOR, A, *s.* o, a que annulla.
ANNULLANTE, *adj.* 2 *gen.* que annulla. [destruir.
ANNULLAR, *v. a.* abolir; desfazer;
ANNULLATORIO, A, ANNULLATIVO, A, *adj.* (for.) que annulla.
ANNULLAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde annullar.
ANNUMERAR, *v. a.* juntar a número.
ANNUNCIAÇÃO, *s. f.* annuncio; festa assim dita.
ANNUNCIADA, *s. f.* Annunciação de N. Senhora.
ANNUNCIADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que annuncia. [nuncia.
ANNUNCIANTE, *adj.* 2 *gen.* que an-
ANNUNCIAR, *v. a.* publicar; predizer.
ANNUNCIATIVO, A, *adj.* que annuncia. [co; publicação.
ANNUNCIO, *s. m.* noticia; pronosti-
ANNUO, A, *adj.* annual.
ANO, V. *Anus.* [anodynos.
ANODYNAR, *v. a.* (med.) applicar
ANODYNIA, *s. f.* (med.) falta de dôr.
ANODYNO, A, ANODINO, A, *adj.* (med.) que mitiga. [gueira.
ANOGUEIRADO, A, *adj.* côr de no-
ANOITECER, *v. n.* fazer-se noite.
ANOJADIÇO, A, *adj.* agastadiço, a.
ANOJADO, A, *adj.* enluctado, a; colerico, a; triste.
ANOJADOR, A, *s.* nojoso, a.
ANOJAMENTO, *s. m.* acto d'anojar ou anojar-se.
ANOJAR, *v. r.* enfadar.
ANOJAR-SE, *v. r.* agastar-se.
ANOJO, *s. m.* aborrimento. [dade.
ANOMALÍA, *s. f.* (gram.) irregulari-
ANÓMALO, A, *adj.* irregular.
ANONIS, V. *Ononis.*
ANONIMO, ANONYMO, *adj.* e *s.* sem nome ou que o esconde.
ANOQUE, *s. m.* pellame (onde se curtem couros). [nordeste.
ANORDESTEAR, *v. a.* inclinar para
ANOREXIA, V. *Inappetencia.*
ANORMAL, *adj.* 2 *gen.* que se affasta da norma.
ANORTEAR, *v. a.* e *n.* voltar ao norte.
ANOSMIA, *s. f.* (med.) perda do olfacto.
ANOVAR, V. *Innovar.* [mais.
ANOVEAR, *v. a.* pagar nove vezes
ANOVELLAR, *v. a.* fazer em novello; (fig.) juntar em desordem.
ANQUILHA, *s. f.* quatro conclusões na universidade (de materia escolhida pelo defendente).
ANQUINHAS, *s. f. pl.* algibeiras relevadas (nos quadris das mulheres).
ANRIQUE, *s. m.* (mar.) cabo (prende a boia á ancora). [va).
ANSARINHA, *s. f.* (bot.) cicuta (her-
ANSINHO, V. *Ensinho.*
ANSPEÇADA, *s. m.* (mil.) pôsto inferior ao de cabo-d'esquadra.
ANTA, *s. f.* quadrupede.
ANTÁCIDO, A, *adj.* (med.) contrario, a aos acidos. [rival.
ANTAGONISTA, *adj.* e *s.* adversario,
ANTALA, *s. f.* concha (com fórma de canudo). [no, a.
ANTALGICO, A, *adj.* (med.) anody-
ANTAMBA, *s. m.* animal feroz.
ANTANACLASE, *s. f.* repetição da mesma palavra (em diversos sentidos). [arctico.
ANTARTICO, A, *adj.* opposto, a ao
ANTE, *prep.* diante; antes.
ANTEAURORA, *s. f.* alva da manhã.
ANTEBRAÇO, *s. m.* (anat.) desde o cotovelo até ao pulso. [câmara.
ANTECÂMARA, *s. f.* quarto antes da
ANTECEDENCIA, *s. f.* qualidade antecedente; *pl.* (fig.) causas succedidas antes. [cede.
ANTECEDENTE, *adj.* 2 *gen.* que pre-
ANTECEDER, *v. a.* e *n.* preceder.
ANTECESSOR, *adj.* e *s.* predecessor; *pl.* antepassados. [Christo.
ANTECHRISTO, *s. m.* o inimigo de
ANTECIPAÇÃO, V. *Anticipação.*

ANTECOLUMNA, *s. f.* (arch.) columna separada d'outras.
ANTECONHECIMENTO, *s. m.* conhecimento anticipado.
ANTECOR, ANTECORAÇÃO, *s. m.* (alv.) tumor (no peito das bêstas).
ANTECÔRO, *s. m.* casa immediata ao côro.
ANTEDATA, etc. V. *Antidata, etc.*
ANTE-GÔSTO, *s. m.* gôsto anticipado.
ANTIDILUVIANO, A, *adj.* existente antes do diluvio.
ANTEGUARDA, V. *Vanguarda.*
ANTEHONTEM, *adv.* antes de hontem.
ANTELAÇÃO, *s. f.* precedencia.
ANTELOGIO, *s. m.* proemio.
ANTELOQUIO, *s. m.* (rhet.) exordio.
ANTEMANHÃ, *adv.* antes d'amanhecer; *s. f.* madrugada.
ANTEMÃO, *adv.* anticipadamente.
ANTEMERIDIANO, A, *adj.* anterior ao meiodia.
ANTEMURAL, *s. m.* (fort. ant.) obras exteriores; (fig.) defensa.
ANTEMURALHA, V. *Antemural.*
ANTEMURO, *s. m.* muro anterior ao principal.
ANTENNA, *s. f.* (mar.) vêrga; *s. pl.* (hist. nat.) cornos (d'alguns insectos).
ANTENOME, *s. m.* pronome.
ANTENUPCIAL, *adj.* 2 *gen.* que precede as nupcias.
ANTEPAGAR, *v. a.* pagar antes.
ANTEPARAR, *v. a.* fortificar; resguardar; tolher.
ANTEPARO, *s. m.* trincheira, etc.; (fig.) defensa.
ANTEPARTO, *adj.* antes do parto.
ANTEPASSADO, A, *adj.* que passou antes; *s. pl.* avoengos.
ANTEPASSAR, *v. a.* e *n.* preceder.
ANTEPASTO, *s. m.* primeira comida.
ANTEPENULTIMO, A, *adj.* antes do, a penultimo, a.
ANTEPILEPTICO, A, *adj.* (med.) contra a epilepsia.
ANTEPOPPA, *s. f.* (mar.) parte anterior da poppa.
ANTEPOR, *v. a.* pôr antes; (fig.) preferir.
ANTEPORTA, V. *Guardaporta.*
ANTEPORTARIA, *s. f.* casa anterior á portaria.
ANTEPOSIÇÃO, V. *Preferencia.*
ANTERICO, *s. m.* (anat.) ventre superior.
ANTERIOR, *adj.* 2 *gen.* precedente; previo, a.
ANTERIORIDADE, *s. f.* precedencia.
ANTES, *adv.* ante, primeiro; com preferencia.
ANTESALA, *s. f.* casa antes da sala.
ANTESIGNANO, *s. m.* (mil. ant.) alferes; (fig.) o cabeça.
ANTETEMPO, *adv.* antes de tempo.
ANTEVER, *v. a.* vêr antes; prever.
ANTEVESPERA, *s. f.* dia antes da vespera.
ANTEVIDENCIA, V. *Prevedencia.*
ANTEVIGILIA, *s. f.* dia precedente á vigilia.
ANTEVISTO, A, *adj.* previsto, a.
ANTHELIX, *s. m.* (anat.) circulo anterior da orelha.
ANTHELMINTICO, A, *adj.* (med.) vermifugo, a.
ANTHEMIS, *s. f.* (bot.) macella (herva).
ANTHERA, *s. f.* (bot.) cume dos estames.
ANTHESE, *s. f.* (bot.) couto das flôres.
ANTHOLOGIA, *s. f.* collecção de poesias escolhidas.
ANTHOLOGICO, A, *adj.* da anthologia.
ANTHÓLOGO, *s. m.* collecção de hymnos gregos.
ANTHRAZ, V. *Carbunculo.*
ANTHROPOPHAGIA, *s. f.* acção de comer carne humana.
ANTHROPOPHAGO, A, *adj.* que come carne humana.
ANTHROPOPILO, A, *adj.* o, a que ama os homens.
ANTHROPOLOGIA, *s. f.* historia natural do homem.
ANTI, *prep.* que entra na composição d'algumas vozes.
ANTICHRESIS, *s. f.* (for.) contracto sôbre emprestimo.
ANTI-CHRISTÃO, Ã, *adj.* opposto, a á doctrina do christianismo.
ANTI-CHRISTO, V. *Antechristo.*
ANTICHRONISMO, *s. m.* mudança dos tempos.
ANTICHTONES, V. *Antipodas.*

ANTICIPAÇÃO, *s. f.* anterioridade; precaução.

ANTICIPADO, A, *adj.* precoce, previo, a.

ANTICIPADOR, ANTICIPANTE, *adj.* e *s.* o, a que anticipa.

ANTICIPAR, *v. a.* adiantar-se, prevenir.

ANTICONSTITUCIONAL, *adj.* 2 *gen.* contrario, a á constituição.

ANTICOSMETICO, A, *adj.* e *s. m.* (med.) destructivo da belleza.

ANTIDATA, *s. f.* data falsa.

ANTIDATAR, *v. a.* por antidata.

ANTIDEMONIACO, *s. m.* o que nega a existencia dos demonios.

ANTIDEOS, *s. m.* inimigo de Deos.

ANTIDIACONO, *s. m.* alternativamente diacono.

ANTIDORAL, *adj.* 2 *gen.* remuneratorio, a.

ANTIDORO, ANTIDORON, *s. m.* remuneração de donativo.

ANTIDOTAR, *v. a.* temperar com antidoto.

ANTIDOTARIO, *s. m.* livro que trata dos antídotos.

ANTÍDOTO, *s. m.* contraveneno; (fig.) preservativo.

ANTIFACE, *s. m.* véo, etc. (cobre o rosto).

ANTIFEBRIL, *adj.* 2 *gen.* (med.) contra a febre.

ANTÍFONA, etc. V. *Antiphona, etc.*

ANTIGALHO, *s. m.* (naut.) peça (escora as vêrgas).

ANTIGO, A, ANTIGUO, A, *adj.* vetusto, a; idoso, a.

ANTIGORIO, *s. m.* esmalte grosso (dos louceiros).

ANTIGUALHA, *s. f.* cousa antiga de pouco valor.

ANTIGUIDADE, *s. f.* cousa antiga; os Antigos.

ANTILOGIA, *s. f.* contradicção apparente de duas palavras.

ANTILOPE, *s. f.* (hist. nat.) quadrupede.

ANTILOQUIO, *s. m.* exordio.

ANTIMINISTERIAL, *adj.* 2 *gen.* contrario, a ao ministerio.

ANTIMONARCHICO, A, *adj.* opposto, a a governo monarchico.

ANTIMONIAL, *adj.* 2 *gen.* d'antimonio.

ANTIMONIO, *s. m.* metal branco.

ANTIMORAL, V. *Immoral.*

ANTINACIONAL, *adj.* 2 *gen.* inimigo, a da propria nação.

ANTINOMIA, *s. f.* contradicção entre duas leis.

ANTINOMICO, A, *adj.* que ha antinomia.

ANTINÔO, *s. m.* (astr.) constellação boreal.

ANTIORGASTICO, A, *adj.* (med.) contra o orgasmo.

ANTIPAPA, *s. m.* falso-Papa.

ANTIPAPADO, *s. m.* governo do anti-Papa.

ANTIPATHIA, *s. f.* aversão natural.

ANTIPATHICO, A, *adj.* com antipathia; (fig.) repugnante.

ANTIPERISTALTICO, A, *adj.* (med.) contrario, a a movimento peristaltico.

ANTIPERISTASE, *s. f.* (phil.) acção de duas qualidades oppostas.

ANTIPESTILENCIAL, *adj.* contra a peste.

ANTIPHILOSOPHICO, A, *adj.* contra a philosophia.

ANTIPHLOGISTICO, *adj.* (med.) refrescante.

ANTIPHONA, *s. f.* versiculo (antes dos psalmos).

ANTIPHONARIO, *s. m.* livro d'antiphonas.

ANTIPHONEIRO, *s. m.* cantor da antiphona.

ANTIPHRASE, *s. f.* (rhet.) ironia.

ANTÍPODA, *s. m.* o que habita no hemispherio opposto; (fig.) contrario.

ANTIPTOSE, *s. m.* (gram.) posição d'um caso por outro.

ANTIPURITANO, A, *adj.* contra o purismo.

ANTIPUTRIDO, A, *adj.* contrario, a á podridão.

ANTIPYRETICO, V. *Febrífugo.*

ANTIPYROTICOS, *adj. m. pl.* (med.) contra queimaduras (remedios).

ANTIQUADO, A, *adj.* desusado, a.

ANTIQUAR, *v. a.* pôr em desuso.

ANTIQUARIO, *s. m.* investigador d'antiguidades.

ANTISATYRA, *s. f.* resposta (a uma satyra).

ANTISCIOS, *s. m. pl.* (geogr.) povos (sobre o mesmo meridiano, etc.).

ANTISCORBUTICO, A, *adj.* (med.) contra o escorbuto.

ANTISEPTICO, A, *adj.* (med.) contra a podridão.

ANTISOCIAL, *adj.* 2 *gen.* contra a sociedade.

ANTISPASE, *s. f.* (med.) revolucão.

ANTISPASMODICO, A, *adj.* (med.) contra o espasmo.

ANTISPASTICO, A, *adj.* (med.) que opera nos humores.
ANTÍSTITE, V. *Sacerdote.*
ANTÍSTROPHE, *s. m.* (poes.) ramo (de ode, etc.).
ANTÍTHESE, ANTÍTHESIS, *s. f.* (rhet.) contraste d'ideias; (gram.) uma lettra por outra.
ANTITHETICO, A, *adj.* com antithese.
ANTITRINITARIO, *s. m.* sectario (nega a Trindade). [typo.
ANTITYPO, *s. m.* o significado por
ANTIVENEREO, A, *adj.* (med.) contra mal venereo. [lombrigas.
ANTIVERMINOSO, *adj.* (med.) contra
ANTIVEROLICO, A, (med.) que cura as bexigas.
ANTOJADIÇO, A, *adj.* caprichoso, a.
ANTOJAR, *v. a.* ter antojo; appetecer.
ANTOJO, *s. m.* desejo caprichoso; (fig.) desvario.
ANTOLHAR, *v. a.* fazer que se figure algum objecto.
ANTOLHAR-SE, *v. r.* afigurar-se; dar na vista. [olhos; (fig.) fascinação.
ANTOLHOS, *s. m. pl.* cousa ante os
ANTONOMÁSIA, *s. f.* (rhet.) emprêgo d'un nome por outro; alcunha.
ANTONOMASTICO, A, *adj.* com antonomásia.
ANTONTEM, V. *Antehontem.* [tempo.
ANT'ORA, ANT'HORA, *adv.* antes de
ANTRE, V. *Entre.*
ANTRO, *s. m.* (poet.) caverna, furna.
ANUS, *s. m.* (anat.) orificio.
ANUVIADOR, *s. m.* o que anuvia.
ANUVIAR, *v. a.* escurecer, toldar.
ANUVIAR-SE, *v. r.* (fig.) entristecer-se.
ANVERSO, *s. m.* face (das medalhas).
ANXIA, V. *Ancia.* [mágoa.
ANXIEDADE, *s. f.* (med.) ancia; (fig.)
ANZINA, ANZINHEIRA, V. *Enzina, Azinheira.* [(fig.) engodo.
ANZOL, *s. m.* (pesc.) gancho ferreo;
ANZOLADO, A, *adj.* como anzol.
ANZOLEIRO, *s. m.* fabricante d'anzoes. [tigo *m*, o).
AO, *art. m.* (a prep. *a* junta ao artigo *m*, o).
ÃO, diphtongo nazal. [oeste.
AOESTAR, *v. a.* e *n.* (mar.) volver a
AONDE, *adv.* no qual, ou em que lugar. [aoristo.
AORÍSTICO, A, *adj.* (gram. greg.) do
AORISTO, *s. m.* (gram. greg.) tempo indeterminado.
AORTA, *s. f.* (anat.) grande arteria.
APA, *s. f.* bolo de farinha d'arroz e azeite de coco. [o pacabote.
APACABOTAR, *v. a.* (mar.) governar
APACHORRAR-SE, *v. r.* ter pachorra.
APACIFICADOR, *s. m.* o que pacifica.
APACINTAR, etc., V. *Apascentar, etc.*
APADESSADO, etc., V. *Empavezado, etc.* [drinha.
APADRINHADOR, *s. m.* o que apa-
APADRINHAR, *v. a.* ser padrinho; (fig.) patrocinar.
APAGADO, A, *adj.* extincto, a; riscado, a; (fig.) ignorante; ignoto, a.
APAGADOR, *s. m.* utensilio d'apagar luzes; *adj.* que apaga, extingue.
APAGAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'apagar; extincção.
APAGAPENOES, *s. m. pl.* (mar.) cabos (colhem as vélas). [riscar.
APAGAR, *v. a.* extinguir; desbotar;
APAGAR-SE, *v. r.* acabar.
APAGE! *interj.* fora! irra!
APAGEAR, *v. a.* servir de page.
APAGOGIA, *s. f.* (log.) demonstração (por absurdo).
APAINELADO, A, *adj.* como painel.
APAINELAMENTO, APAINELAÇÃO, *s.* acto e effeito d'apainelar. [painel.
APAINELAR, *v. a.* fazer em fórma de
APAIXONADO, A, *adj.* agastado, a; *s. m.* o que segue o partido d'alguma pessoa ou a ama.
APAIXONAR, *v. a.* causar paixão.
APAIXONAR-SE, *v. r.* agastar-se; affligir-se.
APAIZANAR-SE, *v. r.* fazer-se paizano.
APALANCAR, V. *Trancar.* [lanqueta.
APALANQUETEAR, *v. a.* usar de pa-
APALAVRADO, A, *adj.* concertado, convindo, a. [lavra.
APALAVRAR, *v. a.* ajustar de pa-
APALAVRAR-SE, *v. r.* dar, ou obrigar-se por palavra.
APALEADOR, *s. m.* o que apalea.

APALEAR, *v. a.* dar com páo.
APALHAR, *v. a.* fazer palheiro.
APALMADO, A, *adj.* (bot.) como palma (folha).
APALMAR, *v. a.* usar de palma.
APALPAÇÃO, V. *Apalpamento.*
APALPADELLA, *s. f.* acção d'apalpar.
APALPADOR, A, *s.* o, a que apalpa.
APALPAMENTO, *s. m.* acto d'apalpar.
APALPAR, *v. a.* manear; (fig.) tentar.
APAN, *s. f.* concha.
APANAGIO, *s. m.* consignação (para mantença).
APANDILHAR-SE, *v. r.* juntar-se em pandilha.
APANHADOR, *s. m.* o que apanha.
APANHADURA, *s. f.* acto e effeito d'apanhar.
APANHAMENTO, V. *Apanhadura.*
APANHAR, *v. a.* colher; empolgar; roubar; arregaçar.
APANHO, V. *Apanhadura.*
APANIGUADO, A, *adj.* mantido, a por outro; (fig.) protegido, a.
APANTHROPIA, *s. f.* (med.) aversão á companhia dos homens.
APANTUFADO, A, *adj.* com pantufos.
APAR, *adv.* ao lado; junto; perto.
APARA, *s. f.* porção cortada.
APARADOR, *s. m.* o que apara; mesa (para baixella).
APARAMENTAR, etc. V. *Paramentar, etc.*
APARAR, *v. a.* tomar; cerceiar; aguçar; (fig.) suster.
APARATO, etc. V. *Apparato, etc.*
APARCELLADO, A, *adj.* (mar.) com parceis.
APARCELLAR, *v. a.* dividir em parcellas.
APARECER, V. *Parecer.*
APARELHAR, etc., V. *Apparelhar, etc.*
APARENTADO, A, *adj.* que tem parentesco; (fig.) conjuncto, a.
APARENTAR, *v. a.* fazer parente.
APARENTAR-SE, *v. r.* contrahir parentesco; (fig.) assimilhar-se.
APARGIA, *s. f.* (bot.) planta.
APARO, *s. m.* talho; cerceio.
APARRADO, A, *adj.* baixo, a e tortuoso, a.
APARROCHIANAR-SE, *v. r.* unir-se á parrochia.
APARTADO, A, *adj.* desviado, a.
APARTADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que aparta.
APARTAMENTO, *s. m.* despedida; ausencia; divorcio; retiro.
APARTAR, *v. a.* desviar; separar; repartir.
Á PARTE, *adv.* separadamente.
APASCENTADOR, V. *Pastor.*
APASCENTAR, *v. a.* dar pasto; (fig.) manter.
APASCENTAR-SE, *v. r.* alimentar-se.
APASSAMANAR, *v. a.* bordar de passamanes.
APASSIONADO, etc. V. *Apaixonado, etc.*
APATETADO, A, *adj.* feito, a pateta.
APATHIA, *s. f.* falta de paixões; indolencia.
APATHICO, A, *adj.* indolente; insensivel.
APATHIZAR, *v. a.* volver apathico.
APAULADO, A, *adj.* encharcado, a, pantanoso, a.
APAULAR, *v. a.* tornar em pantano.
APAULAR-SE, *v. r.* enlagoar-se.
APAVEZAR, etc., V. *Empavezar, etc.*
APAVONAÇÃO, *s. f.* acto d'apavonar.
APAVONAR, *v. a.* enfeitar.
APAVONAR-SE, *v. r.* remedar o pavão; (fig.) vangloriar-se.
APAVORAR, *v. a.* espavorir.
APAZIGUADOR, *s. m.* o que pacifica.
APAZIGUAMENTO, *s. m.* pacificação.
APAZIGUAR, *v. a.* applacar; serenar.
APEADO, A, *adj.* posto, a a pé; (fig.) descido, a.
APEAR, *v. a.* pôr a pé; desmontar; (fig.) depor.
APEAR-SE, *v. r.* descavalgar-se.
APECHEMA, *s. f.* (anat.) fractura (no craneo).
APEÇONHADO, A, *adj.* (fig.) envenenado, a; malissimo, a.
APEÇONHAR, APEÇONHENTAR, etc., V. *Envenenar, etc.*
APEDEUTA, *s. m.* ignorante.
APEDEUTISMO, *s. m.* ignorancia.
APEDRADO, A, *adj.* guarnecido, a de pedraria; apedrejado, a.
APEDRAR, *v. a.* (pint.) salpicar de côres; apedrejar; encher de pedras.
APEDREJADOR, A, *s.* o, a que apedreja.
APEDREJAR, *v. a.* atirar ou matar ás pedradas; (fig.) offender.

APEGAÇÃO, *s. f.* (for.) acto de posse (d'alguma fazenda).
APEGADIÇO, A, *adj.* que se apega.
APEGADO, A, *adj.* contiguo, a; (fig.) aferrado, a.
APEGADOR, *adj. m.* (caç.) que pega [na ralé (falcão).
APEGAMENTO, *s. m.* adhesão; contagio.
APEGAR, *v. a.* collar; unir.
APÊGO, *s. m.* affinco; inclinação.
APEIRAGEM, *s. f.* (agr.) apparelhos.
APEIRAR, *v. a.* (agr.) jungir.
APEIRO, *s. m.* (agr.) temoeiro; (fig.) traste caseiro.
APEJAR-SE, *v. r.* envergonhar-se.
APENAR, *v. a.* embargar; (ant.) castigar. [logo que.
APENAS, *adv.* difficil, escassamente;
APEPSIA, *s. f.* (med.) indigestão.
APERÇÃO, *s. f.* abertura; (cir.) rotura. [cer.
APERCEBER, *v. a.* aprestar; forne-
APERCEBER-SE, *v. r.* prover-se.
APERCEBIDO, A, *adj.* disposto, a; acautelado, a; abastecido, a.
APERCEBIMENTO, *s. m.* preparativo; disposição; cautela.
APERCEPÇÃO, *s. f.* percepção attenta.
APERFEIÇOADOR, A, *s.* o, a que aperfeiçoa.
APERFEIÇOAMENTO, *s. m.* perfeição.
APERFEIÇOAR, *v. a.* acabar; apurar.
APERFEIÇOAR-SE, *v. r.* adquirir perfeição. [(med.) desobstruente.
APERIENTE, APERITIVO, A, *adj.*
APEROLAR, *v. a.* (ouriv.) imitar a perola.
APERREAÇÃO, V. *Aperreamento.* [rêa.
APERREADOR, A, *s.* e *adj.* que aper-
APERREAMENTO, *s. m.* oppressão.
APERREAR, *v. a.* tratar como a perro; (fig. fam.) vexar.
APERTADA, *s. f.* aperto, pressa (no conflicto).
APERTADO, A, *adj.* cingido, a; (fig.) pôsto, a em aperto; escasso, a.
APERTADOR, *s. m.* peça d'apertar.
APERTAMENTO, *s. m.* apêrto; (fig.) austeridade. [(fig.) urgencia.
APERTÃO, *s. m.* apêrto (de gente);
APERTAR, *v. a.* comprimir; atar bem; (fig.) instar. [tar-se.
APERTAR-SE, *v. r.* ligar-se; enfei-
APÊRTO, *s. m.* compressão; (fig.) pobreza; vexação.
APERTURA, V. *Apêrto.*
A PESAR, *form.* contra vontade.
APESSOADO, A, *adj.* com presença boa ou má. [(vestido).
APESTANADO, A, *adj.* com pestanas
APESTAR, etc., V. *Empestar, etc.*
APETALO, A, *adj.* (bot.) sem petalos.
APHACER, *s. m.* (bot.) arvore que dá dous fructos.
APHELIO, *s. m.* (astr.) o maior intervallo (entre um planeta e o sol).
APHONIA, *s. f.* (med.) privação da voz.
APHORESE, *s. f.* suppressão (da primeira syllaba).
APHORISMO, *s. m.* maxima, sentença.
APHTA, *s. f.* (med.) chaguinha (na boca das crianças). [chagas.
APHTOSO, A, *adj.* (med.) cheio, a de
APICE, *s. m.* último remate, o sublime; *pl.* trema (...) [doe.
APIEDADOR, A, *s.* o, a que con-
APIEDAR, *v. a.* mover á piedade.
APIEDAR-SE, *v. r.* compadecer-se.
APIMENTADO, A, *adj.* (coz.) adubado, a com pimenta; (fig.) que excita a gula. (gente.
APINGENTADO, A, *adj.* como pin-
APINHAR, APINHOAR, *v. a.* juntar como pinhões.
APINHOAR-SE, *v. r.* (fig.) unir-se (em multidão).
APIPADO, A, *adj.* como pipa.
APIQUE, V. *Pique.*
APISOADOR, V. *Pisoeiro.*
APISOAR, *v. a.* trabalhar o panno (co'o pisão).
APISTEIRO, *s. m.* vaso d'apisto.
APISTO, *s. m.* (coz.) caldo de substancia; (fig.) conforto. [pistólas.
APISTOLADO, A, *adj.* armado, a de
APITAR, *v. n.* tocar apito; (fig.) assobiar. [(fig.) chilro.
APITO, *s. m.* especie de assobio;
APLACAÇÃO, *s. f.* acto d'aplacar.

APLACADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que aplaca.
APLACAR, *v. a.* abrandar; alliviar.
APLACAVEL, *adj.* 2 *gen.* facil d'aplacar.
APLAINAMENTO, *s. m.* acto d'aplainar.
APLAINAR, APLANAR, *v. a.* alisar co'a plaina; (fig.) alhanar.
A PLASO, *adv.* por ajuste.
APLESTIA, *s. f.* (med.) appetite insaciavel.
APLUMAR, V. *Aprumar.*
A PLUMO, *adv.* perpendicularmente.
APOCALYPSE, *s. m.* último livro do Novo-Testamento; (fig.) linguagem escura.
APOCALYPTICO, A, *adj.* que contem revelação.
APÓCOPE, *s. f.* (gram.) diminuição de lettra (no fim da palavra).
APÓCRIFO, A, APÓCRYPHO, A, *adj.* duvidoso, a; fingido, a.
APODADOR, *s. m.* o que diz apodos.
APODADURA, *s. f.* apodo.
APODAR, *v. a.* dizer apodos; orçar.
APODERADO, A, *adj.* reduzido, a a dominio alheio.
APODERAMENTO, *s. m.* acto de apoderar ou apoderar-se.
APODERAR, *v. a.* dar posse.
APODERAR-SE, *v. r.* senhorear-se; (fig.) dominar.
APODICTICO, A, *adj.* (didact.) convincente.
APODIXE, *s. f.* (rhet.) prova evidente.
APODO, *s. m.* comparação faceta; anexim.
APODOSE, *s. f.* (didact.) segunda parte d'um periodo.
APODRECER, *v. a.* corromper; *v. n.* fazer-se podre.
APODRECER-SE, *v. r.* damnar-se.
APODRECIMENTO, *s. m.* corrupção.
APODRENTAR, etc., V. *Apodrecer, etc.*
APOGEO, APOGEU, *s. m.* (astr.) ponto em que um planeta dista mais do centro da terra; (fig.) elevação.
APOGISTICO, A, *adj.* (astr.) quando os astros volvem ao mesmo apogeo (mez).
APOGRAPHO, *s. m.* traslado do original.
APOIAR, *v. a.* dar apoio; basear; (fig.) patrocinar.
APOIO, *s. m.* escora; (fig.) protector; prova.
APOJADO, A, *adj.* cheio, a, retesado, a.
APOJADURA, *s. f.* abundancia de leite (nos peitos da mulher); (fig. chul.) grande cópia.
APOJECTURA, *s. f.* (mus.) nota.
APOLAINADO, *s. m.* calçado com polaina.
APOLAZAR, *v. a.* correr as pregas co'a agulha.
APOLDRADO, A, *adj.* com poldro (egua).
APOLEAR, *v. a.* dar tratos de polé.
APOLEGADOR, A, *s.* o, a que apolega.
APOLEGADURA, APOLEGAMENTO, *s.* acto e effeito d'apolegar.
APOLEGAR, *v. a.* manuzear, sovar.
APOLENTADOR, A, *s.* o, a que apolenta.
APOLENTAR, *v. a.* nutrir (com polenta); (fig.) educar.
APOLLINEO, A, *adj.* (poet.) d'Apollo.
APOLLO, *s. m.* (poet.) o sol.
APOLOGETICO, A, *adj.* com apologia.
APOLOGIA, *s. f.* discurso justificativo; (fig.) elogio.
APOLOGICO, A, *adj.* pertencente ao apologo.
APOLOGISTA, *s. m.* o que faz apologia; defensor.
APOLOGO, *s. m.* fabula moral.
APOLTRONAR-SE, *v. r.* (fam.) fazer-se poltrão.
APONEVROSE, *s. f.* (anat.) expansão do tendão.
APONEVROTICO, A, *adj.* (anat.) da aponevrose.
APONTADO, A, *adj.* ornado, a de pontilha; com a ponta dirigida; designado, a; provido, a; cosido, a com pontos.
APONTADOR, *s. m.* marcador; ponto; lançarote.
APONTAMENTO, *s. m.* emenda; nota.
APONTAR, *v. a.* dirigir a ponta; acotar; citar; propor; marcar; aguçar; *v. n.* começar a apparecer.
A PONTO, *form.* a pique, a proposito.
APONTOADO, *s. m.* cousa unida por pontos.
APONTOAR, *v. a.* estaquear; coser.
APOPHLEGMATICO, A, *adj.* (med.) que purga (a pituita).
APOPHTHEGMA, *s. m.* dito de pessoa célebre.

APOPHYSE, *s. f.* (anat. e bot.) excrecencia ossea ou tuberculosa.
APOPLETICO, A, *adj.* da apoplexia.
APOPLEXIA, *s. f.* privação subita dos sentidos. [*etc.*
APOQUENTAR, etc., V. *Apouquentar*,
APORISMA, *s. f.* (cir.) extravasação (do sangue). [da ao porto.
APORTAMENTO, *s. m.* (mar.) chega-
APORTAR, *v. a.* (mar.) trazer ao porto; *v. n.* surgir.
APORTILHAR, APORTINHAR, *v. a.* fazer portas; (fort.) abrir canhoneiras. [gueza.
APORTUGUEZADO, A, *adj.* á portu-
APORTUGUEZAR, *v. a.* fazer portuguez.
APORTUGUEZAR-SE, *v. r.* tomar os modos e costumes portuguezes.
APÓS, APOZ, *adv.* atraz; em seguimento; depois.
APOSENTADO, A, *adj.* alojado, a; que já não serve.
APOSENTADOR, *s. m.* o que aposenta.
APOSENTADOR-MOR, *s. m.* o que tem a cargo a aposentadoria d'elrei, etc.
APOSENTADORIA, *s. f.* hospedagem; privilegio de tomar casas.
APOSENTAMENTO, V. *Aposento*.
APOSENTAR, *v. a.* alojar, hospedar; *v. n.* morar. [sentadoria.
APOSENTO, *s. m.* casa; quarto; apo-
APOSIMA, *s. f.* (med.) cocção (de vegetaes). [mas.
APOSIMAR, *v. a.* (med.) dar aposi-
APOSIOPESE, APOSIOPESIS, *s. f.* (rhet.) reticencia.
APOSPÊLLO, *adv.* contra a direcção do pêllo; ao revés. [minar.
APOSSAR, *v. a.* dar posse; (fig.) do-
APOSSAR-SE, *v. r.* metter-se de posse; senhorear-se.
APOSTA, *s. f.* acto d'apostar.
APOSTADO, A, *adj.* deliberado, a, resoluto, a.
APOSTADOR, *s. m.* o que aposta.
APOSTAR, *v. a.* e *n.* ajustar um prémio para o ganhante. [solução.
APOSTAR-SE, *v. r.* tomar firme re-
APOSTASIA, *s. f.* mudança de religião. [apostatou.
APÓSTATA, *adj.* 2 *gen.* e *s.* o, a que
APOSTATAR, *v. a.* renunciar a fé religiosa. [abcesso.
APOSTEMA, APOSTEMAÇÃO, *s. f.* (cir.)
APOSTEMADO, A, *adj.* (cir.) que suppura; (fig.) inficionado, a.
APOSTEMAR, *v. a.* (cir.) fazer abcesso; (fig.) corromper.
APOSTEMATICO, *adj.* (cir.) de, ou contra apostemas.
APOSTEMEIRO, *s. m.* (cir.) lanceta (para abrir apostemas).
APOSTILLA, *s. f.* nota (á margem).
APOSTILLADOR, *s. m.* o que apostilla.
APOSTILLAR, *v. a.* cotar (livro, etc.).
APOSTO, A, *adj.* bem posto, a.
APOSTOLA, *s. f.* mulher apostolica.
APOSTOLADO, *s. m.* ministerio d'apostolo. [gelho.
APOSTOLAR, *v. n.* prégar o Evan-
APOSTOLICAL, *adj.* 2 *gen.* papal; apostolico, a. [tolico.
APOSTOLICIDADE, *s. f.* caracter apos-
APOSTOLICO, A, *adj.* dos apostolos.
APOSTOLIZAR, *v. a.* e *n.* exercer o ministerio d'apostolo. [Christo.
APOSTOLO, *s. m.* discipulo de Jesu-
APOSTOLORUM, *s. m.* (pharm.) certo unguento.
APOSTROPHAR, *v. a.* e *n.* dirigir a palavra a alguem; fazer apostrophe. [lação.
APOSTROPHE, *s. f.* (rhet.) interpel-
APOSTROPHO, *s. m.* (orth.) elisão de vogal (').
APOSTURA, *s. f.* postura; garbo.
APOTENTAR, *v. a.* fazer potente.
APOTHEMA, *s. m.* (mat.) raio recto.
APOTHEOSAR, *v. a.* pôr em o número dos deoses; declarar deos.
APOTHEOSE, APOTHEOSIS, *s. f.* (ant.) deificação. [mesquinhez.
APOUCAMENTO, *s. m.* abatimento;
APOUCAR, *v. a.* abater; extenuar; (fig.) desdenhar.
APOUQUENTAR, *v. a.* (fam.) reduzir a poucos; (fig.) vexar.

APOUQUENTAR-SE, *v. r.* affligir-se, consumir-se.
APOYAR, etc., V. *Apoiar, etc.*
APOZEMA, V. *Aposima.* [*tar, etc.*
APPARAMENTAR, etc., V. *Paramen-*
APPARATAR, *v. a.* fazer apparatoso.
APPARATO, *s. m.* preparação; pompa; apontamentos.
APPARATOSO, A, *adj.* magnifico, a.
APPARECENÇA, APPARECENTE, V. *Apparição, Apparente.*
APPARECER, *v. n.* mostrar-se; (fig.) ser evidente; (for.) comparecer.
APPARECIMENTO, *s. m.* o apparecer; visão.
APPARELHADO, A, *adj.* disposto, a; opportuno, a; preparado, a.
APPARELHADOR, *s. m.* o que apparelha.
APPARELHAR, *v. a.* preparar; enjaezar. [maçame.
APPARELHO, *s. m.* apresto; (mar.)
APPARENCIA, *s. f.* exterioridade; ficção; probabilidade.
APPARENTE, *adj.* 2 *gen.* manifesto, a; vão, ã; fingido, a. [visão.
APPARIÇÃO, *s. f.* apparecimento;
APPELLAÇÃO, *s. f.* (for.) recurso a superior alçada. [appella.
APPELLANTE, *adj.* 2 *gen.* (for.) que
APPELLAR, *v. n.* (for.) recorrer a tribunal superior. [mum (nome).
APPELLATIVO, A, *adj.* (gram.) com-
APPELLATORIO, A, *adj.* (for.) da appellação.
APPELLAVEL, *adj.* 2 *gen.* (for.) de que se póde appellar.
APPELLIDAR, *v. a.* (mil.) alarmear; clamar; proclamar; nomear; convocar. [rebate.
APPELLIDO, *s. m.* alcunha; (mil.)
APPELLO, V. *Appellação.* [ção.
APPENDICE, APPENDIX, *s. m.* addi-
APPENDICULO, *s. m. dim.* d'Appendice; (bot.) orelhete (das folhas).
APPENSAR, *v. a.* pendurar; (for.) juntar aos autos [junto a outro.
APPENSO, *adj.* e *s. m.* (for.) feito
APPETECEDOR, A, *s.* o, a que appetece
APPETECER, *v. a.* ter appetite; cobiçar.
APPETECIVEL, APPETITIVEL, *adj.* 2 *gen.* desejavel.
APPETENCIA, *s. f.* desejo, vontade.
APPETENTE, *adj.* 2 *gen.* que causa appetite.
APPETIR, *v. a.* appetecer.
APPETITAR, *v. a.* excitar appetite.
APPETITE, APPETITO, *s. m.* vontade de comer; (fig.) desejo natural. [appetites; que os tem.
APPETITIVO, A, *adj.* concernente a
APPETITOSO, A, *adj.* que causa appetite; saboroso, a; (fig.) desejoso, a. [plaude.
APPLAUDENTE, *adj.* 2 *gen.* que ap-
APPLAUDIDOR, A, *s.* o, a que applaude. [var.
APPLAUDIR, *v. a.* palmear; approbar.
APPLAUSIVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a d'applauso. [to, jubilo.
APPLAUSO, *s. m.* vivas; louvor; gôs-
APPLICAÇÃO, *s. f.* attenção; primor.
APPLICADO, A, *adj.* ajustado, a; attento, a; estudioso, a; diligente.
APPLICAMENTO, V. *Applicação.*
APPLICANDO, A, *adj.* que se deve applicar. [plica.
APPLICANTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* que ap-
APPLICAR, *v. a.* adaptar; destinar a...; receitar; distribuir.
APPLICAR-SE, *v. r.* dar-se a...; attribuir-se.
APPLICATIVO, A, *adj.* applicavel.
APPLICAVEL, *adj.* 2 *gen.* que pode applicar-se.
APPOR, *v. a.* pôr junto.
APPOSIÇÃO, *s. f.* posição (d'uma cousa junto a outra); (gram.) nome que modifica outro: addição.
APPOSITO, A, *adj.* conveniente.
APPOSTO, A, *adj.* junto, a de outro.
APPREHENDER, *v. a.* fazer apprehensão; (fig.) conceber. [tomadia.
APPREHENSÃO, *s. f.* (fig.) precepção;
APPREHENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz de se apprehender. [tivo, a.
APPREHENSIVO, A, *adj.* imagina-
APPREHENSO, *adj.* apprehendido.

APPREHENSOR, *s. m.* (did.) o que apprehende.
APPREHENSORIO, A, *adj.* (for.) que apprehende.
APPROBATIVO, A, APPROBATORIO, A, *adj.* que approva.
APPROPINQUAÇÃO, *s. f.* proximidade.
APPROPINQUAR, *v. a.* achegar.
APPROPINQUAR-SE, *v. r.* approximar-se.
APPROPRIAÇÃO, etc., V. *Apropriação, etc.*
APPROVAÇÃO, *s. f.* assenso; abonação; louvor.
APPROVADO, A, *adj.* que teve approvação; ratificado, a.
APPROVADOR, A, *s.* o, a que approva.
APPROVAR, *v. a.* qualificar; ratificar.
APPROVAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a d'approvação.
APPROXIMAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'approximar-se; estimativa.
APPROXIMAR, *v. a.* avizinhar.
APPROXIMAR-SE, *v. r.* acercar-se.
APPROXIMATIVO, A, *adj.* que se approxima.
APRAZAÇÃO, V. *Aprazamento.*
APRAZADOR, *s. m.* o que apraza.
APRAZAMENTO, *s. m.* atempação, prazo.
APRAZAR, *v. a.* adiar; emprazar.
APRAZEDOR, A, *s.* o, a que cuida em aprazer.
APRAZENTE, *adj.* 2 *gen.* agradante.
APRAZER, *v. n.* ser aprazivel; deleitar; satisfazer.
A PRAZER, *loc. adv.* á vontade d'alguem.
APRAZERADO, A, *adj.* dado, a a prazeres.
APRAZIBILIDADE, *s. f.* qualidade aprazivel.
APRAZIMENTO, *s. m.* prazer; prasme; beneplacito.
APRAZIVEL, *adj.* 2 *gen.* agradavel; ameno, a; sonoro, a.
APRE! *interj.* (fam.) apage! fóra!
APREÇADOR, A, *s.* o, a que apreça.
APREÇAR, *v. a.* avaliar, estimar.
APRECIAÇÃO, *s. f.* avaliação.
APRECIAR, *v. a.* discernir o merito.
APRECIATIVO, A, *adj.* que denota apreciação.
APRECIAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a d'apreço.
APREÇO, APRECIAMENTO, *s. m.* estima; preço.
APREGOADOR, *s. m.* e *adj.* o que apregoa.
APREGOAR, *v. a.* publicar; convocar.
APREMAR, V. *Apertar.*
APRENDER, *v. a.* instruir-se.
APRENDIZ, *s. m.* principiante; (fig.) bisonho.
APRENDIZADO, *s. m.* o aprender (um officio, etc.).
APRENSAR, V. *Imprensar.*
APRESENTAÇÃO, *s. f.* acto d'apresentar; offerta.
APRESENTADOR, *s. m.* o que apresenta; collator (d'um beneficio).
APRESENTANTE, *s. m.* (com.) portador (de lettra-cambial).
APRESENTAR, *v. a.* exhibir; offerecer; propor.
APRESENTAR-SE, *v. r.* comparecer; manifestar-se.
APRESILHAR, *v. a.* guarnecer de presilha.
APRESSADO, A, *adj.* activo, a; veloz.
APRESSADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que apressa.
APRESSAR, *v. a.* accelerar; anticipar.
APRESSURAMENTO, V. *Pressa.*
APRESSURAR, etc., V. *Apressar, etc.*
APRESTADOR, *s. m.* o que apresta.
APRESTAR, *v. a.* fazer prestes.
APRESTAR-SE, *v. r.* apromptar-se.
A PRESTES, *adv.* prestes.
APRESTIMO, V. *Prestimonio.*
APRÊSTO, *s. m.* preparo; *pl.* disposições.
Á PRIMEIRA, *form.* a principio.
APRIMORADO, V. *Primoroso.*
APRIMORAR, *v. a.* fazer primoroso.
APRIMORAR-SE, *v. r.* esmerar-se.
APRINCEZADO, A, *adj.* a modo de principe ou princeza.
APRISCAR, *v. a.* levar ao aprisco; (fig.) encarcerar.
APRISCO, *s. m.* redil, malhada.
APRISIONADOR, A, *s.* o, a que aprisiona.
APRISIONAR, *v. a.* fazer prisioneiro.
APROAR, *v. a.* e *n.* (mar.) proejar.
APROFUNDAR, etc., V. *Profundar, etc.*
APROMPTAR, *v. a.* aviar, preparar.
APROMPTAR-SE, *v. r.* pôr-se prompto.

APROPOSITADO, A, *adj.* conveniente, opportuno, a.
APROPOSITAR, *v. a.* fazer que venha a proposito.
APROPOSITAR-SE, *v. r.* adquirir sisudeza.
APROPRIAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'apropriar.
APROPRIAR, *v. a.* dar de propriedade; (fig.) adaptar.
APROPRIAR-SE, *v. r.* tomar para si.
APROUVER, V. *Aprazer.*
APROVEITADO, A, *adj.* poupado, a.
APROVEITADOR, *s. m.* o que aproveita.
APROVEITAMENTO, *s. m.* proveito.
APROVEITAR, *v. a.* utilizar; *v. n.* ser de proveito; fazer progressos.
APROVEITAR-SE, *v. r.* tirar proveito.
APROVEITAVEL, *adj.* 2 *gen.* proveitoso, a.
APROVISIONAR, *v. a.* prover de mantimentos.
APROXAR, *v. a.* (fort.) fazer aproxes.
APROXES, *s. m. pl.* (fort.) trabalhos dos sitiadores (d'uma praça); (fig.) machinações surdas.
APRUMAR, *v. a.* pôr a prumo.
APPRUMO, V. *Prumo.*
APTAR, V. *Adaptar.*
APTEROS, *s. m. pl.* (hist. nat.) insectos sem azas.
APTIDÃO, *s. f.* capacidade, sufficiencia.
APTO, A, *adj.* idoneo, a; proprio, a.
APUNHALAR, *v. a.* dar punhaladas.
APUNHAR, etc., V. *Empunhar, etc.*
APUPADA, *s. f.* apupo, vaia.
APUPAR, *v. a.* assobiar; patear.
APUPO, *s. m.* apupada; silvo.
APURAÇÃO, *s. f.* apuramento; escolha.
APURADO, A, *adj.* purificado, a; escolhido, a; polido, a.
APURADOR, *s. m.* o que apura.
APURAMENTO, V. *Apuração.*
APURAR, *v. a.* purificar; averiguar; (fig.) irritar.
APURAR-SE, *v. r.* esmerar-se.
APURO, *s. m.* requinte; (fig.) afflicção.
APYREXIA, *s. f.* (med.) ausencia da febre.
APYRO, A, *adj.* que não se altera (exposto, a ao fogo).

AQUADRILHAÇÃO, V. *Aquadrilhamento.*
AQUADRILHAMENTO, *s. m.* acto d'aquadrilhar.
AQUADRILHAR, *v. a.* alistar em quadrilhas.
AQUARIO, *s. m.* (astr.) undecimo signo do zodiaco.
AQUARTELAMENTO, *s. m.* (mil.) alojamento.
AQUARTELAR, *v. a.* (mil.) casernar; abarracar.
AQUARTELAR-SE, *v. r.* (mil.) recolher-se em quarteis.
AQUARTILHAR, *v. a.* vender a quartilhos.
AQUATICO, A, **AQUATIL**, **AQUATILE**, *adj.* apaulado, a; que vive n'agua.
AQUATINTA, *s. f.* gravura (imita debuxos de fumo).
AQUECER, *v. a.* fazer quente; *v. n.* tomar calor.
AQUECER-SE, *v. r.* aquentar-se.
AQUECIMENTO, *s. m.* acto d'aquentar.
Á QUE D'EL-REI (*phr. ellipt.*) acuda aqui a gente d'el-rei.
AQUEDUCTO, *s. m.* acequia, cano.
Á QUEIMAROUPA, *loc. adv.* mui perto.
AQUELLE, A, *pron. demonst.* de pessoa ou cousa afastada.
AQUELLOUTRO, A, **AQUELL'OUTRO**, A, *pron. demonst.* que se usa havendo mais d'um objecto remoto.
Á QUEM, *adv.* e *prep.* d'esta parte; antes; atraz.
AQUENTAMENTO, *s. m.* aquecimento.
AQUENTAR, *v. a.* aquecer; (fig.) fomentar.
AQUEO, A, *adj.* d'agua; similhante á
AQUI, *adv.* n'este lugar; n'este ensejo, tempo.
AQUIESCENCIA, *s. f.* consentimento.
AQUIESCER, *v. n.* consentir; ceder.
AQUIETAÇÃO, *s. f.* pacificação.
AQUIETADOR, A, *s.* o, a que aquieta.
AQUIETAR, *v. a.* socegar.
AQUILÃO, *s. m.* vento do norte.
AQUILATAR, *v. a.* avaliar; apurar; (fig.) aperfeiçoar.
AQUILÍFERO, *s. m.* (mil. ant.) portaguia.
AQUILINO, A, *adj.* d'aguia; (fig.) perspicaz.
AQUILLO, *pron.* e *s. m.* aquelle, aquella cousa.
ÁQUILO, V. *Aquilão.*

AQUILONAR, *adj.* 2 *gen.* boreal.
AQUINHOADOR, A, *s.* o, a que aquinhoa ou premeia. [nhões.
AQUINHOAR, *v. a.* dar, partir em qui-
AQUINHOAR-SE, *v. r.* tomar quinhão.
AQUIRIR, V. *Adquirir.*
AQUISTAR, V. *Adquirir.*
AQUISTO, V. *Acquisição.*
AQUOSIDADE, *s. f.* qualidade aquosa.
AQUOSO, A, *adj.* aqueo, a.
AR, *s. m.* aura; (fig.) favor; garbo.
ARA, *s. f.* altar; pyra.
ARABE, *adj.* 2 *gen.* d'Arabia; *s. m.* o natural d'ella.
ARABESCOS, *s. m. pl.* (pint. e esculp.) adornos (de folhas, etc.).
ARABÍA, ARAVIA, *s. f.* lingua arabia.
ARABICO, A, ARABIO, A, ARABIGO, A, *adj.* d'Arabia; *s. m.* lingua arabica. [lar dos Arabes.
ARABISMO, *s. m.* idiotismo particu-
ARABOTANTE, V. *Arcobotante.*
ARACA, *s. f.* aguardente indiatica.
ARACAAÇU, *s. m.* fructo brazilico.
ARACADEL, *s. m.* peixe.
ARADA, *s. f.* (agr.) aradura; (hist. nat.) passaro (da Guiana).
ARADO, *s. m.* (agr.) instrumento de lavrar a terra; (fig.) lavor.
ARADOR, *s. m.* (agr.) lavrador.
ARADURA, *s. f.* (agr.) lavoura.
ARAGEM, *s. f.* viração.
ARAGONEZ, A, *adj.* e *s.* d'Aragão.
ARAL, *s. m.* (agr.) terra maninha cultivada.
ARALHA, *s. f.* novilha de dous annos; palha d'alhos. [vermelho.
ARAME, *s. m.* fio de latão, etc.: cobre
ARANDELA, ARANDELLA, *s. f.* guarda-mão; peça (na boca do castiçal); (fig.) collar, etc. (com pregas). [te á aranha.
ARANEIFORME, *adj.* 2 *gen.* similhan-
ARANHA, *s. f.* insecto venenoso; peixe. [aranha.
ARANHEIRO, *s. m.* (fam.) buraco da
ARANHIÇO, ARANHITA, *s. dim.* d'Aranha.
ARANHOL, *s. m.* sitio onde a aranha se recolhe (na teia).
ARANHOSO, A, *adj.* similhante á aranha, ou á sua teia.
ARANZEL, *s. m.* formulario; tarifa (da alfandega); (fig. fam.) parlenda. [poet. mar.) sulcar.
ARAR, *v. a.* (agr.) arrotear; cultivar;
ARARA, *s. f.* passaro; *pl.* (fam.) patranhas. [mento).
ARATORIO, A, *adj.* agricola (instru-
ARATRIFORME, *adj.* 2 *gen.* em fórma d'arado.
ARAUTO, *s. m.* (ant.) official publico (declarava guerra, etc.); correio (de recados). [aveca.
ARAVECA, *s. f.* (agr.) arado com uma
ARAVEL, *adj.* 2 *gen.* lavravel.
ARAVIA, *s. f.* linguagem enredada.
ARBALESTRILHA, *s. f.* (math.) instrumento (mede a altura dos astros). [avaliador.
ARBITRADOR, *s. m.* o que arbitra;
ARBITRAL, *adj.* 2 *gen.* d'arbitros.
ARBITRAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'arbitrar.
ARBITRAR, *v. a.* avaliar, estimar.
ARBITRARIEDADE, *s. f.* qualidade arbitraria. [de alguem.
ARBITRARIO, A, *adj.* o livre arbitrio
ARBITRIO, *s. m.* alvidrio, vontade; escolha; voto; estimativa.
ARBITRISTA, ARBITREIRO, *s. m.* alvitreiro.
ARBITRO, *s. m.* Juiz escolhido pelas partes em litigio.
ARBOREO, A, *adj.* da natureza e talho de arvore. [volve arvore.
ARBORESCENTE, *adj.* 2 *gen.* que se
ARBORISAÇÃO, *s. f.* (hist. nat.) desenhos naturaes (imitão arvores).
ARBORISADO, A, *adj.* como arvore
ARBORISTA, *s. m.* o que cultiva arvores. [nhosa.
ARBUSTO, *s. m.* (bot.) planta le-
ARCA, *s. f.* caixa grande; cofre.
ARCABOUÇO, *s. m.* (anat.) esqueleto.
ARCABUZ, *s. m.* arma de fogo.
ARCABUZAÇO, ARCABUZADA, *s.* tiro d'arcabuz.
ARCABUZAR, *v. a.* espingardear.
ARCABUZEIRO, *s. m.* o que faz arca-

buzes; (mil.) soldado com arcabuz.

ARCABUZERIA, *s. f.* cópia d'arcabuzes; (mil.) tropa d'arcabuzeiros.

ARCADA, *s. f.* multidão d'arcos seguidos; abobada em arco; golpe d'arco de rebeca.

ARCADO, A, *adj.* encurvado, a.

ARCADURA, *s. f.* curvadura em arco.

ARCANO, *s. m.* segredo; mysterio.

ARÇÃO, *s. m.* parte elevada da sella.

ARCAR, *v. a.* arquear; (fig.) apertar (com alguem).

ARCAR-SE, *v. r.* curvar-se.

ARCAZ, *s. m.* arca grande. [d'Arca.

ARCAZINHA, ARQUINHA, *s. f. dim.*

ARCEBISPADO, *s. m.* dignidade, direitos, territorio do Arcebispo.

ARCEBISPAL, *adj.* 2 *gen.* de Arcebispo. [litano.

ARCEBISPO, *s. m.* prelado metropo-

ARCEDIACONO, ARCEDIAGO, *s. m.* o primeiro diacono. [cediago.

ARCEDIAGADO, *s. m.* dignidade d'ar-

ARCHAICO, A, *adj.* antigo, á moda antiga. [desusada.

ARCHAISMO, *s. m.* locução antiga e

ARCHANJO, ARCHANGELO, *s. m.* o primeiro anjo.

ARCHEIRO, *s. m.* (mil. ant.) soldado com arca ou arco. [peramento.

ARCHEO, *s. m.* (med.) primeiro tem-

ARCHEOGRAPHIA, *s. f.* descripção dos monumentos antigos.

ARCHEOGRAPHO, *s. m.* author d'archeographia. [guidades.

ARCHEOLOGIA, *s. f.* tratado d'anti-

ARCHEOLOGICO, A, *adj.* da archeologia. [na archeologia.

ARCHEÓLOGO, *s. m.* o que é versado

ARCHETE, *s. m. dim.* de Arca e Arco; ornato em arco. [plar, modelo.

ARCHÉTIPO, ARCHÉTYPO, *s. m.* exem-

ARCHI, *t. greg. comp.* grande; primeiro, a.

ARCHIACOLITO, ARCHIACOLYTHO, *s. m.* primeiro acolytho.

ARCHIAPOSTATA, *s. m.* primeiro apostata. [ritorio d'archiduque.

ARCHIDUCADO, *s. m.* dignidade e ter-

ARCHIDUQUEZA, *s. f.* mulher do archiduque.

ARCHIEPISCOPADO, ARCHIEPISCOPAL, V. *Arcebispado, Arcebispal.*

ARCHIFLAMINE, *s. m.* (ant.) chefe dos Flamines. [magos.

ARCHÍMAGO, *s. m.* o maioral dos

ARCHIMANDRITA, *s. m.* abbade d'ermitas. [do archimandrita.

ARCHIMANDRITADO, *s. m.* beneficio

ARCHIMINISTRO, *s. m.* primeiro ministro. [mosteiro.

ARCHIMOSTEIRO, *s. m.* principal

ARCHIPADRE, *s. m.* bispo. [chantre.

ARCHIPARAPHONISTA, *s. m.* primeiro

ARCHIPELAGO, *s. m.* (geogr.) mar semeiado d'ilhas.

ARCHIPERACITA, *s. m.* primeiro ministro (das synagogas).

ARCHIPRESBYTERAL, *adj.* do archipresbytero.

ARCHIPRESBYTERO, *s. m.* principal presbytero.

ARCHIPRIOR, *s. m.* titulo do gran' mestre dos Templarios.

ARCHIPROPHETIZA, *s. f.* principal prophetiza. [trapa.

ARCHISÁTRAPA, *s. m.* principal sá-

ARCHISYNAGOGO, *s. m.* principal da synagoga. [tectura.

ARCHITECTADO, A, *adj.* com archi-

ARCHITECTAR, *v. a.* trabalhar uma obra como architecto; (fig.) elevar; exaltar.

ARCHITECTO, A, *s.* o, a que sabe architectura; (fig.) inventor, a.

ARCHITECTONICA, *s. f.* arte da architectura. [tectura.

ARCHITÉCTONICO, A, *adj.* da archi-

ARCHITECTONOGRAPHIA, *s. f.* descripção d'um edificio.

ARCHITECTONÓGRAPHO, *s. m.* o que descreve um edificio.

ARCHITECTOR, V. *Architecto.*

ARCHITECTURA, *s. f.* arte d'edificar.

ARCHITHEORBA, *s. f.* (mus.) cithara grande. [cellencia.

ARCHITHRONO, *s. m.* throno por ex-

ARCHITRAVADO, A, *adj.* ornado, a d'architrave.

ARCHITRAVE, *s. m.* peça d'architectura (entre o friso e o capitel).
ARCHITRICLINO, *s. m.* (ant.) o que presidia aos banquetes.
ARCHIVAR, *v. a.* recolher em archivo.
ARCHIVIOLA, *s. f.* (mus.) especie de cravo.
ARCHIVISTA, *s. m.* cartulario.
ARCHIVO, *s. m.* cartorio; (fig.) deposito.
ARCHIVOLTA, *s. f.* (arch.) faixa do cimbo d'uma arcada.
ARCHONTADO, *s. m.* (ant.) officio d'Archonte.
ARCHONTE, *s. m.* (ant.) magistrado (em Athenas).
ARCHOTE, *s. m.* facho d'esparto.
ARCIPRESTADO, *s. m.* dignidade e emprêgo d'arcipreste.
ARCIPRESTE, *s. m.* o primeiro presbytero.
ARCITENENTE, *s. m.* (poet.) Apollo; (astr.) o Sagitario.
ARCO, *s. m.* instrumento d'atirar frechas; (geom.) porção do circulo; (arch.) obra curva.
ARCOBOTANTE, *s. m.* (arch.) botareo.
ARCO-DOBRADO, *s. m.* (arch.) arcada (com sacada).
ARCOTE, *s. m.* (min.) escoria (do cobre).
ARCTAR, *v. a.* apertar, restringir.
ARCTICO, A, *adj.* septentrional.
ARCTOS, *s. m.* (astr.) Ursa do norte.
ARCTURO, *s. m.* (astr.) estrella (na cauda da Ursa-Maior).
ARCUAL, *adj.* 2 *gen.* arqueado, a.
ARCUMFERENCIA, *s. f.* (astr.) espaço do circulo.
ARDEGO, *adj.* fogoso (cavallo) irritavel (homem).
ARDENCIA, *s. f.* ardor, fogo; (mar.) ardentia.
ARDENTE, *adj.* 2 *gen.* abrasado, a; radiante.
ARDENTIA, *s. f.* phosphoro nocturno (no mar, etc.).
ARDENTOSO, A, *adj.* (bot.) hispido, a.
ARDER, *v. n.* erguer chamma, incender-se; (fig.) estragar-se; irar-se.
ARDID, V. *Ardil.*
ARDIDEZA, *s. f.* despejo, ousadia.
ARDIDO, A, *adj.* abrasado; animoso, a; apaixonado, a; fogoso, a.
ARDIL, V. *Ardileza.*
ARDILEZA, *s. f.* astucia; estratagema.
ARDILOSO, A, *adj.* astuto, a; acautelado, a.
ARDIMENTO, *s. m.* denodo; furia, impeto.
ARDOR, *s. m.* calor forte; (fig.) efficacia; vehemencia.
ARDOSIA, *s. f.* (min.) pedra (fende-se em folhas).
ARDOSIEIRA, *s. f.* (min.) pedreira d'ardosia.
ARDUÍDADE, *s. f.* o ser arduo; difficuldade.
ARDUO, A, *adj.* aspero, a, trabalhoso, a; (fig.) penoso, a; arriscado, a.
A RÉ, *form. mar.* pela parte detraz.
ÁREA, *s. f.* superficie.
ARÊA, ARÊIA, *s. f.* terra vitrescivel, etc.; (ant.) liça de luctadores.
AREAL, AREIAL, *s. m.* sitio d'arêia.
AREAR, AREIAR, *v. a.* cobrir d'arêia.
ARECA, *s. f.* (bot.) arvore india; seu fructo.
ARECAL, *s. m.* bosque d'arecas.
AREIEIRA, *s. f.* terra d'arecal.
AREIEIRO, *s. m.* vaso com arêia; sitio onde a ha.
AREIENTO, A, *adj.* que tem arêia ou a semelha.
AREIOSO, V. *Arenoso.*
AREJAR, *v. a.* e *n.* ventilar.
AREJO, *s. m.* ventilação.
ARENA, V. *Arêia.*
ARENGA, *s. f.* discurso; parolagem.
ARENGADOR, *s. m.* o que arenga; contendor.
ARENGAR, *v. a.* e *n.* perorar; palrar.
ARENGUEIRO, *s. m.* chalrador.
ARENOSO, A, AREOSO, A, *adj.* areiento, a.
ARENQUE, *s. m.* peixe.
AREOLA, *s. f.* canteiro de flores; (astr.) circulo lunar.
AREÓMETRO, *s. m.* (phys.) instrumento (pesa liquidos).
AREOPAGITA, *s. m.* (ant.) magistrado (do Areópago).
AREÓPAGO, *s. m.* (ant.) tribunal (em Athenas).
AREOSTYLO, *s. m.* (arch.) uma especie d'intercolumnas.
ARESTA, *s. f.* pragana do trigo; (fig.) porção minima.
ARESTIM, *s.* (alv.) tumor (no pé da bêsta).

ARESTO, *s. m.* (for.) caso julgado.
ARESTOSO, A, *adj.* cheio, a d'arestas.
A REVEZES, *loc. adv.* alternadamente.
ARFADA, ARFAGEM, *s. f.* (mar.) o arfar (da náo).
ARFAR, *v. n.* (mar.) balancear, cabecear (o navio); empinar-se (o cavallo).
ARGAÇO, V. *Sargaço.*
ARGAMASSA, *s. f.* cimento (de cal, areia e cascalho). [gamassa.
ARGAMASSADOR, *s. m.* o que faz ar-
ARGAMASSAR, *v. a.* cobrir d'argamassa. [chul.) homem mui alto.
ARGANAZ, *s. m.* rato silvestre; (fig.
ARGANEL, ARGANEO, *s. m.* especie d'argola. [(lançava combustiveis).
ARGANETA, *s. f.* (mil. ant.) máchina
ARGÁO, ARGAU, *s. m.* canna (tira amostras de vinho).
ARGEL, *adj. m.* de signaes atravessados (cavallo); *s.* algazarra, motim.
ARGELINO, A, *adj.* e *s.* d'Argel.
ARGEMA, *s. f.* (cir.) ulcera (no olho).
ARGEMONA, *s. f.* (bot.) dormideira brava. [pratear:
ARGENTAR, ARGENTEAR, *v. a.* (poet.)
ARGENTARIA, *s. f.* guarnição e serviço de prata.
ARGENTARIO, *s. m.* armario (guardava vasos de prata). [prata.
ARGENTEO, A, *adj.* de, ou côr de
ARGENTÍFERO, A, *adj.* (poet.) que leva prata. [prata ou a faz.
ARGENTÍFICO, A, *adj.* que muda em
ARGENTINA, *s. f.* (bot.) herva.
ARGENTINO, A, *adj.* com som de prata; (poet.) argentado, a.
ARGENTO, *s. m.* (poet.) prata; mar.
ARGILLA, *s. f.* barro.
ARGILLOSO, A, ARGILLACEO, A, *adj.* da natura ou similhança da argilla.
ARGIRÁSPIDES, *s.* e *adj. m. pl.* (mil. ant.) com escudos de prata (soldados).
ARGIVO, A, *adj.* e *s.* Grego, a.
ARGO, ARGOS, *s. f.* (astr.) constellação; (mar.) navio dos Argonautas.
ARGOLA, *s. f.* annel ferreo; arrecada. [gola.
ARGOLADA, *s. f.* pancada co'a ar-
ARGOLÃO, *s. m. augm.* d'Argola.
ARGOLAR, *v. a.* pôr argolas. [golas.
ARGOLEIRO, *s. m.* fabricante d'ar-
ARGOLICO, A, *adj.* e *s.* de Argos.
ARGOLINHA, *s. f. dim.* d'Argola.
ARGONAUTA, *s. m.* (mar.) o que navega a plaga incognita.
ARGONAUTICA, *s. f.* (ant.) expedição dos Argonautas.
ARGUCIA, *s. f.* subtileza; sophisma.
ARGUCIAR, *v. a.* e *n.* tratar com, ou usar d'argucia.
ARGUCIOSO, A, *adj.* capcioso, a.
ARGUEIREIRO, A, *adj.* subtilizador, a.
ARGUEIRO, *s. m.* palhinha; (fig.) culpa leve. [argue.
ARGUENTE, ARGUINTE, *s. m.* o que
ARGUIÇÃO, *s. f.* acto d'arguir.
ARGUIDOR, *s. m.* arguente; *adj.* deduzinte. [gumentar.
ARGUIR, *v. a.* reprehender; *v. n.* ar-
ARGUMENTAÇÃO, *s. f.* (log.) argumento, raciocinio. [menta.
ARGUMENTADOR, *s. m.* o que argu-
ARGUMENTANTE, *adj.* 2 *gen.* arguente.
ARGUMENTAR, *v. n.* provar com argumentos; tirar consequencias.
ARGUMENTATIVO, A, *adj.* com, ou em fórma d'argumento.
ARGUMENTO, *s. m.* raciocinio; prova; indicio. [subtil.
ARGUTO, A, *adj.* agudo, a; (fig.)
ARIA, *s. f.* (poes.) composição lyrica. [trella.
ARIADNA, ARIADNE, *s. f.* (astr.) es-
ARIANISMO, *s. m.* heresia de Ario.
ARIANO, *s. m.* sectario d'Ario.
ARIDEZ, ARIDEZA, V. *Seccura.*
ARIDO, A, *adj.* secco, a, esteril.
ARIES, *s. m.* (astr.) signo; (mil.) ariete. [aria.
ARIETA, *s. f. dim.* (poes.) pequena
ARIETE, *s. m.* (mil. ant.) máchina.
ARIETINO, A, *adj.* do carneiro.
ARINQUE, *s. m.* (mar.) cabo (da boia ou ancora).

ARIOLO, *s. m.* (ant.) adivinho.
ARIPAR, *v. n.* joeirar a terra (para colhêr o aljofar).
ARISCO, A, *adj.* bravio, a; (fig.) esquivo, a; areioso, a.
ARISTA, V. *Espiga.*
ARISTARCHO, *s. m.* (fig.) censor severo.
ARISTOCRACIA, *s. f.* govêrno de muitos principes e nobres.
ARISTOCRATA, *s. m.* partidario da aristocracia.
ARISTOCRATICO, A, *adj.* da aristocracia.
ARISTOTELICO, A, *adj.* d'Aristoteles; *s. m.* o que lhe segue a doutrina.
ARISTOTELISMO, *s. m.* philosophia d'Aristoteles.
ARITHMETICA, *s. f.* sciencia dos numeros.
ARITHMETICO, A, *adj.* da arithmetica; *s. m.* o que a professa.
ARITHMOMANCIA, *s. f.* adivinhação por numeros.
ARLIQUIM, *s. m.* farcista, palhaço.
ARLIQUINADA, *s. f.* fallas e dança d'arlequim.
ARMA, *s. f.* instrumento offensivo e defensivo; *pl.* divisas; brasão, tropas.
ARMAÇÃO, *s. f.* tapeceria, etc.; (mar.) tripulação; cornos; ossada.
ARMADA, *s. f.* (mar.) esquadra; (mil.) exercito.
ARMADILHA, *s. f.* laço, rede; (fig.) cilada.
ARMADO, A, *adj.* com armas; (fig.) disposto, a; resoluto, a.
ARMADOR, *s. m.* o que orna igrejas, etc., ou arma navios.
ARMADURA, *s. f.* armas que cobrem o guerreiro.
ARMAMENTO, *s. m.* (mil.) petrechos; armas do soldado.
ARMANDO, *s. m.* (alv.) papas (para os cavallos).
ARMÃO, *s. m.* (artilh.) apparelho (de transporte.
ARMAR, *v. a.* prover d'armas; (fig.) suscitar; traçar; construir; alcatifar.
ARMARIA, **ARMERIA**, *s. f.* provisão d'armas ou casa d'ellas; brazão.
ARMARIO, V. *Almario.*
ARMAZEM, *s. m.* deposito de fazendas.
ARMAZENAGEM, *s. f.* (com.) o guardar em armazem; e o que por isso se paga.
ARMAZENAR, *v. a.* (com.) metter em armazem.
ARMEIRO, *s. m.* o que faz, ou concerta armas.
ARMELINA, *s. f.* pelle finissima (da Laponia).
ARMELLA, V. *Fecho.*
ARMELLINO, A, *adj.* d'Arminho.
ARMENIO, A, *adj.* d'Armenia (Bolo —, terra rubra.
ARMENTAL, *adj.* 2 *gen.* d'Armento.
ARMENTIO, *s. m.* gado grosso.
ARMENTO, *s. m.* (poet.) rebanho.
ARMENTOSO, A, *adj.* o, a que possue muitos rebanhos.
ARMEO, *s. m.* mólho de linho, etc. (na roca).
ARMERIA, V. *Armaria.*
ARMEZIM, *s. m.* tafetá (de Bengala).
ARMIDOUTO, **ARMIDOCTO**, *s. m.* douto em armas.
ARMÍFERO, A, **ARMÍGERO**, A, *adj.* (poet.) que traz armas; guerreiro; — *s. m.* pagem d'armas.
ARMILHA, *s. f.* armadilha.
ARMILHEIRO, *s. m.* (carp.) formão-sinho.
ARMILLA, *s. f.* (arch.) membro (da base da columna); bracelete.
ARMILLAR, *adj.* 2 *gen.* (astr.) composta de muitos circulos (esphera).
ARMILUSTRIO, *s. m.* (mil.) alardo geral.
ARMIM, **ARMINIO**, *s. m.* (alv.) malha de cabello (no casco).
ARMINADO, A, *adj.* malhado, a d'arminos (bêsta).
ARMINHADO, A, *adj.* (braz.) branco, a como arminho.
ARMINHO, *s. m.* quadrupesinho alvissimo; sua pelle.
ARMIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) poderoso, a em armas.
ARMÍSONO, A, *adj.* (poet.) que estrondêa co'as armas.
ARMISTA, *s. m.* o que é versado no brazão.
ARMISTICIO, *s. m.* (mil.) suspensão d'armas.
ARMOLAS, **ARMOLES**, *s. f.* (bot.) herva.
ARMÕES, *s. m. pl.* (artilh.) rodas dianteiras (na carreta).
ARMONIA, etc. V. *Harmonia, etc.*

ARNADO, ARNEIRO, *s. m.* terra arenicenta e esteril.
ARNELLA, *s. f.* pedaço de dente (na gengiva).
ARNEZ, *s. m.* peito d'aço, ou armadura ; (fig.) amparo.
ARNEZADO, A, *adj.* com arnez.
ARNOGLOSA, V. *Tanchagem.*
ARO, *s. m.* circulo metallico.
AROEIRA, V. *Lentisco.*
AROMA, *s. m.* cheiro, perfume.
AROMATICO, A, *adj.* cheiroso, a.
AROMATIZAÇÃO, *s. f.* acto d'aromatizar.
AROMATIZANTE, *adj.* 2 *gen.* que aromatiza.
AROMATIZAR, *v. a.* perfumar.
ARPA, V. *Harpa.*
ARPÃO, *s. f. augm.* (mar) fisga grande.
ARPAR, *v. a.* (mar.) ferrar co'o arpeo ; *v. n.* erguer ancora.
ARPEJAR, *v. n.* (mus.) fazer arpejo.
ARPEJO, *s. m.* (mus.) modulação (de notas).
ARPENTE, V. *Hastil.*
ARPEO, *s. m.* (mar.) gancho ferreo.
ARPIA, V. *Harpia.*
ARPISTA, V. *Harpista.*
ARPOAÇÃO, *s. f.* (mar.) acto d'arpoar.
ARPOADOR, *s. m.* (mar) o que arpoa.
ARPOAR, *v. a.* (mar.) fisgar co'o arpeo.
ARPOEIRA, *s. f.* (mar.) ferro farpado; corda do arpeo.
ARQUEAÇÃO, *s. f.* medição (de vasilhas, etc.). (navios).
ARQUEADOR, *s. m.* o que arqueia
ARQUEADURA, *s. f.* arqueamento.
ARQUEAR, *v. a.* dobrar em arco ; guarnecer com elles ; medir (navios, etc.).
ARQUEAR-SE, *v. r.* curvar-se.
ARQUEIO, V. *Arqueação.*
ARQUEIRO, *s. m.* o que guarda a chave da arca (d'alguma corporação) ; fabricante ou vendedor de arcas ; (mil.) soldado com arco.
ARQUEJANTE, *adj.* 2 *gen.* que arqueja.
ARQUEJAR, *v. n.* anhelar ; offegar.
ARQUEJO, *s. m.* anhelito, respiração cançada.
ARQUELHA, *s. f.* mosquiteiro (do leito.
ARQUETA, ARQUETE, ARQUILHA, ARQUINHA, *s. dim.* de arca.
ARQUIBANCO, *s. m.* banco com encosto.
ARQUITECTO, etc., V. *Architecto, etc.*
ARRA, V. *Arras.*
ARRÃ, V. *Rã.*
ARRABALDE, ARRABAL, *s. m.* subur-bio.
ARRABICAR, etc., V. *Arrebicar, etc.*
ARRABIL, *s. m.* (mus.) rabeca mourisca.
ARRABILEIRO, *s. m.* o que toca arrabil.
ARRABILETE, *s. m. dim.* d'Arrabil.
ARRABUJAR-SE, *v. r.* encher-se de rabugem.
ARRACIMAR-SE, *v. r.* (bot.) reunir-se em racimo.
ARRAÇOAR, *v. a.* pôr ração ; dál-a.
ARRAES, V. *Arrais.*
ARRAIA, *s. f.* peixe ; limite, raia.
ARRAIADA, *s. f.* madrugada.
ARRAIADO, A, *adj.* listrado, a ; que lança raios.
ARRAIAL, *s. m.* (mil.) acampamento, campo ; real.
ARRAIAMENTO, *s. m.* alfaias ; armação.
ARRAIANO, A, *adj.* e *s.* da raia.
ARRAIÃO, *s. m.* (bot.) murta.
ARRAIAR, V. *Raiar, Arreiar, Ornar.*
ARRAIAR-SE, *v. r.* (mil.) pôr-se em arraial.
ARRAIGADO, A, *adj.* com raizes ; (fig.) inveterado, a ; afferrado, a.
ARRAIGAR, *v. a.* radicar ; (fig.) imprimir profundamente ; *v. n.* lançar raizes ; inveterar-se.
ARRAIR, *v. a.* (agr.) cortar o bacello.
ARRAIS, *s. m.* (mar.) patrão (de barca, etc.).
ARRALHA, *s. f.* novilha (de dous anos).
ARRAMALHAR, *v. a.* agitar a rama.
ARRAMAR-SE, *v. r.* (agr.) lançar ramos (a arvore).
ARRANCADA, *s. f.* primeiro impeto ; arranco.
ARRANCADOR, *s. m.* o que arranca.
ARRANCAMENTO, *s. m.* acto de tirar a espada, etc. ; (fig.) apartamento violento.
ARRANCAR, *v. a.* desarraigar ; (fig.) extirpar.
ARRANCHAR, *v. a.* destribuir em ranchos ; alojar.

ARRANCO, *s. m.* acto d'arrancar; (fig.) impeto colerico; vascas.
ARRANÇOAR, *v. a.* resgatar.
ARRANCORAR-SE, *v. r.* aggravar-se, queixar-se.
ARRANHADURA, **ARRANHADELLA**, **ARRANHO**, *s.* acto d'arranhar, e leve ferida arranhando. [etc.
ARRANHAR, *v. a.* ferir co'as unhas,
ARRANJAMENTO, **ARRANJO**, *s. m.* disposição, ordem.
ARRANJAR, *v. a.* collocar, dispor; terminar (um negocio).
ARRAPAZADO, A, *adj.* proprio, a de rapaz. [(qual a raposa).
ARRAPOSAR-SE, *v. r.* fingir-se morto
ARRARANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que rarefaz.
ARRARAR, *v. a.* rarefazer.
ARRAS, ARRHAS, *s. f. pl.* signal; penhores, refens. [soura.
ARRASADOR, *s. m.* o que arrasa; ra-
ARRASADURA, **ARRASAMENTO**, *s.* acto e effeito d'arrasar. (solar.
ARRASAR, *v. a.* aplanar; aluir; as-
ARRASTADEIRO, A, *adj.* (bot.) rasteira (planta).
ARRASTADO, A, *adj.* prolongado, a; abatido, a; rojado, a. [rojamento.
ARRASTADURA, ARRASTAMENTO, *s.*
ARRASTAR, ARRASTRAR, *v. a.* rojar; (fig.) demorar; constranger.
ARRASTO, *s. m.* acto d'arrastar; rojo.
ARRASTRÃO, ARRASTÃO, *s. m.* effeito d'arrastrar; (agr.) vara rojante (da videira). [onças).
ARRATEL, ARRATE, *s.* m. pêso (16
ARRATELAR, *v. a.* dividir, vender aos arrateis. [*bessar.*
ARRAVESSAR, ARRAVEZAR, V. *Arre-*
ARRAZOADO, A, *adj.* avisado, a, discreto, a; sufficiente; razoavel; *s. m.* discurso.
ARRAZOADOR, *s. m.* o que arrazôa.
ARRAZOAMENTO, *s. m.* arrazoado.
ARRAZOAR, *v. n.* discorrer; argumentar; *v. a.* dizer discorrendo.
ARRAZOAR-SE, *v. r.* pôr-se em razão.
ARRE, *interj. inurb.* de azemeis, etc. (ás bêstas).
ARREATA, *s. f.* cabresto (de guiar bêstas).
ARREATADURA, *s. f.* corda (para atar); (mar.) o liar os mastos.
ARREAZ, ARREÁS, *s. m.* fivella (nos loros do estribos). [banha.
ARREBANHADOR, *s. m.* o que arre-
ARREBANHAR, *v. a.* metter em rebanho; juntar (sem deixar nada).
ARREBANHAR-SE, *v. r.* (fig.) apinhar-se.
ARREBATAÇÃO, V. *Arrebatamento.*
ARREBATADO, A, *adj.* repentino, a; impetuoso, a; (fig.) violento, a; extatico, a. [a; incantador, a.
ARREBATADOR, A, *s.* e *adj.* raptor,
ARREBATAMENTO, ARREBATADURA, *s. m.* rapto; inconsideração; (fig.) alienação; extasi. [mem violento.
ARREBATAPUNHADAS, *s.* (chul.) ho-
ARREBATAR, *v. a.* rapinar; deleitar; (fig.) enlevar.
ARREBATE, ARREBATO, *s. m.* (De —, imprevista, subitamente.
ARREBATINHA, V. *Rebatinha.*
ARREBEÇAR, etc., V. *Arrebessar, etc.*
ARREBEM, *s. m.* (mar.) corda; calabrote.
ARREBENTADIABO, *s. m.* (vulg.) uma vez de vinho (após a comida).
ARREBENTAMENTO, *s. m.* acção d'arrebentar.
ARREBENTAR, *v. a.* quebrar; fazer morrer de cançaço; *v. n.* estourar; apparecer; brotar; sair com fôrça.
ARREBENTO, V. *Rebento.*
ARREBESSAR, *v. a.* lançar fóra.
ARREBICAR, *v. a.* pôr arrebiques.
ARREBIQUE, *s. m.* côr (para o rosto).
ARREBITAR, *v. a.* voltar a ponta dos rebites; (chul.) alçar. [lencia.
ARREBITAR-SE, *v. r.* mostrar inso-
ARREBOL, *s. m.* côr rubra (das nuvens); arrebique.
ARREBOLADO, A, *adj.* afogueado, a.
ARREBUNHAR, V. *Arranhar.*
ARREBURRINHO, *s. m.* jogo de rapazes; (fig.) divertimento. [rede).
ARRECABE, *s. m.* (pesc.) corda da

ARRECADAÇÃO, ARRECADAMENTO, *s.* cobrança; certidão.
ARRECADADOR, *s. m.* o que arrecada; cobrador.
ARRECADAR, *v. a.* cobrar; guardar; [receber.
ARRECADAS, *s. m. pl.* brincos; pinjentes.
ARRECEIAR, etc., V. *Recear, etc.*
ARRECIFE, V. *Recife.*
ARREDAMENTO, *s. m.* desvio.
ARREDAR, *v. a.* afastar.
ARREDAR-SE, *v. r.* separar-se.
ARREDIO, A, *adj.* que se atraza (rez); (fig.) que se esquiva ao tracto, etc. (homem).
ARREDO, *adv.* afastado, longe.
ARREDOMA, V. *Redoma.*
ARREDONDAMENTO, *s. m.* redondeza.
ARREDONDAR, *v. a.* dar figura redonda.
ARREDOR, *adv.* em roda; *s. m. pl.* sitios (em tôrno á cidade, etc.).
ARREDOUÇA, etc., V. *Redouça, etc.*
ARREFANHAR, *v. n.* (provinc.) arrebatar.
ARREFECER, *v. a.* fazer esfriar; *v. n.* abrandar; (fig.) affrouxar.
ARREFECIMENTO, *s. m.* acto e effeito d'arrefecer; (fig.) tibieza.
ARREFEM, V. *Refem.* [d'arregaçar.
ARREGAÇADA, *s. f.* acção e effeito
ARREGAÇAR, *v. a.* puxar acima (o vestido, etc.).
ARREGALAR, *v. a.* (fam.) abrir muito os olhos; (fig.) olhar espantado.
ARREGANHAR, *v. a.* (fam.) apertar os beiços (mostrando os dentes); (fig.) abrir (a ferida); *v. n.* gretar-se (o fructo). [dentes.
ARREGANHAR-SE, *v. r.* mostrar os
ARREGANHO, *s. m.* catadura.
ARREGOAR, *v. a.* fazer regos, sulcos.
ARREIAR, *v. a.* ajaezar (bêstas); (fig.) ataviar.
ARREIEIRO, *s. m.* almocreve.
ARREIGADA, *s. f.* raiz (da lingua); *pl.* (mar.) cabos (das gaveas).
ARREIGAR, etc., V. *Arraigar, etc.*
ARREIO, *s. m.* jaez; *pl.* adornos.
ARRÉIO, *adv.* sem interrupção.
ARREITAR, *v. a.* excitar appetite venereo. [Beira).
ARREITELA, *s. f.* almotolia (na
ARREMANGAR, *v. a.* (pop.) arregaçar as mangas; ameaçar. [tar.
ARREMATAÇÃO, *s. f.* acto d'arrema-
ARREMATADOR, A, *s.* o, a que arremata. [matador.
ARREMATANTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* arre-
ARREMATAR, *v. a.* almoedar; concluir.
ARREMEÇAR, etc., V. *Arremessar, etc.*
ARREMEDADOR, A, *s.* o, a que arremeda.
ARREMEDAR, *v. a.* contrafazer (os modos d'alguem); imitar; assimilhar-se.
ARREMÊDO, *s. m.* acto d'arremedar; imitação; apparencia; ficção; farça. [posturas (do rôsto).
ARREMESQUINHOS, *s. m. pl.* (chul.)
ARREMESSADO, A, *adj.* (fig.) que acommette com ardor; impetuoso, a; temerario, a. [arremessa.
ARREMESSADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que
ARREMESSAMENTO, ARREMÊSSO, *s. m.* tiro; arrojo. [mette.
ARREMETTEDOR, *s. m.* o que arre-
ARREMETTEDURA, *s. f.* acommettimento subito. [ção d'arremetter.
ARREMETTENTE, *adj.* 2 *gen.* em ac-
ARREMETTER, *v. a.* e *n.* acommetter; lançar. [arrojado.
ARREMETTIDA, *s. f.* investida; lance
ARREMETTIMENTO, *s. m.* acto d'arremetter.
ARREMINADO, A, *adj.* colerico, a.
ARREMINAR-SE, *v. r.* irar-se (ameaçando). [(das vinhas, etc.).
ARRENDA, *s. f.* (agr.) segunda cava
ARRENDAÇÃO, *s. m.* acto d'arrendar.
ARRENDADO, A, *adj.* que tem rendas pecuniarias; guarnecido, a de rendas. [dá de arrendamento.
ARRENDADOR, *s. m.* o que toma ou
ARRENDAR, *v. a.* dar ou tomar de renda; (agr.) cavar segunda vez.
ARRENDATARIO, A, *adj.* rendeiro, a.
ARRENDAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde arrendar

ARRENEGAÇÃO, *s. f.* apostasia ; raiva.
ARRENEGADA, *s. f.* jôgo de cartas.
ARRENEGADO, A, *adj.* mui colerico, a ; apostata ; perjuro, a (á patria).
ARRENEGADOR, *s. m.* o que arrenega.
ARRENEGAR, *v. a.* e *n.* apostatar ; blasfemar. [irar-se.
ARRENEGAR-SE, *v. r.* enraivecer-se,
ARRENÊGO, *s. m.* acto d'arrenegar.
ARREPANHAR, *v. a.* (chul.) agafanhar, pilhar.
ARREPELLAÇÃO, ARREPELLADA, ARREPÊLLO, *s.* acto d'arrepellar.
ARREPELLAR, *v. a.* arrancar os cabellos (a alguem).
ARREPENDER, *s. m.* o arrepender-se.
ARREPENDER-SE, *v. r.* ter arrependimento ; retractar-se.
ARREPENDIDO, A, *adj.* contricto, a.
ARREPENDIMENTO, *s. m.* dôr, pezar.
ARREPIA, *s. f.* (bot.) canto lascivo.
ARREPIAR, etc., V. *Arripiar, etc.*
ARREPIQUE, *s. m.* signal de rebate.
ARREPOLHADO, A, *adj.* do feitio de repolho. [bargar.
ARRESTAR, *v. a.* (for.) apenar, em-
ARRESTO, *s. m.* (for.) embargo.
ARREVESSAR, *v. a.* vomitar ; *v. n.* tornar-se revezo (o mar). [difficil.
ARREVESSO, A, *adj.* a revés ; (fig.)
ARREVEZADO, A, *adj.* não-recto, a.
ARREVEZAR, V. *Revezar.*
ARRIAR, *v. a.* (mar.) amainar (as vélas) ; (fig.) afrouxar.
ARRIATA, V. *Arreata.* [arreio).
ARRIAZ, *s. m.* peça metallica (no
ARRIBA, *adv.* acima ; para diante ; antes ; contra a corrente.
ARRIBAÇÃO, *s. f.* (mar.) tornada ; (do navio) ; passagem (de ave).
ARRIBADA, *s. f.* (mar.) arribação ; chegada (a algum sitio).
ARRIBANCEIRADO, A, *adj.* com ribanceira.
ARRIBAR, *v. n.* (mar.) aportar ; chegar ; (fig.) convalescer ; *v. a.* alar.
ARRIÇAR, *v. a.* (mar.) metter nos rizes ; erriçar.
ARRIDAS, *s. f. pl.* (mar.) cordeis (segurão os toldos dos escaleres).
ARRIEIRO, *s. m.* guiador de bêstas.
ARRIEL, *s. m.* annel de (fio d'ouro) ; alavanca.
ARRIFAR, *v. n.* ser brigoso (cavallo).
ARRIJAR, V. *Enrijar.*
ARRILHADA, *s. f.* aguilhada.
ARRIMADIÇO, A, *adj.* que se arrima.
ARRIMAR, *v. a.* encostar.
ARRIMAR-SE, *v. r.* firmar-se ; (fig.) conformar-se. [patrono.
ARRIMO, *s. m.* esteio ; (fig.) amparo ;
ARRINCONAR-SE, ARRINCOAR-SE, *v. r.* acantoar-se. [parrella.
ARRIOSCA, *s. f.* (chul.) falcatrua ; es-
ARRIOZ, *s. m.* pedrinha (para jogar o alguergue).
ARREPIA-CABELLO, *adv.* a pospêlo.
ARRIPIADURA, ARRIPIAMENTO, *s.* tremor de frio. [cabello.
ARRIPIAR, *v. a.* fazer espetar-se o
ARRIPIAR-SE, *v. r.* ouriçar-se ; (o cabello) ; badalejar (com frio).
ARRISCADO, A, *adj.* alcantilado, a ; perigoso, a ; (fig.) temerario, a.
ARRISCAR, *v. a.* aventurar ; expor.
ARRISPIDAR-SE, *v. r.* volver-se rispido, a.
ARRIZAR, V. *Enrizar.*
ARROBA, *s. f.* pêso (32 arrateis).
ARROBAR, *v. a.* pesar ás arrobas.
ARROBE, *s. m.* mosto cozido ; conserva (de çumo de fructas).
ARROBUSTAR-SE, *v. r.* fazer-se robusto, a.
ARROCHADA, *s. f.* lambada, paulada.
ARROCHAR, *v. a.* apertar com arrocho ; cerrar muito. [rieiro.
ARROCHEIRO, *s. m.* almocreve ; ar-
ARROCHELLADO, A, *adj.* encastellado, a.
ARROCHO, *s. m.* páo arqueado ; bordão grosso.
ARRODEIAR, etc., V. *Rodeiar, etc.*
ARRODELLAR, *v. a.* armar de rodella.
ARRODILHAR-SE, V. *Ajoelhar.*
ARROFO, *s. m.* (pesc.) buraco (na tarrafa). [gar.
ARROGAÇÃO, *s. f.* (jur.) acto d'arro-
ARROGANCIA, *s. f.* altivez ; audacia.

ARROGANTE, *adj.* 2 *gen.* suberbo, a; brioso, a.

ARROGAR, *v. a.* usurpar o alheio (jur.)

ARROGAR-SE, *v. r.* attribuir-se.

ARROIO, *s. m.* regato, ribeiro.

ARROJADIÇO, A, *adj.* que se póde arrojar; (fig.) temerario, a.

ARROJADO, A, *adj.* arremeçado, a (fig.) audaz.

ARROJADURA, *s. f.* peça de atafona.

ARROJAMENTO, *s. m.* arrojo; assomo (de paixão).

ARROJÃO, *s. m.* tirão.

ARROJAR, *v. a.* vibrar; arrastar.

ARROJO, *s. m.* expulsão; (fig.) ousadia.

ARROLAMENTO, *s. m.* o tomar a rol.

ARROLHAR, *v. a.* tapar com rolha.

ARROLLAR, *v. a.* adormentar (cantando).

ARROLLO, *s. m.* canto (para adormecer a criança).

ARROMBA, *s. f.* peça (toca-se na viola); (fig. fam.) espantoso, a; grande (cousa).

ARROMBADAS, *s. f. pl.* (mar.) addições de madeira; roturas.

ARROMBADO, A, *adj.* roto, a; (fig.) derribado, a.

ARROMBADOR, *s. m.* o que arromba.

ARROMBAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'arrombar.

ARROMBAR, *v. a.* fazer rombo; quebrar (fig.) desbaratar.

ARROSETADO, A, *adj.* (bot.) como roseta.

A' ROSSA, *adv.* (mar.) prestes a soltar-se (ancora).

ARROSTAR, ARROSTRAR, *v. a.* encarar; (fig.) acommetter; *v. n.* apresentar-se.

ARROTADOR, A, *s.* O, a que arrota; (fig. vulg.) brigoso; fanfarrão.

ARROTADURA, V. *Arreatadura.*

ARROTAR, *v. a.* e *n.* dar arrotos; (fig. vulg.) blazonar.

ARROTEA, *s. f.* (agr.) terra arroteada.

ARROTEADOR, *s. m.* (agr.) cultor de maninhos.

ARROTEAR, *v. a.* (agr.) roçar o mato; lavral-o e semeal-o.

ARROTO, *s. m.* ar boccal estrondoso.

ARROUBAMENTO, *s. m.* arroubo, extasis.

ARROUBAR-SE, *v. r.* arrebatar-se.

ARROUPAR, *v. a.* enroupar; vestir.

ARROXEADO, A, *adj.* tirante a roxo.

ARROZ, *s. m.* (bot.) planta e seu grão.

ARROZAL, *s. m.* seara d'arroz.

ARRUADOR, *s. m.* o que arrua; valentão de ruas.

ARRUAMENTO, *s. m.* acto d'arruar.

ARRUAR, *v. a.* separar em ruas; (fig. fam.) vadiar.

ARRUDA, *s. f.* (bot.) herva.]ruda.

ARRUDÃO, *s. m.* (bot.) especie d'ar-

ARRUDELA, *s. f.* (braz.) circulo (no escudo); (mar.) virola; (ouriv.) pedaço de prata (que se vasa).

ARRUELLADO, A, *adj.* (braz.) com arruellas.

ARRUFADIÇO, A, *adj.* facil d'arrufar.

ARRUFAR-SE, *v. r.* amuar-se; agastar-se.

ARRUFO, *s. m.* amuo; despeito.

ARRUFIANADO, A, *adj.* proprio, a de rufião.

ARRUGA, V. *Ruga.*

ARRUGAMENTO, ARRUGADURA, *s.* acto d'arrugar; enrugadura.

ARRUGAR, *v. a.* encher de rugas.

ARRUGIA, *s. f.* (min.) escoadouro.

ARRUÍDO, *s. m.* estrondo; pendencia.

ARRUÍNADOR, *s. m.* e *adj.* destruidor, a.

ARRUÍNAMENTO, *s. m.* destruição, estrago.

ARRUÍNAR, *v. a.* abater, aluir; (fig.) estragar.

ARRUÍNHAR, V. *Escachar.*

ARRUÍVASCADO, A, *adj.* ruivo, a.

ARRULHAR, *v. n.* rolar (do pombos, etc.).

ARRULHO, *s. m.* voz (do pombos, etc.).

ARRUMAÇÃO, *s. f.* acto d'arrumar.

ARRUMAÇOS, *s. m. pl.* (chul.) arrufos (de namorados).

ARRUMADOR, *s. m.* o que arruma.

ARRUMAR, *v. a.* pôr em ordem; (mar.) collocar (a carga d'um navio).

ARRUMAR-SE, *v. r.* arranjar-se; (fig.) estabelecer-se.

ARRUMO, *s. m.* boa disposição (de cousas).

ARRUNHAR, *v. a.* arruinar (sapat.) aparar a sola; encher.

ARSÃO, V. *Arção.* [de paixão.
ARSEA, *s. f.* (med.) excesso violento
ARSENAL, *s. m.* sitio onde se fazem navios ou se guardão petrechos bellicos. [binado, a com arseniato.
ARSENIATADO, A. *adj.* (chym.) com-
ARSENIATO, *s. m.* (chym.) sal d'acido arsenico. [arsenico.
ARSENICADO, A, *adj.* (chym.) com
ARSENICAL, *adj.* 2 *gen.* (chym.) proprio, a do arsenico. [venenoso.
ARSENICO, *adj.* (chym.) mineral
ARSENIOSO, A, *adj.* (chym.) d'arsenico (oxido).
ARTE, *s. f.* methodo; destreza; primor; sciencia.
ARTEFACTO, *s. m.* obra d'arte; artificio.
ARTEIRICE, *s. f.* dolo, manha.
ARTEIRO, A, ARTEIROSO, A, *adj.* astuto, a, manhoso, a.
ARTELETE, *s. m.* (coz.) tortilha.
ARTELHO, *s. m.* junta do pé.
ARTEMAGICO, *s. m.* nigromante.
ARTEMISIA, *s. f.* (bot.) planta.
ARTENA, *s. f.* (hist. nat.) ave aquatica.
ARTERIA, *s. f.* (anat.) vaso (do coração). [*gen.* (anat.) d'arteria.
ARTERIACO, A, ARTERIAL, *adj.* 2
ARTERIOGRAPHIA, *s. f.* descripção das arterias. [arterias.
ARTERIOLOGIA, *s. f.* tractado das
ARTERIOSO, A, *adj.* da natureza das arterias. [d'arteria.
ARTERIOTOMIA, *s. f.* (cir.) incisão
ARTERITE, *s. f.* (cir.) inflammação das arterias.
ARTESA, ARTEZA, *s. f.* amaçadeira.
ARTESANO, *s. m.* official d'officio mechanico.
ARTETICA, *s. f.* (med.) gôta.
ARTETICO, A, ARTHRITICO, A, *adj.* (med.) gotoso, a. [tectos).
ARTEZÃO, *s. m.* (arch.) lavor (nos
ARTEZOAR, *v. a.* (arch.) lavrar d'artezões. [dos ossos.
ARTHRODIA, *s. f.* (anat.) articulação
ARTHROSE, *s. f.* (anat.) articulação.
ARTICE, *s. f.* astucia.
ARTICULAÇÃO, *s. f.* (anat.) junctura (dos ossos); pronúncia (das vogaes); (bot.) toro.
ARTICULAR, *v. r.* pronunciar distinctamente; dispor em artigos; (anat.) ligar por juntas; *adj.* 2 *gen. gram.* da natura do artigo.
ARTÍCULO, V. *Artigo.* [causador.
ARTÍFICE, *s. m* artista; (fig.) autor;
ARTIFICIAL, *adj.* 2 *gen.* d'artifice.
ARTIFICIALIZADO, A, *adj.* com arte.
ARTIFICIAR, *v. a.* trabalhar com arte. [fábrica.
ARTIFICIO, *s. m.* industria; astucia;
ARTIFICIOSO, A, ARTÍFICO, A, *adj.* fabril; ingenhoso, a; fallaz; astuto, a. [parte (d'um escrito).
ARTIGO, *s. m.* (gram.) particula;
ARTILHAR, *v. a.* guarnecer d'artilheria.
ARTILHEIRO, *s. m.* o que a sabe; (mil.) soldado (d'artilheria).
ARTILHERIA, *s. f.* (mil.) trem de guerra; corpo que exercita artilheria.
ARTIMANHA, *s, f.* artificio, dolo.
ARTIMÃO, *s. m.* (mar,) véla-mestra.
ARTISTA, *s. m.* artifice; arteiro.
ARTISTICO, A, *adj.* relativo, a ás artes.
ARTIVE, *s. m.* pão (em gerigonça).
ARTIZAR, *v. a.* (fig.) engenhar.
ARTÓPHAGO, A, *adj.* que se alimenta de pão. [minas).
ARUGA, *s. f.* canal subterreo (nas
ARUNDÍFERO, A, *adj.* que produz canniços.
ARUNDINACEO, A, *adj.* que similha a canna; que habita cannaviaes.
ARUNDÍNEO, A, *adj.* feito, a de canna ou de sua natureza.
ARUNDINOSO, A, *adj.* similhante ás, ou cheio de cannas.
ARUSPIÇA, *s. f.* (ant.) prophetiza.
ARUSPICE, HARUSPICE, *s. m.* (ant.) augur; adivinho.
ARUSPICINA, HARUSPICINA, *s. f.* (ant.) agoureira.
ARUSPICINO, A, HARUSPICINO, A, *adj.* dos Aruspices.
ARUSPICIO, HARUSPICIO, *s. m.* officio, saber do Aruspice.

ARVAL, *adj.* 2 *gen.* campestre.
ARVELAS, *s. f. pl.* (mar.) argolas (nas cavilhas).
ARVEOLA, V. *Alveola.*
ARVENCE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (bot.) que cresce em campo cultivado (planta).
ARVÍCOLA, *adj.* 2 *gen.* que habita [o campo.
ARVOAMENTO, *s. m.* esvaecimento (da cabeça).
ARVOAR, *v. a.* causar arvoamento.
ARVORAR, *v. a.* erguer ao alto; *v. n.* (mar.) alçar os mastros e velejar.
ARVORE, *s. f.* (bot.) tronco; (mar.) mastro; (poet.) náo, navio.
ARVORECER, *v. n.* (bot.) crescer até ser arvore.
ARVOREDO, *s. m.* bosque d'arvores.
ARVOREJADO, A, *adj.* cheio, a de arvores ou matas.
ARVOREZINHA, ARVORETA, *s. f. dim.* [d'Arvore.
ARVORIFORME, *adj.* 2 *gen.* (bot.) similhante á arvore.
ARZOLA, *s. f.* (bot.) amendoa verde.
AS, *pl.* do artigo feminino *a.*
ASAPHIA, *s.* f. (med.) roquidão.
ASARINA, *s. f.* (bot.) planta.
ASARO, *s. m.* (bot.) nardo-silvestre.
ASBESTINO, A, *adj.* de pedra d'amianto (linho).
ASBESTO, *s, m.* pedra como amianto.
ASCA, *s. f.* (vulg.) asco, aversão.
ASCARENTO, A, ASCAROSO, A, *adj.* que causa asco.
ASCARIDAS, ASCARIDES, *s. f. pl.* lombrigas miudas.
ASCENDENCIA, *s. f.* estirpe, antepassados.
ASCENDENTE, *s. m.* predominio; [poder, *pl.* avós.
ASCENSÃO, *s. f.* subida; festa de N.-S.; (astr.) apparição (do astro).
ASCENSIONAL, *adj.* 2 *gen.* (astr.) pertencente á ascensão.
ASCENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* subivel.
ASCENSO, *s. m.* (astr.) subida.
ASCETA, *s. m.* o que se dedica á virtude e retiro.
ASCETICO, A, *adj.* relativo, a á vida [espiritual.
ASCITES, ASCITICA, *s. f* (med.) hydropisia (do ventre inferior).
ASCÍTICO, A, *adj.* (med.) que padece, ou da natura d'ascites.
ASCLEPIADEO, *s. m.* (poes.) verso (latino ou grego).
ASCO, *s. m.* nausea; nojo (fig.) aver-[são.
ASCOMA, *s. f.* (mar.) pelle (nos remos).
ASCOROSIDADE, *s. f.* qualidade as-[corosa.
ASCOROSO, A, ASCOSO, A, *adj.* que causa asco.
ASCRIPTIVO, A, *adj.* supranumera-[rio, a.
ASCRIPTO, A, *adj.* registado, a.
ASCUA, *s. f.* brasa; chamma.
A SEGUNDO, *adv.* conforme, segundo.
ASELLOS, *s. m. pl.* (astr.) duas estrellas (no cancer).
ASERRILHADO, A, *adj.* com feitio de serrilha ou que a tem.
ASÉVIA, AZEVIA, *s. f.* peixe.
ASIA, *s. f.* (geogr.) uma das quatro partes do mundo.
ASIACO, V. *Asiano.* [d'Asia.
ASIANO, A, ASIATICO, A, *adj.* natural
ASILO, ASYLO, *s. m.* refugio; guarida.
ASINAL, *adj.* 2 *gen.* de Asno.
ASINARIO, *s. m.* burriqueiro.
ASINHA, *adv.* depressa; cedo.
ASININO, A, *adj.* d'asno, jumento.
ASINTE, *adv.* de proposito.
ASIR, *v. a.* agarrar, pegar, segurar.
ASITO, *adj.* defensavel (castello).
ASMA, *s. f.* (med.) doença do peito.
ASMATICO, A, *adj.* com asma.
ASMO, A, *adj.* não-levedado, a (pão, massa); (fig.) indigesto, a.
ASMODEO, *s. m.* principe dos demo-[nios.
ASNA, *s. f.* burra; botareo (do tecto); (braz.) figura (de duas bandas).
ASNADA, *s. f.* (fam.) manada de burros; (fig.) parvoice.
ASNAL, ASNAR, *adj.* 2 *gen.* d'asno; (fig. fam.) estupido, a.
ASNARIA, *s. f.* quantidade d'asnas.
ASNEIRA, *s. f.* acção d'asno; (fig. fam.) sandice.
ASNEIRÃO, *s. m. augm.*; (fig. fam.) grande asno, toleirão.
ASNEIRO, A, *adj.* d'asno; *s. m.* burriqueiro.
ASNIDADE, V. *Asneira.*

ASNINHO, A, *s. dim.* d'Asno, a.
ASNO, *s. m.* burro, jumento; (fig. fam.) ignorante.
ASPA, *s. f.* cruz de páo angulada; *pl.* azas (do moinho).
ASPADO, A, *adj.* dividido, a em aspa.
ASPALATO, ASPALATHO, *s. m.* (bot.) páo aloes.
ASPAR, *v. a.* pregar na aspa; (fig.) [mortificar.
ASPARAGINA, *s. f.* (chym.) succo do espargo crystallizavel.
ASPARAGINEAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas monocotyledones.
ASPARGO, *s. m.* (bot.) planta.
ASPECTAVEL, V. *Visivel.*
ASPECTO, ASPEITO, *s. m.* rosto; vista; apparencia.
ASPEREZA, *s. f.* rudeza; (fig.) rigor; [rigidez.
ASPERGER, V. *Aspergir.*
ASPERGES, *s. m.* pluvial; aspersorio.
ASPERGIMENTO, ASPERGIÇÃO, *s.* acção d'aspergir.
ASPERGIR, *v. a.* borrifar; rociar.
ASPERIDADE, V. *Aspereza.*
ASPERO, A, *adj.* agro, a; (fig.) severo, a; bravio, a; inharmonico, a.
ASPERRIMO, A, *adj. sup.* d'Aspero, a.
ASPERSÃO, *s. f.* acto d'aspergir.
ASPERSO, A, *p. pas. irr.* d'Aspergir; *adj.* salpicado, a.
ASPERSORIO, *s. m.* hyssope.
ASPES, ASPAS, *s. pl.* raios da roda do ingenho d'agua (em que se faz o açucar).
ASPHALTO, *s. m.* betume judaico.
ASPHODELO, *s. m.* (bot.) abrotea (planta).
ASPHYXIA, *s. f.* (med.) morte aparente.
ASPHYXIANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que asphyxia.
ASPHYXIAR, *v. a.* (med.) suffocar.
ASPHYXIOSO, A, *adj.* que causa asphyxia.
ASPICIENTE, *adj.* (anat.) no canto do olho (veia).
ASPID, ASPIDE, *s. m.* vibora; basilisco; (fig.) lingua maldizente.
ASPIRAÇÃO, *s. f.* acto de respirar; pronúncia forte.
ASPIRAL, V. *Espiral.*
ASPIRANTE, *adj.* 2 *gen.* que aspira; [*s. m.* candidato.
ASPIRAR, *v. a.* respirar; *gram.* pronunciar com aspiração; *v. n.* soprar (o vento).
ASPIRATIVO, A, *adj.* com aspiração.
ASPREDO, *s. m.* peixe (do rio).
ASQUEAR, *v. a.* ter asco.
ASQUEROSIDADE, *s. f.* (fig.) torpeza.
ASQUEROSO, A, *adj.* sordido, a; feio, a.
ASSA, *adj. m.* nascido mui alvo (negro).
ASSABORAR, ASSABOREAR, *v. a.* dar [sabor.
ASSACADOR, *s. m.* o que assacou.
ASSACAR, *v. a.* imputar calumniosamente alguma falta.
ASSADEIRO, A, *adj.* para assar.
ASSADO, *s. m.* cousa assada.
ASSADOR, *s. m.* o que assa; vaso de barro (assa castanhas); lata (d'assar sardinhas).
ASSA-DULCIS, *s. f.* (bot.) benjoim.
ASSADURA, *s. f.* (coz.) pedaço de carne assada.
ASSAFETIDA, *s. f.* (bot.) planta.
ASSALARIAR, *v. a.* dar salario; (fig.) peitar.
ASSALMONADO, A, *adj.* com carne vermelha como o salmão.
ASSALOIADO, A, *adj.* (fig.) grosseiro, a.
ASSALTADA, *s. f.* investida, sálteada.
ASSALTADOR, ASSALTANTE, *s. m.* aggressor.
ASSALTAR, ASSALTEAR, *v. a.* acommetter, atacar.
ASSALTO, *s. m.* oppugnação, salto.
ASSALVAJAR-SE, *v. r.* (vulg.) embrutecer.
ASSAMENTO, *s. m.* acto d'assar.
ASSANHAMENTO, ASSANHO, *s. m.* ira, raiva.
ASSANHAR, *v. a.* encolerisar, enfurecer.
ASSANHAR-SE, *v. r.* agastar-se, irar-se.
ASSAR, *v. a.* torrar, tostar; (fig.) inflammar.
ASSARILHADO, A, *adj.* (bot.) como sarilho.
ASSÁS, ASSAZ, *adv.* abundante, ampla, sufficientemente.
ASSASSINADOR, *s. m.* assassino.
ASSASSINAMENTO, ASSASSINATO, ASSASSINO, *s. m.* morte feita á traição.
ASSASSINAR, *v. a.* matar aleivosa-

mente; (fig.) affligir; importunar muito.

ASSASSINO, *s. m.* o que mata alguem á falsa fé.

ASSATIVO, A, *adj.* com calor secco.

ASSAZOAR, ASSAZONAR, etc. V. *Sazonar, etc.*

ASSEADO, A, *adj.* limpo, a; (fig.) elegante.

ASSEAR, *v. a.* limpar; (fig.) ornar.

ASSEAR-SE, *v. r.* vestir-se limpamente.

ASSEDADEIRA, *s. f.* a que asseda (linho).

ASSEDADOR, *s. m.* o que asseda (linho).

ASSEDAR, *v. a.* passar o linho pelo sedeiro.

ASSEDENHADO, A, *adj.* de, ou que tem sedenho.

ASSEDIADOR, *s. m.* sitiador.

ASSEDIAR, *v. a.* cercar, sitiar.

ASSEDIO, *s. m.* cêrco, sitio.

ASSEGURAÇÃO, *s. f.* segurança.

ASSEGURADO, A, *adj.* pôsto, a em seguro; capacitado, a; (fig.) quieto, a.

ASSEGURADOR, V. *Segurador.*

ASSEGURAR, *v. a.* firmar, affirmar; fazer que não escape.

ASSEIAR, etc. V. *Assear, etc.*

ASSEIO, *s. m.* limpeza; elegancia.

ASSELLADOR, V. *Sellador.*

ASSELLAR, *v. a.* pôr sello; (fig.) approvar; confirmar.

ASSEM, *s. m.* carne (do dorso da vacca).

ASSEMBLÉA, ASSEMBLEIA, *s. f.* congresso, junta.

ASSEMELHAR, ASSIMILHAR, *v. a.* fazer similhante; comparar; imitar.

ASSEMELHAR-SE, ASSIMILHAR-SE, *v. r.* ser parecido.

ASSENHORAR, V. *Assenhorear.*

ASSENHOREAR, *v. a.* e *n.* dominar como senhor.

ASSENO, V. *Aceno.*

ASSENSO, *s. m.* consentimento.

ASSENTADA, *s. f.* (for.) o assentar-se o escrivão (para inquirir as testimunhas); auto (d'essa inquirição) (D'uma —, d'uma vez.

ASSENTADO, A, *adj.* que se assentou; (fig.) em paz; conforme; avisado, a; collocado, a.

ASSENTAMENTO, *s. m.* assento; situação; morada; partida (lançada em conta); accordo (de muitos).

ASSENTAR, *v. a.* pôr em assento; estabelecer; situar; resolver; escrever; pacificar; *v. n.* vir bem (uma cousa com outra); ficar bem ao corpo (o vestido); depor as fezes (o vinho, etc.).

ASSENTO, *s. m.* banco, etc.; residencia; (mil.) alistamento; apontamento (por escripto); resolução; pacto; estabelecimento; socêgo; cordura.

ASSEOSO, A, *adj.* apto, a.

ASSERÇÃO, *s. f.* affirmação, proposição.

ASSERENAR, V. *Serenar.*

ASSERTIVO, A, *adj.* affirmante.

ASSÊRTO, A, *adj.* affirmado, a; *s. m.* proposição affirmativa.

ASSERTOR, *s. m.* affirmador; protector; salvador.

ASSERTORIO, A, *adj.* affirmativo, a.

ASSESSOR, *s. m.* (for.) ministro adjunto.

ASSESSORIAL, ASSESSORIO, A, *adj.* (for) do assessor.

ASSESTAR, *v. a.* (artilh.) collocar; (fig.) situar.

ASSESTO, *s. m.* (artilh.) o assestar (as peças).

ASSETAR, ASSETTAR, V. *Assettear.*

ASSETEADOR, ASSETTEADOR, *s. m.* o que assetteia.

ASSETEAR, ASSETTEAR, *v. a.* ferir com settas.

ASSETINADO, A, *adj.* lizo, a como o setim.

ASSETINAR, *v. a.* lustrar e alizar como setim.

ASSEVERAÇÃO, *s. f.* affirmação.

ASSEVERADOR, A, *s.* o a que assevera.

ASSEVERANTE, *adj.* 2 *gen.* que assevera.

ASSEVERAR, *v. a.* affirmar, certificar; *v. n.* persistir (em cousa asseverada).

ASSEVERATIVO, A, *adj.* que assevera.

ASSIDUÍDADE, *s. f.* frequencia.

ASSÍDUO, A, *adj.* continuo a.

ASSIGNAÇÃO, *s. f.* (for.) citação; assignatura.

ASSIGNADAMENTE, *adv.* determinadamente, nomeadamente.

ASSIGNADOR, A, *s.* o, a que assigna.

ASSIGNALADO, A, *adj.* egregio, a, famoso, a.
ASSIGNALADOR, *s. m.* o que assignala.
ASSIGNALAMENTO, *s. m.* acto d'assignalar. [lizar; distinguir; illustrar.
ASSIGNALAR, *v. a.* por signal; abaliza-
ASSIGNALAR-SE, *v. r.* nobilitar-se; esmerar-se.
ASSIGNANTE, *s. m.* subscriptor.
ASSIGNAR, *v. a.* firmar; aprazar; destinar; nomear.
ASSIGNATURA, *s. f.* o nome assignado.
ASSIGNAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde assignar.
ASSIM, *adv.* d'esta sorte. [similar.
ASSIMILAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'as-
ASSIMILADOR, *adj.* que assimila.
ASSIMILAR, *v. a.* assimilhar. [mile.
ASSIMULAÇÃO, *s. f.* dissimulação, si-
ASSISADO, A, ASSIZADO, A, *adj.* discreto, a, sensato, a.
ASSISAR, ASSIZAR. *v. a.* dar siso.
ASSISIO, *s. m.* meio-conego.
ASSISTENCIA, *s. f.* presença; (fig.) morada; auspicio; (med.) menstruo. [ouvinte; espectador, a.
ASSISTENTE, *adj.* 2 *gen.* que assiste;
ASSISTIR, *v. a.* estar presente; morar; soccorrer.
ASSISTRIZ, *s. f.* a que assiste. [soalha.
ASSOALHADOR, A, *s.* o, a que as-
ASSOALHADURA, ASSOALHAMENTO, *s.* acto d'assoalhar.
ASSOALHAR, *v. a.* pôr ao sol; (fig.) divulgar; alardear; guarnecer de soalho.
ASSOANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que semelha som; *s. m. gram.* palavra que, depois da tonica, tem as mesmas vogaes, e diversas consoantes. [zer assoada.
ASSOAR, *v. a.* limpar o monco; fa-
ASSOBARCAR, *v. a.* (vulg.) sobraçar; (fig.) açambarcar. [berba.
ASSOBERBADOR, A, *s.* o, a que asso-
ASSOBERBAR, *v. a.* tratar com suberba; (fig.) vexar; opprimir; estar sobranceiro; *v. n.* provocar.
ASSOBERBAR-SE, *v. r.* encher-se de suberba.
ASSOBIADEIRA, *s. f.* ave aquatica.
ASSOBIADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que assobia. [apupar.
ASSOBIAR, *v. a.* e *n.* sibilar; (fig.)
ASSOBIO, *s. m.* apito; silvo; *pl.* apupada; pateada.
ASSOBRADAR, *v. a.* fazer pavimento.
ASSOCEGAR, etc., V. *Socegar, etc.*
ASSOCIAÇÃO, *s. f.* companhia, sociedade.
ASSOCIAR, *v. a.* unir (em sociedade) tomar por socio; *v. n.* conviver.
ASSOCIAR-SE, *v. r.* formar ou entrar em sociedade. [(febre)
ASSODES, *adj. f.* (med.) continua, etc.
ASSOGUILHADO, A, *adj.* acairelado, a.
ASSOLAÇÃO, *s. f.* destroço, devastação. [dor, a.
ASSOLADOR, A, *s.* e *adj.* arruina-
ASSOLAMENTO, *s. m.* assolação.
ASSOLAR, *v. a.* arrasar; talar; (fig.) destruir.
ASSOLDADAR, *v. a.* salariar. [dada.
ASSOLDADAR-SE, *v. r.* servir por sol-
ASSOLHAR, *v. a.* pôr solho (na casa).
ASSOMADA, *s. f.* cume; apparecimento. [ciente; resumido, a.
ASSOMADO, A, *adj.* irascivel; impa-
ASSOMAR, *v. n.* apparecer; orçar; resumir; irritar-se.
ASSOMBRAMENTO, *s. m.* pavor, susto.
ASSOMBRAR, *v. a.* sombrear; espantar; escurecer. [bras.
ASSOMBREAR, *v. a.* (pint.) pôr som-
ASSOMBRO, *s. m.* terror; portento; encanto. [tentoso, a.
ASSOMBROSO, A, *adj.* admiravel, por-
ASSOMO, *s. m.* mostra (em alto); indicio; suspeita.
ASSONANCIA, *s. f.* consonancia. [a.
ASSONANTE, *adj.* assoante, cônsono,
ASSONIA, *s. f.* harmonia metrica.
ASSONJO, *s. m.* catadupa (de rio).
ASSOPRADOR, *s. m.* o que assopra; folle; (fig.) instigador.
ASSOPRADURA, *s. f.* assopro. [prar.
ASSOPRAMENTO, *s. m.* acto d'asso-
ASSOPRAR, *v. a.* e *n.* ventar; apagar; (fig.) instigar; suggerir; fallar (ao ouvido).

ASSÔPRO, *s. m.* acto d'assoprar ; viração ; (fig.) acção rapida.
ASSOVELAR, *v. a.* furar, picar com sovela ; (fig. fam.) vexar.
ASSOVIAR. etc. V. *Assobiar, etc.*
ASSOVINAR, **ASSOVINHAR**, *v. a.* espicaçar ; (fig. chul.) irritar.
ASSUADA, **ASSOADA**, *s. f.* (fam.) algazarra ; tumulto.
ASSUAR, *v. a.* (fam.) juntar assuada.
ASSUCAR, **AÇUCAR**, *s. m.* succo de canna, etc. [çucar ; (fig.) brando, a.
ASSUCARADO, A, *adj.* doce como a-
ASSUCARAR, *v. a.* adoçar com açucar.
ASSUCAREIRO, *s. m.* vaso para açucar ; *adj.* o que dá ou contem açucar.
ASSUDE, V. *Açude.* [sumagre.
ASSUMAGRAR, *v. a.* preparar com
ASSUMIR, *v. a.* attribuir-se, tomar.
ASSUMPÇÃO, *s. f.* acto d'assumir ; elevação ; recebimento de N.-Sª. no ceo. [mavel.
ASSUMPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* (for.) to-
ASSUMPTIVO, A, *adj.* (for.) tomado, a (d'outros). [objecto.
ASSUMPTO, *s. m.* argumento, thema ;
ASSUNAR-SE, *v. r.* juntar-se. [perior.
ASSUPERIORAR-SE, *v. r.* fazer-se su-
ASSUSTADOR, A, *s.* que causa susto.
ASSUSTAR, *v. a.* atemorizar, intimidar.
ASSUXAR, *v. a.* alargar ; (fig.) deixar.
ASTATO, *s. m.* (mil. ant.) alabardeiro.
ASTEAR, etc. V. *Hastear, etc.* [cada.
ASTEISMO, *s. m.* (reth.) ironia deli-
ASTELLA, *s. f.* (cir.) apparelho.
ASTER, *s. m.* (bot.) olho-de-Christo (planta).
ASTEREOMETRO, *s. m.* (astr.) instrumento de calcular o nascer e pôr dos astros. [ciosa.
ASTERIA, *s. f.* (min.) pedra pre-
ASTERISCO, *s. m.* (orth.) estrellinha (*). [mento d'estrellas.
ASTERISMO, *s. m.* (astr.) ajunta-
ASTERNAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) separado, a do esterno. [radiada.
ASTEROÍDE, *s. f.* (bot.) planta de flor
ASTEROPE, *s. f.* (astr.) uma das Pleiades. [trema.
ASTHENIA, *s. f.* (med.) debilidade ex-
ASTHENICO, A, *adj.* (med.) debilitado, a.
ASTILHA, V. *Hastilha.*
ASTILHAÇO, *s. m.* pedaço de bomba rebentada. [(anat.) osso (do tharso).
ASTRAGALO, *s. m.* (arch.) ornato ;
ASTRAL, *adj.* 2 *gen.* dos astros.
ASTREA, *s. f.* (myth.) Justiça (deosa).
ASTREO, A, ASTRÍFERO, A, ASTRÍGERO, A, *adj.* (poet.) com astros.
ASTRICTORIO, A, *adj.* astringente.
ASTRINGIR, *v. a.* apertar. [crystal.
ASTRIOTE, *s. f.* (min.) pedra como
ASTRO, *s. m.* corpo celeste e luminoso ; (pl. poet.) lindos olhos de mulher.
ASTROCINOS, *s. m.* (astr.) canicula.
ASTROLABIO, *s. m.* (astr.) instrumento. [cer o porvir pelos astros.
ASTROLOGIA, *s. f.* arte de conhe-
ASTROLOGICO, A, *adj.* relativo, a á astrologia. [trologia.
ASTRÓLOGO, *s. m.* o que professa as-
ASTRONOMIA, *s. f.* sciencia do curso dos astros. [astronomia.
ASTRONOMICO, A, *adj.* pertencente á
ASTRÓNOMO, **ASTROMO**, *s. m.* o que sabe astronomia e a pratica.
ASTROSIA, *s. f.* maldade, travessura.
ASTROSO, A, *adj.* desastrado, a ; mofino, a.
ASTUCIA, *s. f.* ardil, destreza.
ASTUCIAR, *v. a.* inventar astucia.
ASTUCIOSO, A, ASTUTO, A, *adj.* que tem astucia.
ASTUR, *s. m.* ave-rapinante. [Asturias.
ASTURIANO, A, *adj.* e *s.* natural das
ASYLO, V. *Asilo.*
ATABACADO, A, *adj.* côr de tabaco.
ATABAFADOR, *s. m.* o que atabafa, ou faz calar.
ATABAFAR, *v. a.* encobrir. [tar-se.
ATABAFAR-SE, *v. r.* abafar-se, occul-
ATABALE, *s. m.* (mus.) tambor de cobre. [bales.
ATABALEIRO, *s. m.* tocador de ata-
ATABALHOADO, A, *adj.* (fam.) atarantado, a.

ATABALHOAR, *v. n.* (fam.) fazer ou dizer as cousas estouvadamente.
ATABÃO, *s. m.* mosca que pica.
ATABAQUE, *s. m.* (mus.) tambor asiatico. [baque.
ATABAQUEIRO, *s. m.* tangedor d'ata-
ATABARDA, *s. f.* tabardo.
ATABUCAR, *v. a.* entreter ; enganar.
ATACA, *s. f.* ligadura.
ATACADO, A, *adj.* cheio, a até cima.
ATACADOR, *s. m.* cordão d'atacar.
ATACAR, *v. a.* prender ; encher ; investir ; (mar.) atracar. [mendar mal.
ATACOAR, *v. a.* pôr tacões (fig.) re-
ATADO, A, *adj.* ligado, a ; (fig.) embaraçado, a ; irresoluto, a.
ATADOR, A, *s.* o, a que ata. [culo.
ATADURA, *s. f.* ligadura ; nó, vín-
ATAFAL, *s. m.* cinta franjada (de bêsta).
ATAFERA, *s. f.* tira d'esparto. [go).
ATAFONA, *s. f.* engenho (de moer tri-
ATAFONEIRA, *s. f.* mulher de atafoneiro. [atafona.
ATAFONEIRO, *s. m.* o que cuida na
ATAFULHAR, *v. a.* (vulg.) metter á fôrça bocados na boca.
ATAGANTAR, *v. a.* fazer ethico ; (fig.) affligir ; amedrontar. [velhaco, a.
ATAIMADO, A. *adj.* (fam.) astuto, a ;
ATALAIA, *s. f.* tôrre em sitio alto ; (fig.) pessoa vigilante ; *s. m.* o que vigia na atalaia.
ATALAIADOR, *s. m.* o atalaia.
ATALAIÃO, *s. m. augm.* torreão (para atalaiar). [espreitar.
ATALAIAR, *v. a.* vigiar ao longe ; (fig.)
ATALAIAR-SE, *v. r.* acautelar-se.
ATALANTE, *s. f.* (hist. nat.) especie de borboleta.
ATALHADOR, *s. m.* o que atalha.
ATTLHAMENTO, *s. m.* acto e effeito d'atalhar (fort.) defeza.
ATALHAR, *s. m.* impedir ; ir por atalho ; (fig.) interromper ; prevenir (ficar confuso).
ATALHE, *s. m.* compendio.
ATALHO, *s. m.* remate ; vereda ; (fig.) meio breve e facil ; córte.
ATAMANCAR, *v. a.* (fam.) remendar.
ATAMARADO, A, *adj.* côr de tamara.
ATAMBOR, V. *Tambor.*
ATAMENTO, *s. m.* acto d'atar ; (fig.) timidez ; sujeição.
ATANADO, *s. m.* sola curtida.
ATANAR, *v. a.* preparar o atanado.
ATANARIO, A, *adj.* (vol.) que ainda não mudou a penna (do anno antecedente).
ATANASIA, V. *Athanasia.*
ATANAZAR, etc., V. *Atenazar.*
ATANGIMENTO, *s. m.* toque.
A TANTO, *adv.* a tal ponto, etc. ; de tal sorte. [carga.
ATAQUE, *s. m.* investida ; choque ;
ATAQUEIRO, *s. m.* fabricante ou vendedor d'atacas.
ATAR, *v. a.* ligar ; (fig.) convencer.
ATAR-SE, *v. r.* cingir-se ; (fig.) limitar-se. [guem).
ATARANTAR, *v. a.* perturbar (al-
ATARAXIA, *s. f.* (phil.) socêgo do ânimo. [com tarefa.
ATAREFADO, A, *adj.* carregado, a
ATAREFAR, *v. a.* dar tarefa.
ATARRACADOR, *s. m.* o que atarraca.
ATARRACAR, *v. a.* apertar ; applicar ao casco (a ferradura) ; (fig. fam.) enleiar ; convencer. [gurar.
ATARRACHAR, *v. a.* parafusar ; se-
ATARRAFADO, A, *adj.* coberto, a com tarrafa ; esburacado, a. [çal.
ATASCADEIRO, *s. m.* atoleiro, loda-
ATASCAR-SE, *v. r.* atolar-se. [lha.
ATASSALHADOR, *s. m.* o que atassa-
ATASSALHADURA, *s. f.* golpes de cousa atassalhada. [lhos.
ATASSALHAR, *v. a.* fazer em tassa-
ATAÚDE, *s. m.* esquife ; (fig.) a morte.
ATAUXIAR, V. *Tauxiar.* [(cavallo).
ATAVANADO, A, *adj.* castanho-escuro.
ATAVERNADAMENTE, *adv.* como em taverna.
ATAVIAMENTO, **ATAVIO**, *s. m.* adorno, asseio, gala.
ATAVIAR, *v. a.* adereçar, adornar.
ATAVONADO, A, *adj.* nascido, a de tabão ou similhante a elle.
ATAXIA, *s. f.* (med.) irregularidade (das febres).

ATÁXICO, A, *adj.* (med.) da ataxia.
ATÉ, ATHÉ, *prep.* indica prazo, termo.
ATEADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que atêa.
ATEAR, ATEIAR, *v. a.* accender, inflammar; (fig.) excitar.
ATEDIAR, *v. a.* causar tedio; aborrecer.
ATEIGAR, *v. a.* medir pela teiga.
ATEIMAR, V. *Teimar.*
ATEIRICIAR, *v. a.* causar ictericia.
ATEIRICIAR-SE, *v. r.* adoecer d'ictericia.
ATEMORIZADOR, A, *s.* o, a que atemoriza.
ATEMORIZAMENTO, ATEMORIZO, *s. m.* acto d'atemorizar.
ATEMPAÇÃO, *s. f.* (jur.) acção d'atempar; palavras com que se atempa.
ATENAZAR, *v. a.* arrancar pedaços de carne com tenazes; (fig.) affligir, atormentar.
ATENÇA, *s. f.* o a que nos atemos.
ATERECER, *v. n.* ficar enteiriçado, a.
ATERMAR, *v. a.* atempar.
ATERRAMENTO, *s. m.* terror.
ATERRAPLANAR, V. *Terraplanar.*
ATERRAR, *v. a.* causar terror; (fig.) derrocar.
ATER-SE, *v. r.* pegar-se; (fig.) acostar-se.
ATESAR, V. *Entesar.*
ATESTAR, *v. a.* abarrotar.
ATESTAR-SE, *v. r.* encher-se até á borda.
ATHAMANTA, *s. f.* (bot.) planta.
ATHANASIA, *s. f.* (bot.) planta.
ATHEISMO, *s. m.* opinião dos Atheos.
ATHEISTA, *s.* negador, a da existencia de Deos.
ATHEISTICO, A, *adj.* do atheismo.
ATHENEO, *s.* m. academia, universidade.
ATHEO, V. *Atheista.*
ATHERMASIA, *s. f.* (med.) excesso (de calor).
ATHEROMA, *s. m.* (med.) tumor indolorido.
ATHESOURAR, *v. a.* enthesourar.
ATHLETA, *s. m.* (ant.) luctador; (fig.) guerreiro.
ATHLETICA, *s. f.* profissão de luctador.
ATHLETICO, A, *adj.* d'athleta; (fig.) forte, nervoso, a.
ATIBIAR, *v. a.* fazer tibio, frouxo.
ATIÇADOR, *s. m.* espivitador; (fig.) author de dissensões.
ATIÇAMENTO, ATIÇO, *s. m.* acto d'atiçar; (fig.) instigar.
ATIÇAR-SE, *v. r.* irritar-se; estimular-se.
ATIÇOAR, *v. a.* queimar com tições.
ATIDO, A, *p. pas.* de Ater; confiado, a (em alguem, etc.).
ATIGRADO, A, *adj.* similhante á pelle do tigre.
ATILADO, A, *adj.* mui aceiado, a; perfeito, a; (fig.) sagaz.
ATILAR, *v. a.* aprimorar; polir.
ATILHO, *s. m.* qualquer cordel.
A'TIMO, *s. m.* porção tenuissima. (N'um —, n'um instante.
ATINADAMENTE, *adv.* com tino.
ATINAR, *v. n.* acertar pelo tino; abrar com juizo.
ATINCAL, V. *Tincal.*
ATINIA, *s. f.* (bot.) choupo.
ATINO, V. *Tino.*
ATIRADOR, *s. m.* o que atira (es pl. mil.) tropas ligeiras.
ATIRAR, *v. a.* e *n.* arrojar; (fig.) dirigir-se. (fig.) abalançar-se.
ATITAR, V. *Apitar.*
ATITO, *s. m.* apito (de aves).
ATLANTE, *s. m.* (fig.) homem que aguenta (governo, etc.).
ATLÂNTEO, A, *adj.* d'Atlante.
ATLAS, *s. m.* volume (de mapas).
ATMOSFERA, ATMOSPHERA, *s. f.* ar que cérca a terra.
ATMOSFERICO, A, ATMOSPHERICO, A, *adj.* d'atmosfera.
A' TÔA, *adv.* (mar.) reboqueando; (fig.) inconsideramente.
ATOADA, V. *Toada.*
ATOAGEM, *s. f.* (mar.) acção d'atoar.
ATOALHADO, A, *adj.* similhante á toalha.
ATOAR, *v. a.* (mar.) sirgar; (fig.) aterrar.
ATOARDAS, *s. f. pl.* boatos.
ATOCHADOR, A, *s.* o, a que atocha.
ATOCHAR, *v. a.* apertar; embutir.
ATÔCHO, *s. m.* cunha.
ATOCÍA, *s. f.* (med.) esterilidade.

ATOLADIÇO, A, *adj.* em que se atola.
ATOLAR, *v. a.* atascar, enlodar; *v. n.* (fam.) enlear-se. [(em vicios, etc.).
ATOLAR-SE, *v. r.* (fig.) engolfar-se
ATOLEIMADO, A, *adj.* basbaque, pateta.
ATOLEIMAR-SE, *v. r.* fazer-se tolo.
ATOLEIRO, *s. m.* atascadeiro; (fig.) (fam.) embaraço.
ATOMA, *s. f.* (med.) enfermidade (dos solidos do corpo.).
ATOMBADOR, A, *s.* o, a que tomba.
ATOMBAMENTO, ATOMBO, *s. m.* tombo.
ATOMBAR, *v. a.* tombar; lançar em tombo. [mos.
ATOMISMO, *s. m.* systema dos ato-
ATOMISTA, *s. m.* o que segue o atomismo. [atomos.
ATOMISTICO, A, *adj.* concernente aos
ATOMO, *s. m.* (phil.) crepusculo indivisivel. [bril.
ATONIA, *s f.* (med.) frouxidão fi-
ATONICO, A, *adj.* (med.) relativo, a á atonia.
ATONITO, etc, V. *Attonito, etc.*
ATONTAR, *v. a.* entontecer.
ATOPETAR, *v. a.* (mar.) chegar bem ao topo.
ATORAR, *v. a.* fazer em toros. [çaes.
ATORÇALAR, *v. a.* guarnecer de tor-
ATORÇOAR, *v. a.* pizar em pó grosseiro.
ATORDOADAMENTE, *adv.* desacordada, indiscretamente.
ATORDOADO, A, *adj.* aturdido, a.
ATORDOAMENTO, ATORDÔO, *s. m.* perturbação; pasmo, surpreza.
ATORDOAR, *v. a.* causar atordoamento.
ATORMENTADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que atormenta. [fligir.
ATORMENTAR, *v. a.* tratear; (fig.) af-
ATORMENTAR-SE, *v. r.* amofinar-se.
ATORMENTATIVO, A, *adj.* vexativo, a.
ATOSSIGAR, *v. a.* matar com toxico.
ATOUCADO, A, *adj.* feito, a como touca; coberto, a com ella.
ATRABALHAR, *v. a.* dar trabalho.
ATRABILARIO, A, *adj.* doente d'atrabiles; (fig.) colerico, a; triste.
ATRABILE, V. *Atrabilis.*
ATRABILIOSO, V. *Atrabilario.*
ATRABILIS, *s. f.* bile negra. [car.
ATRACAÇÃO, *s. f.* (mar.) acto d'atra-
ATRACADOR, *s. m.* (mar.) cabo que atraca. [arcar, travar.
ATRACAR, *v. a.* aferrar (uma náo);
ATRAFEGAR-SE, *v. r.* (pop.) andar em trafegos. [traidor, a.
ATRAIÇOADO, A, *adj.* refalsado, a,
ATRAIÇOAR, *v. a.* trahir. [ro.
ATRAMENTARIA, *s. f.* sulfato do fer-
ATRAPALHAÇÃO, *s. f.* (vulg.) barafunda, confusão. [que atrapalha.
ATRAPALHADOR, A, *s.* (vulg.) o, a
ATRAPALHAR, *v. a.* (vulg.) entrapar; (fig.) embaralhar; perturbar.
ATRASSALHAR, V. *Atassalhar.* [pedir.
ATRAVANCAR, *v. a.* empachar, im-
ATRAVESSADIÇO, A, *adj.* contrariante.
ATRAVESSADOR, *s. m.* o que atravessa (fazendas).
ATRAVESSAR, *v. a.* pôr travessas; oppor; trespassar; monopolisar.
ATRÁZ, ATRÁS, *adv.* áquem; (fig.) menos; após, depois.
ATRAZADO, A, *adj.* que ficou atráz, que não progressou; *s. m. pl.* foros, etc. (não pagos).
ATRAZADOR, A, *s.* o, a que atraza.
ATRAZAMENTO, *s. m.* atrazo. [morar.
ATRAZAR, *v. a.* pôr atraz; (fig.) de-
ATRAZO, *s. m.* demora; (fig.) decadencia.
ATREGUAR, *v. n.* fazer treguas.
ATREIÇOAR, etc., V. *Atraiçoar, etc.*
ATREITO, A, *adj.* habituado, a; sujeito, a.
ATRELAR, ATRELLAR, *v. a.* prender com trella; (fig. fam.) engodar.
ATREMAR, *v. a.* atinar.
ATRENADO, A, *adj.* em tresdobro.
ATREPAR, V. *Trepar.* [se.
ATREVER-SE, *v. r.* ousar, arriscar-
ATREVIDAÇO, *adj. augm.* (fam.) de Atrevido, a. [comedido, a.
ATREVIDO, A, *adj.* arrojado, a; des-
ATREVIMENTO, *s. m.* audacia; (fig.) confiança.

ATRIBULAÇÃO, *s. f.* afflicção; inquietação; vexame.
ATRIBULADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que atribula.
ATRIBULAR, *v. a.* atormentar; molestar; inquietar.
ATRIBUTAR, *v. a.* fazer tributario.
ATRICIA, *s, f.* (med.) tuberculo (em tôrno ao ano).
ATRIGADO, A, *adj.* côr de trigo.
ATRIGAR-SE, *v. r.* apressar-se.
ATRIGUEIRO, *s. m.* o que faz triaga.
ATRINCHEIRAR, V. *Entrincheirar*.
A'TRIO, *s. m.* adro; pateo; vestibulo.
ATROADA, *s. f.* estrondo.
ATROADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que atroa.
ATROAMENTO, ATRÔO, *s. m.* (alv.) doença (no casco); ruido.
ATROAR, *v. a.* estrugir; aturdir; abalar.
ATROCE, V. *Atroz*.
ATROCIDADE, *s. f.* barbaridade.
ATROMBETADO, A, *adj.* como trombeta.
ATROPAR, *v. a.* (mil.) pôr em tropas.
ATROPELLADAMENTE, *adv.* de tropel.
ATROPELLAMENTO, ATROPÊLLO, *s.m.* tropel.
ATROPELLAR, *v. a.* pizar; desprezar; (fig.) vexar.
ATROPELLAR-SE, *v. r.* apinhoar-se, precipitar-se em tropel (a gente).
ATROPHIA, *s. f.* (med.) magreza extrema.
ATROPHIAR, *v. a.* (med.) causar atrophia.
ATROPHIAR-SE, (med.) *v. r.* definhar-se.
ATROPHICO, A, *adj.* (med.) relativo, a á atrophia ou que a padece.
ATROZ, *adj.* grave; cruel; barbaro, a.
ATTEMPERANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) refrigerante.
ATTEMPERAR, *v. a.* (med.) abrandar, moderar.
ATTENÇÃO, *s. f.* advertancia; (fig.) cortezia.
ATTENCIOSO, A, *adj.* 2 *gen.* polido, a, urbano, a; attento, a.
ATTENDER, *v. a.* attentar; ter respeito ou tento.
ATTENTADO, A, *adj.* discreto, a; acautelado, a; *s. m.* grande delicto.
ATTENTAR, *v. a.* commetter attentado; reparar; apalpar; intentar.
ATTENTORIO, A, *adj.* em que se attenta ou commette attentado.
ATTENTO, A, *adj.* attencioso, a; applicado, a; enlevado, a.
ATTENUAÇÃO, ATTENUAMENTO, *s.* debilidade; diminuição.
ATTENUANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) dissolvente; (fig.) mitigante (for.) que diminue a gravidade.
ATTENUAR, *v. a.* definhar; (fig.) empobrecer.
ATTESTAÇÃO, *s. f.* certidão; testimunho.
ATTESTADO, *s. m.* attestação (por escrito).
ATTESTAR, *v. a.* e *n.* certificar.
ATTICISMO, *s. m.* o fallar conciso e elegante; juvialidade galante.
A'TTICO, A, *adj.* polido, a; *s. m.* (arch.) ornato (sôbre a cornija).
ATTICURGAS, *adj. f. pl.* (arch.) quadradas (columnas).
ATTINENTE, *adj.* 2 *gen.* pertencente.
ATTINGIR, *v. a.* alcançar; (fig.) conseguir.
ATTINGIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde attingir-se.
ATTITUDE, *s. f.* (pint.) postura; posição.
ATTONITO, A, *adj.* pasmado, a; enlevado, a.
ATTRACÇÃO, ATTRACTIVA, *s. f.* attraimento; tendencia.
ATTRACTIVO, A, *adj.* que attrahe; (fig.) que concilia affecto, etc.; *s. m.* graça (no semblante, etc.).
ATTRACTO, A, *adj.* encolhido (nervo).
ATTRACTORIO, A, *adj.* com fôrça attractiva.
ATTRAHENTE, ATTRAHIDOR, A, *adj.* que attrahe.
ATTRAHIMENTO, *s. m.* enlevação; attractivo.
ATTRAHIR, *v. a.* carear, alliciar, induzir.
ATTRIBUIÇÃO, *s. f.* acto d'attribuir; attributos.
ATTRIBUIR, *v. a.* dar, referir.
ATTRIBUIR-SE, *v. r.* arrogar-se.
ATTRIBUÍVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde attribuir-se.
ATTRIBUTAR, *v. a.* avassallar; tributarear; (fig.) volver pesado,

ATTRIBUTIVO, *adj.* (for.) que attribue.
ATTRIBUTO, *s. m.* predicado; perfeição; insignia.
ATTRIÇÃO, *s.* f. contrição, dôr.
ATTRITO, *s. m.* (phys.) fricção; roçadura.
ATUAR, *v. a.* tratar por tu.
ATULHAR, *v. a.* abarrotar; encher.
ATUM, *s. m.* peixe grande.
ATUMULTUADOR, *s. m.* amotinador.
ATUMULTUAR, *v. a.* alvorotar, amotinar.
ATUPIDO, etc., V. *Entupido, etc.*
ATURADOR, *s. m.* o que atura; soffredor.
ATURAMENTO, **ATURO**, *s. m.* acto d'aturar; tolerancia.
ATURAR, *v. a.* tolerar; *v. n.* persistir; durar.
ATURDIDO, A, *adj.* estonteado, a.
ATURDIR, *v. a.* apatetar; atordoar; assustar.
AUCTÍFERO, A, *adj.* fertil.
AUCTOR, etc., V. *Autor, etc.*
AUDACE, etc., V. *Audaz, etc.*
AUDACIA, *s. f.* ousadia, valor.
AUDACIOSO, A, *adj.* denodado, a.
AUDAZ, *adj.* 2 *gen.* destemido, a; despejado, a.
AUDIÇÃO, *s. f.* acto, faculdade d'ouvir.
AUDICTORIAL, *adj.* 2 *gen.* da escola.
AUDIENCIA, *s. f.* auditorio; tribunal.
AUDIENTE, *adj.* 2 *gen.* que ouve.
AUDITIVO, A, *adj.* que serve ao ouvir.
AUDITO, *s. m.* o sentido d'ouvir.
AUDITOR, *s. m.* juiz militar.
AUDITORIA, *s. f.* tribunal ou emprêgo do auditor.
AUDITORIO, *s. m.* assembleia, assistencia.
AUDIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde ouvir-se.
AUGE, *s. m.* (astr.) apogeo; elevação; alteza.
AUGMENTAÇÃO, *s. f.* augmento.
AUGMENTADOR, A, *s.* o, a que augmenta.
AUGMENTAL, *adj.* 2 *gen.* capaz d'augmento.
AUGMENTAR, *v. a.* accrescentar.
AUGMENTATIVO, A, *adj.* que augmenta.
AUGMENTO, *s. m.* ampliação; melhoria.
AUGUEIRO, *s. m.* rego, etc., onde se juntão aguas.
AUGUR, V. *Agoureiro.*
AUGURAL, *adj.* 2 *gen.* (ant.) do Augur.
AUGURAR, *v. a.* (ant.) agourar.
AUGURATRIZ, *s. f.* (ant.) a que augura.
AUGURIO, *s. m.* (ant.) agouro.
AUGUSTAL, *adj.* 2 *gen.* (ant.) d'Augusto.
AUGUSTALIANO, A, AUGUSTÁLICO, A, *adj.* d'Augusto.
AUGUSTINHO, *s. m.* (impr.) lettra.
AUGUSTO, A, *adj.* magestoso, a; venerando, a.
AULA, *s. f.* classe; academia; côrte.
AULICO, *s. m.* cortezão, palaciano; *adj.* da côrte.
AULIDO, *s. m.* uivo (de cão, etc.).
AULISTA, *s. m.* estudante; academista.
AUMENTAR, etc., V. *Augmentar, etc.*
AUNA, *s. f.* medida de comprimento.
AUNAR, *v. a.* unir (em um sujeito).
AUNAR-SE, *v. r.* ajuntar-se.
AURA, *s. f.* (poet.) vento brando, respiração; (fig.) favor.
AURAMENTO, *s. m.* instrumento (purifica o ouro).
AURELIA, V. *Crisalida.*
AUREO, A, *adj.* (poet.) de, abundante em ouro; dourado, a.
AUREOLA, *s. f.* corôa resplendente; glória.
AURICALCO, AURICHALCO, *s. m.* metal corinthio.
AURICIDIA, *s. f.* (poet.) cobica de ouro.
AURICOMADO, A, *adj.* (poet.) com folhas.
AURICOMANTE, AURÍCOMO, A, *adj.* que tem cabellos d'ouro.
AURICRINITO, A, *adj.* (poet.) com cabellos aureos.
AURÍCULA, *s. f.* (anat.) pavilhão (da orelha); cavidade (do coração); (bot.) orelhete.
AURICULADO, A, *adj.* (bot.) guarnecido, a d'orelhetes.
AURICULAR, *adj.* 2 *gen.* que se diz á orelha, ou lhe pertence.
AURICULOSO, A, *adj.* (bot.) com fórma d'orelhetes.
AURÍFERO, A, *adj.* que traz, ou tem ouro.
AURIFÍCIA, *s. f.* arte, officio d'ourives.

AURÍFICO, A, *adj.* que traz, ou ensina a fazer ouro.
AURIFICINA, *s. f.* loja d'ourives.
AURIFLAMMA, *s. f.* (mil. estandarte farpado (de França).
AURIFRISIO, *s. m.* aguia-marina.
AURIFULGENTE, *adj.* 2 *gen.* brilhante como ouro. [constellação.
AURIGA, *s. m.* (poet.) cocheiro; (astr.)
AURÍGERO, A, *adj.* (poet.) coberto, a, vestido, a de ouro.
AURIGINOSO, A, *adj.* côr d' ouro.
AURIROSADO, A, *adj.* (poet.) rosado, a com brilho aureo.
AURÍSPICE, V. *Aruspice.*
AURITO, A, *adj.* orelhudo, a.
AURONA, V. *Abrotano.*
AURORA, *s. f.* alva, madrugada (poet.) o dia; (fig.) principio.
AURUSPICE, V. *Aruspice.* [d'escutar.
AUSCULTAÇÃO, *s. f.* (med.) acto
AUSENCIA, *s. f.* apartamento; soledade. [pulsar.
AUSENTAR, *v. a.* retirar;)(fig.) ex-
AUSENTAR-SE, *v. r.* separar-se.
AUSENTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* afastado, a; separado, a.
AUSO, *s. m.* ousadia. [tizar.
AUSPICAR, *v a.* augurar; prophe-
AUSPICINA, *s. f.* adivinhação por auspicios. [favor, protecção.
AUSPICIO, *s. m.* presagio; (*pl.* fig.)
AUSTAGA, *s. f.* (mar.) apparelho (d'içar vélas).
AUSTE, etc., V. *Ahuste, etc.* [rigidez.
AUSTERIDADE, *s. f.* mortificação;
AUSTERO, A, *adj.* aspero, a; severo, a; mortificado, a.
AUSTRAL, *adj.* 2 *gen.* do sul. [tria.
AUSTRÍACO, A, *adj.* e *s.* de Aus-
AUSTRÍFERO, A, *adj.* (poet.) que traz vento ou chuva.
AUSTRINO, V. *Austral.*
AUSTRO, *s. m.* vento sul. [fé.
AUTHENTICA, *s. f.* certidão que faz
AUTHENTICAR, *v. a.* legalizar.
AUTHENTICIDADE, *s. f.* validação.
AUTHENTICO, A, *adj.* legalizado, a, solemne. [*pl.* escrituras.
AUTO, AUCTO, *s. m.* (for.) acto;
AUTOCEPHALO, *adj.* que governa só.
AUTOCHTHONES, *s. m.* povos originarios do seu mesmo paiz.
AUTOCRACIA, *s. f.* governo absoluto.
AUTÓCRATA, *s. m.* chefe da autocracia. [ratriz da Russia.
AUTOCRATRIZ, *s. f.* titulo da impe-
AUTO-DA-FÉ, *s. m.* sentença inquisitoria.
AUTÓGRAPHO, A, *s.* e *adj.* original.
AUTOMÁTICO, A, *adj.* machinal.
AUTOMATISMO, *s. m.* qualidade autómata. [(fig.) estupido.
AUTÓMATO, *s.* m. machina motriz;
AUTOPSIA, *s. f.* (did.) visão intuitiva dos mysterios; (med.) inspecção (d'um cadaver).
AUTOR, AUTHOR, AUCTOR, *s. m.* escritor; inventor; chefe; principio.
AUTORIA, *s. f.* (for.) acção de demandista.
AUTORIDADE, *s. f.* dominio; credito; licença; consideração; *pl.* textos. [toriza.
AUTORIZAÇÃO, *s. f.* acto que au-
AUTORIZADO, A, *adj.* respeitavel, venerando, a. [riza.
AUTORIZADOR, A, *s.* o, a que auto-
AUTORIZAR, *v. a.* acreditar; confirmar; authenticar. [autoriza.
AUTORIZAVEL, *adj.* 2 *gen.* que
AUTUAÇÃO, *s. f.* (for.) acto d'autuar.
AUTUAR, *v. a.* (for.) processar.
AUTUMNAL, *adj.* 2 *gen.* outonal.
AUTUMNO, *s. m.* outono.
AUXILIADOR, A, *adj.* que auxilia.
AUXILIABUNDO, A, *adj.* auxiliador, a.
AUXILIANTE, *adj.* 2 *gen.* que dá auxilio. [(*v. a.* fig.) favorecer.
AUXILIAR, *adj.* 2 *gen.* que ajuda;
AUXILIATRIZ, *s. f.* auxiliadora.
AUXÍLIO, *s. m.* soccorro; (fig.) protecção.
AUZOMETRO, *s. m.* (phys.) instrumento (conhece a fôrça dos vidros oculares). [sôlta.
AVALANCHA, *s.* f. massa de neve
AVALIAÇÃO, *s. f.* appreciação. [dor.
AVALIADOR, *s. m.* contraste, estima-
AVALIAMENTO, *s. m.* avaliação.

AVALIAR, *v. a.* apreciar; (fig.) calcular.
AVALUAR, V. *Avaliar.*
AVANBRAÇOS, *s. m. pl.* peça d'armadura (cobre os braços).
AVANÇADA, *s. f.* (mil.) assalto; irrupção.
AVANÇAMENTO, *s. m.* (arch.) sacada.
AVANÇAR, *v. a.* adiantar; (mil.) investir.
AVANÇO, *s. m.* adiantamente, lucro.
AVANIA, *s. f.* vexação.
AVANTAGEM, **AVANTAJEM**, *s. f.* proveito; dote pessoal.
AVANTAJADO, A, *adj.* superior, a.
AVANTAJAR, *v. a.* dar vantajem; *v. n.* melhorar-se.
AVANTAJAR-SE, *v. r.* distinguir-se.
AVANTAJOSO, V. *Vantajoso.*
AVANTAL, V. *Avental.*
AVANTE, *adv.* adiante, por diante.
AVAQUEIRADO, A, *adj.* qual um vaqueiro; (fig.) rustico, a.
AVARENTO, V. *Avaro.*
AVAREZA, *s. f.* avaricia; mesquinhez.
AVARIA, *s. f.* (mar.) damno (em fazendas).
AVARIAR, *v. a.* (mar.) causar avaria.
AVARIAR-SE, *v. r.* (mar.) soffrer avaria.
AVARICIA, V. *Avareza.*
AVARO, A, *adj.* e *s.* avarento, a; (fig.) escaço, a.
AVASSALLADOR, A, *s.* o, a que avassalla.
AVASSALLAR, *v. a.* sujeitar a vassallagem; (fig.) render.
AVE, *s. f.* animal volatil.
AVÊA, **AVEIA**, *s. f.* (bot.) planta; seu grão.
AVEACO, *s. m.* pão d'aveia.
AVEAL, *s. m.* sementeira d'aveia.
AVECAS, V. *Avivecas.*
AVEIADO, A, **AVEADO**, A, *adj.* adoudado, a.
AVEJÃO, *s. f.* (pleb.) visão; *s. m.* (fig.) homem gigantesco.
AVELHACAR, *v. a.* envilecer.
AVELHACAR-SE, *v. r.* fazer-se velhaco.
AVELHENTADOR, A, *s.* o, a que avelhenta.
AVELHENTAR, *v. a.* (fam.) fazer envelhecer.
AVELHENTAR-SE, *v. r.* tornar-se velho, a.
AVELLA, *s. f.* arroz torrado (na India).
AVELLÃ, **AVELAN**, *s. f.* (bot.) fructo.
AVELLAR, *v. a.* e *n.* engelhar (como avellã).
AVELLEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
AVELLEIRAL, *s. m.* sitio com avelleiras.
AVELLORIOS, *s. m. pl.* continhas de vidro.
AVELLUDADO, A, *adj.* felpudo, a como velludo.
AVELLUDAR, *v. a.* felpar á maneira de velludo (tecidos, etc.).
AVE-MARIA, *s. f.* saudação angelica; *pl.* badaladas (para se rezar essa saudação).
AVÊNA, *s. m.* (mus. poet.) frauta pastoril.
AVENCA, *s. f.* (bot.) planta.
AVENÇA, *s. f.* ajuste (de preço); (fig.) concordia.
AVENÇADURA, *s. f.* (mar.) enxarcia real.
AVENÇAL, *s. m.* jornaleiro.
AVENCÃO, *s. m.* (bot.) especie d'avenca.
AVENENAR, etc., V. *Envenenar, etc.*
AVENIDA, *s. f.* caminho, passagem.
AVENTAJAR, etc., V. *Avantajar, etc.*
AVENTAL, *s. m.* panno, etc. (na cintura).
AVENTAR, *v. a.* expôr ao vento; (fig.) suspeitar.
AVENTURA, *s. f.* perigo; caso; sorte.
AVENTURAR, *v. a.* arriscar.
AVENTURAR-SE, *v. r.* abalançar-se.
AVENTUREIRO, A, *s.* paladino; voluntario, a; (fig.) vadio, a.
AVENTURINA, *s. f.* (min.) pedra preciosa.
AVENTUROSO, A, *adj.* arriscado, a; denodado, a.
AVER, etc., V. *Haver, etc.*
AVERBAR, *v. a.* pôr verba.
AVERDUGADO, A, *adj.* entesado, a.
AVERGAR, V. *Vergar.*
AVERGOAR, *v. a.* fazer vergões.
AVERGONHAR, etc., V. *Envergonhar, etc.*
AVERIGUAÇÃO, *s. f.* inquirição.
AVERIGUAR, *v. a.* indigar; (for.) ajustar (pleitos, etc.).
AVERMELHAR, *v. a.* enrubecer.
AVERMELHAR-SE, *v. r.* fazer-se vermelho.
AVERNO, *s. m.* (poet.) inferno; *adj.*
AVERSÃO, *s. f.* antipathia; odio.

AVERSO, A, *adj.* contrario, a.
AVESADA, *s. f.* (alt.) correia (prende o falcão á alcandora).
AVESSAR, *v. a.* fazer avesso.
AVESSO, *s. m.* envés; a, *adj.* contrario, a; (fig.) infausto, a.
AVESTRUZ, V. *Abestruz.*
AVEXAR, etc., V. *Vexar, etc.*
AVEZAR, *v. a.* afazer: habituar.
AVIAMENTO, AVIAÇÃO, *s.* materiaes; preparo; diligencia.
AVIAR, *v. a.* apparelhar; apressar.
AVIAR-SE, *v. r.* apromptar-se; despachar-se.
AVIARIO, *s. m.* casa onde se crião [aves.
AVICENIA, *s. f.* (bot.) planta.
AVICEPTOLOGÍA, *s. f.* arte d'apanhar aves.
AVICTUALHAR, *v. a.* prover de [tualhas.
AVÍCULA, AVICULINHA, *s. f.* (hist. nat.) molusco (cria perolas e nacar).
AVIDEZ, *s. f.* desejo insaciavel; voracidade; sofreguidão.
A'VIDO, A, *adj.* ancioso, a; cubiçoso, a.
AVIEIRADO, A, *adj.* cheio, a de vieiros.
AVILLANADO, A, *adj.* com ar de villão; rustico, a.
AVILLANAR-SE, *v. r.* fazer-se villão.
AVILTAÇÃO, *s. f.* abatimento; vileza.
AVILTADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que envilece.
AVILTAMENTO, AVILTANÇA, *s.* acto [d'envilecer.
AVILTAR, *v. a.* envilecer.
AVINAGRADO, A, *adj.* com saibo de vinagre; azedo, a.
AVINAGRAR, *v. a.* temperar com vinagre.
AVINAGRAR-SE, *v. r.* azedar-se.
AVINCULAR, *v. a.* vincular.
AVINDO, A, *adj.* ajustado, a; (fig.) conforme.
AVINHADO, A, *adj.* que sabe a vinho; (fig.) que anda em máo habito.
AVINHAR, *v. a.* temperar com vinho; communicar seu cheiro.
AVINHAR-SE, *v. r.* emborrachar-se.
AVIOLADO, A, *adj.* com côr e feitio de viola.
AVIR, *v. a.* fazer concordar; *v. n.* [acontecer.
AVIR-SE, *v. r.* ajustar-se.
AVISADO, A, *adj.* discreto, a; advertido, a.
AVISADOR, A, *s.* o, a que avisa.
AVISAMENTO, V. *Aviso.*
AVISAR, *v. a.* advertir, aconselhar.
AVISAR-SE, *v. r.* acautelar-se.
AVISO, *s. m.* advertencia, cautela.
AVISTAR, *v. a.* descobrir: enxergar.
AVISTAR-SE, *v. r.* vêr-se com alguem.
AVÍTO, A, *adj.* que vem dos avós.
AVITUALHAR, V. *Avictualhar.*
AVIVAR, *v. a.* fomentar a vida; (fig.) espertar; *v. n.* animar-se.
AVIVAR-SE, *v. r.* tornar-se mais vivo.
AVIVENTAR, *v. a.* conservar, dar vida.
AVIZINHAR, AVISINHAR, *v. n.* habitar (como visinho); *v. a.* approximar.
AVÔ, *s. m.* pae do pae ou da mãe; [*pl.* progenitores.
AVÓ, *s. f.* mãe do pae ou da mãe.
A'VO, *s. m.* (arith.) fracção (d'uma unidade).
AVOAÇAR, *v. n.* adejar a miúdo.
AVOAR, V. *Voar.*
AVOCAÇÃO, *s. f.* (for.) chamamento da causa a outro juizo.
AVOCAR, *v. a.* chamar; (for.) arrogar a si uma causa (o juiz).
AVOCATORIO, A, *adj.* (for.) que avoca.
AVOCATURA, *s. f.* (for.) acto d'avocar.
AVOCAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde avocar-se.
AVOCETA, *s. f.* (hist. nat.) ave.
AVOEJAR, *v. a.* adejar.
AVOENGA, *s. f.* successão ou nobreza [d'avos.
AVOENGOS, *s. m. pl.* avós, descendentes.
AVOENGUEIRO, A, *adj.* que vem d'avos.
AVOGACIA, etc., V. *Advocacia, etc.*
AVOLUMAR, *v. a.* fazer maior volume.
AVULSÃO, *s. f.* (med.) acto d'extrahir.
AVULSO, A, *adj.* separado, a; esparso, a.
AVULTADO, A, *adj.* volumoso, a; grande.
AVULTAR, *v. a.* dar vulto, augmentar; (fig.) gabar; *v. n.* crescer.

AVULTOSO, A, *adj.* que faz vulto; corpolento, a.
AXE, *s. m.* eixo.
AXI, *s. m.* (bot.) pimenta (de Guiné).
AXÍCULO, *s. m. dim.* eixozinho.
AXÍFUGO, A, *adj.* (phys.) que se aparta do eixo. [no axe.
AXIL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) inxerido, a
AXILLA, *s. f.* (anat.) sovaco; (bot.) vórtice (do angulo).
AXILLAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do sovaco; (bot.) que sai da axilla.
AXIOMA, *s. m.* principio evidente; maxima.
AXIÓMETRO, *s. m.* (mar.) instrumento (indica a direcção do leme); a, *adj.* (phys.) que mede o eixo.
AXÍPETO, etc., V. *Centripeto.*
AXIS, *s. m.* quadrupede asiatico.
AXOIDE, *s. f.* (anat.) segunda vertebra (do pescoço).
AXORAR, *v. a.* (mar.) aferrar; expulsar os inimigos; (fig.) desbaratar. [de ouro ou prata).
AXORCAS, *s. f. pl.* braceletes, etc.
AY! V. *Ai!*
AYA, etc., V. *Aia, etc*
AYAM, *s. m.* magistrado turco. [lica.
AYA-PANA, *s. f.* (bot.) planta brazi-
AZ, *s. m.* (jog.) carta, etc., com um ponto; (mil. ant.) ala; bando; *pl.* esquadrões. [(d'um vaso).
AZA, *s. f.* parte (das aves); annel
AZADO, A, *adj.* com azas; (fig.) agil; idoneo, a. [multidão (de negocios).
AZAFAMA, *s. f.* (fam.) pressa; (fig.)
AZAFAMADO, A, *adj.* (fam.) apressado, a (com negocios). [alvoroçar.
AZAFAMAR, *v. a.* (fam.) dar pressa;
AZAGAIA, *s. f.* lança curta.
AZAGAIADA, *s. f.* golpe d'azagaia.
AZAGAIAR, *v. a.* ferir com azagaia.
AZAGUNCHO, V. *Zaguncho.*
AZAMBOADO, A, *adj.* aspero, a como zamboa.
AZAMBUGEIRO, V. *Zambujeiro.*
AZAQUI, *s. m.* (ant.) tributo que pagavão os Mouros a el-rei de Portugal.
AZAR, *s. m.* ponto (faz perder no jogo); (fig.) desgraça; *v. a.* dar azo; ageitar; facilitar.
AZARCÃO, V. *Zarcão.*
AZAREIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
AZAROLA, etc., V. *Azerola, etc.*
AZEBRE, V. *Azevre.*
AZEBRO, *s. m.* cavallo ethiope bravio.
AZECHE, *s. m.* terra negra vitriotica.
AZEDAMENTO, *s. m.* azedume.
AZEDAR, *v. a.* fazer azedo; *v. n.* (fig.) exasperar. [cia.
AZEDARAC, *s. m.* (bot.) acacia egyp-
AZEDAS, *s. f. pl.* (bot.) herva.
AZEDIA, *s. f.* acidez. [tico.
AZEDINHA, *s. f.* (bot.) trevo aqua-
AZEDO, A, *adj.* acido, a; (fig.) desabrido, a; *s. m.* cousa azeda.
AZEDUME, *s. m.* sabor, qualidade azeda; (fig.) aspereza.
AZEDURA, V. *Azedume.*
AZEIRAR, etc., V. *Aceirar.*
AZEIRO, *s. m.* armadilha (d'apanhar peixe).
AZEITADA, *s. f.* grande cópia d'azeite.
AZEITAR, *v. a.* temperar, untar com azeite.
AZEITE, *s. m.* oleo d'azeitona.
AZEITEIRA, *s. f.* almotolia d'azeite.
AZEITEIRO, *s. m.* o que faz ou vende azeite; a, *adj.* pertencente ao azeite. [veira.
AZEITONA, *s. f.* (bot.) fructo da oli-
AZEITONADO, A, *adj.* côr d'azeitona.
AZEITONEIRA, *s. f.* mulher que vende azeitonas. [silha (de fita, etc.).
AZELHA, *s. f.* azinha (de cesto); pre-
AZEMALA, **AZEMOLA**, *s. f.* bêsta de carga; (fig. fam.) estupida.
AZEMEL, **AZEMELEIRO**, *s. m.* o que guia azemalas.
AZENHA, *s. f.* moinho-d'agua.
AZERAR, *v. a.* (encad.) dar côr d'aço.
AZEREDO, *s. m.* bosque d'azereiros.
AZEREIRO, *s. m.* (bot.) arbusto.
AZEROLA, *s. f.* (bot.) azeroleiro e seu fructo. [arbusto.
AZEROLEIRA, **AZEROLEIRO**, *s.* (bot.)
AZEVIA, *s. f.* peixe.
AZEVICHAR, *v. a.* dar côr d'azeviche.
AZEVICHE, *s. m.* pedra mineral.

AZEVIEIRO, *adj. m.* frascario ; (fig. fam.) malicioso.
AZEVINHO, *s. m.* (bot.) arbusto.
AZEVRE, *s. m.* (bot.) aloes ; verdete.
AZIA, *s. f.* azedume (do estomago).
AZIAGO, A, *adj.* de mão agouro, de má sorte.
AZIAR, *s. m.* (instrumento (aperta o [beiço ás bêstas).
AZIBAR, V. *Azevre.*
AZICHE, *s. m.* especie de vitriolo.
AZIDINHO, *s. m.* (bot.) herva.
AZILHA, *s. f.* (bot.) herva.
AZIMO, V. *Azymo.* [cal.
AZIMUTH, *s. m.* (astr.) circulo verti-
AZIMUTHAL, *adj. 2 gen.* do azimuth.
AZINHA, *s. f.* (bot.) fructo da azinheira.
AZINHAGA, *s. f.* caminho estreito.
AZINHAL, *s. m.* bosque d'azinheiras.
AZINHAVRE, *s. m.* verdete de cobre.
AZINHEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
AZINHEIRO, AZINHO, *s. m.* (bot.) azinheira ; carça.
AZINHOSO, A, *adj.* cheio, a d'azinhos.
AZIUME, *s. m.* azedume.
AZO, *s. m.* motivo, occasião ; meio para... ; perigo ; geito ; pretexto.
AZOINAR, *v. a.* (chul.) atordoar ; entontecer ; (fig.) importunar. [gue.
AZORRAGADA, *s. f.* golpe d'azorra-
AZORRAGAR, açoutar com zorrague.
AZORRAGUE, *s. m.* açoute, látego ; (fig.) flagello. [azote.
AZOTADO, A, *adj.* (chym.) que tem
AZOTATO, V. *Nitrado.*
AZOTE, *s. m.* (chym.) fluido elastico [(contido no ar.).
AZOTICO, V. *Nitrico.*
AZOUGADO, A, *adj.* com azogue; (fig. fam.) inquieto, a.
AZOUGAR, *v. a.* cobrir com azougue ; (fig.) fazer turbulento, a.
AZOUGUE, *s. m.* mercurio nativo.
AZUL, *s. m.* tinta e côr do ceo.
AZULADO, A, *adj.* tirante a azul.
AZULAR, *v. a.* tingir d'azul. [lejos.
AZULEJADOR, *s. m.* o que pôe azu-
AZULEJAR, *v. a.* assentar azulejos.
AZULEJO, *s. m.* ladrilho vidrado.
AZULINO, *s. m.* (hist. nat.) especie de tordo. [Douro).
AZURRACHA, *s. f.* (mar.) barcaça (do
AZURRAR, V. *Zurrar.*
AZYGOS, *s. m.* (anat.) veia sem par.
AZYMITA, *s. m.* o que come pão asmo.
AZYMO, A, *adj.* asmo, a.

B

B, *s. m.* segunda lettra alphabetica e primeira consoante.
BABA, *s. f.* saliva ; escuma. [sujo, a.
BABADO, A, *adj.* cheio, a de baba ;
BABADOURO, *s. m.* panninho (para as crianças). [a, tolo, a.
BABÃO, ONA, *adj.* (vulg.) baboso,
BABÁO! *interj.* (pop.) acabou-se ! foi-se ! [livar.
BABAR, *v. a.* babujar, escumar, sa-
BABARÉ, *s. m.* rebate. [traca, vaia.
BABARÉO, *s. m.* palavrorio, ma-
BABEIRA, *s. f.* peça da armadura.
BABEIRO, V. *Babadouro.* [de indiatico.
BABIROSA, *s. m.* (hist. nat.) quadrupe-
BABOCA, *s.* (vulg.) tolo, a.
BABORDO, V. *Bombordo.*
BABOSA, *s. f.* (bot.) herva.
BABOSO, A, *adj.* babão, ona ; (fig. vulg.) tolo, a ; namorado, a.
BABUGEM, *s. f.* baba ; flor, tona.
BABUÍNO, *s. m.* (hist. nat.) macaco.
BACALHÁO, *s. m.* badejo escalado.
BACALHOADA, *s. f.* pancada com bacalhão [calhão; navio que o pesca.
BACALHOEIRO, *s. m.* o que vende ba-
BACAMARTE, *s. m.* arma de fogo ; (fig. chul.) livro velho e pançudo.
BACANTIVO, A, *adj.* priguiçoso, a.
BACARIJA, *s. f.* (bot.) planta.
BACCALAR, *s. m.* casal ; predio.
BACCALÁRIAS, *s. pl.* predio.

BACCALAURIO, *s. m.* senhor de baccalar.
BÁCCARA, *s. f.* (bot.) subarbusto.
BACCHABUNDO, A, *adj.* dado, a ás orgias de Baccho.
BACCHANAL, *s. m.* (ant.) sitio onde se juntavão as Bacchantes; festa desenvolta; lugar devasso; (pint.) quadro (representando dança de Bacchantes).
BACCHANEAS, BACCHANALIAS, *s. f. pl.* (ant.) festas a Baccho.
BACCHANTE, *s. f.* (myth.) sacerdotiza de Baccho; (bot.) planta; (hist. nat.) borboleta.
BACCHÍSONO, A, *adj.* bácchico, a.
BACCHISTA, *adj.* 2 *gen.* dado, a a vinho, etc.
BACCHO, *s. m.* (myth.) deos gentilico; (fig.) o vinho.
BACCIANO, A, *adj.* (bot.) cornudo, a.
BACCÍFERO, A, *adj.* (bot.) que dá bagas.
BACCIFORME, *adj.* 2 *gen.* [bot.) em fórma de baga.
BACCIRA, *s. f.* (med.) doença do baço.
BACELLADA, *s. f.* (collect.) sitio com bacellos.
BACELLEIRO, *s. m.* o que pôe bacellos; (agr.) vara nova.
BACELLO, *s. m.* (agr.) vara de vide; vinha nova.
BACHÁ, *s. m.* governador turco.
BACHALATO, BACHALÍA, *s.* territorio do govêrno de bachá.
BACHAREL, *s. m.* o graduado em faculdade; (fig. chul.) linguareiro.
BACHARELADO, *s. m.* grão de bacharel.
BACHARELAR, *v. n.* (chul.) fallar muito.
BACHARELICE, *s. f.* (chul.) labia, parola.
BACIA, *s. f.* vaso metallico, ou de barro.
BACIADA, *s. f.* líquido (enche a bacia).
BACINETE, *s. m.* armadura (da cabeça).
BACÍO, *s. m.* vaso (da câmara).
BACIRRABO, *s. m.* (chul.) caudatario.
BAÇO, *s. m.* entranha (do animal); a, *adj.* pardo, a; sem lustre.
BÁCORA, *s. f. dim.* porquinha.
BACOREJAR, BACORINHAR, *v. n.* (vulg.) palpitar.
BACORINHO, *s. m. dim.* leitãosinho.
BÁCORO, *s. m.* leitão (d'um anno).
BACOROTE, *s. m. dim.* entre bácoro e bacorinho.
BÁCULO, *s. m.* bastão (de Bispos, etc.); (fig.) amparo.
BADA, V. *Abada.*
BADAJO, A, *adj.* (vulg.) vadio, a; tagarella.
BADAL, *s. m.* (cir.) instrumento (abre a boca).
BADALADA, *s. f.* golpe de badalo.
BADALAR, *v. n.* dar badaladas.
BADALEIRA, *s. f.* argola do badalo.
BADALEJAR, *v. n.* badalar; (fig.) tremer (de frio ou mêdo).
BADALO, *s. m.* (peça de sino, etc.).
BADAMECO, *s. m.* pasta; bonifrate.
BADANA, *s. f.* ovelha velha; (fig.) carne magra.
BADEJO, *s. m.* bacalhão.
BADERNAS, *s. f. pl.* (mar.) arrebens delgados.
BADIANA, *s. f.* (bot.) arbusto.
BADINGUIZ, *s. m.* (bot.) açafrão persico.
BADULAQUE, *s. m.* (coz.) chanfana.
BAÊTA, BAIETA, *s. f.* tecido de lã grosso
BAETÃO, *s. m.* tecido de lã.
BAETILHA, *s. f.* baeta fina.
BAFAGEM, *s. f.* aragem.
BAFAR, V. *Bofar.*
BAFARÍ, *s. m.* falcãosinho.
BAFEJAR, *v. a.* bofar; (fig.) favorecer; *v. n.* vaporar.
BAFETÁ, V. *Bofetá.*
BAFIO, *s. m.* môfo; máo cheiro.
BAFO, *s. m.* halito; (fig.) sôpro; protecção.
BAFORADA, *s. f.* bafo forte.
BAFOREIRA, *s. f.* (bot.) figueira brava.
BAGA, *s. f.* (bot.) grão (de murta, etc.); (fig.) gota.
BAGAÇEIRA, *s. f.* lugar onde se deita o bagaço.
BAGAÇEIRO, A, *adj.* de bagaço.
BAGAÇO, *s. m.* lia (d'uva, etc.).
BAGAGEIRO, *s. m.* azemel (de bagagem).
BAGAGEM, *s.* cargas, trem.
BAGANÇAL, *s. m.* (asiat.) armazem (de fazenda).
BAGANHA, *s. f.* casulo (co'a semente do linho); grainha (da uva).

BAGATELA, BAGATELLA, *s. f.* ninharia.
BAGATELEIRO, A, *adj.* que se occupa em bagatellas. [tituc.
BAGAXA, *s. m.* (vulg.) o que se pros-
BAGEIRA, *s. f.* lugar onde se junta o bagaço.
BAGEM, BAGE, V. *Vagem.*
BAGO, *s. m.* grão de uva; báculo.
BAGULHENTO, A, *adj.* com bagulho.
BAGULHO, *s. m.* grainha; casca de bago d'uvas.
BAHIA, BAÍA, *s. f.* (mar.) enseada.
BAHU, BAHUL, *s. m.* caixa encourada.
BAHULEIRO, *s. m.* fabricante de bahus.
BAIA, *s. f.* trave (na cavallariça).
BAILA, V. *Balha.*
BAILADEIRA, *s. f.* a que baila.
BAILADOR, *s. m.* dançante.
BAILAR, *v. a.* dançar; saltar. [fissão).
BAILARINO, *s. m.* dançarino (de pro-
BAILE, BAILO, *s. m.* dança; sarão.
BAILÉO, *s. m.* andaime (pl. mar.) castellos rasos. [do bailio.
BAILIO, *s. m.* official de justiça.
BAÍNHA, *s. f.* fôrro (d'espada, etc.); (bot.) vagem; orla.
BAÍNHAR, V. *Embainhar.*
BAÍNHEIRO, A, *s.* o, a que faz baínhas.
BAINILHA, V. *Baunilha.*
BAIO, A, *adj.* côr d'ouro-desmaiado (cavallo); amulatado, a.
BAIOCA, *s. f.* moeda italiana.
BAIONNETA, *s. f.* (mil.) especie de punhal (na boca da espingarda).
BAIONNETADA, *s. f.* golpe de baionneta. [(dos Turcos).
BAIRÃO, BAIRAM, *s. m.* pascoa
BAIRRISTA, *s.* 2 *gen.* morador, a n'um bairro.
BAIRRO, *s. m.* parte da cidade.
BAIUCA, *s. f.* (fam.) taberna.
BAIUQUEIRO, A, *s. f.* taberneiro, a.
BAIXA, *s. f.* abate (de preço); fundo (d'um valle); (mil.) despedida (de soldado).
BAIXAMAR, *s. m.* (mar.) maré vasia.
BAIXÃO, *s. m.* (mus.) fagote. [nuindo.
BAIXAR, *v. a* e *n.* descer; ir dimi-
BAIXEL, *s. m.* (mar.) navio.
BAIXELLA, *s. f.* pratos, vasos, etc.
BAIXETE, *s. m.* banco (de tanoeiro).
BAIXEZA, *s. f.* situação baixa; (fig.) acção vil. (*pl. m.*) baixos.
BAIXIA, *s. f.* (mar.) maré vasia;
BAIXO, A, *adj.* com pouca altura; profundo, a; (fig.) desprezivel.
BAIXOTE, *adj.* 2 *gen.* (fam.) um pouco baixo, a.
BAIXURA, *s. f.* baixeza; sitio baixo.
BAJAR, BAJEAR, *v. n.* (bot.) lançar vagens. [leirão.
BAJOUJICE, BAJOUJO, V. *Tolice, To-*
BAJU, *s. m.* vestido (com mangas longas).
BAJULAÇÃO, *s. f.* (fam.) lisonja vil.
BAJULADOR, A, *s.* (fam.) o, a que faz bajulices. [mente.
BAJULAR, *v. a.* (fam.) lisonjear vil-
BAJULO, *s. m.* mariola.
BALA, *s. f.* (artilh.) bola (de chumbo, etc.); (fig.) cousa que derriba.
BALADO, V. *Batido.* [dos Negros).
BALAFO, *s. m.* (mus.) instrumento
BALAGATE, *s. m.* panno indio.
BALAIO, BALAYO, *s. m.* cêsta.
BALAIS, V. *Balax.*
BALANÇA, *s. f.* máchina (de pesar); (astr.) signo (do Zodiaco).
BALANÇAR, *v. a.* agitar; examinar; dar balanço mercantil.
BALANCÉ, *s. m.* passo de dança.
BALANCEADURA, V. *Balanceamento.*
BALANCEAMENTO, *s. m.* balanço.
BALANCEAR, etc., V. *Balançar, etc.*
BALANCETE, *s. m.* (com.) balanço volante.
BALANCIM, *s. m.* parte de máchina com movimento oscilatorio.
BALANCO, *s. m.* (bot.) aveia-louca.
BALANÇO, *s. m.* redouça, etc., bamboleio; (mar.) jogo (do navio); ajuste (de contas).
BALANDRÃO, *s. m.* vestidura (dos gatos-pingados); opa (dos irmãos da misericordia). [mastro).
BALANDRE, *s. f.* (mar.) navio (d'um
BALANÓPHORO, A, *adj* (bot.) que produz glandes.
BALÃO, *s. m.* (mar.) baixel asiatico.

BALAR, *v. n.* berrar (a ovelha).
BALATA, *s. f.* (poes.) composição (para canto).
BALATO, *s. m.* balído.
BALAUSTIAS, BALAUSTOS, *s. pl.* (bot.) flores (de romeira).
BALAUSTRADA, *s. f.* (arch.) balaustres.
BALAUSTRE, BALAUSTE, *s. m.* (arch.) columnasinha do peitoril (d'uma varanda, etc.).
BALAX, *s. m.* especie de rubim.
BALAZIO, *s. m.* golpe de bala (fig. fam.) damno, etc.
BALBO, V. *Balbuciente.*
BALBORDA, V. *Balburdia.*
BALBUCIAÇÃO, *s. f.* gaguice.
BALBUCIAR, *v. a.* e *n.* gaguejar.
BALBUCIE, BALBUCIENCIA, *s. f.* gaguejo.
BALBUCIENTE, BALBUCIANTE, *adj.* 2 *gen.* balbo, a; gago, a.
BALBURDA, BALBURDIA, *s. f.* (fam.) confusão, tumulto.
BALCÃO, *s. m.* (arch.) sacada; armação de madeira (nas lojas, etc.).
BALDA, *s. f.* (fam.) defeito; fraco (d'alguem).
BALDÃO, *s. m.* opprobrio.
BALDAQUINO, *s. m.* docel; palio.
BALDAR, *v. a.* frustrar; *v. n.* estar baldo.
BALDE, *s. m.* vaso (de tirar agua). (De —, *adv.* inutilmente.
BALDEAÇÃO, *s. f.* (mar.) acto de baldear as fazendas d'um navio a outro).
BALDEAR, *v. a.* passar de um para outro vaso; molhar com agua dos baldes; (mar.) transportar (de uma a outra embarcação).
BALDIO, A, *adj.* (agr.) inculto, a; inutil; (fig.) ocioso, a.
BALDO, A, *adj.* falto, a de...
BALDOAR, *v. a.* dizer baldão
BALDREU, *s. m.* pellica.
BALDROCA, *s. f.* (chul.) troca.
BALDROCAR, *v. a.* (chul.) fazer baldroca.
BALÊA, BALEIA, *s. f.* cetáceo grandissimo; (astr.) constellação austral.
BALEATO, BALEIATO, *s. m. dim.* cria da baleia.
BALEEIRO, *s. m.* pescador de baleias; (mar.) navio (d'essa pesca).
BALELA, *s. f.* (fam.) rumor falso.
BALEMAS, *s. f. pl.* (mar.) cabos (prendem as ostagas).
BALENARIO, A, *adj.* feito, a com barba-de-baleia.
BALEOTE, V. *Baleato.*
BALESTEIRO, V. *Balistario.*
BALESTILHA, *s. f.* (mar.) instrumento (toma a altura dos astros); (alv.) lanceta.
BALESTRA, V. *Batlista.*
BALHA, *s. f.* (fam.) enumeração (de cousas).
BALIA, *s. f.* commenda, e mulher do balio.
BALIADO, *s. m.* dignidade, etc., do balio.
BALÍDO, *s. m.* berro (da ovelha).
BALIO, *s. m.* titulo do cavalleiro de Malta (com baliado).
BALISTARIO, *s. m.* (ant.) lugar onde se guardavão as balistas.
BALIZA, *s. f.* limite, marco.
BALIZADOR, *s. m.* o que baliza.
BALIZAR, *v. a.* pôr balizas; medir.
BALLÃO, *s. m.* globo aerostatico.
BALLARIA, *s. f.* (bot.) candellaria.
BALLESTAR, *v. n.* atirar com bésta.
BALLISTA, *s. f.* (mil. ant.) máchina.
BALLISTARIO, *s. m.* (mil. ant.) intendente das balistas.
BALLÍSTICA, *s. f.* arte (calcula o alcance d'um projectil).
BALOFO, A, *adj.* (fam.) fôfo, a.
BALONA, *s. f.* collarinho virado.
BALORDO, *s. m.* (fam.) estupido.
BALOTE, *s. m. dim.* de Bala.
BALOUÇAMENTO, *s. m.* solavanco.
BALOUÇAR, *v. a.* embalançar.
BALOUÇO, *s. m.* redouça.
BALRÔA, V. *Abalrôa.*
BALSA, *s. f.* silvado; (mar.) jangada; [uva pizada.
BALSÂMICO, A, *adj.* (med.) com virtudes do bálsamo.
BALSAMILA, *s. f.* (bot.) genero de plantas balsâmicas.
BALSAMINA, *s. f.* (bot.) planta.
BALSAMINEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas, etc.
BALSAMINHO, *s. m.* (bot.) planta e flor.
BÁLSAMO, *s. m.* succo balsâmico.

BALSÃO, *s. m.* (mil. ant.) estandarte (dos Templarios, etc.).
BALSEIRO, *s. m.* balsa; tina.
BALSO, *s. m.* (mar.) cabo; nó bolsado.
BALTAR, *adj.* 2 *gen.* (agr.) cepa inutil.
BALTEO, *s. m.* (mil.) talim.
BALUARTE, *s. m.* (fort.) bastião; (fig.) defensa.
BALUMA, *s. f.* (mar.) cordinha.
BAMBALEADURA, *s. f.* o bambalear.
BAMBALEANTE, *adj.* 2 *gen.* que bambalêa, [agitar-se; titubear.
BAMBALEAR, BAMBALEIAR, *v. n.*
BAMBALHÃO, *s. m. augm.* (chul.) de Bambo.
BAMBINELLAS, *s. f. pl.* ornatos (cortinas).
BAMBO, A, *adj.* (fam.) frouxo, a.
BAMBOCHATA, *s. f.* (pint.) figuras grotescas.
BAMBOLEAR, etc., V. *Bambalear, etc.*
BAMBOLINA, *s. f.* parte pendente; (de bastidor a bastidor). [lhos.
BAMBOLINS, *s. m. pl.* especie de fo-
BAMBU, *s. m.* (bot.) canna grossa; bordão.
BAMBUAL, *s. m.* mata de bambus.
BAMBUEIRA, *s. f.* (bot.) planta.
BAMBURRAL, *s. m.* sitio (com herva de pasto). [pessoa molle.
BANANA, *s. f.* (bot.) fructo; (fig. fam.)
BANANEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
BANANZOLA, *s. m.* (chul.) homem desprezivel.
BANCA, *s. f.* mesa; jogo.
BANCADA, *s. f.* ordem de bancos.
BANCAL, *s.* m. panno (cobre bancas, etc.). [queiros do Papa.
BANCARIA, *s. f.* agencia dos ban-
BANCARIO, A, *adj.* pertencente ao banco do commercio.
BANCARROTA, *s. f.* (com.) quebra.
BANCO, *s. m.* assento; balcão; (mar.) baixo d'arêia.
BANDA, *s. f.* lado; vivo (na orla do vestido); cinta; (artilh.) surriada; (fig.) multidão.
BANDALHO, *s. m.* (fam.) peralvilho; farrapo; homem sem brio.
BANDAR, *v. a.* pôr bandas. [Malaca).
BÂNDARA, *s. m.* (asiat.) regedor (em
BANDARIM, *s. m.* (asiat.) homem (tira a sura ás palmeiras).
BANDARRA, *s. m.* (chul.) vadio.
BANDARREAR, *v. n.* (chul.) vadiar.
BANDARRICE, *s. f.* (chul.) vadiação.
BANDEAR, *v. a.* revoltar; favorecer; (*v. n.*) mudar de parecer.
BANDEAR-SE, *v. r.* fazer-se do partido de...; unir-se em bandos.
BANDEIRA, *s. f.* (mil.) estandarte; peça (de candieiro). [deira.
BANDEIRINHA, *s. f. dim.* de Ban-
BANDEIRO, *adj.* sedicioso; parcial.
BANDEIROLA, *s. f. dim.* pequena bandeira.
BANDEJA, *s. f.* taboleiro (de chá, etc.); (mar.) escodella; abano de palha.
BANDEJAR, *v. a.* (agr.) sacudir o trigo (com bandeja).
BANDIDO, *s. m.* salteador.
BANDIR, V. *Banir.* [cho.
BANDO, *s. m.* facção; pregão; ran-
BANDOEIRO, V. *Bandeiro.*
BANDOLA, *s. f.* cinto (de polvorinho); (mar.) vélas (em navio desapparelhado). [vina).
BANDOLEIRA, *s. f.* cinto (da cla-
BANDOLEIRO, *s. m.* salteador; partidista. [mento.
BANDOLIM, *s. m.* (mus.) instru-
BANDORIA, *s. f.* sedição, tumulto.
BANDORRILHA, *s. f. dim.* (mus.) pequena bandurra; (fig.) o que a toca; (fam.) homem ridiculo.
BANDULHO, *s. m.* (chul.) pança; deventre (de rez morta).
BANDURRA, *s. f.* (mus.) instrumento.
BANDURRINHA, *s. f. dim.* de Bandurra.
BANGO, *s. m.* (bot.) cânamo indio.
BANHA, *s. f.* gordura (d'animal).
BANHAR, *v. a.* metter no banho; molhar; regar.
BANHEIRA, *s. f.* tina (de banhos).
BANHO, *s. m.* o banhar-se; immersão; pregão (de casamento).
BANIR, *v. a.* desterrar.
BANIVEL, *adj.* 2 *gen.* que deve banir-se.
BANQUEIRO, *s. m.* o que tem banco

(de cambios, etc.); agente (da curia romana).

BANQUETA, *s. f. dim.* Banquinha; seis castiçaes (d'um altar).

BANQUETAÇO, *s. m. augm.* (fam.) grande banquete; comezana.

BANQUETE, *s. m.* festim. [banquetes.

BANQUETEADOR, A, *s.* o, a que dá

BANQUETEAR, *v. a.* dar banquete.

BANQUETEAR-SE, *v. r.* comer em banquete. [índia.

BANTIM, *s. m.* (mar.) embarcação

BANTINEIRO, *s. m.* (mar.) dono, mestre (do bantim). [viola.

BANZA, *s. f.* (mus. chul.) cithara ou

BANZAR, *v. n.* (fam.) pasmar (com desgôsto, etc.); (fig.) irritar-se.

BANZEIRO, A, *adj.* (mar.) sem grandes ondas; (mar.) igual aos parceiros (jogo).

BANZO, *s. m.* melancolia mortal (nos Pretos africanos); *pl.* peças (onde se embebem os degráos).

BAONEZA, *adj.* (bot.) de côr parda (maçã).

BAPTISMAL, *adj.* 2 *gen.* do baptismo.

BAPTISMO, *s. m.* ceremonia religiosa.

BAPTISTERIO, *s. m.* lugar onde se baptiza.

BAPTIZADO, *s. m.* baptismo (de criança); sua funcção; *adj.* que o recebe.

BAPTIZANTE, BAPTIZADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que baptiza. [tismo.

BAPTIZAR, *v. a.* administrar bap-

BAQUE, *s. m.* quéda; estrondo.

BAQUEAR, *v. n.* dar baque. [em terra.

BAQUEAR-SE, *v. r.* lançar-se a baixo ou

BAQUETA, *s. f.* páo de tocar tambor.

BARACA, *s. f.* liga (aperta o linho da roca).

BARACHA, *s. f.* cova (nas marinhas).

BARAÇO, *s. m.* corda (d'enforcar); atadura (de feixe, etc.).

BARAFUNDA, *s. f.* (fam.) vozeria; confusão; tumulto.

BARAFUSTAR, *v. r.* debater-se.

BARALHA, *s. f.* (jog.) macete; contenda; briga; *pl.* enredos.

BARALHADOR, A, *s.* (jog.) o, a que baralha; (fig.) perturbador, a.

BARALHAR, *v. a.* (jog.) misturar as cartas; (fig.) perturbar.

BARALHO, *s. m.* (jog.) maço-de-cartas.

BARAMBAZ, *s. m.* (chul.) cousa pendente. [varão.

BARÃO, *s. m.* titulo de nobreza;

BARATA, *s. f.* insecto; (ant.) troca; venda.

BARATAR, *v. a.* fazer, ou dar barato.

BARATARÍA, *s. f.* (com.) negocio de mercado; (mar.) fraude (de capitão, etc.). [preço).

BARATEAMENTO, *s. m.* abate (de

BARATEAR, *v. a.* regatear; vender barato; *v. n.* abater de preço.

BARATEIRO, A, *adj.* o, a que vende barato; *s. m.* (jog.) o que cobra barato.

BARATEZA, *s. f.* baixa (de preço).

BARATO, *s. m.* (jog.) o que os jogadores dão ao dono da casa, etc.; a, *adj.* de pouco preço; *adv.* por baixo preço.

BÁRATRO, BÁRATHRO, *s. m.* abysmo; (poet.) inferno.

BARBA, *s. f.* buço; cara; barbatana.

BARBACÃ, *s. f.* (fort.) muro baixo (ante as muralhas); falsa-braga.

BARBAÇAS, *s. m.* o que tem grande barba. [barbacã.

BARBAÇOTE, *s. m.* (fort.) especie de

BARBAÇUDO, A, *adj.* de muita barba.

BARBADA, *s. f.* beiço, do cavallo (onde aperta a barbella).

BARBADÃO, *s. m. augm.* (chul.) homem com muita barba.

BARBADINHO, *adj. m. dim.* com pouca barba; religioso (com barba longa).

BARBADO, A, *adj.* que tem barba; *pl.* (mar.) moldura (na grinalda).

BARBALHOS, *s. m. pl.* (bot.) raízinhas (das arvores). [veito.

BARBALHOSTE, *adj.* 2 *gen.* sem pro-

BARBANTE, *s. m.* guita.

BARBAR, *v. n.* deitar barba.

BÁRBARA, *s. f.* (mar.) (Santa —, payol da polvora.

BARBARESCO, A, *adj.* de barbaros ou Barbaria; *s. pl.* povos d'ella.

BARBARIA, *s. f.* paiz de barbaros; crueza; (fig.) ignorancia. [baros.
BARBÁRICO, A, *adj.* (poet.) de bar-
BARBARIDADE, *s. f.* acção de barbaros; deshumanidade.
BARBARIE, *s. f.* barbaridade; falta de cultura.
BARBARISCO, A, *adj.* da Barbaria.
BARBARISMO, *s. m.* (gram.) erro de dicção; estado rude (de povo barbaro).
BARBARIZAR, *v. a.* fazer barbaro; *v. n.* commetter barbarismos.
BARBARO, A, *adj.* cruel; brutal; (fig.) grosseiro, a; improprio, a; inculto, a.
BARBARRÃO, *s. m.* (fam.) barbaças.
BARBASCO, *s. m.* (bot.) herva. [peixe).
BARBATANA, *s. f.* membrana (do
BARBATO, *adj. m.* (astr.) com coma luminosa (cometa). [rapada.
BARBEADO, A, *adj.* que tem barba
BARBEADURA, V. *Rasoura.*
BARBEAR, *v. a.* fazer a barba (a alguem); (mar.) estar abarbado.
BARBEARÍA, *s. f.* casa (onde os frades se barbeião).
BARBECHAR, *v. a.* (agr.) preparar o alqueive (para se semear).
BARBECHO, *s. m.* (agr.) primeiro lavor (ao alqueive); terra lavrada.
BARBEITO, V. *Alqueive*, *Barbecho.*
BARBELLA, *s. f.* papada bovina; peça ferrea (sob a barba do cavallo).
BARBETA, *s. f.* (fort.) plataforma.
BARBICACHO, *s. m.* cabeção de corda.
BARBIFORME, *adj.* 2 *gen.* com fórma de barba.
BARBILHO, *s. m.* funda d'esparto; anafaia (dos casulos); (fig. fam.) empecilho. [gra.
BARBINEGRO, A, *adj.* com barba ne-
BARBINHA, *s. f. dim.* de Barba.
BARBIPOENTE, *adj.* 2 *gen.* a quem aponta a barba.
BARBIRUÍVO, A, *adj.* com barba ruiva.
BARBITESO, A, *adj.* que tem a barba tesa.
BARBO, *s. m.* peixe.
BARBÓNEO, V. *Barbadinho.*
BARBOTE, *s. m.* peça d'armadura (cobria a barba). [marino.
BARBOTINA, *s. f.* (bot.) absyntho
BARBUDO, A, *adj.* com muita barba.
BARÇA, *s. f.* capa de vimes, etc. (forra vidros). [barca.
BARCAÇA, *s. f. augm.* (mar.) grande
BARCADA, *s. f.* (mar.) carga (em barco, a). [barca).
BARCAGEM, *s. f.* (mar.) frete (da
BARCEIRO, *s. m.* o que faz barças.
BARCO, *s. m.* (mar.) embarcação sinha (sem coberta).
BARCOLAS, *s. f. pl.* (mar.) bordas (onde encaixão os quarteis das escotilhas).
BARDA, *s. f.* tapigo; (fig.) montão; abundancia. [gamaços.
BARDANA, *s. f.* (bot.) herva dos pe-
BARDAR, *v. a.* cercar com bardas.
BARDEJA, V. *Vareja.*
BARDO, *s. m.* sebe; curral. [rede.
BARGA, *s. f.* (ant.) palhoça; (pesc.)
BARGANHA, *s. f.* troca. [trocar.
BARGANHAR, *a. a.* (fam.) negociar;
BARGANTE, *s. m.* velhaco; vadio.
BARGANTEAR, *v. n.* vadiar. [bargante.
BARGANTERIA, *s. f.* acção, vida de
BARGANTIM, V. *Bergantim.*
BARGUEIRO, *s. m.* (pesc. ant.) que fazia bargas.
BARGUILHA, V. *Braguilha.*
BARILHA, *s. f.* (bot.) herva. [cação.
BARINEL, *s. m.* (ant. mar.) embar-
BÁRIO, *s. m.* (chym.) base metalica da barytes. [çaria.
BARJOLETA, *s. f.* bolsa de couro; len-
BARLAVENTEADOR, *adj.* (mar.) que barlaventêa. [o vento.
BARLAVENTEAR, *v. a.* (mar.) ganhar
BARLAVENTEAR-SE, *v. r.* (mar.) ir ao vento.
BARLAVENTO, *s. m.* (mar.) bordo (ao vento); parte (d'onde elle sopra).
BAROADO, *s. m.* dignidade de barão.
BAROMÉTRICO, A, *adj.* do barómetro.
BARÓMETRO, *s. m.* instrumento (nota o tempo). [breza (em Inglaterra).
BARONETE, *s. m.* ultimo gráo da no-
BARONÍA, *s. f.* gráo de barão.

BARQUEIRO, *s.m.* (mar.) o que guia o barco.
BARQUEJAR, *v. n.* (mar.) governar o barco.
BARQUETA, *s. f. dim.* (mar.) de [Barca.
BARQUILHA, BARQUINHA, *s.f.* (mar.) taboinha (marca o canjar do navio).
BARRA, *s.f.* (mar.) embocadura; leito; alavanca; tira.
BARRACA, *s. f.* (mil.) tenda; palhoça; loja (de feira).
BARRAL, *s. m.* sitio com barro.
BARRAMAQUE, *s. m.* tecido antigo (de tela rica).
BARRANCO, *s.m.* despenhadeiro; (fig.) [obstaculo; perigo.
BARRANCOSO, A, *adj.* cheio, a de barrancos.
BARRANHÃO, *s. m.* alguidarinho.
BARRAR, *v. a.* rebocar; atravessar com barras; pôl-as (em saia).
BARREDOR, etc., V. *Varredor, etc.*
BARREGÃ, BARREGAN, *s.f.* concubina.
BARREGANA, BARRAGANA, *s. f.* camelão grosso.
BARREGÃO, BARRAGÃO, *s. m.* o [amancebado.
BARREGAR, *v. n.* berrar muito.
BARREGUICE, *s. f.* concubinato.
BARREIRA, *s. f.* sitio d'onde se tira barro; (fort.) estacada; (fig.) fito; limite; obstaculo.
BARREIRO, V. *Barreira.*
BARRELA, *s. f.* decoada.
BARRELEIRO, *s. m.* cinza (da decoada); coador (de barrela).
BARRENTO, A, *adj.* com barro.
BARRETA, *s. f. dim.* barra pequena.
BARRETADA, *s. f.* (fam.) cortezia (co'o barrete).
BARRETE, *s. m.* cobertura (da [beça).
BARRETEIRO, *s. m.* fabricante de barretes.
BARRETINA, *s. f.* (mil.) cobertura [(da cabeça).
BARRICA, *s. f.* vasilha (de tanoaria).
BARRICAR, *v.r.* (fort.) entrincheirar.
BARRIGA, *s. f.* ventre; bojo; grosso (da perna); prenhez.
BARRIGADA, *s.f.* (fam.) barriga cheia; [fartadella.
BARRIGÃO, BARRIGUDO, *s.m. augm.* (fam.) pançudo.
BARRIGUINHA, *s. f. dim.* de Barriga.
BARRIL, *s. m.* vasilha pequena.
BARRILADA, *s. f.* (chul.) travessura.
BARRILETE, *s. m. dim.* de Barril.
BARRILHA, V. *Barilha.*
BARRILHA, *s. f.* cinza (das plantas que teem sal marino).
BARRO, *s. m.* argila; lama; lodo.
BARROCA, *s. f.* esbarrondeiro; barreira.
BARROCAL, *s. m.* cordilheira de barrocas.
BARROCO, *s. m.* penedo alto.
BARROSO, A, *adj.* barrento, a.
BARROTAR, BARROTEAR, *v. a.* pôr, segurar com barrotes.
BARROTE, *s. m.* trave pequena.
BARRUFAR, V. *Borrifar.*
BARRUNTAR, BARRUNTO, V. *Suspeitar, Suspeita.*
BARTAVELLA, *s. f.* perdiz rubra.
BARTICOURO, *s. m.* (mar.) vaso de páo (esgota a agua dos bancos).
BARULHAR, *v. a.* causar barulho.
BARULHEIRO, A, *s.* o, a que faz barulhos.
BARYTA, BARYTES, s. *f.* (min.) sete [terras primitivas.
BARYTONO, *s. m.* (mus.) voz (entre o tenor e o baixo).
BASALTO, *s. m.* especie de marmore [negro.
BASAR, V. *Bazar.*
BASBAQUE, *adj.* 2 *gen.* (fam.) pateta, tolo, a.
BASE, *s. f.* (arch.) sóco; (fig.) fundamento.
BASEAR, *v. a.* apoiar (como em [base).
BASEAR-SE, *v. r.* fundar-se.
BASILAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) de base.
BASÍLICA, *s.f.* igreja real ou magnifica.
BASILICÃO, *s.* m. (pharm.) unguento.
BASILICARIO, *s. m.* ecclesiastico (assiste ao Papa quando celebra).
BASILISCO, *s. m.* (hist. nat.) lagarto; (artilh. ant.) canhão.
BASINÉRVEO, A, *adj.* (bot.) apalmado, a.
BASSANELLO, *s. m.* (mus.) oboé.
BASSAREO, *adj.* de Baccho.
BASSOURA, V. *Vassoura.*
BASTANÇA, V. *Abastança.*
BASTANTE, *adj.* 2 *gen.* sufficiente; com posses.
BASTÃO, *s. m.* bengala; bordão;

BELICHE, *s. m.* (mar.) camarote (de dormir). [olho).
BELIDA, *s. f.* nevoa branca (no
BELISCAR, etc., V. *Belliscar, etc.*
BELLACISSIMO, A, *adj. sup.* mui guerreiro, a.
BELLADONA, *s. f.* (bot.) planta.
BELLEGUIM, V. *Beleguim.* [linda.
BELLEZA, *s. f.* formosura ; mulher
BÉLLICO, A, *adj.* guerreiro, a.
BELLICOSO, A, *adj.* marcial ; (fig.) agitado, a. [em guerra ou a faz.
BELLIGERANTE, *adj.* 2 *gen.* que está
BELLÍGERO, A, *adj.* (poet.) bellicoso, a. [roso, a em guerra.
BELLIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* pode-
BELLISCADURA, *s. f.* acto de belliscar.
BELLISCÃO, *s. m.* impressão feita na pelle (co'as pontas dos dedos).
BELLISCAR, *v. a.* dar belliscão; (fig.) tirar porção mínima ; motejar.
BELLISCO, V. *Belliscão.*
BELLÍSONO, A, *adj.* (poet.) que dá som bellico.
BELLO, A, *adj.* lindo, a ; (fig.) perfeito, a; elegante ; *s. m.* o que deleita os sentidos.
BELLUÍNO, A, *adj.* brutal, feroz.
BELLUOSO, A, *adj.* (poet.) abundante de feras. [donda (prégo).
BELMAZ, *adj.* 2 *gen.* com cabeça re-
BELOTA, V. *Bolota.*
BELUCA, *s. m.* golfinho branco.
BELVEDER, BELVERDE, *s. f.* (bot.) valverde (planta); mirantinho.
BEM, *s. m.* beneficio ; utilidade ; *pl.* haveres ; (*adv.*) perfeitamente.
BEMANDANÇA, *s. f.* felicidade.
BEMAVENTURADO, A, *adj.* ditoso, a ; *s.* sancto, a.
BEMAVENTURANÇA, *s. f.* glória eterna ; boa ventura.
BEMAVENTURAR, *v. a.* aditar. [tos.
BEMBÊSES, *s. m. pl.* (hist. nat.) insec-
BEMDITO, A, *adj.* dito, a com acerto ; abençoado, a ; louvado, a ; ditoso, a ; *s. m.* cantico religioso (em louvor).
BEMDITOSO, A, *adj.* feliz. [bem.
BEMDIZENTE, *adj.* 2 *gen.* que diz
BEMDIZER, *v. a.* dizer bem ; abençoar ; louvar. [ço.
BEM-ESTAR, *s. m.* cómmodo ; descan-
BEMFAZEJO, A, *adj.* amigo, a de fazer bem. [tor, a.
BEMFAZENTE, *adj.* 2 *gen.* bemfei-
BEMFEITORÍA, *s. f.* obra util (em casas, etc.); beneficio. [toria.
BEMFEITORIZAR, *v. a.* fazer bemfei-
BEMMEQUERES, *s. m.* (bot.) pampilho (planta).
BEMNASCIDO, A, *adj.* nascido, a em boa hora ; de illustre nascimento.
BEMOL, *s. m.* (mus.) caracter (baixa a nota d'um semi-tono).
BEMPARECIDO, A, *adj.* que parece bem ; formoso, a. [que.
BEMQUE, *conj.* ainda que, posto
BEMQUERENÇA, *s. f.* benevolencia.
BEMQUERER, *v. a.* ter affecto (a alguem).
BEMQUISTAR, *v. a.* fazer bemquisto, a.
BEMQUISTAR-SE, *v. r.* grangear benevolencia. [estimado, a.
BEMQUISTO, A, *adj.* bem acceito, a ;
BEMSABIDO, A, *adj.* de bem saber.
REMSOANTE, *adj.* 2 *gen.* que sôa bem.
BEMTEVI, *s. m.* ave brazilica.
BENÇÃO, *s. m.* o benzer.
BENDIÇOAR, V. *Abençoar.*
BENEDICITE, *s. m.* (lat.) benção (antes do jantar). [san'Bento.
BENEDICTINO, A, *adj.* da ordem de
BENEFICENTE, *adj.* 2 *gen.* benéfico, a.
BENEFICIADO, *s. m.* o que tem beneficios. [neficio.
BENEFICIADOR, A, *adj.* que faz be-
BENEFICIAL, *adj.* 2 *gen.* tocante a beneficio.
BENEFICIAR, *v. a.* fazer beneficio ; melhorar. [d'inventario (herdeiro).
BENEFICIARIO, A, *adj.* (for.) a pró
BENEFICIENCIA, *s. f.* bondade ; caridade ; favor.
BENEFÍCIO, *s. m.* melhoria ; mercê ; officio ecclesiastico.
BENEFICIOSO, V. *Beneficio.*
BENÉFICO, A, *adj.* bemfazejo, a ; proveitoso, a ; liberal.

BENEMERENCIA, *s. f.* qualidade de benemerito, a. [bil.
BENEMERITO, A, *adj.* digno, a; ha-
BENEPLÁCITO, *s. m.* approvação; permissão; prasme.
BENESSE, *s. m.* emolumento de pé d'altar (aos Curas, etc.). [to.
BENEVOLENCIA, *s. f.* bondade; affec-
BENÉVOLO, A, *adj.* benigno, a.
BENGALA, *s. f.* canna; bastão. [galas.
BENGALEIRO, *s. m.* o que vende ben-
BENGALINHA, *s. f. dim.* de Bengala; passarinho. [cia; agrado.
BENIGNIDADE, *s. f.* bondade; clemen-
BENIGNO, A, *adj.* affavel; suave.
BENJOIM, V. *Beijoim.* [pulario bento.
BENTINHO, *s. m. dim.* pequeno esca-
BENTO, A, *adj.* abençoado, a; *s. m.* monge de san' Bento.
BENZEDEIRA, *s. f.* mulher que benze.
BENZEDEIRO, *s. m.* benzedor; o que pensa curar com bençãos, etc.
BENZEDURA, BENZEDELLA, *s. f.* acto de benzer (dos benzedores).
BENZER, *v. a.* deitar bençãos.
BENZER-SE, *v. r.* persignar-se.
BENZIDO, A, *adj.* bento, a.
BENZOICO, *adj.* (chym.) extrahido de beijoim (acido).
BEQUADRO, *s. m.* (mus.) caracter (restabelece no tono natural).
BEQUE, *s. m.* (mar.) extremo (da proa).
BERBEQUIM, *s. m.* broca.
BERBERIS, *s. m.* (bot.) arbusto.
BERBERIDEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas.
BERÇADA, *s. f.* (artilh.) tiro de bêrço.
BÊRÇO, *s. m.* leito (de criança); (fig.) infancia; (artilh. ant.) canhão.
BERECYNTHIO, A, *adj.* de Cybele.
BERGAMOTA, *s. f.* (bot.) planta. [cão.
BERGANTIM, *s. m.* (mar.) embarca-
BÉRGIA, *s. f.* (bot.) planta.
BERILLO, V. *Beryllo.* [planta.
BERINGELLA, *s. f.* (bot.) fructa e
BERJAÇOTE, *s. m.* (bot.) figo.
BERLINA, BERLINDA, *s. f.* coche.
BERLIQUES, *s. m.* (chul.) embusteiro; *pl.* peloticas.
BERMA, *s. f.* (fort.) releixo; sapata.
BERNACA, BERNACHA, BERNACHO, *s.* ave aquatica.
BERNARDICE, *s. f.* asneira, tolice.
BERNARDO, A, *s.* e *adj.* religioso, a (da ordem de san' Bernardo).
BERRA, *s. f.* cio (dos veados).
BERRAR, *v. n.* dar berros; (fig.) soprar forte (o vento).
BERREGAR, *v. a.* berrar a miudo.
BERREIRO, *s. m.* berros; chôro violento (de criança). [lido.
BERRO, *s. m.* grito; mugido; ba-
BERYLLO, *s. m.* pedra preciosa.
BESANTADO, A, *adj.* (braz.) coberto, a de besantes.
BESANTE, *s. m.* (braz.) peça redonda (de ouro ou prata); moeda antiga.
BESBELHO, V. *Ano.*
BESBELHOTEIRO, V. *Bisbilhoteiro.*
BESOÁRTICO, V. *Bezoártico.*
BESOURO, insecto volante.
BÊSPA, *s. f.* insecto.
BESPÃO, *s. m. augm.* grande bêspa.
BÊSTA, *s. f.* animal; (fig. injur.) ignorante; sandeu.
BÉSTA, *s. f.* arma (atira settas).
BÉSTEIRO, *s. m.* o que atira com bésta; o que as fazia ou vendia.
BESTERÍA, *s. f.* (mil.) companhia de bésteiros. [relevados.
BESTIÃES, *s. m. pl.* antigos lavores
BESTIAL, *adj.* 2 *gen.* de bêsta; estupido, a. [talidade.
BESTIALIDADE, *s. f.* estupidez; bru-
BESTIARIO, *s. m.* (ant.) gladiador (combatia com as feras). [dez.
BESTIDADE, *s. f.* asnidade; estupi-
BESTILHA, *s. f.* (alv.) lanceta.
BESTIOLA, *s. f. dim.* animalejo; (fig fam.) estulto.
BESTUNTO, *s. m.* (chul.) juizo curto.
BESUNTAR, *v. a.* (pleb.) untar (esfregando). [riegada.
BÉTA, *s. f.* veia (de metal); listra va-
BETAR, *v. a.* listrar; *v. n.* (fig.) contrastar; quadrar. [indiatica.
BETEL, BETHEL, *s. m.* (bot.) planta
BETERRABA, *s. f.* (bot.) planta e raiz.
BETESGA, *s. f.* ruazinha estreita; loja, taberninha.

BETILHO, *s. m.* cabresto no boi (quando debulha).
BETÓNICA, *s. f.* (bot.) planta.
BETRAL, *s. m.* plantio (de betel).
BÉTULA, BÉTULLA, *s. f.* (bot.) vidoeiro.
BETUMAR, *v. a.* untar com betume.
BETUME, *s. m.* materia inflammavel.
BETUMINOSO, A, *adj.* da natureza do betume; misturado, a com elle.
BEVERAGEM, *s. f.* vinho e aguardente.
BEXANO, V. *Bichano.*
BEXIGA, *s. f.* bolsa membranosa (contem a urina); (pl. med.) molestia. [bexigas ou signaes d'ellas.
BEXIGOSO, A, BEXIGUENTO, A, *adj.* com
BEY, V. *Bei.*
BEZERRA, *s. f.* novilha annoja.
BEZERRO, *s. m.* novilho (d'um anno); sua pelle curtida. [estomago).
BEZOAR, *s. m.* (med.) concreção (no
BEZOÁRTICO, *s. m.* e *adj.* (med.) medicamento (de pedra bezoar).
BIARISTADO, A, *adj.* (bot.) com duas praganas.
BIBE, V. *Abibe*
BIBENTE, *adj.* 2 *gen.* que bebe.
BIBÉRIO, A, *adj.* que gosta de beber.
BIBIOCA, *s. f.* (hist. nat.) insecto.
BIBLIA, *s. f.* livros (da sagrada Escriptura).
BÍBLICO, A, *adj.* da Biblia.
BIBLIOGRAPHÍA, *s. f.* sciencia e conhecimento de livros, etc.
BIBLIÓGRAPHO, A, *s.* o, a que conhece livros, etc.
BIBLIÓLITHOS, *s. m. pl.* (min.) pedras (com folhas d'arvores estampadas). [livros.
BIBLIOMANÍA, *s. f.* mania de ter
BIBLIOMANÍACO, A, *s.* apaixonado, a por livros. [vros.
BIBLIÓPHILO, A, *s.* o a que ama li-
BIBLIÓPOLA, *s. m.*. livreiro.
BIBLIOTHECA, *s. f.* livraria.
BIBLIOTHECARIO, *s. m.* o que tem a cargo uma bibliotheca.
BIBO, *s. m.* (bot.) anacardo.
BIBRANTE, *s. m.* (vulg.) vadio.
BÍBULO, A, *adj.* que absorve liquido.
BICA, *s. f.* cano (de chafariz, etc.).
BÍCACARO, *s. m.* (chul.) ar entonado, etc.
BICADA, *s. f.* golpe co'o bico ou o que um passaro leva n' elle: entrada (d'um mato). [doce.
BICAL, *adj.* 2 *gen.* bicudo, a; agri-
BICALADO, *s. m.* ave aquatica.
BICANÇUDO, *s. m.* peixe.
BICAPSULAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) de duas capsulas.
BICAPTIVO, A, *adj.* captivo, a duas vezes. [duas cellulas.
BICELLULAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com
BICEPS, *s. m.* (anat.) musculo (dividido em dous).
BICHA, *s. f.* cobra; lombriga; arrecada; (pl. vulg.) sanguesugas.
BICHAÇO, *s. m. augm.* bicho grande; (fig. fam.) homem mui rico, etc.
BICHANCROS, *s. m. pl.* (chul.) ademanes (de namorados).
BÍCHANO, *s. m.* gato novo.
BICHARÍA, *s. f.* multidão de bichos.
BICHAROCO, *s. m.* (fam.) bicho asqueroso.
BICHEIRO, *s. m.* (pesc.) haste com anzol; (mar.) vara ganchosa. [so, a.
BICHEIRO, A, *adj.* (fam.) minucio-
BICHINHO, *s. m. dim.* de Bicho; verme.
BICHO, *s. m.* animalejo; insecto; verme; fera. [sinho.
BICHOCA, *s. f.* (cir. vulg.) leicenço-
BICHOSO, A, *adj.* podre (como bichos). [dous cumes.
BICÍPITE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com
BICO, *s. m.* ponta; (mar.) beque; (fig. fam.) focinho; *pl.* pontinhos.
BICOGROSSUDOS, *s. m. pl.* (hist. nat.) passaros.
BICOLOR, *adj.* 2 *gen.* de duas côres.
BICONJUGADAS, *adj. f. pl.* (bot.) com o piciolo diviso em dous ramos (folhas).
BICOREVOLTO, V. *Avoceta.* [nos.
BICORNE, *adj.* 2 *gen.* de dous cor-
BICORNÍGERO, A, *adj.* (poet.) que traz cornos.
BICUDA, *s. f.* peixe brazilico.
BICUDO, A, *adj.* pontudo, a.

BICUÍVA, *s. f.* (bot.) noz (do Brazil).
BICUÍVERA, *s. f.* (bot.) arvore.
BICUSPIDE, *adj.* 2 *gen.* fendido. a no cume.
BIDENTE, *s. m.* alvião.
BIDENTEADO, A, BIDÊNTEO, A, *adj.* (bot.) com dous dentes.
BÍDUO, *s. m.* intervallo de dous dias.
BIENNAL, *adj.* 2 *gen.* de dous annos.
BIFAR, *v. a.* (vulg.) surripiar.
BIFÁRIAS, *adj. f. pl.* (bot.) dobradas e abertas (folhas).
BIFE, *s. m.* (coz.) tira de carne assada.
BIFENDIDO, A, *adj.* rasgado, a em duas pontas.
BÍFERO, A, *adj.* (poet.) que produz duas vezes.
BÍFIDO, A, V. *Bifendido, a.*
BIFLORO, A, *adj.* (bot.) que dá flores a pares.
BIFOLIADO, A, BIFOLIO, A, *adj.* com dous foliolos.
BIFORME, *adj.* 2 *gen.* que tem duas fórmas.
BIFRONTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com duas frontes; (fig.) não sincero, a.
BIFURADO, A, *adj.* que tem dous furos.
BIFURCAÇÃO, *s. f.* divisão em forquilha.
BIFURCADO, A, *adj.* aforquilhado, a.
BIFURCAR-SE, *v. r.* separar-se em dous ramos.
BIFURCO, V. *Bifurcado.*
BIGAMÍA, *s. f.* estado de bigamo.
BÍGAMO, A, *adj.* casado, a com duas pessoas.
BIGEMEO, A, BIGEMINO, A, *adj.* (bot.) duas a duas (sôbre um pedunculo).
BIGLANDULOSO, A, *adj.* (hist. nat.) com duas glandulas.
BIGLE, *s. m.* galgosinho.
BIGODEAR, *v. a.* (fam.) escarnecer; illudir.
BIGODEIRA, *s. f.* tira (de segurar os bigodes); peça (alimpa bêstas).
BIGODES, *s. m. pl.* cabellos (no beiço superior).
BIGORNA, *s. f.* massa ferrea (onde se málhão metaes).
BIGORRILHA, *s. m.* (chul.) homem vil.
BIGOTAS, *s. f. pl.* (mar.) moitões (sem roldanas).
BIGUARIM, *s. m.* (fam.) mariola.
BIGÚMEO, A, *adj.* (bot.) com dous gumes.
BIJUGADAS, *adj. f. pl.* (bot.) teem dous pares de foliolos (folhas).
BILABIADO, A, *adj.* (bot.) com dous labios.
BILAMINADO, A, *adj.* que contem duas laminas.
BILATERADAS, *adj. f. pl.* (bot.) em dous lados oppostos (folhas).
BILBODE, *s, m.* (mil.) fogo alegre.
BILE, V. *Bilis.*
BILHA, *s. f.* vaso de barro.
BILHAFRE, V. *Milhafre.*
BILHÃO, *s. m.* moeda de cobre. V. *Billião.*
BILHAR, *s. m.* jogo.
BILHARDA, *s. f.* jogo (de rapazes).
BILHARDÃO, *s. m.* vadio (joga a bilharda).
BILHARDAR, *v. a.* tocar duas vezes a bola, etc.
BILHARDEIRO, V. *Bilhardão.*
BILHETE, *s. m.* escritinho; sanha; papel (com valor pecuniario).
BILHOSTRE, V. *Biltre.*
BILIARIO, A, *adj.* (med.) relativo, a á bilis.
BILINGUE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) de duas linguas, ou que as falla.
BILIOSO, A, *adj.* (med.) em que ha bilis.
BÍLIS, *s. f.* (med.) humor; colera.
BILLIÃO, *s. m.* (arith.) mil milhões.
BILOBADO, A, *adj.* (bot.) com dous lóbulos.
BILRAR, *v. n.* (fam.) dar ao bilro ou tecer renda com elles.
BILRO, *s. m.* peça (de tecer renda); páo (para jogar a bola).
BILTRE, *s. m.* (fam.) homem vil; ridiculo.
BÍMANO, *s. m.* (hist. nat.) animal com duas mãos.
BIMAR, *adj.* 2 *gen.* entre dous mares.
BIMARGINADO, A, *adj.* (bot.) que tem duas margens.
BIMBALHADA, *s. f.* (vulg.) som de muitos sinos.
BIMBARRA, *s. f.* grande alavanca (de madeira).
BIMEMBRE, *adj.* 2 *gen.* com dous membros.
BIMESTRE, *s. m.* espaço de dous mezes.
BINADAS, *adj. f. pl.* (bot.) a pares (folhas).
BINARIO, A, *adj.* (arith.) em que se usa dos algarismos, 1, 0 somente; de dous tempos.
BINÊRVEO, A, *adj.* (bot.) com duas nervuras.
BINOCULAR, *adj.* 2 *gen.* que serve a ambos os olhos.

BINÓMINO, A, *adj.* que tem dous nomes.
BINOMIO, *s. m.* (algebr.) quantidade de dous termos (unidos pelos signaes + ou —).
BIOCO, *s. m.* capuz (de manto); (fig. fam.) geito affectado (de modestia, etc.).
BIOGRAPHÍA, *s. f.* historia (de vidas).
BIOGRAPHICO, A, *adj.* concernente á biographia.
BIÓGRAPHO, *s. m.* author (d'uma vida particular).
BIOMBO, *s. m.* grades de páo (com dobradiças).
BIPARTIÇÃO, *s. f.* bissecção.
BIPARTIDO, A, *adj.* divídido, a em dous.
BIPATENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) aberto, a pelos dous lados.
BIPEDAL, *adj.* 2 *gen.* da medida de dous pés.
BÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com dous pés ou que anda n'elles.
BIPENNE, *s. f.* (poet.) arma ferrea (com dous gumes).
BÍPHORO, V. *Salpa.*
BIPINNULADAS, *adj. f. pl.* (bot.) dobremente pinnuladas folhas).
BIQUADRADO, A, *adj.* duas vezes quadrado, a.
BIQUEAR, BIQUEJAR, *v. n.* embicar.
BIQUEIRA, *s. f.* gotteira.
BIQUINHO, *s. m. dim.* de Bico.
BIREME, *s. f.* (mar. ant.) galé (com dupla ordem de remos).
BIRIMBÁO, *s. m.* instrumento bocal.
BIRLIANA, *s. f.* (bot.) herva medicinal.
BIRLIQUES, V. *Berliques.*
BIRÓ, *s. m.* bocado.
BIRRA, *s. f.* teima; manha.
BIRRAR, *v. n.* ter birras.
BIRRENTO, A, *adj.* teimoso, a.
BIRRO, *s. m.* barrete, chapeo antigo.
BISAGRA, V. *Dobradiça.*
BISALHO, *s. m.* saquinho.
BISANNUAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) que dura dous annos (planta).
BISARMA, *s. f.* talhador largo; (fig. fam.); cousa desmarcada; arma antiga.
BISAVÔ, *s. m.* pae do avô ou avó.
BISAVÓ, *s. f.* mãe do avô ou avó.
BISBILHOTEIRO, A, *s.* (fam.) mexeriqueiro, a.
BISBORRIA, *s. m.* (vulg.) homem ridiculissimo.
BISCA, *s. f.* jôgo de cartas.
BISCATO, *s. m.* o que a ave leva no bico (aos filhinhos); (fig.) fragmento.
BISCOUTAR, *v. a.* fazer biscouto.
BISCOUTEIRO, *s. m.* o que faz biscouto.
BISCOUTO, *s. m.* pão torrado no forno.
BISDOXO, etc., V. *Bisavô, etc.*
BISEGRE, *s. m.* polidor (de sapateiro).
BISEL, *s. m.* peça (da imprensa).
BISMUTHO, *s. m.* (min.) metal.
BISNAGA, *s. f.* (bot.) cenoura brava.
BISNETA, *s. f.* filha de neta ou neto.
BISNETO, *s. m.* filho de neta ou neto.
BISONHARÍA, BISONHICE, *s. f.* (mil.) rudez; ignorancia.
BISONHO, A, *adj.* noviço, a; (fig.) acanhado, a.
BÍSONO, A, *adj.* que dá dous sons.
BISONTE, *s. m.* touro-silvestre.
BISPADO, *s. m.* dignidade, território do Bispo.
BISPAR, *v. n.*, ser Bispo; fazer-lhe as funcções; (fig. fam.) divisar.
BISPO, *s. m.* prelado.
BISPOTE, *s. m.* (fam.) oúrinol.
BISECÇÃO, *s. f.* (geom.) divisão (em duas partes iguaes).
BISSEXTIL, *adj.* 2 *gen.* do bissexto.
BISSEXTO, A, *adj.* cujo mez de fevereiro tem 29 dias (anno).
BISSEXUAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com ambos os sexos.
BISSULCADO, A, *adj.* (bot.) que tem dous sulcos.
BISSULCO, A, *adj.* (hist. nat.) de pe rachado (animal).
BISTORÍ, V. *Bisturí.*
BISTORTA, *s. f.* (bot.) planta.
BISTRE, *s. m.* tinta (para debuxar).
BISTURÍ, *s. m.* (cir.) instrumento incisivo.
BISYLLABO, A, *adj.* de duas sylabas.
BITÁCOLA, *s. f.* (mar.) caixão (da agulha-de-marear, etc.).
BITERNADAS, *adj. f. pl.* (bot.) com tres foliolos (folhas).
BITOLA, *s. f.* medida regulatoria; modelo.
BIVAC, BIVAQUE, *s. m.* (mil.) guarda

(para segurança do campo); o passar n'elle a noite (sem quartel).

BIVACAR, *v. n.* (mil.) passar a noite no bivac.

BIVALVE, *adj.* 2 *gen.* (anat.) com duas valvulas. dous.

BÍVIO, *s. m.* caminho divido em

BIZARREAR, *v. n.* portar-se com bizarria; bravatear.

BIZARRIA, *s. f.* garbo; gala; (fig.) liberalidade; bravura; arrogancia, brio; capricho.

BIZARRO, *adj.* gentil; loução, ã; brioso, a; arrogante; (fig.) liberal.

BLANDICIAS, *s. f. pl.* affagos.

BLANDICIOSO, A, *adj.* affavel.

BLANDÍFICO, A, *adj.* carinhoso, a.

BLANDÍFLUO, A, *adj.* (poet.) que corre suave.

BLAO, *adj.* (braz.) azul.

BLASONADOR, A, *adj.* jactancioso, a.

BLASONAR, *v. a.* gabar-se; *v. n.* jactar-se. [blasphema.

BLASPHEMADOR, A, *s.* o, a que

BLASPHEMAR, *v. a.* amaldiçoar.

BLASPHEMATORIO, A, *adj.* praguejante. [ga.

BLASPHEMIA, *s. f.* maldição, pra-

BLASPHEMO, A, *adj.* e *s.* o, a que diz blasphemias. [zinco.

BLENDA, *s. f.* (min.) sulfureto de

BLOQUEAR, BLOCAR, *v. a.* (mil.) cercar, sitiar. [dio.

BLOQUEO, BLOQUEIO, *s. m.* (mil.) asse-

BOAL, *adj. f.* (bot.) excellente (uva).

BOAMENTE, *adv.* com, ou de boa vontade; bem. [(de peixinhos).

BOANA, *s. m.* (provinc.) cardume

BOA-NOVA, *s. f.* borboleta branca.

BOATA, *s. m.* noticia; rumor.

BOBAGE, *s. f.* (fam.) acção, dito de bobo. [bobo).

BOBEAR, *v. n.* (fam.) portar-se (como

BOBICE, *s. f.* (fam.) caracter de bobo.

BOBO, *s. m.* (fam.) tolo; chocarreiro.

BÔCA, BÔCCA, *s. f.* parte da cabeça que falla; (fig.) pessoa; entrada.

BOCAÇA, *s. f. augm.* (fam.) bôca mui aberta.

BOCADINHO, *s. m. dim.* de Bocado.

BOCADO, *s. m.* pedaço que cabe na bôca, parte do freio; (fig.) porção sinha. [canhão).

BOCADURA, *s. f.* (artilh.) bôca (do

BOCAL, *s. m.* bôca (de vasilha); peça do freio; parapeito (de poço); embocadura (do castiçal); açamo; *adj.* de bôca.

BOÇAL, *adj.* 2 *gen.* rude; ignorante.

BOÇAR, *v. a.* (mar.) atar com boças.

BOÇAS, *s. f. pl.* (mar.) cabos (prendem as vêrgas nos mastros).

BOCAXIM, *s. m.* tela encerada.

BOCEJADO, A, *adj.* com bocejos.

BOCEJADOR, A, *s.* o, a que boceja.

BOCEJAR, *v. n.* abrir a bôca (sem querer). [voluntario.

BOCEJO, *s. m.* abrimento de bôca in-

BOCEL, *s. m.* (arch.) moldura (nas columnas e canhões).

BOCELAR, *v. a.* dar fôrma de bocel; ornar com elles.

BOCETA, *s. f.* caixinha.

BOCHECHA, *s. f.* faces do rosto; (fig.) bôca cheia de liquido.

BOCHECHADA, *s. f.* bochecha cheia; (fig. fam.) sopapo.

BOCHECHAR, *v. a.* tomar bochechadas (de liquido). [bochechas.

BOCHECHUDO, A, *adj.* com grandes

BOCHORNO, *s. m.* vento abafadiço.

BOCÍO, *s. m.* papeira (na garganta).

BODA, *s. f.* noivado e seu festim.

BODALHA, V. *Leitôa.*

BODE, *s. m.* macho (da cabra).

BODÊGA, *s. f.* taverna portatil.

BODEGUEIRO, A, *s.* o, a que trata em bodêga.

BODIANOS, *s. m. pl.* (hist. nat.) peixes.

BODIÃO, *s. m.* peixe. [bres).

BODO, *s. m.* festim; jantar (a po-

BODOQUE, *s. m.* bola (de barro, etc.).

BODRIÉ, V. *Boldrié.*

BODUM, *s. m.* catinga (de bode).

BOÉ, V. *Oboé.*

BOEIRA, *s. f.* (astr.) planeta de Venus.

BOEIRO, *s. m.* cano d'agua.

BOETA, V. *Boceta.*

BOFAR, *v. a.* golfar; (fig.) jactar-se.

BOFARINHEIRO, V. *Bufarinheiro.*

BOFE, *s.m.* (anat.) orgão de respiração.
BOFÉ, *adv.* á boa-fé, na verdade.
BOFETÁ, *s. m.* lençaria d'algodão asiatica.
BOFETADA, *s. f.* pancada na face (co'a palma da mão); (fig.) injuria.
BOFETÃO, V. *Bofetada.*
BOFÊTE, *s. m.* banca lavrada.
BOFETEAR, V. *Esbofetear.*
BOFORINHEIRO, V. *Bufarinheiro.*
BOGA, *s. f.* peixe.
BOGIO, V. *Bugio.*
BOGUEIRA, *s. f.* cova das bogas. [lão.
BOI, *s. m.* animal; (fig. fam.) comi-
BOIA, *s. f.* (mar.) páo, etc., fluctuante; (pesc.) roda (de cortiça).
BOIADA, *s. f.* manada de bois. [da.
BOIADEIRO, *s. m.* conductor de boia-
BOIANTE, *adj.* 2 *gen.* fluctuante.
BOIÃO, *s. m.* vaso (de barro).
BOIAR, V. *Aboiar.*
BOIBÉ, *s. m.* cabra brazilica.
BOICININGA, *s. f.* cobra (do Brazil).
BOEIRA, V. *Boeiro.*
BOEIRO, *s. m.* pastor de bois.
BOIGA, *s. f.* cobra americana.
BOIQUIRA, *s. f.* cobra cascavelica.
BOIXINO, V. *Bovino.*
BOIZ, *s. m.* armadilha; (fig.) tramoia.
BOJADOR, A, *adj.* que boja.
BOJANTE, *adj.* 2 *gen.* que fórma bôjo.
BOJAR, *v. a.* (mar.) enfunar; *v. n.* fazer bôjo.
BOJARDA, *s. f.* pêra.
BÔJO, *s. m.* o convexo (d'um vaso); (fig.) capacidade; soffrimento.
BOJOBI, *s. m.* especie de giboia.
BOJUDO, A, *adj.* com bôjo; (fig. fam.) barrigudo, a. [cabeça.
BOLA, *s. f.* peça redonda; (fig. chul.)
BOLACHA, *s. f.* pão chato e abiscoutado. [(fig. fam.) lanço.
BOLADA, *s. f.* golpe de bola (no jogo);
BOLANDAS, *s. f.* (fam.) a toda a pressa. [d'açucar).
BOLANDEIRA, *s. f.* roda (d'engenho
BOLAR, *v. a.* derrubar páos com bola; (fig.) ferir o alvo.
BOLATIM, V. *Volatim.* [bolbinhos.
BOLBÍFERO, A, *adj.* (bot.) que dá
BOLBIFORME, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com feitio de bolbo. [nho.
BOLBILHO, *s. m. dim.* (bot.) bolbi-
BOLBO, *s. m.* (bot.) corpo cascudo.
BOLBOSO, A, *adj.* (bot.) com bulbo.
BOLÇAR, *v. n.* vomitar o leite (a criança).
BOLDRIÉ, *s. m.* cinto (d'espada).
BOLÊA, BOLEIA, *s. f.* peça de sege (segura os tirantes). [bolêa.
BOLEAR, *v. a.* arredondar; dirigir a
BOLÊEIRO, BOLEIEIRO, *s. m.* o que guia a sege.
BOLEIMA, *s. f.* bolo grosseiro; (fig. chul.) homem inerte.
BOLÉO, *s. m.* pancada na péla; (fig. fam.) quéda.
BOLETA, *s. f.* fructo (do carvalho, etc.).
BOLETIM, V. *Boleto.* [cogumelo.
BOLETO, *s. m.* (mil.) boletim; (bot.)
BOLHA, *s. f.* empola (na pelle, etc.).
BOLHÃO, *s. m. augm.* bolha grande.
BOLHAR, *v. n.* fazer bolhas.
BOLHELHO, *s. m.* brôa louga.
BOLHOSO, A, *adj.* (bot.) empolado, a.
BOLIÇO, V. *Reboliço.*
BOLINA, *s. f.* (mar.) cabo (prende a véla á amurada).
BOLINAR, *v. a.* (mar.) marear á bolina; *v. n.* ir á bolina.
BOLINEIRO, *s. m.* (mar.) navio (anda á bolina). [brestante.
BOLINETE, *s. m.* (mar.) machina; ca-
BOLINHOLO, *s. m.* (coz.) bolinho frito.
BOLIR, V. *Bulir.*
BOLO, *s. m.* farinha amassada, etc., e cozida no forno; (pharm.) preparação.
BOLONIO, *adj.* (fam.) estupido.
BOLOR, *s. m.* fiosinhos, etc. (em cousa humida).
BOLORECER, *v. n.* criar bolor.
BOLORENTO, A, *adj.* com bolor; (fig. fam.) velho, a. [sirgueiro).
BOLOTA, *s. f.* (bot.) fructo; obra (de
BOLOTADO, A, *adj.* cevado, a (com bolota).
BOLOTAL, *s. m.* azinhal. [commercio.
BOLSA, *s. f.* saquinho; praça-do-
BOLSAR, *v. n.* fazer bolsos (o vestido).

BOLSEIRO, *s. m.* o que tem a bolsa, ou as faz.
BOLSINHO, *s. m. dim.* de Bolso: (fig.) dinheiro (para despezas particulares).
BÔLSO, *s. m.* algibeira; folle (do vestido); (mar.) parte da véla enfunada. [a; salutífero, a.
BOM, OA, *adj.* util; decente; probo,
BOMBA, *s. f.* (artilh.) bola ferrea; instrumento (de tirar agua).
BOMBACHAS, *s. f. pl.* calças largas e compridas. [e curta.
BOMBARDA, *s. f.* (artilh.) peça grossa
BOMBARDADA, *s. f.* (artilh.) tiro de bombarda. [tilh.) canhonear.
BOMBARDAR, BOMBARDEAR, *v. a.* (ar-
BOMBARDEAMENTO, BOMBARDÊO, *s. m.* (artilh.) canhonêo.
BOMBARDEIRA, *s. f.* (fort.) abertura (para a bombarda).
BOMBARDEIRO, *s. m.* o que faz bombardas (mil.) o que as aponta; (hist. nat.) insecto. [bombas.
BOMBARÍA, *s. f.* grande número de
BOMBAZINA, *s. f.* estofo (de algodão e linho).
BOMBEAR, *v. a.* (mil.) lançar bombas.
BOMBEIRO, *s. m.* o que faz bombas; (mil.) o que as arroja. [canna.
BOMBÍCIA, *s. f.* (bot.) especie de
BOMBICO, A, *adj.* de bombyx.
BOMBORDO, *s. m.* (mar.) lado opposto a estribordo. [insectos.
BOMBYLIOS, *s. m. pl.* (hist. nat.)
BOMBYX, BOMBICE, *s. m.* (hist. nat.) bicho-da-sêda. [índole.
BONACHÃO, *s. f.* (fam.) homem de boa
BONACHEIRÃO, BONACHO, V. *Bonachão.* [tempo; (fig.) socêgo.
BONANÇA, *s. f.* (mar.) calmaria; bom
BONANÇAR, V. *Abonançar.*
BONANÇOSO, A, *adj.* (mar.) sereno, a; (fig.) próspero, a.
BONDA, *s. f.* (bot.) arvore africana.
BONDADE, *s. f.* doçura; clemencia.
BONDADOSO, A, *adj.* humano, a; bom, oa. [(planta).
BONDUQUE, *s. m.* (bot.) olho-de-gato
BONECA, *s. f.* figurinha de mulher; (fig. fam.) mulherinha muito enfeitada. [(fig. fam.) bonifrate.
BONECO, *s. m.* figurinha d'homem;
BONECRO, V. *Boneco.*
BONETE, *s. m.* barrete. [(d'animaes).
BONICOS, *s. m. pl.* (pleb.) excremento
BONIFICAR, V. *Bemfeitorizar.*
BONIFRATE, *s. m.* (fam.) autómato; o que não é grave.
BONINA, *s. f.* (bot.) flor e planta.
BONINAL, *s. m.* sítio com boninas.
BONITO, A, *adj.* lindo, a; gentil.
BONOMÍA, *s. f.* singeleza; bondade.
BONZE, BONZO, *s. m.* sacerdote japonez.
BOÓTES, *s. m.* (astr.) constellação. [rar.
BOQUEAR, *v. n.* bocejar; (fig.) murmu-
BOQUEIRÃO, *s. m.* cova profunda, etc.
BOQUEJADURA, *s. f.* bocejo.
BOQUEJAR, BOQUEAR, *v. n.* bocejar; rosnar; chegar á boca; (fig.) censurar. [to á bôca do forno).
BOQUELHO, *s. m.* buraquinho (jun-
BOQUIABERTO, A, *adj.* pasmado, a.
BOQUIARDENTE, *adj.* 2 *gen.* de bôca sensivel. [com articulação clara.
BOQUICHÊO, A, BOQUICHÊIO, A, *adj.*
BOQUIDURO, A, *adj.* duro, a da bôca.
BOQUIFRANZIDO, A, *adj.* que franze os beiços. [beta).
BOQUIM, *s. m.* (mus.) bocal (da trom-
BOQUIMOLLE, *adj.* 2 *gen.* brando, a da bôca. [gra.
BOQUINEGRO, A, *adj.* co'a bôca ne-
BOQUINHA, *s. f. dim.* de Bôca.
BOQUIRASGADO, A, com a bôca mui fendida. [segredo.
BOQUIROTO, A, *adj.* que não guarda
BOQUIRUBIO, A, *adj.* de bôca vermelha.
BOQUISÊCO, A, BOQUISÊCCO, A, *adj.* co'a bôca sêcca; (fig.) mudo, a.
BOQUISUMIDO, A, *adj.* que tem a bôca sumida.
BOQUITORTO, A, *adj.* de bôca torta.
BORÁCICO, A, *adj.* (chym.) tirado do borax (acido).
BORÁCITA, *s. f.* (chym.) sal (fórma-o o acido borácico, cal e magnesia).
BORATO, *s. m.* (chym.) sal (fórma-o

BOFE, *s.m.* (anat.) orgão de respiração.
BOFÉ, *adv.* á boa-fé, na verdade.
BOFETÁ, *s. m.* lençaria d'algodão asiatica.
BOFETADA, *s. f.* pancada na face (co'a palma da mão); (fig.) injuria.
BOFETÃO, V. *Bofetada.*
BOFÊTE, *s. m.* banca lavrada.
BOFETEAR, V. *Esbofetear.*
BOFORINHEIRO, V. *Bufarinheiro.*
BOGA, *s. f.* peixe.
BOGIO, V. *Bugio.*
BOGUEIRA, *s. f.* cova das bogas. [lão.
BOI, *s. m.* animal; (fig. fam.) comi-
BOIA, *s. f.* (mar.) páo, etc., fluctuante; (pesc.) roda (de cortiça).
BOIADA, *s. f.* manada de bois. [da.
BOIADEIRO, *s. m.* conductor de boia-
BOIANTE, *adj.* 2 *gen.* fluctuante.
BOIÃO, *s. m.* vaso (de barro).
BOIAR, V. *Aboiar.*
BOIBÉ, *s. m.* cabra brazilica.
BOICININGA, *s. f.* cobra (do Brazil).
BOEIRA, V. *Boeiro.*
BOEIRO, *s. m.* pastor de bois.
BOIGA, *s. f.* cobra americana.
BOIQUIRA, *s. f.* cobra cascavelica.
BOIXINO, V. *Bovino.*
BOIZ, *s. m.* armadilha; (fig.) tramoia.
BOJADOR, A, *adj.* que boja.
BOJANTE, *adj.* 2 *gen.* que fórma bôjo.
BOJAR, *v. a.* (mar.) enfunar; *v. n.* fazer bôjo.
BOJARDA, *s. f.* pêra.
BÔJO, *s. m.* o convexo (d'um vaso); (fig.) capacidade; soffrimento.
BOJOBI, *s. m.* especie de giboia.
BOJUDO, A, *adj.* com bôjo; (fig. fam.) barrigudo, a. [cabeça.
BOLA, *s. f.* peça redonda; (fig. chul.)
BOLACHA, *s. f.* pão chato e abiscoutado. [(fig. fam.) lanço.
BOLADA, *s. f.* golpe de bola (no jogo);
BOLANDAS, *s. f.* (fam.) a toda a pressa. [d'açucar).
BOLANDEIRA, *s. f.* roda (d'engenho
BOLAR, *v. a.* derrubar páos com bola; (fig.) ferir o alvo.
BOLATIM, V. *Volatim.* [bolbinhos.
BOLBÍFERO, A, *adj.* (bot.) que dá
BOLBIFORME, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com feitio de bolbo. [nho.
BOLBILHO, *s. m. dim.* (bot.) bolbi-
BOLBO, *s. m.* (bot.) corpo cascudo.
BOLBOSO, A, *adj.* (bot.) com bulbo.
BOLÇAR, *v. n.* vomitar o leite (a criança).
BOLDRIÉ, *s. m.* cinto (d'espada).
BOLÊA, BOLEIA, *s. f.* peça de sege (segura os tirantes). [bolêa.
BOLEAR, *v. a.* arredondar; dirigir a
BOLÊEIRO, BOLEIEIRO, *s. m.* o que guia a sege.
BOLEIMA, *s. f.* bolo grosseiro; (fig. chul.) homem inerte.
BOLÉO, *s. m.* pancada na péla; (fig. fam.) quéda.
BOLETA, *s. f.* fructo (do carvalho, etc.).
BOLETIM, V. *Boleto.* [cogumelo.
BOLETO, *s. m.* (mil.) boletim; (bot.)
BOLHA, *s. f.* empola (na pelle, etc.).
BOLHÃO, *s. m. augm.* bolha grande.
BOLHAR, *v. n.* fazer bolhas.
BOLHELHO, *s. m.* brôa longa.
BOLHOSO, A, *adj.* (bot.) empolado, a.
BOLIÇO, V. *Rebolíço.*
BOLINA, *s. f.* (mar.) cabo (prende a véla á amurada).
BOLINAR, *v. a.* (mar.) marear á bolina; *v. n.* ir á bolina.
BOLINEIRO, *s. m.* (mar.) navio (anda á bolina). [brestante.
BOLINETE, *s. m.* (mar.) machina: ca-
BOLINHOLO, *s. m.* (coz.) bolinho frito.
BOLIR, V. *Bulir.*
BOLO, *s. m.* farinha amassada, etc., e cozida no forno; (pharm.) preparação.
BOLONIO, *adj.* (fam.) estupido.
BOLOR, *s. m.* fiosinhos, etc. (em cousa humida).
BOLORECER, *v. n.* criar bolor.
BOLORENTO, A, *adj.* com bolor; (fig. fam.) velho, a. [sirgueiro).
BOLOTA, *s. f.* (bot.) fructo; obra (de
BOLOTADO, A, *adj.* cevado, a (com bolota).
BOLOTAL, *s. m.* azinhal. [commercio.
BOLSA, *s. f.* saquinho; praça-do-
BOLSAR, *v. n.* fazer bolsos (o vestido).

BOLSEIRO, *s. m.* o que tem a bolsa, ou as faz.

BOLSINHO, *s. m. dim.* de Bolso: (fig.) dinheiro (para despezas particulares).

BÔLSO, *s. m.* algibeira; folle (do vestido); (mar.) parte da véla enfunada. [a; salutífero, a.

BOM, OA, *adj.* util; decente; probo,

BOMBA, *s. f.* (artilh.) bola ferrea; instrumento (de tirar agua).

BOMBACHAS, *s. f. pl.* calças largas e compridas. [e curta.

BOMBARDA, *s. f.* (artilh.) peça grossa

BOMBARDADA, *s. f.* (artilh.) tiro de bombarda. [tilh.) canhonear.

BOMBARDAR, BOMBARDEAR, *v. a.* (ar-

BOMBARDEAMENTO, BOMBARDÊO, *s. m.* (artilh.) canhonêo.

BOMBARDEIRA, *s. f.* (fort.) abertura (para a bombarda).

BOMBARDEIRO, *s. m.* o que faz bombardas (mil.) o que as aponta; (hist. nat.) insecto. [bombas.

BOMBARÍA, *s. f.* grande número de

BOMBAZINA, *s. f.* estofo (de algodão e linho).

BOMBEAR, *v. a.* (mil.) lançar bombas.

BOMBEIRO, *s. m.* o que faz bombas; (mil.) o que as arroja. [canna.

BOMBÍCIA, *s. f.* (bot.) especie de

BOMBICO, A, *adj.* de bombyx.

BOMBORDO, *s. m.* (mar.) lado opposto a estribordo. [insectos.

BOMBYLIOS, *s. m. pl.* (hist. nat.)

BOMBYX, BOMBICE, *s. m.* (hist. nat.) bicho-da-sêda. [índole.

BONACHÃO, *s. f.* (fam.) homem de boa

BONACHEIRÃO, BONACHO, V. *Bonachão.* [tempo; (fig.) socêgo.

BONANÇA, *s. f.* (mar.) calmaria; bom

BONANÇAR, V. *Abonançar.*

BONANÇOSO, A, *adj.* (mar.) sereno, a; (fig.) próspero, a.

BONDA, *s. f.* (bot.) arvore africana.

BONDADE, *s. f.* doçura; clemencia.

BONDADOSO, A, *adj.* humano, a; bom, oa. [(planta).

BONDUQUE, *s. m.* (bot.) olho-de-gato

BONECA, *s. f.* figurinha de mulher; (fig. fam.) mulherinha muito enfeitada. [(fig. fam.) bonifrate.

BONECO, *s. m.* figurinha d'homem;

BONECRO, V. *Boneco.*

BONETE, *s. m.* barrete. [(d'animaes).

BONICOS, *s. m. pl.* (pleb.) excremento

BONIFICAR, V. *Bemfeitorizar.*

BONIFRATE, *s. m.* (fam.) autómato; o que não é grave.

BONINA, *s. f.* (bot.) flor e planta.

BONINAL, *s. m.* sítio com boninas.

BONITO, A, *adj.* lindo, a; gentil.

BONOMÍA, *s. f.* singeleza; bondade.

BONZE, BONZO, *s. m.* sacerdote japonez.

BOÓTES, *s. m.* (astr.) constellação. [rar.

BOQUEAR, *v. n.* bocejar; (fig.) murmu-

BOQUEIRÃO, *s. m.* cova profunda, etc.

BOQUEJADURA, *s. f.* bocejo.

BOQUEJAR, BOQUEAR, *v. n.* bocejar; rosnar; chegar á boca; (fig.) censurar. [to á bôca do forno).

BOQUELHO, *s. m.* buraquinho (jun-

BOQUIABERTO, A, *adj.* pasmado, a.

BOQUIARDENTE, *adj.* 2 *gen.* de bôca sensivel. [com articulação clara.

BOQUICHÊO, A, BOQUICHÊIO, A, *adj.*

BOQUIDURO, A, *adj.* duro, a da bôca.

BOQUIFRANZIDO, A, *adj.* que franze os beiços. [beta).

BOQUIM, *s. m.* (mus.) bocal (da trom-

BOQUIMOLLE, *adj.* 2 *gen.* brando, a da bôca. [gra.

BOQUINEGRO, A, *adj.* co'a bôca ne-

BOQUINHA, *s. f. dim.* de Bôca.

BOQUIRASGADO, A, com a bôca mui fendida. [segredo.

BOQUIROTO, A, *adj.* que não guarda

BOQUIRUBIO, A, *adj.* de bôca vermelha.

BOQUISÊCO, A, BOQUISÊCCO, A, *adj.* co'a bôca sêcca; (fig.) mudo, a.

BOQUISUMIDO, A, *adj.* que tem á bôca sumida.

BOQUITORTO, A, *adj.* de bôca torta.

BORÁCICO, A, *adj.* (chym.) tirado do borax (acido).

BORÁCITA, *s. f.* (chym.) sal (fórma-o o acido borácico, cal e magnesia).

BORATO, *s. m.* (chym.) sal (fórma-o

o acido boracico com uma base).
BORAX, *s. m.* (chym.) borato com soda.
BORBOLETA, *s. f.* insecto; (bot.) planta [e flor.
BORBOLHÃO, V. *Borbulhão.*
BORBORINHA, V. *Borborinho.* [gente).
BORBORINHO, *s. m.* sussurro (de
BORBORYSMO, BORBORYGMO, *s. m.* (med.) rugido (nos intestinos).
BORBOTÃO, *s. m.* bolhão, cachão.
BORBOTE, V. *Barbote.*
BORBULHA, *s. f.* empolinha; (bot.) olhinho (das arvores; (fig.) fervor (d'agua).
BORBULHÃO, V. *Borbotão.*
BORBULHAR, *v. a.* (agr.) fazer que as arvores lancem borbulhas; *v. n.* deital-as; (fig.) rebentar em bolhas (o liquido). [baixo.
BORCO, *s. m.* (De —, có' a bôca para
BORDA, *s. f.* extremidade; ourela; margem.
BORDADA, *s. f.* (mar.) bordo; véla.
BORDADEIRA, *s. f.* mulher que borda.
BORDADO, *s. m.* lavor (bordando).
BORDADOR, A, *s.* o, a que borda.
BORDADURA, *s. f.* bordado; recâmo; borda.
BORDAGE, BORDAGEM, *s. f.* (mar.) madeira (do costado da náo).
BORDALENGO, A, *adj.* grosseiro, a; ignorante.
BORDALO, *s. m.* peixe.
BORDÃO, *s. m.* bastão; (fig.) apoio; (mus.) corda grossa; palavra repetida.
BORDAR, *v. a.* lavrar; orlar.
BORDEGÃO, *s. m.* (fam.) rustico; zote.
BORDEJAR, *v. n.* (mar.) fazer bordos.
BORDEL, *s. m.* alcouce, lupanar.
BORDO, *s. m.* (mar.) costado (exterior); (fig.) navio; rumo; intento; (bot.) arvore e sua madeira.
BORDOADO, A, *adj.* com pontas de bordões (cruz).
BOREAL, *adj. 2 gen.* Septentrional.
BÓREAS, *s. m.* (poet.) vento norte.
BORJACA, *s. f.* sacco (de caldeireiro ambulante).
BORJAÇOTE, V. *Berjaçote.*
BORLA, *s. f.* botão (com fios); insignia doctoral. [nhão).
BORNEAR, *v. a.* (artilh.) apontar (o ca-
BORNEIO, *s. m.* gyro; conto da lança; (com que se ajusta).
BORNEIRA, *s. f.* mó de moinho (de pedra negra). (trigo).
BORNEIRO, A, *adj.* moído em borneira
BORNÍ, *s. m.* falcão azulado.
BORNIR, V. *Brunir.*
BORÔA, V. *Brôa.* [(fig.) cousa infima.
BORRA, *s. f.* lia; barbilho (da sêda).
BORRAÇAL, *s. m.* lameirão.
BORRACEIRO, *s. m.* chuvisco.
BORRACHA, *s. f.* sacco de couro; saquinho de goma-elastica (para injecções). [Borracho; beberrão.
BORRACHÃO, *s. m. augm.* (fam.) de
BORRACHEIRA, *s. f.* (fam.) bebedeira.
BORRACHEIRO, *s. m.* odreiro. [ebrio.
BORRACHICA, *s. m.* (chul.) homem
BORRACHO, *adj.* (fam.) bebado; *s. m.* pombinho.
BORRADOR, *s. m.* rascunho; (fig. fam.) máo pintor; papel passento.
BORRADURA, *s. f.* acção de borrar; riscos (na escriptura).
BORRAGEM, *s. f.* (bot.) planta.
BORRAGÍNEAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
BORRAINA, *s. f.* almofada (na sella).
BORRALHEIRO, A, *adj.* (fam.) que gosta de aquentar-se ao borralho.
BORRALHO, *s. m.* brasido (quasi extincto). [nuta; (fig.) defeito.
BORRÃO, *s. m.* nódoa de tinta; mi-
BORRAR, *v. a.* deitar borrão; rabiscar; (fam.) excrementar.
BORRASCA, *s. f.* tormenta; (fig.) dessocêgo; trabalho; calamidade.
BORRASCOSO, A, *adj.* tempestuoso, a.
BORRASSEIRO, *s. m.* chuveiro.
BORRECO, *s. m.* carneiro (de guia).
BORREFO, *s. m.* pombo tenrissimo.
BORREGA, *s. f.* ovelha aneja. [regos.
BORREGADA, *s. f.* rebanho de bor-
BORREGO, *s. m.* macho da ovelha (annejo). [regos.
BORREGUEIRO, *s. m.* pastor de bor-
BORRELHO, *s. m.* ave aquatica.
BORRENTO, A, *adj.* cheio, a de borra.

BORRETEAR, *v. a.* rabiscar.
BORRIFAR, *v. a.* molhar (com borrifos); rociar. [das; aspersão.
BORRIFO, BORRIFADA, *s.* gotas miu-
BORRISCADA, *s. f.* trovoada chuvosa, etc.; borrasquinha.
BORRISCO, *s. m.* forte aguaceiro.
BÔRRO, *s. m.* (rust.) cordeiro (com mais d'um anno).
BORTOEJA, V. *Brotoeja.* [zeguins.
BORZEGUIEIRO, *s. m.* o que faz bor-
BORZEGUIM, *s. m.* meia-bota; cothurno. [gas, etc.).
BORZOLETA, *s. f.* bolsa (com li-
BOSBOQUE, *s. m.* animal [vores, etc.).
BOSCAGEM, *s. f.* multidão (de ar-
BOSCAREJO, A, *adj.* concernente a bosque, ou que n'elle vive.
BOSEAR, *v. a.* fallar (aos animaes).
BOSEL, V. *Bocel.*
BOSINA, V. *Busina.*
BÓSPHORO, *s. m.* (mar.) estreito (communica dous mares). [dão.
BOSQUE, *s. m.* floresta; (fig.) multi-
BOSQUEJAR, *v. a.* (pint.) esboçar; traçar; (fig.) descrever incompletamente. [(fig.) rascunho.
BOSQUEJO, *s. m.* (pint.) esboço;
BOSQUETE, *s. m. dim.* bosquesinho.
BOSSAS, V. *Boças.* [vacca).
BOSTA, *s. f.* excremento (de boi ou
BOSTAR, *v. a.* e *n.* expulsar a bosta.
BOSTEIRO, *s.* m. escaravelho.
BOSTELLA, *s. f.* ferida, pústula.
BOSTELLENTO, A, *adj.* com bostellas.
BOSTELLOSO, A, *adj.* cheio, a de bostellas.
BÓSTRICO, *s. m.* (hist. nat.) cárcoma (insecto).
BOTA, *s. f.* calçado (de couro).
BOTAFOGO, *s. m.* (artilh.) peça com murrão; (fig.) o que fomenta discordias; *adj.* que vomita fogo.
BOTAFORA, *s. m.* (mar.) saída (d'um navio, etc.); banquete (por essa occasião).
BOTAL, *s. m.* (anat.) orificio (por onde o sangue circula no feto).
BOTALÓS, *s. m. pl.* (mar.) páos (de largar os cutellos, etc.).
BOTÂNICA, *s. f.* sciencia (dos vegetaes, etc.).
BOTÂNICO, *s. m.* o que sabe botânica ou a estuda; a, *adj.* pertencente á botânica. [a botânica.
BOTANOLOGÍA, *s. f.* tratado sobre
BOTÃO, *s. m.* (bot.) olho; flor (não aberta); peça que abotoa; (cir.) pústula. [ra; estender-se; embotar.
BOTAR, *v. a.* lançar; *v. n.* sair para fó-
BOTAR-SE, *v. r.* deitar-se, lançar-se.
BOTARÉO, *s. m.* (arch.) obra (sustem o empucho dos arcos, etc.).
BOTA-SELLA, *s. f.* (mil.) signal (para sellar os cavallos).
BOTE, *s. m.* (mar.) embarcaçãosinha; golpe (de lança).
BOTELHA, *s. f.* garrafa.
BOTELHEIRO, *s. m.* o que cuida nos vinhos engarrafados.
BOTICA, *s. f.* loja de remedios. [tes).
BOTICÃO, *s. m.* tenaz (extrahe den-
BOTICÁRIA, *s. f.* mulher do boticário; religiosa (que cuida na botica).
BOTICÁRIO, *s. m.* pharmaceutico (vende remedios).
BOTIJA, *s. f.* vaso de barro.
BOTILHÃO, *s. m.* (bot.) algas.
BOTIM, *s. m.* botinha atacada. [lher).
BOTINAS, *s. f. pl.* botas leves (de mu-
BOTIQUEIRO, A, *s.* o, a que tem loja de mercancia.
BOTIQUIM, *s. m.* loja-de-bebidas.
BOTIRÃO, *s. m.* (pesc.) nassa (para lampreias). [bo; (fig.) rude.
BÔTO, *s. m.* peixe; a, *adj.* de fio rom-
BOTOEIRA, *s. f.* casa de botão; mulher que os faz.
BOTOEIRO, *s. m.* o que faz botões.
BOTOQUE, V. *Batoque.* [gallicas.
BOUBAS, *s. f. pl.* (cir.) pústulas
BOUBENTO, A, *adj.* que tem boubas.
BOUÇA, *s. f.* fazenda (para pastos).
BOUCEIRA, *s. f.* primeira estopa (do linho). [(para sementeira).
BOUCHA, *s. f.* (agr.) mato queimado
BOUQUETIM, *s. m.* bode-silvestre.
BOVICIDIO, *s. m.* matança de bois; sacrificio d'um boi. [crifica bois.
BOVICIDO, *s. m.* o que mata ou sa-

BOVINO, A, *adj.* (poet.) de boi.
BRAÇA, *s. f.* medida (6 pés).
BRAÇADA, *s. f.* o que cingem os braços; movimento (elevando-os).
BRAÇADEIRA, *s. f.* argola (na espingarda); correia. [leva co'os braços.
BRAÇADO, *s. m.* o que se abraça e
BRAÇAGE, *s. f.* serviço de quem vive por seu braço; (fig.) exercicio.
BRACAIADOS, *adj. pl.* (bot.) oppostos e mui abertos (ramos).
BRAÇAL, *s. m.* armadura (do braço); *adj.* 2 *gen.* que lhes diz respeito.
BRACAMARTE, *s. m.* antiga escopeta.
BRAÇARÍA, *s. f.* arte de vibrar (a lança, etc.).
BRACEAGEM, *s. f.* fabrico da moeda; somma dada (aos que a fazem).
BRACEAR, *v. a.* mover os braços; (mar.) marear (as vélas).
BRACEIRO, *s. m.* o que dá o braço (a senhora); a, *adj.* com fôrça nos braços, etc. [(fig.) luctar afanoso.
BRACEJAR, *v. n.* dar co'os braços;
BRACELETE, *s. m.* pulseira. [phico.
BRÁCHIA, *s. f.* signal orthogra-
BRACHIAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do braço (musculo). [e laconico.
BRACHIOLOGÍA, *s. f.* estylo conciso
BRACINHO, *s. m. dim.* de Braço.
BRACO, *s. m.* cão perdigueiro.
BRAÇO, *s. m.* membro corpóreo; porção de mar (entre duas ribas); (fig.) podêr; jurisdicção; auxílio.
BRACTEADO, A, *adj.* (bot.) guarnecido, a de brácteas. [floraes.
BRÁCTEAS, *s. f. pl.* (bot.) folhas
BRACTEÍFERO, A, *adj.* (bot.) bracteado, a.
BRACTEIFORME, *adj.* 2 *gen.* (bot.) em fórma de bráctea.
BRACTÉOLAS, *s. f. pl.* (bot.) braqueasinhas inferiores.
BRAÇUDO, A, *adj.* com braços fortes.
BRADADO, *s. m.* brado.
BRADADOR, A, *s.* gritador, a.
BRADAR, *v. a.* gritar; clamar.
BRADO, *s. m.* grito; clamor. [(animal).
BRADYPO, *s. m.* (hist. nat.) preguiça
BRAGA, *s. f.* fralda (de criança); grilhão; (mar.) cabo; *s. pl.* calças largas. [coxas das bêstas).
BRAGADAS, *s. f. pl.* (alv.) veias (nas
BRAGADO, A, *adj.* com malhas diversas. [pernas dos animaes).
BRAGADURA, *s. f.* parte (entre as
BRAGAL, *s. m.* panno (cobre a amassadura); braga.
BRAGANTE, etc., V. *Bargante, etc.*
BRAGUEIRO, *s. m.* funda (do quebrado); (mar.) cabo (do leme).
BRAGUILHA, *s. f.* fundilhos. [dos).
BRAMA, *s. f.* tempo do cio (dos vea-
BRAMADEIRO, *s. m.* sítio onde se juntão os veados (no tempo do cio).
BRAMADOR, A, *adj.* que dá bramidos.
BRAMANES, BRAHMANES, *s. m. pl.* (ant.) sacerdotes indios.
BRAMANTE, *adj.* 2 *gen.* que brama.
BRAMAR, *v. n.* dar bramidos.
BRAMIDO, *s. m.* grito; urro. [*manes.*
BRAMÍNES, BRAMÂNES, V. *Bra-*
BRAMIR, *v. a.* gritar; rugir; retumbar. [do, a.
BRANCACENTO, A, *adj.* esbranquiça-
BRANCAS, *s. f. pl.* cãs. [gigante.
BRANCA-URSINA, *s. f.* (bot.) herva-
BRANCHIAS, *s. f. pl.* (hist. nat.) guelras; orgãos respirantes.
BRANCO, A, *adj.* alvo, a; lácteo, a; côr branca; espaço (não-escripto).
BRANCURA, *s. f.* alvura.
BRANDAES, *s. m. pl.* (mar.) cabos (susteem os mastros). [cêra).
BRANDÃO, *s. m.* grossa tocha (de
BRANDEAR, *v. a.* abrandar.
BRANDIMENTO, *s. m.* acto de brandir.
BRANDIR, *v. a.* agitar, sacudir (a lança, etc.).
BRANDO, A, *adj.* maniavel; macio, a; sereno, a; suave; (fig.) benigno, a; affavel.
BRANDURA, *s. f.* suavidade; (fig.) mansidão; mimo.
BRANQUEADOR, *s. m.* o que branqueia; esfolador. [branquear.
BRANQUEADURA, *s. f.* acção de
BRANQUEAMENTO, *s. m.* branqueio; cura (das têias). [caiar; lavar.
BRANQUEAR, *v. a.* embranquecer;

BRANQUEARÍA, *s. f.* fábrica (de branqueiar têlas).
BRANQUEJAR, *v. a.* alvejar, embranquecer.
BRANQUETA, *s. f.* (impr.) peça de linho (entre o timpanilho e timpano).
BRANQUIDOR, *s. m.* o que branqueia (ouro).
BRANQUIMENTO, *s. m.* acto de branqueiar (ouro, prata, etc.); banho de ourives (branqueia a prata).
BRANQUINHO, A, *adj. dim.* de Branco, a; alvejante.
BRASIL, etc., V. *Brazil, etc.*
BRAVATA, *s. f.* fanfarrice.
BRAVATEAR, *v. a.* bazofear, roncar.
BRAVEJAR, V. *Esbravejar.*
BRAVEZA, *s. f.* fereza, furia; (fig.) violencia.
BRÁVIO, *s. m.* prémio (da victoria).
BRAVÍO, A, *adj.* (agr.) maninha (terra); (fig.) feroz.
BRAVO, A, *adj.* feroz; agreste; valente; bizarro, a; fanfarrão; tormentoso (mar.).
BRAVO! *adv.* e *interj.* bella! optimamente!
BRAVOSIDADE, *s. f.* ferocidade, valor iroso.
BRAVURA, *s. f.* proeza, ousadia, braveza.
BRAZA, BRASA, *s. f.* carvão ardente.
BRAZÃO, BRASÃO, *s. m.* sciencia das armas; escudo (com ellas); (poet.) padrão.
BRAZEIRO, BRASEIRO, *s. m.* vaso (com brazas).
BRAZIDO, BRASIDO, *s. m.* cópia de brazas.
BRAZIL, *s. m.* (geogr.) região d'America meridional; páo tintorio.
BRAZILEIRO, A, *adj.* e *s.* oriundo, a do Brazil.
BRAZÍLICO, BRAZILIENSE, *adj.* do Brazil.
BRAZONAR, *v. a.* (braz.) pintar, ou explicar divisas.
BREADURA, *s. f.* acto e effeito de brear.
BREAR, *v. a.* cobrir de breu.
BRECA, *s. f.* doença (nas cabras); (fig.) sanha.
BRECHA, *s. f.* abertura (no muro); (fig.) damno.
BREDOEGA, *s. f.* quantidade de bredos.
BREDOS, *s. m. pl.* (bot.) herva.
BREGMA, *s. m.* (anat.) molleira.
BREJEIRICE, *s. f.* (vulg.) maroteira.
BREJEIRO, *s. m.* (vulg.) garoto; tonante.
BREJO, *s. m.* (bot.) planta; terra lodosa; charneca.
BREJOSO, A, *adj.* alagadiço, a.
BRELHO, *s. m.* seixinho.
BRELOQUE, *s. m.* frioleira.
BREMA, *s. f.* peixe.
BRENHA, *s. f.* balsa, mata.
BRENHOSO, A, *adj.* cheio, a de brenhas.
BRENTO, *s. m.* (hist. nat.) insecto.
BRÉO, V. *Breu.*
BRETANGIL, *s. m.* panno d'algodão (tecido pelos Cafres).
BRETANHA, *s. f.* lençaria fina.
BRETE, *s. m.* (caç.) armadilha; (fig.) laço.
BREU, *s. m.* betume artificial.
BREVE, *s. m.* escrito apostolico (mus.) nota; (pl.) abreviaturas; *adj.* 2 *gen.* curto, a; (fig.) succinto, a.
BRÉVIA, *s. f.* tempo de recreio (no campo).
BREVIARIO, *s. m.* livro ecclesiastico; (impr.) lettra.
BREVIDADE, *s. f.* curteza.
BREVÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (hist. nat.) com pés curtos.
BREVISTA, *adj. m.* que entende de breves.
BRIAL, *s. m.* (ant.) vestidura (de matronas, etc.).
BRIBIGÃO, *s. m.* (hist. nat.) acéphalo.
BRICA, *s. f.* (braz.) espaçosinho quadrado (no canto do escudo).
BRICHE, *s. m.* tecido (de lã).
BRIDA, *s. f.* redeas; freio leve.
BRIDÃO, *s. m. augm.* grande brida.
BRIDAR, *v. a.* pôr brida; (fig.) reprimir.
BRIGA, *s. f.* combate, peleja; (fig.) altercação; rixa.
BRIGADA, *s. f.* (mil.) parte (d'uma divisão).
BRIGADEIRO, *s. m.* (mil.) official.
BRIGADOR, *s. m.* brigoso.
BRIGAR, *v. n.* pelejar; contender.
BRIGOSO, *s. m.* rixoso.
BRIGUE, *s. m.* (mar.) embarcação.
BRIGUENTO, A, *adj.* brigoso, a.
BRIGUIGÃO, V. *Bribigão.*
BRILHADOR, A, *s.* o, a que brilha.
BRILHANTE, *s. m.* diamante; resplendor; (fig.) viveza (d'ingenho); *adj.* 2 *gen.* que brilha.

BRILHANTEZ, V. *Brilho.*
BRILHAR, *v. n.* luzir; (fig.) distinguir-se.
BRILHO, *s. m.* resplandor.
BRIM, *s. m.* lençaria. [porco.
BRINÇA, *s. f.* (bot.) funcho-de-
BRINCADEIRA, *s. f.* folgança.
BRINCADOR, A, *s.* brincalhão, ona; alegre; adornador, a.
BRINCÃO, V. *Brincador.*
BRINCAR, *v. a.* ornar; *v. n.* folgar; gracejar; galantear. [das; diches.
BRINCO, *s. m.* folguedo; *pl.* arreca-
BRINÇO, *s. m.* (bot.) herva.
BRINDAR, *v. n.* beber á saúde de outrem; *v. a.* presentear.
BRINDE, *s. m.* acto de beber á saúde d'alguem; mimo.
BRÍNIE, *s. f.* (coz.) carne com arroz.
BRINGELLA, V. *Beringella.* [ças).
BRINQUEDO, *s. m.* brinco (de crian-
BRINQUINHEIRO, *s. m.* o que faz brincos. [jogo (de crianças).
BRINQUINHO, *s. m. dim.* de Brinco;
BRIO, *s. m.* pundonor; valor; liberalidade; energia; ardor.
BRION, *s. m.* (bot.) musgo.
BRIOSO, A, *adj.* ufano, a; valente; fogoso (cavallo).
BRISTOL, *s. m.* panno.
BRITAMENTO, *s. m.* quebra.
BRITA-OSSOS, *s. m.* aguia.
BRITAR, *v. a.* arrombar.
BRIZA, *s. f.* vento fresco.
BRIZAR, V. *Embalar.*
BRÔA, *s. f.* pão-de-milho; bolo.
BROCA, *s. f.* instrumento (de marceneiro, etc.); ferro (da fechadura); (artilh.) cavidade (no canhão).
BROÇA, *s. f.* escova (d'impressor).
BROCADILHO, *s. m. dim.* de Brocado; brocado ligeiro.
BROCADO, *s. m.* téla tecida de seda e ouro; estofo de seda com flôres.
BROCAL, *s. m.* (braz.) filete (no escudo).
BROCÃO, *s. m.* (bot.) arvore.
BROCAR, *v. a.* furar com broca.
BROCATEL, *s. m.* brocado (com menos corpo). [gado.
BROCATELLO, *s. m.* marmore varie-
BROCHA, *s. f.* fecho (de livro); pince grosso (de pintor); prego (de sapateiro); apertador (d'alparcas).
BROCHAR, *v. a.* coser as folhas.
BROCHE, *s. m.* colchete. [pasta).
BROCHURA, *s. f.* livro, etc. (cosido em
BRÓCOLOS, *s. m. pl.* (bot.) couve (d'Italia).
BRÓDIO, *s. m.* caldo; banquete.
BRODISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que vai ao caldo (das portarias); (fig.) o, a que brodeia.
BROMA, *s. f.* parte (na ferradura); *s. m.* bichinho roedor; *adj.* 2 *gen.* (fam.) ignorante; grosseiro, a.
BROMAR, *v. a.* roer qual o broma; (fig. fam.) deitar a perder.
BROMATOLOGÍA, *s. f.* (med.) trata dos alimentos. [(do acido brómico).
BROMATOS, *s. m. pl.* (chym.) saes
BROME, *s. m.* (chym.) corpo não-metallico.
BRÓMICO, A, *adj.* (chym.) do brome.
BRÓMIO, A, *adj.* estrondoso, a.
BROMOSO, A, *adj.* infecto, a.
BRONCHIAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) pertencente aos bronchios.
BRONCHIOS, *s. m. pl.* (anat.) os dous conductores do ar (no bofe).
BRONCHITE, *s. f.* (med.) inflammação (na membrana bronchia)
BRONCHOCELE, *s. f.* (med.) tumor (na garganta). [bano, a.
BRONCO, A, *adj.* tosco, a; (fig.) inur-
BRONZE, *s. m.* metal; (fig.) trombeta, etc.; (artilh. fig.) canhão.
BRONZEAR, *v. a.* dar côr de bronze; guarnecer com peças d'esse metal.
BRÔNZEO, A, *adj.* feito, a de bronze.
BRONZÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com pés de bronze.
BRONZIRIJA, *adj. f.* rija como bronze.
BROQUE, *s. m.* engenho (de fundidor).
BROQUEAR, *v. a.* furar com broca.
BROQUEL, *s. m.* escudosinho redondo.
BROQUELEIRA, *s. f.* (hist. nat.) insecto. [broqueis; armado com elle.
BROQUELEIRO, *s. m.* fabricante de
BROQUENTO, A, *adj.* (cir.) fistuloso, a.
BROSLAR, etc., V. *Bordar, etc.*

BROTAR, *v.a.* (bot.) abrolhar; *v.n.* rebentar; (fig.) produzir. [(na pelle).
BROTOEJA, *s. f.* (cir.) leve erupção
BRUACA, *s. f.* mala (de couro cru).
BRUÇOS, *s. m. pl.* (De —, co'o ventre para baixo.
BRUEGA, *s. f.* chuva passageira.
BRULOTE, *s. m.* (mar.) navio inflammavel. [blina.
BRUMA, *s. f.* (poet.) inverno; ne-
BRUMAL, *adj.* 2 *gen.* invernoso, a; com nevoeiros. [Baccho).
BRUMÁLIAS, *s. f pl.* (ant.) festas (a
BRUMOSO, A, *adj.* brumal.
BRUNDUSIO, A, *adj.* (fam.) melancolico, a; severo, a.
BRUNHO, etc., V. *Abrunho, etc.*
BRUNIDOR, *s. m.* o que brune; instrumento de brunir.
BRUNIDURA, *s. f.* polidura.
BRUNIR, *v. a.* polir; alizar. [feliz.
BRUNO, A, *adj.* escuro, a; (fig.) in-
BRUSCA, *s. f.* (bot.) urze. [(fig.) triste.
BRUSCO, A, *adj.* aspero, a; nublado, a;
BRUTAL, *adj.* 2 *gen.* ferino, a; incivil.
BRUTALIDADE, *s. f.* bestialidade, grosseria.
BRUTESCO, V. *Grutesco.* [*dade.*
BRUTEZA, BRUTIDÃO, V. *Brutali-*
BRUTO, *s. m.* animal; (fig.) homem rude, etc.; a, *adj.* brutal; tosco, a; grosseiro, a; (fig. fam.) grande (em fôrças).
BRUXA, *s. f.* feiticeira; (fig.) mulher velha e feia; luzinha (para de noite); ave nocturna.
BRUXARÍA, *s. f.* feiticería.
BRUXEAR, *v. n.* fazer bruxarias.
BRUXO, *s. m.* feiticeiro.
BRUXOLEAR, *v. n.* (jog.) descobrir a carta pouco e pouco.
BRYÓNIA, *s. f.* (bot.) planta.
BUA, *s. f.* (fam.) agua (ás crianças).
BUAMA, *s. m.* peixe. [pede.
BÚBALO, *s. m.* (hist. nat.) quadru-
BUBAO, *s. m.* (cir.) tumor maligno.
BUBÓNIA, *s. f.* (bot.) herva.
BUÇARDAS, *s. f. pl.* (mar.) curvas (na roda de proa). [venezeano.
BUCENTAURO, *s. m.* (mar.) rico galeão
BUCÉPHALO, *s. m.* (fig.) cavallo (brioso); (iron.) rocim.
BUCHA, *s. f.* pedaço d'estopa (ataca a espingarda, etc.); peça (de sapateiro); (vulg.) bocado (sôbre que se bebe).
BUCHELA, *s. m.* alicate (de cravador).
BUCHO, *s. m.* estômago (do animal); (fig. chul.) do homem.
BUÇO, *s. m.* primeiro pêllo da barba.
BUCÓLICA, *s. f.* poesia pastoril.
BUCÓLICO, A, *adj.* da bucólica.
BUCRE, *s. m.* annel (do cabello).
BUEIRO, *s. m.* cano (de fornalha).
BUENA-DICHA, *s. f.* (Dizer a —, ler a sina.
BUETA, *s. f.* boceta; cofre.
BUFA, *s. f.* vento (do ano).
BUFALINO, A, *adj.* do búfalo.
BÚFALO, *s. m.* boi-silvestre.
BÚFANO, V. *Búfalo.* [bufarinheiro.
BUFÃO, *s. m.* (fam.) fanfarrão; bobo;
BUFAR, *v. a.* (fam.) soprar; (fig.) blasonar; *v. n.* arder em desejos.
BUFARINHAS, *s. f. pl.* ninharias. [ruas.
BUFARINHEIRO, *s. m.* vendedor nas
BÚFARO, V. *Búfalo.* [(para estudo).
BUFÊTE, *s. m.* aparador; mesa
BUFÉTE, *s. m.* (chul.) bofetão.
BUFÍDO, *s. m.* sôpro.
BUFO, *s. m.* (hist. nat.) ave nocturna.
BUFONEAR, *v. n.* chocarrear.
BUFONERÍA, *s. f.* bobice; gracejo.
BUGALHO, *s. m.* noz-de-galha; (fig. fam.) globo (do olho); (pl.) contas grossas (de rezar). [castiçalzinho.
BUGIA, *s. f.* macaca; véla-de-cêra;
BUGIAR, *v. n.* (fam.) fazer bugiarias.
BUGIARIAS, *s. f. pl.* gestos de bugio; (fig. fam.) momos; bagatelas.
BUGIGANGA, *s. f.* (fam.) brinco (de bugios). [gesticulante.
BUGINICO, A, *s.* (chul.) menino, a
BUGIO, *s. m.* (hist. nat.) macaco; (fig. fam.) imitador.
BÚGULA, *s. f.* (bot.) planta.
BUÍNHO, V. *Vime.*
BUIR, *v. a.* alizar (esfregando).
BUIS, V. *Boiz.* [lata.
BUJAMÉ, *s. m.* filho de preto e mu-

BUJARRONA, *s. f.* (mar.) vela-latina triangular. [páo).
BUJÕES, *s. m. pl.* (mar.) rolhas (de
BULBO, etc., V. *Bolbo, etc.*
BULCÃO, *s. m.* negrume.
BULE, *s. m.* vaso (para chá).
BULEBULE, *s. m.* (bot.) planta; (fig. chul.) mui buliçoso. [ga.
BULHA, *s. f.* estrondo; reboliço; bri-
BULHAFRE, V. *Milhafre.*
BULHÃO, V. *Borbulhão.*
BULHAR, *v. n.* ter bulhas. [so, a.
BULHENTO, A, *adj.* (vulg.) richo-
BULÍCIO, BULIÇO, *s. m.* inquietação; alboroto.
BULIÇOSO, A, *adj.* inquieto, a; bulhento, a; revoltoso, a; traquinas.
BULIMO, *s. m.* (hist. nat.) mollusco.
BULIR, *v. a.* agitar; *v. n.* mecher-se; *v. r.* mover-se.
BULLA, *s. f.* lettras apostolicas.
BULLADO, A, *adj.* determinado, a por bulla. [las.
BULLÁRIO, *s. m.* recopilação de bul-
BULLIARDA, *s. f.* (astr.) mancha (na lua).
BULLITE, *s. m.* (hist. nat.) testáceo.
BULRA, etc., V. *Burla, etc.*
BUMBA, *s. f.* (chul.) pancada.
BUNDA, *s. f.* nádegas grossas.
BUPRESTE, *s. m.* (bot.) herva; (pl. hist. nat.) insectos.
BURACAR, V. *Esburacar.*
BURACO, *s. m.* abertura; furo; (fig. fam.) casinha vil.
BURAQUINHO, *s. m. dim.* de Buraco.
BURATO, *s. m.* sendal preto.
BUREL, *s. m.* panno de lã grosso. [guez
BURGALEZ, *s. m.* (ant.) moeda; bur-
BURGALLIÃO, *s. m.* grande somma de conchinhas (no fundo do mar).
BURGANDINA, *s. f.* nacar do burgo.
BURGÓ, *s. m.* caracol (das Antilhas).
BURGO, *s. m.* arrabalde; cidade; villa.
BURGOMESTRE, *s. m.* magistrado allemão, etc. [ou castello).
BURGRAVE, *s. m.* senhor (de cidade
BURGUEZ, *s. m.* vizinho de burgo.
BURIL, *s. m.* instrumento (d'abridor).
BURILADA, *s. f.* golpe de buril.
BURILAR, *v. a.* trabalhar com buril.
BURLA, *s. f.* mofa; fraude; palavras facetas; crime de burlão.
BURLADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que faz burlas.
BURLÃO, *s. m.* trapaceiro, velhaco.
BURLAR, *v. a.* enganar; fazer peças; zombar (d'alguem).
BURLARÍA, V. *Burla.* [culo, a.
BURLESCO, A, *adj.* jocoso, a; ridi-
BURLESQUEAR, *v. a.* narrar, representar burlescamente.
BURRA, *s. f.* jumenta; (fig. fam.) cofre; thesouro. [ros; (fig.) parvoice.
BURRADA, *s. f.* (fam.) multidão de bur-
BURRÃO, *s. m. augm.* de Burro; (fig. fam.) amúo.
BURRICA, *s. f. dim.* burra nova.
BURRICADA, *s. f.* grande número de burros; (fig. fam.) asneirona.
BURRICAL, *adj.* 2 *gen.* proprio, a de burro. [ro novo.
BURRICO, BURRINHO, *s. m. dim.* bur-
BURRIQUEIRO, *s. m.* conductor de burros. ignorante.
BURRO, *s. m.* jumento; (fig. fam.)
BURSAL, *adj.* 2 *gen.* pecuniario, a.
BURSÁRIO, *s. m.* (hist. nat.) verme.
BURUNDANGAS, *s. f. pl.* (vulg.) frandulagens. [uva, etc.).
BURUSO, *s. m.* cascabulho (da
BURZIGUIADA, *s. f.* pancada d'agua.
BUS, V. *Buz.* [pina.
BUSARDO, *s. m.* (hist. nat.) ave-de-ra-
BUSCA, *s. f.* pesquiza; pessoa ou cão (levanta a caça).
BUSCA-AMANTE, *s. f.* mulher (que sollicita e procura homens).
BUSCA-CAIXAS, *s. m.* official (d'alfandega, etc.).
BUSCADOR, A, *s.* o, a que busca.
BUSCAPÉ, *s. m.* foguete rastejante.
BUSCAR, *v. a.* procurar; inquirir.
BUSCAVIDA, *s. m.* (artilh.) instrumento (abre o ouvido ás peças); (mar.) fateixasinha.
BUSÍLIS, *s. m.* (fam.) difficuldade.
BUSINA, *s. f.* trombeta metállica.
BÚSSOLA, *s. f.* (mar.) agulha-de-marear; (fig.) guia.

BUSTO, *s. m.* estatua de meio-corpo.
BUTIO, *s. m.* (hist. nat.) falcao.
BUTIR, *v. a.* atirar ao alvo.
BÚTUA, *s. f.* (bot.) parreira-brava.
BUTYROSO, A, *adj.* como manteiga.
BUXA, V. *Bucha.*
BUXAL, *s. m.* mata de buxos.
BUXÍFERO, A, *adj.* de buxo.
BUXO, *s. m.* (bot.) arbusto, rolo (de sapateiro).
BUXOSO, A, *adj.* similhante ao buxo.
BUZ, *s. m.* ósculo; ruido (de aves-de-rapina).
BUZA, *s. f.* bebida egypcia.
BÚZANO, V. *Gúzano.*
BUZARATE, V. *Fátuo.*
BUZENO, V. *Buzio.*
BUZIO, *s. m.* concha; mergulhador; corneta; a, *adj.* fusco, a.
BYRRHA, *s. m.* (hist. nat.) insecto.
BYSSINO, *s. m.* vestido (de linho)
BYSSO, *s. m.* tecido; alga.

C

C, *s. m.* terceira lettra alphabetica e segunda consoante.
CÁ, *adv.* aqui; *conj.* (ant.) que; porque; pois; do que.
CÃS, CANS, *s. f. pl.* cabellos brancos.
CABAÇA, *s. f.* (bot.) especie d'abóbora; pingente.
CABACEIRA, *s. f.* (bot.) planta.[tida.
CABACINHAS, *s. f. pl.* (bot.) coloquin-
CABACINHO, A, *s. dim.* de Cabaço, a.
CABAÇO, *s. m.* casco (da cabaça).
CABAIA, CABAYA, *s. f.* seda ligeira; vestido turco.
CABAL, *adj.* 2 *gen.* completo, a; (fig.) sincero, a; *s. m.* animal asiatico.
CABALA, *s. f.* trama; conluio. [nar.
CABALAR, *v. a.* conspirar; machi-
CABALISTA, *s. m.* dado á cabala.
CABALÍSTICO, A, *adj.* concernente á cabala; (fig.) mysterioso, a.
CABALLINO, A, *adj.* (poet.) tocante ás Musas. [tamente.
CABALMENTE, *adv.* acabada perfei-
CABANA, *s. f.* choça, choupana.
CABANEIRA, *s. f.* mulher que mora em cabana; meretriz (que as frequenta). [cabana ou a faz.
CABANEIRO, *s. m.* o que vive em
CABANINHA, *s. f. dim.* de Cabana.
CABANO, A, *adj.* (Boi —, co'os cornos vôltos para baixo.
CABARBANDA, *s. f.* cinto persa.
CABAZ, *s. m.* cêsto de vimes, etc.
CABE, *s. m.* espaço entre as duas bolas (no jogo do aro); (fig.) treta.
CABEAR, *v. n.* agitar o cabo ou cauda.
CABEÇA, *s. f.* parte do corpo; (fig.) chefe; motor; capital; juizo; pessoa; rez.
CABEÇADA, *s. f.* topetada; cabresto; (fig. fam.) erro; desproposito.
CABEÇAL, *s. m.* chumaço; travesseiro.
CABEÇALHO, *s. m.* vara (do carro).
CABEÇÃO, *s. m.* golla; cabresto ferreo; capitação; *impr.* vinheta.
CABECEAR, *v. n.* agitar a cabeça; fazer cabaceiras (a livros).
CABECEIRA, *s. f.* lugar correspondente á cabeça; travesseiro; tôpo; (fig.) começo; chefe; guia; ornato (nos livros). [prazo).
CABECEL, *s. m.* (jur.) encabeçado (em
CABECINHA, *s. f. dim.* de Cabeça; (bot.) herva.
CABÊÇO, *s. m.* cume; outeiro.
CABEÇUDO, A, *adj.* de grande cabeça; (fig.) teimoso, a.
CABEDAL, *s. m.* capital; bens; (fig.) estimação; *adj.* 2 *gen.* caudaloso, a.
CABEDELLA, *s. f.* (coz.) guisado.
CABEDELO, *s. m.* monte d'areia.
CABEIRO, *s. m.* o que faz cabos; a, *adj.* do fim.
CABELLADURA, *s. f.* cabellos.
CABELLEIRA, *s. f.* cabello proprio ou postiço.

CABELLEIREIRO, *s. m.* o que faz e penteia cabelleiras. [lo.
CABELLINHO, *s. m. dim.* de Cabel-
CABELLO, *s. m.* pêllo; madeixa; coma.
CABELLUDO, A, *adj.* com cabello comprido e mui pelloso (nos bracos, etc.).
CABER, *v. a.* entrar; (fig.) valer; pertencer; toca (por sorte).
CABIDA, *s. f.* cabimento.
CABIDE, *s. m.* táboa (onde se pendura).
CABIDO, *s. m.* corporação de Cónegos; (fig.) estimado, a; valido, a.
CABIDOAL, *adj.* 2 *gen.* capital, real.
CABILDA, *s. f.* (arab.) tribu.
CABIMENTO, *s. m.* (fig.) entrada; tença; juro; valimento. [pinante.
CABISALVA, *s. f.* (hist. nat.) ave-ra-
CABISBAIXO, A, *adj.* co'a cabeça baixa. [desgraça, etc.).
CABISCAÍDO, A, *adj.* abatido, a (por
CABO, *s. m.* cauda; peça; (onde s'embebe algum ferro); chefe; (mil.) official-inferior; (mar.) corda; tôpo; promontorio; fim.
CABOCLO, A, *adj.* de côr avermelhada. [mar.
CABO-LAMAR, *expr. mar.* para o
CABOTAGEM, *s. f.* (mar.) navegação (costa a costa).
CABOZ, *s. m.* peixe.
CABRA, *s. f.* fêmea do bode; peixe; insecto; (fig. vulg.) mulato.
CABRADA, *s. f.* rebanho de cabras.
CABRÂMO, *s. m.* pêia (no pé do boi).
CABRÃO, *s. m.* bode; (fig. chul.) cornudo.
CABRE, *s. m.* calabre. [sos.
CÁBREA, *s. f.* máchina (ergue pe-
CABREIRO, *s. m.* guardador de cabras. [pesos); (mar.) sarilho.
CABRESTANTE, *s. m.* engenho (alça
CABRESTÃO, *s. m. augm.* de Cabresto.
CABRESTEIRO, *s. m.* o que faz cabrestos.
CABRESTILHO, *s. m. dim.* de Cabresto.
CABRESTO, *s. m.* corda (prende a bêsta á manjadoura); (pl. mar.) cabos (atrácão o gurupés); bois mansos (guião os outros).
CABRIL, curral-de-cabras. [pesos).
CABRILHA, *s. f.* máchina (ergue
CABRINHA, *s. f. dim.* de Cabra; ruivo (peixe).
CÁBRIO, V. *Cabrum.* [certado.
CABRIOLA, *s. f.* (fam.) salto desconcabriolar, *v. n.* (fam.) fazer cabriolas.
CABRITA, *s. f.* (mil. ant.) máchina (lançava pedras); *s. pl.* jogo de rapazes.
CABRITO, *s. m.* filho da cabra: (pl. astr.) as duas estrellas (no Capricórneo).
CABRO, *s. m.* bode.
CABRUM, NA, *adj.* de bodes, cabras.
CABUCHÃO, *s. m. augm.* capuz grande.
CABUCHO, *s. m.* ponta (dos pães-d'açucar).
CACA, *s. f.* (vulg.) excremento (de crianças); (fig.) sujidade.
CAÇA, *s. f.* acto (de prear animaes, etc.); arte (que o ensina); veação; téla fina d'algodão.
CAÇABE, *s. m.* farinha (da mandioca).
CACABORRADA, *s. f.* (pleb.) parvoice.
CAÇADA, *s. f.* o caçar, e o que se caça. [soldado ligeiro.
CAÇADOR, A, *s.* o, a que caça; (mil.)
CACÁO, *s. m.* (bot.) noz do cacaoeiro.
CAÇÃO, *s. m.* peixe: (fig. pleb.) rameira sordida.
CACAOAL, *s. m.* sítio com cacaoeiros.
CACAOEIRO, CACAOSEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
CAÇAPAR, V. *Acaçapar.*
CAÇAPO, *s. m.* láparo.
CAÇAR, *v. a.* apanhar (aves, animaes, etc.); (fig. fam.) tomar; *v. n.* (mar.) cacear. [(cousa).
CACARACÁ, *s. f.* (pleb.) de nada
CACAREJADOR, A, *s.* o, a que cacareja; (fig. fam.) cantar desagradavelmente; apregoar novidades.
CACAREJO, *s. m.* canto gallinhal; (fig. fam.) garrulice.
CACARÉOS, *s. m. pl.* (chul.) trastes velhos (de pouco valor).

CACATU, *s. m.* (hist. nat.) papagaio.
CACEA, V. *Cassea.*
CACÊTA, *s. f.* vaso crivado ou pharmaceutico. [cacete.
CACETADA, *s. f.* (fam.) golpe de
CACETE, *s. m.* (fam.) bordão, porrete.
CACHA, *s. f.* ficção ; panno indio ; (mil.) ardil ; (jog.) envide falso.
CACHAÇA, *s. f.* vinho (de borras, etc.).
CACHAÇÃO, *s. m.* (fam.) pescoção.
CACHAÇEIRA, *s. f.* (fam.) cachaço gordo. [gordo e grosso.
CACHAÇO, *s. m.* (fam.) pescoço
CACHAGENS, V. *Ventas.* [ceo.
CACHALOTE, *s. m.* (hist. nat.) cetá-
CACHAMORRA, *s. f.* (fam.) cacheira.
CACHAMORRADA, *s. f.* (fam.) golpe de cachamorra.
CACHÃO, *s. m.* borbotão d'agua.
CACHAPORRA, V. *Cachamorra.*
CACHAPORRADA. V. *Cachamorrada.*
CACHAR, *v. n.* atraiçoar.
CACHEAR, *v. n.* lançar cachos.
CACHEIRA, *s. f.* (fam.) páo grosso (na ponta) ; (ant.) tecido felpudo.
CACHEIRADA, *s. f.* (fam.) pancada de cacheira.
CACHEIRO, V. *Caixeiro.*
CACHETE, *s. m.* (fam.) cacete.
CACHÉTICO, A, *adj.* doente de cachexia. [disposição do corpo.
CACHEXIA, *s. m.* (med.) viciosa
CACHÍA, *s. f.* (bot.) esponja ; flor da esponjeira.
CACHIMANHA, *s. f.* (chul.) cabala ; (fig. fam.) enredo occulto.
CACHIMBAR, *v. n.* fumar com cachimbo ; (fig. fam.) lograr.
CACHIMBO, *s. m.* instrumento de fumar tabaco ; (mar.) fêmea do leme.
CACHIMÓNIA, *s. f.* (chul.) juizo.
CACHINADA, *s. f.* (chul.) gargalhada escarnecivel.
CACHO, *s. m.* pinha de bagos ; pinhola ; racimo ; (ant.) pescoço grosso.
CACHOEIRA, *s. f.* catadupa.
CACHOLA, *s. f.* (chul.) cabeça ; (fig. fam.) juizo ; toutiço ; (pl. mar.) páos (no calcez).
CACHOLETA, *s. f.* (chul.) pancada na cabeça (co'as mãos fechadas).
CACHOLOTE, V. *Cachalote.*
CACHONDÉ, *s. m.* composição aromática (em grãosinhos). [cachos).
CACHONREIRA, *s. f.* cabelleira de
CACHOPA, *s. f.* (fam.) menina, rapariga
CACHOPICE, *s. f.* (fam.) rapaziada.
CACHOPO, *s. m.* (fam.) rapazinho.
CACHOPOS, *s. m. pl.* (mar.) escolhos.
CACHORRA, *s. f.* fêmea de cachorro ; (fig. pleb.) preta ; peixe.
CACHORRADA, *s. f.* (pleb.) bando de cachorros ; (arch.) cães (de pedra) ; (fig. mar.) muitos naviosinhos de guerra ; gente vil ; sua acção.
CACHORRO, *s. m.* cãosinho ; (fig. pleb.) preto ; (pl. mar.) dous canhões (na proa).
CACIFEIRO, *s. m.* Cónego (administra a maça capitular).
CACIFO, *s. m.* selamim ; cofre.
CACIMBA, *s. f.* cova (de juntar agua) ; orvalho doentio.
CACIQUE, *s. m.* chefe (de Indios).
CACIS, CACIZ, *s. m.* sacerdote oriental.
CACO, *s. m.* pedaço (de prato, etc.) ; (fig. chul.) juizo ; (pl.) frandulagens. [(com cabo).
CAÇO, *s. m.* frigideirinha de barro
CAÇOADA, *s. f.* (fam.) mangação.
CAÇOAR, *v. a.* e *n.* (chul.) metter a bulha. [digestão.
CACOCHYLIA, *s. f.* (med.) vicio de
CACOCHYMIA, *s. f.* (med.) vicio de humores. [de máos humores.
CACÓCHYMO, A, *adj.* (med.) cheio, a
CACOETE, *s. m.* séstro. [rada.
CACOGRAPHÍA, *s. f.* escritura er-
CACÓGRAPHO, *s. m.* o que escreve erradamente ; (fig.) escritor vicioso.
CAÇOLETA, *s. f.* fusil (da espingarda) ; vaso (de queimar aromas). [cioso.
CACOLOGIA, *s. f.* modo de fallar vi-
CACOPHONIA, *s. f.* (gram.) som desagradavel de palavras.
CAÇOULA, *s. f.* panella de barro ; vaso (para queimar perfumes).
CAÇOURO, *s. m.* rodinha (na roca).
CACTO, *s. m.* (bot.) genero de plantas.

CADA, *pron.* 2 *gen.* singularisa (cousas e pessoas).
CADAÇO, V. *Cadarço.*
CADAFALSO, *s. m.* estrado (para justiça de réos, etc.).
CADANETAS, V. *Cadenetas.*
CADARÇO, *s. m.* barbilho (de seda).
CADASTE, *s. m.* (mar.) peça (na pôppa).
CADASTRO, *s. m.* (neol.) censo.
CADA UM, A, *pron.* cada pessoa ou cousa.
CADAVER, *s. m.* corpo morto; esqueleto.
CADAVÉREO, A, CADAVÉRICO, A, *adj.* como cadaver; (fig.) magro, a; pallido, a.
CADAVERINO, A, *adj.* de cadaver.
CADAVEROSO, A, *adj.* cadavérico, a.
CADA VEZ, *adv.* todas as vezes que.
CADÊA, CADEIA, *s. f.* grilhão; (fig.) serie; carcere.
CADEADO, CADEIADO, *s. m.* fechadura portatil.
CADEIRA, *s. f.* assento (com encôsto, etc.); cathedra e exercicio de professor; Séde; (pl.) quadris.
CADEIRINHA, *s. f. dim.* de Cadeira; liteira; jogo de rapazes.
CADEIXO, *s. m.* (fam.) livro velho.
CADELLA, *s. f.* fêmea do cão.
CADELLINHA, *s. f. dim.* de Cadella; *s. pl.* marisco.
CADELLO, *s. m.* peça (de moinho).
CADENCIA, *s. f.* sonora inflexão da voz.
CADENCIAR, *v. a.* dar cadencia.
CADENCIOSO, A, *adj.* com cadencia.
CADENETAS, *s. f. pl.* lavor d'agulha.
CADENILHA, *s. f.* espiguilha.
CADENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que ameaça ruina.
CADERNA, V. *Quadernas.*
CADERNAL, *s. m.* engenho (ergue pontes levadiças); (mar.) moitão; encaixe (nas roldanas). [tas, etc.).
CADERNETA, *s. f.* caderno (para no-
CADETE, *s. m.* (mil.) soldado nobre.
CADEXO, *s. m.* meadinha (de seda, etc.); madeixa. [Turquia, etc.).
CADI, *s. m.* juiz de causas civis (na
CADILHOS, *s. m. pl.* (mar.) tubos curvas (na prôa).
CADIMO, *s. m.* ardiloso; usual.
CADINHO, *s. m.* vaso (funde metaes, etc.).
CADMÍA, *s. f.* (min.) pedra mineral.
CÁDMIO, *s. m.* (chym.) metal branco.
CADO, *s. m.* (ant.) medida e vasilha.
CADOZ, *s. m.* (jog.) buraco (onde cái a péla; (fig. fam.) casebre; peixe.
CADOZETE, *s. m.* (hist. nat.) peixe.
CADUCANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que caduca.
CADUCAR, *v. n.* estar caduco; (fig.) ir mingoando; (for.) annullar-se; não se effeituar.
CADUCÁRIO, A, *adj.* (for.) em virtude da qual caducão heranças (lei).
CADUCEADOR, *s. m.* arauto.
CADUCEO, CADUCEU, *s. m.* (poet.) vara (de Mercurio); bastão (dos réis d'armas; insignia (d'arauto).
CADUCIDADE, *s. f.* decrepidez; (fig.) estado decadente. [duceo.
CADUCÍFERO, A, *adj.* (poet.) com ca-
CADUCO, A, *adj.* decrepito, a; (fig.) transitorio, a; (poet.) que ameaça ruina. [(onde se desembarca).
CAES, CÁIS, *s. m.* obra de pedra, etc.;
CAFARREIRO, *s. m.* cobrador de cafarro.
CAFARRO, *s. m.* tributo (pagão-o os Christãos da Terra-Santa aos Turcos). [fusão; loja-de-bebidas.
CAFÉ, *s. m.* (bot.) fructo; sua in-
CAFEEIRAL, *s. m.* plantio de cafeeiros
CAFEEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
CAFETEIRA, *s. f.* vaso (no qual se faz o café). [(fig.) grande número.
CÁFILA, *s. f.* recova (de mercadores); (fig.) grande número.
CAFRA, *s. f.* mulher (da Cafraria).
CAFRE, *s. m.* habitante da Cafraria; *adj.* (fig. fam.) deshumano.
CAFRICE, *s. f.* acção de cafre; (fig. fam.) summa ignorancia.
CAFTAN, *s. m.* tunica oriental.
CAFÚA, *s. f.* (fam.) furna; escondrijo.
CAFUNÉ, *s. m.* estalo co'o pollegar (na cabeça d'alguem).
CAFURNA, V. *Cafúa.*

CAGADELLA, *s. f.* (vulg.) immundicie (de pulga, etc.).
CÁGADO, *s. m.* tartaruguinha.
CAGALUME, *s. m.* (vulg.) pyrilampo.
CAGANEIRA, *s. f.* (vulg.) diarrhéa.
CAGANITAS, *s. f. pl.* (vulg.) estrume (de cabras, etc.).
CAGÃO, *s. m.* (vulg.) homem que vai muitas vezes á latrina ; (fig. chul.) medroso.
CAGAR, *v. a.* (vulg.) descomer.
CAGAR-SE, *v. r.* (vulg.) borrar-se.
CAGAROLA, *s. m.* (fam.) cobarde, maricas.
CAGARRÃO, *s. m.* (fam.) homem medrosissimo ; (fig. chul.) carcere.
CAGARRAZ, *s. m.* mergulhão (ave).
CAHIDA, CAÍDA, *s. f.* quéda ; (fig.) decadencia.
CAHIDIÇO, A, *adj.* que caío ou está a cair.
CAHIDO, A, *adj.* lançado, a por terra; (fig.) abatido, a ; infeliz ; (pl.) rendas vencidas.
CAHIMANA, *s. f.* (bot.) planta brazilica.
CAHIMENTO, *s. m.* quéda ; (fig.) quebra ; decadencia ; ruína; desfallecimento.
CAHIQUE, *s. m.* (mar.) barco pescarejo.
CAHIR, CAIR, *v. n.* tombar ; (fig.) decahir ; succeder ; abater-se ; ter vista para...
CAHIZ, *s. m.* (ant.) medida de grãos.
CÁHOS, V. *Cháos.*
CAIADEIRA, *s. f.* mulher que caia.
CAIADOR, *s. m.* o que caia.
CAIADURA, *s. f.* branqueio com cal ; (fig. fam.) arrebiques.
CAIAR, *v. a.* branquear de cal.
CÃIBA, V. *Cãimba.*
CAIBROS, *s. m. pl.* barrotes (no tecto); peças (da grade do carro).
CAIMAL, *s. m.* titulo (dos principes malabares).
CAIMÃO, *s. m.* crocodilo.
CÃIMBA, *s. f.* moinho manual ; *pl.* peças do freio ou das rodas (do carro e da sege) ; nesgas (do vestido).
CÃIMBRA, V. *Cambra.*
CANIÇALHA, *s. f.* (fam.) multidão de cães ; (fig.) vil plebe.
CAÍNHEZA, *s. f.* mesquinhez.
CAÍNHO, *s. m.* miseravel.
CAIPÓRA, *s. f.* (mar.) luz fátua (nos mastros).
CAÍQUE, V. *Cahique.*
CAIR, etc., V. *Cahir, etc.*
CAIREL, *s. m.* galão (de chapeo); orla.
CAIRELAR, *v. a.* debruar com cairel.
CAIRO, *s. m.* filamentos de coco (para cordas).
CAIXA, *s. f.* arca ; (mil.) tambor ; boceta (para tabaco) ; corpo de sege ; o que tem e recebe o dinheiro (d'uma negociação).
CAIXÃO, *s. m.* caixa longa ; ataúde.
CAIXARÍA, *s. f.* muitas caixas ; emprêgo de caixeiro.
CAIXEIRO, *s. m.* o que faz escripturação, recebe paga, etc., ou faz caixas.
CAIXETA, *s. f. dim.* caixinha.
CAIXILHO, *s. m.* moldura (de painel); peças de páo (da vidraça).
CAIXOTE, *s. m.* caixa mediana.
CAJÁ, *s. f.* (bot.) fructo.
CAJADADA, *s. f.* pancada de cajado.
CAJADO, *s. m.* bordão pastoril.
CAJÃO, *s.* desastre ; causa.
CAJAZEIRA, *s. f.* (bot.) arvore brazilica.
CAJOAR, *v. n.* provar cajão.
CAJU, *s. m.* (bot.) fructo.
CAJUEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
CAL, *s. f.* terra alcalina.[quejo, etc.).
CALA, *s. f.* calheta ; abertura (no
CALABAÇA, V. *Cabaça.*
CALABOUÇO, *s. m.* masmorra.[cabo.
CALABRE, *s. m.* (mar.) corda grossa;
CALABREAR, *v. a.* adubar e misturar vinhos. [calabre.
CALABROTE, *s. m.* (mar.) pedaço de
CALAÇARÍA, *s. f.* vida de calaceiro.
CALACEAR, *v. n.* vadiar ; dar-se a golodices. [goloso.
CALACEIRO, *s. m.* vadio ; dissoluto ;
CALACERÍA, V. *Calaçaria.*
CALACORDA, *s. f.* (mil.) signal de tambor (para dar a descarga).
CALADA, *s. f.* silencio.

CALADO, A, *adj.* silencioso, a; discreto; a.
CALADURA, *s. f.* o calar (um melão, etc.); abertura.
CALAFATE, *s. m.* o que calafeta.
CALAFETAÇÃO, *s. f.* (mar.) calafetagem.
CALAFETADOR, *s. m.* (mar.) instrumento (de calafetar).
CALAFETAGEM, *s. f.* (mar.) o embeber estopa (nas fendas do navio).
CALAFETAMENTO, *s. m.* (mar.) obra do calafate e a parte calafetada.
CALAFETAR, *v. a.* (mar.) tapar costuras (com estopa).
CALAFÊTO, V. *Calafetagem.*
CALAIM, *s. m.* estanho indio.
CALAMAÇO, *s. m.* (ant.) tecido de seda.
CALAMAR, *s. m.* lula (molusco).
CALAMBA, *s. m.* páo-aloé.
CALAMBUCO, *s. m.* páo-de-aguila.
CALAMENTO, *s. m.* silencio.
CALAMIDADE, *s. f.* desastre, infortunio.
CALAMINA, *s. f.* (min.) oxydo de zinco.
CALAMINTHA, *s. f.* (bot.) poejo-bravo.
CALAMISTRAR, *v. a.* encrespar a ferro (o cabello).
CALAMITA, *s. f.* magnete.
CALAMITOSO, A, *adj.* desastroso, a.
CÁLAMO, *s. m.* (bot.) canna de trigo; (fig.) flauta pastoril.
CALAMOCADA, *s. f.* (vulg.) pancada (na cabeça; (fig.) damno.
CALAMOCAR, *v. a.* (vulg.) dar coques; (fig.) maltractar; damnificar.
CALÂNDARES, *s. m. pl.* (asiat.) religiosos.
CALÂNDRA, *s. f.* machina (para lustrar, etc., estofos, etc.).
CALANDRAR, *v. a.* passar pela calândra.
CALANDREIRO, *s. m.* o que maneja a calândra.
CALANTAR, V. *Acalentar.*
CALÁO, *s. m.* ave india.
CALAR, *v. a.* passar em silencio; dissimular; (fig.) reprimir; *v. n.* e *r.* estar calado; (fig.) aplacar-se.
CALCA, *s. f.* acto de calcar.
CALÇA, *s. f.* meia-curta; calças.
CALÇADA, *s. f.* rua, etc., empedrada; subida.
CALÇADO, *s. m.* sapatos, botas, etc.
CALCADOR, *s. m.* instrumento (de bombeiros e de calcar).
CALÇADOR, *s. m.* instrumento de sapateiro (ergue o talão).
CALCADOURO, *s. m.* sitio (onde se trilha, o trigo, etc.).
CALCADURA, *s. f.* acto de calcar.
CALÇADURA, *s. f.* o calçar (botas, etc.).
CALCAMAR, *s. m.* (hist. nat.) andorinha (do Cabo de Boa-Esperança).
CALCANHAR, *s. m.* talão (do pé).
CALCÂNEO, *s. m.* (anat.) osso (do calcanhar).
CALÇÃO, ÕES, *s. m.* (pl.) parte do vestido (da cintura aos joelhos).
CALCAR, *v. a.* pizar; machucar; (fig.) opprimir; vexar.
CALÇAR, *v. a.* metter (sapatos, etc.); fazer calçada; (agr.) chegar terra; pôr cunha.
CALCÁREO, A, *adj.* que dá cal ou é de sua natureza.
CALCATRIZ, *s. f.* a que calca.
CALÇAS, *s. f. pl.* calções compridos; bragas.
CALCE, *s. m.* cunha; pedra (sob a roda).
CALCETA, *s. f.* grilhão (no pé do galeote, etc.).
CALCETARÍA, *s. f.* rua, etc., de calceteiros.
CALCETEIRO, *s. m.* empedrador (de ruas).
CALCEZ, *s. m.* (mar.) mastaréo.
CALCÍFREGA, V. *Saxífraga.*
CALCINAÇÃO, *s. f.* (chym.) acto de calcinar.
CALCINAR, *v. a.* (chym.) reduzir a cal.
CALCINAR-SE, *v. r.* converter-se em cal.
CALCINATORIO, A, *adj.* que calcina.
CALCINAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde calcinar-se.
CÁLCIO, *s. m.* (chym.) metal.
CALCÍTRAPA, *s. f.* (bot.) centáurea.
CALCITRAR, *v. r.* pernear; (fig.) repugnar.
CALÇO, V. *Calce.*
CALCOGRAPHIA, V. *Chalcographia.*
CALÇOTA, *s. f. dim.* de Calça.
CALCULAÇÃO, *s. f.* cálculo.
CALCULADOR, A, *s.* calculista; fig. reflexionador, a.

CALCULAR, *v. a.* contar, sommar; orçar; regular; *v. n.* computar; (fig.) combinar. [calcular-se.
CALCULAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde
CALCULISTA, *s. m.* habil no calculo.
CÁLCULO, *s. m.* conta; pedra (nos rins). [culos (na bexiga).
CALCULOSO, A, *adj.* (med.) com cal-
CALCURRIADA, *s. f.* (chul.) corrida.
CALCURRIAR, *v. n.* (chul.) ir á pressa e a pé.
CALDA, *s. f.* assucar-em-ponto.
CALDEAR, *v. a.* soldar; misturar; pôr o ferro em brasa. [lagamar.
CALDEIRA, *s. f.* vaso (de cobre, etc.);
CALDEIRADA, *s. f.* (fam.) cozinhado (de peixe, etc.); agua (contida na caldeira); (fig.) baciada (lançada da janella). [(mus.) cláusula.
CALDEIRÃO, *s. m. augm.* de Caldeira;
CALDEIRARIA, *s. f.* rua de caldeireiros; (fig. fam.) sítio ruidoso.
CALDEIREIRO, *s. m.* o que faz caldeiras, etc.
CALDEIRIA, *s. f.* obra de caldeireiro.
CALDEIRO, *s. m.* vaso de cobre.
CALDINHO, *s. m. dim.* (coz.) de Caldo; caldo pouco apurado.
CALDO, *s. m.* (coz.) agua cozida com carne, etc.; a, *adj.* quente.
CALEÇA, *s. f.* seje (para jornada).
CALECEIRO, *s. m.* o que guia a caleça.
CALECHE, CALEXE, *s. m.* carruaguem (com tejadilho elastico).
CALEFACÇÃO, *s. f.* calor (causado pelo fogo).
CALEFACIENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que augmenta o calor natural.
CALEFRÍOS, *s. m. pl.* arripios de frio.
CALEFACTORIO, A, *adj.* que aquece.
CALEJADO, A, CALLEJADO, A, *adj.* com callo; (fig.) inveterado, a.
CALEJAR, CALLEJAR, *v. a.* fazer callo; (fig.) endurecer.
CALEJAR-SE, CALLEJAR-SE, *v. r.* criar callo; (fig.) tornar-se insensivel.
CALENDARIO, *s. m.* folhinha.
CALENDARISTA, *s. m.* o que compõe o calendario.
CALENDAS, *s. f. pl.* primeiro dia do mez (nos antigos Romanos).
CALÊNDULA, *s. f.* (bot.) maravilha-bastarda.
CALEPINO, *s. m.* vocabulario.
CALEU, *s. m.* animal asiatico.
CALHA, *s. f.* cano (lança agua nas pás do moinho).
CALHABOUÇO, V. *Calabouço.*
CALHALEITE, *s. m.* (bot.) planta.
CALHAMAÇO, V. *Canhamaço.*
CALHAMBOLA, *s. 2 gen.* escravo, a fugido, a (vive em quilombos).
CALHANDRA, *s. f.* cotovia.
CALHANDREIRA, *s. f.* (vulg.) a que despeja calhandros.
CALHANDRO, *s. m.* (vulg.) bacio.
CALHÁO, *s. m.* seixo grande.
CALHAR, *v. n.* seguir caminho.
CALHETA, *s. f.* (mar.) enseadinha.
CALIBRADOR, *s. m.* instrumento de calibrar. [(da bala, etc.).
CALIBRAR, *v. a.* medir o diâmetro
CALIBRE, *s. m.* diâmetro (da boc da peça, etc.).
CALIÇA, *s. f.* cal, cascalho velho, etc.
CÁLICE, V. *Calix.* [em calix.
CALICIADO, A, *adj.* (bot.) envôlto, a
CALICINAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) pertencente ao calix.
CALICINO, *adj.* (bot.) relativo e similhante ao calix. [caliculo.
CALICULADO, A, *adj.* (bot.) com um
CALÍCULO, *s. m. dim.* de Calix; calix accessorio.
CALIDADE, etc., V. *Qualidade, etc.*
CÁLIDO, A, *adj.* quente.
CALIFA, *s. m.* dignidade suprema (mahometana).
CALIFADO, *s. m.* cargo de Califa.
CÁLIGA, *s. f.* calçado (dos antigos Romanos). [olhos); (fig.) escuridão.
CALIGEM, *s. f.* (med.) nevoa (dos
CALIGINOSO, A, *adj.* tenebroso, a.
CALIM, *s. m.* metal chinez.
CALIMBÉ, *s. m.* cinto (dos Negros).
CALIME, *s. m.* (mar.) o delgado (do navio).
CALÍPPICO, A, CALÍPTICO, A, *adj.* (astr.) de 76 annos (periodo).

CALIS, CALIX, *s. m.* vaso sagrado (da missa); (fig.) amargura; (bot.) tegumento.
CALLA, V. *Calha, Calheta.*
CALLE, V. *Calheta.*
CALLÍDIO, *s. m.* (hist. nat.) insecto.
CALLIGRAPHÍA, *s. f.* arte de fazer lettra bonita. [á calligraphía.
CALLIGRÁPHICO, A, *adj.* concernente
CALLÍGRAPHO, *s. m.* o que escreve lindamente. [ter filhos formosos.
CALLIPÉDIA, *s. f.* arte imaginaria de
CALLITRICHE, *s. f.* (bot.) herva.
CALLO, *s. m.* dureza (na pelle); (fig.) insensibilidade; (fam.) lôgro.
CALLOSIDADE, *s. f.* endurecimento (da pelle, etc.); estado calloso (nos labios d'uma chaga, etc.).
CALLOSO, A, *adj.* callejado, a.
CALMA, *s. f.* calor; (mar.) bonança; (fig.) inacção. [acalma.
CALMANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que
CALMAR, *v. a.* (chul.) dar pancada, etc., V. *Acalmar.* [ça.
CALMARÍA, *s. f.* (mar.) tempo bonan-
CALMO, A, *adj.* quieto, a; (mar.) em calmaria. [(fig.) lograr.
CALMORREAR, *v. a.* (vulg.) espancar;
CALMOSO, A, *adj.* caloroso, a.
CALO, V. *Callo.* [çal, ignorante.
CALOIRO, CALOURO, *s. m.* (chul.) bo-
CALOMELANOS, *s. m. pl.* (chym.) muriato de mercurio. [tividade.
CALOR, *s. m.* calma; ardor; (fig.) ac-
CALÓRICO, *s. m.* (chym.) calor elementar.
CALORÍFICO, A, *adj.* que aquece.
CALORIMETRO, *s. m.* instrumento (mede a quantidade de calórico).
CALOROSO, A, *adj.* calmoso, a. [paga.
CALOTE, *s. m.* (fam.) dívida não
CALOTEAR, *v. a.* (fam.) pregar calote.
CALOTEIRO, A, *s.* o, a que caloteia; traficante. [(de caloteiro).
CALOTISMO, *s. m.* (fam.) astucias
CALOURO, V. *Caloiro.*
CALUDA! *interj.* cale-se! silencio!
CALUMBA, *s. f.* (bot.) planta.
CALÚMNIA, *s. f.* alcive, impostura.
CALUMNIADOR, A, *s.* maldizente.
CALUMNIAR, *v. a.* censurar, maldizer.
CALUMNIATRIZ, *s. f.* calumniadora.
CALUMNIOSO, A, *adj.* que contem calúmnia. [cabellos; falta d'elles.
CALVA, *s. f.* parte da cabeça sem
CALVAR, V. *Calvejar.*
CALVÁRIO, *s. m.* elevaçãosinha (com cruz ou sua peanha).
CALVEJAR, *v. n.* volver-se calvo.
CALVETE, *s. m.* espeto de páo (enfia o réo pelo ano, em Turquia).
CALVEZ, CALVÍCIE, *s. f.* falta de cabello. [vino).
CALVINISMO, *s. m.* doctrina (de Cal-
CALVINISTA, *s.* 2 *gen.* sectario, a (de Calvino). [(fig.) árido (campo, etc.).
CALVO, A, *adj.* falto, a de cabellos;
CAMA, *s. f.* leito (de dormir).
CAMADA, *s. f.* montão (de cousas estendidas); (fig.) grande número.
CAMAFEO, CAMAFEU, *s. m.* pedrinha (com figuras relevadas).
CAMAL, *s. m.* capacete, elmo.
CAMÁLDULAS, *s. f. pl.* contas grossas.
CAMALEÃO, *s. m.* animal; (fig.) inconstante, variavel.
CAMALHÃO, *s. m.* (agr.) espaço de terra (entre dous regos).
CAMÂNDULAS, V. *Camáldulas.*
CAMÂNHO, A, *adj.* quão grande.
CAMÃO, *s. m.* ave aquatica.
CÂMARA, *s. f.* alcova: corpo senatorio; *pl.* (med.) diarrhea.
CAMARADA, *s. m.* companheiro; (mil.) soldado (do mesmo regimento). [camaradas.
CAMARADAGEM, *s. f.* sociedade de
CAMARÃO, *s. m.* marisco.
CAMARATA, *s. f.* dormitorio d'estudantes (nos collegios); os que formão uma divisão.
CAMARÇÃO, *s. m.* charneca.
CAMARÇO, *s. m.* (jog.) o não fazer um só ponto; (fig. fam.) infortunio.
CAMAREIRA, *s. f.* criada-da-câmara.
CAMAREIRO, *s. m.* camarista; bispote.
CAMARENTO, A, *adj.* que anda de câmaras.
CAMARIM, *s. m.* gabinete.
CAMARINA, *s. f.* (bot.) herva.

CAMARINHAS, *s. f. pl.* (bot.) bagas-de-carvalho.
CAMARISTA, *s. m.* fidalgo (serve na câmara-real).
CAMARLINGO, *s. m.* cardial (preside á câmara apostolica).
CAMAROEIRO, *s. m.* o que pesca camarões; rede (que os apanha); sitio (onde se pescão).
CAMAROTE, *s. m.* (mar.) câmarasinha; compartimento (no theatro).
CAMARTELLADA, *s. f.* golpe de camartello.
CAMARTELLO, *s. m.* martello (d'alvener).
CAMAURO, *s. m.* barrete papal.
CAMBA, V. *Caimba.*
CAMBADA, *s. f.* (fam.) ramal de peixes; (fig.) multidão; canalha.
CAMBADELLA, *s. f.* cambapé.
CAMBADO, A, *adj.* zambro, a.
CAMBAIO, A, *adj.* de pernas tortas.
CAMBAL, *s. m.* peça (rodeia a mó do moinho).
CAMBALACHA, CAMBALACHO, *s.* (chul.) barca; (fig.) engano; tramoia.
CAMBALEAR, *v.n.* (fam.) bambolear.
CAMBALÊIO, *s.m.* (fam.) movimento trémulo.
CAMBALHOTA, *s. f.* (chul.) salto para traz; (fig.) tombo.
CAMBÃO, *s. m.* peça (no cabeçalho do carro).
CAMBAPÉ, *s. m.* passapé; (fig.) treta.
CAMBAR, *v. n.* cambetear; cambiar.
CAMBAS, V. *Cãimba.*
CAMBETA, *s. f.* (fam.) passo vacillante (do bêbado).
CAMBETEAR, *v. n.* (fam.) fazer cambetas; cambalear.
CAMBIADOR, *s. m.* cambista.
CAMBIAL, *adj.* 2 *gen.* do cambio.
CAMBIANTE, *adj.* 2 *gen.* de furta-côres.
CAMBIAR, *v. a.* trocar dinheiro, ou lettra-de-cambio.
CAMBIO, *s. m.* troca; (com.) o trocar dinheiro, etc.
CAMBISTA, *s. m.* (com.) o que cambeia moedas ou rebate apólices.
CAMBO, *s.m.* vara (de sacudir fructa); gancho (para apanhal-a).
CAMBÔA, *s. f.* sitio encaniçado (apanha peixe).
CAMBOLIM, *s. m.* estofo de lã persa.
CAMBONA, *s. f.* (mar.) (Fazer—, mudar as vélas vivamente).
CAMBOTA, *s f.* páo curvo (de tectos, seges, etc.); (mar.) madeiro curvo.
CAMBRA, *s. f.* (med.) contracção muscular.
CAMBRAIA, *s. f.* lençaria fina.
CAMBRAIETA, *s. f.* cambraia inferior.
CAMBROEIRA, *s. f.* (bot.) espinheiro-cambra.
CAMBRÕES, V. *Cambroeira.*
CAMBUDO, A, *adj.* (fam.) rombo (riz).
CAMBULHADA, *s. f.* (chul.) montão (de cousas prêsas).
CAMEDRIOS, *s. m.* (bot.) carvalhinha (herva).
CAMELA, *s. f.* fêmea do camelo.
CAMELÃO, *s. m.* panno.
CAMELEÃO, V. *Camaleão.*
CAMELEIRO, *s. m.* conductor de camelos.
CAMELINA, *s. f.* (bot.) planta.
CAMELINO, A, *adj.* de camelo.
CAMELLIA, CAMELIA, *s. f.* (bot.) planta e flor.
CAMELO, *s. m.* (hist. nat.) animal.
CAMELOPARDAL, *s. m.* (hist. nat.) quadrupede.
CAMENAS, *s. f. pl.* (poet.) Musas.
CÂMERA, V. *Câmara.*
CAMERARIAMENTE, *adv.* em conselho particular.
CAMERARIO, *s. m.* (ant.) dignidade (em algumas Sés).
CAMERLENGO, V. *Camarlingo.*
CAMILHA, *s. f.* cama d'encôsto.
CAMINHADA, *s. f.* (fam.) caminho (andado a pressa); estirão.
CAMINHANTE, *s. m.* caminheiro; viajor.
CAMINHO, *s.m.* via; (fig.) meio, modo.
CAMINHO-DE-FERRO, *s. m.* espaço decorrido (pelas locomotivas).
CAMISA, *s. f.* vestidura (sôbre a carne).
CAMISOLA, *s. f.* camisa comprida.
CAMISOTE, *s. f.* camisa finissima.
CAMOEZ, *s. m.* pêro.
CAMOMILLA, *s. f.* (bot.) planta.
CAMOUÇO, *s. m.* montão.
CAMPA, *s. f.* lápide; tumulo; sineta.

CAMPAÍNHA, *s. f. dim.* sinozinho manual; (bot.) herva e flor.
CAMPAÍNHEIRO, *s. m.* andador (tóca a campainha).
CAMPAL, *adj.* 2 *gen.* em campo aberto.
CAMPANADO, A, *adj.* em fórma de sino.
CAMPANARIO, *s. m.* tôrre com sinos.
CAMPANHA, *s. f.* (mil.) campo, e operações (d'um exercito).
CAMPANHISTA, *s. m.* (mil.); *s. m.* e *adj.* veterano (exercitado em campanhas).
CAMPANIFORME, V. *Campanulado.*
CAMPANIL, *s. m.* mescla metallica (para sinos).
CAMPANUDO, A, *adj.* em fórma de sino; (fig. fam.) bizarro, a; inchado (estylo).
CAMPÂNULA, *s. f.* (bot.) planta.
CAMPANULADO, A, *adj.* (bot.) similhante á campainha.
CAMPÃO, *s. m.* marmore thebano.
CAMPAR, *v. a.* (mil.) acampar, campear; (fig.) brilhar.
CAMPEADOR, V. *Campeão.*
CAMPEÃO, *s. m.* mantenedor (do campo); (fig.) defensor; lidador.
CAMPEAR, *v. n.* (mil.) estar a hoste acampada; correr o campo (a cavallo); (fig.) levar vantajem.
CAMPECHE, *s. m.* (bot.) arvore (seu lenho serve para tingir).
CAMPECHEIRO, V. *Campeche.*
CAMPEIRO, V. *Campainheiro.*
CAMPESTRE, CAMPEZINO, A, *adj.* do campo.
CÂMPHORA, *s. f.* (chym.) principio vegetal (acha-se no loureiro câmphora).
CAMPHORATA, *s. f.* (bot.) planta.
CAMPHORATO, *s. m.* (chym.) sal camphórico.
CAMPHOREIRA, *s. f.* (bot.) planta.
CAMPHÓRICO, A, *adj.* (chym.) extrahido da câmphora (acido).
CAMPINA, *s. f.* chã, planicie.
CAMPINO, *s. m.* homem camponio.
CAMPIR, *v. a.* (pint.) fazer os longes (no quadro).
CAMPO, *s. m.* campina; (mil.) arraial; (fig.) occasião; materia (do discurso).
CAMPONEZ, A, *adj.* campestre; *s.* homem, mulher do campo.
CAMPONIO, V. *Camponez.*
CAMURÇA, *s. f.* cabra-brava; sua pelle preparada.
CAMURÇADO, A, *adj.* côr de camurça.
CANA, CANNA, *s. f.* (bot.) planta; aste; (anat.) osso (da perna, etc.).
CANABRAZ, *s. f.* (bot.) planta.
CANADA, *s. f.* medida de liquidos (4 quartilhos); passagem.
CANADELA, *s. f.* antiga medida.
CANAFÍSTOLA, *s. f.* (bot.) cana preta.
CANAFRECHA, *s. f.* (bot.) férula (planta).
CANAL, *s. m.* cano; braço-de-mar; (fig.) meio; via; *pl.* (arch.) estrias.
CANALHA, *s. f.* (fam.) gentalha.
CANALÍCULA, *s. f.* (bot.) rego longitudinal (das hastes, etc.).
CANALICULADO, A, *adj.* (bot.) com canalículas.
CANALISAÇÃO, *s. f.* o abrir canaes.
CANALISAR, *v. a.* abrir canaes.
CANAMEIRO, *s. m.* terra semeiada de cânamo.
CÂNAMO, *s. m.* (bot.) linho grosso.
CANANGO, *s. m.* (bot.) arvore.
CANAPÉ, *s. m.* assento longo (com encôsto e braços).
CANARÁ, *adj.* 2 *gen.* do reino de Bisnaga.
CANARIM, *s. m.* aldeão (dos arredores de Goa).
CANÁRIO, *s. m.* passarinho.
CANAS, *s. f. pl.* (ant.) jogo.
CANASTRA, *s. f.* cêsto com tampa; [*pl.* jôgo.
CANASTREIRO, *s. m.* o que faz canastras.
CANASTREL, V. *Canistrel.*
CÂNAVE, *s.* e *adj. m.* cânamo (linho).
CANAVEAL, CANNAVEAL, *s. m.* agro de canas.
CANAVEAR, V. *Acanavear.* [namo).
CANAVEZ, *s. m.* plantação (de cânamo).
CANAXA, *s. f.* (bot.) arvore.
CANAZ, *s. m. augm.* de Cão.
CANBA, V. *Troca.*
CANBÁS, CANBASES, *s. m. pl.* arma defensiva; coberta acolchoada.

CANCABORRADA, V. *Cacaborrada.*
CANÇACENTO, A, *adj.* doente de cançaço.
CANÇAÇO, CANSAÇO, *s. m.* fadiga.[ca.
CANÇÃO, *s. f.* (poes.) composição lyri-
CANÇAR, CANSAR, *v. a.* fadigar; (fig.) importunar; *v. n.* ficar cançado.
CANÇATIVO, A, CANSATIVO, A, *adj.* fadigoso, a.
CANCEIRA, *s. f.* cançaço. [de páo).
CANCELLA, *s. f.* porta (com grades
CANCELLADURAS, *s. f. pl.* riscos (nas escrituras).
CANCELLAMENTO, V. *Cancelladuras.*
CANCELLAR, *v. a.* riscar a escrita (com riscos cruzados).
CANCELLARIO, *s. m.* o que confere gráo doutoral (na universidade).
CANCELLO, *s. m.* grade nobre (de capella, etc.).
CÂNCER, *s. m.* (astr.) signo do Zodiaco; (cir.) úlcera maligna.
CANCERAR, *v. a.* fazer degenerar em câncer.
CANCERAR-SE, *v. r.* formar-se em câncer; (fig.) inveterar-se (no máo habito). [de câncer.
CANCEROSO, A, *adj.* com natureza
CANCIONEIRO, *s. m.* livro (de canções, etc.). [canções).
CANCIONISTA, *s. m.* compositor (de
CANÇONETA, *s. m. dim.* (poes.) cançãozinha. [ra do câncro.
CANCRESCENTE, *adj.* 2 *gen.* da natu-
CÂNCRO, V. *Câncer.*
CANCRÔMA, *s. m.* (hist. nat.) ave.
CANCROSO, V. *Canceroso.*
CANDADO, *s. m.* parte do casco do cavallo (entre a tapa e as ranilhas).
CANDAR, *adj.* 2 *gen.* côr de ferro.
CANDE, *adj. m.* crystallizado (açuçar).
CANDÊA, CANDEIA, *s. f.* lâmpada pendente; véla. [d'uma candêa.
CANDEADA, CANDEIADO, *s. f.* o azeite
CANDELABRO, *s. m.* castiçal grande; candieiro.
CANDELÁRIA, *s. f.* (bot.) herva; festa das Candeias; Purificação de Nossa Senhora.
CANDENTE, *adj.* 2 *gen.* em brasa,
CANDÊO, CANDEIO, *s. m.* facho (apanha peixes, etc.).[alvissimo (trigo).
CANDIAL, *adj. m.* de que se faz pão
CANDIDATO, *s. m.* o que pretende dignidade, cargo, etc.
CANDIDEZ, CANDIDEZA, *s. f.* candor; (fig.) innocencia. [a; sincero, a.
CÂNDIDO, A, *adj.* alvo, a; (fig.) puro,
CANDIEIRO, *s. m.* vaso metallico (para alumiar).
CANDÍFICO, A, *adj.* que branqueia.
CANDIL, *s. m.* (asiat.) peso (1,000 libras); moeda (d'Ormuz); lampada.
CANDIM, V. *Candil.*
CANDO, V. *Candado.*
CANDONGA, *s. f.* (chul.) carinho falso.
CANDONGUEIRO, A, *adj.* (chul.) enganador, a; lisonjeiro, a.
CANDOR, V. *Candura.*
CANDURA, *s. f.* alvura; (fig.) ingenuidade; innocencia; pureza.
CANECA, *s. f.* vaso (com aza).
CANECO, *s. m.* caneca (de páo).
CANEGA, V. *Caneja.*
CANEIRO, *s. m.* canal (por onde o peixe entra na caniçada).
CANEJA, *s. f.* peixe.
CANEJO, A, *adj.* parecido, a com o cão; malfeito, a das pernas.
CANELA, CANELLA, *s. f.* (bot.) casca (da caneleira); (anat.) canna (da perna); fio (da teiada).
CANELADA, *s. f.* golpe na canela.
CANELADO, A, *adj.* fendido, a com rego. [canelada; *pl.* confeitos.
CANELÃO, *s. m.* (bot.) aipo-silvestre;
CANELEIRA, *s. f.* (bot.) arvore; *pl.* armadura (das pernas).
CANELLA, V. *Canela, etc*
CANELLO, *s. m.* meia-ferradura (para bois); pedaço de ferradura.
CÂNEMO, V. *Cânamo.*
CANEQUIM, *s. m.* lençaria indiatica.
CANETA, *s. f. dim.* de Cana; tubo (para o lapis).
CANEVE, V. *Cânemo.*
CÂNFORA, etc., V. *Câmphora, etc.*
CANGA, *s. f.* jugo (dos bois).
CANGAÇO, V. *Bugaço.*
CANGAÇÕES, CANGAÇÁES, *s. m. pl.*

moveis d'um pobre ou escravo (no Brazil).

CANGALHAS, *s. f. pl.* armadilha (para bêstas de carga); (chul.) oculos.

CANGALHEIRO, A, *adj.* das cangalhas; conductor (da bêsta que as leva).

CANGALHO, *s. m.* (bot.) ramo com fructa; (fig. chul.) inutil; velho.

CANGAR, *v. a.* metter na canga (bois); (fig. chul.) enganar. [trapaça.

CANGARILHADA, *s. f.* (chul.) engano;

CANGE, V. *Troca.* [Brazil).

CANGICA, *s. f.* papas de milho (no

CANGIRÃO, *s. m.* vaso (para vinho).

CANGOERA, *s. f.* (mus.) flauta brazilica. [ruazinha.

CANGOSTA, *s. f.* caminho estreito;

CANGREJO, V. *Caranguejo.*

CANGUÇU, *s. m.* onça (do Brazil).

CANHA, V. *Canho.*

CANHAMAÇO, *s. m.* estopa de cânamo; lençaria d'elle.

CANHAMBOLA, V. *Calhambola.* [namo.

CANHAMEIRAL, *s. m.* plantio de cê-

CANHAMETRA, *s. f.* (bot.) malva.

CANHAMIÇA, *s.* e *adj. f.* palha (do cânamo).

CÂNHAMO, V. *Cânamo.*

CANHÃO, *s. m.* (artilh.) peça; borda (na manga); parte superior (da bota); tubo (das pennas). [sas.

CANHAS (ÁS), *loc. adv.* (fam.) ás aves-

CANHENHO, *s. m.* livro-de-memória; *adj.* canhoto.

CANHO, A, *adj.* canhoto, a.

CANHONAÇO, *s. m.* tiro de canhão.

CANHONADA, *s. f.* repetição de tiros de peça. [ria.

CANHONEAR, *v. a.* bater co'a artilhe-

CANHONEIRA, *s. f.* abertura na muralha (para o canhão); *adj.* proprio, a de canhões (barca, etc.).

CANHOTO, *s. m.* pedaço de páo nodoso; a; *adj.* canho, a; (fig.) inhabil. [(fig.) homem ferino.

CANIBAL, *s. f.* e *adj.* anthropóphago;

CANICA, *s. f.* (bot.) canela-sylvestre.

CANIÇADA, O, *s.* sebe de caniços.

CANIÇAL, *s. m.* sitio com caniços.

CANIÇALHA, *s. f.* (fam.) matilha de cães; (fig.) gentalha. [cães.

CANÍCIA, CANÍCIE, *s. f.* idade das

CANIÇO, CANNIÇO, *s. m.* (bot.) cana delgada. [caes.

CANIÇOSO, A, *adj.* (poet.) com cani-

CANÍCULA, *s. f.* (astr.) cão-celeste; (fig.) tempo mui caloroso.

CANICULAR, *adj.* 2 *gen.* (astr.) da canicula.

CANIFRAZ, *adj.* 2 *gen.* (chul.) de finas canelas.

CANIL, V. *Canzil.* [(enrola o fio).

CANILHA, *s. f.* peça da lançadeira

CANINO, A, *adj.* de cão; (fig.) insaciavel (fome).

CANIPÉ, V. *Canapé.* [tas (cavallo).

CANIPRETO, A, *adj.* de canelas pre-

CANISTREL, *s. m.* canastrinha.

CANIVETE, *s. m.* instrumento (apara pennas).

CANJA, *s. f.* (asiat.) arroz (como caldo grosso); canudo (em que se dá a doentes).

CANJAR, *v. n.* (mar.) ir ávante.

CANNA, etc., V. *Cana, etc.*

CANNAVEAR, V. *Acanavear.*

CANO, *s. m.* tubo (por onde corre agua); vão (d'espingarda, etc.); (arch.) fuste; a, *adj.* grisalho, a; alvejante.

CANÔA, *s. f.* (mar.) embarcação.

CANON, *s. m.* lei ecclesiastica; parte da missa.

CANONE, V. *Canon.*

CANONICAL, *adj.* 2 *gen.* de Cónegos.

CANONICATO, V. *Conesia.* [nónica.

CANONICIDADE, *s. f.* qualidade ca-

CANÓNICO, A, *adj.* dos cânones; (fig.) legítimo, a. [nones.

CANONISTA, *s. m.* formado em câ-

CANONIZA, *s. f.* Cónega. [nizar.

CANONIZAÇÃO, *s. f.* acto de cano-

CANONIZADOR, *s. m.* o que canoniza.

CANONIZAR, *v. a.* declarar santo; (fig.) qualificar por boa ou má (uma cousa). [de ser canonizado, a.

CANONIZAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a

CANOPÉA, CANÔPO, *s.* (astr.) estrella (de primeira grandeza).

CANORO, A, *adj.* harmonico, a; que canta suavemente (passaro).
CANOTILHO, *s. m.* fio de ouro, etc., (em canudinho). [nho).
CANOURA, *s. f.* tremonha (de moi-
CANS, CÃS, *s. f. pl.* cabellos brancos; (fig.) velhice.
CANSAR, etc., V. *Cançar, etc.*
CANTÁ, *contr. por* quanto a.
CANTADEIRA, *s. f.* cantora.
CANTADOR, *s. m.* cantor.
CANTANTE, *adj.* 2 *gen.* que canta; sonoro, a.
CANTÃO, *s. m.* comarca, districto.
CANTAR, *v. a.* gargantear; chilrar; (fig.) celebrar; louvar; *s. m.* o canto.
CÂNTARA, *s. f.* bilha.
CANTAREIRA, *s. f.* lugar onde se pôem cântaros, etc.
CANTAREJO, *s. m. dim.* de Cantar; (—s do gallo (fig. fam.), ninharias.
CANTARÍA, *s. f.* pedra-lavrada.
CANTARIDA, V. *Cantharida.*
CANTARINA, *s. f.* cantora.
CÂNTARO, *s. m.* bilha grande; medida (12 canadas). [sentoada.
CANTAROLA, *s. f.* (chul.) cantiga de-
CANTAROLAR, *v. n.* (chul.) fazer cantarola. [rico.
CANTATA, *s. f.* (poes.) poema ly-
CANTATRIZ, *s. f.* cantora theatral.
CANTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde cantar-se; vocal (musica).
CANTEIRA, *s. f.* pedreira.
CANTEIRO, *s. m.* pedreiro; alfobre; *pl.* traves (sustentão as pipas na adega).
CANT' EU, *contr. por* quanto eu.
CANTHARIDA, *s. f.* (hist. nat.) insecto.
CANTICA, *s. f.* (poes.) canto (de poema); canção satyrica.
CÂNTICO, *s. m.* hymno; psalmo.
CANTIDADE, etc., V. *Quantidade, etc.*
CANTIGA, *s. f.* (poes.) copla.
CANTIGUINHA, *s. f. dim.* de Cantiga.
CANTIL, *s. m.* ferramenta (de carpinteiro); instrumento (aliza pedras).
CANTILENA, *s. f.* (poes.) musica e cantiga pastoril; (fig. fam.) repetição fastidiosa.
CANTINA, *s. f.* frasqueira; taverna (d'arraial). [tina).
CANTINEIRO, *s. m.* vendedor (em can-
CANTINHO, *s. m. dim.* de Canto; (fig.) lugar occulto; pedacinho (de pão).
CANTIMPLORA, *s. f.* vaso, etc. (resfria a agua); syphão (trasfega líquidos).
CANTO, *s. m.* cantar; chilro; esquina; seixo; parte (divide um poema).
CANTOEIRA, *s. f.* peça ferrea (nos cantos da casa).
CANTONADO, A, *adj.* (braz.) com peça nos cantos (escudo).
CANTONAL, *adj.* 2 *gen.* de cantão.
CANTONEIRA, *s. f.* estante n'um canto (para louça); (fig. vulg.) meretriz (anda pelos cantos das ruas). [vate.
CANTOR, A, *s.* o, a que canta (poet.)
CANTORIA, *s. f.* cônsono vocal; canto.
CANUDO, *s. m.* porção de cana; canosinho.
CÂNULA, *s. f.* (cir.) canudinho (embebe-se nas feridas para extrahir-lhes o humor). [grandissimo.
CANZARRÃO, *s. m. augm.* (fam.) cão
CANZIL, *s. m.* forquilha (no collo das bêstas da atafona); *pl.* paos (da canga). [(fig.) gente vil.
CANZUADA, *s. f.* multidão de cães;
CANZUAL, *adj.* 2 *gen.* de cães.
CÃO, *s. m.* animal; (fig. fam.) homem vil; *pl.* ferros (da chaminé).
CÃOSINHO, *s. m. dim.* de Cão.
CAPA, *s. f.* roupa longa; cobertura; camada; (fig.) pretexto; encobridor; apparencia.
CAPACETE, *s. m.* elmo; tejadilho (de moinho); capitel (d'alambique).
CAPACHO, *s. m.* ceirão (para os pés).
CAPACIDADE, *s. f.* bôjo; (fig.) sufficiencia.
CAPACISSIMO, A, *adj. sup.* de Capaz.
CAPACITAR, *v. a.* persuadir.
CAPADEIRA, *s. f.* navalha (para capar).
CAPADEIRO, CAPADOR, *s. m.* castrador. [do.
CAPADO, *s. m.* bode; homem castra-

CAPADURA, *s. f.* castração.
CAPÃO, *s. m.* gallo, etc., capado.
CAPAPELLE, *s. f.* (ant.) capa (forrada de pelles).
CAPAR, *v. a.* castrar.
CAPARAÇÃO, *s. f.* gualdrapa. [cão).
CAPARÃO, *s. m.* carapuça (de fal-
CAPARAZÃO, V. *Caparação*.[(falcão).
CAPAROEIRO, A, *adj.* com caparão
CAPARROSA, *s. f.* vitriolo verde.
CAPATAÇO, *s. m.* pancada (atrôa os cascos da bêsta).
CAPATÃO, *s. f.* chernezinho.
CAPATAZ, *s. m.* chefe (de trabalhadores, etc.).
CAPATAZÍA, *s. f.* officio de capataz.
CAPAZ, *adj.* 2 *gen.* espaçoso, a; (fig.) habil; apto, a; decente.
CAPCIOSO, A, *adj.* fallaz.
CAPEADOR, *s. m.* furta-capas; toureador (de capinha).
CAPEAR, *v. a.* fazer signal (com bandeira, etc.); (fig. fam.) enganar; *v. n.* (mar.) estar á capa.
CAPEBA, *s. f.* (bot.) raiz brazilica.
CAPEIRÃO, *s. m.* *augm.* capa grande.
CAPEIRO, *s. m.* o que leva a capa (em procissão).
CAPELHAR, *s. m.* vestidura mourisca.
CAPELLA, *s. f.* oratorio; grinalda; pálpebra.
CAPELLADAS, *s. f. pl.* pálpebras; peças (nos coldres); correas (dos chapins).
CAPELLANÍA, *s. f.* cargo e beneficio de capellão; instituição (do tal beneficio). [sa em capella).
CAPELLÃO, *s. f.* sacerdote (diz mis-
CAPELLISTA, *s.* 2 *gen.* vendedor, a de luvas, etc.
CAPÊLLO, *s. m.* capuz fradesco; insignia doutoral; gráo de doutor; dignidade cardinalicia; (fig. chul.) reprehensão; esperavel; poupa (nas aves). [linha, etc.).
CAPELLUDO, A, *adj.* com poupa (gal-
CAP' EM-COLLO, *s. m.* (fam.) maltrapilho.
CAPÊNDUA, *s. f.* (bot.) maçã. [aves).
CAPEROTADA, *s. f.* (coz.) guizado (de
CAPIBARA, *s. f.* (hist. nat.) animal brazilico.
CAPIGORRÃO, *s. m.* (fam.) minorista (de capa e gorra). [(do Brazil).
CAPIGUARÁ, *s. m.* (hist. nat.) animal
CAPILHAS, *s. f. pl.* (impr.) livros (que se dão aos impressores, etc.).
CAPILLÁCEO, A, *adj.* (bot.) com filamentos capillares.
CAPILLAR, V. *Avenca*.
CAPILLAR, *adj.* 2 *gen.* delgado, a como um cabello.
CAPILLARIDADE, *s. f.* (phys.) qualidade de capillar.
CAPILLATO, V. *Capelludo*.
CAPILLÉ, *s. f.* bebida.
CAPILLOSO, A, *adj.* filamentoso, a.
CAPIM, *s. m.* (bot.) herva brazilica.
CAPINAR, *v. a.* (agr.) mondar, segar o capim. [ou vende capim.
CAPINEIRO, *s. m.* o que apanha
CAPINHA, *s. f.* *dim.* de Capa; homem que provoca o touro (co'a capinha).
CAPITAÇÃO, *s. f.* tributo (por cabeça).
CAPITAL, *s. m.* fundo; (fig.) o principal; *f.* metropoli; *adj.* 2 *gen.* especial; mortal.
CAPITALISTA, *s. m.* o que tem grandes cabedaes.
CAPITALIZAR, *v. a.* converter em capital. [ranta.
CAPITÂNEA, *s. f.* (mar.) náo almi-
CAPITANEAR, *v. a.* (mil.) pôsto de capitão; districto (d'algum govêrno).
CAPITÂNIA, V. *Capitânea*.
CAPITÃO, *s. m.* (mil. e mar.) o que governa (companhia ou navio).
CAPITATO, A, *adj.* (bot.) que remata em cabeça.
CAPITEL, *s. m.* (arch.) remate (da columna ou do alambique).
CAPITEO, V. *Chapiteo*. [de Jupiter.
CAPITOLINO, A, *adj.* do Capitolio ou
CAPITOLIO, *s. m.* fortaleza, templo romana, o. [com cabeça.
CAPITOSO, A, *adj.* teimoso, a; (bot.)
CAPÍTULA, *s. f.* lição curta (das horas canónicas).

CAPITULAÇÃO, *s. f.* (mil.) ajuste d'entrega (de praça, etc.).
CAPITULADA, *s. f.* (fam.) capítulos (contra alguem).
CAPITULADOR, *s. m.* o que dá capitulos (contra alguem); accusador.
CAPITULANTE, V. *Capitulador.*
CAPITULAR, *adj.* 2 *gen.* de capitulo; *s. m.* o que tem voz n'elle; *v. a.* ajustar condicionalmente; reduzir a capítulos.
CAPITULEIRO, *s. m.* livro das capitulas.
CAPÍTULO, *s. m.* cabido; artigo; (fig.) assumpto.
CAPIVARA, V. *Capibara.*
CAPOEIRA, *s. f.* gaiola (para gallinhas, etc.); cava.
CAPOEIRÃO, *s. m.* (fam.) velho manso
CAPOEIRO, *s. m.* (vulg.) ladrão (de gallinhas).
CAPONA, *adj. f.* (Cana —, mólho de sarmentos.
CAPORAL, *s. m.* (mil.) cabo-d'esquadra.
CAPOTE, *s. m.* manto longo; (fig.) disfarce; (jog.) o fazer todas as vazas.
CAPPARÍDEAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
CÁPREO, V. *Capro.*
CAPRÉOLO, *s. m.* cabrito.
CAPRIBARBUDO, A, *adj.* (poet.) com barbas de capro.
CAPRICHAR, *v. n.* obrar por capricho: (fig.) fazer timbre.
CAPRICHO, *s. m.* extravagancia; (fig.) brio.
CAPRICHOSO, A, *adj.* singular; teimoso, a; inconstante; brioso, a.
CAPRICORNIO, *s. m.* (astr.) signo; a, *adj.* (poet.) com cornos de bode; *pl.* (hist. nat.) insectos.
CAPRIFICAÇÃO, *s. f.* (bot.) fecundação dos figos femininos pelo pollen dos da figueira-brava.
CAPRIFOLEÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
CAPRIFÓLEAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
CAPRÍGENO, A, *adj.* (poet.) nascido, a de cabra.
CAPRINO, A, *adj.* (poet.) de cabra.
CAPRÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com pés de cabra.
CAPRISALTANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) saltante como cabras.
CAPRISANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que bate irregular (pulso).
CAPRO, *s. m.* bode.
CAPSULA, *s. f.* (bot.) pericarpo; (chym.) vaso redondo; (anat.) apparelho.
CAPSULAR, *adj.* 2 *gen.* da capsula.
CAPSULÍFERO, A, *adj* (bot.) que tem capsulas.
CAPTAÇÃO, *s. f.* acto de captar.
CAPTADOR, *s. m.* (for.) o que procura apropriar-se (doações, etc.).
CAPTAR, *v. a.* conciliar, grangear.
CAPTIVAR, etc., V. *Cativar, etc.*
CAPTURA, *s. f.* tomadia.
CAPTURAR, *v. a.* tomar.
CAPUCAIA, *s. f.* (bot.) fructa brazilica.
CAPUCHINHO, A, *s.* e *adj. dim.* de Capucho; *pl.* religiosos.
CAPUCHO, *s. m.* frade franciscano
CAPULHO, *s. m.* (bot.) casulo.
CAPUZ, *s. m.* capêllo.
CAQUEIRADA, *s. f.* (chul.) golpe com caqueiro.
CAQUEIRO, *s. m.* (chul.) caco velho.
CARA, *s. f.* rosto; fôrma (d'açucar); (fig.) apparencia.
CARÁ, *s. m.* (bot.) inhame.
CARABE, *s. m.* ambar amarello.
CARABINA, *s. f.* arma de fogo.
CARABINADA, *s. f.* tiro de carabina.
CARABINEIRO, *s. m.* (mil.) soldado com carabina (de cavallo).
CARAÇA, *s. f.* (fam.) mulher feia; máscara; bebado.
CARACAL, *s. m.* (hist. nat.) quadrupede.
CARACARÁ, *s. m.* (hist. nat.) falcão (do Brazil).
CARACO, *s. m.* ratazana china.
CARACOL, *s. m.* animalejo; (bot.) planta e flor; escada (em espiral); annel (de cabellos).
CARACOLAR, CARACOLEAR, *v. n.* andar ás voltas.
CARACOLEIRO, *s. m.* (bot.) planta.
CARACTER, *s. m.* lettra; dignidade; genio; habito, etc.
CARACTERIZAR, *v. a.* exprimir; differençar; graduar.
CARACTERÍSTICO, A, *adj.* que caracterisa.
CARAFO, *s. m.* (asiat.) cambista.

CARAFUZ, *adj.* 2 *gen.* (chul.) fusco de rosto.
CARAGUATA, *s. f.* (bot.) herva piteira.
CARAÍBA, *s. m.* ilheo americano.
CARAMANCHÃO, CARAMANCHEL, *s.* ripas (susteem as parreiras, etc.); eirado.
CARÂMBANO, *s. m.* bola (de neve).
CARAMBINA, *s. f.* geada congelada.
CARAMBOLA, *s. f.* (jog.) bolinha; (fig. fam.) trapaça.
CARAMBOLAR, *v. n.* (jog.) fazer carambola; (fig. fam.) urdir tratadas.
CARAMBOLEIRO, *s. m.* (fam. fig.) embusteiro.
CARAMELGA, V. *Tremalga.* [arenga.
CARAMILHO, *s. m.* (fam.) enrêdo;
CARAMINHOLA, *s. f.* poupa de cabellos; (fig. vulg.) enrêdo; arenga.
CARAMPÃO, *s. m.* peça (d'imprensa).
CARAMUJO, *s. m.* marisco.
CARAMUNHAS, *s. f. pl.* (chul.) caretas (da criança chorando; (fig.) queixas.
CARANGUEJA, *s. f.* (med.) cancro; (mar.) vêrga (de véla latina).
CARANGUEJAR, *v. n.* (fam.) andar lentamente; (fig.) vacillar.
CARANGUEJEIRO, *s. m.* apanhador de caranguejos.
CARANGUEJO, *s. m.* marisco; cancro.
CARANGUEJOLA, *s. f. augm.* de Caranguejo; balustrada (á roda da cadeira professoral).
CARANHA, *s. f.* goma; resina. [cara.
CARANTONHA, *s. f.* cara feia; más-
CARÂNTULAS, *s. f. pl.* caracteres magicos. [cara grande.
CARÃO, *s. m.* tez (do rosto); (burl.)
CARAPÁO, *s. m.* peixinho.
CARAPEBA, *s. f.* peixe brazilico.
CARAPETA, *s. f.* pião sinho.
CARAPETAL, *s. m.* sacco de comestiveis (dos Pretos africanos).
CARAPETÃO, *s. m. augm.* (fam.) peta grande. [brava.
CARAPETEIRO, *s. m.* (bot.) pereira-
CARAPETO, *s. m.* (bot.) bico (da pereira-brava).
CARAPINA, V. *Carpinteiro.*
CARAPINHA, *s. f.* cabello crespo (dos Negros, etc.).
CARAPINHADA, *s. f.* sorvete.
CARAPUÇA, *s. f.* barrete agudo.
CARAPUÇÃO, *s. m.* turbante. [rapuças.
CARAPUCEIRO, *s. m.* fabricante de ca-
CARAPÚLO, *s. m.* (bot.) calice (da bolota, etc.). [mercadores).
CARAVANA, *s. f.* (asiat.) cafila (de
CARAVANÇARÁ, *s.* (asiat.) estalagem gratuita. [a caravana.
CARAVANEIRO, *s. m.* (asiat.) o que guia
CARAVELA, *s. f.* (mar.) embarcação.
CARAVELÃO, *s. m. augm.* (mar.) caravela grande. [da em caravela.
CARAVELEIRO, *s. m.* (mar.) o que an-
CARAVELHA, *s. f.* (mus.) peça (aperta as cordas da rebeca, etc.).
CARAVINA, V. *Carabina.*
CÁRAVO, CÁREVO, *s. m.* (mar.) embarcaçãosinha (do Mediterraneo).
CARAVONADA, *s. f.* (coz.) talhadas de vitella (coradas nas grelhas).
CARBANÇARÁ, V. *Caravançará.*
CARBASO, *s. m.* linho (para vélas de navio); (mar.) véla.
CARBONADO, A, *adj.* com carbone.
CARBONARIO, *s. m.* membro d'uma sociedade secreta e democrática.
CARBONATO, *s. m.* (chym.) sal (do acido carbónico).
CARBONE, *s. m.* (chym.) carvão puro.
CARBÓNICO, A, *adj.* (chym.) extrahido, a do carvão.
CARBONIZAÇÃO, *s. f.* (chym.) acto e effeito de carbonizar. [carvão.
CARBONIZAR, *v. a.* (chym.) reduzir a
CARBÚNCULO, *s. m.* (med.) tumor; pedra preciosa.
CARBUNCULOSO, A, *adj.* (med.) de carbúnculo (doença).
CARBURETO, CARBURO, *s. m.* (chym.) combinação do carbone com bases metallicas.
CARCACOLA, V. *Sarcocola.*
CARCÃO, *s. m.* matriz (do ouro).
CARCAREJAR, CACAREJAR, *v. n.* dizse da gallinha ou otra ave.
CARCÁS, CARCAZ, *s. m.* (artilh.) bomba; aljava.

CARCASSA, *s. f.* ossada; casco (do navio); (fig. fam.) velha.
CARCÁVA, *s. f.* fôsso.
CARCAVAR, *v. a.* escavar.
CARCERAGEM, *s. f.* acto d'encarcerar; o que o prêso paga ao carcereiro.
CARCERAR, V. *Encarcerar.*
CARCERARIO, V. *Carcereiro.*
CARCERE, *s. m.* cadeia, prisão.
CARCEREIRO, *s. m.* guarda do carcere.
CARCÔMA, *s. f.* bichinho (roe a madeira); seu pó. [(fig.) arruinar.
CARCOMER, *v. a.* roer (a madeira);
CARCOMIDO, A, *adj.* roído, a (da carcôma).
CARCOVA, *s. f.* porta-falsa.
CARCUNDA, *s. f.* corcova; *s.* 2 *gen.* pessoa corcovada.
CARCUNDO, A, *adj.* gêbo, a.
CARDA, *s. f.* prancha com bicos. [da.
CARDADA, *s. f.* porção de lã cardada.
CARDADEIRA, *s. f.* a que carda.
CARDADOR, A, *s.* o, a que carda.
CARDADURA, *s. f.* lã cardada.
CARDAL, *s. m.* matta de cardos.
CARDAMINA, *s. f.* (bot.) agrião-dos-prados. [planta india.
CÁRDAMO, CARDAMÔMO, *s. m.* (bot.)
CARDÃO, *adj. m.* côr de cardo; rosilho.
CARDAR, *v. a.* penteiar com carda.
CARDEAL, *s. m.* prelado; passaro-americo; *adj.* 2 *gen.* principal.
CARDEALINA, *s. f.* (bot.) planta.
CARDEIRO, *s. m.* o que faz cardas.
CARDENILHO, V. *Verdete.* [cardo.
CARDENO, A, CÁRDEO, A, *adj.* côr de
CARDÍACO, A, *adj.* (med.) cordial.
CARDIAL, V. *Cardeal.*
CARDIALGÍA, *s. f.* dôr do estomago.
CARDICE, *s. f.* camafeu (representa um coração).
CARDINAL, *adj.* 2 *gen.* principal.
CARDINALADO, *s. m.* grão de cardeal.
CARDINALÍCIO, A, *adj.* de cardeal.
CARDINHO, *s. m. dim.* (bot.) herva.
CARDINO, V. *Cardeno.*
CARDO, *s. m.* (bot.) herva.
CARDUÇA, *s. f.* carda (com bicos).
CARDUÇADOR, *s. m.* o que carduça.
CARDUÇAR, *v. a.* passar a lã pela carduça. [(fig.) multidão.
CARDUME, *s. m.* bando (de peixes);
CAREAÇÃO, *s. f.* attractivo; engôdo.
CAREADOR, A, *s.* o, a que careia.
CAREAR, *v. a.* attrahir; grangear; conduzir.
CÁREBO, V. *Cáravo.*
CARECA, *s.* 2 *gen.* (pleb.) calvo, a; tinhoso, a; o demonio. [goado, a.
CARECENTE, *adj.* falto, a; min-
CARECER, *v. n.* precisar.
CARECER-SE, *v. r.* ser necessario, a
CARECIMENTO, *s. m.* carência.
CAREIO, CARÊO, V. *Careação.*
CAREIRO, A, *adj.* que vende caro.
CARENA, V. *Querena.*
CARENCIA, *s. f.* falta; privação.
CAREPA, *s. f.* caspa miuda; lanugem (na fructa); superficie grosseira (da madeira). [com carepa.
CAREPENTO, A, CAREPOSO, A, *adj.*
CARESTIA, *s. f.* preço alto; escassez.
CARESTIOSO, A, *adj.* com carestia.
CARÊTA, *s. f.* máscara; (fig.) momice.
CÁREVO, V. *Cáravo.*
CAREZA, V. *Carestia.* [plicio turco).
CÁRFIA, *s. f.* instrumento (de sup-
CARGA, *s. f.* pêso; (fig.) incómmodo; porção de polvora (na espingarda, etc.). [mando; culpa.
CARGO, *s. m.* emprêgo; encargo;
CARGOSO, V. *Carregoso.*
CARGUEIRO, A, *adj.* que leva cargas; *s.* que guia bêstas-de-carga.
CARGUEJAR, *v. a.* almocrevar bêstas-de-carga.
CARIAR, *v. n.* (med.) apodrecer.
CARIÁTIDES, *s. f. pl.* (arch.) semi-corpos de mulher (sem braços).
CARICATURA, *s. f.* retrato ridículo.
CARICIAR, *v. a.* affagar.
CARICIOSO, V. *Carinhoso.*
CARIDADE, *s. f.* amor de Deos e do proximo; esmola.
CARIDOSO, A, *adj.* caritativo, a.
CARIE, CARIES, *s. f.* (med.) cárcoma (dos ossos).
CARIFRANZIDO, A, *adj.* com cara franzida; (fig.) de máo humor.

CARIL, *s. m.* (asiat.) môlho (de sumo de tamarindos).
CARIMÁ, *s. f.* farinha (de mandioca fermentada); papas (feitas d'essa farinha).
CARIMBAR, *v. a.* pôr carimbo.
CARIMBO, *s. m.* marca legal; sêllo.
CARINEGRO, A, *adj.* com cara negra.
CARINHA, *s. f. dim.* cara pequena.
CARINHO, *s. m.* carícia; affecto.
CARINHOSO, A, *adj.* fagueiro, a.
CARIOSO, A, *adj.* com carie. [donda.
CARIREDONDO, A, *adj.* com cara re-
CARISMA, *s. m.* dom (de graça).
CARISMOCHO, A, *adj.* com cara como a do mocho. [moler.
CARITATIVO, A, *adj.* caridoso, a; es-
CARITEL, *s. m.* grito (para pedir socorro). [pherica.
CARIZ, *s. m.* apparencia atmos-
CARLÁ, *s. m.* estofo asiatico. [na).
CARLEQUIM, *s. m.* macaco (máchi-
CARLIM, CARLIMINO, *s. m.* moeda (de Carlos V). [cão.
CARLINA, *s. f.* (bot.) cardo-mata-
CARLINGA, *s. f.* (mar.) encaixe (do mastro-grande, etc.).
CARME, *s. m.* obra (em verso).
CARMEADOR, CARMEADEIRA, *s.* o, a que carmêa lã.
CARMEAR, *v. a.* desfazer os nós da lã, para ir á caduçar. [(2ª classe).
CARMELINA, *s. f.* lã de vicunha
CARMELITA, *adj.* e *s.* 2 *gen.* da ordem do Carmo.
CARMELITANO, A, *adj.* carmelita.
CARMESIM, CARMESI, *adj.* 2 *gen.* côr purpúrea vivissima. [bida.
CARMIM, *s. m.* côr vermelha mui su-
CARMINATIVO, A, *adj.* (med.) contra as ventisidades (dos intestinos, etc.).
CARMO, *s. m.* ordem religiosa.
CARNAÇA, *s. f.* excrescencia de carne.
CARNADURA, *s. f.* exterior da carne; parte carnuda. [provisão de carnes.
CARNAGEM, *s. f.* matança de gado;
CARNAL, *adj.* 2 *gen.* de carne; lascivo, a; (fig.) mundano, a.
CARNALIDADE, *s. f.* vicio carnal.
CARNALIZAR, *v. a.* volver da natureza da carne. [zilica e sua resina.
CARNAÚBA, *s. f.* (fig.) palmeira bra-
CARNAVAL, *s. m.* entrudo. [val.
CARNAVALESCO, A, *adj.* do carna-
CARNAZ, *s. m.* pelle pegada á carne.
CARNE, *s. f.* substancia molle; musculo; polpa (dos fructos); (fig.) lascivia; consanguinidade.
CARNECOITA, *adj. f.* (bot.) reinol (ameixa). [(nos leicenços).
CARNEGÃO, *s. m.* (cir.) materia
CARNEIRA, *s. f.* pelle do carneiro (preparada).
CARNEIRADA, *s. f.* rebanho de carneiros; diarrhea; (mar.) ondas (em flor). [ros.
CARNEIREIRO, *s. m* pastor de carnei-
CARNEIRO, *s. m.* animal; lugar subterreo (para ataúdes); (astr.) Aries; (mil. ant.) máchina.
CARNERINO, A, *adj.* côr de carne.
CARNESTOLENDAS, V. *Carnaval*.
CARNIÇA, *s. f.* carne e seu desperdicio; matança. [em carne.
CARNIÇAL, *adj.* 2 *gen.* que se ceva
CARNICEIRO, *s. m.* o que vende carne; a, *adj.* carnívoro, a.
CARNICERÍA, CARNIÇARÍA, *s. f.* açougue; mortandade.
CARNIFICAÇÃO, *s. f.* (med.) mudança dos ossos em carne.
CARNÍFICE, *s. m.* algoz; *adj.* 2 *gen.* que atormenta cruelmente.
CARNIFICINA, *s. f.* carniceria (d'homens). [de carne.
CARNIFORME, *adj.* com apparencia
CARNITA, *s. f.* osso de boi (serve de jogo aos rapazes).
CARNÍVORO, A, *adj.* que come carne.
CARNOSIDADE, *s. f.* excrescencia (de carne). [carnudo, a.
CARNOSO, A, CARNULENTO, A, *adj.*
CARNUDO, A, *adj.* polposo, a.
CARO, A, *adj.* que custa mais do que vale; amado, a. [brasilico.
CAROATÁ, *s. m.* (bot.) cardo-silvestre
CAROAVEL, *adj.* 2 *gen.* affeiçoado, a; productivo, a.
CAROCHA, *s. f.* mitra de papel (leva-

vão-a os reos da Inquisição) ; insecto. [dula.
CARÔÇO, *s. m.* osso das fructas ; glân-
CAROLA, *s.* (fam.) o, a que é dado, a a devoções. [carola.
CAROLICE, *s. f.* qualidade, acção de
CAROLIM, *s. m.* espiga de milho esbulhada dos grãos. [beça; carolim.
CARÔLO, *s. m.* (fam.) coque (na ca-
CARONADA, *s. f.* (artilh.) canhão curto.
CARÓTIDAS, *s. f. pl.* (anat.) duas arterias (levão o sangue ao cérebro).
CAROUCHA, *s. f.* escaravelho ; *pl.* (fam.) bruxas.
CARPA, *s. f.* peixe, V. *Carpe.*
CARPE, *s. m.* (bot.) arvore.
CARPEAR, V. *Carmear.*
CARPENTARÍA, *s. f.* officio e loja de carpinteiro. [carpinteiro.
CARPENTEJAR, *v. a.* trabalhar como
CARPIDEIRA, mulher que, por dinheiro, chorava nos enterros.
CARPIDOR, A, *s.* e *adj.* que carpe.
CARPIDOS, *s. m. pl.* chôro, lamentos.
CARPIMENTO, *s. m.* pranto.
CARPINTEIRO, *s. m.* official (trabalha em madeira).
CARPIR, *v. a.* arrancar os cabellos (em signal de dôr) ; (fig.) chorar.
CARPOBÁLSAMO, *s. m.* bago da semente do bálsamo).
CARPOLOGÍA, *s. f.* parte da botânica (trata dos fructos). [fructos.
CARPÓPHAGO, A, *adj.* que vive de
CARQUE, CARQUEJA, *s. f.* matta rasteira.
CARRACA, *s. f.* (mar.) navio-de-carga.
CARRAÇA, *s. f.* insecto. [ças.
CARRAÇARÍA, *s. f.* multidão de carra-
CARRADA, *s. f.* carga (de carro).
CARRANCA, *s. f.* cenho ; carantonha; (fig.) ameaça (de máo tempo).
CARRANCADA, *s. f.* enxame de carrancas. [trombudo, a.
CARRANCUDO, A, *adj.* sanhudo, a ;
CARRÃO, *s. m. augm.* de Carro ; coche grande. [longa e grave.
CARRAPATA, *s. f.* (med. pop.) doença
CARRAPATEIRO, *s. m.* (bot.) mamona (planta).
CARRAPATO, *s. m.* bichinho ; piolho.
CARRAPITO, *s. m.* (chul.) cabello atado (no alto da cabeça, etc.).
CARRASCAL, *s. m.* sementeira e sítio de carrascos. [gado na côr (vinho).
CARRASCÃO, *adj. m.* forte e carre-
CARRASCO, *s. m.* (bot.) sarça ; algoz.
CARRASPANA, *s. f.* (pleb.) bebedeira.
CARRASQUEIRA, CARRASQUEIRO, *s.* (bot.) carrasco (planta).
CARRASQUENHO, A, *adj.* de carrasco; (fig.) rijo, a. [rasqueiros.
CARRASQUERÍA, *s. f.* balsa de car-
CARREAR, *v. a.* levar em carro ; dirigil-o, etc. [cação.
CARREBO, *s. m.* (mar. ant.) embar-
CARREGABÊSTA, *s. f.* (bot.) uva-grossa
CARREGAÇÃO, *s. f.* (mar.) carga (em navio). [cartas ou tábulas).
CARREGADAS, *s. f. pl.* jogo (de nove
CARREGADEIRAS, *s. f. pl.* (mar.) cabos (colhem as vélas). [severo, a.
CARREGADO, A, *adj.* pesado, a; (fig.)
CARREGADOR, *s. m.* o que carrega.
CARREGAMENTO, *s. m.* carregação ; (fig.) pesadume.
CARREGAR, *v. a.* pôr pêso ; metter carga (em espingarda, etc.); (fig.) opprimir (com tributos, etc.); *v. n.* estribar.
CARREGAR-SE, *v. r.* enfadar-se.
CARRÊGO, *s. m.* carga; encargo. [modo.
CARREGOSO, A, *adj.* pesado, incóm-
CARREIRA, *s. f.* sítio por onde se corre ; movimento de quem corre.
CARREIRO, *s. m.* o que guia o carro; senda.
CARREJAR, V. *Carrear.* [canhão).
CARRETA, *s. f.* (artilh.) reparo (do
CARRETADA, *s. f.* carrada.
CARRETÃO, *s. m.* o que vive de carretos e limpar as ruas.
CARRETAR, V. *Acarretar.*
CARRETE, *s. m.* peça d'atafona ; rodinha (no eixo de outra maior).
CARRETEAR, V. *Acarretar.*
CARRETEIRO, *s. m.* guiador da carreta ; a, *adj.* que descarrega navios (barca). [me, etc.).
CARRETEL, *s. m.* peça (enrola ara-

CARRETILHA, *s. f.* instrumento (recorta massa); buscapés.
CARRÊTO, *s. m.* acto de levar em carros, etc.; paga (do transporte).
CARRIAGEM, *s. f.* porte de carrêto; carruagem (do trem).
CARRIÇA, *s. f.* passarinho.
CARRIÇAL, *s. m.* matto de carriços.
CARRIÇINHA, V. *Carriça.*
CARRIÇO, *s. m.* (bot.) cana-brava; pasto.
CARRIL, *s. m.* rêgo (da roda de carro); seu caminho.
CARRILHÃO, *s. m.* toque de sinos (harmonico); orgão (d'elles).[meio.
CARRILHO, *s. m.* (fam.) caminho,
CARRINHO, *s. m. dim.* de Carro.
CARRITEL, *s. m.* roldana metallica.
CARRO, *s. m.* carruagem (de carga).
CARROÇA, *s. f.* coche; carro grande.
CARROÇADA, *s. f.* carga (d'uma carroça).
CARROÇAR, *v. a.* levar em carroça.
CARROCEIRO, *s. m.* o que guia a carroça.
CARROCIM, *s. m. dim.* cochezinho.
CARROMATO, CARRO-DE-MATO, *s. m.* carro ligeiro (transporta moveis).
CARRUAGEM, *s. f.* coche, etc.
CARTA, *s. f.* escripto; despacho, etc., real; papelão fino (com os naipes pintados). [rives).
CARTABUCHA, *s. f.* escôva (d'ou-
CARTABUCHAR, *v. a.* escovar (co'a cartabucha. [cartas).
CARTADA, *s. f.* (jog.) lance (de duas
CARTÂMO, CARTHÂMO, *s. m.* (bot.) açafrão-bastardo. [lado.
CARTÃO, *s. m.* (pint.) papel enro-
CARTAPACIO, *s. m.* (fam.) livro manual; pasta (de papeis avulsos).
CARTÁRIO, *s. m.* livro de doações.
CARTASANA, *s. f.* relêvo (em bordados de ouro ou prata).
CARTAXO, *s. m.* ave silvestre.
CARTAZ, *s. m.* papel pegado nas paredes (com annúncio ao público).
CARTEAR, *v. n.* (mar.) marcar nas cartas (as longitudes, etc.).
CARTEAR-SE, *v. r.* corresponder-se (por cartas).
CARTEIRA, *s. f.* gaveta (para cartas, etc.); pastinha.
CARTEIRO, *s. m.* destribuidor de cartas.
CARTEIROLA, V. *Cartucheira.*
CARTEL, *s. m.* carta (para desafio, etc.). [beo).
CARTETA, *s. f.* jogo de parar (ple-
CARTILAGEM, *s. f.* (anat.) extremidade (dos ossos). [cartilagem.
CARTILAGINOSO, A, *adj.* (anat.) da
CARTILHA, *s. f.* livrinho (para aprender a ler, etc.).
CARTÍLIGO, V. *Cartilaginoso.*
CARTIMPÓLO, *s. m.* (rust.) canhenho.
CARTOMANCÍA, *s. f.* o adivinhar o futuro (mediante cartas-de-jogar).
CARTOMANTE, *s. 2 gen.* que exerce a cartomancia. [*tulario.*
CARTORARIO, CARTOREIRO, V. *Car-*
CARTÓRIO, *s. m.* archivo, tombo.
CARTUCHAME, *s. m.* (mil.) cartuchos (para espingarda, etc.).
CARTUCHEIRA, *s. f.* (mil.) patrona (onde vão os cartuchos).
CARTUCHO, *s. m.* canudo de papel (com polvora, dinheiro, etc.).
CARTUJO, V. *Cartuxo.*
CARTULARIO, *s. m.* archivista; livro (contem cartas de doações, etc.).
CARTUXA, *s. f.* ordem religiosa de san' Bruno; convento de Cartuxos.
CARTUXO, *s. m.* religioso de san' Bruno. [*côma.*
CARUGEM, CARUNCHO, V. *Car-*
CARUNCHOSO, A, *adj.* roído, a do caruncho; (fig. fam.) velho, a; podre. [dulosa.
CARÚNCULA, *s. f.* (anat.) carne glan-
CARURU, *s. m.* (coz.) guizado d'hervas brazilico. [valhos; pêra.
CARVALHAL, *s. m.* matta de car-
CARVALHEIRA, *s. f.* (bot.) carvalho fêmea.
CARVALHEIRO, V. *Carvalho.*
CARVALHINHA, *s. f.* (bot.) herva. [raiz.
CARVALHO, *s. m.* (bot.) arvore e sua
CARVANÇARÁ, V. *Caravançará.*
CARVÃO, *s. m.* cepa, etc., queimada.
CARVÃO-DE-PEDRA, *s. m.* mineral.

CARVEJAR, V. *Carvoejar.*
CARVIZ, *s. m.* (asiat.) pescador.
CARVOARÍA, *s. f.* officina de fazer carvão; mina de carvão-de-pedra.
CARVOEIRA, *s. f.* lugar onde se recolhe ou fabrica carvão. [carvão.
CARVOEIRO, *s. m.* o que faz e vende
CARVOEJAR, *v. n.* fazer carvão (de lenha).
CARYÁTIDES, V. *Cariátides.*
CARYOPHYLLATA, V. *Cravoilha.*
CARYOPHYLLÉAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
CASA, *s. f.* domicilio; (fig.) familia; geração; abertura (para o botão).
CASACÃO, *s. m.* casaco.
CASACO, *s. m.* sobretudo. [sar-se.
CASADEIRA, *adj. f.* em idade de ca-
CASADO, *s. m.* marido; (fig.) aferrado.
CASADOURO, A, *adj.* nubil.
CASAL, *s. m.* macho e fêmea; casa-de-campo; lugarejo. [sal.
CASALEIRO, A, *s.* o, a que habita ca-
CASALINHO, *s. m. dim.* de Casal; granjazinha. [to á cortina).
CASAMATA, *s. f.* (fort.) bateria (jun-
CASAMATADO, A, *adj.* (fort.) com casamatas. [ajusta casamento.
CASAMENTEIRO, A, *s.* o, a que faz e
CASAMENTO, *s. m.* consorcio; dote.
CASAPO, *s. m.* (artilh. ant.) canhão.
CASAQUINHA, *s. f.* vestido feminil (de cavalgar). [zer boa liga.
CASAR, *v. a.* esposar; *v. n.* (fig.) fa-
CASARÃO, *s. m. augm.* casa grande.
CASARÍA, *s. f.* lanço de casas.
CASCA, *s. f.* envoltorio (dos vegetaes); (fig.) exterior. [cascas.
CASCABULHAR, *v. a.* (fam.) remecher
CASCABULHO, *s. m.* casulo (da pevide, etc.). [lho.
CASCALHEIRA, *s. f.* sitio com casca-
CASCALHO, *s. m.* lasca de pedra, etc.
CASCALHUDO, A, *adj.* cheio, a de cascalho.
CASCALVO, A, *adj.* com casco branco.
CASCAR, *v. a.* (chul.) dar pancadas, etc.
CASCARRA, *s. f.* peixe. [(vinho).
CASCARRÃO, *adj. m.* aspero e grosso
CASCARRILHA, *s. f.* (jog.) troca das cartas (pelas da baralha).
CASCATA, *s. f.* cachoeira.
CASCAVEL, *s. m.* guiso.
CASCO, *s. m.* crâneo; unha; elmo; (mar.) costado; (fig.) navio.
CASCUDO, A, *adj.* com casca grossa.
CASCULHO, V. *Cascabulho.*
CASEADEIRA, *s. f.* mulher (faz casas nos vestidos). [dos).
CASEAR, *v. a.* fazer casas (nos vesti-
CASEBRE, *s. m.* (fam.) casa humilde.
CASEIRA, *s. f.* mulher do caseiro.
CASEIRO, *s. m.* abegão; a, *adj.* que poucas vezes sai; domestico, a; (fig.) singelo, a.
CASEOSO, A, *adj.* queijoso, a. [zem.
CASERNA, *s. f.* (mil.) quartel; arma-
CASERNEIRO, *s. m.* (mil.) o que cuida na caserna. [aprêço.
CASO, *s. m.* successo; feito; (fig.)
CASOLA, V. *Laçada.* [casamento tolo.
CASÓRIO, *s. m.* casa rustica; (fam.)
CASPA, *s. f.* fezes (da cabeça, etc.).
CASPEAR-SE, *v. r.* encher-se de caspa.
CASPOSO, A, *adj.* com caspa.
CASQUEIRO, *s. m.* lugar onde se descasca a madeira. [ferida do casco.
CASQUEJAR, *v. n.* (alv.) cicatrizar a
CASQUENTO, A, *adj.* cascudo, a.
CASQUETE, *s. m. dim.* de Casco; cascosinho; (fig. chul.) chapeo velho.
CASQUICHEIO, A, *adj.* com o casco cheio; (fig.) presunçoso, a.
CASQUICOPADO, A, *adj.* com o casco redondo. [casco largo por baixo.
CASQUIDERRAMADO, A, *adj.* com o
CASQUILHAR, *v. n.* (fam.) andar casquilho.
CASQUILHARÍA, CASQUILHICE, *s. f.* (fam.) aceio, etc., do casquilho.
CASQUILHO, *s. m.* peralta.
CASQUINHA, *s. f. dim.* de Casca; talhada de cidra (em doce); folha metallica. [seccos.
CASQUISÊCCO, A, *adj.* com os cascos
CASSA, *s. f.* téla fina (d'algodão).
CASSAR, *v. a.* annullar; quebrar.
CASSAROLA, *s. f.* frigideira de cobre.
CASSEAR, V. *Caçar* (o navio).

CÁSSIA, V. *Canafistula*.
CASSIDÉA, *s. f.* (hist. nat.) molusco.
CASSIM, *s. m.* casso (dos tintureiros).
CASSINA, *s. f.* (bot.) azevinho.
CASSINO, *s. m.* jogo de cartas.
CASSINOÍDE, *s. f.* (math.) curva (proposta por Cassini).
CASSIOPÉA, *s. f.* (astr.) constellação.
CASSIÓTICO, *adj. m.* corredio (nó).
CASSO, V. *Caço*. [(á roda dos mastros).
CASSOILOS, *s. m. pl.* (mar.) bolinhas
CASSUÁ, *s. m.* cesto de cipós.
CASTA, *s. f.* linhagem; raça.
CASTÁLIDES, *s. f. pl.* (myth.) Musas.
CASTANHA, *s. f.* (bot.) fructo.
CASTANHEIRO, *s. f.* (bot.) arvore.
CASTANHETAS, *s. f. pl.* peças de páo, etc. (são enfiadas no pollegar). [tas.
CASTANHETEAR, *v. n.* tocar castanhe-
CASTANHO, A, *adj.* côr de casca de castanha; *s. m.* (bot.) castanheiro.
CASTANHOL, *s. m.* palha d'alagadiço.
CASTANHOLAS, V. *Castanhetas*.
CASTANHOSO, A, *adj.* com muitos castanheiros [(na bengala, etc.).
CASTÃO, *s. m.* remate metallico, etc.
CASTELHANO, A, *adj.* e *s.* de Castella.
CASTELLANÍA, *s. f.* govêrno de castello. [castello.
CASTELLÃO, *s. m.* governador de
CASTELLAR, V. *Acastellar*.
CASTELLAS, *s. f. pl.* (ant.) tributo (para concêrto dos castellos).
CASTELLEIRO, V. *Castellão*.
CASTELLEJO, CASTELLETE, *s. m.* a parte mais alta do castello.
CASTELLO, *s. m.* fortaleza á antiga, etc.; (mar.) coberta (na pôppa).
CASTIÇAL, *s. m.* instrumento (para vélas, etc.). [maes).
CASTIÇAR, *v. n.* terem copula (os ani-
CASTIÇO, A, *adj.* de boa raça; fecundante.
CASTIDADE, *s. f.* continencia; pureza.
CASTIFICAR, *v. a.* fazer casto.
CASTÍFICO, A, *adj.* que faz casto, a.
CASTIGAÇÃO, V. *Castigo*.
CASTIGADOR, A, *s.* punidor, a.
CASTIGAR, *v. a.* punir; emendar.
CASTIGAVEL, *adj.* 2 *gen.* punivel.
CASTIGO, *s. m.* punição; escarmento.
CASTILHA, CASTINHA, *s. f.* pedra-calcaria. [ceiras.
CASTINÇAL, *s. m.* matta de castin-
CASTINCEIRA, *s. f.* (bot.) castanheiro-bravo. [puro, a.
CASTO, A, *adj.* pudico, a; (fig.)
CASTOR, *s. m.* animal; *adj.* de felpa liza. [sa (do castor).
CASTÓREO, *s. m.* substancia unctuo-
CASTRAÇÃO, *s. f.* capadura.
CASTRADO, *adv.* e *s. m.* capado.
CASTRAMETAÇÃO, *s. f.* (mil.) arte de ordenar acampamentos.
CASTRAMETADO, A, *adj.* (mil.) arraialado, a; fortificado, a.
CASTRAR, *v. a.* capar.
CASTRENSE, *adj.* 2 *gen.* (mil.) de campo; adquirido, a por serviço.
CASUAL, *adj.* 2 *gen.* contingente.
CASUISTA, *s. m.* theologo.
CASUÍSTICO, A, *adj.* de casuista.
CASULA, *s. f.* vestidura sacerdotal.
CASULO, *s. m.* (bot.) folhelho; novello (do bicho-da-seda).
CATA, *s. f.* busca.
CATACHRESE, CATACHRESIS, *s. f.* (rhet.) figura (abuso d'um termo).
CATACLYSMO, *s. m.* diluvio.
CATACUMBAS, *s. f. pl.* carneiros subterreos.
CATACÚSTICA, *s. f.* sciencia dos eccos.
CATADIÓPTRICA, *s. f.* sciencia dos effeitos da catóptrica e dióptrica.
CATADUPA, *s. f.* cachoeira. [mor.
CATADURA, *s. f.* aspecto; (fig.) hu-
CATAFALCO, *s. m.* tumulo pyramidal.
CATALÃO, Ã, *adj.* e *s.* de Catalunha.
CATALÉCTICO, A, *adj.* (poes.) com menos uma syllaba (verso).
CATALECTOS, *s. m. pl.* fragmentos (d'authores antigos). [cia.
CATALEPSÍA, *s. f.* (med.) somnolen-
CATALÉPTICO, A, *adj.* (med.) com catalepsía.
CATALETO, *s. m.* eça (de defunctos).
CATALÓ, *s. m.* (asiat.) canapé.
CATÁLOGO, *s. m.* lista (de livros, etc.).
CATALUFA, *s. f.* estofo antigo.

CATANA, *s. f.* terçado; (fig. fam.) maldizente.
CATANADA, *s. f.* golpe (de catana).
CATANAR, CATANEAR, *v. a.* dar catanadas.
CATAPEREIRO, *s. m.* arvore (com [enxêrto de pereira).
CATAPHRACTA, *s. f.* couraça.
CATAPHRACTÁRIO, *s. m.* (mil. ant.) cavalleiro (armado de todas peças).
CATAPLASMA, *s. f.* (med.) emplastro.
CATAPLASMADO, A, *adj.* com cataplasmas; (fig. fam.) achacado, a.
CATAPLEXÍA, *s. f.* (med.) entorpecimento (de membro).
CATAPÚCIA, *s. f.* (bot.) planta.
CATAPÚLTA, *s. f.* (mil. ant.) máchina (lançava pedras).
CATAR, *v. a.* buscar; inquirir; respeitar; *s. m.* récova.
CATARACTA, *s. f.* catadupa.
CATARATA, *s. f.* (med.) opacidade (d'humor crystallino).
CATARATEIRO, *s. m.* o que faz a operação da cataracta.
CATARINA, *adj. f.* d'encontro nos relogios (roda).
CATARRHAL, *adj.* 2 *gen.* (med.) de catarrho; *s. f.* catarrho agudo.
CATARRHEIRA, *s. f.* (vulg.) defluxão.
CATARRHENTO, A, *adj.* encatarrhoado, a. [ral (na garganta, etc.).
CATARRHO, *s. m.* (med.) fluxo humo-
CATARRHOSO, A, *adj.* sujeito, a a catarrhos.
CATASCÓPIO, *s. m.* (mar.) bergantim.
CATASOL, *s. m.* tecido; (pint.) tinta.
CATASTA, *s. f.* instrumento supplicial.
CATÁSTASE, *s. f.* (med.) estudo (d'uma cousa); (aut.) 3ª parte (da tragedia). [ramental.
CATASTÁTICO, A, *adj.* (med.) tempe-
CATÁSTROFE, CATÁSTROPHE, *s.* 2 *gen.* desfecho (da tragedia); desgraça.
CATATOÁ, *s. m.* (chul.) espada má.
CATATUÁ, *s. m.* catavento.
CATAVENTO, *s. m.* ventilador; bandeirinha (indica o vento).
CATE, *s. m.* (asiat.) peso (2 libras).
CATECHÉSE, *s. f.* instrucção doutrinal.
CATECHISMO, *s. m.* instrucções religiosas; livro que as contem. [chése.
CATECHISTA, *s. m.* o que faz cate-
CATECHIZAR, *v. a.* instruir nos mysterios da fé; (fig.) persuadir.
CATECHÚMENO, A, *adj.* e *s.* o, a que se catechiza.
CATECISMO, V. *Catechismo.*
CATEGORÍA, *s. f.* classe, ordem.
CATEGÓRICO, A, *adj.* de categoría; decisivo, a.
CATEL, V. *Catre.*
CATENÁRIA, *s. f.* (mech.) curva (formada por uma cadeia, etc.).
CATERVA, *s. f.* (fam.) bando. [dor.
CATHARISTA, *s. m.* (ant.) purifica-
CATHARMA, *s. f.* (ant.) víctima expiatoria. [vo, a.
CATHÁRTICO, A, *adj.* (med.) purgati-
CATHEDRA, *s. f.* cadeira magistral.
CATHEDRAL, *s. f.* Sé; *adj.* 2 *gen.* da cathedral. [cathedra.
CATHEDRÁTICO, *s. m.* professor com
CATHEQUÉSE, etc., V. *Catechése, etc.*
CATHÉTER, *s. m.* (cir.) introducção do catheter (na bexiga).
CATHETO, *s. m.* (geom.) linha perpendicular a outra; lado d'um triangulo rectangulo, tambem perpendicular a outro.
CATHOLICIDADE, *s. f.* qualidade catholica; universalidade (da Igreja).
CATHOLICISMO, *s. m.* communhão, religião catholica.
CATHOLICO, A, *adj.* e *s.* o, a que professa a religião catholica; conforme ao symbolo da Igreja.
CATILINARIA, *s. f.* (fig.) accusação energica. [diculo; cachimbo velho.
CATIMBÁO, *s. m.* (chul.) homem ri-
CATIMPLORA, V. *Cantimplora.*
CATINGA, *s. f.* transpiração fetida (de Negros); *adj.* 2 *gen.* (chul.) mesquinho, a. [der.
CATIVAR, *v. a.* escravizar; (fig.) ren-
CATIVEIRO, CATIVÉRIO, *s. m.* escravidão; (fig.) sujeição extrema.
CATIVIDADE, V. *Cativeiro.*
CATIVO, A, *adj.* e *s.* escravo, a; (fig.) subjugado, a.

CATLE, V. *Catre.*
CATO, *s. m.* gomma medicinal.
CATOBLEPA, *s. f.* animal africano.
CATODONTE, *s. m.* baleia.
CATOLÉ, *s. m.* (bot.) coquilho brazilico e seu arbusto.
CATOPA, *s. f.* (bot.) arvore india.
CATÓPTRICA, *s. f.* parte da óptica.
CATÓPTRICO, A, *adj.* concernente á catóptrica.
CATORZE, V. *Quatorze.* [do catraio.
CATRAEIRO, *s. m.* (mar.) conductor
CATRAIA, CATRAIO, *s.* (mar.) bote pequeno.
CATRAPÓS, *s. m.* galope.
CATRE, *s. m.* leito pequeno.
CATTA, *s. f.* ave arabica.
CATUAL, *s. m.* (asiat.) Regedor.
CÁTULO, V. *Cachorro.*
CATUPÍNACA, *s. f.* (bot.) planta.
CATÚR, *s. m.* (mar.) naviosinho de guerra (na India). [catúr.
CATUREIRO, *s. m.* (mar.) capitão do
CATURRA, *s. m.* (fam.) bobo.
CATURRAR, *v. a.* (fam.) tratar de caturra; *v. n.* chocarrear.
CATURRICE, *s. f.* bobice, inepcia.
CAUÇÃO, *s. f.* fiança; fiador; (fig.) cautela. [precaver.
CAUCIONAR, *v. a.* afiançar; (fig.)
CAUDA, *s. f.* colla; falda (do vestido).
CAUDAL, *adj.* 2 *gen.* abundante, caudaloso, a. [(fig.) rico, a.
CAUDALOSO, A, *adj.* caudal (rio);
CAUDATÁRIO, *s. m.* o que ergue a cauda (aos Cardeaes, etc.).
CAUDATO, *s. m.* (astr.) com cauda (cometa).
CAUDELAR, V. *Capitanear.* [tronco.
CAUDEX, CAUDICE, *s. m.* (bot.) troço,
CAUDILHAR, V. *Capitanear.*
CAUDILHO, *s. m.* (mil.) capitão. [co.
CAUDINO, A, *adj.* feito, a d'um tron-
CAULE, *s. m.* (bot.) talo.
CAULEOSO, A, *adj.* (bot.) com caule.
CAULINO, A, *adj.* (bot.) relativo, a ao caule.
CAURIL, CAURIM, *s. m.* buzio (serve de dinheiro na costa africana); (fig. chul.) calote.
CAURINEIRO, *s. m.* (chul.) caloteiro.
CAUSA, *s. f.* effeito; (fig.) origem; (jur.) pleito.
CAUSADOR, A, *s.* motor, a.
CAUSAL, *adj.* 2 *gen.* que mostra a causa; *s. f.* razão. [sa ao effeito.
CAUSALIDADE, *s. f.* relação de cau-
CAUSANTE, V. *Causador.*
CAUSAR, *v. a.* motivar; produzir.
CAUSATIVO, A, *adj.* que indica a causa. [causa.
CAUSÍDICO, A, *adj.* relativo, a á
CAUSTICAR, *v. a.* applicar cáustico; (fig. fam.) importunar. [tica.
CAUSTICIDADE, *s. f.* qualidade cáus-
CÁUSTICO, A, *adj.* (med.) queimante; (fig.) enfadonho, a; *s. m.* remedio acre. [cia.
CAUTELA, *s. f.* precaução; providen-
CAUTELAR, V. *Acautelar.*
CAUTELOSO, A, *adj.* acautelado, a.
CAUTERÉTICO, A, *adj.* e *s. m.* (cir.) que queima a carne.
CAUTÉRIO, *s. m.* (cir.) botão de fogo; pedra cáustica; ferida (do cauterio). [cauterizar.
CAUTERIZAÇÃO, *s. f.* (cir.) acto de
CAUTERIZAR, *v. a.* (cir.) applicar cauterio; (fig.) affligir; extirpar.
CAUTO, A, *adj.* prudente.
CAVA, *s. f.* (fort.) fôsso; cavação.
CAVACA, *s. f.* biscouto (caldeado d'açucar). [(da madeira).
CAVACAR, *v. a.* extrahir cavacos
CAVADELA, *s. f.* golpe d'enxada, etc.
CAVADIÇO, A, *adj.* tirado, a da terra (cavando). [enxada).
CAVADOR, *s. m.* o que cava (com
CAVADURA, *s. f.* acto de cavar.
CAVALGADA, CAVALGATA, *s. f.* correria (de cavalleiros); (mil.) facção (de cavallaria).
CAVALGADOR, *s. m.* cavalleiro.
CAVALGADURA, *s. f.* bêsta (de sella, etc.); (fig. fam.) estupido, a.
CAVALGANTE, *s. m.* o que cavalga.
CAVALGAR, *v. n.* montar a cavallo; *v. a.* (artilh.) encarretar (o canhão); subir. [da (de cavallos).
CAVALHADA, *s. f.* cavalgada; corri-

CAVALHARIÇA, *s. f.* estrebaria.
CAVALHEIRO, *s. m.* homem nobre; a, *adj.* nobre. [valheirinho.
CAVALHEIROTE, *s. m. dim.* (fam.) ca-
CAVALLA, *s. f.* peixe.
CAVALLAÇO, CAVALLÃO, *s. m. augm.* de Cavallo; (fig. chul.) pessoa desconcertada.
CAVALLADA, *adj. f.* coberta (egua); *s. f.* (vulg.) asneirona.
CAVALLAGEM, *s. f.* cobrição.
CAVALLAR, *adj.* 2 *gen.* de raça cavallina; similhante ao cavallo.
CAVALLARIA, *s. f.* gráo de cavalleiro; (mil.) tropa de soldados de cavallo; (fig.) acção valorosa.
CAVALLARIÇA, V. *Cavalhariça*,
CAVALLARIÇO, *s. m.* estribeiro-mór; moço da estrebaria. [cavallo.
CAVALLEIRAR, *v. a.* acompanhar a
CAVALLEIRATO, *s. m.* gráo de cavalleiro; sua tença; impôsto ecclesiastico, etc.
CAVALLEIRO, homem a cavallo; (mil.) soldado de cavallaria, etc.; a, *adj.* animoso, a; alto, a.
CAVALLEIROSO, A, *adj.* de cavalleiro; brioso, a.
CAVALLERIA, V. *Cavallaria*.
CAVALLETE, *s. m.* eqúuleo (pint.); armação de madeira (sustenta o panno, etc.); banco; (mus.) peça (de viola, etc.); cavallo de páo (escora tablados, etc.).
CAVALLINHA, *s. f.* (bot.) herva.
CAVALLO, *s. m.* animal; (cir.) chaga venérea.
CAVANEJO, *s. m.* cêsto (côa môsto).
CAVÃO, *s. m.* cavador.
CAVAQUINHO, *s. m. dim.* de Cavaco; (mus.) violinha.
CAVAR, *v. a.* romper a terra (co'a enxada); (fig.) pensar profundamente.
CAVATINA, *s. f.* (mus.) composição italiana.
CAVATURA, *s. f.* cova, escavação.
CAVEDAL, *s. m.* instrumento (d'espingardeiro). [carnado.
CAVEIRA, *s. f.* casco da cabeça des-
CAVEIROSO, A, *adj.* descarnado, a (como caveira).
CAVERNA, *s. f.* cova; *s. m. pl.* (mar.) peças; (assêntão sôbre a quilha).
CAVERNOSO, A, *adj.* com cavernas; similhante a ellas.
CAVI, *c. f.* (bot.) raiz (do Peru). [dor.
CÁVIA, *s. m.* (hist. nat.) mamal roe-
CAVIDADE, *s. f.* vão côncavo. [*Cauto*.
CAVIDAR, CAVIDOSO, V. *Acautelar*,
CAVILHA, *s. f.* prego (de páo, etc.).
CAVILHADOR, *s. m.* o que faz cavilhas. [*dim.* de Cavilha.
CAVILHETA, CAVILHAZINHA, *s. f.*
CAVILLAÇÃO, *s. f.* argúcia; trapaça.
CAVILLADOR, *s. m.* enganador.
CAVILLAR, *v. a.* usar cavillações; fraudar; *v. n.* zombar (sophismando).
CAVILLOSO, A, *adj.* capcioso, a.
CAVO, A, *adj.* côncavo, a.
CAVOUCAR, *v. a.* abrir cavoucos.
CAVOUCO, *s. m.* excavação.
CAVOUQUEIRO, *s. m.* o que faz cavoucos; (fig. fam.) máo artista.
CAXA, etc., V. *Caixa, etc.*
CAXEIRA, etc., V. *Cacheira, etc.*
CAYAR, etc., V. *Caiar, etc.*
CAYRA, *s. f.* (ant.) medida (de grãos).
CAZA, etc., V. *Casa, etc.*
CAZOAR, *s. m.* (hist. nat.) ave.
CAZOL, *s. m.* antimonio asiatico.
CE! *interj.* de chamar.
CÊA, CEIA, *s. f.* comida (á noite).
CEAR, CEIAR, *v. a.* comer a ceia.
CEBO, V. *Sebo, Sevo*.
CEBOLA, *s. f.* (bot.) hortaliça; *s. pl.* raizes bolbosas. [cebolas.
CEBOLADA, *s. f.* (coz.) guizado com
CEBOLAL, *s. m.* plantação de cebolas.
CEBOLINHO, *s. m.* (bot.) planta e semente de cebola.
CECEAR, *v. n.* fallar ceceoso.
CECEM, *s. f.* (bot.) açucena. [ceoso.
CECÊO, CECEIO, *s. m.* defeito do ce-
CECEOSO, A, CECEIOSO, A, *adj.* que não póde articular o *z*; (fig.) que tem a lingua prêsa.
CECIAR, V. *Cecear*.
CÉCIO, V. *Sécio*.

CEÇOBRAR, V. *Sossobrar.*
CEDER, *v. a.* transferir a outro (algum direito, etc.); renunciar; *v. n.* render-se; obedecer; abater-se; mitigar-se. [(sob o ç).
CEDILHA, CEDILHO, *s.* virgulazinha
CEDIMENTO, *s. m.* cessão. [der-se.
CEDÍVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde ce-
CÊDO, *adv.* antes de tempo; de madrugada; logo.
CÉDRIA, *s. f.* gomma (do cedro).
CEDRINO, A, *adj.* de cedro.
CEDRO, *s. m.* (bot.) arvore.
CÉDULA, V. *Sedula.*
CEEIRO, *s. m.* porqueiro.
CEGA, *s. f.* serpe brazilica, V. *Segá.*
CEGA-GENROS, *s. m.* (fam.) nonada.
CEGAMENTO, *s. m.* cegueira.
CEGAR, *v. a.* privar da vista; offuscar; tapar; *v. n.* ficar cego.
CEGA-REGA, *s. f.* insecto; instrumento (que o imita).
CEGO, A, *adj.* privado, a da vista; intrincado, a; escuro, a; entulhado, a; (fig.) imprudente; possuido, a de paixão.
CEGONHA, *s. f.* ave; engenho (de tirar agua).
CEGUDE, *s. f.* (bot.) planta.
CEGUEIRA, CEGUICE, *s. f.* falta de vista; (fig.) allucinação; ignorancia.
CEIAVOGA, V. *Ciavoga.*
CEICEIRO, V. *Cinceiro.*
CEIFA, *s. f.* sega; (fig.) matança.
CEIFÃO, V. *Ceifeiro.* [truir; proscrever.
CEIFAR, *v. a.* (agr.) segar; (fig.) des-
CEIFEIRO, *s. m.* (agr.) segador.
CEIRA, *s. f.* cêsto d'esparto.
CEIRÃO, *s. m. augm.* de Ceira (ões, *pl.*) duas ceiras unidas, etc.
CEITIL, *s. m.* meio-real; (fig.) cousa de pouco valor.
CEIVAR, *v. a.* soltar do jugo (os bois).
CELADA, *s. f.* armadura (da cabeça).
CELAGEM, *s. f.* (astr.) cariz (do ceo).
CELAMIM, V. *Selamim.*
CELATURA, V. *Gravura.*
CELEBÉRRIMO, A, *superl.* de Célebre.
CELEBRAÇÃO, *s. f.* acto de celebrar.
CELEBRADOR, A, *s.* o, a que celebra.
CELEBRANTE, *s. m.* sacerdote (que celebra missa).
CELEBRAR, *v. a.* solemnisar; dizer missa; louvar; fazer.
CELEBRAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde celebrar-se; louvavel.
CÉLEBRE, *adj.* 2 *gen.* famoso, a; (fam.) extravagante. [gancia.
CELEBREIRA, *s. f.* (chul.) extrava-
CELEBRIDADE, *s. f.* festa; fama.
CELEBRIZAR-SE, *v. r.* adquirir nomeada.
CELERIDADE, *s. f.* ligeireza.
CELERÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) de pés ligeiros.
CÉLERO, A, *adj.* veloz.
CELESTE, CELESTIAL, *adj.* 2 *gen.* do ceo; (fig.) excellente. [coviteira.
CELESTINA, *s. f.* mulher fina; al-
CELESTINO, A, *adj.* de côr celeste.
CELEUMA, *s. f.* (mar.) vozeria.
CELEUMEAR, *v. n.* (mar.) alçar celeuma.
CELGA, V. *Acelga.*
CELHA, *s. f.* vasilha de páo; pestana; *pl.* (bot.) sedas (nas folhas).
CELHEADO, A, *adj.* (bot.) com celhas.
CELIBATARIO, *s. m.* o que vive em celibato; a, *adj.* solteiro, a.
CELÍBATO, *s. m.* estado de solteiro.
CÉLIBE, V. *Solteiro.*
CÉLICO, A, *adj.* celeste. [tes do ceo.
CELÍCOLAS, *s. m. pl.* (poet.) habitan-
CELIDÓNIA, *s. f.* (bot.) herva.
CELÍFERO, A, *adj.* celeste.
CELÍFLUO, A, *adj.* (poet.) que dimana do ceo.
CELÍGENO, A, *adj.* d'origem celeste.
CELIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que reina no ceo. [casinha abelhal.
CELLA, *s. f.* cubiculo (de religioso);
CELLAREIRO, V. *Celleireiro.*
CELLEIREIRO, *s. m.* administrador de celleiro. [trigo, etc.).
CELLEIRO, *s. m.* casa (de recolher
CÉLLULA, *s. f.* (anat. e bot.) alveolo. [cellulas.
CELLULAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) com
CELLULOSO, A, *adj.* (anat. e bot.) que tem muitas cellulas.

CELSITUDE, *s. f.* alteza, elevação.
CELSO, A, *adj.* excelso, a; alto, a.
CELTA, *s. m.* (ant.) habitante gaulez.
CELTÍBERO, A, *s.* (ant.) morador da Celtiberia.
CÉLTICO, A, *adj.* e *s.* (ant.) da Gallia [céltica.
CEM, *adj. num.* dés dezenas; (asiat.) 20 braças.
CEMDOBRAR, etc., V. *Centuplicar, etc.*
CEMENTAÇÃO, *s. f.* (chym.) operação cementada. [o ouro pelo cemento.
CEMENTAR, *v. a.* (chym.) purificar
CEMENTO, *s. m.* (chym.) composição (de saes, etc.). [rio.
CEMITERIAL, *adj.* 2 *gen.* de cemite-
CEMITERIO, *s. m.* sítio (para mortos).
CENÁCULO, *s. m.* (ant.) casa alta ou de jantar.
CENATÓRIO, A, *adj.* da ceia.
CENDAL, V. *Sendal.* [V. *Senho.*
CENHO, *s. m.* (alv.) doença (do casco).
CENO, *s. m.* lamaçal, lodo.
CENÓBIO, *s. m.* mosteiro.
CENOBÍTA, *s. m.* religioso.
CENOBÍTICO, A, *adj.* de cenóbio.
CENOSIDADE, *s. f.* lodaçal.
CENOSO, A, *adj.* lamacento, a.
CENOTÁPHIO, *s. m.* sepulcro vasio; monumento sepulcral. [planta.
CENOURA, CENOIRA, *s. f.* (bot.)
CENRADA, *s. f.* barrella, lexivia.
CENREIRA, V. *Senreira.*
CENSAL, V. *Corretor.* [so).
CENSATÓRIO, *s. m.* pagador (de cen-
CENSIONARIO, *s. m.* com terra censal.
CENSO, *s. m.* rédito; contracto.
CENSOR, *s. m.* censurador; (ant.) magistrado romano. [sura.
CENSORIO, A, *adj.* de censor ou cen-
CENSUAL, *adj.* 2 *gen.* do censo; pagavel. [rendas de censo.
CENSUALISTA, *s. m.* o que cobra
CENSUÁRIO, *s. m.* pagador de censo.
CENSURA, *s. f.* parecer ou emprêgo de censor; critica; pena ecclesiastica.
CENSURADOR, A, *s.* o, a que censura.
CENSURAR, *v. a.* criticar; (fig.) reprehender; fulminar censuras ecclesiasticas.
CENSURAVEL, *adj.* 2 *gen.* reprehensivel.
CENTAFOLHO, *s. m.* tripa (do mesenterio bovino). [máchinas).
CENTÃO, *s. m.* (mil.) cobertura (de
CENTÁUREA, *s. f.* (bot.) herva.
CENTAURO, *s. m.* monstro fabuloso (semi-homem e semi-cavallo); (astr.) constellação.
CENTEAL, CENTEIAL, *s. m.* seara (de centeio).
CENTEIO, *s. m.* (bot.) grão.
CENTELHA, *s. f.* faisca.
CENTELHAR, *v. n.* faiscar.
CENTENA, *s. f.* (num.) um cento.
CENTENAR, *s. m.* (num.) cento.
CENTENÁRIO, A, *adj.* de cem annos; *s. m.* (num.) cento.
CENTÉSIMO, A, *adj.* (ord.) último de cem; *s. m.* 100ª parte. [cem.
CENTÍFIDO, A, *adj.* dividido, a em
CENTIFÓLIO, A, *adj.* (bot.) com cem folhas.
CENTÍGRADO, A, *adj.* dividido, a em cem gráos.
CENTILAR, V. *Scintillar.* [mãos.
CENTÍMANO, A, *adj.* (poet.) de cem
CENTÍMETRO, *s. m.* a 100ª parte do metro.
CENTIMO, *s. m.* centésimo.
CENTÍPEDA, V. *Centopêa.*
CENTÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* com cem pés.
CENTO, *s. m.* (num.) cem. [olhos.
CENTÓCULO, *adj. m.* (poet.) de cem
CENTÕES, *s. m. pl.* versos escolhidos (d'algum author). [ranguejo.
CENTOLA, SANTOLA, *s. f.* grande ca-
CENTOPÊA, CENTOPEIA, *s. f.* insecto.
CENTOS, *s. m. pl.* jogo (de cartas).
CENTRAL, *adj.* 2 *gen.* do centro.
CENTRALIZAÇÃO, *s. f.* reunião de poderes no centro; acto de centralizar. [tro.
CENTRALIZAR, *v. a.* reunir ao cen-
CENTRÍFUGO, A, *adj.* (phys.) que tende a afastar-se do centro.
CENTRÍPETO, A, *adj.* (phys.) que busca o centro (fôrça).
CENTRO, *s. m.* (geom.) ponto (em meio d'um globo, etc.); o meio.

CENTUMVIRAL, *adj.* 2 *gen.* (ant.) do Centumviro.
CENTUMVIRATO, *s. m.* (ant.) grão, tribunal do Centumviro.
CENTUMVIRO, *s. m.* (ant.) magistrado romano.
CENTUPLAR, CENTUPLICAR, *v. a.* fazer cem vezes maior; produzir cem por um.
CENTUPLO, A, *s.* cem vezes outro tanto.
CENTÚRIA, *s. f.* (mil. ant.) companhia romana (de cem homens); (arith.) divisão (em cem partes).
CENTURIADOR, *s. m.* historiador (escreve por seculos).
CENTURIAL, *adj.* 2 *gen.* de centúria.
CENTURIÃO, *s. m.* (mil. ant.) capitão romano (de cem homens).
CENZALA, *s. f.* choupana.
CEO, *s. m.* orbe diáphano, etc.; empyreo; (fig.) clima.
CÊPA, *s. f.* (bot.) tronco (de videira); lenha (para carvão).
CEPEIRA, *s. f.* (bot.) tronco (de videira).
CEPHALALGÍA, *s. f.* (med.) dôr violenta (da cabeça).
CEPHÁLICO, A, *adj.* (med.) da cabeça; contra sua dôr (remedio).
CEPHALITE, CEPHALITES, *s. f.* (med.) inflammação cerebral.
CEPHALOÍDE, *adj.* 2 *gen.* com fórma de cabeça.
CEPHALOPODES, *s. m. pl.* (hist. nat.) mollusco.
CEPHÊO, *s. m.* (astr.) constellação septentrional.
CEPILHAR, etc., V. *Acepilhar, etc.*
CEPILHO, *s. m.* instrumento (aliza a madeira); lima (d'espingardeiro).
CEPINHO, *s. m. dim.* de Cêpo; peça (da sella); prisão (do pé).
CÊPO, *s. m.* toro de páo; instrumento (segura os pés d'um réo); tronco; armadilha; instrumento (de carpinteiro); (fig.) homem estupido.
CEPOLA, *s. f.* (hist. nat.) peixe.
CÊRA, *s. f.* producto (das abelhas).
CERÁCEO, A, *adj.* (bot.) como cêra.
CERAME, *s. m.* (asiat.) sobrado (coberto de folhas de palmeira).
CERAPOS, V. *Ceroto.*
CERASTA, CERASTE, *s. f.* serpe; vibora.
CERÁUNIA, *s. f.* pedra-de-raio.
CÉRBERO, *s. m.* (myth.) cão (guarda o inferno); (fig. fam.) maldizente.
CÊRCA, *s. f.* vallado, etc.; circuito; *adv.* junto, perto; em breve; quasi; proximo (em número).
CERCADO, *s. m.* sitio cingido de cêrca.
CERCADOR, *s. m.* sitiador.
CERCADURA, *s. f.* circuito; circulo (em anneis, etc.); orla; adôrno (á roda da costura, etc.).
CERCAMENTO, V. *Colgadura.*
CERCANIAS, *s. f. pl.* arredores.
CERCÃO, *adj. m.* proximo.
CERCAR, *v. a.* cingir; (mil.) sitiar; gyrar; rodeiar.
CERCAR-SE, *v. r.* approximar-se.
CERCE, *adv.* rente.
CERCEADOR, A, *s.* o, a que cerceia.
CERCEADURA, *s. f.* o cerceiar; *s. pl.* fragmentos (de cerceio).
CERCEAMENTO, V. *Cerceadura.*
CERCEAR, CERCEIAR, *v. a.* cortar cerce; (fig.) diminuir; aparar.
CERCÊO, CERCEIO, *adj.* cerceadura.
CÉRCEO, A, CÉRCIO, A, *adj.* raso, a, rente.
CERCETA, *s. f.* ave.
CERCILHAR, *v. a.* fazer o cercilho (d'um frade).
CERCILHO, CERCILIO, *s. m.* tonsura.
CÊRCO, *s. m.* o que rodêa; (mil.) assédio; gyro.
CERDAS, *s. f. pl.* sêdas (dos javalis, etc.).
CERDOSO, A, *adj.* com cerdas; (fig.) hispido, a.
CEREAL, *adj.* 2 *gen.* de pão; de Ceres; *ães pl.* grãos (de trigo, etc.).
CEREBELLO, *s. m.* (anat.) parte posterior (do cérebro).
CEREBRAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) de cérebro.
CEREBRIFORME, *adj.* 2 *gen.* (anat.) similhante á substancia cerebral.
CEREBRINO, A, *adj.* cerebral; (fig.) extravagante.
CÉREBRO, *s. m.* (anat.) miolos (da cabeça).
CEREFOLHO, CEREFOLIO, *s. m.* (bot.) planta.
CEREJA, *s. f.* (bot.) fructo.

CEREJAL, *s. m.* pomar de cerejeiras.
CEREJEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
CEREMÓNIA, *s. f.* rito; cortezia.
CEREMONIAL, *s. m.* livro de cerimónias; etiqueta *adj.* 2 *gen.* dado, a a ceremónias. [ceremónias.
CEREMONIAR, *v. a.* acompanhar de
CEREMONIAR-SE, *v. r.* tratar-se com ceremónias. [ceremónias.
CEREMONIÁTICO, A, *adj.* que affecta
CEREMONIOSO, A, *adj.* que faz cerimónias e gosta d'ellas.
CÉREO, A, *adj.* de, ou côr de cêra.
CERES, *s. f.* (myth.) deosa; (fig. poet.) trigo. [gados (colhem as vélas).
CERGIDEIRAS, *s. f. pl.* (mar.) cabos del-
CERIEIRO, *s. m.* o que faz e vende vélas de cêra.
CERÍFERO, A, *adj.* que dá cêra.
CERINTHA, V. *Chupamel.* [lica.
CÉRIO, *s. m.* nova substancia metal-
CERIROSTROS, *s. m. pl.* (hist. nat.) passaros (com bico membranoso).
CERNAR, *v. a.* (agr.) cortar o cerne.
CERNE, *s. m.* (bot.) o coração (da arvore).
CERNEIRO, *s. m.* o que tem cerne.
CERNELHA, *s. f.* cruz de sêdas (nos cavallos, etc.).
CERNILHEIRA, *s. f.* (ant.) cacheira.
CERNIR, *v. a.* peneirar; *v. n.* menear o corpo (como quem peneira). [o cirial).
CEROFERÁRIO, *s. m.* acolyto (leva
CEROL, *s. m.* composição de cêra e pez.
CEROME, *s. m.* capa grande. [cêra.
CEROTO, *s. m.* (pharm.) emplastro com
CEROULAS, *s. f. pl.* calças de linho, etc. (sôbre a carne).
CERQUEIRO, A, *s.* frade, freira (cúidão na cêrca).
CERQUINHO, A, *adj.* de carvalho.
CERRAÇÃO, *s. f.* nevoeiro; (fig.) rouquidão.
CERRADELLA, *s. f.* (bot.) herva.
CERRADO, *s. m.* horto; jardim; a, *adj.* escuro, a; unido, a; compacto, a; fechado, a. [cerrar e abrir).
CERRADOUROS, *s. m. pl.* cordões (de
CERRADURA, *s. f.* cêrca, muro.
CERRAES, V. *Cerradouros.*
CERRALHAS, V. *Serralhas.*
CERRAR, *v. a.* fechar; (fig.) fazer callar; conchegar; *v. n.* ficar cerrado; (fig.) endurecer-se.
CERRAR-SE, *v. r.* escurecer-se.
CÊRRO, *s. m.* terra (menos alta que monte).
CERTAME, *s. m.* combate; disputa.
CERTAR, *v. n.* fazer esforços; pelejar.
CERTEIRO, que acerta bem (os tiros).
CERTEZA, *s. f.* evidencia; segurança.
CERTIDÃO, *s. f.* testemunho (por escripto). [car.
CERTIFICAÇÃO, *s. f.* acto de certifi-
CERTIFICADOR, A, CERTIFICANTE, *s.* o, a que certifica.
CERTIFICAR, *v. a.* attestar, confirmar.
CERTIFICATÓRIO, A, *adj.* que certifica. [to, a.
CERTO, A, *adj.* verdadeiro, a; exac-
CERUDA, *s. f.* (bot.) planta.
CERÚLEO, A, *adj.* (poet.) azulado, a.
CERULICRINITO, A, *adj.* (poet.) com cabellos azues.
CÉRULO, *s. m.* (pint.) areia metallica: a, *adj.* V. *Cerúleo.*
CERUME, *s. m.* cêra (do ouvido).
CERUMINOSO, A, *adj.* da natura do cerume.
CERUSA, *s. f.* alvaiade.
CERVA, *s. f.* corça.
CERVAL, *adj.* 2 *gen.* que caça cervos; (fig.) ferino, a.
CERVÁRIO, A, *adj.* de veado.
CERVATO, *s. m. dim.* cervo novo.
CERVEJA, *s. f.* bebida. [cerveja.
CERVEJEIRO, *s. m.* o que faz e vende
CERVELLO, V. *Cérebro.*
CERVICAL, *adj.* 2 *gen.* do pescoço.
CERVILHAS, *s. f. pl.* sapatinhos (de couro fino). [(da cabeça).
CERVILHEIRA, *s. f.* (ant.) armadura
CERVINO, A, *adj.* do cervo.
CERVIZ, *s. f.* pescoço, garganta.
CERVO, *s. m.* (poet.) veado.
CERZIR, CIRZIR, V. *Sergir.*
CESÃO, CEZÃO, V. *Sezão.*
CESÁREO, A, *adj.* (ant.) de Cesar.

CESPEDE, *s. m.* torrão (arrancado com herva).
CESPITAR, V. *Embicar*.
CESPITOSO, A, *adj.* (bot.) que ança, d'uma raiz, muitos troncos (planta).
CESSAÇÃO, *s. f.* suspensão; (mil.) trégua.
CESSAMENTO, V. *Cessação*.
CESSANTE, *adj.* 2 *gen.* que cessa.
CESSÃO, *s. f.* renúncia, deixação.
CESSAR, *v. n.* descontinuar; suspender-se.
CESSATRIZ, *s. f.* a que cessou.
CESSIONARIO, A, *s.* o, a em cujo favor se faz a cessão.
CESSIVEL, *adj.* 2 *gen.* cedivel.
CÊSTA, *s. f.* cabaz de vimes.
CESTADA, *s. f.* carga de cêsto
CESTÃO, *s. m. augm.* (fort.) cêsto grande.
CESTARÍA, *s. f.* imposto sôbre os cestos de peixe (em Lisboa).
CESTEIRO, *s. m.* o que faz cêstos.
CÊSTO, *s. m.* cabaz de vimes.
CÉSTO, *s. m.* (ant.) manopla athletica; cinto.
CESTRO, V. *Sestro*. [so).
CESURA, *s. f.* (poes.) pausa (no ver-
CETÁCEO, A, *adj.* de baleia; *s. m.* baleia, etc.
CETO, *s. m.* baleia, etc.
CETRA, *s. f.* (mil. ant.) adarga lusitana.
CETRARÍA, *s. f.* ornatos á penna (na antiga escritura).
CETREIRO, etc., V. *Citreiro, etc.*
CETRINO, A, *adj.* vermelho, a.
CETRO, V. *Sceptro*.
CEVA, *s. f.* comida (engorda os brutos e nutre o fogo); (fig.) o que alimenta (a paixão); isca.
CEVADA, *s. f.* (bot.) grão.
CEVADAL, *s. m.* campo de cevada.
CEVADARÍA, *s. f.* (ant.) a repartição da cevada (para a casa-real).
CEVADEIRA, *s. f.* (mar.) velasinha (da proa); alforge (de comida).
CEVADEIRO, *s. m.* (ant.) o que provia de cevada as cavallariças-reaes.
CEVADIÇO, A, *adj.* bem cevado, a.
CEVADILHA, *s. f.* (bot.) arbusto mexicano.
CEVADINHA, *s. f.* cevada pilada (para sôpa).
CEVADOR, *s. m.* o que ceva (animaes, aves).
CEVADOURO, *s. m.* lugar (onde se cevão animaes, ou se pôe isca para apanhar aves); fogão (d'armas de fogo).
CEVADURA, *s. f.* (caç.) resto da ave (em que se cevou a de rapina); ceva; o descarregar a espingarda; o ferir e matar; prêsa.
CEVANDIJA, etc., V. *Sevandija, etc.*
CEVÃO, *s. m.* porco em ceva ou cevado; (fig. fam.) homem sensual.
CEVAR, *v. a.* dar ceva; (fig.) nutrir paixão; carregar e escorvar (armas-de-fogo); iscar; fartar, satisfazer.
CEVEIRA, *s. f.* grãos de ceva.
CEVO, *s. m.* engôdo; pólvora (da escorva); (fig.) cousa provocante; alimento (de paixão).
CH, soa como *k* ou *x*.
CHA, *s. m.* (bot.) arbusto chinez.
CHÃ, CHÃA, CHAN, *s. f.* planicie.
CHABUCO, *s. m.* (asiat.) açoute (de bêstas).
CHAÇA, *s. f.* lugar onde a péla dá o segundo pulo; (jog.) pedra (marca o sítio em que ella pára).
CHACAL, *s. m.* (hist. nat.) animal.
CHAÇÃO, *s. f.* visão, aspecto.
CHAÇAR, *v. n.* dar chaça; (caç.) fugir (a perdiz).
CHÁCARA, CHACRA, *s. f.* quinta (no Brazil).
CHACIM, V. *Porco*.
CHACINA, *s. f.* carne salgada.
CHACINADOR, *s. m.* o que chacina.
CHACINAR, *v. a.* salgar (carne, peixe).
CHAÇO, *s. m.* taco (de tanoeiro).
CHACOTA, *s. f.* (poes.) cantiga villanesca; (fam.) zombaria.
CHACOTEADOR, CHACOTEIRO, *s. m.* escarnicador; cantor (de chacotas).
CHACOTEAR, *v. n.* fazer, dizer, cantar chacotas.
CHAEIRA, *s. f.* (bot.) arvore do chá.

CHAEM, *s. m.* (asiat.) primeiro-magistrado chinez.
CHAFALHÃO, etc., V. *Galhofeiro, etc.*
CHAFARIZ, *s. m.* fonte (com bicas).
CHAFARRUZ, *s. m.* jogo-de-tábolas.
CHAFUNDAR-SE, *v. r.* (fam.) mergulhar.
CHAFURDA, *s. f.* (fam.) chiqueiro; *adj.* [que gosta de chafurdar.
CHAFURDAR, *v. n.* (pleb.) revolver-se (na lama, etc.).
CHAFURDEIRO, V. *Chafurda.*
CHAGA, *s. f.* (cir.) ferida com pus; (fig.) afflicção; *pl.* (bot.) flores avermelhadas.
CHAGADOR, A, *s.* o, a que chagueia, [fere.
CHAGAR, *v. a.* fazer chagas.
CHAGUEIRA, *s. f.* (bot.) mastruço peruano.
CHAGUENTO, A, CHAGADO, A, *adj.* [com chagas.
CHAGUERES, *s. m. pl.* vasos de couro (resfrião a agua).
CHAÍNHA, *s. f.* (bot.) maçã. [barcação.
CHALAVEGÃO, *s. m.* (mar. asiat.) em-
CHALCOGRAPHÍA, *s. f.* arte de gravar (em cobre, etc.). [cographia.
CHALCOGRÁPHICO, A, *adj.* da chal-
CHALCÓGRAPHO, *s. m.* abridor (em cobre, etc.). [Chaldêos.
CHALDAICO, A, *adj.* da Chaldéa e
CHALDÊO, A, *adj.* da Chaldéa; *s. m.* idioma chaldáico.
CHALE, *s. m.* grande lenço quadrado de mulher (para os hombros).
CHALÉ, *s. m.* (asiat.) palmar (habitão-o officiaes mecanicos).
CHALEIRA, *s. f.* vaso (d'aquecer agua).
CHALRAR, V. *Palrar.*
CHALUPA, *s. f.* (mar.) embarcação.
CHALYBEADO, A, *adj.* (pharm.) que tem ferro.
CHAMA. V. *Chamariz.*
CHAMADA, *s. f.* acto de chamar; (mil.) toque de tambor (para reunir os soldados ou vir á falla).
CHAMACEIRAS, V. *Chamaceiras.*
CHAMADO, V. *Chamamento.*
CHAMADOR, A, *s.* o, a que chama.
CHAMADURA, CHAMADELLA, *s. f.* chamamento. [bivalve.
CHAMAIA, *s. f.* (hist. nat.) concha
CHAMALOTE, *s. m.* camelote. [vocar.
CHAMAMENTO, *s. m.* acto de con-
CHAMAR, *v. a.* vozear a alguem (para que venha); invocar; convocar; pôr nome; attrahir.
CHAMAR-SE, *v. r.* ter nome de...
CHAMARIZ, *s. m.* (caç.) ave (chama outras); (fig. fam.) engôdo.
CHAMARRA, V. *Simarra.*
CHAMAZ, *s. m.* (asiat.) Ordinando.
CHAMBAÇAL, *s. m.* (asiat.) arroz.
CHAMBÃO, ONA, *adj.* (vulg.) grosseiro, a; *s. m.* contrapêso; osso (com pouca carne).
CHAMBARIL, *s. m.* garrôcno.
CHAMBOADO, V. *Achamboado.*
CHAMBOÍCE, *s. f.* (fam.) grosseria.
CHAMBRE, *s. m.* vestido caseiro. [tros).
CHAMBRIÉ, *s. m.* açoute (castiga po-
CHAMEAR, V. *Chammejar.*
CHAMEIRA, *s. f.* mulher (levava o pão aos fornos publicos).
CHAMELOTE, V. *Chamalote.*
CHAMÉPITE, *s. m.* (bot.) uva-bastarda.
CHAMIÇA, *s. f.* (bot.) junco-bravo; cordel (d'esparto, etc.).
CHAMICEIRO, *s. m.* o que recolhe chamiços e vende chamiça.
CHAMIÇO, *s. m.* lenha semi-queimada; gravetos.
CHAMINÉ, *s. f.* lugar (para lume).
CHAMMA, *s. f.* labareda; (fig.) amor.
CHAMMEJANTE, *adj.* 2 *gen.* flammífero, a; (fig.) mui vivo, a.
CHAMMEJAR, *v. n.* lançar chammas; (fig.) arder (em ira). [do, a.
CHAMÔRRO, A, *adj.* (injur.) tosquia-
CHAMOTIM, V. *Cafuné.*
CHAMPA, *s. f.* prancha (da espada).
CHAMPANA, CHAMPÃO, *s.* (mar.) embarcaçãosinha india.
CHAMPIL, *s. m.* parte chata nas armadilhas (para a negaça).
CHAMUSCA, *s. f.* acto de chamuscar.
CHAMUSCADOR, *s. m.* o que chamusca.
CHAMUSCADURA, CHAMUSCADELLA, *s. f.* leve queimadura. [mente.
CHAMUSCAR, *v. a.* queimar ligeira-
CHAMUSCO, *s. m.* chamusca; leve queima; cheiro de queimado.

CHAN, V. *Chã, Chão.*
CHANCA, *s. f.* (vulg.) pé grande.
CHANÇA, *s. f.* mofa; dito gracioso.
CHANCEAR, *v. a.* e *n.* dizer chanças.
CHANCELLA, *s. f.* sêllo; firma (por el-rei).
CHANCELLAR, *v. a.* fechar, marcar (com chancella); registar (na chancellaria); despachar (por ella).
CHANCELLARÍA, *s. f.* casa (onde se põe o sêllo regio).
CHANCELLER, *s. m.* magistrado (põe o sêllo real); o que sella cartas de doutor (na universidade).
CHANÇONETA, *s. f. dim.* (poes.) cançãõozinha; chança.
CHANEZA, *s. f.* planura; (fig.) lhaneza.
CHANFANA, V. *Badulaque.* [chanfana.
CHANFANEIRA, *s. f.* a que faz e vende
CHANFANEIRO, *s. m.* o que vende chanfana.
CHANFRADOR, *s. m.* instrumento de [chanfrar.
CHANFRADURA, V. *Chanfro.*
CHANFRAR, *v. a.* fazer chanfro; cear.
CHANFRETAS, *s. f. pl.* (fam.) zombarias.
CHANFRO, *s. m.* aparo (para dentro).
CHANISSIMO, A, *adj. sup.* de Chão; mui plano, a.
CHANQUETA, *s. f.* (fam.) dobra (no talão).
CHANTAGEM, V. *Tanchagem.*
CHANTÃO, V. *Tanchão.*
CHANTAR, *v. a.* (agr.) plantar d'estaca.
CHANTEL, *s. m.* última peça (do fundo da vasilha).
CHANTRADO, *s. m.* dignidade de Chantre.
CHANTRE, *s. m.* o que dirige o côro da Sé, etc.
CHANTRÍA, V. *Chantrado.*
CHÃO, *s. m.* solo; pavimento; ã, *adj.* igual; (fig.) affavel; humilde; simples; sem ornato.
CHÁOS, *s. m.* confusão primitiva; (fig.) desordem.
CHAPA, *s. f.* folha metallica; (fig.) planicie.
CHAPADA, *s. f.* planura.
CHAPADO, A, *adj.* completo, a; *s. m.* (ant.) ornato (nas chapas).
CHAPAR, *v. a.* cunhar; chapear.
CHAPARÍA, *s. f.* ornato (de chapa metallica).
CHAPARRAL, *s. m.* matagal.
CHAPARREIRO, CHAPARRO, *s. m.* (bot.) azinheira nova.
CHAPEAR, *v. a.* enlaminar.
CHAPEIRÃO, *s. m. augm.* grande chapeo desabado; (ant.) capa rustica (com capuz).
CHAPELEIRA, *s. f.* estojo de chapeo; mulher de chapeleiro.
CHAPELERÍA, *s. f.* officio de chapeleiro; fabrico e commércio de chapeos.
CHAPELETA, *s. f.* salto de pedra (na superficie d'agua); *dim.* chapelinho; (mar.) couro na bomba (serve de válvula).
CHAPELETE, *s. m. dim.* pequeno chapeo.
CHAPEO, *s. m.* cobertura da cabeça.
CHAPIM, *s. m.* calçado feminil; (hist. nat.) avezinha.
CHAPINEIRO, *s. m.* o que faz e vende chapins.
CHAPINHA, *s. f. dim.* chapa pequena; acto de chapinhar.
CHAPINHAR, *v. n.* mover a agua co'os pés.
CHAPITEL, CHAPITEO, *s. m.* (mar.) a parte mais alta (da pôpa e proa); remate (d'edificio); (arch.) capitel (da columna).
CHAPOTAR, *v. a.* (agr.) cortar ramos inuteis (ás arvores, etc.).
CHAPUSAR, *v. a.* (chul.) lançar.
CHAPUZ, *s. m.* páo embebido na parede (para pregos).
CHAQUE, *s. m.* (asiat.) cravo-da-India.
CHAQUÊO, *s. m.* certo modo d'esporear
CHAQUETADO, V. *Enchaquetado*
CHARACINA, CHARACHINA, *s. f.* (mar.) (A—, á chineza.
CHARADA, *s. f.* (poes.) enigma.
CHARADISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que compõe charadas.
CHARAMELA, *s. f.* (mus.) instrumento (de sôpro).
CHARAMELEIRO, A, *s.* o, a que toca charamela.
CHARANA, *s. f.* vaso côvo.
CHARÃO, *s. m.* verniz chinez.
CHARAVISCAL, *s. m.* chavascal; espinhal.
CHARCO, *s. m.* agua estanque.

CHAREL, V. *Xairel*.
CHARELETE, *s. m. dim.* de Charéo.
CHARÉO, *s. m.* peixe brazilico.
CHARETA, *s. f.* lenha (do côco).
CHARETE, *s. m.* (fam.) palavras enganosas.
CHARIDADE, etc., V. *Caridade, etc.*
CHARLAR, *v. n.* (fam.) bacharelar.
CHARLATANEAR, *v. n.* (fam.) palrar (como charlatão).
CHARLATANERÍA, *s. f.* (fam.) linguagem e artes de charlatão.
CHARLATANISMO, *s. m.* impostura.
CHARLATÃO, *s. m.* fallador (blasona d'erudito, de medico, etc.).
CHARNECA, *s. f.* terra arcienta.
CHARNECOSO, A, *adj.* arenoso, a.
CHARNEIRA, *s. f.* peça (da fivela); (bot.) junctura (das bivalvas).
CHARO, etc., V. *Caro, etc.*
CHARODES, *s. m. pl.* Indios.
CHAROLA, *s. f.* andor; nicho (do santo).
CHARPA, *s. f.* banda, cinto.
CHARQUEIRÃO, *s. m. augm.* grande charco.
CHARQUEIRO, A, *adj.* de charco.
CHARRO, A, *adj.* (fam.) bronco, a; vil.
CHARRUA, *s. f.* (agr.) arado; (mar.) navio.
CHARUTO, *s. m.* rolinho de tabaco.
CHASCO, *s. m.* avezinha; (fam.) motejo.
CHASQUEAR, *v. a.* (fam.) gracejar, zombar.
CHATAR, V. *Achatar*.
CHATIM, *s. m.* (asiat.) traficante.
CHATINAR, *v. n.* (asiat.) mercadejar.
CHATO, A, plano, a.
CHATINARÍA, V. *Mercancía*.
CHAUDEL, *s. m.* panno (de Benguela).
CHAUTAR, *s. m.* estofo de sêda indio.
CHÁVANA, V. *Chávena*.
CHAVÃO, *s. m. augm.* chave grande; molde; (fig. fam.) fórma usada.
CHAVASCAL, *s. m.* maninho; matagal.
CHAVASQUICE, V. *Grosseria*.
CHAVE, *s. f.* instrumento (abre e fecha portas); (fig.) meio (par saber alguma cousa).
CHAVECO, *s. m.* (mar.) navio mouriscado.
CHAVEIRA, *s. f.* a que tem as chaves; doença (nos porcos).
CHAVEIRO, *s. m.* o que tem as chaves; dispenseiro.
CHAVEIROSO, V. *Magro*.
CHAVELHA, *s. f.* espiga (de páo).
CHAVELHÃO, *s. m. augm.* chavelha ferrea (do arado).
CHAVELHO, *s. m.* corno (do boi, etc.).
CHÁVENA, *s. f.* chícara.
CHAVETA, *s. f.* (mar.) peça ferrea (retem as cavilhas); ferro (no eixo).
CHAVETAR, *v. a.* segurar com chaveta; *v. n.* enfial-a.
CHAVINHA, *s. f. dim.* de Chave.
CHAZ, *voz. imit.* pancada, golpe.
CHAZEIROS, V. *Chedas*.
CHÊA, V. *Cheia*.
CHEDAS, *s. f.* duas peças lateraes (do carro).
CHEFE, *s. m.* cabeça; capitão.
CHEGADA, *s. f.* acto de chegar; (fig.) alcance.
CHEGADIÇO, A, *adj.* adventicio, a.
CHEGADO, A, que chegou; vizinho, a; (fig.) proximo, a.
CHEGADOR, V. *Cobrador*.
CHEGAMENTO, *s. m.* acto de chegar (duas cousas).
CHEGAR, *v. a.* unir; *v. n.* vir; alcançar; ir ter; subir.
CHEGAR-SE, *v. r.* approximar-se.
CHEIA, *s. f.* crescente (d'aguas).
CHEIO, A, *adj.* que não póde conter mais; (fig.) pejado, a; grosso, a.
CHEIRADOR, A, *s.* o, a que cheira; vaso de cheiro.
CHEIRANTE, V. *Cheiroso*.
CHEIRAR, *v. a.* applicar uma cousa aos orgãos do olfato; (fig.) presentir; *v. n.* exhalar cheiro.
CHEIRO, *s. m.* odor; (fig.) suspeita; fama.
CHEIROSO, A, *adj.* fragrante.
CHELA, V. *Regatas*.
CHELEIRA, *s. f.* (mar.) peça de páo (ao longo do costado).
CHELIDÓNIA, V. *Celidónia*.
CHELPA, *s. f.* (fam.) dinheiro.
CHELYDRO, *s. m.* serpe aquática.
CHEMINÉ, V. *Chaminé*.
CHENOPÓDIO, *s. m.* (bot.) anserina.
CHENTAR, etc., V. *Chantar, etc.*
CHÊO, V. *Cheio*.

CHERIFE, V. *Xerife*.
CHERINOLA, V. *Chirinola*.
CHERIVIA, *s. f.* (bot.) planta.
CHERNE, *s. m.* peixe.
CHERNITA, *s. f.* pedra preciosa.
CHERUBIM, *s. m.* espirito celeste.
CHESMINÉS, *s. m.* (fam.) trilha.
CHETODONTE, *s. m.* peixe.
CHIADA, CHIADO, *s.* (fam.) chiadela; [chilro.
CHIADOR, A, *adj.* (fam.) que chia.
CHIADURA, V. *Chiada*.
CHIBA, *s. f.* cabra.
CHIBANÇA, *s. f.* (fam.) fanfarro- [nada.
CHIBANTARÍA, CHIBANTICE, *s. f.* (fam.) modos de chibante.
CHIBANTE, *s.* (fam.) guapo, a; valentão, ona.
CHIBANTEAR, *v. n.* (fam.) ostentar [valentia.
CHIBAR, *v. n.* (chul.) bravatear.
CHIBARRADA, *s. f.* rebanho de chibar- [ros.
CHIBARRO, *s. m.* bode capado.
CHIBATA, *s. f.* vergasta.
CHIBATADA, *s. f.* golpe de chibata.
CHIBATAR, *v. a.* dar chibatadas.
CHIBATINHA, *s. f. dim.* pequena chibata.
CHIBATO, *s. m.* bode trienio.
CHIBO, *s. m.* cabrito annejo. [nezas.
CHICALHAR, *v. n.* (fam.) dizer peque-
CHICANA, *s. f.* trapaça; dolo.
CHICANAR, *v. a.* trapacear.
CHÍCARA, *s. f.* taçazinha.
CHICHA, *s. f.* mamma ou comida (de crianças).
CHÍCHARO, *s. m.* (bot.) legume.
CHICHÁRRO, *s. m.* peixe.
CHICHELADA, *s. f.* (fam.) golpe com chichelo.
CHICHELO, *s. m.* (chul.) sapato velho.
CHÍCHERO, V. *Chícharo*.
CHICHIMECO, A, *adj.* (chul.) que tem má cara; molino, a; entremettido, a.
CHICHISBEO, *s. m.* cortejador (de [dama).
CHICHORRO, *s. m.* (artilh. ant.) canhão.
CHICHORROBIO, A, *adj.* (fam.) com [aba bicuda (chapeo).
CHICO, *s. m.* cruzado-novo (em ouro).
CHICORÁCEO, A, *adj.* de chicórea.
CHICÓREA, *s. f.* (bot.) hortaliça.
CHICOTAR, *v. a.* (fam.) açoutar (com chicote).
CHICOTE, *s. m.* azorrague; (mar.) [ponta (de cabo).
CHIFANGA, *s. f.* (asiat.) prisão.
CHIFAROTE, *s. m.* espada curta e di- [reita.
CHIFRA, *s. f.* ferro (adelgaça couros).
CHIFRAR, *v. a.* raspar (co'a chifra).
CHIFRE, V. *Corno*.
CHILACAIOTA, V. *Gilacaiota*.
CHILÍDO, *s. m.* chio (dos pardaes).
CHILINDRÃO, *s. m.* jogo.
CHILO, V. *Chylo*.
CHILRADA, *s. f.* chilros (dos passaros).
CHILRÃO, *s. m.* (pesc.) rede (para camarões).
CHILRAR, *v. n.* chiar (o rato); dar chilros (a ave); (fig. fam.) palrar.
CHILREADA, *s. f.* pios (das aves); (fig. fam.) palradura.
CHILREADOR, A, *s.* o, a que chilra; (fig. fam.) tagarela.
CHILREAR, V. *Chilrar*.
CHILREIRO, A, *adj.* que chilra.
CHILRO, *s. m.* pio (do passaro); silvo (da serpe); a, *adj.* insipido (caldo, etc.).
CHIM, NA, *adj.* e *s.* da China.
CHIMAÇO, V. *Chumaço*.
CHIMBÉO, CHIMBEU, *s. m.* (fam.) rocim pessimo.
CHIMERA, *s. f.* monstro fabuloso; (fig.) cousa absurda e imaginaria.
CHIMÉRICO, A, *adj.* imaginario, a.
CHIMERISTA, *s. m.* inventor de chimeras.
CHÍMICA, *s. f.* arte de decompor.
CHÍMICO, *s. m.* que professa chimica.
CHIMO, V. *Chymo*.
CHIMPAR, *v. a.* (fam.) pespegar.
CHINA, *s. f.* (fam.) dinheiro.
CHINCADA, V. *Cinca*.
CHINCAR, *v. a.* (chul.) gostar, provar.
CHINCHA, *s. f.* (pesc. mar.) embarcação; chinchorrinho.
CHINCHAVARELHO, *s. m.* ave.
CHINCHAVARELLA, *adj. 2 gen.* (fam.) buliçoso, a.
CHINCHE, *s. m.* persevejo.
CHINCHEIRO, V. *Chimbeo*.
CHINCHILLA, *s. m.* animalinho pe-

ruano; sua pelle; (fig. fam.) de má figura; impertinente.
CHINCHORRO, *s. m.* (pesc.) rede.
CHINCHOSO, A, *adj.* cheio, a de chinches.
CHINEIRO, A, *adj.* (chul.) endinheirado.
CHINELA, *s. f.* calçado raso.
CHINELEIRO, A, *s.* o, a que anda em chinelas ou as faz; (fig.) pessoa desprezivel.
CHINELINHA, *s. f. dim.* chinela pequena.
CHINELO, *s. m.* sapato velho.
CHINEZ, V. *Chim.*
CHINFRÃO, *s. m.* (ant.) moeda (14 réis).
CHINO, V. *Chim.*
CHINÓ, *s. m.* cabelleira.
CHINQUE, *s. m.* (pesc.) rede.
CHIO, *s. m.* voz d'animal.
CHIOTE, *s. m.* saio grosseiro.
CHIPANTE, *s. f.* (mar. ant.) batel.
CHIPO, *s. m.* ostra aljofarina.
CHIQUEIRO, *s. m.* (vulg.) posilga.
CHIQUEL, *s. m.* odre; borracha.
CHIRA, V. *Xira.*
CHIRAGRA, *s. f.* (med.) gotta (nas mãos).
CHIRINOLA, *s. f.* armadilha; cousa confusa.
CHIROPOS, V. *Tamancos.*
CHIRÍVIA, *s. f.* (bot.) alcaravía.
CHIRLAR, etc., V. *Chilrar, etc.*
CHIROGRAPHÁRIO, *s. m.* credor (em virtude d'escrito particular).
CHIRÓGRAPHO, *s. m.* escrito (do proprio punho).
CHIROLOGÍA, *s. f.* arte d'exprimir a ideia por signaes.
CHIROMANCÍA, *s. f.* arte de adivinhar (pelas linhas da palma-da-mão).
CHIROMANTE, *s. m.* o que professa a chiromancía.
CHIROMÂNTICO, A, *adj.* da chiromancía.
CHIRRIAR, V. *Chilrar.*
CHIRUME, V. *Churume.*
CHIRURGIA, etc., V. *Cirurgia, etc.*
CHISME, *s. m.* persevejo.
CHISPA, *s. f.* faisca.
CHISPAR, *v. n.* faiscar; (fig. chul.) ciscar-se.
CHISPO, *s. m.* pesunho.
CHISTE, *s. m.* apodo, argucia.
CHISTO, V. *Kisto.*
CHISTOSO, A, *adj.* faceto, a.
CHITA, *s. f.* lençaria pintada.
CHITÃO! CHITON! *interj.* silencio!
CHITE! *interj.* calai-vos!
CHITÓNIO, *s. m.* (hist. nat.) concha.
CHLÂMIDA, CHLAMYDE, *s. f.* (ant.) manto romano.
CHLORATO, *s. m.* (chym.) acido composto pelo chloro.
CHLORO, *s. m.* (chym.) gaz desinfectante.
CHLORURETO, *s. m.* (chym.) combinação do chloro puro com uma base.
CHÓ! *interj.* (vulg.) para fazer parar as bêstas.
CHOCA, *s. f.* bola (com que os rapazes jógão); *pl.* nódoas de lama (no vestido).
CHOÇA, *s. f.* cabana; (fig.) casa humilde.
CHOCALEJAR, V. *Chocalhar.*
CHOCALHADA, *s. f.* ruído de chocalhos
CHOCALHAR, *v. a.* soar com chocalho; (fig. fam.) dizer o que se deve encobrir; *v. n.* toar (como liquido vascolejado).
CHOCALHEIRO, A, *s.* o, a que chocalha; (fig. fam.) garrulo, a.
CHOCALHICE, *s. f.* (fam.) vicio de contar cousas occultas.
CHOCALHO, *s. m.* choca; (fig. fam.) fallador.
CHOCAR, *v. a.* estar sôbre os ovos (a gallinha); encontroar.
CHOCARREAR, *v. n.* dizer chocarrices.
CHOCARREIRO, *s. m.* bobo; a, *adj.* que diz chocarrices.
CHOCARRERÍA, V. *Chocarrice.*
CHOCARRICE, *s. f.* chança, facecia.
CHOCHO, A, *adj.* pêco; (fig. fam.) debil; goro (ovo); vão, ã.
CHOCHORROBIO, V. *Chichorrobio.*
CHÕCO, *s. m.* peixe; o chocar (a gallinha); a, *adj.* podre.
CHOCOLATE, *s. m.* massa de cacáo.
CHOCOLATEIRA, *s. f.* vaso (para fazer chocolate).
CHOCOLATEIRO, *s. m.* o que faz e vende chocolate.
CHOCORRETA, *s. f.* (fam.) vez de vinho.
CHOFRADA, *s. f.* tiro de chofre.
CHOFRAR, *v. a.* atirar de chofre (a ave); (fig. fam.) dizer alguma cousa a outrem (que o enleie ou amue).

CHOFRE, *s. m.* pancada na bola (com taco).
CHOFREIRO, *s. m.* que atira á caça de chofre. [facilmente.
CHOFRUDO, *s. m.* (fam.) que se amua
CHOISA, V. *Chousa.*
CHOLA, *s. f.* (fam.) cabeça.
CHOLDABOGA, *s. f.* (fam.) ba_borda.
CHÓLERA, V. *Cólera.*
CHOMBERGA, V. *Cochicholo.*
CHONDRILLA, *s. f.* (bot.) planta.
CHOQUE, *s. m.* embate; (mil.) refrega.
CHOQUEIRO, *s. m.* ninho (onde as gallinhas chocão os ovos). [de chocas.
CHOQUENTO, A, *adj.* (fam.) cheio, a
CHORADEIRA, *s. f.* pranto; carpideira; (bot.) salgueiro.
CHORADOILOS, *s. m.* (fam.) lastimador continuo.
CHORADOR, A, *s.* o, a que chora.
CHORAMIGADOR, A, *s.* (fam.) o, a que chora. [miude e por pouco.
CHORAMIGAR, *v. a.* e *n.* chorar a
CHORAMIGAS, *s.* (fam.) que chora por nonadas.
CHORÃO, ONA, *s.* (fam.) o, a que chora a miude; (fig.) amante lastimeiro; (chul.) namorado apaixonadissimo.
CHORAR, *v. a.* prantear; sentir; *v. n.* (fig.) condoer-se.
CHORDA, V. *Corda.* [dança theatral.
CHORÊA, **CHOREIA**, *s. f.* (poet.)
CHORÉGO, *s. m.* director de chorêas.
CHOREGRAPHÍA, *s. f.* arte de compor chorêas. [de chorêas.
CHORÉGRAPHO, *s. m.* compositor
CHORICAS, V. *Choramigas.*
CHÓRIO, **CHORION**, *s. m.* (anat.) membrana (no feto).
CHORMA, *s. f.* (irris.) cabelleira velha; (fig. fam.) quem a traz.
CHÔRO, *s. m.* pranto; gemidos.
CHORÕES, *s. m. pl.* (bot.) amarantho de flores caudatas; (fig.) plumas caídas á ilharga (nos toucados).
CHOROGRAPHÍA, *s. f.* descripção de plaga. [graphia.
CHOROGRÁPHICO, A, *adj.* da choro-
CHORÓGRAPHO, *s. m.* escritor de chorographia.
CHORÓIDE, *s. f.* (anat.) tunica (do olho).
CHORONA, *adj. f.* de Chorão.
CHOROSO, A, *adj.* que chora, em lagrymas.
CHORRAR, **CHORREAR**, V. *Jorrar.*
CHORRILHAR, *v. n.* (fam.) fallar muito.
CHORRILHO, *s. m. dim.* de Chôrro; (fig. fam.) multidão.
CHÔRRO, *s. m.* jôrro.
CHORUDO, A, *adj.* (chul.) gordo, a.
CHORUME, *s. m.* (pleb.) succo.
CHORUMENTO, A, *adj.* com chorume.
CHOTE, *interj.* para enxotar (as aves).
CHOUÇO, V. *Chousa.*
CHOUPA, *s. f.* peixe; ponta ferrea.
CHOUPANA, *s. f.* cabana, choça.
CHOUPANEIRO, A, *s.* o, a que assiste em choupana.
CHOUPO, *s. m.* (bot.) arvore.
CHOURIÇA, *s. f.* carne de porco picada e mettida em tripa; saquinho d'areia (tapa fisgas). [riças.
CHOURIÇADA, *s. f.* enfiada de chou-
CHOURIÇEIRO, A, *s.* o, a que faz e vende chouriços.
CHOURICINHO, *s. m. dim.* de Chouriço.
CHOURIÇO, *s. m.* chouriça; cousa que o imita.
CHOUSA, *s. f.* fazendinha cercada.
CHOUSO, **CHOUSAL**, V. *Chousa.*
CHOUTADOR, A, *adj.* chouteiro, a.
CHOUTÃO, ONA, *adj.* que chouta (cavallo, bêsta).
CHOUTAR, *v. n.* andar de chouto.
CHOUTEIRO, A, V. *Choutão.*
CHOUTO, *s. m.* o andar solavancado (da bêsta).
CHOVEDIÇO, A, *adj.* da chuva.
CHOVER, *v. a.* fazer cair chuva.
CHOUVIR, V. *Encerrar.*
CHOVISCAR, *v. n.* cair chuva miúda.
CHOVISCO, etc, V. *Chuvisco, etc.*
CHOZ, V. *Ichoz.*
CHRISMA, *s. m.* sacramento confirmante.
CHRISMAR, *v. a.* ungir com o chrisma. [tãos.
CHRISTANDADE, *s. f.* gremio de chris-
CHRISTÃO, Ã, *adj.* e *s.* o, a que pro-

fessa a lei de Christo, e que a ella pertence.
CHRISTENGO, A, *adj.* de christão, ã.
CHRISTIANISMO, *s. m.* a religião christã.
CHRISTIANIZAR, *v. a.* fazer christão; conformar com o rito christão.
CHRISTICIDIO, *s. m.* a morte que os Judeos derão a Christo. [Crucifixo.
CHRISTÍFERO, A, *adj.* que leva o
CHRISTÍPARA, *s. f.* Mãe de Christo.
CHRISTO, *s. m.* Filho de Deos; sua imagem.
CHROMÁTICO, A, *adj.* corado (oculo); (mus.) que procede por meios tons.
CHRÓMO, *s. m.* (chym.) metal fragilimo.
CHRÓNICA, *s. f.* historia. [(molestia).
CHRÓNICO, A, *adj.* (med.) habitual
CHRONISTA, *s. m.* author da chrónica. [cômputo dos tempos).
CHRONOLOGÍA, *s. f.* sciencia (tratado
CHRONOLÓGICO, A, *adj.* da chronologia. [o que sabe chronologia.
CHRONOLOGISTA, **CHRONÓLOGO**, *s. m.*
CHRONÓMETRO, *s. m.* instrumento (mede o tempo); (mar.) relogio.
CHRYSÁLIDA, *s. f.* (hist. nat.) nympha. [lha-amarella.
CHRYSÂNTEMO, *s. m.* (bot.) maravi-
CHRYSEU, *s. m.* (poet.) o sol.
CHRYSIDA, *s. f.* (hist. nat.) insecto.
CHRYSOL, V. *Crisol.*
CHRYSÓCOMA, *s. f.* (bot.) planta.
CHRYSÓLITHA, **CHRYSÓLITHO**, *s.* pedra preciosa.
CHRYSÓLOGO, *s. m.* eloquentissimo.
CHRYSOPEIA, *s. f.* pretendida arte de fazer ouro.
CHRYSOPEIO, A, *adj.* aurifico, a.
CHRYSOPRASO, **CHRYSOPRASIO**, *s. m.* pedra preciosa.
CHUÇA, *s. f.* chuço.
CHUÇADA, *s. f.* golpe de chuça.
CHUÇAR, *v. a.* ferir com chuça.
CHUCHAMEL, V. *Chupamel.*
CHUCHAR, *v. a.* e *n.* chupar. [sorvos.
CHUCHURREAR, *v. a.* (fam.) beber aos
CHUÇO, *s. m.* páo choupado. [do, a.
CHUÉ, *adj.* 2 *gen.* (fam.) mal-traja-

CHUFA, *s. f.* chocarrice, mofa.
CHUFAR, *v. a.* lograr; zombar.
CHUIVA, V. *Chuva.*
CHULA, *s. f.* cantiga e dança immodesta. [acção chula.
CHULARÍA, **CHULICE**, *s. f.* (fam.) dito,
CHULISTA, *s.* e *adj.* (fam.) que sabe e usa chulices.
CHULMA, V. *Chusma.* [civo, a.
CHULO, A, *adj.* (fam.) burlesco, a; las-
CHUMACEIRAS, *s. f. pl.* peças (nos eixos); (mar.) ressalto (onde joga o remo). [nha.
CHUMACETE, *s. m. dim.* almofadi-
CHUMAÇO, *s. m.* (cir.) compressa; travesseirinho.
CHUMBADA, *s. f.* chumbos (em redes, etc.); chumbo (para tiro).
CHUMBAR, *v. a.* soldar, encher de chumbo.
CHUMBEAS, V. *Chumeas.* [bada.
CHUMBEIRA, *s. f.* (pesc.) rede chum-
CHUMBEIRO, *s. m.* lavrador (de mina de chumbo). [(para tiro); pêso.
CHUMBO, *s. m.* metal; bolinhas d'elle
CHUMEAR, *v. a.* (mar.) guarnecer com chumeas (o mastro).
CHUMEAS, *s. f. pl.* (mar.) peças (guarnecem um mastro estalado).
CHUPADELLA, **CHUPADURA**, *s. f.* acto de chupar. [chupa.
CHUPADOR, A, **DEIRA**, *s.* pessoa que
CHUPAFLOR, V. *Picaflor.*
CHUPAMEL, *s. m.* (bot.) herva; picaflor (passaro).
CHUPAMENTO, V. *Chupadella.*
CHUPÃO, *s. m.* o chupar forte; nódoa (onde se chupou).
CHUPAR, *v. a.* sorver; (fig.) esgotar; (fam.) obter dinheiro, etc. (com destreza).
CHUPISTA, *s. m.* (fam.) bebedor; (fig.) o que extorque (com labia).
CHUPISTAR, *v. n.* (chul.) beberricar.
CHURDO, A, *adj.* suja de suardo (lã).
CHURMA, V. *Chusma.*
CHURRIÃO, *s. m.* sege longa.
CHURRO, A, *adj.* (fam.) villão, ã ruim.
CHURUME, V. *Chorume.*
CHUS, *adv.* (fam.) mais.

CHUSMA, CHURMA, *s. f.* (mar.) tripulação ; tropel.
CHUSMAR, *v. a.* (mar.) tripular.
CHUSURA, V. *Clausura.*
CHUVA, *s. f.* aguaceiro ; (fig.) multidão. [grande número.
CHUVEIRO, *s. m.* chuva grossa ; (fig.)
CHUVISCAR, etc., V. *Choviscar, etc.*
CHUVISCO, *s. m.* chuva miúda.
CHUVOSO, A, *adj.* pluvial.
CHUZ, V. *Chus.* [chylo.
CHYLÍFERO, A, *adj.* que leva o
CHYLIFICAÇÃO, *s. f.* reducção dos elementos em chylo. [chylo.
CHYLIFICAR, *v. a.* converter em
CHYLO, *s. m.* (anat.) succo (dos alimentos).
CHYMICA, etc., V. *Chimica, etc.* [tada.
CHYMO, *s. m.* (anat.) polpa acinzen-
CHYMOSE, *s. f.* (med.) inflammação (das pálpebras). [(para traz).
CIAR, *v. a.* ter ciumes; (mar.) remar
CIÁTICA, V. *Sciática.* [traz.
CIAVOGA, *s. f.* (mar.) o remar para
CIBA, V. *Siba.* [(d'aves montezinhas).
CIBALHO, CIBATO, *s. m.* alimento
CIBO, V. *Comida.*
CIBANDO, *s. m.* ave.
CIBÓRIO, *s. m.* âmbula (do sacrario).
CICATA, *s. m.* (fam.) mesquinho.
CICATRIZ, *s. f.* signal (de ferida) ; (fig.) impressão duravel.
CICATRIZAÇÃO, *s. f.* o cicatrizar-se (o golpe). [ferida).
CICATRIZAR, *v. a.* fazer cerrar (a
CICATRIZAR-SE, *v. r.* fechar-se (o golpe).
CÍCERO, *s. m.* (impr.) typo. [(estylo).
CICERONIANO, A, *adj.* de Cicero
CICIAR, etc., V. *Cecear, etc.*
CICLO, etc., V. *Cyclo, etc.*
CICUTA, *s. f.* (bot.) planta.
CICUTÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
CIDADÃO, Ã, OA, *s.* habitante (em cidade).
CIDADE, *s. f.* povoação. [da cidade).
CIDADELLA, *s. f.* fortaleza (no alto
CIDAO, V. *Foro.*
CIDRA, *s. f.* fructo ; vinho de maçãs.
CIDRADA, *s. f.* doce de cidra.
CIDRAL, *s. m.* bosque de cidreiras.
CIDRÃO, *s. m. augm.* (bot.) grande cidra ; doce (de sua casca).
CIDREIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
CIEIRO, *s. m.* crestadura (do frio).
CIFA, *s. f.* areia (d'ourives) ; (mar.) untura (nas embarcações). [vios).
CIFAR, *v. n.* (mar.) dar cifa (aos na-
CIFRA, *s. f.* (arith.) zero ; número rúbrica ; (fig.) epílogo.
CIFRÃO, *s. m.* (arith.) signal (separa as centenas dos milhares). [cifras.
CIFRAR, *v. a.* recopilar ; escrever em
CIFRAR-SE, *v. r.* reduzir-se; conter-se.
CIGALHO, *s. m.* (fam.) bocadinho.
CIGANARÍA, *s. f.* chusma de ciganos; (fig.) suas trapaças e vida.
CIGANICE, *s. f.* (chul.) lisonjarias.
CIGANO, A, *s.* o, a vagabundo, a e embusteiro, a ; *adj.* que engana subtilmente.
CIGARRA, V. *Cega-rega.*
CIGARRAR, *v. a.* e *n.* fumar cigarro.
CIGARRILHA, *s. f. dim.* cigarrinho (envôlto em folha de milho).
CIGARRO, *s. m.* rolinho de papel com tabaco (para fumar).
CIGNE, V. *Cysne.*
CIGUDE, V. *Cicuta.*
CIGURELLA, V. *Segurelha.*
CILADA, *s. f.* emboscada ; (fig.) dolo.
CILERCOA, V. *Turtulho.* [da, etc.).
CILHA, *s. f.* apertadura (d'albar-
CILHÃO, *s. m. augm.* cilha grande.
CILHAR, *v. a.* apertar as cilhas.
CILIAR, *adj.* 2 *gen.* de celha.
CILÍCIO, *s. m.* tecido de crina, etc. (para penitencia).
CILINDRO, etc., V. *Cylindro, etc.*
CIMA, *s. f.* cume ; (ant.) fim.
CIMÁCIO, CYMAÇO, *s. m.* (arch.) moldura (do capitel, etc.).
CIMALHA, *s. f.* (arch.) friso.
CIMBA, V. *Barca.*
CÍMBALO, V. *Cymbalo.*
CIMBÓRIO, V. *Zimborio.*
CIMBRAR, *v. a.* dobrar. [da, etc.
CIMBRE, *s. m.* armação arque-
CIMEIRA, *s. f.* cresta (no morrião) ; timbre (nos escudos); elmo.

CIMEIRO, A, *adj.* no cimo.
CIMENTAR, *v. a.* fundar.
CIMENTO, *s. m.* pedra tosca; alicerce; (fig.) fundamento.
CIMITARRA, *s. f.* alfanjão.
CIMO, *s. m.* cume. [melhão.
CINÁBRIO, CINNÁBRIO, *s. m.* ver-
CINAMOMO, *s. m.* (bot.) canella aromatica.
CINARA, *s. f.* (bot.) cardo hortense.
CINCA, *s. f.* perda de cinco pontos (no jogo-da-bola).
CINCAR, *v. n.* (fam.) dar cincas.
CINCEIRO, etc., V. *Sinceiro, etc.*
CINCELETE, *s. m.* (asiat.) fota.
CHINCHAR, *v. a.* apertar no chincho (o queijo).
CHINCHO, *s.m.* molde (para o queijo).
CINCO-EM-RAMO, V. *Potentilha.* [nas.
CINCOENTA, *adj.* (num.) cinco deze-
CINCOENTAVO, *s. m.* (artilh.) 50ª parte (d'uma unidade).
CINCTÓRIO, *s. m.* cíngulo.
CINERAÇÃO, *s. f.* reducção a cinzas.
CINERARIO, A, *adj.* com cinza.
CINÉREO A, *adj.* cinzento, a.
CINGIDEIRAS, *s. f. pl.* unhas medias (na ave-de-rapina).
CINGIDOURO, *s. m.* cinto.
CINGIR, *v. a.* rodear; cercar.
CINGIR-SE, *v. r.* apertar-se (com cinto, etc.); achegar-se.
CÍNGULO, *s. m.* cinto.
CINHO, V. *Chincho.*
CÍNICO, V. *Cynico.*
CINIPHE, *s. m.* (hist. nat.) mosquito.
CINISMO, etc., V. *Cynismo, etc.*
CINQUINHO, *s. m.* (ant.) moeda portugueza.
CINTA, *s. f.* faixa (aperta a cintura); (fig.) cintura.
CINTARASO, *s.m.* pancada com cinto.
CINTEIRO, *s. m.* fabricante de cintas.
CINTEL, *s. m.* vara (descreve circulos); peça (da roda de carro, etc.).
CINTEMENTE, *adv.* a sinte.
CINTILHAR, V. *Scintilhar.*
CINTILHO, *s. m. dim.* de Cinto; cordãozinho (no chapeo).
CINTO, *s. m.* boldrié, etc.; cisto.
CINTURA, *s. f.* petrina.
CINTURÃO, *s. m. augm.* boldrié largo.
CINZA, *s. f.* pó (do que se queimou).
CINZEIRO, *s. m.* monte de cinza.
CINZEL, V. *Sinzel.*
CINZENTO, A, *adj.* côr de cinza.
CIO, *s. m.* berra, brama.
CIOADO, *s. m.* vara de porcos.
CIOSO, A, *adj.* com ciume.
CIOSOZINHO, *adj. dim.* de Cioso.
CIPÓ, *s. m.* (bot.) planta.
CIPOAL, *s. m.* matto de cipós.
CIPOLINO, A, *s.* e *adj.* verdibranco (mármore).
CIPPO, *s. m.* cepo (de pedra, etc.).
CIPRESTAL, *s.m.* bosque de ciprestes.
CIPRESTE, V. *Cypreste.*
CIRANDA, *s. f.* instrumento de palha, etc. (limpa grãos). [randa).
CIRANDAGEM, *s. f.* limpeza (co'a ci-
CIRANDAR, *v. a.* passar pela ciranda (trigo, etc.).
CIRATA, *s. f.* borda (da sella).
CIRCEA, *s. m.* (bot.) planta.
CIRCENCE, *adj.* 2 *gen.* do circo.
CIRCÊO, A, *adj.* enganoso, a, fingido, á. [do, a.
CIRCINAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) enrola-
CIRCO, *s. m.* praça circular (para jogos, etc.).
CIRCUIÇÃO, V. *Giro.*
CIRCUIR, V. *Girar.*
CIRCUÍTO, *s. m.* âmbito.
CIRCULAÇÃO, *s. f.* gyro.
CIRCULANTE, *adj.* 2 *gen.* que circula.
CIRCULAR, *adj.* 2 *gen.* redondo, a; *v. n.* torneiar.
CIRCULATÓRIO, A, *adj.* da circulação.
CÍRCULO, *s. m.* arco; âmbito; (fig.) mó (de gente). [cio).
CIRCUMCIDAR, *v. a.* cortar (o prepu-
CIRCUMCISÃO, *s. f.* acto de circumcidar; festa da Circumcisão de J.-C.
CIRCUMCISO, *adj. m.* circumcidado.
CIRCUMDAMENTO, *s. m.* circuito.
CIRCUMDAR, *v. a.* cercar.
CIRCUMDUCTAR, V. *Annular.*
CIRCUMDUCTO, A, *adj.* nullo, a.
CIRCUMFERENCIA, *s. f.* (geom.) li-

nha circular. [em tôrno; inflexão.
CIRCUMFLEXÃO, *s. f.* dobradura
CIRCUMFLEXO, *adj.* (orth.) accento (^).
CIRCUMFLUIR, *v. n.* correr em roda.
CIRCUMFORÂNEO, A, *adj.* que percorre (as praças, etc.); charlatão.
CIRCUMFUSO, A, *adj.* entornado, a em roda. [jaz em tôrno.
CIRCUMJACENTE, *adj.* 2 *gen.* que
CIRCUMLOCUÇÃO, *s. f.* (gram.) periphrase.
CIRCUMLÓQUIO, V. *Circumlocução.*
CIRCUMMURADO, A, *adj.* cingido, a de muro. [vegação ao redor.
CIRCUMNAVEGAÇÃO, *s. f.* (mar.) na-
CIRCUMSCREVER, *v. a.* escrever, traçar em roda; abranger. [se.
CIRCUMSCREVER-SE, *v. r.* limitar-
CIRCUMSCRIPÇÃO, *s. f.* (geom.) o que abrange a circumferencia; o circumscrever. [tivo, a.
CIRCUMSCRIPTIVO, A, *adj.* limita-
CIRCUMSCRIPTO, A, *adj.* (geom.) descripto, a em roda.
CIRCUMSESSÃO, *s. f.* (theol.) união íntima (das Divinas Pessoas).
CIRCUMSPECÇÃO, *s. f.* consideração; prudencia; seriedade.
CIRCUMSPECTO, A, *adj.* attentado, a; prudente; grave. [quisito.
CIRCUMSTÂNCIA, *s. f.* accidente re-
CIRCUMSTANCIADOR, A, *s.* o, a que circumstancia. [zar.
CIRCUMSTANCIAR, *v. a.* particulari-
CIRCUMSTANCIONAR, V. *Circumstanciar.* [s. assistente.
CIRCUMSTANTE, *adj.* 2 *gen.* rodeante;
CIRCUMSTAR, V. *Cercar.*
CIRCUMVAGAR, *v. n.* vagar em tôrno.
CIRCUMVAGO, A, *adj.* rodeante.
CIRCUMVALLAÇÃO, *s. f.* (fort.) cava.
CIRCUMVALLAR, *v. a.* (fort.) cingir (com fôsso).
CIRCUMVIZINHANÇA, *s. f.* contôrno.
CIRCUMVIZINHO, A, *adj.* proximo, a.
CIRCUMVOLUÇÃO, *s. f.* gyro; vólta d'espiral. [*cia, etc.*
CIRCUNSTÂNCIA, etc., V. *Circumstân-*
CIRGIR, etc., V. *Sirgir, etc.*
CIRGUEIRO, V. *Sirgueiro.*
CIRIAL, *s. m.* tocheira (de cirio).
CIRIO, *s. m.* grande véla de cêra.
CIRRO, V. *Schirro.*
CIRSIO, *s. m.* (bot.) cardo-santo.
CIRURGIA, *s. f.* arte de curar (feridas, etc.). [cirurgia.
CIRURGIÃO, *s. m.* o que pratica a
CIRÚRGICO, A, *adj.* da cirurgia.
CIRVILHA, V. *Servilha.*
CIRVILHEIRA, V. *Cervilheira.*
CISA, V. *Siza.* [Alpes e Roma.
CISALPINO, A, *adj.* que jaz entre os
CISBORDO, V. *Estribordo.* [casa).
CISCALHAGEM, *s. f.* limpadura (da
CISCAR-SE, *v. r.* (chul.) escapulir-se.
CISCO, *s. m.* pó (do carvão).
CISMA, etc., V. *Scisma, etc.*
CISNE, CYSNE, *s. m.* ave aquática.
CISTERCIENSE, *adj.* 2 *gen.* da ordem de Cister.
CISTERNA, *s. f.* depósito (da chuva).
CISTERNINO, A, *adj.* de cisterna.
CISTO, *s. m.* (bot.) planta.
CISURA, *s. f.* córte, talho. [ridade.
CITA, *s. f.* (for.) allegação d'autho-
CITAÇÃO, *s. f.* (for.) notificação, cita (de textos, etc.).
CITADELLA, V. *Cidadella.* [cidade.
CITADINO, A, *s.* morador, a em
CITADOR, A, *s.* o, a que cita.
CITANTE, *adj.* 2 *gen.* que cita.
CITAR, *v. a.* (for.) chamar a juizo; allegar. [V. *Cithara.*
CÍTARA, *s. f.* caparazão (de sella); **CITATÓRIO, A**, *adj.* (for.) de citação.
CITERIOR, *adj.* 2 *gen.* da parte d'áquem, etc.
CÍTHARA, *s. f.* (mus.) instrumento.
CITHAREDO, *s. m.* tocador de cíthara.
CITOCÁCIO, *s. m.* (bot.) arbusto.
CITOLA, *s. f.* taramella (de moinho).
CITRARÍA, *s. f.* arte de criar falcões, etc. [d'acido cítrico.
CITRATE, CITRATO, *s. m.* (chym.) sal
CITREIRO, *s. m.* o que exerce a citraría; a, *adj.* amansado, a pela citraría; (fig.) domesticado, a.
CÍTREO, A, *adj.* (poet.) de cidreira.
CÍTRICO, A, *adj.* (bot.) de cidra, etc.

CITRINA, *s. f.* topazio.
CITRINELLA, *s. f.* (hist. nat.) passaro.
CITRINO, A, *adj.* (poet.) côr de cidra.
CITRONELLA, *s. f.* (bot.) herva-cidreira.
CITROSO, A, *adj.* com cheiro de limão.
CIÚME, *s. m.* zelos; emulação; inveja.
CIVEL, *adj.* 2 *gen.* mechanico, a; [(for.) não-criminal.
CIVEL, *adj.* 2 *gen.* pertencente á cidade; cortez.
CIVELDADE, V. *Indignidade.*
CÍVICO, A, *adj.* de cidadão.
CIVILIDADE, *s. f.* affabilidade; urbanidade.
CIVILIZAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de [civilizar.
CIVILIZAR, *v. a.* fazer civil, polir.
CIVISMO, *s. m.* patriotismo.
CIZA, *s. f.* tributo (nas vendas).
CIZÂNIA, *s. f.* (bot.) má hervá; (fig.) discordia.
CIZEIRO, *s. m.* cobrador de cizas.
CIZIRÃO, *s. m.* (bot.) ervilhaca grossa.
CLACIA, V. *Classia.*
CLADE, V. *Matança.*
CLAMADOR, A, *s.* gritador, a.
CLAMAR, *v. a.* bradar.
CLÂMIDE, V. *Chlâmida.*
CLAMOR, *s. m.* grande grito; alarido.
CLAMOROSO, A, *adj.* em som clamante.
CLANDESTINIDADE, *s. f.* qualidade [clandestina.
CLANDESTINO, A, *adj.* escondido, a.
CLANGOR, *s. m.* som rijo (da trombeta).
CLARA, *s. f.* branco (do ovo).
CLARABOIA, *s. f.* espiráculo, fresta.
CLARABOIAR, *v. n.* (burl.) dar luz (como a claraboia).
CLARÃO, *s. m.* claridade (mus.) clarim.
CLAREA, *s. f.* bebida (de vinho e mel).
CLAREAR, *v. n.* amanhecer.
CLAREIRA, *s. f.* (agr.) terra desmoutada.
CLARETE, *adj.* e *s. m.* vermelho-claro (vinho).
CLAREZA, *s. f.* perspicacia; (for.) declaração (de contracto, etc.).
CLARIDADE, *s. f.* luz; (fig.) brilho; clareza.
CLARIFICAÇÃO, *s. f.* o clarificar (licor).
CLARIFICAR, *v. a.* illustrar; defezar.
CLARIFICAR-SE, *v. r.* limpar-se.
CLARIM, *s. m.* (mus.) instrumento.
CLARINETA, *s. f.* (mus.) instrumento.
CLARISTA, *adj.* 2 *gen.* de ordem de Santa Clara.
CLARO, A, *adj.* branco, a; limpo, a; (fig.) manifesto, a; illustre; *s. m.* espaço vago.
CLASSAR, V. *Classificar.*
CLASSE, *s. f.* ordem; graduação; [aula.
CLASSIA, *s. f.* fundição.
CLASSIÁRIO, *s. m.* (ant. mil.) soldado de marinha romano.
CLÁSSICO, A, *adj.* principal; de [classe.
CLASSIFICAÇÃO, *s. f.* o classificar.
CLASSIFICAR, *v. a.* ordenar (por classes, etc.).
CLAUDICAÇÃO, *s. f.* coxeadura.
CLAUDICANTE, *adj.* 2 *gen.* coxeante; (fig.) incerto, a.
CLAUDICAR, *v. n.* coxear; (fig.) vacillar; obrar defeituosamente.
CLAUSTRA, CLAUSTRO, *s.* crasta; (fig.) vida claustral; seio; ventre.
CLAUSTRAL, *adj.* 2 *gen.* do claustro.
CLAUSTRALIDADE, *s. f.* relaxação dos claustraes.
CLÁUSULA, *s. f.* artigo; periodo.
CLAUSULAR, *v. a.* limitar; cerrar (o periodo).
CLAUSURA, *s. f.* mosteiro, etc. [sura.
CLAUSURAR, *v. a.* metter em clau-
CLAVA, *s. f.* maça, cacheira. [vário).
CLAVARÍA, *s. f.* officina (do cla-
CLAVÁRIO, *s. m.* (ant.) o que cuidava nas contas (em certas communidades).
CLAVE, *s. f.* (mus.) chave.
CLAVEIRO, V. *Clavário.*
CLAVELLINA, *s. f.* (bot.) flor.
CLAVETA, *s. f.* prego chato. [mento.
CLAVICÓRDIO, *s. m.* (mus.) instru-
CLAVÍCULA, *s. f.* (anat.) osso (do hombro). [clavículas.
CLAVICULAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) das
CLAVICULARIO, *s. m.* thesoureiro.
CLAVIFORME, *adj.* 2 *gen.* como clava.

CLAVÍGERO, *adj.* (poet.) com clava.
CLAVIJAS, *s. f. pl.* tacos (em que se seccão as meadas).
CLAVILHA, *s. f.* (Ponto de —, dôbre costura das feridas.
CLAVINA, *s. f.* arma de fogo.
CLAVINEIRO, V. *Carabineiro.*
CLAVIÓRGÃO, *s. m.* (mus.) cravo (com canudos de órgão).
CLEMATITE, *s. f.* (bot.) herva.
CLEMENCIA, *s. f.* benignidade.
CLEMENTE, *adj.* 2 *gen.* bom, a; compassivo, a.
CLEREZIA, *s. f.* clero. [clero.
CLERICAL, *adj.* 2 *gen.* de clerigo ou
CLERICATO, *s. m.* estado de clerigo.
CLERIGA, V. *Religiosa.*
CLERIGO, *s. m.* sacerdote.
CLERO, *s. m.* corporação dos clerigos.
CLIENTE, *s. m.* (for.) constituinte.
CLIENTELA, *s. f.* (for.) os clientes.
CLIMA, *s. m.* região; ares; ceo.
CLIMATÉRICO, A, *adj.* aziago (anno).
CLINA, V. *Crina.* [doente).
CLÍNICA, *s. f.* medicina (junto ao
CLÍNICO, A, *adj.* da clinica.
CLISTEL, V. *Crystel.* [sual feminino.
CLITÓRIS, *s. m.* (anat.) órgão sen-
CLIVOSO, A, *adj.* em ladeira.
CLOACA, *s. f.* cano, sentina.
CLOACÁRIO, CLOAQUEIRO, *s. m.* limpador de cloacas.
CLUB, CLUBE, *s. m.* junta, etc.
CLUBISTA, *s. m.* membro de club.
CLYPEO, *s. m.* (poet.) escudo.
CLYSTER, *s. m.* ajuda, mesinha.
C' O, CO' O, *por.* com o. [coada.
CÔA, *s. f.* acto de coar e a porção
COACÇÃO, *s. f.* constrangimento.
COACCUSADO, V. *Corréo.*
COACERVAR, *v. n.* amontoar.
COACTIVO, A, *adj.* que faz fôrça.
COACTO, A, *adj.* obrigado, a.
COADA, *s. f.* succo de legumes cozidos e coados.
COADEIRA, V. *Coador.*
COADJUTOR, A, *s.* o, a que ajuda.
COADJUTORÍA, *s. f.* officio de coadjutor, o que ajuda. [ção).
COADJUVAR, *v. a.* ajudar (na execu-
COADMINISTRAÇÃO, *s. f.* mútua administração com outros.
COADMINISTRADOR, *s. m.* o que administra com outros. [com outros.
COADMINISTRAR, *v. a.* administrar
COADOR, *s. m.* vaso do coar. [todo).
COADUNAÇÃO, *s. f.* ajuntamento (d'um
COADUNADAS, *s. f. pl.* (bot.) pegadas pelos pés (folhas). [jeito).
COADUNAR, *v. a.* unir (em um su-
COADURA, *s. f.* acto de coar; licor coado.
COAGMENTAR, *v. a.* unir juntamente.
COAGULAÇÃO, *s. f.* acto de coagular-se.
COAGULAR, *v. a.* coalhar.
COAITÁ, *s. m.* mono brazilico.
COALHADA, *s. f.* leite coalhado.
COALHADURA, COALHAMENTO, *s. f.* e *m.* coagulação.
COALHAR, *v. a.* espessar; (fig.) cobrir.
COALHO, *s. m.* coagulação: (fig.) vínculo.
COALIÇÃO, *s. f.* liga.
COALIZAR, *v. a.* colligar. [zilico.
COANDU, *s. m.* porco-espinho bra-
COAPOSTOLO, *s. m.* companheiro (no apostolado).
COAR, *v. a.* passar um liquido pelo coador; fundir; *v. n.* (fig.) escapar-se.
COAR-SE, *v. r.* desmaiar.
COARCTAÇÃO, *s. f.* restricção.
COARCTADA, COARTADA, *s. f.* (for.) razão allegada (em defeza).
COARCTAR, *v. a.* restringir. [outro.
COARRENDADOR, *s. m.* rendeiro com
COATI, *s. m.* (hist. nat.) animal brazilico.
COAXAÇÃO, *s. f.* chiada (das rãs).
COAXAR, *v. n.* grasnar (a rã).
COBALTO, *s. m.*, sorte de metal.
COBARDE, *adj.* 2 *gen.* fraco, a; timido, a.
COBARDIA, *s. f.* poltroneria.
COBAYA, *s. m.* (hist. nat.) porquinho indio. [indiatica.
COBEBAS, COBEIRA, *s.* (bot.) pimenta
COBELLO, V. *Cubello.*
COBERTA, *s. f.* cobertor, etc.; (mar.) soalho; manjares; *s. pl.* albarda.

COBERTAL, V. *Cobertor.*
COBERTEIRA, *s. f.* tampa.
COBERTO, A, *adj.* enroupado, a; nublado, a;(fig.)dissimulado, a.[ma).
COBERTOR, *s. m.* cobertura (da ca-
COBERTURA, *s. f.* coberta; (fig.) dissímulo.
CABIÇA, CUBIÇA, *s. f.* ambição.
COBIÇANTE, V. *Cubiçoso.*
COBIÇAR, CUBIÇAR, *v. a.* desejar com cubiça.
COBIÇAVEL, CUBIÇAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de cubiçar-se.
COBIÇOSO, A, CUBIÇOSO, A, *adj.* ávido, a.
COBIO, V. *Tithymalo.*
COBITE, V. *Cadozete.*
COBRA, *s. f.* reptil.
COBRADA, *s. f.* par.
COBRADOR, *s. m.* o que cobra.
COBRAMENTO, V. *Recobramento.*
COBRANÇA, *s. f.* arrecadação; recuperação.
COBRÃO, V. *Cobrelo.*
COBRAR, *v. a.* arrecadar; recuperar.
COBRAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde cobrar-se.
COBRE, *s. m.* metal avermelhado.
COBRELO, *s. m.* cobra grande; herpes.
COBRICAMA, V. *Cobertor.* [fêmea).
COBRIÇÃO, *s. f.* o cobrir (o macho a
COBRÍFERO, A, *adj.* com cobras.
COBRIMENTO, V. *Cobertura.*
COBRINHA, *s. f. dim.* de Cobra.
COBRIR, *v. a.* enroupar; (fig.) toldar; juntar-se (o macho á fêmea).
CÔBRO, *s. m.* arrecadação; (fig.) cautela; guarda.
COCA, *s. f.* (bot.) legume.
COÇA, *s. f.* (chul.) sova, tunda. [çar.
COÇADURA, *s. f.* acto e effeito de co-
COCÃO, *s. m.* páo brazilico.
COCAR, *s. m.* penacho, plumas (no elmo e chapeo).
COCAR, COCARDA, *s.* laço, tope.
COÇAR, *v. a.* raspar co' as unhas (a comichão); (fig. chul.) dar pancadas. [sentado.
CÓCARAS, *s. f. pl.* (De —, quasi as-
COCÇÃO, *s. f.* acto e effeito de cozer; (med.) cozimento dos alimentos (no estômago).
COCCÍNIO, A, *adj.* purpúreo, a.
COCCO, *s. m.* baga (d'escarlate).
COCCYX, *s. m.* (anat.) extremo (do osso sacro).
COCEDRA, *s. f.* colcha.
CÓCEGAS, *s. f. pl.* coçadura (provoca a riso); (fig.fam.) tentações.
COCEGUENTO, A, *adj.* sensivel a cócegas.
COCEIRA, *s. f.* comichão. [cabo).
COCHA, *s. f.* (mar.) torcedura (n'um
COCHADA, *s. f.* carga (de coche).
COCHAR, *v. a.* (mar.) torcer (cabos).
COCHARRA, *s. f.* (artilh.) carregador.
COCHARRADA, *s. f.* cocharra cheia.
COCHE, *s. m.* carruagem grande.
COCHECHA, *s. f.* bochecha (do peixe).
COCHEIRA, *s. f.* casá de recolher coches, etc.). [coche.
COCHEIRO, *s. m.* o que governa
COCHICHAR, *v. n.* (chul.) fallar em segredinhos.
COCHICHO, *s. m.* passaro. [casinha.
COCHICHOLA, COCHICHOLO, *s.* (fam.)
COCHINO, *s. m.* porco. [ouvido).
CÓCHLEA, *s. f.* (anat.) cavidade (no
COCHLEADO, A, *adj.* em espiral.
COCHLEAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) torcido, a em caracol.
COCHLEÁRIA, *s. f.* (bot.) herva.
COCHLEIFORME, *adj.* 2 *gen.* involto, a em espiral. [(leva cal).
COCHO, *s. m.* táboa, etc. de pedreiro
COCHONILHA, *s. f.* insecto americano.
COCIVARADO, *s. m.* (asiat.) impôsto aos lavradores (em Goa). [papão.
COCO, *s. m.* (bot.) fructo; (fig. fam.)
COCÕES, *s. m. pl.* quatro peças (sustentão o eixo do carro).
COÇOLETE, etc., V. *Cossolete, etc.*
COCOMBRO, V. *Pepino.*
CÓCORAS, V. *Cócaras.* [alta.
COCURUTA, COCURUTO, *s.* (vulg.)ponta
COCYTO, *s. m.* (myth.) rio infernal.
CODA, V. *Cauda.*
CODÃO, *s. m.* caramello.
CODASTE, V. *Cadaste.*

CÔDEA, *s. f.* parte exterior do pão ; casca (da arvore); (fig.) apparencia.
CODEAR, *v. a.* (chul.) comer.
CODEASINHA, CODEAZINHA, *s. f. dim.* de Côdea.
CODECEIRA, *s. f.* terra com codeços.
CODEÇO, *s. m.* (bot.) arbusto.
CÓDICE, *s. m.* postilla (de pontos scientificos). [(em codicillo).
CODICILLAR, *adj.* 2 *gen.* conteúdo, a
CODICILLO, *s. m.* disposição por escrito (da vontade última).
CÓDIGO, *s. m.* collecção de leis.
CODILHAR, *v. a.* dar codilho.
CODILHO, *s. m.* (jog.) o fazer mais vazas (no voltarete); *s. pl.* (alv.) cotovellos (nas mãos dos cavallos).
CODILIM, CODILÓ, V. *Picão.*
CODO, V. *Geada.* [outro, a.
CODONATÁRIO, A, donatário, a com
CODORNIZ, *s. f.* ave. [dornizes.
CODORNIZÃO, *s. m. augm.* rei das co-
CODORNO, *s. m.* (bot.) pêro.
COEFFICIENTE, *s. m.* (algebr.) número (antes de outro).
COELHA, *s. f.* fêmea de coelho.
COELHEIRA, *s. f.* lugar onde se crião coelhos. [(homem, cão).
COELHEIRO, *s. m.* caçador de coelhos
COELHO, *s. m.* animal. [coentros).
COENTRADA, *s. f.* (coz.) môlho (com
COENTRELLA, *s. f.* (bot.) pimpinella.
COENTRO, *s. m.* (bot.) herva.
COEPÍSCOPO, *s. m.* Bispo com outro.
COERÇÃO, *s. f.* acto de refrear (alguma desordem). [tivel.
COERCIVEL, *adj.* 2 *gen.* juntavel ; con-
COERCIVO, V. *Coactivo.*
COESSENCIA, *s. f.* mútua essencia.
COESSENCIAL, *adj.* 2 *gen.* co'a mesma essencia.
COESSO, *s. m.* peixe.
COETÂNEO, A, *adj.* contemporaneo, a.
COETERNO, A, *adj.* existente com outro, a (dês a eternidade).
COEVO, A, *adj.* contemporâneo, a.
COEXISTENCIA, *s. f.* existencia de duas cousas unidas. [cousas juntas.
COEXISTIR, *v. n.* existirem duas
COFINHO, *s. m. dim.* cestinho.
COFO, *s. m.* adarga, escudo.
COFRE, *s. m.* burra ; (fig.) thesouro.
COFRESINHO, COFRINHO, *s. m. dim.* de Cofre. [tivo, a.
COGITABUNDO, A, *adj.* mui pensa-
COGITAÇÃO, *s. f* acto de cogitar.
COGITAR, *v. n.* pensar, reflectir.
COGITATIVO, A, *adj.* de pensar (faculdade).
COGNAÇÃO, *s. f.* parentesco consanguineo (por linha feminil). [fêmea).
COGNADO, A, *adj.* proximo, a (por
COGNÁTICO, A, COGNATIVO, A, *adj.* conhecido, a.
COGNOME, *s. m.* sobrenome.
COGNUMENTO, *s. m.* alcunha.
COGNOMINAR, *v. a.* appellidar.
COGNOSCITIVO, A, *adj.* com faculdade de conhecer.
COGOMBRAL, *s. m.* sitio com pepinos.
COGOMBRO, V. *Pepino.*
COGOTE, *s. m.* (vulg.) o posterior (da cabeça).
COGRITAL, *adj.* 2 *gen.* (fort.) tirada do centro á gola (linha).
COGÚLA, CUCÚLA, *s. f.* roupa exterior (de monges).
COGULAR, V. *Acugular.* [dida).
COGULO, *s. m.* o excedente (da me-
COGUMELO, *s. m.* (bot.) tortulho.
COHABITAÇÃO, *s. f.* acto de cohabitar.
COHABITAR, *v. n.* ter cópula. [outro.
COHERDEIRO, A, *s.* herdeiro, a com
COHERENCIA, *s. f.* connexão (de cousas).
COHERENTE, *adj.* 2 *gen.* consequente.
COHESÃO, *s. f.* (phys.) mútua adherencia (das particulas corpóreas).
COHESIVO, A, *adj.* de cohesão.
COHIBIÇÃO, *s. f.* acto de cohibir.
COHIBIR, *v. a.* refreiar, reprimir.
COHOBAÇÃO, *s. f.* (chym.) destillação repetida
COHOBAR, *v a.* (chym.) reiterar a destillação (da mesma materia).
COHONESTAÇÃO, *s. f.* acto de cohonestar. [nesta.
COHONESTADOR, A, *s.* o, a que coho-
COHONESTAR, *v. a.* bonificar (alguma acção).

COHORTE, *s. m.* (mil. ant.) corpo d'infanteria romana; (fig.) multidão; tropa.
COIFA, *s. f.* rede (para o cabello).
COÍGUAL, *adj.* 2 *gen.* igual a outro, a.
COIMA, *s. f.* pena pecuniaria (resarce damno); castigo.
COIMAR, *v. a.* condemnar á coima.
COIMBRÃO, Ã, N, *adj.* (fam.) sabido, a; trilhado, a.
COIMEIRO, *s. m.* arrecador de coimas; a, *adj*, sujeito, a á coima.
COINCIDENCIA, *s. f.* acto e effeito de coincidir.
COINCIDENTE, *adj.* 2 *gen.* que coincide.
COINCIDIR, *v. n.* (geom.) ajustar-se bem; concorrer; cair (em culpa); convir.
COINDICAÇÃO, *s. f.* (med.) concordancia (de signaes coindicantes).
COINDICANTE, *adj.* 2 *gen.* indicante (com outro).
COINDICAR, *v. a.* indicar (com outro).
COINQUINAR, *v. a.* manchar.
COIÕO, V. *Desastre.*
COIRMÃO, Ã, N, *s.* primo, a; filho, a (de dous irmãos).
COIRO, etc., V. *Couro, etc.*
COISA, V. *Cousa.*
COITA, COITADICE, *s. f.* mal; desgraça; afflicção.
COITADINHO, A, *adj. dim.* miseravel, pobre.
COITADO, A, *adj.* infeliz; apoucado, a.
COITELHO, V. *Conchouso.*
COITO, *s. m.* cópula carnal.
COITO, etc., V. *Couto, etc.*
COIXA, V. *Coxa.*
COLA, *s. f.* rasto, V. *Colla.*
COLAPHISAR, *v. a.* esbofetear.
COLAREJA, *s. f.* vendedeira de fructas (em Lisboa).
COLCHA, *s. f.* cobertor (de chita, etc.).
COLCHÃO, *s. m.* sacco cheio de lã (para a cama).
COLCHÊA, COLCHEIA, *s. f.* (mus.) nota.
COLCHEIRO, *s. m.* o que faz colchas.
COLCHETE, *s. m.* ganchinho (prende o vestido); obra de panno acolchoado.
CÓLCHICO, *s. m.* (bot.) planta.
COLCHOEIRO, *s. m.* o que faz colchões.
COLCOTHAR, *s. m.* (chym.) sulfato (de ferro calcinado).
COLDRE, *s. m.* estojo na sella (para pistólas); aljava.
COLEGATÁRIO, *s. m.* (for.) legatário com outro.
COLEOPTÉROS, *s. m. pl.* (hist. nat.) insectos.
CÓLERA, *s. f.* bilis; (fig.) ira.
CÓLERA-MORBUS, *s.* (med.) doença.
COLÉRICO, A, *adj.* bilioso, a; iracundo, a; (med.) atacado, a de cólera-morbus.
COLERINA, *s. f.* (med.) cólera-morbus (no primeiro grão).
COLERISAR-SE, etc., V. *Encolerisar-se, etc.*
COLGADO, A, *adj.* pendurado, a; enforcado, a; pendente.
COLGADURA, *s. f.* pannos (de ornar paredes); brincos (dados em dia d'annos).
COLGAR, *v. a.* pendurar.
COLHEDEIRA, *s. f.* (pint.) folha córnea (junta as tintas na pedra).
COLHEDOR, A, *s.* o, a que colhe a fructa; es, *pl.* (mar.) cabos (colhem as vélas).
COLHEITA, *s. f.* fructos (que se colhem); (fig.) acolheita.
COLHÉR, *s. f.* ustensilio com cabo (para comer sôpa, etc.).
COLHÊR, *v. a.* apanhar (fructas, flores, etc.); inferir; *v. n.* ser concluente.
COLHERADA, *s. f.* colhér cheia.
COLHERÃO, *s. m. augm.* de Colhér.
COLHEREIRO, *s. m.* o que faz e vende colhéres; (hist. nat.) ave.
COLHERETE, *s. m.* (jog.) golpe (na péla).
COLHERINHA, *s. f. dim.* de Colher.
COLHIMENTO, *s. m.* o colhêr.
CÓLICA, *s. f.* (med.) dôr (no ventre).
COLÍRICA, *s. f.* (med.) vómito (de cólica).
COLISEO, COLISSEU, *s. m.* (ant.) ampitheatro romano; (fig.) casa d'opéra.
COLLA, *s. f.* grude, etc.; cauda.
COLLABORAÇÃO, *s. f.* o trabalhar

com outrem; (fig.) cooperação.
COLLABORADOR, *s. m.* o que trabalha com alguem.
COLLABORAR, *v. n.* trabalhar com outro.
COLLAÇÃO, *s. f.* consoada; acto de collar (em beneficios).
COLLACÍA, *s. f.* relação (entre collacos).
COLLACIONAR, *v. a.* cotejar.
COLLAÇO, A, *s.* que mamou o mesmo leite.
COLLACTÂNEO, V. *Collaço.*
COLLADA, *s. f.* garganta (entre outeiros).
COLLADOR, *s. m.* o que colla; o que confere beneficio.
COLLÁPSO, *s. m.* (bot.) somno (das flôres).
COLLAR, *s. m.* gargantilha; *v. a.* apegar; prover (n'um beneficio).
COLLARINHO, *s. m.* parte da camisa (cobre o pescoço).
COLLATERAL, *adj.* 2 *gen.* que jaz ao lado ou tem parentesco (por linha indirecta).
COLLATIVO, A, *adj.* que se confere (beneficio).
COLLATOR, *s. m.* conferinte (de beneficios ecclesiasticos).
COLLE, *s. m.* collina, outeiro.
COLLEAR, *v. n.* dar ao collo.
COLLECÇÃO, *s. f.* conjuncto (de livros, etc.).
COLLECTA, *s. f.* arrecadação; oração (na missa).
COLLECTÂNEAS, *s. f. pl.* excerptos (d'escriptores).
COLLECTÂNEO, A, *adj.* recopilado, a (d'authores, etc.).
COLLECTAR, *v. a.* lançar collecta ou exigil-a (em beneficios ecclesiasticos).
COLLECTÍCIO, A, *adj.* junto, a á pressa.
COLLECTIVO, A, *adj.* (gram.) que designa muitos, as (nome).
COLLECTOR, *s. m.* arrecadador (da collecta, etc.).
COLLECTORÍA, V. *Recebedoria.*
COLLEGA, *s. m.* companheiro, socio.
COLLEGIADA, *s. f.* igreja (com beneficiados).
COLLEGIAL, *s. m.* alumno (de collegio); *adj.* 2 *gen.* de collegio ou collegiada.
COLLEGIO, *s. m.* aulas (para ensino); (fig.) gremio.
COLLEIRA, *s. f.* gorjal; argola.
COLLEIRADO, A, *adj.* com colleira.
COLLEIRINHO, V. *Collarinho.*
COLLEITOR, V. *Collector.*
COLLETE, COLLETO, *s. m.* véste (sem mangas).
COLLIDIR, *v. a.* bater; quebrar uma cousa na outra.
COLLIGAÇÃO, *s. f.* confederação.
COLLIGÂNCIA, V. *União.*
COLLIGAR, *v. a.* atar (duas cousas); formar liga.
COLLIGAR-SE, *v. r.* unir-se.
COLLIGIR, *v. a.* fazer collecção; inferir.
COLLILONGO, A, *adj.* com collo longo.
COLLIMAÇÃO, *s. f.* (math.) linha visual, etc., eixo óptico.
COLLIMAR, *v. a.* mirar; apontar.
COLLIMITADO, A, *adj.* com demarcações conjunctas.
COLLINA, *s. f.* colle, outeiro.
COLLINOSO, A, *adj.* cheio, a de collinas.
COLLIQUAÇÃO, *s. f.* (med.) dissolução (d'humores).
COLLIQUATIVO, A, *adj.* (med.) de colliquação.
COLLÍRIO, COLLYRIO, *s. m.* (pharm.) remedio (para doença d'olhos).
COLLISÃO, *s. f.* choque (de dous corpos); (fig.) contrariedade.
COLLITIGANTE, *s. m.* (for.) ligado como outro.
COLLITIGAR, *v. a.* (for.) litigar com outro.
COLLO, *s. m.* pescoço; regaço; nuca; gargalo.
COLLÓBIO, *s. m.* tunica desmangada.
COLLOCAÇÃO, *s. f.* o collocar; ordem.
COLLOCAR, *v. a.* arranjar; situar.
COLLOCÁSIA, *s. f.* (bot.) inhame egypcio.
COLLONHO, *adj.* sôbre a cabeça (carga).
COLLÓQUIO, *s. m.* conversa; conferencia.
COLLUDIR, *v. n.* fazer conluio.
COLLUIO, V. *Conluio.*
COLLUSÃO, *s. f.* (for.) concerto, etc. (para enganar).
COLLUSIVO, A, COLLUSORIO, A, *adj.* (for.) em que ha collusão.
COLLUVIÃO, V. *Alluvião.*
COLMAR, *v. a.* cobrir de colmo.
COLMÊA, COLMEIA, *s. f.* cortiço (d'abelhas).
COLMEAL, *s. m.* silha de colmeias.

COLMEEIRO, COLMIEEIRO, *s. m.* o que trata colmeias.
COLMEIRO, *s. m.* o que colma (as casas); a, *adj.* do colmo.
COLMILHO, *s. m.* dente agudo.
COLMILHOSO, A, COLMILHUDO, A, *adj.* com colmilhos.
CÔLMO, *s. m.* palha (de centeio, etc.); [junco.
COLÓBIO, *s. m.* (ant.) tunica (sem mangas).
COLOMBINO, COLUMBINO, A, *adj.* de [pombo.
COLOMIM, *s. m.* criado indio.
COLON, *s. m.* (anat.) segundo intestino grosso; signal orthographico; (gram.) membro (do periodo).
COLÓNIA, *s. f.* nova povoação.
COLONIAL, *adj.* 2 *gen.* de colónia.
COLONIZAÇÃO, *s. f.* acto de colonizar.
COLONIZADOR, *s. m.* o que coloniza.
COLONIZAR, *v. a.* povoar de colonos.
COLONO, *s. m.* povoador (de colónia); agricola.
COLOPHÓNIA, *s. f.* resina.
COLOQUÍNTIDA, *s. f.* (bot.) planta.
COLOR, *s. m.* côr; (fig.) pretexto.
COLORANTE, *adj.* 2 *gen.* que colora.
COLOREAR, COLORAR, *v. a.* dar color; (fig.) pretextar.
COLORIDO, *s. m.* (pint.) mixto (de [côres).
COLORÍFICO, A, *adj.* que produz a côr.
COLORIR, *v. a.* (pint.) empregar côres.
COLORISTA, *s. m.* (pint.) o que assenta o colorido.
COLORIZAÇÃO, *s. f.* (chym.) mudança da côr (das substâncias).
COLOSSAL, *adj.* 2 *gen.* gigantesco, a.
COLOSSO, *s. m.* estatua gigantéa; (fig.) homem poderosissimo.
COLOSTRAÇÃO, *s. f.* (med.) doença do colóstro (nas crianças).
COLOSTRO, *s. m.* primeiro leite (depois do parto).
COLUBRINA, *s. f.* (artilh.) peça longuissima; espada (com folha tortuosa).
COLUMBINO, etc., V. *Colombino, etc.*
COLUMELLA, *s. f.* pellicula (do paladar inflammado); (bot.) axe vertical (dos fructos).
COLUMELLADO, A, *adj.* com columella.
COLUMNA, COLUNA, *s. f.* (arch.) pilar redondo, etc.; (fig.) amparo.
COLUMNÁRIO, A, *adj.* em que ha columna (moeda).
COLUMNATA, COLUNATA, COLUNADA, *s. f.* (arch.) serie de columnas.
COLURNO, *s. m.* (bot.) aveleira anã.
COLURO, *s. m.* (geogr.) círculo-máximo (da esphera).
COLÚTEA, *s. f.* (bot.) arbusto.
COLZA, *s. f.* (bot.) couve-silvestre.
COM, *prep.* a; por; entre; a respeito; para.
COMA, *s. f.* clina; (bot.) folhas; signal orthográphico (:).
COMADO, A, *adj.* (bot.) com coma.
COMADRE, *s. f.* madrinha; parteira.
COMANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com comas.
COMARCA, *s. f.* destricto.
COMARCÃO, Ã, *adj.* da mesma comarca; vizinho, a a outro territorio.
COMARCAR, *v. n.* confinar.
COMARI, *adj. f.* do Brazil (pimenta).
CÔMARO, V. *Cômoro.*
COMARU, *s. m.* páo brazilico.
COMATO, V. *Comado.*
COMATOSO, A, *adj.* (med.) de coma.
COMBALENGAS, *s. f. pl.* (bot.) abóboras indias.
COMBALIDO, A, *adj.* abalado, a (de doença); quasi podre (fructo).
COMBALIR, COMBANIR, *v. a.* abalar; adoecer.
COMBATE, *s. m.* peleja; (fig.) disputa.
COMBATENTE, COMBATEDOR, *s. m.* o que combate; guerreiro; athleta.
COMBATER, *v. a.* e *n.* batalhar; (fig.) disputar.
COMBINAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de [combinar; comparação.
COMBINADOR, A, *s.* o, a que combina.
COMBINAR, *v. a.* fazer combinação; [confrontar, unir.
COMBINATÓRIO, A, *adj.* de combinar (arte).
COMBINAVEL, *adj.* 2 *gen.* de com- [binação.
COMBOI, COMBOIO, *s. m.* cáfila; (mar.) frota (escoltada por náos, etc.).

COMBOIAR, COMBOYAR, *v. a.* (mar.) escoltar comboi. [comboi.
COMBOIEIRO, *s. m.* o que dirige um
COMBORÇO, A, *s.* rival (em amores).
COMBRETO, *s. m.* (bot.) murta.
COMBRO, V. *Cômaro.*
COMBURENTE, *adj.* 2 *gen.* queimante.
COMBUSTÃO, *s. m.* incendio. [ma.
COMBUSTIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se quei-
COMBUSTO, *adj. m.* (astr.) não distante do sol 16 gráos (planeta).
CONCAUSA, *s. f.* causa concomitante.
COME, V. *Sersifim.*
COMEÇADOR, A, *s.* principiador, a.
COMEÇAR, *v. a.* principiar.
COMÊÇO, *s. m.* principio; origem.
COMEDEIRO, A, *adj.* comedor, a.
COMÉDIA, *s. f.* poema dramatico.
COMEDÍA, *s. f.* comedoria.
COMEDIANTA, *s. f.* actriz. [triz.
COMEDIANTE, *s.* 2 *gen.* actor, ac-
COMEDIDO, A, *adj.* moderado, a; modesto, a; urbano, a.
COMEDIMENTO, *s. m.* circumspecção.
COMEDIR, *v. a.* medir, proporcionar.
COMEDIR-SE, *v. r.* moderar-se.
COMEDOR, A, *s.* comilão, oa.
COMEDORÍA, *s. f.* alimento, ração.
COMEDOURO, *s. m.* caixinha (na gaiola).
COMEDURA, V. *Comedoria.* [ção, *etc.*
COMEMORAÇÃO, etc., V. *Commemora-*
COMENOS, *s. m.* entretanto.
COMEQUIM, V. *Damasquilho.*
COMER, *s. m.* comida; *v. a.* engulir; desfructar (renda); (fig.) gastar.
COMESTIVEL, *adj.* 2 *gen.* bom de comer; is, *pl.* viveres. [noso.
COMETA, *s. m.* (astr.) corpo lumi-
COMETADO, A, *adj.* (braz.) com cometa. [pazana.
COMEZANA, *s. f.* (fam.) festim, pa-
COMEZINHO, A, *adj.* facil de comer; (fig.) intelligivel.
COMGALARDOAR, V. *Galardoar.*
COMICHÃO, *s. f.* (fam.) pruido.
COMICHOSO, A, *adj.* (fam.) rabugento, a.
COMICIOS, *s. m. pl.* (ant.) juntas romanas.
CÓMICO, A, *s.* comediante; *adj.* da comédia; alegre; (fig.) que causa riso.
COMIDA, *s. f.* alimento.
COMILÃO, OA, ONA, *s.* glutão, ona.
COMÍNEA, COMÍNIA, *s. f.* (bot.) planta.
COMINGE, *s. m.* (artilh.) morteiro.
COMINHEIRO, A, *s.* vendedor, a de cominhos.
COMINHOS, *s. m. pl.* (bot.) herva.
COMIRMÃO, V. *Coirmão.*
COMITÉ, *s. m.* junta; commissão.
COMITIVA, *s. f.* cortejo, séquito.
COMITRE, *s. m.* (mar.) o que manda e castiga os galeotes.
COMMA, V. *Coma.*
COMMANDAMENTO, V. *Commando.*
COMMANDANTE, *s. m.* (mil.) official que manda tropa. [mandar.
COMMANDAR, *v. a.* (mil.) capitanear;
COMMANDO, *s. m.* (mil.) mando.
COMMEMORAÇÃO, *s. f.* menção.
COMMEMORAR, *v. a.* lembrar. [dante.
COMMEMORATIVO, A, *adj.* recor-
COMMENDA, *s. f.* dignidade (a cavalleiros); seu territorio e rendas.
COMMENDAÇÃO, etc., V. *Recommendação, etc.* [commenda.
COMMENDADEIRA, *s. f.* a que tem
COMMENDADOR, *s. m.* cavalleiro (com commenda). [mendador.
COMMENDADORÍA, *s. f.* officio de com-
COMMENDATARÍA, *s. f.* officio e cargo de commendador.
COMMENDATÁRIO, A, *adj.* com beneficio (em commenda). [menda.
COMMENDATIVO, A, *adj.* que recom-
COMMENDATORÍA, *adj. f.* que recommenda (carta). [a com outro.
COMMENSAL, *adj.* e *s.* 2 *gen.* comedor,
COMMENSALIDADE, *s. f.* companhia de mesa.
COMMENSURABILIDADE, *s. f.* (geom.) relação de duas grandezas.
COMMENSURAR, *v. n.* (geom.) medir uma quantidade; (fig.) proporcionar. [póde commensurar-se.
COMMENSURAVEL, *adj.* 2 *gen.* que
COMMENTADOR, *s. m.* o que commenta. [to.
COMMENTAR, *v. a.* fazer commen-

COMMENTARIO, V. *Commento.*
COMMENTÍCIO, A, *adj.* fabuloso, a.
COMMENTISTA, *s. m.* commentador maligno.
COMMENTO, *s. m.* exposição (d'um livro); (fig.) reflexão maligna.
COMMERCIAL, *adj.* 2 *gen.* mercantil.
COMMERCIANTE, *s. m.* negociante.
COMMERCIAR, *v. n.* negociar; (fig.) ter trato com... [commerciar.
COMMERCIAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde
COMMERCIO, *s. m.* negocio, tráfico; corpo de commerciantes; trato (com alguem). [mette.
COMMETTEDOR, *s. m.* o que com-
COMMETTER, *v. a.* fazer (um delicto, etc.); tentar; começar; encarregar; provocar. [timento.
COMMETTIDA, *s. f.* (mil.) commet-
COMMETTIMÉNTO, *s. m.* acto de commetter ou audaz; delicto commettido.
COMMIGO, COMIGO, *adv.* em minha companhia; entre mim; a meu respeito.
COMMINAÇÃO, *s. f.* (for.) ameaço.
COMMINAR, *v. a.* (for.) ameaçar com pena. [ameaça pena.
COMMINATIVO, A, *adj.* (for.) que
COMMINATÓRIO, A, *adj.* (for.) com comminação.
COMMINUIR, *v. a.* esmiuçar.
COMMISERAÇÃO, *s. f.* dó, piedade.
COMMISERADOR, A, *s.* compassivo, a.
COMMISERAR, *v. a.* excitar commiseração.
COMMISERAR-SE, *v. r.* ter compaixão.
COMMISSARARÍA, *s. f.* exercicio de commissário.
COMMISSÃO, *s. f.* incumbencia.
COMMISSARIADO, *s. m.* corporação de commissários; sua repartição, etc.
COMMISSÁRIO, *s. m.* delegado; o que trafica com fazenda alhela.
COMMISSIONADO, A, *adj.* e *s.* o encarregado de commissão ou a alguem. [incorre).
COMMISSO, *s. m.* pena (em que se
COMMISSÓRIA, *adj. f.* de cuja execução resulta a nullidade d'um contracto.
COMMISSURA, *s. f.* abertura.
COMMISTÃO, *s. f.* mistura.
COMMITTENTE, *s. m.* o que envia (ministros, etc.); o que encarrega.
COMMOÇÃO, *s. f.* agitação; abalo; tumulto.
CÓMMODA, *s. f.* guarda-roupa.
COMMODANTE, *s.* 2 *gen.* emprestante.
COMMODATÁRIO, A, *s.* pessoa que recebeo o emprestimo.
COMMODATO, *s. m.* (for.) emprestimo restituivel. [que é cómmodo.
COMMODIDADE, *s. f.* opportunidade; o
CÓMMODO, *s. m.* commodidade; descanço; utilidade; lugar (de criado, a); a, *adj.* opportuno, a; indulgente; facil. [estimular.
COMMOVER, *v. a.* mover (o ânimo);
COMMOVER-SE, *v. r.* abalar-se.
COMMUA, *s. f.* latrina.
COMMUM, *adj.* 2 *gen.* de muitos; ordinario, a; sabido, a.
COMMUNA, *s. f.* corporação de gente (recebida no paiz).
COMMUNEIRO, A, *adj.* popular; s, *s. pl.* gente (do terceiro-estado).
COMMUNGAR, *v. a.* e *n.* dar, receber a communhão. [mungar.
COMMUNHÃO, *s. f.* acto de com-
COMMUNICAÇÃO, *s. f.* convivencia.
COMMUNICADOR, A, *s.* o, a que gosta de communicar o que sabe.
COMMUNICAR, *v. a.* fazer commum; frequentar; pegar.
COMMUNICATIVO, A, *adj.* que facilmente se communica.
COMMUNIDADE, *s. f.* congregação; irmandade; povo. [mudança.
COMMUTAÇÃO, *s. f.* troca; (fig.)
COMMUTADOR, *s. m.* o que commuta.
COMMUTAR, *v. a.* mudar em outra (pena, etc.); cambiar.
COMMUTATIVO, A, *adj.* (for.) a que regula uma troca, etc. (justiça).
COMMUTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se commuta.
COMNOSCO, *por.* com nós.
COMO, *adv.* de que modo; em qua-

lidade de...; por isso que: com tanto que; segundo; quando.
CÔMORO, *s. m.* cabeço.
COMPACTO, A, *adj.* solido, a; *s. m.* [pacto.
COMPADECEDOR, A, *adj.* que se compadece.
COMPADECER, *v. a.* soffrer.
COMPADECER-SE, *v. r.* ter compaixão; ser compativel. [padece.
COMPADECIDO, A, *adj.* que se com-
COMPADECIMENTO, *s. m.* compaixão.
COMPADRADO, *s. m.* parentesco de compadre; (fig.) amizade intima.
COMPADRAR, *v. a.* contrair compadrado. [criança).
COMPADRE, *s. m.* padrinho (de
COMPADRICE, *s. f.* amizade compadral.
COMPAGINAÇÃO, *s. f.* acto de compaginar; união (das partes d'um todo). [relativas).
COMPAGINAR, *v. a.* ordenar (cousas
COMPAIXÃO, *s. f.* dó (do mal alheio).
COMPANHA, *s. f.* companhia; (mar.) equipagem. [nha; esposa.
COMPANHEIRA, *s. f.* a que acompa-
COMPANHEIRO, *s. m.* o que vive com outro; socio.
COMPANHIA, *s. f.* sociedade; sequito; (mil.) soldados commandados por capitão.
COMPARAÇÃO, *s. f.* parallelo, simil.
COMPARAR, *v. a.* cotejar; igualar.
COMPARATIVO, A, *adj.* que compara; (gram.) que faz comparação co'o positivo. [parar-se.
COMPARAVEL, *adj.* que póde com-
COMPARECER, *v. n.* (jur.) apparecer (em juizo); presentar-se.
COMPARECIMENTO, *s. m.* (jur.) acto de comparecer. [theatro).
COMPARSA, *s. m.* pessoa muda (no
COMPARTE, *adj.* 2 *gen.* interessado, a. [duas peças).
COMPARTIMENTO, *s. m.* divisão (de
COMPARTIR, *v. a.* distribuir.
COMPASSADO, A, *adj.* medido, a a compasso; (fig.) proporcionado, a.
COMPASSAR, *v. a.* regular a compasso; (fig.) proporcionar.
COMPASSIVO, A, *adj.* condoído, a; terno, a. [medir; (mus.) medida.
COMPASSO, *s. m.* instrumento de
COMPATERNIDADE, *s. f.* compadrado.
COMPATIBILIDADE, *s. f.* o compativel. [existir com outro.
COMPATIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde
COMPATRIOTA, *s.* patricio, a.
COMPELLIR, *v. a.* constranger.
COMPENDIADOR, A, *s.* abreviador, a.
COMPENDIAR, *v. a.* epilogar, resumir.
COMPÊNDIO, *s. m.* epitome. [do, a.
COMPENDIOSO, A, *adj.* breve, resumi-
COMPENSAÇÃO, *s. f.* supprimento; recompensa. [compensa.
COMPENSADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que
COMPENSAR, *v. a.* resarcir; satisfazer.
COMPENSATIVO, A, *adj.* que compensa. [compensar-se.
COMPENSAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde
COMPETÊNCIA, *s. f.* contenda; (fig.) emulação; (for.) pertinacia.
COMPETENTE, *adj.* 2 *gen.* adequado, a; (jur.) a quem compete. [val.
COMPETIDOR, A, *s.* concorrente, ri-
COMPETIR, *v. n.* concorrer; *v. a.* ser da competencia (d'alguem).
COMPETIR-SE, *v. r.* emular-se.
COMPILAÇÃO, *s. f.* collecção; recopilação. [pila.
COMPILADOR, A, *s.* o, a que com-
COMPILAR, *v. a.* ajuntar; colligir.
COMPLACÊNCIA, *s. f.* gôsto; condescendencia. [descendente.
COMPLACENTE, *adj.* 2 *gen.* con-
COMPLANAR, V. *Aplanar*. [pleta.
COMPLECTÓRIO, *s. m.* o que com-
COMPLEIÇÃO, *s. f.* temperamento.
COMPLEICIONADO, A, *adj.* de boa ou má compleição. [compleição.
COMPLEICIONAL, *adj.* 2 *gen.* da
COMPLEMENTAR, *adj.* 2 *gen.* do complemento. [complementa.
COMPLEMENTÁRIO, A, *adj.* que
COMPLEMENTO, *s. m.* remate; perfeição.
COMPLETAR, *v. a.* encher o número.
COMPLETAS, *s. f. pl.* última parte (do Officio-Divino).
COMPLETIVO, A, *adj.* que completa.

COMPLETO, A, *adj.* acabado, a; perfeito, a.

COMPLEXIDADE, *s. f.* qualidade complexo.

COMPLEXO, A, *adj.* que abraça; capacidade abrangiva; união.

COMPLICAÇÃO, *s. f.* (med.) enlace (de doenças); concurrencia (de cousas várias).

COMPLICAR, *v. a.* (med.) enlaçar; mesclar.

CÔMPLICE, *adj.* e *s.* co-réo, ré.

COMPLICIAR, *v. a.* volver cômplice.

COMPLICIDADE, *s. f.* (for.) participação (no mesmo crime).

COMPOR, *v. n.* juntar (a outro); escrever (alguma obra); reconciliar; (impr.) ordenar (as lettras).

COMPOR-SE, *v. r.* conformar-se; constar de...

COMPORTA, *s. f.* represa.

COMPORTAMENTO, *s. m.* modo de comportar-se.

COMPORTAR, *v. a.* soffrer, tolerar.

COMPORTAR-SE, *v. r.* portar-se.

COMPORTAVEL, *adj.* 2 *gen.* toleravel.

COMPOSIÇÃO, *s. f.* disposição; escripto; (fig.) concerto.

COMPÓSITA, *adj. f.* (arch.) com differentes ordens.

COMPOSITOR, *s. m.* author; (impr.) o que compõe.

COMPÔSTO, *s. m.* todo de várias partes; a, *adj.* grave, modesto, a.

COMPOSTURA, *s. f.* composição; escripto; exterior serio; aceio; modestia.

COMPOTA, *s. f.* doce-de-calda. [potas).

COMPOTEIRA, *s. f.* vaso (para com-

COMPRA, *s. f.* merca; (fig.) acquisição.

COMPRADIÇO, A, *adj.* que se compra.

COMPRADOR, A, *s.* o, a que compra.

COMPRAR, *v. a.* mercar; subornar; (fig.) grangear; (jog.) tomar cartas (da baralha).

COMPRAVEL, *adj.* 2 *gen.* mercavel.

COMPRAZEDOR, A, *adj.* e *s.* o, a que compraz.

COMPRAZER, *v. a.* agradar; deleitar; satisfazer.

COMPRAZIMENTO, *s. m.* complacencia.

COMPREHENDER, *v. a.* conter; (fig.) intender.

COMPREHENSÃO, *s. f.* concepção; perfeito conhecimento.

COMPREHENSIBILIDADE, *s. f.* o ser comprehensivel.

COMPREHENSIVA, *s. f.* faculdade de comprehender.

COMPREHENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se comprehende.

COMPREHENSIVO, A, *adj.* que comprehende perfeitamente.

COMPREHENSOR, A, *s.* (theol.) que goza visão beatifica.

COMPRENDER, etc., V. *Comprehender, etc.*

COMPRESSA, *s. f.* (cir.) chumaço.

COMPRESSÃO, *s. f.* acto e effeito de comprimir.

COMPRESSIBILIDADE, *s. f.* o compressivel.

COMPRESSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se comprime.

COMPRESSIVO, A, *adj.* (cir.) que comprime.

COMPRESSOR, A, *s.* o, a que comprime.

COMPRIDÃO, *s. f.* comprimento.

COMPRIDO, A, *adj.* longo, a; (fig.) prolixo, a.

COMPRIDOR, *s. m.* executor.

COMPRIDOURO, A, *adj.* conveniente.

COMPRIMENTAR, *v. a.* felicitar.

COMPRIMENTEIRO, A, *s.* o, a que comprimenta.

COMPRIMENTO, *s. m.* extensão; *pl.* cortezias; complemento.

COMPRIMIR, *v. a.* apertar; (fig.) conter.

COMPRIR, etc., V. *Cumprir, etc.*

COMPROMETTER, *v. a.* prometter, fazer prometter mutuamente; *v. n.* concordar em...

COMPROMETTER-SE, *v. r.* obrigar-se.

COMPROMETTIMENTO, *s. m.* acto de comprometter-se.

COMPROMISSÁRIO, A, *adj.* eleito, a por compromisso.

COMPROMISSO, *s. m.* (for.) convenio entre litigantes (para findar pleito); estatutos (d'irmandade, etc.).

COMPROMISSÓRIO, A, *adj.* (for.) compromisso.

COMPROMITTENTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (for.) que se compromette (ao arbitrio de juizes, etc.).

COMPROVAÇÃO, *s. f.* prova.

COMPTABILIDADE, *s. f.* o dar contas.
COMPULSADOR, A, *s.* o, a que compulsa.
COMPULSÃO, *s. f.* (for.) constrangimento.
COMPULSAR, *v. a.* (for.) correr (um livro, etc.); constranger.
COMPULSÁRIO, A, *adj.* (for.) que compelle.
COMPUNÇÃO, *s. f.* dôr (de peccar).
COMPUNGIDO, A, *adj.* dorido, a (de seus peccados).
COMPUNGIMENTO, *s. m.* compunção.
COMPUNGIR, *v. a.* mover á dôr de peccado.
COMPUNGIR-SE, *v. r.* ter compunção.
COMPUNGITIVO, A, *adj.* que excita compunção.
COMPUTAÇÃO, *s. f.* cômputo.
COMPUTADOR, A, calculador, a.
COMPUTAR, *v. a.* contar.
COMPUTISTA, *s.* o, a que computa.
CÔMPUTO, *s. m.* cálculo, conta.
COMSIGO, *var. do pron.* elle, elles *co'a prep.* com.
COMTIGO, *var. sing. do pron.* tu *co'a prep.* com.
COMUM, etc., V. *Commum, etc.*
COMVOSCO, *pl.* de Comtigo.
CON'A, *por.* com a.
CONATO, *s. m.* empenho, esfôrço.
CONCA, *s. f.* sopeira; jogo.
CONCATENAÇÃO, *s. f.* encadeamento.
CONCATENAR, *v. a.* encadear.
CONCAVAR, *v. a.* cavar juntamente.
CONCAVIDADE, *s. f.* cavidade, ouco.
CÔNCAVO, A, *adj.* cavado, a, cavo, a.
CONCEBER, *v. a.* e *n.* gerar; (fig.) perceber; imaginar.
CONCEBIDO, A, *adj.* gerado, a; (fig.) entendido, a.
CONCEBIMENTO, *s. m.* prenhez.
CONCEDER, *v. a.* outorgar.
CONCEIÇÃO, *s. f.* acto e effeito de conceber.
CONCEITEAR, *v. n.* dizer conceitos.
CONCEITO, *s. m.* agudeza; opinião.
CONCEITUAR, *v. a.* fazer conceito.
CONCEITUOSO, A, *adj.* ingenhoso, a; sentencioso, a.
CONCELEBRAR, *v. a.* celebrar com outro.
CONCELHEIRO, A, *adj.* do concelho.
CONCELHO, V. *Conselho.*
CONCENTO, *s. m.* melodía.
CONCENTRAÇÃO, *s. f.* acto de concentrar; (chym.) densidade.
CONCENTRAR, *v. a.* reunir no centro; (chym.) dar maior densidade.
CONCÊNTRICO, A, *adj.* (geom.) co'o mesmo centro.
CONCEPÇÃO, *s. f.* acto de conceber; (fig.) conceito.
CONCEPCIONÁRIO, *s. m.* defensor da immaculada Conceição.
CONCERNENTE, *adj.* 2 *gen.* respectivo, a, tocante.
CONCERNIR, *v. n.* ser concernente.
CONCERTADO, A, *adj.* ajustado, a; aprazado, a; (coz.) guisado, a; (fig.) grave, modesto, a.
CONCERTADOR, A, *s.* o, a que concerta.
CONCERTANTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (for.) que litiga; (mus.) que concerta (vocal ou instrumentalmente).
CONCERTAR, *v. a.* pôr em ordem; remendar; reparar; (fig.) reconciliar; ornar; *v. n.* conformar-se; (mus.) melodiar.
CONCÊRTO, *s. m.* reparação (de cousa rota, quebrada, etc.); ornato; (for.) pacto; testimunho (de tabellião; (mus.) composição.
CONCESSÃO, *s. f.* doação; graça; privilegio.
CONCESSIONÁRIO, *s. m.* o que recebeo concessão.
CONCESSOR, A, *s.* outorgante.
CONCHA, *s. f.* casca (de marisco, etc.); o que tem sua fórma.
CONCHADO, A, *adj.* com conchas.
CONCHARÍA, *s. f.* multidão de conchas.
CONCHAVAR, *v. a.* ajustar.
CONCHAVAR-SE, *v. r.* estar de connivencia.
CONCHAVO, *s. m.* cabala; connivencia; (fig.) grande intimidade.
CONCHEADO, V. *Conchado.*
CONCHEAR, *v. a.* ornar de conchas.
CONCHEGAR, *v. a.* chegar duas cousas.
CONCHEGAR-SE, *v. r.* unir-se de perto.
CONCHÊGO, *s. m.* o a quem nos chegâmos; (fig.) cómmodo.
CONCHELLOS, *s. m.* (bot.) herva.
CONCHO, A, *adj.* (fam.) mui confiado, a em si ou n'outrem.

CONCHYLIO, *s. m.* (hist. nat.) marisco (dá o escarlate).
CONCHYOLOGÍA, *s. f.* sciencia (trata das conchas).
CONCIDADÃO, *s. m.* compatriota; da mesma cidade.
CONCILIÁBULO, *s. m.* concílio illegítimo; conventículo.
CONCILIAÇÃO, *s. f.* acôrdo, concordia.
CONCILIADOR, A, *s.* o, a que concilia.
CONCILIAR, *v. a.* amigar; grangear; causar; *adj.* 2 *gen.* do concílio; *s. m.* o que assiste a elle.
CONCILIATIVO, A, *adj.* que concilia.
CONCILIATÓRIO, A, *adj.* que tende a conciliar.
CONCÍLIO, *s. m.* junta ecclesiastica; (fig.) reunião.
CONCISÃO, *s. f.* o ser conciso, a.
CONCISO, A, *adj.* breve, succinto, a.
CONCITAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de concitar.
CONCITADOR, A, *s.* o, a que concita.
CONCITAR, *v. a.* incitar, mover.
CONCLAVE, *s. m.* junta (de Cardeas); o que ella dura.
CONCLAVISTA, *s. m.* familiar (entra no conclave).
CONCLUDENTE, *adj.* 2 *gen.* convincente.
CONCLUIR, *v. a.* acabar; ajustar; tirar por conclusão (em argumento); *v. n.* (fig.) ir-se finando.
CONCLUSO, A, *adj.* acabado, a; determinado, a.
CONCOCÇÃO, *s. f.* (med.) primeira digestão.
CONCOMITÂNCIA, *s. f.* (theol.) união.
CONCOMITANTE, *adj.* 2 *gen.* (theol.) adjunto, a.
CONCORDÂNCIA, *s. f.* conformidade; (mes.) consonância; (gram.) variação do adjectivo e do verbo (segundo as regras); pacto.
CONCORDANTE, V. *Concorde.*
CONCORDAR, *v. a.* conciliar (dúvidas, etc.); amigar; (gram.) pôr em concordância; *v. n.* harmonizar.
CONCORDATA, CONCORDATO, *s.* convenção; tratado.
CONCORDAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde concordar-se.
CONCORDE, *adj.* 2 *gen.* conforme.
CONCORDIA, *s. f.* boa intelligencia, união.
CONCORDIAL, *adj.* 2 *gen.* conforme.
CONCORRER, *v. n.* correr; contribuir; ajudar.
CONCREAR, *v. a.* crear ao mesmo tempo.
CONCREÇÃO, *s. f.* aggregado (de particulas em massa).
CONCRETO, A, *adj.* (phil.) unido, a ao sujeito; coagulado, a.
CONCUBINA, *s. f.* manceba.
CONCUBINÁRIO, *s. m.* amancebado.
CONCUBINATO, *s. m.* mancebia.
CONCUBINO, *s. m.* sodomita.
CONCÚBITO, *s. m.* cópula.
CONCULCAR, *v. a.* calcar, pizar.
CONCUNHADO, A, *s.* dous irmãos casados com duas irmãs, e *vice versa.*
CONCUPISCENCIA, *s. f.* carnalidade.
CONCUPISCIVEL, *adj.* 2 *gen.* sensual.
CONCURRENCIA, *s. f.* competencia; concurso (de gente).
CONCURRENTE, *s. m.* competidor.
CONCURSO, *s. m.* opposição litteraria; multidão (de gente).
CONCUSSÃO, *s. f.* commoção violenta; extorsão.
CONCUSSIONÁRIO, CONCUSSOR, *s.* réo de concussão.
CONDADO, *s. m.* gráo e territorio do conde.
CONDAL, *adj.* 2 *gen.* de conde.
CONDÃO, *s. m.* prerogativa; graça.
CONDARÍA, V. *Condado.*
CONDE, *s. m.* titulo de grandeza.
CONDEÇA, *s. f.* cêsto tapado.
CONDECORAÇÃO, *s. f.* signal honorifico.
CONDECORAR, *v. a.* conferir (dignidades, etc.); honorar (um acto, etc.).
CONDEMNAÇÃO, CONDEMNAMENTO, *s.* damnação; multa; pena.
CONDEMNADO, A, *s.* réprobo, a.
CONDEMNADOR, A, *s.* o, a que condemna.
CONDEMNAR, *v. a.* sentenciar; desapprovar.
CONDEMNATÓRIO, A, *adj.* que condemna.
CONDEMNAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de condemnação; reprehensivel.
CONDENSAÇÃO, *s. f.* (phys.) glomeração.
CONDENSADOR, *s. m.* (phys.) machina (condensa o ar).

CONDENSAR, *v. a.* espessar; tornar mais denso, a.
CONDENSATIVO, A, *adj.* com virtude [de condensar.
CONDENSAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde condensar-se.
CONDESCENDENCIA, *s. f.* complacencia.
CONDESCENDENTE, *adj.* 2 *gen.* que condescende. [genio, etc. alheio).
CONDESCENDER, *v. a.* moldar-se (ao
CONDESÍLIO, *s. m.* depósito.
CONDESSA, *s. f.* mulher do conde.
CONDESTABLE, CONDESTAVEL, *s. m.* (mil.) chefe supremo.
CONDESTABLESSA, *s. f.* mulher do condestable.
CONDESTABRE, V. *Condestavel.*
CONDIÇÃO, *s. f.* natureza; índole; profissão; circumstância (sob a qual se offerece alguma cousa).
CONDICIONAL, *adj.* 2 *gen.* sujeito, a a condição.
CONDICIONAR, V. *Acondicionar.*
CONDIÇOAR, *v. a.* convencionar.
CONDIGNIDADE, *s. f.* qualidade de condigno, a.
CONDIGNO, A, *adj.* adequado, a.
CONDIMENTO, *s. m.* adubo, tempêro.
CONDIR, *v. a.* (pharm.) cozer o medicamento (n'um panno); (coz.) temperar. [(no estudo).
CONDICIPULADO, *s. m.* companhia
CONDISCÍPULO, *s. m.* o que aprende com outro.
CONDIZENTE, *adj.* 2 *gen.* bem assente.
CONDIZER, *v. n.* proporcionar-se a...
CONDOER, *v. a.* ter dó (d'alguem).
CONDOER-SE, *v. r.* apiedar-se.
CONDOÍDO, A, *adj.* compadecido, a.
CONDOÍMENTO, *s. m.* condolência.
CONDOLÊNCIA, *s. f.* dôr de condoído.
CONDONAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de condonar.
CONDONAR, *v. a.* perdoar (dívida, etc.).
CONDOR, *s. m.* abutre peruano.
CONDUCÇÃO, *s. f.* acto de conduzir, trazer. [(a algum fim).
CONDUCENTE, *adj.* 2 *gen.* que conduz
CONDUCTA, *s. f.* (mil.) conducção (de recrutas, etc.); (fig.) direcção, guia.
CONDUCTÁRIO, *adj.* de conducta.
CONDUCTIBILIDADE, *s. f.* (phys.) propriedade (de corpos electricos, etc.).
CONDUCTIVO, A, *adj.* que conduz.
CONDUCTO, *s. m.* desaguador; o que se come com pão.
CONDUCTOR, *s. m.* guia.
CONDUCTORÍA, CONDUTORÍA, *s. f.* tudo quanto se come co'o pão.
CONDUTO, V. *Conducto.*
CONDUZIMENTO, V. *Conducta.*
CONDUZIR, *v. a.* levar; trazer. [sea.
CONDYLO, *s. m.* (anat.) juntura ós-
CONDYLOÍDE, *adj.* 2 *gen.* (anat.) em fórma de condylo. [carnosa.
CONDYLOMA, *s. m.* (cir.) excrescencia
CONE, *s. m.* (geom.) figura (qual o pão d'açucar). [sia.
CÓNEGO, A, *s. m.* o, a que goza conezia.
CONESIA, *s. f.* canonicato.
CONFABULAÇÃO, CONFABULAR, V. *Conversação, Conversar.*
CONFALÃO, V. *Gonfalão.*
CONFECCIONADO, A, *adj.* composto, a (de drogas, etc.).
CONFEDERAÇÃO, *s. f.* federação, liga.
CONFEDERADO, *s. m.* alliado.
CONFEDERAMENTO, V. *Confederação.*
CONFEDERAR, *v. a.* alliar, unir.
CONFEIÇÃO, *s. f.* (pharm.) mixto de drogas, ou para adubar vinhos.
CONFEIÇOAR, *v. a.* juntar confeições em...
CONFEITAR, *v. a.* cobrir d'açucar; (fig. fam.) disfarçar.
CONFEITARÍA, *s. f.* loja de doces.
CONFEITEIRA, *s. f.* mulher do confeiteiro; vaso de confeitos.
CONFEITEIRO, *s. m.* o que faz doces e os vende. [açucar.
CONFEITOS, *s. m. pl.* herva-doce com
CONFERÊNCIA, *s. f.* collóquio; parallelo. [conferência).
CONFERENTE, *s. m.* o que vota (em
CONFERIR, *v. a.* tratar com outrem (negocio, etc.); cotejar; dar (emprêgo, etc.); *v. n.* ser util; concordar.
CONFERVA, *s. f.* (bot.) alga. [peccados.
CONFESSAR, *v. a.* revelar; declarar

CONFESSADOR, V. *Confessor.*
CONFESSAR-SE, *v. r.* reconhecer-se.
CONFESSIONÁRIO, *s. m.* assento do confessor.
CONFESSO, A, *s.* o, a que declarava suas culpas (na Inquisição).
CONFESSOR, *s. m.* sacerdote que ouve de confissão; santo (não-martyr).
CONFIADO, A, *adj.* presumido, a; descarado, a.
CONFIANÇA, *s. f.* esperança firme; arrôjo; despejo; familiaridade.
CONFIAR, *v. a.* commetter, fiar; *v. n.* ter confiança.
CONFICIONAR, V. *Confeiçoar.*
CONFIDÊNCIA, *s. f.* boa-fé; fidelidade; confiança. [to, a em confidência.
CONFIDENCIAL, *adj.* 2 *gen.* dito, a, feito,
CONFIDENTE, *s. m.* a quem se confião segredos. [e externa.
CONFIGURAÇÃO, *s. f.* fórma corpórea
CONFIGURAR, *v. a.* dar certa figura.
CONFIM, *adj.* 2 *gen.* confinante; ns, *pl.* limites.
CONFINANTE, *adj.* 2 *gen.* limitrophe.
CONFINAR, *v. n.* comarcar, visinhar.
CONFINIDADE, *s. f.* qualidade de confim. [ficação; prova.
CONFIRMAÇÃO, *s. f.* chrisma; ratifi-
CONFIRMADOR, A, CONFIRMANTE, *s.* o, a que confirma.
CONFIRMAR, *v. a.* revalidar (o approvado); chrismar.
CONFIRMATIVO, A, CONFIRMATÓRIO, A, *adj.* que confirma.
CONFISCAÇÃO, *s. f.* o confiscar.
CONFISCAR, *v. a.* adjudicar ao fisco (bens, etc.). [ser confiscado, a.
CONFISCAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde
CONFISSÃO, *s. f.* declaração (do sabido ou peccados). [occasião.
CONFITA, *s. f.* (A certa—, chegada a
CONFITEIRO, V. *Confeiteiro.*
CONFITENTE, V. *Confesso.* [dio.
CONFLAGRAÇÃO, *s. f.* grande incên-
CONFLICTO, *s. m.* choque, combate.
CONFLUÊNCIA, *s. f.* juncção (de rios).
CONFLUENTE, *adj.* 2 *gen.* com confluência. [mais rios a outro).
CONFLUIR, *v. n.* unir-se (um ou
CONFORMAÇÃO, *s. f.* figura (d'alguma cousa); conformidade.
CONFORMAR, *v. a.* volver conforme; fazer-se resigne; conciliar; *v. n.* convir. [voluntario.
CONFORMAR-SE, *v. r.* sujeitar-se
CONFORME, *adj.* 2 *gen.* similhante; do mesmo parecer; resignado, a.
CONFORMIDADE, *s. f.* similhança; concordia; symetria; resignação.
CONFORTAÇÃO, V. *Confôrto.*
CONFORTADOR, A, *adj.* que conforta.
CONFORTAR, *v. a.* alentar; (fig.) consolar. [ta.
CONFORTATIVO, A, *adj.* que confor-
CONFÔRTO, *s. m.* allívio; (fig.) remedio. [ria; collega.
CONFRADE, *s. m.* irmão de confra-
CONFRAGOSO, A, *adj.* escabroso, a, rude. [gimento, quebrar.
CONFRANGER, *v. a.* causar confran-
CONFRANGER-SE, *v. r.* torcer-se (com dôr, etc.).
CONFRANGIMENTO, *s. m.* contracção dolorosa; (fig.) acanhamento.
CONFRARIA, *s. f.* irmandade; companhia. [confraternidade).
CONFRATERNAR, *v. a.* unir (em
CONFRATERNIDADE, *s. f.* união fraterna. [mente.
CONFRATERNIZAR, *v. a.* obrar irmã-
CONFREIRE, *s. m.* comirmão (d'ordem militar). [frontar.
CONFRONTAÇÃO, *s. f.* acto de con-
CONFRONTADOR, A, *s.* o, a que confronta.
CONFRONTAR, *v. a.* frontear (duas cousas); cotejar; limitar; *v. n.* estar conforme.
CONFUGIR, *v. n.* fugir com outro.
CONFUNDIDOR, A, *adj.* que confunde.
CONFUNDIR, *v. a.* embaralhar; tomar uma cousa por outra; convencer. [turvar-se; humilhar-se.
CONFUNDIR-SE, *v. r.* envergonhar-se;
CONFUSÃO, *s. f.* desordem; (fig.) pejo.
CONFUSO, A, *adj.* sem ordem; duvidoso, a; perplexo, a.
CONFUTAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de confutar.

CONFUTADOR, A, *s.* o, a que confuta. [futar.
CONFUTAR, *v. a.* impugnar; re-
CONGEITO, V. *Conjectura.* [congelar.
CONGELAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de
CONGELAR, *v. a.* regelar; fazer unir moleculas (de algum liquido).
CONGELATIVO, A, *adj.* que congela.
CONGÉLIDO, A, *adj.* congelado, a.
CONGEMINAÇÃO, *s. f.* formação duplicada e simultânea. [genero.
CONGÉNERE, *adj.* 2 *gen.* do mesmo
CONGENIAL, *adj.* 2 *gen.* de genio idêntico. [de genio.
CONGENIALIDADE, *s. f.* identidade
CONGÉNITO, A, *adj.* gerado, a com outro. [(de humores, etc.).
CONGESTÃO, *s. f.* (med.) ajuntamento
CONGLOBAÇÃO, *s. f.* união de cousas (em globo, etc.).
CONGLOBADO, A, *adj.* (bot.) globoso, a.
CONGLOBAR, *v. a.* dar fórma de globo; amontoar. [rar.
CONGLOMERAÇÃO, *s. f.* o conglome-
CONGLOMERADO, A, *adj.* novellado, a; (bot.) composto, a e recomposto, a (espiga, etc.). [vêllo).
CONGLOMERAR, *v. a.* unir (em no-
CONGLUTINAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de conglutinar.
CONGLUTINAR, *v. a.* apegar, unir.
CONGLUTINATIVO, A, *adj.* com virtude de conglutinar. [tina.
CONGLUTINOSO, A, *adj.* que conglu-
CONGONHA, *s. f.* (bot.) herva brazilica.
CONGOSSA, *s. f.* (bot.) pervinca.
CONGOXA, *s. f.* angústia.
CONGOXAR, *v. a.* angustiar, vexar.
CONGOXOSO, A, *adj.* afflicto, a.
CONGRAÇAR, CONGRACIAR, *v. a.* restituir á amizade.
CONGRATULAÇÃO, *s. f.* parabens.
CONGRATULAR, *v. a.* felicitar.
CONGRATULATÓRIO, A, *adj.* que exprime congratulação. [ligiosa.
CONGREGAÇÃO, *s. f.* corporação re-
CONGREGADO, CONGREGANTE, CONGREGANISTA, *s. m.* membro (de congregação).
CONGREGAR, *v. a.* juntar, unir.
CONGRESSIONAL, *adj.* 2 *gen.* de congresso. [bléa; cópula.
CONGRESSO, *s. m.* junta; assem-
CONGRO, *s. m.* peixe.
CÔNGRUA, *s. f.* porção a ecclesiasticos (para mantença).
CONGRUÁRIO, A, *adj.* conveniente.
CONGRUÊNCIA, *s. f.* conveniencia; similhança. [niente.
CONGRUENTE, *adj.* 2 *gen.* conve-
CONGRUÍDADE, *s. f.* merito de côngruo. [tuno, a.
CÔNGRUO, A, *adj.* decente; oppor-
CONHECEDOR, A, *s.* o, a que bem conhece (as cousas). [dão.
CONHECENÇA, *s. f.* prémio; grati-
CONHECENTE, *adj.* 2 *gen.* que conhece (alguem).
CONHECER, *v. a.* perceber; vêr; copular; *v. n.* averiguar.
CONHECIDAMENTE, *adv.* claramente.
CONHECIDO, A, *adj.* e *s.* o, a que trata com outrem.
CONHECIMENTO, *s. m.* noção; trato (com alguem); mostra de gratidão; escrito (de divida, etc.). [conhecer.
CONHECIVEL, *adj.* 2 *gen.* facil de
CONHIRMÃO, V. *Coirmão.*
CONHO, *s. m.* penedo (n'um rio).
CÓNICO, A, *adj.* (geom.) com fórma de cone. [cas.
CONÍFERO, A, *adj.* com fructas cóni-
CONIMBRICENSE, *adj.* 2 *gen.* de Coimbra. [saros (de bico cónico).
CONIROSTROS, *s. m. pl.* (hist. nat.) pas-
CONJECÇÃO, V. *Cláusula.*
CONJECTURA, *s. f.* indício, suspeita.
CONJECTURADOR, A, CONJECTOR, A, *s.* o, a que conjectura. [jectura.
CONJECTURAL, *adj.* 2 *gen.* que con-
CONJECTURAR, *v. a.* fazer juizo provavel; suppor. [gar (um verbo).
CONJUGAÇÃO, *s. f.* (gram.) o conju-
CONJUGADO, A, *adj.* (bot.) cujo pecíolo se divide em dous (racimos, etc.).
CONJUGAL, *adj.* 2 *gen.* de conjuges.
CONJUGAR, *v. a.* (gram.) notar as inflexões e terminações dos verbos; conjecturar; unir duas cousas.

CONJUGE, *s.* 2 *gen.* marido ou mulher.
CONJUIZ, *s. m.* juiz com outro.
CONJUNÇÃO, CONJUNCÇÃO, *s. f.* concurrencia; ensejo; (med.) mênstruo; (astr.) encontro apparente (de dous planetas); (gram.) partícula (ata o sentido das orações).
CONJUNCTAR, V. *Convir.*
CONJUNCTIVO, A, *adj.* (gram.) que une os membros do período.
CONJUNCTO, A, *adj.* chegado, a.
CONJUNCTURA, *s. f.* opportunidade.
CONJUNTAR, *v. a.* ajuntar. [(do olho).
CONJUNTIVA, *s. f.* (anat.) membrana
CONJURA, CONJURAÇÃO, *s. f.* exorcismo; revólta.
CONJURADO, *s. m.* o que conjura.
CONJURAR, *v. a.* inspirar; supplicar; exorcizar. [conjuração.
CONJURATÓRIO, A, *adj.* que contem
CONJURO, *s. m.* esconjuro; imprecação mágica. [luio).
CONLUIAR, *v. a.* fraudar (por con-
CONLUIAR-SE, *v. r.* fazer conluio.
CONLUIO, *s. m.* collusão; (fig.) engano. [pessoa.
CONNATO, A, *adj.* nascido, a co'a
CONNATURAL, *adj.* 2 *gen.* conforme á natureza. [dade de natural.
CONNATURALIZAR, *v. a.* dar a quali-
CONNEXÃO, *s. f.* coherencia.
CONNEXIDADE, *s. f.* cousa connexa.
CONNEXIVO, A, *adj.* que causa ou dá connexão.
CONNEXO, A, *adj.* com connexão.
CONNIVENCIA, *s. f.* complicidade.
CONNIVENTE, *adj.* 2 *gen.* dissimulado, a.
CON' O, *por* com o. [cone.
CONNOÍDE, *adj.* 2 *gen.* similhante a
CONNOTAÇÃO, *s. f.* relação.
CONNÚBIO, V. *Matrimonio.*
CONQUEIRO, *s. m.* fabricante de concas.
CONQUISTA, CONQUISTAÇÃO, *s. f.* acto de conquistar; acquisação (por armas); paiz conquistado. [quistou.
CONQUISTADOR, A, *s.* o, a que con-
CONQUISTAR, *v. a.* subjugar; (fig.) conseguir.
CONSABEDOR, A, *adj.* que sabe com outro.
CONSAGRAÇÃO, *s. f.* acto de consagrar; dedicação (a Deos). [gra.
CONSAGRADOR, A, *s.* o, a que consa-
CONSAGRAMENTO, *s. m.* (ant.) juramento sôbre a hostia. [gra outro).
CONSAGRANTE, *s. m.* e *adj.* Bispo (sa-
CONSAGRAR, *v. a.* dizer as palavras da consagração (na missa); dedicar. [(parente).
CONSANGUÍNEO, A, *adj.* por sangue
CONSANGUÍNIDADE, *s. f.* parentesco (por sangue).
CONSARCINAR, V. *Coser.*
CONSCIÊNCIA, *s. f.* senso intimo; escrupulo: probidade. [ciência.
CONSCIENCIOSO, A, *adj.* de cons-
CÔNSCIO, A, *adj.* que se conhece ou tem consciência. [alistamento.
CONSCRIPÇÃO, *s. f.* censo; (mil.)
CONSCRIPTO, *s. m.* (mil.) recruta.
CONSECRANTE, V. *Consagrante.*
CONSECRATIVO, A, *adj.* com poder e efficacia de consagrar.
CONSECRATÓRIO, A, *adj.* tocante á sagração (de Bispo, etc.).
CONSECUÇÃO, *s. f.* conseguimento.
CONSECUTIVO, A, *adj.* que segue outro. [de conseguir.
CONSEGUIMENTO, *s. m.* acto e effeito
CONSEGUINTE, *adj.* 2 *gen.* consequente. [tar.
CONSEGUIR, *v. a.* alcançar; (fig.) acer-
CONSELHA, *s. f.* fábula.
CONSELHAR, etc., V. *Aconselhar, etc.*
CONSELHEIRO, A, CONSELHADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que aconselha; titulo (de magistrado).
CONSELHO, *s. m.* aviso; intento; junta (de conselheiros); casa onde se reunem.
CONSÉLOS, V. *Conchellos.*
CONSENSIAL, *adj.* 2 *gen.* em que ha consentimento. [sente.
CONSENSIENTE, *adj.* 2 *gen.* que con-
CONSENSO, *s. m.* consentimento.
CONSENTÂNEO, A, *adj.* conforme
CONSENTIDOR, A, *adj.* que consente.
CONSENTIMENTO, *s. m.* approvação.

CONSENTIR, *v. a.* assentir; permittir; tolerar; dissimular; conceder.
CONSEQUENCIA, *s. f.* inferencia; effeito; importancia.
CONSEQUENTE, *adj.* 2 *gen.* que se segue e deduz; importante.
CONSERVA, *s. f.* fructas, etc. (em calda); companhia.
CONSERVAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de conservar.
CONSERVADOR, A, *s.* o, a que conserva; protector, a; magistrado (defende direitos, etc.).
CONSERVAR, *v. a.* guardar; livrar (de corrupção). [servar.
CONSERVATIVO, A, *adj.* util a con-
CONSERVATÓRIA, s. *f.* juizo do conservador.
CONSERVATÓRIO, *s. m.* lugar, etc. (para conservar-se alguma cousa); a, *adj.* que conserva.
CONSERVEIRO, A, *s.* o, a que faz e vende conservas.
CONSERVO, *s. m.* servo com outro.
CONSESSO, *s. m.* concilio.
CONSIDERAÇÃO, *s. f.* ponderação; importancia; reflexão.
CONSIDERADO, A, *adj.* atilado, a; estimado, a; meditado, a. [dera.
CONSIDERADO, A, *s.* o, a que consi-
CONSIDERAR, *v. a.* reflectir; estimar. [de consideração; importante.
CONSIDERAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a
CONSIGNAÇÃO, *s. f.* acto de consignar.
CONSIGNANTE, *s. m.* o que consignou.
CONSIGNAR, *v. a.* (com.) depor dinheiro; enviar fazendas (a um correspondente).
CONSIGNATÁRIO, *s. m.* (com.) o que recebe a cousa consignada.
CONSIGNIFICAR, *v. a.* significar juntamente.
CONSIGUIDOURO, A, *adj.* obtivel.
CONSIRAR, etc., V. *Considerar, etc.*
CONSISTENCIA, *s. f.* estado; permanencia; solidez. [siste; firme.
CONSISTENTE, *adj.* 2 *gen.* que con-
CONSISTIR, *v. n.* estar fundado; depender. [sistório.
CONSISTORIAL, *adj.* 2 *gen.* de con-
CONSISTÓRIO, *s. m.* junta ecclesiastica; assembleia.
CONSOADA, *s. f.* collação.
CONSOANTE, *s. m.* (poes.) rima (sôa com outra).
CONSOAR, *v. a.* e *n.* tomar collação.
CONSOCIAR, V. *Associar.*
CONSÓCIO, *s. m.* sócio com outro.
CONSOGRAR, *v. n.* alliar-se (por casamentos reciprocos).
CONSOGRO, A, *s.* paes de casados (com mútua relação).
CONSOLAÇÃO, *s. f.* allivio; satisfação.
CONSOLAÇÃOZINHA, *s. f. dim.* de Consolação. [consola.
CONSOLADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que
CONSOLAR, *v. a.* adoçar, mitigar (a pena); confortar.
CONSOLATÓRIO, A, CONSOLATIVO, A, *adj.* que consola.
CONSOLAVEL, *adj.* 2 *gen.* que consola.
CONSOLDA, *s. f.* (bot.) herva. [dar.
CONSOLIDAÇÃO, *s. f.* acto de consoli-
CONSOLIDANTE, *adj.* que consolida.
CONSOLIDAR, *v. a.* fortalecer; (com.) converter em juro perpétuo (interesses, etc.). [de consolidar.
CONSOLIDATIVO, A, *adj.* com virtude
CONSÔLO, V. *Consolação.*
CONSONÂNCIA, *s. f.* (mus.) melodia; (fig.) proporção.
CONSONANTE, *adj.* 2 *gen.* (mus.) cônsono, a, harmónico, a. [nância.
CONSONAR, *v. n.* (mus.) ter conso-
CÔNSONO, A, *adj.* (mus.) acorde.
CONSORCIAR, *v. n.* formar consórcio.
CONSÓRCIO, *s. m.* companhia (entre consortes); conversa; (fig.) união.
CONSORTE, *s.* companheiro, a (na sorte); esposo, esposa. [ça, vista.
CONSPECTO, CONSPEITO, *s. m.* presen-
CONSPICUÍDADE, *s. f.* o ser conspícuo, a. [vel.
CONSPÍCUO, A, *adj.* illustre, visi-
CONSPIRAÇÃO, *s. f.* conjuração; trama; partido. [*adj.* o que conspira.
CONSPIRADOR, CONSPIRANTE, *s.* e
CONSPIRAR, *v. n.* conjurar-se; (fig.) concorrer; convir.
CONSPURCAR, *v. a.* inficionar.

CONSTÂNCIA, *s. f.* firmeza.
CONSTANTE, *adv.* perseverante; (fig.) intrepido, a.
CONSTAR, *v. n.* ser certo, composto.
CONSTELLAÇÃO, *s. f.* (astr.) aggregado (d'estrellas). [trellas.
CONSTELLADO, A, *adj.* ornado, a d'es-
CONSTERNAÇÃO, *s. f.* afflicção; apêrto.
CONSTERNADOR, A, CONSTERNANTE, *adj.* que consterna. [lentar.
CONSTERNAR, *v. a.* agoniar; desa-
CONSTIPAÇÃO, *s. f.* (med.) o apêrto (do ventre). [tipação.
CONSTIPAR, *v. a.* (med.) causar cons-
CONSTITUCIONAL, *adj.* 2 *gen.* da, ou conforme á constituição.
CONSTITUCIONALIDADE, *s. f.* qualidade do que é constitucional.
CONSTITUENTE, V. *Constituinte.*
CONSTITUÍÇÃO, *s. f.* lei fundamental; (fig.) indole.
CONSTITUINTE, *adj.* 2 *gen.* que constitue; *s. m.* (for.) cliente. [sistir.
CONSTITUIR, *v. a.* ordenar; fazer con-
CONSTITUIR-SE, *v. r.* arrogar-se (a qualidade de...). [tue.
CONSTITUTIVO, A, *adj.* que consti-
CONSTRANGEDOR, A, *s.* o, a que constrange. [lentar.
CONSTRANGER, *v. a.* obrigar, vio-
CONSTRANGIMENTO, *s. m.* violencia.
CONSTRICÇÃO, *s. f.* apêrto.
CONSTRICTIVO, A, *adj.* que tende a constranger. [tante (musculo).
CONSTRICTOR, *adj. m.* (anat.) aper-
CONSTRINGENTE, *adj.* 2 *gen.* que constringe.
CONSTRINGIR, *v. a.* apertar.
CONSTRUCÇÃO, CONSTRUÍÇÃO, *s. f.* acto e effeito de construir; (gram.) recta disposição (das partes da oração); architectura-naval.
CONSTRUCTOR, *s. m.* o que constróe.
CONSTRUCTURA, *s. f.* traça (d'edificio).
CONSTRUIR, *v. a.* edificar; (gram.) collocar (a phrase); traduzir (litteralmente).
CONSUBSTANCIAÇÃO, *s. f.* união de dous corpos (n'uma substância).
CONSUBSTANCIAL, *adj.* 2 *gen.* da mesma substância.
CONSUBSTANCIALIDADE, *s. f.* identidade de substância. [do, a.
CONSUETUDINÁRIO, A, *adj.* costuma-
CONSUL, *s. m.* (ant.) magistrado romano; commissario (enviado pelas nações aos portos, capitaes, etc.).
CONSULADO, *s. m.* dignidade, emprêgo de consul.
CONSULAR, *adj.* 2 *gen.* de consul.
CONSULTA, CONSULTAÇÃO, *s. f.* deliberação; (for.) parecer; proposta escrita. [recer.
CONSULTADOR, *s. m.* o que dá pa-
CONSULTANTE, *adj.* 2 *gen.* o, a que se consulta.
CONSULTAR, *v. a.* pedir conselho; deliberar; examinar.
CONSULTIVO, A, *adj.* sôbre o que se consulta.
CONSULTOR, *s. m.* o que é consultado.
CONSUMIÇÃO, *s. f.* acto e effeito de consumir; (fig.) mortificação.
CONSUMIDOR, A, *adj.* devorador, a; (fig.) affligidor, a. [reprimir.
CONSUMIR, *v. a.* dissipar; enfadar;
CONSUMIR-SE, *v. r.* finar-se; atormentar-se. [fim.
CONSUMMAÇÃO, *s. f.* consumo; (fig.)
CONSUMMADO, A, *adj.* perfeito, a.
CONSUMMADOR, A, *s.* o, a que consumma. [feiçoar.
CONSUMMAR, *v. a.* acabar, aper-
CONSUMMO, *s. m.* gasto (de generos); exportação.
CONSUMPÇÃO, *s. f.* o consumir; (med.) tísica; (fig.) attenuação.
CONSUMPTIVO, A, *adj.* que consume.
CONTA, *s. f.* cálculo; estima; narrativa; *s. pl.* rosario, etc.
CONTABILIDADE, *s. f.* sciencia de contar; arrumação (de contas).
CONTACTO, *s. m.* acto de se tocarem (os corpos).
CONTADOR, *s. m.* calculador; narrador; armario; (ant.) official da fazenda-real. [va a contadores.
CONTADORÍA, *s. f.* repartição relati-
CONTAGIÃO, *s. f.* epidemia.

CONTAGIAR, *v. a.* pegar molestia contagiosa.[(fig.) o que corrompe.
CONTÁGIO, *s. m.* pestilência; gafeira;
CONTAGIOSO, A, *adj.* pegadiço, a; pestífero, a; (fig.) o que estraga (costumes).
CONTAMINAÇÃO, *s. f.* o contaminar.
CONTAMINADOR, A, *adj.* que contamina. [perverter.
CONTAMINAR, *v. a.* inficionar; (fig.)
CONTANTE, *s. m.* dinheiro corrente.
CONTAR, *v, a.* calcular; narrar.
CONTECER, etc., V. *Acontecer, etc.*
CONTEIRA, *s. f.* ponta metallica (na bainha da espada, etc.); (artilh.) rasto (do canhão).
CONTEIRO, *s. m.* o que faz e vende contas (de rezar).
CONTEMPLAÇÃO, *s. f.* consideração; obséquio; meditação. [templa.
CONTEMPLADOR, A, *s.* o, a que con-
CONTEMPLAR, *v. a.* fictar a vista; meditar; comprazer. [vo, a.
CONTEMPLATIVO, A, *adj.* meditati-
CONTEMPORANEIDADE, *s. f.* o ser contemporâneo. [com outro.
CONTEMPORÂNEO, A, *adj.* existente
CONTEMPORIZADOR, A, *s.* o, a que contemporiza.
CONTEMPORIZAR, *v. n.* accommodar-se (ao tempo); condescender; ceder. [vel.
CONTEMPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* desprezi-
CONTENÇA, V. *Movel.* [dade.
CONTENÇÃO, *s. f.* contenda; activi-
CONTENCIOSO, A, *adj.* litigioso, a; (fig.) incerto, a.
CONTENDA, *s. f.* disputa; peleja; luta.
CONTENDEDOR, V. *Contendor.*
CONTENDER, *v. n.* renhir; entender; (fig.) disputar.
CONTENDOR, *s. m.* (for.) o que contende (com outro); (fig.) disputador; adversario.
CONTENENÇA, CONTINENCIA, *s. f.* rosto; cortezia; modestia.
CONTENSÃO, *s. f.* grande esfôrço (em superar difficuldades, etc.).
CONTENTAMENTO, *s. f.* satisfação; alegria.
CONTENTAR, *v. a.* agradar; satisfazer.
CONTENTE, *adj.* 2 *gen.* alegre.
CONTENTO, *s. m.* gôzo, satisfação.
CONTENTOR, V. *Contendor.* [rar.
CONTER, *v. a.* incluir; (fig.) mode-
CONTER-SE, *v. r.* abster-se.
CONTÉRMINO, A, *adj.* adjacente.
CONTERRÂNEO, A, *adj.* compatriota.
CONTESTAÇÃO, *s. f.* acto de contestar; (fig.) contenda. [tigante.
CONTESTANTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (for.) li-
CONTESTAR, *v. a.* testificar (o que outros disserão): confirmar; (for.) controverter; (fig.) refutar; *v. n.* convir. [contestar-se.
CONTESTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde
CONTESTE, *adj.* 2 *gen.* (for.) que diz o mesmo que outra testamunha.
CONTEÚDO, *s. m.* o contido (em escriptura, etc.).
CONTEXTO, *s. m.* tecido (de razões); serie (do discurso, etc.).
CONTEXTUAR, *v. a.* tecer o contexto.
CONTEXTURA, *s. f.* união das partes d'um todo; configuração humana; (fig.) theor.
CONTIA, V. *Quantia.* [dous objectos).
CONTIGUIDADE, *s. f.* vizinhança (de
CONTÍGUO, A, *adj.* proximo, a.
CONTINÊNCIA, *s. f.* temperança; (mil.) cortezia (co'a espada, etc.); gesto; rosto. [nente.
CONTINENTAL, *adj.* 2 *gen.* do conti-
CONTINENTE, *s. m.* (geogr.) terra firme; boa postura; ar (do semblante); *adj.* 2 *gen.* que pratica a continência. [mo instante.
CONTINENTI, *adj.* (Em —, no mes-
CONTINGÊNCIA, s. *f.* acaso, successo fortuito. [certo, a.
CONTINGENTE, *adj.* 2 *gen.* casual, in-
CONTINHA, *s. f. dim.* conta pouco importante ou pequena.
CONTINO, V. *Contínuo.* [monomania.
CONTÍNUA, *s. f.* palavras doudas;
CONTINUAÇÃO, *s. f.* progressão; successão de dura.
CONTINUADO, A, *adj.* frequentado, a.
CONTINUADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que continúa.

CONTINUAMENTO, V. *Continuação.*
CONTINUAR, *v. a.* proseguir; frequentar; *v. n.* durar.
CONTINUÍDADE, *s. f.* união (das partes do contínuo).
CONTÍNUO, A, *s. m.* o que serve sempre ou frequenta; a, *adj.* assíduo, a.
CONTO, *s. m.* número; milhão; ponta (da lança, etc.); novella, etc.
CONTOADA, *s. f.* golpe (co'o conto da lança). [fazer gyrar.
CONTORNEAR, CONTORNEIAR, *v. a.*
CONTÔRNO, *s. m.* âmbito, circuito; (pint.) linha (marca a fórma da figura, etc.); *pl.* arrabaldes.
CONTORSÃO, *s. f.* torcedura; postura forçada.
CONTRA, *prep.* denota opposição; *s.* réplica; cousa que se oppõe.
CONTRA-ABERTURA, *s. f.* (cir.) fractura (do osso do crâneo).
CONTRA-ABÍTAS, *s. f. pl.* (mar.) curvas (segúrão as abítas).
CONTRA-ALMIRANTE, *s. m.* (mar.) terceiro official da armada.
CONTRA-ALTO, V. *Contralto.*
CONTRA-APROCHES, *s. m. pl.* (fort.) obra (balda os aproches).
CONTRA-ARMINHOS, *s. m. pl.* (braz.) campo negro salpicado de branco.
CONTRA-ATAQUES, *s. m. pl.* (fort.) tranqueiras.
CONTRA-BAIXO, *s. m.* (mus.) voz mais cheia que o baixo; musico que canta n'essa voz. [compensar.
CONTRABALANÇAR, *v. a.* equilibrar;
CONTRA-BALUARTE, *s. m.* (fort.) contra-bastião. [trabando.
CONTRABANDIAR, *v. a.* fazer con-
CONTRABANDISTA, *s.* o, a que vive de contrabando.
CONTRABANDO, *s. m.* fazenda prohibida; seu tráfico.
CONTRABATERIA, *s, f.* (fort.) bateria opposta a outra.
CONTRABRAÇO, *s. m.* (mar.) cabo (da vêrga).
CONTRACADASTE, *s. m.* (mar.) parte do navio (como cadaste).
CONTRACAMBIAR, *v. a.* dar em troca.
CONTRACÂMBIO, *s. m.* recâmbio.
CONTRACAVA, *s. f.* (fort.) cava (suppre a entulhada).
CONTRACÇÃO, *s f.* encolhimento (dos nervos, etc.); (gram.) suppressão (de lettras ou syllabas).
CONTRACÉDULA, *s. f.* cédula (revoga outra anterior).
CONTRACIFRA, *s. f.* chave (para decifrar alguma cifra).
CONTRACOSTA, *s. f.* (geogr.) costa opposta a outra.
CONTRACOTICADO, A, *adj.* (braz.) com cotica da esquerda á direita.
CONTRACTIL, *adj.* 2 *gen.* contrahivel. [contrahente.
CONTRACTILIDADE, *s. f.* propriedade
CONTRACTIVEL, V. *Contractil.* [lher.
CONTRACTIVO, A, *adj.* que faz enco-
CONTRACTO, A, *adj.* (gram.) em que ha contracção. [cunho.
CONTRACUNHAR, *v. a.* pôr segundo
CONTRADANÇA, *s. f.* dança (com muitos pares). [danças.
CONTRADANÇAR, *v. n.* dançar contra-
CONTRADICÇÃO, *s. f.* acto e effeito de contradizer ou contradizer-se; contrariedade. [(duas cousas).
CONTRADISTINGUIR, *v. a.* differençar
CONTRADITA, CONTRADICTA, *s. f.* (for.) allegação em contrário.
CONTRADITAR, CONTRADICTAR, *v. a.* fazer, pôr contraditas. [tradiz.
CONTRADITOR, A, *s.* o, a que con-
CONTRADITÓRIA, *s. f.* proposição contrária a outra.
CONTRADIZER, *v. a.* dizer o contrario; *v. n.* impugnar.
CONTRAEMBUSCADA, *s. f.* (mil.) emboscada opposta a outra.
CONTRAESCOTA, *s. f.* (mar.) refôrço (da escota).
CONTRAESCRITURA, *s. f.* (for.) acto secreto (derroga o acto público).
CONTRAESTAI, *s. m.* (mar.) refôrço (do estai). [contrafaz.
CONTRAFAÇÃO, *s. f.* fraude que
CONTRAFAIXA, *s. f.* (braz.) faixa dividida em duas.
CONTRAFAIXADO, A, *adj.* (braz.)

partido com faixas de côres várias (escudo).

CONTRAFAZEDOR, A, *s.* arremedador, a.

CONTRAFAZER, *v. a.* remedar; fingir; falsificar.

CONTRAFEITO, A, *adj.* remedado, a; falsificado, a; (fig.) forçado, a.

CONTRAFLOREADO, A, *adj.* (braz.) com florões alternos (escudo).

CONTRAFORTE, *s. m.* (sap.) fôrro (sôbre a costura); (fort.) barbaçã (na parede).

CONTRAFÔSSO, *s. m.* (for.) cava que cerca a esplanada.

CONTRAFUGA, *s. f.* (mus.) fuga (em ordem inversa).

CONTRAGE, *s. f.* raio de roda (nas moendas de canna).

CONTRAGUARDA, *s. f.* (fort.) reparo (ante um bastião).

CONTRAGUIA, *s.* o que rege a dança (em contraposição ao guia).

CONTRAHENTE, *adj.* 2 *gen.* celebrante de contrato ou que contrahe matrimonio.

CONTRAHERVA, *s. f.* (bot.) planta.

CONTRAHIR, *v. a.* grangear; celebrar; contrato; fazer; apertar.

CONTRAINDICAÇÃO, *s. f.* indicação contrária.

CONTRAIRO, V. *Contrário.*

CONTRAINDICAR, *v. a.* indicar o contrário.

CONTRALIGA, *s. f.* liga opposta a outra.

CONTRALTO, *s. m.* (mus.) voz (entre tiple e tenor); o que canta (n'essa voz).

CONTRALUZ, *s. f.* luz opposta.

CONTRAMALHA, *s. f.* malha dobre.

CONTRAMALHAR, *v. a.* fazer malhas dobradas.

CONTRAMANDADO, *s. m.* contraordem.

CONTRAMANDAR, *v. a.* revogar (a ordem dada).

CONTRAMARCA, *s. f.* segunda marca.

CONTRAMARCAR, *v. a.* pôr contramarca.

CONTRAMARCHA, *s. f.* (mil.) marcha opposta a outra.

CONTRAMARCHAR, *v. n.* (mil.) fazer contramarcha.

CONTRAMESTRE, *s. m.* (mar.) official de navio.

CONTRAMEZENA, *s. f.* (mar.) mastro (junto á pôppa).

CONTRAMINA, *s. f.* (mil.) mina opposta (á do inimigo).

CONTRAMINAR, *v. a.* (mil.) fazer contramina; (fig.) baldar.

CONTRAMUDAÇÃO, V. *Troca.*

CONTRAMURALHA, V. *Contramuro.*

CONTRAMURAR, *v. a.* fortificar (com contramuro).

CONTRAMURO, *s. m.* muro que se junta a outro.

CONTRANITENCIA, *s. f.* (phys.) reacção.

CONTRANITENTE, *adj.* 2 *gen.* (phys.) que forceja contra.

CONTRAORDEM, *s. f.* ordem em contrário.

CONTRAORDENAR, V. *Contramandar.*

CONTRAPALADO, A, *adj.* (braz.) com palos oppostos.

CONTRAPARENTE, *s.* parente por affinidade.

CONTRAPARTE, *s. f.* (mus.) parte opposta a outra.

CONTRAPASSO, *s. m.* passo (para o lado opposto).

CONTRAPEÇONHA, *s. f.* contraveneno.

CONTRAPÊLLO, *s. m.* avesso do pêllo.

CONTRAPESAR, *v. a.* pôr contrapêso; (fig.) equilibrar.

CONTRAPÊSO, *s. m.* pêso (contrabalança outro); pedaço junto ao todo; (fig.) desconto; o equilibrante.

CONTRAPILASTRA, *s. f.* (arch.) pilastra (em frente d'outra).

CONTRAPONTEAR, *v. a.* (mus.) lançar o contraponto.

CONTRAPONTISTA, *s.* 2 *gen.* (mus.) o, a que sabe contraponto.

CONTRAPONTO, *s. m.* (mus.) consonancia (de vozes contrapostas).

CONTRAPÔR, *v. a.* pôr em frente; (fig.) fazer símile; refutar.

CONTRAPOSIÇÃO, *s. f.* opposição.

CONTRAPOSTA, V. *Contraposição.*

CONTRAPROVA, *s. f.* prova dada (para impugnar); (impr.) segunda prova.

CONTRAPROVAR, *v. a.* tirar contraprova.

CONTRAPUNHO, *s. m.* (mar.) cabo (na ponta da vela).

CONTRAQUILHA, *s. f.* (mar.) peça de páo (cobre a quilha).

CONTRARANCHO, *s. m.* partido opposto.

CONTRARÉPLICA, *s. f.* réplica (contra quem replicou).
CONTRAREVOLUÇÃO, *s. f.* revolução (desfaz outra).
CONTRARIADOR, A, *s.* contradictor, a.
CONTRARIAR, *v. a.* oppor-se; (fig.) estorvar; repugnar; refutar.
CONTRARIAR-SE, *v. r.* desdizer-se.
CONTRARIEDADE, *s. f.* opposição; estôrvo.
CONTRÁRIO, A, *s.* inimigo, a; *adj.* nocivo, a; repugnante.
CONTRARONDA, V. *Sobreronda.*
CONTRAROTURA, *s. f.* quebradura (opposta a outra); *adj.* 2 *gen.* (med.) contra as quebraduras.
CONTRASCARPA, *s. f.* (fort.) declive da muralha (no fôsso).
CONTRASÉDULA, V. *Contracédula.*
CONTRASELLAR, *v. a.* pôr contrasêllo.
CONTRASÊLLO, *s. m.* sêllosinho (ao lado do grande).
CONTRASENHA, *s. f.* (mil.) o santo; signal (com outro).
CONTRASIGNAL, *s. m.* (mil.) contrasenha; (fig.) disfarce.
CONTRASTAR, *v. a.* contrariar; tocar (a prata); (fig.) oppor-se (a inimigo); *v. n.* fazer contraste.
CONTRASTE, *s. m.* resistencia; contenda; réplica; (mar.) tempo contrário; (pint. arch.) opposição (entre côres); caracter (das figuras, etc.); avaliador (de ouro, etc.); censor.
CONTRASTEAR, V. *Contrastar.*
CONTRATA, *s. f.* (mil.) ajuste que faz um musico (de servir n'um regimento, etc.).
CONTRATAÇÃO, *s. f.* contrato mercantil.
CONTRATADOR, *s. m.* o que contrata em mercancias, ou arrendou contrato.
CONTRATANTE, *adj.* 2 *gen.* (dipl.) que celebra tratado.
CONTRATAR, CONTRACTAR, *v. a.* fazer contrato, etc.
CONTRATEMPO, *s. m.* estôrvo; infortunio.
CONTRATO, CONTRACTO, *s. m.* ajuste, negócio (arremata-se por estanque).
CONTRAVALLAÇÃO, *s. f.* (fort.) linha de defeza.
CONTRAVALLAR, *v. a.* (fort.) munir de contravallações.
CONTRAVEIRADO, A, *adj.* (braz.) com veiros oppostos.
CONTRAVENÇÃO, *s. f.* transgressão (do mandado).
CONTRAVENENO, *s. m.* (med.) remédio (contra o veneno).
CONTRAVENIENTE, *s. m.* infractor.
CONTRAVENTO, *s. m.* parte d'onde venta; (mar.) tempo contrário; tapume externo (nas vidraças, etc.).
CONTRAVENTOR, *s. m.* infractor.
CONTRAVERGENTE, V. *Convergente.*
CONTRAVERSÃO, *s. f.* (for.) applicação (contra a lei).
CONTRAVERTER, *v. a.* voltar em direcção opposta; (fig.) mudar (ao contrário).
CONTRAVIDRAÇA, *s. f.* segunda vidraça.
CONTRAVIR, *v. n.* (for.) obrar contra as leis ou mandado; oppor-se.
CONTRIBUÍÇÃO, *s. f.* acto de contribuir; o com que se contribue.
CONTRIBUÍDOR, A, *s.* o, a que contribue.
CONTRIBUINTE, *s.* 2 *gen.* pessoa que contribue.
CONTRIBUIR, *v. n.* dar cada um alguma cousa para o total; cooperar.
CONTRIBUTÁRIO, *s. m.* o que paga com outros algum tributo.
CONTRIBUTIVO, A, *adj.* da contribuição.
CONTRIÇÃO, *s. f.* attrição.
CONTRISTADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que contrista.
CONTRISTAR, *v. a.* entristecer.
CONTRITO, A, *adj.* que tem contrição.
CONTROVÉRSIA, *s. f.* altercação.
CONTROVERSISTA, *s. m.* o que se occupa de controvérsia.
CONTROVERSO, A, *adj.* com controvérsia; disputado, a.
CONTROVERTER, *v. a.* objectar.
CONTUBÉRNIO, *s. m.* habitação com outrem (talvez illícita).
CONTUDO, COMTUDO, *adv.* e *conj.* todavia.
CONTUMÁCIA, *s. f.* tenacidade (em erro); persistencia; (fig.) rebeldia.
CONTUMAZ, *adj.* 2 *gen.* tenaz (em erro); (for.) não comparecente.
CONTUMÉLIA, *s. f.* affronta.
CONTUMELIOSO, A, *adj.* injurioso, a.

CONTUNDENTE, *adj.* 2 *gen.* pizante; que contusa. [zer contusão.
CONTUNDIR, *v. a.* (pharm.) moer; fa-
CONTURBAÇÃO, *s. f.* perturbação.
CONTURBAR, *v. a.* perturbar. [turba.
CONTURBATIVO, A, *adj.* que con-
CONTUSÃO, *s. f.* pizadura. [zado, a.
CONTUSO, A, *adj.* com contusão; pi-
CONTUTOR, A, *s.* tutor, a com outro.
CONVALESCENÇA, *s. f.* melhoras.
CONVALESCENTE, *s.* 2 *gen.* o, a que se vai restabelecendo.
CONVALESCER, *v. n.* restabelecer-se.
CONVALIDAÇÃO, *s. f.* confirmação,
CONVALLES, *s. m. pl.* valles (cingidos d'outeiros).
CONVELLIR, *v. a.* desarraigar.
CONVENÇA, V. *Convenção.* [proposta.
CONVENÇÃO, *s. f.* ajuste; (for.) acção
CONVENCER, *v. a.* confutar; persuadir.
CONVENCIMENTO, V. *Convicção.*
CONVENCIONAL, *adj.* 2 *gen.* feito, a com convenções.
CONVENCIONAR, *v. a.* pactear.
CONVENCIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde ser convencido, a. [ça.
CONVENIÊNCIA, *s. f.* lucro; similhan-
CONVENIENCIOSO, V. *Interesseiro.*
CONVENIENTE, *adj.* 2 *gen.* que convem; util; opportuno, a.
CONVENIO, *s. m.* ajuste, convenção.
CONVENTICULAR, *adj.* 2 *gen.* de conventículo.
CONVENTÍCULO, *s. m.* junta secreta.
CONVENTO, *s. m.* mosteiro; (fig.) clausura.
CONVENTUAL, *adj.* 2 *gen.* de convento ou que n'elle assiste.
CONVENTUALIDADE, *s. f.* morada (em convento).
CONVERGÊNCIA, *s. f.* direcção de linhas ou raios (a um ponto).
CONVERGENTE, *adj.* 2 *gen.* com inclinação mútua.
CONVERGER, CONVERGIR, *v. n.* inclinarem-se mutuamente (os raios, etc.).
CONVERSA, *s. f.* mulher recolhida (em communidade); conversação.
CONVERSAÇÃO, *s. f.* colloquio; (fig.) communicação.
CONVERSADOR, A, CONVERSANTE, *adj.* que gosta de conversar.
CONVERSÃO, *s. f.* acto e effeito de converter ou converter-se; (fig.) mudança (de má para boa vida); (mil.) vólta da fronte para o flanco.
CONVERSAR, *v. a.* e *n.* fallar (com alguem); (fig.) tratar familiarmente.
CONVERSATIVO, V. *Conversavel.*
CONVERSAVEL, *adj.* 2 *gen.* tratavel.
CONVERSIVEL, *adj.* 2 *gen.* convertivel.
CONVERSIVO, A, *adj.* com vontade de converter.
CONVERSO, A, *adj.* convertido, a; tornadiço, a; *s. m.* frade leigo.
CONVERTEDOR, A, *s.* o, a que converte. [voltar.
CONVERTER, *v. a.* reformar; mudar;
CONVERTIMENTO, V. *Conversão.*
CONVERTIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde converter-se.
CONVÉS, *s. m.* (mar.) ponte (do navio).
CONVEXAÇÃO, *s. f.* vexame.
CONVEXIDADE, *s. f.* curvatura.
CONVEXO, A, *adj.* arqueado, a (para fóra); *s. m.* convexidade.
CONVICÇÃO, *s. f.* prova; persuação.
CONVÍCIO, *s. m.* injuria (de palavra).
CONVICIOSO, A, *adj.* que diz convicios. [trato.
CONVICTO, A, *adj.* convencido, a; *s. m.*
CONVIDADO, A, *s.* o, a que recebe o convite.
CONVIDADOR, A, CONVIDANTE, *s.* o, a que gosta de convidar.
CONVIDAR, *v. a.* pedir a alguem que venha jantar, etc.; acarear.
CONVINCENTE, *adj.* 2 *gen.* que convence.
CONVINHAVEL, V. *Conveniente.*
CONVIR, *v. n.* ser conveniente; ajustar; concordar (em voto, etc.).
CONVITE, *s. m.* acto e effeito de convidar; banquete.
CONVIVA, *s. m.* o convidado (a festim).
CONVIVAL, *adj.* de convite.
CONVIVÊNCIA, *s. f.* o conviver; sociedade.

CONVIVENTE, *s.* e *adj.* o, a que vive com outros. [fazer convivencia.
CONVIVER, *v. n.* viver juntamente;
CONVIVIO, *s. m.* (poet.) festim. [perto.
CONVIZINHO, A, *adj.* vizinho, a de
CONVOCAÇÃO, *s. f.* acto de convocar.
CONVOCADOR, A, *s.* o, a que convoca.
CONVOCAR, *v. n.* chamar (a conselho, etc.); acclamar. [vocação.
CONVOCATÓRIA, *s. f.* carta de con-
CONVOCATÓRIO, *adj.* que convoca; a, *s. f.* carta convocatoria.
CONVOLUTO, V. *Enrolado.*
CONVULSÃO, *s. f.* encolhimento (dos nervos). [são; excital-a.
CONVULSAR, *v. a.* pôr em convul-
CONVULSIVO, A, *adj.* de convulsão.
CONVULSO, A, *adj.* em que ha convulsão; que as padece.
CONVULVULÁCEAS, *s. f.* (bot.) plantas. [auxilio.
COOPERAÇÃO, *s. f.* acto de cooperar;
COOPERADOR, A, *s.* o, a que coopera. [pera.
COOPERANTE, *adj.* 2 *gen.* que coo-
COOPERAR, *v. a.* obrar com outro para o mesmo fim; contribuir.
COOPERÁRIO, V. *Cooperador.*
COOPERATIVO, A, *adj.* que coopera.
COOPOSITOR, V. *Concurrente.*
COOPTAÇÃO, *s. f.* acto de aggregar; admissão extraordinaria.
COORDENAÇÃO, *s. f.* o coordenar; disposição (de cousas unidas).
COORDENAR, *v. a.* ordenar com methodo. [cisas.
COORDINADAS, *s. f. pl.* (geom.) abs-
COPA, *s. f.* vaso; os do serviço da mesa; copeira; parte côncava (do chapeo); (bot.) ramada.
COPADA, *s. f.* (fam.) copo cheio.
COPADO, A, *adj.* (bot.) comado, a (arvore). [bello.
COPADOR, *s. m.* o que corta ca-
COPAÍBA, *s. f.* (bot.) arvore.
COPAL, *s. f.* gomma indiatica.
COPAR, *v. a.* tosquiar (a arvore, etc.); cortar (o cabello). [arvore).
COPAR-SE, *v. n.* e *r.* formar copa (a
COPAS, *s. f. pl.* (jog.) naipe (das cartas).
COPÁZIO, *s. m. augm.* (chul.) copo grande cheio.
COPEGAR, *v. n.* claudicar.
COPEIRA, *s. f.* copa.
COPEIRO, *s. m.* o que cuida na copa.
COPEJADOR, *s. m.* pescador que copeja. [atum, etc.).
COPEJAR, *v. a.* (pesc.) harpoar (o
COPEL, *s. m.* (pesc.) sacco (nas redes d'arrastar). [rives (afina ouro, etc.).
COPELHA, COPELLA, *s. f.* vaso d'ou-
COPELLAÇÃO, *s. f.* afinação do ouro (na copella). [pella).
COPELLAR, *v. a.* afinar ouro (na co-
COPÉRNICO, *s. m.* (astr.) mancha (na lua).
COPETE, *s. m.* passador por onde entrão os talões (na espora); *dim.* copinho.
COPÉTE, *s. m.* topete. [to, traslado.
CÓPIA, *s. f.* abundancia; transump-
COPIADOR, *s. m.* copista; livro (onde se trasladão cartas).
COPIAR, *v. a.* transcrever; (pint.) tirar; (fig.) imitar. [passaros.
COPIDOPTEROS, *s. m. pl.* (hist. nat.)
COPILAÇÃO, V. *Recopilação.*
COPILAR, *v. a.* ajustar, tratar.
COPINHO, *s. m. dim.* copo pequeno.
COPIO, *s. m.* (pesc.) rede miuda rojadiça.
COPIOSIDADE, V. *Cópia.*
COPIOSO, A, *adj.* abundante; numeroso, a. [bebedor.
COPISTA, *s. m.* copiador; (fig. fam.)
COPLA, *s. f.* (poes.) quarteto.
COPLISTA, *s. m.* author de coplas.
COPO, *s. m.* vaso; porção de lã a fiar; floco (de neve; (pesc.) sacco.
COPOLINAS, *adj. f. pl.* (bot.) como copa (folhas).
COPRÃO, V. *Gualdrapa.* [(com outro).
COPROPRIETÁRIO, *s. m.* proprietario
COPITO, COPLITO, *s. m.* Christão jacobita (do Egypto); (ant.) lingua egypcia. [dura.
CÓPULA, *s. f.* união carnal; ata-
COPULAR, *v. a.* ajuntar.
COPULAR-SE, *v. r.* ter cópula.
COPULATIVO, A, *adj.* que une.

COQUE, *s. m.* (vulg.) carôlo.
COQUEIRAL, *s. m.* souto do coqueiros.
COQUEIRO, *s m.* (bot.) arvore.
COQUIADA, *s. f.* voz (do bogio).
COQUILHO, *s. m. dim.* coquinho.
CÔR, *s. f.* tinta; arrebique; (fig.) pretexto.
CÓR, *s. f.* desejo, vontade.
CORAÇÃO, *s. m.* musculo; (fig.) sentimento; animo; centro.
CORAÇÃOSINHO, *s. m. dim.* de Coração.
CORACORA, *s. f.* (mar.) fusta.
CORAÇUDO, A, *adj.* animoso, a.
CORADO, A, *adj.* vermelho; (fig.) fingido, a.
CORADOR, A, *s.* o, a que córa. [valor.
CORAGEM, CORAJEM, *s. f.* ânimo,
CORAJENTO, A, CORAJOSO, A, *adj.* irado, a (em batalha).
CORAL, *s. m.* arbusto marinho; *adj.* 2 *gen.* do côro.
CORALEIRO, *s. m.* o que pesca coral.
CORALINA, *s. f.* (bot.) musgo maritimo.
CORALINO, A, *adj.* côr de coral.
CORALOÍDEO, A, *adj.* (bot.) em fórma coralina.
CORAR, *v. a.* dar côr; (pint.) colorir; arrebicar; (fig.) desfarçar; *v. n.* pôr-se corado. [nho).
CORAZIL, *s. m.* manta (de touci-
CORBELHA, *s. f.* cestinho.
CORÇA, *s. f.* fêmea do corço.
CORCEL, *s. m.* cavallo ligeiro e corpanzil.
CORCHA, *s. f.* (bot.) casca (d'arvore).
CORÇO, *s. m.* animal.
CORÇOLETE, V. *Corsolete.*
CORCOMA, V. *Cárcoma.*
CORCOS, *adj.* (pleb.) corcovado.
CORCOVA, *s. f.* carcunda, giba.
CORCOVADO, A, *adj.* giboso, a.
CORCOVAR, *v. a.* encurvar.
CORCOVEAR, *v. n.* dar corcovos.
CORCOVO, *s. m.* salto do cavallo (alcatruzando o dorso); torcimento (de terreno).
CORCULHER, *s. f.* ave.
CORDA, *s. f.* fios tecidos; (mus.) fio de tripa, etc., cordilheira; enfiada.
CORDACISMO, *s. m.* dansa grega lasciva. [cabos; sortimento (de cordas)
CORDAGEM, CORDAME, *s. m.* (mar.)
CORDÃO, *s. m.* corda delgada.
CORDATO, A, *adj.* sisudo, a. [da).
CORDEAÇÃO, *s. f.* medida (com cor-
CORDEAR, *v. a.* medir (co'a corda).
CORDEIRA, *s. f.* fêmea do cordeiro.
CORDEIRINHO, *s. m. dim.* de Cordeiro. [homem manso.
CORDEIRO, *s. m.* filho d'ovelha; (fig.)
CORDEL, *s. m.* corda delgada.
CORDELA, *s. f.* forçura.
CORDELEJO, *s. m.* (fam.) batibarba.
CORDÍACA, *s. f.* (alv.) doença (no coração das bêstas).
CORDIAL, *adj.* 2 *gen.* affectuoso, a; (med.) fortificante.
CORDIALIDADE, *s. f.* affecto cordial.
CORDÍCIA, V. *Cordíaca.*
CORDIFORME, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com fórma de coração.
CORDILHEIRA, *s. f.* espinhaço (de montanhas seguidas).
CORDILHO, *s. f.* peixinho.
CORDO, V. *Cordato.* [da, etc.).
CORDOADA, *s. f.* golpe (de cor-
CORDOALHA, *s. f.* cordas.
CORDOARÍA, *s. f.* lugar onde se fazem e vendem cordas.
CORDOEIRO, *s. m.* o que faz cordas.
CORDONAÇO, V. *Cordoada.* [cordovão.
CORDOVANEIRO, *s. m.* fabricante de
CORDOVÃO, *s. m.* couro cabrum curtido. [jugulares.
CORDOVEIAS, *s. f. pl.* (anat.) veias
CORDOVEZ, A, *s.* e *adj.* de Córdova.
CORDURA, *s. f.* juizo, prudencia.
CORÉA, V. *Choréa.*
COREI, CORI, V. *Cauril.*
COREIRO, *s. m.* clerigo do côro.
COREIXA, *s. f.* grou (ave).
CORENTA, etc., V. *Quarenta, etc.*
CO-RÉO, *s. m.* réo (com outro).
CORÊTO, *s. m. dim.* (mus.) côro pequeno. [courò.
CORIÁCEO, A, *adj.* duro, a como
CORIÂMBICO, A, *adj.* (poes.) compôsto, a de coriambos (verso).
CORIAMBO, *s. m.* (poes.) pé de verso

(duas breves entre duas longas).
CORIFEU, etc., V. *Coryphéu, etc.*
CORIL, V. *Cauril.*
CORÍNTHIO, A, *adj.* de Corintho.
CORISCADA, *s. f.* multidão de coriscos.
CORISCAR, *v. n.* fazer coriscos; *v. a.* dardejar.
CORISCO, *s. m.* cinta de fogo (sem trovão).
CORISTA, *s. m.* menino-do-côro; o que faz parte do côro theatral.
CORISTADO, *s. m.* tempo do corista; lugar onde mórão.
CORJA, *s. f.* vinte peças similhantes; (fig. injur.) multidão.
CORNA, V. *Cornadura.*
CORNACA, *s. m.* o que guia o elephante.
CORNADA, *s. f.* golpe de cornos.
CORNADURA, *s. f.* armação (de boi, etc.).
CORNALINA, *s. f.* pedra preciosa.
CORNAMENTA, V. *Cornadura.*
CORNAMUSA, *s. f.* (mus.) gaita-de-folle.
CORNAS, V. *Hornaveque.*
CÓRNEA, *s. f.* (anat.) tunica-do-olho.
CORNEAR, *v. a.* (vulg.) ser infiel ao marido (mulher).
CORNEIRA, *s. f.* correia (prende os bois á canga).
CORNELINA, V. *Cornalina.*
CÓRNEO, A, *adj.* de corno.
CORNETA, *s. f.* (caç.) trombeta; (mil.) o que a tóca.
CORNÉTOLA, *s. f.* canella bovina (com que jogão os rapazes).
CORNICABRA, *s. f.* (bot.) arbusto; pêra.
CORNICHO, *s. m.* vaso em fórma de corno; *dim.* corninho.
CORNÍCOLA, *s. f.* ponta de carneiro.
CORNÍFERO, A, CORNÍGERO, A, *adj.* com cornos.
CORNIFORME, *adj.* 2 *gen.* que tem fórma de corno.
CORNIFRONTE, *adj.* 2 *gen.* com um corno na fronte.
CORNIJA, *s. f.* (arch.) ornato saliente.
CORNINHO, *s. m. dim.* figuinha córnea.
CORNÍOLA, V. *Cornalina.*
CORNÍOLO, *s. m.* (bot.) pilriteiro.
CORNÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* com unha cornea.
CORNISO, *s. m.* (bot.) abrunheiro-bravo.
CORNÍSOLO, *s. m.* (bot.) fructo; *adj.* (chul.) cornudo.
CORNITROMBA, *s. f.* (mil.) tromba.
CÔRNO, *s. m.* ponta dura; (fig. chul.) cornísolo.
CORNUCÓPIA, *s. f.* corno d'abundancia.
CORNUDAGEM, *s. f.* (vulg.) tolerancia d'infidelidade feminil.
CORNUDO, A, *adj.* com cornos; *s. m.* (vulg.) marido d'adultera.
CORNUTO, A, *adj.* cornudo, a.
CÔRO, *s. m.* lugar na igreja (onde se canta); intervallo cantante (na tragedia).
CORÔA, *s. f.* diadema; grinalda; (fig.) reino, etc.; cume; laureola; moeda; (fort.) obra baluartada.
COROAÇÃO, *s. f.* acto de coroar.
COROAMENTO, *s. m.* (arch. ant.) ornato (coroava um edificio).
COROAR, *v. a.* pôr corôa; (fig.) completar; encavalleirar; cingir.
COROÇA, *s. f.* casacão palhoso.
COROCHA, *s. f.* mitra ignominiosa; insecto.
COROGRAFÍA, etc., V. *Chorographia, etc.*
COROLLA, *s. f.* (bot.) parte mais apparente (da flor).
COROLLÁRIO, *s. m.* (log.) consequencia.
COROLLINO, A, *adj.* (bot.) com corolla.
COROLLÍTICA, *adj. f.* (arch.) ornada de folhagens em espiral (columna).
CORÓLLULA, *s. f. dim.* corollulazinha.
CORONA, V. *Caldeirão.*
CORONAL, *adj.* 2 *gen.* com figura circular; (anat.) da testa (osso).
CORONÁRIO, A, *adj.* de corôa ou com sua fórma.
CORONEL, *s. m.* (mil.) chefe (de regimento); (braz.) corôa (no escudo).
CORONELLA, *s. f.* (mil.) pôsto de coronel.
CORONETA, *s. f. dim.* de Corôa.
CORONHA, V. *Cronha.*
CORONHO, V. *Collonho.*
CORÓNIDE, *s. f.* remate.
CORONIFORME, *adj.* 2 *gen.* com feitio de corôa.
CORONILHA, *s. f.* cabelleira curta.

COROSIL, *s. m.* cômo (de choças, etc.).
CORPANZIL, CORPAZIL, *s. m.* (vulg.) corpo grande e disforme.
CORPINHO, *s. m. dim.* corpo pequeno; gibão (com mangas).
CORPO, *s. m.* substância material, etc.; cadaver; (fig.) multidão; grossura; mole; colecção.
CORPOFERÁRIO, *s. m.* o que leva o corpo á sepultura.
CORPORAÇÃO, *s. f.* faculdade; congregação.
CORPORAL, *adj.* 2 *gen.* do corpo; *s. m.* panno (do altar).
CORPORATURA, *s. f.* figura, hábito do corpo.
CORPOREIDADE, CORPORALIDADE, *s. f.* qualidade corpórea.
CORPÓREO, A, *adj.* que tem corpo ou o semelha.
CORPORIFICAR, *v. a.* suppor corpo ao que o não tem; (chym.) reanimar os espiritos.
CORPULÊNCIA, *s. f.* grossura, volume do corpo.
CORPULENTO, A, *adj.* de corpo grosso.
CORPUSCULAR, *adj.* 2 *gen.* (phys.) dos corpúsculos.
CORPUSCULISTA, *s. m.* (phil.) o que segue o systema dos átomos.
CORPÚSCULO, *s. m.* (phys.) átomo.
CÓRRA, *s. f.* corda (aperta o pé das uvas no lagar).
CORRÊA, CORREIA, *s. f.* tira de couro.
CORREADA, *s. f.* golpe de correia.
CORREAGEM, *s. f.* conjunto de correias.
CORREÂME, *s. m.* (mil.) correias (do soldado).
CORREÃO, CORREIÃO, *s. m. augm.* correia grossa (sustem a caixa da sege).
CORREARÍA, CORREIARÍA, *s. f.* rua onde se fazem correias, etc.
CORRECÇÃO, *s. f.* castigo; reprehensão; emenda.
CORRECCIONAL, *adj.* 2 *gen.* da correcção.
CORRECTIVO, A, *adj.* (med.) que tempera; *s. m.* o que emenda.
CORRECTO, A, *adj.* emendado, a; exacto, a.
CORRECTOR, A, , o, a que corrige.
CORREDEIRAS, *s. f. pl.* banzos (por onde correm os taboleiros de seccar o açucar).
CORREDELA, *s. f.* (chul.) corrida.
CORREDEMPTOR, A, *s.* o, a que compera para a redempção.
CORREDIÇAS, *s. f. pl.* cortinas (de correr).
CORREDIÇO, A, *adj.* movivel (por corrediças).
CORREDIO, A, *adj.* que se solta facilmente; sem carapinha (cabello).
CORREDOR, *s. m.* passagem estreita; (mil.) batedor (do campo); a, *adj.* que corre bem.
CORREDOURA, *s. f.* peça (sob a mo); passagem; (fig.) servidão.
CORREDOURO, *s. m.* corso.
CORREDURA, *s. f.* (mil.) correria; corrida.
CORREEIRO, *s. m.* o que faz correias, etc.
CORREENTO, A, *adj.* difficil de romper; (fig.) duro, a de mastigar.
CORREFERIR, *v. n.* correlatar.
CORREGEDOR, *s. m.* magistrado civil e criminal.
CORREGEDORÍA, *s. f.* officio, districto de corregedor.
CORREGENTE, *s.* 2 *gen.* o, a que exerce com outrem a regencia.
CORREGER, *v. a.* concertar; (fig.) satisfazer (damno).
CORREGER-SE, *v. r.* prover-se.
CORREGIMENTO, *s. m.* concêrto; subsidio; satisfação (de damno); emenda.
CORREGIR, V. *Corregir, Corrigir*.
CORRÊGO, *s. m.* regueiro; carril (entre montes).
CORREIÇÃO, *s. f.* visita do corregedor (pela comarca; corregedoria; districto do corregedor; correcção.
CORREIO, *s. m.* o que leva cartas; casa onde se dão e recebem.
CORREIRO, *s. m.* o que trata do corro.
CORREJOLA, V. *Corrijola*.
CORRELAÇÃO, *s. f.* analogia de duas cousas; relação (d'amizade, etc.).
CORRELATAR, *v. a.* correferir.
CORRELATAR-SE, *v. r.* ter mútua relação.
CORRELATIVO, A, *adj.* com mútua relação.

CORRELIGIOSO, A, *adj.* da mesma religião.
CORRENÇA, *s. f.* (med.) diarrhéa.
CORRENTÃO, ONA, *adj. augm.* (fam.) sem pejo; desembaraçado, a; mui corrente.
CORRENTE, *s. f.* levada; curso; (med.) fluxão; *adj.* 2 *gen.* desembaraçado, a; fluído (estylo); que corre (moeda).
CORRENTEZA, *s. f.* corrente; serie; (fig.) facilidade (do trato); expedição.
CORRENTÍO, A, *adj.* (poet.) que corre.
CORRÉO, V. *Co-réo.*
CORREO, V. *Correio.*
CORRER, *v. a.* andar por..; (caç.) perseguir (a veação, etc.); (fig.) experimentar (fortuna); passar (perigo, etc.); *v. n.* estender-se; ter vigor; apressar-se.
CORRERÍA, *s. f.* (mil.) invasão.
CORRESPONDÊNCIA, *s. f.* commercio recíproco; communicação por escrito; (fig.) conformidade.
CORRESPONDENTE, *s. m.* que tem relação commercial com outro; *adj.* 2 *gen.* conveniente.
CORRESPONDER, *v. n.* ter similhança, etc.; estar fronteiro; satisfazer; escrever e responder.
CORRESPONDER-SE, *v. a.* cartear-se (com alguem).
CORRETAGEM, *s. f.* salário de corretor.
CORRETOR, *s. m.* (com.) medianeiro; inculcador.
CORRETORA, *s. f.* (vulg.) alcoviteira.
CORRETÓRIO, *s. m.* livro de correcções.
CORRICÃO (Caçar a —; *loc. adv.* acossar com cães.
CORRICOCHE, V. *Sege.*
CORRIDA, *s. f.* carreira.
CORRIDO, A, *adj.* envergonhado, a; (fig.) perseguido, a.
CORRIGIR, *v. a.* emendar; punir; (fig.) moderar.
CORRIGIR-SE, *v. r.* emendar-se.
CORRIGIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde corrigir-se.
CORRIJOLA, *s. f.* (bot.) planta.
CORRILHEIRO, *s. m.* frequentador de corrilhos.
CORRILHO, *s. m.* ajuntamento de gente; conventículo.
CORRIMAÇA, *s. f.* (fam.) apupada, vaia.
CORRIMÃO, *s. m.* mainel.
CORRIMENTO, *s. m.* (med.) purgação (de humor); vergonha.
CORRIOLA, *s. f.* jogo; (fig. fam.) logração.
CORRIQUEIRO, A, *adj.* (fam.) trivial, vulgar.
CORRO, *s. m.* circo (onde se correm touros).
CORROBORAÇÃO, *s. f.* acto de corroborar.
CORROBORANTE, *adj.* 2 *gen.* que corrobora.
CORROBORAR, *v. a.* vivificar.
CORROBORATIVO, V. *Corroborante.*
CORROER, *v. a.* gastar, roer.
CORROMPEDOR, A, *s.* o, a que corrompe.
CORROMPER, *v. a.* alterar; perverter; subornar; (fig.) viciar.
CORROMPER-SE, *v. r.* apodrecer; (fig.) perverter-se.
CORROMPIMENTO, *s. m.* corrupção; perversão.
CORROSÃO, *s. f.* acto de corroer; effeito do acido corrosivo (nos metaes).
CORROSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se corroe.
CORROSIVIDADE, *s. f.* qualidade corrosiva.
CORROSIVO, A, *adj.* que corroe.
CORRUDA, *s. f.* (bot.) espargo.
CORRUGAÇÃO, *s. f.* ruga da pelle.
CORRUGADOR, *s. m.* (anat.) musculo.
CORRUME, *s. m.* abertura n'alguma peça (por onde corre outra); (fig.) andamento regular.
CORRUPÇÃO, *s. f.* contaminação; (fig.) vicio; infecção; soborno.
CORRUPIO, *s. m.* brinco (de rapazes).
CORRUPTELA, *s. f.* abuso (das leis e bons costumes); corrupção.
CORRUPTIBILIDADE, *s. f.* qualidade corruptivel.
CORRUPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* sujeito, a á corrupção; (fig.) subornavel.
CORRUPTIVO, A, *adj.* com virtude de corromper.

CORRUPTO, A, *adj.* putrido, a; adulterado, a; (fig.) subornado, a.
CORRUPTOR, A, *s.* e *adj.* subornador, a; que corrompe.
CORSA, V. *Corça.* [so; pirata.
CORSARIO, *s. m.* (mar.) navio a cor-
CORSEAR, *v. n.* (mar.) andar a corso.
CORSEIRO, A, *adj.* errante.
CÓRSICO, A, *adj.* da ilha de Córsega.
CORSO, *s. m.* (mar.) pirataria; circo.
CORSOLETE, *s. m.* peito-d'armas; (hist. nat.) thoracete. [subtil.
CORTABOLSAS, *s. m.* (fam.) ladrão
CORTADEIRA, *s. f.* talhadeira; folha larga (d'espada). [corta.
CORTADOR, *s. m.* carniceiro; o que
CORTADOS, *s. m. pl.* (ant.) talhos (no vestido).
CORTADURA, *s. f.* golpe; (fort.) obra.
CORTAMENTO, *s. m.* mutilação.
CORTAR, *v. a.* abrir (com faca, etc.); golpear; talhar; (fig.) interromper; atalhar; *v. n.* vencer; romper; renunciar. [ca, etc.); cartelho.
CÓRTE, *s. m.* cortadura; fio (de fa-
CÔRTE, *s. f.* palacio; capital; sequito real; pompa; obsequio.
CORTEJADOR, *s. m.* cortez, cortezão.
CORTEJAR, *v. a.* fazer cortezia ou côrte (a alguem).
CORTEJO, *s. m.* comitiva; obséquio (de quem corteja).
CORTELHO, *s. m.* posilga.
CÔRTES, *s. f. pl.* ajuntamento dos tres estados do reino; corpo legislativo. [no, a.
CORTEZ, *adj.* 2 *gen.* polido, urba-
CORTEZANIA, *s. f.* modo de cortezão; cortezia. [dos de cortezão.
CORTEZANICE, *s. f.* (fam.) estylo, mo-
CORTEZÃO, *s. m.* aulico; ã, *adj.* de côrte; civil.
CORTEZIA, *s. f.* proceder de cortezão, ã; polidez; reverencia.
CORTIÇA, *s. f.* (bot.) casca (d'arvore); (fig. fam.) exterior.
CORTIÇADA, *s. f.* silhar de cortiços.
CORTIÇADO, A, *adj.* coberto, a de cortiça.
CORTICAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) da casca.
CORTICINHA, O, *s. dim.* de Cortiça, o.
CORTIÇÓ, *s. m.* perdiz grande.
CORTIÇO, *s. m.* tubo de cortiça (para abelhas).
CORTIÇOSO, A, *adj.* com cortiça.
CORTIDO, A, *adj.* posto, a de môlho; (fig.) calejado, a.
CORTIDOR, *s. m.* o que curte couros.
CORTIDURA, *s. f.* acto de cortir.
CORTILHAR, V. *Cortar.*
CORTIM, *s. m.* substância extrahida das cascas das arvores que curte o couro.
CORTIMENTO, *s. m.* cortidura (do couro); fermentação (do vinho co' a balsa).
CORTINA, *s. f.* estofo suspenso (cobre ou adorna); (fort.) parte do reparo (entre os flancos dos bastiões). [nas.
CORTINADO, *s. m.* apparelho de corti-
CORTIR, *v. a.* pôr de cortimento; (fig.) endurecer.
CORTUME, *s. m.* o cortir couros e a casca com que se curtem.
CORUCHEO, *s. m.* remate (d'edificio).
CORUJA, *s. f.* ave nocturna.
CORUSCAÇÃO, *s. f.* (phys.) clarão.
CORUSCANTE, *adj.* 2 *gen.* chammejante, brilhante. [pear.
CORUSCAR, *v. a.* e *n.* luzir; relam-
CORUTILHO, *s. m. dim.* (bot.) de Coruto. [plantas).
CORUTO, *s. m.* (bot.) pennacho (das
CORVA, *s. f.* fêmea do corvo; (fig. fam.) mulher gritadora. [bras, etc.).
CORVEIRO, *s. m.* curral (de ca-
CORVEJÃO, *s. m.* parte pegada ao pé do cavallo.
CORVEJAR, *v. a.* e *n.* ser tenaz (em negócio); (fig. fam.) gritar como corvo.
CORVETA, *s. f.* (mar.) embarcação.
CORVINA, *s. f.* peixe. [lha corvo.
CORVINO, A, *adj.* de, ou que seme-
CORVO, *s. m.* ave negra.
CORYBANTES, *s. m. pl.* (ant.) sacerdotes de Cybele.
CORYMBÍFERO, A, *adj.* (bot.) que dá ou tem corymbos.

CORYMBOS, *s. m. pl.* (bot.) cachos (de bagas, flores ou fructos).
CORYMBOSO, A, *adj.* (bot.) que produz corymbos ou tem sua fórma.
CORYPHENA, *s. f.* peixe.
CORYPHEO, CORYPHEU, *s. m.* (ant.) o que guiava o côro (no theatro grego); chefe (de partido, etc.).
CÓS, *s. m.* cinto (dos calções, etc.).
COSCOJAS, *s. f. pl.* peças de sella estardiota.
COSCORÃO, *s. m.* (coz.) filhó. [rado).
COSCORO, *s. m.* dureza (do encosco-
COSCORRÃO, *s. m.* (fam.) carôlo.
COSCORRINHO, *s. m.* (fam.) dinheiro; mealheiro; peculio.
COSCOS, *s. m. pl.* (chul.) vintens.
COSCUZEIRO, A, *adj.* cónico, a.
COSECANTE, *s. f.* (geom.) secante (do complemento d'um angulo).
COSEDOR, *s. m.* bastidor (de livreiro).
COSEDURA, *s. f.* acto e effeito de coser.
COSEITO, *por* Cosido.
COSENO, *s. m.* (trigonom.) seno (do complemento do arco ou angulo).
COSER, *v. a.* pespontar; (fig.) digerir; chegar.
COSIMENTO, etc., V. *Cozimento, etc.*
COSMÉTICO, A, *adj.* que amacia o carão.
CÓSMICO, *s. m.* globo (representa o mundo; a, *adj.* (astr.) segundo o movimento dos corpos celestes.
COSMOGONÍA, *s. f.* sciencia da formação do universo. [mundo.
COSMOGRAPHÍA, *s. f.* descripção do
COSMOGRÁPHICO, A, *adj.* da cosmographia. [ensina cosmographia.
COSMÓGRAPHO, *s. m.* o que sabe e
COSMOLABIO, *s. m.* (math.) instrumento (mede o mundo).
COSMOLOGÍA, *s. f.* sciencia (trata das leis physicas do mundo).
COSMOLÓGICO, A, *adj.* da cosmologia.
COSMOPEIA, *s. f.* fábrica do mundo.
COSMOPOLITA, *s. m.* habitante do mundo. [o mundo.
COSMOPOLÍTICO, A, *adj.* que rodeia
COSMORAMA, *s. m.* quadro (representa o mundo).
COSQUEAR, *v. a.* (fam.) fustigar.
COSSARIO, etc., V. *Corsario, etc.*
COSSE, *s. m.* medida asiatica (2,500 passos geometricos).
COSSOLETE, V. *Corsolete.*
COSSOURO, *s. m.* (mar.) bola furada (onde se embebe o mastro); roda dentada (na espora).
COSTA, *s. f.* declive; borda (do mar); *s. pl.* costellas; costado.
COSTADAS, *s. f. pl.* voltas.
COSTADO, *s. m.* (mar.) o exterior (do navio); dorso.
COSTAL, *s. m.* sacco (ás costas); cordão (na meada de linhas).
COSTALEIRA, *s. f.* taboa externa (do madeiro). [da resma; costaleira.
COSTANEIRA, *s. f.* quaderno exterior
COSTANEIRO, *s. m.* (Papel—, de má qualidade. [costa.
COSTÃO, *s. m.* lombo; ã *adj.* de
COSTEAMENTO, etc., V. *Custeamento, etc.* [a costa.
COSTEAR, *v. n.* (mar.) navegar costa
COSTEIRAS, *s. f. pl.* (mar.) peças (reforção o mastro).
COSTEIRO, *s. m.* encosta; a, *adj.* ladeirento, a; (mar.) que se faz ou navega na costa.
COSTELLA, *s. f.* (anat.) osso chato; armadilha (para passaros).
COSTÍFRAGIO, V. *Costo.*
COSTO, *s. m.* (bot.) herva e sua raiz.
COSTRA, *s. f.* (cir.) côdea (da ferida, etc.). [(no guisado).
COSTRADA, *s. f.* (coz.) côdea grossa
COSTRADO, A, *adj.* com costra.
COSTROSO, A, *adj.* cheio, a de costras.
COSTUMAGEM, *s. f.* cousa costumada; direito consuetudinario.
COSTUMAR, *v. a.* usar.
COSTUME, *s. m.* uso.
COSTUMEIRA, V. *Costumagem.*
COSTURA, *s. f.* o acto de coser; (fig.) cicatriz.
COSTUREIRA, *s. f.* a que cose roupa.
COSTUREIRO, V. *Alfaiate.*
COTA, *s. f.* saia-de-malha; nota marginal.
COTADOR, A, *s.* annotador, a.

COTAMENTO, *s. m.* acção de cotar.
COTANGENTE, *s. f.* (geom.) tangente (do complemento d'um angulo).
COTANILHO, *s. m.* cotão fino.
COTANILHOSO, A, *adj.* lanudo, a como algodão.
COTÃO, *s. m.* pêllo (nas fructas, etc.).
COTAR, *v. a.* pôr cotas.
CÓTE, *s. m.* pedra de rebolos.
COTEJADOR, A, *s.* o, a que coteja.
COTEJAR, *v. a.* comparar.
COTEJO, *s. m.* acto de cotejar.
COTETE, *s. m.* (hist. nat.) passaro.
COTETO, A, *s.* (chul.) anão, ã.
COTHURNADO, A, *adj.* calçado, a de cothurnos.
COTHURNO, *s. m.* burzeguim á heroica; (fig.) tragedia; estylo tragico ou heroico.
COTÍA, *s. f.* animal brazilico; (naut.) embarcação asiatica.
COTIAR, *v. a.* usar de cote; se, *v. r.* usar-se diariamente.
COTICA, *s. f.* (braz.) peça.
COTÍCULA, *s. f.* pedra de toque.
COTIDIANO, V. *Quotidiano*.
COTILHÃO, *s. m.* dança.
COTINGA, *s. f.* melro brazilico.
COTIO, A, *adj.* de bom cozer; cousa diaria.
COTISAÇÃO, *s. f.* derrama.
COTISAR, *v. a.* repartir o que corresponde a cada um.
COTÓ, *s. m.* faca de mato. [da aza.
CÔTO, *s. m.* pedaço de vela, etc.; ponta
COTÓNEA, *s. f.* (bot.) marmeleiro ou marmello. [cotovêlo.
COTOVELADA, *s. f.* pancada com o
COTOVELAR, V. *Acotovelar*.
COTOVÊLO, *s. m.* angulo do braço; (fig.) o que se parece com elle.
COTOVIA, *s. f.* ave. [nha.
COTRIM, *s. m.* (ant.) moeda affonsi-
COTULA, *s. f.* (bot.) planta.
COTURNO, V. *Cothurno*.
COTUTOR, A, *s.* tutor, a com outro, a.
COTYLEDO, *s. m.* (bot.) planta.
COTYLEDONE, *s. m.* (bot.) lóbulo carnudo (das sementes); *pl.* folhas seminaes.
COUCE, *s. m.* pancada (com o pé); fim; parte inferior (na espingarda).
COUCEADOR, A, *adj.* que atira couces.
COUCEAR, *v. n.* dar couces.
COUCEIRA, *s. f.* quicio (da porta).
COUCELLA, *s. f.* boceta, caixa.
COUCELLOS, V. *Conchellos*. [pranchas.
COUÇOEIRA, *s. f.* copinho de vidro;
COUDEL, *s. m.* (mil.) cabo (de 30 homens); (—mór, o que cuida na propagação cavallina.
COUDELARIA, *s. f.* officio de coudel.
COUDILHO, V. *Caudilho*.
COUDRA, V. *Cocedra*.
COULIFLOR, *s. f.* (bot.) couve-flor.
COURA, *s. f.* gibão de couro; couraça.
COURAÇA, COIRAÇA, *s. f.* armadura; *m.* (mil.) couraceiro; (fort. ant.) ladeira (com parapeito). [couraça.
COURACEIRO, A, *adj.* armado, a de
COURAMA, *s. f.* couros crus ou cortidos.
COURÃO, *s. m. augm.* de Coura d'armas; (fig. vulg.) meretriz velha.
COUREIRO, *s. m.* mercador de couros.
COURELLA, *s. f.* (agr.) pedaço de terra. [tia as courellas).
COURELLEIRO, *s. m.* cesmeiro (repar-
COURO, COIRO, *s. m.* pelle (do animal). [o existente, etc.
COUSA, COISA, *s. f.* nome de tudo
COUSEIRO, *s. m.* livro do S. Officio (para se lhe escreverem cousas).
COUSELLOS, V. *Conchellos*.
COUSINHA, *s. f. dim.* de Cousa.
COUTADA, *s. f.* terra, etc. (onde é defeso caçar).
COUTAMENTO, *s. m.* defesa de caçar; demarcação (de coutada).
COUTAR, *v. a.* dar privilegio de couto; (fig.) tolher.
COUTARÍA, *s. f.* mister de couteiro.
COUTEIRO, *s. m.* guarda de coutadas.
COUTO, *s. m.* parque; (fig.) refugio
COUVE, *s. f.* (bot.) hortaliça.
COUVEFLOR, *s. f.* especie de couve.
COVA, *s. f.* cavidade furna.
CÔVADO, *s. m.* medida (3 palmos).
COVÃO, *s. m. augm.* cova grande; (pesc.) nassa.

COVARDE, etc., V. *Cobarde, etc.*
COVATO, *s. m.* (agr.) buraco (para o bacello); lugar onde se abrem covas (no cemiterio); mister de coveiro.
COVEDO, *s. m.* joelheira (da bêsta).
COVEIRO, *s. m.* o que abre covas.
COVELLO, V. *Cubello.*
COVIL, *s. m.* toca (de feras, etc.); (fig.) abrigo (de ladrões); choça.
COVILHETE, *s. m.* pratinho.
COVINHA, *s. f. dim.* de Cova; cavidade (na barba).
CÔVO, *s. m.* cesto (para pesca ou gallinhas); *adj.* côncavo, fundo.
COVOADA, *s. f.* serie de covas.
COVOCÓ, *s. m.* caneiro (d'engenho d'açucar).
COXA, *s. f.* parte da perna.
COXEADURA, *s. f.* acto de coxear.
COXEAR, *v. a.* manquejar; (fig.) vacillar; claudicar.
COXÍA, *s. f.* lugar que occupa cada cavallo na estrebaria; espaço entre as camas dos doentes (no hospital); (mar.) passagem (em cada bordo da náo).
COXIM, *s. m.* camilha; almofadinha.
COXO, A, *adj.* e *s.* claudicante, manco, a.
COXOTE, *s. m.* armadura (cobre as coxas).
COZEDURA, *s. f.* cozimento.
COZER, *v. a.* preparar ao fogo cruidades; digerir a comida; (fig.) abraçar; *v. n.* ferver ao lume.
COZIDA, *s. f.* cozimento.
COZIMENTO, *s. m.* o cozer ao fogo; digestão; (med.) hervas, etc., cozidas em agua.
COZINHA, *s. f.* lugar onde se coze a comida.
COZINHADO, V. *Guisado*
COZINHAR, *v. a.* guisar o comer.
COZINHEIRA, *s. f.* mulher que cozinha.
COZINHEIRO, *s. m.* homem que faz o comer.
CRABRO, *s. m.* (hist. nat.) insecto.
CRACA, *s. f.* (arch.) parte côncava (nas columnas encannadas); (hist. nat.) molusco (no casco dos navios).
CRACCA, *s. f.* (bot.) planta.
CRACHÁ, *s. m.* venera.
CRAMAR, *v. a.* e *n.* clamar.
CRÂNEO, *s. m.* (anat.) casco (da caheça).
CRANGUEIJO, V. *Caranguejo.*
CRANEOLAR, *adj.* 2 *gen.* similhante ao crâneo.
CRANIOLÁRIA, *s. f.* concha (como crâneo).
CRANIOLOGÍA, CRANOLOGÍA, *s. f.* (anat.) conhecimento do crâneo.
CRANIOLÓGICO, A, *adj.* da craniologia.
CRANIOLOGISTA, CRANIÓLOGO, *s. m.* o que sabe craniologia.
CRANIOMANCÍA, *s. f.* o adivinhar pela inspecção do crâneo.
CRANIOSCOPÍA, *s. f.* systema de Gall á cerca do crâneo.
CRÁPULA, *s. f.* (vulg.) embriaguez.
CRAS, *s. m.* voz corvina; *adv.* á manhã.
CRASSICIE, V. *Grossura.*
CRASSIDADE, CRASSIDÃO, CRASSICIO, *s.* densidade, grossura.
CRASSO, A, *adj.* espesso, a.
CRASSULÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
CRASTA, V. *Claustra.*
CRÁSTINO, A, *adj.* (poet.) do dia seguinte.
CRÁTEGO, *s. m.* (bot.) arbusto.
CRATERA, *s. f.* boca (de volcão).
CRAVAÇÃO, *s. f.* trabalho de cravar; pregos cravados symetricamente.
CRAVADOR, *s. m.* o que crava pedras; instrumento (de sapateiro).
CRAVADURA, *s. f.* pregadura.
CRAVAGEM, *s. f.* (bot.) doença (das plantas).
CRAVAR, *v. a.* fincar, pregar; (lapid.) segurar a pedra no engaste.
CRAVATA, *s. f.* lenço de seda, etc. (para o pescoço).
CRAVEIRA, *s. f.* medida de sapateiro; (mil.) das recrutas, etc.
CRAVEIRO, *s. m.* vaso para cravos; (bot.) planta que os dá.
CRAVEJADOR, *s. m.* o que faz cravos (de ferradura).
CRAVEJAR, *v. a.* pôr cravos (na ferradura).
CRAVETE, *s. m.* fivelão.
CRAVIJA, *s. f.* ferro (prende na ponta da lança do coche).
CRAVINA, *s. f.* (bot.) cravo pequeno, V. *Clavina.*
CRAVINOSO, A, *adj.* (bot.) em fórma

de cravo ; as, *s. f. pl.* familia (dos cravos e cravinas). [cravo.
CRAVISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que toca
CRAVO, *s. m.* prego ; (bot.) flor ; especiaria ; borbulha ; (mus.) instrumento. [cravo).
CRAVOÁRIA, *s. f.* (bot.) arvore (dá
CRAVOÍLHA, *s. f.* (bot.) planta.
CRÉ, *s. m.* grêda.
CREAR, etc., V. *Criar, etc.*
CREBRO, A, *adj.* (poet.) repetido, a.
CRECER, etc., V. *Crescer, etc.*
CREDEIRO, A, *adj.* credulo, a.
CREDÊNCIA, *s. f.* banca junto ao altar (para as galhetas).
CREDENCIAL, *s.* e *adj. f.* de crença (carta) ; aes, *pl.* procuração na qual o soberano authoriza o que disser seu enviado.
CREDENCIÁRIO, *s. m.* o que cuida na credência do altar.
CRÉDERE, *s. m.* (com.) titulo que o negociante abre no livro (para escrever a fiança pela qual se obriga).
CREDIBILIDADE, *s. f.* o ser crivel.
CREDITAR, *v. a.* (com.) constituir um credor.
CREDITO, *s. m.* estima, poder ; confiança (com alguem) ; fé: valimento ; abono, e quantia abonada.
CREDIVEL, V. *Crivel.*
CREDO, *s. m.* symbolo da fé. [deve.
CREDOR, A, *s.* pessoa a quem se
CREDULIDADE, *s. f.* qualidade de credulo.
CREDULO, A, *adj.* facil em crer.
CREME, *s. m.* nata (de leite).
CRÉMOR, *s. m.* succo delicado ; (fig.) o substancial (das cousas).
CRENADO, A, *adj.* (bot.) dentado, a.
CRENÇA, *s. f.* fé, seita ; confiança.
CRENCHAS, *s. f. pl.* tranças (do cabello).
CRENÇOSO, V. *Crente.*
CRENTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* que crê.
CREPE, *s. m.* estofo transparente.
CREPITAÇÃO, *s. f.* estalo ; faisca.
CREPITÁCULO, V. *Crótalo.*
CREPITANTE, *adj.* 2 *gen.* faiscante.
CREPITAR, *v. n.* estalar ; scintillar.
CREPITOSO, A, *adj.* ruidoso, a.
CREPUDINA, CRAPUDINA, *s. f.* pedra (na cabeça do sapo).
CREPUNDIOS, *s. m. pl.* cousas (com que as crianças brincão). [culo.
CREPUSCULAR, *adj.* 2 *gen.* de crepús-
CREPÚSCULO, *s. m.* claridade (precede e segue o sol) ; (fig.) vislumbre.
CRER, *v. a.* e *n.* acreditar ; julgar.
CRESCENÇA, *s. f.* augmento ; peça addida. [cresce.
CRESCENTE, *s. m.* cheia ; *adj.* que
CRESCER, *v. a.* e *n.* augmentar ; avultar ; sobejar.
CRESCES, *s. m. pl.* accrescimo.
CRESCIDO, *s. m.* e *adj.* grande número ; s, *pl.* malhas (alargão as meias, etc.). [accesso (de febre).
CRESCIMENTO, *s. m.* augmento ; (med.)
CRESPÃO, *s. m.* droga de lã.
CRESPATURA, *s. f.* crespo.
CRESPIDÃO, *s. f.* escabrosidade ; encrespadura.
CRESPINA, *s. f.* coifa.
CRESPINHO, A, *adj. dim.* de Crespo, a.
CRESPO, A, *adj.* aspero, a ; revôlto (cabello) ; obscuro (estylo) ; (fig.) irritado, a.
CRESTA, *s. f.* o tirar o mel (das colmeias) ; (fig. fam.) rapina.
CRESTÁCEO, A, *adj.* com cré.
CRESTACOLMEIAS, *s. m.* homem que as cresta.
CRESTADURA, *s. f.* leve queimadura.
CRESTAMENTO, *s. m.* acto e effeito de crestar.
CRESTÃO, *s. m.* bode capado.
CRESTAR, *v. a.* queimar levemente ; tirar o mel (da colmeia) ; (fig.) saquear.
CRETA, *s. f.* (bot.) funcho-marino.
CRETENSE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* de Creta.
CREUDO, A, *por* Crido, a.
CREVE, *s. m.* (mar.) moiador.
CRIA, *s. f.* animal mamão.
CRIAÇÃO, *s. f.* o tirar cousas do nada ; sustento ; ensino ; cortezia.
CRIADA, *s. f.* ancilla, servente.
CRIADEIRA, *s. f.* a que cria. [neiro.
CRIADILHA, *s. f.* testiculos de car-

CRIADINHA, *s. f. dim.* de Criada.
CRIADO, *s. m.* o que recebeo educação; servo; a, *adj.* produzido, a; nutrido, a.
CRIADOR, *s. m.* Deos; educador; a, *adj.* almo, a; gerador, a.
CRIAMENTO, *s. m.* sustento; *s. pl.* meiguices.
CRIANÇA, *s. f.* menino, a (que se cria).
CRIANCINHA, *s. f. dim.* de Criança.
CRIANTE, *adj.* 2 *gen.* que cria, educa.
CRIAR, CREAR, *v. a.* tirar do nada; causar; alimentar; educar; instituir.
CRIATURA, CREATURA, *s. f.* a cousa criada; (med.) feto; apaniguado.
CRICETO, *s. m.* (hist. nat.) rato (do Norte).
CRICOÍDE, *adj.* 2 *gen.* (anat.) cartilagem.
CRIDO, A, *adj.* acreditado, a.
CRIME, *s. m.* delicto; *adj.* 2 *gen.* criminal.
CRIMEMENTE, *adv.* criminalmente.
CRIMEZA, *s. f.* severidade.
CRIMINAÇÃO, *s. f.* (for.) accusação (de crime); (fig.) reprehensão.
CRIMINADOR, A, *s.* accusador, a.
CRIMINAL, *adj.* 2 *gen.* (for.) do crime.
CRIMINALIDADE, *s. f.* (for.) o que faz criminosa (uma acção).
CRIMINALISTA, *s. m.* escritor de causas criminaes.
CRIMINAR, *v. a.* (for.) accusar alguem de crime; dar-lhe culpa.
CRIMINOSO, *s. m.* (for.) réo, malfeitor; a, *adj.* criminal.
CRINA, CRINE, *s. f.* clinas; juba.
CRINAL, *adj.* 2 *gen.* (poet.) dos cabellos.
CRINÁUREO, A, *adj.* auricrinito, a.
CRINÍSPARSO, A, *adj.* (poet.) co'os cabellos soltos.
CRINITO, A, *adj.* crinado, a; cabelludo, a.
CRINO, *s. m.* (poet.) cabello.
CRIOULO, *s. m.* preto escravo (nascido em casa de seu amo); animal (nascido em nosso poder).
CRIQUE, *s. m.* papagaio.
CRIS, *s. m.* adaga (dos Malaios); *adj.* 2 *gen.* eclipsado, a.
CRISADA, *s. f.* golpe com o cris.
CRISÁLIDA, etc., V. *Chrysálida, etc.*
CRISE, *s. f.* (med.) mudança na molestia; (fig.) perigo; o decisivo (em negocio, etc.).
CRISMA, etc., V. *Chrisma, etc.*
CRISOL, *s. m.* cadinho.
CRISPATURA, *s. f.* contracção nervosa, etc.
CRISTA, *s. f.* excrescencia (na cabeça dos gallos, etc.); plumagem (na dianteira do elmo).
CRISTAL, etc., V. *Crystal, etc.*
CRISTALEIRA, CRISTELEIRA, *s. f* mulher que dá cristeis.
CRISTÃO, V. *Christão.*
CRISTEL, V. *Crystel.*
CRITERIO, *s. m.* o discernir o verdadeiro do falso; juizo.
CRÍTICA, *s. f.* censura; gôsto.
CRITICADOR, A, *s.* censurador, a.
CRITICAR, *v. a.* censurar. [criticar-se.
CRITICAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde
CRÍTICO, *s. m.* censor; a, *adj.* tocante á critica ou á crise.
CRITÓPHAGO, A, *adj.* que se nutre de cevada.
CRIVADOR, *s. m.* joeirador.
CRIVAR, *v. a.* joeirar; fazer buraquinhos (quaes os do crivo). [dito.
CRÍVEL, *adj.* 2 *gen.* que merece cre-
CRIVIFORME, CRIVOSO, *adj. m.* (anat.) do osso ethmoide.
CRIVO, *s. m.* peneira com furosinhos (alimpa o trigo).
CRIZE, V. *Crise.*
CRÓ, *s. m.* jogo de cartas.
CROCA, *s. f.* páo (da charrua).
CROÇA, V. *Coroça.*
CROCAL, *s. m.* pedra fina açafroada.
CRÓCEO, A, CRÓCINO, A, *adj.* côr d'açafrão.
CROCHÍA, V. *Coxia.*
CROCIFICAR, V. *Crucificar.*
CROCITANTE, *adj.* 2 *gen.* grasnante.
CROCITAR, *v. n.* grasnar.
CROCO, *s. m.* (bot.) açafrão. [reptis.
CROCODILIANOS, *s. m. pl.* (hist. nat.)
CROCODILO, *s. m.* animal amphibio.
CROCODÍLINO, A, *adj.* de crocodilo.
CROMÁTICO, V. *Chrómatico.* [garda).
CRONHA, *s. f.* peça de páo (da espin-

CRONHEIRO, *s. m.* o que faz cronhas.
CRÓNICA, etc., V. *Chrónica, etc.*
CROQUE, *s. m.* (mar.) vara ganchosa (segura o barco).
CROQUINHAS, *s. f. pl.* (fam.) (Sentar-se em—, de cócoras.
CROSTA, *s. f.* côdea (de bostella).
CROSTO, V. *Colostro.*
CRÓTALO, *s. m.* (mus. ant.) pandeiro; castanhetas; cobra de cascavel.
CRU, **A**, *adj.* não cozido, a, etc.; (med.) mal digerido, a; (fig.) cruel, aspero, a. [a com cruz.
CRUCESIGNATO, **A**, *adj.* marcado,
CRUCIAL, *adj.* 2 *gen.* (poet.) feito, a em cruz.
CRUCIANELLA, *s. f.* (bot.) planta.
CRUCIAR, *v. a.* atormentar.
CRUCIFERÁRIO, *s. m.* porta-cruz.
CRUCÍFERAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
CRUCÍFERO, **A**, *adj.* com cruz.
CRUCIFICAÇÃO, V. *Crucifixão.*
CRUCIFICADO, *s. m.* justiciado na cruz.
CRUCIFICADOR, *s. m.* o que crucifica.
CRUCIFICAMENTO, V. *Crucifixão.*
CRUCIFICAR, *v. a.* pregar na cruz; (fig.) mortificar.
CRUCIFIXÃO, *s. f.* acto de crucificar; supplicio da cruz; (fig.) mortificação da carne. [crucificado.
CRUCIFIXO, *s. m.* imagem de Jesus
CRUCIFORME, *adj.* 2 *gen.* com feitio de cruz.
CRUDICE, V. *Crueza.*
CRUDO, V. *Cru.*
CRUEIRA, *s. f.* parte grosseira da mandioca ralada.
CRUEL, *adj.* 2 *gen.* inhumano, a; sanguinolento, a; (fig.) insoffrivel.
CRUELDADE, *s. f.* crueza.
CRUENTAÇÃO, *s. f.* acto de cruentar.
CRUENTAR, *v. a.* ensanguentar.
CRUENTO, **A**, *adj.* sangrento, a; que gosta de verter sangue.
CRUEZA, *s. f.* o ser cru; (med.) indigestão; crueldade; (fig.) castigo cruel.
CRUJA, V. *Coruja.*
CRUJAR, V. *Chilrar.*
CRUNHO, etc., V. *Cunho, etc.*
CRUOR, *s. m.* (poet.) sangue que corre; (anat.) a parte corada d'elle.
CRUÓRICO, *adj. m.* dos grumos do sangue congelado.
CRUPELLÁRIO, *s. m.* (mil. ant.) soldado armado pesadamente.
CRURAL, *adj.* 2 *gen.* da perna.
CRUSTA, *s. f.* côdea, crosta.
CRUSTÁCEO, **A**, *adj.* (hist. nat.) com escamas duras; (bot.) de consistencia secca e friavel; s, *s. m. pl.* familia d'animaes crustáceos.
CRUZ, *s. f.* (ant.) patibulo (de malfeitores, etc.); (fig.) tormento.
CRUZABÍCO, *s. m.* (hist. nat.) passaro.
CRUZADA, *s. f.* (mil.) expedição (contra infieis).
CRUZADO, *s. m.* moeda portugueza; (mil. ant.) o que tomava cruz (para a guerra santa).
CRUZADOR, *s. m.* (mar.) o que cruza.
CRUZAMENTO, *s. m.* (fam.) gilvaz (na cara). [zel-a; (mar.) bordejar.
CRUZAR, *v. a.* pôr em cruz; *v. n.* fa-
CRUZEIRO, *s. m.* cruz grande (no adro); parte da igreja (entre as naves lateraes e a maior); (mar.) sitio (onde cruzão navios); os que fazem esse serviço; a, *adj.* com cruz.
CRUZETA, *s. f. dim.* de Cruz; (mar.) armação de mastros, etc. (para supprir os perdidos, etc.).
CRYPTA, *s. f.* caverna, gruta.
CRYPTOGAMÍA, *s. f.* (bot.) classe de plantas.
CRYPTOGÂMICO, **A**, *adj.* (bot.) em que se não distinguem orgãos sexuaes (planta).
CRYPTOGRAPHÍA, *s. f.* arte d'escrever d'um modo occulto; mas conhecido da pessoa a quem a carta se dirige.
CRYSTAL, *s. m.* pedra, vidro transparente; (poet.) agua, etc.; aes, *pl.* substancias mineraes; (poet.) lagrimas.
CRYSTALLINO, **A**, *adj.* transparente; fragil; *s. m.* humor do olho; ceo de crystal; vidrilhos.

CRYSTALLIZAÇÃO, *s. f.* acto de crystallizar-se.
CRYSTALLIZAR, *v. a.* (chym.) reduzir crystaes a substancias salinas.
CRYSTALLIZAR-SE, *v. r.* formar-se em crystaes.
CRYSTALLOGRAPHÍA, *s. f.* descripção dos crystaes e formas dos mineraes.
CRYSTEL, *s. m.* (med.) ajuda, mezinha.
CU, *s. m.* (vulg.) ano; trazeiro; (fig.) fundo.
CUADA, *s. f.* (vulg.) pancada co'o trazeiro.
CUBA, *s. f.* tina.
CUBEBAS, V. *Cobebas.*
CUBEIRO, A, *adj.* que esteve na cuba ou lhe tomou o gôsto (vinho).
CUBELLO, *s. m. dim.* de Cubo; (fort.) torreão (no panno da muralha).
CUBERTA, etc., V. *Coberta, etc.*
CUBIÇANTE, V. *Cobiçoso.*
CÚBICO, A, *adj.* com feitio de cubo.
CUBICULÁRIO, *s. m.* moço da camara.
CUBÍCULO, *s. m.* cella (de religioso).
CUBITAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do cotovelo.
CÚBITO, *s. m.* (ant.) côvado; (anat.) osso triangular (do antibraço).
CUBO, *s. m.* (geom.) sólido de seis faces; (arith.) resultado d'um número levado á terceira potencia.
CUBRICUNHA, *s. f.* peixe brazilico.
CUCANHA, *s. f.* (fam.) regozijo público.
CUCARNE, V. *Carnita.*
CUCHO, V. *Lista.*
CUCI, *s. m.* (bot.) fructo da cuciofera.
CUCIOFERA, *s. f.* (bot.) palmeira.
CUCO, *s. m.* ave; (fig. fam.) cornudo.
CUÇO, *s. m.* animalejo (das Molucas).
CUCUFA, *s. f.* coifa preparada com pós acephálicos.
CUCUFATE, *s. m.* (chul.) homemzinho.
CUCULA, V. *Cogula.*
CUCULO, V. *Cogulo.*
CUCÚRBITA, *s. f.* vaso distillatorio; (bot.) cabaça.
CUCURBITÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
CUCURICAR, *v. a.* (fam.) cantar.
CUCURUCHEO, *s. m.* (arch.) chave (d'abobada); torrinha, etc. (por onde entra a luz).
CUCURUTA, CUCURUTO, *s. f.* e *m.* o cume d'um objecto.
CUDILIM, *s. m.* ferramenta.
CUECAS, *s. f. pl.* (fam.) ceroulas.
CUEIRINHO, *s. m. dim.* de Cueiro.
CUEIRO, *s. m.* panno (d'enfaxar crianças).
CUEZA, *s. f.* (ant.) medida de grãos.
CUGULLA, V. *Cucula.*
CUIA, *s. f.* cabaço cortado pelo meio; prato (de balança; (bot.) cabaça.
CUIDAÇÃO, V. *Reflexão.*
CUIDADAMENTE, *adv.* deliberada, reflectidamente.
CUIDADO, *s. m.* attenção; diligencia; inquietação.
CUIDADOSO, A, *adj.* que tem cuidado; diligente; pensativo, a.
CUIDAR, *v. a.* imaginar; *v. n.* reflectir; pôr attenção.
CUIDO, V. *Cuidado.*
CUIDOSO, A, *adj.* cuidadoso, a; suspeitoso, a.
CUIL, *s. m.* cuco (de Madagascar).
CUIM, *s. m.* animal brazilico.
CUITA, *s. f.* afflicção; angústia.
CUITÉ, *s. m.* cabaço.
CUITEZEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
CUJO, A, *adj.* do, a qual. [da, etc.].
CULATRA, *s. f.* fundo (d'espingarda, etc.).
CULCITRA, *s. f.* bainha; (ant.) colcha.
CULEBRINA, V. *Colubrina.*
CÚLEO, *s. m.* (ant.) odre romano.
CULINÁRIO, A, *adj.* da cozinha.
CULME, V. *Cume.*
CULMINAÇÃO, *s. f.* (astr.) passagem d'um astro pelo meridiano.
CULMINANTE, *adj.* 2 *gen.* (astr.) o mais alto no horizonte (ponto).
CULMINAR, *v. n* (astr.) passar pelo meridiano.
CULPA, *s. f.* aggravo; crime; peccado; erro.
CULPABILIDADE, *s. f.* o ser culpado.
CULPADO, A, *adj.* criminado, a; *s. m.* réo.
CULPAR, *v. n.* accusar.
CULPAR-SE, *v. r.* cair em culpa.
CULPAVEL, *adj.* 2 *gen.* condemnavel.
CULTI-PARLA, *s. f.* (fam.) o fallar culto.
CULTIVAÇÃO, *s. f.* cultura.
CULTIVADOR, *s. m.* cultor; agricultor.

CULTIVAR, *v. a.* agricultar; (fig.) dar cultura; exercitar; frequentar.
CULTIVO, *s. m.* cultura (de plantas, etc.).
CULTO, *s. m.* adoração; cultura; a, *adj.* ornado, polido (discurso, etc.).
CULTOR, *s. m.* o que cultiva ou dá culto.
CULTRÁRIO, *s. m.* (ant.) o degolladador das victimas.
CULTRIFORME, *adj.* 2 *gen.* (didact.) com feitio de faca.
CULTRO, *s. m.* córte.
CULTURA, *s. f.* cultivo; (fig.) elegância (d'estylo, etc.); policia.
CUMBADO, **CUMBO**, V. *Cambudo*, *Curvo*.
CUME, *s. m.* alto, cimo; (fig.) auge.
CUMIEIRA, **CUMIADA**, *s. f.* o mais elevado (d'um edificio, etc.).
CUMINAR, *v. a.* impor.
CUMINHO, V. *Cominhos*.
CÚMPLICE, etc., V. *Cómplice*, *etc.*
COMPLIMENTÁRIO, *s. m.* (com.) socio responsavel e solidário.
CUMPRIDOR, *s. m.* testamenteiro; *adj.* executor.
CUMPRIMENTO, *s. m.* execução; remate.
CUMPRIR, *v. a.* effeituar; *v. n.* preencher; convir.
CUMPTO, *s. m.* cômputo, somma.
CUMULAR, V. *Accumular*.
CUMULATIVO, A, *adj.* (jur.) pertencente a mais de um; feito, a por accumulação.
CÚMULO, *s. m.* montão; (fig.) monte; cogulo.
CUNA, V. *Berço*.
CUNCA, *s. f.* conca, tigella.
CÚNEO, *s. m.* (mil. ant.) tropa em fórma de cunha.
CUNETA, *s. f.* (fort.) sanja (no fôsso).
CUNHA, *s. f.* pedaço de ferro ou páo (racha lenha); o que tem seu feitio; (poes.) ripio.
CUNHADA, *s. f.* irmã da mulher ou do marido.
CUNHADÍA, **CUNHADÍO**, *s. f.* e *m.* parentesco (entre cunhados).
CUNHADO, *s. m.* irmão da mulher ou do marido.
CUNHADOR, *s. m.* o que cunha (moeda).
CUNHAL, *s. m.* angulo de duas faces.
CUNHAR, *v. a.* marcar com o cunho (a moeda, etc.).
CUNHETE, *s. m. dim.* caixotinho (de passas, etc.).
CUNHO, *s. m.* instrumento (marca moeda, etc.); impressão que elle deixa; (fig.) accepção de palavra bem fundada; *pl.* (mar.) páos dentados (á roda do cabrestante).
CUNÍCULO, *s. m.* meato subterreo.
CUPAÍBA, V. *Copaíba*.
CUPIDÍNEO, A, *adj.* de Cupido.
CUPÍDO, *s. m.* (myth.) o Amor.
CÚPIDO, A, *adj.* cubiçoso, a.
CUPIM, *s. m.* formiga brazilica.
CÚPOLA, CÚPULA, *s. f.* (arch.) zimborio.
CUPULÍFERAS, *s. f. pl.* (bot.) flores com cúpula.
CUQUIADA, *s. f.* (asiat.) alarma; (mar.) grito (de apparecer terra).
CURA, *s. f.* (med.) curativo; (fig.) cuidado; *s. m.* parocho.
CURAÇÃO, *s. f.* (med.) cura.
CURABILIDADE, *s. f.* (med.) qualidade de curavel.
CURADÍA, *s. f.* encargo de curador.
CURADO, *s. m.* beneficio do cura.
CURADOR, A, *s.* pessoa que tem cuidado d'alguma cousa, ou cura dos bens dos menores; *s. m.* homem imperito (em curas).
CURADORÍA, *s. f.* officio de curador.
CURANDEIRO, *s. m.* mezinheiro.
CURANTE, *adj.* 2 *gen.* que cura.
CURAR, *v. a.* mezinhar; sarar; alvejar (estofos); fumar carne; *v. n.* ter cuidado de...; exercer a medicina.
CURAR-SE, *v. r.* tomar remedios; recobrar a saúde.
CURATELLA, V. *Curadoría*.
CURATIVO, A, *adj.* da cura.
CURATO, *s. m.* igreja do cura; beneficio (com obrigações de cura d'almas).
CURAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde curar-se.
CURCUMA, *s. m.* gengibre (de dourar); (bot.) planta e sua raiz.
CÚRIA, *s. f.* côrte romana.
CURIAL, *s. m.* o que trata em Roma

negocio da curia; *adj.* 2 *gen.* de curia ou côrte.

CURIOSIDADE, *s. f.* desejo (de vêr ou saber); indagação; aceio; raridade.

CURRAL, *s. m.* aprisco; (fig.) gremio [(da igreja).

CURRALAGEM, *s. f.* pagamento do gado (em curral).

CURRALEIRO, A, *adj.* que dorme em curral (gado); seu guarda.

CURRE-CURRE, *s. m.* jogo.

CURRICACA, *s. f.* cegonha americana.

CURRICAR, *v. a.* correr cá e lá.

CURRIQUEIRO, A, *adj.* (fam.) commum, trivial.

CURRUCÚ, *s. m.* pêga india.

CURSADO, A, *adj.* frequentado, a; prático, a. [*v. n.* evacuar.

CURSAR, *v. a.* e *n.* frequentar, seguir;

CURSAVEL, *adj.* 2 *gen.* bem recebida (moeda). [(em philosophia, etc.).

CURSISTA, CURSANTE, *s. m.* estudante

CURSIVO, A, *adj.* que corre: não-redonda (lettra).

CURSO, *s. m.* via; carreira; câmaras; leituras; direcção.

CURSOR, *s. m.* o que leva avisos do Papa aos Cardeaes; corredor (de cavallos).

CURTA, *s. f.* (A—; *adv.* á ligeira.

CURTEZA, *s. f.* o ser curto; estreiteza; mesquinhez.

CURTIR, etc., V. *Cortir, etc.*

CURTO, A, *adj.* breve; (fig.) pouco instruido, a; acanhado, a; mesquinho, a.

CURUCHEO, V. *Corucheo.* [americano.

CURUCUI, *s. m.* (hist. nat.) passaro

CURUGEIRA, V. *Pardieiro.*

CURUJA, V. *Coruja.* [deira).

CURUL, *adj.* (ant.) dos consules (ca-

CURUMBIM, *s. m.* criado indiatico.

CURURU, *s. m.* (bot.) amarantho verde.

CURUTA, CRUTA, *s. f.* peixe.

CURVA, *s. f.* parte (da perna); linha curva; *s. pl.* (mar.) peças curvas (nascem da quilha). [va).

CURVAÇA, *s. f.* (alv.) tumor (na cur-

CURVADURA, *s. f.* curvatura. [perna.

CURVAL, *adj.* 2 *gen.* da curva da

CURVANE, *s. m.* passaro asiatico.

CURVAR, *v. a.* arquear, dobrar.

CURVATÃO, *s. m.* (mar.) peça de refôrço; desvío (da linha recta). [co).

CURVATURA, *s. f.* curvidade (do ar-

CURVEIRO, *s. m.* curral.

CURVETA, *s. f.* passo concertado (do cavallo). V. *Corveta.*

CURVETEAR, *v. n.* fazer curvetas.

CURVIDADE, *s. f.* o ser curvo.

CURVIFERREO, A, *adj.* de ferro curvo.

CURVIFRONTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com fronte curvar.

CURVILHAR, *v. a.* encurvar.

CURVILÍNEO, A, *adj.* (geom.) formado, a por linhas curvas.

CURVO, A, *adj.* arqueado, a; não-recto, a.

CUSCÚSIO, *s. m.* cordeirinho (nascido no outono). [grãozinhos).

CUSCUZ, *s. m.* massa (reduzida a

CUSCUZEIRO, *s. m.* vasilha (onde se faz o cuscuz).

CUSPE-CUSPE, *s. m.* peixe miudo.

CUSPIDATO, A, *adj.* (bot.) rematado, a em cúspide.

CÚSPIDE, *s. f.* (bot.) ponta aguda.

CUSPIDEIRA, *s. f.* escarrador.

CUSPIDOR, A, *s.* o, a que cospe muito; vaso de cuspir.

CUSPIDURA, *s. f.* acto de cuspir.

CUSPINHADOR, A, *s.* o, a que cospe a miudo. [tas vezes.

CUSPINHADURA, *s. f.* o cuspir mui-

CUSPINHAR, *v. n.* cuspir a miudo.

CUSPINHO, *s. m. dim.* de Cuspo.

CUSPIR, *v. n.* salivar; (fig.) arrojar; repellir. [espuma.

CUSPO, *s. m.* saliva; escarro; baba,

CUSTA, *s. f.* despeza; *pl.* (for.) gastos (da demanda).

CUSTAGEM, *s. f.* custo, despeza.

CUSTAR, *v. n.* importar; (fig.) causar trabalho despeza.

CUSTEAMENTO, *s. m.* custo, gasto.

CUSTEAR, *v. a.* despender.

CUSTO, *s. m.* gasto; (fig.) trabalho.

CUSTODE, V. *Custódio.*

CUSTÓDIA, *s. f.* guarda; vaso (da hostia); prisão.

CUSTODIAR, *v. a.* guardar.
CUSTÓDIO, *s. m.* defensor, guarda.
CUSTOSO, A, *adj.* caro, a; (fig.) trabalhoso, a; sumptuoso, a.
CUTÂNEO, A, *adj.* (med.) da pelle.
CUTELA, CUTELLA, *s. f.* facão (de cozinha).
CUTELARÍA, *s. f.* officina de cutileiros; bairro onde assistem.
CUTELEIRO, V. *Cutileiro.* [velinha).
CUTELO, *s. m.* alfange, catana; (mar.);
CUTÍCULA, *s. f.* (anat.) epiderme; (bot.) pellícula. [da, etc.).
CUTILADA, *s. f.* golpe (com espa-
CUTILEIRO, *s. m.* fabricante de facas, etc.
CUTIS, *s. f.* pellícula.
CUTTER, *s. m.* (mar.) embarcação.
CUVILHEIRA, V. *Camareira.*
CUYA, etc., V. *Cuia, etc.*
CYANICO, A, *adj.* (chym.) azulado, a.
CYANO, *s. m.* (bot.) centáurea.
CYANOGENEO, CYANOGENO, *s. m.* (chym.) base (do acido prussico).
CYANOPTERES, *s. m. pl.* (hist. nat.) peixes com barbatanas azuladas.
CYANURETO, *s. m.* (chym.) o cyanogeno (com outras substancias).
CYATHO, *s. m.* (ant.) caneca; taça.
CYCLO, *s. m.* certo número de annos.
CYCLOMETRÍA, *s. f.* (geom.) arte de medir os cyclos.
CYCLÓPEO, A, *adj.* dos Cyclopes.
CYCLOPES, *s. m. pl.* (myth.) gigantes (com um só olho). [cylindro.
CYLÍNDRICO, A, *adj.* com feitio de
CYLINDRO, *s. m.* sólido comprido e redondo.
CYMBA, *s. f.* barca.
CYMBALARIA, *s. f.* (bot.) planta.
CYMBALO, *s. m.* (mus.) instrumento.
CYMBIFORME, *adj.* 2 *gen.* com fórma de barca.
CYNICO, A, *adj.* (ant.) d'uma seita de philosophos; (fig.) indecente; (med.) de cão (espasmo).
CYNISMO, *s. m.* (ant.) philosophia cynica; (fig.) desvergonha.
CYNOCÉPHALO, *s. m.* macaco (com cabeça canina).
CYNOGLOSSA, *s. f.* (bot.) planta.
CYNOSURA, *s. f.* (astr.) ursa-menor.
CYPARISSO, V. *Cypreste.* [prestes.
CYPRESTAL, *s. m.* arvoredo de cy-
CYPRESTE, *s. m.* (bot.) arvore.
CYRENEO, A, *adj.* e *s.* de Cyrene.
CYSNE, *s. m.* ave. [cula do fel.
CYSTICO, A, *adj.* (med.) da vesí-
CYSTOTOMÍA, *s. f.* (anat.) perforação (da bexiga urinaria).
CYSTOTOMO, *s. m.* instrumento (para a cystotomía).
CYTISO, V. *Codeço.*
CZAR, CZARINA, *s.* titulos do imperador e imperatriz da Russia.
CZAROVITZ, *s. m.* filho de Czar.

D

D, *s. m.* quarta lettra alphabetica.
DA, contrac. de *de* prep. e *a* art. f. *de a.*
DACTÍLICO, A, DACTYLICO, A, *adj.* (poes.) com pés dactylos (verso).
DACTILO, DACTYLO, *adj. m.* (poes.) com uma syllaba longa e duas breves (pé).
DADA, *s. f.* acto, direito de dar.
DADIVA, *s. f.* dom, donativo. [dar.
DADIVAL, *adj.* 2 *gen.* bom, a para
DADIVOSO, A, *adj.* liberal.
DADO, *s. m.* (jog.) quadradinho de osso, etc.; s, *pl.* (math.) quantidades cognitas para achar as incognitas; (fig.) fundamentos; a, *adj.* affavel; entregue a....
DADOR, A, *s.* o, a que dá.
DADOSO, A, *adj.* liberal.
DADUCO, *s. m.* porta-facho.
DAGA, V. *Adaga.*
DAHI, D' AHI, *adv.* d'essa parte.

DAINECA, *s. f.* (mar.) sorte de barca.
DALA, *s. f.* (mar.) calha.
DALI, D' ALLI, *adv.* d'aquella parte.
DALMÁTICA, *s. f.* veste sacerdotal.
DALMÁTICO, A, *adj.* e *s.* da Dalmácia.
DAMA, *s. f.* mulher nobre; amante; peça (no jogo do xadrez, etc.).
DAMARÍA, V. *Damice.*
DAMASCADO, V. *Adamascado.*
DAMASCENO, A, *adj.* e *s.* de Damasco.
DAMASCO, *s. m.* estofo de seda; (bot.) fructo. [(de rio).
DAMASÓNIO, *s. m.* (bot.) tanchagem
DAMASQUEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
DAMASQUILHO, DAMASQUIM, *s. m.* damasco ligeiro (estofo).
DAMASQUINO, A, *adj.* co'a folha tauxiada (alfange, etc.).
DAMEJAR, V. *Galantear.*
DAMICE, *s. f.* affectações de damas; (fig.) melindre. [índia.
DAMNACA, *s. f.* (mar.) embarcação
DAMNAÇÃO, *s. f.* condemnação.
DAMNADO, A, *adj.* condemnado, a.
DAMNADOR, *s. m.* condemnador; o que damnifica. [inimizade.
DAMNAMENTO, *s. m.* podridão; (fig.)
DAMNAR, *v. a.* corromper; (fig.) enraivar; damnificar; condemnar.
DAMNAR-SE, *v. r.* hydrophobar-se.
DAMNATORIO, A, *adj.* de condemnado, a.
DAMNIFICAÇÃO, *s. f.* damno. [nifica.
DAMNIFICADOR, A, *s.* o, a que dam-
DAMNIFICAR, *v. a.* prejudiciar; (fig.) incommodar. [damnifica.
DAMNÍFICO, A, *adj.* (poet.) que
DAMNINHO, A, *adj.* nocivo, a.
DAMNO, *s. m.* prejuizo; estrago.
DAMNOSO, A, *adj.* prejudicante.
DÂMO, *s. m.* amázio, namorado.
DANÇA, DANSA, *s. f.* baile.
DANÇADEIRA, DANSADEIRA, *s. f.* bailadeira. [rino.
DANÇADOR, DANSADOR, *s. m.* baila-
DANÇANTE, DANSANTE, *s. m.* o que dança (em bailes publicos, etc.).
DANÇAR, DANSAR, *v. n.* e *a.* bailar.
DANÇARINO, A, DANSARINO, A, *s.* o, a que dança (em theatros).
DANDA, *s. f.* (bot.) noz purgante brazilica.
DANDÃO, *s. m.* (fam.) pesadelo.
DANIFICAÇÃO, etc., V. *Damnificação, etc.*
DANTE, *s. m.* dador; *part. pres.* de Dar; (usava-se antigamente nas datas).
D' ANTEMÃO, *adv.* antes.
D' ANTES, *adv.* outrora.
DAPÍFERO, *s. m.* (ant.) o que punha os pratos na mesa.
D' ÁQUEM, *adv.* á quem.
D' AQUI, *adv.* d'este lugar.
DAR, *v. a.* conceder; entregar; *v. n.* bater-se; *v. r.* applicar-se; ter-se em conta de...
DARANDELA, *s. f.* (ant.) trajo feminil.
DARDANÁRIO, *s. m.* atravessador.
DARDEJAR, *v. n.* vibrar dardos; (fig.) despedir raios.
DARDO, *s. m.* arma arrojadiça.
DARES, *s. m. pl.* (fam.) (Ter — e tomares com alguem, altercações.
DARGA, V. *Adarga.*
DARIS, *s. m.* macaco (da Serra-Leoa).
DAROEIRA, V. *Drageeira.*
DATA, *s. f.* tempo assignalado; dadiva; direito e acção de dar.
DATAR, *v. a.* pôr data.
DATARÍA, *s. f.* tribunal da Curia romana, em o qual se despachão graças.
DATÁRIO, *adj. m.* que preside á dataría (Cardeal).
DATILADO, A, *adj.* côr de dátiles.
DÁTILE, *s. m.* (bot.) tâmara.
DATILEIRA, *s. f.* (bot.) palmeira.
DATIVO, *s. m.* (gram.) terceiro caso (dos nomes).
D' AVANTE, *adv.* (mar.) por diante.
DE, *prep.* indica lugar, materia, propriedade, qualidade, etc.; e muitas relações, entre nomes, adjectivos e verbos.
DÉA, *s. f.* (poet. e myth.) deosa.
DEADO, *s. m.* grão e emprêgo de Deão.
DEALBAÇÃO, *s. f.* (chym.) acto de dealbar. [purificar.
DEALBAR, *v. a.* (chym.) branquear;

DEAMBULATÓRIO, A, *adj.* ambulatório, a.
DEÃO, *s. m.* dignidade ecclesiastica.
DEARREZOAR, V. *Arrazoar, Altercar.*
DEARTICULAÇÃO, *s. f.* clara pronúncia das vozes.
DEARTICULAR, *v. a.* e *n.* pronunciar [distinctamente.
DEBACCHAR-SE, *v. r.* (poet.) enfurecer-se.
DEBAIXO, *prep.* e *adv.* na parte [inferior, sob.
DEBALDE, *adv.* inutil, vãmente.
DEBANDADA, *s. f.* (mil.) tropa sem fórma; signal (para debandar).
DEBANDAR, *v. a.* (mil.) pôr em debandada.
DEBANDAR-SE, *v. r.* (mil.) dispersar-se.
DEBAR, etc., V. *Dobar, etc.*
DEBATE, *s. m.* altercação, contenda.
DEBATEDURA, *s. f.* o debater-se.
DEBATER, *v. a.* e *n.* disputar; justar.
DEBATER-SE, *v. r.* agitar-se.
DEBATIDIÇO, A, *adj.* que se debate.
DEBATIMENTO, V. *Debatedura.*
DEBAXO, V. *Debaixo.*
DEBELLAÇÃO, *s. f.* (mil.) derrota; conquista.
DEBELLADOR, A, *s.* (mil.) vencedor, a.
DEBELLAR, *v. a.* (mil.) destroçar; assolar; ganhar.
DEBELLATÓRIO, A, *adj.* (mil.) victorioso, a.
DEBELLATRIZ, *adj. f.* victoriosa.
DEBICAR, *v. n.* (fam.) comer pouco (d'alguma cousa).
DEBIL, *adj.* 2 *gen.* fraco, a; molle.
DEBILIDADE, *s. f.* fraqueza.
DEBILITAÇÃO, *s. f.* debilidade.
DEBILITAR, *v. a.* attenuar; desalentar; diminuir.
DEBITAR, *v. a.* (com.) constituir um devedor; lançar no seu debito.
DEBITO, *s. m.* dever conjugal; (com.) dívida de uma a outra casa; *pl.* empenhos.
DEBOCHAR, *v. a.* corromper; depravar.
DEBOCHE, *s. m.* devassidão.
DEBOLAR, *v. a.* (med.) debostellar (as chagas).
DEBREAR, *v. a.* ferir (açoutando).
DEBRUAR, *v. a.* orlar (o vestido).
DEBRUÇAR, *v. a.* deitar de bruços.
DEBRUÇAR-SE, *v. r.* baquear-se; (fig.) humilhar-se.
DEBRUÇOS, *adv.* com o corpo inclinado e rôsto no chão.
DEBRUM, *s. m.* fita, etc. (orla do vestido).
DEBULHA, *s. f.* (agr.) o limpar o grão da espiga.
DEBULHADOR, *s. m.* (agr.) o que debulha.
DEBULHAR, *v. a.* (agr.) descasular o grão; desfolhar.
DEBULHO, *s. m.* (agr.) o que se tira do trigo; de ventre.
DEBUXADOR, A, DEBUXANTE, *s.* o, a
DEBUXAR, *v. a.* desenhar.
DEBUXO, *s. m.* desenho; bosquejo.
DÉCADA, *s. f.* dezena; o succedido em dés annos, ou obra em dés livros.
DECADENCIA, *s. f.* decaimento; (fig.) quéda; atrazo.
DECADENTE, *adj.* 2 *gen.* que decai.
DECÁGONO, A, *s.* e *adj.* (geom.) de dés lados.
DECAGYNIA, *s. f.* (bot.) ordem de plantas decagynas.
DECAGYNO, A, *adj.* (bot.) com dés pistilos.
DECAÍMENTO, *s. m.* decadencia.
DECAIR, *v. n.* declinar, ir a menos.
DECALITRO, *s. m.* medida de liquidos.
DECÁLOGO, *s. m.* os dés mandamentos da lei de Deos.
DECALVAR, *v. a.* (anat.) cercear o pericraneo (á roda da têsta).
DECAMERON, *s. m.* livro dos successos de dés dias.
DECAMETRO, *s. m.* dés metros.
DECAMPAMENTO, *s. m.* (mil.) o decampar.
DECAMPAR, *v. a.* e *n.* (mil.) abalar; mudar de campo.
DECANADO, V. *Deado.*
DECANDRIA, *s. f.* (bot.) classe de plantas (com dés estames).
DECANDRO, A, *adj.* (bot.) que tem dés estames.
DECANÍA, *s. f.* dignidade do decano.
DECANO, *s. m.* o mais antigo (d'um corpo, etc.).
DECANTAÇÃO, *s. f.* (chym.) o inclinar suavemente uma vasilha (para que o liquido saia sem sedimento).

DECANTAR, *v. a.* celebrar; (chym.) tirar líquido por decantação.
DECAPITAÇÃO, *s. f.* degollação.
DECAPITAR, *v. a.* degollar.
DECASYLLABO, *s. m.* (poes.) de dés syllabas (verso).
DEÇA-VOGA, *por.* d'essa voga.
DECEDURA, *s. f.* parto.
DECEINAR, *v. a.* descinzar as meadas lavando-as; (caç.) reamansar (o falcão); *v. n.* gritar; disputar.
DECEMNOVENAL, *adj.* 2 *gen.* de dezanove annos.
DECEMVIRAL, *adj.* 2 *gen.* (ant.) dos
DECEMVIRATO, *s. m.* (ant.) magistratura dos Decemviros (em Roma); seu tempo.
DECEMVIRO, *s. m.* (ant.) magistra-
DECENARIO, *adj.* de dés.
DECENCIA, *s. f.* decoro; honestidade.
DECENDENCIA, etc., V. *Descendencia, etc.*
DECENNAES, *s. f. pl.* (ant.) festas romanas (de dés em dés annos).
DECENNAL, *adj.* 2 *gen.* que dura dés annos.
DECENNARIO, *s. m.* rosario (em dezenas); a, *adj.* dividido, a em dezenas.
DECÉNNIO, *s. m.* espaço de dés an-
DECENTE, *adj.* 2 *gen.* decoroso, a; conveniente; asseiado, a.
DECEPADO, A, *adj.* cortado, a; (fig.) inhabil; vencido, a.
DECEPADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que decepa.
DECEPAMENTO, *s. m.* mutilação.
DECEPAR, *v. a.* amputar; (fig.) desunir; truncar; inhabilitar.
DECEPTÓRIO, A, *adj.* proprio, a a en-
DECER, etc., V. *Descer, etc.*
DECERNIR, etc., V. *Discernir, etc.*
DECERTAR, V. *Contender.*
DECI, *s. m.* (lat.) a decima parte.
DECIDIDO, A, *adj.* determinado, a.
DECIDIR, *v. a.* resolver.
DECIDIR-SE, *v. r.* determinar-se.
DECÍDUO, A, *adj.* caduco, a.
DECIFRAÇÃO, *s. f.* interpretação.
DECIFRADOR, A, s. o, a que decifra.
DECIFRAR, *v. a.* explicar cifras; interpretar; (fig.) desemmaranhar.
DECIGRAMMA, *s. m.* decima parte do gramma.
DECIL, DEXIL, *adj. m.* (astr.) aspecto de dous planetas (distantes a decima parte do Zodiaco).
DECILITRO, *s. m.* decima parte do litro.
DÉCIMA, *s. f.* (poes.) poemeto de dés versos; tributo.
DECIMAÇÃO, *s. f.* acto de decimar.
DECIMAL, *adj.* 2 *gen.* (arith.) que ensina a contar por dezenas.
DECIMAR, *v. a.* tirar de cada dés um.
DECIMAVEL, *adj.* 2 *gen.* obrigado, a á décima.
DECÍMETRO, *s. m.* decima parte do metro.
DECIMO, A, *adj.* que se segue ao nono, a; *s. m.* parte décima (do todo).
DECINGIR, V. *Descingir.*
DECISÃO, *s. m.* determinação; (for.) sentença; fim (de questão, etc.).
DECISIVO, A, DECISORIO, A, *adj.* que decide.
DECLAMAÇÃO, *s. f.* (rhet.) discurso; pronúncia e gestos (do declamador)
DECLAMADOR, A, *s.* o, a que declama.
DECLAMAR, *v. a.* e *n.* recitar; razoar; invectivar.
DECLAMATÓRIO, A, *adj.* da declamação; ôco (estylo).
DECLARAÇÃO, *s. f.* explicação; exposição; (for.) depoimento (do réo)
DECLARADOR, A, *s.* o, a que declara.
DECLARAR, *v. a.* explicar; dar ao manifesto.
DECLARAR-SE, *v. r.* abrir-se (com alguem).
DECLARATIVO, A, *adj.* que declara.
DECLARATÓRIO, A, *adj.* que serve a declarar.
DECLINA, *s. f.* (math.) peça do astrolabio (mostra os gráos).
DECLINAÇÃO, *s. f.* declivio; (fig.) decadencia; (gram.) inflexão dos nomes (segundo seus casos).
DECLINADOR, *s. m.* (math.) instrumento (determida a declinação do plano d'um quadrante); o que declina.
DECLINANTE, *adj.* 2 *gen.* que decli-na, etc.
DECLINAR, *v. a.* (gram.) dar suas

diversas terminações (ao nome); (for.) recusar, evitar; *v. n.* decair; pender.

DECLINATÓRIA, *s. f.* (for.) acto (de-clina o foro).

DECLINATÓRIO, A, *adj.* (for.) em que se mostra incompetencia de juizo, etc.

DECLINAVEL, *adj.* 2 *gen.* (gram.) que se declina.

DECLINIO, *s. m.* declinação.

DECLIVAR, *v. n.* ter lanço declive.

DECLIVE, *adj.* 2 *gen.* ladeirento, a; *s. m.* pendor.

DECLIVIDADE, *s. f.* declivio.

DECLIVIO, V. *Declive.*

DECOADA, *s. f.* lixivia.

DECOCÇÃO, *s. f.* (pharm.) cozimento (de drogas); digestão.

DECOMPOR, *v. a.* (chym.) separar as partes (do composto). [decompor.

DECOMPOSIÇÃO, *s. f.* (chym.) acto de

DE CONSUUM, *adv.* (lat.) juntamente.

DECORAÇÃO, *s. f.* ornato; vistas; mercê regia.

DECORADOR, *s. m.* o que cuida na decoração theatral.

DECORAMENTO, V. *Decoração.*

DECORAR, *v. a.* memorar; (fig.) ennobrecer; adornar.

DECORO, *s. m.* decencia; reputação; a, *adj.* honesto, a.

DECOROSO, A, *adj.* modesto, a; grave; honroso, a. [sar.

DECORRER, *v. a.* andar; correr; pas-

DECOSTRAR, *v. a.* tirar as costras.

DECOTADO, A, *adj.* desramado, a; descoberto (seio). [vores).

DECOTADOR, *s. m.* o que decota (ar-

DECOTAR, *v. a.* cortar (ramos ás arvores ou o vestido). [res, etc.).

DECOTE, *s. m.* o decotar (arvo-

DECREMENTA, *s. m.* diminuição.

DECREPIDEZ, *s. f.* velhice extrema.

DECREPITAÇÃO, *s. f.* (chym.) scintillação; calcinação (d'um sal).

DECREPITAR, *v. a.* fazer decrepito; (chym.) calcinar (ao fogo).

DECRÉPITO, A, *adj.* mui idoso, a; (fig.) carcomido, a.

DECREPITUDE, V. *Decrepidez.*

DECRESCÊNCIA, *s. f.* diminuição.

DECRESCENTE, V. *Mingoante.*

DECRESCER, *v. n.* diminuir.

DECRESCIMENTO, *s. m.* míngoa.

DECRETAÇÃO, *s. f.* acto de decretar.

DECRETAL, *s. f.* decreto pontificio (sôbre materias canonicas); es, *pl.* corpo dos decretos papaes.

DECRETALISTA, *s. m.* expositor (das decretaes). [de decreto.

DECRETALMENTE, *adv.* em fórma

DECRETAR, *v. n.* passar decreto; *v. a.* ordenar. [*Decreto.*

DECRETISTA, *s. m.* expositor do livro

DECRETO, *s. m.* deliberação, lei, mandato, ordem. [(dia).

DECRETÓRIO, A, *adj.* (med.) decisivo

DECÚBITO, *s. m.* (med.) o estar deitado no cama.

DECUMANO, A, *adj.* decimo, a. [zes.

DECUPLAR, *v. a.* augmentar dés ve-

DÉCUPLO, A, *adj.* em que os numeros augmentão (multiplicados por dés); *s. m.* (arith.) quantidade decupla.

DECÚRIA, *s. f.* (mil. ant.) dés cavalleiros romanos com um cabo; rapazes (entregues a um decurião).

DECURIADO, *s. m.* cargo de decurião.

DECURIÃO, *s. m.* (mil. ant.) commandante d'uma decúria; discipulo (ensina outros na escola).

DECURSO, *s. m.* (astr.) gyro (da lua); successão (de tempo); *adj.* (jur.) cujo pagamento está vencido.

DECURVO, A, *adj.* não-curvo, a. [do.

DEDADA, *s. f.* porção tirada co'o de-

DEDAL, *s. m.* cylindro ôco (empurra a agulha); copinho.

DEDALEIRA, V. *Digital.*

DEDÁLEO, A, *adj.* de Dédalo.

DEDECORAR, *v. a.* faltar ao decoro.

DEDEIRA, *s. f* fôrro (cobre o dedo).

DEDELHAR, V. *Dedilhar.*

DEDICAÇÃO, *s. f.* acto de dedicar; consagração (d'igreja, etc.).

DEDICADOR, A, *s.* o, a que dedica (uma obra, etc.).

DEDICAR, *v. a.* consagrar, inaugurar; offerecer (um livro, etc.); empregar.

DEDICATÓRIA, *s. f.* carta (dedica uma obra).
DEDIGNAR-SE, *v. r.* regeitar.
DEDILHAR, *v. a.* tocar co'os dedos (um instrumento).
DEDINHO, *s. m. dim.* de Dedo.
DEDO, *s. m.* parte da mão ou do pé.
DEDUCÇÃO, *s. f.* acto de deduzir; diminuição (de capital); narração; inferencia.
DEDUCCIONAL, *adj.* 2 *gen.* (mus.) feito, a por deducção (movimento).
DEDUZIR, *v. a.* inferir; descontar (uma quantidade d'outra maior); levar.
DEFALCAR, V. *Desfalcar.*
DEFAMAR, etc., V. *Diffamar, etc.*
DEFECAR, *v. a.* tirar a borra (d'algum liquido; (fig.) purificar.
DEFECTIBILIDADE, *s. f.* falta de ânimo, vigor. [faltar, enganar.
DEFECTIVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz de
DEFECTIVO, A, DEFEITIVO, A, *adj.* (gram.) incompleto (verbo).
DEFECTUOSO, A, *adj.* defeituoso, a.
DEFEITO, *s. m.* falha, imperfeição.
DEFEITUOSO, A, *adj.* vicioso, a; (fig.) falto, a. [defender-se.
DEFENDEDIÇO, A, *adj.* que pode
DEFENDEDOR, *s. m.* defendente; defensor. [(alguma these).
DEFENDENTE, *s. m.* o que defende
DEFENDER, *v. a.* ajudar; prohibir; embaraçar. [defensa (com armas).
DEFENDIMENTO, *s. m.* prohibição;
DEFENSA, DEFENSÃO, *s. f.* acto de defender ou defender-se; auxilio; favor. [taque).
DEFENSAR, *v. a.* defender (d'a-
DEFENSAVEL, DEFENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde defender-se.
DEFENSIVA, *s. f.* defensão.
DEFENSIVO, A, *adj.* que se defende; *s. m.* o que serve de defender; *s, pl.* antidotos. [tector, a.
DEFENSOR, A, *s.* defendedor, a; pro-
DEFERÊNCIA, *s. f.* contemplação.
DEFERENTE, *adj. m.* (astr.) que leva o planeta com seu epicyclo (circulo).
DEFERIR, *v. a.* despachar, responder (a um requerimento); conceder; *v. n.* ceder; aportar.
DEFERIVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de se lhe deferir.
DEFESA, *s. f.* castello, etc.; (for.) razões (a pró do accusado); apologia; prohibição.
DEFESADO, A, *adj.* devezado, a (terra). [deveza.
DEFESAR, *v. a.* fazer defesa ou
DEFESO, A, *adj.* defendido, a; vedado, a.
DEFFENSAR, V. *Desconfiar.*
DEFICIÊNCIA, *s. f.* falta, quebra.
DEFICIENTE, *adj.* 2 *gen.* com deficiência. [falta.
DEFICIT, *s. m.* (lat. com.) o que
DEFIDENTE, V. *Diffidente.*
DEFINAR, etc., V. *Definhar, etc.*
DEFINHAMENTO, *s. m.* estado do que se definha.
DEFINHAR, *v. a.* consumir pouco a pouco a substância; *v. n.* e *r.* attenuar-se.
DEFINIÇÃO, *s. f.* exposição; decisão.
DEFINIDOR, *s. m.* religioso conselheiro; o que é eleito nas côrtes (para negocios com outros). [plicar.
DEFINIR, *v. a.* dar definição; ex-
DEFINITIVO, A, *adj.* explicatorio, a; decisivo, a. [finito.
DEFINITO, A, *adj.* opposto, a ao in-
DEFINITÓRIO, *s. m.* junta dos Definidores.
DEFIRIR, V. *Desferir.* [bustão.
DEFLAGRAÇÃO, *s. f.* (chym.) com-
DEFLAGRAR, *v. a.* experimentar deflagração.
DEFLEGMAÇÃO, *s. f.* (chym.) acto e labor de deflegmar.
DEFLEGMAR, *v. a.* (chym.) tirar a flegma (por destillação).
DEFLEXÃO, *s. f.* (phys.) desvio.
DEFLIGAÇÃO, *s. f.* (escr.) parar um bote. [o flogisma.
DEFLOGISTICAR, *v. a.* (chym.) tirar
DEFLORAÇÃO, *s. f.* acto de deflorar.
DEFLORADOR, *s. m.* o que deflorou.
DEFLORAR, *v. a.* tirar a flor; (fig.)

desbonrar (a donzella); colhêr o melhor (d'alguma cousa).

DEFLUIR, *v. n.* correr, manar.

DEFLÚVIO, *s. m.* escoamento; (med.) caída (dos cabellos). [humores).

DEFLUXÃO, *s. f.* (med.) corrente (de

DEFLUXO, *s. m.* (med.) fluxão.

DEFORAR, *v. a.* não guardar o foro, etc. [mar; deformidade.

DEFORMAÇÃO, *s. f.* acto de defor-

DEFORMAR, *v. a.* desfigurar; viciar.

DEFORMATÓRIO, A, *adj.* que deforma.

DEFORME, *adj.* 2 *gen.* feio, a; informe. [peza.

DEFORMIDADE, *s. f.* fealdade; tor-

DEFRALDAR, V. *Desfraldar.*

DEFRAUDADOR, A, *s.* que defrauda.

DEFRAUDAMENTO, *s. m.* fraude, lesão. [usurpar.

DEFRAUDAR, *v. a.* enganar; negar;

DEFRAUDATRIZ, *s. f.* destruidora.

DEFRAUDO, *s. m.* engano, fraude.

DEFRONTAR, *v. n.* jazer de fronte.

DEFRONTE, *adv.* fronteiro.

DEFUMADOR, *s.* o, a que defuma.

DEFUMADOURO, *s. m.* fumeiro.

DEFUMADURA, *s. f.* perfume.

DEFUMAR, *v. a.* fumear; perfumar.

DEFUNDO, *adv.* debaixo.

DEFUNTO, A, DEFUNCTO, A, *adj.* cadavérico, a; *s. m.* um morto.

DEGELAR, *v. a.* dissolver o gêlo; *v. n.* derreter-se.

DEGÊLO, *s. m.* o acto de degelar.

DEGENERAÇÃO, *s. f.* estado da cousa degenerada. [genera.

DEGENERANTE, *adj.* 2 *gen.* que de-

DEGENERAR, *v. n.* decair; afastar-se do bom proceder de seus antepassados; (fig.) empeiorar; *v. a.* alterar, corromper. [gulir.

DEGLUTIÇÃO, *s. f.* (med.) acto d'en-

DEGLUTIR, *v. a.* (med.) engulir.

DEGOLAÇÃO, DEGOLLAÇÃO, *s. f.* jugulação. [que degolla.

DEGOLADOR, DEGOLLADOR, *s. m.* o

DEGOLADOURO, DEGOLLADOURO, *s. m.* sítio onde se degolla; a parte do pescoço que recebe o golpe.

DEGOLADURA, DEGOLLADURA, *s. f.* o degollar. [beçar; (fig.) matar.

DEGOLAR, DEGOLLAR, *v. a.* desca-

DEGRADAÇÃO, *s. f.* privação (de honra, etc.); (fig.) aviltamento.

DEGRADADO, DEGREDADO, *s. m.* e *adj.* esbulhado (de cargo, etc.); desterrado.

DEGRADAMENTO, *s. m.* degrêdo.

DEGRADAR, *v. a.* privar do grão; desterrar.

DE GRADO, *adv.* voluntariamente.

DEGRADUAR, *v. a.* privar de graduação.

DEGRÃO, *s. m.* peça (da escada); (fig.) meio d'alcançar alguma dignidade. [do, a.

DEGREDADO, A, *s.* e *adj.* desterra-

DEGREDAES, V. *Decretaes.* [liado.

DEGRÊDO, *s. m.* desterro; sítio do exi-

DEHI, V. *Dahi.*

DEHORTAR, *v. a.* dissuadir. [Deos.

DEÍCIDA, *s. m.* o que matou algum

DEÍCIDIO, *s. m.* morte d'um Deos.

DEÍCOLA, *s. f.* o que adora um só Deos. [numen.

DEIDADE, *s. f.* (poet.) divindade,

DEIFICAÇÃO, *s. f.* apotheose (do gentilismo).

DEÍFICADOR, *s. m.* o que faz deoses.

DEÍFICAR, *v. a.* endeosar; (fig.) dar qualidades divinas.

DEÍFICO, A, *adj.* divino, a.

DEÍFORME, *adj.* 2 *gen.* conforme a Deos, deífico, a.

DEÍPARA, *s. f.* Mãe de Deos.

DEISMO, *s. m.* systema do deista.

DEISTA, *s. m.* o que reconhece um Deos.

DEITADA, *s. f.* o metter-se na cama.

DEITAR, *v. a.* estirar; (bot.) brotar; atirar; espalhar; *v. n.* lançar; montar a...

DEITAR-SE, *v. r.* arremeçar-se.

DEIXA, *s. f.* legado, etc.

DEIXAÇÃO, *s. f.* cessão, renúncia.

DEIXAR, *v. a.* largar; consentir; legar; não tirar; cessar. [jarrete.

DEJARRETAR, *v. a.* cortar cerca do

DEJECÇÃO, *s. f.* (med.) curso.

DEJEJUAR, V. *Desjejuar.*

DELAÇÃO, *s. f.* denúncia.
DELAIDAR, *v. a.* desfigurar; aleijar.
DELAI-LAMA, *s. m.* chefe da religião bouddhista.
DELAMBER-SE, *v. r.* lamber (o corpo); (fig. fam.) requebrar-se.
DELAMBIDO, A, *adj.* lambido, a; (fig. fam.) mui affectado, a.
DELAMPEIRO, V. *Lampeiro.*
DELATAR, *v. a.* accusar, malsinar.
DELATAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de ser delatado, a.
DELATOR, A, *s.* accusador, a.
DELATÓRIO, A, *adj.* de accusador, a.
DELCRÉDERE, *s. m.* (com.) o tomar sôbre si o risco da venda.
DELECTO, *s. m.* eleição, escolha.
DELECTOSO, V. *Deleitoso.*
DELECTRIZ, *s. f.* destruidora.
DELEGAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de delegar.
DELEGADO, *s. m.* enviado. [lega.
DELEGANTE, *s.* 2 *gen.* o, a que de-
DELEGAR, *v. a.* enviar com poderes.
DELEGATÓRIO, A, *adj.* que contem delegação.
DELEITAÇÃO, *s. f.* gôsto, prazer.
DELEITAR, *v. a.* causar deleite.
DELEITAVEL, *adj.* 2 *gen.* agradavel.
DELEITE, *s. m.* regalo; passatempo.
DELEITOSO, A, *adj.* deleitavel.
DELEIXAÇÃO, V. *Deleixamento.*
DELEIXADO, A, *adj.* indolente. [cuido.
DELEIXAMENTO, *s. m.* molleza; des-
DELEIXAR, *v. a.* entibiar.
DELEIXAR-SE, *v. r.* cair em deleixo.
DELEIXO, *s. m.* descuido; tibieza.
DELENÍFICO, A, *adj.* lisonjeiro, a.
DELETÉRIO, A, *adj.* (med.) destructivo, a.
DELETREAR, *v. a.* soletrar.
DE LEVANTE, *loc. adv.* com pressa.
DELEVEL, *adj.* 2 *gen.* apagavel.
DELFIM, DELPHIM, *s. m.* peixe; (astr.) constellação
DELFINÍTICO, A, *adj.* de delfim.
DELGAÇAR, V. *Adelgaçar.*
DELGADEZA, *s. f.* tenuidade; (fig.) perspicacia. [raro, a; subtil.
DELGADO, A, *adj.* franzino, a; (fig.)
DÉLIA, *s. f.* (poet.) a lua.
DELIBAMENTO, V. *Libação.*
DELIBAR, *v. a.* tocar labialmente.
DELIBATÓRIO, *s. f.* sítio onde se libã.
DELIBERAÇÃO, *s. f.* consulta; resolução. [resoluto, a.
DELIBERADO, A, *adj.* determinado, a;
DELIBERANTE, *adj.* 2 *gen.* que delibera; votante. [minar.
DELIBERAR, *v. n.* discorrer; deter-
DELIBERATIVO, A, *adj.* da deliberação.
DELICADEZA, *s. f.* pouca grossura (do corpo, etc.); (fig.) subtileza; doçura, suavidade.
DELICADO, A, *adj.* delgado, a; franzino, a; suave; saboroso, a; melindroso, a.
DELÍCIA, *s. f.* deleite, gôsto.
DELICIAR, *v. a.* causar delicia.
DELICIAR-SE, *v. r.* deleitar-se. [no, a.
DELICIOSO, A, *adj.* agradavel, ame-
DELICTO, V. *Delito.*
DELIDO, A, *adj.* liquido, a.
DELINEADOR, A, *s.* (pint.) debuxante.
DELINEAMENTO, V. *Delineação.*
DELINEAR, *v. a.* (pint.) perfilar; descrever; (fig.) projectar.
DELINIEÇÃO, *s. f.* (pint.) debuxo; (fig.) plano. [delinia.
DELINEATIVO, A, *adj.* (pint.) que
DELINQUENTE, *s. m.* criminoso, réo.
DELINQUIR, *v. n.* commetter culpa.
DÉLIO, A, *adj.* (poet.) de Delos (Apollo).
DELIQUAR, *v. a.* (chym.) derreter sal.
DELIQUESCÊNCIA, *s. f.* (chym.) o passar a liquido. [derretente (ao ar).
DELIQUESCENTE, *adj.* 2 *gen.* (chym.)
DELÍQUIO, *s. m.* desmaio; (chym.) derretimento de saes (ao ar).
DELIR, *v. a.* liquidar; (fig.) destruir.
DELIRAÇÃO, V. *Delirio.*
DELIRAMENTO, *s. m.* delirio.
DELIRANTE, *adj.* 2 *gen.* que delira.
DELIRAR, *v. n.* tresvariar; (fig.) disparatear. [proposito.
DELIRIO, *s. m.* devaneio; (fig.) des-
DELITO, DELICTO, *s. m.* crime, culpa; transgressão (da lei).

DELIVRAMENTO, *s. m.* o livrar.
DELIVRAR, *v. n.* (cir.) lançar as páreas; deliberar. [lher).
DELIVRAR-SE, *v. r.* parir (a mu-
DELOMBAR, *v. a.* (vulg.) dar pancadas nos lombos.
DELONGA, *s. f.* demora, dilação. [ga.
DELONGADOR, A, *s.* o, a que delon-
DELONGAMENTO, *s. m.* delonga.
DELONGAR, *v. a.* retardar.
DELONGO, V. *Delonga.*
DÉLPHICO, A, *adj.* de Delphos.
DELPHÍNULAS, *s. f. pl.* (hist. nat.) moluscos.
DELTOÍDE, *s. m.* (anat.) musculo; *adj.* 2 *gen.* com feitio de delta.
DELUBRO, *s. m.* (ant.) ara, templo (de idolo).
DELUDIR, *v. a.* quebrantar. [(testos).
DELUMBADOS, *s. m. pl.* arqueados
DELUSÃO, *s. f.* engano, illusão.
DELUSOR, *s. m.* enganador.
DELUTO, *s. m.* (pharm.) infusão.
DEMAGOGÍA, *s. f.* regimen; facção popular. [gía.
DEMAGÓGICO, A, *adj.* da demago-
DEMAGOGO, *s. m.* chefe de facção.
DEMAIS, *loc. adv.* (Por —, de balde; além d'isso.
DEMANDA, *s. f.* (for.) pleito; busca; requesta; súpplica; *s. pl.* pedidos (d'esmolas). [dista.
DEMANDADOR, A, *s.* (for.) deman-
DEMANDANTE, V. *Demandador.*
DEMANDÃO, V. *Demandista.* [buscar.
DEMANDAR, *v. a.* (for.) litigar; ir
DEMANDISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que gosta (de demanda). [marco.
DEMARCAÇÃO, *s. f.* medição; limite;
DEMARCADOR, *s. m.* o que demarca.
DEMARCAR, *v. a.* balizar, limitar.
DEMASÍA, *s. f.* sobejo; (fig.) immoderação; destemperança.
DEMASIADAS, *s. f. pl.* (jog.) paradas (dos que estão de fora).
DEMASIADO, A, *adj.* superfluo, a; descomedido, a. [ou exceder.
DEMASIAR, *v. n.* dar, gastar de mais
DEMASIAR-SE, *v. r.* descomedir-se.
DEMEAR, V. *Encher.*
DEMÊNCIA, *s. f.* loucura.
DEMENTAR, *v. a.* enlouquecer. [to, a.
DEMENTE, *adj.* 2 *gen.* (fam.) insensa-
DEMÉRITO, *s. m.* falta de merito.
DEMISSÃO, A, *adj.* inclinado, a abatido, a. [(mil.) licenciar.
DEMITTIR, *v. a.* largar; abdicar; (mil.)
DÉMO, *s. m.* (fam.) demonio; (fig. fam.) homem esperto.
DEMOCRACÍA, *s. f.* governo popular.
DEMÓCRATA, *s. m.* partidista do govêrno democratico. [cia.
DEMOCRÁTICO, A, *adj.* da democra-
DEMOCRATIZAR, *v. a.* volver democratico, a.
DEMOLHAR, *v. a.* lançar de môlho.
DEMOLIÇÃO, *s. f.* aluimento.
DEMOLIR, *v. a.* destruir.
DEMOLITÓRIO, A, *adj.* em que se manda demolir. [cipal.
DEMONARCHA, *s. m.* demonio prin-
DEMONÍACO, A, *adj.* diabolico, a.
DEMONINHADO, A, *adj.* endemoninhado, a. [homem malissimo.
DEMONIO, *s. m.* espirito rebelde; (fig.)
DEMONOGRAPHÍA, *s. f.* tratado relativo aos demonios.
DEMONÓGRAPHO, *s. m.* o que escreve á cêrca dos demonios. [monio.
DEMONOLATRÍA, *s. f.* culto ao de-
DEMONOMANÍA, *s. f.* manía d'estar endemoninhado. [demonstravel.
DEMONSTRABILIDADE, *s. f.* qualidade
DEMONSTRAÇÃO, *s. f.* prova evidente; manifestação.
DEMONSTRADOR, *s. m.* o que demonstra; a, *adj.* indicador, a.
DEMONSTRAR, *v. a.* evidenciar, provar; manifestar.
DEMONSTRATIVO, A, *adj.* que demonstra; (rhet.) aquelle que se louva ou vitupera.
DEMONSTRAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde demonstrar-se.
DEMORA, *s. f.* espera, tardança.
DEMORAR, *v. a.* retardar; *v. n.* jazer.
DEMORAR-SE, *v. r.* deter-se, ficar.
DEMOSTRADOR, A, *adj.* que demostra. [tar.
DEMOSTRAR, *v. a.* declarar, manifes-

DEMOVER, *v. n.* apartar (d'algum sitio); desapossar; commover.
DEMUDAMENTO, *s. m.* alteração.
DEMUDAR, *v. a.* commover; fazer mudar de côr.
DEMUDAR-SE, *v. r.* turbar-se.
DENÁRIO, *s. m.* (ant.) moeda romana; a, *adj.* de dés.
D'ENDÊ, *adv.* d'ahi; d'elle.
DENDÊ, **DENDEM**, *s. m.* (bot.) coco brazilico.
DENDEZEIRO, *s. m.* (bot.) coqueiro (dá os dendês). [arvores.
DENDROLOGÍA, *s. f.* descripção das
DENEGAÇÃO, *s. f.* acto de denegar.
DENEGAR, *v. a.* negar, recusar; renegar.
DENEGRECER, *v. a.* ennegrecer.
DENEGRIDO, A, *adj.* ennegrecido, a; (fig.) infamado, a. [manchar.
DENEGRIR, *v. a.* fazer negro; (fig.)
DENEGRIR-SE, *v. r.* tisnar-se.
DENGOSO, A, *adj.* melindroso, a; aperaltado, *a.*
DENGUE, *s. m.* melindre mulheril.
DENGUICE, *s. f.* dengue.
DENIGRAÇÃO, *s. f.* acto de denegrir; (fig.) mancha (na fama).
DENIGRAR, V. *Denegrir.*
DENIGRATIVO, A, *adj.* que denigra.
DENIGRIR, *v. a.* denegrir. [trepido, a.
DENODADO, A, *adj.* rapido (rio); in-
DENODAMENTO, V. *Denodo.*
DENODAR, *v. a.* (poet.) desatar.
DENODO, *s. m.* soltura, desembaraço; valor.
DENOMEAR, V. *Denominar.*
DENOMINAÇÃO, *s. f.* appellido.
DENOMINADOR, *s. m.* (arith.) termo inferior (do quebrado).
DENOMINAR, *v. a.* dar sobrenome.
DENOMINATIVO, A, *adj.* que indica nome.
DENOSTO, *s. m.* doesto, injúria.
DENOTAÇÃO, *s. f.* designação.
DENOTADOR, A, *adj.* notador, a.
DENOTAR, *v. a.* indicar; presagiar.
DENSAR, *v. a.* (poet.) condensar.
DENSIDADE, *s. f.* espessura; crassidão; obscuridade.
DENSIDÃO, V. *Densidade.*
DENSO, A, *adj.* compacto, a; crasso, a.
DENSUMBROSO, A, *adj.* (poet.) sombrio, a. [ça; (fig. fam.) dito mordaz.
DENTADA, *s. f.* mordedura; sua mo-
DENTADO, A, *adj.* que tem dentes.
DENTADURA, *s. f.* conjuncto de dentes. [arado).
DENTAES, *s. m. pl.* (agr.) peças (do
DENTAL, *adj.* 2 *gen.* que se articúla tocando a lingua nos dentes.
DENTÃO, *s. m.* peixe.
DENTAR, V. *Adentar.*
DENTE, *s. m.* ossinho (nas gengivas); ponta (d'instrumentos). [dentado.
DENTEADO, A, *adj.* (bot.) com recorte
DENTEAR, *v. a.* fazer, pôr dentes.
DENTEBRUM, *s. m.* (bot.) dentelária.
DENTE-DE-LEÃO, *s. m.* (bot.) planta.
DENTELÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
DENTIÇÃO, *s. f.* nascimento dos dentes.
DENTICULADO, A, *adj.* com dentes.
DENTICULAR, *adj.* 2 *gen.* com dentes ou seu feitio.
DENTÍCULO, *s. m.* (arch.) renda do friso (da columna jonica).
DENTIFORME, *adj.* 2 *gen.* com feição de dente. [gante de dentes.
DENTÍFRICIO, A, *adj.* (pharm.) esfre-
DENTILHÕES, *s. m. pl.* (arch.) membros dentados (da cornija).
DENTISTA, *s. m.* (cir.) o que cura e tira dentes.
DENTRO, *s. m.* o interior. [sahidos.
DENTUÇA, *s. f.* ordem de dentes e os
DENTUDO, A, *adj.* com dentuça.
DENUDAÇÃO, *s. f.* (cir.) estado d'um osso descarnado, etc.
DENUDAR, *v. a.* (cir.) patentear alguma parte corpórea (por incisão, etc.).
DENÚNCIA, *s. f.* delação; publicação.
DENUNCIAÇÃO, *s. f.* accusação; declaração
DENUNCIADOR, A, *s.* denunciante.
DENUNCIANTE, *s.* 2 *gen.* o, a que denuncia. [mar; malsinar; denotar.
DENUNCIAR, *v. a.* declarar; procla-
DENUNCIATIVO, A, **DENUNCIATÓ-**

RIO, A, *adj.* 2 *gen.* que póde denunciar-se.
DEORDINAÇÃO, *s. f.* determinação.
DEOS, DEUS, *s. m.* o Omnipotente; (myth.) divindade; (fig.) criatura divinizada.
DEOSA, DEUSA, *s. f.* (myth.) déa, [diva.
DEOSES, DEUSES, *s. m. pl.* (myth.) numes; (fig.) creaturas divinizadas.
DEOSTAR, V. *Doestar.*
DEOTADO, A, *adj.* expulso, a.
DEPARADOR, A, *adj.* que depara.
DEPARAR, *v. a.* apresentar (sem ser esperado); dar; *v. n.* encontrar.
DEPARAR-SE, *v. r.* offerecer-se.
DEPARTIÇÃO, *s. f.* conversa.
DEPARTIDO, A, *adj.* dividido, a; demarcado, a.
DEPARTIDOR, A, *s.* repartidor, a.
DEPARTIR, *v. a.* distinguir; extremar; *v. n.* conversar. [(chaga).
DEPASCENTE, *adj.* 2 *gen.* corroente
DEPENDÊNCIA, *s. f.* subordinação; connexão; negócio.
DEPENDENTE, *adj.* e *s. m.* que depende; sujeito, a; annexo, a.
DEPENDER, *v. n.* ter dependência; jazer subordinado ou pendente.
DEPENDURA, *s. f.* cousa dependurada.
DEPENDURADO, A, *adj.* pendente.
DEPENDURAR, *v. a.* pendurar.
DEPENICAR, *v. a.* tirar pouco a pouco (o cabello, etc.); (fam.) comer pouquissimo.
DEPENNADOR, A, *s.* o, a que depenna; (fig. fam.) que extorque a fazenda alheia subtilmente.
DEPENNAR, *v. a.* tirar a penna; (fig. fam.) tirar a fazenda de outrem destramente. [so, a.
DEPÉRDITO, A, *adj.* perdido, perver-
DEPHLEGMAR, etc., V. *Deflegmar, etc.*
DEPHLOGISTICAR, *v. a.* privar do principio inflammavel.
DEPILAÇÃO, *s. f.* o fazer cair o pêllo.
DEPILATÓRIO, A, *adj.* que faz cair o pêllo.
DEPLORABUNDO, A, *adj.* choroso, a.
DEPLORAÇÃO, *s. f.* acto de deplorar.
DEPLORADOR, A, *s.* o, a que deplora.
DEPLORAR, *v. a.* carpir, chorar; lastimar, sentir. [deploração.
DEPLORATÓRIO, A, *adj.* que contem
DEPLORAVEL, *adj.* 2 *gen.* lamentavel.
DEPLUME, *adj.* 2 *gen.* sem pennas.
DEPOENTE, *s.* 2 *gen.* (jur.) o, a que depõe.
DEPOER, V. *Depôr.*
DEPOIMENTO, *s. m.* (jur.) deposição.
DEPOIS, *adv.* e *prep.* após.
DEPOLIR, *v. a.* tirar o polimento.
DEPONENTE, *adj.* 2 *gen.* (gram.) com terminação passiva e significação activa (verbo).
DEPOPULAÇÃO, *s. f.* despovoação.
DEPOPULAR, *v. a.* despovoar; saquear. [perder a popularidade.
DEPOPULARIZAR, *v. a.* (med.) fazer
DEPOPULARIZAR-SE, *v. r.* perder a popularidade.
DEPÔR, *v. a.* deixar; (jur.) testificar; depositar; (fig.) entregar; privar.
DEPORTAÇÃO, *s. f.* desterro.
DEPORTADO, V. *Desterrado.*
DEPORTAR, *v. a.* desterrar (para ilha).
DEPORTE, *s. m.* recreio.
DEPÓS, *prep.* após, atraz.
DEPOSIÇÃO, *s. f.* abdicação; (for.) depoimento; obito. [depósito.
DEPOSITADOR, A, *s.* o, a que pôe em
DEPOSITANTE, *s.* 2 *gen.* o, a que deposita. [confiar.
DEPOSITAR, *v. a.* pôr em depósito;
DEPOSITÁRIO, A, *s.* o, a que recebeo cousa depositada; (fig.) pessoa a quem se confiou segredo.
DEPÓSITO, *s. m.* cousa depositada; lugar que a encerra.
DEPÔSTO, A, *adj.* destituido, a.
DEPRAÇA, *adv.* publicamente.
DEPRÃO, V. *Plano, Prão.*
DEPRAVAÇÃO, *s. f.* alteração; corrupção; perversidade.
DEPRAVADO, A, *adj.* corrompido, a; malvado, a.
DEPRAVADOR, A, *s.* corruptor, a.
DEPRAVAR, *v. a.* corromper, viciar; falsificar.
DEPRECABUNDO, A, *adj.* supplicante.

DEPRECAÇÃO, *s. f.* súpplica; ões, *pl.* preces.
DEPRECAR, *v. a.* rogar.
DEPRECATIVO, A, DEPRECATÓRIO, A, *adj.* que exprime deprecação.
DEPRECIAÇÃO, *s. f.* baixa; (fig.) menoscabo.
DEPRECIADOR, A, *adj.* e *s.* que depreCia.
DEPRECIAR, *v. a.* causar depreciação; (fig.) menosprezar.
DEPRECIAVEL, *adj.* 2 *gen.* susceptivel de depreciação.
DEPREDAÇÃO, *s. f.* assolação; saque.
DEPREDADOR, A, *s.* o, a que faz depredações.
DEPREDAR, *v. a.* fazer prêsas, roubar.
DEPREDATÓRIO, A, *adj.* que contem furto ou tende a fraudar.
DEPREHENDER, *v. a.* descobrir.
DEPREHENSÃO, *s. f.* acto de apanhar alguem em flagrante delicto; (fig.) descoberta.
DEPRENDER, V. *Aprender.*
DEPRESSA, *adv.* ligeira, velozmente.
DEPRESSÃO, *s. f.* abatimento; (phys.) abaixamento.
DEPRESSO, A, *adj.* deprimido, a.
DEPRESSOR, A, *adj.* (phys.) que abaixa; *s. m.* o que abate.
DEPRIMIR, *v. a.* abater, humilhar.
DEPTERA, V. *Livita.*
DEPURAÇÃO, *s. f.* acto, labor de depurar.
DEPURADOR, A, *adj.* que depura.
DEPURAR, *v. a.* alimpar, purificar.
DEPURATÓRIO, A, *adj.* que depura.
DEPURGATIVO, A, *adj.* (med.) que purga.
DEPUTAÇÃO, *s. f.* embaixada.
DEPUTADO, *s. m.* delegado; representante (da nação).
DEPUTAR, *v. a.* delegar; consignar.
DEQUITAR-SE, *v. r.* parir (a mulher).
DERELICTO, A, *adj.* deixado, a.
DERENÇAR, *v. a.* dirigir.
DERISÃO, *s. f.* escarneo.
DERISCAR, *v. a.* riscar.
DERISOR, A, *s.* o, a que se ri por zombaria.
DERISÓRIO, A, *adj.* de mofa.
DERIVAÇÃO, *s. f.* acto de derivar; etymologia.
DERIVANTE, V. *Derivatória.*
DERIVAR, *v. a.* desviar (o curso); trazer origem de outro; (fig.) deduzir uma voz de outra; *v. n.* proceder.
DERIVATIVO, A, *adj.* (gram.) que deriva (d'alguma raiz).
DERIVATÓRIO, A, *adj.* (med.) que deriva (remedio).
DERMA, DERME, *s. f.* (anat.) a cutis.
DEROGAÇÃO, *s. f.* (for.) abolição.
DEROGADOR, A, *s.* (for.) o, a que deroga.
DEROGANTE, V. *Derogador.*
DEROGAR, *v. a.* (for.) annullar (a lei); abater.
DEROGATÓRIO, A, *adj.* (for.) com virtude de derogar.
DERRABADO, A, *adj.* sem cauda.
DERRABAR, *v. a.* descaudar; (fig.) cortar a cauda (ao vestido).
DERRADEIRO, A, *adj.* final, último, a.
DERRAMA, *s. f.* finta.
DERRAMAÇÃO, V. *Derramamento.*
DERRAMADO, A, *adj.* (med.) damnado, a; espalhado, a.
DERRAMAMENTO, *s. m.* effusão (de sangue).
DERRAMAR, *v. a.* verter; (fig.) divulgar; espalhar; (agr.) cortar os ramos.
DERRAMAR-SE, *v. r.* espargir-se; (med.) damnar-se; (fig.) distrahir-se.
DERRANCAMENTO, *s. m.* acto e effeito de derrancar.
DERRANCAR, *v. a.* fazer corromper-se; depravar.
DERRANCAR, *v. a.* desarraigar.
DERRANCAR-SE, *v. r.* damnar-se.
DERRANCO, *s. m.* estrago, ruina.
DERREADO, A, *adj.* co' os lombos quebrados.
DERREADOR, *s. m.* o que derreia.
DERREAMENTO, *s. m.* deslombação.
DERREAR, *v. a.* desancar; (fig. chul.) aleijar.
DERREAR-SE, *v. r.* curvar-se.
DERREDOR, *s. m.* redor; perto; em tôrno.
DERREGAR, *v. a.* (agr.) fazer regos sôbre regos.
DERRENGAR, *v. a.* (chul.) deslombar, derrear.
DERRETEDURA, *s. f.* acção de derreter.
DERRETER, *v. a.* fundir; (fig.) abran-

DERRETER-SE, *v. r.* (fig.) enternecer-se ; impacientar-se.
DERRETIMENTO, *s. m.* fusão.
DERRIBADOR, A, *s.* e *adj.* que derriba.
DERRIBADOURO, V. *Despenhadeiro.*
DERRIBAMENTO, *s. m.* demolição ; quéda.
DERRIBAR, *v. a.* desmantelar ; (fig.) estorvar ; (fig.) malquistar.
DERRIBAR-SE, *v. r.* baquear-se.
DERRIÇADOR, A, *s.* o, a que derriça.
DERRIÇAR, *v. a.* ataçalhar ; (fig.) espedaçar.
DERRISCAR, etc., V. *Deriscar, etc.*
DERROCADOR, A, *s.* derribador, a.
DERROGAR, *v. a.* aluir ; (fig.) assolar.
DERROTA, *s. f.* (mar.) rumo ; caminho ; (mil.) desbarato.
DERROTADOR, A, *s.* e *adj.* que derrota.
DERROTAR, *v. a.* (mar.) afastar do rumo ; (mil.) desbaratar ; *v. n.* (mar.) seguir róta.
DERROTAR-SE, *v. r.* arruinar-se.
DERROTEIRO, V. *Roteiro.*
DERRUBAR, etc., V. *Derribar, etc.*
DERRUIR, *v. a.* desmoronar.
DERVIS, *s. m.* frade mahometano.
DÉS, POR DÉS, juramento burlesco.
DÉS, *adj. num.* um e nove.
DÊS, *prep.* indica o tempo, espaço donde se começou a medir, etc.
DESABAFADAMENTE, *adv.* aberta, destemidamente.
DESABAFAMENTO, *s. m.* evaporação ; (fig.) relaxação (do ânimo).
DESABAFAR, *v. a.* arejar ; alliviar a mâgoa (communicado - a) ; *v. n.* desafogar.
DESABAFO, *s. m.* desafôgo ; (fig.) vingança.
DESABALADO, A, *adj.* enorme.
DESABALROAR, *v. a.* (mar.) desatracar.
DESABAR, *v. a.* abaixar a aba ; *v. n.* cair.
DESABE, *s. m.* porção desabada.
DESABILITAR, V. *Deshabilitar.*
DESABITAR, etc., V. *Deshabitar, etc.*
DESABITUAR, etc., V. *Deshabituar, etc.*
DESABOCAR, V. *Desembocar.*
DESABONADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que desabona.
DESABONAR, *v. a.* descreditar.
DESABÔNO, *s. m.* descredito ; (com.) quebra de credito.
DESABORDAR, *v. a.* (mar.) soltar (dous navios).
DESABOTOADURA, *s. f.* o desabotoar (o vestido).
DESABOTOAMENTO, V. *Desabotoadura.*
DESABOTOAR, *v. a.* tirar os botões (das casas).
DESABRAÇAR, *v. a.* soltar d'entre os braços.
DESABRIDO, A, *adj.* aspero, a ; rigido, a ; sem sabor.
DESABRIGADO, A, *adj.* sem abrigo ; (fig.) desamparado, a.
DESABRIGAR, *v. a.* tirar o abrigo ; (fig.) desamparar.
DESABRIGAR-SE, *v. r.* affastar-se do abrigo ; e (fig.) do amparo.
DESABRIGO, *s. m.* falta d'abrigo ; pardieiro ; (fig.) desamparo.
DESABRIMENTO, *s. m.* rigor ; (fig.) inclemencia.
DESABRIR, *v. a.* desistir.
DESABROCHAR, *v. a.* desapertar ; (fig.) soltar.
DESABUSADO, A, *adj.* dessupersticioso, a.
DESABUSAR, *v. n.* desenganar, dissuadir.
DESACANHADO, A, DESACÂNHO, A, *adj.* sem acanhamento.
DESACATAMENTO, *s. m.* desacato ; descortezia.
DESACATAR, *v. a.* desvenerar ; (fig.) desprezar.
DESACATO, *s. m.* aggravo ; irreverência ; (fig.) desprezo.
DESACAUDELADO, A, *adj.* (mil.) sem capitão.
DESACAUTELADO, A, *adj.* imprudente.
DESACAUTELAR, *v. a.* adormecer a imprevidencia d'alguem.
DESACAUTELAR-SE, *v. r.* desapercebe-se.
DESACCIDENTAR-SE, *v. r.* tirar-se d'accidente.
DESACERBAR, *v. a.* tirar a acerbidade.
DESACERTADO, A, *adj.* feito, a, etc., com desacerto ; que não póde ter bom exito.
DESACERTAR, *v. a.* e *n.* não conseguir ; errar.
DESACÊRTO, *s. m.* engano ; (fig. chul.) cabeçada.
DESACOBARDAMENTO, *s. m.* descobardia.
DESACOBARDAR, *v. a.* alentar, animar.

DESACOIMAR, *v. a.* absolver da coima.
DESACOLCHETAR, *v. a.* desabrochar.
DESACOMMODADO, A, *adj.* sem amo ou cómmodo.
DESACOMMODAR, *v. a.* incommodar.
DESACOMPANHADO, A, *adj.* só; (fig.) falto, a (d'alguma cousa).
DESACOMPANHAR, *v. a.* largar alguem; (mar.) deixar a conserva (dos navios); desunir; *v. n.* separar-se. [derado, a; dissuadido, a.
DESACONSELHADO, A, *adj.* inconsi-
DESACONSELHAR, *v. a.* dissuadir.
DESACORAÇOAR, *v. a.* desalentar; *v. n.* perder o ânimo.
DESAÇORAR, *v. a.* (cac.) amançar (o açor, etc.); (fig.) domar (pessoa esquiva). [ânimo.
DESACORÇOAMENTO, *s. m.* falta de
DESACORÇOAR, V. *Desacoraçoar.*
DESACORDADO, A, *adj.* desconcordado, a; desconforme (na opinião); esquecido, a; (mus.) dissonante; (fig.) imprudente; tonto, a.
DESACORDAR, *v. a.* fazer perder o acôrdo; *v. n.* não estar pelo ajuste, etc.
DESACORDAR-SE, *v. r.* esquecer-se.
DESACORDATIVO, A, *adj.* (mus.) desafinado, a; (fig.) que não se acorda co'a razão; que se desavem facilmente.
DESACORDE, *adj.* 2 *gen.* (mus.) desentoado, a. [sacerto; enlevação.
DESACÔRDO, *s. m.* esquecimento; de-
DESACOROÇOAR, etc., V. *Desacoraçoar, etc.* [corro.
DESACORRIDO, A, *adj.* falto, a de soc-
DESACOSTUMADO, A, *adj.* desusado, a; (fig.) extraordinario, a.
DESACOSTUMAR, *v. a.* deshabituar.
DESACOSTUMAR-SE, *v. r.* perder algum costume.
DESACOTOAR, *v. a.* desapertar a cota; *v. n.* (fig. fam.) descarar-se.
DESACRAVAR, *v. a.* tirar o acravado.
DESACREDITADOR, A, *s.* o, a que desacredita. [diffamar.
DESACREDITAR, *v. a.* desabonar;
DESADMOESTAR, V. *Desamoestar.*
DESADORAÇÃO, *s. f.* detestação; impaciencia. [minar; *v. n.* indignar-se.
DESADORAR, *v. a.* desvenerar; abo-
DESADORMECER, *v. a.* despertar. [cer.
DESADORMENTAR, *v. a.* desentorpe-
DESADORNAR, *v. a.* desenfeitar.
DESADÔRNO, *s. m.* falta de adôrno.
DESADUNADO, A, *adj.* (bot.) sôlto, a.
DESADVERTIDO, A, *adj.* inadvertido, a.
DESAFAIMAR, *v. a.* desfomear.
DESAFAMAR, *v. a.* desacreditar.
DESAFAZER, *v. a.* desavezar.
DESAFEITADO, A, *adj.* singelo, a.
DESAFERRAR, *v. a.* despegar (do ferro; (fig.) tirar (das mãos, etc.); *v. n.* (naut.) erguer âncora.
DESAFERROLHAR, *v. a.* levantar o ferrolho; tirar os grilhões. [fervor).
DESAFERVORAR, *v. a.* affrouxar (o
DESAFFABILIDADE, *s. f.* falta d'affabilidade.
DESAFFECTAÇÃO, *s. f.* singeleza.
DESAFFECTADO, A, *adj.* liso, singelo, a.
DESAFECTO, *s. m.* desaffeição. [mor.
DESAFFEIÇÃO, *s. f.* aversão, desa-
DESAFFEIÇOAR, *v. a.* desgostar, indispor. [fronta).
DESAFFRONTA, *s. f.* satisfação (d'af-
DESAFFRONTADO, A, *adj.* vingado, a (d'affronta). [que desaffronta.
DESAFFRONTADOR, A, *s.* e *adj.* o, a
DESAFFRONTAR, *v. a.* vingar affronta; (fig.) desembaraçar. [se.
DESAFFRONTAR-SE, *v. r.* desabafar-
DESAFIAÇÃO, *s. f.* desafio.
DESAFIADOR, *s. m.* o que desafia.
DESAFIAR, *v. a.* chamar a duello; (fig.) provocar; embotar (o fio).
DESAFIGURAR, V. *Desfigurar.*
DESAFINADO, A, *adj.* (mus.) desentoado, a. [finação.
DESAFINAMENTO, *s. m.* (mus.) desa-
DESAFINAR, *v. a.* (mus.) desentoar; *v. n.* não dar som afinado. [tência.
DESAFIO, *s. m.* duello; (fig.) compe-
DESAFIUSAR, *v. a.* e *n.* desconfiançar.
DESAFOGADO, A, *adj.* desalagado, a;

(fig.) desembaraçado, a; espaçoso, a. [(fig.) desabafar.

DESAFOGAR, *v. a.* desembaraçar;

DESAFOGAR-SE, *v. r.* consolar-se.

DESAFÔGO, *s. m.* refrigerio; folga; (fig.) distracção.

DESAFOLHAR, *v. a.* (agr.) mudar a ordem das solas. [prudente.

DESAFORADO, A, *adj.* atrevido,a; im-

DESAFORAMENTO, *s. m.* (for.) transgressão (do foro ou foral); protérvia. [(do foro).

DESAFORAR, *v. a.* (for.) desobrigar

DESAFORAR-SE, *v. r.* desmandar-se.

DESAFÔRO, *s. m.* insolência, petulancia.

DESAFORTUNADO, A, *adj.* infeliz.

DESAFREGUEZADO, A, *adj.* falto, a de freguezes.

DESAFREGUEZAR, *v. a.* tirar a freguezia (ao mercador).

DESAFREGUEZAR-SE, *v. r.* largar a freguezia; desfrequentar. [*tar, etc.*

DESAFRONTAR, etc., V. *Desaffron-*

DESAFUMAR, *v. a.* livrar do fumo.

DESAFUSCAR, V. *Desoffuscar.* [salho.

DESAGASALHADO, A, *adj.* sem aga-

DESAGASALHADOR, A, *s.* o, a que desagasalha. [salho; negal-o.

DESAGASALHAR, *v. a.* privar do aga-

DESAGASALHO, *s. m.* o não agasalho; incómmodo (na morada); falta de bom acolhimento ou de roupas. [lhoso,a; que desagasalha.

DESAGASALHOSO, A, *adj.* não agasa-

DESAGASTADO, A, *adj.* desenfadado, a; sem paixão.

DESAGASTAMENTO, *s. m.* desenfado.

DESAGASTAR, *v. a.* desenfadar.

DESAGGRAVAR, *v. a.* livrar do pêso; (fig.) desfazer o aggravo; dar satisfação d'elle.

DESAGGRAVAR, *v. a.* separar.

DESAGGRAVAR-SE, *v. r.* vingar-se.

DESAGGRAVO, *s. m.* acto de desaggravar; satisfação; (for.) emenda do aggravo (por sentença de juizo superior).

DESAGRADAR, *v. n.* descontentar.

DESAGRADAR-SE, *v. r.* desgostar-se.

DESAGRADAVEL, *adj.* 2 *gen.* desamoravel; insípido, a

DESAGRADECER, *v. a.* desreconhecer (o beneficio recebido).

DESAGRADECIDO, A, *adj.* que desagradece; ingrato, a. [tidão.

DESAGRADECIMENTO, *s. m.* ingra-

DESAGRADO, *s. m.* desabrimento; desprazer.

DESAGUADEIRO, V. *Desaguadouro.*

DESAGUADOR, A, *s.* o, a que desagúa; vasilha (para desaguar).

DESAGUADOURO, *s. m.* valla (desagúa os campos). [escoamento.

DESAGUAMENTO, *s. m.* o desaguar;

DESAGUAR, *v. a.* desalagar; *v. n.* entrar um rio no mar, etc.

DESAGUAR-SE, *v. r.* vasar-se.

DESAGUISADO, *s. m.* acção desarrazoada; injúria: a, *adj.* malfeito,a.

DESAGUISO, *s. m.* semrazão.

DESAINADURA, *s. f.* (alv.) defluxo (no casco).

DESAIRAR, *v. a.* afeiar.

DESAIRE, *s. m.* inconstância.

DESAIROSO, A, *adj.* desengraçado,a.

DESAJOUJAR, *v. a.* desatar cães ajoujados. [favorecer; estorvar.

DESAJUDAR, *v. a.* desauxiliar; des-

DESAJUIZADO, A, *adj.* sem juizo.

DESAJUSTAR, *v. a.* descompôr; romper o ajuste. [gir; despejar.

DESALAGAR, *v. a.* (mar.) fazer sur-

DESALASTRAR, *v. a.* (mar.) tirar o lastro. [barda.

DESALBARDAR, *v. a.* quitar a al-

DESALEGRE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) triste.

DESALENTADO, A, *adj.* desanimado, a. [desanimar.

DESALENTAR, *v. a.* tirar o alento,

DESALENTAR-SE, *v. r.* esmorecer.

DESALENTO, *s. m.* desânimo; desfomento.

DESALFORJAR, *v. a.* tirar o alforge.

DESALHAR, DESALHEAR, *v. a.* alienar.

DESALIJAR, *v. a.* (mar.) despejar.

DESALIJO, *s. m.* (mar.) barquinho (para desalijar). [alinho.

DESALINHADO, A, *adj.* falto, a de

DESALINHAR, *v. a.* tirar o alinho.

DESALINHO, *s. m.* desatavio; (fig.) desconcerto.
DESALISTAR, *v. a.* tirar da lista.
DESALIVAR, *v. a.* alliviar.
DESALLIANÇA, *s. f.* falta ou quebra d'alliança.
DESALLIAR, *v. a.* romper a alliança.
DESALLIVIAR, V. *Alliviar.* [no, a.
DESALMADO, A, *adj.* cruel, inhuma-
DESALMAMENTO, *s. m.* falta d'alma; e (fig.) de consciencia.
DESALMAR, *v. a.* tirar a alma; e (fig.) a animação.
DESALOJAMENTO, *s. m.* mudança de casa; (mil.) d'arraial.
DESALOJAR, *v. a.* fazer largar o alojamento; tirar; obrigar a mudar (de casa, etc.); *v. n.* (mil.) mudar (de pôsto, etc.).
DESALTERAR, *v. a.* (med.) fazer cessar a alteração; (fig.) abrandar.
DESALUMBRAMENTO, V. *Deslumbramento.*
DESAMADOR, A, *s.* o, a que desama.
DESAMANHAR, *v. a.* desconcertar.
DESAMÃO, *adv.* fóra de mão. [recer.
DESAMAR, *v. a.* cessar d'amar; abor-
DESAMARINHAR, *v. a.* (mar.) tirar a marinhagem.
DESAMARRAR, *v. a.* e *n.* soltar o amarrado; (mar.) erguer a amarra.
DESAMASSAR, *v. a.* reamassar. [vel.
DESAMAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-ama-
DESAMIGAR-SE, *v. r.* deixar de ser amigo. [zade.
DESAMISTAR, *v. a.* desfazer a ami-
DESAMODORRAR, *v. a.* tirar da modorra; *v. n.* saír d'ella.
DESAMOESTAÇÃO, *s. f.* dissuasão.
DESAMOESTAR, *v. a.* desaconselhar.
DESAMOR, *s. m.* falta d'amor; rigor.
DESAMORADO, A, *adj.* sem amor.
DESAMORAVEL, *adj.* 2 *gen.* desdenhoso, a; aspero, a. [mor.
DESAMOROSO, A, *adj.* falto, a d'a-
DESAMORTALHAR, *v. a.* tirar da mortalha.
DESAMOTINAR, *v. a.* dissipar motins.
DESAMOTINAR-SE, *v. r.* aquietar-se.
DESAMPARAR, DESEMPARAR, *v. a.* abandonar; (fig.) expulsar.
DESAMPARO, DESEMPARO, *s. m.* abandono; desarrimo. [fadado, a.
DESAMUADO, A, *adj.* (fam.) desen-
DESAMUAR, *v. a.* (fam.) fazer cessar o amúo. [zerrar-se.
DESAMUAR-SE, *v. r.* (fam.) desembe-
DESANCAR, *v. a.* (vulg.) deslombar, derrear. [tar âncora.
DESANCORAR, *v. a.* e *n.* (mar.) levan-
DESANDADOR, *s. m.* instrumento (desanda parafusos).
DESANDAR, *v. a.* e *n.* retroceder.
DESANEGADO, A, *adj* não coberto, a de agua.
DESANGRADEIRO, *s. m.* rigueira.
DESANGRAR, *v. a.* sangrar (muito); (fig.) debilitar.
DESANIMADO, A, *adj.* sem ânimo.
DESANIMAR, *v. a.* tirar o ânimo.
DESANINHAR, *v. a.* expulsar do ninho; (fig.) desalojar.
DESANNEXAR, *v. a.* desmembrar. [jo.
DESANOJAR, *v. a.* fazer cessar o eno-
DESANOJAR-SE, *v. r.* desagastar-se.
DESANOVE, DESÉNOVE, *adj. num.* dés e nove. [(fig.) socegado, a.
DESAPAIXONADO, A, *adj.* sem paixão;
DESAPAIXONAR, *v. a.* desarraigar a paixão; (fig.) socegar o ânimo (d'alguem). [*cer, etc.*
DESAPARECER, etc., V. *Desappare-*
DESAPARELHAR, etc., V. *Desapparelhar, etc.* [rentes.
DESAPARENTADO, A, *adj.* sem pa-
DESAPARTAR, *v. a.* desunir.
DESAPASSIONAR, V. *Desapaixonar.*
DESAPAXONAR, V. *Desapaixonar.*
DESAPEÇONHENTAR, *v. a.* livrar de peçonha.
DESAPEGADO, A, *adj.* sem apêgo.
DESAPEGAMENTO, *s. m.* desapêgo.
DESAPEGAR, *v. a.* despegar; largar da mão; *v. n.* deixar (algum trabalho).
DESAPEGAR-SE, *v. r.* desprender-se (do affecto a alguma cousa, etc.).
DESAPÊGO, *s. m.* indifferença (em deixar o a que se tinha apêgo).

DESAPENHAR, *v. a.* tirar do empenho.
DESAPERCEBER, *v. a.* descontinuar (os apercebimentos).
DESAPERCEBIDO, A, *adj.* desprovido, a; descuidado, a.
DESAPERCEBIMENTO, *s. m.* falta de prevenção, de preparo.
DESAPERTAR, *v. a.* alargar; desatar.
DESAPÊRTO, *s. m.* falta d'apêrto; (fig.) commodidade (d'habitação); folga (de ânimo). [inhumano, a.
DESAPIEDADO, A, *adj.* implacavel,
DESAPIEDAR, *v. a.* fazer perder a piedade.
DESAPLUMAR, DESAPRUMAR, *v. a.* desprumar; *v. n.* perder o prumo.
DESAPLUMO, DESAPRUMO, *s. m.* falta de prumo, pendor.
DESAPODERADO, A, *adj.* indómito, a; precipitado, a.
DESAPODERAR, *v. a.* tirar o poder.
DESAPODERAR-SE, *v. a.* abandonar.
DESAPOIAR, *v. a.* tirar o apoio.
DESAPOLVILHAR, *v. a.* quitar os polvilhos. [taria.
DESAPONTADO, A, *adj.* fóra de pon-
DESAPONTAR, *v. a.* alterar (o ponto do tiro). [sento.
DESAPOSENTAR, *v. a.* lançar do apo-
DESAPOSSAR, *v. a.* tirar da posse.
DESAPOSTURA, *s. f.* má postura.
DESAPOYAR, etc., V. *Desapoiar, etc.*
DESAPPARECER, *v. n.* esconder-se, sumir-se.
DESAPPARECIMENTO, *s. m.* sumiço.
DESAPPARELHAR, *v. a.* tirar os apparelhos (ás bêstas); *v. n.* ficar sem elles. [apparelhar.
DESAPPARELHO, *s. m.* acto de des-
DESAPPARIÇÃO, V. *Desapparecimento.*
DESAPPLAUSO, *s. m.* desapprovação.
DESAPPLICAÇÃO, *s. f.* inapplicação.
DESAPPLICADO, A, *adj.* que não se applica.
DESAPPROVAÇÃO, *s. f.* reprovação.
DESAPPROVADOR, A, *s.* o, a que reprova.
DESAPPROVAR, *v. a.* reprovar. [vo, a.
DESAPPROVATIVO, A, *adj.* reprovati-
DESAPRAZER, *v. n.* desagradar.
DESAPRAZIVEL, *adj. 2 gen.* desagradavel.
DESAPRECIAR, *v. a.* abater o preço.
DESAPRENDER, *v. a.* e *n.* esquecer o aprendido. [to, etc.
DESAPRESSAR, *v. a.* livrar de aper-
DESAPRESSAR-SE, *v. r.* livrar-se.
DESAPRESTO, *s. m.* falta d'apresto.
DESAPRIMORADO, A, *adj.* falto, a de primor. [pósito.
DESAPROPOSITADO, A, *adj.* sem pro-
DESAPROPÓSITO, *adv.* fóra de propósito. [feito de desapropriar.
DESAPROPRIAÇÃO, *s. f.* acto e ef-
DESAPROPRIAMENTO, V. *Desapropriação.* [do que é seu.
DESAPROPRIAR, *v. a.* privar alguem
DESAPROVEITADO, A, *adj.* sem proveito; inutil.
DESAPROVEITAMENTO, *s. m.* falta d'aproveitamento.
DESAPROVEITAR, *v. a.* não aproveitar. [nhão.
DESAQUINHOAR, *v. a.* privar de qui-
DESAR, *s. m.* defeito; (fig.) acção desairosa; desgraça. [nha.
DESARANHAR, *v. a.* tirar teias d'ara-
DESARAR, *v. n.* (alv.) despegar-se (o casco). [desconjuntado, a.
DESARCADO, A, *adj.* (fam.) enorme;
DESARCAR, *v. a.* tirar os arcos; (fig.) desunir.
DESAREIAR, *v. a.* tirar da areia.
DESARILHAR, *v. a.* desembaraçar.
DESARISTADO, A, *adj.* (bot.) sem praganas.
DESARMADOR, *s. m.* o que desarma; peça da espingarda (desarma o cão)
DESARMAMENTO, *s. m.* o desarmar; (mil.) reducção de forças (ao estado de paz).
DESARMAR, *v. a.* tirar as armas; desapparelhar; desordenar; (fig.) mitigar; *v. n.* destesar.
DESARRAIGAR, *v. a.* arrancar pela raiz; (fig.) extirpar. [rancho.
DESARRANCHAR, *v. a.* desfazer o
DESARRANJADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que desarranja. [jo.
DESARRANJAMENTO, *s. m.* desarran-

DESARRANJAR, *v. a.* confundir; desordenar.
DESARRANJO, *s. m.* desmancho; (mil.) desordem; discordia; máo govêrno economico; confusão.
DESARRAZOAR, etc., V. *Desarrezoar, etc.*
DESARREGAÇAR, *v. a.* soltar o arregaçado.
DESARREIGAR, V. *Desarraigar.*
DESARREZOADO, A, *adj.* despropositado, a; injusto, a.
DESARREZOAMENTO, *s. m.* despropósito.
DESARREZOAR, *v. a.* mostrar o contrario á razão; *v. n.* desparatar.
DESARRIMAR, *v. a.* afastar do arrimo.
DESARRIMO, *s. m.* falta de arrimo.
DESARRUFAR, *v. a.* desamuar.
DESARRUFO, *s. m.* desamúo.
DESARRUGAMENTO, *s. m.* acto e effeito de desarrugar.
DESARRUGAR, *v. a.* desfazer as rugas.
DESARRUMAÇÃO, *s. f.* desarranjo.
DESARRUMAR, *v. a.* desconcertar.
DESARTICULADO, A, DESARTICULOSO, A, *adj.* (bot.) sem articulação.
DESARVORAR, *v. a.* abaixar; (mar.) perder a mastreação.
DESASAR, etc., V. *Desazar, etc.*
DESASAZONADO, A, *adj.* fóra de sazão; (fig.) despropositado, a.
DESASEIS, DÉSESEIS, *adj. num.* dés e seis.
DESASESÊGO, V. *Desassocêgo.*
DESASIR, *v. a.* largar, soltar.
DESASETE, DÉSESETE, *adj. num.* dés e sete.
DESASISADO, A, *adj.* extravagante, louco, a.
DESASISAR, *v. a.* privar do siso.
DESASNADO, A, *adj.* (fam.) desemburrado, a.
DESASNADOR, A, *s.* (fam.) o, a que desasna.
DESASNAMENTO, DESASNO, *s. m.* (fam.) acto de desasnar.
DESASNAR, *v. a.* (fam.) adestrar, desemburrar.
DESASO, V. *Desazo.*
DESASSANHAR, *v. a.* fazer perder a sanha.
DESASSAZOADO, A, *adj.* intempestivo, a.
DESASSEIADO, A, *adj.* falto, a de asseio.
DESASSEIO, *s. m.* falta d'asseio.
DESASSELLAR, *v. a.* tirar o sêllo.
DESASSEMELHAR, *v. a.* fazer dessemelhante.
DESASSINAR, *v. a.* (for.) levantar a assinação.
DESASSISAR, V. *Desasisar.*
DESASSISTIDO, A, *adj.* desamparado, a.
DESASSISTIR, *v. a.* desauxiliar; desamparar.
DESASSOCEGADO, A, *adj.* inquieto, a.
DESASSOCEGADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que desassocega.
DESASSOCEGAR, *v. a.* inquietar.
DESASSOCÊGO, *s. m.* inquietação; augústia; impaciencia, desordem.
DESASSOLUTO, V. *Dissoluto.*
DESASSOLVAR, *v. a.* (artilh.) descarregar a peça da polvora humida.
DESASSOMBRADO, A, *adj.* dessombrio, a; (fig.) desasustado, a.
DESASSOMBRAMENTO, *s. m.* destemor, impavidez.
DESASSOMBRAR, *v. a.* tirar e assombro; desassustar.
DESASSOMBRO, *s. m.* destemor, intrepidez.
DESASSOSEGAR, etc., V. *Desassocegar, etc.*
DESASSUSTAR, *v. a.* fazer perder o susto; animar.
DESASTRADO, A, *adj.* calamitoso, a; infeliz.
DESASTRAR, *v. a.* fazer infeliz.
DESASTRE, *s. m.* infortunio; calamidade.
DESASTROSO, A, *adj.* infeliz, mal-sucedido, a.
DESATACAR, *v. a.* desabotoar (os calções, etc.); (artilh.) descarregar (o canhão, etc.).
DESATADO, A, *adj.* sôlto, a; derretido, a.
DESATADURA, *s. f.* soltura.
DESATAR, *v. a.* desprender, desunir; (fig.) resolver; desobrigar.
DESATASCAR, *v. a.* tirar do atascadeiro.
DESATAUDAR, *v. a.* quitar do ataúde.
DESATAVIADO, A, *adj.* desornado, a.
DESATAVIAR, *v. a.* desenfeitar.
DESATAVIO, *s. m.* desalinho, desconcerto.
DESATEMORIZAR, *v. a.* tirar o temor.
DESATENÇÃO, etc., V. *Desattenção, etc.*
DESATINADO, A, *adj.* inconsidera-

DESATINAR, *v. a.* tirar o tino; *v. n.* dizer, fazer desatinos.
DESATINO, *s. m.* perda do tino; (fig.) demencia, desvario.
DESATOLAR, *v. a.* e *n.* tirar do atoleiro.
DESATRACAR, *v. a.* e *n.* (mar.) largar o navio atracado.
DESATRANCAR, V. *Destrancar.*
DESATRAVESSAR, *v. a.* tirar as travessas; o empacho.
DESATRELAR, *v. a.* soltar da trela.
DESATTENÇÃO, *s. f.* falta d'attenção; (fig.) abstracção; descortezia.
DESATTENCIOSO, A, *adj.* falto, a d'attenção; descortez.
DESATTENDER, *v. a.* não attender, estar attento ou apreciar.
DESATTENDIVEL, *adj.* 2 *gen.* desmercedor, a d'attenção.
DESATTENTADO, A, *adj.* imprudente, inconsiderado, a.
DESATTENTAR, *v. n.* não attentar; descuidar-se.
DESATTENTO, *s. m.* falta d'attenção; descuido; descortezia; a, *adj.* destrahido, a; incivil.
DESATUPIR, V. *Desentupir.*
DESAUCIADO, A, *adj.* desconfiado, a.
DESAUTORAÇÃO, *s. f.* o desautorar.
DESAUTORAR, *v. a.* privar das insignias (de honra e dignidade).
DESAUTORIDADE, *s. f.* falta d'autoridade.
DESAUTORIZAÇÃO, *s. f.* o desautorizar.
DESAUTORIZAR, *v. a.* tirar a autoridade.
DESAUTORIZAR-SE, *v. r.* privar-se da autoridade; perder a estima; não guardar a conveniente decencia, etc.
DESAVAGAR, *v. a.* (alv.) cortar os rebitos (da ferradura).
DESAVANTAGEM, V. *Desvantagem.*
DESAVENÇA, *s. f.* dissenção, rixa.
DESAVENTURA, *s. f.* infortunio.
DESAVENTURADO, A, *adj.* funesto, a; perverso, a.
DESAVERGONHADO, A, *adj.* descarado, a; insolente.
DESAVERGONHAMENTO, DESAVERGONHANÇA, *s.* falta de vergonha.
DESAVERGONHAR, *v. a.* fazer perder a vergonha.
DESAVEZAR, *v. a.* desacostumar.
DESAVÊZO, *s. m.* o tirar ou perder o vêzo.
DESAVIAMENTO, DESAVIO, *s. m.* falta de aviamento; (fig.) estôrvo.
DESAVIAR, *v. a.* desencaminhar; (fig.) frustrar.
DESAVINDO, A, *adj.* mal-avindo, a.
DESAVIR, *v. a.* metter em desavença.
DESAVIR-SE, *v. r.* discordar; quebrar a amizade.
DESAVISADO, A, *adj.* inadvertido, a; indiscreto, a.
DESAVISAMENTO, *s. m.* desprudencia.
DESAVISAR, *v. a.* dar aviso contrario; desasisar.
DESAVISO, *s. m.* aviso em contrario; desasiso.
DESAVISTAR, *v. a.* perder de vista.
DESAZADO, A, *adj.* sem azas; (fig. fam.) espancado, a; estorvado, a; desgeitoso, a; negligente.
DESAZAR, *v. a.* fazer cair as azas; (fig. fam.) desancar; estorvar (azos).
DESAZIR, V. *Desasir.*
DESAZO, *s. m.* desmazelo; desgeito; falta de azo.
DESAZONAR, *v. a.* dissaborear.
DESBABAR, *v. a.* tirar a baba.
DESBABAR-SE, *v. r.* (fig. fam.) perder o affecto.
DESBAGOAR, *v. a.* tirar os bagos.
DESBAGULHAR, *v. a.* quitar o bagulho.
DESBALIZAR, *v. a.* cortar as balizas.
DESBALSAR, *v. a.* tirar as balsas.
DESBANCAR, *v. a.* levar a banca á glória; (fig.) avantajar-se (a alguem).
DESBAPTIZAR, *v. a.* (fam.) mudar o nome (a alguem).
DESBARATADOR, A, *s.* o, a que desbarata; dissipador, a.
DESBARATAMENTO, *s. m.* desperdicio; (mil.) derrota.
DESBARATAR, *v. a.* dissipar (os bens); (mil.) destroçar.
DESBARATE, *s. m.* disparate; (mil.) desbarato.
DESBARATO, *s. m.* dissipação; (mil.) derrota; (fig.) grande estrago.
DESBARBADO, A, *adj.* imberbe, sem barba.

DESBARBAR, *v. a.* arrancar, cortar as barbas.

DESBARRAR, *v. a.* abrir o vaso barrado; tirar-lhe o barro.

DESBARRETADO, A, *adj.* sem barrete.

DESBARRETAR, *v. a.* tirar o barrete (a outrem).

DESBARRIGADO, A, *adj.* com barriga esgalgada.

DESBASTADOR, A, *s.* o, a que desbasta.

DESBASTAMENTO, *s. m.* desbaste.

DESBASTAR, *v. a.* desengrossar; (agr.) cortar ramos; (fig.) polir (o ingenho).

DESBASTARDAR, *v. a.* quitar a bastardia; (fig.) tirar cousa estranha.

DESBASTE, *s. m.* o desbastar.

DESBATECER, *v. a.* desprover.

DESBAUTIZAR, V. *Desbaptizar.*

DESBEIÇAR, *v. a.* quebrar o beiço ou borda.

DESBOCADO, A, *adj.* mordaz; que não dá pelo freio (cavallo); (fig.) descomedido, a.

DESBOCAR, *v. a.* calejar a boca co'o freio (ao cavallo).

DESBOCAR-SE, *v. r.* (fig.) praguejar; desenfreiar-se.

DESBOLADO, A, *adj.* desmiolado, a.

DESBORÇOLADO, A, *adj.* desbeiçado, a.

DESBOROAR, V. *Esboroar.*

DESBORRAR, *v. a.* limpar as borras.

DESBOTADURA, *s. f.* o desbotar.

DESBOTAMENTO, DESBOTE, *s. m.* falta de côr.

DESBOTAR, *v. a.* deslustrar; *v. n.* perder o brilho da côr; (fig.) degenerar.

DESBRAGADO, A, *adj.* sôlto, a da braga; (fig.) dissoluto, a.

DESBRAGAR, *v. a.* soltar da braga.

DESBRAVAR, *v. n.* quebrar a braveza.

DESBRINCAR, *v. a.* tirar brincos e ornatos.

DESBRIO, *s. m.* (poet.) falta de brio.

DESBROCHAR, *v. a.* desapertar o broche; (fig. fam.) declarar (segredos).

DESBUCHAR, *v. a.* vomitar (a ave-de-rapina: (fig. fam.) declarar.

DESBULHO, V. *Debulho.*

DESBURCINADO, A, *adj.* co'a borda quebrada (vaso).

DESCABEÇAMENTO, *s. m.* decapitação.

DESCABEÇAR, *v. a.* cortar a cabeça, ou as pontas d'alguma cousa; *v. n.* (mar.) vasar (a maré); mudar a direcção.

DESCABELLAR, *v. a.* desconcertar os cabellos.

DESCACHAR, *v. a.* limpar da cachaça.

DESCADEAR, DESCADEIAR, *v. a.* tirar a cadeia.

DESCADEIRAR, *v. a.* (fam.) derreiar.

DESCAHIDA, DESCAÍDA, *s. f.* quéda; miudos (da gallinha); (fig. fam.) dito engraçado e súbito.

DESCAHIMENTO, DESCAÍMENTO, *s. m.* decadencia (do lustre, etc.).

DESCAHIR, DESCAÍR, *v. n.* (mar.) ficar atraz (o navio); (fig.) declinar; diminuir-se (a formosura).

DESCALÇADOR, *s. m.* instrumento (para descalçar as botas).

DESCALÇADURA, *s. f.* acto de descalçar.

DESCALÇAR, *v. a.* tirar (os sapatos, etc.); e tambem o calço.

DESCALCEZ, *s. f.* falta de calçado; (fig.) o andar descalço.

DESCALÇO, *s. m.* sem calçado; (fig. fam.) não prompto.

DESCALICINA, *adj. f.* (bot.) sem calice (flor).

DESCALVAR, *v. a.* tirar o que coroa os montes.

DESCAMBAÇÃO, DESCAMBADELLA, *s. f.* (chul.) dicto rasteiro; despropósito.

DESCAMBADO, A, *adj.* (fam.) escoregado, a; (fig.) jovial.

DESCAMBAR, *v. n.* (fam.) cair (escoregando); cambiar; dizer descambadellas.

DESCAMBIO, *s. m.* escãibo, troca.

DESCAMINHAR, V. *Desencaminhar.*

DESCAMINHO, *s. m.* máo proceder; extravio (das rendas, etc.).

DESCAMISADA, *s. f.* (agr.) o descamisar (o milho).

DESCAMISADO, A, *adj.* sem camisa; (fig.) mendigo, a.

DESCAMPADO, *s. m.* lugar deserto (no campo); solidão.

DESCAMPAR, V. *Decampar.*

DESCANÇADEIRO, *s. m.* pouso, sitio (para descançar). [que não canga.
DESCANÇADO, A, *adj.* pausado, a;
DESCANÇÃO, V. *Escanção.*
DESCANÇAR, *v. a.* dar descanço; *v. n.* repousar; dormir; escorar-se; (agr.) estar em pousio (terra).
DESCANÇO, *s. m.* socêgo; pausa; (fig.) allivio.
DESCANGAR, *v. a.* tirar a canga.
DESCANTAÇÃO, V. *Encantação.*
DESCANTAR, *v. n.* dar descante.
DESCANTE, *s. m.* concêrto de vozes e instrumentos; (fig.) de passarinhos; (mus.) machete; *pl.* (fig.) tolices.
DESCAPELLAR, *v. a.* descapirotar (a ave). [pudente; sem vergonha.
DESCARADO, A, *adj.* atrevido, a; im-
DESCARAMENTO, *s. m.* desafôro; impudencia. [puça.
DESCARAPUÇADO, A, *adj.* sem cara-
DESCARAPUÇAR-SE, *v. r.* tirar a carapuça.
DESCARAR, *v. a.* fazer descarado.
DESCARAR-SE, *v. r.* perder o pejo.
DESCARDEAR, V. *Esquerdear.*
DESCARGA, *s. f.* o descarregar; (mil.) desparo; (for.) defesa.
DESCARGAR, etc., V. *Descarregar, etc.*
DESCARGO, *s. m.* desobrigação; desculpa.
DESCARIDADE, *s. f.* falta de caridade.
DESCARIDOSO, A, *adj.* sem caridade.
DESCARINHOSO, A, *adj.* não-carinhoso, a. [(estylo, etc.).
DESCARNADO, A, *adj.* (fig.) magro;
DESCARNADOR, *s. m.* instrumento (descarna o dente). [carnar.
DESCARNADURA, *s. f.* acto de des-
DESCARNAR, *v. a.* apartar a carne do osso; (fig.) emmagrecer.
DESCARO, *s. m.* impudencia.
DESCAROÇAR, *v. a.* tirar o caroço.
DESCARREGA, *s. f.* (mar.) descarga.
DESCARREGADO, A, *adj.* alliviado, a (da carga, etc.); (fig.) facil; jovial.
DESCARREGADOR, *s. m.* o que descarrega. [de se descarrega.
DESCARREGADOURO, *s. m.* sitio on-
DESCARREGAMENTO, *s. m.* descarga.
DESCARREGAR, *v. a.* tirar a carga; (mil) disparar; (fig.) desonerar; *v. n.* dar com impeto.
DESCARREGAR-SE, *v. r.* alliviar-se; (for.) justificar-se.
DESCARRÊGO, V. *Descargo.*
DESCARREIAR, V. *Extraviar.*
DESCARREIRAR, V. *Extraviar.*
DESCARRIADO, A, *adj.* perdido do rebanho (gado).
DESCARTAR, *v. a.* (jog.) tirar do baralho (as cartas inuteis); (fig.) afastar.
DESCARTAR-SE, *v. r.* (jog.) lançar fóra as cartas que não servem; (fig.) desembaraçar-se.
DESCARTE, *s. m.* (jog.) cartas regeitadas; (fig.) exclusão.
DESCASA-CASADOS, *adj.* 2 *gen.* que produz divorcio, etc. (entre casados). [descasar-se.
DESCASAMENTO, *s. m.* o descasar ou
DESCASAR, *v. a.* annular o matrimonio; separar (os esposos).
DESCASCADOR, *s. m.* o que descasca; (fig. fam.) engenho de descascar.
DESCASCADURA, *s. f.* lugar descascado (na arvore). [perdel-a.
DESCASCAR, *v. a.* tirar a casca; *v. n.*
DESCASPAR, *v. a.* quitar a caspa.
DESCASQUE, *s. m.* acto de descascar.
DESCATIVAR, DESCAPTIVAR, *v. a.* tirar do captiveiro; (fig.) libertar.
DESCATIVAR-SE, DESCAPTIVAR-SE, (fig.) livrar-se (de paixões, etc.).
DESCAUDATO, A, *adj.* (bot.) sem cauda. [*adj.* (bot.) sem caule.
DESCAULECIDO, A, DESCAULINO, A,
DESCAUTELLA, *s. f.* falta de cautella.
DESCAVALGAR, *v. a.* (artilh.) desmontar; *v. n.* apear-se. [cavar.
DESCAVAR, *v. a.* (agr.) cavar; es-
DESCAVEIRADO, V. *Escaveirado.*
DESCENDENCIA, *s. f.* extirpe, progenie. [cende (d'alguem).
DESCENDENTE, *s.* 2 *gen.* o, a que des-
DESCENDER, *v. n.* descer; provir do mesmo tronco (por geração); (fig.) derivar-se.

DESCENDIMENTO, *s. m.* o descer ou baixo. [ser descido.
DESCENSÃO, *s. m.* movimento para
DESCENSIONAL, *adj.* 2 *gen.* (astr.) entre a descensão recta e a obliqua (differença). [caida.
DESCENSO, *s. m.* (phys.) descida;
DESCENTE, *s. f.* (mar.) vasante.
DESCER, *v. n.* abaixar; descender; (fig.) declinar; *v. a.* arriar.
DESCERCAR, *v. a.* (mil.) obrigar a erguer o cêrco.
DESCÊRCO, *s. m.* (mil.) o descercar.
DESCERRAR, *v. a.* abrir o cerrado; (fig.) patentear. [cella (da carta).
DESCHANCELLAR, *v. a.* tirar a chan-
DESCIDA, *s. f.* o descer; ladeira.
DESCIMBRAMENTO, *s. m.* (arch.) acto de descimbrar. [bres (a um arco).
DESCIMBRAR, *v. a.* tirar os cim-
DESCIMENTAR, *v. a.* quitar o cimento.
DESCIMENTO, V. *Descida.* [cintar.
DESCINGIR, *v. a.* desapertar, des-
DESCOAGULAR, *v. a.* derreter o coagulado.
DESCOALHAR, *v. a.* liquidar.
DESCOALHAR-SE, *v. r.* derreter-se.
DESCOALHO, *s. m.* derretimento do gêlo. [(mil.) reconhecimento.
DESCOBERTA, *s. f.* região achada;
DESCOBERTO, A, *adj.* destapado, a; (fig.) sem disfarce. [bertura.
DESCOBERTURA, *s. f.* o tirar a co-
DESCOBRIDOR, A, *s.* explorador, a.
DESCOBRIMENTO, *s. m.* descoberta; invento.
DESCOBRIR, *v. a.* destapar; achar; revelar (segredo); (fig.) conhecer; *v. n.* ficar á vista.
DESCOBRIR-SE, *v. r.* tirar a chapeo; (fig.) dar-se a conhecer. [fiado, a.
DESCOCADO, A, *adj.* atrevido, a, con-
DESCOCAR-SE, *v. r.* descarar-se; despejar-se. [nha.
DESCÔCO, *s. m.* despejo; desvergo-
DESCODEAR, *v. a.* tirar a côdea.
DESCOMEDIDO, A, *adj.* immoderado, a; excessivo; (fig.) furioso (mar).
DESCOMEDIMENTO, *s. m.* immodestia; intemperança; soltura.
DESCOMEDIR-SE, *v. r.* desmoderar-se.
DESCOMER, *v. n.* desonerar (o ventre).
DESCOMMÉRCIO, *s. m.* falta de commercio. [dade.
DESCOMMODIDADE, *s. f.* incommodi-
DESCÓMMODO, *s. m.* incómmodo.
DESCOMMUNAL, *adj.* 2 *gen.* extraordinario, a; enorme. [nança.
DESCOMMUNALEZA, *s. f.* desordon-
DESCOMMUNGAR, V. *Desexcommungar.*
DESCOMPADRAR, *v. a.* desunir amigos; *v. n.* perder a amizade.
DESCOMPASSADO, A, *adj.* fóra de compasso; grandissimo, a; irregular.
DESCOMPASSAR, *v. a.* desproporcionar; *v. n.* sair da ordem, etc.; (fig.) exceder (a moderação).
DESCOMPASSO, *s. m.* falta de compasso, etc.; (fig.) desordem.
DESCOMPENSAÇÃO, *s. f.* encontro (de dívidas); compensação.
DESCOMPENSAR, V. *Compensar.*
DESCOMPOR, *v. a.* desarranjar; desornar; baldar; afrontar (de palavra).
DESCOMPOR-SE, *v. r.* faltar á compostura e modéstia; (fig.) perturbar-se.
DESCOMPOSIÇÃO, *s. f.* desconcerto; soltura (nas vozes); desordem; descordia; acção (contra o decoro).
DESCOMPÔSTO, A, *adj.* desalinhado, a; immodesto, a.
DESCOMPOSTURA, *s. f.* indecencia; desatavio; insulto (de palavras).
DESCOMPRAZER, *v. a.* deixar de comprazer. [regular.
DESCOMUNALEZA, *s. f.* proceder ir-
DESCOMUNGAR, *v. a.* levantar a excommunhão.
DESCONCERTADO, A, *adj.* deleixado, a; (fig.) desregrado, a.
DESCONCERTAR, *v. a.* confundir; desmanchar; *v. n.* descrepar; tresvariar.
DESCONCERTAR-SE, *v. r.* desordenar-se; (fig.) proceder com desconcêrto.

DESCONCÊRTO, *s.m.* desmancho;(fig.) desunião ; desproposito ; devassidão.
DESCONCHAVAR-SE, *v. r.* (fam.) desavir-se.
DESCONCORDANTE, *adj.* 2 *gen.* discorde ; (mus.) dissonante.
DESCONCORDAR, *v. a.* desavir ; *v. n.* discrepar.
DESCONCORDE, *adj.* 2 *gen.* que não concorda.
DESCONCÓRDIA, *s. f.* falta de concordia.
DESCONFIADO, A, *adj.* sem confiança ; agastado, a.
DESCONFIANÇA, *s. f.* receio ; suspeita ; agastamento.
DESCONFIAR, *v. a.* pôr em desconfiança ; *v. n.* não se fiar (d'outrem); amuar-se.
DESCONFORMAR, *v. a.* fazer perder a conformidade ; *v. n.* não ser conforme.
DESCONFORME, *adj.* 2 *gen.* descrepante ; desavindo, a ; não-parecido, a.
DESCONFORMIDADE, *s. f.* incoherencia ; desconcordancia ; desunião.
DESCONFORTAR, *v. a.* desanimar; (fig.) desconsolar.
DESCONFÔRTO, *s.m.* desalento; (fig.) desconsôlo.
DESCONGELAR, *v. a.* e *n.* derreter (o gêlo).
DESCONHECEDOR, A, *s.* o, a que desconhece.
DESCONHECER, *v. a.* não conhecer ; não reconhecer ou agradecer.
DESCONHECER-SE, *v. r.* não se conhecer.
DESCONHECIDO, A, *adj.* incognito, a.
DESCONHECIMENTO, *s. m.* ignorância ; (fig.) ingratidão.
DESCONJUNÇÃO, *s.f.* deslocação.
DESCONJUNTAMENTO, *s.m.* desconjunção.
DESCONJUNTAR, *v. a.* deslocar.
DESCONJUNTURA, V. *Desconjuntamento*.
DESCONSAGRAR, *v. a.* profanar.
DESCONSENTIMENTO, *s. m.* o não consentir.
DESCONSENTIR, *v. a.* não consentir ; desconvir.
DESCONSIDERAR, *v. a.* tirar a consideração.
DESCONSOLAÇÃO, *s. f.* desconforto ; angustia.
DESCONSOLADO, A, *adj.* desgostoso, a ; afflicto, a.
DESCONSOLADOR, A, *adj.* que desconsola.
DESCONSOLAR, *v. a.* desconfortar.
DESCONSOLAR-SE, *v. r.* affligir-se.
DESCONSOLATIVO, A, *adj.* que desconsola.
DESCONSÔLO, V. *Desconsolação*.
DESCONTAMENTO, *s. m.* desconto.
DESCONTAR, *v. a.* abater (na somma) ; fazer desconto ; (fig.) diminuir.
DESCONTENTADIÇO, A, *adj.* facil em descontentar-se.
DESCONTENTAMENTO, *s.m.* desgôsto.
DESCONTENTAR, *v. a.* causar descontentamento ; desagradar.
DESCONTENTATIVO, A, *adj.* que descontenta.
DESCONTENTE, *adj.* 2 *gen.* não contente.
DESCONTENTO, *s. m.* descontentamento.
DESCONTINENCIA, *s. f.* incontinencia.
DESCONTINUAÇÃO, *s. f.* interrupção.
DESCONTINUADOR, A, *adj.* interruptor, a.
DESCONTINUAR, *v. a.* cessar ; não frequentar.
DESCONTO, *s. m.* abate ; quebra ; (com.) lettra ; (fig.) compensação; *s. pl.* dissabores.
DESCONTRA, V. *Contra*.
DESCONVENHAVEL, *adj.* 2 *gen.* inconveniente.
DESCONVENIENCIA, *s. f.* falta de conveniencia ; descrepancia ; desproporção.
DESCONVENIENTE, *adj.* 2 *gen.* não conveniente.
DESCONVERSAR, *v. a.* mudar a conversa.
DESCONVERSAVEL, *adj.* 2 *gen.* intratavel ; solitario, a.
DESCONVERTER, *v. a.* desfazer a conversão.
DESCONVIDAR, *v. a.* revogar o convite ; desavesar.
DESCONVIR, *v. n.* não convir ; descrepar.
DESCORAÇOAR, *v. a.* desanimar.
DESCORADO, A, *adj.* pallido, a ; desbotado, a.
DESCORAMENTO, DESCÔRO, *s.m.* perda de côr.
DESCORAR, *v. a.* perder a côr.
DESCORAR-SE, *v. r.* empallidecer.
DESCORCHAR, V. *Escorchar*.

DESCORNAR, V. *Escornar.*
DESCOROÇOAR, V. *Descoraçoar.*
DESCOROAR, *v. a.* tirar a corôa; (fort.) aluir obra coroada.
DESCOROLLADA, *adj. f.* (bot.) sem corolla (flor). [nar-se.
DESCORREGER-SE, *v.r.* (mil.) desorde-
DESCORRER, V. *Escorrer, Discorrer.*
DESCORTEJAR, *v. a.* fazer descortezia.
DESCORTEZ, *adj.* 2 *gen.* incivil.
DESCORTEZIA, *s. f.* incivilidade; grosseria.
DESCORTIÇAR, *v. a.* tirar a cortiça.
DESCORTINAR, *v. a.* (fort.) derribar a cortina; (fig.) descobrir.
DESCORTINO, *s. m.* o acto de descortinar; (fig.) penetração.
DESCOSEDURA, *s. f.* costura desfeita.
DESCOSER, *v. a.* desfazer a costura; cortar; censurar; murmurar.
DESCOSIDO, A, *adj.* não-cosido, a.
DESCOSIDURA, V. *Descosedura.*
DESCOSTUMAR, *v. a.* fazer perder o costume.
DESCOSTUME, *s. m.* desuso.
DESCOTOADO, A, *adj.* limpo, a do cotão; (fig. fam.) despejado, a; desvergonhado, a. [tada.
DESCOUTAR, *v. a.* devassar a cou-
DESCRAVAR, *v. a.* tirar os cravos; desengastar.
DESCREDITAR, V. *Desacreditar.*
DESCRÉDITO, *s. m.* desdouro; vilipêndio.
DESCRENÇA, *s. f.* incredulidade.
DESCRER, *v. a.* e *n*, não accreditar.
DESCREUDO, V. *Descrido.* [traçar.
DESCREVER, *v. a.* fazer descripção;
DESCRIDO, A, *s.* incredulo, a.
DESCRIMINAR, *v. a.* lavar do crime.
DESCRIPÇÃO, *s. f.* pintura; narração.
DESCRIPTIVO, A, *adj.* que descreve.
DESCRIPTOR, A, *s.* o, a que descreve.
DESCRUZAR, *v. a.* desfazer a cruz, o encruzado.
DESCUIDADAS, *s. f. pl.* (ás) á falsa-fé.
DESCUIDADO, A, *adj.* deleixado, a; desalinhado, a; desprevenido, a.
DESCUIDAR, *v. n.* negligenciar; *v. a.* causar descuido.
DESCUIDAR-SE, *v. r.* perder o cuidado; desattentar. [cia; omissão.
DESCUIDO, DESCUDO, *s. m.* inadverten-
DESCUIDOSO, A, *adj.* negligente.
DESCULPA, *s. f.* excusa.
DESCULPAÇÃO, *s. f.* defeza; desculpa.
DESCULPADOR, A, *s.* o, a que desculpa. [doar (a culpa).
DESCULPAR, *v. a.* justificar, per-
DESCULPAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde desculpar.
DESCURIOSIDADE, *s. f.* falta de curiosidade; descuido. [dade.
DESCURIOSO, A, *adj.* sem curiosi-
DESCURVAR, *v. a.* endireitar; (fig.) alliviar (da carga). [scypho (lichen).
DESCYPHOSO, A, *adj.* (bot.) sem
DESDAR, *v. a.* retomar o que se deu; desatar. [po e distancia de lugar.
DESDE, *prep.* indica comêço de tem-
DESDEM, *s. m.* dito, etc., desdenhoso; esquivez. [desdenha.
DESDENHADOR, A, *s.* o, a que
DESDENHAR, *v. a.* tratar com desdem. [nha.
DESDENHATIVO, A, *adj.* que desde-
DESDENHAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de desdem.
DESDENHO, V. *Desdem.* [esquivo, a.
DESDENHOSO, A, *adj.* com desdem;
DESDENTADO, A, *adj.* sem dentes.
DESDENTAR, *v. a.* tirar os dentes.
DESDICHA, V. *Desdita.* [ça.
DESDITA, *s. f.* ruim sorte; desgra-
DESDITADO, A, DESDITOSO, A, *adj.* infeliz.
DESDIZER, *v. a.* retractar o dito; desmentir (alguem); *v. n.* descrepar. [palinodia.
DESDIZIMENTO, *s. m.* o desdizer-se;
DESDOBRAR, *v. a.* estender o dobrado. [douraduras; (fig.) diffamar.
DESDOURAR, *v. a.* tirar o ouro das
DESDOURO, *s. m.* deslustre (da fama, etc.).
DESECCAÇÃO, *s. f.* (chym.) evaporação da humidade superflua.
DESECCAMENTO, *s. m.* o deseccar; (chym.) deseccação.
DESECCANTE, *adj*, e *s.* que secca.

DESECCAR, *v. a.* seccar.
DESECCATIVO, A, *adj.* deseccante.
DESECLIPSAR-SE, *v. r.* ficar como antes do eclipse; (fig.) perder o que entristecia, etc.
DESEDIFICAÇÃO, *s. f.* o contrario de edificação.
DESEDIFICADOR, *adj. m.* que escandaliza.
DESEDIFICADOR, A, *adj.* que desedifica.
DESEDIFICAR, *v. a.* dar máo exemplo.
DESEDIFICAR-SE, *v. r.* escandalizar-se (co'o máo exemplo).
DESEDIFICATIVO, A, *adj.* que desedifica.
DESEGURAR, V. *Dessegurar*.
DESEJADOR, A, s. o, a que deseja.
DESEJAR, *v. a.* appetecer.
DESEJAVEL, *adj.* 2 *gen.* appetecivel.
DESEJO, *s. m.* appetite; empenho; mira.
DESEJOSO, A, *adj.* cubiçoso, a.
DESELLAR, V. *Dessellar*.
DESEMBAÍNHADURA, *s. f.* o desembainhar.
DESEMBAÍNHAR, *v. a.* despir da bainha; desfazel-a.
DESEMBALAR, *v. a.* desfazer balas, fardos.
DESEMBANDEIRAR, *v. a.* tirar a bandeira.
DESEMBARAÇADO, A, *adj.* livre; lesto, a.
DESEMBARAÇAR, *v. a.* livrar d'embaraço; (med.) evacuar; soltar; desembrulhar.
DESEMBARAÇAR-SE, *v. r.* despejar-se.
DESEMBARAÇO, *s. m.* acto de desembaraçar; (fig.) ousadia.
DESEMBARALHAR, *v. a.* desconfundir.
DESEMBARCAÇÃO, *s. f.* (mar.) desembarque.
DESEMBARCADOURO, *s. m.* (mar.) sitio de desembarque.
DESEMBARCAR, *v. a.* (mar.) tirar da embarcação; tomar terra.
DESEMBARGADO, A, *adj.* desempedido, a.
DESEMBARGADOR, *s. m.* magistrado.
DESEMBARGAR, *v. a.* (for.) pôr desembargo; levantal-o; despachar; (fig.) desembaraçar; expedir.
DESEMBARGO, *s. m.* (for.) annulação do embargo.
DESEMBARQUE, *s. m.* (mar.) o desembarcar.
DESEMBAULAR, *v. a.* tirar do bahu.
DESEMBEBEDAR, *v. a.* fazer passar a bebedice.
DESEMBÉSTAR, *v. n.* desparar a bésta; (fig.) sair impetuosamente.
DESEMBIRRAR, *v. a.* (fam.) fazer passar a birra.
DESEMBOCADURA, *s. f.* o desembocar; entrada d'algum rio (no mar, etc.).
DESEMBOCAR, *v. a.* sair fóra de boca, etc.; *v. n.* (mar.) sair o navio (da barra, etc.).
DESEMBOLSAR, *v. a.* tirar da bolsa; (fig.) despender.
DESEMBÔLSO, *s. m.* despeza de dinheiro (não satisfeita).
DESEMBORRACHAR, *v. a.* branquear (a prata); (fig. vulg.) cozer a borracheira.
DESEMBOSCAR, *v. a.* fazer sair do bosque.
DESEMBOSCAR-SE, *v. r.* sair da emboscada.
DESEMBRAÇAR, *v. a.* tirar o braço das embraçadeiras (do escudo).
DESEMBRAVECER, *v. a.* amansar (o irado, etc.); (fig.) desagastar.
DESEMBRENHAR, *v. a.* tirar da brenha.
DESEMBRENHAR-SE, *v. r.* (fig.) desprender-se (de vicios, etc.).
DESEMBRIAGAR, *v. a.* desembebedar.
DESEMBRULHADOR, A, *s.* o, a que desembrulha.
DESEMBRULHAR, *v. a.* desdobrar (o embrulho); (fig. fam.) desfazer (o equivoco, enredo).
DESEMBRULHO, *s. m.* o desembrulhar.
DESEMBUÇAR, *v. a.* descobrir o rosto; (fig.) manifestar.
DESEMBUCHAR, *v. a.* desbuchar.
DESEMBURRAR, *v. a.* (fam.) desasnar.
DESEMBURRAR-SE, *v. r.* (fam.) desenfadar-se.
DESEMELHEAR, *v. a.* cobrar o alheado.
DESEMLAMEAR, *v. a.* tirar a lama.
DESEMMALAR, *v. a.* tirar da mala.
DESEMMARANHAR, *v. a.* desfazer a maranha; desembaraçar; (fig.) decifrar.
DESEMMASSAR, *v. a.* desunir o emmassado.
DESEMMASTEAR, V. *Desmastrear*.

DESEMMOÍNHAR, *v. a.* tirar a moínha ou pragana (á cevada).
DESEMMUDECER, *v. a.* fazer fallar um silencioso; *v. n.* deixar a mudez.
DESEMPACHAR, *v. a.* tirar o empacho; (fig.) alliviar.
DESEMPACHO, *s. m.* cessação do empacho.
DESEMPANAR, *v. a.* desembaciar (um espelho, etc.).
DESEMPAPAR, *v. a.* desfazer o papo (de roupas, etc.); deshumorar (um corpo).
DESEMPAPELAR, *v. a.* desembrulhar do papel.
DESEMPAR, *v. a.* (agr.) destanchoar (as vides).
DESEMPARAR, etc., V. *Desamparar, etc.*
DESEMPARELHAR, *v. a.* desigualar a parelha.
DESEMPARELHAR-SE, *v. r.* casar com pessoa somenos.
DESEMPATAR, *v. a.* desfazer o empate; (fig.) desempedir.
DESEMPATE, *s. m.* o desempatar.
DESEMPAVESAR, **DESEMPAVEZAR**, *v. a.* (mar.) tirar os pavezes.
DESEMPEÇAR, *v. a.* quitar o empeço; (fig.) desembaraçar.
DESEMPECER, *v. a.* desempeçar.
DESEMPECILHAR, *v. a.* (fam.) tirar o empecilho.
DESEMPÊÇO, *s. m.* desestorvo.
DESEMPEDERNIR, *v. a.* desendurecer; desempedrar.
DESEMPEDIDO, A, *adj.* sem empêço.
DESEMPEDIMENTO, *s. m.* o desimpedir; falta d'impedimento.
DESEMPEDIR, *v. a.* desembaraçar; (fig.) facilitar. [(fig.) desendurecer.
DESEMPEDRAR, *v. a.* tirar as pedras;
DESEMPÉGAR, *v. a.* tirar do pêgo.
DESEMPENADO, A, *adj.* que jaz em pé bem direito; (fig.) desembaraçado, a.
DESEMPENAR, *v. a.* esquadrar.
DESEMPENHADOR, A, *s.* o, a que desempenha.
DESEMPENHAMENTO, *s. m.* desempenho.
DESEMPENHAR, *v. a.* desfazer o empenho; tirar o penhor; desendividar; cumprir a obrigação; (fig.) satisfazer.
DESEMPENHAR-SE, *v. r.* pagar suas dívidas.
DESEMPENHO, *s. m.* o desempenhar ou desempenhar-se.
DESEMPENOS, *s. m. pl.* (carpint.) regoasinhas (mostrão se a táboa ficou bem liza).
DESEMPERRAR, *v. a.* fazer ceder da pertinacia; *v. n.* deixal-a.
DESEMPÊRRO, *s. m.* mudança no empêrro.
DESEMPESTAR, *v. a.* livrar da peste.
DESEMPLASTAR, *v. a.* (cir.) tirar um emplasto.
DESEMPOAR, *v. a.* tirar do po; sacudil-o. [breza; *v. n.* livrar-se d'ella.
DESEMPOBRECER, *v. a.* tirar da po-
DESEMPOÇAR, *v. a.* tirar do poço; (fig.) pôr a descoberto.
DESEMPOLEAMENTO, *s. m.* (asiat.) purificação (dos Malabares). [car.
DESEMPOLEAR, *v. a.* (asiat.) purifi-
DESEMPOLGAR, *v. a.* soltar o empolgado; desfechar (o arco, etc.).
DESEMPOR, *v. a.* tirar o de permeio, a emposta.
DESEMPOSSAR, V. *Desapossar.*
DESEMPRASTAR, *v. a.* (cir.) tirar o emprasto.
DESEMPRENHAR, *v. n.* parir; (fig. fam.) desembuchar (um segredo).
DESEMPULHAR, V. *Desaggravar.*
DESEMPUNHAR, *v. a.* tirar o punho; largar da mão (a espada, etc.).
DESENCABAR, V. *Desencavar.*
DESENCABAR-SE, *v. r.* perder o privilegio de lavrador (encabeçado em casal de senhorio, etc.).
DESENCABEÇAR, *v. a.* tirar da cabeça a alguem (erro, etc.).
DESENCABRESTAR, *v. a.* quitar o cabresto.
DESENCACHAR, *v. a.* descobrir o encachado, encoberto.
DESENCADÊAR, **DESENCADEIAR**, *v. a.* tirar as cadeias; (fig.) desligar.
DESENCADÊAR-SE, **DESENCADEIAR-SE**, *v. r.* (fig.) soltar-se furioso.
DESENCADERNAÇÃO, *s. f.* acto de desencadernar. [encadernação.
DESENCADERNAR, *v. a.* desfazer a

DESENCADERNAR-SE, *v. r.* desconjuntar-se.

DESENCAIXADO, A, *aaj.* tirado, a do encaixe; (fig. fam.) despropositado, a; desabalado, a.

DESENCAIXAMENTO, *s. m.* desencaixe.

DESENCAIXAR, *v. a.* tirar do encaixe; (fig. fam.) desviar.

DESENCAIXAR-SE, *v. r.* (fig. fam.) dizer parvoices.

DESENCAIXE, V. *Desencaixamento.*

DESENCAIXOTAR, *v. a.* tirar de caixa ou caixote.

DESENCALHAR, *v. a.* (mar.) tirar do encalho; desfazel-os; *v. n.* sair do encalho.

DESENCALHE, *s. m.* (mar.) o desencalhar.

DESENCALMADO, A, *adj.* (fig.) desagastado, a.

DESENCALMAR, *v. n.* alliviar da calma; (fig.) apagar o ardor.

DESENCALMAR-SE, *v. r.* refrescar-se.

DESENCAMINHADO, A, *adj.* que anda fóra do caminho.

DESENCAMINHADOR, A, *s.* o, a que desencaminha e (fig.) desvia do bem.

DESENCAMINHAMENTO, *s. m.* acto de perder o caminho; (fig.) perversão.

DESENCAMINHAR, *v. a.* extraviar; (fig.) corromper.

DESENCAMINHAR-SE, *v. r.* (fig.) depravar-se.

DESENCAMISAR, *v. a.* (agr.) tirar a camisa (ao milho, etc.).

DESENCAMPAR, *v. a.* desfazer a encampação; acceitar o encampado.

DESENCANALHAR, *v. n.* (fam.) tirar da canalha.

DESENCANDEAR, DESENCANDEIAR, *v. a.* (fig.) (— os olhos, fazer que vejão claro.

DESENCANTAÇÃO, *s. f.* o desencantar.

DESENCANTADOR, A, *s.* o, a que desencanta.

DESENCANTAMENTO, *s. m.* o desencantar.

DESENCANTAR, *v. a.* soltar alguem do encanto; (fig.) achar (cousa escondida); descobrir (o occulto).

DESENCANTO, *s. m.* acto de quebrar o encanto.

DESENCANTOAR, *v. a.* fazer sair do encantoado.

DESENCAPELLAR, *v. a.* tirar o capello, e (mar.) a enxarcia; *v. n.* surdir.

DESENCARCERAR, *v. n.* livrar do carcere.

DESENCARREGAMENTO, *s. m.* descargo.

DESENCARREGAR, *v. a.* alliviar (do cuidado, etc.).

DESENCARRETAR, *v. a.* (artilh.) desmontar da carreta (a peça).

DESENCASAR, *v. a.* tirar traste de casa.

DESENCASQUETAR, *v. a.* (fam.) despersuadir.

DESENCASTELLAR, *v. a.* (mil.) expulsar do castello (ao inimigo).

DESENCASTOAR, *v. a.* desengastar (a pedra, etc.).

DESENCATARRHOAR, *v. a.* (med.) curar do catarrho.

DESENCAVALGAR, *v. a.* desmontar.

DESENCAVAR, DESENCABAR, *v. a.* tirar o espigão, ou o cabo.

DESENCAXAR, etc., V. *Desencaixar, etc.*

DESENCEPAR, *v. a.* (artilh.) tirar da carreta, etc.

DESENCERRAMENTO, *s. m.* desencêrro

DESENCERRAR, *v. a.* tirar do encêrro; (fig.) manifestar.

DESENCERRAR-SE, *v. r.* apparecer.

DESENCHER, *v. a.* não encher.

DESENCOIFAR, *v. a.* (artilh.) tirar a coifa (ao canhão).

DESENCOLAR, *v. a.* (carpint.) limpar a borda da táboa (co'a junteira).

DESENCOLERIZAR, *v. a.* desagastar.

DESENCOLHER, *v. a.* alargar.

DESENCOLHER-SE, *v. r.* (fig.) portar-se com desembaraço.

DESENCOLHIMENTO, *s. m.* (fig.) desenvoltura, despejo.

DESENCOMMENDAR, *v. a.* ordenar se não execute o encommendado.

DESENCONCHAR, *v. a.* tirar da concha.

DESENCONCHAR-SE, *v. r.* (fig.) sair de lugar occulto.

DESENCONTRAR, *v. a.* fazer desencontro; *v. n.* discordar.

DESENCONTRO, *s. m.* extravio; (fig.) descrepancia.

DESENCORDOAR, *v. n.* tirar as cordas (a instrumento, etc.).

DESENCORPORAR, *v. a.* desmembrar.
DESENCOSTALAR, *v. a.* desfazer o costal; tiral-os a uma azemela.
DESENCOSTAR, *v. a.* tirar o encôsto.
DESENCOSTAR-SE, *v. r.* desarrimar-se; (mar.) alongar-se da costa; (fig.) affastar-se. [franquear.
DESENCOUTAR, *v. a.* descoutar; (fig.)
DESENCOVAR, *v. a.* tirar terra da cova; (fig. fam.) descobrir alguem (escondido, etc.); investigar.
DESENCRASSAR, *v. a.* adelgaçar.
DESENCRAVAR, *v. a.* (artilh.) despregar (os canhões). [alizar.
DESENCRESPAR, *v. a.* desenrugar;
DESENCURRALAR, *v. a.* tirar do curral; (mil.) expulsar o inimigo (de sitio forte).
DESENDEOSAR, DESENDEUSAR, *v. a.* privar do endeosamento. [alheias.
DESENDIVIDAR, *v. a.* pagar dívidas
DESENDIVIDAR-SE, *v. r.* pagar suas dívidas. [fada, recreia.
DESENFADADIÇO, A, *adj.* que desen-
DESENFADADO, A, *adj.* alegre, jocoso, a. [mento.
DESENFADAMENTO, *s. m.* diverti-
DESENFADAR, *v. a.* recreiar.
DESENFADO, *s. m.* recreação; (fig.) remanso (d'alma). [mantilhas.
DESENFAIXAR, *v. a.* tirar das faixas,
DESENFARDAR, *v. a.* abrir o fardo.
DESENFARDELAR, *v. a.* tirar do fardel; (fig. fam.) patenteiar.
DESENFASTIADIÇO, A, *adj.* que aguça o appetite.
DESENFASTIADO, A, *adj.* sem fastio; (fig. fam.) jovial.
DESENFASTIAR, *v. a.* tirar o fastio; (fig. fam.) volver aprazivel.
DESENFEITAR, *v. a.* desadornar.
DESENFEITIÇAR, *v. a.* desfazer os feitiços. [o feixe.
DESENFEIXAR, *v. a.* desfazer, tirar
DESENFERRUJAR, *v.* a. quitar a ferrujem. [fazer crescer.
DESENFEZAR, *v. a.* defecar; (fig.)
DESENFIAR, *v. a.* tirar o fio, etc. (d'uma agulha ou da enfiadura).
DESENFORCAR, *v. a.* desprender da forca; despendurar.
DESENFORNAR, *v. a.* tirar do forno.
DESENFREADO, A, *adj.* a que se tirou o freio; (fig.) descomedido, a; dissoluto, a; violento, a.
DESENFREAMENTO, *s. m.* dissolução.
DESENFREAR, *v. a.* tirar o freio; (fig.) soltar. [cer-se.
DESENFREAR-SE, *v. r.* (fig.) enfure-
DESENFRÊO, DESENFREIO, *s. m.* desenfreamento. [fronha.
DESENFRONHAR, *v. a.* despir da
DESENFUEIRAR, *v. a.* tirar os fueiros.
DESENFURECER, *v. n.* perder o furor.
DESENFURNAR, *v. a.* (mar.) o contrario d'enfurnar.
DESENGAÇADAMENTE, *adv.* (chul.) excessivamente. [do engaço.
DESENGAÇADO, A, *adj.* tirado, a
DESENGAÇAR, *v. a.* separar do engaço; (fig. chul.) comer muito.
DESENGAIOLAR, *v. a.* tirar da gaiola.
DESENGANADO, A, *adj.* franco, a; sincero, a; desabusado, a.
DESENGANADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que desengana. [(fig.) fallar claro.
DESENGANAR, *v. a.* tirar do engano;
DESENGANO, *s. m.* desabuso; (fig.) candura. [garrafa.
DESENGARRAFAR, *v. a.* tirar da
DESENGASTAR, *v. a.* desencastoar.
DESENGENHO, *s. m.* estupidez.
DESENGENHOSO, A, *adj.* sem engenho; inepto, a.
DESENGOLFAR, *v. a.* tirar do golfo; (fig.) livrar do precipicio.
DESENGOMMAR, *v. a.* tirar a gomma (d'um estofo).
DESENGONÇADO, A, *adj.* desconjuntado, a; (fig. fam.) desairoso, a.
DESENGONÇAR, *v. a.* tirar do engonço.
DESENGONÇAR-SE, *v. r.* contorsoar (o corpo). [(fig. fam.) contorsão.
DESENGONÇO, *s. m.* falta d'engonço;
DESENGORDAR, *v. a.* fazer menos gordo; *v. n.* emmagrecer. [dura.
DESENGORDURAR, *v. a.* tirar a gor-
DESENGRAÇADO, A, *adj.* sem graça.
DESENGRAÇAR, *v. a.* tirar a graça.

DESENGRAZAR, *v. a.* desfiar (contas).
DESENGRENHAR, V. *Desgrenhar.*
DESENGROSSAR, *v. a.* adelgaçar.
DESENGUIÇAR, *v. a.* tirar o enguiço.
DESENHADOR, A, *s.* debuxador, a.
DESENHAR, *v. a.* traçar na phantasia; (fig.) resolver. [intento.
DESENHO, *s. m.* ideia; debuxo; (fig.)
DESENJURIAR, V. *Desinjuriar.*
DESENLAÇAMENTO, *s. m.* desenlace.
DESENLAÇAR, *v. a.* soltar dos laços.
DESENLACE, *s. m.* desenlaçamento; (fig.) solução.
DESENLAMEAR, *v. a.* tirar a lama.
DESENLASTRAR, V. *Desennastrar.*
DESENLÊAR, DESENLEIAR, *v. a.* desdobrar o enleiado.
DESENLÊO, DESENLEIO, *s. m.* soltura do enleio; (fig.) desenredo.
DESENLODAR, *v. a.* tirar do lodo.
DESENLUTAR, *v. a.* quitar o luto; (fig.) desfazer (a escuridão). [tros.
DESENNASTRAR, *v. a.* soltar dos nas-
DESENNEVOAR, *v. a.* dissipar as nevoas; (fig.) acclarar.
DESENNOVELLAR, *v. a.* desfazer o novello ou o ennovelado. [*nar.*
DESENQUADERNAR, V. *Desencader-*
DESENQUIETAR, V. *Desinquietar.*
DESENRAIAR, *v. a.* desimpedir a roda. [senreda.
DESENREDADOR, A, *s.* o, a que de-
DESENREDAR, *v. a.* desfazer o enrêdo. [çar-se.
DESENREDAR-SE, *v. r.* desembara-
DESENRÊDO, *s. m.* acto de desenredar; (fig.) desfecho. [gêlo.
DESENREGELAR-SE, *v. r.* perder o
DESENRIZAR, *v. a.* (mar.) tirar dos rizes.
DESENROLAR, *v. a.* abrir o rôlo; (fig. fam.) contar diffusamente.
DESENROSCAR, *v. a.* desandar (o parafuso).
DESENRUGAR, V. *Desarrugar.*
DESENSACCAR, *v. a.* quitar do sacco.
DESENSEIAR, *v. a.* tirar do seio.
DESENSINADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que desensina.
DESENSINAR, *v. a.* fazer desaprender o ensinado; *v. n.* (fig.) baldar (a doutrina). [desensinar.
DESENSINO, *s. m.* acto e effeito de
DESENSOBERBECER, DESENSUBERBECER, *v. a.* tirar a soberba.
DESENSOBERBECER-SE, DESENSUBERBECER-SE, *v. r.* perder a soberba.
DESENSOLVAR, *v. a.* (artilh.) tirar do canhão a polvora humida.
DESENTABOLAR, *v. a.* desfazer (difficuldades). [las, e (fig.) do apêrto.
DESENTALAR, *v. a.* quitar das ta-
DESENTALOAR, *v. a.* tirar o talão; romper a ferradura.
DESENTÃO, *adv.* desde então.
DESENTENDER, *v. a.* fingir que não entende; *v. n.* fazer-se desentendido.
DESENTENDIDO, A, *adj.* não entendido, a; (fig.) sem intelligencia.
DESENTENDIMENTO, *s. m.* falta d'entendimento. [senterra.
DESENTERRADOR, A, *s.* o, a que de-
DESENTERRAMENTO, DESENTÊRRO, *s. m.* acto de desenterrar.
DESENTERRAR, *v. a.* dessoterrar; (fig.) fam.) descobrir.
DESENTERROAR, *v. a.* (agr.) desfazer os torrões. [da, etc.).
DESENTESAR, *v. a.* afrouxar (a cor-
DESENTHESOURADOR, A, *s.* o, a que desenthesoura. [souro.
DESENTHESOURAR, *v. a.* tirar do the-
DESENTHRONIZAR, *v. a.* dethronar; (fig.) privar (da soberania). [mento.
DESENTOAÇÃO, *s. f.* (mus.) desentoa-
DESENTOADO, A, *adj.* (mus.) fóra do tom; (fig.) altivo, a.
DESENTOAR, *v. n.* (mus.) sair do tom; (fig.) enfadar-se (gritando).
DESENTOLHER, *v. a.* desembaraçar o tolhido.
DESENTONAR, *v. a.* tirar o entono.
DESENTORPECER, *v. a.* despertar.
DESENTORPECER-SE, *v. r.* (fig.) sair da inercia. [torpecer.
DESENTORPECIMENTO, *s. m.* o desen-
DESENTRANÇAR, *v. a.* desfazer o entrançado; desencolher os cabellos.
DESENTRANHAR, *v. a.* tirar as entra-

nhas ao animal; (fig.) penetrar (cousa recôndita).

DESENTRANHAR-SE, *v. r.* rasgar-se as entranhas; (fig.) desapropriar-se do que possue para dal-o a outro.

DESENTRESOLHAR, *v. a.* romper a primeira coberta; esfolar.

DESENTRISTECER, *v. a.* fazer perder a tristeza.

DESENTULHAR, *v. a.* limpar do entulho.

DESENTULHO, *s. m.* acto de desentulhar; o que se extrahe do entulho.

DESENTUPIR, *v. a.* tirar o que entupe.

DESENVASAR, *v. a.* (mar.) sacar a náo dos vasos; limpal-a da vasa.

DESENVENCILHAR, *v. a.* (fam.) desembaraçar.

DESENVENENAR, *v. a.* tirar o veneno.

DESENVERGAR, *v. a.* (mar.) quitar as vélas das vergas.

DESENVERGONHADO, V. *Desavergonhado.*

DESENVERNAR, V. *Desinvernar.*

DESENVESTIR, *v. a.* o contrario de envestir.

DESENVIOLAR, *v. a.* purificar (a igreja); benzer (cousa profana, etc.).

DESENVÔLTO, A, *adj.* desacanhado, a; (fig.) desvergonhado, a.

DESENVOLTOSO, A, *adj.* desenvolto, a.

DESENVOLTURA, *s. f.* desembaraço; (fig.) immodestia.

DESENVOLUÇÃO, *s. f.* desenvolvimento.

DESENVOLVENTE, V. *Envolvente.*

DESENVOLVER, *v. a.* desdobrar; (fig.) ampliar.

DESENVOLVIMENTO, *s. m.* desenrôlo; (fig.) incremento; explicação.

DESENVOLVIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde desenvolver-se.

DESENXABIDO, A, *adj.* insulso, a.

DESENXARCIAR, *v. a.* (mar.) tirar as enxarcias.

DESENXERGAR, *v. a.* distinguir.

DESER, *s. m.* sobremesa.

DESERÇÃO, *s. f.* o desertar.

DESERTAÇÃO, *s. f.* (for.) o não seguir os termos da appellação.

DESERTAR, *v. a.* tornar deserto; *v. n.* (mil.) abandonar as bandeiras; (fig.) ausentar-se.

DESERTO, A, *adj.* despovoado, a; *s. m.* ermo.

DESERTOR, *s. m.* (mil.) o que foge do regimento; transfuga.

DESESCURECER, *v. a.* acclarar o escuro.

DES-E-SEIS, DÉSESEIS, V. *Dezaseis.*

DESESEISTAVADO, V. *Dezaseistavado.*

DESESPANTAR, *v. a.* fazer cessar o espanto.

DESESPERAÇÃO, *s. f.* perda d'esperança; desespêro.

DESESPERADO, A, *adj.* sem esperança; raivoso, a.

DESESPERANÇA, *s. f.* falta d'esperança.

DESESPERAR, *v. a.* causar desespêro; *v. n.* perder as esperanças.

DESESPÊRO, *s. m.* (fam.) desesperação.

DESESQUIPAR, *v. a.* (mar.) tirar a esquipação.

DESESTEIRAR, *v. a.* quitar a esteira.

DESESTIMA, *s. f.* desestimação.

DESESTIMADO, A, *adj.* desprezado, a.

DESESTIMADOR, A, *s.* o, a que desestima.

DESESTIMAR, *v. a.* menosprezar; vituperar.

DESEXCOMMUNGAR, *v. a.* absolver da excommunhão.

DESFABRICAR, *v. a.* desfazer o fabricado; impedir a fabrica.

DESFAÇAMENTO, *s. m.* descaramento.

DESFAÇAR-SE, *v. r.* descarar-se.

DESFALCAMENTO, V. *Desfalque.*

DESFALCAR, V. *Desfraldar.*

DESFALLECER, *v. a.* desmaiar; faltar; desemparar; *v. n.* descair.

DESFALLECIMENTO, *s. m.* deliquio; fraqueza.

DESFALQUE, *s. m.* diminuição (de rendas, etc.).

DESFAMAR, V. *Diffamar.*

DESFANATIZAR, *v. n.* tirar o fanatismo.

DESFASTIO, *s. m.* falta de fastio; (fig.) graça.

DESFAVOR, *s. m.* falta de favor; repulsa.

DESFAVORAVEL, *adj.* 2 *gen.* não favoravel.

DESFAVORECEDOR, A, *s.* o, a que desfavorece.

DESFAVORECER, *v. a.* não favorecer.

DESFAZEDOR, A, *s.* o, a que desfaz.

DESFAZER, *v. a.* desmanchar; (fig.) dissipar; liquidar; desbaratar.
DESFAZER-SE, *v. r.* definhar-se; vender, etc. (alguma cousa). [zer.
DESFAZIMENTO, *s. m.* acto de desfa-
DESFEAR, V. *Desfeiar.*
DESFEIAR, *v. a.* afeiar.
DESFEITA, *s. f.* excusa; injuria; conclusão; (mil.) derrota.
DESFEITEAR, *v. a.* fazer desfeita.
DESFEITO, *s. m.* (coz.) picado, etc.; a, *adj.* desmanchado, a; magrissimo, a; desatado, a; enfraquecido, a; (mil.) desbaratado, a.
DESFERIR, *v. a.* (mar.) das vélas ao vento; vibrar.
DESFERRAR, *v. a.* tirar a ferradura.
DESFERROLHAR, V. *Desaferrolhar.*
DESFERVOROSO, A, *adj.* falto, a de fervor. [desfiar.
DESFIADURA, *s. f.* acto e effeito de
DESFIAR, *v. a.* desfazer em fios.
DESFIGURAR, *v. a.* deformar.
DESFIGURAR-SE, *v. r.* desmaiar.
DESFILADA, *s. f.* (mil.) disposição em fileiras; veloz corrida (do cavallo). [so estreito.
DESFILADEIRO, *s. m.* garganta; pas-
DESFILAR, *v. a.* (mil.) arranjar em fileiras (a tropa); *v. n.* marchar dous a dous.
DESFILHAR, *v. a.* tirar os paes aos filhos; (bot.) desafogar a planta; (fig.) despovoar. [velado.
DESFIVELAR, *v. a.* desapertar o afi-
DESFLEIMAR, *v. a.* tirar a fleima.
DESFLORAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de desflorar.
DESFLORADOR, A, *s.* o, a que desflora.
DESFLORAMENTO, *s. m.* desfloração.
DESFLORAR, *v. a.* (bot.) tirar as flores, deshonrar (uma donzella).
DESFLORECER, *v. n.* (bot.) murchar; (fig.) perder o lustre. [flôro.
DESFLORECIMENTO, *s. m.* (bot.) des-
DESFLORIDO, A, *adj.* (bot.) sem flores. [tar-se o fogão da peça.
DESFOGONAR-SE, *v. r.* (artilh.) gas-
DESFOLHA, *s. m.* o desfolhar ou cair da folha.
DESFOLHAÇÃO, *s. f.* quéda das folhas.
DESFOLHADOR, A, *s.* o, a que desfolha.
DESFOLHADURA, V. *Desfolha.*
DESFOLHAR, *v. a.* tirar as folhas; apanhal-as. [força.
DESFORÇADOR, A, *s.* o, a que des-
DESFORÇAR, *v. a.* emendar a fôrça (feita a alguem).
DESFORÇAR-SE, *v. r.* empossar-se do esbulhado; (fig.) vingar-se (d'injuria).
DESFORMAR, *v. a.* desfigurar.
DESFORMIDADE, *s. f.* deformidade.
DESFORRA, *s. f.* (jog.) desquite; (fig.) vindicta.
DESFORRAR, *v. a.* tirar o fôrro.
DESFORRAR-SE, *v. r.* (jog.) ganhar (o perdido); (fig.) despicar-se.
DESFRADADO, A, *adj.* que largou o hábito. [ligião.
DESFRADAR, *v. a.* fazer sair de re-
DESFRADAR-SE, *v. r.* largar o hábito. [da; (mar.) soltar (as vélas).
DESFRALDAR, *v. a.* tirar, etc., a fral-
DESFRANZIR, *v. a.* desfazer o franzido.
DESFREADO, V. *Desenfreado.*
DESFRECHAR, *v. a.* disparar frechas.
DESFROLADO, A, *adj.* tocado, a ligeiramente.
DESFRUNCHAR, *v. a.* (cir.) tirar o pus (d'uma ferida). [fruta.
DESFRUTADOR, A, *s.* o, a que des-
DESFRUTAR, DESFRUCTAR, *v. a.* colhêr frutos; (fig.) gozar.
DESFRUTECER, *v. n.* perder o fruto.
DESFRUTO, *s. m.* o desfrutar; (fig.) gôzo. [pipa, etc.).
DESFUNDAR, *v. a.* tirar o fundo (a uma
DESGABADOR, A, *s.* vituperador, a.
DESGABAR, *v. a.* deslouvar.
DESGABO, *s. m.* deslouvor.
DESGADELHADO, A, *adj.* (fam.) co'as guedelhas sôltas. [por os cabellos.
DESGADELHAR, *v. a.* (fam.) descom-
DESGALGAR, *v. a.* lançar por ladeira.
DESGALGAR-SE, *v. r.* (fig.) precipitar-se.
DESGALHAR, *v. a.* tirar os galhos.

DESGARGALHAR-SE, *v. r.* (fam.) esganiçar-se. [d'este nome.
DESGARRADA, *s. f.* baile e cantiga
DESGARRADO, A, *adj.* que se desgarrou; (fig.) sôlto, a; afastado, a; dissoluto, a. [(vento).
DESGARRÃO, *s.m.* (mar.) que desgarra
DESGARRAR, *v. a.* (mar.) afastar da conserva (o navio); *v. a.* apartar-se do verdadeiro caminho; (fig.) evitar a companhia d'alguem.
DESGARRO, *s. m.* denodo; arrôjo; desvergonha. [a pouco.
DESGASTAR, *v. a.* gastar pouco
DESGORJADO, A, *adj.* com o peito nu.
DESGOSTANTE, *adj.* nojoso, a.
DESGOSTAR, *v. a.* causar desgôsto; *v. n.* não gostar. [(fig.) molestia.
DESGÔSTO, *s. m.* desprazer; fastio;
DESGOVERNADO, A, *adj.* mal regido, a. [boa ordem directiva.
DESGOVERNAR, *v. a.* perturbar a
DESGOVÊRNO, *s. m.* falta de govêrno.
DESGRAÇA, *s. f.* desvalimento; infortunio; falta de graça.
DESGRAÇADO, A, *adj.* que descaio da graça d'alguem; infeliz.
DESGRAÇAR, *v. a.* fazer desgraçado.
DESGRAÇEAR, V. *Desgraçar.* [do, a.
DESGRACIADO, A, *adj.* desengraça-
DESGRADUAR, V. *Degradar.*
DESGRAMAR, *v. a.* (agr.) arrancar a grama. [dade.
DESGRAVIZAR, *v. n.* perder a gravi-
DESGREGAR, *v. a.* afastar da grei, e (fig.) da corporação.
DESGRENHAR, *v. a.* descabellar-se.
DESGRILHOADO, A, *adj.* sem grilhões. [dado.
DESGRUDAR, *v. a.* desunir o gru-
DESGUACADO, A, *adj.* alcantilado, a.
DESGUARDAR, *v. a.* não guardar.
DESGUARNECER, *v. a.* tirar os apparelhos, e (fig.) gente, etc. (das praças, náos, etc.); desfazer a guarnição (d'um vestido, etc.); desenfeitar.
DESGUERRADA, *adj. f.* imbelle.
DESHABILHADO, A, *adj.* vestido, a nia descuido.
DESHABILITAR, *v. a.* inhabilitar.
DESHABITADO, A, *adj.* sem hab.-tantes. [tação; despovoar.
DESHABITAR, *v. a.* largar a habi-
DESHABITUAR, *v. a.* fazer perder o costume. [harmonia.
DESHARMONIA, *s. f.* (mus.) falta de
DESHARMONIZAR, *v. a.* (mus.) destruir a harmonia; (fig.) perturbar (a concordia). [dar.
DESHERDAÇÃO, *s. f.* acto de desher-
DESHERDAR, *v. a.* excluir da herança.
DESHI, *adv.* depois d'isso.
DESHINIBIÇÃO, *s. f.* (for.) o cessar a inhibitória. [bitória.
DESHINIBIR, *v. a.* (for.) cassar a inhi-
DESHINIBITÓRIA, *s. f.* (for.) carta do juizo superior (cassa a inhibitória do inferior).
DESHONESTAR, *v. a.* deshonrar.
DESHONESTAR-SE, *v. r.* (fig.) obrar contra o decoro.
DESHONESTIDADE, *s. f.* torpeza.
DESHONESTO, A, *adj* impudico, a; (fig.) desconforme á razão.
DESHONOR, *s. m.* deshonra, vileza.
DESHONRA, *s. f.* descredito; vituperio. [deshonra.
DESHONRADO, A, *adj.* que recebeo
DESHONRADOR, A, *s.* o, a que deshonra. [rar.
DESHONRAR, *v. a.* infamar; desflo-
DESHONRAR-SE, *v. r.* fazer cousa deshonrosa.
DESHONROSO, A, *adj.* indecoroso, a.
DESHORAS, *adv.* fóra d'horas, tarde.
DESHUMANAR, *v. a.* volver deshúmano. [manidade.
DESHUMANIDADE, *s. f.* falta d'hu-
DESHUMANO, A, *adj.* barbaro, a, cruel.
DESI, V. *Deshi.*
DESIÇÃO, *s. f.* fim.
DESIDÉRIO, *s. m.* saudade.
DESÍDIA, *s. f.* inercia, preguiça.
DESIDIOSO, A, *adj.* preguiçoso, a.
DESIGNAÇÃO, *s. f.* indicação; nomeação [meado, a.
DESIGNADO, A, *adj.* destinado, a; no-

DESIGNADOR, A, *s.* o, a que designa ; a, *adj.* que indica (cousa).
DESIGNAR, *v. a.* indicar; determinar.
DESIGNATIVO, A, *adj.* que designa.
DESIGNIO, *s. m.* projecto, tenção.
DESIGUAL, *adj.* 2 *gen.* não igual; aspero, a ; (fig.) excessivo, a ; inconstante.
DESIGUALANÇA, V. *Desigualdade.*
DESIGUALAR, *v. a.* volver desigual ; *v. n.* sêl-o. [nos ou mais que outro.
DESIGUALAR-SE, *v. r.* fazer-se me-
DESIGUALDADE, *s. f.* differença; irregularidade.
DESIGUALEZA, *s. f.* desigualdade.
DESIMAGINAR, *v. a.* tirar da imaginacao. [mento; (fig.) facilitar.
DESIMPEDIR, *v. a.* tirar o impedi-
DESIMPRENSAR, *v. a.* quitar o lustre (aos pannos). [impressão.
DESIMPRESSIONAR, *a. a.* desfazer a
DESINÇAR, *v. a.* (fam.) limpar ; (fig.) destruir. [char.
DESINCHAÇÃO, *s. f.* acto de desin-
DESINCHAR, *v. a.* tirar a inchação ; *v. n.* cessar d'estar inchado. [to, a.
DESINCLINADO, A, *adj.* pouco affec-
DESINCLINAR, *v. a.* mudar a postura inclinada ; (fig.) desviar.
DESINCORPORAÇÃO, *s. f.* o desincorporar.
DESINCORPORAR, *v. a.* desaggregar.
DESINÊNCIA, *s. f.* (gram.) terminação; última syllaba (d'uma palavra). [ção; (fig.) desenganar.
DESINFATUAR, *v. a.* tirar a infatua-
DESINFECÇÃO, *s. f.* o tirar a infecção.
DESINFECTADOR, A, *s.* substância ou instrumento (desinfectão o ar).
DESINFECTANTE, *adj.* 2 *gen.* que desinfecta.
DESINFECTAR, V. *Desinficionar.*
DESINFESTAR, *v. a.* livrar d'infestantes.
DESINFICIONAR, *v. a.* preservar de infecção, e (fig.) de vicios, etc.
DESINFLAMMAÇÃO, *s. f.* acto de desinflammar. [flammação.
DESINFLAMMAR, *v. a.* tirar a in-
DESINJÚRIA, *s. f.* limpeza da injúria.
DESINJURIAR, *v. a.* vingar da injúria. [se.
DESINJURIAR-SE, *v. r.* desaffrontar-
DESINQUIETAÇÃO, *s. f.* inquietação.
DESINQUIETADOR, A, *s.* o, a que desinquieta.
DESINQUIETAR, *v. a.* dessocegar; (fig.) seduzir; perturbar.
DESINQUIETO, A, *adj.* inquieto, a; (fig.) falto, a de assento, etc.
DESINTELLIGENCIA, *s. f.* falta d'intelligencia ; discordia. [teresse.
DESINTERESSADO, A, *adj.* sem in-
DESINTERESSAR, *v. a.* privar do interesse. [teresse.
DESINTERESSE, *s. m.* desapêgo d'in-
DESINTERESSEIRO, A, *adj.* não-interesseiro, a. [tumecencia.
DESINTUMECER, *v. a.* tirar a in-
DESINVERNAR, *v. n.* (mil.) deixar os quarteis d'inverno. [dura.
DESINVESTIR, *v. a.* privar da investi-
DESIRIADO, A, *adj.* achromático, a.
DESIRMANAR, *v. a.* desemparelhar.
DESIRMANAR-SE, *v. r.* não encher os deveres d'irmão. [a isca.
DESISCAR, *v. a.* (pesc.) tirar ou comer
DESISTENCIA, *s. f.* acto de desistir.
DESISTENTE, *adj.* 2 *gen.* que desiste.
DESISTIR, *v. n.* fazer desistencia ; (fig.) largar. [para evacuar.
DESISTIVO, A, *adj.* (med.) remedio
DESJARRETAR, *v. a.* cortar o jarrete. [jum.
DESJEJUAR-SE, *v. r.* quebrar o je-
DESJUÍZAR, *v. a.* tirar o juizo.
DESJUNCTO, A, *adj.* desunido, a.
DESJUNGIR, *v. a.* soltar do jugo.
DESLAÇAMENTO, *s. m.* acto de deslaçar. [(fig.) deslocar.
DESLAÇAR, *v. a.* soltar a laçada; (fig.)
DESLACERAR, V. *Dilacerar.*
DESLACRAR, *v. a.* tirar o lacre. [lho.
DESLADRILHAR, *v. a.* tirar o ladri-
DESLAGEAR, *v. a.* quitar as lageas.
DESLAMBIDO, A, *adj.* (fam.) deslavado, a. [*dar, etc.*
DESLAPIDAR, etc., V. *Dilapi-*
DESLASTRAR, *v. a.* (mar.) tirar o lastro.

DESLASTRE, *s. m.* (mar.) o tirar o lastro.

DESLAVADO, A, *adj.* aguado, a; desbotado, a; (fig. fam.) impudente.

DESLAVAMENTO, *s. m.* defeito da côr ou cousa deslavada; (fig. fam.) desvergonha.

DESLAVAR, *v. a.* deslustrar (a côr).

DESLAVRAR, *v. a.* (agr.) relavrar.

DESLEAL, *adj.* 2 *gen.* infiel.

DESLEALDADE, *s. f.* falta de lealdade.

DESLEITAR, *v. a.* desfructar o leite; tiral-o.

DESLEIXAMENTO, V. *Deleixamento, etc.*

DESLEIXO, *s. m.* descuido, negligência.

DESLEMBRANÇA, *s. f.* falta de lembrança.

DESLEMBRAR, *v. n.* esquecer.

DESLENDEAR, *v. a.* limpar das lendeas.

DESLIAR, *v. a.* desatar, desligar.

DESLIGADO, A, *adj.* (mil.) que não faz serviço activo (official).

DESLIGADURA, *s. f.* o desligar.

DESLIGAMENTO, *s. m.* desatamento.

DESLIGAR, *v. a.* desatar; (mil.) desobrigar, (do serviço, etc.).

DESLINDADOR, A, *s.* (fam.) o, a que deslinda.

DESLINDAR, *v. a.* (fam.) desembaraçar; (fig.) apurar.

DESLINGUADO, A, *adj.* (fam.) sem lingua; (fig.) desbocado, a.

DESLIVRAR, *v. n.* (med.) parir.

DESLIZADEIRO, *s. m.* lugar escorregadio.

DESLIZAR, *v. a.* passar por alguma cousa; *v. n.* escorregar; (fig.) cair em fragilidade.

DESLIZAR-SE, *v. r.* (fig.) correr serenamente (o rio, etc.).

DESLIZE, *s. m.* escorregadura; (fig.) quéda moral.

DESLOCAÇÃO, DESLOCADURA, *s. f.* o deslocar; (anat.) desconjunção (de osso).

DESLOCAR, *v. a.* tirar do seu lugar; (anat.) desconjuntar (um osso, etc.).

DESLOMBAR, *v. a.* alombar, derreiar.

DESLOUVAR, *v. a.* desgabar.

DESLOUVOR, *s. m.* desgabo.

DESLUMBRADO, A, *adj.* offuscado, a.

DESLUMBRADOR, A, *adj.* que deslumbra.

DESLUMBRAMENTO, *s. m.* offuscação; (fig.) cegueira do entendimento.

DESLUMBRANTE, *adj.* 2 *gen.* (neol.) que deslumbra; (fig.) que offusca a razão.

DESLUMBRAR, *v. a.* offuscar a vista: (fig.) cegar o entendimento.

DESLUMBROSO, A, *adj.* que causa deslumbramento.

DESLUSTRADOR, A, *s.* e *adj.* que deslustra.

DESLUSTRAL, *adj.* 2 *gen.* apagado, a.

DESLUSTRAR, *v. a.* tirar o lustre; (fig.) desacreditar.

DESLUSTRE, *s. m.* quebra de lustre; (fig.) mácula (na reputação).

DESLUSTROSO, A, *adj.* sem lustre.

DESLUZIDO, A, *adj.* falto, a de luzimento; (fig.) não-medrado, a.

DESLUZIDOR, A, *adj.* que desluz.

DESLUZIMENTO, *s. m.* falta de luzimento.

DESLUZIR, *v. a.* tirar o lustre; (fig.) fazer que outrem não brilhe.

DESMAGINAR, V. *Desimaginar.*

DESMAIADO, A, *adj.* que perdeu os sentidos, descorado, a; (fig.) esmorecido, a.

DESMAIAR, *v. a.* causar desmaio: *v. n.* desfallecer; perder a côr do rosto; desbotar; (fig.) perder a viveza.

DESMAIO, *s. m.* deliquio; (fig.) desalento.

DESMALHAR, *v. a.* desfazer as malhas (das couraças, etc.).

DESMAMAR, *v. a.* desleitar; (fig. fam.) privar (de cousa lucrosa, etc.).

DESMANAR, *v. a.* separar da manada.

DESMANCHADÃO, ONA, *adj. augm.* (fam.) desmazelado, a.

DESMANCHADO, A, *adj.* desconcertado, a; (fig.) desregrado, a.

DESMANCHAPRAZERES, *s.* 2 *gen.* (fam.) o, a que interrompe prazeres, etc.

DESMANCHAR, *v. a.* desfazer; (anat.) deslocar.

DESMANCHAR-SE, *v. r.* (fig.) desregrar-se.

DESMANCHO, *s. m.* desconcerto; (fig.) devassidão; (med.) móvito.

DESMANDADO, A, *adj.* licencioso, a; desgarrado, a (do rebanho); (fig.) que sahe das regras.

DESMANDAR, *v. a.* dar contramandado; atalhar; privar do mando.

DESMANDAR-SE, *v. r.* descomedir-se.

DESMANDO, *s. m.* inobservancia; (fig.) desgovêrno.

DESMANTELAMENTO, DESMANTÊLO, *s. m.* demolição.

DESMANTELAR, *v. a.* arrasar; (fig.) abandonar; (mar.) desmastrear.

DESMARRADO, A, *adj.* desmedido, a, enorme. [á mareação.

DESMAREAR-SE, *v. r.* (mar.) faltar

DESMASCARAR, *v. a.* tirar a máscara; (fig.) descobrir a hypocrisia (d'alguem). [a conhecer.

DESMASCARAR-SE, *v. r.* (fig.) dar-se

DESMASTRAR, V. *Desmastrear.*

DESMASTREAMENTO, DESMASTREIO, *s. m.* (mar.) o perder os mastros.

DESMASTREAR, *v. a.* (mar.) abater, tirar os mastros; *v. n.* desarvorar.

DESMAZELADO, A, *adj.* inepto, a; negligente.

DESMAZELAMENTO, *s. m.* indolencia.

DESMAZÊLO, *s. m.* inaptidão; preguiça. [(fig.) extraordinario, a.

DESMEDIDO, A, *adj.* desmarcado, a;

DESMEDIR-SE, *v. r.* desmandar-se.

DESMEDRANÇA, *s. f.* falta de medra.

DESMEDRAR, *v. a.* fazer desengordar; (fig.) diminuir (a riqueza); *v. n.* ir a menos. [sar a melancolia.

DESMELANCOLIZAR, *v. a.* fazer pas-

DESMELHORADOR, A, *s.* o, a que desmelhora.

DESMELHORAR, *v. a.* tolher o melhoramento; *v. n.* peiorar.

DESMEMBRAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de desmembrar; (fig.) desunião.

DESMEMBRADOR, A, *s.* o, a que desmembra. [bração.

DESMEMBRAMENTO, *s. m.* desmem-

DESMEMBRAR, *v. a.* mutilar; (fig.) separar do todo. [memória.

DESMEMORIADO, A, *adj.* falto, a de

DESMEMORIAR, *v. a.* fazer perde a memória.

DESMEMORIAR-SE, *v. r.* esquecer-se.

DESMENTIDOR, A, *s.* o, a que desmente.

DESMENTIR, *v. a.* contradizer; (fig.) discordar; enganar; *v. n.* descrepar; degenerar.

DESMERECEDOR, A, *adj.* que não merece; inferior, a.

DESMERECER, *v. a.* não merecer; *v. n.* descair (do valor).

DESMERECIMENTO, *s. m.* desmerito.

DESMESMADO, V. *Desmesurado.*

DESMESURA, V. *Descortezia.* [do, a.

DESMESURADO, A, *adj.* agiganta-

DESMESURAR-SE, *v. r.* descomedir-se. [(fig.) sem juizo.

DESMIOLADO, A, *adj.* sem miolos;

DESMIOLAR, *v. a.* tirar o miolo ou os miolos.

DESMIUÇAR, V. *Esmiuçar.*

DESMODERAR, *v. a.* fazer uma cousa immoderadamente.

DESMONTAR, *v. a.* mandar apear; (agr.) desmoutar; (fig.) abater (montes); *v. n.* descavalgar.

DESMONTE, *s. m.* (agr.) roçar matos; desmoutar montes.

DESMONTOAR, V. *Desmontar.*

DESMORALIZAÇÃO, *s. f.* acto de desmoralizar; estado de nação, etc.; desmoralizada.

DESMORALIZADOR, A, *adj.* e s. o, a que desmoraliza.

DESMORALIZAMENTO, V. *Desmoralização.* [costumes; volver immoral.

DESMORALIZAR, *v. a.* corromper os

DESMORONADIÇO, A, *adj.* que facilmente se desmorona.

DESMORONAR, *v. a.* desfazer (muro, etc.); arruinar pouco a pouco (algum edificio).

DESMORONAR-SE, *v. r.* aluir-se.

DESMORRER-SE, *v. r.* (joc.) volver, quasi morto, á vida.

DESMOUCHAR, *v. a.* fazer moucho: cortar a parte superior (d'uma cousa). [desmoutou.

DESMOUTADOR, *s. m.* (agr.) o que

DESMOUTAR, *v. a.* (agr.) abater, roçar o mato.
DESMURAR, *v. a.* destruir muros.
DESMURCHAR, *v. a.* fazer que não murche; (fig.) restituir a seu natural estado.
DESMÚSICO, A, *adj.* desentoado, a.
DESNACER, V. *Desnascer.*
DESNAGORA, *por* Desd'agora. [amor.
DESNAMORAR, *v. a.* fazer perder o
DESNARIGADO, A, *adj.* (fam.) sem nariz. [nariz (a alguem).
DESNARIGAR, *v. a.* (fam.) cortar o
DESNASCER, *v. n.* (med.) reentrar a criança no útero (ao nascer).
DESNATAR, *v. a.* tirar a nata ou o nateiro. [do, a; sem patriotismo.
DESNATURADO, A, *adj.* desnaturaliza-
DESNATURAL, *adj.* 2 *gen.* contrário, a á natureza; desnaturado, a.
DESNATURALIZAÇÃO, *s. f.* acto de desnaturalizar ou desnaturalizar-se. [*naturalização.*
DESNATURALIZAMENTO, V. *Des-*
DESNATURALIZAR, *v. a.* privar dos direitos de nacional; banir.
DESNATURALIZAR-SE, *v. r.* renunciar aos direitos de natural.
DESNATURAR, etc., V. *Desnaturalizar, etc.* [navegavel.
DESNAVEGAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-
DESNE, *por* Des em. [perfluo, a.
DESNECESSARIO, A, *adj.* inutil, su-
DESNECESSIDADE, *s. f.* inutilidade.
DESNEGAR, V. *Negar.* [*membrar.*
DESNEMBRAR, V. *Deslembrar, Des-*
DESNERVADO, A, *adj.* co'os nervos frouxos; (fig.) sem fôrça; (bot.) sem nervura (folha). [vos; enervar.
DESNERVAR, *v. a.* (cir.) cortar ner-
DESNEVOAR, *v. a.* desfazer nevoeiros. [neve.
DESNEVOSO, A, *adj.* (poet.) sem
DESNINHAR, etc., V. *Desaninhar, etc.*
DESNIVELADO, A, *adj.* não-nivelado, a.
DESNO, *por* Desde o. [nobreza.
DESNOBRECER, *v. a.* fazer perder a
DESNOCAR, V. *Desnucar, Deslocar.*
DESNODAR, V. *Denodar.*
DESNODOSO, A, *adj.* (bot.) sem nós (tronco).
DESNOIVAR, *v. a.* apartar noivos; (fig.) privar (d'emprêgo, etc.).
DESNORTEAR, *v. a.* desviar do ponto ou caminho certo; (fig.) desorientar.
DESNOTAR, *v. a.* tirar a nota. [vêllo.
DESNOVELLAR, *v. a.* desfazer o no-
DESNUAR, *v. a.* despir. [da nuca.
DESNUCAR, *v. a.* apartar a cabeça
DESNUDAR, *v. a.* despir. [dez.
DESNUDEZ, DESNUDEZA, *s. f.* nu-
DESOB, *adv.* debaixo, em baixo.
DESOBEDECER, *v. n.* não obedecer.
DESOBEDIENCIA, *s. f.* falta de obediencia. [obedece.
DESOBEDIENTE, *adj.* 2 *gen.* que não
DESOBRIGA, *s. f.* (com.) quitação; o desobrigar-se (da quaresma).
DESOBRIGAÇÃO, *s. f.* livramento (da obrigação). [gação).
DESOBRIGAR, *v. a.* absolver (de obri-
DESOBRIGAR-SE, *v. r.* cumprir co'a sua obrigação.
DESOBSTRUCÇÃO, *s. f.* (med.) desmancho da obstrucção; estado do que não é obstruído.
DESOBSTRUCTIVO, DESOBSTRUENTE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (med.) que desobstrue.
DESOBSTRUENCIA, *s. f.* (med.) desembaraço do vaso obstruído.
DESOBSTRUENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que desfaz obstrucções.
DESOBSTRUIR, *v. a.* (med.) tirar a obstrucção; desempedir (o curso de fluídos, etc.).
DESOCCASIONADO, A, *adj.* fóra de occasião.
DESOCCUPAÇÃO, *s. f.* falta de occupação. [pação.
DESOCCUPADOR, A, *adj.* sem occu-
DESOCCUPAR, *v. a.* não occupar; fazer cessar (o trabalho); (fig.) desembaraçar.
DESOFFUSCAR, *v. a.* desassombrar.
DESOITO, V. *Dezoito.*
DESOJE, *adv.* desde hoje.
DESOLAÇÃO, *s. f.* estrago, ruina.

DESOLADO, A, *adj.* aluído, a; arruinado, a.
DESOLADOR, A, *adj.* que desola.
DESOLANTE, *adj. 2 gen.* affligente.
DESOLATÓRIO, A, *adj.* que desola.
DESOLAR, *v. a.* destruir, talar.
DESOLHEIRADO, A, *adj.* cheio, a d'olheiras.
DESOLUÇÃO, etc., V. *Dessolução, etc.*
DESONERAR, V. *Exonerar.*
DESOPILAÇÃO, *s. f.* (med.) o desopilar.
DESOPILAR, *v. a.* (med.) tirar a opilação.
DESOPILATIVO, A, *adj.* (med.) desobstruente.
DESOPPRESSÃO, *s. f.* o não soffrer oppressão.
DESOPPRESSOR, A, *adj.* e *s.* que tira a oppressão.
DESOPPRIMIR, *v. a.* livrar da oppressão.
DESORAR, V. *Dessorar.*
DESORDEM, *s. f.* confusão; (fig.) excesso; revolta; estrago.
DESORDENADO, A, *adj.* em desordem.
DESORDENADOR, A, *s.* o, a que desordena.
DESORDENANÇA, *s. f.* falta de boa ordem.
DESORDENAR, *v. a.* desconcertar; pôr em desordem.
DESORDENAR-SE, *v. r.* sair da ordem.
DESORELHAR, *v. a.* cortar as orelhas.
DESORGANIZAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de desorganizar.
DESORGANIZADOR, A, *s.* o, a que desorganiza.
DESORGANIZAR, *v. a.* destruir a organização; desordenar.
DESORIENTAR, *v. a.* afastar do alvo; (fig.) perturbar (alguem).
DESORIENTAR-SE, *v. r.* (naut.) perder o rumo, e (fig.) a tramontana.
DESORNAR, *v. a.* desenfeitar.
DESOSSAMENTO, DESÔSSO, *s. m.* o desossar.
DESOSSAR, *v. a.* tirar os ossos.
DESOSSOSSÊGO, V. *Desassocêgo.*
DESOTERRAR, V. *Desenterrar.*
DESOVA, *s. f.* tempo em que desovão (os peixes).
DESOVAMENTO, DESÔVO, *s. m.* acto de desovar; ovos depostos (pelos peixes).
DESOVAR, *v. n.* pôr ovos.
DESOXYDAÇÃO, *s. f.* (chym.) acto e effeito de desoxydar.
DESOXYDAR, *v. a.* (chym.) privar do oxygenio.
DESPACHADO, A, *adj.* negociado, a; (fig.) activo, a.
DESPACHADOR, *s. m.* o que despacha, ou é diligente em despachar.
DESPACHANTE, *s. m.* o que despacha fazendas (na alfândega).
DESPACHAR, *v. a.* desembaraçar; dar, pôr despacho; (fig. fam.) matar.
DESPACHAR-SE, *v. r.* aviar-se.
DESPACHO, *s. m.* aviamento; resposta (a requerimento; (fig.) fim.
DESPALHAR, *v. a.* tirar a palha.
DESPALMAR, *v. a.* cortar o casco (ao cavallo).
DESPAMPANAR, *v. a.* (agr.) tirar os pâmpanos (á vinha).
DESPAPADO, A, *adj.* (alv.) que ergue a barba (cavallo).
DESPARAR, etc., V. *Disparar, etc.*
DESPARECER, etc., V. *Desapparecer, etc.*
DESPARRAR, *v. a.* (agr.) tirar as parras que cobrem os cachos (á vinha).
DESPARTIDOR, *s. m.* o que desparte (contenda).
DESPARTIR, *v. a.* dividir, separar.
DESPARZIR, V. *Espargir.*
DESPASSAR, *v. a.* desfazer as vóltas passadas (do cabo).
DESPASTAR, *v. a.* devorar os pastos.
DESPAVORIDO, A, *adj.* espavorido, a.
DESPEADO, A, *adj.* maltratado dos pés (cavallo); sôlto, a da pêa.
DESPÊAR, DESPEIAR, *v. a.* molestar o cavallo athé despeal-o; tirar a pêa (á bêsta).
DESPEÇAR, V. *Despedaçar.*
DESPECHO, *s. m.* furia, sanha.
DESPECTO, V. *Despeito.*
DESPEDAÇAMENTO, *s. m.* laceração.
DESPEDAÇAR, *v. a.* dilacerar; destroncar.
DESPEDIDA, *s. f.* despedimento; (mil.) baixa; (fig.) fim.
DESPEDIMENTO, V. *Despedida.*
DESPEDIR, *v. a.* mandar embora;

(mil.) licencear; arremeçar; expedir; *v. n.* cessar. [calçada).
DESPEDRAR, *v. a.* tirar as pedras (da
DESPEGADO, A, *adj.* desapegado, a; (fig.) livre (da affeição); isento, a.
DESPEGAMENTO, *s. m.* desapêgo.
DESPEGAR, *v. a.* separar o pegado.
DESPÊGO, *s. m.* o despegar; (fig.) desaffeição. [peita.
DESPEITADOR, A, *s.* o, a que des-
DESPEITAMENTO, *s. m.* acto de despeitar.
DESPEITAR, *v. a.* tratar com despeito; opprimir (de impostos); espeitar. [grado; pezar; ira.
DESPEITO, *s. m.* desprezo; máo-
DESPEITORAR, *v. a.* lançar do peito; descobril-o; (fig.) desabafar.
DESPEITOSO, A, *adj.* que trata com despeito e o faz.
DESPEJADO, A, *adj.* desembaraçado, a; denodado, a; sem pejo.
DESPEJAR, *v. a.* vasar; desoccupar; desvergonhar; *v. a.* deixar (a casa).
DESPEJO, *s. m.* acto de despejar; (fig.) destorvo; desvão; desenvoltura; falta de pejo.
DESPENADORA, *s. f.* (ant.) mulher (affogavão os moribondos).
DESPENAR, *v. a.* tirar da pena; *v. n.* sair d'ella.
DESPENDEDOR, A, *s.* gastador, a.
DESPENDER, *v. a.* fazer despeza, gastar.
DESPÊNDIO, V. *Dispêndio.* [durada.
DESPENDURAR, *v. a.* descer cousa pen-
DESPENHADEIRO, DESPENHADOURO, *s. m.* barranco, precipicio.
DESPENHAR, *v. a.* precipitar.
DESPENHO, *s. m.* quéda; precipicio.
DESPENNAR, V. *Depennar.* [tiveis).
DESPENSA, *s. m.* casa (para comes-
DESPENSAR, etc., V. *Dispensar, etc.*
DESPENSEIRO, A, *s.* o, a que cuida na despensa; (fig.) distribuidor, a.
DESPENTEAR, DESPENTEIAR, *v. a.* desfazer o penteado; *v. n.* (alv.) despegar o cavallo as pás quando abre.
DESPERAR, etc., V. *Desesperar, etc.*
DESPERÇADOURO, V. *Desprezivel.*
DESPERÇAR, V. *Desprezar.*
DESPERCEBER, *v. a.* desavisar.
DESPERCEBIMENTO, *s. m.* falta de preparos.
DESPERDIÇADO, A, *adj.* mal-gasto, a; (fig. fam.) perdido, a d'amor (por alguem); mimoso, a (d'alguma pessoa).
DESPERDIÇADOR, A, *s.* dissipador, a.
DESPERDIÇAR, *v. a.* gastar prodigamente; desaproveitar.
DESPERDÍCIO, *s. m.* despeza perdida; profusão.
DESPERECIMENTO, *s. m.* destruição.
DESPERFILAR, *v. a.* desordenar o perfilado.
DESPERSUADIR, *v. a.* dissuadir.
DESPERSUASÃO, *s. f.* acto de despersuadir.
DESPERTADOR, *s. m.* máchina (desperta a quem dorme); (fig.) excitador.
DESPERTAR, *v. a.* acordar; (fig.) avivar; desentorpecer; *v. n.* despertar. [(do somno).
DESPERTO, A, *adj.* acordado, a
DESPESA, DESPEZA, *s. f.* custo, gasto.
DESPESAR, V. *Gastar.* [talo, a.
DESPETALEADO, A, *adj.* (bot.) apé-
DESPICADOR, A, *s.* o, a que despica.
DESPICAR, *v. a.* vingar a injúria alheia; (fig.) desaffrontar.
DESPICAR-SE, *v. r.* (fig.) desempenhar com brio (alguma cousa).
DESPICATIVO, A, *adj.* que despica.
DESPIDO, A, *adj.* nu, a; (fig.) despojado, a; livre de...
DESPIEDADE, *s. f.* falta de piedade; deshumanidade.
DESPIEDADO, A, DESPIEDOSO, A, *adj.* sem piedade.
DESPIMENTO, *s. m.* acto de despir ou despir-se.
DESPINTAR, *v. a.* desfazer a pintura; desfarçar a côr; (fig.) humilhar (com palavras); desfigurar.
DESPIQUE, *s. m.* satisfação (da injúria). [(fig.) despojar; deixar.
DESPIR, *v. a.* tirar o fato do corpo;

DESPIR-SE, *v. r.* (fig.) desapegar-se (d'uma paixão, etc.).
DESPLANTAR, *v. a.* (bot.) descollocar [as plantas.
DESPLANTE, *s. m.* postura (do esgrimidor).
DESPLEGAR, *v. a.* soltar (as bandeiras).
DESPLUMAR, *v. a.* despennar.
DESPOBRAR, V. *Despovoar*.
DESPOIS, V. *Depois*.
DESPOJAR, *v. a.* esbulhar; despir.
DESPOJO, *s. m.* espólio; roubo.
DESPONDERADO, A, *adj.* inconsiderado, a.
DESPONSAES, V. *Esponsaes*.
DESPONTADO, A, *adj.* (bot.) sem ponta.
DESPONTAR, *v. a.* desfazer a ponta; *v. n.* descer; descabeçar; surgir.
DESPOR, V. *Dispor*, *Depor*.
DESPORTILHAR, *v. a.* derribar portas; (alv.) desfazer as tapas (do cavallo).
DESPORTO, V. *Divertimento*.
DESPOSAJAS, V. *Desposorio*.
DESPOSAR, *v. a.* prometter em matrimonio.
DESPOSAR-SE, *v. r.* casar-se; (fig.) unir-se intimamente.
DESPOSÓRIO, *s. m.* promessa de casamento; noivado.
DESPOSSAR, V. *Desapossar*.
DESPOSSUIR, *v. a.* despojar da posse.
DÉSPOTA, *s. m.* o que governa despoticamente.
DESPÓTICO, A, *adj.* absoluto, a.
DESPOTICAMENTE, *adv.* com despotismo.
DESPOTISAR, *v. a.* (neol.) governar despoticamente.
DESPOTISMO, *s. m.* absolutismo.
DESPOVOAÇÃO, *s. f.* acto de despovoar ou despovoar-se.
DESPOVOADO, A, *adj.* ermo, a; *s. m.* solidão.
DESPOVOADOR, A, *s.* o, a que despovôa.
DESPOVOAR, *v. a.* diminuir a povoação; ermar.
DESPRATEAR, *v. a.* o contrário de pratear.
DESPRAZER, *s. m.* desgôsto; *v. n.* desagradar.
DESPRAZIMENTO, *s. m.* desprazer.
DESPRAZIVEL, *adj.* 2 *gen.* desagradavel.
DESPREÇAR, etc., V. *Desprezar*, *etc.*
DESPREGADURA, *s. f.* o desfazer pregas; arrancamento.
DESPREGAR, *v. a.* desencravar; desmanchar pregas; desenrolar; desabrochar; (fig.) abrir.
DESPRENDADO, A, *adj.* não-prendado, a.
DESPRENDER, *v. a.* soltar; desatar.
DESPREOCCUPAÇÃO, *s. f.* o não estar preoccupado.
DESPREOCCUPAR, *v. a.* tirar alguem de preoccupação.
DESPREVENÇÃO, *s. f.* falta de prevenção.
DESPREVENIDO, A, *adj.* incauto, a.
DESPREZADOR, A, *s.* o, a que despreza.
DESPREZAMENTO, V. *Desprêzo*.
DESPREZAR, *v. a.* desestimar.
DESPREZAR-SE, *v. r.* não se dignar.
DESPREZAVEL, DESPREZIVEL, *adj.* 2 *gen.* abjecto, a; vil.
DESPREZER, V. *Desprazer*.
DESPRÊZO, *s. m.* desestima; deleixo, ludíbrio.
DESPRIGUIÇAR, V. *Espriguiçar*.
DESPRIMOR, *s. m.* falta de primor.
DESPRIMORAR, *v. a.* tirar o primor; representar sem elle.
DESPRIMORAR-SE, *v. r.* perder o primor.
DESPRIMOROSO, A, *adj.* sem primor.
DESPRIVANÇA, *s. f.* falta de privança.
DESPRIVAR, *v. n.* perder a privança.
DESPRONÚNCIA, *s. f.* o despronunciar.
DESPRONUNCIAR, *v. a.* (for.) derogar a sentença de pronúncia.
DESPROPORÇÃO, *s. f.* falta de proporção; descrepância.
DESPROPORCIONAR, *v. a.* tirar a proporção.
DESPROPOSITADO, A, *adj.* sem propósito; desarrazoado, a.
DESPROPOSITAR, *v. n.* sair do propósito; dizer despropósitos.
DESPROPÓSITO, *s. m.* disparate, inépcia.
DESPROVER, *v. a.* tirar a provisão.
DESPROVIDO, A, *adj.* sem provisão; desprevenido, a.
DESPROVIMENTO, *s. m.* falta de provimento.
DESPUMAR, *v. a.* escumar.
DESQUALIFICAR, *v. a.* privar de qualidade ou qualificação.
DESQUAMAÇÃO, *s. f.* o tirar a escamas.

DESQUARTINAR, V. *Descortinar.*
DÊS QUE, *adv.* dêsde que; depois que.
DESQUEIXADOR, *s. m.* quebrador de queixadas. [queixadas.
DESQUEIXAR, *v. a.* abrir pelas
DESQUERER, *v. a.* deixar de querer.
DESQUIETO, A, *adj.* inquieto, a.
DESQUITAÇÃO, V. *Desquite.*
DESQUITAR, *v. a.* descasar; resarcir.
DESQUITAR-SE, *v. r.* (jog.) desforrar-se. [desforra.
DESQUITE, *s. m.* divórcio; (fig. jog.)
DESRABAR, *v. a.* cortar a cauda.
DESRAMAR, *v. a.* (agr.) decotar.
DESRAZOADO, V. *Desarrezoado.*
DESREBUÇADO, A, *adj.* sem rebuço.
DESREGIDO, A, *adj.* mal-regido, a.
DESREGRADO, A, *adj.* sem regra.
DESREGRAR, *v. a.* tirar a regra, etc.
DESREGRAR-SE, *v. r.* desmandar-se; gastar. [to; devassidão.
DESREGULAMENTO, *s. m.* desconcer-
DESREMEDIADO, A, *adj.* sem remédio. [vestes (o sacerdote).
DESREVESTIR-SE, *v. r.* despir as
DESRUGAR, V. *Desarrugar.*
DESSABER, *v. n.* não saber.
DESSABOR, V. *Dissabor.*
DESSABORAR, *v. a.* causar dissabor.
DESSABORIDO, A, *adj.* insulso, a, sem sabor; (fig.) indiscreto, a.
DESSABOROSO, A, *adj.* de máo sabor, insípido, a. [(um clerigo).
DESSAGRAR, *v. a.* degradar das ordens
DESSALGAR, *v. a.* tirar o sal.
DESSANGRAR, V. *Desangrar.*
DESSAR, *v. a.* dessalgar. [tisfação.
DESSATISFAÇÃO, *s. f.* falta de sa-
DESSAZONADO, A, *adj.* não-maduro, a.
DESSAZONAR, *v. a.* tirar da sazão.
DESSECAR, etc., V. *Deseccar, etc.*
DESSEDENTAR, *v. a.* matar a sêde.
DESSEGURAR, *v. a.* tirar a segurança.
DESSEINAR, *v. a.* amansar (o animal bravio). [sêllo.
DESSELLAR, *v. a.* tirar a sella ou o
DESSEMELHANÇA, *s. f.* falta de semelhança.
DESSEMELHANTE, *adj.* 2 *gen.* não-semelhante; diverso, a.
DESSEMELHAR, *v. a.* fazer dessemelhante.
DESSENTIR, *v. a.* não sentir. [tado, a.
DESSEPULTO, A, *adj.* não-sepul-
DESSEQUIOSO, A, *adj.* não-sequioso, a. [tres, sobremesa.
DESSER, DESSERTA, *s. m.* e *f.* pos-
DESSERVIÇO, *s. m.* máo serviço.
DESSERVIDOR, A, *s.* o, a que desserve.
DESSERVIR, *v. a.* fazer máos serviços; *v. n.* não servir.
DESSESSÓRIO, A, *adj.* decisivo, a.
DESSICAÇÃO, *s. f.* (bot.) o dessecar (plantas).
DESSOCCORRER, *v. a.* não soccorrer.
DESSOCCORRIDO, A, *adj.* falto, a de soccorro.
DESSOCEGADO, A, *adj.* sem socêgo.
DESSOLAÇÃO, etc., V. *Desolação, etc.*
DESSOLDAR, *v. a.* tirar a soldadura.
DESSORAR, *v. a.* reduzir a sôro.
DESSORORAR-SE, *v. r.* tornar-se em sôro.
DESSOTERRAR, *v. a.* desenterrar.
DESSOUVADO, A, *adj.* (fam.) que não levou sova.
DESSOVAR, V. *Desovar.*
DESSUJEITO, A, *adj.* não-sujeito, a.
DESSULPHURIZAR, *v. a.* (chym.) tirar o enxofre.
DESSUU, DESSUUM, *adj.* 2 *gen.* juntamente; em sociedade. [destacada.
DESTACAMENTO, *s. m.* (mil.) tropa
DESTACAR, *v. a.* (mil.) enviar destacamento.
DESTALHO, *s. m.* movel antigo.
DESTAMPADO, A, *adj.* (fam.) despropositado, a. [tar (com alguem).
DESTAMPAR, *v. n.* (fam.) desproposi-
DESTAMPATÓRIO, *s. m.* (fam.) despropósito.
DESTAPAR, *v. a.* tirar a tampa, etc.
DESTECEDURA, DESTECIDO, *s. f.* acto de destecer. [cido.
DESTECER, *v. a.* desmanchar o te-
DESTELHAMENTO, DESTELHO, *s. m.* o destelhar.
DESTELHAR, *v. a.* tirar as telhas.
DESTEMER, *v. a.* não temer. [dado, a.
DESTEMIDO, A, *adj.* audaz, deno-

DESTEMOR, *s. m.* falta de temor.
DESTÊMPERA, *s. f.* (fam.) desavença; (fig. fam.) briga.
DESTEMPERADO, A, *adj.* com menos fôrça, etc.; (fig.) immoderado, a; (mus.) dissono (instrumento); (med.) relaxado (estômago); excessivo, a.
DESTEMPERAMENTO, *s. m.* intemperie; (med.) dysenteria; desconcerto. [glotonia; desordem.
DESTEMPERANÇA, *s. f.* intemperie;
DESTEMPERAR, *v. a.* (mus.) desafinar: enfraquecer (algum líquido); (fig.) desordenar; *v. n.* não reger bem; dizer inepcias. [despropósito.
DESTEMPÊRO, *s. m.* intemperie; (fam.)
DESTERRADO, A, *adj.* e *s.* degradado, a. [apartar de si.
DESTERRAR, *v. a.* banir; exiliar; (fig.)
DESTÊRRO, *s. m.* degrêdo; lugar ermo.
DESTETAR, *v. a.* desmamar.
DESTHRONAR, V. *Desenthronizar.*
DESTILLAR, etc., V. *Distillar, etc.*
DESTIMIDEZ, *s. f.* o contrario de timidez.
DESTIMIDEZA, V. *Destemor.*
DESTINAÇÃO, *s. f.* applicação d'alguma cousa a um fim; destino.
DESTINADOR, A, *s.* o, a que destina.
DESTINAR, *v. a.* determinar; applicar; dispor. [perder a côr.
DESTINGIR, *v. a.* tirar a tinta; *v. n.*
DESTINGUIR, V. *Extinguir.*
DESTINO, *s. m.* fado; fortuna; intento; fatalidade; destinação.
DESTINTO, V. *Instinto.*
DESTITUIÇÃO, *s. f.* acto de destituir; privação (d'emprêgo, etc.); (fig.) desamparo. [privado, a.
DESTITUÍDO, A, *adj.* desemparado, a;
DESTITUIR, *v. a.* tirar alguem (d'emprêgo, etc.); (fig.) desamparar.
DESTOCAR, *v. a.* (agr.) arrancar os tocos (das arvores). [tôldo.
DESTOLDAR, *v. a.* (mar.) tirar o
DESTORCER, *v. a.* desmanchar o torcido. [torrões.
DESTORROADOR, *s. m.* o que desfaz
DESTORROAR, DESTERROAR, *v. a.* quebrar terrões.
DESTORSAR, etc., V. *Destroçar, etc.*
DESTOUCAR, *v. a.* desmanchar o toucado; (fig. fam.) esgadelhar.
DESTRA, DEXTRA, *s. f.* mão-direita.
DESTRAGAR, V. *Estragar.*
DESTRAMAR, *v. a.* desfazer a trama.
DESTRANCAR, *v. a.* tirar a tranca.
DESTRANÇAR, V. *Desentrançar.*
DESTRANGER, V. *Distribuir.* [tracto.
DESTRATAR, *v. a.* desfazer o con-
DESTRAVAR, *v. a.* tirar o travão (á bêsta); (fig.) soltar o travado.
DESTRAVESSADO, A, *adj.* enorme; atroz.
DESTRENGAR, V. *Dispor, Ordenar.*
DESTREPAR-SE, *v. r.* baixar alguem d'onde estava trepado; (fig.) deslizar-se. [tria; ligeireza; astucia.
DESTREZA, *s. f.* habilidade; indús-
DESTRIBUIR, etc., V. *Distribuir, etc.*
DESTRINÇAR, *v. a.* individuar.
DESTRIPULAR, *v. a.* (mar.) tirar a tripulação.
DESTRO, V. *Destra.*
DESTRO, A, *adj.* que tem destreza; (fig.) habil; astuto, a; avisado, a.
DESTROCA, *s. f.* acto de destrocar.
DESTROÇADOR, A, *s.* o, a que destroça.
DESTROCAR, *v. a.* desfazer a troca.
DESTROÇAR, *v. a.* cortar em troços; (fig. mil.) desbaratar; fazer destrôço; (mar.) tirar apparelhos; arruinar. [derrota; s, *pl.* restos.
DESTRÔÇO, *s. m.* estrago; (fig. mil.)
DESTRONAR, V. *Desenthronizar.*
DESTRONCAR, *v. a.* cortar; esgalhar; (fig.) desmembrar.
DESTRONQUECIDO, V. *Descaulino.*
DESTRUCTIBILIDADE, *s. f.* o ser destructivel.
DESTRUCTIVO, A, *adj.* que destrue.
DESTRUIÇÃO, *s. f.* ruína; estrago.
DESTRUÍDOR, A, *s.* e *adj.* o, a que destrue.
DESTRUÍMENTO, V. *Destruição.*
DESTRUIR, *v. a.* assolar; consumir.
DESTRUNFAR, *v. a.* (jog.) quitar os trunfos.

DESTUR, *s. m.* (naut.) peça de navio.
DESUADIR, etc., V. *Dissuadir, etc.*
DESUBSTANCIAR, *v. a.* tirar a substância.
DESUDAÇÃO, *s. f.* (med.) suor copioso.
DESULTRIZ, *adj.* inconstante.
DESUM, V. *Dessuum.*
DESUMIR, *v. a.* deduzir.
DESUNHAR, *v. a.* (vulg.) arrancar as [unhas.
DESUNHAR-SE, *v. r.* (fig. fam.) trabalhar diligente.
DESUNIÃO, *s. f.* separação; (fig.) des[cordia.
DESUNIR, *v. a.* separar; (fig.) discordar (amigos).
DESUSADO, A, *adj.* que não se usa; [desaffeito, a.
DESUSO, *s. m.* descostume.
DESUSODITO, V. *Sobredito.*
DE SUUM, V. *Dessuum.*
DESVAIRADO, A, *adj.* inconsoante; inconstante; descrepante; vário, a.
DESVAIRANÇA, *s. f.* diversidade.
DESVAIRAR, *v. n.* discordar.
DESVAIRAR-SE, *v. r.* distinguir-se.
DESVAIRE, *s. m.* caminho opposto a outro.
DESVAIRO, *s. m.* variedade.
DESVAIR-SE, V. *Esvair-se.*
DESVALER, *v. n.* não ter valimento.
DESVALIA, *s. f.* desvalimento.
DESVALÍDO, A, *adj.* sem valimento; (fig.) desamparado, a.
DESVALIJAR, *v. a.* despojar, roubar.
DESVALIMENTO, *s. m.* desprivança; (fig.) desamparo.
DESVALOR, *s. m.* perda do preço, va[lor.
DESVANECEDOR, A, *adj.* que desvanece.
DESVANECER, *v. a.* causar desvane[cimento; baldar; esvaecer.
DESVANECER-SE, *v. r.* desapparecer.
DESVANECIDO, A, *adj.* vaidoso, a; frustrado, a; despersuadido, a.
DESVANECIMENTO, *s. m.* vanglória; frustração.
DESVANTAGEM, *s. m.* inferioridade; [desigualdade.
DESVANTAJOSO, A, *adj.* desfavoravel.
DESVÃO, *s. m.* sótão (para despejos).
DESVARIADO, A, *adj.* delirante; vário, a.
DESVARIAMENTO, V. *Diversidade.*
DESVARIAR, *v. a.* fazer variar; mudar; *v. n.* tresvariar; discordar.
DESVARICADO, A, *adj.* (bot.) dividido, a em muitos ramos.
DESVARÍO, *s. m.* delirio; discordia; [capricho.
DESVELADO, A, *adj.* vigilante; (fig.) cuidadoso, a; sem véo.
DESVELAMENTO, V. *Desvelo.*
DESVELAR, *v. a.* obrigar a vigiar.
DESVELAR-SE, *v. r.* esmerar-se; velar.
DESVELEJAR, *v. a.* (mar.) ferrar as vélas.
DESVELO, *s. m.* attenção; diligencia; (fig.) estudo grande; vigilia.
DESVENCILHAR-SE, V. *Desenvencilhar-se.*
DESVENDAR, *v. a.* tirar a venda.
DESVENDAR-SE, *v. r.* desmascarar-se.
DESVENERAÇÃO, *s. f.* irreverencia.
DESVENERAR, *v. a.* desacatar.
DESVENOSA, *adj. f.* (bot.) sem veias (folha).
DESVENTREGADO, A, *adj.* (fam.) esfai[mado, a.
DESVENTURA, *s. f.* desgraça.
DESVENTURADO, A, *adj.* infeliz.
DESVENTURAR, *v. a.* tirar a ventura.
DESVENTUROSO, A, *adj.* desgraçado, a.
DESVERGONHA, *s. f.* falta de vergo[nha.
DESVERGONHADO, V. *Desavergonhado.*
DESVESTIR, *v. a.* despir.
DESVIADO, A, *adj.* distante; (fig.) desconforme; sem effeito.
DESVIAR, *v. a.* desencaminhar; (fig.) divertir (do intento, etc.).
DESVIO, *s. m.* acto e effeito de desviar; retiro; (fig.) subterfugio; estôrvo.
DESVIRTUAR, *v. a.* tirar a virtude.
DESVIRTUAR-SE, *v. r.* (alv.) estragar-se (o casco da bêsta).
DESVIRTUDE, *s. f.* falta de virtude.
DESVIRTUOSO, A, *adj.* não-virtuoso, a.
DESVIVER, *v. n.* cessar de viver.
DESVOLVADO, A, *adj.* (bot.) sem vol[va.
DÊSY, DÊS Y, *adv.* além d'isso, depois d'isso.
DETALHAR, *v. a.* particularizar.
DETALHE, *s. m.* relação circumstanciada.

DETARDANÇA, V. *Demora.*
DETEEDOR, V. *Detentor.*
DETENÇA, *s. f.* demora.
DETENÇÃO, *s. f.* morosidade; retenção.
DETENÇOSO, A, *adj.* lento, a, vagaroso, a.
DETENSOR, DETENTOR, *s. m.* o que detem (o alheio).
DETER, *v. a.* reter; pairar.
DETER-SE, *v. r.* demorar-se.
DETERGENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) limpador, a.
DETERGIR, *v. a.* (med.) limpar.
DETERIOR, *adj.* 2 *gen.* peior.
DETERIORAÇÃO, *s. f.* corrupção; peioria.
DETERIORAR, *v. a.* fazer de peior condição.
DETERIORAR-SE, *v. r.* peiorar.
DETERIORIDADE, *s. f.* peioria.
DETERMINAÇÃO, *s. f.* resolução; ousadia; mandado; limitação (de prazo).
DETERMINADO, A, *adj.* estabelecido, a; valoroso, a.
DETERMINADOR, *s. m.* (for.) o que determina, sentenceia.
DETERMINANTE, *adj.* 2 *gen.* que determina.
DETERMINAR, *v. a.* resolver; ordenar; (gram.) fixar o sentido (das palavras); (for.) sentenciar.
DETERMINATIVO, A, *adj.* (gram.) que determina (o significado dos termos).
DETÉRRIMO, A, *adj.* malissimo, a.
DETERSÃO, *s. f.* (med.) acto de detergir.
DETERSIVO, A, *adj.* (med.) que deterge.
DETESTAÇÃO, *s. f.* execração.
DETESTANDO, A, *adj.* abominavel.
DETESTAR, *v. a.* abominar, execrar.
DETESTAVEL, *adj.* 2 *gen.* abominavel.
DETEUDO, A, *adj.* reteudo.
DETHRONAR, V. *Desenthronizar.*
DETONAÇÃO, *s. f.* (chym.) estrondo.
DETONAR, *v. n.* (chym.) estourar.
DETORAR, V. *Podar.*
DETRACÇÃO, *s. f.* diffamação; mordacidade.
DETRACTIVO, A, *adj.* que detrahe.
DETRACTOR, A, *s.* malédico, a.
DETRAHER, V. *Detrahir.*
DETRAHIR, *v. n.* infamar; *v. a.* censurar; diminuir.
DETRAZ, DETRÁS, *adv.* no lugar anterior.
DETRIMENTO, *s. m.* menoscabo; prejuizo; quebra.
DETRIMINANÇA, V. *Decisão, Sentença.*
DETRITO, *s. m.* (geol.) restos (de plantas, etc.).
DETRONAR, V. *Desenthronizar.*
DETRONCAR, V. *Destroncar.*
DETUMECÊNCIA, *s. f.* (med.) resolução (d'um tumor).
DETURGENTE, *adj.* 2 *gen.* desinchante.
DETURPAR, *v. a.* corromper; desfigurar.
DEUS, V. *Deos.*
DEUTEROCANÓNICO, A, *adj.* (theol.) posto, a posteriormente no canon.
DEUTERONÓMIO, *s. m.* (theol.) quinto livro do Pentateuco.
DEUTEROSE, *s. f.* (ant.) segunda lei judaica (fundada na tradição).
DEVAÇÃO, V. *Devoção.*
DEVAGAR, *adv.* lenta, pausadamente.
DEVANEAR, DEVANEIAR, *v. n.* delirar; dizer puerilidades.
DEVANÊO, DEVANEIO, *s. m.* desvario; vã occupação.
DEVASSA, *s. f.* (jur.) informação.
DEVASSAÇÃO, V. *Devassa.*
DEVASSADOR, *s. m.* (jur.) o que devassa.
DEVASSAMENTO, *s. m.* (jur.) acto de devassar.
DEVASSANTE, *s. m.* (jur.) o que tira devassa.
DEVASSAR, *v. a.* indagar; abrir; vêr o interior; descobrir; (fig.) corromper; *v. n.* (jur.) tirar devassa.
DEVASSAR-SE, *v. r.* prostituir-se.
DEVASSIDADE, V. *Devassidão.*
DEVASSIDÃO, *s. f.* libertinagem; (fig.) intemperança.
DEVASSO, *s. m.* sitio que não é couto; a, *adj.* aberto, a; laxo, a; (fig.) dissoluto, a.
DEVASTAÇÃO, *s. f.* destrôço, ruina.
DEVASTADOR, A, DEVASTANTE, *s.* e *adj.* assolador, a.
DEVASTAR, *v. a.* talar, destruir.
DEVEDOR, A, *s.* o, a que deve.
DEVENTRE, *s. m.* debulho.

DEVER, *s. m.* obrigação; connexão; *v. a.* estar obrigado, a...
DEVERAS, *adv.* veramente. [*to, etc.*
DEVERTIMENTO, etc., V. *Divertimen-*
DEVEZA, *s. f.* mato, selva.
DEVEZAL, *s. m.* sitio com devezas.
DEVIDO, A, *adj.* que se deve; *s. m.* o justo.
DEVIMENTO, V. *Dever.*
DEVINHAR, V. *Adevinhar.* [nho).
DÉVIO, A, *adj.* que desvia (do cami-
DEVISA, *s. f.* divisão, partilha.
DEVISÃO, *s. f.* demarcação.
DEVISAR, *v. a.* vêr; (fig.) determinar; indicar. [visa.
DEVISEIRO, A, *s.* herdeiro, a de di-
DEVOÇÃO, *s. f.* culto; (fig.) affeição; ões, *pl.* rezas. [ções).
DEVOCIONÁRIO, *s. m.* livro (de ora-
DEVOLUÇÃO, *s. f.* (for.) acquisição (d'um direito devoluto, etc.).
DEVOLUTÁRIO, *s. m.* (for.) o que alcançou beneficio devoluto.
DEVOLUTIVO, A, *adj.* (for.) que se devolve.
DEVOLUTO, A, *adj.* (for.) adquirido, a por devolução. [referir.
DEVOLVER, *v. a.* volver; explicar;
DEVORADOR, A, *adj.* voraz; gargantão, ona.
DEVORANTE, *adj.* 2 *gen.* que devora.
DEVORAR, *v. a.* tragar; (fig.) consumir. [voto).
DEVOTADO, A, *adj.* dedicado, a (em
DEVOTO, A, *adj.* e *s.* beato, a; (fig.) affecto, a (a alguem).
DEVOVAR, *v. a.* votar.
DEVUDO, V. *Devido.*
DEXTERIDADE, *s. f.* destreza.
DEXTRA, *s. f.* mão-direita.
DEXTRÁRIO, V. *Adestrado.*
DEXTRO, A, *adj.* direito, a.
DEXTROCHÉRIO, *s. m.* (bras.) braço direito (pintado no escudo).
DEXTROS, V. *Passaes.*
DEXTROVOLUVEL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) encaracolado, a (para a direita).
DEY, *s. m.* chefe da passada regencia argelina. [cinco.
DEZ, DÉS, *adj. num.* duas vezes
DEZANOVE, DÉSENOVE, *adj. num.* dés e nove.
DEZÃO, V. *Dezavo.* [e seis.
DEZASEIS, DÉSESEIS, *adj. num.* dés
DEZASEISTAVADO, A, *adj.* com déseseis lados. [dés e sete.
DEZASETE, DÉSESETE, *adj. num.*
DEZAVO, *s. m.* (arith.) a decima parte. [mez de anno.
DEZEMBRO, *s. m.* o decimo-segundo
DEZENA, *s. f.* o total de dés.
DEZENO, V. *Décimo.* [e oito.
DEZOITO, DÉSEOITO, *adj. num.* dés
D'I, *adv.* d'ahi; d'esse tempo.
DIA, *s. m.* espaço de 24 horas; (fig.) luz; idade; tempo.
DIABELHA, *s. f.* (bot.) herva.
DIABETE, *s. m.* (phys.) máchina hydráulica de vidro. [rina.
DIABETES, *s. m.* (med.) fluxão d'u-
DIABÉTICO, A, *adj.* (med.) do diabetes.
DIABINHA, *s. f. dim.* mulher má.
DIABINHO, *s. m. dim.* de Diabo; (fig. fam.) rapaz insolente, traquinas.
DIABO, *s. m.* demo; (fig. fam.) homem sagaz, atrevido, etc.
DIABÔA, *s. f.* (chul.) de Diabo; (fig. fam.) mulher malvada, etc.
DIABOLICAL, V. *Diabólico.*
DIABÓLICO, A, *adj.* infernal; (fig. fam.) rapaz mui travêsso, etc.
DIABRÓSIS, *s. f.* (med.) corrosão óssea. [produz a diabrósis.
DIABRÓTICO, A, *adj.* (med.) que
DIABRURA, *s. f.* (fam.) acção de diabo; (fig. fam.) maleficio; maldade.
DIACHETO, DIACHYTO, V. *Esporas.*
DIACHO, *s. m.* (vulg.) Diabo.
DIACHYLÃO, *s. m.* (cir.) emplasto.
DIACIDRÃO, *s. m.* casca de cidra (em doce). [(de dormideiras).
DIACÓDIO, *s. m.* (pharm.) xarope
DIACOLOQUÍNTIDOS, *s. m.* (pharm.) electuario (de coloquíntidas).
DIACONADO, DIACONATO, *s. m.* ordem de Diácono.
DIACONAL, *adj.* 2 *gen.* pertencente ao Diácono.
DIACONÍA, *s. f.* (ant.) districto das

igrejas (para soccorro dos pobres, etc.).

DIACONISA, *s. f.* (ant.) mulher (ser- [via a igreja).

DIÁCONO, *s. m.* ministro (da igreja).

DIACÚSTICA, *s. f.* (phys.) conhecimento dos sons, etc.

DIADÉLPHIA, *s. f.* (bot.) classe de [plantas.

DIADÉLPHICO, A, *adj.* (bot.) com estames diadelphos.

DIADELPHOS, *adj. m. pl.* (bot.) unidos em dous corpos por filetes (estames).

DIADEMA, *s. m.* faxa real; (fig.) [corôa.

DIADEMADO, A. *adj.* (braz.) com diadema.

DIADEMATICO, A, *adj.* de diadema.

DIÁDOCO, *s. m.* pedra preciosa.

DIAFA, *s. f.* o que se dá aos trabalhadores alêm do jornal.

DIÁFANO, etc., V. *Diáphano, etc.*

DIAFYSIS, *s. f.* (med.) separação de duas cousas.

DIAGALVES, *s. m.* (bot.) uva-branca.

DIAGARGANTE, *s. m.* (med.) pastilha.

DIAGNÓSIS, *s. f.* (med.) conhecimento da causa da molestia.

DIAGNÓSTICA, *s. f.* (med.) conhecimento symptomal das doenças.

DIAGNÓSTICO, A, *adj.* concernente á diagnóstica.

DIAGONAL, *s. f.* e *adj.* (geom.) linha (passa d'um angulo a outro).

DIAGRAMMA, *s. m.* (geom.) construcção de linhas (demostrão uma proposição).

DIAGRAMMISMO, *s. m.* (ant.) jogo de damas grego.

DIAGRÁPHICA, *s. f.* a pintura.

DIAGRIDIO, V. *Escamonea.*

DIAL, *adj.* 2 *gen.* de cada dia.

DIALECTO, *s. m.* idioma, linguagem.

DIALÉTICA, *s. f.* acto de discorrer.

DIALÉTICO, A, *adj.* da dialética.

DIALOGADO, A, *adj.* em dialogo.

DIALOGAL, *adj.* 2 *gen.* em dialogo ou relativo a elle.

DIALOGÍA, *s. f.* repetição da mesma voz em diverso sentido.

DIALÓGICO, A, *adj.* de, ou em dialogo.

DIALOGISMO, *s. m.* arte dialogal.

DIALOGISTA, *s.* o, a que escreve em dialogo.

DIALOGÍSTICO, A, *adj.* de dialogo.

DIALOGO, *s. m.* conversa, prática.

DIALTHEA, *s. f.* (pharm.) unguento.

DIAMANTADO, A, *adj.* como diamante.

DIAMANTAR, *v. a.* lavrar qual diamante.

DIAMANTE, *s. m.* pedra preciosa.

DIAMANTINO, A, *adj.* de diamante; onde os ha.

DIAMANTISTA, *s. m.* lapidario.

DIAMÃO, V. *Diamante.*

DIAMETRAL, *adj.* 2 *gen.* (geom.) do [diâmetro.

DIÂMETRO, *s. m.* (geom.) linha (corta o círculo em duas partes).

DIANA, *s. f.* (poet.) a lua.

DIANDRIA, *s. f.* (bot.) segunda classe.

DIÂNDRICO, A, DIANDRO, A, *adj.* (bot.) com dous estames.

DIANTE, *prep.* ante, perante.

DIANTEIRA, *s. f.* parte de diante; (mil.) vanguarda.

DIANTEIRO, A, *adj.* primeiro que todos; que vai ou está diante.

DIAPALMA, *s. m.* unguento.

DIAPASÃO, *s. m.* (mus.) a oitava.

DIAPASMA, *s. m.* pós cheirosos (dos Antigos).

DIAPEDÉSIS, *s. f.* suor de sangue.

DIAPENTE, *s. m.* (mus.) a quinta.

DIAPHANEIDADE, *s. f.* transparencia.

DIÁPHANO, *adj.* transparente.

DIAPHONÓMETRO, *s. m.* instrumento (mede a diaphaneidade aérea).

DIAPHORÉSIS, *s. f.* (med.) transpiração media.

DIAPHORÉTICO, A, *adj.* que promove [a transpiração.

DIAPHRÁGMA, *s. m.* (anat.) musculo.

DIAPHRAGMÁTICO, A, *adj.* do diaphrágma. [mação do diaphrágma.

DIAPHRAGMITIS, *s. f.* (med.) inflam-

DIAPORÉSIS, *s. f.* figura em que o orador se interrompe no que diz.

DIAPTÓSIS, *s. f.* pequena quéda.

DIAQUILÃO, V. *Diachylão.*

DIÁRIO, *s. m.* livro onde se apontão os negocios de cada dia; relação por dias; gazeta; a, *adj.* quotidiano, a.

DIARISTA, *s. m.* o que escreve diarios.
DICTATRIZ, *s. f.* soberana absoluta.
DIARRHÉA, *s. f.* fluxo de ventre.
DIARTHROSE, *s. f.* (anat.) articulação mobil.
DIASCÓRDIO, *s. m.* (med.) remedio estomacal.
DIASPRO, *s. m.* marmore siciliano.
DIASTASE, *s. f.* (anat.) fractura; (gram.) divisão.
DIÁSTOLE, *s. f.* (anat.) dilatação arterial, etc.
DIÁSTYLO, *s. m.* (arch.) edificio com columnas afastadas o triplo de seu diâmetro.
DIATHESE, *s. f.* (med.) estado do doente, etc.
DIATÓNICO, A, *adj.* (mus.) genero de systema.
DIATONO, *s. m.* (mus.) dous tons seguidos.
DIATRIBE, *s. f.* crítica, satyra mordaz.
DIAUTHÊNTICA, V. *Dietética.*
DIBRA, *s. f.* povo nomade.
DICACIDADE, *s. f.* mordacidade.
DIÇÃO, *s. f.* dominio, poder.
DICAZ, *adj.* 2 *gen.* mordaz.
DICCIONARIO, *s. m.* lexicon, vocabulario.
DICCIONARISTA, *s. m.* autor de diccionario, lexicógrapho.
DICÉLIAS, *s. f. pl.* (ant.) farças gregas.
DICHA, *s. f.* (fam.) dita, fortuna.
DICHOTE, *s. m.* (fam.) dito jocoso, picante.
DICHOTOMÍA, *s. f.* (astr.) illumi-
DICHÓTOMO, A, *adj.* (astr.) semi-allumiado, a pelo sol (lua, etc.).
DICOCA, *adj.* (bot.) com duas céllulas.
DICÓRDIO, *s. m.* (mus.) instrumento (tem dúas cordas).
DICOTYLEDONE, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com dous cotyledones.
DICOTYLEDÓNEAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas (teem dous cotyledones).
DICTADO, *s. m.* o que o mestre dicta aos alumnos; adagio.
DICTADOR, *s. m.* (ant.) magistrado romano.
DICTADURA, *s. f.* (ant.) dignidade dictatória; sua duração.
DICTAME, *s. m.* doctrina; maxima; opinião.
DICTÂMIO, A, *adj.* (poet.) de dictâmo.
DICTÂMO, *s. m.* (bot.) planta.
DICTAR, *v. a.* articular as vozes que se hão d'escrever; (fig.) suggerir.
DICTATÓRIO, A, *adj.* de Dictador.
DICTÉRIO, *s. m.* chasco, motejo.
DICTO, *s. m.* (comic.) dito, palavra.
DIDÁCTICA, *s. f.* arte ensinatoria.
DIDÁCTICO, A, *adj.* proprio, a a instruir.
DIDASCÁLICO, A, *adj.* pertencente ao ensino escolar.
DIDELPHA, *s. f.* (hist. nat.) sariga.
DIDRÁCHMA, DIDRÁCHMO, *s. f.* e *m.* (ant.) duas dráchmas gregas e meio siclo hebraico.
DIDYMO, A, *adj.* (bot.) da mesma ori-gem.
DIDYNÂMIA, *s. f.* (bot.) quarta classe vegetal.
DIDYNÂMICO, A, *adj.* (bot.) com estames didynamos.
DIDYNAMO, A, *adj. pl.* (bot.) despostos em dous pares designaes (estames).
DIECESE, etc., V. *Diocese, etc.*
DIEDRO, *s. m.* (geom.) angulo (formão-no dous planos encontrados).
DIEIRO, V. *Dinheiro.*
DIERÉSIS, *s. f.* (gram.) apices (¨).
DIERÉTICO, A, *adj.* (med.) com virtude corrosiva (remedio).
DIERVILLA, *s. f.* (bot.) mudre-silva (da Acadia).
DIETA, *s. f.* (med.) regime (no comer e beber); congresso allemão, etc.
DIETÉTICA, *s. f.* (med.) parte (tratta da dieta).
DIETÉTICO, A, *adj.* da dieta.
DIETETISTAS, *s. m. pl.* medicos (julgavão só curar co'a dieta).
DIETINA, *s. f.* junta (de nobres alle-mães).
DIFFAMAÇÃO, *s. f.* calúmnia.
DIFFAMADOR, A, *s.* infamador, a.
DIFFAMANTE, *adj.* 2 *gen.* que diffama.
DIFFAMAR, *v. a.* calumniar, oppro-briar.
DIFFAMATÓRIO, A, *adj.* que diffama.
DIFFERENÇA, *s. f.* dissimilhança; (for.) litigio.
DIFFERENCIAL, *adj.* 2 *gen.* (algebr.) de quantidades mínimas (calculo).
DIFFERENCIAR, *v. a.* (algebr.) tomar a parte mínima (d'uma quantidade).

DIFFERENCINHAS, *s. f. pl. dim.* contestaçõesinhas.
DIFFERENTE, *adj.* 2 *gen.* diverso, a; (fig.) desavindo, a.
DIFFERIR, *v. a.* demorar; (mar.) desferir (as vélas); *v. n.* discordar.
DIFFICIL, *adj.* 2 *gen.* difficultoso, a.
DIFFICULDADE, *s. f.* estorvo; custo; (fig.) réplica.
DIFFICULTAR, *v. a.* volver difficil; *v. n.* alçar dúvidas, etc. [difficil.
DIFFICULTOSO, A, *adj.* custoso, a;
DIFFIDÊNCIA, *s. f.* desconfiança.
DIFFIDENTE, *adj.* 2 *gen.* desconfiado, a; desleal. [*finir, etc.*
DIFFINIR, DIFFINDOR, etc., V. *De-*
DIFFLUENTE, *adj.* 2 *gen.* correntio, a.
DIFFORME, *adj.* 2 *gen.* com duas fórmas. [luz).
DIFFRACÇÃO, *s. f.* (opt.) inflexão (da
DIFFUNDIR, *v. a.* derramar; espalhar. [tensão viciosa (do discurso).
DIFFUSÃO, *s. m.* derramamento; ex-
DIFFUSIVO, A, *adj.* que se diffunde.
DIFFUSO, A, *adj.* amplo, a; esparzido, a; redundante. [duas flores.
DIFLORÍGERO, A, *adj.* (bot.) com
DÍGAMMA, *s. m.* (orth.) signal (Fromano).
DIGAMIA, *s. f.* segundo casamento.
DIGÁSTRICO, A, *adj.* (anat.) com dous ventres.
DIGERIR, *v. a.* esmoer; (fig.fam.) soffrer. [digerir-se.
DIGERIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde
DIGESTÃO, *s. m.* (med.) cozimento dos alimentos (no estômago); (fig.) ordem (no fallar, escrever).
DIGESTIR, V. *Digerir.*
DIGESTIVO, A, *adj.* (med.) que promove a digestão.
DIGESTO, A, *adj.* digerido, a; (fig.) ordenado, a; *s. m.* (ant.) collecção de decisões (do direito romano).
DIGESTOR, *s. m.* (chym.) marmita papiniana. [(de dous musculos).
DIGITAÇÃO, *s. f.* (anat.) o endente
DIGITADAS, *s. f. pl.* [bot.) plantas com dedos.
DIGITADO, A, *adj.* 2 *gen.* (bot.) disposto, a (como os dedos da mão).
DIGITAL, *adj.* 2 *gen.* concernente aos dedos; *s. f.* (bot.) dedadeira (planta). [tio de dedo.
DIGITIFORME, *adj.* 2 *gen.* com fei-
DÍGITO, *s. m.* (astr.) parte em que se divide o diâmetro solar, etc.
DIGLADIADOR, V. *Gladiador.* [pada).
DIGLADIAR, *v. a.* combater (co'a es-
DIGNAÇÃO, *s. f.* condescendencia.
DIGNAR, *v. a.* fazer digno.
DIGNAR-SE, *v. r.* determinar-se a proteger, etc. (alguem).
DIGNIDADE, *s. f.* cargo; jerarchia; respeito; merito; realce.
DIGNIFICAR, *v. a.* fazer digno, a; elevar a dignidade.
DIGNO, A, *adj.* benemerito, a; que tem dignidade. [gumes.
DÍGONO, A, *adj.* (bot.) com dous
DIGRESSÃO, *s. f.* (rhet.) diversão do assumpto (para cousa estranha).
DIGRESSIONAR, *v. a.* (rhet.) fazer digressão.
DIGRESSIVO, A, *adj.* apartante.
DIGRESSO, *s. m.* apartamento.
DIGYNIA, *s. f.* (bot.) acção das plantas digynas. [tillos.
DIGYNO, A, *adj.* (bot.) com dous pis-
DILAÇÃO, *s. f.* demora, vagar.
DILACERAÇÃO, DILACÊRO, *s.* despedaçamento.
DILACERADOR, A, *s.* o, a que dilacera.
DILACERAR, *v. a.* lacerar, rasgar.
DILAPIDAÇÃO, *s. f.* o dilapidar; (fig.) dissipação.
DILAPIDADOR, A, *s.* pródigo, a.
DILAPIDAR, *v. a.* dissipar, esperdiçar. [do que é dilatavel.
DILATABILIDADE, *s. f.* propriedade
DILATAÇÃO, *s. f.* alargamento.
DILATADO, A, *adj.* extenso, a; (fig.) prolixo, a. [pagador, a.
DILATADOR, A, *s.* demorador, a; pro-
DILATAR, *v. a.* estender; rarefazer; engrandecer.
DILATATÓRIO, *s. m.* (cir.) que dilata.
DILATORIO, A, *adj.* (for.) differente.
DILECÇÃO, *s. f.* amor, vontade honesta.

DILECTO, A, *adj.* amado, a, mimoso, a.
DILEMMA, *s. m.* (log.) duplo argumento.
DILEMMÁTICO, A, *adj.* (log.) do dilemma.
DILÉPIDO, A, *adj.* com duas escamas.
DILIGÊNCIA, *s. f.* applicação activa; desvelo; pressa; coche público.
DILIGENCIADOR, A, *s.* o, a que diligencia.
DILIGENCIAR, *v. a.* procurar diligente.
DILIGENTE, *adj.* 2 *gen.* sollícito; prompto, a.
DILIMENTO, *s. m.* o acto de dilir.
DILIR, *v. a.* diluir; (fig.) enfraquecer; apagar.
DILOGÍA, *s. f.* ambiguidade.
DILUCIDAÇÃO, *s. f.* illustração.
DILUCIDADOR, *s. m.* o que dilucida.
DILUCIDAR, *v. a;* aclarar (algum assumpto, etc.).
DILÚCIDO, A, *adj.* lúcido, a.
DILÚCULO, *s. m.* alva, alvorada.
DILUENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que dilue.
DILUÍÇÃO, *s. f.* acto e effeito de diluir.
DILUIR, *v. a.* dissolver (em líquido).
DILUTO, A, *p. p. irr.* de Diluir.
DILUVIAL, *adj.* 2 *gen.* de diluvio; quasi como elle.
DILUVIANO, A, *adj.* do diluvio.
DILUVIO, *s. m.* cheia, inundação; (fig.) infinidade.
DILUVIOSO, A, *adj.* mui chuvoso, a.
DIMANAÇÃO, *s. f.* acto de dimanar.
DIMANANTE, *adj.* 2 *gen.* que dimana; (fig.) precedente.
DIMANAR, *v. n.* brotar; (fig.) ter principio de....
DIMENSÃO, *s. f.* extensão; acto de medir.
DIMENSIONAL, *adj.* 2 *gen.* pertencente á dimensão.
DIMENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz de dimensões.
DIMENSÓRIO, A, *adj.* tocante ás
DIMETRÍA, *s. f.* (poes.) obra composta de dimetros.
DIMETRO, *s. m.* (poes.) verso (de quatro pés).
DIMIDIAÇÃO, *s. f.* partilha por metades.
DIMIDIAR, *v. a.* partir em metades.
DIMINUIÇÃO, *s. f.* quebra; míngoa; abate; (arith.) o tirar um número d'outro.
DIMINUIMENTO, V. *Diminuição.*
DIMINUIR, *v. a.* tirar parte; (arith.) subtrahir; *v. n.* ir a menos.
DIMINUTIVO, A, *adj.* (gram.) que diminue.
DIMINUTO, A, *adj.* defraudado, a; minuido, a.
DIMISSÃO, *s. f.* renúncia.
DIMISSORIAL, *adj.* 2 *gen.* que contem dimissorio.
DIMISSORIO, A, *adj.* de conferir ordens (poder).
DIMITTIR, *v. a.* deixar, renunciar.
DINÂMICA, V. *Dynamica.*
DINASTÍA, etc., V. *Dynastia, etc.*
DINHEIRADA, V. *Dinheirama.*
DINHEIRAMA, *s. f.* (vulg.) muito dinheiro.
DINHEIRO, *s. m.* moeda corrente.
DINHEIROSO, A, *adj.* endinheirado, a.
DINIGRAR, V. *Denegrir.*
DINO, etc., V. *Digno, etc.*
DIOCESANO, A, *adj.* de diocese.
DIOCESE, *s. f.* extensão (d'um bispado, etc.).
DIODONTE, *s. m.* (hist. nat.) peixe.
DIOICA, *adj. f.* (bot.) pertencente á dioica (planta).
DIOICIA, *s. f.* (bot.) classe (de plantas).
DIÓPTRA, *s. f.* instrumento (mede alturas).
DIÓPTRICA, *s. f.* parte physica e mathematica (tracta da refracção da luz).
DIÓPTRICO, A, *adj.* da dióptrica.
DIORAMA, *s. m.* quadro illuminado.
DIORESIS, *s. f.* (med.) derramamento de sangue.
DIOSO, A, *adj.* idoso, a, velho, a.
DIPÉTALO, A, *adj.* (bot.) com duas pétalas.
DIPHTHONGO, V. *Ditongo.*
DIPHYLLO, A, *adj.* (bot.) dividido, a em dous.
DIPLOA, *s. f.* (anat.) segunda táboa do crâneo.
DIPLOIDE, *s. f.* vestido forrado de pelles orientaes.
DIPLOMA, *s. m.* edicto, mandado.
DIPLOMACÍA, *s. f.* sciencia dos ne-

gocios publicos; o corpo diplomático; suas ceremonias, etc.

DIPLOMÁTA, *s. m.* o que sabe diplomacia.

DIPLOMÁTICA, *s. f.* arte para conhecer os diplomas.

DIPLOMÁTICO, A, *adj.* do diploma ou diplomacia; *s. m.* o que a sabe.

DIPLOPÍA, *s. f.* (med.) affecção (dos olhos).

DIPSACO, *s. m.* (bot.) cardo penteador.

DIPTERO, *s. m.* (arch.) templo com duas ordens de columnas; (bot.) que tem duas azas.

DIQUE, *s. m.* reparo (contem as aguas, etc.); (fig.) obstaculo.

DIRANDELLA, V. *Arandela.*

DIRAS, *s. f. pl.* poesia (contem imprecações).

DIRCÊO, A, DIRCEU, A, *adj.* de Thebas.

DIRECÇÃO, *s. f.* norma; governo; posição recta.

DIRECTIVO, A, *adj.* que dirige.

DIRECTO, A, *adj.* recto, a.

DIRECTOR, *s. m.* o que dirige; regedor.

DIRECTORÍA, *s. f.* acto e pessoas que dirigem.

DIRECTÓRIO, *s. m.* livro, etc., directivo.

DIRECTRIZ, *adj.* e *s. f.* (geom.) linha (ao longo da qual corre outra, etc.).

DIREITA, *s. f.* mão direita.

DIREITEZA, *s. f*; integridade, rectidão.

DIREITO, *s. m.* foro; lei; dominio; juz; o lado mais vistoso (d'uma tela, etc.); *s. pl.* tributos; a, *adj.* seguido, a; (fig.) legitimo, a.

DIREITURA, *s. f.* caminho recto; lado direito; (fig.) inteireza.

DIREITUREIRO, A, *adj.* que ama a rectidão.

DIRIGIR, *v. a.* guiar; dispor; ordenar; reger; ondereçar; dedicar.

DIRIMENTE, *adj.* 2 *gen.* que annula (o matrimonio).

DIRIMIR, *v. a.* desfazer (dúvidas, etc.); dissolver (o casamento).

DIRIVAR, V. *Derivar.*

DIRO, A, *adj.* (poet.) cruel.

DIRUVIR, V. *Derruir.*

DISBARATE, V. *Disparate.*

DISCANTAR, *v. a.* (poet.) cantar (em verso).

DISCEPTAÇÃO, *s. f.* discussão.

DISCERNENTE, *adj.* 2 *gen.* que discerne.

DISCERNIMENTO, *s. m.* escolha; gôsto.

DISCERNIR, *v. a.* distinguir; separar; ajuizar.

DISCINGIR, V. *Descingir.*

DISCIPLINA, *s. f.* doutrina; ensino; modo vivente; flagello (de cordelinhos).

DISCIPLINADOR, A, *s.* o, a que dá disciplina.

DISCIPLINANTES, *s. m. pl.* os que se açoutão (nas procissões).

DISCIPLINAR, *v. a.* instruir; açoutar; *adj.* 2 *gen.* da disciplina.

DISCIPLINAVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz d'ensino.

DISCIPLINOSO, A, *adj.* que aprende facilmente.

DISCIPULADO, *s. m.* o ser discipulo.

DISCIPULAR, *adj.* 2 *gen.* de discipulo.

DISCIPULO, A, *s.* alumno, a; (fig.) sequaz.

DISCO, *s. m.* (astr.) corpo (d'um astro); (ant.) malha.

DISCÓBOLO, *s. m.* (ant.) athleta que se servia do disco.

DISCOÍDE, *adj.* 2 *gen.* com feitio de disco.

DISCOLO, V. *Dyscolo.*

DISCOMMODIDADE, V. *Descommodidade.*

DISCONCORDÂNCIA, *s. f.* dissonância.

DISCONVENIENCIA, *s. f.* falta de conveniencia.

DISCONVENIENTE, *adj.* 2 *gen.* que não convem.

DISCORDÂNCIA, *s. f.* desconformidade; dissonância (de vozes).

DISCORDANTE, *adj.* 2 *gen.* discrepante.

DISCORDAR, *v. n.* desconcordar; (mus.) desentoar.

DISCORDE, *adj.* 2 *gen.* desavindo, a; (mus.) dissono, a; desconforme.

DISCORDIA, *s. f.* desavença; desunião.

DISCORDIOSO, A, *adj.* que gosta de discordias.

DISCORREDOR, *s. m.* o que discorre.

DISCORRER, *v. n.* discursar; percorrer; *v. a.* tratar.

DISCRÉDITO, *s. m.* falta de crédito.

DISCREPÂNCIA, *s. f.* disconcordancia; differença.

DISCREPANTE, *adj.* 2 *gen.* que discrepa.

DISCREPAR, *v. n.* desconcordar; contradizer-se; apartar-se.[mente.
DISCRETEAR, *v. n.* fallar discreta-
DISCRETO, A, *adj.* ajuizado, a; bem fallante; *adv.* com discrição.
DISCRIÇÃO, *s. f.* rectidão, acêrto; arbítrio. [a alguem (poder, etc.).
DISCRICIONÁRIO, A, *adj.* o concedido
DISCRIME, *s.m.* differença. [(agulha).
DISCRIMINAL, *adj.* 2 *gen.* de dividir
DISCRIMINAR, *v. a.* distinguir; separar. [nar.
DISCURSAR, *v. a.* discorrer; raciocí-
DISCURSIVO, A, *adj.* que discorre; pensativo, a. [oração; espaço.
DISCURSO, *s.m.* conversa; raciocinio;
DISCUSSÃO, *s. f.* acto de discutir.
DISCUSSIVO, V. *Resolutivo.*
DISCUTIR, *v. a.* examinar; ventilar.
DISCUTIVEL, *adj.* 2 *gen.* sujeito, a a discussão.
DISENTÉRIA, V. *Dysentéria.* [peças.
DISÉPALO, A, *adj.* (bot.) com duas
DISERTAÇÃO, V. *Dissertação.*
DISERTO, A, *adj.* facundo, a.
DISFARÇADO, A, *adj.* dissimulado, a; mascarado, a. [(fig.) dissimular.
DISFARÇAR, *v. a.* mascarar; occultar;
DISFARCE, *s. m.* rebuço.
DISFAVOR, V. *Desfavor.*
DISFORMAR, *v. a.* tornar disforme.
DISFORME, *adj.* 2 *gen.* sem fórma regular; feio, a; grandissimo, a.
DISFORMIDADE, *s. f.* deformidade; tamanho excessivo.
DISFRAÇAR, etc., V. *Disfarçar, etc.*
DISGREGAÇÃO, *s. f.* (opt.) dispersão (dos raios visuaes); desunião.
DISGREGAR, *v. a.* separar (do rebanho); (opt.) fazer se apartem os raios visuaes.
DISGREGATIVO, A, *adj.* que disgrega.
DISJUNÇÃO, *s. f.* desunião.
DISJUNCTA, *s. f.* (mus.) movimento disjunctivo.
DISJUNCTIVO, A, *adj.* (gram.) que separa. [junta de bois, etc.).
DISJUNGIR, *v. a.* soltar do jugo (uma
DISLATE, *s. m.* disparate, loucura.
DISLOCAÇÃO, etc., V. *Deslocação.*
DISPAR, *adj.* 2 *gen.* desigual.
DISPARADOR, *s. m.* peça (desarma a bésta); gatilho.
DISPARAR, *v. a.* descarregar (o tiro); arrojar; *v. n.* pôr-se em movimento. [incoherente.
DISPARATADO, A, *adj.* absurdo, a;
DISPARATAR, *v. n.* despropositar; devanear.
DISPARATE, *s. m.* dislate, tolice.
DISPARIDADE, *s. f.* differença, desigualdade. [rios lados).
DISPARTIR, *v. n.* partir (para va-
DISPENDER, V. *Despender.*
DISPÊNDIO, *s. m.* custo, gasto.
DISPENDIOSO, A, *adj.* custoso, a.
DISPENSA, *s. f.* privilegio; licença.
DISPENSAÇÃO, *s. f.* dispensa; despeza.
DISPENSADOR, A, *s.* o, a que dispensa; distribuidor, a.
DISPENSAR, *v. a.* isentar; exceptuar; distribuar; ordenar.
DISPENSAR-SE, *v. r.* livrar-se.
DISPENSATIVO, A, *adj.* que dispensa, distribue. [(de remedios).
DISPENSATÓRIO, *s. m.* botica; livro
DISPENSATRIZ, *s. f.* ecónoma.
DISPENSAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde dispensar-se.
DISPENSEIRO, V. *Despenseiro.*
DISPERMO, A, *adj.* (bot.) com duas sementes.
DISPERSÃO, *s. f.* espalhamento.
DISPERSAR, *v. a.* espalhar. [ordem.
DISPERSO, A, *adj.* derramado, a; sem
DISPLICÊNCIA, *s. f.* desgôsto. [vel.
DESPLICENTE, *adj.* 2 *gen.* desagrada-
DISPNÉA, *s. f.* difficuldade de respirar.
DISPONENTE, *adj.* 2 *gen.* que dispõe.
DISPONIVEL, *adj.* 2 *gen.* de que se póde dispor.
DISPOR, *v. a.* pôr em ordem; preparar; resolver; (agr.) plantar; *v. n.* servir-se (d'alguma cousa).
DISPOR-SE, *v. r.* preparar-se.
DISPOSIÇÃO, *s. f.* ordem; (med.) estado da saúde; vontade; aptidão; mandado.
DISPOSITIVO, A, *adj.* ordenativo, a.
DISPOSITOR, A, *s.* ordenador, a.

DISPOSTO, A, *adj.* ordenado, a; prompto, a; capaz; deposto, a (do cargo, etc.); propenso, a; prescrito, a.
DISPUTA, *s. f.* controversia, debate.
DISPUTADOR, A, DISPUTANTE, *s.* o, a que ama disputas.
DISPUTAR, *v. n.* e *a.* altercar; controverter.
DISPUTAVEL, *adj.* 2 *gen.* controverso, a.
DISQUISIÇÃO, *s. f.* exame, indagação.
DISSABOR, *s. m.* falta de sabor; (fig.) desgôsto.
DISSABOREAR, *v. a.* tirar o sabor; (fig.) molestar.
DISSABOROSO, A, DISSABORIDO, A, *adj.* insipido, a.
DISSECAR, *v. a.* (anat.) anatomisar (um cadaver).
DISSECÇÃO, *s. f.* (anat.) acto de dissecar.
DISSECTOR, *s. m.* (anat.) o que disseca.
DISSEMILHANTE, etc., V. *Dessemelhante, etc.*
DISSEMINAÇÃO, *s. f.* (bot.) dispersão (das sementes).
DISSEMINAR, *v. a.* semear.
DISSENHO, V. *Desenho.*
DISSENSÃO, *s. f.* desavença; cizania.
DISSENTÂNEO, A, *adj.* discordante.
DISSENTIMENTO, *s. m.* desapprovação.
DISSENTIR, *v. n.* não se ajustar (a parecer alheio).
DISSERTAÇÃO, *s. f.* diatribe, exame.
DISSERTADOR, A, *s.* o, a que disserta.
DISSERTAR, *v. a.* arrazoar, discutir.
DISSIDÊNCIA, *s. f.* divisão, separação.
DISSIDENTE, *adj.* 2 *gen.* desconforme.
DISSÍDIO, V. *Dissensão.*
DISSÍMIL, DISSÍMILE, *adj.* 2 *gen.* dessemelhante.
DISSIMILAR, *adj.* 2 *gen.* (phys.) de natura differente.
DISSIMILHANTE, V. *Dessemelhante.*
DISSIMILITUDE, V. *Dessemelhança.*
DISSIMULAÇÃO, *s. f.* disfarce.
DISSIMULADO, A, *adj.* refolhado, a; encoberto, a.
DISSIMULADOR, A, *s.* o, a que simúla.
DISSIMULÂNCIA, V. *Dissímulo.*
DISSIMULAR, *v. a.* e *n.* encobrir; fingir; (fig.) perdoar.
DISSIMULAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde dissimular.
DISSÍMULO, *s. m.* refolho; dissimulação.
DISSINGULAR, V. *Dissimular.*
DISSIPAÇÃO, *s. f.* acto de dissipar; profusão; (fig.) distracção.
DISSIPADO, A, *adj.* dissipador, a; (fig.) distrahido, a.
DISSIPADOR, A, *s.* gastador, a.
DISSIPAR, *v. a.* esparzir; estragar; dissolver.
DISSIPAVEL, *adj.* 2 *gen.* facil de dissipar.
DISSOCIAÇÃO, *s. f.* quebra (d'associação).
DISSOCIAL, *adj.* 2 *gen.* insocial.
DISSOCIAR, *v. a.* separar (a sociedade).
DISSOCIAVEL, V. *Insociavel.*
DISSOLUÇÃO, *s. f.* evaporação; devassidão.
DISSOLUTIVO, A, *adj.* que dissolve.
DISSOLUTO, A, *adj.* devasso, a.
DISSOLUTRIZ, *s. f.* a que dissolve.
DISSOLUVEL, *adj.* 2 *gen.* (chym.) que pode dissolver-se.
DISSOLVENTE, *adj.* 2 *gen.* que dissolve.
DISSOLVER, *v. a.* separar; derreter; annullar; (fig.) destruir.
DISSONÂNCIA, *s. f.* (mus.) tom desagradavel; (fig.) desconformidade.
DISSONANTE, *adj.* 2 *gen.* (mus.) dissono, a; discrepante.
DISSONAR, *v. n.* (mus.) ser dissonante; discrepar; repugnar.
DÍSSONO, A, *adj.* (mus.) dissonante.
DISSONORO, A, *adj.* (mus.) não-sonoro, a.
DISSUADIDOR, A, *s.* o, a que dissuade.
DISSUADIR, *v. a.* dispersuadir; desviar.
DISSUAÇÃO, *s. f.* desamoestação.
DISSUASIVO, A, *adj.* que dissuade.
DISSYLLABO, A, *adj.* (gram.) que tem duas syllabas.
DISTÂNCIA, *s. f.* espaço; (fig.) differença; ausencia.
DISTANCIAR-SE, *v. r.* afastar-se.
DISTANTE, *adj.* 2 *gen.* remoto, a; apartado, a.
DISTAR, *v. n.* estar, ser distante; (fig.) differenciar-se muito.

DISTENDER, *v. a.* causar uma distinção.
DISTICHADO, A, *adj.* (bot.) em duas series.
DÍSTICO, *s. m.* (poes. lat.) dous versos (fazem um sentido); lettreiro.
DISTILLAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de distillar.
DISTILLADOR, A, *s.* o, a que distilla.
DISTILLAR, *v. a.* fazer distillação; (fig.) gottear; *v. n.* cair a gottas.
DISTILLÁRIO, V. *Distillador.*
DISTILLATÓRIO, A, *adj.* que serve á distillação.
DISTINÇÃO, *s. f.* dilatação.
DISTINCÇÃO, *s. f.* differença; acto e effeito de distinguir; prerogativa.
DISTINCTIVO, A, *adj.* que distingue; *s. m.* insignia particular.
DISTINCTO, *s. m.* instincto; a, *adj.* diverso, a; claro, a.
DISTINGUIDOR, A, *s.* o, a que distingue.
DISTINGUIR, *v. a.* differençar; discernir; separar; avistar; (fig.) extremar (alguem). [póde distinguir.
DISTINGUIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se
DISTRACÇÃO, *s. f.* desattenção; (fig.) recreio.
DISTRACTIVO, A, *adj.* distrahinte, recreativo, a.
DISTRAHIDO, *adj.* inapplicado, a.
DISTRAHIMENTO, *s. m.* distracção; devassidão.
DISTRAHIR, *v. a.* apartar; desapplicar; desencaminhar.
DISTRATAR, *v. a.* desfazer um (contracto, etc.).
DISTRATO, *s. m.* desfazimento (de ajuste, etc.).
DISTRIBUÍÇÃO, *s. f.* acto de distribuir; repartição regular; (rhet.) figura.
DISTRIBUÍDOR, A, *s.* o, a que distribue.
DISTRIBUIR, *v. a.* repartir; ordenar.
DISTRIBUTIVO, A, *adj.* (for.) que dá o devido a cada um (justiça).
DISTRIBUTIVAMENTE, *adv.* separadamente. [risdicção d'um juiz).
DISTRICTO, *s. m.* territorio (da ju-
DISTRINÇAR, V. *Destrençar.*
DISTURBAR, *v. a.* perturbar.
DISTÚRBIO, *s. m.* motim. [letes.
DISTYLO, A, *adj.* (bot.) com dous estylos.
DISÚRIA, V. *Dysúria.*
DISVELO, etc., V. *Desvelo, etc.*
DITA, *s. f.* ventura; (fig.) prosperidade.
DITADO, etc., V. *Dictado, etc.*
DITE, *s. m.* (poet.) Plutão; (fig.) o inferno.
DITHEISMO, *s. m.* systema (dos que admittem dous principios, etc.).
DITHYRÂMBICO, A, *adj.* (poes.) do dithyrambo. [bacchico; ode, etc.
DITHYRAMBO, *s. m.* (poes.) hymno
DITINHO, V. *Dicterio.*
DITO, DICTO, *s. m.* palavra; papel (theatral); *adj.* sobredito.
DITONGO, DIPHTONGO, *s. m.* (gram.) dous sons (n'uma syllaba).
DITÔNO, *s. m.* (mus.) intervallo de dous tons.
DITOSO, A, *adj.* feliz.
DITRACHYCEROS, *s. m. pl.* (hist. nat.) vermes intestinaes.
DITRIGLYPHO, *s. m.* (arch.) espaço (entre dous triglyphos).
DITROCHEO, *s. m.* (poes.) pé com dous trocheos.
DIURESE, *s. f.* (med.) evacuação urinaria.
DIURÉTICO, A, *adj.* (med.) que promove a urina.
DIURNAL, *adj.* 2 *gen.* quotidiano, a.
DIURNO, *s. m.* livro (contem as horas do breviario); a, *adj.* de um dia.
DIUTURNIDADE, *s. f.* longa duração, etc.
DIUTURNO, A, *adj.* mui duravel.
DIVA, *s. f.* (poet.) dea, deosa.
DIVAGAÇÃO, *s. f.* acto de divagar.
DIVAGANTE, *adj.* 2 *gen.* que divaga.
DIVAGAR, *v. n.* vaguear; (fig.) affastar-se do assumpto.
DIVAN, *s. m.* supremo conselho turco.
DIVEDO, A, *adj.* parente.
DIVERGÊNCIA, *s. f.* (opt.) estado do que diverge.
DIVERGENTE, *adj.* 2 *gen.* (opt.) que diverge.
DIVERGER, DIVERGIR, *v. n.* (geom. e opt.) soffrer divergência; (fig.) desconformar-se.
DIVERSÃO, *s. f.* distracção; digressão; divertimento.
DIVERSAR, V. *Divisar.*

DIVERSIDADE, *s. f.* distincção; variedade; dissemelhança.
DIVERSIFICAR, *v. a.* differenciar; variar.
DIVERSIFICAVEL, *adj.* 2 *gen.* variavel.
DIVERSO A, *adj.* differente; desconforme.
DIVERSÓRIO, *s. m.* estalagem.
DIVERTIDO, A, *adj.* desattento, a; jucundo, a.
DIVERTIMENTO, *s. m.* folguedo, recreio.
DIVERTIR, *v. a.* recrear, distrahir, apartar.
DIVERTIR-SE, *v. r.* desenfadar-se; apartar-se.
DIVÍCIAS, *s. f. pl.* (poet.) riquezas.
DÍVIDA, *s. f.* debito; (fig.) culpa; offensa.
DIVIDENDO, *s. m.* (arith.) número a dividir pelo partidor; (com.) producto (d'uma acção, etc.).
DIVIDIDOR, *s. m.* distribuidor.
DIVIDIR, *v. a.* separar; (mar.) sulcar; (fig.) destruir (vontades, etc.); (arith.) repartir.
DIVIDO, *s. m.* parentesco (por sangue).
DIVINAÇÃO, *s. f.* arte supposta de adevinhar.
DIVINADOR, V. *Adevinhador*.
DIVINAL, *adj.* 2 *gen.* divino, a.
DIVINATÔRIO, A, *adj.* tocante á arte d'adevinhar.
DIVINDADES, *pl.* (myth.) deidades.
DIVINIDADE, *s. f.* natureza divina; s,
DIVINIZAR, *v. a.* fazer divino, sanctificar.
DIVINO, A, *adj.* de Deos; (fig.) excellente.
DIVISA, *s. f.* signal exterior; insignia.
DIVISAÇÃO, *s. f.* divisa.
DIVISÃO, *s. f.* repartição; (fig.) discordia.
DIVISAR, *v. a.* demarcar (as terras); enxergar; aprazar.
DIVISEIRO, *s. m.* demarcador.
DIVISIBILIDADE, *s. f.* o que póde dividir-se.
DIVISIONAL, *adj.* 2 *gen.* da divisão.
DIVISIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde dividir-se.
DIVISO, A, *adj.* dividido, a; discorde.
DIVISOR, *s. m.* (arith.) partidor.
DIVISÓRIO, *s. m.* peça d'imprensa; a, *adj.* que divide.
DIVISURA, *s. f.* incisão.
DIVO, A, *adj.* (poet.) divino, a; s, *pl.*
DIVORCIAR, *v. a.* (for.) dar sentença de divorcio.
DIVÓRCIO, *s. m.* separação (de casados); (fig.) québra (d'amizade).
DIVULGAÇÃO, *s. f.* publicação.
DIVULGADOR, A, *s.* manifestador, a.
DIVULGAR, *v. a.* espalhar (noticias, etc.).
DIVULSÃO, *s. f.* arranco.
DIXEMEDIXEME, *s. m.* (chul.) chocalhice.
DIXES, *s. m. pl.* brincos (de crianças, etc.).
DIZEDOR, A, DIZIDOR, A, *s.* o, a que diz ditos discretos.
DIZER, *v. a.* exprimir; mandar; explicar; allegar; *v. n.* corresponder (uma cousa a outra); *s. m.* dito; es, *pl.* apodos, etc.
DIZER-SE, *v. r.* affirmar de si.
DÍZIMA, *s. f.* decima parte (paga-se d'alguma cousa).
DIZIMAÇÃO, *s. f.* o dizimar.
DIZIMADOR, DIZIMEIRO, *s. m.* o que dízima.
DIZIMAR, *v. a.* cobrar dízima; (fig. fam.) furtar (alguma porção).
DIZIMARÍA, *s. f.* lugar onde se deposita a dízima.
DIZIMEIRO, *s. m.* cobrador do dízimo.
DÍZIMO, *s. m.* decima parte dos fructos (paga-se a parochos, etc.).
DIZIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se diz.
DO, D'O, *part. de* com o art. *o*, supprimindo o *e*.
DÓ, *s. m.* lucto; dôr; pranto.
DÔA, *s. f.* deixa, doação.
DOAÇÃO, *s. f.* legado; dom.
DOADOR, A, *s.* o, a que doa.
DOAIRO, V. *Rôsto*.
DOAR, *v. a.* (for.) dar; outorgar.
DOBADEIRA, DOBADORA, *s. f.* mulher (doba fiado).
DOBADOURA, *s. f.* máchina de dobar.
DOBAR, *v. a.* ennovellar o fio, mediante a dobadoura.
DOBLETE, *s. m.* pedra preciosa.
DOBRA, *s. f.* prega; dobrez; peça d'ouro (15,000).
DOBRADA, *s. f.* tripas do bucho (do boi, etc.).
DOBRADEIRA, *s. f.* faca (dobra as folhas de papel).

DOBRADIÇA, *s. f.* gonzos.
DOBRADIÇO, A, *adj.* flexivel.
DOBRADO, A, *adj.* com dobras; torcido, a; duplicado, a; (fig.) dissimulado, a.
DOBRADURA, *s. f.* pregas; flexura; [(fig.) dobrez.
DOBRAL, *s. m.* bolsa de couro (em dobras).
DOBRAMENTO, *s. m.* dobradura.
DOBRÃO, *s. m.* moeda d'ouro.
DOBRAR, *v. a.* curvar; mover; passar; repicar; domar; reforçar; duplicar; *v. n.* vergar; (fig.) apartar-se do recto.
DOBRE, *s. m.* o duplo; toque (dos sinos); *adj.* 2 *gen.* dobrado, a.
DOBREZ, *adj.* 2 *gen.* dobre.
DOBREZ, DOBREZA, *s. f.* dobradura; (fig.) dissimulo.
DOBRO, *s. m.* duplo. [trombetinha.
DOÇAINA, DOÇAINHA, *s. f.* (mus.)
DOÇAR, V. *Affectado.*
DOCE, *s. m.* iguaria, etc. (feita com açucar, etc.); *adj.* 2 *gen.* agradavel (ao gôsto); (fig.) deleitoso, a.
DOCE-AMARGA, *s. f.* (bot.) vinha-brava.
DOCEL, *s. m.* espaldar, etc. [Dou-t'o.
DOCHELO, DO-CHE-LO, *em vez de*
DOCICADO, A, *adj.* guloso, a.
DÓCIL, *adj.* 2 *gen.* brando, a; submisso, a; flexivel.
DOCILIDADE, *s. f.* doçura; obediencia; facilidade.
DOCILISAR, *v. a.* fazer docil.
DOCIMÁSIA, DOCIMÁSTICA, *s. f.* arte d'ensinar em ponto pequeno as minas.
DOCTO, etc., V. *Douto, etc.*
DOCTRIZ, *s. f.* mestra. [cumentos.
DOCUMENTAR, *v. a.* provar com do-
DOCUMENTO, *s. m.* instrucção; máxima; escritura provante.
DOÇURA, *s. f.* dulçor; (fig.) suavidade; deleite; mimo; mansidão.
DODECÁEDRO, *s. m.* (geom.) corpo com doze pentágonos.
DODECÁGONO, A, *adj.* (geom.) de doze lados e angulos. [plantas.
DODECAGYNIA, *s. f.* (bot.) ordem de
DODECAGYNO, A, *adj.* (bot.) com doze pistillos (flor). [plantas.
DODECÂNDRIA, *s. f.* (bot.) classe de
DODECANDRO, A, *adj.* (bot.) flor (com 10 ou 19 estames). [12 petalas.
DODECAPÉTALO, A, *adj.* (bot.) com
DODECATEMÓRIO, *s. m.* (astr.) a 12ª parte d'um signo zodiacal.
DODÓ, *s. m.* (hist. nat.) cisne (das Mauricias).
DODÓNIO, A, *adj.* de Dodona.
DODRANTAL, *adj.* 2 *gen.* a tres quartos de tiro de mosquete (castello, etc.). [tes (d'um todo).
DODRANTE, *s. m.* tres quartas par-
DOENÇA, *s. f.* (med.) enfermidade; achaque. [clima).
DOENCÍA, *s. f.* malignidade (do
DOENCÍO, V. *Doentio.*
DOENTE, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (med.) enfermo, a; morboso, a.
DOENTÍO, A, *adj.* (med.) achacoso, a.
DOER, *v. a.* causar dôr; *v. n.* padecel-a; (fig.) ter pena. [doer-se.
DOER-SE, *v. r.* queixar-se; con-
DOESTADOIRO, A, *adj.* injurioso, a.
DOESTADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que doesta.
DOESTAR, *v. a.* injuriar; deshonrar.
DOESTO, *s. m.* injuria.
DOGE, *s. m.* magistrado supremo (em Veneza e Génova).
DOGMA, *s. m.* maxima; opinião.
DOGMÁTICO, A, *adj.* do dogma.
DOGMATISMO, *s. m.* doutrina, etc., que tem principios certos; tom dogmatico. [cem dogma.
DOGMATISTA, *s.* o, a que estabele-
DOGMATIZADOR, A, DOGMATIZANTE, *s.* o, a que dogmatiza. [falsa.
DOGMATIZAR, *v. a.* ensinar doutrina
DOGO, *s. m.* alão, mastim, mollosso.
DOGRE, *s. m.* (mar.) barco pescaresco hollandez.
DOGUE, *s. m.* cão.
DOÍDO, A, *adj.* de doer.
DOIDO, etc., V. *Doudo, etc.*
DOILO, V. *Dôr.*
DOITO, *s. m.* costume, uso.
DOLENTE, *adj.* 2 *gen.* dorido, a.

DOLLAR, *s. m.* moeda dos Estados-Unidos (360 réis).
DOLO, *s. m.* engano, fraude.
DOLOR, *s. m.* dôr.
DOLORIDO, V. *Dorido.*
DOLORÍFICO, A, *adj.* que causa dôr.
DOLOROSO, A, *adj.* dorido, a ; (fig.) lamentavel ; afflictivo, a.
DOLOSIDADE, *s. f.* malícia.
DOLOSO, A, *adj.* fraudulento, a.
DOM, *s. m.* dadiva ; dote natural ; graça ; titulo.
DOMA, DOMÃ, V. *Semana.* [cedor, a.
DOMADOR, A, *s.* amansador, a ; ven-
DOMAR, *v. a.* amansar ; vencer ; (fig.) sujeitar. [vel ; subjugavel.
DOMAVEL, *adj.* 2 *gen.* domestica-
DOMESTICAR, *v. a.* domar ; submetter ; (fig.) civilizar. [vel.
DOMESTICAVEL, *adj.* 2 *gen.* doma-
DOMESTICIDADE, *s. f.* qualidade do que está domesticado ; (fig.) affabilidade. [liar.
DOMÉSTICO, A, *adj.* caseiro,a ; fami-
DOMESTIQUEZ, V. *Doméstico.*
DOMESTIQUEZA, *s. f.* intimidade (de convivencia). [morador, a.
DOMICILIADO, A, *adj.* com domicilio ;
DOMICILIAR, *v. a.* fazer tomar domicilio.
DOMICILIAR-SE, *v. r.* assistir ; morar, residir ; estabelecer-se.
DOMICILIÁRIO, A, *s.* o, a que tem domicilio (n'alguem sítio).
DOMICÍLIO, *s. m.* casa, morada ; assento, residencia.
DÓMINA, V. *Dona, Senhora.*
DOMINAÇÃO, *s. f.* poder, senhorio ; (ões, *pl.*) anjos (da quarta ordem).
DOMINADOR, A, *s.* o, a que domina.
DOMINANTE, *s.* imperante ; *adj.* que domina.
DOMINAR, *v. a.* reger ; senhorear ; refrear ; influenciar ; prevalecer ; *v. n.* estar mais alto.
DOMINATIVO, A, *adj.* dominante.
DOMINGA, *s. f.* domingo. [semana.
DOMINGO, *s. m.* primeiro dia da
DOMINGUEIRO, A, *adj.* de trazer nos domingos, etc.
DOMINICAL, *adj.* 2 *gen.* do domingo.
DOMINICANO, A, DOMINICO, A, *adj.* pertencente á ordem de San' Domingos. [poder ; estado, etc.
DOMÍNIO, *s. m.* senhorio ; mando,
DOMINIOSO, A, *adj.* altivo, a, superbo, a. [ral.
DOMINÓ, *s. m.* jogo ; vestido masca-
DÔMO, *s. m.* igreja cathedral ; zimborio.
DOMOÇA, V. *Semana.*
DONA, *s. f.* titulo de senhora nobre ; a que conhece o varão e é idosa.
DONADÍO, V. *Donativo.*
DONAÇÃO, V. *Doação.*
DONÁDO, V. *Donato.* [garbo.
DONAIRE, *s. m.* anquinhas ; chiste ;
DONAIREAR, *v. a.* gracejar urbanamente.
DONAIROSO, A, *adj.* garboso, a.
DONÁRIO, V. *Donaire.* [donatário.
DONATÁRIA, *s. f.* jurisdicção d'um
DONATÁRIO, A, *s.* o, a que recebeo doação ; doador, a.
DONATIVO, *s. m.* dadiva, dom.
DONATO, *s. m.* leigo.
DONATISTAS, *s. m. pl.* (ant.) herejes (sectarios de Donato).
DONDE, D'ONDE, *adv.* onde.
DONDO, A, *adj.* gasto, a ; safado, a.
DONEAR, *v. a.* attrahir com dons, etc.
DONINHA, *s. f.* animal.
DONO, A, *s.* senhor, a ; possuidor, a.
DONOSO, A, *adj.* donairoso, a ; galante.
DONS, *pl.* de Dom.
DONZEL, *s. m.* (ant.) moço nobre (não armado cavalleiro) ; *adj.* 2 *gen.* brando, a ; puro, a. [lavor).
DONZELLA, *s. f.* virgem : criada (de
DONZELLARÍA, *s. f.* rancho de donzellas. [zella.
DONZELLICE, *s. f.* estado de don-
DONZELLO, *s. m.* moço solteiro ; criado.
DÔOR, etc., V. *Dôr, etc.*
DOOS, V. *Deos.*
DOPO, *s. m.* (asiat.) aposento.
DÔR, *s. f.* afflicção ; pesar.
DORADO, A, *adj.* que tem dôr.

DOREA, *s. f.* fazenda d'algodão indiática.

DÓRICO, A, *adj.* (arch.) segunda [das tres (ordem).

DORIDO, A, *adj.* dolorido, a; *s. pl.* (mar.) páos (fórmão a coberta).

DÓRIO, A, *adj.* da Doria.

DORMENTE, *adj.* 2 *gen.* adormecido, a; entorpecido, a; *s. pl.* (mar.) doridos.

DORMIDA, *s. f.* o dormir; o pernoi- [tar.

DORMIDEIRAS, *s. f. pl.* (bot.) papoulas.

DORMIDOIRO, V. *Dormitorio.*

DORMIDOR, A, *adj.* e *s.* dorminho- [co, a.

DORMILÃO, V. *Dorminhoco.*

DORMINHOCO, A, *adj.* e *s.* (fam.) o, a que dorme muito.

DORMIR, *v. n.* estar adormecido; (fig.) repousar; descuidar-se; *s. m.* somno.

DORMITAR, *v. a.* dormir levemente.

DORMITIVO, A, *adj.* somnífero, a.

DORMITÓRIO, *s. m.* corredor com cellas (nos conventos); casa (para dormir).

DORNA, *s. f.* vasilha (recebe a uva).

DORNEIRA, *s. f.* peça do moinho (lança-se-lhe o grão).

DORÓNICO, *s. m.* (bot.) planta.

DOROSO, V. *Doloroso.*

DORSAL, *adj.* 2 *gen.* do dôrso.

DORSEL, *s. m.* docel.

DORSÍFERO, A, *adj.* (bot.) cujo dorso contem a fructificação (folha).

DÔRSO, *s. m.* costado, costas, lombo.

DOS, *por* De os [dade drogal.

DOSE, DOSIS, *s. f.* (med.) quanti-

DOTAÇÃO, *s. f.* acto de dotar; dote.

DOTADOR, A, *s.* o, a que dotou.

DOTAL, *adj.* 2 *gen.* do dote.

DOTAMENTO, V. *Dotação.* [prendar.

DOTAR, *v. a.* dar dote; (fig.) ornar,

DOTE, *s. m.* bens, etc. (dados á pessoa que se casa, etc.); s, *pl.* graças, talentos, etc.

DOUDARRÃO, ONA, *adj.* e *s.* (chul.) grande doudo, a.

DOUDEJAR, *v. n.* (fam.) dizer, fazer doudices; (fig.) brincar.

DOUDETE, *adj.* 2 *gen. dim.* (fam.) de Doudo, a.

DOUDICE, *s. f.* demencia, loucura; disparate.

DOUDINHO, A, *adj. dim.* (fam.) de Doudo, a.

DOUDIVANES, DOUDIVANAS, *adj.* 2 *gen.* (chul.) doudarrão, ona; estouvado, a.

DOUDO, A, *adj.* e *s.* louco, a; (fig.) imprudente.

DOURADEIRO, V. *Duradouro.*

DOURADA, *s. f.* peixe.

DOURADINHA, *s. f.* (bot.) herva.

DOURADO, A, *adj.* aúreo, a; (fig.) rico, a de ouro; feliz.

DOURADOR, *s. m.* official que doura.

DOURADURA, DOURADO, *s. f.* o dourar; ouro (em folhas).

DOURAMENTO, V. *Douradura.*

DOURAR, *v. a.* cobrir com ouro; dar côr aúrea; (fig.) palliar (acções, etc.).

DOUS, DUAS, *adj. num. p.* um e mais um, uma e mais uma.

DOUTIVA, D' OUTIVA, *phr. adv.* de ouvido.

DOUTO, A, *adj.* e *s.* sapiente; habil.

DOUTOR, *s. m.* o que recebeo os gráos (na universidade); mestre.

DOUTORA, *s. f.* mulher (que affecta erudição, etc.).

DOUTORAÇÃO, V. *Doutoramento.*

DOUTORADO, *s. m.* gráo de doutor.

DOUTORAL, *s. m.* assento alto (collocão-se n'elle os doutores na universidade); dignidade (nos cabidos); *adj.* 2 *gen.* magistral.

DOUTORAMENTO, *s. m.* ceremonia de doutorar. [ber o gráo de doutor.

DOUTORANDO, *s. m.* o que ha de rece-

DOUTORAR, *v. a.* dar o gráo de doutor. [doutor.

DOUTORAR-SE, *v. r.* receber o gráo de

DOUTRINA, *s. f.* ensino; rudimentos (da fé christã); prática em que elles s' explicão (aos meninos, etc.).

DOUTRINADOR, *s. m.* o que doutrina.

DOUTRINAL, *s. m.* livro de doutrina; *adj.* 2 *gen.* magistral.

DOUTRINANTE, *s.* o, a que doutrina.

DOUTRINAR, *v. a.* ensinar; instruir (na doutrina christã).

DOUTRINAVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz d'ensino; (fig.) docil.
DOUTRINEIRO, *s. m.* que doutrina.
DOUXELO, V. *Dochelo.*
DÓVIDA, V. *Dúvida.* [parte.
DOZAVO, *s. m.* (arith.) duodécima
DOZE, *adj. num.* 2 *gen.* uma dezena e duas unidades.
DOZENO, A, *adj.* duodécimo, a.
DRACHMA, *s. f.* pêso d'uma oitava; moeda antiga. [a de dragão.
DRACONÍGENO, A, *adj.* (poet.) nascido,
DRACÔNTICO, A, *adj.* (astr.) que a lua gasta em ir do seu núcleo ascendente e voltar ao mesmo ponto (mez).
DRACÚNCULO, *s. m.* (hist. nat.) lombriguinha sob a pelle; (bot.) grande serpentária.
DRAGA, *s. f.* argola.
DRAGÃO, *s. m.* animal; (mil.) soldado; (astr.) constellação; (fig. fam.) pessoa feia e de máo genio.
DRAGO, *s. m.* dragão; substância resinosa (da dragoeira).
DRAGOEIRA, *s. f.* (bot.) planta.
DRAGOEIRO, DRAGOMEIRO, V. *Dragoeira.* [tos do Levante).
DRAGOMANO, *s. m.* interprete (nos por-
DRAGONA, *s. f.* (mil.) divisa (no hombro).
DRAGONÁRIO, *s. m.* (mil. ant.) soldado romano (levava um dragão por insignia). [ma cabeça de drago.
DRAGONETE, *s. m.* (bras.) figura d'u-
DRAGONÍSTICO. V. *Mez.*
DRAGONITA, *s. f.* substancia (na cabeça do dragão).
DRAGÔNTEA, V. *Dryóphano.*
DRAGONTINO, A, *adj.* do dragão.
DRAMA, *s. m.* (poes.) peça theatral.
DRAMADEIRA, *s. f.* escantilhão com buracos proprios aos calibres das balas.
DRAMÁTICO, A, *adj.* do drama.
DRAMATURGO, *s. m.* (iron.) author de dramas.
DRÁSTICO, A, *adj.* (med.) forte.
DRÍADES, V. *Dryadas.* [as vélas).
DRIÇA, *s. f.* (mar.) corda (iça, etc.
DRILO, *s. m.* (hist. nat.) coleóptero.
DROGA, *s. f.* especiaria, etc.; mercadoria; (fig.) embuste; ninharia.
DROGARÍA, *s. f.* (collect.) drogas.
DROGMAN, V. *Dragomano.*
DROGUETE, *s. m.* tecido de lã. [gas.
DROGUISTA, *s. m.* vendedor de dro-
DROMEDÁRIO, *s. m.* animal.
DRONTE, V. *Dodó.*
DRUDARÍA, V. *Adulterio.*
DRUDO, V. *Amásio, Adúltero.*
DRUÍDAS, DRUÍDES, *s. m. pl.* (ant.) sacerdotes gallos e britanos.
DRUÍDICO, A, *adj.* dos Druidas. [das.
DRUÍDISMO, *s. m.* doutrina dos Druí-
DRUÍDIZAS, *s. f. pl.* (ant.) mulheres dos Druidas.
DRUPA, *s. f.* (bot.) fructo.
DRUPÁCEO, A, *adj.* (bot.) da natureza da drupa; as, *s. f. pl.* secção da familia das rosaceas. [dos bosques.
DRYADAS, *s. f. pl.* (myth.) nymphas
DRYAS, V. *Dryadas.*
DRYÓPHIONO, DRYÓPHANO, *s. m.* (bot.) murta bastarda.
DUAL, *adj.* 2 *gen.* que designa duas pessoas ou cousas.
DUALIDADE, *s. f.* o número de dous.
DU, V. *Dúque, General.*
DUALISMO, *s. m.* manicheismo.
DUALISTA, *s. m.* Manicheo.
DUAS, *adj. pl. f.* de Dous.
DUBADOR, V. *Concertador.*
DUBIEDADE, *s. f.* dúvida. [plexo, a.
DÚBIO, A, *adj.* ambiguo, a; per-
DUBIOSO, A, *adj.* duvidoso, a.
DUBITAÇÃO, *s. f.* (rhet.) hesitação (figura).
DUBITANTE, *adj.* 2 *gen.* incerto, a.
DUBITATIVO, A, *adj.* que exprime dúvida. [póde duvidar.
DUBITAVEL, *adj.* 2 *gen.* de que se
DUBLO, V. *Dobro.*
DUBRAR, etc., V. *Dobrar, etc.*
DUCADO, *s. m.* estado, titulo de duque; moeda estrangeira.
DUCAL, *adj.* 2 *gen.* de duque.
DUÇÃO, *s. f.* casa-de-campo india.
DUCATÃO, *s. m.* moeda d'ouro castelhana.

DUCATELLA, *s. f.* moeda d'Alexandria.
DUCTIL, *adj.* 2 *gen.* que s'estende ao martello (sem desunir-se).
DUCTILIDADE, *s. f.* qualidade ductil; facilidade em alongar-se.
DUCTO, *s. m.* (med.) meato.
DUCTOR, *s. m.* (cir.) instrumento (extrahe a pedra).
DUEDENÁRIO, V. *Duodenário.*[duello.
DUELLISTA, *s. m.* o que faz ou teve
DUELLO, *s. m.* combate (entre dous homens); desafio.
DUENDE, *s. m.* espirito caseiro.
DUEO, V. *Duello.* [papel impressas.
DUERNO, *s. m.* (impr.) duas folhas de
DUETO, *s. m.* (mus.) composição (com duas vozes ou instrumentos).
DUÍDADE, *s. f.* união de dous.
DULCA, V. *Dúvida.*
DULÇAINA, V. *Doçaina.*
DULCÍCLO, A, *adj.* adocidado, a. [car.
DULCIFICAÇÃO, *s. f.* acto de dulcifi-
DULCIFICANTE, *adj.* 2 *gen.* que dulcifica.
DULCIFICAR, *v. a.* (med.) adoçar.
DULCÍFERO, A, *adj.* doce; (fig.) agradavel.
DULCÍFICO, A, *adj.* açucarado, a.
DULCÍLOQUO, A, *adj.* que falla com doçura.
DULCÍSONO, *adj.* com som brando.
DULÇOR, DULCIDÃO, *s.* doçura, mimo.
DULÍA, *s. f.* culto (aos anjos e santos).
DULOCRACÍA, *s. f.* predominio (d'escravos).
DULTÉRIO, V. *Adultério.*
DUM, V. *Dom.*
D'UM, *por* De um. [praias).
DUNAS, *s. f. pl.* montes d'areia (nas
DUNO, V. *Dom.*
DUO, *s. m.* (mus.) peça (para duas vozes ou instrumentos). [*no, etc.*
DUODÉCAGONO, etc., V. *Dodécago-*
DUODÉCIMO, A, *adj. num. ord.* dozeno, a. [tiplicado por doze.
DUODÉCUPLO, A, *adj.* doze vezes mul-
DUODENAL, *adj.* 2 *gen.* pertencente ao duodeno.
DUODENÁRIO, A, *adj.* de doze.
DUODENO, *s. m.* (anat.) intestino. V. *Duodécimo.*
DUPLAR, *v. a.* (poet.) duplicar.
DUPLEX, V. *Dúplice.*
DUPLICAÇÃO, *s. f.* repetição.
DUPLICADADE, *s. f.* dobrez (do ânimo).
DUPLICADO, A, *adj.* dobrado, a.
DUPLICAR, *v. a.* dobrar.
DÚPLICE, *adj.* 2 *gen.* dobrado, a.
DUPLICIÁRIO, *s. m.* (mil. ant.) soldado romano com paga dobrada.
DUPLO, *s. m.* dobre; **a**, *adj.* dobrado, a. [marquez.
DUQUE, *s. m.* dignidade acima de
DUQUEZA, *s. f.* mulher de duque ou a que possue um ducado. [sa).
DURA, *s. f.* o durar alguma cou-
DURABILIDADE, *s. f.* qualidade de ser duravel.
DURAÇÃO, V. *Dura.*
DURADOURO, A, *adj.* duravel.
DURAMÁTER, *s. f.* (anat.) membrana.
DURANTE, *s. m.* droga de lã; *prep.* durando. [cer.
DURAR, *v. n.* continuar; permane-
DURAVEL, *adj.* 2 *gen.* de dura.
DURAZ, DURÁZIO, DURAÇO, A, *adj.* (fam.) de carne dura; (fig.) não-môço, a.
DUREIRO, A, *adj.* (med.) que não evacúa facilmente; duro, a dos feixos (arma). [solidez; rigidez.
DUREZA, *s. f.* o ser duro; (fig.)
DURIAL, *s. m.* (asiat.) pomar (de duriões).
DURIÃO, *s. m.* (bot. asiat.) fructo.
DURINDANA, *s. f.* (fam.) espada.
DURO, A, *adj.* aspero, a; (fig.) inflexivel; teimoso, a; cruel.
DUSSIA, V. *Ussia.* [india.
DUTRO, DÚTURO, *s. m.* (bot.) planta
DUUMVIRAL, *adj.* 2 *gen.* (ant.) do Duumviro.[tratura dos Duumviros
DUUMVIRATO, *s. m.* (ant.) magis-
DUUMVIRO, *s. m.* (ant.) magistrado romano.
DÚVIDA, *s. f.* incerteza; objecção.
DUVIDADOR, A, *s.* o, a que duvida.
DUVIDAR, *v. n.* hesitar; (fig.) suspeitar.

DUVIDOSO, A, *adj.* incerto, a ; (fig.) árduo, a.
DUZÃO, V. *Dozavo.*
DUZENTOS, AS, *adj. num. pl.* dous [centos.
DÚZIA, *s. f.* doze.
DYNÂMICA, *s. f.* sciencia das fôrças que movem os corpos.
DYNASTA, *s. m.* principe dependente d'outro ; (fig.) potentado.
DYNASTÍA, *s. f.* serie de reis.
DYSCOLO, *s. m.* travesso ; (fig.) que se afasta da opinião vulgar.
DYSENTÉRIA, *s. f.* (med.) câmeras.
DYSENTÉRICO, A, *adj.* (med.) da dysentéria. [de digerir os alimentos.
DYSPEPSÍA, *s. f.* (med.) difficuldade
DYSÚRIA, *s. f.* (med.) custo de urinar.
DYTISCO, *s. m.* (hist. nat.) coleoptero.

E

E, *s. m.* quinta lettra alphabetica e segunda vogal. [orações).
E, *conj. copul.* (liga o sentido das
E, *terceira pessoa sing. do verbo* Ser.
EA, V. *Eia.*
EBANINO, A, *adj.* de ébano. [ébano.
EBANISTA, *s. m.* o que trabalha em
EBANIZAR, *v. a.* dar côr ébana.
ÉBANO, *s. m.* páo negro durissimo.
EBETAR, V. *Hebetar.*
EBORENSE, *adj.* 2 *gen.* d'Evora.
EBRIATIVO, A, *adj.* que faz ebrio.
EBRIEDADE, *s. f.* embriaguez.
EBRIFESTANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que folga ebrio, a. [(por ebriedade).
EBRIFESTIVO, A, *adj.* (poet.) alegre
ÉBRIO, A, *adj.* (poet.) bebado, a.
EBRIOSO, A, *adj.* mui dado, a ao vinho. [que salta ébrio.
EBRISALTANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.)
EBULLIÇÃO, *s. f.* effervescencia (nos liquidos).
ÉBULO, *s. m.* (bot.) engo (herva).
EBÚRNEO, A, *adj.* de marfim ; (fig.) alvo, a (como elle).
ECA, *s. f.* cenotáphio, tumulo.
ECCEIÇÃO, V. *Excepção.*
ECCENTRICIDADE, etc., V. *Excéntricidade, etc.* [tusão.
ECCHYMOSE, *s. f.* (med.) leve con-
ECCLESIASTERIO, *s. m.* lugar de junta.
ECCLESIASTES, ECCLSIASTEZ, *s. m.* livro (de Salomão).
ECCLESIÁSTICA, *s. m.* clerigo ; livro (da Escritura-Santa) ; a, *adj.* d. Igreja.
ECÉTERA, *s. m.* e o mais. [tor.
ECHACORVOS, *s. m.* (fam.) impos-
ECHADIÇO, A, *adj.* falso, a.
ECHÍDNA, *s. m.* (hist. nat.) formigueiro espinhoso (da Nova Hollanda). [de pontas ásperas.
ECHINOSO, A, *adj.* (bot.) cheio, a
ÉCHO, ÉCCO, *s. m.* re-som ; (poet.) repetição (das últimas vozes, etc.).
ECHÓICO, A, ECCÓICO, A, *adj.* (poet.) em echos (versos).
ECLÉCTICO, A, *adj.* que escolhe (entre opiniões várias). [tica.
ECLECTISMO, *s. m.* philosophia eclé-
ECLIPSAR, *v. a.* causar eclipse : (fig.) escurecer. [astro (por interposição).
ECLÍPSE, *s. m.* (astr.) escuridade d'um
ECLÍPTICA, *s. f.* (astr.) círculo (corta a linha equinocial).
ECLÍPTICO, A, *adj.* (astr.) do eclipse.
ÉCLOGA, V. *Egloga.* [éclogar.
ECLOGÁRIO, *s. m.* compilador de
ECLUSA, *s. f.* comporta (do dique).
ÉCO, V. *Echo.* [nia.
ECONOMÍA, *s. f.* regime ; parcimó-
ECONÓMICO, A, *adj.* poupado, a.
ECONOMISADOR, A, *s.* o, a que economisa.
ECONOMISAR, *v. a.* poupar. [nomia
ECONOMISTA, *s. m.* o que sabe eco-
ECÓNOMO, *s. m.* mordomo ; administrador.
ECÚLEO, V. *Equúleo.*

ECUMENICIDADE, *s. f.* o ser ecuménico.
ECUMÉNICO, A, *adj.* geral (concílio).
EDACIDADE, *s. f.* o ser edaz.
EDAZ, EDACE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) comedor, a.
EDEMA, *s. m.* (med.) tumor. [edema.
EDEMATOSO, A, *adj.* (med.) que tem
EDIÇÃO, *s. f.* impressão e publicação (d'um livro); a obra mesma.
EDICTO, etc., V. *Edito, etc.*
EDIFICAÇÃO, *s. f.* o edificar, etc.; (fig.) ensino e bom exemplo.
EDIFICADOR, A, *s.* o, a que edifica.
EDIFICAMENTO, *s. m.* acto d'edificar.
EDIFICANTE, V. *Edificativo.*
EDIFICAR, *v. a.* construir; (fig.) dar bom exemplo. [exemplar.
EDIFICATIVO, A, *adj.* edificante,
EDIFÍCIO, *s. f.* casa, etc.; (fig.) composição. [no.
EDIL, *s. m.* (ant.) magistrado roma-
EDILIDADE, *s. f.* (ant.) cargo d'Edil.
EDITAL, *s. m.* cartaz; ordem; *adj.* 2 *gen.* feito, a por editos. [mática.
EDITO, EDICTO, *s. m.* decreto, prag-
EDITOR, *s. m.* o que faz imprimir uma obra e a publica.
EDITTO, V. *Edito.*
EDUCAÇÃO, *s. f* ensino; criação.
EDUCADOR, A, *s.* o, a que educa.
EDUCANDA, *s. f.* menina (educada em convento). [mocidade).
EDUCAR, *v. a.* doutrinar, ensinar (a
EDULCORAÇÃO, *s. f.* (chym.) acto e effeito d'edulcorar.
EDULCORAR, *v. a.* (chym.) adoçar os acidos (lavando-os). [(fructo).
ÉDULO, A, *adj.* bom para comer
EDUZIR, *v. a.* deduzir, extrahir.
ÉFEBO, etc., V. *Éphebo, etc.*
EFFECTIVEL, *adj.* 2 *gen.* effeituavel.
EFFECTIVO, A, *adj.* certo, a; efficaz; perseverante.
EFFECTO, V. *Effeito.*
EFFECTUAÇÃO, *s. f.* acto d'effectuar ou ser effectuado. [túa.
EFFECTUADOR, A, *s.* o, a que effec-
EFFECTUAR, V. *Effeituar.*
EFFECTUOSO, A, *adj.* efficaz.
EFFEITO, *s. m.* realisação; execução; fim; resulta; *pl.* roupa, trastes.
EFFEITUADOR, A, *s.* o, a que effeitúa. [vamente.
EFFEITUALMENTE, *adv.* effecti-
EFFEITUAR, *v. a.* executar.
EFFEITUAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde effeituar-se.
EFFEMINAÇÃO, *s. f.* molleza.
EFFEMINAR, etc., V. *Afeminar, etc.*
EFFERADO, A, *adj.* enfurecido, a.
EFFERVESCENCIA, *s. f.* (chym.) ebullição; fervor; (fig.) agitação (dos ânimos).
EFFICÁCIA, *s. f.* energia.
EFFICAZ, *adj.* 2 *gen.* que produz effeito: activo, a.
EFFICIÊNCIA, *s. f.* (phil.) efficidade.
EFFICIENTE, *adj.* 2 *gen.* (phil.) efficaz. [pintar a, ou em effigie.
EFFIGIAR, *v. a.* retratar ao natural;
EFFÍGIE, *s. f.* imagem, retrato.
EFFLORESCÊNCIA, *s. f.* (chym.) crystallização similhante ao bolor; (bot.) começo de florescencia.
EFFLUÊNCIA, *s. f.* emanação (da materia eléctrica).
EFFLUENTE, *adj.* 2 *gen.* que sai do corpo electrizado (materia). [reos.
EFFLÚVIOS, *s. m. pl.* vapores corpó-
EFFLUVIOSO, A, *adj.* que lança effluvios. [pula.
EFFÚGIO, s. *m.* subterfugio, escá-
EFFUNDIÇA, *s. f.* barrela.
EFFUNDIR, *v. a.* derramar, verter.
EFFUSÃO, *s. f.* derramamento; (fig.) grande mostra d'amizade.
EFIMÉRIDES, etc., V. *Ephemerides, etc.*
EFUSAL, V. *Afusal.*
EGÉLIDO, A, *adj.* gelado, a.
EGIDE, *s. f.* (poet.) escudo; (fig. defensa.
EGLEPHIM, *s. m.* (hist. nat.) peixe.
ÉGLOGA, *s. f.* (poes.) poema pastoril.
EGLOGUISTA, *s.* author, a d'églogas.
ÉGOA, *s. f.* fêmea do cavallo.
EGOARIÇO, *s. m.* o que trata de égoas; a, *adj.* de cavallo e jumenta (macho).
EGOISMAR, *v. n.* cuidar só em si, etc.

EGOISMO, *s. m.* defeito, paixão (d'egoista). [si.
EGOISTA, *s.* o, a que tudo refere a
EGRÉGIO, A, *adj.* excellente; insigne.
EGRESSÃO, V. *Saida.*
EGRESSO, A, *adj.* que saio de communidade; partida voluntaria.
ÉGRO, A, *adj.* (med.) doente, enfermo, a.
ÉGUA, etc., V. *Égoa, etc.*
EGYPCÍACO, A, *adj.* do Egypto.
EI, V. *Eu.* [reprehende.
EIA ! *interj.* de quem estimúla ou
EICHÃO, V. *Uchão.*
EIDO, V. *Eito.*
EIGADA, V. *Enxada.*
EILO, EIL-O, *por* Eis o. [trigo, etc.).
EIRA, *s. f.* terreiro (onde se debulha
EIRADEGA, V. *Eiradiga.*
EIRADEGO, *s. m.* (ant.) medida portugueza. [pães).
EIRADÍGA, *s. f.* (ant.) tributo (nos
EIRADO, *s. m.* terrado.
EIREL, V. *Herdeiro.*
EIRÓ, *s. f.* peixe. [do objecto.
EIS, EIS-AQUI, *adv.* indica presença
EITO, *s. m.* ordem, série.
EIVA, *s. f.* racha; podridão (na fructa); (fig. fam.) balda.
EIVADO, A, *adj.* rachado, a; tocado, a; achacoso, a. [der-se.
EIVAR-SE, *v. a.* apodrecer; fen-
EIXECO, V. *Enxeco.*
EIXEGER, V. *Desmoutar.*
EIXECUTAR, etc., V. *Executar, etc.*
EIXERQUEIRA, etc., V. *Enxerqueira, etc.* [mente.
EIXERRUTAMENTE, *adv.* despotica-
EIXETO, V. *Excepto.*
EÍXIDA, V. *Suida.* [dio.
EÍXIDO, *s. m.* horta; quintal; bal-
EIXO, *s. m.* peça (atravessa as rodas).
EJACULAÇÃO, *s. f.* emissão com fôrça (d'um fluido).
EJACULADOR, A, *adj.* (anat.) que serve á ejaculação (musculo).
EJACULAR, *v. a.* lançar fortemente.
EJACULATÓRIO, A, *adj.* (anat.) por onde se faz a ejaculação.
EJECÇÃO, *s. f.* (med.) evacuação.
EL, *pron.* elle.
EL, *artigo*, em vez de *o el*-Rei.
ELABORAÇÃO, *s. f.* (med.) acto e effeito d'elaborar.
ELABORAR, *v. a.* fazer com artificio; trabalhar com primor.
ELAÇÃO, *s. f.* elevaçao (d'alma, d'estylo, etc.).
ELAMÍ, *s. m.* (mus.) sexto signo.
ELANÇAR-SE, *v. r.* abalançar-se, etc.
ELAQUEAR, *v. a.* livrar das redes.
ELAR, *v. a.* e *n.* (bot.) deitar ellos (á planta). [elástico.
ELASTICIDADE, *s. f.* (phys.) o ser
ELÁSTICO, A, *adj.* flexivel.
ELATÉRIO, *s. m.* fôrça com que os corpos comprimidos volvem ao estado primitivo.
ELATERÓMETRO, *s. m.* instrumento (mede a condensação). [erecção.
ELATOR, *adj. m.* (anat.) que produz
ELATRO, *s. m.* (hist. nat.) escaravelho. [tata.
ELCHE, *s. m.* arrenegado; (fig.) apos-
ELE, V. *Elle.* [Bohemia).
ELEÁGNO, *s. m.* (bot.) oliveira (de
ELECTIVO, A, *adj.* que se faz por eleição; (med.) que obra brandamente. [ção.
ELECTRICIDADE, *s. f.* (phys.) attrac-
ELECTRICISMO, *s. m.* (phys.) systema d'electricidade.
ELÉCTRICO, A, *adj.* (phys.) pertencente á electricidade, que a tem; que attrahe.
ELECTRÍFERO, A, *adj.* com ambar.
ELECTRINO, A, *adj.* de ambar.
ELECTRIZ, *s. f.* mulher d'Eleitor.
ELECTRIZAÇÃO, *s. f.* o electrizar.
ELECTRIZAR, *v. a.* communicar a electricidade; e (fig.) energia, enthusiasmo.
ELÉCTRO, *s. m.* alambre amarello; metal composto de ouro e prata.
ELECTROMÉTRO, *s. m.* (phys.) instrumento (mede os gráos d'electricidade d'um corpo).
ELECTRÓPHORO, *s. m.* (phys.) instrumento (de materias electricas).
ELECTROSCÓPIO, *s. m.* (phys.) ins-

trumento (para observar a electricidade aérea). [feição.
ELECTUARIO, *s. m.* (pharm.) con-
ELECTURIO, A, *adj.* da elocução.
ELEFANTE, V. *Elephante.*
ELEGÂNCIA, *s. f.* belleza (no estylo); (pint.) gôsto fino; (fig.) aceio; graça. [roso, a; bello, a.
ELEGANTE, *adj.* 2 *gen.* discreto, a; ai-
ELEGEDOR, V. *Eleitor.* [ser eleito, a.
ELEGENDO, A, *s.* o, a que ha de
ELEGER, *v. a.* escolher, fazer eleição.
ELEGÍA, *s. f.* (poes.) composição triste e terna.
ELEGÍACO, A, *adj.* da elegia. [gíaco.
ELEGÍADA, *s. f.* (poes.) poema ele-
ELEGIBILIDADE, *s. f.* o ser elegivel.
ELEGIMENTO, *s. m.* eleição.
ELEGIÓGRAPHO, A, *s.* compositor, a d'elegias. [ger-se.
ELEGIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde ele-
ELEIÇÃO, *s. f.* acto d'eleger; (fig.) liberdade para obrar; escolha.
ELEITO, A, *adj.* escolhido, a.
ELEITOR, TRIZ, *s.* o, a que tem direito d'eleger; es, *pl.* titulo (d'alguns principes allemães).
ELEITORADO, *s. m.* dignidade e territorio d'Eleitor.
ELEITORAL, *adj.* 2 *gen.* do Eleitor.
ELEITUARIO, V. *Electuario.*
ELEMENTAL, V. *Elementar.*
ELEMENTAR, *adj.* 2 *gen.* dos elementos; de principios; fundamental.
ELEMENTÁRIO, V. *Elementar.*
ELEMENTO, *s. m.* materia; fundamento; *pl.* rudimentos.
ELEMIEIRA, *s. f.* (bot.) planta.
ELEMO, ELEMI, V. *Almacega.*
ÉLENA-CAMPANA, V. *Enula.*
ELENCO, ELECHO, *s. m.* (log.) argumento; index.
ELEOSACCHARO, *s. m.* óleo d'açucar.
ELEPHANCÍA, *s. f.* (med.) lepra.
ELEPHANTA, *s. f.* fêmea do elephante.
ELEPHANTE, *s. m.* animal.
ELEPHANTINA, *s. f.* (mus.) flauta ebúrnea.
ELEPHANTINO, A, *adj.* d'elephante.
ELEPHIA, V. *Elephanta.*
ELÉPHORO, V. *Nitidula.*
ELEVAÇÃO, *s. f.* acto d'elevar; exaltação; (fig.) grandeza d'alma.
ELEVADIÇO, V. *Levadiço.*
ELEVADO, A, *adj.* alto, a; sublime.
ELEVAR, *v. a.* erguer; exaltar (a honras, etc.).
ELEVAR-SE, *v. r.* levantar-se; (fig. subir (em dignidade, etc.); enlevar-se.
ELEVE, *s. m.* discipulo.
ELFA, *s. f.* cova. [Elias
ELIANO, A, *adj.* da ordem de San
ELÍCITO, A, *adj.* (phil.) que provem da alma (como principio activo).
ELIDIR, *v. a.* cortar vogal (na escrita ou pronúncia).
ELIMINAÇÃO, *s. f.* acto d'eliminar.
ELIMINAR, *v. a.* expulsar do lumiar; (fig.) expellir.
ELIOMÉLI, *s. m.* balsamo asiatico.
ELIOTA, V. *Eliano.*
ELIOTROPO, V. *Heliotropo.*
ELISÃO, *s. f.* suppressão d'uma vogal (ante outra).
ELIXAÇÃO, *s. f.* (pharm.) acto de cozer em agua lentamente.
ELIXADO, A, *adj.* (pharm.) cozido de vagar (em agua). [(em agua, etc.).
ELIXATIVO, A, *adj.* (pharm.) feito, a
ELÍXIR, *s. m.* (med.) liquor espirituoso.
ELLA, *variaç. fem.* de Elle.
ELLE, *adj. articul.* indica terceira pessoa e o sujeito ou cousa antecedente. [cinal.
ELLEBORÁSTER, *s. m.* droga medi-
ELLEBORINA, *s. f.* (bot.) planta.
ELLÉBORO, etc., V. *Helléboro, etc.*
ELLÉBOROSO, A, *adj.* cheio, a d'ellébore. [palavra subentendida.
ELLÍPSE, *s. f.* (gram.) omissão de
ELLIPSÓDICO, A, *adj.* (math.) de figura elliptica.
ELLIPSOIDE, V. *Ellipsódico.*
ELLIPTICIDADE, *s. f.* (geom.) fracção (exprime a relação de dous eixos d'uma ellipse).
ELLÍPTICO, A, *adj.* (gram.) que contem, ou d'ellipse.

ELLO, *por* elle; isso.
ELMETE, *s. m. dim.* elmozinho.
ELMO, *s. m.* capacete, casco, morrião.
ÉLO, *s. m.* argola; (agr.) gavinha (da vide).
ELOCUÇÃO, *s. f.* (rhet.) arranjo das vozes; estylo.
ELOCUTÓRIA, *s. f.* rhetórica.
ELOENDRO, V. *Loendro.*
ELOGÍACO, A, *adj.* do elogio.
ELOGIADOR, A, *s.* o, a que faz elogios.
ELOGIAR, *v. a.* louvar; exaltar; exagerar.
ELOGÍO, *s. m.* panegyrico; encómio; (fig.) recommendação.
ELONGAÇÃO, *s. f.* (astr.) distância em que se mostrão do sol os menores planetas.
ELOQUÊNCIA, *s. f.* rhetórica; facundia.
ELOQUENTE, *adj.* 2 *gen.* elegante; enérgico, a.
ELÓQUIO, *s. m.* falla, oração, dito.
ELREI, EL-REI, *s. m.* o rei.
ELUCIDAÇÃO, *s. f.* explicação.
ELUCIDAR, *v. a.* dilucidar, explicar.
ELUCIDÁRIO, *s. m.* livro (explica o sentido de cousas obscuras).
ELUCUBRAÇÃO, *s. f.* obra (composta á luz do candieiro, etc.).
ELUDIR, V. *Illudir.*
ELUTRIAÇÃO, *s. f.* (pharm.) acto d'elutriar.
ELUTRIAR, *v. a.* (pharm.) decantar.
ELVENSE, *adj.* 2 *gen.* d'Elvas.
ELYTRO, *s. m.* (hist. nat.) estojo (de coleopteros).
ELYTRÓPIA, ELECTRÓPIA, V. *Heliotropo.*
EM, *prep.* indica relação de lugar, tempo, modo, valor, parte; (fig.) o fim por; quanto; para, etc.
EMA, *s. f.* abestruz.
EMACIAÇÃO, *s. f.* (med.) magreza.
EMACIADO, A, *adj.* (med.) magrissimo, a.
EM ADER, V. *Acrescentar.*
EM ALHEAR, V. *Alhear.*
EMANAÇÃO, *s. f.* acto d'emanar; (fig.) origem; participação.
EMANAR, *v. n.* originar-se, proceder.
EMANCIPAÇÃO, *s. f.* (jur.) acto d'emancipar.
EMANCIPAR, *v. a.* (jur.) eximir o filho (da sujeição paterna, etc.).
EMANCIPAR-SE, *v. r.* (jur.) livrar-se do patrio poder; (fig.) tomar sobeja liberdade.
EM-ARCAR, V. *Arquear.*
EM-AVESSAR, *v. a.* fazer avêsso, damno.
EMBABACAR, *v. a.* (fam.) enganar, illudir.
EMBAÇADOR, A, *adj.* que embaça.
EMBAÇAMENTO, EMBACE, *s. m.* o embaçar ou ficar embaçado.
EMBAÇAR, *v. a.* embaciar; (fig.) deixar (sem falla, etc.); (fam.) enganar; *v. n.* (fig.) perder os sentidos; a fôrça a balla (dando em corpo molle).
EMBACELLAR, *v. a.* (agr.) pôr bacêllo.
EMBACIAR, *v. a.* deslustrar (bafejando).
EMBAÍDOR, A, *s.* embusteiro, a; enganador, a.
EMBAÍMENTO, *s. m.* embeleco, illusão.
EMBAÍNHAR, *v. a.* metter na bainha; fazel-a.
EMBAIR, *v. a.* enganar.
EMBAIXADA, *s. f.* messagem; emprêgo d'embaixador.
EMBAIXADOR, *s. m.* o enviado em embaixada.
EMBAIXADORA, *s. f.* núncia.
EMBAIXATRIZ, *s. f.* mulher do embaixador.
EMBALADOR, A, *s.* o, a que embala.
EMBALANÇAR, *v. a.* pôr em balança; fazel-a inclinar.
EMBALAR, *v. a.* mover o bêrço (para adormecer a criança); (fig. fam.) enganar (com promessas, etc.)
EMBALETE, *s. m.* (naut.) peça de bomba.
EMBALO, *s. m.* acto d'embalar.
EMBALSAMADOR, A, *s.* o, a que embalsâma.
EMBALSAMAR, *v. a.* encher de bálsamo, etc. (um cadaver); (fig.) perfumar.
EMBALSAMENTO, EMBÁLSAMO, *s. m.* o embalsamar.
EMBALSAR, *v. a.* metter em balsa.
EMBALUSTRAR, *v. a.* ornar de balustres.
EMBANDAR-SE, *v. r.* bandar-se.
EMBANDEIRAR, *v. a.* ornar de bandeiras.

EMBANDEIRAR-SE, *v. r.* (agr.) criar bandeira (o milho).
EMBARAÇADO, A, *adj.* com embaraço; (fig.) enleiado, a; (med.) menstruada (mulher). [embaraça.
EMBARAÇADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que
EMBARAÇAR, *v. a.* enleiar; tolher; atravancar; (fig.) incommodar.
EMBARAÇAR-SE, *v. r.* (fig.) atalhar-se.
EMBARAÇO, *s. m.* impedimento; (fig.) enleio. [importuno, a.
EMBARAÇOSO, A, *adj.* difficil; (fig.)
EMBARALHAR, *v. a.* baralhar, perturbar.
EMBARATAR, V. *Arriscar.*
EMBARBAR, *v. a.* encasar.
EMBARBASCAR, *v. n.* tropeçar; entontecer qual o barbasco.
EMBARCAÇÃO, *s. f.* (mar.) embarque; navio, etc.; (fig.) lenho, pinho, véla. [mado a embarcar.
EMBARCADIÇO, *s. m.* (mar.) costu-
EMBARCADOURO, *s. m.* (mar.) sítio onde s'embarca. [barque.
EMBARCAMENTO, *s. m.* (mar.) em-
EMBARCAR, *v. a.* (mar,) pôr em barco, etc. [a bordo da embarcação.
EMBARCAR-SE, *v. r.* (mar.) metter-se
EMBARGADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que embarga, detem, impede.
EMBARGAMENTO, V. *Impedimento.*
EMBARGANTE, *s.* (for.) o, a que embarga. [(fig.) tolher; impedir.
EMBARGAR, *v. a.* (for.) pôr embargo;
EMBARGAVEL, *adj.* 2 *gen.* (for.) que se póde embargar.
EMBARGO, *s. m.* (for.) suspensão (da execução); (fig.) estôrvo. [barcar.
EMBARQUE, *s. m.* (mar.) acto d'em-
EMBARRANCAR, *v. a.* metter, etc. (em barranco); (fig.) embaraçar; ficar atulhado. [*v. n.* argillar.
EMBARRAR, *v. n.* embicar, topar;
EMBARRAR-SE, *v. r.* trepar. [rete.
EMBARRETAR, *v. a.* metter em bar-
EMBARRICAR, *v. a.* lançar em barrica. [ris.
EMBARRILAR, *v. a.* fechar em bar-
EMBASBACAR, *v. n.* (fam.) ficar basbaque; (fig.) hesitar.
EMBASTAR, *v. a.* acolchoar. [pesso.
EMBASTECER, *v. a.* fazer basto, es-
EMBASTIR, V. *Embastar.*
EMBATE, *s. m.* choque; (mar.) golpe impetuoso; (mil.) acommettida.
EMBAUCADOR, A, *s.* o, a que embaúca. [nar.
EMBAUCAR, *v. a.* enganar; halluci-
EMBAXADA, etc., V. *Embaixada, etc.*
EMBEBECER, *v. a.* fazer ficar como ébrio; (fig.) enlevar; *v. n.* enlevar-se. [enlêvo, encanto.
EMBEBECIMENTO, EMBEBÊÇO, *s. m.*
EMBEBEDAR, *v. a.* embriagar, inebriar, temulentar.
EMBEBER, *v. a.* ensopar, embutir.
EMBEBERAR, *v. a.* dar de beber.
EMBEBIDO, A, *adj.* que se molhou; (fig.) enlevado, a; enxerido, a.
EMBEBIMENTO, *s. m.* o embeber.
EMBELECADOR, A, *s.* o, a que embeleca. [ciosamente; embellezar.
EMBELECAR, *v. a.* enganar artifi-
EMBELEÇAR, V. *Aturdir.*
EMBELECO, *s. m.* illusão; embuste.
EMBELLECER, *v. a.* aformosear.
EMBELLEZAR, *v. a.* arrebatar os sentidos; incantar (com sua lindeza).
EMBELLEZO, *s. m.* pasmo; o objecto que o causa. [rinho.
EMBERIZA, *s. f.* (hist. nat.) passa-
EMBESPINHAR-SE, *v. r.* (fam.) enfadar-se.
EMBESTADO, A, *adj.* com bésta; (fig. mil.) prompto, a para a briga.
EMBETESGAR, *v. a.* metter em betesga.
EMBETUMAR, V. *Betumar.*
EMBEVECER, V. *Embebecer.* [se.
EMBEZERRAR-SE, *v. r.* (fam.) amuar-
EMBICADEIRO, V. *Embicador.*
EMBICADOR, A. *adj.* que embica
EMBICAR, *v. a.* fazer bico; *v. n.* tropeçar; (fig.) notar.
EMBICAR-SE. *v. r.* encaminhar-se.
EMBIGADA, EMBIGADELA, *s. f.* (fam.) toque d'um embigo n'outro.
EMBIGO, *s. m.* (anat.) nó e cavidade (no meio do ventre); (fig.) meio.
EMBIOCAR-SE, *v. r.* esconder o rosto (para fazer biocos).

EMBIRA. *s. f.* (bot.) planta brasílica.
EMBIRRANTE, *adj.* 2 *gen.* (fam.) que embirra.
EMBIRRAR, *v. n.* (fam.) teimar com [ira.
EMBISCAR, *v. n.* acenar co'os olhos (piscando-os).
EMBLÊMA, *s. m.* divisa; symbolo.
EMBLEMAR, *v. a.* designar com emblêmas.
EMBLEMÁTICO, A, *adj.* participante [do emblêma.
EMBOBORAR, V. *Embeberar.*
EMBOCADURA, *s. f.* foz (do rio); a parte do freio que entra na boca.
EMBOCAMENTO, V. *Embocadura.*
EMBOÇAR, *v. a.* (alven.) pôr emboço (na parede).
EMBÔÇO, *s. m.* (alven.) a primeira camada de cal (dada á parede); acto d'emboçar.
EMBÓFIA, *s. f.* (fam.) logração; em- [páfia.
EMBOLA, V. *Ambula.*
EMBOLADA, *s. f.* fatuidade.
EMBOLAR, *v. a* pôr bolas de couro (nos cornos do touro).
EMBOLDRIAR, *v. a.* (fam.) sujar.
EMBOLHA, *s. f.* odre (para vinho).
EMBOLISMAL, *adj. m.* de treze luações (anno).
EMBOLÍSMICO, A, *adj.* intercalar.
EMBOLISMO, *s. m.* intercalação.
EMBÔLO, *s. m.* cylindro (da seringa, etc.).
EMBOLSAR, *v. a.* metter na bolsa; [pagar.
EMBÔLSO, *s. m.* pagamento e recebimento (d'alguma somma devida).
EMBONADA, *s. f.* (mar.) concerto (no costado do navio).
EMBONAR, *v. a.* (mar.) accrescentar (o costado do navio).
EMBONECAR, EMBONICAR, *v. a.* enfeitar (como boneca).
EMBONO, *s. m.* (mar.) augmento (ao costado do baixel, etc.).
EMBOQUE, *s. m.* o embocar (o aro).
EMBORA, *adv.* em boa hora; s, *s. m. pl.* parabens.
EMBORCAR, *v. a.* voltar co'a boca para baixo (o vaso, etc.).
EMBORILHAR, V. *Embrulhar.*
EMBORNAL, *s. m.* sacco com cevada (no focinho da besta): aes, *pl.* buracos do navio (escôão a agua cahida na coberta).
EMBORRACHAR, *v. a.* (vulg.) embria- [gar.
EMBORRALHAR, *v. a.* cobrir, sujar com borralho.
EMBORRAR, *v. a.* dar a primeira carda á lã depois d'escardeada.
EMBOSCADA, *s. f.* (mil.) cilada.
EMBOSCAR, *v. a.* (mil.) pôr em cilada.
EMBOSTAR, *v. a.* untar de bosta.
EMBOSTELLAR, *v. a.* encher de bostellas.
EMBOTADEIRAS, *s. f. pl.* peças (calção-se sob o canhão da bota).
EMBOTADURA, *s. f.* acto d'embotar-se.
EMBOTAMENTO, EMBÔTO, *s. m.* o embotar-se; (fig. fam.) estupidez.
EMBOTAR, *v. a.* engrossar o fio (d'espada, etc.); (fig. fam.) fazer menos activa (uma cousa).
EMBOTELHAR, *v. a.* guardar, metter em botelha.
EMBOTIJAR, *v. a.* (mar.) fazer bo- [tija (nos cabos).
EMBRAÇADEIRA, EMBRAÇADURA, *s. f.* correias no reverso do escudo (pelas quaes s'enfiava o braço).
EMBRAÇAMENTO, V. *Embraçadura.*
EMBRAÇAR, *v. a.* metter o broquel no braço.
EMBRANDECER, *v. a.* amollecer; *v. n.* [tornar-se brando.
EMBRANHAR, V. *Embrenhar.*
EMBRANQUECER, *v. a.* branquear.
EMBRANQUECER-SE, *v. r.* fazer-se branco.
EMBRAVEAR-SE, *v. r.* embravecer- [se.
EMBRAVECER, *v. a.* fazer bravo.
EMBRAVECER-SE, *v. r.* enfurecer-se; encapellar-se (o mar).
EMBRAVECIMENTO, EMBRAVÊÇO, *s m.* braveza; furor.
EMBREAR, V. *Brear.*
EMBRECHADOS, *s. m. pl.* conchinhas, crystal, etc.
EMBRECHAR, *v. a.* ornar d'embre- [chados.
EMBRENHAR, *v. a.* metter em brenha, etc.
EMBRENHAR-SE, *v. r.* entranhar- [se (no bosque, etc.).
EMBRETIDO, V. *Embutido.*
EMBRIAGADO, A, *adj.* bêbado, a, [ebrio, a.

EMBRIAGANTE, *adj.* 2 *gen.* que embriaga. [enlevar (o espirito).
EMBRIAGAR, *v. a.* embebedar; (fig.)
EMBRIAGUEZ, *s. f.* bebedice; (fig.) extase.
EMBRIÃO, V. *Embryão.*
EMBRIDAR, *v. a.* pôr brida; (fig.) encurvar o collo briosamente.
EMBRIDAR-SE, *v. r.* (fig.) ensoberbecer-se, entonar-se, inchar-se.
EMBROCAR, etc., V. *Emborcar, etc.*
EMBROLAMENTO, V. *Bordadura.*
EMBRULHADA, *s. f.* (fam.) barulho confusão; revolta.
EMBRULHADO, A, *adj.* confuso, a; (fig. fam.) revôlto (tempo, etc.).
EMBRULHADOR, *s. m.* amigo d'embrulhadas; (fig. fam.) revoltoso, a.
EMBRULHAMENTO, *s. m.* engulho.
EMBRULHAR, *v. a.* involver; (fig. fam.) confundir; perturbar.
EMBRULHO, *s. m.* envoltorio, pacote, etc. [co; (fig.) carregar-se.
EMBRUSCAR-SE, *v. r.* volver-se brus-
EMBRUTAR, V. *Embrutecer*
EMBRUTECER, *v. a.* tornar-se bruto; *v. n.* fazer-se. [*m.* e *f.* estupidez.
EMBRUTECIMENTO, EMBRUTIDÃO, *s.*
EMBRUXAR, *v. a.* enfeitiçar.
EMBRYÃO, *s. m.* (anat.) rudimentos (do feto); (fig.) obra desordenada; empresa abortiva.
EMBRYOGRAPHÍA, *s. f.* (anat.) descripção do feto. [feto.
EMBRYOLOGÍA, *s. f.* tratado do
EMBUÁ, *s. m.* insecto brasilico. [çado.
EMBUÇADETE, *s.* e *adj. dim.* d'Embu-
EMBUÇAR, *v. a.* cobrir com embuço; (fig.) disfarçar.
EMBUCHADO, A, *adj.* (fam.) co'o bucho cheio; (fig. fam.) farto, a de cousas enfadonhas.
EMBUCHAR, *v. a.* encher o bucho; (fig. fam.) fartar. [disfarce.
EMBUÇO, *s. m.* rebuço; (fig. fam.)
EMBUDE, *s. m.* ambude, funil.
EMBUÍZAR, *v. a.* curvar (qual arco de buiz).
EMBULO, V. *Embôlo.* [*da, etc.*
EMBURILHADA, etc., V. *Embrulha-*
EMBURRAR, *v. a.* (vulg.) ficar parado (como burro); (fig. fam.) teimar. [(grosseiramente).
EMBURRICAR, *v. a.* (vulg.) enganar
EMBUSTE, *s. m.* mentira artificiosa.
EMBUSTEAR, *v. a.* enganar (com embustes). [bustes; embaidor, a.
EMBUSTEIRO, A, *s.* o, a que diz em-
EMBUSTERÍA, EMBUSTICE, *s. f.* engano.
EMBUTICAR, V. *Hypothecar.* [rives).
EMBUTIDEIRA, *s. f.* ferramenta (d'ou-
EMBUTIDO, *s. m.* obra (fórma várias figuras e lavores). [butidos.
EMBUTIDOR, *s. f.* fabricante d'em-
EMBUTIR, *v. a.* fazer embutidos; atochar; (fig. fam.) encher de manjares. [com capuz.
EMCAPUCHADO, A, *adj.* coberto, a
EMENDA, *s. f.* correcção; escarmento; (fig.) reforma.
EMENDADO, A, *adj.* que se emenda; castigado, a.
EMENDADOR, A, *s.* o, a que emenda.
EMENDAR, *v. a.* corrigir; (fig.) remediar; resarcir (o damno).
EMENDAR-SE, *v. r.* tomar emenda.
EMENDATARIO, A, *adj.* purificante.
EMENDAVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz d'emenda, corrigivel.
EMENDICAR, V. *Mendigar.*
EMENTA, EMMENTA, *s. f.* apontamento (por escrito); summario.
EMENTAR, *v. a.* pôr ementas.
EMENTÁRIO, *s. m.* livro d'ementas.
EMERGÊNCIA, *s. f* incidente.
EMERGENTE, *adj.* 2 *gen.* resultante
EMERGER, *v. n.* acontecer. [sol, etc.).
EMERGIR, *v. n.* sair o horizonte (o
EMÉRITO, A, *adj.* aposentado, a; jubilado, a.
EMERSÃO, *s. f.* o sair de mergulho; (astr.) o surgir d'um astro (atraz de outro). [emética.
EMETICIDADE, *s. f.* (med.) virtude
EMÉTICO, A, *adj.* (med.) que provoca vómitos.
EMETINA, *s. f.* (med.) substância alcalina (da ipecacuanha).
EMETIZAR, *v. a.* (pharm.) misturar

emético; (med.) curar com vomitório. [teosim.

EMFATIOTA, *loc. adv.* (for.) em fa-

EMFESTO, V. *Enfesto.*

EMFINTA, V. *Finta.* [em hasta.

EMHASTADO, A, *adj.* arvorado, a

EMHERVADO, V. *Hervado.*

EMIGRAÇÃO, *s. f.* acto d'emigrar.

EMIGRADO, *s. m.* o que emigra.

EMIGRANTE, *adj.* e *s.* o, a que vai emigrar.

EMIGRAR, *v. n.* deixar seu paiz para estabelecer-se ou refugiar-se n'outro.

EMINA, *s. f.* quarta e meia de grãos.

EMINADA, *s. f.* (agr.) terra (contem uma emina de semente).

EMINÊNCIA, *s. f.* altura; (fig.) superioridade (d'engenho); titulo (a Cardeaes).

EMINENTE, *adj.* 2 *gen.* excelso, a; (fig.) superior (a outros).

EMINENTISSIMO, A, *adj. sup.* d'Eminente; titulo (a Cardeaes). [pouco.

EMÍNULO, A, *adj.* que se eleva um

EMIR, *s. m.* titulo (dos descendentes de Mafoma).

EMISFÉRIO, V. *Hemispherio.* [tir.

EMISSÃO, *s. f.* (com.) acto d'emit-

EMISSÁRIO, *s. m.* messageiro secreto.

EMITTIR, *v. a.* (com.) criar e fazer circular em público (apólices, etc.).

EMLHEAÇÃO, *s. f.* alheação.

EMLIÇOM, V. *Eleição.* [*ramento.*

EMMADEIRAMENTO, etc., V. *Madei-*

EMMADEIXAR, *v. a.* dispor em madeixas (o cabello).

EMMAGRECER, *v. a.* fazer magro; *v. n.* tornar-se magro.

EMMAGRECIMENTO, *s. m.* magreza.

EMMAGRENTAR, *v. a.* reduzir a magreza. [entrouxar.

EMMALAR, *v. a.* fazer a mala;

EMMALHAR, *v. a.* tecer malhas (á rede); metter n'ellas.

EMMALHAR-SE, *v. r.* armar-se de cota-de-malha. [lhetes.

EMMALHETAR, *v. a.* unir com ma-

EMMANQUECER, *v. a.* fazer manco; *v. n.* manquejar.

EMMARANHAMENTO, EMMARÂNHO, *s. m.* estado de cousa emmaranhada. [car.

EMMARANHAR, *v. n.* enredar; intrin-

EMMARAR-SE, V. *Amarar-se.*

EMMAREADO, A, *adj.* (mar.) corrupto (mantimento). [rello.

EMMARELECER, *v. n.* tornar-se ama-

EMMARLOTAR, *v. a.* fazer rugas.

EMMASCARAR, V. *Mascarar.*

EMMASSAR, *v. a.* juntar em massa.

EMMASTEAR, EMMASTRAR, EMMASTREAR, *v. a.* (mar.) pôr mastros.

EMMEDAR, *v. a.* (agr.) dispor em médas (o trigo).

EMMELAR, *v. a.* untar de mel.

EMMENAGOGO, *adj.* e *s. m.* (med.) que provoca as regras (remedio).

EMMENAGOLOGÍA, *s. f.* (med.) tratado ácêrca dos emmenagogos.

EMMENDA, etc., V. *Ementa, etc.*

EMMENINECER, EMMININECER, *v. n.* remoçar.

EMMENTES, *adv.* em quanto.

EMMOLDAR, V. *Moldar.*

EMMOLDURAR, *v. a.* encaixilhar.

EMMORDAÇAR, *v. a.* pôr mordaça; (fig. fam.) fazer emmudecer.

EMMORTECER, V. *Amortecer.*

EMMOSTAR, EMMOSTOAR, *v. a.* adoçar com môsto. [de môsto.

EMMOSTAR-SE, *v. r.* aboborar-se

EMMOUQUECER, *v. a.* fazer mouco; *v. n.* ensurdecer.

EMMUDECER, *v. a.* fazer callar; *v. n.* perder a voz; não soar; ficar em silencio. [murchar.

EMMURCHECER, *v. a.* fanar; *v. n.*

EM NA, EM NO, EN-A, EN-O, *por* em a, em o.

EMNEIXAR, etc., V. *Annexar, etc.*

EMNOITAR, *v. a.* (poet.) fazer noite; (fig.) escurecer.

EMOÇÃO, *s. f.* alvorôto, motim.

EMOLLIENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) anódyno. [soltar (o ventre).

EMOLLIR, *v. a.* (med.) mollificar;

EMOLUMENTO, *s. m.* gancho, lucro.

EMOURIÇAR, V. *Ouriçar.* [vinhâs).

ÊMPA, *s. f.* (agr.) o empar (as

EMPACHAMENTO, *s. m.* (med.) pejo do estômago) ; indigestão.
EMPACHAR, *v. a.* atravancar; pejar; (med.) sobrecarregar (o estômago).
EMPACHO, *s. m.* embaraço, obstáculo.
EMPACHOSO, A, *adj.* que empacha.
EMPACOTAMENTO, EMPACOTAÇÃO, *s. m.* e *f.* o empacotar.
EMPACOTAR, *v. a.* (com.) enfardelar.
EMPADA, *s. f.* (coz.) pastel (de massa, etc.).
EMPADEZAR, *v. a.* (naut.) armar, cobrir de padez.
EMPADROAR, *v. a.* escrever (em padrão, etc.).
EMPALAÇÃO, EMPALAMENTO, *s. m.* e *f.* acto d'empalar.
EMPALAMADO, V. *Adoentado, Emplastrado.*
EMPALAR, *v. a.* espetar um homem pelo ano (em páo agudo).
EMPALEMADO, V. *Emplastrado.*
EMPALHAÇÃO, EMPALHE, *s. f.* e *m.* acto d'empalhar ; (fig. vulg.) engano.
EMPALHAR, *v. n.* recolher a palha em palheiro, forrar com ella; (fig. vulg.) entreter alguem (com promessas, etc.).
EMPALHEIRAR, *v. a.* recolher a palha (em palheiro).
EMPALLECER, V. *Empallidecer.*
EMPALLIDECER, *v. n.* volver-se pállido.
EMPALMAR, *v. a.* (jog.) esconder uma carta (na palma da mão) ; (fig. fam.) surripiar.
EMPANADA, *s. f.* (coz.) empada grande; batente (na janella).
EMPANADILHA, *s. f. dim.* (coz.) massa d'especies (como empadinha).
EMPANAMENTO, EMPÂNO, *s. m.* escuridade no espelho (por bafejo).
EMPANAR, *v. a.* embaciar (com o halito).
EMPANAR-SE, *v. r.* deslustrar-se.
EMPANDEIRAMENTO, *s. m.* (med.) inchação. (fig. fam.) ensuberbecer.
EMPANDEIRAR, *v. a.* (med.) inchar;
EMPANDILHAR, *v. a.* (fam.) armar pandilha.
EMPANDILHAR-SE, *v. r.* (fam.) unirem-se alguns jogadores (para enganarem, etc., no jogo).
EMPANDINAR-SE, V. *Empanzinar.*
EMPANNAR, *v. a.* cobrir com pannos; involver n'elles.
EMPANTANAR-SE, *v. r.* metter-se em pântano; apaular-se.
EMPANTUFAR-SE, *v. r.* calçar pantufos; (fig. fam.) ensuberbecer-se.
EMPANTURRAR-SE, *s. f.* (fam.) comer muito ; repimpar-se ; (fig.) desvanecer-se.
EMPANZINAR, *v. a.* (vulg.) fartar excessivamente ; empanturrar.
EMPAPAR, *v. a.* embeber (em líquido).
EMPAPELAR, *v. a.* embrulhar (em papel); (fig. fam.) guardar com cuidado.
EMPAPELAR-SE, *v. r.* (fig. fam.) acautelar-se.
EMPAPUÇADO, A, *adj.* (fam.) inchado, a.
EMPAR, *v. a.* (agr.) encostar as vinhas aos tanchões.
EMPARAÍZAR, *v. a.* metter no Paraízo ; (fig.) causar suas delicias.
EMPARAMENTAR, V. *Paramentar.*
EMPARAR, etc., V. *Amparar, etc.*
EMPAREDAMENTO, EMPAREDAÇÃO, *s. m.* e *f.* o emparedar ; (fig.) encêrro.
EMPAREDAR, *v. a.* metter alguem entre quatro paredes ; (fig.) clausurar.
EMPARELHADAS, *adj. pl.* (bot.) duas a duas (folhas).
EMPARELHAMENTO, EMPARÊLHO, *s. m.* acto e effeito d'emparelhar.
EMPARELHAR, *v. a.* pôr de par; jungir; (fig.) igualar com outro ; *v. a.* ladear.
EMPARENTAR, V. *Aparentar.*
EMPARO, V. *Amparo.*
EMPARRAR-SE, *v. r.* (agr.) cobrir-se de parras (a vinha).
EMPARREIRADO, A, *adj.* (agr.) coberto, a de parreiras, etc.
EMPARVOECER, *v. a.* (fam.) fazer parvo ; *v. n.* sêl-o.
EMPASCOAR, *v. a.* celebrar a páscoa.
EMPASMO, *s. m.* (med.) pós que absorve o suor.

EMPASTADO, A, *adj.* com bons pastos.
EMPASTAMENTO, EMPASTE, *s. m.* acto e effeito d'empastar.
EMPASTAR, *v. a.* collar; pôr ás pastas.
EMPATA, *s. f.* (for.) embargo.
EMPATAR, *v. a.* (for.) embargar; (fig.) atalhar; *v. n.* fazer empate.
EMPATE, *s. m.* embaraço; indecisão; (for.) igualdade (de votos).
EMPAVEZAR, *v. a.* (mar.) cobrir com pavezes; enfeitar com bandeiras, etc. (um baixel).
EMPAVEZAR-SE, *v. r.* (mar.) esconder-se com pavezes; (fig. fam.) empavonar-se.
EMPAVONAR-SE, *v. r.* apavonar-se.
EMPAVORIR, *v. a.* espavorir.
EMPEAR, EMPEIAR, *v. a.* (agr.) debulharem os bois as espigas (na eira).
EMPEÇAR, *v. n.* embicar; (fig.) reprovar; *v. a.* enredar.
EMPECER, *v. n.* e *a.* damnificar; estorvar; (fig.) ficar atalhado.
EMPECILHO, *s. m.* (fam.) estôrvo.
EMPECIMENTO, *s. m.* embaraço; perda.
EMPECIVEL, *adj.* 2 *gen.* que empece.
EMPECIVO, A, *adj.* nocivo, a.
EMPÊÇO, *s. m.* empecilho.
EMPEÇONHAR, EMPEÇONHENTAR, *v. a.* envenenar.
EMPEDERNECER, *v. a.* petrificar.
EMPEDERNIR, *v. a.* converter em pedra; endurecer como ella; (fig.) insensibilizar.
EMPEDIMENTO, etc., V. *Impedimento.*
EMPEDRADOR, *s. m.* calceteiro.
EMPEDRADURA, *s. f.* (alv.) doença do cavallo (nos cascos).
EMPEDRAR, *v. a.* calcetar; (fig.) empedernir.
EMPEDRAR-SE, *v. r.* petrificar-se.
EMPEGAR, *v. a.* metter no pêgo; (mar.) engolphar.
EMPEIORAR, *v. a.* fazer peior; *v. n.* ir a peior.
EMPEIORAR-SE, *v. r.* volver-se peior.
EMPELADA, *s. f.* (fam.) empurrão.
EMPELLAMAR, *v. a.* lançar couros no pellame (a curtir).
EMPELLICAR, *v. a.* dar o cortume de pellica (aos couros); cobrir com ella.
EMPÊLO, *s. m.* bocado de massa informe.
EMPELOTA, *s. f. dim.* ambulazinha.
EMPENA, *s. f.* estado da madeira empenada; vôlta lateral do edificio (differente da tacaniça).
EMPENAR-SE, *v. n.* inchar-se (a táboa); *v. a.* causar pena; (for.) impol-a.
EMPENHA, *s. f.* remendo (no sapato).
EMPENHADO, A, *adj.* endividado, a; (for.) hypothecado, a.
EMPENHAMENTO, *s. m.* acto d'empenhar.
EMPENHAR, *v. a.* dar em penhor; (for.) hypothecar; (fig.) determinar (a alguma cousa).
EMPENHAR-SE, *v. r.* endividar-se; fazer diligencia; (fig.) interceder.
EMPENHORAMENTO, EMPENHÔRO, *s. m.* (for.) acto d'empenhorar.
EMPENHORAR, *v. a.* (for.) dar em penhor.
EMPENNAR, *v. a.* guarnecer de pennas; *v. n.* crial-as.
EMPENNAR-SE, *v. r.* ornar-se de pennas; (fig.) ataviar-se.
EMPEORAR, etc., V. *Empeiorar, etc.*
EMPEPINADO, A, *adj.* duro, a, rijo, a.
EMPEQUETADO, V. *Enxequetado*
EMPERADOR, V. *Imperador.*
EMPERLAR, EMPEROLAR, *v. a.* (poet.) adornar de perolas.
EMPERO, V. *Porêm, Todavia.*
EMPERRAMENTO, *s. m.* teima.
EMPERRAR, *v. a.* fazer perro, raivoso.
EMPERRAR-SE, *v. r.* obstinar-se.
EMPÊRRO, *s. m.* perrice.
EMPERTIGAR, *v. a.* (fam.) endireitar.
EMPERTIGAR-SE, *v. r.* (fam.) entesar-se.
EMPESGADURA, EMPESGADELA, *s. f.* acto e effeito d'empesgar.
EMPESGAR, *v. a.* untar de pez.
EMPESSOAR, etc., V. *Empossar, etc.*
EMPESTAR, *v. a.* causar, ferir de peste; (fig.) communicar máo cheiro.
EMPETRAR, etc., V. *Impetrar, etc.*
EMPEZAR, *v. a.* defumar com pez; empesgar.

EMPEZINHADO, A, *adj.* sujo, a, tisnado, a de pez.
ÊMPHASE, ÊMPHASIS, *s.* (rhet.) expressão (diz muito em poucos termos); modo pomposo de pronúncia. [phase.
EMPHÁTICO, A, *adj.* em que ha êm-
EMPHYTEOSIS, EMPHYTEUSIS, *s. m.* (jur.) alienação de bens, etc.
EMPHYTEOTA, EMPHYTEUTA, *s.* (jur.) o, a que faz o contrato emphyteusis.
EMPHYTEUSIA, V. *Emphyteosis.*
EMPHYTEUTICAR, *v. a.* (jur.) fazer o contracto emphyteusis (dando o dominio util). [emphyteusis.
EMPHYTEUTICÁRIO, A, *adj.* (jur.) da
EMPHYTÊUTICO, A, *adj.* (jur.) pertencente á emphyteusis.
EMPIAR, V. *Empear.*
EMPICADO, V. *Picado.* [der na picota.
EMPICOTAR, *v. a.* pôr no pico; pren-
EMPIDOSO, A, *adj.* tolhido, a.
EMPIÊMA, etc., V. *Empyema, etc.*
EMPIGEM, *s. f.* (cir.) bostella sêcca.
EMPILHAMENTO, EMPILHO, *s. m.* acto, modo d'empilhar.
EMPILHAR, *v. a.* pôr em pilha.
EMPINAR, *v. a.* elevar ao pinaculo; erguer.
EMPINO, *s. m.* acto d'empinar.
EMPÍREO, etc., V. *Empyreo, etc.*
EMPÍRICO, A, *adj.* concernente a empirismo.
EMPIRISMO, *s. m.* (med.) prática (fundada em experiencia). [olho).
EMPISCAR, *v. a.* (fam.) piscar (o
EMPLASTAÇÃO, EMPLASTAMENTO, *s. f.* e *m.* o emplastar (a chaga).
EMPLASTAR, *v. a.* cobrir de emplasto.
EMPLÁSTICO, A, *adj.* (cir.) que tapa os poros. [(sôbre a ferida).
EMPLASTO, *s. m.* (cir.) medicamento
EMPLASTRADO, A, EMPLASTADO, A, *adj.* (fam.) coberto, a d'emplastos.
EMPLASTRO, etc., V. *Emplasto, etc.*
EMPLAZAR, V. *Emprazar.* [ou pennas.
EMPLUMADO, A, *adj.* com plumas
EMPLUMAR, *v. a.* ornar de plumagens; *v. n.* criar pennas (a ave).

EMPOAR, *v. a.* cobrir, sujar de pos.
EMPOBRECER, *v. a.* fazer pobre; (fig.) exhaurir; *v. n.* cair em pobreza. [indigente.
EMPOBRECIMENTO, *s. m.* estado
EMPOÇAR, *v. a.* lançar em poço.
EMPOEIRAR, *v. a.* encher de poeira.
EMPÓFIA, *s. f.* (vulg.) pretexto (para tomar o alheio). [pico.
EMPOFO, *s. m.* quadrupede ethio-
EMPÔLA, *s. f.* bolha (na pelle); olho (d'agua). [(fig.) túmido (mar).
EMPOLADO, A, *adj.* como empôla; (fig.) ensuberbecer; *v. n.* inchar; (fig. fam.) enriquecer.
EMPOLEAR, etc., V. *Apolear, etc.*
EMPOLEAR-SE, *v. r.* (asiat.) tocar-se com o Poleá.
EMPOLGADEIRA, *s. f.* buraco (nas pontas do arco da bésta).
EMPOLGADURA, EMPÔLGO, *s. f.* e *m.* acto d'empolgar.
EMPOLGAR, *v. a.* entesar a corda da bésta (para armal-a); (fig.) arpoar; empolgar; tomar por fôrça.
EMPOLGUEIRA, *s. f.* empolgadeira; noz (da bésta).
EMPOLHA, *s. f.* empôla; âmbula.
EMPOLHAR, *v. a.* chocar os ovos (a gallinha, etc.).
EMPOLMAR, *v. a.* tornar em polme.
EMPOLVORISAR, *v. a.* fazer em pó; cobrir com elle.
EMPONDERAR, *v. a.* encarregar.
EMPOR, V. *Impor.* [pel).
EMPORÉTICO, A, *adj.* passento (pa-
EMPÓRIO, *s. m.* cidade, etc. (onde concorrem estrangeiros para o commercio); (fig.) lugar famoso (por letras, virtudes, etc.).
EMPÓS, V. *Após.* [sîlga.
EMPOSILGAR, *v. a.* metter em po-
EMPOSSAR, *v. a.* dar posse.
EMPOSSAR-SE, *v. r.* senhorear-se.
EMPOSTA, *s. f.* (arch.) pedra (em cima do pilar, etc.); cousa de per meio; (fig.) ajuda.
EMPOSTURA, V. *Impostura.* [enganar.
EMPOSTURAR, *v. a.* disfarçar; (fig.)

EMPOTRAR, *v. n.* (alv.) endurecer-se (o tumor).
EMPRANTAR, V. *Implantar.*
EMPRASTAR, V. *Emplastar.*
EMPRAZADOR, *s. m.* (for.) emphyteuta; (caç.) o que empraza (a caça).
EMPRAZAMENTO, **EMPRAZO**, *s. m.* (for.) notificação; acto (d'emprazar bens). [phyteuticar.
EMPRAZAR, *v. a.* (for.) citar; em-
EMPREGADO, *s. m.* o que tem emprêgo. [gastar.
EMPREGAR, *v. a.* occupar; usar;
EMPRÊGO, *s. m.* acto e effeito d'empregar; uso; negocio; pôsto; compra. [prehende cousas árduas.
EMPREHENDEDOR, A, *s.* o, a que em-
EMPREHENDER, *v. a.* começar cousa perigosa e difficil.
EMPREITA, *s. f.* tira (d'esparto).
EMPREITADA, *s. f.* (fam.) tarefa.
EMPREITEIRO, *s. m.* o que toma obra d'empreitada.
EMPRIMIR, etc., V. *Imprimir, etc.*
EMPRENDER, etc. V. *Emprehender, etc.*
EMPRENHADA, *adj. f.* prenhe.
EMPRENHAR, *v. a.* fazer prenhe; *v. n.* conceber (a mulher). [nhez.
EMPRENHIDÃO, *s. f.* gravidez, pre-
EMPRENSA, etc., V. *Imprensa, etc.*
EMPRÊSA, *s. f.* acção árdua, etc.; emblema; intento.
EMPRESAR, V. *Emprazar.*
EMPRESÁRIO, *s. m.* o que adianta sommas (para fábrica d'edificio, etc.). [ta (dinheiro).
EMPRESTADOR, A, *s.* o, a que empres-
EMPRESTAR, *v. a.* prestar; (fig.) attribuir.
EMPRÉSTIDO, **EMPRÉSTIMO**, *s. m.* acto d'emprestar, e o emprestado.
EMPRESTOR, V. *Emprestador.*
EMPRÊZA, etc., V. *Emprêsa, etc.* [ça.
EMPRIGUIÇAR, *v. a.* causar priguiçar
EMPRIR, *v. a.* encher.
EMPROADO, A, *adj.* (fam.) altivo, a, ufano, a; (mar.) ancorado, a.
EMPROAR, *v. a.* e *n.* pôr a prôa a algum sitio (o navio).
EMPROAR-SE, *v. r.* (fam.) entonar-se.
EMPROSTHOTONOS, *s. m.* (med.) convulsão (faz inclinar o corpo para diante).
EMPROVISO, V. *Improviso.*
EMPUBESCIDO, A, *adj.* (bot.) guarnecido, a de pêllos macios.
EMPUCHAR, V. *Empuxar.*
EMPULGUEIRA, V. *Empolgueira.*
EMPULHAR, *v. a.* (fam.) dizer pulhas (a alguem); zombar.
EMPUNHADURA, *s. f.* punho (d'espada, etc.).
EMPUNHAR, *v. a.* tomar pelo punho; (fig.) tomar.
EMPURRAÇÃO, **EMPURRA**, *s. f.* (fam.) canceira a outrem); (fig.) séca.
EMPURRÃO, *s. m.* (fam.) impulso (para afastar alguem, etc.).
EMPURRAR, *v. a.* (fam.) impellir; dar empurrão. [puxa.
EMPUXADOR, A, *s.* o, a que em-
EMPUXAMENTO, **EMPUXÃO**, **EMPUXO**, *s. m.* empurrão.
EMPUXAR, *v. a.* impellir; repellir.
EMPYEMA, *s. m.* (med.) união de materias, etc. (em cavidade corpórea). [empyema.
EMPYEMÁTICO, A, *adj.* (med.) com
EMPYREO, *s. m.* ceo; a, *adj.* divino, a.
EMPYREUMA, *s. m.* (chym.) cheiro e gôsto dos óleos, etc. (ao fermentarem). [tem empyreuma.
EMPYREUMÁTICO, A, *adj.* (chym.) que
EMQUE, *por* aindaque.
EMSEIAS, V. *Insidia.*
EMSEMBRA, *adv.* juntamente.
EMSÔSSO, V. *Ensôsso.*
EMTRUVISCADA, V. *Entroviscada.*
EMULAÇÃO, *s. f.* estímulo; competencia, rivalidade.
EMULAR, *v. a.* competir, rivalisar.
EMULGENTE, *adj.* 2 *gen.* (anat.) que leva o sangue (aos rins, etc.).
ÉMULO, *s. m.* oppositor; inimigo.
EMULSÃO, *s. f.* (med.) bebida refrigerante.
EMULSIVO, A, *adj.* de que se tira óleo por expressão (semente).

EMUNCTÓRIO, A, *adj* (anat.) que descarga (humores).
EMUNDAÇÃO, *s. f.* pureza.
EMVAÍLHA, EMVASILHA, V. *Vasilha, Tanôa.*
EMXARA, *s. f.* matagal.
EN, *por* em.
ENADER, ENADIR, *v. a.* augmentar.
ENAGENAÇÃO, *s. f.* V. *Alienação.*
ENALHEAR, etc., V. *Alhear, etc.*
ENALIENAR, V. *Alienar.* [casos, etc.).
ENALLAGE, *s. f.* (gram.) mudança (de
ENAMORADO, V. *Namorado.*
ENANO, ENÃO, *por* anão.
ENANTHO, *s. m.* (bot.) planta.
ENARCAR, V. *Arquear.* [cão.
ENARRAÇÃO, *s. f.* exposição; narra-
ENARRAR, V. *Narrar.* [óssea.
ENARTHRÓSE, *s. f.* (anat.) cavidade
ENARVORAR, V. *Arvorar.*
ÊNBOLLA, V. *Ambula.*
ENCABAR, V. *Encavar.*
ENCABEÇAMENTO, *s. m.* erecção de fazenda (em cabeça de morgado); o que cada um deve pagar.
ENCABEÇAR, *v. a.* erigir (em cabeça de morgado); registrar (o que se deve pagar de sisa, etc.); (fig.) persuadir; *v. n.* (alveit.) soldar (o casco).
ENCABELLADO, A, *adj.* (vulg.) (Bem ou mal—, de bom ou máo genio.
ENCABELLAR, *v. n.* criar cabello.
ENCABRESTADURAS, *s. f. pl.* (alv.) feridas nas quartelas.
ENCABRESTAMENTO, ENCABRÊSTO, *s. m.* o encabrestar; postura (do cabrêsto). [(fig.) sujeitar.
ENCABRESTAR, *v. a.* pôr cabrêsto;
ENCABRESTAR-SE, *v. r.* prender-se (a bêsta, etc.). [se.
ENCABRITAR-SE, *v. r.* (fam.) alçar-
ENCABRUADO, A, *adj.* (vulg.) pertinaz.
ENCACHAR-SE, *v. r.* cobrir-se da cintura para baixo.
ENCACHO, *s. m.* tanga (esconde as partes vergonhosas). [*do, etc.*
ENCADARROADO, etc., V. *Encatarrhoa-*
ENCADEAÇÃO, ENCADEIAÇÃO, *s. f.* nexo; raciocinio.
ENCADEAMENTO, ENCADÊIO, V. *Encadeação.*
ENCADEAR, ENCADEIAR, *v. a.* agrilhoar; unir (cousas seguidas).
ENCADEIRAR, *v. a.* pôr em cadeira; (fig.) enthronisar.
ENCADERNAÇÃO, *s. f.* o encadernar; materiaes (com que s'encaderna); obra (do encadernador). [na livros.
ENCADERNADOR, *s. m.* o que encader-
ENCADERNAR, *v. a.* coser, etc. (um livro). [furna.
ENCAFURNAR, *v. a.* (fam.) metter em
ENCÃIBRAR, *v. a.* pôr cãibros.
ENCAIXAMENTO, ENCAIXAÇÃO, *s. m.* e *f.* acto e effeito d'encaixar.
ENCAIXAR, *v. a.* encaixotar; (fig. fam.) persuadir; embutir.
ENCAIXE, ENCAIXO, *s. m.* engaste; (fig.) nexo.
ENCAIXILHAR, *v. a.* moldurar.
ENCAIXOTAR, *v. a.* metter em caixote.
ENCALACRAR, *v. a.* (chul.) encalamoucar. [vessas (do porão).
ENCALAMENTOS, *s. m. pl.* (mar.) tra-
ENCALAMOUCAR, *v. a.* (chul.) calotear. [alcançar.
ENCALÇAR, *v. a.* seguir o alcanço;
ENCALÇO, *s. m.* seguimento; vestigio.
ENCALDEIRAR, *v. a.* (agr.) abrir covas ás arvores, etc. (para regal-as).
ENCALHAÇÃO, ENCALHAMENTO, *s. f.* e *m.* (mar.) o encalhar. [coalhar.
ENCALHAR, *v. a.* (mar.) varar; (fig.)
ENCALHE, *s. m.* (med.) extagnação; (fig.) falta de circulação commercial, etc. [lhar.
ENCALHO, *s. m.* (mar.) acto d'enca-
ENCALLECER, *v. n.* criar callo.
ENCALLIR, *v. n.* semi-assar a carne.
ENCALMADIÇO, A, *adj.* affrontado, a (da calma).
ENCALMAR, *v. a.* volver calmoso; (fig.) afrontar; acalmar; *v. n.* sentir calma).
ENÇALMAR, etc., V. *Açalmar, etc.*
ENCALVECER, *v. n.* fazer-se calvo.
ENCAMARADO, A, *adj.* (artilh.) com a câmara mais estreita que o fundo (pedreiro).

ENCAMBAR, *v. a.* enfiar o pescado no cambo.
ENCAMBULHAR, *v. a.* (vulg.) prender.
ENCAMBULHAR-SE, *v. r.* (vulg.) travar-se.
ENCÂME, *s. m.* (caç.) malhada (do javali).
ENCAMINHADOR, A, *s.* conductor, a.
ENCAMINHAMENTO, ENCAMINHO, *s. m.* acto d'encaminhar; (fig.) conselho; direcção (para o bem).
ENCAMINHAR, *v. a.* guiar; (fig.) dirigir; *v. n.* ir ter a...
ENCAMINHAR-SE, *v. r.* seguir o caminho de...; (fig.) dispor-se.
ENCAMISADA, *s. f.* (mil.) ataque nocturno de soldados (com camisões).
ENCAMISADO, A, *adj.* (mil.) coberto, a com camisa).
ENCAMISAR-SE, *v. r.* (mil.) vestir camisa sôbre as armas para ir á encamisada.
ENCAMOROUÇAR, V. *Encomorouçar.*
ENCAMPAÇÃO, *s. f.* acto d'encampar.
ENCAMPADOR, A, *adj.* e *s.* (fam.) o, a que encampa.
ENCAMPANADO, A, *adj.* (artilh.) com fórma de campa ou sino (pedreiro).
ENCAMPAR, *v. a.* (fam.) vender, etc. (cousa que se não quer). [canar.
ENCANAMENTO, ENCÂNO, *s. m.* o en-
ENCANAR, *v. a.* conduzir agua por canal; (cir.) concertar (ossos fracturados; *v. n.* (agr.) criar cana (o trigo). [nastra.
ENCANASTRAR, *v. a.* metter em ca-
ENCANCERAR, V. *Cancerar.*
ENCANDEAR, *v. a*, deslumbrar.
ENCANDECER, *v. a.* abrasear (o ferro).
ENCANDILAR, *v. a.* fazer candil.
ENCANDILAR-SE, *v. r.* coalhar (em crystaes).
ENCANECER, *v. a.* fazer alvo, cano; *v. a.* ficar branco; (fig.) envelhecer.
ENCANELAR, ENCANELLAR, *v. a.* dobar o fio; fazer canellas (no tecido).
ENCANESCIDO, A, *adj.* (bot.) coberto, a de cotanilho branco (folha). [*se.*
ENCANGALHAR-SE, V. *Encambulhar-*
ENCANGAR, V. *Cangar.*
ENCANHAS, *s. f. pl.* (gir.) meias.
ENCANIÇADO, A, *adj.* fechado, a (com caniçada). [niçada).
ENCANIÇAR, *v. a.* tapar (com ca-
ENCANTADOR, A, *s.* feiticeiro, a; (fig.) o, a que engana (artificiosamente; *adj.* que encanta; ameno (sítio). [*Encanto.*
ENCANTAMENTO, ENCANTAÇÃO, V.
ENCANTAR, *v. a.* enfeitiçar; (fig.) extasiar; embellezar; esconder.
ENCANTEIRAR, *v. a.* pôr pipas (em canteiros); (agr.) dividir n'elles (a terra).
ENCANTINAR, V. *Enventanar.*
ENCANTO, *s. m.* feitiço; prestigio; (fig.) assombro; maravilha.
ENCANTOAR, *v. a.* metter em canto; (fig.) apartar (do trato, etc.).
ENCANUDAR, *v. a.* enrolar em canudo; dar-lhe essa fórma; introduzir por canudo.
ENCANUTADO, A, ENCANUDADO, A, *adj.* com feitio de canudo.
ENCANZINAR-SE, *v. r.* (fam.) emperrar-se.
ENCAPELLADURA, ENCAPÊLLO, *s. f.* e *m.* (mar.) acto d'encapellar; *pl.* lugar nos mastros onde encapellão as enxarcias.
ENCAPELLAR, *v. a.* (mar.) volver o mar as ondas; cobrir d'ellas; (fig.) accumular; instituir capella.
ENCAPELLAR-SE, *v. r.* (mar.) entumecer-se (o mar). [poeira.
ENCAPOEIRAR, *v. a.* metter em ca-
ENCAPOEIRAR-SE, *v. r.* entrar na capoeira; (fig. chul.) encantoar-se.
ENCAPOTAR-SE, *v. r.* embuçar-se em capote.
ENCAPRICHAR, *v. n.* ter capricho.
ENCAPRICHAR-SE, *v. r.* fazer alguma cousa por capricho. [capuz.
ENCAPUZAR-SE, *v. r.* cobrir-se com
ENCARACOLAR-SE, *v. r.* enrolar-se em caracol. [visto, a.
ENCARADO, A, *adj.* considerado, a,
ENCARAMELAR, *v. a.* converter em caramelo: encodear. [tristeza.
ENCARAMONAR, *v. a.* (fam.) causar

ENCARAMONAR-SE, *v.r.* (fam.) amuar-se.
ENCARAPELLAR-SE, V. *Encapellar-*
ENCARAPINHADO, A, *adj.* não-con-gelado, a inteiramente; como ca-rapinha (cabello).
ENCARAPINHAR, *v. a.* fazer encara-pinhada; encrespar (o cabello).
ENCARAPITAR-SE, *v. r.* (fam.) pôr-se no alto.
ENCARAPUÇAR-SE, *v. r.* cobrir-se com carapuça.
ENCARAR, *v. a.* arrostar; apontar (a arma); (fig.) considerar; *v. n.* fictar.
ENCARCERAMENTO, ENCARCÊRO, *s.m.* acto e effeito d'encarcerar.
ENCARCERAR, *v. a.* prender (em carcere); (fig.) aferrolhar.
ENCARECEDOR, A, *s.* exagerador, a.
ENCARECER, *v. a.* fazer caro; (fig.) exagerar; *v. n.* subir de preço.
ENCARECIDO, A, *adj.* que encarece.
ENCARECIMENTO, *s. m.* hypérbole; (fig.) efficácia (em rogar, etc.).
ENCARENTAR, *v. a.* encarecer, fazer caro.
ENCARETAR-SE, *v. r.* (fam.) encaratular-se; mascarar-se.
ENCARGAR, V. *Encarregar.*
ENCARGO, *s. m.* incumbencia; (fig.) gravâme; tributo.
ENCARNA, *s. f.* engaste.
ENCARNAÇÃO, *s. f.* acto de tomar carne humana; (pint.) côr de carne.
ENCARNADO, A, *adj.* revestido, a de carne humana; como carne viva; vermelho, a.
ENCARNAR, *v. a.* dar côr de carne; (caç.) cevar os cães; *v. n.* tomar carne humana; (cir.) criar carne (a ferida).
ENCARNAR-SE, *v. r.* encorporar-se; (fig.) aferrar-se.
ENCARNATIVO, A, *adj.* (cir.) que se faz (para unir os labios da ferida).
ENCARNE, *s.m.* (caç.) cevo (aos cães).
ENCARNIÇADO, A, *adj.* enfurecido, a; cevado, a; (fig.) pertinaz.
ENCARNIÇAMENTO, ENCARNIÇO, *s.m.* pertinacia; (fig.) sanha; crueldade.
ENCARNIÇAR, *v. a.* incitar; irritar; fig.) perseguir; afervorar.
ENCAROCHAR, *v. a.* pôr carocha.
ENCAROUCHAR, *v. a.* (fam.) embruxar.
ENCARQUILHAR, *v. a.* enrugar.
ENCARRASCAR-SE, *v. r.* (fam.) embebedar-se (com vinho carrascão).
ENCARREGADO, *s. m.* agente (de negocios).
ENCARREGAR, *v. a.* incumbir; gravar.
ENCARRREGAR-SE, *v. r.* tomar a seu cargo.
ENCARRÊGO, V. *Encargo.*
ENCARRETAR, *v. a.* (artilh.) pôr nas carrêtas (os canhões).
ENCARRILHAR, *v. a.* pôr nos carrilhos, e (fig.) na estrada direita; dirigir bem.
ENCARTAÇÃO, ENCARTE, *s. m.* e *f.* acto d'encartar; (fig.) destêrro.
ENCARTAMENTO, V. *Encartação.*
ENCARTAR, *v. a.* (jur.) proscrever um réo (por rebeldia); dar carta (para servir de propriedade um officio).
ENCARTE, *s. m.* o encartar-se (em officio).
ENCARTUCHAR, ENCARTUXAR, *v. a.* envolver em cartuchos.
ENCARVOAR, *v. a.* reduzir a carvão; encarvoiçar.
ENCARVOIÇAR, *v. a.* sujar de carvão; reduzil-o a brasa.
ENCASAMENTO, ENCASO, *s. m.* encaixe (do osso, etc.); encarna.
ENCASAR, *v. a.* encaixar; (fig.) introduzir; (fig.) habituar.
ENCASAR-SE, *v. r.* metter-se em casa.
ENCASCAR, *v. a.* (pedr.) fazer o primeiro rebôco; *v. n.* criar casco ou casca.
ENCASQUETAR, *v. a.* (fam.) metter justo na cabeça; (fig. fam.) persuadir.
ENCASQUILHAR, *v. a.* engastar (em casquilha).
ENCASQUILHAR-SE, *v.r.* pôr-se casquilho.
ENCASTAR, etc., V. *Encastoar, etc.*
ENCASTELLADURA, *s. f.* (alv.) dôr (nas mãos do cavallo).
ENCASTELLAMENTO, ENCASTÊLLO, *s.m.* acto e effeito d'encastellar-se; (alv.) defeito (no casco das bêstas).

ENCASTELLAR, *v. a.* (mar.) carregar de castellos (a náo).
ENCASTELLAR-SE, *v. r.* fortificar-se.
ENCASTOAR, *v. a.* embutir, engastar.
ENCATARRHOADO, A, *adj.* (med.) endefluxado, a.
ENCATARRHOAR-SE, *v. r.* (med.) endefluxar-se; constipar-se.
ENCÁUSTICO, *adj.* e *s. m.* cêra.
ENCAVA, *s. f.* encaixe.
ENCAVALGADURA, *s. f.* cavalgadura; (fig.) cavalleiros montados.
ENCAVALGAR, *v. a.* montar; subir; (fig.) prover (de cavallos).
ENCAVALGO, V. *Encavalgadura.*
ENCAVAR, ENCABAR, *v. a.* metter ferrão (em cabo).
ENCAXAR, etc., V. *Encaixar, etc.*
ENCEIRAR, *v. a.* pôr em ceira.
ENCEITAR, V. *Encetar.*
ENCELLAR, *v. a.* recolher em cella; (fig.) emparedar.
ENCELLEIRAR, *v. a.* metter em celleiro; (fig. fam.) enthesourar.
ENCENDER, V. *Accender.*
ENCENDIMENTO, *s. m.* incendio; (fig.) vermelhidão (da cara, etc.).
ENCENDRAR, *v. a.* purificar (ao crisol).
ENCÉNIA, ENCÉNIO, *s. f.* e *m.* (ant.) festa da Purificação (do templo judaico).
ENCENSO, V. *Censo, Incenso.*
ENCENSÓRIA, V. *Censo.* [censo.
ENCENSORIAR, *v. a.* (ant.) constituir
ENCENTRAR, *v. a.* metter no centro.
ENCEPADO, A, *adj.* posto, a no cepo.
ENCEPHÁLICO, A, *adj.* relativo, a ao encéphalo. [mação (do cérebro).
ENCEPHÁLITIS, *s. f.* (med.) inflam-
ENCÉPHALO, *s. m.* (anat.) massa cerebral. [cêra.
ENCERADO, *s. m.* panno untado com
ENCERAR, *v. a.* cobrir de cêra.
ENCERCAR, *v. a.* gyrar.
ENCERRADOR, A, *s.* o, a que encerra.
ENCERRADURA, *s. f.* encerramento.
ENCERRAMENTO, ENCÊRRO, *s. m.* clausura; retiro; (fig.) conclusão.
ENCERRAR, *v. a.* clausurar cercar; (fig.) incluir; terminar.
ENCETADURA, ENCÊTO, *s. f.* e *m.* acto d'encetar.
ENCETAR, *v. a.* tirar parte (do inteiro; (fig.) começar.
ENCETAR-SE, *v. r.* ser o primeiro (em fazer alguma cousa).
ENCEVAR, V. *Cevar.*
ENCHABEQUE, V. *Chaveco.*
ENCHACOTAR, *v. a.* (oleir.) cozer (a louça-vidrada).
ENCHADA, etc., V. *Enxada, etc.*
ENCHAMEL, *s. m.* (carp.) páo lavrado (no vão das paredes, etc.).
ENCHAPINADO, A, *adj.* (alv.) duro e defeituoso (casco).
ENCHAR, V. *Emendar.*
ENCHARCAR, *v. a.* represar (em charco); alagar; (fig. fam.) beber muito.
ENCHARCAR-SE, *v. r.* metter-se em charco, em lameiro, e (fig.) em vicios. [to, perfeito (homem).
ENCHEMÃO, *loc. adv.* (fam.) incli-
ENCHENTE, *s. f.* (mar.) o encher (a maré); cheia, esto; alluvião.
ENCHÊO, V. *Cheio.*
ENCHER, *v. a.* abarrotar; (fig.) cumprir; *v. n.* subir (a maré, etc.).
ENCHER-SE, *v. r.* (fam.) fartar-se (de comida, etc.); (chul.) adquirir bens illicitamente.
ENCHIMENTO, ENCHÊIO, *s. m.* repleção; empacho.
ENCHIQUEIRAR, *v. n.* (pesc.) ficar o peixe prêso no chiqueiro.
ENCHIRIDIO, ENCHIRIDION, *s. m.* livrinho (d'ementas). [choça.
ENCHOÇAR-SE, *v. r.* metter-se em
ENCHOTAR, etc., V. *Enxotar, etc.*
ENCHOURIÇAR-SE, *v. r.* encrespar-se (o animal).
ENCHUMBAR, V. *Chumbar.* [*dia, etc.*
ENCICLOPÉDIA, etc., V. *Encyclopé-*
ENCIMA, *adv.* sôbre.
ENCIMAR, *v. a.* elevar; (fig.) concluir.
ENCINTAR, *v. a.* reforçar (com cintas). [za).
ENCINZAR, *v. a.* cobrir, sujar (de cin-
ENCLAUSTRAR, *v. a.* clausurar.
ENCLAVINHAR, *v. a.* (fam.) metter uns pelos outros (dedos).

ENCLÍTICA, *s. f.* (gram.) união (de duas vozes, etc., n'uma).
ENCLUDIR, V. *Incluir.*[(fig.)pretexto.
ENCLYMA, *s. m.* inclinação ; clima.
ENCOBERTA, *s. f.* escondrijo, etc. ;
ENCOBERTADO, V. *Tatu.*
ENCOBERTAR, V. *Acobertar.*
ENCOBERTO, **A**, *adj.* occulto, a ; incógnito, a ; (fig.) furtado, a.
ENCOBRIDIÇO, **A**, *adj.* cheio, a d'encobertas. [dor, a.
ENCOBRIDOR, **A**, *s.* e *adj.* occulta-
ENCOBRIMENTO, *s. m.* occultação.
ENCOBRIR, *v. a.* occultar ; (fig.) dissimular; calar ; acolher; favorecer.
ENCODAR-SE, *v. r.* (mar.) pender de poppa (baixel).
ENCODEAMENTO, **ENCODÊIO**, *s. m.* acto d'encodear ou ser encodeado.
ENCODEAR, *v. a.* cobrir de côdea ; *v. n.* crial-a. [(ao canhão).
ENCOIFAR, *v. a.* (artilh.) pôr coifa
ENCOIMAR, V. *Acoimar.*
ENCOIRAÇAR, V. *Encouraçar.*
ENCOLERISAR, *v. a.* agastar ; irritar.
ENCOLHEITO, V. *Encolhido.*
ENCOLHER, *v. a.* encurtar; (fig.) acanhar ; reprimir.
ENCOLHIDO, **A**, *adj.* (fig.) acanhado, a (por vergonha, etc.).
ENCOLHIMENTO, **ENCÔLHO**, *s. m.* contracção (de nervos); (fig.) timidez. [acto e effeito d'encollar.
ENCOLLAMENTO, **ENCÔLLO**, *s. m.*
ENCOLLAR, *v. a.* dar colla.[pescoço).
ENCÔLPIO, *s. m.* relicario. (traz-se ao
ENCOLUMBRINADO, **A**, *adj.* (artilh.) com feitio de columbrina(canhão).
ENCOMENDA, etc., V. *Encommenda, etc.*
ENCOMIAR, *v. a.* elogiar, louvar.
ENCOMIÁSTICO, **A**, *adj.* que contem elogios.
ENCÓMIO, *s. m.* elogio, gabo, louvor.
ENCOMMENDA, *s. f.* commissão, incumbencia. [commendar.
ENCOMMENDAÇÃO, *s. f.* acto d'en-
ENCOMMENDADO, **A**, *adj.* feito, a d'encommenda.
ENCOMMENDAMENTO, **ENCOMMENDO**, *s. m.* encommenda ; (fig.) ordem.
ENCOMMENDAR, *v. a.* encarregar ; commissionnar ; recommendar ; (fig.) confiar. [(ao amparo alheio).
ENCOMMENDAR-SE, *v. r.* fiar-se
ENCOMMENDEIRO, **A**, *s.* o, a que tem a commissão d'encommendas.
ENCOMMISSAR, *v. n.* cair em commissão,
ENCOMMUNHAR, V. *Aforar.*
ENCOMMUNHAS, *s. f. pl.* foros.
ENCOMOROUÇAR, *v. a.* pôr sôbre o cômoro. [tar-se.
ENCOMOROUÇAR-SE, *v. r.* (fig.) exal-
ENCONCHADO, **A**, *adj.* com conchas ; (fig.) com casca dura.
ENCONCHAR, *v. a.* prover de conchas.
ENCONCHAR-SE, *v. r.* recolher-se na concha. [de conchouso.
ENCONCHOUSADO, **A**, *adj.* cercado, a
ENCONTRADA, *s. f.* encontrão, encontradela.
ENCONTRADIÇO, **A**, *adj.* que s'encontra casualmente.
ENCONTRADO, **A**, *adj.* que s'encontra ; junto, a ; (fig.) opposto, a; incompativel.
ENCONTRÃO, *s. m.* choque, empurrão.
ENCONTRAR, *v. a.* embater; (fig.) offender ; contrariar.
ENCONTRAR-SE, *v. r.* oppor-se ; discordar; (fig.)justar; contradizer-se.
ENCONTRO, *s. m.* choque ; (fig.) obstaculo ; (mil.) recontro ; o encontrar-se. [(a véla).
ENCOPAR, *a. a.* (mar.) enfunar
ENCOQUINADO, **A**, *adj.* (chul.) mettido, a na cozinha.
ENCORAJAR, *v. a.* acoroçoar; animar.
ENCÓRDIO, *s. m.* (cir.) bubão.
ENCORDOAR, *v. a.* pôr cordas ; (cir.) endurecer (o tumor) ; *v. n.* (fig. vulg.) ficar desconfiado.
ENCORNELHADO, **A**, *adj.* (chul.) escornado, a ; (fig.) aviltado, a.
ENCOROÇADO, **A**, *adj.* annexo a uma coroça (beneficio).
ENCORONHADO, **A**, *adj.* (alv.) doente dos cascos (cavallo).

ENCORPADO, A, *adj.* corpulento, a ; não-delgado (panno).

ENCORPADURA, ENCORPAMENTO, ENCÓRPO, *s. f.* e *m.* corpo, corpulência.

ENCORPAR, *v. a.* dar mais corpo; *v. n.* [crescer ; engrossar.

ENCORPORAÇÃO, etc., V. *Incorporação, etc.*

ENCORREADURA, *s. f.* armadura (de [couro).

ENCORREAR, *v. a.* prender com correia ; *v. n.* enrugar-se ; (fig.) não antenrecer.

ENCORRER, etc., V. *Incorrer, etc.*

ENCORRILHAR, *v. a.* metter em corrilho.

ENCORRILHAR-SE, *v. r.* juntar-se [em corrilhos.

ENCORTIÇAR, *v. a.* metter em cortiço ; cobrir de cortiça, volver duro e sêcco como ella.

ENCORTIÇAR-SE, *v. r.* criar casca ou cortiça.

ENCOSPAS, *s. f. pl.* (sapat.) peças (alárgão o calçado).

ENCÓSTA, *s. f.* ladeira ; declive.

ENCOSTELLAR, *v. a.* reduzir a costaes.

ENCOSTAMENTO, *s. m.* encôsto.

ENCOSTAR, *v. a.* arrimar.

ENCOSTAR-SE, *v. r.* acostar-se ; inclinar-se ; (fig.) buscar (amparo, etc.); deitar-se.

ENCOSTES, *s. m. pl.* (pedr.) avança-[mentos.

ENCÔSTO, *s. m.* espaldar; apoio; (fig.) amparo.

ENCOSTRADO, A, *adj.* coberto, a de [costras.

ENCOUCHADO, A, *adj.* (fam.) encolhido, a.

ENCOUCHAR, *v. a.* (fam.) curvar ; abater ; (fig.) deprimir.

ENCOURAÇAR, *v. a.* armar de couraça.

ENCOURAR, *v. a.* forrar de couro.

ENCOURAR-SE, *v. a.* (cir.) cicatrizar-se (a ferida).

ENCOUTAR, *v. a.* aprehender (cousas defesas); (ant.) requerer o encouto.

ENCOUTEIRO, *s. m.* (ant.) o que cobrava ou requeria os encoutos.

ENCOUTO, *s. m.* (ant.) multa pecuniaria (aos que usavão cousas prohibidas).

ENCOVADO, A, *adj.* mettido, a em [cova; (fig.) retirado, a.

ENCOVAR, *v. a.* metter em cova (fig.) esconder.

ENCOVAR-SE, *v. r.* (fig.) retirar-se.

ENCRAVA, *s. f.* acto d'encravar.

ENCRAVAÇÃO, ENCRAVO, *s. f.* e *m.* encravadura ; (fig. fam.) logração.

ENCRAVADURA, *s. f.* cravo, etc. (no casco da bêsta).

ENCRAVAMENTO, *s. m.* o encravar ou estar encravado.

ENCRAVAR, *v. a.* pregar (com cravo, etc.); (fig. fam.) culpar; lograr; (artilh.) metter pregos) no ouvido do canhão) ; offender com cravo (o pé da bêsta) ; (fig.) accusar ; fitar (os olhos).

ENCRAVAR-SE, *v. r.* ferir-se (co'as proprias armas) ; (fig. fam.) ficar convencido ; atolar-se.

ENCRAVO, *s. m.* o mal (d'encravar a bêsta).

ENCRECER, V. *Crescer, Exagerar.*

ENCRÉO, V. *Incrédulo.*

ENCRESCIMENTO, *s. m.* augmento.

ENCRESPADOR, *s. m.* ferro (encrespa o cabello, etc.).

ENCRESPAR, *v. a.* fazer crespo ; frizar (o cabello) ; escabrosar.

ENCRESPAR-SE, *v. r.* arriçar-se; (fig.) indignar-se ; (mar.) encapellar-se.

ENCRISPAMENTO, ENCRISPO, *s. m.* o encrispar.

ENCRISTADO, A, *adj.* com crista (elmo).

ENCRISTAR-SE, *v. r.* alçar a crista.

ENCRUAMENTO, ENCRUO, *s. m.* crueza ; o encruar ou encruar-se.

ENCRUAR, *v. a.* volver cru ; (fig.) callejar ; indignar ; irritar.

ENCRUDELECER-SE, V. *Enfurecer-se.*

ENCRUECER, *v. a.* fazer cru, e (fig.) cruel, implacavel.

ENCRUECER-SE, *v. r.* encruar-se; enfurecer-se.

ENCRUELECER-SE, *v. r.* tratar cruelmente ; fazer-se mais cruel.

ENCRUENTAR, V. *Encruar.*

ENCRUSTAR, etc., V. *Incrustar, etc.*

ENCRUZADA, V. *Encruzilhada.*

ENCRUZAMENTO, ENCRUZO, *s. m.* acto d'encruzar.

ENCRUZAR, *v. a.* cruzar ; atravessar.

ENCRUZILHADA, *s. f.* encontro (de caminhos cruzados).
ENCRUZILHADO, A, *adj.* cruzado, a; (mar.) encapellado.
ENCRUZILHAR, V. *Encruzar.*
ENCRUZILHAR-SE, *v. r.* metter-se em encruzilhada; sentar-se (co'as pernas encruzadas).
ENCUBAR, *v. a.* metter em cubas; (fig.) esconder.
ENCUBERTA, etc., V. *Encoberta, etc.*
ENCUJENTAR, V. *Sujar.*
ENCULCA, etc., V. *Inculca, etc.*
ENCUMEAR, *v. a.* pôr no cume.
ENCURRALAR, *v. a.* metter no curral; (fig. fam.) encantoar; encerrar. [curta
ENCURTADOR, A, *s.* o, a que en-
ENCURTAMENTO, ENCURTAÇÃO, *s. m.* e *f.* o encurtar; diminuição.
ENCURTAR, *v. a.* abreviar; estreitar; diminuir, minorar.
ENCURVADURA, ENCURVAÇÃO, ENCURVAMENTO, *s. f.* e *m.* curvadura.
ENCURVAR, *v. a.* acurvar; arquear; emborcar; (fig.) humilhar. [agua).
ENCYCLIA, *s. f.* (phys.) círculo (na
ENCYCLICO, A, *adj.* circular.
ENCYCLOPÉDIA, *s. f.* sciencia universal; livro (que a contem).
ENCYCLOPÉDICO, A, *adj.* da encyclopédia; (fig.) que possue todas as sciencias (homem).
ENCYCLOPEDISTA, *s. m.* o que trabalha na encyclopédia.
ENDE, *pron.* ou *adv.* d'elle, d'isso; d'alli, alli. [de onze lados.
ENDECÁGONO, *s. m.* (geom.) figura
ENDECÂNDRIA, *s. f.* (bot.) undécima classe dos vegetaes. [tavel.
ENDECHA, *s. f.* (poes.) canção lamen-
ENDECHADOR, A, *s.* o, a que canta endechas.
ENDECHAR, *v. n.* cantar endechas.
ENDÉMICO, A, *adj.* (med.) proprio, a d'um paiz. [meno, a.
ENDEMONINHADO, A, *adj.* energú
ENDEMONINHAR, *v. a.* metter o demonio (no corpo d'alguem). [do, a.
ENDENTADO, A, *adj.* (braz.) adenta-
ENDENTAR, *v. a.* pegar uma roda n'outra co'os dentes (para movel-a).
ENDENTECER, *v. a.* criar dentes.
ENDEOSADO, A, *adj.* divinisado, a; (fig.) suberbo (como se fôra divino).
ENDEOSAMENTO, ENDEOSEIO, *s. m.* deificação. [car.
ENDEOSAR, ENDEUSAR, *v. a.* deifi-
ENDEOSAR-SE, ENDEUSAR-SE, *v. r.* divinizar-se; (fig.) ensoberbecer-se.
ENDEREÇAMENTO, *s. m.* o endereçar; direcção. [direitura.
ENDEREÇAR, *v. a.* encaminhar em
ENDEREÇO, *s. m.* indicação de morada (em sobscrito).
ENDERENÇAR, V. *Endereçar.*
ENDEXA, etc., V. *Endecha, etc.*
ENDEZ, *s. m.* ovo (pôe-se á vista da gallinha (para que ella deponha alli os seus).
ENDIABRADO, A, *adj.* (fam.) máo, á; endemoninhado, a.
ENDIAÇO, *s. m.* (bot.) endro-bravo.
ENDIANTRO, *s. m.* (bot.) loureiro (da Nova-Hollanda).
ENDINHEIRADO, A, *adj.* pecunioso, a.
ENDIREITAR, *v. a.* pôr direito; (fig. fam.) fazer emendar-se; dirigir bem; apontar ao alvo.
ENDIREITAR-SE, *v. r.* pôr-se direito; (fig.) restabelecer (seu credito, etc.); pôr-se em bom caminho.
ENDIVA, ENDÍVIA, *s. f.* (bot.) planta.
ENDIVIDAR, *v. a.* pôr alguem em divida; carregar d'ellas. [das.
ENDIVIDAR-SE, *v. r.* contrahir divi-
ENDOADO, V. *Dorido.*
ENDOENÇAS, *s. f. pl.* dôres, tormentos. [endossou lettra.
ENDOSSADOR, A, *s.* (com.) o, a que
ENDOSSAMENTO, *s. m.* (com.) endôsso.
ENDOSSANTE, V. *Endossador*
ENDOSSAR, *v. a.* (com.) declarar a quem deve cobrar (a lettra); passar recibo (nas costas).
ENDOSSATÁRIO, *s. m.* (com.) portador (de lettra endossada).
ENDÔSSO, *s. m.* (com.) declaração (com que s'endossa uma lettra).
ENDOUDECER, *v. a.* fazer doudo; *v.*

n. perder o juizo; (fig.) ficar como doudo.

ENDRÃO, *s. m.* (bot.) endro-bravo.

ENDREÇAR, V. *Endereçar.*

ENDRO, *s. m.* (bot.) planta.

ENDURAMENTO, ENDURO, *s. m.* dureza; (fig.) obstinação.

ENDURAR, *v. a.* endurecer.

ENDURECER, *v. a.* fazer duro; prender; (fig.) fortificar; tornar obstinado insensivel.

ENDURECER-SE, *v. r.* volver-se duro; (fig.) teimar.

ENDURECIMENTO, *s. m.* o endurecer ou endurecer-se; (fig.) obstinação.

ENDURENTAR, V. *Endurecer.*

ENDUZER, *v. a.* intentar; julgar.

ENÉADA, ENEIDA, *s. f.* poema (de Virgilio).

ENEMIGO, etc., V. *Inimigo, etc.*

ENEMISTAR, V. *Inimizar.*

ÉNEO, A, *adj.* de bronze.

ENEQUIM, V. *Tosquia.* [cia; viveza.

ENERGÍA, *s. f.* efficácia; vehemên-

ENÉRGICO, A, *adj.* que tem energia.

ENERGIZAR, *v. a.* dar energia.

ENERGÚMENO, A, *s.* possesso, a.

ENERVAÇÃO, ENÊRVO, *s. f.* e *m.* debilidade.

ENERVAR, *v. a.* enfraquecer. [fada.

ENFADADIÇO, A, *adj.* que facil s'en-

ENFADAMENTO, *s. m.* enfado; (fig.) molestia; fastio.

ENFADAR, *v. a.* agastar; molestar.

ENFADAR-SE, *v. r.* desgostar-se; agastar-se. [pena; cançaço.

ENFADO, *s. m.* agastamento; (fig.)

ENFADONHO, A, ENFADOSO, A, *adj.* que enfada; (fig.) molesto (negócio); importuno, a (pessoa).

ENFAIXAR, *v. a.* involver nas faixas (a criança).

ENFAMAR, V. *Infamar.* [faro, etc.).

ENFARADO, A, *adj.* enfastiado, a (do

ENFARAR, *v. a.* fazer ficar enfarado; entojar.

ENFARDADOR, *s. m.* o que enfarda.

ENFARDAMENTO, ENFARDO, *s. m.* o enfardar. [em fardos.

ENFARDAR, *v. a.* recolher e fazer

ENFARDELAR, *v. a.* metter em fardel; enfardar. [de fareios.

ENFARELAR, *v. a.* deitar, encher

ENFARINHAR, *v. a.* cobrir de farinha.

ENFARINHAR-SE, *v. r.* (fig. fam.) tomar alguma tintura (de sciencias, etc.). [jar).

ENFARO, *s. m.* fastio (d'algum man-

ENFARRAPADO, A, *adj.* (fam.) andrajoso, esfarrapado, trapento, a.

ENFARRUSCAR, *v. a.* (fam.) tisnar.

ÊNFASI, etc., V. *Êmphase, etc.*

ENFASTIAR, *v. a.* causar fastio.

ENFASTIAR-SE, *v. r.* desgostar-se.

ENFATEÓTICO, V. *Emphyteutico.*

ENFATILHAR, *v. a.* enfardelar.

ENFATUAR, etc., V. *Infatuar, etc.*

ENFAXAR, V. *Enfaixar.*

ENFEIRAR, *v. a.* comprar na feira.

ENFEITADOR, A, *s.* o, a que enfeita.

ENFEITAR, *v. a.* adornar, ataviar.

ENFEITE, *s. m.* aderêço, gala, ornato.

ENFEITIÇAR, *v. a.* embruxar; (fig.) incantar.

ENFEIXAR, *v. a.* atar em feixes.

ENFELUJAR, *v. a.* tisnar.

ENFENGIMENTO, etc., V. *Fingimento, etc.* [*n.* adoecer.

ENFERMAR, *v. a.* fazer enfermo; *v.*

ENFERMARÍA, *s. f.* casa (de doentes).

ENFERMEIRO, A, *s.* o, a que trata os enfermos.

ENFERMIÇO, A, *adj.* doentio, a.

ENFERMIDADE, *s. f.* achaque, doença, mal, molestia.

ENFERMO, A, *adj.* e *s.* doente, egro.

ENFERNAR, V. *Infernar.*

ENFERNEIRA, V. *Inferneira.*

ENFERNIZAR, *v. a.* atormentar. [jem.

ENFERRUJAR, *v. a.* fazer criar ferru-

ENFESTA, *s. f.* (rust.) alto, assomada.

ENFESTADO, A, *adj.* dobrado ao comprido (panno). [pinado, a.

ENFESTO, A, *adj.* ladeirento, a; em-

ENFEUDAÇÃO, *s. f.* (for.) o enfeudar; seu titulo.

ENFEUDAR, *v. a.* (for.) dar em feudo.

ENFEZADO, A, *adj.* (fam.) não-medrado, a.

ENFEZAR, *v. a.* encher de fezes;

(vulg.) assanhar; manchar; desmedrar. [fiar.

ENFIAÇÃO, ENFÍO, *s. f.* e *m.* o en-

ENFIADA, *s. f.* serie (de cousas).

ENFIADO, A, *adj.* mettido, a pelo fundo da agulha; (fig.) desmaiado, a. [fiar).

ENFIADURA, *s. f.* a linha (para en-

ENFIAMENTO, ENFÍO, *s. m.* sanha, etc. (do enfiado).

ENFIAR, *v. a.* passar o fio pelo buraco da agulha; entrar; traspassar, empallidecer; (fig.) continuar (o discurso); *v. n.* empallidecer. [ras.

ENFILLEIRAR, *v. a.* ordenar em filei-

ENFINGIR, etc., V. *Fingir, etc.*

ENFINTA, *s. f.* fingimento.

ENFINTO, V. *Fingido.*

ENFISTULAR, *v. a.* (cir.) afistular.

ENFISTULAR-SE, *v. r.* volver-se em fistula.

ENFITAR, *v. a.* ornar de fitas.

ENFIVELAMENTO, ENFIVÊLO, *s. m.* o enfivelar.

ENFIVELAR, *v. a.* afivelar. [flores.

ENFLORAR, *v. a.* (poet.) ornar de

ENFLORECER, *v. n.* florecer.

ENFOGADO, A, *adj.* abrasado, a, ardente (bala). [lho (balas).

ENFOGAR, *v. a.* ardentar no forni-

ENFORCADIÇO, A, *adj.* digno, a de forca. [*adj.* pendurado, a em forca.

ENFORCADO, A, *s.* morto, a em forca;

ENFORCAR, *v. a.* suspender o réo na forca; pendurar; (fig.) entalar.

ENFORMAR, *v. a.* metter na fôrma (sapatos, etc.). [no.

ENFORNAR, *v. a.* introduzir no for-

ENFORNIR, V. *Fornecer.*

ENFÔRRO, *s. m.* fôrro (de vestido).

ENFORTIR, *v. a.* encorpar pannos (no pisão).

ENFRAQUECER, *v. a.* debilitar.

ENFRAQUECER-SE, *v. r.* (fig.) perder a virtude.

ENFRAQUECIMENTO, *s. m.* fraqueza.

ENFRAQUENTAR, V. *Enfraquecer.*

ENFRASCAR, *v. a.* metter em frascos, etc.

ENFRASCAR-SE, *v. r.* embeber-se (em liquores); (fig.) entregar-se; encarniçar-se.

ENFREAR, ENFREIAR, *v. a.* pôr freio; (fig.) reprimir; *v. n.* obedecer ao freio. [derar-se.

ENFREIAR-SE, *v. r.* conter-se, mo-

ENFRECHADURAS, *s. f. pl.* (mar.) cabos (atravéssão os ovens).

ENFRESCAR-SE, V. *Enfrascar-se.*

ENFRESTADO, A, *adj.* com frestas.

ENFRIAR, *v. a.* arrefecer, esfriar.

ENFROÍDO, A, *adj.* influído, a.

ENFROISMO, *s. m.* influência.

ENFRONHAR, *v. a.* metter fronha; (fig. fam.) dar leve instrucção.

ENFUEIRADA, *s. f.* carrada (que não excede os fueiros).

ENFUEIRAR, *v. a.* pôr fueiros.

ENFUNAR, *v. a.* (mar.) inchar (o vento as vélas); (fig.) inspirar suberba.

ENFUNILADO, A, *adj.* lançado, a por funil.

ENFUNILAR, *v. a.* vasar por funil.

ENFURECER, *v. a.* assanhar.

ENFURECIDO, A, ENFURIADO, A, *adj.* colérico, irado, a.

ENFURIAR, *v. a.* enfurecer. [(mastro).

ENFURNAR, *v. a.* pôr em seu lugar

ENFUSCAR, V. *Offuscar.*

ENGAÇAR, *v. a.* (agr.) quebrar os terrões (co'a grade).

ENGAÇO, *s. m.* bagaço.

ENGAFECER, *v. a.* causar gafeira; *v. n.* encher-se d'ella.

ENGAIOLAR, *v. a.* metter em gaiola.

ENGAJAMENTO, ENGAJE, *s. m.* ajuste.

ENGAJAR, *v. a.* assalariar; ajustar.

ENGALAR, ENGALLAR, *v. a.* levantar como gallo (o pescoço). [se.

ENGALFINHAR, *v. n.* (fam.) travar-

ENGALHAMENTO, ENGALHO, *s. m.* (fam.) o engalhar. [duzir.

ENGALHAR, *v. a.* (fam.) enganar, se-

ENGALHARDETAR, *v. a.* (mar.) ornar de galhardetes.

ENGALHO, *s. m.* (fam.) engano.

ENGALLA, *s. f.* fera (de Congo). [nar.

ENGANADIÇO, A, *adj.* facil d'enga-

ENGANADOR, A, *s.* o, a que engana; *adj.* que induz a engano.

ENGANAR, *v. a.* induzir em erro.
ENGANAR-SE, *v. r.* cair em engano.
ENGANCHAR, *v. a.* prender com gancho.
ENGANGENTO, V. *Gangento.*[(de frio).
ENGANIDO, A, *adj.* quasi tolhido, a.
ENGANO, *s. m.* fraude; illusão.
ENGANOSO, A, *adj.* doloso, falso, a.
ENGANZAR, V. *Engranzar.*
ENGAR, *v. n.* (fam.) pegar (com alguem); (fig.) affeiçoar-se intimamente; costumar-se a algum pasto (a caça); avezar-se.
ENGARAMPAR, ENGARAPAR, *v. a.* (vulg.) fraudar.[ganar; empolgar.
ENGARAMPONAR, *v. a.* (vulg.) en-
ENGARANHADO, A, *adj.* (pleb.) embaraçado, a. [lhido, a (de frio).
ENGARAVITADO, A, *adj.* (fam.) to-
ENGARGANTAR, *v. a.* metter no estribo athé ao peito (o pé). [rafa.
ENGARRAFAR, *v. a.* metter em gar-
ENGASGADO, A, *adj.* quasi afogado, a; (fig. fam.) enleiado, a.
ENGASGALHAR-SE, *v. r.* (fam.) enleiar-se; prender-se.
ENGASGAR, *v. a.* embaraçar (a garganta); (fig. fam.) enleiar.
ENGASTADO, A, *adj.* encastoado, a; embutido, a. [toar.
ENGASTAR, ENGASTOAR, *v. a.* encas-
ENGASTE, *s. m.* o engastar. [ferreos).
ENGATAR, *v. a.* segurar (com gatos
ENGATINHAR, *v. n.* (fam.) andar de gatinha. [las (o trigo).
ENGAVELAR, *v. a.* (agr.) atar em gave-
ENGEIRA, V. *Geira.*
ENGEITADO, A, ENJEITADO, A, *adj.* recusado, a; exposto, a (criança); *s.* filho, a de paes incognitos.
ENGEITAMENTO, ENJEITAMENTO, *s. m.* acto d'engeitar; repúdio.
ENGEITAR, ENJEITAR, *v. a.* refugar; repudiar; expor (a criança); (for.) regeitar (o juiz); reprovar.
ENGELHAR, *v. a.* enrugar.
ENGELHAR-SE, *v. r.* (fig.) myrrhar-se.
ENGENDRAR, *v. a.* gerar.
ENGENHADOR, *s. m.* o que engenha.
ENGENHAR, *v. a.* machinar; fabricar (um artificio); (fig.) causar.
ENGENHAR-SE, *v. r.* amoldar-se; (fig.) travar-se.
ENGENHARÍA, *s. f.* profissão, sciencia d'engenheiros. [á engenharia.
ENGENHEIRO, *s. m.* o que se applica
ENGENHO, INGENHO, *s. m.* genio, talento; máchina.
ENGENHOSO, A, *adj.* artificioso, a; arguto, a; inventivo, a.
ENGEO, V. *Izento.*
ENGESSADOR, *s. m.* o que engessa.
ENGESSAR, *v. a.* cobrir de gesso.
ENGILHAR, V. *Engelhar.*
ENGLOBAR, *v. a.* dar fórma globosa; juntar em globo. [goda.
ENGODADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que en-
ENGODAR, *v. a.* (pesc.) enganar co'a isca (os peixes); (fig.) embair.
ENGODATIVO, A, *adj.* que engoda.
ENGÔDO, *s. m.* (pesc.) isca; dádivas, etc. (engodativas). [trido, a.
ENGOIADO, A, *adj.* (fam.) mal nu-
ENGOLFADO, A, *adj.* (mar.) mettido, a no golfo. [mar alto (o baixel).
ENGOLFAR, *v. a.* (mar.) metter no
ENGOLFAR-SE, *v. r.* (fig.) entranhar-se (em negocios, etc.).
ENGOLIR, etc., V. *Engulir, etc.*
ENGOLOZINAR, ENGULUZINAR, *v. a.* (caç.) cevar (a ave-de-rapina); (fig. fam.) costumar (a cousa gulosa, etc.). [engoma.
ENGOMADEIRA, *s. f.* mulher que
ENGOMADO, A, *adj.* mettido, a na gomma e passado, a com o ferro.
ENGOMADURA, *s. f.* o engomar.
ENGOMAR, ENGOMMAR, *v. a.* metter a roupa em gomma e passal-a a ferro; untar de gomma.
ENGONÇAR, *v. a.* prender com gonzos.
ENGONCES, *s. m. pl.* engonços.
ENGONÇO, *s. m.* união de gonzos; ferro(serve de dobradiça).[gordura
ENGORDAR, *v. a.* cevar; *v. n.* criar
ENGORLADOR, *s. m.* (fam.) o que engorla.
ENGORLAR, ENGOROLAR, *v. a.* (fam.) cozer mal; (fig. fam.) recitar mal; fazer mal (as cousas).

ENGOROVINHADO, A, *adj.* arrugado, a.
ENGORRAR-SE, *v. r.* (fam.) metter-se de gorra (com alguem).
ENGOS, *s. m. pl.* (bot.) herva.
ENGOUCHAR-SE, V. *Encouchar-se.*
ENGRA, V. *Angulo.*
ENGRAÇADO, A, *adj.* jovial; lépido, a.
ENGRAÇAR, *v. a.* acompanhar de graça.
ENGRACHAR, V. *Engraxar.*
ENGRADAR, *v. a.* (artilh.) juntar as falcas (com cavilhas, etc.).
ENGRADECER, *v. n.* pôr-se em grão (o trigo).
ENGRAECER, V. *Engradecer.* [becer.
ENGRAMPONAR, *v. a.* (fam.) ensuber-
ENGRANDECER, *v. a.* augmentar; exagerar; (fig.) louvar; exaltar.
ENGRANDECIMENTO, *s. m.* o engrandecer; elevação.
ENGRANDOSO, V. *Grandioso.* [(contas).
ENGRANZADOR, *s. m.* o que engranza
ENGRANZAR, *v. a.* enfiar (contas); (fig. fam.) enganar.
ENGRASSAR, V. *Incrassar.*
ENGRAVESCER, *v. n.* aggravar-se.
ENGRAVITAR-SE, *v. r.* volver para cima; (fig. vulg.) não ceder.
ENGRAXADO, A, ENGRAIXADO, *adj.* untado, a de graxa. [o engraxar.
ENGRAXAMENTO, ENGRAXO, *s. m.*
ENGRAXAR, ENGRAIXAR, *v. a.* untar de graxa; (fig.) sujar.
ENGRAZAR, etc., V. *Engranzar, etc.*
ENGRECER, *v. n.* chegar o grão e o bago á perfeita grandeza. [nhas.
ENGRENHAR, *v. a.* concertar as gre-
ENGRIFAMENTO, ENGRIFO, *s. m.* o engrifar-se.
ENGRIFAR-SE, *v. r.* armar as grifas.
ENGRILAR-SE, *v. r.* (fam.) agastar-se.
ENGRIMANÇO, *s. m.* (fam.) affectação (nas palavras, etc.); artimanha.
ENGRIMPAR-SE, ENGRIMPINAR-SE, *v. r.* subir ás grimpas; (fig. fam.) sublimar-se. [das.
ENGRINALDAR, *v. a.* ornar de grinal-
ENGROSSAR, *v. a.* encorpar; (fig.) enriquecer; *v. n.* tornar-se mais crasso, espesso; inchar; crescer.
ENGROSSENTAR, V. *Engrossar.*
ENGROTAR, *v. n.* entupir-se (o raro da ampulheta).
ENGROVINHADO, V. *Engorovinhado.*
ENGUEIRA, V. *Engeira, Engar.*
ENGUIA, *s. f.* peixe.
ENGUIÇADO, A, *adj.* (fam.) a quem se deu máo-olhado. [enguiça.
ENGUIÇADOR, A, *s.* (fam.) o, a que
ENGUIÇAR, *v. a.* (fam.) dar enguiço; (fig.) causar máo suecesso (o, a que tem algum senão).
ENGUIÇO, *s. m.* (fam.) mal (de olhado); (fig.) infortunio; cousinha enfadonha.
ENGUIRIMANÇO, V. *Engrimanço.*
ENGULHAMENTO, *s. m.* engulho.
ENGULHAR, *v. n.* ter engulho.
ENGULHAR-SE, *v. r.* nausear-se. [tar).
ENGULHO, *s. m.* esfôrço (para vomi-
ENGULIDOR, A, *adj.* tragador, a.
ENGULIPAR, *v. a.* (chul.) engulir.
ENGULIR, *v. a.* passar pela garganta ao estomago; tragar; (fig.) sorver; absorver.
ENGURRÍA, V. *Angurria.*
ENGURUNHIDO, A, *adj.* (fam.) encolhido, a (com frio). [harmonia.
ENHARMÓNICO, A, *adj.* (mus.) sem
ENHASTADO, V. *Emhastado.*
ENHO, *s. m.* cria da cerva (no primeiro anno). [symbolo.
ENIGMA, ENIMA, *s. m.* adivinhação;
ENIGMAR, *v. a.* volver em enigma; (fig.) obscurecer. [(fig.) escuro, a.
ENIGMÁTICO, A, *adj.* com enigma;
ENIGMATISTA, *s.* o, a que inventa enigmas.
ENJAEZER, V. *Jaezar*
ENJANGADO, A, *adj.* unido, a (co'os páos de jangada).
ENJAULAR, *v. a.* engaiolar.
ENJEITAR, V. *Engeitar.* [aborrido, a.
ENJOADO, A, *adj.* nauseado, a; (fig.)
ENJOAMENTO, ENJOAÇÃO, *s. m.* e *f.* enjôo. [padecer náuseas.
ENJOAR, *v. a.* causar enjôo; *v. n.*
ENJOAR-SE, *v. r.* prover-se de joias.
ENJOATIVO, A, *adj.* (fam.) nauseoso, a.

ENJÔO, *s. m.* (med.) náusea; (fig.) desprazer.

ENKYSTADO, A, *adj.* (med.) mettido, [a em kysto.

ENLABIAR, *v. a.* (fam.) persuadir com lábia.

ENLABUSADOR, A, *s.* (fam.) o, a que [enlabusa.

ENLABUSAR, *v. a.* (fam.) sujar (com gordura, etc.).

ENLAÇADURA, *s. f.* o enlaçar; peça [(liga o elmo).

ENLAÇAMENTO, V. *Enlaçadura.*

ENLAÇAR, *v. a.* prender em laços; enlear.

ENLAÇAR-SE, *v. r.* vincular-se; segurar-se; (fig.) enleiar-se; coalhar-se (o leite).

ENLACE, *s. m.* união; enleio; coa- [lho.

ENLAIVAR, *v. a.* sujar com laivos.

ENLAMEADURA, ENLAMÊIO, *s. f.* e *m.* o enlamear e enlamear-se.

ENLAMEAR, ENLAMEIAR, *v. a.* enlodar; sujar de lama.

ENLAMINAR, *v. a.* forrar com lâmi- [nas.

ENLAPAR, *v. a.* metter em lapa.

ENLAPAR-SE, *v. r.* (fig.) esconder-se.

ENLASTRAR, V. *Lastrar.*

ENLATADO, A, *adj.* sustido, a em [latadas.

ENLAZADURA, V. *Enlaçadura.*

ENLEGER, etc., V. *Eleger, etc.*

ENLEIADO, A, *adj.* embaraçado, a; (fig.) intrincado, a; suspenso, a; acanhado, a.

ENLEIAR, *v. a.* ligar; (fig.) implicar; suspender; confundir.

ENLEIO, *s. m.* atilho; (fig.) embaraço; dúvida; perplexidade.

ENLERDAR, *v. a.* (fam.) fazer lerdo, a.

ENLEVAÇÃO, *s. f.* o enlevar; extasi.

ENLEVAMENTO, *s. m.* enlevação.

ENLEVAR, *v. a.* arrebatar; (fig.) exaltar.

ENLEVAR-SE, *v. r.* extasiar-se.

ENLÊVO, *s. m.* enlevação, encanto.

ENLHEAMENTO, ENLHÊIO, *s. m.* embaraço.

ENLHEAR, *v. a.* alhear, alienar.

ENLHEIRO, A, *adj.* (fam.) enliçador, a. [(fig. fam.) enredador, a.

ENLIÇADOR, A, *s.* o, a que enliça;

ENLIÇAR, *v. a.* pôr liços (no tear); (fig.) tramar.

ENLIÇO, *s. m.* (fam.) bulra; chasco.

ENLIÇOM, V. *Eleição.*

ENLODAR, *v. a.* manchar de lodo.

ENLODAR-SE, *v. r.* atolar-se.

ENLOUQUECER, *v. a.* endoudecer, *v. n.* perder o juizo.

ENLOURAR, *v. a.* laurear.

ENLOURECER, *v. a.* fazer louro; *v. n.* volver-se louro; (fig.) amadurecer; flavecer (a seara).

ENLOUZAR, *v. a.* cobrir com lousa.

ENLUTAR, *v. a.* cobrir de luto; (fig.) entristecer.

ENLUTAR-SE, *v. r.* tomar luto; (fig.) [toldar-se (o ceo).

EMMANQUECER, *v. a.* fazer coxo; *v. n.* volver-se manco.

ENMENTRES, *adj.* entretanto.

ENNASTRAR, *v. a.* enfitar (os cabellos, etc.).

ENNATAR, *v. a.* (agr.) engrossar com [nateiro (o campo).

ENNEÁGONO, *s. m.* (geom.) figura (de nove angulos e nove lados).

ENNEGRECER, *v. a.* denegrir; (fig.) infamar; *v. n.* fazer-se negro.

ENNEÂNDRIA, *s. f.* (bot.) nona classe vegetal.

ENNERVAR, *v. a.* cobrir com nervo.

ENNESGAR, *v. a.* ficar com feição de nesga.

ENNEVOAR, *v. a.* toldar-se; (fig.) deslumbrar; desluzir (a reputação).

ENNOBRECEDOR, A, *s.* o, a que ennobrece; *adj.* que ennobrece.

ENNOBRECER, *v. a.* nobilitar; (fig.) illustrar

ENNOBRECER-SE, *v. r.* distinguir-se.

ENNOBRECIMENTO, *s. m.* o ennobrecer e ennobrecer-se.

ENNODAR, *v. a.* atar com nó; dal-o.

ENNODOAR, *v. a.* manchar com nódoas.

ENNOITAR, ENNOUTAR, *v. a.* (poet.) [escurecer.

ENNOITECER, ENNOUTECER, *v. a.* (poet.) tornar-se côr de noite.

ENNOVAR, etc., V. *Innovar, etc.*

ENNOVELAR, *v. a.* fazer em novêlo.

ENNUBLAR, *v. a.* ennuvear.

ENNUVEAR, V. *Ennublar.*

EN-O-COMENOS, *adv.* n'este comenos.

ENOJADIÇO, A, *adj.* que facilmente se enoja.
ENOJADOR, A, *adj.* que enoja.
ENOJAMENTO, s. *m.* enjôo ; enfado.
ENOJAR, *v. a.* nausear; enfadar ; desprazer.
ENOJAR-SE, *v. r.* agastar-se.
ENÔJO, *s. m.* aborrimento ; (fig.) molestia ; damno.
ENOJOSO, A, *adj.* tedioso,a; odioso,a.
ENOLOGÍA, *s. f.* tratado sôbre o vinho.
ENÓMETRO, *s. m.* instrumento (mede a fôrça do vinho).
ENORAS, *s. f. pl.* (mar.) páos (atóchão os mastros).
ENORME, *adj.* 2 *gen.* sem norma ; (fig.) desmedido, a ; feio, a; torpe.
ENORMIDADE, *s. f.* desproporção ; (fig.) fealdade grande ; (fam.) excesso (de malícia).
ENOURIÇAR, *v. a.* encrespar.
ENOURIÇAR-SE, *v. r.* enrijar-se ; inteiriçar-se (de frio) ; arripiar-se (o cabello).
ENPANDILHAR-SE, *v. r.* entender o jôgo para enganar.
ENQUADERNAR, etc., V. *Encader-* [*nar, etc.*
ENQUERER, etc., V. *Inquirir, etc.*
ENQUILHAR, *v. a.* (mar.) pregar a quilha.
ENRAIAR, *v. a.* pôr raios (á roda).
ENRAIVECER, ENRAIVAR, *v. a.* fazer raivoso.
ENRAIVECIDO, A, *adj.* raivoso, a.
ENRAÍZAR, *v. n.* (agr.) lançar raízes; (fig.) aferrar-se, arraigar-se.
ENRAMADA, *s. f.* adôrno de ramos ; cabana coberta d'elles.
ENRAMAMENTO, ENRÂMO *s. m.* o enramar. [ramos.
ENRAMAR, *v. a.* cobrir, ornar de
ENRANÇAR, *v. a.* fazer rançoso, a.
ENRANCHAR-SE, V. *Arranchar-se.*
ENREDADOR, A, *s.* intrigante ; (fig.) artificioso, a.
ENREDAMENTO, ENRÊDO, *s. m.* tecido ; embaraçado ; (fig.) ardil ; artificio ; mexerico.
ENREDAR, *v. a.* prender na rede ; tecel-a ; (fig.) entretecer (ramos); (fig.) intrigar; tramar; surprender.
ENREDIÇA, *s. f.* (bot.) planta.
ENREDOSO, A, *adj.* que enreda ou tem enredos.
ENREDOUÇAR, *v. a.* embalançar (na redouça).
ENREGELAMENTO, ENREGÊLO, *s. m.* [o enregelar; congelação.
ENREGELAR, *v. a.* congelar; resfriar.
ENRESINADO, A, *adj.* com resina ; (fig.) deseccado, a.
ENRESINAR, *v. a.* banhar com resina ; *v. n.* cobrir-se d'ella ; (fig.) endurecer. [restea.
ENRESTAR, *v. a.* enristar ; pôr em
ENREVEZADO, A, *adj.* ao revés.
ENRICAR, V. *Enriquecer.*
ENRIÇAR, *v. a.* riçar (os cabellos).
ENRIJAR, *v. a.* fazer rijo ; *v. n.* (fig.) tomar fôrças.
ENRIJECER, *v. n.* enrijar. [(o ventre).
ENRILHAR, *v. a.* (prov.) constipar
ENRIQUECER, *v. a.* fazer rico, a ; (fig.) engrandecer. [rico.
ENRIQUECER-SE, *v. r.* tornar-se
ENRIQUENTAR, V. *Enriquecer.* [ça).
ENRISTAR, *v. a.* pôr em riste (a lan-
ENRISTE, *s. m.* o enristar (a lança) ; riste. [acto d'enrizar.
ENRIZAMENTO, ENRIZO, *s. m.* (mar.)
ENRIZAR, *v. a.* (mar.) metter as vélas nos rizes. [de roca.
ENROCADO, A, *adj.* (bot.) com feitio
ENROCAR, *v. a.* (ant.) fazer pregas (nas voltas do pescoço). [de rodilha.
ENRODILHAR, *v. a.* (fam.) dar fórma
ENROFADO, A, *adj.* preso, a pelo pescoço. [lo onde s'enrola o fio).
ENROLADOURO, *s. m.* caroço do novêl-
ENROLAR, *v. a.* involver circularmente ; (fig.) esconder.
ENROSCADURA, ENROSCAMENTO, ENRÔSCO, *s. f.* e *m.* dobra, volta. [dor.
ENROSCAR, *v. a.* embrulhar ao re-
ENROUPAR, *v. a.* cobrir, prover de roupa. [dão ; *v. n.* ficar rouco.
ENROUQUECER, *v. a.* causar rouqui-
ENROUQUECIMENTO, *s. m.* rouquidão.
ENROUXAR-SE, *v. r.* fazer-se rouxo.
ENRUBECER, *v. n.* corar.
ENRUGAR, *v. a.* fazer em rugas.

ENRULHAR, V. *Enrilhar.*

ENRUTADO, A, *adj.* (fam.) altivo, a.

ENSABOADURA, ENSABOAMENTO, ENSABÔO, *s. f.* e *m.* acto d'ensaboar; o ensaboado.

ENSABOAR, *v. a.* lavar com sabão; [untar com elle.

ENSABORRAR, *v. a.* sujar de saburro; (fig. mar.) pôr lastro.

ENSABORRAR-SE, *v. r.* encher-se de saburra (a lingua).

ENSACAR, ENSACCAR, *v. a.* guardar em sacco; (fig.) emprazar; encurralar.

ENSACHAR, V. *Ensanchar.*

ENSAIADOR, A, *s.* o, a que ensaia.

ENSAIAMENTO, *s. m.* ensaio.

ENSAIAR, *v. a.* tentear; instruir; provar (a qualidade, etc.).

ENSAIO, *s. m.* tentativa; prova.

ENSALMADOR, A, *s.* o, a que diz e faz ensalmos.

ENSALMAR, *v. a.* dizer ensalmos; encantar com elles.

ENSALMO, *s. m.* oração supersticiosa (para curar, etc.).

ENSALMOURAR, V. *Salmourar.*

ENSALSAR, V. *Exalçar.*

ENSAMARRADO, A, *adj.* vestido, a de samarra.

ENSAMBENITADO, A, *adj.* com sambenito.

ENSAMBENITAR, *v. a.* pôr sambenito.

ENSAMBLAR, V. *Samblar.*

ENSANCHAR, *v. a.* metter nas ensanchas; alargar (o vestido); (fig.) dilatar.

ENSANCHAS, *s. f. pl.* panno, etc., que se deixa (para alargar o vestido, etc.).

ENSANDALAR, *v. a.* banhar de sândalo.

ENSANDECER, *v. a.* e *n.* fazer-se sandeu.

ENSANGUENTAR, *v. a.* manchar de sangue.

ENSANGUENTAR-SE, ENSANGUINAR-SE, *v. r.* criar sangue (o animal).

ENSANHAR, V. *Assanhar.*

ENSAPREAMENTO, ENSAPREÂMO, *s. m.* o fazer prêsa.

ENSAQUE, *s. m.* o ensaccar (carne, etc.).

ENSARILHAR, *v. a.* sarilhar.

ENSARTAR, *v. a.* enfiar (contas).

ENSAUCADO, A, *adj.* com saucos.

ENSAYAR, etc., V. *Ensaiar*, etc.

ENSEADA, ENSEIADA, *s. f.* (mar.) angra, bahia, havre.

ENSEBAR, *v. a.* sujar, untar de sêbo.

ENSECAR, ENSECCAR, *v. a.* exhaurir; (fig.) dar cabo (d'alguma cousa); *v. n.* seccar; (mar.) encalhar.

ENSEIO, *s. m.* seio; (mar.) enseiadasinha.

ENSEJAR, *v. a.* espiar (a occasião, etc.).

ENSEJO, *s. m.* opportunidade.

ENSEMBRA, *adv.* juntamente.

ENSENHOREADOR, *s. m.* o que senhoreia.

ENSENHOREAR, *v. a.* dominar.

ENSENHOREAR-SE, *v. r.* apoderar-se.

ENSERTAR, V. *Encetar.*

ENSETE, *s. m.* (bot.) planta ethiope.

ENSEVAR, V. *Ensebar.*

ENSÍFERO, A, ENSÍGERO, A, *adj.* (poet.) [com espada.

ENSIFORME, *adj.* 2 *gen.* com feitio d'espada.

ENSINAÇÃO, *s. f.* ensino.

ENSINADOR, A, *s.* o, a que ensina.

ENSINANÇA, *s. f.* ensino; maxima.

ENSINAR, *v. a.* instruir; escarmentar; mostrar (o caminho); (fig.) educar.

ENSINAR-SE, *v. r.* aprender por si.

ENSINHO, *s. m.* (agr.) páo dentado.

ENSINO, *s. m.* doutrina, instrucção; educação; preceito.

ENSIPO, *s. m.* succo de lã.

ENSOADO, A, *adj.* lânguido, a (com calma); fraco, a.

ENSOAMENTO, ENSÔO, *s. m.* (bot.) seccura (nas plantas).

ENSOAR, *v. n.* (bot.) cozerem-se as frutas (ao sol); *v. a.* abalar; dar som.

ENSOBERBECER, ENSUBERBECER, *v. a.* fazer suberbo; (fig.) alterar.

ENSOBERBECER-SE, *v. r.* entonar-se.

ENSOFREGAR, *v. a.* fazer sôfrego.

ENSOLHAR, V. *Sobradar.*

ENSOLVADO, A, *adj.* (artilh.) que não póde disparar-se.

ENSOMBRAR, *v. a.* fazer sombra.

ENSOPAR, *v. a.* embeber em sôpa; (fig. fam.) molhar muito.

ENSOSSAR, *v. a.* fazer ensosso.

ENSOSSO, A, *adj.* sem sal; insipi-

ENSOVALHAR, V. *Enxovalhar.*
ENSUJENTAR, V. *Sujar.*
ENSUMAGRAR, *v. a.* preparar com sumagre (o couro).
ENSURDECER, *v. a.* fazer surdo; *v. n.* fical-o; não escutar.
ENSURDECIMENTO, *s. m.* surdez.
ENTABOADO, A, *adj.* rijo, duro, a.
ENTABOAMENTO, ENTABÔO, *s. m.* coberta de taboado.
ENTABOAR, *v. a.* forrar de taboado.
ENTABOAR-SE, *v. r.* fazer-se duro.
ENTABOLAR, *v. a.* dispor. [por-se.
ENTABOLAR-SE, *v. r.* inserir-se; im-
ENTADA, *s. f.* (bot.) sensitiva malabar. [prender.
ENTAIPAR, *v. a.* encerrar; clausurar;
ENTALAÇÃO, ENTALADURA, ENTALAMENTO, ENTÁLO, *s. f.* e *m.* o entalar; (fig.) embaraço. [las, etc.).
ENTALAR, *v. a.* apertar (com ta-
ENTALAR-SE, *v. r.* (fam.) metter-se em entalações.
ENTALECER, *v. n.* (bot.) deitar talo.
ENTALEIGAR, *v. a.* metter em taleigo; ensaccar.
ENTALHA, *s. f.* talha (na madeira).
ENTALHADOR, *s. m.* o que trabalha (em talha).
ENTALHADURA, *s. f.* entalha.
ENTALHAMENTO, *s. m.* lavor (da madeira entalhada).
ENTALHAR, *v. a.* lavrar madeira de talha; exarar (em pedra).
ENTALHO, *s. m.* o entalhar; obra d'entalhador; encarna.
ENTALINGAR, V. *Talingar.* [taliscas.
ENTALISCAR-SE, *v. r.* metter-se em
ENTALVADO, A, *adj.* (alv.) mais alta detraz (ferradura).
ENTAMADO, A, *adj.* encetado, a.
ENTANGUECER, *v. n.* (fam.) ficar tolhido (de frio).
ENTANGUIDO, A, *adj.* (fam.) enteiriçado, a (de frio).
ENTÃO, *adv.* n'este, n'aquelle tempo ou ensejo; em tal caso.
ENTAPIÇAR, ENTAPIZAR, *v. a.* esmaltar, tapiçar; (fig.) matizar.
ENTE, *s. m.* ser.
ENTEADO, A, *s.* filho, a (do primeiro consórcio).
ENTEAR, ENTEIAR, *v. a.* tecer. [diar.
ENTEJAR, *v. a.* e *n.* ter entêjo; ate-
ENTÊJO, *s. m.* fastio; tedio.
ENTENA, V. *Antenna.*
ENTENÇA, V. *Demanda.* [tos.
ENTENÇAR, *v. a.* (for.) mover plei-
ENTENDEDOR, A, *adj.* intelligente; habil.
ENTENDENTE, *adj. 2 gen.* intelligente.
ENTENDER, *v. a.* perceber; inferir; intentar; *v. n.* ser habil; *s. m.* intelligencia.
ENTENDIDO, A, *adj.* feito, a com juizo; sabio, a; intelligente.
ENTENDIMENTO, *s. m.* intelligencia; juizo; talento. [vas.
ENTENEBRECER, *v. a.* cobrir de tre-
ENTENRECER, *v. a.* amollecer; abrandar.
ENTERIÇAR, etc., V. *Inteiriçar, etc.*
ENTERITIS, *s. f.* (med.) inflammação intestinal. [sar; amollecer.
ENTERNECER, *v. a.* abrandar; aman-
ENTERNECER-SE, *v. r.* compadecer-se. [nece; de ternura.
ENTERNECIDO, A, *adj.* que enter-
ENTERNECIMENTO, *s. m.* o enternecer ou enternecer-se; sentimento terno.
ENTERRAÇÃO, V. *Enterramento.*
ENTERRADOR, *s. m.* coveiro.
ENTERRAMENTO, ENTÊRRO, *s. m.* funeral; sepultura. [(fig.) esconder.
ENTERRAR, *v. a.* soterrar; sepultar;
ENTERREIRAR, *v. a.* (agr.) limpar a terra (sob as oliveiras); (fig.) dizer com soltura. [per, etc.
ENTERROMPER, etc., V. *Interrom-*
ENTERSACHAR, V. *Entresachar.*
ENTERTURBAR, *v. a.* interromper (no meio da acção).
ENTESADURA, ENTÊSO, *s. f.* e *m.* o entesar; tesão.
ENTESAR, *v. a.* fazer teso; puxar (com fôrça); *v. n.* enrijar-se.
ENTESTAR, *v. a.* pôr testo; *v. n.* fazer frente; confinar. [thesoura.
ENTHESOURADOR, A, *s.* o, a que es-

ENTHESOURAR, *v. a.* amuar (dinheiro, etc.); guardar (cousa de preço).
ENTHIMÊMA, V. *Enthymêma.*
ENTHRONIZAÇÃO, *s. f.* o enthronizar ou enthronizar-se.
ENTHRONIZAR, *v. a.* alçar ao throno, etc.; (fig.) subir a dignidade.
ENTHUSIASMAR, *v. a.* inspirar enthusiasmo, arrebatar; incantar.
ENTHUSIASMAR-SE, *v. r.* abalar-se; commover-se.
ENTHUSIASMO, *s. m.* transporte; estro; (fig.) vehemência; exaltação.
ENTHUSIASTA, *s. m.* fanatico; exaltado; (fig.) admirador.
ENTHUSIÁSTICO, A, *adj.* com enthusiasmo.
ENTHYMÊMA, *s. m.* (log.) argumento (compõe-se de antecedente e consequente).
ENTHYMÉMIA, V. *Enthymêma.*
ENTIBIAMENTO, ENTÍBIO, *s. m.* tibieza.
ENTIBIAR, *v. a.* fazer tíbio; afrouxar.
ENTIBIAR-SE, *v. r.* esfriar (do fervor).
ENTIDADE, *s. f.* (phil.) o ser da causa; existencia; importancia.
ENTIÊNGIA, *s. f.* bicho, passaro (do Congo).
ENTIJOLADO, A, *adj.* do feitio de tijolo; (fig.) duro, a (como elle).
ENTISICAR, *v. a.* o tornar ou tornar-se tísico.
ENTISNAR, V. *Tisnar.*
ENTITULAR, *v. a.* ordenar em titulos.
ENTOAÇÃO, ENTÔO, *s. f.* e *m.* (mus.) solfejo; melodia.
ENTOADOR, A, *s.* o, a que entôa.
ENTOAR, *v. a.* cantar; solfejar.
ENTÔJAR, *v. a.* antojar.
ENTÔJO, *s. m.* entejo; engulho.
ENTOLHAR-SE, V. *Antolhar-se.*
ENTOM, ENTONCES, *adv.* então.
ENTONAR-SE, *v. r.* ensuberbecer-se; (fig. fam.) empertigar-se.
ENTÔNO, *s. m.* orgulho, suberba.
ENTONTECER, *v. a.* fazer tonto; *v. n.* ficar-o.
ENTORNADURA, ENTÔRNO, *s. f.* e *m.* o entornar ou entornar-se; effusão.
ENTORNAR, *v. a.* verter; (fig.) deitar fóra (a carga); desperdiçar.
ENTORPECER, *v. a.* causar torpôr; (fig.) afrouxar; obscurecer (o engenho).
ENTORPECER-SE, *v. r.* ficar enleiado; não correr (o liquido); ir-se corrompendo.
ENTORPECIMENTO, *s. m.* torpôr.
ENTORTADURA, ENTORTÊIO, *s. f.* e *m.* torcimento.
ENTORTAR, *v. a.* dobrar, voltar; (fig.) tomar má direcção.
ENTOUCADO, V. *Toucado.*
ENTOURIÇAR-SE, *v. r.* inchar-se.
ENTOUVIADA, V. *Entuviada.*
ENTOXICAR, V. *Envenenar.*
ENTRADA, *s. f.* o entrar; (mil.) correria; (fig.) começo; direito (em fazenda); occasião; conhecimento (em alguma casa); *s, pl.* (coz.) iguarias fortes (em cada coberta).
ENTRADANHAS, V. *Entranhas.*
ENTRAJADO, V. *Trajado.*
ENTRALHAR, *v. a.* (pesc.) fazer as tralhas (da rede); (fig. fam.) ficar enleiado.
ENTRAMBOS, ENTR' AMBOS, *adv.* entre um e outro.
ENTRAMENTO, *s. m.* entrada.
ENTRANÇADOR, A, *s.* o, a que entança.
ENTRANÇADURA, ENTRANÇO, *s. f.* e *m.* o entrançar (cabellos).
ENTRANÇAR, *v. a.* fazer tranças.
ENTRÂNCIA, *s. f.* principio (de govêrno, etc.).
ENTRANHAR, *v. a.* metter nas entranhas, e (fig.) bem dentro.
ENTRANHAR-SE, *v. r.* penetrar profundamente.
ENTRANHAS, *s. f. pl.* intestinos, etc.; (fig.) os sitios mais recônditos, etc., indole.
ENTRANHAVEL, *adj.* 2 *gen.* que nasce das entranhas; (fig.) intimo, a.
ENTRANQUEIRAR-SE, *v. r.* metter-se em tranqueira ou fortificar-se n'ella.
ENTRAPAR, *v. a.* cobrir com trapos; emplastar.
ENTRAR, *v. a.* passar de fóra para dentro; penetrar; metter; tomar á fôrça; (mar.) alcançar (um navio); desembocar.

ENTRAR-SE, *v. r.* (fig.) deixar-se possuir (d'alguma paixão).
ENTRAVAR, *v. a.* travar.
ENTRAVE, *s. m.* empeço, estôrvo.
ENTRAZ, V. *Carbúnculo.*[mero de...
ENTRE, *prep.* dentro, em, em o nú-
ENTREACTO, *s. m.* tempo (entre um e outro acto). [declinante.
ENTREBRANCO, A, *adj.* de côr branca
ENTRECALAR, V. *Intercalar.*
ENTRECAMBADO, A, *adj.* encambado, a (com outros).
ENTRECASCA, ENTRECASCO, *s. f.* e *m.* parte da casca (immediata ao corpo da arvore).
ENTRECEDER, etc., V. *Interceder, etc.*
ENTRECHO, *s. m.* enredo dramático.
ENTRECHOCAR-SE, *v. r.* embaterem-se (dous corpos).
ENTRECOBERTAS, *s. f.* (mar.) espaço (entre as cobertas).
ENTRECOLÚMNIO, *s. m.* (arch.) distância d'uma columna á outra).
ENTRECONHECER, *v. a.* quasi conhecer.
ENTRECORRER, *v. n.* correr entre.
ENTRECORTAR-SE, *v. r.* cortar-se um a outro.
ENTRECOSTADO, *s. m.* (mar.) refôrço (entre os costados do navio).
ENTRECÔSTO, *s. m.* ossos (no espinhaço das rezes).
ENTREDANHA, *s. f.* (fig.) o recôndito (do ânimo)
ENTREDENTES, ENTRE-DENTES, *loc. adv.* (Fallar—, pronunciar mal.
ENTREDIA, ENTRE-DIA, *adv.* durante o dia, ou de dia.
ENTREDICTO, V. *Interdicto.*
ENTREDIZER, *v. a.* prohibir, vedar.
ENTREESCOLHER, *v. a.* escolher (entre vários). [fino (panno).
ENTREFINO, *adj.* entre grosso e
ENTREFÔRRO, *s. m.* peça entre o fôrro e a parte exterior (do vestido); guardapó; entrecasca (da arvore). [traição.
ENTREGA, *s. f.* o entregar; (fig.)
ENTREGADOR, A, *s.* o, a que entrega; denunciante; perfido, a.
ENTREGAR, *v. a.* dar; restituir; denunciar; trahir.
ENTREGAR-SE, *v. r.* resignar-se; render-se; dedicar-se.
ENTREGUE, *adj.* 2 *gen.* dado, a; rendido, a; vencido, a; (fig.) satisfeito, a; pago, a.
ENTREGUEMENTE, V. *Inteiramente.*
ENTREJUNTA, *s. f.* (bot.) entre-nó.
ENTRELAÇAMENTO, ENTRELAÇO, *s. m.* o entrelaçar; o entrelaçado.
ENTRELINHA, *s. f.* espaço entre duas linhas; palavras entre ellas.
ENTRELINHAR, *v. a.* escrever (nos claros das linhas). [[ção, *etc.*
ENTRELOCUÇÃO, etc., V. *Interlocu-*
ENTRELÔPO, A, *adj.* (mar.) de contrabando (navio).
ENTRELÚNIO, V. *Interlunio.*
ENTRELUZIR, *v. n.* luzir metade.
ENTREMECHAS, *s. f. pl.* (mar.) traves (de costado a costado).
ENTREMÉDIO, V. *Entremêio.*
ENTREMEIAR, *v. a.* pôr de permeio; *v. n.* ser entremédio.
ENTREMÊIO, *s. m.* espaço (entre duas cousas); *adj.* que jaz no meio. [entretanto.
ENTREMENTE, ENTREMENTES, *adv.*
ENTREMÊSA, *adv.* em quanto se janta ou ceia. [meio; (fig.) interromper.
ENTREMETTER, *v. a.* metter de per-
ENTREMETTER-SE, *v. r.* ingerir-se; entrevir; estar de permeio; (fig.) emprehender.
ENTREMETTIDO, A, *adj.* mettido, a de permeio; misturado, a; (fig. fam.) que se mette onde o não chamão.
ENTREMETTIMENTO, *s. m.* o entremetter; intervenção; ajuda; meio; ministerio. [lesco.
ENTREMEZ, *s. m.* dramazinho bur-
ENTREMEZADA, *s. f.* cousa similhante a entremez. [entremezes.
ENTREMEZISTA, *s. m.* o que compõe
ENTREMICHAS, V. *Entremechas.*
ENTRE-MODILHÃO, *s. m.* (d'arch.) espaço entre dous modilhões.
ENTREMONTANO, A, *adj.* situado, a

entre montanhas; que as habita.
ENTRENÓ, ENTRE-NÓ, *s. m.* (bot.) espaço entre dous nós. [vens.
ENTRENUBLADO, A, *adj.* entre nu-
ENTREPANNO, *s. m.* táboa da estante (divide as casas d'alto a baixo). [dia.
ENTREPAUSA, *s. f.* pausa interme-
ENTREPEÇAR, V. *Tropeçar.*
ENTREPOR, V. *Interpor.* [portas.
ENTREPORTAS, *loc. adv.* no meio de
ENTREPÔSTO, *s. m.* empório. [*der.*
ENTREPRENDER, etc., V. *Interpren-*
ENTRESACHAR, *v. a.* metter (umas cousas por outras); (fig.) fazel-as (interrompendo-se).
ENTRESÊIO, *s. m.* cavidade, vão.
ENTRESEMEAR, ENTRESEMEIAR, *v. a.* (agr.) semeiar de permeio; (fig.) entremear. [palmilha).
ENTRESOLA, *s. f.* peça (entre sola e
ENTRESÔLHO, *s. m.* assoalho; casa baixa (entre o primeiro andar e a loja); (fig. fam.) refôlho; segredo.
ENTRETALHADOR, *s. m.* o que entretalha.
ENTRETALHADURA, *s. f.* baixo-relêvo; entalhe.
ENTRETALHAR, *v. a.* cortar figuras e lavores (em papel, etc.); fazer entretalho.
ENTRETALHO, *s. m.* lavores figurados (no papel, etc.); entretalhadura. [mediante.
ENTRETANTO, *adv.* (No—, no espaço
ENTRETECEDOR, A, *s.* o, a que entretece.
ENTRETECER, *v. a.* ingerir fios varios (n'uma tela); travar (duas cousas); entresachar.
ENTRETELA, *s. f.* peça entre o fôrro e panno (do vestido).
ENTRETELAR, *v. a.* pôr entretelas.
ENTRETENIDA, *s. f.* tergiversação.
ENTRETENIMENTO, *s. m.* recreio; mantença; (fig.) delonga; esperança. [morar; impedir.
ENTRETER, *v. a.* recrear; manter; de-
ENTRETER-SE, *v. r.* occupar-se.
ENTRETIMENTO, V. *Entretenimento.*
ENTRETINHO, *s. m.* (alten.) pasto (da ave). [do, a entre os trópicos.
ENTRETRÓPICO, A, *adj.* (geogr.) situa-
ENTREVADO, A, *adj.* tolhido, a dos membros; (fig.) escurecido, a.
ENTREVAR, *v. n.* ficar tolhido dos membros; *v. a.* metter em trevas.
ENTREVECER, *v. n.* entrevar.
ENTREVER, *v. a.* vêr confusamente; (fig.) perceber (não obstante difficuldades). [vista.
ENTREVINDA, *s. f.* chegada impre-
ENTREVIR, V. *Intervir.*
ENTREVISTA, *s. f.* peça vistosa (entre o fôrro e o panno do vestido); conferência (em lugar determinado). [subtil.
ENTREVISTO, A, *adj.* previsto, a;
ENTREZILHADO, A, *adj.* sumido, a de carnes; magro, a.
ENTRIANGULADO, A, *adj.* triangular.
ENTRIDA, ENTRITA, *s. f.* (coz.) papas (de migas-de-pão, etc.).
ENTRINCHEIRAMENTO, *s. m.* (fort.) acto d'entrincheirar ou entriacheirar-se. [rar com trincheira.
ENTRINCHEIRAR, *v. a.* (fort.) antepa-
ENTRISTECER, *v. a.* penalizar.
ENTRISTECER-SE, *v. r.* tornar-se triste; (fig.) murchar.
ENTRONCADO, A, *adj.* alliado, a (por parentesco); oriundo, a.
ENTRONCAR, *v. a.* unir a tronco de geração; (fig.) inserir; *v. n.* descender (do tronco). [(a couve).
ENTRONCHAR, *v. n.* fazer tonchuda
ENTRONEAR, V. *Enthronizar.*
ENTRONQUECIDO, A, *adj.* (bot.) com tronco (planta).
ENTROPÊÇO, etc., V. *Tropêço, etc.*
ENTROSA, *s. f.* roda dentada (no lagar d'azeite).
ENTROSAR, *v. a.* metter os dentes da roda (nos vãos da lanterna); (fig.) ordenar bem (cousas complicadas).
ENTROUVIR, ENTR' OUVIR, *v. a.* ouvir mal distinctamente.
ENTROUXAR, *v. a.* metter na trouxa ou fazel-a; enfardelar.
ENTROVISCADA, V. *Troviseada.*

ENTRUDAR, *v. n.* divertir-se pelo entrudo; passal-o (co'os amigos, etc.).
ENTRUDO, *s. m.* carnaval.
ENTUFAR, *v. a.* tufar.
ENTULHAR, *v. a.* metter nas tulhas; (fig.) encher d'entulho; pejar o vão. [fam.) estôrvo.
ENTULHO, *s. m.* cascalho, etc.; (fig.
ENTUMECER, etc., V. *Intumecer.*
ENTUNA, *s. f.* caçada; prèia.
ENTUNICADO, A, *adj.* (bot.) composto de saccos concêntricos (bolbo).
ENTUPIMENTO, ENTÚPIDO, *s. m.* engasgamento; (med.) defluxo.
ENTUPIR, *v. a.* entulhar, obstruir.
ENTURBAR, ENTURVAR, *v. a.* turbar.
ENTUVIADA, *s. f.* (fam.) pressa; briga.
ÉNULA-CAMPÂNA, V. *Inula.*
ENUMERAÇÃO, *s. f.* (rhet.) exposição numeral.
ENUMERAR, *v. a.* fazer enumeração.
ENUNCIAÇÃO, *s. f.* modo d'enunciar-se; (log.) proposição.
ENUNCIADO, *s. m.* (geom.) exposição (do problema, etc.); a, *adj.* exprimido, a.
ENUNCIADOR, A, *s.* o, a que enuncia.
ENUNCIAR, *v. a.* exprimir (os conceitos). [lar.
ENUNCIAR-SE, *v. r.* explicar-se, fal-
ENUNCIATIVA, *s. f.* (for.) proposição enunciante. [enuncia.
ENUNCIATIVO, A, *adj.* (for.) que
ENVAESCER-SE, V. *Esvaecer-se.*
ENVAGINADO, A, *adj.* (bot.) mettido em bainha (tronco).
ENVAGINANTE, *adj.* 2 *gen.* (bot.) que fórma bainha.
ENVAIDAR, *v. a.* fazer vaidoso.
ENVALLAR, *v. a.* (fort.) cercar com vallos.
ENVASADURA, *s. f.* páos do estaleiro. (escórão o navio em quanto o fazem).
ENVASAMENTO, ENVASO, *s. m.* (pedr.) parte (do cunhal).
ENVASAR, *v. a.* recolher em vasilha (o líquido); atolar (na vasa); pôr a envasadura; (pedr.) dar envaso (a um cunhal).
ENVASILHAR, *v. a.* lançar líquidos (em vasilhas).
ENVEJA, etc., V. *Inveja, etc.*
ENVELHACAR, *v. a.* fazer velhaco.
ENVELHECER, *v. a.* envelhentar.
ENVELHENTAR, *v. a.* fazer velho.
ENVENCILHAR, *v. v.* atar com vencilho; ligar.
ENVENCILHAR-SE, *v. r.* enredar-se.
ENVENENADOR, A, *s.* o, a que envenena. [o envenenar.
ENVENENAMENTO, ENVENÊNO, *s. m.*
ENVENENAR, *v. a.* dar veneno; inficionar (com elle); (fig.) criminar.
ENVENTANAR, *v. a.* (jog.) encaixar a bola do truque (na ventanilha).
ENVERDECER, *v. a.* fazer verde; *v. n.* verdejar; lançar rama, etc. (o tronco); (fig.) vigorar-se.
ENVEREAMENTO, V. *Vereação.*
ENVEREAR, *v. a.* exercer o cargo de Vereador.
ENVERGADURA, ENVÊRGO, *s. f.* e *m.* (mar.) largura da véla (por onde se enverga); comprimento das azas d'uma ave (de ponta a ponta).
ENVERGAMENTO, *s. m.* (mar.) o envergar (as vélas); envergadura.
ENVERGAR, *v. a.* (mar.) enrolar as vélas nas vêrgas; vergar.
ENVERGONHADO, A, *adj.* cheio, a de vergonha; (fig.) confuso, a.
ENVERGONHAR, *v. a.* causar vergonha; humilhar; (fig.) sobresair.
ENVERGONHAR-SE, *v. r.* pejar-se.
ENVERGUES, *s. m. pl.* (mar.) cabos (átão as vélas ás vêrgas).
ENVERGURA, *s. f.* (naut.) o envergar.
ENVERMELHAR, *v. a.* fazer vermelho; *v. n.* estar rubro.
ENVERMELHECER, *v. n.* enrubecer-se.
ENVERNIZAR, *v. a.* dar verniz (á pintura). [*v. n.* crial-as.
ENVERRUGAR, *v. a.* fazer verrugas;
ENVESGAR, *v. a.* fazer vêsgo.
ENVESSADO, A, *adj.* ás avéssas; inverso, a.
ENVESSAR, *v. a.* dobrar do avêsso.

ENVESTIDOIRO, *s. m.* roupa (de vestir). [tir.
ENVESTIR, *v. a.* forrar; vestir; reves-
ENVEZ, *s. m.* avêsso; parte opposta (ao rosto).
ENVEZAMENTO, ENVÊZO, *s. m.* desvio.
ENVEZAR, *v. a.* transtornar.
ENVIADEIRO, *s. m.* enviado.
ENVIADO, *s. m.* ministro (mandado á côrte estrangeira); messageiro.
ENVIAMENTO, ENVIO, *s. m.* o enviar.
ENVIAR, *v. a.* dirigir, mandar. [tra.
ENVIAR-SE, *v. r.* arremeter, ir con-
ENVIATURA, *s. f.* o enviar; cargo do enviado.
ENVIDADOR, A, *s.* o, a que envida.
ENVIDAR, *v. a.* e *n.* (jog.) fazer envite; (fig.) offerecer.
ENVIDILHA, *s. f.* (agr.) beneficio feito á vara (envidilhando-a).
ENVIDILHAR, *v. a.* (agr.) metter á vara da vide a ponta pela vólta.
ENVIDRAÇAR, *v. a.* pôr vidraças.
ENVIEZADO, A, *adj.* esguelhado, a; oblíquo, a. [andar de viez.
ENVIEZAR, *v. a.* pôr de viez; *v. n.*
ENVILECER, *v. a.* aviltar. [valor.
ENVILECER-SE, *v. r.* (fig.) abater de
ENVILECIMENTO, ENVILÊÇO, *s. m.* aviltação, baixeza. [vinagre.
ENVINAGRAR, *v. a.* temperar com
ENVIOLAR, V. *Violar.*
ENVIPERAR-SE, *v. r.* (poet.) assanhar-se (como vibora).
ENVIRA, V. *Embira.*
ENVISCADO, A, *adj.* banhado, a de visco: preso, a n'elle.
ENVISCAR, *v. a.* untar de visco.
ENVISCAR-SE, *v. r.* prender-se no visco; (fig.) pegar-se. [vite.
ENVITE, *s. m.* (jog.) o envidar; con-
ENVIUVAR, *v. a.* fazer ficar viuvo ou viuva; (fig.) privar (de moradores, etc.); *v. n.* ficar viuvo, a.
ENVIVEIRAR, *v. a.* recolher em viveiro.
ENVÔLTA, *s. f.* companhia; (fig.) confusão, mistura; *pl.* (fam.) enredos.
ENVÔLTO, A, *adj.* envolvido, a; embaraçado, a; occupado, a; encoberto, a; (fig.) confuso, a; enlaçado, a.
ENVOLTÓRIO, *s. m.* embrulho, lio.
ENVOLTURA, *s. f.* envolvimento.
ENVOLUCRO, *s. m.* (bot.) envoltório.
ENVOLVEDOR, *s. m.* panno, etc., d'envolver; (fig.) enredador.
ENVOLVEDOURO, *s. m.* cinteiro.
ENVOLVER, *v. a.* cobrir (á roda); (fig.) toldar; accusar; conter; embaraçar; embrulhar.
ENVOLVER-SE, *v. r.* metter-se (em alguma cousa). [volver-se.
ENVOLVIMENTO, *s. m.* o envolver e en-
ENXABIDO, etc., V. *Desenxabido, etc.*
ENXACA, *s. f.* ilharga (do ceirão).
ENXACÔCO, *s. m.* o mesclar, em idioma estranho, vozes do seu. [var.
ENXADA, *s. f.* instrumento (para ca-
ENXADADA, *s. f.* golpe com enxada.
ENXADÃO, V. *Alvião.*
ENXADRÉA, V. *Mastruço.*
ENXADREZ, V. *Xadrez.* [quadrados.
ENXADREZADO, A, *adj.* (braz.) em
ENXADREZAR, *v. a.* (braz.) dividir em quadrados.
ENXADRÍA, V. *Enxadréa.*
ENXADRISTA, *s. 2 gen.* o, a que joga o enxadrez.
ENXAGOADURA, ENXAGUADURA, ENXAGÔO, *s. f.* e *m.* o enxaguar.
ENXAGOAR, ENXAGUAR, *v. a.* lavar em segunda ou mais aguas.
ENXAIÃO, V. *Saião,* [brir com elles.
ENXALMAR, *v. a.* pôr enxalmos; co-
ENXALMEIRO, *s. m.* o que faz enxalmos.
ENXALMO, *s. m.* o que se pôe sôbre a albarda (para endireitar a carga); cobertor (em cima da albarda).
ENXAMATA, *s. f.* (Por—, por demais.
ENXAMBRAR, *v. a.* não enxugar de todo (a roupa).
ENXAME, *s. m.* gran'número d'abelhas; (fig.) multidão, turba.
ENXAMEAR, *v. a.* fazer enxames; (fig.) inundar (com grande multidão); *v. n.* sair enxame.
ENXAMEAR-SE, *v. r.* inçar-se

ENXAQUÊCA, *s. f.* (med.) dôr convulsa (em metade da cabeça).
ENXAQUETADO, V. *Enxadrezado.*
ENXÁRA, *s. f.* matagal.
ENXARAVAL, V. *Enxaravía.*
ENXARAVÍA, *s. f.* (ant.) toucado, véo.
ENXÁRCIA, *s. f.* (mar.) cordoalha.
ENXARCIAR, *v. a.* (mar.) guarnecer d'enxárcia.
ENXARÉO, V. *Xaréo.*
ENXARONDO, A, *adj.* insulso, a.
ENXAROPAR, *v. a.* (med.) dar xarope, etc. [fam.) cousa desabrida.
ENXAROPE, *s. m.* (med.) xarope; (fig.
ENXARQUE, V. *Xarque.*
ENXARRÔCO, *s. m.* peixe. [rastar.
ENXAVÊGA, *s. f.* (pesc.) rede (d'ar-
ENXAVEGOS, *s. m. pl.* (pesc.) redes miúdas.
ENXAVO, *s. m.* peixe (de Sofala).
ENXEBRE, V. *Insulso.*
ENXECAR, *v. a.* pretextar alguma cousa (para mal).
ENXÊCO, *s. m.* damno, mal; coima.
ENXECUTAR, etc., V. *Executar, etc.*
ENXEQUETADO, V. *Enxadrezado.*
ENXERCA, *s. f.* o enxercar (carne).
ENXERCAR, *v. a.* retalhar a carne e seccal-a; fazer xarque (ao sol).
ENXÊRGA, *s. f.* enxergãozinho (na albarda); teia de panno de lã (antes do apisoado). [mente.
ENXERGADAMENTE, *adv.* evidente-
ENXERGÃO, *s. m.* sacco cheio de palha (para a cama).
ENXERGAR, *v. a.* distinguir, vêr.
ENXERIR, *v. a.* (agr.) enxertar.
ENXERQUEIRA, *s. f.* a que vende carne enxercada. [(d'enxertar).
ENXERTADEIRA, *s. f.* (agr.) ferro
ENXERTADOR, *s. m.* (agr.) o que enxerta. [tar.
ENXERTADURA, *s. f.* (agr.) o enxer-
ENXERTAR, *v. a.* (agr.) fazer enxêrto.
ENXERTÁRIO, *s. m.* (mar.) cabo (prende a vêrga ao mastro).
ENXERTÍA, *s. f.* (agr.) enxertadura; pomar (onde ha enxertos).
ENXÊRTO, *s. m.* (agr.) acto d'enxertar; arvore enxertada.
ENXIAR, *v. a.* (mar.) atar cabo (á argola da ancora). [ou pomar).
ÊNXIDO, *s. m.* fazendinha (de vinho
ENXILHAR, *v. a.* pôr a nivel pedras de cantaria.
ENXIRAVÍA, *s. f.* escarpins; sócos.
ENXIRIR, V. *Enxerir.* [pinteiro).
ENXÓ, *s. f.* instrumento (de car-
ENXOADA, *s. f.* (alv.) tumor (em cima do casco).
ENXORDEIRO, V. *Enxurdeiro.* [fre.
ENXOFRAR, *v. a.* impregnar d'enxo-
ENXÔFRE, *s. m.* mineral inflammavel
ENXOFRENTO, A, *adj.* sulphuroso, a.
ENXORAR, V. *Axorar.* [na.
ENXÓZINHA, *s. f. dim.* enxó peque-
ENXOTACÃES, *s. m.* (fam.) homem (enxota-os da igreja, etc.).
ENXOTADIABOS, *s. m.* (fam.) exorcista.
ENXOTADOR, A, *s.* o, a que enxota.
ENXOTADURA, ENXOTAMENTO, ENXÔTO, *s. f.* e *m.* o enxotar.
ENXOTAR, *v. a.* afugentar; (fig. fam.) desviar.
ENXOVA, *s. f.* peixe; (ant.) enxovia.
ENXOVAL, *s. m.* roupa (para criança ou noiva); (fig.) alfaias.
ENXOVALHADO, A, *adj.* (fam.) desasseiado, a; manchado, a; polluído, a.
ENXOVALHAMENTO, *s. m.* (fam.) o enxovalhar; (fig.) acção, dito enxovalhante.
ENXOVALHANTE, *adj.* 2 *gen.* (fam.) que enxovalha.
ENXOVALHAR, *v. a.* (fam.) sujar; amarrotar; (fig.) deslustrar; injuriar; diffamar.
ENXOVALHAR-SE, *v. r.* (fam.) emporcalhar-se; (fig.) desacreditar-se; prostituir-se.
ENXOVALHO, *s. m.* affronta; desprêzo.
ENXOVAR, *v. a.* metter em enxovía.
ENXOVÊDO, *s. m.* (fam.) tolo.
ENXOVÍA, *s. f.* prisão térrea.
ENXUGADOR, A, *s.* o, a que enxuga.
ENXUGADOURO, *s. m.* lugar onde s'enxuga.
ENXUGAR, *v. a.* seccar (a humidade); (fig. fam.) esgotar (bebendo).

ENXUGAMENTO, ENXUGO, *s. m.* o enxugar.
ENXULHA, *s. f.* banhas das aves (após a muda).
ENXÚNDIA, *s. f.* gordura (na gallinha, etc.).
ENXURDAR-SE, *v. r.* (fam.) volver-se (na lama, etc.).
ENXURDEIRO, *s. m.* (fam.) lameiro.
ENXURRADA, *s. f.* (fam.) enxurro, levada; (fig.) grande conto; excesso.
ENXURRAR, *v. a.* (fam.) produzir enxurrada; trazer d'enxurro; *v. n.* formar-se e correr enxurrada.
ENXURRO, *s. m.* (fam.) cheia; (fig.) grau' número; escoria (do povo).
ENXUTO, A, ENXUITO, A, *adj.* secco, a; magro, a; (fig.) desabrido, a; sem vergonha.
ENZALÇAMENTO, etc., V. *Exalçamento*.
ENZAMPERINAR-SE, *v. r.* apaixonar-se.
ENZEMA, ENZENA, *s. f.* ódio. [*nheira*.
ENZINHA, ENZINHEIRA, etc., V. *Azinheira*.
ENZOL, V. *Anzol*. [*reu*.
EO, EU, *dipht.* no verbo *correo*, cor-
EÓLICO, A, *adj.* de Eólia ou Eólo.
EOLÍPYLA, *s. m.* (phys.) bolaôca metállica.
EÓLO, *s. m.* (myth.) deos dos ventos.
EÔO, A, *adj.* (poet.) oriental; *s. m.* nascimento do sol, da aurora.
EPACTA, *s. f.* número de dias em que o anno solar excede o lunar.
EPANÁPHORA, EPANÁFORA, *s. f.* relação histórica; (rhet.) repetição.
EPÁTICA, V. *Hepática*.
EPÊNTHESE, EPÊNTHESIS, *s. f.* o introduzir-se lettra ou syllaba de mais (no meio da palavra).
ÉPHEBO, *s. m.* moço (de 14 annos).
EPHÉMERAS, *s. f. pl.* (hist. nat.) insectos (vivem pouco).
EPHEMERIÃO, V. *Ephémero*.
EPHEMÉRIDA, *s. f.* diário.
EPHEMÉRIDES, *s. f. pl.* livros conteem os successos diários); táboas astronomicas.
EPHÉMERO, EPHÍMERO, *s. m.* (bot.) planta e flor venenosa; a, *adj.* que só dura um dia; (fig.) passageiro, a.
EPHERÍDA, V. *Diário*.
EPHÉSIOS, *s. m. pl.* habitantes d'Epheso.
EPHESTRÍA, *s. f.* (ant.) vestido grego.
EPHETOS, *s. m. pl.* (ant.) magistrados athenienses.
EPHIALTA, *s. f.* pesadêlo.
EPHOD, *s. m.* (ant.) cingidouro (dos sacerdotes judeos).
ÉPHOROS, *s. m. pl.* (ant.) magistrados espartanos.
EPÍALA, *adj.* (med.) com frio e calor (febre).
EPIAN, PIAN, *s. m.* (med.) molestia endémica americana.
EPICARPO, *s. m.* (pharm.) tópico.
EPICÉA, *s. f.* (bot.) pinheiro-alvar.
EPICÉDIO, *s. m.* (poes.) elegia, etc.
EPICÊNO, A, *adj.* (gram.) promiscuo (nome).
EPICERÁTICO, A, *adj.* (med.) que corrige a acrimónia dos humores (remedio).
EPICHEIA, *s. f.* interpretação da lei; moderação (contra o rigor e frouxeza).
EPICHRÊMA, *s. m.* (log.) especie de syllogismo (com prova em cada premissa).
EPICMÁSTICO, A, *adj.* (med.) que cresce pouco a pouco (febre).
ÉPICO, A, *adj.* da epopeia.
EPICRÂNEO, *s. m.* (anat.) o que cerca o crâneo.
EPICRÁSIS, *s. f.* (med.) melhora de humores.
EPICRÍSIS, *s. f.* (med.) juizo medico á cêrca d'uma doença.
EPICÚREO, A, *adj.* de Epicuro ou sua seita.
EPICURISMO, *s. m.* doctrina, seita d'Epicuro; (fig.) vida sensual.
EPICURISTA, *s. m.* sectario d'Epicuro; (fig.) homem voluptuoso.
EPICYCLO, *s. m.* (astr.) circulosinho, etc.
EPICYCLOÍDE, *s. m.* (astr.) curva descripta pelo movimento d'um circulo).
EPIDEMÍA, *s. f.* andaço, contágio.
EPIDÉMICO, A, *adj.* contagioso, a.
EPIDÉMIO, *s. m.* (bot.) planta italica.
EPIDERMA, EPIDERME, *s. f.* (anat.) cutícula; (bot.) membrana delgada.

EPIDÍCTICO, V. *Demonstrativo.*
EPIDÍDYMO, *s. m.* (anat.) corpinho redondo (no testículo). [epigastro.
EPIGÁSTRICO, A, *adj.* (anat.) do
EPIGASTRO, *s. m.* (anat.) região superior (do ventre).
EPIGLOTE, EPIGLOTTIS, *s. f.* (anat.) lingueta (cobre a glote).
EPIGLÓTTICO, A, *adj.* da epiglote.
EPIGRÂMMA, *s. m.* (poes.) composição breve e conceituosa.
EPIGRAMMÁTICO, A, *adj.* da natura do epigrâmma. [põe epigrammas.
EPIGRAMMATISTA, *s.* o, a que com-
EPÍGRAPHE, *s. f.* inscripção, etc. (indica o objecto d'um escripto).
EPIGRÁPHICO, A, *adj.* pertencente á epigraphe.
EPIGYNA, *s. f.* (bot.) pétalo.
EPILATÓRIO, V. *Depilatório.*
EPILEPSÍA, *s. f.* (med.) mal-caduco.
EPILÉPTICO, A, *adj.* (med.) doente d'epilepsia, de sua natureza.
EPILOGADOR, A, *s.* recapitulador, a.
EPILOGAR, *v. a.* resumir.
EPÍLOGO, *s. m.* remate (d'um discurso); (poes.) metro; (fig.) compêndio. [riosa.
EPIMANÍA, *s. f.* (med.) doudice fu-
EPIMANÍACO, A, *s.* (med.) doudo, a; furioso, a. [gica (d'uma voz, etc.).
EPÍMONA, *s. f.* (rhet.) repetição ener-
EPINÍCIO, *s. m.* (poes.) composição (em applauso de victória).
EPIPHÁNIA, *s. f.* festa (da adoração dos Rêis). [ção sentenciosa e final.
EPIPHONÊMA, *s. m.* (rhet.) exclama-
EPÍPHORA, *s. f.* (med.) destillação pelos olhos.
EPIPLÓICO, A, *adj.* do epiploom.
EPIPLOOM, *s. m.* (anat.) membrana (dos intestinos).
EPISCOPADO, *s. m.* o bispado e dignidade de Bispo.
EPISCOPAL, *adj.* 2 *gen.* de Bispo.
EPISODIADOR, A, EPISODISTA, *s.* o, a que faz episodios. [dios.
EPISODIAR, *v. a.* ornar com episó-
EPISÓDICO, A, *adj.* do episódio; (fig.) fóra do assumpto.
EPISÓDIO, *s. m.* (poes.) acção incidente; digressão.
EPISPÁSTICO, A, *adj.* (med.) que attrahe os humores (remedio).
EPISPHÉRIA, *s. f.* (anat.) sinuosidade cerebral. [(na urina).
EPISTÁSIS, *s. f.* (med.) substância
EPISTÁXIS, *s. f.* (med.) hemorrhagia nasal.
EPÍSTOLA, *s. f.* carta; parte da missa (extrahida das epístolas apostolicas).
EPISTOLAR, *adj.* 2 *gen.* de carta.
EPISTOLÁRIO, *s. m.* collecção d'epistolas; livro (em que se cântão as da missa). [epístolas da missa.
EPISTOLEIRO, *s. m.* e *adj.* livro co'as
EPISTÓLICO, A, *adj.* da epístola.
EPÍSTROPHE, *s. f.* (rhet.) complexão e repetição (figura).
EPISTYLIO, *s. m.* (arch.) architrave.
EPITÁPHIO, *s. m.* inscripção sepulcral.
EPÍTASIS, *s. f.* o que segue a exposição d'um drama; (med.) começo de paroxismo. [mio.
EPITHALÂMICO, A, *adj.* do epithalâ-
EPITHALÂMIO, *s. m.* canto nupcial.
EPÍTHEMA, *s. m.* (med.) tópico confortante; (fig.) allívio. [thetos.
EPITHÉTICO, A, *adj.* cheio, a d'epí-
EPÍTHETO, *s. m.* adjectivo.
EPÍTHIMO, EPITHYMO, *s. m.* (bot.) flor, herva.
EPÍTIMA, V. *Epithema.*
EPITOMADOR, A, *s.* abreviador, a.
EPITOMAR, *v. a.* epilogar. [mo.
EPÍTOME, *s. m.* compêndio, resu-
EPIZOÓTIA, *s. f.* contágio (nos animaes). [(da história); era, idade.
ÉPOCA, ÉPOCHA, *s. f.* ponto fixo
ÉPODO, *s. m.* maxima, sentença; (poes.) terceira parte (da ode); composição (de dous versos desiguaes). [ma epico.
EPOPÉA, EPOPEIA, *s. f.* (poes.) poe-
EPOSTRACISMO, *s. m.* jôgo de conchas.
EPTÁGONO, *s. m.* (geom.) figura de sete angulos e lados. [gengivas).
EPÚLIDA, *s. f.* (med.) tumor (das

EPULÓTICO, A, *adj.* (med.) apto, a a cicatrizar.

EQUABILIDADE, *s. f.* igualdade (no [obrar).

EQUAÇÃO, *s. f.* acto d'igualar; (astr.) differença (entre a hora média e a verdadeira; (algebr.) fórmula (indica igual valor entre quantidades diversas).

EQUADOR, *s. m.* (geogr.) linha equinoxial; circulo da esphera.

EQUANIMAR, *v. a.* inspirar equanimidade.

EQUÂNIME, *adj.* 2 *gen.* de ânimo [igual.

EQUANIMIDADE, *s. f.* igualdade d'ânimo.

EQUATORIAL, *s. m.* (astr.) instrumento (mede a ascensão dos astros).

EQUAVEL, *adj.* 2 *gen.* igual (em [tempos e espaços).

EQUE, *s. f.* (bot.) planta aquática.

EQUESTRE, *adj.* 2 *gen.* de cavallaria ou cavalleiro; da figura d'este.

EQUEVO, A, *adj.* d'idade igual á de outro.

EQUIÂNGULO, A, *adj.* (geom.) d'ân- [gulos iguaes.

EQUÍCOLA, *s. m.* cavalleiro.

EQUIDADE, *s. f.* rectidão; razão; moderação.

EQUIDISTÂNCIA, *s. f.* igualdade de [distância.

EQUIDISTANTE, *adj.* 2 *gen.* com igual distância.

EQUILATERAL, *adj.* 2 *gen.* (geom.) [lados iguaes.

EQUILÁTERO, A, *adj.* (geom.) d'iguaes lados (triangulo).

EQUILIBRAÇÃO, EQUILIBRAMENTO, *s. f.* e *m.* acto d'equilibrar; equilibrio.

EQUILIBRAR, *v. a.* pôr em equilibrio.

EQUILÍBRIO, *s. m.* peso igual (de duas cousas); igualdade (nas balanças); e (fig.) de fôrças, etc. [equilibrios.

EQUILIBRISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que faz

EQUIMULTÍPLICES, *adj. pl.* que conteem igualmente seus multiplices.

EQUÍNO, A, *adj.* de cavallo, d'egua.

EQUINOCCIAL, *adj.* 2 *gen.* de equinóccio.

EQUINÓCCIO, EQUINÓXIO, *s. m.* (astr.) tempo cujos dias igualão as noites.

EQUIPAGE, EQUIPAGEM, *s. f.* comitiva; cáfilas; (mil.) aprestos; apparato (de criados, etc.); (mar.) tripulação.

EQUIPAR, V. *Esquipar.* [cousas).

EQUIPARAR, *v. a.* comparar (duas

EQUIPENDÊNCIA, *s. f.* igualdade (de pêso, valor).

EQUIPOLÊNCIA, *s. f.* (log.) igual valor (das proposições equipolentes).

EQUIPOLENTE, *adj.* 2 *gen.* (log.) do mesmo valor (quanto ao sentido).

EQUIPONDERÂNCIA, *s. f.* (phys.) tendência para um centro. [(planta).

EQUISETO, *s. m.* (bot.) cavallinha

EQUITAÇÃO, *s. f.* arte equestre.

ÉQUITE, *s. m.* cavalleiro. [valor.

EQUIVALÊNCIA, *s. f.* igualdade de

EQUIVALENTE, *adj.* 2 *gen.* d'igual preço [ou valor.

EQUIVALER, *v. n.* ser do mesmo preço

EQUIVOCAÇÃO, EQUIVOCAMENTO, *s. f.* e *m.* equívoco. [voco.

EQUIVOCADAMENTE, *adv.* com equi-

EQUIVOCAR, *v. a.* confundir.

EQUIVOCAR-SE, *v. r.* enganar-se (tomando uma cousa por outra).

EQUÍVOCO, A, *adj.* duvidoso, a; *s. m.* ambiguidade.

EQUÓREO, A, *adj.* (poet.) marino, a.

EQUÚLEO, *s. m.* potro (de tratos).

ER, *adv.* aliás, depois d'isso; tambem

ERA, *s. f.* (chronol.) ponto d'onde começão os annos); (fig.) epoca.

ERÁRIO, *s. m.* thesouro público; (fig.) thesouro. [corda).

ERBABO, *s. m.* (mus.) rabeca (d'uma

ERDADE, etc., V. *Herdade, etc.*

ERDADOR, V. *Herdeiro.*

ÉREBRO, *s. m.* (poet.) Averno; deos infernal.

ERECÇÃO, *s. f.* acto d'erguer-se (o que jazia inclinado; (fig.) instituição. [do, a.

ERECTO, A, *adj.* erigido, a, funda-

ERECTOR, A, *s.* fundador, a; *adj.* (anat.) elator. [*Heresia, etc.*

EREGE, EREGIA, etc., V. *Herege,*

EREGER, V. *Erigir.*

EREGIR, V. *Erguer.*

EREITA, *s. f.* treta (dos lutadores).

EREMITA, *s.* 2 *gen.* anachoreta.
EREMITÉRIO, EREMITÓRIO, *s. m.* casa d'ermitães; (fig.) retiro. [mita.
EREMÍTICO, A, *adj.* do ermo ou ere-
ÉREO, *s. m.* herdeiro; senhorio; a, *adj.* de arame, etc.
ERES, *por* Es. [d'irritação.
ERETHISMO, *s. m.* (med.) sentimento
ERGÁSTULO, *s. m.* cadeia, carcere, masmorra, prisão. [mas; pois.
ERGO, *adv. lat.* logo; (ant.) excepto;
ERGUEIRO, V. *Argueiro.* [truir.
ERGUER, *v. a.* levantar; (fig.) cons-
ERGUER-SE, *v. r.* sair da cama; (fig.) elevar-se.
ERICA, ERICACE, *s. f.* (bot.) urze.
ERIÇAR, *v. a.* ouriçar.
ERICHTÓNIO, *s. m.* (astr.) Auriga.
ERÍCIO, *s. m.* porco-espinho.
ERIDANO, *s. m.* (astr.) constellação meridional. [(fig.) instituir.
ERIGIR, *v. a.* erguer (edificio, etc.);
ERIGONE, *s. f.* (astr.) constellação.
ERIL, *adj.* 2 *gen.* de cobre ou bronze.
ERIÓPHORO, *s. m.* (bot.) cardo-cabelludo.
ERISIPELA, V. *Erysipela.*
ERÍUDO, V. *Erecto.*
ERIZAR, V. *Eriçar.*
ERMANTE, *adj.* 2 *gen.* do ermo.
ERMAR, *v. a.* reduzir a ermo.
ERMIDA, *s. f.* igrejinha; capella.
ERMITANÍA, *s. f.* o viver d'ermitão; administração (d'uma ermida).
ERMITÃO, *s. m.* cenobita, monje.
ERMITÔA, *s. f.* a que cuida na ermida.
ERMO, *s. m.* solidão; (fig.) casa retirada e campestre; a, *adj.* deserto, a.
ERMOLES, V. *Armolas.*
ÉRNIA, V. *Hernia.*
ERO, V. *Herdade.*
ERODENTE, V. *Corrosivo.*
ERÓE, V. *Heróe.*
ERÓDIO, V. *Cegonha, Garça.*
EROGAR, *v. a.* dar (dádivas, etc.).
ERÔICO, etc., V. *Heróico, etc.*
EROSÃO, *s. f.* acto do liquido roente.
ERÓTICO, A, *adj.* amatório, a.
EROTOMANÍA, *s. f.* delirio amoroso.
ERPES, etc., V. *Herpes, etc.*
ERQUITARÍA, V. *Ucharia.*
ERRABUNDO, V. *Errante.*
ERRADA, *s. f.* extravio; (fig.) erros; peccados; errata.
ERRADICAR, *v. a.* desarraigar.
ERRADICATÍVO, A, *adj.* (med.) que arranca raizmente.
ERRADÍO, V. *Errante.*
ERRADO, A, *adj.* cheio, a d'erros, em que os ha; que erra.
ERRANTE, *adj.* 2 *gen.* que erra; vagabundo, a.
ERRAR, *v. a.* e *n.* obrar com erro; vagar; enganar-se; offender; desencontrar-se. [são).
ERRATAS, *s. f. pl.* erros (d'impres-
ERRÁTICO, A, *adj.* errante; vagabundo, a; (fig.) fluctuante.
ERRE, *s. m.* nome da lettra R; (fig.) lance, risco.
ERRHINO, A, *adj.* (med.) que attrahe a pituita ao nariz (remedio).
ERRIÇAMENTO, ERRIÇO, *s. m.* o erriçar.
ERRIÇAR, *v. a.* arripiar (os cabellos).
ÊRRO, *s. m.* engano; falsa opinião; culpa; (fig.) illusão. [errada.
ERRONÉA, ERRONÍA, *s. f.* opinião
ERRÓNEO, A, ERRÓNICO, A, *adj.* com erros; quasi herético, a.
ERROR, *s. m.* culpa, erro. [arroto.
ERUCTAÇÃO, ERUCTAMENTO, *s. f.* e *m.*
ERUDIÇÃO, *s. f.* saber, sciencia.
ERUDITO, A, *adj.* douto, a, sabio, a.
ERUGINOSO, A, *adj.* ferrugento, a.
ERUPÇÃO, *s. f.* saída impetuosa.
ERVA, ERVAÇAL, etc., V. *Herva Hervaçal, etc.*
ERVANÇO, V. *Grão.*
ERVILHA, etc., V. *Hervilha, etc.*
ERVOADO, A, *adj.* alienado, a.
ERVÔDO, *s. m.* (bot.) medronheiro.
ERYSIPELA, *s. f.* (med.) inflammação (da pelle). [erysipela.
ERYSIPELAR, *v. a.* (med.) causar
ERYSIPELAR-SE, *v. r.* (med.) inflammar-se com erysipela. [sipela.
ERYSIPELOSO, A, *adj.* (med.) da ery-

ERYTHEMA, *s. m.* (med.) rubor inflammatorio.

ERYTHREMA, *s. m.* (med.) tumor rubro e lizo.

ERYTHRÊO, A, *adj.* vermelho; do mar Vermelho.

ES, *por* des (estroncar por *destroncar*).

ESBABACADO, A, *adj.* (fam.) pasmado, a.

ESBABACAR, *v. n.* (fam.) enlevar-se n'algum objecto).

ESBAFORIDO, A, **ESBOFORIDO, A**, *adj.* (fam.) anhelante.

ESBAGACHADO, A, **ESBAGAXADO, A**, *adj.* (fam.) nu, a athé ao seio.

ESBAGACHAR, **ESBAGAXAR**, *v. a.* (fam.) descobrir athé aos peitos; (fig.) despir.

ESBAGANHAR, *v. a.* limpar o linho (da baganha).

ESBAGAXAR, *v. a.* descobrir a ganta.

ESBAGOAR, V. *Desbagoar.*

ESBAGULHAR, *v. a.* tirar o bagulho.

ESBALHO, V. *Esbulho.*

ESBANDALHAMENTO, **ESBANDALHO**, *s. m.* (fam.) o esbandalhar.

ESBANDALHAR, *v. a.* (fam.) fazer em bandalhos; esfarrapar.

ESBANJADOR, A, *adj.* e *s.* dissipador, a.

ESBANJAR, *v. a.* destruir, estragar (a fazenda).

ESBARALHAR, *v. a.* baralhar.

ESBARBOTAR, *v. a.* tirar os barbotes (dos pannos).

ESBARRAR, *v. a.* (fam.) atirar; *v. n.* escorregar; (fig.) errar; topar.

ESBARROCAR-SE, *v. r.* precipitar-se.

ESBARRONDADEIRO, *s. m.* despenhadeiro.

ESBARRONDAR, *v. n.* cair despenhado; (fig.) dar com ímpeto.

ESBELTAR, *v. a.* dar fórma esbelta; (fig.) elevar.

ESBELTAR-SE, *v. r.* mostrar-se garboso; sobresair.

ESBELTO, A, *adj.* airoso, a.

ESBIRRO, *s. m.* beleguim, quadrilheiro.

ESBOCAR, *v. n.* desembocar.

ESBOÇAR, *v. a.* (pint.) bosquejar.

ESBÔÇO, *s. m.* (pint.) bosquejo; desenho; borrão.

ESBOFAR, *v. a.* (fam.) estafar; arquejar.

ESBOFETAÇÃO, *s. f.* o esbofetear.

ESBOFETEAR, *v. a.* dar bofetadas.

ESBOMBARDEAR, *v. a.* (mil.) atirar bombas; varejar (co'a artilheria); (fig.) trovejar.

ESBORACAR, etc., V. *Esburacar.*

ESBORCINAR, *v. a.* quebrar (o lavor).

ESBOROAMENTO, **ESBORÔO**, *s. m.* acto e effeito d'esboroar.

ESBOROAR, *v. a.* desterroar.

ESBOROAR-SE, *v. r.* pulverisar-se.

ESBORRACHAR, *v. a.* esmagar.

ESBORRALHADA, *s. f.* (vulg.) espalhafato.

ESBORRALHADOURO, **ESBORRILHO**, *s. m.* varredouro (do borralho).

ESBORRALHAR, *v. a.* desfazer (o borralho); (fig. vulg.) destroçar (o que estava apinhado).

ESBORRALHAR-SE, *v. r.* desmoronar-se.

ESBORRAR, *v. a.* tirar a borra.

ESBORRONDAR, *v. a.* (pleb.) derribar.

ESBRAGUILHADO, A, *adj.* (fam.) co'a fralda fóra da braguilha.

ESBRANQUIÇADO, A, *adj.* branco, a; desmaiado, a; ruço, a.

ESBRASEAR, ESBRAZEAR, *v. a.* pôr em brasa; encender; (fig.) afoguear.

ESBRAVEAR, ESBRAVECER, V. *Embravecer, Embravejar.*

ESBRAVEJAR, *v. n.* agastrar-se; gritar (assanhado).

ESBRAVÊJO, *s. m.* acto d'esbravejar.

ESBRAZEAR, ESBRAZIAR, V. *Esbrasear.*

ESBRIZAR, *v. a.* apisoar (o panno); (fig.) sacrificar.

ESBROAR, V. *Esboroar.*

ESBRUGAR, V. *Esburgar.*

ESBUGALHADO, A, *adj.* desfeito, a em pó; esmiúçado, a; mui-saliente (olho).

ESBUGALHAR, *v. a.* fazer sair o bugalho; esmigalhar.

ESBULAR, etc., V. *Esbulhar, etc.*

ESBULHAR, *v. a.* espoliar.

ESBULHO, *s. m.* despojo; roubo; saque.

ESBURACAR, *v. a.* fazer buracos.

ESBURCINAR, V. *Esborcinar.*

ESBURGAR, *v. a.* limpar (da casca); tiral-a; descarnar.

ESBUXAR, *v. a.* desmanchar (o pé).

ESCABECEAR, V. *Cabecear, Descabeçar.*

ESCABECHE, *s. m.* conserva de vinagre (para peixe ou carne); (fig. fam.) enfeite (d'occultar defeitos, etc.).
ESCABEL, V. *Escabêllo.* [toucar.
ESCABELLAR, *v. a.* desgrenhar; des-
ESCABÊLLO, *s. m.* assento raso; estradinho.
ESCABIOSA, *s. f.* (bot.) herva.
ESCABIOSO, A, *adj.* (med.) com erupções (como sarna).
ESCÃBO, *s. m.* commutação, troca.
ESCABROSIDADE, *s. f.* aspereza (de superficie).
ESCABROSO, A, *adj.* aspero, a; (fig.) ríspido, a; difficil; desagradavel (ao ouvido). [ter-se.
ESCABUJAR-SE, *v. r.* (fam.) deba-
ESCABULHAR, V. *Escabujar-se.*
ESCACEAR, etc., V. *Escassear, etc.*
ESCACHAPERNAS, *phr. fam.* (Ir de—, escanchado. [bro d'outro).
ESCACHAR, *v. a.* separar (um mem-
ESCADA, *s. f.* degráos (para subir e descer). [(seguião os enterros).
ESCÁDAM, *s. m.* (ant.) ala de pobres
ESCÁDEA, *s. f.* (bot.) raminho (de cacho d'uvas).
ESCADEADO, A, *adj.* com feitio d'escada; (fig.) desigual. [tar.
ESCADELECER, *v. n.* (fam.) dormi-
ESCADINHA, *s. f. dim.* escada pequena.
ESCAECER, V. *Esquecer.* [occultas).
ESCAFEDER-SE, *v. r.* (chul.) fugir (a
ESCÃIBADOR, A, *s.* o, a que troca.
ESCÃIBAR, *v. a.* permutar, trocar.
ESCAÍMENTO, etc., V. *Decadencia, etc.*
ESCAIR, V. *Vencer.*
ESCALA, *s. f.* escada; empório; medida em leguas, etc. (nos mappas).
ESCALADA, *s. f.* (mil.) o escalar (praças, etc.).
ESCALADOR, *s. m.* o que escala.
ESCALAFRÍO, *s. m.* arripiamento (de frio). [(mil.) acto d'escalar.
ESCALAMENTO, ESCALAÇÃO, *s. m.* e *f.*
ESCALAMOCAR, V. *Escalavrar.*
ESCALÃO, *s. m.* degráo. [mar á escala.
ESCALAR, *v. a.* alanhar; (mil.) to-
ESCALAVRADURA, ESCALAVRAMENTO, *s. f.* e *m.* feridinha.
ESCALAVRAR, *v. a.* fazer escalavradura; dar golpes, etc.
ESCALDA, *s. f.* (coz.) môlho fortissimo (de pimentão).
ESCALDADOR, *s. m.* vaso metállico (aquece a cama).
ESCALDADURA, ESCALDAMENTO, ESCALDO, *s. f.* e *m.* queimadela.
ESCALDÃO, *s. m.* o escaldar; (fig.) mal (feito com armas).
ESCALDAR, *v. a.* queimar (com agua, etc.); lavar (com ella); (fig. fam.) escarmentar; esterilizar.
ESCALEIRA, *s. f.* escada.
ESCALÊNO, *adj. m.* (geom.) de tres lados iguaes (triangulo). [toldada.
ESCALER, *s. m.* (mar.) embarcação
ESCALÊTAS, *s. f. pl.* (artilh.) cortaduras (nas carretas de bordo).
ESCALFADO, A, *adj.* (coz.) passado por agua fervente (ovo).
ESCALFADOR, *s. m.* vaso sem agua quente (para chá, etc.).
ESCALFAR, *v. a.* aquecer agua no escalfador; passar por ella quente; aquentar com agua escalfada. [ção.
ESCALFÚRNIO, A, *adj.* de má condi-
ESCALHO, ESCALLO, *s. m.* boga.
ESCALPÊLLO, *s. m.* instrumento (para dissecar).
ESCALRACHO, *s. m.* (bot.) herva.
ESCALVAR, *v. a.* fazer calvo, ou que não nasça planta, etc.; (fig.) esterilizar. [s, *pl.*)bot.) foliolos.
ESCAMA, *s. f.* casca (de peixe, etc.);
ESCAMAÇÕES, *s. f. pl.* molestia vegetal.
ESCAMADEIRA, *s. f.* a que escama.
ESCAMADOR, *s. m.* o que escama.
ESCAMADURA, ESCAMAÇÃO, *s. f.* o escamar.
ESCAMALHOAR, *v. a.* fazer os camalhões. [par-se, fugir.
ESCAMALHOAR-SE, *v. r.* (chul.) esca-
ESCAMAMENTO, ESCÂMO, V. *Escamadura.*
ESCAMAR, *v. a.* tirar a escama.
ESCAMAR-SE, *v. r.* (vulg.) escamalhoar-se.

ESCAMBAR, *v. a.* cambiar, trocar.
ESCAMBROEIRO, *s.m.* (bot.) espinheiro-cambra.
ESCAME, V. *Escamoso.*
ESCAMEADO, A, *adj.* com feitio d'escamas; coberto, d'ellas.
ESCAMECHAR, V. *Chammejar.*
ESCAMEL, *s. m.* banco (d'espadeiro); pulidor.
ESCAMENTO, A, *adj.* com escamas.
ESCÂMEO, A, *adj.* escamoso, a.
ESCAMIFORME, *adj.* 2 *gen.* en fórma d'escama.
ESCAMÍGERO, A, *adj.* (poet.) coberto, a [d'escamas.
ESCAMINHA, *s. f. dim.* escama miuda.
ESCAMISAR, *v. a.* descamisar o milho.
ESCAMONÉA, *s. f.* (bot.) herva.
ESCAMONEAR-SE, *v. r.* (fam.) resentir-se.
ESCAMOSO, A, *adj.* cheio, d'escamas; (bot.) provido, a d'ellas.
ESCAMOUCHO, *s. m.* sobejos.
ESCAMPADO, V. *Descampado.*
ESCAMPAR, *v. n.* (fam.) cessar de chover.
ESCAMPO, *p. p. irr.* d'Escampar.
ESCÂMULA, *dim.* d'Escama.
ESCANADO, A, *adj.* adulto, a; (fig.) não-noviço, a.
ESCANÇA, *s. f.* porção; fortuna.
ESCANÇÃO, *s. m.* copeiro.
ESCANÇAR, *v. a.* escancear, acontecer.
ESCÂNCARA, *s. f.* (fam.) cousa patente; (fig.) (A—s, sem rebuço; de par em par (porta).
ESCANCARADO, A, *adj.* (fam.) aberto, a de todo.
ESCANCARAR, *v. a.* abrir de par em par; (fig. fam.) pôr á vista.
ESCANCARÍA, *s. f.* casa (onde se repartia o vinho).
ESCANCEAR, *v. a.* repartir (vinho).
ESCANCHAR, *v. a.* separar de meio a meio.
ESCANCHAR-SE, *v. r.* escarranchar-se.
ESCANDALECER, *v. a.* escandecer, irritar.
ESCANDALIZADOR, A, *s.* o, a que escandaliza.
ESCANDALIZAMENTO, *s. m.* o escandalizar.
ESCANDALIZAR, *v. a.* causar escândalo; (fig.) offender.
ESCANDALIZAR-SE, *v. r.* irritar-se.
ESCÂNDALO, *s. m.* offensa; injúria; delicto.
ESCANDALOSO, A, *adj.* offensivo, a; indigno, a; injurioso, a.
ESCÂNDEA, ESCÂNDIA, *s. f.* (bot.) trigo.
ESCANDECÊNCIA, *s. f.* irritação; encendimento.
ESCANDECENTE, *adj.* 2 *gen.* que escandece.
ESCANDECER, *v. a.* fazer em braza; (fig.) aquecer muito; inflammar.
ESCANDIR, *v. a.* calcular, medir.
ESCANGALHAMENTO, ESCANGALHO, *s. m.* (fam.) o escangalhar.
ESCANGALHAR, *v. a.* (fam.) desfazer, estragar.
ESCANGALHAR-SE, *v. r.* (fam.) desmanchar-se.
ESCANGANHADEIRA, *s. f.* taboleiro (para escanganhar).
ESCANGANHAR, *v. a.* separar o cangaço (da bage da uva).
ESCANGÂNHO, *s. m.* o escanganhar.
ESCANHOAR, *v. a.* cortar contra a raiz do pêlo (a barba).
ESCANIFRADO, A, *adj.* (chul.) magrissimo, a.
ESCANINHO, *s. m.* gavetinha.
ESCÂNO, *s. m.* escabêllo.
ESCANTAR, V. *Descantar.*
ESCANTILHÃO, *s. m.* padrão (de medidas); (De—, *adv.* (fam.) apressadamente.
ESCAPADA, ESCAPADELA, *s. f.* (fam.) fugida precipitada.
ESCAPAR, *v. a.* livrar; *v. n.* evitar (perigo); fugir.
ESCAPAR-SE, *v. r.* evadir-se.
ESCAPARATE, *s. m.* manga (de vidro); armariozinho vidraçado; (fig.) effúgio.
ESCAPATÓRIA, ESCAPATÓRIO, *s. f.* e *m.* (fam.) subterfúgio (para evitar embaraço, etc.).
ESCAPO, *s. m.* (fam.) escápula; a, *adj.* livre, salvo, a.
ESCÁPOLA, *s. f.* prêgo ganchoso.
ESCAPOTE, *adj.* 2 *gen.* (for.) desobrigado, á.
ESCÁPULA, *s. f.* (fam.) subterfúgio; solução subtil.
ESCAPULÁRIO, *s. m.* tira de panno (pende do pescoço).
ESCAPULIR, ESCAPULIR-SE, *v. n.* e *r.* (fam.) fugir; soltar-se (das mãos)

ESCAQUEADO, A, *adj.* (braz.) feito, a em escaques.

ESCAQUES, *s. m. pl.* (braz.) quadrados em xadrez.

ESCARA, *s. f.* (cir.) costra da ferida, etc.).

ESCARABEO, V. *Escaravelho.*

ESCARAFUNCHADOR, A, *s.* (chul.) o, a que escarafuncha.

ESCARAFUNCHAMENTO, ESCARAFUNCHO, *s.m.* (chul.) o escarafunchar.

ESCARAFUNCHAR, *v. a.* (chul.) arranhar; remecher.

ESCARAMUÇA, *s. f.* (mil.) peleja (entre poucos soldados).

ESCARAMUÇADOR, ESCARAMUÇANTE, *s. m.* (mil.) o que escaramuça.

ESCARAMUÇAR, *v. n.* (mil.) renhir escaramuçando; contornear.

ESCARAPELA, *s. f.* (vulg.) briga arrepelante.

ESCARAPELAR, *v. a.* (vulg.) agatanhar (em pendencia).

ESCARAPETEAR, V. *Escabujar.*

ESCARAS, *s. f. pl.* (hist. nat.) zoophitos.

ESCARAVALHADO, A, *adj.* (artilh.) falhado, a.

ESCARAVALHO, *s. m.* (artilh.) falha (do canhão).

ESCARAVELHA, V. *Caravelha.*

ESCARAVELHO, *s. m.* insecto.[casco).

ESCARÇA, *s. f.* (alv.) doença (no

ESCARÇAR, *v. a.* crestar (colmêas).

ESCARCELLA, *s. f.* bolsa de couro (com fechadura); mochilla (de caçador).

ESCARCÉO, *s. m.* (mar.) o ampôlo das vagas; (fig.) alto encarecimento.

ESCARCHA, *s. f.* orvalho nocturno e congelado; flocos (de neve).

ESCARCHAR, *v. a.* fazer crespo; cobrir-se d'escarcha; *v. n.* congelar-se o orvalho (nas noites frias).

ESCARÇO, *s. m.* o escarçar (colmêas).

ESCARDEAR, *v. n.* (agr.) tirar os cardos, etc.; (fig.) limpar.

ESCARDILHO, *v. n.* (agr.) instrumento ferreo (escardeia a terra).

ESCARDUÇADOR, A, *s.* o, a que escarduça.

ESCARDUÇAR, *v. a.* cardar a lã (na [carduça).

ESCAREADOR, *s. m.* instrumento (aperta e desaperta os parafusos).

ESCARIAS, *s. f. pl.* iguarias.

ESCARIFICAÇÃO, *s. f.* (cir.) incisãosinha feita na pelle (com lanceta).

ESCARIFICADOR, *s. m.* (cir.) instrumento (para escarificações).

ESCARIFICAR, *v. a.* (cir.) fazer escarificações.

ESCARIÓLA, V. *Escarola.*

ESCARLATA, ESCARLATE, *s. f.* e *m.* grã fina; *adj.* 2 *gen.* côr de carmesim.

ESCARLATIM, *s. m.* tecido de côr [carmesim.

ESCARLATINA, *adj. f.* côr d'escarlate.

ESCARMENTA, V. *Escarmento.*[do, a.

ESCARMENTADO, A, *adj.* acautela-

ESCARMENTAR, *v. a.* castigar, reprehender; *v. n.* tomar exemplo.

ESCARMENTO, *s. m.* desengano (á custa propria, etc.); castigo.

ESCARNAÇÃO, *s. f.* o escarnar.

ESCARNADOR, *s. m.* instrumento (d'escarnar). [so; (fig. fam.) esmiúçar.

ESCARNAR, *v. a.* tirar a carne (ao os-

ESCARNECEDOR, A, *s.* o, a que escarnece.

ESCARNECER, *v. a.* mofar, zombar.

ESCARNECIMENTO, V. *Escárneo.*

ESCARNECIVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a d'escárneo.

ESCÁRNEO, *s. m.* zombaria.

ESCARNICADEIRA, ESCARNICADORA, *s. f.* a que escarnica.[*s. m.* mofador.

ESCARNICADEIRO, ESCARNICADOR, ESCARNICAR, *v. a.* mofar, zombar.

ESCARNICO, V. *Escárneo.*

ESCARNINHO, *s. m. dim.* leve escárneo; *adj.* que zomba.

ESCARNIR, V. *Escarnecer.*

ESCARO, *s. m.* peixe. [ca.

ESCAROLA, *s. f.* (bot.) chicórea-bran-

ESCAROLADO, A, *adj.* (vulg.) impudente.

ESCARPA, *s. f.* (fort.) declive (interior ao fôsso) [ladeirento, a.

ESCARPADO, A, *adj.* com escarpa;

ESCARPADURA, ESCARPE, *s. f.* e *m.* córte inclinado. [fazer inaccesso.

ESCARPAR, *v. a.* dar escarpa; (fig.)

ESCARPEADA, *s. f.* especie de pão-de-rala.

ESCARPIM, *s. m.* sapato de soleta.
ESCARRADOR, A, *s.* o, a que escarra muito; cuspideira.
ESCARRAMÕES, *s. m. pl.* (coz.) guisado.
ESCARRANCHAR-SE, *v. r.* (vulg.) alargar as pernas.
ESCARRAPACHAR-SE, *v. r.* (vulg.) abrir muito as pernas.
ESCARRAPIÇAR, *v. a.* (vulg.) distrinçar.
ESCARRAR, *v. a.* lançar escarro.
ESCARRO, *s. m.* cuspidura; o escarro.
ESCARTÓICO, A, *adj.* (med.) queimante (remedio).
ESCARVAR, *v. a.* cavar em tôrno; (fig.) solapar.
ESCARXADO, *s. m.* lavor (nos estofos).
ESCASCADO, A, *adj.* (agr.) limpo, a da casca.
ESCASCAR, *v. a.* (agr.) descascar.
ESCASSAMENTE, *adv.* apenas.
ESCASSEAR, *v. a.* mesquinhar; *v. n.* ir a menos.
ESCASSEZ, ESCASSEZA, *s. f.* mesquinhez.
ESCASSO, A, *adj.* avaro, fona somitego.
ESCATELADO, A, *adj.* (mar.) furada na ponta (cavilha).
ESCÁTEMA, ESCÁTIMA, *s. f.* deceito; engano.
ESCATIMAR, *v. a.* diminuir; adulterar; fraudar.
ESCÁTOLA, ESCÁTULA, SCÁTOLA, *s. f.* boceta.
ESCAVA, ESCAVAÇÃO, ESCAVADELA, ESCAVADURA, *s. f.* o escavar.
ESCAVACAR, *v. a.* fazer covas (na madeira).
ESCAVAR, *v. a.* (agr.) abrir covas ao pé das cepas, etc. (para conterem agua).
ESCAVA-TERRA, *s. f.* toupeira.
ESCAVECHE, V. *Escabeche.*
ESCAVEIRADO, A, *adj.* magrissimo, a (de rosto).
ESCAVEIRAR, *v. a.* (anat.) descarnar (a caveira); e (fig.) algum osso.
ESCHAMEJAR, V. *Chammejar.*
ESCHOLA, etc., V. *Escola, etc.*
ESCHÓLIO, etc. V. *Escólio.*
ESCLARÉA, *s. f.* (bot.) planta.
ESCLARECER, *v. a.* clarificar; (fig.) illustrar; *v. n.* alvorecer.
ESCLARECIDO, A, *adj.* feito, a claro, a; (fig.) illustre; sagaz.
ESCLARECIMENTO, ESCLARECÊNCIA, *s. m.* e *f.* o esclarecer.
ESCLAVAGEM, *s. f.* fio-de-perolas.
ESCLAVINA, *s. f.* opa (de romeiro, etc.).
ESCLUSA, V. *Eclusa.*
ESCO, A, *adj.* escuro, a.
ESCOADOURO, *s. m.* cano, etc. (escôa a agua).
ESCOADRINHAR, etc., V. *Esquadrinhar, etc.*
ESCOAMENTO, ESCÔO, *s. m.* o escoar; filtração.
ESCOAR, *v. a.* filtrar
ESCOAR-SE, *v. r.* deslizar-se; (fig.) fugir; escapar a custo).
ESCÔAS, *s. f. pl.* (mar.) peças (reforção as cavernas).
ESCOCEZ, A, *adj.* e *s.* da Escocia.
ESCÔDA, *s. f.* martelo dentado (de canteiro).
ESCODAR, *v. a.* lavrar a pedra (co'a escôda); (çurr.) alizar (a pelle).
ESCODEAR, *v. a.* tirar a côdea (ao pão, etc.).
ESCÓFIA, *s. f.* coifa.
ESCOIMAR, *v. a.* livrar de coima.
ESCOL, *s. m.* o escolhido.
ESCOLA, ESCHOLA, *s. f.* aula; (fig.) ensino.
ESCOLAR, ESCHOLAR, *s. m.* aulista; *adj.* classico, a.
ESCOLASTICISMO, *s. m.* doutrina, seita escolástica.
ESCOLÁSTICO, A, *adj.* da escola; *s. m.* V. *Estudante.*
ESCOLDRINHAR, V. *Esquadrinhar.*
ESCÔLHA, *s. f.* preferência; (fig.) selecção; eleição.
ESCOLHEDOR, A, ESCOLHENTE, *s.* o, a que escolhe.
ESCOLHEITO, A, *p. irreg.* escolhido.
ESCOLHER, *v. a.* eleger por melhor; separar o bom do máo.
ESCOLHIDO, A, *adj.* eleito, a; *pl. s.* predestinados.
ESCOLHIMENTO, *s. m.* eleição, escôlha.
ESCÔLHO, *s. m.* (mar.) cachopo; (fig.) perigo.
ESCOLIAR, ESCHOLIAR, *v. a.* fazer escholios.
ESCOLIASTE, ESCHOLIASTE, *s. m.* o que annota, escolia.

ESCÓLIO, ESCHÓLIO, *s. m.* breve nota; catálogo.

ESCOLMAR, *v. a.* (agr.) segar o côlmo.

ESCOLOPENDRA, *s. f.* centopeia; (bot.) herva; peixe.

ESCOLTA, *s. f.* (mil.) troço; o que dá guarda.

ESCOLTAR, *v. a.* fazer escolta; (fig.) acompanhar.

ESCONDEALHA, V. *Escondedouro.*

ESCONDEDOR, A, *s.* o, a que esconde.

ESCONDEDOURO, *s. m.* escondrijo.

ESCONDEDURA, ESCONDEDELA, *s. f.* o esconder-se.

ESCONDER, *v. a.* encobrir, occultar.

ESCONDILHO, V. *Escondrijo.*

ESCONDIMENTO, ESCONDIDEZ, *s. m.* e *f.* occultação.

ESCONDRIJO, *s. m.* encoberta, latibulo.

ESCONJURAÇÃO, ESCONJURAMENTO, *s. f.* e *m.* esconjuro, exorcismo.

ESCONJURADOR, A, *s.* exorcista.

ESCONJURAR, *v. a.* exorcisar.

ESCONJURO, *s. m.* conjuro; exorcismo.

ESCONSO, A, *adj.* obliquo; inclinado, a.

ESCONTAR, etc., V. *Descontar, etc.*

ESCONTRA, *prep.* contra, para.

ESCONVEZES, V. *Escouvens.*

ESCOPEIRO, *s. m.* (mar.) instrumento (de bordo)

ESCOPELISMO, *s. m.* (ant.) crime (dos que lançavão pedras n'um campo); (para esterilizal-o).

ESCOPETA, *s. f.* espingarda-curta.

ESCOPETADA, ESCOPETAZO, *s. f.* e *m.* tiro-d'escopeta.

ESCOPETARÍA, *s. f.* gente armada d'escopeta.

ESCOPETEAR, *v. a.* atirar com escopeta; espingardear.

ESCOPETEIRO, *s. m.* (mil.) soldado com escopeta.

ESCÔPO, *s. m.* mira; (fig.) fim proposto.

ESCÔPRO, *s. m.* instrumento cortante.

ESCORA, *s. f.* taboa especada; (fig.) amparo.

ESCORAR, *v. a.* suster com escora.

ESCORAR-SE, *v. r.* (fig.) fundamentar-se.

ESCORBÚTICO, A, *adj.* com escorbuto; de sua especie.

ESCORBUTO, *s. m.* (med.) molestia contagiosa.

ESCORÇAR, *v. a.* (pint.) fazer escorço.

ESCORCHADOR, A, *s.* o, a que escorcha.

ESCORCHAMENTO, ESCORCHEIO, ESCORCHADELA, ESCORCHADURA, *s. m.* e *f.* o escorchar.

ESCORCHAR, *v. a.* despojar (da casca ou corcha); esfollar; (fig.) despejar da fazenda (a casa, etc.).

ESCORCIONEIRA, *s. f.* (bot.) planta.

ESCÔRÇO, *s. m.* (pint.) diminuição d'um corpo (perspectivamente); figura menor que o natural.

ESCÓRDIO, *s. m.* (bot.) planta.

ESCÓRIA, *s. f.* fezes metallicas; (fig.) cousa vil.

ESCORIAÇÃO, *s. f.* (cir.) esfoladura.

ESCORIAR, *v. a.* (cir.) esfolar; limpar das escórias (os metaes).

ESCORIFICAR, *v. a.* reduzir a escórias (o metal).

ESCORIFICATÓRIO, *s. m.* vaso (escorifica metaes).

ESCORJAMENTO, ESCÔRJO, *s. m.* desmaio; accidente.

ESCORJAR, *v. a.* torcer; (fig.) confranger-se (de dôr).

ESCORNAR, *v. a.* cornejar; (fig.) menosprezar; envilecer; maltratar.

ESCORNEADOR, A, *adj.* que escorneia.

ESCORNICHAR, *v. a.* revolver (co'os cornichos).

ESCOROAR, *v. a.* descoroar; desmantelar.

ESCORODÓNIA, *s. f.* (bot.) planta.

ESCORPENA, *s. f.* peixe.

ESCORPIÃO, *s. m.* lacráo (insecto).

ESCORPIÔA, *s. f.* (bot.) planta.

ESCORRALHAS, *s. f. pl.* fundagens.

ESCORREDURA, ESCORREDELA, *s. f.* o liquido que fica pegado á medida.

ESCORREGADIÇO, A, ESCORREGADÍO, A, *adj.* lúbrico, a.

ESCORREGADOURO, *s. m.* resvaladeiro.

ESCORREGADURA, ESCORREGADELA, ESCORRÊGO, *s. f.* e *m.* o escorregar.

ESCORREGAR, *v. n.* resvalar; deslizar.

ESCORREGAVEL, *adj.* 2 *gen.* escorregadio, a.

ESCORREITO, A, *adj.* (pleb.) são; ã.

ESCORRER, *v. a.* fazer correr (o líquido); (mar.) navegar (costeando); caujar; *v. n.* esgotar-se.

ESCORRIDO, A, *adj.* esgotado, a.

ESCORROPICHAR, *v. a.* (vulg.) beber a thé á ultima gôta; (fig.) exhaurir.
ESCORTINAR, *v. a.* (fort.) guarnecer de cortinas. [vora da espingarda).
ESCORVA, *s. f.* fogão (recebe a pól-
ESCORVADOR, *s. m.* instrumento (d'escorvar). [escorva).
ESCORVAR, *v. a.* lançar pólvora (na
ESCOSEDURA, **ESCOSEDELA**, *s. f.* queimadura.
ESCOSER, *v. a.* ferir, magoar.
ESCOSIMENTO, *s. m.* ferida, golpe; (fig.) damno.
ESCOSIOTE, V. *Esfusiote*. [ta da véla).
ESCÔTA, *s. f.* (mar.) cabo (na pon-
ESCOTE, *s. m.* quota-parte do gasto (que cada um ha de pagar).
ESCOTEIRA, *s. f.* (mar.) peça (onde se fixa a escôta). [ra.
ESCOTEIRO, A, *adj.* que viaja á ligei-
ESCOTILHA, *s. f.* (mar.) alçapão (no convés. [lhazinha.
ESCOTILHÃO, *s. m. dim.* (mar.) escoti-
ESCOTOMÍA, *s. f.* (med.) vertigem (com turvação da vista).
ESCOUÇAR, *v. a.* tirar do couce, e (fig.) de seu lugar.
ESCOUCEAR, **ESCOUCINHAR**, *v. a.* (fam.) dar, ou ferir com couces.
ESCOUSAR, V. *Escusar*. [o fato).
ESCÔVA, *s. f.* instrumento (alimpa
ESCOVAR, *v. a.* limpar co'a escôva.
ESCOVÉS, ESCOUVENS, *s. m. pl.* (mar.) buracos na proa (d'onde sai a amarra).
ESCOVILHA, *s. f.* cova onde o ourives guarda o lixo). [(bot.) herva.
ESCÔVINHA, *s. f. dim.* d'Escôva;
ESCOXAR, *v. a.* limpar.
ESCRAVA, *s. f.* mulher captiva.
ESCRAVARÍA, ESCRAVATURA, *s. f.* multidão d'escravos; seu trato.
ESCRAVIDÃO, *s. f.* captiveiro.
ESCRAVIZAR, *v. a.* fazer escravo; (fig.) subjugar, sujeitar.
ESCRAVO, A, *adj.* captivo, a; *s. m.* negro, servo.
ESCREMENTO, V. *Excremento*.
ESCREVEDOR, *s. m.* borrador de papel; (fig.) máo author.
ESCREVENTE, *s. m.* amanuense.
ESCREVER, *v. a.* formar lettras; (fig.) compôr (alguma obra).
ESCREVINHADOR, ESCREVINHANTE, ESCRIVA, *s. m.* (fam.) o que escrevinha; (fig.) o que escreve muito mal.
ESCREVINHAR, *v. a.* (fam.) escrever mal as lettras; (fig.) fazer pessimos escritos. [prete da lei).
ESCRIBA, *s. m.* doutor judeo (intér-
ESCRÍNIO, *s. m.* cofre, escritorinho.
ESCRINO, ESCRINÚLO, *s. m.* (bot.) drupa-secca. [creve; lettra.
ESCRITA, ESCRIPTA, *s. f.* o que s'es-
ESCRITINHO, *s. m. dim.* d'Escrito; bilhetinho.
ESCRITO, ESCRIPTO, *s. m.* bilhete; (fig.) composição; a, *adj.* pôsto, a em lettra. [escreve; author.
ESCRITOR, ESCRIPTOR, *s. m.* o que
ESCRITÓRIO, *s. m.* contador; cartório; casa (onde o lettrado, etc., tem seu despacho).
ESCRITURA, *s. f.* o escrever; (for.) instrumento público (de tabellião, etc.); obra escrita.
ESCRITURAÇÃO, *s. f.* o escriturar.
ESCRITURAR, *v. a.* (com.) escrever (as contas, etc.); celebrar contrato. [ra; theologo.
ESCRITURÁRIO, *s. m.* o que escritu-
ESCRITURÁTICO, A, *adj.* da Escritura-Sagrada.
ESCRIVANÍA, *s. f.* officio d'escrivão.
ESCRIVANINHA, *s. f.* caixa (para escrever); escrivania. [públicos.
ESCRIVÃO, *s. m.* o que escreve actos
ESCRÓFULA, *s. f.* (med.) alporca.
ESCROFULÁRIA, *s. f.* (bot.) herva.
ESCROFULOSO, A, *adj.* (med.) alporquento, a.
ESCRÓPULO, *s. m.* pêso de 24 grãos.
ESCRÔTO, *s. m.* bolso (dos testiculos).
ESCRUDER, V. *Excluir*. [*zar, etc.*
ESCRUPULAR, etc., V. *Escrupuli-*
ESCRUPULIJAR, V. *Escrupulizar*.
ESCRUPULIZAR, *v. a.* formar escrúpulo; inspiral-o; fazer, ter escrúpulo.

ESCRÚPULO, *s. m.* dúvida ; (fig.) pena (d'espirito).
ESCRUPULOSO, A, *adj.* que tem escrúpulos ; exacto, a ; timorato, a.
ESCRUPULUSIDADE, ESCRUPULEZA, *s. f.* exactidão (no exame das cousas).
ESCRUTADOR, A, *s.* indagador, a.
ESCRUTAR, *v. a.* investigar.
ESCRUTINADOR, *s. m.* o que vigia o escrutínio ou lhe conta os votos ; escrutador.
ESCRUTÍNIO, *s. m.* cofre (dos votos); o recolhel-os ; averiguação.
ESCUDADA, *s. f.* defêsa (d'escudos) ; (fig.) amparo. [(fig.) proteger.
ESCUDAR, *v. a.* cobrir com escudo ;
ESCUDEIRADO, A, *adj.* accompanhado, a d'escudeiro.
ESCUDEIRAR, *v. a.* acompanhar (como escudeiro) ; *v. n.* fazer esse officio.
ESCUDEIRÁTICO, A, *adj.* d'escudeiro.
ESCUDEIRINHO, *s. m. dim.* d'Escudeiro.
ESCUDEIRO, *s. m.* (ant.) servente (levava o escudo ao cavalleiro); gentilhomem (acompanha senhoras).
ESCUDELLA, *s. f.* tigella de páo.
ESCUDELLAR, *v. a.* repartir a comida em escudellas.
ESCUDETE, *s. m. dim.* escudinho armórico ; escamas (nos sancos d'algumas aves) ; obra (em argolas, etc.). [culo (dos lichens).
ESCUDILHO, *s. m.* (bot.) receptá-
ESCUDILHOSO, A, *adj.* (bot.) com escudilho.
ESCUDINHA, *s. f.* (bot.) planta.
ESCUDO, *s. m.* broquel; (fig.) amparo ; (bot.) enxêrto. [*nhar, etc.*
ESCUDRINHAR, etc., V. *Esquadri-*
ESCUERÇUNERA, V. *Escorcioneira.*
ESCUITAR, etc., V. *Escutar, etc.*
ESCULÁPIO, *s. m.* (poet.) medico.
ESCULCAR, V. *Inculcar.*
ESCULENTO, A, *adj.* bom, a a comer.
ESCULPIDOR, V. *Escultor.*
ESCULPIR, *v. a.* entalhar; imprimir.
ESCULTOR, ESCULPTOR, *s. m.* o que esculpe.
ESCULTURA, ESCULPTURA, *s. m.* arte d'esculpir ; estatuária ; obra feita pelo escultor.
ESCUMA, *s. f.* bolhas (de sabão) : escória metállica ; (fig.) cousa vã.
ESCUMAÇO, *s. m.* monte d'escuma.
ESCUMADEIRA. *s. f.* colhér com buracos.
ESCUMADOR, A, *adj.* escumoso, a.
ESCUMALHO, *s. m.* escória (de metaes). [*v. n.* fazer escuma.
ESCUMAR, *v. a.* limpar da escuma ;
ESCUMILHA, *s. f.* chumbo miúdo ; panno mui fino e ralo.
ESCUMOSO, A, ESCUMÍFERO, A, ESCUMÍGERO, A, *adj.* que tem ou faz cuma.
ESCUNA, *s. f.* (mar.) embarcação.
ESCUPIR, V. *Cuspir.*
ESCURAS (ÁS), *loc. adv.* sem luz; (fig.) em ignorancia ; ás cegas.
ESCURECEDOR, A, *s.* o, a que escurece ; *adj.* aviltante.
ESCURECER, *v. a.* fazer escuro ; offuscar; (fig.) difficultar; deslustrar; apagar ; (fig.) infamar ; *v. n.* embruscar-se.
ESCURENTAR, V. *Escurecer.*
ESCUREZA, V. *Escuridade.*
ESCURIDADE, *s. f.* o ser escuro ; trevas ; (fig.) abatimento ; difficuldade ; dúvida ; incúria ; custo de vêr. [dade.
ESCURIDÃO, ESCURIDEZ, *s. f.* escuri-
ESCURO, *s. m.* negrume; a, *adj.* ópaco, a ; (pint.) o sombrío. [rice.
ESCURRILIDADE, *s. f.* (fam.) chocar-
ESCUSA, *s. f.* desculpa ; dispensa.
ESCUSAÇA, ESCUSANÇA, V. *Escusa.*
ESCUSAÇÃO, ESCUSAMENTO, *s. f.* e *m.* o escusar.
ESCUSADO, A, *adj.* desnecessario, a ; supérfluo, a ; desculpado, a ; preterido, a. [escusa.
ESCUSADOR, A, *s.* (for.) o, a que
ESCUSA-GALÉ, *s. f.* (mar. ant.) embarcação.
ESCUSAR, *v. a.* não precisar ; evitar ; dispensar; desculpar ; *v. n.* não carecer.

ESCUSAR-SE, *v. r.* isentar-se ; justificar-se.
ESCUSAVEL, *adj.* 2 *gen.* desculpavel.
ESCUSO, A, *adj.* sem uso ; escondido, a ; livre ; (fig.) secreto, a.
ESCUTA, ESCUITA, *s. f.* o escutar ; (mil.) via subterrea (para conhecer a mina do inimigo) ; atalaia.
ESCUTADOR, A, *s.* o, a que escuta.
ESCUTAR, ESCUITAR, *v. a.* ouvir ; (fig.) espiar.
ESDRUXULARÍA, *s. f.* (fam.) cousa exótica.
ESDRÚXULO, A, *adj.* (poes.) com uma syllaba de mais (verso).
ESEDAR, V. *Executar.*
ESERDADO, V. *Desherdado.*
ESFACÊLO, V. *Esphacêlo.* [avido, a.
ESFAIMADO, A, *adj.* faminto, a ; (fig.)
ESFAIMAR, *v. a.* affligir com fome ; matal-a.
ESFAIMEAR, V. *Esfaimar.*
ESFALFAMENTO, ESFALFADURA, ESFALFO, *s. m.* e *f.* cançaço.
ESFALFAR, *v. a.* estafar.
ESFANDEGAR-SE, V. *Afadigar-se.*
ESFARELAR, *v. a.* reduzir a farelos.
ESFARELAR-SE, *v. r.* desfazer-se em farelos. [na ponta (o morrão).
ESFARPAR, *v. a.* (artilh.) destorcer
ESFARRAPADINHO, *s. m. dim.* d'Esfarrapado. [rado, roto, a.
ESFARRAPADO, A, *adj.* (fam.) lace-
ESFARRAPAR, *v. a.* (fam.) fazer em farrapos (o vestido) ; (fig.) lacerar (a carne).
ESFATIAR, *v. a.* cortar em fatias.
ESFEMENÇA, V. *Femença.*
ESFERA, etc., V. *Esphera, etc.*
ESFINGE, V. *Sphinx.* [a flor (couro).
ESFLORADO, A, *adj.* a que se tirou
ESFLORAR, V. *Desflorar.*
ESFOGAR, *v. a.* desafogar.
ESFOLACARAS, *adj. m.* (fam.) o que as esfola ; (fig.) facinoroso ; vadio.
ESFOLADOR, A, *s.* o, a que esfola.
ESFOLADURA, ESFOLADELA, ESFOLÊIO, *s. f.* e *m.* o esfolar ; a parte esfolada. [são ; tergiversação.
ESFOLAGATO, *s. m.* (chul.) reprehen-
ESFOLAR, *v. a.* despellar ; (fig. fam.) tirar a fazenda, etc.
ESFOLAVACA, *s. m.* vento noroeste.
ESFOLEGAR, *v. n.* tomar o fôlego.
ESFOLHADA, *s. f.* (agr.) o descamisar (milho). [esfolha (milho).
ESFOLHADOR, A, *s.* (agr.) o, a que
ESFOLHAR, *v. a.* (agr.) desfolhar (arvores) ; descamisar (milho).
ESFOLHOSO, A, *adj.* sem folhas.
ESFOLIAÇÃO, etc., V. *Exfoliação, etc.* [do pó, etc.
ESFOLINHADOR, *s. m.* o que limpa
ESFOLINHADOURO, *s. m.* instrumento d'esfolinhar ; (bot.) gilbarbeira.
ESFOLINHAR, *v. a.* limpar (do pó, etc.).
ESFOMEADO, A, *adj.* famélico, faminto, a.
ESFOMEAR, *v. a.* esfaimar.
ESFORÇADO, A, *adj.* valente ; forte.
ESFORÇADOR, A, *s.* o, a que esforça.
ESFORÇAR, *v. a.* dar fôrças ; (fig.) corroborar.
ESFORÇAR-SE, *v. r.* (fig.) confiar-se.
ESFÔRÇO, *s. m.* fôrça ; violencia ; ânimo. [esfarrapado, a.
ESFRANGALHADO, A, *adj.* (fam.)
ESFRANGALHAR, V. *Esfarrapar.*
ESFREGA, *s. f.* (fam.) castigo ; coça.
ESFREGAÇÃO, ESFREGADURA, ESFREGADELA, ESFRÊGO, *s. f.* e *m.* fricção.
ESFREGADOR, A, *s.* o, a que esfrega ; instrumento d'esfregar.
ESFREGALHO, ESFREGÃO, *s. m.* trapo (para esfregar).
ESFREGAR, *v. a.* roçar ; limpar ; (fig. fam.) maltractar.
ESFRIADOR, A, *adj.* que esfria. [so).
ESFRIADOURO, *s. m.* resfriador (va-
ESFRIAMENTO, ESFRIADURA, ESFRIADELA, *s. m.* e *f.* falta de calor.
ESFRIAR, *v. v.* resfriar ; (fig.) tirar o fervor ; *v. n.* perder o calor.
ESFRIAR-SE, *v. r.* refecer ; (fig.) entibiar-se.
ESFROLADO, V. *Esflorado.* [*char, etc.*
ESFRUNCHAR, etc., V. *Desfrun-*
ESFUMADO, *s. m.* (pint.) colorido de fumo.

ESFUMAR, *v. a.* (pint.) esfregar (co'o esfuminho).
ESFUMEAR, V. *Fumear.*
ESFUMINHO, *s. m.* (pint.) rôlo bicudo de papel.
ESFURACAR, *v. a.* (fam.) esburacar.
ESFUSIADA, *s. f.* (fam.) descarga (d'artilheria); rajada (de vento).
ESFUSIAR, *v. n.* (fam.) sibilar (o vento).
ESFUSIOTE, *s. m.* (fam.) repellão; [(fig.) reprehensão.
ESGADELHAR, V. *Desgadelhar.*
ESGAÇAR, V. *Esgarçar.*
ESGAIVOTADO, A, *adj.* (fam.) magro, a e macilento, a.
ESGALGADO, A, *adj.* (fam.) magro, a.
ESGALHADO, A, *adj.* galhudo, a; com muitas pontas (veado).
ESGALHAR, *v. a.* desgalhar.
ESGALHO, *s. m.* (bot.) renôvo (da arvore); ramificação córnea (do veado).
ESGALRACHO, V. *Escalracho.*
ESGANAR, *v. a.* estrangular; (fig.) matar com sêde.
ESGANAR-SE, *v. r.* afogar-se.
ESGANIÇAR-SE, *v. o.* (fam.) ganir (o cão).
ESGAR, *s. m.* gesto (do rosto); es, *pl.* visagens.
ESGARABULHAO, ONA, *adj.* que esgarabulha (pião); (fig. fam.) inquieto, a.
ESGARABULHAR, *v. n.* saltinhar (o pião); (fig. fam.) não estar quieto.
ESGARAFUNHAR, *v. a.* (pleb.) esgaravatar.
ESGARATUJAR, *v. a.* e *n.* (fam.) fazer [garatujas.
ESGARAVATADOR, *s. m.* palito.
ESGARAVATAR, *v. a.* espalhar co'as unhas (a terra); tirar (co'o esgaravatador); (fig. fam.) coçar (o nariz, etc.).
ESGARAVATIL, *s. m.* instrumento (de [marceneiro).
ESGARAVUNCHAR, V. *Esgaravatar.*
ESGARÇAR, *v. a.* e *n.* abrir, rasgar (o tecido); gretar.
ESGARES, *s. m. pl.* d'Esgar.
ESGARRÃO, *s. m.* (fam.) arreburrinho (jogo); *adj.* (mar.) que esgarra os navios (vento, etc.).
ESGARRAR, *v. a.* (marl) apartar do rumo (o baixel); *v. n.* desviar-se (da róta).
ESGARRAR-SE, *v. o.* (fig.) perder a [companhia.
ESGAZEADO, A, *adj.* (fig.) sem gaz ou energia; desmaiado, a (na côr).
ESGAZEAR, *v. n.* não ter fogo, etc.
ESGORJAR, *v. n.* anhelar
ESGOTADOR, A, *s.* o, a que esgota.
ESGOTADURA, ESGOTADELA, ESGOTÊIO, *s. f.* e *m.* o esgotar. [*tadura.*
ESGOTAMENTO, ESGÔTO, V. *Esgo-*
ESGOTAR, *v. a.* exhaurir; (fig.) consumir.
ESGOTE, *s. m.* acto d'esgotar.
ESGRAFIAR, *v. a.* lavrar (como arranhadura).
ESGRAVATAR, etc., V. *Esgarava-* [*tar, etc.*
ESGRAVIZAR, *v. n.* aggravar-se.
ESGRIMA, *s. f.* o jogar as armas.
ESGRIMAR, V. *Esgrimir.*
ESGRIMIDOR, A, *s.* o, a que esgrime; (ant.) gladiador.
ESGRIMIR, *v. a.* jogar a espada; (fig. fam.) trabalhar em vão; *v. n.* jogar qualquer arma (de perto).
ESGROUVIADO, A, *adj.* (fam.) magrelas. [a; magro, a; macilento, a.
ESGROVINHADO, A, *adj.* (fam.) feio,
ESGUARDAMENTO, *s. m.* o olhar ficto.
ESGUARDAR, *v. a.* e *n.* attender, considerar; (fig.) acautelar-se.
ESGUARDO, *s. m.* exame (olhando attento); (fig.) resguardo; respeito.
ESGUASAR, *v. a.* transpor (o rio, etc.).
ESGUEIRAR, *v. a.* (fam.) desviar.
ESGUEIRAR-SE, *v. o.* (fam.) retirar-se (sem ser visto).
ESGUELHA (D'), *adv.* d'ilharga.
ESGUELHÃO, *s. m.* ilharga, lado.
ESGUELHAR, *v. a.* pôr d'esguelha.
ESGUIÃO, *s. m.* lençaria fina.
ESGUICHADELA, ESGUICHADURA, *s. f.* (fam.) o esguichar.
ESGUICHAMENTO, V. *Esguichadela.*
ESGUICHAR, *v. a.* (fam.) repuxar (a agua, etc.); *v. n.* soltar-se com impeto.
ESGUICHO, *s. m.* (fam.) canudo (impelle a agua); seringa (d'entrudo), tôrno (d'agua).

ESGUIO, A, *adj.* estreito, a; (fig. fam.) magro, a.

ESGUNCHO, *s. m.* (mar.) instrumento (agúa os barcos). [madas).

ESKISTO, *s. m.* pedra molle (em ca-

ESLABÃO, ESLAVÃO, *s. m.* gancho(de candeia); (alv.) tumor (na junta dos joelhos).

ESLADROAR, *v. a.* (agr.) limpar dos gômos, etc. (a vinha).

ESLAGARTAR, *v. a.* (agr.) livrar da lagarta (as plantas, etc.).

ESLEER, etc., V. *Eleger, etc.*[pêsos).

ESLINGA, *s. f.* (mar.) cabo (ergue

ESMADRIGADO, A, *adj.* perdido, a do rebanho (rez).

ESMADRIGAR, *v. a.* levar do rebanho.

ESMADRIGAR-SE, *v. r.* perder-se d'elle. [próprio.

ESMAECER, *v. n.* recolher-se em si

ESMAGADOR, A, *s.* o, a que esmaga.

ESMAGADURA, ESMAGADELA, ESMAGÔO, *s. f.* e *m.* machucadura.

ESMAGAMENTO, V. *Esmagadura.*

ESMAGAR, *v. a.* esborrachar; espedaçar; pizar.

ESMAIAR, etc., V. *Desmaiar, etc.*

ESMALHAR, *v. a.* desfazer a golpes (as malhas da armadura).

ESMALTADOR, *s. m.* o que esmalteia.

ESMALTAR, ESMALTEIAR, *v. a.* cobrir, etc. d'esmalte; (fig.) enfeitar; alindar.

ESMALTE, *s. m.* pasta (de vidro, etc.); lavor; côr lustrosa; (pint.) azul; (fig.) matiz; realce. [um maníaco.

ESMANIAR, *v. a.* (fam.) obrar qual

ESMAR, *v. a.* orçar; (fig.) conjecturar.

ESMARAGDO, *s. m.* esmeralda.

ESMARELLIDO, V. *Amarellado.*

ESMARRIDO, A, *adj.* sêcco, a.

ESMECHADA, *s. f.* ferida (na cabeça).

ESMECHAR, *v. a.* ferir (com golpe, etc.).

ESMENSURADO, V. *Desmedido.*

ESMENSURANÇA, ESMENSURAÇÃO, V. *Desproporção.* [rado, a.

ESMERADO, A, *adj* completo, a; apu-

ESMERALDA, *s. f.* pedra preciosa.

ESMERALDINO, ESMERÁLDEO, A, *adj.* côr d'esmeralda.

ESMERAR, *v. a.* distinguir; apurar.

ESMERAR-SE, *v. r.* apurar-se, extremar-se; (fig.) distinguir-se. [escura.

ESMERIL, *s. m.* areia fina, pedra

ESMERILHAÇÃO, ESMERILHO, *s. f.* e m. o esmerilhar. [esmerilha.

ESMERILHADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que

ESMERILHÃO, *s. m.* ave-de-rapina; longa espingarda; (artilh. ant.) canhão.

ESMERILHAR, *v. a.* cortar; polir com esmeril; (fig. vulg.) esquadrinhar; apurar demaziado

ESMÊRO, *s. m.* apuro; alinho.

ESMIGALHADURA, ESMIGALHADELA, *s. f.* o esmigalhar. [*Esmigalhadura.*

ESMIGALHAMENTO, ESMIGALHO, V.

ESMIGALHAR, *v. a.* fazer em migalhas. [miolos.

ESMIOLAR, *v. a.* tirar o miôlo ou

ESMIUÇADOR, A, *s.* o, a que esmiuça.

ESMIUÇAMENTO, ESMIUÇADURA, ESMIÚÇO, *s. m.* e *f.* o esmiuçar.

ESMIUÇAR, ESMIUNÇAR, *v. a.* esmigalhar; (fig. fam.) examinar, narrar miudamente.

ESMIÚDAR, V. *Esmiúçar.*

ÊSMO, *s. m.* orçamento aproximado.

ESMOEDOR, A, *adj.* que esmóe. [mida).

ESMOER, *v. a.* triturar; digerir; (a co-

ESMOLA, *s. f.* o que se dá (ao pobre).

ESMOLADOR, A, *adj.* caritativo, a; esmoler. [pedil-a.

ESMOLAR, *v. n.* dar esmola; *v. a.*

ESMOLARÍA, *s. f.* emprêgo d'esmoler; casa (onde s'esmola).

ESMOLEIRO, *s. m.* o que pede esmola (para o convento).

ESMOLER, *s. m.* destribuidor d'esmolas; *adj.* 2 *gen.* que as faz. [co.

ESMONCAR, *v. a.* (fam.) tirar o mon-

ESMONDA, *s. f.* (agr.) monda.

ESMONDAR, *v. a.* (agr.) mondar.

ESMONTAR, V. *Esmoutar.*

ESMORECER, *v. a.* fazer desmaiar; (fig.) desanimar. [nar-se.

ESMORECER-SE, *v. r.* (fig.) conster-

ESMORECIDO, A, *adj.* desanimado, a.

ESMORECIMENTO, *s. m.* desalento; deliquio; (fig.) summo affecto.

ESMOUTAR, *v. a.* (agr.) desmoutar.
ESMURRAÇAR, ESMURRAR, *v a.* (fam.) espivitar; (fig.) sovar (com murros).
ESNOCAR, *v. a.* quebrar o membro (de tronco d'arvore).
ESNOGA, *s. f.* synagoga.
ESÓPHAGO, ESÓFAGO, *s. m.* (anat.) canal (da comida). [paçar ou adiar.
ESPAÇAMENTO, ESPAÇAÇÃO, *s. f.* o es-
ESPAÇAR, *v. a.* dar espaço; estender; (fig.) espairecer. [espacejar.
ESPACEJAMENTO, ESPACÊJO, *s. m.* o
ESPACEJAR, *v. a.* guardar o devido espaço; (impr.) pôl-o (entre as palavras ou lettras). [seiando).
ESPACIAR-SE, *v. r.* recreiar-se (pas-
ESPACIOSO, V. *Espaçoso.*
ESPAÇO, *s. m.* distância; intervallo; (fig.) tardança. [lento, a.
ESPAÇOSO, A, *adj.* dilatado, a; (fig.)
ESPADA, *s. f.* arma branca; *pl.* (jog.) naipe.
ESPADACHIM, *s. m.* (fam.) brigão.
ESPADADOR, *s. m.* espadela.
ESPADANA, *s. f.* (bot.) herva; (fig.) chôrro; barbatana; labareda.
ESPADANADO, A, *adj.* coberto, a d'espadanas. [danas.
ESPADANAL, *s. m.* sitio com espa-
ESPADANAR, *v. a.* juncar a terra d'espadanas; e (fig.) de flôres, etc.; *v. n.* sair em espadanas (um liquido). [forme.
ESPADÂNEO, A, *adj.* (bot.) ensi-
ESPADÃO, *s. m. augm.* longa espada; peixe.
ESPADAR, V. *Espadelar.*
ESPADARTE, *s. m.* peixe. [pádoas.
ESPADAÚDO, A, *adj.* largo, a d'es-
ESPADEIRADA, *s. f.* pancada co'a espada. [padas.
ESPADEIRO, *s. m.* fabricante d'es-
ESPADELLA, ESPADELA, *s. f.* palheta (espadela o linho).
ESPADELLAR, ESPADELAR, *v. a.* estomentar o linho (co'a espadela).
ESPADICE, *s. f.* (bot.) reunião (de flósculos). [dices.
ESPADÍCEO, A, *adj.* (bot.) com espa-
ESPADILHA, *s. f.* (jog.) az d'espadas.
ESPADIM, *s. m.* faim, florete.
ESPADINHA, *s. f. dim.* d'espada.
ESPÁDOA, *s. f.* (anat.) osso (onde encaixa o braço); (fig.) hombro.
ESPADOADO, A, *adj.* com o osso da espádoa fóra do encaixe.
ESPADOAR, *v. a.* deslocar a espádoa; *v. n.* ficar espadoado.
ESPAGÍRIA, *s. f.* chymica medica.
ESPAGÍRICA, *s. f.* analyse (dos metaes); (ant.) chymica.
ESPAGÍRICO, A, *adj.* da espagírica; (fig.) que separa o puro do impuro. [seiando).
ESPAIRECER, *v. n.* tomar ar (pas-
ESPALDA, *s. f.* (anat.) espádoa, hombro. [bre as baterias).
ESPALDÃO, *s. m.* (fort.) anteparo (co-
ESPALDAR, *s. m.* armadura; encôsto (da cadeira); a trazeira (do docel).
ESPALDEAR, *v. a.* fazer recuar; (mar.) quebro das vagas (na pôppa). [da cadeira, etc.).
ESPALDEIRA, *s. f.* panno (no encôsto
ESPALDEIRADA, *s f.* pranchada co'a espada (nas costas).
ESPALHADEIRA, *s. f.* (agr.) instrumento (espalha a palha).
ESPALHADO, A, *adj.* derramado, a; disperso, a.
ESPALHADOR, A, *s.* o, a que espalha.
ESPALHADOURO, *s. m.* instrumento (para estender a palha).
ESPALHAFATO, *s. m.* (arith.) canhão antigo; (fig. fam.) desmancho; bulha. [dos (a palha ao trigo).
ESPALHAGAR, *v. a.* (rust.) tirar forca-
ESPALHADURA, ESPALHADELA, ESPALHAMENTO, *s. f.* e *m.* o espalhar. [vulgar.
ESPALHAR, *v. a.* esparzir; (fig.) di-
ESPALHO, *s. m.* (artilh.) desvio (entre duas falcas). [do, a.
ESPALMADO, A, *adj.* plano, a; bati-
ESPALMAR, *v. a.* aplanar; abaixar; vasar (a agua). [(transparente).
ESPALTO, *s. m.* (pint.) côr escura
ESPANADOR, *s. m.* pennacháo (para espanar). [nador, etc.).
ESPANAR, *v. a.* desempoar (co'o espa-

ESPANASCAR, *v. a.* tirar o panasco ; (fig.) limpar.
ESPANCAR, *v. a.* dar pancadas.
ESPANDIDURA, ESPANDIMENTO, ESPANDEIO, *s. f.* e *m.* extensão.
ESPANDUDO, A, *adj.* extenso, a. [tes).
ESPANEJAR, *v. a.* desempoar (os tras-
ESPANEJAR-SE, *v. r.* (fig.) agitar (as roupas, etc.).
ESPANHA, etc., V. *Hespanha, etc.*
ESPANHOLETA, *s. f.* (ant.) dansa.
ESPANTADIÇO, A, *adj.* facil d'espantar ; (fig.) arisco, a. [panta.
ESPANTADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que es-
ESPANTALABOS, *s. m.* (bot.) herva ; (fig. fam.) estouvado.
ESPANTALHO, *s. m.* figura (espanta as aves) ; (fig. fam.) homem alto ; cousa que mette mêdo.
ESPANTAR, *v. a.* causar espanto ; (fig.) maravilhar.
ESPANTAR-SE, *v. r.* admirar-se. [so, a.
ESPANTAVEL, *adj.* 2 *gen.* espanto-
ESPANTO, *s. m.* pasmo; temor; (fig.) maravilha, assombro.
ESPANTOSO, A, *adj.* que espanta ; (fig.) pasmoso, a. [beça (cavallo).
ESPAPAR, *v. a.* erguer muito a ca-
ESPARADRÁ, V. *Sparadrapo.*
ESPARAVÃO, *s. m.* (alv.) tumor duro (nas pernas do cavallo).
ESPARAVEL, *s. m.* franja (em chapeos-de sol, etc.) ; sobreceo (do leito). [(trazia esparaveis).
ESPARAVELEIRO, *s. m.* (ant.) official
ESPARÇAL, ESPARCEL, V. *Parcel.*
ESPARCELADO, V. *Aparcellado.*
ESPARECER, V. *Espairecer.*
ESPARGELAR, V. *Espargir.*
ESPARGIMENTO, ESPARGIÇÃO, ESPARGIDO, *s. m.* e *f.* o espargir ; effusão.
ESPARGIR, *v. a.* derramar ; verter.
ESPARGO, *s m.* (bot.) hortaliça.
ESPARRAGÃO, *s. m.* sorte de sêda.
ESPARRALHADO, A, *adj.* (vulg.) espalhado, a; estirado, a. [(d'hervas).
ESPARREGADO, *s. m.* (coz.) guisado
ESPARREGAR, *v. a.* (coz.) guisar (hervas).
ESPARRELLA, *s. f.* (cac.) armadilha (apanha passaros) ; (fig. fam.) engano. [agua á roda.
ESPARRINHAR, *v. a.* (prov.) espargir
ESPARSA, *s. f.* (poes.) composição (em versos de seis syllabas).
ESPARSO, A, *adj.* esparzido, a ; estendido, a ; avulso, a.
ESPARTAL, *s. m.* mata d'espartos.
ESPARTANO, A, *adj.* e *s.* d'Esparta, ou o, a que a habita.
ESPARTARÍA, *s. f.* rua, fábrica (onde se fazem obras d'esparto).
ESPARTEIRA, *s. f.* (bot.) herva.
ESPARTEIRO, *s. m.* o que faz obras d'esparto. [parto.
ESPARTENHAS, *s. f. pl.* calçado d'es-
ESPARTILHAR, *v. a.* pôr e apertar o espartilho. [faz espartilhos.
ESPARTILHEIRA, *s. f.* mulher que
ESPARTILHEIRO, *s. m.* alfaiate d'espartilhos. [talhe).
ESPARTILHO, *s. m.* collete (aperta o
ESPARTIR, V. *Despartir.* [junco.
ESPARTO, *s. m.* (bot.) especie de
ESPARZIR, etc., V. *Espargir, etc.*
ESPASMADO, A, *adj.* doente d'espasmo.
ESPASMAR, *v. a.* causar espasmo.
ESPASMO, *s. m.* (med.) contracção nervosa.
ESPASMÓDICO, A, *adj.* do espasmo.
ESPASMOLOGÍA, *s. f.* (med.) tratado dos espasmos.
ESPASSO, etc., V. *Espaço, etc.*
ESPATHA, *s. f.* (bot.) envoltório (dos botões das flores).
ESPATIFAR, *v. a.* (pop.) espedaçar ; (fig.) estragar.
ESPATO, ESPATHO, *s. m.* pedra folhetada.
ESPÁTULA, *s. f.* (pharm.) instrumento (mexe e tira unguentos).
ESPATULADO, A, *adj.* (bot.) com feitio d'espátula. [tar.
ESPAVENTAR, *v. a.* (fam.) espan-
ESPAVENTO, *s. m.* (fam.) espanto ; (fig.) apparato. [*adj.* assustado, a.
ESPAVORECIDO, A, ESPAVORIDO, A, ESPAVORIR, *v. a.* terrorisar.

ESPECAR, *v. a.* pôr, e sustentar com espeques.
ESPÉCIA, V. *Especiaria.*
ESPECIAL, *adj.* 2 *gen.* próprio, a da especie; peculiar; (fig.) excellente. [pecial.
ESPECIALIDADE, *s. f.* qualidade d'es-
ESPECIALIZAR, *v. a.* dotar de qualidade especial; (fig.) distinguir.
ESPECIARÍA, *s. f.* drogas adubaes.
ESPÉCIE, *s. f.* (phil.) casta; classe; fórma; modo; *s. pl.* accidentes sacramentaes; (coz.) adubo; especiaria. [ciarías.
ESPECIEIRO, *s. m.* o que vende espe-
ESPECIFICAÇÃO, *s. f.* enumeração, miudeza.
ESPECIFICADAMENTE, ESPECIFICAMENTE, *adv.* com especificação.
ESPECIFICAR, *v. a.* (fig.) especializar; (fig.) particularizar. [ficaz.
ESPECÍFICO, A, *adj.* particular; ef-
ESPECILLO, *s. m.* (cir.) tenta.
ESPECIOSIDADE, *s. f.* formosura; (fig.) falsa apparência.
ESPECIOSO, A, *adj.* lindo, a; corado, a; (fig.) apparente.
ESPECTÁCULO, *s. m.* representação theatral; festas; (fig.) successo grave. [a que assiste a espectáculo.
ESPECTADOR, A, ESPECTATRIZ, *s.* o,
ESPECTATIVA, *s. f.* o esperar (algum pôsto, etc.); (fig.) esperança.
ESPECTAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de vêr-se. [ma, larva; visão.
ESPECTRO, *s. m.* aventesma, fantas-
ESPECULAÇÃO, *s. f.* exame; (com.) operação.
ESPECULADOR, A, *s.* o, a que especúla; (com.) o, a que faz especulações.
ESPECULAR, *v. a.* observar; inquirir; *v. n.* (com.) fazer especulação.
ESPECULÁRIA, *s. f.* parte da perspectiva (tracta dos raios reflexos).
ESPECULATIVA, *s. f.* faculdade d'especular; theoría. [que especúla.
ESPECULATIVO, A, *adj.* theorético, a;
ESPÉCULO, *s. m.* (ar.) instrumento (tenta as feridas).
ESPEDAÇAMENTO, ESPEDAÇO, *s. m.* o espedaçar.
ESPEDAÇAR, *v. a.* fazer pedaços.
ESPEDIDA, V. *Despedida.*
ESPEDIR, *v. a.* despedir; repellir.
ESPEDREGAR, *v. a.* limpar (de pedras).
ESPEITAR, etc., V. *Despeitar, etc.*
ESPELHAR, *v. a.* pôr liso (qual um espelho).
ESPELHAR-SE, *v. r.* vêr-se a espelho; e (fig.) n'agua quieta; reverse (em alguma cousa). [parente.
ESPELHENTO, A, *adj.* claro, a; trans-
ESPELHIM, *s. m.* gêsso branco.
ESPELHO, *s. m.* lâmina de vidro, etc. (representa os objectos); (fig.) modêlo; (fig.) o que serve de desengano.
ESPELTA, *s. f.* (bot.) planta.
ESPELUNCA, *s. f.* caverna, cova, furna.
ESPENDA, *s. f.* parte da sella (em que assenta a coxa da perna).
ESPENICADO, A, *adj.* (chul.) enfeitado nimiamente; (fig. fam.) atilado, a.
ESPENICAR-SE, V. *Espinicar-se.* [tas.
ESPENIFRE, *s. m.* sorte de jogo de car-
ESPENNEJAR, etc., V. *Espanejar, etc.*
ESPEQUE, *s. m.* trave, etc.; alavanca; (fig.) arrimo.
ESPEQUEAR, V. *Especar.*
ESPERA, *s. f.* esperada; demóra; (ant.) esphera.
ESPERADA, V. *Espera.*
ESPERADO, A, *adj.* que se espera; (fig.) desejado, a.
ESPERADOR, A, *s.* o, a que espera.
ESPERANÇA, *s. f.* espectativa; (fig.) confiança.
ESPERANÇAR, *v. a.* dar esperanças.
ESPERANÇAR-SE, *v. r.* pôr a esperança em... [ças.
ESPERANÇOSO, A, *adj.* com esperan-
ESPERAR, *v. a.* aguardar; ter esperança; temer; *v. n.* confiar-se em...
ESPERDIÇADO, A, *adj.* querido, a; estragado, a; perdulário, a.
ESPERDIÇADOR, A, *s.* gastador, a.
ESPERDIÇAMENTO, *s. m.* desperdício.

ESPERDIÇAR, *v. a.* gastar mal.
ESPERDIÇAR-SE, *v. r.* estragar-se ; fig.) amar ternamente.
ESPERDÍCIO, *s. m.* gasto inutil.
ESPERECER, V. *Perecer.*
ESPERGUIÇAR, V. *Espriguiçar.*
ESPERGÚLA, ESPERGÚTA, *s. f.* (bot.) plantas. [*to, etc.*
ESPERIMENTO, etc., V. *Experimen-*
ESPERJURAR, *v. n.* perjurar.
ESPERMA, *s. m.* semen (de animal); miolos (da baleia).
ESPERMACETE, *s. m.* substância (do cérebro da baleia).
ESPERMÁTICO, A, *adj.* do esperma.
ESPERMATIZAR, *v. a.* fecundar (co'o influxo do esperma). [esperma.
ESPERMATOLOGÍA, *s. f.* tratado do
ESPERMATÓSIS, *s. f.* (med.) preparação do esperma (nas vesículas seminaes).
ESPERNEAR, V. *Pernear.*
ESPERNEGAR, *v. a.* (fam.) agitar as pernas.
ESPERNEGAR-SE, *v. r.* (fam.) estirar-se.
ESPERTADOR, V. *Despertador.*
ESPERTADURA, ESPERTAMENTO, *s. f.* e *m.* separação (entre as sobrancelhas). [excitar ; avivar.
ESPERTAR, *v. a.* despertar ; (fig.)
ESPERTEZA, *s. f.* alacridade, viveza.
ESPERTINHO, A, *s. m. dim.* d'Esperto, a ; vivissimo, a.
ESPERTO, A, *adj.* acordado, a; (fig.) activo, a ; industrioso, a.
ESPESCOÇAR, *v. a.* (agr.) cavar a terra (distante do enxêrto, etc.). [lhar.
ESPESSAR, *v. a.* fazer espêsso ; coa-
ESPESSIDÃO, *s. f.* densidade.
ESPÊSSO, A, *adj.* denso, a; grosso, a.
ESPESSURA, *s. f.* condensação ; bosque, etc., cerrado.
ESPETADA, *s. f.* furo (co'o espeto).
ESPETADO, A, *adj.* mettido, a no espêto. [nho da forja).
ESPETÃO, *s. m.* ferro (tira o cadi-
ESPETAR, *v. a.* enfiar no espêto ; (fig.) atravessar ; empalar.
ESPETAR-SE, *v. r.* (fig. fam.) fazer mal a si mesmo.
ESPÊTO, *s. m.* (coz.) ferro (em que s'espêta o que ha-de assar-se)
ESPEZINHADO, A, *adj.* sujo, a de pez ; calcado, a os pés ; (fig. fam.) vexado, a. [mortificar.
ESPEZINHAR, *v. a.* pisar ; (fig. fam.)
ESPHACELAR-SE, *v. r.* corromper-se em esphacêlo.
ESPHACÊLO, *s. m.* podridão (de membro mortificado).
ESPHERA, *s. f.* (astr.) glôbo ; (poet.) ceo ; (fig.) classe ; alcance.
ESPHERAL, V. *Esphérico.* [rico.
ESPHERICIDADE, *s. f.* o ser esphé-
ESPHÉRICO, A, *adj.* globoso, a ; da esphera. [o jôgo da péla).
ESPHERISTÉRIO, *s. m.* sitio (para
ESPHERÍSTICA, *s. f.* arte de jogar a péla).
ESPHEROIDAL, *adj.* 2 *gen.* (geom.) da espheróide ; espheroidéo, a.
ESPHERÓIDE, *s. f.* (geom.) corpo cuja fórma se aproxima da esphera.
ESPHEROIDÉO, A, *adj.* (geom.) com feitio d'espheróide.
ESPHERÓMETRO, *s. m.* (opt.) instrumento (mede a curvatura das lentes). [(que fecha).
ESPHÍNCTER, *s. m.* (anat.) musculo
ESPHINGE, *s. m.* animal fabuloso.
ESPHINGITES, *s. f.* pedra preciosa.
ESPHIRENA, *s. m.* peixe.
ESPIA, *s. f.* e *m.* vigia ; atalaia ; (mil.) explorador ; (mar.) corda (prende os navios).
ESPIADO, A, *adj.* (mil.) explorado, a ; (mar.) seguro, a com espias.
ESPIADOR, *s. m.* (mil.) espia, explorador.
ESPIAGEM, *s. f.* emprêgo d'espia.
ESPIÃO, V. *Espia.* [(mil.) explorar.
ESPIAR, *v. a.* espreitar ; especular ;
ESPICAÇAR, *v. a.* ferir (co'o bico) ; esburacar. [syrio.
ESPICANARDO, *s. m.* (bot.) cardo
ESPICHA, *s. f.* (vulg.) enfiada pelas guelras (de sardinhas, etc.).
ESPICHAR, *v. a.* enfiar pelas guelras (peixe) ; traspassar.
ESPICHO, *s. m.* tôrno (de pipa) ; (fig.

fam.) homem magrissimo; s, *pl.* (ant.) galhetas. [plômas, etc.).
ESPICILÉGIO, *s. m.* collecção (de di-
ESPICINARDO, *s. m.* (bot.) espicanardo.
ESPICULAR, *v. a.* aguçar.
ESPÍCULO, *s. m.* ferrão, ponta.
ESPIEDADO, A, *adj.* despiedado, a.
ESPIGA, *s. f.* (bot.) cabeça da canna do trigo, etc. (onde está o grão); ponta; pellesinha(na raiz da unha).
ESPIGADO, A, *adj.* (bot.) que lançou espiga, etc.; (fig. fam.)crescido,a.
ESPIGÃO, *s. m.* espiga férrea; botaréo; remate anguloso; (fig.) cume.
ESPIGAR, *v. n.* (bot.) lançar espiga; (fig. fam.) crescer.
ESPIGUETA, ESPIGUINHA, *s. f. dim.* espiga pequena.
ESPIGUETO, *s. m.* (mus.) som agudissimo (no órgão).
ESPIGUILHA, *s. f.* renda, galão estreito (com pontinhas). [piguilha.
ESPIGUILHAR, *v. a.* guarnecer d'es-
ESPIM, *s. m.* (bot.) uva.
ESPINÁFRE, *s. m.* (bot.) hortaliça.
ESPINÇA, *s. f.* tenazinha; o trabalho d'espinçar.
ESPINÇAR, *v. a.* tirar co'a espinça os nós, etc., do panno; limpar da herva (as marinhas).
ESPINEL, ESPINELLA, *s. m.* e *f.* rubi; (poes.) decima.
ESPINESCIDO, A, *adj.* (bot.) com espinhos; sua fórma.
ESPINETA, *s. f.* (mus.)cravo pequeno.
ESPINGARDA, *s. f.* arma-de-fogo.
ESPINGARDADA, *s. f.* tiro-d'espingarda. [espingarda.
ESPINGARDÃO, *s. m. augm.* grande
ESPINGARDARÍA, *s. f.* grande número d'espingardas; (mil.) soldados com ellas.
ESPINGARDEAR, *v. a.* atirar, ferir, matar com espingarda.
ESPINGARDEIRA, *s. f.* aberta (para assestar espingardas).
ESPINGARDEIRO, *s. m.* o que faz espingardas; (mil.)soldado com ella.
ESPINHA, *s. f.* (bot.) espinho; osso agudo (do peixe); borbulha (na cara); (fig.) angústia.
ESPINHAÇO, *s. m.* espinha dorsal; (fig.) cordilheira (de montes).
ESPINHADO, A, *adj.* picado, a com espinhos; (fig.) agastado, a.
ESPINHAL, *s. m.* campo d'espinheiros; *adj.* 2 *gen.* (anat.) concernente ao espinhaço.
ESPINHAR, *v. a.* pungir o espinho (a alguem); (fig.) ferir. [agastar-se.
ESPINHAR-SE, *v. r.* picar-se; (fig.)
ESPINHEIRO, *s. m.* (bot.) planta.
ESPINHELA, *s. f.* (anat.) cartilagem (remata o esterno); espinella; aparador.[ta, etc.; (fig.) afflicção.
ESPINHO, *s. m.* (bot.) púa (de plan-
ESPINHOSO, A, *adj.* (bot.) cheio, a d'espinhos; (fig.) árduo, difficil.
ESPINICADO, A, *adj.* (fam.) pechoso, a; (fig.) atilado, a. [to.
ESPINICAR, *v. a.* (fam.) apurar mui-
ESPINICAR-SE, *v. r.* (fig. fam.) ataviar-se (com grande apuro).
ESPINIFRAR, V. *Ataviar*.
ESPÍNULA, *s. f.* alfinete bispal.
ESPIOLHAR, *v. a.* tirar os piolhos; (fig. fam.) examinar miúdamente.
ESPIQUE, *s. m.* (bot.) herva; resina (d'espicanardo); haste (dos fetos, etc.). [a por um espique.
ESPIQUEADO, A, *adj.* (bot.) sustido,
ESPIR, V. *Despir*.
ESPIRA, *s. f.* linha-circular; (astr.) círculo (do zodíaco); vólta inteira (de filete).
ESPIRAÇÃO, V. *Inspiração*.
ESPIRÁCULO, *s. m.* respiradouro.
ESPIRADOR, A, *s.* o, a que respira.
ESPIRAL, *adj.* 2 *gen.* com feitio d'espira. [ou sopra.
ESPIRANTE, *adj.* 2 *gen.* que espira,
ESPIRAR, *v. a.* e *n.* respirar; soprar; (fig.) exhalar; inspirar.
ESPÍRICA, *s. f.* (geom.) curva formada pela secção d'um cylindro.
ESPIRITADO, A, *adj.* (fam.) energúmeno, a.
ESPIRITAR, *v. a.* inspirar.
ESPÍRITO, ESPÍRITU, *s. m.* alma;

(fig.) respiro ; energia ; genio ; brio ; trasgo ; demonio. [pirito.
ESPIRITOSO, A, *adj.* (chym.) com es-
ESPIRITUADO, A, *adj.* cheio, a d'espirito. [(fig.) ingenhoso, a.
ESPIRITUAL, *adj.* 2 *gen.* devoto, a ;
ESPIRITUALIDADE, *s. f.* o ser espiritual ; devoção. [espiritualidade.
ESPIRITUALISMO, *s. m.* doutrina da
ESPIRITUALISTA, *s. m.* partidário da espiritualidade.
ESPIRITUALIZAÇÃO, *s. f.* (chym.) conversão das partes d'um corpo em espiritos.
ESPIRITUALIZAR, *v. a.* fazer da natureza do espirito ; (chym.) distillar (corpos mixtos) ; (fig.) santificar.
ESPIRITUOSO, A, *adj.* com espirito activo ; (fig.) solerte ; animoso, a.
ESPIRRA-CANIVETES, *adj.* 2 *gen.* (chul.) agastadiço, a.
ESPIRRADEIRA, *s. f.* (bot.) herva.
ESPIRRADOR, A, *adj.* o, a que espirra.
ESPIRRAR, *v. n.* dar espirros ; estálar e saltar do lume (o carvão, etc.) ; (fig. fam.) resingar. [lido.
ESPIRRO, *s. m.* esternutação ; está-
ESPITAL, V. *Hospital.*
ESPIVITADEIRA, *s. f.* tesoura (espivita vélas, etc.). [claro.
ESPIVITADO, A, *adj.* que falla bem
ESPIVITADOR, *s. m.* espivitadeira.
ESPIVITAR, *v. a.* desmorrar (a véla, etc.) ; (fig. fam.) articular bem as palavras. [pronúncia, etc.).
ESPIVITAR-SE, *v. r.* apurar-se (na
ESPLANADA, V. *Explanada.*
ESPLANAR, etc., V. *Explanar, etc.*
ESPLANDECENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) lustroso, a, luzente. [plandecer.
ESPLENDER, ESPLENDESCER, *v. n.* res-
ESPLENDIDEZA, *s. f.* esplendor ; (fig.) magnificiencia. [gnifico, a.
ESPLÊNDIDO, A, *adj.* brilhante, ma-
ESPLENDOR, *s. m.* lustre, pompa.
ESPLÉNICO, A, *adj.* do baço.
ESPOAR, *v. a.* peneirar segunda vez (a farinha).
ESPÓDIO, *s. m.* zinco-calcinado, etc.
ESPOGEIRO, ESPOJEIRO, ESPOJADOURO, *s. m.* sitio onde s'espoja (a bêsta, etc.). [acto d'espojar-se.
ESPOJADURA, ESPOJEIO, *s. f.* e *m.*
ESPOJAR, *v. a.* fazer espojar-se.
ESPOJAR-SE, *v. r.* rebolcar-se.
ESPOLETA, *s. f.* (artilh.) especie de funil (recebe a escorva).
ESPOLIAÇÃO, ESPOLIAMENTO, *s. f.* e *m.* acto d'espoliar. [que espolia.
ESPOLIADOR, A, ESPOLIANTE, *s.* o, a
ESPOLIAR, *v. a.* esbulhar ; roubar.
ESPOLIATIVO, A, *adj.* que contem espoliação.
ESPÓLIO, *s. m.* bens que deixa, por morte, o prelado, etc. ; (mil.) esbulho (do inimigo).
ESPONDÁICO, A, *adj.* (poes.) que consta d'espondêos (verso).
ESPONDÊO, A, *adj.* (poes.) pé-de-verso latino (com duas syllabas longas).
ESPONDIL, ESPONDYLO, V. *Vértebra.*
ESPONGIOSO, V. *Esponjoso,*
ESPONJA, *s. f.* corpo poroso ; (bot.) cachia (flor).
ESPONJEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
ESPONJOSO, A, *adj.* da natura e feitio da esponja ; poroso, a.
ESPONSAES, *s. m. pl.* promessa recíproca de matrimónio.
ESPONSAL, *adj.* 2 *gen.* d'esposos.
ESPONSÁLIAS, V. *Esponsaes.*
ESPONSALÍCIO, A, *adj.* concernente a esponsaes.
ESPONTÂNEIDADE, *s. f.* o fazer livremente (alguma cousa).
ESPONTÂNEO, A, *adj.* voluntário, a
ESPONTÃO, *s. m.* meia-lança.
ESPONTE, *adv.* espontaneamente.
ESPORA, *s. f.* ferro agudo (pica bêsta) ; (bot.) flor azul ; (fig.) estímulo. [(fig.) incentivo.
ESPORADA, *s. f.* golpe d'espora ;
ESPORÃO, *s. m.* púa (nos sancos do gallo) ; (mar.) extremo (da prôa) ; (fort.) contraforte ; (bot.) producção cónica (na corolla).
ESPORAÚDO, A, *adj.* rostrado, a.
ESPOREAR, *v. a.* dar d'esporas ; ferir com ellas ; (fig.) incitar.

ESPOREIRA, *s. f.* (bot.) planta.
ESPORTA, *s. f.* alcôfa; capacho; ceira.
ESPÓRTULA, *s. f.* propina pecuniária.
ESPORTULAR, *v. a.* dar d'espórtula (algum dinheiro).
ESPÓS, V. *Após*. [gem.
ESPÔSA, *s. f.* casada; noiva; vir-
ESPOSAR, *v. a.* receber os esposados; (fig.) amparar.
ESPÔSAS, *s. f. pl.* algêmas. [sorte.
ESPÔSO, *s. m.* o que deve casar; con-
ESPOSÓRIO, *s. m.* contracto (d'esponsaes).
ESPOSOURO, V. *Esposório*.
ESPRANAR, V. *Explanar*.
ESPRIGUIÇAMENTO, **ESPRIGUIÇO**, *s. m.* o espriguiçar-se.
ESPRIGUIÇAR, *v. a.* tirar a priguiça.
ESPRITAR, V. *Espiritar*.
ESPRITO, V. *Espírito*.
ESPULGAR, *v. a.* limpar de pulgas.
ESPUMA, V. *Escuma*.
ESPUMANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que faz ou lança espuma.
ESPUMAR, V. *Escumar*.
ESPÚMEO, A, ESPUMÍFERO, A, *adj.* (poet.) que traz ou deita espuma.
ESPUMOSO, A, *adj.* (poet.) cheio, a d'espuma.
ESPURCÍCIA, *s. f.* immundícia.
ESPÚRIO, A, *adj.* bastardo, a; (fig.) adulterado, a; falto, a. [a miúdo.
ESPUTAÇÃO, *s. f.* (med.) o cuspir
ESPUTO, *s. m.* (med.) cuspo, saliva.
ESQUADRA, *s. f.* (mar. e mil.) trôço d'armada, ou companhia de soldados. [vallaria; (fig.) multidão.
ESQUADRÃO, *s. m.* (mil.) corpo de ca-
ESQUADRAR, *v. a.* (mil.) formar em esquadrão; esquadriar.
ESQUADRÍA, *s. f.* ângulo recto; instrumento de pedreiro, etc. (para regular-os); (fig.) regularidade.
ESQUADRIAR, *v. a.* lavrar, pôr em esquadría. [sua quadrilha.
ESQUADRILHADO, A, *adj.* fóra da
ESQUADRILHAR, *v. a.* quebrar os quadris. [esquadrinha.
ESQUADRINHADOR, A, *s.* o, a que
ESQUADRINHADURA, ESQUADRINHA-DELA, ESQUADRINHO, *s. f.* e *m.* pesquiza. [drinhar; investigação.
ESQUADRINHAMENTO, *s. m.* o esqua-
ESQUADRINHAR, *v. a.* indagar; (fig.) buscar com affectação
ESQUADRO, *s. m.* instrumento de marceneiro (em ângulo recto).
ESQUÁLIDO, A, *adj.* (poet.) desalinhado, a; immundo, a.
ESQUÁLO, *s. m.* lixa (peixe).
ESQUAQUELADO, A, *adj.* (braz.) enxadrezado, a.
ESQUAQUES, *s. m. pl.* (braz.) xadrezes (de côres alternadas).
ESQUARROSO, A, *adj.* (bot.) áspero, a; com escamas imbricadas (cálice).
ESQUARTEJAR, *v. a.* fazer em quartos; (fig.) dividir.
ESQUARTELAR, *v. a.* (braz.) repartir em quatro partes iguaes (o escudo). [s'esquece.
ESQUECEDIÇO, A, *adj.* que sempre
ESQUECEDOR, A, ESQUECENTE, *adj.* que faz esquecer.
ESQUECER, *v. a.* deslembrar; *v. n.* cair da memória. [brança.
ESQUECER-SE, *v. r.* perder a lem-
ESQUECIDO, A, *adj.* pôsto, a em olvido; (fig.) impotente (membro).
ESQUECIMENTO, *s. m.* deslembrança.
ESQUELÊTO, *s. m.* ossada; (fig. fam.) pessoa magrissima.
ESQUENÇA, V. *Escança*. [d'esquentar.
ESQUENTAÇÃO, *s. f.* acto e effeito
ESQUENTADA, *s. f.* hora de maior calma. [a cama).
ESQUENTADOR, *s. m.* bacia (aquece
ESQUENTAMENTO, *s. m.* calor do corpo; (med.) gonorrhéa.
ESQUENTAR, *v. a.* escandecer; (fig.) excitar a concupiscência.
ESQUENTAR-SE, *v. r.* encalmar-se; (fig.) irritar-se. [sinistra.
ESQUERDA, *s. f.* mão esquerda, séstra,
ESQUERDEAR, *v. n.* desviar-se (do ajuste, etc.); fazer-se esquerdo.
ESQUERDO, A, *adj.* oppôsto, a ao lado direito; (fig.) sinistro; de máo agouro. [quife.
ESQUIFADO, A, *adj.* em fórma d'es-

ESQUIFE, *s. m.* ataúde; (mar.) bote, lancha, etc.
ESQUÍLLA, *s. f.* (bot.) cebola-albarrã.
ÉSQUILO, *s. m.* animalinho.
ESQUINA, *s. f.* ângulo, canto. [nas.
ESQUINADO, A, *adj.* feito, a em esqui-
ESQUINANTO, *s. m.* (bot.) junco-aromatico. [quina; pôr de viés.
ESQUINAR, *v. a.* construir em es-
ESQUINÊNCIA, *s. f.* (med.) inflammação (da garganta).
ESQUIPAÇÃO, *s. f.* (mar.) o esquipar; apparelho (de remos, etc.; equipagem; (fig. fam.) extravagância.
ESQUIPAMENTO, *s. m.* (mar.) o necessario para esquipar.
ESQUIPAR, *v. a.* (mar.) aprestar do preciso (um navio): *v. n.* correr ligeiramente. [travagante.
ESQUIPÁTICO, A, *adj.* (vulg.) ex-
ESQUIROLA, *s. f.* (anat.) lasca óssea.
ESQUISITO, etc., V. *Exquisito, etc.*
ESQUITAR, *v. a.* descontar.
ESQUIVANÇA, *s. f.* desdem. [dem.
ESQUIVAR, *v. a.* repulsar com des-
ESQUIVAR-SE, *v. r.* escapar-se, escoar-se; evitar. [*vança.*
ESQUIVEZ, ESQUIVEZA, V. *Esqui-*
ESQUIVO, A, ESQUIVOSO, A, *adj.* arisco, a; áspero, a.
ESSA, *variaç. fem. do adj. art.* Esse.
ESSE, *pron. adj. art.* que determina a cousa ou pessoa próxima ou relativa á com quem se falla.
ESSÊNCIA, *s. f.* entidade; natureza; perfume.
ESSENCIAL, *adj.* 2 *gen.* constitutivo, a; importante; (fig.) indispensavel.
ESSO, V. *Isso*
ESS'HORA, *adv.* na mesma hora.
ESSOMEDES, V. *Tambem.*
ESSOUTRO, A, ESS'OUTRO, A, composto de *esse* e *outro.*
ESTA, *variaç. fem. do adj. art.* Este.
ESTABANADO, A, *adj.* (fam.) adoudado, a; (fig.) sem tento. [belece.
ESTABELECEDOR, A, *s.* o, a que esta-
ESTABELECER, *v. a.* firmar; fundar; dar; fazer.
ESTABELECER-SE, *v. r.* fazer assento.
ESTABELECIMENTO, ESTABELIMENTO, *s. m.* fundação; morada fixa; lei; cargo,
ESTABELEZA, V. *Estabilidade.*
ESTABELIDADE, ESTABILIDADE, *s. f.* solidez; (fig.) persistencia.
ESTABELITAR, V. *Estabelecer.* [sada.
ESTÁBULO, *s. m.* estalagem, pou-
ESTACA, *s. f.* páo agudo; (agr.) tanchão.
ESTACADA, ESTACADO, *s. f.* e *m.* liça, etc.; (fort.) paliçada.
ESTAÇÃO, *s. f.* estância; sazão; parada (ante a cruz).
ESTACAR, *v. n.* (fam.) ficar parado.
ESTACARÍA, *s. f.* multidão d'estacas.
ESTACIONÁRIO, A, *adj.* (astr.) que parece immovel; (fig.) sem augmento ou diminuição.
ESTADA, *s. f.* demora; o estar.
ESTADEADOR, A, *s.* alardeador, a.
ESTADEAR-SE, *v. r.* ostentar-se.
ESTADELA, *s. f.* cadeira alta, nobre.
ESTÁDIO, *s. m.* aréa (pára jogos, etc.).
ESTADISTA, *s. m.* político (versado em materias d'estado). [do, etc.
ESTADÍSTICA, *s. f.* sciencia d'esta-
ESTADO, *s. m.* situação; modo de vida; classe; familia; equipagem; corpo politico; dominio; paiz.
ESTADULHO, *s. m.* pedaço de páo.
ESTAES, V. *Ostaes.*
ESTAFA, *s. f.* (fam.) cançaço; (fig. fam.) engano malicioso; charlatão causticante. [lasso, a.
ESTAFADO, A, *adj.* (fam.) cançado,
ESTAFADOR, A, *s.* (fam.) o, a que estafa; ladrão subtil; tratante; cáustico; charlatão. [cavallos).
ESTAFAMENTO, *s. m.* cançaço (dos
ESTAFAR, *v. a.* (fam.) dar estafa; (fig.) surripiar; causticar.
ESTAFEIRO, *s. m.* môço-d'espora.
ESTAFERMO, *s. m.* espantalho; (fig. fam.) pessoa embasbacada.
ESTAFETA, ESTAFETE, *s. m.* correio a cavallo. [o cavallo).
ESTAFIM, *s. m.* zorrague (castiga
ESTAGNAÇÃO, ESTAGNADURA, ESTAGNADELA, *s. f.* estado de aguas

encharcadas; (fig.) falta de circulação.

ESTAGNADO, A, *adj.* que não gyra.

ESTAGNANTE, *adj.* 2 *gen.* que estanca.

ESTAGNAR, *v. a.* fazer estancar, e (fig.) cessar a circulação.

ESTAGNAVEL, *adj.* 2 *gen.* estancavel.

ESTAGNO, *s. m.* tanque; bahia. [gosa.

ESTALÁCTICA, *s. f.* concreção pedre-

ESTALADA, *s. f.* estálido; (fig. fam.) rumor. [tão, pousada.

ESTALAGEM, ESTALAJEM, *s. f.* hos-

ESTALAGMITA, *s. f.* estaláctica mammiforme. [talajem.

ESTALAJADEIRO, A, *s.* dono, a d'es-

ESTALAJADURA, *s. f.* estalo (dos ossos). [estatura).

ESTALÃO, *s. m.* craveira (mede a

ESTALAR, *v. n.* dar estalo; rebentar; (fig.) anhelar. [ro (de náos).

ESTALEIRO, *s. m.* fábrica, varadou-

ESTALEJADURA, V. *Estalajadura.*

ESTALEJAR, *v. n.* dar estalos.

ESTÁLIDO, *s. m.* estalo.

ESTALLA, *s. f.* estrebaria, presepio.

ESTALO, *s. m.* som forte.

ESTÂMAGO, V. *Estômago.* [(da lã).

ESTAMBRAR, *v. a.* fazer estambre

ESTAMBRE, *s. m.* lã cardada, etc.; seu tecido.

ESTAME, *s. m.* fio (de tecer); (bot.) filamentos; orgãos (das plantas).

ESTAMENHA, *s. f.* tecido de lã.

ESTAMENHEIRO, *s. m.* fabricante, ou vendedor d'estamenhas. [tames.

ESTAMINÁCEO, A, *adj.* (bot.) dos es-

ESTAMPA, *s. f.* imagem gravada; imprensa. [tampa.

ESTAMPADOR, A, *s.* o, a que es-

ESTAMPAR, *v. a.* imprimir; burilar; deixar signal (do pé, etc.).

ESTAMPARÍA, *s. f.* fábrica d'estampar; loja de vender estampas, etc.).

ESTAMPEIRO, *s. m.* o que grava estampas, ou as vende. [brado.

ESTAMPÍDO, *s. m.* retumbo; (fig.)

ESTAMPILHA, *s. f.* lâmina (com lettras abertas, etc.). [cia.

ESTANÇA, *s. f.* estada; (poes.) estân-

ESTANCA-CAVALLOS, *s. f.* (bot.) herva.

ESTANCADEIRA, *s. f.* (bot.) herva.

ESTANCAR, *v. a.* exhaurir; seccar; (fig.) cançar.

ESTANCEIRO, *s. m.* o que vende lenha.

ESTÂNCIA, *s. f.* residência; parada; (mar.) varadouro; (fort.) reducto; armazem (de lenha); (poes.) estrophe. [parar (para descanço).

ESTANCIAR, *v. n.* fazer estância;

ESTANCIAR-SE, *v. r.* alojar-se.

ESTANCO, V. *Estanque.*

ESTANDARTE, *s. m.* (mil.) bandeira, guião, pendão.

ESTANHADO, A, *adj.* coberto, a d'estanho; (fig.) sereno; (mar.) (fam., sem vergonha (cara). [que estanha.

ESTANHADOR, ESTANHEIRO, *s. m.* o

ESTANHADURA, ESTANHAÇÃO, ESTANHAMENTO, *s. f.* e *m.* o estanhar.

ESTANHAR, *v. a.* cobrir d'estânho.

ESTÂNHO, *s. m.* metal branco.

ESTANQUE, *s. m.* sitio com agua estagnada; loja (de tabaco); *adj.* 2 *gen.* bem tapado, a. [de tabaco.

ESTANQUEIRO, A, *s.* o, a que tem loja

ESTANTE, *s. f.* obra de páo (para livros, etc.); *adj.* 2 *gen.* fixo, a.

ESTANTEIROLA, *s. f.* (mar.) columna de madeira (ne coxia).

ESTÃO, *s. m.* hostão; (ant.) casa-real.

ESTAPHISÁGRIA, *s. f.* (bot.) herva.

ESTAR, *s. m.* hostáo, hospedaria.

ESTAR, *v. n.* existir; ficar; habitar; (fig.) convir; fundar-se.

ESTARCÃO, *s. m.* cota-d'armas.

ESTARDIÓTA, *s. f.* de brida (sella).

ESTARNA, *s. f.* perdiz.

ESTAROSTE, *s. m.* nobre Polaco.

ESTAROSTÍA, *s. f.* domínio (em Polónia). [vel.

ESTATELADO, A, *adj.* (vulg.) immo-

ESTATHOUDER, *s. m.* chefe da república hollandeza. [Estathouder.

ESTATHOUDERADO, *s. m.* dignidade do

ESTATÍCA, *s. f.* sciencia (do equilibrio dos corpos). [tica.

ESTATÍSTICA, *s. f.* economía polí-

ESTATÍSTICO, A, *adj.* da estatística.

ESTÁTUA, *s. f.* figura (de mármore, etc.); (fig.) pessoa sem acção.

ESTATUÁRIA, *s. f.* arte de fazer estátuas. [tátuas.
ESTATUÁRIO, *s. m.* o que lavra es-
ESTATUIR, *v. a.* ordenar (por estatuto, etc.). [sura; talhe.
ESTATURA, *s. f.* grandeza; gros-
ESTATUTA, V. *Instituta.*
ESTATUTO, *s.m.* ordenação, etc.; regra; decreta (de Concílio).
ESTAVANADO, V. *Estabanado.*
ESTAVEL, *adj.* 2 *gen.* duradouro, a.
ESTAY, V. *Ostaes.*
ESTAZAÇÃO, ESTAZAMENTO, *s. f.* e *m.* cançaço; (alv.) doença do cavallo (mui puxado).
ESTAZADOR, A, s. o, a que estaza.
ESTAZAR, *v. a.* fazer cançar; causar estazamento.
ÉSTE, *s. m.* vento do Oriente.
ESTE, ESTA, *adj. pron.* indica presença de cousa; tal.
ESTÊ, *por* Esteja.
ESTEAR, V. *Esteiar, Eastear.*
ESTEÁTEMA, *s.m.* (cir.) tumor.
ESTEGANOGRAPHÍA, *s. f.* arte d'escrever em cifras e explical-as.
ESTEIADO, A, *adj.* (bot.) que s'esteia (ramo). [têios.
ESTEIAR, *v. a.* pôr, segurar com es-
ESTÊIO, *s. m.* espeque; agulha; columna; (fig.) amparo; s, *pl.* (bot.) estípulas, etc.
ESTEIRA, *s. f.* tecido (do junco, etc.); (mar.) rasto (do navio).
ESTEIRÃO, *s. m. augm.* esteira-grossa.
ESTEIRAR, *v. a.* cobrir com esteira (o soalho); (mar.) navegar o baixel (por algum rumo). [esteiras.
ESTEIREIRO, *s. m.* o que faz e vende
ESTEIRINHA, ESTEIRAZINHA, *s. f. dim.* esteira pequena.
ESTEIRO, *s. m.* braço de rio ou mar (que entra pela terra).
ESTEIS, *por* Estejais.
ESTELLADO, A, *adj.* com estrellas.
ESTELLANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) coberto, a d'estrellas.
ESTELLIÃO, *s. m.* lagarto.
ESTELLÍFERO, A, *adj.* (poet.) tachoado, a d'estrellas.
ESTELLIONATO, A, *s. m.* (jur.) crime (de fraude, etc.).
ESTEMMA, *s. m.* corôa; grinalda; arvore genealógica.
ESTENDAL, V. *Estendedouro.*
ESTENDALHOS, *s. m. pl.* lugares em que se lânção os grãos (para venda).
ESTENDEDOURO, *s. m.* sítio onde se estende roupa, etc.
ESTENDEDURA, ESTENDEDELLA, *s. f.* o estender; estensão.
ESTENDER, *v. a.* abrir; dilatar; alongar; prostrar; (fig.) divulgar.
ESTENDERETE, *s. m.* jôgo (de cartas ou de tábulas). [amplo, a; diffuso, a.
ESTENDIDO, A, *adj.* desenrolado, a;
ESTENDUDO, V. *Estendido.*
ESTENOGRAPHÍA, *s. f.* arte d'escrever por abreviaturas. [nographia.
ESTENOGRÁPHICO, A, *adj.* da este-
ESTENÓGRAPHO, A, *s.* o, a que sabe estenographia.
ESTÊO, V. *Esteio.*
ESTERCADA, ESTERCADURA, ESTERCADELLA, *s. f.* o estercar.
ESTERCAMENTO, V. *Estercada.*
ESTERCAR, *v. a.* (agr.) estrumar (a terra).
ESTÊRCO, *s. m.* adubo, estrume, nateiro; (fig. fam.) cousa immunda.
ESTEREOTYPAGEM, *s. f.* arte ou trabalho de estereotypar.
ESTEREOTYPAR, *v. a.* fazer pranchas firmes; imprimir com ellas.
ESTEREOTYPÍA, *s. f.* arte d'estereotypar. [ta de caracteres sólidos.
ESTEREÓTYPO, *s. m.* fôrma compos-
ESTERIL, *adj.* 2 *gen.* infructifero, a; árido, a; inculto, a.
ESTERILE, V. *Esteril.* [tornar-se.
ESTERILECER, *v. a.* fazer esteril; *v. n.*
ESTERILIDADE, *s. f.* infecundidade; carestia. [liza.
ESTERELIZADOR, A, *adj.* que estere-
ESTERELIZAR, *v. a.* fazer esteril.
ESTERLINA, STERLINA, *adj. f.* Libra—, moeda ingleza (3,600 réis).
ESTERNO, ESTERNON, *s. m.* (anat.) osso (do peito).
ESTERNUTAÇÃO, *s. f.* espirro.

ESTERNUTATÓRIO, A, *adj.* que faz espirrar.
ESTERQUEIRA, ESTERQUEIRO, *s. f.* e *m.* lugar com estêrco; alfuja.
ESTERQUILINÁRIO, A, *adj.* d'estêrco.
ESTERQUILÍNEO, V. *Esterqueira.*
ESTERTOR, *s. m.* (med.) rouquido.
ESTEVA, *s. f.* (agr.) rabiça (do arado); (bot.) arbusto.
ESTEVAL, *s. m.* campo d'estevas.
ESTEVÃO, *s. m.* (bot.) esteva (dá o láudano). [(do arado).
ESTEVAR, *v. n.* (agr.) pegar na esteva
ESTHÉTICA, *s. f.* sciencia das sensações, etc. [afrouxar.
ESTIAR, *v. n.* parar (a chuva); (fig.)
ESTIBIÁDO, A, *adj.* (chym.) tirado, a do antimónio.
ESTÍBIO, V. *Antimónio.* [(do navio).
ESTIBORDO, *s. m.* (mar,) lado direito
ESTÍGMA, *s. m.* (bot.) parte superior (do pistillo); cicatriz; orificio (d'insecto). [pena).
ESTIGMATIZAR, *v. a.* ferretear (por
ESTIL, V. *Hastil.*
ESTILAR-SE, *v. r.* (for.) praticar-se.
ESTILETE, ESTYLETE, *s. m.* (cir.) instrumento; (bot.) parte pistilla.
ESTILHA, V. *Hastilha.* [pedra, etc.).
ESTILHAÇO, *s. m. augm.* lasca (de
ESTILLAÇÃO, etc., V. *Distillação, etc.*
ESTILLAMENTO, V. *Estillação.*
ESTILLAR-SE, *v. r.* consumir-se pouco a pouco.
ESTILLICÍDIO, *s. m.* gotteira d'agua tenuissima; (med.) defluxo.
ESTILO, ESTYLO, *s. m.* (ant.) ponteiro; modo de dizer ou escrever; theor; (fig.) uso.
ESTIM, V. *Hastim.* [amor; avaliação.
ESTIMAÇÃO, ESTIMA, *s. f.* aprêço;
ESTIMADOR, A, *s. m.* o, a que estima; avaliador, a.
ESTIMAR, *v. a,* apreciar; avaliar.
ESTIMATIVA, *s. f.* conjectura.
ESTIMATIVO, A, *adj.* que avalia.
ESTIMAVEL, *adj.* 2 *gen.* apreciavel.
ESTIMO, *s. m.* esmo.
ESTIMULAÇÃO, ESTIMULANTE, *s. f.* e *m.* estímulo.
ESTIMULADOR, A, *s.* o, a que estima.
ESTIMULANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) excitante. [(fig.) offender.
ESTIMULAR, *v. a.* picar; instigar;
ESTÍMULO, *s. m.* impulso, incentivo.
ESTINGAR, *v. a.* (mar.) colhêr as vélas (co'os estingues).
ESTINGUES, *s. m. pl.* (mar.) cabos (férrão as vélas). [meias.
ESTINHAR, *v. a.* (agr.) recrestar (col-
ESTÍO, *s. m.* verão. [(nos vegetaes).
ESTIOLAMENTO, *s. m.* (bot.) molestia
ESTIPENDIAR, *v. a.* assoldadar.
ESTIPENDIÁRIO, A, *adj.* que recebe estipêndio; tributário, a.
ESTIPÊNDIO, *s. m.* salário. [origem.
ESTÍPITE, *s. m.* (bot.) tronco; (fig.,
ESTÍPTICO, V. *Styptico.*
ESTIPULAÇÃO, ESTIPULANÇA, *s. f.* (jur.) promessa; contracto. [púla.
ESTIPULADOR, A, *s.* o, a que esti-
ESTIPULANTE, *s.* o, a que estipúla; *adj.* 2 *gen.* que estipúla; solemne.
ESTIPULAR, *adj.* 2 *gen.* com estípulas.
ESTIPULAR, *v. a.* contractar mutuamente (segundo as fórmas jurídicas).
ESTÍPULAS, *s. f. pl.* (bot.) escamas.
ESTIPULOSO, A, *adj.* (bot.) com estípulas.
ESTIRADO, A, *adj.* estendido, a; forçado, a; (fig.) prolixo, a; exacto, a; grave.
ESTIRAMENTO, ESTIRAÇÃO, ESTIRO, *s. m.* e *f.* o estirar ou estirar-se.
ESTIRÃO, *s. m.* grande espaço (de caminho).
ESTIRAR, *v. a.* puxar (por alguma cousa); fazer cair ao comprido; (fig.) applicar forçadamente (textos, etc.); alongar. [ir-se.
ESTIRAR-SE, *v. r.* (fig. fam.) humi-
ESTIRÊNA, V. *Esphirena.*
ESTIRPAR, etc., V. *Extirpar, etc.*
ESTIRPE, *s. f.* prole; origem.
ESTÍTICO, A, *adj.* (med.) adstringente; (fig. fam.) avaro, a.
ESTIVA, *s. f.* (mar.) contrapêso; primeira carga; grades (no porão); registo (taxa o pão, etc.),

ESTIVAÇÃO, *s. f.* (bot.) desposição tegumental, etc. [dor.
ESTIVADOR, *s. m.* (mar.) carrega-
ESTIVAL, *adj.* 2 *gen.* do estío.
ESTIVAR, *v. a.* (mar.) pôr em estiva (a carga d'um navio); arrimal-a.
ESTIVO, A, *adj.* (poet.) do estío.
ESTO, V. *Isto.* [calor.
ÉSTO, *s. m.* (mar.) maré-cheia; (fig.)
ESTOCADA, *s. f.* golpe (d'estoque, etc.)
ESTÔFA, *s. f.* panno, téla; sua materia; (fig.) qualidade.
ESTOFADOR, *s. m.* o que estófa.
ESTOFAR, *v. a.* acolchoar; (pint.) figurar (co'o estylo).
ESTÔFO, *s. m.* panno (com lã, etc.); (pint.) lavor (estofando); a, *adj.* chêio, a; morta (agua). [cos.
ESTÔICA, *s. f.* doutrina dos Estôi-
ESTOÍCISMO, *s. m.* proceder dos Estôicos; (fig.) rigidez.
ESTÔICO, A, *adj.* da escola estôica; (fig.) severo, a; *s. m.* sectario (da seita de Zenon).
ESTOJAR, *v. a.* guardar em estôjo.
ESTÔJO, *s. m.* caixinha (para facas, etc.). [roupa gloriosa.
ESTOLA, *s. f.* peça sacerdotal; (fig.)
ESTOLÃO, *s. m. augm.* grande estola.
ESTOLHOS, *s. m. pl.* (bot.) rebentos.
ESTOLHOSO, A, *adj.* (bot.) com estolhos
ESTOLIDEZ, *s. f.* asneira, necedade.
ESTÓLIDO, A, *adj.* e *s.* nescio, a, tolo, a.
ESTOMACÁCIO, *s. m.* (med.) especie d'escorbuto. [boa para o estômago.
ESTOMACAL, *adj.* 2 *gen.* (med.) bom,
ESTOMÁCHICO, A, *adj.* estomacal.
ESTOMAGAR-SE, *v. r.* (fam.) indignar-se; pôr-se de máo humor.
ESTÔMAGO, *s. m.* (anat.) viscera (para digerir); (fig.) soffrimento; ânimo.
ESTOMÁTICO, V. *Estomacal.*
ESTOMENTAR, *v. a.* limpar o linho (dos tomentos).
ESTONAÇÃO, ESTONADURA, ESTONAMENTO, ESTÔNO, *s. f.* e *m.* acto de estonar, pelar, etc.
ESTONAR, *v. a.* tirar a casca.
ESTONCE, V. *Então.*
ESTONTEAR, *v. a.* fazer tonto.
ESTÔPA, *s. f.* grôsso (do linho).
ESTOPADA, *s. f.* porção d'estôpa molhada; pasta d'ella (para emplastro). [e pé curto (prego).
ESTOPAR, *adj. m.* de cabeça grande
ESTOPENTO, A, *adj.* fibroso, a qual a estôpa.
ESTOPIM, *s. m.* fios d'algodão banhados em pólvora, etc. (communicação a chamma ás rodas-de-fogo, etc.). [estreita.
ESTOQUE, *s. m.* espada comprida e
ESTOQUEADURA, ESTOQUEADELLA, *s. f.* ferida d'estoque; o estoquear.
ESTOQUEAR, *v. a.* ferir d'estocada: (fig. fam.) disputar.
ESTORAQUE, *s. m.* gomma.
ESTORCER, V. *Torcer.* [lenta.
ESTÔRÇO, *s. m.* (pint.) positura vio-
ESTORGA, V. *Urze.*
ESTORGIMENTO, V. *Estrugimento.*
ESTORNAR, *v. a.* (com.) lançar em débito uma quantia, etc.
ESTORNINHO, *s. m.* passaro.
ESTÔRNO, *s. m.* (com.) o estornar.
ESTORROAR, *v. a.* (agr.) desfazer os torrões. [RA, *s. f.* (pop.) deslocação.
ESTORTEGADELLA, ESTORTEGADU-
ESTORTEGAMENTO, ESTORTEGA, V. *Estortegadella.* [dos; deslocar.
ESTORTEGAR, *s. f.* torcer co'os de-
ESTORVA, ESTORVADELLA, *s. f.* o estorvar. [*adj.* cousa que estorva.
ESTORVADOR, A, *s.* o, a que estorva;
ESTORVAMENTO, *s. m.* estôrvo.
ESTORVAR, *v. a.* causar estôrvo; impedir; (fig.) importunar. [náo).
ESTÔRVAS, *s. f. pl.* costuras (da
ESTORVILHO, *s. m. dim.* impecilho.
ESTÔRVO, *s. m.* obstáculo; (fig.) desvio.
ESTOUFE, V. *Estôfa.*
ESTOUPEIRO, V. *Escopro.*
ESTOURADA, *s. f.* (fam.) estouros (de bombas, etc.).
ESTOURAR, *v. n.* dar estouro.
ESTOURAZ, *adj.* 2 *gen.* que estoura.
ESTOURO, *s. m.* estampido; s, *pl.* (fam.) pancadas.
ESTOUTRO, A, EST' OUTRO, A, *adj. articul.* este, a e outro, a.

ESTOUVADO, A, *adj.* (fam.) desattentado, a, esturdio, a. [(dos olhos).
ESTRABISMO, *s. m.* (med.) tortura
ESTRABUXAR, V. *Estrebuxar.*
ESTRADA, *s. f.* caminho público; (fig.) maneira.
ESTRADAR, *v. a.* fazer estrada.
ESTRADINHO, *s. m. dim.* pequeno estrado. [coberto, juncado, a.
ESTRADO, *s.m.* assento raso; a, *adj.*
ESTRAGADO, A, *adj.* gasto, a; (fig.) dissoluto, a; corrupto, a.
ESTRAGADOR, A, *s.* e *adj.* pródigo, a, que estraga.
ESTRAGAMENTO, *s. m.* estrago.
ESTRAGÃO, *s. m.* (bot.) planta.
ESTRAGAR, *v. a.* destruir; (fig.) depravar; despender muito.
ESTRAGAR-SE, *v. r.* (fig.) arruinar-se (na saúde).
ESTRAGO, *s. m.* assolação; (fig.) desperdício; depravação; mortandade. [*tragador.*
ESTRAGOSO, ESTRAGUENTO, V. *Es-*
ESTRALADA, ESTRALADELLA, ESTRALADURA, ESTRALO, *s. f.* e *m.* toada (de gritos, etc.); estrondo.
ESTRALAR, etc., V. *Estalar, etc.*
ESTRALHEIRA, *s. f.* (mar.) apparelho (de roldanas). [tico, a.
ESTRAMBÓTICO, A, *adj.* (fam.) exó-
ESTRAME, *s. m.* esteirão (de palha); estramento. [cama.
ESTRAMENTO, *s. m.* o pertencente á
ESTRAMÓNIA, *s. f.* (bot.) planta.
ESTRANGEIRICE, ESTRANGEIRISMO, *s. f.* e *m.* remêdo de linguagem estranha. [ção; estranho, a.
ESTRANGEIRO, A, *adj.* e *s.* d'outra na-
ESTRANGULAÇÃO, ESTRANGULADURA, *s. f.* acto d'estrangular; (med.) apêrto.
ESTRANGULAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) (Veias —es, ramos das jugulares internas; *v. n.* garrotear.
ESTRANGURÍA, *s. f.* (med.) vontade assídua d'ourinar.
ESTRANHADO, A, *adj.* abominado, a; (fig.) punido, a.
ESTRANHAMENTO, ESTRANHAÇÃO, *s. m.* e *f.* palavras com que se estranha.
ESTRANHÃO, ONA, *adj.* que esquiva as pessoas não-familiares (menino, a). [censurar.
ESTRANHAR, *v. a.* não conhecer; (fig.)
ESTRANHAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de ser estranhado, a.
ESTRANHEZA, *s. f.* qualidade d'estranho, a; (fig.) abalo (nascido de novidade, etc.); prodígio.
ESTRANHO, A, *adj.* advena, estrangeiro, a; não-parente; alheio, a; (fig.) portentoso, a. [(fig.) engano.
ESTRATAGEMA, *s. m.* (mil.) ardil;
ESTRATAGEMÁTICO, A, *adj.* cheio, a d'estratagemas.
ESTRATÉGIA, *s. f.* (mil.) sciencia (dos movimentos d'um exército).
ESTRATÉGICO, A, *adj.* (mil.) da estratégia.
ESTRATIFICAÇÃO, *s. f.* (chym.) camadas (de metaes, etc.).
ESTRATIFICAR, *v. a.* (chym.) dispor em camadas.
ESTRATOCRACÍA, *s. f.* (mil.) govêrno.
ESTRATOGRAPHÍA, *s. f.* (mil.) o pertencente a um exército. [bêstas).
ESTRAVADA, *s. f.* vasamento (de
ESTRAVAR, *v. n.* lançar excremento (o cavallo, etc.). [maes).
ESTRAVO, *s. m.* excremento (d'ani-
ESTRAYO, V. *Estranho.*
ESTRÊA, ESTREIA, *s. f.* presente (no começo do anno); principio (d'acção, etc.); (fig.) preságio; ventura.
ESTREADO, A, ESTREIADO, A, *adj.* começado, a felizmente.
ESTRÊAR, ESTREIAR, *v. a.* encetar; (fig.) tentar.
ESTREBARÍA, *s. f.* cavalhariça.
ESTREBILHAS, ESTRIBILHAS, *s. f. pl.* táboas d'encadernador (apértão os livros).
ESTREBUXAÇÃO, ESTREBUXAMENTO, ESTREBUXO, *s. f.* e *m.* movimento confuso (de braços e pernas).
ESTREBUXAR, *v. n.* ter estrebuxo; (fig.) debater-se; *v. a.* debater.
ESTRECER, V. *Diminuir.*

ESTRECER-SE, *v. r.* ficar gelado de frio; (fig.) diminuir-se.
ESTREGAR, V. *Esfregar.*
ESTREITA, *s. f.* apêrto; (fig.) miseria.
ESTREITADOR, A, *s.* o, a que estreita.
ESTREITAR, *v. a.* fazer estreito; (fig.) encurtar (o gasto); cingir.
ESTREITEZA, *s. f.* curta extensão; enlace; (fig.) privança; trabalho; pobreza.
ESTREITÍA, V. *Estreiteza.*
ESTREITO, *s. m.* braço de mar; (fig.) união; a, *adj.* pouco largo, a; (fig.) escasso, a; rigido, a; intimo, a.
ESTREITURA, V. *Estreiteza.*
ESTRELLA, *s. f.* (astr.) corpo celeste; (bot.) roseta foliácea; (fig.) sorte; s, *pl.* (poet.) os olhos.
ESTRELLADO, *s. m.* (bot.) musgo (planta); a, *adj.* com estrellas.
ESTRELLAMIM, *s. m.* (bot.) aristolóchia (planta).
ESTRELLANTE, *adj.* 2 *gen.* ornado, a d'estrellas; luzente como ellas; (coz.) frigir, etc. (athé corar).
ESTRELLEIRO, *adj.* que alça muito a cabeça (cavallo).
ESTRELLINHA, *s. f. dim.* (astr.) pequena estrella; (orth.) asterisco (*).
ESTREM, *s. m.* (mar.) amarra.
ESTRÊMA, *s. f.* (agr.) marco (das terras, etc.).
ESTREMADO, A, *adj.* dividido, a (por estrêma); apartado, a; (fig.) distincto, a. [(d'uma região).
ESTREMADURA, *s. f.* (geogr.) extremo
ESTREMANÇA, *s. f.* (agr.) demarcação.
ESTREMAR, *v. a.* dividir; deslindar; distinguir; (fig.) avantajar. [se.
ESTREMAR-SE, *v. r.* (fig.) abalisar-
ESTRÊME, *adj.* 2 *gen.* puro, a.
ESTREMECER, *v. a.* commover; *v. n.* tremer. [inquieto, a.
ESTREMECIDO, A, *adj.* assustado, a:
ESTREMECIMENTO, *s. m.* tremor; (fig.) ternura amorosa.
ESTREMENHO, A, *adj.* dos estremos, as.
ESTRÊMO, *s. m.* (geogr.) fronteira, raia.
ESTREMUNHAR, *v. a.* e *n.* (fam.) acordar de repente.
ESTRENGER, V. *Ordenar, Permittir.*
ESTRÉNUO, A, *adj.* esforçado, a.
ESTREPADA, *s. f.* ferida (d'estrepe).
ESTREPAR, *v. a.* pôr estrepes, etc.
ESTREPE, *s. m.* abrolho, púa; (bot.) arbusto-bravo. [*adj.* que estrepita.
ESTREPITANTE, ESTREPITOSO, A,
ESTREPITAR, *v. n.* fazer estrépito.
ESTRÉPITO, *s. m.* estrondo.
ESTREPOLÍA, *s. f.* (fam.) bulha, matinada, motim. [(um desenho).
ESTREZIR, *v. a.* (pint.) contratirar
ESTRÍA, *s. f.* (arch.) parte convexa (da columna); feiticeira; s, *pl.* (bot. e hist. nat.) filetes.
ESTRIAR, *v. a.* (arch.) fazer estrias (nas columnas, etc.).
ESTRIBAR, *v. a.* pôr pés nos estribos; (fig.) segurar; *v. n.* firmar os pés nos estribos; (fig.) escorar.
ESTRIBAR-SE, *v. r.* suster-se.
ESTRIBEIRA, *s. f.* estribo (do coche).
ESTRIBEIRO, *s. m.* o que cuida nos cavallos, coches, etc.
ESTRIBILHAS, V. *Estrebilhas.*
ESTRIBILHO, *s. m.* (poes.) verso (repetido no fim das estâncias; (fig. fam.) bordão. [cavalleiro, etc.).
ESTRIBO, *s. m.* annel (para o pé do
ESTRIBORDO, V. *Estibordo.*
ESTRIBUIR, V. *Distribuir.*
ESTRICOTE (AO), *adv.* confusamente.
ESTRÍCTO, A, *adj.* restricto, a; preciso, a.
ESTRIDAR, *v. n.* ranger.
ESTRIDENTE, *adj.* (poet.) zuninte.
ESTRIDOR, *s. m.* soído agudo, etc.
ESTRÍDULO, A, *adj.* (poet.) que faz estridor.
ESTRIGA, *s. f.* porção de linho (na roca); (fig. fam.) trança.
ESTRIGADO, A, *adj.* fino, a (como linho assedado).
ESTRIGE, *s. f.* coruja (ave).
ESTRINCA, *s. f.* (mar.) escotilha (por onde sai a amarra). [lar, torcer.
ESTRINCAR, *v. a.* (mar.) fazer esta-
ESTRINQUE, *s. m.* (mar.) cabo; amarra.

ESTRINQUEIRO, *s. m.* (mar.) o que faz estrinques, etc.

ESTRIPAÇÃO, **ESTRIPADELLA**, **ESTRIPAMENTO**, **ESTRIPO**, *s. f.* e *m.* o estripar.

ESTRIPAR, *v. a.* tirar as tripas.

ESTRO, *s. m.* (poes.) estímulo que sente o poeta; brama; (hist. nat.) tavão.

ESTROÇO, etc., V. *Destroço, etc.*

ESTROMBO, *s. m.* (hist. nat.) testáceo.

ESTROMPAÇÃO, **ESTROMPADELLA**, **ESTROMPAMENTO**, *s. f.* e *m.* (pop.) o estragar.

ESTROMPIDO, V. *Estrépito.*

ESTRONCA, *s. f.* (agr.) forquilha.

ESTRONCAR, etc., V. *Destroncar, etc.*

ESTRONDAR, **ESTRONDEAR**, *v. n.* fazer estrondo.

ESTRONDO, *s. m.* estampido; (fig.) bulício; apparato.

ESTRONDOSO, **A**, *adj.* ruidoso, a; (fig.) applaudido, a.

ESTROPAJO, **ESTROPALHA**, *s. m.* (vulg.) esfregão (de louça).

ESTROPEADA, *s. f.* (fam.) tropel (de gente, etc.).

ESTROPEAR, *v. a.* (fam.) aleijar.

ESTROPHE, *s. f.* (poes.) copla, estância.

ESTROPIDO, *s. m.* estrépito.

ESTRÔPO, *s. m.* (mar.) cordas (segurão o remo ao tolete).

ESTROSO, **A**, *adj.* nescio, a; parco, a.

ESTROTEGAR, *v. n.* (fam.) trotar.

ESTROVAR, *v. n.* (vulg. poes.) fazer más trovas.

ESTROVINHADO, **A**, *adj.* (pleb.) inconsiderado, a; mal-desperto, a (do somno).

ESTRUCTOR, V. *Constructor.*

ESTRUCTURA, *s. f.* (arch.) modo constructivo (d'um edificio); traça.

ESTRUGIDELLA, **ESTRUGIMENTO**, **ESTRUGIDO**, *s. f.* e *m.* atroação.

ESTRUGIR, *v. a.* atroar.

ESTRUIR, V. *Destruir.*

ESTRUMAR, *v. a.* (agr.) estercar; *v. n.* deitar rama nos curraes (para volver-se estrume).

ESTRUMAS, V. *Escrófulas.*

ESTRUME, *s. m.* (agr.) estêrco.

ESTRUMEIRO, *s. f.* (agr.) sítio com estrume.

ESTRUMÍFERO, **A**, **ESTRUMOSO**, **A**, *adj.* (med.) doente d'alporcas.

ESTRUPADA, *s. f.* (mar.) refega de vento, etc.).

ESTRUPIDO, *s. m.* estrépito.

ESTRUPO, *s. m.* tropel.

ESTUAÇÃO, *s. f.* (med.) calor intensissimo.

ESTUCADOR, *s. f.* o que estuca.

ESTUCAR, *v. a.* rebocar (com estuque).

ESTUCHAR, *v. a.* (jog.) acabar, ganhar.

ESTUDADO, **A**, *adj.* feito, a com estudo; (fig.) affectado, a.

ESTUDANTE, *s. m.* aulista, escolar.

ESTUDANTINHO, *s. m. dim.* pequeno estudante.

ESTUDAR, *v. a.* aprender; cursar aulas.

ESTUDIOSIDADE, *s. f.* applicação ao estudo.

ESTUDIOSO, **A**, *adj.* dado, a ao estudo.

ESTUDO, *s. m.* applicação para saber; aula; (fig.) diligência.

ESTUFA, *s. f.* aposento (com calor artificial); suadouro; fogão, etc.

ESTUFADEIRA, *s. f.* (coz.) vaso (para estufar as viandas).

ESTUFADO, *s. m.* (coz.) guizado.

ESTUFAR, *v. a.* metter em estufa; (coz.) guisar viandas (concentrando o calor).

ESTUFILHA, V. *Prisão.*

ESTUGAR, *v. a.* apressar.

ESTUIGAR, V. *Estugar.*

ESTULTÍCIA, *s. f.* necedade.

ESTULTILÓQUIO, *s. m.* razões, etc. de louco.

ESTULTO, **A**, *adj.* e *s.* estólido, a.

ESTUOSO, **A**, *adj.* (poet.) agitado, a; tempestuoso, a; mui ardente.

ESTUPEFACÇÃO, *s. m.* (med.) adormecimento.

ESTUPEFACIENTE, **ESTUPEFACTIVO**, **A**, *adj.* maravilhado, a; attónito, a.

ESTUPENDO, **A**, *adj.* assombroso, a.

ESTUPIDEZ, *s. f.* asneira, tolice.

ESTUPOR, *s. m.* (med.) inacção (nos membros); (fig.) pasmo.

ESTUPORADO, A, *s.* e *adj.* (med.) doente d'estupor. [estupor.
ESTUPORAR, *v. a.* fazer cair em
ESTUPRADOR, *s. m.* o que viola uma donzella.
ESTUPRAR, *v. a.* violar. [virgem).
ESTUPRO, *s. m.* cópula forçada (com
ESTUQUE, *s. m.* robôco de cal e pó de marmore branco. [gância.
ESTÚRDIA, *s f.* travessura; extrava-
ESTURDIAR, *v. n.* fazer estúrdias.
ESTÚRDIO, A, *adj.* e *s.* travêsso.
ESTURIÃO, ESTURJÃO, *s. m.* peixe.
ESTURRADO, A, *adj.* torrado, a: (fig. fam.) ardente (em suas opiniões).
ESTURRAR, *v. a.* tostar.
ESTURRO, *s. m.* tostadura; tabaco.
ESTYGE, *s. f.* (myth.) rio infernal.
ESTYGIO, A, *adj.* (myth.) do inferno; *s. m.* lago infernal.
ESTYLO, etc., V. *Estilo.*
ÉSULA, *s. f.* (bot.) planta.
ESURINO, A, *adj.* (med.) que excita a fome (acido).
ESVAECER, *v. a.* desfazer; *v. n.* esvaecer-se; enfraquecer.
ESVAECER-SE, *v. r.* desmaiar; evaporar-se.
ESVAECIMENTO, *s. m.* evaporação; (fig.) desmaio. [voado, a.
ESVAÍDO, A, *adj.* exhausto, a; ar-
ESVAÍMENTO, *s. m.* (med.) evaporação; desmaio; vertigem.
ESVAIR, *v. a.* (med.) evaporar[maiar.
ESVAIR-SE, *v. r.* exhaurir-se; des-
ESVALIAR, V. *Tresvaliar.*
ESVALTERROS, *s. m. pl.* (mar.) páos (fixão as escotas da gávea).
ESVANECER, V. *Desvanecer.*
ESVÃO, *s. m.* vão.
ESVASIAR, *v. n.* despejar. [de corpo.
ESVELTO, A, *adj.* alto, a e delgado, a
ESVENTAR, *v. a.* (artilh,) sacar da humidade (a peça). [liças.
ESVERDADOS, *s. m. pl.* (bot.) horta-
ESVERDEADO, A, *adj.* com côr tirante a verde.
ESVERGONÇADO, V. *Desprezivel.*
ESVERRUMAR, V. *Esvurmar.* [vidiga.
ESVIDIGADOR, *s. m.* (agr.) o que es-
ESVIDIGAR, *v. a.* (agr.) limpar as vides (dos sarmentos, etc.).
ESVISCERAR, *v. a.* tirar as vísceras, etc.
ESVOAÇAR, *v. n.* adejar (a ave).
ESVURMAR, *v. a.* (cir.) espremer a materia (ás bostellas).
ET, *por* e.
ETAPA, *s. f.* (mil.) ração diária.
ÉTEGO, etc., V. *Héctico, etc.*
ETERNAL, *adj.* 2 *gen.* eterno, a.
ETERNAR, *v. a.* (poet.) eternizar.
ETERNIDADE, *s. f.* perpetuidade; (fig.) longa duração.
ETERNIZAR, *v. a.* perpetuar.
ETERNO, A, *adj.* perpétuo, a.
ETÉSIAS, *s. m.* vento certo (em tempo da canícula). [ção (ventos).
ETÉSIOS, *adj. m. pl.* (mar.) de mou-
ÉTHER, *s. m.* (astr.) fluido subtil; (chym.) liquor volatil.
ETHÉREO, A, *adj.* (phys.) do éther; (fig.) celeste; alto, a.
ÉTHICA, *s. f.* philosophia moral.
ÉTHICO, A, *adj.* de ethica.
ETHIGUIDADE, V. *Fisica.*
ETHÍOPE, *adj.* e *s.* da Ethiópia.
ETHIÓPIA, *s. f.* (geogr.) região.
ETHIÓPICO, A, *adj.* da Ethiópia.
ETHMOIDAL, *adj.* (anat.) do ethmoide.
ETHMOÍDE, *s. m.* (anat.) osso do crâneo. [moide.
ETHMOÍDEO, A, *adj.* (anat.) do eth-
ETHNARCHA, *s. m.* (ant.) commandante d'uma provincia.
ETHNARCHÍA, *s. f.* (ant.) commando d'uma provincia.
ÉTHNICO, A, *adj.* gentio, pagão.
ETHNOGRAPHÍA, *s. f.* arte de pintar os costumes das nações.
ETHNÓGRAPHO, *s. m.* o, a que descreve os costumes dos povos.
ETHOLOGÍA, *s. f.* tractado (sôbre usos e costumes).
ETHOLÓGICO, A, *adj.* da ethologia.
ETHÓLOGO, *s. m.* o que descreve usos e paixões. [tumes.
ETHOPÉA, *s. f.* pintura dos cos-
ETHOPÊO, *s. m.* o que imita os costumes, e exprime as paixões.
ÉTICA, V. *Ethica.*

ETIGUIDADE, etc., V. *Héctica, etc.*
ETIMOLOGÍA, etc., V. *Etymologia, etc.*
ETIOLOGÍA, *s. f.* (med.) tratado da origem das doenças.
ETIOLÓGICO, A, *adj.* da etiologia.
ETIQUETA, *s. f.* ceremonial da côrte, etc.
ETITES, *s. m.* pedra-d'aguia.
ÉTNA, *s. m.* (geogr.) Étna (monte).
ÉTNEO, A, *adj.* do monte Étna. [lavra.
ETYMOLOGÍA, *s. f.* origem d'uma pa-
ETYMOLÓGICO, A, *adj.* da etymologia.
ETYMOLOGISTA, *s. m.* e *f.* o, a que estuda etymologia, ou d'ella trata.
ETYMOLOGIZAR, *v. a.* dar etymologia. [soa.
EU, *pron.* indica a primeira pes-
EUBULÍA, *s. f.* bom conselho.
EUCHA, *s. f.* caixa, ucha. [tholico.
EUCHARISTÍA, *s. f.* sacramento ca-
EUCHARÍSTICO, A, *adj.* do Eucharistía. [acção de graças.
EUCHARISTOCOM, *s. m.* discurso (em
EUCOLÓGIO, *s. m.* manual (de orações quotidianas).
EUCRÁSIA, *s. f.* bom temperamento.
EUDIOMETRÍA, *s. f.* arte d'analysar o ar. [mento (analysa o ar).
EUDIÓMETRO, *s. m.* (phys.) instru-
EULOGÍA, *s. f.* pão-bento.
EUMÉNIDES, *s. f. pl.* (myth.) Furias.
EUNUCHO, *s. m.* o capado. [(planta).
EUPATÓRIO, *s. m.* (bot.) agrimónia
EUPEPSÍA, *s. f.* (med.) boa-digestão.
EUPHEMISMO, *s. m.* figura (encobre ideias indecentes, etc.).
EUPHONÍA, *s. f.* bom som; pronúncia facil e agradavel. [phonía.
EUPHÓNICO, A, *adj.* que produz eu-
EUPHÓRBIA, *s. f.* (bot.) planta e gomma. [lia das euphorbias.
EUPHORBIÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) fami-
EUPHÓRBIO, *s. m.* (bot.) euphorbia.
EUPHRÁSIA, *s. f.* (bot.) planta.
EURÊMA, *s. m.* (jur.) cautela para que o acto não seja nullo.
EUREMÁTICO, A, *adj.* (jur.) dos eurêmas.
EURIPO, *s. m.* braço-de-mar.
EURO, *s. m.* (poet.) vento oriental.
EUROPA, *s. f.* (geogr.) uma das cinco partes do mundo.
EUROPENSE, V. *Europêo.*
EUROPÊO, ÉA, *adj.* natural da Europa.
EURYTHMÍA, *s. f.* boa proporção; (med.) disposição do pulso (proporcionado á idade).
EUS, *s. m.* e *f. pl.* de Eu.
EUTHANÁSIA, *s. f.* morte feliz.
EUTRAPÉLIA, *s. f.* arte de galantear com fineza, etc.
EUTRAPÉLICO, A, *adj.* da eutrapélia.
EVA, *s. f.* primeira mulher.
EVACUAÇÃO, *s. f.* acto d'evacuar.
EVACUAR, *v. a.* despejar; (mil.) tirar a guarnição.
EVACUATIVO, A, EVACUANTE, EVACUATÓRIO, A, *adj.* que evacúa ou faz evacuar.
EVADIR, *v. a.* evitar.
EVADIR-SE, *v. r.* escapar-se.
EVANGELHO, *s. m.* boa nova; s, *pl.* livros (contêem a vida e doutrina de J. C.).
EVANGÉLICO, A, *adj.* do Evangelho.
EVANGELIÓRIO, *s. m.* livro dos Evangelhos.
EVANGELISTA, *s. m.* um dos quatro Escriptores do Evangelho.
EVANGELIZADOR, EVANGELIZANTE, *s. m.* o que evangeliza.
EVANGELIZAR, *v. a.* prégar o Evangelho, e (fig.) a boa doutrina.
ÉVANO, V. *Ébano.*
EVAPORAÇÃO, *s. f.* exhalação do vapor; transpiração.
EVAPORADO, A, *adj.* liviano, a, vão, ã.
EVAPORAR, *v. a.* fazer exhalar em vapor; lançál-os. [cheiro).
EVAPORAR-SE, *v. r.* dissipar-se (o
EVAPORATIVO, A, *adj.* que faz evaporar.
EVAPORATÓRIO, *s. m.* respiradouro (por onde sai o vapor); *adj.* que faz evaporar. [evaporar-se.
EVAPORAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde
EVASÃO, *s. f.* subterfugio.
EVASIVO, A, *adj.* palliativo, a.
EVENTO, *s. m.* êxito, successo. [cavel.
EVENTUAL, *adj.* 2 *gen.* casual; verifi-

EVENTUALIDADE, *s. f.* qualidade eventual; casualidade.
EVERSÃO, *s. f.* estrago, ruina.
EVERSIVO, A, *adj.* destructivo, a.
EVERSOR, *s. m.* destruidor.
EVICÇÃO, *s. f.* (jur.) acto pelo qual se revendica o proprio.
EVIDÊNCIA, *s. f.* certeza.
EVIDENCIAR, *v. a.* fazer evidente.
EVIDENTE, *adj.* 2 *gen.* claro, a, manifesto, a.
ÉVIO, A, *adj.* (poet.) de Baccho.
EVITAÇÃO, *s. f.* acto d'evitar.
EVITAMENTO, EVITANÇA, *s. f.* evitação; (fig.) desculpa.
EVITAR, *v. a.* precaver; fugir d'incorrer (em erro, etc.). [tar-se.
EVITAVEL, *adj.* 2 *gen.* que deve evi-
EVITERNIDADE, *s. f.* duração eterna.
EVITERNO, A, *adj.* com comêço, mas sem fim.
EVO, *s. m.* duração; (poet.) idade larga; perpetuidade; século.
EVOCAÇÃO, *s. f.* acto d'evocar.
EVOCAR, *v. a.* (for.) mudar de um tribunal para outro (uma causa); chamar (as almas dos mortos).
EVOCATÓRIO, A, *adj.* (for.) que evoca.
EVOÉ, EVOHÉ, *s. m.* (myth.) grito das Bacchantes.
EVOLAR-SE, *v. r.* evaporar-se.
EVOLUÇÃO, *s. f.* (mil.) movimento; (bot.) abertura (das folhas, etc.).
EVOLUTA, *s. f.* (geom.) curva (fórma outra desenvolvendo-se).
EVOLVENTE, *adj.* 2 *gen.* (geom.) resultante da desenvolução da evoluta. [planta.
EVONISMO, EVONYSMO, *s. m.* (bot.)
EVULSÃO, *s. m.* arranco.
EX, *prep. lat.* entra na composição d'algumas vozes portuguezas: *ex*-Provincial, *ex*-Reitor, etc. [mente.
EX-ABRUPTO, *loc. adv.* arrebatada-
EXABUNDÂNCIA, *s. f.* superabundância.
EXACÇÃO, *s. f.* o cobrar, etc., impôsto; exactidão; fiel observância do promettido.
EXACERBAÇÃO, *s. f.* o exacerbar; irritação; (med.) augmento (da doença).
EXACERBADOR, A, *adj.* que faz mais duro, a, etc.
EXACERBAR, *v. a.* aggravar.
EXACO, *s. m.* (bot.) planta.
EXACTIDÃO, *s. f.* puntualidade; (fig.) perfeição; exacção.
EXACTO, A, *adj.* diligente.
EXACTOR, *s. m.* cobrador.
EXAGERAÇÃO, *s. f.* encarecimento.
EXAGERADOR, A, *s. m.* encarecedor, a.
EXAGERAR, *v. a.* encarecer.
EXAGERATIVO, EXAGERANTE, *adj.* amplificativo.
EXAGITAR-SE, *v. r.* irritar-se.
EXÁGONO, V. *Hexágono*.
EXALÇAR, V. *Exaltar*.
EXALMO, V. *Enxerga*.
EXALTAÇÃO, *s. f.* elevação; sublimação; (chym.) apuração extrêma.
EXALTAR, *v. a.* sublimar; (fig.) realçar o merito; (chym.) fazer exaltação. [do, a.
EXALVIÇADO, A, *adj.* esbranquiça-
EXAME, *s. m.* o examinar; prova idónea; busca.
EXAMINAÇÃO, *s. f.* exame.
EXAMINADOR, *s. m.* o que examina.
EXAMINANDO, *s. m.* o que ha de ser examinado.
EXAMINAR, *v. a.* averiguar; provar a idoneidade (d'alguem); (fig.) reflectir.
EXANGUE, EXSANGUE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) desangrado, a.
EXÂNIME, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que não dá signal de vida; (fig.) sem alento.
EXÂNTHEMA, *s. m.* (med.) erupção (na pelle).
EXANTHEMÁTICO, A, EXANTHEMATOSO, A, *adj.* (med.) do exânthema.
EXANTLAÇÃO, *s. f.* o fazer sair um fluído mediante uma bomba.
EXAQUI, *por* Eis-aqui.
EXARAR, *v. a.* cortar, gravar.
EXASPERAÇÃO, *s. f.* irritação. [cruar.
EXASPERAR, *v. a.* fazer aspero; en-
EXAUDIR, V. *Repetir*.
EXAUTORAÇÃO, *s. f.* o exautorar.

EXAUTORAR, *v. a.* degradar da autoridade. [*cia.*

EXCANDECÊNCIA, etc., V. *Escandecên-*

EXCARCERAR, *v. a.* tirar do carcere.

EXCARNIFICAÇÃO, *s. f.* martyrio (rasgando as carnes).

EXCAVAÇÃO, EXCAVADURA, EXCAVADELLA, *s. f.* o excavar.

EXCAVAR, *v. a.* cavar. [*s. m.* sobra.

EXCEDENTE, *adj.* 2 *gen.* que excede;

EXCEDER, *v. a.* passar avante; *v. n.* avantajar-se; ser mais alto; *v. r.* fazer alguma cousa com excesso.

EXCEDRÊZ, V. *Xadrez.*

EXCEIÇÃO, V. *Excepção.*

EXCEITUAR, V. *Exceptuar.* [tulo.

EXCELLÊNCIA, *s. f.* primazia; ti-

EXCELLENTE, *adj.* 2 *gen.* excelso, a; eximio, a. [tajar-se.

EXCELLER, *v. n.* ser excellente; avan-

EXCELSITUDE, *s. f.* qualidade excelsa; (fig.) elevação.

EXCELSO, A, *adj.* alto, a, sublime.

EXCENTRICIDADE, *s. f.* (astr.) distância entre o centro e o fóco da ellipse que descreve um planeta.

EXCÊNTRICO, A, *adj.* (astr.) com centro differente. [dulto.

EXCEPÇÃO, *s. f.* acto d'exceptuar; in-

EXCEPTO, A, *adj. irreg.* exceptuado, a; *prep.* salvo, sem, senão.

EXCEPTO, *s. m.* apontamentos.

EXCEPTUAR, *v. a.* excluir (da regra commum); isentar.

EXCERPTOS, *s. m. pl.* collecções, extractos. [pérfluo, a; profuso, a.

EXCESSIVO, A, *adj.* que excede; su-

EXCESSO, *s. m.* o que excede; demasia; (fig.) delicto. [transtôrno.

EXCÍDIO, *s. m.* (poet.) ruína; perda;

EXCIPIENTE, *s. m.* (pharm.) substância (serve de base aos medicamentos). [parte corpórea.

EXCISÃO, *s. f.* (cir.) o cortar uma

EXCITAÇÃO, *s. f.* instigação.

EXCITADOR, A, *s.* incitador, a.

EXCITAMENTO, *s. m.* excitação; revigoração.

EXCITANTE, *adj.* 2 *gen.* que excita (med.) estimulante.

EXCITAR, *v. a.* mover: despertar; (fig.) reavivar. [*adj.* que excita.

EXCITATIVO, A, EXCITATÓRIO, A,

EXCLAMAÇÃO, *s. f.* (rhet.) o exclamar; clamor.

EXCLAMADOR, A, EXCLAMANTE, *s.* o, a que faz exclamações.

EXCLAMAR, *v. a.* bradar.

EXCLAMATIVO, A, EXCLAMATÓRIO, A, *adj.* que contem exclamação.

EXCLUDIR, V. *Excluir.*

EXCLUIR, *v. a.* expulsar. [excluído.

EXCLUSÃO, *s. f.* o excluir ou ser

EXCLUSIVA, *s. f.* repulsa.

EXCLUSIVE, *adv. lat.* exclusivamente.

EXCLUSIVO, A, *adj.* que exclue.

EXCLUSO, A, *p. p. irr.* d'Excluir.

EXCLUSÓRIO, A, *adj.* que exclue.

EXCOGITAÇÃO, *s. f.* acto d'excogitar; invento. [cogita.

EXCOGITADOR, A, *s.* o, a que ex-

EXCOGITAR, *v. a.* imaginar; inventar. [excogitar-se.

EXCOGITAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde

EXCOMMUNGAÇÃO, V. *Excommunhão.*

EXCOMMUNGAR, *v. a.* excluir da communhão dos Fieis, etc.

EXCOMMUNHÃO, *s. f.* separação da communidade dos Fieis; anáthema.

EXCOMMUNHAR, V. *Excommungar.*

EXCORIAÇÃO, *s. f.* o excoriar; esfoladura.

EXCORIAR, *v. a.* esfolar.

EXCORTICAÇÃO, *s. f.* o tirar a casca.

EXCORTICAR, *v. a.* tirar a casca.

EXCREÇÃO, *s. f.* (med.) ejecção (dos excrementos e humores nocivos).

EXCREMENTO, *s. m.* o que sai do corpo. [A, *adj.* d'excremento.

EXCREMENTOSO, A, EXCREMENTÍCIO,

EXCRESCÊNCIA, *s. f.* elevação (sôbre a carne, etc.). [cresce.

EXCRESCENTE, *adj.* 2 *gen.* que ex-

EXCRESCER, *v. n.* crescer para fóra.

EXCRETAR, *v. a.* (med.) evacuar.

EXCRETO, A, *adj.* (med.) expulso, a pelos vasos excretorios; *s. pl.* todas as materias evacuadas pelos taes vasos.

EXCRETÓRIO, A, *adj.* (med.) que separa do sangue o suor, etc. (vaso).
EXCURSÃO, *s. f.* (mil.) correria; (fig.) passeio, etc. (aos arredores).
EXCURSO, *s. m.* digressão.
EXCUSABUNDO, A, *adj.* que se excusa.
EXCUSAMENTO, *s. m.* excusa.
EXCUSATÓRIO, A, *adj.* que serve de pretexto.
EXCUSSÃO, *s. f.* exacção.
EX-CUSTÓDIO, *s. m.* ex-guardião (d'um convento). [devedor).
EXCUTIR, *v. a.* (for.) executar o
EXECRAÇÃO, *s. f.* maldição, praga; horror. [nefário, a.
EXECRANDO, A, *adj.* abominavel;
EXECRAR, *v. a.* abominar, detestar.
EXECRATÓRIO, A, *adj.* que contem execração. [d'execração.
EXECRAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a
EXECUÇÃO, *s. f.* acto d'executar; effeito. [*tor.*
EXECUTADOR, EXECUDOR, V. *Executor.*
EXECUTANTE, *s. m.* (for.) o que executa a outro. [(uma arte).
EXECUTAR, *v. a.* effeituar; exercer
EXECUTIVO, A, *adj.* que executa; efficaz. [testamenteiro.
EXECUTOR, *s. m.* o que executa; (for.)
EXECUTÓRIA, *s. f.* (for.) juizo (onde corre a execução de rendas, etc.).
EXECUTÓRIO, A, *adj.* (jur.) para fazer execução (carta).
EXECUTRIZ, *s. f.* a que executa.
EXDRA, *s. f.* (ant.) sitio onde os sabios se reunião, desputavão, etc.
EXEGESE, *s. f.* explicação (de cousa difficil). [tos.
EXEGETAS, *s. m.* (ant.) jurisconsul-
EXEGÉTICA, *s. f.* (algebr.) modo d'achar, em linhas ou números (as raizes das equações).
EXEGÉTICO, A, *adj.* expositivo, a.
EXEMPÇÃO, *s. f.* acto d'eximir ou eximir-se; privilégio. [exemplo.
EXEMPLADOR, A, *s.* o, a que faz
EXEMPLAR, *v. a.* dar castigo que sirva d'exemplo; (fig.) mostrar ostentosamente. [ideia; volume.
EXEMPLAR, *s. m.* modêlo; cópia;
EXEMPLARIDADE, *s. f.* qualidade exemplar; edificação. [plos.
EXEMPLÁRIO, *s. m.* livro d'exem-
EXEMPLIFICAÇÃO, EXEMPLIFICADURA, EXEMPLIFICAMENTO, *s. f.* e *m.* o exemplificar.
EXEMPLIFICAR, *v. a.* provar, etc., com exemplos. [exemplifica.
EXEMPLIFICATIVO, A, *adj.* que
EXEMPLO, *s. m.* modêlo; traslado; rifão.
EXEMPTAR, *v. a.* eximir.
EXÊMPTO, A, *adj.* livre; isento, a.
EXEQUIAL, *adj.* 2 *gen.* d'exequias; (fig.) funebre.
EXÉQUIAS, *s. f. pl.* honras funebres.
EXEQUIVEL, *adj.* 2 *gen.* executavel.
EXERCER, *v. a.* praticar.
EXERCÍCIO, *s. m.* o exercer-se; uso, passeio (para a saúde); (mil.) evoluções. [*s. f.* e *m.* exercicio.
EXERCITAÇÃO, EXERCITAMENTO, EXERCITADOR, A, *s.* o, a que exercita. [cita.
EXERCITANTE, *adj.* 2 *gen.* que s'exer-
EXERCITAR, *v. a.* praticar, usar.
EXERCITAR-SE, *v. r.* adestrar-se.
EXÉRCITO, *s. m.* (mil.) corpo de tropas; (fig.) grande número.
EXERDAR, V. *Exherdar.*
EXERGO, *s. m.* espaço sob o typo das medalhas (onde se pôe a data, etc.).
ESFOLIAÇÃO, *s. f.* (cir.) separação por folhas (da parte cariada dos ossos, etc.).
ESFOLIAR-SE, *v. r.* (cir.) separar-se em folhas a parte óssea cariada, etc.).
ESFOLIATIVO, A, *adj.* (cir.) que produz a exfoliação (remédio).
EXHALAÇÃO, *s. f.* o acto d'exhalar; (fig.) tudo o exhalado; saída de particulas sulfúreas, etc.; luz rápida meteórica. [exhala.
EXHALANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que
EXHALAR, *v. a.* lançar (fumo, etc.); (fig.) (—a alma, morrer. [vapores).
EXHALAR-SE, *v. r.* desfazer-se (em
EXHAURIR, *v. a.* esgotar; enseccar; (fig.) empobrecer.
EXHAUSTAR, V. *Exhaurir.*

EXHAUSTO, *p. p. irr.* d'Exhaurir.
EXHERDAÇÃO, *s. f.* (for.) privação d'herança. [herdar.
EXHERDAMENTO, *s. m.* acto de des-
EXHERDAR, *v. a.* desherdar.
EXHIBIÇÃO, *s. f.* acto de exhibir.
EXHIBIR, *v. a.* apresentar (titulos, etc.) ; patentear.
EXHIBITÓRIO, A, *adj.* (for.) que representa.
EXHORTAÇÃO, EXHORTANÇA, EXHORTAMENTO, EXHÔRTO, *s. f.* e *m.* advertencia ; amoestação.
EXHORTADOR, A, *s.* o, a que exhorta.
EXHORTAR, *v. a.* amoestar ; avisar.
EXHORTATIVO, A, EXHORTATÓRIO, A, *adj.* da exhortação ou que exhorta. [um cadaver.
EXHUMAÇÃO, *s. f.* o desenterrar
EXICIAL, *adj.* 2 *gen.* funesto, a, mortal.
EXÍCIO, *s. m.* perda total, ruína.
EXÍDO, *s. m.* (agr.) baldio.
EXIGÊNCIA, *s. f.* acto d'exigir ; (fig.) necessidade. [que exige.
EXIGENTE, EXIGINTE, *adj.* 2 *gen.*
EXIGIR, *v. a.* requerer ; (fig.) pedir com instância. [pedir-se.
EXIGIVEL, *adj.* 2 *gen.* (for.) que póde
EXIGUÍDADE, *s. f.* pequenhez ; tenuidade.
EXÍGUO, A, *adj.* módico, a, ténue.
EXÍLIO, *s. m.* desterro.
EXIMIÇÃO, *s. f.* isenção.
EXÍMIO, A, *adj.* excellente; insigne.
EXIMIR, *v. a.* isentar.
EXIMIR-SE, *v. r.* desobrigar-se.
EXINANIÇÃO, *s. f.* (med.) evacuação; fraqueza.
EXINANIR, *v. a.* esvasiar. [lar-se.
EXINANIR-SE, *v. r.* (fig.) anniqui-
EXIR, V. *Sair*. [tir.
EXISTÊNCIA, *s. f.* ser ; acto d'exis-
EXISTENTE, *adj.* 2 *gen.* que existe.
EXISTIR, *v. n.* viver ; permanecer.
ÉXITO, *s. m.* fim, saída ; successo.
EXO, V. *Eixo*.
ÉXODO, *s. m.* segundo livro (do Pantateuco de Moisés). [por dever.
EXOFFICIAL, *adj.* 2 *gen.* que se faz
EXÓMENO, A, *adj.* (gram. greg.) segundo (futuro).
EXOMOLOGÉSIS, *s. f.* confissão pública dos peccados, etc. [exonerar.
EXONERAÇÃO, *s. f.* acto e effeito de
EXONERAR, *v. a.* despejar ; (fig.) desobrigar (d'emprêgo, etc.).
EXOPHTALMÍA, *s. f.* (med.) saída do ôlho fóra da órbita.
EXORAR, *v. a.* supplicar ; (fig.) conseguir (rogando muito). [do, a.
EXORAVEL, *adj.* 2 *gen.* compadeci-
EXORBITÂNCIA, *s. f.* saída fóra da órbita ; excesso ; transgressão.
EXORBITANTE, *adj.* 2 *gen.* demaziado, a ; desmarcado, a.
EXORBITAR, *v. n.* exceder os justos limites ; desviar-se ; (fig.) demaziar-se.
EXORCAS, V. *Axorcas*.
EXORCISMAR, V. *Exorcizar*. [tico.
EXORCISMO, *s. m.* esconjuro ecclesiás-
EXORCISTA, *s. m.* o que exorciza.
EXORCISTADO, *s. m.* o 5º gráo das ordens menores.
EXORCIZADO, A, *s.* e *a.* o, a que foi exorcizado, a.
EXORCIZAR, *v. a.* fazer exorcismos.
EXORDIAL, *adj.* 2 *gen.* exórdio.
EXORDIAR, *v. a.* fazer exórdio.
EXÓRDIO, *s. m.* primeira parte (d'um discurso, etc.) ; (fig.) começo.
EXORNAÇÃO, *s. f.* (rhet.) (do discurso).
EXORNAR, *v. a.* adornar (o discurso).
EXORNATIVO, A, *adj.* próprio, a a ornar.
EXORTAÇÃO, V. *Exhortação*.
EXHORTÓRIO, A, *adj.* que serve a exhortar.
EXÔSO, A, *adj.* odioso, a.
EXOSTÓSIS, *s. f.* (cir.) tumor ósseo, e (bot.) no tronco.
EXOTÉRICO, A, *adj.* commum.
EXÓTICO, A, *adj.* estranho, a ; (fig.) invulgar.
EXOUVIR, *v. a.* ouvir attento.
EXPANSÃO, *s. f.* extensão; (anat.) dilatação (d'alguma parte). [sivel.
EXPANSIBILIDADE, *s. f.* o ser expan-
EXPANSIVEL, *adj.* 2 *gen.* estendivel.

EXPANSIVO, A, *adj.* que pode estender-se.
EXPATRIAÇÃO, *s. f.* o expatriar-se;
EXPATRIAR, *v. a.* desterrar. [destêrro.
EXPECTAÇÃO, *s. f.* espera; esperança.
EXPECTADOR, A, *s.* o, a que está em expectação.
EXPECTANTE, *adj.* 2 *gen.* que observa o progresso da doença (medicina).
EXPECTATIVA, V. *Espectativa.*
EXPECTAVEL, *adj.* 2 *gen.* desejavel; esperavel.
EXPECTORAÇÃO, *s. f.* (med.) o escar-
EXPECTORANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que ajuda a expectorar. [rar.
EXPECTORAR, *v. a.* (med.) escarrar.
EXPEDIÇÃO, *s. f.* facilidade (em fazer as cousas); (com.) o acto de despachar (negocios); (mil.) empreza.
EXPEDICIONÁRIO, A, *adj.* e *s.* pertencente a uma expedição.
EXPEDICIONEIRO, *s. m.* o que expede as bulas.
EXPEDIDA, *s. f.* licença para partir.
EXPEDIÊNCIA, *s. f.* expedição; desembaraço.
EXPEDIENTE, *s. m.* meio (para vencer alguma difficuldade); despacho; conselho (onde s'expedem negocios); *adj.* 2 *gen.* que expede; expedito, a.
EXPEDIMENTO, *s. m.* despedida.
EXPEDIR, *v. a.* dar curso; despachar prestes; mandar á pressa; expulsar; promulgar.
EXPEDIR-SE, *v. r.* despedir-se; desembaraçar-se.
EXPEDÍTO, A, *adj.* facil; activo, a.
EXPELLIR, *v. a.* expulsar; sacudir.
EXPENDER, *v. a.* despender; explicar ponderadamente.
EXPENSÃO, *s. f.* o expender; discurso expensivo.
EXPÊNSAS, *s. f. pl.* despezas, gastos.
EXPERIÊNCIA, *s. f.* ensaio; prática.
EXPERIENTE, *adj.* 2 *gen.* versado, a; entendido, a.
EXPERIMENTADOR, A, EXPERIMENTANTE, *s.* o, a que faz experiências.
EXPERIMENTAL, *adj.* 2 *gen.* fundado, a na experiência; adquirido, a por ella.
EXPERIMENTAR, *v. a.* ensaiar; aprender.
EXPERIMENTO, *s. m.* (phys. etc.); experiência.
EXPERTAR, etc., V. *Espertar, etc.*
EXPERTO, A, *adj.* experimentado, a; (fig.) não-lerdo, a; agudo, a; forte.
EXPIAÇÃO, EXPIAMENTO, *s. f.* e *m.* acto e effeito d'expiar; satisfação da culpa.
EXPIAR, *v. a.* purificar (a culpa).
EXPIATÓRIO, A, *adj.* feito, a para expiação; com virtude d'expiar.
EXPILAÇÃO, *s. f.* pilhagem, roubo.
EXPILAR, *v. a.* rapinar, roubar.
EXPIRAÇÃO, *s. f.* (med.) expulsão do ar; termo (d'um prazo).
EXPIRAR, *v. a.* respirar; *v. n.* morrer; (fig.) terminar; dissolver-se.
EXPLANAÇÃO, *s. f.* explicação (d'um texto); exposição.
EXPLANADA, *s. f.* (fort.) planície em tôrno a uma praça-d'armas.
EXPLANADOR, *s. m.* expositor. [por.
EXPLANAR, *v. a.* fazer plano; ex-
EXPLETIVO, A, *adj.* (gram.) que enche a locução sem ser necessaria (partícula). [terpretação.
EXPLICAÇÃO, *s. f.* acto d'explicar; in-
EXPLICADOR, A, *s.* o, a que explica.
EXPLICAR, *v. a.* manifestar; ensinar.
EXPLICATIVO, A, EXPLICATÓRIO, A, *adj.* que explica. [póde explicar.
EXPLICAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se
EXPLÍCITO, A, *adj.* expresso, a; formal.
EXPLORAÇÃO, *s. f.* o explorar.
EXPLORADOR, *s. m.* o que explora; (mil.) espia; lobrigador.
EXPLORAR, *v. a.* (mil.) ir á descoberta; observar.
EXPLORATÓRIO, A, *adj.* d'explorador; *s. m.* (cir.) tenta convexa (explora a bexiga). [s'inflamma).
EXPLOSÃO, *s. f.* estrondo (do que
EXPOEIRADO, V. *Encapoeirado.*
EXPOENTE, *s.* (for.) o, a que expõe sua pretenção (em requerimento, etc.).

EXPOER, V. *Expor.*

EXPOLIAÇÃO, *s. f.* (rhet.) figura que consiste em emprêgar differentes expressões para dizer o mesmo.

EXPONENCIAL, *adj.* 2 *gen.* (algebr.) com esponente.

EXPONENTE, *s. m.* (algebr.) algarismo (exprime o gráo de uma lettra ou potência). [plicar; aventurar.

EXPOR, *v. a.* patentear; dizer; ex-

EXPORTAÇÃO, EXPORTAMENTO, EXPÔRTO, *s. f.* e *m.* (com.) o exportar; extracção de generos (d'um paiz a outro).

EXPORTADOR, A, *s.* (com.) o, a que exporta. [(d'um paiz a outro).

EXPORTAR, *v. a.* extrair generos

EXPORTAVEL, *adj.* 2 *gen.* (com.) que póde exportar-se. [ção; narração.

EXPOSIÇÃO, *s. f.* o expor; explana-

EXPOSITIVO, A, *adj.* que expõe, declara (dúvida). [nador.

EXPOSITOR, *s. m.* interprete; expla-

EXPÔSTO, A, *adj.* pôsto, a á vista; arriscado, a; engeitado (menino); *s. m.* o conteúdo (em petição, etc.).

EXPRESSÃO, *s. f.* gesto; palavra; (pint.) representação natural (das paixões).

EXPRESSAR, *v. a.* declarar, exprimir.

EXPRESSIVA, *s. f.* expressão; elocução.

EXPRESSIVO, A, *adj.* significativo, a.

EXPRESSO, A, *adj.* claro, a, manifesto, a. [sentar.

EXPRIMIR, *v. a.* expressar, repre-

EXPROBRAÇÃO, *s. f.* vituperação.

EXPROBRADOR, A, EXPROBRANTE, *s.* o, a que exprobra. [censurar.

EXPROBRAR, *v. a.* lançar em rôsto;

EXPROBRATÓRIO, A, *adj.* que contem exprobração.

EX-PROFESSO, *adv. lat.* com todo cuidado; completa, expressamente.

EXPROPRIAÇÃO, *s. f.* acto e effeito d'expropriar. [de sua propriedade.

EXPROPRIAR, *v. a.* privar alguem

EX-PROVINCIAL, *s. m.* o que foi Provincial. [pugnar (uma praça).

EXPUGNAÇÃO, *s. f.* (mil.) acto d'ex-

EXPUGNADOR, *s. m.* (mil.) o que toma á fôrça d'armas (uma praça).

EXPUGNAR, *v. a.* (mil.) tomar (uma praça, etc.).

EXPUGNAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde tomar-se á fôrça d'armas.

EXPULSÃO, *s. f.* acto d'expulsar.

EXPULSAR, *v. a.* expellir; fazer evacuar. [*adj.* que expulsa.

EXPULSIVO, A, EXPULSÓRIO, A, EXPULSO, A, *adj.* lançado, a fóra.

EXPULSOR, *s. m.* o que expulsa.

EXPULSÓRIA, *s. f.* ordem de sair.

EXPULTRIZ, *adj. f.* (med.) que lança as superfluidades alimenticias (faculdade). [(para outra).

EXPUNGIR, *v. a.* apagar a escrita

EXPURGAÇÃO, *s. f.* o expurgar; (med.) a evacuação.

EXPURGADOR, A, *s.* o, a que expurga.

EXPURGAR, *v. a.* (cir.) alimpar (a chaga); corrigir (livros).

EXPURGATÓRIO, *s. m.* (cir.) purga; a, *adj.* que limpa.

EXQUISA, V. *Inquirição.*

EXQUISITO, A, *adj.* delicado, a; exímio, a; raro, a; selecto, a; (fig.) não-vulgar.

EXSICATIVO, A, *adj.* (med.) seccante.

EXSICCAÇÃO, *s. f.* (med.) marasmo.

EXSUDAÇÃO, *s. f.* (med.) suor. [lência.

EXSUPERÂNCIA, *s. f.* altura; excel-

EXTANTE, V. *Existente.*

EXTAR, V. *Existir.*

EXTASIAR, *v. a.* arrebatar, enlevar.

ÊXTASIS, ÊSTASE, ÊSTASI, *s. m.* arrebatamento; transporte. [sorto, a.

EXTÁTICO, A, *adj.* extasiado, a; ab-

EXTEMPORANEIDADE, *s. f.* o ser extemporâneo, a. [to de repente.

EXTEMPORÂNEO, A, *adj.* dicto ou fei-

EXTENDER, etc., V. *Estender, etc.*

EXTENSÃO, *s. f.* comprimento, largura. [sivel.

EXTENSIBILIDADE, *s. f.* o exten-

EXTENSIVAMENTE, *adv.* diffusa, largamente. [estender-se.

EXTENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde

EXTENSIVO, A, *adj.* que s'estende.

EXTENSO, A, *adj.* comprido, a; amplo, a; (fig.) prolixo, a.

EXTENSOR, A, *adj.* (anat.) que estende (músculo).
EXTENUAÇÃO, *s. f.* (med.) fraqueza.
EXTENUADOR, *s. m.* e *adj.* que extenúa.
EXTENUAR, *v. a.* debilitar; (fig.) abater.
EXTENUATIVO, A, *adj.* que extenúa.
EXTERIOR, *adj.* 2 *gen.* de fóra; *s. m.* exterioridade.
EXTERIORIDADE, *s. f.* parte exterior; (fig.) demonstração exterior.
EXTERMINAÇÃO, *s. f.* destruição.
EXTERMINADOR, A, *s.* o, a que extermina.
EXTERMINAR, *v. a.* lançar fóra (das raias); (fig.) acabar de todo (com uma cousa).
EXTERMÍNIO, *s. m.* destêrro; (fig.) destruição.
EXTERNO, A, *adj.* de fóra; estrangeiro, a.
EXTERRECER, *v. a.* causar terror.
EXTIMAR, *v. a.* estimar; prover.
EXTINCÇÃO, *s. f.* o extinguir; ruína; morte.
EXTINCTO, A, *adj.* apagado, a; (fig.) acabado, a.
EXTINGUIR, *v. a.* apagar; (fig.) destruir; dissipar; abolir.
EXTIPULÁCEO, A, *adj.* (bot.) com estípulas.
EXTIRPAÇÃO, EXTIRPANÇA, EXTIRPAMENTO, EXTIRPO, *s. f.* e *m.* o extirpar; (fig.) destruição total.
EXTIRPADOR, A, *s.* o, a que extirpa.
EXTIRPAR, *v. a.* desarraigar; (fig.) abolir.
EXTORQUIR, *v. a.* tirar por fôrça.
EXTORSÃO, *s. f.* acto d'extorquir; o tirar violentamente; usurpação.
EXTORSIONÁRIO, A, EXTORSIVO, A, *adj.* que faz, contem extorsão.
EXTÔRSO, V. *Extorsão.*
EXTRACÇÃO, *s. f.* o extrahir; (fig.) vasão.
EXTRACTAR, *v. a.* fazer extractos.
EXTRACTIVO, A, *adj.* que se póde extrahir.
EXTRACTO, *s. m.* (chym.) substância separada dos vegetaes; o mais essencial (d'um escrito).
EXTRAFOLHEÁCEO, A, EXTRAFOLIÁCEO, A, *adj.* (bot.) que está nos troncos ou ramos.
EXTRAFÓLIO, V. *Extrafolheáceo.*
EXTRAHIR, *v. a.* tirar fóra; extractar.
EXTRAHIVEL, *adj.* 2 *gen.* que s'extrahe.
EXTRAJUDICIAL, *adj.* 2 *gen.* feito, a fóra de juizo.
EXTRAMUNDADO, A, *adj.* fóra dos limites do mundo.
EXTRAMURAL, *adj.* 2 *gen.* fóra dos muros.
EXTRAMUROS, *loc. adv.* fóra dos muros, no arrabalde.
EXTRÂNEO, A, *adj.* de fóra estranho.
EXTRANGEIRO, etc., V. *Estrangeiro.*
EXTRANHAR, etc., V. *Estranhar.*
EXTRANUMERAL, *adj.* 2 *gen.* fóra do número.
EXTRANUMERÁRIO, V. *Extranumeral.*
EXTRAORDINÁRIO, A, *adj.* fóra da ordem; (fig.) raro, a.
EXTRAVAGÂNCIA, *s. f.* loucura; desvario; impertinência.
EXTRAVAGANCIAR, *v. a.* fazer extravagâncias.
EXTRAVAGANTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* exótico, a, fantástico, a.
EXTRAVASAÇÃO, EXTRAVASANÇA, EXTRAVASAMENTO, *s. f.* e *m.* o extravasar ou extravasar-se.
EXTRAVASADO, A, *adj.* derramado, a por fóra do vaso.
EXTRAVASAR, *v. a.* vasar por fóra; *v. n.* trasbordar.
EXTRAVIADOR, EXTRAVIANTE, *s.* o, a que extravia.
EXTRAVIAR, *v. a.* desencaminhar; desviar.
EXTRAVIAR-SE, *v. r.* (fig.) deixar o bom viver por outro peior.
EXTRAVÍO, *s. m.* descaminho.
EXTRAXILLAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) que nasce fóra da axilla.
EXTREMAR, etc., V. *Estremar, etc.*
EXTREMAUNÇÃO, EXTREMA-UNÇÃO, *s. f.* sacramento da Igreja.
EXTREMIDADE, *s. f.* ponta; cume, tôpo; (fig.) auge; apêrto.
EXTREMO, *s. m.* extremidade; fim; raia; (fig.) último gráo; grande affecto; summo, a.
EXTREMOSO, A, *adj.* excessivo, a; terno, a.
EXTRÍNSECO, A, *adj.* exterior; adventício, a.
EXTRUSÃO, *s. f.* expulsão.

EXTUMESCÊNCIA, *s. f.* começo d'inchação.
EXUBERÂNCIA, *s. f.* superabundância.
EXUBERANTE, *adj.* 2 *gen.* superabundante.
EXUBERAR, *v. a.* superabundar.
EXÚDIA, V. *Éxido*.
EXULAR, *v. n.* sair da pátria.
EXULCERAÇÃO, *s. f.* (cir.) chaga que se vai formando.
EXULCERANTE, EXULCERADOR, A, *adj.* (cir.) que exulcéra.
EXULCERAR, *v. a.* (cir.) chaguear.
EXULCERATIVO, A, EXULCERATÓRIO, A, *adj.* (cir.) que faz chagas, úlceras.
EXULTABUNDO, A, *adj.* que exulta.
EXULTAÇÃO, EXULTAMENTO, *s. f.* e *m.* alvoroço, mostra alegre.
EXULTAR, *v. n.* mostrar grande júbilo.
EXULULAR, *v. a.* uivar.
EXÚSTIO, *s. m.* incêndio.
EY, V. *Ai*.
EYA, V. *Eia*.
EYCHÃO, V. *Uchão*.
EYVIÇOM, *s. m.* bêsta de carga.
EYVIGAR, *v. a.* (agr.) romper maninhos.
EYXARVIAS, *s. f. pl.* joias, pedras.
EYXÊCO, V. *Enxêco*.
EYXHENTIOS, *s. m. pl.* isenções.
EZMO, V. *Esmo*.
EZTERI, *s. m.* jaspe americano.

F

F, *s. m.* sexta lettra alphabética.
FA, *s. m.* (mus.) quinta nota.
FABELLA, *s. f. dim.* fabulazinha.
FABORDÃO, *s. m.* (mus.) composição; (fig. fam.) desentoação.
FÁBRICA, *s. f.* o fabricar; estructura; palacio; feitio; maquinismo (de relogio, etc.). [factura.
FABRICAÇÃO, *s. f.* fábrica, manufactura. [artifice; (fig.) author.
FABRICADOR, *s. m.* o que fabrica;
FABRICANTE, *s. m.* manufactureiro.
FABRICAR, *v. a.* manufacturar; (fig.) inventar (calúmnias, etc.).
FABRICATRIZ, *s. f.* a que fabrica.
FABRICENSES, *s. m. pl.* obreiros d'um arsenal.
FABRÍCO, *s. m.* o fabricar; (fig. agr.) amânho (de terras).
FABRIL, *adj.* 2 *gen.* pertencente ao official de mão; (fig.) feito, a com artificio.
FABRIQUEIRO, *s. m.* cobrador das rendas (da fábrica d'Igreja).
FABRO, *s. m.* (poet.) artífice.
FÁBULA, *s. f.* apólogo; ficção; mentira; mythologia; (poes.) parte inventiva.
FABULAÇÃO, *s. f.* obra fabulosa.
FABULADOR, A, *s.* o, a que compõe fábulas. [fingir.
FABULAR, *v. a.* escrever fábulas; (fig.)
FABULISAR, FABULIZAR, *v. a.* reduzir a fábula. [bulas.
FABULISTA, *s. m.* inventor de fá-
FABULOSO, A, FABULÁRIO, A, *adj.* da fábula; (fig.) fingido, a. [cavallinho.
FACA, *s. f.* instrumento cortante;
FACADA, *s. f.* ferida de faca.
FACALHÃO, FACÃO, *s. m. augm.* (fam.) faca grande. [branco (cavallo).
FAÇALVO, A, *adj.* com o focinho
FAÇANÉA, *s. f.* faca (cavallinho).
FAÇANHA, *s. f.* proeza; (fig.) successo notavel.
FAÇANHEIRO, A, *adj.* fanfarrão.
FAÇANHOSO, A, *adj.* memoravel.
FAÇANHUDO, V. *Façanhoso*. [bando.
FACÇÃO, *s. f.* (mil.) expedição;
FACCIONÁRIO, *s. m.* partidista.
FACCIOSO, A, *adj.* sedicioso, a.
FACE, *s. f.* maçã de rôsto; (fig.) cara; apparência. [quadriar.
FACEAR, *v. a.* aplanar faceando; es-
FACÉCIA, *s. f.* jocosidade: donaire.
FACEIRA, *s. f.* carne (das queixadas bovinas); (fig. vulg.) casquilho rafado; vaidoso.

FACEIRO, A, *adj.* enfeitado, a com cousas mais vistosas que de valía ; casquilho, paralta.
FACEIRO, FACEIRÔA, V. *Traves-seiro.*
FACEJAR, V. *Facear.*
FACER, V. *Fazer.*
FACETA, *s. f.* superficie regular (dá-se ás pedras preciosas).
FACETAR, *v. a.* fazer facetas (no diamante, etc.).
FACETEAR, *v. n.* galantear.
FACETO, A, *adj.* gracioso,a,lépido,a.
FACHA, *s. f.* tocha ; machado; (ant.) machadinha (de Lictor); (fig.fam.) rôsto.
FACHADA, *s. f.* golpe (co'a facha d'armas) ; (arch.) frontaria rôsto.
FACHEIRA, *s. f.* mólhos de varas ou ramos,
FACHINAR, *v. a.* encher de fachinas.
FACHINEIRO, *s.m.* o que faz e ajunta fachinas.
FACHO, *s. m.* archote ; farol.
FACÍFERO, A, *adj.* que leva um facho.
FACIL, *adj.* 2 *gen.* sem trabalho; lhano,a.
FACILIDADE, *s. f.* desembaraço ; destreza ; (fig.) confiança ; affabilidade.
FACILITADOR, A, *s. m.* o, a que facilita.
FACILITAR, *v. a.* fazer facil; albanar.
FACINOROSO, *adj.* e *s. m.* malvado.
FACISTOL, *s. m.* faldistorio.
FAÇOM, V. *Execução.* [fam.) carona.
FAÇOULA, *s. f. augm.* de Face ; (fig.
FACTÍCIO, A, *adj.* artificial.
FACTIVEL, *adj.* acontecivel, fazivel.
FACTO, *s. m.* caso, successo.
FACTOR, *s. m.* o que faz instrumentos musicos; (arith.) termo (da multiplicação).
FACTORÍA, V. *Feitoria.*
FACTURA, *s. f.* o fazer ; (com.) lista das fazendas e seus preços.
FACULDADE, *s. f.* poder ; liberdade ; licença ; corporação ; s, *pl.* cabedaes, posses.
FACULTAR, V. *Facilitar.*
FACULTATIVO, A, *adj.* de faculdade; que a confere ; *s. m.* medico.
FACULTOSO, A, *adj.* opulento,a; (fig.) caudaloso (rio).
FACÚNDIA, *s. f.* eloquência ; facilidade.
FACUNDO, A, *adj.* eloquente ; bem fallante.
FADA, *s. f.* divindade fabulosa ; maga.
FADADO, A, *adj.* regulado, a pelos fados.
FADAR, *v. a.* declarar o destino (d'alguem).
FADÁRIO, *s. m.* propensão demasiada (a algum objecto) ; fado ; lida.
FADEJAR, *v. n.* passar seu fadário ; cumprir seu destino.
FADIGA, *s. f.* cançaço ; pena.
FADIGADOR, A, *s.* o, a que fadiga.
FADIGAMENTO, V. *Fadiga.*
FADIGAR, V. *Fatigar.*
FADIGOSO, A, *adj.* cançativo, a.
FADO, *s. m.* destino ; (ant.) divindade pagã ; vaticinio ; (fig.) morte.
FÁGARA, *s. f.* (bot.) arbusto.
FAGO, *por* Faço.
FAGOPYRO, *s. m.* (bot.) trigo-mouriseo.
FAGOTE, *s. m.* (mus.) instrumento.
FAGUEIRO, A, *adj.* meigo, a ; (fig.) favoravel.
FAGULHA, *s. f.* faisca.
FAI, V. *Faim.*
FAIA, *s. f.* (bot.) arvore ; sua madeira.
FAIAL, *s. m.* bosque de faias.
FAIANÇA, *s. f.* cousa grosseira.
FAIM, *s. m.* espadim.
FAÍNA, *s. f.* (mar.) trabalho.
FAISÃO, FAIZÃO, *s. m.* ave.
FAISCA, *s. f.* centelha, chispa.
FAISCADOR, *s. m.* faisqueiro.
FAISCAR, *v. a.* e *n.* crepitar; dardejar.
FAISQUEIRA, *s. f.* minazinha.
FAISQUEIRO, *s. m.* faiscador (nas minas).
FAIXA, V. *Facha, Faxa.*
FAJÃO, V. *Faisão.*
FALA, etc., V. *Falla, etc.*
FALÁCA, *s. f.* instrumento supplicial mahometano.
FALACHA, *s. f.* bôlo (de castanhas).
FALAMENTO, V. *Fallamento.*
FALBALÁS, *s. m. pl.* pontas do guardapé ; folhos.
FALCA, *s. f.* tôrno (de páo, etc.) ;

(mar.) parte do bordo (tira-se para tomar carga; (artilh.) tabuão.

FALCADO, V. *Falcato.*

FALCÃO, *s. m.* ave (artilh.) peça.

FALCAR, V. *Falquear* [fouces (carro).

FALCATO, A, *adj.* (ant.) armado de

FALCATRÚA, *s. f.* (fam.) engano, logro, peça. [(com falcatrúa).

FALCATRUAR, *v. a.* (fam.) enganar

FALCÍDIA, *s. f.* falsidade.

FALCÍDICO, A, *adj.* costumado, a a mentir.

FALCÍFERO, A, FALCÍFICO, A, *adj.* (poet.) com fouce.

FALCIFORME, V. *Fouciforme.*

FALCÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com pés curvos como a fouce. [falcão.

FALCOADA, *s. f.* (artilh.) tiro de

FALCOADO, A, *adj.* (caç.) perseguido pelo falcão.

FALCOARÍA, *s. f.* o adestrar falcões; lugar onde estão; caçada (com elles). [tra falcões.

FALCOEIRO, *s. m.* o que cria e adés-

FALCONETE, *s. m.* (artilh.) peça.

FALDA, etc., V. *Fralda, etc.*

FALDEIRO, etc., V. *Fraldeiro, etc.*

FALDISTÓRIO, *s. m.* cadeira (de Bispo, etc., á ilharga do altar-mór).

FALDRA, etc., V. *Fralda, etc.* [do).

FALERNO, *s. m.* vinho (assim chama-

FALGUAR, *v. a.* (rust.) fazer trabalhar. [quebra.

FALHA, *s. f.* racha; (fig.) defeito;

FALHAR, *v. n.* estalar (fazendo falha); quebrar; diminuir (no pêso, etc.); (fig.) não acontecer como s'esperava.

FALIFA, V. *Pellica.*

FALIJA, *s. f.* arma antiga.

FALIR, ete., V. *Fallir, etc.* [discurso.

FALLA, *s. f.* voz; locução; idioma;

FALLACE, V. *Fallaz.*

FALLÁCIA, *s. f.* sophisma; tramoia; ruído (de vozes). [dá que fallar.

FALLADA, *s. f.* (fam.) cousa que

FALLADEIRA, *s. f.* (fam.) mulher que falla muito. [rulo, a.

FALLADOR, A, *s.* e *adj.* (fam.) gár-

FALLAMENTO, *s. m.* discurso, falla.

FALLANTE, *adj.* 2 *gen.* que falla.

FALLAR, *v. a.* dizer; tractar; advogar. [ditas sem fundamento.

FALLATÓRIO, *s. m.* (fam.) cousas

FALLAZ, *adj.* 2 *gen.* enganoso, a.

FALLECER, *v. n.* faltar; (fig.) commetter falta; não vir; expirar; carecer.

FALLECIMENTO, FALLECÊNCIA, *s. m.* e *f.* falta; desfallecimento; óbito.

FALLÊNCIA, *s. f.* engano, falta.

FALLIBILIDADE, *s. f.* o ser fallivel; fallácia. [morte; (fig.) omissão.

FALLIMENTO, *s. m.* acto de fallir;

FALLIR, *v. a.* enganar; *v. n.* (com.) fazer bancarrota. [falhavel.

FALLIVEL, *adj.* sujeito, a a engano;

FALQUEAR, FALQUEJAR, *v. a.* (carp.) esquadriar a madeira (com machado).

FALQUEJADOR, *s. m.* o que falqueja.

FALQUEJADURA, FALQUEJAMENTO, FALQUÊJO, *s. f.* e *m.* o falquejar.

FALQUETA, *s. f.* (jog.) lançar a bola por cima da butra (no truque).

FALQUIADO, V. *Falcato.*

FALRIPAS, FARRIPAS, *s. f. pl.* (chul.) granhas raras e curtas.

FALSA, *s. f.* (mus.) voz desentoada.

FALSABRAGA, *s. f.* (fort.) barbacã.

FALSADOR, A, *s.* falsário, a.

FALSAPOSIÇÃO, FALSA-POSIÇÃO, *s. f.* (arith.) a que ensina a achar os incognitos d'uma proporção (regra de). [baldar.

FALSAR, *v. a.* falsificar; mentir; *v. n.*

FALSA-RÉDEA, *s. f.* correia (prende o focinho da bêsta ao peitoral).

FALSÁRIO, A, *adj.* e *s.* impostor, a.

FALSEAR, *v. a.* falsar; *v. n.* (mus.) dar som falso (a corda).

FALSETE, *s. m.* (mus.) voz que contrafaz o tiple. [falsete.

FALSETEAR, *v. n.* (mus.) cantar em

FALSÍA, *s. f.* (rust.) falsidade.

FALSIDADE, *s. f.* dôlo, engano.

FALSÍDICO, A, *adj.* que diz falsidades.

FALSIFICAÇÃO, *s. f.* adulteração.

FALSIFICADOR, A, *s.* o, a que falsifica.

FALSIFICAR, *v. a.* fazer fasificação.
FALSÍFICO, A, *adj.* (poet.) que usa falsidades.
FALSO, A, *adj.* não-verdadeiro, a; falsificado, a; fingido, a.
FALSURA, *s. f.* aleivosía.
FALTA, *s. f.* carência; inópia; culpa; defeito; engano.
FALTAR, *v. n.* carecer; não estar completo (o número); não se achar *v. a.* não cumprir seu dever; peccar. [tuoso, a; não-inteiro, a.
FALTO, A, *adj.* necessitado, a; defei-
FALÚA, *s. f.* (mar.) embarcação.
FALUCHO, *s. m.* (mar.) embarcação.
FALUEIRO, *s. m.* marujo ou arraes da falúa.
FALVALÁ, V. *Falbalás.*
FAMA, *s. f.* nomeada; (fig.) crédito.
FAME, V. *Fome.*
FAMÉLICO, A, *adj.* faminto, a.
FAMELICOSO, A, *adj.* ávido, magro, a.
FAMIGERADO, A, *adj.* célebre.
FAMIGERADOR, A, FAMIGERANTE, *s.* o, a que espalha fama.
FAMIGERAVEL, *adj.* 2 *gen.* célebre.
FAMÍLIA, *s. f.* casa; geração; raça.
FAMILIAR, *s. m.* pessoa da família; official da Inquisição; *adj.* 2 *gen.* domestico, a; (fig.) íntimo, a; usual. [privança.
FAMILIARIDADE, *s. f.* convivência;
FAMILIARIZAR, *v. a.* fazer familiar; acostumar.
FAMILIARIZAR-SE, *v. r.* ganhar familiaridade; aparentar-se.
FAMÍLIO, *s. m.* fâmulo. [ávido, a.
FAMINTO, A, *adj.* famélico, a; (fig.)
FAMOSO, A, *adj.* inclito, a, famigerado, a. [los.
FAMULADO, *s. m.* serviço de fâmu-
FAMULAR, *v. a.* servir como fâmulo; (fig.) auxiliar.
FAMULATRIZ, *s. f.* criada.
FAMULENTO, A, *adj.* (poet.) faminto, a; (fig.) ardente.
FÂMULO, *s. m.* criado; estudante (acompanha e serve o Bispo á mesa, etc.). [pobre; maltratado, a.
FANADO, A, *adj.* mutilado, a; (fig.)
FANADURA, FANAÇÃO, FANAMENTO, *s. f.* e *m.* o fanar; circumcisão.
FANAL, *s. m.* (mar.) farol.
FANÃO, *s. m.* moeda asiática. [tar.
FANAR, *v. a.* amputar; (fig.) recor-
FANÁTICO, A, *adj.* e *s.* desvariado, a; furioso, a; lunático, a.
FANATISMO, *s. m.* tenacidade de fanático; (fig.) teima. [tismo.
FANATIZAR, *v. a.* seduzir ao fana-
FANCARÍA, V. *Fanquería.*
FANCHONICE, FANCHONISMO, *s. f.* e *m.* (vulg.) vicio do fanchono.
FANCHONO, *s. m.* (vulg.) o que é libidinoso (com pessoas do seu sexo); molle.
FANECA, *s. f.* peixe.
FANECO, V. *Fanado.*
FANEGA, V. *Fanga.* [gulhoso.
FANFARRÃO, *s. m.* roncador; (fig.) or-
FANFARRARÍA, FANFARRICE, *s. f.* jactância; casquilhice; bizarria.
FANFÚRRIA, V. *Fanfarrice.*
FANGA, *s. f.* medida (4 alqueires).
FANGINA, V. *Fachina.*
FANHOSO, A, *adj.* morfanho, a.
FANICO, *s. m.* (vulg.) migalha.
FANIQUEIRO, A, *adj.* que ganha como os do fanico.
FANO, *s. m.* (ant.) templo idólatra.
FANQUEIRO, *s. m.* o que vende lençaria. [obra de fanquería.
FANQUERÍA, *s. f.* rua de fanqueiros;
FANTASÍA, PHANTASÍA, *s. f.* imaginação; ideia; arbitrio; (fig.) ficção.
FANTASIAR, PHANTASIAR, *v. a.* trazer na phantasía; imaginar.
FANTASIOSO, A, PHANTASIOSO, A, *adj.* cheio, a de phantasías; caprichoso, a.
FANTASMA, PHANTASMA, *s. m.* e *f.* espectro; (fig. fam.) ente inutil.
FANTASMAGORÍA, PHANTASMAGORÍA, *s. f.* arte de mostrar espectros mediante uma illusão óptica.
FANTÁSTICO, A, PHANTÁSTICO, A, *adj.* imaginario, a; (fig.) fingido, a.
FANTASTIQUICE, PHANTASTIQUICE, *s. f.* devanecimento.
FANTE, V. *Infante.*

FANTEZIAR, etc., V. *Fantasiar, etc.*
FANTIL, *adj.* 2 *gen.* de marca para raça (cavallo, etc.).
FAQUEIRO, *s. m.* estôjo (para facas, etc.).
FAQUINHA, *s. f. dim.* faca pequena.
FAQUINO, *s. m.* môço de servir (na Patriarchal).
FAQUIR, *s. m.* (asiat.) penitente, pobre.
FAR, V. *Fallar.*
FARÁCOLA, *s. f.* (asiat.) pêso (18 ou 36 arrateis).
FARÂNDULA, **FARANDULAGEM**, **FARANDULICE**, *s. f.* (fam.) pessoa ou cousa de pouco valor.
FARAOTA, **FARAUTA**, *s. f.* ovelha velha (no Minho).
FARAUTE, *s. m.* intérprete; corretor; chefe, guia.
FARÇA, *s. f.* drama ridículo; scena cómica; (fig.) acção risivel.
FARÇANGA, **PARASANGA**, *s. f.* medida itineraria persiana (30 estádios).
FARÇANTA, *s. f.* actriz, cómica.
FARÇANTE, **FARCISTA**, *s.* o, a que representa farças.
FARÇANTEAR, *v. a.* representar ridiculizando; *v. n.* fazer vida de farçante.
FARÇOLA, *s.* (fam.) pessoa vã, ga-
FARDA, *s. f.* (mil.) uniforme; libré.
FARDAGEM, *s. f.* cópia de fardos; bagagem.
FARDAMENTO, *s. m.* (mil.) uniforme completo.
FARDAR, *v. a.* (mil.) prover de fardas, de libré.
FARDEL, *s. m. dim.* fardinho (em jornada).
FARDELAGEM, V. *Fardagem.*
FARDETA, *s. f.* (mil.) jaqueta.
FARDETE, *s. m. dim.* fardinho.
FARDINHO, *s. m. dim.* de Fardo.
FARDO, *s. m.* costal; (fig.) carga.
FAREJAR, *v. a.* e *n.* fariscar. [los, etc.
FARELÁCEO, A, *adj.* que dá fare-
FARELAGEM, *s. f.* quantidade de farelos.
FARELENTO, A, **FARELOSO, A**, *adj.* [de farelo.
FARELHÃO, **FARILHÃO**, *s. m.* (mar.) ponta-de-terra, etc.
FARELO, *s. m.* o peneirado (da farinha); (fig. fam.) nonada.
FARELÓRIO, *s. m.* (chul.) cousa pouco valiosa.
FARETRADO, A, *adj.* armado, a d'al-
FARETRAR, *v. a.* (poet.) setear.
FARFALHA, **FARFALHADA**, **FARFALHÍA**, *s. f.* (vúlg.) estrondo.
FARFALHADOR, A, (vulg.) farfalhador; (fig. fam.) fallador alegre.
FARFALHAR, *v. n.* (vulg.) fazer farfalhada; (fig.) fallar mui tolamente.
FARFALHARIAS, **FARFALHICES**, *s. f. pl.* (vulg.) palavras ineptas, etc. (de farfante).
FARFALHAS, *s. f. pl.* parcellinhas d'ouro, etc.).
FARFANTE, *s. m.* e *adj.* (fam.) jactancioso, vanglorioso.
FÁRFARA, V. *Fossilagem.*
FARINÁCEO, A, *adj.* de farinha.
FARINÁRIO, A, **FARINULENTO, A**, *adj.* enfarinhado, a.
FARINELLA, *s. f.* flanella.
FARINHA, *s. f.* pó (de grão, etc.); (fig. vulg.) homem fátuo.
FARINHEIRO, *s. m.* mercador de farinha.
FARINHENTO, A, **FARINHOSO, A**, *adj.* como farinha; (bot.) coberto, a d'um pó esbranquiçado.
FARISCAR, *v. a.* farejar.
FARMÁCIA, etc., V. *Pharmácia, etc.*
FARMENTO, *s. m.* especie de uva.
FARNEL, *s. m.* (pleb.) fardel.
FARNESIM, etc., V. *Frenesim, etc.*
FARO, *s. m.* olfato (d'animal); (fig.) leve indicio; presentimento.
FAROL, *s. m.* (mar.) lampião; pharo; (fig.) guia.
FAROLEIRO, *s. m.* o que accende o farol, etc.
FARPA, *s. f.* hastim; (mil.) tira (d'estandarte, etc.); barbas (do anzol, etc.).
FARPANTE, *adj.* 2 *gen.* admiravel, etc.
FARPÃO, *s. m.* (mar.) harpéo; dardo.
FARPAR, *v. a.* recortar em farpas; fazel-as; farpear.
FARPEAR, *v. a.* (mar.) harpoar; ferir com farpão (o touro, etc.).
FARRAGEAL, V. *Ferregeal.*
FARRAGEM, *s. f.* miscellânea (de cousas mal dispostas).
FARRAGOULO, V. *Ferragoulo.*

FARRANCHO, *s. m.* (fam.) rancho de gente (em sociedade).
FARRÂO, V. *Farrajem.* [andrajoso.
FARRAPÃO, FARRAPEIRO, *s. m.* (fam.)
FARRAPARÍA, FARRAPICE, *s. f.* (fam.) cópia de farrapos. [trapo.
FARRAPO, *s. m.* (fam.) andrajo,
FARREGOULO, *s. m.* (ant.) capote.
FÁRREO, A, *adj.* (poet.) de farro; *s. m.* bôlo de farinha.
FARRICÔCO, FARRICUNCO, *s. m.* (chul.) gato-pingado; penitente encapuzado.
FARRIPAS, V. *Falripas.*
FARRO, *s. m.* bôlo-de-farinha; trigo verde; (coz.) caldo-grosso (de cevada-pilada).
FARROMA, *s. f.* (vulg.) fanfarrice.
FARROUPILHA, *s.* (fam.) pessoa esfarrapada.
FARROUPINHO, *s. m. dim.* marranito.
FARROUPO, *s. m.* marrão.
FARRUMPÉO, A, *s.* (chul.) farrusca.
FARRUSCA, *s. f.* (vulg.) espada velha e ferrugenta. [escura.
FARRUSCO, A, *adj.* tisnado, a de côr
FARSOLA, V. *Farçola.*
FARTADELLA, *s. f.* (fam.) o comer muito; barrigada.
FARTALÊJO, *s. m.* pollenta.
FARTAR, *v. a.* saciar; (fig.) atulhar.
FARTAR-SE, *v. r.* encher-se.
FARTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se farta.
FARTA-VELHACO, *s. m.* (fam.) (Cousa de—, grande e grosseira).
FARTE, *adv.* (Que—) assaz, bastante.
FARTE, FARTEM, *s. m.* bôlo.
FARTEZA, FARTANÇA, V. *Fartura.*
FARTO, A, *adj.* saciado, a; (fig.) fertil.
FARTUM, *s. m.* fedor.
FARTURA, *s. f.* recheio; saciedade; (fig.) abasto.
FASCAL, *s. m.* (agr.) méda de trigo (para debulha); carrada d'elle.
FASCES, *s. f. pl.* (ant.) feixe de varas (com uma secure). [fasces.
FASCÍGERO, A, *adj.* (ant.) que leva
FASCICULADO, A, *adj.* (bot.) reunido, a em fascículo (folhas, etc.).
FASCICULAR, *adj.* 2 *gen.* fasciculado, a.
FASCÍCULO, *s. m.* (bot.) porção d'estames (soldados pelos filetes).
FASCINAÇÃO, *s. f.* olhado; (fig.) deslumbramento.
FASCINADOR, A, *s.* o, a que fascina.
FASCINAR, *v. a.* dar olhado; encantar; (fig.) hallucinar.
FASQUÍA, *s. f.* (carpint.) pedaço de táboa estreita e longa.
FASTA, V. *Até.*
FASTIDIOSO, A, *adj.* que causa fastio; (fig.) importuno, a.
FASTIENTO, V. *Fastidioso.* [dade.
FASTÍGIO, *s. m.* cume; (fig.) sublimi-
FASTÍO, *s. m.* tédio; enfado; desgôsto.
FASTIOSO, V. *Fastidioso.*
FASTO, *s. m.* ostentação; pompa; soberanía; (fig.) altivez. [blicos.
FASTOS, *s. m. pl.* annaes, registos pú-
FASTOSO, A, FAUSTUOSO, A, *adj.* ostentoso, a; (fig.) altivo, a.
FATAÇA, FATASSA, *s. f.* peixe.
FATACAZ, *s. m.* (plcb.) grande pedaço (de pão, etc.). [fado.
FATÁDICO, A, *adj.* que depende do
FATAGE, *s. f.* o mecher em fato.
FATAGEAR, *v. n.* revolver fato.
FATAIXA, *s. f.* (chul.) fataxa.
FATAL, *adj.* 2 *gen.* funesto, a.
FATALIDADE, *s. f.* sorte; successo fortúito; desgraça.
FATALISMO, *s. m.* doutrina do fatalista; influência do fado. [destino.
FATALISTA, *s. m.* o que crê no
FATAXA, *s. f.* (chul.) façanha. [*sis.*
FATEOSIM, FATEUSIM, V. *Emphytéo-*
FATEXA, FATEIXA, *s. f.* (mar.) âncora (com unhas). [(fig.) pedaço.
FATÍA, *s. f.* porção de pão chata;
FATIAR, *v. a.* cortar em fatías.
FATÍDICO, A, *adj.* que prevê os fados.
FATÍFERO, A, *adj.* (poet.) mortifero, a.
FATIGA, V. *Fadiga.*
FATIGANTE, FADIGANTE, *adj.* 2 *gen.* molesto, a; (fig.) importuno, a.
FATIGAR, *v. a.* cançar; (fig.) amofinar; importunar; *v. n.* affadigar-se.
FATILOQUENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que prediz futuros.

FATIÓTA, *s. f.* (fam.) moveis, roupa.
FATIVEL, V. *Factivel*,
FATO, *s. m.* vestidos, etc.; (fig.) manada, rebanho.
FATUÍDADE, *s. f.* simpleza; tolice.
FÁTUO, A, *adj.* nescio, a; (fig.) não-effeituado, a.
FAÚBA, V. *Faisca.*
FAUCE, *s. f.* (bot.) o extremo do tubo; s, *pl.* garganta.
FAÚLA, V. *Faisca.*
FAÚLHA, *s. f.* (fam.) bagatella; pó (da farinha); faisca.
FAULHENTO, A, *adj.* (fam.) fútil; que diz bagatellas.
FAUSTO, A, *adj.* ditoso, a; *s. m.* grande pompa exterior.
FAUSTOSO, V. *Fastoso.*
FAUTA, *s. f.* (Dar quinze e—, partido do jôgo da péla; (fig.) atalhar alguem(com mais saber,etc.).
FAUTOR, A, *s.* o, a favorecedor, a.
FAUTORÍA, *s. f.* favor (defendendo, etc.).
FAUTORIZAR, *v. a.* ser fautor.
FAUTRIZ, *s. f.* fautora.
FAVA, *s. f.* (bot.) legume.
FAVAL, *s. m.* terra de favas. [fava.
FAVEIRA, *s. f.* (bot.) planta que dá a
FAVINHA, *s. m. dim.* de Fava.
FAVO, *s. m.* alvéolo de cêra onde a abelha deposita o mel.
FAVONEAR, *v. a.* favorecer.
FAVÔNIO, *s. m.* zephyro.
FAVOR, *s. m.* graça, mercê; mimo; defeza: auxílio.
FAVORANÇA, V. *Favor.* [fausto, a.
FAVORAVEL, *adj.* 2 *gen.* propicio, a;
FAVORECEDOR, A, s. o, a que favorece. [tificar; proteger.
FAVORECER, *v. a.* fazer; favor; gra-
FAVORECIDO, A, FAVORADO, A, *adj.* que recebeo favor.
FAVOREZA, V. *Favor.*
FAVORITAS, *s. f. pl.* (ant.) canudos de pouco cabello (nos toucados).
FAVORITO, A, *adj.* valido, a.
FAVORIZAR, V. *Favorecer.*
FAXA, FAIXA, *s. f.* tira comprida; cinta; (fig.)extensão de terra (pouco larga); *s, pl.* mantilhas (de crianças).
FAXAR, *v. a.* atar com faxas. [japonez.
FAXEQUE, *s. m.* ministro de justiça
FAXINA, V. *Fachina.*
FAXO, V. *Fucho.*
FAYA, FAYAL, V. *Faia, Faial.*
FAYNGA, V. *Fanga.* [zer.
FAZEDOIRO, A, *adj.* que se deve fa-
FAZEDOR, *s. m.* o que faz; feitor. [vez.
FAZEDURA, *s. f.* o que se faz d'uma
FAZENDA, *s. f.* bens, terras, etc., herdade. [zenda; quinteiro; feitor.
FAZENDEIRO, *s. m.* e *adj.* o que tem fa-
FAZENDINHA, *s. f. dim.* herdadezinha.
FAZER, *v. a.* produzir; obrar; concluir; praticar; compôr; ajustar; causar; arranjar; *v. n.* convir.
FAZER-SE, *v. r.* vir a ser o que não era antes.
FAZIMENTO, *s. m.* o fazer.
FÉ, *s. f.* confiança; crença; lealdade; testemunho authêntico.
FEALDADE, FEIALDADE, *s. f.* deformidade; torpeza; enormidade.
FEANCHÃO, ONA, FEIANCHÃO, ONA, *adj. augm.* (fam.) horrendo, a.
FEBE, etc., V. *Phebe, etc.*
FÊBRA, *s. f.* fibra (da carne). [lenta.
FEBRÃO, *s. m. augm.* (med.) febre vio-
FEBRE, *s. f.* (med.) movimento desordenado (do pulso); *adj.* 2 *gen.* fraco, a.
FEBRICITANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) doente de febre; (fig.) enfêrmo (de paixão violenta). [bre.
FEBRICITAR, *v. n.* (med.) sentir fe-
FEBRÍFUGO, A, FEBRÉFEGO, A, *adj.* (med.) próprio, a a curar febres.
FEBRIL, *adj.* 2 *gen.* (med.) de febre. [(med.' febre branda.
FEBRINHA, FEBRÍCULA, *s. f. dim.*
FECAL, *adj.* 2 *gen.* de fezes.
FECENINO, V. *Fescenino.*
FECHA, *s. f.* data (da carta).
FECHADURA, *s. f.* máchina férrea (fecha portas, etc.).
FECHAR, *v. a.* cerrar; tapar; (fig.) concluir; dobrar e pôr sinete (á carta, etc.); *v. n.* pegar.

FECHO, *s. m.* ferrôlho, etc. ; peça (d'espingarda, etc.) ; (fig.) remate.
FECIAL, *s. m.* (ant.) Arauto romano (declarava guerra ou fazia paz).
FECTO, V. *Feito.*
FÉCULA, *s. f.* (med.) pó (de raizes) ; [sedimento.
FECULENTO, A, *adj.* cheio, a de fezes.
FECUNDAÇÃO, FECUNDÂNCIA, FECUNDEZA, *s. f.* o fecundar.
FECUNDADOR, A, *s.* o, a que fecunda.
FECUNDANTE, FECUNDATIVO, A, *adj.* que fecunda.
FECUNDAR, *v. a.* fertilizar ; (fig.) augmentar.
FECUNDEZ, FECÚNDIA, V. *Fecundidade.*
FECUNDIDADE, *s. f.* fertilidade.
FECUNDO, A, *adj.* productivo.
FEDÉA, *s. f.* moeda cambaica (12 réis).
FEDEGOSO, A, *adj.* fétido, a.
FEDÊLHO, *s. m.* e *adj.* (fam.) pequeno (que inda fede aos cueiros) ; (fig.) rapazinho ; monturo.
FEDÊNCIA, V. *Fedor.*
FEDENTE, *adj.* 2 *gen.* fedorento, a.
FEDER, *v. n.* cheirar mal.
FEDERAÇÃO, *s. f.* união de confederados ; (fig.) alliança.
FEDERADO, A, *adj.* e *s.* confederado.
FEDERAL, *adj.* 2 *gen.* da federação.
FEDERALISMO, *s. m.* systema (do govêrno federal). [ralismo.
FEDERALISTA, *s. m.* sequaz do fede-
FEDERAR, *v. a.* confederar. [ração.
FEDERATIVO, A, *adj.* de confede-
FEDÍFRAGO, A, *adj.* que falta á fé, etc.
FEDO, A, *adj.* feio, a.
FEDOR, FÉDITO, FEDENTINA, *s. m.* e *f.* máo cheiro ; putrefacção.
FEDORENTO, A, *adj.* mal-cheiroso, a ; (fig. fam.) descontentadiço, a.
FEFE, *s. m.* macaco chinez.
FEGURA, V. *Figura.*
FEIÇÃO, *s. f.* fórma ; (fig.) condescendência ; jovialidade.
FEIDATÁRIO, V. *Feudatario.*
FEIJÃO, *s. m.* (bot.) legume. [feijões.
FEIJOADA, *s. f.* (fam.) panellada de
FEIJOAL, *s. m.* plantio de feijões.
FEIJOEIRO, *s. m.* (bot.) planta (dá feijões).
FÊIO, A, *adj.* mal-parecido, a ; (fig.) torpe.
FEIRA, *s. f.* mercado-grande ; seu sítio ; denominação (de cinco dias semanaes).
FEIRANTE, *s.* mercador, a de feira.
FEIRAR, *v. a.* comprar e vender nas feiras ; (fig.) negociar, trocar.
FEIRIR, V. *Ferir.*
FEITA, *s. f.* acção, vez.
FEITAL, V. *Fetal.*
FEITIAR, *v. a.* evacuar o feitío.
FEITICEIRA, *s. f.* bruxa, maga
FEITICEIRO, *s. m.* bruxo ; mágico ; (fig.) fascinador ; a, *adj.* aprazivel.
FEITICERÍA, *s. f.* sortilégio ; (fig.) encanto.
FEITIÇO, *s. m.* veneficio ; (fig.) fascinação ; a, *adj.* fingido, a ; artificial.
FEITÍO, *s. m.* trabalho do official ; feição ; (fig.) casta. [autos ; facto.
FEITO, *s. m.* acção ; proeza ; (for.)
FEITOR, *s. m.* administrador e negociador (de fazenda alheia) ; rendeiro ; a, *adj.* fazedor, a.
FEITORÍA, *s. f.* cargo de feitor, seu salário ; casa onde se recolhem.
FEITORIZAR, *v. a.* administrar (como feitor).
FEITURA, *s. f.* execução ; factura ; trabalho ; (fig.) creatura.
FEIXE, *s. m.* lió, mólho.
FEIXINHO, FEIXEZINHO, *s. m. dim.* feixe-pequeno.
FEL, *s. m.* liquor (junto ao figado) (fig.) ódio, rancor ; paixão.
FELGA, *s. f.* torrão miúdo.
FELICE, *adj.* 2 *gen.* feliz. [salvação.
FELICIDADE, *s. f.* fortuna ; glória ;
FELICITAÇÃO, *s. f.* congratulação.
FELICITADOR, A, *s.* o, a que fez feliz ; o, a que felicita. [aditar.
FELICITAR, *v. a.* dar parabens ;
FELIZ, *adj.* 2 *gen.* ditoso, a ; (fig.) contente ; faustoso, a ; abençoado, a.
FELLIPÓDIO, V. *Polypódio.*
FÊLPA, *s. f.* tecido (de sêda e lã) ; (fig.) cabello ; pêllo ; (bot.) excrescência (de vêllos).
FELPADO, FELPOSO, V. *Felpudo.*

FELPECHIM, *s. m.* panno de lã inglez. [fêlpa.
FELPUDO, A, FELPOSO, A, *adj.* com
FELTRADOR, *s. m.* o que feltra.
FELTRAR, *v. a.* trabalhar os materiaes (para o fêltro).
FÊLTRO, *s. m.* panno tecido.
FELUGEM, V. *Fuligem.*
FÊMEA, *s. f.* mulher; animal feminino; peça da dobradiça.
FEMEÁÇO, *s. m.* (chul.) fêmeas; mulheres de partido.
FEMEAL, *adj.* 2 *gen.* feminil. [meas.
FEMEEIRO, *s. m.* homem dado ás fê-
FEMENÇA, *s. f.* actividade. [mença.
FEMENÇAR, *v. n.* obrar com fe-
FEMENTIDO, A, *adj.* pérfido, a.
FÊMEO, A, *adj.* (poet.) feminino.
FEMINADO, A, V. *Afeminado, a.*
FEMINELA, *s. f.* (artilh.) peça (une a cocharra ás hastes).
FEMÍNEO, A, *adj.* de mulher.
FEMINIDADE, FEMINEZA, *s. f.* fraqueza feminil; qualidade de fêmea.
FEMINIL, *adj.* 2 *gen.* mulheril.
FEMININO, A, *adj.* de fêmea. [mur.
FEMORAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do fé-
FÉMUR, *s. m.* (anat.) osso (da coxa).
FENDA, FENDEDURA, FENDEDELLA, *s. f.* fisga, abertura, greta, racha.
FENDEDOR, A, *s.* o, a que fende.
FENDELEIRA, *s. f* cunha férrea (para fender). [baixo.
FENDENTE, *s. m.* golpe; *adj.* alti-
FENDER, *v. a.* rachar; (fig.) retalhar; sulcar (os mares). [com um rêgo.
FENDIDO, A, *adj.* aberto, a; (bot.)
FENDIMENTO, FENDIÇÃO, FENDIDURA, *s. m.* e *f.* o fender.
FENECER, *v. n.* acabar; (fig.) morrer.
FENECIMENTO, *s. m.* fim. [do, a.
FENESTRADO, A, *adj.* (bot.) buraca-
FENÍCULO, V. *Funcho.*
FENIX, etc., V. *Phenix, etc.*
FENO, *s. m.* (bot.) herva.
FENOGREGO, V. *Alforvas.*
FENÓMENO, V. *Phenómeno.*
FENTAL, FENTO, V. *Feto.*
FEO, V. *Feio.* [promettida.
FÉPERJURO, A, *adj.* que falta á fé
FERA, *s. f.* animal feroz e carniceiro; (fig.) pessoa cruel. [dade.
FERACIDADE, FERACÍA, *s. f.* fertili-
FERACISSIMO, A, *adj. sup.* fertilissimo, a.
FERAL, *adj.* 2 *gen.* fúnebre.
FÉRCULO, *s. m.* (ant.) coche; andor.
FERÇURA, etc., V. *Fressura, etc.*
FERDIZÊLLO, *s. m.* verdizella (ave).
FEREFÔLHA, *s.* 2 *gen.* pessoa desinquieta.
FÉRETRO, *s. m.* caixão, tumba. [de.
FEREZA, *s. f.* braveza; (fig.) crueldade-
FÉRIA, *s. f.* paga semanal (a obreiros, etc.); rol d'elles; *s, pl.* vacações (nos estudos). [festa (dia).
FERIADO, A, *adj.* de descanço, de
FERIAL, *adj.* 2 *gen.* de féria; não-festival. [em férias.
FERIAR, *v. n.* não trabalhar; estar
FERIÁTICO, V. *Feriado.*
FERIDA, *s. f.* chaga, golpe.
FERIDADE, *s. f.* (poet.) fereza.
FERIDO, A, *adj.* chagado, a, etc.
FERIDOR, A, *s.* o, a que fere; fuzil (de ferir lume).
FERIFÔLHA, V. *Ferefôlha.*
FERIMENTO, FERIÇÃO, FERIDELLA, FERIDURA, *s. m.* e *f.* o ferir.
FERINO, A, *adj.* feroz. [castigar.
FERIR, *v. a.* golpear; (fig.) tocar;
FERMENÇA, V. *Fé.*
FERMENTAÇÃO, *s. f.* o fermentar; (fig.) agitação; dissensão. [ta.
FERMENTÁCEO, A, *adj.* que fermen-
FERMENTAL, V. *Fermentavel.*
FERMENTANTE, FERMENTATIVO, A, *adj.* que fermenta.
FERMENTAR, *v. a.* agitar-se; *v. n.* (fig.) excitar-se.
FERMENTAVEL, FERMENTÍCIO, A, *adj.* 2 *gen.* capaz de fermentação.
FERMENTESCENTE, *adj.* 2 *gen.* dispôsto, a a fermentar.
FERMENTO, *s. m.* massa azêda fermentada; o que faz fermentar; (fig.) princípio activo (obra a occultas).
FERMOSAR, etc., V. *Formosear, etc.*
FERO, *s. m.* ameaça arrogante: des-

peito ; a, *adj.* ferino, a; (fig.) monstruoso, a.

FERÓCES, FERÓZES, *pl.* de Feroz.

FEROCIDADE, *s. f.* braveza ; crueldade ; (fig.) orgulho.

FEROZ, *adj.* 2 *gen.* atroz, fero, a.

FERRA, *s. f* pá férrea; o ferrar(gado).

FERRÃA, FERRÃ, FARRÃ, *s. f.* (bot.) cevada (para verde).

FERRADA, *s. f.* balde.

FERRADO, *s. m.* tinta (da siba) ; excremento (de criança); tarro.[tas).

FERRADOR, *s. m.* o que ferra (bês-

FERRADURA, *s. f.* calçado férreo (para cavallos, etc.).

FERRAGEAL, V. *Ferregial.*

FERRAGEM, *s. f.* obras-de-ferro.

FERRAGOULO, *s. m.* gibão.

FERRAIOULO, V. *Ferragoulo.*

FERRAL, *adj.* 2 *gen.* côr-de-ferro ; (bot.) uva.

FERRAMENTA, *s. f.* instrumentos férreos.

FERRAMENTAL, *s. m.* ferramenta ; sacco, etc. (de leval-a).

FERRÃO, *s. m.* púa ; tromba ; picante (d'insecto).

FERRAR, *v. a.* pregar ferro ou ferraduras ; ferretar; chapear (de ferro) ; (mar.) harpoar ; colhêr vélas ; ancorar.

FERRAR-SE, *v. r.* marcar o corpo com golpes ; (fig.) agarrar-se.

FERRARÍA, *s. f.* bairro, rua de ferreiros ; sua loja.

FERRAROULO, V. *Ferragoulo.*

FERRAZA, V. *Imposição.*

FERREGIAL, *s. m.* agro de ferrã.

FERREIRINHO, V. *Ferreiro* (ave).

FERREIRO, *s. m.* o que faz obras de ferro ; passarinho aninhado; avezinha branca e preta.

FERREJAR, *v. n.* (agr.) segar a ferrã.

FERRENHO, A, *adj.* de côr e dureza do ferro ; (fig.) duro,a, inflexivel.

FERRENTO, A, *adj.* picado, a de ferrugem ; (fig. fam.) velho, a.

FÉRREO, A, *adj.* de ferro.

FERRETE, *s. m.* instrumento férreo (marca gados, etc.) ; (fig.) signal (d'escravidão, etc.) ; labêo ; *adj.* 2 *gen.* escuro (azul).

FERRETEAR, *v. a.* marcar com ferrete.

FERRETOADA, *s. f.* picada d'insecto (com ferrão).

FERRETOAR, *v. a.* picar com ferrão.

FERRICÔCOS, *s. m. pl.* (fam.) gatos-pingados. [baixinho.

FERRICOQUE, *s. m.* (fam.) homem

FERRÍGNO, A, *adj.* ferruginoso, a.

FERRO, *s. m.* metal ; instrumento férreo ; (fig.) espada, etc.

FERROBILHA, V. *Farroupilha.*

FERROLHAR, *v. a.* aferrolhar ; (fig.) prender. [tas, etc.).

FERRÔLHO, *s. m.* ferro (fecha por-

FERRÔNHO, V. *Ferrenho.*

FERROPEAR, *v. a.* pôr ferropêas.

FERROPÊAS, *s. f. pl.* grilhões.

FERRUGEM, *s. f.* côdea (que cria o ferro ; (agr.) alfôrra.

FERRUGÍNEO, A, *adj.* (poet.) côr-de-ferrugem ; (fig.) negro, a.

FERRUGINOSO, A, *adj.* do ferro ; que o contem. [ferrugenta.

FERRUMPÉA, *s. f.* (pleb.) espada

FERTIL, *adj.* 2 *gen.* abundante.

FERTILIDADE, *s. f.* fecundidade.

FERTILIZAÇÃO, FERTILIZANÇA, FERTILIZAMENTO, *s. f.* e *m.* o fertilizar.

FERTILIZADOR, A, *adj.* que fertiliza.

FERTILIZAR, *v. a.* tornar fertil ; *v. n.* produzir muito. [cios.

FERTO, *s. m.* (ant.) bôlo dos sacrifi-

FERÚCUA, *s. m.* (asiat.) magistrado (em Nanquim).[nafrecha (planta).

FÉRULA, *s. f.* palmatória ; (bot.) ca-

FERVEDOURO, *s. m.* fervura ; (fig.) grand'concurso ; inquietação ; formigueiro. [cência ; (fig.) fervor.

FERVÊNCIA, *s. f.* fervura ; efferves-

FERVENTE, *adj.* 2 *gen.* que ferve ; (fig.) quentissimo,a ; fervoroso, a.

FERVER, *v. n.* bolhar (o liquido) ; rebentar ; (fig.) agitar-se ; *v. a.* fazer ferver.

FERVESCENTE, *adj.* 2 *gen.* ardente.

FÉRVIDO, A, *adj.* abrasante ; (fig.) vehemente ; impetuoso.

FERVOR, *s. m.* fervura; ardor; (fig.) efficácia.
FERVORAR, V. *Afervorar.* [do, a.
FERVOROSO, A, *adj.* activo,a; férvi-
FERVURA, *s. f.* cachão; fervor.
FESCENINO, *adj.* e *s. m.* (poes.) lascivo (verso). [regozijo; dia-sancto.
FESTA, *s. f.* festejo; (fig.) applauso;
FESTANÇA, *s. f.* (fam.) festejo ruidoso. [lhete.
FESTÃO, *s. m.* (esculpt.) obra; rami-
FESTEIRO, *s. m.* o que faz festa á sua custa; a, *adj.* que anda por festas. [guem, etc.); (fig.) alegre.
FESTEJADOR,A, *s.* o, a que festeja (al-
FESTEJANTE, *adj.* 2 *gen.* que festeja.
FESTEJAR, *v. a.* fazer festejos; (fig.) applaudir, celebrar.
FESTEJO, *s. m.* o festejar; (fig.) gasalhado; alegria.
FESTIM, *s. m.* banquete. [tivo, a.
FESTIVAL, *adj.* 2 *gen.* alegre; fes-
FESTIVIDADE, *s. f.* solemnidade; regozijo. [vo, a.
FESTIVO, A, *adj.* de festa; recreati-
FESTO, *s. m.* longor e direito do panno; a, *adj.* alegre, festivo, a.
FETAL, *s. m.* campo-de-feto.
FÉTÃO, *s. m.* (bot.) feto (planta).
FETICHISMO, *s. m.* culto (a entes insensiveis). [rante; sórdido, a.
FÉTIDO, A, *adj.* pútrido,a; mal-chei-
FETO, *s. m.* (bot.) herva; (anat.) o que a mulher concebe.
FETOR, V. *Feitor.*
FETTO, V. *Feito.*
FEU, V. *Feudo.*
FEUDAL, *adj.* 2 *gen.* do feudo.
FEUDALIDADE, *s. f.* quantidade do feudo. [(do govêrno feudal).
FEUDALISMO, *s. m.* constituição, etc.
FEUDATÁRIO, A, *adj.* que paga, possue feudo. [feudos).
FEUDISTA, *s. m.* jurisconsulto (de
FEUDO, *s. m.* vassallagem; tributo.
FEÚZA, V. *Fiúza.*
FÊVERA, *s. f.* fibra muscular da carne, ou esta desossada; (bot.) filamento. [anno.
FEVEREIRO, *s. m.* segundo mez do
FEVEROSO,A, *adj.* que lança féveras.
FEX, V. *Fez.*
FEYO, etc., V. *Feio, etc.*
FEYRIR, etc., V. *Ferir, etc.*
FEZ, FÉS, *s. f.* sadimento; escória.
FIA, V. *Fiada.*
FIÃ, *s. f.* vaso (como almofia).
FIAÇÃO, *s. f.* o fiar; sítio onde se fia.
FIADA, *s. f.* (pedr.) fieira de pedras, etc. (assentes em cal).
FIADEIRA, *s. f.* a que fia.
FIADILHO, *s. m.* bôrra de sêda (torcida em fio).
FIADO, A, *adj.* torcido em roca, etc.); vendido, a a credito; (fig.) examinado, a miudamente; *s. m.* algodão, etc. (em fio); *adv.* a crédito.
FIADOR, A, *s.* caução; cordão.
FIADORÍA, *s. f.* fiança. [fiadoria.
FIADURA, *s. f.* linho, etc. (para fiar);
FIALDA, *s. f.* (ant.) vaso (de sacrificio).
FIAMBRE, *s. m.* (coz.) carne assada ou cozida (para se comer fria).
FIANÇA, *s. f.* abonação; estêrco (d'animaes).
FIANDEIRA, V. *Fiadeira.*
FIANDEIRO, *s. m.* o que fia.
FIAR, *v. a.* reduzir a fio; vender a crédito; confiar; depositar; (fig.) esperar; aventurar.
FIAR-SE, *v. r.* ser fiado. [se.
FIAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde fiar-
FIBRA, *s. f.* fêvera; (bot.) filamento.
FIBRILHAS, *s. f. pl.* (bot.) últimas ramificações (das raizes). [animal.
FIBRINA, *s. m.* (chym.) substância
FIBRINO, A, *adj.* de castor.
FIBROSO, A, *adj.* com fibras.
FÍBULA, *s. f.* (poet.) fivela.
FICADA, *s. f.* o ficar.
FICAR, *v. n.* demorar-se; (fig.) durar; afiançar; sobejar.
FICAR-SE, *v. r.* permanecer. [mentira.
FICÇÃO, *s. f.* invento; dissímulo;
FICCIONARIO, A, *adj.* fictício, a.
FICHA, V. *Fixa.*
FICHU, *s. m.* lenço (do pescôço).
FICOÍDEAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas dicotyledóneas. [do, a.
FICTÍCIO, A, *adj.* fabuloso,a, fingi-

FICTIL, V. *Ficticio.*
FICTO, A, *adj.* fingido, a.
FIDALGA, *s. f.* mulher nobre.
FIDALGAL, *adj.* 2 *gen.* nobre
FIDALGÃO, FIDALGARRÃO, *s. m. augm.* (chul.) grande fidalgo; (fig.) homem que arrota fidalguia.
FIDALGO, *s. m.* homem nobre; a, *adj.* de fidalgo, a; (fig.) generoso, a.
FIDALGOTE, *s. m.* (fam.) fidalgo inferior.
FIDALGUEIRO, A, *s.* e *adj.* que se [mette com fidalgos.
FIDALGUÍA, *s. f.* fôro de fidalgo; sua corporação; (fig.) nobreza.
FIDEDÍGNO, A, *adj.* digno, a de crédito.
FIDÉFRAGO, A, *adj.* que falsifica a lei.
FIDEICOMMISSÁRIO, A, *adj.* e *s. m.* o encarregado d'um fideicommisso.
FIDEICOMMISSO, *s. m.* (for.) desposição testamentária, etc.
FIDEICOMMISSÓRIO, A, *adj.* (for.) que contem fideicommisso.
FIDEIJUSSÓRIO, A, *adj.* (for.) de fianças.
FIDELIDADE, *s. f.* exactidão, pontualidade; lealdade.
FIDÉOS, *s. m. pl.* aletria.
FIDO, A, *adj.* (poet.) fiel, leal.
FIDÚCIA, *s. f.* ousadia; (fig.) confiança; esfôrço.
FIDUCIAL, *adj.* 2 *gen.* de fidúcia.
FIDUCIÁRIO, A, *adj.* (jur.) feito, a, ou dado em confiança; que substitue outro.
FIEGO, A, *adj.* fiel, leal.
FIEIRA, *s. f.* chapa d'aço buracada; [renque.
FIEJO, V. *Filho.*
FIEL, *s. m.* official (tem a cargo o pêso público); confidente; ferrinho (na haste das balanças); *adj.* 2 *gen.* leal; verídico, a.
FIELDADE, *s. f. Fidelidade.*
FIGA, *s. f.* figura feita co'os dedos; a mesma (d'azeviche, etc.).
FIGADAL, *adj.* 2 *gen.* de figado; (fig.) íntimo, a.
FIGADEIRA, *s. f.* doença de figado [(nos animaes).
FIGADINHO, *s. m. dim.* de Fígado.
FÍGADO, *s. m.* (anat.) vicera; (fig.) ânimo; valor.
FIGO, *s. m.* (bot.) fructo.
FIGUEIRA, *s. f.* (bot.) arvore. [ras.
FIGUEIRAL, *s. m.* matta de figueiras.
FIGUEIREDO, V. *Figueiral.*
FIGUINHÓ, *s. m. dim.* de Figo.
FIGULINA, V. *Olaria.*
FIGURA, *s. f.* imagem; fórma; ideia; emblêma; (pint. e esculpt.) attitude; modo de fallar.
FIGURA, *s. dim.* (fam.) pessoa de má e pequena figura; manequim.
FIGURABILIDADE, *s. f.* (phys.) o ter figura.
FIGURAÇÃO, *s. f.* (astrol.) figura.
FIGURADO, A, *adj.* allegórico, a; com figuras rhetóricas, etc.; (fig.) supposto, a; pintado, a. [de typo.
FIGURAL, *adj.* 2 *gen.* que serve
FIGURANTE, *s.* dançarino, a.
FIGURAR, *v. a.* traçar figuras; (fig.) ornar com ellas (um discurso); *v. n.* representar-se.
FIGURARÍAS, *s. f. pl.* gestos (fazem-se aos meninos para divertil-os).
FIGURATIVA, *s. f.* (gram.) desinência (nas partes declinaveis).
FIGURATIVO, A, *adj.* symbólico, a.
FIGURINHAS, *s. f. pl.* (pint.) figuras pequenas (no fundo do painel).
FIGURISMO, *s. m.* doutrina dos Figuristas.
FIGURISTA, *s. m.* expositor de successos por figuras. [carta).
FIINDA, *s. f.* cláusulas (fiudão a
FIIR, V. *Acabar.*
FILA, *s. f.* (mil.) fileira; o filar.
FILAÇA, *s. f.* fio de linha.
FILACTÉRIAS, V. *Phylactérias.*
FILAGRANA, V. *Filigrâna.*
FILAMENTO, *s. m.* fibra; fiosinho (do linho, etc.). [tos.
FILAMENTOSO, A, *adj.* com filamen-
FILANDRAS, *s. f. pl.* vermes (nos intestinos de certas aves).
FILANDROSO, A, *adj.* fibroso, a.
FILANTROPÍA, etc., V. *Philanthropia.*
FILAR, *v. a.* açular (cão-de-fila); *v. n.* aferrar a prêsa (o cão); (fig. pleb.) tirar por fôrça. [*largyria.*
FILARGÍRIA, FILARGUÍA, V. *Phi-*
FILASTÉRIAS, V. *Phylactérias.*

FILASTICA, *s. f.* fio, etc. (de cabos destorcidos).
FILATÉRIAS, *s. f. pl.* subtilezas mysteriosas e supersticiosas.
FILATÓRIO, *s. m.* fiação.
FILÁUCIA, etc., V. *Philáucia, etc.*
FILEIRA, *s. f.* (mil.) fila; serie. [ria.
FILELE, *s. m.* tecido de lã (de Barba-
FILERETE, *s. m.* instrumento (de marceneiro); (naut.) redes (nas bordadas).
FILETE, *s. m.* (arch.) membro (do capitel); redondo (na moldura); vólta espiral (de fuso e parafuso); (bot.) parte do estâme (sustem a anthera).
FILHA, *s. f.* fêmea (a respeito de seu pae e mãe); (fig.) descendente.
FILHAÇÃO, V. *Filiação.*
FILHADA, *s. f.* tomada, tomadia.
FILHADALGA, V. *Fidalga.*
FILHADOIRO, A, *adj.* capaz de ser tomado, a.
FILHADOR, *s. m.* tomador.
FILHAMENTO, *s. m.* filiação.
FILHAR, *v. a.* agarrar; perfilhar; tomar em fôro de fidalgo, etc.; *v. n.* (bot.) brotar. [muitos filhos.
FILHEIRO, A, *adj.* (fam.) que faz
FILHICÍDIO, *s. m.* o matar o filho.
FILHINHA, *s. f. dim.* filha pequena.
FILHINHO, *s. m. dim.* criança; gomeleira.
FILHO, *s. m.* menino macho (tocante a pae e mãe); (fig.) obra; (bot.) renôvo.
FILHÓ, *s. f.* (coz.) massa frita em azeite, e passada por calda d'açucar, etc.
FILHODALGO, V. *Fidalgo.*
FILHOTE, *s. m.* natural da terra; borracho (pombinho).
FILIAÇÃO, *s. f.* descendência de pae e mãe (para filho); adopção (por filho). [tem filiação.
FILIAL, *adj.* 2 *gen.* de filho; que
FILIFÔLHA, *s. f.* (bot.) feto.
FILIFORME, *adj.* 2 *gen.* delgado e flexivel como fio.
FILIGRÂNA, *s. f.* obra delgada de fio torcido (d'ouro ou prata); (fig.) razões subtis. [sácea.
FILIPÊNDULA, *s. f.* (bot.) planta ro-
FILIPÊNDULADO, A, *adj.* (bot.) composto, a de tubérculos pegados com um apêrto filiforme.
FILISTRÍA, *s. f.* (chul.) florêio.
FILLADA, V. *Filhada.*
FILLO, V. *Filho.*
FILÓ, *s. m.* tecido finissimo.
FILOLOGÍA, V. *Phylologia.*
FILÓLOGO, etc., V. *Philólogo, etc.*
FILOMELA, V. *Philomela.*
FILÓMERAS, V. *Filandras.*
FILOSOFÍA, etc., V. *Philosophia, etc.*
FILOSOMÍA, V. *Phisionomia.*
FILTRAÇÃO, *s. f.* o filtrar.
FILTRAR, *v. a.* coar (o liquido).
FILTREIRA, *s. f.* apparêlho (para filtrar). [passão líquidos).
FILTRO, *s. m.* panno, etc. (por onde
FIM, *s. m.* extremidade; (fig.) designio; limite; remate; morte.
FIMBO, *s. m.* páo tostado; arma arrojadiça (dos Cafres). [bria.
FIMBRADO, A, *adj.* (braz.) com fim-
FÍMBRIA, *s. f.* cadilhos, franja.
FINADO, *adj.* e *s. m.* defunto, morto.
FINAL, *adj.* 2 *gen.* último, a, do fim; *s. m.* desfecho. [acabar.
FINALIZAR, *v. a.* rematar; *v. n.*
FINAMENTO, FINAÇÃO, *s. m.* morte.
FINANÇAS, *s. f. pl.* fazenda; rendas públicas.
FINANCEIRO, *s. m.* empregado nas rendas-reaes). [morrer.
FINAR-SE, *v. r.* attenuar-se; (fig.)
FINCA, *s. f.* escora, espeque, estêio.
FINCAPÉ, *s. m.* firmeza (com o pé); (fig.) apôio. [com fôrça.
FINCAR, *v. a.* cravar; (fig.) metter
FINCAR-SE, *v. r.* ficar immovel; (fig.) ateimar. [trato).
FINCO, *s. m.* (for.) escritura (de con-
FINDA, *s. f.* conclusão, fim.
FINDADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que finda.
FINDAR, *v. a.* e *n.* concluir; ultimar.
FINDO, A, *adj.* acabado, terminado, a.
FINEZA, *s. f.* delgedeza; (fig.) delicadeza (d'affecto); obséquio; des-

treza (em negocios, etc.); s, *pl.* palavras affectuosas.

FINGIDIÇO, V. *Fingido.* [ficticio, a.

FINGIDO, A, *adj.* dissimulado, a;

FINGIDOR, A, *s.* simulador, a.

FINGIMENTO, *s. m.* ficção; (fig.) refôlho.

FINGIR, *v. a.* fabular; suppor; imaginar; (fig.) dissimular; imitar; enganar.

FINÍTIMO, A, *adj.* confinante.

FINITO, A, *adj.* limitado, a.

FINO, A, *adj.* delgado, a; (fig.) amoroso, a; extremoso, a; desvelado, a; subtil; sagaz. [um).

FINTA, *s. f.* tributo (impôsto a cada

FINTAR, *v. a.* lançar finta. [neamente.

FINTAR-SE, *v. r.* contribuir espontâ-

FINURA, *s. f.* astúcia, fineza.

FIO, *s. m.* fibra; porção de metal ductil (tirado pela ficira); chôrro; (fig.) série d'um discurso); gume; fileira; viveza.

FIRMA, *s. f.* nome assignado; fincapé; testemunho.

FIRMAÇÃO, *s. f.* firmeza, segurança.

FIRMADOR, *s. m.* (for.) o que assigna (instrumento público).

FIRMAL, *s. m.* broche. [firmeza.

FIRMAMENTO, *s. m.* ceo; (fig.) base,

FIRMAN, FIRMÃO, *s. m.* ordem por escrito (do Grão-Senhor).

FIRMAR, *v. a.* segurar; ajustar (pazes); sanccionar; *v. n.* assentar seguramente.

FIRMAR-SE, *v. r.* apoiar-se.

FIRME, *adj.* 2 *gen.* fixo, a; duravel; (fig.) perseverante.

FIRMEZA, *s. f.* estabilidade; (fig.) constância; affinco.

FIRMIDÃO, *s. f.* (jur.) firmeza.

FIRO, *s. m.* jôgo de pedrinhas.

FISBERTA, *s. f.* (chul.) espada.

FISCAL, *adj.* 2 *gen.* do fisco; *s. m.* ministro (do fisco); (fig.) censor.

FISCALIDADE, *s. f.* exercício de fiscal.

FISCALIZAÇÃO, V. *Fiscalidade.*

FISCALIZAR, *v. a.* exercer o mister de fiscal; (fig.) zelar; censurar.

FISCÁRIO, *s. m.* official fiscal.

FISCELLA, *s. f.* cestinho de vimes (para o focinho das bêstas).

FISCO, *s. m.* erário (do Estado).

FISGA, *s. f.* (pesc.) garfo farpado; abertura estreita.

FISGADOR, *s. m.* o que fisga (peixe).

FISGAR, *v. a.* pescar com fisga; (fig. fam.) entender (como adivinhando); (chul.) zombar (com dissimulo).

FÍSICA, etc., V. *Physica, etc.*

FISQUEIRO, V. *Fisco.* [unha fendida.

FISSÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com

FISSIROSTROS, *s. m. pl.* (hist. nat.) passaros (co'o bico mui fendido).

FÍSTICO, *s. m.* (bot.) pistaceira.

FÍSTULA, *s. f.* (poet.) frauta pastoril; (cir.) chaga; orificio.

FISTULADO, A, *adj.* com fistula.

FISTULÁRIA, *s. f.* peixe e planta.

FISTULAR-SE, V. *Afistular-se.*

FISTULOSO, A, *adj.* (cir.) com fistulas; ou fórma d'ellas; (bot.) ôco, a e cylindrico, a. [sêda, etc.).

FITA, *s. f.* banda comprida (de

FITÁCEAS, *adj. f. pl.* como fita (folhas. [*v. n.* dar no fito.

FITAR, FICTAR, *v. a.* pregar os olhos;

FITEIRA, *s. f.* o que tece e vende fitas. [fitas.

FITEIRO, *s. m.* o que faz e vende

FITINHA, *s. f. dim.* de Fita.

FITO, *s. m.* páo embebido no chão (ao qual se lança a bola); (fig.) intento; a, *adj.* fixo, a.

FIÚSA, *s. f.* confiança, fé. [tos, etc.).

FIVELA, *s. f.* peça (aperta sapa-

FIVELÃO, *s. m. augm.* fivela grande.

FIVELAR, *v. a.* segurar com fivela.

FIVELETA, FIVELINHA, FIVELAZINHA, *s. f. dim.* fivela pequena.

FIXA, *s. f.* parte da macha-fêmea; peça, metálica, etc. (no voltarête).

FIXAÇÃO, FIXADA, FIXAMENTO, *s. f.* e *m.* o fixar.

FIXANTE, *adj.* 2 *gen.* firme, fixo, a.

FIXAR, *v. a.* collar (um edictal, etc.); (fig.) fitar (os olhos).

FIXIDADE, *s. f.* estado fixo (d'uma cousa).

FIXO, A, *adj.* firme; (fig.) determinado, a.
FIXURA, FIXEZA, *s. f.* o ser fixo, a.
FLABELLADO, A, *adj.* (bot.) como leque. [chapéo-de-sol, etc.
FLABELLÍFERO, A, *adj.* que leva
FLACCIDEZ, *s. f.* (med.) estado das fibras relaxadas, etc.
FLÁCCIDO, A, *adj.* (med.) lânguido, a.
FLAGELLAÇÃO, FLAGELLAMENTO, *s. f.* e *m.* o açoutar ou açoutar-se.
FLAGELLADOR, A, *s.* e *adj.* que flagella. [nantes.
FLAGELLANTES, *s. m. pl.* discipli-
FLAGELLAR, *v. a.* açoutar; (fig.) atormentar.
FLAGELLATIVO, A, FLAGELLATÓRIO, A, *adj.* próprio, a a flagellar.
FLAGELLIFORME, *adj.* 2 *gen.* (bot.) delicado, a. [(fig.) tormento.
FLAGELLO, *s. m.* látego; tratos;
FLAGÍCIO, *s. m.* crime, maldade.
FLAGICIOSO, A, *adj.* criminoso, a; infame; facinoroso, a.
FLAGRÂNCIA, V. *Fragrância.*
FLAGRANTE, *adj.* 2 *gen.* incendido, a.
FLAMA, etc., V. *Flamma.* [gra bêstas).
FLAME, *s. m.* (alv.) instrumento (san-
FLAMENGO, A, *adj.* de Flandres.
FLAMINAL, *adj.* 2 *gen.* (ant.) pertencente aos Flâmines. [mano.
FLÂMINE, *s. m.* (ant.) sacerdote ro-
FLAMINGO, *s. m.* (hist. nat.) passaro.
FLAMÍNIA, FLAMÍNICA, *s. f.* (ant.) sacerdotiza romana. [mine.
FLAMÍNICA, *s. f.* (ant.) casa de Flâ-
FLAMÍNIO, V. *Flâmine.* [dade.
FLAMMA, *s. f.* chamma; (fig.) vivaci-
FLAMMABUNDO, A, *adj.* inflammado, a. [brilho.
FLAMMÂNCIA, *s. f.* labareda; (fig.)
FLAMMANTE, *adj.* 2 *gen.* que lança chammas; lúcido, a; (fig.) novo, a.
FLAMMEJANTE, FLAMMEANTE, V. *Chammejante.* [mejar.
FLAMMEJAR, FLAMMEAR, *v. a.* cham-
FLÂMMEO, A, *adj.* chammejante.
FLAMMÍFERO, A, FLAMMÍGERO, A, *adj.* (poet.) que tem, ou lança chammas.
FLAMMIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) poderoso em chammas.
FLAMMISPIRANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que respira chammas.
FLAMMÍVOMO, A, *adj.* (poet.) que despede chammas. [nha.
FLÂMMULA, *s. f.* (mar.) bandeiri-
FLAMO, *s. m.* (fort.) flanco.
FLANCO, *s. m.* (fort.) parte (entre o baluarte e a cortina); (mil.) lado (do exército).
FLANDRISCO, A, FLANDRESCO, A, *adj.* 2 *gen.* de Flandres.
FLANELLA, *s. f.* tecido de lã.
FLANQUEANTE, *adj.* 2 *gen.* (fort.) que flanqueia.
FLANQUEAR, *v. a.* (fort.) defender alguma obra pelo flanco; (mil.) atacar o inimigo de flanco. [dade.
FLATO, *s. m.* sôpro; (fig. fam.) vai-
FLATOSO, V. *Flatulento.* [go, etc.).
FLATULÊNCIA, *s. f.* ar (no estôma-
FLATULENTO, A, *adj.* dos flatos; que os causa, ou padece.
FLATULOSO, A, *adj.* sujeito, a a flatos; achacoso, a d'elles.
FLATUOSIDADE, V. *Flatulência.*
FLAUTA, V. *Frauta.*
FLAVECER, *v. n.* fazer-se flavo, a.
FLAVENCE, V. *Flavo.*
FLAVO, A, *adj.* (poet.) côr d'ouro, louro, lúrido, a.
FLÉBIL, *adj.* 2 *gen.* choroso, a.
FLECHA, etc., V. *Frecha, etc.*
FLÉGMA, V. *Fleuma, Phlégma.*
FLEGMÁTICO, A, *adj.* com phlégma; (fig. fam.) pachorrento, a.
FLEIMA, V. *Fleuma.* [mado.
FLEIMÃO, *s. m.* (cir.) tumor inflam-
FLEIMOSO, A, *adj.* que tem fleuma.
FLEUMA, *s. f.* (med.) pituita; (fig. fam.) vagar.
FLEXÃO, *s. f.* dobradura.
FLEXIBILIDADE, *s. f.* o ser flexivel; (fig.) docilidade.
FLÉXIL, V. *Flexivel.* [pés tortos.
FLEXÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com
FLEXIVEL, *adj.* 2 *gen.* dobradiço, a; (fig.) brando, a. [brar (músculo).
FLEXOR, *adj. m.* (anat.) que faz do-

FLEXÓRIO, *s. m.* (anat.) músculo dobrante.
FLEXUOSO, A, *adj.* volteado, a.
FLEXURA, *s. f.* (anat.) lugar (onde jógão os ossos). [americano.
FLIBUSTEIRO, *s. m.* (mar.) pirata
FLIBUSTERÍA, *s. m.* (mar.) piratagem. [do, a.
FLOCADO, A, *adj.* em flocos; franja-
FLOCO, V. *Froco*.
FLOCOSO, A, *adj.* em flocos.
FLÔR, *s. f.* (bot.) desenvolvimento do botão (nos vegetaes); substância (na superficie dos liquidos); (poet.) bonina; (fig.) parte principal e mais subtil (d'alguma cousa); es, *pl.* ornatos; acções bellas.
FLORA, *s. f.* tratado das plantas (d'um paiz).
FLORADA, *s. f.* flor de laranja (confeitada em açucar).
FLORAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) da flôr.
FLORÃO, *s. m. augm.* grande flôr (de marcenaria, etc.). [produz flôres.
FLOREANTE, *adj.* 2 *gen.* (bot.) que
FLOREAR, *v. a.* fazer criar flôres; (fig.) brandir (a lança, etc.); ornar com flôres; *v. n.* fazer acções bellas; obrar com graça.
FLORECÊNCIA, FLORESCÊNCIA, *s. f.* o florescer; (bot.) tempo em que as plantas florecem.
FLORECENTE, FLORESCENTE, *adj.* 2 *gen.* que floresce.
FLORECER, FLORESCER, *v. n.* lançar flôres; (fig.) estar em vigor; prosperar; existir n'um tempo determinado; *v. a.* fazer florescer.
FLORECIMENTO, *s. m.* florecência; (fig.) o estado de adiantamento (de qualquer cousa).
FLOREJAR, *v. a.* florear.
FLORENCIADO, A, *adj.* (braz.) terminado, a em flôr-de-liz (cruz).
FLORENTE, *adj.* 2 *gen.* em flôr; que as deita; (fig.) próspero, a. [do; a.
FLÓREO, A, *adj.* de flôres; flori-
FLORÊO, FLOREIO, *s. m.* o florear; s, *pl.* gentilezas (na esgrima); (fig.) bons ditos, etc.
FLORESCER, etc., V. *Florecer, etc.*
FLORESTA, *s. f.* mata espessa, etc.; prado ameno.
FLORESTAL, *adj.* 2 *gen.* de floresta.
FLORETA, *s. f.* passo (de dança).
FLORETE, *s. m.* espadim. [do, a.
FLORETEADO, A, *adj.* (braz.) floreа-
FLORETEAR, *v. a.* (braz.) guarnecer com flôres. [como a flôr.
FLORICOLÔR, *adj.* 2 *gen.* que brilha
FLORÍDO, A, *adj.* ornado, a de flôres; que está em flôr; cheio, a d'ellas; floreteado, a; (fig.) elegante.
FLORÍDO, A, *adj.* elegante; bemvistoso, a. [ça flôres ou as tem.
FLORÍFERO, A, *adj.* (poet.) que lan-
FLORÍGERO, A, *adj.* (poet.) que traz flôres.
FLORILÉGIO, *s. m.* (poet.) escolha ou flôr (d'alguma cousa).
FLORIM, *s. m.* moeda hollandeza.
FLORÍPARO, A, *adj.* (bot.) que só contem flôres (botão).
FLORIPÔNDIO, *s. m.* (bot.) herva e flôr (do Peru). [res, ou as vende.
FLORISTA, *s.* 2 *gen.* o,a que faz flô-
FLÓRULA, *s. f.* (bot.) flôr isolada.
FLORZINHA, FLORINHA, *s. f. dim.* pequena flôr.
FLOSCULÁRIAS, *s. f. pl.* (hist. nat.) zoophitos (como tubo).
FLÓSCULO, *s. m.* (bot.) florzinha ou corolla tubulosa. [rões tubulosos.
FLOSCULOSO, A, *adj.* (bot.) com flo-
FLOS-SANCTORUM, *s. m.* Flôr-dos-Santos (livro que narra suas vidas).
FLOTILHA, *s. f. dim.* (mar.) frotazinha.
FLOXIDÃO, V. *Frouxidão*. [o mar.
FLUCTÍCULA, *adj.* 2 *gen.* que habita
FLUCTÍFERO, A, *adj.* que produz ondas. [as ondas.
FLUCTÍFRAGO, A, *adj.* que quebra
FLUCTÍGENA, *adj.* 2 *gen.* nascido, a no mar. [que sôa co'as ondas.
FLUCTISONANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.)
FLUCTÍVAGO, A, *adj.* (poet.) que anda pelas ondas.
FLUCTUAÇÃO, FLUCTUANÇA, FLUC-

TUAMENTO, *s. f.* e *m.* o fluctuar; (fig.) hesitação.
FLUCTUANTE, *adj.* 2 *gen.* que vaga ao tom das ondas; (fig.) indeciso, a.
FLUCTUAR, *v. n.* vagar sôbre as ondas; (fig.) vacillar. [procelloso, a.
FLUCTUOSO, A, *adj.* que fluctúa; (fig.)
FLUENTE, *adj.* 2 *gen.* fluído, a; correntio, a. [cilidade de linguagem.
FLUÍDEZ, *s. f.* o ser fluido; (fig.) fa-
FLUÍDO, V. *Fluente.*
FLUMÍNEO, A, *adj.* (poet.) do rio.
FLUSTRA, *s. f.* (hist. nat.) polypo.
FLUVIAL, FLUVIANTE, FLÚVIO, *adj.* 2 *gen.* do rio (agua).
FLUVIÁTIL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) nascido, a (em rios, etc.).
FLUX, *s. m.* froxo.
FLUXÃO, *s. f.* (med.) descida humoral (para alguma parte corpórea).
FLUXIBILIDADE, *s. f.* o ser de pouca dura. [a fluxões.
FLUXIONÁRIO, A, *adj.* sujeito, a
FLUXIVEL, *adj.* 2 *gen.* fluído; (fig.) pouco duravel.
FLUXO, *s. m.* (med.) correnteza d'humores, etc.; torrente; (fig.) abundância; loquacidade; a, *adj.* caduco, a.
FOÃO, *s. m.* fulano.
FOCA, V. *Phoca.*
FOÇADOR, A, *adj.* que foça.
FOÇAR, *o. a.* revolver a terra (co'o focinho). [e da perna).
FÓCILE, *s. m.* (anat.) osso (do braço
FOCINHADA, *s. f.* pancada (co'o focinho).
FOCINHEIRA, *s. f.* boccal; focinho (do porco); (fig. fam.) cara carrancuda.
FOCINHO, *s. m.* rôsto (d'animal); e (fig. fam.) d'homem; carranca.
FOCINHUDO, A, *adj.* com focinho; (fig. fam.) carrancudo, a.
FOCO, *s. m.* (phys.) ponto onde se reunem os raios da luz; (chym.) fornilho; (fig.) centro. [*mita.*
FODIDÍNCUL, FOD'INCUL, V. *Sodo-*
FOETA, *s. f.* (hist. nat.) quadrupede.
FÓFA, *s. f.* dança lasciva.
FOFICE, *s. f.* inchação molle; (fig.) jactância. [fôfo, a.
FOFINHO, A, *adj. dim.* algum tanto
FÔFO, A, *adj.* molle; (fig.) vaidoso, a.
FOGAÇA, *s. f.* pão-grande; bôlo de soborralho, ou para n'elle se lançar (nas festas).
FOGACHO, *s. m.* pequena labareda; (fig.) calor que sobe á cara.
FOGAGEM, *s. f.* (med.) inflammação sanguínea (na pelle); (fig.) molestia. [gos (no Minho).
FOGAL, *s. m.* (ant.) tributo pelos fo-
FOGALLA, V. *Fogaça.*
FOGÃO, *s. m.* fornalha; (artilh.) lugar na culatra da peça (onde está o ouvido). [*dim.* de Fogão.
FOGÃOZINHO, FOGÃOSINHO, *s. m.*
FOGAREIRO, *s. m.* vaso de barro, etc.; fogaréo.
FOGARÉO, *s. m.* concha férrea alçada em haste (contem materias oleosas accesas).
FOGO, *s. m.* um dos quatro elementos; lume; tiros (d'armas); incêndio; (fig.) casa; ardor (das paixões).
FOGOFREMENTE, FOGUIFREMENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que freme com o fogo. [ser fogoso, a; ardimento.
FOGOSIDADE, FOGOSIDÃO, *s. f.* o
FOGOSO, A, *adj.* incendido, a; (fig.) impaciente; árdego (cavallo).
FOGUEIRA, *s. f.* grande labareda.
FOGUÉO, *s. m.* (ant.) tributo (em Goa).
FOGUETE, *s. m.* engenho de fogo artificial; (fig. fam.) reprehensão áspera. [guetes e fogos d'artificio.
FOGUETEIRO, *s. m.* o que faz fo-
FOJO, *s. m.* cova (d'apanhar lobos, etc.); olheiro atascadiço.
FOLA, V. *Folla.*
FOLÃO, V. *Fulano.*
FOLAR, *s. m.* mimo de massa, etc.; (na festa da Páschoa).
FÔLEGO, *s. m.* bafo, respiração.
FOLGA, *s. f.* ocio; (fig.) largura.
FOLGADO, A, *adj.* desafogado, a; descançado, a.
FOLGADOR, A, *adj.* que folga.
FOLGANÇA, *s. f.* folga.

FOLGANTE, V. *Folgazão.*

FOLGAR, *s. m.* folguedo; *v. a.* alargar; (mar.) largar; *v. n.* cessar de trabalhar; divertir-se.

FOLGAZÃO, ONA, Ã, *adj.* alegre; brincão, ona; (fig.) ocioso, a.

FÔLGO, V. *Fôlego.*

FOLGUEDO, *s. m.* brinco; recreio.

FOLGURA, *s. f.* folgança.

FOLHA, *s. f.* (bot.) parte da planta (guarnece o tálo, os ramos); lâmina; página; lista.

FOLHÁCEO, A, *adj.* (bot.) das folhas.

FOLHADA, *s. f.* quantidade de folhas caidas.

FOLHADA, FOLHADO, *s. f.* e *m.* (bot.) [especie de loureiro.

FOLHADO, A, *adj.* cheio, a de folhas.

FOLHAGEM, FOLHAGE, *s. f.* folhas; o que as imita.

FOLHAME, V. *Folhagem.*

FOLHÃO, *s. m. augm.* de Folha, o; com folhos; inquieto (cavallo).

FOLHAR, *v. a.* fazer criar folhas.

FOLHAR-SE, *v. r.* cobrir-se de folhas.

FOLHEADO, *s. m.* (marc.) folhas (applicadas á madeira); a, *adj.* provido, a de folhas.

FOLHEAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) que nasce [das folhas.

FOLHEAR, *v. a.* ler á pressa (um livro, etc.); correr-lhe as folhas; (marc.); cobrir a madeira (com folhas de páo).

FOLHEATURA, *s. f.* (bot.) tempo em que rebêntão os gomos e se fórmão as folhas.

FOLHECA, *s. f.* flocco (de neve).

FOLHELHO, *s. m.* (bot.) pellícula (no legume, etc.).

FOLHENTO, A, *adj.* que tem folhas.

FOLHETA, *s. f. dim.* folhazinha metállica.

FOLHETARÍA, *s. f.* ornato de folhagem.

FOLHETEAR, *v. a.* (marc.) folhear (madeira); engastar pedras (pondo-lhes folhetas).

FOLHETO, *s. m.* impresso (de poucas folhas).

FOLHINHA, *s. f. dim.* almanak; calendário

FÔLHO, *s. m.* (alv.) excrescência (no casco da bêsta; guarnição (nos vestidos, etc.).

FOLHOSO, A, FOLHUDO, A, *adj.* (bot.) com muitas folhas.

FOLÍA, *s. f.* dança; espectáculo (em dia festivo).

FOLIÃO, FOLIOSO, *adj.* e *s. m.* o que dança folías. [çal-as.

FOLIAR, *v. a.* e *n.* fazer folías; dan-

FOLIATURA, V. *Folhagem.*

FOLIOLADO, A, *adj.* (bot.) com fólíolos. [(no pedúnculo); brácteas.

FOLÍOLOS, *s. m. pl.* (bot.) folhinhas

FOLLA, *s. f.* (mar.) marulhada.

FOLLE, *s. m.* máchina soprante; sacco (de pelle carneiruna).

FOLLEIRO, *s. m.* o que dá aos folles.

FOLLICULAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) que produz folhas periódicas.

FOLLÍCULO, *s. m. dim.* bolsinho; (bot.) envoltório (das sementes); fructo capsular.

FOLLICULOSO, A, *adj.* do follículo.

FOLLILHO, *s. m.* (bot.) pericarpo côncavo.

FOLOSA, *s. f.* avezinha.

FOME, *s. f.* grande vontade de comer; (fig.) esterilidade.

FOMENTAÇÃO, *s. f.* o fomentar; (med.) remédio para isso.

FOMENTADOR, *s. m.* o que fomenta; (fig.) favorecedor; fautor.

FOMENTAR, *v. a.* (med.) applicar fomentações; (fig.) nutrir; conservar; incitar.

FOMENTO, *s. m.* (med.) fomentação; lenitivo; (fig.) incitamento

FOMES, FÔMITE, *s. f.* isca, etc.; (fig.) concupiscência.

FÔMO, V. *Forno.*

FONA, *s. f.* faisca; *s. m.* (fam.) ridículo; (fig.) mesquinho; fanfarrão.

FONFARRÃO, etc., V. *Fanfarrão, etc.*

FONFARRÍA, V. *Fanfarrice.*

FONTAÍNHA, *s. f. dim.* fontezinha.

FONTAL, *adj.* 2 *gen.* de fonte.

FONTANAL, *adj.* 2 *gen.* de fonte; aberta (a cáustico).

FONTANELLA, *s. f.* (anat.) fractura no crânco.

FONTANGE, *s. m.* joia (de pedraria); laço de fita (no toucado).
FONTANO, A, *adj.* de fonte.
FONTE, *s. f.* nascente d'agua; (cir.) chaguinha; (fig.) causa; texto original; s, *pl.* parte da cabeça (entre o cabello e as sobrancelhas).
FONTEZINHA, FONTINHA, *s. f. dim.* fonte pequena.
FONTÍGERO, A, *adj.* de fonte.
FONTINAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) nascido, a nas fontes.
FÔR, V. *Fórma, Modo.*
FÓRA, *s. f.* parte externa; *prep.* excepto; alêm sem; longe; *interj.* apage!
FORAGEM, *s. f.* miunças.
FORAGIDO, A, *adj.* errante (por crime, etc.).
FORAL, *s. m.* carta de leis ou privilegios.
FORÂME, *s. m.* buraco, furo.
FORAMINOSO, A, *adj.* esburacado, a.
FORÃO, V. *Furão.*
FORARÍA, V. *Foragem.*
FORASTEIRO, A, *s.* estranho, a; *adj.* de fóra.
FÔRCA, *s. m.* máchina de tres páos, etc.
FÔRÇA, *s. f.* robustez; valor; (fig.) energía; violência; efficácia; número; resistência.
FORCADO, *s. m.* páo bipontudo.
FORÇADO, A, *adj.* violentado, a; necessário, a.
FORÇADOR, *s. m.* violador (de mulher); esbulhador.
FORCADURA, *s. f.* espaço (entre as pontas do forcado). [e *f.* estupro.
FORÇAMENTO, FORÇADURA, *s. m.*
FORCAR, *v. a.* (agr.) voltar o trigo (co'o forcado).
FORÇAR, *v. a.* constranger, obrigar; esbulhar; (fig.) vencer; estruprar.
FORCARETE, *s. m.* movel antigo.
FORCEJAR, *v. n.* fazer fôrça. [fôrço.
FORCÊJO, FORCEJAMENTO, *s. m.* es-
FORÇOSO, A, *adj.* forte; (fig.) obrigatório, a. [tral; fressura.
FORÇURA, *s. f.* camarotinho thea-
FORÇUREIRA, V. *Fressureira.*
FORECA, *s. m.* canhenho.
FOREIRO, A, *adj.* que paga fôro; *s. m.* o que traz aforado (algum prédio). [dicial.
FORENSE, *adj.* 2 *gen.* do fôro ju-
FORESTEIRO, *s. m.* capitão-general (em Flandres). [frágoa.
FORJA, *s. f.* fogão (de ferreiro, etc.); (fig.) inventor (de falsidades, etc.).
FORJADOR, *s. m.* mestre-da-forja;
FORJADURA, FORJADELLA, FORJAMENTO, *s. f.* e *m.* acção de forjar.
FORJAR, *v. a.* trabalhar (em forja); (fig.) machinar; inventar.
FORJICAR, V. *Forjar.*
FORLIM, V. *Florim.*
FÓRMA, *s. f.* (phil.) figura exterior; molde; modo.
FÔRMA, *s. f.* molde de páo (para botas, etc.); copa (de chapeo).
FORMAÇÃO, *s. f.* acto de formar ou formar-se. [ser.
FORMADOR, A, *s.* o, a que dá fórma,
FÓRMAFLANCO, *adj.* (fort.) que fórma o flanco.
FORMAL, *adj.* 2 *gen.* da fórma; (fig.) positivo, a; *s. m.* carta de partilhas.
FORMALIDADE, *s. f.* praxe; regularidade (no argumentar). [formar.
FORMALISAR, FORMALIZAR, *v. a.*
FORMALISAR-SE, *v. r.* escandalizar-se. [formalidades.
FORMALISTA, *s. m.* exigente de
FORMÃO, *s. m.* instrumento (de carpinteiro).
FORMAR, *v. a.* dar fórma; fazer; pôr em ordem; traçar; (fig.) instruir. [grão de formatura.
FORMAR-SE, *v. r.* criar-se; receber
FORMATO, *s. m.* fórma (de livro, etc.).
FORMATRIZ, *adj. f.* (phys.) que dá fórma (potência).
FORMATURA, *s. f.* exame no fim do anno (segue-se ao de bacharel); (mil.) ordem d'exército (para batalhar).
FORMEIRO, *s. m.* o que faz fôrmas.
FORMENTO, V. *Fermento.* [lestia).
FORMÍCA, *s. f.* (med.) cobrelo (mo-
FORMICANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) fraco e frequente (pulso).
FORMIDANDO, A, *adj.* formidavel.

FORMIDAVEL, *adj.* 2 *gen.* que amedronta ; terrivel.
FORMIDOLOSO, A, *adj.* formidavel.
FORMIGA, *s. f.* insecto.
FORMIGAMENTO , FORMIGAÇÃO , FORMIGADELLA , *s. m.* e *f.* comichão.
FORMIGÃO, *s. m.* (fort.) de pedregulho e saibro (muro) ; *augm.* formiga grande.
FORMIGAR, FORMIGUEJAR, *v. n.* sentir comichão.
FORMIGAZINHA, FORMIGUINHA, *s. f. dim.* de Formiga.
FORMIGUEIRO, *s. m.* cova de formigas, ou muitas juntas ; comichão (no corpo); fervedouro (de bichos); (fig.) multidão; (hist. nat.) tamanduá
FORMIGUILHO , *s. m.* (alv.) buraco entre o casco e sanco da bêsta (doença). [zer formoso.
FORMOSEAR, FORMOSENTAR, *v. a.* fa-
FORMOSO, A, *adj.* bello, a; bem feito, a.
FORMOSURA, *s. f.* belleza, lindeza.
FÓRMULA, *s. f.* contexto de palavras ou regra ; (med.) receita.
FORMULAÇÃO, FORMULANÇA , FORMULAMENTO, *s. f.* e *m.* acto de formular.
FORMULAR, *v. a.* dar fórmula.
FORMULÁRIO, *s. m.* livro de fórmulas ; regra. [fórmulas.
FORMULISTA , *s. m.* o que segue as
FORNAÇA, etc., V. *Fornalha.*
FORNACEIRO , *s. m.* official de fornalhas (na casa-da-moeda).
FORNACOS , *s. m. pl.* (carp.) páos (pregados no espigão).
FORNADA, *s. f.* pão cozido no fôrno (d'uma vez).
FORNALHA, *s. f.* fôrno grande ; fornilho (de cozinha) ; forja.
FORNALHEIRO, *s. m.* o que trabalha (em fornalha).
FORNAZINHO, A, *adj.* adulterino, a.
FORNEAR, *v. a.* fazer de forneiro.
FORNECER, *v. a.* prover (do necessário) ; guarnecer ; fortificar.
FORNECIMENTO, FORNECENÇA, *s. m.* e *f.* bastecimento ; o fortificar.
FORNEIRA, FORNEIRO, *s. f.* e *m.* o, a que coze pão (em fôrno).
FORNEZINHO, V. *Fornazinho.*
FORNICAÇÃO, FORNICADELLA, FORNICAMENTO, FORNÍCO, *s. f.* e *m.* cópula-carnal.
FORNICADOR, *s. m.* fornicário. [nal.
FORNICAR, *v. a.* e *n.* ter cópula-car-
FORNICÁRIO, *s. m.* dado á fornicação : (fig.) falso (na fé) ; adúltero.
FÓRNICE, *s. m.* arco (de porta, etc.).
FORNÍCIO, V. *Fornizio.*
FORNIDO, A, *adj.* provido, a ; basto, a ; corpulento, a.
FORNILHO, *s. m.* foco (de forja, etc.); *dim.* fôrno pequeno. [pulência.
FORNIMENTO , *s. m.* provisão ; cor-
FORNIR , *v. a.* bastecer ; engrossar (o corpo).
FORNÍZIO , *s. m.* fornicação (entre não-casados).
FÔRNO, *s. m.* obra abobadada (coze pão, etc.).
FÓRO, *s. m.* foral, jurisdicção ; privilégio ; costume ; graduação ; conto ; pensão, etc., annual.
FOROL, V. *Farol.*
FORQUEADO, V. *Forquilhoso.*
FORQUEADURA, V. *Bifurcação.*
FORQUETA, *s. f.* forquilha (d'arvore).
FORQUILHA, *s. f.* páo (com duas ou tres pontas). [do, a em forquilha.
FORQUILHOSO, A, *adj.* (bot.) termina-
FORRADOR, *s. m.* o que põe forros ; (chul.) forreta, morde-cunhos.
FORRAGAITAS , *s. m.* o que faz forros (para gaitas) ; (chul.) fona.
FORRAGEADOR , *s. m.* (mil.) o que forragêa. [ragem.
FORRAGEAL, *s. m.* sitio com for-
FORRAGEAR , *v. a.* (mil.) buscar pasto (para bêstas d'exercito).
FORRAGEIRO, V. *Forrageador.*
FORRAGEM, *s. f.* (mil.) herva, etc. (dá-se ás bêstas do exército).
FORRAMENTO, *s. m.* alforria ; fôrro.
FORRAR , *v. a.* cobrir com fôrro (o vestido) ; poupar ; dar alforria.
FORRAR-SE , *v. r.* vestir-se agasalhadamente ; (fig.) precaver-se.

FORRAS, *s. f. pl.* (mar.) bandas (dos rizes).
FORREJAR, *v.a.* (mil.) roubar (o cam-[po inimigo) ; talar.
FORRETA, *s.m.* (fam.) avaro, sovina.
FORRIEL, *s. m.* (mil.) official (inferior a sargento).
FÔRRO, A, *adj.* liberto (escravo) ; *s. m.* droga, etc. (forra o vestido) ; madeira (cobre o tecto, etc., da casa). [lece.
FORTALECEDOR, A, *s.* o, a que fortale-
FORTALECER, *v. a.* vigorar ; (fig.) dar ânimo e valor.
FORTALECIMENTO, FORTALECENÇA, *s. m.* e *f.* o fortalecer ; fortificação.
FORTALEGAR, V. *Fortalecer.*
FORTALEZA, *s. f.* fôrça e vigor ; virtude cardial ; (fort.) praça.
FORTALEZAR, *v. a.* fortificar ; tranqueirar.
FORTE, *s. m.* (fort.) praçasinha ; trincheira ; *adj.* 2 *gen.* robusto, a ; duro, a ; (fig.) magnânimo, a.
FORTELEZA, etc., V. *Fortaleza, etc.*
FORTEZINHO, FORTINHO, V. *Fortim.*
FORTIDÃO, *s. f.* fortaleza.
FORTIFICAÇÃO, *s. f.* obra (para fortificar uma praça) ; acto de fortificar. [(as praças).
FORTIFICADOR, *s. m.* o que fortifica
FORTIFICAMENTO, V. *Fortificação.*
FORTIFICANTE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* corroborante.
FORTIFICAR, *v. a.* (mil.) fortalecer (a praça, etc.) ; (fig.) corroborar.
FORTIM, *s. m. dim.* (mil.) fortezinho.
FORTÚITO, A, *adj.* contingente.
FORTUM, V. *Fartum.*
FORTUNA, *s. f.* destino ; ventura ; successo ; perigo ; (fig.) borrasca ; s, *pl.* cabedaes ; fados ; trabalhos.
FORTUNADO, A, FORTUNOSO, A, *adj.* ditoso, feliz.
FORTUNÁTICOS, *s. m. pl.* (ant.) Judeos (sacrificavão á Fortuna).
FORTÚNICO, A, *adj.* da fortuna.
FORTÚNIO, *s. m.* destino próspero.
FOS, V. *Foz.*
FOSCA, *s. f.* (fam.) mostra exterior ; vã ameaça ; (fig.) disfarce.
FOSCO, A, *adj.* cobarde, fraco, a.
FÓSFORO, etc., V. *Phósphoro, etc.*
FOSSA, *s. f.* cova. [fossárão.
FOSSADA, *s. f.* terra que os porcos
FOSSADEIRA, *s.f.* (ant.) terra (pagava impôsto).
FOSSAR, V. *Foçar.*
FOSSÁRIO, V. *Cemitério.*
FOSSETE, *s. m. dim.* fossozinho.
FÓSSIL, *adj.* e *s. m.* o que se tira da terra (cavando-a) ; is, eis, *pl.* pedras, conchas, etc. (desenterradas). [praça).
FÔSSO, *s. m.* (fort.) cóva (á roda da
FÓSSULA, *s. f. dim.* (bot.) cavidadezinha. [las.
FOSSULOSO, A, *adj.* (bot.) com fóssu-
FOSTE, *s.m.* vara (de ministro regio).
FOTA, *s. f.* tela fina listrada ; touca mourisca. [to, a de fota.
FOTEADO, A, *adj.* coberto, a ou fei-
FÔTO (EM), *adv.* (naut.) a nado.
FOTOQUÉS, *s. m. pl.* nome genérico dos deoses japonezes.
FOUÇADA, *s. f.* golpe-de-fouce.
FOUÇAR, *v. a.* (agr.) ceifar.
FOUCE, *s.f.* (agr.) instrumento curvo e férreo (para ceifar, etc.).
FOUCHO, V. *Pateiro.*
FOUCINHA, FOUCEZINHA, FOUCINHO, *s. f.* e *m. dim.* fouce pequena.
FOUTEZA, etc., V. *Afouteza, etc.*
FOUVEIRO, A, *adj.* tirante a ruivo, ou castanho-claro com malhas brancas (cavallo). [(o mal).
FOVENTE, *adj.* 2 *gen.* que fomenta
FOYO, V. *Fojo.* [(entre montes, etc.).
FOZ, *s. f.* bôcca (de rio) ; garganta
FRACALHÃO, ONA, *adj. augm.* de Fraco, a.
FRACASSAR, *v. a.* quebrar.
FRACASSO, *s.m.* baque ; (fig.) ruína ; (vulg.) desastre, desgraça.
FRACAZO, V. *Fracasso.*
FRACÇÃO, *s. f.* divisão em partes ; (arithm.) quebrado. [em fracções).
FRACCIONAR, *v. a.* (arithm.) dividir
FRACCIONÁRIO, A, *adj.* (arithm.) que contem fracção.
FRACO, A, *adj.* debil ; lânguido, a ;

caduco, a ; (fig.) insignificante.
FRACTURA, *s.f.* (cir.)quebra(d'osso).
FRACTURAR, *v. a.* (cir.) fazer fractura.
FRADARÍA, *s. f.* (fam.) frades, ou multidão d'elles.
FRADE, *s. m.* religioso ; columnazinha (de pedra).
FRADEIRO, A, *adj.* (fam.) apaixonado, a de frades.
FRADEJAR, *v. n.* (fam.) intrigar como frades.
FRADESCO, A, *adj.* (fam.) de frade.
FRADESILHO, *s. m.* ave.
FRADETE, *s. m.* peça (dos fechos da espingarda).
FRADICE, *s. f.* (fam.) acção, dito de frade.
FRADINHO, *s. m. dim.* frade pequeno ; (fig.) menino com seu habito.
FRAGA, *s. f.* fragura ; rochedo.
FRAGALHEIRO, A, *adj.* (pleb.) andrajoso, trapento, a.
FRAGALHO, *s. m.* (pleb.) farrapo, trapo.
FRAGALHOTA, V. *Fardel.*
FRAGALHOTEIRO, *s. m.* (chul.) dado a mulheres trapentas, vis.
FRAGANTE, V. *Flagrante.*
FRAGARÍA, V. *Morangueiro.*
FRAGATA, *s. f.* (mar.) navio de guerra ; embarcaçãozinha (do Tejo).
FRAGATÃO, *s. m. augm.* (mar.) fragata grande (de rio).
FRAGATEIRO, *s. m.* (mar.) o que rema e serve (nas fragatas de rio).
FRAGATINHA, FRAGATAZINHA, *s. f. dim.* (mar.) de Fragata.
FRÁGIL, *adj.* 2 *gen.* quebradiço, a ; (fig.) caduco, a.
FRAGILIDADE, *s. f.* disposição a quebrar-se ; (fig.) fraqueza; pouca dura.
FRAGMENTO, *s. m.* pedaço, etc. ; biscato ; resto (d'obra litteraria).
FRAGO, *s. m.* (caç.) feitio.
FRÁGOA, *s. f.* forja ; (fig.) fogo vivo ; fragura ; adversidade ; afflicção.
FRAGOAR, *v. a.* metter o ferro na frágoa.
FRAGOR, *s. m.* estrépito, estrondo forte.
FRAGOROSO, A, *adj.* estrepitoso, a, ruidoso, a.
FRAGOSIDADE, FRAGOSIDÃO, *s. f.* fragura.
FRAGOSO, A, *adj.* alpestre ; (fig.) aspero, a.
FRAGRÂNCIA, *s. f.* cheiro suave.
FRAGRANTE, *adj.* 2 *gen.* odorifero,a.
FRÁGUA, V. *Frágoa.*
FRAGUEDO, *s. m.* serie de fragas.
FRAGUEIRICE, *s.f.* aspereza(da vida).
FRAGUEIRO, *s. m.* derribador de fraga, etc.) ; a, *adj.* dado, a a exercicios duros, campestres ; (fig.) infatigavel ; áspero, a (de genio).
FRÁGULA, *s.f.* (mus.) gaita (de pastor).
FRAGURA, *s. f.* fragosidade.
FRAINEZA, V. *Pobreza.*
FRAIXEL, V. *Frouxel.*
FRALDA, *s. f.* parte do vestido (da cinta para baixo) ; (fig.) raiz (do monte) ; (mar.) beira, praia, riba.
FRALDADO, A, *adj.* com fraldas.
FRALDÃO, *s. m.* parte da armadura (da cinta para baixo).
FRALDAR, *v. a.* coser fraldas; guarnecer com ellas.
FRALDAR-SE, *v. r.* vestir o fraldão.
FRALDEIRO, A, *adj.* de fraldas ; braco (cão).
FRALDEJAR, *v. a.* caminhar pela fralda (da serra, etc.).
FRALDELHIM, V. *Guardapé.*
FRALDELIM, *s. m.* brial.
FRALDICURTO, A, *adj.* (poet.) co'as fraldas curtas.
FRALDIDO, A, *adj.* que tem fralda larga.
FRALDILHA, *s. f.* fralda de couro ; (mil.) avantal de couro (dos portamachados).
FRALDISQUEIRO,A, FRALDIQUEIRO, A, *adj.* cachorrinho (cão).
FRALDOSO, A, FRALDENTO, A, *adj.* fraldado, a.
FRAMA, V. *Flamma.*
FRAMBOEZAS, *s. f. pl.* (bot.) amoras (da silva-framboezeira).
FRAMBOEZEIRA, *s. f.* (bot.) silva (dá as framboezas).
FRÂMEA, *s.f.* (ant.) alabarda alemã ; espada.
FRAMENGO, V. *Flamengo.*
FRANCALETE, *s. m.* correia (do colldre.
FRANÇAS, *s. f. pl.* (bot.) os ramos mais altos (da arvore).

FRANCATRIPA, *s.m.* boneco-movivel.
FRANCEAR, *v. a.* andar pelas francas; cortal-as.
FRANCELA, *s. f.* (prov.) queijeira.
FRANCELLINHO, *s.m.dim.* de Francelho; (fam.) o que falla francezias.
FRANCELHO, *s. m.* ave-de-rapina.
FRANCEZ, A, *adj.* e *s.* natural de França ou pertencente a ella.
FRANCEZÍA, *s. f.* hábito francez; affectação (em imitar o que o é).
FRANCHADO, A, *adj.* (braz.) dividido, a diagonalmente.
FRANCHINOTE, *s. m.* (fam.) homem petulante, atrevido.
FRANCISCANO, A, *adj.* e *s.* da ordem de san' Francisco. [(frade).
FRANCISCO, *adj. m.* Franciscano
FRANCO, A, *adj.* livre; aberto, a; liberal; (fig.) sincero, a; livre (de direitos).
FRANCOLIM, *s. m.* axe.
FRANDULAGE, FRANDULAGEM, *s. f.* (fam.) mercadoria de pouco valor.
FRANDULEIRO, A, *adj.* estrangeiro, a.
FRANDÚNO, A, *adj.* que adoptou costumes estranhos.
FRANGA, *s. f.* gallinha-nova.
FRANGALHO, V. *Fragalho*.
FRÂNGÃO, *s. m.* frango. [lar.
FRANGER, *v. a.* quebrar; (fig.) violar.
FRANGIPÂNA, *s.f.* especie de cheiro.
FRANGIPÂNO, A, *adj.* preparado, a com cheiro.
FRANGIR, V. *Franzir*. [quebradiço, a.
FRANGIVEL, FRANGEVEL, *adj.* 2 *gen.*
FRANGO, *s. m.* gallo-novo.
FRANGOLHO, *s. m.* (coz.) trigo pisado e cozido (para comer).
FRANGUE, *adj.* 2 *gen.* epitheto dado pelos Mouros aos Europeos.
FRANJA, *s. f.* cadilhos de linha, etc.; (bot.) membrana (dentada e elástica).
FRANJADO, A, *adj.* (bot.) com dentes pontudos e longos.
FRANJÃO, *s. m. augm.* franja-larga
FRANJAR, *v. a.* guarnecer com franja.
FRANQUEAR, *v. a.* fazer franco; facilitar (a entrada, etc.); descobrir; isentar; tirar (direitos, etc.); prodigar.
FRANQUEZA, *s. f.* immunidade; liberalidade; candura.
FRANQUÍA, *s. f.* liberdade (de mercado); franqueza; (fig.) asylo.
FRANQUIDO, A, *adj.* (agr.) roteada (terra).
FRANQUIR, V. *Arrotear*.
FRANXAL, V. *Frouxel*. [*f.* o franzido.
FRANZIMENTO, FRANZIÇÃO, *s. m.* e
FRANZINO, A, *adj.* delicado, a; ténue.
FRANZIR, *v. a.* fazer pregas; carregar (as sobrancelhas).
FRAPANTE, V. *Farpante*.
FRAQUEAR, FRAQUEJAR, *v.n.* afrouxar a resistência; debilitar-se.
FRAQUEIRO, A, *adj.* (agr.) fraca, leve (terra).
FRAQUEZA, *s. f.* debilidade; inercia; desalento; cançaço; (fig.) fragilidade.
FRAQUINHO, A, FRACOZINHO, A, *adj. dim.* algum tanto fraco, a. [lhas.
FRASCA, *s. f.* (coz.) utensilios; virtua-
FRASCAGEM, V. *Frasca*.
FRASCAL, V. *Fascal*.
FRASCARÍA, *s. f.* (vulg.) putaria.
FRASCÁRIO, A, *adj.* (fam.) luxurioso, a.
FRASCO, *s. m.* vaso (de vidro, etc.).
FRASE, PHRASE, *s. f.* locução.
FRASEADO, PHRASEADO, A, *adj.* ornado, a com phrases.
FRASEAR, PHRASEAR, *v. n.* usar de, ou ornar com phrases.
FRASEOLOGÍA, PHRASEOLOGÍA, *s.f.* modo de compor as palavras.
FRASI, FRASIS, V. *Frase*.
FRASQUAGEM, V. *Frasca*. [cos.
FRASQUEIRA, *s. f.* caixa para fras-
FRASQUEIRO, A, *adj.* (fam.) sensual.
FRASQUETA, *s. f.* (impr.) caixilho férreo (segura a folha ao tirar-se).
FRASQUINHO, *s. m. dim.* de Frasco.
FRATERNA, *s. f.* (fam.) correcção, reprehensão aspera.
FRATERNAL, *adj.* 2 *gen.* fraterno, a.
FRATERNIDADE, *s. f.* união e amizade fraternal.
FRATERNISAÇÃO, FRATERNICE, FRA-

TERNISAMENTO, *s. f.* e *m.* fraternidade ; sociedade.
FRATERNALMENTE.
FRATERNIZAR, *v. n.* viver fraternalmente.
FRATERNO, A, *adj.* d'irmãos.
FRATRICIDA, *s. m.* e *f.* matador, a de seu irmão.
FRATRICÍDIO, *s. m.* homicídio (executado por seu próprio irmão).
FRATRISSAS, *s. f. pl.* religiosos da ordem de Malta.
FRAUDADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que frauda.
FRAUDAR, *v. a.* fazer fraude (a alguem).
FRAUDAR-SE.
FRAUDAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde fraudar.
FRAUDE, *s. f.* dôlo, engano.
FRAUDÍGERO, A, *adj.* fraudulento, a.
FRAUDULÊNCIA, *s. f.* fraude, lôgro.
FRAUDULENTO, A, *adj.* doloso, a, enganador, a.
FRAUDULOSO, V. *Fraudulento.*
FRAUTA, *s. f.* (mus.) instrumento.
FRAUTADO, A, *adj.* (mus.) que dá som de frauta ; *s. m.* registo do órgão (imita a frauta).
FRAUTAR, *v. a.* (mus.) dar som frautado ; suavisar (as vozes do órgão, etc.).
FRAUTIM, *s. m. dim.* (mus.) frautinha.
FRAUTISTA, FRAUTEIRO, *s. m.* (mus.) o que tóca frauta.
FRAXINELLA, *s. f.* (bot.) díctamo-branco.
FRAXÍNEO, A, *adj.* (poet.) de freixo.
FRAZANGUE, V. *Parasanga.*
FREÂMA, *s. m.* presunto ou leitão.
FRECHA, *s. f.* setta.
FRECHADA, *s. f.* ferida, tiro de frecha.
FRECHAL, *s. m.* (carpint.) vigota (em que assêntão os barrotes).
FRECHAR, *v. a.* ferir com frechada.
FRECHARÍA, *s. f.* gran'número de frechas.
FRECHEIRO, *s. m.* o que usa de arco e frechas.
FREGAÇÃO, *s. f.* esfregação, fricção.
FREGIDEIRA, V. *Frigideira.*
FREGUEZ, *s. m.* o que compra ou vende a pessoa certa ; (fig.) parochiano.
FREGUEZA, *s. f.* a que costuma comprar e vender á mesma tenda ou pessoa.
FREGUEZÍA, *s. f.* Igreja parochial ; o comprar a certa parte ; freguezes ; clientella.
FREI, *s. m.* prenome (une-se ao nome dos frades) ; abreviação de *freire.*
FREIEIRO, *s. m.* o que faz freios.
FREIMA, V. *Fleima.*
FREIRA, *s. f.* religiosa professa.
FREIRAR, *v. a.* receber por Freire (de ordem militar).
FREIRAR-SE, *v. r.* fazer-se Freire.
FREIRÁTICO, A, *adj.* de freira ; *s. m.* namorador de freiras.
FREIRE, *s. m.* (ant.) frade, irmão ; cavalleiro (d'ordem militar).
FREIRÍA, *s. f.* convento, ordem de Freires.
FREIRICE, *s. f.* modo de freira ; correspondencia illícita (com ella).
FREIRINHA, FREIRAZINHA, *s. f. dim.* de Freira ; (fig.) noviça.
FREITAR, *v. a.* fazer dar fructo ; fruitar.
FREIXAL, *s. m.* bosque de freixos.
FREIXO, *s. m.* (bot.) arvore ; (fig. poet.) navio.
FREMEBUNDO, A, *adj.* ruidoso, a.
FREMENDO, A, *adj.* que faz fremir.
FREMENTE, FREMANTE, *adj.* 2 *gen.* que freme.
FREMIR, *v. n.* bramir ; (poet.) soar forte.
FRÉMITO, *s. m.* estrépito ; gran'rumor ; bramido.
FRENESÍ, PHRENESÍ, *s. m.* insânia ; (fig.) capricho louco ; inquietação violenta.
FRENESÍA, FRENESÍS, V. *Frenesí.*
FRENESIAR, *v. a.* causar frenesí ; *v. n.* obrar como frenético ; ter frenesí.
FRENÉTICO, A, PHRENÉTICO, A, *adj.* rabujento, a ; teimoso, a.
FRENÍGERO, A, *adj.* que tem freio.
FRESQUETA, V. *Frasqueta.*
FRENTE, *s. f.* parte dianteira (da cara, etc.) ; (arch.) frontispício ; rôsto (de livro, etc.) ; (mil.) primeira fila.
FRÊO, FREIO, *s. m.* instrumento entra na bôcca das bêstas) ; (fig.) o que reprime.

FREQUÊNCIA, *s. f.* repetição (de successos, etc.); concurso.
FREQUENTAÇÃO, FREQUENTAMENTO, *s. f.* e *m.* o frequentar; communicação (com outras pessoas); tráfego. [quenta.
FREQUENTADOR, A, *s.* o, a que fre-
FREQUENTAR, *v. a.* fazer alguma acção com frequência; visitar a miude.
FREQUENTATIVO, *s. m.* (med.) que affirma acção amiudada (verbo).
FREQUENTE, *adj.* 2 *gen.* repetido, a a miude.
FRESCA, *s. f.* frescor, frescura.
FRESCAL, *adj.* 2 *gen.* quasi fresco, a.
FRESCO, *s. m.* viração; (pint.) côr sôbre parede não-enxuta; a, *adj.* de calor moderado; (fig.) recente; sem sal (carne, etc.); agradavel; robusto (velho).
FRESCOR, V. *Frescura.*
FRESCURA, FRESQUIDÃO, *s. f.* frescor; (fig.) viço; vigor; indifferença.
FRESSURA, *s. f.* debulho. [fressura.
FRESSUREIRO, A, *s.* o, a que vende
FRESTA, *s. f.* abertura estreita; janellinha.
FRESTADO, A, *adj.* (braz.) guarnecido, a de peças dispostas como frestas. [a em aspa.
FRETADO, A, *adj.* (braz.) cortado,
FRETADOR, *s. m.* (mar.) o que freta (um navio); corretor (no fretamento).
FRETAGE, FRETAGEM, *s. m.* e *f.* (mar.) agência (de fretamento).
FRETAMENTO, *s. m.* (mar.) acto de fretar. [de frete.
FRETAR, *v. a.* (mar.) tomar, ajustar
FRETE, *s. m.* (mar.) o que se paga por ir na embarcação, ou metter-lhe carga; e a um gallego por qualquer transporte. [que freta.
FRETEJADOR, FRETEADOR, *s. m.* o
FRETEJAR, *v. n.* andar ao ganho de fretes. [braço-de-mar.
FRETO, FRETEAR, *s. m.* estreito ou
FRIABILIDADE, *s. f.* (chym. e med.) o ser friavel.
FRIÁCHO, A, *adj.* (fam.) algum tanto frio, a; tibio, a.
FRIAGEM, *s. f.* frialdade do ar; (bot.) doença (nas plantas).
FRIALDADE, *s. f.* frio; frouxidão; semsaboria; (fig.) indifferença.
FRIAMENTE, *adv.* sem graça ou energia.
FRIAVEL, *adj.* 2 *gen.* facil de quebrar-se e reduzir-se a miúdos.
FRICANDÓ, *s. m.* (coz.) tira de vitela lardeada (com hervas, etc.).
FRICASSÉ, *s. m.* (coz.) guizado de carne picada, etc.
FRICÇÃO, *s. f.* (med.) untura; (phys.) attrito do corpo (que se move sôbre outro). [com prurido, etc.).
FRIEIRA, *s. f.* (med.) inflammação
FRIEIRÃO, ONA, *adj.* (fam.) insulso, a.
FRIELEIRA, *s. f.* peixeira.
FRIEZA, *s. f.* qualidade de frio, a; tibieza; (fig.) mingoa (de calor, etc.).
FRIGERANTE, *adj.* 2 *gen.* refrescante.
FRIGIDEIRA, *s. f.* vaso de frigir;
FRÍGIDO, A, *adj.* (poet.) frio, a; (fig.) mulher que frige. [impotente.
FRIGIR, *v. a.* (coz.) cozer em manteiga, etc. (na frigideira).
FRIGORÍFICO, A, *adj.* (poet.) que causa frio.
FRIJA, *s. m.* (fam.) alcunha dada aos requerentes (em Lisboa).
FRIMÁRIO, *s. m.* terceiro mez do anno republicano francez.
FRINCHA, *s. f.* (prov.) fisga, greta.
FRIO, *s. m.* frialdade; a, *adj.* (fig.) tranquillo, a; remisso, a; impotente.
FRIOLEIRA, *s. f.* (chul.) inépcia; semsaboria. [bilissimo, a ao frio.
FRIORENTO, A, *adj.* (fam.) sensi-
FRISA, FRIZA, *s. f.* pêllo do panno; camarote. (Cavallo de—, máchina béllica.
FRISADA, *s. f.* vestido com frisa.
FRISADO, A, *adj.* que tem frisa; crespo a ferro (cabello).
FRISANTE, *s. m.* (ant.) besante (moeda)
FRISANTE, *adj.* 2 *gen.* que frisa; (fig.) análogo, a.

FRISÃO, *s. m.* cavallo (de Frisia).
FRISAR, *v. a.* retorcer (a frisa do panno); encrespar (o cabello); *v. n.* ter similhança; quadrar; (fig.) attingir quasi.
FRISO, *s. m.* (arch.) remate (divide a obra da cornija).
FRITADA, *s. f.* (coz.) o que se guisa em frigideira ou se frita d'uma vez.
FRITILARIA, *s. f.* (bot.) planta.
FRITO, A, *adj.* (coz.) que se friglo.
FRITURA, *s. f.* (coz.) fritada; iguarias fritas.
FRIÚRA, *s. f.* frialdade, frieza.
FRIVOLIDADE, *s. f.* futilidade. [futil.
FRÍVOLO, A, *adj.* vão, ã; inutil;
FROCADURA, *s. f.* ornato de frocos.
FROCO, *s. m.* floco (de neve, etc.); cordão coberto de felpa (de seda desfiada).
FROIXO, V. *Frouxo.* [(das ondas).
FROL, *s. f.* flor; (mar.) escuma
FROLECER, etc., V. *Florecer, etc.*
FROLENÇA, V. *Florim.*
FRÓLIDO, A, *adj.* florído, a.
FRONÇA, V. *França.*
FRONCIL, V. *Lençaria.* [folhas.
FRONDEAR, *v. a.* (bot.) fazer criar
FRONDEJAR, *v. a.* fazer frondoso, a.
FRONDENTE, FRONDÍFERO, A, FRONDÍGERO, *adj.* 2 *gen.* e *adj.* (poet.) folhudo, a.
FRONDES, *s. m. pl.* ramos folhudos.
FRONDÍFLUO, A, *adj.* que faz cair as folhas.
FRONDOSO, A, *adj.* copado, a; frondente; espesso, a. [seiro).
FRONHA, *s. f.* capa (do travas-
FRONTA, *s. f.* denúncia.
FRONT' ABERTO, *adj.* com malha branca na tésta (cavallo).
FRONTAL, *s. m.* paramento (d'altar); parede interior delgada; *adj.* 2 *gen.* (anat.) da fronte.
FRONTALEIRA, *s. f.* sanefa.
FRONTAR, *v. a.* fazer fronta.
FRONTARÍA, *s. f.* frente; (arch.) fachada; (fig.) exterioridade; terra fronteira.
FRONTE, *s. f*, frente; (fig.) face.
FRONTEIRA, *s. f.* confim; situação fronteira; (fig.) opposição.
FRONTEIRO, A, *adj.* sito, a nas fronteiras; que entesta com outro; *s. m.* (mil.) soldado, etc. (em praça da fronteira).
FRONTINO, A, *adj.* com signal branco na tésta (cavallo, etc.).
FRONTISPICIO, *s. m.* fachada; (arch.) obra (remata o portico)
FROR, etc., V. *Flor, etc.*
FROTA, *s. f.* (mar.) armada; cáfila (de navios mercantes).
FROUVA, *s. f.* ave. [aves).
FROUXEL, *s. m.* pêllo macio (das
FROUXELADO, A, *adj.* com frouxel.
FROUXEZA, FROUXEZ, *s. f.* frouxidão.
FROUXIDADE, FROUXIDÃO, *s. f.* frouxeza; largura (dos vestidos); (fig.) irresolução; descuido.
FROUXO, *s. m.* (A—, unanimemente; a, *adj.* não-teso, a; mais que folgado, a; (fig.) irresoluto, a.
FROXO, etc., V. *Frouxo, etc.*
FRUCTA, V. *Fruta*
FRUCTESCÊNCIA, *s. f.* (bot.) tempo e madurez dos fructos.
FRUCTÍFERO, A, FRUCTÍGERO, A, FRUCTÍFICO, A, *adj.* (poet.) que dá fructo. [*s. f.* o fructificar.
FRUCTIFICAÇÃO, FRUCTIFICÂNCIA,
FRUCTIFICAR, *v. a.* dar fructo; (fig.) produzir; *v. n.* gerar.
FRUCTIFICATIVO, A, FRUCTIFICANTE, *adj.* e *adj.* 2 *gen.* que dá ou faz dar fructo.
FRUCTIFORME, *adj.* 2 *gen.* com fórma de fructo.
FRUCTUOSO, A, *adj.* que dá fructo; (fig.) lucrativo, a; util.
FRUGAL, *adj.* 2 *gen.* que se alimenta de fructos, etc.; (fig.) sóbrio, a.
FRUGALIDADE, *s. f.* parcimonia.
FRUGICADO, V. *Facil.*
FRUGÍFERO, A, FRUGÍFICO, A, *adj.* (poet.) que traz fructo.
FRUGÍVORO, A, *adj.* (poet.) que se nutre de fructas.
FRUÍÇÃO, *s. f.* gôzo.
FRUIR, *v. n.* desfructar.

FRUITA, V. *Fruta.*
FRUITEGAR, FRUITENEGAR, *v. a.* (agr.) plantar arvores fructiferas.
FRUITO, V. *Fruto.* [ao trigo.
FRUMENTÁCEO, A, *adj.* similhante
FRUMENTÍCIO, A, *adj.* que respeita ao trigo. [de trigo.
FRUMENTO, *s. m.* a melhor especie
FRUMENTOSO, A, FRUMENTÍFERO, A, *adj.* fertil de trigo. [bérculo, etc.
FRÚNCULO, FRUNCHO, *s. m.* (cir.) tu-
FRUSSERÍA, *s. f.* porçãozinha d'ouro ou prata (nos rios, etc.). [tra.
FRUSTRADOR, A, *s.* o, a que frus-
FRUSTRÂNEO, A, *adj.* frustrado, a.
FRUSTRAR, *v. a.* baldar.
FRUSTRAR-SE, *v. r.* malograr-se.
FRUSTRATÓRIO, A, *adj.* frustrâneo, a.
FRUTA, *s. f.* (bot.) toda especie de pômo, etc. [frutos.
FRUTAR, *v. a.* desfrutar; colhêr os
FRUTEIRA, *s. f.* a que vende fruta; cêsto, etc. (que a contem).
FRUTEIRO, *s. m.* o que vende fruta; fruteira (de levar frutas).
FRÚTICE, FRÚCTICE, *s. m.* (bot.) planta fructifera.
FRUTIFICAR, V. *Fructificar.*
FRUTÍVORO, V. *Frugívoro.*
FRUTO, FRUCTO, *s. m.* producto vegetal e animal; (fig.) lucro; effeito, utilidade.
FRUTUOSO, etc., V. *Fructuoso, etc.*
FRUXO, V. *Fluxo.*
FUÃO, V. *Fulano.*
FUBÁ, *s. f.* (bot.) farinha de milho ou de arroz brazilica. [Brazil).
FUCAMENA, *s. f.* (bot.) arvore (do
FÚCARO, *s. m.* homem riquissimo.
FUCINHO, etc., V. *Focinho, etc.*
FUCO, *s. m.* (bot.) planta; arrebique; (fig.) disfarce.
FUEIRO, *s. m.* páo (de carro, etc.).
FUGA, *s. f.* fugida; (mus.) periodo harmónico-rapido; espaço.
FUGACE, FUGAZ, *adj.* 2 *gen.* que foge rapidamente. [rapidez.
FUGACIDADE, *s. f.* fuga rapida;
FUGALAÇA, *s. f.* (mar.) corda (larga-se á baleia, etc.).
FUGATEIRA, *s. f.* pá do forno (para tirar brasas).
FUGENTE, FUGINTE, *adj.* 2 *gen.* (braz.) pintado, a como quem foge.
FUGIÃO, *adj.* 2 *gen.* que costuma fugir (escravo). [escusa.
FUGIDA, *s. f.* evasão; retirada; (fig.)
FUGIDIÇO, A, FUGIDÍO, A, *adj.* costumado, a a fugir; (mil.) desertor; fugitivo, a; fugace.
FUGIENDO, A, *adj.* que deve fugir.
FUGIENTE, *adj.* 2 *gen.* que foge.
FUGIR, *v. a.* evitar; *v. n.* correr; negar-se.
FUGITIVÁRIO, *s. m.* o que busca escravos fugitivos. [(mil.) desertor.
FUGITIVO, A, *adj.* que fugio; fugaz;
FUÍNHA, *s. f.* animal.
FUÍNHO, *s. m.* passarinho.
FUJÃO, V. *Fugião.*
FULA, *s. f.* empôla. (Fula,—, pressa (de gente); liquor forte asiático.
FULANO, A, *s. m.* e *f.* tal ou tal pessoa. [brilhante.
FULGENTE, FÚLGIDO, A, *adj.* (poet.)
FULGIR, *v. n.* resplandecer. [zeiro.
FULGOR, *s. m.* (poet.) brilho, lu-
FULGURA, V. *Folga, Folgança.*
FULGURANTE, *adj.* 2 *gen.* coruscante.
FULGURAR, *v. a.* e *n.* relampear.
FULGUROSO, A, FULGURÍFERO, A, *adj.* que fulgúra. [(no jogo).
FULHEIRA, *s. f.* (fam.) trapaça
FULHEIRO, *s. m.* (fam.) trapaceiro.
FULÍA, etc., V. *Folía, etc.*
FULIGEM, FULUGEM, *s. f.* ferrugem.
FULIGINOSIDADE, FULIGINOSIDÃO, *s. f.* o ser fuliginoso.
FULIGINOSO, A, FULIGÍNEO, A, *adj.* tisnado, a.
FULLAME, V. *Abundância.*
FULMINAÇÃO, FULMINAMENTO, FULMÍNIO, *s. f.* e *m.* o fulminar.
FULMINADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que fulmina. [mina; fulgurante.
FULMINANTE, *adj.* 2 *gen.* que ful-
FULMINAR, *v. a.* e *n.* lançar raios; arrojar; (fig.) ameaçar; fazer estrago.
FULMÍNEO, A, *adj.* (poet.) de raio;

(fig.) que brilha ou faz estrago (qual o raio).

FULMINOSO, A, *adj.* do fulminar.

FULO, A, *adj.* de côr preta não mui fixa, mas tirante a amarella ou pallido.

FULUGEM, V. *Fuligem.* [bica.

FULUZ, *s. m.* moedinha de côbre ará-

FÚLVIDO, V. *Fulvo.*

FULVO, A, *adj.* de côr entre roixa e amarella; côr dourada, loura.

FUMAÇA, FUMARADA, *s. f.* fumo; *s, pl.* (fig.) jactância, ronca.

FUMAÇO, V. *Fumaça.* [bate).

FUMADA, *s. f.* (mil.) fumo (de re-

FUMADÊGO, FUMAGEM, *s. m.* e *f.* (ant.) impôsto (sôbre as casas).

FUMANTE, FUMEANTE, FUMEGANTE, *adj.* 2 *gen.* que fuma.

FUMAR, *v. a.* e *n.* fumegar; (fig.) irar-se; (fam.) consumir (os cabedaes). [entôno, orgulho.

FUMARADA, *s. f.* fumaça; (fig. fam.)

FUMÁRIA, *s. f.* (bot.) herva.

FUMEGAR, FUMEAR, *v. n.* lançar fumo; (fig. fam.) descobrir-se (por indicios).

FUMEIRO, *s. m.* interior da cheminé (por onde sóbe o fumo).

FUMÍFERO, A, FUMÍGERO, A, *adj.* (poet.) que lança fumo. [meia.

FUMÍFICO, A, *adj.* (poet.) que fu-

FUMIGAÇÃO, *s. f.* o queimar (aromas, etc.). [fumegar.

FUMIGAR, *v. a.* fazer fumigações;

FUMIGATÓRIO, A, FUMIGATIVO, A, *adj.* que produz fumo.

FUMO, *s. m.* fumaça; (fig.) vaidade; gaza negra transparente; chimera.

FUMOSIDADE, FUMOSIDÃO, *s. f.* fumos, vapores. [(fig.) presumido, a.

FUMOSO, A, *adj.* que lança fumo;

FUNÂMBULO, *s. m.* volantim.

FUNÇÃO, FUNCÇÃO, *s. f.* exercício (de cargo, etc.); festa.

FUNCCIONÁRIO, *s. m.* o que exerce cargo público.

FUNCE, *s. m.* (naut.) gaieota asiática.

FUNCHAL, *s. m.* campo de funchos.

FUNCHO, *s. m.* (bot.) planta.

FUNDA, *s. f.* instrumento de corda, etc. (lança pedras); ligadura (para quebraduras). [cimento.

FUNDAÇÃO, *s. f.* o fundar estabele-

FUNDADO, A, *adj.* que tem fundamento.

FUNDADOR, A, *s.* o, a que funda.

FUNDAGEM, *s. f.* borra, lia, pé.

FUNDAMENTAL, *adj.* 2 *gen.* que fundamenta.

FUNDAMENTAR, *v. a.* lançar fundamentos; (fig.) estabelecer.

FUNDAMENTO, *s. m.* alicerce; (fig.) cousa, etc., em que alguem se fia, etc.; motivo. [couro.

FUNDANEIRA, *s. f.* reborda de um

FUNDAR, *v. a.* erigir; instituir; (fig.) estabelecer; pôr fundo (em vasilha); *v. n.* profundar.

FUNDAR-SE, *v. r.* apoiar-se; enraizar-se.

FUNDEAR, *v. n.* ir ao fundo; (mar.) surgir (o navio).

FUNDEIRO, *s. m.* o que faz fundas ou peleja com funda; a, *adj.* que está no fundo.

FUNDENTE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* que ajuda a fundir. [rador com funda.

FUNDIBULÁRIO, *s. m.* (mil. ant.) ati-

FUNDÍBULO, *s. m.* (mil. ant.) máchina (lançava pedras).

FUNDIÇÃO, *s. f.* o fundir (metaes); fábrica para isso; arte de os fundir; metal fundido.

FUNDIDO, A, *adj.* derretido, a; (fig.) arruinado, a (de bens).

FUNDIDOR, *s. m.* o que funda ou trabalha em fundição.

FUNDILHO, FUNDINHO, *s. m.* parte dos calções, etc. (entre as pernas).

FUNDIMENTO, V. *Fundição.*

FUNDIR, *v. a.* derreter (metaes); afundar; (fig.) render; aproveitar; dissipar.

FUNDIR-SE, *v. r.* consumir-se.

FUNDO, *s. m.* parte inferior (do vaso, etc.); (mar.) lastro; leito (de rio); altura; (fig.) o capital; a substância. [dade.

FUNDURA, FUNDEZA, *s. f.* profundi-

FÚNEBRE, *adj.* 2 *gen.* de funeral ; (fig.) triste ; luctuoso, a.
FUNERAL, *s. m.* entêrro ; pompa fúnebre ; *adj.* 2 *gen.* d'exequias ; fúnebre.
FUNÉREO, A, *adj.* (poet.) fúnebre.
FUNÉRICO, V. *Funéreo.*
FUNESTAÇÃO, FUNESTAMENTO, FUNESTANÇA, *s. f.* e *m.* o funestar ; (fig.) lucto ; tristeza.
FUNESTADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que [funesta.
FUNESTAR, *v. a.* fazer funesto, a ; (fig.) profanar (com sangue) ; entristecer (com morte alheia).
FUNESTO, A, *adj.* mortal ; infausto, a ; (fig.) triste.
FUNGÃO, *s. m.* (bot.) especie de co- [gumelo.
FUNGAR, *v. n.* fazer sonido (sorvendo o ar pelas ventas).
FÚNGO, *s. m.* (bot.) fúngão ; (cir.) excrescência (de carne esponjosa).
FUNGOSO, A, *adj.* (bot.) similhante a cogumelo ; (cir.) esponjoso, a.
FUNICULAR, *adj.* 2 *gen.* (mechan.) que obra por cordas.
FUNÍCULO, *s. m.* (bot.) cordão um- [bilical.
FUNIL, *s. m.* embude.
FUNILEIRO, *s. m.* o que faz funis e trabalha em obras de folha-de-Flandres.
FURACÃO, *s. m.* tufão.
FURADOR, *s. m.* ferro-de-furar.
FURÃO, *s. m.* animalinho ; (fig. fam.) o entremettido.
FURAR, *v. a.* buracar ; (fig.) penetrar.
FÚRCULA, *s. f.* clavícula. [recido, a.
FURENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) enfu-
FURFURÁCEO, A, *adj.* farelento, a ; *s. m.* caspa (como farelo).
FÚRIA, *s. f.* sanha ; (fig.) agitação ; (poet.) enthusiasmo ; violência ; impeto ; mulher má ; (myth.) divindade infernal.
FURIAL, FURIANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) de fúria ou furioso, a.
FURIBUNDO, A, *adj.* enfurecido, a.
FURIOSIDADE, FURIOSIDÃO, *s. f.* o ser furioso.
FURIOSO, A, *adj.* enfurecido, a ; insano, a ; colérico, a.
FURNA, *s. f.* antro, caverna, cova ; gruta, lapa.
FURO, *s. m.* buraco ; rombo.
FUROR, *s. m.* fúria ; demência ; manía ; (fig.) enthusiasmo poético.
FURRIEL, V. *Forriel.*
FURTACÔR, *s. m.* e *f.* acatasolada (sêda) ; es, *pl.* (pint.) cambiantes.
FURTADAMENTE, *adv.* ás escondidas.
FURTADELA, *s. f.* escondida.
FURTADO, A, *adj.* occulto, a.
FURTAFÔGO, *s. m.* lume escondido.
FURTAPASSO, *s. m.* modo d'andar (do cavallo). [retirar (o corpo).
FURTAR, *v. a.* rapinar, roubar ; (fig.)
FURTAR-SE, *v. r.* subtrahir-se.
FURTIVO, A, *adj.* clandestino, a.
FURTO, *s. m.* roubo (A—, ás escondidas).
FURÚNCULO, V. *Frúnculo.*
FURUS, V. *Fôro.*
FUSA, *s. f.* (mus.) nota.
FUSADA, *s. f.* golpe co'o fuso ; uma massaroca (de fio).
FUSADO, A, *adj.* como fuso.
FUSÃO, *s. f.* o derreter (metaes).
FÚSARO, V. *Açafrôa.*
FUSCO, A, *adj.* escuro, a ; pardo, a ; (fig.) triste.
FUSEIRO, *s. m.* torneiro. [fuso.
FUSELA, *s. f.* (braz.) peça como
FUSELADO, A, *adj.* (braz.) com muitas fuselas.
FUSELOS, *s. m. pl.* páos (susteem as rodas do carrete parallelas, etc.).
FUSIBILIDADE, *s. f.* o ser fusivel.
FUSIFORME, *adj.* 2 *gen.* (bot.) em fórma de fuso.
FUSIL, etc., V. *Fuzil, etc.*
FUSILADA, V. *Fuzilada.*
FUSIVEL, *adj.* 2 *gen.* derretivel.
FUSO, *s. m.* páosinho roliço (para fiar).
FUSÓRIO, A, *adj.* de fundição (obra).
FUSTA, *s. f.* (mar.) embarcação asiática. [de fustas.
FUSTALHA, *s. f.* (mar.) gran'número
FUSTÃO, *s. m.* lençaria (de linho ou algodão). [grande.
FUSTARRÃO, *s. m. augm.* (mar.) fusta
FUSTE, *s. m.* páo ; vara ; haste (de

lança) ; (arch.) tronco (da columna).
FUSTÊTE, *s. m.* fustoque. [fustigar.
FUSTIGAÇÃO, FUSTIGADELLA, *s. f.* o
FUSTIGAMENTO, V. *Fustigação.*
FUSTIGAR, *v. a.* açoutar (com vara) ; (fig.) castigar (com guerra) ; varejar (co'a artilheria).
FUSTINHA, FUSTAZINHA, *s. f. dim.* (mar.) fusta-pequena.
FUSTOQUE, *s. m.* páo amarello (de tinturaria).
FÚTIL, *adj.* 2 *gen.* frivolo, a. [fútil.
FUTILIDADE, *s. f.* bagatella, cousa
FUTILIZAR, *v. n.* dizer futilidades.
FUTURIDADE, FUTURIÇÃO, FUTURÍCIA, *s. f.* tempo, successo vindouro.
FUTURO, *s. m.* o porvir ; (gram.) tempo verbal ; s, *pl.* vindouros ; a, *adj.* que ha-de vir.
FUZÃO, V. *Fusão.*
FUZIL, *s. m.* argola (de cadeia) ; peça d'aço (fere fogo) ; (fig.) clarão electrico.
FUZILAÇÃO, FUZILANÇA, FUZILAMENTO, *s. f.* e *m.* o fuzilar ; clarão.
FUZILADA, *s. f.* golpe de fuzil ; relâmpago. [scintillante.
FUZILANTE, FUZILÍFERO, A, *adj.*
FUZILÃO, *s. m. augm.* ferro (da fivella).
FUZILAR, *v. a.* dardejar ; *v. n.* relampear ; dar clarão ; (poet.) brilhar muito ; (fig.) ameaçar, etc.
FUZILEIRO, *s. m.* (mil.) arcabuzeiro.
FUZO, etc., V. *Fuso, etc.*
FYSICA, etc., V. *Physica, etc.*

G

G, *s. m.* septima lettra alphabetica.
GAANÇA, *s. f.* ganância.
GAANÇAR, *v. a.* ganhar.
GAANÇO, *s. m.* ganho.
GABADINHO ; A, GABADETE, *adj.* (fam.) em voga.
GABADOR, A, *s.* jactancioso, a.
GABAMENTOS, GABAÇÕES, GABADELLAS, *s. m.* e *f. pl.* gabos.
GABÃO, *s. m.* louvador ; capote ; (de mangas e capuz).
GABAR, *v. a.* louvar.
GABAR-SE, *v. r.* jactar-se.
GABARRA, *s. f.* (mar.) barcaça.
GABAZOLA, GABAROLA, *s. m.* (fam.) jactancioso.
GABELLA, *s. f.* imposição, tributo.
GABIÃO, *s. m.* (mil.) cestão cheio de terra (cobre baterias).
GABINARDO, *s. m.* gabão.
GABINETE, *s. m.* camarim ; aposento particular ; escriptório ; Conselho d'Estado (sôbre negócios politicos).
GABION, V. *Gabião.*
GABIONADA, *s. f.* (fort.) fileira de cestões-de-terra (resguárdão das ballas os trabalhadores). [biões.
GABIONAR, *v. a.* (fort.) cobrir com ga-
GABO, GAVO, *s. m.* elogio, encómio.
GABOLAS, V. *Gabazola.*
GABRITO, *s. m.* rede (de pescar).
GACHETA, V. *Gaxeta.* [boi).
GACHO, *s. m.* junta (do pescoço do
GADAMECIM, V. *Guadamecim.* [go).
GADANHA, *s. f.* fouce (de cegar o tri-
GADANHO, *s. m.* fouce-roçadoura ; (fig. fam.) garra ; dêdo.
GADELHA, etc., V. *Guedelha, etc.*
GADO, *s. m.* animaes domesticos ; peixe.
GAFA, *s. f.* gancho (da bésta) ; s, *pl.* (mar.) ganchos ; gafeira.
GAFADO, A, *adj.* empolgado, a ; engafecido, a. [gafanhôto.
GAFANHÃO, *s. m. augm.* grande
GAFANHÔTO, *s. m.* insecto.
GAFAR, *v. a.* tirar com gafa ; (fig.) empolgar ; pegar gafeira.

GAFAR-SE, *v. r.* fazer-se gafo. [sos).
GAFARÍA, *s. f.* hospital (de lepro-
GAFEIRA, *s. f.* lepra, sarna; morrinha. [sarnento, a.
GAFEIRENTO, A, GAFEIROSO, A, *adj.*
GAFEM, V. *Gafeira.*
GAFENTO, A, *adj.* que tem gafa.
GAFO, A, *adj.* gafeirento, a. [parar).
GAGÁO, *s. m.* jogo de dados (de
GAGATA, *s. f.* pedra-betuminosa.
GAGE, *s. m.* salário; precalço.
GAGEIRO, *s. m.* (mar.) marujo (vigia na gávea); a, *adj.* trepante.
GAGO, A, *adj.* e *s.* tátaro, a. [custo.
GAGOSA, *s. f.* (fam.) (A' —, sem
GAGUEIRA, GAGUEZ, *s. f.* balbuciação; o ser gago, a.
GAGUEJAR, *v. a.* e *n.* tartamudear; soletrar; (fig.) fallar incertamente.
GAIA, *s. f.* redomoinho de cabellos (no coração do cavallo).
GAIABA, etc., V. *Goiaba, etc.*
GAIATO, *s. m.* (fam.) maganão, travêsso; brejeiro.
GAICHETE, V. *Gaxeta.*
GAIFONAS, *s. f. pl.* (fam.) mômos.
GAINCHA, *s. f.* apparelho (de bêsta).
GAINHAR, etc., V. *Ganhar, etc.*
GAIO, A, *adj.* alegre.
GAIOLA, *s. f.* casinha (para pássaros); (fig. fam.) prisão estreita; casinha.
GAIOLEIRO, *s. m.* o que faz gaiolas.
GAIPEIRO, A, *adj.* (fam.) amigo, a de uvas.
GAIPO, *s. m.* escádea de uvas.
GAITA, *s. f.* (mus.) assobio com buracos; (poet.) fístula.
GAITADA, *s. f.* toque de gaita; (fig. fam.) repetição.
GAITEAR, *v. a.* tocar gaita; *v. n.* (fig.) enfeitar-se garridamente.
GAITEIRO, *s. m.* o que toca gaita; a, *adj.* (fig. fam.) alegre; brincalhão, ona.
GAIVÃO, *s. m.* passaro.
GAIVOTA, *s. f.* ave-aquática. [grande.
GAIVOTÃO, *s. m. augm.* gaivota
GAJA, V. *Gage.* [risco.
GAJADEROBA, GAJADEROPA, *s. f.* ma-
GAJE, etc., V. *Gage, etc.*
GAJEIRO, V. *Gageiro.*
GAJUNO, *s. m.* jejum.
GALA, *s. f.* estôfo fino de lã; (fig.) roupa de luxo; louçanía.
GALACÉ, *s. m.* galão-estreito.
GÁLAGÁLA, *s. f.* betume asiático.
GALALIM, V. *Galarim.*
GALAN, *s. m.* amante, namorado.
GALANA, *s. f.* (asiat.) briga, contenda.
GALANGA, *s. f.* (bot.) raiz.
GALANICE, *s. f.* garbo (do galan).
GALANTARÍA, V. *Galantería.*
GALANTE, *s.* e *adj.* namorado; gentil; (fig.) polido; gracioso.
GALANTEADOR, A, *adj.* o, a que galanteia.
GALANTEAMENTO, V. *Galantêo.*
GALANTEAR, *v. a.* namorar; dizer galanterias.
GALANTÊO, GALANTEIO, *s. m.* namôro; (fig.) expressão polida e engraçada.
GALANTERÍA, *s. f.* o galantear; dito obsequioso; donaire; aceio; enfeite.
GALANTINA, *s. f.* (bot.) planta.
GALÃO, *s. m.* cairel (de fio-de-linho, etc.); salto.
GALAPAGO, *s. m.* (alv.) doença nos cascos da bêsta (por topada, etc.).
GALAPO, *s. m.* coxim (da sêlla).
GALAR, V. *Galear, Gallar.*
GALARDÃO, *s. m.* prémio. [dôa.
GALARDOADOR, A, *s.* o, a que galar-
GALARDOAMENTO, GALARDOAÇÃO, V. *Galardão.* [viços).
GALARDOAR, *v. a.* remunerar (ser-
GALARÍA, V. *Galería.*
GALARÍA, *s. f.* (astr.) via-lactea.
GALARIM, *s. m.* auge (d'honras, etc.).
GALÁSIA, V. *Fraude.*
GALÁSIA, V. *Galezia.* [*crista.*
GALATRISCA, GALATRISTA, V. *Gallo-*
GALAXÍA, *s. f.* via-láctea.
GALBANEIRO, V. *Galbâno.*
GALBÂNEO, A, *adj.* de galbano.
GALBÂNO, *s. m.* (bot.) planta e sua gomma.
GALBÍNEO, A, *s. m.* verde-pállido.
GALCÓNIA, *s. f.* (bot.) planta.

GALDROPE, *s. m.* (mar.) cabo (segura a canna-do-leme).
GALÉ, *s. f.* (mar.) embarcação; (typogr.) peça em que se pôem as regras, etc.).
GALÉA, V. *Galé.*
GALEA, *s. f.* capacete-de-couro.
GALEAÇA, *s. f. augm.* (mar.) galé-grande.
GALEÃO, *s. m.* (mar.) navio.
GALEAR, *v. n.* vestir galas. [gálea.
GALEATO, A, *adj.* armado, a de
GALEIFORME, GALEIFORMADO, A, *adj.* (bot.) com fórma de gálea.
GALEIRÃO, *s. m.* ave.
GALENA, *s. f.* mina de chumbo. [ma).
GALÉNICO, A, *adj.* de Galiano (syste-
GALENISMO, *s. m.* doutrina de Galiano. [o galenismo.
GALENISTA, *s. m.* medico que segue
GALEOTA, *s. f.* (mar.) embarcação.
GALEOTE, *s. m.* (mar.) galeota; forçado-das-galés.
GALEOTO, *s. m. dim.* (mar.) galé-pequena.
GALERA, *s. f.* (mar.) navio; carro (de transporte, etc.). [ficio.
GALERÍA, *s. f.* (arch.) lanço d'edi-
GALERNO, *s. m.* vento-nordeste; *adj.* brando (vento).
GALERO, *s. m.* barrete (de pelle); (poet.) chapeo (de Mercurio, etc.).
GALEZÍA, *s. f.* (fam.) acção de gaeote; (fig.) trapaça.
GALFARRO, *adj.* e *s.* (fam.) ladrão empolgador; (chul.) beleguim.
GALGA, *s. f.* fêmea do galgo; mó; chul.) fome.
GALGAR, *v. a.* saltar (como galgo); *v. n.* trepar; (fig.) subir (em postos, etc.).
GALGAZ, *adj.* 2 *gen.* esgalgado, a.
GALGO, *s. m.* cão-de-caça.
GALGUEIRA, *s. f.* cova (para agua).
GALHA, *s. f.* (bot.) noz-pequena (do carvalho).
GALHARDA, *s. f.* (ant.) dança. [dia.
GALHARDEAR, *v. n.* mostrar galhar-
GALHARDETE, *s. m.* (mar.) bandeirinha farpada.
GALHARDÍA, *s. f.* formosura; gentileza; graça; (fig.) valor.
GALHARDO, A, *adj.* bizarro, a; (fig.) intrépido, a; liberal.
GALHETA, *s. f.* garrafinha.
GALHETEIRO, *s. m.* peça (contem as galhetas).
GALHO, *s. m.* (bot.) rebento (d'arvore); esgalho (de veado, etc.); ramo (com fructa).
GALHOFA, *s. f.* (fam.) funcção; regozijo; (fig.) vida folgazã e vadia. [(fam.) vida galhofeira.
GALHOFARÍA, GALHOFICE, *s. f.*
GALHOFEAR, *v. a.* (fam.) vadiar; (fig.) divertir-se. [folgazão, ona.
GALHOFEIRO, A, *adj.* (fam.) ocioso, a;
GALHOUPITO, *s. m.* (fam.) homem vadio.
GALHUDO, A, GALHOSO, A, *adj.* com muitos galhos; *s. m.* peixe; (chul.) gatopingado.
GALIÃO, V. *Galeão.* [(para nobres).
GALILÉ, GALILÉA, *s. f.* cemiterio
GALILÉO, A, *adj.* e *s.* de Galiléa.
GALIMATIÁS, *s. m.* palanfrório.
GALIO, V. *Calhaleite.*
GALIOTE, V. *Galeote.*
GALIPÓDIO, *s. m.* incenso-branco.
GALIVAR, *v. a.* (constr. nav.) traçar os madeiros como devem jazer.
GALLA, V. *Galladura.*
GALLACRISTA, V. *Gallocrista.*
GALLADO, A, *adj.* chocado (ôvo).
GALLADURA, *s. f.* ponto alvo na gêmma-do-ovo (fecundado pelo gallo). [linha.
GALLAR, *v. a.* cobrir o gallo a gal-
GALLEGADA, *s. f.* (fam.) multidão, dictos e acções de Gallegos.
GALLEGO, A, *s.* natural de Galliza; serviçal-de-recados. [França.
GALLICANO, A, *adj.* de Gállia ou
GALLICANTO, *s. m.* o canto do gallo; tempo em que elle canta.
GALLICAR, *v. a.* pegar mal-venéreo.
GALLICAR-SE, *v. r.* contaminar-se de gállico.
GALLICÍNIO, V. *Gallicanto.*
GALLICISMO, *s. m.* idiotismo fran-

cez ; palavra phrase d'esse idioma (introduzida n'outro).

GÁLLICO, *s. m.* (med.) mal-venéreo; *adj.* de sua natureza.

GALLINÁCEO, A, GALLINÁREO, A, *adj.* das gallinhas.

GALLINHA, *s. f.* ave.

GALLINHAÇA, *s. f.* estêrco de gallinhas.

GALLINHEIRO, *s. m.* capoeira (de gallinhas); quem as cria ou vende.

GALLINHO, *s. m. dim.* gallo-novo.

GALLINHOLA, *s. f.* ave.

GALLINHOTA, *s. f.* ave-aquática.

GALLIZIANO, A, *adj.* de Galliza; de raça pequena (cavallo).

GALLO, *s. m.* ave; peixe; (cir.) tumor (na tésta); a vela mais alta (no candieiro-das-trevas); Francez.

GALLOCRISTA, *s. f.* (bot.) planta.

GALOCHA, *s. f.* especie de chinela; (bot.) vara (nasce do enxêrto).

GALOPADA, *s. f.* carreira (a galope).

GALOPADOR, A, *s.* e *adj.* o, a, ou cavallo que galopa.

GALOPAR, GALOPEAR, *v. n.* ir de galope; *v. a.* lançar a galope.

GALOPE, *s. m*, andadura ligeira (do cavallo).

GALOPIM, *s. m.* (fam.) mocinho (de recados).

GALRAR, etc., V. *Galrejar, etc.*

GALREJADOR, A, *s.* (fam.) o, a que galra.

GALREJAR, *v. n.* (fam.) fallar indiscretamente; garrir.

GALRITO, *s. m.* (pesc.) rede.

GALVÂNICO, A, *adj.* do galvanismo.

GALVANISMO, *s. m.* systema de Galvani.

GALVETA, *s. f.* (mar.) baixelsinho asiático.

GAMA, *s. f.* fêmea do gamo.

GAMÃO, *s. m.* jôgo-de-tábulas.

GAMARRA, *s. f.* cabo (abaixa a cabeça á bêsta).

GAMAR-SE, *v. r.* chamar-se.

GAMBÉRRIA, *s. f.* (pleb.) logração; cambapé.

GÂMBIA, *s. f.* (chul.) perna.

GAMBÍTO, *s. m.* (fam.) cambapé.

GAMBÔA, *s. f.* (bot.) marmello-molar.

GAMBOEIRA, GAMBOEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.

GAMBOTA, *s. f.* arco de madeira (fórma as abóbadas).

GAMELLA, *s. f.* vaso côncavo de pao.

GAMELLADA, *s. f.* uma gamella cheia.

GAMELLEIRA, *s. f.* (bot.) arvore brazílica.

GAMÊNHO, A, *adj.* (chul.) que se atavia (para namorar).

GAMMA, *s. f. g* grego; (mus.) escala (das entoações).

GAMO, *s. m.* animal.

GAMÕES, GAMONEIRA, GAMONITOS, V. *Abrotéa.*

GAMOTE, *s. m.* (mar.) vaso de páo (esgota a agua).

GANA, *s. f.* (vulg.) fome; desejo; (fig.) má vontade (a alguem).

GANACHA, *s. f.* queixada (do cavallo).

GANÂNCIA, *s. f.* (fam.) ganho, proveito.

GANANCIOSO, A, GANÂNCIO, A, *adj.* lucrativo, a; util.

GANAPÃO, *s. m.* (fam.) o que vive de seu trabalho.

GANAPÉ, *s. m.* travesseiro (de cama).

GANAPERDE, *s. m.* jôgo, em que o que ganha, perde.

GANAR, V. *Ganhar.*

GANÇA, etc., V. *Ganância, etc.*

GANÇAR, V. *Ganhar.*

GANCARES, *s. m. pl.* (asiat.) arrotedores.

GANCARÍA, *s. f.* junta (de Gancares).

GANCHAR, V. *Enganchar.*

GANCHEADO, A, *adj.* (bot.) como gancho.

GANCHINHO, *s. m. dim.* de Gancho.

GANCHO, *s. m.* ferro-curvo; (fig. fam.) ganho do artífice (nas horas vagas).

GANCHORRA, *s. f.* (mar.) gancho atracante.

GANCHOSO, A, GANCHUDO, A, *adj.* curvo, a como o gancho.

GANDA, V. *Rhinoceronte.*

GANDAIA, GANDAYA, *s. f.* (fam.) lavajem (de lixo); (fig.) madraçaria.

GANDAIAR, GANDAYAR, *v. a.* (fam.) andar á gandaia; e (fig.) vadiar.

GANDAIEIRO, A, GANDAYEIRO, A, *s.* (fam.) o, a que anda á gandaia; (fig.) vadio, a.

GANDARA, *s. f.* (agr.) terra areienta e estéril.

GANDARES, *s. m. pl.* pannos indios (com riscas azues).

GANDARÚ, *s. m.* (bot.) arvore américa.

GANDRA, V. *Gandara.*
GANDÚ, *s. m.* (mus. ant.) ária.
GANGA, *s. f.* tecido asiático d'algodão; ave; fêmea (do rhinocerote).
GANGENTO, A, *adj*; (fam.) rixoso, a.
GANGES, *s. m.* peixe indiático.
GANGÉTICO, A, GANGÍFERO, A, *adj.* do Ganges.
GANGLIÃO, GÂNGLIO, *s. m.* (cir.) tumor duro (dos nervos).
GANGOSO, A, GANGUDO, A, *adj.* (fam.) fanhoso, a.
GANGRÊNA, *s. f.* (cir.) corrupção [(nas feridas, etc.).
GANGRENAR-SE, *v. r.* e *n.* (cir.) corromper-se (por gangrêna).[grêna.
GANGRENOSO, A, *adj.* (cir.) de gan-
GANHADÉA, V. *Ganância.*
GANHADEIRO, A, *adj.* que ganha.
GANHADINHEIRO, *s. m.* jornaleiro ganhão.[nha; amigo, a de ganhar.
GANHADOR, A, *s.* (jog.) o, a que ga-
GANHAMENTO, GANHANÇA, GANHUÇA, *s. m.* e *f.* ganho.[trabalhador.
GANHÃO, *s. m.* criado (dos pastores); **GANHAPERDE**, V. *Ganaperde.*
GANHAR, *v. a.* lucrar; (for.) vencer (demanda, etc.); (fig.) tomar por fôrça; (mil.) render; *v. n.* obter ganhos; (fig.) avantajar-se.
GANHAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde ganhar-se.
GANHO, *s. m.* lucro, proveito; usura.
GANHOSINHO, GANHOZINHO, *s. m. dim.* pequeno ganho. [ganho.
GANHOSO, A, *adj.* lucroso, a; dado, a ao
GANIDO, A, *s. m.* grito do cão dorido.
GANINFA, *s. f.* manta (d'escravo).
GANIPÉ, V. *Canapé.*
GANIR, *v. n.* esganiçar-se (o cão, etc.); (fig. fam.) suspirar; ralhar com raiva. [cucarne).
GANIZES, *s. m. pl.* peças (de jogar o
GANO, *s. m.* zagal.
GANOGA, *s. f.* peixe.
GANSO, *s, m.* ádem. [láca).
GANTA, *s. f.* (asiat.) medida (de Ma-
GANTE, V. *Guante.*
GANZA, GANSA, V. *Adem.*
GANZÉPE, *s. m.* furo triangular.
GARABULHA, *s. f.* (vulg.) embrulhada; lettra mal feita; *s. m.* (fig.) enredador. [igual.
GARABULHENTO, A, *adj.* (fam.) des-
GARABULHO, V. *Garabulha.*
GARAJÃO, *s. m.* ave-maritima.
GARALHADA, etc., V. *Gralhada, etc.*
GARAMAZ, V. *Barambaz.*
GARAMBAZ, V. *Barambaz.*
GARAMUFO, A, *adj.* (pleb.) novato, a.
GARANÇA, *s. f.* (bot.) planta.
GARANHÃO, *s. m.* cavallo-de-lança mento; (fig. vulg.) o frascário.
GARANJÃO, *s. m.* (chul.) homem mui alto. [assegurador (de firma).
GARANTE, *s. m.* e *f.* fiador; (com.)
GARANTÍA, *s. f.* fiança; (fig.) responsabilidade. [isentar.
GARANTIR, *v. a.* (com.) abonar; (fig.)
GARAPA, *s. f.* limonada brazílica.
GARATUJAS, *s. f. pl.* (fam.) rabiscas.
GARATUSA, *s. f.* (fam.) engano.
GARAVANÇO, *s. m.* (agr.) peça de páo dentada (limpa o trigo na eira).
GARAVATO, *s. m.* gancho (colhe fructa); azas férreas com duas cadeias (pendurão-se na parede).
GARAVIM, *s. m.* (ant.) toucado.
GARAYO, V. *Garajáo.* [valor.
GARBO, *s. m.* galhardia; bom-modo; **GARBOSO, A**, *adj.* com garbo.
GARÇA, *s. f.* ave.
GARÇÃO, *s. m.* mancebo, rapaz.
GARCEIRO, A, *adj.* de garça.
GARCEZ, V. *Calcez.* [çado (ôlho).
GARÇO, A, *adj.* zarco, a; esbranqui-
GARÇÔA, *s. f.* môça, rapariga.
GARÇOTA, *s. f.* garça-nova.
GARDINGO, *s. m.* (ant.) Desembargador (no tempo dos Godos).
GARECER, V. *Guarecer.*
GARELA, *s. f.* perdiz (com cio).
GARFADA, *s. f.* porção tomada co'o garfo. [medalha).
GARFILHA, *s. f.* orla (de moeda ou
GARFIM, *s. m.* (bot.) acúleo (com tres pontas).
GARFO, *s. m.* instrumento dentado (toma a comida; (agr.) rebento (para enxêrto).
GARGALEJAR, V. *Gargarejar.*

GARGALHADA, *s. f.* (fam.) risada forte.
GARGALHAR, *v. n.* (fam.) rir ás gargalhadas. [vos).
GARGALHEIRA, *s. f.* cadeia (d'escra-
GARGALHO, *s. m.* (vulg.) escarro-grosso.
GARGALO, *s. m.* collo (de garrafa, etc.); parte da garganta (por onde sai a voz).
GARGANTA, *s. f.* guela; peito (da mulher); (fig.) voz; desfiladeiro; bôcca (de rio, etc.).
GARGANTÃO, ONA, *adj, augm.* (fam.) comilão, ona. [ganteia.
GARGANTEADOR, A, *s.* o, a que gar-
GARGANTEAR, GARGANTEIAR, GARGANTAR, *v. n.* cantar (requebradamente). [cantar garganteando.
GARGANTÊO, GARGANTEIO, *s. m.* o
GARGANTILHA, *s. f.* fio de pedraria (orna a garganta). [mesa).
GARGANTOÍCE, *s. f.* (fam.) luxo (na
GARGANTON, A, *adj.* da gula.
GARGAREJAÇÃO, GARGAREJADELLA, GARGAREJAMENTO, *s. f.* e *m.* o gargarejar. [jos.
GARGAREJAR, *v. n.* tomar gargare-
GARGAREJO, GARGARISMO, *s. m.* (med.) remedio liquido (para se gargarejar). [zílica.
GARGÁUCA, *s. f.* (bot.) fruta bra-
GARGUEIRO, *s. m.* (chul.) garganta.
GARIMPEIRO, *s. m.* buscador de diamantes. [*Cravoilha.*
GARIOFILÁTA, GARJOFILATA, V.
GARITEIRO, *s. m.* o que dá casa-de-jôgo.
GARITO, *s. m.* casa-de-jôgo. [mastro).
GARLINDÉO, *s. m.* (mar.) pêga do
GARLOPA, *s. f.* (carp.) instrumento (limpa madeira).
GARNACHA, *s. f.* béca desembargadoral; (rust.) chuva-de-pedra.
GARNEAR, *v. a.* brunir couro (co'a maceta).
GARNIMENTO, V. *Guarnimento.*
GAROTICE, *s. f.* (chul.) brejeirice.
GAROTIL, *s. m.* (mar.) o alto da véla.
GARÔTO, *s. m.* brejeiro (rapaz).
GAROUPA, *s. f.* peixe.
GAROUPÉS, V. *Garupés.*
GARRA, *s. f.* unhas; gadanho.
GARRACICÃO, *s. m.* ave do Brazil.
GARRAFA, *s. f.* botêlha.
GARRAFAL, *adj.* 2 *gen.* similhante ao bôjo da garrafa. [grande.
GARRAFÃO, *s. m. augm.* garrafa-
GARRÂMA, *s. f.* derrama, finta. [til.
GARRANA, *s. f.* eguasinha não-fan-
GARRANCHO, *s. m.* (alv.) doença (no casco da bêsta); ramo tortuoso.
GARRAR, *v. n.* (mar.) recuar, etc. (o navio).
GARRAYO, GARRAIO, *s. m.* boi-novo; (fig. fam.) rapaz esperto; (chul.) prégador novato.
GARRIDA, *s. f. dim.* sinozinho.
GARRIDICE, *s. f.* lascívia; elegância; galanteria; peraltice.
GARRIDO, A, *adj.* lascivo, a; adamado, a; (fig.) amoroso, a; jocoso, a. [lhar.
GARRIR, *v. n.* pavonear-se; bri-
GARRO, A, *adj.* gafo, a.
GARROCHA, *s. f.* rojão (de toureiro).
GARROCHÃO, *s. m. augm.* rojão.
GARROCHAR, *v. a.* ferir de garrocha.
GARROCHE, V. *Garrocha.*
GARRÔCHO, V. *Garrocha.*
GARROTAR, *v. a.* afogar com garrote.
GARROTE, *s. m.* arrôcho. [da).
GARROTÉA, *s. f.* jarreteira (ordem
GARROTILHO, *s. m.* (med.) inflammação (da garganta).
GARRUCHA, *s. f.* polé; *s, pl.* (mar.) cabos (da relinga).
GARRUCHO, V. *Garrucha, Garrôcho.*
GÁRRULO, A, *adj.* loquaz; chilradora (ave).
GARUPA, *s. f.* anca (da bêsta); correia (prende n'ella a mala, etc.); alforje, etc. (na garupa).
GARUPADA, *s. f.* salto-do-cavallo.
GARUPÉS, V. *Gurupés.*
GARYOPHYLLATA, V. *Cravoilha.*
GARYOPHYLLO, *s. m.* (bot.) cravo (da India). [agasalho.
GASALHADO, *s. m.* alvergue, pousada;
GASALHAMENTO, GASALHO, etc., V. *Agasalho, etc.*

GASALHAR, etc., V. *Agasalhar, etc.*
GASALHOSO, A, *adj.* em que se acha bom agasalho.
GASCÕES, *s. m. pl.* peças (do canhão [do freio).
GASGUENTO, GASGUITO, V. *Gago.*
GASNAR, etc., V. *Grasnar.*
GASNATE, GASNETE, *s. m.* parte interior e anterior (do pescoço).
GASNEAR, V. *Gasnar.*
GASNÊO, V. *Grasnada.* [sapato).
GASPA, *s. f.* remendo (no rôsto do
GASPEAR, *v. a.* pôr gaspas.
GASTADOR, A, *s.* perdulário, a.
GASTALHO, *s. m.* instrumento (de marceneiro). [**DURA**, *s. m.* e *f.* gasto.
GASTAMENTO, GASTAÇÃO, GASTA-
GASTÃO, *s. m.* maunça (do fuso).
GASTAR, *v. a.* despender; safar; (fig.) arruinar; digerir.
GASTERÓPODES, *s. m. pl.* (hist. nat.) molluscos rojantes. [fusão.
GASTO, *s. m.* dispêndio; (fig.) pro-
GÁSTRICO, A, *adj.* do estômago.
GASTRITES, *s. f.* (med.) inflammação (do estômago).
GASTRODYNIA, *s. f.* (med.) cólica.
GASTRO-ENTERITES, *s. f.* (med.) molestia intestinal, etc. [boa comida.
GASTRONOMÍA, *s. f.* tratado sôbre a
GASTRONÓMICO, A, *adj.* da gastronomia. [de comer bem.
GASTRÓNOMO, A, *s.* o, a que gôsta
GATA, *s. f.* animal; (naut.) vela; (fig. fam.) bebedeira; (mil. ant.) máchina.
GATARÍA, *s. f.* (bot.) planta.
GATÁZIO, *s. m.* unha gatesca; (fig. fam.) logração grande.
GATEAR, *v. a.* arranhar; segurar (com gatos férreos); *v. n.* andar de gatinhas; trepar (como gato).
GATEIRA, *s. f.* buraco (para o gato).
GATEIRO, A, *s.* o, a que cuida nos gatos.
GATENHO, *s. m.* (agr.) campo inculto.
GATESCO, A, *adj.* do feitio de gato, a.
GATILHO, *s. m.* peça (dos feixos da espingarda). [tregeitos.
GATIMÂNHOS, *s. m.* (pleb.) esgares,
GATINHA, *s. f. dim.* gata-pequena.
GATO, *s. m.* animal; ferro (segura o edificio); gancho (em que se pendura o moutão). [surripiar.
GATUNAR, *v. n.* (fam.) bifar, rapiar,
GATUNICE, *s. f.* (fam.) trapaça (de gatuno).
GATUNO, *s. m.* (fam.) larápio, ratoneiro; trapaceiro (no jôgo).
GATURDA, *s. f.* (ant.) modinha.
GAUDA, *s. f.* (bot.) planta.
GAUDÍLOCO, A, *adj.* jovial. [quêdo.
GÁUDIO, *s. m.* (fam.) gôsto; brin-
GAVAR, etc., V. *Gabar, etc.* [bêsta).
GAVARRO, *s. m.* (alv.) apostêma (na
GÁVEA, *s. f.* (mar.) armação de táboas (no alto do mastro); s, *pl.* vélas (do mastro-da-gávea).
GAVELA, *s. f.* mólho (d'espigas).
GAVETA, *s. f.* caixa corrediça (das bancas, etc.).
GAVETINHA, *s. f. dim.* de gaveta.
GAVIAL, *s. m.* crocodilo indio. [vide).
GAVIÃO, *s. m.* ave; (agr.) elo (da
GAVIETE, *s. m.* alçaprêma.
GAVINHAS, *s. f. pl.* (bot.) appêndices (das plantas). [nhas.
GAVINHOSO, A, *adj.* (bot.) com gavi-
GAVO, *s. m.* gabo, louvor. [musica.
GAVOTA, *s. f.* dança franceza e sua
GAXETA, *s. f.* (mar.) corda-trançada; s, *pl.* cintas (ferrão ás vélas nas vêrgas).
GAYO, etc., V. *Gaio, etc.*
GAYOLA, V. *Gaiola.* [(fig.) estro.
GAZ, *s. m.* (chym.) ar inflammavel;
GAZALHADO, etc., V. *Gasalhado, etc.*
GAZALHAR, V. *Agasalhar.* [zear.
GAZEADOR, A, *s.* costumado, a a ga-
GAZEANTE, *adj.* 2 *gen.* gazeador, a.
GAZEAR, *v. n.* faltar á escola, etc.
GAZEIFORME, *adj.* 2 *gen.* (chym.) com fórma de gaz.
GAZELLA, *s. f.* animal.
GAZÊO, GAZEIO, *s. m.* falta do estudante á aula (para vadiar); som (d'algumas aves).
GÁZEO, A, *adj.* azul-claro. [lista.
GAZETA, *s. f.* diário; (fig. fam.) novel-
GAZETEIRO, *s. m.* o que compõe ou vende gazetas.

GAZÍA, V. *Gaziva*.
GAZIL, *adj.* 2 *gen.* mui alegre.
GAZIVA, *s. f.* (mil.) união de Mouros (para expedição); damno (por ella causado); (fam.) furto.
GAZOLA, *s. m.* (hist. nat.) ave.
GAZÓMETRO, *s. m.* instrumento (fixa a quantidade do gaz).
GAZOPHILÁCIO, *s. m.* thesouro.
GAZOSO, A, *adj.* (chym.) do gaz.
GAZÚ, V. *Gaziva, Gazúa*.
GAZÚA, *s. f.* ferro (abre fechaduras); gaziva.
GE, V. *Se*.
GEADA, *s. f.* orvalho congelado.
GEAR, *v. a.* fazer cair geada; *v. n.* cair geada.
GEAR-SE, *v. r.* congelar-se.
GÊBA, *s. f.* corcova.
GÊBO, *s. m.* (hist. nat.) boi geboso; a, *adj.* corcovado, á.
GEHENA, *s. f.* inferno; (fig.) lugar de [tormento.
GEIRA, *s. f.* (agr.) medida de terra; (ant.) foragem.
GEIRÃO, *s. m.* (ant.) obrigado ao [serviço de geira.
GEITAR, V. *Lançar*.
GEITO, *s. m.* modo; meneio; préstimo; (fig.) ordem.
GEITOSO, A, *adj.* com geito; habil; airoso, a; vesgo, a.
GEJUM, etc., V. *Jejum, etc.*
GELADA, *s. f.* (bot.) planta.
GELADOR, A, *adj.* que gela.
GELADURA, *s. f.* doença (das plantas).
GELALLA, V. *Jelalla*.
GELAR, *v. a.* congelar; (fig.) esfriar, [paralysar.
GELATINOSO, A, *adj.* similhante á geléa; condensado, a.
GELBA, V. *Gelva*.
GELÉA, *s. f.* sumo coagulado (de fructos, etc.); succo glutinoso animal.
GELEIRA, *s. f.* cavidade (onde gelão [aguas).
GELHAS, *s. f. pl.* trigo engelhado.
GÉLIDO, A, *adj.* congelado, a.
GÊLO, *s. m.* agua congelada e vitrificada; (fig.) frialdade; insensibilidade; s, *pl.* fructas geladas.
GELOSÍA, *s. f.* fasquias encaixilhadas (cobrem a janella); (fig.) ciume.
GELVA, *s. f.* (mar. asiat.) embarcaçãosinha.
GÊMA, *s. f.* o amarello do ovo; (fig.) [centro.
GEMADA, *s. f.* gêmas d'ovos batidas com açúcar e desfeitas em líquido.
GEMADO, A, *adj.* de côr de gêma d'ovo.
GEMAR, *v. a.* temperar com gêma [d'ovo.
GÉMEA, *s. f.* 64 talhos (nas salinas).
GEMEDOR, A, GEMENTE, GEMEBUNDO, A, *adj.* que geme.
GÉMEO, A, *adj.* e *s.* nascido, a com outro, a (do mesmo ventre); s, *pl.* (astr.) signos (do Zodíaco).
GEMER, *v. n.* dar gemidos; carpir, chorar; lamentar
GEMIDO, *s. m.* ai, suspiro; chôro; queixa; dôr; (fig.) som forte.
GEMINADO, A, GÉMINO, A, *adj.* dobrado, a.
GÉMINI, V. *Gémeos*.
GÊMMA, *s. f.* pedra-preciosa; (fig. agr.) gômo (das arvores).
GEMMAÇÃO, *s. f.* (bot.) o que diz respeito a plantas (quando desbótão).
GEMMANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) brilhante (como pedras-preciosas).
GEMMAR, *v. a.* (agr.) enxertar de gêmma; *v. n.* abrolhar (da arvore).
GÊMMEO, A, *adj.* brilhante.
GEMMÍFERO, A, *adj.* (poet.) que produz ou traz pedras-preciosas.
GEMMÔSO, A, *adj.* cheio, a de pedraria.
GEMÓNIAS, *s. f. pl.* (ant.) sítio onde suppliciavão e expunhão os cadáveres dos criminosos (em Roma).
GENAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) facial.
GENCIÂNA, *s. f.* (bot.) herva.
GENCIÂNEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cujo typo é a genciâna.
GENCIANELLA, *s. f.* (bot.) genciâna-amarella.
GENEAL, *adj.* 2 *gen.* (poet.) alegre, [festivo, a.
GENEALOGÍA, *s. f.* linhagem.
GENEALÓGICO, A, *adj.* da genealogía; *s. m.* o que a sabe e escreve.
GENEALOGISTA, *s. m.* o que compõe arvores de geração.
GENEBRA, *s. f.* liquor feito de bagas [de junipero.

GENER, *v. n.* engrossar (a agua na levada).
GENERAL, *s. m.* (mil.) chefe (d'um [exército).
GENERALA, *s. f.* (mil.) toque de tambor (para tomar armas).
GENERALADO, GENERALATO, *s. m.* (mil.) pôsto de general.
GENERALIDADE, *s. f.* o geral; totalidade; (mil.) generalato.
GENERALISSIMO, *s. m.* (mil.) general superior.
GENERALIZAR, *v. a.* fazer geral.
GENERANTE, V. *Gerador.*
GENERATIVO, A, *adj.* que gera. [ral.
GENÉRICO, A, *adj.* do genero; ge-
GÉNERO, *s. m.* o que contem muitas especies; qualidade; s, *pl.* mercadorias; comestiveis. [dade.
GENEROSIDADE, *s. f.* brio; liberali-
GENEROSO, A, *adj.* illustre, magnânimo, a; liberal; forte.
GENÉSIS, *s. m.* livro (da Escriptura).
GENESTROLA, *s. f.* (bot.) herva.
GENETA, V. *Gineta.* [(d'alguem).
GENETHLÍACO, A, *adj.* do nascimento
GENETRIZ, *s. f.* (poet.) mãe.
GENGIBRE, *s. m.* (bot.) raiz. [dentes).
GENGIVA, *s. f.* carne (á roda dos
GENGIVRE, V. *Gengibre.*
GENIAL, *adj.* 2 *gen.* conforme ao génio; agradavel.
GENICULADO, A, *adj.* (bot.) dobrado, a (por um ângulo ou joelho).
GENÍCERO, V. *Janizaro.*
GÉNIO, *s. m.* talento (para as artes, etc.); (fig.) indole.
GENÍPABO, etc., V. *Jenipaba, etc.*
GENITAL, *adj.* 2 *gen.* que serve para geração. [das declinações.
GENITIVO, *s. m.* (gram.) segundo caso
GÉNITO, A, *adj.* gerado, a.
GENITOR, V. *Gerador.* [ção.
GENITÓRIA, GENITURA, *s. f.* gera-
GENÍZARO, V. *Janizaro.*
GÉNOVA, *s. f.* (geogr.) cidade.
GENOVEZ, A, *adj.* e *s.* natural de Génova.
GENRO, *s. m.* marido da filha.
GENTALHA, *s. f.* (fam.) infima plebe.
GENTAR, V. *Jantar.*
GENTE, *s. f.* multidão (de pessoas); nação; (mil.) tropas. [pagão, ã.
GENTIL, *adj.* 2 *gen.* nobre; lindo, a;
GENTILEZA, *s. f.* garbo; lindeza; elegância; urbanidade.
GENTILHOMEM, GENTIL-HOMEM, *s. m.* fidalgo; camarista; homem bem apessoado, etc.
GENTÍLICO, A, *adj.* de gentio.
GENTILIDADE, *s. f.* religião ou conjunto dos gentios.
GENTILIZAR, *v. a.* corromper (com ritos, etc., gentilicos). [gentios.
GENTILISMO, *s. m.* religião dos
GENTINHA, *s. f. dim.* (fam.) pessoas de baixa estôfa; plebe.
GENTÍO, A, *adj.* idolatria; selvajem; *s. m.* os que seguem o gentilismo.
GENUFLEXÃO, *s. f.* o dobrar o joelho.
GENUFLEXÓRIO, *s. m.* estrado (para ajoelhar). [ro, a.
GENUÍNO, A, *adj.* legitimo, a: pu-
GEOCÊNTRICO, A, *adj.* (astr.) pertencente a um planeta visto da terra.
GEÓDA, *s. f.* mineral.
GEODESÍA, *s. f.* arte de medir terras.
GEODÉSICO, A, *adj.* da geodesia.
GEOGRAFÍA, GEOGRAPHÍA, *s. f.* descripção (das terras, mares, etc.).
GEOGRÁFICO, A, GEOGRÁPHICO, A, *adj.* da geographia.
GEÓGRAFO, GEÓGRAPHO, *s. m.* o que sabe ou escreve geographia.
GEOLHO, V. *Joelho.* [terra).
GEOLOGÍA, *s. f.* sciencia (trata da
GEOLÓGICO, A, *adj.* da geologia.
GEÓLOGO, *s. m.* o que sabe, etc. geologia. [ras feitas na terra).
GEOMANCÍA, *s. f.* magia (por figu-
GEOMÂNTICO, A, *s.* o, a que pratica a geomancia. [geometria.
GEÓMETRA, *s. m.* e *f.* pessoa que sabe
GEOMETRAL, *adj.* 2 *gen.* geométrico, a. [didas, etc.).
GEOMETRÍA, *s. f.* sciencia (das me-
GEOMÉTRICO, A, *adj.* de geometria.
GEORAL, *s. m.* movel antigo.
GEÓRGIA, *s. f.* (geogr.) paiz.
GEORGIANO, A, *adj.* e *s.* da Geórgia.
GEÓRGICAS, *s. f. pl.* (ant.) poema de

Virgilio (trata da cultura dos campos).

GEÓRGICO, A, *adj.* d'agricultura.

GEOSO, A, *adj.* de geada.

GERAÇÃO, *s. f.* o gerar e ser gerado; producção; (fig.) descendência; estirpe; nação.

GERADOR, A, *s.* o, a que gera.

GERAES, *s. m. pl.* aulas públicas (em universidade).

GERAL, *s. m.* Superior (de convento); o que é universal; *adj.* 2 *gen.* genérico, a.

GERANIÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas cujo typo é o gerânio.

GERÂNIO, *s. m.* (bot.) planta.

GERAPIGA, *s. f.* bebida (desagradavel ao paladar). [(fig.) causar.

GERAR, *v. a.* produzir, prolificar;

GERARCHÍA, etc., V. *Jerarchia, etc.*

GERATRIZ, *s. f.* mãe. [pede roedor.

GERBÁSIA, *s. f.* (hist. nat.) quadru-

GERBO, V. *Gerbásia.*

GEREBITA, *s. f.* cachaça. [cios).

GERÊNCIA, *s. f.* direcção (de nego-

GERGELADA, *s. f.* doce (de gergelim).

GERGELIM, *s. m.* (bot.) planta e sua semente. [lim).

GERGILADA, *s. f.* bôlo (com gerge-

GERIFALCO, GERIFALTE, *s. m.* ave-de-rapina.

GERINGONÇA, GERIGONÇA, *s. f.* gíria; (fig.) linguage corrupta.

GERIPIGA, V. *Jeropiga.*

GERIZA, *s. f.* antipathía.

GERMAHO, V. *Germano.*

GERMAIA, V. *Germana.*

GERMANAR, *v. a.* confederar, unir.

GERMANDRÍA, *s. f.* (bot.) arvore.

GERMANÍA, *s. f.* gerigonça.

GERMÂNICO, A, *adj.* da Germânia.

GERMANIDADE, *s. f.* irmandade.

GERMÂNO, A, *adj.* não-adulterado, a; fiel; germânico, a; *s. m.* irmão.

GÉRMEN, GERME, *s. f.* (bot.) renovo; (fig.) origem; embrião; semente.

GERMINAÇÃO, *s. f.* acto de brotar.

GERMINAL, *adj.* 2 *gen.* (poet.) do germe; que o contem.

GERMINANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que germina.

GERMINAR, *v. n.* (bot.) brotar.

GERMINATIVO, A, *adj.* com fôrça de germinar.

GERO, *s. m.* (bot.) herva.

GEROGLÍFICO, V. *Jeroglífico.*

GEROPIGA, *s. f.* liquor (de môsto e aguardente). [bo (no infinitivo).

GERÚNDIO, *s. m.* (gram.) voz de ver-

GERUSEMO, *s. m.* (asiat.) ministro civil e criminal (em Nankin).

GESMIN, V. *Jasmin.* [gêsso.

GESSAL, *s. m.* sítio d'onde se tira

GESSAR, V. *Engessar.*

GÊSSO, *s. m.* sulfato-de-cal. [cios).

GESTÃO, *s. f.* gerência (de nego-

GESTATÓRIO, A, *adj.* que serve para conduzir.

GESTICULAÇÃO, *s. f.* o gesticular.

GESTICULADOR, A, *s.* o, a que gesticúla.

GESTICULAR, *v. n.* fazer gestos.

GESTO, *s. m.* aceno, etc.; rôsto; (fig.) apparência; s, *pl.* mômos.

GESTOR, *s. m.* (for.) o que administra negocios alheios.

GESTOSO, A, *adj.* que faz gestos.

GETA, *s. m.* (fig.) homem grosseiro, ignorante.

GÉTULO, A, *adj.* de Getúlia.

GEYTAR, V. *Lançar.*

GEZERINO, A, *adj.* forte, valentão.

GIBA, GIBBA, *s. f.* corcóva.

GIBANETE, *s. m.* colete férreo.

GIBÃO, *s. m.* colete, veste.

GIBELINA, V. *Zibelina.*

GIBETARÍA, V. *Algibetaría.*

GIBETEIRO, *s. m.* (ant.) o que fazia gibanetes; aljubeteiro.

GIBOIOÇU, *s. m.* serpente do Brazil.

GIBO, V. *Gêbo.*

GIBONETE, V. *Gibanete.* [giboso.

GIBOSIDADE, GIBOSEZ, *s. f.* o ser

GIBOSO, A, GIBBOSO, A, *adj.* corcovado, a; (fig.) convexo, a.

GIBOYA, *s. f.* cobra monstruosa.

GIBOYAÇÚ, *s. m.* grande cobra aquática. [busto e flôr.

GIESTA, GIESTEIRA, *s. f.* (bot.) ar-

GIESTAL, *s. m.* sitio com giestas.
GIGA, *s. f.* cêsto (de vimes); dança rustica ingleza.
GIGA, *s. m.* gigante. [quatro pessoas).
GIGAJOGA, *s. f.* jôgo-de-cartas (entre
GIGANTA, *s. f.* mulher mui alta.
GIGANTE, *s. m.* homem d'altissima estatura; *adj.* 2 *gen.* (fig.) gigantesco, a.
GIGANTEO, A, GIGANTESCO, A, *adj.* de gigante; (fig.) desmedido, a.
GIGANTOMÁCHIA, GIGANTOMÁQUIA, *s. f.* (myth.) guerra dos gigantes contra os deoses; sua descripção.
GIGOJOGA, *s. f.* jôgo-de-cartas (entre quatro pessoas).
GIGOTE, *s. m.* (coz.) carne refogada (em bocados); guisado.
GÍGUA, V. *Giga.* [(para dôce).
GILACAIOTA, *s. f.* (bot.) abóbora
GILAPRIGA, V. *Gerapiga.*
GILAVENTO, *s. m.* (mar.) sotavento.
GILBARBEIRA, *s. f.* (bot.) murta-brava.
GILBÔA, *s. f.* especie de lagôa.
GILVAZ, *s. m.* (fam.) golpe e cicatriz d'elle.
GIMBO, V. *Zimbo.*
GINETA, *s. f.* animal; lancinha; modo (de montar o ginete); brida (segura a cabeça do cavallo).
GINETADO, A, *adj.* exercitado a andar á gineta. [monta á gineta).
GINETÁRIO, *s. m.* cavalleiro (que
GINETE, *s. m.* cavallo-ligeiro, etc.; cavalleiro (que monta á gineta); (mil. ant.) soldado a cavallo; a, *adj.* próprio, a para montar á gineta. [para uma e outra parte.
GINGAR, GINGRAR, *v. a.* e *n.* mover
GINGEIRA, GINJEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
GINGIBRE, V. *Gengibre.*
GINJA, *s. f.* (bot.) fruto; (chul.) velho mui aferrado aos antigos usos.
GINSÃO, *s. m.* (bot.) raiz chineza.
GIO, *s. m.* (mar.) travessão (sôbre que anda a canna-do-leme).
GIOLHO, V. *Joelho.*
GIQUETA, V. *Jaqueta.*
GIQUI, *s. m.* (pesc.) covão; botirão (de lampreias).
GIRA, V. *Gerigonça.* [(arroz).
GIRAÇAL, *adj.* da melhor qualidade
GIRAFA, *s. f.* animal.
GIRALVA, V. *Goialva.* [(de foguetes).
GIRÂNDULA, GIRÂNDOLA, *s. f.* roda
GIRÃO, *s. m.* cercadura (de côr vária).
GIRÁO, *s. m.* armadilha de páos (para seccar, no Brazil).
GIRAPIGA, V. *Gerapiga.*
GIRAR, GYRAR, *v. a.* fazer andar á roda); *n.* rodeiar.
GIRASOL, GYRASOL, *s. m.* flôr.
GIRAVAGO, V. *Girovago.*
GIREL, *s. m.* (ant.) apparêlho para bêstas d'atabaleiros.
GIRGILIM, V. *Gergelim.*
GÍRIA, *s. f.* astúcia; gira.
GIRIBANDA, *s. f.* correia (segura a cabeça do cavallo). [ro; velhacaz.
GIRIGOTE, *adj.* 2 *gen.* (pop.) trapaceiro
GIRIMÚ, *s. m.* (bot.) abóbora brazílica. [gote.
GÍRIO, A, *adj.* astucioso, a; giri-
GIRO, GYRO, *s. m.* vólta; (com.) circulação (de lettras-de-cambio).
GIROFALCO, V. *Gerifalte.*
GIROFE, V. *Gyrofle.*
GIROM, V. *Girão.*
GIRONADO, A, *adj.* de girão; que o tem guarnecido d'elle.
GIRÓVAGO, *s. m.* vagabundo.
GIS, GIZ, *s. m.* grêda-branca.
GISADO, A, GIZADO, A, *adj.* riscado, a com giz; (fig.) determinado, a.
GISAR, GIZAR, *v. a.* riscar com giz; (fig.) traçar.
GITANO, V. *Cigano.*
GITH, GITHO, *s. m.* (bot.) nigella.
GITO, *s. m.* cano (por onde corre metal derretido).
GIZ, etc., V. *Gis, etc.* [deliniação.
GIZAMENTO, GISAMENTO, *s. m.* (ant.)
GIZIRÃO, V. *Cizirão.*
GLACIAL, *adj.* 2 *gen.* gelado, gélido, a.
GLACIANTE, *adj.* 2 *gen.* que gela.
GLACIZ, V. *Esplanada.*
GLADIADOR, *s. m.* (ant.) combatente (nos espectaculo romanos); (fig.

fam.) espadachim; a, *adj.* gladiatório, a.
GLADIAR, *v. n.* esgrimir.
GLADIÁRIO, A, *adj.* d'espadas.
GLADIATÓRIO, A, *adj.* da esgrima e gladiadores.
GLÁDIO, *s. m.* espada.
GLANDÁRIO, A, *adj.* com muita glande.
GLANDE, *s. f.* (bot.) bolota (fruta).
GLANDÍFERO, A, GLANDÍFICO, A, *adj.* que dá bolotas.
GLÂNDULA, *s. f.* parte molle e esponjosa (no corpo).
GLANDULAR, *adj.* 2 *gen.* da natura das glândulas.
GLANDULAZINHA, *s. f.* de Glândula.
GLANDULOSO, A, GLANDOSO, A, *adj.* como glândula; cheio, a d'ellas.
GLAPHYRO, A, *adj.* elegante, polido, a.
GLASTO, *s. m.* (bot.) herva.
GLÁUCINO, A, *adj.* esverdeado, a.
GLAUCO, A, *adj.* verde-mar; peixe.
GLÁUCOMA, *s. m.* (med.) molestia dos olhos.
GLEBA, *s. f.* torrão.
GLOBÍFERO, A, GLOBÍGERO, A, *adj.* que dá globos ou fructos redondos.
GLÔBO, *s. m.* (astr.) corpo esphérico; bola; balão; orbe.
GLOBOSIDADE, *s. f.* fórma globôsa.
GLOBÔSO, A, *adj.* esphérico, a.
GLOBULÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
GLÓBULO, *s. m. dim.* globinho.
GLOBULÔSO, A, *adj.* compôsto, a de globinhos.
GLOMERAR, *v. a.* amontoar; condensar (nuvens).
GLOMEROSO, A, *adj.* como bola.
GLÓRIA, *s. f.* fama; culto; bemaventurança; (fig.) magnificência.
GLORIABUNDO, A, *adj.* glorioso, a.
GLORIANTE, *adj.* 2 *gen.* que se gloria.
GLORIAR, *v. a.* encher de glória.
GLORIAR-SE, *v. r.* jactar-se.
GLORIFICAÇÃO, GLORIFICAMENTO, *s. f.* e *m.* elevação (á bemaventurança).
GLORIFICADOR, A, *adj.* que dá glória e bemaventurança.
GLORIFICAR, *v. a.* dar glória, culto.
GLORIFICAR-SE, *v. r.* jactar-se.
GLORIOSO, A, *adj.* bemaventurado, a; (fig.) preclaro, a; orgulhoso, a.
GLOSA, GLOSSA, *s. f.* commento; poesia (a um mote): (fig.) censura.
GLOSADOR, GLOSSADOR, *s. m.* author de glossa; intérprete; o que glossa motes.
GLOSAR, GLOSSAR, *v. a.* explicar (um texto); (poes.) fazer glossa (ao mote); (fig.) criticar.
GLOSSÁRIO, *s. m.* diccionario (explica palavras obscuras).
GLOSSÓGRAPHO, *s. f.* author de glossario.
GLOSSÓPETRA, *s. f.* lingua-de-serpe petrificada, etc.
GLOSSURA, *s. f.* gordura, obesidade.
GLOTÃO, *s. m.* comilão; devorador.
GLOTE, GLOTIS, *s. f.* (anat.) fenda (do larynge).
GLOTÔNA, *s. f.* comilôna.
GLOTONARÍA, GLOTONERÍA, GLOTONÍA, GLOTONICE, *s. f.* o comer muito.
GLOTÓNICO, A, *adj.* da gula.
GLUMA, V. *Casula.*
GLUTÃO, etc., V. *Glotão, etc.*
GLUTINAR, V. *Conglutinar.*
GLUTINOSO, A, *adj.* pegajoso, a.
GLYCÓNICO, *adj. m.* (poes.) de trez pés (verso).
GNAPHÁLIO, *s. m.* (bot.) planta.
GNÔMO, *s. m.* nome de certos Genios.
GNÓMON, *s. m.* ponteiro (do relógio-solar); agulha (do circulo polar, etc.).
GNOMÓNICA, *s. f.* arte (ensina a fazer relogiós-de-sol).
GNOMÓNICO, A, *adj.* da gnomónica.
GNÓSIO, A, *adj.* cretense.
GNÓSTICO, A, *adj.* dos Gnósticos; *s. pl.* (ant.) hereges contemplativos.
GOARAZEL, V. *Corazil.*
GOBIÃO, *s. m.* peixe.
GOCELE, *s. m.* (ant.) peça d'armadura.
GODA, *s. f.* moeda dos rêis godos.
GODILHÃO, V. *Gudilhão.*
GODO, A, *adj.* dos Godos (gira); (fig. fam.) regalão, ona; rico, a.
GODOMICILEIRO, V. *Guadamicileiro.*

GODRIM, GOLDRIM, *s. m.* cobertor indiático.
GÔGO, *s. m.* gosma (das gallinhas).
GOIABA, *s. f.* (bot.) fructo.
GOIABADA, *s. f.* doce-de-goiaba.
GOIABEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
GOIALVA, *s. f.* (bot.) flôr.
GOIAR, V. *Guaiar.*
GOIVA, *s. f.* instrumento (de marceneiro, etc.).
GOIVEIRO, *s.m.* (bot.) planta. [prazer.
GOIVO, *s. m.* (bot.) flôr; (ant.) gozo,
GOLA, GOLLA, *s. f.* (mil.) chapa (de official); gorjal; cabeção (de vestido); (fort.) entrada (no baluarte); garganta, guela.
GOLAR-SE, V. *Gorar-se.*
GOLE, GOLLE, *s.m.* trago (de bebida).
GOLEAR, GOLELHAR, V. *Chocalhar.*
GOLEIRA, *s. f.* gorjal; soleira.
GOLELHA, *s. f.* (fam.) loquacidade.
GOLELHA, GOLLELHA, *s. f.* (vulg.) esóphago.
GOLELHAR, *v. n.* (vulg.) dar á golelha; (fig.) chocalhar.
GOLELHEIRO, A, *adj.* e *s.* (fam.) palreiro, a.
GOLES, *s. m.* (braz.) côr rubra. [nha.
GOLETA, *s. f.* (mar.) embarcaçãozi-
GOLFADA, *s. f.* vomitada; sangue (que rebenta das feridas); agua repuxante.
GÔLFÃO, *s. m.* (bot.) herva.
GOLFIM, *s. m.* jôgo (de crianças).
GOLFINHO, *s. m.* peixe.
GÔLFO, *s. m.* braço-de-mar estreito; (bot.) gôlfão (herva).
GOLIARDO, A, *adj.* (fam.) que come e bebe tabernalmente.
GOLILHA, GOLLILHA, *s. f.* cabeção engommado; argola (no poste).
GOLLO, etc., V. *Gola, etc.* [tonería.
GOLODICE, *s. f.* comer guloso; glo-
GOLOSAR, GOLOSEAR, *v. n.* (vulg.) escolher e comer os melhores bocados. [cados; golodice.
GOLOSINA, *s. f.* desejo de bons bocados; golodice.
GOLOSINO, A, *adj.* goloso, a.
GOLOSO, A, GULOSO, A, *adj.* e *s.* o, a que gôsta de boas comidas; (fig fam.) appetitoso, a.
GOLPADA, *s. f.* grande-golpe.
GOLPE, *s. m.* córte, etc.; (fig.) quantidade; infortúnio.
GOLPEAR, *v. a.* talhar a golpes; ferir com elles; dal-os. [raposa.
GOLPELHA, *s. f.* alcofa-grande; (ant.)
GOMAR, *s. m.* animal; *v. n.* (bot.) abrolhar (a arvore).
GOMARRA, *s. f.* (cir.) gallinha.
GOMARREIRO, *s. m.* (cir.) ladrão (de gomarras).
GOMELHEIRAS, *s. f. pl.* (bot.) ladrões (que nascem nos pés das arvores).
GOMENA, V. *Gumena.*
GOMÍA, etc., V. *Agomia, etc.*
GOMIL, GUMIL, *s. m.* jarro (deita agua ás mãos). [de gomil.
GOMILOSO, A, *adj.* (bot.) com feitio
GÔMMA, *s. f.* humor viscoso (de arvore); massa; cola; (cir.) tumor.
GOMMADO, A, *adj.* com gômma.
GOMMÃO, GOMÃO, *s. m.* veado. [ma.
GOMMÍFERO, A, *adj.* que dá gôm-
GOMMOSO, A, GOMMENTO, A, *adj.* que cria gômma; de sua consistência. [parte (da laranja, etc.).
GÔMMO, *s. m.* (bot.) botão; renôvo;
GÔMPHOSE, *s. f.* (anat.) articulação immovel dos óssos.
GONÇO, V. *Gonzo.*
GONDÓLA, *s. f.* (mar.) barco veneziano. [(na gondóla).
GONDOLEIRO, *s. m.* (mar.) bateleiro
GONETE, *s. m.* ferro (de carpinteiro).
GONFALÃO, *s. m.* (mil.) estandarte.
GONGORISTA, *s. m.* imitador de Gôngora. [ângulos.
GONIOMETRÍA, *s. f.* arte de medir
GONIÓMETRO, *s.m.* instrumento (me-de ângulos).
GONORRHÉA, *s. f.* (med.) fluxo seminéo; inflammação (da uretra, etc.). [gonorrhéa.
GONORRHOICO, A, *adj.* (med.) da
GONZO, *s. m.* dobradiça-férrea (na porta, etc.).
GOPIARA, *s. f.* terra para lavra de

minas-de-diamantes (no Brazil).
GORADO, A, *adj.* não-gerado, a.
GORAR, *v. n.* apodrecer o ovo sob a gallinha por não ser gallado); (fig. fam.) mallograr-se.
GORAZ, *s. m.* peixe.
GORDA, *s. f.* gordura animal.
GORDAÇO, A, *adj. augm.* (fam.) muito gordo, a.
GORDAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) branca [(uva).
GORDALHUDO, V. *Gordanchudo.*
GORDANCHUDO, A, *adj.* (fam.) mui gordo, a.
GORDÃO, A, V. *Gordura.*
GORDIANO, A, GÓRDIO, A, *adj.* mui difficil a desatar (nó).
GORDINHO, A, *adj. dim.* algum tanto gordo, a.
GÓRDIO, *s. m.* (hist. nat.) verme fi- [liforme.
GORDO, A, *adj.* nédio, a ; pingue.
GORDURA, *s. f.* nediez, banha, etc.
GORDURENTO, A, *adj.* cheio, a de gordura ; manchado, a com ella.
GORDUROSO, A, *adj.* com gordura.
GORGEAR, GORGEIAR, *v. n.* cantar gorgeiando (a ave).
GORGÊO, GORGEIO, *s. m.* modulação (dos pássaros).
GORGEIRA, *s. f* rendas, etc. (ornão [o pescoço).
GORGEL, V. *Gorjal.* [de Gorjal.
GORGELIM, GORGILIM, *s. m. dim.*
GORGETA, *s. f.* espórtula.
GORGILLO, *s. m.* (bot.) intervallosinho (nos torilos das plantas).
GORGOLÃO, *s. m.* borbotão.
GORGOLEJAR, GORGOREJAR, V. *Gargarejar, Gargantear.*
GORGOLETA, *s. f.* quarta de barro.
GORGOLHÃO, V. *Gorgolão.*
GORGOLI, *s. m.* (asiat.) resfriador (do cachimbo).
GORGOMILOS, *s. m.* os dous canaes [do pescoço.
GÓRGONA, *s. f.* (myth.) monstro feminil, etc.; (fig.) mulher horrenda.
GORGÓNEO, A, *adj.* das Górgonas.
GORGORÃO, *s. m.* sêda encorpada.
GORGUEIRA, *s. m.* (ant.) ornato (da garganta).
GORGULHO, V. *Gurgulho.*
GORGUZ, *s. m.* dardo.
GORITA, *s. f.* (mar.) castello (de navio).
GORJA, *s. f.* garganta ; (mar.) o mais estreito da quilha. [(do pescoço).
GORJAL, *s. m.* (ant.) peça d'armadura
GORMAR, V. *Gosmar.*
GORNE, *s. m.* roldana (do moitão).
GÔRO, A, *adj.* que gorou (ovo) ; (fig. fam.) malogrado, a. [vélas).
GOROTIL, *s. m.* (mar.) o alto (das
GOROUPÉS, V. *Gurupés.* [tido).
GOROVINHAS, *s. f. pl.* rugas (no ves-
GORRA, *s. f.* especie de barrete.
GORRIÃO, *s. m.* ave indiática.
GÔRRO, *s. m.* barrete-redondo.
GORVÃO, *s. m.* droga medica.
GÓS, *s. m.* medida (4,800 ou 5,000 passos geométricos). [gallinhas, etc.).
GOSMA, *s. f.* humor (corre do bico das
GOSMAR, *v. a.* vomitar ; *v. n.* deitar gosma ; (fig.) cuspir muito.
GOSMENTO, A, *adj.* com gosma; (fig. fam.) que cospe muito.
GÔSO, etc., V. *Gôzo, etc.* [gôsta.
GOSTADOR, A, GOSTANTE, *s.* o, a que
GOSTAR, *v. a.* provar ; *v. n.* achar bom sabor ; (fig.) receber gôsto ; engraçar com... [se gosta.
GOSTAVEL, *adj.* 2 *gen.* do gôsto ; que
GÔSTO, *s. m.* sentido (julga do sabor); (fig.) deleite, etc.; discernimento ; vontade.
GÔSTOZINHO, *s. m. dim.* de Gôsto.
GOSTÔSO, A, *adj.* que dá gôsto ; saboroso, a ; (fig.) contente ; satisfeito, a ; grato, a.
GÔTA, GÔTTA, *s. f.* pinga d'agua, etc.; (med.) arthrites (doença).
GOTAZINHA, V. *Gotinha.*
GOTEAR, GOTEIAR, V. *Gotejar.*
GOTEIRA, *s. f.* buraco, etc. (lança a agua do telhado). [a gôtas.
GOTEJAR, *v. a.* pingar ; *v. n.* cair
GÓTICO, A, *adj.* dos Godos.
GOTINHA, GOTITA, GOTAZINHA, *s. f. dim.* pinguinha.
GÔTO, *s. m.* orificio laryngico. (Dar no — ; (fig.) agradar.
GOTOSO, A, *adj.* doente de gota.
GOULÃO, V. *Glotão.*

GOUVECER, V. *Gozar.* [cultor).
GOUVETE, *s. m. dim.* goivinha d'es-
GOUVIR, V. *Gozar.*
GOVERNAÇÃO, GOVERNAMENTO, *s. f.* e *m.* govêrno.
GOVERNADEIRA, *s. f.* e *adj.* boa-económa (mulher).
GOVERNADO, A, *adj.* dirigido, a; *s.* o, a que se governa bem.
GOVERNADOR, *s. m.* o que governa (província, etc.); a, *s. f.* tutora do rei-menor, e mulher do governador. [(mar.) leme.
GOVERNALHE, GOVERNALHO, *s. m.*
GOVERNANÇA, *s. f.* govêrno; (ant.) sustento.
GOVERNANTE, *s.* o, a que govêrna.
GOVERNAR, *v. a.* reger; imperar; (fig.) guiar; (ant.) manter.
GOVERNATIVO, A, GOVERNADEIRO, A, *adj.* do govêrno.
GOVERNATRIZ, *adj. f.* de Governar.
GOVERNELLO, *s. m.* mantença.
GOVERNITA, *s. f.* fardel.
GOVÊRNO, *s. m.* o governar; emprêgo do governador; tempo do seu mando; província sujeita a governador; (fig.) regime; senhorio.
GOVETA, *s. f.* carapuça, gorra.
GOYALVA, *s. f.* (bot.) flôr.
GOYVO, etc., V. *Goivo, etc.*
GOZAR, *v. a.* lograr; *v. n.* possuir.
GOZAR-SE, *v. r.* desfructar prazer.
GOZARÍA, *s. f.* o ser gôzo; (fig. fam.) mordacidade; multidão de cães gôzos. [casta vulgar (cão).
GÔZO, *s. m.* gôsto; lôgro; *adj. m.* de
GOZOSO, A, GOZIVO, A, *adj.* e *s.* cheio, a de gôzo; que se celebra com alegria. [Grande.
GRÃ, GRAND', GRAN', *abrev.* de
GRÃA, GRÃ, *s. f.* insecto; escarlata.
GRAADO, V. *Grato.*
GRAÇA, *s. f.* auxílio divino; attractivo; favor; dicto galante; indulgência; agradecimento.
GRACEJADOR, A, *s.* o, a que graceja.
GRACEJAR, *v. n.* dizer graças.
GRACETA, GRACINHA, GRACITA, *s. f. dim.* ditinho galante.
GRACIADEI, GRACIA-DEI, *s. f.* (bot.) herva; (cir.) emplasto.
GRACIL, *adj.* 2 *gen.* subtil. [planta.
GRACIOLA, GRACIOSA, *s. f.* (bot.)
GRACIOSIDADE, GRACIOSICE, *s. f.* galanteria; (fam.) regalo.
GRACIOSO, *s. m.* bôbo; a, *adj.* chistoso, a; faceto, a; bonito, a; ameno, a.
GRACIR, V. *Agradecer, Gratificar.*
GRAÇOLA, *s. f.* (vulg.) dito insulso.
GRACULINA, *s. f.* (hist. nat.) melro.
GRADAÇÃO, *s. f.* (rhet.) figura exaggerativa; progressão gradual.
GRADADOR, *s. m.* (agr.) o que grada a terra.
GRADAR, *v. a.* (agr.) desterroar a terra (co'a grade); *v. n.* fazer-se grado (o trigo, etc.); (fig.) crescer.
GRADARÍA, *s. f.* fieira-de-grades.
GRADE, *s. f.* (agr. instrumento (grada a terra); barras de páo (fêchão as portas, etc.); locutório.
GRADEAR, *v. a.* (alv.) cauterizar (o peito do cavallo).
GRADECER, *v. n.* fazer-se grado.
GRADELHAS, *s. f. pl.* (ant.) peça d'armadura. [de-linho.
GRADELIM, *adj.* 2 *gen.* côr de flôr-
GRADÉZA, *s. f.* o ser grado.
GRADINATA, *s. f.* (arch.) balaustrada (de varanda, etc.).
GRADINHA, *s. f. dim.* grade-pequena.
GRADIVO, A, *adj.* (poet.) sobrenome de Marte.
GRADO, *s. m.* gôsto, vontade; recompensa; a, *adj.* medrado, a; graúdo, a; (fig.) liberal.
GRADUAÇÃO, *s. f.* o graduar; (geom.) divisão em gráos; (fig.) classe; pôsto.
GRADUADO, A, *adj.* que tomou gráo (em faculdade); elevado, a (a alguma graduação); douto, a.
GRADUAL, *s. m.* verso (da epístola); *adj.* 2 *gen.* por gráos.
GRADUAR, *v. a.* dividir em gráos; conferir gráo; caracterisar; (fig.) condecorar. [universidade, etc.).
GRADUAR-SE, *v. r.* tomar grao (em
GRADULIM, V. *Gridelim.*
GRAFILADO, A, *adj.* burilado, a.

GRAFILHA, *s. f.* filagrâna.
GRAFÓMETRO, V. *Graphómetro.*
GRAGÊA, *s. f.* confeitinhos muidissimos.
GRAÍNHA, *s. f.* grão (de bago-d'uva).
GRAIXA, V. *Graxa.*
GRAJÁO, *s. m.* pássaro indio.
GRAL, *s. m.* almofariz.
GRALHA, *s. f.* ave; (fig. fam.) mulher falladora.
GRALHADA, GRALHEADA, GRALHÊO, *s. f.* e *m.* grasno (de gralhas); (fig. fam.) gritaria (de gente).
GRALHADOR, A, GRALHEADOR, A, GRALHADEIRO, A, *s.* tagarella.
GRALHAR, *v. n.* crocitar (a gralha); (fig. fam.) palrar; vozear.
GRALHEADURA, V. *Gralhada.*
GRALHO, *s. m.* especie de corvo.
GRAM, V. *Grão.*
GRAMA, *s. f.* (bot.) herva.
GRAMADEIRA, *s. f.* (agr.) páo (de trilhar linho); gancho (abate a palha na estrebaría).
GRAMAIDADE, V. *Irmandade.*
GRAMÃO, *s. m.* (bot.) grama-digitada.
GRAMAR, *v. a.* (agr.) trilhar o linho (co'a gramadeira); (fig. pleb.) comer, engulir.
GRAMATA, *s. f.* alcalina.
GRAMÍNEO, A, *adj.* de, ou com grama; (poet.) relvoso (prado, etc.); **neas**, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas monocotyledóneas.
GRAMINHEIRA, *s. f.* (bot.) grama-digitada.
GRAMINHO, V. *Graminheira.*
GRAMINHO, *s. m.* instrumento (risca madeira). [grama; gramíneo, a.
GRAMINOSO, A, *adj.* que se nutre de
GRAMMA, *s. m.* unidade de pêso (no systema métrico francez).
GRAMMÁTEGO, V. *Grammático.*
GRAMMÁTICA, *s. f.* arte (ensina a fallar e escrever correctamente).
GRAMMATICAL, *adj.* 2 *gen.* da grammática. [as regras da grammática.
GRAMMATICALMENTE, *adv.* segundo
GRAMMATICÃO, *s. m. augm.* (fam.) o que presume de bom grammático, etc.
GRAMMATICAR, *v. n.* dar regras de grammatica; tratar questões grammaticaes.
GRAMMÁTICO, GRAMMATISTA, *s. m.* o que escreve e ensina grammática. [tileza grammatical.
GRAMMATIQUICE, *s. f.* (fam.) sub-
GRAMMINHO, V. *Graminho.* [dador, a.
GRAMPONADO, A, *adj.* (fam.) defrau-
GRAN, V. *Grão* e *Grã.*
GRANADA, *s. f.* (artilh.) globo férreo (cheio de pólvora, etc.); pedra fina.
GRANADEIRA, *s. f.* espingarda; (fig. fam.) mulher alta ou com bigodes.
GRANADEIRO, *s. m.* (mil.) soldado; (fig. fam.) homem alto e corpulento. [diática.
GRANADILHO, *s. m.* (bot.) arvore in-
GRANADINO, A, *adj.* e *s.* de Granada.
GRANADO, A, *adj.* crescido, a; (fig.) signalado, a; illustre.
GRANAL, V. *Granado.*
GRANAR, *v. a.* fazer em grãos.
GRANÁRIO, *s. m.* armazem de grãos.
GRANATE, *s. m.* pedra-preciosa.
GRANATENSE, V. *Granadino.*
GRANÇA, *s. f.* (agr.) alimpadura (do trigo, etc.); (bot.) ruiva (herva).
GRANÇARÍA, V. *Grangearía.*
GRANCHA, V. *Granja.*
GRANDALHÃO, ONA, *adj. augm.* (fam.) demasiadamente grande.
GRANDE, *s. m.* pessoa illustre; *adj.* 2 *gen.* alto, a; longo, a; (fig.) insigne. [em esquadrão (frota).
GRANDEFERENTE, *adj.* 2 *gen.* (mar.)
GRANDEIRA, *s. f.* movel (d'estrebaría)
GRANDEJAR, *v. a.* crescer. [díloquo.
GRANDELOQUÊNCIA, *s. f.* estylo gran-
GRANDELOQUENTE, *adj.* 2 *gen.* sublime. [idade.
GRANDEVO, A, *adj.* (poet.) de grande
GRANDEZA, *s. f.* tamanho; titulo de nobreza; (fig.) dignidade; excellência; pompa.
GRANDÍFERO, A, *adj.* sublime.
GRANDÍFICO, A, *adj.* elevado, a.
GRANDÍLOCO, A, *adj.* (poet.) de grande eloquência, sublime.
GRANDINHO, A, GRANDEZINHO, A, *adj. dim.* algum tanto grande.

GRANDINOSO, V. *Tempestuoso*.
GRANDIOSIDADE, *s. f.* magnificência.
GRANDIOSO, A, *adj.* grande, magnífico, a.
GRANDÍSONO, A, *adj.* sonoro, a.
GRANDULIM, *s. m.* ave.
GRANDURA, *s. f.* grandeza.
GRANEL, *s. m.* monte (de trigo). (A—, em abundância.
GRANGÊA, GRANGEIA, V. *Gragêa*.
GRANGEADOR, A, *s.* o, a que grangêa.
GRANGEAR, *v. a.* beneficiar, etc. (a granja, etc.); (agr.) adubar (plantios, etc.); (fig.) adquirir.
GRANGEARÍA, *s. f.* modo de crear (o gado); cultura, etc. (da granja, etc.); (fig.) lucro.
GRANGEIRO, GRANJEIRO, *s. m.* o que administra granja.
GRANGÊO, GRANGEIO, *s. m.* despeza (na grangearía).
GRANHÃO, V. *Garanhão*.
GRANÍFERO, A, *adj.* (poet.) com [grão.
GRANITAR, *v. a.* dar, fazer granito.
GRANITO, *s. m.* grainha; mármore; a, *adj.* feito, a em grãosinhos.
GRANÍVORO, A, *adj.* que se alimenta de grãos. [(fig.) de balas.
GRANIZADA, *s. f.* rajada de granizo;
GRANIZAR, *v. n.* cair granizo; *v. a.* fazer em granizo.
GRANIZO, *s. m.* pedrisco; grão miúdo; (fig.) grande quantidade.
GRANJA, *s. f.* casal, herdade.
GRANJARÍA, *s. f.* fazenda que se grangêa.
GRANULAÇÃO, GRANULAMENTO, GRANÚLO, *s. f.* e *m.* reducção de metal a granitos.
GRANULAR, *v. a.* (chym.) dar fórma de grãos (ao metal).
GRANULOSO, A, *adj.* compôsto de, ou em grãozinhos.
GRANZAL, *s. m.* terra de grãos.
GRÁO, GRAU, *s. m.* a 360ª parte do círculo; qualificação; título, etc. (ao graduado): (fig.) estado (d'uma cousa).
GRÃO, *s. m.* (bot.) fructo (do trigo, etc.); *adj.* 2 *gen.* grande.
GRÃOBRETANHA, *s. f.* (bot.) planta.
GRÃOZINHO, *s. m. dim.* de Grão.
GRAPA, *s. f.* (alv.) moléstia cavallina.
GRAPHÍA, *s. f.* descripção.
GRÁPHICO, A, *adj.* descripto, a com figuras; delineado, a.
GRAPHÓMETRO, *s. m.* instrumento (mede ângulos, etc.). [mas aves).
GRASNADA, *s. f.* o grasnar (d'algu-
GRASNADOR, A, *adj.* que grasna.
GRASNAR, *v. a.* gritar (o corvo, etc.).
GRASNIDO, V. *Grasnada*.
GRASNO, *s. m.* voz (do corvo, etc.).
GRASSA, V. *Graxa*.
GRASSAR, *v. n.* penetrar; espalhar-se.
GRASSENTO, A, *adj.* da graxa.
GRATABUNDO, A, *adj.* que gratúla.
GRATIDÃO, *s. f.* reconhecimento.
GRATIFICAÇÃO, *s. f.* donativo, prémio. [dor, a.
GRATIFICADOR, A, *adj.* recompensa-
GRATIFICAR, *v. a.* agradecer; remunerar.
GRATIFÍCIO, V. *Gratificação*.
GRATIR, V. *Gratificar*.
GRATIS, *adv.* de graça. [acceito, a.
GRATO, A, *adj.* agradecido, a; (fig.)
GRATUÍDADE, GRATUIÇÃO, *s. f.* o ser gratúito.
GRATÚITO, A, *adj.* de graça, etc.
GRATULAÇÃO, *s. f.* agradecimento
GRATULAR, *v. a.* dar os parabens.
GRATULATÓRIO, A, *adj.* de congratulação.
GRÁTULO, A, *adj.* gratulatório, a.
GRAÚDO, A, *adj.* cheio, a de grãos; (fig.) grado, a.
GRAÚLHO, *s. m.* bagulho.
GRAVADOR, *s. m.* burilador.
GRAVADURA, *s. f.* arte de gravar, etc.
GRAVÂME, *s. m.* pêso; (fig.) vexame.
GRAVAR, *v. a.* opprimir; exarar; fazer grave; (fig.) imprimir profundamente. [(para o pescôço).
GRAVATA, *s. f.* tira de lençaria, etc.
GRAVATILHO, *s. m.* vólta d'agulha de garavato.
GRAVATO, *s. m.* graveto; gancho.
GRAVE, *adj.* 2 *gen.* pesado, a; (fig.) auctorisado, a; sério, a; enfado-

so, a; (med.) perigoso,a (doença).
GRAVELLA, *s. f.* (chym.) bagaço d'uvas sêcco, etc. [gaços (cinza).
GRAVELLADO,A, *adj.* (chym.) de ba-
GRAVEOLÊNCIA, *s. f.* fedito, fedor.
GRAVETOS, *s. m. pl.* raminhos sêccos (accendem o lume).
GRAVEZA, *s. f.* qualidade de grave; pêso (da cabeça, etc.); oppressão; importância; (fig.) enormidade.
GRAVIDAÇÃO, GRAVIDEZ, *s. f.* prenhez
GRAVIDADE, *s. f.* pêso (dos corpos); graveza; (fig.) gesto grave; decoro.
GRAVIDAR, *v. n.* emprenhar. [cheio,a.
GRÁVIDO,A, *adj.* pejado,prenhe;(fig.)
GRAVIM, V. *Garavim.*
GRAVIOR, *adj.* 2 *gen.* mais grave.
GRAVITAÇÃO, *s. f.* (phys.) o gravitar; tendência dos graves para seus cêntros. [o cêntro.
GRAVITAR, *v. a.* (phys.) pesar para
GRAVOSO, A, *adj.* que grava; (fig.) incómmodo, a; oneroso, a.
GRAVURA, *s. f.* arte de burilar; inscultura; estampa gravada.
GRAXA, *s. f.* unto; mescla de cêra, sêbo e pós-de-sapatos;(alv.)doença (dos cavallos, etc.).
GRAXO, A, *adj.* grosso (óleo).
GRÉCIA, *s. f.* (geogr.) paiz. [mos.
GRECISAR, *v. a.* e *n.* usar hellenis-
GRECISCO, *s. m.* bordado antigo.
GRECISMO, *s. m.* phrase grega (introduzida n'algum idioma).
GRÊDA, *s. f.* barro macio, cré.
GREDELIM, V. *Gridelim.*
GREDOSO, A, *adj.* de grêda.
GREGAL, *adj.* 2 *gen.* gregário, a; da grei; (mil.) raso (soldado).
GREGE, V. *Grei, Rebanho.*
GREGO, *s. m.* a lingua grega; *s.* e *adj.* natural de Grecia.
GREGOTIL, *s. m.* (fam.) fim.
GREGOTINS, *s. m. pl.* garatujas.
GREGUEJAR, *v. n.* fallar grego.
GREI, *s. m.* rebanho; (fig.) súbditos; congregação. [planta).
GRELAR, *v. n.* (bot.) lançar grêlo (a
GRELHA, *s. f.* grade férrea, etc. (para assar carne, etc.).
GRELHAR, *v. a.* (coz.) assar (na grelha).
GRÊLO, *s. m.* (bot.) ôlho (da semente); renôvo (da arvore); talo.
GREMEIMENTE, *adv.* irmãmente.
GREMIAL, *s. m.* ornato episcopal.
GRÉMIO, *s. m.* regaço; corporação.
GRENHA, *s. f.* cabello embaraçado; (fig.) ramos enredados (do arvoredo).
GREPO, *s. m.* sacerdote (no Pegú).
GRÊTA, *s. f.* abertura, fenda, racha.
GRETAR, *v. a.* abrir grêtas; *v. n.* fender-se.
GRETINHA, *s. f. dim.* de Grêta. [dura).
GREVAS, *s. f. pl.* joelheiras (arma-
GREY, V. *Grei.*
GRIDEFÉ, *s. m.* pardo.
GRIDELIM, *adj.* 2 *gen.* e s. *m.* cinzento arroxeado. [de grypho.
GRIFANHO, A, GRYPHANO, A, *adj.*
GRÍFICO, GRYPHICO, *adj.* com fórma de grypho.
GRIFO, GRIPHO, GRYPHO, *s. m.* ave-de-rapina; animal fabuloso semi-aguia e semi-leão; (fig.) proposição mysteriosa. [ferros.
GRILHÃO, GRILHO, *s. m.* cadeia,
GRILLO, GRYLLO, *s. m.* insecto.
GRIMA, *s. f.* antipathia. [tos.
GRIMAÇAS, *s. f. pl.* mômos tregei-
GRIMÁRICO, *s. m.* juiz asiático.
GRIMPA, *s. f.* (naut.) bandeirinha (nos topes dos navios); catavento; (fig.) cume. [(fig.) diadema.
GRINALDA, *s. f.* corôa de flôres;
GRINALDADO, A, *adj.* ornado, a de grinalda.
GRIPHA, *s. f.* fêmea do gripho.
GRIS, *adj.* 2 *gen.* cinzento, a.
GRISALHAR-SE, GRISAR-SE, *v. r.* (fam.) fazer-se grisalho, a. [bello).
GRISALHO, A, *adj.* encanecido (ca-
GRISÉ, *s. m.* panno-branco de lã.
GRISOL, *s. m.* almofaça.
GRITA, *s. f.* voz alta. [zarra, vozeria.
GRITADA, GRITADELLA, *s. f.* alga-
GRITADEIRA, GRITADORA, *s. f.* mulher que grita; vozeadora.
GRITADOR, A, GRITÃO, ONA, *s.* o, a

que grita; vozeador, a; tagarella.
GRITAR, *v. a.* bradar, clamar; *v. n.* vozear; tagarellar. [lêuma.
GRITARÍA, *s. f.* alarido; (mar.) ce-
GRITO, *s.m.* brado, clamor; lamento.
GRIZ, *s. m.* animalinho.
GRIZETA, *s. f.* peça da lâmpada (onde s'enfia a torcida). [esperança.
GROGOTÓ! *interj.* de quem perde a
GROMENAR, V. *Zumbaia.*
GRÔNHO, *s. m.* (bot.) pêra.
GROS, V. *Grosso.*
GROSA, *s. f.* doze duzias; lima (de carpinteiro, etc.).
GROSADOR, V. *Glosador.*
GROSAR, *v. a.* desbastar com a grosa.
GROSELHEIRA, *s. f.* (bot.) planta.
GROSELHA, *s. f.* (bot.) fructo.
GROSMAR, V. *Gosmar.* [linho, etc.).
GROSSARÍA, *s. f.* tecido grosso (de
GROSSEIRÃO, ONA, *adj. augm.* mui grosseiro, a. [rude, tosco, a.
GROSSEIRO, A, *adj.* espêsso, a; (fig.)
GROSSERÍA, GROSSEIRÍA, *s. f.* rusticidade.
GROSSEZA, *s. f.* densidade.
GROSSIDÃO, *s. f.* espessidão (dos líquidos); (fig.) grossura.
GRÔSSO, *s. m.* a mór porção; a, *adj.* fino, a; avultado, a; repleto, a; denso, a; espesso, a; túmido, a; grosseiro, a. [(fig.) feracidade.
GROSSURA, *s. f.* espessura; gordura;
GROTÊSCO, V. *Grutêsco.*
GROU, GRU, *s. m.* ave.
GROZA, V. *Grosa.*
GRÚA, *s. f.* roldana (de guindaste).
GRUARÍA, *s. f.* (ant.) herdade (pagava fogo de gruin).
GRUDADOR, A, *s.* o, a que gruda.
GRUDADURA, GRUDADELLA, GRUDAMENTO, *s. f.* e *m.* ogrudar.
GRUDAR, *v. a.* unir com grude; (fig.) fazer um todo de várias peças.
GRUDE, *s. m.* colla.
GRUDIFÉ, V. *Gridefé.*
GRUDO, A, *adj.* graúdo, a.
GRUEIRO, A, GROUEIRO, A, *adj.* que caça grous (falcão). [porco).
GRUIN, GRUIM, *s. m.* focinho (de
GRULHA, *s. m.* e *f.* (fig.) tagarella ruídoso; *adj.* (fam.) inquieto, a.
GRULHADA, GROULHADA, *s. f.* vozería de grous; (fig. fam.) gritaría.
GRULHAR, *v. n.* (fam.) fallar muito.
GRUMAR-SE, *v. r.* coagular-se.
GRUMETAGEM, *s.f.* (mar.) grumetes.
GRUMETE, *s.m.* (mar.) môço (do navio)
GRUMO, *s. m.* (med.) grãosinho de sangue, etc., coalhado (no estômago),
GRUMOSO, A, *adj.* em grumos.
GRUNHIDO, GRUNHIDURA, GRUNHIDELLA, *s. m.* e *f.* voz do porco.
GRUNHIDOR, A, *adj.* que grunhe.
GRUNHIR, *v. n.* soltar grunhido (o porco); (fig. fam.) desgostar-se (murmurando).
GRUPA, V. *Garupa.*
GRUPO, *s.m.* figuras apinhadas. [lapa.
GRUTA, GRUTTA, *s.f.* antro, caverna,
GRUTESCO, A, *adj.* brulesco, a; ornado, a (de grutas, arvores, etc.); (fig. fam.) extravagante.
GRYPHO, etc., V. *Gripho, etc.*
GUADAMECILEIRO, *s.m.* (ant.) o que fazia ou guardava guademecins.
GUADAMECIM, GUADAMEXIM, *s. m.* (ant.) tapeçaría (de couros pintados e dourados).
GUADANHA, etc., V. *Gadanha, etc.*
GUADARNEZ, *s. m.* lugar (guarda arnezes). [alheio.
GUAI! *interj.* exprime dó de mal
GUAIA, *s, f.* chôro; canto triste.
GUAIÁBA, etc., V. *Goiába, etc.* [cana.
GUAIÁCA, *s. f.* (bot.) arvore ameri-
GUAIÁCO, V. *Guaiáca.*
GUAIAR, *v. n.* chorar, lamentar-se.
GUAIAVA, *s. f.* fôsso; buraco, cova.
GUALDE, V. *Jalde.* [perdido, a.
GUALDIDO, A, *adj.* (pleb.) gasto, a;
GUALDIPAR, V. *Gualdripar.* [ção.
GUALDIPÉRIO, *s. m.* (fam.) logra-
GUALDIR, *v. a.* (vulg.) desperdiçar.
GUALDRA, V. *Aldrava.*
GUALDRAPA, *s. f.* manta (na sella).
GUALDRIPAR, *v. a.* (chul.) furtar.
GUALDROPE, V. *Galdrope.* [lentão.
GUALTARÍA, *s. f.* (chul.) vida de va-

GUALTÊIRA, *s. f.* carapuça (d'uma só lua).
GUALTÊSPA, *s. f.* (ant.) capacete.
GUANÇA, etc., V. *Gança, etc.*
GUANDO, GUANDU, V. *Andú.* [ganha.
GUANHANTE, *adj.* 2 *gen.* o, a que
GUANTA, *s. f.* (asiat.) canada (medida).
GUANTE, *s. m.* luva férrea.
GUAPERBA, *s. m.* peixe brazílico.
GUAPICE, GUAPISMO, *s. f.* e *m.* brio; elegância. [ã; gentil.
GUAPO, A, *adj.* animoso, a; loução,
GUARAZ, *s. m.* passaro brazílico.
GUARÇÃO, etc., V. *Garção, etc.*
GUARDA, *s. m.* e *f.* vigia; (fig.) protecção; cautela.
GUARDA-BARREIRA, *s. m.* vigia (ás portas da cidade).
GUARDA-CHAVES, *s. m.* carcereiro.
GUARDA-CHUVA, *s. m.* chapeo-de-chuva. [(guarda as costas.
GUARDA-COSTA, *s. f.* (mar.) navio
GUARDA-DAMAS, *s. m.* escudeiro.
GUARDA-DE-VISTA, *s. m.* sentinella á vista. [*adj.* protector, a.
GUARDADOR, A, *s.* o, a que guarda;
GUARDA-FECHOS, *s. m.* peça de couro (cobre os fechos da espingarda).
GUARDA-FÔGO, *s. m.* chapa (na chaminé).
GUARDA-INFANTE, *s. m.* anquinhas.
GUARDA-JOIAS, *s. m.* official (do paço). [seges (contra a lama).
GUARDA-LAMA, *s. m.* anteparo nas
GUARDA-LEME, *s. m.* (mar.) canhão (junto ao leme).
GUARDALETE, *s. m.* estôfo de lã.
GUARDA-LIVROS, *s. m.* (com.) o que tem a seu cargo a escrituração, etc.
GUARDA-LOUÇA, *s. f.* armário (para ella). [ás do paço).
GUARDA-MAIOR, *s. f.* senhora (guarda
GUARDA-MANCEBOS, *s. m.* (mar.) guarda-corpo (do gurupés).
GUARDA-MÃO, *s. m.* arco (na maçã da espada).
GUARDAMARINHA, *s. m.* (mar.) primeiro gráo (dos officiaes de marinha).
GUARDA-MATO, *s. m.* chapa (em que firma o gatilho da espingarda).
GUARDAMENTO, GUARDAÇÃO, GUARDADURA, *s. m.* e *f.* defêza, guarda.
GUARDA-MÓR, *s. m.* chefe-dos-guardas; nome (d'empregados públicos).
GUARDANAPO, *s. m.* toalha-curta.
GUARDAPATAS, *s. m.* (ant.) toucado.
GUARDA-PÉ, GUARDAPÉ, *s. m.* brial.
GUARDAPIZA, *s. f.* barra (nas saias).
GUARDA-PÓ, *s. m.* o que resguarda do pó; sobrecéo. [(ante a porta).
GUARDA-PORTA, *s. f.* cortina, etc.
GUARDA-PORTÃO, *s. m.* porteiro (de casa nobre). [(desce os aeronautas).
GUARDA-QUEDAS, *s. m.* guarda-sol
GUARDAR, *v. a.* velar; arrecadar; (fig.) proteger; preservar.
GUARDAR-SE, *v. r.* defender-se; evitar; abrigar-se.
GUARDA-REPOSTA, *s. m.* foguete (com estrondo retardado); guarda-reposte.
GUARDA-REPOSTE, *s. m.* official do paço (cuidava nos moveis).
GUARDA-RIO, *s. m.* avesinha.
GUARDA-ROUPA, *s. m.* o que tem a cargo a roupa d'alguem; armário (para ella). [mór.
GUARDA-SÊLLOS, *s. m.* chanceller-
GUARDA-SOL, *s. m.* chapeo-de-sol.
GUARDA-VENTO, *s. m.* obra de páo (dentro das portas). [garica).
GUARDA-VINHO, *s. m.* paredes (da la-
GUARDA-VOLANTE, *s. m.* gallo (do relógio). [dião; seu tempo.
GUARDIANÍA, *s. f.* emprêgo de guar-
GUARDIÃO, *s. m.* superior (de convento franciscano).
GUARDINS, *s. m. pl.* (mar.) cabos.
GUARDINVÃO, *s. m.* jôgo (de meninos).
GUARDONHO, A, *adj.* ecónomo. [co, a.
GUARDOSO, A, GUARDENTO, A, par-
GUARECEDOR, A, *adj.* curante.
GUARECER, *v. a.* curar; *v. n.* sarar.
GUARECER-SE, *v. r.* (fig.) salvar-se.
GUARENTE, *s. m.* trabalho (do alfaiate).
GUARGUZ, V. *Gorguz.*

GUARIBA, *s. m.* macaco americano.
GUARIBA, GUAROBA, *s. f.* (bot.) arvore brazilica.
GUARIDA, *s. f.* covil; (fig.) refúgio; auxilio; salvação.
GUARINA, *s. f.* (mil. ant.) túnica curta.
GUARIR, V. *Curar, Sarar.*
GUARITA, *s. f.* (fort.) torresinha (de pedra ou páo).
GUARITEIRO, etc., V. *Gariteiro, etc.*
GUARNECEDOR, *s. m.* o que faz guarnições.
GUARNECER, *v. a.* ornar; (mil.) pôr guarnição; (fig.) prover (do necessario).
GUARNECIMENTO, GUARNIMENTO, GUARNIDURA, *s. m.* peça de guarnecer; jaez; alfaia.
GUARNIÇÃO, *s. f.* adôrno; móveis; (mil.) presídio; ões, *pl.* copos (da espada); arrêios.
GUARNICIONEIRO, *s. m.* (ant.) official (guarnecia arrêios).
GUARNIR, V. *Guarnecer.*
GUARRA, V. *Marido.*
GUARRAMAR, *v. a.* fazer a garrama.
GUARTE, GUAR-TE, *contr.* de Guarda-te.
GUASTAR, V. *Gastar.*
GUAY, V. *Guai.*
GUAYA, etc., V. *Guaia, etc.*
GUAYAMÁ, *s. m.* caranguejo brazilico.
GUAZEL, V. *Corazil.*
GUAZIL, *s. m.* governador árabe, etc.
GUAZILADO, *s. m.* emprêgo do Guazil.
GUÇA, V. *Aguça.*
GUDÃO, *s. m.* (asiat.) loja subtérrea.
GUDILHÃO, *s. m.* porçãosinha (de lã, etc., amassada).
GUDINHA, *s. f. dim.* quintinha. [palha).
GUECHE, *s. m.* adobe (amassado com
GUEDELHA, GADELHA, GUEDILHA, *s. f.* cabello longo; madeixa; (fig. fam.) lucro.
GUEDELHUDO, A, GUEDELHOSO, A, GUEDELHENTO, A, *adj.* de cabello crescido. [gueiro).
GUEDRE, *s. f.* (bot.) flôr (de sabu-
GUEICE, V. *Gueche.* [douro.
GUELA, *s. f.* garganta (poet.) traga
GUELRAS, *s. f. pl.* órgão respiratório (dos peixes).
GUÉO, *s. m.* (mar.) armariozinho (na pôppa d'alguns barcos).
GUERRA, *s. f.* rompimento da paz; (fig.) batalha, peleja; discórdia.
GUERREADOR, *s. m.* guerreiro, militar. [guar.
GUERREAR, *v. a.* e *n.* combater, pu-
GUERREIRO, *s. m.* soldado; a, *adj.* marcial.
GUERREJONES, *s. m. pl.* (fam.) guerras, etc., d'Afonso d'Alboquerque.
GUERRILHA, *s. f.* (mil.) partida (de tropa ligeira).
GUETE, *s. m.* carta-de-desquite (entre Judeos). [guete.
GUETO, *s. m.* bairro (de Judeos);
GUIA, *s. m.* e *f.* conductor; s, *pl.* parelhas dianteiras (no coche); cordões (prendem o cabeção do cavallo no picadeiro).
GUIABELLA, V. *Diabelha.*
GUIADOR, A, *s.* guia. [guiar.
GUIAMENTO, GUIAÇÃO, *s. m.* e *f.* o
GUIÃO, *s. m.* (mil. ant.) bandeira; (mus.) signal.
GUIAR, *v. a.* encaminhar; (fig.) dirigir; *v. n.* ir ter; ser o meio.
GUIAR-SE, *v. r.* regular-se.
GUIEIRO, A, *adj.* que guia.
GUILHA, *s. f.* seara abundante; (fig. fam.) logração (de guilhote).
GUILHERME, *s. m.* (carpint.) instrumento. [o eixo do moinho).
GUILHO, *s. m.* peça (em que volve
GUILHOTE, *s. m.* (fam.) enganador.
GUILHOTINA, *s. f.* instrumento francez (corta a cabeça).
GUILHOTINAR, *v. a.* decapitar (co'a guilhotina).
GUINADA, *s. f.* (mar.) o guinar; (fig. fam.) gargalhada.
GUINAR, *v. n.* (mar.) desviar-se da esteira, ora a um ou a outro bordo (o navio). [articular voz).
GUINCHAR, *v. n.* (vulg.) gritar (sem
GUINCHO, *s. m.* (vulg.) grito; avemarina.
GUINDA, *s. f.* corda (para guindar),

GUINDAÇÃO, GUINDAMENTO, V. *Guindagem.*

GUINDAGEM, *s. f.* (mar.) o guindar.

GUINDALETA, GUINDALETE, *s. f.* e *m.* corda (de guindaste).

GUINDAMAINA, *s. m.* (mar.) o içar ou arriar (a bandeira); subir.

GUINDAR, *v. a.* alçar, içar.

GUINDAR-SE, *v. r.* (fig.) elevâr-se affectadamente.

GUINDAREZA, *s. f.* corda-guindante.

GUINDASTE, *s. m.* máchina (ergue pêsos).

GUINDE, V. *Jarro.*

GUINDÓLAS, *s. f. pl.* (mar.) vélas pro- [visórias.

GUINÉA, GUINÊO, *s. f.* e *m.* moeda ingleza.

GUINGÃO, *s. m.* excremento (do bi- [cho-de-sêda).

GUIRLANDA, GUIRLA, *s. f.* grinalda.

GUIRLÍNDEO, V. *Garlíndeo.*

GUIRNALDA, *s. f.* (mar.) annel de [corda.

GUIS, V. *Gis, Gesso.*

GUISA, *s. f.* maneira, modo; ordem.

GUISADO, A, *adj.* privado, a do necessario; *s. m.* (coz.) comida adubada; (fig.) meios necessarios.

GUISAMENTO, GUISAÇÃO, *s. m.* e *f.* o necessario.

GUISAR, *v. a.* (coz.) adubar o comer; (fig. fam.) ajudar; fazer.

GUISO, GUIZO, *s. m.* cascavelinho.

GUISSO, *s. m.* cavacos.

GUITA, *s. f.* barbante.

GUITARRA, *s. f.* (mus.) instrumento.

GUITARRINHA, *s. f. dim.* pequena guitarra.

GUIZES, V. *Griz.*

GULA, *s. f.* excesso (na comida e be- [bida).

GULÃO, V. *Glotão.*

GULEIMA, *s. m.* (chul.) parasito.

GULOSO, etc., V. *Goloso, etc.*

GUME, *s. m.* córte (de faca, etc.).

GUMÊNA, *s. f.* (mar.) calabre.

GUMIL, V. *Gomil.*

GUMILEME, *s. m.* (pharm.) resina [aromática.

GUMMÍNEO, A, *adj.* com gômma.

GUNCHO, *s. m.* ave. [asiático.

GÚNDIA, GUNCHA, *s. f.* (mar.) baixel

GUNE, *s. m.* materia fibrosa (para panno grosso indiático).

GUNGY, *s. m.* (bot.) planta da India.

GUOMAR, V. *Gomar.*

GURDIFÉ, V. *Gridefé.*

GURGULHÃO, V. *Borbulhão.*

GURGULHAR, *v. n.* borbotoar; ferver.

GURGULHO, *s. m.* bichinho (no trigo).

GURGULHOSO, A, GURGULHENTO, A, *adj.* com gorgulho. [*Gorgomilos.*

GURGUMELAS, GURGUMILHOS, V.

GURGUTUÓ! GURGOTÓ! *interj.* (chul.) acabou-se! feito é!

GURITA, etc., V. *Guarita, etc.*

GURITEIRO, V. *Guariteiro,*

GURUMETE, etc., V. *Grumete, etc.*

GURUPA, V. *Garupa.*

GURUPÉS, *s. m.* (mar.) roda (da prôa).

GUSA, *s. f.* viga-férrea (nos moinhos de fundições).

GUSANILHO, *s. m. dim.* de Gúsano.

GÚSANO, *s. m.* insecto, verme.

GUSTATIVO, *s. m.* (anat.) nervo (serve ao gôsto).

GUTI, *s. m.* (bot.) planta do Brazil.

GUTTURAL, *adj.* 2 *gen.* da garganta.

GUZA, V. *Brasa.*

GYMNASÍARCA, *s. m.* (ant.) intendente (de Gymnásio).

GYMNÁSIO, *s. m.* (ant.) academía.

GYMNASTA, *s. m.* (ant.) official (do Gymnásio).

GYMNÁSTICA, *s. f.* (ant.) arte (exercita o corpo na lucta, etc.).

GYMNÁSTICA, *adj. f.* (ant.) da lucta.

GYMNICA, *s. f.* (ant.) sciencia relativa aos jógos athlécticos.

GYMNICO, A, *adj.* da gymnica.

GYMNOPÉDIA, *s. f.* (ant.) dança religiosa (dos Espartanos, etc.).

GYMNOSPERMO, A, GYMNOSPERMICO, A, *adj.* (bot.) com semente nua.

GYMNOTO, *s. m.* peixe. [vegetaes.

GYNANDRÍA, *s. f.* (bot.) 20ª classe dos

GYNÂNDRICO, A, *adj.* (bot.) da gynandría.

GYPAETO, *s. m.* ave-de-rapina.

GYPSEO, A, *adj.* de gêsso. [lar.

GYRÃO, *s. m.* (braz.) peça triangu-

GYRINOS, *s. m. pl.* (hist. nat.) escaravelhos.

GYRO, etc., V. *Giro, etc.*

GYROFE, *s. m.* e *adj.* (bot.) da India (cravo).
GYROFEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
GYROMÂNCIA, *s. f.* adivinhação (gyrando).
GYROSO, A, *adj.* que tem vertigens.

H

H, *s. m.* oitava lettra alphabética.
HA, *por* a (artigo). [*de* Haver.
HA, *segunda pessoa do imperativo*
HA! *interj.* de quem se admira, ri, etc. [vallo).
HABENA, *s. f.* (poet.) rédea (do ca-
HABIL, *s. f.* 2 *gen.* apto, a; conveniente; expedito, a.
HABILIDADE, *s. f.* capacidade; sciencia; (fig.) pessoa dotada d'ingenho, etc.; *s, pl.* (fam.) peloticas.
HABILIDOSO, A, *adj.* com habilidade.
HABILITAÇÃO, HABILITAMENTO, HABILITO, *s. f.* e *m.* acto d'habilitar.
HABILITANDO, A, *adj.* que ha-de ser habilitado, a.
HABILITAR, *v. a.* fazer habil.
HABILITAR-SE, *v. r.* volver-se habil.
HABITAÇÃO, *s. f.* casa; alvergue.
HABITÁCULO, *s. m.* morada.
HABITADOR, HABITANTE, *s. m.* morador, colono. [dir.
HABITAR, *v. a.* morar, assistir, resi-
HABITAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde habitar-se.
HÁBITO, *s. m.* vestido; (mil.) insignia; uso; (fig.) propensão.
HABITUADO, A, *adj.* acostumado, avezado, a.
HABITUAL, *adj.* 2 *gen.* usual.
HABITUAR, *v. a.* acostumar, avezar.
HABITUAR-SE, *v. r.* afazer-se.
HABITUDE, *s. f.* costume, hábito; (med.) constituição. [de damas).
HACANÉA, *s. f.* faca (cavalgadura
HACTÉ, V. *Até.*
HADEPUXA! *interj. burl.* admirativa.
HAGIAMALES, *s. m. pl.* religiosos mahometanos. [*etc.*
HAGIÓGRAPHO, etc. V. *Agiográpho*,
HAI, V. *Ai.*
HALABARDA, V. *Alabarda.*
HÁLIETO, *s. m.* aguia-marina. [pesca.
HALICÚTICO, A, *adj.* pertencente á
HALITANTE, *adj.* 2 *gen.* que exhala.
HÁLITO, *s. m.* aleuto; sôpro; exhalação.
HALLUCINAR, etc., V. *Allucinar, etc.*
HAMA, *s. m.* balde (para incendios).
HAMADRYADAS, *s. f. pl.* (myth.) nymphas dos bosques.
HAMEC, *s. m.* (pharm.) confeição.
HANELAR, V. *Anhelar.*
HANÉLLITO, V. *Anhélito.*
HANSEÁTICO, A, *adj.* confederado, a.
HANSCRITO, V. *Sanscrito.*
HAQUE, *s. m.* pêso para o ouro.
HARDA, V. *Esquilo.* [Senhor).
HAREM, *s. m.* serralho (do Gran
HARMALE, *s. f.* (bot.) arruda-cheirosa (planta).
HARMONÍA, *s. f.* consonância; symphonía; (fig.) correspondência social; symetría. [com harmonía.
HARMÓNICO, A, HARMONIÔSO, A, *adj.*
HARMONISAR, HARMONIAR, *v. a.* pôr em harmonía.
HARPA, *s. f.* (mus.) instrumento.
HARPÃO, V. *Farpão.*
HARPAR, *v. n.* (mus.) tocar harpa.
HARPÉO, *s. m.* (mar.) croque.
HARPÍA, *s. f.* monstro fábuloso; (fig. fam.) pessoa rapinante; mulher má, etc. [de harpa.
HARPISTA, *s. m.* (mus.) tangedor
HARPOADOR, *s. m.* (mar.) o que harpôa. [car (co'o harpéo).
HARPOAR, *v. a.* (mar.) fisgar; atra-
HARPOEIRA, *s. m.* (mar.) corda (do harpão).
HARTO, *adv.* bastante; *adj.* farto, a.
HARÚSPICE, etc., V. *Aruspice, etc.*

HASTA, *s. f.* chuço, lança.
HASTADO, *s. m.* (mil. ant.) soldado romano (com hasta).
HASTADURA, *s. f.* lança (sem ferro).
HASTÁRIA, *s. f.* cabide (para lanças).
HASTÁRIO, V. *Hastado, Hastato.*
HASTATO, A, *adj.* (mil.) armado, a de hasta. [ça, etc.); (bot.) tronco.
HÁSTEA, HASTE, *s. f.* páo (de lan-
HASTEAR, *v. a.* arvorar em hástea.
HASTÉRIA, V. *Hastária.*
HÁSTICO, A, *adj.* de hallabarda.
HASTÍFERO, V. *Hastário.*
HASTIL, *s. m.* cabo (de lança).
HASTILHA, *s. f.* cabo (de lança); hastinha; farpa; s, *pl.* estilhaços.
HASTILHEIRA, *s. f.* encôsto (de lanças).
HASTIM, *s. m.* medida agrária.
HAURIR, *v. a.* (poet.) beber, esgotar.
HAUSTO, *p. p.* de Haurir; *s. m.* trago.
HAVE, *por* Ha. [*v. n.* acontecer.
HAVER, *v. a.* possuir; alcançar;
HAVER-SE, *v. r.* portar-se.
HAVERES, *s. m. pl.* bens, riquezas.
HAY, V. *Ai.*
HAZ, V. *Ala.*
HEBDÓMADA, *s. f.* espaço de sete dias, semanas ou annos.
HEBDOMADÁRIO, *s. m.* o que preside no côro uma semana. [no).
HEBDOMÁTICO, A, *adj.* infausto (an-
HEBETAR, V. *Embotar.*
HEBRÁICO, *s. m.* lingua hebréa; a, *adj.* dos Hebrêos.
HEBRAÍSMO, *s. m.* locução, phrase peculiar ao idioma hebráico.
HEBRAIZANTE, *s. m.* o que segue o texto hebrêo; Judêo encoberto.
HEBRAIZAR, *v. a.* fallar hebráico, etc.
HEBRÊO, ÉA, HEBREU, ÉA, *adj.* de nação hebráica.
HECATOMBA, HECATOMBE, *s. f.* (ant.) sacrificio de cem rezes.
HÉCTICA, *s. f.* (med.) tísica.
HÉCTICO, A, *adj.* (med.) tísico, a.
HEDERÍGERO, A, *adj.* (poet.) que tem hera. [(poet.) farto, a de hera.
HEDEROSO, A, HEDERUDO, A, *adj.*
HEDIFICAR, etc., V. *Edificar, etc.*
HEDIONDO, A, *adj.* fétido, a; pútrido, a; hórrido, a.
HEGIRA, *s. f.* época mahometana.
HEIDO, *s. m.* páteo (de curral).
HEI-LO, HEI-LA, *por* heis-o, heis-a.
HELIÁCO, A, *adj.* (astr.) apparecido ou desapparecido (planeta).
HÉLICE, *s. f.* (astr.) ursa-maior; (geom.) espira. [lhante á hélice.
HELIÇOÍDE, *adj.* 2 *gen.* (geom.) simi-
HELICON, *s. m.* (poet.) Pindo. [con.
HELICÓNIO, A, *adj.* (poet.) d'Heli-
HELIOMETRO, *s. m.* instrumento (mede o diametro dos astros).
HELIOTRÓPIA, *s. f.* pedra-fina.
HELIOTRÓPIO, V. *Girasol.* [orelha).
HELIX, *s. m.* (anat.) circuito (da
HELLEBORINA, *s. f.* especie de helléboro.
HELLEBORINHA, *s. f.* (bot.) planta.
HELLÉBORO, *s. m.* (bot.) planta.
HELLEBOROSO, A, HELLEBORÍFICO, A, *adj.* (poet.) cheio, a d'helléboro.
HELLENISMO, *s. m.* grecismo.
HELLENISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que é versado, a na lingua grega.
HELMINTHES, *s. m. pl.* lombrigas.
HELMÍNTHICO, A, *adj.* contra lombrigas. [pálpebras).
HELOSA, *s. f.* (med.) reviro (das
HELXINE, V. *Parietário.*
HEMA, V. *Ema.* [cêutica.
HEMATITES, *s. f.* pedra pharma-
HEMATÓSIS, *s. f.* (med.) mudança do chylo em sangue. [sangue.
HEMATÚRIA, *s. f.* (med.) urina-de-
HEMERÓBIO, *s. m.* genero de moscas.
HEMEROLÓGIO, V. *Calendário.*
HEMI, *s. m.* meio.
HEMICÍCLO, HEMICYCLO, *s. m.* meio-círculo (em amphitheatro).
HEMICRÂNEA, *s. f.* (med.) enxaquêca.
HEMICYLINDRO, *s. m.* semi-cylindro.
HEMÍNA, *s. f.* (ant.) medidinha.
HEMINÁRIO, A, *adj.* da hemina.
HEMIOLÍA, *s. f.* (arith.) proporção (3 a 2).
HEMIPLÉGIA, *s. f.* (med.) paralysia (em meio corpo).

HEMIPLÉGICO, A, *adj.* (med.) com hemiplegia.
HEMIPTÉROS, *s. m. pl.* (hist. nat.) [insectos.
HEMISPHÉRICO, A, *adj.* (astr.) d'hemisphério.
HEMISPHÉRIO, *s. m.* (astr.) meia-[esphera.
HEMISTÍCHIO, *s. m.* (poés.) meio-verso.
HEMORRHAGÍA, *s. f.* (med.) fluxo-[de-sangue.
HEMORRHAGÍACO, A, *adj.* (med.) doente d'hemorrhagia.
HEMORRHÓES, *s. m.* serpe (faz sair o sangue dos poros).
HEMORRHÓICO, A, *adj.* com hemor-[rhóidas.
HEMORRHOIDAL, *adj.* 2 *gen.* (med.) concernente ás hemorróidas.
HEMORRHÓIDAS, *s. f. pl.* (med.) almorreimas.
HEMORRHÓISSA, *s. f.* mulher (com [fluxo-de-sangue).
HEMOS, *por* Havêmos.
HENDE, V. *Ende*.
HENDECÁGONO, *s. m.* (geom.) polygono (de 11 lados e ângulos).
HENDECASYLLABO, *adj.* com onze syllabas (verso).
HEPÁTICA, *s. f.* (bot.) herva; s, *pl.* familia de plantas.
HEPÁTICO, A, *adj.* (med.) figadal.
HEPATÍTE, HEPATÍTIS, *s. f.* (med.) inflammação do figado; pedra-preciosa.
HEPTÁGONO, *adj.* e *s.* (geom.) com [sete ângulos e lados.
HEPTANDRÍA, *s. f.* (bot.) septima classe vegetal.
HEPTARCHÍA, *s. f.* sete govêrnos.
HER, V. *Er*.
HERA, *s. f.* (bot.) arbusto.
HERÁCLEA, V. *Canabraz*.
HERÁCLIA, *s. f.* pedra-de-toque.
HERÁLDICO, A, *adj.* de armas.
HERALDO, *s. m.* arauto.
HERANÇA, *s. f.* successão.
HERÁUTO, *s. m.* aráuto.
HERBÁCEO, A, *adj.* (bot.) como herva.
HERBÁRIO, *s. m.* (bot.) collecção de plantas sêccas.
HERBÁTICO, A, *adj.* de herva.
HERBIFERO, A, *adj.* (poet.) que produz herva.
HERBÍVORO, A, *adj.* que se nutre [d'hervas (animal).
HERBOLÁRIA, *s. f.* mulher que faz philtros com hervas.
HERBOLÁRIO, *s. m.* o que cultiva e vende hervas.
HERBÓREO, A, *adj.* d'herva.
HERBORIZAÇÃO, *s. f.* busca de plan-[tas.
HERBORIZAR, *v. n.* examinar, escolher hervas.
HERBOSO, V. *Hervoso*.
HERCOTECTÓNICA, *s. f.* architectura militar.
HERCULÂNO, A, HERCÚLEO, A, *adj.* [poet.) d'Hercules.
HÉRCULES, *s. m.* (myth.) semideos; (fig.) homem-forte.
HERDADE, *s. f.* prédio, etc.; bens [de raiz.
HERDAMENTO, HERDANÇA, *s. m.* e *f.* o herdar; herdade.
HERDAR, *v. a.* adquirir bens (por [testamento).
HERDEIRO, A, *s.* o, a que recebe herança em virtude da lei.
HERDÍFERO, A, *s.* o, a que recolhe herança.
HEREDITÁRIO, A, *adj.* vindo, a po [herança.
HEREGE, HEREJE, *s.* 2 *gen.* o, a que professa heresia.
HEREGÍA, V. *Heresía*.
HEREIRA, *s. f.* (bot.) hera.
HEREMITA, HERMITA, V. *Eremita*.
HÉREO, V. *Dono, Senhor*.
HERESÍA, *s. f.* erro de fé.
HERESIÁRCA, *s. m.* e *f.* author, chefe d'heresia.
HERETICAL, V. *Herético*.
HERETICIDADE, *s. f.* qualidade d'uma proposição herética.
HERÉTICO, A, *adj.* de heresia ou [hereje.
HERIL, *adj.* 2 *gen.* de senhor.
HERMAPHRODITA, *s. f.* mulher, planta, etc. (d'ambos os sexos).
HERMAPHRODITO, *s. m.* o que tem ambos os sexos.
HERMAR, V. *Ermar*.
HERMENÊUTICA, *s. f.* arte (interpréta o vero sentido dos authores).
HERMETICAMENTE, *adv.* (chym.) perfeitamente fechado.
HERMÉTICO, A, *adj.* (ciencia —, [chymica.
HERMIDA, etc., V. *Ermida*.. *etc*.
HERMINHO, V. *Arminho*.
HÊRMO, etc., V. *Êrmo, etc*.

HERMODÁTILO, HERMODACTYLO, *s. m.* (bot.) planta e fructo medicinal.
HÉRNIA, *s. f.* (cir.) inchação (dos testículos); descida, rotura.
HERNIÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
HERNIÁRIO, A, *adj.* da hérnia; que a trata.
HERNIOSO, *s. m.* o que tem hérnias.
HERÔA, *s. m.* heróe.
HERÓE, *s. m.* varão illustre, etc.
HEROÍCIDALE, HEROÍCIDEZ, *s. f.* acção d'heróe.
HERÔICO, A, *adj.* d'heróe; varonil.
HEROICÓMICO, A, *adj.* herôico, a e comico, a. [(de pessoas nobres).
HEROÍDES, *s. f. pl.* (poes.) epístolas
HEROIFICAR, *v. a.* pôr em número dos semideoses. [róicas).
HEROÍNA, *s. f.* mulher (d'acções he-
HEROÍSMO, *s. m.* qualidades e virtudes do heróe; (fig.) grandeza d'alma, etc.
HERPES, *s. m. pl.* inflammação da pelle (com bostellinhas). [seada.
HERRADA, *s. f.* (mar.) caldeira; en-
HERRIÇAR, V. *Arripiar.*
HERUCA, *s. m.* (hist. nat.) verme-intestinal.
HERVA, *s. f.* (bot.) planta (que perde o talo no inverno); hervagem (dos prados); s, *pl.* hortaliça. [va.
HERVAÇAL, *s. m.* terra cheia d'her-
HERVADO, A, *adj.* envenenado, a com hervas. [va.
HERVAGEM, *s. m.* abundância d'her-
HERVANÁRIO, V. *Herbolário.*
HERVANÇAL, *s. m.* (bot.) planta (dá o hervanço).
HERVANÇO, *s. m.* (bot.) grão-de-bico.
HERVAR, *v. a.* untar com hervas venenosas. [vas, etc. sêccas.
HERVÁRIO, *s. m.* collecção de her-
HERVATÃO, *s. m.* (bot.) planta.
HERVECER, *v. n.* cobrir-se d'hervas.
HERVILHA, *s. f.* (bot.) legume.
HERVILHACA, *s. f.* (bot.) herva e grão (nasce nas searas).
HERVILHAL, *s. m.* agro d'hervilhas.
HERVINHA, HERVAZINHA, HERVITA, *s. f. dim.* herva pequena; feno-grego.
HERVOEIRA, *s. f.* prostituta.
HERVOSO, A, HERVUDO, A, *adj.* farto, a d'herva.
HESITAÇÃO, HESITAMENTO, *s. f.* incerteza, suspenção.
HESITANÇA, V. *Hesitação.*
HESITAR, *v. a.* duvidar; (fig.) estar irresoluto, a.
HESPANHA, *s. f.* (geogr.) reino. [nha.
HESPANHOL, A, *adj.* e *s.* d'Hespa-
HESPANHOLISMO, *s. m.* idiotismo hespanhol.
HESPÉRIA, *s. f.* (geogr.) paiz.
HESPÉRICO, A, HESPÉRIO, A, *adj.* da Hespéria.
HESPÉRIDAS, *s. f. pl.* (hist. nat.) tribu d'insectos. [lia de plantas.
HESPERIDÉAS, *s. f. pl.* (bot.) fami-
HESPÉRIDO, A, *adj.* das Hesperides.
HESPÉRINA, *s. f.* (bot.) planta.
HÉSPERO, *s. m.* (astr.) astro (segue o sol em seu óccaso). [nomía, etc.
HESPHÉRICO, A, *adj.* que sabe astro-
HETERÓCLITO, A, *adj.* (gram.) irregular (na declinação); (fig. fam.) de proceder e vida extravagante.
HETERODÓXIA, *s. f.* opposição (a opiniões orthodoxas).
HETERODÓXO, A, *adj.* que segue outra seita, etc.; herege.
HETEROGENEIDADE, *s. f.* qualidade d'heterogéneo. [tureza ou espécie.
HETEROGÉNEO, A, *adj.* de outra na-
HÉTICO, etc., V. *Éthico, etc.*
HEU! *interj.* ai!
HEXACORDO, *s. m.* (mus.) intervallo (de quatro tons); instrumento (de seis cordas). [seis lados).
HEXÁEDRO, *s. m.* (geom.) corpo de
HEXÁGONO, *adj.* (geom.) com seis ângulos. [dias).
HEXAMERON, *s. m.* obra (de seis
HEXÂMETRO, A, *adj.* (poes.) heroico-latino (verso).
HEXANDRÍA, *s. f.* (bot.) classe de vegetaes (de seis estames).
HEXÁSTYLO, A, *adj.* (arch.) com seis ordens de columnas.

HI, *por* ahi.
HIANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) mui [abertas (fauces).
HIATE, *s. m.* (mar.) baixel.
HIATO, *s. m.* abertura de bôcca; syllabas (tórnão a pronúncia desagradavel); (fig.) fenda larga.
HIBÉRICO, V. *Ibérico.*
HIBERNO, A, *adj.* (poet.) do inverno.
HIBISCO, *s. m.* (bot.) althéa.
HIDADE, V. *Idade.*
HIEMAL, HIÉMEO, A, V. *Hiberno.*
HIERA, *s. f.* (med.) remedio.
HIERÁCIO, *s. m.* (bot.) planta.
HIERARQUÍA, V. *Jerarquia.*
HIERÓDULO, *s. m.* (ant.) ministro dos sacrificios.
HIEROGLÍPHICO, V. *Jeroglífico.*
HIEROLOGÍA, *s. f.* discurso sôbre cousas santas.
HIGUALDAÇÃO, V. *Igualação.*
HILO, *s. m.* (bot.) embigo (das sementes).
HIMPAR, *v. n.* suffocar (o chôro); (fig.) reprimir (a paixão); ter o estômago mui cheio.
HIPPARCHA, *s. m.* (mil. ant.) capitão de cavallaria.
HIPPOBOSCA, *s. f.* tavão.
HIPPOCAMÊLO, *s. m.* grande camêlo.
HIPPOCAMPO, *s. m.* peixe.
HIPPOCENTAURO, *s. m.* monstro fabuloso (semi-homem e cavallo).
HIPPÓCOMO, *s. m.* palafreneiro.
HIPPOCRÊNE, *s. f.* (myth.) fonte (dedicada ás Musas).
HIPPODRÔMO, *s. m.* (ant.) circo (para corrida de cavallos).
HIPPOGLÔSSO, *s. m.* (hist. nat.) peixe.
HIPPÓGRIFO, *s. m.* cavallo-alado.
HIPPÓMANES, *s. m.* humor da egua (no cio). [de cavallo.
HIPPÓPODO, A, *adj.* (poet.) com pés
HIPPOPÓTAMO, *s. m.* cavallo-marino.
HIR, V. *Ir.*
HIRCO, *s. m.* (poet.) bode.
HIRCOSO, A, *adj.* (poet.) de bode.
HIRQUINO, A, *adj.* de bode.
HIRSUTO, A, *adj.* hirto, a; (fig.) áspero, a; cerdoso, a. [hirto.
HIRTEZA, HIRTURA, *s. f.* o ser
HIRTO, A, *adj.* erriçado (cabello); teso, a; rispido, a; (fig.) duro, a.
HIRUNDINÁRIA, *s. f.* (bot.) herva.
HIRUNDINO, A, HIRUNDININO, A, *adj.* de andorinha.
HIS, *por* Ides.
HISPALENSE, *adj.* 2 *gen.* e *s.* de Sevilha. [hespanhol, a.
HISPÂNICO, A, HISPÂNO, A, *adj.*
HISPIDEZ, *s. f.* o ser hispido; o velloso (da pelle).
HÍSPIDO, A, *adj.* de pêllo áspero; hirto (cabello, etc.); (fig.) áspero, a; duro, a; felpudo, a.
HISPIDOSO, A, *adj.* ouriçado, a.
HISSOPE, V. *Hysope.* [ravelhos.
HISTERELHO, *s. m.* genero d'esca-
HISTÓRIA, *s. f.* narração de factos; conto; (fig.) pendência. [tória.
HISTORIADOR, A, escriptor, a d'his-
HISTORIAL, V. *Histórico.*
HISTORIAR, *v. a.* escrever segundo as leis da história.
HISTÓRICO, A, *adj.* da história.
HISTORIETA, *s. f. dim.* conto galante; anecdota jocosa.
HISTORIÓGRAPHO, *s. m.* chronista.
HISTORIÓLA, V. *Historieta.*
HISTRIÃO, *s. m.* bobo, saltimbanco.
HIULCO, A, *adj.* entre-aberto, a; com hiato.
HO, *por* O (artigo).
HOBEDIÊNCIA, etc., V. *Obediência, etc.*
HÔ, *s. m.* merenda.
HOBOÁ, V. *Oboé.*
HOCCO, *s. m.* ave. [hoje.
HODIERNO, A, *adj.* d'este dia, de
HOGE, V. *Hoje.*
HOJE, *adv.* n'este dia.
HOJ'EMDIA, V. *Hoje.* [admiração.
HOLÁ! *interj.* para chamar, ou de
HOLAIA, V. *Olaia.*
HOLLANDA, *s. f.* lençaría fina (de Hollanda); (geogr.) paiz.
HOLLANDEZ, A, *adj.* e *s.* d'Hollanda.
HOLLANDILHA, *s. f.* téla (para forros).
HOLLÃO, *s. m.* droga tecida.
HOLOCAUSTAR, *v. a.* offerecer em holocáusto.
HOLOCÁUSTO, *s. m.* (ant.) sacrificio

(o fogo consumia a victima); (poet.) oblação.

HOLÓGRAFO, *adj.* escripto, a do próprio punho.

HOM, *s. m.* homem.

HOMAXEM, V. *Imagem.*

HOMBREAR, *v. n.* emparelhar; *v. a.* pôr no hombro.

HOMBREIRAS, *s. f. pl.* parte do vestido (cobre os hombros).

HOMBRIDADE, *s. f.* ar varonil; (fig.) altivez (d'igualar-se a superior).

HOMBRO, *s. m.* parte do corpo.

HOMÉCA, *s. f.* (naut.) batel asiático.

HOMEM, *s. m.* animal racional; varão; marido.

HOMEMZARRÃO, HOMEMZÃO, *s. m. augm.* (chul.) homem corpulento; (poet.) colôsso.

HOMEMZINHO, A, *adj. dim.* crescido, a; *s. m.* (fam.) homem pequeno.

HOMENAGEM, HOMENAGE, *s. f.* juramento de fidelidade; (fig.) obediência; reverência.

HOMEOPATHÍA, *s. f.* (med.) nova doutrina.

HOMÉRICO, A, *adj.* d'Homero.

HOMÉZIO, V. *Homizio.*

HOMICIDA, *s. m.* e *f.* e *adj.* matador, a.

HOMICÍDIO, *s. m.* morte (d'homem).

HOMICÍDIO, A, *adj.* que mata ou faz morte.

HOMICIEIRO, HOMISEIRO, V. *Homizião.*

HOMÍLIA, *s. f.* prática, sermão familiar.

HOMILIAR, *v. n.* fazer, recitar homílias.

HOMILIASTA, *s. m.* compositor d'homílias.

HOMIOSE, *s. f.* (med.) cocção do succo nutritivo.

HOMIZEIRO, V. *Omizieiro.*

HOMIZIAL, HOMIZIÃO, *s. m.* o que está em homizio.

HOMIZIAR, *v. a.* fazer com que alguem fique inimigo de outro; (fig.) malquistar.

HOMIZIAR-SE, *v. r.* esconder-se da justiça (por delicto).

HOMÍZIO, *s. m.* o esconder-se (da justiça); (ant.) morte (de homem); (fig.) ódio.

HOMOCÊNTRICO, A, *adj.* que tem cêntro comum.

HOMOGENEIDADE, *s. f.* qualidade d'homogéneo, a.

HOMOGÉNEO, A, *adj.* da mesma natureza.

HOMOLOGAÇÃO, *s. f.* (for.) publicação (d'acto judicial).

HOMOLOGAR, *v. a.* (for.) ratificar publicamente; tornar homólogo.

HOMÓLOGO, A, *adj.* em igual razão, proporção ou similhança.

HOMONYMÍA, *s. f.* o ser homónymo; equivocação.

HOMÓNYMO, A, *adj.* equivoco (termo); com diverso sentido (no mesmo som).

HOMOPHAGÍA, *s. f.* uso de carnes cruas.

HOMÓPHAGO, A, *adj.* que come carne crua.

HOMOPLATA, V. *Omoplata.*

HOMÚNCULO, *s. m. dim.* (fam.) homemzinho.

HONDA, V. *Onda.*

HONDE, V. *Onde.*

HONESTADOR, A, *adj.* que honesta.

HONESTAR, *v. a.* condecorar; honrar; (fig.) corar.

HONESTAR-SE, *v. r.* acreditar-se.

HONESTIDADE, *s. f.* modéstia; decência; pêjo; decoro.

HONESTO, A, *adj.* decente; casto, a; cortez; (fig.) competente; justo, a.

HONOR, *s. m.* honra.

HONORANDO, A, *adj.* honroso, a.

HONORAR, V. *Honrar.*

HONORÁRIO, *s. m.* prémio (a professores); a, *adj.* que se faz por honra (sem emolumento pecuniário).

HONORIFICAR, *v. a.* honrar, venerar.

HONORIFICÊNCIA, *s. f.* qualidade honorífica.

HONORÍFICO, A, HONORÍGERO, A, *adj.* honroso, a.

HONRA, *s. f.* estima; respeito; culto; glória; reputação; pudor; cargo.

HONRADO, A, *adj.* respeitado, a; feito, a honrosamente.

HONRADOR, A, *s.* o, a que honra.

HONRAMENTO, HONRANÇA, *s. m.* e *f.* acto d'honrar; direito honorífico.

HONRAR, *v. a.* tributar honra; acatar; (fig.) nobilitar.

HONRINHA, HONRAZINHA, *s. f. dim.* de Honra; pontinho (de honra).
HONROSO, A, *adj.* que dá honra; honorífico, a; glorioso, a; louvavel.
HONTEM, *adv.* no dia antecedente.
HORA, *s. f.* vigesima-quarta parte do dia; (fig.) tempo, etc.
HORÁRIO, A, *adj.* de hora; (bot.) que só vive uma hora.
HORDAS, *s. f. pl.* bandos errantes d'Arábios, etc.
HORDEÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia [gramínea.
HORDEATO, *s. m.* (med.) tisana (de cevada).
HORDEM, etc., V. *Ordem, etc.*
HORDENÁRIO, V. *Ordinário.*
HORDÉOLO, *s. m.* (cir.) terçol.
HORIZONTAL, *adj. 2 gen.* do horizonte.
HORIZONTE, *s. m.* círculo máximo (corta a esphera em duas partes); sítio onde ceo e terra parecem tocar-se.
HORMÍNIO, *s. m.* (bot.) planta.
HORNAMENTO, etc., V. *Ornamento, etc.*
HORNAVEQUE, *s. m.* (fort.) obra cór- [nea.
HOROGRAPHIA, *s. f.* arte de fazer quadrantes.
HOROLOGION, V. *Breviário.*
HOROLOGIAL, *adj. 2 gen.* de relógios.
HOROSCOPAR, *v. a.* levantar o horóscopo.
HORÓSCOPO, *s. m.* (astr.) hora do nascimento; astro (que o preside); vidro (para observações).
HORRA, *s. f.* madeira indiática.
HORRENDO, A, *adj.* medonho, a; tremendo, a; feissimo, a.
HORRENTE, *adj. 2 gen.* que tem ou causa horror; (fig.) áspero, a.
HÓRREO, *s. m.* celleiro, tulha.
HORRIBILIDADE, *s. f.* qualidade d'horrendo.
HÓRRIDO, A, *adj.* horrendo, a; áspero, a.
HORRÍFICO, A, HORRÍFERO, A, *adj.* que horroriza.
HORRIPILAÇÃO, *s. f.* (med.) arripio [(dos cabellos).
HORRIPILAR-SE, *v. r.* (med.) arripiar-se (o cabello).
HORRÍSONO, A, *adj.* de som horroroso.
HORRIVEL, *adj. 2 gen.* horrido, a; medonho, a; tremendo, a; (fig.) atroz.
HORROR, *s. m.* tremor; espanto; pavor; (fig.) aversão.
HORRORIZAR, *v. a.* causar horror.
HORRORIZAR-SE, *v. r.* espantar-se.
HORROROSO, A, *adj.* horrivel; feissimo, a.
HORTA, *s. f.* sítio com hortaliça.
HORTALIÇA, *s. f.* (bot.) legumes, etc.
HORTAR, *v. a.* cultivar (em horta).
HORTATIVO, A, *adj.* exhortativo, a.
HORTELÃ, HORTELAN, *s. f.* (bot.) planta.
HORTELÃO, *s. m.* cultivador de horta.
HORTELÔA, *s. f.* mulher do hortelão; cultivadora de horta.
HORTENSE, *adj. 2 gen.* de horta.
HORTÊNSIA, *s. f.* (bot.) arbusto.
HÔRTO, *s. m.* jardim; horta.
HORTOLANA, *s. f.* (hist. nat.) passarinho.
HORTOLÃO, V. *Hortelão.*
HOSÂNNA, *t. hebr.* salvai-nos; viva!
HÓSPEDA, *s. f.* estalajadeira.
HOSPEDADOR, A, *s.* o, a que hospéda.
HOSPEDAGEM, *s. f.* hospitalidade.
HOSPEDAR, *v. a.* dar hospedagem.
HOSPEDARÍA, *s. f.* estalajem; albergue, hospício.
HÓSPEDE, *s. m.* estalajadeiro; viandante; *adj. 2 gen.* (fig. fam.) ignorante; pouco versado em alguma materia.
HOSPEDEIRO, A, *s.* o, a que cuida na hospedaria e hospedes.
HOSPÍCIO, *s. m.* domicilio; conventinho; hospitalidade; hospedagem.
HOSPITAL, *s. m.* casa (para enfermos); *adj. 2 gen.* que exerce a hospitalidade.
HOSPITALÁRIO, A, *adj.* da ordem [de Malta.
HOSPITALEIRO, A, *s.* o, a que serve em hospital, ou hospéda por caridade.
HOSPITALIDADE, *s. f.* hospedagem; [(fig.) liberalidade.
HOSTÃO, *s. m.* hospedaria, venda.
HOSTARÍA, V. *Estalagem.*
HOSTE, *s. m.* e *f.* (mil.) exército; inimigo.
HÓSTIA, *s. f.* victima; pão-ázimo

(que o sacerdote consagra na missa).

HOSTÍFICO, A, *adj.* hostil.

HOSTIL, *adj.* 2 *gen.* d'inimigo, de guerra; (fig.) contrário, a; nocivo, a. [(mil.) ataque.

HOSTILIDADE, *s. f.* acção hostil;

HOSTILIZAR, HOSTILAR, *v. a.* tratar hostilmente.

HOUSSÍA, V. *Ussia.*

HU, *adv.* onde.

HUCHA, etc., V. *Ucha, etc.*

HUCHOTE, V. *Arqueta.*

HUGUENOTE, *s.* 2 *gen.* Calvinista.

HUI! *interj.* d'espanto. [huíva.

HUIVADOR, A, HUIVANTE, *adj.* que

HUIVAR, *v. a.* ulular.

HUÍVO, *s. m.* guincho; ululo.

HULA, HULO, *por* onde está o, a.

HUM, *adv.* (ant.) hu, onde. [vertir.

HUM! *interj.* para chamar, ou ad-

HUMAGEM, V. *Imagem.*

HUMANAL, HUMANESCO, A, *adj.* 2 *gen.* humano, a. [humanizar.

HUMANAR, *v. a.* mudar em homem;

HUMANAR-SE, *v. r.* fazer-se homem ou humano.

HUMANIDADE, *s. f.* natura humana; (fig.) clemência; *pl.* bellas-artes.

HUMANISAR, HUMANIZAR, *v. a.* domesticar; (fig.) affabilizar.

HUMANISTA, *s. m.* e *f.* o, a que estuda humanidades.

HUMANO, A, *adj.* de homem; (fig.) benigno, a; clemente.

HUME, *adj. f.* (Pedra—, alúmen.

HUMECTAÇÃO, HUMECTAMENTO, HUMÉCTO, *s. f.* e *m.* o humectar; (pharm.) preparo (d'um remédio, etc.).

HUMECTANTE, HUMECTIVO, A, *adj.* 2 *gen.* (med.) que humedece.

HUMECTAR, *v. a.* (med.) humedecer (com diluentes).

HUMECTATIVO, A, *adj.* (med.) diluente.

HUMEDECER, *v. a.* fazer húmido.

HUMENTE, *adj.* (poet.) húmido.

HUMERAL, *s. m.* amicto; (anat.) arteriazinha; *adj.* 2 *gen.* do hombro.

HUMERÁRIO, A, *adj.* (anat.) relativo, a ao hombro. [(do braço).

HUMÉRO, *s. m.* (anat.) grande osso

HUMIDADE, *s. f.* o ser húmido; lentura. [partes aquosas.

HÚMIDO, A, HUMÍFICO, A, *adj.* com

HUMÍFERO, A, *adj.* (poet.) que humedece.

HUMIL, HUMILLE, V. *Humilde.*

HUMILDAÇÃO, HUMILDAMENTO, *s. f.* e *m.* humildade; humiliação.

HUMILDADE, *s. f.* abatimento; abnegação; (fig.) submissão.

HUMILDANÇA, V. *Humildade.*

HUMILDAR, *v. a.* abater; (fig.) confundir; mortificar.

HUMILDE, *adj.* 2 *gen.* submisso, a; baixo, a; (fig.) modesto, a; ignobil; rasteiro, a.

HUMILDOSO, V. *Humilde.* [*Humiliação.*

HUMILHAÇÃO, HUMILHAMENTO, V.

HUMILHAR, *v. a.* abater, sujeitar.

HUMILHAR-SE, *v. r.* deprimir-se.

HUMILHOSO, HUMILDOSO, V. *Humilde.*

HUMILIAÇÃO, *s. f.* abatimento.

HUMÍLLIMO, HUMILISSIMO A, *sup.* de Humilde. [tal.

HUMO, *s. m.* camada de terra vege-

HUMOR, *s. m.* substância fluída; (fig.) génio; temperamento.

HUMORADO, A, *adj.* com humor.

HUMORAL, *adj.* 2 *gen.* de humor.

HUMOROSO, A, HUMORANDO, A, *adj.* do humor.

HÚNGARO, A, *adj.* e *s.* de Hungría.

HUNGRÍA, *s. f.* (geogr.) paiz.

HURCA, V. *Urca.*

HURFANGA, *s. f.* (asiat.) touca.

HUSSAR, HUSSARDO, HÚSSARO, *s. m.* (mil.) cavalleiro húngaro. [(flôr).

HYACINTHINO, A, *adj.* d'hyacintho.

HYACINTHO, *s. m.* (bot.) jacintho (flôr). [signo-de-Tauro).

HYADAS, *s. pl.* sete estrellas (no

HYBRIDO, A, *adj.* mestiço, a; (gram.) tirado de duas linguas (termo).

HYCHARÍA, V. *Ucharía.*

HYDRA, *s. f.* serpe venenosa; (astr.) constellação-austral.

HYDRANGÉA, V. *Hortênsia.*
HYDRARGYRO, *s.m.*(chym.)azougue.
HYDRATO, *s. m.* (chym.) combinação d'acidos metállicos e agua.
HYDRÁULICA, *s. f.* sciência (de conduzir aguas).
HYDRÁULICO, *s. m.* o que sabe hydráulica; a, *adj.* d'ella.
HYDRIA, *s. f.* vaso (para agua).
HYDRINO, A, *adj.* de hydra.
HYDRO, *s. m.* o macho da hydra.
HYDROCÉLE, *s. f.* (med.) hérnia aquosa. [pisía (da cabeça).
HYDROCÉPHALO, *s.m.* (med.) hydro-
HYDRODYNÂMICA, *s. f.* sciência (do movimento dos fluidos).
HYDROGÉNEO, HYDROGÉNIO, *adj.* (chym.) gerado pela agua; *s. m.* um de seus princípios; ar inflammavel. [agua.
HYDROGÉNO, A, *adj.* que produz
HYDROGRAPHÍA, *s. f.* descripção dos mares; arte de navegar.
HYDROGRÁPHICO, A, *adj.* da hydrographía. [em hydrographía.
HYDRÓGRAPHO, *s.m.* homem sciente
HYDROLOGÍA, *s. f.* sciência (das aguas). [(pela agua).
HYDROMANCÍA, *s. f.* adevinhação
HYDROMEL, *s. m.* (med.) agua-mel.
HYDROMETRÍA, *s. f.* arte de medir aguas. [mede o pêso das aguas).
HYDROMÉTRO, *s. m.* instrumento
HYDRÔMPHALO, *s. m.* (med.) tumor aquoso (no embigo).
HYDROPATHÍA, *s. f.* o curar todas as molestias com agua.
HYDROPESÍA, HYDROPISÍA, *s. f.* (med.) tumor ventral, etc.; (fig.) desejo insaciavel.
HYDROPHOBÍA, *s. f.* (med.) raiva; aversão á agua. [d'hydrophobia.
HYDRÓPHOBO, A, *s.* (med.) doente
HYDRÓPHYTAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas aquáteis.
HYDRÓPICO, A, *adj.* e *s.* (med.) doente d'hydropisía; (fig.) sedento, a. [agua.
HYDRÓPOTO, *s. m.* o que só bebe
HYDROSTÁTICA, *s. f.* (mech.) trata da equilíbrio das fôrças dos líquidos. [tática.
HYDROSTÁTICO, A, *adj.* da hydros-
HYDROTECHNÍA, *s. f.* sciência (das máchinas hydráulicas).
HYDROTÉCHNICO, V. *Hydráulico.*
HYDRÓTICO, V. *Sudorífico* [d'inverno.
HYEMAL, HYÉMEO, A, *adj.* 2 *gen.*
HYENA, *s. f.* animal.
HYGIÊNA, HYGIÊNE, *s. f.* (med.) regras (para a saúde).
HYGROMÉTRO, *s. m.* instrumento (observa a secura aérea).
HYGRÓSCOPO, V. *Hygrométro.*
HYÍDEO, A, *adj.* pegado, a ao hyóide.
HYMEN, V. *Hymenêo.*
HYMENÉO, *s. m.* bôda, casamento, consórcio, matrimonio.
HYMNÁRIO, *s. m.* livro de hymnos.
HYMNÍFERO, A, *adj.* que compõe e canta hymnos.
HYMNÍSONO, A, *adj.* que faz soar com o canto dos hymnos.
HYMNÍSTA, *s.m.* o que fazia hymnos.
HYMNO, *s. m.* cântico de louvor.
HYMNÓGRAPHO, *s. m.* compositor de hymnos. [nos; collecção d'elles.
HYMNOLOGÍA, *s. f.* récita de hym-
HYMNÓLOGO, A, *adj.* que canta hymnos. [lingua.
HYÓIDE, *adj.* 2 *gen.* (anat.) osso da
HYPALLAGE, *s. f.* mudança de palavras.
HYPÉRBATO, HYPERBÁTON, *s. m.* (gram.) figura (desmancha a construcção natural).
HYPÉRBOLE, *s. m.* e *f.* figura (encarece as cousas); (fig.) exageração; (geom.) secção cónica.
HYPERBÓLICO, A, *adj.* exagerado, a.
HYPERBÓREO, A, *adj.* do Norte.
HYPERCRÍTICO, *s. m.* critico rigoroso. [Virgem.
HYPERDULÍA, *s. f.* culto á Santa-
HYPERICÃO, *s. m.* (bot.) herva medicinal. [palavra em duas partes.
HYPERMETRÍA, *s. f.* divisão d'uma
HYPHEN, *s.m.* risquinho de união (-).
HYPOCENTÁURO, V. *Hippocentáuro.*
HYPOCISTO, *s. m.* (bot.) planta.

HYPOCONDRÍA, *s. f.* melancolía.
HYPOCONDRÍACO, A, *adj.* (med.) doente d'hypocondría; (fig.) tristonho, a.
HYPOCÔNDRIOS, *s. m. pl.* (anat.) partes abdominaes.
HYPOCRENE, V. *Hippocrêne.*
HYPOCRISÍA, *s. f.* fingimento; (fig.) mostras falsas.
HYPÓCRITA, *s.* e *adj.* que usa hypocrisía; beato-falso.
HYPODIÁSTOLE, *s. m.* signal orthographico.
HYPOGASTRICO, A, *adj.* d'hypogástrio.
HYPOGÁSTRIO, *s. m.* (anat.) parte interior do abdómen.
HYPOGÊO, *s. m.* edificio subtérreo.
HYPOGLOSSA, *s. f.* (bot.) arvore.
HYPOGLOSSIS, *s. f.* (anat.) parte inferior da lingua.
HYPOSTÁSIS, *s. f.* (theol.) personalidade, pessoa.
HYPOSTÁTICO, A, *adj.* (theol.) da hypostásis.
HYPOTHECA, *s. f.* (for.) bens de raiz (obrigados á satisfação de divida).
HYPOTHECAR, *v. a.* (for.) obrigar bens de raiz ao pagamento.
HYPOTHECÁRIO, A, *adj.* (for.) da hypotheca; com direito a ella.
HYPOTHENUSA, *s. f.* (geom.) o maior lado (d'um triângulo).
HYPÓTHESE, HYPÓTHESIS, *s. f.* (for.) supposição de facto ou princípio.
HYPOTHÉTICO, A, *adj.* (for.) fundado, a em hypóthesis; supposto, a.
HYPSÔMA, *s. f.* elevação.
HYSGINA, *s. f.* (bot.) planta (tinge de amarello).
HYSOPADA, *s. f.* aspersão com hysope.
HYSOPE, HYSSOPE, *s. m.* aspersório.
HYSÔPO ou HYSSÔPO, *s. m.* (bot.) herva.
HYSTERALGÍA, *s. f.* (med.) dôr (no útero).
HYSTÉRICO, A, *adj.* do hystérismo.
HYSTÉRISMO, *s. m.* (med.) doença uterina (nas mulheres).
HYSTEROLOGÍA, *s. f.* (rhet.) locução prepóstera.
HYSTEROTOMÍA, *s. f.* (cir.) dissecção do útero.

I

I, *s. m.* nona lettra alphabética.
I, *adv.* hi, ahi.
I, *por* Ide.
IÂMBEO, A, *adj.* do jambo.
IAMBO, V. *Jambo.*
IASPÍDEO, A, *adj.* côr de jaspe.
IATRALÉPTA, *s. m.* (med.) médico (curava friccionando).
IATRALÉPTICA, *s. f.* (med.) arte de curar com fricções.
IÁTRICO, A, *adj.* medical.
IBÉRIA, *s. f.* (geogr.) paiz.
IBÉRICO, A, IBERINO, A, IBERO, A, *adj.* da Ibéria.
IBIRAPITÂNGA, *s. f.* páo brazílico.
IBIS, IBE, *s. f.* ave egypciaca.
IÇA, *s. f.* concubina; formiga.
IÇAR, *v. a.* (mar.) alçar, erguer.
ICÁRIO, A, *adj.* de Icaro.
ÍCARO, *s. m.* (myth.) filho de Dédalo.
ICHACORVOS, V. *Echacorvos.*
ICHÃO, *s. m.* medida itinerária indiática.
ICHNÊUMO, *s. m.* (hist. nat.) hymenoptéro.
ICHNÊUMON, *s. m.* ratão egypcio.
ICHNOGRAPHÍA, *s. f.* (geom.) planta (d'edifício).
ICHNOGRÁPHICO, A, *adj.* da ichnographhía.
ICHÓ, ICHOZ, *s. m.* (caç.) armadilha.
ICHOR, *s. m.* (cir.) serosidade (das chagas, etc.).
ICHOROSO, A, *adj.* do ichor.
ICHTYÓPHAGO, A, *adj.* que se nutre de peixe.
ICOGLAN, *s. m.* pagem de Gran' Senhor.
ICÓLEMO, V. *Ecónomo.*
ICÓNICO, A, *adj.* esculpido, a, pintado, a ao natural.
ICONISMO, *s. m.* caracter; retrato.

ICONOCLASTA, *s. m.* destruidor d'imagens.[monumentos antigos, etc.
ICONOGRAPHÍA, *s. f.* descripção de
ICONOGRÁPHICO, A, *adj.* relativo, a á iconographia.
ICONOLOGÍA, *s. f.* representação de entes moraes sob figuras sensiveis. [culto das imagens.
ICONÓMACO, *s. m.* que combate o
ICOSÁEDRO, *s. m.* (geom.) corpo sólido (de 20 faces).
ICOSANDRÍA, *s. f.* (bot.) planta (com 12 on 20 estames). [do fel.
ICTERÍCIA, *s. f.* (med.) derramação
ICTERICIADO, A, *adj.* (med.) com ictericia.
ICTÉRICO, V. *Ictericiado.*
ICTHYÓCOLLA, *s. f.* colla-de-peixe.
IDA, *s. f.* o ir de um lugar a outro.
IDADE, *s. f.* duração vital; (fig.) era; século.
IDÁLIA, *s. f.* (geogr.) paiz.
IDÁLIO, A, *adj.* da Idália.
IDÉA, IDEIA, *s. f.* acção, pensamento; desenho; modêlo; conceito.
IDEAL, *adj.* 2 *gen.* chimérico, a.
IDÉAR, *v. a.* formar idéa.
IDÊNTICO, A, *adj.* o, a mesmo, a.
IDENTIDADE, *s. f.* o ser idêntico, a.
IDENTIFICAR, *v. a.* fazer de duas, ou mais cousas, uma só.
IDENTIFICAR-SE, *v. r.* confundir seu ser, etc., com outro.
IDÉO, A, *adj.* do monte Ida.
IDEOCRÁSE, IDIOCRÁSIA, *s. f.* temperamento, etc.
IDEOLOGÍA, *s. f.* tratado das idéas.
IDEÓLOGO, A, *s.* o, a versado, a na ideologia.
IDÍLIO, V. *Idyllio.* [nação).
IDIÔMA, *s. m.* lingua (de qualquer
IDIOPATHÍA, *s. f.* (med.) doença; (fig.) inclinação particular (a alguma cousa). [pathia.
IDIOPÁTHICO, A, *adj.* (med.) da idio-
IDIÓTA, *adj.* e *s.* 2 *gen.* ignorante.
IDIOTISMO, *s. m.* ignorância (do idiota); locução própria a uma lingua.
ÍDOLA, *s. f.* mulher idolatrada.
IDÓLATRA, IDOLÓLATRA, *adj.* e *s.* 2 *gen.* que adora idolos; (fig.) amantissimo, a.
IDOLATRAR, *v. a.* venerar idolos; (fig.) amar muito.
IDOLATRÍA, *s. f.* culto (a idolos); (fig.) amor extremo.
IDÓLICO, A, *adj.* do culto dos idolos.
ÍDOLO, *s. m.* diviudade pagã; (fig.) objecto amado.
IDONEIDADE, *s. f.* aptidão.
IDÓNEO, A, *adj.* capaz. [Romanos).
IDOS, IDUS, *s. m.* o dia 13 (entre os
IDOSO, A, *adj.* ancião, ã, velho, a.
IDYLLIO, *s. m.* (poes.) composição pastoril.
IFANTE, IFFANTE, V. *Infante.*
IGACABA, *s. f.* talha grande brazilica.
IGAR, V. *Igualar.*
IGARVANA, V. *Navegante.*
IGNARO, A, *adj.* ignorante.
IGNÁVIA, *s. f.* priguiça; falta d'indústria; cobardia.
IGNAVO, A, *adj.* inerte; cobarde.
ÍGNE, *s. m.* fogo.
ÍGNEO, A, *adj.* do fogo.
IGNESCENCE, *adj.* 2 *gen.* flammejante.
IGNIÇÃO, IGNIDADE, *s. f.* estado d'um metal em brasa. [fogo.
IGNÍCOLA, *s. m.* e *f.* adorador, a do
IGNÍCULA, *s. f.* centelha.
IGNÍFERO, A, *adj.* que tem fogo.
IGNÍFLUO, A, *adj.* que lança fogo.
IGNÍGENO, A, *adj.* gerado, a do fogo.
IGNIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com poder sôbre o fogo ou senhor d'este.
ÍGNITO, A, *adj.* em brasa.
IGNÍVOMO, A, *adj.* que vomita fogo.
IGNÍVORO, A, *adj.* que engole fogo.
IGNIZAR-SE, *v. r.* abrasar-se.
IGNÓBIL, *adj.* 2 *gen.* baixo, a, vil.
IGNOBILIDADE, *s. f.* baixeza.
IGNOCOMANTE, IGNÍCOMO, A, *adj.* com os cabellos inflammados.
IGNOMÍNIA, *s. f.* affronta pública; infâmia. [*adj.* affrontoso, a.
IGNOMINIOSO, A, IGNÓMINIO, A,
IGNORADO, A, *adj.* insabido, a.

IGNORÂNCIA, *s. f.* insciência; imperícia.
IGNORANTE, *adj.* 2 *gen.* idiota; [boçal.
IGNORAR, *v. a.* não saber.
IGNORAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde ignorar; incógnito, a.
IGNÔTO, A, *adj.* desconhecido, a.
IGRANAMÍXAMA, *s. f.* (bot.) fructo brazílico.
IGREJA, *s. f.* templo; (fig.) congregação dos Fieis; corpo ecclesiástico. [igrejas.
IGREJÁRIO, *s. m. dim.* igrejinha; as
IGREJINHA, *s. f. dim.* d'Igreja.
IGREJÔA, *s. f. augm.* d'Igreja.
IGUAL, *adj.* 2 *gen.* similhante; conforme; unido, a. [e *m.* o igualar.
IGUALAÇÁO, IGUALAMENTO, *s. f.*
IGUALANÇA, V. *Igualdade.*
IGUALAR, *v. a.* fazer igual; aplainar; *v. n.* ser igual.
IGUALAR-SE, *v. r.* pôr-se igual.
IGUALDAÇÃO, IGUALDAMENTO, *s. f.* e *m.* repartição por igual.
IGUALDADE, *s. f.* similhança; (fig.) rectidão.
IGUALDAR, etc., V. *Igualar, etc.*
IGUALEZA, IGUALDANÇA, *s. f.* igualdade.
IGUALHA, *s. f.* (vulg.) condição igual.
IGUAR, etc., V. *Igualar.*
IGUARÍA, *s. f.* comida, manjar.
IGUARIÇO, V. *Egoariço.*
ILÉON, *s. m.* (anat.) intestino. [gua.
ILHA, *s. f.* (geogr.) terra cingida d'a-
ILHAL, *s. m.* ilharga (do cavallo, etc.). [ilha).
ILHAR, *v. a.* pôr só de per si (como
ILHARGA, *s. f.* lado; s, *pl.* (fig.) conselheiros, etc. [(da rez).
ILHARGADA, *s. f.* pelle da ilharga
ILHARGUEIRO, V. *Collateral.*
ILHÉO, *s. m. dim.* (geogr.) ilheta; insular. [atacador).
ILHÓ, *s. m.* buraquinho (para o
ILHÔ, A, *s. f.* insular.
ILHOTA, ILHETA, ILHAZINHA, *s. f. dim.* (geogr.) de Ilha.
ILÍACA, *s. f.* (med.) vólvulo.
ILÍACO, A, *adj.* (anat.) do ileon.
ILIADA, *s. f.* (ant.) poema d'Homero.
ÍLIO, V. *Ileon.*
ILLABORADO, A, *adj.* não-trabalhado, a. [que se infere.
ILLAÇÃO, *s. f.* acto d'inferir, etc.; o
ILLACERADO, A, *adj.* não-lacerado, a. [lacerar-se.
ILLACERANTE, *adj.* que não póde
ILLACERAVEL, V. *Illacerante.* [bre...
ILLACRIMANTE, *adj.* que chora sô-
ILLACRIMAVEL, ILLACRIMOSO, A, *adj.* 2 *gen.* que nunca chora; (fig.) inexoravel.
ILLÁPSO, *s. m.* influxo divino.
ILLAQUEAR, *v. a.* enredar; *v. n.* cair no laço. [illação.
ILLATIVO, A, *adj.* de que se deduz
ILLECEBRAS, *s. f. pl.* carinhos. [lei.
ILLEGAL, *adj.* 2 *gen.* contrário, a á
ILLEGALIDADE, ILLEGALEZA, *s. f.* falta de legalidade. [gitimidade.
ILLEGITIMIDADE, *s. f.* falta de le-
ILLEGÍTIMO, A, *adj.* não-legitimo, a; bastardo, a.
ILLESO, A, *adj.* isento, livre. [ro, a.
ILLIBADO, A, *adj.* illeso, a; (fig.) pu-
ILLIBERAL, *adj.* 2 *gen.* não-liberal; mesquinho, a. [*s. f.* mesquinhez.
ILLIBERALIDADE, ILLIBERALEZA,
ILLIÇADOR, ILLIÇANTE, *s.* (for.) o, a que illiça.
ILLIÇÃO, V. *Untura.* [contracto, etc.).
ILLIÇAR, *v. a.* (for.) enganar (no
ILLÍCIO, *s. m.* (for.) crime d'illiçar.
ILLÍCITO, A, *adj.* não-lícito, a.
ILLÍDIMO, A, *adj.* illegitimo, a.
ILLIDIR, *v. a.* refutar.
ILLIMITADO, A, *adj.* sem limites.
ILLOCAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não occupa lugar.
ILLUCIDAR, V. *Elucidar.*
ILLUDENTE, *adj.* 2 *gen.* enganador, a.
ILLUDIR, *v. a.* enganar; (fig.) não observar.
ILLUMIAR, V. *Illuminar.*
ILLUMINAÇÃO, *s. f.* acto d'illuminar; luminarias; illustração.
ILLUMINADOR, A, *s.* o, a que illumina. [creta (de Theistas, etc.).
ILLUMINADOS, *s. m. pl.* sociedade se-

ILLUMINAMENTO, V. *Illuminação.*
ILLUMINAR, *v. a.* illumiar; illustrar; adornar estampas (com pinturas). [mina.
ILLUMINATIVO, A, *adj.* que illu-
ILLUMINISMO, *s. m.* doutrina dos Illuminados.
ILLUMINURA, V. *Illuminação.*
ILLUSÃO, *s. f.* hallucinação; mofa.
ILLUSIVO, A, *adj.* que illude.
ILLUSO, A, *adj.* illudido, a.
ILLUSOR, A, *s.* o, a que faz illusões.
ILLUSÓRIO, A, *adj.* falso, vão; capaz d'enganar.
ILLUSTRAÇÃO, ILLUSTRAMENTO, *s. f.* e *m.* acto d'illustrar; inspiração.
ILLUSTRADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que illustra; explicativo, a. [tra.
ILLUSTRANTE, *adj.* 2 *gen.* que illus-
ILLUSTRAR, *v. a.* dar luz ao intendimento; nobilitar; explicar.
ILLUSTRE, *adj.* 2 *gen.* célebre; nobre.
ILLUSTRISSIMO, A, *adj. sup.* tratamento a pessoas de certa dignidade. [Esparta).
ILOTE, *s. m.* (ant.) escravo (em
IMAGEM, *s. f.* figura; similhança.
IMAGEMZINHA, *s. f. dim.* d'Imagem.
IMAGINAÇÃO, *s. f.* imaginativa; (fig.) falsa apprehensão. [gina.
IMAGINADOR, A, *s.* o, a que ima-
IMAGINAR, *v. a.* idéar; traçar; cuidar; fingir; *v. n.* pensar. [gens.
IMAGINARÍA, *s. f.* arte de fazer ima-
IMAGINÁRIO, A, *adj.* existente na imaginação; *s. m.* o que faz imagens.
IMAGINATIVA, *s. f.* imaginação.
IMAGINATIVO, A, *adj.* que imagina (o que não é); pensativo, a.
IMAGINAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde imaginar.
IMAGNÍFERO, *s. m.* (mil.) porta-bandeira. [tractivo.
ÍMAN, *s. m.* magnete; (fig.) at-
IMBÉCIL, *adj.* 2 *gen.* falto, a de fôrças; *s.* néscio, a. [lice.
IMBECILLIDADE, *s. f.* fraqueza; to-
IMBECILLITAR, V. *Enfraquecer.*
IMBELLE, *adj.* 2 *gen.* fraco, a.
IMBERBE, *aaj.* 2 *gen.* sem barba.
IMBIBAÇÃO, *s. f.* o imbeber.
IMBIGO, V. *Embigo.* [como telhas.
IMBRICADO, A, *adj.* (bot.) pôsto, a
IMBRÍFERO, A, *adj.* (poet.) chuvoso, a.
IMBUÍDO, A, IMBUTO, A, *adj.* embebido, a; (fig.) persuadido, a.
IMBUIR, *v. a.* embeber; (fig.) persuadir.
IMIGO, *contraç.* de Inimigo. [tada.
IMITAÇÃO, *s. f.* o imitar; cousa imi-
IMITADOR, A, IMITANTE, *s.* o, a que imita. [ção.
IMITAMENTO, IMITANÇA, V. *Imita-*
IMITAR, *v. a.* assimilhar, copiar.
IMITAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se imita.
IMIZADE, V. *Inimizade.* [puro, a.
IMMACULADO, A, *adj.* limpo, a,
IMMACULAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde ser maculado, a. [culavel.
IMMACULIDADE, *s. f.* o ser imma-
IMMANENTE, *adj.* 2 *gen.* ficante.
IMMANIDADE, *s. f.* crueldade.
IMMÂNO, A, *adj.* cruel, ferino, a.
IMMARCESCÍVEL, *adj.* 2 *gen.* immurchavel. [terial.
IMMATERIAL, *adj.* 2 *gen.* não-ma-
IMMATERIALIDADE, IMMATERIALEZA, *s. f.* qualidade d'um material.
IMMATERIALISTA, *s. m.* philosopho (pretende ser tudo espirito).
IMMATURO, A, *adj.* não-maduro, a; (fig.) anticipado, a. [diato, a.
IMMEDIAÇÃO, *s. f.* o estar imme-
IMMEDIATO, A, *adj.* próximo, a; seguinte. [gar; em continente.
IMMEDIATAMENTE, *adv.* sem lu-
IMMEMORAVEL, IMMÉMORO, A, *adj.* immemorial.
IMMEMORIAL, IMMEMORIAVEL, *adj.* 2 *gen.* de que não ha memória.
IMMENSIDADE, IMMENSIDÃO, *s. f.* o ser immenso, a; (fig.) grande número. [limites.
IMMENSO, A, *adj.* sem medida ou
IMMENSURAVEL, V. *Immenso.*
IMMERENTE, *adj.* 2 *gen.* innocente.

IMMERGER, IMMERGIR, *v. a.* mergulhar.
IMMERITANTE, *adv.* sem mérito.
IMMÉRITO, A, *adj.* (poet.) não-merecido, a.
IMMERSÃO, *s. f.* o mergulho da criança (na pia baptismal).
IMMERSIVO, A, *adj.* feito, a por immersão.
IMMERSO, A, *adj.* mettido, a n'agua; (astr.) entrada do astro (na sombra de outro).
IMMERSOR, A, *adj.* e *s.* que immerge.
IMMIGUO, V. *Inimigo.*
IMMINÊNCIA, *s. f.* o ser imminente.
IMMINENTE, *adj. 2 gen.* propínquo, a.
IMMISERICORDIOSO, A, *adj.* sem misericórdia.
IMMISTO, A, *adj.* não-misturado, a.
IMMITE, V. *Bravio, Ferino.*
IMMITIGAVEL, *adj. 2 gen.* não-mitigavel.
IMMIZIDADE, V. *Inimizidade.*
IMMOBILIDADE, *s. f.* estabilidade.
IMMODERAÇÃO, IMMODERANÇA, *s. f.* excesso.
IMMODERADO, A, *adj.* descomedido, a; excessivo, a.
IMMODÉSTIA, *s. f.* desenvoltura.
IMMODESTO, A, *adj.* sem modéstia.
IMMÓDICO, A, *adj.* excessivo, a; (fig.) desmedido, a.
IMMOLAÇÃO, *s. f.* o immolar; sacrificio.
IMMOLADOR, A, *s.* sacrificador, a.
IMMOLAMENTO, V. *Immolação.*
IMMOLAR, *v. a.* sacrificar.
IMMORAL, *adj. 2 gen.* não-moral.
IMMORALIDADE, *s. f.* falta de moralidade.
IMMORTAL, *adj. 2 gen.* eterno, a.
IMMORTALIDADE, *s. f.* perpetuidade.
IMMORTALIZADOR, A, IMMORTALIZANTE, *adj.* e *s.* que immortaliza.
IMMORTALIZAR, *v. a.* fazer immortal.
IMMORTIFICAÇÃO, *s. f.* falta de mortificação.
IMMORTIFICADO, A, *adj.* que não se mortifica.
IMMORTIFICAMENTO, V. *Immortificação.*
IMMÔTO, A, *adj.* immovel.
IMMOVEL, IMMOBIL, *adj. 2 gen.* que não se move; (fig.) inalteravel.
IMMUDAVEL, *adj. 2 gen.* immutavel.
IMMUDECER, V. *Emmudecer.*
IMMUNDAVEL, *adj. 2 gen.* impurificavel.
IMMUNDÍCIA, *s. f.* sujidade; (fig.) mácula, mancha.
IMMUNDO, A, *adj.* sujo, a; impuro, a.
IMMUNE, *adj. 2 gen.* livre, isento, a.
IMMUNIDADE, *s. f.* exempção.
IMMUNÍFICO, A, *adj.* desliberal.
IMMUTABILIDADE, *s. f.* o ser immutavel.
IMMUTAR, etc., V. *Mudar, etc.*
IMMUTAVEL, *adj. 2 gen.* constante.
ÍMO, A, *adj.* (poet.) infimo, a; (fig.) intimo, a.
IMOS, *por* vâmos.
IMPAÇÃO, *s. f.* (caç.) inchação (nos falcões).
IMPACIÊNCIA, *s. f.* falta de paciência; ira.
IMPACIENTAR, *v. a.* fazer perder a paciência.
IMPACIENTAR-SE, *v. r.* agastar-se.
IMPACIENTE, *adj. 2 gen.* insoffrido, a; colérico, a.
IMPACTO, A, *adj.* (med.) mettido, a fixamente.
IMPAGAVEL, *adj. 2 gen.* não-pagavel; (fig.) mui precioso, a.
IMPALPAVEL, IMPALPANTE, *adj. 2 gen.* insentivel; subtil.
IMPAR, *adj. 2 gen.* desigual.
IMPARCIAL, *adj. 2 gen.* que não tem partido.
IMPARCIALIDADE, *s. f.* o não ser parcial.
IMPARCIALIZAR, *v. a.* fazer imparcial.
IMPARTIVEL, *adj. 2 gen.* não-partivel.
IMPASSIBILIDADE, IMPASSIBLEZA, *s. f.* qualidade d'impassivel.
IMPASSIBILIZAR, *v. a.* fazer impassivel.
IMPASSIVEL, *adj. 2 gen.* insoffrivel.
IMPAVIDEZ, IMPAVIDEZA, IMPAVIDÃO, *s. f.* destemor, intrepidez.
IMPÁVIDO, A, *adj.* destemido, a.
IMPECCABILIDADE, *s. f.* o ser impeccavel.
IMPECCÂNCIA, V. *Impeccabilidade.*
IMPECCAVEL, *adj. 2 gen.* incapaz de peccar.
IMPEDERNIR, etc., V. *Empedernir, etc.*
IMPEDIÇÃO, V. *Impedimento.*

IMPEDIDO, A, *adj.* embaraçado, a.
IMPEDIENTE, *adj.* 2 *gen.* que impede.
IMPEDIMENTO, *s. m.* estôrvo.
IMPEDINTE, V. *Impediente.*
IMPEDIR, *v. a.* atalhar. [que impede.
IMPEDITIVO, A, IMPEDITO, A, *adj.*
IMPELLENTE, *adj.* 2 *gen.* que excita.
IMPELLIR, *v. a.* empurrar, empuxar; (fig.) incitar.
IMPENDENTE, V. *Imminente.*
IMPENETRABILIDADE, *s. f.* o ser impenetravel. [travel (lugar).
IMPENETRAL, *adj.* 2 *gen.* não-en-
IMPENETRAVEL, *adj.* 2 *gen.* impermeavel; (fig.) incomprehensivel.
IMPENITÊNCIA, *s. f.* obstinação (no peccado). [(na culpa).
IMPENITENTE, *adj.* 2 *gen.* contumaz
IMPENSADO, A, *adj.* inopinado, a.
IMPERADOR, *s. m.* soberano d'um império. [2 *gen.* dominante.
IMPERANTE, *s. m.* rei, soberano; *adj.*
IMPERAR, *v. a.* governar imperialmente; (fig.) mandar (como senhor). [modo verbal.
IMPERATIVO, *s. m.* (gram.) segundo
IMPERATÓRIA, *s. f.* (bot.) planta.
IMPERATÓRIO, A, *adj.* d'imperador.
IMPERATRIZ, *s. f.* mulher do imperador. [de perceber; subtil.
IMPERCEPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* difficil
IMPERDIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não se perde.
IMPERECIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não perece.
IMPERFEIÇÃO, *s. f.* falta de perfeição; (fig.) leve defeito.
IMPERFEIÇOAR, *v. a.* tornar imperfeito. [a, ou acabado, a.
IMPERFEITO, A, *adj.* não-perfeito,
IMPERFORAÇÃO, *s. f.* (anat.) clausura dos órgãos.
IMPERIAL, *adj.* 2 *gen.* d'imperador.
IMPERÍCIA, *s. f.* falta de perícia; grosseria (em arte, etc.).
IMPÉRIO, *s. m.* território d'imperador; poder; (fig.) tom imperioso.
IMPERIOSIDADE, IMPERIOSIDÃO, *s. f.* ar, tom imperioso.
IMPERIOSO, A, *adj.* que manda com império; (fig.) arrogante.
IMPERITO, A, *adj.* sem perícia.
IMPERMANÊNCIA, *s. f.* falta de permanência. [vel; (fig.) inconstante.
IMPERMANENTE, *adj.* 2 *gen.* insta-
IMPERSPICAZ, *adj.* 2 *gen.* sem penetração.
IMPERSPÍCUO, *adj.* não-evidente.
IMPERTÉRRITO, A, *adj.* intrépido, a.
IMPERTINÊNCIA, *s. f.* desproposito; causticidade.
IMPERTINENTE, *adj.* 2 *gen.* despropositado, a; enfadonho, a.
IMPERTURBABILIDADE, *s. f.* o ser imperturbavel.
IMPERTURBAVEL, IMPERTURBO, A, *adj.* que não se perturba.
IMPÉRVIO, A, *adj.* inaccesivel.
IMPESSOAL, *adj.* 2 *gen.* (gram.) só usado na 3ª pessoa do singular (verbo). [violência.
ÍMPETO, ÍMPETU, *s. m.* impulso,
IMPÉTRA, *s. f.* súpplica; conseguimento (de benefício).
IMPETRAÇÃO, IMPETRANÇA, *s. f.* acto d'impetrar.
IMPETRAMENTO, V. *Impetração.*
IMPETRANTE, *s. m.* o que impetra.
IMPETRAR, *v. a.* conseguir o sollicitado; (fig.) obter rogando.
IMPETRATIVO, A, *adj.* que impetra.
IMPETRATÓRIO, A, *adj.* que póde impetrar. [póde impetrar.
IMPETRAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se
IMPETUOSIDADE, IMPETUOSIDÃO, *s. f.* ímpeto; (fig.) violencia.
IMPETUOSO, A, *adj.* que se move com ímpeto; (fig.) violento, a.
IMPIEDADE, *s. f.* falta de piedade; irreligião; (fig.) crueldade.
IMPIEDOSO, A, IMPIETIVO, A, *adj.* sem piedade. [ca, etc.
IMPIGEM, *s. f.* (cir.) bostella sêc-
IMPINAR, V. *Empinar.*
IMPINGIR, *v. a.* (vulg.) dar com fôrça; (fig.) fazer ouvir constrangidamente.
ÍMPIO, A, *adj.* e *s.* falto, a de piedade; (fig.) irreligioso, a.

IMPÍREO, V. *Empyreo.*

IMPLACABILIDADE, *s. f.* o ser implacavel.

IMPLACAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não se applaca.

IMPLANTAÇÃO, *s. f.* o plantar uma cousa n'outra. [(fig.) arraigar.

IMPLANTAR, *v. a.* plantar; inserir;

IMPLEXO, A, *adj.* liado, a com outro, a; (fig.) emmaranhado, a.

IMPLICAÇÃO, IMPLICÂNCIA, IMPLÍCO, *s. f.* e *m.* complicação; enrêdo; implicência. [mesmo, a.

IMPLICADO, A, *adj.* oppôsto, a a si

IMPLICADOR, A, *s.* o, a que implica.

IMPLICAR, *v. a.* envolver; complicar; *v. n.* ser incompativel; (fig.) obstar.

IMPLÍCITO, A, *adj.* que se entende incluído, a n'uma cousa (sem expressal-o n'ella).

IMPLORAÇÃO, IMPLORAMENTO, IMPLORANÇA, *s. f.* e *m.* acto d'implorar. [implora.

IMPLORADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que

IMPLORANDO, A, *adj.* que implora.

IMPLORAR, *v. a.* pedir rogando ou chorando. [mas; *v. n.* crial-as.

IMPLUMAR, *v. a.* guarnecer de plu-

IMPLUME, *adj.* sem pennas.

IMPOLIDO, V. *Rude.*

IMPOLÍTICA, *s. f.* falta de política; descortezia.

IMPOLÍTICO, A, *adj.* contrario, a á política; falto d'ella; descortez.

IMPOLLUTO, A, *adj.* não-polluído, a; (fig.) sem mancha.

IMPONDERAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se não póde ponderar. [tual.

IMPONTUAL, *adj.* 2 *gen.* não-pon-

IMPÔR, *v. a.* pôr em cima; attribuir; (fig.) pôr obrigação.

IMPORTAÇÃO, *s. f.* o importar (fazendas). [porta (mercadorias).

IMPORTADOR, A, *s.* o, a que im-

IMPORTÂNCIA, *s. f.* consideração; somma.

IMPORTANTE, *adj.* 2 *gen.* de consequência; utilissimo, a; custoso, a; (fig.) digno, a d'estima.

IMPORTAR, *v. a.* introduzir; trazer; levar; *v. n.* convir; ter certo valor.

IMPORTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde importar.

IMPORTE, *s. m.* somma total.

IMPORTUNAÇÃO, IMPORTUNAMENTO, IMPORTUNÂNCIA, *s. f.* o importunar; importunidade.

IMPORTUNADOR, A, *s.* o, a que importuna.

IMPORTUNAR, *v. a.* incommodar (com alguma pretenção); (fig.) molestar.

IMPORTUNIDADE, *s. f.* o ser importuno, a; (fig.) instância porfiada.

IMPORTUNO, A, *adj.* que importuna; enfadonho, a.

IMPORTUOSO, A, *adj.* sem porto.

IMPOSIÇÃO, *s. f.* o impor; acto de pôr nome, etc.; tributo.

IMPOSSIBILIDADE, IMPOSSIBILEZA, *s. f.* qualidade d'impossivel.

IMPOSSIBILITAR, *v. a.* fazer impossivel; (fig.) privar de fôrças; tirar a possibilidade. [vel; difficilimo, a.

IMPOSSIVEL, *adj.* 2 *gen.* impratica-

IMPOSTA, *s. f.* (arch.) especie de cornija.

IMPÔSTO, *s. m.* tributo.

IMPOSTOR, A, IMPOSTEIRO, A, *s.* embusteiro, a. [buste; calúmnia.

IMPOSTURA, IMPOSTEZA, *s. f.* em-

IMPOTÊNCIA, *s. f.* fraqueza; impossibilidade (de gerar).

IMPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* incapaz de gerar; (fig.) fraco, a.

IMPRATICABILIDADE, IMPRATICABILEZ, *s. f.* o ser impraticavel.

IMPRATICAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel; (fig.) intransitavel (caminho).

IMPRECAÇÃO, *s. f.* o imprecar, maldição, praga.

IMPRECAR, *v. a.* maldiçoar; rogar.

IMPRECATIVO, A, IMPRECANTE, *adj.* que contem imprecação. [ciavel.

IMPRECIAVEL, *adj.* 2 *gen.* inappre-

IMPREGNAÇÃO, *s. f.* (chym.) o empregnar-se.

IMPREGNAR, *v. a.* (chym.) carregar de partículas estranhas; embeber.

IMPREGNAR-SE, *v. r.* embeber-se.

IMPREMEDITADO, A, *adj.* não-premeditado, a.
IMPRENDER, *v. a.* fazer prender.
IMPRESA, V. *Emprêsa.*
IMPRESCIÊNCIA, *s. f.* imprevidência.
IMPRENSA, *s. f.* máchina d'imprimir e sua arte.
IMPRENSADOR, A, IMPRENSOR, A, *s.* o, a que imprime.
IMPRENSAR, *v. a.* apertar na imprensa.
IMPRESCRIPTIBILIDADE, *s. f.* o ser imprescriptivel.
IMPRESCRIPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não soffre prescripção.
IMPRESSÃO, *s. f.* signal impresso; o estampar; lugar onde se imprime; arte d'imprimir; (fig.) abalo.
IMPRESSIONAR, *v. a.* e *n.* fazer impressão (no ânimo).
IMPRESSIVEL, *adj.* 2 *gen.* sujeito, a a impressões.
IMPRESSIVO, A, *adj.* que faz ou causa impressão.
IMPRESSO, A, *adj.* imprimido, a.
IMPRESSOR, *s. m.* o que imprime.
IMPRETENDENTE, V. *Desinteressado.*
IMPRETERIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde passar álêm ou deixar d'executar-se.
IMPREVENIDO, A, *adj.* desapercebido, a.
IMPREVISÃO, IMPREVIMENTO, *s. f.* e *m.* falta de previsão.
IMPREVISTO, A, *adj.* inopinado, a.
IMPRIMADURA, *s. f.* (pint.) preparo (da lençaria, etc.).
IMPRIMAR, *v. a.* (pint.) preparar (a lençaria, etc.).
IMPRIMIR, *v. a.* signalar em papel, etc. (as lettras, etc.); apertando-as co'a prensa); (fig.) fixar (no ânimo); *v. n.* fazer impressão.
IMPROBABILIDADE, *s. f.* carência de probabilidade.
IMPROBIDADE, *s. f.* falta de probidade.
ÍMPROBO, A, *adj.* máo, á; excessivo, a.
IMPROCEDÊNCIA, *s. f.* não-procedência.
IMPROCEDENTE, *adj.* 2 *gen.* (for.) não-procedente.
IMPROPERAR, *v. a.* lançar em rôsto; injuriar.
IMPROPÉRIO, *s. m.* reprehensão; injúria.
IMPROPORCIONAL, *adj.* 2 *gen.* não-proporcional.
IMPROPORCIONAR, *v. a.* não proporcionar.
IMPROPORCIONAVEL, *adj.* 2 *gen.* incapaz de proporção.
IMPROPRIAR, *v. a.* fazer impróprio, a.
IMPROPRIEDADE, *s. f.* falta de propriedade.
IMPRÓPRIO, A, *adj.* não-próprio, a ou exacto, a.
IMPROROGAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se não proroga.
IMPROVAR, *v. a.* desapprovar.
IMPROVAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-provavel.
IMPROVIDÊNCIA, *s. f.* falta de providência ou cuidado.
IMPROVIDENTE, *adj.* 2 *gen.* descuidado, a.
IMPRÓVIDO, A, *adj.* desprevenido, a.
IMPROVISADOR, A, IMPROVISANTE, *s.* o, a que improvisa (versos).
IMPROVISAR, *v. a.* discorrer de repente (em prosa ou verso).
IMPROVISATA, *s. f.* discurso, etc. (improvisado).
IMPROVISO, A, *adj.* não-previsto, a.
IMPRUDÊNCIA, *s. f.* inconsideração.
IMPRUDENTE, *adj.* 2 *gen.* sem prudência; ignorante.
IMPUBERDADE, *s. f.* idade do que não chegou á puberdade.
IMPÚBERE, *adj.* 2 *gen.* não chegado, a á puberdade.
IMPUDÊNCIA, *s. f.* descaramento.
IMPUDENTE, *adj.* 2 *gen.* descarado, desvergonhado, a.
IMPUDICÍCIA, *s. f.* deshonestidade.
IMPÚDICO, A, *adj.* deshonesto, a.
IMPUDRIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não apodrece.
IMPUGNAÇÃO, *s f.* o impugnar; resistência; (fig.) refutação.
IMPUGNADOR, A, *s.* o, a que impugna.
IMPUGNAR, *v. a.* oppor-se; refutar.
IMPULSÃO, *s. f.* impulso.
IMPULSAR, *v. a.* impellir.
IMPULSIVO, A, IMPULSANTE, *adj.* impellinte.
IMPULSO, *s. m.* abalo; (fig.) estímulo.
IMPULSOR, A, *adj.* e *s.* o, a que impelle.
IMPUNE, *adj.* 2 *gen.* impunido, a,

IMPUNIDADE, *s. f.* descastigo; (fig.) tolerância.
IMPUNIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde punir-se.
IMPUREZA, *s. f.* deshonestidade; sordidez.
IMPURIDADE, *s. f.* impureza.
IMPURO, A, *adj.* impúdico, a; turvo, a; torpe; sujo, a.
IMPUTABILIDADE, *s. f.* o ser imputavel.
IMPUTAÇÃO, IMPUTAMENTO, IMPÚTO, *s. f.* e *m.* acto d'imputar.
IMPUTADOR, A, *s.* o, a que imputa.
IMPUTAR, *v. a.* attribuir; culpar.
IMPUTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde imputar-se.
IMPYREO, V. *Empyreo.*
INABALAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se não abala.
INABDICAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não se póde abdicar.
INABORDAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel d'abordar.
INACABAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-acabavel.
INACÇÃO, *s. f.* inercia, ócio.
INACCESSIVEL, *adj.* 2 *gen.* a que se não póde chegar.
INADMISSIVEL, INADMITTIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-admissivel ou não-admittivel.
INADVERTÊNCIA, *s. f.* falta d'advertência.
INADVERTIDO, A, *adj.* inconsiderado, a; não-advertido, a.
INADVERTIR, *v. a.* não-advertir.
INALADO, A, *adj.* sem azas.
INALIENABILIDADE, *s. f.* qualidade do que é inalienavel.
INALIENAVEL, *adj.* 2 *gen.* (for.) não-alienavel.
INALTERADO, A, *adj.* não-alterado, a; não-advertido, a.
INALTERAVEL, *adj.* 2 *gen.* imperdivel.
INAMADO, A, *adj.* não-amado, a.
INAMAVEL, *adj.* 2 *gen.* odioso, a.
INAMBICIOSO, A, *adj.* sem ambição.
INAMISSIBILIDADE, *s. f.* qualidade do que é inadmissivel.
INAMISSIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-admissivel.
INÂNE, *adj.* 2 *gen.* vasio, a; (fig.) vão, ã.
INANIÇÃO, *s. f.* (med.) fraqueza do estômago (por falta de comida).
INANIDO, A, *adj.* esgotado, a.
INANIMADO, A, *adj.* sem alma.
INÂNIME, *adj.* 2 *gen.* (poet.) sem alma ou vida.
INANIMENTO, V. *Inanição.*
INANIR, *v. a.* pôr em inanição.
INAPERTO, A, *adj.* (bot.) fechado, a.
INAPPETÊNCIA, *s. f.* fastio.
INAPPLICAÇÃO, *s. f.* falta d'applicação.
INAPPLICAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde applicar-se.
INAPTIDÃO, *s. f.* falta d'aptidão.
INARRECADAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde arrecadar-se.
INARTICULADO, A, *adj.* (bot.) sem articulação.
INATACAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel d'atacar.
INATTENDIVEL, *adj.* 2 *gen.* desattendivel.
INATTINGIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde attingir.
INATURAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel d'aturar.
INAUDAZ, *adj.* 2 *gen.* sem audácia.
INAUDITO, A, *adj.* nunca ouvido, a.
INAUFERIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se não póde tirar.
INAUGURAÇÃO, *s. f.* sagração; iniciação; recepção.
INAUGURADOR, A, *s.* o, a que inaugúra.
INAUGURAR, *v. a.* consagrar, dedicar.
INAVERIGUAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel d'averiguar.
INAVERTÊNCIA, V. *Inadvertência.*
INCA, *s. m.* (ant.) príncipe, rei (do Perú).
INCALCULAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não se póde calcular.
INCAMERAÇÃO, *s. f.* reunião de uma terra, etc., ao dominio do Papa.
INCAMERAR, *v. a.* unir uma terra, etc., ao dominio do Papa.
INCANDILAR, etc., V. *Encandilar, etc.*
INCANSAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não cança.
INCANTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde cantar.
INCAPACIDADE, *s. f.* insufficiência; inaptidão.
INCAPACITAR, *v.* a. tornar incapaz.
INCAPACITAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não se póde capacitar.
INCAPAZ, *adj.* 2 *gen.* inhabil; inutil.
INCAPILLATO, A, *adj.* calvo, a.

INÇAR, *v. a.* propagar; (fig.) encher (de erros).
INCARNAR, etc., V. *Encarnar, etc.*
INCASTO, A, *adj.* (poet.) não-casto, a.
INCAUTO, A, *adj.* desacautelado, a.
INCELEBRADO, A, *adj.* não-celebrado, a.
INCENDIAR, *v. a.* inflammar, queimar.
INCENDIÁRIO, *s. m.* o que lança fogo.
INCENDIMENTO, *s. m.* ardor; incêndio. [ardor.
INCÊNDIO, *s. m.* grande fogo; (fig.)
INCENSADOR, A, *s.* o, a que incensa; (fig.) adulador, a.
INCENSAR, *v. a.* perfumar com incenso; (fig.) lisonjear.
INCENSÁRIO, V. *Thuribulo.*
INCENSATRIZ, *s. f.* incensadora.
INCENSO, *s. m.* resina aromática; (fig.); lisonja; louvores.
INCENSÓRIO, V. *Turíbulo.*
INCENTIVO, *s. m.* estímulo.
INCENTOR, *s. m.* incendiário; (fig.) o que excita (vicios, etc.).
INCERTEZA, *s. f.* falta de certeza; dúvida; contingência. [*teza.*
INCERTIDÃO, INCERTEZ, V. *Incer-*
INCERTO, A, *adj.* duvidoso, a; indeciso, a.
INCESSANTE, *adj.* 2 *gen.* continuo, a.
INCESSAVEL, V. *Incessante.* [de ceder.
INCESSIVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel
INCESTAR, *v. a.* commetter incesto.
INCESTÍFICO, A, *adj.* incestuoso, a.
INCESTO, *s. m.* ajuntamento illicito (entre parentes). [que o cometteo.
INCESTUOSO, A, *adj.* d'incesto ou
INCHA, *s. f.* (fam.) desavença, ódio.
INCHAÇÃO, *s. f.* (cir.) tumor; (fig. fam.) vaidade. [fam.) paixão.
INCHAÇO, *s. m.* (cir.) inchação; (fig.
INCHADINHO, *adj. m. dim.* um pouco inchado, a.
INCHADO, A, *adj.* (cir.) com inchação; teso, a; grosso, a; (fig. fam.) presumido, a.
INCHAMENTO, V. *Inchação.*
INCHAR, *v. a.* intumecer; enfunar; (fig. fam.) desvanecer; *v. n.* elevar-se alguma parte corpórea (por golpe, etc.); avolumar-se; (fig. fam.) encher-se de orgulho.
INCHER, etc., V. *Encher, etc.*
INCHOADO, A, *adj.* começado, a.
INCIDÊNCIA, *s. f.* (geom.) quéda d'uma linha (sôbre um plano).
INCIDENTE, *adj.* 2 *gen.* que sobrevem; *s. m.* accidente.
INCIDIR, *v. a.* (med.) attenuar; *v. n.* cair; sobrevir.
INCIDIR-SE, *v. r.* encerrar.
INCIÊNÇIA, etc., V. *Insciência, etc.*
INCINERAÇÃO, *s. f.* (chym.) o reduzir a cinzas.
INCINERAR, *v. a.* (chym.) queimar (athé reduzir a cinzas). [dado, a.
INCIRCUMCISO, A, *adj.* não circumci-
INCIRCUMSCRIPTO, A, *adj.* illimitado, a. [(com lanceta).
INCISÃO, *s. f.* (cir.) córte, golpe
INCISIVO, A, *adj.* cortante.
INCISO, A, *adj.* cortado, a; *s. m.* frase curta.
INCISOR, A, *adj.* incisivo, a.
INCISÓRIO, A, *adj.* que corta.
INCISURA, V. *Incisão.* [*s. f.* o incitar.
INCITAÇÃO, INCITANÇA, INCITEZA,
INCITADOR, A, *s.* o, a que incita.
INCITAMENTO, *s. m.* incentivo; (fig.) persuasões.
INCITAR, *v. a.* excitar.
INCITATIVO, A, *adj.* que excita.
INCIVIL, *adj.* 2 *gen.* descortez.
INCIVILIDADE, *s. f.* descortezia.
INCLEMÊNCIA, *s. f.* crueldade; (fig.) rigor (da estação); má-influência.
INCLEMENTE, *adj* 2 *gen.* falto, a de clemência; desabrido, a.
INCLINAÇÃO, *s. f.* pendor; (fig.) reverência; propensão; índole.
INCLINADO, A, *adj.* propenso, a.
INCLINAR, *v. a.* curvar; (fig.) mover; dirigir; *v. n.* pender. [ça, etc.).
INCLINAR-SE, *v. r.* dobrar (a cabe-
ÍNCLITO, A, *adj.* esclarecido, a; illustre.
INCLUDIR, V. *Incluir.*
INCLUIR, *v. a.* abranger.
INCLUSA, V. *Adufa.*
INCLUSÃO, *s. f.* o incluir.

INCLUSIVO, A, *adj.* que inclue.
INCLUSO, A, *adj.* incluído, a.
INCOACTO, A, *adj.* voluntario, a; coagulado, a.
INCOATIVO, A, *adj.* que começa.
INCOBRAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-cobravel.
INCOBRIR, etc., V. *Encobrir, etc.*
INCOGITADO, A, *adj.* imprevisto, a; imprudente.
INCOGITÂNCIA, *s. f.* discordância.
INCOGITAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de cogitar.
INCÓGNITA, *s. f.* (math.) quantidade desconhecida.
INCÓGNITO, A, *adj.* desconhecido, a.
INCOGNOSCIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se não póde conhecer.
INCOHERÊNCIA, *s. f.* desconformidade.
INCOHERENTE, *adj.* 2 *gen.* descoherente; (fig.) que não combina.
ÍNCOLA, *s. m.* (poet.) morador.
INCOLOR, *adj.* 2 *gen.* sem côr.
INCÓLUME, *adj.* 2 *gen.* illeso, a, salvo, a.
INCOLUMIDADE, *s. f.* o ser incólume.
INCOMBUSTIVEL, *adj.* 2 *gen.* inqueimavel.
INCOMMENSURABILIDADE, *s. f.* estado do que não póde ser medido.
INCOMMENSURAVEL, *adj.* 2 *gen.* sem medida.
INCOMMODADOR, A, INCOMMODANTE, *s.* o, a que incommóda.
INCOMMODAR, *v. a.* dar incómmodo.
INCOMMODIDADE, *s. f.* descómmodo.
INCÓMMODO, *s. m.* incommodidade; a, *adj.* que incommóda, estorva.
INCOMMODOSO, V. *Incómmodo.*
INCOMMUNICAVEL, *adj.* 2 *gen.* insociavel.
INCOMMUTABILIDADE, *s. f.* o ser incommutavel.
INCOMMUTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não se póde commutar.
INCOMPARAVEL, *adj.* 2 *gen.* sem igual.
INCOMPASSIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-compassivo, a.
INCOMPATIBILIDADE, *s. f.* opposição de cousas que não podem unir-se.
INCOMPATIVEL, *adj.* 2 *gen.* que repugna; desconforme.
INCOMPETÊNCIA, *s. f.* falta de competência.
INCOMPETENTE, *adj.* 2 *gen.* não-competente; impróprio, a.
INCOMPLETO, A, *adj.* não-completo, a.
INCOMPLEXO, A, *adj.* simples.
INCOMPORTAVEL, V. *Intoleravel.*
INCOMPOSSIVEL, V. *Incompativel.*
INCOMPÔSTO, A, *adj.* não-compôsto, a.
INCOMPREHENSIBILIDADE, *s. f.* qualidade incomprehensivel.
INCOMPREHENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não se póde comprehender.
INCOMUNHAR, V. *Aforar.*
INCONCEBIVEL, *adj.* inintelligivel.
INCONCESSO, A, *adj.* illícito, a, prohibido, a.
INCONCILIABILIDADE, *adj.* 2 *gen.* o ser inconciliavel.
INCONCILIAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de conciliar.
INCONCORDAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-concordavel; inconciliavel.
INCONCUSSO, A, *adj.* firme, sólido, a.
INCONFESSO, A, *adj.* que não-confessou.
INCONFIDÊNCIA, *s. f.* falta de fidelidade (ao soberano).
INCONFIDENTE, *adj.* 2 *gen.* infiel, pérfido, a.
INCONGRUÊNCIA, *s. f.* falta de congruência.
INCONGRUENTE, *adj.* 2 *gen.* falto, a de congruência.
INCONGRUÍDADE, *s. f.* incongruência.
INCÔNGRUO, A, *adj.* inopportuno, a.
INCONHO, A, *adj.* conjunto, a com outro, a.
INCONNEXÃO, *s. f.* falta de connexão.
INCONNEXO, A, *adj.* sem connexão.
INCONQUISTAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de conquistar.
INCONSEQUÊNCIA, *s. f.* falta de consequência, connexão, etc.
INCONSEQUENTE, *adj.* 2 *gen.* inconherente.
INCONSIDERAÇÃO, *s. f.* falta de consideração.
INCONSIDERADO, A, *adj.* inadvertido, a.
INCONSOLAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-consolavel.
INCONSONÂNCIA, V. *Dissonância.*
INCONSPECTO, A, *adj.* irreflectido, a.
INCONSPÍCUO, A, *adj.* não-notavel.
INCONSTÂNCIA, *s. f.* falta de cons-

tância; (fig.) leviandade. [vário, a.
INCONSTANTE, *adj.* 2 *gen.* mudavel,
INCONSTITUCIONAL, *adj.* 2 *gen.* não-constitucional. [tado, a.
INCONSULTO, A, *adj.* não-consul-
INCONSUMPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* inconsumivel. [tura.
INCONSÚTIL, *adj.* 2 *gen.* sem cos-
INCONTAMINADO, A, *adj.* puro, a.
INCONTESTAVEL, *adj.* 2 *gen.* indubitavel. [tinência.
INCONTINÊNCIA, *s. f.* falta de con-
INCONTINENTE, *adj.* 2 *gen.* sensual.
INCONTRASTAVEL, *adj.* 2 *gen.* impugnavel; invencivel; incontestavel. [admitte controvérsia.
INCONTROVERSO, A, *adj.* que não
INCONVENIÊNCIA, *s. f.* falta de conveniência.
INCONVENIENTE, *adj.* 2 *gen.* não-conveniente; (fig.) indecente; *s. m.* obstaculo. [vertivel.
INCONVERTIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-con-
INCÓRDIO, *s. m.* (cir.) tumor (nas virilhas).
INCORPORAÇÃO, *s. f.* o incorporar.
INCORPORAR, *v. a.* formar em corpo; admittir em corporação; (fig.) unir. [ser acceito em corporação.
INCORPORAR-SE, *v. r.* tomar corpo;
INCORPOREIDADE, *s. f.* o ser incorpóreo, a. [reo, a; immaterial.
INCORPÓREO, A, *adj.* não-corpó-
INCORRECÇÃO, *s. f.* falta de correcção
INCORRECTO, A, *adj.* não-correcto, a.
INCORREGIBILIDADE, *s. f.* qualidade d'incorregivel. [se emenda.
INCORREGIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não
INCORRER, *v. a.* cair, ficar sujeito, a.
INCORRUPÇÃO, *s. f.* falta de corrupção; (fig.) inteireza. [corruptivel.
INCORRUPTIBILIDADE, *s. f.* o ser in-
INCORRUPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-sujeito, a a corromper-se; (fig.) inteiro, a. [to, a; (fig.) são, ã.
INCORRÚPTO, A, *adj.* não-corrúp-
INCRASSAMENTO, INCRASSAÇÃO, *s. m.* e *f.* o incrassar. [(os humores).
INCRASSAR, *v. a.* (mad.) engrossar
INCREADO, A, *adj.* não-creado, a.
INCREDIBILIDADE, *s. f.* o ser incrivel
INCREDIVEL, V. *Incrivel.*
INCREDULIDADE, *s. f.* repugnância (em crer): irreligião. [fiel.
INCRÉDULO, A, *adj.* descrente; in-
INCREÍVEL, V. *Incrivel.*
INCREMENTO, *s. m.* augmento.
INCRÉO, V. *Incrédulo.*
INCREPAÇÃO, INCREPAMENTO, INCREPANÇA, *s. f.* e *m.* forte reprehensão. [crepa.
INCREPADOR, A, *s.* o, a que in-
INCREPAR, *v. a.* reprehender.
INCREPATÓRIO, A, *adj.* que increpa.
INCRIADO, A, INCREADO, A, *adj.* não-creado, a.
INCRINAR, V. *Inclinar.* [de crer.
INCRIVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel
INCRUAR, V. *Encruar.* [sangue.
INCRUENTO, A, *adj.* sem effusão de
INCRUSTAÇÃO, INCRUSTANÇA, INCRUSTAMENTO, *s. f.* e *m.* o incrustar; cousa incrustada.
INCRUSTAR, *v. a.* cobrir de crosta.
INCUBAÇÃO, *s. f.* a gallinha sôbre os ovos. [linha).
INCUBAR, *v. a.* chocar os ovos (a gal-
ÍNCUBO, *s. m.* pesadêlo; *adj. m.* pôsto em cima (como gallinha nos ovos).
ÍNCUDE, *s. f.* (poet.) bigorna.
INCULCA, *s. f.* busca; informação; recommendação.
INCULCADOR, A, *s.* o, a que inculca.
INCULCAR, *v. a.* indicar; recommendar; (fig.) repetir. [si.
INCULCAR-SE, *v. a.* dar mostras de
INCULPADO, A, *adj.* innocente.
INCULPAVEL, *adj.* 2 *gen.* sem culpa.
INCULTO, A, *adj.* não-cultivado, a; (fig.) ignorante; desenfeitado, a.
INCULTURA, *s. f.* falta de cultura ou d'ornato. [bida (a alguem).
INCUMBÊNCIA, *s. f.* cousa incum-
INCUMBIR, *v. a.* encarregar; *v. n.* estar a cargo; ser da obrigação.
INCUMBIR-SE, *v. r.* encarregar-se.
INCURABILIDADE, *s. f.* o ser incuravel.
INCURAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-curavel; (fig.) sem emenda ou remedio.

INCÚRIA, *s. f.* descuido, negligência.
INCURIAL, *adj.* 2 *gen.* não-curial.
INCURIOSO, A, *adj.* sem curiosidade.
INCURSÃO, *s. f.* (mil.) correria (de inimigos); salto.
INCURSO, *s. m.* o incorrer; encontro; a, *adj.* incorrido, a; (for.) que incorre (em pena).
INCURTAR, etc., V. *Encurtar, etc.*
INCURVAR, etc., V. *Encurvar, etc.*
INCUSA, *s. f.* medalha.
INCUTIR, *v. a.* abalar; (fig.) fazer entrar de fôrça.
INDA, V. *Ainda.*
INDAGAÇÃO, *s. f.* acto d'indagar.
INDAGADOR, A, *s.* o, a que indaga.
INDAGAMENTO, V. *Indagação.*
INDAGAR, *v. a.* pesquizar; (fig.) informar-se miudamente.
INDE, V. *Ainda.*
INDÉBITO, A, *adj.* não-devido, a.
INDECÊNCIA, *s. f.* descompostura; desacato.
INDECENTE, *adj.* immodesto, a; (fig.) indecoroso, a.
INDECIFRAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-decifravel.
INDECISAMENTE, *adv.* com indecisão.
INDECISÃO, *s. f.* irresolução.
INDECISO, A, *adj.* não-decidido, a; irresoluto, a.
INDECLARAVEL, *adj.* 2 *gen.* indizivel.
INDECLINAVEL, *adj.* 2 *gen.* (gram.) não-declinavel.
INDECORADO, A, *adj.* desdourado, a.
INDECORO, *s. m.* falta de decoro; *adj.* indecoroso, a.
INDECOROSO, A, *adj.* indecente; vergonhoso, a.
INDEFECTIBILIDADE, INDEFECTIBILIDÃO, INDEFECTIBLEZA, *s. f.* o ser indefectivel.
INDEFECTIVEL, *adj.* 2 *gen.* infallivel; (fig.) perduravel.
INDEFENSAVEL, INDEFENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde defender-se.
INDEFENSO, A, *adj.* sem defensa.
INDEFERIDO, A, *adj.* não-despachado, a.
INDEFERIR, *v. a.* não-deferir; negar o despacho.
INDEFERIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-deferivel.
INDEFESO, V. *Indefenso.*
INDEFESSO, A, *adj.* incansavel.
INDEFICIENTE, *adj.* 2 *gen.* infaltavel.
INDEFINIDO, A, *adj.* não-definido, a.
INDEFINITO, A, *adj.* não-definito, a; (fig.) illimitado, a.
INDEFINIVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de definir.
INDELEVEL, *adj.* 2 *gen.* inapagavel.
INDELIBERAÇÃO, *s. f.* irresolução.
INDELIBERADO, A, *adj.* indeciso, irresoluto, a.
INDEMINUTO, A, *adj.* inteiro, a.
INDÉMNE, *adj.* 2 *gen.* livre-de-damno.
INDEMNIDADE, *s. f.* resarcimento (de damno).
INDEMNIZAÇÃO, *s. f.* compensação.
INDEMNIZADOR, A, *s.* o, a que indemniza.
INDEMNIZAMENTO, V. *Indemnização.*
INDEMNIZAR, *v. a.* resarcir (de damno, etc.). [indemnizar-se.
INDEMNIZAVEL, *adj.* 2 *gen.* que deve
INDEPENDÊNCIA, *s. f.* liberdade; isenção.
INDEPENDENTE, *adj.* 2 *gen.* livre.
INDEPENDER, *v. n.* não-depender.
INDESATAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-desatavel.
INDESCULPAVEL, *adj.* 2 *gen.* sem desculpa.
INDESTHRONIZAVEL, INDESTRONAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de destronizar.
INDETERMINAÇÃO, INDETERMINANÇA, *s. f.* incerteza.
INDETERMINADO, A, *adj.* irresoluto, a.
INDETERMINAMENTO, V. *Indeterminação.*
INDEVAÇÃO, V. *Indevoção.*
INDEVIDO, A, *adj.* não-devido, a.
INDEVOÇÃO, *s. f.* falta de devoção.
INDEVOTO, A, *adj.* sem devoção.
INDEX, *s. m.* dedo immediato ao pollegar; índice.
INDIA, *s. f.* (geogr.) região.
INDIANO, A, INDIÁTICO, A, *adj.* e *s.* da India.
INDICAÇÃO, INDICAMENTO, *s. f.* e *m.* indício.
INDICADOR, A, *s.* o, a que indica,

INDICANTE, *adj.* 2 *gen.* que indica; *s. m.* (med.) symptoma.
INDICAR, *v. a.* apontar; indiciar; (fig.) mostrar; descobrir.
INDICATIVO, *adj.* e *s. m.* (gram.) primeiro modo verbal; a, *adj.* que indica.
INDICÇÃO, *s. f.* espaço de 15 annos.
ÍNDICE, *s. m.* taboada (de livro); index.
INDÍCIA, *s. f.* coima.
INDICIADOR, A, *adj.* indicador, a.
INDICIAR, *v. a.* indicar; mostrar.
INDÍCIO, *s. m.* signal; indicação; (fig.) apparência.
ÍNDICO, V. *Indiano.*
INDIFFERENÇA, INDIFF'RENÇA, *s. f.* indolência; imparcialidade.
INDIFFERENTE, *adj.* 2 *gen.* imparcial; indolente.
INDIFFERENTISMO, *s. m.* estado de ânimo indifferente, etc.
INDIFFERENTISTA, *s.* o, a que segue o indifferentismo.
INDIFINIVEL, V. *Indefinivel.* [bita.
INDÍGENA, *s.* natural do paiz que ha-
INDIGENATO, V. *Naturalidade.*
INDIGÊNCIA, *s. f.* penúria; pobreza.
INDIGENTE, *adj.* 2 *gen.* pobre.
INDIGESTÃO, *s. f.* (med.) falta de digestão; (fig.) desordem (nos escritos). [gestão (em composições).
INDIGESTAR, *v. a.* (fig.) causar indi-
INDIGESTO, A, *adj.* (med.) difficil de digerir; (fig.) sem ordem.
INDIGETAR, INDIGITAR, *v. n.* apontar (co'o dedo). [nizado.
INDÍGETE, *s. m.* (ant.) heroe divi-
INDIGNABUNDO, A, *adj.* indignado, a.
INDIGNAÇÃO, INDIGNAMENTO, INDIGNANÇA, *s. f.* e *m.* ira (d'acção má); enfado (contra alguem). [gna.
INDIGNANTE, *adj.* 2 *gen.* que se indi-
INDIGNAR, *v. a.* causar indignação.
INDIGNAR-SE, *v. r.* agastar-se.
INDIGNIDADE, *s. f.* falta de merito ou decoro; injúria. [vil.
INDIGNO, A, *adj.* não-digno, a; (fig.)
INDIGO, V. *Anil.* [guiça.
INDILIGÊNCIA, *s. f.* deleixo; pri-
INDILIGENTE, *adj.* 2 *gen.* negligente. [to, a.
INDIMINUTO, A, *adj.* não-diminu-
INDINAR, etc., V. *Indignar, etc.*
ÍNDIO, A, *adj.* e *s.* da India.
INDIRECTO, A, *adj.* obliquo, a.
INDIREITAR, etc., V. *Endireitar, etc.*
INDISCIPLINA, *s. f.* falta de disciplina. [ciplina; (fig.) ignorante.
INDISCIPLINADO, A, *adj.* sem dis-
INDISCIPLINAR, *v. a.* fazer perder a disciplina. [de disciplina.
INDISCIPLINAVEL, *adj.* 2 *gen.* incapaz
INDISCRETO, A, *adj.* falto, a de discrição; (fig.) imprudente.
INDISCRIÇÃO, *s. f.* inconsideração; (fig. fam.) palraria. [tinctamente.
INDISCRIMINADAMENTE, *adv.* indis-
INDISPENSAVEL, *adj.* 2 *gen.* necessário, a; obrigatório, a. [dispõe.
INDISPONENTE, *adj.* 2 *gen.* que in-
INDISPOR, *v. a.* privar de disposição conveniente; malquistar.
INDISPOSIÇÃO, *s. f.* falta de disposição; (fig.) desaffeição; achaque.
INDISPÔSTO, A, *adj.* mal-dispôsto, a; (fig.) pouco affecto, a (a alguem); molesto, a. [putavel.
INDISPUTAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-dis-
INDISSOLUBILIDADE, *s. f.* o ser indissoluvel. [soluvel.
INDISSOLUVEL, *adj.* 2 *gen.* não-dis-
INDISTINCÇÃO, *s. f.* falta de distincção
INDISTINCTO, A, *adj.* não-distincto, a.
INDISTINGUIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde distinguir-se.
ÍNDITO, A, *adj.* introduzido, a.
INDIVIDAR, etc., V. *Endividar, etc.*
INDIVIDUAÇÃO, *s. f.* o individuar; (fig.) particularidade. [vidúa.
INDIVIDUADOR, A, *s.* o, a que indi-
INDIVIDUAL, *adj.* 2 *gen.* próprio, a do indivíduo. [particular.
INDIVIDUALIDADE, *s. f.* qualidade
INDIVIDUAR, *v. a.* especificar.
INDIVÍDUO, *s. m.* um particular (de cada especie); a, *adj.* que constitue um ente, etc.; indivisivel.
INDIVISÃO, *s. f.* falta de divisão; (fig.) união intima.

INDIVISIBILIDADE, *s. f.* o ser indivisivel.
INDIVISIVEL, INDIVIDIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-divisivel; inseparavel.
INDIVISO, A, *adj.* não-dividido, a.
INDIZIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde dizer-se.
INDÓCIL, *adj.* 2 *gen.* indisciplinavel.
INDOCILIDADE, *s. f.* incorrigibilidade; (fig.) obstinação.
INDOCILIZAR, *v. a.* fazer indócil.
ÍNDOLE, *s. f.* inclinação, natural.
INDOLÊNCIA, *s. f.* insensibilidade; incúria.
INDOLENTE, *adj.* 2 *gen.* insensivel (á dôr, etc.); negligente.
INDOMADO, INDOMO, V. *Indómito.*
INDOMAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-domavel.
INDOMESTICAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de domesticar.
INDOMÉSTICO, A, *adj.* não-doméstico, a; indómito, a.
INDÓMITO, A, *adj.* não-domado, a; (fig.) dessugeitado, a.
INDOUTO, A, INDOCTO, A, *adj.* imperito, a; ignorante.
INDUBITAVEL, *adj.* 2 *gen.* evidente; certo, a.
INDUCÇÃO, *s. f.* acto de induzir; argumento deduzido.
INDÚCIAS, *s. f. pl.* (for.) dilações (em demandas); tréguas.
INDÚCTIL, *adj.* 2 *gen.* não-ductil.
INDUCTIVEL, *adj.* 2 *gen.* estendivel.
INDUCTIVO, A, *adj.* que induz.
INDUCTO, A, *adj.* induzido, a.
INDUCTOR, A, *s.* o, a que induz, persuade.
INDULGÊNCIA, *s. f.* perdão; remissão da pena (concedida pela Igreja, etc.).
INDULGENCIAR, *v. a.* tratar com indulgência.
INDULGENTE, *adj.* 2 *gen.* facil em perdoar.
INDULTAR, *v. a.* conceder indulto.
INDULTAR-SE, *v. r.* munir-se d'indulto.
INDULTÁRIO, A, *adj.* o, a que goza indulto.
INDULTO, *s. m.* graça papal; (fig.) perdão.
INDUMENTO, V. *Vestidura.*
INDURAÇÃO, *s. f.* (cir.) dureza de um tumor humoral.
INDURECER, etc., V. *Endurecer, etc.*
INDÚSIA, *s. f.* (bot.) membrana (cobre a capsula fetal).
INDÚSTRIA, *s. f.* arte; destreza.
INDUSTRIADOR, A, *s.* o, a que industria.
INDUSTRIAL, *adj.* 2 *gen.* da indústria.
INDUSTRIAR, *v. n.* adestrar, instruir.
INDÚSTRIO, V. *Industrioso.*
INDUSTRIOSO, A, *adj.* habil; ingenhoso, a.
INDUVIADO, A, *adj.* (bot.) guarnecido, a d'indúvias.
INDÚVIAS, *s. f. pl.* (bot.) partes floraes (accompânhão a fructa quando madura).
INDUZIDOR, V. *Instigador.*
INDUZIMENTO, *s. m.* o induzir; instigação.
INDUZIR, *v. a.* persuadir; introduzir.
INEBRIAR, *v. a.* embriagar.
INÉDIA, *s. f.* abstinência (de alimento).
INÉDITO, A, *adj.* escrito, a e não-publicado, a.
INEFFABILIDADE, *s. f.* o ser ineffavel.
INEFFAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-explicavel com vozes.
INEFFAVELMENTE, *adv.* de modo ineffavel.
INEFFICÁCIA, *s. f.* falta d'efficacia.
INEFFICAZ, *adj.* 2 *gen.* não-efficaz; sem effeito.
INELÉCTRICO, A, *adj.* não-eléctrico, a.
INELIGIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-eligivel.
INELUCTAVEL, *adj.* 2 *gen.* invencivel; inevitavel.
INENARRAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-narravel.
INENCETAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-encetavel.
INÉPCIA, *s. f.* fatuidade; parvoice.
INEPTIDÃO, *s. f.* falta d'aptidão.
INEPTIZAR, *v. a.* fazer inepto, a.
INEPTO, A, *adj.* inhabil; tolo, a.
INÉRCIA, *s. f.* deleixo; inacção.
INERME, *adj.* 2 *gen.* desarmado, a.
INERRÂNCIA, *s. f.* o não ser capaz d'errar.
INERRANTE, *adj.* 2 *gen.* (astr.) fixo, a.
INERTE, *adj.* 2 *gen.* sem industria; ocioso, a; priguiçoso, a,

INESGOTAVEL, INESGOTANTE, *adj.* 2 *gen.* não-esgotavel.
INESPERADO, A, *adj.* não esperado, a.
INESPERTO, V. *Inexperto.*
INESTIMAVEL, *adj.* 2 *gen.* inapperciavel; impagavel.
INEVIDÊNCIA, *s. f.* não-evidência; oc-
INEVIDENTE, *adj.* 2 *gen.* não-evidente.
INEVITAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel d'evitar.
INEXACTIDÃO, *s. f.* falta d'exactidão.
INEXACTO, A, *adj.* não-exacto, a.
INEXCRUTAVEL, INESCRUTAVEL, *adj.* 2 *gen.* impenetravel.
INEXCUSAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não admitte escusa.
INEXECUÇÃO, *s. f.* falta de execução.
INEXEQUIVEL, *adj.* 2 *gen.* inexecutavel.
INEXGOTAVEL, V. *Inesgotavel.*
INEXHAURIVEL, *adj.* 2 *gen.* inesgotavel.
INEXHAUSTO, A, *adj.* não-exhausto, a; (fig.) infindo, a.
INEXIGIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-exigivel; insoluvel.
INEXISTENTE, *adj.* 2 *gen.* não-existente.
INEXORABILIDADE, *s. f.* o ser inexoravel.
INEXORAVEL, *adj.* 2 *gen.* implacavel; duro, a.
INEXPERIÊNCIA, *s. f.* falta d'experiência.
INEXPERTO, A, *adj.* inexperiente; inepto, a.
INEXPIAVEL, *adj.* 2 *gen.* irremissivel.
INEXPLICAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel d'explicar.
INEXPRIMIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-exprimivel.
INEXPUGNANTE, *adj.* 2 *gen.* que não pugna.
INEXPUGNAVEL, *adj.* 2 *gen.* intomavel; invencivel.
INEXTENSÃO, *s. f.* falta d'extensão.
INEXTENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se não póde extender mais.
INEXTENSO, A, *adj.* não-extenso, a.
INEXTERMINAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel d'exterminar.
INEXTIMAVEL, V. *Inestimavel.*
INEXTINCTO, A, *adj.* não-extincto, a.
INEXTINGUIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde ser extincto, a.
INEXTRICAVEL, *adj.* 2 *gen.* indesembaraçavel.
INFALLIBILIDADE, *s. f.* impossibilidade d'enganar ou enganar-se.
INFALLIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não pode enganar-se; certo, a.
INFALTAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-falível.
INFAMAÇÃO, INFAMANÇA, *s. f.* acto d'infamar.
INFAMADO, A, *adj.* desacreditado, a.
INFAMADOR, A, *s.* o, a que infama.
INFAMAMENTO, V. *Infamação.*
INFAMANTE, V. *Infamatório.*
INFAMAR, *v. a.* diffamar; desacreditar.
INFAMAR-SE, *v. r.* perder a reputação.
INFAMATÓRIO, A, *adj.* que infama.
INFAME, *adj.* 2 *gen.* desacreditado, a; (fig.) vil.
INFÂMIA, *s. f.* ignominia; descredito; (fig.) vileza.
INFANÇÃO, *s. f.* (ant.) titulo de nobreza.
INFÂNCIA, *s. f.* idade athé sete annos; (fig.) principio.
INFANÇONO, A, *adj.* d'Infanção.
INFANDO, A, *adj.* de que se não deve ou póde fallar.
INFANTA, *s f.* filha de rei.
INFANTADIGO, *s. m.* terra, etc., d'infanções.
INFANTADO, *s. m.* rendas, terras pertencentes á casa do infante.
INFANTAL, *adj.* 2 *gen.* d'infante.
INFANTARÍA, INFANTERÍA, *s. f* (mil.) tropas de pé.
INFANTE, *s. m.* filho de rei; menino com menos de sete annos; (mil.) soldado de pé.
INFANTICIDA, *s. m.* e *f.* o, a que mata um infante.
INFANTICÍDIO, *s. m.* assassínio (de criança).
INFANTIL, *adj.* 2 *gen.* de menino, a.
INFATIGAVEL, *adj.* 2 *gen.* incansavel.
INFATUAÇÃO, *s. f.* preoccupação.
INFATUADO, A, *adj.* desvanecido, a.
INFATUAR, *v. a.* preoccupar.
INFATUAR-SE, *v. r.* encher-se de vaidade.
INFAUSTO, A, *adj.* infeliz; funesto, a.
INFECÇÃO, *s. f.* contágio.
INFECTANTE, *adj.* 2 *gen.* que infecta.
INFECTAR, *v. a.* inficionar.

INFECTO, A, *adj.* inficionado, a; (fig.) manchado, a.
INFECTUOSO, A, *adj.* que infecta.
INFECUNDIDADE, *s. f.* esterilidade.
INFECUNDO, A, *adj.* estéril.
INFEIÇÃO, V. *Infecção.*
INFELICE, V. *Infeliz.*
INFELICIDADE, *s. f.* desgraça.
INFELICITAR, *v. a.* fazer infeliz.
INFELIZ, *adj.* 2 *gen.* desgraçado, a.
INFENSO, A, *adj.* contrário, a, inimigo, a.
INFERÊNCIA, *s. f.* illação.
INFÉRIO, V. *Infernal.*
INFERIOR, *adj.* 2 *gen.* sob ou menor que alguma cousa; súbdito, a.
INFERIORIDADE, *s. f.* o ser inferior.
INFERIR, *v. n.* concluir; julgar.
INFERMO, etc., V. *Enfermo, etc.*
INFERNA, *adj. f.* infernal.
INFERNAL, *adj.* 2 *gen.* do inferno.
INFERNALIDADE, *s. f.* qualidade d'infernal.
INFERNAR, *v. a.* levar ao inferno; (fig.) atormentar.
INFERNEIRA, *s. f.* bulha, confusão; inferno.
INFERNO, *s. m.* lugar onde pênão os máos; (fig.) motim, ruído.
ÍNFERO, A, *adj.* baixo, a.
INFÉRTIL, *adj.* 2 *gen.* estéril; (fig.) inutil.
INFERTILIDADE, *s. f.* infecundidade (dos campos).
INFESTAR, *v. a.* inficionar; (mil.) causar damno (ao inimigo).
INFESTO, A, *adj.* nocivo, a.
INFIAR, etc., V. *Enfiar, etc.*
INFIBULAÇÃO, *s. f.* o unir com anneis, etc., os labios da vulva feminea.
INFICIONAÇÃO, INFICIONAMENTO, V. *Infecção.*
INFICIONADOR, A, *s.* e *adj.* que inficiona.
INFICIONAR, *v. a.* infectar; (fig.) corromper.
INFIDELIDADE, *s. f.* deslealdade; (fig.) os Infieis.
INFÍDO, A, *adj.* infiel.
INFIEL, *adj.* 2 *gen.* desleal; (fig.) pagão.
INFIELDADE, INFIELDEZA, V. *Infidelidade.*
INFILTRAÇÃO, *s. f.* o infiltrar.
INFILTRAR, *v. a.* introduzir líquido (em cavidade).
ÍNFIMO, A, *adj.* o, a mais vil, o, a último, a.
INFINDO, A, *adj.* sem fim; infinito, a.
INFINGIMENTO, *s. m.* não-fingimento; (fig.) sinceridade.
INFINIDADE, *s. f.* o infinito; (fig.) grande número.
INFINITÉSIMA, *s. f.* (math.) infinitamente pequena (parte).
INFINITESIMAL, *adj.* 2 *gen.* (math.) das partes infinitésimas.
INFINITIVO, *adj.* e *s. m.* (gram.) modo verbal.
INFINITO, A, *adj.* sem fim; (fig.) excessivo, a.
INFINITA, V. *Finta.*
INFINTO, V. *Fingido.*
INFIRMAR, *v. a.* tirar a firmeza; (fig.) enfraquecer.
INFIRMIDADE, etc., V. *Enfermidade, etc.*
INFISTULAR, *v. a.* (cir.) mudar em fístula.
INFITADO, A, *adj.* cheio, a de fitas.
INFLAÇÃO, INFLAMENTO, *s. f.* (med.) inchação; (fig.) suberba.
INFLADO, A, *adj.* (med.) inchado, a; (fig.) suberbo, a.
INFLAMMAÇÃO, *s. f.* (med.) incendimento.
INFLAMMAR, *v. a.* accender; (med.) causar inflammação; (fig.) instigar.
INFLAMMATIVO, A, INFLAMMANTE, INFLAMMATÓRIO, A, *adj.* (med.) calido, a; que inflamma.
INFLAMMAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se inflamma.
INFLATÉRIO, A, *adj.* que inspira inflação.
INFLEXÃO, *s. f.* inclinação; (gram.) variação (dos nomes, verbos, etc.); mudança (da voz, etc.).
INFLEXIBILIDADE, *s. f* o ser inflexivel.
INFLEXIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não dobra; (fig.) obstinado, a.
INFLEXO, A, *adj.* dobrado, a em arco
INFLICÇÃO, *s. f.* (jur.) o infligir pena.
INFLIGIR, *v. a.* (jur.) comminar pena.
INFLORAR, *v. a.* entretecer flôres.
INFLORAR-SE, *v. r.* metter-se em flôres.

INFLORESCÊNCIA, *s. f.* (bot.) desposição das flôres (sôbre seus apoios).
INFLUÊNCIA, *s. f.* influxo; (fig.) [intervenção, etc.
INFLUENTE, *ndj.* 2 *gen.* que influe.
INFLUIDOR, *adj. m.* que influencia; *s. m.* o que tem influência.
INFLUÍMENTO, V. *Influência.*
INFLUIR, *v. a.* concorrer, ter parte.
INFLUXO, *s. m.* influência; (fig.) enchente. [do Digesto.
INFORCIATO, *s. m.* segundo volume
INFORMAÇÃO, *s. f.* averiguação.
INFORMADOR, A, INFORMANTE, *s.* o, a que informa. [ma; tomal-a.
INFORMAR, *v. a.* dar noticia ou fór-
INFORME, *s. m.* informação.
INFORMIDADE, *s. f.* o ser informe; (fig.) imperfeição.
INFORTUNA, *s. f.* máo planeta.
INFORTUNADO, A, *adj.* infeliz.
INFORTÚNIO, *s. f.* desgraça. [do, a.
INFORTUNOSO, A, *adj.* infortuna-
INFRACÇÃO, *s. f.* (jur.) transgressão (da lei). [abatido, a.
INFRACTO, A, *adj.* quebrado, a; (fig.)
INFRACTOR, A, *s.* (jur.) quebrantador, a (da lei).
INFRAOITAVA, *s. f.* os seis dias (da oitava d'uma festa).
INFRASCRIPTO, A, *adj.* abaixo assignado, a, ou escripto, a.
INFRENDENTE, *adj.* 2 *gen.* que range os dentes. [freio.
INFRENE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) sem
INFREQUÊNCIA, *s. f.* falta de frequência. [quente.
INFREQUENTE, *adj.* 2 *gen.* não-fre-
INFRIGIDANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) refrigerativo, a.
INFRINGIR, *v. a.* quebrantar.
INFRUCTÍFERO, A, INFRUCTÍGERO, A, *adj.* que não dá fructo.
INFRUCTUOSO, A, *Infructífero.*
INFRUGÍFERO, A, *adj.* estéril.
ÍNFULA, *s. f.* (ant.) insignia (dos sacerdotes d'Apollo). [lhante.
ÍNFULGENTE, *adj.* 2 *gen.* não-bri-
INFUNAR, etc., V. *Enfunar, etc.*
INFUNDIÇA, *s. f.* lixívia (de ourina).
INFUNDIR, *v. a.* embeber; (fig.) inspirar.
INFUNICAR, *v. a.* (vulg.) desfigurar.
INFURIADO, A, *adj.* enfurecido, a.
INFURIANTE, *adj.* 2 *gen.* que causa furia.
INFUSA, *s. f.* vaso de barro.
INFUSÃO, *s. f.* o infundir.
INFUSIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-fusivel.
INFUSO, A, *adj.* infundido, a; introduzido, a.
INFUSÓRIO, A, *adj.* (hist. nat.) que se desenvolve nas infusões (verme, etc.).
INFUSTAMENTO, INFUSTE, *s. m.* máo cheiro (das vasilhas de vinho).
INFUSURA, *s. f.* (alv.) doença (dos cavallos).
INGENHO, etc., V. *Engenho, etc.*
INGÉNINO, V. *Engenhoso.*
INGÉNITO, A, *adj.* ingerado, a; nascido, a co'a pessoa.
INGENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) grande.
INGENUÍDADE, *s. f.* candura.
INGÉNUO, A, *adj.* sincero, a.
INGERÊNCIA, *s. f.* o ingerir-se.
INGERIR, *v. a.* introduzir. [ter-se.
INGERIR-SE, *v. r.* (fam.) intromet-
INGESTAVEL, *adj.* 2 *gen.* insupportavel.
INGLATERRA, *s. f.* (geogr.) reino.
INGLEZ, A, *adj.* e *s.* d'Inglaterra.
INGLÓRIO, A, *adj.* inglorioso, a.
INGLORIOSO, A, *adj.* sem glória; que a não dá.
ÍNGOA, V. *Ingua.*
INGOLIR, etc., V. *Engolir, etc.*
INGOVERNAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não se póde governar.
INGRATIDÃO, *s. f.* desagradecimento.
INGRATO, A, *adj.* desagradecido, a; (fig.) desagradavel.
INGREDIENTE, *s. m.* droga.
ÍNGREME, *adj.* 2 *gen.* empinado, a.
INGREMIDADE, INGREMIDEZ, INGREMIDÃO, *s. f.* o ser ingreme.
INGRESSO, *s. m.* entrada. [naldas.
INGRINALDAR, *v. a.* ornar com gri-
ÍNGUA, *s. f.* (cir.) bubão inguinal.
INGUINAL, *adj.* 2 *gen.* da virilha.

INHÁBIL, *adj.* 2 *gen.* incapaz; inepto, a.
INHABILIDADE, INHABILIDÃO, *s. f.* incapacidade. [inhábil.
INHABILITANTE, *adj.* 2 *gen.* que faz
INHABILITAR, *v. a.* fazer, tornar inhábil. [do, a.
INHABITADO, A, *adj.* deshabita-
INHABITAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-habitavel. [recebe ar, humor.
INHALANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que
INHAMBÚ, *s. m.* (bot.) arvore brazílica; inhame.
INHAME, *s. m.* (bot.) planta e raiz.
INHAPÚRE, *s. m.* ave da Ethiopia.
INHARMÓNICO, A, *adj.* (mus.) não-harmónico, a.
INHATEZA, V. *Inaptidão.*
INHAZARA, *s. f.* animal ethiope. [to, a.
INHENHO, A, *adj.* decrépito, a; ton-
INHERÊNCIA, *s. f.* união intima (d'uma cousa a outra).
INHERENTE, *adj.* 2 *gen.* intimamente unido, a.
INHERIR, *v. n.* estar inherente.
INHIBIÇÃO, *s. f.* acto d'inhibir.
INHIBIR, *v. a.* (for.) prohibir.
INHIBITIVO, A, *adj.* (for.) que inhibe.
INHIBITÓRIA, *s. f.* (for.) escriptura que inhibe. [be.
INHIBITÓRIO, A, *adj.* (for.) que prohi-
INHONESTO, A, *adj.* deshonesto, a.
INHONORÍFICO, A, *adj.* deshonrante.
INHORAR, etc., V. *Ignorar, etc.*
INHOSPITALIDADE, INHOSPITALEZA, *s. f.* falta d'hospitalidade.
INHÓSPITO, A, *adj.* não-hospedeiro, a; (fig.) de difficil accesso.
INHUMAÇÃO, *s. f.* enterro. [de.
INHUMANIDADE, *s. f.* deshumanida-
INHUMANO, A, *adj.* deshumano, a.
INHUMAR, *v. a.* enterrar.
INICIAÇÃO, *s. f.* o iniciar.
INICIAL, *adj.* 2 *gen.* do principio.
INICIAR, *v. a.* admittir e instruir.
INICIATIVA, *s. f.* direito de começar.
INÍCIO, *s. m.* principio. [ginavel.
INIMAGINAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-ima-
INIMICÍCIA, *s. f.* inimizade.
INIMIGAL, *adj.* 2 *gen.* de inimigo.
INIMIGO, A, *adj.* e *s.* contrário, a; (fig.) o demonio. [outrem).
INIMISTAR, *v. a.* fazer inimigo (de
INIMITAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-imitavel. [mente.
INIMITAVELMENTE, *adv.* excellente-
INIMIZADE, *s. f.* opposição; ódio.
INIMIZAR, *v. a.* fazer inimizade.
INIMÍZIO, *s. m.* inimizade, ódio.
ININTELLIGIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-entendivel.
ININVESTIGAVEL, ININVESTIGANTE, *adj.* impossivel d'investigar.
INIQUÍCIA, *s. f.* iniquidade.
INIQUIDADE, *s. f.* falta d'equidade; (fig.) grande injúria.
INÍQUO, A, *adj.* injusto, a; malvado, a. [injectado.
INJECÇÃO, *s. f.* o injectar; líquido
INJECTAR, *v. a.* seringar (o corpo).
INJECTO, *s. m.* (anat.) membro injectado.
INJUCUNDO, A, *adj.* desagradavel.
INJUNGIR, *v. a.* impor obrigação; ligar. [trago (do tempo).
INJÚRIA, *s. f.* aggravo; (fig.) es-
INJURIADOR, A, INJURIANTE, *s.* o, a que injuria.
INJURIAR, *v. a.* fazer injúria.
INJURIOSO, A, *adj.* affrontoso, a.
INJUSTAR, V. *Injuriar.*
INJUSTIÇA, *s. f.* falta de justiça; acção contrária a ella.
INJUSTO, A, *adj.* iniquo, a.
INLEZIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-lezivel.
INLIÇAR, etc., V. *Enliçar, etc.*
INNANTE, *adj.* fresco, a (ar).
INNASCIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não nasceo de pessoa alguma.
INNATO, A, *adj.* ingénito, a.
INNAVEGAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de navegar. [deve negar-se.
INNEGAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não
INNERVAR, *v. a.* pôr corda de nervo (a um arco).
INNOCÊNCIA, *s. f.* isenção (de culpa, etc.); (fig.) candura; pureza; simplicidade.
INNOCENTE, *s. m.* criança; *adj.* 2 *gen.* livre de culpa; singelo, a.

INNOCENTINHO, *s. m. dim.* de Innocente.
INNÓCUO, A, *adj.* não-damnificado, a; que não prejudica.
INNODAR, *v. a.* apertar com nó; en[redar.
INNOMINADO, A, *adj.* sem-nome.
INNOTO, V. *Ignôto.*
INNOVAÇÃO, *s. f.* o innovar; (fig.) mudança (nos costumes, etc.).
INNOVADOR, A, INNOVANTE, *s.* amigo, a d'innovar.
INNOVAR, *v. a.* introduzir novidade; [renovar.
INNÓXIO, A, *adj.* que não faz mal.
INNUBO, A, *adj.* solteiro, a.
INNUMERABILIDADE, *s. f.* multidão innumeravel.
INNUMERAVEL, *adj.* 2 *gen.* incon[tavel.
INNÚMERO, V. *Innumeravel.*
INNUMEROSO, A, *adj.* innumeravel.
INNUPTO, A, *adj.* solteiro, a.
INO, V. *Hymno.*
INOBEDIÊNCIA, *s. f.* desobediência.
INOBSERVÂNCIA, *s. f.* falta d'observância.
INOBSERVANTE, *adj.* 2 *gen.* desob[servante.
INOCULAÇÃO, INOCULAMENTO, INOCULEZ, *s. f.* e *m.* o inocular.
INOCULADOR, A, *s.* o, a que inocúla.
INOCULATRIZ, *s. f.* inoculadora.
INOCULAR, *v. a.* communicar as bexigas (introduzindo o pus co'a lanceta).
INODÓRO, A, *adj.* incheiroso, a.
INOFFENSIVO, A, *adj.* que não offende.
INOFFICIOSIDADE, *s. f.* falta de of[ficiosidade.
INOFFICIOSO, A, *adj.* não-officioso, ; (fig.) inutil.
INÓPIA, *s. f.* indigência; (fig. fam.) [defeito.
INOPINADO, A, *adj.* súbito; inesperado, a.
INOPINAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-ima[ginavel.
INÓPINO, V. *Inopinado.*
INOPPORTUNO, A, *adj.* desoppor[tuno.
INORGÂNICO, A, *adj.* não-orgânico, a.
INORME, etc., V. *Enorme, etc.*
NOTO, V. *Ignôto.*
INOVAR, etc., V. *Innovar, etc.*
INQUIETAÇÃO, INQUIETAMENTO, *s. f.* e *m.* agitação; (fig.) motim.
INQUIETADOR, A, *s.* o, a que inquieta.
INQUIETAR, *v. a.* agitar; (fig.) dessocegar.
INQUIETO, A, *adj.* turbulento, a; bu[liçoso, a.
INQUILINO, *adj.* que paga aluguel (de casa).
INQUINAÇÃO, INQUINAMENTO, *s. f.* [e *m.* mancha.
INQUINAR, *v. a.* corromper, polluir.
INQUIRIÇÃO, INQUIRIMENTO, *s. f.* e *m.* exame, informe.
INQUIRIDEIRA, *s. f.* látego (arrocha [a carga).
INQUIRIDOR, A, *s.* o, a que inquire.
INQUIRIDORÍA, *s. f.* officio d'inquiridor; inquirição.
INQUIRIR, *v. a.* e *n.* indagar; bus[car.
INQUISIÇÃO, *s. f.* o inquirir; tribunal ecclesiástico, etc.
INQUISIDOR, *s. m.* ministro da Inquisição: inquiridor.
INREMEDIAVEL, etc., V. *Irremedia[vel.*
INRESTAURAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-restauravel.
INRETAR, V. *Annular, Irritar.*
INRISTAR, V. *Enristar.*
INSABIDADE, INSABENÇA, V. *Igno[rância.*
INSABIDO, A, *adj.* ignorante, insiente; insipido, a.
INSACCAR, V. *Ensaccar, etc.*
INSACIABILIDADE, *s. f.* qualidade d'insaciavel.
INSACIAVEL, *adj.* 2 *gen.* infartavel.
INSALUBRE, *adj.* 2 *gen.* insaudavel.
INSALUBRIDADE, *s. f.* o ser insalubre.
INSALUTÍFERO, A, *adj.* que não dá [saúde.
INSANAVEL, *adj.* 2 *gen.* incuravel.
INSÂNIA, *s. f.* demência, loucura.
INSÂNO, A, *adj.* e *s.* demente, louco, a.
INSATURAVEL, *adj.* 2 *gen.* insaciavel.
INSCÍCIA, V. *Ignorância.*
INSCIÊNCIA, *s. f.* ignorância.
INSCIENTE, *adj.* 2 *gen.* ignorante.
ÍNSCIO, A, *adj.* não-sabedor, a.
INSCREVER, *v. a.* gravar lettreiros; insculpir.
INSCRIPÇÃO, *s. f.* lettreiro.
INSCRUTAVEL, V. *Inexcrutavel.*
INSCULPIR, *v. a.* abrir (ao buril).
INSCULPTURA, *s. f.* arte d'insculpir; sua obra.

INSCULPTOR, A, *s.* o, a que insculpe.
INSECAVEL, *adj.* 2 *gen.* inexhaurivel.
INSECTIL, V. *Impartivel.* [sectos.
INSECTÍVORO, A, *adj.* que come in-
INSECTO, *s. m.* animalinho articulado. [insectos.
INSECTOLOGÍA, *s. f.* tratado dos
INSENSATEZ, *s. f.* falta de siso.
INSENSATO, A, *adj.* e *s.* louco, a.
INSENSIBILIDADE, *s. f.* apathia; (fig.) dureza.
INSENSITIVO, A, *adj.* insensivel.
INSENSIVEL, **INSENSIBIL**, *adj.* 2 *gen.* não-sensivel; imperceptivel; (fig.) indolente.
INSEPARABILIDADE, *s. f.* o ser inseparavel. [2 *gen.* não-separavel.
INSEPARAVEL, **INSEPARABIL**, *adj.*
INSEPULTO, A, *adj.* não-sepultado, a.
INSERÇÃO, *s. f.* acto d'inserir.
INSERIR, *v. a.* introduzir; inxerir.
INSERTAR, V. *Enxertar.*
INSERTÍA, V. *Enxertia.*
INSERTO, A, *adj.* enxerido, a.
INSIBIDADE, V. *Ignorância.*
INSÍDIA, *s. f.* cilada, traição.
INSIDIADOR, A, *s.* o, a que arma ciladas. [rar corromper.
INSIDIAR, *v. a.* atraiçoar; *v. n.* procu-
INSIDIOSO, A, *adj.* doloso, a.
INSIGNE, *adj.* 2 *gen.* illustre; notavel; famoso, a. [venéra.
INSÍGNIA, *s. f.* signal distinctivo;
INSIGNIAR, *v. a.* condecorar com insígnia. [nehuma importância.
INSIGNIFICÂNCIA, *s. f.* pouca ou
INSIGNIFICANTE, *adj.* 2 *gen.* pouco importante.
INSÍGNITO, A, *adj.* assignalado, a.
INSIMULAR, *v. a.* accusar falsamente.
INSINAR, etc., V. *Ensinar, etc.*
INSINCERIDADE, *s. f.* falta de sinceridade.
INSINCERO, A, *adj.* não-sincero, a.
INSINHE, etc., V. *Insigne, etc.*
INSINUAÇÃO, **INSINUÂNÇA**, *s. f.* advertência; apontamento.
INSINUADOR, A, *s.* o, a que insinúa.
INSINUAMENTO, V. *Insinuação.*
INSINUANTE, *adj.* 2 *gen.* que, ou s'insinúa. [tar; instigar.
INSINUAR, *v. a.* persuadir; admoes-
INSINUAR-SE, *v. r.* introduzir-se.
INSINUATIVA, *s. f.* arte d'insinuar-se.
INSINUATIVO, A, *adj.* insinuante.
INSIPIDEZ, *s. f.* semsaboría.
INSÍPIDO, A, *adj.* insulso, a; (fig.) parvo, a; desengraçado, a.
INSIPIÊNCIA, *s. f.* ignorância; (fig.) imprudência. [insensato, a.
INSIPIENTE, *adj.* 2 *gen.* ignorante;
INSISTÊNCIA, *s. f.* o insistir.
INSISTIR, *v. n.* proseguir; teimar.
INSÍTO, A, *adj.* implantado, a; conatural; (fig.) impresso, a (no ânimo). [briedade.
INSOBRIEDADE, *s. f.* falta de so-
INSÓBRIO, A, *adj.* não-sóbrio, a.
INSOCIABILIDADE, *s. f.* falta de sociabilidade.
INSOCIAL, *adj.* 2 *gen.* não-social.
INSOCIAVEL, **INSOCIABIL**, *adj.* 2 *gen.* não-sociavel; (fig.) importuno, a. [(fig.) impaciente.
INSOFFRIDO, A, *adj.* que não soffre;
INSOFFRIMENTO, *adj.* falta de soffrimento; (fig.) intolerância.
INSOFFRIVEL, *adj.* 2 *gen.* intoleravel.
INSOLÊNCIA, *s. f.* falta de respeito; altivez; desaforo; descaro.
INSOLENTE, *adj.* e *s.* atrevido, a.
INSÓLIDO, *adv.* (for.) inteiramente; a, *adj.* ôco, a.
INSÓLITO, A, *adj.* desusado, a. [vel.
INSOLUBILIDADE, *s. f.* o ser insolu-
INSOLUVEL, *adj.* 2 *gen.* indissoluvel; inresolvivel.
INSOLVÊNCIA, *s. f.* incapacidade de pagar suas dívidas. [póde pagar.
INSOLVENTE, *adj.* 2 *gen.* que não
INSOM, *adj. m.* sem som.
INSÔMNE, *adj.* 2 *gen.* sem somno.
INSOMNÍA, *s. f.* insomnolência.
INSOMNOLÊNCIA, *s. f.* falta de somnolência.
INSONDADO, A, *adj.* não-sondado, a.
INSONDAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-sondavel; sem fundo; (fig.) impenetravel.

INSONTE, *adj.* 2 *gen.* innocente.
INSOPPORTAVEL, etc., V. *Insupportavel, etc.*
INSOSSO, V. *Ensosso.*
INSPECÇÃO, *s. f.* cargo, etc., d'inspector; (fig.) o fictar (algum objecto).
INSPECCIONAR, **INSPECTAR**, *v. a.* fazer inspecção; (fig.) examinar.
INSPECTOR, *s.m.* o que inspecciona.
INSPERADO, etc., V. *Inesperado.*
INSPERAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-esperado, a.
INSPIRAÇÃO, *s. f.* illustração; instincto; (mus.) pausa. [que inspira.
INSPIRADOR, A, **INSPIRANTE**, *adj.*
INSPIRAMENTO, V. *Inspiração.*
INSPIRAR, *v. a.* infundir; (fig.) introduzir (no ânimo); respirar.
INSPIRATÓRIO, A, *adj.* que inspira.
INSPIRAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde inspirar.
INSPISSAR, *v. a.* fazer espesso.
INSTABILIDADE, *s. f.* inconstância.
INSTALLAÇÃO, **INSTALLAMENTO**, **INSTALLANÇA**, *s. f.* e *m.* estabellecimento. [go; metter de posse.
INSTALLAR, *v. a.* constituir em car-
INSTÂNCIA, *s. f.* perseverança (no pedir); efficácia. [ra um instante.
INSTANTÂNEO, A, *adj.* que só du-
INSTANTE, *s. f.* momento; *adj.* 2 *gen.* que insta; (fig.) imminente; urgente; efficaz.
INSTAR, *v. a.* e *n.* pedir instantemente; *v. n.* estar imminente; ser urgente. [restabelecimento.
INSTAURAÇÃO, *s. f.* o instaurar;
INSTAURADOR, A, *s.* o, a que instaura.
INSTAURAR, *v. a.* renovar.
INSTAURATIVO, A, *adj.* renovado, a.
INSTAVEL, *adj.* 2 *gen.* inconstante; (fig.) mudavel. [gestão.
INSTIGAÇÃO, *s. f.* incitação; sug-
INSTIGADOR, A, *s.* o, a que instiga.
INSTIGAR, *v. a.* incitar; suggerir.
INSTILLAÇÃO, *s. f.* acto d'instillar.
INSTILLAR, *v. a.* fazer cair ou introduzir gôtta a gôtta.
INSTIMULAR, V. *Estimular.*
INSTINCTIVO, A, *adj.* do instincto.
INSTINCTO, *s. m.* sagacidade; inspiração. [regras.
INSTITUIÇÃO, *s. f.* fundação; (fig.)
INSTITUIDOR, A, *s.* o, a que institúe.
INSTITUIR, *v. a.* reestabelecer; instruir. [tar (do direito romano).
INSTITUTA, *s. f.* (ant.) livro elemen-
INSTITUÁRIO, *s.m.* expositor da Instituta.
INSTITUTO, *s.m.* regra; (fig.) intento.
INSTRUCÇÃO, *s. f.* ensino; informação.
INSTRUCTIVO, A, *adj.* que instrue.
INSTRUCTO, A, **INSTRUÍDO, A**, *adj.* ensinado, a; docto, a.
INSTRUCTOR, **INSTRUÍDOR**, *s. m.* o que instrue; (mil.) mestre-de-recrutas. [disposição; ordem.
INSTRUCTURA, *s. f.* estructura; (fig.)
INSTRUIR, *v. a.* ensinar; (fig.) formalizar (um processo). [mento.
INSTRUMENTAL, *adj.* 2 *gen.* d'instru-
INSTRUMENTISTA, *s. m.* musico.
INSTRUMENTO, *s. m.* ferramenta; (fig.) meio; máchina, etc., armónica; (for.) auto.
ÍNSUA, *s. f.* ilheta.
INSUAVE, *adj.* 2 *gen.* não-suave.
INSUAVIDADE, *s. f.* falta de suavidade. [bordinação.
INSUBORDINAÇÃO, *s. f.* falta de su-
INSUBORDINAR, *v. a.* causar insubordinação. [bornavel.
INSUBORNAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-su-
INSUBSISTÊNCIA, *s. f.* falta de subsistência.
INSUBSISTENTE, *adj.* 2 *gen.* não-subsistente; (fig.) sem fundamento ou razão. [incapaz de succeder.
INSUCCESSIVEL, *adj.* 2 *gen.* (for.)
INSUETO, A, *adj.* desusado, a.
INSUFFICIÊNCIA, *s. f.* falta de sufficiência. [ficiente.
INSUFFICIENTE, *adj.* 2 *gen.* não-suf-
INSUFFLAÇÃO, **INSUFFLAMENTO**, **INSUFFLAGEM**, *s. f.* e *m.* o insufflar.
INSUFFLAR, *v. a.* bafejar a criança (ao baptisal-a); (med.) introduzir na bôcca (com folle).

ÍNSULA, *s. f.* ilha.
INSULADO, A, *adj.* como ilha ; (fig.) só.
INSULANO, A, *adj.* e *s.* natural de ilha.
INSULAR, *adj.* 2 *gen.* de ilha.
INSULCADO, A, INSULCO, A, *adj.* não-sulcado, a.
INSULOSO, A, *adj.* cheio, a, de azas.
INSULSO, A, *adj.* insípido, a.
INSULTADOR, A, *s.* o, a que insulta.
INSULTANTE, *adj.* 2 *gen.* insultador, a ; (fig.) injurioso, a.
INSULTAR, *v. a.* injuriar ; ultrajar.
INSULTATÓRIO, A, *adj.* insultante.
INSULTO, *s. m.* o insultar ; (fig.) acommettimento súbito e violento.
INSULTOR, V. *Insultador.*
INSULTUOSO, A, *adj.* insolente. [vel.
INSUPERAVEL, *adj.* 2 *gen.* invencí-
INSÚPITO, A, *adj.* vigilante.
INSUPPORTAVEL, *adj.* 2 *gen.* insoffrivel ; inaturavel. [privel.
INSUPPRIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-sup-
INSURDECÊNCIA, *s. f.* surdez.
INSURGENTE, *s. m.* sublevado.
INSURGIMENTO, INSÚRGIDO, *s. m.* sublevação.
INSURGIR, *v. a.* levantar, rebellar.
INSURGIR-SE, *v. r.* sublevar-se.
INSURLAR, *v. a.* inspirar. [peravel.
INSURMONTAVEL, *adj.* 2 *gen.* insu-
INSURREIÇÃO, *s. f.* levantamento.
INSUSTENTAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-sustentavel.
INTÁCTIL, *adj.* 2 *gen.* não-tocavel.
INTACTO, A, *adj.* intocado, a ; (fig.) illeso, a. [tecer.
INTECER, *v. a.* (poet.) entretecer,
INTEGAR, V. *Aborrecer.* [inteiro, a.
INTEGÉRRIMO, A, *adj. sup.* mui-
INTEGRA, *s. f.* contexto (de lei, etc.).
INTEGRAÇÃO, *s. f.* acto d'integrar.
INTEGRAL, *adj.* 2 *gen.* integrante ; completo, a.
INTEGRANTE, *adj.* 2 *gen.* que integra, ou compõe um todo.
INTEGRAR, *v. a.* dar integridade ; (algebr.) achar a integral (d'uma quantidade differencial).

INTEGRAVEL, *adj.* 2 *gen.* possivel d'integrar. [pureza virginal.
INTEGRIDADE, *s. f.* inteireza ; (fig.)
INTEGRO, A, *adj.* inteiro, a ; (fig.) desinteressado, a.
INTEIRAMENTE, *adv.* com inteireza, e (fig.) com integridade. [instruir.
INTEIRAR, *v. a.* completar ; (fig.)
INTEIRAR-SE, *v. r.* pagar-se por inteiro ; tirar perfeita informação.
INTEIREZA, *s. f.* integridade ; (fig.) severidade.
INTEIRIÇAR, *v. a.* hirtar. [(de frio).
INTEIRIÇAR-SE, *v. r.* ficar hirto, a ;
INTEIRIÇO, A *adj.* sem diversas peças ; indobravel.
INTEIRO, A, *adj.* completo, a ; perfeito, a ; (fig.) integro, a ; não-rachado, a. [e *m.* acto d'intender.
INTELLECÇÃO, INTELLECMENTO, *s. f.*
INTELLECTIVEL, V. *Intellectivo.*
INTELLECTIVO, A, *adj.* que intende.
INTELLECTO, *s. m.* a intelligência.
INTELLECTUAL, *adj.* 2 *gen.* do intendimento ; espiritual.
INTELLECTUALIDADE, *s. f.* faculdade intellectiva.
INTELLIGÊNCIA, *s. f.* juizo ; (fig.) destreza ; conformidade ; correspondência secreta ; substância espiritual. [divel ; instruído, a.
INTELLIGENTE, *adj.* 2 *gen.* inten-
INTELLIGIVEL, *adj.* 2 *gen.* intendivel.
INTEMENTE, *adj.* 2 *gen.* não-temente
INTEMERATO, A, *adj.* puro, a.
INTEMPERAMENTO, *s. m.* temperamento vicioso.
INTEMPERÂNÇA, *s. f.* falta de temperança ; excesso (no comer e beber). [á intemperança.
INTEMPERANTE, *adj.* 2 *gen.* dado, a
INTEMPERAR, *v. a.* destemperar.
INTEMPÊRIE, *s. f.* desigualdade (do tempo e humores). [pestivo, a.
INTEMPESTIVIDADE, *s. f.* o ser intem-
INTEMPESTIVO, A, *adj.* vindo, a, feito, a antes de tempo.
INTENÇÃO, *s. f.* intento, tenção.
INTENCIONADO, A, *adj.* com alguma intenção.

INTENCIONAL, INTENCIONAVEL, *adj.* 2 *gen.* percebivel co'o intendimento, etc.

INTENDÊNCIA, *s. f.* direcção; cargo d'intendente; casa onde elle assiste ou despacha. [guma cousa).

INTENDENTE, *s. m.* o que dirige (al-

INTENDER, *v. a.* fazer mais intenso, a. [*to, etc.*

INTENDIMENTO, etc., V. *Entendimen-*

INTENSÃO, *s. f.* qualidade d'intento; fôrça (do frio, etc.); (fig.) vehemência (d'affectos do ânimo).

INTENSIDADE, INTENSÍDÃO, INTENSEZ, *s. f.* intensão.

INTENSIVO, A, *adj.* intenso, a.

INTENSO, A, *adj.* com intensão; (fig.) activo, a.

INTENTADO, A, *adj.* não-tentado, a.

INTENTAR, *v. a.* ter intento.

INTENTO, *s. m.* intenção; cousa intentada; a, *adj.* attento, a.

INTENTONA, *s. f.* (chul.) intento temerário.

ÎNTER, *prep. lat. em comp.* entre.

INTERCADÊNCIA, *s. f.* (med.) movimento desordenado (do pulso); interrupção (no discurso); (fig.) desigualdade defeituosa.

INTERCADENTE, *adj.* 2 *gen.* com intercadências.

INTERCALAÇÃO, INTERCALAMENTO, INTERCÁLO, *s. f.* e *m.* o intercalar.

INTERCALAR, *v. a.* metter em meio; *adj.* 2 *gen.* que se intercala ou intercalou.

INTERCÁPEDO, *s. m.* intervallo.

INTERCEDER, *v. n.* pedir por outro.

INTERCEPÇÃO, *s. f.* o interceptar.

INTERCEPTAR, *v. a.* interromper o curso.

INTERCESSÃO, *s. f.* o interceder; (fig.) súpplicas (por alguem).

INTERCESSOR, A, *s.* o, a que intercede. [do, a.

INTERCISO, A, *adj.* (poet.) dividi-

INTERCOLUMNAR, *adj.* 2 *gen.* (arch.) d'intercolúmnio.

INTERCOLÚMNIO, *s. m.* (arch.) espaço (entre as columnas).

INTERCOSTAL, *adj.* 2 *gen.* entre costellas. [pelle e a carne.

INTERCUTÂNEO, A, *adj.* entre a

INTERDICÇÃO, *s. f.* o interdizer.

INTERDICTO, A, *adj.* prohibido, a.

INTERDIZER, *v. a.* prohibir.

INTERESSADO, A, *adj.* com interesse (em alguma cousa).

INTERESSAL, *adj.* 2 *gen.* que dá interesse; interesseiro, a.

INTERESSANTE, INTERESSIVO, A, *adj.* que interessa.

INTERESSAR, *v. a.* lucrar tomar parte (em empenho); *v. n.* ter utilidade. [que interessa.

INTERESSE, *s. m.* ganho; (fig.) o

INTERESSEIRO, A, *s.* e *adj.* o, a que só attende a seus interesses.

INTERFEMÍNEO, *s. m.* (anat.) espaço entre as coxas (onde se juntão).

INTERFERÊNCIA, V. *Intervenção.*

INTERFOLHÁCEO, A, *adj.* (bot.) que nascem alternadas (folhas).

INTERGIVERSAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-tergiversavel.

INTERIÇAR, V. *Inteiriçar.*

INTÉRIM, *adj. lat.* entretanto.

INTERINAMENTE, *adv.* entretanto.

INTERINAR, *v. a.* entremetter interinamente; *v. n.* servir, etc., interinamente.

INTERINO, A, *adj.* que serve em lugar d'outrem.

INTERIOR, *s. m.* parte interna; (fig.) intenção; *adj.* 2 *gen.* intimo, a.

INTERJEIÇÃO, *s. f.* (gram.) partícula (exprime os affectos d'alma).

INTERLINEA, *s. f.* o escripto (entre duas linhas). [de duas linhas.

INTERLÍNEAL, *adj.* 2 *gen.* em meio

INTERLINEAR, *v. a.* escrever entre duas linhas. [(separa as linhas).

INTERLINHA, *s. f.* (impr.) regra

INTERLOCUÇÃO, *s. f.* conversa alternada.

INTERLOCUTOR, A, *s.* o, a que falla em dialogo; actor (nos dramas).

INTERLOCUTÓRIA, *s. f.* (for.) sentença não-decisiva. [decisivo, a.

INTERLOCUTÓRIO, A, *adj.* (for.) não-

INTERLUNAR, *adj.* 2 *gen.* (astr.) do interlúnio.
INTERLÚNIO, *s. m.* (astr.) espaço (entre a lua-nova e a que finda).
INTERMEAR, INTERMEIAR, *v. a.* metter de permeio.
INTERMEDIO, A, *adj.* de permeio.
INTERMINAVEL, *adj.* 2 *gen.* sem termo ou limite.
INTÉRMINO, A, *adj.* sem termo.
INTERMISSÃO, *s. f.* descontinuação.
INTERMITTÊNCIA, *s. f.* (med.) descontinuação (da febre, etc.); livre intervallo.
INTERMITTENTE, *adj.* 2 *gen.* continuo.
INTERMITTIR, *v. n.* cessar.
INTERMURAL, *adj.* 2 *gen.* d'entre muros.
INTERNACIONAL, *adj.* 2 *gen.* entre duas nações.
INTERNAR, *v. a.* metter no interior.
INTERNAR-SE, *v. r.* entranhar-se.
INTERNECER, etc., V. *Enternecer, etc.*
INTERNIGRANTE, *adj.* 2 *gen.* negrejante.
INTERNO, A, *adj.* interior, a.
INTERNÚNCIO, *s. m.* ministro pontificio (suppre o Núncio); messageiro.
INTERPELLAÇÃO, *s. f.* acto d'interpellar.
INTERPELLAR, *v. a.* requerer o cumprimento d'um mandado; interrogar um ministro (sôbre negocio público).
INTERPOLAÇÃO, *s. f.* o interpolar; parada; intermissão.
INTERPOLADOR, A, *adj.* que interpóla.
INTERPOLAR, *v. a.* pôr de permeio; (fig.) suspender.
INTERPOR, *v. a.* pôr entre dous; intermetter; intervir.
INTERPORTO, *s. m.* porto intermédio.
INTERPOSIÇÃO, *s. f.* acto d'interpor; intervenção.
INTERPÔSTO, A, *adj.* pôsto, a entre.
INTERPRENDER, *v. a.* acometter e tomar de súbito.
INTERPRESA, *s. f.* ataque repentino.
INTERPRESAR, *v. a.* assaltar de repente; interprender.
INTERPRETAÇÃO, *s. f.* o interpretar; explicação; versão.
INTERPRETADOR, A, *s.* o, a que interpréta; intérprete.
INTERPRETAR, *v. a.* decifrar; traduzir; explanar; (fig.) ajuizar.
INTERPRETATIVO, A, *adj.* que interpréta.
INTÉRPRETE, *s. m.* lingua; commentador; traductor.
INTERPREZA, V. *Interpresa.*
INTERREGNO, *s. m.* tempo sem rei.
INTERREIRAR, *v. a.* tirar a terreiro.
INTÉRRITO, A, *adj.* intrépido, a.
INTERROGAÇÃO, *s. f.* pergunta; (orth.) signal (?).
INTERROGANTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* o, a que interroga.
INTERROGAR, *v. a.* perguntar.
INTERROGATIVO, A, *adj.* com interrogação.
INTERROGATÓRIO, *s. m.* (jur.) pergunta.
INTERROMPEDOR, A, *s.* o, a que interrompe.
INTERROMPER, *v. a.* atalhar; impedir; cortar.
INTERROMPIMENTO, V. *Interrupção.*
INTERROTO, A, *adj.* desordenado, a.
INTERRUPÇÃO, *s. f.* acto d'interromper; descontinuação.
INTERRUPTO, A, *adj.* interrompido, a; descontinuado, a.
INTERRUPTOR, V. *Interrompedor.*
INTERSECÇÃO, *s. f.* ponto (em que duas linhas se crúzão).
INTERSERIR, V. *Introduzir.*
INTERSTÍCIO, *s. m.* intervallo (de tempo); espaço (entre dous corpos).
INTERTROPICAL, *adj.* 2 *gen.* d'entre os trópicos.
INTERVALLAR, *v. a.* fazer intervallos; intercalar.
INTERVALLAR-SE, *v. r.* ficar vão em meio; estar separado.
INTERVALLO, *s. m.* espaço (de lugar ou tempo).
INTERVENÇÃO, *s. f.* o intervir; mediação.
INTERVENIDEIRA, *s. f.* alcoviteira.
INTERVENTOR, O, *s.* o, a que intervem; mediador, a.
INTERVIR, *v. n.* pôr-se de permeio;

ser parte; sobrevir; acontecer; ser mediador, etc.

INTESTADO, A, *adj.* morto, a sem fazer testamento.

INTESTAVEL, *adj.* 2 *gen.* a quem as leis não permittem testar.

INTESTINAL, *adj.* 2 *gen.* dos intestinos.

INTESTINO, *adj.* interno; (fig.) civil; *s. m.* tripa.

INTIBIAR, V. *Entibiar.*

INTIMAÇÃO, INTIMAMENTO, INTÍMO, *s. f.* e *m.* acto d'intimar.

INTIMADOR, A, INTIMANTE, *s.* o, a que intima.

INTIMAMENTE, *adv.* entranhavelmente.

INTIMAR, *v. a.* notificar; ordenar.

INTIMIDAÇÃO, *s. f.* o metter mêdo; acção e effeito d'intimidar.

INTIMIDADE, *s. f.* união intima.

INTIMIDAR, *v. a.* causar temor.

INTIMIDAR-SE, *v. r.* atemorizar-se.

ÍNTIMO, A, *adj.* interno, a.

INTITULAÇÃO, INTITULAMENTO, *s. f.* e *m.* titulo (dado ou tomado).

INTITULAR, *v. a.* dar por titulo.

INTITULAR-SE, *v. r.* denominar-se.

INTOLERÂNCIA, *s. f.* falta de tolerância.

INTOLERANDO, A, *adj.* insoffrivel.

INTOLERANTE, *adj.* 2 *gen.* que não tolera.

INTOLERAVEL, *adj.* 2 *gen.* insoffrivel.

INTONSO, A, *adj.* não-tosqueado, a.

INTORSÃO, *s. f.* (bot.) torsão.

INTRACTAVEL, V. *Intratavel.*

INTRADUZIVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de traduzir.

INTRAFÓLIO, A, *adj.* 2 *gen.* nascido, a entre as folhas.

INTRÂNCIA, *s. f.* entrada, ingresso.

INTRANHAVEL, V. *Entranhavel.*

INTRANSITAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-transitavel.

INTRANSITIVO, A, *adj.* que não passa a outro; (gram.) neutro (verbo).

INTRANSMISSIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-transmissivel.

INTRATADO, A, *adj.* não-tratado, a; com quem se não trata.

INTRATAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de tratar; (fig.) desabrido, a; impraticavel; insociavel.

INTRECHO, V. *Entrecho.*

INTREMULO, A, *adj.* não-tremulo.

INTREPIDEZ, INTREPIDEZA, *s. f.* denodo, cusadia.

INTRÉPIDO, A, *adj.* destemido, a.

INTRICAR, V. *Intrincar.*

INTRIGA, *s. f.* enrêdo occulto; estratagema.

INTRIGANTE, *s.* 2 *gen.* o, a que intriga.

INTRIGAR, *v. n.* usal-as.

INTRIGAR, *v. a.* fazer intrigas;

INTRIGAR-SE, *v. r.* metter-se em intrigas.

INTRINCADO, A, *adj.* enredado, a; (fig.) difficil.

INTRINCAR, *v. a.* enredar; (fig.) escurecer (as ideias, etc.).

INTRINCAVEL, *adj.* 2 *gen.* embaraçado, a.

INTRINCHEIRAR, etc., V. *Entrincheirar, etc.*

INTRÍNSECO, A, *adj.* interno, a; intimo, a.

INTRISCADO, A, *adj.* enredado, a.

INTRODIR, V. *Introduzir.*

INTRODUCÇÃO, *s. f.* o introduzir; (fig.) cabimento; prologo.

INTRODUCTIVO, A, *adj.* o, a que introduz.

INTRODUCTO, A, *adj.* introduzido, a.

INTRODUCTOR, A, *s.* o, a que introduz.

INTRODUZIR, *v. a.* metter; (fig.) insinuar; facilitar a entrada (d'alguem).

INTRÓITO, *s. m.* entrada.

INTROMETTER, *v. a.* metter dentro; intercalar.

INTROMISSÃO, *s. f.* o introduzir.

INTRONIZAR, etc., V. *Enthronizar, etc.*

INTROVERSÃO, *s. f.* o voltar para dentro de si mesmo.

INTROVISCADO, V. *Troviscado.*

INTRUDAR, etc., V. *Entrudar, etc.*

INTRUSÃO, *s. f.* posse illegitima, violenta.

INTRUSO, A, *adj.* empossado por violência ou fraude (em dignidade).

INTUIÇÃO, *s. f.* visão clara (dos Bemaventurados).

INTUÍTIVO, A, *adj.* (theol.) de, ou por intúito; da intuição.

INTÚITO, *s. m.* aspecto; lanço-de-olhos; (fig.) intento.

INTUMECÊNCIA, INTUMESCÊNCIA, *s. f.* inchação.
INTUMECER, INTUMESCER, *v. n.* inchar; (fig.) ensuberbecer-se; *v. a.* fazer inchar.
INTUPIR, etc., V. *Entupir, etc.*
INTURVAR, *v. a.* turvar.
INTUSCEPÇÃO, *s. f.* (phys.) o introduzir (alimento, etc.).
ÍNULA, *s. f.* (bot.) planta.
INULTO, A, *adj.* não-vingado, a.
INUNDAÇÃO, *s. f.* alagamento; (fig.) multidão.
INUNDADOR, A, INUNDANTE, *adj.* [que inunda.
INUNDAR, *v. a.* alagar; (fig.) enxamear (de gente, etc.); *v. n.* derramar-se.
INUPTO, V. *Innupto.*
INURBANO, A, *adj.* incivil.
INUSITADO, A, *adj.* desusado, a.
INÚTIL, *adj.* 2 *gen.* desnecessário, a; (fig.) frívolo, a.
INUTILIDADE, INUTILEZA, *s. f.* o ser [inútil.
INUTILIZAR, INUTILAR, *v. n.* tornar inútil.
INVADIAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-va- [diavel.
INVADIR, *v. a.* entrar, tomar por fôrça.
INVALESCER, *v. n.* avigorar-se.
INVALIDADE, *s. f.* o ser inválido, a; nullidade.
INVALIDAR, *v. a.* fazer inválido, a; [annullar.
INVÁLIDO, A, *adj.* fraco, a; enfermo, a; (fig.) nullo, a; *s. m.* (mil.) soldado estropiado (na guerra).
INVARIABILIDADE, *s. f.* invariação.
INVARIAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-variavel.
INVASÃO, *s. f.* o invadir; (med.) começo (de doença).
INVASIVO, A, *adj.* sem invasão; de invasão.
INVASOR, A, *adj.* e *s.* o, a que invade.
INVECTIVA, *s. f.* discurso forte (con- [tra alguem, etc.).
INVECTIVADOR, A, *s.* o, a que invectiva.
INVECTIVAR, *v. a.* fazer invectivas; *v. n.* dirigil-as (contra alguem).
INVECTIVO, A, *adj.* d'invectiva.
INVEJA, *s. f.* ciúme; desejo; cubiça; (fig.) emulação.
INVEJAR, *v. a.* ter inveja; appe- [tecer.
INVEJAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a d'invejar-se.
INVEJOSO, A, *adj.* e *s.* que tem in- [veja.
INVENÇÃO, *s. f.* o inventar; achado; (fig.) ficção; (rhet.) parte (ensina a achar os pensamentos, etc.).
INVENCIBILIDADE, *s. f.* o ser invencivel.
INVENCIONAR, *v. a.* adornar com in- [venções, etc.
INVENCIONÁRIO, V. *Invencioneiro.*
INVENCIONEIRO, A, *adj.* cheio, a d'invenções; (fig. fam.) que usa de modos affectados; caprichoso, a.
INVENCIVEL, *adj.* 2 *gen.* insupe- [ravel; inexpugnavel.
INVENDAVEL, INVENDIVEL, *adj.* 2 *gen.* sem venda.
INVENTADOR, V. *Inventor.*
INVENTAR, *v. a.* crear, produzir; (fig.) fingir.
INVENTARIAÇÃO, INVENTARIEDADE, *s. f.* o inventariar.
INVENTARIANTE, *adj.* 2 *gen.* que faz o inventário.
INVENTARIAR, *v. a.* fazer inventário; [registar n'elle.
INVENTÁRIO, *s. m.* assento (de bens, etc.).
INVENTATIVO, A, *adj.* que inventa.
INVENTIVA, *s. f.* invento.
INVENTIVO, A, *adj.* em que ha invenção; ingenhoso, a.
INVENTO, *s. m.* invenção.
INVENTOR, A, INVENTEIRO, A, *adj.* que inventa.
INVERISIMIL, V. *Inverosímil.*
INVERNADA, *s. f.* rigor do inverno; (fig.) máo tempo aturado.
INVERNADOURO, *s. m.* sítio cómmodo (para passar o inverno); s, *pl.* (bot.) partes das plantas (abrigão os renôvos do rigor invernal).
INVERNAL, *adj.* 2 *gen.* d'inverno.
INVERNAR, *v. n.* fazer inverno; passal-o.
INVERNÍFUGO, A, *adj.* (poet.) contra [o frio do inverno.
INVERNO, *s. m.* uma das quatro estações do anno.

INVERNOSO, A, *adj.* d'inverno; (fig.) chuvoso, a e frio, a.
INVEROSÍMIL, *adj.* 2 *gen.* improvavel, não-verosimil.
INVEROSIMILHANÇA, *s. f.* falta de verosimilhança.
INVERSÃO, *s. f.* (gram.) mudança (na ordem dos termos); o inverter.
INVERSO, A, *adj.* em ordem transposta.
INVERTER, *v. a.* alterar (a ordem).
INVESTIDA, *s. f.* acommettimento; (fig. fam.) zombaria.
INVESTIDURA, *s. f.* o investir.
INVESTIGAÇÃO, INVESTIGAMENTO, INVESTIGANÇA, *s. f.* e *m.* o investigar; pesquiza.
INVESTIGADOR, A, s. o, a que investiga.
INVESTIGAR, *v. a.* esquadrinhar; pesquizar.
INVESTIGAVEL, *adj.* 2 *gen* impossivel d'investigar.
INVESTIGABIL, *adj.* 2 *gen.* não-vestigavel.
INVESTIR, *v. a.* arremeter; dar posse; conferir (cargo, etc.).
INVETERAR-SE, *v. r.* arraigar-se.
INVIAR, etc., V. *Enviar, etc.*
INVICTO, A, *adj.* invencivel.
INVICTOSO, A, *adj.* invicto, a; vencedor, a.
ÍNVIDO, A, *adj.* (poet.) invejoso, a.
INVIGILÂNCIA. *s. f.* falta de vigilância.
INVIGILANTE, *adj.* 2 *gen.* sem vigilância.
ÍNVIO, A, *adj.* sem caminho.
INVIOLABILIDADE, *s. f.* o ser inviolavel.
INVIOLADO, A, *adj.* não-violado, a.
INVIOLAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-violavel; inteiro, a.
INVIOLENTADO, A, *adj.* não-violentado, a.
INVIOLENTO, A, *adj.* desviolento, a.
INVIPERAR-SE, *v. r.* assanhar-se como vibora.
INVIRA, V. *Embica.*
INVISCAR, *v. a.* untar de visco.
INVISCAR-SE, *v. r.* prender-se em visco.
INVISIBILIDADE, *s. f.* o ser invisivel.
INVISIVEL, *adj* 2 *gen.* que não se vê.
INVITAR, *v. a.* convidar.
INVITATÓRIO, *s. m.* verso (por onde começão as matinas).
INVITE, V. *Envite.*
INVITO, A, *adj.* constrangido, a; involuntario, a.
INVOCAÇÃO, *s. f.* o invocar.
INVOCADOR, A, INVOCANTE, *s.* o, a que invoca.
INVOCAR, *v. a.* chamar (em ajuda).
INVOCATIVO, A, *adj.* que invoca.
INVOCATÓRIO, A, *adj.* que contem invocação.
INVOCAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde invocar-se.
INVOLUCELLO, *s. m.* (bot.) involucro (da flôr).
INVOLUCRO, *s. m.* (bot.) folhas floraes.
INVOLUNTÁRIO, A, *adj.* não-voluntário, a.
INVOLUTÓRIO, V. *Envoltório.*
INVOLUTOSO, A, *adj.* (bot.) co'as bordas enroladas para dentro.
INVOLVER, etc., V. *Envolver, etc.*
INVULNERADO, A, *adj.* não-ferido, a; (fig.) intacto, a
INVULNERAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde ser ferido, a.
INXERIR, V. *Enxirir.*
INXIDRO, *s. m.* pomarzinho bem provído; éxido.
INXIRIR, V. *Enxertar, Inserir.*
IPECACUANHA, *s. f.* (bot.) planta.
IPERIÇÃO, V. *Hyperição.*
IPOCRISÍA, V. *Hypocrisia.*
IR, *v. n.* passar (d'um a outro sítio); (fig.) continuar.
IR-SE, *v. r.* ausentar-se; (fig.) morrer; extravasar-se.
IRA, *s. f.* cólera; (fig.) desejo de vingança.
IRACÚNDIA, *s. f.* costume d'irar-se.
IRACUNDO, A, *adj.* colérico, a.
IRAR, *v. a.* causar ira.
IRAR-SE, *v. r.* encolerisar-se.
IRASCIBILIDADE, *s. f.* o ser irascivel.
IRASCIVEL, *adj.* 2 *gen.* sujeito, a a irar-se.
IRIADO, A, *adj.* (pharm.) com succo de íris.
IRIAR, *v. a.* dar as côres do Iris.
IRIDÉAS, *s. f. pl.* (bot.) familia dos Iris.
IRIL, V. *Eril.*
ÍRIS, *s. m.* (astr.) arco-celeste; pe-

dra-preciosa; (bot.) planta e flôr; (fig.) pacificador.

IRLANDA, *s. f.* (geogr.) paiz.

IRLANDEZ, A, *adj.* e *s.* da Irlanda.

IRMÃ, IRMÃA, IRMAN, *s. f.* filha do mesmo pae e mãe.

IRMÃMENTE, *adv.* como irmãos; (fig.) em boa união.

IRMANAR, *v. a.* unir; emparelhar.

IRMANDADE, *s. f.* parentesco d'irmãos; confraria.

IRMÃO, *s. m.* filho do mesmo pae e mãe; confrade; (fig.) cousa similhante.

IRMÃOSINHO, IRMÃSINHA, *s. dim.* [irmão, ã pequeno, a.

IRMITÃO, etc., V. *Ermitão, etc.*

IRÓ, V. *Eiró.*

IRONÍA, *s. f.* (rhet.) figura (significa o contrário do que se diz).

IRÓNICO, A, *adj.* que contem ironía.

IROSO, A, *adj.* colérico, a, irado, a.

IRRA! *interj.* (pleb.) apage! fóra!

IRRACIONABILIDADE, *s. f.* o ser irracional. [contrário, a a ella.

IRRACIONAL, *adj.* 2 *gen.* sem razão;

IRRACIONALIDADE, *s. f.* qualidade de ser irracional. [rasoado, a.

IRRACIONAVEL, *adj.* 2 *gen.* desar-

IRRADIAÇÃO, *s. f.* acto de lançar raios de luz. [luz.

IRRADIAR, *v. a.* lançar raios de

IRRADIOSO, A, *adj.* não-radioso, a.

IRRECLAMAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de reclamar. [conciliado, a.

IRRECONCILIADO, A, *adj.* não-re-

IRRECONCILIAVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de reconciliar.

IRRECUPERAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-recuperavel. [se póde recusar.

IRRECUSAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não

IRREDIMIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-remivel

IRREDUZIVEL, *adj.* 2 *gen.* inflexivel.

IRREFLEXIVO, A, IRREFLECTIVO, A, *adj.* que não reflecte.

IRREFLEXO, A, *adj.* não-reflexo, a.

IRREFORMAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-reformavel. [refragavel.

IRREFRAGABILIDADE, *s. f.* o ser ir-

IRREFRAGAVEL, *adj.* 2 *gen.* certo; sem contradicção.

IRREGULAR, *adj.* 2 *gen.* que não segue regras; anómalo, a.

IRREGULARIDADE, *s. f.* falta de regularidade.

IRRELIGIÃO, *s. f.* falta de religião.

IRRELIGIOSIDADE, *s. f.* qualidade d'irreligioso.

IRRELIGIOSO, A, *adj.* sem religião.

IRREMEAVEL, *adj.* 2 *gen.* (poet.) d'onde se não vólta. [medio.

IRREMEDIAVEL, *adj.* 2 *gen.* sem re-

IRREMISSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que não se póde ou deve perdoar. [vel.

IRREMIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-remi-

IRREMOVIVEL, *adj.* 2 *gen.* impossivel de remover.

IRREPARAVEL, *adj.* 2 *gen.* onde não ha que reprehender.

IRREPREHENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-reprehensivel. [hensivel.

IRREPROVAVEL, *adj.* 2 *gen.* irrepre-

IRREPUGNAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não repugna.

IRREQUIETO, A, *adj.* desinquieto, a.

IRRESIGNAR-SE, *s. f.* não se resignar.

IRRESISTENTE, *adj.* 2 *gen.* que não resiste.

IRRESISTIBILIDADE, *s. f.* qualidade irresistivel. [impossivel resistir.

IRRESISTIVEL, *adj.* 2 *gen.* a que é

IRRESOLUÇÃO, *s. f.* falta de resolução; (fig.) incerteza.

IRRESOLUTO, A, *adj.* sem resolucão; (fig.) duvidoso, a.

IRRESOLUVEL, *adj.* 2 *gen.* que não póde resolver-se.

IRRESTRICTO, A, *adj.* sem restricção.

IRRESTRINGIVEL, *adj.* 2 *gen.* não-restringivel.

IRRETÔRTO, A, *adj.* fixo, a. [peito.

IRREVERÊNCIA, *s. f.* falta de res-

IRREVERENCIAR, *v. a.* tratar com irreverência. [de reverência.

IRREVERENTE, *adj.* 2 *gen.* falto, a

IRREVOCABILIDADE, *s. f.* o ser irrevocavel.

IRREVOCANDO, A, *adj.* irreparavel.

IRREVOCAVEL, *adj.* 2 *gen.* que não se póde fazer voltar atraz. [gavel.

IRREVOGAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-revo-

IRREVOLUTO, A, *adj.* indesdobrado, a, ou lido, a.
IRRIGAÇÃO, *s. f.* acto de regar; ba- [nho leve.
IRRIGADO, A, *adj.* com irrigação.
IRRÍGNO, A, *adj.* regado, a.
IRRISÃO, *s. f.* zombaria despreziva.
IRRISOR, A, *s.* mofador, a.
IRRISÓRIO, A, *adj.* de quem se ri zombando.
IRRITABILIDADE, *s. f.* o ser irrita- [vel.
IRRITAÇÃO, *s. f.* o irritar ou ser irritado; o declarar nullo.
IRRITADOR, A, *s.* o, a que irrita.
IRRITAMENTO, V. *Irritação.*
IRRITANTE, *adj.* 2 *gen.* que irrita.
IRRITAR, *v. a.* exasperar; estimular; invalidar.
IRRITAR-SE, *v. r.* exasperar-se; in- [dignar-se.
IRRITATIVO, A, *adj.* que irrita.
IRRITAVEL, *adj.* 2 *gen.* sujeito, a a irritar-se; que se annulla.
IRRITO, A, *adj.* sem fôrça, etc.; frustrado, a.
IRROBORAR, *v. a.* fortificar.
IRROGAÇÃO, *s. f.* o irrogar.
IRROGAR, *v. a.* impor; causar; tra- [zer.
IRRORAR, *v. a.* asperger; borrifar.
IRRUÍNAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-arruinavel.
IRRUPÇÃO, *s. f.* entrada hostil.
IRTO, V. *Hirto.*
ISABEL, *adj.* 2 *gen.* de côr de ca- [murça.
ISAGOGE, *s. f.* rudimentos.
ISÁGONO, *adj. m.* (geom.) com ângulos iguaes.
ISCA, *s. f.* (pesc.) engôdo; materia inflammavel; (fig.fam.) attractivo.
ISCAR, *v. a.* (pesc.) pôr isca.
ISCHIÁTICO, A, *adj.* (anat.) do is- [chion.
ISCHION, *s. m.* (anat.) osso (onde encaixa o da coxa).
ISCHÚRIA, *s. f.* (med.) total embaraço da ourina.
ISENÇÃO, *s. f.* o isentar ou ser isento; (fig.) independência; esquivança.
ISENTAR, *v. a.* eximir, privilegiar.
ISENTIDÃO, V. *Isenção.*
ISENTO, A, *adj.* livre, esquivo, a; (fig.) que falla francamente.
ISÍACO, A, *adj.* (ant.) de Isis.
ISLAMISMO, *s. m.* religião de Mafoma.
ISLANDEZ, A, *adj.* e *s.* de Islândia.
ISLÂNDIA, *s. f.* (geogr.) região.
ISLENHO, A, *adj.* insular.
ISOCHRONISMO, *s. m.* (phys.) igualdade de tempo (em que se faz alguma cousa).
ISÓCHRONO, A, *adj.* (phys.) igual (em [tempo).
ISÓGONO, A, *adj.* (geom.) d'ângulos iguaes.
ISOLAÇÃO, ISOLAMENTO, *s. f.* e *m.* [estado do isolado, a.
ISOLADO, A, *adj.* só; ermo, a.
ISOLADOR, *s. m.* (phys.) instrumento (para isolar).
ISOLAR, *v. a,* separar.
ISOPE, V. *Hysope.*
ISOPERÍMETRO, A, *adj.* (geom., de [perimetro igual.
ISOPLEURO, A, *adj.* (geom.) de tres lados iguaes.
ISÓSCELES, *adj. m.* (geom.) com dous lados iguaes (triângulo).
ISQUE, V. *Wisth.*
ISRAELITA, *s.* 2 *gen.* Judeo, ía.
ISSAR, V. *Içar.*
ISSECUTAR, etc., V. *Executar, etc.*
ISSO, *pron. m.* essa cousa.
ISSOUTRO, V. *Essoutro.*
ÍSTHMO, *s. m.* (geogr.) lingua de terra (entre dous mares).
ISTO, *pron. m.* esta cousa.
ISTÓRIA, etc., V. *História, etc.*
ISTRIÃO, etc., V. *Histrião, etc.*
ITÁLIA, *s. f. pl.* (geogr.) reino.
ITALIANO, A, *adj.* e *s.* d'Italia.
ITÁLICO, *adj.* (impr.) letra: da Itália.
ÍTALOS, *s. m. pl.* Italianos.
ITEM, *adv. lat.* de mais, tambem.
ITERATIVO, A, *adj.* feito, a por intervallos.
ITERAR, V. *Repetir.* [iterar.
ITERAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde
ITINERÁRIO, *s. m.* roteiro; a, *adj.* tocante a caminhos.
ITYS, *s. m.* phaisão (ave).
IVA, *s. f.* (bot.) herva.
ÍXIA, *s. f.* (bot.) planta.
ÍXIDO, V. *Eixido.*
IXO, *s. m.* abutre (ave-de-rapina); (bot.) agarico (planta).
IZENÇÃO, etc., V. *Isenção, etc.*

J

J, *s. m.* lettra consoante e décima do alphabeto.

JÁ, *adv.* n'este instante.

JABIRÚ, *s. m.* ave brazilica. [zílico.

JABOTICABA, *s. f.* (bot.) fructo bra-

JABOTICAREIRA, *s. f.* (bot.) arvore (do Brazil).

JABRE, V. *Javre.*

JACA, *s. f.* (bot.) arvore e fructa brazílica, etc.; (ant.) bolsa; vestidura. [dra fina).

JAÇA, *s. f.* cousa estranha (em pe-

JACAIOL, *s. f.* passaro (do Brazil).

JÁCARA, *s. f.* (poes. ant.) composição; tonillo.

JACARANDÁ, *s. m.* páo-santo.

JACARANDATAN, *s. m.* especie de jacarandá. [américo.

JACARÉ, JACARÉO, *s. m.* crocodilo

JACATÓ, *s. m.* (asiat.) rei.

JACÉA, *s. f.* (bot.) herva.

JACENTE, *adj.* 2 *gen.* que jaz.

JACENTES, *s. m. pl.* (mar.) baixos.

JACENTÍO, A, *adj.* que jaz sôbre ou junto de.

JÁCIMO, *s. m.* dia.

JACINTHINO, A, *adj.* de jacintho.

JACINTHO, *s. m.* (bot.) lirio-azul; pedra-preciosa.

JACO, *s. m.* (ant.) cota; papagaio.

JACOBÊO, ÉA, *adj.* (fam.) beato falso.

JACOBICE, *s. f.* (fam.) beatice. [binos.

JACOBINISMO, *s. m.* systema dos Jaco-

JACOBINO, *s. m.* afrancezado.

JACTABUNDO, A, *adj.* cheio, a de agitação.

JACTÂNCIA, *s. f.* vanglória.

JACTANCIOSIDADE, *s. f.* o ser jactancioso, a.

JACTANCIOSO, A, *adj.* blasonador a.

JACTANTE, V. *Jactancioso.*

JACTAR-SE, *v. r.* gabar-se.

JACTO, *s. m.* arremesso; vez.

JACTUFA, *s. f.* damno, perda.

JACÚ, *s. m.* ave brazilica. [tuosa.

JACULAÇÃO, *s. f.* tiro; saida impe-

JACULADOR, *s. m.* (poet.) que fere (com raio, lança, etc.).

JACULADOR, *s. m.* lançador.

JACULANTE, *adj.* 2 *gen.* lançante.

JACULAR, *v. a.* (poet.) lançar.

JACULATÓRIA, *s. f.* oração (a Deos).

JACULATÓRIO, A, *adj.* lançavel.

JACULATRIZ, *s. m* lançatriz.

JACULAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde lançar.

JAEZ, *s. m.* arreio (do cavallo); (fig.) genero, sorte.

JAEZAR, V. *Ajaezar.*

JAGONGA, *s. f.* pedra-preciosa. [co).

JAGRA, JÁGARA, *s. f.* açucar (do cô-

JAGUAR, *s. m.* animal.

JAIDETE, *s. m.* (ant.) jôgo.

JALAPA, *s. f.* (bot.) planta.

JALDE, *s. m.* côr amarella.

JALECO, *s. m.* véstia.

JALNE, V. *Jalde.* [africana.

JALOFO, A, *adj.* boçal; s, *pl.* nação

JALUZÍA, *s. f.* inveja.

JAMACARÚ, V. *Urumbeba.*

JAMAIS, *adv.* nunca.

JAMANES, *s. m.* plebeo.

JAMBEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.

JÂMBICO, A, *adj.* (poes.) com pés jambos (verso latino).

JAMBO, *s. m.* (poes.) pé-de-verso latino (tem uma syllaba breve e outra longa). [e seu fructo.

JAMBOLÃO, *s. m.* (bot.) arvore india

JANDÍROBA, *s. f.* (bot.) planta americana.

JANDO, A, *adj.* tal; gentil.

JANEIRAS, *s. f. pl.* (ant.) cantigas; presentes dados (no primeiro dia do anno). [ou dá as janeiras.

JANEIREIRO, A, *s.* o, a que canta

JANEIRINHA, *s. f. dim.* (ant.) devassa (tirada em janeiro).

JANEIRO, *s. m.* primeiro mez do anno.

JANELLA, *s. f.* abertura (na parede).

JANELLEIRO, A, *adj.* que sempre está á janella.

JANELLETA, JANELLINHA, *s. f. dim.* [pequena janella.

JANETA, V. *Gineta.*

JANGA, *s. f.* (mar.) embarcação indiatica; jangada.

JANGADA, *s. f.* (mar.) páos atados, etc. (em que se navega, etc.).

JANGADEIRO, *s. m.* (mar.) conductor ou dono de jangada.

JANGAZ, *adj.* (vulg.) mui alto, a.

JANIANES, *adj.* de certa uva.

JANÍPABA, *s. f.* (bot.) arvore amérrica.

JANÍPABO, *s. m.* (bot.) fructo.

JANISTROQUES, *s. m.* (vulg.) homemzinho de baixa sorte.

JANITRIZ, *s. f.* porteira.

JANÍZARO, JANÍSSARO, *s. m.* (mil.) soldado turco.

JANSENISMO, *s. m.* doctrina dos Jansenistas.

JANSENISTA, *s. m.* sectário de Jansenio.

JANSENÍSTICO, A, *adj.* dos Jansenistas.

JANTAR, *s. m.* segunda comida diária; *v. a.* e *n.* comer a principal refeição diária.

JANTARINHO, JANTARZINHO, *s. m. dim.* pequeno jantar.

JÁO, *s. m.* medida itinerária (da India); *adj.* e *s.* natural de Java.

JÃO, *corrup.* de João.

JÃO-DA-CRUZ, V. *Dinheiro.*

JÃO-MIJÃO, *s. m.* (pop.) homem malfeito.

JÃO-PANÃO, V. *Inerte.*

JÃO-REDONDO, V. *Boneco.*

JAPÃO, OA, *adj.* e *s.* natural do Japão.

JAPICAI, *s. m.* folha d'alguns arbustos américos (embebeda os peixes).

JAPINABEIRO, *s. m.* arvore do Brasil.

JAPONENSE, JAPONEZ, A, JAPÓNICO, A, *adj.* do Japão.

JÁQUA, V. *Jaca.*

JAQUE, *s. m.* (caç.) jaqueta, etc.; (ant.) cota; toucado.

JAQUEIRA, *s. f.* (bot.) arvore brazílica.

JAQUEIRAL, *s. m.* bosque de jaqueiras.

JAQUETA, *s. f.* casaqueta; roupão (de criança).

JAQUETADO, V. *Enxequetado.*

JARDIM, *s. m.* terreno (plantado de flôres, etc.); (mar.) corredor (da pôppa).

JARDINAL, *adj.* 2 *gen.* de jardim.

JARDINEIRA, *s. f.* mulher do jardineiro, ou a que cultiva jardim.

JARDINEIRO, *s. m.* o que trata um jardim.

JARDO, A, *adj.* cinzento, a—amarellado, a.

JAREREÉ, V. *Redefolle.*

JARO ou JARRO, *s. m.* (bot.) herva.

JARRA, *s. f.* vaso bojudo.

JARRETA, *adj.* e *s. m.* (fam.) o que veste mal e á antiga.

JARRETAR, *v. a.* cortar o jarrete, ou pernas e braços; (fig.) impossibilitar.

JARRETE, *s. m.* nêrvo da curva-da-perna (do animal).

JARRETEIRA, *s. f.* liga; ordem (em Inglaterra).

JARRILHO, *s. m.* (bot.) salsaparrilha.

JARRO, *s. m.* vaso.

JARSELIM, V. *Gergelim.*

JASIGO, V. *Jazigo.*

JASMIM, *s. m.* (bot.) flôr.

JASMÍNEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia dos jasmins.

JASMINEIRO, *s. m.* (bot.) planta.

JASPE, *s. m.* pedra-fina.

JASPEADURA, *s. f.* o jaspear.

JASPEAR, *v. a.* dar côr de jaspe.

JASPÍDEO, A, *adj.* de jaspe.

JATEMAR, *v. a.* (bot.) arvore asiática.

JAULA, *s. f.* gaiola (de feras).

JAVALI, JAVALIM, *s. m.* porco-montez.

JAVALINA, *s. f.* fêmea do javali.

JAVANEIRA, *s. f.* (vulg.) mulher descarada.

JAVARDO, V. *Javali.*

JAVARANDIM, *s. m.* (bot.) raiz (do Brazil).

JAVARIL, V. *Javali.*

JAVEIRA, *s. f.* (mar.) embarcação (da carreira de Setubal).

JAVELINA, *s. f.* dardo.

JAVRADEIRA, *s. f.* instrumento (de tanoeiro).

JAVRAR, *v. a.* abrir o javre.

JAVRE, *s. m.* circulo (em tôrno á borda das vasilhas).

JAZEDA, *s. f.* sitio em que alguem

jaz deitado; (fig. mar.) estância naval; jazigo.

JAZEDOR, A, *s.* pessoa sepultada.

JAZER, *v. n.* estar situado, a; deitado, a, ou sepultado, a.

JAZERÃO, *s. m.* (ant.) armadura.

JAZERINA, *s. f.* cota-de-malha; peito-d'aço.

JAZERINO, *adj.* de jazerão; (fig.) duro, a como aço.

JAZIDA, *s. f.* o jazer.

JAZIGO, *s. m.* estância: sepultura.

JECTIGAÇÃO, *s. f.* (med.) latêjo do pulso.

JEHOVA, *s. m.* Deos.

JEITAR, *v. a.* lançar; enterrar.

JEJUADEIRO, A, JEJUADOR, A, JEJUANTE, *s.* o, a que jejúa.

JEJUAR, *v. n.* abster-se de comer; guardar o jejum; (fig. fam.) ser ignorante.

JEJUM, *s. m.* abstinência; *adj.* 2 *gen.* que está em jejum.

JEJUNAR, V. *Jejuar.*

JEJUNO, A, *adj.* que não comeo.

JELLALA, *s. f.* moeda india (15 réis).

JENIPAPEIRO, V. *Janipaba.*

JENOLÍM, V. *Macicote.*

JENTAR, V. *Jantar.*

JERARCHÍA, JERARQUÍA, *s. f.* graduação, ordem.

JERÁRCHICO, A, JERÁRQUICO, A, *adj.* de jerarchía.

JEREPEMONGA, *s. f.* serpe brazílica.

JERGELIM, V. *Gergelim.*

JEROGLÍFICO, JEROGLYPHICO, *s. m.* (ant.) pintura emblemática; emblêma.

JEROPIGA, *s. f.* (med.) clystel; bebida.

JESUÍTA, *s. m.* e *adj.* religioso (da Companhia de Jesus).

JESUÍTICO, A, *adj.* de Jesuita.

JESUÍTISMO, *s. m.* caracter, moral, etc. (dos Jesuítas).

JESUS, JESU, JESUS-CHRISTO, *s. m.* nome do Salvador.

JEZÉRNIO, V. *Jazerino.*

JIBANETE, V. *Gibanete.*

JIBÃO, etc., V. *Gibão, etc.*

JIBITEIRO, V. *Gibiteiro.*

JIMBO, V. *Zimbro.*

JOA, V. *Joia.*

JOALHEIRO, *s. m.* o que faz ou trata em joias.

JOANEIRA, *s. f.* (ant.) tributo.

JOANEIRO, A. *adj.* (ant.) tributário, a.

JOANETE, *s. m.* (mar.) mastrosinho; sua véla; (anat.) osso (do pé).

JOANGA, *s. f.* (naut.) embarcação asiática.

JOANILHO, *s. m.* (anat.) joanete (do pé).

JOAZ, *s. m.* (bot.) fructo brazílico.

JOAZEIRO, *s. m.* (bot.) arvore (do Brazil).

JOB, *s. m.* (mar.) o alto da prôa (d'uma fusta); crescimento (nas cavernas do costado).

JOCABUNDO, A, *adj.* jovial.

JOCOSÉRIO, A, *adj.* mesclado, a de jocosidade.

JOCOSIDADE, *s. f.* brinco; chiste.

JOCOSO, A, *adj.* gracioso, a.

JOEIRA, *s. f.* peneira (de junco).

JOCUNDO, V. *Jucundo.*

JOEIRADEIRA, JOEIRADORA, *s. f.* mulher que joeira.

JOEIRADOR, *s. m.* o que joeira.

JOEIRAR, *v. a.* (agr.) limpar o trigo, etc. (co'a joeira); (fig.) separar o bom do máo.

JOEIREIRO, A, *s.* (agr.) o, a que joeira.

JOEIRO, V. *Joalheiro.*

JOEL, *s. m.* peixe.

JOELHADA, *s. f.* pancada (co'o joelho).

JOELHEIRA, *s. f.* cobertura (do joelho).

JOELHEIRO, A, *adj.* que cobre o joelho.

JOELHO, *s. m.* parte da perna.

JOELHUDO, A, *adj.* com joelhos grossos.

JOGADOR, A, *s.* o, a que joga.

JOGAR, *v. a.* occupar-se em jôgo; (fig.) atirar; *v. n.* (mar.) balancear (o navio); mover-se; brincar.

JÔGO, *s. m.* acto de jogar; brinco; apparelho; cousas connexas; zombaría.

JOGRAL, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* gracioso, a; chocarreiro, a.

JOGRALIDADE, JOGRALEZ, *s. f.* jocosidade; chocarrice.

JOGRÃO, V. *Jogral.*

JOGUETAR, JOGUETEAR, *v. n.* gracejar.

JOGUETE, *s. m.* graça; brinco.

JOGUINHO, *s. m. dim.* de Jôgo.

JOIA, *s. f.* peça d'ornato (de ou

ro, etc.); prenda; (artilh.) bocal (do canhão); (arch.) astrágalo.

JOALHEIRO, JOEIRO, JOEIREIRO, *s.* o que faz joias.

JOIGAR, V. *Julgar.*

JOINA, *s. f.* (bot.) herva.

JOIO, *s. m.* (bot.) herva.

JOMO, *s. m.* medida pérsica.

JÓNICO, A, *adj.* da Jónia.

JORCAS, AJORCAS, V. *Axorcas.*

JORGELIM, V. *Gergelim.*

JORNADA, *s. f.* caminho d'um dia; (náut.) viagem; (mil.) facção.

JORNAL, *s. m.* ganho diário (do jornaleiro); gazeta. [por jornal.

JORNALEIRO, A, *s.* o, a que trabalha

JÓRNEA, *s. f.* (ant.) vestido (sôbre a cota-d'armas).

JORRA, *s. f.* breu (unta o interior das talhas); fezes (do ferro).

JORRÃO, V. *Zorra.*

JORRAR, *v. a.* untar com jorra; *v. n.* fazer jorro; bojar.

JORRO, *s. m.* ímpeto d'agua; seu arco; barriga (da parede).

JOSÉSINHO, *s. m.* capote estreito.

JOTA, *s. m.* e *f.* lettra grega; *j* consoante; (fig. fam.) parte mínima.

JOUVAR, *v. n.* estar.

JOUVER, V. *Dormir, Jazer.*

JOVE, *s. m.* (poet.) Jupiter.

JOVÊ, JOVEN, *s. m.* e *adj.* mancebo.

JOVENCA, *s. f.* novilha, vítula. [do, a.

JOVIAL, *adj.* 2 *gen.* alegre, divertí-

JOVIALIDADE, *s. f.* alegria, júbilo.

JOVIALIZAR, *v. a.* entremear de jovialidades; *v. n.* usal-as.

JOYA, etc., V. *Joia, etc.*

JOYO, V. *Joio.*

JUBA, *s. f.* crina (do leão).

JUBADO, A, *adj.* com juba.

JUBANETE, *s. m. dim.* de Jubão.

JUBÃO, V. *Gibão.*

JUBETARÍA, JUBETERÍA, *s. f.* rua de jubeteiros.

JUBETEIRO, *s. m.* algibebe.

JUBILAÇÃO, *s. f.* acto de jubilar.

JUBILADO, A, *adj.* consummado, a em saber.

JUBILAR, *v. a.* alegrar; dar honrosa dimissão (a lente, etc.); *v. n.* encher-se de júbilo.

JUBILEO, JUBILEU, *s. m.* indulgência plenária (concedida pelo Papa).

JÚBILO, *s. m.* alegria, gôsto. [d'elle.

JUBILOSO, A, *adj.* de júbilo; cheio, a

JUBITERÍA, V. *Jubetaría.*

JUCUNDIDADE, JUCUNDEZ, *s. f.* agrado; facécia. [vel.

JUCUNDO, A, *adj.* agradavel, aprazi-

JUDÁICO, A, *adj.* tocante a Judeos.

JUDAISANTE, *s. m.* Judeo relápso.

JUDAÍSAR, *v. a.* observar os ritos judaicos. [gião dos Judeos.

JUDAÍSMO, *s. m.* costumes e reli-

JUDÉA, *s. f.* (geogr.) paiz.

JUDEAR, *v. n.* judaisar; (fig. vulg.) escarnecer acintemente.

JUDENGO, A, *adj.* de Judeo, ia.

JUDEO, JUDEU, *s. m.* o que segue a lei judáica. [dáica.

JUDÍA, *s. f.* mulher de nação ju-

JUDIAR, *v. n.* fazer judiarías; (fig. fam.) atormentar.

JUDIARÍA, *s. f.* bairro de Judeos; (fig. vulg.) escarneo acintoso.

JUDICATIVO, A, *adj.* (for.) que julga.

JUDICATÓRIO, A, *adj.* (for.) de juiz.

JUDICATRIZ, *s. f.* a que julga.

JUDICATURA, *s. f.* officio de juiz; poder de julgar.

JUDICÁVEL, *adj.* 2 *gen.* justiciavel.

JUDICIAL, *adj.* 2 *gen.* (for.) do juizo ou justiça. [cialmente.

JUDICIAR, *v. n.* (for.) decidir judi-

JUDICIÁRIO, A, *adj.* (for.) de juiz.

JUDICIOSO, A, *adj.* discreto, sensato, a. [*lho, etc.*

JUEIRA, JUELHO, etc., V. *Jaeira, Joe-*

JUGADA, *s. f.* direito que págão os lavradores pelo que um jôgo de bois lavra cada dia. [jugada.

JUGADAR, *v. a.* medir o pão da

JUGADEIRO, A, *adj.* por que se paga jugada. [conjugal.

JUGAL, *adj.* 2 *gen.* de jugo; (fig.)

JUGATAR, V. *Joguetar.*

JUGO, *s. m.* canga; (fig.) sujeição.

JUGUEIRO, A, *adj.* de jugada.

JUGUETE, V. *Joguete.*

JUGULAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do pescôço; s, *pl.* (hist.nat.) peixes ósseos.
JUGUNDO, *s. m.* teiga (mede trigo).
JUIGAR, etc., V. *Julgar, etc.*
JUIZ, *s. m.* magistrado-judicial; presidente (d'irmandades).
JUIZAR, *v. n.* fazer de juiz; sêl-o.
JUIZO, *s. m.* luz do espirito; faculdade de julgar; (for.) decisão; (fig.) siso.
JULAVENTO, V. *Sotavento.*
JULEPE, **JULEPO**, *s. m.* (med.) remedio líquido.
JULGADO, *s. m.* cargo de juiz; cousa julgada.
JULGADOR, *s. m.* juiz.
JULGAMENTO, **JULGAÇÃO**, *s. m.* acto de julgar; sentença (do juiz).
JULGAR, *v. a.* ajuizar; sentenciar (como juiz); (fig.) crer, pensar; dizer o seu parecer, etc.
JULGO, *s. m.* juizo, opinião.
JULHO, *s. m.* séptimo mez do anno.
JULIANO, A, *adj.* (ant.) de Julio-Cesar.
JULIO, *s. m.* (ant.) moeda romana.
JUMENTA, *s. f.* burra.
JUMENTO, *s. m.* burro; (fig. fam.) estólido.
JUNÇA, **JUNCA**, *s. f.* (bot.) junco-forte.
JUNCADA, *s. f.* o junco, etc. (com que se júncão as igrejas).
JUNCAL, *s. m.* terra com juncos.
JUNÇÃO, **JUNCÇÃO**, *s. f.* o juntar-se.
JUNCAR, *v. a.* alastrar de junco, etc.; (fig.) de mortos, etc.
JÚNCEO, A, *adj.* de junco.
JUNCO, *s. m.* (bot.) planta.
JUNCOSO, A, *adj.* que cria juncos.
JUNCTURA, *s. f.* união (das peças d'um todo).
JUNGIR, *v. n.* atar os bois á canga, etc.; juntar.
JUNHO, *s. m.* sexto mez do anno.
JUNÍPERO, V. *Zimbro.*
JUNQUEIRA, V. *Juncal.*
JUNQUILHO, *s. m.* (bot.) flôr.
JUNTA, *s. f.* (anat.) articulação dos ossos; assembléa; parelha; tribunal.
JUNTAMENTE, *adv.* unidamente; [*prep.* ao pé.
JUNTAR, etc., V. *Ajuntar, etc.*
JUNTEIRA, *s. f.* (carp.) ferramenta.
JUNTO, A, JUNCTO, A, *adj.* unido, a; contíguo, a.
JUNTOURA, *s. f.* pedra (resalta em pilar, etc.).
JUNTURA, V. *Junctura.*
JUR, V. *Jus.*
JURA, *s. f.* modo de jurar plebêo.
JURADÍA, *s. f.* officio de jurado.
JURADO, A, *adj.* que deo juramento; *s. m.* o que avalia as perdas e damnos (causados pelos gados, etc.); juiz de facto; cidadão ajuramentado (faz parte do Juri).
JURADOR, A, *s.* o, a que jura muito.
JURAMENTAR, V. *Ajuramentar.*
JURAMENTO, *s. m.* affirmação; promessa.
JURÃO, *s. m.* (fam.) jurador; casa esteiada.
JURAR, *v. a.* e *n.* dar juramento; affirmar (com elle).
JURDIÇÃO, V. *Jurisdicção.*
JURGAR, *v. a.* altercar.
JURGÍO, *s. m.* (for.) litigio.
JURI, *s. m.* commissão de jurados, etc.
JURÍDICO, A, *adj.* (for.) feito, a nas fórmulas de direito.
JURISCONSULTO, *s. m.* doutor em direito.
JURISDICÇÃO, *s. f.* alçada; (fig.) influência.
JURISDICCIONAL, *adj.* 2 *gen.* de jurisdicção.
JURISPERITO, *s. m.* doutor em leis.
JURISPRUDÊNCIA, *s. f.* sciência do direito.
JURISPRUDENTE, *adj. m.* perito em jurisprudência.
JURISTA, *s. m.* o que professa o direito; o que dá dinheiro a juro.
JURO, *s. m.* juz; direito perpétuo (de propriedade); lucro (por dinheiro emprestado).
JURUBAÇO, *s. m.* (asiat.) intérprete
JUS, JUZ, *s. m.* direito.
JUSANO, A, *adj.* de juso.
JUSANTE, *s. f.* (mar.) vasante (maré); baixa-mar.
JUSO, *s. m.* o baixo.
JUSSÃO, V. *Jusano.*
JUSTA, *s. f.* jôgo militar; torneio.
JUSTADOR, *s. m.* o que entrava na justa.
JUSTAPOSIÇÃO, V. *Juxtaposição.*
JUSTAR, *v. n.* pelejar (na justa); en-

trar, exercitar-se n'ella ; *v.n.* ajustar (calçando).
JUSTEZA, *s. f.* exacção, exactidão.
JUSTIÇA, *s. f.* juizes, etc. ; equidade ; rigor ; (fig.) favor.
JUSTIÇADOR, A, *s.* o, a que justiça.
JUSTICEIRO, A, JUSTIÇOSO, A, *adj.* que faz justiça ; zeloso, a d'ella.
JUSTIFICAÇÃO, *s. f.* acto de justificar ou justificar-se.
JUSTIFICADOR, A, *s.* o, a que justifica.
JUSTIFICANTE, *adj.* 2 *gen.* que justifica.
JUSTIFICAR, *v. a.* desculpar ; provar.
JUSTIFICATIVO, A, *adj.* que justifica.
JUSTIFICAVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz de justificar-se.
JUSTILHO, *s. m.* espartilho.
JUSTO, A, *adj.* adequado, a ; conveniente ; (fig.) recto, a ; estreito, a.
JUVENAL, V. *Juvenil.*
JUVENCO, A, *s.* novilho, novilha.
JUVENIL, *adj.* 2 *gen.* de môço.
JUVENOTE, *s. m.* mancebo que entra na juventude.
JUVENTUDE, *s. f.* mocidade.
JUXTAPOSIÇÃO, *s. f.* situação (das cousas próximas, etc.).

K

K, *s. m.* lettra consoante e décima do alphabeto.
KAN, KÃO, *s. m.* principe tártaro.
KAOLIM, *s. m.* barro chinez (para louça).
KERMES, *s. m.* excrescência vermelha (na casca do carvalho) ; insecto que a produz ; (chym.) oxydo d'antimónio.
KYSTO, *s. m.* (med.) membrana (contem humores perniciosos).

L

L, *s. m.* undecima lettra alphabética.
LA, *art. f.* (A *la* mar, ao mar).
LÁ, *s. m.* (mus.) nota ; *adv.* alli ; longe ; (fig.) perdido.
LÃ, LÃA, LAN, *s. f.* vêllo (d'ovelhas, etc.).
LABAÇA, *s. f.* (bot.) planta.
LABAÇAL, *s. m.* (bot.) planta ; sitio plantado de labaças.
LABARDA, V. *Alabarda.*
LABAREDA, *s. f.* chamma ; (fig.) grande ardência.
LÁBARO, *s. m.* (mil. ant.) estandarte romano.
LABE, *s. f.* labéo.
LABEFACTADO, A, *adj.* viciado, a.
LABERINTHO, LABYRINTHO, *s. m.* sitio torciolado ; (fig.) cousa intrincada.
LÁBIA, *s. f.* linguagem persuasiva, etc.
LABIADAS, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas.
LABIADO, A, *adj.* (bot.) com o limbo dividido em dous labios.
LABIAL, *adj.* 2 *gen.* de lábio.
LÁBIO, *s. m.* beiço ; *pl.* (anat.) bordas (da férida).
LABOR, *s. m.* lavor, trabalho.
LABORAÇÃO, *s. f.* grangeio (d'uma mina).
LABORAR, *v. n.* trabalhar ; (mil.) jogar (a artilheria) ; *v. a.* obrar.
LABORATÓRIO, *s. m.* lugar (onde trabalhão chymicos).
LABORIOSO, A, *adj.* difficil ; penoso, a ; (fig.) activo, a.
LABRÊGO, A, *s.* campónio, a ; rústico, a.
LABRESTO, *s. m.* (bot.) couve-silvestre.
LABRO, *s. m.* peixe.
LABRUSCA, *s. f.* (bot.) videira e uvas bravas.

LABRUSCO, A, *adj.* agreste ; (fig.) de vil casta.
LABURNO, V. *Codeço.*
LABUTAÇÃO, LABUTAMENTO, *s. f.* e *m.* lida.
LABUTAR, *v. n.* lidar.
LABYRINTHO, V. *Laberintho.*
LAÇA, *s. f.* droga (de tinturaria).
LAÇADA, *s. f.* nó corredio.
LAÇAIA, *s. f.* criada (acompanha senhoras).
LAÇAIADA, *s. f.* (fam.) acção, dicto de lacaio ; número d'elles.
LAÇÃO, *s. m.* presuntinho.
LAÇAR, *v. a.* atar, apanhar com laço.
LAÇARÍA, *s. f.* (arch.) lavores (de laços, folhagens, etc.); (fig.) festão.
LAÇECA, V. *Laqueca.*
LACERAÇÃO, LACERAMENTO, LACERANÇA, *s. f.* e *m.* o lacerar e ser lacerado.
LACERAR, *v. a.* dilacerar.
LACERNA, *s. f.* (ant.) casaco romano.
LACÍNIA, *s. f.* (bot.) divisão, sepalo.
LACINIADO, A, *adj.* (bot.) dividido, a em recortes.
LACÍNULA, *s. f. dim.* (bot.) de Lacínia.
LACÍO, A, *adj.* (ant.) do Lacio.
LACÍLIA, etc., V. *Lascívia.*
LAÇO, *s. m.* laçada ; armadilha; (fig.) artificio (para enganar).
LACÓNICO, A, *adj.* conciso, a.
LACONISAR, LACONIZAR, *v. a.* usar laconismo.
LACONISMO, *s. m.* propriedade do estylo lacónico.
LACRA, *s. f.* tinta.
LACRÃO, *s. m.* escorpião (insecto).
LACRAR, *v. a.* fechar, etc. (com lacre).
LACRE, *s. m.* gomma (fecha cartas, etc.).
LACREADO, A, *adj.* ornado, a com lacres.
LACREIRA, *s. f.* (bot.) planta.
LACRIADA, *s. f.* adôrno (de lacre indio).
LACRIMAL, V. *Lagrimal.*
LACRIMANTE, V. *Lacrimoso.*
LACRIMOSO, A, *adj.* choroso, a.
LACTANTE, *adj.* 2 *gen.* mamante.
LACTAR, *v. a.* amamentar.
LÁCTEA, *s. f.* órgão piscio (contem o liquido seminal).
LÁCTEO, A, *adj.* similhante a, ou côr de leite.
LACTESCENTE, *adj.* 2 *gen.* (bot.) que tem succo como leite (planta).
LACTICINIOS, *s. m. pl.* comidas feitas com leite.
LACTÍFERO, A, *adj.* (poet.) lactescente.
LACUE, *s. f.* ave chineza.
LACUNA, *s. f.* vasio (em obra litteraria) ; interpolação ; (bot.) cavidade cheia d'ar (nas plantas).
LACUNOSO, A, *adj.* com lacunas.
LACUSTRE, *adj.* 2 *gen.* crescido em tôrno aos lagos (planta).
LADAÍNHA, *s. f.* preces (a Nossa Senhora, etc.) ; (fig. fam.) narração extensa.
LADAIROS, *s. m. pl.* ladainhas.
LÁDANO, *s. m.* succo resinoso.
LADAS, *s. f. pl.* correntes (desembócão aos lados da foz principal).
LADEAÇÃO, LADEAMENTO, *s. m.* (artilh.) direcção obliqua (da peça).
LADEAR, *v. a.* ir ao lado ; *v. n.* andar ao viez ; (artilh.) ter ladeamento (o canhão).
LADEIRA, *s. f.* subida pendorosa.
LADEIRENTO, A, *adj.* declivado, a.
LADEIRINHA, *s. f. dim.* pequena ladeira.
LADEZA, *s. f.* largueza.
LADILHA, *s. f.* piolho-ladro.
LADINHO, A, *adj.* puro, a ; sem corrupção.
LADINO, A, *adj.* astuto, a, sagaz.
LADO, *s. m.* ilharga ; (mar.) costado (da náo) ; *adj.* largo, a.
LADRA, LÁDREA, LADRONA, *s. f.* mulher que furta.
LADRADO, V. *Ladrido.*
LADRADOR, A, LADRANTE, *adj.* que ladra.
LADRÃO, *s. m.* roubador.
LADRÃOSÃO, *s. m. augm.* de Ladrão.
LADRÃOSINHO, LADRÃOSITO, *s. m. dim.* o que faz furtosinhos.
LADRAR, *v. a.* e *n.* dar ladridos (o cão); (fig.) ameaçar (sem acometter) ; incommodar.
LADRASINHA, LADRASITA, *s. f. dim.* de Ladra.
LADRAVAZ, *s. m. augm.* (chul.) grande ladrão.
LADRETA, *s. f.* peixe.

LADRIÇO, *s. m.* corda (prende o pé do cavallo ao travão). [(do cão).
LADRIDO, LATRIDO, *s. m.* o ladro
LADRILHADOR, *s. m.* o que ladrilha.
LADRILHAR, *v. a.* assentar ladrilhos.
LADRILHO, *s. m.* tijôlo.
LADRO, V. *Ladrido.* [drilhas.
LADRO, A, *adj.* que furta; s, *pl.* la-
LADROASSO, V. *Ladravaz.*
LADROEIRA, *s. f.* roubo. [furto.
LADROÍCE, *s. f.* qualidade de ladrão;
LAGACÃO, *s. m.* (bot.) planta.
LAGAMAR, *s. m.* pêgo (no mar); lagôa (d'agua salgada).
LAGÃO, *s. m.* (ant. mar.) galera.
LAGAR, *s. m.* engenho (espreme uvas, etc.).
LAGARADIGA, *s. f.* (ant.) tributo.
LAGAREIRO, *s. m.* o que trabalha em lagar. [gar.
LAGARIÇA, *s. f.* tanquezinho de la-
LAGARTA, *s. f.* insecto. [nhoso, a.
LAGARTEIRO, A, *adj.* (chul.) ma-
LAGARTIXA, *s. f.* bicho.
LAGARTO, *s. m.* reptil.
LAGE, LÁGEA, *s. f.* pedra delgada.
LAGEADO, *s. m.* terreno com lages.
LAGEADOR, *s. m.* o que pousa lages.
LAGEAMENTO, LAGEAÇÃO, LAGEADURA, *s. m.* e *f.* o lagear; lagêdo.
LAGIMA, *s. f.* (asiat.) direito de saida. [mente.
LAGO, *s. m.* gran'cópia d'agua dor-
LAGÔA, *s. f.* lago-grande.
LAGOIA, *s. f.* serpe. [(nos olhos).
LAGOPHTALMÍA, *s. f.* (med.) doença
LAGÔSTA, *s. f.* marisco.
LAGOSTIM, *s. m. dim.* Lagostinha.
LAGRA, V. *Jagra.*
LÁGRIA, *s. f.* cleoptero.
LÁGRIMA, LÁGRYMA, *s. f.* humor chôroso; (fig.) gotinha.
LAGRIMAL, LAGRYMAL. *s. m.* e *adj.* fístula (no canto-do-ôlho); das lágrimas.
LAGRIMEJAR, LAGRYMEJAR, *v. n.* deitar lágrimas; (fig.) gotejar.
LAGRIMOSO, LAGRYMOSO, V. *Lacrimoso.*
LAGUNA, V. *Alaguna.*
LAIA, *s. f.* lã menos grossa; (fig.) especie.
LAICAL, *adj.* 2 *gen.* de leigos.
LAIDAR, etc., V. *Afeiar, Aleijar.*
LAIRA, V. *Leira.*
LAIS, *s. m.* (mar.) ponta (de vêrga).
LAIVOS, *s. m. pl.* manchas.
LAM, V. *Lã.* [tártaro.
LAMA, *s. f.* terra molhada; Pontifice
LAMAÇAL, *s. m.* lameiro.
LAMAÇÃO, V. *Lamaçal.*
LAMACENTO, A, *adj.* com lama; molle como ella. [grande.
LAMARÃO, *s. m. augm.* lamaçal-
LAMBADA, *s. f.* (pleb.) fartadella; bordoada. [lão, ona.
LAMBÃO, ONA, *adj.* (fam.) comi-
LAMBAREIRO, A, *adj.* (fam.) que come a miúdo; guloso, a.
LAMBAZ, *s. m.* (mar.) mólho de trapos, etc. (lava as cobertas do navio); lambão. [ciosa da lettra *l.*
LAMBDACISMO, *s. m.* pronúncia vi-
LAMBDOÍDE, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do crâneo (sutura).
LAMBEAR, *v. a.* (chul.) comer.
LAMBEDOR, A, *adj.* que lambe; *s. m.* xarope. [(fam.) o lamber.
LAMBEDURA, LAMBEDELLA, *s. f.*
LAMBEL, *s. m.* estôfo listado. [pêra.
LAMBE-LHE-OS-DEDOS, *s. m.* (bot.)
LAMBER, *v. a.* chupar (co'a lingua).
LAMBICAR, etc., V. *Alambicar, etc.*
LAMBIDA, *s. f.* lambedura.
LAMBIQUE, V. *Alambique.* [pouco.
LAMBISCAR, *v. a.* (chul.) comer mui
LAMBISCO, *s. m.* (chul.) porção ténue.
LAMBISQUEIRO, A, *adj.* (chul.) guloso, a.
LAMBRE, V. *Alambre.*
LAMBUÇADA, *s. f.* cousa com que alguem se lambuza; (chul.) fartadella. [de lambugens.
LAMBUGEIRO, A, *adj.* (fam.) amigo, a
LAMBUGEM, *s. f.* (fam.) golodices, etc.; (pesc.) isca. [sinar.
LAMBUJAR, *v. a.* e *n.* (fam.) gole-
LAMBUZAR, *v. a.* (fam.) sujar; lambujar.
LAMÊDA, V. *Alamêda.*

LAMEGO, V. *Arado.*
LAMEGUEIRO, s. *m.* (bot.) arvore.
LAMEIRA, *s.f.* (bot.) planta.[grande.
LAMEIRÃO, *s. m. augm.* lameiro-
LAMEIRO, *s. m.* lamaçal; lenteiro.
LAMELLA, *s. f.* (bot.) appêndice pataloidéo. [folhetas.
LAMELLADO, A, *adj.* (bot.) com
LAMELLÍFERO, A, *adj.* (bot.) guarnecido, a de lamellas.
LAMELLIFORME, *adj.* (bot.) como laminaziuhas.
LAMELLOSO, V. *Lamellado.*
LAMENTAÇÃO, *s.f.* lamento; queixa.
LAMENTADOR, A, LAMENTANTE, *s.* o, a que lamenta.[(gritando, etc.).
LAMENTAR, *v. a.* deplorar; chorar
LAMENTAR-SE, *v. r.* queixar-se.
LAMENTAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de lamentar-se. [mentação.
LAMENTO, *s. m.* chôro; gemido; la-
LAMENTOSO, A, LAMENTÍCIO, A, *adj.* lamentavel; carpido, a; lugubre.
LÂMIA, *s. f.* bruxa, feiticeira.
LÂMINA, *s. f.* chapa; (bot.) parte plana (das folhas, etc.). [mina.
LAMINADO, A, *adj.* (bot.) como lâ-
LAMINAR, *v. a.* chapear.
LÂMPADA, *s. f.* alampada; candieiro; lampião; luminar. [tre.
LAMPADÁRIO, *s. m.* candelabro; lus-
LAMPADEIRO, *s. m.* o que faz lâmpadas; tocheiro.[fam.) vantajem.
LAMPAS, *s. f. pl.* fructas novas; (fig.
LAMPASO, *s. m.* (bot.) herva.
LAMPEÃO, *s. m.* lampadário; candieiro. [lance.
LAMPEDEJAR, *v. a.* (fig.) vêr de re-
LAMPEJAR, LAMPEDEJAR, *v. n.* relampear. [pressa.
LAMPEIRO, A, *adj.* (chul.) que se
LAMPINHO, A, *adj.* (fam.) desbarbado, a. [(poet.) relâmpago.
LAMPO, *adj.* temporão (figo); *s. m.*
LAMPRÊA, LAMPREIA, *s. f.* peixe.
LAMPREIAR, *v. a.* levar o dés no jôgo da bola (sem tocar nos outros páos.) [(fig. fam.) choradeira.
LAMÚRIA, *s. f.* cantilena (de cego):
LAN, V. *Lã.*

LANA, *t. lat.* (Questões de—, de nada.
LANADA, *s. f.* (artilh.) haste lanuda (limpa o canhão).
LANÇA, *s. f.* arma; varal (de coche); (mil.) soldado com lança.
LANÇADA, *s. f.* golpe de lança.
LANÇADEIRA, *s. f.* instrumento (de tecelão).
LANÇADIÇO, *adj.* que se deve lançar.
LANÇADOR, *s. m.* arremeçador; o que lança (em leilão).
LANÇADURA, *s. f.* tiro.
LANÇALUZ, *s. m.* pyrilampo.
LANÇAMENTO, *s. m.* o lançar; (bot.) renôvo; (fig.) direcção (ao longo d'alguma cousa).
LANÇAR, *v. a.* atirar; (fig.) exhalar; vomitar; brotar; afferecer preço (em almoeda); impor tributo; attribuir.
LANÇAR-SE, *v. r.* arremessar-se.
LANÇAROTE, *s. m.* encaminhador do cavallo (para cobrir a égua); resina sarcocolla. [são; rasgo.
LANCE, *s. m.* o lançar; (fig.) occa-
LANCEAR, *v. a.* ferir com lança.
LANCEIRO, *s. m.* fabricante de lanças; (mil.) soldado com lança; cabide (para ellas).
LANCEOLADO, A, *adj.* (bot.) que imita o ferro de lança. [grador).
LANCETA, *s. f.* instrumento (de san-
LANCETADA, *s. f.* golpe de lanceta.
LANCETAR, *v. a.* dar lancetada.
LANCETEIRA, *s. f.* lima (de serralheiro).
LANCHA, *s. f.* (mar.) barquinho.
LANCHADA, *s. f.* (mar.) carga d'uma lancha. [grandissima.
LANCHÃO, *s. m. augm.* (mar.) lancha
LÂNCHARA, *s. f.* (mar. asiat.) embarcaçãosinha. [pouco grossa.
LANCIL, *s. m.* pedra comprida e
LANÇO, *s. m.* arremêsso; lance; (pesc.) peixe contido na rede; comprimento (de muro, etc.); preço (offerecido em leilão).
LANÇOL, LENÇOL, *s. m.* lençaria (de cama).

LANDEL, V. *Laudel.*
LÂNDOA, *s. f.* glândula inchada.
LANDSGRAVE, *s. m.* título (de príncipe allemão).
LANDU, V. *Lundu.*
LÂNGARA, *s. m*; aleijado, coxo.
LANGUESCENTE, *adj.* 2 *gen.* que descai em languidez.
LANGUIDESCER, V. *Languir.*
LANGUIDEZ, *s. f.* frouxidão.
LÂNGUIDO, A, *adj.* desfallecido, a; sem vigor; murcho, a.
LANGUÍFICO, A, *adj.* que faz languir.
LANGUINHENTO, A, LANGUINHOSO, A, *adj.* (vulg.) molle. [lânguido, a.
LANGUIR, *v. n.* desfallecer; estar
LANGUOR, V. *Languidez.*
LANGUOTIM, *s. m.* tanga.
LANHA, *s. f.* (asiat.) côco tenro.
LANHAR, V. *Alanhar.*
LANHO, *s. m.* golpe (na cara).
LANÍFERO, A, *adj.* (poet.) com lã; o que a prepara. [ao lanifício.
LANIFÍCIA, *adj.* 2 *gen.* pertencente
LANIFÍCIO, *s. m.* manufactura obra de lã.
LANÍFICO, A, *adj.* pertencente á lã.
LANÍGERO, A, *adj.* (poet.) com lã ou que a cria.
LÂNIO, *s. m.* carniceiro.
LANOSO, A, *adj.* com lã.
LANSGRAVE, V. *Landsgrave.*
LANTEJOILA, V. *Lentejoula.*
LANTERNA, *s. f.* peça de vidro, etc. (com luz). [faz lanternas.
LANTERNEIRO, *s. m.* o que leva ou
LANTOR, V. *Coqueiro.*
LANUDO, A, *adj.* com lã; (bot.) coberto, a de cotão. [tas).
LANUGEM, *s. f.* buço; pêllo (de fruc-
LANUGINOSO, A, *adj.* com lanugem.
LANZINHA, LANINHA, *s. f.* estôfo fino de lã.
LAPA, *s. f.* caverna; marisco.
LAPARÃO, *s. m.* alporca glandular.
LAPARINHO, *s. m. dim.* de Láparo.
LÁPARO, *s. m.* coelhinho; o macho (da lebre).
LÁPATA, V. *Sene.*
LAPÊDO, *s. m.* lagêdo.
LÁPIDA, *s. f.* pedra (com inscripção).
LAPIDAÇÃO, *s. f.* acto de lapidar.
LAPIDAR, *v. a.* polir (pedras preciosas); apedrejar; *adj.* 2 *gen.* de pedra, etc.
LAPIDÁRIA, *s. f.* sciência da investigação e leitura das inscripções.
LAPIDÁRIO, *s. m.* o que lavra pedras preciosas; a, *adj.* lapidar.
LAPÍDEO, A, LAPIDOSO, A, *adj.* de pedra ou duro como ella.
LAPIDIFICAR, *v. a.* reduzir a pedra.
LAPIDOSO, A, *adj.* pedregoso, a.
LAPIS, *s. m.* pedra (de riscar, etc.).
LAPISLAZULI, *s. m.* pedra-preciosa azul com veias de ouro.
LAPIZEIRO, *s. m.* porta-lapis.
LAPSO, *s. m.* decurso (do tempo); a, *adj.* caído, a em culpa. [aceio.
LAPUZ, *s. m.* (fam.) grosseiro; sem
LAQUEAÇÃO, *s. f.* (cir.) o laquear.
LAQUEAR, *v. a.* (cir.) vedar o sangue; *s. m.* docel.
LAQUECA, *s. f.* (asiat.) pedra lustrosa.
LAR, *s. m.* chão (da chaminé); (fig.) casa; templo.
LARADA, *s. f.* multidão de cousas.
LARANGEIRA, V. *Laranjeira.*
LARANJA, *s. f.* (bot.) fructo.
LARANJADA, *s. f.* pancada com laranja; sua limonada.
LARANJADO, A, *adj.* côr de laranja.
LARANJAL, *s. m.* pomar de laranjeiras.
LARANJEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
LARÁPIO, *s. m.* (fam.) ratoneiro.
LARDEADEIRA, *s. f.* (coz.) agulha de lardear.
LARDEAR, *v. a.* (coz.) pingar (com toucinho derretido); cravar com talhadinhas d'elle (a gallinha, etc.).
LARDO, *s. m.* toucinho.
LAREIRA, *s. f.* lage do lar (onde se faz fogo).
LARGA, *s. f.* ↓ largar; (fig.) soltura.
LARGAR, *v. a.* soltar; (mar.) desfraldar (as vélas); abandonar; *v. n.* emmarar-se (o navio).
LARGÍFICO, A, *adj.* feito, a com largueza.

LARGÍFLUO,A, *adj.* (poet.) que corre com abundância.
LARGIS, *s. m.* (bot.) casca medicinal indiática. [paçoso,a; diffuso,a.
LARGO, A, *adj.* amplo, a; (fig.) es-
LARGUEADOR, A, *adj.* que gasta com largueza.
LARGUEAR, *v. n.* gastar largamente.
LARGUEZA, *s. f.* largura; (fig.) liberalidade.) [latitude.
LARGURA, *s. m.* amplidão; (geogr.)
LARÍCO, LARIÇO, V. *Larix.*
LARÍFUGA, *s. m.* vagabundo.
LARIM, *s. m.* moeda (da Persia).
LARIX, *s. m.* (bot.) pinheiro laríco.
LAROZ, *s. m.* (carpint.) barrote (sustem a tacaniça).
LARVAL, *adj.* 2 *gen.* das larvas.
LARVAS, *s. f. pl.* insectos; almas (dos máos). [gão (da respiração).
LARYNGE, LARYNX, *s. m.* (anat.) órLARYNGEO,A, *adj.* (anat.) do larynge.
LARYNGOTOMÍA, *s. f.* (chir.) incisão da traca-arteria. [jôgo de cartas.
LASCA, *s. f.* astilhaço (de pedra, etc.);
LASCAR, *v. a.* quebrar em lascas; *v. n.* fazer-se n'ellas; (fig. pleb.) fugir.
LASCAR, LASCARIM, *s. m.* (mil.) soldado d'embarque; (mar. asiat.) marujo; (fig. fam.) velhaco.
LASCÍVIA, *s. f.* luxúria.
LASCIVO, A, *adj.* luxurioso, a.
LASEIRA, V. *Lazeira.*
LASER, LASERINO, *s. m.* (bot.) planta.
LASERPÍCIO, V. *Laser.* [parar.
LASQUENETE, *s. m.* jôgo de cartas-de-
LASSIDÃO, *s. f.* cançaço. [tado, a.
LASSO, A, *adj.* cançado, a; desaper-
LASTAR, *v. a.* sentir algum mal que outrem fez.
LÁSTIMA, *s. f.* mágoa; queixa.
LASTIMADOR, A, *adj.* que lastima ou causa lástima.
LASTIMAR, *v. a.* magoar; sentir.
LASTIMAR-SE, *v. r.* compadecer-se; queixar-se. [lástima.
LASTIMAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno,a de
LASTIMEIRO, V. *Lastimoso.*
LASTIMOSO, A, *adj.* deploravel, que causa lástima.
LASTO, *s. m.* pêso (200 toneladas); V. *Lastro.*
LASTRA, *s. f.* (bot.) mácula.
LASTRAÇÃO, *s. f.* (naut.) o lastrar um navio. [trar.
LASTRADOR, *s. m.* o que sabe las-
LASTRAR, *v. n.* (mar.) pôr lastro (ao navio).
LASTRO, *s. m.* (mar.) pedras (no porão); (fig.) fundo (do rio); base.
LATA, *s. f.* folha-de-latão batida; ripa; latada. [ra, etc.).
LATADA, *s. f.* ramada (de parrei-
LATÂNEO, A, *adj.* lateral.
LATÃO, *s. m.* metal. [agua).
LATE, *s. m.* (asiat.) máchina (tira
LÁTEGO, *s. m.* açoute (de correias); sobrecarga.
LATEJAR, *v. n.* palpitar.
LATENTE, *adj.* 2 *gen.* occulto, a.
LATER, *v. a.* estar occulto, a.
LATERAL, *adj.* 2 *gen.* do lado.
LATERÍCIO, A, *adj.* (poet.) de tijolo, ou de sua côr.
LATERIFÓLIO, A, *adj.* (bot.) nascido, a ao lado das folhas.
LÁTHICA, *s. f.* (bot.) planta.
LATHYRO, *s. m.* (bot.) hervilhaca.
LATÍBULO, *s. m.* escondrijo. [romano.
LATICLÁVIO, *s. m.* (ant.) senador
LATIDÃO, *s. f.* amplidão; extensão.
LATÍDO, *s. m.* ladrido; (fig.) grito (de consciência). [largas.
LATIFÓLIO, *adj.* (bot.) com folhas
LATIM, *s. m.* lingua latina. [latim.
LATINADO, A, *adj.* versado, a no
LATINAR, *v. n.* fallar, escrever, traduzir em latim. [tura latina.
LATINIDADE, *s. f.* lingua e littera-
LATINISAR, LATINIZAR, V. *Alatinar.*
LATINISMO, *s. m.* locução latina.
LATINISTA, *s. m.* o que escreve e falla latim.
LATINIZAÇÃO, *s. f.* o latinizar. [latina.
LATINO, A, *adj.* do Lacio e lingua
LATINÓRIO, *s. m.* (fam.) máo latim; textos latinos (mal applicados).
LATINOS, *s. m. pl.* (ant.) os Romanos.
LATIR, *v. n.* dar latidos (o cão); soar (ao ouvido).

LATITUD, LATITUDE, *s. f.* (geogr.) distância d'uma terra ao equador; extensão.
LATO, A, *adj.* extenso, a; (fig.) que não se toma em rigoroso sentido.
LATOEIRO, *s. m.* o que faz obras de latão.
LATONA, *s. f.* (myth.) deosa.
LATÓNICO, A, *adj.* (poet.) de Latona.
LATRANTE, *adj.* 2 *gen.* que ladra.
LATRÊNTICO, A, *adj.* de latria.
LATRÍA, *s. f.* culto devido a Deos.
LATRINA, *s. f.* commúa.
LATRINEIRO, *s. m.* o que limpa latrinas.
LATROCINADOR, *s. m.* ladrão. [gido.
LATROCINAL, *adj.* 2 *gen.* de fora-
LATROCINAR, *v. a.* roubar.
LATROCÍNIO, *s. m.* roubo violento.
LAUDA, *s. f.* página.
LÁUDANA, *s. f.* (ant.) vara de ouro, etc. (pendurava-se ante o altar dos Martyres). [láudano.
LAUDANIZAR, *v. a.* preparar com
LÁUDANO, *s. m.* ópio purificado.
LAUDATÍCIO, A, LAUDATÓRIO, A, *adj.* em louvor.
LAUDATRIZ, *s. f.* louvadora.
LAUDAVEL, *adj.* 2 *gen.* louvavel.
LAÚDE, V. *Alaúde*.
LAUDEL, *s. m.* (mil.) vestido.
LAUDÉMIO, *s. m.* o que um foreiro paga ao dono da terra (quando a alheia, etc.).
LAUDES, *s. f. pl.* Horas-Canonicas (depois de Matinas).
LAULÉ, *s. m.* (naut.) embarcação asiática.
LÁUREA, *s. f.* corôa de louro. [louro.
LAUREADO, *s. m.* poeta coroado com
LAUREAR, *v. a.* coroar com louro.
LAUREL, *s. m.* louro; corôa de louro.
LÁUREO, A, *adj.* de louro. [láurea.
LAUREÓLA, *s. f.* corôa de glória;
LAURÍCOMO, A, LAURÍFERO, A, LAURÍGERO, A, *adj.* (poet.) coroado, a, adornado, a de louro.
LAURÍNEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas.
LAURINO, *adj.* de louro.
LAURO, *s. m.* (poet.) louro.
LAUSPERENNE, *s. m.* adoração contínua (do S.-Sacramento).
LAUTO, A, *adj.* esplêndido, a.
LAVA, *s. f.* materia vulcânica; o lavar os metaes das minas. [tismo.
LAVACRO, *s. m.* banho; (fig.) bap-
LAVADA, *s. f.* (pesc.) rede. [roupa.
LAVADEIRA, *s. f.* mulher que lava
LAVADEIRO, *s. m.* o que lava roupa.
LAVADENTE, *s. m.* (chul.) beberete.
LAVADO, *s. m.* (volat.) coração de caça desfeito em agua-morna (dá-se aos falcões na véspera da caçada). [tio onde se lava.
LAVADOURO, LAVADOIRO, *s. m.* si-
LAVADURA, *s. f.* o lavar; agua (que lavou louça, etc.).
LAVAGEM, *s. f.* acção de lavar.
LAVANCA, V. *Alavanca*.
LAVANCO, *s. m.* ganço-bravo.
LAVANDA, V. *Alfazema*.
LAVANDARÍA, LAVANDERÍA, *s. f.* lugar onde se lávão pannos.
LAVANDEIRA, etc., V. *Lavadeira, etc.*
LAVAPÉ, *s. m.* (bot.) planta. [lava.
LAVAPEIXE, *s.* 2 *gen.* o, a que o
LAVAPÉS, *s. m.* cerimónia (em Quinta-feira Santa). [purificar.
LAVAR, *v. a.* limpar com agua; (fig.)
LAVAREDA, V. *Labareda*. [para lavar.
LAVÁTICO, A, *adj.* (med.) próprio, a
LAVATÓRIO, *s. m.* bica, etc. (onde se lavão as mãos); banho; agua a beber (após a communhão).
LÁVEGO, V. *Arado*.
LAVERCA, *s. f.* calhandra.
LAVOR, *s. m.* artificio (em obra manual); cultura (da terra); fabrico; debuxo (em télas, etc.); es, *pl.* ornatos (de buril, etc.).
LAVORAR, V. *Laborar*.
LAVOSO, A, *adj.* de lava.
LAVOURA, *s. f.* agricultura.
LAVRA, *s. f.* lavoura; lavor (de terras, minas, etc.). [ra.
LAVRADA, *s. f.* terra lavrada; lavou-
LAVRADEIRA, *s. f.* bordadeira.
LAVRADÍO, A, *adj.* de lavoura; que se lavra.
LAVRADOR, *s. m.* agricultor; *s.* 2

gen. o, a que tem fazenda e a cultiva; o, a que vive em monte ou casal.

LAVRAMENTO, *s. m.* o lavrar; feitío.

LAVRANÇA, *s. f.* lavoura, lavra.

LAVRANCHA, *s. f.* peixe.

LAVRANDEIRA, V. *Lavradeira.*

LAVRANTE, *s. m.* o que lavra (em prata, etc.).

LAVRAR, *v. a.* fazer lavor; trabalhar; lapidar; bordar; entalhar; (agr.) arar, cultivar (a terra); *v. n.* espalhar-se; (fig.) fazer impressão.

LAVRUSCA, V. *Labrusca.*

LAXANTE, LAXATIVO,A, *adj.* 2 *gen.* (med.) purgante.

LAXAR, *v. a.* alargar; relaxar; fazer [dilatar.

LAXIDÃO, *s. f.* frouxidão; relaxação.

LAXIORISMO, *s. m.* opinião relaxada (em moral).

LAXO, A, *adj.* bambo, a; frouxo, a.

LAYA, V. *Laia.*

LAZANHA, *s. f.* massa em tiras.

LAZÃO, V. *Alazão.*

LAZARAR, V. *Lazerar.*

LAZARENTO, A, LAZARO, A, *adj.* leproso, a.

LAZARETO, *s. m.* hospital de lazaros.

LAZEIRA, *s. f.* (fam.) desgraça; pobreza; grande magreza.

LAZEIRADO, A, *adj.* (fam.) miseravel.

LAZEIRENTO, A, *adj.* leproso, a; (fig. [fam.) miseravel.

LAZER, *s. m.* vagar; commodidade.

LAZERAR, *v. a.* fazer lazeira; (fig.) compensar (o damno); satisfazer (soffrendo); *v. n.* ter lazeira; padecer pena.

LÉ, *por* igual.

LEÃ, *s. f.* leôa.

LEAL, *adj.* 2 *gen.* fiel; *s. m.* (ant.) [moeda (12 réis).

LEALDAÇÃO, LEALDANÇA, LEALDAMENTO, *s. f.* e *m.* o lealdar.

LEALDADE, *s. f.* fidelidade; sinceridade.

LEALDAR, *v. a.* manifestar alguma cousa na duana sob juramento (dizendo ser proprio).

LEÃO, *s. m.* animal feroz.

LEÃOSINHO, LEÃOZINHO, *s. m. dim.* [de Leão.

LEBOREIRO, A, *adj.* que caça lebres.

LEBRACHO, *s. m.* lebre-nova.

LEBRADA, *s. f.* (coz.) guisado de lebre.

LEBRE, *s. f.* animal.

LEBRÉ, LEBRÊO, LEBREU, V. *Librêo.*

LEBREIRO, A, *adj.* que caça lebres (cão).

LEBREL, V. *Librêo.*

LECCIONAR, *v. a.* e *n.* dar lições.

LECCIONÁRIO, *s. m.* livro-do-côro (contem lições, etc.).

LECCIONISTA, *s. m.* leitor, repetidor.

LÉCHINO, V. *Lichino.*

LECTIVO, A, *adj.* em que ha leitura do lente (anno, tempo).

LECTOR, etc., V. *Leitor, etc.*

LECTORATO, *s. m.* ordem de leitor.

LÉCYTO, *s. m.* botija.

LEDANÍA, *s. f.* ladainha.

LEDICE, *s. f.* alegría, prazer.

LEDO, A, *adj.* alegre, jocoso, a.

LEDOR, A, *s.* o, a que lê.

LEFÓRIA, *s. m.* câmaras (dos cavallos).

LEGACÃO, *s. f.* (bot.) planta.

LEGAÇÃO, *s. f.* acto de legar; embaixada (de segunda ordem).

LEGACÍA, *s. f.* dignidade, officio do Legado; tribunal (do Legado-apostólico).

LEGADO, *s. m.* enviado (do Papa); deixa do testador a quem não é herdeiro.

LEGAL, *adj.* 2 *gen.* segundo a lei; prescrito por, ou concernente a ella; verídico, a.

LEGALHO, V. *Negatho.*

LEGALIDADE, *s. f.* qualidade de [legal.

LEGALIZAÇÃO, *s. f.* acto de legalizar.

LEGALIZAR, *v. a.* conformar co'a lei; (for.) autorizar um instrumento (certificando sua verdade).

LEGAR, *v. a.* deixar legado; dal-o.

LEGATÁRIO,A, *s.* o, a quem se deixa legado.

LEGATÍCIO, *s. m.* gastos de caminho (concedidos a um embaixador).

LEGATURA, *s. f.* (ant.) tecido de lã.

LEGENDA, *s. f.* actas, vida de Santos.

LEGENDÁRIO, *s. m.* author de legendas.

LEGÍA, V. *Lexia.*

LEGIÃO, *s. f.* (ant. mil.) esquadrão romano; (fig.) grande multidão.
LEGÍFERO, A, *adj.* legislador, a.
LEGIONÁRIO, A, *adj.* (mil.) da legião; *s. m.* (ant.) soldado (da legião romana). [d'um estado).
LEGISLAÇÃO, *s. f.* o legislar; leis
LEGISLADOR, A, *s.* o, a que legisla.
LEGISLAR, *v. a.* dar, estabelecer, fazer leis.
LEGISLATIVO, A, *adj.* da legislação.
LEGISPERÍTO, V. *Jurisperito.*
LEGISTA, *s. m.* lettrado: o que estuda leis. [herdeiro.
LEGÍTIMA, *s. f.* a herança de cada
LEGITIMAÇÃO, *s. f.* o legitimar ou ser legitimo. [tima.
LEGITIMADOR, A, *s.* o, a que legi-
LEGITIMAR, *v. a.* haver por legitimo, a; legalizar. [mo, a.
LEGITIMIDADE, *s. f.* o ser legíti-
LEGÍTIMO, A, *adj.* conforme ás leis; certo, a e verdadeiro, a. [ler.
LEGIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde
LÉGOA, V. *Légua.*
LEGRA, *s. f.* (cir.) trépano. [o legrar,
LEGRAÇÃO, LEGRAMENTO, *s. f.* e *m.*
LEGRA-CASCO, *s. m.* (cir.) legra.
LEGRAR, *v. a.* (cir.) trepanar.
LÉGUA, *s. f.* medida itinerária.
LEGUALHO, V. *Negalho.* [gens).
LEGUME, *s. m.* (bot.) grãos (em ba-
LEGUMINOSO, A, *adj.* de legume; as, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas.
LEGUMILHAS, *s. f. pl.* (bot.) legumes.
LEI, *s. f.* regra; poder; authoridade.
LEICENÇO, *s. m.* (cir.) tumor.
LEICHAR, LEIXAR, V. *Deixar.*
LEIGAÇO, A, *adj. augm.* (fam.) ignorantão.
LEIGAL, *adj.* 2 *gen.* de leigos.
LEIGAR-SE, *v. r.* fazer-se leigo.
LEIGO, A, *adj.* não-ecclesiástico; (fig. fam.) ignorante; *s. m.* o irmão leigo (nas communidades).
LEIGUICE, *s. f.* (fam.) dicto de leigo e ignorante.
LEILAMENTO, V. *Leilão.*
LEILÃO, *s. m.* venda pública (a quem mais da,
LEIMONÍA, V. *Limonio.*
LEIRA, *s. f.* taboleiro de terra (nos jardins); elevação de terra (entre dous regos).
LEIRÃO, *s. m.* rato-campezino.
LEIRIÃO, Ã, ÔA, *adj.* de Leiria.
LEISAR, LEISSAR, V. *Deixar.*
LEITÃO, *s. m.* porquinho mamão.
LEITAR, *adj.* 2 *gen.* côr de leite: *v. n.* criar leite (a espiga); *v. a.* (ant.) deitar.
LEITE, *s. m.* liquido-alvo, etc.; summo (de plantas); (fig.) primeiro ensino. [vasilha: (bot.) herva.
LEITEIRA, *s. f.* a que vende leite;
LEITEIRO, *s. m.* o que vende leite; a, *adj.* que dá ou tem muito leite.
LEITENTO, A, LEITÍFERO, A, *adj.* côr de leite.
LEITERRÃO, *s. m.* (bot.) planta.
LEITÍGA, *s. f.* leitôa. [barrigada.
LEITIGADA, *s. f.* os leitões d'uma
LEITO, *s. m.* cama; plano (de carro); madre (de rio).
LEITÔA, *s. f.* porquinha.
LEITOADO, A, *adj.* bem-nutrido, a.
LEITOAR, *v. a.* bem nutrir.
LEITOR, *s. m.* o que lê; lente; clerigo (com lectorado.
LEITORA, *s. f.* a que lê. [seu tempo.
LEITORADO, *s. m.* cargo de leitor;
LEITORÍA, *s. f.* exercicio de lente; leitorado.
LEITOSO, V. *Lactescente.* [leite.
LEITUADO, A, *adj.* com o grão em
LEITUÁRIO, V. *Electuario.*
LEITURA, *s. f.* o ler; escritura.
LEIVA, *s. f.* cespede, terrão.
LEIXÃO, *s. m.* penedía, penedo.
LEIXAR, V. *Deixar.* [posição.
LEMA, LEMMA, *s. m.* (geom.) pro-
LEMBRADOR, A, *adj.* o, a que lembra. [(fig.) fama.
LEMBRANÇA, *s. f.* memória, menção;
LEMBRAR, *v. a* recordar: admoestar; *v. n.* occorrer á memória.
LEMBRETE, *s. m.* apontamento; advertência; (fig. fam.) castigo.
LEME, *s. m.* (mar.) taboa (dirige o navio); (fig.) direcção.

LEMENTAÇÃO, LEMENTO, V. *Alimento.*
LEMISTE, *s. m.* estôfo índio.
LÉMURE, *s. m.* genero de macacos.
LÉMURES, *s. m. pl.* almas dos máos.
LENA, V. *Alcoviteira, Lenitivo.*
LENÇÃO, V. *Leução.*
LENÇARÍA, *s. f.* qualquer tecido.
LENÇO, *s. m.* lençaría (para assoar, etc.); téla.
LENÇOL, V. *Lançol.*
LENDA, *s. f.* vida (de Santo).
LÊNDEA, *s. f.* ôvinho (gera piolhos, etc.).
LENDEÁÇO, *s. m.* lêndeas (já criadas).
LENDEÔSO, A, *adj.* com lêndeas.
LENÊO, LENEU, *adj.* (poet.) de Bacchо.
LENHA, *s. f.* páo (de queimar). [ro.
LENHADOR, LENHEIRO, *s. m.* mateiro.
LENHO, *s. m.* pedaço d'arvore; (fig. naut.) navio. [lenho.
LENHOSO, A, *adj.* da natura do
LENIDADE, *s. f.* brandura. [lenitivo.
LENIMENTO, *s. m.* (pharm.) unguento.
LENIR, *v. a.* abrandar. [suavesante.
LENITIVO, *s. m.* allívio; a, *adj.*
LENOCÍNIO, *s. m.* alcovitice; (fig.) attractivos. [tornar-se lento.
LENTAR, *v. a.* fazêr lento; *v. n.*
LENTE, *s. m.* o que lê; professor cathedrático; *s. f.* vidro óptico.
LENTEIRO, *s. m.* pântano, tremedal.
LENTEJAR, V. *Lentar.*
LENTEJOULAS, *s. f. pl.* rodinhas argênteas, etc. (órnão vestidos, etc.).
LENTEZA, LENTIDÃO, *s. f.* vagar; (fig.) moderação.
LENTICULAR, *s. m.* (cir.) instrumento; *adj.* 2 *gen.* com fórma de lentilha.
LENTILHA, *s. f.* (bot.) legume; (fig.) sarda (no rôsto): lentinha.
LENTILHOSO, A, *adj.* sardento, a.
LENTISCO, *s. m.* (bot.) arvore.
LENTO, A, *adj.* vagaroso, a; debil; húmido, a. [teza.
LENTOR, LENTIDÃO, *s. m.* e *f.* len-
LENTURA, *s. f.* humidade (de cousa lenta).
LÉO, *s. m.* (astr.) signo celeste.
LEÔA, *s. f.* fêmea do leão.
LEONADO, A, *adj.* fulvo, a.
LEÓNCULO, *s. m. dim.* leãosinho.
LEONEIRA, *s. f.* caverna-do-leão.
LEONEZ, A, *adj.* de Leão.
LEONEZA, V. *Leôa.*
LEONEZAR, V. *Leôa.* [da língua.
LEÓNICO, A, *adj.* (anat.) debaixo
LEONINO, A, *adj.* de leão.
LEONPÓDIO, *s. m.* (bot.) planta.
LEÓNTICO, V. *Leonpódio.*
LEÓNURO, *s. m.* (bot.) planta.
LEOPARDA, *s. f.* fêmea do leopardo.
LEOPARDADO, A, *adj.* (braz.) de leopardo, a.
LEOPARDO, *s. m.* animal feroz.
LÉPIDO, A, *adj.* agradavel, galante.
LEPIDÓPTEROS, *s. m. pl.* (hist. nat.) insectos (de quatro azas).
LEPRA, *s. f.* (med.) mal-contagioso.
LEPROSO, A, *adj.* com lepra.
LEQUE, *s. m.* abanico.
LER, *v. a.* passar pelos olhos (um escripto); (fig.) penetrar (a alguem).
LERDO, A, *adj.* pesado, a (no andar); (fig.) tardo, a (em comprehender).
LÉRIA, *s. f.* prática (de fallador).
LERMA, *s. f.* cepilho ôco.
LERNA, *s. f.* (myth.) lago d'Argos; (fig.) pôço.
LERNÊO, A, *adj.* (myth.) de Lerna.
LERTA (Á), V. *Alerta.* [to; offensa.
LESÃO, *s. f.* ferida; (fig.) detrimen-
LESAR, *v. a.* offender; prejudiciar.
LÉSBIO, A, *adj.* de Lesbos.
LESIRA, V. *Lezíria.*
LÊSMA, *s. m.* caracol (sem casca); (fig. fam.) pessoa mollissima e desastrada. [nordeste e o léste).
LESNORDESTE, *s. m.* vento (entre o
LESO, A, *adj.* offendido, a; tolhido, a.
LÉSTE, *s. m.* vento-oriental. [geiro, a.
LÉSTES, *adj.* 2 *gen.* prompto, a; li-
LÉSTO, A, *adj.* desembaraçado, a.
LESTRAS, LESTRES, *s. f.* (bot.) junco-cheiroso.
LETERADURA, V. *Litteratura.*
LETHAL, *adj.* 2 *gen.* (poet.) mortal.

LETHARGÍA, *s. f.* modorra ; (fig.) grande deleixo.
LETHÁRGICO, A, *adj.* que causa damno profundo; da natureza da lethargia.
LETHARGO, V. *Lethargía.* [mortal.
LETHÊO, A, *adj.* do Lethes; (fig.)
LETHÍFERO, A, LETHÍFICO, A, *adj.* (poet.) mortal. [gra.
LETIFICANTE, *adj.* 2 *gen.* que ale-
LETÍFICO, A, *adj.* que traz alegria.
LETIGUAR, etc., V. *Litigar, etc.*
LETRA, LETTRA, *s. f.* caracter alphabético; emblêma ; cifra; *s, pl.* diploma; saber; profissão (das sciências, etc.).
LETRADINHO, *s. m. dim.* de Letrado.
LETRADO, LETTRADO, *s. m.* homem de lettras; advogado; a, *adj.* douto ; (fig.) que falla de presumido sem fundamento.
LETRADURA, V. *Litteratura.*
LETREIRO, *s. m.* inscripção, rótulo.
LETRÍA, V. *Aletria.*
LETTRADICE, *s. f.* (fam.) treita de lettrado ; lettradura.
LETTRADURA, *s. f.* litteratura; *s, pl.* ditos, astúcias de lettrados.
LETTRUDO, A, *adj.* (chul.) lettrado mui instruído.
LEUÇÃO, *s. f.* (pesc.) rede.
LEUCÓCOMO, A, *adj.* (poet.) cano,a.
LEUCOFLEGMÁCIA, LEUCOPHLEGMÁCIA, *s. f.* (med.) especie de hydropisia.
LEUCOFLEGMÁTICO, A, LEUCOPHLEGMÁTICO, A, *adj.* (med.) hydrópico, a. [ca na córnea.
LEUCÔMA, *s. m.* nodoasinha bran-
LEUCORRHÉA, *s. f.* (med.) fluxo da matriz.
LEVA, *s. f.* (naut.) o erguer âncora (para sair) ; (mil.) conducção (de recrutas).
LEVAÇÃO, *s. f.* (cir.) tumor.
LEVADA, *s. f.* torrente d'agua encanada; rapto; (mil.) o levantar (cêrco). [são áspera ; mordedura.
LEVADENTE, *s. m.* (chul.) reprehen-
LEVADÍA, *s. f.* (naut.) mareta.
LEVADIÇO, A, *adj.* que se póde tirar ou pôr ; transportavel.
LEVADIGA, V. *Levação.*
LEVADÍO, *s. m.* levadía.
LEVADO, A, *adj.* levedado, a ; augmentado, a (em volume). [tor, a.
LEVADOR, A, *s.* o, a que leva; rap-
LEVADOURA, *s. f.* (mar.) barca (ergue cargas com engenhos).
LEVADURA, *s. f.* fermento. [rapto.
LEVAMENTO, LEVAÇÃO, *s. m.* e *f.*
LEVANTADA, *s. f.* o levantar-se (da cama). [a levantar-se.
LEVANTADIÇO, A, *adj.* costumado,a
LEVANTADO, A, *adj.* erguido, a ; alto, a ; (fig.) rebellado, a ; alvo, a.
LEVANTADOR, A, *s.* o, a que levanta ; (cir.) instrumento.
LEVANTADURA, V. *Levantamento.*
LEVANTAMENTO, *s. m.* o levantar-se; revólta ; (fig.) sublimidade.
LEVANTANTE, *adj.* (braz.) erguido.
LEVANTAR, *v. a.* erguer ; construir; impor (tributos); (fig.) encarecer; assacar ; (mil.) recrutar; dar honras ; crescer.
LEVANTAR-SE, *v. r.* deixar (a cama); (fig.) apparecer.
LEVANTE, *s. m.* parte (do Nascente); vento (d'ella). [do Levante.
LEVÂNTICO, A, LEVANTÍNO, A, *adj.*
LEVANTISCO, V. *Levântico.*
LEVANTO, *s. m.* o levantar-se (a caça) ; ímpeto (com que sai).
LEVAR, *v. a.* conduzir ; tirar ; roubar ; (fig.) tolerar ; guiar ; introduzir ; obter.
LEVAR-SE, *v. r.* mover-se ; ir ; nascer (o sol) ; (fig.) irar-se.
LEVE, *adj.* 2 *gen.* ligeiro, a ; (fig.) mal-fundado, a ; de facil digestão ; pouco importante.
LEVEDAR, *v. a.* e *n.* fermentar (a massa do pão).
LEVEDAR-SE, *v. r.* fazer-se lêveda.
LÊVEDO, A, *adj.* levedado, a.
LEVES, *s. m. pl.* bofes.
LEVEZA, *s. f.* pouco pêso ; (fig.) inconsideração ; ligeireza. [de Leve.
LEVEZINHO, LEVINHO, A, *adj. dim.*

LEVIANDADE, *s. f.* levidão; (fig.) inconstância.
LEVIÂNO, A, *adj.* ligeiro, a; inconstânte; (fig.) leve (de juizo).
LEVIATHÃO, *s.m.* especie de balêia.
LEVIDADE, *s. f.* leveza.
LEVIDÃO, *s. f.* levidade physica; leveza.
LEVIGAR, *v.a.* alizar, brunir, polir.
LEVÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) de pé ligeiro.
LEVITA, *s.m.* (ant.) sacerdote hebrêo ou cathólico.
LEVÍTICO, *s. m.* (ant.) o terceiro livro (do Pentateuco).
LEXÍA, V. *Lixívia*
LEXICOGRÁPHO, *s. m.* diccionarista.
LEXICON, *s. m.* diccionário.
LEXÍVIA, V. *Lixívia.*
LEZER, V. *Lazer.*
LEZIRA, LEZÍRIA, *s. f.* terra alagada.
LHA, *contraç.* de *a ella.*
LHAMA, *s. m.* estôfo (de fio de ouro ou prata batida).
LHANÊZA, *s. f.* candura; lisura.
LHANO, A, *adj.* sincero, singelo, a.
LHE, *variaç.* de *elle*, a elle, a ella.
LHI, V. *Lhe.*
LHO, *contraç.* de *lhe o.*
LÍA, *s. f.* fezes; escuma (sôbre a bórra); (ant.) linhagem.
LIAÇA, *s. f.* mólho; palhas.
LIAÇÃO, LIAMENTO, *s. f.* e *m.* liame.
LIADOURO, *s. m.* pedra resaltada no muro (para ligar).
LIAGE, *s. f.* panno-de-linho grosseiro.
LIAGEM, V. *Linhagem.*
LIÂME, *s. m.* (mar.) madeira das curvas (lígão as peças do costado); (fig.) laço.
LIANÇA, *s. f.* atadura; (fig.) alliança.
LIAR, *v. a.* atar, ligar.
LIAR-SE, *v. r.* cingir-se; (fig.) apartentar-se.
LIBAÇÃO, *s. f.* o libar; ceromónia gentílica.
LIBAME, LIBAMENTO, V. *Libação.*
LIBANARIOTO, *s. m.* (bot.) planta.
LIBAR, *v. a.* fazer libação; provar (líquido); (fig.) offerecer; chupar.
LIBATÓRIO, *s.m.* vaso para libações.
LIBELLO, *s. m.* petição judicial; escrito satyrico.
LIBENTE, *adj.* 2 *gen.* que obra de boa vontade.
LIBERAÇÃO, *s. f.* deliberação; quitação (de divida).
LIBERAL, *adj.* 2 *gen.* dadivoso, a; livre; (fig.) amigo, a d'ideias liberaes.
LIBERALEZA, V. *Liberalidade.*
LIBERALIDADE, *s. f.* generosidade.
LIBERALISMO, *s. m.* systema das ideias liberaes; (fig.) modo de proceder (segundo ellas).
LIBERALIZAR, *v. a.* dar com liberalidade.
LIBERATIVO, A, *adj.* o, a que liberta.
LIBERDADE, *s. f.* o obrar ou não: alforria; (fig.) familiaridade; independência (d'etiqueta, etc.).
LIBERDAR, V. *Libertar.*
LÍBERO, *s. m.* (poet.) Baccho.
LIBÉRRIMO, A, *sup. irr.* de Livre.
LIBERTAÇÃO, LIBERTAMENTO, LIBERTANÇA, *s. f.* e *m.* acto de libertar
LIBERTADOR, Á, *s.* o, a que liberta.
LIBERTAR, *v. a.* soltar; (fig.) eximir (d'obrigação).
LIBERTINAGEM, LIBERTINAGE, *s. f.* licenciosidade.
LIBERTINO, A, *adj.* devasso, a; *s.* (ant.) filho de liberto (entre os Romanos).
LIBERTO, A, *adj.* fôrro, a, livre; *s.* o escravo (a quem se deu liberdade).
LIBÉTHRIDES, *s. f. pl.* (myth.) Musas.
LÍBÍCCO, LYBICO, A, *adj.* da Lybia.
LIBIDINOSO, A, *adj.* impúdico, a.
LIBITÍNA, *s. f.* (poet.) Morte.
LIBITINÁRIO, V. *Sepultureiro.*
LIBONGO, *s. m.* peça quadrada de panno cânamo (serve em Angola de moeda).
LIBRA, *s. f.* pêso (12 ou 16 onças); (astr.) signo celeste; moeda.
LIBRAÇÃO, *s. f.* equilibração (d'um corpo).
LIBRADÍGA, *s. f.* somma de libras (moeda).
LIBRAR, *v. a.* equilibrar; (fig.) sustentar; fundar.
LIBRAR-SE, *v. r.* sustentar-se (nas azas); (fig.) confiar-se (em alguem).
LIBRÉ, LIBRÉA, *s. f.* vestido uniforme (de criados); (fig.) hábito exterior.

LIBRÊO, *s. m.* galgo.
LIÇA, *s. f.* campo (para torneios); (fig.) batalha; duello.
LIÇADA, *s. f.* liça longa.
LIÇANÇO, V. *Licrançe.*
LIÇÃO, *s. f.* leitura; ensino; (fig.) [documento.
LICATE, V. *Alicate.*
LICE, V. *Liça.*
LICENÇA, *s. f.* permissão; (fig.) demasiada liberdade; grão (de licenciado); (mil.) isenção de serviço (por algum tempo).
LICENCIADO, *s. m.* graduado em licença; a, *adj.* que a tem; despedido, a.
LICENCIAMENTO, *s. m.* o licenciar.
LICENCIAR, *v. a.* dar licença; despedir. [cencioso.
LICENCIAR-SE, *v. r.* tornar-se li-
LICENCIATURA, *s. f.* o dar grão de licenciado.
LICENCIOSIDADE, *s. f.* soltura.
LICENCIOSO, A, *adj.* desenfreiado, a; atrevido, a.
LICÊO, V. *Lycêo.*
LICHEN, *s. m.* (bot.) planta.
LICHINAÇÃO, *s. f.* (cir.) applicação de lichinos. [ridas).
LICHINO, *s. m.* (cir.) fios (para fe-
LICIATÓRIO, *s. m.* pente (de tecelão).
LICITAÇÃO, *s. f.* (for.) acto de licitar. [o, a que licita.
LICITADOR, A, LICITANTE, *s.* (for.)
LICITAR, *v. a.* (for.) offerecer maior lanço.
LÍCITO, A, *adj.* permittido, a.
LICOR, V. *Liquor.*
LICÓRNE, V. *Unicórnio.*
LIÇOS, *s. m. pl.* fios (de teia).
LICRANÇO, *s. m.* cobrinha.
LICTÔR, *s. m.* (ant.) executor-de-justiça romano.
LICTÓRIO, A, *adj.* de Lictor.
LIDA, *s. f.* o lidar; fadiga. [lhador.
LIDADOR, *s. m.* o que lida; bata-
LIDAR, *v. a.* e *n.* trabalhar; pelejar; *v. n.* lutar; (fig.) tratar com pessoa incommoda. [bate; disputa.
LIDE, *s. f.* (for.) demanda; com-
LIDIMAR, etc., V. *Legitimar, etc.*
LÍDIMO, A, *adj.* legitimo, a.
LIDO, A, *adj.* instruído, a, sabio, a.
LIDRÔSO, V. *Sujo.* [ventre.
LIENTERÍA, *s. f.* (med.) fluxo-de-
LIÊO, V. *Lyêo.*
LIGA, *s. f.* fita, etc. (d'atar meias); confederação; mixto metállico.
LIGAÇÃO, LIGAMENTO, LIGANÇA, *s. f.* e *m.* o ligar; nexo. [união.
LIGADURA, *s. f.* o ligar; atadura;
LIGAGAMBA, *s. f.* jarreteira.
LIGÂME, V. *Liâme.* [matrimónio.
LIGÂMEN, *s. m.* impedimento de
LIGAMENTO, *s. m.* (anat.) o que liga as partes corpóreas; (fig.) enlace.
LIGAMENTOSO, A, *adj.* (bot.) com raízes tortas; (anat.) que liga.
LIGAR, *v. a.* atar; (fig.) obrigar; misturar. [rar-se.
LIGAR-SE, *v. r.* unir-se; confede-
LIGEIRA, *s. f.* leveza (A' —, sem bagagem. [leviandade.
LIGEIREZA, *s. f.* agilidade; (fig.)
LIGEIRÍAS, *s. f. pl.* (fam.) chocarrices. [vãos; devaneios.
LIGEIRICE, *s. f.* ligeireza; s, *pl.* ditos
LIGEIRO, A, *adj.* veloz; leve; (fig.) de pouca importância; voluvel; (med.) de facil digestão.
LÍGIO, A, *adj.* (for.) que deve prestação de serviço ao senhor.
LÍGNEO, A, *adj.* de páo; lenhoso, a.
LIGNIFICAR-SE, *v. r.* converter-se em lenho.
LIGNÍVOROS, *s.* e *adj. m. pl.* (hist. nat.) insectos (roem páo).
LIGNOSO, A, *adj.* ligneo, a.
LIGOMA, V. *Legume.* [tidos).
LIGUEIRA, *s. f.* guarnição (nos ves-
LÍGULA, *s. f.* (hist. nat.) verme intestinal (dos passaros).
LÍGULA, *s. m.* (bot.) lingueta (da bainha das folhas das gramíneas).
LIGULOSO, A, *adj.* (bot.) cortado, a em lingueta.
LIGÚSTICO, *s. m.* (bot.) planta.
LIGUSTRINO, A, *adj.* de ligustro.
LIGUSTRO, *s. m.* (bot.) alfeneiro.
LIÍDIMO, V. *Legítimo.*
LIJONJA, V. *Rhombo, Lisonja.*
LIJONJEIRO, V. *Lisonjeiro.*

LILA, *s. f.* fazenda fina de lã.
LILÁ, LILAZ, *s. m.* (bot.) arbusto e sua flôr.
LILÁCEO, A, *adj.* de lírio. [lírios.
LILIÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia dos
LÍLIO, V. *Lírio.*
LIMA, *s. f.* (bot.) fructa; instrumento d'aço (para limar); (fig.) emenda (de obra) e tempo, etc., que consome. [aperfeiçoador, a.
LIMADOR, A, *s.* o, a que lima; (fig.)
LIMADURA, LIMAGE, LIMAÇÃO, LIMAGEM, *s. f.* o limar; limalha.
LIMALHA, *s. f.* pó (de metal limado, etc.).
LIMÃO, *s. m.* (bot.) fructa.
LIMAR, *v. a.* alizar (co'a lima);(fig.) gastar; corrigir.
LIMATÃO, *s. m.* lima (de ferreiro).
LIMBO, *s. m.* lugar onde jazem as almas das crianças (não-baptizadas).
LIMEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
LIMFA, etc., V. *Lympha, etc.*
LIMIAR, *s. m.* pásso (da porta).
LIMINAR, V. *Limiar, Lumiar.*[cípio.
LIMINAR, *adj.* 2 *gen.* pôsto, a a prin-
LIMITAÇÃO, LIMITAMENTO, *s. f.* e *m.* acto de limitar; restricção; excepção.[(fig.) de pouco talento.
LIMITADO, A, *adj.* com limites;
LIMITAR, *v. a.* demarcar; encurtar; aprazar; restringir.
LIMITAR-SE, *v. r.* não exceder.
LIMITATIVO, A, *adj.* que limita.
LIMITE, *s. m.* méta; termo; extremidade, confim.
LIMÍTROPHE, LIMÍTROPHO, *adj.* 2 *gen.* comarcão, ã.[tanques, etc.).
LIMO, *s. m.* especie de musgo (nos
LIMOADA, *s. f.* pancada com limão; seu doce; limonada.
LIMOAL, *s. m.* pomar de limoeiros.
LIMOEIRO, *s. m.* (bot.) arvore; cadeia (em Lisboa).[de limão, etc.).
LIMONADA, *s. f.* bebida (de çumo
LIMONADEIRO, A, *s.* o, a que faz e vende limonada.
LIMÓNIO, *s. m.* (bot.) planta.
LIMOS, V. *Limo.*
LIMOSO, A, *adj.* com limo.
LIMPA, LIMPADELLA, LIMPADURA, LIMPAMENTO, *s. f.* o limpar.
LIMPAMENTE, *adv.* com limpeza; (fig.) com perfeição; sem engano.
LIMPAR, etc., V. *Alimpar, etc.*
LIMPEZA, *s. f.* a qualidade de ser limpo.
LIMPIDÃO, LIMPIDEZ, *s. f.* limpeza.
LÍMPIDO, A, *adj.* crystalino, a.
LIMPIDÕE, V. *Limpeza.*
LIMPO, A, *adj.* aceiado, a; puro, a, (fig.) livre (de prejuizo).
LINÁRIA, *s. f.* (bot.) linho-bravo.
LINCE, V. *Lynce.*
LINCÚRIO, LYNCÚRIO, *s. m.* pedra.
LINDA, *s. f.* marco (dos campos).
LINDAR, *v. a.* marcar as lindas; demarcar; *v. n.* confinar.
LINDE, V. *Linda.* [ras das portas).
LINDEIRA, *s. f.* ornato (nas ombrei-
LINDEIRO, V. *Limítrophe.*
LINDEZA, *s. f.* belleza.
LINDO, A, *adj.* formoso, a; (fig.) enfeitado, a; elegante.
LINEAL, *adj.* 2 *gen.* de parentela.
LINEAMENTOS, LINEAÇÕES, *s. m.* e *f. pl.* feições.
LINEAR, *adj.* 2 *gen.* relativo, á ás linhas; que se faz com ellas.
LÍNEO, A, *adj.* de linho. [pêsos).
LINGA, *s. f.* (mar.) corda (ergue
LINGAR, *v. a.* pôr lingas; levantar (com ellas). [*guiça.*
LINGOAINÇA, LINGUAINÇA, V. *Lin-*
LÍNGUA, LÍNGOA, *s. f.* parte carnosa e movel (na boca); idioma; estylo.
LÍNGUA-CERVINA, *s. f.* (bot.) herva.
LINGUADA, *s. f.* peixe.
LINGUADO, *s. m.* peixe.
LINGUAGEM, LINGUAGE, *s. f.* idioma; ns, *pl.* (gram.) conjugações verbaes. [linguagem vulgar.
LINGUAJAR, *v. n.* (fam.) fallar com
LINGUAL, *adj.* 2 *gen.* relativo, a á lingua. [(fam.) paroleiro, a.
LINGUARAZ, LINGUAREIRO, A, *adj.*
LINGUARUDO, V. *Linguaraz.*
LINGUEIRÃO, *s. m.* peixe; marisco.

LINGUETA, *s. f.* peça metállica (na flauta, etc.); cousa similhante a uma linguinha.
LINGUETE, *s. m.* (mar.) peça (embebe-se nas mossas do cabrestante, etc.).
LINGUIÇA, *s. f.* chouriço longo e del-
LINGUIFORME, *adj.* 2 *gen.* com fórma de lingua.
LINHA, *s. f.* (geogr.) longitude (sem latitude); traço; fio, etc.; fileira; (fig.) classe; ascendência; (mil.) trincheira; formação (de tropa); limite; 2ª parte (da pollegada).
LINHAÇA, *s. f.* (bot.) semente (do linho.
LINHADA, V. *Ninhada.*
LINHAGEM, LINHAGE, *s. f.* geração:
LINHAGISTA, *s. m.* genealogista.
LINHAL, LINHAR, *s. m.* plantio (de li-
LINHÁRIO, V. *Linhar.*
LINHEIRA, LINHEIRO, *s. f.* e *m.* a, o que vende linho.
LINHO, *s. m.* (bot.) planta; téla (de linho).
LINHÓ, LINHOL, *s. m.* fio (de sapateiro).
LINIAMENTO, LINIAÇÃO, *s. m.* e *f.* traço.
LINÍGERO, A, *adj.* que traz linho ou anda vestido d'elle.
LINIMENTO, *s. m.* (med.) remedio externo; lenitivo.
LIO, *s. m.* feixe, mólho.
LIÔA, V. *Leôa.*
LIOBATO, *s. m.* peixe.
LIONEIRA, *s. f.* furna (do leão).
LIOZ, *adj.* de cantaria (pedra).
LIPATE, *s. m.* dés fios de contas (no pescoço dos Cafres).
LIPEOSO, A, *adj.* (fam.) rameloso, a.
LIPES, LIPIS, *adj.* (Pedra—, vitriolo azul.
LIPÍRIA, LIPYRIA, *s.* e *adj.* (med.) febre.
LIPOMO, *s. m.* lente-turva.
LIPOTE, *s. m.* moeda moçambicana.
LIPOTHYMIA, *s. f.* (med.) desfallecimento.
LIPTOTES, *s. m.* (gram.) figura.
LIPYRIA, *s.* ou *adj. f.* (med.) ardente com muito frio (febre).
LIQUEFAÇÃO, *s. f.* o liquefazer-se.
LIQUEFACTIVO, A, *adj.* que se liquida.
LIQUEN, V. *Lichen.*
LIQUESCER, *v. n.* fazer-se liquido, a.
LIQUIDAÇÃO, *s. f.* o liquidar; (fig.) averiguação.
LIQUIDÂMBAR, *s. m.* âmbre liquido.
LIQUIDAMBREIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
LIQUIDAR, *v. a.* fazer liquido; (fig.) averiguar (contas).
LIQUIDEZ, *s. f.* qualidade de liquido.
LÍQUIDO, A, *adj.* fluido, a; claro, a; com valor determinado; de que consta ao certo.
LIQUOR, *s. m.* substância fluida e liquida; bebida espirituosa.
LIRA, V. *Lyra, Lia.*
LÍRICO, V. *Lyrico.*
LIRIO, LYRIO, *s. m.* (bot.) planta e sua flôr.
LIS, *por* Lhes.
LISAR, V. *Alizar.*
LISBOA, *s. f.* (geogr.) cidade de Portugal.
LISBOETA, *adj.* e *s.* 2 *gen.* de Lisboa.
LISBONINA, *s. f.* peça d'ouro (7,500 réis).
LISERÃO, V. *Trepadeira.*
LISES, V. *Lis.*
LISIM, *s. m.* veio (nas pedreiras).
LISÍRIA, V. *Lezíria.*
LISO, A, LIZO, A, *adj.* plano, a; (fig.) sincero, a; sem enfeites.
LISONGEAR, LISONJEAR, *v. a.* adular; (fig.) deleitar.
LISONGEIRO, A, LISONJEIRO, A, *adj.* e *s.* o, a que lisonjeia.
LISONJA, *s. f.* adulação; (geom.) rhombo.
LISONJAR, etc., V. *Lisonjear, etc.*
LISONJARÍA, *s. f.* palavras lisonjeiras.
LISONJEADOR, A, *s.* lisonjeiro, a.
LISONJEAMENTO, LISONJEANÇA, V. *Lisonja.*
LISTA, *s. f.* rol; listra.
LISTADO, A, *adj.* com listas.
LISTÃO, *s. f.* fita-larga.
LISTAR, V. *Alistar.*
LISTO, V. *Léste.*
LISTRA, *s. f.* risca (em estôfo).
LISTRAR, *v. a.* fazer listras.
LISURA, *s. f.* igualdade (de superficie; (fig.) lhaneza, singeleza.
LITÃO, *s. m.* peixe.

LITE, *s. f.* lide ; demanda.
LITEIRA, *s. f.* cadeira-portatil.[ra.
LITEIREIRO, *s. m.* o que guia a litei-
LITEIRINHA, *s. f. dim.* de Liteira.
LITEIRO, *s m.* lençaria-grossa.
LITHARGYRO, *s. m.* mescla de chumbo e prata. [ga (ácido).
LÍTHICO, A, *adj.* da pedra da bexi-
LITHOCELLA, *s. f.* especie de colla.
LITHOGRAPHÍA, *s. f.* descripção de pedras; arte d'imprimir com ellas; desenho lithographado; officina lithográphica.
LITHOGRAPHIAR, LITHOGRAPHAR, *v. a.* imprimir (segundo as regras lithográphicas). [phia.
LITHOGRÁPHICO, A, *adj.* de lithogra-
LITHÓGRAPHO, A, *s.* o, a que escreve de pedras.[madréporas,etc.
LITHOPHYTOS, *s. m. pl.* (hist. nat.)
LITHOTOMÍA, *s. f.* (cir.) o tirar a pedra (da bexiga).
LITHOTOMISTA, *s. m.* (cir.) o que faz a operação da pedra.
LITHÓTOMO, *s. m.* (cir.) instrumento para tirar a pedra.
LITHOTRÍCIA, *s. f.* (cir.) o quebrar a pedra (na bexiga).
LITHOTRÍPTICO, A, *adj.* (med.) que resolve (a pedra da bexiga).
LITIGANTE, *s. m.* e *f.* o, a que litiga.
LITIGAR, *v. a.* andar em litígio ; (fig.) contender.
LITIGATRIZ, *s. f.* a que litiga.[vérsia.
LITÍGIO, *s. m.* demanda ; contro-
LITIGIOSO, A, *adj.* demandista.
LITISPENDÊNCIA, *s. f.* (jur.) o litígio actual ; sua duração.
LITO, *s. m.* borda do mar.
LITORAL, *adj.* 2 *gen.* da praia ou borda do mar.[terços da canada).
LITRO, *s. m.* medida franceza (dous
LITTERAL, *adj.* 2 *gen.* conforme á lettra do texto.
LITTERÁRIO, A, *adj.* da litteratura.
LITTERATURA, *s. f.* conhecimento das lettras ; sciência.
LÍTUO, *s. m.* (mil. ant.) trombeta romana ; báculo.
LITURA, *s. f.* o apagado (no escrito).
LITURGÍA, *s. f.* ordem (nas cerimónias da Igreja).
LITÚRGICO, A, *adj.* de liturgía.
LITURGISTA, *s. m.* versado na liturgía ; compilador de liturgías.
LIVEL, V. *Nivel, Olivel.*
LIVELAR, V. *Nivelar.*
LIVIANDADE, etc., V. *Leviandade, etc.*
LIVIANO, V. *Leviano.*
LIVIDEZ, *s. f.* o ser lívido, a.
LÍVIDO, A, *adj.* côr de chumbo.
LIVOR, *s. m.* nódoa ou côr lívida ; (fig.) inveja.
LIVRA, V. *Libra.* [(moeda).
LIVRADA, *s. f.* quantidade de livras
LIVRADOR, A, LIVRANTE, *s.* libertador, a. [o livrar ou livrar-se.
LIVRAMENTO, LIVRAÇÃO, *s. m.* e *f.*
LIVRANÇA, *s. f.* livramento ; (com.) escrito (para pagamento).
LIVRAR, *v. a.* salvar ; defender ; (ant.) entregar ; sentenciar ; *v. n.* escapar.
LIVRAR-SE, *v. r.* salvar-se.
LIVRARÍA, *s. f.* bibliotheca ; collecção de livros.
LIVRE, *adj.* 2 *gen.* sôlto, a ; salvo,a; exempto, a ; liberto, a ; familiar ; (fig.) devasso, a.
LIVRÉE, V. *Libré.*
LIVREIRO, A, *s.* o, a que vende livros.
LIVRETE, *s. m.* livrinho.
LIVRIDÕOE, LIVRIDOM, V. *Liberdade.*
LIVRILHO, LIVRICHO, *s. m.* (bot.) o interior (da casca d'arvore).
LIVRO, *s. m.* porção de folhas impressas, etc. ; parte principal (em que se divide uma obra).
LIVRÓCIO, *s. m.* dous jógos (ganhados na garatusa).
LIVROXADA, LIVRADA, *s. f.* (fam.) quantidade de livros.
LIVROZINHO, *s. m. dim.* de Livro.
LIVRY, V. *Livre.*
LIXA, *s. f.* cação e sua pelle.
LIXAR, *v. a.* alizar co'a lixa.
LIXÍA, LIXÍVIA, *s. f.* agua impregnada de saes(límpa a roupa, etc.).
LIXIVIAÇÃO, *s. f.* o lixiviar.[lixívia.
LIXIVIAL, *adj.* 2 *gen.* tirado, a da

LIXIVIAMENTO, V. *Lixiviação.*
LIXIVIAR, *v. a.* fazer lixívia; extrahil-a. [contem saes alcalinos.
LIXIVIOSO, A, *adj.* da lixívia; que
LIXO, *s. m.* o que se varre; (fig.) immundícia. [mundo, a, sujo, a.
LIXOSO, A, **LIXUDO, A**, *adj.* im-
LIZ, LIS, *s. m.* (bot.) açucena.
LIZO, etc., V. *Liso, etc.*
LLI, V. *Lhe.*
LO, V. *Lho.* [metade do navio, etc.
LÓ, *s. m.* tecido finissimo; (mar.)
LÔA, *s. f.* prólogo (no drama, etc.); (fig.) poesía, etc. (em louvor). [la).
LOANDA, *s. f.* (geogr.) ilha (d'Ango-
LOAR, V. *Louvar.* [clerical.
LOBA, *s. f.* fêmea do lobo; veste
LOBACHO, *s. m. dim.* lobo pequeno.
LOBADO, A, *adj.* (bot.) dividido, a em lóbulos.
LOBAGANTE, *s. f.* lagôsta. [ferino, a.
LOBAL, *adj.* 2 *gen.* de lobo; (fig.)
LOBARRAZ, *s. m.* lobo-marino.
LOBATO, *s. m. dim.* cachorro (d'uma loba). [lobo.
LOBAZ, *s. m. augm.* (pleb.) grande
LOBECÃO, *s. m.* animal (da raça de cão e lobo).
LOBEIRO, *s. m.* caçador-de-lobos.
LOBÉLIA, *s. f.* (bot.) planta.
LOBERA, *s. f.* loba; vestido talar.
LOBETO, *s. m.* peça (de moinho).
LOBINHO, *s. m. dim.* filho de lobo; (cir.) tumor carnoso.
LOBISHOMEM, *s. m.* homem (corre de noite as ruas uivando como lobo).
LOBO, *s. m.* animal.
LÓBO, *s. m.* extremidade inferior (da orelha); penca (de bofe).
LOBO-GATO, *s. m.* lobo-cerval.
LOBREGAR, V. *Lobrigar.*
LÔBREGO, A, *adj.* escuro, a, triste.
LOBRIGADOR, A, LOBRIGANTE, *s.* o, a que lobriga; (fig.) vigia.
LOBRIGAR, *v. a.* vêr ao longe imperfeitamente.
LÓBULO, *s. m.* (bot.) divisão redonda (nos órgãos das plantas). [guel.
LOCAÇÃO, *s. f.* (cir.) o locar; alu-
LOCADOR, A, *s.* que aluga.
LOCAFA, *s. f.* tríbu.
LOCAL, *adj.* 2 *gen.* de lugar; sitio.
LOCALIDADE, *s. f.* o local.
LOCAR, *v. a.* (anat.) repor o osso em seu lugar.
LOCATÁRIO, A, *s.* inquilino, a.
LOCHIAL, *adj.* 2 *gen.* (med.) dos lóchios.
LÓCHIOS, *s. m. pl.* (med.) evacuação (após o parto).
LOCOMOÇÃO, *s. f.* mudança (de lugar).
LOCOMOTIVA, *s. f.* carro (leva a máchina destinada a fazer avançar os wagões no caminho-de-ferro).
LOCOMOTIVO, A, *adj.* mudante de sitio. [locomoção.
LOCOMOTRIZ, *adj. f.* que opéra a
LOCOTENENTE, V. *Lugartenente.* [lar.
LOCUÇÃO, *s. f.* (gram.) modo de fal-
LOCUPLETAR, *v. a.* enriquecer.
LOCUSTA, *s. f.* gafanhoto.
LOCUTÓRIO, *s. m.* grade-conventual.
LODAÇAL, LODACEIRO, *s. m.* lamaçal.
LODÃO, *s. m.* (bot.) herva.
LÔDO, *s. m.* ceno, lama, vasa.
LODOSO, A, *adj.* cheio, a de lôdo.
LOENDRO, *s. m.* (bot.) arbusto.
LOESSUDOESTE, V. *Oessudoeste.*
LOGAR, V. *Lugar.*
LOGARÍTHMO, *s. m.* (math.) número tomado em progressão arithmetica, etc.
LOGE, V. *Loja.*
LOGIA, *s. f.* discurso, tratado.
LÓGICA, *s. f.* arte (ensina a discorrer com exactidão).
LOGICAL, *adj.* 2 *gen.* lógico, a.
LÓGICO, A, *adj.* da lógica; conforme suas regras.
LOGISMO, *s. m.* cálculo.
LOGO, *s. m.* lugar; *adv.* sem demora; por tanto. [lavras).
LOGOGRIPHO, *s. m.* enigma (de pa-
LOGOTENENTE, V. *Lugartenente.*
LOGRAÇÃO, LOGRADELLA, *s. f.* o lograr; engano com equivoco.
LOGRADEIRA, LOGRADOR, *s. f.* e *m.* o, a que logra.
LOGRADOURO, *s. m.* passeio públi-

co; chão ante a porta (para esterqueira, etc.) [grar.
LOGRAMENTO, LOGRANÇA, *s.* o lo-
LOGRAR, *v. a.* conseguir; lucrar; gozar; enganar; *v. n.* fazer effeito.
LOGRATIVO, A, *adj.* que logra; engana.
LOGREIRO, V. *Usurário.*
LÓGRO, *s. m.* posse; logração; (ant.) lucro; usura.
LOGUO, V. *Logo.*
LOIO, *adj. m.* e *s.* da Congregação de S. João Evangelista; azul (entre claro e ferrete).
LOIRO, etc., V. *Louro, etc.*
LOITO, etc., V. *Luto, etc.* [se vende.
LOJA, LOJE, *s. f.* casa-terrea, ou onde
LOLA, *s. m.* (med.) electuário.
LOMBA, *s. f.* declive, encosta, ladeira, recôsto.
LOMBADA, *s. f.* lomba continuada; lomba; pancada. [lombo.
LOMBAL, LOMBAR, *adj.* 2 *gen.* do
LOMBARDA, etc., V. *Bombarda, etc.*
LOMBARDO, A, *adj.* e *s.* da Lombardía. [ro).
LOMBEIRO, A, *adj.* de lombo (cou-
LÔMBEO, A, *adj.* do lombo.
LOMBO, *s. m.* dorso, espinhaço; sacada; lombada (de livro); (fig.) eminência; fôrça. [tinos).
LOMBRIGA, *s. f.* verme (nos intes-
LOMBRIGUEIRA, *s. f.* (bot.) herva.
LOMBRIGUINHA, *s. f. dim.* de Lombriga. [grande lombo.
LOMBUDO, A, LOMBOSO, A, *adj.* com
LOMEAR, V. *Nomear.*
LOMINADO, V. *Illuminado.*
LONA, *s. f.* lençaria grossa. [jo, etc.).
LONDRINO, A, *adj.* de Londres (que-
LONDUM, V. *Lundu.*
LONGA, *s. f.* (mus.) nota.
LONGAL, *adj.* 2 *gen.* alongado, a; comprido, a. [longe.
LONGAMIRA, *s. f.* óculo de vêr ao
LONGANIMIDADE, *s. f.* grandeza de ânimo.
LONGÂNIMO, A, *adj.* magnânimo, a.
LONGARELA, *s. m.* e *f.* (chul.) o, a que é de grande estatura.
LONGARIÇA, V. *Linguiça.*
LONGE, LONJE, *adv.* distante; *adj.* 2 *gen.* remoto, a; *s, pl.* (pint.) objectos afastados; (fig.) notícias remotas; leve apparência.
LONGEVIDADE, LONGEVIDEZ, *s. f.* (poet.) idade grande. [velho, a.
LONGÊVO, A, *adj.* (poet.) idoso, a,
LONGÍMANO, A, *adj.* com mãos longuissimas. [distâncias).
LONGIMETRÍA, *s. f.* arte (mede as
LONGÍNQUO, A, LONGÍQUO, A, *adj.* afastado, a. [pés longos.
LONGÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) com
LONGITUDE, *s. f.* (geogr.) distância, etc. [cente á longitude.
LONGITUDINAL, *adj.* 2 *gen.* perten-
LONGO, A, *adj.* comprido, extenso, a; (fig.) duravel; diffuso, a.
LONGOR, *s. m.* comprimento.
LONGUEIRÃO, *s. m.* marisco e peixe.
LONGUEZA, LONGUIDADE, *s. f.* longura. [são; delonga.
LONGURA, LONGUIDÃO, *s. f.* exten-
LONTRA, *s. f.* animal amphibio.
LOOCH, *s. m.* (pharm.) electuário dulcificante. [vicio de fallar muito.
LOQUACIDADE, LOQUACIDEZ, *s. f.*
LOQUAZ, *adj.* 2 *gen.* fallador, a.
LOQUELA, *s. f.* linguagem; locução.
LOQUETE, *s. m. dim.* cadeadozinho.
LÓQUIOS, V. *Lóchios.*
LORÂNTHEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas dicotyledóneas.
LOREZ, V. *Lémures.* [lha.
LORÍCA, LORÍGA, *s. f.* saia-de-ma-
LORIGADO, A, *adj.* com loríga.
LORIGÃO, *s. m. augm.* grande loríga ou couraça.
LORIGÓM, V. *Lorigão.*
LORO, *s. m.* correia.
LOSNA, *s. f.* (bot.) herva.
LOTA, *s. f.* lugar onde se orça a paga do peixe da armação.
LOTAÇÃO, *s. f.* taxa; (mar.) número de toneladas (d'um navio).
LOTADOR, *s. m.* taxador.
LOTAR, *v. a.* fixar o lote; taxar; misturar (vinhos, etc.).
LOTE, *s. m.* número (de pessoas, etc.);

estimação (do número); qualidade (das cousas).
LOTERÍA, *s. f.* jôgo-d'azar, etc., rifa.
LÔTO, *s. m.* (bot.) planta; jôgo domestico.
LOUÇA, *s. f.* vasos (de barro, etc.).
LOUÇAÍNHA, LOUÇANÍA, *s. f.* enfeites, gala. [louçainhas.
LOUÇAÍNHO, A, *adj.* ornado, a de
LOUÇÃO, Ã, *adj.* de gala; bem-trajado, a; (fig.) vistoso, a.
LOUCEIRO, A, *s.* o, a que faz e vende louça.
LOUCO, A, *adj.* e *s.* doudo, a; (fig.) temerário, a; alegre.
LOUCURA, *s. f.* devario; doudice.
LOUDEL, V. *Laudel.* [ras.
LOUQUEJAR, *v.n.* dizer, fazer loucu-
LÓUQUICE, LOUQUIDÃO, V. *Loucura.*
LOUQUINHO, A, *adj. dim.* de Louco, a.
LOURA, *s. f.* (caç.) tóca (de coelho); (fig. fam.) novato, a.
LOURAÇA, *s.* 2 *gen. augm.* de Loura.
LOURAR, *v. a.* fazer louro, a.
LOURECER, *v.n.* mostrar-se louro, a.
LOUREIRO, A, *adj.* travêsso, a; inquieto, a; namorador, a; (fig. fam.) de cabeça leve.
LOUREIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
LOUREJAR, *v. a.* enlourecer; *v. n.* parecer louro.
LOUREOLA, *s. f.* (bot.) planta.
LOURO, *s. m.* (bot.) loureiro; (fig.) corôa triumphal; triumpho.
LOUSA, *s. f.* lage; tóca (do coelho, etc.); campa sepulchral.
LOUSAR, *v. a.* cobrir de lousas.
LOUSINHA, *s. f. dim.* de Lousa.
LOUVADEOS, *s. m.* insecto.
LOUVADO, *s. m.* juiz árbitro.
LOUVADOR, A, LOUVANTE, *s.* o, a que louva.
LOUVAMENTO, LOUVAÇÃO, *s. m.* e *f.* (for.) sentença (de juiz louvado).
LOUVAMINHA, *s. f.* louvor lisonjeiro. [nhas.
LOUVAMINHAR, *v. a.* dizer louvami-
LOUVAMINHEIRO, A, *adj.* e *s.* o, a que gosta de louvaminhas; lisonjeiro, a.
LOUVAR, *v. a.* gabar; celebrar
LOUVAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de louvor.
LOUVOR, *s. m.* elogio, gabo.
LOXA, *s. f.* aguamel (bebida).
LOXODRÓMIO, A, *adj.* de calcular rumos nauticos (táboa).
LUA, *s. f.* (astr.) planeta.
LUAIRO, V. *Lunário.*
LUAR, *s. m.* clarão (da lua).
LUBA, *s. f.* peixinho.
LUBISHOMEM, V. *Lobishomem.*
LUBRICAR, *v. n.* (med.) soltar o ventre (com purgantes).
LUBRICIDADE, *s. f.* o ser lúbrico, a.
LÚBRICO, A, *adj.* escorregadio, a; (fig.) propenso, a á luxúria.
LUBRIGA, V. *Lorica.*
LUBRIGAR, V. *Lobrigar.* [tero.
LUCANO, *s. m.* especie de coleóp-
LUCÃO, *s. m.* (pesc.) rede.
LUCELO, *s. m.* lugarzinho ou cova.
LUCERNA, *s. f.* candeia; peixe.
LUCIDEZ, LUCIMENTO, *s. f.* e *m.* ser lúcido; clareza. [rente.
LÚCIDO, A, *adj.* luzente; transpa-
LUCIFER, *s. m.* chefe dos demonios; (astr.) estrella d'alva.
LUCIFERINO, A, *adj.* de Lucifer.
LUCÍFERO, A, *adj.* (poet.) que dá luz.
LUCÍFICO, A, *adj.* (poet.) que produz luz. [so, a.
LUCÍFLUO, A, *adj.* (poet.) lumino-
LUCÍFUGO, A, *adj.* que foge a luz.
LUCINA, *s. f.* (poet.) Lua.
LÚCIO, *s. m.* peixe.
LUCO, *s. m.* bosque.
LUCRAR, *v. a.* ganhar, tirar lucro.
LUCRATIVO, A, *adj.* que dá lucro.
LUCRO, *s. m.* ganho, proveito.
LUCROSO, V. *Lucrativo.*
LUCTA, etc., V. *Luta, etc.*
LUCTÍFICO, A, LUCTÍFERO, A, *adj.* (poet.) que causa luta. [pranto.
LUCTÍSONO, A, *adj.* que sôa com
LUCTUOSA, *s. f.* direitos (de sepultura).
LUCTUOSO, A, *adj.* funebre, triste.
LUCUBRAÇÃO, *s. f.* vigilia (de quem estuda); obra composta á candeia; (fig.) desvelo.

LUDIBRIAR, *v. a.* tratar com ludíbrio; *v.n.* fazel-o.
LUDÍBRIO, *s. m.* desprezo; escarneo.
LUDIBRIOSO, A, *adj.* injurioso, a.
LUDO, V. *Jôgo.*
LÚDRICO, A, *adj.* de jôgo.
LUDROSO, A, *adj.* sujo, a.
LUETA, *s. f. dim.* de Lua.
LUFADA, *s. f.* refega (de vento); (fig. fam.) frequência; multidão.
LUFA-LUFA, *s. f.* (vulg.) grande pressa.
LUGAR, LOGAR, *s. m.* sítio; emprêgo; texto (d'author); (fig.) opportunidade; tempo; vez; povoação zinha. [Lugarinho.
LUGAREJO, LUGARETE, *s. m. dim.*
LUGARINHO, V. *Lugarejo.*
LUGARTENENTE, *s. m.* o que faz as vezes d'outrem.
LUGRAR, V. *Lograr.*
LÚGUBRE, *adj.* 2 *gen.* fúnebre; triste.
LUGUBRIDADE, LUGUBRIDEZ, *s. f.* o ser lugubre.
LUGDUNENSE, *adj.* 2 *gen.* de Lião.
LUGUEZA, V. *Espada.*
LUITA, etc., V. *Luta, etc.*
LUITO, etc., V. *Luto, etc.*
LULA, *s. f.* peixe. [no lombo.
LUMBAGO, *s. m.* (med.) dôr violenta
LUMBO, *s. m.* ave-aquática.
LUME, *s. m.* fogo; luz; círio aceso.
LUMIAR, *s. m.* limiar.
LUMIEIRA, *s. f.* claraboia; fresta; lampadário; pyrilampo. [lumina.
LUMINADEIRA, *s. f.* mulher que il-
LUMINADOR, V. *Illuminador.*
LUMINAR, *adj.* 2 *gen.* que dá luz; *s. m.* (astr.) planeta.
LUMINÁRIA, *s. f.* candeia; (fig.) luz guiadora; *pl.* luzes em janellas, etc.
LUMINÁRIO, *s. m.* corpo luminoso.
LUMINOSO, A, LUMIOSO, A, *adj.* resplandecente.
LUMPO, *s. m.* peixe.
LUNA, *s. f.* brinco-d'orelhas. [lua.
LUNAÇÃO, *s. f.* (astr.) gyro mensal da
LUNAR, *adj.* 2 *gen.* de lua; *s. m.* signal (no corpo).

LUNÁRIA, *s. f.* (bot.) herva-de-lua.
LUNÁRIO, *s. m.* calendário (conta por luas). [tervallos; aluado, a.
LUNATÍCO, A, *adj.* aloucado por in-
LUNDA, *s. f.* ave-aquatica.
LUNDÚ, LONDUM, *s. m.* dança chula (de Pretos, etc.). [todial.
LUNETA, *s. f.* lente; fresta; peça cus-
LUNISOLAR, *adj.* 2 *gen.* (astr.) dependente do sol e lua.
LÚNULA, *s. f.* figura (em meia-lua).
LUNULADO, A, *adj.* com feitio de meia-lua. [dos cavallos).
LUPA, *s. f.* (alv.) doença (nas mãos
LÚPALO, V. *Lúpulo.*
LUPANAR, *s. m.* alcouce, bordel.
LUPANGA, *s. f.* meia-espada.
LÚPARO, V. *Lúpulo.*
LUPERCAES, *s. f.* (ant.) festas a Pan.
LUPÍA, *s. f.* (cir.) inchação redonda.
LUPINO, A, *adj.* de lobo.
LUPISHOMEM, V. *Lobishomem.*
LÚPULO, *s. m.* (bot.) pé-de-gallo (planta).
LURGO, *s. m.* avesinha.
LÚRIDO, A, *adj.* (poet.) amarello, a. escuro, a; pállido, a; negro, a.
LUSBEL, V. *Lucifer.*
LUSCAR, *v. n.* brincar, folgar.
LUSCO, A, *adj.* vêsgo, a.
LUSÍADAS, *s. m. pl.* descendentes de Luso; Lusitanos; poema (de Camões).
LUSITÂNICO, A, LUSITANO, A, LUSO, A, *adj.* de Lusitânia.
LUSÓRIO, A, *adj.* de brinco, de jôgo.
LUSTRAÇÃO, *s. f.* o lustrar; (ant.) ceremónia purificativa pagã.
LUSTRADOR, A, *s.* o, a que lustra.
LUSTRAL, *adj.* 2 *gen.* de lustração.
LUSTRAR, *v. a.* fazer lustração; (fig.) purificar (mediante aspersões); dar lustre; *v. n.* brilhar, luzir. [rio.
LUSTRE, *s. m.* brilhante; lampadá-
LUSTRILHO, *s. m.* droga de lã lustrosa.
LUSTRINO, A, *adj.* que dá lustre.
LUSTRO, *s. m.* espaço de 5 annos; lustre. [lhante; luzido, a.
LUSTROSO, A, *adj.* com lustro; bri-

LUT, *s.m.* (chym.) cal (para entupir vasos, etc.).
LUTA, *s.f.* pugna (entre dous); combate. [luta.
LUTADOR, A, LUTANTE, *s.* o, a que
LUTAR, *v. n.* travar-se de braços (para baquear); (fig.) combater, renhir; *v. a.* (chym.) untar com luto. [Luthero.
LUTHERANISMO, *s. m.* doutrina de
LUTHERANO, A, *adj.* e *s.* sequaz, ou de Luthero.
LUTO, *s. m.* vestido negro (por morte d'alguem; (fig.) dó; mágoa; untura (para lambiques, etc,).
LUTULÊNCIA, *s. f.* qualidade de lutulento. [mundo, a.
LUTULENTO, A, *adj.* lodoso, a; im-
LUTUOSO, A, *adj.* coberto, a de luto.
LUVA, *s. f.* calçado (da mão); *pl.* (fig.) recompensa.
LUVEIRO, *s. m.* o que faz luvas.
LUXAÇÃO, *s. f.* deslocação de osso.
LUXAR, V. *Deslocar.*
LUXO, *s. m.* excesso (na pompa e regalo); ostentação.
LUXOSO, A, *adj.* com luxo.
LUXÚRIA, *s. f.* lascivia; (bot.) vicio (das arvores e plantas).
LUXURIANTE, *adj.* 2 *gen.* que tem luxúria; (fig.) mui loução.
LUXURIAR, *v. a.* mover á luxúria; *v. n.* mostral-a; apparecer luxuriante.
LUXURIÁRIO, A, *adj.* cheio, a de luxo. [ria.
LUXURIOSO, A, *adj.* dado, a á luxú-
LUZ, LUX, *s. f.* claridade; lume; (fig.) penetração.
LUZEIRA, V. *Lâmpada.* [doutissimo.
LUZEIRO, *s. m.* astro; (fig.) homem
LUZELUZE, *s. m.* pyrilampo.
LUZENTE, *adj.* 2 *gen.* lúcido, a.
LUZERNA, *s. f.* lumieira; (bot.) herva.
LUZERNEIRA, *s. f.* campo com luzerna.
LUZES-LUZES, *s. m. pl.* lentejoulas, etc. [(fig.) nédio, a.
LUZIDÍO, A, *adj.* resplandecente;
LUZIDO, A, *adj.* brilhante.
LUZIMENTO, *s. m.* esplendor; (fig.) aceio lustroso.
LÚZIO, *s. m.* (mar.) baixel asiático; (fig. fam.) ôlho.
LUZIR, *v. n.* dar luz; (fig.) brilhar; medrar; corresponder o proveito ao trabalho, etc.
LYCANTHROPÍA, *s. f.* (med.) delírio melancólico.
LYCANTHRÓPICO, A, *adj.* (med.) de lycanthropía.
LYCEO, LYCEU, *s.m.* academía, aula.
LYCIO, V. *Sol.*
LYCOPOE, *s. f.* (bot.) planta.
LYDIO, A, *adj.* e *s.* da Lydia.
LYEO, LYEU, *s. m.* (myth.) epitheto de Baccho. [(fig.) agua.
LYMPHA, *s. f.* liquido aquoso;
LYMPHÁTICO, A, *adj.* de lympha.
LYNCE, *s. m.* animal; (fig.) homem de vista penetrante.
LYNCÚRIO, *s. m.* pedra-preciosa.
LYRA, *s. f.* (mus.) instrumento; *s, pl.* poesia de 5 versos. [lyra.
LYRADO, A, *adj.* (bot.) em fórma de
LYRICO, A, *adj.* respectivo, a á lyra; que faz odes (poeta).
LYSIMÁCHIA, etc., V. *Lithotomía, etc.*

M

M, *s. m.* duodécima lettra alphabética.
MÁ, *variaç. fem.* de Máo.
MÁAO, V. *Máo.*
MACA, *s. f.* cama (de lona).
MAÇA, *s. f.* clava; insignia (de maceiros); maço.
MAÇÃ, MAÇÃA, MAÇAN, *s. f.* (bot.) fructo; pômo (da espada).
MACACA, *s. f.* fêmea do macaco.

MACACO, *s. m.* bugio; máchina (ergue pêsos, etc.); a, *adj.* (fam.) astucioso, a.
MACACÔA, *s. f.* (chul.) doença grave.
MACAÇOTE, *s. f.* (bot.) herva-barrilha.
MAÇADA, *s. f.* golpe de maça; (fig. fam.) sova; collusão; (vulg.) engano (no jôgo, etc.).
MAÇADEIRO, A, MAÇADIÇO, A, *adj.* costumado, a a levar maçadas. [da.
MAÇADURA, MAÇADELLA, *s. f.* maça-
MAÇAGATOS, *palav.* (comic.) cousa custosa.
MAÇAL, *s. m.* sôro (de leite).
MACAMBÚZIO, A, *adj.* (vulg.) melancólico, a, sorumbático, a.
MAÇAME, *s. m.* (mar.) cordoalha; lastro (de pôço, etc.). [biscouto).
MAÇAMORDA, *s. f.* migalhas (de
MAÇANEIRO, V. *Marceneiro.*
MAÇANETA, *s. f.* remate similhante á maçã, etc. (com grades, etc.).
MAÇÃO, *s. m. augm.* maço-grande; (fig.) Pedreiro-livre.
MAÇAPÃO, *s. m.* doce de amêndoas, farinha, ovos, etc.
MAÇAPÉ, *s. m.* talo (de beijoim).
MACAQUICES, *s. f. pl.* (fam.) bufonería; momices. [pancadear.
MAÇAR, *v. a.* pizar com maça;
MACARÉO, *s. m.* (mar.) grande ímpeto com que enchem e vásão alguns rios asiáticos.
MAÇARICO, *s. m.* ave; lebracho; canudo (d'ourives).
MAÇAROCA, *s. f.* (bot.) espiga de milho; canudo (de cabello). [lo).
MAÇAROCO, *s. m.* canudo (de cabel-
MACARRÃO, *s. m.* massa em fios.
MACARRÓNICO, A, MACARRÓNIO, A, *adj.* (fam.) burlesco, a.
MACAYO, *s. m.* tecido de lã.
MACÉA, *s. f.* pia (de porcos).
MACEDÓNIA, *s. f.* (geogr.) paiz. [nia.
MACEDÓNIO, A, *s.* e *adj.* da Macedó-
MACEIRA, *s. f.* (bot.) arvore; vaso (d'amaçar pão); calha (de nora).
MACEIRO, *s. m.* bedel; porteiro (com maça).
MACELLA, *s. f.* (bot.) herva e flôr.
MACENARÍA, etc., V. *Marcenaria, etc.*
MACERAÇÃO, MACEADURA, MACERAMENTO, *s. f.* o *m.* o macerar.
MACERAR, *v. a.* deitar de môlho; machucar; (fig.) mortificar.
MACERÍA, *s. f.* muro-ensosso.
MACETA, s. *f.* maça férrea (de canteiro); cuspideira.
MACETE, *s. m.* maço de páo (de carpinteiro, etc.).
MACHABÊOS, *s. m. pl.* os dous últimos livros (do Antigo-Testamento). [dalhão, ona.
MACHACAZ, *adj.* 2 *gen.* (chul.) gran-
MACHACHETAS, *s. f. pl.* brincos, dixes (de machatins).
MACHACHINS, V. *Machatins.*
MACHADA, *s. f.* machado.
MACHADADA, MACHADELLA, *s. f.* golpe de machado. [machado.
MACHADINHA, *s. f. dim.* pequeno
MACHADO, *s. m.* instrumento (para fender, etc.). [bradiças, etc.).
MACHAFÊMEA, *s. f.* bizagra (de do-
MACHAMANÓIDE, *loc. adv.* de mão cheia.
MACHÃO, *s. m. augm.* homem grande.
MACHATINS, *s. m. pl.* (ant.) dança mímica.
MACHEIRO, V. *Machieiro.*
MACHETE, *s. m.* espada curta; (mus.) violinha; descante.
MACHIAR, *v. n.* (bot.) esterilizar-se (a planta). [vellismo).
MACHIAVÉLLICO, A, *adj.* da machia-
MACHIAVELLISMO, *s. m.* proceder astucioso, pérfido, etc.
MACHIAVELLISTA, *s. m.* que segue as maximas de Machiavello.
MACHIAVELLO, *s. m.* homem fino; político-velhaco. [vo.
MACHIEIRO, *s. m.* (bot.) sovereiro-no-
MÁCHINA, etc., V. *Máquinha, etc.*
MACHINAMENTO, *s. m.* instrumento de guerra ou de cirurgía; (fig.) órgão dos sentidos.
MACHINHO, *s. m. dim.* de Macho: (mus.) violinha.
MACHINOSO, A, *adj.* mechânico, a.
MACHÍNULA, *s. f. dim.* de Máchina

MACHIRA, *s. f.* panno de sêda (dos Cafres). [*adj.* de sexo masculino.
MACHO, *s. m.* mu, mulo; grilhão; a,
MÁCHOA, *s. f.* mulher forte. [go).
MACHOCA, *s. f.* (agr.) o trilhar (tri-
MACHOCAR, V. *Machucar*.
MACHOMBÁRIA, V. *Lavor*. [lha).
MACHÔRRA, *adj.* 2 *gen.* esteril (ove-
MACHUCADOR, A, *s.* o, a que machuca. [*f.* pizadura; compressão.
MACHUCADURA, MACHUCADELLA, *s.*
MACHUCAR, *v. a.* esmagar; pizar (comprimindo).
MACHUCHO, A, *adj.* (chul.) eminente (em saber, riqueza, etc.); (fig.) poderoso, a. [a; cheio, a.
MACIÇO, A, MAÇUÇO, A, *adj.* sólido,
MACICOTE, *s. m.* tinta amarella; oxydo de chumbo amarello.
MACIEIRA, V. *Maceira*. [magro, a.
MACILENTO, A, *adj.* descarnado, a,
MACÍNHA, *s. f.* colla, massa.
MACÍO, A, *adj.* brando, a (ao tacto); (fig.) brando, suave. [atadas.
MAÇO, *s. m.* martello de páo; peças
MACÔCO, *s. m.* animal. [brazilica.
MACOMEIRA, *s. f.* (bot.) palmeira
MAÇONERÍA, *s. f.* sociedade maçónica. [(é moeda em Moçambique).
MAÇONTA, *s. f.* barrinha de cobre
MAÇORRAL, *adj.* 2 *gen.* grosseiro, a.
MACRANTO, A, *adj.* (bot.) com folhas grandes ou grossas.
MACRÓCOSMO, *s. m.* o universo. [gos.
MACRÔMO, A, *adj.* com cabellos lon-
MACTRA, *s. f.* especie de concha.
MACUARÍA, *s. f.* (asiat.) habitação de pescadores.
MACUCÚ, *s. m.* perdiz brazilica.
MACUJÉ, *s. m.* (bot.) fruta (do Brazil). [deslustre.
MÁCULA, *s. f.* mancha, nódoa; (fig.)
MACULAR, *v. a.* manchar. [pressa.
MACULATURA, *s. f.* folha mal im-
MACULOSO, A, MACULENTO, A, *adj.* manchado, a.
MÁCUMA, MÁCAMA, *s. f.* escrava (acompanha a senhora).
MADAMA, *s. f.* senhora. [nina.
MADAMOESELLA, *s. f.* donzella, me-
MADEFACÇÃO, *s. f.* humectação.
MADEFACTO, A, *adj.* humedecido, a.
MADEIRA, *s. f.* todo genero de pao.
MADEIRAMENTO, MADEIRAÇÃO, *s. m.* e *f.* madeira (das casas).
MADEIRAR, *v. a.* emmadeirar
MADEIRO, *s. m.* páo tosco; lenho; tronco. [los.
MADEIXA, *s. f.* negalho; *pl.* cabel-
MÁDIDO, A, *adj.* húmido, a.
MADIM, *s. m.* moeda turca (12 réis).
MADOMA, V. *Madama*.
MADORNA, MADORRA, V. *Modorra*.
MADRAÇAL, *s. m.* alojamento; casa (d'escola).
MADRAÇARÍA, *s. f.* priguiça.
MADRACEADOR, A, MADRACEIRO, MADRIÇO, A, *adj.* e *s.* mandrião, ona.
MADRACEAR, *v. n.* mandriar.
MADRACEIRÃO, ONA, *adj.* e *s. augm.* (chul.) grande madraço, a.
MADRAÇO, A, *adj.* que não estuda; ocioso, a; (fig. fam.) inerte.
MADRAFAN, *s. m.* moeda (de Cambaia). [tica.
MADRAFAXÃO, *s. m.* moeda asiá-
MADRASTA, *s. f.* mulher casada com viuvo que tem filhos do primeiro matrimónio.
MADRE, *s. f.* (anat.) útero (das fêmeas); leito (de rio); matriz (dos metaes); titulo (de freiras); (ant.) mãe.
MADREPÉA, V. *Piamater*. [rola).
MADREPÉROLA, *s. f.* concha (da pé-
MADRÉPORA, *s. f.* producção marina. [e sua flôr.
MADRESILVA, *s. f.* (bot.) arbusto
MADRÍA, *s. f.* carneirada do mar.
MADRIGAL, *s. m.* (poes.) poema lyrico. [cilento.
MADRIGAZ, *s. m.* homem feio e ma-
MADRIGUEIRA, *s. f.* cova (de coelho, etc.).
MADRINHA, *s. f.* a que vai tocar no baptizado; (fig.) protectora.
MADRONHO. etc., V. *Medronho, etc.*
MADRUGADA, *s. f.* aurora; o levantar-se (ao amanhecer).

MADRUGADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que madruga.

MADRUGAR, *v. n.* erguer-se ao amanhecer ou mui cedo; (fig.) anticipar-se.

MADURAÇÃO, MADURAMENTO, MADURICE, *s. f.* e *m.* o estado do fructo maduro.

MADURAR, *v. a.* fazer amadurecer.

MADURECER, V. *Amadurecer.*

MADUREIRO, *s. f.* lugar (para madurecer fruta).

MADUREZA, MADUREZ, *s. f.* estado do fructo maduro; (fig.) juizo e prudência.

MADURO, A, *adj.* sazonado, a; (fig.) judicioso, a e prudente adiantado, a (em annos).

MÃE, V. *Mãi.*

MAESTRAL, *s. m.* vento.

MAFAMEDE, *s. m.* medida asiática; [Mafoma.

MAFAMÉTICO, A, *adj.* de Mafamede; mahometano, a.

MAFOMA, *s. m.* propheta entre os Turcos.

MAFURA, *s. f.* azeite medicinal (dos [Cafres).

MAGA, *s. f.* mágica.

MAGABEIRA, *s. f.* arvore brazílica.

MAGACÍA, V. *Magia.*

MAGALHÂNICO, *adj. m.* (geogr.) de Magalhães (Estreito).

MAGANA, *s. f.* (ant.) tocata; mulher [lasciva, etc.

MAGANAGE, MAGANAGEM, *s. f.* quantidade de maganos.

MAGANÃO, NA, *s. augm.* grande ma[gano, a.

MAGANEAR, *v. a.* obrar como libertino.

MAGANEIRA, MAGANICE, *s. f.* acto [de magano, a.

MAGANO, A, *adj.* mariola; (fig.) vil; lascivo, a; malicioso, a.

MAGAREFE, *s. m.* o que mata e esfola rezes.

MAGDALIÃO, *s. m.* (cir.) rôlo (d'em[plastro).

MAGELÂNICO, V. *Magalhânico.*

MAGERICÃO, V. *Mangericão.*

MAGESTADE, MAJESTADE, *s. f.* grandeza; gravidade; titulo honorífico.

MAGESTÁTICO, A, *adj.* da magestade.

MAGESTOSO, A, *adj.* que tem magestade.

MAGIA, MAGICA, *s. f.* o fazer cousas prodigiosas.

MAGÍCA, *s. f.* (bot.) planta.

MÁGICO, A, *s.* o, a que professa a magia; *adj.* d'ella.

MÁGIDA, *s. f.* prato-grande.

MAGINAÇÃO, MAGINAMENTO, *s. f.* e *m.* imaginação.

MAGISTÉRIO, *s. m.* exercicio; qualidade, sciência de mestre.

MAGISMO, *s. m.* antiga religião dos Magos.

MAGISTRADO, *s. m.* ministro de jus[tiça.

MAGISTRAL, *adj.* 2 *gen.* de mestre.

MAGISTRANDO, *s. m.* que vai receber o gráo de mestre.

MAGISTRÁTICO, A, *adj.* de magistra[do.

MAGISTRATURA, *s. f.* cargo dignidade de magistrado; corpo dos magistrados.

MAGMA, *s. m.* (pharm.) pé, sedi[mento.

MAGNANIMIDADE, *s. f.* grandeza d'ânimo.

MAGNÂNIMO, A, *adj.* o que tem [magnanimidade.

MAGNÁRIO, *s. m.* mercador-em-grôsso

MAGNATE, *s. m.* potentado.

MAGNÉSIA, *s. f.* terra branca, etc.

MAGNETE, *s. f.* e *m.* iman.

MAGNÉTICO, A, *adj.* de magnete.

MAGNETISMO, *s. m.* fôrça attractiva do magnete; um dos quatro corpos imponderaveis.

MAGNETIZAR, *v. a.* communicar a virtude magnética.

MAGNIFICAÇÃO, *s. f.* o magnificar.

MAGNIFICADOR, A, *s.* o, a que magnifica.

MAGNIFICAMENTO, V. *Magnificação.*

MAGNIFICAR, *v. a.* exaltar.

MAGNIFICATÁRIO, A, *adj.* que augmenta a vista.

MAGNIFICÊNCIA, *s. f.* sumptuosidade; esplendor.

MAGNÍFICO, A, *adj.* esplendido, a.

MAGNÍLOCO, A, *adj.* grandíloco, a.

MAGNILOQUÊNCIA, *s. f.* elevação sublime do estylo.

MAGNISONANTE, *adj.* 2 *ger.* ruidoso, a.

MAGNITUDE, *s. f.* (astr. gráo (em que se dividem as estrellas); grandeza.

MAGNO,A, MANHO,A, *adj.* grande.
MAGNÓLIA, *s. f.* (bot.) planta e arvore americana.
MAGNOLIÁCEAS, *s. f.* (bot.) familia de plantas magnólias. [mágico, a.
MAGO, *s. m.* sabio; feiticeiro; a, *adj.*
MÁGOA, *s. f.* dôr d'alma; (fig.) mácula. [mágoa; offender.
MAGOAR, *v. a.* pizar; (fig.) causar
MAGOARI, *s. m.* ave américa.
MAGOTE, *s. m.* número de cousas ou pessoas junctas.
MAGREIRA, MAGREZA, MAGRURA, *s. f.* falta de carnes.
MAGREM, V. *Magreira.*
MAGRINHO, *s. m. dim.* de Magro.
MAGRO, A, *adj.* descarnado, a; (fig. fam.) de pouco rendimento.
MAGROZINHO, V. *Magrinho.*
MAGUER, *adv.* não-obstante.
MAGUSTO, *s. m.* fogueira (d'assar castanhas); as assadas.
MAHAMUDE, *s. m.* (bot.) herva.
MAHAMUDI, *s. m.* moeda (da India e Turquía).
MAHIZER, *s. m.* pedra preciosa.
MAHOM, V. *Mão.*
MAHOMETANO, A, MAHOMÉTICO, A, *adj.* de Mafoma ou que lhe segue a lei. [Mafoma.
MAHOMETISMO, *s. m.* a seita de
MÃI, *s. f.* mulher, fêmea que tem filho; (fig.) causa, origem.
MAIA, *s. f.* dama, donzella; (fig.) mulher enfeitadissima.
MAIESTADE, V. *Magestade.*
MAINATA, *s. m.* (asiat.) lavadeiro.
MAINÇA, *s. f.* remate (de fuso).
MAINEL, *s. m.* corrimão; (ant.) parapeito (d'escada).
MAIO, *s. m.* quinto mez do anno.
MAIOR, *adj.* 2 *gen.* que excede outro (em grandeza, número, etc.); es, *s. m. pl.* antepassados.
MAIORAL, *s. m.* chefe.
MAIORANA, V. *Mangerona.*
MAIORDOMO, V. *Mordomo.*
MAIORÍA, *s. f.* superioridade; o maior número. [o maior número.
MAIORIDADE, *s. f.* idade de 25 annos;
MAIORZINHO, *s. m. dim.* de *Maior*
MAIOS, *s. m. pl.* de Maio.
MAIOSINHO, A, *adj. dim.* de Maio.
MAIS, *adj.* alêm; antes; *s. m.* resto; *adj.* 2 *gen.* maior.
MAISQUERER, *v. a.* preferir.
MAITACA, *s. f.* ave americana.
MAIÚSCULO, A, *adj.* capital (lettra).
MAIZ, *s. m.* milho grosso.
MAIZAL, *s. m.* campo semeiado de maiz.
MÃIZINHA, MÃESINHA, *s. m. dim.* de Mãe.
MAJARRONA, *s. f.* bojarrona.
MAJESTADE, etc., V. *Magestade, etc.*
MAJOR, *s. m.* (mil.) sargento-mór.
MAL, *s. m.* damno; doença; (fig.) infortúnio; *adv.* não-bem; imperfeitamente; apenas.
MALA, *s. f.* sacco de couro.
MALACACHETA, V. *Mica, Talco.*
MALACASADO, A, *adj.* que não vive bem com a mulher, ou o marido.
MALACÍA, *s. f.* (mar.) calmaria; (fig.) molleza.
MALACONDICIONADO, A, *adj.* de má condição; (fig.) que teve má sorte.
MALADÍA, *s. f.* districto defezo; a, *adj.* de maladía. [ladía.
MALADO, *s. m.* habitante de ma-
MALAFFEIÇOADO, A, *adj.* de más feições ou índole.
MALAFORTUNADO, A, *adj.* infeliz.
MAL-AGAZALHADO, A, *adj.* mal-recebido, a.
MALAGUEIRO, V. *Fanqueiro.*
MALAGUETA, *s. f.* droga e pimenta.
MALAIO, A, *adj.* e *s.* de Malaca.
MALAMENTE, V. *Mal.*
MALANDANÇA, *s. f.* desventura.
MALANDANTE, *adj.* infeliz.
MALANDRIM, *s. m.* vadio, velhaco.
MALANDRINO, A, *adj.* de malandrim.
MALAQUES, *s. m.* antiga moeda portugueza. [o cabo).
MALAQUETA, *s. f.* (mar.) páo (fixa
MALASCARAS, *s. m.* (fam.) mal-encarado. [vos).
MALASSADA, *s. f.* (coz.) fritada d'o-

MALATO, A, *adj.* (fam.) algum tanto doente.
MALATOSTA, V. *Malosta.*
MALAVENTURA, *s. f.* desgraça.
MALAVENTURADO, A, *adj.* infeliz.
MALAVINHADO, A, *adj.* que faz máo vinho.
MALAXAR, *v. a.* (cir.) amollecer (um [emplasto).
MALBARATADOR, A, *s.* o, a que malbarata.
MALBARATAR, *v. a.* mal-vender; [(fig.) delapidar.
MALBARATO, *s. m.* venda (por vil preço).
MALBARBADO, A, *adj.* de pouca bar- [ba.
MALCASAR, *v. n.* casar-mal.
MALCHEIRANTE, MALCHEIROSO, V. *Fedorento.*
MALCONTENTADIÇO, A, *adj.* diffi- [cil de contentar.
MALCONTENTE, V. *Descontente.*
MALCORRENTE, *adj.* 2 *gen.* pouco exercitado, a.
MALCOZINHADO, *s. m.* (fam.) bodega (onde se vendem comidas grosseiras).
MALCRIADO, A, *adj.* incivil.
MALDADE, *s. f.* acção má.
MALDIÇÃO, *s. f.* praga.
MALDIÇOAR, *v. a.* lançar maldições.
MAL-DISPOSTO, A, *adj.* indisposto, a.
MALDITA, *s. f.* (cir.) impigem rebelde.
MALDITO, A, MALDICTO, A, *adj.* dicto, a sem tento; amaldiçoado, a.
MALDITOSO, A, *adj.* infeliz.
MALDIZEDOR, A, *s.* maldizente.
MALDIZENTE, *adj.* 2 *gen.* malédico, a.
MALDIZER, *v. a.* amaldiçoar; dizer mal (d'alguem); *v. n.* lastimar-se.
MALDOSO, A, *adj.* máo, á.
MALEANTE, MELEANTE, *adj.* 2 *gen.* vadio, a; ocioso, a.
MALEDICÊNCIA. *s. f.* detracção.
MALÉDICO, A, *adj.* maldizente.
MALEFICIADO, A, *adj.* enfeitiçado, a.
MALEFICIAR, *v. a.* fazer maleficio.
MALEFÍCIO, *s. m.* damno; (fig.) acção má; feitiço.
MALÉFICO, A, *adj.* nocivo, a.
MALÉFIDO, A, *adj.* no, na qual ninguem se póde fiar.
MALEGA, V. *Malga.*
MALEGUETA, V. *Malagueta.*
MALEITAS, *s. f. pl.* (med.) sezões; (bot.) herva-maleiteira,
MALEITEIRA, *s. f.* (bot.) herva.
MALEITOSO, A, *adj.* (med.) com maleitas.
MALENCARADO, A, *adj.* carrancudo, a.
MALENCOLÍA, MALENCONÍA, V. *Melancolia.*
MALENGRAÇADO, A, *adj.* sem graça.
MALENSINADO, V. *Malcriado.*
MALENTENDIDO, A, MALINTENDIDO, A, *adj.* que tem opiniões erradas.
MALENTRADA, *s. f.* direito que pagava o preso (quando entrava na cadeia).
MALESTREADO, A, *adj.* de má estreia; (fig.) mal-parecido, a.
MALETA, *s. f. dim.* mala-pequena.
MALEVAR, etc., V. *Afiançar, etc.*
MALEVOLÊNCIA, *s. f.* malquerença.
MALÉVOLO, A, *adj.* que quer mal a outrem.
MALEXEMPLAR, *v. a.* dar máo exemplo.
MALEZA, *s. f.* maldade, malicia.
MALFADADO, A, *adj.* desditoso, a.
MALFADAR, *v. a.* causar, dar, vaticinar máos fados.
MALFÁIRO, V. *Malfário.*
MALFALLANTE, *adj.* 2 *gen.* que falla mal; malédico, a.
MALFÁRIO, V. *Adultério.*
MALFAZEJO, A, *adj.* maléfico, a.
MALFAZER, *v. a.* fazer mal; (fig.) prejudicar.
MALFEITO, A, *adj.* mal-obrado, a.
MALFEITOR, A, *s.* facinoroso, a; que faz mal; *adj.* malfazejo, a.
MALFEITORÍA, *s. f.* crime; damno.
MALFEITRÍA, V. *Delicto, etc.*
MALFERIDO, A, *adj.* ferido, a grave, ou mortalmente.
MALGA, *s. f.* (fam.) sopeira, tigela.
MALGALANTE, V. *Descortez.*
MALGASTAR, *v. a.* gastar-mal.
MALGRADO, *s. m.* máo-grado.
MALHA, *s. f.* abertura (em tecido de rede); ponto (de meia); an-

neis (tecidos nos outros); mancha; casalinho; choça.

MALHADA, *s. f.* pancada (com malho); cabana; curral.

MALHADEIRO, *s. m.* mão (de gral); instrumento malhante; a, *adj.* rústico, a; estupido, a.

MALHADIÇO, A, *adj.* que despreza as pancadas, ou as leva a miúde.

MALHADO, A, *adj.* com malhas; mettido, a em malha.

MALHADOR, A, *s.* o, a que malha; espancador, a.

MALHAL, *s. m.* páo (no lagar).

MALHÃO, *s. m.* bola de jogar; seu tiro; (ant.) marco.

MALHAR, *v. a.* bater com malho; (fig. fam.) censurar; *v. n.* pancadear; zombar (d'alguem); insistir (para persuadil-o). [zes).

MALHEIRÃO, *s. m.* jôgo (de rapa-

MALHEIRO, A, *s.* o, a que faz malhas.

MALHETAR, V. *Emmalhetar.*

MALHETE, *s. m.* extremo d'uma táboa (embebida n'outra).

MALHO, *s. m.* martellão.

MALHOM, V. *Malhão.*

MALICE, *s. f.* ruindade.

MALÍCIA, *s. f.* maldade; suspeita; sinistra interpretação.

MALICIAR, *v. a.* tratar com malicia; (fig.) suspeitar mal (d'alguem); *v. n.* usar de malicia.

MALICIOSO, A, *adj.* manhoso, a; maligno, a. [çã.

MÁLICO, *s. m.* (chym.) ácido de ma-

MALÍFERO, *adj.* que produz pômos. [lígna.

MALÍGNA, *s. f.* (med.) febre ma-

MALIGNAR, *v. a.* fazer maligno, a; (fig.) corromper.

MALIGNIDADE, *s. f.* maldade.

MALÍGNO, A, *adj.* de máo charácter; perigoso, a.

MALINA, *s. f.* (mar.) aguas-vivas; V. *Maligna.*

MAL-INCLINADO, A, *adj.* vicioso, a.

MAL-INTENCIONADO, A, *adj.* com mas intenções.

MALLADÍA, etc., V. *Maladía, etc.*

MALLEABILIDADE, *s. f.* o ser malleave.

MALLEAR, *v. a.* estender a martello.

MALLEAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde mallear; (fig.) dócil. [tornozello);

MALLÉOLO, *s. m.* (anat.) eminência (do

MALLOGRAR, *v. a.* não-aproveitar; frustrar.

MALLOGRAR-SE, *v. r.* não se lograr.

MALMÁICA(Á), *adv.* bulhando. [lica.

MALM'AJUDA, *s. f.* (bot.) arvore brazi-

MALMEQUERES, *s. m.* (bot.) flôr; (fig.) emulação, inveja.

MALMETTER, *v. a.* empregar mal; empenhar (o seu).

MALNASCIDO, A, *adj.* nascido, a para mal; (fig.) de baixo nascimento.

MALO, *por* Máo (Alto e—, sem escolha. [ordem.

MAL-ORDENADO, A, *adj.* com má

MALOTÃO, *s m. augm.* mala-grande.

MALPARADO, A, *adj.* em máo estado; a ponto de perder-se. [movêo.

MALPARIDA, *adj.* e *s. f.* mulher que

MALPARIR, *v. a.* ter máo successo.

MAL-PECCADO, *loc. adv.* por mal de nossos peccados; (fig.) infelizmente.

MAL-QUE, *adv.* a seu pezar.

MALQUERÊNÇA, *s. f.* inimizade, ódio.

MALQUERENTE, *adj.* 2 *gen.* que malquer. [mal.

MALQUERER, *v. a.* desejar ou querer

MALQUERÍA, V. *Malquerênça.*

MALQUISTAR, *v. a.* fazer malquisto, a; pôr mal com outrem.

MALQUISTAR-SE, *v. r.* inimizar-se.

MALQUISTO, A, *adj.* aborrecido, a.

MALREGIDO, A, *adj.* que se governa mal. [rado, a.

MALSÃO, Ã, *adj.* doentio, a; mal-cu-

MALSESUDO, V. *Malsisudo.*

MALSIM, *s. m.* delator, denunciante.

MALSINAÇÃO, *s. f.* o malsinar.

MALSINADELLA, MALSINADURA, MALSINAMENTO, V. *Malsinação.*

MALSINAR, *v. a.* denunciar.

MALSINARÍA, V. *Malsinação.*

MALSISUDO, A, *adj.* sem-siso. [mal.

MALSOANTE, *adj.* 2 *gen.* que sôa

MALSOFFRIDO, A, *adj.* insoffrido, a.
MALTA, *s. f.* (pop.) trôxa (de vagabundo).
MALTEZ, *s m.* cavalheiro (da ordem de Malta); (pop.) trabalhador forasteiro; vagabundo. [Maltezes.
MALTEZÍA, *s. f.* grande somma de
MALTINA, *s. f.* betume liquido.
MALTOSTA, *s. f.* antigo impôsto (nos vinhos do Porto).
MALTRAPILHO, A, *adj.* e *s.* (fam.) esfarrapado, a; mal-vestido, a.
MALTRATAR, MALTRACTAR, *v. a.* dar máo trato; (fig.) offender.
MALTRATO, *s. m.* o maltratar.
MALTRIDO, A, MALTRITO, A, *por* maltratado, a (de golpes). [co, a.
MALUCAR, *v. n.* (fam.) andar maluco, a; (fig.) pensativo, a.
MALUNGO, *s.* ou *adj. m.* (afric.) camarada, conservo.
MALUSAR, *v. n.* abusar; usar-mal.
MALVA, *s. f.* (bot.) herva.
MALVÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia das malvas.
MALVÁCEO, A, *adj.* de malva. [so, a.
MALVADO, A, *s.* depravado, perver-
MALVAÍSCO, *s. m.* herva.
MALVAR, *s. m.* terra-de-malvas.
MALVARISCO, V. *Malvaisco.* [vinho.
MALVASÍA, *s. f.* uva (de Chío); seu
MALVERSAÇÃO, *s. f.* má-administração, gerência. [do, a.
MALVERSADO, A, *adj.* mal-procedi-
MALVISTO, A, *adj.* de vista-curta; mal-acceito, a.
MAM, V. *Mão.*
MAMA, MAMMA, *s. f.* peito (de mulher); têta (de fêmea).
MAMADEIRA, *s. f.* instrumento de vidro etc. (tira o leite do peito ás mulheres).
MAMADO, A, *adj.* (fam.) logrado, a.
MAMADOR, A, *s.* o, a que mama.
MAMADURA, MAMADELLA, *s. f.* acção de mamar.
MAMÃI, MAMÃE, *s. f.* (infant.) mãesinha, minha-mãe.
MAMAL, *adj.* 2 *gen.* com mamas; aes, *s. m. pl.* animaes (que teem mamas). [grandes mamas.
MAMALHUDO, A, *adj.* (pop.) com
MAMÃO, *s. m.* (bot.) fructo; ona, *adj.* que inda mama. [da mama.
MAMAR, MAMMAR, *v. a.* chupar leite
MAMÁRIO, A, *adj.* das Mamas.
MAMBÚ, V. *Bambú.* [Egypto).
MAMELUCO, *s. m.* (mil.) soldado (no
MAMENTAR, V. *Amamentar.*
MAMENTE, *adv.* de má-vontade.
MAMÍFERO, V. *Mamal.* [de mama.
MAMIFORME, *adj.* 2 *gen.* com feitio
MAMILLAR, *adj.* 2 *gen.* de mama.
MAMILLO, MAMILHO, *s. m.* excrescência (no pescoço d'alguns animaes). [mamillo; que os tem.
MAMILLOSO, A, *adj.* em fórma de
MAMINHA, *s. f. dim.* de Mama.
MAMÔA, *s. f. augm.* (fam.) mama-grande.
MAMÔCO, *s. m.* (asiat.) dia do mez lunar. [lica.
MAMOEIRA, *s. f.* (bot.) arvore brazi-
MAMOEIRO, V. *Mamoeira.*
MAMONA, *s. f.* (bot.) semente (do carrapateiro).
MAMOTE, A, *adj.* de mama.
MAMPÔSTA, *s. f.* o prender alguem, e leval-o á cadeia: (mil.) tropas de reserva.
MAMPOSTEIRO, *s. m.* homem pôsto por alguem (para algum negocio); arrecadador (de contribuições, etc.). [posteiro.
MAMPOSTERÍA, *s. f.* officio de mam-
MAMÚA, V. *Mamôa.*
MAMUDE, *s. m.* moeda (da Persia).
MAMUDO, A, *adj.* com grandes mamas.
MANÁ, MANNÁ, *s. m.* alimento dos Hebreos (no deserto); (fig.) deleite (da alma); (med.) substância purgativa.
MANAAMANO, *adv.* de mão em mão.
MANAÇÃO, *s. f.* emanação.
MANADA, *s. f.* armentio, ou rebanho de gado-grosso; (fig. fam.) mão-cheia.
MANADEIRO, *s. m.* manancial.

MANALHA, *s. f.* (fam.) bando de manos.
MANALVO, A, *adj.* de mãos brancas (cavallo).
MANANCIAL, *adj.* 2 *gen.* perenne; *s. m.* nascente: fonte perenne; (fig.) origem, principio.
MANANTE, *adj.* 2 *gen.* que corre.
MANAR, *v, a.* deitar de si (algum liquor); *v. n.* brotar; (fig.) provir (d'alguma parte).
MANATIM, *s. m.* peixe (do Pará).
MANCAES, *s. m. pl.* (ant.) jôgo.
MANCAL, *s. m.* bordão-ferrado; quicio; eixo.
MANÇAL, V. *Mancal.*
MANCÃO, *adj. augm.* de Manco.
MANCAR, *v. a.* aleijar; *v. n.* ficar manco, a; (fig.) faltar.
MANCEBA, *s. f.* concubina; môça d'idade ou de servir.
MANCEBÍA, *s. f.* idade de mancebo; amancebamento; alcouce.
MANCEBINHO, *s. m. dim.* de Mancebo.
MANCEBO, *s. m.* joven; (mar.) maruja.
MANCHA, *s. f.* malha, nódoa.
MANCHAR, *v. a.* pôr mancha, malha.
MANCHÊA, MANCHEIA, *s. f.* o conteúdo na mão. [no açougue).
MANCHIL, *s. m.* ferro (corta carne
MANCHÚA, *s. f.* (mar.) barco asiático.
MANCIPAÇÃO, etc., V. *Emancipação, etc.* [a que falta alguma cousa.
MANCO, A, *adj.* coxo, a; (fig. fam.)
MANÇO, etc., V. *Manso, etc.*
MANCOMMUNAR, *v. a.* pôr de mão-commum; convencionar.
MANCOMMUNAR-SE, *v. r.* ajustar-se com outro (para enganar, etc.).
MANDA, *s. f.* (for.) legado; reclamo.
MANDACARRES, *s. m. pl.* (asiat.) homens (álão os buzios mergulhadores). [zílica.
MANDACARÚ, *s. m.* (bot.) fructa bra-
MANDADEIRO, *s. m.* mandatário; messageiro; a, *adj.* missivo, a (carta).
MANDADO, *s. m.* ordem; recado.
MANDADOR, A, *s.* o, a que manda; amigo, a de mandar.
MANDAMENTO, *s. m.* preceito: ordem; (mil.) commando. [tivo, etc.
MANDÃO, *s. m.* o que manda al-
MANDAR, *v. a.* ordenar; governar; enviar. [nez.
MANDARIM, *s. m.* magistrado chi-
MANDARINADO, *s. m.* cargo (do Mandarim). [mandados.
MANDATÁRIO, *s. m.* executor de
MANDATIVO, A, *adj.* incumbente.
MANDATO, *s. m.* rescripto (do Papa); ceremónia do Lavapés na Quinta-feira-Santa e sermão que então se prége.
MANDÍBULA, *s. f.* queixada.
MANDIL, *s. m.* panno grosseiro, etc.
MANDINGA, *s. f.* feiticería (entre Africanos). [ou usa de mandinga.
MANDINGUEIRO, A, *s.* o, a que faz
MANDIÓCA, *s. f.* (bot.) raiz brazílica.
MANDO, *s. m.* mandado, ordem.
MANDOBRE, *s. m.* (fam.) cutilada grande. [dia portugueza).
MANDÓNI, *s. m.* direito-real (da In-
MANDRÁGORA, *s. f.* (bot.) planta.
MANDRÃO, *s. m.* (mil. ant.) máchina (lançava pedras).
MANDRIÃO, ONA, *s.* (fam.) ocioso, a: roupão (de mulher). [dracear.
MANDRIAR, *v. n.* (fam.) priguiçar; ma-
MANDRIÍCE, MANDRIEIRA, *s. f.* (fam.) ociosidade.
MANDRIL, *s. m.* macaco.
MANDU, *s. m. contraç.* (chul.) de Manoel; (fig.) papalvo, tolo. [gola).
MANDUBÍ, *s. m.* (bot.) planta (d'An-
MANDUCA, *s. f.* (asiat.) porta de communicação de rio com várzea.
MANDUCAÇÃO, *s. f.* o manducar, ou comer.
MANDUCAR, *v. a.* (chul.) comer.
MANEAR, *v. a.* mover; apalpar.
MANEAVEL, *adj.* 2 *gen.* palpave; (fig.) tractavel. [impôsto.
MANEIO, *s. m.* trabalho manual;
MANEIRA, *s. f.* estylo, modo.
MANEIRO, A, *adj.* portatil; leve.
MANEJAR, *v. a.* manear; (fig.) administrar; *v. n* (mil.) manobrar, executar lições de picaría.

MANEJO, *s. m.* o manejar; (mil.) manobra; gerência; equitação ou picadeiro. [defuntos (na China).
MANEJÓO, *s. m.* commemoração dos
MANÊLO, *s. m.* rocada (de lã ou estopa).
MANENCÓRIA, V. *Ira, Sanha.*
MANENTE, *adj.* 2 *gen.* permanecente.
MANEQUIM, *s. m.* boneco d'engonços.
MANERÍA, *s. f.* o ser maneiro.
MANÉRIO, *s. m.* gerência.
MANES, *s. m. pl.* (poet.) almas dos mortos; deoses infernaes.
MANETA, MANITA, *s.* aleijado, a (da mão); que a tem cortada.
MANEYO, V. *Meneio.*
MANGA, *s. f.* parte do vestido (cobre o braço); tromba (de nuvem); (bot.) fructo (da mangueira).
MANGABA, *s. f.* (bot.) fructo.
MANGABEIRA, *s. f.* (bot.) arvore brazílica.
MANGAÇÃO, *s. f.* (chul.) acto de mangar; zombaria; lôgro.
MANGALAÇA, *s. f.* (fam.) vida de vadío; bordel. [treta.
MANGANILHA, *s. f.* (fam.) fraude,
MANGÃO, ONA, *s.* (fam.) o, a qne manga muito. [zombar.
MANGAR, *v. n.* (fam.) petear; illudir;
MANGARÁ, *s. f.* (bot.) túbara brazílica. [Brazil).
MANGARITO, *s. m.* (bot.) cenoura (do
MANGAS-DE-VELLUDO, *s. f. pl.* aves-aquáticas. [*adj.* de mangação.
MANGATIVO, A, MANGATÓRIO, A,
MANGAZ, *adj.* 2 *gen.* grosso, a.
MANGEDOURA, V. *Manjadoura.*
MANGELIM, *s. m.* pêso indio (5 grãos).
MANGERICÃO, *s. m.* (bot.) herva.
MANGERONA, *s. f.* (bot.) planta.
MANGIAR, *s. m.* pêso (de diamantes).
MANGIL, V. *Manchil.* [rica).
MANGLE, *s. m.* (bot.) arvore (d'Amé-
MANGO, *s. m.* cabo (do mangoal).
MANGOAL, *s. m.* instrumento (malho o trigo).
MANGÔNA, *s. f.* (pleb.) priguiça.
MANGONAR, MANGONEAR, *v. n.* (pleb.) ter mangona; estar ocioso, a.
MANGONEIRA, V. *Mangona.*
MANGOTE, *s. m.* peça d'armadura (cobria os braços). [fructos).
MANGRA, *s. f.* orvalho (damna os
MANGRADO, A, *adj.* orvalhado, a.
MANGRAMELLA, V. *Mangra.*
MANGRAR, *v. a.* causar mangra; *v. n.* ficar mangrado, a; (fig.) definhar-se.
MANGÚ, *s. m.* animal (de Ceilão).
MANGUE, *s. m.* (bot.) arvore (do Brazil). [no (de lona, etc.).
MANGUEIRA, *s. f.* (bot.) arvore; can-
MANGUEIRAL, *s. m.* bosque de mangueiras.
MANGUÍTO, *s. m.* meia-manga; regalo-de-pelles (aquenta as mãos).
MANGÚS, *s. m.* animal asiático.
MANHA, *s. f.* prenda; boa-qualidade; sestro; ardil.
MANHÃ, MANHÃA, MANHAN, *s. f.* madrugada; espaço desde o amanhecer athé ao meio-dia.
MANHÂNIMO, etc., V. *Magnânimo, etc.*
MANHO, etc., V. *Magno, etc.* [tuto, a.
MANHOSO, A, *adj.* com manha; as-
MANÍA, *s. f.* delirio; doudice; furor.
MANÍACO, A, *adj.* com manias.
MANIATAR, *v. a.* atar os mãos.
MANICACA, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (vulg.) fraco, maricas.
MANICHÊO, *s. m.* hereje.
MANÍCO, V. *Estramónia.*
MANICÓRDIO, *s. m.* (mus.) instrumento de cordas. [maniva).
MANÍCOVA, *s. f.* (bot.) folha (da
MANIDA, *s. f.* estada.
MANIDO, A, *adj.* molle, tenro, a.
MANIFACTO, V. *Manufactura.*
MANIFESTAÇÃO, MANIFESTAMENTO, MANIFESTANÇA, *s. f.* e *m.* o manifestar ou manifestar-se. [nifesta.
MANIFESTADOR, A, *s.* o, a que ma-
MANIFESTAR, *v. a.* declarar, descobrir; divulgar. [patente.
MANIFESTO, *s. m.* declaração; a, *adj.*
MANÍFICO, etc., V. *Magnífico.*
MANÍFICO, A, *adj.* feito, a á mão.
MANILHA, *s. f.* bracelete; jôgo (de

cartas); o sete ou o dous (em certos naipes). [manilhas.
MANILHADO, A, *adj.* ornado, a com
MANILHEIRO, *s. m.* ourives (faz manilhas).
MANINCONÍA, V. *Melancolía.*
MANINELO, A, MARINELO, A, *adj.* (fam.) tolo, a; afeminado, a.
MANINHADEGO, *s. m.* (ant.) tributo.
MANINHEZ, *s. f.* esterilidade. [culto, a.
MANINHO, A, *adj.* esteril; (fig.) in-
MANINO, A, *adj.* diminuto, a.
MÁNIO, A, *adj.* morto, a sem filhos.
MANIOSO, A, *adj.* furioso, a.
MANIOTA, *s. f.* prisão (nas mãos das bêstas). [mãos.
MANIPRESTO, A, *adj.* ligeiro, a de
MANIPUEIRA, *s. f.* agua (da massa da mandioca).
MANIPULAÇÃO, *s. f.* o manipular.
MANIPULADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que manipula. [lhar (co'as mãos).
MANIPULAR, *v. a.* preparar, traba-
MANÍPULO, *s. m.* punhado; ornato ecclesiastico. [alvas sacerdotaes).
MANIQUETE, *s. m.* canhão, etc. (nas
MANIRROTO, A, *adj.* (fam.) dadivoso, a.
MANISTÉRGIO, *s. m.* toalhinha (enxuga os dedos ao sacerdote após o lavatorio).
MANISTREL, V. *Menestrel.*
MANITA, V. *Maneta.* [a mandioca.
MANIVA, *s. f.* (bot.) pão cuja raiz é
MANIVELLA, *s. f.* manúbrio (faz andar uma roda).
MANJA, *s. f.* (fam.) cousa que se desfructa sem trabalho).
MANJADOURA, *s. f.* lugar (onde comem as bêstas). [anda muito.
MANJALEGUAS, *adj.* 2 *gen.* (fam.) que
MANJAR, *s. m.* comida; *v. n.* comer.
MANJARICÃO, etc. V. *Mangericão, etc.*
MANJERICÃO, V. *Mangericão.*
MANJARUFADA, V. *Moxinifada.*
MÂNJUA, V. *Alimento.*
MANO, MANA, *s. m.* e *f.* irmão, irmã; *s. f.* mão. [mão.
MANOAMANO, *loc. adv.* de mão a
MANOBRA, *s. f.* indústria (no obrar); (mil. e mar.) exercicio dos soldados e marujos); *s, pl.* cordas (das vélas).
MANOBRAR, *v. a.* e *n.* (mil.) executar manobras; (mar.) marear (o navio); (fig.) obrar com destreza.
MANOBREIRO, A, *adj.* dextro, a na manobra. [perito na manobra.
MANOBRISTA, *s. m.* (mar.) marujo
MANOCODIATA, V. *Manucodiata.*
MANOJO, *s. m.* mólho, rôlo manual.
MANOLHO, *s. m.* feixe de trigo.
MANÓPLA, *s. f.* luva ferrea; açoute (do cocheiro, etc.).
MANQUÃO, V. *Mancão.*
MANQUECER, *v. n.* ficar manco.
MANQUEIRA, MANQUÊO, *s. f.* defeito de manco, a; (fig. fam.) defeito habitual. [claudicar, coxear.
MANQUEJAR, MANQUEAR, *v. n.*
MANSÃO, *s. f.* aposênto, morada.
MANSARDA, *s. f.* aguas-furtadas.
MANSARRÃO, ONA, *adj. augm.* (fam.) mansissimo, a.
MANSIDADE, V. *Mansidão.*
MANSIDÃO, MANSURA, *s. f.* brandura (de genio).
MANSILHA, V. *Látego.* [de Manso.
MANSINHO, MANSOZINHO, *adj. dim.*
MANSO, A, *adj.* pacífico, a; (fig.) benigno, a; cultivado, a; amansado, a.
MANSUETO, etc., V. *Manso, etc.*
MANTA, *s. f.* cobertor de lã; (ant.) machina béllica; meio-toucinho (de porco); (fig. fam.) grande surra; (agr.) rego, etc. (para bacello, etc.). [cama).
MANTALOTE, *s. m.* táboa (serve de
MANTAR, *v. a.* (agr.) fazer mantas (para bacêllo).
MANTAZ, *s. m.* panno de Cambaia.
MANTEAÇÃO, MANTEADURA, MANTEADELLA, *s. f.* o mantear.
MANTEADOR, A, *s.* o, a que manteia.
MANTEAR, *v. a.* pôr alguem sôbre manta e lançal-o ao ar.
MANTEAMENTO, V. *Manteação.*
MANTEDOR, V. *Mantenedor.* [sa).
MANTÉES, *s. m. pl.* roupa (de me-

MANTEIGA, *s. f.* substância unctuosa (deixa-a o leite batendo-o).
MANTEIGOSO, V. *Manteiguento.*
MANTEIGUEIRA, *s. f.* vaso (com manteiga); mulher (que a vende).
MANTEIGUEIRO, *s. m.* o que faz ou vende manteiga.
MANTEIGUENTO, A, *adj.* com manteiga.
MANTEIGUILHA, *s. f.* pomada cheirosa.
MANTEIRO, *s. m.* o que faz mantas.
MANTIL, V. *Manta.*
MANTELADO, A, *adj.* com mantelete.
MANTELER, *s. m.* (bras.) figura (dous meios escudos).
MANTELETE, *s. m.* veste bispal; (mil.) manta.
MANTELLATO, A, *s.* beato, a com hábito.
MANTENÇA, *s. f.* sustento; manutenção.
MANTENEDOR, *s. m.* campeão; (fig.) defensor.
MANTENIMENTO, *s. m.* acto de manter; (fig.) conservação.
MANTENS, V. *Mantées.*
MANTÉO, *s. m.* saia aberta, etc.; capa (de frade ou clérigo).
MANTER, *v. a.* sustentar; conservar; (fig.) guardar; defender.
MANTÊUDO, A, *adj.* sustentado, a (á sua custa).
MANTIARÍA, V. *Mantieiría.*
MANTÍCA, V. *Alforge.*
MANTÍCORA, *s. f.* fera (da India).
MANTIEIRÍA, *s. f.* casa (guarda o pertencente á real-mesa).
MANTIEIRO, *s. m.* o que cuida da mantieiría.
MANTILHA, *s. f.* roupa feminil; panno (involve crianças).
MANTIMENTO, *s. m.* viveres; manutenção, sustento.
MANTO, *s. m.* véo (de mulher); capa.
MANTÓ, *s. m.* gualdrapa curta; vestido mulheril.
MANTOL, *s. m.* manto (de cavallo).
MANTUÂNO, A, *adj.* de Mântua.
MANUAL, *adj.* 2 *gen.* que se leva na, ou feito, a á mão; livrinho.
MANÚBRIO, *s. m.* cabo (de máchina); manivella.
MANUCODÍATA, *s. f.* ave do Paraíso, (astr.) constellação.
MANUCÓRDIO, V. *Manicórdio.*
MANUDUCÇÃO, *s. f.* o guiar pela mão.
MANUFACTOR, A, *adj.* fabricante; das manufacturas.
MANUFACTURA, *s. f.* fábrica; obra de mãos.
MANUFACTURAR, *v. a.* fazer obras de manufactura.
MANUFACTUREIRO, *s. m.* fabricante.
MANUFACTURISTA, V. *Manufactureiro.*
MANUSCRISTI, *s. m.* (pharm.) electuário.
MANUSCRITO, MANUSCRIPTO, *s. m.* livro escrito á mão; a, *adj.* em lettra-de-mão.
MANUSDEI, *s. m.* (pharm.) emplasto.
MANUSEAR, *v. a.* ranear; (fig.) enxovalhar.
MANUSTÉRGIO, V. *Manistérgio.*
MANUTENÇÃO, MANUTÊNCIA, *s. f.* o manter o ser mantido.
MANUTENIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde manter-se.
MANZARÉ, *s. m.* (asiat.) cacho de côcos).
MÁO, MAU, *adj.* prejudicial; (fig.) irregular; perverso, a.
MÃO, *s. f.* extremidade do braço; pé dianteiro (dos quadrúpedes); lado; cinco cadernos (de papel).
MÁOCHAS! *interj.* (vulg.) em má hora!
MÃOCOMMUNAR, etc., V. *Mancommunar, etc.*
MÃOPENDENTE, V. *Peita.*
MÃOPOSTA, etc., V. *Mampósta, etc.*
MÃOSMORTAS, *s. f. pl.* pessoas, etc. que não pagão impóstos.
MÃOTENENTE, *adv.* corpo a corpo.
MÃOZINHA, *s. f. dim.* de Mão.
MAPPA, *s. f.* carta-geográphica; lista.
MAPPAMUNDI, *s. m.* mappa-geral (dos dous hemisphérios).
MAPURUNGA, *s. f.* fructa (do Brazil).
MAQUÍA, *s. f.* dous selamins; o que cabe ao moleiro.
MAQUIADOR, A, *s.* o, a que maquía.
MAQUIAR, *v. a.* medir por maquías; tiral-a.
MAQUIEIRA, V. *Maquía.*
MAQUIM, *s. m.* jenolim (tinta).
MÁQUINA, MÁCHINA, *s. f.* engenho; (fig.) multidão; intriga.
MAQUINAÇÃO, *s. f.* o maquinar; (fig.) artificio.

MAQUINADOR, A, *s.* o, a que maquina ; (fig.) inventor, a.[á máchina.
MAQUINAL, *adj.* 2 *gen.* pertencente
MAQUINAR, MACHINAR, *v. a.* ideiar, traçar. [chinas.
MAQUINISTA, *s. m.* o, que faz má-
MAR, *s. m.* agua (cérca a terra).
MARABITINO, V. *Maravedí.*
MARABUTO, *s. m.* sacerdote mouro.
MARACÁ, *s. m.* (bot.) abóbora brazílica ; (mus.) instrumento índio.
MARACAJÁ, *s. m.* gato-montez.
MARACANA, *s. m.* ave américa.
MARACATEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
MARACATIM, *s. m.* (mar.) embarcação (do Pará).
MARACHÃO, *s. m.* (mar.) restinga ; obra de pedra e cal (na borda dos rios).
MARACOTÃO, *s. m.* (bot.) pêcego.
MARACUJÁ, *s. m.* fruto brazílico.
MARACUTA, MACUTA, *s. f.* moeda de cobre (d'Angola). [michela.
MARAFÔNA, *s. f.* (vulg.) maretriz ;
MARAFONEAR, MARAFONAR, *v. n.* (vulg.) frequentar marafônas.
MARAFONEIRO, A, *s.* o, a que frequenta marafônas.
MARANHA, *s. f.* fios, etc., emlaraçados ; (fig.fam.) enredo.[ranhão.
MARANHÃO, ÔA, *adj.* e *s.* de Ma-
MARANHAR, V. *Emmaranhar.*
MARÁO, *s. m.* (fam.) mariola: ladino.
MARASMAR, *v. a.* (med.) causar marasmo. [mento (da febre héctica).
MARASMO, *s. m.* (med.) último aug-
MARASMÓDICO, A, *adj.* (med.) de marasmo.
MARATHRO, V. *Funcho.*
MARAVALHA, *s. f.* apara (da madeira) ; (fig.) fita mui estreita ; cousa frívola.
MARAVEDÍ, *s. m.* moeda hespanhola.
MARAVIDIADA, *s. f.* somma de maravedís.[ria ; milagre ; (bot.) flôr.
MARAVILHA, *s. f.* cousa extraordiná-
MARAVILHAR, *v. a.* admirar.
MARAVILHOSO, A, *adj.* admiravel ; (fig.) excellente.
MARCA, *s. f.* interior (do botão); cunho ; (fig.) caracter distinctivo.
MARCADOR, A, *s.* o, a que marca.
MARCA-PÉS, *s. m.* barro (purifica o açucar no Brazil).
MARCAR, *v. a* pôr marca, signal.
MARCASITA, *s. f.* pedra-mineral.
MARCAVALLA, *s. f.* (bot.) herva-officinal. [(pago em março).
MARCEIRAS, *s. f. pl.* (ant.) tributo
MARCEIRO, *s. m.* o que tem loge de marceria.
MARCELLA, V. *Macella.*
MARCENARÍA, MARCENERÍA, *s. f.* obra, officio de marceneiro.
MARCENEIRO, *s. m.* fabricante de moveis. [das.
MARCERÍA, *s. f.* mercadorias miu-
MARCESSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que murcha
MARCGRÁVIO, V. *Margrave.*
MARCHA, *s. f.* (mil.) caminho (d'exército) ; som (de tambor) ; (mus.) toque ; (fig.) andamento (de negocios, etc.). [*Marcha.*
MARCHADA, MARCHAMENTO, V.
MARCHANTE, *s. m.* vendedor de gado (para açougues).
MARCHAR, *v. n.* caminhar ; (mil.) ir com ordem (a tropa) ; *v. a.* mascar.
MARCHETA, V. *Marchete.*
MARCHETAR, *v. a.* embutir de lavares de madre-perola (madeira fina e de côres) ; (fig. poet.) matizar (de côres vivas).[da ; seu lavor.
MACHETARÍA, *s. f.* obra marcheta-
MARCHETE, *s. m.* tauxia. [marcheta.
MARCHETEIRO, *s. m.* official que
MARCIAL, *adj.* 2 *gen.* guerreiro, a.
MARCIATÃO, *s. m.* (pharm.) unguento.
MÁRCIDO, A, *adj.* murcho, a.
MÁRCIO, A, *adj.* de Marte, de guerra.
MARCO, *s. m.* péso (8 onças) ; baliza.
MARÇO, *s. m.* terceiro mez do anno.
MARDECENQUE, *s. m.* escória (de prata).
MARE, V. *Madre, Mãi.*
MARÉ, *s. f.* fluxo e refluxo do mar ; (fig. fam.) occasião.
MAREAÇÃO, MAREAGEM, MARÊO, *s. f.* e *m.* (mar.) o marear.

MAREANTE, *s. m.* (mar.) marítimo, marujo.
MAREAR, *v. a.* (mar.) governar (a náo); fazer enjoar; (fig.) embaciar; *v. n.* navegar. [avariar-se.
MAREAR-SE, *v. r.* (fig.) dirigir-se;
MARECHAL, *s. m.* (mil.) official.
MAREIRO, A, *adj.* da parte do mar (vento).
MAREJADA, *s. f.* maré-forte.
MAREJAR, *v. n.* ventar (do mar); reçumar; transluzir. [ra raça.
MAREL, *adj.* 2 *gen.* (Touro —, pa-
MARELECER, V. *Amarellecer.*
MAREMOTO, *s. m.* tremor-de-mar.
MARESÍA, *s. f.* máo cheiro (do mar).
MARETA, *s. f.* (mar.) movimento das ondas inchadas pelo vento; onda-grande.
MARFADO, A, *adj.* (fam.) furioso, a.
MARFIM, MARFIL, *s. m.* dente (d'elephante).
MARFUZ, V. *Máo.*
MARGA, *s. f.* terra-argilosa, etc.
MARGAÇA, *s. f.* (bot.) planta.
MARGARIDA, *s. f.* ave-aquática.
MARGARITA, *s. f.* pérola; (bot.) flôr.
MARGEADO, *s. m.* margem. [gem.
MARGEAR, *v. a.* guarnecer a mar-
MARGEM, *s. f.* borda; espaço branco (nas folhas escriptas). [margem.
MARGINADO, A, *adj.* (bot.) com
MARGINAL, *adj.* 2 *gen.* de margem (de livro, etc.).
MARGINAR, *v. a.* notar á margem.
MARGRAVE, *s. m.* principe soberano (em Allemanha).
MARGUEIRA, *s. f.* sítio com marga.
MARGULHAR, etc., V. *Mergulhar, etc.*
MARIAL, *adj.* 2 *gen.* de Santa-Maria.
MARIBUNDO, *s. m.* zângão brazílico.
MARICÃO, *s. m.* (chul.) homem mulherengo. [co.
MARICAS, *s. m.* (fam.) homem fra-
MARICHAL, V. *Marechal.*
MARÍCOLA, V. *Maricão.* [de casados.
MARIDANÇA, *s. f.* consôrcio; vida
MARIDAR, *v. a.* dar marido; preencher os deveres conjugaes; *v. n.* casar.
MARIDO, *s. m.* homem casado. [zil).
MARIGUÉ, *s. m.* mosquito (do Bra-
MARIGUÍ, V. *Maruí.*
MARIM, *s. m.* pôsto civil e militar (entre Mouros).
MARIMACHO, *s. m.* (fam.) virago.
MARIMBA, *s. m.* jogo-de-cartas; (mus.) instrumento cafre.
MARIMBAR, *v. a.* ganhar ao marimba; (fig. vulg.) enganar; jogar o marimba.
MARINARESCO, V. *Marinharesco.*
MARINAS, MARINHAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas que crescem no mar.
MARINELO, V. *Maninelo.*
MARINHA, *s. f.* costa marítima; salina; (fig.) fôrças navaes; arte náutica.
MARINHAGEM, MARINHARÍA, *s. f.* (mar.) marújos; arte náutica.
MARINHAR, *v. a.* (mar.) prover de maruja (o navio); *v. n.* (fig.) subir.
MARINHARESCO, A, MARINHÁTICO, A, *adj.* (mar.) da maruja.
MARINHEIRO, *s. m.* (mar.) marujo; a, *adj.* de marinheiros. [do mar.
MARINHO, A, MARINO, A, *adj.* (mar.)
MARIÓLA, *s. m.* homem de carregar.
MARÍPOSA, *s. f.* borboleta.
MARISCAL, V. *Marechal.*
MARISCAR, *v. n.* apanhar marisco; comerem peixinhos, etc. (as aves).
MARISCO, *s. m.* peixe-de-concha.
MARISQUEIRO, A, *s. o, a* que marisca.
MARITACACA, MARITAFEDE, *s. f.* animal fedorento brazílico.
MARITAL, *adj.* 2 *gen.* de marido.
MARITANDO, A, *adj.* que deve casar-se. [marinha; naval.
MARÍTIMO, A, *adj.* da, ou sito, a em
MARLOTA, *s. f.* vestido mourisco.
MARLOTAR, V. *Amarrotar.*
MARMÂNJO, *s. m.* (fam.) homem malfeito e atoleimado. [los.
MARMELADA, *s. f.* doce de marme-
MARMELEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
MARMELO, *s. m.* (bot.) fructo.
MARMÉLUTA, *s. f.* entreseio (do cérebro).
MARMITA, *s. f.* panella.

MÁRMOR, MÁRMORE, *s. m.* pedra.
MARMORÁRIO, *s. m.* que trabalha o mármore.
MARMÓREO, A, *adj.* de marmore.
MARMOROSO, A, *adj.* (poet.) duro, a como mármore.
MARMOTA, *s. f.* câmara-óptica portátil; rato (dos Alpes); pescada mediana.
MARNEL, *s. m.* vargem alagadiça.
MARNETÉS, *s. m. pl.* debruns (nos vestidos). [barca (em marneis).
MARNOCEIRO, *s. m.* conductor de
MARNOTA, *s. f.* terreno alagado.
MARNOTEIRO, *s. m.* o que trabalha em marnotas. [volatim.
MARÔMA, *s. f.* corda-grôssa, ou de
MARÔMBA, *s. f.* páo (de volteador).
MAROMES, *s. m. pl.* chocarreiros e musicos dos rêis cafres.
MARONÍTAS, *s. m. pl.* sectários.
MARÔTA, *s. f.* (fam.) meretriz; brejeira. [de marôtos; suas acções.
MAROTAGEM, *s. f.* (vulg.) multidão
MAROTEAR, *v. n.* (vulg.) obrar, viver como marôto; vadiar.
MAROTEIRA, *s. f.* (vulg.) acção de marôto; velhacada.
MARÔTO, *s. m.* (fam.) moço descortez, etc.; (fig.) brejeiro; vil. [res.
MAROUÇO, *s. m.* (mar.) grandes ma-
MARQUESITA, V. *Marcasita*. [conde).
MARQUEZ, *s. m.* titulo (entre duque e
MARQUEZA, *s. f.* mulher do marquez.
MARQUEZADO, *s. m.* estado e dignidade do marquez.
MARQUEZOTA, *s. f.* (ant.) mantéo.
MARQUO, V. *Marco*. [jôgo.
MARRA, *s. f.* martellão férreo;
MARRÃ, MARRÃA, MARRAN, *s. f.* porca-nova; sua carne.
MARRACO, *s. m.* instrumento férreo (ergue terra).
MARRADA, *s. f.* pancada que os bois, etc., dão co'a cabeça); (fig.) a que dá alguem. [tésta.
MARRAFA, *s. f.* cabellos sôbre a
MARRAFÃO, ONA, *adj.* (fam.) grosseiro, a; máo, á. [to, a, velhaco, a.
MARRALHEIRO, A, *adj.* (fam.) astu-
MARRANA, *s. f.* os cabellos (lançados para a tésta). [to, a.
MARRÂNO, A, *adj.* (injur.) maldi-
MARRÃO, *s. m.* porco-pequeno; martellão férreo.
MARRAR, *s. m.* topetar; (fig. fam.) encontrar cousa inesperada.
MARRAXO, *s. m.* tubarão-grande, a, *adj.* (fam.) sagaz; terrivel.
MARRECA, *s. f.* ave. [sagaz.
MARRECO, *s. m.* ave; a, *adj.* (fam.)
MARRETA, *s. f. dim.* marrãosinho (quebra pedra); martello (d'espingardeiro).
MARROADA, *s. f.* golpe de marrão.
MARROCOS, *s. m.* (geogr.) cidade africana.
MARRÔIO, *s. m.* (bot.) herva.
MARROQUIM, *s. m.* pelle-cabruna; tinta (de varias côres).
MARROQUINO, A, *adj.* e *s.* de Marrocos.
MARROTEIRO, *s. m.* salineiro.
MARROXO, *s. m.* (chul.) pateiro; frade leigo; côto (de vela). [nado, a.
MARRUAZ, *adj.* 2 *gen.* (pleb.) obsti-
MARRUFO, V. *Marroxo*.
MARRUGEM, *s. f.* (bot.) planta.
MARSÓPA, *s. f.* peixe.
MARTA, *s. f.* animal.
MARTE, *s. m.* (myth.) deos da guerra; (fig.) a guerra; a vida militar; (astr.) planeta.
MARTEIRO, etc., V. *Martyrio, etc.*
MARTELETE, *s. m.* espora mourisca.
MARTELLADA, *s. f.* pancada (de martello).
MARTELLADOR, A, *s.* o, a que martella; (fig. fam.) que mortifica.
MARTELLAR, *v. a.* bater com martello; (fig. fam.) insistir (com alguem.
MARTELLO, *s. m.* instrumento de bater; (fig. fam.) perseguidor.
MARTÍCOLA, V. *Manticora, Matricula*.
MARTIMENGA, *s. f.* carapucinha (sem luas). [crianças).
MARTIMGARAVATO, *s. m.* jôgo (de
MARTINETE, *s. m.* ave; pennacho; (mus.) abafador (de cravo).

MÁRTYR, *s. m.* o que morre pela fé; (fig.) o que padece.
MARTYRIO, *s. m.* morte (padecida pela fé); (fig.) tormento.
MARTYRISAR, *v. a.* dar martyrio; (fig.) affligir. [mártyres).
MARTYROLÓGIO, *s. m.* catálogo (dos
MARUDAR, V. *Maridar.*
MARUFO, *s. m.* vinho.
MARUGEM, V. *Murugem.*
MARUÍ, *s. m.* mosquito brazílico.
MARUJA, *s. f.* (mar.) tripulação (de navio). [ondas).
MARULHADA, *s. f.* (mar.) fervor (das
MARULHAR, *v. a.* (mar.) agitar em marulhos.
MARULHEIRO, A, *adj.* (mar.) que ergue marulhada (vento).
MARULHO, *s. m.* (mar.) marulhada; (fig. fam.) desordem doméstica; barulhada; náusea (com vascas).
MARULHOSO, A, *adj.* (mar.) em que ha marulhos.
MARZAGÂNIA, *s. f.* (mil.) companhia (de soldados pagos).
MARZÔCO, *s. m.* (fam.) bufão.
MAS, *conj.* adversativa e contrariante.
MÁS, *s. m.* moeda asiática (50 réis).
MASA, MASSA, *s. f.* (ant.) (— de ferro, fôro antigo.
MASAL, V. *Mazorral.* [nos.
MASALDEMENOS, *expr.* mais ou me-
MASARICO, V. *Maçarico.* [zílica.
MASARINO, *s. m.* ave-aquática bra-
MASCABAR, *v. a.* deteriorar; (fig.) abater; menoscabar.
MASCABO, *s. m.* menoscabo; (fig.) descredito; injúria; damno.
MASCADOR, A, *s.* o, a que masca.
MASCAR, *v. a.* mastigar; (fig. fam.) dizer mal não claramente.
MÁSCARA, *s. f.* cara-de-papelão; vestido (para disfarçar-se); (fig.) apparência; disfarce.
MASCARADA, *s. f.* multidão de pessoas mascaradas.
MASCARAR, *v. a.* pôr máscara; (fig.) encobrir.
MASCARAR-SE, *v. r.* disfarçar-se
MASCARINA, V. *Personada.*

MASCARRA, *s. f.* nodoa de carvão, etc. (no rôsto); (fig.) labêo.
MASCARRAR, *v. a.* sujar com mascarras. [(açucar).
MASCAVADO, A, *adj.* não-purificado
MASCAVAR, *v. a.* separar o açucar branco do mascavado.
MASCHAR, V. *Mascar.* [coto.
MASCOTAR, *v. a.* malhar com mas-
MASCOTO, *s. m.* maço (de páo).
MASCULINIDADE, *s. f.* qualidade masculina.
MASCULINO, A, *adj.* de varão.
MÁSCULO, V. *Masculino.*
MASELA, V. *Mazella.*
MASICOTE, V. *Macicote.*
MASMARRO, *s. m.* (pleb.) frade leigo.
MASMÔRRA, *s. f.* cova na Mourama (guarda trigo); carcere escuro.
MASMORREIRO, *s. m.* guarda (da masmorra).
MASQUE, V. *Mas.*
MASSA, *s. f.* farinha (com agua, etc.); (fig.) total; corpo (de cousas unidas); especiaria. [*Matança.*
MASSACRAR, MASSACRO, V. *Matar, Matança.*
MASSACRÔCO, *s. m.* (ant.) canudo (de cabelleira).
MASSADIÇO, A, *adj.* batido, a.
MASSAGADA, *s. f.* mescla (de cousas).
MASSAPÃO, *s. m.* sorte de pastelaria.
MASSAR, etc., V. *Maçar, etc.*
MASSARICO, V. *Maçarico.*
MASSAROCA, V. *Maçaroca.*
MASSEIRA, *s. f.* vaso (d'amassar páo); amassadeira.
MASSIÇO, V. *Maciço.*
MASSO, V. *Maço.* [(não-purificado).
MASSUCA, *s. f.* barrazinha de ferro
MASSUDO, A, *adj.* similhante á massa.
MASTARÉO, *s. m.* (mar.) mastrozinho.
MASTÍCA, V. *Almecega.* [se mastiga.
MASTICATÓRIO, A, *adj.* (med.) que
MASTIDIM, *s. m.* summo sacerdote persa. [**TIGADELLA**, *s. f.* o mastigar.
MASTIGAÇÃO, MASTIGADURA, MASTIGADOR, A, MASTIGANTE, *s.* o, a que mastiga. [ra o mormo).
MASTIGADOURO, *s. m.* remedio (pa-
MASTIGAR, *v. a.* e *n.* mascar.

MASTIGATÓRIO, *s. m.* (med.) ingrediente purgativo.
MASTIM, *s. m.* cão (de gado).
MASTIQUE, V. *Almecega.*
MASTREAÇÃO, *s. f.* (mar.) o mastrear; mastros (do navio).
MASTREAR, *v. a.* (mar.) pôr mastros (no baixel). [(sustem as vêlas).
MASTRO, MASTO, *s. m.* (mar.) páo
MASTRUÇO, *s. m.* (bot.) planta.
MASTURBAÇÃO, *s. f.* abuso de si mesmo. [prio.
MASTURBAR, *v. n.* abusar de si pró-
MATA, MATTA, *s. f.* bosque, floresta, luco; (fig.) multidão.
MATABORRÃO, *s. m.* papel-passento.
MATABRANCA, *s. f.* (bot.) planta.
MATACÃES, *s. m.* (fam.) vadio.
MATACÃO, *s. m. augm.* seixo-grande; (fig. fam.) pedação.
MATAÇÃO, *s. f.* amofinação; (ant.) renda, etc. annual. [toda pressa.
MATACAVALLO, *adv.* (fam.) (A—, a
MATACHINS, V. *Machatins.*
MATADEIRO, V. *Matadouro.*
MATADOR, A, *s.* o, a que mata ou matou; *adj.* mortifero, a.
MATADOURO, *s. m.* sitio onde mátão rezes. [da bêsta).
MATADURA, *s. f.* ferida (no lombo
MATAGAL, *s. m.* mata cerrada; maninho. [*gante.*
MATALÉSTE, MATALISTE, V. *Par-*
MATALOBOS, *s. m.* (bot.) raiz.
MATALOTAGEM, *s. f.* (mar.) provisão de viveres.
MATALOTE, *s. m.* (mar.) marujo; companheiro (em viajem ou serviço). [*Avellorios, Laqueca.*
MATAMINGO, MATAMUNGO, V.
MATAMÔRRA, V. *Masmôrra.*
MATAMOUROS, *s. m.* (fam.) mata-sete, roncador, valentão; jactâncioso.
MATANÇA, *s. f.* mortandade.
MATANTE, MATÃO, *s. m.* matador; brigão; *adj.* facinoroso; (fig. fam.) farfante.
MATAR, *v. a.* tirar a vida; apagar; (fig.) molestar; extinguir. [tos.
MATA-RATOS, *adj.* que mata os ra-
MATAR-SE, *v. r.* (fig.) cançar-se; (fig.) affligir-se.
MATARISES, *s. m. pl.* briguentos.
MATASANOS, *s. m.* (fam.) medico imperito.
MATA-SETE, *s. m.* (fam.) fanfarrão; espadachim.
MATE, *s. m.* termo do jôgo-de-xadrez; (bot.) herva; *adj.* 2 *gen.* fusco (ouro). [lenhador.
MATEIRO, *s. m.* guarda-do-mato;
MATEJAR, *v. n.* ir ao mato; (fig.) embrenhar-se n'elle.
MATÉRIA, *s. f.* substância corporal; (fig.) assumpto; cópia (d'exemplar).
MATERIAL, *adj.* 2 *gen.* da materia; corpóreo, a; (fig. fam.) estúpido, a; *s. m. pl.* achegas (para alguma obra). [gran' material.
MATERIALÃO, ONA, *s. augm.* (fam.)
MATERIALIDADE, MATERIALEIRA, *s. f.* o ser material; (fig.) erro; ignorância.
MATERIALISMO, *s. m.* opinião dos que admittem matéria no universo.
MATERIALISTA, *s. m.* o que segue o systema do materialismo.
MATERNAL, *adj.* 2 *gen.* materno, a.
MATERNIDADE, *s. f.* o ser mãe.
MATERNO, A, *adj.* de mãe.
MATHEMÁTICA, *s. f.* sciência (das grandezas). [tica.
MATHEMÁTICO, A, *adj.* da mathemá-
MATICAL, V. *Metical.*
MATICAR, *v. n.* (caç.) latir o cão (indicando ter achado coelho).
MATILHA, *s. f.* (caç.) número de cães juntos. [ruido.
MATINADA, *s. f.* bulha, estrondo,
MATINAL, *adj.* 2 *gen.* da manhã.
MATINAR, *v. a.* acordar cedo (a alguem); despertar; (fig. fam.) martellar com razões (para ensinar); adestrar; atormentar; *v. n.* madrugar; estrondear.
MATINAS, *s. f. pl.* primeira parte (do Officio-Divino).
MATIZ, *s. m.* mescla (de côres); (fig.) ornato realçante; colorido.
MATIZAR, *v. a.* juntar, com linda

proporção (várias côres); marchetar; (fig.) ornar; esmaltar.

MATO, *s. m.* brenha, mata, selva.

MATOMBO, *s. m.* monte de terra (em que nasce a mandioca).

MATRACA, *s. f.* instrumento de páo com argolas (faz ruído); (fig. fam.) apupada, vaia, zombaria.

MATRÁCULA, V. *Matraca.*

MATRAQUEAR, MATRAQUEJAR, *v. a.* (fam.) zombar (d'alguem); dar matraca; amofinar.

MATREIRO, A, *adj.* (fam.) sagaz; escarmentado, a.

MATRICÁRIA, *s. f.* (bot.) herva.

MATRICIDA, *s.* o, a que matou a mãe.

MATRICÍDIO, *s. m.* crime de matar a própria mãe.

MATRÍCULA, *s. f.* lista dos nomes das pessoas d'alguma corporação; acto de matricular.

MATRICULAR, *v. a.* escrever nome (em livro de matrícula).

MATRICULAR-SE, *v. r.* dar seu nome á matrícula.

MATRIMONIAL, *adj.* 2 *gen.* do matrimónio.

MATRIMONIAR, *v. n.* junctar em matrimónio.

MATRIMONIAR-SE, *v. r.* casar-se.

MATRIMÓNIO, *s. m.* contracto conjugal (entre homem e mulher); sacramento da Igreja.

MATRIZ, *s. f.* madre; (anat.) útero; Igreja principal.

MATROCA, *s. f.* (fam.) vadisse.

MATRONA, *s. f.* mulher nobre; (fig.) mãe-de-familia.

MATRONAL, *adj.* 2 *gen.* de matrona.

MATRONARIA, *s. f.* mando, etc. (que se arrógão as matronas).

MATTO, V. *Mato.*

MATULA, V. *Matulla.*

MATULÃO, ONA, *s. augm.* (fam.) homem ou mulher grande.

MATULLA, *s. f.* (fam.) multidão de vagabundos; (ant.) torcida (do candieiro).

MATURAÇÃO, *s. f.* (cir.) supuração [(d'abscesso).

MATURAMENTO, MATUREZA, V. *Maturação.*

MATURAR, V. *Madurar.* [a maturação

MATURATIVO, A, *adj.* que ajuda

MATURÇO, V. *Mastruço.*

MATURO, V. *Maduro.* [tuto).

MATUTICE, *s. f.* rusticidade (de ma-

MATUTINÁRIO, *s. m.* livro de Matinas.

MATUTINO, A, *adj.* da manhã.

MATUTO, A, *adj.* que vive no sertão brazílico; (fig. fam.) rustico, a.

MATUVÍ, *s. m.* lenho (de Sofala).

MAÚJO, *s. m.* ferramenta (de calafate). [co'a mão); gastão (do fuso).

MAUNÇA, *s. f.* porção (abrangida

MAURO, A, *adj.* da Mauritânia.

MAUSÓLEO, A, *adj.* com feitio de mausoléo.

MAUSOLÉO, *s. m.* sepulcro magnífico.

MAVALI, *s. m.* peixe.

MAVIOSO, A, *adj.* terno, a; suave.

MAVÓRCIO, A, *adj.* (poet.) de Marte ou da guerra. [a guerra.

MAVORTE, *s. m.* (myth.) Marte; (poet.)

MAVÓRTICO, MAVORTINO, V. *Mavórcio.*

MAXILLAR, *adj.* 2 *gen.* dos queixos.

MÁXIMA, *s. f.* regra; sentença; dictame; (mus.) nota. [mente.

MAXIMAMENTE, *adj.* principal-

MAXIME, *adv.* principalmente.

MÁXIMO, A, *adj. sup.* mui grande; summo, a.

MAXIN, MAXINHO, *s. m.* (mus.) instrumentinho de cordas.

MÃY, V. *Mãi, etc.* [*Maior, etc.*

MAYO, MAYOR, etc., V. *Maio, Maior, etc.*

MAYORGADO, V. *Morgado.*

MAZAL, V. *Mazorral.* [ceiras.

MAZANARÍA, *s. f.* pomar de ma-

MAZCABO, V. *Mascabo.*

MAZELLA, *s. f.* grande ferida; (fig. fam.) mal; doença; pobreza; magreza. [(fig. fam.) macular.

MAZELLAR, *v. a.* causar mazella; (fig. fam.) macular.

MAZELLEIRO, A, *adj.* (fam.) com mazellas.

MAZOÁRI, *s. m.* ribeirinha.

MAZOMBO, *s. m.* (injur.) Brazileiro (nascido d'Europeo). [seiro, a.

MAZORRAL, *adj.* 2 *gen.* (fam.) grosseiro, a.

ME, *variaç. do pron.* Eu.

MÊA, *s. f.* medida (6 quartilnos).
MEÃ, *fem.* de Meão.
MEAÇA, V. *Ameaça.* [cação.
MEAÇO, *s. m.* (mar.) tôldo (d'embar-
MEADA, MEIADA, *s. f.* porção de fio de linhas, ou seda, ou lã.
MEADADE, V. *Metade.*
MEALHA, *s. f.* (ant.) meada.
MEALHEIRO, *s. m.* cofre (d'esmolas, etc.); a, *adj.* de mealhas.
MEALQUEIRE, *s. m.* meio-alqueire.
MEÃMENTE, MEIÃMENTE, *adj.* mediatamente.
MEAN, *s. m.* ave; *f.* de Meão.
MEÂNDRO, *s. m.* (fig.) gyro, vólta.
MÊANTE, *adj.* 2 *gen.* meio, dividido ao meio.
MEÃO, Ã, *adj.* mediano, a; mediocre.
MEAR, V. *Miar.* [po humano).
MEATO, *s. m.* canal; póro (do cor-
MECA, *s. f.* (chul.) môça (da vida).
MECÂNICA, MECHÂNICA, *s. f.* sciência das máchinas; qualidade de mechânico.
MECÂNICO, A, MECHÂNICO, A, *adj.* da mechânica; que a sabe; pertencente a officios; não-nobre.
MECANISMO, MECHANISMO, *s. m.* estructura mechânica; disposição das partes d'um corpo physico, etc.
MEÇAS, *s. f. pl.* medição.
MECASTOR, *por* Castor me ajude (juramento gentilico).
MECATREFE, V. *Mequetrefe.*
MECEDURA, *s. f.* o medir.
MECENAS, *s. m.* protector; (fig.) homem douto.
MECHA, *s. f.* tira de papel, etc., enxofrada, torcida (de candieiro).
MECHÂNICA, etc., V. *Mecânica, etc.*
MECHAR, *v. a.* defumar.
MECHEIRO, *s. m.* canudo de bico de candieiro); onde ontra a torcida.
MACHOACÃO, *s. m.* (bot.) herva ou raiz. [so; lascivo.
MECO, *s. m.* (injur.) adúltero; devas-
MECÓNIO, *s. m.* ópio commum (tirado por espressão). [(fig.) monte.
MEDA, *s. f.* monte (de trigo, etc.);
MEDALHA, *s. f.* peça metállica, etc. com effigie, etc. [medalha.
MEDALHÃO, *s. m. augm.* grande
MEDALHAR, *v. a.* honrar com medalhas. [dalhas.
MEDALHÁRIO, *s. m.* gabinete de me-
MEDALHEIRO, *s. m.* collecção de medalhas; quem as faz. [dalhas.
MEDALHISTA, *s. m.* curioso de me-
MEDÃO, *s. m. augm.* meda-grande.
MEDÊS, V. *Mesmo.* [intervenção.
MEDIAÇÃO, *s. f.* o ser medianeiro;
MEDIADOR, A, *s.* medianeiro, a.
MEDIANEIRO, A, *s.* intercessor, a.
MEDIANÍA, *s. f.* mediocridade; (fig.) moderação. [diocre.
MEDIANO, A, *adj.* meão, ã, me-
MEDIANTE, *prep.* per meio de...
MEDIAR, *v. a.* e *n.* estar no meio; dividir pelo meio; ser mediador, a.
MEDIÁSTINO, *s. m.* (anat.) membro peitoral; (bot.) septo (divide a siliqua em duas partes.
MEDIATAMENTE, *adv.* per meio de outra cousa ou pessoa.
MEDIATÁRIO, V. *Medianeiro.*
MEDIATO, A, *adj.* interpôsto, a.
MEDIATOR, V. *Medianeiro.*
MÉDICA, *s. f.* curandeira.
MEDICAÇÃO, *s. f.* acto de medicar.
MEDICAGEM, *s. f.* (bot.) (—dos pastos, trevo (de Borgonha).
MEDICAL, *adj.* 2 *gen.* da medicina.
MEDICAMENTO, *s. m.* remedio medicinal.
MEDICAMENTOSO, A, MEDICAMENTÍCIO, A, *adj.* que serve de medicamento.
MEDIÇÃO, *s. f.* o medir; medida.
MEDICAR, *v. a.* applicar remedios.
MEDICATRIZ, MEDICANTE, *adj.* e *s.* a que cura.
MEDICAVEL, *adj.* 2 *gen.* (med.) curavel. [medicamento.
MEDICINA, *s. f.* arte de curar; (fig.)
MEDICINAL, *adj.* 2 *gen.* da medicina; (fig.) saudavel. [nas.
MEDICINAR, *v. a.* applicar medici-
MÉDICO, *s. m.* o que exerce a me-

dicina; a, *adj.* de médico ou medicina.

MEDIDA, *s. f.* o que serve á medir; medição; (fig.) cautela; proporção; meio d'avaliar.

MEDIDAGEM, *s. f.* o trabalho de medir; sua paga.

MEDIDEIRA, *s. f.* a que mede.

MEDIDOR, A, *s.* o, a que mede...

MEDIISTA, *s. m.* (escol.) sectário.

MÉDIO, A, *adj.* que medeia.

MEDÍOCRE, *adj.* 2 *gen.* mediano, a.

MEDIOCRIDADE, MEDIOCREZ, *s. f.* mediania; (fig.) estado (entre bom e máo).

MEDIR, *v. a.* determinar (a extensão, etc.); (fig.) ajuizar; comparar.

MEDIR-SE, *v. r.* igualar-se; (fig.) competir.

MEDITABUNDO, A, *adj.* com genio pensativo.

MEDITAÇÃO, *s. f.* o meditar e o que se medita.

MEDITADOR, A, *s.* o, a que medita.

MEDITAR, *v. a.* e *n.* reflectir; cuidar.

MEDITATIVO, A, *adj.* dado, a á meditação; de quem medita.

MEDITAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde meditar-se.

MEDITERRANENSE, *adj.* 2 *gen.* do

MEDITERRÂNEO, A, *adj.* entre terra e costas; central; *s. m.* mar (entre Europa, Asia e Africa).

MEDIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde medir.

MÊDO, *s. m.* receio, temor; (fig.) perturbação (do ânimo).

MEDONHO, A, *adj.* que causa mêdo; horrendo, a; hediondo, a.

MEDÕO, *s. m.* medão.

MEDRA, MEDRANÇA, *s. f.* augmento, progresso.

MEDRAR, *v. a.* fazer que augmente; *v. n.* crescer; (fig.) melhorar de fortuna; ir de mal para bem, ou de bem para melhor.

MEDRONHEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.

MEDRONHO, *s. m.* (bot.) fructo.

MEDROSO, A, *adj.* e *s.* o, a que tem mêdo; timido, a.

MÉDULLA, *s. f.* (anat.) tutâno; (fig.) âmago; substância.

MEDULLANTE, *adj.* 2 *gen.* rastejante (pólvora).

MEDULLAR, *adj.* 2 *gen.* da médulla; *v. n.* correr as médullas; (fig.) grassar; correr (no interior)

MEDULLATO, A, *adj.* gordo, a, pingue.

MEDULLOSO, A, MEDULLENTO, A, *adj.* com médulla.

MEGERA, *s. f.* (myth.) Furia.

MEIALHA, *s. f.* moeda antiga.

MEIGENGRO, V. *Chocho.*

MEIGO, A, *adj.* acariciador, a.

MEIGUICE, *s. f.* carinho.

MEIGUICEIRO, V. *Affavel.*

MEIJOADA, *s. f.* (fam.) trabalho, ou festim nocturno.

MEIMENDRO, *s. m.* (bot.) planta.

MEIMINHO, V. *Minimo.*

MEIO, *s. m.* lugar entre dous extremos; metade.

MEIO-DIA, *s. m.* a hora décima-segunda; o sul.

MEIOR, V. *Menor.*

MEIO-RELÊVO, *s. m.* figura semi-esculpida; (fig.) homem sem carácter decidido.

MEIRINHAR, *v. n.* fazer o officio de meirinho.

MEITEIGA, *s. f.* almoço.

MEL, *s. m.* succo das abelhas; (fig.) doçura.

MELAÇO, *s. m.* mel d'açucar.

MELADO, A, *adj.* feito, a com mel; *s. m.* caldo da cana-d'açucar.

MELAFÓLIO, V. *Acantho.*

MELAMPYRO, *s. m.* (bot.) planta.

MELANCÍA, *s. f.* fructo.

MELANCIAL, *s. m.* terra com melancieiras.

MELANCIEIRA, *s. f.* (bot.) planta.

MELANCOLÍA, *s. f.* (med.) atrabílis; (fig.) tristeza grande.

MELANCÓLICO, A, *adj.* com melancolía; (fig.) triste.

MELANCOLIZAR, *v. a.* causar melancolía.

MELANCONÍA, etc., V. *Melancolía, etc.*

MELANÍA, *s. f.* estôfo-ondeante.

MELANPÓDIO, *s. m.* eléboro-preto.

MALANTÉRIA, *s. f.* lapis-preto.

MELANTHEMO, V. *Camomilla.*

MELÂNTHO, *s. m.* (bot.) planta.

MELÃO, *s. m.* (bot.) fructa.

MELÃOZINHO, *s. m. dim.* de Melão.

MELÁPIO, *s. m.* (bot.) pêro.

MELAR, *v. n.* (agr.) ter mela (o trigo).

MELCOCHADO, *s. m.* estôfo de sêda (de furtacôres).
MELEAGRE, *s. m.* (bot.) planta.
MELENA, *s. f.* grenha, guedelha. [nal.
MELEÓSOLES, *s. m.* droga medici-
MELGA, *s. f.* mosquito; peixe.
MELGUEIRA, *s. f.* cortiço (de favos); (fig. fam.) dinheiro escondido; cousa (gozada a occultas).
MELHARUCO, *s. m.* ave.
MELHOR, *adj.* 2 *gen.* que vale mais; *adv.* melhormente.
MELHORA, *s. f.* melhoramento; (med.) allivio (na doença); (fig.) vantajem; recurso (a superior).
MELHORADO, A, *adj.* que mudou (para melhor). [lhora.
MELHORADOR, A, *s.* o, a que me-
MELHORAMENTO, MELHORAÇÃO, MELHORANÇA, *s.* o melhorar; (fig.) progresso.
MELHORAR, *v. a.* fazer melhor; (med.) ter allivio (na doença).
MELHORAR-SE, *v. r.* tornar-se melhor; (fig.) avantajar-se.
MELHORÍA, *s. f.* melhora; (fig.) vantajem (a outros); bemfeitoria.
MELIANTHO, *s. m.* (bot.) arbusto.
MELÍCIAS, *s. f. pl.* genero de murcellas.
MÉLICO, A, *adj.* melodioso, a.
MELIFILA, *s. f.* (bot.) herva-cidreira.
MELÍGENO, A, *adj.* (poet.) doce como o mel.
MELILOTO, *s. m.* planta.
MELINDRE, *s. m.* delicadeza affectada; (fig.) cuidado extremo (em não offender, etc.); (bot.) planta e sua flôr.
MELINDROSO, A, *adj.* mimoso, a; (fig.) que se agita facilmente.
MELIPHILLO, *s. m.* (bot.) herva-cidreira.
MELIQUE, *s. m.* (ant.) tecido.
MELLADURA, *s. f.* quantidade de caldo de canna-d'açucar (que leva a caldeira). [mel.
MELLAR, *v. a.* adoçar, untar com
MELLEIRO, *s. m.* homem (que compra mel); almocreve (que o leva).
MELLIFERO, A, *adj.* (poet.) que faz mel ou o traz. [(com elle).
MELLIFICAR, *v. a.* fazer mel; adoçar
MELLÍFICO, A, *adj.* concernente ao trabalho do mel; que o faz.
MELLIFLUENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) d'onde corre mel.
MELLIFLUÍDADE, MELLIFLUIDEZ, *s. f.* o ser mellifluo, a.
MELLÍFLUO, A, *adj.* que mana mel; doce (como elle); (fig.) suavissimo, a.
MELLÍGENO, A, *adj.* (poet.) com qualidade de mel.
MELLÍSONO, A, *adj.* que zune (como o zumbido da abelha); (fig.) suave (ao ouvido). [mel.
MELLOSO, A, *adj.* com succo como
MELOAL, *s. m.* campo com melões.
MELOCOTÃO, V. *Maracotão.*
MELODÍA, *s. f.* suavidade (de canto e voz). [cantar com ella.
MELODIAR, *v. a.* e *n.* fazer melodia;
MELODIOSO, A, *adj.* em que ha melodia.
MÉLODO, A, *adj.* melodioso, a.
MELODRAMA, *s. m.* drama misturado com canto.
MELOEIRO, *s. m.* (bot.) planta.
MELOPÉA, *s. f.* recitativo (cantado).
MELOR, V. *Melhor.*
MELOTE, *s. m.* pelle ovelhuna (co' a lã). [mem ladino
MELRO, *s. m.* passaro; (fig. fam.) ho-
MÉLROA, *s. f.* fêmea do melro; peixe.
MELROADO, A, *adj.* côr de melro.
MEMBRANA, *s. f.* (anat.) teia (de fibras flexiveis, etc.). [branas
MEMBRANÁCEO, A, *adj.* com mem-
MEMBRÂNEO, A, *adj.* do pergaminho
MEMBRANOSO, A, *adj.* (anat.) de membrana; parecido, a com ella
MEMBRO, *s. m.* parte (d'um corpo ou todo).
MEMBROSO, V. *Membrudo.* [robustos.
MEMBRUDO, A, *adj.* com membros
MEMENDRO, V. *Meimendro.* [funtos).
MEMENTO, *s. m.* responsório (por de-
MEMINHO, V. *Meiminho.*

MEMITHA, *s. f.* (bot.) herva.
MEMNÓNICO, A, *adj.* que ajuda a memória.
MEMORAL, *adj.* 2 *gen.* que serve á [memória.
MEMORANDO, V. *Memoravel.*
MEMORAR, *v. a.* fazer memória.
MEMORATIVO, A, MEMORANTE, *adj.* de memória.
MEMORAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a [de memória.
MEMÓRIA, *s. f.* lembrança ; (fig.) fama ; monumento ; escripto narrativo, etc.
MEMORIAL, *s. m.* livro (d'apontamentos); petição ; *adj.* 2 *gen.* memoravel. [grande, feliz memória.
MEMORIÃO, *s. m. augm.* (fam.)
MEMORÍOLA, *s. f.* (fam.) curta memória.
MEMORIOSO, A, MEMORIENTO, A, *adj.* dotado, a de grande memória.
MEMORISTA, *s. m.* que escreve memórias.
MEMOROSO, V. *Memoravel.*
MEMPASTOR, V. *Mamposteiro.*
MEMPHÍTES, *s. f.* especie d'onix.
MEMPHÍTICO, A, *adj.* de Memphis.
MENAGEM, *s. f.* lugar (serve de prisão a pessoa nobre).
MENÇÃO, *s. f* lembrança de cousa ou pessoa (nomeando-a).
MENCIONAR, *v. a.* fazer menção.
MENDACIDADE, *s. f.* hábito de mentir.
MENDÁCIO, *s. m.* mentira.
MENDAZ, *adj.* 2 *gen.* mentiroso, a.
MENDICÂNCIA, *s. f.* mendicidade.
MENDICANTE, MENDIGANTE, *adj.* e *s.* mendigo, pobre.
MENDICAR, V. *Mendigar.*
MENDICIDADE, *s. f.* pobreza (do, a que pede por portas). [diga.
MENDIGABUNDO, *s. m.* o que men-
MENDIGAÇÃO, MENDIGAMENTO, *s.* o mendigar.
MENDIGAR, *v. a.* pedir esmola; (fig.) buscar, pedir (com baixeza).
MENDIGARÍA, V. *Mendicidade.*
MENDIGO, A, *s.* pendinte, pobre ; (fig.) necessitado, a.
MENDIGUEZ, MENDIGUIDADE, V. *Mendicidade.*
MENDINHO, A, *adj.* com falta ; mínimo (dedo).
MENDOSO, A, *adj.* incorrecto, a.
MENDRÁCULA, MENDRÁGORA, V. *Mandrágora.* [de pão.
MENDRUGO, *s. m.* (pleb.) pedaço
MENDUÍ, *s. m.* (bot.) fructo brazílico.
MENEAR, MENEIAR, *v. a.* mover para diversos lados ; (fig.) manejar.
MENEAVEL, MENEIAVEL, *adj.* 2 *gen.* facil de meneiar. [vir de confissão.
MENIFESTAR, *v. a.* manifestar ; ou-
MENIFESTAR-SE, *v. r.* confessar-se.
MENENCÓRIA, etc., V. *Melancolia, etc.*
MENÊO, MENEIO, *s. m.* movimento (do corpo, etc.) ; (fig.) artificio ; manobra ; administração.
MENESTER, V. *Ministerio, Mister.*
MENESTERIAL, V. *Mesteiral.*
MENESTEROSO, A, *adj.* necessitado, a.
MENESTREL, MENISTREL, *s. m.* musico.
MENFESTAR, V. *Menifestar.* [mental.
MENFESTO, *s. m.* confissão sacra-
MENGUA, etc., V. *Míngoa, etc*
MENHÃ, V. *Manhã.*
MENI, *s. m.* panno-grosseiro.
MENICE, *s. f.* affago, meiguice.
MENIGREPA, *s. f.* (asiat.) mulher de vida austera.
MENIGREPOS, MANIGREPOS, *s. m. pl.* (asiat.) hermitães (do Pegú).
MENINA, *s. f.* rapariguinha.
MENINEIRO, A, *adj.* amigo, a de jôgos pueris ; com feições de menino, a.
MENINEZ, V. *Meninice.* [tympano).
MENINGE, *s. f.* (anat.) membrana (do
MENINICE, *s. f.* idade (athé 7 annos) ; acção de menino.
MENINO, MININO, *s. m.* rapaz (athé 7 annos); (fig.) Cupido.
MENISCO, *s. m.* (opt.) vidro convexo de um lado e côncavo do outro.
MENISTREL, V. *Ménestrel.*
MENODILHA, *s. f.* (bot.) herva.
MENOLÓGIO, *s. m.* martyrologio (dos Gregos).
MENOR, *adj.* 2 *gen.* mais pequeno, a; mais moco. a ; es, *s. m. pl.* religio-

sos de S. Francisco; *s. f.* Ordens-Menores.

MENORETAS, *s. f. pl.* religiosas de Santa-Clara.

MENORIDADE, *s. f.* estado, idade de menor.

MENORISTA, *s. m.* clerigo (de Ordens-Menores).

MENORITA, MENORÍTICO, A, *adj.* 2 *gen.* dos religiosos Menores.

MENORRHAGÍA, *s. f.* (med.) gran' perda de sangue (nas mulheres).

MENOS, *adv.* em menor número; inferior (em qualidade); excepto; *adj.* e *s. m.* menor quantidade.

MENOSCABAR, *v. a.* menosprezar; (fig.) aviltar; desluzir.

MENOSCABO, *s. m.* detrimento; (fig.) pouco aprêço.

MENOSPREZADOR, A, *s.* o, a que menospreza.

MENOSPRÊZO, MENOSPRÊÇO, *s. m.* pouco aprêço.

MENSAGEIRO, A, *s.* recadista; enviado, a; (poet.) o, a que annuncía.

MENSAGEM, MENSAGE, *s. f.* noticia, recado (de mensageiro, a).

MENSAL, *adj.* 2 *gen.* de cada mez.

MENSALMENTE, *adv.* aos mezes, por mez.

MENSÓRIO, *s. m.* roupa de mesa.

MÊNSTRUA, *s. f.* despeza, provisão de mantimentos (para um mez).

MENSTRUAÇÃO, *s. f.* (med.) fluxo menstrual (das mulheres).

MENSTRUADA, *s. f.* (med.) mulher assistida de mênstruo.

MENSTRUAL, *adj.* 2 *gen.* (med.) de mênstruo.

MENSTRUAR-SE, *v. r.* (med.) ter o mênstruo.

MÊNSTRUO, *s. m.* (med.) regra (na mulher).

MENSURA, *s. f.* (mus.) compasso, medida.

MENSURABILIDADE, *s. f.* o ser mensuravel.

MENSURAL, *adj.* 2 *gen.* (mus.) de medida; compassado, a.

MENSURAR, *v. a.* medir.

MENSURAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde medir-se.

MENTAGRA, *s. f* (med.) impigem (na barba).

MENTAL, *adj.* 2 *gen.* da mente.

MENTAR, *v. a.* chamar á mente; mentar.

MENTASTRO, V. *Menthastro.*

MENTE, *s. f.* entendimento, espirito; pensamento.

MENTECAPTO, A, *adj.* insensato, a.

MENTES, *pl.* de Mente.

MENTHASTRO, MENTHRASTO, *s. m.* (bot.) hortelã-silvestre.

MENTIDEIRO, A, *adj.* falso, a, mentiroso, a.

MENTIDO, A, *adj.* falso, a; illusivo, a.

MENTIR, *v. a.* e *n.* dizer mentiras: (fig.) enganar; fingir; falhar.

MENTIRA, *s. f.* falsidade, patranha.

MENTIRINHA, *s. f. dim.* de Mentira.

MENTIROSO, A, *adj.* e *s.* enganador, a; (fig.) que falha.

MENTOR, *s. m.* conselheiro, guia; aio.

MENTRASTO, V. *Menthrasto.*

MENTRE, MENTRES, V. *Mentes.*

MENUDÊNCIA, V. *Minudência*

MEO, V. *Meio, Meu.*

MEOR, V. *Menor.*

MEOS, V. *Menos.*

MEOTERRÂNEO, V. *Mediterrâneo.*

MEPHÍTICO, A, *adj.* que mata repentinamente.

MEPHITISMO, *s. m.* qualidade de mephitico.

MEQUETREFE, *adj.* 2 *gen.* (fam.) entremettido, a; buliçoso, a; fino, a.

MEQUIA, *s. f.* adultério.

MERA, *s. f.* liquor oleoso (hist. nat.) perca.

MERCADEJAR, *v. a.* traficar.

MERCADO, *s. m.* praça (onde se vendem viveres); preço; compra.

MERCADOR, A, *s.* o, a que compra (para vender).

MERCADORÍA, MERCANCÍA, *s. f.* o que se compra e vende; officio de mercador.

MERCANCEAR, V. *Mercadejar.*

MERCANTE, *s. m.* mercador; *adj.* 2 *gen.* mercantil.

MERCANTEAR, V. *Mercadejar.*

MERCANTIL, *adj.* 2 *gen.* de commércio ou mercancia.

MERCAR, *v. a.* comprar

MERCATUDO, *s. m.* (burl.) que compra tudo sem escolha.

MERCAVEL, *adj.* 2 *gen.* compravel; (fig.) venal.
MERCAZOTA, V. *Marcasita.*
MERCÊ, *s. f.* graça: dom gratúito; galardão; paga; (fig.) vontade ou arbitrio alheio; (ant.) mérito.
MERCEARÍA, *s. f.* mercadoría, miúda.
MERCEEIRO, A, MERCEIEIRO, A, *s.* pessoa que recebe certa pensão (para encommendar a Deos a alma d'algum defunto). [ceeiro.
MERCEERÍA, *s. f.* officio de mer-
MERCENARÍA, V. *Merceería.*
MERCENÁRIO, A, *adj.* que trabalha por paga ou interesse.
MERCERÍA, *s. f.* negócio, vendagem de cousas miúdas; mercearía.
MERCHANDÍA, etc., V. *Mercancía, etc.*
MÉRCIA, *s. f.* (chul. trato occulto.
MERCIEIRO, A, *s.* mercador, a de mercearía.
MERCIMONÍA, V. *Mercancía.*
MERCURIAES, *s. m. pl.* (bot.) herva.
MERCURIAL, *adj.* 2 *gen.* de, ou preparado, a com mercúrio; *s. m.* (bot.) mercuriaes (planta).
MERCÚRIO, *s. m.* (myth.) messageiro (dos deoses, etc.); (fig. fam.) correio (de correspondências amorosas). [mano.
MERDA, *s. f.* (vulg.) excremento hu-
MERDOSO, A, *adj.* (vulg.) com merda.
MERECEDOR, A, *adj.* que merece.
MERECER, *v. a.* ser digno (d'alguma cousa); ganhar; *v. n.* ter certo gráo d'estima.
MERECIMENTO, *s. m.* mérito.
MEREJAR, V. *Marejar.*
MERENCÓRIO, MERENCORIÔSO, V. *Melancólico.*
MERENDA, *s. f.* comida (antes da ceia). [merenda.
MERENDAL, *s. m.* panno-grosseiro;
MERENDAR, *v. a.* tomar merenda.
MERENDEIRA, *s. f.* pãosinho.
MERENDEIRO, A, *adj.* que costuma merendar; *s. m.* pãosinho.
MERENDONA, *s. f. augm.* merenda-grande, esplêndida.
MERETRÍCIO, A, *adj.* de meretriz.
MERETRIZ, MERETRICE, *s. f.* prostituta.
MERGULHADOR, A, MERGULHANTE, *s.* e *adj.* o, a que mergulha.
MERGULHÃO, *s. m.* ave; (agr.) vara (de vide mergulhada).
MERGULHAR, *v. a.* metter sob agua; (agr.) fazer mergulhia; (fig.) engolfar; *v. n.* entrar n'agua athé ao fundo.
MERGULHÍA, *s. f.* (agr.) mergulhão (de vide, etc.).
MERGULHO, MERGULHAMENTO, *s. m.* acto d'enterrar; (agr.) mergulhão (de vide, etc.).
MERI, V. *Esóphago.*
MERIDIANA, *s. f.* (geogr.) linha-recta tirada de Norte a Sul (marca o meio-dia).
MERIDIANO, A, *adj.* (geogr.) do meio-dia; *s. m.* (astr.) circulo máximo (da esphera).
MERÍDIO, V. *Meridiano.*
MERIDIONAL, *adj.* 2 *gen.* do Sul.
MERIGANGA, *s. f.* pedra-artificial.
MERIM, *s. m.* (bot.) fruta brazílica.
MÉRITO, *s. m.* merecimento.
MERITÓRIO, A, *adj.* de mérito; merecedor, a. [meritório.
MERITORIAMENTE, *adv.* de modo
MERLÃO, *s. m.* (fort.) parte do parapeito (entre as canhoneiras).
MERLIM, *s. m.* (mar.) corda alcatroada; (fig. fam.) pessoa astuta.
MERLO, V. *Melro.*
MERO, *adj.* sem mistura; unico, a; (fig.) sem cláusula ou restricção.
MERU, *s. m.* animal ethiópico.
MÊS, V. *Mez, Más.*
MESA, MEZA, *s. f.* movel; (fig.) comida; junta de pessoas (para despacho).
MESADA, V. *Mezaaa.*
MESÃO, V. *Casa.*
MESCABAR, V. *Menoscavar.*
MESCAR, V. *Mesclar.*
MESCLA, *s. f.* mistura (de côres, etc.).
MESCLAR, *v. a.* misturar.
MESENA, *s. f.* (mar.) vela (do mastro de prôa); seu mastro.

MESENTÉRICO, A, *adj.* (anat.) do mesentério.
MESENTÉRIO, *s. m.* (anat.) membrana intestinal.
MESENTERÍTIS, *s. f.* (med.) inflammação do mesentério.
MESERÁICAS, *s. f. pl.* (anat.) veias (vêem do figado ao mesentério).
MESINHA, V. *Mezinha.*
MESMAMENTE, *adv.* da mesma sorte.
MESMEIDADE, *s. f.* identidade.
MESMO, A, *adj. pron.* opposto, a a outro; idêntico, a: igual.
MESNADA, *s. f.* (mil.) companhia ou gente armada.
MESNADEIRO, *s. m.* (mil.) soldado ou capitão da mesnada.
MESONEIRO, V. *Estalajadeiro.*
MESOZÊUGMA, *s. m.* especie de zêugma.
MESQUINDADE, *s. f.* mesquinhez; (fig.) desgraça.
MESQUINHAR, *v. a.* dar com mesquinhez.
MESQUINHARÍA, MESQUINHEZ, MESQUINHEZA, *s. f.* o ser mesquinho, a; (fig.) miséria.
MESQUINHO, A, *adj.* infeliz: cainho, a; (fig.) miseravel.
MESQUITA, *s. f.* templo mouresco, etc., V. *Mensageiro, etc.*
MESSAGEIRO, etc., V. *Mensageiro, etc.*
MESSAGRA, V. *Bisagra.*
MESSAR, *v. a.* púchar ou arrepellar os cabellos.
MESSE, *s. f.* (agr.) seara; colheita.
MESSER, V. *Misser.*
MESSIADO, *s. m.* dignidade do Messias.
MESSIAS, *s. m.* Enviado, Jesu-Christo.
MESTEIRAL, *s. m.* official mecânico.
MESTEIROSO, V. *Necessitado.*
MESTIÇO, MISTIÇO, *adj.* de mista geração.
MESTO, A, *adj.* (poet.) triste.
MESTRA, *s. f.* mulher que ensina, ou a do mestre; (fig.) cousa (de que se tira licão); *adj.* que é principal.
MESTRAÇO, A, *s. augm.* (fam.) grande mestre, a.
MESTRADO, *s. m.* dignidade de mestre (em ordem militar).
MESTRAL, *adj.* 2 *gen.* do grau'mestre.
MESTRANÇA, *s. f.* corpo (de officios); arsenal (de marinha); carpinteiros (da ribeira-das-náos).
MESTRE, *s. m.* o que ensina ou sabe (alguma arte, etc.); titulo honorifico (nas ordens religiosas); superior (nas ordens militares); o approvado (em officio mecânico).
MESTREAR, *v. n.* e *a.* fazer de mestre; ensinar.
MESTRE-ESCOLA, *s. m.* dignidade.
MESTRE-SALA, *s. m.* trinchante, ou mestre-de-ceremónias (do paço).
MESTRÍA, *s. f.* saber de mestre.
MESTURA, etc., V. *Mistura, etc.*
MESURA, *s. f.* cortezia; (fig.) gravidade; moderação.
MESURADO, A, *adj.* attento, a; (fig.) prudente; modesto, a; cortez; moderado, a.
MESURAR, *v. a.* cortejar; (fig.) moderar.
MESURAR-SE, *v. r.* portar-se moderadamente.
MESUREIRO, A, *adj.* que faz mesuras; cortez.
MESURINHA, *s. f. dim.* de Mesura.
MÉTA, *s. f.* signal (no fim da carreira); (fig.) limite.
METACARPO, *s. m.* (anat.) parte da mão (entre o pulso e os dedos).
METACISMO, *s. m.* defeito na pronúncia.
METADE, *s. f.* porção (igual a outra); meio.
METAFÍSICA, etc., V. *Metaphysica, etc.*
METÁFORA, etc., V. *Metáphora, etc.*
METAGOGE, *s. f.* (rhet.) figura (dá sentimento ás cousas sem elle).
METAL, *s. m.* corpo mineral.
METALEPSE, *s. f.* (rhet.) figura na qual se toma o antecedente pelo consequente.
METÁLLICO, A, *adj.* de metal.
METALLIZAÇÃO, *s. f.* (chym.) o metallizar.
METALLIZAR, *v. a.* (chym.) reduzir a metal.
METALLLOGRAPHÍA, *s. f.* sciência, tratado ácêrca dos metaes.
METALLOÍDE, *adj.* 2 *gen.* similhante ao metal.
METALLURGÍA, *s. f.* (chym.) o minerar metaes; metallographia.
METALLÚRGICO, A, *adj.* da metallurgia.
METALLURGISTA, *s. m.* o que trabalha em metallurgia.
METAMORPHOSE METAMORPHOSIS,

s. f. transformação d'uma substância em outra). [nar.

METAMORPHOSEAR, *v. a.* transtor-

METAMORPHÓSEOS, V. *Metamorphose*

METÁPHORA, *s. f.* (rhet.) curta translação. [metáphora.

METAPHÓRICO, A, *adj.* que contem

METAPHORIZAR, *v. a.* trasladar as palavras do sentido primitivo ao metaphórico; *v. n.* usar de metáphoras.

METAPHRÁSE, *s. f.* interpretação litteral. [que traduz á lettra.

METAPHRÁSTICO, A, *adj.* litteral.

METAPHYSICA, *s. f.* sciência (das idéas); (fig.) o discorrer subtilmente.

METAPHYSICAR, *v. n.* discorrer metaphysicamente; (fig.) com demasiada subtileza.

METAPHYSICO, A, *s.* o, a que sabe ou estuda metaphysica; abstracto, a, subtil.

METAPLASMO, *s. m.* diminuição de lettra ou syllaba (na palavra).

METAPTOSE, METASTASE, *s. f.* (med.) degeneração (d'uma doença em outra).

METASTÁTICO, A, *adj.* (med.) da metastase. [(na ordem das lettras).

METÁTHESE, *s. f.* (gram.) mudança

METEDIÇO, V. *Mettediço.*

METEMPSYCOSE, METEMPSYCOSIS, *s. f.* transmigração das almas (d'um corpo a outro).

METEÓRICO, A, *adj.* de metéoro; causado, a por metéoros.

METEÓRISMO, *s. m.* (med.) intumescência (do ventre). [mar.

METEORIZAR, *v. a.* (chym.) subli-

METEORIZAR-SE, *v. r.* padecer meteorismo. [ma-se no ar).

METÉORO, *s. m.* phenómeno (for-

METEOROLITHE, *s.* pedra-meteórica.

METEOROLOGÍA, *s. f.* parte da physica (trata dos metéoros).

METEOROLÓGICO, A, *adj.* pertencente aos metéoros.

METEOROSCÓPIO, *s. m.* (math.) instrumento (marca distâncias).

METHÓDICO, A, *adj.* feito, a com méthodo; que o tem.

METHODISMO, *s. m* seita rigidissima (em Inglaterra). [o methodismo.

METHODISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que segue

METHODIZAR, *v. a.* reduzir a méthodo. [(em sciências, etc.).

MÉTHODO, *s. m.* disposição; ordem

METICAL, *s. m.* pêso-d'ouro.

METICULOSO, A, *adj.* timido, a.

METIM, *s. m.* tecido (d'algodão).

METONOMÁSIA, *s. f.* mudança (de nome próprio). [lo effeito.

METONYMÍA, *s. f.* (rhet.) a causa pe-

METONYMICO, A, *adj.* da metonymía.

METOPA, *s. f.* (arch.) intervallo (nos triglyphos dóricos).

METOPOSCÓPIA, *s. m.* o conjecturar (pelas feições).

METOPÓSCOPO, *s. m.* o que ajuiza d'alguem (pelas feições).

METRALHA, *s. f.* (artilh.) pedaços ferreos, etc. (carregão os canhões.

METRALHAR, *v. a.* (artilh.) destruir (com metralha).

MÉTRICO, A, *adj.* (poes.) de metro.

METRIFICADOR, A, METRIFICANTE, *s.* (poés.) versejador, a.

METRIFICAR, *v. a.* (poes.) reduzir a metro; pôr em verso; *v. n.* fazel-os.

METRO, *s. m.* (poes.) medida syllábica (de verso); (fig.) verso; nova medida de longura; base (do systema métrico). [sejar.

METROMANÍA, *s. f.* mania de ver-

METRÓPOLI, METRÓPOLE, *s. f.* capital; cidade d'onde saírão colonias.

METROPOLITA, METROPOLITANO, *s. m.* o Arcebispo; a, *adj.* da metrópoli. [tido, a.

METTEDIÇO, A, *adj.* (fam.) entremet-

METTER, *v. a.* introduzir; pôr; fazer; causar; (fig.) entender; *v. n.* (mar.) entrar o baixel pela agua mais do devido.

METTER-SE, *v. r.* (fig.) ingerir-se.

METTIDO, A, *part. pas.* de metter, etc.

METTUDO, V. *Mettido.*
METUENDO, A, *adj.* formidavel.
METUENTE, *adj.* 2 *gen.* temente.
MEU, MINHA, *pron. poss.* a mim, de mim, pertencente a mim.
MEÚDE, etc., V. *Miúdo, etc.*
MEXEDOR, A, *s.* o, a que mexe; colhér de mexer; (fig.) enredador, a.
MEXEDURA, MEXEDELLA, *s. f.* o mexer.
MEXELHÃO, V. *Mexilhão.*
MEXENOFADA, *s. f.* (vulg.) comida (de porcos).
MEXER, *v. a.* misturar (movendo); (fig. fam.) perturbar; enredar.
MEXER-SE, *v. r.* agitar-se.
MEXERICADA, V. *Mexerico.*
MEXERICADOR, V. *Mexeriqueiro.*
MEXERICAR, *v. a.* e *n.* (fam.) fazer mexericos. [brir-se por si mesmo.
MEXERICAR-SE, *v. r.* (fam.) descobrir-
MEXERICO, *s. m.* (fam.) chocalhice; enredo.
MEXERIQUEIRO, A, *s.* (fam.) o, a que mexerica; *adj.* (mar.) que vai observār.
MEXERUFADA, V. *Moxinifada.*
MEXICANO, A, *adj.* e *s.* do Mexico.
MEXIDA, *s. f.* (fam.) confusão; enredo.
MEXIDOS, *s. m. pl.* (fam.) enredos; (chul.) movimentos indecentes (dos quadris). [risco.
MEXILHÃO, MESILHÃO, *s. m.* ma-
MEXILHO, *s. m.* (agr.) peça do arado (segura as aivecas).
MEXONADA, *s. f.* (fam.) movimento irregular.
MEXUAR, *s. m.* praça d'audiência (em Africa).
MEXUEIRA, *s. f.* ambar-pardo. [fada.
MEXURUFADA, *s. f.* (fam.) mexeno-
MEYA, etc., V. *Meia, etc.*
MEYADADE, V. *Metade.* [fim.
MEYAR, *v. a.* continuar athé ao
MEZ, *s. m.* espaço de 30 ou 31 dias.
MEZA, V. *Mesa.* [mensal.
MEZADA, *s. f.* ordenado, pensão
MEZENA, V. *Mesena.*
MEZÉREO, *s. m.* (bot.) planta.
MEZERREÃO, *s. m.* (bot.) planta.
MEZINHA, *s. f.* (med.) ajuda; (fig.) remédio.
MEZINHAR, *v. a.* (med.) applicar mezinha; curar (de molestia).
MEZINHEIRO, A, *s.* (med.) o, a que se mette a curar.
MI, MIM, *variaç. do pron.* Eu; (mus.) terceira nota.
MEZO-TINTO, *s. m.* meio-tinto.
MIADELA, MIADURA, MIADO, *s. f.* e *m.* (fam.) voz (do gato). [ras velhas).
MIALHAR, *s. m.* (mar.) fio (de amar-
MIALHEIRO, V. *Mealheiro.* [tos gatos).
MIANADA, *s. f.* (fam.) miáo (de mui-
MIÁO, *s. m.* voz (imita a do gato).
MIAR, *v. n.* soltar a voz (o gato).
MIASMA, *s. m.* particula (exhala-a corpo podre); (fig. fam.) effluvio maligno. [melo); xarope (d'elle).
MIBA, *s. f.* (pharm.) âmago (do mar-
MICA, *s. f. dim.* migalhinha; micha.
MICANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) resplandecente.
MICÉR, *s. m.* meu senhor.
MICHA, MICHO, *s.* pedaço de pão; pãosinho.
MICHELA, *s. f.* (vulg.) meretriz.
MICHELLO, *s. f.* (mar.) cabo (segura a amarra e ergue a âncora).
MIXÓRDIA, *s. f.* (fam.) mistura (de cousas disparatadas; (coz.) iguaria mal-feita.
MICIRIRI, *s. m.* (bot.) herva.
MICO, *s. m.* macaco-pequeno.
MICRÓCOSMO, *s. m.* mundo-pequeno; (fig. fam.) o homem.
MICRÓMETRO, *s. m.* (astr.) instrumento (mede os diâmetros dos astros).
MICROSCÓPIO, A, *adj.* do microscópio; *s. m.* instrumento (augmenta os objectos).
MIDIR, etc., V. *Medir, etc.*
MIGALHA, *s. f. dim.* porçãosinha; (fig.) parcellinha.
MIGALHAR, V. *Esmigalhar.*
MIGALHEIRO, A, *s.* o, a que averigúa e repara em miudezas.
MIGAR, *v. a.* partir em migalhas.
MIGALHINHA, *s. f. dim.* de Migalha.

MIGAS, *s. f. pl.* (coz.) sôpas (de pão migado).
MIGÊNCIAS, *s. f. pl.* emergências.
MIGNIATURA, V. *Miniatura.*
MIGNONE, *s. m.* typo-miúdo.
MIGO, *variaç. do pron.* Eu. [terra).
MIGRAÇÃO, *s. f.* passagem (a outra
MIJA, MIJADA, *s. f.* (vulg.) o mijar.
MIJADEIRO, *s. m.* (vulg.) sítio onde se mija; urinol.
MIJADELLA, MIJADURA, MIJANÇA, *s. f.* (vulg.) mijada.
MIJÃO, MIJONA, *s.* (vulg.) o, a que mija muito ou por si.
MIJAR, *v. a.* e *n.* (vulg.) urinar.
MIJAR-SE, *v. r.* (vulg.) mijar por si.
MIJAVINAGRE, *s. m.* matéria esponjosa e marina.
MIJO, *s. m.* (vulg.) urina.
MIJÔA, *adj. f.* (vulg.) de Mijão. [nhas.
MIJOCAR, *v. n.* (fam.) mijar ás gotí-
MIJOTE, *s. m.* (chul.) medroso, a.
MIL, *adj. num.* dés vezes cem; (fig.) muitos.
MILAGRE, *s. m.* effeito sobrenatural; (fig.) obra maravilhosa; cousa, successo raro.
MILAGREIRO, A, *adj.* (fam.) que tudo attribue a milagre; milagroso, a.
MILAGROSO, A, *adj.* que faz milagres; feito, a por milagre; (fig.) maravilhoso, a.
MILANEZ, A, *adj.* e *s.* de Milão.
MILANEZA, *s. f.* estôfo (de Milão).
MIL-EM-RAMA, MIL-FOLHAS, *s. f.* (bot.) herva.
MILFURADA, *s. f.* (bot.) herva.
MILFURADO, A, *adj.* com mil buracos; (fig.) mui esburacado, a.
MILHA, *s. f.* mil passos geometricos.
MILHÃ, MILHAEM, *s. f.* (bot.) herva.
MILHAFRE, MILHANO, *s. m.* ave rapinante. [lhanos.
MILHANEIRO, A, *adj.* que caça mi-
MILHÃO, *s. m. num.* dés vezes cem mil; (bot.) maiz. [mil.
MILHAR, *s. m. num.* número de
MILHARADA, MILHARAL, *s. f.* e *m.* (agr.) terra semeada de milho.
MILHARAS, *s. f. pl.* grãosinhos (em ovas de peixe, etc.).
MILHEIRA, *s. f.* (bot.) herva.
MILHEIRINHA, *s. f.* passarinho.
MILHEIRO, *s. m. num.* número de mil.
MILHEIRÓ, *s. m.* (bot.) casta de uvas.
MILHENTA, *s. m. num.* (chul.) mil.
MILHETE, *s. m.* (bot.) milho-miúdo.
MILHIÁCEO, A, *adj.* de milho.
MILHO, *s. m.* (bot.) grão farináceo.
MIL-HOMES, *s. m.* (bot.) planta.
MILHOR, etc., V. *Melhor, etc.*
MILIAR, *adj.* 2 *gen.* similhante a grãos de milho.
MILÍCIA, *s. f.* arte, ordem militar; (fig.) tropa; guerra; s, *pl.* soldados auxiliares.
MILICIÂNO, A, *adj.* bisonho, a; *s. m.* (mil.) soldado de milícias.
MILICIAR, V. *Miliciâno.*
MILITANTE, *adj.* 2 *gen.* que milita; guerreiro, a.
MILITAR, *s. m.* soldado; *adj.* 2 *gen.* da milícia; *v. n.* exercer o officio militar; (fig.) ter vigor.
MILITE, V. *Soldado.*
MILLEFÓLIO, V. *Milfolhas.*
MILLENÁRIO, *s. m.* espaço de mil annos; a, *adj.* de mil; que vale por mil.
MILLÉNIO, *s. m.* mil-annos.
MILLEPEDES, *s. m.* bicho-de-conta.
MILLÉPORA, *s. f.* (hist. nat.) producção porosa (dos polypos).
MILLÉSIMO, A, *adj. num.* do número de mil: uma das mil partes, *s. m.* data (d'uma medalha).
MILLI, *adj. num.* mil.
MILLIACENSE, *adj.* 2 *gen.* de mil.
MILLIAR, *adj.* 2 *gen.* a millesima parte.
MILLÍGRAMMA, *s. m.* medida.
MILLIMETRO, *s. m.* medida de comprimento
MILLIONÁRIO, A, MILHONÁRIO, A, *s.* o, a que tem milhões.
MILORD, V. *Mylord.*
MILPÉS, V. *Millepédes.*
MIM, *variaç.* do *pron.* Eu.
MIMAR, V. *Animar.*

MÍMICO, A, *adj.* e *s.* o, a que se exprime (com gestos e acenos).
MIMO, *s. m.* carinho; dádiva; melindre; actor gesticulante. [to, etc.
MIMOLOGÍA, *s. f.* imitação do ges-
MIMOSA, *s. f.* (bot.) planta.
MIMOSO, A, *adj.* e *s.* o, a que tem mimo; delicado, a; macio, a; tratado, a com mimo.
MINA, *s. f.* cova (para tirar d'ella mineraes ou lançar-lhe pólvora; (fig.) cousa proveitosissima.
MINACE, V. *Minaz.*
MINADOR, *s. m.* o que mina.
MINAR, *v. a.* fazer minas; (fig.) solapar; *v. n.* fazer-se a mina; manar.
MINARES, V. *Mineira.*
MINAZ, *adj.* 2 *gen.* ameaçador, a.
MINCHA, *s. f.* (ant.) sacrificio hebraico. [mineraes.
MINEIRA, *s. f.* matriz e nome dos
MINEIRO, *s. m.* o que trabalha em minas; seu dono; (ant.) mineira; a, *adj.* onde ha mina; relativo, a a ellas.
MINÊRA, V. *Mineira.*
MINERAÇÃO, MINERAMENTO, *s. f.* e *m.* o minerar; lavor e beneficio das minas.
MINERAL, *s. m.* substância metállica; *adj.* 2 *gen.* da natureza dos mineraes.
MINERALIZAÇÃO, V. *Mineração.*
MINERALIZAR, *v. a.* converter em mineral.
MINERALOGÍA, *s. f.* sciência (trata dos mineraes). [gia.
MINERALÓGICO, A, *adj.* da mineralo-
MINERALOGISTA, *s. m.* o que entende de mineraes. [lavrar minas.
MINERAR, *v. a.* extrahir mineraes
MINERVA, *s. f.* (myth.) deosa da sabedoria, etc.
MINGA, *s. f.* ave (de Sofala).
MINGACHO, *s. m.* (pesc.) cabaço.
MINGADO, V. *Mingoado.*
MINGÃO, *s. m.* papas de farinha triga, etc. (no Brazil). [necessidade.
MÍNGOA, MÍNGUA, *s. f.* urgência;
MINGOADO, A, MINGUADO, A, *adj.* diminuto, a; falto, a do necessário; (fig.) desditoso, a; pouco lucroso, a. [e *s.* que mingúa.
MINGOADOR, A, MINGUADOR, A, *adj.*
MINGOAMENTO, MINGUAMENTO, MINGOAÇÃO, *s. f.* falta, diminuição.
MINGOANTE, MINGUANTE, *s. m.* (astr.) diminuição (da lua); *adj.* 2 *gen.* que mingúa; (fig.) falto, a de...
MINGOAR, MINGUAR, *v. n.* ter mingoa; (fig.) faltar; ir a menos.
MINHA, *term. fem.* de Meu.
MINHÃ, MINHÃO, *s. m.* menino querido; valido. [d'Angola).
MINHA-MINHA, *s. f.* (bot.) raiz
MINHAMÚNDIO, *s. m.* (asiat.) óleo odorifero.
MINHOCA, *s. f.* verme.
MINHOTEIRA, *s. f.* ponte de táboas (para passar uma cova).
MINHÔTO, *s. m.* milhafre; *adj.* e *s.* do Minho.
MINIATURA, *s. f.* pintura-fina.
MÍNIMA, *s. f.* (mus.) nota.
MÍNIMO, A, *adj.* mui-pequeno, a; (fig.) pouco importante.
MININO, etc., V. *Menino, etc.*
MÍNIO, *s. m.* vermelhão.
MINISTERIAL, *adj.* 2 *gen.* de ministro e ministério.
MINISTÉRIO, *s. m.* emprêgo (de ministro d'Estado); tempo do seu exercicio.
MINISTRA, *s. f.* a que serve; (fig.) medianeira; roda (passa o comer no refeitorio). [nistra.
MINISTRADOR, A, *s.* o, a que mi-
MINISTRAR, *v. a.* dar o preciso; ajudar; haver-se (qual o ministro); (fig.) causar, inspirar.
MINISTRARÍA, V. *Ministério.* [serve.
MINISTRATRIZ, *adj.* que ajuda, ou
MINISTREL, V. *Ministrel.*
MINISTRICE, *s. f.* (vulg.) vida de ministro de justiça.
MINISTRIL, V. *Menestrel.*
MINISTRO, *s. m.* encarregado de negocios publicos, etc.; (fig.) meio; medianeiro.

MINORAÇÃO, MINORAMENTO, MINORANÇA, *s. f.* e *m.* diminuição.
MINORAR, *v. a.* diminuir.
MINORATIVO, A, MINORANTE, *adj.* que diminue.[tempo em que o é.
MINORIDADE, *s. f.* estado de menor;
MINORISTA, V. *Menorista.*
MINOTÁURO, *s. m.* monstro fabuloso (semi-homem e semi-touro).
MINTIR, etc., V. *Mentir, etc.*
MINÚCIA, *s. f.* cousa mínima.
MINUCIOSO, A, *adj.* com minúcias; feito, a por miúdo; (fig.) mui prolixo, a. [miudeza.
MINUDÊNCIA, MINUDÍCIA, *s. f.*
MINUENSE, *adj.* 2 *gen.* que diminue.
MINUETE, *s. m.* (ant.) dança e sua música.
MINUIR, V. *Diminuir.*
MINÚSCULO, A, *adj.* miúdo, a.
MINUTA, *s. f.* rascunho; rol.
MINUTAR, *v. a.* fazer minuta.
MINUTO, *s. m.* sexagésima parte d'uma hora); a, *adj.* diminuto, a.
MIOLEIRA, *s. f.* (fam.) os miolos.
MIÔLO, *s. m.* parte interna; cérebro; (fig.) médula.
MIOLOGÍA, *s. f.* tratado dos musculos.
MIOLOSO, A, MIOLENTO, A, MIOLUDO, A, *adj.* com muito miôlo.
MÍOPE, etc., V. *Myope, etc.*
MIQUELETE, *s. m.* bandoleiro (dos Pyrineos); (mil.) soldado (que espia o inimigo).
MIR, *s. m.* cabo, capitão oriental.
MIRA, *s. f.* peça (da espingarda, etc.); (fig.) alvo; desejo; intento.
MIRABOLANO, V. *Myrobolano.*
MIRABUNDO, A, *adj.* maravilhado, a.
MIRAC, *s. m.* (anat.) abdomen.
MIRACULOSO, A, *adj.* milagroso, a.
MIRADOURO, MIRANTE, *s. m.* lugar alto (da casa).
MIRAMENTO, MIRAÇÃO, MIRADELLA, MIRANÇA, *s. m.* e *f.* attenção.
MIRANDO, A, *adj.* admiravel.
MIRÃO, MIRÔA, MIRÔNA, *s.* o, a que s'entretem em vêr jogar.
MIRAÔLHO, *s. m.* (bot.) pêcego-grande.
MIRAR, *v. a.* olhar (com attenção); (fig.) reflectir.
MIRAR-SE, *v. r.* vêr-se (ao espelho).
MIRIFICAR, *v. a.* tornar maravilhoso, a.
MIRÍFICO, A, *adj.* admiravel.
MIRRA, MYRRHA, *s. f.* (bot.) gomma e sua planta; (fig. fam.) homem magro; mesquinho.
MIRRAR, MYRRHAR, *v. a.* mesclar, untar com myrrha; seccar; (fig.) fazer seccar (com fome).
MIRRAR-SE, MYRRHAR-SE, *v. r.* seccar-se; (fig.) emmagrecer muito.
MIRRASTES, *s. m. pl.* caldo (d'amêndoas, pisadas).
MIRTAL, MIRTEDO, MIRTETO, *s. m.* bosque de mirtos.
MYRTILLO, *s. m.* (bot.) arbusto.
MYRTO, MIRTO, V. *Murta.*
MÍSAGRA, V. *Bisagra.*
MISANTHROPÍA, MISANTHROPICE, *s. f.* ódio aos humanos.
MISANTHROPIAR, *v. a.* (fam.) fazer de misanthrôpo, a. [thrôpo, a.
MISANTHRÓPICO, A, *adj.* de misan-
MISANTHRÔPO, A, *s.* o, a que aborrece e foge o trato dos mortaes.
MÍSCAROS, *s. m. pl.* (bot.) casta de cogumelos.
MISCELLÂNEA, *s. f.* mistura; (fig.) collecção (d'obras várias).
MISCRADO, V. *Mesclado.*
MISERAÇÃO, V. *Compaixão.*
MISERANDO, A, *adj.* lastimante.
MISERAR, *v. a.* fazer miseravel; malquistar.
MISERAR-SE, *v. r.* lastimar-se.
MISERAVEL, *adj.* 2 *gen.* desgraçado, a; lastimoso, a; mesquinho, a.
MISERERE, *s. m.* psalmo deprecatório (de David).
MISÉRIA, *s. f.* estado infeliz; lástima; pobreza; mesquinhez.
MISERICÓRDIA, *s. f.* compaixão, piedade. [compadece.
MISERICORDIADOR, A, *s.* o, a que se
MISERICORDIOSO, A, *adj.* compadecido, a; o, a que usa misericórdia.
MÍSERO, A, *adj.* miseravel; infeliz.

MISERRIMO, A, *adj. sup.* mui miseravel.
MISILHÃO, V. *Mexilhão.*
MISSA, *s. f.* ceremonia christã.
MISSAL, *s. m.* livro (de missa).
MISSANGA, *s. f.* enfiadas (de grãosinhos vitreos).
MISSÃO, *s. f.* envio com poder d'obrar); sermão doctrinal; terras (onde andão missionarios).
MISSAR, *v. a.* e *n.* dizer missas. [sas.
MISSARÍA, *s. f.* (fam.) muitas mis-
MISSER, *pron.* meu senhor.
MISSIONAR, *v. a.* e *n.* evangelizar.
MISSIONÁRIO, *s. m.* padre (que vai prégar).
MISSIVO, A, *adj.* que se manda.
MISTEIROSO, A, *adj.* de mister; necessitado, a.
MISTER, *s. m.* officio; ministério; necessidade; es, *pl.* homens quasi escravos.
MISTÉRIO, etc., V. *Mysterio, etc.*
MISTICAMENTE, *adv.* sem differença.
MÍSTICO, A, *adj.* contiguo, a.
MISTIÇO, V. *Mestiço.* [fusa.
MISTIFÓRIO, *s. m.* (fam.) mescla con-
MISTO, A, MIXTO, A, *adj.* misturado, a; *s. m.* mescla. [várias).
MISTURA, *s. f.* união (de cousas
MISTURADA, *s. f.* (fam.) mescla; hervas (de muitas castas).
MISTURAMENTO, MISTURANÇA, V. *Misturada.* [fundir.
MISTURAR, *v. a.* mesclar; (fig.) con-
MISTURAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde misturar-se.
MISULAS, V. *Meta, Metopa.*
MISURA, V. *Mesura.*
MITES, *s. m. pl.* ramaes de contas de vidro, etc. (corrião como dinheiro em Moçambique).
MITICAL, V. *Metical.*
MITÍFICO, A, *adj.* domesticado, a; (fig.) apaziguado, a. [livio.
MITIGAÇÃO, *s. f.* o metigar; (fig.) al-
MITIGADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que mitiga.
MITIGAR, *v. a.* abrandar diminuir; (fig.) alliviar.
MITIGATIVO, A, MITIGATÓRIO, A, *adj.* que mitiga.
MITRA, *s. f.* insignia (de Bispos, etc.); sua dignidade e patrimonio.
MITRADO, A, *adj.* com mitra.
MITRETA, *s. f.* (ant.) medida (de liquidos).
MITRIDÁTICO, MITRIDATO, *s. m.* contraveneno.
MITRO, V. *Manípulo.*
MIÚÇA, V. *Maunça.*
MIUÇALHA, *s. f.* (fam.) fragmento.
MIUDAR, etc., V. *Amiudar, etc.*
MIÚDE (A), *loc. adv.* com frequência.
MIUDEZA, *s. f.* minudência; delgadeza.
MIÚDO, A, *adj.* diminuto, a; (fig.) que averigúa com miudeza; s, *s. pl.* troços.
MIULLO, *s. m.* peça de um carro.
MIUNÇAS, *s. f. pl.* cousas miúdas; (bot.) fructos menores.
MIXERICAR, etc., V. *Mexericar, etc.*
MIXILHÃO, V. *Mexilhão.* [tom.
MIXOLÍDIO, *s. m.* (mus.) séptimo
MIXTÃO, etc., V. *Mistura, etc.*
MIXTILÍNEO, A, *adj.* determinado, a por linhas rectas ou curvas.
MNEMÓNICA, *s. f.* arte de classificar e memoriar as cousas.
MNEMOTECHNÍA, *s. f.* arte de fortificar e cultivar a memória.
MO, *por* m'o.
MÓ, *s. f.* pedra de moinho ou lagar; (fig.) circulo, roda.
MOAGEM, *s. f.* acção de moer o moinho, etc.
MOAL, V. *Mangoal.*
MÓBIL, *s. m.* corpo movido; motor; *adj.* 2 *gen.* movel.
MOBILHAR, MOBILAR, MOVELAR, *v. a.* guarnecer de moveis.
MOBÍLIA, *s. f.* moveis (de casa).
MOBILIDADE, *s. f.* qualidade de móbil; (fig.) inconstância.
MOBILIZAR, *v. a.* (mil.) tornar movel (um corpo de tropas).
MOCA, *s. f.* (chul.) zombaria; alicantina, engano; trapaça.
MÓÇA, V. *Mossa.*

MÔÇA, *s. f.* criada-de-servir; rapariga; amiga, manceba. [lancha).
MOCADÃO, *s. m.* (mar.) arraes (de
MOÇAFO, V. *Alcorão*.
MOCAMÃOS, *s. m. pl.* Pretos fugidíos (vivem em mocambos). [bo.
MOCAMBINHO, *s. m. dim.* de Mocam-
MOCAMBO, *s. m.* habitação de Negros fugidios (no mato); quilombo, choça. [cioneiro, a.
MOCANQUEIRO, A, *adj.* (pleb.) inven-
MOCANQUICE, *s. f.* (pleb.) carinho affectado; mômo.
MOÇÃO, *s. f.* movimento; (fig.) impressão (no ânimo); impulso.
MOÇAR, *s. m.* montesinho.
MOÇAZINHA, MOCINHA, *s. f. dim.* môça-pequena. [encorpado.
MOCETÃO, *s. m. augm.* môço bem
MOCETE, MOCETA, *s. m.* e *f. dim.* de Môço, a. [lenta.
MOCETONA, *s. f. augm.* môça corpu-
MOCHA, *s. f.* (mus. ant.) nota.
MOCHACHIM, V. *Machatins*. [nos.
MOCHADURA, *s. f.* mutilação de cor-
MOCHAR, *v. a.* fazer môcho.
MOCHETA, *s. f.* (arch.) parte da columna encanada.
MOCHILA, *s. f.* sacco (de soldado); caparazão; *s. m.* servo (somenos que o lacaio). [de Mochila.
MOCHILETA, MOCHILINHA, *s. f. dim.*
MÔCHO, *s. m.* ave; assento (sem costas); a, *adj.* mutilado, a (dos cornos); (fig.) decotado, a.
MOCIÇO, V. *Massiço*.
MOCIDADE, *s. f.* idade (de 14 ou 24 annos); (fig.) os mancebos.
MOCÓ, *s. m.* surrãosinho.
MÔÇO, *s. m.* mancebo; criado; a, *adj.* com mocidade; (fig.) imprudente.
MOCOSO, etc., V. *Mucoso, etc.*
MOCOTÓ, *s. m.* (coz.) mãos-de-vaca (cruas ou guizadas).
MOÇOZINHO, MOCINHO, *s. m. dim.* muito môço.
MOCUAQUIM, *s. m.* (bot.) raiz.
MOCUJÉ, *s. m.* (bot.) arvore e fruto brazilico.

MODA, *s. f.* uso corrente (de trajos, etc.); costume; cantiga.
MODAL, *adj.* 2 *gen.* que contem condição, etc. [que modéla.
MODELADOR, A, MODELISTA, *s.* o, a
MODELAR, *v. a.* fazer modêlo.
MODÊLO, *s. m.* exemplar, figura, etc.
MODERAÇÃO, *s. f.* comedimento.
MODERADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que modera.
MODERANTE, *adj.* 2 *gen.* que modera, [reger; refrear.
MODERAR, *v. a.* exitar excessos;
MODERAR-SE, *v. r.* haver-se com moderação.
MODERATIVO, A, MODERATÓRIO, A, MODERANTE, *adj.* que modera.
MODERAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde moderar-se. [derno.
MODERNICE, *s. f.* (fam.) uso mo-
MODERNISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que é apaixonado, a de cousas modernas. [po, recente.
MODERNO, A, *adj.* de pouco tem-
MODÉSTIA, *s. f.* comedimento; honestidade.
MODESTO, A, *adj.* dotado, a de modéstia; (fig.) moderado, a.
MODICAR, *v. a.* fazer módico, a.
MODICIDADE, *s. f.* o ser módico; pouquidade. [pouco, a.
MÓDICO, A, *adj.* moderado, a;
MODIFICAÇÃO, *s. f.* limitação.
MODIFICAR, *v. a.* abrandar; (fig.) dar nova moda de ser.
MODIFICATIVO, A, MODIFICANTE, *adj.* que modifica.
MODÍFICO, A, *adj.* sujeito, a ao rhytmo. [cornija, etc.).
MODILHÃO, *s. m.* (arch.) parte (da
MODINHA, *s. f.* (poes.) cantiga.
MÓDIO, *s. m.* (ant.) medida romana; alqueire.
MODISTA, *s. f.* a que segue as modas ou tem loja d'ellas.
MODO, *s. m.* maneira; disposição; uso; moda. [no profundo.
MODORRA, *s. f.* (med.) lethargo; som-
MODORRADO, V. *Amodorrado*.

MODORRAL, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que causa modorra.
MODORRENTO, A, *adj.* soporifero, a.
MODÔRRO, A, *adj.* amodorrado, a.
MODULAÇÃO, *s. f.* o modular; cônsono, melodia.
MODULADOR, A, *s.* e *adj.* que modúla ou canta harmonicamente.
MODULANTE, V. *Modulador.*
MODULAR, *v. a.* e *n.* cantar por solfa; entoar.
MODULAVEL, *adj.* 2 *gen.* cantavel.
MÓDULO, *s. m.* (arch.) medida (regula as proporções); requebro (de voz); a, *adj.* harmónico, a.
MOECTAHYBA, *s. f.* (bot.) arvore.
MOEDA, *s. f.* metal cunhado; dinheiro, pecúnia.
MOEDAGEM, *s. f.* fabrico de dinheiro.
MOEDEIRA, *s. f.* instrumento d'ourives (móe o esmalte); (fig. fam.) fadiga.
MOEDEIRO, *s. m.* o que trabalha em moedas.
MOEDOR, A, *s.* o, a que móe.
MOEDURA, MOEDELLA, *s. f.* o moer; o moido (d'uma vez).
MOEGA, *s. f.* vaso de pão (do moinho.
MOELA, *s. f.* bucho (das aves).
MOELHA, V. *Moenda.*
MOENDA, MOENGA, V. *Moinho.*
MOER, *v. a.* reduzir a pó; (fig. fam.) cançar; amofinar.
MOESTÍFICO, A, *adj.* que entristece.
MOESTO, A, *adj.* triste.
MOFA, *s. f.* escarneo; (fig.) objecto de zombaria.
MOFADOR, A, *s.* irrisor, zombador, a.
MOFADURA, V. *Mofa.*
MOFAR, *v. n.* fazer mofa: *v. a.* e *n.* criar ou fazer criar môfo.
MOFAREIRO, V. *Mofador.*
MOFARRAS, *s. f. pl.* mofas.
MOFATRA, *s. f.* (fam.) compra fingida e usurária.
MOFATRÃO, *s. m.* (fam.) o que faz mofatras.
MOFINA, *s, f.* miseria; mesquinhez.
MOFINEZA, V. *Avareza.*
MOFINO, A, *adj.* e *s.* infeliz; mesquinho, a.
MÔFO, V. *Bolor, Bafio.*
MOFOSO, A, MOFENTO, A, *adj.* com môfo.
MOGANGA, *s. f.* (fam.) moganguice; (bot.) abóbora.
MOGANGUEIRO, A, *adj.* (fam.) que faz moganguices.
MOGANGUICE, *s. f.* (fam.) tregeitos (com mãos e rôsto.
MOGARIM. V. *Mogorim.*
MOGEIRA, *s. f.* (fam.) alcoviteira velha.
MOGI, *s. m.* trajo antigo.
MOGIGANGA, *s. f.* dança e tregeito ridiculo.
MOGINIFADO, V. *Moxinifada.*
MOGO, *s. m.* marco divisório.
MOGORIM, *adj.* 2 *gen.* de Mogor.
MOIAÇÃO, *s. f.* certo número de môios.
MOIMENTO, *s. m.* quebrantamento (do corpo); (ant.) mausoléo.
MOÍNHA, *s. f.* palha-miúda.
MOINHEIRA, *s. f.* moinho (de trigo).
MOÍNHO, *s. m.* máchina (de moer).
MÔIO, *s. m.* medida (60 alqueires).
MOIOM, V. *Linde, Marco.*
MOIRÃO, etc., V. *Mourão, etc.*
MOIRER, V. *Morrer.*
MOISEM, V. *Mandado.*
MOITÃO, *s. m.* (naut.) especie de roldâna.
MOLA, *s. f.* lâmina (move máchinas); (fig.) impulso.
MOLÁ, *s. m.* jurisconsulto asiático.
MOLADA, *s. f.* lôdo (no rebôlo d'amolar).
MOLANAS, MOLANCÃO, MOLANQUEIRO, A, *adj.* (chul.) molle, sem vigor.
MOLANQUEIRÃO, ONA, *adj.* (chul.) muito molle, sem vigor.
MOLAR, V. *Mollar.*
MOLARINHA, *s. f.* (bot.) herva.
MOLDADO, A, *adj.* com feitio de molde: (fig.) accommodado, a.
MOLDADOR, *s. m.* artifice (faz moldes).
MOLDAR, MOLDEAR, *v. a.* fundir em molde; fazel-o.
MOLDÁVIA, *s. f.* (bot.) planta.
MOLDE, *s. m.* modêlo; (fig.) exemplar.
MOLDURA, *s. f.* guarnição (de painel).
MOLDURAGEM, *s. f.* moldura (de lavores).
MOLDUREIRO, *s. m.* o que faz molduras.
MOLDURAR, *v. a.* fazer molduras.
MOLE, *s. f.* volume; corpo; molhe.

MOLÉCULA, *s. f.* (phys.) partesinha (d'um corpo). [cula.
MOLECULAR, *adj.* 2 *gen.* de molé-
MOLEIRA, *s. f.* mulher de moleiro; (fig. chul.) cabeça.
MOLEIRO, *s. m.* o que dirige o moinho
MOLEJA, *s. f.* excremento (de aves).
MOLELHA, V. *Molhelha.* [macaco.
MOLEQUE, *s. m.* pretinho escravo;
MOLESTAR, *v. a.* causar moléstia; maltratar; (fig.) inquietar.
MOLÉSTIA, *s. f.* incómmodo; (med.) doença. [(med.) doente.
MOLESTO, A, *adj.* enfadonho, a;
MOLESTOSO, A, *adj.* que molesta; (fig.) cançativo, penoso, a.
MOLETA, *s. f.* pedra (móe tintas).
MOLHADELLA, *s. f.* molhadura (de chuva).
MOLHADURA, *s. f.* molhadella; (fig. fam.) gratificação.
MOLHAMENTO, MOLHANÇA, *s. m.* e *f.* o molhar.
MOLHAR, *v. a.* humedecer (com agua).
MÓLHE, *s. m.* lanço-de-muro (avançado no mar); caldeira-grande (recolhe navios).
MOLHELHA, *s. f.* collar palhesco.
MOLHER, etc., V. *Mulher, etc.*
MOLHINHAR, V. *Molinhar.*
MÓLHO, *s. m.* feixesinho.
MÔLHO, *s. m.* (coz.) líquido (para guisados, etc.).
MOLIANA, *s. f.* (ant.) cantiga
MOLIÇÃO, *s. f.* esfôrço.
MOLIÇO, *s. m.* côlmo, palha
MOLINETE, *s. m.* peça de madeira com feitio de cruz; carretel.
MOLINHAR, *v. a.* e *n.* (moer no moinho); (fig. fam.) choviscar. [na.
MOLINHEIRA, *s. f.* moinho; atafo-
MOLINHILHO, *s. m.* páo (bate chocolate).
MOLINHILO, *s. m.* moinho (de café).
MOLINISMO, *s. m.* doutrina de Molina. [lina.
MOLINISTA, *s. m.* sectário de Mo-
MOLINOTE, *s. m.* molinête.
MOLLAR, *adj.* 2 *gen.* de mó.
MOLLE, V. *Mola.*
MOLLE, *adj.* 2 *gen.* brando, a; debil; afeminado, a; (fig.) sem viveza. [ronal (das crianças).
MOLLEIRA, *s. f.* (anat.) sutura co-
MOLLEJA, *s. f.* glândula (da garganta); da vitella).
MOLLENGUEIRÃO, V. *Molanqueirão.*
MOLLETÃO, *s. m.* estôfo de lã.
MOLLETE, *adj.* 2 *gen.* molle (pão),
MOLLEZA, *s. f.* o ser molle; frouxidão; (fig.) melindre.
MOLLEZINHO, *s. m. dim.* de Molle.
MOLLÍCIA, MOLLÍCIE, *s. f.* mimo, regalo.
MOLLIDÃO, MOLLIDEZ, *s. f.* molleza.
MOLLIFICAÇÃO, MOLLIFICAMENTO, *s. f.* e *m.* o mollificar. [lecente.
MOLLIFICANTE, *adj.* 2 *gen.* amol-
MOLLIFICAR, *v. a.* amollecer; (fig.) ameigar. [lifica.
MOLLIFICATIVO, A, *adj.* que mol-
MOLLINHA, *s. f.* chuvisco.
MOLLINHAR, *v. a.* chuviscar.
MOLLINHOSO, A, MOLLINHENTO, A, *adj.* chuvoso, a; húmido, a.
MOLLIR, V. *Maquinar.*
MOLLITA, V. *Elche.*
MOLLO, V. *Mólho.*
MOLLÔSSO, *s. m.* cão-de-fila.
MOLLURA, MOLLÚRIA, *s. f.* molleza.
MOLLUSCOS, *s. m. pl.* (hist. nat.) classe de animaes (de corpo molle).
MOLUCELLA, *s. f.* (bot.) planta.
MOLURA, V. *Mollura.* [mento.
MOMENTÂNEO, A, *adj.* d'um mo-
MOMENTO, *s. m.* instante; (fig.) importância (d'um negócio); a, *adj.* que faz momos.
MOMÍA, V. *Mumia.*
MOMICE, *s. f.* bufonería; tregeito; (fig. fam.) disfarce.
MÔMO, *s. m.* visagem; representação mimica; a, *adj.* que faz mômos. [bebedice.
MÔNA, *s. f.* macaca; (fig. vulg.)
MONACAL, *adj.* 2 *gen.* de monge.
MONACATO, MONACHISMO, *s. m.* estado, vida de monge.
MONACÓRDIO, V. *Monocórdio.*
MONÁDA, V. *Monaria.*

MÓNADA, *s. f.* (phys.) simples elemento (dos entes corpóreos).
MONADELPHÍA, *s. f.* (bot.) sexta classe (no systema do Linneo).
MONADELPHO, A, *adj.* (bot.) unido por filete (estame).
MONANDRÍA, *s. f.* (bot.) 1ª classe (do systema de Linneo). [estame.
MONANDRO, A, *adj.* (bot.) com um só
MONARCA, MONARCHA, *s. m.* soberano (d'um estado); (fig.) capital.
MONÁRCHICO, A, *adj.* do monarcha e monarchia. [monarcha.
MONARCHÓMACO, A, *adj.* contra o
MONARÍA, *s. f.* gestos de môno.
MONARQUÍA, MONARCHÍA, *s. f.* govêrno d'um soberano.
MONARQUIAR, *v. a.* e *n.* governar como monarcha.
MONÁSTICO, A, *adj.* monacal.
MONÇÃO, *s. f.* (mar.) tempo próspero (ás navegações); (fig.) occasião opportuna.
MONCAR, *v. n.* assoar-se.
MONCO, *s. m.* ranho; crista (de perú); s, *pl.* (bot.) bredos-vermelhos. [cas fingidas.
MÔNCONAS, *s. f. pl.* (chul.) carran-
MONCOSO, A, *adj.* ranhoso, a.
MONDA, *s. f.* (agr.) o mondar; má herva (que se arranca).
MONDADEIRO, MONDADEIRA, *s.* (agr.) o, a que monda.
MONDADENTES, *s. m.* palito.
MONDADOR, A, *s.* (agr.) o, a que mouda; instrumento (de limpar).
MONDAR, *v. a.* (agr.) arrancar a herva (d'entre o trigo); (fig.) emendar.
MONDIFICAR, V. *Mundificar*.
MONDOBIM, *s. m.* (bot.) amendoim.
MONDONGÔA, *s. f.* (fam.) mulher (lava os mondongos).
MONDONGO, *s. m.* debulho (de tripas, etc.); a, *adj.* (fam.) sujo, a.
MONDONGUEIRO, A, *s.* tripeiro; (fam.) homem, mulher sujo, a.
MONELHA, *s. f.* (mar.) cordas entrelaçadas (á roda dos mastros); chumaço redondo.
MONETA, *s. f.* (mar.) véla-pequena.
MONETÁRIO, A, *adj.* de moedas.
MONETES, *s. m. pl.* (fam.) guedelhas calvejantes.
MONEZILHO, *s. m.* menino-do-côro.
MONFERIR, V. *Conferir*.
MONGER, V. *Mungir*.
MONGIL, *s. m.* túnica-talar; trajo (de mulher de luto).
MONGIM, MONGY, V. *Mongil*.
MONGUS, *s. m.* animalejo.
MÔNHO, *s. m.* topete-postiço.
MONIMENTO, V. *Monumento*.
MONIPÓDIO, V. *Monopólio*.
MONIR, *v. a.* (for.) admoestar.
MONITOR, A, *s.* o, a que admoesta ou adverte.
MONITÓRIA, MONITÓRIO, *s. f.* e *m.* admoestação ecclesiástica.
MONITORIAL, *adj.* 2 *gen.* em fórma de monitória.
MONJE, MONGE, *s. m.* religioso solitário; *s. f.* monja.
MONO, *s. m.* bugio-grande; (fig. fam.) homem-feio.
MONOCÓRDIO, MONOCHÓRDIO, *s. m.* (mus.) instrumento.
MONOCOTYLEDONE, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com um cotyledone.
MONOCOTYLEDÓNEO, A, *adj.* (bot.) que so tem um cotyledone.
MONOCOTYLEDONÍA, *s. f.* (bot.) reunião de plantas monocotyledóneas
MONÓCULO, *s. m.* luneta (com um vidro); (hist. nat.) crustáceo.
MONODACTYLOS, *s. m. pl.* (hist. nat.) genero de peixes. [só).
MONÓDIA, *s. f.* canto funebre (d'um
MONODIAR, *v. a.* cantar monódias; (fig.) deplorar.
MONÓDICO, A, *adj.* da monódia.
MONOÉCIA, V. *Monoícia*.
MONOGAMÍA, *s. f.* estado de quem casou uma só vez.
MONÓGAMO, A, *adj.* que não contrahio segundo matrimonio; da monogamia.
MONOGRAMMA, O, *s. m.* cifra (compõe-se d'uma ou mais lettras entrelaçadas). [só objecto).
MONOGRAPHÍA, *s. f.* descripção (d'um

MONOGYNÍA, *s. f.* (bot.) classe de vegetaes com um pistilo. [pistilo.
MONÓGYNO, A, *adj.* (bot.) com um
MONOÍCIA, *s. f.* (bot.) plantas monoícas.
MONOÍCO, A, *adj.* (bot.) com flôres másculas e fêmeas (plantas). [dra.
MONÓLITHO, A, *adj.* d'uma só pe-
MONÓLOGO, *s. m.* scena (onde falla um só actor).
MONOMÁCHIA, *s. f.* duello.
MONÓMIO, *s. m.* (alg.) quantidade expressa por um só termo. [pétala.
MONOPÉTALO, A, *adj.* (bot.) com uma
MONOPLA, V. *Manopla.*
MONOPÓLICO, A, *adj.* de monopólio.
MONOPÓLIO, *s. m.* commercio exclusivo; exacção.
MONOPOLISTA, *s. m.* atravessador (de mercadorias). [lio.
MONOPOLIZAR, *v. a.* fazer monopó-
MONOPTÉRO, A, *adj.* que só tem uma aza. [uma só semente.
MONOSPERMO, A, *adj.* (bot.) com
MONÓSTROPHE, *s. f.* (poes.) ode, etc. (d'uma estrophe).
MONOSYLLÁBICO, A, *adj.* formado, a de monosyllabos. [laba.
MONOSYLLABO, A, *adj.* d'uma syl-
MONOTONÍA, *s. f.* uniformidade fastidiosa; falta de variedade (no estylo). [tom; em que há monotonía.
MONÓTONO, A, *adj.* com o mesmo
MONOTRIGLYPHO, A, *adj.* com um só triglypho. [siástico.
MONSENHOR, *s. m.* prelado eccle-
MONSENHORADO, MONSENHORÍA, *s. m.* e *f.* dignidade de Monsenhor.
MONSEOR, *s. m.* senhor. [ceza.
MONSIURA (Á), *loc. adv.* (fam.) á fran-
MONSTRÍFERO, A, *adj.* que produz monstros. [digios.
MONSTRÍFICO, A, *adj.* que faz pro-
MONSTRÍGENO, V. *Monstrífero.*
MONSTRO, *s. m.* parto irregular da natureza; (fig.) objecto feiissimo, etc.
MONSTROSO, V. *Monstruoso.*
MONSTRUOSIDADE, MONSTRUOSIDÃO, *s. f.* cousa monstruosa.
MOSTRUOSO, A, *adj.* de monstro; (fig.) portentoso, a.
MONTA, *s. f.* somma, valor.
MONTADA, *s. f.* certo feitio, etc. (nos freios).
MONTÁDEGO, *s. m.* (ant.) tributo (de trazer gados em montado).
MONTADO, *s. m.* bosque de azinheiras, etc.; onde (s'engórdão porcos); a, *adj.* encavalgado, a. [ta.
MONTANA-GALLEGA, *s. f.* (bot.) plan-
MONTANHA, *s. f.* grande-monte.
MONTANHEIRA, V. *Montado.*
MONTANHESCO, A, *adj.* de monte.
MONTANHETO, *s. f. dim.* de Montanha
MONTANHEZ, A, *adj.* de gente do monte; *s.* o, a que o habita. [nhas.
MONTANHOSO, A, *adj.* com monta-
MONTANÍSTICO, A, *adj.* concernente á extracção dos metaes. [bravio, a.
MONTANO, A, *adj.* de monte. (fig.)
MONTANTE, *s. m.* espadão; enchente (da maré).
MONTÃO, *s. m* acervo, cúmulo, ruma.
MONTAR, *v. a*; cavalgar, subir; *v. n.* pôr-se a cavallo; sommar; aproveitar; importar.
MONTARAZ, *s. m.* guarda dos montes, etc.; *adj.* 2 *gen.* montez.
MONTARÍA, *s. f.* sitio (para montear); officio de monteiro; caçada (em monte).
MONTATIGO, V. *Montádego.*
MONTE, *s. m.* terra-elevada; fig.) grande número; casal; caça-maior.
MONTÉA, *s. f.* (arch.) planta (d'edificio). [monte).
MONTEADOR, A, *s.* caçador, a (de
MONTEAR, *v. n.* caçar (nos montes).
MONTEARÍA, etc., V. *Montaria.*
MONTEIRA, *s. f.* carapuça montanheza; caçadora.
MONTEIRO, *s. m.* caçador (em montes); guarda (de matos e coutadas). [montaria.
MONTERÍA, *s. f.* caçada (em monte);
MONTEZ, MONTESINHO, A, MONTESINO, A, *adj.* de monte; (fig.) rústico, a. [dos montes
MONTÍCOLA, *s.* 2 *gen.* habitador, a

MONTÍFERO, A, *adj.* que aguenta um monte.

MONTINHO, *s. m. dim.* de Monte.

MONTUOSO, A, *adj.* cheio, a de montes.

MONTUREIRO, A, *s.* o, a que busca em monturos cousas que aproveite.

MONTURO, *s. m.* monte d'immundicias.

MONUMENTO, *s. m.* edificio (em memória d'alguma acção heróica, etc.); sepultura nobre.

MÓOR, etc., V. *Mór, etc.*

MOORDOMADO, V. *Mordomado.*

MOPHETA, *s. f.* mephitismo.

MÓQUA, *s. f.* furor fanatico (dos romeiros da Meca).

MOQUÂMO, *s. m.* mesquita.

MOQUE, *s. m.* tributo mourisco.

MOQUEAR, *v. a.* curar a carne sôbre o *moquem.*

MOQUEÇA, *s. f.* (coz.) guizado de peixinhos (no Brazil).

MOQUEM, *s. m.* (coz.) grades (para fumar carne).

MOQUENCA, *s. f.* (coz.) guizado de vaca (com vinagre, etc.).

MOQUENCO, A, *adj.* (fam.) invencioneiro, a.

MOQUISTA, *s. f.* (astr.) virtude occulta (influe no bem e mal).

MÓR, *adj. comp. contraç.* de Maior.

MORA, *s. f.* (jur.) demora.

MORABITA, V. *Marabuto.*

MORABITÍNO, V. *Maravedí.*

MORADA, *s. f.* habitação, pousada.

MORADÍA, MORADÉA, *s. f.* (ant.) ordenado (a fidalgos, etc.).

MORADO, A, *adj.* côr d'amora.

MORADOR, A, *s.* habitante, incola.

MORAL, *adj.* 2 *gen.* tocante a costumes; que tem moralidade; *s. f.* sciência (de regular os costumes, etc.); *s. m.* o comportamento moral; theologia moral; o oppôsto de material.

MORALIDADE, *s. f.* o ser; o bom ou máo (d'uma acção); sciência moral; documento; sentido moral.

MORALISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que trata da moral.

MORALIZADOR, A, MORALIZANTE, *s.* o, a que moraliza.

MORALIZAR, *v. a.* discorrer (sôbr costumes, etc.).

MORÂNGÃO, MORÂNGO, *s. m.* (bot.) fruto.

MORANGUEIRO, *s. m.* (bot.) planta.

MORANTE, *adj.* 2 *gen.* assistente.

MORAR, *v. n.* assistir, habitar.

MORATÓRIA, *s. f.* (for.) dilação (concedida ao devedor).

MORBIDEZ, *s. f.* (pint. e escul.) brandura (nas carnes).

MÓRBIDO, A, *adj.* (med.) que padece ou causa doença; (fig.) delicado, a, molle.

MORBO, *s. m.* (med.) doença.

MORBOSO, A, MORBÍFICO, A, *adj.* doentio, egro, a.

MORCEGO, *s. m.* mamal-nocturno; (mil. iron.) soldado da polícia.

MORCELA, V. *Murcella.*

MORDAÇA, *s. f.* páo na bocca (tolhe a falla).

MORDACIDADE, *s. f.* o ser mordaz; o que pica.

MORDAZ, *adj.* 2 *gen.* mordente; (med.) corrosivo, a; picante; (fig.) satyrico.

MORDEDOR, A, *adj.* e *s.* o, a que morde.

MORDEDURA, *s. f.* o morder; ferida de mordidella.

MORDENTE, *s. m.* (pint.) verniz; requebro (de voz).

MORDER, *v. a.* e *n.* ferir (co'os dentes); (fig.) picar; satyrizar.

MORDEXIM, MORDIXIM, *s. m.* peixe.

MORDICAÇÃO, MORDICAMENTO, MORDICADELLA, *s. f.* e *m.* (med.) estimulo d'humores acres.

MORDICÃO, *s. m.* beliscão.

MORDICAR, *v. a.* (med.) corroer.

MORDIDA-DO-DIABO, V. *Morso.*

MORDIDELLA, *s. f.* effeito da mordedura.

MORDIFICAÇÃO, MORDIFICAMENTO, V. *Mordicação.*

MORDIMENTO, *s. m.* remorso.

MORDOMADO, MORDOMÍA, *s. m.* e *f.* officio de mordômo.

MORDOMAR, MORDOMEAR, *v. a.* reger como mordômo; *v. n.* fazer de mordômo.

MORDÔMO, *s. m.* o que administra os bens d'uma casa; o que serve

e contribue co'a sua offerta (nas irmandades, etc.). [mordomo.
MORDOMO-MÓR, *s. m.* o superior ao
MORÊA, MOREIA, *s. f.* peixe.
MOREIRA, etc., V. *Amoreira, etc.*
MOREIREDO, *s. m.* bosque de amoreiras.
MOREJAR, V. *Mourejar.*
MORENADO, A, *adj.* atrigueirado, a.
MORENO, A, *adj.* pardo, trigueiro, a.
MORESCOS, *s. m. pl.* folhages buriladas; arabescos.
MORETIM, V. *Muletim.* [ca perigosa.
MOREXIM, *s. m.* (med. asiat.) cólica
MORFANHO, V. *Fanhoso.*
MORFÉA, MORPHÉA, *s. f.* (med.) especie de lepra. [gado.
MORGADA, *s. f.* herdeira d'um mor-
MORGADO, *s. m.* bens vinculados, etc.; o que os possue; o primogénito; s, *pl.* pasteis.
MORIBUNDO, A, *adj.* quasi morto, a.
MORIGERAÇÃO, *s. f.* o morigerar.
MORIGERAR, *v. a.* instruir (nos bons costumes). [fava).
MORILHÃO, *s. m.* (bot.) piolho (de
MORINA, *s. f.* (bot.) planta.
MORINQUE, *s. m.* bilha (de gargalo estreito).
MORMACEIRA, *s. f.* tempo mormacento. [e triste.
MORMACENTO, *adj.* húmido, quente
MORMAÇO, V. *Mormaceira.*
MÓRMENTE, *adv.* principalmente, sobretudo.
MORMIDÃO, *s. m.* mornidão. [bêstas).
MÔRMO, *s. m.* (alv.) doença (nas
MORMULHA, V. *Memória.*
MORNAR, V. *Amornar.*
MORNIDÃO, MORNIDEZ, *s. f.* calor temperado.
MÔRNO, A, *adj.* pouco quente; (fig.) tibio, a. [quidos).
MÔRO, *s. m.* (ant.) medida (de lí-
MOROSIDADE, *s. f.* detença. [do, a.
MOROSO, A, *adj.* demorado, a, tar-
MOROUÇO, *s. m.* (monte de seixos, etc.).
MORPHÉA, *s. f.* lepra.
MORPHÊO, MORPHEU, *s. m.* (myth.) o deos do somno; (poet.) o somno.
MORRAÇA, *s. f.* (bot.) herva; lôdo (da praia).
MORRAÇAL, *s. m.* sítio com morraça.
MORRÃO, V. *Murrão.* [ros.
MORRARÍA, *s. f.* cordilheira de môr-
MORREDOR, A, que deve morrer.
MORRER, *v. n.* cessar de viver; (fig.) acabar, fenecer, findar. [herva.
MORRIÃO, *s. m.* capacete; (bot.)
MORRINHA, *s. f.* sarna (no gado); sua epidemia.
MORRINHENTO, A; MORRINHOSO, A, *adj.* com morrinha.
MÔRRO, *s. m.* terra dura; monte (não-alto).
MORSO, *s. m.* bocal (do freio). [ta.
MORSO-DIABÓLICO, *s. m.* (bot.) plan-
MORTACOLOR, MORTACÔR, *s. f.* pintura de gêsso (com sombras mui leves).
MORTADELLA, *s. f.* paio italiano.
MORTAL, *adj.* 2 *gen.* sujeito, a á morte, que a causa ou tem apparências d'ella.
MORTALHA, *s. f.* involtório (do defuncto): (fig.) entêrro; cadaver; sepultura; s, *pl.* exéquias.
MORTALHAR, V. *Amortalhar.*
MORTALIDADE, *s. f.* o ser mortal; os mortaes; número dos óbitos.
MORTANDADE, *s. f.* gran' número de mortos; matança.
MORTARO, MORTARRO, V. *Morteiro.*
MORTE, *s. f.* separação da alma do corpo; fim da vida; homicidio.
MORTECÔR, V. *Mortacôr.*
MORTEIRADA, *s. f.* tiro do morteiro.
MORTEIRETE, *s. m. dim.* (artilh.) morteirinho. [teiro.
MORTEIRINHO, *s. m. dim.* de Mor-
MORTEIRO, *s. m.* (artilh.) canhão-curto (lança bomba); gral.
MORTESINHO, *s. m.* cadaver; animal naturalmente morto.
MORTEYDADE, V. *Mortandade.*
MORTICÍNIO, *s. m.* mortesinho; matança.
MORTÍFERO, A, *adj.* que mata.
MORTIFICAÇÃO, *s. f.* o mortificar ou mortificar-se; (fig.) desgôsto.

MORTIFICANTE, *adj.* 2 *gen.* que mortifica.
MORTIFICAR, *v. a.* amortecer; (fig.) domar (as paixões); affligir.
MORTIFICAR-SE, *v. r.* consumir-se.
MORTIFICATIVO, A, *adj.* que mortifica.
MORTISINHO, MORTEZINHO, V. *Cadaver.*
MORTO, A, *adj.* e *s.* defunto, a; amortecido, a; cadaver humano.
MORTÓRIO, *s. m.* funeral. [cadaveres.
MORTUALHA, *s. f.* gran' número de
MORTUÁRIAS, MORTULHAS, *s. f. pl.* (ant.) o que se pagava á Igreja (dos bens do morto).
MORTUÓRIO, *s. m.* funeral; luto.
MORUGEM, V. *Murugem.*
MÓRULA, *s. f.* *dim.* detençazinha.
MORUNDO, *s. m.* (bot.) abóbora brazílica. [carne-de-vacca).
MORXAMA, *s. f.* pelle-gorda (da
MORZELLO, V. *Murzello.*
MOSÁICO, *s. m.* embutido (de pedras variegadas): a, *adj.* trabalhado, a em mosáico; de Moisés.
MOSCA, *s. f.* insecto; (fig. fam.) cousa importuna; remate (de costura, etc.).
MOSCADA, *s. f.* (bot.) noz-moscada.
MOSCADEIRA, V. *Muscadeira.*
MOSCADEIRO, *s. m.* abano (enxota moscas).
MOSCAR, *v. n.* (pleb.) fugir.
MOSCARDO, *s. m.* tavão. [ou pêra.
MOSCATEL, *adj.* 2 *gen.* certa uva
MOSCATELINA, *s. f.* (bot.) planta.
MOSCHO, MOSCO, *s. m.* almiscareiro.
MOSCÓVIA, *s. f.* couro russiano.
MOSCOVITA, *adj.* e *s.* da Moscóvia.
MOSEFO, V. *Moçafo, Alcorão.*
MOSEQUIM, V. *Borzeguim.*
MOSINHO, *s. m.* sacristão.
MOSLEMITA, V. *Musulmano.*
MOSQUEADO, A, *adj.* com pintas.
MOSQUEAR, *v. a.* pôr pintas.
MOSQUEIRO, *s. m.* sitio com moscas; mólho (de tiras de papel, etc.); (onde ellas se ajúntão); a, *adj.* (fam.) que foge. [tiro de mosquete.
MOSQUETA, MOSQUETAÇO, *s. f.* e *m.*
MOSQUETADA, V. *Mosqueta.*
MOSQUETÃO, *s. m.* *aug.* de Mosquete.
MOSQUETARÍA, MOSQUETERÍA, *s. f.* (mil.) multidão de mosquetes ou mosqueteiros. [çada.
MOSQUETE, *s. m.* espingarda-refor-
MOSQUETEAR, *v. a.* atirar com mosquete. [com mosquete.
MOSQUETEIRO, *s. m.* (mil.) soldado
MOSQUITEIRO, *s. m.* cortinado no leito (resguarda de mosquitos).
MOSQUITO, *s. m.* insecto.
MÓSSA, *s. f.* signal (de pancada, etc.); entalhe; (fig.) abalo.
MOSSEGAR, V. *Encetar.* [valleiros.
MOSSEM, *pron* (dava-se aos não ca-
MOSSIÇO, V. *Massiço.*
MOSSO, V. *Morso.*
MOSTARDA, *s. f.* (bot.) semente (da mostardeira); sua planta preparo da tal semente (excita o appetite).
MOSTARDAL, *s. m.* campo (de mostardeiras). [so (com mostarda).
MOSTARDEIRA, *s. f.* (bot.) planta; va-
MOSTARDEIRO, A, *s.* o, a que vende mostarda. [feixe.
MOSTÊA, *s. f.* carrão (no Minho);
MOSTEIRINHO, *s. m.* *dim.* de Mosteiro.
MOSTEIRO, *s. m.* convento.
MOSTÍFERO, A, *adj.* (poet.) que produz môsto. [de ferver).
MÔSTO, *s. m.* çumo d'uvas (antes
MOSTRA, *s. f.* o mostrar; indício; (mil.) resenha (de tropa).
MOSTRADOR, *s. m.* demonstrador; roda (co'as horas do relogio); banco (em que se mostra a fazenda nas lojas); a, *adj.* que mostra.
MOSTRANÇA, V. *Mostra.*
MOSTRAR, *v. a.* expôr á vista; (fig.) dar a conhecer.
MOSTRENGO, *s. m.* (vulg.) vadío.
MOTA, *s. f.* (agr.) terra (junto ás arvores, etc.); atêrro (em borda de rio, etc.).
MOTACILLA, *s. f.* arvéloa branca.
MOTALLIÇOM, V. *Mutilação.*
MOTANO, *s. m.* feixe (de vides, etc.).
MOTAVA, V. *Mites.*
MOTE, *s. m.* (poes.) dicto breve (pa-

ra glosar-se); lettra (d'uma divisa); apôdo.
MOTEJADOR, A, *s.* o, a que moteja.
MOTEJANTE, *adj.* que moteja.
MOTEJAR, *v.a.* dizer motes, apôdos; *v. n.* escarnecer.
MOTEJO, *s. m.* o motejar; chiste.
MOTETE, *s. m.* (mus.) composição; apôdo.
MOTETEIRO, A, *s.* o, a que diz motetes.
MOTI, *s. m.* (asiat.) pingente.
MOTIM, *s. m.* alvorôto; ruído; (fig.) gente amotinada.
MOTINAÇÃO, MOTINAMENTO, V. *Amotinação.*
MOTINAR, etc., V. *Amotinar, etc.*
MOTIVAR, *v. a.* dar motivo; (fig.) explicar a razão.
MOTIVO, *s. m.* causa; a, *adj.* movente.
MÔTO, *s. m.* movimento; (poes.) mote.
MOTOR, A, *s.* o, a que move; (fig.) author.
MOTÓRIO, A, *adj.* que tem movimento.
MOTRECO, V. *Pedaço.*
MOTREIO, *s. m.* (fam.) pedaço.
MOTRIZ, *adj. f.* que move.
MÓTU, *s. m.* môto.
MOTUM, *s. m.* ave (do Brazil).
MOUCARRÃO, ONA, *adj. augm.* (fam.) muito-mouco, a.
MOUCARRICE, *s. f.* (burl.) defeito do moucarrão.
MOUCARRÕES, *s. m.* (mar.) páos (empavézão o navio).
MOUCHÃO, *s. m.* terra mais alta (nas leziras); ilhote (á borda de rio).
MOUCO, A, *adj.* e *s.* não de todo surdo, a.
MOUQUICE, MOQUIDÃO, *s. f.* defeito de ser mouco, a.
MOURA, *s. f.* (bot.) herva; salmoura.
MOURAMA, *s. f.* terra ou multidão de Mouros.
MOURÃO, *s. m.* estaca (da cepa); poste; insecto.
MOURARÍA, *s. f.* bairro em Lisboa (tinha Mouros).
MOUREJAR, *v. n.* trabalhar muito como Mouro.
MOURER, V. *Morrer.*
MOURINHO, A, *s. dim.* de Mouro, a.
MOURISCO, A, MOURESCO, A, *adj.* de Mouros.
MOURISIM, *s. f.* gente (de Mourama).
MOURO, A, MOIRO, A, *adj.* e *s.* nascido, a em Mourama; (fig.) irado, a.
MOUROÇO, *s. m.* montão de pedras.
MOUTA, *s. f.* mattinha espessa.
MOUTÃO, MOITÃO, *s. m.* peça (ergue pêsos).
MOUTEIRA, *s. f.* mouta-grande.
MOUXÃO, V. *Mouchão.*
MOVEDIÇO, A, *adj.* movente; portátil; (fig.) inconstante.
MOVEDOR, A, *s.* motor, a.
MOVEL, MOBIL, *adj.* 2 *gen.* que se move ou muda; *s. m.* motor; alfaia.
MOVELAR, V. *Mobilhar.*
MOVENTE, *adj.* 2 *gen.* que move.
MOVER, *v. a.* pôr em movimento; agitar; causar; (fig.) estimular; (med.) abortar.
MOVER-SE, *v. r.* mudar de sítio; (fig.) determinar-se.
MOVIL, V. *Movel.*
MOVIMENTO, *s. m.* o mover-se; abalo: (fig.) impeto (de paixão); *s. pl.* perturbações.
MÓVITO, *s. m.* (med.) abôrto.
MOVIVEL, *adj.* 2 *gen.* movediço, a; mudavel.
MOXAMA, *s. f.* peixe ou carne sêcca ao fumo.
MOXAMEIRO, *s. m.* o que vende moxama; lugar onde se secca o bacalhão.
MOXÃO, V. *Mouchão.*
MOXICÃO, *s. m.* (chul.) pancada.
MOXINGA, *s. f.* (vulg.) açoutes, surra.
MOXINIFADA, *s. f.* (fam.) mistura (de bebidas, comidas, etc.).
MOYMENTO, etc., V. *Monumento, etc.*
MOYO, etc., V. *Moio, etc.*
MOZARABE, *adj.* e *s.* semi-arabe; que vivia co'os Mouros (christão).
MOZARÁBICO, A, *adj.* dos Mozarabes.
MOZETA, *s. f.* murça prelaticia.
MÓZIMO, *s. m.* manes (dos mortos).
MOZINHO, *s. m.* rapazinho (ajuda á missa, etc.).
MOZÍS, *s. m.* ave brazílica.
MOZOM, V. *Guindaste, Roldana.*
MU, *s. m.* macho, mula.
MUA, V. *Mula.*

MUÁ, *s. f.* (ant.) livra (moeda).
MUAR, *adj.* 2 *gen.* da raça dos mus.
MUBANGO, *s. m.* (bot.) arvore africana.
MUBDAGE, *s. m.* téla antiga.
MUÇA, V. *Murça.*
MUCAMA, *s. f.* escravo no Brazil.
MUCAMBA, *s. f.* escrava (acompanha a cadeirinha que leva a senhora).
MUÇARABE, V. *Mozarabe.*
MÚÇARO, V. *Almocreve.*
MUCHACHIM, V. *Machatins.* [riga.
MUCHACHO, A, *s.* (fam.) rapaz, rapa-
MUCHARÍA, MUCHACHERÍA, *s. f.* multidão de muchachos.
MUCHINDO, V. *Palmito.* [moeiro).
MUCHINGA, *s. f.* secreta (no Li-
MUCILAGEM, *s. f.* parte viscosa (d'algumas sementes).
MUCILAGINOSO, A, *adj.* com mucilagem; que tem a sua consistência.
MUCO, MUCOSIDADE, *s. m.* e *f.* ranho; humor viscoso.
MUCOJÁ, *s. f.* (bot.) palmeira.
MUCULENTO, A, *adj.* ranhoso, a.
MUCRON, *s. m.* (anat.) agudo. [aguda.
MUCRONADO, A, *adj.* (bot.) em ponta
MUDA, *s. f.* o mudar; mudança (das pennas); bêstas (substituem outras cançadas de correr). [dança.
MUDADA, *s. f.* acto de mudar; mu-
MUDADEIRA, *s. f.* (bot.) herva.
MUDADIÇO, A, *adj.* mudavel. [muda.
MUDADOR, A, MUDANTE, *s.* o, a que
MUDAMENTO, *s. m.* mudança.
MUDANÇA, *s. f.* o mudar ou mudar-se; (fig.) innovação.
MUDAR, *v. a.* levar (para outra parte); (fig.) reformar; *v. n.* deixar uma cousa por outra.
MUDAR-SE, *v. r.* fazer mudança.
MUDAVEL, *adj.* 2 *gen.* inconstante.
MUDEZ, *s. f.* qualidade de mudo.
MUDILIAR, *s. m.* (asiat.) magistrado.
MUDO, A, *adj.* e *s.* o, a que não póde fallar; (fig.) silencioso, a.
MUELA, *s. f.* semblante.
MUFLA, *s. f.* vaso de chymico.
MUFLÃO, *s. m.* animal. [gens, etc.).
MUGEIRA, *s. f.* rede (pesca mu-
MUGEM, *s. f.* e *m.* peixe. [ca).
MUGIDO, *s. m.* voz (de boi ou vac-
MUGIGANGA, V. *Bugiganga.*
MUGINIFADA, V. *Moxinifada.*
MUGIR, *v. n.* dar mugidos.
MUI, *contraç.* de Muito.
MUITO, *s. m.* grau'número; *adv.* excessivamente. [bubão venereo.
MULA, *s. f.* fêmea do macho; (cir.)
MULADAR, V. *Monturo.*
MULATEIRO, *s. m.* almocreve.
MULATO, A, *s.* filho, a de Branca e Negro ou *vice versâ*; macho-asneiro. [embarcação; (braz.) peça.
MULETA, *s. f.* páo (de coxo); (mar.)
MULETIM, *s. m. dim.* (mar.) velinha (de muleta).
MULGIR, V. *Mungir.*
MULHARIGO, V. *Mulheril.* [visco.
MULHEMULHE, *s. m.* (vulg.) chu-
MULHER, *s. f.* fêmea (d'especie humana); *adj.* 2 *gen.* fraco, a.
MULHERÁRIO, A, *adj.* relativo, a a mulheres.
MULHERENGO, A, *adj.* (fam.) affeiçoado, a a mulheres; effeminado, a.
MULHERIGO, V. *Mulheril.*
MULHERIL, *adj.* 2 *gen.* de mulher.
MULHERINHA, *s. f. dim.* de mulher.
MULHERÍO, *s. m. collect.* mulheres; sua reunião. [corpolenta.
MULHERONA, *s. f. augm.* mulher
MULHERZINHA, *s. f. dim.* rapariga (que começa a ser mulher).
MULIEBRE, V. *Mulheril.*
MULINAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
MULO, *s. m.* macho, mu.
MULSA, MULSO, V. *Hydromel.* [ria.
MULTA, MULCTA, *s. f.* pena pecuniá-
MULTAR, MULCTAR, *v. a.* condemnar a pagar mulcta. [capsulas.
MULTICAPSULOSO, A, *adj.* (bot.) com
MULTICELLULOSO, A, *adj.* (bot.) que tem cavidades.
MULTICOLÔR, MULTICÔR, *adj.* 2 *gen.* (poet.) de muitas côres.
MULTIDÃO, *s. f.* grande-número.
MULTIFENDIDO, A, *adj.* (bot.) dividido, a em muitos. [tas flôres.
MULTIFLÔRO, A, *adj.* (bot.) com mui-

MULTIFORME, *adj.* 2 *gen.* de muitas fórmas.
MULTILÁTERO, A, *adj.* (geom.) com [muitos lados.
MULTILOBADO, A, *adj.* (bot.) que tem muitos lobos.
MULTÍMODO, A, *adj.* vário, a.
MULTIPARTIDO, A, *adj.* (bot.) dividido, a em muitos.
MULTIPLEX, *adj.* 2 *gen.* de muitas sortes.
MULTIPLICAÇÃO, *s. f.* o multiplicar; accrescimo (em número); (arith.) regra terceira.
MULTIPLICADOR, *s. m.* e *adj.* o, a que multiplica outro.
MULTIPLICANDO, *s. m.* (arith.) número (a multiplicar por outro).
MULTIPLICAR, *v. a.* propagar; augmentar (em número); (arith.) fazer a multiplicação.
MULTIPLICAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde multiplicar-se. [sortes.
MULTÍPLICE, *adj.* 2 *gen.* de muitas
MULTIPLICIDADE, *s. f.* o ser multiplice; multidão.
MULTÍPLO, A, *adj.* multiplice.
MULTIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* muipotente. [ramos.
MULTIRAMO, A, *adj.* com muitos
MULTISONORO, A, *adj.* mui-sonoro, a. [muitas espigas.
MULTISPIGADO, A, *adj.* (bot.) com
MULTITUDE, V. *Multidão.*
MULTIVALVE, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com muitas válvulas. [caminhos.
MULTÍVIO, *adj.* com muitas vias ou
MULTÍVOLO, A, *adj.* inconstante.
MUMBANDA, V. *Mucamba.*
MUMÍA, *s. f.* cadaver (embalsamado no Egypto); (fig. fam.) pessoa magrissima.
MUNDA, V. *Monda.*
MUNDANAL, V. *Mundano.*
MUNDANÁRIO, A, *adj.* (Mulher —, meretriz. [mundano, a.
MUNDANIDADE, *s. f.* qualidade de
MUNDANO, A, *adj.* do mundo ou que se occupa muito de suas cousas.
MUNDÍCIA, V. *Limpeza.*
MUNDIFICAR, etc., V. *Limpar, etc.*
MUNDIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* potente no mundo.
MUNDO, *s. m.* universo; (fig.) multidão; trato humano; a, *adj.* limpo, a, puro, a.
MUNÉMUNE, *s. f.* peixe (de Sofála).
MUNERABUNDO, A, *adj.* que traz dons.
MUNERÁRIO, A, *adj.* liberal.
MUNGIR, *v. a.* ordenhar. [da peça).
MUNHÃO, *s. m.* (artilh.) eixo (no meio
MUNHECA, *s. f.* junctura (da mão com o braço).
MUNHONEIRA, *s. f.* (artilh.) córte na carreta (onde joga o munhão).
MUNIÇÃO, *s. f.* (fort.) obra defensiva; (mil.) petrechos, etc.; (caç.) chumbo-miúdo. [*f.* o municiar.
MUNICIAMENTO, MUNICIAÇÃO, *s.*
MUNICIAR, MUNICIONAR, *v. a.* bastecer. [pio.
MUNICIPAL, *adj.* 2 *gen.* de munici-
MUNICIPALIDADE, *s. f.* direito de município; Camara-municipal.
MUNICÍPE, *adj.* 2 *gen.* de município ou que goza de seu direito.
MUNICÍPIO, *s. m.* (ant.) cidade (gozava de certas isenções entre os Romanos). [dade.
MUNIFICÊNCIA, *s. f.* grande liberali-
MUNÍFICO, A, *adj.* liberalissimo, a.
MUNIR, *v. a.* fortificar, municionar.
MUNITÓRIO, *s. m.* fortaleza.
MUNTO, V. *Muito.*
MUNTURO, V. *Monturo.*
MUNUS, *s. m.* cargo. [sulmano.
MUPHTI, *s. m.* supremo juiz mu-
MUQUECA, V. *Moqueca.* [liça, etc.
MURADAL, *s. m.* sítio cheio de ca-
MURADOR, A, *adj.* que caça ratos.
MURADOURO, V. *Muro, Tapigo.*
MURAL, *adj.* 2 *gen.* de muro. [za, etc.).
MURALHA, *s. f.* muro (de fortale-
MURAR, *v. a.* cingir com muros, etc.
MURÇA, MURSA, *s. f.* vestidura (de Cónegos).
MURCÊGO, V. *Morcêgo.* [ças.
MURCEIRO, *s. m.* o que faz mur-
MURCELLA, *s. f.* chouriço-doce.
MURCHA, *s. f.* estado das bexigas

(quando múrchão) ; murchidão.
MURCHAR, *v. a.* fazer perder o verdor, e (fig.) a energía ; *v. n.* enfenecer.
MURCHECER, *v. n.* murchar.
MURCHIDÃO, MURCHEZ, *s. f.* estado da flôr, etc.; murcha.
MURCHO, A, *adj.* sem verdura, etc.; (fig.) desanimado, a.
MURCIÂNA, *adj. f.* (bot.) d'uma couve assim chamada.
MÚRCIDO, A, *adj.* cobarde, preguiçoso, a.
MURENA, V. *Moreia.*
MORÊNULA, V. *Lampreia.*
MURES, *s. m. pl.* ratos.
MURGANHO, *s. m.* ratinho.
MURIÁTICO, *s. m.* (chym.) hydrochlorico (ácido).
MURIÁTO, *s. m.* (chym.) hydro-chlorato.
MÚRICE, *s. m.* caracol-marinho.
MURITÍ, *s. f.* (bot.) palmeira.
MURMULHO, *s. m.* (mar.) som (das ondas).
MÚRMUR, *s. m.* estrondo.
MURMURAÇÃO, MURMURAMENTO, *s. f.* e *m.* o murmurar; (fig.) maledicência.
MURMURADOR, *s.* o, a que murmúra ; *adj* que faz murmúrio.
MURMURANTE, *adj.* 2 *gen.* que murmúra.
MURMURAR, *v. n.* dizer mal (d'alguem) ; fallar baixo ; (fig.) fazer murmúrio.
MURMURATIVO, A, *adj.* que murmúra.
MURMURINHO, MURMURÍO, *s. m.* som brando (das aguas, etc.); som confuso de vozes ou de quem falla baixo.
MÚRMURO, A, *adj.* que murmúra.
MURMÚRO, *s. m.* murmurio ; murmuração.
MURMUROSO, A, MURMURÍFERO, *adj.* (poet.) que murmúra.
MURO, *s. m.* parede (de cidade, etc.).
MURRA, *s. f.* nôdoa (de fogo).
MURRAÇA, MURRADA, *s. f. augm.* (fam.) murro-grande.
MURRÃO, *s. m.* (artilh.) cordinha accesa ; torcida queimada ; (agr.) pulgão (d'arvores).
MURRIÃO, *s. m.* (bot.) planta.
MURRO, *s. m.* pancada (co'a mão fechada); sôco.
MURSA, etc., V. *Murça, etc.* [vallo).
MURSELLO, *adj. m.* baio-escuro (ca-
MURTA, *s. f.* (bot.) arbusto.
MURTAL, MURTEDO, *s. m.* bosque de murtas.
MURTEIRA, *s. f.* (bot.) planta. [ta).
MURTINHO, *s. m.* (bot.) baga (da mur-
MURTULHA, V. *Mortalha.*
MURUGEM, *s. f.* (bot.) herva.
MURULHO, V. *Marulho.*
MURZELLO, V. *Mursello.*
MUSA, *s. f.* (myth.) divindade (inspira os poetas) ; (poet.) ingenho poetico ; poesía.
MUSÁICO, V. *Mosáico.*
MUSAL, *adj.* 2 *gen.* das Musas.
MUSARABE, etc., V. *Mozarabe, etc.*
MUSARANHA, *s. f.* pescado-grande.
MUSARANHO, *s. m.* rato peçonhento.
MUSARÍA, V. *Suffrágio.*
MUSCADEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
MUSCADO, A, *adj.* perfumado, a d'almiscar.
MUSCOSO, V. *Musgoso.*
MUSCULAR, *adj.* 2 *gen.* de músculo.
MUSCULARIDADE, *s. f.* qualidade muscular.
MÚSCULO, *s. m.* (anat.) parte fibrosa e carnosa do corpo.
MUSCULOSO, A, *adj.* com músculos; de sua natureza.
MUSÊO, MUSEU, *s. m.* templo das Musas ; academia ; galaria (de pinturas, estatuas, etc.).
MUSGO, *s. m.* (bot.) herva. [musgo.
MUSGOSO, A, *adj.* coberto, a de
MÚSICA, *s. f.* arte (de cantar e tocar) ; concerto vocal e instrumental.
MUSICAL, *adj.* 2 *gen.* da música.
MUSICAR, *v. n.* tocar ou cantar música ; *v. a.* pôr em música.
MUSICÁRIO, *s. m.* violeiro.
MÚSICO, A, *s.* o, a que sabe música, etc. ; *adj.* tocante a ella ; harmónico, a.
MUSIQUETA, *s. f. dim.* (chul.) musicasinha.
MUSIQUIM, *s. m.* músico (anda por funções).

MUSITAÇOM, *s. f.* voz baixa. [ções.
MUSLO, *s. m.* coxa, perna; s, *pl.* cal-
MUSTACHO, *s. m.* annel (de cabello postiço).
MUSULMÃO, Ã, MUSULMANO, A, *adj.* que segue o mahometismo.
MUTABILIDADE, *s. f.* qualidade de mudavel; (fig.) inconstância.
MUTAÇÃO, *s. f.* mudança; (fig.) apparência passageira.
MUTACISMO, *s. m.* difficuldade de pronunciar as lettras B, M, P.
MUTANÇA, *s. f.* (mus.) mudança de voz (sem sair do signo).
MUTANO, V. *Motano.*
MUTILAÇÃO, MUTILAMENTO, MUTILANÇA, *s. f.* e *m.* o mutilar; córte (de membro, etc.).
MUTANTE, *adj.* 2 *gen.* mudante.
MUTATÓRIO, A, *adj.* que serve para mudar.
MUTILADOR, A, *s.* o, a que mutila.
MUTILAR, *v. a.* cortar (algum membro); (fig.) cercear.
MUTIM, etc., V. *Motim, etc.*
MUTO, V. *Muito.*
MUTRA, *s. f.* sinete impresso.
MUTRAR, *v. a.* sellar.
MUTUAÇÃO, MUTUAMENTO, MUTUANÇA, *s. f.* e *m.* mutuar; (fig.) correspondência recíproca.
MUTUAL, V. *Mútuo.*
MUTUAR, *v. a.* pedir emprestado.
MUTUÁRIO, A, MUTUATÁRIO, A, *adj.* que toma emprestado. [modilhão.
MÚTULO, *s. m.* (arch.) especie de
MÚTUO, A, *adj.* recíproco, a. [gola).
MUTUTU, *s. m.* (bot.) arvore (d'An-
MUU, V. *Macho.*
MUXAMA, V. *Moxama.*
MUYMENTO, V. *Monumento.*
MUZLEMO, A, *adj.* musulmano, a; (fig.) bárbaro, a. [agreste.
MYACCANTHO, *s. m.* (bot.) aspargo-
MYAGRO, *s. m.* (bot.) planta.
MYCAGRA, V. *Vizagra.*
MYLORD, *s. m.* pronome d'Inglezes nobres; (fig.) cavalheiro. [los.
MYOLOGÍA, *s. f.* tratado dos músculos.
MYOPA, *s. f.* diptero.
MYÓPARO, *s. m.* (mar.) fragatinha.
MYOPE, *adj.* 2 *gen.* com vista curta.
MYOPÍA, *s. f.* defeito do myope.
MYOTOMÍA, *s. f.* tratado da dissecção dos músculos.
MYRABOLANO, MYROBOLANO, *s. m.* (bot.) noz e sua arvore.
MYRÍADA, *s. f.* número de dés mil.
MYRICA, *s. f.* (bot.) tamarindo, urze.
MYRINO, A, *adj.* aromático, a.
MYRMELÃO, *s. m.* formigão (insecto).
MYRRA, MYRRHA, V. *Mirra.*
MYRRHEO, A, *adj.* de myrrha.
MYRTÁCEAS, MYRTÍNEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas.
MYRTÊDO, *s. m.* sitio plantado de myrtos. [de myrto.
MYRTIFORME, *adj.* 2 *gen.* com forma
MYRTITO, *s. m.* vinho de myrto.
MYRTO, V. *Murta.* [tos.
MYRTOSO, A, *adj.* cheio, a de myr-
MYRTOÍDES, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
MYSTAGOGÍA, *s. f.* iniciação.
MYSTAGÓGICO, A, *adj.* que inicia.
MYSTAGOGO, *s. m.* sacerdote (iniciava nos mysterios).
MYSTERIO, *s. m.* segredo; (fig.) cousa pouco intelligivel.
MYSTERIOSO, A, *adj.* que encerra mysterio; que os faz.
MYSTICA, *s. f.* parte theológica (trata da vida espiritual); vida contemplativa.
MYSTICIDADE, *s. f.* exímia devoção.
MYSTICISMO, *s. m.* amor do que é mystico.
MYSTICO, A, *adj.* que inclue mysterio, etc.; allegórico, a; dado, a á vida contemplativa.
MYSTIFICAÇÃO, *s. f.* o mystificar.
MYSTIFICAR, *v. a.* metter alguem em vida mystica; (fig.) embair irrisoriamente; illudir (com cousas maravilhosas).
MYTHISTÓRICO, A, *adj.* com mistura de história e fábula.
MYTHISTÓRIO, *s. f.* narração fabulosa; conto.
MYTHO, *s. m.* fábula heróica; allegoria gentílica.

MYTHOLOGÍA, *s. f.* história fabulosa dos deoses e antigos heroes.
MYTHOLÓGICO, A, *adj.* da mythologia
MYTHOLOGISTA, MYTHÓLOGO, A, *s.* o, a que trata da fábula.
MYÚRO, *adj. m.* (med.) debil (pulso).
MYVA, *s. f.* geleia (de fructa, etc.).
MYXA, *s. f.* ranho.
MYXO, *s. m.* (bot.) espécie de ameixa.

N

N, *s. m.* décima-terceira lettra alphabética.
NA, *contraç.* de em a.
NABABO, *s. m.* (asiat.) governador de comarca (em Surrate).
NABAL, *s. m.* campo com nabos.
NABÃO, *s. m.* (ant.) impôsto (no peixe).
NABIÇA, *s. f.* (bot.) nabinho.
NABIL, *adj.* 2 *gen.* navegavel.
NABINHO, *s. m. dim.* de Nabo.
NABO, *s. m.* (bot.) hortaliça.
NAÇA, V. *Nassa.*
NAÇADA, V. *Nabão, Nassada.*
NAÇÃO, *s. f.* gente (d'um paiz); raça.
NÁCAR, *s. m.* concha (da pérola).
NACARADO, A, *adj.* côr de nácar.
NACARDINA, V. *Anacardina.*
NACENÇA, V. *Nascimento.*
NACER, etc., V. *Nascer, etc.*
NACIBO, *s. m.* (asiat.) sina.
NACIDIÇO, V. *Nascidiço.*
NACIONAL, *adj.* 2 *gen.* de nação.
NACIONALIZAR, *v. a.* fazer nacional.
NACIVEL, V. *Nativo.*
NACO, *s. m.* (vulg.) motreco, pedaço.
NADA, *s. m.* carência; cousa nenhuma; *adv.* não.
NADACARNI, V. *Escrivão.*
NADADOR, A, *s.* o, a que nada.
NADADURA, NADAÇÃO, NADAMENTO, *s. f.* o nadar.
NADANTE, *adj.* 2 *gen.* que nada.
NADAR, *v. n.* suster-se n'agua; (fig.) estar alagado.
NÁDEGA, *s. f.* parte posterior (da coxa).
NADEGUDO, A, NADEGOSO, A, NADEGUENTO, A, *adj.* com grandes nádegas.
NADIR, *s. m.* (astr.) ponto oppôsto ao Zenith.
NADIVEL, NADIVO, A, *adj.* 2 *gen.* nativo, a.
NADO, *s. m.* o nadar; espaço que se vence nadando; a, *adj.* nascido, a.
NAFA, NÁFEA, V. *Náphta.*
NÁFEGA, V. *Anáfega.*
NÁFEGO, A, *adj.* com um quadril mais baixo que outro (cavallo).
NAFIL, V. *Anafil.*
NAGALHO, V. *Negalho.* [(das fontes).
NÁIADES, *s. f. pl.* (myth.) nymphas
NAIPE, *s. m.* metal (das cartas-de-jogar).
NAIRE, *s. m.* (asiat.) nobre.
NAITEÁS, NAITIÁS, *s. m. pl.* raça (de Indios); casta (de Mouros).
NALGA, V. *Nádega.*
N' ALGUM, *por* em algum.
NAM, V. *Não.*
NAMASSIM, NAMASSIMO, *s. m.* (asiat.) terra cultivada (pertencente aos pagodes).
NAMAZ, *s. m.* oração turca.
NAMBU, *s. m.* ave brazilica.
NAMBÚ, V. *Inhambú, Cará.*
NAMORAÇÃO, NAMORAMENTO, NAMÔRO, *s.* o namorar.
NAMORADA, *s. f.* mulher a quem se namora, ou anda de amores.
NAMORADIÇO, A, *adj.* (fam.) que namora muito; facil de namorar-se.
NAMORADINHO, *adj. dim.* (fam.) de [Namorado.
(bot.) fructo (de verbasco).
NAMORADO, A, *adj.* e *s.* amante.
NAMORADOR, *s. m.* o que namora.
NAMORADORA, NAMORADEIRA, *s. f.* a

que namora, ou gosta de namorar.
NAMORAMENTO, V. *Namôro.*[dama).
NAMORAR, *v. a.* galantear (uma
NAMORAR-SE, *v. r.* criar amor; embellezar-se; (fig.) querer bem.
NAMORICAMENTO, **NAMORICADOR**, **NAMORICAR**, V. *Namoramento, Namorador, Namorar.* [sageiro.
NAMORÍCO, *s. m.* (fam.) amor-pas-
NANA, *s. f.* (fam.) (Fazer—, dormir (a criança). [no).
NANAR, *v. n.* (fam.) dormir (o meni-
NANJA, *adj.* mais não, não.
NÃO, *adv.* com que se nega.
NÁO, NAU, *s. f.* (mar.) embarcação (d'alto bordo). [de nabo.
NAPÁREO, A, *adj.* (bot.) com fórma
NAPÉAS, *s. f. pl.* (myth.) nymphas (dos bosques).
NAPEIRO, A, *adj.* (fam.) dorminhoco, a; (fig.) inerte.
NAPÊLLO, *s. m.* (bot.) raiz venenosa.
NÁPHTA, *s. f.* betume inflammavel.
NÁPOLES, *s. f.* (geogr.) cidade.
NAPOLITANO, A, *adj.* e *s.* de Napôles.
N'AQUELLE, N'AQUILLO, *por* em aquelle, em aquillo. [dia.
NARCÁPTO, *s. m.* (bot.) planta in-
NARCEJA, V. *Narseja.*
NARCISAR-SE, *v. r.* rever-se em alguma cousa (como Narciso).
NARCISO, NARCISSO, NARCIZO, *s. m.* (bot.) planta; flôr; (fig.) namorado (de si mesmo). [de plantas.
NARCÍSSEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia
NARCÓTICO, A, NARCOTO, A, *adj.* (med.) somnifero, a.
NARDÍFERO, A, *adj.* que tem nardo.
NARDINO, A, *adj.* de nardo.
NARDO, *s. m.* (bot.) planta.
NARIGADA, *s. f.* (fam.) pancada (co'o nariz); tabaco (tomado d'uma vez).
NARIGUDO, A, NARIGÃO, ONA, *adj.* (fam.) com longo nariz.
NARIZ, *s. m.* órgão (do olfato).
NARRAÇÃO, *s. f.* relação (d'um successo, etc.); parte (de composição oratória). [que narra.
NARRADOR, A, NARRANTE, *s.* o, a
NARRAR, *v. a.* contar, expor, referir.
NARRATIVA, *s. f.* narração.
NARRATIVO, A, *adj.* da narração; narravel. [rar.
NARRAVEL, *adj.* que se póde nar-
NARSEJA, *s. f.* ave.
NARVAL, *s. m.* cetáceo.
NAS, V. *Na.*
NASAL, *adj.* 2 *gen.* do nariz.
NASCEDOURO, *s. m.* (anat.) orificio (do útero).
NASCENÇA, *s. f.* nascimento.
NASCENDO, A, *adj.* que ha-de nascer.
NASCENTE, *s. m.* Levante, Oriente; *adj.* 2 *gen.* que nasce ou acaba de nascer.
NASCER, *v. n.* vir á luz; (bot.) brotar (a planta, etc.); apontar no horizonte (o astro); (fig.) ter origem.
NASCIDA, *s. f.* (cir.) tumor.
NASCIDIÇO, A, *adj.* nativo, a.
NASCIMENTO, *s. m.* o nascer; (fig.) geração; origem, principio.
NASCIVO, *s. m.* sina.
NASSA, *s. f.* (pesc.) vaso (de vimes).
NASSADA, *s. f.* cópia de nassas.
NASTRO, *s. m.* fita estreita (de linho).
NATA, *s. f.* crusta leitosa: (fig.) a flôr, o beijinho; (agr.) nateiro.
NATAÇÃO, *s. f.* o exercício de nadar.
NATADO, A, *adj.* coberto, a de nateiros. [natividade.
NATAL, *s. m.* nascimento de J. C.;
NATALÍCIO, A, *adj.* de nascimento; feito, a por sua occasião. [dar).
NATATÓRIA, *s. f.* lago (para na-
NATATÓRIO, A, *adj.* da natação.
NATEIRADO, A, *adj.* (agr.) coberto, a de nateiro. [cheias).
NATEIRO, *s. m.* (agr.) lôdo (das
NATENTO, A, *adj.* cheio, a de nata; (agr.) fertilizado, a com nateiros.
NATÍO, *s. m.* clima (onde se crião as plantas).
NATIVIDADE, *s. f.* nascimento.
NATIVO, A, *adj.* que nasce; natural; (fig.) não adoptado, a d'estrangeiros. [(ao nascimento, etc.).
NATO, A, *adj.* nascido, a; annexo, a
NATURA, *s. f.* natureza.

NATURAL, *adj.* 2 *gen.* da natureza; ingénito, a; *s. m.* genio; inclinação; humor. [bre os mosteiros).
NATURALEZA, *s. f.* (ant.) direito (sô-
NATURALIDADE, *s. f.* o ser natural.
NATURALISTA, *s.* o, a que sabe história-natural.
NATURALIZAÇÃO, NATURALIZAMENTO, *s. f.* e *m.* acto de naturalizar ou ser naturalizado.
NATURALIZAR, *v. a.* adoptar como nascido no paiz.
NATURALIZAR-SE, *v. r.* aggregar-se ao número dos nacionaes; (fig.) acclimar-se.
NATURANÇA, *s. f.* naturaleza.
NATUREZA, *s. f.* a universalidade dos entes; o universo; temperamento; producções naturaes.
NÁU, V. *Náo.* [que naufraga.
NAUFRAGANTE, *adj.* 2 *gen.* (mar.)
NAUFRAGAR, *v. n.* (mar.) fazer naufrágio; (fig.) arruinar-se; succumbir. [navio; (fig.) ruina.
NAUFRÁGIO, *s. m.* (mar.) perda de
NÁUFRAGO, A, *adj.* (mar.) que naufragou, ou causa naufrágio.
NAUFRAGOSO, A, NAUFRAGIVEL, *adj.* (mar.) que produz naufrágio.
NAÚLO, *s. m.* (mar.) frete (de navio). [tar.
NÁUSEA, *s. f.* vontade de vomi-
NÁUSEABUNDO, A, NAUSEANTE, *adj.* com náusea, que a causa. [têl-a.
NAUSEAR, *v. a.* causar náusea; *v. n.*
NAUSEATIVO, A, NAUSEOSO, A, *adj.* que produz náuseas.
NAUSEAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde causar náuseas.
NAUTA, *s. m.* (poet.) marinheiro.
NÁUTIA, *s. f.* arte da navegação.
NÁUTICO, A, *adj.* da navegação; do mar (homem); *s. m.* marujo.
NÁUTILA, *s. m.* concha-univalve.
NAVA, *s. f.* planicie-rasa.
NAVAL, *adj.* 2 *gen.* do mar ou navios; (ant.) lençaria.
NAVALHA, *s. f.* instrumento (de barbear, etc.); dente incisivo (de javali, etc.); santolinha.
NAVALHADA, *s. f.* golpe-de-navalha.
NAVALHADO, A, *adj.* com feitio de navalha; que córta como ella.
NAVALHÃO, *s. m. augm.* navalha-grande; facão (de caçador).
NAVALHAR, *v. a.* retalhar com navalha; sarjar.
NAVALHEIRA, *s. f.* santola.
NAVE, *s. f.* (arch.) lado (d'igreja); (mar.) náo. [(mar.) o navegar.
NAVEGAÇÃO, NAVÊGO, *s. f.* e *m.*
NAVEGADOR, A, NAVEGANTE, *s.* (mar.) o, a que navega.
NAVEGAGEM, *s. f.* (mar.) frete (de barca ou navio).
NAVEGAJEM, NAVEGAJE, *s. m.* (mar.) frete de um navio, etc.
NAVEGAMENTO, V. *Navegação.*
NAVEGAR, *v. a.* e *n.* (mar.) viajar por agua (em embarcação).
NAVEGAVEL, *adj.* 2 *gen.* (mar.) que se póde navegar. [(para incenso).
NAVETA, *s. f.* (mar.) naviosinho; vaso
NAVÍCULA, *s. f.* (mar.) barca, bergantim.
NAVICULAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do pé (osso); (bot.) cruzado, a em crena.
NAVICULÁRIO, *s. m.* (mar.) gerante de um navio. [pedaça navios.
NAVÍFRAGO, A, *adj.* (poet.) que es-
NAVÍGERO, A, *adj.* (poet.) que sustem navios.
NAVÍO, *s. m.* (mar.) baixel, navé.
NÁYADES, etc., V. *Náiades, etc.*
NAZARENO, A, *adj.* de Nazaré.
NEBLI, NEBRI, *s. m.* falcão.
NEBLINA, *s. f.* nevoa-densa.
NEBLUSITA, *s. f.* névoa-espessa.
NEBULOSO, A, *adj.* coberto, a de nuvens; (fig.) sombrio, a. [dades.
NECEAR, *v. n.* dizer ou obrar nece-
NECEDADE, *s. f.* estulticia; ignorância; fatuidade.
NECESSÁRIA, *s. f.* commúa, latrina privada, secreta.
NECESSÁRIO, A, *adj.* preciso, a.
NECESSIDADE, *s. f.* obrigação; falta; pobreza; (fig.) aperto; trabalho; *s. pl.* evacuações corporeas.

NECESSITADO, A, *adj.* constrangido, a; indigente.
NECESSITAR, *v. a.* obrigar (a fazer alguma cousa); *v. n.* ter urgência de...
NÉCIO, A, *adj.* ignorânte; tolo, a; (fig.)dito,a, feito,a com estolidez.
NÉCODÁ, *s. m.* (asiat.) capitão.
NECROLOGÍA, *s. f.* noticia histórica de pessoas fallecidas.
NECROLÓGIO, *s. m.* livro-d'obitos.
NECROMANCÍA, *s. f.* evocação dos mortos. [evoca mortos.
NECROMANTE, *s.* 2 *gen.* o, a que
NECROMÂNTICO, A, *adj.* de necromante. [gangrena sêcca.
NECROSE, NECROSIS, *s. f.* (med.)
NECROTHYTO, A, *adj.* offerecido, a aos mortos. [(poet.) deliciosa.
NÉCTAR, *s. m.* bebida dos deoses, e
NECTÁREO,A, *adj.*(poet.) de néctar.
NECTÁRIO, *s. m.* (bot.) reservatório (contem o mel na corolla); appendix (aos órgãos das flôres).
NECYDALE, *s. f.* insecto.
NÉDEO, A, NÉDIO, A, *adj.* lizo, a, luzidio, a.
NEFANDO, A, *adj.* indigno, a; torpe.
NEFÁRIO, A, *adj.* malvadissimo, a.
NÉFAS, *s. lat.* crime nefando.
NEFASTO, A, *adj.* illicito, a; impio, a; criminoso, a. [teza (dias).
NEFASTOS, *s. m. pl.* (ant.) de tris-
NEGABELHA, *s. f.* planta.
NEGAÇA, *s. f.* chamariz; (fig.) engôdo.
NEGA, NEGAÇÃO, NEGAMENTO, *s. f.* e *m.* o negar; (fig.) incapacidade.
NEGABUNDO, A, *adj.* prestes a negar.
NEGACEIRO,A, *adj.* que faz negaças.
NEGADOR, A, *s.* o, a que nega.
NEGALHO, *s. m.* mólho (de linhas); cordel (d'atar). [gação.
NEGAMENTO, *s. m.* negação; abne-
NEGAR, *v. a.* dizer que não; recusar.
NEGAR-SE, *v. r.* excusar-se.
NEGATIVA, *s. f.* o negar; repulsa.
NEGATIVO, A, *adj.* com negação.
NEGAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde negar-se. [com desalinho.
NEGLIGÉ (AO), *por* ao desdem;
NEGLIGÊNCIA, *s. f.* applicação; descúido.
NEGLIGENCIAR, V. *Descuidar.*[do,a.
NEGLIGENTE, *adj.* 2 *gen.* descuida-
NEGOCIAÇÃO, NEGOCÊIO, *s. f.* e *m.* o negociar.
NEGOCIADO, A, *adj.* despachado, a; provido, a (do necessário).
NEGOCIADOR,A, *s.* o, a que negocia.
NEGOCIAMENTO, *s. m.* negócio.[gócio.
NEGOCIANTE, *s. m.* homem-de-ne-
NEGOCIAR, *v. a.* diligenciar; commerciar; tractar negócios politicos; *v. n.* traficar.
NEGOCIATRIZ, *s. f.* commerciante.
NEGOCIAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde negociar-se.
NEGÓCIO, *s. m.* commércio; dependência; (fig.) facção militar.
NEGOCIOSO, A, *adj.* (poet.) cheio, a de negócios. [Negro.
NEGRAÇO, *adj. augm.* (fam.) grande
NEGRAL, *adj.* 2 *gen.* tirante a negro, a.
NEGRÃO, *s. m.* nódoa escura de pancada (no corpo); tainha (peixe).
NEGREGADO, A, *adj.* (fam.) infausto, a.
NEGREGURA, V. *Negrura.*
NEGREJAR, *v. n.* fazer-se ou parecer negro, a; (fig.) apparecer triste. [gros.
NEGRERÍA, *s. f.* multidão de Ne-
NEGRIDÃO, NEGRIDEZ, V. *Negrura.*
NEGRINHA, *s. f. dim.* Negra-pequena.
NEGRINHO, *s. m. dim.* Negro-pequeno; *adj.* algum tanto negro, a.
NEGRO,A, *adj.* de côr negra; (fig.) infausto,a; s, Preto, a; a côr negra.
NEGROMÂNCIA, V. *Nigromância.*
NEGRUME, *s. m.* negrura; cerração (no ar).
NEGRURA, *s. f.* a côr negra.
NEGUNDO, *s. f.* (bot.) semente.
NEICEDADE, NEICHEDADE, V. *Necedade.* [de Maire.
NEIQUIBAR, *s. f.* (asiat.) especie
NEIXENÇA, *s. f.* nascimento.
NEIXENTE, *s. m.* cabrito, etc.; recem-nascido.

NELDO, *s. m.* (bot.) maçã (fructa).
NÉLGADA, *s. f.* pesunho.
N' ELLE, *por* em elle.
NEM, *conj.* disjunctiva e negativa.
NEMBO, *s. m.* (pedr.) maciço (de vão a vão).
NEMBRAR, etc., V. *Lembrar, etc.*
NEMBRO, V. *Membro.*
NEMÉO, A, NEMEU, A, *adj.* (myth.) [de Neméa.
NEMICHALDA, NEMIGALHA, V. *Nada.*
NEMORÍVAGO, A, *adj.* (poet.) que vaga pelos bosques.
NEMOROSO, A, *adj.* de bosque ou arvoredo ; coberto, a d'arvores.
NEMÚ, V. *Nenhum.*
NÉNE, *s. m.* (fam.) criâncinha.
NENGOROS, *s. m. pl.* (asiat.) cavalheiros d'uma ordem militar. [lo, a.
NENHUM, A, *adj.* nem um, a, nul-
NENHURES, *adv.* em, ou a nenhuma parte.
NÉNIA, *s. f.* canto fúnebre.
NEOGRAPHISMO, *s. m.* modo desusado de escrever as palavras.
NEÓGRAPHO, *s. m.* o que escreve neographia. [novos.
NEOLOGÍA, *s. f.* emprêgo de termos
NEOLÓGICO, A, *adj.* da neologia.
NEOLOGISMO, *s. m.* uso frequente de vozes novas. [gismo.
NEÓLOGO, *s. m.* o que affecta neolo-
NEOMENÍA, *s. f.* (astr.) lua-nova.
NEOMÉNIO, A, *adj.* (astr.) de cada lua-nova. [do, a.
NEÓPHYTO, A, *s.* recem-converti-
NEOTÉRICO, A, *adj.* moderno, a ; ennovador, a.
NEPA, *s. f.* (hist. nat.) escorpião.
NEPENTHES, *s. f.* (bot.) planta.
NEPHRÍTICO, A, *adj.* da nephrites ; occasionado, a por ella.
NEPÓTE, *s. m.* sobrinho do Papa.
NEPOTISMO, *s. m.* amor, etc. dos Nepótes ; (fig.) abuso de authoridade (a favor dos parentes, etc.).
NEPTUNÍCOLA, *s.* o, a que habita o mar.
NEPTUNINO, A, *adj.* (poet.) do mar.
NEPTÚNIO, A, *adj.* (poet.) de Neptuno.
NEPTUNO, *s. m.* (myth.) deos do mar ; (poet. fig.) o mar.
NEQUÍCIA, *s. f.* maldade. [máo, a.
NEQUÍSSIMO, A, *adj. sup.* muito
NEREIDAS, *s. f.* (myth.) nymphas marinas ; (hist. nat.) moluscos.
NEREO, NEREU, *s. m.* (myth.) deos marino ; (fig. poet.) o mar.
NÉRIO, V. *Loendro.* [univalve.
NERÍTA, *s. f.* (hist. nat.) concha-
NERO, V. *Negro, Fero.*
NERVADO, V. *Nervoso.*
NERVAL, NERVINO, A, *adj.* (med.) de nervos ; util a elles. [vos.
NÉRVIÇO, A, *adj.* sensivel dos ner-
NERVO, *s. m.* (anat.) tendão musculoso ; (fig.) fôrça, vigor.
NERVOSIDADE, *s. f.* fôrça e actividade dos nervos.
NERVOSINHO, *s. m. dim.* de Nervo.
NERVOSO, A, *adj.* com fortes nervos ; (med.) doente d'elles ; (fig.) robusto, a ; (bot.) com nervuras.
NERVUDO, A, *adj.* que tem fortes nervos [proeminente (nas folhas).
NERVURA, *s. f.* (bot.) ramificação
NESCEDADE, V. *Necedade.*
NÉSCIO, etc., V. *Nécio, etc.*
NESGA, *s. f.* tira (alarga o vestido).
NÉSPERA, *s. f.* (bot.) fructa.
NESPEREIRA, *s. f.* (bot.) planta.
N' ESSE, N' ESTE, *por* em esse, em este.
NETA, *s. f.* filha do filho ou filha.
NETINHO, *s. m. dim.* de Neto.
NETO, *s. m.* filho do filho ou filha ; a, *adj.* limpo, a ; líquido (pêso).
NEUMA, *s. f.* (mus.) ligadura ; gesto (de sentimentos).
NEURISMA, V. *Aneurisma.*
NEUTRAL, *adj.* 2 *gen.* imparcial.
NEUTRALIDADE, NEUTRALICE, NEUTRALIZAÇÃO, NEUTRALEZA, *s. f.* o ser neutral.
NEUTRALIZAR, *v. a.* fazer neutro, a ; (fig.) mitigar (o effeito d'um principio).
NEUTRO, A, *adj.* neutral ; (gram.) nem masculino, nem feminino (nome). [da d'uma vez).
NEVADA, *s. f.* cópia de neve (cai-

NEVADO,A, *adj.* coberto, a de neve; branco, a; refrigerado, a com neve.
NEVAR, *v. a.* lançar neve: *v. n.* [cair neve.
NEVASCA, *s. f.* (mar) nevada (com temporal).
NEVE, *s. f.* vapor congelado (em flocos); gelados; (fig.) grande alvura, ou frieza.
NÉVEDA, *s. f.* (bot.) herva.
NEVEIRA, *s. f.* geleira.
NEVEIRO, *s. m.* o que vende neve, ou a distribue.
NEVI-ROSADO,A, NEVI-RÓSEO,A, *adj.* (poet.) alvo, a como neve com tinta côr de rosa.
NÉVOA, *s. f.* vapor denso e aquoso; (med.) doença (nos olhos).
NEVOAÇA, V. *Nevoeiro.* [voa.
NEVOADO, A, *adj.* cheio, a de né-
NEVOAR, V. *Anuviar.*
NEVOEIRO, *s. m.* grande-névoa; (fig.) escuridade; cegueira.
NEVOENTO, A, *adj.* de névoa.
NEVOSO, A, *adj.* cheio de neve; onde a ha ou cai; (fig.) branco, a.
NEVRALGÍA, *s. f.* (med.) dôr (dos nervos).
NEVRINA, V. *Neblina.* [vos.
NEVROLOGÍA, *s. f.* tratado dos ner-
NEVRÓPTEROS, *s. m. pl.* (hist. nat.) insectos. [nervos.
NEVROTOMÍA, s. *f.* dissecção dos
NEXO, *s. m.* vínculo; connexão.
NHAFOTE, *s. m.* corrupção de néophito.
NHAMIMDÁ, *s. m.* (geogr.) rio.
NIAGEM, *s. f.* lençaria-grossa.
NICHO, *s. m.* vão (na parede).
NICOCIÂNA, *s. f.* (bot.) herva.
NICROLÓGIO, V. *Necrológio.* [*cia, etc.*
NICROMANCÍA, etc., V. *Necroman-*
NICTÍCORA, V. *Nyctícora.*
NIDIFICAR, *v. n.* formar ninho.
NIDOROSO, A, NIDORENTO, A, *adj.* com cheiro podre.
NIGABELHA, V. *Negabelha.*
NIGELLA, *s. f.* (bot.) planta.
NÍGOA, *s. f.* insecto índio.
NIGRICÍA, *s. f.* terra de Negros.
NIGROMÂNCIA, etc., V. *Necromância, etc.*
NILGÓ, *s. m.* antílope índio.
NILHA, *s. f.* (bot.) arvore.
NÍLICO, A, *adj.* do Nilo.
NILO, *s. m.* quadrupede.
NILOMETRO, *s. m.* instrumento para medir a crescença do Nilo.
NILÓTICO, V. *Nílico.*
NIMBO, *s. m.* auréola.
NIMIEDADE, *s. f.* demasía, sobejo.
NÍMIO, A, *adj.* excessivo, a. [nipa).
NIMPA, *s. f.* vinho (do côco de
NINA, *s. f.* (mar.) arruelha.
NINA, NINAR, V. *Nana, Nanar.*
NINFA, V. *Nympha.*
NINGELLA, V. *Nigella.*
NINGRIMANÇOS, *s. m. pl.* instrumentos (das marinhas).
NINGUEM, *s. m.* nenhuma pessoa.
NINHADA, *s. f.* o que sai de ninho; (fig. fam.) crias (nascidas d'uma vez).
NINHARÍA, *s. f.* (fam.) bagatella.
NINHÊGO, A, *adj.* apanhado, a em ninho.
NINHO, *s. m.* cama (onde ôvão os passaros); (fig.) patria; morada.
NIPA, *s. f.* (bot.) palmeira indiática.
N'ISSO, N'ISTO, *por* em isso, em isto.
NITENTE, *adj.* 2 *gen.* que forceja contra; nédio, a.
NITIDEZ, *s. f.* limpeza, polidez.
NÍTIDO, A, *adj.* luzente. [tero.
NITÍDULA, *s. f.* (hist. nat.) coleóp-
NITRADO, A, *adj.* com nitro. [nítrico.
NITRATE, *s. m.* (chym.) sal d'ácido
NITREIRA, *s. f.* sítio com nitro.
NÍTRICO, A, *adj.* (chym.) de nitro.
NITRÍDO, *s. m.* (poet.) rincho (de cavallo).
NITRIDOR, A, *adj.* (poet.) rinchante.
NITRIFICAÇÃO, *s. f.* (chym.) formação do nitro. [ter-se em nitro.
NITRIFICAR-SE, *v. r.* (chym.) conver-
NITRIR, *v. a.* (poet.) rinchar (o ginete). [do pelo ácido nitroso.
NÍTRITO, *s. m.* (chym.) sal forma-
NITRO, *s. m.* (chym.) sal formado do ácido nitrico (co'a potassa, etc.).

NITRÓGENO, A, *adj.* (chym.) que produz o nitro.
NITROSO, A, *adj.* (chym.) da natureza do nitro ou que o tem.
NIU, V. *Nenhum.*
NIVATÔR, *s. m.* passaro índio.
NIVEAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) invernal.
NÍVEL, *s. m.* (geom.) instrumento (examina se um plano está horizontal; (fig.) norma; igualdade.
NIVELADOR, A, *s.* o, a que nivéla.
NIVELAMENTO, NIVELAÇÃO, NIVÊLO, *s.* o nivelar.
NIVELAR, *v. a.* pôr a nivel; (geom.) vêr se está a nivel (o plano horizontal); (fig.) pesar (razões, etc.).
NÍVEO, A, *adj.* alvo, a (como neve).
NIVOSE, *s. m.* mez republicano.
NIVOSO, A, *adj.* cheio, a de nuvens.
NO, *contraç.* de em o.
NÓ, *s. m.* laço apertado, etc.; (fig.) vinculo; embaraço (na garganta).
NÔA, *s. f.* hora (do Officio-Divino).
NOBILIARCHÍA, NOBILIÁRIO, *s. f.* e *m.* livro (de nobres, etc.).[liários.
NOBILIARISTA, *s. m.* author de nobi-
NOBILITAÇÃO, *s. f.* ennobrecimento.
NOBLE, V. *Nobre.*
NOBRE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* fidalgo; (fig.) illustre; excellente; estimavel.
NOBRECER, *v. a.* ennobrecer; (fig.) ornar.
NOBRECIMENTO, V. *Nobilitação.*
NOBREZA, *s. f.* o ser nobre; excellência; (fig.) o corpo dos nobres.
NOÇÃO, *s. f.* conhecimento, noticia.
NOCÊNCIA, *s. f.* culpabilidade.
NOCENTE, *adj.* 2 *gen.* damnoso, a.
NOCHATRO, *s. m.* (chym.) sal-amoníaco.
NOCIONAL, *adj.* 2 *gen.* da noção.
NOCIVIDADE, NOCIVIDEZ, NOCIVEZ, *s. f.* o ser nocivo, a. [cial.
NOCIVO, A, *adj.* damnoso, prejudi-
NOCTAMBULISMO, *s. m.* (med.) doença (do noctâmbulo).
NOCTÂMBULO, A, *adj.* (poet.) que anda de noite; sonâmbulo, a.
NOCTE, V. *Noite.*
NOCTILIÃO, *s. m.* morcêgo.
NOCTILUCO, A, *adj.* (poet.) que da luz nocturna.
NOCTILUZ, *s. m.* pyrilampo.[de noite.
NOCTÍVAGO, A, *adj.* (poet.) que vaga
NÓCTUAS, *s. f. pl.* (hist. nat.) lepidopteros. [(acha as horas).
NOCTURLÁBIO, *s. m.* instrumento
NOCTURNAS, V. *Noctuas.*
NOCTURNO, A, *adj.* da noite; que anda de noite; *s. m.* parte (das matinas); (mil.) soldado da polícia.
NODA, *contraç.* de Nódoa.
NODENTO, A, *adj.* com nódoas.
NODIFLÓRO, A, *adj.* (bot.) com flóres nos nós.
NODO, *s. m.* (astr.) ponto (em que se crúzão as órbitas dos planetas); (med.) tumor ósseo.
NÓDOA, *s. f.* mancha; mácula.[nós.
NODOSIDADE, *s. f.* ajuntamento de
NODOSO, A, NODÍFERO, A, *adj.* com nós. [se no petardo).
NOEL, *s. m.* páo cylindrico (mette-
NOETE, *s. m.* rodízio (do chapeo-de-chuva).
NOGADA, *s. f.* (bot.) flôr (da nogueira); mólho (de nozes).
NOGADO, *s. m.* doce (de amendoas ou nozes). [com nogueiras.
NOGAL, NOGUEIRAL, *s. m.* sitio
NOGUEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
NOGUEIRADO, A, *adj.* côr de nogueira. [cas).
NOIRA, *s. f.* passaro (das Mollu-
NOITADA, *s. f.* o espaço da noite.
NOITE, *s. f.* tempo em que o sol jaz no horizonte; (fig.) obscuridade; (poet.) morte.
NOITECER, V. *Anoitecer.*
NOITEZINHA, NOITINHA, *s. f. dim.* começo (da noite).
NOITIBÓ, *s. m.* ave-nocturna.
NOIVA, *s. f.* mulher esposada, ou a esposar.
NOIVADO, *s. m.* boda, casamento.
NOIVO, *s. m.* recem-casado, ou próximo a casar.
NOJADO, V. *Agastado.* [nôjo.
NOJENTO, A, *adj.* que causa ou tem

NÔJO, *s. m.* náusea; (fig.) lucto; desgôsto; damno.
NOJOSO, A, *adj.* que dá nôjo; enfadonho, a; (fig.) sórdido, sujo, a.
NOLÊNCIA, *s. f.* opposição.
NOLENTE, *adj.* 2 *gen.* que não quer.
NOLIÇÃO, *s. f.* (theol.) o não querer.
NOLI-ME-TÂNGERE, *s. m.* (cir.) chaga cancerosa; (bot.) balsâmina.
NÓMADES, *s.* e *adj. m. pl.* povos errantes.
NO MAIS, NOMAIS, *por* não mais.
NOMARCHA, *s. m.* governador de província.
NOMARCHÍA, *s. f.* govêrno de um paiz.
NOMBRAMENTO, NOMBRAÇÃO, V. *Nomeação.*
NOME, *s. m.* designação; (fig.) poder; alcunha; fama.
NOMEAÇÃO, *s. f.* o nomear.
NOMEADA, *s. f.* fama, reputação.
NOMEADO, A, *adj.* designado, a; expresso, a; eleito, a; (fig.) afamado, a.
NOMEADOR, A, *s.* o, a que nomeia.
NOMEADURA, NOMEAMENTO, V. *Nomeação.*
NOMEANTE, V. *Nomeador.*
NOMEAR, *v. a.* appellidar; mencionar.
NOMENCLADOR, A, *s.* o, a que nomeia ou faz nomenclatura.
NOMENCLATURA, *s. f.* officio de nomenclador, a; catálogo.
NÓMIA, *s. f.* lei, regra.
NÓMINA, *s. f.* bolsinha (com reliquias); nomeação.
NOMINAÇÃO, *s. f.* (rhet.) ornato (dá nome).
NOMINAL, *adj.* 2 *gen.* que só existe em nome, ou lhe é respectivo, a.
NOMINATA, *s. f.* nómina.
NOMINATO, *s. m.* nomina.
NOMINATIVO, *s. m.* (gram.) primeiro caso (dos nomes declinaveis); *s, pl.* declinações (dos nomes); a, *adj.* que indica nome.
NOMO, V. *Nome.*
NOMOGRAPHÍA, *s. f.* tratado das leis.
NOMÓGRAPHO, *s. m.* o que escreve ácêrca das leis.
NOMOTHÉSIA, *s. f.* legislação.
NOMOTHÉTICO, A, *adj.* da legislação.
NON, NOM, NAM, V. *Não.*
NONADA, NONNADA, *s. m.* pouco mais de nada.
NONAGENÁRIO, A, *adj.* de 90 annos.
NONAGÉSIMO, A, *adj. num.* último de 90.
NONAS, *s. f. pl.* (ant.) dia séptimo (no calendário romano em março, maio, junho, outubro; e, nos outros, quinto).
NONCA, V. *Nunca.*
NONDO, *s. m.* quadrupede (de Sofala).
NONES, *s. m. pl.* número impar.
NÓNIO, *s. m.* (geom.) divisão graduada (nos quadrantes, etc.).
NÔNNO, *s. m.* religioso; pãe.
NÔNO, A, *adj. num.* o que se segue a oito.
NOPAL, *s. m.* (bot.) planta.
NORA, *s. f.* máchina (tira agua); mulher do filho.
NORÇA, *s. f.* (bot.) herva.
NORCHILA, *s. f.* fêmea (do Nondo).
NORDESTE, *s. m.* vento (entre Norte e Léste).
NORDESTEAR, *v. a.* (mar.) declinar a agulha do Norte para Léste; dirigir-se a Nordeste.
NORDÉSTEO, A, *adj.* do Nordeste.
NORE, *s. m.* papagaio (das Molucas).
NORMA, *s. f.* regra; regulamento.
NORNORDESTE, *s. m.* vento (entre Norte e Nordeste).
NORNOROESTE, *s. m.* vento (entre Norte e Noroeste).
NOROESTE, *s. m.* vento (entre Norte e Oeste).
NOROESTAR, *v. n.* (mar.) declinar a agulha para Oeste; dirigir-se a Noroeste.
NORSA, NORZA, V. *Norça.*
NORTE, *s. m.* Septentrião; (fig.) guia.
NÓS, *pl. da pron.* Eu *e do s.* Nó.
NÓS, *por* em os.
NOSCADA, V. *Moscada.*
NOSCO, *variaç. do pl. do pron.* Eu.
NOSOGRAPHÍA, *s. f.* (med.) descripção das moléstias.
NOSOGRAPHÍCO, A, *adj.* (med.) da nosographia.
NOSOLOGÍA, *s. f.* (med.) tratado das doenças e sua classificação.
NOSOLÓGICO, A, *adj.* (med.) da nosologia.

NOSSO, A, *adj. pron. possess.* que nos pertence. [voltar á patria).
NOSTALGÍA, *s. f.* (med.) doença (de
NOTA, *s. f.* signal; (fig.) defeito; (mus.) carácter.
NOTABILIDADE, *s. f.* o ser notavel; (fig.) successo notavel.
NOTAÇÃO, *s. f.* annotação.
NOTADOR, A, *s.* o, a que nota.
NOTAR, *v. a.* reparar; explicar; annotar, cotar; (fig.) censurar.
NOTARIÁDO, *s. m.* officio de notário.
NOTÁRIO, *s. m.* escrivão-público; tabellião (do ecclesiástico).
NOTAVEL, *adj.* 2 *gen.* reparavel; consideravel.
NOTHO, A, *adj.* (med.) espúrio, a.
NOTÍCIA, *s. f.* informe; nova; (fig.) instrucção. [mar.
NOTÍCIAR, *v. a.* dar noticia; infor-
NOTICIOSO, A, *adj.* que contem ou dá noticias.
NOTIFICAÇÃO, *s. f.* o notificar.
NOTIFICAR, *v. a.* (for.) citar. [fica.
NOTIFICATÓRIO, A, *adj.* que noti-
NÔTO, A, *adj.* sabido, a; *s. m.* vento austral. [*tomia, Anatómico.*
NOTOMÍA, NOTOMISTA, V. *Ana-*
NOTORIEDADE, *s. f.* notícia pública (das cousas). [a, manifesto, a.
NOTÓRIO, A, *adj.* público, a, sabido,
NOTOZÉPHIRO, *s. m.* vento do Sul.
NOUTE, etc., V. *Noite, etc.*
NOUTIBÓ, V. *Noitibó.*
NOVA, *s. f.* noticia, novidade.
NOVAÇÃO, NOVAMENTO, *s. f.* e *m.* innovação (de contracto, etc.).
NOVADOR, A, *s.* author, a de novidades.
NOVATO, *s. m.* estudante novel; noviço; (fig.) imperito.
NOVE, *adj. num.* o que se segue a oito.
NOVEA, NOVEADO, *s. f.* e *adj.* nona parte ou nove vezes outro tanto.
NOVEAR, V. *Anovear.* [cem.
NOVECENTOS, *adj. num.* nove vezes
NOVEDÍO, *s. m.* (agr.) vergôntea.
NOVEL, *adj* 2 *gen.* bisonho, a; (fig.) não-exercitado, a.
NOVELEIRO, *s. f.* planta.
NOVELLA, *s. f.* conto fabuloso; novas constituições (da jurisprudência romana).
NOVELLEIRO, A, NOVELLISTA, *s.* o, a que conta novellas; embusteiro, a; *s. pl.* (ant.) novedios.
NOVELLEIRO, NOVELLOS, *s. m.* (bot.) arbusto.
NOVELLINHO, *s. m. dim.* de Novêllo.
NOVÊLLO, *s. m.* bola (de linhas enroladas); (fig. fam.) enredo.
NOVEMBRO, *s. m.* undecimo mez.
NOVENA, *s. f.* espaço de nove dias (d'orações).
NOVENAL, *adj.* 2 *gen.* de novena.
NOVENÁRIO, *s. m.* livro (de novenas).
NOVENO, A, *adj. num.* nono, a.
NOVENTA, *adj. num.* nove dezenas.
NOVICIADO, *s. m.* tempo de noviço; parte conventual onde estão; (fig.) primeiros exercicios.
NOVICIARÍA, *s. f.* onde s'educão noviços; noviciado.
NOVICIÁRIO, A, *adj.* de noviço.
NOVIÇO, A, *adj. s.* o, a não-professo, a; (fig.) principiante.
NOVIDADE, *s. f.* nova; (agr.) colheita.
NOVILHA, *s. f.* vacca-nova.
NOVILHO, *s. m.* boi-novo.
NOVILUNAR, *adj.* 2 *gen.* (astr.) dos novilúnios. [lua-nova.
NOVILÚNIO, *s. m.* (astr.) tempo da
NOVISSIMO, A, *adj. sup.* de Novo; que acontece ultimamente.
NOVO, A, *adj.* moderno, a; inventado, a; (fig.) bisonho, a; sem exemplo.
NÓXIO, A, *adj.* nocivo.
NOZ, *s. f.* (bot.) fructo.
NOZINHÃO, *s. m.* (cir.) lobinho.
NU, NÚA, *adj.* e *s.* despido, a; desembainhado, a (espada); (fig.) claro, manifesto, a.
NUANÇA, *s. f.* matiz.
NUBÉCULA, *s. f.* (med.) moléstia no ôlho. [vens.
NUBÍFERO, A, *adj.* (poet.) com nu-
NUBÍFUGO, A, *adj.* que dissipa as nuvens. [gerado, a de nuvem.
NUBÍGENA, NUBÍGENO, A, *adj.* (poet.)

NUBÍGERO, A, *adj.* coberto, a de nuvens.
NUBIL, *adj.* 2 *gen.* casadouro, a.
NUBILIDADE, *s. f.* estado, idade de nubil.
NUBILOSO, A, *adj.* nebuloso, a.
NUBÍVAGO, A, *adj.* (poet.) que vaga pelas nuvens.
NUBLAR, *v. a.* cobrir de nuvens; escurecer.
NUBLOSO,A, NUBLADO,A, *adj.* cheio, a de nuvens.
NUBRAR, etc., V. *Nublar, etc.*
NUCA, *s. f.* (anat.) parte superior (do cachaço).
NUÇÃO, *s. f.* arbítrio.
NUDEZ, NUDEZA, NUEZA, NUEZ, *s. f.* o estar nu, a; (fig.) carência.
NUELLO,A, *adj.* sem, ou com poucas pennas.
NUGA, *s. f.* (fam.) bagatella.
NUGAÇÃO, *s. f.* sophisma ridículo.
NUGACIDADE, *s. f.* nuga; (fig. fam.) gôsto (para o gracejo).
NUGATÓRIO, A, *adj.* ridículo, a, vão, ã.
NUÍDADE, V. *Nudez.*
NULLIDADE, *s. f.* o ser nullo, a; defeito de validade.
NULLO, A, *adj.* não-válido, a.
N' UM, N' UMA, *por* em um, em uma.
NUMÁRIA, *s. f.* sciência (trata das moedas cunhadas).
NUME, *s. m.* (poet.) deidade fabulosa.
NUMERAÇÃO, *s. f.* acto de numerar; sequência de números.
NUMERADOR, *s. m.* (arith.) número superior (d'uma fracção).
NUMERAL, *adj.* 2 *gen.* de número.
NUMERANDO, A, *adj.* que se deve contar.
NUMERANTE, *adj.* 2 *gen.* que numéra.
NUMERAR, *v. a.* contar.
NUMERÁRIO, *s. m.* moeda-cunhada; dinheiro-effectivo.
NUMERAVEL, *adj.* que se póde numerar.
NUMÉRICO, A, *adj.* de número.
NÚMERO, *s. m.* collecção d'unidades; algarismo; (fig.) multidão; harmonía-métrica.
NUMEROSIDADE, *s. f.* harmonía; multidão.
NUMEROSO, A, *adj.* copioso, a; (fig.) cadente (verso).
NUMISMA, *s. m.* medalha; moeda cunhada.
NUMISMÁTICA, *s. f.* sciência (trata dos numismas).
NUMISMÁTICO, A, *adj.* dos numismas; *s. m.* que estuda, sabe numismática.
NUMISMATOGRAPHÍA, *s. f.* história dos metaes.
NUMMÁRIA, etc., V. *Numária, etc.*
NUMULÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
NUNCA, *adv.* em nenhum tempo.
NÚNCIA, *s. f.* a que annuncia.
NUNCIAÇÃO, *s. f.* annunciação.
NUNCIAR, etc., V. *Annunciar, etc.*
NUNCIATURA, *s. f.* dignidade de Núncio; sua residência.
NÚNCIO, *s. m.* embaixador do Papa; enviado.
NUNCUPATIVO, A, *adj.* (jur.) vocal.
NUNCÚPATO, A, *adj.* (for.) instituído, a.
NUNCUPATÓRIO,A, *adj.* dedicatório,a
NUNDINÁRIO, A, *adj.* de feira, de mercado.
NUNQUA, V. *Nunca.*
NÚO, V. *Nu.*
NUPCIAL, *adj.* 2 *gen.* de bodas.
NÚPCIAS, *s. f. pl.* bodas, casamento.
NUTAÇÃO, *s. f.* balanço.
NUTÂMEN, *s. m.* balancêio.
NUTANTE, *adj.* 2 *gen.* vacillante.
NUTAR, *v. a.* abalançar-se (para os lados); vacillar.
NUTRIÇÃO, *s. f.* o nutrir; alimento.
NÚTRICE, *s. f.* ama-de-leite.
NUTRÍCIO, A, *adj.* que nutre.
NUTRIDO, A, *adj.* criado,a; gordo,a.
NUTRIENTE, *adj.* 2 *gen.* que nutre.
NUTRIMENTAL, *adj.* 2 *gen.* substancial.
NUTRIMENTO, *s. m.* nutrição.
NUTRIR, *v. a.* sustentar; *v. n.* engordar.
NUTRITÍCIO, A, NUTRÍTICO, A, *adj.* de mãe ou nutriz; nutriente.
NUTRITIVO, A, *adj.* que nutre.
NUTRIZ, NUTRIX, *s. f.* ama-de-leite.
NUVE, NUVEM, *s. f.* aggregado de vapores aéreos; (fig.) multidão; escuridade; tristeza.
NUVEMZINHA, *s. f. dim.* de Nuvem.

NUVIOSO, V. *Nublado.* [de noite.
NYCTÁLOPE, *s.* 2 *gen.* que só vê
NYCTALOPÍA, *s. f.* (med.) doença (do nyctálope).
NYCTÍCORA, *s. f.* mocho (ave).
NYMPHA, *s. f.* (myth.) divindade fábulosa; (fig.) mulher môça e formosa; (hist. nat.) chrysálida.
NYMPHARINA, *s. f.* especie de pedra-preciosa.
NYMPHÉA, *s. f.* (bot.) gôlfão (herva).
NYMPHEO, NYMPHEU, *s. m.* sala ornada (para noivado).
NYMPHOÍDE, V. *Nymphéa.*
NYMPHOMANÍA, *s. f.* (med.) furor uterino.

O

O, *s. m.* decima-quarta lettra alphabética.
O, *artig.* (junta-se a nomes masculinos); pronome relativo. [e pezar).
O' OH! *interj.* (exprime admiração
Ó, OS, *por* ao, aos.
OB, V. *Ou.*
OBA, V. *Opa.*
OBCECAÇÃO, *s. f.* o obcecar, cegueira.
OBCECAR, *v. a.* cegar.
OBDUCTO, A, *adj.* coberto, a, tapado, a.
OBDURAÇÃO, OBDURAMENTO, *s. f.* e *m.* dureza; (fig.) pertinácia.
OBDURAR, *v. a.* endurecer.
OBEDECER, *v. n.* dar obediência; executar; *v. n.* submetter-se; (fig.) seguir o impulso.
OBEDEENÇA, V. *Obediência.* [domínio.
OBEDIÊNCIA, *s. f.* sugeição; (fig.)
OBEDIENCIAL, *adj.* 2 *gen.* (theol.) capaz d'obedecer.
OBEDIENTE, *adj.* 2 *gen.* submisso, a.
OBELISCAL, *adj.* 2 *gen.* d'obelisco.
OBELISCO, *s. m.* agulha (d'uma só pedra); obelo. [lisco com faro.
OBELISCOLYCHIO, *s. m.* (ant.) obe-
ÓBELO, *s. m.* (ant.) signal orthográphico (marcava os lugares adulterados dos authores). [vidas).
OBERADO, A, *adj.* carregado, a (de di-
OBESIDADE, *s. f.* (med.) gordura excessiva, nediez.
OBESO, A, *adj.* (med.) gordissimo, a.
OBFIRMAR, V. *Teimar, Porfiar.*
ÓBICE, *s. m.* obstáculo.
ÓBITO, *s. m.* fallecimento.
OBITUÁRIO, *s. m.* provido de beneficio vago por morte.
OBJECÇÃO, *s. f.* difficuldade (que se oppõe a uma opinião, etc.); (fig.) cousa que obsta.
OBJECTÁCULO, *s. m.* obstaculo. [ções.
OBJECTAR, *v. a.* oppor; fazer objec-
OBJECTIVO, A, *adj.* que objecta; que se pôe da parte dos objectos (vidro). [assumpto.
OBJECTO, *s. m.* o que se vê; (fig.)
OBJEITO, V. *Objecto.*
OBLAÇÃO, *s. f.* offerta (a Deos ou Santos); oblata. [ções.
OBLACIONÁRIO, *s. m.* o que faz obla-
OBLADAGEM, *s. f.* oblatas.
OBLATA, *s. f.* hóstia, vinho e agua (antes da consagração); offerta a Deos (no altar). [voluntariamente.
OBLATIVO, A, *adj.* que se offerece
OBLATO, *s. m.* leigo (de mosteiro).
OBLIQUAR, *v. a.* fazer obliquo, a.
OBLIQUIDADE, *s. f.* direção obliqua.
OBLÍQUO, A, *adj.* d'esgulha; (fig.) indirecto, a. [(fig.) destruir.
OBLITTERAR, *v. a.* riscar as lettras;
OBLIVIAL, *adj.* 2 *gen.* que faz esquecer.
OBLÍVIO, *s. m.* esquecimento, olvido.
OBLONGO, A, *adj.* mais comprido, a que largo, a.
OBLÚRIDO, A, *adj.* pállido, a.
OBNÍGERO, A, *adj.* quasi negro, a.
OBNÓXIO, A, *adj.* sujeito, a ao castigo.
OBOÉ, *s. m.* (mus.) instrumento.

ÓBOLO, *s. m.* (ant.) pequena moeda de cobre.
OBOMBRAR, V. *Obumbrar.*
OBRA, *s. f.* producto de trabalho; (fig.) escritos; edificio; toda acção moral.
OBRAÇÃO, etc., V. *Oblação, etc.*
OBRADA, V. *Oblata.*
OBRADAÇÃO, V. *Oblata, Offerenda.*
OBRADEIRA, *s. f.* ferro (faz hóstias).
OBRADOR, A, *s.* o, a que obra; artífice.
OBRAGEM, *s. f.* lavor, trabalho.
OBRAR, *v. a.* executar; produzir; *v. n.* haver-se; (med.) evacuar.
OBRÊA, OBREIA, *s. f.* folha-de-massa (fecha cartas).
OBREEIRO, A, *s. f.* o, a que vende obreias.
OBREGÃO, *s. m.* (ant.) homem (servia no hospital por caridade).
OBREIRA, *s. f.* a que faz alguma obra.
OBREIRO, *s. m.* operário.
OBREPÇÃO, *s. f.* ardil (em conseguir alguma cousa, etc.).
OBREPTÍCIO, A, *adj.* em que houve obrepção.
OBRIGAÇÃO, *s. f.* dever; escriptura (de dívida); (fig.) familia; obséquio.
OBRIGADO, A, *adj.* constrangido, a; grato, a; (fig.) dado, a em penhor, etc.
OBRIGADOR, A, *adj.* que obriga.
OBRIGAMENTO, OBRIGANÇA, *s. m.* e *f.* o obrigar; obrigação.
OBRIGANTE, *adj.* 2 *gen.* obrigatório, a.
OBRIGAR, *v. a.* impor obrigação; constranger; (fig.) captivar (com obséquios, etc.).
OBRIGAR-SE, *v. r.* fazer-se responsavel; sujeitar-se (a alguma obrigação).
OBRIGATÓRIO, A, *adj.* que obriga.
OBRINHA, *s. f. dim.* de Obra.
OBSCENIDADE, *s. f.* lascivia, torpeza.
OBSCENO, A, *adj.* deshonesto, a.
OBSCURAR, *v. a.* escurecer.
OBSCURECER, etc., V. *Escurecer, etc.*
OBSCURIDADE, *s. f.* escuridão, negrume.
OBSCURO, A, *adj.* escuro, a; (fig.) sem nobreza; que s'explica confusamente.
OBSECRAÇÃO, *s. f.* o obsecrar.
OBSECRAR, *v. a.* pedir encarecida e humilmente.
OBSEQUENTE, *adj.* 2 *gen.* que obsequeia.
OBSEQUIADOR, A, OBSEQUIANTE, *s.* amigo, a d'obsequiar.
OBSEQUIAR, *v. a.* fazer obséquio; (fig.) tratar com agrado.
OBSÉQUIAS, *por* exéquias.
OBSÉQUIO, *s. m.* dicto, acção (para captar o affecto); bom officio.
OBSEQUIOSO, A, *adj.* amigo, a d'obsequiar.
OBSERVAÇÃO, *s. f.* acto d'observar; nota; contemplação.
OBSERVADOR, A, *s.* o, a que observa.
OBSERVÂNCIA, *s. f.* cumprimento.
OBSERVANTE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* o que observa, guarda (leis, regra, etc.).
OBSERVANTINO, A, *adj.* dos Observantes.
OBSERVAR, *v. a.* cumprir; notar; (fig.) reflectir.
OBSERVAR-SE, *v. r.* ser circumspecto.
OBSERVATÓRIO, *s. m.* edificio (para observações astronómicas).
OBSERVAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de observar-se.
OBSESSÃO, *s. f.* vexação exterior (do demonio).
OBSESSO, A, *adj.* possêsso, a.
OBSÍA, *s. f.* capella-mor.
OBSIDENTE, *adj.* 2 *gen.* sitiante.
OBSIDIÂNA, *s. f.* pedra-preciosa (mui crystallina).
OBSIDIONAL, *adj.* 2 *gen.* de sítio.
OBSOLÊTO, A, *adj.* desusado, velho, a.
OBSTÁCULO, *s. m.* impedimento.
OBSTÂNCIA, V. *Obstáculo.*
OBSTANTE, *adj.* 2 *gen.* que obsta.
OBSTAR, *v. n.* oppôr-se; impedir.
OBSTETRÍCIA, *s, f.* sciência de partejar.
OBSTETRÍCIO, A, *adj.* de partos.
OBSTETRIZ, *s. f.* parteira.
OBSTINAÇÃO, *s. f.* pertinacia, teima.

OBSTINADO, A, *adj.* porfiado, a, teimoso, tésto, a.
OBSTINAR, *v. a.* fazer obstinado.
OBSTINAR-SE, *v. r.* porfiar.
OBSTRINGIR, *v. a.* apertar muito.
OBSTRUCÇÃO, *s. f.* (med.) impedimento (dos vasos naturaes).
OBSTRUCTIVO, A, *adj.* (med.) que faz obstrucções.
OBSTRUIR, *v. a.* (med.) causar obstrucção; (fig.) embaraçar.
OBTEMPERAR, *v. n.* obedecer.
OBTENÇÃO, *s. f.* conseguimento.
OBTENIMENTO, V. *Conseguimento.*
OBTER, *v. n.* alcançar, conseguir.
OBTESTAR, *v. a.* tomar por testemunho.
OBTRO, V. *Outro.*
OBTUNDENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que corrige o agro dos humores.
OBTUNDIR, *v. a.* (med.) abolar (as particulas agudas corrosivas).
OBTUSÂNGULO, A, *adj.* (geom.) d'ângulo obtuso.
OBTUSO, A, *adj.* rombo, a, (fig.) sem penetração; (geom.) maior que o recto (ângulo).
OBUMBRAR, *v. a.* escurecer (com nuvens, etc.).
OBUZ, *s. m.* (artilh.) morteiro; bomba.
OBVERSO, A, *adj.* voltado, a.
OBVIAR, *v. a.* evitar, prevenir. [ro, a.
ÓBVIO, A, *adj.* patente; (fig.) cla-
OBVOLVIDO, A, *adj.* (bot.) que s'enrola (um sôbre outro).
OCA, *s. f.* pato; jôgo (de dados).
OCAR, *v. a.* fazer ôco.
OCCA, *s. f.* (asiat.) pêso (40 onças).
OCCASIÃO, *s. f.* opportunidade; (fig.) causa, motivo, origem. [siona.
OCCASIONADOR, A, *s.* o, a que occa-
OCCASIONAL, *adj.* 2 *gen.* que dá occasião; accidental. [sional.
OCCASIONALIDADE, *s. f.* o ser occa-
OCCASIONAR, *v. a.* causar, motivar.
OCCÁSO, *s. m.* (astr.) occultação d'um astro sob o horizonte; Occidente; (fig.) decadência; morte.
OCCIDENTAL, *adj.* 2 *gen.* d'Occidente.
OCCIDENTE, *s. f.* parte do horizonte (onde se pôe o sol); parte da terra (ao Poente). [destruição.
OCCÍDIO, *s. m.* mortandade; (fig.)
OCCÍDUO, A, *adj.* occidental.
OCCIPICIAL, V. *Occipital.*
OCCIPÍCIO, *s. m.* (anat.) toutiço.
OCCIPITAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do occipício.
OCCISÃO, *s. f.* morte-violenta.
OCCISIVO, A, *adj.* que mata.
ÔCCO, V. *Ouco.* [zílica.
OCCOEMBRO, *s. m.* (bot.) herva bra-
OCCORRER, *v. n.* vir ao encontro ou a algum sitio; (fig.) acudir á ideia; vir a succeder; offerecer-se.
OCCULTAÇÃO, OCCULTAMENTO, OCCULTANÇA, *s. f.* e *m.* o occultar.
OCCULTADOR, A, *s.* o, a que occulta.
OCCULTAR, *v. a.* encobrir, esconder; (fig.) calar.
OCCULTO, A, *adj.* encoberto, a.
OCCUPAÇÃO, *s. f.* o occupar; emprêgo.
OCCUPAR, *v. a.* encher; apoderar-se; empregar (o tempo); exercer (um officio, etc.). [successo-casual.
OCCURRÊNCIA, *s. f.* conjunctura;
OCCURRENTE, *adj.* 2 *gen.* que occorre.
OCCURSAR, *v. n.* occorrer.
OCEÂNIA, *s. f.* (geogr.) região.
OCEÂNICO, A, *adj.* do Oceâno.
OCEÂNO, *s. m.* mar; (fig.) cousa vastissima; gran' número.
OCHA, *s. f.* litigio; ralho.
OCHARÍA, V. *Ucharia.*
OCHAVA, etc., V. *Oitava, etc.*
OCHLOCRACÍA, *s. f.* govêrno (da gentalha).
OCHRE, V. *Ocre.*
ÓCIO, *s. m.* folga; (fig.) ociosidade.
OCIOSIDADE, *s. f.* negligência.
OCIOSO, A, *adj.* desoccupado, a; (fig.) sem fructo.
ÔCO, A, *adj.* vão, ã, vasio, a.
OCRE, *s. f.* terra-mineral.
OCTACORDO, *s. m.* (mus.) instrumento (de oito cordas).
OCTAEDRO, *s. m.* (geom.) figura (com oito lados iguaes).

OCTAGENÁRIO, V. *Octogenário.*
OCTAGÉSIMO, V. *Octogesimo.*
OCTANDRÍA, *s. f.* (bot.) oitava-classe.
OCTANDRO, A, *adj.* (bot.) de oito estâmes.
OCTANTE, *s. m.* (astr.) distância de [45 gráos.
OCTAVA, V. *Oitava.* [nos.
OCTOGENÁRIO, A, *adj.* d'oitenta an-
OCTOGÉSIMO, A, *adj. num.* último de oitenta.
OCTÓGONO, A, *adj.* (geom.) d'oito ân- [gulos.
OCTURIDADE, V. *Autoridade.*
OCULAR, *adj.* 2 *gen.* de vista; que se applica ao ôlho (lente).
OCULUSTA, *s. m.* o que faz óculos ou cura doenças d'olhos.
ÓCULO, *s. m.* instrumento (de vêr ao longe); s, *pl.* duas lentes (poem-se no nariz). [com muitos olhos.
OCULOSO, A, OCULÍFERO, A, *adj.*
OCULTAR, etc., V. *Occultar, etc.*
ODA, ODE, *s. f.* (poes.) poema lyrico.
ÓDEO, ÓDEU, *s. m.* casa-musical.
ODIÁ, *s. m.* (asiat.) dom, presente.
ODIAR, *v. a.* ter ódio (a alguem).
ODIAR-SE, *v. r.* fazer-se odioso.
ODIENTO, A, *adj.* que conserva ódio.
ÓDIO, *s. m.* aversão.
ODIOSIDADE, *s. f.* o ser odioso, a.
ODIOSO, A, *adj.* que causa ódio; aborrecivel. [Canarins).
ODO, *s. m.* (bot.) arvore sagrada (dos
ODONTALGÍA, *s. f.* dôr-de-dentes.
ODONTÁLGICO, A, *adj.* bom, a para a dôr-de-dentes.
ODOR, *s. m.* arôma, cheiro, olor.
ODORATIVO, A, *adj.* cheiroso, a.
ODORATO, V. *Olfato.*
ODORÍFERANTE, ODORÍFERO, A, *adj.* cheiroso, a.
ODORIFUMANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que fuma cheiroso, a.
ODÓRO, V. *Cheiroso, a.*
ODRE, *s. m.* vasilha-de-couro. [odres.
ODREIRO, *s. m.* o que faz e vende
ODREZINHÔ, ODRINHO, *s. m. dim.* de Odre.
ODYSSEA, *s. f.* (poes.) poema de Homero.
OESNOROESTE, *s. m.* vento (entre Oeste e Sudoeste).
OESSUDOESTE, *s. m.* vento (entre Oeste e Sudoeste). [e Sueste).
OESSUESTE, *s. m.* vento (entre Oeste
OESTE, *s. m.* vento occidental.
OETA, *s. f.* (bot.) lanugem (d'algumas fructas orientaes).
OFFEGAR, *v. n.* respirar difficilmente.
OFFÊGO, *s. m.* respiração custosa.
OFFEGUENTO, A, *adj.* ancioso, a; com offêgo.
OFFENDEDOR, V. *Offensor.*
OFFENDER, *v. a.* injuriar; aggravar; *v. n.* tropeçar.
OFFENDER-SE, *v. r.* escandalizar-se.
OFFENSA, *s. f.* aggravo; máo trato; (fig.) sentimento (da offensa recebida).
OFFENSÃO, *s. f.* offensa.
OFFENSIVA, *s. f.* (mil.) o accommeter (o inimigo).
OFFENSIVO, A, *adj.* que offende.
OFFENSO, A, *adj.* offendido, a.
OFFENSOR, A, *s.* o, a que offende.
OFFERECER, OFFRECER, *v. a.* apresentar; consagrar.
OFFERECIMENTO, *s. m.* o offerecer.
OFFERENDA, V. *Offrenda.*
OFFERENTE, *adj.* 2 *gen.* que offerece.
OFFERTA, *s. f.* donativo; oblação.
OFFERTAR, *v. a.* offerecer.
OFFERTÓRIO, *s. m.* parte da missa (em que o sacerdote offerece a Deos o caliz e a hóstia).
OFFICIÁDA, *s. f.* missa-offerecida.
OFFICIADOR, A, *s.* o, a que officía.
OFFICIAL, *s. m.* artífice; obreiro; (mil.) alferes, etc.; secretário: escrivão, etc.; *adj.* 2 *gen.* de officio. [ficial habilissimo.
OFFICIALÃO, *s. m. augm.* (fam.) of-
OFFICIALIDADE, *s. f.* (mil.) corpo d'officiaes. [que officia.
OFFICIANTE, *adj.* e *s. m.* o padre
OFFICIAR, *v. a.* ajudar á missa; presidir (aos Officios Divinos); *v. n.* fazer seu officio; participar officialmente.
OFFICINA, *s. f.* loja, etc. (onde tra-

bálhão officiaes) ; forja ; s, *pl.* peças baixas (d'uma casa).

OFFICINAL, *adj.* 2 *gen.* d'officina ; (pharm.) que serve para composições.

OFFÍCIO, *s. m.* cargo ; arte-mechánica ; (fig.) dever ; reza ecclesiástica ; ordem.

OFFICIOSIDADE, *s. f.* o ser officioso, a.

OFFICIOSO, A, *adj.* serviçal ; cortez.

OFFRECER, V. *Offerecer.*

OFFRENDA, *s. f.* offerta ; offertório.

OFFRENDAR, V. *Offertar.*

OFFUSCAR, V. *Escurecer.*

OFFUSCO, A, *adj.* fusco, a.

OGANHO, OGANO, *adv.* este anno.

ÓGEA, OJA, *s. f.* ave-de-rapina.

OGEITO, V. *Objecto.*

OGERIZA, *s. f.* antipathia.

OGIVA, *s. f.* (ant.) arco d'abóbada.

OH! *interj.* d'alegria, etc.

OIÁRA, *s. m.* ave.

OIRA, etc., V. *Oura, etc.*

OITAVA, *s. f.* oitava parte (da onça, etc.) ; dia-oitavo ; oito dias ; (mus.) diapazão ; (poes.) copla (d'oito versos).

OITAVADO, A, *adj.* com oito lados.

OITAVAR, *v. n.* pagar o oitavo.

OITAVÁRIO, *s. m.* oito dias (nas solemnidades da Igreja).

OITAVEIRO, A, *adj.* que paga oitavo.

OITAVO, A, *adj. num.* o último número de oito ; *s. m.* cada parte em que se divide oito.

OITENTA, *adj. num.* oito vezes dés.

OITICÍCA, *s. f.* (bot.) arvore.

OITO, *adj. num.* duas vezes quatro.

OITOCENTÉSIMO, A, *adj. ord.* que se segue após 790.

OITOCENTOS, AS, *adj. num. pl.* oito centenas.

OITONO, etc., V. *Outono, etc.*

OJE, V. *Hoje.*

OLA, *s. f.* (bot.) palmeira índia, [e sua folha.

OLÁ! *interj.* de chamar.

OLANDA, *s. f.* lençaria-fina.

OLANDILHA, *s. f.* lençaria-grossa ; s, *s. m. pl.* farricocos.

OLANDIM, *s. m.* (bot.) arvore.

OLARIA, OLERÍA, *s. f.* officina de louça-de-barro.

OLAYA, *s. f.* (bot.) arvore.

OLÉ! *interj.* admirativa.

OLEÁCEO, A, *adj.* de óleo. [em óleo.

OLEADO, *s. m.* panno (embebido

OLEAGÍNEO, A, *adj.* d'oliveira.

OLEAGINOSO, A, *adj.* oleoso, a.

OLEAR, *v. a.* untar com, ou passar a óleo. [(arvore).

OLEASTRO, *s. m.* (bot.) zambujeiro

OLEIRO, *s. m.* o que faz louça de barro.

OLÊO, ÓLIO, *s. m.* líquido-unctuoso.

OLEOGINOSO, A, OLEOSO, A, *adj.* de óleo ou que o tem.

OLFATO, OLFACTO, *s. m.* cheiro.

OLFÊGO, V. *Offêgo.*

OLGA, *s. f.* (agr.) leira.

ÔLHA, *s. f.* caldo-gordo ; o melhor d'elle ; panella (com vacca, etc.).

OLHADA, OLHADELLA, *s. f.* (fam.) o lançar-d'olhos. [branto.

OLHADO, A, *adj.* visto ; a ; *s. m.* que-

OLHADOR, A, *s.* o, a que olha.

OLHADURA, *s. f.* o olhar.

OLHAL, *s. m.* vão (do arco).

OLH'ALEGRE, *adj.* 2 *gen.* com olhos alegres.

OLHAMENTO, V. *Olhadura.*

OLHAR, *v. n.* vêr ; advertir ; (fig.) attender ; *s. m.* olhada. [d'agua.

OLHEIRÃO, *s. m. augm.* grande-olho

OLHEIRAS, *s. f. pl.* nódoas lividas (sob os olhos).

OLHEIRO, *s. m.* o que vigia (trabalhadores, etc.) ; fojo.

OLHETADO, *s. m.* (agr.) couce da vara (deixa-se curto para melhor rebentar). [brancos.

OLHIBRANCO, A, *adj.* com olhos

OLHINEGRO, A, *adj.* que tem olhos negros. [no, etc.

OLHINHO, *s. m. dim.* ôlho-peque-

OLHIZAINO, A, *adj.* (fam.) tôrto, a dos olhos.

OLHIZARCO, A, *adj.* com olhos zarcos.

ÔLHO, *s. m.* orgão da vista ; fojo ; (fig.) attenção ; gota d'azeite, etc. (sobrenadante em liquido).

OLHUDO, A, *adj.* (fam.) com olhos grandes.
OLÍBANO, *s. m.* incenso-macho.
OLIGARCHÍA, *s. f.* govêrno (d'alguns homens).
OLIGÁRCHICO, A, *adj.* da oligarchía.
OLIVA, *s. f.* (bot.) azeitona.
OLIVAL, OLIVEDO, OLIVETE, *s. m.* terra com oliveiras.
OLIVEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
OLIVEL, *por* Nivel.
OLIVELAR, V. *Nivelar.*
OLÍVEO, A, *adj.* d'oliveira.
OLIVÍFERO, A, *adj.* que produz olivas.
OLLARÍA, etc., V. *Olaría, etc.*
OLMAFÍ, V. *Marfim.*
OLMÊA, *s. f.* droga.
OLMEDAL, OLMÊDO, *s. m.* sitio com olmos.
OLMO, *s. m.* (bot.) arvore.
OLÓGRAPHO, A, *adj.* escrito, a por author (testamento).
OLOR, *s. m.* cheiro.
OLOROSO, A, OLORIDO, A, *adj.* cheiroso, a.
OLVIDAR, etc., V. *Esquecer, etc.*
OLYMPÍADA, *s. f.* (ant.) periodo (de quatro annos).
OLYMPICO, A, OLYMPIO, A, *adj.* (ant.) dos jôgos olympicos, ou ao Olympo.
OLYMPO, *s. m.* (poet.) Empyreo; monte Parnaso, etc.
OMAXEM, V. *Imagem.*
OMBRADOR, *s. m.* (ant.) officio (da casa-real.
OMBREIRA, *s. f.* pedra perpendicular (da porta, etc.).
OMBRÍA, *s. f.* umbria.
OMBRIDADE, V. *Hombridade.*
OMBRINA, *s. f.* peixe.
OMBRO, V. *Hombro.*
OMBROMETRO, *s. m.* máchina (designa a quantidade annual da chuva).
OMECIDA, V. *Homicida.*
ÓMEGA, *s. m.* última lettra (do alphabéto grego) (ω); (fig.) o fim.
OMEM, etc., V. *Homem, etc.*
OMENTAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) d'omento.
OMENTO, *s. m.* (anat.) redenho.
OMEZÍO, etc., V. *Homízio, etc.*
OMICRON, *s. m.* ózinho grego (ο).
OMÍLIA, V. *Homília.*
OMMAR, *v. a.* agourar.
OMMOSO, A, *adj.* agourento, a.
OMINOSO, A, *adj.* de máo agouro.
OMISSO, A, *adj.* frouxo, a.
OMITTIR, *v. a.* não fazer ou calar.
OMIZIEIRO, *s. m.* homizião.
OMÍZIO, etc., V. *Homízio, etc.*
ÓMNIA, *s. f.* pomar.
OMNÍGENO, A, *adj.* de todo o genero.
OMNÍMODE, OMNÍMODO, A, *adj.* de todos modos.
OMNIPAE, *adj.* pae de tudo.
OMNIPARENTE, *adj.* 2 *gen.* gerador, a de tudo.
OMNIPATENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) patente a todos.
OMNIPERITO, A, *adj.* que tudo sabe.
OMNIPOTÊNCIA, *s. f.* podêr de fazer tudo.
OMNIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* todo, a poderoso, a.
OMNISCIÊNCIA, *s. f.* sciência infinita.
OMNISCIENTE, *adj.* 2 *gen.* que sabe tudo.
OMNÍSONO, A, *adj.* com toda a sorte de sons.
OMNÍVORO, A, *adj.* que come de tudo.
OMÓNIMO, V. *Homónymo.*
OMOPLATA, *s. f.* (anat.) ôsso (da espádua).
OMPHACINO, A, *adj.* d'azeitonas verdes (óleo).
OMPHALOCELE, *s. f.* (cir.) hérnia (no embigo).
ONA, V. *Alna.*
ONAGRA, *s. f.* (bot.) planta americana.
ONAGRE, *s. m.* (mil. ant.) máchina (lançava pedras).
ÓNAGRO, *s. m.* asno-montez (animal).
ONANISMO, *s. m.* mollicie.
ONASTRO, *s. f.* pedra.
ONÇA, *s. f.* fera; pêso (8 oitavas); moeda (de Hespanha, etc.).
ONCO, V. *Anco.*
ONDA, *s. f.* (mar.) agua-agitada; (fig.) movimento rápido; esto, ímpeto.
ONDE, *adv.* no qual lugar; em que.
ONDEADO, A, ONDADO, A, *adj.* que imita ondas.
ONDEANTE, *adj.* 2 *gen.* que faz ondas.
ONDEAR, *v. a.* fazer ondas (no tecido, etc.); *v. n.* fluctuar.
ONDEAR-SE, *v. r.* balancear-se.

ONDEQUERQUE, *adv.* em qualquer parte que.
ONDINHA, *s. f. dim.* de Onda.
ONDOSO, A, *adj.* que faz ondas.
ONDULAÇÃO, *s. f.* movimento (em ondas); (pint.) sua imitação.
ONERAR, *v. a.* carregar.
ONEROSO, A, *adj.* com muitos encargos; gravoso, a; que impõe ónus.
ONESTAR, etc., V. *Honestar, etc.*
ONIÃO, V. *União.*
ONIROCRÍCIA, *s. f.* interpretação dos [sonhos.
ONIROCRÍTICO, *s. m.* intérprete dos sonhos.
ONISCO, V. *Onix.*
ONIX, *s. f.* especie d'ágatha.
ONJUDO, V. *Úngido.* [buloso.
ONOCENTÁURO, *s. m.* monstro fa-
ONOCRÓTALO, *s. m.* ave (imita o zurrar do burro).
ONOMÂNCIA, *s. f.* arte (adivinha a sorte de cadaqual (por lettras do nome).
ONOMÁSTICO, A, *adj.* em que s'explícão nomes. [(imita os sons).
ONOMATOPEIA, *s. f.* (rhet.) figura
ONOMATÓPICO, A, *adj.* (rhet.) que contem onomatopeia.
ONÔNIMO, A, *adj.* que significa muitas cousas ou lhe é commum.
ONÓNIS, *s. f.* (bot.) herva.
ONRA, etc., V. *Honra, etc.*
OMOLOGÍA, *s. f.* parte da metaphysica (trata do ente em geral).
ÓNUS, *s. m.* encargo, pêso.
ONUSTO, A, *adj.* carregado, a.
ONZANEIRO, V. *Onzeneiro.*
ONZE, *adj. num.* uma dezena e uma unidade.
ONZENA, V. *Usura.* [grande usura.
ONZENAR, *v. a.* e *n.* emprestar com
ONZENÁRIO, ONZENEIRO, *s. m.* usurário.
ONZENO, A, *adj. ord.* undécimo, a
OOYTE, V. *Hontem.*
OPA, *s. f.* vestidura sôlta e longa; capa (de confrarias); manto-real.
OPACIDADE, OPACIDEZ, *s. f.* o ser ópaco.
ÓPACO, A, *adj.* não-transparente; escuro, a.
OPADO, A, *adj.* obeso, a.
ÓPALA, *s. f.* pedra-preciosa.
OPALANDA, *s. f.* roupa-larga.
ÓPALO, V. *Opala.*
OPÇÃO, *s. f.* direito d'escolher. [tica.
ÓPERA, *s. f.* representação dramá-
OPERAÇÃO, *s. f.* o fazer alguma cousa; (cir.) cortar, etc. (algum membro, etc.; (arith.) cálculo; especulação, etc., commercial, etc.
OPERADOR, OPERANTE, *s. m.* o que opéra. [tuar; (cir.) operar.
OPERAR, *v. a.* e *n.* obrar; effei-
OPERÁRIO, *s. m.* obreiro; official.
OPERATIVO, A. *adj.* obrante.
OPERCULADO, A, *adj.* (bot.) com um opérculo.
OPERCULAR, *adj.* 2 *gen.* (bot. e hist. nat.) que fecha como uma tampa.
OPÉRCULO, *s. m.* (bot. e hist. nat.) tampinha (do urnário dos musgos, das conchas univalves, etc.).
OPERLANDAS, V. *Opalanda.*
OPEROSO, A, *adj.* trabalhoso, a; (fig.) diligente. [cair o cabello).
OPHÍASIS, *s. f.* (med.) doença (faz
OPHIDÍANOS, *s. m. pl.* (hist. nat.) reptis. [de serpes.
OPHIÓPHAGO, A, *adj.* que se nutre
OPHTALGÍA, *s. f.* dôr dos olhos (sem inflammação). [olhos).
OPHTALMÍA, *s. f.* inflammação (dos
OPHTÁLMICO, A, *adj.* da ophtalmia.
OPIADO, A, *adj.* preparado, a com ópio. [remédio feito com ópio.
OPIATO, OPIATA, *s. m.* e *f.* (med.)
OPÍFERO, A, *adj.* (poet.) que soccorre.
ÓPIFICE, V. *Artífice.*
OPIFÍCIO, *s. m.* artificio, trabalho.
OPILAÇÃO, etc., V. *Oppilação, etc.*
ÓPIMO, A, *adj.* fertil, rico, a.
OPINANTE, *adj.* e *s. m.* que diz sua opinião.
OPINAR, *v. a.* votar; avaliar.
OPINATIVO, A. *adj.* d'opinião; opinioso.

OPINAVEL, *adj.* 2 *gen.* em que se póde opinar.
OPINIÃO, *s. f.* juizo, parecer; (fig.) reputação; presumpção.
OPINIÁTICO, A, OPINIOSO, A, *adj.* obstinado, a; (fig.) presumpçoso, a. [ras); (fig. fam.) logração.
ÓPIO, *s. m.* liquor (das dormideiras).
OPIÓPHAGO, A, *adj.* que come ópio.
OPÍPARO, A, *adj.* sumptuoso, a.
OPISTHÓTONOS, *s. m. pl.* (med.) convulsão que curva o corpo para traz.
OPOBÁLSAMO, *s. m.* bálsamo-puro.
OPOPÂNACO, OPOPÔNACO, *s. m.* gomma. [(nas vias dos humores).
OPPILAÇÃO, *s. f.* (med.) obstrucção
OPPILAR, *v. a.* (med.) causar oppilação, obstruir.
OPPILATIVO, A, *adj.* que opila. [ção.
OPPOENTE, *s. m.* o que faz opposi-
OPPOER, V. *Oppôr.*
OPPOR, *v. a.* pôr alguma cousa contra outra; combater (uma razão); resistir.
OPPOR-SE, *v. r.* impugnar.
OPPORTUNIDADE, *s. f.* ensejo.
OPPORTUNO, A, *adj.* commodo, a.
OPPOSIÇÃO, *s. f.* acto de oppor-se; contradicção; concurso de pretendentes (a uma cadeira, etc.).
OPPÓSITO, V. *Oppôsto.*
OPPOSITOR, *s. m.* o que se oppõe; concurrente (a benefício, etc.).
OPPOSITÓRIA, *s. f.* casa de conversação (na Universidade de Coimbra).
OPPÔSTO, A, *adj.* contrário, a; contradictório, a; fronteiro, a.
OPPRESSÃO, *s. f.* o opprimir; (fig.) sujeição violenta. [que opprime.
OPPRESSIVO, A, OPPRESSANTE, *adj.*
OPPRESSO, A, *adj.* opprimido, a.
OPPRESSOR, A, *s.* o, a que opprime.
OPPRIMIR, *v. a.* affligir, vexar.
OPPROBRIAR, *v. a.* affrontar, molestar. [mínia.
OPPRÓBRIO, *s. m.* deshonra, igno-
OPPROBRIOSO, A, OPPROBRIANTE, *adj.* que causa oppróbrio.
OPPUGNAÇÃO, *s. f.* o oppugnar; (mil.) ataque (de praça, etc.).
OPPUGNADOR, *s. m.* (mil.) combatente; o que investe (a praça, etc.).
OPPUGNATÓRIO, A, *adj.* do ataque.
OPPUGNAR, *v. a.* (mil.) atacar, combater (uma cidade, etc.).
OPTAR, *v. a.* acceitar (dignidade, etc.).
OPTATIVO, *s. m.* (gram.) modo verbal.
ÓPTICA, *s. f.* sciência (trata da vista).
ÓPTICO, A, *adj.* da óptica ou vista; *s. m.* o que entende óptica.
OPTÍMATES, *s. m. pl.* grandes (da côrte, etc.).
OPTIMÉ, *adv.* (lat.) muito bem. [sivel.
OPTIMISMO, *s. m.* o melhor pos-
OPTIMISTA, *s. m.* partidário do optimismo.
ÓPTIMO, A, *adj.* excellente. [riqueza.
OPULÊNCIA, *s. f.* grande e ostentosa
OPULENTAR, *v. a.* enriquecer.
OPULENTO, A, *adj.* riquissimo, a.
ÓPULO, V. *Novelleiro.*
OPÚNCIA, OPUNTA, *s. f.* (bot.) figueira índia.
OPÚSCULO, *s. m.* obrinha litterária.
OQUE, V. *Ocre.*
OQUÉA, OQUÍA, *s. f.* moeda de prata marroquina ou indiática.
ORA, *s. f.* paiz, região; *conj.* comtudo; *adv.* agora.
ORAÇÃO, *s. f.* rogativa (a Deos); discurso eloquente (d'orador); (gram.) phrase completa.
ORAÇOEIRO, *s. m.* livro-d'orações.
ORACULAR, ORACULANTE, ORACULIZANTE, *adj.* 2 *gen.* d'oraculo.
ORÁCULO, ORAC' LO, *s. m.* (ant.) resposta (dos deoses do paganismo); (fig.) revelação divina; verdade infallivel; pessoa (a quem se ouve com respeito).
ORADOR, *s. m.* o que ora em público; prégador.
ORADORA, *s. f.* supplicante.
ORAGO, *s. m.* Santo (a que uma Igreja é dedicada); oráculo.
ORAL, *adj.* 2 *gen.* vocal.
ORANGOTANGO, *s. m.* mono-grande.
ORAR, *v. a.* e *n.* fazer oração (a

Deos, etc.); fallar em público (para persuadir ou mover).

ORA-SUS! *interj.* ora pois!

ORATE, *s. m.* homem-doudo.

ORATÓRIA, *s. f.* arte d'orar (com eloquência).

ORATÓRIO, A, *adj.* do orador ou eloquência; *s. m.* capella doméstica (onde se diz missa); drama (d'assumpto sagrado).

ORBE, *s. m.* esphera celeste ou terrestre; (fig.) universo.

ORBICULAR, *adj.* 2 *gen.* redondo,a; *v. n.* gyrar.

ÓRBITA, *s. f.* (astr.) círculo máximo (do planeta); cavidade (do ôlho.

ORBITÁRIO, A, *adj.* (anat.) da órbita.

ORBITOSO, A, *adj.* cheio, a de carris.

ORBÍVAGO, A, *adj.* (poet.) que vaga pelo orbe.

ORBO, A, *adj.* orfão.

ORCA, *s. f.* peixe.

ORÇA, *s. f.* (mar.) bolina. [mento.

ORÇADOR, A, *s.* o, a que faz orça-

ORÇAMENTO, *s. m.* avaliação em grôsso. [*v. a.* esmar.

ORÇAR, *v. n.* (mar.) metter á orça;

ORCELLA, *s. f.* (bot.) planta.

ORCHATA, *s. f.* bebida.

ORCHESTRA, *s. f.* lugar no theatro (occupado pelos músicos); sua reunião (para tocarem).

ORCHI, ORCHIDE, *s. f.* (bot.) planta.

ORCHIDÉAS, *s. f. pl.* (bot.) familia de plantas.

ÓRCO, *s. m.* (poet.) inferno.

ORDEIRO, A, *adj.* (neol.) amigo,a da ordem.

ORDEM, ORDE, *s. f.* collocação; concêrto; classe; mando; communidade religiosa; sexto sacramento (da Igreja).

ORDENAÇÃO, *s. f.* estatuto; mandado; corpo (de leis, etc.); o conferir sacramento de ordem.

ORDENADA, *s. f.* (geom.) linha-recta (tirada do ponto da curva a seu eixo). [dem; *s. m.* salário.

ORDENADO, A, *adj.* pôsto, a em or-

ORDENADOR, A, *s.* o, a que pôe em ordem.

ORDENAMENTO, *s. m.* ordem; lei.

ORDENANÇA, *s. f.* ordenação; (mil.) disposição (d'exército, etc.); estylo; (mil.) soldado (leva ordens).

ORDENANDO, ORDINANDO, *s. m.* o que deve tomar ordens ecclesiásticas.

ORDENANTE, *s. m.* o que confere o Sacramento-da-Ordem.

ORDENAR, *v. a.* arranjar; decretar; dirigir; conferir (o Sacramento-da-Ordem). [ordenar-se.

ORDENAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde

ORDENHADOR, A, *s.* o, a que ordenha. [(ás vaccas, etc.).

ORDENHAR, *v. a.* mungir o leite

ORDIAIRO, ORDIAYRO, V. *Ordinário.*

ORDIDEIRA, V. *Urdideira.*

ORDIDOR, V. *Urdidor.*

ORDIM, V. *Ordem.*

ORDINAL, *adj.* que denota ordem.

ORDINÁRIA, *s. f.* gasto diario; pensão mensal, etc.

ORDINÁRIO, A, *adj.* que se costuma fazer ou acontece; plebêo, éa; commum; *s. m.* gasto, tratamento, etc., diário; Bispo (da diocese).

ORDIR, etc., V. *Urdir, etc.*

ORDO, V. *Cevada.*

ORÉADAS, *s. f. pl.* (myth.) nymphas (dos bosques e montes).

ORÉGÃO, V. *Ourégão.*

ORELHA, *s. f.* parte exterior (cérca o ouvido); seu órgão

ORELHADO, V. *Ourilhado.*

ORELHÃO, *s. m.* o puxar (as orelhas); peixe; (fort.) parte saliente (do flanco d'um bastião).

ORELHEIRA, *s. f.* (coz.) orelha de porco guisada.

ORELHINHA, *s. f. dim.* de Orelha.

ORELHUDO, A, *adj.* com grandes orelhas; (fig. fam.) arrogante.

ORESSA, V. *Viração.*

ÓRFAM, ÓRFÃO, ÓRFÃ, *s. m.* e *f.* o, a quem morreo pae ou mãe; que perdeo os filhos (pae ou mãe).

ORFANDADE, *s. f.* estado de órfão;

(fig.)desamparo(por falta de paes).
ORFANOLÓGICO, A, *adj.* dos orfãos.
ORGANEIRO, *s. m.* o que faz orgãos.
ORGÂNICO, A, *adj.* dos órgãos corpóreos; (fig.) que dá fórma e ordem.
ORGANISMO, *s. m.* qualidade do ente organizado; disposição dos órgãos.
ORGANISTA, *s. m.* e *f.* o, a que toca órgão.
ORGANIZAÇÃO, *s. f.* estructura regular (d'um corpo); (fig.) arranjo, ordem.
ORGANIZADOR, A, *s.* o, a que organiza.
ORGANIZAR, *v. a.* formar os órgãos; (fig.) dar fórma fixa.
ORGANOLOGÍA, *s. f.* tratado dos órgãos ou de entes organizados.
ORGANSIM, *s. m.* lote das sedas (aparelhadas nas fábricas).
ÓRGÃO, *s. m.* (mus.) instrumento; parte (serve ás sensações); (fig.) voz (de pessoa que exprime nossa vontade); rôlo (do teiar); sifão curvo.
ORGASINO, *s. m.* (med.) mobilidade (d'humores excrementícios).
ORGE, V. *Cevada.*
ORGÉVÃO, *s. m.* (bot.) herva.
ORGHO, V. *Cevada.* [nas (a Baccho).
ORGÍAS, *s. f. pl.* (ant.) festas noctur-
ORGULHAR-SE, **ORGULHIZAR-SE**, *v. r.* encher-se d'orgulho.
ORGULHO, *s. m.* brio; suberba. [bo, a.
ORGULHOSO, A, *adj.* altivo, a, suber-
ORIÃO, V. *Orion.* [ouro e prata.
ORICHALCO, *s. m.* mistura de cobre,
ORICULAR, V. *Auricular.* [Oriente.
ORIENTAES, *s. m. pl.* habitantes do
ORIENTAL, *adj.* 2 *gen.* do Oriente.
ORIENTAR, *v. a.* voltar uma cousa para o Oriente ou dispol-a na sua competente situação; (fig.) dirigir alguem a ponto certo.
ORIENTE, *s. m.* Levante, Nascente; (fig.) começo; *adj.* 2 *gen.* que nasce.
ORIFÍCIO, *s. m.* póro.
ORIFLÂMA, V. *Auriflamma.*
ORÍGEM, *s. f.* princípio; fonte; causa; (fig.) pátria; ascendência.
ORIGINAL, *s. m.* modêlo; *adj.* 2 *gen.* de orígem.
ORIGINALIDADE, *s. f.* o ser original.
ORIGINAR, *v. a.* ser causa.
ORIGINAR-SE, *v. r.* trazer seu princípio de...; proceder.
ORIGINAR-SE, *v. n.* provir, tirar sua orígem.
ORIGINÁRIO, A, *adj.* que dá ou tem orígem; próprio, a (da familia).
ORIJONES, *s. m. pl.* pêcegos (em dôce). [de lã.
ORILHÁDO, *s. m.* tecido grosseiro
ORILHAS, *s. f. pl.* (ouriv.) altos (que teem as obras em redondo.
ORINA, etc., V. *Ourina, etc.*
ORION, **ORIÃO**, **ORIONTE**, *s. m.* (astr.) constellação austral.
ORIUNDO, A, *adj.* originário, a.
ORIX, *s. f.* cabra-montez (animal).
ORJAVÃO, V. *Orgevão.*
ORLA, *s. f.* ourela; (fig.) borda; extremidade; (braz.) guarnição (á roda do escudo). [o orlar; orla.
ORLADURA, **ORLAMENTO**, *s. f.* e *m.*
ORLAR, *v. a.* guarnecer com orla; debruar.
ÔRLO, *s. m.* (asiat.) instrumento.
ORMÍNIO, V. *Hormínio.*
ORNA, *s. f.* (asiat.) calda-de-*tori.*
ORNADOR, A, **ORNANTE**, *s.* o, a que orna. [d'ornatos.
ORNAMENTAR, *v. a.* ornar; prover
ORNAMENTO, *s. m.* adorno, ornato.
ORNAR, *v. a.* adornar, enfeitar.
ORNATO, *s. m.* adorno, enfeite.
ORNEAR, **ORNEJAR**, V. *Zurrar.*
ORNEIRO, *s. m.* (bot.) freixo-silvestre.
ORNITHOLOGÍA, *s. f.* historia-natural (dos passaros).
ORNITHOMÂNCIA, *s. f.* adivinhação (pelo vôo das aves).
OROBALÃO, *s. m.* (asiat.) fidalgo (em Malaca).
ÓROBO, *s. m.* (bot.) planta.
OROÇA, V. *Coroça.*
OROPEL, V. *Ouropel.*
ORÓSCOPO, V. *Horóscopo.*
ÓRPHÃO, etc., V. *Orfão, etc.*

ORPHÉNICO, A, ÓRPHICO, A, *adj.* de Orphêo.
ORPHÊO, ORPHEU, *s.m.* (myth.) musico antigo.
ORQUESTA, V. *Orchestra.*
ORRACA, *s. f.* vinho asiático; aguardente-de-côco.
ORREDOR, V. *Arredor.*
ORRETA, *s. f.* valle apertadissimo (entre dous montes).
ORRIVEL, etc., V. *Horrivel, etc.*
ORTA, etc., V. *Horta, etc.*
ORTALIÇA, V. *Hortaliça.*
ORTHODOXÍA, *s. f.* qualidade orthodóxa.
ORTHODÓXO, A, *adj.* conforme á doutrina.
ORTHODOXÓGRAPHO, *s. m.* o que escreve acêrca dos dógmas dos Cathólicos.
ORTHODROMÍA, *s. f.* (mar.) derrota direita (d'um navio).
ORTHOGONAL, *adj.* 2 *gen.* (geom.) rectangular.
ORTHÓGONO, A, *adj.* (geom.) que cai em ângulo-recto.
ORTHOGRAPHAR, ORTHOGRAPHIAR, *v. a.* escrever as palavras correctamente.
ORTHOGRAPHÍA, *s. f.* arte d'escrever correctamente.
ORTHOGRAPHÍA, *s. f.* author de orthographia.
ORTHOGRÁPHICO, A, *adj.* da orthographia.
ORTHÓGRAPHO, A, ORTHOGRAPHISTA, *s.* o, a que sabe, ensina orthographia.
ORTHOLOGÍA, *s. f.* parte da grammatica (ensina a pronúncia).
ORTHOMETRÍA, *s. f.* medida exacta.
ORTHOPEDÍA, *s. f.* arte de prevenir ou corrigir as difformidades corpóreas.
ORTHOPNÉA, *s. f.* (med.) difficuldade de respirar.
ORTIGA, URTIGA, *s. f.* (bot.) herva.
ORTIGAR, URTIGAR, *v. a.* picar (com ortigas).
ORTILA, ORSILA, *s. f.* (bot.) herva.
ORTIVO, A, *adj.* (astr.) oriental.
ÔRTO, *s. m.* (bot.) couve; (astr.) nascimento (do astro).
ORTOGRAFÍA, etc., V. *Orthographia, etc.*
ORUÇU, *s. m.* abelha brazílica.
ORÚGA, *s. f.* (bot.) herva.
ORVALHADA, *s. f.* orvalho matutino.
ORVALHAR, *v. n.* cair orvalho; chuviscar; *v. a.* humedecer com orvalho.
ORVALHO, *s. m.* vapor (em gotinhas); chuvisco.
ORVALHOSO, A, *adj.* onde ha ou cai orvalho.
ORVIATÃO, *s. m.* (med.) triaga.
ORXATA, V. *Orchata.*
ORYO, V. *Arroz, Cevada.*
ORZELLA, *s. f.* lichen.
ÓS, *contraç.* de aos.
OSADAS (A), *adv.* ousadamente.
OSANA, V. *Hosânna;* s, *s. f. pl.* ramos (em Domingo-de-Ramos.
OSAR, V. *Ousar, Usar.*
OSCILLAÇÃO, *s. f.* vibração.
OSCILLAR, *v. n.* fazer oscillações.
OSCILLATÓRIO, A, *adj.* pendular.
OSCITANTE, *adj.* 2 *gen.* bocejante; (fig.) deleixado, a.
ÔSCO, *adj. m.* envoltório de um capote.
OSCULAR, *v. a.* beijar, dar ósculos.
OSCULATÓRIO, *s. m.* porta-paz.
ÓSCULO, *s. m.* beijo.
OS-DA-BOCA, V. *Epiglote*
OSENA, V. *Ozena.*
OSGA, *s. f.* lagartixa-venenosa.
OSIÇÃO, *s. f.* (astr.) apparição (da lua, etc.).
OSMA, *s. f.* bando, parcialidade.
OSMAR, V. *Esmar.*
ÓSPEDE, etc., V. *Hóspede, etc.*
OSPITAÇOM, V. *Hospedagem,*
OSPITAL, V. *Hospital.*
OSSA, *s. f.* ursa
OSSADA, *s. f.* arcabouço; (fig.) fragmentos.
OSSAMENTA, *s. f.* armação-óssea.
OSSARÍA, *s, f.* multidão de ossos.
OSSÁRIO, *s. m.* casa d'ossos (de defunctos).
ÓSSEO, A, *adj.* de ôsso; como elle.
ÓSSICOS, *s. m. pl.* (alv.) parte (que divide as ventas da bêsta).
OSSIFICAÇÃO, *s. f.* o ossificar-se.
OSSIFICAR-SE, *v. n.* converter-se em ôsso.
OSSÍFRAGO, A, *adj.* que quebra ossos.
OSSINHO, *s. m. dim.* osso-pequeno.
ÔSSO, *s. m.* parte dura (do corpo)

OSSUDO, A, *adj.* com grandes ossos.
OSSUOSO, V. *Osseo.* [bos-grossos.
OSTAES, OSTAIS, *s. m. pl.* (mar.) ca-
OSTAGAS, *s. f. pl.* (mar.) cabos (susteem as vêrgas).
OSTARÍA, *s. f.* casa-de-pasto. [*Hoste.*
OSTE, *s. f.* (mar.) véla-latina ; V.
OSTEÁRIO, V. *Ostiário.*
OSTEDA, *s. f.* estôfo francez.
OSTENDER, V. *Mostrar, Ostentar.*
OSTENSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde mostrar-se. [mostrar-se.
OSTENSIVO, A, *adj.* feito, a para
OSTENSOR, A, *s.* o, a que mostra.
OSTENTAÇÃO, *s. f.* pompa ; jactância ; (fig.) prova de saber. [tenta.
OSTENTADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que os-
OSTENTANTE, *s. m.* o que faz ostentação (acto litterário).
OSTENTAR, *v. a.* alardear ; *v. n.* jactar-se; fazer ostentação de alguma faculdade (na universidade).
OSTENTATIVA, V. *Ostentação.*
OSTENTATIVO, A, *adj.* costumado, a a ostentar. [digno, a de vêr-se.
OSTENTOSO, A, *adj.* magnifico, a ;
OSTEÓCOPA, *s. f.* (med.) dôr aguda (nos ossos). [dos ossos.
OSTEOLOGÍA, *s. f.* (anat.) tratado
OSTEOLOMÍA, *s. f.* dissecção (dos ossos).
ÓSTÍA, etc., V. *Hóstia, etc.*
OSTIARATO, *s. m.* ordem d'Ostiário.
OSTIÁRIO, *s. m.* a primeira ordem menor ; porteiro.
OSTINAR, etc., V. *Obstinar, etc.*
OSTINGUES, etc., V. *Estingues, etc.*
OSTRA, *s. f.* marisco.
OSTRACISMO, *s. m.* (ant.) desterro de dés annos.
OSTRACISTA, *s. m.* partidário do ostracismo. [(com feitio d'ostra).
OSTRACITES, *s. f.* pedra-preciosa
OSTRARÍA, *s. f.* muitas ostras.
OSTREIRA, *s. f.* sitio onde se crião ostras ; mulher que as vende.
OSTRÍFERO, A, *adj.* que produz ostras. [que ostra.
OSTRINHO, *s. m. dim.* marisco menor
OSTRINO, A, *adj.* purpúreo, a.
OSTRO, *s. m.* púrpura ou a tinta em que se ella faz. [tal.
OSTROGODO, A, *adj.* e *s.* Godo orien-
OTALGÍA, *s. f.* (med.) dôr d'ouvidos.
OTHOMANO, A, *adj.* turco, a.
OTHONNA, *s. f.* (bot.) planta.
OTORGA, etc., V. *Outorga, etc.*
OU, *conj. disjunct.* indica incerteza ou que um se póde substituir a outro. [e arado).
OUÇA, *s. f.* peça de páo (do carro
OUÇÃO, *s. m.* bixinho. [vir bem.
OUÇAS, *s. f. pl.* (Ter boas — , ou
OUCENÇA, V. *Ovença.*
OUCIDENTE, etc., V. *Occidente, etc.*
OUFANO, etc., V. *Ufano, etc.*
OULA, V. *Olá.* [tica (12 cruzados).
OUQUÍA, *s. f.* moeda d'ouro asiá-
OURA, *s. f.* tontura (de cabeça).
OURACO, *s. m.* (anat.) órgão da orelha.
OURANG-OUTANG, V. *Orang-otango.*
OURAR, *v. p.* allucinar-se.
OURAS, *s. f. pl.* vertigens.
OURÉGÃO, *s. m.* (bot.) herva.
OURELA, *s. f.* borda, orla.
OURÊLO, *s. m.* extremidade lateral (do panno).
OUREVEZEIRO, V. *Ourives.*
OURIÇAR-SE, *v. r.* entesar os cabellos (como ouriço).
OURICHUVO, A, *adj.* que se desfaz em chuva áurea.
OURIÇO, *s. m.* (bot.) fructo; marisco.
OURIENTE, V. *Oriente.*
OURIJAR, *v. n.* allucinar-se.
OURINA, URINA, *s. f.* mijo. [urina.
OURINADEIRO, *s. m.* sitio onde se
OURINAR, URINAR, *v. a.* expellir a urina.
OURINCÚ, *s. m.* vagalume. [urinar).
OURINOL, URINOL, *s. m.* vaso (para
OURINQUE, *s. m.* (mar.) corda (da âncora).
OURIVAL, *s. m.* (bot.) planta.
OURÍVES, *s. m.* o que trabalha (em ouro e prata). [d'ourives.
OURIVESARÍA, *s. f.* officina e obras
OURIZO, V. *Ouriço.* [narpe.
OURO, OIRO, *s. m.* metal ; s, *pl.* (jog.)
OUROBALÃO, V. *Orobalão.*

OUROLO, *s. m.* contôrno.
OUROPEL, *s. m.* folha-de-lata; (fig.) falso-brilho.[*m.* rosalgar amarello.
OUROPIMENTE, OUROPIMENTO, *s.*
OUROS, *s. m. pl.* (jog.) ouros.
OUSADÍA, *s. f.* audácia.
OUSADO, A, *adj.* atrevido, a.
OUSAMENTO, V. *Ousadia.*
OUSÂNÇA, V. *Ousadia.*
OUSÃO, V. *Atrevimento.*
OUSAR, *v. n.* atrever-se.
OUSECRAR, V. *Obsecrar.*
OUSÍO, V. *Ousadia.*
OUTÃO, *s. m.* muro-lateral.
OUTAR, *v. a.* (agr.) juntar o casulo do trigo, etc. (joeirando).
OUTAVA, etc., V. *Oitava, etc.*
OUTAVADO, V. *Octógono.*
OUTEIRINHO, *s. m. dim.* de Outeiro.
OUTEIRO, *s. m.* collina; (fig.) concurso de poetas (para glosarem motes, etc.).
OUTIVA, *s. f.* (Fallar de—, sem consideração.
OUTO, *s. m.* ajuntamento do casulo do trigo (na joeira). [outôno.
OUTONADO, *s. m.* estação, fructos do
OUTONAL, *adj.* 2 *gen.* do outôno.
OUTONAR, *v. a.* (agr.) lavrar as terras (co'as primeiras aguas do outôno).
OUTONIÇO, V. *Outonal.* [anno.
OUTÔNO, *s. m.* terceira estação do
OUTORGADOR, A, *s.* o, a que outorga.
OUTORGAMENTO, OUTORGA, *s. m.* e *f.* o outorgar; permissão.
OUTORGAR, *v. a.* e *n.* dar, permittir.
OUTREM, *s. m.* e *f.* outra pessoa.
OUTRI, V. *Outrem.*
OUTURIGA, *s. f.* rixa nova.[conforme.
OUTRO, A, *adj.* não o mesmo, a;
OUTR' ORA, OUTRORA, *adv.* n'outro tempo.[*adv.* alêm d'isso, tambem.
OUTRO-SI, OUTROSIM, OUTROSI, OUTROTANTO, A, OUTRO-TANTO, A, *adj.* igual (em quantidade, etc.); *s. m.* ella mesma. [anno.
OUTUBRO, *s. m.* décimo mez do
OUVENÇA, etc., V. *Avença, etc.*
OUVENÇAL, V. *Administrador.*
OUVIAR, V. *Ulvar.*
OUVIDA, *s. f.* o ouvir.
OUVIDO, *s. m.* órgão d'ouvir (artilh.) orificio (do canhão).
OUVIDOR, *s. m.* ouvinte; magistrado; instrumento (que o mouco applica ao ouvido). [d'Ouvidor.
OUVIDORÍA, *s. f.* officio e território
OUVIELAS, *s. f. pl.* escôos.
OUVINTE, *s.* o, a que ouve.
OUVIR, *v. n.* sentir (as vozes, etc.); escutar; (fig.) attender.
OUVO, V. *Ovo.*
OUZÍA, V. *Ousadia.* [dos peixes).
OVA, *s. f.* bolso (contem os ovos
OVAÇÃO, *s. f.* (ant.) triumpho romano. [ôvo.
OVADO, A, OVAL, *adj.* com feitio de
OVANTE, *adj.* 2 *gen.* triumphante.
OVAR, *v. n.* criar ovas (o peixe).
OVÁRIO, *s. m.* membrana (com ovos); (bot.) parte pistillosa (contem ovos).
OVE, *s. f.* cordeira, ovelha.
OVEIRO, *s. m.* membrana (onde se fórmão os ovos das aves, etc.).
OVELHA, *s. f.* fêmea (do carneiro); s, *pl.* Parochianos.
OVELHEIRO, *s. m.* pastor (d'ovelhas).
OVELHUM, *adj. m.* (Gado—, carneiros, etc.
OVELHINHA, *s. f. dim.* de Ovelha.
OVÊNÇA, *s. f.* cargo (em communidade, etc.).
OVENÇADURA, *s. f.* (mar.) os óvens.
OVENÇAL, *s. m.* official (de justiça, etc.); mordomo, etc.
ÓVENS, *s. m. pl.* (mar.) cabos (segurão os mastros).
OVIADO, V. *Suberbo.*
OVIELAS, V. *Ouvielas.* [d'ovelhas.
OVIL, *s. m.* (poet.) aprisco, curral
OVINO, A, *adj.* de ovelhas.[(animal).
OVÍPARO, A, *adj.* que põe ovos
OVISTA, *s. m.* o que julga nascer o homem d'um ôvo. [nhas, etc.).
ÔVO, *s. m.* producção (das galli-
ÓVULOS, *s. m. pl.* (bot.) rudimento (dos grãos no ovário).
OXA, V. *Ursa.*

OXALÁ! *interj.* prouvera a Deos!
OXALÁTO, *s. m.* (chym.) sal (do ácido-oxálico, etc.). [das (ácido).
OXÁLICO, A, *adj.* (chym.) de aze-
OXAMÁLA! *interj.* compassiva. [ção.
OXÉO, *s. m.* (caç.) o espantar a vea-
OXYACANTHE, V. *Pirliteiro.*
OXYCRATO, *s. m.* vinagre (destemperado com agua).
OXYCRÓCEO, *s. m.* (cir.) emplasto (com açafrão, vinagre, etc.).
OXYDABILIDADE, *s. f.* (chym.) o oxydar metaes facilmente. [se.
OXYDAÇÃO, *s. f.* (chym.) o oxydar-
OXYDAR, *v. a.* (chym.) converter em óxydo. [se d'oxygénio.
OXYDAR-SE, *v. r.* (chym.) carregar-
OXYDAVEL, *adj.* 2 *gen.* (chym.) susceptivel d'oxydar-se.
ÓXYDO, *s. m.* (chym.) substância oxygenada.
OXYDULADO, A, *adj.* (chym.) levemente oxydado. [ção.
OXYGENAÇÃO, *s. f.* (chym.) oxyda-
OXYGENAR, *v. a.* (chym.) combinar com oxygénio. [acidificante.
OXYGÉNIO, *s. m.* (chym.) princípio
OXYGONO, A, *adj.* (geom.) com os ângulos agudos (triângulo).
OXYMEL, *s. m.* xarope de mel (com um terço de vinagre).
OXYRRÓDINO, *s. m.* composição de agua-rosada, azeite e vinagre rosados.
OXYS, *s. m.* (bot.) trevo-azedo.
OXYSACCARUM, *s. m.* xarope.
OYTY, *s. m.* (bot.) fructa.
OZAGRE, *s. m.* (med.) bostellas (nas cabeças das crianças). [(no nariz).
OZENA, *s. f.* (cir.) chaga-pútrida
OZÓPHAGO, V. *Esóphago.*
OZÓRIAS, *s. f.* jôgo (de cartas).

P

P, *s. m.* décima-quinta lettra alphabética.
PÁ, *s. f.* instrumento (de padejar, etc.); parte carnuda (das pernas do animal).
PÁBULO, *s. m.* pasto. [tos.
PABULOSO, A, *adj.* cheio, a de pas-
PACA, *s. m.* animal brazilico; *s. f.* fardinho.
PACACIDADE, *s. f.* flegma.
PAÇAL, *s. m.* terra (junto á casa do Parocho, etc.); *adj.* 2 *gen.* adjacente (a paço, etc.). [cartas).
PACÁO, PACAU, *s. m.* jôgo (de
PAÇÃO, V. *Cortezão, Palaciano.*
PACATO, A, *adj.* pacífico, a, tranquillo, a; repousado, a.
PACEIRO, *s. m.* guarda (do paço).
PACEJAR, *v. n.* gracejar.
PACER, V. *Pascer.*
PACHÁ, V. *Bachá.*
PACHÃO, *s. m.* peixe. [casca).
PACHARIL, *s. m.* (asiat.) arroz (com
PACHÓLA, *s. m.* (pleb.) madraceirão.
PACHONCHÊTAS, *s. f. pl.* (chul.) parvoices.
PACHÔRRA, *s. f.* priguiça, vagar.
PACHORRENTO, A, *adj.* phlegmático, a, tranquillo, socegado, a.
PACHUCHADA, *s. f.* (vulg.) grande parvoice (no fallar); (fig.) palavra livre. [resignação.
PACIÊNCIA, *s. f.* soffrimento; (fig.)
PACIENTE, *adj.* 2 *gen.* pacífico, a; soffredor, a; tolérante.
PACÍFERO, A, *adj.* de paz.
PACIFICAÇÃO, *s. f.* apaziguação; (fig.) reconciliação.
PACIFICADOR, A, *s. m.* apaziguador, a. [guar, socegar.
PACIFICAR, *v. a.* acalmar, apazi-
PACÍFICO, A, *adj.* tranquillo, a; brando, a; (fig.) affavel.
PACÍGO, *s. m.* pastagem.
PACIGOS, V. *Pastagem.*
PACIONAR, V. *Pactuar.*

PAÇO, *s. m.* palacio (d'el-rei, etc.); (fig.) gracêjo; cortezania.
PÁCOBA, *s. f.* (bot.) fruto.
PACOBEIRA, *s. f.* (bot.) arvore brazilica e africana.
PACOTE, *s. m.* fardinho.
PACOTILHA, *s. f.* fardinho (de mercadorías).
PACOTINHO, *s. m. dim.* de Pacote.
PACÓVIO, *s. m.* (chul.) estúpido, tolo.
PACTAR, PACTEAR, V. *Pactuar.*
PACTÁRIO, A, *adj.* que faz pacto.
PACTO, *s. m.* ajuste, convenção.
PACTUAR, *v. a.* e *n.* fazer pacto.
PADA, *s. f.* pãosinho.
PADAR, *s. m.* paladar.
PADARÍA, *s. f.* officio de padeiro; rua (onde se vende pão); (fig. fam.) a plebe pobre.
PADASTRO, *s. m.* padrasto.
PADECEDOR, A, *s.* o, a que padece.
PADECENTE, *adj.* 2 *gen.* o, a que padece; *s. m.* o que ha-de ser enforcado, etc.
PADECER, *v. a.* e *n.* soffrer; (fig.) consentir.
PADECIMENTO, *s. m.* soffrimento.
PADEIRO, PADEIRA, *s.* o, a que faz e vende pão.
PADEJAR, *v. a.* revolver o trigo (co'a pá); *v. n.* exercer a padaria.
PADELIÇAS, *s. f. pl.* pastos (para animaes).
PADERÍA, V. *Padaria.*
PADEZ, PADÊS, V. *Pavez.*
PADEZADA, PADESSADA, V. *Pavesada.*
PADIEIRA, *s. f.* vêrga (da porta).
PADINHAS, *s. f. pl.* (ant.) geito ao cabello de certo toucado.
PADIÓLA, PAVIÓLA, *s. f.* quadrado de táboas (acarreta pedras, etc.).
PADRÃO, *s. m.* pedra (com inscripção, etc.); modêlo (de pesos e medidas); titulo authêntico.
PADRASTO, *s. m.* segundo marido da mãe, etc.; edificio, etc. (que sobreleva); (fig.) o que póde trazer damno; espiga (á raiz da unha).
PADRE, *s. m.* pae; Sacerdote; Frade.
PADRINHAR, V. *Apadrinhar.*
PADRINHO, *s. m.* o que assiste ao baptismo (d'uma criança, etc.); (fig.) protector.
PADROADO, *s. m.* direito (de conferir beneficios ecclesiásticos).
PADROEIRO, PADROEIRA, *s. m.* e *f.* o, a que tem direito de padroado; (fig.) protector, a.
PADROM, V. *Padroeiro.*
PADROOM, V. *Padrão, Marco.*
PAE, V. *Pai.*
PAFO, V. *Pardgrapho.*
PAGA, *s. f.* jornal; estipêndio; soldo.
PAGADOIRO, A, *adj.* a pagar.
PAGADOR, A, *s.* o, a que paga.
PAGADORÍA, *s. f.* lugar onde se fazem os pagamentos.
PAGAMENTO, *s. m.* o pagar; embôlso.
PAGANAES, *s. f. pl.* (ant.) festas dos pagãos.
PAGANISMO, *s. m.* culto dos falsos deoses.
PAGÃO, PAGANO, *s. m* idólatra, infiel.
PAGAR, *v. a.* dar o devido; (fig.) recompensar.
PAGAR-SE, *v. r.* satisfazer-se. [gar-se.
PAGAVEL, *adj.* 2 *gen.* que deve pa-
PAGEADA, *s. f.* muitos pagens.
PAGEL, *s. m.* (mar.) embarcação (do Malabar).
PAGELLA, PAGELA, *s. f. dim.* sommasinha.
PAGEM, *s. m.* môço (acompanha pessoa nobre).
PAGIÇO, A, *adj.* feito, a, ou coberto, a de palha.
PÁGINA, *s. f.* lauda; (fig. chul.) narração importuna.
PAGINAÇÃO, PAGINAGEM, *s. f.* ordem das páginas (n'um livro).
PAGO, *s. m.* paga; (fig.) recompensa; satisfação; castigo; *adj.* e *part.* estipendiado; (fig.) satisfeito de...
PAGODE, *s. m.* templo (de gentios).
PAGÓDICA, *s. f.* festas licenciosas (nos pagodes).
PAGUEL, *s. m.* (mar.) embarcação asiática.
PAHÓ, *s. m.* ave.
PAI, *s. m.* o gerador de filho ou filha; (fig.) bemfeitor; author; inventor.
PAIAGEM, V. *Palhagem.*
PÁINHA, PÂINA, *s. f.* algodão finissimo.

PAINÇO, *s. m.* (bot.) milho.
PAINEL, *s. m.* (pint.) quadro (a óleo).
PAIO, *s. m.* recheio (de carne-de-porco).
PAIOL, *s. m.* (mar.) lugar da pólvora.
PAIOLEIRO, *s. m.* (mar.) guarda-do-paiol.
PAIRADOR, A, *s.* (mar.) o, a que [paira.
PAIRAR, *v. n.* (mar.) estar á capa; (fig.) temporizar; estar irresoluto, a.
PAIRO, *s. m.* (mar.) o pairar.
PAÍS, PAIZ, *s. m.* região, plaga, terra.
PAISAGEM, PAISAGE, *s. f.* vista (de campos, etc.).
PAISAGISTA, V. *Paisista.*
PAISANO, PAIZANO, *s. m.* do mesmo paiz; não-soldado.
PAÍSISTA, PAÍZISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que pinta paizagens.
PAIXÃO, *s. f.* movimento (d'alma); affecto violento; os martyrios de J.-C.
PAIZ, V. *País.* [Pai.
PAIZINHO, PAEZINHO, *s. m. dim.* de
PAJOLA, *s. m. augm.* (fam.) pagem grande.
PALA, *s. f.* peça (cobre o cáliz); rôsto (do sapato); (ouriv.) engaste; (braz.) faxa. [discreto, a.
PALACIÂNO, A, *adj.* e *s.* áulico, a; (fig.)
PALÁCIO, *s. m.* casa-grande ou d'El-Rei.
PALADAR, *s. m.* parte superior (na bôcca); órgão (do gôsto); (fig.) gôsto. [cavalleiro-andante.
PALADIM, PALADINO, *s. m.* (ant.)
PALADINAMENTE, *adv.* ás claras.
PALADION, V. *Palládio.*
PALAFREM, PALAFREN, *s. m.* cavallo-manso (para senhoras, etc.).
PALAFRENEIRO, *s. m.* criado-de-pé (leva o cavallo pelo freio).
PALAINE, V. *Pellâme.*
PALAMALHAR, *s. m.* jôgo-de-bola.
PALÂME, V. *Pellâme.*
PALAMENTA, *s. f.* (mar.) remos (das galés); (artilh.) apparêlho (d'um canhão, etc.).
PALANCA, *s. f.* (fort.) fortim (d'estacas e terra).
PALANCO, *s. m.* (mar.) corda (iça a véla).
PALANFRÓRIO, V. *Palavrório.*
PALANGÂNA, *s. f.* bacia de barro.
PALANQUE, *s. m.* estrado alto.
PALANQUETA, *s. f.* (artilh.) barra férrea (com bolas nas pontas).
PALANQUIM, *s. m.* (asiat.) especie d'andor. [feminil).
PALATINA, *s. f.* ornato (do pescoço
PALATINADO, *s. m.* gráo, território (do Palatino).
PALATINO, *s. m.* titulo nobre (em Allemanha, etc.); o que possue um palatinado, a; *adj.* de palácio.
PALATO, V. *Paladar.*
PALAVÁ, V. *Dysentéria.*
PALAVRA, *s. f.* vocabulo; falla; (for.) promessa; (fig.) segurança.
PALAVRADA, PALAVRURA, *s. f.* (fam.) dictério; dito pesado. [rolas.
PALAVREADOR, V. *Palavreiro.*
PALAVREAR, *v. n.* (fam.) dizer palavrorios.
PALAVREIRO, A, *s.* (fam.) fallador, a.
PALAVRINHA, *s. f. dim.* de Palavra.
PALAVRÓRIO, *s. m.* (fam.) palavras inuteis.
PALAVROSO, V. *Verboso.*
PALCO, *s. m.* estrado; leito-portátil.
PÁLEA, *s. f.* pala (do cáliz).
PALEÁCEO, A, *adj.* (bot.) da natureza da palha, ou provido d'ella.
PALEAR, *v. a.* manifestar; V. *Palliar.*
PÁLEO, V. *Pállio.* [cer lettras antigas).
PALEOGRAPHÍA, *s. f.* arte de conhe-
PALEÓGRAPHO, *s. m.* perito (na paleographia).
PALEÓLOGO, *s. m.* o que falla á maneira dos Antigos.
PALESTINA, *s. f.* (geogr.) paiz.
PALESTINO, A, *s.* Judeo, ia.
PALESTRA, *s. f.* (ant.) cireo; (fig.) conversa-longa.
PALÉSTRICO, A, *adj.* da palestra.
PALÉSTRITA, *s. m.* e *f.* o, a que frequenta a palestra. [côres).
PALETA, *s. f.* (pint.) taboinha (das
PALHA, *s. f.* (bot.) o resto (após o

grão debulhado); (bot.) brácteas escariosas (das gramineas).

PALHACARGA, *s. f.* (bot.) junça.

PALHAÇO, *s. m.* bobo (de comédia).

PALHADA, *s. f.* mescla (de palha com farelos); (fig. chul.) palavras-chôchas.

PALHADIÇA, V. *Palha.*

PALHAGEM, *s. f.* muita palha junta.

PALHAL, *s. m.* choça.

PALHAR, V. *Palhal, Palheiro.*

PALHARÊSCO, A, PALHARIÇO, A, *adj.* de palha.

PALHATÓRIO, V. *Parlatório.*

PALHEÁRIO, *s. m.* palheiro.

PALHEGAL, *s. m.* terra de muita palha.

PALHEIREIRO, *s. m.* o que vende palha, ou faz palheiros.

PALHEIRO, *s. m.* sítio onde se mette palha; méda d'ella; a, *adj.* que gosta de palha.

PALHETA, *s. f.* (mus.) chapinha; lâmina de prata (tirada á fieira).

PALHETADA, *s. f.* pancada, ou movimento da palheta.

PALHETÃO, *s. m. augm.* palheta-grande; parte da chave (entra na fechadura).

PALHETE, *adj.* 2 *gen.* côr de palha (vinho).

PALHIÇO, *s. m.* palha-moida; a, *adj.* de palha.

PALHOÇA, PALHOTA, *s. f.* casa-de-palha.

PALIÇADA, *s. f.* (fort.) estacada.

PALILHO, *s. m.* páo-roliço (de tintureiro).

PALILOGÍA, *s. f.* repetição.

PALIMPSESTO, *s. m.* canhenho (em que se podião apagar as letras).

PALINÓDIA, *s. f.* o desdizer-se.

PALINURO, *s. m.* (poet.) pilotó.

PALITAR, *v. a.* limpar os dentes (co'o palito); (fig. fam.) gracejar.

PALITEIRO, *s. m.* canudo para palitos.

PALITO, *s. m.* páosinho, etc. (esgravata dentes).

PALIÚRO, *s. m.* azevinho.

PALLA, V. *Pala.*

PALLÁDIO, *s. m.* (myth.) estátua (de Pallas); (fig.) defensão.

PALLANDRA, V *Barcaça.*

PALLAS, *s. f.* (myth.) Minerva (deosa da sabedoria.

PALLATÓRIO, V. *Parlatório.* [farce.

PALLIAÇÃO, *s. f.* o palliar; (fig.) dis-

PALLIADOR, A, *s.* o, a que pallia.

PALLIAR, *v. a.* encobrir (com pretextos, etc.).

PALLIATIVO, A, *adj.* que pallia; (med.) metigante (remédio).

PALLIÇADA, V. *Paliçada.* [da.

PALLIDEZ, PALLIDÃO, *s. f.* côr pálli-

PÁLLIDO, A, *adj.* descorado, a.

PÁLLIO, *s. m.* insignia pontifical, etc.; sobrecéo com varas (para procissões, etc.).

PALLOR, *s. m.* (poet.) pallidez.

PALMA, *s. f.* (bot.) palmeira; seu ramo; insignia triumphal; parte interior (da mão, etc.).

PALMA-CHRISTI, *s. f.* (bot.) planta.

PALMADA, *s. f.* pancada (co'a palma-da-mão).

PALMAR, *s. m.* campo (cheio de palmeiras); *adj.* 2 *gen.* do tamanho d'um palmo; (fig.) grande; grosseiro (erro). [*dim.* de Palmar.

PALMARINHO, PALMARZINHO, *s. m.*

PALMÁRIO, A, *adj.* mercedor, a de prémio. [palmatória.

PALMATOÁDA, *s. f.* pancada (co'a

PALMATÓRIA, *s. f.* instrumento (de punir rapazes); (fig.) castigo; castiçal.

PALMATORIADA, *s. f.* palmatoada.

PALMATORIAR, *v. a.* castigar (co'a palmatória). [palmas); bater-as.

PALMEAR, *v. a.* applaudir (com

PALMEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.

PALMEIRAL, V. *Palmar.*

PALMEIRO, *s. m.* romeiro.

PALMEJAR, V. *Palmear.*

PALMEJARES, *s. m. pl.* (mar.) peças de páo (cingem o navio de pôppa á prôa.

PALMELLÃO, *s. m.* vento.

PÁLMEO, A, *adj.* de palmeira.

PALMETA, *s. f.* espátula; cunha.

PALMÍFERO, A, *adj.* abundante em palmeiras.

PALMIFORME, V *Apalmado.*

PALMÍGERO, A, *adj.* com um ramo de palmeira.
PALMILHA, *s. f.* palmeta (da sola-do-sapato); parte da meia (sob a planta-do-pé); s, *pl.* pés de lençaria (nas meias).
PALMILHADEIRA, PALMILHADOR, *f.* e m. a, o que pôe palmilhas (nas meias).
PALMILHAR, *v. a.* (fig. fam.) andar a pé; deitar palmilhas.
PALMIM, *s. m.* (asiat.) porteiro.
PALMÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* com cartilagens (nos dedos-dos-pés); s, *pl.* aves-nadantes.
PALMITAL, *s. m.* agro (de palmitos).
PALMITESO, A, *adj.* (alv.) casqui-cheio, a.
PALMITO, *s. m.* (bot.) ramo (de palmeira); ramilhete (de flôres).
PALMO, *s. m.* medida (do dedo-pollegar ao mínimo). [palmeiras.
PALMOSO, A, *adj.* abundante em
PÁLMULA, *s. f.* (bot.) tâmara.
PALÔMAS, PALOMBAS, *s. f. pl.* (mar.) cabos (nas vêrgas).
PALPADELLA, V. *Apalpadella.*
PALPAR, V. *Apalpar.*
PALPAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde apalpar; (fig.) evidente.
PÁLPEBRA, *s. f.* capella (do ôlho).
PALPEBRAL, *adj.* 2 *gen.* das pálpebras.
PALPITAÇÃO, *s. f.* latêjo.
PALPITANTE, *adj.* 2 *gen.* que palpita. [ção.
PALPITAR, *v. n.* agitar-se (o cora-
PALPO, *s. m.* (hist. nat.) barbatanínha (do peixe); corninhos (dos insectos).
PALRA, V. *Parla.* [fallador, a.
PALRADOR, A, PALRANTE, *s.* (fam.)
PALRADURA, PALRARÍA, PALRICE, *s. f.* (fam.) vício de palreiro, a.
PALRAMENTO, V. *Parlamento.*
PALRAR, *v. a.* (fam.) fallar muito; fig.) descobrir segredo.
PALRATÓRIO, V. *Parlatório.*
PALREIRO, PALRÓNIO, V. *Palrador.* [reiro.
PALRISQUEIRO, PALRÂNIO, V. *Pal-*
PALTA, *s. f.* (bot.) fructo.
PALTO, *s. m.* (bot.) arvore. [rial.
PALUDAMENTO, *s. m.* opa-imperi-
PALUDE, V. *Lagôa.* [paúes.
PALUDÍCULA, *s.* 2 *gen.* habitante de
PALUDÍFERO, A, *adj.* que fórma paúes. [paúes.
PALUDÍVAGO, A, *adj.* que vaga por
PALUDOSO, A, *adj.* apaulado, a.
PALUSTRE, *adj.* 2 *gen.* de lagôa.
PAM, V. *Pão.* [vã.
PAMPANADA, *s. f.* (chul.) apparência
PÂMPANO, *s. m.* (bot.) pimpolho da vide (com folhas). [panos.
PAMPANOSO, A, *adj.* cheio, a de pâm-
PAMPEIRO, *s. m.* vento tempestuoso (nas costas da América-meridional).
PAMPHLETO, *s. m.* folheto, livrinho.
PAMPILHO, *s. m.* haste-ferroada; (bot.) herva.
PAMPÍNEO, A, *adj.* de pâmpano.
PAMPINOSO, A, *adj.* cheio, a, ornado, a de pâmpanos.
PAMPÔLHO, V. *Pimpôlho.*
PAMPORCINO, *s. m.* (bot.) planta.
PAMPÔSTO, *s. m.* (bot.) planta.
PAN, *s. m.* (myth.) deos dos bosques.
PANÁCEA, *s. f.* (bot.) herva; (fig. remédio universal.
PANÁCEO, V. *Panácea.*
PANACÚ, PANACUM, *s. m.* césto-oblongo brazílico.
PANADA, *adj. f.* com pão (agua).
PANADURA, *s. f.* fôrro férreo (nos eixos das moendas-d'açucar).
PANAL, *s. m.* panno (de tender pão); panno-cheio.
PANARÍA, *s. f.* tercenas (recebem pães em grão).
PANARÍCIO, *s. m.* (cir.) apostêma (na raiz-das-unhas).
PANASCAL, V. *Panasqueira.*
PANASCO, *s. m.* (bot.) herva. [cos).
PANASQUEIRA, *s. f.* campo (de panas-
PANÇA, *s. f.* (fam.) barriga, ventre.
PANCADA, *s. f.* golpe com martello, etc.); batedura; aguaceiro.
PANCADEAR, *v. a.* dar pancadas.
PANCADINHA, *s. f. dim.* de Pancada.

PANCÁRPIA, *s. f.* corôa (de flôres); (fig.) miscelânea.
PANCÁRPINO, A, *adj.* compôsto, a de várias fructas.
PANCHARÁTI, *s. m.* (asiat.) demora (de cinco dias, etc.).
PANCHIMÁGOGO, *adj.* (med.) que purga os humores (remédio).
PANCRÉAS, *s. m.* (anat.) corpo carnudo (no mesentério); glândula (atraz do estômago). [pancréas.
PANCREÁTICO, A, *adj.* (anat.) do
PANÇUDO, A, *adj.* (fam.) barrigudo, a, ventrudo, a.
PANDARÂNA, V. *Pantâna.*
PANDEAR, *v. n.* bojar.
PANDECTAS, *s. f. pl.* (ant.) livro (de direito romano).
PANDEIREIRO, *s. m.* fabricante de pandeiros. [deiro.
PANDEIRINHO, *s. m. dim.* de Pan-
PANDEIRO, *s. m.* (mus.) instrumento (feito com um pergaminho, etc.).
PANDERETA, *s. f.* desigualdades (na tosquia do cabello).
PANDILHA, *s. f.* ajuste entre vários (para enganarem alguem); (fig. fam.) os que fórmão essa união.
PANDILHEIRO, *s. m.* o que faz pandilha.
PANDO, A, *adj.* bojudo, a, côncavo, a.
PANDORGA, *s. f.* ruido instrumental; cousa descompassada; (fig. chul.) mulher-pançuda.
PANEGYRICO, *s. m.* oração-laudatória; a, *adj.* em louvor.
PANEGYRIS, *s. m.* elogio.
PANEGYRISTA, *s. m.* o que faz panegyrico ou elogia.
PANEIRO, *s. m.* cêsto (com azas).
PANELLA, *s. f.* vaso de barro, etc.
PANELLADA, *s. f.* (fam.) o conteúdo (n'uma panella).
PANETÉTA, *s. f.* (coz.) sôpa ou papas-doces.
PANGAIO, *s. m.* (mar. asiat.) embarcação. [barcação.
PANGÁJOA, *s. f.* (mar. asiat.) em-
PANHA, V. *Paina.*
PANHO, V. *Panno.*
PANHOTA, *s. f.* pãosinho. [grima.
PANICAL, *s. m.* (asiat.) mestre-d'es-
PANICALE, *s. f.* (asiat.) doença (incha os pés).
PANÍCEO, *s. m.* padeiro. [burgo).
PANICO, *s. m.* lençaria (d'Hamb-
PÂNICO, A, *adj.* sem fundamento (terror). [lhetada, etc.
PANÍCULA, *s. f.* (bot.) espiga ramaPANICULADO, A, *adj.* (bot.) que fórma panícula. [na-cutânea.
PANÍCULO, *s. m.* (anat.) membra-
PANIFICINA, *s. f.* padeira.
PANIGUADO, V. *Apaniguado.*
PANINHO, PANNINHO, *s. m.* pano (d'algodão fino).
PANNAL, V. *Panal.* [pannos.
PANNEIRO, *s. m.* contratador-de-
PANNELINHA, *s. f. dim.* de Panella.
PANNÍFICO, *s. m.* mercador-de-pannos.
PANNOSO, A, *adj.* esfarrapado, a.
PANO, PANNO, *s. m.* qualquer tecido; pedaço de lençaria, etc. (fig. mar.) vélas (do navio).
PANORÂMA, *s. m.* quadro-circular.
PANOURA, *s. f.* (mar. asiat.) embarcação; espada (nos dentes do elephante (em peleja).
PANSA, etc., V. *Pança, etc.*
PANSELENE, *s. m.* plenilúnio.
PANTAFAÇUDO, A, *adj.* (vulg.) bochechudo, a.
PANTALÃO, *s. m.* (fam.) bobo, jogral.
PANTALONAS, *s. f. pl.* calças-longas.
PANTALONICE, PANTALONADA, *s. f.* (fam.) bobice.
PANTÂNA, *s. f.* atoleiro, lameiro.
PANTANAL, *s. m.* grande-atoleiro.
PÂNTANO, *s. m.* lamarão.
PANTANOSO, A, *adj.* com pântanos; atoladiço, a. [Pantheistas.
PANTHEÍSMO, *s. m.* systema dos
PANTHEÍSTA, *s. m.* o que pensa ser Deos o universo.
PANTHEON, PANTEON, *s. m.* (ant.) templo (dedicado a todos os deoses).
PANTHERA, *s. f.* animal.
PANTOCÔSMO, *s. m.* (geom.) instrumento (para medir céo e terra).

PANTÓGRAPHO, *s. m.* instrumento perspectival.
PANTÓMETRA, PANTÓMETRO, *s. m.* (geom.) compasso-de-proporção.
PANTOMÍMA, *s. f.* drama-gesticular.
PANTOMÍMICO, A, *adj.* de pantomima.
PANTOMIMO, *s. m.* gesticulador.
PANTONEIRA, PANTORRILHA, V. *Panturrilha*. [pantufo).
PANTUFADA, *s. f.* pancada (com
PANTUFO, *s. m.* (ant.) certo calçado.
PANTURRA, *s. f.* (chul.) barriga grande; (fig.) entôno, vaidade.
PANTURRILHA, *s. f.* (fam.) barriga-da-perna; *s, pl.* meias.
PÁO, PAU, *s. m.* lenho, bordão; *s, pl.* um dos metaes (nas cartas-de-jogar).
PÃO, *s. m.* massa-de-farinha, etc. (cozida no fôrno); (fig.) sustento; *es, pl.* grãos farináceos e suas plantas.
PAOLADA, PAULADA, *s. f.* pancada (com páo). [Pão.
PÃOZINHO, PÃOSINHO, *s. m. dim.* de
PAPA, *s. m.* o Summo-Pontifice; *s. f.* (coz.) açorda (de crianças); *s, pl.* farinha (cozida em agua, etc.).
PAPACOBRAS, *s. m.* ophiophago.
PAPADA, *s. f.* carne-grossa e tumor (na garganta).
PAPADINHA, *s. f. dim.* de Papada.
PAPADO, *s. m.* dignidade de Papa.
PAPAFIGO, *s. m.* avesinha; (mar.) véla. [rico.
PAPAFORMIGAS, *s. m.* pássaro amé-
PAPAGAIA, *s. f.* fêmea do papagaio.
PAPAGAIAR, PAPAGUEAR, *v. n.* fallar como papagaio.
PAPAGAIO, *s. m.* ave; (bot.) flôr; pássaro (de papel).
PAPAGENTE, V. *Antropóphago*. [sito.
PAPAJANTARES, *s. m.* (fam.) para-
PAPAL, *adj.* 2 *gen.* do Papa.
PAPALÉGOAS, PAPALÉGUAS, *s.* o, a que anda muito.
PAPALINO, *s. m.* (mil.) soldado-papal.
PAPALVA, *s. f.* animalinho. [rio, a.
PAPALVO, A, *adj.* e *s.* (fam.) simplo-
PAPAMENINOS, PAPAMININOS, *s. m.* (fam.) côco (mette mêdo ás crianças).
PAPAMOSCAS, *s.* (fam.) embasbacado, a; insecto.
PAPÃO, *s. m.* (fam.) papameninos.
PAPAPEIXE, *s. m.* passaro brazílico.
PAPAR, *v. a.* (fam.) comer, manducar.
PAPARICHO, *s. m.* (chul.) acepipe.
PAPAROTADA, PAPAROTAGEM, *s. f.* comida (de porcos).
PAPAROTE, V. *Piparote*.
PAPARRAZ, *s. m.* (bot.) semente (d'herva-piolheira). [para cima.
PAPARRIBA, *adv.* (fam.) de barriga
PÁPAS, PAPPAS, *s. f. pl.* leite e farinha cozidos.
PAPAVEL, *adj.* 2 *gen.* com votos para Papa. [lia de plantas.
PAPAVERÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) fami-
PAPAZ, *s. m.* sacerdote africano.
PAPAZANA, *s. f.* (chul.) comezana.
PAPEAR, *v. n.* (fam.) fallar muito.
PAPEIRA, *s. f.* tumor (na garganta).
PAPEIRO, *s. m.* vaso (coze papas); *a, adj.* com papeira.
PAPEIS, *s. m. pl.* títulos, etc.
PAPEL, *s. m.* folha (feita de trapos); (fig.) escripto; o que o actor representa; *eis, pl.* títulos, etc.
PAPELADA, PAPELAGEM, *s. f.* muitos papeis. [fam.) fátuo.
PAPELÃO, *s. m.* papel-grosso; (fig.
PAPELEIRA, *s. f.* bufete.
PAPELEJO, *s. m.* (fam.) papel (sem importância).
PAPELETA, *s. f.* diário, papel-avulso.
PAPELIÇO, *s. m.* embrulho (em papel). [peis ou os investiga.
PAPELISTA, *s. m.* o que trata de pa-
PAPELOTES, *s. m.* caracóes de papel (no cabello). [Papa).
PAPESA, PAPESSA, *s. f.* mulher (do
PÁPHIA, *adj. f.* (poet.) epitheto (de Venus).
PAPILIONÁCEO, A, *adj.* similhante á borboleta); (bot.) com cinco pétalas (corolla). [vosa (da lingua).
PAPILLA, *s. f.* (anat.) eminência ner-
PAPILLAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) da lingua (membrana).

PAPILLO, V. *Papel.*
PAPIMANÍA, *s. f.* cortejo-do-Papa, etc. [las.
PAPINHAS, *s. f. pl.* (coz.) papas-ra-
PAPIRONGA, *s. f.* (chul.) engano.
PAPISMO, *s. m.* nome odioso (dado pelos Protestantes ao catholicismo).
PAPISTA, *s. m.* defensor dos direitos do Papa. [ra; fundo (da garganta).
PAPO, *s. m.* bolso (nas aves); papei-
PAPOIAS, *s. f. pl.* (mar.) páos (das driças).
PÁPOS, *s. m. pl.* fôfos
PAPOULA, *s. f.* (bot.) flôr.
PAPÔYAS, *s. f. pl.* (naut.) peças (d'um navio). [riado.
PAPPILHO, *s. m.* (bot.) appêndice va-
PAPPILHOSO, A, *adj.* (bot.) que acaba em pappilho. [gros.
PAPÚAS, *s. m. pl.* (asiat.) povos ne-
PAPUDO, A, *adj.* com grande papo; inchado, a; prominente.
PAPUZES, *s. m. pl.* calçado oriental.
PAPYFERO, A, *adj.* que produz o papyro.
PAPYREO, A, *adj.* de papyro.
PAPYRINO, A, *adj.* do papyro. [cia.
PAPYRO, *s. m.* (bot.) planta egyp-
PAQUEBOTE, PAQUETE, *s. m.* (mar.) embarcação-ligeira. [(no elmo).
PAQUIFE, *s. m.* (braz.) plumagem
PAR, *s. m.* duas cousas (da mesma especie); pessoa (igual a outra); *adj.* 2 *gen.* similhante.
PARA, *prep.* indica o sítio a que alguem se dirige e o fim d'uma acção. [Ceilão).
PARÁ, *s. f.* medida de grãos (de
PARABEM, *s. m.* congratulação.
PARÁBOLA, *s. f.* allegoria; (geom.) figura-curvilínea.
PARABOLÂNOS, *s. m. pl.* (ant.) os gladiadores mais ousados.
PARABÓLICO, A, *adj.* com parábola.
PARACENTÉSE, PARACÊNTIS, *s. f.* (cir.) abertura do abdomen.
PARACHRONISMO, *s. m.* erro de data.
PARACLETEAR, *v. a.* (burl.) apontar (para ajudar a responder).
PARACLETO, *s. m.* (chul.) o que indica a outro (o que deve responder). [consolador.
PARÁCLITO, *s. m.* O Espirito-Santo
PARACLYTO, A, *adj.* deshonrado, a.
PARACMÁSTICO, A, *adj.* (med.) decrescente.
PARADA, *s. f.* o parar; sítio (onde se pára); pausa; (mil.) mostra; (jog.) dinheiro (que se pára).
PARADEIRO, *s. m.* sítio em que se pára; (fig.) termo.
PARADÍGMA, *s. m.* exemplar.
PARADO, A, *adj.* suspenso, a.
PARADOR, A, *s.* (jog.) o, a que pára.
PARADOURO, V. *Paradeiro.*
PARADOXA, V. *Paradoxo.* [doxo.
PARADOXAL, *adj.* 2 *gen.* com para-
PARADOXO, *s. m.* opinião, proposição extraordinária; *a*, *adj.* estranho, a.
PÁRAFO, V. *Parágrapho.* [lume).
PÁRA-FOGO, *s. m.* movel (ante o
PARAFRÁSE, etc., V. *Paraphráse, etc.*
PARAFRASEAR, V. *Paraphrasear.*
PARAFUSADOR, A, *s.* (fam.) o, a que parafusa. [(com parafuso).
PARAFUSAR, *v. n.* meditar; segurar
PARAFUSO, *s. m.* peça canelada em espiral.
PARAGANAS, *s. f. pl.* (ant.) bens feudaes (com certos encargos).
PARAGÃO, *s. m.* comparação.
PARAGEM, PARAGE, *s. m.* sítio; (mar.) cruzeiro (do navio).
PARAGOGE, *s. f.* (gram.) mudança n'uma palavra.
PARÁGRAPHO, *s. m.* divisão (de livro ou capitulo); signal d'essa divisão (§).
PARAIMENTES, *por* Reparai.
PARAÍSO, *s. m.* jardim-terreal; (fig.) bemaventurança; lugar-delicioso.
PARALAXE, *s. f.* (astr.) differença d'um lugar verdadeiro d'algum astro ao apparente.
PARALÁXICO, A, *adj.* da paralaxe.
PARALHEIRO, *s. m.* fórma (d'açucar). [Antigo-Testamento).
PARALIPÓMENON, *s. m.* livro (do
PARALISAR, etc., V. *Paralysar, etc.*

PARALLELA, *s. f.* (geom.) linha-parallela; (fort.) estrada, etc. (ante a praça, etc.).

PARALLÉLIPÍPEDE, *s. m.* sólido terminado por seis parallelogrammos.

PARALLELISMO, *s. m.* (geom.) estado de duas linhas ou planos parallelos.

PARALLELO, *s. m.* comparação; a, *adj.* (geom.) em igual distância; correspondente.

PARALLELOGRÂMMO, *s. m.* (geom.) figura com lados oppôstos parallelos.

PARALOGISAR, *v. n.* (log.) argumentar com paralogismos.

PARALOGISMO, *s. m.* (log.) argumento vicioso (por ignorância).

PARALTA, PERALTA, *s.* 2 *gen.* casquilho, petimetre, secio.

PARALVILHO, *s. m.* paralta.

PARALYSAR, *v. a.* fazer paralytico; (fig.) tirar a fôrça.

PARALYSÍA, *s. f.* (med.) privação, etc. (do movimento).

PARALYTICAR, *v. a.* fazer paralytico.

PARALYTICAR-SE, *v. r.* volver-se paralytico, a.

PARALYTICO, A, *adj.* (med.) doente de paralysía; (fig.) insensivel.

PARAMENTAR, *v. a.* adornar.

PARAMENTAR-SE, *v. r.* revestir-se dos paramentos sagrados.

PARAMENTO, *s. m.* (artilh.) moldura (do bocal do morteiro); atavio; *s, pl.* vestes sacerdotaes; moveis.

PARAMETRO, *s. m.* (geom.) linha (na equação de uma curva).

PÁRAMO, *s. m.* campina êrma; (ant.) amádigo.

PARANÇA, V. *Paramento.*

PARANGÔNA, *adj. f.* maior que as do texto (lettra).

PARÂNGUE, *s. m.* (asiat. naut.) embarcação.

PARANHO, V. *Páramo.*

PARANOMÁSIA, V. *Paronomásia.*

PARANONE, *s. m.* (mar.) embarcação de carga (na Asia).

PARANTE, V. *Ante, Parente.*

PARANYMPHAR, *v. a.* apadrinhar.

PARANYMPHO, A, *s.* padrinho, madrinha (de noivos); anjo (enviado sôbre bôdas); (fig.) protector.

PARÁO, PARAU, *s. m.* (mar.) baixel índio.

PARAPANDA, *s. f.* trombeta (dos Caffres).

PARAPEITADO, A, *adj.* guarnecido, a de parapeito.

PARAPEITO, *s. m.* (fort.) parede (chega ao peito).

PARAPHERNAL, *adj.* 2 *gen.* que a mulher reserva para si (bem).

PARAPHIMÓSIS, *s. f.* (med.) inchação (do prepúcio).

PARAPHRÁSE, *s. f.* explicação (de texto).

PARAPHRASEAR, *v. a.* explicar o sentido (d'um texto).

PARAPHRASTE, PARAPHRASTA, *s. m.* author de paraphráse.

PARAPHRÁSTICO, A, *adj.* da natureza da paraphráse.

PARAR, *v. a.* deter, rebater (golpe); (jog.) pôr certa somma; *v. n.* cessar; (fig.) ter algum fim.

PARASANGA, V. *Farçanga.*

PARASCEVE, *s. f.* preparação do sábbado.

PARASELENE, *s. m.* (astr.) imagem da lua (reflectida nas nuvens).

PARASÍTA, *adj. f.* (bot.) que vegeta sôbre outra (planta).

PARASITANTE, *adj.* 2 *gen.* que imita o parasito.

PARASÍTICO, A, *adj.* de parasito.

PARASITISMO, *s. m.* vício de parasito.

PARASITO, *s. m.* papajantares.

PARATATA, V. *Prostata.*

PARATÍ, *s. m.* mugem (do Brazil).

PARATILLA, *s. f.* annotação breve.

PARATILLAR, *adj.* 2 *gen.* que faz paratillas.

PARAVANTE, *s. m.* (mar.) espaço (do mastro-grande á proa).

PARAVEL, *adj.* 2 *gen.* facil d'apparelhar.

PARAVENTE, V. *Biombo.*

PARÁVOA, V. *Palavra.*

PARCA, *s. f.* (myth.) deosa; (poet.) morte.

PARÇAR, *v. n.* ter parçaria.

PARÇARÍA, PARCEARÍA, *s. f.* contrato de sociedade (nos ganhos, etc.).

PARCEIRO, A, *s.* o, a que vai, ou joga de parceria com outro.

PARCEL, *s. m.* (mar.) baixo (d'areia).

PARCELADO, V. *Aparcelado.*

PARCELLA, *s. f.* pequena parte; artigo (de conta).
PARCERÍA, V. *Parçaria.*
PARCHE, *s. m.* (cir.) pedacinho de panno unguentado; mancha; (ant. mus.) clarim.
PARCIAL, *adj.* 2 *gen.* partidário, a; que tóca á parte (d'um todo).
PARCIALIDADE, *s. f.* bando; partido; acceitação (de pessoas ou opiniões).
PARCIALIZAR, *v. a.* fazer parcial.
PARCIALIZAR-SE, *v. r.* ser do partido de...
PARCIALIZAÇÃO, *s. f.* o parcializar.
PARCIALIZAR, *v. a.* haver com parcialidade.
PARCIMÓNIA, *s. f.* economía.
PARCIONEIRO, A, *adj.* que tem parte; parceiro.
PARCO, A, *adj.* moderado, a; econó-[mico, a; frugal.
PARDAÇO, A, *adj.* pardo, a, escuro, a.
PARDAL, *s. m.* pássaro.
PARDALZINHO, PARDALINHO, *s. m. dim.* de Pardal.
PARDÃO, *s. m.* moeda india (300 réis).
PARDAR, *v. n.* tornar-se pardo.
PARDELHA, *s. f.* peixinho.
PARDELHAS! *interj.* (chul.) á fé! em verdade!
PARDÉS, *por* Deos, em verdade.
PARDIEIRO, *s. m.* edificio arruinado.
PARDILHO, A, *adj.* tirante a pardo.
PARDO, V. *Leopardo.*
PARDO, A, *adj.* de côr entre branco e preto; mulato, a.
PARDOCA, *s. f.* fêmea do pardal.
PARDOSO, Á, *adj.* mui pardo, a.
PARDUSCO, A, *adj.* pardo-claro.
PAREADOR, *s. m.* medidor (de pipas, etc.).
PAREAR, *v. a.* igualar o número dos almudes, etc. (segundo as ordens da companhía).
PÁREAS, *s. f. pl.* (anat.) membrana (revolve o feto); tributo (d'um príncipe ou estado a outro).
PARECENÇA, *s. f.* similhança (ao parecer).
PARECENTE, V. *Semelhante.*
PARECER, *s. m.* feição (do rôsto); voto; *v. n.* mostrar-se.
PARECIDO, A, *adj.* similhante.
PAREDÃO, *s. m. augm.* parede-grossa.
PAREDE, *s. f.* muro (de cal, pedra, etc.).
PAREDEIRO, V. *Pardieiro.*
PAREDRO, *s. m.* assessor.
PAREGÓRICO, A, *adj.* que abranda.
PAREIA, *s. f.* padrão (para pipas).
PARELHA, *s. f.* par igual; (fig.) igualdade; *s, pl.* (jog.) o mesmo ponto (em cada dado).
PARELHO, A, *adj.* similhante ou que emparelha com outro.
PARÉLIO, PARELION, *s. m.* imagem solar (reflectida n'uma nuvem).
PARÉMIA, *s. f.* adágio proverbio.
PARENCHYMA, *s. f.* (bot.) pôlpa (dos fructos, etc.). [admoestação.
PARENÉSE, PARENÉSIS, *s. f.* (rhet.)
PARENÉTICO, A, *adj.* (rhet.) que exhorta.
PARENTA, *s. f.* de parente.
PARENTALHA, V. *Parenteta.*
PARENTE, *adj.* e *s.* que têm parentesco (com alguem).
PARENTEAR, PARENTESCAR, *v. n.* tomar parentesco. [parentes.
PARENTEIRO, A, *adj.* amigo, a dos
PARENTELA, *s. f.* todos os parentes.
PARENTESCO, *s. m.* vínculo (por consanguinidade ou affinidade).
PARÊNTHESE, PARÊNTHESIS, *s. f.* e *m.* (gram.) palavras interpostas; signal (inclue a parênthesis ( )).
PARÊO, PARÊIO, *s. m.* (ant.) jôgo-da-carreira; prémio (que n'ella se ganhava). [mento exornativo.
PARERGO, *s. m.* (rhet.) accrescenta-
PARES-DE-FRANÇA, V. *Par.* [trigo).
PARGA, *s. f.* cúmulo (de palha e
PARGANA, V. *Pragana.*
PARGO, *s. m.* peixe.
PÁRIAS, V. *Páreas.*
PARICÁ, *s. m.* pó da amêndoa de certa fructa. [de parir.
PARIDA, *s. f.* mulher que acabou
PARIDADE, *s. f.* igualdade.

PARIDEIRA, *adj. f.* com idade de parir ou que pare a miudo.
PARIDURA, PARIDELLA, *s. f.* parto.
PARIETAES, *adj. m. pl.* (anat.) os dous do casco (ossos).
PARIETÁRIA, *s. f.* (bot.) herva.
PARIFÓRME, *adj.* 2 *gen.* d'igual fórma.
PARILIDADE, *s. f.* paridade.
PARIMENTO, *s. m.* parto.
PÁRIO, A, *adj.* de Paros (mármore).
PARIR, *v. a.* dar á luz (o feto); (fig.) causar, produzir.
PARIS, PARIZ, *s. m.* (geogr.) cidade de França. [indiática.
PARISÁTICO, *s. m.* (bot.) arvore
PARISETA, *s. f.* (bot.) planta. [ris.
PARISIENSE, PARÍSIO, A, *adj.* de Pa-
PARISINO, A, habitante de Paris.
PÁRIZ, *s. f.* (bot.) planta.
PARIZELLA, V. *Pariseta.*
PARLA, *s. f.* conversa, falla.
PARLAMENTAR, *adj.* 2 *gen.* do parlamento.
PARLAMENTAR, *v. n.* conferir (para capitular); tratar (de ajustes, entrega de praça, etc.).
PARLAMENTÁRIO, A, *adj.* e *s. m.* que serve, ou é enviado, a a parlamentar (pessoa, navio).
PARLAMENTO, *s. m.* Câmara-legislativa (em Inglaterra); (fig.) conversa; (mil.) conferência.
PARLANDA, PARLENDA, *s. f.* (fam.) discurso enfadonho.
PARLANFROIS, V. *Palanfrório.* [rão.
PARLAPATÃO, *s. m.* (chul.) faufar-
PARLAPATICE, *s. f.* (chul.) gabos, etc. de parlapatão. [freiras).
PARLATÓRIO, *s. m.* locutório (de
PARLEIRO, V. *Palreiro.*
PARLEZÍA, V. *Paralysia.*
PARNÁSEO, A, *adj.* de Parnaso.
PARNASO, PARNASSO, *s. m.* monte (consagrado á Apollo e ás Musas).
PARÓ, V. *Paráo.*
PARÓCHIA, *s. f.* Igreja com párocho; freguezia; seu districto.
PAROCHIAL, *adj.* 2 *gen.* de párocho e paróchia.
PAROCHIANO, A, *s.* freguez, a (da paróchia).
PAROCHIAR, *v. a.* e *n.* exercer o ministerio de párocho. [zia).
PÁROCHO, *s. m.* cura (da freguePAROCISMO, V. *Paroxismo.*
PARÓDIA, *s. f.* imitação burlesca (de poema sério).
PARODIAR, *v. a.* fazer paródia. [dia.
PARODISTA, *s.* author, a de paró-
PAROL, *s. m.* tina (d'engenho d'açucar).
PAROLA, *s.* (fam.) loquacidade.
PAROLADOR, V. *Paroleiro.*
PAROLAGEM, *s. f.* (fam.) muita parola.
PAROLAR, PAROLEAR, *v. n.* (fam.) fallar muito.
PAROLEIRO, *s. m.* (fam.) fallador.
PAROLENTO, V. *Paroleiro.*
PAROLICE, V. *Parolagem.*
PAROLIM, PAROLI, *s. m.* (jog.) o dôbro (da primeira parada).
PAROMOLOGÍA, *s. f.* (for.) confissão que dá consequências contra o adversário.
PARONOMÁSIA, *s. f.* (rhet.) similhança (em palavras de diversas linguas).
PARONYMÍA, *s. f.* fraca imitação.
PARÓNYMO, *s. m.* voz (tem affinidade com outra).
PARÓQUIA, etc., V. *Paróchia, etc.*
PARÓTIDA, *s. f.* (cir.) glândula (sob a orelha); seu tumor.
PAROXISMO, *s. m.* (med.) accesso (de febre, etc.); accidente perigoso.
PAROXISMOSO, A, *adj.* (med.) em paroxismo.
PÁRPADO, V. *Pálpebra.*
PARPATÂNA, V. *Barbatana.*
PARQUE, *s. m.* tapada.
PARQUETAGEM, *s. f.* peças diversas no sobrado. [no soalho.
PARQUETAR, *v. a.* pôr peças várias
PARRA, *s. f.* (bot.) vide-folhosa.
PARRADO, A, *adj.* tecido, a em latada. [rafos.
PARRAFAR, *v. a.* dividir em pár-
PÁRRAFO, V. *Parágrapho.*

PARRAR-SE, *v. r.* alargar arvore (em rama). [sêpa (sôbre varas.)
PARREIRA, *s. f.* rama (da videira);
PARREIRAL, *s. m.* serie de parreiras.
PÁRREO, V. *Parêo.*
PARRICIDA, *s. m.* e *f.* o, a que matou pae ou mãe. [cídio.
PARRICIDIAL, *adj.* 2 *gen.* de parri-
PARRICÍDIO, *s. m.* morte (a pae ou mãe). [to sarmento.
PARRILHA, *adj.* 2 *gen.* que cria mui-
PARRÓCHIA, etc., V. *Paróchia, etc.*
PARRUDO, V. *Aparrado.*
PÁRSEOS, *s. m. pl.* Persas.
PARSIMÓNIA, V. *Parcimónia.*
PARTAZANA, *s. f.* especie d'alabarda.
PARTE, *s. f.* porção (d'um todo, etc.); sítio; divisão (de obra); lado; (fig.) dote (do espírito); papel (d'actor).
PARTECIPADOR, V. *Participador.*
PARTEIRA, PARTEIRO, *s.* a, o que assiste ao parto. [ba de parir.
PARTEJADA, *s. f.* mulher que aca-
PARTEJAMENTO, PARTEJAÇÃO, PARTÊJO, *s.* o partejar. [a parir.
PARTEJAR, *v. a.* ajudar a mulher
PARTELEIRA, V. *Prateleira.*
PARTEZANA, V. *Partazana.*
PARTEZINHA, PARTESINHA, *s. f. dim.* de Parte.
PARTIBUS, *loc. lat.* infiel. [tilha.
PARTIÇÃO, *s. f.* (arith.) divisão; par-
PARTICIMEIRO, V. *Participante.*
PARTICIPAÇÃO, PARTICIPAMENTO, PARTICIPANÇA, *s. f.* e *m.* o participar.
PARTICIPADOR, V. *Participante.*
PARTICIPAL, PARTICIPIAL, *adj.* 2 *gen.* que participa. [ticipa.
PARTICIPANTE, *adj.* 2 *gen.* que par-
PARTICIPAR, *v. a.* e *n.* ter parte (em alguma cousa).
PARTICIPAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde participar.
PARTÍCIPE, V. *Participante.*
PARTICÍPIO, *s. m.* (gram.) adjectivo (deriva do verbo, etc.).
PARTICOM, V. *Partição.*
PARTÍCULA, *s. f. dim.* partezinha; hostiazinha; (gram.) voz indeclinavel.
PARTICULAR, *s. m.* o que não tem officio público; *adj.* 2 *gen.* singular; específico, a.
PARTICULARIDADE, *s f.* circumstância; (fig.) intimidade.
PARTICULARIZAR, *v. a.* circumstanciar; individuar.
PARTICULARIZAR-SE, *v. r.* familiarizar-se (com alguem).
PARTIDA, *s. f.* o partir; número (de jôgos); (mil.) divisão; porção (de mercadoria, etc.); artigo (de conta); região; rumo (de vento).
PARTIDÁRIO, *s. m.* (mil.) cabo (de partido); partidista.
PARTIDISTA, *s. m.* estudante (leva partido); *adj.* 2 *gen.* que segue o partido (d'alguem).
PARTIDO, *s. m.* parcialidade; (fig.) expediente; interesse; aggregado de pessoas (defendem a mesma opinião). [divisor.
PARTIDOR, *s. m.* repartidor; (arith.)
PARTIDOURAS, *s. f. pl.* pennas interiores (das azas do falcão, etc.).
PARTIJA, V. *Número, Multidão.*
PARTILHA, *s. f.* divisão (de bens, etc.); porção individual.
PARTIMEIRO, V. *Participante.*
PARTIMENTO, *s. m.* o partir (desavindos, etc.).
PARTIR, *v. a.* dividir em partes; (arith.) repartir; separar; (fig.) sulcar; *v. n.* confinar. [tir.
PARTIR-SE, *v. r.* ir-se; (fig.) desis-
PARTITURA, *s. f.* (mus.) caderno (co'as vozes, etc. d'um concêrto).
PARTIVEL, *adj.* 2 *gen.* divisivel.
PARTO, *s. m.* acto de parir; feto; (fig.) producção. [de parto.
PARTURIENTE, *adj.* 2 *gen.* que está
PARÚ, *s. m.* peixe brazilico.
PARÚLIDA, *s. f.* (cir.) apostêma (nas gengivas).
PARVA, *s. f.* quantidadezinha.
PARVO, A, *adj.* pequeno, a; tolo, a.
PARVOEIRÃO, ONA, PARVOALHO, A, *adj. augm.* (fam.) grande parvo, a.

PARVOEIRAR, PARVOEJAR, *v. n.* (fam.) dizer parvoices.
PARVOÍÇADA, PARVOÍCE, PARVOEIRA, *s. f.* (fam.) sandice. [vo, a.
PARVOÍNHO, A, *adj.* e *s. dim.* de Par-
PARVULEZ, *s. f.* (fam.) puerilidade.
PÁRVULO, *s. m.* menino; a, *adj.* pequenino, a.
PASCAR, *v. a.* pastar. [pedantesca.
PASCÁSIOS, *s. m. pl.* (Lingua de—,
PASCER, *v. a.* pastar; (fig.) nutrir-se; *v. n.* apascentar-se.
PASCIGO, *s. m.* sitio (onde pascem gados); pastos. [Christãos, etc.).
PÁSCOA, PÁSCHOA, *s. f.* festa (dos
PASCOAL, PASCHAL, *adj.* 2 *gen.* da Páscoa.
PASCOAR, *v. a.* celebrar a Páscoa.
PASCOELA, *s. f.* Dominga (segue a de Páscoa).
PASMACEIRA, PASMEIRA, *s. f.* (fam.) pasmo-estúpido.
PASMAR, *v. a.* assombrar; (fig.) maravilhar; *v. n.* ficar estupefacto, a.
PASMATÓRIA, PASMATÓRIO, *s. f.* e *m.* (pleb.) grau' pasmo.
PASMO, *s. m.* admiração; (fig.) cousa-pasmosa, maravilha.
PASMOSO, A, *adj.* admiravel.
PASQUIM, PASQUINADA, *s. m.* e *f.* sátira (em esquina, etc.).
PASQUINO, *s. m.* estátua em Roma (na qual pôem sátiras).
PASSA, *s. f.* uva-sêcca.
PASSACULPAS, *s. m.* (fam.) confessor, etc. (indulgente).
PASSADA, *s. f.* passo; o passar (a outra região); s, *s. pl.* idas e vindas; (fig.) diligências.
PASSADEIRA, *s. f.* alpondra; vaso (de passar líquidos).
PASSADEIRO, *s. m.* porta-falsa, etc.
PASSADEZ, PASSA-DÉS, *s. m.* jôgo (de dados). [corredor.
PASSADIÇO, A, *adj.* transitório, a;
PASSADÍO, *s. m.* vivenda.
PASSADOR, A, *s.* o, a que passa: (fig. fam.) o, a que vai contar o que ouvio; setta; argola (na silha); *adj.* rompente.

PASSADOUROS, *s. m. pl.* passadeiras.
PASSAES, *s. m. pl.* terreno cultivado d'uma parochia.
PASSAGEIRO, A, *adj.* transitório, a; *s.* o, a que vai de passagem.
PASSAGEM, PASSAGE, *s. f.* trânsito; (fig.) lugar (d'author citado; (ant.) transgressão. [terra).
PASSAL, *s. m.* (agr.) medida (de
PASSAMANAR, *v. a.* guarnecer (de passamanes). [(de passamaneiro).
PASSAMANARÍA, *s. f.* fábrica, obra
PASSAMANEIRO, *s. m.* fabricante (de passamânes). [ouro, etc.).
PASSAMÂNES, *s. m. pl.* tecidos (de
PASSAMENTE, *adv.* sem estrondo.
PASSAMENTO, *s. m.* agonia (do morto, etc.); demora; o passar.
PASSAMUROS, *s. m.* (mil. ant.) peça reforçada.
PASSANTE, *adj.* 2 *gen.* (braz.) que passa; *s. m.* meio-substituto; *adv.* álêm, mais.
PASSA-PALAVRA, *s. f.* o dizer a outro. [dades).
PASSAPASSA, *s. m.* jôgo (d'habili-
PASSAPÉ, *s. m.* cambapé; minuete.
PASSAPORTE, *s. m.* licença (para viajar, etc.).
PASSAR, *v. n.* ir; (fig.) viver; não existir; *v. a.* conduzir; penetrar; (fig.) exceder; omittir; dissimular.
PASSAR-SE, *v. r.* partir; seccar-se; (fig.) acontecer.
PÁSSARA, *s. f.* ave-fêmea.
PASSAREIRA, V. *Aviário.*
PASSARINHA, *s. f. dim.* de Pássara; baço-gordo (do porco).
PASSARINHAR, *v. n.* caçar pássaros.
PASSARINHEIRO, PASSAREIRO, *s. m.* caçador e vendedor de pássaros.
PASSARINHO, *s. m. dim.* avezinha.
PÁSSARO, *s. m.* ave-pequena; (fig. fam.) homem astucioso.
PASSAROLA, *s. f. augm.* ave-grande.
PASSATEMPO, *s. m.* divertimento.
PASSAVANTE, *s. m.* aspirante (a arauto). [sinho (para número).
PASSAVOLANTE, *s. m.* (artilh.) canhão-
PASSE, *s. m.* despacho (de paten-

te, etc.); bilhete ao estudante (para passar a outra aula).
PASSEADOR, A, *s.* o, a que passeia.
PASSEADOURO, *s.m.* sítio (de passeio.)
PASSEANTE, *s. m.* passeador; (fig. fam.) quebra-esquinas.
PASSEAR, *v. a.* levar a passeio; andar a passo; (mar.) fazer bordos.
PASSEIO, *s. m.* o passeiar; sítio (onde se passeia).
PASSEIRO, A, *adj.* que anda a passo; (fig.) vagaroso, a.
PASSEIVÃO, V. *Páteo, Saguão.*
PASSENTO, A, *adj.* que s'embebe na tincta (papel); poroso, a.
PASSÊO, V. *Passeio.*
PASSEYO, V. *Passeio.*
PASSEPASSE, V. *Passapassa.*
PASSIBILIDADE, *s. f.* o ser passivel.
PASSIGO, V. *Pacigo.*
PASSIONAL, *s. m.* livro dos martyrios.
PASSIONÁRIO, PASSIONEIRO, *s.m.* livro (contem a Paixão de J. C.).
PASSIVEL, *adj.* 2 *gen.* padecivel.
PASSIVO, A, *adj.* sujeito, a a padecer; (fig.) que deixa obrar os outros (sem fazer nada de per si).
PASSO, *s. m.* distância (d'um pé a outro); (fig.) oberta; oratório; *adv.* de vagar; baixo.
PASSOSINHO, *adv.* de mansinho.
PASTA, *s. f.* chapa metállica, etc.; obra (de papelão); massa. [pasto.
PASTAGEM, PASTAGE, *s. f.* pacigo,
PASTAR, *v. a.* dar pasto (ao gado); *v. n.* apascentar-se.
PASTEL, *s. m.* (peça de pastelería); (bot.) herva; (fig. fam.) pessoa gorda e insipida.
PASTELÃO, *s.m. augm.* pastel-grande.
PASTELEIRO, *s.m.* o que faz e vende pasteis. [pasteleiro.
PASTELERÍA, *s.f.* obra, ou tenda de
PASTELINHO, *s. f. dim.* pastel-pequeno. [mática.
PASTILHA, *s. f.* composição aro-
PASTINACA, V. *Cenoura.*
PASTINHA, *s. f.* chapeo (de copa mui baixa).
PASTÍO, *s. m.* pasto; o pastar.
PASTO, *s. m.* alimento (do gado). pábulo pastagem; comida.
PASTOR, *s. m.* guardador (de gado); (fig.) Bispo, etc.
PASTORA, *s. f.* mulher do pastor; a que apascenta gado. [toreia.
PASTORADOR, A, *s.* o, a que pas-
PASTORADOURO, *s. m.* pastagem.
PASTORAL, *adj.* 2 *gen.* de pastor; *s. f.* carta (de Bispo); poesía pastoril. [do gado; apascentar.
PASTORAR, PASTOREAR, *v.a.* cuidar
PASTORELA, *s. f.* canto, dança (á moda dos pastores). [(de pastor).
PASTORÍCIA, *s. f.* profissão, vida
PASTORIL, *adj.* 2 *gen.* de pastor; (fig.) rústico, a. [*dim.* de Pastor.
PASTORINHO, PASTORZINHO, *s. m.*
PASTRANO, A, *adj.* de pastores.
PASTURA, V. *Pasto.*
PASTURAL, *adj.* 2 *gen.* com pastos.
PATA, *s. f.* ave; pé (d'animal); (chul.) pé-largo.
PATACA, *s. f.* moeda de prata brazílica (320 réis).
PATACÃO, *s. m.* (ant.) moeda de cobre; de bronze (40 réis; ou brazílica de prata (360 réis).
PATACHO, *s. m.* (mar.) embarcação.
PATACHOCA, *s. m.* (vulg.) servente (da sacristía).
PATACO, *s. m.* patacão.
PATACOADA, *s. f.* muitas patacas; (fig. chul.) patarata.
PATADA, *s. f.* pancada (co'o pé ou pata); (fig. fam.) acção tola, etc.
PATAGÕES, *s.m. pl.* povo gigantesco.
PATALOU, *s. m.* (bot.) ranúnculo; (fig. chul.) homem tolo.
PATAMAR, *s. m.* plano (no alto da escada); correio índio; (mar.) barco (d'avisos).
PATAMAZ, *s. m.* e *adj.* (pleb.) santarrão affectado; sandeu.
PATÂNA, *s. f.* (bot.) palmeira.
PATANGATIM, *s. m.* (asiat.) cabeça (da povoação). [tôlo.
PATÃO, PATAU, *s. m.* (chul.) fátuo,
PATÃO, *s. m.* tamanco-rústico.
PATARATA, PATARATICE, *s.f.* (fam.)

ostentação vã; *s. m.* patarateiro.
PATARATEAR, PATARATAR, *v. n.* (fam.) dizer pataratas.
PATARATEIRO, A, *s.* o, a que diz pataratas.
PATARECAS, PATAREGAS, *s. f. pl.* feijões-verdes.
PATAREGA, V. *Feijão.*
PATARÉO, *s. m.* patamar (d'escada).
PATAROXA, *s. f.* cação-malhado.
PATARRAES, PATARRAZES, *s. m. pl.* (mar.) apparelhos (de calabre).
PATATIVA, *s. f.* ave-cinzenta.
PATAXO, V. *Patacho.*
PATAYA, V. *Tulha.*
PATAZ, *adj. m.* mui-feio (bugio).
PATE, *s. m.* (asiat.) o cabêça (d'aldeia).
PATEADA, *s. f.* estrondo (co'os pés).
PATEADURA, V. *Pateada.*
PATEAR, *v. a.* e *n.* dar patada, ou dál-a (o cavallo).
PATECA, *s. f.* (bot.) melancia.
PATEIRO, A, *s.* o, a que cria ou guarda patos; leigo (cuida no refeitorio, etc.).
PATEJAR, V. *Patinhar.*
PATEL, V. *Pate.* [joelho).
PATELA, *s. f.* (anat.) rótula (do
PATELHA, *s. f.* (mar.) couce (do leme). [cáliz).
PATENA, *s. f.* pratinho (cobre o
PATENÇA, *s. f.* peixe.
PATENTE, *s. f.* carta-régia, etc.; *adj.* 2 *gen.* manifesto, a.
PATENTEAR, *v. a.* fazer patente. [sa].
PÁTEO, *s. m.* área (á entrada da ca-
PATERNAL, *adj.* 2 *gen.* de, ou do pae.
PATERNIDADE, *s. f.* qualidade de pae; título religioso.
PATERNO, A, *adj.* de pae. [nical.
PATER-NOSTER, *s. m.* oração domi-
PATER-PATRATO, *s. m.* (ant.) chefe de facciosos.
PATESCA, *s. f.* moitão-dentado.
PATETA, *s. m.* parvo, tolo. [voice.
PATETICE, PATETEIRA, *s. f.* par-
PATHÉTICO, A, *adj.* affectuoso, a.
PATHOGNOMÓNICO, *adj.* (med.) da saúde, ou doença.
PATHOLOGÍA, *s. f.* tratado (das doenças). [gia.
PATHOLÓGICO, A, *adj.* da patholo-
PATHOPÉIA, *s. f.* arte de mover as paixões.
PATHOS, *s. m.* o empolado do estylo.
PATIBULAR, *adj.* 2 *gen.* de patíbulo. [dece pena-capital).
PATÍBULO, *s. m.* lugar (onde se pa-
PATIFA, *s. f.* (naut. asiat.) embarcação
PATIFÃO, ONA, *s. augm.* (fam.) de Patife. [gua.
PATIFARÍA, *s. f.* (fam.) acção indi-
PATIFE, *s. m.* ribeirinho; (fig.) brejeiro, maroto
PATIGUÁ, *s. m.* (braz.) caixa de palha (onde o gentio guarda a rede).
PATILHA, V. *Patelha.*
PATIM, *s. m. dim.* páteosinho; ins, *pl.* resvaladouros (sôbre o gêlo).
PATINAR, *v. n.* resvalar (com patins).
PATINEADOR, A, *s.* resvalador, a.
PATINHA, *s. f. dim.* pata-pequena; avezinha.
PATINHAR, *v. n.* bater n'agua (co'as mãos ou pés). [(fig. fam.) tolinho.
PATINHO, *s. m. dim.* pato-pequeno;
PÁTIO, V. *Páteo.*
PATIVEL, *adj.* 2 *gen.* (Qualidades—eis, paixões do ânimo.
PATÓ, *s. m.* (asiat.) ponte. [do.
PÁTO, *s. m.* ave; (fig. chul.) estúpi-
PATÓLA, *s. f.* droga (de sêda); *adj.* 2 *gen.* (chul.) nécio, tolo, a.
PATORNEAR, V. *Patronear.* [tira.
PATRANHA, *s. f.* (fam.) conto; men-
PATRANHEIRO, A, PATRANHOSO, *s.* o, a que conta patranhas.
PATRÃO, *s. m.* patrono; dono (de loja); padroeiro; (mar.) mestre (de barca, etc.).
PÁTRIA, *s. f.* paiz-natal.
PATRIARCA, PATRIARCHA, *s. m.* dignidade ecclesiástica.
PATRIARCADO, PATRIARCHADO, *s. m.* gráo, jurisdicção de Patriarcha.
PATRIARCAL, PATRIARCHAL, *s. f.* Igreja (onde o Patriarcha tem a

Séde); *adj.* 2 *gen.* de Patriarcha.
PATRICIADO, PATRICIATO, *s. m.* (ant.) gráo de Patrício (entre Romanos).
PATRICIANO, V. *Patrício.*
PATRICIDA, *s. f.* parricida.
PATRICÍDIO, V. *Parricídio.*
PATRÍCIO, A, *adj.* da mesma pátria; *s. m.* (ant.) cidadão nobre romano.
PATRIMONIAL, *adj.* 2 *gen.* de património.
PATRIMÓNIO, *s. m.* bens herdados dos paes.
PÁTRIO, A, *adj.* da pátria ou pae.
PATRIOTA, *s. m.* e *f.* pessoa da mesma pátria dotada de patriotismo.
PATRIÓTICO, A, *adj.* da pátria.
PATRIOTISMO, *s. m.* acção de patriota; amor á pátria.
PATRISSAR, *v. n.* imitar seu pae.
PATRIZAR, *v. n.* proceder como bom patriota.
PATRÔA, *s. f.* dona (de loja); mulher (do patrão).
PATROCINADOR, A, PATROCINANTE, *s.* o, a que patrocina.
PATROCINAR, *v. a.* proteger.
PATROCÍNIO, *s. m.* amparo, protecção.
PATRÔNA, *s. f.* advogada; (mil.) cartuxeira.
PATRONADO, PATRONATO, *s. m.* padroado.
PATRONAGE, PATRONAGEM, *s. f.* favor, patrocínio.
PATRONEAR, *v. n.* fallar (como padrinho); palrar.
PATRONÍMICO, A, PATRONYMICO, A, *adj.* do pae (nome).
PATRÔNO, *s. m.* protector.
PATRUÇA, *s. f.* peixe.
PATRULHA, *s. f.* (mil.) ronda (de soldados).
PATRULHAR, *v. a.* e *n.* (mil.) guarnecer de, ou rondar em patrulhas.
PATTÓLA, V. *Patóla.*
PATUÁ, V. *Patiguá.*
PATUDO, A, *adj.* com grandes patas ou pés.
PATULÉA, *s. f.* (chul.) intima plebe.
PÁTULO, A, *adj.* aberto, a, patente.
PATUSCADA, *s. f.* (fam.) função (de comer e beber).
PATUSCO, A, *s.* e *adj.* (chul.) o, a que gosta de patuscadas; (fig. fam.) desabusado, a.
PAUGAGEM, V. *Paisagem.*
PAÚL, *s. m.* terra-encharcada.
PAULADO, V. *Apaulado*
PAULATINAMENTE, *adv.* de vagar; aos poucos.
PAULATINO, A, *adj.* feito, a aos poucos.
PAULINA, *s. f.* breve (d'excommunhão-cominatória); (fig.) descompostura acerba.
PAULISTA, *s. m.* monge de S. Paulo; natural de S. Paulo (no Brazil).
PAUPÉRRIMO, A, *adj. sup.* pobrissimo, a.
PÁUSA, *s. f.* intervallo (de tempo); (mus.) signal (que o indica); (fig.) descanço; lentidão.
PAUSADO, A, *adj.* moderado, a; vagaroso, a.
PAUSAR, *v. n.* fazer páusa.
PÁUTA, *s. f.* papel-riscado; lista; modêlo.
PAUTADO, A, *adj.* riscado, a com páuta.
PAUTAR, *v. a.* riscar (o papel); assentar (em páuta).
PAUTO, V. *Pacto.*
PAVANA, *s. f.* dança hespanhola; (fig. fam.) maçada.
PAVANO, A, *adj.* desvanecido (qual o pavão)
PAVÃO, *s. m.* ave.
PAVÃOZINHO, PAVÃOSINHO, *s. m.* *dim.* de Pavão.
PAVÊA, *s. f.* (agr.) feixe (d'espigas).
PAVELHÃO, V. *Pavilhão.*
PAVEZ, *s. m.* (ant.) escudo-grande; (mar.) reparo (contra os tiros).
PAVEZADA, *s. f.* (mar.) reparo (de pavezes).
PAVEZADURA, PAVEZADELLA, V. *Pavezada.*
PAVEZAR, V. *Empavezar.*
PÁVIDO, A, *adj.* cheio, a de pavor.
PAVIEIRA, *s. f.* vêrga (de porta, etc.).
PAVILHÃO, *s. m.* tenda (de campo); sobrecéo (do leito); (fig.) abóbada arbórea.
PAVIMENTAR, *v. a.* fazer pavimento.
PAVIMENTÁRIO, *s. m.* calceteiro.
PAVIMENTO, *s. m.* sobrado, sôlho, etc.
PAVÍO, *s. m.* torcida (da véla).
PAVIÓLA, V. *Padióla.*
PAVO, V. *Perú.*
PÁVOA, *s. f.* perúa.
PAVONAÇO, A, *adj.* côr de violeta.
PAVONADA, *s. f.* cauda aberta (do

pavão: (fig. fam.) grande cortezia; gravidade-arrogante.

PAVONEAR, *v. a.* enfeitar (de cousas lustrosas); (fig.) encher de vaidade. [se.

PAVONEAR-SE, *v. r.* (fig.) vangloriar-

PAVÔR, *s. m.* espanto, susto, temor.

PAVOROSO, A, *adj.* horroroso, a; temoroso, a.

PAXÃO, *s. m.* peixe-miúdo.

PAXOEIRO, V. *Passioneiro.*

PAY, etc., V. *Pai, etc.*

PAYO, V. *Paio.*

PAYOL, V. *Paiol.*

PAZ, *s. f.* socêgo público; convênio entre principes (para findar a guerra); (fig.) tranquillidade.

PÁZADA, *s. f.* o que contem a pá; (fig. vulg.) bordoada, paulada.

PAZÃO, *s. m.* quadrupe indiático.

PAZIGUAR, V. *Apaziguar.*

PÉ, *s. m.* membro (para andar); (bot.) tronco; (poes.) parte (do verso); lia; medida; (fig. fam.) pretexto. [das bêstas).

PÊA, PÊIA, *s. f.* prisão (nos pés

PEAÇA, *s. f.* corrêia (prende o boi á canga).

PEADOIRO, V. *Punivel.*

PEAGE, *s. m.* direito (de ponte, etc.).

PEAGEIRO, *s. m.* recebedor (de peage).

PEAL, V. *Escarpim.* [Apollo).

PÉAN, *s. m.* (ant. poet.) hymno (a

PEANHA, *s. f.* base; (fig.) apoio; (alv.) doença (no casco).

PEANHO, *s. m.* (mar.) quilha.

PEÃO, *s. m.* homem de pé; plebêo; (mil.) infante.

PEAR, *v. a.* prender (com pêia); (fig. fam.) impedir (o passo); *s. m.* (ant.) pilar.

PEÇA, *s. f.* parte; porção (de panno, etc.); traste; moeda; (artilh.) canhão; (poes.) composição; (mus.) sonata; presente; (fig. fam.) logração.

PECAR, *v. n.* fazer-se pêco.

PECCADAÇO, PECCADÃO, *s. m. augm.* (fam.) grande-peccado.

PECCADILHO, PECCADINHO, *s. m. dim.* de Peccado.

PECCADO, *s. m.* falta; (fig.) o injusto.

PECCADOR, A, *s.* o, a que pécca.

PECCADORAÇO, A, *adj. augm.* (fam.) grande-peccador, a.

PECCAMINOSO, A, *adj.* do peccado.

PECCANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) predôminante na doença (humor); (fig. fam.) que tem balda.

PECCAR, *v. a.* e *n.* commetter peccados; (fig.) errar. [car.

PECCAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde pec-

PÊCEGO, *s. m.* (bot.) fructo.

PECEGUEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.

PECÊNHO, V. *Pezênho.*

PÉCHA, *s. f.* (vulg.) defeito, tacha.

PECHELINGUE, *s. m.* (mar.) pirata.

PECHINCHA, *s. f.* (chul.) paga; recompensa; (fig.) proveito (sem trabalho). [go, a de pechinchas.

PECHINCHEIRO, A, *adj.* (chul.) ami-

PECHISBEQUE, *s. m.* metal-louro.

PECHOSO, A, *adj.* (fam.) que a tudo põe pécha; (fig.) difficil de contentar. [ciolo.

PECIOLADO, A, *adj.* (bot.) com pe-

PECIOLAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) do peciolo.

PECÍOLO, *s. m.* (bot.) pé (da folha).

PÊCO, *s. m.* (agr.) vício (dos fructos, etc.); (fig. fam.) imperfeição.

PEÇONHA, *s. f.* veneno; (cir.) pus.

PEÇONHENTAR, V. *Envenenar.*

PEÇONHENTO, A, *adj.* venenoso, a; (cir.) com pus. [relento.

PECOREAR, *v. n.* passar a noite ao

PECTAR, V. *Pagar.*

PECTOROSO, A, *adj.* com peito largo.

PECUÍNHA, *s. f.* pios (da avezinha); (fig. fam.) leve remoque.

PECULATO, *s. m.* furto (de dinheiro público). [especial.

PECULIAR, *adj.* 2 *gen.* de pecúlio;

PECÚLIO, *s. m.* dinheiro, etc.; (fig.) reserva d'elle; collecção (d'apontamentos, etc.).

PECULIOSO, A, *adj.* económico, a.

PECÚNIA, *s. f.* (fam.) chocalhinho, chelpa, dinheiro.

PECUNIÁRIO, A, *adj.* concernente a dinheiro.
PECUNIOSO, A, *adj.* endinheirado, a.
PECUREIRO, V. *Pegureiro.*
PEDAÇO, *s.m.* bocado, parte, porção.
PEDACINHO, *s. m. dim.* de Pedaço.
PEDÁGIO, *s. m.* portagem.
PEDAGOGÍA, *s. f.* pedantaria.
PEDAGÓGICO, A, *adj.* de pedagógo, a.
PEDAGÔGO, *s.m.* mestre (de menino).
PEDÂNEO, A, *adj.* ordinario das villas, etc. (juiz).
PEDANTÁRIA, PEDANTERÍA, *s. f.* pedantismo.
PEDANTE, *s. m.* presumido (de lettrado); charlatão.
PEDANTEAR, *v. n.* fazer de pedante.
PEDANTESCO, A, *adj.* de pedante.
PEDANTISMO, *s. m.* sciência, ostentação pedantesca.
PÉ-DE-BEZERRO, V. *Jaro.*
PÉ-DE-GALLINHA, *s.m.* (bot.) planta brazílica.
PÉ-DE-GALLO, V. *Lúparo.*
PÉ-DE-LEÃO, *s. m.* (bot.) planta.
PÉ-DE-LEBRE, *s. m.* (bot.) trevo-miúdo.
PÉ-DE-MORTO, *s. m.* (bot.) planta.
PEDERASTA, *s. m.* fanchono.
PEDERASTÍA, *s. f.* fanchonice.
PEDERNAL, V. *Pederneira.*
PEDERNEIRA, *sf.* pedra (fere lume); (mar.) recife.
PEDESTAL, *s. f.* (arch.) base (de columna.
PEDESTRE, *adj.* 2 *gen.* de, ou que anda a pé.
PEDICELLADO, A, *adj.* (bot.) com pedicêllo.
PEDICÊLLO, *s. m.* (bot.) divisões (do pedúnculo).
PEDICULADO, A, *adj.* (bot.) sustido, a (por pediculo.
PEDICULAR, *adj.* 2 *gen.* (med.) de piolhos (doença).
PEDÍCULO, *s. m.* (bot.) supporte (de órgãos varios).
PEDIDA, V. *Pedido.*
PEDIDO, *s. m.* (ant.) contribuição; petição; (com.) commissão (de mercadorias, etc.).
PEDIDOR, *s.* mendigo, pedinte.
PEDIGOLHO, PEDIGONHO, *s. m.* (fam.) importuno (em pedir).
PEDILÚVIO, *s. m.* banho (de pés).
PEDINCHÃO, PEDINTÃO, *s.m.* (vulg.) o que pede múito.
PEDINCHAR, PEDINTAR, *v.a.* (chul.) pedir a miúde e importunamente.
PEDINTA, *adj.* e *s. f.* que pede.
PEDINTARÍA, PEDINTICE, *s. f.* mendicidade, mendiguez.
PEDINTE, *s. m.* e *f.* mendigo, a.
PEDIR, *v. a.* rogar; exigir; taxar.
PÉDITE, *s. m.* (mil. poet.) infante.
PEDITÓRIO, *s. m.* súpplica; o mendigar; producto (das esmolas).
PEDOTRIBA, *s. m.* (ant.) mestre (da athlética).
PEDOTRÍBICO, A, *adj.* (ant.) gymnástico, a.
PEDRA, *s. f.* calháo; (fig.) granizo grosso.
PEDRADA, *s. f.* golpe (com pedra); (fig. fam.) remoque.
PEDRADO, A, *adj.* salpicado, a de preto e branco; (fig.) calçado, a de pedras; ornado, a de pedrinhas.
PEDRAGULHENTO, A, *adj.* cheio, a de pedregulhos.
PEDRAGULHOSO, V. *Pedragulhento.*
PEDRAL, V. *Pedregal.*
PEDRANCEIRA, PEDRANCEIRO, *s. f.* e *m.* monte-de-pedras.
PEDRARÍA, *s. f.* pedra-de-cantaria; pedras-preciosas.
PEDREGAL, PEDRAL, *s.m.* sítio (com pedras).
PEDREGOSO, A, PEDRAGOSO, A, *adj.* cheio, a de pedras.
PEDREGULHÉTITO, PEDRAGULHÉTITO, A, *adj.* com pedras.
PEDREGULHO, PEDRAGULHO, *s. m.* seixinhos juntos.
PEDREIRA, *s. f.* rocha (onde se corta pedra); (fig.) valedor, a.
PEDREIRO, *s. m.* alvanel; (artilh.) morteiro.
PEDREZ, *adj.* 2 *gen.* côr de pedra.
PEDRINHA, *s. f. dim.* de Pedra.
PEDRINHO, A, *adj.* de pedra.
PEDRISCO, *s. m.* saraiva.
PEDROM, V. *Padrão.*
PEDROSO, PEDRUDO, V. *Pedregoso.*

PEDROUÇO, *s. m.* montão-de-pedras.
PEDUNCULADO, A, *adj.* (bot.) sustido, a por pedúnculo).[pedúnculo.
PEDUNCULAR, *adj. 2 gen.* (bot.) de
PEDÚNCULO, *s. m.* (bot.) pé (da flôr, etc.). [dúnculo-longo.
PEDUNCULOSO, A, *adj.*(bot.)com pe-
PEENDENÇA, V. *Pendença.*
PEENSÃO, V. *Pensão.* [braga.
PÉGA, *s. f.* prisão-férrea ; cabo ;
PÊGA, *s. f.* ave ; (fig. fam.) mulher falladeira ; (mar.) chapelleta (dos mastros).
PÉGADA, *s. f.* pizada.[contagioso, a.
PEGADIÇO, A, *adj.* pegajoso, a; (fig.)
PEGADO, A, *adj.* contiguo, a ; unido, a ; grudado, a ; afferrado, a.
PEGADOR, *s. m.* peixe.
PEGADURA, V. *Pegamento.*
PEGAFLÔR, V. *Picaflôr.*[contagioso, a.
PEGAJOSO, A, *adj.* glutinoso, a; (fig.)
PEGAMAÇA, V. *Bardana.*
PEGAMAÇO, *s. m*, massa ; (fig. fam.) caustico ; s, *pl.* (bot.) arestas ganchosas. [grudadura.
PEGAMENTO, PEGANÇA, *s. m.* e *f.*
PÊGÃO, *s. m. augm.* pêgo-grande ; carp.) botaréo.
PEGAR, *v. a.* collar ; segurar ; communicar (por contacto) ; pôr fogo; *v. n.* ficar pegado, a ; (bot.) arraigar-se (a planta) ; agarrar-se.
PEGÁSEO, A, *adj.* (poet.) de Pégaso.
PÉGASO, *s. m.* (myth.) cavallo com azas ; (astr.) constellação.
PEGEADOURO, V. *Pejadouro.*
PÉGO, *s. m.* voragem ; (fig.) maralto ; fundo (de rio, etc.).
PÊGO, *s. m.* ave. [agua das fontes).
PEGOMÂNCIA, *s. f.* o adevinhar (pela
PEGORAR, V. *Peorar.* [do pinho.
PEGUEIRO, *s. m.* o que extrahe pez
PEGUIAL, V. *Pegulhal.* [pretexto.
PEGUILHO, *s. m.* estôrvo ; (fig. fam.)
PEGUINHAR, *v. a.* espezinhar.
PEGULHAL, *s. m.* fato, rebanho.
PEGULHO, *s. m.* pecúlio.[pegureiro.
PEGURAL, *adj. 2 gen.* (poet.) de
PEGUREIRO, *s. m.* guardador-de-gado.
PÊIA, V. *Péa.*
PEIDAR, *v. n.* (vulg. dar peidos.
PEIDO, *s. m.* (vulg.) ar ruidoso (sa) do ano). [dos.
PEIDORRADA, *s. f.* (vulg.) o dar pei-
PEIDORREAR, *v. n.* (vulg.) soltar muitos peidos. [dá muitos peidos.
PEIDORREIRO, A, *s.* (vulg.) o, a que
PEIDORRO, PEIDORRENTO, V. *Peidorreiro.*
PEIOR, etc., V. *Peor, etc.*
PEITA, *s. f.* o que se dá (para sobôrno) ; (ant.) tributo. [cação.
PEITAÇA, *s. f.* (naut. asiat.) embar-
PEITAR, *v. a.* sobornar (com dádivas) ; dar peita ; (ant.) pôl-a, pagál-a. [contra-o-vento.
PEIT' AVENTO, PEITAVENTO, *adv.*
PEITEIRO, *s. m.* subornador ; o que dá peita, ou paga-a; (fig.) plebêo.
PEITILHO, *s. m.* ornato (de pedraria-triangular, etc.).
PEITO, *s. m.* parte (da garganta) ; (fig.) interior ; esfôrço ; voz.
PEITOGUEIRA, *s. f.* (med.) tosse.
PEITORAL, *s. m.* correia (cinge o peito ao cavallo ; *adj. 2 gen.* do, ou bom ao peito.
PEITORIL, *s. m.* parapeito (de janella) ; *adj. 2 gen.* do peitoril.
PEIXE, *s. m.* animal-aquático.
PEIXEIRO, A, *s.* o, a que vende peixe.
PEIXELIM, *s. m.* peixe (do mar).
PEIXINHEIRO, *s. m.* o que traz peixe fresco (para vendel-o).
PEIXINHO, *s. m. dim.* peixe-pequeno.
PEIXOTA, *s. f.* pescada.
PEIXOTE, *s. m. dim.* peixinho ; (fig. fam.) ignorante, néscio, tolo.
PEJADA, *s. f.* prenhe (mulher).
PEJADO, A, *adj.* embaraçado, a; envergonhado, a. [nhos-d'açúcar).
PEJADOURO, *s. m.* adufa (nos enge-
PEJADURA, V. *Apojadura.*
PEJAMENTO, PEJANÇA, *s. m.* e *f.* cousa que peja; (fig.) embaraço.
PEJAR-SE, *v. r.* envergonhar-se.
PÊJO, *s. m.* estôrvo, obstaculo ; vergonha ; acanhamento.
PEJOSO, A, *adj.* vergonhoso a.
PÊLA, V. *Pélla.*

PELA, PELO, *palav. comp.* de *per* e *a, o.*
PÉLAGO, *s. m.* (mar.) alto; pêgo.
PELÂME, V. *Pellâme.*
PELAR, *v. n.* tirar o pêlo.
PELEGRIME, *s. m.* peixe brazilico.
PELEJA, *s. f.* briga, combate.
PELEJADOR, PELEJANTE, *s. m.* batalhador, combatente, pugnaz.
PELEJAR, *v. n.* brigar; (fig.) contender.
PELHANCARÍA, PELHANCAS, *s. f.* e *s. f. pl.* pelles penduradas; carne magrissima.
PELHOS, *por* Pelos.
PELICÂNO, *s. m.* ave.
PELICEIRO, V. *Pelleiro.* [pobretão.
PELINTRA, PELINTRE, *s. m.* (chul.)
PELIÔNA, *s. f.* (fam.) altercação, contenda, rixa.
PELITRAPO, V. *Pellitrapo.*
PELITRE, V. *Pyrethro.* [lota; bala.
PÊLLA, *s. f.* balla (de couro); pel-
PELLACIL, V. *Alacil.*
PELLADOR, A, *s.* o, a que pélla.
PELLADURA, PELLADELLA, *s. f.* o pellar; (med.) alopésia.
PELLÂME, *s. m.* cortume; courama.
PELLÃO, V. *Pulão.*
PELLAR, *v. a.* tirar a pelle.
PELLE, *s. f.* (anat.) membrana (cobre o corpo); (fig.) casca (de fructa). [dedor de pelles.
PELLEIRO, *s. m.* preparador e ven-
PELLETERÍA, *s. f.* muitas pelles; pellâme.
PELLEZINHA, *s. f. dim.* de Pelle.
PELLICA, *s. f.* pelle curtida (de carneiro). [da de pelles).
PELLIÇA, *s. f.* roupa feminil (forra-
PELLICO, *s. m.* fato pastoril (de pelles)
PELLÍCULA, PELLINHA, *s. f. dim.* pelle mui fina.
PELLÍGERO, A, *adj.* com pelles. [*leiro.*
PELLIQUEIRO, PELLITEIRO, V. *Pel-*
PELLISCÃO, V. *Belliscão.*
PELLISSA, V. *Pelliça.*
PELLITARÍA, V. *Pelleteria.*
PÉLLITO, A, *adj.* que tem pelles.
PELLITRAPO, A, *adj.* esfarrapado, a.
PÊLLO, PÊLO, *s. m.* cabello curto (dos animaes); buço; cotão (da fructa); gume; *s, pl.* (bot.) órgãos filamentosos (dos vegetaes).
PELLOSO, A, *adj.* pelludo, a.
PELLOTA, *s. f.* péllasinha; bala.
PELLOTÃO, *s. m. augm.* grande-pellote, ou pellota; (mil.) esquadrão.
PELLOTE, *s. m.* (ant.) vestidura portugueza.
PELLOTICAS, *s. f. pl.* (fam.) destrezas de jôgos-de-mãos; bolinhas (com que se fazem).
PELLOTIQUEIRO, *s. m.* o que faz pelloticas: (fig. fam.) larapio.
PELLOURA, V. *Pellouro.*
PELLOURADA, *s. f.* golpe-de-pellouro.
PELLOURINHO, *s. m.* columna (a que se ata o réo).
PELLOURO, *s. m.* bala. [felpuda.
PELLÚCIA, *s. f.* droga-de-sêda, etc.,
PELLÚCIDO, A, *adj.* transparente.
PELLUDO, A, *adj.* com pêllo.
PELO, *por* per o.
PELOTA, etc., V. *Pellota, etc.*
PELTATO, A, *adj.* arrodellado, a.
PELTRE, *s. m.* metal (cobre e estanho).
PELUSSA, V. *Pellúcia.*
PELVIS, PELVE, *s. f.* bacia.
PEMPINELLA, V. *Pimpinella.*
PENA, *s. f.* castigo; dôr; trabalho; (ant.) púa.
PENACHO, V. *Pennacho.*
PENADA, V. *Pennada.*
PENADOIRO, A, *adj.* punivel. [nas.
PENAL, *adj.* 2 *gen.* que impõe pe-
PENALIDADE, *s. f.* pena; trabalho
PENALIZAR, *v. a.* causar pena.
PENAMAR, *adj.* 2 *gen.* coalhada (pérola).
PENÃO, *s. m.* (mar.) galhardete; véla-latina; ponteiro.
PENAR, *v. n.* causar pena; *v. n.* padecer.
PENATES, *s. m. pl.* (ant.) deoses-domésticos; (fig. poet.) láres.
PENAVEL, V. *Punivel, Penal.*
PENAVÍS, *s. m. pl.* (coz.) bolos de peixe (fritos em manteiga).
PENCA, *s. f.* (bot.) folha-grossa; lo-

bo (do bofe); cacho (de bananas); (chul.) nariz. [accessório, etc.

PENDANGA, *s. f.* (fam.) emprêgo

PENDÃO, *s. m.* guião-farpado; (mil.) bandeira. [multa pecuniária.

PENDÊNÇA, *s. f.* penitência; castigo;

PENDENÇAL, V. *Penitenciário.*

PENDÊNCIA, *s. f.* briga; contenda.

PENDENCIAR, *v. n.* ter pendencias.

PENDENTE, *adj.* 2 *gen.* pendurado, a; pingente.

PENDER, *v. n.* estar pendente; depender; (fig.) propender.

PENDERICALHO, PENDRUCALHO, *s. m.* (vulg.) trapo, etc. pendurado; atavio mulheril.

PENDESSA, V. *Penitência.*

PENDÍCULO, V. *Pêndulo.*

PENDOAR, V. *Pendurar.*

PENDOENÇAS, *s. f. pl.* penitências.

PÊNDOLA, *s. f.* penna (d'escrever).

PENDOR, *s. m.* declívio, inclinação; (fig.) propensão.

PENDORAR, *v. n.* ter pendor.

PÊNDULA, *s. f.* relógio (com pêndulo); regulador.

PÊNDULO, *s. m.* fio (com pêso vibrante); a, *adj.* pendente.

PENDURA, *s. f.* o pendurar; fructa pendurada.

PENDURAR, *v. a.* suspender (no ar); (fig.) fictar (os olhos).

PENDURICALHO, V. *Pendericalho.*

PENEDÍA, PENEDÍO, *s. f.* e *m.* muitos penêdos juntos. [chopo.

PENÊDO, *s. m.* rochedo; (mar.) ca-

PENEFICAR, V. *Penar.*

PENEIRA, *s. f.* instrumento de cabello (separa a farinha do farelo).

PENEIRAR, *v. a.* passar pela peneira.

PENEIRAR-SE, *v. r.* bambolear-se (andando). [peneiras.

PENEIREIRO, *s. m.* o que faz e vende

PENEIRO, *s. m.* pequena ou maior peneira.

PENELLA, *s. f.* outeiro. [travel.

PENETRABILIDADE, *s. f.* o ser pene-

PENETRAÇÃO, *s. f.* o penetrar; (fig.) perspicácia.

PENETRADOR, V. *Penetrante.*

PENETRAL, *s. m.* a parte mais recôndita (d'alguma cousa).

PENETRANTE, *adj.* 2 *gen.* penetrativo, a; (fig.) intelligente.

PENETRAR, *v. a.* entranhar-se; (fig.) intender bem.

PENETRATIVO, A, *adj.* que penetra.

PENETRAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde penetrar.

PENGUIM, *s. m.* ave. [chedo.

PENHA, *s. f.* roca, rocado, rocha ro-

PENHASCAL, V. *Penhasco.*

PENHASCO, *s. m.* penha, roca, rocha.

PENHASCOSO, A, *adj.* cheio, a de penhascos.

PENHOR, *s. m.* segurança; prova.

PENHÓRA, *s. f.* (for.) o penhorar.

PENHORAR, *v. a.* (for.) embargar; (fig.) obsequiar.

PENHORAR-SE, *v. r.* ser sensivel (a obsequios); (fig.) deixar-se vencer.

PENICÍLLO, *s. m.* concha-univalve.

PENÍFERO, A, *adj.* com pinheiros.

PENIFICAR, *v. a.* impor pena. [ilha.

PENÍNSULA, *s. f.* (geogr.) terra quasi-

PENISCO, *s. m.* (bot.) semente (de pinheiros). [ração.

PENITÊNCIA, *s. f.* contrição; mace-

PENITENCIAL, *s. m.* livro (regúla as penitências); *adj.* 2 *gen.* da penitência. [cia.

PENITENCIAR, *v. a.* impor penitên-

PENITENCIARÍA, *s. f.* tribunal romano (expede dispensas, etc.).

PENITENCIÁRIO, *s. m.* Cardeal (preside á penitenciaria); sacerdote absolve casos reservados); dignidade canonical; a, *adj.* penitencial. [nitência.

PENITENCIAZINHA, *s. f. dim.* de Pe-

PENITENCIEIRO, *s. m.* ministro da penitenciaría.

PENITENTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* o, a que faz penitência; ou se confessa.

PENIVEL, etc., V. *Penoso, etc.*

PENNA, *s. f.* pluma; tubo com plumagem (para escrever); (fig.) escritor; seu estylo. [nas).

PENNACHO, *s. m.* adôrno (de pen-

PENNADA, *s. f.* rasgo (de penna); fig.) opinião. [(risco).
PENNEJADO, A, *adj.* feito á penna
PENNEJAR, V. *Riscar.*
PENNÍFERO, A, PENNÍGERO, A, PENNUDO, A, *adj.* com pennas.
PENNÍFORME, *adj.* 2 *gen.* com fórma de penna.
PENNÚGEM, *s. f.* penna-fina (das aves); cotão (da fructa).
PENNUGENTO, A, *adj.* cheio, a de pennugem ou cotão.
PENOL, *s. m.* (mar.) ponta (da [vêrga).
PENOSO, A, *adj.* molesto, a, trabalhoso, a
PENQUE, V. *Pinque.*
PENSADOR, A, *s.* o, a que pensa.
PENSADURA, PENSADELLA, *s. f.* acto de pensar (uma criança); roupa em que a enfáixão). [mento.
PENSAMENTEAR, *v. n.* formar pensa-
PENSAMENTO, *s. m.* ideia; (fig.) intento; cuidado, lembrança.
PENSANTE, *adj.* 2 *gen.* que pensa.
PENSÃO, *s. f.* tributo; gratificação; encargo; trabalho.
PENSAR, *v. a.* imaginar; examinar; *v. a.* tratar do sustento, limpeza, etc. (de crianças e animaes).
PENSATIVO, A, *adj.* cuidadoso, a.
PENSIL, *adj.* 2 *gen.* suspenso, a no ar. [pensão.
PENSIONAR, *v. a.* impôr encargo,
PENSIONÁRIO, A, *adj.* que recebe pensão. [são.
PENSIONEIRO, A, *adj.* que paga pen-
PENSIONISTA, *s. m.* o que goza pensão; estudante que a paga.
PENSO, *s. m.* tratamento em comer, etc. (a pessoas e animaes); (ant.) pensamento.
PENSOSO, A, *adj.* pensativo, a.
PENTA, PENTÉ, *s. m.* (greg.) cimo.
PENTAGLOTTA, *s. m.* diccionário em cinco linguas.
PENTÁGONO, *s. m.* e *adj.* (geom.) figura de cinco ângulos, etc.; (fort.)
PENTÁGRAMMA, *s. f.* (mus.) as cinco linhas (do papel-pautado).
PENTAGYNIA, *s. f.* (bot.) plantas (com cinco pistillos).
PENTÁGYNO, A, *adj.* (bot.) que tem cinco pistillos. [pés (verso).
PENTÂMETRO, A, *adj.* (poes.) de cinco
PENTANDRÍA, *s. f.* 5ª classe (do systema sexual de Linneo).
PENTAPHILLÃO, *s. m.* cinco-em-rama (herva).
PENTATEUCO, *s. m.* os primeiros cinco livros do Testamento-Velho.
PENTE, *s. m.* instrumento de penteiar.
PENTEADO, PENTEIADO, *s. m.* adôrno e compostura do cabello das mulheres; modo de se penteiarem.
PENTEADOR, PENTEIADOR, *s. m.* panno (cobre os hombros dos que se penteião); a, *adj.* que serve para penteiar. [acto de penteiar.
PENTEADURA, PENTEIADURA, *s. f.*
PENTEAR, PENTEIAR, *v. a.* desembaraçar, compor os cabellos.
PENTECOSTE, PENTECOSTES, *s. m.* Páschoa (do Espirito-Santo).
PENTELHO, *s. m.* (obsc.) pêllo (nc púbis).
PENTEM, V. *Pente.* [ros).
PENTEOLA, *s. f.* concha (dos Romei-
PENTIEIRO, *s. m.* o que faz e vende pentes.
PENTÓGRAPHO, V. *Pantógrapho.*
PENUGEM, V. *Pennúgem.*
PÊNULA, *s. f.* capa, manto.
PENÚLTIMO, A, *adj.* do último.
PENUMBRA, *s. f.* (astr.) luz-fraca (dos eclipses).
PENÚRIA, *s. f.* míngoa.
PENURIOSO, Á, *adj.* com penúria.
PEONAGEM, *s. f.* (mil.) gente de pé.
PEÓNIA, *s. f.* (bot.) herva e flôr.
PÊOR, PEIOR, *adj.* 2 *gen.* mais-máo á.
PEORAMENTO, PEIORAMENTO, *s. m.* estado do peior.
PEORAR, PEIORAR, *v. a.* pôr em peior estado; *v. n.* ir a peior.
PEORIA, PEIORÍA, *s. f.* o ser peior; deterioração.
PEOZ, V. *Pioz.* [cousas cruas.
PEPASMO, *s. m.* (med.) cocção de
PEPÍA, V. *Pipia.*

PEPINAL, *s. m.* horta-de-pepinos.
PEPINEIRO, *s. m.* (bot.) planta.
PEPINO, *s. m.* (bot.) hortaliça.
PEPITA, *s. f.* massa de ouro bruto.
PEPITÓRIA, *s. f.* (coz.) guisado (de miúdos das aves.
PEPOLIM, V. *Coxo.*
PEPSÍA, *s. f.* (med.) digestão.
PEQUENETE, *adj.* 2 *gen.* um pouco pequeno, a. [pequeno, a.
PEQUENEZ, PEQUENHEZ, *s. f.* o ser
PEQUENICE, V. *Pequenez.*
PEQUENINO, A, *adj. dim.* mui-pequeno, a; s, menino, a.
PEQUENO, A, *adj.* não-grande; menino, a; (fig.) popular.
PEQUENOTE, V. *Pequenete.*
PEQUIÁ, *s. f.* madeira brazílica.
PEQUICE, *s. f.* (fam.) sandice, tolice.
PER, *prep.* indica o meio *per* que se faz alguma cousa, etc.
PERA, em vez de *Para.*
PÊRA, *s. f.* (bot.) fructo.
PERÁBOLA, V. *Parábola.*
PÊRADA, *s. f.* doce-de-pêras.
PERAFUSO, etc., V. *Parafuso, etc.*
PERAGRATÓRIO, A, *adj.* (astr.) (Mez —, tempo que o sol gasta a percorrer um signo do Zodíaco.
PERAL, *s. m.* pomar (de pereiras).
PERALTA, V. *Paralta.* [no trajo, etc.
PERALVILHO, *s. m.* homem-garrido
PERANTE, *prep.* diante. [pêra.
PERAPÃO, *s. f.* (bot.) especie de
PÊRA-PIGAÇA, V. *Pigaça.* [d'agua.
PERAU, *s. m.* (braz.) pôça profunda
PERAVAA, V. *Palavra.*
PERCA, *s. f.* peixe.
PERCALÇAR, *v. a.* lucrar; conseguir.
PERCALÇO, *s. m.* ganho; lucro (além do ordenado); (iron.) incómmodo (ao annexo officio).
PERCATADO, V. *Precatado.*
PERCEBER, *v. a.* comprehender, intender; ouvir; receber; apercéber.
PERCEBIMENTO, V. *Apercebimento.*
PERCEPÇÃO, *s. f.* o perceber.
PERCEPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* que percebe; intelligivel.
PERCEVEJO, V. *Perçovejo.*
PERCHA, *s. f.* vara-longa.
PERCICOEIRO, V. *Processional.*
PERCINTADO, A, *adj.* cingido, a.
PERCORRER, *v. a.* correr por algum meio; acabar de correr.
PERÇOVEJO, *s. m.* insecto. [de morte.
PERCUCIENTE, *adj.* 2 *gen.* que fere
PERCUDIR, *v. a.* ferir mortalmente.
PERCUSSO, A, *adj.* ferido, a. [mata.
PERCUSSOR, *s. m.* o que fere, dá, ou
PERDA, *s. f.* damno, prejuizo.
PERDANTE, V. *Perante.*
PERDÃO, *s. m.* remissão (da culpa, etc.); indulgência. [minho).
PERDER, *v. a.* extraviar; errar (o ca-
PERDER-SE, *v. r.* (fig.) arruinar-se; damnar-se; (mar.) naufragar.
PERDIÇÃO, *s. f.* destruição, ruína.
PERDIDA, *s. f.* o perder.
PERDIDIÇO, A, *adj.* que se finge e dá por perdido; perdido, a.
PERDIDO, A, *adj.* que se perdeo; (fig.) arruinado, a; diffamado, a; licencioso, a; inutil. [a houve.
PERDIDOSO, A, *adj.* de perda; que
PERDIGÃO, *s. m.* o macho da perdiz.
PÉRDIGO, V. *Pródigo.*
PERDIGOTO, *s. m.* filho da perdiz; munição (de as matar). [dizes.
PERDIGUEIRO, A, *adj.* que caça per-
PERDIMENTO, *s. m.* o perder. [do, a.
PERDITISSIMO, A, *adj. sup.* malva-
PERDIZ, *s. f.* ave. [doar.
PERDOADOR, A, *adj.* facil em per-
PERDOAMENTO, PERDOANÇA, *s. m.* e *f.* perdão.
PERDOAR, *v. a.* remittir (a culpa, etc.); poupar; (fig.) dissimular.
PERDOAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de perdão.
PERDUDO, V. *Perdiao.*
PERDULÁRIO, A, *adj.* estragador (dos bens, etc.).
PERDURAÇÃO, *s. f.* grande duração.
PERDURAVEL, *adj.* 2 *gen.* que dura muito ou sempre.
PERECEDEIRO, A, PERECEDOURO, A, *adj.* caduco, a.
PERECEDOR, A, *adj.* mortal.

PERECER, *v. n.* acabar, findar; morrer; (fig.) cessar d'existir.
PERECIMENTO, PERECENÇA, *s. m.* falta, perda.
PERECIOSO, A, *adj.* que causa perecimento; pernicioso, a.
PEREÇOSO, V. *Frio, Tibio.*
PEREGALHAS, V. *Rogativas.*
PEREGRINAÇÃO, *s. f.* o viajar por longes-terras; (fig.) a vida.
PEREGRINADOR, A, *s.* o, a que peregrina.
PEREGRINAR, *v. a.* e *n.* viajar; ir em romaria.
PEREGRINO, A, *adj.* estrangeiro, a; viajante; s, romeiro, a.
PEREIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
PEREIRAL, V. *Peral.*
PEREIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
PEREMPTO, A, *adj.* (jur.) extincto, a.
PEREMPTÓRIO, A, *adj.* (jur.) decisivo, a; decretório (signal).
PERENNAL, PERENNE, *adj.* 2 *gen.* perpétuo, a.
PERENNIDADE, *s. f.* o ser perenne.
PERESAS, V. *Prezas.*
PERFAZER, *v. a.* completar; (fig.) aperfeiçoar.
PERFAZIMENTO, PERFAZENÇA, *s. m.* acabamento.
PERFECIONAR, V. *Aperfeiçoar.*
PERFECTAR, V. *Aproveitar.*
PERFECTIVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz d'aperfeiçoar-se.
PERFECTIVO, A, *adj.* que aperfeiçôa.
PERFECTOR, V. *Aperfeiçoador.*
PERFEIÇÃO, *s. f.* complemento; primor; dote; alto gráo (de virtude).
PERFEICIONADO, A, *adj.* aperfeiçoado, a.
PERFEIÇOAR, V. *Aperfeiçoar.*
PERFEITAÇÃO, V. *Perfeição.*
PERFEITO, A, *adj.* acabado, a; primoroso, a; puro, a; (fig.) habil.
PERFÍA, etc., V. *Porfia, etc.*
PERFÍDIA, *s. f.* deslealdade.
PERFIDIOSO, A, *adj.* com perfídia.
PÉRFIDO, A, *adj.* desleal, traidor, a.
PERFIL, *s. m.* (pint.) delineação; positura.
PERFILAR, *v. a.* (pint.) desenhar, etc. (de perfil); (mil.) pôr em linha recta (a tropa).
PERFILHAÇÃO, PERFILHANÇA, *s. f.* perfilhamento.
PERFILHADOR, A, *s.* o, a que perfilha.
PERFILHAMENTO, *s. m.* adopção de filho.
PERFILHAR, *v. a.* receber por filho.
PERFILO, V. *Perfil.*
PERFIXO, A, *adj.* determinado, a.
PERFLUXO, *s. m.* (med.) fluxo copioso (d'humores).
PERFOLHADA, *s. f.* bot., planta.
PERFOLIATA, *s. f.* (bot.) planta.
PERFORAÇÃO, *s. f.* (cir.) furo.
PERFORAR, *v. a.* (cir.) furar.
PERFULGENTE, *adj.* 2 *gen.* mui resplandecente.
PERFUMADEIRA, *s. f.* a que perfuma, etc.
PERFUMADOR, *s. m.* caçoula (de perfumes).
PERFUMADURA, PERFUMAÇÃO, PERFUMAMENTO, PERFUMANÇA, *s. f.* e *m.* o perfumar.
PERFUMANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que perfuma.
PERFUMAR, *v. a.* defumar.
PERFUMARÍA, *s. f.* loja, officina de perfumes.
PERFUME, *s. m.* arôma, cheiro odorifero.
PERFUMEIRO, A, *s.* o, a que prepara arômas, etc. [*Perfumadura.*
PERFUMICE, PERFUMADELLA, V.
PERFUNCTORIAMENTE, *adv.* desmazeladamente.
PERFUNCTÓRIO, A, *adj.* passageiro, a.
PERFURANTE, *adj.* 2 *gen.* penetrante, que fura.
PERFURAR, V. *Perforar.*
PERFUSÓRIO, A, *adj.* superficial.
PERGAMILHEIRO, V. *Pergaminheiro,*
PERGAMINHEIRO, *s. m.* o que aparelha pergaminhos.
PERGAMINHO, *s. m.* pelle carneirúna preparada (para a escrita).
PERGUIÇA, etc., V. *Preguiça, etc*
PERGUICEIRO, *s. m.* amprêgado (nas pescarias do Algarve).
PERGUNTA, *s. f.* interrogação.
PERGUNTADOR, A, *s.* o, a que pergunta; (fig.) pesquisador, a.

PERGUNTAR, *v. a.* inquirir; propor (uma questão).
PERIÂNTHIO, s. *m.* (bot.) cálice; in-
PERICÁRDIA, **PERICÁRDIO**, *s. f.* e *m.* (anat.) membrana (involve o coração).
PERICARDINO, A, *adj.* (anat.) do pe-
PERICARDITES, *s. f.* (med.) inflammação (do pericardio).
PERICARPO, *s. m.* (bot.) pellesinha (cobre o fructo); o que n'elle não é grão.
PERICHE, *s. m.* (mar.) embarcação.
PERICHÉRIO, *s. m.* (bot.) foliolos (á roda da anthera).
PERÍCIA, *s. f.* sciência; destreza.
PERICIVEL, V. *Perecedouro.*
PERICOTO, V. *Picaroto.*
PERICRÂNEO, *s. m.* (anat.) membrana (involve o crâneo).
PERIDOTO, *s. m.* (min.) pedra (côr d'azeitona).
PERÍECOS, *s. m. pl.* habitantes (no mesmo parallelo e meridiano).
PERIERGÍA, *s. f.* cuidado excessivo.
PERIFÉRIA, etc., V. *Periphéria, etc.*
PERIGALHO, *s. m.* (fam.) pelle pendente (da barba).
PERIGAR, *v. n.* estar em, ou correr perigo; (fig.) perecer.
PERIGÊO, **PERIGEU**, *s. m.* (astr.) ponto (em que o planeta se chega mais á terra); oppôsto d'apogêo.
PERIGO, *s. m.* risco; (fig.) embaraço.
PERIGOSO, A, *adj.* arriscado, a; que póde fazer mal.
PERIGUAL, **PER-IGUAL**, *adv.* igualmente.
PERIHÉLIO, *s. m.* (astr.) ponto (em que o planeta jaz mais proximo ao sol).
PERILÂMPO, V. *Pyrilâmpo.*
PERILHA, *s. f. dim.* perinha; ornato (de seu feitio).
PERILO, *s. m.* (asiat.) remate pyramidal (do telhado).
PERÍMETRO, *s. m.* (geom.) âmbito (de figura).
PERINA, *s. f.* (bot.) arbusto.
PERINÊO, *s. m.* (anat.) espaço (entre as vias do corpo).
PERINHA, *s. f. dim.* de Pêra.
PERIÓDICO, A, *adj.* que tóca ao periodo; com elles; publicado, a em dias determinados.
PERIODISTA, *s. m.* author, redactor (d'obra periódica).
PERÍODO, *s. m.* cláusula (d'um discurso); número certo (de annos); (astr.) duração (do gyro d'um planeta, etc.).
PERIÓSTIO, *s. m.* (anat.) pellícula (involve os ossos).
PERIPATÉTICO, A, *adj.* que segue a doutrina d'Aristoteles; (fig.) moralisador; (fam.) ridículo e futil.
PERIPATETISMO, **PERÍPATO**, **PERIPATISMO**, *s. m.* philosophía peripatética.
PERIPÉCIA, *s. f.* (rhet.) mudança súbita.
PERIPHÉRIA, *s. f.* (geom.) linha (fórma uma figura).
PERÍPHRASE, *s. f.* (rhet.) figura (muitas vozes em vez de poucas).
PERIPHRASEAR, *v. a.* (rhet.) expor (por periphrase).
PERIPNEUMONÍA, *s. f.* (med.) inflammação (do bofe).
PERIQUITO, *s. m. dim.* papagainho.
PERÍSCIOS, *s. m. pl.* (geom.) habitantes (das zonas-frígidas).
PERISÍSTOLE, **PERISYSTOLE**, *s. f.* (med.) intervallo (nos movimentos do pulso, etc.).
PERISPERMA, *s. m.* (bot.) tegumento (do grão).
PERISPERMADO, A, *adj.* (bot.) com perisperma.
PERISSOLOGÍA, *s. f.* redundância inutil (de palavras).
PERISSOLÓGICO, A, *adj.* da perissología.
PERISTÁLTICO, A, *adj.* (med.) de contracção intestínal (movimento).
PERISTILO, **PERYSTILIO**, *s. m.* (arch.) edificio (cercado de columnas).
PERITO, A, *adj.* douto, versado, a.
PERITÓNEO, *s. m.* (anat.) membrana (do ventre).
PERIVEL, V. *Perecedeiro.*
PERJUDICAR, etc., V. *Prejudicar, etc.*
PERJUÍSO, V. *Prejuiso.*
PERJURAR, *v. n.* quebrar o juramento; *v. n.* abjurar.

PERJÚRIO, *s. m.* falso juramento.
PERJURO, A, *adj.* que jura falso.
PERLA, V. *Pérola.*
PERLEUDO, A, *adj.* lido, a.
PERLITEIRO, *s. m.* (bot.) arbusto.
PERLONGA, *s. f.* delonga, demora.
PERLONGADOR, V. *Delongador.*
PERLONGANÇA, V. *Delonga.*
PERLONGAR, *v. a.* alongar; demorar; (mar.) abordar (um navio com outro, etc.).
PERLONGAR-SE, *v. r.* encostar-se [ao longo.
PERLUSTRAR, *v. a.* andar correndo e vendo.
PERLUXO, A, *adj.* prolixo, a. [lico; a,
PERLUXO, *s. m.* (bot.) fructo brazi-
PERMANECENTE, V. *Permanente.*
PERMANECER, *v. n.* durar; existir.
PERMANÊNCIA, *s. f.* estabelidade.
PERMANENTE, *adj.* 2 *gen.* estavel, firme, que permanece.
PERMEAR, PERMEIAR, *v. a.* partir, passar pelo meio; *v. n.* sobrevir.
PERMEDIDA, PERMEDIVA, V. *Primicia.*
PERMEIO, PER-MEIO, *adv.* em meio.
PERMISSA, V. *Premissa.*
PERMISSÃO, *s. f.* consentimento, li- [cença.
PERMISSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que permitte. [permissão.
PERMISSIVO, A, *adj.* que contem
PERMISSO, V. *Permissão.*
PERMISTÃO, *s. f.* mistura. [cença.
PERMITTIR, *v. a.* consentir, dar li-
PERMOIAR, *v. a.* introduzir.
PERMUDAÇÃO, V. *Permutação.*
PERMUDAR, PERMUTAR, *v. a.* trocar.
PERMUTA, PERMUTAÇÃO, PERMUTAMENTO, PERMUTANÇA, *s. f.* troca.
PERNA, *s. f.* parte (do corpo).
PERNAÇA, *s. f. augm.* (vulg.) perna-grossa. [braço (de rio, etc.).
PERNADA, *s. f.* couce; salto; (fig.)
PERNALTO, A, *adj.* com pernas-altas.
PERNAMBUCANO, A, *adj.* de Pernambuco.
PERNAVILHEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
PERNEADOR, A, *s.* o, a que perneia.
PERNEAR, PERNEIAR, *v. n.* bolir (co' as pernas); (fig.) coucear.
PERNEIRA, *s. f.* doença (nos bois).
PERNIABERTO, A, *adj.* co'as pernas abertas.
PERNICIOSO, A, *adj.* mui damnoso, a.
PERNICURTO, A, *adj.* co'as pernas curtas.
PERNIL, *s. m.* parte da perna (do porco); osso; aza (do odre).
PERNINHA, *s. m. dim.* de Perna.
PÉRNO, *s. m.* agulha (d'ornato mulheril); *s, pl.* (mar.) páos (dos moutões).
PERNOITAR, *v. n.* passár a noite.
PERNÓSTICO, A, *s.* o, a que falla muito (com ar de entendido, a).
PERO, *conj.* mas, por tanto, pôsto que.
PÊRO, *s. m.* (bot.) fructo.
PÉROLA, *s. f.* glóbulo (de concha).
PEROLEIRA, *s. f.* vasilha de barro (guarda azeitonas). [perna).
PERÓNEO, *s. m.* (anat.) osso (da
PEROOM, *adv.* a prumo.
PERORAÇÃO, *s. f.* (rhet.) conclusão (de discurso, etc.).
PERORADOR, A, *s.* (rhet.) o, a que perora; (fig.) o, a que ora efficazmente.
PERORAR, *v. a.* (rhet.) fechar (o discurso); dizer (a favor d'alguem).
PEROTA, *s. f.* ave.
PERPÃO, V. *Prepão.* [sar diante.
PERPASSAR, *v. n.* ir andando; pas-
PERPENDICULAR, *adj.* 2 *gen.* a prumo. [tar.
PERPENIQUEAR, *v. n.* (fam.) hesi-
PERPETRAÇÃO, PERPETRANÇA, PERPETRAMENTO, *s. f.* e *m.* o perpetrar. [petrou.
PERPETRADOR, A, *s.* o, a que per-
PERPETRAVEL, *adj.* 2 *gen.* legitimo, a.
PERPÉTUA, *s. f.* (bot.) flôr.
PERPETUAÇÃO, PERPETUANÇA, *s. f.* perpetuidade. [petúa.
PERPETUADOR, A, *s.* o, a que per-
PERPETUANA, *s. f.* estôfo de lã.
PERPETUAR, *v. a.* fazer perpétuo, a.
PERPETUÍÇÃO, V. *Perpetuidade.*
PERPETUÍDADE, *s. f.* duração longuissima ou sem fim.

PERPETUIZAR, V. *Perpetuar.*
PERPÉTUO, A, *adj.* continuado, a ou eternamente.
PERPLEXÃO, *s. f.* perplexidade.
PERPLEXIDADE, *s. f.* irresolução.
PERPLEXO, A, *adj.* duvidoso, a, indeciso, a.
PERPOEM, PERPOEN, *s. m.* gibão.
PERPONTE, PERPUNTO, *s. m.* gibão forte acolchoado.
PERRA, *s. f.* cadella.
PERRARÍA, *s. f.* (fam.) amofinação.
PERREIRO, *s. m.* (fam.) enxotacães.
PERRENGO, A, *adj.* (fam.) da condição de perro, a; perrengue.
PERRENGUE, *adj.* 2 *gen.* (fam.) encanzinado, a; (fig.) birrento, a.
PERREXIL, *s. m.* (bot.) herva.
PERRICE, V. *Perraria.*
PERRO, *s. m.* cão; (fig. injur.) homem mui velho e desprezivel; a, *adj.* obstinado, a; desesperado, a; (fig.) em que se soffre muito; difficil d'abrir e fechar.
PERSA, PARSÉO, ÉA, PERSIANO, A, PÉRSIO, A, *adj.* de Pérsia.
PERSCRUTADOR, A, *s.* que indaga pelo menor.
PERSCRUTAR, *v. a.* averiguar.
PERSCRUTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde perscrutar.
PERSÉA, V. *Preséa.*
PERSECUÇÃO, V. *Perseguição.*
PERSECUTÓRIO, A, *adj.* (jur.) em que se pede cousa possuida (acção).
PERSEGUIÇÃO, *s. f.* o perseguir.
PERSEGUIDOR, A, *s.* o, a que persegue.
PERSEGUIMENTO, *s. m.* execução [(d'alguma obra).
PERSEGUIR, *v. a.* acoçar; (fig.) molestar; vexar; causticar.
PERSEMELHANTE, PERSIMILHANTE, *adv.* semelhantemente.
PERSÊO, PERSEU, *s. m.* (astr.) constellação-boreal.
PERSEPA, V. *Presepe.*
PERSEVÃO, *s. m.* parte interior do coche (para assentar os pés).
PERSÊVE, *s. m.* marisco.
PERSEVEJO, *s. m.* insecto.
PERSEVERÂNÇA, *s. f.* constância continua.
PERSEVERANTE, *adj.* 2 *gen.* que persevéra.
PERSEVERAR, *v. n.* persistir; ser firme, constante.
PERSÊVES, V. *Persêve.*
PERSICÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
PERSIGAL, V. *Pocilga.*
PERSINAR-SE, PERSIGNAR-SE, *v. r.* benzer-se.
PÉRSIQUO, A, PÉRSICO, A, *adj.* da Pérsia.
PERSISTÊNCIA, *s. f.* permanência; firmeza.
PERSISTENTE, *adj.* 2 *gen.* duravel, permanente.
PERSISTIR, *v. a.* aturar, durar; ser firme.
PERSÔA, etc., V. *Pessôa, etc.*
PERSOAL, etc., V. *Pessoal, etc.*
PERSOLANA, V. *Porcelana.*
PERSOLVER, *v. a.* pagar inteiramente.
PERSONADA, *adj. f.* (bot.) corolla; flôr.
PERSONAGEM, *s. f.* e *m.* pessoa authorisada, nobre; figura dramática.
PERSONALIDADE, *s. f.* differença individual (constitue a pessôa); (fig.) allusão offensiva.
PERSONALIZAR, *v. a.* e *n.* dizer personalidades.
PERSONIFICAR, *v. a.* attribuir a cousa inanimada figura e sentimentos, etc. (d'uma pessôa)
PERSOVEJO, V. *Persevejo.*
PERSPECTIVA, *s. f.* arte (de representar os objectos); seu aspecto (de longe); (fig.) apparência.
PERSPECTIVO, A, *adj.* sciente na perspectiva.
PERSPICÁCIA, *s. f.* agudeza (da vista); e (fig.) do entendimento.
PERSPICAZ, *adj.* 2 *gen.* d'ingenho subtil, etc.; agudo, a.
PERSPICIÊNCIA, *s. f.* penetração.
PERSPICUÍDADE, *s. f.* transparência; (fig.) clareza.
PERSPÍCUO, A, *adj.* transparente; (fig.) claro, a.
PERSUADIÇÃO, PERSUADIMENTO, V. *Persuasão.*
PERSUADIR *v. a.* induzir; instigar.

PERSUADIR-SE, *v. r.* acreditar.
PERSUADIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde persuadir.
PERSUASÃO, *s. f.* inducção; opinião.
PERSUASIVA, *s. f.* talento de persuadir.
PERSUASIVO, A, *adj.* que persuade.
PERSUASOR, A, *s.* o, a que persuade.
PERSUASÓRIA, *s. f.* razão (para persuadir). [persuadir.
PERSUASÓRIO, A, *adj.* próprio, a a
PERTECIMENTO, V. *Pertença.*
PERTENÇA, *s. f.* accessório (d'alguma cousa).
PERTENÇÃO, V. *Pretenção.*
PERTENCE, V. *Pertença.* [tence.
PERTENCENTE, *adj.* 2 *gen.* que per-
PERTENCER, *v. n.* ser d'alguem; ser devido; respeitar a... [*te, etc.*
PERTENDENTE, etc., V. *Pretenden-*
PERTENDER, etc., V. *Pretender, etc.*
PÉRTIGA, *s. f.* varapáo.
PERTIGUEIRO, *s. m.* bedel; alferes.
PERTINÁCIA, *s. f.* obstinação, teima.
PERTINAZ, *adj.* 2 *gen.* contumaz, obstinado, teimoso, a. [sito.
PERTINENTE, *adj.* 2 *gen.* a propó-
PERTO, *ádv.* não-distante; junto; quasi; s, *pl.* (pint.) objectos mais próximos. [ordem.
PERTURBAÇÃO, *s. f.* confusão, des-
PERTURBADOR, A, PERTURBANTE, *s.* e *adj.* o, a que perturba.
PERTURBAR, *v. a.* revolver (a ordem das cousas). [perturbação.
PERTURBATIVO, A, *adj.* que causa
PERTUXAR, V. *Portuxar.*
PERÚ, *s. m.* ave.
PERÚA, *s. f.* ave.
PERUANO, A, *adj.* do Perú.
PERUCA, *s. f.* cabelleira, chorina.
PERVAGÁBIL, *adj.* 2 *gen.* errante cá e lá.
PERVAGO, A, *adj.* errante.
PERVERSÃO, *s. f.* mudança (para máo estado). [maldade.
PERVERSIDADE, *s. f.* depravação,
PERVERSO, A, *adj.* malvado, a; (fig.) corrompido, a. [verte.
PERVERTEDOR, A, *s.* o, a que per-
PERAERTER, *v. a.* corromper; alterar; (fig.) transtornar. [verso, a.
PERVERTER-SE, *v. r.* tornar-se per-
PERVICÁCIA, *s. f.* teima; (fig.) grande constância.
PERVICAZ, V. *Pertinaz.*
PERVÍGIL, V. *Vigilante, Acordado.*
PERVINCA, *s. f.* (bot.) planta.
PERVINCO, V. *Propinquo.*
PÉRVIO, A, *adj.* entravel, patente.
PÊS, V. *Peixe.*
PÊSA, V. *Pêso.* [ma vez.
PESADA, *s. f.* o que se pesa d'u-
PESADÊLO, *s. m.* oppressão (dormindo); (fig. fam.) cáustico.
PESADO, A, *adj.* carregado, a; gordo, a; (fig.) enfadonho, a; triste; ponderado, a; oneroso, a.
PESADOR, A, *s.* o, a que pésa.
PESADUMBRE, PEZADUME, V. *Pesadume.* [moléstia, pezar.
PESADUME, *s. m.* gravidez pêso; (fig.)
PESALÍQUOR, *s. m.* instrumento (dá a conhecer o pêso dos líquidos).
PÊSAME, V. *Pêzame.*
PESANTE, V. *Besante, Pezaroso.*
PESAR, etc., V. *Pezar, etc.*
PESAR, *v. a.* examinar o pêso (na balança); (fig.) ponderar; *v. n.* ter certo pêso; ser oneroso, a.
PESAROSO, V. *Pezaroso.* [(pescado).
PESCA, *s. f.* o pescar; (fig.) peixe
PESCADA, *s. f.* peixe. [vende peixe).
PESCADARÍA, *s. f.* praça (onde se
PESCADEIRO, A, *s.* vendedor, a de peixe.
PESCADO, *s. m.* toda casta de peixes.
PESCADOR, *s. m.* o que pesca.
PESCAR, *v. a.* apanhar peixes; (fig. chul.) tirar destramente; vêr.
PESCAREJO, A, *adj.* de pescador ou pescaría.
PESCAREZ, V. *Pescarejo.*
PESCARÍA, *s. f.* pesca; sitio (onde se vende peixe). [teiró).
PESCAZ, *s. m.* cunha (tempera o
PESCOÇADA, PESCOÇÃO, *s. f.* e *m.* (fam.) pancada co'a mão (no pescoço).
PESCOCEIRA, *s. f.* (fam.) cachaço.

PESCOCINHO, *s. m. dim.* de Pescoço; gravata (sem nó).
PESCOÇO, *s. m.* collo, garganta.
PESCOÇUDO, A, PESCOÇOSO, A, PESCOCENTO, A, *adj.* com grande pescoço.
PESCOLOBRINOS, *s.m.* (bot.) planta.
PESCOTA, *s. f.* pescada.
PESCUDAR, V. *Pesquizar.*
PESCUIDAR, V. *Buscar.*
PESÊBRÃO, V. *Persêvão.*
PESEBRE, PESSEBRE, *s. m.* repartimento (da manjadoura).
PESÊNHO, V. *Pezênho.*
PÊSINHO, *s. m. dim.* de Pêso.
PESEPÊLLO, V. *Pospêllo.*
PESETA, *s. f.* moeda de prata hespanhola (oito vintens).
PÉSINHO, *s. m. dim.* de Pé.
PESMANCOS, *s. m. pl.* (mar.) páos (fórmão o carro da pôppa).
PÊSO, *s. m.* carga; (fig.) fôrça; entidade; authoridade; importância.
PESPEGAR, *v. a.* (vulg.) assentar com fôrça uma bofetada, etc.).
PESPITA, V. *Alvéloa.*
PESPONTAR, *v. a.* coser para traz.
PESPONTO, etc., V. *Posponto, etc.*
PESQUEIRA, PESQUEIRO, *s. f.* e *m.* sitio (com armações de pescaria).
PESQUIZA, *s. f.* indagação; informe.
PESQUIZADOR, A, *s.* o, a que pesquiza.
PESQUIZAR, *v. a.* inquirir, informar-se.
PESSÁRIO, *s. m.* (med.) remédio para o menstruo.
PÊSSEGO, V. *Pêcego.*
PESSEPÊLLO, V. *Pesepêllo.*
PÉSSIMO, A, *adj. sup.* malissimo, a.
PESSÔA, *s. f.* creatura, indivíduo; personagem; alguem. [soa.
PESSOAL, *adj.* 2 *gen.* tocante á pes-
PESSOAVEL, V. *Pessoal.*
PESSOARÍA, *s. f.* acções (exerce-as o cabeça de casal).
PESSOEIRA, *s. f.* pessôa que está em uma vida (das d'um prazo).
PESSOEIRO, *s. m.* o encabeçado (n'uma herança, etc.).

PESTANA, *s. f.* pêllo (da capella-do ôlho); debrum (de costura).
PESTANEAR, PESTANEJAR, *v. n.* mover (as pestanas). [pestanas.
PESTANEJO, *s. m.* movimento das
PESTANUDO, A, PESTANOSO, A, *adj.* com grendes pestanas.
PESTE, *s. f.* (med.) doença; (fig.) cousa-má; corrupção (de costumes). [*tilência.*
PESTELENÇA, PESTENENÇA, V. *Pes-*
PESTÍFERO, A, *adj.* que causa peste, ou damno grave.
PESTILÊNCIA, *s. f.* peste.
PESTILENCIOSO, A, PESTILENCIAL, *adj.* infecto, a de peste. [cial.
PESTILENTE, *adj.* 2 *gen.* pestilen-
PESTINÊNCIA, etc., V. *Pestilência, etc.*
PESTOLETA, *s. f.* supplemento.
PESTRUMEIRO, V. *Postumeiro.*
PESTULEIRO, V. *Epistoleiro.*
PESUEIRO, V. *Pisoeiro.*
PESUME, V. *Pesadume.*
PESUNHO, *s. m.* côto (de perna-de boi, etc.); pé (de porco).
PÊTA, *s. f.* (fam.) logração; mancha (no ôlho do cavallo); machadinha (do podão); luta.
PÉTALA, *s. f.* (bot.) folha.
PETALEAÇÃO, V. *Abotoação.*
PETALEADO, A, *adj.* (bot.) compôsto, a de pétalas. [de pétala.
PETALIFORME, *adj.* 2 *gen.* em fórma
PETALINO, A, *adj.* (bot.) da pétala.
PETALISMO, *s. m.* (ant.) genero de ostracismo.
PÉTALO, V. *Pétala.* [com petardos.
PETARDAR, PETARDEAR, *v. n.* bater
PETARDEIRO, A, *s.* o, a que despara petardos.
PETARDO, *s. m.* (artilh.) máchina (arromba portas, etc.).
PETÁSITE, *s. m.* (bot.) planta.
PETAURISTA, *s. m.* (hist. nat.) ésquilo-volante.
PETEAR, *v. n.* dizer pêtas. [petéchias.
PETECHIAL, *adj.* 2 *gen.* (med.) das
PETÉCHIAS, *s. f. pl.* (med.) pintas rubras (na pelle). [pêta).
PETEGAR, *v. a.* e *n.* cortar ri o (co'a

PETEIAR, V. *Petear.*
PETEIRA, *s. f.* nôdoa encodeada.
PETEIRO, A, *s.* o, a que diz pêtas.
PETENTA, V. *Petintal.*
PETERRA, *s. f.* moeda d'ouro antiga (216 réis).
PETIÁ, *s. m.* madeira brazilica.
PETIÇÃO, *s. f.* pedição; requerimento; (fig.) súpplica. [curta.
PETICÉGO, A, *adj.* (fam.) de vista
PETIMETRE, *s. m.* casquilho, peralta.
PETINÇA, PETINGA, *s. f.* peixe miúdo. [galés).
PETINTAL, *s. m.* (mar.) serviçal (nas
PETIPÉ, *s. m.* (geom.) régoa. [zes).
PETISCA, *s. f.* (fam.) jôgo (de rapa-
PETISCAR, *v. n.* (fam.) ferir lume (na pederneira); (fig. fam.) debicar; ter noticia superficial.
PETISCO, *s. m.* apparelho (fere lume); (fig. chul.) comida golosa, etc.
PETISÊCCO, A, *adj.* quasi-sêcco, a.
PETITÓRIO, V. *Peditório.*
PÉTO, A, *adj.* envesgado, a.
PETORRA, PITORRA, *s. f.* pião longo.
PETRECHAR, *v. a.* prover de petrechos.
PETRECHOS, *s. m. pl.* (mil.) munições; ustensilios.
PÉTREO, A, *adj.* de, ou com pedras.
PETRIFICAÇÃO, PETRIFICAMENTO, *s. f.* e *m.* o petrificar-se.
PETRIFICANTE, PETRÍFICO, A, *adj.* que petrifica. [dra.
PETRIFICAR, *v. a.* converter em pe-
PETRINA, *s. f.* cinto; cintura; césto.
PETRÓLEO, *s. m.* óleo (reçuma das pedras).
PETROSO, V. *Pétreo.*
PETTAR, V. *Peitar.*
PETULÂNCIA, *s. f.* desafôro.
PETULANTE, *adj.* 2 *gen.* insolente, atrevido, a; immodésto, a. [nos.
PETÚLEO, A, *adj.* que fere com os cor-
PEUCEDANO, *s. m.* (bot.) herva.
PÉUGADA, V. *Piugada.*
PEVIDE, *s. f.* (bot.) semente (de melões, etc.); doença (nas gallinhas); vicio da língua (do que gagueja).
PEVIDOSO, A, *adj.* gago, a (com pevide na lingua).
PEVIRADA, V. *Piverada.*
PEXE, V. *Peixe.*
PEYA, etc., V. *Pêa, etc.*
PEYOUGA, *s. f.* chispas.
PEZ, *s. m.* resina (do pinho).
PEZADUME, V. *Pesadume.*
PÊZAME, *s. m.* pezar.
PEZAR, *s. m.* sentimento; contrição; se, *v. n.* e *r.* doer-se; arrepender-se. [triste.
PEZAROSO, A, *adj.* magoado, a,
PEZENHO, A, *adj.* côr de pez.
PÉZINHO, V. *Pésinho.*
PHALANGARCHÍA, *s. f.* (ant. mil.) grão de chefe de phalange.
PHALANGE, *s. f.* (ant. mil.) corpo d'infantaria (8,000 homens); (fig.) tropas copiosas. [remêço).
PHALÁRICA, *s. f.* (ant.) lança (d'ar-
PHALENA, *s. f.* (hist. nat.) borboleta nocturna. [partes viris.
PHALLO, *s. m.* (anat.) imagem das
PHANTASÍA, etc., V. *Fantasia, etc.*
PHANTASMA, etc., V. *Fantasma, etc.*
PHARETRAR, V. *Assetear.*
PHARISAICO, A, *adj.* de Phariseo; (fig.) hypocrita. [Phariseos.
PHARISAISMO, *s. m.* doutrina dos
PHARISEO, PHARISEU, *s. m.* sectário judeu.
PHARMACÊUTICA, V. *Pharmácia.*
PHARMACÊUTICO, A, *adj.* de pharmácia; *s. m.* boticário.
PHARMÁCIA, *s. f.* arte (ensina a preparar remedios). [pharmácia.
PHARMACOLOGÍA, *s. f.* sciência da
PHARMACOPÉA, *s. f.* receituário.
PHARMACÓPOLA, *s. m.* boticário.
PHARMACOPÓLIA, *s. f.* botica.
PHARO, *s. m.* tôrre (com farol).
PHAROL, V. *Farol.*
PHARRICÔCO, V. *Farricôco.*
PHARYNGE, *s. m.* (anat.) orificio (da garganta). [rynge.
PHARYNGEO, A, *adf.* (anat.) do pha-
PHARYNGOTOMÍA, *s. f.* (cir.) dissecção do pharynge. [cias (da lua, etc.).
PHASES, *s. f. pl.* (astr.) apparên-

PHATEOSIM, V. *Emphyteoses*.[Diana.
PHEBE, *s. f.* (poet.) a lua ; (myth.)
PHEBÊO, ÉA, *adj.* (poet.) do sol.
PHEBO, *s. m.* (poet.) o sol ; (myth.) Apollo.
PHENAS, *s. f. pl.* aves.
PHENÍCIO, A, *adj.* da Phenicia.
PHENICÓPTERO, *s. m.* ave.
PHENÍGMA, *s. f.* (med.) remédio (evita rubores, etc.).
PHÉNIS, PHÉNIX, *s. f.* ave fábulosa ; (fig.) tudo o raro ; (astr.) constellação ; (bot.) joio-silvestre.
PHENÓMENO, *s. m.* cousa extraordinária.
PHILACTÉRIAS, V. *Phylactérias*.
PHILANDRA, *s. f.* mamal pedimano.
PHILANTHROPÍA, *s. f.* amor aos humanos. [philantropia.
PHILANTHRÓPICO, A, *adj.* que tem
PHILÂNTHROPO, A, *adj.* e *s.* dotado, a de philantropia. [ta, etc.).
PHILARGYRIA, *s. f.* amor (á pra-
PHILASTÉRIAS, V. *Phylactérias*.
PHILÁUCIA, *s. f.* amor-próprio.
PHILAUCIOSO, A, *adj.* cheio, a d'amor-próprio. [e satyrico.
PHILÍPPICA, *s. f.* discurso violento
PHILISTÊO, PHILISTEU, *adj.* e *s.* (fig.) de figura gigantesca.
PHILOLOGÍA, *s. f.* erudição crítica, etc. [gia.
PHILOLÓGICO, A, *adj.* da philolo-
PHILÓLOGO, A, *s.* o, a que é versado, a em philologia.
PHILOMELA, *s. f.* (poet.) rouxinol.
PHILÓNIO, *s. m.* (med.) remédio opiado. [phico, a.
PHILOSOPHAL, *adj.* 2 *gen.* philosó-
PHILOSOPHAR, *v. n.* pensar como philósopho.
PHILOSOPHÍA, *s. f.* sabedoria; sciência (das causas e effeitos) ; systema dos philósophos).
PHILOSÓPHICO, A, *adj.* da philosophía e philósopho.
PHILOSOPHISMO, *s. m.* doutrina (dos falsos philósophos).
PHILÓSOPHO, A, *s.* o, a que professa philosophía).
PHILOTIMÍA, *s. f.* amor (da própria honra e reputação).
PHILTRO, V. *Amávios*. [prepúcio).
PHÍMOSI, *s. m.* (med.) doença (do
PHLÉBICO, *adj.* (anat.) relativo, a á veia. [da veia.
PHLEBORRHAGÍA, *s. f.* (anat.) rótulo
PHLEBÓTOMA, V. *Phlebotomía*.
PHLEBOTOMÍA, *s. f.* (cir.) arte de sangrar. [phlebotomía.
PHLEBOTOMISAR, *v. a.* exercer a
PHLEBOTOMISTA, *s. m.* o que sabe phlebotomía.
PHLÉGMA, V. *Fleuma*.
PHOCA, *s. m.* e *f.* animal amphíbio.
PHOGÍSTICO, *s. m.* (ant.) calórico ; a, *adj.* (med.) acompanhado, a de calor (doença). [sangue.
PHOGÓSIS, *s. f.* (med.) tumor de
PHONÉTICO, A, *adj.* que exprime o som. [vimento dos sólidos, etc.
PHORONOMÍA, *s. f.* sciência do mo-
PHÓSPHATO, *s. m.* (chym.) sal (d'acido phosphórico). [phósphoro.
PHOSPHOREAR, *v. n.* brilhar como
PHOSPHÓREO, V. *Phosphoroso*.
PHOSPHORESCÊNCIA, PHOSPHORÊNCIA, *s. f.* (chym.) formação do phósphoro ; luz (como a do vagalume). [do phósphoro.
PHOSPHÓRICO, A, *adj.* da natureza
PHOSPHORIZAÇÃO, *s. f.* (chym.) influência do phósphoro calcário (na economia animal).[phórico, a.
PHOSPHORIZAR, *v. a.* fazer phos-
PHÓSPHORO, *s. m.* combustivel ; (astr.) a estrella-d'alva.
PHOSPHOROSO, A, *adj.* (chym.) formado, a pela combustão do phósphoro.
PHOSPHORÊTO, *s. m.* (chym.) combinação do phósphoro com outra base.
PHRASE, *etc.*, V. *Frase*, *etc.*
PHRENODÍACO, A, *adj.* feito por calamidade pública (discurso).
PHRENOLOGÍA, *s. f.* estado (das faculdades intellectuaes). [logia.
PHRENOLÓGICO, A, *adj.* da phreno-
PHRENOLOGISTA. PHRENÓLOGO, A.

s. o, a que se occupa de phrenologia.
PHTHISICA, etc., V. *Tisica, etc.*
PHYLACTÉRIAS, *s. f. pl.* (ant.) pergaminho judáico (continha os mandamentos da lei; (fig. fam.) astúcia.
PHYLACTÉRIO, V. *Phylactérias.*
PHYLLÂNTIO, *s. m.* (bot.) planta.
PHYLLÍDIAS, *s. f. pl.* (hist. nat.) molluscos.
PHYSICA, *s. f.* sciência natural; (ant.) [medicina.
PHYSICO, *s. m.* o que sabe physica; (ant.) médico; a, *adj.* natural; corpóreo, a; da physica.
PHYSIOCRACÍA, *s. f.* poder da natu- [reza.
PHYSIOCRÁTICO, A, *adj.* da physiocracia.
PHYSIOGNOMÍA, V. *Physionomia.*
PHYSIOLOGÍA, *s. f.* tratado do corpo humano
PHYSIOLÓGICO, A, *adj.* da physiolo- [gia.
PHYSIOLOGISTA, PHYSIOLÓLOGO, A, *s.* o, a que sabe physiologia.
PHYSIONOMÍA, *s. f.* arte de julgar pelas feições a inclinação d'alguem; (fig.) feições (do rôsto).
PHYSIONÓMICO, A, *adj.* da physionomía.
PHYSIONOMISTA, PHYSIÓNOMO, A, *s.* o, a intelligente em physionomía.
PHYTOGRAPHÍA, *s. f.* parte botânica (trata da descripção das plantas).
PHYTOLOGÍA, *s. f.* sciência dos ve- [getaes.
PIA, *s. f.* vaso (da pedra, etc.); (fig.) égua remendada; (mar.) carlinga.
PIÃ, PIAN, *s. f.* mulher (do povo).
PIACHE, *loc. vulg.* (Tarde —, já não é tempo.
PIACÔCO, *s. m.* ave.
PIACULAR, *adj.* 2 *gen.* expiatório, a.
PIÁCULO, *s. m.* crime; sacrificio expiatório (de peccado).
PIADA, *s. f.* piado (de pintos).
PIADADE, etc., V. *Piedade, etc.*
PIADO, *s. m.* o piar (das aves); soido da garganta (do asmático).
PIAL, V. *Poial.*
PIAMATER, *s. f.* (anat.) membrana [(envolve o cerebro).
PIÂMBRE, V. *Andas, Tribuna.*
PIAN, *s. m.* (med.) doença (na Amé- [rica).
PIANHA, V. *Peanha.*
PIANISTA, *s.* 2 *gen.* tocador, a de [piâno.
PIÂNO, *s. m.* (mus.) instrumento.
PIÃO, *s. m.* peça cónica de páo (brinco de rapazes); pilar (no manejo).
PIAR, *v. n.* dar piados.
PIÁRA, *s. f.* mó (de gente).
PIASSAVA, PIASSÁ, *s. f.* e *m.* (bot.) junco brazilico.
PIASTRÃO, *s. m.* peça dianteira da [couraça.
PICA, *s. f.* pique; genital (do homem); pinta; (fig.) apetite depravado.
PICÁCEO, A, *adj.* (med.) do appe- [tite (pica).
PICADA, *s. f.* ferida (com alfinete, etc.).
PICADEIRA, *s. f.* ferro (pica as mós); [picareta.
PICADEIRO, *s. m.* sitio (onde s'ensinão cavallos).
PICADINHA, *s. f. dim.* picada leve.
PICADO, A, *adj.* estimulado, a; *s. m.* (coz.) guisado (de carne picada).
PICADOR, *s. m.* o que pica ou ensina cavallos.
PICADURA, PICADELLA, *s. f.* picada.
PICAFLÔR, *s. m.* avesinha.
PICAMILHO, *s. m.* (chul.) o que come brôa de milho.
PICANCEIRA, *s. f.* (bot.) herva.
PICANCILHA, *s. f.* ave.
PICANÇO, *s. m.* ave.
PICANTE, *adj.* 2 *gen.* pungente; (fig.) que provoca a riso.
PICÃO, *s. m.* instrumento (de can- [teiro).
PICAPÃO, *s. m.* ave.
PICAPEIXE, PICA-PEIXE, *s. m.* ádem (come peixe).
PICAR, *v. a.* ferir co'o bico ou cousa aguda; (coz.) fazer em picado; (mar.) cortar (amarras); abrir buraquinhos com alfinete (n'um debuxo); lavrar pedra (com picão, etc.); (fig.) pungir; incitar; *v. n.* causar comichão; (pesc.) morder no anzol (o peixe).
PICAR-SE, *v. r.* (fig.) offender-se.
PICARDÍA, *s. f.* baixeza; vileza.

PICARESCO, A, *adj.* burlesco, a, chulo, a.
PICARETA, PICARETE, *s. f.* e *m.* instrumento (de cabouqueiro, etc.)
PICARÍA, *s. f.* o cavalgar e ensinar cavallos; picadeiro. [ridículo, a.
PÍCARO, A, *adj.* e *s.* patife, vil; (fig.)
PICARÔTO, *s. m.* cimo, corôa, cume.
PIÇARRA, *s. f.* cascalho; ardósia.
PIÇARRAL, *s. m.* sitio com piçarra.
PIÇARROSO, A, *adj.* com, ou de piçarra. [curo (cavallo).
PICARSO, A, *adj.* sal e pimenta es-
PICATOSTE, *s. m.* (coz.) recheio de picado de carneiro com ovos.
PÍCEO, A, *adj.* de, ou negro como pez; que o produz. [pipas, etc.).
PICHEL, *s. m.* vasilha (tira vinho das
PICHELEIRO, *s. m.* o que faz vasos d'estânho. [de picheleiros.
PICHELERÍA, *s. f.* obra, officina, rua
PICHELINGUE, V. *Pechelingue.*
PICHEM, *adj.* assim chamada (uva).
PICHO, V. *Pichel, Pincho.*
PICHORRA, *s. f.* pichel-bicudo.
PICHOSO, A, *adj.* (fam.) minucioso, a; impertinente.
PICINA, V. *Piscina.*
PICO, *s. m.* cume agudo (de montanha, etc.); (fig.) sabio acídulo; graça; picanço; picão.
PÍCOLA, *s. f.* (fam.) (Dar uma—, mandar comer no chão os Religiosos.
PICOSO, A, *adj.* com muitos picos.
PICOTA, *s. f.* páo aprumado (serve de pellourinho).
PICOTE, *s. m.* panno-grosseiro. [so).
PICOTILHO, *s. m.* picote (menos gros-
PICOTO, V. *Cume, Picarôto.*
PICROCHOTO, *adj.* (med.) abundoso, a em bilis amarga. [ona.
PIDEIRO, A, *adj.* (fam.) pedinchão,
PIÉ, *s. m.* pássaro cantador.
PIEDADE, *s. f.* compaixão; devoção; s, *pl.* lástimas. [vo, a.
PIEDOSO, A, *adj.* pio, a; compassi-
PIEIRA, *s. f.* doença (nos bois).
PIÉRIDES, *s. f. pl.* (myth.) Musas.
PÍFANO, PÍFARO, *s. m.* (mus.) frautinha; (fig.) quem a toca.
PÍFIO, A, *adj.* (vulg.) baixo, a, vil.
PIGAÇA, PIGARÇA, *adj. f.* do conde (pêra). [tarro faz na garganta.
PIGARRO, *s. m.* embaraço (que o ca-
PIGMÊO, PIGMEU, *adj.* e *s. m.* anão.
PIGRO, V. *Priguiçoso.*
PIGUILHO, V. *Peguilho.*
PIGULHAL, V. *Pegulhal.* [tica.
PIHURIM, *s. m.* (bot.) fructa aromá-
PILADOR, A, *s.* o, a que pila. [bunal.
PILANGA, *s. f.* (asiat.) relação, tri-
PILÃO, *s. m.* mão-de-gral; gral de páo (pila arroz, etc.).
PILAR, *v. a.* descascar (no pilão); pizar; *s. m.* (arch.) columna (não-inteiriça); (fig.) escora, esteio.
PILARETE, PILARINHO, PILARSINHO, PILARZINHO, *s. m. dim.* (arch.) pilar-pequeno.
PILARTE, *s. m.* (ant.) moeda de prata.
PILASTRA, *s. f.* (arch.) pilar-triface; columna-attica. [tra.
PILASTRÃO, *s. m. augm.* de Pilas-
PILATOS, *s. m.* bandeirinha (na procissão dos finados).
PILDAR, *v. n.* (pleb.) fugir, safar-se.
PÍLDORA, V. *Pilula.* [e romano).
PÍLEO, *s. m.* (ant.) barrete (grego
PILETRE, V. *Pyrethro.*
PILHA, *s. f.* acervo, montão, ruma.
PILHAGEM, *s. f.* rapina, roubo. [*lho.*
PILHÂNCARA, V. *Pelhancarla, Perigo-*
PILHANTE, *s. m.* ladrão; (fam.) gatuno. [ver ás mãos.
PILHAR, *v. a.* roubar; (fig. fam.) ha-
PILHEIRA, *s. f.* lugar (com pilhas); vasilha (para agua).
PILHEIRO, *s. m.* depósito (d'agua).
PILHÉRIA, *s. f.* (vulg.) graça (na conversa); bagatella; chiste.
PILHERÍA, PILHANÇA, *s. f.* pilhagem.
PILITRE, PILETRE, V. *Pelitre.*
PILO, *s. m.* (mil. ant.) dardo romano.
PILOADA, *s. f.* pancada (com pilão).
PILOCELLA, PILOSELLA, *s. f.* (bot.) herva.
PILOSO, A, *adj.* cabelludo, a. [loto).
PILOTAGEM, *s. f.* (mar.) arte (do pi-
PILOTAR, PILOTEAR, *v. a.* (mar.) governar (o navio).

PILOTO, *s. m.* (mar.) official (governa a náo, etc.).
PILRETE, *s. m.* (chul.) homemzinho.
PILRITEIRO, V. *Pertiteiro.*
PILRITO, PIRLITO, *s. m.* (bot.) fructo do pilriteiro.
PÍLULA, *s. f.* (med.) remédio (em bolinhas); (fig. fam.) pêta; cousa desabrida; má nova.
PIMENTA, *s. f.* (bot.) dróga. [teiras).
PIMENTAL, *s. m.* sitio (com pimen-
PIMENTÃO, *s. m.* (bot.) pimenta longa e vermelha.
PIMENTEIRA, *s. f.* (bot.) arbusto.
PIMENTEIRO, *s. m.* (bot.) arbusto; vaso (com pimenta). [*mento.*
PIMENTO, V. *Pimentão, Ouropi-*
PIMPÃO, ONA, *adj.* valentão, ona; enfeitado, a; guapo, a; loução, ã.
PIMPINELLA, *s. f.* (bot.) herva.
PIMPLAR, *v. a.* florear (co'o pímpleo). [tada).
PÍMPLEO, *s. m.* garrochinha enfei-
PIMPÔLHO, *s. m.* (bot.) renôvo (da vide). [cia da roda).
PINA, *s. f.* peça (da circumferên-
PINAÇA, *s. f.* (mar.) embarcação.
PINÁCOLO, PINÁCULO, *s. m.* curuchéo. [ta, etc.).
PINÁSIO, *s. m.* (carp.) peça (de por-
PINÇA, *s. f.* (cir.) tenaz.
PINÇÃO, V. *Pinçote.*
PÍNCARO, V. *Cume.*
PINCEL, *s. m.* mólho de pêllos (para pintar); (fig.) pintor; poeta.
PINCELADA, *s. f.* rasgo (de pincel).
PINCELAR, *v. a.* dar pinceladas.
PINCELEIRO, *s. m.* o que faz pinceis.
PINCHA, *s. f.* galheta (na Beira).
PINCHAR, *v. a.* impellir; *v. n.* saltar (folgando). [tállica.
PINCHEBEQUE, *s. m.* composição me-
PINCHO, *s. m.* o pinchar; impulso.
PINÇOTE, *s. m.* (mar.) páo (na ponta da canna-do-leme, etc.). [côco).
PINDAÍBA, *s. f.* corda (de casca-de-
PINDÁRICO, A, *adj.* como a de Pindaro (ode). [ás Musas).
PINDO, *s. m.* monte (consagrado
PÍNDOBA, *s. f.* (bot.) coqueiro.
PINDRA, *s. f.* penhora, etc.
PÍNEO, A, *adj.* (poet.) de pinho.
PINGA, *s. f.* gotta (que cai); (fig.) porção mínimá.
PINGADEIRA, *s. f.* (coz.) vaso (recolhe os pingos do assado).
PINGADO, A, *adj.* cheio, a de pingos; que os recebeo.
PINGADOURO, V. *Pingadeira.*
PINGALHETE, *s. m.* preguinho; páozinho (arma as costilhas).
PINGANTE, *adj.* 2 *gen.* (chul.) lazarento pobrissimo, a.
PINGAR, *v. a.* deitar pingos; *v. n.* gottear; (fig.) andar mui pobre.
PINGO, *s. m.* pinga (de gordura, etc.).
PINGOSO, A, PINGUENTO, A, *adj.* que deita pingos. [fertil.
PINGUE, *adj.* 2 *gen.* gordo, a; (fig.)
PINGUEDO, *s. m.* gordura.
PINGUELA, PINGUELO, *s. f.* e *m.* pontesinha (nas ratoeiras, etc.).
PÍNGUEO, V. *Pingue.*
PINGUÍCULA, *s. f.* (bot.) planta.
PINGUINHA, *s. f. dim.* de Pinga.
PINHA, *s. f.* (bot.) fruto; (fig.) cousas (mui unidas).
PINHAL, PINHEIRAL, *s. m.* matta (de pinheiros).
PINHÃO, *s. m.* (bot.) carôço (da pinha). [ca; naveta.
PINHEIRA, *s. f.* (bot.) arvore brazili-
PINHEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
PINHÍFERO, A, PINÍFERO, *adj.* (poet.) que produz pinheiros.
PINHO, *s. m.* madeira (do pinheiro); (poet.) baixel, náo, navío.
PINHOADA, *s. f.* pinhões (confeitados).
PINHOELA, *s. f.* sêda (com círculos aveludados). [cangalho.
PINHOLA, PINHOCA, *s. f.* (fam.)
PINHOLA, *s. f.* (hist. nat.) genero de conchas cónicas.
PINHOTA, *s. f.* (bot.) corymbo.
PINGENTES, *s. m. pl.* cabacinhas (dos brincos).
PINNALADO, A, *adj.* (bot.) com folíolos como barbas-de-penna (folha).

PINNATÍFIDAS, *adj. f. pl.* (bot.) recortadas como penna (folhas).
PÍNNULA, *s. f.* (math.) peça elevada no extremo de alguns instrumentos, etc.; (bot.) folíolo (das folhas compôstas).
PINO, *s. m.* ponto mais alto (a que chega o sol, etc.); tôrno de páo (no calçado).
PINOTE, *s. m.* salto (da bêsta).
PINOTEAR, *v. n.* dar pinotes.
PINÓTERES, *s. m. pl.* marisco.
PINQUE, *s. m.* (mar.) embarcação.
PINSA, V. *Pinça.*
PINTA, *s. f.* nodasainha.
PINTACILGO, V. *Pintasilgo.* [queno.
PINTAÍNHO, *s. m. dim.* pinto-pe-
PINTALEGRETE, *s. m.* (fam.) bandalho casquilho, peralta. [tor.
PINTAMONOS, *s. m.* (fam.) máo pin-
PINTÃO, *s. m.* pinto (já crescido).
PINTAR, *v. a.* applicar côres; (fig.) descrever; matizar; *v. n.* tomar côr (a fructa); apontar.
PINTAR-SE, *v. r.* afigurar-se.
PINTARROXO, *s. m.* pássaro.
PINTASILGO, PINTASIRGO, PINTASSILGO, *s. m.* passaro.
PINTO, *s. m.* filho (da gallinha); (fig.) cruzado-novo.
PINTOR, A, *s.* o, a que exerce a pintura. [nel; descripção.
PINTURA, *s. f.* arte de pintar; pai-
PINZEL, V. *Pincel.* [ceas).
PIÓ, *s. m.* voz (das aves gallináPÍO, *s. m.* voz (da gallinha, etc.).
PÍO, A, *adj.* piedoso, a; devoto, a.
PIOADA, V. *Peonagem.*
PIOGADA, *s. f.* rasto (da caça).
PIOLHARÍA, PIOLHICE, PIOLHEZ, *s. f.* fervedouro (de piolhos).
PIOLHEIRA, *s. f.* (bot.) herva.
PIOLHEIRO, A, *adj.* que faz criar piolhos. [com muitos piolhos.
PIOLHENTO, A, PIOLHOSO, A, *adj.*
PIOLHO, *s. m.* insecto.
PIONAGEM, V. *Peonagem.*
PIONÍA, etc., V. *Ponia, etc.*
PIÕO, V. *Peão.*
PIOR, etc., V. *Peor, etc.*
PIORNO, *s. m.* (bot.) giesta-brava.
PIORRA, V. *Pitorra.*
PIOZ, *s. f.* (caç.) corrêia (nos pés das aves); (fig.) pêia.
PIPA, *s. f.* vasilha (para vinho, etc.).
PIPAROTE, *s. m.* (fam.) golpe (co'o pollegar); (no rôsto d'alguem).
PIPI, *s. m.* ave africana.
PIPÍA, *s. f.* cano (da cevada).
PIPIAM, *s. m.* (ant.) moeda.
PIPILAR, PIPITAR, *v. n.* o piar (dos passarinhos).
PIPO, *s. m.* cano-de-seringa.
PIPOTE, *s. m. dim.* pipa-pequena.
PIQUE, *s. m.* especie de lança; (fig.) discordia; toque satyrico; lance (no jôgo-dos-centos); fundo.
PIQUEIRO, *s. m.* o armado com pique, ou que os faz. [piqueiros.
PIQUERÍA, *s. f.* muitos piques ou
PIQUETE, *s. m.* (mil.) tropa avançada.
PIQUETO, V. *Pequeno.*
PIQUÍ, *s. m.* (bot.) fructo.
PIQUIHÁ, *s. f.* arvore liquorosa.
PIRA, etc., V. *Pyra, etc.*
PIRABEBE, *s. m.* peixe brazílico.
PIRAMENA, *s. m.* peixe (do Brazil).
PIRANGA, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (fam.) mesquinho, a, pobre; barro vermelho. [tres rodas).
PIRANGE, *s. m.* (asiat.) carro (de
PIRÃO, *s. m.* farinha de mandióca (fervida em agua). [chelingue.
PIRATA, *s. m.* (mar.) corsário, pe-
PIRATAGEM, *s. f.* (mar.) roubo (de pirata).
PIRATARÍA, *s. f.* vida de pirata.
PIRATEAR, *v. n.* (mar.) andar a côrço.
PIRÁTICO, A, *adj.* de pirata.
PIRAÚSTA, PYRAÚSTA, *s. f.* especie de mosca. [pha.
PIRENE, PYRENE, *s. f.* (myth.) nym-
PIRENEOS, PYRENEOS, *s. m. pl.* (geogr.) montes.
PIRES, *s. m.* pratinho (da chícara).
PIRICHE, *s. m.* (mar. asiat.) embarcaçãosinha-de-guerra.
PIRILÂMPO, V. *Pyrilâmpo.*

PIRINOLA, *s. m.* (jog.) dado (com as lettras P, D, F, R).
PIRITES, V. *Pyrites*,
PIRLITEIRO, *s. m.* (bot.) arbusto.
PIRLITO, *s. m.* (bot.) fructo-bravo.
PIRNALTO, A, *adj.* altivo, a, elevado, a.
PIROBOLISTA, *s. m.* o que faz fogos-d'artificios.
PIRÓBOLO, *s. m.* especie de pederneira.
PIROETA, *s. f.* movimento circular (sôbre um pé).
PIROGA, *s. f.* (mar.) canôa (mui longa).
PÍROLA, V. *Pilula*.
PIROLO, V. *Parolim*.
PIRÓPO, V. *Pyrópo*.
PIRRAÇA, *s. f.* (vulg.) cousa (para agastar).
PIRRHÔNICO, etc., V. *Pyrrhônico, etc.*
PÍRTIGA, *s. f.* vara, varapáo. [goal).
PÍRTIGO, *s. m.* vara menor (do man-
PIRÚ, V. *Perú*.
PIRUETA, V. *Piroeta*.
PÍRULA, V. *Pilula*. [tunda.
PISA, *s. f.* (vulg.) o pisar; (fig.)
PISADA, *s. f.* pégada, vestigio.
PISADOR, A, *s.* o, a que pisa. [são.
PISADURA, PISADELLA, *s. f.* contu-
PISAFLÔRES, *s. m.* (chul.) adamado.
PISAMANSINHO, A, *aaj.* (fam.) sonso, a. [panno).
PISÃO, *s. m.* máchina (apisôa o
PISAR, PIZAR, *v. a.* calcar; moer; *v. n.* dar passos curtos.
PISCAR, *v. a.* abrir pouco (um ou outro ôlho).
PISCAS, *s. f. pl.* grãos-miúdos.
PISCATÓRIO, A, *adj.* de pescador e pescaria.
PISCATRIZ, *s. f.* pescadora.
PISCATURA, PISCADURA, *s. f.* pesca.
PISCES, *s. m.* (astr.) signo (do Zodiaco).
PISCINA, *s. f.* tanque (d'agua).
PISCO, A, *adj.* que abre e fecha os olhos a miúdo; *s. m.* ávesinha.
PÍSCOLA, *s. f.* (agr.) número d'arados (lavrão juntos).
PISCOSO, A, *adj.* (póet.) com muito peixe.
PÍSEO, *s. m.* (bot.) hervilha-grossa.
PISO, *s. m.* modo de pisar; sobrado; propina freirática.
PISOAR, V. *Apisoar*.
PISOEIRO, *s. m.* o que apisôa.
PISSA, *s. f.* (fam.) membro-viril (da criança).
PISSAPHALTO, PISSASPHALTO, *s. m.* mescla (de pez e betume).
PISSOTA, V. *Peixota*.
PISTA, *s. f.* rasto (do animal)
PISTACEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
PISTACHA, PISTÁCHIA, *s. f.* (bot.) alfóstico.
PISTANA, *s. f.* (bot.) uva-brava.
PISTILLÁCEO, A, *adj.* (bot.) do pistillo.
PISTÍLLO, *s. m.* (bot.) orgão sexual.
PISTILLOSO, A, *adj.* (bot.) com pistillo. [estrangeira.
PISTÓLA, *s. f.* arma-de-fogo; moeda
PISTOLAÇO, PISTOLADA, *s. m.* e *f.* tiro (de pistóla).
PISTOLETA, PISTOLINHA, PISTÓLAZINHA, *s. f. dim.* pistóla-pequena; (fig. fam.) sotaque. [gibeira).
PISTOLETE, *s. m. dim.* pistóla (d'al-
PISTOLÓCHIA, *s. f.* (bot.) planta.
PISÚ, *s. m.* (bot.) arvore indiática.
PITA, *s. f.* (bot.) planta américana; piteira; seus fios.
PITADA, *s. f.* o que se toma (com dous dedos); (fig. fam.) porção mínima.
PITÂNÇA, *s. f.* ração-diaria; mesada; prato extraordinário (em dia de festa, etc.). [as pitânças.
PITANCEIRO, *s. m.* o que distribue
PITANGA, *s. f.* (bot.) fructo brazílico.
PITANGUEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
PITÃO, etc., V. *Pythão, etc.* [bar.
PITAR, *v. n.* tomar pitadas; cachim-
PITASCA, V. *Pistacha*.
PITEIRA, *s. f.* (bot.) planta. [pente.
PITHON, PYTHON, *s. m.* (myth.) ser-
PITHONISA, V. *Pythonissa*. [mante.
PITHONISO, PYTHONISSO, *s. m.* nigro-
PITIÁ, V. *Petiá*.
PITO, *s. m.* cachimbo; pinto.
PITOMBA, *s. f.* (bot.) fructo.

PITOMBEIRA, *s. f.* (bot.) arvore brazilica.
PITÓRA, *s. f.* (coz.) guisado (talhadas de lombo fritas em toucinho, etc.).
PITORESCO, A, PINTURESCO, A, *adj.* [digno, a de pintar-se.
PITORRA, *s. f.* especie de pião.
PITORREAR, *v. n.* (chul.) brincar (com pitorra).
PITUÍTA, *s. f.* (med.) humor-cru.
PITUÍTOSO, A, PITUITÁRIO, A, *adj.* cheio, a de pituita.
PIÚGADA, V. *Piogada.* [na).
PIÚGAS, *s. f. pl.* meias (a meia per-
PIÚGOS, *s. m. pl.* paredes de pedra miúda insossas.
PIVERADA, *s. f.* (coz.) guizado (com sal, pimenta, azeite, vinagre e alhos).
PIVETE, *s. m.* perfume.
PIVETEIRO, *s. m.* vaso (em que se queima o pivete).
PIVIDE, etc., V. *Pevide, etc.*
PÍXIDE, V. *Pyxide.*
PIXISBEQUE, V. *Pinchebeque*
PIZAR, etc., V. *Pisar, etc.*
PLACA, *s. f.* espelhinho (com vêla).
PLACABILIDADE, *s. f.* o ser placavel ou placabil.
PLACARD, *s. m.* cartaz, edital.
PLACAVEL, PLACABIL, *adj.* 2 *gen.* que applaca.
PLACENÇA, V. *Beneplácito.*
PLACENTA, *s. f.* (med.) páreas.
PLÁCIDO, A, *adj.* socêgado, a, tranquillo, a; quieto, a.
PLACIMENTO, V. *Prazimento.*
PLÁCITO, *s. m.* beneplácito; pacto; *s, pl.* aforismos.
PLAGA, *s. f.* clima, região.
PLAGIÁRIO, *s. m.* author que pilha passagens alheias. [plagiário.
PLAGIÁTO, PLÁGIO, *s. m.* fraude (do
PLAINA, *s. f.* instrumento (aliza a madeira).
PLAINEZ, V. *Planura, Planície.*
PLAINO, V. *Plano.*
PLANA, *s. f.* (ant.) pagina; classe.
PLANCHA, V. *Prancha.*
PLANÊTA, *s. m.* (astr.) glôbo); reflecte a luz solar); *s. f.* (fig.) casúla. [nêta; *s. m.* astrólogo.
PLANETÁRIO, A, *adj.* (astr.) de pla-
PLANEZA, PLANÍCIE, *s. f.* chã, plaino.
PLANIMETRÍA, *s. f.* (geom.) medição de superficies planas.
PLANISPHÉRIO, *s. m.* mappa (representa as duas metades do glôbo). [raso, a; (fig.) singelo, a.
PLANO, *s. m.* planície; traça; a, *adj.*
PLANQUETAS, *s. f. pl.* (artilh.) balas encadeadas.
PLANTA, *s. f.* (bot.) corpo vegetal; sola (do pé); desenho (d'edificio).
PLANTAÇÃO, PLANTADURA, PLANTAMENTO, PLANTADELLA, *s. f.* o plantar. [o, a que planta.
PLANTADOR, A, PLANTISTA, *s. m.*
PLANTAR, *v. a.* metter plantas na terra; (artilh.) assestar; edificar; (fig.) introduzir; estabelecer.
PLANTÁRIAS, *s. f. pl.* (myth.) azastalares de Mercúrio.
PLANTÍGRADOS, *s. m. pl.* (hist.nat.) mamaes carnívoros.
PLANTÍO, *s. m.* o plantar (arvóres, etc.); as já plantadas.
PLÂNTULA, *s. f.* (bot.) germe (da semente).
PLANURA, *s. f.* chã, plaino, planície.
PLASMAR, *v. a.* formar (de barro).
PLÁSTICO, A, *adj.* da plástica.
PLATAFÓRMA, *s. f.* (fortif.) obra (em que se planta a artilheria).
PLÁTANO, *s. m.* (bot.) arvore.
PLATÃO, *s. m.* philósopho grego.
PLATÉA, PLATEIA, *s. f.* parte occupada pelos espectadores (no theatro).
PLATINAL, *s. f.* metal-branco.
PLATÓ, V. *Bandeja.*
PLATÓNICO, A, *adj.* de Platão; *s. m.* o, a que lhe segue a doutrina.
PLATONISMO, *s. m.* doutrina de Platão. [sivel ou plausibil.
PLAUSIBILIDADE, *s. f.* o ser plau-
PLAUSIVEL, PLAUSIBIL, *adj.* 2 *gen.* digno, a d'applauso.
PLÁUSTRO, *s. m.* (poet.) carro

PLAZENTEIRO, V. *Prazenteiro.*
PLAZO, *s. m.* contracto; escrito (de dívida. [vulgo.
PLEBE, *s. f.* gentalha, vulgacho,
PLEBEIDADE, *s. f.* o ser plebêo.
PLEBEÍSMO, *s. m.* modo, etc., plebêo; o sêl-o. [não-fidalgo, a.
PLEBÊO, A, PLEBEU, A, *adj.* da plebe:
PLEBÍSCITO, *s. m.* (ant.) lei romana (approvada pelos populares).
PLECTRO, *s. m.* instrumento (fere as cordas da lyra, etc.); badalo (do sino).
PLEGÁRIAS, *s. f. pl.* preces.
PLEIADAS, *s. f. pl.* (astr.) seis estrêllas (no signo do Tauro). [gante.
PLEITEANTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* liti-
PLEITEAR, *v. a.* e *n.* (for.) litigar; (fig.) contender.
PLEITO, *s. m.* (for.) demanda, litigio.
PLENÁRIO, A, *adj.* inteiro, a, pleno, a.
PLENIDÃO, V. *Plenitude.*
PLENILUNAR, *adj.* 2 *gen.* (astr.) de plenilúnio.
PLENILÚNIO, *s. m.* (astr.) lua-cheia.
PLENIPOTÊNCIA, *s. f.* plêne-poder.
PLENIPOTENCIÁRIO, *s. m.* com pleno-poder.
PLENITUDE, *s. f.* perfeição.
PLENO, A, *adj.* inteiro, a. [palavras).
PLEONASMO, *s. m.* redundância (de
PLEONÁSTICO, A, *adj.* com pleonasmo.
PLÉTHORA, *s. f.* superabundancia (de sangue e humores).
PLETHÓRICO, A, *adj.* que tem plethora. [(forra as costellas).
PLEURA, *s. f.* (anat.) membrana
PLEURÍTICO, A, *adj.* (med.) doente de pleuriz. [(da pleura).
PLEURIZ, *s. m.* (med.) inflammação
PLEUROPNEUMONÍA, *s. f.* (med.) inflammação (da pleura e bofe).
PLEXO, *s. m.* filete de nervos entrelaçados.
PLEYADAS, V. *Pleiadas.*
PLICA, *s. f.* dobra; (orth.) accento circumflexo; (mus.) signal (nas figuras). [centuar (com plica).
PLICAR, *v. a.* dobrar; (orth.) ac-
PLINTHO, *s. m.* (arch.) membro (do pedestal, etc.).
PLOEIRO, V. *Proeiro.* [bo.
PLOMBADA, *s. f.* peleta (de chum-
PLOMO, V. *Chumbo.*
PLOUVER, V. *Agradar.*
PLUINA, *s. f.* pennas (de aves).
PLUMACEIRO, *s. m.* o que vende e faz plumas. [cavallos).
PLUMACHO, *s. m.* plumagem (para
PLUMADA, *s. f.* pennas (comidas pelos falcões); purga (que se lhes dá com certas pennas).
PLUMAGEM, PLUMAGE, *s. f.* topete e pluma macia (das aves); adôrno (de toucados, etc.). [mas.
PLUMÃO, *s. m.* pennacho (de plu-
PLUMAZO, *s. m.* travesseiro (de pennas. [chumbo.
PLÚMBEO, A, *adj.* de, ou côr de
PLUMBOSO, A, *adj.* cheio, a de chumbo. [mas.
PLUMÍGERO, A, *adj.* que traz plu-
PLUMO, V. *Prumo.*
PLUMOSO, A, *adj.* com plumas.
PLÚMULA, *s. f.* (bot. parte do embrião vegetal (oppôsto á radícula).
PLURAL, *adj.* 2 *gen.* (gram.) que indica mais de um (número).
PLURALIDADE, *s. f.* multidão; mór número.
PLURIFICAÇÃO, V. *Pluralidade.*
PLURISCRITO, A, PLURISCRIPTO, A, *adj.* escrito, a por diversas mãos.
PLUVIAL, *adj.* 2 *gen.* de chuva; *s. m.* capa-d'asperges.
PLUVIOSO, A, *adj.* chuvoso, a.
PNÊUMA, *s. m.* espírito: sôpro.
PNEUMÁTICO, A, *adj.* d'espirito, ou sôpro. [ta dos espiritos).
PNEUMATOLOGÍA, *s. f.* sciência (tra-
PNEUMATÓSIS, *s. f.* (med.) inchação (no estômago).
PNEUMONÍA, *s. f.* (med.) inflammação (do bofe). [doença do bofe).
PNEUMÓNICO, A, *adj.* (med.) útil (á
PÓ, *s. m.* parte subtil (da terra, etc.).
PÓ! *interj.* indica aversão.
PÔA, *s. f.* (bot.) planta.
POADA, *s. f.* muito pó.

PÔAS, *s. f. pl.* (mar.) pontas de cabo (prêsas á relinga).
POBLA, *s. f.* povoação.
POBLANÇA, POBOAÇÃO, V. *Povoação.*
PÔBOO, V. *Pôvo.*
POBRADAR, etc., V. *Povoar, etc.*
POBRE, *adj.* 2 *gen.* não-rico, a; (fig.) infeliz; de pouco valor; *s.* mendigo, a.
POBRETÃO, ONA, *s.* o, a que padece necessidade; (fig.) o, a que se faz pobre.
POBRETE, *adj.* 2 *gen. dim.* (fam.) um pouco pobre.
POBREZA, *s. f.* indigência; (fig.) aperto (de posses).
POBREZINHO, POBRESINHO, POBRINHO, *s. m. dim.* de Pobre.
PÔÇA, *s. f.* cova (com agua).
POÇÁ, *s. f.* redefolle (no Brazil).
POÇAL, V. *Puçal.*
POÇÃO, *s. m.* (med.) bebida.
POCEIRO, *s. m.* cavador (de poços); cêsto álto (de lavar lã).
POCEMA, *s. f.* vozeria alegre.
POCILGA, V. *Possilga.*
PÓCIMA, V. *Cabo, Fim.* [agua).
PÔÇO, *s. m.* cova mui funda (com
PODA, PODADELLA, *s. f.* (agr.) o podar; tempo da poda.
PODADEIRA, *s. f.* (agr.) fouce (de podar).
PODADOR, *s. m.* (agr.) o que poda.
PODADURA, V. *Poda.*
PODAGRA, *s. f.* (med.) gotta (nos pés).
PODÁGRICO, A, *adj.* (med.) com gotta (nos pés).
PODALÍRIA, *s. f.* a medicina.
PODÃO, *s. m.* (agr.) fouce (de podar); (fig. fam.) velho imbelle.
PODAR, *v. a.* (agr.) cortar os ramos supérfluos (das vinhas, etc.).
PODEIDOIRO, A, *adj.* apto, a a podar.
PODEIDOSO, A, *adj.* capaz de cortar.
PODENGO, *s. m.* cão (caça coelhos).
PODÊR, *s. m.* fôrça; (fig.) dominio; faculdade; authoridade; valimento; mandado; (mil.) fôrças; multidão; *v. n.* ter expedita a potência de obrar; ter direito, etc.
PODERÍO, *s. m.* muito podêr; dominio; faculdade.
PODEROSO, A, *adj.* possante; (fig.) efficaz; rico, a; magnífico, a.
PODESTADE, *s. f.* primeiro magistrado (d'uma provincia).
PÓDICE, *s. m.* (med.) pousadeiro.
PODÔA, V. *Podadeira.*
PODRE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* corrupto, a; s, *pl.* (fig.) baldas. [dre.
PODRICALHO, *s. m.* (fam.) cousa po-
PODRIDÃO, PODRIDEZ, *s. f.* o estar podre; corrupção. [(gallinha).
POEDEIRA, *adj. f.* que pôe ovos
POEDOR, A, *s.* o, a que pôe.
POEDOUROS, *s. m. pl.* fios, etc. (dentro no tinteiro, etc.).
POEIRA, *s. f.* pó (da terra). [ra).
POEIRADA, *s. f.* turbilhão (de poei-
POEJO, *s. m.* (bot.) herva.
POEMA, *s. m.* obra poética.
POENTE, *s. m.* Occidente. [a de pó.
POENTO, A, POOSO, A, *adj.* coberto,
POER, V. *Pôr.*
POESÍA, *s. f.* arte, obra poética.
POETA, *s. m.* o que faz poesias.
POETAÇO, *s. m. augm.* (iron.) grande poeta.
POETAR, *v. n.* compôr poesias.
POETASTRO, *s. m.* (injur.) máo poeta.
POÉTICA, *s. f.* poesía; arte poética.
POETICAMENTE, *adv.* segundo as regras da poética.
POÉTICO, A, *adj.* de poeta e poesía.
POETÍFICO, A, *adj.* que faz poetas.
POETIZA, POETIZ, *s. f.* a que faz versos.
POETIZAR, V. *Poetar.*
POGEJA, POGEYA, V. *Malha.* [mento.
PÔIA, *s. f.* pão-chato; (vulg.) excre-
POIADA, *s. f.* espaço (onde se poia).
POIAL, *s. m.* assento (de pedra, etc.).
POIAR, *v. a.* (mar.) pojar.
POÍDOURO, *s. m.* trapo (pelo qual passa o fio que se doba).
POIMENTO, POIÇÃO, *s. m.* e *f.* o pôr.
POIO, *s. m.* poia; poial. [gastar.
POIR, *v. a.* polir (roçando); (fig.)
POIS, *adv.* porque, vistoque.
POISAR, etc., V. *Pousar, etc.*

POITÃO, *s. m.* arvore (de madeira).
POJA, *s. f.* (mar.) corda (vira a véla).
POJADURA, V. *Pejadura, Apojadura.*
POJANTE, *adj.* 2 *gen.* com vento em pôpa (náo).
POJAR, *v. n.* (mar.) desembarcar.
POLA, *s. f.* (agr.) poldra (da arvore).
POLACA, *s. f.* (mar.) embarcação.
POLACO, A, *adj.* e s. da Polónia.
POLAINAS, *s. f. pl.* meias (de panno, etc.).
POLAR, *adj.* 2 *gen.* do pólo.
POLDRA, *s. f.* egua-nova; (agr.) rebentão (da arvore).
POLDRAS, V. *Passadeiras.* [çal.
POLDRO, *s. m.* potro; *adj.* (fam.) bo-
POLÉ, *s. f.* moutão; (ant.) cavallete.
POLEÁ, *s. m.* (asiat.) gentalha malabar. [lés).
POLEAME, *s. m.* apparelho (de po-
POLÉEIRO, *s. m.* fabricante (de po-
POLEGADA, POLLEGADA, *s. f.* medi-
POLEGAR, POLLEGAR, *adj. m.* oppôsto ao minimo (dedo); *s. m.* (bot.) o pé curto e forte (da vide).
POLEIRO, *s. m.* varas (onde pousão gallinhas, etc.).
POLEMARCO, POLEMARCHO, *s. m.* (ant.) chefe de guerra. [puta.
POLÉMICA, *s. f.* controvérsia; dis-
POLÉMICO, A, *adj.* de controvérsia.
POLENTA, *s. f.* (coz.) papas de milho e queijo ralado.
POLGAR, etc., V. *Polegar, etc.*
POLGUEIRAS, *s. f. pl.* pontas (da vêrga da bésta). [ça; (jog.) ficha.
POLHA, *s. f.* gallinha; (fig. fam.) mô-
POLHACRA, V. *Polaca.*
POLHASTRO, *s. m.* frângão-grande; (fig. fam.) rapagão.
POLHEIRA, *s. f.* primeira saia.
POLIÂNTHEA, etc., V. *Polyânthea, etc.*
POLIARCHÍA, V. *Polyarchia.*
PÓLICE, PÓLLICE, V. *Polegar.*
POLÍCIA, *s. f.* cultura; boa ordem (na cidade, etc.); (fig.) cortezia.
POLICIAL, *adj.* 2 *gen.* da policia.
POLICIAR, *v. a.* polir (uma nação).
POLICRESTO, V. *Polycresto.*
POLIDEIRA, *s. f.* instrumento de polir.
POLIDEZ, *s. f.* civilidade.
POLIDO, *s. m.* polimento; a, *adj.* brunido, a; (fig.) culto, a.
POLIDOR, A, *s.* o, a que pule.
POLIDURA, POLIDELLA, *s. f.* brunidura, polimento.
POLIEDRO, V. *Polyedro.*
POLIEIRO, V. *Poléeiro.*
POLIGAMÍA, etc., V. *Polygamia, etc.*
POLILHA, *s. f.* insecto. [pé).
POLIM, *s. m.* saltinho (sôbre um
POLIMENTO, *s. m.* brunidura, lustro.
POLIMITA, V. *Polymita.*
PÓLIO, V. *Potério.*
POLIR, *v. a.* brunir; (fig.) aperfeiçoar. [os estados); cortezia.
POLÍTICA, *s. f.* arte (de governar
POLITICÃO, *s. m. augm.* (fam.) grande político. [lítica).
POLITICAR, *v. n.* discorrer (em po-
POLÍTICO, A, *adj.* da política; que a sabe; cortez, urbano, a.
POLÍTRICO, V. *Polytrico.*
POLLEGAR, etc., V. *Polegar, etc.*
PÓLLEN, *s. m.* (bot.) pé fecundante (das flôres).
POLLEX, *s. m.* dedo-pollegar.
POLLINHA, *s. f.* jôgo (de nove cartas).
POLLO, *s. m.* (volat.) falcão, etc. (d'aquelle anno); a, *adj.* boçal.
POLLUÇÃO, *s. f.* mancha corporal; profanação; effusão involuntária (do semen).
POLLUIR, *v. a.* manchar; profanar.
POLLUTO, A, *adj.* manchado, a. [mor.
POLMÃO, *s. m.* (cir.) inchaço, tu-
POLME, *s. m.* massa liquida; lia.
POLMOEÍRA, *s. f.* (alv.) doença (nos bofes das bêstas).
POLO, em vez de *por o.*
PÓLO, *s. m.* extremo (do eixo do glôbo).
POLÔTO, *s. m.* (asiat.) arrematação triennal. [mal, etc.).
POLPA, *s. f.* parte carnosa (do ani-
POLPO, V. *Polvo, Polypo.*
POLPUDO, A, POLPOSO, A, *adj.* carnudo, a.

POLTRÃO, ONA, *adj.* (fam.)cobarde; inerte.
POLTRONA, *s. f.* cadeira-de-braços; sella (d'arções baixos).
POLTRONEAR, *v.n.* (fam.) fazer vida de poltrão, ona.
POLTRONERÍA, *s. f.* acção, vício de poltrão, ona; (fig.) cobardía.
POLVARIM, *s. m.* pólvora miúda (para escorvar).
POLVARINHO, V. *Polvorinho.*
POLVERINHO, A, *adj.* de pólvora.
POLVERISTA, POLVORISTA, *s. m.* o que faz pólvora.
POLVERIZAR,etc.,V. *Pulverizar, etc.*
POLVILHAR, *v.a.* deitar pós ou pó.
POLVILHOS, *s. m. pl.* pós (nos cabellos).
PÔLVO, *s. m.* peixe.
PÓLVORA, *s. f.* composição inflammavel; (fig.) homem ardente, etc.
POLVORENTO, A, POLVOROLENTO, A, *adj.* que se desfaz em pó.
POLVORINHO, *s. m.* (caç.) frasco (da pólvora).
POLVORINO, A, *adj.* de pólvora. [ra.
POLVORISTA, *s. m.* o que faz pólvo-
POLVORIZAR, V. *Pulverizar.*
POLVOROSA, *s. f.* (fam.) (Pôr os pés em —, fugir
POLVOROSO, A, *adj.* cheio, a de pó.
POLY (palav. greg.) muitos.
POLYADÉLPHIA, *s. f.* (bot.) décima-oitava classe (dos vegetaes).
POLYADÉLPHO, A, *adj.* (bot.) da polyadélphia.
POLYÂNDRIA, *s. f.* (bot.) décima-segunda classe (dos vegetaes).
POLYÂNDRICO, A, *adj.* (bot.) da polyândria. [(de flôres).
POLYANTHÉA, *s. f.* (bot.) collecção
POLYÂNTHEO, A, *adj.* (bot.) com várias flôres. [tos).
POLYARCHÍA, *s. f.* govêrno (de mui-
POLYCOCCA, *adj. f.* (bot.) com muitas cellulas (capsula).
POLYCOTYLEDONE, *adj.* 2 *gen.* que tem muitas cotyledones.
POLYCRISTO, A, *adj.* (pharm.) bom, a (para muitas cousas).
POLYÉDRO, *s. m.* (geom.) sólido (com muitas faces. [teira.
POLYGALA, *s. f.* (bot.) herva-lei-
POLYGAMÍA, *s. f.* casamento d'um homem com muitas mulheres, ou *vice-versa.* [várias mulheres.
POLYGAMO, A, *adj.* o que casa com
POLYGANO, V. *Polygono.* [muitos.
POLYGARCHÍA, *s. f.* govêrno de
POLYGLOTA, *s. f.* ave oriental.
POLYGLOTTO, A, *adj.* escrito, a em várias linguas.
POLYGONO, *adj.* e *s. m.* (geom.) figura plana (de mais de quatro lados); (bot.) planta.[ver por cifras.
POLYGRAPHÍA, *s. f.* arte d'escre-
POLYGRAPHO, *s. m.* o que escreve sôbre várias matérias. [plantas).
POLYGYNÍA, *s. f.* (bot.) ordem (de
POLYHÉDRO, V. *Polyédro.*
POLYMATHÍA, *s. f.* multiplicidade (de conhecimentos).
POLYMITA, *adj.* 2 *gen.* tecido de fios de várias côres.
POLYMITHÍA, *s. f.* (poes.) defeito de unidade, etc. [rhetórica).
POLYMNIA, *s. f.* (myth.) Musa (de
POLYNOMO, *s. m* (alg.) quantidade com mais de dous termos.
POLYÓNIMO, *adj.* com muitos nomes.
POLYPÉTALO, A, *adj.* (bot.) que tem muitas pétalas.
POLYPHILLO, A, *adj.* (bot.) formado, a de muitos foliolos.
POLYPO, *s. m.* escrescência de carne (em o nariz); polvo.
POLYPÓDIO, *s. m.* (bot.) herva.
POLYPOSO, A, POLYPENTO, A, *adj.* da natura do polypo.
POLYSPERMA, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com várias sementes.
POLYSTYLO, A, *adj.* (bot.) que tem muitos estyletes (ovário). [labas.
POLYSYLLABO, A, *adj.* de muitas syl-
POLYSYNDÉTON, *s. m.* (rhet.) o atar a oração com muitas conjuncções (figura).[de concilios ou conselhos.
POLYSYNÓDIA, *s. f.* multiplicidade
POLYTÉCHNICO, A, *adj.* em que s'ensinão muitas artes (escola).

POLYTHÉISMO, *s. m.* systema religioso (admitte muitos deoses).
POLYTHÉISTA, *s. m.* o que professa o polythéismo.
POLYTRICO, *s. m.* (bot.) herva.
POLYVALVE, *adj.* 2 *gen.* (hist. nat.) com mais de duas válvulas.
PÔMA, *s. f.* glôbo; peitos. [rosa.
POMADA, *s. f.* composição cheiro-
POMAGEM, POMAJEM, POMAJE, *v. f.* e *m.* pomar.
POMAR, *s. m.* vergel. [dor de pomar.
POMAREIRO, *s. m.* guarda e cultiva-
POMBA, *s. f.* ave.
POMBAL, *s. m.* casa de pombos.
POMBE, *s. m.* vinho (de milho).
POMBEIRA, V. *Ancora.* [beiro.
POMBEIRAR, *v. n.* fazer vida de pom-
POMBEIRO, *s. m.* escravo (faz commércio nos sertões do Brazil).
POMBINHAS, *s. f. pl.* acoleijos.
POMBINHO, A, *adj.* côr de pombo; *s. m. dim.* de Pombo, a.
POMBO, *s. m.* ave; a, *adj.* branco, a; canuto, a. [dia.
POMERIDIÂNO, A, *adj.* após o meio-
POMES, *adj. f.* porosa (pedra).
POMÍFERO, A, POMÍGERO, A, *adj.* que dá ou traz pômos. [peito.
PÔMO, *s. m.* (bot.) maçã, etc.; (fig.)
PÓMONA, *s. f.* (myth.) deosa dos fructos; outomno.
POMOSO, A, *adj.* abundante em fructa. [tuoso; fausto.
PÔMPA, *s. f.* acompanhamento sump-
POMPADOURA, *s. f.* cotinga purpúrea.
POMPAROSO, V. *Pomposo.* [pa.
POMPEAR, *v. n.* tratar-se com pôm-
POMPEZ, V. *Ovem.*
POMPOSO, A, *adj.* magnifico, a. [to).
PÓMULO, *s. m.* (anat.) maça (do rôs-
PONÇÃO, *s. m.* ponteiro (de furar).
PONCELLA, PUCELLA, *s. f.* donzella.
PONCHE, *s. f.* bebida.
PONCHEIRA, *s. f.* vaso (no qual se faz ponche).
PONCIONISTA, *s. m.* fabricante de ponções.
PONÇÓ, *s. m.* fita côr-de-fogo.
PONDERAÇÃO, PONDERANÇA, PONDERAMENTO, *s. f.* e *m.* consideração; reflexão. [dera.
PONDERADOR, A, *s.* o, a que pon-
PONDERAR, *v. a.* e *n.* examinar (as cousas); reflectir.
PONDERATIVO, A, *adj.* que pondera.
PONDERAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se deve ponderar. [tante.
PONDEROSO, A, *adj.* grave; impor-
PONDO, *s. m.* (asiat.) meio-arratel (120 réis).
PONDRA, V. *Poldra, Alpondras.*
PONENTE, V. *Poente.*
PONTA, *s. f.* bico; corno (d'animal).
PONTADA, *s. f.* dôr-aguda.
PONTADO, A, *adj.* alinhavado, a; (fig.) dispôsto, a.
PONTAFAÇUDO, V. *Bochechudo.* [ponta.
PONTÁGONO, A, *adj.* que acaba em
PONTAGUDO, A, PONTIAGUDO, A, *adj.* agudo, a (na ponta).
PONTAL, *s. m.* (mar.) altura de navio (dês a quilha á primeira coberta); ponta-de-terra (no mar); aes, *adj. pl.* 2 *gen.* grandes (pregos). [(sustem edificio).
PONTALETE, *s. m.* páo aprumado
PONTÃO, *s. m.* espeque; (mar.) barcaça (querena navios); barca (para pontes); presiganga. [do pé).
PONTAPÉ, *s. m.* pancada (co'a ponta
PONTAR, PONTEAR, V. *Alinhavar.*
PONTARÍA, *s. f.* o apontar; (fig.) alvo.
PONTE, *s. f.* obra de pedra, etc. (para se passar rios); (mar.) cobèrta (do navio). [pontinhar.
PONTEAR, *v. a.* coser; alinhavar;
PONTEIRA, *s. f.* extrêmo (da bainha da espada, etc.).
PONTEIRO, *s. m.* hastesinha (aponta lettras); (mus.) plectro (de lyra, etc.); agulha (de relógio); *adj.* contrário (vento).
PÔNTICO, A, *adj.* do Ponto.
PONTÍCULA, PONTEZINHA, *s. f. dim.* ponte-pequena. [Pontifice.
PONTIFICADO, *s. m.* dignidade de
PONTIFICAL, *s. m.* capa-longa (de Bispo, etc.); veste e ritual pontificios; *adj.* 2 *gen.* dos Pontifices.

PONTÍFICE, *s. m.* Arcebispo, etc. (Summo —, o Papa.
PONTIFÍCIO, A, *adj.* de Pontífice.
PONTILHA, *s. f. dim.* de Ponta.
PONTINHA, PONTAZINHA, *s. m. dim.* de Ponta.
PONTINHO, *s. m. dim.* de Ponto.
PONTO, *s. m.* alvo; (fig.) assumpto; fim; conjectura; (lat.) mar; *pl.* malhas; signal redondo; s, *pl.* (bot.) salpicos glandulosos.
PONTONEIRO, *s. m.* (mil.) soldado (move pontões, etc.).
PONTOSO, A, *adj.* com pundonor.
PONTUAÇÃO, PUNCTUAÇÃO, *s. f.* arte de pontuar.
PONTUAL, PUNCTUAL, *adj.* 2 *gen.* exacto, a; profixo, a; cheio, a de pundonor.
PONTUALIDADE, PUNCTUALIDADE, *s. f.* grande exactidão.
PONTUAR, PUNCTUAR, *v. a.* fazer pontos.
PONTUDO, A, *adj.* bicudo, a; (fig.) aspero, a.
PONTURA, *s. f.* punctura.
PÓO, V. *Pó.*
PÔPA, PÔPPA, *s. f.* (mar.) parte trazeira (de navio).
POPINA, V. *Taverna.*
POPLEXÍA, V. *Apoplexia.*
POPLÍTEO, A, *adj.* (anat.) do jarrete.
POPULAÇA, *s. f.* gentalha, plebe, vulgacho.
POPULAÇÃO, *s. f.* habitantes (d'um paiz).
POPULACHO, V. *Populaça.*
POPULAR, *adj.* 2 *gen.* do povo ou bem visto d'elle; *v. a.* povoar.
POPULARIDADE, *s. f.* charácter popular; applauso (que alguem tem no povo).
POPULARIZAR, *v. a.* fazer bemquisto ao povo.
POPULEÃO, *adj. m.* compôsto em gômos d'álamo (unguento).
POPÚLEO, A, *adj.* d'álamo.
POPULOSO, A, *adj.* com muito povo.
POR, *prep.* que d'antes se distinguia de *per.*
PÔR, *v. a.* collocar; depôr; impor; metter; apostar; parir o ôvo (a gallinha); (fig.) imaginar; expor; suppor.
PÔR-SE, *v. n.* pousar; (fig.) resolver-se; expor-se; (astr.) occultar-se sob o horizonte.
PORÃO, *s. m.* (mar.) o fundo (do navio).
PORCA, *s. f.* animal; peça (do parafuso).
PORCAÇO, *adj. augm.* (fam.) grande porco.
PORCADA, *s. f.* vara (de porcos); (fig. vulg.) obra mal feita.
PORCALHO, V. *Leitão.*
PORCALHOTA, V. *Leitôa.*
PORCAMENTE, *adv.* soezmente, sujamente.
PORÇÃO, *s. f.* parte (d'um todo); pitança; ração.
PORCARÍA, *s. f.* sujidade; (fig. vulg.) cousa mal feita.
PORCARIÇO, V. *Porqueiro.*
PORCELANA, PORCELLANA, *s. f.* (asiat.) louça.
PORCHINELLA, POLICHINELLA, *s. m.* bufão, gracioso.
PORCINO, A, *adj.* de porco.
PORCIONÁRIO, A, *s.* o, a que recebe porção, ou a tem.
PORCIONEIRA, *s. f.* chaveta (na roda dianteira do coche).
PORCIONISTA, *s. m.* estudante (paga seu alimento ao collegio).
PORCIÚNCULA, *s. f. dim.* porçãosinha.
PORCO, *s. m.* animal; a, *adj.* soez-sujo, a; (fig. fam.) sensual.
PORÇOLANA, V. *Porcelana.*
PORÇOVEJO, V. *Persovejo.*
PORDAVANTE, *adj.* por diante.
PORÉA, *s. f.* (coz.) potagem ou potage.
POREJAR, *v. a.* verter pelos póros.
PORÉM, PORÊM, *conj. adv.* mas; (ant.) por isso; polo que.
PORENDE, *conj.* por isso.
PORFÍA, *s. f.* teima; afinco; (fig.) instância.
PORFIADO, A, *adj.* contumaz, obstinado, tésto, a.
PORFIADOR, A, PORFIANTE, *adj.* teimoso, a.
PORFIAR, *v. n.* altercar; (fig.) insistir.
PÓRFIDO, PORPHYDO, *s. m.* mármore vermelho (com malhas brancas).
PORFIL, V. *Profil.*
PORFIOSO, A, *adj.* amigo, a de porfiar; (fig.) aturado, continuado, a.
PORFIRIÃO, *s. m.* ave-aquática.
POR MEIO, PER MEIO, PORMEYO, *loc. adv.* por metade.

PORNO, *s. m.* prégo-grande (de navio).
PORO, V. *Pelo.*
PÓRO, *s. m.* buraquinho (na pelle).
POROROCA, V. *Macaréo.*
POROSIDADE, *s. f.* o ser poroso, a.
POROSO, A, *adj.* com póros.
PORPÃO, V. *Prepão.*
PORPHYRIZAÇÃO, *s. f.* o acto de por-[phyrizar.
PORPHYRIZAR, *v. a.* (pharm.) reduzir a pó (em gral de pórphyro).
PÓRPHYRO, V. *Pórfido.*
PORPOEM, V. *Gibão.*
POR QUANTO, *conj.* visto que, etc.
PORQUÊ, PORQUE, *adv.* por quanto; por qual cousa? *s. m.* motivo.
PORQUEIRA, *s. f.* possilga; porcaria.
PORQUEIRO, *s. m.* guardador de porcos.
PORQUERIÇO, V. *Porqueiro.*
PORQUETE, *s. m.* (mar.) páo cruzado (sob a ponta do cadaste).
PORQUIDADE, PORQUIDÃO, PORQUÍCIA, *s. f.* (fam.) porcaria.
PORQUINHA, *s. f. dim.* bácora.
PORQUINHO, PORQUITO, *s. m. dim.* bácoro; mólho (de linho em rama).
PORRA, *s. f.* (ant.) clava; (vulg.) membro-viril.
PORRÁCEO, A, *adj.* côr d'alhos-porros.
PORRADA, *v. f.* (vulg.) cachamorrada.
PORRAL, *s. m.* agro (de porros).
PORRÃO, *s. m.* vaso de barro (para agua).
PORREGER, *v. a.* dar, offerecer.
PORRETA, *s. m.* (chul.) néscio, méco; *s. f. pl.* (bot.) folhas (d'alhos-porros); (coz.) guizado d'elles.
PORRETADA, *s. f.* (chul.) golpe de porrete. [grosso.
PORRETE, *s. m.* (chul.) páo curto e
PORRILHAS, *s. f. pl.* (alv.) moléstia (das bêstas).
PORRINHA, *s. f.* cachamorrinha.
PORRO, *s. m.* (bot.) alho-silvestre; carne callosa (nas bêstas).
PORSELANA, V. *Porcelana.*
PORSEVE, etc., V. *Persêve, etc.* [to.
PORSOVEJO, PERSOVEJO, *s. m.* insec-
PORTA, *adj. f.* a maior do corpo (veia); *s. f.* abertura (na parede); (fig.) entrada; meio (de chegar, etc.). [leva a bandeira.
PORTABANDEIRA, *s. m.* (mil.) o que
PORTACLAVINA, *s. f.* peça de couro (suspende a clavina). [dante, etc.).
PORTACOLLO, *s. m.* pasta (d'estu-
PORTADA, *s. f.* porta-grande (com ornatos); frontispicio.
PORTADO, V. *Portal.* [leva.
PORTADOR, A, *s.* o, a que traz ou
PORTAESPADA, *s. f.* boldrié, talim.
PORTAESTANDARTE, *s. m.* (mil.) o que leva o estandarte. [vorinho).
PORTAFRASCO, *s. m.* correia (do pol-
PORTAGEIRO, *s. m.* o que cobra portagem. [(por cargas, etc.).
PORTAGEM, PORTAGE, *s. f.* tributo
PORTAL, *s. m.* frontispicio com porta; entrada.
PORTALÁPIS, *s. m.* caixa (do lápis); peça do compaço (contem o lápis).
PORTALECER, V. *Chegar, Portar.*
PORTALÓ, *s. m.* (mar.) entrada (do navio). [lyra e a tóca.
PORTALYRA, *s.* (poet.) o, a que tem
PORTAMACHADO, *s. m.* (mil.) soldado (leva um machado).
PORTAMANTÓ, *s. m.* maleta; cabido.
PORTAMENTO, *s. m.* proceder.
PORTANOVAS, V. *Novelleiro.*
PORTANTE, *adj.* 2 *gen.* (mar.) sôlta no fundo (âncora).
PORTANTO, V. *Tanto.*
PORTÃO, *s. m. augm.* porta-grande (de quinta, etc.).
PORTA-PAZ, *s. m.* peça (da-se a beijar na missa-cantada).
PORTAPENAS, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que causa ou traz penas.
PORTAR, *v. n.* (mar.) aportar.
PORTAR-SE, *v. r.* comportar-se, proceder.
PORTARÍA, *s. f.* porta conventual, etc.; lettras patentes (de governadores, etc.).
PORTATHYRSO, *adj. m.* (poet.) que traz thyrso.
PORTÁTIL, *adj.* 2 *gen.* facil de levar-se.

PORTAVARETA, *s. m.* o que leva a vareta. [to.
PORTAVENTO, *s. m.* o que leva ven-
PORTE, *s. m.* carrêto; (fig.) modo de proceder; importância; (mar.) capacidade (de navio).
PORTEIRA, *s. f.* a que tem a chave da porta; cancella.
PORTEIRO, *s. m.* o que abre e fecha a porta; pregoeiro (de leilões).
PORTELLA, *s. f.* portal; entrada (d'um caminho).
PORTELLO, *s. m. dim.* (mar.) portozinho; passo-estreito.
PORTENTÍFICO, A, PORTENTÍFERO, A, *adj.* que faz portentos.
PORTENTO, *s. m.* prodigio. [so, a.
PORTENTOSO, A, *adj.* maravilho-
PÓRTICO, *s. m.* portal; alpendre.
PORTILHÃO, *s. m. augm.* brecha.
PORTILHO, *s. m.* abertura.
PORTINHA, PORTAZINHA, *s. f. dim.* porta-pequena.
PORTINHOLA, *s. f. dim.* portinha (de coche, etc., ou de canhoneira de navio).
PÔRTO, *s. m.* (mar.) ancoradouro; passo (de monte, etc.); (fig.) refúgio. [(a véla).
PORTUCHAR, *v. a.* (mar.) encolher
PORTUCHAS, *s. f. pl.* (mar.) orifícios (dos rizes). [ra).
PORTUCHOS, *s. m. pl.* furos (da fiei-
PORTUENSE, *adj.* 2 *gen.* do Porto.
PORTUGAL, *s. m.* (geogr.) reino.
PORTUGUEZ, A, *adj.* e *s.* de Portugal.
PORTUOSO, A, *adj.* onde ha portos.
PORTUXAR, V. *Portuchar.*
POR VENTURA, PER VENTURA, *loc. adv.* acaso, por acaso, talvez.
PORVIR, POR VIR, *s. m.* futuro.
PÓS, V. *Após.*
POSAR, V. *Entrar.*
POSCA, *s. f.* aguamel.
POSDATA, V. *Postdata.*
POSDATAR, V. *Post-datar.* [ao dilúvio.
POSDILUVIANO, A, *adj.* posterior, a
POSIÇÃO, *s. f.* disposição, situação; postura; these.
POSILGA, V. *Possilga.*
POSILHO, V. *Pusillo.*
PÓSINHO, *s. m. dim.* de Pó.
POSITIVO, A, *adj.* effectivo, a; certo, a; affirmativo, a.
POSITURA, *s. f.* estado, etc. (em que alguem se acha).
POSPASTO, V. *Sôbremesa.*
POSPÊLO, POSPÊLLO, *s. m.* (A—, contra o pêllo; (fig.) a revés.
POSPERNA, *s. f.* parte da perna da bêsta (da curva ao quadril).
POSPONTAR, *v. a.* fazer posponto.
POSPONTO, *s. m.* ponto-dôbre.
POSPÔR, *v. a.* pôr depois; (fig.) avaliar em menos; postergar. [depois.
POSPOSITIVO, A, *adj.* que se pôe
POSPÔSTO, A, *adj.* pôsto, a depois; (fig.) menos estimado, a.
POSQUETES, V. *Enoras.*
POSSANÇA, *s. f.* poder; posse.
POSSANTE, *adj.* 2 *gen.* poderoso, a; forte; rico, a.
POSSAR, *v. a.* tomar posse.
POSSE, *s. f.* o possuir; s, *pl.* cabedaes; faculdades.
POSSEDER, V. *Possuir.*
POSSEIRO, V. *Pessoeiro.* [de-raiz.
POSSESSÃO, *s. f.* posse; ões, *pl.* bens-
POSSESSIVO, A, *adj.* de posse.
POSSESSO, A, *adj.* endemoninhado, energúmeno, a.
POSSESSOR, V. *Possuidor.*
POSSESSÓRIO, A, *adj.* de posse.
POSSIBILIDADE, *s. f.* qualidade de possivel, ou possibil. [ou possibil.
POSSIBILITAR, *v. n.* fazer possivel,
POSSILGA, *s. f.* cerrado (de porcos); (fig. fam.) casa mui suja.
POSSIVEL, POSSIBIL, *adj.* 2 *gen.* que póde ser ou fazer-se.
POSSUÍDOR, A, *s.* o, a que possue.
POSSUÍDOURO, A, *adj.* capaz de possuir-se. [sue.
POSSUINTE, *s. m.* e *f.* o, a que pos-
POSSUIR, *v. a.* estar de posse; ter a propriedade.
POSTA, *s. f.* porção (de peixe, etc.); cavallos (para corrêios, etc.); casa (da posta); distância (d'uma a outra); corrêio.

POSTAR, *v. a.* collocar, pôr.
POSTCOMMÚNIO, *s. f.* oração (após a communhão). [verdadeira.
POSTDATA, *s. f.* data posterior á
POSTDATAR, *v. a.* pôr postdata.
POSTE, *s. m.* páo (a que átão o réo); hombreira. [postas.
POSTEAR, POSTEJAR, *v. a.* dividir em
POSTÊMA, V. *Apostêma.*
POSTEMÃO, POSTEMEIRO, *s. m.* (cir.) navalha (abre postêmas).
POSTERGAÇÃO, POSTERGAMENTO, POSTÉRGO, *s. f.* e *m.* o postergar.
POSTERGAR, *v. a.* deitar para traz; deixar alguma cousa atrazada; (fig.) desprezar. [ros.
POSTERIDADE, *s. f.* vindouros; futu-
POSTERIOR, *adj.* 2 *gen.* que vem, está depois, ou fica atraz; es, *pl.* vindouros.
POSTERIORIDADE, *s. f.* o ser posterior.
POSTERIORMENTE, *adv.* depois.
PÓSTERO, A, *adj.* vindouro, a.
POSTESCRITO, *s. m.* o que se ajunta a uma carta (depois d'escrita).
POSTHUMARÍA, *s. f.* successos (após a morte d'alguem).
POSTHUMEIRO, V. *Ultimo.*
PÓSTHUMO, A, *adj.* acontecido, a (após morte); nascido, a (depois do óbito do pae (filho). [o navio).
POSTIÇA, *s. f.* (mar.) obra (alteia
POSTIÇO, A, *adj.* fingido, a; não-fixo, a. [entrada estreita.
POSTIGO, *s. m.* janellinha, etc.; (fig.)
POSTIGUINHO, *s. m. dim.* de Postigo.
POSTILHÃO, *s. m.* corrêio, etc.
POSTILLA, *s. f.* lição (do mestre); escólio.
POSTILLADOR, V. *Apostillador.*
POSTILLAR, *v. a.* escrever a postilla.
POSTIMÁRIA, *s. f.* fim, remate, termo.
POSTIMEIRO, V. *Postrâ...*
POSTMERIDIÂNO, A, *adj.* depois do meio-dia.
POSTINHA, *s. f. dim.* de Posta.
PÔSTO, *s. m.* lugar; (fig.) emprêgo; a, *adj.* collocado, a; depôsto, a; ornado, a.
POSTOQUÊ, *conj.* ainda, bem que.
POSTRAR, V. *Prostrar.*
POSTREIRO, A, POSTRÊMO, A, POSTRIMEIRO, A, *adj.* derradeiro, a.
POSTRES, *s. m. pl.* sôbremesa.
POSTRIMETRO, V. *Postreiro.*
POSTSCRIPTUM, V. *Postescrito.* [lar.
POSTULAÇÃO, *s. f.* (jur.) o postu-
POSTULADO, *s. m.* (jur.) principio claro e evidente.
POSTULADOR, *s. m.* o que postúla.
POSTULÂNCIA, *s. f.* exigência.
POSTULANTE, *adj.* 2 *gen.* exigente.
POSTULAR, *v. a.* pedir alguem (para cura, etc.); sollicitar (canonicamente). [para pedir.
POSTULATÓRIO, A, *adj.* que serve
POSTUMEIRO, V. *Postrêmo.*
PÓSTUMO, V. *Pósthumo.* [rebiques.
POSTUREIRO, A, *s.* o, a que vende ar-
POTAGEM, POTAGE, *s. f.* (coz.) caldo; môlho (de guisados).
POTÂMIDES, *s. f. pl.* (myth.) nymphas (dos rios). [cinza (de fogão).
POTASSA, *s. f.* (chym.) sal-alkali; cinza (de fogão).
POTÁSSIO, POTÁBIL, *s. m.* (chym.) base metállica (da potassa). [beber.
POTAVEL, *adj.* 2 *gen.* bom, a para
POTE, *s. m.* vasilha de barro; medida (6 canadas). [nado).
POTÉA, *s. f.* pó (d'estanho calci-
POTECAR, *s. m.* (asiat.) recebedor (d'aldêia).
POTEIRO, V. *Potério.*
POTÊNCIA, *s. f.* causa motriz; podêr: (fig.) govêrno (de reino, etc.).
POTENCIAL, *adj.* 2 *gen.* que póde existir; não-actual. [soluto.
POTENTADO, *s. m.* monarcha ab-
POTENTE, *adj.* 2 *gen.* poderoso, a.
POTÊNTEA, *adj. f.* (braz.) com haste mais longa que os braços (cruz).
POTENTILLIA, POTENTILLA, *s. f.* (bot.) planta.
POTÉRIO, *s. m.* (bot.) pimpinella.
POTERNA, *s. f.* (fort.) porta-falsa (na praça).
POTESTADE, *s. f.* podêr; *pl.* sexta jerarchia (dos Anjos).
PÔTO, *s. m.* bebida.

POTÓ, *s. m.* (asiat.) escrito (de venda ou arrendamento).
POTRA, V. *Hérnia.*
POTRÃO, V. *Potroso, Poltrão.* [de Potró
POTRINHO, POTROZINHO, *s. m. dim.*
POTRO, *s. m.* cavallo-novo.
POTROSO, A, *adj.* hernioso, a.
POUCACHINHO, A, POUCOCHINHO, A, *adj.* mui pouco, a.
POUCO, A, *adj.* em pequena quantidade; (fig.) escaço, a. [(com elle).
POUPA, *s. f.* topete (das aves); ave
POUPADO, A, POUPADOR, A, *adj.* e *s. m.* que poupa.
POUPÃO, V. *Poupador.*
POUPAR, *v. a.* economizar.
POUQUICHINHO, V. *Poucachinho.*
POUQUIDADE, *s. f.* cousa pouca; porçãosinha; (fig.) pequenheza (do ânimo).
POUSA, V. *Pousada.* [gem.
POUSADA, *s. f.* domicílio; estala-
POUSADÉA, V. *Pousada.*
POUSADEIRO, *s. m.* bêbas, nádegas.
POUSADÍA, V. *Aposentadoría.*
POUSADO, A, *adj.* recolhido, a em pousada; aposentado, a; (fig.) vagaroso, a. [deiro.
POUSADOURO, *s. m.* pouso; pousa-
POUSAFOLLES, V. *Tardo.*
POUSALOUSA, V. *Borboleta.*
POUSANTE, *adj.* 2 *gen.* (braz.) que se representa pousando (animal).
POUSAR, *v. a.* depôr a carga; *v. n.* descançar; pernoitar; morar; assentar-se, após ter voado (a ave).
POUSENTADOR, V. *Aposentador.*
POUSÍO, *s. m.* (agr.) terra não-semeada; a, *adj.* inculto, a.
POUSO, *s. m.* sítio onde se pousa; (mar.) ancoradouro; estância; mó (no moinho). [cora a barcos).
POUTA, *s. f.* (mar.) pedra (serve d'ân-
POUTAR, *v. a.* (mar.) segurar com ponta (o barco).
PÔVO, *s. m.* habitantes (de cidade, etc.); povoação; plebe; (fig.) multidão, turba. [que o habita.
POVOAÇÃO, *s. f.* sitio povoado; gente
POVOADO, V. *Povoação.*
POVOADOR, *s. m.* o que povôa; morador.
POVOAR, *v. a.* formar povoação; habitar algum sitio; (fig.) encher.
PÔVOO, V. *Pôvo.*
POVORAÇÃO, etc., V. *Povoação, etc.*
POVORAR, etc., V. *Povoar, etc.*
POYA, etc., V. *Pôia, etc.*
POYAL, V. *Poial.*
POYAR, V. *Desembarcar.*
POYMENTO, *s. m.* o pôr.
POYO, V. *Poial.* [Pó.
POZINHO, POSINHO, *s. m. dim.* de
POZÍO, V. *Pousío.*
PRAÇA, *s. f.* lugar espaçoso ou fortificado; bolsa (de commércio); (mil.) pôsto; sôldo. [tos).
PRÁCEBO, *s. m.* officio (de defun-
PRACEIRO, V. *Parceiro.*
PRADARÍA, PRADERÍA, *s. f.* campo de muitos prados.
PRADO, *s. m.* campo hervoso. [prados.
PRADOSO, A, PRADÍFERO, A, *adj.* com
PRAGA, *s. f.* imprecação; (fig.) calamidade; dicto maldizente.
PRAGAMYO, V. *Pergaminho.*
PRAGANA, *s. f.* (bot.) aresta (da espiga do trigo, etc.). [so, etc.).
PRAGMÁTICA, *s. f.* lei (contra abu-
PRAGUEJADOR, A, *s.* o, a que pragueja. [praguejar.
PRAGUEJAMENTO, PRAGUEJO, *s. m.* o
PRAGUEJAR, *v. a.* rogar pragas; *v. n.* dizer mal (d'alguem).
PRAGUEJENTO, V. *Praguejador.*
PRAGUENTO, A, *adj.* que roga pragas; maldizente, malédico, a.
PRAIA, *s. f.* ribeira (do mar, etc.).
PRÁINA, etc., V. *Plana, etc.*
PRAINADEIRA, *s. f.* insecto.
PRANCHA, *s. f.* táboa-grossa.
PRANCHADA, *s. f.* pancada de prancha (co'a espada). [cha.
PRANCHÃO, *s. m. augm.* grande-pran-
PRANCHAR, PRANCHEAR, *v. a.* castigar (com pranchadas).
PRANCHETA, *s. f.* prancha-delgada; (math.) instrumento (mede distâncias); massa de fios (para feridas).

PRANTA, etc., V. *Planta, etc.*
PRANTEADEIRA, *s. f.* carpideira.
PRANTEADOR, A, *s.* o, a que pranteia.
PRANTEAR, *v. a.* chorar (gemendo).
PRANTO, *s. m.* ais, choro, lamento.
PRÃO, V. *Plano.*
PRASINO, A, *adj.* verde-prásio.
PRÁSIO, *s. m.* pedra-fina verde; (bot.) planta.
PRASMAR, *v. a.* reprehender (d'al-gum vicio).
PRASME, *s. m.* beneplacito.
PRASMO, *s. m.* reprehensão.
PRASO, V. *Prazo.*
PRATA, *s. m.* metal precioso; s, *pl.* (ant.) peça (da armadura).
PRATARRAZ, *s. m. augm.* prato-cheio.
PRATEADOR, *s m.* o que prateia.
PRATEAR, *v. a.* folhear com prata; dar côr d'ella.
PRATEIRO, *s. m.* ourives-da-prata.
PRATEL, *s. m. dim.* pratinho. [tos).
PRATELEIRA, *s. f.* estante (de pra-
PRATELEIRO, *s. m.* armário (de guardar pratos). [tação; praxe.
PRÁTICA, *s. f.* conversa; exhor-
PRATICADOR, A, *s.* o, a que pratica; conversador, a. [aprendiz.
PRATICANTE, *s. m.* o que pratica;
PRATICAR, *v. a.* conversar; praxear; *v. n.* fallar; tomar prática.
PRATICAVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz de praticar-se. [cavel.
PRÁTICO, A, *adj.* versado, a; prati-
PRATINHO, *s. m. dim.* prato-pequeno.
PRATO, *s. m.* vaso (em que se pôe a comida); (fig.) guisado, etc.; alimento, sustento.
PRAUSO, V. *Rauso.*
PRAVIDADE, *s. f.* iniquidade. [so, a.
PRAVO, A, *adj.* malvado, a, perver-
PRAXE, PRAXI, *s. f.* exercicio, prática. [tumes do fôro.
PRAXISTA, *s. m.* sciente nos cos-
PRAZADO, V. *Emprazado.*
PRÁZEMO, V. *Prasme.*
PRAZENTE, V. *Aprazivel.*
PRAZENTEAR, *v. a.* lisonjear. [vo, a.
PRAZENTEIRO, A, *adj.* alegre, festi-
PRAZENTÊO, V. *Lisonja.* [*v. n.* agradar.
PRAZER, *s. m.* alegria; gósto; festa;
PRAZIMENTO, *s. m.* consentimento.
PRAZO, *s. m.* limite, termo; propriedade concedida (com certa pensão annual, etc.).
PRÉ, *s. m.* (mil.) sôldo.
PRÊA, PREIA, *s. f.* prêsa.
PREÁ, *s. f.* cangurú brazilico. [antes.
PREALLEGADO, A, *adj.* (for.) citado, a
PREAMAR, *s. m.* e *f.* maré-cheia.
PREAMBULAR, *v. a.* fazer preâmbulos. [go.
PREÂMBULO, *s. m.* exórdio, prólo-
PREAR, *v. a.* apresar. [tico.
PREBENDA, *s. f.* beneficio ecclesiás-
PREBENDADO, *s. m.* o que tem prebenda. [bendeiro.
PREBENDARÍA, *s. f.* officio de pre-
PREBENDEIRO, *s. m.* rendeiro (arremata rendas de Bispado, etc.).
PREBOSTE, *s. m.* (mil. ant.) executor d'alta justiça.
PRECAÇÃO, *s. f.* rogação.
PRECADENTE, *adj.* 2 *gen.* que cai para diante.
PRECALÇAR, V. *Ganhar, Lucrar.*
PRECALÇO, etc., V. *Percalço, etc.*
PRECÁRIO, A, *adj.* que não é nosso; de que gozâmos por mercê ou empréstimo.
PRECATADO, A, *adj.* acautelado, a.
PRECATAR, *v. a.* acautelar, precaver.
PRECATAR-SE, *v. r.* apparelhar-se.
PRECATO, V. *Precaução.*
PRECATÓRIA, *s. f.* (for.) carta (pela qual um juiz pede a outro cumpra sua sentênça, etc.). [ção.
PRECAUÇÃO, *s. f.* cautela, preven-
PRECAUCIONAR-SE, *v. r.* precaver-se.
PRECAUTELAR, V. *Precatar.* [rio, a.
PRECAUTÓRIO, A, *adj.* preservató-
PRECAVER, *v. a.* prevenir.
PRECEDÊNCIA, *s. f.* antecedência; direito (de preceder).
PRECEDER, *v. a.* e *n.* anteceder; avantajar-se; prevalecer.
PRECEDIMENTO, V. *Precedência.*
PRECEITIVO, V. *Preceptivo.*
PRECEITO, *s. m.* mandado; regra.
PRECEITOR, V. *Preceptor.*
PRECEITUAR, *v. a.* doutrinar.

PRECEPTIVO, A, *adj.* que contem preceitos.
PRECEPTOR, *s. m.* aio, mestre.
PRECEPTORÍA, *s. f.* prebenda (para os magistraes).
PRECEPTORIAL, PRECEPTÓRIO, A, *adj.* de preceptoria.
PRECES, *s. f. pl.* súpplicas (a Deos).
PRECESSÃO, *s. f.* anticipação.
PRECIAR, V, *Prezar.*
PRECIÊNCIA, V. *Presciência.*
PRECINTA, *s. f.* atadura (de cingir).
PRECINTAR, *v. a.* reatar (com precinta).
PRECINTO, *s. m.* circuito, recinto.
PRECIOSIDADE, *s. f.* cousa preciosa.
PRECIOSO, A, *adj.* custoso, a ; magnífico, a ; raro, a.
PRECIPÍCIO, *s. m.* despenhadeiro ; (fig.) decadência ; gran' perigo.
PRECIPITAÇÃO, *s. f.* acceleração ; (fig.) inconsideração.
PRECIPITADO, *s. m.* (chym.) o que se precipita (ao fundo d'uma vasilha); a, *adj.* despenhado, a; (fig.) inconsiderado, a.
PRECIPITANTE, *s. m.* (chym.) agente (opéra a precipitação).
PRECIPITAR, *v. a.* despenhar ; (chym.) fazer o mixto (ao fundo do vaso) ; (fig.) expôr alguem (a ruína). [imprudentemente.
PRECIPITAR-SE, *v. r.* arrojar-se
PRECÍPITE, *adj.* 2 *gen.* precipitado, a ; accelerado, a.
PRECIPITOSO, A, *adj.* com, ou sujeito, a precipicios ; (fig.) inconsiderado, a.
PRECÍPUO, etc., V. *Principal, etc.*
PRECISADO, A, *adj.* necessitado, a.
PRECISÃO, *s. f.* urgência; (fig.) exactidão concisa (d'um discurso).
PRECISAR, *v. a.* obrigar ; *v. n.* carecer (d'alguma cousa).
PRECISO, A, *adj.* necessário, a ; forçoso, a ; determinado ; distincto, a.
PRÉCITO, PRÉSCITO, *adj.* e *s. m.* réprobo. [illustre.
PRECLARO, A, *adj.* bello, distincto,
PRÊÇO, *s. m.* o que se dá pelo objecto comprado ; (fig.) estimação.
PRECOCE, V. *Temporão, Prematuro.*
PRECOCIDADE, *s. f.* o ser precoce.
PRECÓGNITO, A, *adj.* conhecido, a d'antes. [cipado.
PRECONCEITO, *s. m.* conceito-anti-
PRECONIZAÇÃO, *s. f.* o preconizar.
PRECONIZADOR, A, *s.* o, a que preconiza.
PRECONIZAR, *v. a.* propor (no Consistório romano) ; (fig.) apregoar (louvando).
PRECORDIAL, *adj.* 2 *gen.* (méd.) situado, a acima do embigo.
PRECORRER, *v. n.* correr diante.
PRECTO, V. *Preito.*
PRECUDIR, V. *Desbaratar, Ferir.*
PRECURSAR, *v. n.* vir diante (como precursor).
PRECURSO, A, *adj.* adiantado, a.
PRECURSOR, A, *s.* o, a que se anticipa. [sor, a.
PRECURSÓRIO, A, *adj.* de precur-
PREDATÓRIO, *adj.* (naut.) armado para corso (navio).
PREDECESSOR, A, *s.* antecessor, a.
PREDEFINIÇÃO, PREDEFINIMENTO, *s. f.* e *m.* determinação, eleição anticipada ; predestinação.
PREDEFINIR, *v. a.* determinar antes.
PREDESTINAÇÃO, *s. f.* eleição anticipada ; eleição ; dos justos.
PREDESTINADO, A, *adj.* e *s.* eleito, a de Deos.
PREDESTINAR, *v. a.* destinar anticipadamente ; eleger Deos os justos (dês a eternidade).
PREDESTINIANISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que não crê na predestinação.
PREDETERMINAÇÃO, *s. f.* determinação anterior. [antes.
PREDETERMINAR, *v. a.* determinar
PREDIAL, *adj.* 2 *gen.* de prédio.
PRÉDICA, *s. f.* arte, exercício (de prégar). [dicabil.
PREDICABILIDADE, *s. f.* o ser pre-
PREDICADO, *s. m.* attributo ; prenda.
PREDICADOR, PREDICANTE, *s. m.* cura protestante. [dicamentos.
PREDICAMENTAL, *adj.* 2 *gen.* de pre-

PREDICAMENTAR, *v. a.* dar predicamento.
PREDICAMENTO, *s. m.* classe; (fig.) [estima.
PREDICANTE, V. *Predicador.*
PREDICATIVO, A, *adj.* da prédica.
PREDICATO, V. *Predicado.*
PREDICATRIZ, *s. f.* a que publica.
PREDICAVEL, PREDICABIL, *adj.* 2 *gen.* capaz de se prégar. [nio.
PREDICÇÃO, *s. f.* prognóstico, vaticí-
PREDILECÇÃO, *s. f.* preferência (d'amizade). [preferência.
PREDILECTO, A, *adj.* amado, a com
PRÉDIO, *s. m.* fazenda, herdade.
PREDITO, A, PREDICTO, A, *adj.* dito, a antes. [phetizar.
PREDIZER, *v. a.* dizer antes; pro-
PREDOMINAÇÃO, *s. f.* predomínio.
PREDOMINADOR, PREDOMINANTE, *adj.* que predomina.
PREDOMINAR, *v. a.* e *n.* prevalecer; (fig.) senhorear, vencer.
PREDOMÍNIO, *s. m.* fôrça-dominante; (fig.) superioridade.
PRÉEGAR, V. *Prégar.*
PREELEGER, *v. a.* eleger antes. [da.
PREELEIÇÃO, *s. f.* eleição anticipa-
PREELEITO, A, PREELEGIDO, A, *adj.* eleito, a antes.
PREEMINÊNCIA, *s. f.* primazia.
PREEMINENTE, *adj.* 2 *gen.* sublime, superior, a. [comprar).
PREEMPÇÃO, *s. f.* precedência (em
PREENCHER, *v. a.* encher antes; (fig.) satisfazer. [excellente.
PREEXCELLÊNCIA, *s. f.* o ser pre-
PREEXCELLENTE, *adj.* 2 *gen.* mui excellente. [do, a.
PREEXCELSO, A, *adj.* mui eleva-
PREEXISTÊNCIA, *s. f.* prioridade (d'existência). [antes d'outro, a.
PREEXISTENTE, *adj.* 2 *gen.* que existe
PREEXISTIR, *v. n.* existir primeiro, a.
PREFAÇÃO, *s. f.* preâmbulo, prólogo.
PREFÁCIO, *s. m.* parte da missa (precede o cánon); prefação, prólogo.
PREFAZER, *por* Perfazer.
PREFECTO, *por* Perfeito.
PREFECTURA, PREFEITURA, *s. f.* cargo de Prefeito.
PREFEITO, *s. m.* (ant.) governador romano; prelado; presidente.
PREFERÊNCIA, *s. f.* o preferir; (fig.) primazia.
PREFERENDO, A, *adj.* preferivel.
PREFERENTE, *adj.* 2 *gen.* o, a que alterca preferência, ou prefere.
PREFERIR, *v. a.* antepôr; *v. n.* ser preferido, a. [ser preferido, a.
PREFERIVEL, *adj.* 2 *gen.* que deve
PRÉFICA, V. *Carpideira.*
PREFIGURADOR, A, PREFIGURATRIZ, *s.* o, a que prefigura.
PREFIGURAR, *v. a.* representar anticipadamente (a figura d'alguma cousa). [determinado, a antes.
PREFINIDO, A, *adj.* marcado, a, ou
PREFIXAR, *v. a.* determinar, limitar antes. [tes; determinado, a.
PREFIXO, A, *adj.* limitado, a d'an-
PREFLÓREO, A, *adj.* que floresce antes de tempo. [diante.
PREFLUENTE, *adj.* 2 *gen.* que corre
PREFULGENTE, *adj.* 2 *gen.* luzidissimo, a. [do).
PRÉGA, *s. f.* dobra, ruga (no vesti-
PREGAÇÃO, *s. f.* sermão.
PREGAÇÃO, V. *Pregadura.* [pregos.
PREGADIÇO, A, *adj.* seguro, a com
PREGADOIRO, V. *Púlpito.* [sermões.
PRÉGADOR, *s. m.* o que prega e faz
PREGADURA, PREGAJEM, *s. f.* o pregar; pregos (segurão ou adórnão).
PREGALHAS, PREGALHARÍAS, *s. f. pl.* súpplicas. [apregoão.
PREGÃO, *s. m.* bendo; palavras que
PRÉGAR, *v. a.* annunciar a divina palavra; (fig.) suggerir conselhos; pregoar.
PREGAR, *v. a.* segurar com prégo; fixar; (fig.) dar com fôrça; (ant.) pedir, rogar, supplicar. [cravação.
PREGARÍA, *s. f.* prégos empregados;
PREGATÓRIO, V. *Púlpito.*
PREGO, *s. m.* peça metállica bicuda; (cir.) furunculo; carta sellada (com ordens secretas); peixe.
PREGOADOR, A, *s.* o, a que pregôa.
PREGOAR, *v. a.* referir (louvando); apregoar.

PREGOEIRO, *s. m.* o que lança o pregão ; publicador.
PREGUIÇA, PRIGUIÇA, *s. f.* negligência ; animal brazílico.
PREGUIÇAR, PRIGUIÇAR, *v. n.* fazer as cousas com preguiça.[camilha.
PREGUICEIRO, PRIGUICEIRO, *s. m.*
PREGUIÇOSO, A, PRIGUIÇOSO, A, *adj.* dado, a á preguiça ; (fig.) lento, a, tardo, a.
PREGUINHO, *s. m. dim.* de Prego.
PREGUNTAR, etc., V. *Perguntar, etc.*
PREHABILITAÇÃO, *s. f.* o prehabilitar-se.
PREHABILITAR-SE, *v. a.* habilitar-se anticipadamente.
PREITAR, V. *Pagar, Peitar.*
PREITEAR, PREITEJAR, V. *Ajustar, Pactear.* [preito.
PREITEZ, *adj.* 2 *gen.* seguro, a no
PREITO, *s. m.* pacto ; (for.) pleito.
PREJACENTE, *adj.* 2 *gen.* situado, a, deitado, a diante.
PREJUDICADOR, PREJUDICANTE, *s.* o, a que causa prejuízo.
PREJUDICAR, *v. a.* causar prejuízo.
PREJUDICIAL, *adj.* 2 *gen.* nocivo, a; (for.) anterior (ao juizo e demanda principal).
PREJUÍZO, *s. m.* damno preoccupação ; (for.) juízo anticipado.
PRELAÇÃO, *s. f.* preferência.
PRELACÍA, V. *Prelazia.*
PRELACIAR, *v. n.* fazer de Prelado ou conseguir sêl-o. [vento).
PRELADA, *s. f.* superiora (de con-
PRELADÍA, PRELACÍA, V. *Prelazia.*
PRELADO, *s. m.* superior ecclesiástico ou de convento.
PRELATÍCIO, A, *adj.* de Prelado.
PRELAZÍA, PRELATURA, *s. f.* dignidade de Prelado. [que s'ensina).
PRELECÇÃO, *s. f.* explicação (do
PRELEGADO, *s. m.* legado que deve ser entregue antes da partilha.
PRELEGAR, *v. a.* (for.) fazer um legado. [se gosta antes.
PRELIBAÇÃO, *s. f.* o prelibar ; o que
PRELIBAR, *v. a.* gostar antes.
PRELIMINAR, *adj.* 2 *gen.* prévio, a ; *s. m.* artigo geral (d'um tratado de paz).
PRÉLIO, *s. m.* batalha, briga, peleja.
PRELO, *s. m.* imprensa.
PRELUDIAR, *v. a.* preâmbular ; *v. n.* (mus.) fazer prelúdios.
PRELÚDIO, *s. m.* discurso, acção (servem de começo a alguma cousa) ; o que o músico canta ou tóca (de fantasia).
PRELUZIR, *v. n.* luzir antes.
PRÊMA, *s. f.* constrangimento.[mir.
PREMAR, *v. a.* constranger, oppri-
PREMÁTICA, V. *Pragmática.*
PREMATURAÇÃO, PREMATURANÇA, PREMATURÍA, *s. f.* o prematurar.
PREMATURAR, *v. a.* (fig.) fazer as cousas(antes de tempo opportuno).
PREMATURIDADE, PREMATUREZA, *s. f.* o ser prematuro ; nimia anticipação. [a ; (fig.) anticipado, a.
PREMATURO, A, *adj.* não-maduro,
PREMEDEIRAS, *s. f. pl.* dous páos do teiar (comprime-os o tecelão com os pés).
PREMEDITAÇÃO, PREMEDITAMENTO, *s. f.* e *m.* consideração (attenta e anticipada).
PREMEDITADOR, A, PREMEDITANTE, *s.* o, a que premedita
PREMEDITAR, *v. a.* pensar anticipadamente (alguma cousa).
PREMER, *v. a.* (ant.) expremer.
PREMIADOR, PERMIATRIZ, *s.* amigo, a de premiar. [lardoar.
PREMIAR, *v. a.* dar prémio ; ga-
PREMIATIVO, A, *adj.* que premia.
PREMINÊNCIA, etc., V. *Preeminência, etc.*
PRÉMIO, *s. m.* galardão, recompensa.
PREMISSAS, *s. f. pl.* (log.) duas proposições (das quaes se deduz a consequência).
PREMÍSSIAS, V. *Premissas.* [to.
PREMITTIMENTO, V. *Promettimen-*
PREMOÇÃO, *s. f.* (theol.) inspiração divina (que move a obrar).
PREMONSTRATENSES, *s. m. pl.* Cónegos-regrantes (de Santo Agostinho).

PREMUNIR, *v. a.* acautelar.
PRENAVEGAR, *v. a.* navegar álêm.
PRENDA, *s. f.* dádiva ; penhor ; (fig.) o que se ama muito ; dote (do espírito, etc.). [tem prendas.
PRENDADO, A, *adj.* que recebeo ou
PRENDAR, *v. a.* dar prendas ; premiar. [*s.* o, a que prende.
PRENDEDOR, A, PRENDEDEIRO, A,
PRENDER, *v. a.* encarcerar ; atar ; (fig.) enleiar ; *v. n.* ateiar-se ; arraigar-se.
PRENDIDO, V. *Prêso.*
PRENDIMENTO, V. *Prisão.* [pejada.
PRENHADA, PRENHE, *s. f.* grávida,
PRENHANÇA, V. *Prenhez.*
PRENHE, *adj.* 2 *gen.* cheio, a ; grávido, a. [dez.
PRENHEZ, PRENHIDÃO, *s. f.* gravi-
PRENOÇÃO, *s. f.* noção (facilita outra). [nome).
PRENOME, *s. m.* título (antes do
PRENOMINAR, *v. a.* dar um prenome.
PRENOTAR, *v. a.* notar antes. [são.
PRENSA, *s. f.* prelo ; (fig.) impres-
PRENÚNCIA, *f.* de Prenúncio.
PRENUNCIAÇÃO, *s. f.* predicção.
PRENUNCIADOR, A, *s.* o, a que prenuncia.
PRENUNCIAR, *v. a.* predizer, vaticinar. [gnóstico.
PRENÚNCIO, *s. m.* annúncio, pro-
PREOCCUPAÇÃO, *s. f.* prevenção (fig.) primeira impressão (no ânimo). [cupação ; occupar antes.
PREOCCUPAR, *v. a.* causar preoc-
PREOPINAÇÃO, *s. f.* o preopinar.
PREOPINANTE, *s. m.* o que opina ou opinou (antes d'outro).
PREOPINAR, *v. n.* (neol.) opinar (antes d'outro).
PREORDENAÇÃO, *s. f.* decreto divino (para effeito das cousas).
PREORDENAR, *v. a.* determinar (dês a eternidade).
PREORDINAÇÃO, V. *Preordenação.*
PREPÃO, PREPAU, *s. m.* (mar.) páo (junto ao mastro).
PREPARAÇÃO, *s. f.* (pharm.) o preparar (remédios).
PREPARADOR, A, *s.* o, a que prepara.
PREPARAMENTO, PREPARÂNÇA, *s. m.* e *f.* preparo. [dispor (alguem).
PREPARAR, *v. a.* apparelhar ; (fig.)
PREPARAR-SE, *v. r.* ensaiar-se.
PREPARATIVO, A, *adj.* que prepara ; *s. m.* aprêsto.
PREPARATÓRIO, A, *adj.* preliminar ; s, *s. pl.* instrucção secundária.
PREPARO, *s. m.* aprêsto, aviamento.
PREPASSAR, *v. n.* passar por junto ou diante.
PREPÔEM, *s. m.* justilho.
PREPONDERÂNCIA, *s. f.* excesso de pêso (d'uma cousa a outra) ; (fig.) superioridade (de crédito, etc.).
PREPONDERANTE, *adj.* 2 *gen.* que pésa mais.
PREPONDERAR, *v. n.* pesar mais ; (fig.) prevalecer ; ter mor preço.
PREPÔR, *v. a.* pôr antes ; preferir.
PREPOSIÇÃO, *s. f.* (gram.) partícula indeclinavel (antes do nome, etc.).
PREPÓSITO, *s. m.* o que alguem se propõe fazer ; título de Prelado (de Congregação). [Prepósito.
PREPOSITURA, *s. f.* dignidade de
PREPOSTERAR, *v. a.* inverter (a ordem).
PREPOSTERIDADE, *s. f.* o ser prepóstero ; inversão (de ordem).
PREPÓSTERO, A, *adj.* contrário, a á boa ordem ; (fig.) feito, a fóra de tempo. [cargo o côro, etc).
PREPÔSTO, *s. m.* religioso (tinha a
PREPOTÊNCIA, *s. f.* gran'podêr.
PREPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* que abusa de seu podêr.
PREPÚCIO, *s. m.* (anat.) pellícula (cobre a glândula do membro-viril). [vilégio.
PREROGATIVA, *s. f.* excellência ; pri-
PRÊSA, *s. f.* tomadia ; (mil.) despojo ; agua represada (em açude) ; sanja ; s, *pl.* dentes-caninos.
PRESAGIADOR, PRESAGIANTE, *adj.* que é preságio, ou os faz.
PRESAGIAR, *v. a.* annunciar (por preságios) ; prever.

PRESÁGIO, *s. m.* prognóstico; presentimento.
PRESAGIOSO, A, *adj.* que é, ou contem preságio.
PRESAGO, A, *adj.* fatídico, a.
PRESANTIFICADO, *s. m.* missa (na qual o sacerdote communga a hóstia já consagrada).
PRESAR, V. *Prezar*, *Apreçar*. [byta.
PRESBYOPÍA, *s. f.* estado de prés-
PRÉSBYTA, *s.* 2 *gen.* o, a que vê melhor ao longe que ao perto.
PRESBYTERADO, **PRESBYTERATO**, *s. m.* ordem de Presbytero. [tero.
PRESBYTERAL, *adj.* 2 *gen.* de Presby-
PRESBYTERIANISMO, *s. m.* seita dos Presbyterianos.
PRESBYTERIANO, *s. m.* hereje (quer que o Bispo e o Presbytero sejão iguaes em podêr).
PRESBYTÉRIO, *s. m.* arca do altar-mór thé ás suas grades.
PRESBYTERO, *s. m.* sacerdote; (fig.) ancião (entre os Fieis). [vir).
PRESCIÊNCIA, *s. f.* sciência (do por-
PRESCIENTE, *adj.* 2 *gen.* que sabe o porvir.
PRESCINDIR, *v. a.* separar mentalmente (uma cousa da outra); *v. n.* abstrahir.
PRÉSCITO, V. *Précito*.
PRESCREVER, *v. a.* ordenar; determinar, limitar; *v. n.* cair em desuso; não existir.
PRESCRIPÇÃO, *s. f.* preceito; (for.) perda de direito, etc. (a alguma cousa.
PRESCRIPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* que admitte prescripção.
PRESCRIPTO, A, *adj.* (for.) adquirido, a por prescripção; limitado, a.
PRESÉA, V. *Prezéa*.
PRESECUTÓRIO, V. *Persecutório*.
PRESENÇA, *s. f.* assistência pessoal; semblante; talhe; (fig.) tranquilidade (nos successos).
PRESENCIAL, *adj.* 2 *gen.* da presença; presentâneo, a. [presente.
PRESENCIALIDADE, *s. f.* o estar
PRESENCIAR, *v. a.* assistir; vêr.
PRESENTAÇÃO, *s. f.* o presentar; apresentação. [tantâneo, a.
PRESENTÂNEO, A, *adj.* efficaz; ins-
PRESENTAR, V. *Apresentar*.
PRESENTE, *s. m.* dom, offerta; o tempo d'agora; *adj.* 2 *gen.* que assiste; actual. [(a alguem).
PRESENTEAR, *v. a.* fazer presentes
PRESENTEIRO, A, *adj.* amigo, a de mostrar-se.
PRESENTEMENTE, *adv.* agora, já.
PRESENTIDO, A, *adj.* sentido, a com anticipação; que presente.
PRESENTIMENTO, *s. m.* conjectura, suspeita.
PRESENTINHO, *s. m. dim.* de Presente. [ver; conjecturar.
PRESENTIR, **PRES-SENTIR**, *v. a.* ante-
PRESEPE, *s. m.* (astr.) estrella (do Cancer); V. *Presépio*.
PRESÉPIO, *s. m.* estala, estrebaria; viveiro (de feras); oratório (representa o nascimento de Christo).
PRESEPISTA, *s.* 2 *gen.* (ant.) farçante (representava o Natal).
PRESERVA, V. *Preservação*.
PRESERVAÇÃO, *s. f.* o preservar ou preservar-se. [preserva.
PRESERVADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que
PRESERVAR, *v. a.* livrar (de damno futuro). [de preservar.
PRESERVATIVO, A, *adj.* com virtude
PRESIDÊNCIA, *s. f.* cargo de presidente; direito de presidir.
PRESIDENTE, *s. m.* o que preside.
PRESIDIÁDO, A, *adj.* (mil.) com presídio. [nição.
PRESIDIAR, *v. a.* (mil.) pôr guar-
PRESIDIÁRIO, A, *adj.* de presídio (em praça; *s. m.* o condemnado (a servir em presídio).
PRESÍDIO, *s. m.* (mil.) guarnição; praça; soccôrro; fortaleza (para delinquentes e seu castigo).
PRESIDIR, *v. n.* ter o primeiro lugar (em juncta, etc.). [ve de prisão).
PRESIGANGA, *s. f.* (mar.) navío (ser-
PRÉSIGO, *s. m.* conducto (na Beira).
PRESILHA, *s. f.* cordãosinho.
PRESIONAR, V. *Aprisionar*.

PRÊSO, A, *adj.* atado, a; *s. m.* o encarcerado, a.
PRESOR, *s. m.* conquistador (de terras mouriscas).
PRESSA, *s. f.* celeridade; (fig.) apêrto; conflicto.
PRESSANTE, *adj.* 2 *gen.* forçoso, a; urgente.
PRESSÃO, *s. f.* pêso (d'um corpo sôbre outro).
PRESSENTIR, etc., V. *Presentir. etc.*
PRESSO, V. *Conciso, Lacónico.*
PRESSURA, V. *Oppressão.*
PRESSUROSO, A, *adj.* apressado, a.
PRESTAÇÃO, *s. f.* o prestar; a cousa prestada; contribuição; pagamento (a espaços).
PRESTADÍO, A, *adj.* serviçal; útil.
PRESTADOR, A, *adj.* amigo, a de prestar; prestadío, a. [prestimónio.
PRESTAMEIRO, A, *adj.* que logra
PRESTAMENTE, *adv.* depressa.
PRESTAMENTO, PRESTÂNÇA, *s. m.* e *f.* o prestar; préstimo.
PRÉSTAMO, V. *Préstimo.*
PRESTÂNÇA, *s. f.* excellência.
PRESTÂNCIA, V. *Excellência, Melhoría, Vantajem.*
PRESTANTE, *adj.* 2 *gen.* excellente.
PRESTAR, *v. a.* dar; emprestar; *v. n.* ser útil; aproveitar.
PRESTAR-SE, *v. r.* offerecer-se; convir; utilizar-se. [ta; prestadío, a.
PRESTATIVO, A, *adj.* que se presPRESTE, V. *Presbytero.*
PRÉSTEMO, V. *Prestimónio.*
PRESTES, *adj.* 2 *gen.* prompto, a; *s. m.* (ant.) môço (da câmara). [te.
PRESTESMENTE, *adv.* apressadamen-
PRESTEZA, *s. f.* agilidade, pressa.
PRESTIGIADOR, *s. m.* o que joga de mãos; embaidor.
PRESTÍGIO, *s. m.* engano, illusão.
PRESTIGIOSO, A, *adj.* cheio, a de prestígios.
PRÉSTIMO, *s. m.* utilidade; mérito; qualidade ou senhorío útil.
PRESTIMONIAL, PRESTIMONIÁRIO, A, *adj.* 2 *gen.* (for.) do prestimónio.
PRESTIMÓNIO, *s. m.* (for.) réditos para sustento de sacerdote); capella presbyteral.
PRÉSTITO, *s. m.* procissão (da Universidade.
PRESTO, *s. m.* cedo, logo; a, *adj.* célere, rápido, veloz.
PRESTUMEIRO, V. *Derradeiro.*
PRESUMIDO, A, *adj.* conjecturado, a; desvanecido, a. [o, a que presume.
PRESUMIDOR, A, PRESUMINTE, *s.* o,
PRESUMIR, *v. a.* e *n.* conjecturar, suppor, suspeitar.
PRESUMPÇÃO, PRESUNÇÃO, *s. f.* vã confiança pessoal; orgulho.
PRESUMPÇOSO, A, PRESUNÇOSO, A, *adj.* presumido, a. [presumir-se.
PRESUMPTIVO, A, *adj.* que póde
PRESUMPTUOSO, etc., V. *Presumpçoso, etc.*
PRESUNTO, *s. m.* perna-de-porco (curada ao fumo).
PRESUPPOR, *v. a.* suppôr antes; (fig.) dar por assentada (uma cousa). [anticipada.
PRESUPPOSIÇÃO, *s. f.* supposição
PRESUPPÔSTO, A, *adj.* tido, a por verdadeiro, a; *s. m.* supposição; conjectura; propósito; pretexto.
PRESURÍA, *s. f.* conquista, tomada; prêsa (d'agua).
PRET, V. *Pré.*
PRETENÇÃO, V. *Pretensão.*
PRETENDEDOR, PRETENDENTE, *s.* o, a que pretende.
PRETENDER, *v a.* sollicitar; presumir (ter direito); requestar; intentar; (for.) allegar (em defesa).
PRETENSÃO, *s. f.* sollicitação; o que se pretende; estado de pretendente. [reputado, a
PRETENSO, A, *adj.* pretendido, a; **PRETENSOR, A,** *s.* pretendente.
PRÉTENTO, etc., V. *Pretexto, etc.*
PRETERIÇÃO, *s. f.* o preterir; o se preterido.
PRETERIR, *v. a.* não prover alguem no officio que lhe cabia, e dal-o a outrem.
PRETÉRITO, A, *adj.* passado, a; (gram.) inflexão (designa o passado).
PRETERMISSÃO, *s. f.* o pretermittir.

PRETERMITTIR, *v. a.* deixar, ou passar em silêncio.
PRETERNATURAL, *adj.* 2 *gen.* sôbre-[natural.
PRETETE, *adj.* 2 *gen. dim.* (fam.) um tanto preto, a.
PRETEXTA, *s. f.* (ant.) vestido branco (trazião-o os môços romanos).
PRETEXTAR, *v. a.* tomar por pretexto.
PRETEXTO, *s. m.* motivo apparente; [dissimulação.
PRETIDÃO, *s. f.* negrura, negrume.
PRETÍGA, V. *Pritíga.*
PRETINA, V. *Petrina.*
PRETINHO, A, PRETOZINHO, A, *adj. dim.* negrinho, a.
PRETO, PRETA, *s. m.* e *f.* homem, mulher preta; *adj.* negro, a. [ro).
PRETOLIM, *s. m.* verniz (d'espadei-
PRETOR, *s. m.* (ant.) magistrado romano. [de Pretor.
PRETORÍA, *s. f.* (ant.) dignidade
PRETORIAL, *adj.* 2 *gen.* de Pretor.
PRETORIÂNO, A, *adj.* de Pretor.
PRETÓRIO, *s. m.* (ant.) tribunal (do Pretor); a, *adj.* estabelecido, a por elle.
PRETURA, V. *Pretoria.* [valece.
PREVALECENTE, *adj.* 2 *gen.* que pre-
PREVALECER, *v. n.* ter mór fôrça; avantajar-se; (fig.) crescer.
PREVARICAÇÃO, PREVARICAMENTO, *s. f.* e *m.* transgressão (da lei); conlôio (para enganar).
PREVARICADOR, A, PREVARICANTE, *s.* traidor, a; subornador, a.
PREVARICAR, *v. n.* trahir (alguem); *v. a.* perverter.
PREVEDOR, A, *s.* o, a que prevê.
PREVENÇÃO, *s. f.* o prevenir; provisão (de mantimentos, etc.); (fig.) preoccupação. [do, a; precavido, a.
PREVENIDO, A, *adj.* ante-prepara-
PREVENIENTE, *adj.* 2 *gen.* (theol.) que induz a bem obrar (graça).
PREVENIR, *v. a.* atalhar; prever; anticipar-se (a alguem); avisar; (fig.) preoccupar (o ânimo).
PREVENIR-SE, *v. r.* acautelar-se, precatar-se.
PREVENTIVO, A, *adj.* com prevenção.
PREVENTO, A, *adj.* (for.) de juiz que primeiro lançou mão d'um negócio (jurisdicção).
PREVER, *v. a.* antever.
PREVERBO, *s. m.* preposição.
PREVERSO, etc., V. *Perverso, etc.*
PREVERTER, etc., V. *Perverter, etc.*
PREVÍCO, PROVÍCO, V. *Feiticeiro.*
PREVIDÊNCIA, *s. f.* anticipação; conhecimento do futuro (em Deos).
PREVIDENTE, *adj.* 2 *gen.* com previdência. [liminar.
PRÉVIO, A, *adj.* anticipado, a; pre-
PREVISÃO, *s. f.* previdência (do futuro).
PREVISO, A, *adj.* antevisto, a.
PREVISTO, A, *adj.* anti-conhecido, a; (fig.) acautelado, a, prudente.
PREZ, *s. m.* honra; prêço.
PRÊZA, V. *Prêsa.*
PREZADOR, A, *s.* o, a que préza.
PREZAR, *v. a.* apreciar. [tar-se.
PREZAR-SE, *v. r.* estimar-se; jac-
PREZAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de ser prezado, a. [ço).
PREZÉA, *s. f.* joia (de grande prê-
PRIAPISMO, *s. m.* (med.) ereeção continua e dolorosa.
PRICEÇO, *s. m.* especie de crystal.
PRIGOM, V. *Prisão.*
PRIGUIÇA, etc., V. *Preguiça, etc.*
PRIMA, *s. f.* filha d'irmão ou irmã (do pae ou mãe); corda (da viola, etc.); primeira hora (do Officio-divino).
PRIMACÍA, V. *Primazia.*
PRIMACIAL, *adj.* 2 *gen.* de Primaz, ou primeira.
PRIMADO, *s. m.* primeiro lugar; primazía (d'um Arcebispo, etc.).
PRIMANOS, *s. m. pl.* (mil. ant.) soldados da primeira legião romana.
PRIMARIÇAS, *s. f. pl.* (ant.) as primeiras lampreias (que se pescávão).
PRIMÁRIO, A, *adj.* primeiro, principal.
PRIMAVÊRA, *s. f.* estação; (fig.) anno; (bot.) flôr.
PRIMAZ, *s. m.* Prelado; o que tem primeiro lugar.

PRIMAZÍA, *s. f.* dignidade de Primaz; prioridade; excellência.
PRIMEIRA, *s. f.* jôgo (de cartas).
PRIMEIRO, A, *adj.* anterior, a ao segundo, o, a que precede; o, a principal; (fig.) excellente; antigo, a.
PRIMEVO, A, *adj.* da primeira idade.
PRIMEZA, PRIMURA, *s. f.* primor.
PRIMICERÍA, *s. f.* qualidade de Primicério. [(em dignidade, etc.).
PRIMICÉRIO, *s. m.* o mais antigo
PRIMICHICA, *s. f.* fêmea do animal (após o primeiro parto).
PRIMÍCIAS, *s. f. pl.* primeiros fructos; oblação d'elles (a Deos); (fig.) prima producção. [rado, a.
PRIMOGÉNITO, A, *adj.* primeiro, a ge-
PRIMIPÍLO, *s. m.* (mil. ant.) etapa.
PRIMITIVO, A, *adj.* primevo, a.
PRIMO, *s. m.* filho de irmã (do pae ou mãe); a, *adj.* primeiro, a; (fig.) excellente; primoroso, a.
PRIMOGENITOR, V. *Progenitor.*
PRIMOGENITURA, *s. f.* direito e qualidade de primogénito. [antepor.
PRIMOPONENDO, *adj.* que se deve
PRIMOR, *s. m.* esmêro; perfeição; (fig.) generosidade.
PRIMORDIAL, *adj.* 2 *gen.* originário, a, primitivo, a. [pio.
PRIMÓRDIO, *s. m.* começo, princi-
PRIMOROSO, A, *adj.* excellente; habilissimo, a.
PRINCEZA, *s. f.* filha ou mulher de príncipe, ou a que possue principado; (fig.) primeira (em graduação).
PRINCIPADO, *s. m.* dignidade e território de príncipe; s, *pl.* terceira jerarchia (dos Anjos).
PRINCIPAL, *s. m.* Prelado; (fig.) o mais nobre (d'uma cidade); ou importante (d'um negócio); somma capital; *adj.* 2 *gen.* que tem o primeiro lugar e estima; esclarecido, a (em nobreza); mais importante.
PRINCIPALIDADE, *s. f.* primazia.
PRÍNCIPE, *s. m.* filho de rei; soberâno; (fig.) primeiro (em mérito, etc.); *adj.* 2 *gen.* principal.
PRINCIPIADOR, A, *s.* o, a que principia. [cipia; aprendiz.
PRINCIPIANTE, *s.* 2 *gen.* que prin-
PRINCIPIAR, *v. a.* começar, encetar.
PRINCÍPIO, *s. m.* começo; razão fundamental; s, *pl.* elementos rudimentos; máximas.
PRIOR, *s. m.* titulo (de párocho, etc.).
PRIORA, PRIOREZA, *s. f.* superiora (de religiosas). [dade de Prior.
PRIORADO, PRIORATO, *s. m.* digni-
PRIORAL, *adj.* 2 *gen.* de Prior, ou priorado. [preferência.
PRIORIDADE, *s. f.* o ser primeiro;
PRIORIZ, V. *Pleuriz.*
PRIOSTADO, *s. m.* officio de Prioste.
PRIOSTE, *s. m.* recebedor (das rendas da Igreja, etc.).
PRISÃO, *s. f.* cadeia, cárcere; laço; corrente; acto de prender.
PRISCO, A, *adj.* antigo, velho, a.
PRISIONAR, *por* aprisionar.
PRISIONEIRO, A, *adj.* tomado, a (na guerra).
PRISMA, *s. m.* (geom.) corpo sólido (com planos rectilíneos oppôstos iguaes).
PRISMÁTICO, A, *adj.* como prisma.
PRISOAR, V. *Prender.*
PRISONEIRO, V. *Prisioneiro.* [ro, a.
PRISTINO, A, *adj.* antigo, a; primei-
PRITIGA, PRETIGA, *s. f.* vara (de carro). [o privar.
PRIVAÇÃO, *s. f.* perda (de bens, etc.);
PRIVADA, *s. f.* commúa, latrina, sécreta.
PRIVADO, A, *adj.* não-público, a; prohibido, a; (fig.) sem emprêgo, etc.; *s. m.* valido.
PRIVÂNÇA, *s. f.* valimento. [limento.
PRIVAR, *v. a.* despojar; *v. n.* ter va-
PRIVATIVO, A, *adj.* próprio, a d'alguem; que exclue.
PRÍVIDO, V. *Particular, Privado.*
PRIVILEGIADO, A, *adj.* e *s. m.* o, a que tem privilégio.
PRIVILEGIAR, *v. a.* dar privilégio.
PRIVILEGIÁRIO, *s. m.* privilegiado.

PRIVILEGIATIVO, A, *adj.* que dá, ou contem privilégio. [tiva.
PRIVILÉGIO, *s. m.* graça, prerogaPRÓ, *adv.* em favor; *s.m.* proveito.
PRÔA, *s. f.* (mar.) parte dianteira do navio); (fig. fam.) intento.
PROAR, *v. n.* (mar.) emproar. [ça.
PROBABILIDADE, *s.f.* verosimilhanPROBABILISMO, *s. m.* o que admitte opiniões provaveis.
PROBABILISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que segue o probabilismo. [vel.
PROBABILIZAR, *v. a.* fazer provaPROBANTE, *adj.* 2 *gen.* que prova.
PROBÁTICO, A, *adj.* onde se lavávão as rezes para os sacrificios(piscina).
PROBATÓRIO, A, *adj.* que serve para prover.
PROBIDADE, *s. f.* bondade,rectidão.
PROBLÊMA, *s. m.* questão a resolver; (fig) cousa duvidosa.
PROBLEMÁTICO, A, *adj.* de problêma; (fig.) incerto, a. [blêma.
PROBLEMATIZAR, *v. a.* pôr em proPROBO, A, *adj.* bom, a; virtuoso, a.
PROBÓSCIDAS. *s. f. pl.* (hist.nat.) insectos.
PROBOSTE, V. *Preboste.*
PROCACIDADE, *s. f.* insolência.
PROCEDÊNCIA, *s. f.* o proceder.
PROCEDER, *v. n.* avançar; portar-se; provir; continuar; *s. m.* modo de haver-se. [morigerado, a.
PROCEDIDO, A, *adj.* que procede;
PROCEDIMENTO, *s. m.* proceder.
PROCELEUSMÁTICO, *adj.* (de poes.) pé de quatro breves. [tempestade.
PROCELLA, *s. f.* (poet.) borrasca,
PROCELLÁRIA, *s.f.* (hist. nat.) ave.
PROCELLOSO, A, *adj.* tempestuôso,a.
PRÓCERES, *s. m. pl.* grandes (da nação). [po).
PROCERIDADE, *s. f.* altura (do corPRÓCERO, A, *adj.* alto, a e corpulento, a. [so.
PROCESSAL, *adj.* 2 *gen.* de proces-
PROCESSÃO, *s. f.* (theol.) emanação (d'uma pessoa da outra); progresso (em effeitos). [cesso.
PROCESSAR, *v. a.* (for.) fazer pro-
PROCESSIONAL, *adj.* 2 *gen.* de procissão. [preces das procissões).
PROCESSIONÁRIO, *s. m.* livro (co'as
PROCESSO, *s. m.* continuação; progresso; (for.) aggregado (d'autos, etc.); (chym.) operação; seu resultado.
PROCIDÊNCIA, *s. f.* saida violenta.
PROCIM, V. *Canicula.*
PROCISSÃO, *s. f.* ceremónia religiosa (compõe-se de irmandades,etc. que caminhão). [nas Igrejas).
PROCLAMA, *s. f.* banhos (lêem-se
PROCLAMAÇÃO, *s.f.* pregão solemne; seu escrito.
PROCLAMADOR, A, *s.* o, a que proclama. [do); acclamar.
PROCLAMAR, *v. a.* publicar (gritan-
PROCLINAR, *v. a.* inclinar.
PRÓCO, *s. m.* amante.
PROCÔNSUL, *s. m.* (ant.) governador romano (de provincia).
PROCONSULADO, *s. m.* (ant.) cargo (de Procônsul). [Procônsul.
PROCONSULAR, *adj.* 2 *gen.* (ant.) de
PROCRASTINAÇÃO, *s. f.* delonga (de dia a dia). [crastina.
PROCRASTINADOR, A, *s.* o, a que pro-
PROCRASTINAR, *v. a.* diferir (de dia em dia).
PROCREAÇÃO, *s. f.* o procrear.
PROCREADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que procrêa. [tiplicar.
PROCREAR, *v. a.* e *n.* gerar, mul-
PROCURA, *s. f.* busca, indagação.
PROCURAÇÃO, *s. f.* poder (para obrar); sua escritura.
PROCURADOR, *s. m.* o que trata negócios (com procuração); (for.) sollicitador (em pleito). [curador.
PROCURADORÍA, *s. f.* officio de pro-
PROCURÂNÇA, V. *Procuradoría.*
PROCURAR, *v. a.* buscar; negociar, adquirir; exercer o cargo de procurador.
PROCURATÁRIA, V. *Procuradoría.*
PROCURATORÍA, PROCURADURA, PROCURATURA, V. *Procuradoría.*
PRODIÇÃO, *s. f.* entrega atraiçoada de mulher (para obscenidades).

PRODIGADOR, A, PRODIGANTE, *s.* o, a que prodiga. [*f.* desperdicio.
PRODIGALIDADE, PRODIGUEZ, *s.*
PRODIGALIZAR, *v. a.* prodigar.
PRODIGAR, V. *Prodigalizar.*
PRODÍGIA, V. *Prodigio.* [lagre.
PRODÍGIO, *s. m.* maravilha; mi-
PRODIGIOSO, A, *adj.* maravilhoso, a; primoroso, a.
PRÓDIGO, A, *adj.* gastador, a; liberalissimo, a; s, *pl.* (mar.) páos (subjúgão o navio).
PRODITOR, A, *s.* traidor, a.
PRODITÓRIO, A, *adj.* aleivoso, a.
PRODROMO, *s. m.* o dianteiro; (fig.) primeira obra (d'um author).
PRODUCÇÃO, *s. f.* o produzir; cousa produzida.
PRODUCENTE, *adj.* 2 *gen.* que produz.
PRODUCTIBILIDADE, *s. f.* o ser productivo, a.
PRODUCTIVO, V. *Producente.*
PRODUCTO, *s. m.* producção; renda; resultado; reddito; a, *adj.* produzido, a.
PRODUCTOR, A, PRODUZIDOR, A, *s.* e *adj.* o, a que produz.
PRODUZENTE, V. *Producente.*
PRODUZIR, *v. a.* gerar; dar fructo; (for.) apresentar (testemunhas, etc.).
PRODUZIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde produzir-se.
PROE, V. *Prol.*
PROEDRÍA, *s. f.* presidência.
PROEIRO, *s. m.* (mar.) marujo (vigía á proa). [a...
PROEJAR, *v. a.* (mar.) pôr a prôa
PROEMIAL, *adj.* 2 *gen.* de proémio.
PROEMIAR, *v. a.* fazer proémio.
PROEMINÊNCIA, *s. f.* estado de proeminente. [sainte.
PROEMINENTE, *adj.* 2 *gen.* sôbre-
PROÉMIO, *s. m.* começo de discurso; falla prévia; (fig.) principio.
PROEZA, *s. f.* façanha.
PROFAÇA, V. *Profaça.* [ditar.
PROFAÇAR, *v. a.* accusar; desacre-
PROFAÇO, *s. m.* descrédito.
PROFANAÇÃO, *s. f.* o profanar. [na.
PROFANADOR, A, *s.* o, a que profa-
PROFANAR, *v. a.* irreverenciar (cousas santas); (fig.) deshonrar.
PROFANIDADE, *s. f.* acção, dicto que profana; (fig.) excesso (de fausto). [libertino, a; mundano, a.
PROFANO, A, *adj.* não-sagrado, a;
PROFECÍA, V. *Prophecia.* [s, do pae.
PROFECTÍCIO, A, *adj.* (jur.) (Bens—
PROFECTO, PROFEITO, V. *Proveito.*
PROFEITAMENTO, PROFEITANÇA, V. *Aproveitamento, Utilidade.*
PROFERIR, *v. a.* articular, pronunciar (as palavras).
PROFESSADOR, A, *adj.* que professa.
PROFESSAR, *v. a.* exercer; ensinar (alguma faculdade, etc.); confessar publicamente; fazer votos religiosos. [são religiosa.
PROFESSO, A, *adj.* que faz profis-
PROFESSOR, *s. m.* o que professa, ensina; pedagogo.
PROFESSORADO, PROFESSORÍA, *s. m.* e *f.* emprêgo, exercicio de professor. [(emprêgo).
PROFESSÓRIO, *adj. m.* de professor
PROFETA, etc., V. *Propheta, etc.*
PROFÍA, etc., V. *Porfia, etc.* [gressa.
PROFICIENTE, *adj.* 2 *gen.* que pro-
PROFICUÍDADE, *s. f.* o ser proficuo.
PROFÍCUO, A, *adj.* proveitoso, a.
PROFIL, *s. m.* perfil.
PROFILAR, *v. a.* representar em profil; se, *v. r.* apresentar-se de profil.
PROFISSÃO, *s. f.* estado, officio; declaração; votos do noviço religioso. [fissão.
PROFISSIONAL, *adj.* 2 *gen.* da pro-
PROFITENTE, *adj.* 2 *gen.* que professa (religião, etc.).
PROFLIGLADOR, A, PROFLIGLANTE, *s.* (mil.) o, a que profliga.
PROFLIGAR, *v. a.* (mil.) desbaratar.
PROFLUENTE, *adj.* 2 *gen.* corrente.
PRÓFUGO, A, *adj.* fugitivo, a. [funda.
PROFUNDADOR, A, *s.* o, a que pro-
PROFUNDAR, PROFUNDEAR, *v. a.* afundar; (fig.) examinar; indagar; *v. n.* penetrar.
PROFUNDATRIZ, *s. f.* a que profunda.

PROFUNDEZA, PROFUNDEZ, PROFUNDIDADE, *s. f.* altura; fundo; (fig.) incomprehensibilidade; sagacidade.

PROFUNDO, A, *adj.* mui fundo, a; (fig.) difficil de comprehender; extremo, a; *s. m.* o fundo (do mar); (fig.) o inferno.

PROFUSÃO, *s. f.* dispêndio excessivo.

PROFUSO, A, *adj.* abundante, copioso, a; prodigo, a.

PROGEMMANTE, *adj.* 2 *gen.* que começa a crescer.

PROGÉNIE, *s. f.* descendência, geração.

PROGENITOR, A, *s.* ascendente.

PROGENITURA, *s. f.* progénie; qualidade e direito de primogénito, a.

PROGNE, *s. f.* (myth. e poet.) filha de Pandion); (fig.) andorinha; primavera.

PROGNÓSTICO, etc., V. *Pronóstico, etc.*

PROGRAMMA, *s. m.* edicto (para convidar, etc.).

PROGREDIR, *v. a.* ir adiante; progressar.

PROGRESSÃO, *s. f.* (arith.) similhança de razão (entre as grandezas d'uma série); continuação.

PROGRESSIVO, A, *adj.* que progride.

PROGRESSO, *s. m.* adiantamento.

PROHE, V. *Prol, Proveito.*

PROHIBENDO, A, *adj.* prohibido, a.

PROHIBIÇÃO, *s. f.* o prohibir.

PROHIBIDOR, A, PROHIBINTE, *s.* o, a que prohibe, veda.

PROHIBIR, *v. a.* vedar; (fig.) preservar.

PROHIBITIVO, A, PROHIBITÓRIO, A, *adj.* que prohibe.

PROIZ, *s. m.* (mar.) cabo (prende o navio em terra); argola (a que o amárrão).

PROJECÇÃO, *s. f.* o lançar ao ar; (chym.) operação; delineação (de mappas, etc.).

PROJECTANTE, *adj.* 2 *gen.* que projecta.

PROJECTAR, *v. a.* ideiar, delinear.

PROJECTIL, *adj.* e *s. m.* corpo (lança-se ao ar).

PROJECTISTA, *s. m.* e *f.* o, a que fórma projectos.

PROJECTO, *s. m.* intento; empreza; projectil; a, *adj.* dilatado, a.

PROL, *s. m.* ganho, lucro, proveito.

PROLAÇÃO, *s. f.* pronuncia (d'alguma vogal ou palavra).

PROLE, *s. f.* descendência.

PROLEGOMENOS, *s. m. pl.* tractado preliminar, etc.).

PROLEPSE, PROLEPSIS, *s. f.* (rhet.) anticipação.

PROLETÁRIO, A, *adj.* que só contribue com os filhos ao Estado; (fig.) de pouca nota.

PROLFAÇA, *s. f.* êmbora, parabem.

PRÓLICO, A, *adj. dim.* (fam.) tontinho, a.

PROLIFICAR, *v. a.* gerar, procreiar.

PROLÍFICO, A, *adj.* com fôrça de gerar.

PROLIXIDADE, PROLIXIDÃO, PROLIXIDEZ, *s. f.* o ser prolixo, a.

PROLIXO, A, *adj.* dilatado, a; (fig.) enfadonho, a; impertinente.

PRÓLOGO, *s. m.* prefacio; preâmbulo.

PROLOGOMENOS, V. *Prolegomenos.*

PROLONGA, *s. f.* demora, mora; (artilh.) corda.

PROLONGAÇÃO, PROLONGANÇA, *s. f.* o prolongar; dilação. [prolonga.

PROLONGADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que

PROLONGAMENTO, V. *Prolongação.*

PROLONGAR, *v. a.* dilatar; demorar.

PROLONGAR-SE, *v. r.* estender-se ao comprido.

PROLONGO, *s. m.* lanço d'agua (dos telhados.

PROLÓQUIO, *s. m.* proverbio.

PROLUXIDADE, V. *Prolixidade.*

PROLUXO, etc., V. *Prolixo, etc.*

PROMAGEM, *s. f.* (bot.) toda casta d'ameixas.

PROMANAR, V. *Dimanar.*

PROMENORES, *s. m. pl.* particularidades.

PROMESSA, *s. f.* promettimento; voto; (fig.) obrigação.

PROMETTEDOR, A, *s.* o, a que promette.

PROMETTER, *v. a.* assegurar; offerecer (um prêço).

PROMETTIDO, PROMETTIMENTO, *s. m.* promessa.

PROMINÊNCIA, *s. f.* parte alta.

PROMINENTE, *adj.* 2 *gen.* que sobresai ao nivel, e se alonga ao mar.

PROMISCUAMENTE, *adv.* com uso commúm (entre vários).
PROMISCUÍDADE, *s. f.* o ser, ou estar promiscuo, a.
PROMISCUO, A, *adj.* a êsmo, confuso, a.
PROMISSÃO, *s. f.* (for.) promessa.
PROMISSAS, V. *Premissas.*
PROMISSÓRIO, A, *adj.* (for.) de promessa.
PROMITTENTE, *adj.* e *s.* (for.) que promette.
PROMOÇÃO, PROMÚCIA, *s. f.* o promover; officio, etc. (do Promotor).
PROMONTÓRIO, *s. m.* (geogr.) cabo, ponta (entra no mar).
PROMOTOR, *s. m.* official-de-justiça (promove sua execução).
PROMOTORÍA, *s. f.* officio de Promotor.
PROMOVEDOR, V. *Promotor.*
PROMOVER, *v. a.* adiantar; animar; (for.) requerer (a favor de...); elevar (a cargo, etc.).
PROMPTIDÃO, *s. f.* actividade, presteza.
PROMPTO, A, *adj.* diligente, vivo, a; attento, a; dispôsto, a.
PROMPTUÁRIO, *s. m.* cofre (com preciosidades); livro (contem o mais necessário d'uma sciência, etc.).
PROMULGAÇÃO, PROMULGA, PROMULGANÇA, *s. f.* o promulgar.
PROMULGADOR, A, PROMULGANTE, *s.* o, a que promulga.
PROMULGAR, *v. a.* publicar solemnemente; dar ao público.
PRONAÇÃO, *s. f.* (med.) o voltar a pálma da mão para baixo.
PRÔNO, A, *adj.* inclinado, a; propenso, a.
PRONOME, *s. m.* (gram.) dicção (em lugar do nome).
PRONOMINAL, *adj.* 2 *gen.* (gram.) do pronome.
PRONOSTICAÇÃO, PROGNOSTICAÇÃO, *s. f.* pronóstico.
PRONOSTICADOR, A, PROGNOSTICADOR, A, *s.* o, a que pronostica.
PRONOSTICAR, PROGNOSTICAR, *v. a.* augurar; (fig.) conjecturar.
PRONÓSTICO, PROGNÓSTICO, *s. m.* preságio; vaticínio; a, *adj.* presago, a; *s. m.* o que pronostica.
PRONTO, etc., V. *Prompto, etc.*
PRÓNUBO, A, *adj.* pertencente á noiva.
PRONÚNCIA, PRONUNCIAÇÃO, *s. f.* o pronunciar.
PRONUNCIADOR, A, PRONUNCIANTE, *s.* o, a que pronuncia.
PRONUNCIAR, *v. a.* articular; (for.) declarar culpado (na devassa).
PROPAGAÇÃO, PROPAGANÇA, *s. f.* multiplicação; progresso; (fig.) extensão.
PROPAGADOR, A, *s.* o, a que propaga.
PROPAGAMENTO, V. *Propagação.*
PROPAGAR, *a. a.* e *n.* augmentar (por geração); (fig.) estender.
PROPAGATIVO, A, *adj.* que propaga.
PROPAGEM, *s. f.* (agr.) mergulhia.
PROPAIXÃO, *s. f.* paixão prolongada.
PROPALAR, *v. a.* divulgar (o secreto).
PROPÁO, *s. m.* (mar.) galeria (no tombadilho).
PROPENDER, *v. n.* inclinar; ter inclinação.
PROPENSÃO, *s. f.* inclinação, pendor.
PROPENSO, A, *adj.* inclinado, a.
PROPERÂNCIA, *s. f.* pressa.
PROPERANDO, A, *adj.* que se apressa.
PROPHECÍA, *s. f.* predicção, vaticínio; (fig.) conjectura.
PROPHETA, *s. m.* arúspice; vate.
PROPHETAL, *adj.* 2 *gen.* prophético, a.
PROPHETAR, PROPHETIZAR, *v. a.* predizer (o futuro).
PROPHÉTICO, A, *adj.* de propheta; que contem prophecía.
PROPHETIZA, *s. f.* a que tem dom de prophetizar.
PROPHYLÁCTICA, *s. f.* hygiena.
PROPHYLÁCTICO, A, *adj.* (med.) da hygiena.
PROPICIAÇÃO, *s. f.* sacrificio (para aplacar a Deos).
PROPICIADOR, A, PROPICIANTE, *adj.* e *s.* o, a que propicía.
PROPICIAR, *v. a.* fazer propício.
PROPICIATÓRIO, *s. m.* (ant.) lâmina áurea (sôbre a Arca-do-Testamento); a, *adj.* que faz propicio, a.
PROPICIENTE, *adj.* 2 *gen.* que propicia.
PROPÍCIO, A, *adj.* benigno, a, favoravel.

PROPINA, *s. f.* o dado, ou adquirido (além da paga).
PROPINAÇÃO, PROPINANÇA, *s. f.* o propinar.
PROPINADOR, A, PROPINANTE, *s.* o, [a que propina.
PROPINAMENTO, V. *Propinação.*
PROPINAR, *v. a.* dar a beber; (ant.) beber parte do liquor (offerecido ao ídolo).
PROPINQUIDADE, PROPINQUEZ, *s. f.* [proximidade.
PROPÍNQUO, A, *adj.* chegado, a, próximo, visinho, a.
PROPONENTE, *s. m.* o, a que propõe.
PROPOR, *v. a.* representar; expor; apontar.
PROPOR-SE, *v. r.* determinar-se a...
PROPORÇÃO, *s. f.* conveniência (das cousas entre si).
PROPORCIONADO, A, *adj.* regular.
PROPORCIONADOR, A, PROPORCIONANTE, *s.* o, a que proporciôna.
PROPORCIONAL, *adj.* 2 *gen.* com proporção.
PROPORCIONALIDADE, *s. f.* (math.) analogia; o ser proporcional.
PROPORCIONAR, *v. a.* guardar proporção; adequar.
PROPORCIONAR-SE, *v. r.* accommodar-se.
PROPORCIONAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se pode fazer proporcionado, a.
PROPOSIÇÃO, *s. f.* acto de propor; annunciação (affirma ou nega); these.
PROPÓSITO, *s. m.* intento; assumpto; (fig.) prudência; aptidão.
PROPOSTA, *s. f.* proposição; offerta.
PROPÔSTO, A, *adj.* expôsto, a; *s. m.* caixeiro; (com.) o que negocia por outrem.
PROPRETOR, *s. m.* (ant.) o que foi [Pretor.
PROPRIAMENTE, *adv.* justamente.
PROPRIEDADE, *s. f.* o de cada um; domínio; fazenda; qualidade particular; significação primitiva (nas palavras).
PROPRIETÁRIO, A, *s.* dono, a d'alguma propriedade, etc.; *adj.* com direito d'ella.
PRÓPRIO, *s. m.* messageiro; attributo (não essencial; a, *adj.* particular; não figurado (sentido); mesmo, a.
PROPUGNÁCULO, *s. m.* fortaleza; [(fig.) defensa.
PROPUGNANTE, *adj.* 2 *gen.* que combate para defender.
PROPUGNAR, *v. a.* defender.
PROPULSAR, *v. a.* repellir.
PROPYLEO, PROPYLEU, *s. m.* (ant.) pórtico (de templo).
PRORATA, *adv.* no que toca a cada [um.
PRORIDO, V. *Prurito.*
PROROGAÇÃO, *s. f.* o prorogar. [fixo).
PROROGAR, *v. a.* dilatar (por tempo
PROROGATIVO, A, PROROGATÓRIO, A, PROROGANTE, *adj.* que proroga.
PROROGAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde ser prorogado, a.
PROROMPER, *v. n.* sair com fôrça; romper; (fig.) proferir (de repente).
PROSA, *s. f.* discurso sôlto; (fig.) facilidade (em fallar).
PROSADOR, A, PROSISTA, *s.* o, a que escreve em prosa.
PROSÁICO, A, *adj.* de prosa.
PROSÁPIA, *s. f.* ascendência. [tro).
PROSCÉNIO, *s. m.* tablado (de thea-
PROSCREVER, *v. a.* declarar público réo, etc.; desterrar.
PROSCRIPÇÃO, *s. f.* o proscrever; destêrro e confiscação de bens.
PROSCRIPTO, *adj.* e *s. m.* incurso em proscripção. [creve.
PROSCRIPTOR, A, *s.* o, a que pros-
PROSECUÇÃO, PROSEGUIÇÃO, *s. f.* continuação. [gue.
PROSEGUIDOR, A, *s.* o, a que prose-
PROSEGUIMENTO, *s. m.* continuação, progresso.
PROSEGUIR, *v. a.* continuar, ir ávante.
PROSELYTISMO, *s. m.* zêlo (de fazer prosélytos).
PROSÉLYTO, *s. m.* gentio (convertia-se ao judaismo); (fig.) sequaz.
PROSLABOMENOS, V. *Ré.*
PROSÓDIA, *s. f.* (gram.) pronunciação regular; livro (que a contem).
PROSÓDICO, A, *adj.* da prosódia.
PROSOPOGRAPHÍA, *s. f.* retrato.
PROSOPOLIPSÍA, *s. f.* acceitação de pessoas.

PROSOPOPEIA, PROSOPOPÉA, *s. f.* (rhet.) figura quando falião ausentes, mortos, etc.); (fig. vulg.) boa presença.

PROSPECTANTE, *adj.* 2 *gen.* que olha [de longe.

PROSPECTO, *s. m.* programma (dá ideia d'uma obra, etc.).

PROSPERADO, A, *adj.* que teve fortuna próspera.

PROSPERADOR, A, PROSPERANTE, *s.* o, a que faz prosperar.

PROSPERAR, *v. a.* tornar prospero, a; *v. n.* estar em prosperidade; (fig.) ir em augmento.

PROSPERIDADE, *s. f.* ventura.

PRÓSPERO, A, *adj.* feliz.

PROSPICIÊNCIA, *s. f.* providência.

PROSTAPHERÉSE, PROSTAPHERÉSI, *s. f.* (astr.) differença (entre o lugar mediano e o d'um planeta).

PROSTAPHÉRICO, A, *adj.* (astr.) da prostapherése.

PROSTAR, V. *Prostrar.*

PROSTATA, *s. f.* (anat.) corpo glanduloso (na raiz do membro-viril).

PROSTÁTICO, A, *adj.* (anat.) da prostata.

PROSTERNAÇÃO, PROSTERNAMENTO, *s. f.* e *m.* prostração.

PROSTERNAR, *v. a.* prostrar.

PROSTERNAR-SE, *v. r.* prostrar-se.

PROSTERNATIVO, A, *adj.* que prostra.

PROSTÍBULO, *s. m.* alcouce, lupanar.

PROSTIMEIRA, *s. f.* última.

PROSTITUDA, V. *Prostituta.*

PROSTITUIÇÃO, *s. f.* abandono (á impudicicia).

PROSTITUÍDOR, A, *s.* o, a que prostitue.

PROSTITUIR, *v. a.* expor (a torpezas); (fig.) usar deshonestamente.

PROSTITUIR-SE, *v. r.* entregar-se á prostituição.

PROSTITUTA, *s. f.* meretriz, rameira.

PROSTRAÇÃO, PROSTRAMENTO, PROSTRANÇA, *s. f.* e *m.* o prostrar-se.

PROSTRAR, *v. a.* lançar por terra; (fig.) enfraquecer muito.

PROSTRAR-SE, *v. r.* baquear-se.

PROSTUMEIRO, etc., V. *Postumeiro, etc.*

PROSUPPOR, V. *Presuppor.*

PROTAGONISTA, *s. m.* principal figura (de tragédia).

PROTASE, PROTASIS, *s. f.* primeira parte (d'um poema dramático).

PROTÁTICO, A, *adj.* da protase.

PROTECÇÃO, PROTEIÇÃO, *s. f.* amparo, favor, patrocinio.

PROTECTIVO, A, *adj.* que protege.

PROTECTOR, A, *s.* o, a que protege.

PROTECTORADO, *s. m.* funcções de protector.

PROTECTORÍA, *s. f.* cargo e qualidade de protector, a.

PROTEGER, *v. a.* amparar, favorecer.

PROTEIFORME, *adj.* 2 *gen.* (poet.) como Protêo.

PROTELAR, *v. a.* rechaçar, repellir.

PROTENDER-SE, *v. r.* estender-se.

PROTÊO, PROTEU, *s. m.* (myth.) deos marinho; (fig.) inconstante, mudavel.

PROTÉRVIA, *s. f.* insolência, suberba.

PROTERVO, A, *adj.* suberbo, a e pertinaz.

PROTESTA, V. *Protesto.*

PROTESTAÇÃO, *s. f.* declaração; [protesto.

PROTESTADOR, A, *s.* o, a que protesta.

PROTESTANTE, *s.* o, a que segue a religião reformada; (com.) o, a que protesta (lettra-de-cambio); *adj.* 2 *gen.* de Protestantes.

PROTESTANTISMO, *s. m.* seita (dos Protestantes).

PROTESTAR, *v. a.* affirmar; (for.) [declarar.

PROTESTATIVO, A, *adj.* que protesta ou testimunha.

PROTESTO, *s. m.* protestação; (for.) declaração protestativa.

PROTHÉSE, *s. f.* (gram.) figura (junta lettra ou syllaba no começo da palavra).

PROTO, *s. m.* (impr.) o que dirige (as [obras).

PROTOCOLLO, *s. m.* formulário; (dipl.) livro d'actas, etc. (d'um Congresso, etc.).

PROTOGONISTA, V. *Protagonista.*

PROTOMÁRTIR, PROTOMÁRTYR, *s. m.* primeiro-martyr.

PROTOMEDICATO, *s. m.* junta de

médicos (tem a cargo tudo o pertencente á saúde, etc.). [dico.
PROTOMÉDICO, *s. m.* primeiro-mé-
PROTONAUTA, *s. m.* (mar.) primeiro-nauta ; almirante. [tário.
PROTONOTÁRIO, *s. m.* primeiro-no-
PROTOPAPA, **PROTOPAPAS**, *s. m.* primeiro-padre grego.[Patriarcha.
PROTOPATRIARCHA, *s. m.* primeiro
PROTOPLASTO, *s. m.* o primeiro creado (Adão).
PROTÓTYPO, *s. m.* original.[nência.
PROTUBERÂNCIA, *s. f.* (anat.) emi-
PROUGER, V. *Aprouver.*
PROVA, *s. f.* razão (mostra verdade); (fig.) ensaio ; signal.
PROVAÇÃO, *s. f.* trabalho (prova virtude, etc.) ; prova. [prova.
PROVADOR, A, PROVANTE, *s.* o, a que
PROVAGEM, V. *Propagem.*
PROVANÇA, V. *Prova.*
PROVAR, *v. a.* mostrar a verdade ; (fig.) saborear ; ensaiar ; tentar.
PROVAVEL, PROBABIL, *adj.* 2 *gen.* verosímil.
PROVE, V. *Pobre.*
PROVECÇÃO, *s. f.* elevação. [tigo, a.
PROVECTO, A, *adj.* adiantado, a; an-
PROVEDOR, *s. m.* official-régio (tem a cargo prover e dirigir).
PROVEDORÍA, *s. f.* offício e território do Provedor. [to, utilidade.
PROVEITO, *s. m.* aproveitamento, fruc-
PROVEITOSO, A, *adj.* lucroso, a, útil.
PROVÊNÇA, V. *Providência.* [vêm.
PROVENIENTE, *adj.* 2 *gen.* que pro-
PROVENTO, *s. m.* producto, rédito.
PROVER, *v. a.* bastecer ; (fig.) examinar ; *v. n.* ter cuidado.
PROVER-SE, *v. r.* valer-se. [vérbio.
PROVERBIAL, *adj.* 2 *gen.* de pro-
PROVÉRBIO, *s. m.* adágio. [teirinho.
PROVETE, *s. m. dim.* (artilh.) mor-
PROVEÚDO, V. *Provido.*
PROVEZA, V. *Pobreza.*
PROVICAR, etc., V. *Publicar, etc.*
PROVIDÊNCIA, *s. f.* presciência; (fig.) cautela.
PROVIDENCIAL, *adj.* 2 *gen.* com providência.
PROVIDENCIAR, *v. a.* dar providências.
PRÓVIDO, A, PROVIDENTE, *adj.* cuidadoso, a (em prover) ; (fig.) acautelado, a. [prido, a.
PROVÍDO, A, *adj.* de Prover ; su-
PROVIMENTO, *s. m.* provisão ; víveres ; cuidado ; (fig.) o prover em offício, etc.).
PROVÍNCIA, *s. f.* parte d'um reino, etc.); (fig.) cuidado; trabalho.
PROVINCIAL, *s. m.* Prelado ; *adj.* 2 *gen.* de provincia.
PROVINCIALADO, *s. m.* gráo e tempo de Provincial.
PROVINCIALIDADE, *s. f.* cargo, dignidade de Provincial. vincias.
PROVINCIÂNO, A, *adj.* e *s.* das pro-
PROVINCO, V. *Propínquo.* [gem).
PROVIR, *v. n.* proceder (trazer a ori-
PROVISÃO, *s. f.* provimento ; o prover ; carta (confere cargo, etc.).
PROVISIONAL, *adj.* 2 *gen.* por provisão ; interino, a.
PROVISIONEIRO, *s. m.* o que faz provisões (de víveres).
PROVISOR, *s. m.* delegado (do Bispo, etc.) ; provisioneiro.
PROVISÓRA, *s. f.* a que corre (co'as provisões). [visor).
PROVISORADO, *s. m.* cargo (do Pro-
PROVISORÍA, *s. f.* dignidade de Provisor.
PROVISÓRIO, A, *adj.* provisional.
PROVISTO, A, *adj.* previsto, a ; prevenido, a.
PROVO, V. *Proveito.*[e *m.* o provocar.
PROVOCAÇÃO, PROVOCAMENTO, *s. f.*
PROVOCADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que provoca.
PROVOCAR, *v. a.* excitar ; estimular; (fig.) chamar (em auxílio ; (med.) causar.
PROVOCATIVO, A, PROVOCATÓRIO, A, PROVOCANTE, *adj.* que provoca.
PROVOCATRIZ, *s. f.* provocadora.
PROXENETA, *s. m.* (for.) corretor.
PROXENÉTICO, A, *adj.* (for.) de proxeneta.
PROXIMAL, *adj.* 2 *gen.* do próximo.

PROXIMIDADE, *s. f.* visinhança; parentesco (chegado); acto (de caridade proximal). [próximo.
PROXIMISTA, *s.* 2 *gen.* amante do
PRÓXIMO. *s. m.* creatura humana; a, *adj.* perto.
PRU, V. *Préço.*[so; virtude-cardeal.
PRUDÊNCIA, *s. f.* circumspecção; si-
PRUDENCIAL. *adj.* 2 *gen.* da prudência. [dência.
PRUDENCIAR, *v. n.* usar de pru-
PRUDENTE, *adj.* 2 *gen.* dotado, a de, ou feito, a com prudência.
PRUÍDO, PRURIDO, V. *Prurito.*
PRUIR, PRURIR, *v. a.* e *n.* causar comichão.
PRUÍVEL, *adj.* 2 *gen.* coceguento, a.
PRUMA, etc., V. *Pluma, etc.*
PRUMADA, PRUMÁGEM, V. *Plumada, Plumagem.*
PRUMO, PLUMO, *s. m.* instrumento (de pedreiro); chumbada (da sonda).
PRUNELLA, *s. f.* (bot.) planta.
PRUNELLE, *adj.* 2 *gen.* (Sal—, crystal mineral.
PRURIGEM, *s. f.* comichão. [michão.
PRURIGINOSO, A, *adj.* que produz co-
PRURITIVO, A, *adj.* que faz comichão.
PRURITO, *s. m.* comichão; (fig. fam.) desejo excessivo.
PRÚSSIA, *s. f.* (geogr.) reino.
PRUSSIANO, A, PRUSSO, A, *adj.* e *s.* da Prússia. [(d'acido-prússico).
PRUSSIÁTES, *s. m. pl.* (chym.) sal
PRÚSSICO, A, *adj.* (chym.) (Acido—, azul (de Prússia).
PRÚVICO, V. *Público.*
PSÁLIO, V. *Freio.*
PSALLOCITHARISTA, *s. m.* tocador de instrumentos de cordas.
PSALMEAR, PSALMODEAR, *v. n.* cantar psalmos.
PSALMISTA, *s. m.* o que compõe psalmos; (fig. ant.) el-rei David.
PSALMO, *s. m.* (poes.) hymno (a Deos). [mos).
PSALMODÍA, *s. f.* canto (dos psal-
PSALMODIAR, *v. a.* cantar psalmos.
PSALTÉRIO, *s. m.* livro (dos psalmos); (mus.) instrumento
PSEUDO, A, *adj.* falso, a.
PSEUDONYMO, A, *adj.* que tomou nome falso.
PSOAS, *s. m.* (anat.) lombal. [ma).
PSYCHOLOGÍA, *s. f.* tratado (da al-
PSYTHIA, *s. f.* (bot.) uva italiana.
PTÁRMICA, *s. f.* (bot.) planta.
PTERYGIO, *s. m.* (med.) doença.
PTINO, *s. m.* (hist. nat.) coleóptero.
PTISÂNA, V. *Tisâna.*
PTISANÁRIO, *s. m.* vaso para ptisâna ou tisana.
PTOLOMEO, *s. m.* (geogr.) livro (segundo o systema d'esse author).
PTYALISMO, *s. m.* (med.) fluxão (de cuspo).
PTYSICA, V. *Tisica.* [passos.
PU, *s. m.* medida chineza (2,400
PÚA, *s. f.* ponta aguda; brebequim.
PUBA, *adj. f.* Mandióca—, enterrada na lama (athé fermentar).
PUBENTE, *adj.* 2 *gen.* a quem começa a crescer o buço; (fig.) que medra.
PÚBER, *adj.* 2 *gen.* em puberdade.
PUBERDADE, *s. f.* idade de quatorze annos (para o homem); e doze (para a mulher).
PUBESCÊNCIA, *s. f.* puberdade; (bot.) existência (de pêllos).
PÚBIS, *s. m.* (anat.) osso (do pélvis).
PUBLICAÇÃO, *s. f.* o publicar.
PUBLICADOR, A, PUBLICATRIZ, *s.* o, a que publica
PUBLICAFÓRMA, *s. f.* (for.) cópia autêntica (feita por tabellião).
PUBLICÂNO, *s. m.* (ant.) cobrador (de rendas públicas); (fig.) homem abominavel. [festar.
PUBLICAR, *v. a.* divulgar, mani-
PUBLICIDADE, *s. f.* o ser público; (fig.) concurso (de gente).
PUBLICISTA, *s. m.* escriptor (de direito-público).
PÚBLICO, A, *adj.* conhecido, a de todos; do povo; *s. m.* a plebe.
PUBLÍCOLA, *s. m.* popular. [mudes.
PUÇAL, *s. m.* (ant.) medida (5 al-
PÚCARA, *s. f.* panellinha.
PUCARINHO, *s. m. dim.* de Púcaro.

PÚCARO, *s. m.* vaso de barro.
PUCEIRO, *s. m.* cêsto vindimo.
PUCELLA, PONCELLA, *s. f.* donzella, virgem.
PUCHAR, etc., V. *Puxar, etc.*
PUCHO, *s. m.* (asiat.) droga
PUCILGA, V. *Possilga.*
PUDADUYRA, V. *Podar.*
PUDENDO, A, *adj.* vergonhoso, a.
PUDIBUNDO, A, *adj.* que tem, ou causa vergonha.
PUDICÍCIA, *s. f.* castidade. [to, a.
PUDÍCO, A, *adj.* casto, a, honesto, a.
PUDIM, *s. m.* (coz.) comida ingleza.
PUDOR, *s. m.* honestidade, modéstia, pejo, recato.
PUEJO, V. *Poejo.*
PUELLAR, *adj.* 2 *gen.* de rapariga.
PUERÍCIA, *s. f.* idade (de quatro a nove annos).[(fig.)de pouco senso.
PUERIL, *adj.* 2 *gen.* da puericia ;
PUERILIDADE, *s. f.* puericia ; acto, dicto (de meninos). [rida.
PUÉRPERA, *s. f.* mulher recem-pa-
PUÉRPERIO, *s. m.* parto (de mulher).
PUGIBARBA, V. *Pungibarba.*
PUGÍL, *adj.* 2 *gen.* brigão, oa.
PUGILATO, *s. m.* (ant.) cortame romano (a punhadas). [gilato.
PUGILATÓRIO, A, *adj.* (ant.) do pu-
PUGÍLO, *s. m.* (med.) porção (tomada co'as pontas dos dedos).
PUGNA, V. *Peleja.*
PUGNACIDADE, *s. f.* o ser pugnaz.
PUGNAR, *v. n.* brigar, combater, pelejar ; (fig.) fazer esfôrços por...
PUGNATÓRIO, A, *adj.* próprio, a a combater.
PUGNATRIZ, *s. f.* a que combate.
PUGNAZ, PUGNACE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) bellicoso, a ; (fig.) violento, a.
PUGNIR, V. *Punir.*
PUIR, V. *Polir.*[poder; (fig.) excesso.
PUJANÇA, *s. f.* fôrça extraordinária ;
PUJANTE, *adj.* 2 *gen.* poderoso, a ; (fig.) arrogante, suberbo, a.
PUJAR, *v. n.* superar.
PULÃO, *s. m.* plebêo ; peão.
PULAR, *v. n.* saltar ; (fig.) crescer prestes.
PULCHRICÔMO, A, *adj.* (poet.) de cabellos formosos.
PULCHRO, etc., V. *Formoso.*
PULGA, *s. f.* insecto.
PULGAMINHO, V. *Pergaminho.*
PULGÃO, *s. m.* insecto (roe as parras).
PÚLGECO, V. *Público.*
PULGOSO, A, *adj.* com pulgão. [gas.
PULGUEDO, *s. m.* (fam.) muitas pul-
PULGUEIRA, *s. f.* (bot.) herva.
PULGUENTO, A, *adj.* (fam.) que tem pulgas.
PULHEIRA, V. *Polheira*
PULIR, V. *Polir.*
PULLULÂNCIA, *s. f.* (bot.) fôrça (com que as plantas brótão).
PULLULAR, *v. n.* (bot.) brotar; (fig.) multiplicar-se (rapidamente).
PULMÃO, *s. m.* (anat.) bofe.[vallina.
PULMOEIRA, *s. f.* (alv.) moléstia ca-
PULMONAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do bofe.
PULMONÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
PULMÓNEO, A, *adj.* do bofe.
PULMONÍA, *s. f.* (med.) moléstia (do bofe). [(do bofe) ; pulmonar.
PULMÓNICO, A, *adj.* (med.) doente
PULO, *s. m.* salto ; (fig.) palpitação
PÚLPITO, *s. m.* cadeira alta (na igreja) ; armação (de cerieiro).
PULPO, *s. m.* animal (do Chile).
PULSAÇÃO, *s. f.* o pulsar ; movimento (das artérias).
PULSAR, *v. a.* ferir as cordas (do instrumento) ; *v. n.* ter pulsação ; fazer impulso. [anêmona.
PULSÁTILA, PULSÁTILLA, *s. f.* (bot.,
PULSATIVO, A, PULSATÓRIO, A, *adj.* (med.) acompanhado, a de pulsação.
PULSEIRA, *s. f.* ornato (dos pulsos).
PULSISTA, *s. m.* (med.) o que conhece as moléstias do pulso.
PULSO, *s. m.* (anat.) collo (do braço) ; pulsação (da artéria) ; (fig.) fôrça.
PÚLVEGO, V. *Público.*
PULVÉREO, A, *adj.* (poet.) de pó.
PULVERINHO, V. *Polvorinho.*
PULVERIZAÇÃO, PULVERIZAMENTO,

PULVERIZANÇA, *s. f.* e *m.* o pulverizar.
PULVERIZAR, *v. a.* reduzir a pó.
PULVERULENTO, A, *adj.* coberto, a de pó; que o levanta.
PÚLVIGO, V, *Público.*
PUMAR, V. *Pomar.*
PUNAR, V. *Pugnar.*
PUNÇÃO, V. *Ponção.* [picar.
PUNÇAR, *v. a.* abrir (com punção);
PUNÇÓ, V. *Ponçó.*
PUNCTUAÇÃO, etc., V. *Pontuação, etc.*
PUNCTURA, *s. f.* picada (d'instrumento agudo).
PUNDONOR, *s. m.* ponto-de-honra.
PUNDONOROSO, A, *adj.* cheio, a de pundonor. [picante.
PUNGENTE, *adj.* 2 *gen.* agudo, a,
PUNGIBARBA, *s. m.* môço (aponta-lhe a barba).
PUNGIMENTO, *s. m.* o pungir; ferida picante; dôr (de picada); (fig.) estimulo.
PUNGIR, *v. a.* picar; (fig.) estimular; *v. n.* apontar (a barba).
PUNGITIVO, A, *adj.* que punge; (fig.) estimulante.
PUNHADA, *s. f.* murro, sôcco.
PUNHADO, *s. m.* mão-cheia.
PUNHAL, *s. m.* arma-curta.
PUNHALADA, *s. f.* golpe (de punhal).
PUNHAR, V. *Empunhar.*
PUNHETE, *s. m.* punho (da camisa).
PUNHO, *s. m.* mão-fechada; empunhadura; punhete.
PUNIÇÃO, PUNIDELLA, PUNIMENTO, *s. f.* e *m.* castigo, pena.
PUNÍCEO, A, *adj.* escarlatino, a.
PÚNICO, A, *adj.* de Carthago; *s. m.* Carthaginez.
PUNIDOR, A, *s.* castigador, a.
PUNIR, *v. n.* castigar; *v. n.* tomar a defesa de...
PUNITIVO, A, *adj.* que pune.
PUNIVEL, *adj.* 2 *gen.* castigavel.
PUNTURA, V. *Punctura.*
PUPILLA, *s. f.* menina-do-ôlho; orfã (de pae e mãe). [pupillo).
PUPILLAGEM, *s. f.* educação (do
PUPILLAR, *adj.* 2 *gen.* pupillo, a,
PUPÍLLO, *s. m.* menino orfão (em podêr de tutor). [beça (veia).
PÚPIS, *adj.* (anat.) do alto da ca-
PURAVA, *s. f.* panno d'algodão (com rosas de ouro). [(do Norte).
PURCAS, *s. f. pl.* taboado de pinho
PUREZA, *s. f.* castidade; (fig.) innocência; purismo.
PURGA, *s. f.* (med.) remédio.
PURGAÇÃO, *s. f.* (med.) o purgar; separação (de parte turva). [cares).
PURGADOR, *s. m.* o que purga (açú-
PURGAMINHEIRO, V. *Pergaminheiro.*
PURGANTE, *adj.* 2 *gen.* que purga; *s. m.* (med.) purga.
PURGAR, *v. a.* (med.) dar purga; purificar; (fig.) expiar.
PURGAR-SE, *v. r.* (fig.) justificar-se.
PURGATIVO, A, *adj.* com virtude de purgar; *s. m.* (med.) remédio purgante.
PURGATÓRIO, *s. m.* lugar (purifica as almas dos justos); (fig.) onde se passa vida trabalhosa; a, *adj.* que purga. [gredo.
PURIDADE, *s. f.* pureza; (ant.) se-
PURIFICAÇÃO, *s. f.* o purificar; festa (de N.-Senhora).
PURIFICADOR, A, PURIFICANTE, *s.* o, a que purifica.
PURIFICAR, *v. a.* fazer puro; (fig.) limpar (d'imperfeições).
PURIFICATÓRIO, A, *adj.* que purifica; *s. m.* vaso (em que o padre purifica os dedos); expiação religiosa.
PURÍFICO, A, *adj.* purissimo, a.
PURISMO, *s. m.* affectação (de pureza de linguagem).
PURISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que affecta pureza de linguagem. [ritanos).
PURITANISMO, *s. m.* seita (dos Pu-
PURITANO, *s. m.* o que julga professar a pura doutrina do Evangelho; purista. [mancha; (fig.) só.
PURO, A, *adj.* casto, a; limpo, a; sem
PÚRPURA, *s. f.* marisco; (fig.) vestidura (d'essa côr). [púrpura.
PURPURADO, A, *adj.* vestido, a de
PURPUREANTE, V. *Purpúreo*

PURPUREAR, *v. a.* dar côr purpúrea.
PURPÚREO, A, PURPURINO, A, *adj.* de, ou côr de púrpura ; *v. n.* apparecer côr de púrpura.
PURPURINA, *s. f.* bronze moído, etc.
PURPURIZAR, V. *Purpurear.* [ção.
PURULÊNCIA, *s. f.* (med.) suppura-
PURULÊNTO, A, *adj.* (med.) cheio, a de pus. [ta, etc.
PUS, *s. m.* (med.) matéria corrup-
PUSANÇA, V. *Pujança.*
PUSILLÂNIME, *adj.* 2 *gen.* fraco, a.
PUSILLANIMIDADE, *s. f.* falta de ânimo; (fig.) desconfiança própria.
PÚSTULA, *s. f.* (med.) bostella.
PUSTULOSO, A, *adj.* (med.) como bostella.
PUSTUMEIRO, V. *Derradeiro.*
PUTA, *s. f.* meretriz, rameira. [putas.
PUTANHEIRO, *s. m.* homem dado a
PUTANHISMO, *s. m.* mister de putã.
PUTÃO, V. *Putanheiro.* [tíbulo.
PUTARÍA, *s. f.* vicio de puta ; pros-
PUTATIVO, A, *adj.* que se julga o que não é. [ta; frequental-as.
PUTEAR, *v. n.* viver vida prostitu-
PUTEGA, *s. f.* (bot.) herva.
PUTINHA, *s. f. dim.* de Puta.
PUTO, *s. m.* o que se prostitue.
PUTREDINOSO, A, *adj.* (cir.) podre.
PUTREFACÇÃO, *s. f.* corrupção.
PUTREFACIENTE, *adj.* (med.) que faz apodrecer.
PUTREFACTO, A, *adj.* corrupto, a.
PUTREFACTÓRIO, A, PUTREFACTIVO, A, *adj.* que apodrece. [to, a.
PÚTRIDO, A, *adj.* podre ; putrefa-
PUTRIFICAR, *v. a.* corromper.
PUXADA, *s. f.* primeira carta (que o parceiro joga).
PUXADO, *s. m.* (med.) respiração difficil (do asmático, etc.) ; a, *adj.* estirado, a ; caro, a ; (fig.) extorquido, a.
PUXANTE, V. *Pujante.*
PUXÃO, V. *Empuxão.*
PUXA-PUXA, *s. f.* alféloa.
PUXAR, *v. n.* tirar ; estirar ; (fig.) attrahir ; usar com vigor ; fazer fôrça.
PUXATIVO, A, *adj.* (chul.) que faz beber.
PUXAVANTE, *s. m.* instrumento de ferrador (espalma o casco do cavallo). [parir) ; (med.) tenesmo.
PUXO, *s. m.* esfôrço da mulher (ao
PUZAL, V. *Puçal.* [queno, a.
PYGMÊO, ÉA, *s.* o, a que é mui pe-
PYLÓRICO, A, *adj.* (anat.) do pyloro.
PYLORO, *s. m.* (anat.) orifício (do estômago).
PYRA, *s. f.* fogueira.
PYRACANTHA, *s. f.* (bot.) arbusto.
PYRÂME, V. *Pyrâmide,*
PYRÂMIDA, PYRÂMIDE, *s. f.* sólido (que acaba em ponta).
PYRAMIDAL, *adj.* 2 *gen.* em fórma de pyrâmide.
PYRAMIDAR, *v. a.* formar pyrâmide.
PYRÁUSTA, *s. f.* borboleta (queima-se na luz).
PYRÉTHRO, *s. m.* (bot.) herva.
PYRÉTICO, *adj.* e *s. m.* (med.) contra a febre (remédio). [bres).
PYRETOLOGÍA, *s. f.* tratado (das fe-
PYREXÍA, *s. f.* (med.) estado febril.
PYRIFORME, *adj.* 2 *gen.* com feitio de pêra. [lume.
PYRILÂMPO, *s. m.* lumieira, vaga-
PYRISIS, *s. f.* (med.) azia.
PYRITES, *s. m.* mineral.
PYRITOSO, A, *adj.* com fogo.
PYROBOLISTA, *s. m.* o que faz artificios-de-fogo. [go.
PYROFILÁCIO, *s. f.* adoração do fo-
PYRÓFORO, V. *Pyróphoro.*
PYROMANCÍA, *s. f.* adevinhação (pelo fogo). [vir a pelo fogo.
PYROMANTE, *adj.* 2 *gen.* que ade-
PYRÓMETRO, *s. m.* instrumento (mede a intensidade do fogo). [fogo.
PYRONOMÍA, *s. f.* arte de regular o
PYRÓPHORO, *s. m.* pó (de pedra-hume e farinha).
PYRÓPO, *s. m.* carbúnculo ; mescla (de latão e ouro, etc.).
PYROTECHNÍA, *s. f.* arte (ensina o uso do fogo). [technia.
PYROTÉCHNICO, A, *adj.* da pyro-
PYRÓTICO, A, *adj.* (med.) cáustico.

PYRRHICA, *s. f.* (ant.) dança militar.
PYRRHÓNICO, PYRRHÓNIO, *adj.* e *s. m.* sectário de Pyrrho; (fig.) que de tudo duvida. [Pyrrho.
PYRRHONISMO, *s. m.* systema de
PYRRÍCHIO, *s. m.* (poes.) pé-de-verso (duas syllabas breves).
PYTHÁGORAS, *s. m.* philosopho grego. [ras.
PYTHAGÓRICO, A, *adj.* de Pythágo-
PYTHAGORISMO, *s. m.* systema de Pythágoras.
PYTHÃO, V. *Aríolo, Adevinho.*
PYTHIA, *s. f.* (myth.) sacerdotiza d'Apollo.
PYTHICOS, *s. m. pl.* (ant.) jôgos.
PYTHON, *s. m.* (poet.) serpe monstruosa. [mágica.
PYTHONISSA, PYTHONIZA, *s. f.* (ant.)
PYTHONISSO, V. *Necromante.*
PYXIDE, *s. f.* vaso (para as partículas consagradas); capsúla.
PYXIDÚLA, *s. f.* (bot.) urnário (dos musgos).

Q

Q, *s. m.* décima-sexta lettra alphabética.
QUA, *por* Cá.
QUABÍRABA, *s. f.* fructo.
QUABIRÁBINA, *s. f.* (bot.) arvore.
QUACRE, *s. m.* Tremedor (sectário fanático inglez).
QUADERNA, *s. f.* (braz.) quatro peças (da mesma fórma); s, *pl.* (jog.) parelhas (nos dados, de quatro pontos).
QUADERNADO, A, *adj.* (bot.) (Folhas—as, nascidas quatro a quatro.
QUADERNAL, V. *Cadernál.*
QUADRA, *s. f.* sala, etc., quadrada; estação; (fig.) conjunctura; (poes.) quarteto.
QUADRADO, *s. m.* (geom.) figura (de quatro ângulos); a, *adj.* de figura quadrada.
QUADRADURA, V. *Quadratura.*
QUADRAGENÁRIO, A, *adj.* de quarenta annos d'idade.
QUADRAGÉSIMA, *s. f.* quarenta dias; quaresma.
QUADRAGESIMAL, *adj.* 2 *gen.* de quaresma.
QUADRAGÉSIMO, A, *adj.* último, a de quarenta.
QUADRANGULAR, *adj.* 2 *gen.* (geom.) de quatro ângulos.
QUADRÂNGULO, A, *adj.* com quatro cantos; *s. m.* (geom.) figura quadrangular. [romana (de líquidos).
QUADRANTAL, *s. m.* (ant.) medida
QUADRANTE, *s. m.* relogio-de-sol; quarta parte do dia, ou círculo; (math.) instrumento (em que ella está graduada).
QUADRAR, *v. a.* fazer quadrado; *v. n.* ajustar-se; accommodar-se.
QUADRASTE, V. *Cadaste.*
QUADRASYLLABO, A, *adj.* (gram.) de quatro syllabas.
QUADRÁTICO, A, *adj.* (algebr.) de segundo gráo (equação).
QUADRATIM, *s. m.* (typogr.) peça (deixa o branco nas divisões).
QUADRATRIZ, *s. f.* (geom.) curva.
QUADRATURA, *s. f.* (geom.) reducção (de curva ao quadrado).
QUADRELLA, V. *Quadrilha.*
QUADRELLO, *s. m.* setta (com ferro quadriface). [coccas (capsúla).
QUADRICOCCA, *adj. f.* (bot.) de quatro
QUADRICÚBICO, A, *adj.* (geom.) quadrado, a e cúbico, a.
QUADRÍCULA, *s. f.* (math.) instrumento (toma a perspectiva).
QUADRIDENTES, *adj.* 2 *gen.* com quatro dentes.
QUADRIENNAL, *aaj.* 2 *gen.* que dura quatro annos. [tro annos.
QUADRIÉNNIO, *s. m.* espaço de qua-

QUADRIFENDIDO, A, *adj.* (bot.) fendido, a em quatro.

QUADRÍFIDO, A, *adj.* fendido, a em quatro.

QUADRIFÓLIO, *s. m.* (bot.) planta (de quatro folhas).

QUADRÍFORME, *adj.* 2 *gen.* com quatro fórmas.

QUADRIGA, *s. f.* (ant.) tiro, carroça (de, a quatro cavallos).

QUADRIGÉMINO, A, *adj.* quadruplo, a.

QUADRIGUMEO, A, *adj.* quadrangular.

QUADRÍJUGAS, *adj. f. pl.* (bot.) com quatro pares de foliolos (folhas).

QUADRIJUGO, A, *adj.* (poet.) tirado, a por quatro cavallos.

QUADRIL, *s. m.* (anat.) anca, coxa.

QUADRILÁTERO, A, *adj.* (geom.) de quatro lados.

QUADRILHA, *s. f.* quatro cavalleiros, etc. (jógão cannas com outros); trôço (de cavalleiros); companhia (de ladrões); matilha (de caçadores).

QUADRILHEIRO, *s. m.* agarrador, beeguim, galfarro.

QUADRILOBAL, *adj.* 2 *gen.* com quatro lobos.

QUADRILONGO, A, *adj.* (geom.) parallelogrâmmo; a, *adj.* que tem sua figura.

QUADRIMEMBRO, *adj.* com quatro membros.

QUADRIMEZ, *adj.* 2 *gen.* de quatro mezes.

QUADRIMÓDO, A, *adj.* de quatro módos.

QUADRINO, A, *adj.* de quatro.

QUADRÍNOMO, *s. m.* (algebr.) grandeza (de quatro termos).

QUADRIPARTITO, A, QUADRIPARTIDO, A, *adj.* dividido, a em quatro partes.

QUADRIREME, *adj.* 2 *gen.* (naut.) com quatro ordens de remos.

QUADRIVALVE, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com quatro capsúlas.

QUADRIVIAL, *adj.* 2 *gen.* de encruzilhada.

QUADRO, *s. m.* quadrado; painel retábulo; área; (mil.) batalhão-quadrado.

QUADRÚMANO, *s. m.* e *adj.* (hist. nat.) animal (de quatro patas).

QUADRUMVIRATO, *s. m.* (ant.) junta (de quatro magistrados).

QUADRUPEAR, V. *Quadruplicar.*

QUADRUPEDANTE, *adj.* 2 *gen.* com quatro pés.

QUADRUPEDAR, *v. n.* (poet.) bater os pés (o cavallo).

QUADRÚPEDE, *adj.* 2 *gen.* de quatro pés.

QUADRÚPLE, *adj.* 2 *gen.* quatro vezes tanto.

QUADRUPLICAR, *v. a.* accrescentar quatro vezes outro tanto; *v. s.* augmentar em quadrúplo.

QUADRÚPLO, *s. m.* e *adj.* número (contem outro quatro vezes).

QUAIRELLA, etc., V. *Courella, etc.*

QUAIRELLARÍA, QUARELLEIRO, V. *Courella, Courelleiro.*

QUAKER, *s. m.* sectário (em Inglaterra).

QUAL, *adj. art. pron. interr.* e *relat.* (Cada—, cada um.

QUALHAR, V. *Coalhar.*

QUALIDADE, *s. f.* attributo; condição, requisito; nobreza.

QUALIFICAÇÃO, *s. f.* o qualificar; censura (do Qualificador); qualidade moral.

QUALIFICADO, A, *adj.* com as qualidades requeridas.

QUALIFICADOR, *s. m.* o que qualifica.

QUALIFICAR, *v. a.* caracterizar; denominar; censurar (livros).

QUALIFICATIVO, A, *adj.* que qualifica.

QUALQUER, *adj.* 2 *gen.* todo, a, aquelle, a.

QUAM, V. *Quão.*

QUAMANHO, A, QUAM MAGNO, A, *por* quão grande.

QUAMQUAM, *s. m.* (fam.) comprimento; elogio.

QUANDO, *adv.* no tempo em que; em que tempo? sendo que, ao mais.

QUANTEIRA, V. *Canteira.*

QUANTÍA, *s. f.* porção, somma.

QUANTIDADE, *s. f.* número; grandeza.

QUANTIOSO, A, *adj.* avultado, a; rico, a.

QUANTITATIVO, A, *adj.* de quantidade continua, ou extensão.

QUANTO, A, *adj.* que preço, etc.? o que, tudo o que; *adv.* relativamente.

QUÃO, QUAM, *adv.* em quanta porção, em que gráo.
QUÁQUER, V. *Quacre.*
QUARÁ, *s. m.* ave paludal.
QUARDELHO, *s. m.* courella.
QUAREIRA, V. *Carreira.* [dés.
QUARENTA, *adj. num.* quatro vezes
QUARENTENA, *s. f.* espaço de quarenta dias; quaresma; a 40ª parte.
QUARENTÉSIMO, V. *Quadragésimo.*
QUARENTONA, *adj. f.* (chul.) que tem 40 annos (mulher). [jejum.
QUARESMA, *s. f.* quarenta dias de
QUARESMAL, *adj.* 2 *gen.* de quaresma. [carne e jejuar.
QUARESMAR, *v. n.* abster-se de
QUARGILIM, *s. m.* (bot.) arvore.
QUARÍBA, *s. m.* animal.
QUARIZIL, V. *Corazil.*
QUARTA, *s. f.* bilha; a quarta parte.
QUARTÃ, QUARTÃA, QUARTAN, *adj. f.* (med.) repetida de quatro em quatro dias (febre).
QUARTAÇÃO, *s. f.* liga de um quarto de ouro com tres de prata.
QUARTADO, A, *adj.* de quatro especies (pão). [semana).
QUARTA-FEIRA, *s. f.* quarto dia (da
QUARTALUDO, A, *adj.* alv.) com aberturas, etc. (nos cascos).
QUARTANAL, *s. m.* estôfo de lã.
QUARTANÁRIO, A, *adj.* (med.) doente de quartãs; *s. m.* meio-Conego.
QUARTANO, *s. m.* quatro alqueires.
QUARTÃO, *s. m.* quarta parte (d'um almude); cartão. [nhão.
QUARTÁO, *s. m.* cavallo (artilh.) ca-
QUARTAPISA, QUARTAPIZA, *s. f.* barra d'outra côr (na saia, etc.).
QUARTAPISAR, QUARTAPIZAR, *v. a.* pôr barra (no vestido, etc.).
QUARTÁRIO, V. *Quarteiro.*
QUARTEAR, QUARTEJAR, *v. a.* dividir em quadrados.
QUARTEIRÃO, *s. m.* quarta parte de cem; quadrado de casas (entre duas ruas, etc.).
QUARTEIRO, *s. m.* quarto (d'um môio).
QUARTEL, *s. m.* (mil.) caserna; estação.
QUARTELLA, *s. f.* (alv.) tecido de nervos (no casco).
QUARTERÃO, *s. m.* mulato, etc.
QUARTETE, QUARTETO, *s. m.* (poes.) quatro versos; (mus.) peça (executada por quatro pessoas).
QUARTIL, *adj. m.* de 90 gráos (distância). [nada).
QUARTILHO, *s. m.* o quarto (da ca-
QUARTINA, V. *Cortina.*
QUARTINHO, *s. m. dim.* de Quarto; moeda d'ouro (1,200 réis).
QUARTO, *s. m.* quarta parte (d'um todo); câmara; (mar.) tempo de vigia; (alv.) parte (do casco); abertura (n'elle); a, *adj.* o último (de quatro).
QUARTOLA, *s. f.* meia-pipa.
QUARZO, *s. m.* rocha.
QUASA, QUASAL, V. *Casa, Casal.*
QUASI, *adv.* perto; com pouca differença (de menos).
QUASIMODO, *s. f.* Dominga (da Outava-de-Páschoa).
QUASSÍA, *s. f.* lenho amargo. [tro.
QUATERNÁRIO, *s. m.* o número qua-
QUATERNO, A, *adj.* número (de quatro unidades).
QUATORZADA, *s. f.* quatorze pontos (no jôgo-dos-centos). [vezes sete.
QUATORZE, *adj.* 2 *gen. num.* duas
QUATORZENO, *s. m.* último de quatorze; a, *adj. ord.* décimo-quarto, a. [pés brancos (cavallo).
QUATRALVO, A, *adj.* co'os quatro
QUATRAPISSO, QUATROPÍSIO, *s. m.* jôgo-de-tábulas (as parelhas jógão quatro vezes). [dias.
QUATRIDUANO, A, *adj.* de quatro
QUATRÍDUO, *s. m.* espaço de quatro dias.
QUATRIM, *s. m.* branca, ceitil.
QUATRINCA, *s. f.* quatorzada (no jôgo-da-garatuza).
QUATRO, *adj. num.* duas vezes dous.
QUATROCENTOS, AS, *adj. num.* quatro vezes cem.
QUATRO-OLHOS, QUATROLI, *s. m.* deixe brazilico; (burl.) que traz oculos.

QUATROPEAR, V. *Quadruplicar*
QUATROVINTENS, *s. m. pl.* antiga moeda portugueza. [*rato.*
QUATRUMVIRADO, V. *Quadrumvi-*
QUAXINIM, *s. m.* animal.
QUE, *pron. relat.* o qual, a qual, os quaes, as quaes; senão; como quanto. [(fig.) perda.
QUEBRA, *s. f.* abatimento; falha;
QUEBRADA, *s. f.* rotura; precipicio; terra (cingida de montes).
QUEBRADEIRO, A, *s. m.* e *f.* quebra-cabeça. [lhante.
QUEBRADIÇO, A, *adj.* fragil; (fig.) fa-
QUEBRADO, *s. m.* (arith.) fracção; a, *adj.* espedaçado, a; fallido; (fig.) debilitado, a. [a que quebra.
QUEBRADOR, A, QUEBRANTE, *s.* o,
QUEBRADURA, *s. f.* o quebrar ou quebrar-se; quebra; (cir.) hérnia intestinal. [ruador.
QUEBRA-ESQUINAS, *s. m.* (fam.) ar-
QUBRAMENTO, *s. m.* quebradeira-de-cabeça; infracção.
QUEBRANÇA, *s. f.* (mar.) o rebento das ondas (na praia).
QUEBRANTADOR, A, *s.* o, a que quebranta: violador, a.
QUEBRANTAMENTO, *s. m.* o quebrantar; infracção; (fig.) cançaço.
QUEBRANTAR, *v. a.* quebrar; (fig.) debilitar; violar; abrandar (o rigor). [mar-se; contrahir quebranto.
QUEBRANTAR-SE, *v. r.* (fig.) desani-
QUEBRANTO, *s. m.* fascinação, olhado; (fig.) desalento.
QUEBRANTOSSO, V. *Xofrango.*
QUEBRAR, *v. a.* partir; torcer; annular; (fig.) moderar; *v. n.* faltar (no pêso); fallir; (fig.) desfallecer; (cir.) ter rotura.
QUEBRO, *s. m.* inflexão. [feminino.
QUECA, *s. f.* (ant.) peça (de vestido
QUECER, V. *Aquecer.*
QUÉDA, *s. f.* o cair; pendor (de monte); decadência; (fig.) geito.
QUEDAR, *v. n.* restar; cessar; aquietar.
QUÊDO, A, *adj.* immovel, quieto, a.
QUEENDAS, V. *Calendas.*
QUEENTE, V. *Quente.*
QUEIJADA, *s. f.* sorte de pastel.
QUEIJADILHO, *s. m.* (bot.) planta.
QUEIJAR, *v. a.* fazer queijos.
QUEIJARÍA, *s. f.* o queijar.
QUEIJEIRA, *s. f.* casa onde a mulher faz queijos; cincho. [no.
QUEIJINHO, *s. m. dim.* queijo-peque-
QUEIJO, *s. m.* leite coalhado e espremido no chincho.
QUEIMA, *s. f.* o queimar; incêndio.
QUEIMA-ROUPA (Á), *adv.* (fam.) de mui perto; (fig.) á pressa.
QUEIMAÇÃO, *s. f.* o queimar.
QUEIMADA, *s. f.* o pôr fogo; mato abrazado e seu sitio.
QUEIMADELLA, QUEIMADURA, QUEIMANÇA, *s. f.* o queimar; parte do corpo queimada.
QUEIMADOR, A, *s.* o, a que queima.
QUEIMAMENTO, *s. m.* abrazamento.
QUEIMÃO, V. *Quimão.*
QUEIMAR, *v. a.* abrazar; aquentar; *v. n.* estar quentissimo, a. [tar-se.
QUEIMAR-SE, *v. r.* (fig.) impacien-
QUEIMO, QUEIMOR, *s. m.* estimulo (no paladar).
QUEIRO, V. *Queixeiro.*
QUEIROGA, *s. f.* (bot.) planta.
QUEIXA, *s. f.* queixume; (fig. med.) achaque, doença. [queixo).
QUEIXADA, *s. f.* (anat.) ôsso (do
QUEIXAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do queixo (dente). [lar-se.
QUEIXAR-SE, *v. r.* doer-se; querel-
QUEIXEIRO, *adj. m.* (anat.) do siso (dente).
QUÊIXIA, V. *Escândalo, Queixa.*
QUEIXO, *s. m.* (anat.) ôsso (com dentes).
QUEIXOSO, A, *adj.* que se queixa; offendido, a. [(for.) querella.
QUEIXUME, *s. m.* queixa; aggravo;
QUEJANDO, A, QUE JANDO, A, *adj.* que tal?
QUELHA, *s. f.* calha.
QUELIDÓNIA, V. *Celidónia.*
QUEM (Á), V. *A' quem.* [qual; que.
QUEM, *pron. relat.* que pessoa?
QUEMQUER, *adj.* 2 *gen.* qualquer pessoa.

QUENGA, *s. f.* vasilha (meio côco); seu conteúdo.
QUENTAR, V. *Aquentar.*
QUENTE, *adj.* 2 *gen.* cálido, a.
QUENTURA, *s. f.* calma, calor; (med.) febre; (fig.) fervor.
QUEQUER, *adj.* 2 *gen.* tudo o que.
QUER, *conj.* (Se —, ao menos. (Como—que, de qualquer modo que.
QUÉRCULA, *s. f.* (bot.) planta.
QUERÉLA, *s. f.* disputa; (for.) queixa (ao juiz); dôr.
QUERELADOR, QUERELANTE, *s.* o, a que queréla.
QUERELAR, *v. n.* (for.) queixar-se (a juiz); dar queréla.
QUERELOSO, A, *adj.* querelante; queixoso, a.
QUERENA, *s. f.* (mar.) calefetação.
QUERENAR, *v. a.* (mar.) dar querena.
QUERENÇA, *s. f.* vontade (a outrem); sítio (onde o falcão cria os filhos).
QUERENÇOSO, A, *adj.* benévolo, a; desejoso, a.
QUERER, *v. a.* desejar; resolver; intentar; *v. n.* suppor.
QUERIDO, A, QUERENTE, *adj.* amado, a
QUERIMA, QUERIMÓNIA, V. *Queixa.*
QUERQUERA, *adj. f.* (med.) mui intensa (febre).
QUERUBIM, V. *Cherubim.*
QUESÍLIA, V. *Quigila.*
QUESITO, *s. m.* questão. [pergunta.
QUESTÃO, *s. f.* (for.) litígio; exame;
QUESTÃOZINHA, *s. f. dim.* de Questão.
QUESTIONADOR, A, QUESTIONANTE, *s.* o, a que questiona.
QUESTIONAR, *v. a.* discutir, ventilar.
QUESTIONAVEL, *adj.* 2 *gen.* disputavel. [nha.
QUESTIÚNCULA, *s. f. dim.* questãozi-
QUESTOR, *s. m.* (ant.) magistrado romano. [tor.
QUESTÓRIO, A, *adj.* (ant.) de Ques-
QUESTUÁRIO, A, *adj.* que cuida em lucrar; chatim. [croso, a.
QUESTUOSO, A, QUESTUANTE, *adj.* lu-
QUESTURA, *s. f.* (ant.) dignidade de Questor. [cousa.
QUEXIQUER, *s. m.* (rust. qualquer
QUEZÍLIA, V. *Quigila.*
QUI, V. *Aqui.*
QUIABEIRO, *s. m.* (bot.) planta.
QUIABO, *s. m.* (bot.) fructo.
QUIÇÁ, QUIÇAIS, *adv.* talv-
QUÍCIO, *s. m.* gonzo (da porta).
QUICONGO, *s. m.* lenho brazílico.
QUIDPRÓQUO, *s. m.* substituição (d'uma cousa por outra). [socêgo.
QUIETAÇÃO, QUIETUDE, *s. f.* repouso,
QUIETAR, V. *Aquietar.*
QUIETISMO, *s. m.* doutrina, seita (dos Quietistas).
QUIETISTA, *s. m.* falso mystico (julga salvar-se orando, inda que entregue a torpezas).
QUIETO, A, *adj.* pacífico, a; sereno, a.
QUIGILA, *s. f.* antipatia, aversão.
QUIGILAR, *v. n.* ter quigila.
QUIGONBÓ, V. *Quiabo.*
QUIJANDO, V. *Quejando.*
QUIL, *s. m.* furão indio.
QUILATAÇÃO, *s. f.* o quilatar.
QUILATADOR, *s. m.* examinador dos quilates (de metaes, etc.).
QUILATAR, *v. a.* determinar o quilate (dos diamantes, etc.).
QUILATE, *s. m.* grão de fineza (do ouro, etc.). [pérolas).
QUILATEIRA, *s. f.* peneira (aparta as
QUILHA, *s. f.* (mar.) madeiro (sustem o navio); (bot.) pecíolo (acima da folha). [*s. m.* prego grande.
QUILHAR, *v. a.* (mar.) pôr quilha;
QUILOMBO, *s. m.* casa matesca onde vivem Negros fugidos (no Brazil).
QUIMÃO, *s. m.* roupão.
QUIMERA, etc., V. *Chimera, etc.*
QUÍMICA, etc., V. *Chimica, etc.* [gola).
QUIMINHA, *s. f.* (bot.) planta (d'An-
QUINA, *s. f.* esquina; s, *pl.* armas (de Portugal); (bot.) casca (do Perú). [quina.
QUINADO, A, *adj.* preparado, a com
QUINÃO, QUINAU, *s. m.* emenda (d'um erro, etc.).
QUINAQUINA, V. *Quina.* [cinco.
QUINÁRIO, *adj.* e *s. m.* número de
QUINCALHARÍA, V. *Quinquilharia.*
QUINCALHEIRO, A, *s.* o, a que vende quinquilharia. [mentos (da Igreja).
QUINCÁLOGO, *s. m.* os cinco manda-

QUINCHOSA, V. *Quintal.*
QUINDECEMVIROS, *s. m. pl.* (ant.) guardas dos livros sibyllinos.
QUINDÉNIO, *s. m.* porção (paga ao Papa cada quinze annos).
QUINGOMBO, V. *Quiabo.*
QUINGOSTA, *s. f.* caminho estreito; [cangosta.
QUINHÃO, *s. m.* ração; o que cabe (a alguem).
QUINHENTÉSIMO, A, *adj.* cinco cen- [tésimos.
QUINHENTISTA, *s. m.* escriptor portuguez (do XVI° seculo).
QUINHENTOS, AS, *adj. pl. num.* cinco [vezes cem.
QUINHOAR, V. *Aquinhoar.*
QUINHOEIRO, A, *adj.* que tem quinhão; (fig.) participante.
QUINHOM, V. *Quinhão.*
QUINOLA, *s. m.* jôgo. [annos d'idade.
QUINQUAGENÁRIO, A, *adj.* com 50
QUINQUAGÉSIMA, *s. f.* (Domingo da —, o que precede o primeiro da quaresma.
QUINQUAGÉSIMO, A, *adj. num.* último, a de cincoenta.
QUINQUEFÓLIO, *s. m.* (bot.) planta.
QUINQUÉNIO, *s. m.* espaço (de cinco annos).
QUINQUENNAL, *adj.* 2 *gen.* de cinco annos. [dos, etc.).
QUINQUENOVE, *s. m.* jôgo (de da-
QUINQUEPARTIDO, A, *adj.* dividido, a em cinco. [do romano.
QUINQUEVIR, *s. m.* (ant.) magistra-
QUINQUEVIRATO, *s. m.* (ant.) tribunal romano provincial. [calheiro.
QUINQUILHARIA, *s. f.* obra de quin-
QUINQUILHEIRO, V. *Quincalheiro.*
QUINTA, *s. f.* casa-de-campo (com pomar, etc.).
QUINTÃ, V. *Quinta.*
QUINTA-ESSÊNCIA, *s. f.* (chym.) a parte mais subtil, activa, etc.; (fig.) o mais essencial e puro.
QUINTA-FEIRA, *s. f.* quinto dia (da semana). [quintazinha.
QUINTAL, *s. m.* quatro arrobas;
QUINTALADAS, *s. m. pl.* muitos pêsos (de quintal). [grande.
QUINTALÃO, *s. m. augm.* quintal-
QUINTALEJO, QUINTALINHO, QUINTALITO, QUINTALZINHO, *s. m. dim.* de quintal; barril (de duas arrobas).
QUINTÂNO, A, *adj.* que vem de cinco en cinco dias. [um.
QUINTAR, *v. a.* tirar de cada cinco
QUINTEIRA, *s. f.* mulher do quinteiro. [(da quinta).
QUINTEIRO, *s. m.* feitor e rendeiro
QUINTETO, *s. m.* (mus.) composição (de cinco partes).
QUINTIL, *adj.* 2 *gen.* (astr.) distância de 72 gráos. [sos.
QUINTILHA, *s. f.* (poes.) cinco ver-
QUINTÍLIO, *s. m.* antimónio (em pó).
QUINTO, A, *adj.* o, a último, a de cinco; *s. m. ord.* a quinta parte.
QUINTUMVIRO, V. *Quinquevir.*
QUINTUPLICAR, *v. a.* repetir cinco vezes, ou multiplicar por cinco.
QUÍNTUPLO, A, *adj.* cinco vezes outro tanto.
QUINZE, *adj. num.* uma dezena e cinco unidades.
QUINZENA, *s. f.* o numero de quinze.
QUIPELA, V. *Quil.*
QUIRAGRA, V. *Chiragra.*
QUIRATE, V. *Quilate.* [lica.
QUIRATO, *s. m.* (bot.) arvore brazi-
QUIRINAES, *s. f. pl.* (ant.) festas a Rómulo.
QUIRITES, *s. m. pl.* (ant.) sobrenome (dos cidadãos romanos). [*cia, tc.*
QUIROMÂNCIA, etc., V. *Chiromân-*
QUISECO, *s. m.* (bot.) arvore (de Benguela).
QUISSÁ, V. *Quiçá.* [do, a.
QUISTO, A, *adj.* estimado, a, queri-
QUITA, *s. f.* perdão (de divida, etc.).
QUITAÇÃO, QUITANÇA, *s. f.* recibo.
QUITADÔR, *s. m.* cão (tira a caça aos outros e a traz ao dono).
QUITAMENTO, *s. m.* desquite.
QUITANDA, *s. f.* mercado.
QUITAR, *v. a.* fazer quite; poupar; impedir; tirar.
QUITAR-SE, *v. r.* abster-se.
QUITASOL, *s. m.* chapeo-de-sol.
QUITE, *adj.* 2 *gen.* livre (de divida, etc.).
QUITO, A, *adj.* quite, tirado, a.

QUITÚMBATA, *s.f.* (bot.) arbusto (de Benguela).
QUÓ, *adv.* ca, para este lugar.
QUOCIENTE, *s. m.* (arith.) resultado (d'uma divisão).
QUOLEJO, *s. m.* crocodilo (da Cafra.
QUOLIBETO, *s. m.* locução rasteira, etc.
QUOLIBÉTICO, A, *adj.* do quolibeto.
QUOMA, QUOMO, V. *Como.*
QUOTA, *adj. f.* —parte, porção igual do pagamento (tocante a cada um).
QUOTIDIÂNO, A, *adj.* de cada dia.
QUUTILIQUÊ, *s. m.* (chul.) cousa insigne.
QUY, V. *Aqui.*

R

R, *s. m.* décima séptima lettra alphabética.
RÃ, RÃA, RAN, *s. f.* animalinho.
RABAÇA, *s. f.* (bot.) planta; bubão; (fig. fam.) pessoa insípida.
RABAÇAL, *s. m.* plantio (de rabaças).
RABAÇARÍA, *s. f.* hortaliça, etc.
RABACEIRO, A, *adj.* amigo, a de rabaçarias.
RABACOELHA, V. *Rabicoelha.*
RABADA, *s. f.* rabo (de peixes); (mar.) parte superior (da pôppa).
RABADAM, *s. m.* servo (guarda gado).
RABADANA, *s. f.* jôgo de rapazes (na Beira).
RABADELLA, *s. f.* resto do peixe (que fica ao pescador); fim (do dôrso).
RABADILHA, *s. f.* rabadella (das aves); osso-sacro.
RABADO, A, *adj.* caudato, a.
RABALDE, V. *Arrabalde.*
RABALVA, *s. f.* ave-rapinante.
RABANA, *s. f.* (mus.) atabales.
RABANADA, *s. f* pancada (co'o rabo); (fig.) golpe (de vento).
RABANAL, *s. m.* plantio (de rábanos).
RABANETE, *s. m.* (bot.) hortáliça.
RABANHO, V. *Rebanho.*
RÁBÃO, RÁBANO, *s. m.* (bot.) raiz (d'hortaliça).
RABÃO, ONA, *adj.* co'o rabo cortado.
RAB'AVENTO, *adj.* segundo a direcção do vento.
RABAZ, V. *Rapaz.*
RABBÍ, RABBINO, *s. m.* mestre da lei, etc. (entre Judeos).
RABBINADO, *s. m.* dignidade de Rabbino.
RABBÍNICO, A, *adj.* dos Rabbinos.
RABBINISMO, *s. m.* doutrina, seita dos Rabbinos.
RABBINISTA, *s. 2 gen.* o, a que segue a doutrina rabbínica.
RABBÓNI, *s. m.* título honorifico judáico (meu mestre).
RABBOTH, *s. m.* commentários allegóricos (ao Pentateuco).
RABDOÍDE, *s. f.* (anat.) sagital.
RABDOMÂNCIA, *s. f.* adevinhação pela vara.
RABEADOR, A, *adj.* que move muito o rabo (animal).
RABEADURA, RABEADELLA, *s. f.* o mover do rabo.
RABEAR, *v. n.* bulir (co'o rabo); saracotear; (fig. fam.) adular (com baixeza).
RABECA, REBECA, *s. f.* (mus.) instrumento; enxergãosinho (de palha).
RABECÃO, REBECÃO, *s. m. augm.* (mus.) rebeca-grande.
RABECO, V. *Refoucinhado.*
RABEIRA, *s. f.* rasto.
RABEIRO, *s. m.* resto do grão (injoeirado).
RABEL, V. *Rabil, Arrabil.*
RABELLO, *s. m.* (agr.) cabo (no couce da rabiça).
RABEQUISTA, REBEQUISTA, *s. m.* tocador de rebeca.
RABERVIVA, *s. f.* ave-silvestre.
RABETA, V. *Alvéloa.*
RÁBIA, V. *Raiva.*
RABIAR, V. *Raivar.*
RABIÁVEL, *s. m.* antigo, livro de jurista.
RABIÇA, *s. f.* (agr.) esteva.

RABICÃO, *adj.* com cerdas brancas na cauda (cavallo).
RABICHÃO, V. *Rabão.*
RABICHO, *s. m.* peça (da sella); cabello (enrolado n'uma fita).
RABICOELHA, *s. f.* ave. [cortado.
RABICORTADO, A, *adj.* co'o rabo
RABICURTO, A, *adj.* de rabo curto.
RÁBIDO, A, *adj.* raivoso, a. [farpado.
RABIFORCADO, A, *adj.* co'o rabo
RABIL, *s. m.* (mus.) arrabil.
RABILEIRO, *s. m.* o que toca rabil, ou os faz. [go.
RABILONGO, A, *adj.* com rabo lon-
RABINHO, RABITO, RABOZINHO, *s. m. dim.* de Rabo. [artificial.
RABIQUE, ARRABIQUE, *s. m.* a côr
RABIRUÍRA, *s. f.* passaro.
RABISACA, *s. f.* (fam.) digressão, ida.
RABISCA, V. *Rabisco.* [rabisco.
RABISCADEIRA, *s. f.* a que anda ao
RABISCADOR, *s. m.* o que anda ao rabisco, ou faz rabiscas.
RABISCAR, *v. a.* sujar com rabisco, ou que faz rabiscas.
RABISCAS, *s. f. pl.* riscos (com penna, etc.). [vindimar).
RABISCO, *s. m.* uvas (ficárão por
RABISÊCO, A, RABISÊCCO, A, *adj.* (burl.) estéril. [cauda.
RABO, *s. m.* (vulg.) cú, o trazeiro;
RABOLÃO, *s. m.* o que diz rabolarías.
RABOLARÍA, *s. f.* bravatas, feros.
RABOLEVA, *s. m.* rabo de papel, etc. (pôe-se, pelo entrudo, nas costas d'alguem).
RABÔLO, V. *Rebôlo.*
RABOTAR, *v. a.* limpar (com rabote).
RABOTE, *s. m.* (carp.) plaina-grande.
RABUDO, A, *adj.* com grande rabo.
RABUGEM, RABUGE, RABUJE, *s. f.* sarna canina; (fig. vulg.) máo humor.
RABUGENTO, A, *adj.* com rabugem; (fig. fam.) de máo humor.
RÁBULA, *s. m.* advogado mui ignorante e fallador.
RABULÃO, *s. m.* (fam.) fanfarrão.
RABULARÍA, *s. f.* razões de rábula.
RABULICE, *s. f.* fraudes de rábula.
RABUSCA, V. *Rabisco.*
RACA, *s. m.* e *f.* (fam.) tolo, a.
RAÇA, *s. f.* casta. [vada, etc.).
RAÇÃO, *s. f.* porção (de comida, ce-
RACEMOSO, V. *Racimoso.*
RACEMO, V. *Racímo.*
RACHA, *s. f.* fenda; lasca.
RACHADEIRA, *s. f.* (agr.) instrumento (racha para enxertar).
RACHADOR, A, *s.* o, a que racha.
RACHADURA, *s. f.* fenda, racha.
RACHAR, *v. a.* fender; (fig. fam.) maltratar (de palavras); reprehender severamente.
RACHAR-SE, *v. r.* fender-se; gretar.
RACHÉBITOS, *s. m. pl.* soldados indios.
RACHÍTICO, A, *adj.* (med.) atacado, a de rachitis.
RACHÍTIS, *s. f.* (med.) curvatura (da espinha-dorsal, etc.).
RACHITISMO, *s. m.* (med.) doença (nos trigos, etc.). [so, a.
RACIMADO, A, *adj.* (bot.) racimo-
RACÍMO, *s. m.* (bot.) inflorescência (em flôres pedicelladas). [címos.
RACIMOSO, A, *adj.* (bot.) com ra-
RACIOCINAÇÃO, RACIOCINAMENTO, *s. f.* e *m.* o raciocinar.
RACIOCINAR, *v. n.* discorrer. [razão.
RACIOCÍNIO, *s. m.* discurso, uso da
RACIONABILIDADE, *s. f.* o raciocinar; o ser racional.
RACIONAL, *adj.* 2 *gen.* razoavel; *s. m.* veste (do summo sacerdote dos Judeos).
RACIONALIDADE, *s. f.* qualidade distinctiva (do homem); dictames (da razão); conformidade (com ella). [do, a.
RACIONAVEL, *adj.* 2 *gen.* arrazoa-
RACIONEIRO, A, RAÇOEIRO, A, *s.* o, a que recebe ração.
RACONTO, *s. m.* relação.
RADAR, V. *Redrar.* [raios de luz).
RADIAÇÃO, *s. f.* espargimento (de
RADIADAS, *s. f.* e *adj. pl.* (bot.) classe das synanthéreas. [em raios.
RADIADO, A, *adj.* (bot.) disposto, a
RADIAL, *adj.* 2 *gen.* do rádio. [ra'os.
RADIANTE, *adj.* 2 *gen.* que vibra

RADIAR, *v. n.* lançar raios de luz.
RADICAÇÃO, *s. f.* o criar raiz.
RADICADO, A, *adj.* arraigado, a.
RADICAL, *adj.* 2 *gen.* de raiz ; (fig.) fundamental ; (med.) completa (cura) ; que é raiz das outras (palavra).
RADICAR, V. *Arraigar*.[com muitas.
RADICOSO, A, *adj.* (bot.) da riz, ou
RADÍCULA, *s. f. dim.* (bot.) raizinha.
RÁDIO, *s. m.* (mar.) ballestilha (do piloto) ; (geom.) raio (do círculo); (anat.) cana (do antebraço).
RADIOSO, A, *adj.* que lança raios.
RAER, *v. a.* puxar com rôdo (o sal nas marinhas).
RAFA, *s. f.* (chul.) grande fome.
RAFADO, A, *adj.* (vulg.) com fome ; miseravel. [to da terra.
RAFÁLO, *s. m.* (naut.) golpe de ven-
RAFEGA, V. *Refega*. [(med.) febre.
RAFEIRO, *s. m.* cão-de-gado ; *s. f.*
RAFIÃO, V. *Rufião*.
RAFIAR, *v. n.* guarnecer (com fio).
RAFINAR, V. *Refinar*.
RAGEIRA, *s. f.* (mar.) amarra (atraca o navio em terra).
RAGURA, V. *Rancura*. [listra ; peixe.
RAIA, *s. f.* fronteira ; linha (da mão);
RAIADO, A, *adj.* estriado, a; radiado, a.
RAIAR, *v. a.* listrar ; riscar ; *v. n.* lançar raios ; (fig.) luzir (o dia).
RAIGOTA, *s. f. dim.* (bot.) raizinha.
RAIGOTOSO, A, *adj.* (bot.) com raigotas. [de-ferro).
RALHE, *s. f.* rêgo (no caminho-
RAINETA, REINETTA, *adj.* e *s. f.* (bot.) maçã.
RAINETE, *s. m.* (bot.) arvore.
RAÍNHA, *s. f.* mulher (do Rei); (fig.) a principal. [lia (de plantas).
RAINUNCULÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) fami-
RAINÚNCULO, *s. m.* (bot.) planta e flôr. [dor.
RAIO, *s. m.* linha-recta; luz; resplan-
RAIVA, *s. f.* (med.) hydrophobia ; (fig.) grande ira ou appetite.
RAIVAÇO, *s. m.* (fam.) desejo violento (de concúbito).
RAIVAR, *v. n.* arder em raiva.
RAIVOSO, A, RAIVENTO, A, *adj.* que tem raiva ; (fig.) desesperado, a.
RAIXA, V. *Raxa*.
RAIZ, *s. f.* (bot.) pé arraigado ; (fig.) origem ; palavra (de que outra se deriva). [ma planta).
RAIZÂME, *s. m.* (bot.) as raízes (d'u-
RAJÁ, *s. m.* (asiat.) nome honorifico malaio, ou o que os Turcos dão aos Christãos seus súbditos).
RAJADA, *s. f.* refrega (de vento).
RAJADO, A, *adj.* listrado, a.
RAJEIRA, V. *Rageira*. [lão.
RALA, *s. f.* (Pão de —, feito de ro-
RALADOR, V. *Ralo*. [*s. f.* raspadura.
RALADURA, RALADELLA, RALADEZ, RALÃO, V. *Rolão*.
RALAR, *v. a.* passar pelo ralo ; (fig. fam.) moer (a paciência).
RALÉ, *s. f.* (caç.) passaro, etc. (que o falcão costuma prear) ; raça.
RALEADURA, *s. f.* resicação (da uva).
RALEAR, RALLEAR, *v. n.* fazer-se ralo ou raro ; *v. a.* (agr.) fazer raleiros.
RALEIRO, *s. m.* (agr.) parte da vinha, etc. (onde morrêrão, ou nascêrão mal as plantas).
RALÊO, *s. m.* bródio (a pobres).
RALEZA, V. *Rareza*.
RALHADOR, RALHANTE, *s.* o, a que ralha (por costume). [dizer mal.
RALHAR, *v. n.* agastar-se ; (fig.)
RALHOS, *s. m. pl.* suberbos e vãos ameaços.
RALLEIRO, *s. m.* ave.
RALO, RALLO, *s. m.* instrumento (rala queijo, etc.); folha furada (põe-se na porta para vêr quem está de fóra) ; insecto ; a, *adj.* pouco espesso, a.
RAMA, *s. f.* (bot.) ramos. [bra).
RAMADA, *s. f.* ramos (para som-
RAMADAN, *s. m.* quaresma (dos Turcos).
RAMADO, A, *adj.* enramado, a.
RAMAGEM, RAMAGE, *s. f.* ramada.
RAMAL, *s. m.* mólho (de fios, etc.) ; cordões, etc. (da coifa); disciplinas.
RAMALHADA, *s. f.* grande cópia de

ramalhos; (fig.) bulha (de ramos agitados).

RAMALHAR, *v. n.* attingir os ramos mais baixos; fazer ruído na rama.

RAMALHETE, *s. m.* várias flôres juntas e atadas.

RAMALHETEIRA, *s. f.* mulher que faz e vende ramalhetes.

RAMALHO, *s. m.* ramo velho (cortado e sêcco). [com muita rama.

RAMALHUDO, A, RAMALHOSO, A, *adj.*

RAMBOTIM, *s. m.* (asiat.) estôfo.

RAMEIRA, *s. f.* loureira, meretriz, puta. [ramo de commércio).

RAMEIRO, *s. m.* o que remata (um

RAMELA, V. *Remela.*

RAMELOSO, V, *Remeloso.*

RAMENTOS, *s. m. pl.* partezinhas.

RÂMEO, A, *adj.* (bot.) nascido, a nos ramos. [muitos ramos).

RAMIFICAÇÃO, *s. f.* propagação (em

RAMIFICAR, RAMIFICAR-SE, *v. n.* e *r.* dividir-se em muitos ramos.

RAMILHETE, etc., V. *Ramalhete, etc.*

RAMINHO, RAMITO, RAMOZINHO, *s. m. dim.* (bot.) ramo-pequeno.

RAMO, *s. m.* (bot.) braço (d'arvore); (anat.) veia; (fig. poes.) divisão (d'ode, etc.); parte (d'um todo).

RAMOSO, A, *adj.* (bot.) dividido, a em muitos ramos; que produz ramificações.

RAMPA, *s. f.* ladeira. [nho.

RAMÚSCULO, *s. m. dim.* (bot.) rami-

RANCADA, V. *Arrancada.*

RANCE, *s. m.* (ant.) movel antigo.

RANCEONAR, *v. a.* remir. [soas).

RANCHADA, *s. f.* rancho (de pes-

RANCHEIRO, *s. m.* o que faz o rancho.

RANCHEL, V. *Casinha, etc.*

RANCHO, *s. m.* comida (em commum); (fig.) bandò; barraca ambulante; união (de pessoas).

RÂNCIDO, A, *adj.* rançoso, a.

RANÇO, *s. m.* sabor máo (no toucinho, etc.).

RANCOR, *s. m.* ódio inveterado.

RANCOROSO, A, *adj.* cheio, a de rancor; (ant.) querelante.

RANÇOSO, A, *adj.* com ranço; (fig. fam.) antiquado, a, e de mao gôsto.

RANCOURA, RANCURA, *s. f.* queixa.

RANCURAR-SE, *v. r.* querelar-se.

RANCUROSO, A, *adj.* queixoso, a.

RANGAMELA, *s. f.* (prov.) aversão.

RANGEDOR, A, *adj.* que range.

RANGER, *v. a.* e *n.* fazer soido áspero. [range.

RANGÍDO, *s. m.* áspero soido do que

RANGÍFER, *s. m.* animal lapónio.

RANGO, *s. m.* fileira; gerarchia.

RANGUE, *s. m.* (chul.) resinga.

RANHO, *s. m.* monco (do nariz).

RANHOADA, V. *Fressura.*

RANHOSO, A, RANHENTO, A, *adj.* com ranho (no nariz). [boa, etc.).

RANHURA, *s. f.* entalhe (na tá-

RANILHAS, *s. f. pl.* parte posterior (dos cascos da bêsta). [lingua).

RÂNULA, *s. f.* (med.) tumor (na

RANULAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) debaixo da lingua (veia). [culo.

RANÚNCULO, RANÚNCLO, V. *Ranún-*

RAPA, *s. f.* dado com dous eixos (gyra com as lettras *t, r, d, p*).

RAPACE, *adj.* 2 *gen.* roubador, a.

RAPÁCEO, A, *adj.* (bot.) com feitío de rábão. [(fig.) costume de furtar.

RAPACIDADE, *s. f.* o ser rapace;

RAPADA, *s. f.* cabeça rapada. [rapar.

RAPADOURA, *s. f.* instrumento de

RAPADURA, *s. f.* o rapar; o que se tira (rapando).

RAPAGÃO, *s. m. augm.* rapaz taludo.

RAPALÍNGUAS, *s. f.* (bot.) herva.

RAPANTE, *adj.* (braz.) que rapa (animal).

RAPÃO, ONA, *s.* o, a que apanha lixo.

RAPAPÉ, *s. m.* (fam.) cortezia (arrastando o pé). [par; (pleb.) furtar.

RAPAR, *v. a.* cortar rentissimo; ras-

RAPARIGA, *s. f.* môçazinha, mocinha.

RAPARIGO, *s. m.* rapaz.

RAPARIGONA, *s. f. augm.* (fam.) grande rapariga. [taluda.

RAPARIGÓTA, *s. f.* (fam.) rapariga

RAPARIGUINHA, RAPARIGUITA, *s. f. dim.* de Rapariga. [servir).

RAPAZ, *s. m.* mancebo; môço (de

RAPAZA, V. *Rapariga.*

RAPAZÃO, V. *Rapagão.*
RAPAZETE, RAPAZINHO, RAPAZITO, *s. m. dim.* rapaz-pequeno.
RAPAZÍA, RAPAZIÁDA, *s. f.* (fam.) acção, dito de rapaz; grande número d'elles.
RAPÉ, *s. m.* tabaco.
RAPELHO, V. *Rapazete.*
RAPIAR, V. *Arripiar.*
RAPIDEZ, *s. f.* pressa, velocidade.
RÁPIDO, A, *adj.* célere, veloz.
RAPILHO, *s. m.* pedra-pomes.
RAPINA, *s. f.* roubo violento.
RAPINANTE, *adj.* 2 *gen.* roubante.
RAPINAR, RAPINHAR, *v. a.* roubar (arrebatando).
RAPONÇOS, *s. m.* (bot.) rabanete.
RAPONTIS, *s. m.* (bot.) ruiponto-bastardo.[(fig.fam.) pessoa astuta.
RAPOSA, RAPOZA, *s. f.* animal;
RAPOSEIRA, *s. f.* soalheiro (no inverno). [so; cama.
RAPOSEIRO, *s. m.* (pleb.) manho-
RAPOSÍA, *s. f.* (chul.) astúcia, manha.
RAPOSINHA, RAPOSITA, *s. f. dim.* raposa-pequena. [ciar.
RAPOSINHAR, *v. n.* (vulg.) astu-
RAPOSINHO, *s. m. dim.* filho da raposa; máo cheiro (dos sobacos); a, *adj.* (fam.) arteiro, a.
RAPOSO, *s. m.* macho da raposa; a, *adj.* arteiro, astuto, a.
RAPSODE, RHAPSODE, *s. m.* cantor (dos poemas de Homero).
RAPSÓDIA, RHAPSÓDIA, *s. f.* collecção d'extractos. [que só faz rapsódias.
RAPSODISTA, RHAPSODISTA, *s. m* o
RAPSODO, RHAPSODO, V. *Rapsode.*
RAPTADOR, V. *Raptor.*
RAPTAR, *v. a.* roubar (môça, etc.).
RAPTO, *s. m.* roubo (de mulher); êxtasi; a, *adj.* rápido, a.
RAPTOR, *s. m.* o que commette rapto.
RAPÚNCIO, V. *Raponços, Ruiponto.*
RAQUEL, *s. m.* (bot.) lirio-vermelho.
RAQUETA, *s. f.* instrumento (de jogar a péla e o volante).
RAQUÍTIS, etc., V. *Rachítis, etc.*
RARAMENTE, *adv.* raras vezes
RARAR, V. *Ralar.*
RAREFACÇÃO, *s. f.* o rarefazer; extensão (d'um corpo). [refaz.
RAREFACIENTE, *adj.* 2 *gen.* que ra-
RAREFACTIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde rarefazer-se. [de rarefazer.
RAREFACTIVO, A, *adj.* com virtude
RAREFAZER, *v. a.* dilatar um corpo (fazendo-o menos denso).
RAREFEITO, A, *adj.* dilatado (ar).
RAREZA, *s. f.* o ser raro ou ralo.
RARIDADE, *s. f.* o ser raro; cousa rara; effeito (de rarefacção).
RARO, A, *adj.* ralo, a; pouco commum; (fig.) singular.
RÁS, V. *Raz.* [dura.
RASA, *s. f.* estôfo (de lã); rasa-
RASADURA, *s. f.* o rasar; o que se tira da medida (co'a rasoura).
RASANTE, *adj.* 2 *gen.* (fort.) d'um a outro bastião (linha).
RASÃO, V. *Razão.*
RASAR, *v. a.* arrasar; igualar co'a rasoura; cogular.
RASBUTOS, *s. m. pl.* casta guerreira indiática.
RASCA, *s. f.* (pesc.) rede; (naut.) embarcação (pesca com ella); (pleb.) lucro; quinhão. [rives).
RASCADOR, *s. m.* raspador (d'ou-
RASCADURA, *s. f.* raspadura.
RASCÃO, *s. m.* (fam.) criado (que passou a page); (coz.) guisado (de carneiro, etc.).
RASCAR, *v. a.* coçar; raspa.
RASCÔA, *s. f.* (fam.) môça (de varrer, etc.). [rascôas).
RASCOEIRO, *s. m.* (fam.) amante (de
RASCOÍCE, *s. f.* (fam.) dito, acção de rascão.
RASCOTE, *s. f. dim.* de Rascão.[nho.
RASCUNHAR, *v. a.* fazer em rascu-
RASCUNHO, *s. m.* delineamento; borrador; minuta; (pint.) escôrço.
RASGADO, A, *adj.* fendido, a; roto, a; (fig.) grande; generoso, a.[gão.
RASGADURA, RASGADELLA, *s. f.* ras-
RASGAMENTO, *s. m.* abertura.
RASGÃO, *s. m.* rasgadura.
RASGAR, *v. a.* romper; (fig.) quebrar (a amizade); sulcar (as ondas).

RASGO, *s. m.* linha; traço; (fig.) acção nobre; tirada eloquente.
RASO, A, *adj.* reute; desornado, a; (mil.) sem graduação; sem encôsto (assento).
RASOAMENTO, V. *Razoamento.*
RASOAR, etc., V. *Razoar, etc.*
RASOURA, *s. f.* páo-roliço (descogúla a medida de grãos, etc.).
RASOURAR, *v. a.* passar a rasoura (pelo cogúlo). [raspar.
RASPADOR, *s. m.* instrumento de
RASPADURA, RASPADELLA, RASPANÇA, *s. f.* o raspar; raspas. [pando).
RASPAR, *v. a.* rapar; tirar (ras-
RASPAS, *s. f. pl.* o que se tira (raspando). [tanoeiro).
RASPILHA, *s. f.* instrumento (de
RASQUETA, *s. f.* (anat.) carpo.
RASSAMALHA, *s. f.* estoraque líquido.
RASSO, A, *adj.* raspado, a.
RASTEAR, V. *Rastejar.* [humilde.
RASTEIRO, A. *adj.* baixo, a; (fig.)
RASTEJADOR, A, RASTEJANTE, *s.* o, a que rasteja; (fig.) indagador, a.
RASTEJADURA, RASTEJADELLA, RASTEJAMENTO, *s. f.* e *m.* o rastejar; busca (pelo rasto).
RASTEJAR, *v. a.* seguir o rasto; (fig.) requestar; indagar; imitar; *v. n.* rojar; (fig.) não se elevar (o pensamento).
RASTÊJO, *s. m.* o rastejar.
RASTELAR, etc., V. *Restellar, etc.*
RASTILHO, *s. m.* fiada de pólvora (dá fogo á mina).
RASTINGA, V. *Restinga.* [indício.
RASTO, *s. m.* pista, signal; (fig.)
RASTOLHADA, *s. m.* multidão de rastolhos. [de rastolho.
RASTOLHAL, *s. m.* terra coberta
RASTOLHAR, *v. n.* arrastar-se.
RASTÔLHO, *s. m.* cana do trigo cegado (a rés-de-terra).
RASTOZINHO, RASTINHO, *s. m. dim.* pequeno rasto.
RASTREAR, V. *Rastejar.*
RASTREIRO, V. *Rasteiro.*
RASTRILHO, *s. m.* (fort.) portas (de grades pendentes).
RASTRO, *s. m.* (pesc.) rede-grande; (agr.) alvião; rasto.
RASURA, *s. f.* raspadura (d'escrito errado); limalha. [parte.
RATA, *s. f.* fêmea (do rato); quota-
RATADO, A, *adj.* roído, a (dos ratos).
RATÃO, *s. m. augm.* rato-grande; *adj.* inferior (açucar).
RATAR, *v. a.* roer.
RATAZANA, *s. f.* animalejo; *s. m.* (fig. chul.) néscio, ridículo. [*têio.*
RATEAÇÃO, RATEAMENTO, V. *Ra-*
RATEAR, *v. a.* distribuir prorata.
RATÊIO, *s. m.* prorata. [néscio.
RATICE, *s. f.* (chul.) ridicularia de
RATIFICAÇÃO, *s. f.* o ratificar.
RATIFICAR, *v. a.* reapprovar.
RATIHABIÇÃO, etc. V. *Ratificação, etc.*
RATIM, *s. m.* (asiat.) quilate.
RATINA, *s. f.* panno de lã.
RATINHAR, *v. n.* regatear muito; *v. n.* poupar demasiado
RATINHO, RATITO, *s. m. dim.* rato-pequeno; (fig. chul.) sovina.
RATIS, V. *Ratim.*
RATO, *s. m.* animalejo; (fig. fam.) homem ridículo (aspirante ao que não merece); a, *adj.* ratificado, a.
RATOEIRA, *s. f.* armadilha (apanha ratos). [ninharias).
RATONEIRO, *s. m.* (fam.) ladrão (de
RAUCÍSONO, A, *adj.* (poet.) de som rouco. [(fig.) de sangue.
RAUDAL, *s. m.* torrente (d'agua);
RAUDÃO, *adj. m.* rosilho (cavallo).
RAULIM, *s. m.* (asiat.) sacerdote (do Pegú).
RAUSADOR, etc., V. *Violador, etc.*
RAUSAR, etc., V. *Raptar, etc.*
RAVINHOSO, V. *Rabugento.*
RAVIOSO, V. *Raivoso.*
RAXA, *s. f.* panno-grosso.
RAXADA, etc., V. *Rajada, etc.*
RAXAR, etc., V. *Rachar, etc.* [rior).
RAXETA, *s. f.* raxa (menos infe-
RAYA, etc., V. *Raia, etc.*
RAYA, V. *Rainha.*
RAYAR, etc., V. *Raiar, etc.*
RAYO, V. *Raio.*
RAYVA, etc., V. *Raiva, etc.*

RAZ, *s. m.* panno (d'armar casas).
RAZÃO, *s. f.* juizo; equidade: cômputo; lei; ordem; direito; causa; ões, *pl.* conceitos; disputas.
RAZÍMO, etc., V. *Racimo, etc.*
RAZO, *s. m.* seda-lisa, setim.
RAZOADO, RAZOAMENTO, RAZOANÇA, *s. m.* e *f.* discurso, falla.
RAZOAR, *v. a.* arrazoar, discorrer.
RAZOAVEL, RAZONAVEL, *adj.* 2 *gen.* conforme á razão.
RE, *prep.* indica repetição nos vocábulos (*unir reunir*).
RÉ, *s. f.* (for.) mulher (accusada); (mar.) espaço (dês o mastro grande do navio athé á pôppa); (mus.) segunda voz.
RÉA, V. *Ré.* [posição).
REACÇÃO, *s. f.* o reagir; (fig.) op-
REACCUSAÇÃO, *v. a.* o reaccusar; (for.) recriminação.
REACCUSAR, *v. a.* accusar (ao accusante); (for.) recriminar.
REACTIVO, A, *adj.* que reage.
READILHO, *s. m.* estôfo de lã.
REAGENTE, *adj.* 2 *gen.* que reage.
REAGGRAVAÇÃO, REAGGRAVO, *s. f.* e *m.* o reaggravar. [var.
REAGGRAVAR, *v. a.* tornar a aggra-
REAGIR, *v. n.* fazer fôrça (em reacção). [vez.
REAGRADECER, *v. a.* agradecer outra
REAL, *adj.* 2 *gen.* de rei; (fig.) grande; existente; *s. m.* moeda antiga; es, *pl.* réis; (mil.) arraial.
REALÇAR, *v. a.* (pint.) avivar (a côr); (fig.) estimar mais.
REALCE, REALÇO, *s. m.* côr realçante; (fig.) luzimento.
REALEGRAR-SE, *v. r.* tornar a alegrar-se.
REALEJO, *s. m.* orgãozinho.
REALENGO, A, *adj.* real; (fig.) com generosidade (de rei). [real.
REALETE, *s. m.* (ant.) impôsto (d'um
REALEZA, *s. f.* dignidade régia; (fig.) magnificência (de rei).
REALIDADE, *s. f.* certeza; existência.
REALISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que segue o partido d'ei-rei.
REALIZAÇÃO, REALIZAMENTO, *s. f.* e *m.* o realizar-se.
REALIZAR, *v. a.* effectivar.
REALIZAR-SE, *v. r.* executar-se.
REALMENTE, *adv.* com realidade.
REAME, V. *Reino.* [e *s.* que reanima.
REANIMADOR, A, REANIMANTE, *adj.*
REANIMAR, *v. a.* tornar a animar.
REAQUISTAR, *v. a.* readquirir.
REASSUMIR, *v. a.* recobrar; reexercer (direito, etc.).
REASSUMPÇÃO, *s. f.* o reassumir.
REATA, V. *Arreata.* [o mastro, etc.].
REATADURAS, *s. f. pl.* vóltas (reatão
REATAR, *v. a.* tornar a atar; atar bem.
REATE, V. *Arreata, Cabresto.*
REATO, *s. m.* crime, culpa; (theol.) obrigação que fica ao peccado (mesmo perdoado).
REAVISAR, *v. a.* tornar a avisar.
REBADILHA, V. *Rabadilha.*
REBAIXAMENTO, REBAIXAÇÃO, REBAIXADELLA, REBAIXADURA, *s. m.* e *f.* o rebaixar.
REBAIXAR, *v. a.* fazer mais baixo; *v. n.* abater-se. [(escôa a chuva).
REBAIXO, REBAXO, *s. m.* aberta.
REBALDE, V. *Arrabalde.*
REBALDÍO, A, RIBALDÍO, A, *adj.* (bot.) de figueira-brava (figo).
REBALSAR-SE, *v. r.* balsar-se (a agua estagnada).
REBANADA, V. *Rabanada.*
REBANHAR, V. *Arrebanhar.* [banho.
REBANHÍO, A, *adj.* que anda em re-
REBANHO, *s. m.* número (de ovelhas, etc.); (fig.) grei.
REBANQUÍO, V. *Ribranquío.*
REBÃO, *s. m.* (mar. asiat.) piloto (introduz navios no estreito do Mar-Roxo. [a pedra no engaste).
REBARBA, *s. f.* parte (dobra sôbre
REBATAMENTO, V. *Enlevação.*
REBATAR, etc., V. *Arrebatar, etc.*
REBATE, *s. m.* (mil.) accommettimento súbito; alarma, etc.; diminuição; (fig.) susto. [tras, etc.).
REBATEDOR, *s. m.* o que rebate (let-
REBATER, *v. a.* abater; aparar (gol-

pe, etc.) ; repellir ; (fig.) refutar ; (com.) reduzir a dinheiro (com quebra) ; diminuir (o prêço).

REBATIMENTO, *s. m.* (com.) rebate.

REBATINHA, *s. f.* o apanhar (com pressa.

REBATIZAÇÃO, REBAPTIZAÇÃO, *s. f.* o rebatizar. [*Rebatização.*

REBATIZAMENTO, REBATIZO, V.

REBATIZAR, REBAPTIZAR, *v. a.* tornar a baptizar.

REBATO, *s. m.* a soleira (da porta).

REBAXO, V. *Rebaixo.*

REBEBER, *v. a.* tornar a beber. [*cão.*

REBECA, REBECÃO, V. *Rabeca, Rabe-*

REBEÇAR, V. *Vomitar.*

REBEIJAR, *v. a.* tornar a beijar.

REBEL, REBELDE, *s* e *adj.* o, a que se rebella ; (fig.) pertinaz.

REBELDÍA, REBELDEZ, *s. f.* crime (de rebelde) ; (fig.) resistência.

REBELIM, V. *Revelim.*

REBELLADOR, A, *s.* o, a que excita á rebeldía. [nado, a.

REBELLÃO, ONA, *adj.* (fam.) obsti-

REBELLAR, *v. a.* fazer rebelde.

REBELLAR-SE, *v. r.* revoltar-se ; (fig.) teimar. [lião.

REBELLÍA, REBELLIÃO, *s. f.* alvorôto ; revólta sedição. [lião.

REBELLIONAR, *v. a.* pôr em rebel-

REBELLIOSO, V. *Rebelde.*

REBEM, *s. m.* látego (do comitre) ; *adv.* duas vezes bem.

REBENTA-BOI, *s. m.* (bot.) fructo (da silva-macha).

REBENTÃO, V. *Rebentões.*

REBENTAR, V. *Arrebentar.*

REBENTINA, REBENTINHA, *s. f.* sanha repentina.

REBENTO, *s. m.* (bot.) gomeleira.

REBENTÕES, *s. m. pl.* (bot.) filhos (rebêntão ao pé da arvore).

REBERBELHAR, V. *Reverberar.*

REBETE, V. *Ribete.*

REBIMBA, *s. f.* (chul.) preguiça.

REBISCAR, V. *Rebuscar.*

REBIQUE, RUBIQUE, V. *Rabique.*

REBITAR, *v. a.* voltar a ponta (ao prego).

REBITE, *s. m.* volta (na ponta do prego).

REBO, *s. m.* cascalho.

REBOAR, *v. n.* retumbar.

REBOCADELLA, REBOCADURA, REBOCAMENTO, REBOCANÇA, *s. f.* e *m.* o rebocar.

REBOCAR, *v. a.* cobrir com cal (a parede) ; (mar.) reboquear.

REBÔCO, *s. m.* rebocadura.

REBOLADO, *s. m.* (vulg.) rabeadura ; bamboleio.

REBOLÃO, *adm.* (fam.) fanfarrão.

REBOLAR, *v. n.* rodar (a pedra, etc.) ; (vulg.) saracotear. [(de rebolão).

REBOLARÍA, *s. f.* (fam.) acção, dito

REBOLEAR-SE, *v. r.* (fam.) revolver-se.

REBOLEIRA, *s. f.* molada ; espessura ; s, *pl.* (agr.) estacas ; tanchões.

REBOLEIRO, *s. m.* chocalhão ; (agr.) reboleira.

REBOLIÇO, *s. m.* desordem. [pressa.

REBOLINDO, *adj.* (vulg.) com muita

REBOLIR, *v. a.* (vulg.) rabetear ; saracotear ; (fig.) examinar ; rever.

REBÔLO, *s. m.* pedra-de-amolar ; (agr.) doença (da azeitona).

REBOMBAR, *v. a.* retumbar.

REBÔMBO, *s. m.* retumbo. [bocar.

REBOQUE, *s. m.* (mar.) sirga ; o re-

REBOQUEAR, *v. a.* (mar.) levar a reboque. [doura.

RÉBORA, *s. f.* (for.) idade casa-

REBORADO, *s. m.* (cir.) matéria (da chaga, etc.).

REBORAR, V. *Roborar.*

REBORDAGEM, *s. f.* (naut.) dammo causado por um choque de bordo a bordo.

REBORDÃO, Ã, *adj.* (bot.) bravo (castanheiro) ; grossa (castanha).

REBOTALHO, *s. m.* (vulg.) refugo.

REBOTAR, *v. a.* embotar ; repellir.

REBOTAR-SE, *v. r.* embotar-se ; (fig.) enfastiar-se.

REBOTE, V. *Rabote.* [o braço).

REBRAÇO, *s. m.* armadura (cobria

REBRAMAR, *v. n.* repetir (o bramido) ; (fig.) retumbar.

REBROTAR, *v. a.* tornar a brotar.
REBUÇADO, *s. m.* bola (d'açucar-queimado); o embuçado.
REBUÇAR, *v. a.* cobrir com rebuço; (fig.) dissimular, esconder.
REBUÇAR-SE, *v. r.* (fig.) disfarçar-se.
REBUÇO, *s. m.* véo, etc. (que cobre o rôsto); (fig.) disfarce.
REBUSCA, *s. f.* o rebuscar.
REBUSCAR, *v. a.* tornar a buscar; (agr.) rabiscar (a vinha).
REBUSNAR, *v. a.* zurrar.
REBUSNO, *s. m.* zurro.
RECABBDAR, etc., V. *Recadar, etc.*
RECACHAR, *v. n.* responder com cacha (a quem a fez primeiro); *v. a.* erguer (a espada).
RECACHAR-SE, *v. r.* entonar-se.
RECACHO, *s. m.* entôno (do collo); modo (de rebuço).
RECADAR, V. *Arrecadar.*
RECADISTA, *s.* o, a que faz recados.
RECADO, *s. m.* mandado; message; (fig.) reprehensão; lembrança; tudo o preciso.
REÇAGA, V. *Retaguarda.*
RECAHIDA, etc., V. *Recaída.*
RECAHIMENTO, V. *Recahída.*
RECAÍDA, *s. f.* segunda quéda; (med.) repetição (da doença).
RECAÍDIÇO, A, RECAHIDIÇO, A, *adj.* sujeito, a, ou facil em recair.
RECAIR, RECAHIR, *v. n.* tornar a cair; vir de novo; carregar sôbre.
RECALCADURA, RECALCADELLA, RECALCAMENTO, RECALCO, *s. f.* o recalcar.
RECALCITRANTE, *adj. 2 gen.* que [recalcitra.
RECALCITRAR, *v. n.* desobedecer, resistir.
RECÁLCITRO, A, *adj.* desobediente, que resiste.
RECAMADURA, RECAMADELLA, V. [*Recâmo.*
RECAMAR, *v. a.* bordar de realce.
RECÂMARA, *s. f.* casa (immediata á câmara); roupa, etc. (de jornada); casa interior.
RECAMBIAR, *v. a.* reenviar, retrocar; (com.) accrescentar com interesse (ao câmbio).
RECÂMBIO, *s. m.* (com.) segundo câmbio.
RECÂMO, *s. m.* bordado (de realce).
RECANFONINHAR, V. *Resanfoninar.*
RECANTAÇÃO, *s. f.* o recantar.
RECANTAR, *v. a.* retractar publicamente (seus erros). [retirado.
RECANTO, *s. m.* canto; (fig.) sitio
REÇÃO, V. *Ração.*
RECAPACITAR, *v. a.* relembrar.
RECÁPITO, *s. m.* recado (por messageiro). [discurso, etc.).
RECAPITULAÇÃO, *s. f.* summa (de
RECAPITULAR, *v. a.* resumir. [vez).
RECARGA, *s. f.* o carregar (outra
RECATA, *s. f.* segunda catà.
RECATADAMENTE, *adv.* com recato; modestamente. [modesto, a.
RECATADO, A, *adj.* acautelado, a;
RECATAR, *v. a.* resguardar.
RECATAR-SE, *v. r.* acautelar-se.
RECATO, *s. m.* cautela, precaução; modestia; segredo. [carro).
RECAVEM, *s. m.* parte trazeira (do
RECEANÇA, *s. f.* mêdo, receio, temor.
RECEAR, RECEIAR, *v. a.* e *n.* temer.
RECÊBEDO, V. *Recibo.*
RECEBEDOR, A, *s.* o, a que recebe.
RECEBEDORÍA, *s. f.* officio de recebedor; casa (recebe rendas).
RECEBER, *v. a.* acceitar; adoptar; supportar; admittir; casar a alguem (o párocho).
RECEBER-SE, *v. r.* casar-se.
RECEBEUDO, A, capaz de receber-se (em paga). [(ant.) alpendre.
RECEBIMENTO, *s. m.* matrimónio
RECEIO, *s. m.* mêdo, temor. [receio.
RECEIOSO, A, *adj.* que tem, oú causa
RECEITA, *s. f.* arrecadação (de dinheiro); (med.) fórmula.
RECEITAR, *s. m.* (med.) ordenar remédio; (com.) lançar somma (no livro-de-receita).
RECEITÁRIO, *s. m.* fio (em que o boticário cuſia as receitas). [lário.
RECEITUÁRIO, *s. m.* (med.) formu-
RECEM, *adv.* recentemente.
RECEM-NASCIDO, A, *adj.* nascido, a de pouco.

RECENDENTE, *adj.* 2 *gen.* que recende.
RECENDER, *v. n.* derramar bom cheiro.
RECENNAR, *v. a.* (de dour.) redourar, etc. (a parte não dourada).
RECENSEADOR, *s. m.* o que recenseia.
RECENSEAMENTO, *s. m.* recensêio.
RECENSEIAR, *v. a.* examinar se há defeito; contar; (mil.) alistar.
RECENSEIO, *s. m.* recenseamento; (com.) exame (de contas).
RECENTAL, *s. m.* cordeiro (de tres ou quatro mezes). [po.
RECENTE, *adj.* 2 *gen.* de pouco tem-
RECÊO, etc., V. *Receio, etc.*
RECEPÇÃO, *s. f.* o receber.
RECEPTÁCULO, *s. m.* asylo; covil.
RECEPTADOR, A, *s.* o, a que esconde (furtos, etc.).
RECEPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* recebivel.
RECEPTIVO, A, *adj.* que recebe.
RECETÁCULO, V. *Receptáculo.*
RECETOR, V. *Recebedor.*
RECESSO, *s. m.* sitio afastado.
RECHA, *s. f.* campo, chã, planicie.
RECHAÇAR, *v. a.* repellir, repulsar.
RECHAÇO, *s. m.* o rechaçar; (fig.) repulsão, resistência.
RECHANO, *s. m.* chã (em alto).
RECHATAS, V. *Regatas.*
RECHEADURA, V. *Recheio.*
RECHEAR, RECHEIAR, *v. a.* (coz.) encher de picado (a ave, etc.); encher muito. [adens, etc.).
RECHEGO, *s. m.* abrigo (para vigiar
RECHEIADO, RECHEIO, *s. m.* (coz.) picado, etc. (enche a ave); (fig.) abundância; o que enche (algum vão). [*m.* e *f.* o rechinar.
RECHINAMENTO, RECHINAÇÃO, *s.*
RECHINANTE, RECHINADOR, A, *adj.* 2 *gen.* que rechina. [do; ranger.
RECHINAR, *v. a.* fazer soido agu-
RECHINO, *s. m.* estridor, rangido.
RECHÓ, *s. m.* rescaldo.
RECHONCHUDO, A, *adj.* (burl.) gordo, a, roliço, a. [cepção).
RECIBO, *s. m.* escrito (accusa re-
RECIFE, *s. m.* (mar.) cachopo, escolho.
RECIFOSO, A, *adj.* (mar.) com recifes.
RECINDIR, V. *Rescindir.*
RECINGIR, *v. a.* tornar a cingir.
RECINTO, *s. m.* âmbito, circuito.
RECÍO, *s. m.* praça, terreiro. [receita.
RÉCIPE, *s. m.* (med.) tome-se; (fig.)
RECIPIENTE, *s. m.* vaso (recebe o líquido destillado, etc.).
RECIPROCAÇÃO, RECIPROCAMENTO, *s. f.* reciprocidade. [tuamente.
RECIPROCAR, *v. a.* communicar mu-
RECIPROCIDADE, *s. f.* o ser recíproco; acção reciproca.
RECÍPROCO, A, *adj.* mútuo, a; (gram.) que exprime acção reciproca (verbo, etc.).
RÉCITA, *s. f.* recitativo; representação theatral (d'uma noite).
RECITAÇÃO, RECITANÇA, RECITAMENTO, *s. f.* e *m.* o recitar.
RECITADO, A, *adj.* lido, a (em voz alta); *s. m.* recitativo.
RECITADOR, A, RECITANTE, *s.* e *adj.* 2 *gen.* o, a que recita.
RECITAR, *v. a.* dizer, ler em alta voz; narrar.
RECITATRIZ, *s, f.* leitora.
RECITATIVO, *s. m.* (mus.) canto (como recitado). [*f.* e *m.* o reclamar.
RECLAMAÇÃO, RECLAMAMENTO, *s.*
RECLAMADOR, A, RECLAMANTE, *s.* o, a que reclama.
RECLAMAR, *v. a.* implorar; revendicar; (caç.) chamar (com reclâmo); *v. n.* negar; protestar contra; resoar.
RECLÂMO, *s. m.* (caç.) ave (chama outras); assobio (imita-lhes o canto); (fig.) o que attrahe.
RECLINAÇÃO, RECLINANÇA, RECLINO, *s. f.* e *m.* cousa reclinada.
RECLINAR-SE, *v. r.* encostar-se (sôbre o lado).
RECLINATÓRIO, *s. m.* encôsto.
RECLUDENTE, *adj.* 2 *gen.* abrinte.
RECLUIR, *v. a.* encerrar.
RECLUSÃO, *s. f.* encêrro; (bot.) o fecharem-se (as flôres).
RECLUSO, A, *adj.* encerrado, a.
RECLUTA, etc., V. *Recruta, etc.*
RÉCOA, V. *Récova.*

REÇOAR, V. *Resgatar.*

RECOBRAMENTO, **RECOBRANÇA**, *s. m.* e *f.* recuperação.

RECOBRAR, *v.* a. tornar a cobrar.

RECÔBRO, *s. m.* o recobrar.

RECOCHILLADO, A, *adj.* acutilado, a (mais d'uma vez); (fig. fam.) escarmentado, a.

RECOCHILAR, V. *Acutilar, Escarmentar.*

RECÔCTO, A, *adj.* recozido, a.

RECOITAR, *v. a.* (ouriv.) abrandar o metal (braseando-o).

RECOITO, A, *adj.* (ouriv.) abrandado, a (ao fogo).

RECOLEGIR, *v. a.* compilar.

RECOLEIÇÃO, *s. f.* convento, ordem, vida recoleta.

RECOLETA, V. *Refórma.*

RECOLETO, A, *adj.* e *s.* religioso, a (vivem em recoleta).

RECOLHEDOR, A, *s.* o, a que recolhe.

RECOLHEITO, V. *Recolhido.*

RECOLHÊR, *v. a.* tornar a colhêr; receber (em casa); (fig.) colligir; *v. n.* estreitar.

RECOLHER-SE, *v. r.* refugiar-se; retirar-se (para dormir).

RECOLHIDA, *s. f.* mulher clausurada; o recolher-se.

RECOLHIDO, A, **RECOLHEITO, A**, *adj.* encerrado, a.

RECOLHIMENTO, *s. m.* receptáculo; (fig.) meditação; o recolhêr-se; retirada (religiosa); abrigo.

RECÔLHO, V. *Recolhimento.*

RECOLLEIÇÃO, etc., V. *Recoleição, etc.*

RECOMMENDAÇÃO, *s. f.* o recommendar; (fig.) estima.

RECOMMENDAR, *v. a.* encommendar; fallar por alguem (elogiando-o); encomiar.

RECOMMENDAVEL, **RECOMMENDABIL**, *adj.* 2 *gen.* estimavel.

RECOMPENSA, **RECOMPENSAÇÃO**, *s. f.* galardão, prémio.

RECOMPENSADOR, A, **RECOMPENSANTE**, *s.* o, a que recompensa.

RECOMPENSAR, *v. a.* remunerar.

RECOMPÔR, *v. a.* compôr de novo.

RECOMPOSIÇÃO, *s. f.* (chym.) reunião (das partes d'um corpo).

RECÔNCAVO, *s. m.* terra (com figura côncava).

RECONCENTRAÇÃO, **RECONCENTRAMENTO**, **RECONCENTRO**, *s. f.* e *m.* o reconcentrar-se.

RECONCENTRAR, *v. a.* recolher (no centro).

RECONCILIAÇÃO, *s. f.* accommodação.

RECONCILIADOR, A, **RECONCILIANTE**, *s.* o, a que reconcilia.

RECONCILIAR, *v. a.* congraçar (desavindos): readmittir (á communhão).

RECONCILIAR-SE, *v. r.* confessar-se (de culpas); tornar (á antiga amizade).

RECONCILIAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde reconciliar.

RECONCÓVIO, *s. m.* (chul.) escondrijo.

RECÔNDITO, A, *adj.* occulto, a; desconhecido, a; não-vulgar.

RECONDITÓRIO, A, *s. m.* lugar (para esconder).

RECONDUCÇÃO, *s. f.* o reconduzir.

RECONDUZIR, *v. a.* reprover (n'um cargo); (mil.) retrazer (os auscultes).

RECONECER, V. *Reconhecer.*

RECONFESSAR, *v. a.* tornar a confessar.

RECONGRAÇAR, *v. a.* reconciliar.

RECONGRAÇAR-SE, *v. r.* tornar á antiga amizade.

RECONHECENÇA, *s. f.* reconhecimento.

RECONHECENTE, *adj.* 2 *gen.* que reconhece.

RECONHECER, *v. a.* conhecer de novo; confessar; examinar; agradecer.

RECONHECIDO, A, *adj.* grato, a.

RECONHECIMENTO, *s. m.* gratidão.

RECONHECIVEL, *adj.* 2 *gen.* facil de reconhecer.

RECONQUISTA, *s. f.* o reconquistar.

RECONQUISTAR, *v. a.* tornar a conquistar.

RECONSTRUCÇÃO, *s. f.* o reconstruir.

RECONTAMENTO, *s. m.* narração

RECONTAR, *v. a.* contar outra vez; referir.

RECONTENTE, *adj.* 2 *gen.* duas vezes contente.
RECÔNTO, *s. m.* recontamento; segundo conto (de lança).
RECONTRO, *s. m.* (mil,) conflicto.
RECONVALECER, *v. n.* tornar a convalecer.
RECONVENÇÃO, RECONVÉNIO, *s. f.* [e *m.* (for.) o reconvir.
RECONVIDO, V. *Reconvindo.*
RECONVIMENTO, V. *Reconvenção.*
RECONVINDO, *s. m.* o que é objecto (d'uma reconvenção).
RECONVIR, *v. a.* (for.) demandar o réo (ao author que o demandava).
RECOPILAÇÃO, RECOPILAMENTO, *s. f.* e *m.* o recopilar; compêndio.
RECOPILADOR, RECOPILANTE, *s.* abreviador, a.
RECOPILAR, *v. a.* compilar.
RECORDAÇÃO, RECÔRDO, *s. f.* e *m.* lembrança.
RECORDAR, *v. a.* memorar, relembrar.
RECORRENTE, *adj.* 2 *gen.* (for.) o, a que interpõe recurso.
RECORRER, *v. n.* dirigir-se (a alguem); *v. a.* correr de novo; concertar; examinar.
RECORTADO, *s. m.* obra (com recortes).
RECORTAR, *v. a.* cortar (fazendo figuras, etc.).
RECÓRTE, *s. m.* lavor (recortando).
RECORTILHA, *s. f.* instrumento dentado (recorta massa).
RECOSER, *v. a.* tornar a coser.
RECOSO, V. *Carga.*
RECOSTAR, *v. a.* encostar.
RECOSTAR-SE, *v. r.* reclinar-se.
RECÔSTO, *s. m.* costa, ladeira, lombada.
RECOVA, *s. f.* cáfila (de bêstas).
RECOVAGEM, *s. f.* (mil.) gente (que não peleja); bêstas (carregadas); jornada (de recoveiro).
RECOVEIRO, *s. m.* almocreve, barregão.
RECÔVO, *s. m.* (Estar de —, recostado n'um cotovêlo.
RECOZER, *v. a.* tornar a cozer (ao lume).
RECOZIMENTO, RECOZIDO, *s. m.* estado de couza recozida.
RECRAMAR, *v. a.* fazer em pregas; reclamar.
RECRÂMO, *s. m.* pregas (no vestido); reclâmio.
RECRASTINAR, *v. a.* deixar para o dia seguinte.
RECREAÇÃO, *s. f.* recrêio; (fig.) alívio; prazer.
RECREADOR, A, RECREANTE, *adj.* que recreia, allivia.
RECREAR, RECREIAR, *v. a.* tornar a crear; (fig.) alliviar; causar prazer.
RECREAR-SE, RECREIAR-SE, *v. r.* deleitar-se.
RECREATIVO, A, RECREIATIVO, A, *adj.* que recreia.
RECRECER, etc., V. *Recrescer, etc.*
RECREDENCIAES, *s. f. pl.* (Cartas —, de posse dos fructos d'um benefício em litígio.
RECREMENTÍCIO, A, *adj.* (med.) mal elaborado na digestão (humor).
RECREMENTO, *s. m.* (med.) porção d'alimento (mal digerido).
RECRÊO, RECREIO, *s. m.* recreação; sitio para ella.
RECRESCER, *v. n.* reaugmentar; sobejar.
RECRESCIMENTO, RECRESCENÇA, *s. m.* e *f.* o recrescer.
RECRESTAR, *v. a.* tornar a crestar.
RECRIMINAÇÃO, *s. f.* (for.) o recriminar.
RECRIMINAR, *v. a.* (for.) lançar o crime (contra o accusador).
RECRIMINATÓRIO, A, *adj.* (for.) que tende a criminar.
RECRÚ, *adj.* 2 *gen.* (ouriv.) não bem recoito, a.
RECRUDESCER, *v. n.* encruar-se; assanhar-se.
RECRUTA, *s. m.* (mil.) leva; (fig.) soldado bisonho.
RECRUTAMENTO, RECRUTÊIO, *s. m.* (mil.) o recrutar.
RECRUTAR, *v. a.* (mil.) fazer recrutas.
RECRUZETADO, A, *adj.* (braz.) com cruzetas.
RECTA, *s. f.* direitamente.
RECTANGULAR, *adj.* 2 *gen.* (geom.) de rectângulo.
RECTÂNGULO, A, *adj.* (geom.) que tem ângulos rectos.
RECTIDÃO, *s. f.* postura recta; (fig.) integridade.
RECTIFICAÇÃO, *s. f.* o rectificar.
RECTIFICAR, *v. a.* fazer que vá direito; emendar; comprovar (al-

guma cousa); assegurar-se (de sua certeza). [nha-recta.
RECTILÍNEO, A, *adj.* (geom.) em li-
RECTITUDE, *s. f.* direcção recta; (fig.) rectidão. [vero, a e firme.
RECTO, A, *adj.* direito, a; (fig.) se-
RECTOR, V. *Reitor.* [da ave).
RECTRIZ, *s. f.* penna (da cauda
RÉCUA, V. *Récova.*
RECUADA, *s. f.* recúo. [rar a sege).
RECUADEIRA, *s. f.* corrêia (faz pa-
RECUAMENTO, RECUAÇÃO, *s. m.* e *f.* o recuar.
RECUAR, *v. a.* fazer andar para traz, e *v. n.* sem voltar o rôsto.
RECÚBITO, *s. m.* o estar encostado.
RECUDAR, V. *Recuidar, Recusar.*
RECUDIR, V. *Acudir.*
RECUIDAR, *v. n.* tornar a cuidar.
REÇUMAR, *v. n.* evaporar.
RECUMBIR, *v. n.* estar encostado, a.
REÇUMBRAR, V. *Reçumar.*
RECÚO, *s. m.* o recuar.
RECUPERAÇÃO, RECUPERAMENTO, *s. f.* e *m.* recôbro.
RECUPERADOR, A, RECUPERANTE, *s.* o, a que recupéra.
RECUPERAR, *v. a.* recobrar.
RECUPERATIVO, A, *adj.* com fôrça de recuperar.
RECUPERATÓRIO, A, *adj.* (for.) ordem do juiz (para se pôrem os actos no primeiro estado). [vel.
RECUPERAVEL, *adj.* 2 *gen.* recobra-
RECUPILAR, V. *Recopilar.*
RECURRENTE, *adj.* 2 *gen.* (anat.) que recorre (nervo).
RECURSÃO, *s. f.* limite, termo.
RECURSAR, *v. a.* tornar a reflectir.
RECURSO, *s. m.* refúgio, expediente; (for.) appellação.
RECURVAR, *v. a.* encurvar, inclinar.
RECURVO, A, *adj.* torcido, a.
RECUSAÇÃO, RECUSA, *s. f.* o recusar.
RECUSADOR, A, RECUSANTE, *s. m.* o, a que recusa.
RECUSAR, *v. a.* rejeitar. [to, a.
RECUSAVEL, *adj.* 2 *gen.* não-acceí-
REDACÇÃO, *s. f.* o redigir. [pilador.
REDACTOR, *s. m.* o que redige; com-
REDADA, *s. f.* (pesc.) lanço (de rede); prisão (de muita gente).
REDADEIRO, V. *Derradeiro.*
REDANHO, V. *Redenho.*
REDAR, *v. a.* tornar a dar.
REDARGUIDOR, *s. m.* o que redargúe.
REDARGUIR, *v. a.* refutar (ao arguente); (for.) recriminar.
RÉDDITO, *s. m.* renda; lucro (do dinheiro).
REDE, *s. f.* (pesc.) tecido de malha ou coifa d'ella; armadilha; (fig.) engano. [cavallo); (fig.) direcção.
RÉDEAS, *s. f. pl.* corrêias (govérnão o
REDEFOLLE, *s. m.* (pesc.) rede-funilada.
REDEIRO, *s. m.* o que faz redes.
REDEMIR, *v. a.* remir.
REDEMOÍNHO, V. *Rodomoínho.*
REDEMPÇÃO, *s. f.* resgate; (fig.) salvamento.
REDEMPTOR, A, *s.* remidor, a.
REDEMUÍNHAR, V. *Remuinhar.*
REDENÇÃO, V. *Redempção.* [testinal.
REDENHO, *s. m.* téla de gordura in-
REDENTES, *s. m.* (fort.) obras (em fórma de serra).
REDERAR, V. *Redrar.* [de Rede.
REDEZINHA, REDESINHA, *s. f. dim.*
REDHIBIÇÃO, *s. f.* o redhibir.
REDHIBIR, *v. a.* encampar. [ção.
REDHIBITÓRIO, A, *adj.* da redhibi-
REDIGIR, *v. a.* pôr por ordem (actos, etc.); recopilar. [grémio.
REDIL, *s. m.* bardo; curral; (fig.)
REDIMENTO, V. *Redenção.*
REDIMIR, etc., V. *Remir, etc.*
REDINGOTE, *s. m.* sobrecasaca.
REDINHA, *s. f. dim.* de Rede.
REDINTEGRAÇAO, *s. f.* o redintegrar.
REDINTEGRAR, *v. a.* reinteirar; repor (na antiga posse, etc.).
RÉDITO, V. *Réddito.*
REDIVIVO, A, *adj.* resuscitado, a.
REDIZER, *v. a.* tornar a dizer. [do).
REDÍZIMA, *s. f.* dízima (do dízima-
REDIZIMAR, *v. a.* cobrar (outro dízimo).
REDOBRA, *s. f.* borda dobrada.
REDOBRADURA, REDOBRAÇÃO, RE-

DOBRAMENTO, REDOBRANÇA, *s. f.* e *m.* o redobrar.
REDOBRAR *v. a.* tornar a dobrar; amiúdar (os golpes); gorgear; gargantear.
REDOBRE, *s. m.* (mus.) rearcadas (na rebeca); gorgêio; refôrro.
REDOBRO, V. *Redobre.*
REDOLENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) muito cheiroso, a.
REDÔMA, *s. f.* vaso vítreo, etc.
REDOMOÍNHO, *s. m.* gurgulhão (d'agua); sorvedouro; moita de cabellos (em espiral).
REDONDAMENTE, *adv.* (fig.) descuidadamente; (fig. fam.) de pancada.
REDONDEAR, REDONDAR, *v. a.* fazer redondo, a.
REDONDELLA, *s. f.* (A'—, á roda.
REDONDEZA, REDONDURA, *s. f.* figura redonda: (fig.) o mundo.
REDONDILHA, REDONDILHO, *s. f.* e *m.* (poes.) quatro versos rimados, etc.
REDONDO, A, *adj.* globoso, a; orbicular, esphérico, a.
REDOPÍO, V. *Rodopio.*
REDOR, *s. m.* âmbito, circuito.
REDOUÇA, *s. f.* corda (de balancear).
REDOUÇAR-SE, *v. r.* balançear (na redouça).
REDRAR, *v. a.* (agr.) cavar (segunda vez).
REDUCÇÃO, *s. f.* o reduzir, e ser reduzido.
REDUCTIVO, A, *adj.* (chym.) que reduz.
REDUNDÂNCIA, *s. f.* nímia abundância.
REDUNDANTE, *adj.* 2 *gen.* sobejo, a.
REDUNDAR, *v. n.* trasbordar; superabundar; resultar.
REDUPLICAÇÃO, REDUPLICANÇA, REDUPLICAMENTO, REDÚPLICO, *s. f.* e *m.* augmento.
REDUPLICAR, *v. a.* redobrar; augmentar; repetir.
REDUPLICATIVO, A, *adj.* que denota repetição.
REDUTO, REDUCTO, *s. m.* (fort.) fortezinho quadrado, etc.
REDUZIR, *v. a.* constranger; domar; resumir; convidar; persuadir.
REDUZIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se reduz.
REEDIFICAÇÃO, *s. f.* o reedificar
REEDIFICADOR, A, *s.* o, a que reedifica.
REEDIFICAR, *v. a.* edificar de novo.
REELEGER, *v. a.* tornar a eleger.
REELEIÇÃO, *s. f.* nova eleição.
REELEITO, A, *adj.* outra vez eleito, a.
REEMBOLSAR, *v. a.* tornar a embolsar.
REEMBÔLSO, *s. m.* pagamento (de dívida).
REENCHER, *v. a.* tornar a encher.
REENVIDAR, *v. a.* (jog.) dobrar a parada (ao que envidou).
REESPERAR, *v. a.* tornar a esperar.
REESPUMAS, *s. f.* açucar (d'espumas).
REESTABELECER, V. *Restabelecer.*
REEXPORTAÇÃO, *s. f.* o reexportar.
REEXPORTADOR, A, *s.* o, a que reexporta.
REEXPORTAR, *v. a.* tornar a exportar.
REFACIMENTO, V. *Refazimento.*
REFALSADO, A, *adj.* atraiçoado, a; (fig.) de máo coração.
REFALSAMENTO, REFALSÊIO, *s. m.* dolo, falsidade.
REFALSEADO, V. *Refalsado.*
REFAZEDOR, A, REFAZENTE, *s.* o, a que refaz.
REFAZER, *v. a.* tornar a fazer; reformar; (mil.) completar.
REFAZER-SE, *v. r.* recobrar (as fôrças, etc.); (fig.) prover-se.
REFAZIMENTO, REFAZIÇÃO, *s. m.* e *f.* o refazer; compensação.
REFEÇAR, ARREFEÇAR, *v. a.* abater.
REFECÇÃO, V. *Refeição.*
REFECE, *adj.* 2 *gen.* que declina (de sua fôrça).
REFECER, *v. n.* esfriar.
REFECTÓRIO, A, *adj.* (med.) que se faz dando os remedios na comida (cura).
REFEGA, *s. f.* rajada; (fig.) sôbresalto.
REFEGADO, A, *adj.* com refêgo.
REFÊGO, *s. m.* dobra (no vestido, etc.).
REFEIÇÃO, *s. f.* alimento: (fig.) reparação.
REFEITEIRO, A, *adj.* que replica, etc.

REFEITO, A, *adj.* restabelecido, a; convalescido, a; gordo, a.
REFEITOREIRO, A, *s.* o, a que cuida do refeitório.
REFEITÓRIO, *s. m.* casa de jantar (nos conventos, etc.).
REFEM, *s. m.* pessoa dada ao inimigo (para segurança).
REFENDER, *v. a.* tornar a fender.
REFENDIDO, A, *adj.* aberto, a (ao escopro, etc.). [o refender.
REFENDIMENTO, REFENDIÇÃO, *s. m.*
REFEREDIÇO, A, *adj.* que se refere.
REFERÊNCIA, *s. f.* relação (d'uma cousa a outra).
REFERENDAR, *v. a.* legalizâr (um diploma, etc.). [da.
REFERENDÁRIO, *s. m.* o que referen-
REFERIMENTO, REFERIÇÃO, REFERENÇA, *s. m.* e *f.* o referir. [rigir.
REFERIR, *v. a.* narrar, relatar; di-
REFERIR-SE, *v. r.* dizer respeito a... remetter-se (ao dito antes, etc.).
REFERRAR, *v. a.* ferrar de novo.
REFERTA, *s. f.* altercação, contenda, disputa; porfia; briga.
REFERTAR, *v. a.* altercar; resistir; defender (com razões, etc.).
REFERTEIRO, A, *adj.* que porfía (com razões, etc.).
REFERTO, V. *Referta.*
REFERTOIRO, V. *Refeitório.*
REFERVER, *v. a.* tornar a ferver; *v. n.* fermentar; corromper-se.
REFESTELLA, REFESTÊLLO, *s. f.* e *m.* alegria (em bailes, etc.).
REFEZ, V. *Refece, Villão.*
REFIÃO, V. *Rufião.*
REFILADOR, A, *s.* o, a que refila.
REFILAR, *v. n.* e *a.* tornar a filar.
REFILHAR, *v. a.* e *n.* (agr.) lançar novedios. [filhos (das plantas).
REFILHOS, *s. m. pl.* (agr.) segundos
REFINAÇÃO, REFINANÇA, REFINO, *s. f.* e *m.* o refinar.
REFINADOR, *s. m.* o que refina.
REFINADURA, V. *Refinação.*
REFINAMENTO, REFINANÇA, *s. m.* e *f.* afino (de metaes); (fig.) nimia subtileza.
REFINAR, *v. a.* afinar; (fig.) esmerar.
REFINARÍA, *s. f.* artifício, fábrica (de refinar açucar, etc.).
REFINCAR, *v. a.* fincar de novo.
REFINTA, *s. f.* repetição (da finta).
REFINTAR, *v. a.* tornar a fintar.
REFLECTIDO, A, *adj.* que reflecte.
REFLECTIR, *v. a.* e *n.* fazer dobrar e retroceder (o corpo elástico); (fig.) ponderar; reverberár.
REFLECTIVO, A, *adj.* que reflecte.
REFLEXÃO, *s. f.* revérbero; (fig.) consideração.
REFLEXAR, V. *Reflectir.* [flexibil.
REFLEXIBILIDADE, *s. f.* o ser re-
REFLEXIONAR, *v. a.* fazer reflexão.
REFLEXIVEL, REFLEXIBIL, *adj.* 2 *gen.* próprio, a a ser reflectido, a.
REFLEXIVO, A, *adj.* que faz reflexão; (gram.) recíproco (verbo).
REFLEXO, *s. m.* revérbero; a, *adj.* que reflecte.
REFLORECENTE, REFLORESCENTE, *adj.* 2 *gen.* que reflorece.
REFLORECER, REFLORESCER, *v. a.* e *n.* tornar a florecer.
REFLORECIDO, A, *adj.* que reflorece.
REFLÓREO, A, *adj.* reflorescido, a.
REFLUIR, *v. n.* correr para traz (a agua). [(das ondas da maré, etc.).
REFLUXO, *s. m.* (mar.) retrocêsso
REFOCILLADO, A, *adj.* restabellecido, a. [*s. m.* e *f.* allívio, recrêio.
REFOCILLAMENTO, REFOCILLAÇÃO,
REFOCILLAR, *v. a.* alliviar; alentar; recrear.
REFOGADO, *s. m.* (coz.) o que se guiza (refogando).
REFOGAR, *v. a.* (coz.) frigir cebolas, etc. (em manteiga). [do, a.
REFOLHADO, A, *adj.* dissimula-
REFOLHAMENTO, REFÔLHO, *s. m.* dobrez, fingimento.
REFORÇADO, A, *adj.* fortificado, a; (fig.) robusto, a.
REFORÇAR, *v. a.* esforçar.
REFORÇAR-SE, *v. r.* fortificar-se.
REFÔRÇO, *s. m.* augmento (de fôrças); (mil.) auxílio, soccôrro.

REFÓRMA, *s. f.* o reformar; (fig.) reprovisão; (mil.) demissão.
REFORMAÇÃO, *s. f.* reforma; novo concêrto.
REFORMADO, A, *adj.* emendado, a; [que teve refórma.
REFORMADOR, A, REFORMANTE, *s.* o, a que refórma.
REFORMAR, *v. a.* dar nova fórma; corrigir; (mil.) conservar no pôsto com sôldo (sem exercicio).
REFORMAR-SE, *v. r.* (fig.) emendar-se. [capaz d'ella.
REFORMATIVO, A, *adj.* da refórma;
REFORMATÓRIO, *s. m.* directório (para refórma).
REFORMATRIZ, *s. f.* a que refórma.
REFORMAVEL, *adj.* 2 *gen.* que admitte refórma. [sinho.
REFÔSSETE, *s. m. dim.* (fort.) fôsso-
REFOUCINHADO, A, *adj.* (fam.) riçado (cabello); (fig. pleb.) carrancudo, a.
REFOUFINHADO, V. *Fofo, Riçado.*
REFRACÇÃO, *s. f.* inflexão (da luz, etc.). [ção.
REFRACTAR, *v. a.* produzir refrac-
REFRACTÁRIO, A, *adj.* que falta (ao ajuste, etc.); (chym.) custoso a derreter (metal). [(na luz).
REFRACTIVO, A, *adj.* com refracção
REFRACTO, A, *adj.* que padeceo refracção. [frange.
REFRANGENTE, *adj.* 2 *gen.* que re-
REFRANGER, *v. a.* fazer mudar a direcção. [frangibil.
REFRANGIBILIDADE, *s. f.* o ser re-
REFRANGIVEL, REFRANGIBIL, *adj.* 2 *gen.* capaz de refracção.
REFRANSEAR, *v. n.* (fam.) discretear (zombeteando).
REFRÃO, V. *Rifão.*
REFREADAMENTE, *adv.* com moderação. [refrear).
REFREADOIRO, *s. m.* instrumento (de
REFREADOR, A, REFREANTE, *s.* o, a que refrêia. [e *f.* o refrear.
REFREAMENTO, REFREANÇA, *s. m.*
REFREAR, REFREIAR, *v. a.* sujeitar com o freio (o cavallo); (fig.) reprimir.
REFREGA, *s. f.* refega; (fig. mil.) batalha, briga, peleja.
REFRENDAR, V. *Referendar.*
REFRÊO, REFREIO, *s. m.* o que refreia; (fig.) abstinência forçada.
REFRESCADA, *s. f.* refresco, soccôrro.
REFRESCAMENTO, REFRESCANÇA, *s. m.* e *f.* refrêsco.
REFRESCAR, *v. a.* diminuir o calor; (fig.) memorar; *v. n.* fazer-se fresco (o tempo). [cos.
REFRESCAR-SE, *v. r.* tomar refrês-
REFRESCATIVO, A, REFRESCATÓRIO, A, *adj.* refrigerante.
REFRÊSCO, *s. m.* refrigério; (mil.) refôrço (de tropa); (mar.) aguada, etc.; bebida, etc., refrescante.
REFRETAR, V. *Refertar.*
REFRICAR, *v. a.* disputar.
REFRIGERAÇÃO, REFRIGERANÇA, REFRIGERAMENTO, *s. f.* e *m.* resfriamento. [frigéra.
REFRIGERANTE, *adj.* 2 *gen.* que re-
REFRIGERAR, *v. n.* refrescar; (fig.) fortalecer; *v. n.* sentir refrigério.
REFRIGERATIVO, A, *adj.* refrigerante. [rativo, a.
REFRIGERATÓRIO, A, *adj.* refrige-
REFRIGERATRIZ, *s. f.* a que refrigéra. [consolação, consôlo.
REFRIGÉRIO, *s. m.* allivio; (fig.)
REFRINGENTE, *adj.* 2 *gen.* que causa refracção.
REFUGADOR, A, *s.* o, a que refuga.
REFUGAR, *v. a.* separar (o máo do bom).
REFÚGIO, *s. m.* asylo; (fig.) recurso.
REFUGO, *s. m.* rebotalho.
RÉFUGO, A, *adj.* fugitivo, a. [dor.
REFULGÊNCIA, *s. f.* brilho, resplen-
REFULGENTE, *adj.* 2 *gen.* brilhante.
REFÚLGIDO, A, *adj.* resplandecente.
REFULGIR, *v. n.* brilhar. [(cavando).
REFUNDAR, *v. a.* tornar a fundar
REFUNDIÇÃO, REFUNDIMENTO, *s. f.* e *m.* o refundir.
REFUNDIR, *v. a.* tornar a fundir; *v. n.* concentrar-se.
REFUSADOR, A, *s.* o, a que refusa.
REFUSAR, *v. a.* recusar, rejeitar.

REFUTAÇÃO, *s. f.* o refutar ; confutação.

REFUTADOR, A, REFUTANTE, *s.* o, a que refuta.

REFUTAMENTO, V. *Refutação.*

REFUTATÓRIO, A, *adj.* refutante.

REFUTAR, *v. a.* confutar.

REFUTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde refutar-se.

REGA, *s. f.* o regar.

REGABOFE, *s. m.* (fam.) gran' crêio.

REGAÇA, REGAÇO, *s. f.* e *m.* sacco (co'as abas do vestido) ; (fig.) sêio.

REGAÇAR, V. *Arregaçar.*

REGADEIRA, *s. f.* rêgo ; enxurrada.

REGADÍO, A, *adj.* que se rega.

REGADOR, *s. m.* vaso (de regar).

REGADURA, REGADÍA, REGADELLA, *s. f.* o regar.

REGAENGO, V. *Reguengo.*

REGALADO, A, *adj.* tratado, a com regalo ; em que os há.

REGALADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que regala.

REGALÃO, ONA, *s.* e *adj.* (fam.) o, a que vive regaladamente.

REGALAR, *v. a.* tratar com regalo ; causar gran'prazer.

REGALAR-SE, *v. r.* viver com regalo.

REGALARDOAR, *v. a.* recompensar em dôbro.

REGALENGO, V. *Realengo.*

REGALEZA, V. *Alcaçuz.*

REGALÍA, *s. f.* direito régio ; prerogativa.

REGALINDO, V. *Reguengo.*

REGALIZ, REGALICE, V. *Alcaçuz.*

REGALO, *s. m.* gôsto ; acipipe ; mimo, presente ; manguito.

REGALONA, V. *Regalão.*

REG' AMARGEM, V. *Rêgo.*

REGANHAR, *v. a.* tornar a ganhar ; rreganhar. [banhar copiosamente.

REGAR, *v. a.* aguar (a terra) ; (fig.)

REGARDAR, *v. a.* respeitar. [peito.

REGARDO, *s. m.* contemplação ; res-

REGATÃO, ONA, *s.* o, a que compra em grôsso (para vender por miúdo) ; *adj.* que regateia muito.

REGATAR, *v. n.* chatinar, negociar, traficar.

REGATARÍA, V. *Regatía.*

REGATAS, *s. f. pl.* chitas (da India).

REGATEADOR, A, REGATEANTE, *s.* o, a que regateia. [prêço, etc.).

REGATEAR, *v. n.* porfiar (sôbre o

REGATEIRA, *s. f.* vendedeira (de peixe, etc.). [peixe, etc.

REGATEIRO, *s. m.* o que vende

REGATÍA, *s. f.* mister de regateira, ou regateiro. [*dim.* de Regato.

REGATINHO, REGATOZINHO, *s. f.*

REGATO, *s. m.* riacho, ribeirinho.

REGATÔA, V. *Regatão.*

REGEDENTE, V. *Residente*

REGEDOR, *s. m.* presidente (da Relação de Lisboa) ; governador.

REGEDORA, *s. f.* regente.

REGEIÇÃO, V. *Rejeição.*

REGEITO, etc., V. *Rejeito, etc.*

REGELADOR, A, *adj.* que gela.

REGELAR, *v. a.* congelar.

REGÊLO, *s. m.* gêlo vitrificado ; (fig.) insensibilidade.

REGÊNCIA, *s. f.* govêrno do reino (na minoridade, etc., de soberano) ; o reger.

REGENERAÇÃO, *s. f.* segundo nascimento ; o regenerar.

REGENERADOR, A, REGENERANTE, *adj.* e *s.* o, a que regenera.

REGENERAR, *v. a.* tornar a gerar ; (fig.) fazer novo homem.

REGENERATIVO, A, *adj.* com virtude de regenerar.

REGENTAR, V. *Reger*

REGENTE, *s. m.* e *f.* o, a que governa (na menoridade do rei, etc.) ; o, a que dirige.

REGER, *v. a.* administrar, governar ; (gram.) ter dependência.

REGERAR, *v. a.* tornar a gerar.

RÉGIA, *s. f.* palacio.

REGIÃO, *s. f.* (geogr.) plaga. [rei.

REGICIDA, *s. m.* e *f.* o, a que matou

REGICÍDIO, *s. m.* o matar rei.

REGICISMO, *s. m.* doutrina (contrária aos rêis).

REGÍFICO, A, *adj.* real. [govêrno.

REGIME, REGIMEN, *s. m.* direcção,

REGIMENTAL, *adj.* 2 *gen.* de regimento.

REGIMENTO, *s. m.* govêrno ; emprê-

go (de Regedor); norma; (med.) dieta; (mil.) corpo (de soldados).
REGINAL, V. *Original.*
RÉGIO, A, *adj.* de rei; real; (fig.) magnífico, a; *adv.* com authoridade, etc., real.
REGIONAL, REGIONÁRIO, *adj.* de região; (ant.) de bairro.
REGIRAR, REGYRAR, *v. a.* volver em gyros; rodeiar. [(fig.) rodêio.
REGIRO, REGYRO, *s. m.* segundo gyro;
REGISTADO, A, *adj.* (fig.) regrado, a.
REGISTADOR, REGISTRADOR, *s. m.* o que registra.
REGISTAR, REGISTRAR, *v. a.* lançar (em registro); lealdar (na alfândega); (fig.) moderar; vêr.
REGISTO, REGISTRO, *s. m.* livro (de compras, etc.); o registrar; (mus.) botão (do órgão); chave (da torneira); bica (das fontes).
REGNANTE, V. *Reinante.*
REGNATIVO, A, *adj.* do reinar.
REGNÍCOLA, V. *Reinícola.*
REGNO, *s. m.* reino. [sanja.
RÊGO, *s. m.* sulco; (fig.) carril;
RÉGOA, *s. f.* instrumento (tira linhas-rectas).
REGOADURA, *s. f.* o abrir regos; s, *pl.* grêtas (nas mãos ou pés).
REGOAR, *v. a.* (agr.) abrir a terra (em rêgos).
REGÔLFO, *s. m.* retrocêsso (da agua).
REGOLIZ, V. *Alcaçuz.*
REGOMARGEM, V. *Reg' amargem.*
REGORGEAR, *v. a.* tornar a gorgear.
REGOUGAR, *v. n.* gritar (a raposa); (fig.) huivar (imitando-a).
REGOUGO, *s. m.* voz (da raposa).
REGOZIJAR, *v. a.* causar regozijo.
REGOZIJAR-SE, *v. r.* ter regozijo.
REGOZIJO, *s. m.* grande prazer; demonstração alegre.
REGOZILHO, V. *Regozijo.*
REGRA, *s. f.* preceito; máxima; linha (na escrita); (mar.) ração; economia.
REGRACIAR, *v. a.* tornar a agraciar.
REGRADO, A, *adj.* riscado, a (co'a regra); (fig.) justo, a; sóbrio, a.
REGRADOR, REGRÃO, *s. m.* ponteiro, etc. (de regrar).
REGRAL, *adj.* 2 *gen.* da regra.
REGRANTE, *adj.* 2 *gen.* que segue a regra monástica. [(fig.) moderar.
REGRAR, *v. a.* riscar (com lápis, etc.);
REGRAR-SE, *v. r.* regular-se.
REGRAXAR, REGRAIXAR, *v. a.* (pint.) applicar a tinta (de certo modo).
REGRESSAR, *v. n.* voltar ao sítio deixado.
REGRESSO, REGRESSÃO, *s. m.* e *f.* tornada atraz; (fig.) refúgio.
REGRETA, *s. f. dim.* reguazinha.
RÉGUA, *s. f.* tira de páo (traça linhas rectas).
REGUACHO, V. *Recacho.*
REGUARDA, *s. f.* (mil.) retaguarda.
REGUARDAÇÃO, REGUARDANÇA, REGUARDAMENTO, *s. f.* e *m.* respeito.
REGUARDO, *s. m.* resguardo; segurança.
REGUATÃO, etc., V. *Regatão.*
REGUÇAR, *v. a.* aguçar de novo.
REGUEIFA, *s. f.* rôsca (de pão).
REGUEIFEIRO, REGUEIFEIRA, *s.* o, a que faz ou vende regueifas.
REGUEIME, V. *Requeime.* [ragêira.
REGUEIRA, *s. f.* sulco; arroio; (ant.)
REGUEIRO, *s. m.* sulco para regar; arroio, ribeirinho.
REGUENGO, *s. m.* terra patrimonial; a, *adj.* realengo. [que ahi assiste.
REGUENGUEIRO, A, *adj.* de reguengo;
REGUINGOTE, V. *Redingote.* [lamento.
REGULAÇÃO, *s. f.* o regular; regu-
REGULADOR, A, *s.* o, a que regú a.
REGULAMENTAR, *adj.* 2 *gen.* de regulamento.
REGULAMENTÁRIO, V. *Regulamentar.*
REGULAMENTO, *s. m.* (mil.) código; lei particular.
REGULAR, *adj.* 2 *gen.* segundo as regras: uniforme; *v. a.* dirigir; *v. n.* andar regularmente (o relógio).
REGULAR-SE, *v. r.* governar-se; regrar-se. [exactidão.
REGULARIDADE, *s. f.* conformidade;
RÉGULO, *s. m. dim.* reisinho (d'um estadinho); basilisco.

REGURGITAÇÃO, REGÚRGITO, *s. f.* e *m.* o regurgitar. [quido do vaso).
REGURGITAR, *v. n.* trasbordar (o li-
REGYRAR, REGYRO, V. *Regirar, Regiro.*
REHABILITAÇÃO, REHABILITANÇA, REHABILITAMENTO, *s. f.* e *m.* o rehabilitar. [tado de habil.
REHABILITAR, *v. a.* restituir a es-
REHAVER, *v. a.* tornar a haver.
REI, *s. m.* monarcha, soberano.
REIGADA, *s. f.* (anat.) parte (entre as nádegas, etc.); o meio (das azas).
REIGADO, V. *Arraigado.*
REIMA, V. *Reuma.*
REIMÃO, V. *Tigre.*
REIMBRAR, V. *Relembrar.*
REIMOSO, V. *Rheumático.* [ção.
REIMPOR, *v. a.* fazer nova imposi-
REIMPOSIÇÃO, *s. f.* acção de reimpor.
REIMPRESSÃO, *s. f.* nova edição.
REIMPRIMIR, *v. a.* imprimir de novo. [cha reina, ou reinou.
REINADO, *s. m.* tempo que o monar-
REINANTE, *adj.* 2 *gen.* que actualmente reina. [nar; andar em voga.
REINAR, *v. n.* reger; (fig.) domi-
REINCHADO, A, *adj.* tornado, a a inchar. [ro, etc.).
REINCIDÊNCIA, *s. f.* recaída (em er-
REINCIDIR, *v. n.* recair (na culpa).
REINHA, V. *Rainha.* [seu habitante.
REINÍCOLA, *adj.* 2 *gen.* do reino;
REINO, *s. m.* estado governado por um rei.
REINOL, *adj.* 2 *gen.* do reino.
REINTEGRAÇÃO, REINTEGRANÇA, *s. f.* o reintegrar. [ção.
REINTEGRAMENTO, V. *Reintegra-*
REINTEGRAR, *v. a.* pôr (no primeiro estado); restituir á posse de...
REINTRANTE, *adj.* (fort.) co'o vórtice para a praça (ângulo).
REINVITE, V. *Revide.* [terrupção.
REIO, REYO, *s. m.* (A—, sem in-
REIRA, *s. f.* (med.) dôr (na rabadilha); diarrhéia.
RÉIS, *s. m. pl.* moeda miuima.
REISBUTO, V. *Resbutos.*
REISETE, *s. m. dim.* régulo. [Rei.
REISINHO, REIZINHO, *s. m. dim.* de
REITERAÇÃO, REITERANÇA, REITERAMENTO, *s. f.* e *m.* o reiterar.
REITERAR, *v. a.* repetir.
REITOR, *s. m.* o que rege (universidade, etc.). [ria).
REITORADO, *s. m.* tempo (da reito-
REITORÍA, *s. f.* cargo, direito (de Reitor). [freiras).
REIVAS, *s. f. pl.* psalmêio (das
REIVINDICAÇÃO, REVINDICAÇÃO, *s. f.* o reivindicar.
REIVINDICAR, REVINDICAR, *v. a.* reclamar (cousa própria).
REIXA, *s. f.* rixa; barrinha férrea (prende o cadeado).
REIXELO, V. *Cabrito.*
REJÃO, V. *Rojão.*
REJEIÇÃO, *s. f.* o rejeitar
REJEIRA, V. *Rageira.*
REJEITAR, *v. a.* atirar, ferir (com rejeito); não acceitar. [tavel.
REJEITAVEL, *adj.* 2 *gen.* desacceí-
REJEITO, *s. m.* arma (d'arremêsso).
REJO, *s. m.* peixe.
REJUNCAR, *v. a.* tornar a juncar.
RELA, V. *Rubeta.*
RELAÇÃO, *s. f.* narração; connexão; correspondência; tribunal (de justiça).
RELAMBER, *v. a.* tornar a lamber.
RELAMBÓRIO, A, *adj.* (chul.) insulso, a; máo, á.
RELAMPADEJAR, RELAMPEAR, *v. n.* relampaguear.
RELÂMPAGO, RELÂMPADO, *s. m.* metéoro ígneo. [fazer relâmpagos.
RELAMPAGUEAR, RELAMPEJAR, *v. n.*
RELAMPAR, V. *Abolir.*
RELÂMPO, V. *Relâmpago.*
RELANÇAR, *v. a.* tornar a lançar.
RELANCE, *s. m.* segundo lance; (fig.) successo (casual ou duvidoso).
RELAPSÍA, *s. f.* reincidência (no erro abjurado). [mesmo crime).
RELÁPSO, A, *adj.* incidente (no
RELATADOR, V. *Relator.* [ferir.
RELATAR, *v. a.* contar, narrar, re-
RELATIVO, A, *adj.* com relação a...

RELATOR, *s. m.* o que relata (algum facto); (for.) o que expõe a causa ante outros (juiz).

RELATÓRIO, *s. m.* relação; descrip[ção.

RELAXAÇÃO, *s. f.* frouxidão; fraqueza; (for.) inobservância (da lei).

RELAXADO, A, *adj.* frouxo, a; di[soluto, a.

RELAXADOR, A, *adj.* o, a que relaxa.

RELAXAMENTO, V. *Relaxação.*

RELAXANTE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* que relaxa.

RELAXAR, *v. a.* afrouxar; (fig.) occasionar, ou permittir relaxação; relevar (d'algum voto, etc.); dispensar; perdoar; (for.) subtrahir (ao rigor da lei, etc.).

RELAXAR-SE, *v. r.* perder a tensão; (fig.) tornar-se menos rigido, a; estragar-se.

RELAXO, V. *Relápso.*

RELÉ, *s. f.* casta, laia, especie.

RELEGADO, A, *adj.* relegado, a; expôsto, a no relêgo.

RELEGAGEM, *s. f.* (ant.) imposição.

RELÊGO, *s. m.* (ant.) celleiro.

RELEGUEIRO, A, *s.* (ant.) rendeiro, a de senhorio (com relêgo).

RELEIÇÃO, *s. f.* releitura.

RELEIXAR, *v. a.* dispensar, relaxar.

RELEIXO, *s. m.* (fort.) obra (sôbresai no muro junto do fôsso).

RELEMBRÂNÇA, *s. f.* recordação.

RELEMBRAR, *v. a.* recordar.

RELENTAR, *v. a.* amollentar (co'o reléntо). [reléntо.

RELENTAR-SE, *v. r.* cobrir-se de

RELÉNTO, *s. m.* humidade nocturna.

RELÊO, RELEU, V. *Ralêo.*

RELER, *v. a.* tornar a ler. [lêvo.

RELEVADO, A, *adj.* feito, a em re-

RELEVADOR, A, *s.* o, a que releva.

RELEVAMENTO, RELEVANÇA, RELEVAÇÃO, *s. m.* e *f.* o relevar.

RELEVÂNCIA, *s. f.* importância; vantajem.

RELEVANTE, *adj.* 2 *gen.* importante; de pêso; (fig.) excellente.

RELEVAR, *v. a.* perdoar; alliviar; fazer de relêvo; *v. n.* importar.

RELÊVO, *s. m.* obra sobresaliente.

RELHA, *s. f.* (agr.) ferro (abre a terra); *s, pl.* peças (segúrão as rodas do carro). [*Dimissão.*

RELHINQUIMENTO, V. *Deixação,*

RELHINQUIR, V. *Deixar, Dimittir.*

RÉLHO, A, *adj.* (chul.) duro, a (como couro crú); (fig.) inflexivel.

RÊLHO, *s. m.* césto, cinto matronal.

RELHOTE, *s. m.* pedaço de rélha.

RELICÁRIO, *s. m.* caixa de reliquias.

RELIGAR, *v. a.* revincular.

RELIGAS, V. *Reliquias.*

RELIGIÃO, *s. f.* culto a Deos; ordem (de religiosos); fé.

RELIGIONÁRIO, *s. m.* sectário (da religião reformada). [a, pio, a.

RELIGIOSIDADE, *s f.* o ser religioso.

RELIGIOSO, A, *adj.* devoto, a, pio, a; *s.* frade, freira.

RELINCHAR, V. *Rinchar.*

RELINCHO, V. *Rincho.* [a véla).

RELINGA, *s. f.* (naut.) corda (ata

RELINGAR, *v. a.* (naut.) guarnecer de relingas (as vélas).

RELINQUIR, V. *Deixar.*

RELIQUÁRIO, V. *Relicário.*

RELÍQUIAS, *s. f. pl.* ossos, etc. (dos Sanctos); (fig.) restos, sobejos.

RELÍQUO, V. *Restante.*

RELIR, V. *Rir.*

RELLA, V. *Rela.*

RELOGEIRO, RELOJEIRO, *s. m.* o que faz e concerta relójios.

RELOGIARÍA, RELOJARÍA, *s. f.* arte de relojeiro. [(aponta as horas).

RELÓGIO, RELÓJIO, *s. m.* máchina

RELOUCAR, *v. a.* fazer mui louco, a.

RELUCTÂNCIA, *s. f.* resistência. [tir.

RELUCTAR, *v. a.* repugnar, resis-

RELUZENTE, *adj.* 2 *gen.* brilhante.

RELUZIR, *v. n.* brilhar, luzir.

RELVA, *s. f.* herva-curta, leiva.

RELVAR, *v. a.* (agr.) segar a relva; *v. n.* estar coberto d'ella.

RELVOSO, A, *adj.* cheio, a de relva.

REM, *s. m.* cousa.

REMADA, REMADELLA, *s. f.* (mar.) golpe de remo; impulso do barco (ao remar).

REMADOR, *s. m.* (mar.) remeiro.
REMADURA, *s. f.* (mar.) o remar.
REMANCHÃO, ONA, *adj.* (fam.) vagaroso, a; pachorrento, a.
REMANCHAR, *v. a.* (fam.) delongar.
REMANCHAR-SE, *v. r.* (fam.) demorar-se (sem fazer o preciso).
REMANCHO, *s. m.* (fam.) fleugma, pachorra. [(astucioso).
REMANDIÓLA, *s. f.* (chul.) engano
REMANECENTE, *adj.* 2 *gen.* sobejante; *s. m.* resto. [permanecer.
REMANECER, *v. n.* restar; sobrar;
REMANENTE, *adv.* de pancada; V. *Remanecente.* [cousa (para ferir).
REMANGAR, *v. a.* lançar mão d'uma
REMANSADO, A, *adj.* (poet.) lento, moroso, tardio, vagaroso, a.
REMANSO, REMANÇO, *s. m.* agua (com pouco movimento); (fig.) descanço; retiro.
REMAR, *v. n.* (mar.) bracjar os remos; *v. a.* mover o barco (remando). [(fig.) insigne.
REMARCAVEL, *adj.* 2 *gen.* notavel;
REMASCAR, *v. a.* tornar a mascar.
REMASSAR, V. *Remanecer.*
REMASSO, *s. m.* peça ferrea (da espingarda). [vez; ruminar.
REMASTIGAR, *v. a.* mastigar outra
REMATAÇÃO, V. *Arrematação.*
REMATADOR, REMATANTE, V. *Arrematador, Arrematante.*
REMATAR, *v. a.* concluir; *v. n.* acabar.
REMATE, *s. m.* peça última (em obra, etc.); (fig.) conclusão, fim.
REMEAÇÃO, *s. f.* tornada.
REMECHER, V. *Remexer.*
REMÊÇO, etc., V. *Arremêsso, etc.*
REMEDÃO, V. *Ramadan.*
REMEDAR, V. *Arremedar.* [viver.
REMEDIADO, A, *adj.* que tem de que
REMEDIADOR, A, *s.* o, a que remedia.
REMEDIAR, *v. a.* (med.) curar (doença, etc.); (fig.) evitar; soccorrer.
REMEDIAVEL, REMEDIABIL, *adj.* que póde remediar-se.
REMÉDIO, *s. m.* (med.) medicamento; (fig.) expediente; auxilio.
REMEDIR, *v. a.* tornar a medir.
REMÊDO, *s. m.* imitação. [ma.
REMEIRO, A, *s.* (mar.) o, a que re-
REMELA, *s. f.* (med.) humor crasso (nos lagrymaes). [com remela.
REMELADO, A, REMELOSO, A, *adj.*
REMELÃO, *adj. m.* queimado e molle (açucar).
REMELAR, *v. n.* criar remela.
REMEMBRANÇA, V. *Lembrança.*
REMEMBRAR, etc., V. *Lembrar, etc.*
REMEMORAR, *v. a.* recordar.
REMEMORATIVO, A, *adj.* lembravel.
REMÉMORO, A, *adj.* (poet.) que tem reminiscência.
REMENDADO, A, *adj.* concertado, a (com remendos); (fig.) malhado, a.
REMENDÃO, *s. m.* sapateiro (que remenda); (fig. fam.) máo official.
REMENDAR, *v. a.* deitar remendos.
REMENDARÍA, *s. f.* um compôsto de remendos. [que remenda.
REMENDEIRA, REMENDONA, *s. f.* a
REMENDO, *s. m.* pedaço de panno, etc. (para concêrto; (fig.) malha (d'outra côr).
REMERCEAR, etc., V. *Agradecer, etc.*
REMERECER, *v. a.* merecer muito, ou duas vezes. [se remette.
REMESSA, *s. f.* o remetter; o que
REMESSÃO, *s. f.* arma d'arremêsso.
REMESSAR, ARREMESSAR, *v. a.* lançar arma de arremêsso.
REMESTRE, *s. m.* duas vezes mestre.
REMETTEDURA, *s. f.* investida. [mette.
REMETTENTE, *s. m.* (com.) o que re-
REMETTER, *v. a.* enviar; dilatar; arremetter; perdoar; *v. n.* acommetter (com impeto). [tar por...
REMETTER-SE, *v. r.* referir-se; es-
REMETTIDA, *s. f.* assalto, investida.
REMETTIDURA, REMETTIDELLA, REMETTIMENTO, V. *Remettida.*
REMEXER, *v. a.* tornar a mexer; (fig.) misturar; inquietar. [novo.
REMEXIDO, A, *adj.* mexido, a de
REMIDOR, A, *s.* redemptor, a.
REMÍGIO, *s. m.* o remar (das azas).
REMIGRAÇÃO, *s. f.* tornada (ao primeiro sitio). [cobre (no Brazil).
REMILHÃO, *s. m. augm.* colherão de

REMIMENTO, REMIDELLA, REMIDURA, *s. m.* e *f.* remissão (de culpas). [Brazil).
REMINHOL, *s. m.* colhér grande (no
REMINISCÊNCIA, *s. f.* o representar-se á memória (a especie de cousa passada). [(d'obrigação, etc.).
REMIR, *v. a.* resgatar; (fig.) livrar
REMIR-SE, *v. r.* remediar-se (na urgência.. [mirar.
REMIRAR, *v. a.* tornar a olhar, ou
REMISSÃO, *s. f.* o remittir; frouxidão; perdão; (fig.) quitação.
REMISSIVEL, REMISSIBIL, *adj.* 2 *gen.* perdoavel.
REMISSO, A, *adj.* frouxo, a; tardo, a; menos intenso, a. [remissão.
REMISSÓRIO, A, *adj.* que contem
REMITTENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que faz remissão (febre). [afrouxar.
REMITTIR, *v. a.* perdoar; ceder;
REMITTIR-SE, *v. r.* mitigar-se.
REMÍVAGO, A, *adj.* movido, a por remos.
REMIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde remir-se. [(para remar).
REMO, *s. m.* (mar.) especie de pá
REMOÇÃO, *s. f.* o remover, ou ser removido, a.
REMOCAR, V. *Remoquear.*
REMOÇAR, *v. a.* fazer môço; (fig.) *v. n.* tornar ao primo lustre.
REMOÇAR-SE, *v. r.* tornar-se môço.
REMOEDURA, REMOEDELLA, REMOEMENTO, *s. f.* e *m.* rumiadura.
REMOELA, *s. f.* (chul.) pirraça.
REMOER, *v. a.* tornar a moer; rumiar.
REMOER-SE, *v. r.* raivar-se.
REMOÍNHAR, *v. a.* e *n.* fazer remoínhos; gyrar.
REMOÍNHO, V. *Redomoínho.*
REMOÍNHOSO, A, REMOÍNHENTO, A, REMOÍNHANTE, *adj.* que faz remoínhos; que gyra em remoínho.
REMOLHAR, *v. a.* pôr de remôlho; molhar segunda vez.
REMÔLHO, *s. m.* curtimento (em agua). [cavallos (aos soldados).
REMONTA, *s. f.* (mil.) o dar novos
REMONTADO, A, *adj.* elevado, a; montado, a (de novo); distante; escondido, a (no monte).
REMONTAR, *v. a.* elevar (ao monte, etc.); (fig.) voar (ao alto); (mil.) prover de cavallos.
REMONTAR-SE, *v. r.* fugir para os montes; (fig.) ensuberbecer-se.
REMONTE, *s. m.* elevação do que se remonta; o sitio remontado; pés novos (nas botas).
REMOQUE, *s. m.* palavra picante, etc.
REMOQUEADOR, A, *s.* o, a que remoqueia.
REMOQUEAR, *v. a.* dizer remoques.
RÉMORA, *s. f.* peixe; (fig.) cousa (que detem).
REMORADO, A, *adj.* detido, a (por estorvosinhos).
REMORANTE, *adj.* 2 *gen.* que retarda.
REMORDAZ, REMORDEDOR, A, REMORDENTE, *adj.* que remorde.
REMORDER, *v. n.* morder segunda vez; (fig.) atormentar; censurar.
REMORDIMENTO, REMORDÊNCIA, V. *Remorso.*
RÉMORO, A, *adj.* tardio, a. [que detem.
REMOROSO, A, REMORENTO, A, *adj.*
REMORSO, *s. m.* arrependimento.
REMOTO, A, *adj.* afastado, apartado, distante, longinquo, a.
REMOVER, *v. a.* mudar (d'um sitio para outro); tornar a mover; (fig.) afastar; lançar fóra.
REMOVIMENTO, V. *Remoção.*
REMOVIVEL, REMOVIBIL, *adj.* 2 *gen.* que póde remover-se.
REMUDAR, *v. a.* mudar outra vez.
REMUÍNHAR, etc., V. *Remoínhar, etc.*
REMUÍNHO, V. *Remoínho.*
REMUNERAÇÃO, *s. f.* recompensa, prémio. [munera.
REMUNERADOR, A, *s.* o, a que re-
REMUNERAR, *v. a.* galardoar, recompensar.
REMUNERATIVO, A, *adj.* que remunera. [a remunerar.
REMUNERATÓRIO, A, *adj.* que serve
REMUNEROSO, A, REMUNERANTE, *adj.* remunerador, a.
REMUNGAR, REMUSGAR, V. *Rosnar.*

REMURMURAR, *v. a.* tornar a murmurar.[o remurmurar;re-susurro.
REMURMÚRIO, REMÚRMURO, *s. m.*
REMUSGAR, *v. n.* resmonear.
RENAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) dos rins: (bot.) com sua fórma.
RENASCENÇA, V. *Renascimento.*
RENASCENTE, *adj.* que renasce.
RENASCER, RENACER, *v. n.* tornar a nascer.
RENASCIMENTO, *s. m.* o renascer.
RENATO, A, *adj.* renascido, a.
RENAVEGADO, A, *adj.* (mar.) tornado, a a navegar. [de novo.
RENAVEGAR, *v. a.* (mar.) navegar
RENÇO, V. *Ranço.*
RENCONTRO, V. *Recontro.*
RENDA, *s. f.* tecido delicado; rendimento (annual).
RENDAÇÃO, V. *Renda.*
RENDADO, A, *adj.* guarnecido, a de rendas; que as tem, ou deixa.
RENDAR, *v. n.* pagar renda.
RENDAVAL, V. *Rendoso.* [renda.
RENDEIRA, *s. f.* a que faz, ou cobra
RENDEIRO, *s. m.* o que cobra renda, ou traz herdade arrendada.
RENDER, *v. n.* obrigar a ceder; dar; (fig.) produzir; cançar; *v. n.* quebrar; dar de si. [cido, a.
RENDER-SE, *v. r.* dar-se por ven-
RENDIÇÃO, *s. f.* redempção; resgate.
RENDIDURA, RENDIDELLA, *s. f.* (naut.) lugar (por onde um mastro começa a render).
RENDIMÉNTO, *s. m.* o render ou render-se; réddito.
RENDOSO, A, *adj.* lucroso, a.
RENEGADA, V. *Arrenegada.*
RENEGADO, *s. m.* apóstata.
RENEGAR, V. *Arrenegar.*
RENEMBRANÇA, *s. f.* lembrança.
RENEMBRAR, V. *Relembrar.*
RENETE, *s. m.* puxavante.
RENGA, *s. f.* carreira, fiada.[rendas).
RENGALHO, *s. m.* tecido liso (das
RENGE, V. *Rengo.*
RENGER, RENGIR, V. *Ranger.*
RENGO, *s. m.* fiado (de tecer cassas); fileira, ordem.
RENHIR, *v. n.* altercar, contender.
RENHUÇAR, V. *Renunciar.*
RENIFORME, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com feitio de rim. [trariedade.
RENITÊNCIA, *s. f.* resistência; con-
RENITENTE, *adj.* 2 *gen.* resistente; repugnante; (fig.) brilhante.
RENITIR; *v. n.* repugnar, resistir.
RENNA, RENNO, V. *Rangifer.*
RENOCEROTE, V. *Rhinocerote.*
RENOMADO, A, *adj.* afamado a.
RENOME, *s. m.* reputação.
RENOVA, V. *Renôvo.*
RENOVAÇÃO, RENOVAMENTO, RENOVANÇA, *s. f.* e *m.* o renovar.
RENOVADOR, A, RENOVANTE, *s.* o, a que renova.
RENOVAR, *v. a.* fazer de novo: (fig.) melhorar; restabelecer.
RENOVATIVO, A, *adj.* que renova.
RENÔVO, *s. m.* (bot.) ramo (que deita a planta); s, *pl.* fructos novos.
RENQUE, *s. m.* ala, fila, fileira.
RENTE, *adv.* pelo pé.
RENUIR, *v. n.* recusar, regeitar.
RENÚNCIA, RENUNCIAÇÃO, RENUNCIAMENTO, *s.* o renunciar.
RENUNCIADOR, A, RENUNCIANTE, *s.* o, a que renuncia.
RENUNCIAR, *v. a.* abandonar, ou não acceitar; *v. n.* (jog.) não jogar carta do mesmo metal.
RENUNCIAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde renunciar-se.
RENÚNCULO, etc., V. *Rainúnculo, etc.*
RENZILHA, *s. f.* briga, rixa.
RÉO, *s. m.* (for.) criminoso. [nar.
REORDENAÇÃO, *s. f.* acto de reorde-
REORDENAR, *v. a.* repôr em ordem; reconceder ordens (ao clérigo).
REORGANISAÇÃO, etc., V. *Reorganização, etc.*
REORGANIZAÇÃO, REORGANIZANÇA, REORGANIZAMENTO, REORGANÍZO, *s. f.* e *m.* o reorganizar.
REPAGAR, *v. a.* pagar largamente, ou pagar segunda vez.
REPAGO, A, *adj.* pago, a com excesso, ou duas vezes.
REPAIRAR, V. *Reparar.*

REPANDIDAS, *adj. f. pl.* (bot.) com elevações convexas (folhas).
REPARAÇÃO, *s. f.* o reparar; concêrto; (fig.) satisfação (d'offensa, etc.).
REPARADO, A, *aaj.* concertado, a; munido, a; (fig.) abrigado (sítio).
REPARADOR, A, *s.* o, a que repara.
REPARAR, *v. a.* fazer reparações; (fig.) satisfazer (o crime, etc.); reformar; defender; *v. n.* notar; ter dúvida.
REPARAR-SE, *v. r.* recolher-se; abrigar-se; (fig.) fortalecer-se; resarcir-se.
REPARAVEL, REPARABIL, *adj. 2 gen.* [remediavel; notavel.
REPARO, *s. m.* o reparar; concêrto; advertência; dúvida; defensa; (fig.) remédio; (artilh.) carreta.
REPARTIÇÃO, *s. f.* o repartir; destribuição; divisão.
REPARTIDEIRA, *s. f.* [e haste de páo.
REPARTIDOR, A, *s.* tacho de cobre
REPARTIMENTO, *s. m.* destribuidor, a.
REPARTIR, *v. a.* tabique.
REPARTIVEL, *adj. 2 gen.* destribuir (em partes).
RÉPAS, *s. f. pl.* [repartir-se.
REPASAGE, *s. f.* (chul.) que póde
REPASSAR, *v. a.* (bot.) cabellos raros (na cabeça e barba).
REPASTAR, *v. a.* almeirão.
REPASTO, *s. m.* tornar a passar; entrelaçar; (fig.) reler; *v. n.* embeber.
REPATRIAR, *v. a.* [dar pasto.
REPEAR, V. *Serpear.* tornar a pastar, ou
REPEDAR, *v. n.* segundo pasto; banquete, bôdo.
REPEENDIMENTO, V. *Indemnização.* [tria.
REPEITAR, *v. a.* restituir á pá-
REPELEJANTE, *s. 2 gen.* o, a que repeleja.
REPELEJAR, *v. n.* tornar a pelejar.
REPELLÃO, *s. m.* empuxão; lufada; (fig. fam.) reprehensão áspera.
REPELLAR, V. *Arrepellar.* [pelle.
REPELLENTE, *adj. 2 gen.* que re-
REPELLIR, *v. a.* rebater, rechaçar; (fig.) negar (o pedido).
REPÉLLO, *aav.* contra a quéda do pêllo.
REPELUSADO, A, *adj.* (comic.) arrepiado (de mêdo.)
REPENDIMENTO, V. *Arrependimento.*
REPENDIMENTO, *s. m.* indemnisação; satisfação. [(golpes).
REPENICAR, *v. a.* (vulg.) repetir
REPENTINO, A, *adj.* súbito, a.
REPENSÃO, *s. f.* segunda pensão.
REPENSAR, *v. n.* tornar a pensar.
REPENTE, *s. m.* acção, dito, etc., repentina, o.
REPENTÍSTA, *adj. 2 gen.* que improvisa, ou solfeja de repente.
REPERCUSSÃO, *s. f.* o repercutir; reverberação.
REPERCUSSIVO, A, *adj.* (med.) com propriedade de repercutir.
REPERCUSSO, *s. m.* reverberação.
REPERCUTIR, *v. a.* retorceder (violento); reverberar. [petida.
REPERGUNTA, *s. f.* pergunta re-
REPERGUNTAR, *v. a.* perguntar (outra vez). [terias, etc.); reportório.
REPERTÓRIO, *s. m.* indice (de ma-
REPESADOR, A, *s.* o, a que repésa.
REPESAR, *v. a.* tornar a pesar.
REPESCAR, *v. a.* pescar outra vez.
REPÊSO, *s. m.* o repesar; contrapêso.
REPETANADO, A, REPETENADO, A, *adj.* (pleb.) insolente; suberbo, a.
REPETÊNCIA, *s. f.* (med.) defluxo (d'humores). [escholas).
REPETENTE, *s. m.* o que repete (nas
REPETIÇÃO, *s. f.* o repetir. [zes.
REPETIDAMENTE, *adv.* repetidas ve-
REPETIDOR, A, *s.* o, a que repete.
REPETIR, *v. a.* tornar a fazer, etc., o mesmo; repedir; (for.) repetir (em juizo); *v. n.* reiterar.
REPIAR, V. *Arripiar.*
REPICADOR, A, *s.* o, a que repica.
REPICAPONTO, *adv.* (De —, com primor.
REPICAR, *v. a.* tanger (os sinos); bater (muitas vezes); dar rebate (com sinos).
REPIMPAR-SE, *v. a. e r.* (fam.) recheiar-se athé ficar impando.

REPINALDO, *s. m.* (bot.) pêro.
REPIQUE, *s. m.* toque festivo (dos sinos); (fig.) súbito abalo.[petido).
REPIQUETE, *s. m.* cacha; rebate re-
REPISA, REPIZA, *s. f.* o repizar.
REPISAR, REPIZAR, *v. a.* tornar a pizar; (fig.) tratar segunda vez (a mesma matéria). [de novo.
REPLANTAR, *v. a.* (agr.) plantar
REPLEÇÃO, *s. f.* enchimento (do estômago, etc.).
REPLENADO, A, *adj.* terraplenado, a.
REPLENO, V. *Terrapleno.* [simo, a.
REPLETO, A, REPLECTO, A, *adj.* cheis-
RÉPLICA, *s. f.* resposta; contradicta; repetição. [reproduzir-se.
REPLICAÇÃO, *s. f.* o replicar-se, ou
REPLICADOR, A, REPLICANTE, *s.* o, a que replica. [zer; refutar.
REPLICAR, *v. n.* retrucar; contradi-
REPOLEGAR, *v. a.* fazer repolêgo.
REPOLÊGO, *s. m.* bainha; cordão de massa. [lhos).
REPOLHAL, *s. m.* terra (com repô-
REPOLHAR, *v. n.* fechar-se (em repôlho). [da.
RREPÔLHO, *s. m.* (bot.) couve-fecha-
REPOLHUDO, A, *adj.* com feitio de repôlho; (fig. chul.) roliço, a.
REPÔNCIO, *s. m.* (bot.) raponços.
REPONTA, *s. f.* nova ponta; o repontar.
REPONTAR, *v. n.* vir reapparecendo; (mar.) começar a encher, ou vasar (a maré).
REPÔR, *v. a.* tornar a pôr.
REPORTAÇÃO, *s. f.* comedimento.
REPORTAMENTO, *s. m.* o reportar-se.
REPORTAR, *v. a.* fazer moderado; alcançar. [ferir-se; remetter-se.
REPORTAR-SE, *v. r.* refrear-se; re-
REPORTÓRIO, *s. m.* (pop.) almanak.
REPOSIÇÃO, *s. f.* o repôr.
REPOSITAR, V. *Depositar.*
REPOSITÓRIO, *s. m.* lugar (onde se guarda alguma cousa).[refutação.
REPOSTA, RESPOSTA, *s. f.* réplica;
REPOSTADA, *s. f.* (fam.) resposta incivil. [da moveis, etc.).
REPOSTARÍA, *s. f.* casa do paço (guar-
REPOSTE, V. *Repostaría.*
REPOSTEIRO, *s. m.* o que adorna (o paço, etc.); panno (com armas).
REPOTREAR-SE, *v. r.* (fam.) sentar-se (a seu cómmodo.
REPOUSADAMENTE, *adv.* descançada, pacificamente.
REPOUSADO, A, *adj.* descançado, a.
REPOUSAR, *v. a.* e *n.* quietar, socêgar; (fig.) dormir.
REPOUSO, *s. m.* descanso, quietação.
REPOVOAR, *v. a.* tornar a povoar.
REPRAZER, *v. n.* agradar; folgar.
REPREGAR, *v. a.* tornar a pregar; (fig.) affirmar, asseverar.
REPRÊGO, *s. m.* o repregar.
REPREHENDEDOR, V. *Reprehensor*
REPREHENDER, *v. a.* dar reprehensão, exprobrar; censurar.
REPREHENDIMENTO, V. *Reprehensão.*
REPREHENSÃO, *s. f.* censura; palavras reprehensivas.
REPREHENSIVEL, REPREHENSIBIL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de reprehensão. [prehende.
REPREHENSOR, A, *s.* o, a que re-
REPRENDER, etc., V. *Reprehender, etc.*
REPRENDOIRO, V. *Reprehensivel.*
REPRÊSA, *s. f.* esclusa; (fig.) represadura. [presa.
REPRESADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que
REPRESADURA, *s. f.* aprehensão; represália.
REPRESÁLIA, *s. f.* (mil.) direito de tomar ao inimigo alguma cousa (por outra); (for.) embargo (em bens, etc.). [presália.
REPRESALIAR, *v. a.* (mil.) usar re-
REPRESAR, *v. a.* deter a agua (com dique); atalhar; (mil.) usar represálias; (for.) embargar.
REPRESARÍA, V. *Represália.*
REPRESENTAÇÃO, *s. f.* o representar (na sociedade, ou no theatro); prológo (de drama), ou ser representado; exposição escrita; (fig.) mostra (de grandeza).
REPRESENTADOR, A, *s.* o, a que representa.
REPRESENTANTE, *s.* 2 *gen.* comico,

a; o, a que representa outro, a.
REPRESENTAR, *v. a.* fazer presente, ou as vezes de outrem; (pint.) retratar; recitar (no theatro); declarar; *v. n.* ser imagem, etc.
REPRESENTATIVO, A, *adj.* que representa. [póde representar-se.
REPRESENTAVEL, *adj.* 2 *gen.* que
REPRÊSO, A, *adj.* tornado, a a prender
REPRESSÃO, *s. f.* o reprimir.
REPRESSIVO, A, *adj.* que reprime.
REPRESSOR, A, *s.* o, a que reprime.
REPRICAR, etc., V. *Replicar*.
REPRIMENDA, *s. f.* reprehensão.
REPRIMIDOR, A, *s.* e *adj.* o, a que reprime.
REPRIMIR, *v. a.* conter, refreiar.
REPRIMIR-SE, *v. r.* conter-se; parar.
REPRIMIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde reprimir.
REPROBAÇÃO, V. *Reprovação*.
RÉPROBO, A, *adj.* e *s.* condemnado, préscito, a; malvado, a. [perar.
REPROCHAR, *v. a.* reprovar; vitu-
REPROCHE, *s. m.* exprobração.
REPRODUCÇÃO, *s. f.* o reproduzir, ou reproduzir-se.
REPRODUCTIVEL, V. *Reproduzivel*.
REPRODUCTIVO, A, *adj.* que reproduz. [duzir.
REPRODUZIR, *v. a.* tornar a pro-
REPRODUZIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde reproduzir-se. [fundar.
REPROFUNDAR, *v. a.* tornar a pro-
REPROMETTER, *v. a.* prometter de novo. [proca.
REPROMISSÃO, *s. f.* promessa reci-
REPROMISSÓRIA, *s. f.* (for.) nova caução.
REPROVA, *s. f.* rejeição. [réprobo, a.
REPROVAÇÃO, *s. f.* o reprovar; o ser
REPROVADO, A, *adj.* regeitado, a; réprobo, a. [o, a que reprova.
REPROVADOR, A, REPROVANTE, *s.*
REPROVAR, *v. a.* desapprovar; excluir; condemnar. [deve reprovar.
REPROVAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se
REPROVIR, *v. a.* tornar a provir.
REPTADOR, A, *s.* desafiante. [repto.
REPTAMENTO, REPTAÇÃO, *s. m.* e *f.*
REPTANTE, *adj.* 2 *gen.* reptil; rojante. [cusar d'aleivoso, a.
REPTAR, *v. a.* desafiar; (ant.) ac-
REPTIL, REPTILE, *s. m.* e *adj.* animal rojante; que se arrasta.
REPTÍLIA, *s. f.* o reptil.
REPTO, *s. m.* (for.) accusação (d'aleivoso, a); desafio.
REPÚBLICA, *s. f.* estado governado por muitos; causa pública; o commum, ou sua utilidade.
REPUBLICANISMO, *s. m.* qualidade de republicano.
REPUBLICANO, A, *adj.* e *s.* de república, ou partidário, a d'ella.
REPÚBLICO, A, *adj.* e *s.* zeloso, a do bem-público. [e *m.* o repudiar.
REPUDIAÇÃO, REPUDIAMENTO, *s. f.*
REPUDIANTE, *adj.* 2 *gen.* que repudía. [sorte); (fig.) abandonar.
REPUDIAR, *v. a.* rejeitar (a con-
REPÚDIO, *s. m.* o repudiar (a espôsa); (fig.) rejeitar. [gna.
REPUGNADOR, A, *s.* o, a que repu-
REPUGNÂNCIA, *s. f.* opposição; obstáculo. [oppôsto, a; incompativel.
REPUGNANTE, *adj.* antipáthico, a;
REPUGNAR, *v. a.* resistir; *v. a.* ser repugnante; implicar.
REPULÊGO, V. *Repolêgo*.
REPULGAR, etc., V. *Repolegar, etc.*
REPULLULAR, *v. n.* rebentar de novo. [tiva; o repellir.
REPULSA, REPULSÃO, *s. f.* nega-
REPULSAR, *v. a.* dar repulsa; (fig.) negar (o pedido).
REPULSIVO, A, *adj.* repellente
REPULSO, *por* Repellido.
REPUNAR, V. *Repugnar*.
REPURGAÇÃO, REPURGAMENTO, REPURGO, *s. f.* e *m.* (med.) o repurgar.
REPURGAR, *v. a.* (med.) tornar a purgar.
REPUTAÇÃO, *s. f.* estima; boa fama.
REPUTAR, *v. a.* estimar; (fig.) pensar.
REPUXAR, *v. a.* puxar (para traz); fazer repuxo (o muro); (fig.) repellir.
REPUXO, *s. m.* pendor (ao muro); talud; esguicho; (artilh.) recuo.

REQUEBRADO, A, *adj.* galante, lânguido, a.
REQUEBRAR, *v. a.* galantear; geitar os olhos (com lascivia, etc.).
REQUEBRAR-SE, *v. r.* mover o corpo affectadamente; namorar-se.
REQUEBRO, *s. m.* inflexão lasciva; galanteria; trinado. [lume).
REQUEIJÃO, *s. m.* sôro (coalhado ao
REQUEIMAÇÃO, REQUEIMO, *s. f.* e *m.* o requeimar.
REQUEIMAR, *v. a.* quasi queimar; (fig.) seccar muito.
REQUEIME, *s. m.* peixe; sabor (d'especiarias ardentes).
REQUEIXADO, A, *adj.* estreito, a.
REQUEIXARÍA, *s. f.* officio de requeixeiro. [natas, etc.).
REQUEIXEIRO, *s. m.* pasteleiro (de
REQUEJÃO, V. *Requeijão.*
REQUENTAMENTO, REQUENTO, *s. m.* acção de requentar. [tar.
REQUENTAR, *v. a.* tornar a aquen-
REQUEREDOR, A, REQUERENTE, *s.* (for.) o, a que requer.
REQUERER, *v. a.* pedir (ao rei, etc.); (for.) demandar. [cessário, a.
REQUERIDO, A, *adj.* pedido, a; ne-
REQUERIMENTO, *s. m.* petição; o querer.
REQUERIZ, V. *Alcaçuz.*
REQUESTA, *s. f.* súpplica; pretenção; contenda; (mil.) combate.
REQUESTAR, *v. a.* buscar; pretender; sollicitar (mulher); reptar.
RÉQUIE, RÉQUIA, *s. f.* descanço.
REQUIFE, *s. m.* (ant.) guarnição (no vestido).
REQUIM, *s. m.* liquor índio.
REQUINTADO, A, *adj.* apurado, a; mui affectado, a.
REQUINTAR, *v. a.* apurar muito; *v. n.* avantajar-se.
REQUINTE, *s. m.* o requintar; apuro.
REQUIRIR, *v. a.* requerer.
REQUIRIZ, V. *Alcaçuz.*
REQUISIÇÃO, *s. f.* requirimento.
REQUISIR, V. *Requerer.*
REQUISITAR, *v. a.* (for.) exigir (por authoridade pública).
REQUISITO, *s. m.* circumstância, etc. (que se requer).
REQUISITÓRIA, *s. f.* (for.) mandado (d'um juiz para outro).
RÊS, REZ, *s. f.* boi, carneiro, etc.
RESABER, *v. a.* saber muito bem.
RESABIADO, A, *adj.* desgostoso, a; espantadiço (cavallo).
RESABIAR, *v. a.* fazer tomar resábio, máo costume, etc.
RESABIAR-SE, *v. r.* desgostar-se.
RESÁBIO, V. *Resaibo.*
RESACA, *s. f.* (mar.) rôlo das ondas (ao recuarem); porto (formado da enchente).
RESACAR, *v. a.* (com.) fazer resaque; reexportar
RESAIBO, *s. m.* máo sabor; (fig.) máo costume; vestígio. [da vez).
RESAIR, RESAHIR, *v. n.* sair (segun-
RESAIU, V. *Réss'o.*
RESALGAR, *s. m.* (bot.) planta.
RESALTAR, *v. a.* fazer sobresair a nivel; *v. n.* saltar (reflectindo).
RESALTEAR, *v. a.* tornar a saltear.
RESALTO, *s. m.* elevação (sôbre o nível); salto reflexo.
RESALVA, *s. f.* contra-escriptura (de divida); cautella; reserva. [tuar.
RESALVAR, *v. a.* dar resalva; excep-
RESAMPHONINAR, RESANFONINAR, *v. n.* (chul.) repetir sempre a mesma cousa.
RESÃO, V. *Razão.*
RESAQUE, *s. m.* (com.) recâmbio; o sacar (nova lettra, etc.). [resarcir.
RESARCIMENTO, RESARCÍO, *s. m.* o
RESARCIR, *v. a.* reparar (o damno); compensar. [saudou).
RESAUDAR, *v. a.* saudar (a quem
RESBALAR, V. *Resvalar.*
RESBORDO, *s. m.* (mar.) segundo sôlho (do navio, etc.). [baia).
RESBUTOS, *s. m. pl.* gentios (de Cam-
RESCALDADO, A, *adj.* quentissimo, a.
RESCALDAMENTO, RESCALDAÇÃO, RESCALDANÇA, *s. m.* e *f.* abrazamento.
RESCALDAR, *v. a.* escaldar muito.
RESCALDEIRO, *s. m.* prato (para

conservar quente a iguaria); esquentador. [fam.) restos.
RESCALDO, *s. m.* borralho ; (fig.
RESCAMBO, *s. m.* alborque, permuta, troca.
RESCÃO, V. *Rascão.*
RESCENDER, V. *Recender.* [lidar.
RESCINDIR, *v. a.* romper ; inva-
RESCISÃO, *s. f.* o rescindir ; annullação. [cinde (acto).
RESCISÓRIO, A, *adj.* (for.) que res-
RESCREVER, *v. a.* tornar a escrever.
RESCRIPÇÃO, *s. f.* mandado (de pagamento).
RESCRIPTO, RESCRITO, *s. m.* ordem real (por consulta, etc.) ; resolução régia, ou pontifícia.
RESECCAR, *v. a.* seccar outra vez.
RESÊDA, *s. f.* (bot.) planta. [dar.
RESEGUNDAR, *v. a.* tornar a segun-
RESEGURO, *s. m.* (com.) nova segurança.
RESELLAR, *v. a.* pôr outro sêllo.
RESEMEADELLA, RESEMEADURA, RESEMEAÇÃO, RESEMEIO, *s. f.* e *m.* (agr.) segundo semeiadella.
RESEMEAR, RESEMEIAR, *v. a.* (agr.) tornar a semeiar.
RESÊNHA, *s. f.* (mil.) alardo. [nha.
RESENHAR, *v. a.* (mil.) fazer resê-
RESENHOR, RE-SENHOR, *s. m.* duas vezes senhor.
RESENTIMENTO, *s. m.* offensa leve, etc. ; sentimento (causado por ella).
RESENTIR, *v. a.* tornar a sentir.
RESENTIR-SE, *v. r.* offender-se ; (fig.) advertir.
RESEQUIDO, A, *adj.* sêcco, a.
RESERVA, *s. f.* excepção ; (fig.) recato ; refôlho. [tricção.
RESERVAÇÃO, *s. f.* o reservar ; res-
RESERVADO, A, *adj.* guardado, a ; retrahido, a ; cauteloso, a.
RESERVAR, *v. a.* guardar ; exceptuar ; limitar ; privilegiar.
RESERVATÁRIO, A, *adj.* que reserva.
RESERVATÓRIO, *s. m.* receptáculo ; conserva (d'agua).
RESERVIR, *v. a.* tornar a servir.
RESFÔLEGO, REFÔLGO, *v. a.* anhélito. [**RO**, *s. m.* respiradouro.
RESFOLGADOURO, RESFOLEGADOU-
RESFOLGAR, RESFOLEGAR, *v. a.* respirar ; (fig.) tomar fôlego.
RESFRIADOR, RESFRIANTE, *adj.* que resfria ; vaso (de resfriar).
RESFRIAMENTO, RESFRIO, *s. m.* o resfriar, ou resfriar-se ; (fig.) diminuição (de calor, etc.).
RESFRIAR, *v. a.* tornar a esfriar ; tirar o calor. [se.
RESFRIAR-SE, *v. r.* (fig.) entibiar-
RESGALAR, V. *Arregalar.*
RESGATADOR, RESGATANTE, *adj.* e *s.* o, a que resgata.
RESGATAR, *v. a.* remir ; comprar ; permutar ; salvar (do captiveiro).
RESGATAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde resgatar-se.
RESGATE, *s. m.* o resgatar ; prêço (pelo qual se resgata).
RESGUARDA, V. *Retaguarda.*
RESGUARDADO, A, *adj.* acautelado, a.
RESGUARDAR, *v. a.* guardar (com cautela) ; vigiar (a outrem).
RESGUARDAR-SE, *v. r.* acautelar-se.
RESGUARDO, *s. m.* cautela ; (fig.) attenção, respeito.
RESICAÇÃO, *s. f.* seccura grande.
RESICAR, *v. a.* seccar muito.
RESIDÊNCIA, *s. f.* assistência ; (for.) informação (ácêrca do juiz) ; lugar onde se reside ; cargo (do Residente). [formação.
RESIDENCIAR, *v. a.* (for.) tirar in-
RESIDENTE, *s. m.* ministro (em côrte estrangeira) ; *adj.* 2 *gen.* que reside.
RESIDENTEZA, RESIDENTRIZ, *s. f.* mulher (do Residente). [soalmente).
RESIDIR, *v. n.* morar ; assistir (pes-
RESÍDUO, *s. m.* biscate, resto, sobejo.
RESIGNAÇÃO, RESIGNAMENTO, RESIGNO, *s. f.* e *m.* o resignar ; submissão.
RESIGNÂNÇA, V. *Resignação.* [signa.
RESIGNANTE, *s.* 2 *gen.* o, a que re-
RESIGNAR, *v. a.* renunciar.
RESIGNAR-SE, *v. r.* conformar-se (á vontade alheia).

RESIGNATARIO, *s. m.* o em que se resignou.
RESINA, *s. f.* matéria oleosa.
RESINENTO, A, *adj.* da resina. [puta.
RESINGA, *s. f.* (vulg.) contenda, dis-
RESINGAR, *v. n.* (chul.) disputar.
RESINGUEIRO, A, *adj.* (chul.) costumado, a a resingar.
RESINHAR, V. *Resignar.*
RESINOSO, A, *adj.* que tem resina.
RESÍO, RESSÍO, V. *Recio, Rocio.*
RESIPISCÊNCIA, *s. f.* emenda.
RESISTAR, V. *Registar.* [estôrvo.
RESISTÊNCIA, *s. f.* o resistir; (fig.)
RESISTENTE, *adj.* 2 *gen.* tenaz.
RESISTIDOR, A, *s.* o, a que resiste.
RESISTIR, *v. a.* e *n.* oppôr-se; repugnar; (fig.) impedir.
RESISTO, V. *Registo.*
RESLUMBRAR, *v. n.* transluzir.
RESMA, *s. f.* vinte mãos (de papel).
RESMONEAR, RESMONINHAR, V. *Resmusgar, Resmungar.*
RESMUNGAR, *v. n.* (fam.) rosnar.
RESOANTE, *adj.* 2 *gen.* que resôa.
RESOAR, *v. n.* retumbar, toar.
RESOBRAR, *v. n.* sobrar muito.
RESÔLTO, V. *Resolvido.*
RESOLUÇÃO, *s. f.* determinação; desembaraço; conselho; propósito.
RESOLUTIVO, A, RESOLVENTE, *adj.* (med.) que resolve. [vído, a.
RESOLUTO, A, *adj.* afouto, a; atre-
RESOLUTÓRIO, A, *adj.* (for.) que leva resolução (acto, etc.).
RESOLUVEL, *adj.* 2 *gen.* soluvel.
RESOLVER, *v. a.* (med.) dissolver; decidir; converter. [reduzir-se.
RESOLVER-SE, *v. r.* determinar-se;
RESOLVIDO, V. *Resoluto.*
RESONÂNCIA, *s. f.* ecco, soada. [te.
RESONANTE, *adj.* 2 *gen.* soante, toan-
RESONAR, V. *Resoar.*
RESPALDO, *s. m.* encôsto.
RESPANÇADO, A, *adj.* para se escrever (pergaminho); raspado, a.
RESPANÇADURA, RESPANÇADELLA, *s. f.* raspadura. [o raspar (a secrita).
RESPANÇO, RESPANÇAMENTO, *s. m.*
RESPANÇAR, V. *Raspar.*
RESPECTATIVO, A, *adj.* lisonjeiro, a.
RESPECTIVO, A, *adj.* que diz respeito; proporcionado, a; respeitoso, a.
RESPECTO, V. *Respeito.*
RESPECTUOSO, V. *Respeitoso.*
RESPEITADOR, A, RESPEITANTE, *adj.* que respeita. [tencer.
RESPEITAR, *v. a.* acatar; *v. n.* per-
RESPEITATIVO, A, *adj.* feito, a (respeitando as pessoas). [de respeito.
RESPEITAVEL, *adj.* 2 *gen.* digno, a
RESPEITO, *s. m.* veneração; relação mútua; intúito.
RESPEITOSO, A, *adj.* reverente, que inspira respeito.
RESPEITUAR, V. *Respeitar.*
RESPIGA, *s. f.* (agr.) o respigar.
RESPIGADEIRA, *s. f.* (agr.) a mulher que respiga. [respiga.
RESPIGADOR, A, *s.* (agr.) o, a que
RESPIGADURA, RESPIGADELLA, RESPIGO, *s. f.* e *m.* (agr.) o que se respiga. [unha).
RESPIGÃO, *s. m.* espigão (junto á
RESPIGAR, *v. a.* (agr.) apanhar as espigas (não segadas).
RESPINGADOR, A, RESPINGÃO, ONA, *s.* o, a que respinga.
RESPINGAR, *v. a.* coucear (a bêsta); (fig.) recalcitrar.
RESPINGO, *s. m.* couce da bêsta); estalinho (da vela). [hélito; hálito.
RESPIRAÇÃO, RESPIRANÇA, *s. f.* an-
RESPIRADEIRO, RESPIRADOURO, *s. m.* resfolgadouro. [descanço.
RESPIRAMENTO, *s. m.* sôpro; (fig.)
RESPIRANTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que respira.
RESPIRAR, *v. n.* e *a.* resfolgar; (fig.) descançar; recender; soprar.
RESPIRAVEL, RESPIRABIL, *adj.* que póde respirar.
RESPIRO, *s. m.* hálito; (fig) descanço breve. [luz.
RESPLANDECÊNCIA, *s. f.* claridade,
RESPLANDECENTE, *adj.* 2 *gen.* brilhante, luminoso, luzente.
RESPLANDECER, RESPLENDECER, *v. n.* brilhar; (fig.) avantajar-se.

RESPLANDENTE, V. *Resplandecente.*
RESPLANDOR, RESPLENDOR, *s. m.* clarão; corôa (dos Santos).
RESPLENDER, etc., V. *Resplandecer, etc.*
RESPONDÃO, ONA, *s.* (fam.) retrucador, a.
RESPONDÊNCIA, *s. f.* (com.) correspondência; lucro.
RESPONDENTE, *s. m.* (com.) correspondente; o que responde.
RESPONDER, *v. a.* e *n.* dar resposta; corresponder.
RESPONSABILIDADE, *s. f.* o ser responsavel.
RESPONSABILIZAR, *v. a.* fazer responsavel.
RESPONSABILIZAR-SE, *v. a.* tomar a responsabilidade.
RESPONSÃO, *s. m.* (Pagar de —, a título de reddito, fôro, etc.
RESPONSAR, *v. n.* rezar responsos.
RESPONSAVEL, *adj.* 2 *gen.* que responde (por damno, etc.).
RESPONSO, RESPONSÓRIO, *s. m.* versos (no Officio-Divino, etc.).
RESPONSOM, V. *Resposta.*
RESPOSTA, V. *Reposta.*
RESPOSTADA, V. *Repostada.*
RESPÚBLICA, etc., V. *República, etc.*
RESQUÍCIO, *s. m.* fenda, greta; *pl.* biscatos, restos, sobejos.
RESREGRAR, *v. a.* permutar (equivalentemente).
RESSABIAR, V. *Resabiar.*
RESSACA, V. *Resaca.*
RÉSSIO, V. *Récio, Rócio.*
RESSOPRAR, *v. a.* tornar a soprar.
RESSORTE, *s. m.* móla; (fig.) agente; alçada, competência.
RESSUMBRAR, V. *Reçumar.*
RESSURÇAS, *s. m. pl.* recursos.
RESSUSCITAR, V. *Resuscitar.*
RESTABELECER, *v. a.* instaurar.
RESTABELECER-SE, *v. r.* recuperar-se.
RESTABELECIMENTO, *s. m.* o restabelecer, ou restabelecer-se.
RESTA-BOI, RESTABOI, *s. m.* (bot.) herva.
RESTAGNAÇÃO, *s. f.* represo (das aguas).
RESTAGNANTE, *adj.* 2 *gen.* que tresborda.
RESTAMPA, *s. f.* reimpressão (da estâmpa).
RESTAMPAR, *v. a.* reimprimir (a estâmpa).
RESTANTE, *adj.* 2 *gen.* que resta; [*s. m.* o resto.
RESTAR, *v. n.* ficar, remanecer, sobejar.
RESTAURAÇÃO, *s. f.* o restaurar.
RESTAURADOR, A, *adj.* o, a que restaura.
RESTAURANTE, *adj.* 2 *gen.* que restaura.
RESTAURAR, *v. a.* recobrar; renovar.
RESTAURATIVO, A, *adj.* e *s. m.* o, a que restaura as fôrças).
RESTAURAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde restaurar-se.
RESTE, V. *Riste, Resto.*
RESTE, RÉSTIA, *s. f.* enfiada.
RESTELHO, V. *Palhetão.*
RESTELLAR, *v. a.* (agr.) tirar a estôpa co'o restêllo (ao linho).
RESTÊLLO, *s. m.* (agr.) pente-férreo (tira a estôpa ao linho).
RESTÊVA, *s. f.* rastôlho.
RÉSTIA, *s. f.* (bot.) ramo, etc. (d'arvore.
RESTILLAR, *v. a.* re-distillar.
RESTINGA, RASTINGA, *s. f.* (naut.) baixo (d'areia, etc.).
RESTINGUIR, *v. a.* tornar a estinguir.
RESTITUIÇÃO, *s. f.* o restituir.
RESTITUÍDO, A, *adj.* entregue.
RESTITUÍDOR, A, RESTITUINTE, *s.* o, a que restitue.
RESTITUIR, *v. a.* entregar (a seu dono); restabelecer (perda, etc.).
RESTITUIR-SE, *v. r.* satisfazer-se (de perda, etc.).
RESTITUTÓRIO, A, *adj.* (for.) que inclue, ou dispõe a restituição.
RESTO, *s. m.* sobejo; o que fica.
RESTOLHAR, *v. a.* (agr.) respigar.
RESTÔLHO, etc., V. *Rastôlho, etc.*
RESTRIBAR, *v. n.* resistir (com fôrça).
RESTRICÇÃO, RESTRICTIVA, *s. f.* apêrto; (fig.) limitação; interpretação restricta.
RESTRICTIVO, A, *adj.* que restringe.
RESTRICTO, A, *adj.* limitado, a.
RESTRINGENTE, *adj.* 2 *gen.* que restringe.
RESTRINGIMENTO, *s. m.* o restringir.
RESTRINGIR, *v. a.* coarctar.

RESTRINGIR-SE, *v. r.* limitar se; (fig.) refrear-se. [póde restringir.
RESTRINGIVEL, *adj.* 2 *gen.* que se
RESTRUGIR, *v. n.* dobrar (o estrondo). [(com cousa pegadiça).
RESTUCAR, *v. a.* tapar fenda, etc.
RESUDAÇÃO, *s. f.* transpiração (d'humor).
RESUDAR, *v. n.* transpirar.
RESULTA, RESULTADO, *s. f.* e *m.* o que resultou; effeito.
RESULTÂNCIA, *s. f.* consequência.
RESULTANTE, RESULTATIVO, A, *adj.* que resulta. [se.
RESULTAR, *v. n.* proceder, seguir-
RESUME, RESUMO, *s. m.* compêndio, summa.
RESUMIDAMENTE, *adv.* em summa.
RESUMIDOR, *s. m.* epitomista.
RESUMIR, *v. a.* abreviar, epilogar; reassumir; resolver.
RESUMPÇÃO, *s. f.* o recomeçar.
RESUMPTA, *s. f.* resumo.
RESUMPTIVO, A, *adj.* (med.) curante e alimenticio (remédio).
RESUPINAÇÃO, *s. f.* (bot.) intorsão (da corolla). [do, a.
RESUPINADO, A, *adj.* (bot.) retorci-
RESUPINO, A, *adj.* deitado, a de costas. [ser reedificado, a.
RESURGIR, *v. n.* renascer; (fig.)
RESURREIÇÃO, *s. f.* o ressuscitar.
RESURTIR, *v. n.* resaltar.
RESUSCITAÇÃO, RESUSCITAMENTO, RESÚSCITO, *s. f.* e *m.* o fazer resuscitar. [resuscitar.
RESUSCITADOR, A, *s.* o, a que faz
RESUSCITAR, *v. a.* fazer reviver; (fig.) renovar; memorar; *v. n.* tornar a viver. [*m.* escorregadouro.
RESVALADEIRO, RESVALADOURO, *s.*
RESVALADÍO, V. *Escorregadio.*
RESVALADURA, RESVALO, *s. f.* e *m.* escorregadura; seu rasto. [gar.
RESVALAR, RESVELAR, *v. n.* escorre-
RETÁBOLO, RETÁBULO, *s. m.* moldura; (pint.) painel.
RETADOR, V. *Reptador.*
RETAGUARDA, *s. f.* (mil.) o último corpo (de soldados).
RETALHADOR, A, *s.* o, a que retalha.
RETALHADURA, RETALHANÇA, RETALHAMENTO, *s. f.* e *m.* o retalhar; golpe (para isso). [golpear.
RETALHAR, *v. a.* cortar em retalhos;
RETALHEIRO, A, *s.* o, a que vende a retalho.
RETALHO, *s. m.* pedaço de panno (da peça cortada); fragmento.
RETALIAR, *v. a.* impor lei do talião.
RETAMA, V. *Giesta.*
RETÂME, V. *Açucar.* [(outro bacêllo).
RETANCHAR, *v. a.* (agr.) replantar
RETAR, V. *Reptar.* [tardança.
RETARDAÇÃO, RETARDO, *s. f.* e *m.*
RETARDADOR, A, RETARDANTE, *s.* o, a que retarda. [ra, tardança.
RETARDAMENTO, *s. m.* demora, mó-
RETARDAR, *v. a.* demorar, prolongar; differir.
RETARDÍO, A, *adj.* (poet.) vagaroso, a.
RETEAR, V. *Retirar.* [ó retelhar.
RETELHADURA, RETELHAÇÃO, *s. f.*
RETELHAMENTO, V. *Retelhadura.*
RETELHAR, *v. a.* recobrir de telhas.
RETEM, *s. m.* o sobresalente.
RETEMIRABILE, *s. m.* (anat.) tecido arterial (sob o cérebro).
RETENÇÃO, *s. f.* o reter; detença.
RETENTIVA, *s. f.* memória. [tem.
RETENTIVO, A, *adj.* (med.) que de-
RETENTOR, A, *adj.* que retem o de outrem.
RETENTRIZ, *s. f.* (med.) que retem.
RETER, *v. a.* deter; conservar, guardar.
RETESAR, RETEZAR, *v. a.* atesar.
RETEUDO, A, RETIDO, A, *adj.* detido, a.
RETEXADO, A, *adj.* retesado, a.
RETICÊNCIA, *s. f.* (rhet.) omissão voluntária (do que se devia dizer).
RETICULADO, A, *adj.* (bot.) com rede.
RETICULAR, *adj.* 2 *gen.* com feitio de rede. [(mede os astros).
RETÍCULO, *s. m.* (astr.) instrumento
RETIFICAR, V. *Rectificar.*
RETIFORME, *adj.* 2 *gen.* com feição de rede.

RETINTIM, *s. m.* o soido de dous corpos (quando se tocão).
RETINA, RETÍNEA, *s. f.* (anat.) expansão (de nervo óptico no ôlho).
RETINGIR, *v. a.* tingir (outra vez).
RETINIDO, RETINNIDO, *s. m.* tinido.
RETINIR, RETINNIR, *v. n.* tinir.
RETIRA, RETIRADA, *s. f.* o retirar-se.
RETIRAÇÃO, *s. f.* (impr.) o retirar (o branco); parte da folha (oppósta á impressa). [se retirou.
RETIRADO, A, *adj.* solitário, a; que
RETIRAMENTO, *s. m.* retiro (da conversação); (fig.) vida solitária.
RETIRAR, *v. a.* apartar; deixar de dar.
RETIRAR-SE, *v. r.* ir para outro.
RETIRO, *s. m.* solidão; recolhimento.
RETO, V. *Recto, Repto.*
RETOAR, V. *Reptar.*
RETOCADOR, *s. m.* (ouriv.) instrumento (tira a rebarba ao ouro); o que retoca.
RETOCAR, *v. a.* (pint.) repintar; tornar a tocar; (fig.) aperfeiçoar.
RÉTOLO, V. *Rótulo.*
RETOMAR, *v. a.* tornar a tomar.
RETOMBAR, *v. n.* recair.
RETOQUE, *s. m.* (pint.) o retocar; (fig.) perfeição, última lima.
RETORCEDEIRO, *s. m.* máchina (retorce o fio).
RETORCEDURA, RETORCIMENTO, RETORCIDELLA, *s. f.* e *m.* o retorcer.
RETORCER, *v. n.* torcer outra vez; retorquir; (fig.) interpretar (sinistramente). [torto, a.
RETORCIDO, A, *adj.* mui torcido, a;
RETÓRICA, etc., V. *Rhetórica, etc.*
RETORNAR, *v. a.* revirar; (fig.) reagessar.
RETORNÉLLO, RETORNELO, *s. m.* (mus. e poes.) repetição na ária, ou fim de cada estância).
RETÔRNO, *s. m.* câmbio; paga; recompensa; tornada.
RETORQUIR, *v. a.* (log.) volver o argumento (contra quem o pôe).
RETÓRRIDO, A, *adj.* queimado, a pelo sol.
RETORSÃO, *s. f.* o retorquir.
RETORTA, *s. f.* curva (do báculo pastoral); (chym.) vaso. [baixo).
RETÔRTO, A, *adj.* curvo, a (para
RETOSAR, *v. a.* tosar de nôvo; retouçar.
RETOSTAR, *v. a.* repetir o tostes.
RETOUÇADOR, A, RETOUÇÃO, ÔA, *adj.* que retouça; (fig.) inquieto, a.
RETOUCAR, *v. a.* tornar a toucar.
RETOUÇAR, *v. a.* brincar; saltar.
RETOUÇAR-SE, *v. r.* espojar-se.
RETOUÇO, *s. m.* salto (do animal contente). [para traz (folhas, etc.)
RETRAÇADAS, *s. f. pl.* (bot.) retrahidas
RETRAÇAR, *v. a.* cortar (como retraço).
RETRAÇAR-SE, *v. r.* recolher-se.
RETRACÇÃO, *s. f.* encolhimento.
RETRAÇO, *s. m.* sobejo de palha deixão-o as bêstas; (fig.) cousa desprezada. [*f.* e *m.* o retractar-se.
RETRACTAÇÃO, RETRACTAMENTO, *s.*
RETRACTAR, *v. a.* desapprovar (o dito ou feito).
RETRACTAR-SE, *v. r.* desdizer-se.
RETRAER, RETRAHER, V. *Retrahir.*
RETRAHIDO, A, *adj.* recolhido, a.
RETRAHIMENTO, *s. m.* o retrahir-se; retiro; (fig.) reserva (d'ideias).
RETRAHIR, *v. a.* trazer para traz, para si; (fig.) tolher. [colher-se.
RETRAHIR-SE, *v. r.* recolher-se; en-
RETRAMAR, *v. a.* tornar a tramar.
RETRANCA, *s. f.* corrêia (segura a sélla). [(pint.) o, a que retrata.
RETRATADOR, A, RETRATISTA, *s.*
RETRATAR, *v. a.* (pint.) imitar (uma pessoa, etc.); (fig.) descrever.
RETRATO, *s. m.* (pint.) a figura (d'alguem, etc.); (fig.) imitação; modêlo.
RETRAUTAR, V. *Retractar.*
RETRAZER, V. *Retrahir.*
RETREMER, *v. a.* tornar a tremer.
RETRETA, *s. f.* (mil.) toque (a recolhêr). [latrina.
RETRETE, *s. m.* commúa, privada,
RETRIBUIÇÃO, *s. f.* prémio, recompensa.

RETRIBUÍDOR, A, *s.* recompensador, a.
RETRIBUIR, *v. a.* recompensar.
RETRILHAR, *v. a.* tornar a trilhar.
RETRINCADO, A, *adj.* (vulg.) caviloso, a.
RETRINCAR, *v. a.* trincar (outra vez ; (fig. fam.) interpretar em mal (as palavras alheias).
RETRINCHEIRAMENTO, RETRINCHEIRAÇÃO, *s. m.* e *f.* (mil.) entrincheiramento.
RETRO, *adv.* (lat.) atraz ; *s. m.* pacto (com faculdade de resgate).
RETROACÇÃO, *s. f.* effeito retroactivo.
RETROACTIVO, A, *adj.* que obra para traz.
RETROCADOS, *s. m. pl.* (ant.) lavor (nas bordaduras).
RETROCEDER, *v. n.* retrogradar ; (fig.) não continuar (no intento).
RETROCESSÃO, RETROCÊSSO, *s. f.* e *m.* o retroceder.
RETROGRADAÇÃO, *s. f* o retrogradar.
RETROGRADAR, *v. n.* retroceder.
RETRÓGRADO, *adj.* para traz.
RETROGUARDA, V. *Retaguarda.*
RETROITAR, V. *Contrariar.*
RETROTRAHIR, *v. a.* levar a traz.
RETROVENDER, *v. a.* vender a retro.
RETROVENDIÇÃO, *s. f.* o retrovender.
RETROZ, *s. m.* fio de sêda (torcido).
RETRUCAR, V. *Retorquir.*
RETUMBANTE, *adj.* 2 *gen.* que retumba.
RETUMBAR, *v. a.* rebombar, resoar.
RETUMBO, *s. m.* rebombo.
RETUNDIR, *v. a.* (med.) reprimir.
REUBARBO, V. *Ruibarbo.*
REUMA, etc., V. *Rheuma, etc.*
REUNIÃO, *s. f.* o reunir ; (fig.) reconciliação.
REUNIR, *v. a.* tornar a unir ; juntar.
REVALIDAÇÃO, *s. f.* o revalidar, ou ser revalidado.
REVALIDAR, *v. a.* ratificar
REVANCHA, *s. f.* desfórra.
REVEDOR, *s. m.* revisor.
REVEL, *adj.* 2 *gen.* (for.) contumaz.
REVELAÇÃO, *s. f.* cousa revelada.
REVELADOR, A, REVELANTE, *s.* o, a que revela.
REVELÃO, V. *Rebellão.*
REVELAR, *v. a.* manifestar (cousa occulta).
REVELATÓRIO, A, *adj.* que revela.
REVELHUSCO, A, *adj.* (pleb.) um pouco velho, a.
REVELÍA, REVERÍA, *s. f.* estado de revel.
REVELIM, *s. m.* (fort.) obra (na contraescarpa, etc.).
REVELLAR, V. *Rebellar.*
REVELLENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) revulsivo, a.
REVELLIR, *v. a.* (med.) arrancar o humor (d'onde está fixo).
REVELLOSO, V. *Rebelde.*
REVELÔA, *s. f.* de Revelão.
REVENDA, *s. f.* segunda venda.
REVENDÃO, ONA, *s.* o, a que revende.
REVENDEDOR, A, REVENDIZ, *s.* o, a que revende.
REVENDER, *v. a.* tornar a vender.
REVENDIÇÃO, *s. f.* o revender.
REVENDICAR, V. *Reivindicar.*
REVENDILHÃO, *s. m.* o que negocia em comprar e vender as cousas muitas vezes.
REVENDITA, V. *Revindicta.*
REVENERAR, V. *Reverenciar.*
REVÊR, *v. n.* tornar a vêr ; *v. n.* reçumar ; marejar.
REVÊR-SE, *v. a.* (fig.) ter grande amor.
RÉVERA, *adj.* (lat.) na realidade.
REVERANÇA, V. *Reverência.*
REVERBERAÇÃO, *s. f.* repercussão (da luz).
REVERBERANTE, *adj.* 2 *gen.* que reverbéra.
REVERBERAR, *v. a.* e *n.* reflectir (os raios da luz) ; repercutir ; brilhar.
REVERBERATÓRIO, A, *adj.* que serve para reverberar.
REVÉRBERO, *s. m.* reverberação ; placa reverberatória ; (poet.) esplendor.
REVERDECER, *v. a.* fazer que se torne verde ; lançar novas folhas ; (fig.) tomar alentos.
REVERDICIMENTO, *s. m.* o reverdecer.
REVERÊNCIA, *s. f.* acatamento ; cortezia ; respeito ; tratamento (a religiosos).

REVERENCIADOR, A, *adj.* o, a que reverencia.
REVERENCIAL, *adj.* 2 *gen.* de reverência.
REVERENCIAR, *v. a.* acatar, respeitar.
REVERENCIOSO, A, *adj.* mui respeitoso, a.
REVERENDAS, *s. f. pl.* lettras dimissórias (do Bispo).
REVERENDO, A, *adj.* respeitavel; titulo (a sacerdotes).
REVERENTE, *adj.* 2 *gen.* que reverencia.
REVERÍA, V. *Revella.*
REVERSA, V. *Revêssa.*
REVERSAL, *adj.* 2 *gen.* em resposta a outra (carta).
REVERSÃO, *s. f.* tornada, volta.
REVERSAR, *v. a.* revessar, vomitar.
REVERSINO, *s. m.* jôgo.
REVERSIVEL, *adj.* 2 *gen.* que deve voltar.
REVERSIVO, A, *adj.* que torna; sujeito, a a reversão.
REVERSO, A, *adj.* oppôsto, a; *s. m.* parte avêssa (da medalha, etc.).
REVERTER, *v. n.* tornar (para onde saío).
REVERTIVEL, *adj.* 2 *gen.* que deve reverter.
REVÊSSA, *s. f.* agua (move-se contra sua vêia).
REVESSAR, *v. n.* vomitar; (fig.) desprezar; *v. n.* fazer revêssa.
REVÊSSO, A, *adj.* em que há nós torcidos (madeira).
REVESTIDELLA, REVESTIMENTO, REVESTIDURA, *s. m.* e *f.* parede (reveste outra mais alta).
REVESTIR, *v. a.* tornar a vestir; cobrir a muralha (com cal, etc.); (fig.) dar certas honras, etc.
REVESTIR-SE, *v. r.* tomar o padre as vestes sacerdotaes.
REVÉS, REVEZ, *s. m.* espalda; golpe obliquo; *pl.* (fig.) desgraças.
REVEZADO, A, *adj.* alternado, a; mútuo, a.
REVEZAMENTO, REVEZADURA, *s. m.* e *f.* alternativa.
REVEZAR, *v. a.* e *n.* remudar; alternar.
REVEZILHO, *s. m.* ponto de costura.
REVÊZO, A, *adj.* contra donde vem navio; (mar.) (fig.) escabroso, a; que obsta; *s. m.* pasto (para capim, etc.).
REVIDAR, *v. a.* tornar a envidar; (fig.) corresponder (com mór cousa); contradizer.
REVIDE, *s. m.* o revidar.
REVIMENTO, *s. m.* reçumo.
REVINDICAÇÃO, *s. f.* o revindicar.
REVINDICAR, etc., V. *Reivindicar, etc.*
REVINDICTA, *s. m.* vingança de vingança.
REVINGAR, *v. a.* vingar segunda vez; tomar vingança maior que a offensa.
REVIRAR, *v. a.* tornar a virar; (fig. fam.) responder agudamente (a quem nos estimúla).
REVIRETE, *s. m.* redarguição.
REVISÃO, *s. m.* o rever; exame.
REVISITA, REVISITAÇÃO, REVISITAMENTO, *s. f.* e *m.* nova visita.
REVISITAR, *v. a.* tornar a visitar.
REVISOR, *s. m.* o que revê; censor (de livros).
REVISÓRIO, A, *adj.* da revisão.
REVISTA, *s. f.* segunda vista; (mil.) exame individual.
REVISTAR, *v. a.* (mil.) passar revista; rever.
REVISTO, A, *adj.* emendado, a.
REVITAR, V. *Rebitar.*
REVITE, *s. m.* segundo envite.
REVIVER, *v. a.* tornar a viver.
REVIVIFICAÇÃO, *s. f.* o revivificar.
REVIVIFICAR, *v. a.* vivificar segunda vez.
REVIVISCENTE, *adj.* 2 *gen.* que revive.
REVOADA, *s. f.* regresso (da ave)
REVOAR, *v. n.* tornar a voar.
REVOCAÇÃO, REVOCAMENTO, REVOCANÇA, *s. f.* e *m.* o revocar.
REVOCAR, *v. a.* chamar (para que torne); repedir.
REVOCATÓRIA, *s. f.* acto, cláusula que revoga.
REVOCATÓRIO, V. *Revogatório.*
REVOGAÇÃO, *s. f.* o revogar.
REVOGADOR, A, REVOGANTE, *s.* o, a que revoga.
REVOGAR, *v. a.* annular, etc. (o concedido).
REVOGATÓRIO, *adj.* que revoga.

REVOGAVEL, REVOGABIL, *adj.* 2 *gen.* que póde revogar-se. [(mil.) rebate.
REVÓLTA, *s. f.* sedição; desordem;
REVOLTADOR, A, *adj.* e *s.* que excita revólta.
REVOLTAR, *v. a.* fazer voltar para traz; retorquir; amotinar.
REVÓLTO, A, *adj.* revirado, a; amotinado, a; turvado, a; bôto (ferro); crespo (mar.).
REVOLTOSO, A, *adj.* que causa revoltas; sedicioso, a.
REVOLUÇÃO, *s. f.* o revolver-se; (astr.) carreira; alvorôto; (fig.) mudança. [volução.
REVOLUCIONAR, *v. a.* pôr em re-
REVOLUCIONÁRIO, A, *adj.* da revolução; amigo, a d'ella.
REVOLUTO, A, *adj.* enrolado, a.
REVOLUTOSO, A, *adj.* (bot.) dobrado, a.
REVOLUVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde rolar outra vez.
REVOLVEDOR, A, *s.* o, a que revolve; (fig.) author, a (de discórdias, etc.).
REVOLVER, *v. a.* voltear; (fig.) examinar bem; *v. n.* dar vólta inteira.
REVOLVER-SE, *v. r.* agitar-se.
REVOLVIMENTO, *s. m.* o revolver.
REVÔO, *s. m.* o revoar.
RÉVORA, *s. f.* idade.
REVORAR, V. *Redobrar.*
REVORÊDO, *s. m.* mata (de robres).
REVOSO, A, *adj.* pensativo, a.
REVOSSO, A, *adj.* (comic.) duas vezes vosso, a.
REVULSÃO, *s. f.* (med.) o chamar o líquido, etc. (a outra parte).
REVULSIVO, A, REVULSÓRIO, A, *adj.* (med.) que chama os tumores (a outra parte).
REX, V. *Rei.*
REXA, *s. f.* grade (nas janellas).
REXÍO, V. *Recio.*
REY, etc., V. *Rei, etc.*
REYGNO, V. *Reino.*
REYO, V. *Reio, Arreio.*
REZ, RÊS, *s. f.* cabeça (de gado).
RÉZ, RÉS, *s. m.* nivel (do chão).
REZA, *s. f.* oração.
REZADOR, A, *s.* o, a que reza muito.
REZÃO, RESÃO, V. *Razão.*
REZAR, *v. a.* dizer orações; *v. n.* mencionar; murmurar.
REZENHA, V. *Resênha.*
REZENTE, etc., V. *Recente, etc.*
REZINGA, V. *Resinga.*
REZOAR, V. *Razoar.*
REZUMBRAR, V. *Reçumar.*
RHAA, V. *Dragoeiro.* [mão, etc.
RHAGÁDIA, *s. f.* grêta (na palma-da-
RHAMNO, *s. m.* (bot.) arvore.
RHAPSÓDIA, etc., V. *Rapsódia, etc.*
RHENOCEROTE, V. *Rhinocerote.*
RHETÓRICA, *s. f.* arte de fallar bem e persuadir. [rhetoricamente.
RHETORICAR, *v. n.* fallar, escrever
RHETÓRICO, *s. m.* professor de rhetórica; a, *adj.* d'ella; (fig.) discreto, a.
RHEUBARBO, V. *Rhuibarbo.* [mores).
RHEUMA, *s. f.* (med.) fluxão (d'hu-
RHEUMÁTICO, A, *adj.* da rheuma.
RHEUMATISMO, *s. m.* (med.) doença dolorosa.
RHEUMOSO, A, *adj.* (med.) com rheuma; reimoso, a.
RHINOCERONTE, RHINOCEROS, RHINOCEROTE, *s. m.* animal.
RHINOCERÓTICO, A, *adj.* de Rhinoceronte. [*Rima.*
RHITMA, RITHMA, RHYTHMA, V.
RHITMO, RHYTHMO, *s. m.* cadência.
RHIZÓPHAGO, *s. m.* que se nutre de raizes. [parava raizes medicinaes).
RHIZÓTOMO, *s. m.* (ant.) criado (pre-
RHOMBO, *s. m.* (geom.) figura (com quatro lados iguaes).
RHOMBOÍDE, *adj.* 2 *gen.* (geom.) com lados e ângulos desiguaes (quadrilongo).
RHUIBARBO, *s. m.* (bot.) planta.
RIA, *s. f.* foz (de rio).
RIACHO, *s. m. dim.* riosinho.
RIBA, RIBADA, *s. f.* outeirinho; ribanceira.
RIBADILHA, V. *Rabadilha.*
RIBALDÍA, RIBALDARÍA, RIBALDERÍA, *s. f.* velhacaria. [go).
RIBALDÍO, *s. m.* (bot.) bravio (fi-
RIBALDO, *s. m.* velhaco.

RIBANCEIRA, RIBANÇA, *s. f.* margem de rio (a pique).
RIBAR, V. *Derribar.*
RIBAS, *adv.* a cima, a riba.
RIBEIRA, *s. f.* ribeiro; margem; terra baixa (junto a rio).
RIBEIRADA, *s. f.* corrente.
RIBEIRÃO, *s. m. augm.* de Ribeiro.
RIBEIRINHO, A, *adj.* de ribeira; *s. m. dim.* pequeno ribeiro; acarretador (de lama, etc.).
RIBEIRO, *s. m.* arroio, regato.
RIBES-NEGRO, s. *m.* (bot.) planta.
RIBETE, *s. m.* fita (d'acairelar).
RIBOMBAR, *v. a.* retumbar.
RIBOMBO, V. *Rebômbo.*
RIBRANQUÍO, A, *adj.* (bot.) assim chamado (figo). [rico-homem.
RICADONA, *s. f.* filha ou viúva do
RICAÇO, A, *adj. augm.* mui rico, a.
RICANHO, A, *adj.* (vulg.) rico, a avaro, a.
RIÇAR, *v. a.* frizar (o cabello).
RICINO, *s. m.* (bot.) carrapateiro.
RICO, A, *adj.* e *s.* abastado, a; (fig.) bello, a; copioso, a.
RICOCHETE, RICOCHET, RICOCHÊO, *s. m.* (Tiro de —, de chapelêta.
RICOFEITÍO, *s. m.* (fam.) imagem tosca. [(do reino).
RICO-HOMEM, *s. m.* (ant.) grande
RIDEIRO, A, *adj.* que se ri.
RIDENDO, A, *adj.* de que se deve rir.
RIDENTE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) risonho, a.
RIDES, V. *Rizes.* [cousa desprezivel.
RIDICULARÍA, *s. f.* acção ridicula.
RIDICULÁRIO, A, *adj.* de bobo, a.
RIDICULARISAR, RIDICULAR, RIDICULISAR, *v. a.* representar como ridiculo. [culo.
RIDICULARISAR-SE, *v. r.* fazer-se ridi-
RIDÍCULO, A, RIDICULOSO, A, *adj.* desprezivel; mesquinho, a.
RIDOR, A, *adj.* que ri muito.
RIFA, *s. f.* (jog.) muitas cartas (do mesmo naipe); ladeira; rixa; sortêio. [rífa; a, *adj.* rixoso, a.
RIFADOR, A, RIFANTE, *s.* o, a que
RIFÃO, *s. m.* adágio, provérbio.
RIFÃOSINHO, RIFÃOZINHO, *s. m. dim.* de Rifão.
RIFAR, *v. a.* sortear (alguma alfaia); brigar (o animal); (fig. fam.) respingar.
RIFARÍA, *s. f.* briga, desórdem.
RIGAÇO, V. *Regadío.*
RIGEIRA, V. *Rageira.*
RIGEZA, etc., V. *Rijeza, etc.* do.
RIGIDEZ, RIGIDEZA, *s. f.* o ser rigi-
RÍGIDO, A, *adj.* áspero, a; durissimo, a; (fig.) severo, a.
RIGO, V. *Rijo.*
RIGODÃO, *s. m.* dança.
RIGOR, RIGORIDADE, *s. m.* e *f.* dureza; (fig.) severidade; exactidão.
RIGORISMO, *s. m.* rigor demasiado.
RIGORISTA, *s. m.* e *f.* mui severo, a.
RIGOROSO, A, *adj.* áspero, a; severo, a; *adv.* em rigor.
RIGUEIFA, V. *Regueifa.*
RIGUEIRA, etc., V. *Regueira, etc.*
RIIJO, V. *Rijo, Apressado.*
RIJEZA, RIJURA, *s. f.* dureza. [ro, a.
RIJO, A, *adj.* duro, a; (fig.) severe-
RIL, *s. m.* dança escosseza.
RILHADOR, A, *s.* o, a que rilha.
RILHADURA, RILHADELLA, RILHO, *s. f.* e *m.* o rilhar. [dentes).
RILHAR, *v. a.* comer (puxando co'os
RILHEIRA, *s. f.* (ouriv.) peça (onde se vasa a prata para chapas).
RILHEIRO, *s. m.* redemoinho (d'agua); (agr.) méda (de trigo, etc.).
RIM, RIEM, *terc. pes.* do *pl.* do *indic.* de Rir. [losa.
RIM, *s. m.* (anat.) viscera glandu-
RIMA, RHYMA, *s. f.* (poes.) consoante; fisga; s, *pl.* versos rimados.
RIMADOR, A, RHYMADOR, A, *s.* o, a que faz rimas; versejador, a.
RIMANCE, V. *Romance.*
RIMAR, RHYMAR, *v. a.* fazer rimas; *v. n.* ser consoante; (fig.) concordar.
RIMBOMBO, V. *Rebômbo.*
RIMIR, V. *Remir.*
RIMOSO, A, *adj.* cheio, a de fendas.
RÍMULA, *s. f. dim.* fendinha.
RINCÃO, *s. m.* canto occulto.

RINCHADAS, *s. f. pl.* (burl.) guinadas (de riso).
RINCHÃO, *s. m.* (bot.) herva; ona, *adj.* que rincha muito (cavallo).
RINCHAR, *v. a.* soltar a voz (o cavallo). [(destemperada).
RINCHAVELLADA, *s. f.* (fam.) risada
RINCHO, *s. m.* voz (do cavallo).
RINDEIRO, V. *Rendeiro.* [ringe.
RINGIDOR, A, RINGINTE, *adj.* que
RINGIR, V. *Ranger.*
RINHÃO, V. *Rim.*
RINHIR, V. *Renhir.*
RINOCEROTE, V. *Rhinoceronte.*
RINS, *pl.* de Rim.
RIO, *s. m.* ribeira-grande (desagúa no mar); (fig.) torrente (de lagrymas); grande abundância.
RIÓ, *s. m.* (mar.) cabo delgado, etc.
RIOSINHO, RIOZINHO, RIINHO, *s. m. dim.* de Rio.
RIPA, V. *Lata.*
RIPADO, *s. m.* ripas (do telhado).
RIPAL, *adj.* 2 *gen.* de pregar ripas (prego). [panço).
RIPANÇAR, *v. a.* preparar (co'o ri-
RIPANÇO, *s. m.* livrinho (da Semana-Santa); (agr.) ancinho; peça de páo (separa a baganha do linho); espreguiceiro; (chul.) pachorra.
RIPAR, *v. a.* tirar a baganha (co'o ripanço); pôr ripas (no telhado); (fig. vulg.) agadanhar. [(verso).
RIPIADO, A, *adj.* (poes.) com rípios
RIPINHA, *s. f. dim.* de Ripa.
RÍPIO, *s. m.* pedrinha; (fig. poes.) cunha (no verso).
RIPRICAR, V. *Replicar.*
RIQUEZA, *s. f.* cabedal, thesouro.
RIQUIOVA, V. *Recova.* [*s. m.* o riso.
RIR, *v. a.* escarnecer; *v. n.* alegrar-se;
RIR-SE, *v. r.* zombar. [estrondo.
RISA, RISADA, *s. f.* riso sôlto; seu
RISBORDO, *s. m.* (mar.) portinhola (ao lume-d'agua).
RISCA, *s. f.* traço; raia; méta.
RISCADA, *s. f.* risca (para borrar).
RISCADOR, A, *s.* o, a que risca; instrumento (de riscar). [car; riscadas.
RISCADURA, RISCADELLA, *s. f.* o ris-
RISCAMENTO, V. *Riscadura.*
RISCAR, *v. a.* apagar (com riscos); fazel-os; debuxar. [til; (fig.) perigo.
RISCO, *s. m.* traço; debuxo; alcan-
RISCOSO, A, *adj.* perigoso, a.
RISIBILIDADE, *s. f.* o ser risivel.
RISINHO, RISITO, *s. m. dim.* de Riso.
RISIVEL, RISIBIL, *adj.* que faz rir.
RISO, RIZO, *s. m.* o rir.
RISONHO, A, *adj.* que ri; alegre.
RISOTA, *s. f.* (fam.) riso (de mofa).
RISOTE, *s. m.* e *f.* (fam.) o, a que ri (por escárneo). [rispido, a.
RISPIDEZ, RISPIDEZA, *s. f.* o ser
RÍSPIDO, A, *adj.* áspero, a; quebradiço (ferro).
RISSO, *s. m.* veludo (de lã, ou seda).
RISTE, RISTRE, *s. m.* ferro (no conto da lança). [religiosas.
RITO, *s. m.* ordem (nas ceremónias
RITORNÊLLO, *s. m.* (mus.) continuação de canto; (fig.) repetição frequente.
RITUAL, *s. m.* livro (das ceremónias); *adj.* 2 *gen.* que ensina, ou contem ritos.
RIVA, V. *Riba.*
RIVAL, *s.* e *adj.* 2 *gen.* competidor, concurrente; comborço.
RIVALIDADE, *s. f.* o ser rival.
RIVALISAR, *v. n.* competir; *v. a.* metter em rivalidade. [discórdia.
RIXA, *s. m.* briga, desavença; (fig.)
RIXADOR, A, RIXOSO, A, RIXANTE, *s.* e *adj.* amigo, a de rixas.
RIXAR, *v. n.* contender, disputar.
RIXDALLER, *s. m.* moeda allemã.
RIZAR, *v. a.* (mar.) tomar a vela (co'os rizes). [vélas).
RIZES, *s. m. pl.* (mar.) ilhós (nas
ROAZ, *adj.* 2 *gen.* arrebatante; (fig.) maldizente; *s. m.* (hist. nat.) toninha.
ROBALO, ROBALLO, *s. m.* peixe.
ROBAZ, V. *Rapace.*
ROBE, V. *Arrobe.*
ROBÍ, V. *Rubim.*
ROBISSÃO, *s. f.* (bras.) sôbrecasaca.
ROBLE, *s. m.* (bot.) arvore.
ROBLEDO, *s. m.* mata (de robles).

ROBOLEIRA, V. *Reboleira.*
RÓBORA, V. *Révora.*
ROBORANTE, **ROBORATIVO, A**, **RÓBORO**, *adj.* (med.) corroborante.
ROBORAR, *v. a.* (med.) fortificar; (fig.) confirmar.
ROBRE, V. *Roble.*[robusto, a; vigor.
ROBUSTEZ, **ROBUSTEZA**, *s.* o ser
ROBUSTO, A, *adj.* forte, vigoroso, a.
ROCA, *s. f.* canna (de fiar); rocha; espada. [çada (de matto).
ROÇA, *s. f.* o roçar; (agr.) terra ro-
ROÇADA, *s. f.* porção de linho (na roca); pancada (com ella).
ROÇADO, A, *adj.* aberto, a (como o copo na roca de fiar).
ROÇADO, *s. m.* (agr.) terra roçada.
ROÇADOR, A, *s.* e *adj.* o, a que roça.
ROÇADOURO, A, *adj.* que corta bem (podão).
ROÇADURA, ROCADELLA, *s. f.* o roçar; attrito. [ga cauda.
ROÇAGANTE, *adj.* 2 *gen.* com lon-
ROÇAL, *s. m.* enfiada (de contas, etc.).
ROÇALHA, *s. f.* avellório de vidro.
ROÇAMALHA, *s. f.* estoraque liquido.
ROÇAMENTO, V. *Roçadura.*
ROÇAR, *v. a.* (agr.) cortar matto; tocar (levemente). [parecer-se.
ROÇAR-SE, *v. r.* aproximar-se; (fig.)
ROÇAZ, *s. m.* peixe.
ROCEDÃO, *s. m.* fio (de sapateiro).
ROCEIRO, *s. m.* (agr.) o que faz e planta roçados (de mandioca, etc.).
ROCHA, *s. f.* penedo, penha, roca, rocado.
ROCHAZ, *adj.* 2 *gen.* criado, a (nos rochedos). [rocado.
ROCHEDO, *s. m.* penha, penhasco,
ROCHEIRO, V. *Roqueiro.*
ROCHETE, *s. m.* sôbrepelliz crespa.
ROCIADA, *s. f.* orvalhada; (fig.) chôveiro, chovisco. [valhar.
ROCIAR, ROSCIAR, *v. n.* borrifar, or-
ROCICRÉ, V. *Rosicré.*
ROCIM, V. *Rossim.* [de rossim.
ROCINAL, ROSSINAL, *adj.* 2 *gen.*
ROCÍO, ROSCÍO, *s. m.* chuva miúda; orvalho; praça (de Lisboa).
ROCIOSO, A, *adj.* orvalhoso, a.
ROCLÓ, *s. f.* josésinho.
ROCO, *s. m.* ave asiática.
ROCU, V. *Urucu.*
RODA, *s. f.* peça circular; (fig.) mó (de pessoas); armário (nos conventos); mancha (no peito do cavallo).
RODADO, A, *adj.* como róseta; com manchas redondas (cavallo).
RODAGEM, *s. f.* rodas (de machina).
RODAMONTADA, RODOMONTADA, *s. f.* bravata. [farrão, quichote.
RODAMONTE, RODOMONTE, *s. m.* fan-
RODANTE, RODADOR, A, *adj.* 2 *gen.* que roda.
RODAPÉ, *s. m.* sanefa (do leito).
RODAR, *v. a.* e *n.* gyrar, rolar.
RODASINHA, RODAZINHA, *s. f. dim.* roda-pequena.
RODAVALHO, V. *Rodovalho.*
RODEADOR, A, RODEIADOR, A, *s.* o, a que rodeia. [rodeio.
RODEAMENTO, RODEIAMENTO, *s. m.*
RODEAR, RODEIAR, *v. a.* e *n.* cingir; gyrar, volteiar.
RODEIRA, *s. f.* freira (da roda); carril. [rodas (sem leito).
RODEIRO, A, *adj.* para as rodas; s, *pl.*
RODELHAS, *s. f. pl.* (mar.) anneis (nas vêrgas).
RODELLA, RODÉLA, *s. f.* broquel; (anat.) ôsso (do joelho).
RODELLAZINHA, RODELLINHA, *s. f. dim.* de Rodella. [rodella.
RODELLEIRO, A, *adj.* armado, a de
RODÊLO, *s. m.* tomba (no sapato).
RODENDO, *s. m.* peixe africano.[ges.
RODÊO, RODEIO, *s. m.* vôlta; amba-
RODETA, *s. f. dim.* rodinha.
RODETE, *s. m.* rodício.
RODÍCIO, *s. m.* roseta (na ponta das disciplinas).
RODILHA, *s. f.* panno (de cozinha); rosca (sustem a carga na cabeça).
RODILHADO, *s. m.* panno (em tôrno á cabeça).
RODILHÃO, *s. m. augm.* rodilha grande; peça (d'atafona).
RODINHA, *s. f. dim.* de Roda.
RODÍZIO, *s. m.* páo cónico (faz gyrar a roda do moinho).

RÔDO, *s. m.* (agr.) enxada (junta o trigo na eira).
RODOFOLLE, RODEFOLLE, *s. m.* (pesc.) rede afunilada.
RODÔMA, *s. f.* vaso (de vidro).
RODOMOÍNHO, V. *Redomoinho.*
RODOPÊLLO, *s. m.* vólta (ao redor).
RODOPÍO, *s. m.* redomoinho (de cabello); (med.) vertigem; roda-viva.
RODOR, V. *Redor.*
RODOVALHO, *s. m.* peixe.
ROEDEIRO, *s. m.* (caç.) peça (levanta o falcão)
ROEDOR, A, *adj.* e *s.* o, a que roe; (fig. fam.) maldizente.
ROEDURA, ROEDELLA, ROEMENTO, *s. f.* e *m.* o roer.
ROEL, *s. m.* (braz.) arruella.
ROER, *v. a.* cortar (co'os dentes): (fig. fam.) molestar, murmurar
ROFA, *s. f.* (jog.) a menor sorte (com encontro).
ROFO, *s. m.* prega; a, *adj.* de superfície (não-polida).
ROGAÇÕES, *s. f. pl.* preces públicas.
ROGADO, A, *adj.* convidado, a; supplicado, a.
ROGADOR, A, ROGANTE, *s.* o, a que roga. [ra.
ROGAL, *adj.* 2 *gen.* (poet.) de fogueira.
ROGAR, *v. a.* súpplicar. [súpplica.
ROGATIVA, ROGATÓRIA, *s. f.* rogo,
ROGATÓRIO, A, *adj.* (for.) instrucção (de um juiz a outro).
ROGEIRA, V. *Rageira.*
ROGINAL, V. *Original.*
ROGIR, V. *Rugir.*
ROGO, *s. m.* rogativa, súpplica.
ROÍDO, V. *Ruído.*
ROIM, V. *Ruim.*
ROIO, V. *Arroio.*
ROIXEAR, etc., V. *Roxear, etc.*
ROIXINOL, V. *Rouxinol.*
ROJADA, *s. f.* rajada (de vento).
ROJADO, A, *adj.* assado, a, torrado, a. [roja; (fig.) rasteiro, a.
ROJADOR, A, ROJANTE, *adj.* que
ROJALGAR, V. *Rosalgar.*
ROJÃO, *s. m.* o rojar; garrochão; ões, *pl.* torresmos.
ROJAR, *v. n.* arrastar.
ROJEIRA, V. *Rageira.*
ROJEITO, V. *Rejeito.*
RÔJO, *s. m.* o arrastar.
ROL, *s. m.* catálago, lista.
RÔLA, *s. f.* ave.
ROLAÇÃO, ROLAÇOM, V. *Relação.*
ROLADOR, A, ROLANTE, *adj.* que rola; (mil.) contínuo de pelotão (fogo). [nha e o farello).
ROLÃO, *s. m.* parte (entre a fari-
ROLAR, *v. a.* mover (rolando); *v. n.* volver; arrulhar.
ROLDA, V. *Ronda.*
ROLDADOR, V. *Rondador.*
ROLDANA, *s. f.* montãosinho.
ROLDÃO, *s. m.* envôlta
ROLDAR, etc., V. *Rondar, etc.*
ROLEIRA, *s. f.* palmatória (com rôlo d'accender). [que rola.
ROLEIRO, A, *s.* o, a que faz rol; *adj.*
ROLETE, *s. m. dim.* rolinho.
ROLHA, *s. f.* tampa (de garrafa, etc.).
ROLHAR, *v. a.* tapar (com rôlha).
ROLHEIRO, *s. m.* torrente impetuosa.
ROLHO, A, *adj.* gordo, a (animal).
ROLIÇO, A, *adj.* como rôlo; (fig.) nédio, a. [prema (no Pegú).
ROLIM, *s. m.* (asiat.) dignidade su-
ROLINHO, ROLITO, *s. m. dim.* de Rôlo.
RÔLO, *s. m.* cylindro; (mar.) onda (enrolada); fio (encerado); parte (da perna do boi).
ROM, *s. m.* tinta amarella.
ROMÃA, ROMÃ, ROMAN, *s. f.* (bot.) fructa.
ROMAGEM, ROMAGE, *s. f.* peregrinação, romaria. [Romanos).
ROMANA, *s. f.* (ant.) balança (dos
ROMANCE, *s. m.* (poes.) composição; novella; lingua vulgar.
ROMANCEAR, *v. a.* verter (em linguagem); alatinar.
ROMANCISTA, *s.* compositor, a (de romances); o, a que os sabe.
ROMANESCO, A, *adj.* á maneira dos romances. [cada.
ROMANÍA, *s. f.* (De —, de pan-
ROMANINHO, A, *s. dim.* de Romano, a.
ROMANISCO, A, *adj.* versado, a (nos

usos de Roma); que imita a escola romana (de pintura).
ROMANO, *s. m.* (arch.) folhagem (do friso); a, *adj.* e *s.* de Roma.
ROMÂNTICO, A, *adj.* romanesco, a.
ROMÃO, Ã, *s.* e *adj.* Romano, a.
ROMARÍA, *s. f.* peregrinação (á Terra-Santa, etc.).
ROMBADAS, V. *Arrombadas*.
ROMBO, *s. m.* buraco, furo; -a, *adj.* sem ponta; (fig.fam.) estúpido, a.
ROMEIRA, ROMANEIRA, ROMANZEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
ROMEIRO, A, *s.* peregrino, a.
ROMPANTE, RUMPANTE, *adj.* 2 *gen.* arrogante; *s. m.* (pleb.) impeto, saída (arrebatada). [ferradura).
ROMPÃO, *s. m.* ponta revirada (da
ROMPEDEIRA, *s. f.* cunha (fura o ferro em brasa).
ROMPEDOR, A, ROMPENTE, *adj.* e *s.* o, a que rompe; (fig.) violador, a. [rotura.
ROMPEDURA, ROMPEDELLA, *s. f.*
ROMPER, *v. a.* dilacerar; quebrar; (fig.) derrotar; atalhar; *v. n.* entrar, sair (com impeto).
ROMPE-TERRA, *adj.* 2 *gen.* que rompe a terra.
ROMPIDO, A, *adj.* rôto, a; quebrado, a. [desavença.
ROMPIMENTO, *s. m.* rotura; (fig.)
ROMÚLEO, A, *adj.* de Rómulo.
RONCA, *s. f.* ameaça (de roncador); (fig.) o que faz roncas; (mus.) instrumento (de som medonho).
RONCADOR, A, RONCANTE, *s.* o, a que ronca (dormindo); bravateador, a; peixe brazílico.
RONCADURA, RONCADELLA, RONCAMENTO, *s. f.* e *m.* ronco.
RONCAR, *v. n.* fazer som rôuco (dormindo); rugir; (fig.) jactar-se.
RONCARÍA, *s. f.* som rouco; (fig.) féros (de roncador). [ceiro.
RONÇARÍA, *s. f.* movimento ron-
RONCEAR, *v. n.* mover-se, etc. (ronceiramente).
RONCEIRO, A, *adj.* moroso, vagaroso, a; (fig.) que progressou pouco.
RONCO, *s. m.* som (de quem ronca); (fig.) bravata; a, *adj.* rouco, a.
RONCOLHO, A, *adj.* não-castrado perfeitamente (animal).
RONDA, *s. f.* (mil.) o rondar; (fig.) gente (que vigia).
RONDADOR, *s. m.* (mil.) o que ronda.
RONDÃO, V. *Roldão*.
RONDAR, *v. n.* (mil.) fazer a ronda.
RONDÓ, *s. m.* (poes.) poemeto.
RONHA, *s. f.* sarna (nas ovelhas); (fig. vulg.) manha. [ronha.
RONHOSO, A, RONHENTO, A, *adj.* com
RONQUEAR, *v. a.* alimpar das espinhas (o atum).
RONQUEIRA, *s. f.* doença (do gado).
RONQUENHO, A, *adj.* rouco, a. [ronco.
RONQUIDÃO, RONQUIDO, *s. f.* e *m.*
RÔPA, etc., V. *Roupa, etc.*
ROPÍA, V. *Rupia*.
ROQUE, *s. m.* (jog.) última peça do canto (no xadrez).
ROQUEIRA, *s. f.* (artilh.) canhão (lança pelouros de pedra)
ROQUEIRADA, *s. f.* (artilh.) tiro (de rouquêira).
ROQUEIRO, A, *adj.* de roca. [jar.
ROQUEJAR, ROQUEAR, V. *Rouque-*
ROQUELAURE, V. *Rocló*.
ROQUETE, V. *Rochete*.
ROQUINHA, ROCAZINHA, ROQUITA, *s. f. dim.* de Roca.
RORANTE, *adj.* 2 *gen.* orvalhoso, a.
RORÁRIO, *adj.* e *s. m.* (ant. mil.) soldado romano (da primeira e ínfima ordem). [(co'o orvalho).
RÓRIDO, A, *adj.* (poet.) humido, a
RORÍFERO, A, *adj.* (poet.) que orvalha. [cara).
ROSA, *s. f.* (bot.) flôr; nódoa (na
ROSÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia (de plantas).
ROSÁCEO, A, *adj.* (bot.) em rosa.
ROSADA, *s. f.* peixe. [côr d'ellas).
ROSADO, A, *adj.* feito, a com rosas; côr
ROSAL, *s. m.* mata (de roseiras).
ROSALGAR, *s. m.* óxydo (d'arsénico).
ROSÁRIO, *s. m.* contas. [planta.
ROSÁRIO-DE-JAMBÚ, *s. m.* (bot.)
ROSARIOS, V. *Rosário*.

ROSASÓLIS, ROSA-SÓLIS, *s. f.* bebida.
RÔSCA, *s. f.* círculo (em linha espiral); bôlo.
ROSCIAR, *v. a.* borrifar, orvalhar.
RÓSCIDO,A, *adj.* (poet.) orvalhoso, a.
ROSCÍO, *s. m.* orvalho.
ROSCIOSO, ROSCÍFERO, V. *Orvalhoso.*
ROSEIRA, *s. f.* (bot.) arbusto.
ROSELLA, *s. f.* (bot.) herva.
RÓSEO, A, *adj.* de, ou côr de rosa.
ROSETA, *s. f.* bolinha, ou rodinha (com bicos).
ROSICLER, ROSICRÉ, *s. m.* joia (de mulher); côr de rosa e açucena.
ROSILHO, V. *Russilho.*
ROSINHO, V. *Russilho.*
ROSMANINHAL, *s. m.* terra (de rosmaninhos).
ROSMANINHO, *s. m.* (bot.) arbusto.
ROSMAR, ROSMARO, *s. m.* especie phóca.
ROSNADOR,A, ROSNANTE, *s.* o, a que rosna.
ROSNADURA, ROSNADELLA, ROSNAMENTO, ROSNANÇA, *s. f.* e *m.* o rosnar.
ROSNAR, *v. n.* fallar (entre dentes).
ROSNAR-SE, *v. r.* (fig.) dizer-se (em segredo).
ROSQUILHA, ROSQUILHO, *s. f.* e *m.* bolinho.
ROSQUINHA, ROSQUITA, *s. f. dim.* de Rôsca.
ROSSA, V. *Roça.*
RÓSSEGA, *s. f.* (mar.) o buscar as âncoras (no fundo).
ROSSEGAR, *v. a.* (mar.) procurar âncoras (no fundo).
ROSSIM, *s. m.* cavallinho máo.
ROSSINAL, *adj.* 2 *gen.* de Rossim.
ROSSÍO, V. *Rocío.*
ROSSOLINA, *s. f.* (bot.) planta.
ROSSÓLIS, V. *Russolina.*
ROSTALHADA, V. *Rastolhada.*
ROSTINHO, *s. m. dim.* rôsto-pequeno.
ROSTIR, *v. a.* (fam.) maltractar; (fig.) mastigar.
RÔSTO, *s. m.* cara, semblante; (fig.) dianteira.
ROSTOLHADA, *s. f.* rastolhada; (fig. fam.) muitas cousas dispersas.
ROSTRADO, A, *adj.* com bico, ou esporão; (bot.) esporaúdo, a.
ROSTRAL, *adj.* 2 *gen.* ornado, a d'esporões (de navio).
ROSTRATA, V. *Rostral.*
ROSTRILHO, *s. m. dim.* (bot.) esporãosinho; radícula.
RÔSTRO, *s. m.* (ant.) tribuna (em que os oradores romanos fallavão ao povo). V. *Rôsto.*
RÓSTRO, *s. m.* bico (das aves); focinho (dos peixes); (fig. mar.) esporão.
ROTA, *s. f.* (mil.) desbarato; caminho; (fig.) ordem.
ROTAÇÃO, *s. f.* o rodar sôbre si.
ROTACISMO, *s. m.* má pronúncia do R.
ROTEADOR, A, *s.* (agr.) o, a que roteia.
ROTEADURA, ROTEIA, *s. f.* (agr.) o rotear.
ROTEAR, ROTEIAR, *v. a.* (agr.) romper (maninhos).
ROTEIRO, *s. m.* (mar.) itinerário; (fig.) nórma.
ROTÉLA, V. *Rotura.*
ROTÍA, V. *Arrotéa.*
ROTIM, *s. m.* canna-da-India.
ROTINA, *s. f.* caminho sabido; (fig.) cousa costumeira.
ROTINEIRO, A, *adj.* que não sai da rotina.
RÔTO, A, *adj.* rompido, a; (fig.) mal-vestido, a; divulgado, a.
RÓTOLO, RÓTULO, *s. m.* inscripção.
ROTÓRIA, V. *Roteadura.*
ROTÓRIO, *s. f.* (agr.) roteia.
RÓTULA, *s. f.* (anat.) patella (do joêlho); gelosia.
ROTULAR, *v. a.* pôr rótulo.
ROTUNDA, *s. f.* (arch.) edificio redondo.
ROTUNDEZ, *s. f.* e *m.* redondeza.
ROTUNDIDADE, ROTUNDEIO, ROTUNDO, *s. m.* redondeza.
ROTUNDO,A, *adj.* redondo, a.
RÔU, V. *Roubo.*
RÔU, RÔU! *interj.* silêncio!
ROUBA, V. *Roubo.*
ROUBADOR, A, *s.* o, a que rouba.
ROUBANTÍA, etc., V. *Rapina, etc.*
ROUBAR, *v. a.* furtar, pilhar; (fig.) senhorear-se.
ROUBAR-SE, *v. r.* fugir-nos.
ROUBAZ, V. *Rapace.*
ROUBLE, V. *Ruble.*
ROUBO, *s. m.* furto, pilhagem; rapina.
ROUCO, A, *adj.* enrouquecido, a.
ROUÇOM, *s. m.* o que fórça mulheres.
ROUDÃO, V. *Raudão.*

ROUFENHO, V. *Rouquenho.*
ROUPA, *s. f.* lençaria; vestidura.
ROUPAGEM, *s. f.* (pint. esculpt.) o representar roupas.
ROUPÃO, *s. m.* vestido-caseiro.
ROUPAR, V. *Enroupar.* [pa).
ROUPARÍA, *s. f.* casa (guarda rou-
ROUPAVELHEIRO, A, *s.* (fam.) o, a que vende fato velho.
ROUPEIRO, A, *s.* o, a que cuida na roupa, ou guarda ovelhas.
ROUPETA, *s. f.* roupa-estreita; túnica (de religioso). [uil.
ROUPINHAS, *s. f.* vestidura feme-
ROUQUEJAR, ROUQUEAR, *v. n.* dar som rouco. [co, a.
ROUQUENHO, A, *adj.* um pouco rou-
ROUQUICE, ROUQUIDÃO, ROUQUEZ, *s. f.* embaraço catarral (na voz).
ROUSADOR, *s. m.* o que viola uma mulher. [mulher
ROUSAR, ROUSSAR, *v. a.* forçar (uma
ROUSO, *s. m.* estupro; rapto.
ROUSSO, V. *Estupro.*
ROUVINHOSO, A, *adj.* (fam.) difficil de contentar. [sarinho.
ROUXINOL, ROUSSINOL, *s. m.* pas-
ROUXO, V. *Rouso.*
ROXEAR, ROUXEIAR, *v. a.* dar côr roixa; *v. n.* fazer-se roixo, a.
ROXO, ROIXO, *adj.* de côr violeta; vermelho-ardente.
ROZEIMO, *s. m.* ódio, rancor.
RUA, *s. f.* espaço (entre casas, etc.).
RUÃO, *s. m.* panno-de-linho (d'essa cidade); ruço com malhas pretas (cavallo). [*dim.* de Rua.
RUASINHA, RUAZINHA, RUASITA, *s. f.*
RUBEFACIENTE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (med.) remédio. [bro, a.
RUBENTE, RÚBEO, A, *adj.* (poet.) ru-
RUBÉOLA, *s. f.* (bot.) planta.
RÚBETA, *s. f.* rã (de mouta).
RÚBIA, V. *Ruiva.*
RUBIÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) plantas.
RUBICÃO, RUBICANO, *adj. m.* com pêllo rubri-claro (cavallo).
RUBICUNDO, A, *adj.* vermelho, a.
RÚBIDO, A, *adj.* corado, vermelho-ardente.
RUBIFICANTE, *adj.* 2 *gen.* que causa vermelhidão.
RUBIGINOSO, A, *adj.* ferruginoso, a.
RUBIM, RUBÍ, *s. m.* pedra-preciosa.
RUBIQUE, V. *Rebique.* [(7 a 8 tostões).
RUBLE, RUBLO, *s. m.* moeda russa
RUBO, *s. m.* (bot.) silva. [pêjo.
RUBOR, *s. m.* vermelhidão; (fig.)
RÚBRICA, *s. f.* almagra; assignatura; título (de lei, etc.); regra (de ceremónias ecclesiásticas); nota.
RUBRICADOR, A, *s.* o, a que rubrica.
RUBRICAR, *v. a.* assignalar (com almagre, etc.); marcar (o livro); pôr-lhe rúbrica.
RUBRICISTA, *s. m.* o que sabe e segue (as rúbricas da Igreja).
RUBRO, A, *adj.* vermelho, a-vivo, a.
RUC, V. *Condor.* [canecer.
RUÇAR, *v. a.* fazer ruço; *v. n.* en-
RUCHÓCHÓ, V, *Ruxóxó.*
RUÇO, A, *adj.* esbranquiçado, a.
RUDA, V. *Arruda.*
RUDE, *adj.* 2 *gen.* grosseiro, a, tosco, a.
RUDEZA, RUDEZ, *s. f.* grosseria.
RUDIÁRIO, *s. m.* (ant.) gladiador.
RUDIMENTOS, *s. m. pl.* elementos; (fig.) ensaio, principio.
RUDO, etc., V. *Rude, etc.* [lo redondo.
RUELLA, ARRUELLA, *s. f.* (braz.) circu-
RUER, *v. n.* (poet.) cair.
RUFA, *s. f.* rifa (de cartas).
RUFAR, *v. n.* tocar rufos (no tambor).
RUFIANAZ, *s. m. augm.* (fam.) grande rufião. [trizes).
RUFIÃO, *s. m.* inculcador (de mere-
RUFIAR, *v. n.* fazer mister de rufião.
RÚFIO, *s. m.* homem brigoso.
RUFISTA, *s. m.* rufião briguento.
RUFLA, RUFE, *s. f.* e *m.* florêio (de tambor).
RUFO, A, *adj.* (poet.) ruivo, a.
RUGA, *s. f.* franzido (na pelle).
RUGAR, V. *Enrugar.*
RUGE-RUGE, *s. m.* ruído (da sêda); som (dos intestinos); (fig.) rumor público. [dor.
RUGIDO, *s. m.* voz (do leão); estri-
RUGIDOR, A, RUGINTE, *adj.* que ruje.
RUGINOSO, A, *adj.* cheio, a de rugas.

RUGIR, *v. n.* bramir (o leão); estrondear.

RUGOSO, A, RUGUENTO, A, *adj.* com [rugas.

RUÍBARBO, *s. m.* (bot.) planta. [fama.

RUÍDO, *s. m.* estrondo; (fig.) brado; fama.

RUIDÓSO, A, *adj.* estrondoso, a; (fig.) brigoso, a; gritador, a.

RUIM, *adj.* 2 *gen.* máo, á; velhaco, a.

RUÍNA, *s. f.* destruição; quéda; perdição; s, *pl.* restos (d'edificio).

RUÍNAR, V. *Arruinar.*

RUINDADE, *s. f.* o ser ruim.

RUÍNOSO, A, *adj.* que ameaça ruína; destruidor, a.

RUÍPONTO, *s. m.* (bot.) raiz asiática.

RUIR, *v. n.* (poet.) tombar; (fig.) arruinar-se.

RUÍVA, *s. f.* (bot.) planta.

RUÍVAÇA, *s. f.* peixe.

RUÍVIDÃO, *s. f.* côr ruiva.

RUÍVINHO, A, *adj. dim.* algum-tanto ruivo, a. [cesa); *s. m.* peixe.

RUÍVO, A, *adj.* côr amarella (mui ac-

RULAR, *v. n.* gemer (a rôla, etc.).

RULLO, *s. m.* (mar.) rôlo (das vagas).

RUMA, *s. f.* acervo, montão, monte.

RUMAÇÃO, V. *Arrumação.*

RUMAR, etc., V. *Arrumar, etc.*

RUMBO, V. *Rumo.*

RUME, *adj.* 2 *gen.* e *s.* natural (da Grécia e Thrácia).

RUMFA, RUNFA, *s. f.* (ant.) jôgo.

RUMIADOR, A, *adj.* que remóe (a comida).

RUMIADOURO, V. *Rumidouro.*

RUMIADURA, *s. f.* o rumiar.

RUMIAR, V. *Ruminar.* [ruminantes).

RUMIDOURO, *s. m.* estômago (dos

RUMINAÇÃO, *s. f.* remoedura.

RUMINAL, *adj.* (bot.) romano, a (figueira).

RUMINANTE, RUMIANTE, *adj.* 2 *gen.* e *s.* que rumina. [(maduramente).

RUMINAR, *v. a.* rumiar; (fig.) pensar

RUMO, *s. m.* (mar.) linha (mostra um dos 32 ventos na rosa-nautica); direcção (do navio); lançamento (da terra); (fig.) modo de proceder.

RUMOR, *s. m.* estrondo; notícia vaga; fama (que corre).

RUMOROSO, A, *adj.* ruidoso, a.

RUMORSINHO, RUMORZINHO, RUMORINHO, *s. m. dim.* de Rumor.

RUMRUM, *s. m.* (fam.) rumor (que corre).

RUNHA, V. *Ronha.*

RUNNEMTO, V. *Roedura.*

RÚNSCO, A, *adj.* (ant.) de Norte (poesia, etc.). [(300 reis).

RUPÍA, *s. f.* moeda de Surrate

RUPICABRA, *s. f.* cabra-brava.

RUPTÓRIO, *s. m.* (cir.) instrumento (abre fontes). [ça).

RUPTURA, *s. f.* (med.) rotura (doen-

RURAL, *adj.* 2 *gen.* campesino, campestre, rústico, a.

RURÍCOLA, *s. m.* lavrador.

RUSCO, V. *Gilbarbeira.*

RÚSSIA, *s. f.* (geogr.) império.

RUSSILHO, A, *adj.* russi-rubro, a.

RUSSO, A, RUSSIÂNO, A, *adj.* e *s.* da Rússia.

RUSTICAL, V. *Rústico.*

RUSTICAR, *v. a.* passar dias (no campo). [seria.

RUSTICIDADE, RUSTICIDEZ, *s. f.* gros-

RÚSTICO, A, *adj.* tosco, a; campónio, a; (fig.) descortez. [ticidade.

RUSTIQUEZ, RUSTIQUEZA, *s. f.* rus-

RUTÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia (de plantas).

RUTHENO, V. *Russo, Russiâno.*

RUTILANTE, *adj.* 2 *gen.* brilhante.

RUTILAR, *v. n.* resplandecer.

RUTILÍFERO, V. *Rutilante.*

RÚTILO, A, *adj.* (poet.) de côr rubra.

RUTINA, etc., V. *Rotina, etc.*

RUTO, *s. m.* caminho (que se anda).

RUVINHOSO, V. *Carunchoso.*

RUXÓXÓ, *s. m.* voz (enxota aves).

RYTHMO, etc., V. *Rhitmo, etc.*

S

S, *s. m.* décima-oitava lettra alphabética.
SA, *por* Sua.
SÃA, V. *Som.*
SAAR, etc., V. *Sarar, etc.*
SÁBADO, SÁBBADO, *s. m.* último dia da semana.
SABAISMO, SABEISMO, *s. m.* (ant.) culto aos astros.
SABÃO, *s. m.* massa (lava roupa); (fig. vulg.) reprehensão.
SABAOTH, *s.* (hebr.) exércitos. [*bastro.*
SABASTO, SABASTRO, V. *Sebasto, Se-*
SABBADEADOR, A, *s.* o, a que guarda o sábbado. [dar o sábbado.
SABBADEAR, SABBATIZAR, *v. n.* guar-
SABBÁTICO, A, SABBATINO, A, *adj.* de sábbado. [rio (no sábbado).
SABBATINA, *s. f.* exercício litterá-
SABBATISMO, *s. m.* celebração (do sábbado).
SABECHÃO, V. *Sabichão.*
SABEDOR, A, *s.* o, a que sabe.
SABEDORÍA, SABIDURÍA, *s. f.* saber; (fig.) prudência.
SABENÇA, *s. f.* sabedoria, saber.
SABENDAS, V. *Acinte.*
SABENTE, V. *Saber.*
SABÊO, ÉA, *adj.* de Sabá.
SABER, *v. a.* conhecer; *v. n.* ter sabor; *s. m.* sciência. [ções, noticias.
SABERETES, *s. m. pl.* (chul.) erudi-
SABEZA, *s. f.* sabença.
SABIÁ, *s. m.* passáro brazilico.
SABICHÃO, ONA, SABICHAÇO, A, *adj.* e *s.* (vulg. irrisor.) mui sábio, a.
SABICHOSO, A, *adj.* (fam.) sabichão, ona. [to, a; s, *s*, *pl.* emolumentos.
SABIDO, A, *adj.* conhecido, a; astu-
SABINA, *s. f.* (bot.) arbusto.
SÁBIO, A, *s.* assisado, a; a, *adj.* que inculca sabedoria.
SABISMO, *s. m.* culto (aos astros).
SABLE, *s. m.* (braz.) côr verde.
SABOARÍA, *s. f.* fábrica de sabão.
SABOEIRA, *s. f.* (bot.) planta.
SABOEIRO, A, *s.* o, a que faz sabão; (bôt.) planta.
SABOGA, V. *Savel.*
SABOLETA, V. *Cebota.*
SABONETE, *s. m.* sabão fino; (fig. chul.) apupada. [discrição.
SABOR, *s. m.* gôsto; paladar; (fig.)
SABOREAR, *v. a.* dár sabor; gostar.
SABOREAR-SE, *v. r.* recreiar-se.
SABORIDO, A, SABOROSO, A, *adj.* gostoso, a; (fig.) agradavel; discreto, a.
SABORRA, *s. f.* arêia-grossa.
SABRA, *s. f.* (bot.) uva.
SABRE, *s. m.* chifarote, terçado.
SABRO, V. *Saibro.*
SABUDO, V. *Sabido.* [gueiros).
SABUGAL, *s. m.* sitio (com sabu-
SABUGO, *s. m.* raiz dos cornos e cauda (do animal); a das unhas; (bot.) sabugueiro.
SABUGUEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
SABUJO, *s. m.* cão (de caça-grossa).
SABULOSO, A, *adj.* areiento, a.
SABURRA, *s. f.* (med.) sedimento humoral (na língua).
SABURRENTO, SABURROSO, A, *adj.* cheio, a de saburra. [ção.
SACA, *s. f.* (com.) exportação, extrac-
SACABALAS, *s. f.* instrumento (tira a bala da espingarda).
SACABOCADO, *s. m.* vasador. [trapo.
SACABUXA, *s. f.* trombeta; saca-
SACADA, *s. f.* (arch.) obra resaltada; tirada; impôsto; sofreada.
SACADELLA, *s. f.* (pesc.) empuxão (ao peixe).
SACADOR, *s. m.* (com.) o que saca (lettra-de-cambio); cobrador (d'impostos). [lheiro).
SACAFILAÇA, *s. f.* agulha (d'arti-
SACALADOR, V. *Açacalador.*

SACALÃO, *s. m.* (vulg.) puxão.
SACALINHA, V. *Sancadilha.* [vato).
SACAMETAL, *s. m.* agulha (de gra-
SACAMOLAS, *s. m.* (fam.) dentista.
SACANABO, *s. m.* (mar.) gancho (da bomba).
SACÃO, *s. m.* corcôvo (do cavallo).
SACAPELLOURO, V. *Sacabalas.*
SACAR, *v. a.* extrahir ; exportar.
SACARABO, **SACA-RABO**, *s. m.* animal (de cauda longa).
SACATRAPO, *s. m.* instrumento (tira a buxa da espingarda).
SACCA, *s. f.* sacco-grande. [saccas.
SACCARÍA, *s. f.* muitos saccos, ou
SACCÁRIO, *s. m.* mariola ; vendedor de saccos ; a, *adj.* de sacco.
SACCHARINO, A, *adj.* de açucar ; que o contem.
SACCO, *s. m.* dous pannos cosidos.
SACCOLA, *s. f.* sacco (de frade pedinte).
SACCOMANO, *s. m.* o saquear. [dor.
SACCO-MÃO, *s. m.* salteador, saquea-
SACCOMARDO, V. *Ladrão.*
SACELLO, *s. m.* capella, ermida.
SACÊNA, *s. f.* (ant.) machado (de sacrificador).
SACERDÓCIO, *s. m.* dignidade de sacerdote. [dote, ou sacerdócio.
SACERDOTAL, *adj.* 2 *gen.* de sacer-
SACERDOTE, *s. m.* presbytero ; (ant.) sacrificador.
SACERDOTISA, **SACERDOTIZA**, **SACERDOTA**, *s. f.* (ant.) sacrificadora.
SACHA, **SACHADELLA**, **SACHADURA**, **SACHAMENTO**, *s. f.* e *m.* (agr.) o sachar. [cha.
SACHADOR, A, *s.* (agr.) o, a que sa-
SACHÃO, *s. m. augm.* (agr.) sacho-grande. [sacho).
SACHAR, *v. a.* (agr.) mondar (co'o
SACHARINO, A, *adj.* açucarado, a.
SACHO, *s. m.* (agr.) instrumento (para sachar).
SACHOLA, *s. f. dim.* (agr.) enxadinha.
SACIAR, *v. a.* fartar, satisfazer.
SACIAVEL, *adj.* 2 *gen.* possivel de saciar. [o gôsto, ou o desejo).
SACIEDADE, *s. f.* fartura (satisfaz
SACO, etc., V. *Sacco, etc.*
SAÇOM, V. *Sazão.* [dagascar).
SACONDRO, *s. m.* insecto (de Ma-
SACOTRIM, **SACOTRINO**, V. *Socotrino.*
SACRA, *s. f.* quadrosinho (co'as palavras da Consagração). [mento.
SACRAMENTAL, *adj.* 2 *gen.* do sacra-
SACRAMENTAR, *v. a.* administrar o sacramento (a alguem).
SACRAMENTAR-SE, *v. r.* recebel-os.
SACRAMENTÁRIOS, *s. m. pl.* herejes (négão a presença real).
SACRAMENTO, *s. m.* instituição religiosa. [da a Eucharistía).
SACRÁRIO, *s. m.* lugar (onde se guar-
SACRATISSIMO, A, *adj. sup.* mui sagrado, a. [canhão.
SACRE, *s. m.* ave ; (artilh. ant.)
SACRIFICADOR, A, **SACRIFICANTE**, *s.* o, a que sacrifica. [ficio.
SACRIFICAL, *adj.* 2 *gen.* de sacri-
SACRIFICAR, *v. a.* immolar ; (fig.) renunciar.
SACRIFICAR-SE, *v. r.* expôr-se.
SACRIFICATIVO, A, *adj.* próprio, a ao sacrifício. [de sacrificar.
SACRIFICAVEL, *adj.* 2 *gen.* possivel
SACRIFÍCIO, *s. m.* profanação (de cousa santa).
SACRÍFICO, A, *adj.* (ant.) encarregado, a dos sacrifícios. [dor.
SACRIFÍCOLA, *s. m.* (ant.) sacrifica-
SACRILÉGIO, *s. m.* acção impia, etc.
SACRÍLEGO, A, *adj.* tocante a sacrilégio ; que o commetteo.
SACRISTÃ, **SACRISTÃO**, *s. f.* e *m.* a, o que cuida da sacristía.
SACRISTANÍA, *s. f.* officio de sacristão, ã. [ja).
SACRISTÍA, *s. f.* vestiario (d'Igre-
SACRO, A, *adj.* sagrado, a ; *s. m.* (artilh.) peça.
SACRO-LOMBAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) músculo. [to, a.
SACROSANTO, A, *adj.* sacro, a e san-
SACUDIDA, **SACUDIDELLA**, **SACUDIDURA**, **SACUDIMENTO**, *s. f.* e *m.* o sacudir.
SACUDIR, *v. a.* abanar ; bater ; (fig.) expellir.

SADIO, A, *adj.* útil (á saúde); que a tem boa.
SADUCEISMO, *s. m.* (ant.) doutrina [dos Saduceos.
SADUCÊO, SADUCEU, *s. m.* herege judeo.
SAFA, *s. m.* (fam.) vóz (de quem [manda retirar.
SAFAR, *v. a.* tirar fóra; desembaraçar; gastar.
SAFAR-SE, *v. r.* (fig. fam.) esquivar-[se.
SÁFAR, *s. f.* terra pedregulhosa.
SAFÁRIO, A, *adj.* com bagos quadrados (romã).
SÁFARO, A, *adj.* bravio, a; (fig.) rude.
SAFATE, V. *Açafate.*
SAFÍO, *s. m.* peixe. [rante; baixo, a.
SÁFIO, A, *adj.* inculto, a; (fig.) ignoSAFIRA, V. *Saphira.*
SAFO, A, *adj.* gasto, a; usado, a; (fig. fam.) desembaraçado, a.
SAFÕES, *s. m. pl.* calças-largas.
SAFRA, *s. f.* bigorna; (agr.) novidade (de fructos).
SAFRADEIRA, V. *Alfeça.*
SAGA, *s. f.* trazeira; (mil.) retaguarda; feiticeira. [*f.* sagacidade.
SAGAÇARÍA, SAGACEZA, SAGACÍA, *s.*
SAGACIDADE, *s. f.* astúcia; (fig.) penetração (do espirito).
SAGAPENO, *s. m.* gomma, [astuto, a.
SAGAZ, *s. m.* insecto; *adj.* 2 *gen.*
SAGEIRA, SAGEZA, *s. f.* sabedoria.
SAGENA, *s. f.* prisão de captivos (na Mourama).
SAGÊS, SAGEZ, *adj.* 2 *gen.* sábio, a.
SAGIÃO, *s. m.* algoz, carrasco; alcaide, esbirro.
SAGINAR, *v. n.* cevar.
SAGIRAVÉ, V. *Prateleira.*
SAGITADAS, *adj. f. pl.* (bot.) afrechadas (folhas).
SAGÍTTA, *s. f.* flecha.
SAGITTAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) em fórma de setta (sotura).
SAGITTAMAIOR, *s. f.* (bot.) planta.
SAGITTANTE, *adj.* 2 *gen.* que lança flechas.
SAGITTÁRIO, *s. m.* (astr.) signo (do Zodiaco); a, *adj.* armado, a de arco e settas. [tas.
SAGITTÍFERO, A, *adj.* (poet.) com set-
SAGO, *s. m.* (mil.) saio.
SAGOIM, V. *Saguí.* [o sagrar.
SAGRAÇÃO, SAGRAMENTO, *s. f.* e *m.*
SAGRADO, A, *adj.* sacro, a; *s. m.* lugar santo.
SAGRAL, V. *Secular.*
SAGRAR, *v. a.* consagrar.
SAGRE, V. *Sacre.* [gommosa.
SAGÚ, SAGUM, *s. m.* substância
SAGUÃO, *s. m.* área (no centro das casas). [sente.
SAGUATE, *s. m.* (asiat.) mimo, pre-
SAGUEIRO, *s. m.* (bot.) palmeira.
SAGUESA, *s. f.* sagacidade.
SAGUÍ, *s. m.* macaquinho.
SAGUNTINO, A, *adj.* de Sagunto.
SAGUR, V. *Sagú, Sagueiro.*
SAHIR, etc., V. *Sair, etc.*
SAIA, *s. f.* vestidura (de mulher).
SAIAGUEZ, *adj.* 2 *gen.* rústico, a.
SAIAL, *s. m.* panno-grosso; vestido (feito d'elle); (ant.) algoz. [aguazil.
SAIÃO, *s. m.* (bot.) planta; algoz;
SAIBO, *s. m.* gôsto, sabor.
SAIBRÃO, *augm.* de Saibro.
SAIBRO, *s. m.* arêia-grossa.
SAIBROSO, A, *adj.* com saibro.
SAÍDA, *s. f.* o sair; passo (dá saída); (mil.) sortida; (fig.) venda; interpretação; desculpa; éxito.
SAIETA, *s. f.* droga (de lã).
SAIEZA, V. *Astúcia, Sagacidade.*
SAÍGA, *s. f.* antílope (do Norte).
SAIMEL, *s. m.* (arch.) pedra (sôbre o capitel). [(fig.) conclusão.
SAÍMENTO, *s. m.* pompa funebre;
SAINETE, *s. m.* cousa agradavel, etc.; presente.
SAÍNHA, V. *Salina.*
SAÍNHO, *s. m. dim.* saio-pequeno.
SAINTE, SAHINTE, *adj.* que sai.
SAIO, *s. m.* (ant.) veste (com fraldão, etc.).
SAIOARÍA, *s. f.* algozaria.
SAIONÍZIO, V. *Carceragem.*
SAIOTE, *s. m.* saia-curta. [ra fóra).
SAIR, *v. n.* passar (de dentro pa-
SAIR-SE, *v. r.* (fig.) desaforar-se.
SAISSAL, *s. m.* vimeiro.
SAISSO, V. *Vime, Salgueiro*

SAITÁIA, *s. m.* macaco américo.
SAL, *s.m.* ácido (para adubar); (fig.) descrição, graça. [casa espaçosa.
SALA, *s. f.* peça (de aposento); (fig.)
SALÁ, *s. m.* acto religioso (dos Mouros).
SALABÓRDIA, V. *Semsaboria.* [das).
SALADA, *s. f.* hortaliças (tempera-
SALADEIRA, *s. f.* prato (da salada).
SALÂMA, V. *Salema.* [dação turca.
SALAMALÉ, SALAMALEK, *s. m.* sau-
SALAMÂNDRA, SALAMÂNTIGA, *s. f.* reptil.
SALAMÃO, V. *Sábio.*
SALAMEAR, *v. n.* cantar alternamente; (mar.) celeumear.
SALAMIM, V. *Selamim.*
SALÃO, *s. m.* grande-sala; (mar.) fundo (d'arêia e limo); barro (mesclado d'arêia).
SALARIAR, V. *Assalariar.*
SALÁRIO, *s. m.* estipêndio, gage.
SALARIOSO, A, *adj.* mercenário, a.
SALAVANCO, V. *Solavanco.*
SALAZ, *adj.* 2 *gen.* impuro, a; soez.
SALCHICHA, *s. f.* chouricinho (de carne, etc.); (fort.) fachina-longa.
SALCHICHÃO, *s. m. augm.* salchicha-grossa. [vende salchichas, etc.
SALCHICHEIRO, A, *s.* o, a que faz e
SALDAR, *v. a.* (com.) pagar o saldo; inteirar (o resto, etc.).
SALDO, *s. m.* (com.) somma (ajusta o débito, etc.).
SALÉ, *s. m.* carne-salgada.
SALEIRINHO, *s. m. dim.* de Saleiro.
SALEIRO, *s. m.* vaso (do sal).
SALEMA, *s. f.* salamalé; (mar.) celeuma; peixe.
SALEMINHA, *s. f. dim.* de Salema.
SALEP, *s.m.* (bot.) raiz. [de Sala.
SALETA, SALINHA, SALITA, *s.f. dim.*
SALGA, *s. f.* o salgar; marinha de sal; seu tributo.
SALGADEIRA, *s. f.* tina (com carne, etc., de salmoura); (bot.) planta.
SALGADO, A, *adj.* com sal de mais; (fig. fam.) gracioso, a: caro, a.
SALGADOR, A, *s.* o, a que salga. [gar.
SALGADURA, SALGADELLA, *s.f.* o sal-
SALGAMENTO, V. *Salgadura.*
SALGAR, *v. a.* temperar (com sal).
SAL-GEMA, *s. m.* sal-mineral.
SALGUEIRA, V. *Salgueiro* [gueiros).
SALGUEIRAL, *s. m.* terra de sal-
SALGUEIRINHA, *s.f.* (bot.) planta.
SALGUEIRO, *s. m.* (bot.) arvore.
SALHAR, *v. a.* puxar, tirar. [lios.
SALIAR, *adj.* 2 *gen.* (ant.) dos Sá-
SALICÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
SÁLICO, A, *adj.* (ant.) dos Salianos.
SALIENTE, *adj.* 2 *gen.* saído, a para fóra- [vel em saes.
SALIFICAVEL, *adj.* 2 *gen.* converti-
SALIGAS, SALIGUES, *s. f.* e *m. pl.* (ant.) arma (d'arremêço).
SALINA, *s. f.* marinha-de-sal.
SALINÁCIDO, A, *adj.* ácido, a.
SALINAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se converte em sal.
SALINEIRO, *s. m.* o que faz sal.
SALINO, A, *adj.* de sal; (fig.) nascido, a á beira-mar. [Marte).
SÁLIO, *s. m.* (ant.) sacerdote (de
SALIR, V. *Sair.*
SÁLITO, A, *adj.* salgado, a.
SALITRAÇÃO, SALITRADURA, SALITRAMENTO, *s. f.* e *m.* formação natural (do salitre).
SALITRADO, A, *adj.* com salitre.
SALITRAL, *s. m.* nitreira.
SALITRAR, *v. a.* reduzir a, ou temperar com salitre. [potassa).
SALITRE, *s. m.* sal (ácido nitro e
SALITREIRO, *s. m.* fábricante (de salitre). [trar.
SALITRISAÇÃO, *s. f.* (chym.) o sali-
SALITRIZAR, etc., V. *Salitrar, etc.*
SALITROSO, A, SALITRANTE, SALÍTRICO, A, *adj.* com salitre.
SALIVA, *s. f.* humor bocal.
SALIVAÇÃO, SALIVADURA, SALIVADELLA, SALIVAMENTO, *s. f.* e *m.* o salivar.
SALIVAL, SALIVAR, *adj.* de saliva.
SALIVANTE, *adj.* 2 *gen.* que saliva, ou escuma.
SALIVÁRIO, A, *adj.* de saliva.
SALIVOSO, A, SALIVENTO, A, *adj.* cheio, a de saliva.

SALMÃO, *s. m.* peixe.
SALMAR, V. *Açalmar.*
SALMEAR, etc., V. *Psalmear, e c.*
SALMEJAR, *v. n.* (agr.) acarretar o trigo (para a eira).
SALMISTA, etc., V. *Psalmista, etc.*
SALMOEIRA, SALMOEIRO, *s. f.* e *m.* vaso (para salgar).
SALMOEIRAR, SALMOURAR, *v. a.* salgar; (fig.) pizar.
SALMONETE, SALMONEJO, *s. m. dim.* salmãosinho.
SALMÓNICO, *s. m.* sal amoniaco.
SALMOURA, *s. m.* liquido (de sal derretido); (fig. fam.) reprehensão áspera; pancadas.
SALOBRE, SALOBRO, A, *adj.* com gôsto [de sal.
SALOIO, SALOIA, *s. m.* e *f.* camponcz, a (do termo de Lisboa).
SALOMÃO, *s. m.* (ant.) rei dos Judeos.
SALPA, *s. f.* insecto.
SALPICADELLA, SALPICADURA, SALPICAMENTO, SALPICO, *s. f.* e *m.* gotta (que suja); s, *pl.* manchas (de côr vária).
SALPICADO, A, *adj.* com salpico, ou [algum sal.
SALPICÃO, *s. m.* chouriço (de presunto).
SALPICAR, *v. a.* molhar (espargindo gottas); salgar; (fig.) matizar.
SALPICÓLA, *s. f.* (bot.) planta.
SALPIMENTA, *s. f.* mescla (de sal e pimenta).
SALPIMENTAR, *v. a.* temperar (com sal e pimenta; (fig. fam.) maltractar.
SALPRÊSO, A, *adj.* prêso, a de sal; pouco salgado, a. [levemente.
SALPRESAR, SALPREZAR, *v. a.* salgar
SALSA, *s. f.* (bot.) hortaliça; (coz.) môlho. [enrêdo.
SALSADA, *s. f.* (fam.) embrulhada,
SALSAFRAZ, V. *Sassafraz.*
SALSAMENTÁRIO, A, *s.* toucinheiro, a; *adj.* de toucinheiro, a.
SALSAMENTO, *s. m.* carne, ou peixe salgado. [ricana.
SALSAPARRILHA, *s. f.* (bot.) raiz ame-
SALSARAMA, *s. f.* (bot.) sipó.
SALSEIRA, *s. f.* vaso (de salsa).
SALSEIRINHA, SALSEIRITA, *s. f. dim.* de Salseira.
SALSEIRO, V. *Aguaceiro.* [inepto.
SALSINHA, *s. m.* (chul.) homem
SALSO, A, *adj.* (poet.) salgado, a.
SALSUGEM, *s. f.* humor salgado.
SALSUGINOSO, A, SALSUGÍNO, A, *adj.* cheio, a de salsugem.
SALSURA, SALCEDO, *s.* salmoura.
SALTADA, SALTEADA, *s. f.* impeto (em saltear); roubo (de salteador); o prender alguem subitamente (em casa, etc.).
SALTADO, A, *adj.* acima do nivel.
SALTADOR, A, *s.* o, a que salta.
SALTANTE, *adj.* 2 *gen.* (braz.) em acto de saltar.
SALTÃO, *s. m.* peixe; gafanhoto; ona, *adj.* que salta muito.
SALTAR, *v. n.* dar saltos, pular; (fig.) sobrevir; *v. a.* salvar (de salto); (mar.) desembarcar; (fig.) omittir.
SALTARINA, SALTATRICE, SALTATRIZ, *s. f.* bailadeira, daçarina.
SALTARAZ, V. *Salteador.* [mento.
SALTAREGRA, *s. m.* (math.) instru-
SALTARELLO, A, *adj.* (fam.) saltador, a; *s. m.* dança.
SALTEADO, A, *adj.* sobresalteado, a.
SALTEADOR, *s. m.* bandido, foragido.
SALTEAMENTO, SALTEADELLA, SALTEADURA, *s. m.* e *f.* sobresalto.
SALTEAR, *v. n.* roubar (nos caminhos); assaltar; (fig.) sorprehender (os sentidos); *v. n.* rapinar.
SALTEIRO, *s. m.* o que faz saltos (de páo).
SALTÉRIO, V. *Psaltério.*
SALTIMBANCO, *s. m.* charlatão. [tica.
SALTIMBARCA, *s. f.* vestidura rús-
SALTIMVÃO, *s. m.* jôgo de crianças.
SALTINHO, SALTITO, *s. m. dim.* de Salto.
SALTO, *s. m.* pulo; roubo; salteada; despenho (d'agua); peça de páo (sob o talão do sapato); (fig.) trânsito.
SALTOSINHO, SALTOZINHO, *s. m. dim.* de Salto. [lubre (agua).
SALUBÉRRIMO, A, *adj. sup.* mui sa-

SALUBRE, *adj.* 2 *gen.* sadio, a; (med.) facil de curar-se.
SALUBRIDADE, *s. f.* o ser salubre.
SALUÇAR, etc., V. *Soluçar.*
SALUDADOR, A, *s.* o, a que cura (benzendo).
SALUDAR, *v. a.* curar (benzendo).
SALUTAR, *adj.* 2 *gen.* que dá saúde.
SALUTÍFERO, A, *adj.* que faz saúde; (fig.) benéfico, a; útil.
SALUTO, *s. m.* moeda antiga.
SALVA, *s. f.* (artilh.) descarga; peça de prata (para copos, etc.); (bot.) herva; (fig.) segurança; promessa solemne.
SALVAÇÃO, *s. f.* o salvar, ou salvar-se; saudação.
SALVADOR, *s. m.* o que salvou; Jesu-Christo.
SALVAGEM, SALVAJEM, *s. m.* (artilh. ant.) peça.
SALVAGEM, SELVAJEM, *adj.* 2 *gen.* e *s.* brutal.
SALVAGINO, A, SELVAGINO, A, *adj.* de salvagem.
SALVAGUARDA, *s. f.* protecção; resalva, seguro.
SALVAJARÍA, SELVAJARÍA, *s. f.* (fam.) índole, etc., salvagem.
SALVAJOLA, SELVAJOLA, *s. m. augm.* (fam.) grande salvagem.
SALVAL, V. *Savel.*
SALVAMENTO, *s. m.* o ser salvo (de perigo).
SALVANTE, *adv.* afóra, excepto.
SALVAR, *v. a.* pôr a salvo; (artilh.) dar salva; andar; (fig.) dar a bem-aventurança (Deos); passar a salvo (saltando); conservar.
SALVAR-SE, *v. r.* abrigar-se; fugir.
SALVATELLA, *s. f.* (anat.) vêiazinha.
SALVÁTICO, V. *Selvático.*
SALVAVEL, *adj.* 2 *gen.* possivel de salvar-se.
SALVAZINHA, SALVASINHA, SALVITA, *s. f. dim.* de Salva.
SALVE, *por* Deos te salve.
SALVE-RAÍNHA, *s. f.* oração a N. Sª.
SALVETA, *s. f.* prato (do candieiro).
SALVINA, *s. f.* (pharm.) composição febrifuga.
SALVO, A, *adj.* livre (de perigo; *adv.* excepto; *s. m.* lugar seguro.
SALVO-CONDUCTO, *s. m.* carta-de-seguro; (fig.) privilégio.
SAM, SÃO, *por* Sou.
SAMÃO, *adj. m.* (Signo —, dous triângulos entrelaçados (fórmão uma estrêlla de cinco pontas).
SAMARITÂNO, A, *adj.* de Samaria.
SAMARRA, *s. f.* pellote pastoril; túnica ecclesiástica.
SAMARRÃO, *s. m. augm.* grande samarra.
SAMBAIA, V. *Zumbaia.*
SAMBARCO, *s. m.* sapato velho.
SAMBENITAR, *v. a.* pôr sambenito (a alguem).
SAMBENITO, *s. m.* hábito dos penitenciados (nos Autos-da-Fé).
SAMBIXUGA, V. *Sanguesuga.*
SAMBLADOR, *s. m.* o que junta madeira liza, e a corta em meia-esquadria, etc.
SAMBLADURA, *s. f.* juntura (d'uma táboa com outra).
SAMBLAGEM, *s. f.* obra, trabalho (do samblador).
SAMBLAR, *v. a.* juntar e cortar madeira liza (lavorando).
SAMBÚCA, *s. f.* (mus. ant.) instrumento.
SAMBÚCO, *s. m.* (mar.) batel costeiro (na India).
SAMBURÁ, *s. m.* cêsto brazílico de cipó.
SAMBUXA, V. *Sacabuxa.*
SAMFENO, *s. m.* (bot.) planta.
SAMÍCAS, *s. m.* (vulg.) homem inepto; *adv.* quiçá, talvez.
SAMITARRA, V. *Semitarra.*
SAMO, *s. m.* (bot.) parte tenra das arvores (entre casca e cerne).
SAN', **SANCT'**, *contraç.* de Santo, ou Sancto.
SAN, SÃA, SÃ, *adj. f.* curada.
SANAMUNDA, *s. f.* (bot.) planta.
SANAR, *v. a.* remediar (falta).
SANATIVO, A, *adj.* (med.) que sara.
SANAVEL, *adj.* 2 *gen.* possivel de sarar
SANCADILHA, *s. f.* alça-perna, cambapé.
SANCARRÃO, *augm.* de Sanco.
SANCÇÃO, *s. f.* pragmática; confirmação.
SANCCIONAR, *v. a.* dar sancção; confirmar.
SANCHINA, V. *Cogumelo.*
SANCHRISTÃO, V. *Sacristão.*

SANCO, *s. m.* canella (da ave); (fig. fam.) perna-magra.
SANCTA-SANCTORUM, *s. m.* (ant.) lugar (da Arca-do-Testamento); altar-mor; (fig.) sitio-vedado.
SANCTÍFICO, A, SANCTIFICANTE, *adj.* que sanctifica.
SANDALHAS, SANDÁLIAS, *s. f. pl.* calçado (fradesco); abarcas.
SANDALIÁRIO, A, *adj.* de sandália.
SÂNDALO, *s. m.* (bot.) arvore; vergamota.
SANDARÁCA, *s. f.* rosalgar-roixo; [(bot.) herva, gomma.
SANDARACADO, A, *adj.* com sandaráca.
SANDEO, SANDEU, ÍA, *adj.* e *s.* tolo, a.
SANDICE, *s. f.* parvoice.
SANDÍO, A, *adj.* de sandeo; sandeo, ia.
SANDIVERRA, *s. m.* (chul.) fallador, a.
SANDIZ, SANDIX, *s. m.* vermelhão; bot.) herva.
SANDRANHO, *s. f.* (bot.) arvore.
SANEAMENTO, SANEAÇÃO, SANÊIO, *s. m.* e *f.* o sanear.
SANEAR, *v. a.* fazer são; (fig.) remedear.
SANEFA, *s. f.* peça (de cortinado); tá- [boa (de través, etc.).
SANFONA, SYMPHONA, *s. f.* (mus.) instrumento.
SANFONHA, *s. f.* (mus.) frauta pastoril.
SANFONINA, SYMPHONINA, *s. f. dim.* (mus.) de Sanfona; (fig.) quem a tóca.
SANFONINAR, *v. n.* tocar sanfonina; (fig. fam.) fallar (importunamente).
SANFONINEIRO, A, SYMPHONINEIRO, A, *s.* o, a que tóca sanfonina. [rede).
SANGA, *s. f.* (pesc.) abertura (na
SANGADO, A, *adj.* (pesc.) entrado, a (na sanga). [lamins).
SANGALHO, *s. m.* (ant.) medida (5 ce-
SANGÍACO, *s. m.* chefe turco.
SANGRADOR, *s. m.* o que sangra.
SANGRADOURO, *s. m.* parte no braço onde se pica a vêia).
SANGRADURA, SANGRADELLA, *s. f.* angria (a canal); sangradouro.
SANGRALÍNGUA, *s. f.* (bot.) herva.
SANGRAMENTO, V. *Sangradura.*
SANGRAR, *v. a.* (cir.) picar a vêia; (fig.) abrir (desaguadouro); ferir (com arma).
SANGRENTO, V. *Cruento.*
SANGRÍA, *s. f.* (cir.) abertura (na vêia); seu sangue; (fig. fam.) o que se tira (com lôlo). [família.
SANGUE, *s. f.* humor rubro; (fig.)
SANGUECHUIVA, SANGUECHUVA, *s. f.* (med.) fluxo-de-sangue.
SANGUE-DE-DRAGO, *s. m.* substância resinosa. [gue vertido.
SANGUEIRA, *s. f.* abundância de san-
SANGUENTAR, V. *Ensanguentar.*
SANGUENTO, A, *adj.* que vérte sangue. [CHUPA, *s. f.* insecto.
SANGUESUGA, SANGUEXUGA, SANGUE-
SANGUICEL, *s. m.* (mar.) embarcação índia. [sangue.
SANGUIFICAÇÃO, *s. f.* o mudar em
SANGUIFICAR, *v. a.* converter o chilo em sangue. [chilo em sangue.
SANGUÍFICO, A, *adj.* que muda o
SANGUILENTO, V. *Sanguinolento.*
SANGUILEXADO, A, *adj.* sangrado, a.
SANGUILEXADOR, etc., V. *Sangrador, etc.* [sangrar.
SANGUILEXÍA, SANGRADORÍA, *s. f.* o
SANGUINANTE, *adj. 2 gen.* que deita sangue. [verter sangue.
SANGUINÁRIO, A, *adj.* que gosta de
SANGUÍNEA, V. *Sanguinha.*
SANGUÍNEO, A, SANGUINHO, A, *adj.* de, ou côr de sangue; que abunda em sangue; em que elle domina (temperamento).
SANGUINHA, *s. f.* (bot.) herva.
SANGUINHO, *s. m.* panno (limpa o cális); (bot.) arvore.
SANGUINIDADE, V. *Consanguinidade.*
SANGUINO, V. *Sanguineo.* [sangue.
SANGUINOLÊNCIA, *s. f.* effusão de
SANGUÍNOLENTO, A, *adj.* sanguinário, a; sangrento, a.
SANGUINOSO, A, *adj.* em que se derramou muito sangue.
SANHA, *s. f.* furor, ira. [guinário, a.
SANGUISEDENTO, A, *adj.* (poet.) san-
SANGUISUGA, V. *Sanguesuga.*
SANHEDRIM, V. *Synhedrim.* [so, a.
SANHOSO, A, SANHUDO, A, *adj.* iro-

SANIAR, V. *Sanear.*
SANÍCULA, *s. f.* (bot.) planta.
SANIDADE, *s. f.* o ser são. [ras].
SANÍE, *s. f.* (cir.) pus (das ú.ce-
SANÍFERO, A, *adj.* que dá saúde.
SANIOSO, A, *adj.* que deita sanie.
SANITARIO, A, *adj.* da saúde pública.
SANJA, *s. f.* (agr.) sargenta.
SANJAR, *v. a.* abrir sanjas. [tributo.
SANJOANEIRA, *s. f.* (bot.) pêra; (ant.)
SANQUITAR, *v. a.* virar a brôa (na farinha, etc.).
SANTA-ARVORE, *s. f.* (bot.) arvore, arbusto (da ilha-de-Ferro).
SANTAFOLHO, V. *Centafolho.*
SANTÃO, SANCTÃO, *s. m.* (asiat.) religioso (havido por Santo).
SANTEIRO, A, SANCTEIRO, A, *adj.* devoto, a de Santos; *s. m.* escultor (de Santos).
SANTELMO, SANCT' ELMO, *s. m.* (mar.) fogo-eléctrico; (fig.) cousa (livra de mal).
SANTIÁGO, *s. m.* appellido de guerra (entre Portuguezes e Hespanhóes).
SANTIÁMEN, SANCTIÁMEN, *s. m.* (fam.) (N'um—, n'um instante.
SANTICO, SANCTÍCO, *s. m.* brinco (com Santo esmaltado).
SANTIDADE, SANCTIDADE, *s. f.* o ser Santo; título.
SANTIFICAÇÃO, *s. f.* o sanctificar.
SANTIFICADOR, A, SANCTIFICADOR, A, *s.* o, a que sanctifica.
SANTIFICAR, SANCTIFICAR, *v. a.* fazer Santo; declarar por tal; (fig.) ensinar (santos costumes).
SANTIGAR, *v. a.* fazer orações (sôbre o enfermo).
SANTIGUAR-SE, *v. r.* (fam.) cobrir-se (com pretexto santo).
SANTILÃO, SANCTILÃO, *s. m.* (fam.) hypócrita.
SANTIMONÍA, SANCTIMONÍA, *s. f.* devoção; (fig.) exteriores (de Santo).
SANTIMONIAL, SANCTIMONIAL, *adj.* 2 *gen.* com apparências de Santos.
SANTINHO, A, SANCTINHO, A, SANTITO, A, *s. dim.* de Santo, a.
SANTISSIMO, A, SANCTISSIMO, A, *adj. sup.* mui santo, a; *s. m.* Eucharistia.
SANTO, A, SANCTO, A, *adj.* dotado, a de santidade; (fig.) conforme á lei; *s. m.* effigie de Santo.
SANTOLA, *s. f.* grande carangue,o.
SANTOR, *s. m.* (braz.) aspa.
SANTORAL, SANCTORAL, *s. m.* livro (das vidas de Santos). [por-Deos.
SANTORUM, SANCTORUM, *s. m.* pão-
SANTUÁRIO, SANCTUÁRIO, *s. m.* (ant.) parte anterior (do Tabernáculo); capella; igreja; templo.
SÃO, SÃ, SAN, *adj.* que tem saúde (fig.) recto,a; não-rachado, a, ou podre; salubre; salvo, a. [pador.
SAPA, *s. f.* pá; (mil.) obra do sa-
SAPADOR, *s. m.* (mil.) gastador.
SAPAL, *s. m.* paúl (com sapos); lameiro. [sapa,.
SAPAR, *v. a.* (mil.) erguer terra (co'a
SAPATA, *s. f.* sapato (de mulher); bota (sem canhão); berma. [pato,.
SAPATADA, *s. f.* pancada (co'o sa-
SAPATARÍA, SAPATERÍA, *s. f.* rua (de sapateiros).
SAPATEAR, *v. n.* dar sapatadas.
SAPATEIRA, *s. f.* mulher (faz sapatos); marisco.
SAPATEIRO, *s. m.* o que faz sapatos.
SAPATETA, *s. f.* sapata (de talão); som (das chinellas).
SAPATILHOS, *s. m. pl.* (mar.) ferros (em que pégão as pôas).
SAPATINHA, SAPATITA, *s. f. dim.* de Sapata. [Sapato.
SAPATINHO, SAPATITO, *s. m. dim.* de
SAPATO, *s. m.* calçado (de couro, etc.).
SAPE! *interj.* para espantar gatos.
SAPÉ, *s. m.* (bot.) herva brazílica.
SAPEZAL, *s. m.* sitio (com sapos); (agr.) terra estéril. [côxa).
SAPHENA, *s. f.* (anat.) vêia (na
SÁPHICO, A, *adj.* (poes.) de onze syllabas (verso).
SAPHIRA, *s. f.* pedra-preciosa.
SAPIA, *s. f.* madeira-de-pinho.
SAPIÊNCIA, *s. f.* sabedoria.

SAPIENCIAL, *adj.* 2 *gen.* da sapiência.
SAPIENTE, *adj.* 2 *gen.* sábio, a.
SAPINA, *s. f.* pedra.
SAPINHO, SAPITO, *s. m. dim.* sapo-pequeno; (vulg. med.) aphta (na bôca das crianças).
SAPO, *s. m.* reptil.
SAPON, V. *Sabão.* [do sabão.
SAPONÁCEO, A, *adj.* da natureza
SAPONÁRIA, *s. f.* (bot.) herva. [bor.
SAPORÍFERO, A, *adj.* que causa sa-
SAPORÍFICO, A, *adj.* de sabor.
SAPOTILHA, *s. f.* (bot.) planta.
SAPOCÁIA, *s. f.* (bot.) côco duro.
SAPUCATEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
SAPUCHE, *s. m.* (bot.) arvore brazilica e africana. [gem
SAQUE, *s. m.* roubo público, pilha-
SAQUEADOR, A, *s.* o, a que saqueia.
SAQUEAR, *v. a.* pôr a saque; roubar.
SAQUEBUTA, *s. f.* (mus.) instrumento.
SAQUETARÍA, *s. f.* officina de casa-real (em que estava o pão cosido).
SAQUETÁRIO, *s. m.* o que cuidava na saquetaria.
SAQUETE, *s. m. dim.* saquinho.
SAQUILADA, *s. f.* sacca (de trigonôvo). [vecas do arado).
SAQUILHÃO, *s. m.* (agr.) ramo (nas ai-
SAQUIM, V. *Sequim.* [Sacco.
SAQUINHO, SAQUITO, *s. m. dim.* de
SAQUITÁRIO, etc., V. *Saquetário, etc.*
SAQUITEL, *s. m. dim.* sacco-pequeno.
SARABANCO, V. *Solavanco.*
SARABANDA, *s. f.* dança; (fig. fam.) reprehensão severa. [banda.
SARABANDEAR, *v. n.* dançar a sara-
SARABATANA, V. *Zarabatana.*
SARABULHENTO, *adj.* áspero, a (como sarabulho); (fig. cir.) bostelloso, a. [superfície da louça).
SARABULHO, *s. m.* desigualdade (na
SARABULHOSO, V. *Sarabulhento,*
SARAÇA, V. *Sarasa.*
SARACÓTE, *s. m.* (fam.) inquietação (de quem anda d'uma parte para a outra).
SARACOTEADOR, A, *s.* (fam.) o, a que vaga (fóra de casa, etc.).
SARACOTEAR, *v. n.* (fam.) gyrar; (vulg.) mover os quadris (dançando). [*gaço.*
SARAGAÇÁ, SARAGAÇO, V. *Sar-*
SARAGOÇA, *s. f.* panno (de lã).
SARÁIVA, *s. f.* pedrisco.
SARAIVAR, *v. n.* cair saraiva. [vestre.
SARAMAGO, *s. m.* (bot.) rábão-sil-
SARAMÂNTEGA, SARAMANTÍGA, V. *Salamantiga.* [vos (do veado, etc.).
SARAMÁTULOS, *s. m. pl.* cornos no-
SARAMBEQUE, *s. m.* (fam.) baile alegre e lascivo. [(de Bengala).
SARÂMBURA, *s. f.* tecido d'algodão
SARAMENHEIRA, SARAMENHEIRO, *s. f.* e *m.* (bot.) arvore.
SARAMENHO, *s. m.* (bot.) pêra miúda.
SARÂMPÃO, SARAMPO, SARÂMPELO, *s. m.* (med.) doença (pintas roxas).
SARÂMPURA, V. *Sarâmbura.*
SARAMUGO, *s. m.* peixe.
SARANDALHA, *s. f.* alimpaduras; (fig. vulg.) gentalha.
SARANGUE, *s. m.* (mar.) piloto.
SARÃO, *s. m.* baile nocturno; festim.
SARÁO, SARAU, V. *Serão.*
SARAPANEL, *s. m.* (arch.) abóbada (de vólta abatida)
SARAPANTAR, *v. a.* (fam.) espantar.
SARAPATEL, *s. m.* (coz.) sangue de porco coz do em agua e frito com fígado, etc.
SARAPILHEIRA, *s. f.* teia-grossa.
SARAPINTADO, A, *adj.* com p.nt várias.
SARAR, *v. a.* (med.) curar, sanar; *v. n.* recobrar a saúde. [tico.
SARASA, SARASSA, *s. f.* tecido indiá-
SARÇA, ÇARÇA, *s. f.* (bot.) silveira.
SARÇAL, ÇARÇAL, *s. m.* sitio com sarças.
SARCASMO, *s. m.* ironia insultante.
SARCILHOS, *s. m. pl.* (anat.) auriculas (do coração).
SÁRCINA, *s. f.* carga. [nosa.
SARCOCÉLE, *s. m.* (cir.) hérnia car-
SARCÓCOLA, *s. m.* gomma pérsica.
SARCÓFAGO, V. *Sarcóphago.*
SARCOLOGÍA, *s. f.* tratado (das partes molles do corpo).

SARCOMA, *s. f.* excrescência (de carne).
SARCOMATOSO, A, *adj.* com sárcoma.
SARCÔMPHALO, *s. m.* excrescência (do embigo). [mulo.
SARCÓPHAGO, *s. m.* moimento, tú-
SARÇOSO, A, SARCÍGERO, A, *adj.* em que há sarças.
SARCÓTICO, A, *adj.* (med.) que cria carne nova (na chaga, etc.).
SARDA, *s. f.* peixe; mancha (no rôsto, etc.).
SARDÃO, *s. m.* lagarto verde.
SARDENHA, *s. f.* (geogr.) ilha. [dura.
SARDENHO, *s. m.* genero de cavalga-
SARDENTO, A, *adj.* com sardas.
SARDINHA, *s. f.* peixinho.
SARDINHEIRO, A, *s.* o, a que vende sardinhas; a, *adj.* de sardinha.
SÁRDIO, *s. m.* pedra-preciosa.
SARDO, A, *adj.* de côr de sarda; sardento, a; da Sardanha.
SARDÓNIA, *s. f.* (bot.) planta.
SARDÓNICA, *s. f.* pedra-preciosa.
SARDÓNICO, A, *adj.* (Riso—, irónico.
SARDONIX, *s. m.* pedra-preciosa.
SARGACINHA, *adj. f.* (bot.) de bagos miúdos (uva).
SARGAÇO, *s. m.* (bot.) herva.
SARGENTA, *s. f.* sangradouro (de lagôa); regueira (nas terras).
SARGENTE, *s. m.* servente activo.
SARGENTEAR, *v. a.* (mil.) fazer o mister de sargento; (fig. fam.) lidar muito. [ferior).
SARGENTO, *s. m.* (mil.) official-in-
SARGETA, SARJETA, *s. f.* sarja-delgada; sargenta.
SARGO, *s. m.* peixe.
SARICA, *s. f.* (ant. mil.) lança comprida (dos Romanos).
SARÍDO, *s. m.* ruído, soído.
SARIGUÉ, *s. m.* animal brazílico.
SARIGUEIA, V. *Sarigué.*
SARILHAR, *v. a.* dobar (em sarilho).
SARILHO, *s. m.* dobadoura.
SARJA, *s. f.* tecido (de sêda, ou lã); (cir.) incisão (com lanceta).
SARJADOR, *s. m.* (cir.) instrumento (de sarjar).
SARJADURA, SARJADELLA, SARJAMENTO, *s. f.* e *m.* (cir.) o sarjar.
SARJAR, *v. a.* (cir.) fazer sarjas.
SARJETA, *s. f.* estôfo.
SARMÃO, V. *Salmão.*
SARMENTÁREAS, *s. f. pl.* (bot.) familia (de plantas). [to.
SARMENTÍCIO, A, *adj.* de sarmen-
SARMENTO, *s. m.* (bot.) renôvo e rama sêcca (da vide); tronco lenhoso.
SARMENTOSO, A, *adj.* de sarmento; (bot.) que os lança.
SARNA, *s. f.* (med.) doença (de pelle).
SARNENTO, A, SARNOSO, A, *adj.* com sarna.
SARO, V. *Sardo.*
SARPAR, ZARPAR, *v. a.* (mar.) levar âncora.
SARPILHEIRA, V. *Sarapilheira.*
SARRABULHADA, *s. f.* grande cópia de sarrabulho; (fig. vulg.) desordem porca.
SARRABULHO, V. *Sarapatel.*
SARRACENO, A, *adj.* e *s.* Mouro, a.
SARRAFAÇADOR, *s. m.* o que sarrafáça.
SARRAFAÇADURA, SARRAFAÇADELLA, *s. f.* o sarrafaçar. [cial.
SARRAFAÇAL, *s. m.* (chul.) mão offi-
SARRAFAÇAMENTO, V. *Sarrafaçadura.* [cir.) sarjar.
SARRAFAÇAR, SARRAFAR, *v. a.* (fam.
SARRAFO, *s. m.* tira (de táboa).
SARRALHEIRO, V. *Serralheiro.*
SARRÃO, V. *Rasa.*
SARRAR, etc., V. *Serrar, etc.* [sarro.
SARRENTO, A, SARROSO, A, *adj.* com
SARRÍDO, *s. m.* difficuldade de respirar.
SARRILHA, V. *Serrilha.*
SARRIM, *s. m.* panno asiático.
SARRO, *s. m.* fezes (do vinho, etc.).
SARRUGA, SARUGA, *s. f.* aresta.
SARTA, *s. f.* (mar.) enxárcia; cordão (de cousas enfiadas). [deira.
SARTÃA, SARTÃ, SARTAN, *s. f.* frigi-
SARTAGEM, V. *Sartã.*
SARTAL, V. *Sarta, Cordão.*
SASÃO, V. *Sazão.*
SASSAFRAZ, *s. m.* lenho medicinal.

SATANAZ, SATANÁS, SATAN, *s. m.* o Diabo.
SATÂNICO, A, *adj.* de Satanás.
SATÉLLITE, SATELLÍCIO, *s.m.* guarda (que acompanha) ; (astr.) planeta-maior.
SATEPOZA, *s.f.* estôfo d'algodão (de Bengala).
SÁTIRA, SATYRA, *s. f.* (poes.) poema (censura costumes, etc.).
SATIRESCO, A, SATYRESCO, A, *adj.* de sátira.
SATIRÍÃO, SATYRIÃO, *s. m.* (bot.) herva.
SATÍRICO, A, SATYRICO, A, *adj.* [que satiriza ; da sátira.
SATIRISAR, SATIRIZAR, SATYRIZAR, *v. a.* fazer sátiras; (fig.) dizer mal (d'alguem).
SATIRISMO, *s. m.* priapismo.
SÁTIRO, SÁTYRO, *s. m.* (myth.) monstro (semi-homem e semi-cabra) ; (fig. fam.) homem feio, torpe.
SATISDAÇÃO, etc., V. *Fiança, etc.*
SATIRÓGRAPHO, A, SATYRÓGRAPHO, A, *s.* escritor, a de sátiras.
SATISFAÇÃO, *s. f.* o satisfazer; alegria ; escusa.
SATISFATÓRIO, A, SATISFACTORIO, A, SATISFAZENTE, SATISFACIENTE, *adj.* que satisfaz.
SATISFAZER, *v. a.* e *n.* pagar ; cumprir (ordens, promessas, etc.); reparar ; dar boa solução.
SATISFAZER-SE, *v. r.* fartar-se.
SATISFAZIMENTO, SATISFAZIDELLA, SATISFAZIDURA, V. *Satisfação.*
SATISFEITO, A, *adj.* contente.
SATIVO, A, *adj.* que se semêia.
SÁTRAPA, *s. m.* governador de provincia persa ; (fig.) grande (do reino).
SATRAPEAR, *v. n.* fazer de Sátrapa.
SATRAPÍA, *s. f.* território e dignidade de Sátrapa. [(dos Sátrapas).
SATRAPISMO, *s. m.* mando, suberba
SATURAÇÃO, *s. f.* estado (do corpo saturado).
SATURAGEM, *s. f.* (bot.) herva.
SATURAR, *v. a.* embeber os poros d'um corpo (das partes d'outro).
SATURNAES, *s. f. pl.* (myth.) festas em honra de Saturno. [Saturno.
SATURNAL, *adj.* 2 *gen.* (myth.) de
SATURNILÁBIO, *s. m.* instrumento para observar.
SATURNINO, A, *adj.* (myth.) de Saturno ; de chumbo ; (fig.) triste.
SATÚRNIO, A, *adj.* (myth.) de Saturno.
SATURNO, *s. m.* (myth.) deos; (astr.) o planeta (mais afastado do sol).
SÁTYRA, etc., V. *Sátira, etc.*
SATYRIÃO, *s.m.* (bot.) planta. [bêsta).
SAÚCO, *s. m.* parte (do casco da
SAUDAÇÃO, *s. f.* o saudar.
SAUDADE, *s. f.* lembrança d'alguma cousa (com desejo d'ella) ; mágoa (que isso nos causa) ; (bot.) flôr.
SAUDADOR, A, *s.* o, a que saúda.
SAUDANTE, V. *Saudador.*
SAUDAR, *v. a.* dar o Deos-te-salve, ou comprimentar ; proclamar rei.
SAUDAVEL, *adj.* 2 *gen.* bom, oa á saúde ; (fig.) conservação.
SAÚDE, *s. f.* estado do corpo são, etc.
SAUDOSO, A, SOÍDOSO, A, *adj.* que tem, causa, ou dá mostras de saúdade.
SAUGUATE, etc., V. *Saguate.*
SAURIN, *s. m.* teia asiática.
SAUZ, V. *Salgueiro.*
SAVADILHA, *s f.* elléboro-branco.
SÁVANA, *s. f.* pastio inculto (na América).
SAVANDIJA, etc., V. *Sevandija, etc.*
SAVASTRO, *s. m.* sebasto ; espada curta. [remador.
SAVEIRO, *s. m.* (pesc.) barco ; seu
SÁVEL, *s. m.* peixe.
SAVELHA, *s. f. dim.* savelzinho.
SAVÍCA, *s. f.* peça (do coche).
SAVINA, V. *Sabina.*
SAVUGO, V. *Sabugo.*
SAXÃO, ONA, *aaj.* e *s.* da Saxónia.
SAXÁTIL, *adj.* 2 *gen.* creado, a (em pedras).
SÁXEO, A, *adj.* de pedra.
SAXÍATO, A, *adj.* de pedra.
SAXIDA, V. *Saida.*

SAXÍFERO, A, *adj.* (poet.) que lança pedras.
SAXÍFRAGA, SAXIFRÁGIA, *s. f.* (bot.) planta; s, *pl.* familia (de plantas).
SAXÍGENO, A, *adj.* nascido, a de pedra.
SAXI-SONANTE, *adj.* (poet.) que [sôa nas pedras.
SAXÓNIA, *s. f.* (geogr.) reino.
SAXOSO, A, *adj.* pedroso, a.
SAYA, etc., V. *Saia, etc.*
SAYLAR, SAYELO, V. *Sellar, Sêllo.*
SAZÃO, *s. f.* estação (do anno); (fig.) conjuntura.
SAZOAR, SAZONAR, *v. a.* madurecer (fructos); (fig.) temperar.
SAZOAVEL, *adj.* 2 *gen.* produzivel.
SAZÚ, *s. m.* passáro (de Sofala).
SC, V. com *Esc.*
SCAAN, V. *Almude.*
SCABIOSA, *s. f.* (bot.) planta.
SCALA, *s. f.* copo; taça; estribo; si- [neta.
SCALENO, A, *adj.* (geom.) com tres lados desiguaes (triângulo).
SCÁLIDO, *s. m.* sitio (em que desagúa o canal da azenha).
SCÁURO, *s. m.* insecto.
SCELERADO, A, *adj.* malvado, a.
SCELEROSO, A, *adj.* apressado, a.
SCENA, *s. f.* parte (d'um acto); espectáculo; s, *pl.* bastidores, vistas.
SCENÁRIO, *s. m.* bastidores, etc. (da scena).
SCÉNICO, A, *adj.* da scena.
SCENOGRAPHÍA, *s. f.* representação d'um objecto (em quadro de relêvo).
SCENOGRÁPHICO, A, *adj.* da scenographia.
SCENÓGRAPHO, *s. m.* pintor de vis- [tas.
SCENOPEGÍA, V. *Encénia.*
SCEPTICISMO, *s. m.* (ant.) seita e doutrina dos Scepticos; dúvida universal.
SCÉPTICO, A, *adj.* sectário (do scepticismo).
SCEPTRÍGERO, A, SCEPTRÍFERO, A, *adj.* (poet.) que traz sceptro.
SCEPTRO, *s. m.* insígnia real; (fig.) o rei; dignidade, podêr real.
SCHELLING, V. *Shilling.*
SCHENA, SCHENO, *s. f.* e *m.* (ant.) medida itineraria.
SCHIRRO, V. *Scirro.*
SCHISMA, *s. m.* e *f.* separação do corpo e da communhão, etc. (da Igreja). [da obediência (á Igreja).
SCHISMÁTICO, A, *adj.* que se retira
SCHISTO, *s. m.* (min.) pedras (separão-se em lâminas).
SCHISTOSO, A, *adj.* do schisto.
SCHOLÁSTICO, etc., V. *Escolástico, etc.*
SCIAGRAPHÍA, *s. f.* o conhecer a hora (pela sombra dos astros).
SCIÁTICA, *s. f.* (med.) dôr rheumática (no quadril).
SCIÁTICO, A, *adj.* (med.) doente de, ou attacado de sciática.
SCIÊNCIA, *s. f.* conhecimento, noticia; doutrina; uso.
SCIENTE, *adj.* 2 *gen.* sabedor, a.
SCIENTÍFICO, A, *adj.* das sciências; em que se mostra sciência.
SCIFÃO, V. *Sifão*
SCILA, SCILLA, *s. f.* (bot.) planta.
SCILLÍTICO, A, *adj.* com cebolla-albarrã.
SCINTILLA, *s. f.* chispa, faisca.
SCINTILLAÇÃO, *s. f.* o scintillar.
SCINTILLANTE, *adj.* 2 *gen.* que scintilla. [lhar.
SCINTILLAR, *v. a.* e *n.* faiscar; bri-
SCÍOLO, *s. m.* (fam.) ignorante presumido.
SCIRRO, *s. m.* (med.) tumor duro.
SCIRROSO, A, *adj.* (med.) do scirro.
SCISMA, *s. m.* capricho extravagante; aprehensão errónea.
SCISMAR, *v. n.* pensar muito (em alguma cousa).
SCISMÁTICO, A, *adj.* aprehensivo, a.
SCISSÃO, *s. f.* divisão, separação.
SCISSURA, *s. f.* quebra, interrupção (de paz). [pão, etc., cylíndrico.
SCITAL, SCYTAL, SCYTALE, *s. m.*
SCLERÓTICA, *adj.* 2 *gen.* (anat.) membrâna (do ôlho).
SCOLHENÇA, V. *Escôlha.* [va.
SCOLOPENDRA, *s. f.* reptil; (bot.) her-
SCOMUNGADOIRO, A, *adj.* que merece escomunhão.

SCÔPO, *s. m.* alvo, fim, meta.
SCORBÚTICO, A, *adj.* (med.) dóente de scorbuto; de sua natureza.
SCORBUTO, *s. m.* (med.) doença contagiosa.
SCORIFICAÇÃO, *s. f.* o reduzir metal a escória.
SCORPENA, *s. m.* peixe.
SCÓTIA, *s. f.* (arch.) intervallo cavado (na base da columna).
SCRAVONETA, *s. f.* rubim bruto.
SCRUTANTE, *adj.* 2 *gen.* que scruta.
SCURIDADE, etc., V. *Escuridade, etc.*
SCYPHO, *s. f.* (bot.) cavidade (dos lichens). [phos).
SCYPHOSO, A, *adj.* (bot.) com scy-
SCYTHA, *s.* 2 *gen.* o, a natural da Scythia.
SCYTHIA, *s. f.* (geogr.) região.
SÉ, *s. f.* Igreja-cathedral.
SE, *conj.* hypothética e condicional.
SEARA, *s. f.* (agr.) messe.
SEAREIRO, *s. m.* o que faz seara; lavrador pobre.
SEBA, V. *Alga.* [sistência de sêbo.
SEBÁCEO, A, *adj.* (anat.) com con-
SEBASTIANISTA, *s. m.* o que espera por D. Sebastião.
SEBASTO, *s. m.* tira de differente côr (nos vestidos, etc.). [ca, etc.).
SEBE, *s. f.* tapume (de rama sêc-
SEBEL, *s. m.* (anat.) vêia (dos olhos).
SEBENTO, A, SEBOSO, A, *adj.* de, ou untado, a com sêbo.
SEBEZINHA, *s. f. dim.* de Sebe.
SÊBO, *s. m.* banha (de boi, etc.).
SEBOLLA, V. *Cebola.*
SEBOLLINHO, V. *Cebolinho.*
SÊCA, SÊCCA, *s. f.* falta de chuvas.
SÉCA, *s. f.* enfado (causa-o o, a fallador, a).
SECCANTE, SECANTE, *s. m.* (pint.) droga; (fig. fam.) importuno, a.
SECÇÃO, *s. f.* divisão (d'um todo).
SECCAR, SECAR, *v. a.* enxugar; murchar; esgotar; *v. n.* esgotar-se.
SECCAR-SE, *v. r.* (fig.) ir-se finando.
SECCARÃO, ONA, *adj. augm.* de Sêcco, a.
SECCATURA, SECATURA, *s f.* séca.
SECCO, A, SÊCO, A, *aaj.* enxuto, a; (fig.) desabrido, a.
SECCURA, SECURA, *s. f.* o ser sêcco, a; falta (d'humidade, etc.).
SECEAR, V. *Cecear.*
SECESSO, *s. m.* apartamento.
SÉCIO, A, *adj.* enfeitado, a, garrido, a.
SECIOSO, A, V. *Ceceoso, a.*
SECREÇÃO, *s. f.* (med.) filtração e separação dos humores; matérias (que saiem do corpo).
SECRESTO, V. *Sequestro.* [vada.
SECRETA, *s. m.* commua, latrina, pri-
SECRETÁRIA, *s. f.* a que guarda segredos; movel (para guardar papeis, etc.).
SECRETARÍA, *s. f.* emprêgo de secretário; casa (onde guarda os papeis). [cio de secretário.
SECRETARIAR, *v. n.* exercer o offi-
SECRETÁRIO, *s. m.* o que escreve (cartas, despachos, etc.); (fig.) a quem se confia segrêdo.
SECRETO, A, *adj.* occulto, a; retirado, a; que se diz em, ou guarda segrêdo; *s. m.* segrêdo.
SECRETÓRIO, A, *adj.* (anat.) que serve á secreção.
SECTA, V. *Seita.*
SECTADO, V. *Sectário, Sequaz.* [sequaz.
SECTÁRIO, *s. m.* o que segue seita;
SECTIL, *adj.* 2 *gen.* cortavel, fendivel. [culo.
SECTOR, *s. m.* (geom.) porção do cír-
SECULAR, *adj.* 2 *gen.* de cem em cem annos; leigo; não sujeito, a ordem religiosa.
SECULARIDADES, *s. f. pl.* acções ditos (de pessoas seculares).
SECULARIZAÇÃO, SECULARISAÇÃO, *s. f.* o secularizar-se.
SECULARIZAR, SECULARISAR, *v. a.* fazer secular o regular.
SECULARIZAR-SE, SECULARISAR-SE, *v. r.* obter a secularização.
SÉCULO, *s. m.* espaço de cem annos; (fig.) mundo; vida secular.
SECUNDAR, *v. a.* apoiar, auxiliar.
SECUNDÁRIO, A, *adj.* segundo, a (em ordem).

SECUNDINAS, *s. f.* (med.) pâreas (no parto).
SECUNDOGÉNITO, *s.m.* filho-segundo.
SECURE, V. *Segure.*
SECURÍFERO, A, SECURÍGERO, A, *adj.* armado, a com secure, ou machado.
SÉDA, *s. f.* assento, cadeira.
SÊDA, *s. f.* matéria (do bicho-de-sêda); pêllo (d'animal). [daços.
SEDACEIRO, *s.m.* o que faz e tece se-
SEDAÇO, *s. m.* sêda (das peneiras).
SEDAL, *adj.* (anat.) do ano (veia).
SEDALHA, V. *Sedella.*
SEDAR, V. *Assedar.*
SEDATIVO, A, *adj.* (med.) que aplaça (irritações, etc.).
SÉDE, *s. f.* assento, cadeira.
SÊDE, *s. f.* vontade de beber; (fig.) desejo ardente.
SEDEAR, *v. a.* (ouriv.) limpar prata (com escôva de sêdas). [linho).
SEDEIRO, *s. m.* instrumento (séda
SEDÉLA, SEDELLA, *s. f.* (pesc.) corda (de sêdas). [serva aberta a férida).
SEDENHO, *s. m.* (cir.) cordão (con-
SEDENTÁRIO, A, *adj.* quasi sempre sentado, a.
SEDENTO, A, *adj.* sequioso, a.
SEDERENTO, SEDORENTO, V. *Sequioso.*
SEDEÚDO, A, *adj.* cerdoso, a.
SEDIÇÃO, *s. f.* alvoroto, tumulto.
SEDICIOSO, A, *adj* revoltoso, a.
SEDIÇO, A, *adj.* quasi podre; (fig.) mui velho, a; sabido, a (de todos).
SEDIMENTO, *s. m.* lia, pé.
SEDIMENTOSO, A, SEDIMENTÍCIO, A, *adj.* de sedimento.
SEDONHO, *s.m.* doença (dos porcos).
SEDUCÇÃO, *s. f.* o seduzir. [seduz.
SEDUCTOR, A, SEDUCTRIZ, *s.* o, a que
SÉDULA, *s. f.* bilhete.
SÉDULO, A, *adj.* cuidadoso, a.
SEDUZIDOR, SEDUZIMENTO, V. *Seductor, Seducção.*
SEDUZIR, *v. a.* enganar (com arte e manha). [ser enganado, a.
SEDUZIVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz de
SÊEDA, etc., V. *Sêda, etc.*
SEELAR, SÊELO, V. *Sellar, Sêllo.*
SEENDA, V. *Entrada.*
SEER, *v. n.* estar sentado, a.
SEESTRO, V. *Sestro.* [ceifar.
SEGA, *s. f.* (agr.) ceifa; tempo de
SEGADA, V. *Sega.*
SEGADOR, A, *s.* (agr.) o, a que sega.
SEGADOURO, A, *adj.* (agr.) maduro (trigo). [TO, V. *Sega.*
SEGADURA, SEGADELLA, SEGAMEN-
SEGÃO, *s. m.* (agr.) ferro (do arado).
SEGAR, *v. a.* (agr.) ceifar; (fig.) cortar. [to (com seu som).
SEGARREGA, *s. f.* cigarra; instrumen-
SEGAVIDAS, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que corta muitas vidas. [gem.
SEGE, SEJE, *s. f.* pequena carrua-
SEGEIRO, SEJEIRO, *s. m.* o que faz seges.
SEGELO, V. *Sinete.*
SEGELHAR, etc., V. *Sigillar, etc.*
SEGETAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) que cresce (em searas).
SEGLAR, V. *Secular.*
SEGMENTO, *s. m.* (geom.) porção (de círculo); (fig.) retalho.
SEGNÍCIO, A, *adj.* vagaroso, a, lento, a.
SEGRAL, *adj.* 2 *gen.* secular.
SEGRE, *s.* e *adj.* seculo; secular.
SEGREDEIRO, A, *adj.* que guarda segrêdo. [de Segredo.
SEGREDINHO, SEGREDITO, *s.m. dim.*
SEGREDISTA, *s.* 2 *gen.* o, a que sabe remédios secretos. [(fig.) invento.
SEGRÊDO, *s. m.* arcano, mysterio;
SEGREGAÇÃO, *s. f.* o segregar.
SEGREGAR, *v. a.* apartar (da companhia dos outros).
SEGUDE, V. *Segure.*
SEGUIDA, V. *Seguimento.* [garridas.
SEGUIDILHAS, *s. f. pl.* (poes.) trovas
SEGUIDO, A, *adj.* acompanhado, a.
SEGUIDOR, A, *s.* aquelle, a que segue.
SEGUIMENTO, *s. m.* o seguir.
SEGUINTE, *adj.* 2 *gen.* que se segue.
SEGUIR, *v. a.* ir atraz; continuar.
SEGUIR-SE, *v. r.* vir depois; resultar.
SÉGUITO, V. *Séquito.*
SEGUNDA, *s. f.* aula de grammática (depois da primeira); (mus.) intervallo (d'um tom).

SEGUNDA-FEIRA, *s. f*, segundo dia (da semana).
SEGUNDAR, *v. a.* repetir; vir segunda vez.
SEGUNDÁRIO, V. *Secundário.*
SEGUNDAS, V. *Secundinas.*
SEGUNDAVO, *s. m.* (arithm.) metade.
SEGUNDEIRO, A, *adj.* que moe milho e painço (moinho).
SEGUNDO, A, *adj. num.* que se segue ao, á primeiro, a; *prep.* conforme.
SEGUNDO-GÉNITO, *adj. m.* engendrado, a depois do primeiro, a.
SEGURA, *s. f.* instrumento (de tanoeiro).
SEGURAÇÃO, *s. f.* (com.) seguro.
SEGURADOR, A, *s.* o, a que segura.
SEGURANÇA, *s. f.* seguridade; (fig.) constância; certeza; (poes.) canção. [metter (com certeza); livrar.
SEGURAR, *v. a.* firmar; (fig.) pro-
SEGURE, *s. f.* e *m.* (ant.) cutelo (dos Lictores romanos).
SEGURELHA, *s. f.* (bot.) herva.
SEGUREZA, SEGUREZ, SEGURIDÃO, V. *Seguridade.*
SEGURIDADE, *s. f.* segurança.
SEGURO, A, *adj.* livre; (fig.) firme; certo, a; intrépido, a; *s. m.* carta de seguro; (com.) contrato (com o segurador).
SEIAR, V. *Ciar*
SEIBA, SEIVA, V. *Saliva.*
SEÍDA, V. *Saida.*
SEIDIÇO, V. *Sediço.*
SEIFÍA, *s. f.* peixe.
SEIO, *s. m.* regaço; (fig.) lugar occulto; peitos (da mulher); (mar.) enseada.
SEIRA, etc., V. *Ceira, etc.*
SEIS, *adj. num.* duaz vezes tres.
SEISCENTOS, AS, *adj. num.* seis vezes cem. [parte (d'um todo).
SEISMA, SEISMO, *s. f.* e *m.* sexta
SEITA, *s. f.* systema doutrinal ou erróneo (seguido por alguem).
SEITIL, *s. m.* sexta parte (d'um real).
SEITOSO, A, *adj.* atraiçoado, a.
SEIVA, *s. f.* (bot.) succo aquoso (dos egetaes).
SEIXA, *s. f.* pássaro.
SEIXAL, *s. m.* pedra durissima.
SEIXÁTIL, V. *Saxátil.*
SEIXINHO, SEIXITO, SEIXOZINHO, *s. m. dim.* de Seixo.
SEIXO, *s. m.* calháo.
SEIXOSO, A, *adj.* que tem seixos.
SEJA, *s. f.* assento (de janella).
SELADA, V. *Salada.*
SELAMIM, *s. m.* décima-sexta parte (do alqueire).
SELÁRIO, *s. m.* (ant.) direito.
SELÉ, *s. m.* carne salgada.
SELÉA, *s. f.* carro rojante.
SELECÇÃO, *s. f.* escolha.
SELECTA, *s. f.* livro (contem trechos escolhidos).
SELECTO, A, *adj.* escolhido, a.
SELENITES, *s. f.* pedra-da-lua.
SELENITOSO, A, *adj.* com selenites.
SELENOGRAPHÍA, *s. f.* (astr.) descripção da lua.
SELGA, V. *Acelga.*
SELHA, V. *Celha.*
SELLA, *s. f.* assento de couro.
SELLADA, *s. f.* parte (onde quebra a lombada do monte).
SELLADO, A, *adj.* com sêllo. [ou sêllo.
SELLADOR, A, *s.* o, a que pôe sélla,
SELLADOURO, *s. m.* parte onde fica a sélla (no dôrso da bêsta).
SELLAGÃO, *s. m.* sella-rasa.
SELLAGEM, *s. f.* o pôr sêllos (na alfândega). [(fig.) avaliar.
SELLAR, *v. a.* por sella, sêllo, sinete;
SELLARÍA, SELLERÍA, *s. f.* rua (de selleiros).
SELLEIRO, *s. m.* o que faz sellas; a, *adj.* que leva sella (cavallo, etc.).
SELLIM, *s. m. dim.* sellazinha raza.
SÊLLO, *s. m.* sinete: (fig.) apuro.
SELOTE, *s. m. dim.* sellazinha.
SELVA, *s. f.* bosque, luco, mata.
SELVAGEM, SELVAJE, *adj.* e *s.* que vive nas selvas; (fig.) rústico, a.
SELVAGERÍA, SELVAJERÍA, *s. f.* qualidade de selvagem; (fig.) grosseiría.
SELVAGINO, A, SELVAJINO, A, *adj.* de animaes montezes.

SELVÁTICAMENTE, *adv.* á maneira de selvagem.
SELVÁTICO, A, *adj.* selvagem.
SELVATIQUEZA, SELVATIQUEZ, *s. f.* o ser selvático, a.
SELVOSO, A, *adj.* com selvas.
SEM, *prep.* indica exclusão.
SEM, *s. f.* geração.
SEMANA, *s. f.* sete dias.
SEMANAL, *adj.* 2 *gen.* da semana.
SEMANÁRIO, SEMANEIRO, A, *adj.* de semana; *s. m.* o que está de semana. [*blador*, *Samblagem.*
SEMBLADOR, SEMBLAGEM, V. *Sam-*
SEMBLANTE, *s. m.* face, rôsto; (fig.) vário aspécto (do rôsto).
SEMBLÉA, SEMBLEIA, V. *Assembléa.*
SEMBRA, *adv.* (Em—, juntamente.
SEMBRANTE, V. *Semblante.*
SÊMEA, *s. f.* farello-miúdo. [do.
SEMEADA, *s. f.* (agr.) campo semea-
SEMEADOR, A, SEMEANTE, *s.* (agr.) o, a que semeia. [semeiar).
SEMEADOURO, *s. m.* (agr.) terra (a
SEMEADURA, SEMEADELLA, SEMÊIO, *s. f.* e *m.* (agr.) o semeiar; grão (para isso); terra semeada.
SEMEAR, SEMEIAR, *v. a.* (agr.) lançar semente (á terra); (fig.) espalhar; divulgar, publicar.
SEMEAVEL, V. *Semelhavel.*
SEMEIOLOGÍA, *s. f.* (med.) tratado (dos signaes das moléstias).
SEMEIÓTICA, *s. f.* (med.) moléstia.
SEMEL, V. *Geração.*
SEMELHANÇA, SIMILHANÇA, *s. f.* conformidade; imagem.
SEMELHANTE, SIMILHANTE, *adj.* 2 *gen.* parecido, a; *s. m.* comparação. [cer-se; *v. a.* comparar.
SEMELHAR, SIMILHAR, *v. n.* pare-
SEMELHAVEL, SIMILHAVEL, *adj.* 2 *gen.* comparavel.
SÉMEN, *s. m.* matéria seminal.
SEMEN-CONTRA, *s. m.* semente vermífuga. [minado, a (para semente).
SEMENTAL, *adj.* 2 *gen.* (agr.) deter-
SEMENTAR, *v. a.* (agr.) lançar a semente. [mêia.
SEMENTE, *s. f.* (agr.) o que se se-
SEMENTEIRA, *s. f.* (agr.) o deitar a semente; terra semeiada; (med.) matéria seminal; (fig.) cousa (origem d'outra).
SEMENTEIRO, *s. m.* (agr.) sacco (co'a semente); o que semêia.
SEMENTILHAS, *s. f. pl.* (bot.) sementes (de saponária).
SEMESTRE, *s. m.* seis mezes.
SEMESTREIRO, A, *adj.* de seis mezes.
SEMI, *adv.* meio (*semi*-circulo).
SEMIABARCANTES, *adj. f. pl.* (bot.) que abráção metade da haste.
SEMIÂNIME, *adj.* 2 *gen.* meio, a-morto, a.
SEMIBREVE, *s. f.* (mus.) nota.
SEMICADÁVER, *s. m.* homem quasi morto.
SEMI-CAPRO, *s. m.* meio-bode.
SEMICHAS, *s. f. pl.* crescenças (de medidas de líquidos). [circular.
SEMICIRCULAR, *adj.* 2 *gen.* meio-
SEMICÍRCULO, *s. m.* meio-circulo.
SEMICOLCHÊA, SEMICOLCHEIA, *s. f.* (mus.) meia-colchêa.
SEMICOMPLEMENTO, *s. m.* meio-complemento.
SEMICÚPIO, *s. m.* (med.) banho (atbé á cintura). [deosa.
SEMIDÉA, SEMIDEOSA, *s. f.* meio-
SEMIDEFUNCTO, A, SEMIDEFUNTO, A, *adj.* meio-defuncto, a.
SEMIDEIRO, *s. m.* atalho, trámite.
SEMIDEOS, SEMIDEUS, *s. m.* meio-deos. [diâmetro.
SEMIDIÂMETRO, *s. m.* (geom.) meio-
SEMIDIAPAZÃO, *s. m.* (mus.) intervallo dissono (d'oito vozes, etc.).
SEMIDIAPENTE, *s. m.* (mus.) quinta-diminuta.
SEMIDITONO, *s. m.* (mus.) terceira-menor. [dobrado, a.
SEMIDOBRADO, A, *adj.* (bot.) meio-
SEMIDOBREZ, *s. f.* (bot.) qualidade das flôres meio-dobradas.
SEMIDOUTO, A, SEMIDOCTO, A, *adj.* meio-instruido, a (das cousas).
SEMIDUPLES, *adj.* 2 *gen.* menos solemne que a duples (festa).
SEMIFÉRO, A, *adj.* meio-féro, a.

SEMIFLÓSCULO, *s. m.* (bot.) corolla ligulosa. [tem semiflósculos.
SEMIFLÓSCULOSO, A, *adj.* (bot.) que
SEMIFORME, *adj.* 2 *gen.* disforme.
SEMIFUSA, *s. f.* (mus.) meia-fusa.
SEMIGLOBOSO, A, *adj.* (bot.) meio-globoso, a.
SEMIGOLA, DEMIGOLA, *s. f.* (fort.) linha tirada do flanco ao angulo da gola. [inspiração.
SEMIINSPIRAÇÃO, *s. f.* (mus.) meia-
SEMIJUSTIÇA, V. *Injustiça.* [lettra).
SEMILETTRA, *s. f.* signal (vale meia-
SEMILHA, *s. f.* (bot.) batata ingleza.
SEMILUNAR, *adj.* 2 *gen.* com feitio de meia-lua.
SEMILÚNIO, *s. m.* meia-lua.
SEMIMÉDICO, *s. m.* meio-médico.
SEMIMORTO, A, *adj.* meio-morto, a.
SEMINAÇÃO, *s. f.* expulsão (do sémen). [(fig.) productivo, a.
SEMINAL, *adj.* 2 *gen.* do sémen
SEMINAR, V. *Disseminar.*
SEMINÁRIO, *s. m.* (bot.) viveiro (de plantas); collégio de mancebos ecclesiásticos; a, *adj.* seminal.
SEMINARISTA, *s. m.* o que se educa em seminário. [(nota).
SEMÍNIMA, *s. f.* (mus.) preta-nima
SEMINOSO, A, *adj.* cheio, a de semente. [nu, a.
SEMINÚ, A, SEMI-NÚ, A, *adj.* meio-
SEMIPARENTE, *adj.* 2 *gen.* com algum parentesco.
SEMIPERIFÉRIA, SEMIPERIPHÉRIA, *s. f.* (geom.) meia-periféria.
SEMIPLENO, A, *adj.* meio-cheio, a.
SEMIPREBENDA, *s. f.* meia-prebenda.
SEMIPROVA, *s. f.* meia-prova.
SEMITA, *s. f.* atalho, trámite, vereda.
SEMITARRA, V. *Cimitarra.*
SEMITERCIANA, *adj. f.* (med.) meia-terçã (febre). [voz baixa.
SEMITOM, *s. m.* (mus.) meio-tom;
SEMITÔNO, *s. m.* (mus.) meio-tom.
SEMIVIRO, SEMI-VIRO, *s. m.* meio-homem. [gal-imperfeita.
SEMIVOGAL, *adj.* 2 *gen.* (gram.) vo-
SEMJUSTIÇA, *s. f.* injustiça. [junco.
SEMNO, *s. m.* (bot.) especie de
SEMNÚMERO, *s. m.* número infinito.
SÉMOLA, *s. f.* farinha (para sôpa).
SEMOTO, A, *adj.* apartado, a.
SEMOVENTE, *adj.* 2 *gen.* que se move por si mesmo.
SEMPAR, *adj.* sem igual.
SEMPITERNAL, SEMPITERNO, A, *adj.* sempre-eterno, a.
SEMPRE, *adv.* em todo tempo.
SEMPREMENTE ou SIMPLESMENTE, *adv.* sem ornato.
SEMPRENOIVA, *s. f.* (bot.) planta.
SEMPREVERDE, *s. f.* (bot.) planta; *adj.* 2 *gen.* que nunca perde a verdura.
SEMPREVIVA, *s. f.* (bot.) planta.
SEMRAZÃO, SEM-RAZÃO, *s. f.* injúria, injustiça. [insulso, a.
SEMSABOR, *s. m.* desgôsto; *adj.* 2 *gen.*
SEMSABORÃO, ONA, *s.* (vulg.) pessoa insípida, etc.
SEMSABORÍA, *s. f.* insipidez; (fig.) falta (de sciência, de graça, etc.); inépcia. [fresco, a.
SEMSAL, *adj.* 2 *gen.* insípido, a;
SEN, V. *Sem.*
SENADO, *s. m.* corpo (de Senadores); lugar (onde se juntão). [do).
SENADOR, *s. m.* membro (do Sena-
SENAL, *adj. m.* bruto e mui miúdo (diamante). [feito.
SENÃO, *adv.* que limita; *s. m.* de-
SENÁRIO, A, *adj.* que contem duas vezes tres; (poes.) de seis pés (verso). [lanço (nos dados).
SENAS, *s. f. pl.* (jog.) dous seis d'um
SENATÓRIO, A, *adj.* do Senado.
SENATUSCONSULTO, *s. m.* (ant.) decreto do Senado (entre os Romanos).
SENDA, *s. f.* atalho, trámite, vereda.
SENDAL, *s. m.* tecido raro; véo; liga.
SENDEIRO, *s. m.* cavallo ruim. [seu.
SENDOS, AS, *adj. pl.* a cada um
SENE, SENNE, *s. m.* (bot.) herva; ancião.
SENECTO, A, *adj.* velho, a.
SENECTUDE, *s. f.* velhice, vetustez.
SENEDRIM, SENHEDRIM, *s. f.* tribunal dos Judeos.
SENESCAL, *s. m.* mordomo-mór.

SENGO, A, *adj.* illustre; sábio, a.
SENGRADURA, V. *Singradura.*
SENHA, *s. f.* (mil.) nome (junta-se ao santo); aceno conhecido.
SENHO, *s. m.* carranca.
SENHOANEIRO, A, *adj.* annual.
SENHOR, *s. m.* dono; título (de cortezia); a, *f.* dona (d'alguma cousa); que possue (estados, etc.).
SENHORAÇA, SENHORONA, *s. f. augm.* (fam.) grande senhora.
SENHORAÇO, *s. m. augm.* (fam.) grau'-[senhor.
SENHOREAL, *adj.* 2 *gen.* de senhor.
SENHOREAR, *v. a.* mandar como senhor; dominar.
SENHOREAR-SE, *v. r.* apoderar-se.
SENHORÍA, *s. f.* termo honorífico; senhorío.
SENHORIAGEM, *s. f.* direito do senhor.
SENHORIAL, *adj.* 2 *gen.* de senhor.
SENHORIL, *adj.* 2 *gen.* próprio, a de senhor, ou pessoa nobre.
SENHORÍO, *s. m.* dominio, direito (de senhor); dono.
SENHORITA, *s. f.* senhora menos graduada, ou menina.
SENHORITO, *s. m.* senhor (de pouca conta).
SENHORIZAR, *v. a.* fazer senhor.
SENHOS, V. *Sendos.*
SENIL, *adj.* 2 *gen.* de velho.
SENILIDADE, *s. f.* anciania, velhice.
SENÍO, *s. m.* idade decrépita.
SENIOR, *s. m.* (for. lat.) o mais vélho; (ant.) senhor.
SENO, *s. m.* (math.) recta perpendicular (do arco ao raio).
SENOGA, V. *Synagoga.*
SENOS, V. *Sendos.*
SENRA, V. *Seara.*
SENRADA, V. *Cenrada.*
SENRAZÃO, V. *Semrazão.*
SENREIRA, *s. f.* (vulg.) teiró.
SENSABOR, SENSABORÍA, V. *Semsabor, Semsaboria.*
SENSAÇÃO, *s. f.* impressão (dos sentidos).
SENSATO, A, *adj.* de bom juizo.
SENSIBILIDADE, *s. f.* qualidade de sensivel, ou sensibil.
SENSIENTE, *adj.* 2 *gen.* que sente.
SENSÍFERO, A, *adj.* que produz sentimento.
SENSIFICAR, *v. a.* restituir á sensibilidade.
SENSÍFICO, A, *adj.* que faz sensivel.
SENSITIVA, *s. f.* (bot.) planta.
SENSITIVO, A, *adj.* que tem, ou causa sentimento.
SENSIVEL, SENSIBIL, *adj.* 2 *gen.* terno, a; (fig.) notavel.
SENSO, *s. m.* juizo natural.
SENSORIAL, *adj.* 2 *gen.* da sensação.
SENSÓRIO, A, *adj.* de sensações.
SENSUAL, *adj.* 2 *gen.* dos sentidos; impúdico, lascivo, a.
SENSUALIDADE, *s. f.* deleite carnal.
SENSUALIZAR, *v. a,* fazer sensual.
SENSURADOR, V. *Censurador.*
SENTAR, V. *Assentar.*
SENTENÇA, *s. f.* (for.) decisão (do juiz); máxima.
SENTENCIADOR, *s. m.* (for.) o que sentenceia.
SENTENCIAR, *v. a.* (for.) dar sentença; decidir.
SENTENCIOSO, A, *adj.* que usa de, ou tem sentenças.
SENTIDO, *s. m.* senso; imaginação; accepção (das palavras); a, *adj.* triste; (fig.) meio-pôdre.
SENTILHO, V. *Cintilho.*
SENTIMENTAL, *adj.* 2 *gen.* de sentimento.
SENTIMENTO, *s. m.* dôr, pena; (fig.) opinião (em matérias de doutrina, etc.).
SENTINA, *s. f.* (mar.) porão; cloaca.
SENTINELLA, *s. f.* (mil.) vigia; (fig.) o que vêla.
SENTINÓDIA, *s. f.* (bot.) herva.
SENTIR, *v. a.* doer-se; (fig.) entender.
SENTIR-SE, *v. r.* conhecer-se.
SENTO, *por* Sinto.
SENZALA, *s. f.* casa de Pretos (no Brazil).
SEO, V. *Seio, Seu.*
SEPARAÇÃO, *s. f.* apartamento; desunião.
SEPARAR, *v. a.* apartar, desunir.
SEPARATIVO, A, *adj.* com virtude de separar.
SEPARATÓRIO, *s. m.* vaso para separar liquores.
SEPARAVEL, SEPARABIL, *adj.* 2 *gen.* desunivel.
SEPILHO, etc., V. *Cepilho, etc.*
SEPOSIÇÃO, *s. f.* empenho, súpplica.

SEPTÂNGULO, *adj. m.* (geom.) com sete ângulos.
SEPTEMBRO, V. *Setembro.*
SEPTÊMFLUO, A, *adj.* (poet.) que corre por sete fontes. [pés.
SEPTEMPEDAL, *adj.* 2 *gen.* com sete
SEPTÊMPLICE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) dobrado, a sete vezes.
SEPTEMVIRAL, *adj.* 2 *gen.* (ant.) dos Septemviros.
SEPTEMVIRATO, *s. m.* (ant.) tribunal (dos Septemviros).
SEPTEMVIROS, *s. m. pl.* (ant.) magistrados romanos.
SEPTENAL, *adj.* 2 *gen.* de sete annos.
SEPTENÁRIO, A, *adj.* de sete.
SEPTENNIAL, *adj.* 2 *gen.* que dura um septenário.
SEPTENNIO, *s. m.* sete annos.
SEPTENTRIÃO, *s. m.* (geogr.) Norte.
SEPTENTRIONAL, *adj.* 2 *gen.* (geogr.) do pólo do Norte. [vo, a.
SÉPTICO, A, *adj.* (med.) putrefacti-
SEPTIFORME, *adj.* 2 *gen.* de sete fórmas.
SEPTIMESTRE, *adj.* 2 *gen.* de sete mezes. [sete vezes.
SEPTÍVOCO, A, *adj.* (poet.) que tem
SEPTO, *s. m.* (anat.) diaphrágama transverso.
SEPTRO, V. *Sceptro.*
SEPTUAGENÁRIO, A, *adj.* de setenta annos. [ceira (antes da quaresma).
SEPTUAGÉSIMA, *s. f.* dominga ter-
SEPTUAGÉSIMO, A, *adj.* o, a último, a de setenta. [sete onças.
SEPTUNCIAL, *s. m.* modida, pêso de
SEPTUPLAR, *v. a.* repetir sete vezes.
SEPTÚPLO, A, *adj.* que contem sete vezes.
SEPULCHRAL, SEPULCRAL, *adj.* 2 *gen.* de sepulcro. [tura.
SEPULCHRO, SEPULCRO, *s. m.* sepul-
SEPULCRÁRIO, *s. m.* cemitério.
SEPULTAR, *v. a.* metter em sepultura; (fig.) esconder, occultar.
SEPULTURA, *s. f.* o sepultar; jazigo, sepulcro.
SEPULTUREIRO, *s. m.* o que sepulta.
SEQUACE, SEQUAZ, *adj.* 2 *gen.* sectario, a; (fig.) o, a que acompanha.
SEQUEIRO, *s. m.* lugar sêcco.
SEQUELLA, SEQUELA, *s. f.* consequência; seguimento; (fig.) bando, partido. [(na missa).
SEQUÊNCIA, *s. f.* prosa consoantada
SEQUER, *adv.* ao menos.
SEQUESTRAÇÃO, *s. f.* (for.) o sequestrar; (fig.) separação.
SEQUESTRAR, *v. a.* (for.) pôr em sequestro; (fig.) privar (do uso).
SEQUESTRO, *s. m.* (for.) cousa sequestrada.
SEQUIDADE, SEQUIDÃO, *s. f.* secca ra; (fig.) desabrimento; desapêgo.
SEQUILHOS, *s. m. pl.* bolinhos sêccos.
SEQUIM, V. *Zequim.*
SEQUINOSO, A, *adj.* árido, a, sêcco, a.
SEQUIOSO, A, *adj.* sedento, a; (fig.) com grande desejo.
SÉQUITO, *s. m.* acompanhamento; applauso; (fig.) benevolência commum. [ente; essência; prêço.
SER, *v. s.* e *auxil.* existir; estar; *s.*
SERAFINA, *s. f.* tecido (de lã).
SERÂMPELO, V. *Sarâmpão.*
SERÃO, *s. m.* trabalho (nocturno); (ant.) saráo.
SERÁPHICA, *s. f.* (bot.) flôr.
SERÁPHICO, A, SERÁFICO, A, *adj.* de Seraphim.
SERAPHIM, SERAFIM, *s. m.* Anjo (do 1º côro); (fig.) pessoa (d'especial formosura). [so (d'estôpa).
SERAPILHEIRA, *s. f.* tecido mui grôs-
SERAPINO, *s. m.* gomma. [turco.
SERASQUIER, *s. m.* (mil.) general
SERATÚLA, V. *Serratúla.*
SERBUNO, A, *adj.* castanho-escuro.
SERÊA, SEREIA, *s. f.* (myth.) monstro marino (semimulher e semipeixe).
SEREFÓLIO, V. *Cerefolho.*
SEREJA, V. *Cereja.*
SERENAR, *v. a.* expor ao sereno; dissipar (nuvens, etc.); (fig.) calmar; *v. n.* ficar sereno.
SERENATA, *s. f.* musica nocturna.
SERENIDADE, *s. f.* bonança; (fig.) tranquillidade.

SERENÍFERO, A, *adj.* que traz serenidade.
SERENISSIMO, A; *adj. sup.* mui sereno, a.
SERENO, A; *adj.* sem nuvens; (fig.) tranquillo, a; *s. m.* orvalho (da noite).
SERGÂNTANA, V. *Lagartixa.*
SERGENTA, *s. f.* môça (de servir).
SERGENTE, V. *Criado, Serviente.*
SERGUEIRAS, *s. f. pl.* tecido (de lã e linho).
SERGUILHA, *s. f.* droga (de lã grossa).
SERICÁIA, *s. f.* (coz.) iguaria (em Malaca).
SÉRICO, A, *adj.* de sêda.
SÉRIE, *s. f.* continuação (ordenada e successiva).
SERIEDADE, *s. f.* ar sério; inteireza; importância (em negócio).
SERIFE, V. *Xarife.*
SERIGA, V. *Sesega.*
SERILHAR, etc., V. *Sarilhar, etc.*
SERINGA, *s. f.* instrumento (para mesinhas).
SERINGADA, *s. f.* líquido (expellido pela seringa).
SERINGAR, *v. a.* introduzir líquido (co'a seringa).
SERINGATÓRIO, *s. m.* (med.) remédio seringado.
SÉRIO, *s. m.* seriedade; a, *adj.* grave.
SERIOSAMENTE, SERIAMENTE, *adv.* de veras; sisudamente.
SERMÃO, *s. m.* discurso evangélico; (fig.) reprehensão (particular).
SERMONÁRIO, *s. m.* collecção (de sermões).
SERMONETE, V. *Salmonete.*
SERMONTÉSIO, V. *Serventésio.*
SERNA, *s. f.* (agr.) herdade (que se semêia).
SERÓ, *s. m.* (naut.) embarcação asiática.
SERÓDIO, A, *adj.* tardio, a.
SEROSIDADE, *s. f.* (med.) parte aquosa, etc. (do sangue e leite).
SEROSO, A, *adj.* aquoso, a.
SERÓTINO, A, *adj.* seródio, a.
SERPA, *s. f.* especie de mármore.
SERPÃO, *s. m.* (bot.) herva.
SERPE, *s. f.* bicha, serpente.
SERPEAR, SERPEJAR, SERPENTEAR, *v. n.* mover-se (como serpe)
SERPENTÃO, *s. m.* (mus.) instrumento.
SERPENTÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
SERPENTÁRIO, *s. m.* (astr.) constellação boreal.
SERPENTE, *s. f.* reptil.
SERPENTÍFERO, SERPENTÍGERO, *adj.* que gera serpes.
SERPENTÍGENA, *adj. 2 gen.* gerado, a de serpente.
SERPENTINA, *s. f.* castiçal (de tres braços); véla de tres lumes (em Sábbado-Santo).
SERPENTINO, A, *adj.* de, ou similhante á serpe.
SERPILHEIRA, V. *Serapilheira.*
SERPILHO, V. *Serpão.*
SERPOL, *s. m.* (bot.) planta.
SERRA, *s. f.* lâmina férrea (dentada); monte (de penedio).
SERRAÇÃO, V. *Cerração.*
SERRADIÇO, A, *adj.* aparada e serrada (madeira).
SERRADOR, A, SERRANTE, *s.* o, a que serra.
SERRADURA, *s. f.* o serrar; pó (da madeira serrada).
SERRAFICAR, *v. a.* (chul.) roçar (com ferro).
SERRAFILA, *s. f.* (mil.) cabo (serra a fila).
SERRAGEM, *s. f.* o serrar.
SERRALHA, *s. f.* (bot.) herva.
SERRALHAR, *v. a.* lavrar (como serralheiro).
SERRALHARÍA, *s. f.* officina de serralheiro.
SERRALHEIRO, *s. m.* o que trabalha em ferro, etc.).
SERRALHO, *s. m.* Harem (do Gran' Turço).
SERRANÍA, *s. f.* cordilheira (de serras).
SERRANICE, *s. f.* vivenda (nas serras); modos (de serrano).
SERRANO, A, *adj.* e *s.* o, a que habita serras; de serra.
SERRÃO, V. *Serrano.*
SERRAR, *v. a.* cortar (com serra).
SERRARÍA, *s. f.* armação (para serrar).
SERRÁTULA, *s. f.* (bot.) planta.
SERRAZINA, *s. m.* e *f.* (fam.) importunação; o, a que importuna.
SERRAZINAR, *v. a.* (fam.) causticar.
SERRAZINHA, *s. f. dim.* de Serra.

SERREADO, A, *adj.* dentado, a (como serra).
SERREO, A, *adj.* com feitio de serra.
SERRELA, *s. f. dim.* serrinha; montinho.
SERRIL, *adj.* 2 *gen.* de sêrro.
SERRILHA, *s. f.* lavor (no circulo das moedas, etc.).
SERRILHAR, *v. a.* fazer serrilho (na moeda).
SERRINHA, SERRITA, *s. f. dim.* de Serra.
SÊRRO, *s. m.* collina, monte.
SERROCOUTAR, *v. a.* tornar adiantado.
SERROTE, *s. m.* serra-pequena (sem armação).
SERSIFIM, *s. m.* (bot.) escorcioneira.
SERTÃ, V. *Sartã.*
SERTANEJO, A, *adj.* que vive no sertão.
SERTÃO, *s. m.* interior (das terras).
SERTUM, *s. m.* veste (sem mangas).
SERUMA, *s. f.* ave.
SERVA, *s. f.* ancilla, criada; escrava.
SERVAR-SE, *v. r.* guardar-se.
SERVÊNCIA, V. *Serventia.*
SERVENTE, *s. m.* criado; ajudante (de pedreiro).
SERVENTÉSIO, A, *adj.* (poes.) em linguagem rústica (verso).
SERVENTÍA, *s. f.* préstimo; serviço (d'emprêgo); passagem (d'um quarto a outro, etc.).
SERVENTUÁRIO, *s. m.* o que serve officio (em vez do proprietário).
SERVÍA, V. *Serviço.*
SERVIÇAL, *adj.* 2 *gen.* prestadio, a.
SERVICIAL, *s.* o, a que ganha a vida a servir.
SERVICÍO, V. *Serviçal.*
SERVIÇO, *s. m.* o servir; obséquio; proveito; serventia; mimo; bacio.
SERVIDÃO, *s. f.* captiveiro.
SERVIDO, A, *adj.* que faz serviço; a quem elle se rendeo. (em obras).
SERVIDOR, *s. m.* servo; o que serve
SERVIDORA, V. *Serva.* [baixo, vil.
SERVIL, *adj.* 2 *gen.* de servo; (fig.)
SERVILHA, *s. f.* sapato (com sola sorvida); (mar.) barco sardinheiro.
SERVILHEIRO, *s. m.* (mar.) o que pesca (em servilha).
SERVILHETA, *s. f.* criada de servir. [(fig.) baixeza.
SERVILIDADE, *s. f.* espirito servil;
SERVILISMO, *s. m.* condição de servo.
SERVIÓLA, *s. m.* (mar.) páo (afasta a âncora do costado do navio).
SERVIR, *v. a.* fazer trabalho (de servo, etc.); aproveitar.
SERVITAS, *s. m. pl.* religiosos. [cravo.
SERVO, *s. m,* criado, servidor; es-
SERZIDEIRA, *s. f.* a que cirze.
SERZIDURA, SERZIDELLA, SERZIMENTO, *s. f.* e *m.* costura serzida; o serzir. [za).
SERZIR, *v. a.* coser com subtile-
SESÂMO, *s. m.* (bot.) planta.
SESÃO, V. *Sazão.*
SESEGA, V. *Chão, Solo.* [cho.
SESELÍ, *s. m.* (bot.) especie de fun-
SESÉRIGO, V. *Sesega.*
SESGO, V. *Obliquo.*
SESMA, *s. f.* sexta-parte.
SESMAR, *v. a.* dividir em sesmárias.
SESMÁRIAS, *s. f. pl.* as dadas das terras, casaes, etc. (que fôrão d'algum senhor). [as sesmárias.
SESMEIRO, *s. m.* o que tem a cargo
SESMO, V. *Sesma.*
SESQUIÁLTERA, *adj. f.* (mus.) de dous a tres (proporção). [e meio.
SESQUIPEDAL, *adj.* 2 *gen.* com pé
SESSÃO, *s. f.* tempo que dura (cada junta, etc.).
SESSAR, *v. a.* joeirar.
SESSEGA, etc., V. *Socêgo, etc.*
SESSENTA, *adj. num.* seis vezes dés.
SESSIL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) sem supporte.
SÊSSO, *s. m.* ano, ou anus.
SÉSTA, *s. f.* descanço, somno (depois do jantar).
SÊSTA-FEIRA, SÊXTA-FEIRA, *s. f.* sexto dia da semana.
SÉSTEAR, *v. n.* dormir á sésta.
SESTEIRO, *s. m.* medida (de tres, ou quatro alqueires). [na.
SESTÉRCIO, *s. m.* (ant.) moeda roma-
SÉSTO, *s. m.* compasso, medida.
SESTRO, *s. m.* (mus.) sistro; (fig.) manha, vicio.

SESTROSO, A, SESTRUOSO, A, *adj.* manhoso, a.
SESUDESA, SESUDEZ, *s. f.* circumspecção.
SESUDO, etc., V. *Sisudo, etc.*
SETA, SETTA, *s. f.* frecha. [setta).
SETADA, SETTADA, *s. f.* golpe (de
SETE, SETTE, *adj.* e *s. m. num,* seis e um. [cem.
SETECENTOS, *adj. num.* sete vezes
SETE-ESTRÊLLO, *s. m.* (vulg.) Pleiades
SETEIRA, SETTEIRA, *s. f.* (for. ant.) abertura no muro (pela qual se disparávão settas). [settas.
SETEIRO, SETTEIRO, *s. m.* o que faz
SETELERAU, *s. m.* serapilheira.
SETEMBRO, SEPTEMBRO, *s. m.* nono mez (do anno).
SETEMEZINHO, A, SETTEMEZINHO, A, *adj.* nascido, a aos sete mezes (criança).
SETENAL, SETTENAL, V. *Septenal.*
SETÉNNIO, SETTÉNIO, *s. m.* espaço de sette annos.
SETENO, SETTENO, *s. m.* espaço de sete dias; a, *adj. ord.* sétimo, a.
SETENTA, SETTENTA, *adj. num.* sete vezes dés.
SETENTRIÃO, etc., V. *Septentrião, etc.*
SETIAL, *s. m.* assento ornado (nas igrejas). [(poet.) sedeudo, a.
SETÍFERO, A, SETÍGERO, A, *adj.*
SETIM, *s. m.* sêda lustrosa; madeira brazílica. [último, a de sete.
SÉTIMO, A, SEPTIMO, A, *adj. ord.* o, a
SETINADO, A, SETINOSO, A, *adj.* lustroso, a (como setim).
SETOSO, A, *adj.* cheio, a de sédas. [gar).
SETOURA, *s. f.* (agr.) fouce (de se-
SETRO, V. *Sceptro.*
SETUAGENÁRIO, V. *Septuagenário.*
SETRA, *s. f.* signal co'a pena.
SETUAL, V. *Setial.* [d'elles, as.
SEU, SEO, SUA, *adj. pos.* d'elle, a,
SEVADEIRA, V. *Cevadeira.*
SEVADILHA, V. *Savadilha.*
SEVANDIJA, SEVANDILHA, *s. f.* bicho; *s. m.* (fam.) biltre.
SEVANDIJAR, *v. a.* (fam.) tractar (com indecência).
SEVANDIJAR-SE, *v. r.* (fam.) haver-se como sevandija.
SEVE, *s. f.* jôgo de dados; V. *Seiva.*
SEVERIDADE, SEVEREZA, *s. f.* rigor; gravidade; exactidão. [puntual.
SEVERO, A, *adj.* áspero, a; sério, a;
SEVÍCIA, *s. f.* crueldade ferina; (fig.) máo tractamento.
SEVICIAR, *v. a.* fazer sevícias.
SÊVO, V. *Cêbo.* [humano, a.
SÉVO, A, SEVOSO, A, *adj.* cruel, des-
SEXAGENÁRIO, A, *adj.* de sessenta annos; dividido, a em sessenta partes. [(antes da Quaresma).
SEXAGÉSIMA, *s. f.* segunda dominga
SEXAGÉSIMO, A, *adj. ord.* sessenta.
SEXCENTÉSIMO, A, *adj. ord.* correspondente ao número 600. [nos.
SEXÉNNIO, *s. m.* espaço de seis an-
SÊXMA, etc., V. *Sêsma, etc.*
SEXO, *s. m.* o ser distinctivo (do macho e fêmea).
SEXQUIÁLTERA, V. *Sesquiáltera.*
SEXTA, *s. f.* (ant.) uma das horas diárias (entre Romanos).
SEXTA-FEIRA, *s. f.* V. *Sêsta-Feira.*
SEXTANTE, *s. m.* (astr.) instrumento.
SEXTÁRIO, *s. m.* (ant.) medida romana. [ângulos e faces.
SEXTAVADO, A, *adj.* (geom.) com seis
SEXTEIRO, *s. m.* a sexta-parte (d'um môio).
SEXTÉRCIO, V. *Sestércio.*
SEXTIL, *adj.* 2 *gen.* (astr.) de 60 gráos (aspécto).
SEXTILHA, SEXTINA, *s. f.* (poes.) composição (rimada em estâncias de seis versos). [seis.
SÊXTO, A, *adj. ord.* o, a último a de
SEXTOGÉNITO, A, *adj.* sexto filho, ou filha. [(de seis magistrados).
SEXTUMVIRÁTO, *s. m.* (ant.) tribunal
SEXTUMVÍRO, SEXTUMVIR, *s. m.* (ant.) membro (do Sextumvirato).
SEXTUPLICAR, *v. a.* repetir seis vezes.
SEXTUPLO, A, *adj.* que contem seis vezes tanto.
SEXUAL, *adj.* 2 *gen.* ao sexo
SEYAMENTO, V. *Saimento.*
SEYAR, etc., V. *Seiar, etc.*

SEYO, V. *Seio.*
SEZÃO, *s. f.* (med.) febre (terçã, ou quartã). [dura (panno).
SEZENO, A, *adj.* de 1600 fios d'ordi-
SEZIRÃO, V. *Cizirão.* [ha sezões.
SEZONÁTICO, A, *adj.* (med.) em que
SHILLING, *s. m.* moeda argêntea ingleza (180 réis).
SI ou **SIM**, *partic.* affirmativa.
SI, (gram.) *var. do pron.* se; *conj.* se.
SIAR, V. *Ciar.*
SIÁTICA, V. *Sciática.*
SIBA, *s. m.* peixe.
SÍBANA, *s. f.* choupana. [asiática.
SIBAR, *s. m.* (naut.) embarcação
SIBARISMO, *s. m.* systêma do Sibarita.
SIBARITA, *s. m.* o que se entrega á mollesa. [(poet.) assobiante.
SIBILANTE, SIBILADOR, A, *adj.*
SIBILAR, *v. n.* assobiar.
SÍBILO, *s. m.* assobio.
SIBYLLA, *s. f.* (ant.) mulher (prophetizava o futuro).
SIBYLLICO, A, SIBYLLINO, A, *adj.* (ant.) das Sibyllas.
SIBYLLISTA, *s. m.* (ant.) livro (das Sibyllas).
SICA, *s. f.* punhal; espada curta.
SICARÍATO, *s. m.* morte feita (com faca, ou adaga).
SICÁRIO, *s. m.* assassino: malfeitor.
SÍCERA, *s. f.* qualquer líquido embriagante (excepto o vinho).
SÍCLO, *s. m.* (ant.) pêso, ou moeda hebráica.
SICOPÍRA, *s. f.* madeira brazílica.
SICRÂNO, A, *s.* nome (de pessoa incerta). [unguento.
SICRÓCIO, *s. m.* e *adj.* espécie de
SIDERAÇÃO, *s. f.* mortificação de alguma parte.
SIDERAL, V. *Sidéreo.* [tro.
SIDÉREO, A, *adj.* de estrella, ou as-
SIDÉRITA, *s. f.* (bot.) planta.
SIDO, *supin.* do verbo Ser.
SIEDA, V. *Cadeira.*
SIEIRO, V. *Cieiro.*
SIESTRO, V. *Esquerdo.*
SIFAC, V. *Faritóneo.*
SIGALHO, *s. m.* (vulg.) bocadinho.
SIGANICE, SIGANO, V. *Ciganice, Cigano.*
SIGILLAR, *v. a.* pôr sêllo. [ra).
SIGILLÁTA, *adj. f.* com sigillo (ter-
SIGÍLLO, *s. m.* segrêdo; sêllo
SIGNA, V. *Sina.*
SIGNÁCULO, V. *Sêllo.*
SIGNALAR, V. *Assignalar.*
SIGNÍFERO, *s. m.* (mil. ant.) porta-bandeira romano.
SIGNIFICAÇÃO, SIGNIFICADO, SIGNIFICÂNÇA, *s. f.* e *m.* sentido (das palavras). [A, *adj.* que significa.
SIGNIFICADOR, A, SIGNIFICATIVO, SIGNIFICANTE, *adj.* 2 *gen.* que significa. [denotar.
SIGNIFICAR, *v. a.* ter significação; **SIGNÍFICO**, *s. m.* esculptor. [zodíaca.
SIGNO, *s. m.* (astr.) constellação
SIGO, V. *Comsigo.* [lha.
SIGORELHA, SIGURELHA, V. *Segure-*
SIGRALHA, *s. f.* ave.
SIGUÊNCIA, V. *Sequência.*
SÍLABA, V. *Syllaba.*
SILADA, V. *Cilada.*
SILENCIAR, *v. a.* impor silêncio.
SILÊNCIO, *s. m.* calada; (fig.) taciturnidade. [tranquillo, a.
SILENCIOSO, A, *adj.* calado, a; (fig.
SILER, *s. m.* (bot.) arvore.
SILEX, *s. m* pederneira.
SILHA, V. *Cilha.*
SILHÃO, *s. m. augm.* sella-grande.
SILHAR, *v. a.* apparelhar (a bêsta); *s. m.* pedra (lavrada em quadro).
SILHARÍA, *s. f.* obra forrada por fóra de cantaria, etc. [lício).
SILÍCA, SILÍCIA, *s. f.* óxido (de si-
SILICATE, SILICÍATE, *s. m.* (chym.) combinação de silica (com outro corpo).
SILICE, *s. f.* e *m.* pederneira.
SILÍCIO, SILICIUM, *s. m.* (chym.) base metállica (da silícia).
SILICIOSO, V. *Silicoso.* [silex.
SILICOSO, A, *adj.* da natureza do
SILINGÓRNIO, A, *adj.* (vulg.) que falla mansamente (para enganar).
SILÍQUA, *s. f.* (chul.) pericarpo bivalvulo.

SILIQUOSO, A, *adj.* (bot.) com siliquas.
SÍLLABA, etc., V. *Syllaba, etc.*
SILLADA, V. *Cilada.*
SILLAGE, V. *Singradura.*
SILLOGISMO, V. *Syllogismo.*
SILÓGRAPHO, *s. m.* inscriptor mor- [daz.
SILPHA, *s. f.* insecto.
SILTA, *s. f.* pássaro.
SILÚRO, *s. m.* peixe.
SILVA, *s. f* (bot.) arbusto espinhoso; (poes.) obra; pêllo branco (na testa do cavallo).
SILVADA, V. *Silvão.*
SILVADO, *s. m.* mouta (de silvas).
SILVANO, *s. m.* myth.) deos (dos bosques; (fig.) homem rústico.
SILVÃO, *s. m.* (bot.) arbusto.
SILVAR, *v. n.* assobiar, sibilar.
SILVÁTICO, A, *adj.* silvestre.
SILVEDO, V. *Silvado.*
SILVEIRA, *s. f.* (bot.) sarça.
SILVEIRO, V. *Silvão.* [do matto.
SILVESTRE, SLVESTRE, *adj.* 2 *gen.*
SÍLVIA, *s. f.* ave. [(habitador, a).
SILVÍCOLA, *adj.* 2 *gen.* de selva
SILVO, *s.m.* assobio(das serpes,etc.).
SILVOSO, A, *adj.* embaraçado, a de silvas. [sentimento.
SIM, *adv.* designa, ou affirma con-
SIMA, V. *Cima.*
SIMARRA, *s. f.* (naut.) vestuário.
SIMARUBA, *s. f.* (bot.) arvore.
SÍMBOLO, V. *Symbolo.*
SÍMIA, V. *Bugio.* [natureza.
SIMILAR, *adj.* 2 *gen.* da mesma
SIMIL-CADENTE, *adj.* 2 *gen.* que acábão do mesmo modo (palavras).
SIMILDÕO, V. *Semelhança.*
SÍMILE, *s. m.* comparação.
SIMILHANÇA, etc., V. *Semelhança, etc.*
SIMILITUDE, *s. f.* (rhet.) figura.
SIMILITUDINÁRIO, A, *adj.* em que ha similhança.
SÍMIO, V. *Bugio, Mono.*
SÍMITAS, *s. f. pl.* remates.
SIMO, V. *Cimo. Cume.*
SIMONÍA, *s. f.* tráfico (de cousas santas). [nia; que a commette.
SIMONÍACO, A, *adj.* em que ha simo-
SIMONTE, *adj. m.* da primeira folha (tabaco). [viche (pedra).
SIMOTRÁCEA, *adj.* similhante ao aze-
SIMPATÍA, etc., V. *Sympathia, etc.*
SIMPHONÍA, etc., V. *Symphonia, etc.*
SIMPLACHEIRÃO, SIMPLACHO, *adj. m.* (pleb.) simplório.
SIMPLES, SIMPLE, *adj.* 2 *gen.* só; não-composto,a; ingénuo, a; parvo, oa.
SIMPLEZA, SIMPLEZ, SIMPLICIDADE, *s. f.* falta d'ornato; (fig.) candura.
SÍMPLICES, *s.m pl.* (pharm.) drogas.
SIMPLICISTA, *s. m.* o que trata dos simplices; médico (cura com elles). [*s. f.* o simplificar.
SIMPLIFICAÇÃO, SIMPLIFICANÇA,
SIMPLIFICAR, *v. a.* fazer simples.
SIMPLÓRIO, A, *adj.* e *s.* (fam.) mentecato, a, mui-simples.
SIMPTÔMA, V. *Symptôma.*
SIMPREZA, V. *Simpleza.* [farce.
SIMULAÇÃO, SÍMULO, *s. f.* e *m.* dis-
SIMULÁCRO, SIMULÁCHRO, *s. m.* estátua, imagem.
SIMULADO, A, *adj.* fingido, a.
SIMULADOR, A, *s.* o, a que simúla.
SIMULAR, *v. a.* fingir.
SIMULTANEIDADE, *s. f.* existência ao mesmo tempo.
SIMULTÂNEO, A, *adj.* dito, a, ou feito, a ao mesmo tempo. [real.
SINA, *s. f.* destino, sorte; bandeira-
SINABÁFO, *s. m.* (ant.) tecido.
SINAL, SIGNAL, *s. m.* indício; (fig.) preságio; marca; firma; árrhas; mancha (na pelle das crianças).
SINALAR, SIGNALAR, *v. a.* pôr sinal; assignalar.
SINALEFA, V. *Synalepha.*
SINALPENDE, *s. m.* medida agrária (120 pés em quadro). [pismos.
SINAPISAR, *v. a.* (med.) applicar sina-
SINAPISMO, *s. m.* (med.) cataplasma (com mostarda).
SINAR, V. *Balizar.*
SINCA, etc., V. *Cinca, etc.*
SINCADILHA, V. *Sancadilha*
SINCAR, V. *Cincar.*

SINCEIRAL, *s. m.* salgueiral.
SINCEIRO, *s m.* (bot.) arvore.
SINCEL, V. *Sinzel.* [chuva gelada).
SINCÉLOS, *s. m. pl.* caramelos (de
SINCERIDADE, *s. f.* singeleza.
SINCERO, A, *adj.* ingénuo, lhano, a.
SINCO, SINQUO, etc., V. *Cinco, etc.*
SINCOENTA, V. *Cincoenta.*
SINDEIRO, V. *Sendeiro.*
SINDO, V. *Bandarim.* [tóca.
SINEIRO, *s. m.* o que faz sinos, ou os
SINESTRO, V. *Esquerdo.*
SINETA, *s. f. dim.* sinito, sinozinho.
SINETE, *s. m.* sêllo.
SINGEL, SINGELADA, *s. m.* e *f.* (agr.) junta (de bois).
SINGELEIRA, *s. f.* (pesc.) rede.
SINGELEIRO, *s. m.* (agr.) lavrador (d'um singel). [neza.
SINGELEZA, SINGELEZ, *s. f.* lha-
SINGELO, A, *adj.* lhano, sincero, a.
SINGRADURA, *s f.* (mar.) o que o navío anda (em 24 horas).
SINGRANTE, *adj.* 2 *gen.* (mar.) prompto, a a dar á véla.
SINGRAR, *v. a.* (mar.) velejar.
SINGULAR, *adj.* 2 *gen.* um só ; (fig.) extraordinario, raro, a. [singular.
SINGULARIDADE, *s. f.* qualidade de
SINGULARIZAR, *v. a.* fazer único, ou distincto de todos. [gular.
SINGULARIZAR-SE, *v. r.* volver-se sin-
SÍNGULLO, *s. m.* soluço.
SINIFICAÇÃO, etc., V. *Significação, etc.*
SINISTRAR, *v. n.* (com.) soffrer desastre.
SINISTRO, A, *adj.* funesto, a. [sonoro.
SINO, *s. m.* instrumento metállico e
SINOBLE, *s. m.* (braz.) côr negra.
SINODAL, SÍNODO, V. *Synodal, Synodo.*
SINÓNIMO, V. *Synónimo.* [melha.
SINÓPELA, SINÓPLA, *s. f.* tinta-ver-
SINO-SAMÃO, V. *Samão.*
SINOURA, V. *Cenoura.*
SINTÁGMA, V. *Syntágma.*
SINTA, V. *Cinta.*
SINTE, V. *Acinte.*
SINTEL, *s. m.* instrumento de carpinteiro (descreve circulos).
SINTILLAR, etc., V. *Scintillar, etc.*
SINTINELLA, V. *Sentinella.*
SINTIR, etc., V. *Sentir, etc.*
SINUOSIDADE, *s. f.* o ser sinuoso, a.
SINUOSO, A, *adj.* volteante, tortuoso, a.
SINXÓ, *s. m.* madeira inflammavel indiática. [(d'esculptor, etc.).
SINZEL, CINZEL, *s. m.* instrumento
SINZELAR, CINZELAR, *v. a.* (ouriv.) levantar (de meio-relêvo).
SÍO, *s. m.* voz (chama alguem).
SÍOBA, *s. f.* peixe brazílico.
SIPHÃO, *s. m.* tubo curvo (transvasa liquidos). [rea.
SÍPHILIS, *s. f.* (med.) doença vené-
SIPHILÍTICO, A, *adj.* (med.) de síphilis.
SIPÍPIRA, V. *Sicopira.* [Brazil).
SIPÓ, *s. m.* (bot.) vara flexivel (do
SIPOADA, CIPOADA, *s. f.* golpe com sipó.
SIPOAL, *s. m.* balsa (de sipós).
SIPRES, V. *Simples.*
SIRAGE, *s. m.* óleo (de gergelim).
SIRE, V. *Senhor.*
SIRENA, V. *Serêa.* [encantador, a.
SIRÉNICO, A, *adj.* de serêa ; (fig.)
SIRGA, *s. f.* (mar.) corda (de puxar barco).
SIRGADO, *s. m.* peixe brazílico.
SIRGAR, *v. a.* (mar.) atar, levar, prover (de sirga).
SIRGIDEIRAS, *s. f. pl.* (mar.) cordas (atrácão a enxárcia).
SIRGIR, V. *Serzir.*
SIRGO, *s. m.* sêda-bruta.
SIRGUEIRO, *s. m.* o que faz obra (de cordões de lã, etc.).
SIRÍ, *s. m.* marisco (do Brazil).
SIRIGÁIA, *s. f.* (coz.) manjar (faz-se com leite, ovos, açucar, etc.).
SIRIGAITA, *s. f.* avesinha ; (fig. fam.) menina, ou mulher inquieta.
SIRIGUEIRO, V. *Sirgueiro.*
SIRINGA, V. *Seringa.* [trella).
SÍRIO, *s. m.* (astr.) canícula (es-
SIRIOURA, *s. f.* (bot.) planta.
SIRÔCO, *s. m.* vento.
SIROLÍCO-TICO, SIROLÍCO-BICO, *m.* jôgo (de rapazes).
SIRRO, V. *Serro.*

SIRTES, SYRTES, *s. f. pl.* (naut.) cachopos.
SIRVANTE, *s. m.* (ant.) poesía gaulleza, etc.
SIRZINO, *s. m.* passarinho.
SIRZIR, V. *Serzir.*
SISA, SIZA, *s. f.* tributo (de compras e vendas).
SISALHA, *s. f.* fragmentos (das moedas, etc.).
SISÂNIA, V. *Zizânia.*
SISÃO, *s. m.* ave.
SISAR, SIZAR, *v. a.* cobrar siza; (fig. fam.) furtar (em contas).
SÍSARO, *s. m.* (bot.) planta.
SISBORDO, V. *Resbordo.*
SÍSEIRO, SIZEIRO, *s. m.* o que cobra siza.
SÍSGOLA, *s. f.* peça (do arrêio).
SISMA, V. *Scisma.*
SISO, *s. m.* juizo; prudência; sabedoría.
SISOO, V. *Siso.*
SISÓRIO, *s. m.* (comic.) (De —, mui [de siso.
SISTÊMA, etc., V. *Systema, etc.*
SISTRADO, A, *adj.* com sistro.
SISTRO, *s. m.* (mus.) pandeiro; trombeta.
SISUDEZ, SISUDEZA, *s. f.* gravidade.
SISUDO, A, *adj.* sensato, a; sério, a.
SITAR, V. *Situar.*
SITIADOR, A, *adj.* e *s.* (mil.) o, a que sitia (uma praça).
SITIAL, *s. m.* genuflexório-real.
SITIAR, V. *Assediar.*
SITIBUNDO, V. *Sequioso.*
SITIM, *s. m.* madeira.
SÍTIO, *s. m.* lugar; chão; (mil.) assédio; (fig.) aptidão. [*s. m.* môfo.
SITO, A, *adj. contraç.* de Situado, a;
SITUAÇÃO, *s. f.* assento (de cidade, etc.); (fig.) estado (das cousas).
SITUADO, A, *adj.* pôsto, a.
SITUAR, *v. a.* assentar (edificio, etc.).
SIZA, V. *Sisa.*
SIZIRÃO, V. *Cizirão.*
SÔ, *por* Senhor, *contraç. irris.* de Sob; *adv.* a baixo. [*adv.* somente.
SÓ, *adj.* 2 *gen.* não-acompanhado, a;
SOÃA, SOÃ, *s. f.* entrecôsto (de porco).
SOABRIR, *v. a.* abrir (um pouco).
SOADA, *s. f.* toada (de cantiga); fâma.
SOADO, A, *adj.* célebre famoso, a.
SOAGEM, V. *Viperina.*
SOALHA, *s. f.* chapinha metállica (no pandeiro, etc.). [lhar.
SOALHADO, *s. m.* taboado (d'assoa-
SOALHAR, V. *Assoalhar.*
SOALHEIRA, *s. f.* grande andor (do sol); soalheiro.
SOALHEIRO, *s. m.* sítio onde se toma o sol); a, *adj.* expôsto, a (ao sol).
SOANTE, *adj.* 2 *gen.* que soa. [vante).
SOÃO, *s. m.* vento calmoso (do Le-
SOAR, *v. n.* fazer som; (fig.) divulgar-se; *v. a.* cantar; *s. m.* (ant.) solar.
SOB, *pron.* debaixo. [braço).
SOBÁCO, SOVÁCO, *s. m.* cova (sob o
SOBALÇAR, *v. a.* acclamar; alçar.
SOBARBA, *s. f.* peça de chapeo, etc. (ata sob a barba). [ba).
SOBARBADA, *s. f.* golpe (sob a bar-
SOBARRENDAMENTO, *s. m.* o sobarrendar. [damento.
SOBARRENDAR, *v. a.* dar a arren-
SOBCEDER, V. *Succeder.* [pretexto.
SÔB-COLÔR, SÔ-COLÔR, *por* sob-
SOBCRESTAR, etc., V. *Sequestrar, etc.*
SOBEIRA, *s. f.* segunda ordem de telhas (no telhado).
SOBEJAR, *v. n.* exceder; (fig.) apparecer (por cima). [mento.
SOBEJIDÃO, *s. f.* excesso; (fig.) atrevi-
SOBEJO, *s. m.* resto; a, *adj.* nimio, a; (fig.) atrevido, a.
SÔBELO, A, *por* Sôbre o, a.
SOBERANÍA, *s. f.* qualidade de sôberano; (fig.) altivez; superioridade.
SOBERANISAR, *a. a.* fazer soberâno; (fig.) exaltar; *v. n.* haver-se, mandar (como soberâno).
SOBERÂNO, A, *adj.* absoluto, a; (fig.) altivo, a; excellente; *s. m.* rei, etc.
SOBERBA, SUBERBA, *s. f.* orgulho, ufanía.
SOBERBAÇO, A, SUBERBAÇO, A, SOBERBÃO, ONA, SUBERBÃO, ONA, *adj. augm.* (fam.) de Soberbo, a.
SOBERBÍA, SUBERBÍA, *s. f.* grau'-soberba.
SOBERBINHO, A, SUBERBINHO, A, SO-

BERBETE, SUBERBETE, *adj. dim.* (fam.) um pouco soberbo, a.
SOBERBO, A, SUBERBO, A, *adj.* altivo, a; (fig.) magnifico, a.
SOBERBOSO, A, SUBERBOSO, A, *adj.* soberbo, a.
SOBERDÍO, A, *adj.* supérfluo, a.
SOBERVA, V. *Soberba.*
SOBESCREVER, V. *Subscrever.*
SOBESCRITO, etc., V. *Sobrescrito.*
SOBFRETAR, *v. a.* (mar.) afretar o navio afretado.
SOBGRAVE, *adj.* 2 *gen.* (mus.) abaixo de grave.
SOBIDA, etc., V. *Subida, etc.*
SOBIMENTO, *s. m.* alça (de preço, etc.).
SOBINTE, V. *Ascendente.*
SOBJECTAR, etc., V. *Sujeitar, etc.*
SOBJEYÇÃO, etc., V. *Sujeição, etc.*
SOBJUGAR, etc., V. *Subjugar.*
SOBLEVANTAR, *v. a.* levantar sôbre.
SOBLEVAR, V. *Sublevar.*
SOBLIGNAR, *v. a.* passar por baixo uma linha (com penna).
SOBLOCATÁRIO, A, *s.* o, a que sob aluga.
SOBMERGIR, etc., V. *Submergir, etc.*
SOBMETTER, etc., V. *Submetter, etc.*
SOBNEGAR, V. *Sonegar.*
SÔBOLO, A, *por* Sôbre o, a.
SOBORAL, V. *Soveral.*
SOBORNAÇÃO, SOBORNAMENTO, etc., V. *Subornação, etc.*
SÔBORO, V. *Sôbro.*
SOBORRALHADOURO, V. *Varredouro.*
SOBORRALHAR, *v. a.* cozer, pôr (sob o borralho).
SOBORRALHO, *s. m.* calor (debaixo do borralho).
SÔB-PÉ, SÔ-PÉ, *s. m.* raiz (de monte, etc.).
SOBPENA, SOPENA, *adv.* sob a pena.
SOBRA, *s. f.* resto, sobejo.
SOBRAÇAR, *v. a.* tomar (sob o braço).
SOBRADAR, *v. a.* fazer sobrado.
SOBRADO, *s. m.* pavimento soalho, sôlho; andar (da casa); a, *adj.* sobejo, a.
SOBRAL, V. *Soveral.*
SOBRANÇARÍA, V. *Sobrancería.*
SOBRANCEIRO, A, *adj.* mais alto que outro, a; que faz sobrancería.
SOBRANCELHA, *s. f.* cabellos (sôbre o ôlho).
SOBRANCERÍA, *s. f.* acção altiva.
SOBRAR, *v. n.* ficar mais alto, a; sobejar, remanecer, restar.
SOBRARCO, V. *Sobreárco.*
SOBRAS, *s. f. pl.* restos, sobejos.
SÔBRE, *prep.* em cima de...; além; ácêrca.
SOBREABUNDANTE, etc., V. *Superabundante.*
SOBREABUNDAR, V. *Superabundar.*
SOBREAGUADO, A, *adj.* coberto, a d'agua.
SOBREAGUDO, A, *adj.* muito agudo, a.
SOBREALCUNHA, *s. f.* alcunha sôbre outra.
SOBREAPPELLIDO, *s. m.* appellido sôbre outro.
SOBREÁRCO, *s. m.* (arch.) vêrga (de portal).
SOBREAVISO, *s. m.* aviso prévio.
SOBREAVONDAVEL, V. *Superabundante.*
SOBREBAILÉO, *s. m.* (mar.) bailéo (sôbre outro).
SOBREBAÍNHA, *s. f.* fôrro exterior (da bainha).
SOBREBICO, *s. m.* parte superior (do bico).
SOBRECABADO, A, *adj.* na ponta do cabo.
SOBRECANA, SOBRECANNA, *s. f.* (med.) tumor duro, etc.
SOBRECARGA, *s. f.* carga de mais; (fig.) incómmodo; cilha larga; *s. m.* official (dirige o commércio da carga do navio).
SOBRECARREGAR, *v. a.* carregar de mais.
SOBRECARTA, *s. f.* segunda carta.
SOBRECASACA, *s. f.* redingote.
SOBRECELESTE, *adj.* 2 *gen.* celestial.
SOBRECELESTIAL, *adj.* 2 *gen.* mais que celestial.
SOBRECELLENTE, V. *Sobresalente, Sobreexcellente.*
SOBRECENHO, *s. m.* semblante carregado.
SOBRECEO, *s. m.* guardapó (do leito).
SOBRECEVADEIRA, *s. f.* (mar.) véla (sôbre a cevadeira).
SOBRECHEGAR, *v. n.* sôbrevir.
SOBRECHEIO, A, *adj.* acugulado, a.
SOBRECLAUSTRA, *s. f.* claustra superior.

SOBRECOBERTA, *s. f.* segunda-coberta.
SOBRECOPA, *s. f.* cobertura (do vaso).
SÔBRECÚ, *s. m.* mamillo (no rabo das aves).
SOBRECURVA, *s. f.* (alv.) tumor carnoso (na junta da bêsta).
SOBREDENTAL, *adj.* 2 *gen.* em cima dos dentes.
SOBREDENTE, *s. m.* dente (sôbre outro).
SOBREDITO, A, SOBREDICTO, A, *adj.* dito antes, ou acima.
SOBREDIVINO, A, *adj.* mais que divino, a.
SOBREDOURAR, *v. a.* dourar por cima.
SOBREEMINENTE, *adj.* 2 *gen.* mais que eminente.
SOBREENTENDÊNCIA, V. *Superintendência.*
SOBREERGUER, *v. a.* erguer uma cousa mais que outra.
SOBREESCREVER, *v. a.* escrever por cima.
SOBREESCRITO, V. *Sobrescrito.*
SOBREESPERAR, *v. a.* esperar muito.
SOBREESTÂNCIA, *s. f.* superintendência.
SOBREESTANTE, *s. m.* superintendente.
SOBREESTAR, *v. n.* cessar.
SOBREEXALTAR, *v. a.* exaltar (ao último gráo).
SOBREEXCEDER, *v. a.* e *n.* exceder muito.
SOBREEXCELLENTE, *adj.* 2 *gen.* excellente.
SOBREFACE, *s. f.* (fort.) espaço (entre o ângulo exterior d'um bastião e o flanco prolongado).
SOBREGATA, *s. f.* (mar.) véla (sôbre a gata).
SOBREGÁVEA, *s. f.* (mar.) peça (acima da gávea).
SOBREHUMANO, A, *adj.* superior a humano, a.
SOBREINTENDENTE, V. *Superintendente.*
SOBREIRA, SOBREIRO, V. *Sovereiro.*
SOBREJUIZ, *s. m.* (ant.) magistrado (em Portugal).
SOBREJUSTIÇA, *s. m.* (ant.) corregedor.
SOBRELANÇO, *s. m.* lanço (sôbre outro).
SOBRELEVAR, *v. a.* exceder (em altura); supportar.
SOBRELHAS, *por* Sôbre as.
SOBRELIMIAR, *s. m.* viga (atravessa sôbre esteios de ponte-levadiça).
SOBRELOJA, SOBRELOGEM, *s. f.* andar de casas (sôbre a loja).
SOBRELOTAÇÃO, *s. f.* o excedente (da lotação).
SOBREMANEIRA, *s. f.* com excêsso.
SOBREMÃO, *s. m.* (alv.) tumor (na mão da bêsta).
SOBREMESA, *s. f.* fructa, etc. (depois das outras iguarias).
SOBREMODO, *adv.* com excêsso.
SOBREMUNHEIRAS, *s. f. pl.* peças férreas (atravéssão-se sôbre as munheiras).
SOBRENADAR, *v. n.* boiar, fluctuar.
SOBRENATURAL, *adj.* 2 *gen.* superior (ás fôrças da natureza).
SOBRENATURALIDADE, *s. f.* o ser sobrenatural.
SOBRENERVO, *s. m.* (alv.) tumor (sôbre o nervo).
SOBRENOME, *s. m.* appellido.
SOBRENOMEAR, *v. a.* pôr sobrenome.
SOBRENTENDENTE, V. *Superintendente.*
SOBRENUMERAVEL, *adj.* 2 *gen.* que excede os números.
SOBREOLHAR, *v. a.* olhar por cima do hombro.
SOBREÔLHO, *s. m.* sobrancelha.
SOBREÔSSO, *s. m.* (alv.) pancada (no ôsso-da-perna; (fig.) embaraço.
SOBREPARTO, *s. m.* tempo e doença (após o parto).
SOBREPELLIZ, *s. f.* veste ecclesiástica.
SOBREPENSADO, SOBRE-PENSADO, *adv.* de propósito deliberado.
SOBREPENSAR, *v. n.* pensar (algumas vezes).
SOBREPÊSO, *s. m.* carga excessiva.
SOBREPOJAR, V. *Sobrepujar.*
SOBREPÔR, *v. a.* e *n.* pôr, dobrar por cima.
SOBREPOSIÇÃO, *s. f.* o pôr uma cousa sôbre outra.
SOBREPOSSE, *adv.* mais do possivel.
SOBREPÔSTOS, *s. m. pl.* adôrnos (que se sobrepoem).
SOBREPRATEAR, *v. a.* cobrir (com folha argêntea).
SOBREPUJAMENTO, V. *Sobrepujança.*
SOBREPUJANÇA, *s. f.* excêsso.

SOBREPUJANTE, *adj.* 2 *gen.* que sobrepuja.
SOBREPUJAR, *v. a.* e *n.* exceder.
SOBREQUILHA, *s. f.* (mar.) peça (de pôppa á prôa). [rodela do joelho).
SOBRERODELA, *s. f.* (alv.) tumor (na
SOBREROGAÇÃO, *s. f.* o alêm das obrigações.
SOBREROLDA, **SOBRERONDA**, *s.* (mil.) soldado (véla os de vigía).
SOBREROLDAR, **SOBRERONDAR**, *v. a.* (mil.) vigiar os vigiantes. [car-se.
SOBRESAHIR, **SOBRESAIR**, *v. n.* real-
SOBRESALENTE, **SOBRESELENTE**, *adj.* 2 *gen.* de mais (em urgência).
SOBRESALTEAR-SE, *v. r.* assustar-se.
SOBRESALTO, *s. m.* assaltada; (fig.) inquietação, susto. [cialmente).
SOBRESARAR, *v. a.* sarar (superfi-
SOBRESCREVER, V. *Sobreescrever.*
SOBRESCRITO, *s. m.* nome da pessoa a quem s'escreve (na capa das cartas); (fig.) rótulo.
SOBRESEMEAR, **SOBRESEMEIAR**, *v. a.* semear (no semeado).
SOBRESENHO, V. *Senho.*
SOBRESER, V. *Sobreestar.*
SOBRESILHA, *s. f.* silha sôbre outras.
SOBRESINAL, *s. m.* signal (no vestido, etc.). [soleira do coche).
SOBRESOLEIRA, *s. f.* peça (sôbre a
SOBRESÓLIDO, *adj.* e *s. m.* (algebr.) 4ª potência d'uma grandeza.
SOBRESSALENTE, V. *Sobresalente.*
SOBRESSIMENTO, *s. m.* parada.
SOBRESTANTE, *s. m.* olheiro.
SOBRESTAR, V. *Sobreestar.*
SOBRESUBSTANCIAL, *adj.* 2 *gen.* mais que substancial.
SOBRETAL, *adv.* finalmente.
SOBRETEIMA, *s. f.* obstinadamente.
SOBRETOALHA, *s. f.* toalha (sôbre outra).
SOBRETUDO, *s. m.* casaca (em cima d'autra); *adv.* principalmente.
SOBREVENÇA, *s. f.* o sobrevir.
SOBREVENTO, *s. m.* o que altéra subitamente (a ordem das cousas).
SOBREVESTE, *s. f.* vestidura (sôbre outra).
SOBREVESTIR, *v. a.* vestir por cima.
SOBREVIR, *v. n.* vir sôbre; acontecer; vir depois.
SOBREVIRTUDE, *s. f.* véo de freira (sôbre a toalhinha). [riões).
SOBREVISTA, *s. f.* peça (dos mor-
SOBREVIVÊNCIA, *s. f.* supervivência.
SOBREVIVENTE, *adj.* 2 *gen.* que sobrevive (a outro). [trem).
SOBREVIVER, *v. n.* viver (após ou-
SOBREXCEDENTE, *s. m.* o que sobra. [perior excellência.
SOBREXCELLENTE, *adj.* 2 *gen.* de su-
SOBRIEDADE, *s. f.* temperança (na comida e bebida). [(d'irmão, ã).
SOBRINHO, A, *s. m.* e *f.* filho, a
SÓBRIO, A, *adj.* moderado, a (no comer e beber).
SÔBRO, V. *Sovereiro.* [*rogação, etc.*
SOBROGAÇÃO, SOBRÔGO, etc., V. *Sub-*
SOBROSADO, A, *adj.* tirante a côr de rosa.
SOBRÔSSO, V. *Sobreôsso.*
SOBSTAR, V. *Sobreestar.*
SOBTILHA, V. *Tilha.*
SOBVERSÃO, etc., V. *Subversão, etc.*
SÓÇA, V. *Môlho.*
SÓCA, *s. f.* segunda producção da canna (no Brazil). [to, a.
SOCADO, A, *adj.* carnudo, a; refei-
SOCAIRO, *s. m.* (mar.) amarra (de pôppa); (Ao —, (fam.) ao abrigo; em seguimento; (mar.) a ré.
SOCALCO, *s. m.* monte de terra levadiça (calcada e pizada).
SÔCAPA, SÔBCAPA, *adv.* sôb pretexto; furtivamente.
SOCAR, *v. a.* sevar; calcar com soquete (a pólvora, o canhão).
SOCARRÃO, ONA, *adj.* (fam.) enganadora; velhaco, a. [reu.
SÔCAVA, SÔBCAVA, *s. f.* cava sobtér-
SÔCAVÃO, SÔBCAVÃO, *s. m. augm.* grande-fôsso, etc.
SÔCAVAR, *v. a.* solapar.
SÓCCO, SÓCO, *s. m.* calçado (de comédia); (arch.) membro (do pedestal); masmorra.
SOCCORREDOR, A, SOCCORRENTE, *adj.* e *s.* o, a que soccorre.

SOCCORRER, *v. a.* ajudar, auxiliar, valer. [côrro; valer-se.
SOCCORRER-SE, *v. r.* buscar soc-
SOCCÔRRO, SOCCÔRRIMENTO, SOCCORRENÇA, *s. m.* adjutório, auxilio.
SOCEDER, etc., V. *Succeder, etc.*
SOCEGA, *s. f.* porção de vinho (para dormir).
SOCEGADO, A, *adj.* tranquillo, a.
SOCEGADOR, A, *adj.* e *s.* o, a que socega.
SOCEGAR, *v. a.* quietar.
SOCÊGO, *s. m.* descanço, quietação.
SOCESSÃO, V. *Successão.*
SÔCHANTRADO, *s. m.* dignidade (de Sôchantre). [o Chantre.
SÔCHANTRE, *s. m.* o que substitue
SÔCHANTREAR, *v. a.* exercer o mister de Sôchantre.
SOCHIAR, V. *Esconder.*
SOCIABILIDADE, *s. f.* o ser sociavel, ou sociabil.
SOCIAL, SOCIABIL, SOCIAVEL, *adj.* 2 *gen.* da sociedade.
SOCIEDADE, *s. f.* companhia de sujeitos (para sciências, etc.).
SOCINADO, A, *adj.* contado, a (em voz baixa). [Socinianos.
SOCINIANISMO, *s. m.* doutrina dos
SOCINIANO, *s. m.* sequaz de Socinio.
SÓCIO, A, *s.* companheiro (em contracto, etc.).
SÔCO, *s. m.* murro, punhada.
SÔÇO, V. *Ensosso.*
SOÇOBRAR, V. *Sossobrar.*
SOCOLHEDOR, *s. m.* subcollector.
SOCOLIPÉ, V. *Pospêlo.*
SOCOLÔR, *adv.* sobcolôr.
SOCÓRDIA, *s. f.* cobardia.
SOCORRER, etc., V. *Soccorrer, etc.*
SOCOTORINO, A, SOCOTRINO, A, *adj.* de Socotorá.
SOCRESTAR, etc., V. *Sequestrar, etc.*
SODA, *s. f.* (chym.) alkali mineral, etc. [soas juntas.
SODALÍCIO, *s. m.* sociedade de pes-
SODOMÍA, *s. f.* peccado infando.
SODOMITA, *s. m.* o que commette sodomía.
SODOMÍTICO, A, *adj.* de sodomia.
SODRA, *s. f.* rego (na coxa cavallina).
SOEDADE, *s. f.* solidão; saúdade.
SOEIRAS, *s. f. pl.* o costumado.
SOER, SOHER, *v. n.* costumar. [co).
SÔERGUER, *v. a.* levantar (um pou-
SOESTRO, V. *Sestro.*
SOEZ, V. *Baixo, Sórdido, Vil.* [do).
SOFÁ, *s. m.* estrado turco (tapeta-
SOFFREDOR, A, *s.* o, a que soffre; capaz de soffrer. [(fig.) dissimular.
SOFFRER, *v. a.* aturar (trabalhos, etc.);
SOFFRER-SE, *v. r.* (fig.) accommodar-se (a seu pezar); abster-se (constrangido).
SOFFRIDO, A, *adj.* paciente.
SOFFRIMENTO, *s. m.* o soffrer; (fig.) paciência; tolerância.
SOFFRIVEL, *adj.* 2 *gen.* supportavel; (fig.) mediatemente bom.
SOFÍ, SOPHÍ, *s. m.* rei da Pérsia.
SOFISMA, etc., V. *Sophisma, etc.* [ro).
SOFOLIÉ, *s. m.* tecido (d'algodão ra-
SOFORAR, *v. a.* furar por baixo.
SOFRAGÂNHO, SOFRAGAYO, V. *Sufragâneo.*
SOFRALDAR, *v. a.* erguer a cauda (do vestido) [DELLA, *s. f.* o sofrear.
SOFREADA, SOFREADURA, SOFREA-
SOFREAR, *v. a.* puxar de repente (as rédeas ao cavallo); (fig.) reprimir. [do, a; (fig.) ávido, a.
SÔFREGO, A, *adj.* que come apressa-
SOFREGUIDÃO, SOFREGUICE, *s. f.* o comer sofregamente; (fig. fam.) desejo impacientissimo.
SOFRENÇA, V. *Soffrimento.*
SOFRÊO, SOFREIO, V. *Sofreada.*
SOFRER, etc., V. *Soffrer, etc.*
SOGA, *s. f.* corda-grossa.
SOGEIÇÃO, etc., V. *Sujeição, etc.*
SOGIGAR, SUGIGAR, SUJUGAR, V. *Subjugar.*
SÓGRA, *s. f.* mãe (da mulher, ou marido); cochim (para a cabêça).
SÔGRO, *s. m.* pae (da mulher, ou marido).
SOGUILHA, *s. f.* torçal.
SOIÇA, *s. f.* (mil.) exercicio.
SOIDADE, SOIDOSO, etc., V. *Saudade, Saudoso, etc.*

SOIDO, V. *Soniao.*
SOIEIRA, V. *Matricária.* [*tar, etc.*
SOJEITAR, SOJEYTO, etc., V. *Sujei-*
SOJORNO, *s. m.* habitação, morada.
SOJUGAR, etc., V. *Domar, etc.*
SOL, *s. m.* (astr.) clarão-diurno; chão; (mus.) quinta voz; es, *pl.* (poet.) dias.
SOL, *adv.* somente. [de boi (curtido).
SOLA, *s. f.* planta (do pé); couro
SOLAÇOSO, A, *adj.* aprazivel.
SOLAIRO, V. *Salário.*
SOLAM, V. *Soláo.* [(de plantas).
SOLÂNEAS, *s. f. pl.* (bot.) familia
SOLÂNO, *s. m.* (bot.) herva.
SOLÃO, SOLÁO, *s. m.* (poes.) cantiga, etc. musical. [símulo.
SOLAPA, *s. f.* cova; (fig. fam.) dis-
SOLAPADO, A, *adj.* onde há lapas; (fig. fam.) que encobre (maldade, etc.). [(de cousa solapada).
SOLAPAMENTO, SOLÁPIA, *s. m.* vão
SOLAPAR, *v. a.* sôcavar.
SOLAR, *adj.* 2 *gen.* do sol; *s. m.* chão (de casa antiga e nobre); herdade; *v. a.* pôr solas.
SOLAREGO, A, SOLARENGO, A, SOLARIEGO, A, *adj.* e *s.* de solar; que n'elle assiste.
SOLÁS, *s. m.* consolação; soláo; *adj.* 2 *gen.* consolante.
SOLAVANCAR, *v. a.* dar solavancos.
SOLAVANCO, *s. m.* balanço (de carruagem, etc.).
SOLCRÍS, *s. m.* (astr.) eclípse (do sol).
SOLDA, *s. f.* matéria (solda metaes); (bot.) consolda.
SOLDADA, *s. f.* paga; (fig.) prémio.
SOLDADEIRO, A, *s.* o, a que recebe soldada.
SOLDADESCA, *s. f.* (mil.) tropa.
SOLDADESCO, A, *adj.* (mil.) de soldado.
SOLDADO, *s. m.* (mil.) militar.
SOLDADURA, SOLDADELLA, SOLDAMENTO, *s. f.* e *m.* o soldar.
SOLDANELLA, *s. f.* (bot.) couve-do-mar. [dor (dos Turcos).
SOLDÃO, SOLTÃO, *s. m.* impera-
SOLDAR, *v. a.* unir (com solda); (com.) saldar; *v. n.* (cir.) fechar-se (a ferida). [navio).
SOLDARÉS, *s. m.* (mar.) cabo (de
SÔLDO, *s. m.* (mil.) paga; moeda (estrangeira). [tra a syntaxe).
SOLECISMO, *s. m.* (gram.) êrro (con-
SOLEDADE, SOÍDÃO, *s. f.* solidão; (fig.) o estar só.
SOLEIRA, *s. f.* ferro (das tezouras do coche); (arch.) pedra (sob o portal); limiar.
SOLEMNE, *adj.* 2 *gen.* pomposo, a; festivo, a; authêntico, a; célebre.
SOLEMNIDADE, *s. f.* o ser solemne; rito solemne.
SOLEMNISAÇÃO, SOLEMNIZAÇÃO, *s. f.* o solemnisar. [zer solemne.
SOLEMNISAR, SOLEMNIZAR, *v. a.* fa-
SOLENNE, V. *Solemne.*
SÓLEO, V. *Solo.*
SOLER, V. *Acostumar.*
SOLÉRCIA, *s. f.* indústria (para conseguir alguma cousa).
SOLERTE, *adj.* 2 *gen.* diligente.
SOLÊS, *s. m.* peça de páo prêsa ao carro (quando o puxa mais d'uma junta de bois).
SOLETA, *s. f.* sola cortada.
SOLETRAR, SOLETTRAR, *v. a.* nomear as lettras.
SOLEVANTAR, *v. a.* erguer (um pouco).
SOLEVAR, *v. a.* sôberguer.
SOLFA, *s. f.* (mus.) notas.
SOLFAR, *v. a.* (encad.) collar (uma folha de papel a outra).
SOLFEAR, SOLFEJAR, *v. a.* cantar (por solfa). [principiante).
SOLFEIO, SOLFEJO, *s. m.* música (de
SOLFISTA, *s.* o, a que solfeja. [ra.
SOLHA, *s. f.* peixe; (ant.) armadu-
SOLHADO, V. *Sobrado.*
SOLHAR, V. *Sobradar.*
SOLHEIRO, V. *Soalheiro.*
SÔLHO, *s. m.* peixe; soálho.
SOLÍA, *s. f.* (ant.) droga de lã.
SOLICITAÇÃO, SOLLICITAÇÃO, *s. f.* o solicitar; instigação.
SOLICITADOR, A, SOLLICITADOR, A, SOLICITANTE, SOLLICITANTE, *s.* o, a que solicita.

SOLICITAR, SOLLICITAR, *v. a.* diligenciar; cuidar (d'um negócio); (fig.) induzir (com razões).
SOLICITIDÃO, SOLLICITIDÃO, V. *Sollicitude.*
SOLÍCITO, A, SOLLÍCITO, A, *adj.* diligente.
SOLICITUDE, SOLLICITUDE, *s. f.* ancioso cuidado (em negociar, etc.).
SOLIDADE, V. *Solidez.*
SOLIDÃO, *s. f.* soidão, soledade.
SOLIDAR, *v. a.* fazer sólido; fortalecer; (fig.) corroborar.
SOLIDÁRIO, A, *adj.* (for.) que constitue a obrigação de pagar por inteiro.
SOLIDÉO, *s. m.* barretinho-redondo eclesiástico,
SOLIDEZ, SOLIDEZA, *s. f.* o ser sólido.
SÓLIDO, *s. m.* corpo firme; a, *adj.* maciço, a; (fig.) duravel.
SOLIDUM, *s. m.* (for.) (In—, por inteiro.
SOLÍFUGO, *adj.* que foge á luz do sol.
SOLILÓQUIO, *s. m.* o que cada um diz só comsigo.
SOLIMÃO, *s. m.* sublimado-corrosivo.
SOLINHADEIRA, *s. f.* martello (de cavouqueiro).
SOLINHAR, *v. a.* lavrar madeira, etc. (sob a linha marcada).
SÓLIO, *s. m.* throno.
SOLÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* com um só casco (em cada pé).
SOLITÁRIO, A, *adj.* êrmo, a; (fig.) o, a que o habita.
SOLITUDE, *s. f.* soledade.
SOLLEVAR, V. *Erguer.*
SOLLICITAR, etc., V. *Solicitar, etc.*
SOLO, *s. m.* chão; dança, música (d'um só).
SOLOGISAR, V. *Syllogisar.*
SOLORGÍA, SOLORGIÃO, V. *Cirurgia, Cirurgião.*
SOLSTICIAL, *adj.* 2 *gen.* (astr.) do, ou que vem no solsticio.
SOLSTÍCIO, *s. m.* (astr.) repouso apparente (do sol).
SOLTA, *s. f.* manióta (da bêsta).
SÔLTA, *s. f.* o soltar.
SOLTANIM, SOLTANINO, *s. m.* moeda de ouro (2 fr. 40 c.).
SOLTÃO, V. *Soldão.*
SOLTAR, *v. a.* desatar; (fig.) explicar; abrir-mão; desfazer.
SOLTAR-SE, *v. r.* desembaraçar-se; (fig.) abandonar (a modéstia, etc.).
SOLTEIRO, A, *adj.* não-casado, a.
SÔLTO, A, *adj.* desatado, a; (fig. atrevido, a; dissoluto, a.
SOLTURA, *s. f.* o soltar; liberdade (a prêsos); (fig.) explicação; discomedimento; dissolução.
SOLUÇÃO, *s. f.* desnó; (fig.) resolução (de dúvida).
SOLUÇAR, *v. n.* dar soluços; (mar.) jogar (a náo).
SOLUÇO, *s. m.* suspiro; (mar.) o ar-far.
SOLUÇOSO, A, *adj.* com soluços.
SOLUTIVO, A, *adj.* (med.) laxante.
SOLUTO, A, *adj.* sôlto, a.
SOLUVEL, SOLUBIL, *adj.* 2 *gen.* solvivel.
SOLVER, *v. a.* explicar (dúvidas, etc.).
SOM, *s. m.* scada, tom; clangor.
SOM, *por* São.
SOMA, etc., V. *Somma, etc.*
SOMACA, V. *Sumaca.*
SOMADA, *s. f.* alturá, assomada.
SOMATOLOGÍA, *s. f.* (med.) tratado (das partes sólidas do corpo).
SOMBRA, *s. f.* escuridade; espéctro; (fig.) apparência; (pint.) escuro; protecção.
SOMBRAÇAR, V. *Sobraçar.*
SOMBREAR, *v. a.* assombrar; (pint.) lançar sombra (no quadro).
SOMBREIRA, *s. f.* (bot.) planta.
SOMBREIREIRO, *s. m.* (bot.) herva.
SOMBREIRO, *s. m.* chapeo; cousa (que faz sombra); peixe.
SOMBRÍA, *s. f.* ave.
SOMBRÍO, A, *adj.* escuro, a; (fig.) carrancudo, a.
SOMBROSO, A, *adj.* que dá sombra; escuro, ópaco, a.
SOMEIRO, *s. m.* páo (sustem a fôrça do movimento da prensa). [dade).
SOMENOS, *adj.* inferior (em quali-
SÓMENTE, *adv.* unicamente.
SOMERGER, etc., V. *Sumergir, etc.*
SOMETER, etc., V. *Submetter, etc.*
SOMISSÃO, etc., V. *Submissão, etc.*
SOMITEGARÍA, *s. f.* (pleb.) avareza.

SOMITEGO, A, *adj.* (pleb.) avaro, fo na, tacanho, mesquinho, a.
SOMMA, *s. f.* (arith.) quantidade.
SOMMAR, *v. a.* (arith.) addicionar; (fig.) resumir.
SOMMÁRIO, etc., V. *Summário, etc.*
SOMMETIMENTO, V. *Sujeição.*
SOMNAMBULISMO, *s. m.* estado do somnâmbulo. [(sem acordar).
SOMNÂMBULO, A, *s.* o a que anda
SOMNÍFERO, A, SOMNÍFICO, A, SOMNÍGERO, *adj.* (poet.) que causa somno. [dôrra.
SOMNO, *s. m.* adormecimento, mo-
SOMNOLÊNCIA, *s. f.* grande vontade de dormir.
SOMNOLENTO, A, *adj.* dorminhoco, a.
SOMONTE, V. *Simonte.*
SONAJA, V. *Soalha.*
SONÂNCIA, *s. f.* (mus.) som, tom.
SONANTE, *adj.* 2 *gen.* sonoro, a.
SONATA, *s. f.* (mus.) peça musical.
SONDA, *s. f.* (mar.) prumo; (cir.) tenta.
SONDAR, *v. a.* (mar.) examinar co'a sonda (a altura do mar); (fig.) procurar conhecer. [sonda).
SONDAREZA, *s. f.* (mar.) linha (de
SÔNDES, *por* Sôis.
SONEGADOR, A, *s.* o, a que sonega.
SONEGAMENTO, SONÊGO, SONEGAÇÃO, SONEGADELLA, SONEGADURA, SONEGA, *s. m.* e *f.* o sonegar.
SONEGAR, *v. a.* não-manifestar.
SONETEAR, SONETAR, *v. n.* fazer sonetos. [tos.
SONETISTA, *s.* o, a que faz sone-
SONETO, *s. m.* (poes.) composição (quatorze versos rimados).
SONHADOR, A, SONHANTE, *s.* o, a que sonha a miúde.
SONHAR, *v. n.* ter sonho.
SONHO, *s. m.* representação (dormindo); (fig.) cousa (sem ser); (coz.) filhós.
SONIDO, *s. m.* ruído, som. [co'os pés.
SONÍPEDE, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que sôa.
SONORENTO, V. *Somnolento.*
SONORIDADE, SONORIDEZ, *s. f.* qualidade de sonoro, a.
SONORO, A, SONOROSO, A, *adj.* harmónico, a.
SÔNOUTE, SÔNOITE, *s. f.* entrada (da noite).
SONSA, SONSICE, *s. f.* sagacidade dissimulada; affectada necedade.
SONSO, A, *adj.* astuto, a; tolo, a; fingido, a.
SONSONETE, *s. m.* accento oratório.
SÔO, *por* Sob.
SOÔDES, *por* Vós sois.
SÔOPÉ, V. *Sob-pé.* [em caldo).
SÔPA, *s. f.* (coz.) pão (embebido
SOPADA, *s. f.* (fam.) quantidade de sôpas.
SOPÃO, V. *Beberrão.*
SOPAPO, *s. m.* (fam.) pancada co'a mão (nas bochechas).
SOPÉ, V. *Sobpé.* [que sopeia.
SOPEADOR, A, SOPEANTE, *adj.* (fam.)
SOPEAMENTO, SOPÊIO, SOPEAÇÃO, *s. m.* e *f.* o sopear. [reprimir.
SOPEAR, *v. a.* metter sob os pés; (fig.)
SOPEIRA, *s. f.* vaso (para sôpas).
SOPEIRO, A, SOPISTA, *s.* (fam.) o, a que está ás sôpas (em alguma casa); amigo, a d'ellas.
SÔPENA, V. *Sobpena.*
SOPENDO, A, *adj.* suprido, a.
SOPEREROGAÇÃO, V. *Supererogação.*
SOPESAR, *v. a.* tomar o pêso; (fig.) dar (com regra); soffrer; equilibrar.
SOPESAR-SE, *v. r.* ficar em equilibrio (jogando).
SOPÊSO, *s. m.* o tomar o pêso.
SOPETEAR, *v. a.* (fam.) molhar o pão a miúdo (em caldo, etc.). [deo.
SOPHETIM, SOTERIM, *s. m.* juiz ju-
SOPHÍ, *s. m.* rei persa. [noso.
SOPHISMA, *s. m.* argumento enga-
SOPHISMAR, *v. a.* usar de sophisma; (fig.) encobrir (com razões falsas).
SOPHISMÁTICO, A, *adj.* relativo, a aos Sophistas.
SOPHISTA, *s. m.* usador de sophismas.
SOPHISTERÍA, *s. f.* razão sophística.
SOPHISTICAÇÃO, SOPHISTICANÇA, *s. f.* engano, impostura.
SOPHISTICADOR, *s. m.* o que falsifica.

SOPHISTICAR, *v. a.* falsificar; *v. n.* subtilizar (com excesso).
SOPHÍSTICO, A, *adj.* de Sophista; (fig.) capcioso, a.
SOPHONISTAS, *s m. pl.* (ant.) Censores athenienses.
SOPINHA, *s. f. dim.* (fam.) sôpa delicada.
SOPISTA, V. *Sopeiro.*
SOPITAR, *v. a.* fazer adormecer.
SOPÍTO, A, *adj.* adormecido, a.
SOPONTADURA, SOPONTAMENTO, *s. f.* e *m.* pontinhos (sob a palavra).
SOPONTAR, *v. n.* pontinhar (um termo).
SOPOR, *s. m.* modôrra, somnolência.
SOPORÍFERO, A, SOPORÍFICO, A, *adj.* que faz dormir.
SOPOROSO, A, *adj.* somnolento, a.
SOPORTAMENTO, V. *Mantença.*
SOPORTAR, V. *Supportar.*
SOPRADOR, A, *s.* o, a que sopra.
SOPRAR, *v. a.* assoprar; (fig.) favorecer.
SOPRESAR, *v. a.* prear; assaltar; (fig.) enganar (com falsas apparências).
SOPRICAR, etc., V. *Supplicar, etc.*
SOPRILHO, *s. m.* sêda (mui rara e leve). [Prior).
SÔPRIOR, *s. m.* substituinte (do
SÔPRIORA, SÔPRIOREZA, *s. f.* a que faz as vezes de Prioreza.
SOPRIR, V. *Supprir.*
SÔPRO, V. *Assôpro.* [o queixo).
SÔQUEIXADO, A, *adj.* atado, a (sob
SÔQUEIXO, *s. m.* vólta do lenço, etc. (sôb o queixo).
SOQUETE, *s. m.* (artilh.) instrumento (calca a pólvora no canhão).
SOQUETEAR, *v. a.* (artilh.) calcar (com soquete). [tas.
SOQUIR, *v. a.* (burl.) comer a occul-
SOR, *contraç.* de Sóror.
SORAR, *v. a.* converter em sôro.
SORAVALHADA, *s. f.* número (de fructos espalhados).
SORBONA, *s. f.* collégio (em Paris).
SÓRÇA, V. *Capoeira.*
SÔRDA, V. *Açorda.* [CIA, V. *Sordidez.*
SORDEZ, SORDÊS, SORDICE, SORDÍ-
SORDIDEZ, SORDIDEZA, *s. f.* immundícia; (fig.) vileza.
SÓRDIDO, A, *adj.* sujo, a; (fig.) vil.
SORDINA, V. *Surdina.*
SORDIR, V. *Surdir.* [bella (arnez).
SORGIGÓLA, SORGIGÓLLA, *s. f.* bar-
SÓRIA, *s. f.* burel.
SORITES, *s. m.* raciocínio (composto de proposições encadeadas).
SORNA, *s. f.* (fam.) inércia; vagar; *adj. m.* e *f.* preguiçoso, a.
SORNAR, *v. n.* (fam.) fazer as cousas com sorna.
SORNEIRO, A, *adj.* (fam.) vagaroso, a.
SÔRO, *s. m.* leite aquoso; (med.) humor áqueo.
SORÓDIO, V. *Seródio.*
SOROMENHO, *s. m.* (bot.) arvore.
SÓROR, *s. f.* titulo (das freiras).
SOROSIDADE, *s. f.* humor-soroso.
SOROSO, A, *adj.* de sôro; que o tem.
SORPRENDER, etc., V. *Surprender, etc.*
SORRABAR, *v. a.* (vulg.) seguir alguem (adulando-o, etc.).
SORRATEIRO, A, *adj.* (fam.) que faz as cousas solapadamente.
SORREIÇOM, V. *Subrepção.* [ganoso.
SORRELFA, *s. f.* (vulg.) dissimulo en-
SORRELFO, A, *adj.* (chul.) que usa sorrelfa.
SORRIDENTE, *adj.* 2 *gen.* risonho, a.
SORRIR, SORRIR-SE, *v. n.* e *r.* dar ar de riso.
SORRISO, *s. m.* o sorrir.
SORROBALHADOURO, *s. m.* varredouro (do fôrno).
SORTE, *s. f.* acaso; (jog.) ponto; geito; classe; papel com número (na lotería).
SORTEAÇÃO, V. *Sorteamento.*
SORTEADOR, A, *s.* o, a que sortcia.
SORTEAMENTO, SORTÊIO, *s. m.* o sortear. [por sorte; rifar.
SORTEAR, *v. a.* eleger, repartir
SORTECIDO, A, *adj.* abastecido, a.
SORTEGAR, etc., V. *Sortear, etc.*
SORTEIRO, V. *Sorteador.* [*teamento.*
SORTÊO, SORTEIO, SORTEYO, V. *Sor-*
SORTIDA, *s. f.* (mil.) saída (contra os cercadores).

SORTIJA, SORTILHA, *s. f.* annel, argolinha.
SORTILÉGIO, *s. m.* malefício. [gios.
SORTÍLEGO, A, *adj.* que faz sortilé-
SORTIMENTO, *s. m.* provisão (de fazendas).
SORTIR, *v. a.* causar; fazer sortimento. [rancudo, a.
SORUMBÁTICO, A, *adj.* (vulg.) car-
SÔRVA, *s. f.* (bot.) fructo.
SORVADO, A, *adj.* quasi pôdre.
SORVAL, *adj.* 2 *gen.* que se sorve.
SORVAR, *v. a.* fazer amollecer (a fructa).
SORVEDOURO, *s. m.* (mar.) voragem.
SORVEDURA, SORVEDELLA, *s. f.* sôrvo.
SORVEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
SORVER, *v. a.* engulir (a sôrvos); (fig.) afundar; soffrer paciente.
SORVERAL, V. *Sobral.*
SORVER-SE, *v. r.* sumir-se.
SORVÊTE, *s. m.* bebida fresca.
SORVETEIRA, *s. f.* vaso (gela bebidas). [sôrvo pequeno.
SORVINHO, SORVITO, *s. m. dim.* (fam.)
SÔRVO, *s. m.* sorvedura.
SORVOZINHO, V. *Sorvinho.*
SOSÂNO, V. *Desembaraço.*
SOSLAIO, *s. m.* (A—, d'esguelha.
SOSO, V. *Suso.*
SOSPEIÇÃO, etc., V. *Suspeita, etc.*
SOSQUINAR, *v. a.* fazer inclinar.
SOSSOBRA, V. *Sossôbro.*
SOSSOBRAR, *v. a.* (mar.) afundir; (fig.) abalar (o ânimo); *v. n.* submergir-se; (fig.) ficar perdido, a.
SOSSOBRAR-SE, *v. r.* (fig.) abater-se, perturbar-se.
SOSSOBRETA, *s. m.* máo agouro (toma-o o jogador de quem está ao pé d'elle).
SOSSÔBRO, *s. m.* (mar.) o sossobrar.
SOSTER, SUSTER, *v. a.* segurar; (fig.) soffrer; manter.
SOSTER-SE, SUSTER-SE, *v. r.* ter-se seguro, a.
SOSTIMENTO, SUSTENÇÃO, SUSTENÇA, *s. m.* e *f.* o soster.
SOSTRA, *s. f.* costra (de sujidade).
SOTA, *s. f.* (jog.) figura de mulher (nas cartas); *s. m.* môço (da estrebaria).
SOTACAPITAINA, SOTACAPITÂNEA, *s. f.* (mar.) náo (faz de capitaina).
SOTACOCHEIRO, *s. m.* cocheiro-substituto. [comitre.
SOTACOMITRE, *s. m.* (mar.) segundo-
SOTAEMBAIXADOR, *s. m.* segundo-embaixador. [tribeiro.
SOTAESTRIBEIRO, *s. m.* segundo-es-
SÔTAL, *por* debaixo de tal. [siástica).
SOTÂNA, SOTAINA, *s. f.* loba (eccle-
SÓTÃO, *s. m.* casa-térrea; adêga.
SOTAQUE, *s. m.* apôdo, dito.
SOTAVENTEAR, *v. a.* (mar.) pôr o navio a sotavento.
SOTAVENTO, SOTOVENTO, *s. m.* (mar.) borda do navio (opposta á de barlavento).
SOTÉA, *s. f.* varanda; sótão.
SOTÉRIA, *s. f.* (poes.) composição laudatória. [soterrar.
SOTERRAMENTO, SOTÊRRO, *s. m.* o
SOTERRÂNEO, V. *Subterrâneo.*
SOTERRAR, *v. a.* enterrar.
SOTICAPA, *adv.* sob a capa.
SOTO, *prep.* (ant.) abaixo, debaixo.
SOTOALMIRANTE, *s. m.* (mar.) segundo-almirante.
SOTOAR, *s. m.* aspa. [capitão.
SOTOCAPITÃO, *s. m.* (mar.) segundo-
SOTOMESTRE, *s. m.* (mar.) o que substitue o mestre. [piloto.
SOTOPILOTO, *s. m.* (mar.) segundo-
SOTOPÔR, SOPÔR, *v. a.* pôr debaixo.
SOTRANCÃO, SOTRACÃ, *adj.* (vulg.) malicioso, a.
SOTRANCAR, *v. a.* abarcar. [não, a.
SOTURNO, A, *adj.* (vulg.) tacitur-
SOUTO, *s. m.* matta (de castanheiros, etc.).
SOVA, *s. f.* piza (de pancadas); (asiat.) governador (de província).
SOVACO, V. *Sobaco.*
SOVADURA, SOVADELLA, SOVAMENTO, *s. f.* e *m.* o sovar.
SOVAQUETE, *s. m.* o tirar a pella da casa (quando sai apertada).
SOVAR, *v. a.* revolver a farinha com agua (até ficar bem amassada).

(fig. fam.) pizar (com pancadas).
SOVELA, *s. f.* instrumento (de sapateiro). [la).
SOVELADA, *s. f.* férida (com sove-
SOVELÃO, *s.m.augm.* sovela-grande.
SOVELEIRO, *s. m.* o que faz sovelas.
SOVERAL, *s. m.* matta (de sovereiros. [fam.) homem altissimo.
SOVEREIRO, *s. m.* (bot.) arvore; (fig.
SOVERTER, etc., V. *Subverter, etc.*
SOVINA, *s. f.* tôrno de páo; (fig. vulg.) fôna, mesquinho, a.
SOVINADA, SOVINADELLA, SOVINADURA, *s. f.* golpe (de cousa bicuda).
SOVINAR, *v. a.* picar; (fig. fam.) molestar. [quinhez.
SOVINARÍA, *s. f.* (fam.) lezina, mes-
SOZINHO, A, SOSINHO, A, SOSITO, A, *adj. dim.* muito só.
SPADA, etc., V. *Espada, etc.*
SPÁHI, *s. m.* (mil.) cavalleiro turco.
SPARADRAFO, *s. m.* (pharm.) emplasto.
SPASMO, etc., V. *Espasmo, etc.*
SPECTABUNDO, A, *adj.* espectador, a.
SPECTAR, V. *Despeitar.*
SPECTAVEL, *adj.* 2 *gen.* visivel.
SPECTRO, V. *Espectro.*
SPHESPA, *s. f.* vespa-solitária.
SPHINX, SPHINGE, *s. m.* moustro fabuloso; (hist. nat.) lepidóptero.
SPICANARDO, *s. m.* (bot.) nardo indiático.
SPICÍFERO, A, *adj.* que produz espigas. [pinhos.
SPINÍFERO, A, *adj.* que produz es-
SPIRÁCULO, V. *Inspiração, Sôpro.*
SPIRITO, etc., V. *Espirito, etc.* [baço).
SPLENARGÍA, *s. f.* (med.) dôr (no
SPLENÉTICO, A, *adj.* (med.) que soffre do, ou é bom para o baço.
SPLÉNICO, A, *adj.* (med.) do baço.
SPLÉNITE, *s. f.* (med.) inflammação (do baço).
SPONDYLO, *s. m.* (anat.) vértebra; (hist. nat.) concha-bivalva.
SPUMA, V. *Escuma.*
SQUINA, *s. f.* (bot.) raiz.
SSA, V. *Sua.*
STALA, V. *Presepe.*
STAFIL, V. *Azorrague.*
STALACTÍTE, *s. f.* concreção vitrea.
STALLO, V. *Assento.*
STAPHIL, V. *Azorrague.* [leóptero.
STAPHILINO, *s. m.* (hist. nat.) co-
STAR, etc., V. *Estar, etc.*
STASE, *s. f.* (med.) immobilidade de sangue (nos vasos capillares).
STÁTERA, *s. f.* (ant.) balança romana.
STIGMOSO, A, *adj.* coberto, a de cicatrizes. [loroso d'urinar.
STRANGURÍA, *s. f.* (med.) desejo do-
STRIGE, *s. f.* ave-nocturna.
STULTÍLOCO, A, *adj.* que diz necedades. [(sôbre columna).
STYLITA, *adj.* 2 *gen.* que vive em pé
STYPTICO, A, *adj.* (med.) astringente.
SUA, *variaç. fem.* de Seu.
SUADENTE, *adj.* 2 *gen.* persuasivo, a.
SUADIR, *v. a.* persuadir.
SUADO, A, *adj.* banhado, a em suor.
SUADOR, A, SUANTE, *s.* o, a que sua.
SUADOURO, *s. m.* (med.) remédio (para suar). [gar-se.
SUAR, *v. n.* transpirar; (fig.) affadi-
SUARDA, *s. f.* immundicia dos pannos (no pisão). [do, a (de suor).
SUARENTO, A, SUAROSO, A, *adj.* húmi-
SUASÃO, *s. f.* persuasão.
SUASIVO, V. *Suasório.*
SUASÓRIO, A, *adj.* persuasivo, a.
SUAVE, *adj.* 2 *gen.* brando, a, doce.
SUAVIDADE, *s. f.* amenidade, brandura; (fig.) agrado. [doçura.
SUAVÍDICO, A, *adj.* que falla com
SUAVISAR, SUAVIZAR, *v. a.* fazer suave; (fig.) mitigar.
SUB, *prep.* sob. [(pennas).
SUBALARES, *adj. f. pl.* sob as azas
SUBALTERNAÇÃO, SUBALTERNADURA, SUBALTERNAMENTO, *s. f.* e *m.* dependência do subalterno (ao superior).
SUBALTERNAR, *v. a.* alternar. [tro, a).
SUBALTERNO, A, *adj.* inferior, a (a outro
SUBARBUSTO, *s. m.* (bot.) planta.
SUBAXILLAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) que sai sob a axilla.
SUB-BIBLIOTHECÁRIO, *s. m.* o inferior ao bibliothecário.

SUBCESSIVO, A, *adj.* o, a que sobra do trabalho (hora).
SUBCINERÍCIO, A, *adj.* cozido, a ao soborralho; côr de cinza.
SUBCLÁVIO, A, *adj.* (anat.) sob as clavículas.
SUBCUTÂNEO, A, *adj.* (anat.) debaixo [da cútis.
SUBDELEGAÇÃO, SUBDELEGANÇA, *s. f.* o subdelegar.
SUBDELEGADO, *s. m.* e *adj.* substituído pelo delegado.
SUBDELEGAR, *v. a.* substituir alguem (para commissão).
SUBDIACONATO, *s, m.* dignidade e ordem de subdiácono.
SUBDIÁCONO, *s. m.* o que tem a primeira das ordens-maiores.
SÚBDITO, *adj.* e *s. m.* sujeito (a outro).
SUBDIVIDIR, *v. a.* dividir (segunda vez).
SUBDIVISÃO, *s. f.* divisão (do dividido).
SUBDUPLO, A, *adj.* que é metade d'outro (número).
SUBEMPHYTÉOSE, *s. f.* (for.) prazo cedido a outrem (pelo emphyteuta).
SUBEMPHYTEUCAR, *v. a.* (for.) reemprezar.
SUBENTENDER, *v.* a. conceber (o não-expresso).
SUBERBA, etc., V. *Soberba, etc.*
SUBFEUDO, *s. m.* (for.) feudo (dependente de outro).
SUBFRAGÂNHO, SUBFREGÂNHO, V. *Suffragâneo.*
SUBIDA, *s. f.* o subir; ladeira.
SUBIDO, A, *adj.* alto, a; (fig.) precioso, a.
SUBIMENTO, *s. m.* crescimento, medra.
SUBINTENDER, etc., V. *Subentender.*
SUBINTRANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) febre.
SUBIR, *v. a.* e *n.* trepar; montar; altear, elevar.
SUBITÂNEO, A, SÚBITO, A, *adj.* repentino, a.
SUBJACENTE, *adj.* 2 *gen.* que está por baixo.
SUBJECTAR, etc., V. *Sujeitar, etc.*
SUBJEITO, V. *Sujeito.*
SUBJIGAR, etc., V. *Subjugar.*
SUBJUGADOR, A, SUBJUGANTE, *s.* o, a que subjuga.
SUBJUGAR, *v. a.* metter os bois no jugo; (fig.) conquistar, sujeitar.
SUBJUNCTIVO, *s. m.* (gram.) modo (na conjugação dos verbos).
SUBLEVAÇÃO, *s. f.* amotinação.
SUBLEVAR, *v. a.* levantar; fazer revoltar
SUBLEVAR-SE, *v. r.* rebellar-se.
SUBLIMAÇÃO, *s. f.* elevação; (chym.) o volatilizar.
SUBLIMAR, *v. a.* erguer; engrandecer; (chym.) volatilizar. [sublima.
SUBLIMATÓRIO, *s. m.* (chym.) que
SUBLIMAVEL, *adj.* 2 *gen.* (chym.) volatilizavel. [vado, a.
SUBLIME, *adj.* 2 *gen.* alto, a; elevado, a.
SUBLIMIDADE, *s. f,* o ser sublime; elevação. [sob a língua.
SUBLINGUAL, *adj.* 2 *gen.* que está
SUBLOCAÇÃO, *s. f.* sôbre-aluguer.
SUBLOCAR, *v. a* sôbre-alugar.
SUBLUNAR, *adj.* 2 *gen.* (astr.) que está sob lua. [do mar.
SUBMARINO, A, *adj.* por debaixo
SUBMERGIR, *v. a.* afundar.
SUBMERSÃO, *s. f.* o submergir.
SUBMETTER, *v. a.* fazer dependente; sujeitar. [*s. f.* o subministrar.
SUBMINISTRAÇÃO, SUBMINISTRANÇA,
SUBMINISTRADOR, A, *s.* o, a que subministra.
SUBMINISTRAR, *v. a.* acudir (com alguma cousa); fornecer.
SUBMISSÃO, *s. f.* humildade.
SUBMISSO, A, *adj.* submettido, a.
SUB-MÚLTIPLICE, *adj.* 2 *gen.* que se submultiplica.
SUBNEGAR, etc., V. *Sonegar.*
SUBORDINAÇÃO, *s. f.* dependência; connexão. [dina.
SUBORDINADO, A, *adj.* que subor-
SUBORDINAR, *v. a.* instituir subordinação; fazer dependente.
SUBORDINAR-SE, *v. r.* sujeitar-se.
SUBORNAÇÃO, *s. f* suborno.
SUBORNADOR, A, SUBORNANTE, *s.* o, a que suborna. [*Subôrno.*
SUBORNAMENTO, SUBORNANÇA, V.
SUBORNAR, *v. a.* corromper; seduzir.
SUBÔRNO, *s. m.* o subornar.

SUBREGÂNO, *s. m.* casal; prazo.
SUBREPÇÃO, *s. f.* occultação d'algum facto (quando se negocia, etc.).
SUBREPTÍCIO, A, *adj.* obtido, a por subrepção. [lar).
SUBRÍCIO, *s. m.* fidalgo (não titu-
SUBROGAÇÃO, *s. f.* o subrogar. [ga.
SUBROGADOR, A, *s.* o, a que subro-
SUBROGANTE, *adj.* 2 *gen.* que subroga.
SUBROGAR, *v. a.* substituir. [alheio).
SUBROGAR-SE, *v. r.* tomar para si (o
SUBSCREVER, *v. a.* escrever sob, ou assignar; *v. n.* conformar-se.
SUBSCRIPÇÃO, *s. f.* o subscrever.
SUBSCRIPTOR, A, *s.* o, a que subscreve.
SUBSEGUIR-SE, *v. r.* seguir-se logo.
SUBSEQUENTE, *adj.* 2 *gen.* que se segue.
SUBSIDIAR, *v. a.* auxiliar.
SUBSIDIÁRIO, A, *adj.* auxiliante.
SUBSÍDIO, *s. m.* ajuda, auxilio, soccorro.
SUBSISTÊNCIA, *s. f.* existência individual; estabelidade; (fig.) meios (de viver). [siste.
SUBSISTENTE, *adj.* 2 *gen.* que sub-
SUBSISTIR, *v. a.* existir, ser, viver.
SUBSOLÂNO, *s. m.* vento (do Levante).
SUBSTABELECER, *v. a.* substituir.
SUBSTABELECIMENTO, *s. m.* o substabelecer.
SUBSTÂNCIA, *s. f.* o que subsiste, ou nutre; (fig.) a fazenda.
SUBSTÂNCIAL, *adj.* 2 *gen.* substâncioso, a; (fig.) digno, a de ponderação.
SUBSTANCIAR, *v. a.* (med.) dar alimentos substanciosos; (fig.) expor em resumo).
SUBSTANCIOSO, A, *adj.* nutritivo, a.
SUBSTANTIVAR, *v. a.* (gram.) usar adjectivos como substantivos.
SUBSTANTIVO, *s. m.* (gram.) nome (significa algum ser, etc.).
SUBSTITUÍÇÃO, *s. f.* o substituir, ou ser substituído, a.
SUBSTITUIR, *v. a.* pôr alguem (em lugar d'outro); supprir. [túe.
SUBSTITUTO, A, *s.* o, a que substi-
SUBSTRACÇÃO, *s. f.* (ant.) penitência canónica.
SUBSTRACÇÃO, *s. f.* (arith.) diminuição; (fig.) privação.
SUBSTRACTIVO, A, *adj.* a substrahir.
SUBSTRACTO, A, *adj.* ligado, a á substracção. [dificio).
SUBSTRUCÇÃO, *s. f.* fundamento (d'e-
SUBSULCO, *s. m.* sulco perto de outro. [miúde.
SUBSULTAR, *v. n.* (poet.) saltar a
SUBTENDER, *v. n.* ficar subtenso.
SUBTENSA, *s. f.* (math.) linha (d'uma ponta do arco á outra).
SUBTERFÚGIO, *s. m.* escápula.
SUBTERFUGIR, SUBTERFUGIAR, *v. n.* usar subterfúgios.
SUBTERRÂNEO, A, SUBTÉRREO, A, *adj.* e *s.* que está sob a terra.
SUBTIL, *adj.* 2 *gen.* delgado, a; pequeno, a; (fig.) d'ingenho agudo.
SUBTILEZA, SUBTILEZ, SUBTILIDADE, *s. f.* o ser subtil; (fig.) destreza. [*s. f.* e *m.* o subtilizar.
SUBTILIZAÇÃO, SUBTILIZAMENTO, *s. f.* e *m.* o subtilizar. [tiliza.
SUBTILIZADOR, A, *s.* o, a que sub-
SUBTILIZAR, *v. a.* fazer subtil; adelgaçar; inventar; (fig.) discorrer (subtilmente). [rar.
SUBTRAHIR, *v. a.* privar, quitar, ti-
SUBURBANO, A, *adj.* de suburbio.
SUBURBICÁRIO, A, *adj.* sujeita ao Papa (Igreja).
SUBÚRBIO, *s. m.* arrabalde.
SUBVASSALLO, *adj. m.* vassallo (d'outro vassallo).
SUBVENÇÃO, *s. f.* ajuda, allívio.
SUBVENTÂNEO, A, *adj.* infecundo, a
SUBVERSÃO, *s. f.* ruina; (fig.) perversão.
SUBVERSIVO, A, *adj.* que tende a subverter.
SUBVERSOR, A, *s.* o, a que subverte.
SUBVERTER, *v. a.* arruinar; submergir; (fig.) perverter.
SUBVERTER-SE, *v. r.* afundir-se.
SUBVERTIMENTO, SUBVERTENÇA, *s. m.* e *f.* o subverter.
SUCAR, V. *Chuchar*.

SUCCEDÂNEO, A, *s. m.* (de pharm.) que substitue a outro.
SUCCEDENHO, V. *Incidente, Successo.*
SUCCEDER, *v. n.* vir depois; entrar (em lugar d'outrem); acontecer; seguir-se.
SUCCEDIMENTO, *s. m.* evento, sucesso.
SUCCENSO, A, *adj.* acceso, a; incendiado, a.
SUCCENTURIALES, *adj. m.* (anat.) glanduloso (nos rins).
SUCCESSÃO, *s. f.* o succeder.
SUCCESSIVEL, SUCCESSIBIL, *adj.* 2 *gen.* capaz de succeder.
SUCCESSIVO, A, *adj.* que se segue a outro, a; hereditário, a.
SUCCESSO, *s. m.* acontecimento; exito.
SUCCESSOR, A, *s.* o, a que succede.
SUCCESSÓRIO, A, *adj.* da successão.
SUCCINTO, A, *adj.* breve, conciso, a.
SUCCO, *s. m.* sumo. [succo.
SUCCOLENTO, A, SUCCOSO, A, *adj.* com
SUCCÚBO, *s. m.* espécie de demónio; a, *adj.* que fica por baixo.
SÚCCULAS, V. *Hyades.*
SUCCUMBIR, *v. n.* ficar debaixo; ceder (á fôrça maior).
SÚCCUBA, *s. f.* concubina.
SÚCIA, *s. f.* (chul.) sociedade.
SUCRIOSO, V. *Delgado.*
SÚCULAS, V. *Hyadas.*
SUCUPÍRA, *s. f.* (bot.) arvore brazílica. [brazílica.
SUCURIJÚ, SUCURUYBA, *s. f.* cabra
SUDÁRIO, *s. m.* panno (limpa suor).
SUDATÓRIO, V. *Sudorífico.*
SUDEIRO, V. *Sudario.* [Oeste).
SUDOESTE, *s. m.* vento (entre Sul e
SUDORÍFERO, A, SUDORÍFICO, A, *adj.* (med.) que provoca o suor.
SUDRO, *s. m.* (asiat.) mecânico.
SUÉCIA, *s. f.* (geogr.) reino.
SUECO, A, *s.* e *adj.* da Suécia.
SUEIRAS, *s. f. pl.* pedras-preciosas.
SUEOS, *s. m. pl.* povos.
SUESTE, *s. m.* vento (entre Sul e Léste). [las).
SUETO, *s. m.* dia feriado (nas escó-
SUFFICIÊNCIA, *s. f.* abastança; (fig.) capacidade. [(fig.) apto, a.
SUFFICIENTE, *adj.* 2 *gen.* bastante;
SUFFOCAÇÃO, SUFFOCADELLA, SUFFÔCO, *s. f.* perda (da respiração).
SUFFOCADOR, A, SUFFOCANTE, SUFFOCATIVO, A, *adj.* que suffóca.
SOFFOCAMENTO, V. *Suffocação.*
SUFFOCAR, *v. a.* afogar.
SUFFRAGÂNEO, A, *adj.* sujeito, a ao metropolitâno.
SUFFRAGANTE, V. *Fragante.* [voto).
SUFFRAGAR, *v. a.* approvar (com
SUFFRAGATÓRIO, A, *adj.* de suffrágio.
SUFFRÁGIO, *s. m.* voto; obra pia (pelas almas dos finados).
SUFFUMIGAÇÃO, SUFFUMÍGIO, *s. m.* (med.) vapor (a alguma parte (do corpo). [catarácta.
SUFFUSÃO, *s. f.* derramamento; (cir.)
SUGAR, V. *Chupar.*
SUGGERIR, *v. a.* inspirar; instigar.
SUGGESTÃO, *s. f.* o suggerir.
SUGGESTIVO, A, *adj.* que contem suggestão. [tória (dos Romanos).
SUGGESTO, *s. m.* (ant.) tribuna ora-
SUGGILLAÇÃO, *s. f.* o suggillar.
SUGGILLAR, *v. a.* vituperar.
SUGO, V. *Succo.* [paizanos fardados.
SUÍÇA, *s. f.* companhia fingida de
SUÍCIDA, *s. m.* o que se mata.
SUÍCIDAR-SE, *v. n.* matar-se, occisar-se.
SUICÍDIO, *s. m.* o matar-se.
SUÍDADE, *s. f.* (for.) qualidade (d'herdeiro necessário).
SUJEIÇÃO, *s. f.* dependência; acânho.
SUJEITADOR, A, SUJEITANTE, *s.* o, a que sujeita.
SUJEITAR, *v. a.* fazer sujeito.
SUJEITO, *s. m.* assumpto; pessoa innomeada; a, *adj.* docil. [dicia.
SUJIDADE, SUJIDÃO, *s. f.* immun-
SUJO, A, CUJO, A, *adj.* soez sordido, a; (fig.) impúdico, a.
SUL, *s. m.* vento (opposto ao Norte).
SULAVENTO, etc., V. *Sotavento, etc.*
SULCAR, *v. a.* (agr.) fazer rêgo (co'o arado); (fig. naut.) fender (as ondas).
SULCO, *s. m.* (agr.) rêgo (do arado); (fig. naut.) das ondas.
SULFATO, *s. m.* (chym.) sal (d'ácido sulfúrico).

SÚLFUR, *s. m.* enxofre.
SULFURANTE, SULFURENTE, *adj.* 2 *gen.* enxofrado, a.
SULFURAR, *v. a.* enxofrar.
SULFÚREO, A, SULFURINO, A, *adj.* do, ou que cheira a enxofre.
SULFURÊTO, *s. m.* (chym.) combinação do enxofre co'os metaes.
SULFUROSO, A, V. *Sulfúreo.*
SULTANA, *s. f.* mulher do Sultão.
SULTANIN, SULTANINO, *s. m.* moeda d'ouro turca.
SULTÃO, V. *Soldão.*
SULVENTO, *s. m.* vento (do Sul).
SUM, V. *Juntamente.*
SUMA, V. *Summa.*
SUMACA, *s. f.* (mar.) embarcação brazilica.
SUMAGRAR, *v. a.* tingir em sumagre.
SUMAGRE, *s. m.* (bot.) planta.
SUMARENTO, A, *adj.* que tem sumo.
SUMÁUMA, *s. f.* (bot.) planta.
SUMBÁIA, V. *Zumbáia.*
SÚMEAS, *s. f. pl.* (mar.) táboas (do leme).
SUMERGIR, etc., V. *Submergir, etc.*
SUMIÇO, *s. m.* desparecimento.
SUMIDIÇO, A, *adj.* fácil de sumir-se.
SUMIDOURO, *s. m.* voragem.
SUMIDURA, V. *Sumiço.*
SUMILHER, *s. m.* official do paço (corre a cortina).
SUMIR, SOMIR, *v. a.* fazer desapparecer; submergir; (fig.) não dar a perceber.
SUMMA, *s. f.* compêndio, resumo; somma.
SUMMAR, V. *Sommar, etc.*
SUMMARIAR, V. *Compendiar.*
SUMMÁRIO, *s. m.* resumo; a, *adj.* breve.
SUMMIDADE, *s. f.* cimo, cume, extremo, pico, ponta, tope.
SUMMISTA, *s.* author, a de summa.
SUMMISSÃO, etc., V. *Submissão.*
SUMMO, A, *adj.* o mais alto, a; (fig.) supremo, a.
SÚMMULA, *s. f. dim.* summazinha.
SUMMULISTA, V. *Lógico.*
SUMO, *s. m.* succo.
SUMPTO, *s. m.* despeza, custo, gasto.
SUMPTUÁRIO, A, *adj.* de despezas.
SUMPTUOSIDADE, *s. f.* fasto.
SUMPTUOSO, A, *adj.* apparatoso, a.
SUMTUOSO, V. *Sumptuoso.* [trabalho.
SUOR, *s. m.* humor (dos poros; (fig.)
SUPEDÂNEO, *s. m.* escabêllo.
SUPENHORAR, *v. a.* dar em penhor.
SUPERABUNDÂNCIA, *s. f.* grande abundância.
SUPERABUNDANTE, *adj.* 2 *gen.* excessivo, a.
SUPERABUNDAR, SUPRABUNDAR, *v. n.* ter mais do necessário.
SUPERAÇÃO, *s. f.* (astr.) excesso d'um planeta sôbre outro.
SUPERADDITO, A, *adj.* accrescentado, a.
SUPERALTARE, *s. m.* pedra-d'ara, etc.
SUPERAR, *v. a.* sobrepujar, vencer.
SUPERAVEL, *adj.* 2 *gen.* vencivel.
SUPERBÍFICO, A, *adj.* que faz suberbo, a.
SUPERCHERÍA, *s. f.* embuste, engano, fraude, trapaça, velhacaria.
SUPERCILIAR, *adj.* 2 *gen.* das sobrancelhas.
SUPERCÍLIO, *s. m.* sobrancelha; (fig.) suberba.
SUPEREMINÊNCIA, etc., V. *Proeminência, etc.*
SUPEREROGAÇÃO, *s. f.* o supererogar.
SUPEREROGAR, *v. a.* passar os termos da obrigação.
SUPERFETAÇÃO, *s. f.* (med.) concepção (de segundo feto).
SUPERFICIAL, *adj.* 2 *gen.* que está á superfície; (fig.) insólido, a.
SUPERFICIALIDADE, *s. f.* o ser superficial.
SUPERFÍCIE, *s. f.* face, flôr; apparência; (fig.) noção.
SUPERFINO, A, *adj* finissimo, a.
SUPERFLUÍDADE, *s. f.* demasia, excêsso, sobejidão.
SUPÉRFLUO, A, *adj.* desnecessário, inútil.
SUPERHUMERAL, *s. m.* (ant.) vestidura sacerdotal.
SUPERINTENDÊNCIA, *s. f.* direito (de vigiar e dirigir).
SUPERINTENDENTE, *s. m.* o que tem superintendência (n'alguma obra).
SUPERINTENDER, *v. a.* ter superintendência.
SUPERIOR, *adj.* 2 *gen.* mais alto, a; (fig.) em maior graduação; *s. m.* o que tem súbditos.

SUPERIORA, *s. f.* abbadessa. [rior.
SUPERIORATO, *s. m.* gráo de supe-
SUPERIORIDADE, *s. f.* preeminência.
SUPERLATIVO, A, *adj.* e *s.* óptimo, a; (gram.) adjectivo (leva ao mór gráo a qualidade da cousa).
SUPERNAL, V. *Superior.* [perior.
SUPERNO, A, SÚPERO, A, *adj.* su-
SUPERNUMERÁRIO, A, *adj.* que excede ao número devido.
SUPERPARTICULÁRIS, *adj.* (arith.) segundo genero d'uma proporção desigual.
SUPERPATIENS, *adj.* (arith.) de dous números (genero).
SUPERPOSIÇÃO, *s. f.* o pôr uma cousa sôbre outra. [gação excessiva.
SUPERPURGAÇÃO, *s. f.* (med.) pur-
SUPERROGAÇÃO, V. *Supererogação.*
SUPERROGATÓRIO, A, *adj.* além do devido.
SUPERSTE, *adj.* 2 *gen.* que sobrevive.
SUPERSTIÇÃO, *s. f.* falso culto, ou frivola piedade.
SUPERSTICIOSO, A, *adj.* em que há superstição; dado, a a ella.
SUPERSUBSTANCIAL, *adj.* 2 *gen.* mui substancial. [bre a túnica).
SUPERTUNICAL, *s. m.* vestidura (sô-
SUPERVACÂNEO, A, *adj.* supérfluo, a.
SUPERVENÇÃO, *s. f.* o sôbrevir.
SUPERVENIENTE, *adj.* 2 *gen.* sôbrevinte.
SUPERVIVÊNCIA, *s. f.* o sôbreviver.
SUPERVIVENTE, *adj.* 2 *gen.* que sôbrevive (a outrem).
SÚPETO, V. *Súbito.*
SUPILIPÉ, V. *Pospélo.*
SUPINAÇÃO, *s. f.* movimento da palma da mão para cima.
SUPINO, A, *adj.* alto, a; de barriga para cima; *s. m.* (gram.) nome (derivado do verbo, etc.).
SUPISÓTA, *s. f.* (vulg.) trapaça.
SÚPITO, A, V. *Súbito.*
SUPPEDÂNEO, V. *Supedâneo.*
SUPPEDITAR, *v. a.* ministrar.
SUPPLANTAÇÃO, SUPPLANTAMENTO, SUPPLANTO, *s. f.* e *m.* engano; traição.
SUPPLANTADOR, A, SUPPLANTANTE, *s.* o, a que supplanta. [ganar.
SUPPLANTAR, *v. a.* desapossar; en-
SUPPLEMENTAR, *adj.* 2 *gen.* que supplementa.
SUPPLEMENTO, *s. m.* accréscimo.
SUPPLETÓRIO, A, *adj.* que suppre.
SÚPPLICA, *s. f.* rogativa; memorial.
SUPPLICAÇÃO, *s. f.* súpplica.
SUPPLICADO, A, *s.* (for.) o, a contra quem se requer.
SUPPLICANTE, *s.* (for.) requerente.
SUPPLICAR, *v. a.* pedir humildemente. [ca.
SUPPLICATÓRIO, A, *adj.* com súppli-
SÚPPLICE, *adj.* 2 *gen.* que supplica.
SUPPLICIAR, *v. a.* punir (de morte).
SUPPLÍCIO, *s. m.* pena de morte.
SUPPOER, V. *Suppor.*
SUPPOR, *v. a.* conjecturar. [tolerar.
SUPPORTAR, *v. a.* aturar, soffrer,
SUPPORTE, *s. m.* (bot.) parte (que sustenta outra).
SUPPOSIÇÃO, *s. f.* o suppor.
SUPPOSITAÇÃO, *s. f.* (theol.) união de duas naturezas (em um só suppôsto). [naturas (n'um suppôsto).
SUPPOSITAR, *v. a.* (theol.) unir duas
SUPPOSITÍCIO, A, SUPPOSITIVO, A, *adj.* fingido, a. [(no ano).
SUPPOSITÓRIO, *s. m.* (med.) remédio
SUPPÔSTO, A, *adj.* pôsto, a (em lugar de outro, a).
SUPPRESSÃO, *s. f.* o supprimir.
SUPPRESSO, A, *adj.* supprimido, a.
SUPPRESSÓRIO, A, *adj.* que supprime.
SUPPRIDOR, A, *s.* o, a que suppre.
SUPPRIMENTO, *s. m.* o supprir.
SUPPRIMIR, *v. a.* calar; (fig.) reprimir; extinguir.
SUPPRIR, *v. a.* preencher; fazer as vezes de outrem.
SUPPRIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde supprir-se.
SUPPURAÇÃO, SUPPURAMENTO, SUPPÚRO, *s. f.* e *m.* (cir.) saída da materia (n'uma chaga, etc.).
SUPPURAR, *v. n.* (cir.) lançar pus.
SUPPURATIVO, A, SUPPURATÓRIO, A, *adj.* (cir.) que faz suppurar.

SUPPUTAÇÃO, *s. f.* cômputo.
SUPPUTAR, *v. a.* calcular, computar.
SUPRA, *prep. lat.* acima. [tado, a.
SUPRACITADO, A, *adj.* acima ci-
SUPRADITO, A, *adj.* acima dito, a.
SUPRÂNO, *s. m.* (mus.) a voz mais alta. [do, a acima.
SUPRANUMERADO, A, *adj.* numera-
SUPRANUMERÁRIO, V. *Supernumerário.*
SUPREMACÍA, *s. f.* o poder-supremo.
SUPREMO, A, *adj.* o, a mais alto, a; o, a último, a; o, a de mór dignidade. [herdade).
SUPRÉSITO, *s. m.* pertenças (d'uma
SUPRIMIR, etc., V. *Supprimir, etc.*
SURA, *s. f.* sumo (da palmeira).
SURAL, *adj.* 2 *gen.* de sumo de palmeira.
SURCAR, V. *Sulcar.*
SURDEAR, *v. a.* fingir-se surdo, a.
SURDEZ, SURDEZA, *s. f.* (med.) achaque (impede o ouvir).
SURDINA, *s. f.* (mus.) peça (some um pouco o som); (A', pela—, sem estrondo.
SURDIR, *v. a.* (mar.) vir acima d'agua; navegar ávante. [so, a.
SURDO, A, *adj.* e *s.* mouco, a; man-
SURÉLO, *s. m.* carapão.
SURGÍA, etc., V. *Cirurgia.*
SURGIDOURO, *s. m.* (mar.) sítio (onde surgem navios). [fundo.
SURGIR, *v. n.* levantar-se; (mar.) dar
SURMONTAR, *v. a.* superar, vencer.
SURO, A, *adj.* derrabado, a.
SURPAGÍ, *s. m.* (mil.) soldado turco.
SURPRENDER, *v. a.* sobresaltar; admirar.
SURPREZA, *s. f.* sobresalto; pasmo.
SURRA, *s. f.* (fam.) coça, maçada, piza, sova, tunda. [ros, etc.).
SURRADOR, *s. m.* o que prepara (cou-
SURRAMENTO, *s. m.* o surrar.
SURRÃO, *s. m.* bolça pastoril.
SURRAPA, *s. f.* (fam.) vinho máo.
SURRAR, *v. a.* curtir (pelles, etc.); (fig. fam.) dar surra. [condidas.
SURRATE (DE), *adv.* (fam.) ás es-
SURRATEIRO, V. *Serrateiro.*
SURRELFA, *adv.* (fam.) (A'—, ás escondidas.
SURREPTÍCIO, V. *Subrepticio.*
SURRIADA, *s. f.* (artilh.) descarga; (fam.) apupada. [arvorezinhas.
SURRIBA, *s. f.* (agr.) cova ao pé das
SURRIBAR, *v. a.* (agr.) fazer surribas.
SURRIPIADOR, A, SURRIPIANTE, *s.* (chul.) gatuno, ladrão, a.
SURTO, A, *adj.* (mar.) fundeado, a.
SURTÚ, *s. m.* sobrecasaca.
SURTUM, *s. m.* veste.
SUS! *interj.* tende ânimo!
SUSANA, *adj. f.* (anat.) da tésta (veia).
SUSÂNO, SUSÃO, V. *Superior.*
SUSCEPTIVEL, *adj.* 2 *gen.* admittivel, capaz. [e *m.* o suscitar.
SUSCITAÇÃO, SUSCITAMENTO, *s. f.*
SUSCITADOR, A, SUSCITANTE, *s.* o, a que suscita.
SUSCITAR, *v. a.* excitar.
SUSO, *adv.* acima, antes.
SUSOBDICTO, A, SUSODICTO, A, *por* Sobredicto, a.
SUSPECTO, etc., V. *Suspeito, etc.*
SUSPEIÇÃO, *s. f.* (for.) desconfiança (na probidade do juiz). [fiança.
SUSPEITA, *s. f.* conjectura; descon-
SUSPEITADOR, A, SUSPEITANTE, *s.* o, a que suspeita. [desconfiar.
SUSPEITAR, *v. a.* conjecturar; (fig.)
SUSPEITO, A, SUSPEITOSO, A, *adj.* de que se desconfia; duvidoso, a.
SUSPENDER, *v. a.* pendurar; (fig.) entreter; privar por algum tempo (do exercicio); impedir (se execute); (fig.) enlear; parar.
SUSPENDÍO, *s. m.* fôrca.
SUSPENSÃO, *s. f.* o suspender; enlêio; dúvida; privação (de cargo, etc.).
SUSPENSIVO, A, *adj.* que suspende.
SUSPENSO, A, *adj.* suspendido, a; incerto, a.
SUSPENSÓRIO, *s. m.* ligadura (suspende os calções, etc.). [anhelar.
SUSPIRAR, *v. n.* dar suspiros; (fig.)
SUSPIRO, *s. m.* ai, gemido; (fig.) desejo.
SUSQUINAR, V. *Sesquinar.*

SUSSO, V. *Suso.*
SUSSURRAR, etc., V. *Susurrar, etc.*
SUSTÂNCIA, etc., V. *Substância, etc.*
SUSTAR, *v. a.* sobreestar.
SUSTENIDO, *s. m.* (mus.) nota (para que a figura suba meio-ponto).
SUSTENTAÇÃO, SUSTENTAMENTO, *s. f.* e *m.* sustento.
SUSTENTÁCULO, *s. m.* o que sustem; (fig.) amparo.
SUSTENTADOR, A, SUSTENTANTE, *s.* o, a que sustem.
SUSTENTAR, *v. a.* suster; manter; (fig.) resistir; conservar; entreter; defender. [de sustentar.
SUSTENTAVEL, *adj.* 2 *gen.* possivel
SUSTENTO, *s. m.* alimento; conservação; manutenção.
SUSTITUIR, etc., V. *Substituir, etc.*
SUSTO, *s. m.* mêdo; sobresalto.
SUSUESTE, *s. m.* vento (entre Sul e Sueste). [que susurra.
SUSURRADOR, A, SUSURRANTE, *adj.*
SUSURRAR, *v. a.* zunir; (fig. fam.) mexericar.
SUSURRO, *s. m.* zumbido.
SUTANA, V. *Sotaina.*
SUTIL, etc., V. *Subtil, etc.*
SUTRIFUGIO, V. *Subterfúgio.*
SUTURA, *s. f.* (anat.) união (dos ossos do crâneo).
SUTURAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) que depende d'uma sutura.
SÚU (DE), *adv.* juntamente.
SUXAR, *v. a.* largar, soltar.
SUXO, A, *por* Sôlto, a.
SYBARITA, *s. m.* homem voluptuoso.
SYBARITANO, *adj.* effeminado, marinelo.
SYCÓMORO, *s. m.* (bot.) arvore.
SYCOPHANTA, *s. m.* calumniador; malsim.
SYCOSE, *s. f.* (med.) tumor (no ano).
SYLINDRA, *s. f.* (bot.) planta.
SYLLABA, *s. f.* gram.) som de vogal só, ou com consoantes; (poes.) medida das syllabas (breves, ou longas). [da syllaba).
SYLLABADA, *s. f.* êrro (no accento
SYLLABAR, *v. a.* soletrar.
SYLLABARIO, A, *adj.* que sabe soletrar (menino).
SYLLÁBICO, A, *adj.* da syllaba.
SYLLÉPSE, SYLLÉPSES, *s. f.* (gram.) especie d'ellípse. [raciocinando).
SYLLOGISAR, *v. a.* (log.) deduzir
SYLLOGISMO, *s. m.* (log.) argumento (com tres proposições).
SYLLOGÍSTICO, A, *adj.* (log.) de syllogismo. [reo.
SYLPHO, *s. m.* Génio elementar aé-
SYMBÓLICO, A, *adj.* allegórico, a; (fig.) conjectural.
SYMBOLISMO, *s. m.* o ser symbolo.
SYMBOLIZAÇÃO, *s. f.* o symbolizar; congruência. [symbolo.
SYMBOLIZAR, *v. a.* significar por
SYMBOLO, *s. m.* hieroglyphico; signal; Credo.
SYMETRÍA, SYMMETRÍA, *s. f.* proporção e similhança (das partes d'um todo). [de symetria.
SYMÉTRICO, SYMMÉTRICO, A, *adj.*
SYMETRIZAR, SYMMETRIZAR, *v. n.* fazer guardar symetría.
SYMIO, A, *s.* bugio, macaco, môno, a.
SYMPATHÍA, *s. f.* conformidade (de genio, ou inclinação). [que a tem.
SYMPÁTHICO, A, *adj.* da sympathía;
SYMPATHISAR, *v. n.* ter sympathía.
SYMPHÍSIS, SYMPHYSIS, *s. f.* (anat.) ligação (de dous ossos.
SYMPHONÍA, *s. f.* (mus.) cencêrto (d'instrumento).
SYMPHONÍACO, *s. m.* músico.
SYMPHONISTA, *s m.* instrumentista.
SYMPHYTA, *s. f.* (bot.) planta.
SYMPTÔMA, *s. m.* (med.) accidente.
SYMPTOMALOGÍA, *s. f.* tratado dos symptômas.
SYMPTOMÁTICO, A, *adj.* (med.) de symptôma; em que elle sobrevem.
SYNAGOGA, *s. f.* congresso (de Judeos); templo (em que se júntão).
SYNALEPHA, *s. f.* (orth.) elisão (de vogal, etc.). [a muitas prestações).
SYNALLAGMÁTICO, *adj.* que obriga
SYNAR, etc., V. *Assignar, etc.*
SYNARTHROSE, *s. f.* (cir.) articulação dos ossos (sem movimento).

SYNÁXIS, *s. f.* (ant.) missa primitiva dos Christãos.

SYNCELLO, *s. m.* criado, fâmulo, [servo.

SYNCHRONISMO, *s. m.* relação (de cousas feitas ao mesmo tempo).

SYNCHRÔNO, A, *adj.* feito, a ao mesmo tempo.

SYNCOPA, *s. f.* (gram.) côrte de letra, ou syllaba (no meio da palavra).

SYNCOPAL, *adj.* 2 *gen.* (med.) sujeito, a a syncopes.

SYNCOPAR, *v. a.* (gram.) fazer uma syncopa.

SYNCOPE, *s. f.* (med.) desmaio.

SYNCOPISAR, *v. a.* (med.) ter syncope; *v. a.* causa-lá.

SYNCRETISMO, *s. m.* achêga de seitas várias, etc.

SYNDERÉSE, SYNDERÉSIS, *s. f.* instincto moral; remorso.

SYNDICADO, *s. m.* cargo, etc., de [Syndico.

SYNDICAL, *adj.* 2 *gen.* de Syndico.

SYNDICANTE, *adj.* 2 *gen.* que syndica.

SYNDICAR, *v. a.* censurar; (for.) tomar informação.

SYNDICATURA, *s. f.* o syndicar; officio de Syndicante; (fig.) censura.

SYNDICO, *s. m.* procurador (de communidades, etc.).

SYNECDOCHE, *s. f.* (rhet.) figura (a parte pelo todo, ou êste por aquella).

SYNERÉSIS, *s. f.* (gram.) figura (de duas vogaes uma).

SYNEVROSIS, *s. f.* (gram.) symphisa ligamentosa.

SYNGENÉSIA, *s. f.* (bot.) planta.

SYNGRÁPHO, *s. m.* escrito particular.

SYNHEDRIM, SYNHEDRIO, *s. m.* Conselho-supremo (dos Judeos).

SYNOCHO, *s. m.* (med.) febre continua.

SYNODAL, *adj.* 2 *gen.* de Synodo.

SYNODÁTICO, *s. m.* tributo pago durante um Synodo (em Portugal).

SYNODO, *s. m.* Concílio.

SYNONYMIA, *s. f.* (rhet.) qualidade dos synónymos.

SYNONYMICO, *adj.* de synónymo.

SYNÓNYMO, A, *adj.* com igual significado; *s. m.* o que é synónymo.

SYNÓPSIS, *s. f.* desenho (d'uma obra); epítome.

SYNÓPTICO, A, *adj.* da synópsis.

SYNÓVIA, *s. f.* (med.) humor.

SYNOVIAL, *adj.* (med.) relativo á synóvia.

SYNTAGMA, *s. m.* disposição das [cousas (por sua ordem).

SYNTÁXE, SYNTÁXES, *s. f.* (gram.) construcção (das palavras e phrases).

SYNTERÉSIS, V. *Synderése.*

SYNTHÉSE, SYNTHÉSIS, *s. f.* (gram.) méthodo (de composição)

SYNTHÉTICO, A, *adj.* de composição.

SYNTÔMA, *s. f.* (mus.) continuação (do mesmo som).

SYNTONÍA, *s. f.* (mus.) som.

SYPHÍLIS, *s. f.* mal-venéreo. [philis.

SYPHÍLITICO, A, *adj.* (med.) da sy-

SYRIA, *s. f.* (geogr.) reino.

SYRIACO, A, *adj.* e *s. m.* da Syria.

SYRINGA, *s. f.* (bot.) arbusto.

SYRINX, *s. f.* (myth.) Nimpha.

SYRIO, V. *Sirio.*

SYRTES, *s. f. pl.* (mar.) bancos-d'arêia; (fig.) perigo.

SYSTÁLTICO, A, *adj.* que aperta.

SYSTÊMA, *s. m.* união de principios, máximas e conclusões (relativas a uma matéria); (astr.) collocação (dos corpos celestes).

SYSTEMAR, *v. a.* pôr em, reduzir [a systêma.

SYSTEMÁTICO, A, *adj.* de systêma.

SYSTOLE, *s. f.* (gram.) figura (faz breve uma syllaba longa); (anat.) movimento do coração (opposto á diástole).

SYSTYLO, *s. m.* (arch.) edifício co- [luminado.

SYZÍGIO, *s. m.* (astr.) lua-nova, ou cheia.

T

T, *s. m.* décima-nona lettra alphabética.

TÁ! *interj.* parai! tende mão!

TÁA, *s. m.* (arab.) cabêça (de partido); (ant.) athé.

TABACAL, *s. m.* plantio (de tabaco).

TABACO, *s. m.* (bot.) planta; seu pó.

TABALHIOM, V. *Tabellion.*

TABALIÁDEGO, V. *Tabelliado.*

TABALLIÃO, V. *Tabellião.*

TABÃO, TABO, V. *Atabão.*

TABAQUE, V. *Atabaque.*

TABAQUEAR, *v. a.* dar tabaco; (fig. chul.) lograr.

TABAQUEIRA, *s. f.* caixa (de tabaco); a, *adj.* que toma, ou faz tabaco.

TABAQUISTA, TABAQUEEIRO, *s. m.* e *f.* (fam.) o, a que toma muito tabaco.

TABARDILHA, *s. f. dim.* de Tabardo.

TABARDILHO, TABARDETE, *s. m.* (med.) febre-podre.

TABARDO, *s. m.* (ant.) capote de capuz e mangudo.

TABARÉO, *s. m.* (vulg.) o que não sabe exprimir-se nem exercer seu officio; (mil.) soldado da ordenança).

TABARRO, V. *Tabardo.* [bambú).

TABAXIX, *s. m.* (arab.) açucar (de

TABAZ, *s. m.* lobo.

TABEFE, *s. m.* (coz.) leite feito com açucar e ovos; sôro; (vulg.) bofetão.

TABELLA, *s. f.* pauta (de nomes).

TABELLIADO, *s. m.* officio (de tabellião). [turas authênticas, etc.

TABELLIÃO, *s. m.* o que faz escrip-

TABELLIAR, *v. a.* exercer o mister de tabellião.

TABELLIÔA, *adj. f.* larga e mal feita (lettra); *s. f.* mulher do tabellião.

TABELLIONADO, *s. m.* estado, funcção de tabellião.

TABERNA, V. *Taverna.*

TABERNÁCULO, *s. m.* (ant.) templo portátil (dos Hebrêos) [taberneiro.

TABERNÁRIO, A, *adj.* de taberna, ou

TABÍ, *s. m.* tafetá-grôsso (ondeado).

TABICA, *s. f.* (mar.) peça (da borda do navio); (carp.) especie de cunha.

TABICAR, *v. a.* (carp.) metter tabicas.

TÁBIDO, A, *adj.* (med.) pôdre.

TABIFICAVEL, TABÍFICO, A, *adj.* derretivel; pestilencial; que faz lânguido, a. [bertas de cal).

TABIQUE, *s. m.* grades de páo (co-

TABISAR, *v. a.* ondear um estôfo.

TABLA, *adj. m.* lapidado e chato (diamante).

TABLADO, *s. m.* parte do theatro (onde os actores representão).

TABLILHA, *s. f.* táboa interior (no jôgo-do-truque, etc.).

TABO, V. *Tabão.*

TÁBOA, TÁBUA, *s. f.* peça (de madeira plana); mappa; plano (com pintura). [números arithméticos).

TABOADA, *s. f.* index; papel (com

TABOADO, TABUÃO, *s. m. augm.* táboa grossa e grande. [lica.

TABOCA, *s. f.* (bot.) cana brava brazi-

TABOCAL, *s. m.* matta de tabocas.

TABOÍNHA, TABUÍNHA, TABOAZINHA, TABOÍTA, *s. f. dim.* táboa pequena.

TÁBOLA, TÁBULA, *s. f.* peça de marfim (no jôgo-do-gamão, etc.).

TABOLADO, *s. m.* pavimento, etc.

TABOLAGEM, TABULAGEM, *s. f.* casa (do jôgo-de-tábolas). [buxo).

TABOLÃO, *s. m.* (ouriv.) peça (de

TABOLEIRINHO, TABOLEIRITO, *s. m. dim.* de Taboleiro.

TABOLEIRO, *s. m.* vaso; ádro.

TABOLETA, *s. f.* rótulo.

TABORDO, V. *Tabardo.*

TABÚ, *s. m.* açucar (mal coalhado).

TABÚA, *s. f.* palha (para esteiras); (bot.) planta.
TABUAL, *s. m.* sitio cheio de tábúas.
TABULAR, *adj.* 2 *gen.* como táboa.
TABULÁRIO, *s. m.* registros públicos.
TABULATO, V. *Tablado.*
TÁBULISTA, *s. m.* o que faz tábulas geométricas, etc.
TABURNO, *s. m.* estradinho.
TAÇA, *s. f.* vaso (de beber).
TAÇALHO, *s. m.* (fam.) grande bocado de carúe, ou naco.
TACAMÁCA, TACAMÁHACA, *s. f.* substância resinosa. [*nhez.*
TACANHEZA, TACANHÍA, V. *Mesquinhez.*
TACANHICE, V. *Mesquinhez.*
TACANHO, A, *adj* (fam.) avaro, a, fona; (fig. fam.) astuto, a.
TACANIÇA, *s. f.* lanço (do telhado).
TACÃO, *s. m.* bocado de sola (no salto-do-sapato, etc.; (fig. fam.) homem velhaco, etc.
TACEIRA, *s. f.* (ouriv.) mostrador.
TACHA, *s. f.* mancha; preguinho.
TACHADA, *s. f.* um tacho-cheio.
TACHADOR, A, TACHANTE, *s.* o, a que tacha; (fig.) censurador, a.
TACHÃO, *s. m. augm.* tacha-grande.
TACHAR, *v. a.* pôr tacha; (fig.) vituperar. [livro).
TACHIM, *s. m.* (encadern.) capa (de
TACHINHA, TACHAZINHA, TACHITA, *s. f. dim.* preguinho.
TACHO, *s. m.* vaso (de cobre, etc.).
TACHONADO, A, *adj.* com tachões.
TACHYGRAPHÍA, *s. f.* o escrever tão depressa como se falla. [graphia.
TACHYGRÁPHICO, A, *adj.* da tachy-
TACHYGRAPHO, *s. m.* o que escreve segundo a tachygraphia. [creto, a.
TÁCITO, A, *adj.* calado, a; (fig.) se-
TACITURNIDADE, *s. f.* silêncio.
TACITURNO, A, *adj.* silêncioso, a.
TACO, *s. m.* páo (de bilhar).
TACTEAR, *v. a.* apalpar.
TÁCTICA, *s. f.* (mil.) arte (d'evoluções, etc.). [táctica).
TÁCTICO, *s. m.* (mil.) o habil na
TÁCTIL, *adj.* 2 *gen.* palpavel.
TACTO, *s. m.* contacto, toque,
TACTURA, *s. f.* o tocar.
TADÊGA, V. *Taguêda.*
TÁEL, *s. m.* moeda oriental.
TAES, *s. m.* (ouriv.) bígorna.
TAFETÁ, *s. m.* tecido (de sêda).
TAFIEIRA, *s. f.* tecido indiático.
TAFOEIRO, V. *Atafoneiro.*
TAFORCA, *s. f.* (naut.) navio de guerra (asiático). [gador.
TAFUL, *s. m.* casquilho, peralta; jo-
TAFULAR, *v. n.* casquilhar.
TAFULARÍA, TAFULICE, *s. f.* acção, vida, reunião de tafues; casquilharía, peraltice. [lhar.
TAFULHAR, *v. a.* arrunhar, entu-
TAFULHO, *s. m.* o que tafulha.
TAFUR, V. *Taful.*
TÁGANA, *s. f.* peixe. [gante.
TAGANTAR, *v. a.* açoutar (com ta-
TAGANTE, *s. m.* chicote, látego.
TAGAR, V. *Cortar, Ferir.*
TAGARELLA, *s. f.* e *m.* motim; (fig. fam.) fallador, a. [palrar.
TAGARELLAR, *v. n.* gritar; (fig. fam.)
TAGARELLICE, *s. f.* (fam.) vício de tagarellar
TAGAROTE, *s. m.* falcão africâno; (fig. fam.) homem pobre.
TÁGICO, A, *adj.* do Tejo.
TÁGIDE, *s. f.* (poet.) nympha (do Tejo). [couro); (ant.) canada.
TAGRA, *s. f.* os quatro quartos (d'um
TÁGUEDA, *s. f.* (bot.) herva.
TÁIBO, V. *Tambo, Thálamo.* [to, a.
TÁIBO, A, *adj.* insipido, a; indiscre-
TAIMADO, A, *adj.* (fam.) astucioso, a.
TAIMADO, A, *s.* (fam.) velhaco, a.
TAÍNHA, *s. f.* peixe.
TAIPA, *s. f.* parede (de barro, etc.).
TAIPAL, *s. m.* táboa (calca o barro, etc., nas paredes de taipa); *pl.* bordas altas de táboa (no carro).
TAIPAR, *v. a.* socar a taipa.
TAIPEIRO, *s. m.* o que faz taipas.
TAITA, V. *Tata.*
TAIXA, etc., V. *Taxa, etc.*
TAIXAR, etc., V. *Taxar, etc.*
TAL, *adj.* 2 *gen.* igual, similhante.
TALA, *s. f.* peça (para apertar);

(mil.) o talar (os campos); s, *pl.* (fig. fam.) embaraços; apêrtos.

TALABARTE, *s. m.* boldrié, talim.

TALACA, *s. f.* repúdio.

TALADOR, A, *s.* (mil.) o, a que tala.

TALÁGA, *s. f.* (bot.) arvore.

TALAGARÇA, *s. f.* panno (em que se faz a tapeçaria.

TALAGREPO, *s. m.* (asiat.) sacerdote.

TALAMBOR, *s. m.* espécie de fechadura.

TALAMENTO, TALAÇÃO, TALADURA, *s. m.* e *f.* (mil.) o talar.

TÁLAMO, V. *Thálamo.* [tade, desejo.

TALAN, TALANTE, *s. m.* (ant.) von-

TALANHO, *s. m.* sacrificio gentílico.

TALÃO, *s. m.* parte do sapato (cobre o calcanhar). [siame.

TALAPÃO, *s. m.* (asiat., sacerdote

TALAR, *v. a.* (mil.) destruir; *adj.* 2 *gen.* que chega aos artêlhos.

TALAREJO, *s. m.* peça (do freio).

TALARES, *s. m. pl.* (myth.) azas de Mercúrio (nos calcanhares).

TALAZÍA, V. *Talha.*

TALEO, *s. m.* pedra-transparente.

TALEIGA, TALEIGO, *s. f.* e *m.* sacco estreito e longo. [taleiga).

TALEIGADA, *s. f.* porção (contida em

TALEIRÃO, V. *Taleiras.* [as falcas).

TALEIRAS, *s. f. pl.* travêzinhas (unem

TALENTÃO, *s. m. augm.* (fam.) grande talento.

TALENTE, V. *Talante.*

TALENTO, *s. m.* (ant.) pêso (de ouro ou prata); (fig.) engenho; préstimo. [talento; (ant.) desejoso, a.

TALENTOSO, A, *adj.* que tem muito

TALHA, *s. f.* vasilha (de barro); (mar.) corda (do leme); certo número (d'áchas, etc.); tributo.

TALHADA, *s. f.* porção cortada.

TALHADEIRA, *s. f.* instrumento (de talhar. [de Talhada.

TALHADINHA, TALHADITA, *s f. dim.*

TALHADO, A, *adj.* de certo talhe; moldado, a; cortado, a a pique.

TALHADOR, *s. m.* cutello (de talhar); carniceiro, magarefe; trincho.

TALHADURA, V. *Tolhedura.*

TALHAFRIO, *s. m.* instrumento (de marceneiro). [rão (do navio).

TALHAMAR, *s m.* (mar.) beque, espo-

TALHANTE, *adj.* 2 *gen.* cortante, ou com bom talho.

TALHÃO, *s. m.* espaço entre dous rêgos (para hortaliças)

TALHAR, *v. a.* dar talho; cortar á feição do corpo (vestidos); entalhar; magarefar.

TALHARIM, *s. m.* massa italiâna.

TALHE, *s. m.* estatura; feitio.

TALHER, *s. m.* colher, faca e garfo.

TALHO, *s. m.* golpe; cêpo (no açougue). [ao crime.

TALIÃO, *s. m.* (Pena de —, igual

TALIGA, V. *Taleiga.*

TALIM, THALÍ, *s. m.* boldrié.

TALINGAR, *v. a.* (mar.) atar.

TALINTOSO, V. *Desejoso.* [lião.

TALIONAR, *v. a.* applicar pena de ta-

TALISCA, *s. f.* fenda, greta, racha.

TALISMAN, TALISMÃO, *s. m.* peça metállica (com caracteres gravados).

TALISMÂNICO, A, *adj.* de talisman.

TALITRE, TALITRO, *s. m.* (fam.) piparote.

TALLAR, V. *Talhar, Talar.* [dáico.

TALMUD, TALMUTH, *s. m.* livro ju-

TALMÚDICO, A, *adj.* do Talmud.

TALMUDISTA, *s. m.* o que segue as doutrinas do Talmud. [tas).

TALO, *s. m.* (bot.) haste (das plan-

TALON, *s. m.* (arch.) membro (do capitel). [pericrâneo).

TALPÁRIA, *s. f.* (cir.) abcesso (do

TALUD, *s. m.* inclinação (na superficie lateral d'um muro, etc.).

TALUDO, A, *adj.* (bot.) com talo; (fig. fam.) crescido, a, medrado, a.

TALVEZ, *adv.* por ventura, quiçá.

TALY, V. *Talim.*

TAM, V. *Tão.*

TAM-A-LA-VEZ, *adv.* algum tanto.

TAMANCAS, TAMANCOS, *s. f.* e *m. pl.* calçado (com sola de páo).

TAMANDUÁ, *s. m.* animal brazílico.

TAMANHÃO, ONA, TAMMANHÃO, ONA, *augm.* (fam.) de Tamanho, a.

TAMANHO, A, TAMMANHO, A, TAMMAGNO, A, *adj.* tão grande; *s. m.* grandeza.
TAMANINO, A, *adj. dim.* pequenino, a.
TÂMARA, *s. f.* (bot.) fructa.
TAMAREIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
TAMAREZ, *adj.* (bot.) (Uva—, assim chamada.
TAMARGAL, *s. m.* sitio com tamargueiras.
TAMARGUEIRA, TAMARÍS, *s. f.* (bot.) arbusto.
TAMARINDAL, *s. m.* matta de tamarindos.
TAMARINDOS, TAMARINHOS, *s. m. pl.* (bot.) fructo.
TAMARINHEIRO, TAMARINHO, *s. m.* (bot.) planta.
TAMARÍS, V. *Tamargueira.*
TAMBACA, TAMBAQUE, *s. f.* e *m.* cobre-fino chinez.
TAMBARANE, *s. m.* pedra-branca.
TAMBEIRA, *s. f.* (bot.) planta.
TAMBEM, TÃOBEM, *conj.* de mais; juntamente; da mesma sorte; outro-sim, ou outro-si.
TAMBO, *s. m.* leito conjugal.
TAMBOEIRA, *s. f.* (bot.) mandioquinha.
TAMBOR, *s. m.* (mus. mil.) instrumento; quem o tóca.
TAMBORETE, *s. m.* cadeira-rasa; s, *pl.* (mar.) peças (fêchão os mastros na coberta de cima).
TAMBORIL, TAMBORIM, *s. m. dim.* (mus.) tamborzinho; peixe.
TAMBORILEIRO, *s. m.* o que tóca tamboril.
TAMBORILETE, *s. m. dim.* (mus.) tamboril-pequeno.
TAMBORIM, V. *Tamboril.*
TAMEIRA, V. *Taubeira.*
TAMENDUÁ, V. *Tamanduá.*
TAMIÇA, *s. f.* cordel (d'esparto).
TAMICEIRO, *s. m.* o que faz tamiça.
TAMINA, *s. f.* vaso (mede a ração diária de farinha).
TAMÍS, TAMIZ, *s. m.* panno de lã inglez; peneira (de sêda, etc.).
TAMO. V. *Tambo.*
TAMOEIRO, *s. m.* peça (prende na chavelha da canga)
TAMPA, TAMPÃO, TAMPO, *s. f.* e *m.* cobertura (de vaso).
TAMPELO. V. *Templário.*
TAMPOS, *s. m. pl.* peça (do fundo da pipa, etc.).
TAMSOMENTE, TÃOSOMENTE, *adv.* unicamente.
TAMUGE, *s. f.* (bot.) planta.
TAMUNGO, *s. m.* (asiat.) patrão (da ribeira).
TANACETO, *s. f.* (bot.) planta.
TANADAR, *s. m.* (asiat.) official (arrecada as rendas públicas).
TANADARÍA, *s. f.* (asiat.) emprêgo de Tanadar.
TANADO, A, *adj.* côr de castanha.
TANÁJURA, *s. f.* formiga de azas.
TANAZ, V. *Tenaz.*
TANCHA, *s. f.* instrumento (de pescar).
TANCHAGEM, *s. f.* (bot.) herva.
TANCHÃO, *s. m.* (agr.) estáca.
TANCHAR, *v. a.* (agr.) plantar tanchões.
TANCHOAL, *s. m.* (agr.) plantação (de tanchões).
TANCHOEIRA, *s. f.* (agr.) tanchão (d'arvore).
TANGA, *s. f.* (asiat.) moeda; panno, etc. (cinge a cintura aos Negros).
TANGADO, A, *adj.* encaixado, a (em tanga).
TANGANHÃO, *s. m.* vendedor (d'escravos); enfeitador (de fazendas).
TANGANHEIRA, *s. f.* de peitos caídos (Negra).
TANGAR, *v. a.* encaixar (em tanga).
TÂNGARA, *s. f.* ave brazilica.
TANGEDOR, A, *s.* o, a que tange.
TANGEDOUROS, *s. m. pl.* dous páos roliços (no folle do ferreiro).
TANGEFOLLES, TANJE-FOLLES, *s. m.* o que tange os folles (do ferreiro).
TANGENCIAL, *adj.* 2 *gen.* (geom.) da tangente.
TANGENTE, *s. f.* (geom.) recta (tóca uma curva).
TANGER, *v. a.* tocar (instrumentos); espertar a bêsta (co'o chicote).
TANGÊRES, *s. m. pl.* (mus.) tocatas.
TANGOMÃO, *s. m.* comprador d'escravos (no sertão africano).
TANGUEIRO, A, *adj.* e *s.* de tanga.
TANGUL, *s. m.* cobre (de Barbaria).
TANHO, *s. m.* assento baixo (de páo).
TANJASNO, *s. m.* ave.
TANÔA, *s. f.* fábrica (de pipas); concêrto (de vasilhas).

TANOAR, *v. a.* exercer o officio de tanoeiro. [(de tanoeiros).
TANOARÍA, TANOEIRÍA, *s. f.* rua, etc.
TANOEIRO, *s. m.* o que faz toneis, etc.
TANQUE, *s. m.* reservatório d'agua.
TANQUÍA, *s. f.* (pharm.) medicamento (ouro, pimenta e cal).
TANTEAR, V. *Tentear.*
TANTITO, TANTINHO, *s. m. dim.* porçãosinha. [tal sorte.
TANTO, A, *adj.* tão grande; *adv.* de
TÃO, *adv. contraç.* de Tanto.
TAPA, *s. f.* (artilh.) páo (tapa o canhão); (alv.) parte (do casco).
TAPABÔCA, *s. f.* (fam.) pancada (faz calar). [caça).
TAPADA, *s. f.* matta murada (tem
TAPADOR, TAPADOURA, *s. m.* e *f.* peça de tapar.
TAPADOURO, *s. m.* peça (no eixo).
TAPADURA, *s f.* tapigo.
TAPAEMBORNAES, *s. m.* pedaço de couro (tapa os embornaes).
TAPAGEM, V. *Tapigo.*
TAPAMENTO, *s. m.* tapagem, tapigo.
TAPAÔLHO, *s. m.* (fam.) bofetão (pelos olhos).
TAPAR, *v. a.* cobrir com tampa; (fig.) tolher (a entrada).
TAPEÇARÍA, TAPECERÍA, *s. f.* panno (d'armar casas; (fig.) relva, etc.
TAPECEIRO, *s. m.* o que faz tapecerias. [em matto).
TÁPERA, *s. f.* (agr.) terra deixada
TAPETAR, V. *Tapizar.* [lho, etc.).
TAPETE, *s. m.* cobertura (do soa-
TAPÍA, V. *Taipa.* [vado).
TAPIGO, *s. m.* sebe (de matto tra-
TAPIÓCA, *s. f.* bôlo (de gômma-de-mandióca).
TAPIRETE, *s. m.* anta (do Brazil).
TAPIZ, *s. m.* tapecería, tapete.
TAPIZAR, *v. a.* cobrir com tapiz.
TAPONA, *s. f.* (chul.) pancada.
TAPULHO, *s. m.* tapadura.
TAPUME, V. *Tapigo.*
TAPUYA, *s. m.* Gentio brazileiro.
TAQUÁRA, *s. f.* cana brava (no Brazil). [lica.
TAQUARAÇÚ, *s. m.* (bot.) arvore brazí-
TAQUARAL, *s. m.* tabocal.
TAQUIGRAPHÍA, V. *Tachygraphia.*
TARA, *s. f.* abate (de pêso, etc.); (fig.) falha. [serra).
TARABELHO, *s. m.* páo (arrocha a
TARACENA, V. *Tercena.* [trometido.
TARALHÃO, *s. m.* ave; (fig. fam.) in-
TARAMBOLA, *s. f.* ave. [instrumental.
TARAMBOTE, *s. m.* música vocal e
TARAMELA, *s. f.* peça (de fechar, ou de moinho); (fig. fam.) palrador.
TARAMELAR, *v. n.* (fam.) fallar muito.
TARAMELEIRO, A, *s.* (fam.) tagarela.
TARANDO, *s. m.* rêna da Lapónia (animal).
TARANTA, *s. f.* verme.
TARANTA, V. *Tarântula.*
TARÂNTULA, TARÂNTOLA, *s. f.* aranha venenosa.
TARAPANTÃO, *s. m.* (fam.) voz (imita o som do tambor).
TARAR, *v. a.* pesar o caixão, etc. (para abater á tara).
TARASANA, V. *Tercena.*
TARASCA, *s. f.* (fam.) mulher feia e de máo proceder; (chul.) espada velha.
TARÁXACO, *s. m.* (bot.) planta.
TARCENA, V. *Tercena.* [garoso, a.
TARDADOR, A, TARDÃO, ÔNA, *s.* va-
TARDAMENTO, V. *Demora.*
TARDANÇA, TARDADA, *s. f.* demora.
TARDAR, *v. n.* demorar-se; haver-se (com tardança).
TARDE, *s. f.* espaço (do meio-dia athé á noite); *adv.* intempestivamente.
TARDEIRO, V. *Tardo.*
TARDEZA, TARDEZ, TARDURA, TARDAMENTO, *s. f.* e *m.* vagar.
TARDIÃO, V. *Tardío.* [da de vagar.
TARDÍGRADO, A, *adj.* (poet.) que an-
TARDINHEIRO, A, *adj.* (fam.) priguiçoso, a.
TARDINHO, V. *Tardío, Tardo.*
TARDÍO, A, TARDEIRO, A, *adj.* vagaroso, a; serodio.
TARDO, A, *adj.* moroso, a; (fig.) que percebe a custo; pouco activo, a

TARDONHA, V. *Tardo.*[de-cantaria).
TARDOZ, *s. f.* face tosca (de pedra-
TARÉCO, *s. m.* (vulg.) idiota presumido ; s, *pl.* trastes velhos (pouco valiosos).
TAREFA, *s. f.* empreitada ; vaso (no lagar d'azeite).
TARÉGA, *s. m.* adêlo (de tarecos).
TAREGICAGEM, *s. f.* officio (de taréga).
TAREIRA, *s. f.* peixe brazilico.[rela.
TARÉLO, *s. m.* (fam.) falador, taga-
TARGANA, V. *Taínha.*
TARGO, TARGUM, *s. m.* livro dos commentos chaldáicos (do Testamento-Velho).
TARÍFA, *s. f.* páuta. [fazendas).
TARIFAR, *v. a.* reduzir á tarifa (das
TARIG, *s. m.* livro (dos Califas successores de Mafoma).
TARIMA, *s. f.* estradinho alcatifado (sob o docel, etc.).
TARIMBA, *s. f.* (mil.) estrado (onde dormem os soldados).
TARJA, *s. f.* pintura (cérca algum claro, etc.). [ção de bebida.
TARRAÇADA, *s. f.* (chul.)grande por-
TARRACHA, *s. f.* prego roscado.
TARRACHAR, V. *Atarrachar.*
TARRAFA, *s. f.* (pesc.) rede ; (fig. pleb.) capote roto.
TARRAFAR, TARRAFEAR, *v. n.* (pesc.) pescar (có'a tarrafa).
TARRAMAQUE, *s. m.* (ant.) ornato (nos vestidos). [cação asiática.
TARRANQUIM, *s. m.* (naut.) embar-
TARRANTEZ, V. *Terrantez.*
TARRATAN, *s. m.* ave.
TARRAXA, V. *Tarracha.* [samente.
TARRAZDORRAZ, *adv.* (vulg.) confu-
TARREIRA, V. *Tareira.*
TARRO, *s. m.* vaso (para leite).
TARSEIRO, *s. m.* espécie de lémur.
TARSO, *s. m.* (anat.) parte do pé.
TÁRTAGO, *s. m.* (bot.) herva.
TARTAMELEAR, TARTAMUDEAR, *v. n.* balbuciar.
TARTAMUDO, A, *adj.* gago, a.
TARTANA, *s. f.* (mar.) embarcação.
TARTARANETO, V. *Tataraneto.*
TARTARANHA, *s. f.* ave-rapinante ; (pesc.) barco. [tartaranha).
TARTARANHÃO, *s. m.* o macho (da
TARTAREAR, V. *Taramelar.*
TARTÁREO, A, TARTÁRICO, A, *adj.* (poet.) infernal. [tártaro.
TARTARIZAR, *v. a.* preparar com
TÁRTARO, *s. m.* (poet.) inferno, ôrco ; matéria-salitrosa.
TARTAROSO, *adj. m.* (chym.) de tártaro. [bio.
TARTARUGA, *s. f.* animal amphi-
TARTUFICE, TARTUFERÍA, *s. f.* (fam.) carácter, etc., do tartufo.
TARTUFO, *s. m.* beato-falso, hypocrita jacobêo.
TARUGAR, *v. a.* segurar com tarugo.
TARUGO, *s. m.* prego, tôrno de páo ; mecha.
TASCANTE, *adj.* 2 *gen.* mastigante.
TASCAR, *v. a.* tasquinhar (o linho) ; mastigar o freio (o cavallo) ; ranger os dentes (o javali).
TASCO, *s. m.* estôpa-grossa.
TASNA, TASNEIRA, *s. f.* (bot.) herva.
TASQUINHA, *s. f.* espadela.
TASQUINHAR, *v. a.* tascar.
TASSALHAR, V. *Atassalhar.* [dação.
TASSALHO, *s. m.* (fam.) naco, pe-
TATÁ, *s. m.* pae (voz de criança).
TATAJUBA, *s. f.* arvore brazilica.
TATÂME, *s. m.* especie d'estrado.
TATARANHA, V. *Tartaranha.*
TATARANETO, *s. m.* terceiro-neto.
TATARAVÔ, TATARAVÓ, *s. m.* e *f.* o avô, a avó mais remoto, a.
TATAURANA, *s. f.* lagarta brazilica.
TATIBITÁTIBI, TATIBITÁTE, V. *Tartamudo.*
TATÚ, *s. m.* (hist. nat.) armadilho encoberto (do Brazil).
TAUPLA, *s. f.* movel antigo.
TÁUREO, A, TAURINO, A, *adj.* de touro, ou de sua pelle.
TAURÍFERO, A, TAURÍGERO, A, *adj.* com grau' número de touros.
TAURIFORME, *adj.* 2 *gen.* (poet.) que tem fórma de touro.
TAURÍGENO, A, *adj.* de touro.[diáco).
TAURO, *s. m.* (astr.) signo (do Zo-

TAUSA, *s. f.* talha (impôsto).
TAUSAÇOM, V. *Taxa.*
TAUSAR, V. *Taxar.*
TAUTO, V. *Tacto.* [mesmo tempo.
TAUTOCHRÔNO, A, *adj.* feito, a ao
TAUTOLOGÍA, *s. f.* repetição inútil de termo, ou ideia. [termo, etc.
TAUTOLÓGICO, A, *adj.* que repete
TAUXÍA, *s. f.* embutido d'ouro, etc. (em aço, etc.).
TAUXIAR, *v. a.* lavrar (de tauxía).
TAVANEZ, *adj.* 2 *gen.* (fam.) inquieto, a.
TAVÃO, *s. m.* mosca-grande.
TAVÊDA, *s. f.* (bot.) planta. [tasca.
TAVERNA, TABERNA, *s. f.* bodêga,
TAVERNAL, TABERNAL, *adj.* 2 *gen.* de taverna. [o, a que tem taverna.
TAVERNEIRO, A, TABERNEIRO, A, *s.*
TAVERNINHA, TABERNINHA, *s. f. dim.* de Taverna, ou Taberna.
TÁVOA, TÁVOLA, etc., V. *Táboa, etc.*
TAVOLETA, V. *Taboleta.*
TAXA, *s. f.* prêço regulado (para a venda dos generos, etc.).
TAXAÇÃO, TAXADELLA, TAXAMENTO, TAXADURA, *s. f.* e *m.* (ant.) tributo (pagava-se aos cobradores das rendas-reaes). [taxa.
TAXADOR, A, TAXANTE, *s.* o, a que
TAXAR, *v. a.* pôr preço (ás cousas); (fig.) regrar; assignar (porção).
TAXATIVO, A, *adj.* que taxa, limíta.
TAXO, etc., V. *Tacho, etc.*
TAYOBA, *s. f.* (bot.) planta brazílica.
TAYOCA, *s. f.* formiga (no Brazil).
TÉ, *por* Até, ou Athé.
TE, *variaç. do pron.* Tu; a ti.
TÊA, TEIA, *s. f.* tecido (panno-de-linho, etc.); área. [lençaria.
TEADA, TEIADA, *s. f.* teia de panno;
TEAGEM, TEAGE, TEIAGEM, *s. f.* tecido; (anat.) membrana reticular.
TEAR, TEIAR, *s. m.* engenho (tece panno); instrumento d'encadernador (para cozer os livros).
TECA, *s. f.* madeira índia.
TECEDEIRA, TECELÔA, *s. f.* a que tece panno.
TECEDURA, TECEDELLA, *s. f.* o tecer.
TECELAGEM, *s. f.* officio, trabalho de tecelão.
TECELÃO, ÔA, TECEDOR, A, *s.* o, a qua tece pannos; o, a que trava; (fig.) machinador.
TECELÔA, V. *Tecedeira.*
TECER, *v. a.* fazer tecidos; travar.
TÉCHNICO, A, *adj.* de artes e sciências.
TECHNOLOGÍA, *s. f.* tratado (das artes); sciência de termos técnicos). [tura.
TECIDO, TEÇUME, *s. m.* trama; tex-
TECIMENTO, V. *Tecedura.*
TÉCLA, *s. f.* (mus.) peça de marfim, etc. (no órgão, etc.).
TECLADO, *s. m.* (mus.) teclas (do cravo, etc.).
TECTO, *s. m.* cobertura (da casa).
TEÇUME, V. *Tecedura.*
TÊDA, *s. f.* (bot.) arvore.
TÉDA, TÉA, *s. f.* (poet.) tocha.
TÉ-DEUM, *s. m.* canto (em acção de graças).
TEDÍFERO, A, *adj.* (poet.) com tocha.
TÉDIO, *s. m.* fastío, moléstia.
TEDIOSO, A, *adj.* que causa tédio.
TEEDOR, *s. m.* o que tem, estorva, occupa.
TEEIGA, V, *Teiga.*
TEENTE, V. *Tenente.*
TEF, *s. f.* grão d'Ethiópia.
TEGELADA, V. *Tigelada.*
TEGELO, V. *Tijôlo.* [ro, a.
TEGÉREMO, A, *adj.* décimo, a terceiro
TEGESÚ, *s. m.* ave brazílica.
TÉGICO, A, *adj.* do Tejo.
TEGMENTOS, *s. m. pl.* (bot.) escamas (dos botões). [athé-agora.
TÉGORA, TÉ-GORA, THÉ-GORA, *por*
TEGUMENTO, *s. m.* (anat.) o que cobre.
TEGÚRIO, V. *Tugúrio.*
TEIGA, *s. f.* cêsto de palha.
TEIMA, *s. f.* birra, obstinação.
TEIMAR, *v. a.* insistir, porfiar. [naz.
TEIMOSO, A, *adj.* porfioso, a; perti.
TEIRA, V. *Talão.*
TEIRÓ, *s. m.* (agr.) peça (da rabiça do arado); (fig. vulg., teima; má vontade (a outrem).

TEIROGA, V. *Teiró.*
TEITO, V. *Tecto.*
TEIXE, *s. m.* (ant.) dixe (de ouro).
TEIXO, *s. m.* (bot.) arvore.
TEIXUGO, *s. m.* peixe.
TEJADILHO, **TEZADILHO**, *s. m.* tecto (do coche, etc.).
TEJOILA, *s. f.* ôsso (do casco do cavallo). [e ouro, etc.).
TÉLA, *s. f.* teia; tecido (de sêda
TÉLARÍA, *s. f.* muitas télas.
TELEGRÁPHICO, A, TELEGRÁFICO, A, *adj.* de telégrapho; transmittido, a (por elle).
TELÉGRAPHO, **TELÉGRAFO**, *s. m.* máchina (transmitte notícias, etc.).
TELESCÓPIO, *s. m.* óculo (de vêr ao longe).
TELHA, *s. f.* peça de barro (para telhados); (bot.) til (arvore).
TELHADINHO, TELHADITO, *s. m. dim.* de Telhado.
TELHADO, *s. m.* obra de telhas (cobre a casa).
TELHADOR, *s. m.* o que faz telhados; tampa (de pote, etc.).
TELHADURA, *s. f.* o telhar. [lhas).
TELHAL, *s. m.* fôrno (de cozer te-
TELHÃO, *s. m. augm.* telha-grande.
TELHAR, *v. a.* cobrir (com telhas).
TELHEIRO, *s. m.* o que faz telhas; tecto (d'ellas).
TELHINHA, TELHAZINHA, TELHITA, *s. f. dim.* telha pequena; s, *pl.* dous pedaços de louça (sôão entre os dedos dos rapazes).
TELHO, *s. m.* testinho (de telha).
TELÍFERO, TELÍGERO, A, *adj.* armado, a de virotes, etc.
TELILHA, *s. f. dim.* téla-delgada.
TELIZ, *s. m.* panno (cobre a sella).
TÉLLA, V. *Téla.*
TELLINA, *s. f.* concha-bivalve.
TELONÁRIO, *s. m.* administrador (de telónio).
TELÓNIO, *s. m.* mesa (de cobradores de tributos); casa-de-jôgo.
TEMA, V. *Thèma.*
TEMÃO, V. *Timão.*
TEMBROSO, V. *Medroso.*
TEMENTE, *adj.* 2 *gen.* timorato, a.
TEMER, *v. a.* ter mêdo; receiar.
TEMERÁRIO, A, *adj.* atrevido, a; inconsiderado, arrojado, a.
TEMERIDADE, *s. f.* audácia, arrôjo.
TEMEROSO, A, TEMOROSO, A, *adj.* medroso, a.
TEMÍDO, A, *adj.* a quem se teme, que causa temor. [temer.
TEMIVEL, *adj.* 2 *gen.* que é para
TEMOEIRO, V. *Tamoeiro.*
TEMOXEIRO, *s. m.* (mar.) o que rege o temão (da barca, etc.).
TEMOR, *s. m.* mêdo; respeito.
TEMORISAR, ATEMORISAR, *v. a.* causar temor.
TÊMPAM, V. *Tempo.* [sitio gracioso.
TEMPE, *s. m.* (poet.) jardim; (fig.)
TÊMPERA, *s. f.* rijeza (do aço, etc.); (fig.) modo; gôsto; estylo; temperatura.
TEMPERADOR, A, *s. o, a* que tempéra.
TEMPERAMENTO, *s. m.* compleição; (fig.) indole; temperatura.
TEMPERÂNÇA, *s. f.* sobriedade; (fig.) moderação. [modera.
TEMPERANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) que
TEMPERAR, *v. a.* (coz.) adubar; (fig.) suavizar; dar têmpera (aos metaes); (mus.) afinar.
TEMPERAR-SE, *v. r.* (fig.) dar-se bem (com alguem).
TEMPERATIVO, A, *adj.* que tempéra.
TEMPERATURA, *s. f.* constituição (do clima, ou ar).
TEMPEREIRO, *s. m.* páo (da nora); ferro do teiar (segura o panno).
TEMPÉRIE, V. *Temperamento.*
TEMPERILHA, TEMPERILHO, *s. f.* e *m.* cousa (que tempéra o calor, etc.).
TEMPÊRO, *s. m.* (coz.) adubos; (fig.) modo (de concluir as cousas).
TEMPESTADE, *s. f.* (mar.) borrasca, procella, temporal, tormenta.
TEMPESTEAR, *v. a.* (mar.) excitar tempestade; (fig.) maltratar (com grandes golpes); *v. n.* mover-se (co'a tempestade).
TEMPESTIVO, A, *adj.* opportuno, a.

TEMPESTUOSIDADE, *s. f.* o ser tempestuoso, a.

TEMPESTUOSO, A, *adj.* expôsto, a a tempestades; que as causa; onde as há.

TEMPLÁRIO, *s. m.* (ant. mil.) cavalleiro (da ordem do Templo).

TEMPLE, V. *Moderação, Tempêro.*

TEMPLO, *s. m.* (arch.) edifício (dedicado a Deos); casa (onde os pagãos davão culto a seus deoses).

TEMPO, *s. m.* idade, século; estado atmosphérico; estação; occasião; dilação; (fig. naut.) temporal; (gram.) differença do verbo (em sua conjuncção).

TEMPORADA, *s. f.* tempo-largo.

TEMPORAL, *s. m.* (naut.) tormenta; *adj.* 2 *gen.* que dura certo tempo; profano; (anat.) das fontes (da cabêça).

TEMPORALIDADE, *s. f.* qualidade de temporal; s, *pl.* cousas mundanas.

TEMPORÂNEO, A, *adj.* que dura [tempo limitado.

TEMPORÃO, A, *adj.* que vem mais cêdo, ou madurece depressa (fructo); fóra de tempo.

TEMPORÁRIO, V. *Temporão.*

TÊMPORAS, *s. f. pl.* dias de jejum (nas quatro estações do anno).

TEMPORIZAÇÃO, TEMPORIZAMENTO, *s. f* e *m.* o temporizar; (fig.) espera (d'occasião favoravel).

TEMPORIZADOR, *s. m.* o que temporiza.

TEMPORIZAR, *v. n.* ganhar tempo; (fig.) accommodar-se ao tempo.

TEMPTAÇÃO, V. *Tentação.*

TEMULÊNCIA, TEMELÊNCIA, *s. f.* bebedice, embriaguez.

TEMULENTO, TEMELENTO, *s. m.* bêbado, ébrio, a.

TENACIDADE, *s. f.* afêrro; (fig.) fôrça (com que se segura alguma cousa).

TENALHA, *s. f.* (fort.) obra (similha a córnea, etc.).

TENALHÃO, *s. m. augm.* (fort.) ameia.

TENANTO, *s. m.* (anat.) corda.

TENARÍA, V. *Pellâme.*

TENAZ, *s. m.* instrumento férreo; *adj.* 2 *gen.* pegadiço, a; (fig.) obstinado, a; afferrado, a; escasso, a.

TENAZINHA, TENAZITA, *s. f. dim.* de Tenaz.

TENCA, *s. f.* peixe.

TENÇA, *s. f.* somma (em remuneração de serviços).

TENÇÃO, *s. f.* intento; significado; reixa; figura (no escudo).

TENCEIRO, *s. m.* cobrador (de tenças).

TENCIONAR, *v. n.* (jur.) escrever sua tenção (nos autos).

TENÇOEIRO, A, TENCIONEIRO, A, *adj.* que traz reixa (com alguem); obstinado, a, têsto, a.

TENDA, *s. f.* (mil.) barraca; loja (de comestiveis).

TENDAL, *s. m.* lugar (onde se tosquião ovelhas); (mar.) tolda.

TENDÃO, *s. m.* (anat.) parte do músculo (prende com o osso).

TENDAZINHA, TENDINHA, *s. f. dim.* de Tenda.

TENDEDEIRA, *s. f.* tâboa (de tender pão).

TENDEIRO, A, *s.* o, a que vende (em tenda).

TENDÊNCIA, *s. f.* inclinação, propensão.

TENDENTE, *adj.* 2 *gen.* que tende, se encaminha.

TENDER, *v. a.* formar a massa (dos pães); *v. n.* ter tendência; desenrolar.

TENDILHA, TENDITA, *s. f. dim.* tenda-pequena.

TENDILHÃO, *s. m.* pavilhão; tentilhão (ave).

TENDINOSO, A, *adj.* (anat.) do tendão.

TENEBRANTE, *adj.* 2 *gen.* que espalha trevas.

TENEBRÁRIO, A, *adj.* escurecido, a; (fig.) incógnito, a.

TENEBRICOSO, A, *adj.* com escuridão.

TENEBROSIDADE, *s. f.* cerração.

TENEBROSO, A, *adj.* escuro, a.

TENÊNCIA, *s. f.* (mil.) cargo, casa (do tenente).

TENENTE, *s. m.* (mil.) pôsto inferior a capitão).

TENESMO, *s. m.* (med.) puxos.

TENESMÓDICO, A, *adj.* (med.) com tenesmo.

TENOR, *s. m.* (mus.) voz (entre con-

tralto e baixo); o que canta n'essa voz; thêor; vaso indio.

TENREIRA, V. *Vitella*.

TENREIRO, V. *Tenro*.

TENRILHO, TENRINHO, TENRITO, *s. m. dim.* mui tenro.

TENRO, A, *adj.* brando, a; (fig.) recente; delicado, a; recultivado, a.

TENRURA, TENRICE, *s. f.* o ser tenro, a.

TENSÃO, *s. f.* estado do corpo teso.

TENSIVO, A, *adj.* com tensão.

TENTA, *s. f.* (cir.) instrumento.

TENTAÇÃO, TENTADURA, TENTADELLA, TENTAMENTO, *s. f.* e *m.* o tentar; (fig.) instigação; propensão.

TENTADOR, A, TENTANTE, *s.* o, a que tenta.

TENTÂME, TENTÂMEN, *s. m.* ensaio.

TENTAMENTO, TÊNTAMO, *s. m.* intento, projecto.

TENTANTE, *adj.* 2 *gen.* tentador, a.

TENTAR, *v. a.* induzir; experimentar; intentar; diligenciar; commetter; expor-se.

TENTATIVA, *s. f.* ensaio; diligência.

TENTATIVO, A, *adj.* instigante.

TENTE, *adj.* 2 *gen.* (fam.) (A' mão—, mui perto; (fig.) com ardor.

TENTEADOR, A, TENTEANTE, *s*, o, a que tentêa.

TENTEAR, *v. a.* (cir.) sondar; calcular.

TENTÉLOGO, *s. m.* substituto.

TENTEN, *s. m.* ave cantora.

TENTILHÃO, *s. m.* ave.

TENTIM, *s. m.* (fam.) (— por —, miúdamente.

TENTO, *s. m.* (jog.) cousa (com que se aponta); (fig.) attenção.

TENTÓRIO, *s. m.* (mil.) barraca.

TENUAVEL, *adj.* 2 *gen.* que atenúa.

TÉNUE, *adj.* 2 *gen.* com pouco succo, etc.; débil; (fig.) de pouca estima, ou trabalho.

TENUÍDADE, TENUÍDEZ, TENUEZ, *s. f.* o ser tenue; delgadeza.

TÊOR, V. *Thêor*.

TEORÊMA, etc., V. *Theorêma*.

TEPE, *s. m.* (fort.) terrão (com feitio de cunha, etc.).

TEPEZ, *adj.* 2 *gen.* (plebeo.) contumaz.

TEPIDEZ, TEPIDEZA, *s. f.* tepor.

TÉPIDO, A, *adj.* mórno, a; (fig.) tibio, a.

TEPOR, *s. m.* o sêr tépido.

TÉQUI, TÉ-QUI, THÉ-QUI, *por* Até-aqui.

TER, *v. a.* possuir; julgar; deter; segurar; dizer; affirmar.

TER-SE, *v. r.* conter-se; segurar-se (para não cair); (fig.) resistir.

TERÇA, *s. f.* uma das tres partes (em que se divide um todo); hora (do Officio-Divino).

TERÇÃ, TERÇÃA, TERÇAN, *adj.* e *s. f.* (med.) que repete cada tres dias (febre).

TERÇADO, *s. m.* espada (curta e curva).

TERÇADOR, V. *Intercessor*.

TERÇA-FEIRA, *s. f.* terceiro dia semanal).

TERÇÃO, *s. m.* (agr.) rebento (da cópa).

TERÇAR, *v. n.* favorecer; *v. a.* repartir (em tres partes).

TERÇARÍA, *s. f.* intercessão; depósito (em mão de terceiro).

TERÇAS, *s. f. pl.* a terça parte das rendas (d'um Concelho, etc.).

TERCEIRA, *s. f.* medianeira; (fig.) alcoviteira; a, *adj.* que se segue ao segundo.

TERCEIRO, *s. m.* o terço; (fig. fam.) alcoviteiro.

TERCENA, *s. f.* armazem.

TERCENÁRIO, *s. m.* beneficiado (na terça parte dos benesses).

TERCENEIRO, *s. m.* o que trabalha nas tercenas.

TERCERDÍA, *s. f.* (ant.) prazo de 3 annos, 3 mezes, 3 semanas, 3 dias (concedia-o a lei para cobrar alguma dívida).

TERCÉSSIMO, V. *Trigésimo*.

TERCETAR, *v. n.* (poes.) fazer tercetos.

TERCETO, *s. m.* (poes.) ramo (de tres versos; (mus.) concêrto (de tres vozes, etc.).

TÉRCIA, *s. f.* terça hora canónica.

TERCIAR, V. *Terçar*.

TERCIÁRIO, A, *adj.* de terceira grandeza, ou formação.

TERCIENA, V. *Tercena*.

TERCINELA, TERCIONELA, *s. f.* droga de sêda italiana.
TÉRCIO, V. *Terceiro.*
TERCIODÉCIMO, A, *adj. ord.* décimo, a-terceiro, a.
TERCIOPÊLLO, *s. m.* veludo (de tres pêllos).
TERÇÓ, *s. m.* ave-de-rapina.
TERÇO, *s. m.* a terça parte ; (mil.) quasi um regimento.
TERCO, A, *adj.* teimoso, a. [tanas).
TERÇOL, *s. m.* empolinha (nas pes-
TEREBENTHINA, *s. f*, resina de terebintho). [mília (dos terebinthos).
TEREBINTHÁCEAS, *s. f. pl.* (bot.) fa-
TEREBINTHINADO, A, *adj.* que participa da terebinthina.
TEREBINTHO, *s. m.* (bot.) arvore.
TEREBRA, *s. f.* (mil. ant.) máchina : verruma. [ruma).
TEREBRAR, *v. a.* furar (com ver-
TEREDEM, *s. m.* bicho (roe a madeira).
TERES, *s. m. pl.* bens, haveres.
TERGEMINADAS, *adj. f. pl.* (bot.) com um pecículo e tres folíolos (folhas). [brado, a.
TERGÉMINO, A, *adj.* (poet.) tresdo-
TERGÉNERO, A, *adj.* de tres géneros.
TERGERANTE, *adj.* 2 *gen.* que se espoja.
TERGIVERSAÇÃO, *s. f.* subterfúgio.
TERGIVERSADOR, A, TERGIVERSANTE, *adj.* e *s.* o, a que usa tergiversações.
TERGIVERSAR, *v. n.* dar as costas; (fig.) fugir á razão; usar subterfúgios.
TERGO, *s. m.* costas dorso.
TERÍCIA, *s. f.* (med.) ictericia.
TERJURAR, V. *Tresjurar.* [*na, etc.*
TERMENTINA, etc., V. *Terebenti-*
TERMINAÇÃO, *s. f.* (gram.) última lettra, ou syllaba (das palavras).
TERMINAL, *adj.* 2 *gen.* concernente a termos, ou marcos ; (bot.) nascido, a (no vértice).
TERMINALOGÍA, *s. f.* termos (usados n'uma sciência, etc.).
TERMINANTE, *adj.* 2 *gen.* decidinte.
TERMINAR, *v. a.* findar ; decidir ; *v. n.* acabar.
TÉRMINO, *s. m.* limite, termo.
TERMO, *s. m.* marco ; (fig.) fim ; civilidade ; modo ; tempo aprasado; postura conveniente ; districto ; vocábulo ; (arith.) membro da proporção (no cálculo).
TERNADO, A, *adj.* (bot.) tres a tres.
TERNÁRIO, A, *adj.* de tres.
TERNEIRA, *s. f.* novilha, vitella.
TERNEZA, TERNEZ, V. *Ternura.*
TERNO, A, *adj.* affectuoso, a ; sensivel ; *s. m.* tres cousas similhantes ; tres pessoas, etc. ; *s, pl.* (jog.) tres pontos (nos dous dados).
TERNURA, *s. f.* affeição terna.
TEROLEIRO, *s. m.* (ant.) dança e música portugueza.
TERRA, *s. f.* substancia fossil, etc. ; (fig.) patria ; globo; região; costa.
TERRACENA, V. *Tercena.*
TERRÁCEO, A, *adj.* da terra.
TERRAÇO, V. *Terrado.* [sinho.
TERRADA, *s. f.* (mar. asiat.) navio-
TERRADÊGO, *s. m.* (ant.) laudémio (de quarentena).
TERRADEGUEIRO, *s. m.* (ant.) o que cobrava os terradêgos.
TERRADIGO, *s. m.* (ant.) renda (pagava-se por terra alheia cultivada).
TERRADINHA, *s. f. dim.* de Terrada.
TERRADO, *s. m.* eirado ; espaço occupado pela tenda (na feira).
TERRAL, *adj.* 2 *gen.* de terra.
TERRANQUIM, *s. m.* (naut. asiat.) embarcação. [terra.
TERRANTEZ, *adj.* 2 *gen.* da mesma
TERRÃO, V. *Torrão.* [car de terra.
TERRAPLENAR, *v. a.* encher e ata-
TERRAPLÊNO, *s. m.* elevação chata (de terra).
TERRÁQUEO, A, *adj.* composto, a (de terra e agua).
TERRATÓRIO, V. *Território.*
TERREAL, *adj.* 2 *gen.* da terra.
TERREAR, *v n.* apparecer descoberta (a terra).
TERREIRO, *s. m.* espaço de terra plano ; edificio em Lisboa (onde se vende trigo) ; a, *adj.* terreo, a.
TERREMOTO, *s. m.* tremor (de terra).

TERRENAL, V. *Terreo.*
TERRENHO, V. *Terreno.*
TERRENO, A, *adj.* terrestre; *s. m.* (agr.) espaço de terra (para cultivo). [terra.
TERRENTO, A, *adj.* misturado, a de
TERRÊO, *s. m.* (agr.) baldio.
TÉRREO, A, *adj.* de, ou misturado com terra; de sua natureza; rasteiro, a.
TERREPLAINAR, V. *Terraplenar.*
TERRESTRE, TERRESTE, *adj.* 2 *gen.* da terra.
TERRIBEL, etc., V. *Terrivel, etc.*
TERRIBILIDADE, *s. f.* qualidade de terrivel, ou terribil.
TERRÍCOLA, *s. m.* habitante da terra.
TERRICULAMENTO, TERRICULAÇÃO, TERRICULANÇA, *s. m.* e *f.* mêdo, terror.
TERRIFICANTE, V. *Terrífico.*
TERRIFICAR, *v. a.* terrorisar. [ror.
TERRÍFICO, A, *adj.* que move a ter-
TERRÍGENA, *adj.* 2 *gen.* nacido, a da terra.
TERRINA, *s. f.* sopeira.
TERRIPLENO, V. *Terraplêno.*
TERRÍSONO, A, *adj.* (poet.) de som terrivel.
TÉRRITO, A, *adj.* espantoso, a.
TERRITORIAL, *adj.* 2 *gen.* de território.
TERRITÓRIO, *s. m.* districto; sitio (de cidade, etc.).
TERRIVEL, TERRIBIL, *adj.* 2 *gen.* que inspira terror. [terrão).
TERROADA, TORROADA, *s. f.* tiro (com
TERROR, *s. m.* espanto, mêdo, pavor.
TERRORISMO, *s. m.* regime do terror (em França, em 1793-94).
TERRORISTA, *s. m.* e *f.* o, a que é affecto, a ao terror.
TERRORIZAR, *v. n.* inspirar terror.
TERROSO, A, *adj.* da natureza de terra. [(poet.) terroso, a.
TERRULENTO, A, TERRULOSO, A, *adj.*
TERSÃO, V. *Torsão.*
TERSAROLA, *s. f.* arcabuz.
TERSÓ, V. *Terçol.*
TÉRSO, A, *adj.* limpo, a; polido, a,
TERSOL, V. *Manustérgio.*
TÊS, V. *Tez.*
TESÃO, *s. m.* rijeza; (fig.) gran'-constância; (pesc.) rede.
TESCÃO, *s. m.* (chul.) vadio.
TESIDÃO, V. *Tesão, Tesura.*
TÊSO, A, *adj.* estirado, a; inteiriçado, a; immovel; (fig.) forte, constante; aspéro, a; alcantilado, a; *s. m.* alto (de monte, etc.).
TESOURA, TISOURA, *s. f.* instrumento cortante. [(com tesoura).
TESOURADA, TISOURADA, *s. f.* golpe
TESOUREIRO, V. *Thesoureiro.*
TESOURINHA, TISOURINHA, TESOURITA, *s. f. dim.* tesoura-pequena; (agr.) élo (da vide).
TESOURO, V. *Thesouro.*
TESSELÁRIO, *s. m.* obreiro (em mosáico, etc.). [mo dados).
TESSERA, *s. f.* peça d'ôsso, etc. (co-
TESSUM, V. *Tissu.*
TESTA, *s. f.* alto (da cara); frente.
TESTÁCEO, A, *adj.* de concha.
TESTAÇUDO, A, TESTACENTO, A, *adj.* (fam.) cabeçudo, contumaz.
TESTADA, *s. f.* espaço de rua (en-testa com casa, etc.).
TESTADOR, A, TESTANTE, *s.* o, a que faz testamento.
TESTAMENTÁRIA, *s. f.* officio de testamenteiro; o pertencente ao testador, a. [mento.
TESTAMENTÁRIO, A, *adj.* de testa-
TESTAMENTEIRO, A, *s.* executor, a (do testamento).
TESTAMENTO, *s. m.* auto authêntico (em que alguem declara sua última vontade).
TESTÃO, V. *Tostão.* [mento).
TESTAR, *v. a.* deixar (em testa-
TESTEIRA, *s. f.* parte dianteira; tira (na testa dos recem-nados); armadura (das testas cavallinas).
TESTEIRO, V. *Testada.*
TESTEMUNHA, *s. f.* o, a que justifica (alguma cousa); prova (d'um facto).
TESTEMUNHADOR, A, **TESTEMUNHANTE**, *adj.* que dá testemunho.

TESTEMUNHAR, TESTIMUNHAR, *v. a.* testificar; (fig.) comprovar.
TESTEMUNHAVEL, TESTIMUNHAVEL, *adj.* 2 *gen.* que faz fé.
TESTEMUNHO, TESTIMUNHO, *s. m.* (for.)depoimento(da testemunha); (fig.) prova.
TESTÍCO, *s. m.* testeira (da serra).
TESTÍCULO, *s. m.* parte genital.
TESTIFICAÇÃO, TESTIFICAMENTO, TESTIFICANÇA, *s. f.* e *m.* o testificar.
TESTIFICADOR, A, TESTIFICANTE, *s.* o, a que testifica. [munhar.
TESTIFICAR, *v. a.* assegurar, testi-
TESTILHO, *s. m.* testeira (da caixa, etc.).
TESTINHO, TESTITO, *s. m. dim.* têsto-pequeno.
TÊSTO, *s.m.* tampa (de panella,etc.).
TÉSTO, A, *adj.* firme; (fig.) resoluto, a.
TESTOZINHO, V. *Testinho.*
TESTUDAÇO, A, *adj. augm.* (fam.) grande testudo, a.
TESTÚDEM, TESTUDO, A, *s. f.* e *m.* (mil. ant.) defêsa dos soldados romanos (cobrindo a cabeça co'os escudos). [so, a.
TESTUDO, A, *adj.* (fam.) teimo-
TESURA, *s. f.* fôrça (de corpo têso); (fig.) rigidez.
TÊTA, *s. f.* mâma, peito; recondilório do leite (da fêmea do animal).
TETÂNICO, A, *adj.* (med.) de tétano.
TÉTANO, *s. m.* (med.) moléstia espasmódica. [mo, a.
TETÉRRIMO, A, *adj.* (poet.) feissi-
TETEYA, *s. f.* brinco de meninos (no Brazil).
TETIGÓMETRA, *s. f.* casca cheia d'ovos de cigarra.
TETIGÓNIA, *s. f.* cigarra fêmea.
TETIM, *s. m.* argamassa (pó-de-tejôlo, cal e azeite).
TETOR, V. *Tutor.*
TETRA, (t. greg. em comp.) quatro a quatro. [quatro cordas).
TETRACÓRDO, *s. m.* (mus.) lyra (de
TETRADRÁGMA, *s. f.* (ant.) moeda (valia 4 drágmas). [dos vegetaes.
TETRADYNAMÍA, *s. f.* (bot.) 15ª classe
TETRAÉDRO, *s. m.* (geom.) corpo (quatro triângulos). [tro ângulos).
TETRÁGONO, *s. m.* figura (de qua-
TETRAGYNÍA, *s. f.* (bot.) classe (de flôres). [quatro pés).
TETRÁMETRO, *s.m.* (poes.) verso (de
TETRÂNDRIA, *s. f.* (bot.) quarta classe (do systema sexual). [do, a.
TETRÁPLO, A, *adj.* quadruplica-
TETRARCHA, *s.m.* príncipe (da quarta parte d'um reino).
TETRARCHÍA, *s. f.* dignidade, govêrno (do Tetrarcha). [syllabas.
TETRASSYLLABO, A, *adj.* de quatro
TETRÁSTICHO, TETRASTICHON, *s. m.* (poes.) epigramma, etc. (de quatro versos).
TÉTRICO, A, *adj.* carrancudo, a, triste. [gro, a.
TETRO, A, *adj.* manchado, a; ne-
TETUBAR, V. *Titubar.*
TETUDO, A, *adj.* com grandes têtas.
TEU, TUA, *adj. pron.* que te pertence.
TÊUCRIO, *s. m.* (bot.) planta.
TEUCRO, A, *adj.* troiano, a.
TEUDO, A, *adj.* tido, a.
TEUTÓNICO, A, *adj.* germânico, a.
TÊXTO, *s. m.* palavras (d'um livro, etc.). [têxto.
TEXTUAL, *adj.* 2 *gen.* segundo o
TEXTUÁRIO, A, *adj.* de têxto.
TEXTURA, *s. f.* contextura.
TEXUGO, V. *Teixugo.*
TEYO, V. *Tio.*
TEYOR, V. *Thêor.*
TEZ, *s. f.* (anat.) epiderme.
TEZÃO, etc., V. *Tesão, etc.*
THÁLAMO, *s. m.* leito conjugal; (fig. poet.) bodas. [rante.
THALASSÍARCA, *s. m.* (naut.) almi-
THALASSÓMETRA, *s.m.* (naut.)piloto.
THALÍA, *s. f.* (myth.) Musa.
THALÍCTRO, *s. m.* (bot.) planta.
THAO, *s.m.* (asiat.)medida itinerária.
THAU, *s. m.* última lettra do alphabeto hebrêo. [milagres).
THAUMATURGO, *s. m.* obrador (de

THÉ, V. *Até.* [to homem).
THEÂNDRICO, A, *adj.* de Deos (fei-
THEATINO, A, *adj.* de S.-Caetano (de Theati).
THEATRAL, *adj.* 2 *gen.* do theátro.
THEATRISTA, *s.* 2 *gen.* actor, riz.
THEÁTRO, *s. m.* lugar (onde se representa); (fig.) publicidade. [nito).
THEBÁICO, *adj. m.* do Egypto (gra-
THEBANO, A, *adj.* de Thebas.
THEIMA, V. *Teima.*
THEISTA, *s. m.* o que reconhece a existência de Deos.
THÊMA, *s. m.* assumpto, proposição.
THEOCRACÍA, *s. f.* império de Deos.
THEOCRÁTICO, A, *adj.* de theocracia.
THEODOLÍTE, *s. m.* instrumento para medir.
THEOFÓRIO, A, *adj.* divino, a.
THEOGONÍA, *s. f.* origem dos deoses.
THEOLOGAL, *adj.* 2 *gen.* da theologia.
THEOLOGÍA, *s. f.* sciência das cousas divinas.
THEOLÓGICO, A, *adj.* da theologia.
THEOLOGIZAR, *v. n.* discorrer theologicamente [gia.
THEÓLOGO, *s. m.* o que sabe theolo-
THEOPHANÍA, *s. f.* manifestação divina. [Deos.
THEOPHOBÍA, *s. f* grau'temor de
THEÔR, TEÔR, *s. m.* o contido (n'uma escritura); (fig.) modo.
THEORBA, V. *Tiorba.*
THEORÊMA, *s. m.* (math.) proposição especulativa.
THEORÍA, THEÓRICA, *s. f.* especulação principal (d'uma arte).
THEÓRICO, A, *adj.* da theoria.
THEORISTA, *s. m.* excogitante de theorias.
THEOSÉBIA, *s. f.* culto devido a Deos.
THERAPÊUTICA, *s. f.* parte médica (trata da cura das moléstias).
THEREBENTINA, etc., V. *Terebinthina, etc.*
THERIACAL, *adj.* 2 *gen.* da triága.
THERIACOLOGÍA, *s. f.* tratado (dos animaes venenosos).
THERIÁGA, V. *Triága.*
THERISTRO, *s. m.* (ant.) véo.
THERMA, *s. f.* (ant.) casa (com banho). [nhos quentes.
THERMAL, *adj.* 2 *gen.* (ant.) de ba-
THERMÂNTICO, A, *adj.* escaldante.
THERMIDOR, *s. m.* undécimo mez do anno francez.
THERMÓMETRO, *s. m.* instrumento (indica a temperatura).
THERMÓSCOPO, *s. m.* instrumento (indica o gráo do frio, etc.).
THESAURÁRIO, *s. m.* thesoureiro; *adj.* de thesouro.
THESBITINO, A, *adj.* de Thesbis.
THESE, *s. f.* proposição disputavel.
THESOURADO, *s. m.* officio de thesoureiro.
THESOURARÍA, *s. f.* lugar (encerra o thesouro do Estado); thesourado.
THESOUREIRO, *s. m.* guarda (de thesouro, etc.). [o dinheiro, etc.).
THESOURO, *s. m.* casa, etc. (contem
THESSÁLIA, *s. f.* (geogr.) reino.
THESSÁLICO, A, *adj.* de Thessália.
THÉSSALO, A, *adj.* da Thessália.
THESSALONIENSE, *adj.* 2 *gen.* de Thessalónica. [de Thétis.
THÉTICO, A, THÉTIO, A, *adj.* (myth.)
THÉTIS, *s f.* (myth.) deosa; (fig. poet.) o mar.
THEUDO, V. *Obrigado.*
THEURGÍA, *s. f.* espécie de mágica.
THEÚRGICO, A, *adj.* da theurgia.
THEURGO, *s. m.* mágico.
THÍO, V. *Tio.*
THÍSICA, V. *Tísica.*
THLIPSÍA, *s. f.* (med.) compressão (das paredes d'um vaso).
THOLE, *s. m.* (arch.) peça de carpinteiria. [na de San'Tomas.
THOMISTA, *s. m.* sectário da doutri-
THORÁCICO, A, TORÁCHICO, A, *adj.* (med.) do peito. [(do peito).
THORAX, *s. m.* (anat.) capacidade
THORO, *s. m.* leito-conjugal.
THRACÓNICO, A, *adj.* traidor, a.
THRASONISMO, *s. m.* insolência.
THRÉNOS, *s. m. pl.* (ant.) lamentações (de Jeremias).
THRÔNO, *s. m.* sólio.
THURIBULÁRIO, V. *Thuriferário.*

THURÍBULO, *s. m.* incensório.
THURÍCREMO, A, *adj.* onde se queima incenso. [thuríbulo.
THURIFERÁRIO, *s. m.* o que leva o
THURÍFERO, A, *adj.* que produz incenso.
THURIFICAÇÃO, THURIFICAMENTO, *s. f.* e *m.* o incensar.
THURIFICADOR, THURIFICANTE, *s.* o, a que incensa.
THURIFICAR, *v. a.* incensar.
THURÍFICO, A, *adj.* e *s.* Toscano, a.
THURÍLEGO, A, *adj.* que recolhe o incenso.
THYÉSTEO, A, *adj.* (ant.) de Thyestes; (fig.) atroz, cruel.
THYESTES, *s. m.* (ant.) rei grego.
THYMBRA, THYMBREIRA, *s. f.* (bot.) planta.
THYMELE, *s. f.* púlpito grego.
THYMIÂMA, *s. m.* cheiro, perfume.
THYMO, V. *Tomilho.*
THYNNÉA, *s. f.* (ant.) sacrifício d'um atum (fazião-o os pescadores a Neptuno).
THYROÍDE, *s. f.* (anat.) a maior do larynx (cartilagem).
THYROÍDEO, A, *adj.* (anat.) da thyroide.
THYRSÍGERO, A, *adj.* com thyrso.
THYRSO, *s. m.* (myth.) insígnia (de Baccho); (bot.) panícula.
THYRSOSO, A, *adj.* (bot.) com flôres em thyrso.
THYSICO, V. *Tísico.*
TI, *variaç. do pron.* Tu.
TÍA, *s. f.* irmã (do pae, ou mãe).
TIÁRA, *s. f.* mitra (do Summo-Pontífice).
TIBERINO, A, *adj.* do Tibre.
TÍBIA, *s. f.* (mus.) trombeta frautada; (anat.) ôsso (da perna).
TIBIAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) da canna da perna.
TIBIEZA, TIBIEZ, *s. f.* o ser tíbio.
TÍBIO, A, *adj.* môrno, tépido, a; (fig.) frouxo, remisso, a.
TIBORNA, *s. f.* pão-quente (embebido em azeite-nôvo).
TIBRE, *s. m.* (geogr.) rio.
TIÇÃO, *s. m.* acha de lenha (accesa, ou meio-queimada).
TIÇOADA, *s. f.* pancada (com tição).
TIÇOEIRO, *s. m.* instrumento (atiça lume).
TIDO, A, *adj.* havido, a, possuído, a.
TIGELA, *s. f.* vaso côncavo.
TIGELADA, *s. f.* (fam.) porção (enche a tigela).
TIGELINHA, TIGELITA, TIGELAZINHA, *s. f. dim.* tigela-pequena.
TIGELO, V. *Tijólo.*
TIGRE, *s. m.* animal; (fig.) cruel.
TIGRINO, A, *adj.* de, ou côr de tigre.
TIIMENTO, V. *Detença.*
TIJOLEIRO, *s. m.* o que faz tijôlos.
TIJÔLO, *s. m.* ladrilho (de barro cozido).
TIL, *s. m.* (bot.) arvore; (orth.) signal (~); (fig.) cousa minima.
TILÃO, TILDE, *s. m.* til.
TILHA, *s. f.* (bot.) arvore.
TILHÁ, *s. f.* (mar.) coxia (do navio).
TILHADO, A, *adj.* (mar.) com tilhá.
TÍLIA, *s. f.* (bot.) arvore.
TILUBÂNCIA, *s. f.* gagueira. [carro).
TIMÃO, *s. m.* (mar.) leme; peça (do
TIMBALEIRO, *s. m.* o que tóca timbales. [bôres (de cobre).
TIMBALES, *s. m. pl.* (mus.) dous tam-
TIMBÓ, *s. m.* (bot.) sipó.
TIMBRAR, *v. a.* (bras.) pôr por timbre (alguma peça d'armaria).
TIMBRE, *s. m.* insígnia (no escudo); (fig.) pundonor; honra.
TIMIÂMA, V. *Thymiâma.* [mido.
TIMIDEZ, TIMIDEZA, *s. f.* o ser ti-
TÍMIDO, A, *adj.* medroso, temoroso, a; (fig.) acanhado, a.
TIMONEIRA, *s. f.* (mar.) lugar (onde anda o pinçote do leme).
TIMONEIRO, *s. m.* (mar.) o que governa o leme. [mal.
TIMORATO, A, *adj.* que teme obrar
TIMORIZAR, V. *Temorizar.*
TÍMPANO, V. *Tympano.*
TINA, *s. f.* vasilha. [ma tina).
TINADA, *s. f.* porção (contida n'u-
TINALHA, *s. f. dim.* tinazinha.
TINCA, V. *Tenca.*

TINCAL, *s. m.* borax. [cal).
TINCALEIRA, *s. f.* vasilha (do tin-
TINCTURA, *s. f.* (pharm.) droga.
TINDO, A, *por* Tido, a.
TÍNEA, *s. f.* caruncho, traça.
TINELLEIRO, A, *s.* o, a que provê o tinello; *adj.* que o concerna.
TINELLO, *s. m.* casa (onde os criados comem todos a uma mesa).
TINETA, *s. f.* (fam.) opinião errónea; séstro.
TINGIDOR, V. *Tintureiro.*
TINGIDURA, TINGIDELLA, TINGIMENTO, *s. f.* e *m.* o tingir.
TINGIR, *v. a.* dar côr (a pannos, etc.).
TINGITANO, A, *adj.* de Tânger.
TINGUEIRO, *adj. m.* (mar.) (Bote—, usado no Tejo.
TINGUÍ, V. *Cipó.*
TINHA, *s. f.* (med.) espécie de lepra; (fig. vulg.) defeito.
TINHAÇA, *s. f.* (fam.) tinha. [tinha.
TINHOSO, A, *s.* (med.) doente de
TINIDO, TINNIDO, *s. m.* som (de metaes, etc.).
TINILHO, *s. m.* espécie de touro.
TINIR, TINNIR, *v. a.* fazer som agudo.
TINO, *s. m.* instincto; (fig.) attenção.
TINOTE, *s. m.* (fam.) o cérebro.
TINTA, TINCTA, *s. f.* líquido (para escrever, tingir, etc.).
TINTE, TINCTE, *s. m.* tinturaría.
TINTEIRO, TINCTEIRO, *s. m.* vaso (com tinta d'escrever).
TINTIM, V. *Tentim.*
TINTO, A, *adj.* tingido, a.
TINTOR, TINCTOR, V. *Tintureiro.*
TINTURA, TINCTURA, *s. f.* o tingir; côr; (fig. fam.) notícia superficial.
TINTURARÍA, TINCTURARÍA, *s. f.* officina e arte de tingir.
TINTUREIRA, *s. f.* peixe.
TINTUREIRO, TINCTUREIRO, *s. m.* o que tinge; (bot.) uvas-pretas; a, *adj.* que serve para tingir.
TÍO, *s. m.* irmão (do pae, ou mãe).
TIORBA, *s. f.* (mus.) alaúde-grande.
TIPELÍ, *s. m.* tecido cylíndrico de palhas (no Brazil). [mais alta.
TIPLE, *s. m.* (mus.) têrcia voz e a
TÍPORA, *s. f.* palanquim (de rede).
TIQUETAQUE, *s. m.* jôgo-de-tábulas.
TIRA, *s. f.* retalho comprido (de panno, etc.); (fig.) pressa.
TIRA-BALA, *s. m.* o que tira a bala.
TIRACOLLO, *s. m.* boldrié, talim.
TIRADA, *s. f.* (com.) exportação, saca (de fazendas, etc.).
TIRADEIRAS, *s. f. pl.* cordas (nos engenhos d'açucar. [do, a.
TIRADO, A, *adj.* retirado, a, saca-
TIRADOR, A, *s.* o, a que tira; (typogr.) o que saca a folha impressa e pôe outra.
TIRADURA, TIRADELLA, *s. f.* o tirar.
TIRAFUNDO, *s. m.* espécie de verruma. [tállico.
TIRALINHAS, *s. m.* instrumento me-
TIRAMENTO, TIRAÇÃO, *s. m.* e *f.* o tirar.
TIRANTE, *s. m.* pouco differente d'outra cousa; s, *pl.* correias (dos coches); barra (atravessa a parede do edificio).
TIRÃO, *s. m.* estirão; empuxão.
TIRAPÉ, *s. m* correia (com que o sapateiro segura o sapato).
TIRAR, *v. a.* levar; (fig.) dissuadir; attrahir; diminuir; extrahir; deduzir; tolher; copiar; descrever.
TIRATESTA, *s. f.* testeira cavallina.
TIRAVERGAL, *s. m.* couro (segura os machos da liteira).
TIRAZ, *s. m.* (ant.) panno-de-linho (com lavores).
TIRÍCIA, etc., V. *Icterícia, etc.*
TIRINTIMTIM, *s. m.* som imitativo (de trombeta).
TIRITÂNA, *s. f.* (bot.) herva.
TIRITAR, *v. n.* tremer (com frio).
TIRO, *s. m.* arremêsso; pólvora (d'uma carga e desparo d'esta); (fig.) allusão.
TIROCÍNIO, *s. m.* primeiro ensaio.
TIROLÍCO-TICO, V. *Sirolícotico.*
TIRTE, *contraç.* de Tira-te.
TIRUÉLA, *s. f.* (ani.) estôfo de sêda.
TISANA, *s. f.* (med.) bebida.
TÍSICA, *s. f.* (med.) doença. [sica.
TÍSICO, A, *adj.* (med.) doente de tí-

TISIQUIDADE, V. *Ética.*
TISNADURA, TISNA, TISNADA, TISNADELLA, TISNAMENTO, *s. f.* e *m.* mancha (da cousa que se tisnou).
TISNAR, *v. a.* emmegrecer (com fuligem, etc.). [faz na tez).
TISNE, *s. m.* côr (que o fumo, etc.,
TISOURA, V. *Tesoura.* [d'ouro).
TÍSSU, *s. m.* tela-forte (bordada
TITÃO, TITAN, *s. m.* (poet.) o Sol.
TITEÍA, *s. f.* o peito carnudo (da ave); (fig.) o mais estimado (d'alguma cousa). [engonços).
TÍTERE, *s. m.* boneco (move-se por
TITEREAR, *v. n.* manejar títeres.
TITEREIRO, TITERETEIRO, *s. m.* o que move os títeres.
TITÓNIA, *s. f.* (poet.) Aurora.
TITHYMALO, *s. m.* (bot.) herva.
TITILLAÇÃO, TITILLAMENTO, TITÍLLO, *s. f.* e *m.* cócegas; (fig.) estímulo (do appetite).
TITILLAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) do soáco (vêia); *v. a.* fazer cócegas; (fig.) excitar (com prazer).
TITIM, *s. m.* (pesc.) coca.
TITINA, *s. f.* avesinha.
TÍTIRE, V. *Títere.*
TITIRITEIRO, V. *Titereiro.*
TITOR, V. *Tutor.* [(fig.) irresoluto, a.
TITUBANTE, *adj.* 2 *gen.* vacillante;
TITUBAR, TITUBIAR, TITUBEAR, *v. n.* não firmar bem os pés; (fig.) duvidar, hesitar.
TITUBEAÇÃO, TITUBEAMENTO, TITUBÊIO, *s. f.* e *m.* indeterminação.
TITULAR, *adj.* 2 *gen.* com título; intitular.
TITULEIRO, *s. m.* inscripção.
TÍTULO, *s. m.* inscripção; dignidade; escriptura (de contracto); (fig.) pretexto.
TITYMALO, V. *Tithymalo.*
TMÉSE, *s. f.* figura (divide uma palavra composta mettendo-lhe outra).
TÓ! TÓ! *interj.* de chamar cães.
TÔA, *s. f.* (mar.) sirga.
TOÁDA, *s. f.* soáda; música acompanha a lettra).
TOALHA, *s. f.* peça de lençaria.
TOALHETE, *s. m.* guardanapo.
TOALHINHA, TOALHITA, TOALHAZINHA, *s. f. dim.* toalha-pequena.
TOANTE, *adj.* 2 *gen.* soante; s, *pl.* (poes.) últimas syllabas das palavra (em que entra a mesma vogal).
TOAR, *v. n.* soar; (fig. poet.) trovejar.
TOARDAS, V. *Atoardas.*
TÓCA, *s. f.* buraco (do coelho, etc.); (fig. chul.) casa humilde.
TOCADILHO, *s. m.* jôgo-de-tábulas.
TOCADO, A, *adj.* apalpado, a; quasi pôdre; (fig.) começante (affecto).
TOCADOR, A, *s.* o, a que toca instrumentos. [**LA**, *s. f.* e *m.* toque.
TOCADURA, TOCAMENTO, TOCADELTOCÂNO, V. *Tucâno.*
TOCANTE, *adj.* 2 *gen.* pathético, a; sensivel; *prep.* á cêrca, a respeito.
TOCAR, *v. a.* chegar uma cousa a outra; (mus.) fazer soar; *v. n.* pertencer; instigar; encetar; caber (em sorte); (fig.) inspirar; mover.
TOCATA, *s. f.* peça de música instrumental.
TOCHA, *s. f.* véla-grande (de cêra).
TOCHEIRA, TOCHEIRO, *s. f.* e *m.* castiçal-grande.
TÔCHO, *s. m.* arrôcho, cacete, páo.
TÔCO, *s. m.* (bot.) tronco; cêpa.
TODA, *s. f.* ave. [Todos os.
TÔDALAS, TÔDOLOS, *por* Todos as,
TODAVÍA, *adv.* ainda assim; com tudo.
TODIHOJE, *adj.* tudo hoje.
TÔDO, A, *adj.* inteiro, a; *s. m.* cousa completa.
TÔDOLHOS, *por* Todos os.
TODOPODEROSO, A, *adj.* omnipotente; *s. m.* Deos.
TOÊSA, *s. f.* medida (6 pés).
TOFEL, *s. m.* (mus.) adufe.
TOGA, *s. f.* (ant.) vestidura romana, e hoje magistral; (fig.) magistratura. [*s. m.* magistrado.
TOGADO, A, TOGATO, A, *adj.* com toga;
TOIÇA, etc., V. *Touça, etc.*
TOICINHO, V. *Toucinho.*
TOISON, V. *Tosão.*

TOJAL, *s.m.* matto (de tojos). [busto.
TOJEIRA, TÔJO, *s. f.* e *m.* (bot.) ar-
TÓLA, *s. f.* (fam.) cabêça.
TOLAN, V. *Tolina.*
TOLÃO, *s.m.* (fam.) toleirão.
TOLDA, *s. f.* môfo (na superficie do vinho); (mar.) primeira-coberta (do navio).
TOLDADO, A, *adj.* coberto, a com tôldo; (fig.) nebuloso, a.
TOLDAR, *v. a.* cobrir com tôldo, ou tolda; (fig.) escurecer.
TÔLDO, *s. m.* (mar.) véla, tecto (de panno, etc.).
TOLEIMA, *s. f.* (fam.) tolice-grande.
TOLEIRÃO, ONA, *s. augm.* (fam.) grande-tôlo, a.
TOLER, V. *Tolher.* [soffrimento.
TOLERÂNCIA, *s. f.* o tolerar; (fig.)
TOLERANTE, *adj.* 2 *gen.* que toléra.
TOLERANTISMO, *s. m.* o que faz tolerar.
TOLERAR, *v. a.* padecer; (fig.) consentir. [cial; (fig.) soffrivel.
TOLERAVEL, *adj.* 2 *gen.* indulgen-
TOLETE, *s. m.* (mar.) páo (onde joga o rêmo; *adj. m.* (fam.) algum tanto tôlo. [(das aves).
TOLHEDURA, *s. f.* (caç.) excremento
TOLHEITO, A, *adj.* tolhido, a. [var.
TOLHER, *v. a.* estorvar; vedar; pri-
TOLHER-SE, *v. r.* ficar paralytico, a.
TOLHIDO, A, *adj.* empedido, a; entumecido, a; paralytico, a.
TOLHIMENTO, TOLHENÇA, *s. f.* o tolher; paralysia.
TÔLHO, *s.m.* peixe. [pidez, necedade.
TOLICE, *s. f.* (fam.) asneira, estu-
TOLINA, *s. f.* (chul.) logração (de quem come sem pagar).
TOLINAR, *v. n.* (chul.) levar á tolina.
TOLINEIRO, A, *s.* (chul.) o, a que gósta comer de tolina.
TOLINHO, A, TOLITO, A, TOLOZINHO, A, *s. dim.* de Tôlo, a. [ir-se.
TOLLE, *s. m.* (fam.) (Tomar o —,
TÔLO, A, *adj.* (fam.) néscio, a.
TOLONA, V. *Toleirona.*
TOLONTRO, *s.m.* carôço. [peucedâno.
TOM, *s. m.* som; (fig.) brado; (bot.)
TOMADA, TOMADELLA, TOMADÍA, *s. f.* o tomar, ou tomado; (fig.) conquista; apprehensão,
TOMADETE, *adj. dim.* de Tomado.
TOMADIÇO, A, *adj.* agastadiço, a.
TOMADOR, A, *s.* o, a que tomou.
TOMADURA, *s.f.* (alv.) matadura (na bêsta). [o tomar.
TOMAMENTO, TOMAÇÃO, TÓMA, *s. f.*
TOMAR, *v. a.* receber (co'a mão); apanhar; tolher; captivar; (mil.) apoderar-se; (fig.) considerar.
TOMAR-SE, *v. r.* agastar-se; offender-se; (fig.) deixar-se vencer.
TÓMARA, *s. f.* arma indiática.
TOMARES, *s. m. pl.* (fam.) (Ter dares e —, ter tracto, disputa, etc.
TOMATE, *s. m.* (bot.) fructo.
TOMATEIRO, *s. m.* (bot.) planta.
TOMBA, *s. f.* remendo (no sapato).
TOMBADILHO, *s. m.* (mar.) meia-coberta (do castello-de-pôppa).
TOMBADOR, *s. m.* o que faz tombo (de terras, etc.).
TOMBADURA, TOMBADELLA, TOMBAMENTO, *s. f.* tombo.
TOMBAR, *v. n.* cair; *v. a.* derribar; fazer tombo (de terras, etc.).
TOMBO, *s. m.* quéda; inventário (de terras; (fig. fam.) homem (mui noticioso).
TOMENTELLO, V. *Tomento.*
TOMENTINA, *s. f.* (bot.) herva.
TOMENTO, *s. m.* fibra áspera (do linho). [(de cotanilho).
TOMENTOSO, A, *adj.* (bot.) coberto, a
TOMILHO, *s. m.* (bot.) arbusto; livrinho. [a oitava).
TOMIM, *s. m.* pêso (menor que
TOMINHO, TOMOZINHO, TOMITO, *s. m. dim.* de Tômo. [pressa).
TÔMO, *s. m.* volume (d'obra im-
TÔMORO, V. *Cômoro.*
TÔNA, *s. f.* (bot.) casca exterior (do fructo); (fig.) superficie. [rústica.
TONADILHA, *s. f.* (poés.) cantiga
TONANTE, *adj.* epitheto de Jupiter; s, (chul.) vadio. [nho.
TONDINHO, *s. m. dim.* (arch.) torosi-
TONE, *s.m.* (mar. asiat.) embarcação.

TONEL, *s. m.* vasilha (2 pipas).
TONELADA, *s. f.* (mar.) medida (40 pés cubos); (fig.) porte (dos mesmos).
TONELARÍA. V. *Tanoaria*.
TONELEIRO, *s. m.* o que faz toneis.
TONELETES, *s. m. pl.* peças de armadura (sob a cinta). [(dá tom).
TÓNICO, A, *adj.* e *s.* (med.) remédio
TONILHO, *s. m.* (mus.) toada.
TONINHO, TONINHA, *s. m.* e *f.* atum-novo. [lica.
TONIONEIRA, *s. f.* avezinha brazí-
TONITRUOSO, A, *adj.* sujeito, a a trovoadas.
TÔNO, *s. m.* (mus.) determinada disposição d'harmonía.
TONÔA, V. *Tanôa*.
TONOEIRO, V. *Tanoeiro*.
TONSAR, V. *Tosquiar*.
TONSILES, *s. f. pl.* (ant.) amygdalas.
TONSURA, *s. f.* corôa (de clérigo); cote co'a tesoura (a Ordinandos).
TONSURAR, *v. a.* fazer tonsura.
TONTAS (A'S), *adv.* sem tento.
TONTEAR, *v. n.* fallar, obrar como tônto, a.
TONTEIRA, TONTICE, TONTEZ, *s. f.* lesão (do juizo); acção, dito de tônto.
TONTINHO, A, TONTETE, A, TONTOZINHO, A, *s. dim.* de Tonto, a.
TÔNTO, A, *adj.* leso, a de juízo.
TONTURA, *s. f.* vertígem (de cabêça).
TOPA, *s. f.* jôgo (de crianças). [pé).
TOPADA, *s. f.* golpe d'encontro (co'o
TOPAR, *v. a.* e *n.* dar topada; (fig.) encontrar.
TOPAZ, *s. m.* (asiat.) Christão mestiço (de Maláca).
TOPÁZIO, *s. m.* pedra-preciosa.
TOPE, *s. m.* choque; laço (no chapeo); (fig.) obstáculo; cimo, cume.
TOPETADA, V. *Cabeçada*.
TOPETAR, *v. n.* marrar; (fig.) alcançar (co'a altura). [bre a tésta).
TOPETE, *s. m.* cabello erguido (sô-
TOPETEIRA, *s. f.* testeira.
TOPETUDO, A, *adj.* com topete.
TOPHO, *s. m.* (cir.) nó arthritico.
TOPIÁRIA, *s. f.* arte de fazer figuras de murta, etc.
TÓPICO, A, *adj.* (med.) que se applica sôbre a doença; (rhet.) lugar commum (de que se tira argumento).
TOPINAMBÁ, *s. m.* nome dos habitantes da América-Meridional.
TÔPO, *s. m.* remate; choque, encontro.
TOPOGRAPHÍA, *s. f.* descripção geográphica (d'um sítio). [phía.
TOPOGRÁPHICO, A, *adj.* da topogra-
TOPÓGRAPHO, *s. m.* o que descreve topographicamente.
TOQUE, *s. m.* choque; leve impulso; repique (de sinos); (fig.) quilate; inspiração. [la (com aro).
TOQUE-EMBOQUE, *s. m.* jôgo-de-bo-
TOQUEIRO, *s. m.* toucado. [feminil).
TORAL, *s. m.* cabeção (de camisa
TORANJA, V. *Toronja*. [doas e mel).
TORÃO, *s. m.* bôlo (de nozes, amen-
TORAR, *v. a.* cortar em toros.
TORÇAL, *s. m.* fios de retroz torcidos; cordão (de sêda e ouro, etc.).
TORÇALADO, A, TORÇALOSO, A, TORCELADO, A, *adj.* ornado, a de torçaes.
TORÇÃO, V. *Terçol*.
TORCEDOR, *s. m.* o que torce, e (fig.) dá tratos; instrumento (de torcer).
TORCEDURA, TORCEDELLA, TORCIMENTO, *s. f.* e *m.* o torcer; vólta tortuosa. [dar (d'intento, etc.).
TORCER, *v. a.* virar; (fig.) fazer mu-
TORCER-SE, *v. r.* dobrar-se; (fig.) confranger-se.
TORCHADO, V. *Trochado*.
TORCÍA, *s. f.* torcedura.
TORCICÓLO, TORCICÓLLO, *s. m.* rodêio; ave; (fig.) ambiguidade; a, *adj.* co'o pescoço tôrto; (fig. fam.) hypócrita.
TORCIDA, *s. f.* fios torcidos (para luz).
TORCIDO, A, *adj.* recurvo, a; (fig.) levado, a (com violência). [bêstas).
TORCILHÃO, *s. m.* (alv.) cólica (nas
TORCIMENTO, V. *Torcedura*. [tal).
TÓRCULO, *s. m.* máchina (lavra crys-
TORDILHO, A, *adj.* côr de tôrdo.

TÔRDO, *s. m.* ave.
TORGA, *s. f.* (bot.) urze.
TORÍBIOS, *s. m. pl.* contas de crystal (veem da India).
TÔRMA, V. *Turma.*
TORMENTA, *s. f.* grande tempestade; (fig.) trabalho perigoso.
TORMENTAR, V. *Atormentar.* [dor, a.
TORMENTATIVO, A, *adj.* atormenta-
TORMENTILHA, *s. f.* (bot.) planta.
TORMENTO, *s. m.* o atormentar; (fig.) afflicção, angústia pena; tratos.
TORMENTÓRIO, A, *adj.* das tormentas; onde as há (cabo).
TORMENTOSO, A, *adj.* tempestuoso, a.
TORNA, *s. f.* o dado (para igualar o valor do que se troca).
TORNADA, *s. f.* vólta; liquido (sai da vasilha ao tirar-lhe o tôrno).
TORNADIÇO, A, *adj.* que muda de religião. [vimes, etc.).
TORNADOURA, *s. f.* instrumento (torce
TORNAISE, *s.* e *adj.* antiga moeda portugueza.
TORNAMENTO, V. *Tornada.*
TORNAR, *v. n.* voltar; *v. a.* restituir; transformar; dar em torna; responder; repetir; traduzir.
TORNAR-SE, *v. r.* converter-se.
TORNASOL, V. *Girasol.*
TORNAVIAGEM, *s. f.* (mar.) vólta (para o mesmo pôrto). [gunda-boda.
TORNAVODA, TORNABODA, *s. f.* se-
TORNEADOR, *s, m.* o que torneia; banco (de carpinteiro); instrumento (d'espingardeiro).
TORNEANTE, *adj.* gyrante, volteante.
TORNEAR, TORNEIAR, *v. a.* lavrar ao tôrno; (fig.) cercar, rodeiar.
TORNEARÍA, *s. f.* rua de torneiros.
TORNEIRA, *s. f.* tôrno (de pipa).
TORNEIRO, *s. m.* o que faz obras de tôrno. [roda de carro).
TORNEJA, *s. f.* calço de pedra (sustem
TORNEL, *s. m.* argola.
TORNENSES, TORNEZES, *s. m. pl.* (ant.) moedas.
TORNÊO, TORNEIO, *s. f.* feitío (do torneado); justa (de cavalleiros, etc.).
TORNEYO, etc., V. *Torneio, etc.*
TORNEZA, *s. f.* fibra. [sorta (soldado).
TORNILHEIRO, *adj.* (mil.) o que de-
TORNILHO, *s. m.* (mil.) castigo; *dim.* tôrnozinho. [*s. m.*; *dim.* de Tôrno.
TORNINHO, TORNITO, TORNOZINHO,
TORNIQUETE, *s. m.* peça volteante.
TÔRNO, *s. m.* engenho (de torneiro); prego (de páo); canudo (de pipa); gyro. [ôsso da perna).
TORNOZELLO, *s. m.* (anat.) cabêça (do
TÓRO, *s. m.* tronco (d'arvore desramado); (fig.) corpo (sem membros); (arch.) argolão. [ta.
TORONJA, *s. f.* (bot.) arvore e fruc-
TOROSO, A, *adj.* carnudo, a.
TORPE, *adj.* 2 *gen.* com torpor; impúdico, a; tardo, a.
TORPECER, V. *Entorpecer.*
TORPÊÇO, etc., V. *Tropêço, etc.*
TORPÊDO, *s. m.* peixe.
TORPENTE, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (med.) que entorpece.
TORPEZA, *s. f.* fealdade; impudicía; rudez; infâmia. [V. *Torpeza.*
TORPIDADE, TORPIDÃO, TORPEZ,
TORPOR, *s. m.* entorpecimento.
TORQUEZ, *s. f.* espécie de tenaz.
TORQUEZA, *s. f.* pedra-preciosa.
TORQUEZADA, *s. f.* golpe; pancada (de torquez); (fig. fam.) exprobração.
TÓRRA, *s. f.* torrada. [tado.
TORRADA, *s. f.* fatía de pão tos-
TORRADINHA, TORRADITA, *s. f. dim.* de Torrada. [ca (uva).
TORRANTEZ, *adj.* 2 *gen.* (bot.) bran-
TORRÃO, *s. m.* gleba; (fig.) paiz; pedaço (d'açucar, etc.). [me, etc.).
TORRAR, *v. a.* seccar muito (ao lu-
TÔRRE, *s. f.* edifício (alto e forte).
TORREANTE, *adj.* 2 *gen.* com tôrres.
TORREÃO, *s. m.* *augm.* tôrre-grande; a parte mais elevada (do edifício).
TORREAR, *v. a.* fortalecer (com tôrres); *v. n.* (poet.) altear-se.
TORREFACÇÃO, *s. f.* o torrar.
TORREFACTO, *adj.* (pharm.) bem torrado, a.
TORREFICAR, V. *Torrar.*

TORREIRA, *s. f.* hora (em que o sol é mais ardente).
TORREJAR, V. *Torrear.*
TORRELHA, *s. f.* (ant.) jôgo. [dão.
TORRENTE, *s. f.* cheia; (fig.) multi-
TORRESMO, *s. m.* resto (de toucinho derretido); pedaço (de presunto assado).
TORREZINHA, V. *Torrinha.*
TÓRRIDO, A, *adj.* adusto, a, ardente.
TORRIJA, *s. f.* fatia torrada (embebida em vinho, ovos, açucar, etc.).
TORRINHA, TORRITA, *s. f. dim.* tôrre-pequena.
TÔRRO, V. *Tarro.*
TORROADA, TERRADA, *s. f.* monte de terrões; golpe com terrão.
TORSÃO, V. *Torção.*
TORTA, *s. f.* (coz.) pastelão. [ça.
TORTÃO, TORTEAU, *s. m.* (braz.) pe-
TORTEIRA, *s. f.* (coz.) vaso (coze a torta). [tortos.
TORTÉLOS, *adj.* (chul.) com olhos
TORTICÓLLO, *s. m.* collo tôrto.
TORTILHA, TORTINHA, *s. f. dim.* pequena-torta.
TORTO, A, *adj.* vêsgo, a; torcido, a; *s. m.* injúria; sem-razão.
TORTUAL, TORTUEIRAL, *s. m.* barra (volve o fuso do lagar).
TORTULHO, *s. m.* (bot.) cogumelo; mólho (de tripas); (fig. fam.) pessoa baixa e gorda.
TORTUOSO, A, *adj.* sinuoso, a, voltivago, a. [tura.
TORTUOSIDADE, TORTUEZ, *s. f.* tor-
TORTURA, *s. f.* sinuosidade; (fig.) o oppôsto (á rectidão); tormento; embaraço. [juda e circular.
TÓRULO, *s. m.* (bot.) elevação bo-
TÓRVA, *s. f.* estôrvo.
TORVAÇÃO, *s. f.* susto, perturbação.
TORVAMENTO, *s. m.* perturbação.
TORVAR, *v. a.* perturbar (o ânimo).
TORVELINHO, TORVOLINHO, TORVELINO, *s. m.* rodomoinho.
TORVISCO, V. *Trovisco.*
TÔRVO, A, *adj.* ameaçador, a; terrivel.
TOSA, *s. f.* (vulg.) piza, maçada, tunda.
TOSADOR, *s. m.* o que tosa.
TOSADURA, *s. f.* o tosar. [neiro).
TOSÃO, TUZÃO, *s. m.* vêllo (do car-
TOSAR, *v. a.* tosquiar; aparar (a felpa do panno); (fig. vulg.) dar tosa.
TOSCAMENTE, *adv.* grosseiramente.
TOSCANA, *s. f.* (geogr.) paiz.
TOSCANEJAR, TOSQUENEJAR, *v. n.* abrir e fechar os olhos (com somno).
TOSCANO, A, *adj.* e *s.* da Toscana.
TÔSCO, *s. m.* não-polido, a; (fig.) sem cultura.
TOSQUÍA, TOSQUIADURA, TOSQUIADELLA, TOSQUIAMENTO, *s. f.* e *m.* o tosquiar. [a que tosquia.
TOSQUIADOR, A, TOSQUIANTE, *s.* o,
TOSQUIAR, TOSQUEAR, *v. a.* tosar; aparar (o cabello); (fig. fam.) tirar proveito, ou por meios illicitos.
TOSSE, *s. f.* (med.) esfôrço convulsivo (do peito); (fig. fam.) disfarce, dissimulação, dissimulo.
TOSSEGOSO, A, TOSSIGOSO, A, TOSSIGUENTO, A, *adj.* (med.) doente (de tosse). [*s. f. dim.* de Tosse.
TOSSEZINHA, TOSSINHA, TOSSITA, TOSSIDELLA, TOSSEDELLA, *s. f.* o tossir.
TOSSIDO, A, *s.* o querer fazer, ou dizer alguma cousa (com signal de tosse).
TOSSIR, TUSSIR, *v. n.* soffrer tosse; *v. a.* (fig. fam.) lançar de si.
TOSTA, V. *Torrada.*
TOSTADO, A, *s. m.* de côr adusta.
TOSTADURA, TOSTADELLA, TOSTAMENTO, *s. f.* e *m.* o tostar. [réis).
TOSTÃO, *s. m.* moeda de prata (100
TOSTAR, *v. a.* crestar; torrar.
TOSTE, V. *Cedo, Logo.*
TOSTE, *s. m.* (mar.) banco da galé (onde vão presos os forçados); *adv.* cedo, logo; *adj.* breve.
TÔSTO, A, *adj.* (poet.) tostado, a.
TOTAL, *adj.* 2 *gen.* completo, a, inteiro, a; *s. m.* o todo.
TOTALIDADE, *s. f.* o total.
TÓTÓ, *s. m.* (infant.) cão.
TOUCA, *s. f.* adôrno feminil (da cabêça).

TOUÇA, *s. f.* (bot.) pé (de castanheiro).
TOUCADO, *s. m.* adorno feminino (do cabêllo). [apparelhos de toucar).
TOUCADOR, *s. m.* banca, etc. (co'os
TOUCAR, *v. a.* pôr toucado; concertar (o cabêllo).
TOUCAZINHA, V. *Touquinha.*
TOUCEIRA, *s. f.* grande-touça.
TOUCINHEIRO, A, *s.* o, a que vende toucinho. [(pegada ao couro).
TOUCINHO, *s. m.* gordura do porco
TOUGA, V. *Touca.*
TOUGUE, *s. m.* fiandeira árabe.
TOUPEIRA, *s. f.* animalejo.
TOUQUINHA, TOUQUITA, *s. f. dim.* touca-pequena. [teuco hebráico.
TOURA, *s. f.* vacca estéril; o Penta-
TOURADA, *s. f.* manada (de touros).
TOURAL, *s. m.* sítio (esterca-o o coelho-silvestre).
TOURÃO, *s. m.* furão-montez.
TOURARÍAS, *s. f. pl.* (fam.) desordens.
TOUREADOR, TOURISTA, TOUREANTE, *s. m.* o que toureia.
TOUREAR, TOUREJAR, *v. n.* ferir o touro (na praça); (fig. fam.) fazer doudices; *v. a.* investir.
TOUREIRO, *s. m.* o que conduz touros; toureador. [um carro).
TOUREJÃO, *s. m.* tôrno (na roda de
TOUREJAR, V. *Tourear.*
TOURIANDA, *s. f.* que anda co'os touros na brama (vacca, etc.).
TOURIL, *s. m.* curral (de gado vacum).
TOURINHAS, *s. f. pl.* jôgo (toureavão-se n'elle novilhas mansas).
TOURO, *s. m.* boi (não-capado).
TOUSAR, etc., V. *Taxar, etc.*
TOUTA, *s. f.* (vulg.) cabêça, toutiço.
TOUTEAR, etc., V. *Doudejar, etc.*
TOUTIÇADA, TOUTIÇADELLA, TOUTIÇADURA, *s. f.* pancada (no toutiço). [terior (da cabêça).
TOUTIÇO, *s. m.* (anat.) parte pos-
TOUTINEGRA, *s. f.* pássaro.
TOUTIVÂNAS, V. *Doudivânas.*
TÓXICO, *s. m.* veneno. [cos).
TOXICOLOGÍA, *s. f.* tratado (dos tóxi-
TOZAR, etc., V. *Tosar, etc.*
TRÃ, V. *Terra.*
TRAAER, V. *Trahir.* [(prego).
TRABAL, *adj. m.* forte para traves
TRABALHADEIRO, A, TRABALHANTE, *s.* o, a que trabalha.
TRABALHADO, A, *adj.* cançado, a (do trabalho); (fig.) obrado, a (com arte).
TRABALHADOR, DEIRA, *s.* o, a que trabalha; *adj.* laborioso, a.
TRABALHAR, *v. n.* lidar; diligenciar; (fig.) applicar-se; *v. a.* dar trabalho. [pena; afflicção.
TRABALHO, *s. m.* fadiga, labor; (fig.)
TRABALHOSO, A, *adj.* fadigoso, a.
TRABÉA, TRÁBEO, *s. f.* e *m.* (ant.) toga romana. [carros).
TRABUCADA, *s. f.* (fam.) estrondo de
TRABUCADOR, A, *s.* o, a que trabalha muito (para viver).
TRABUCAR, *v. a.* e *n.* (mil.) lançar pedras (com trabuco); (fig. fam.) trabalhar muito; estrondear; *v. n.* (mar.) emborcar-se (o navio).
TRABUCO, *s. m.* (mil. ant.) máchina (arrojava pedras); arcabuzão.
TRABUQUETE, *s. m. dim.* (mil.) trabuco-pequeno.
TRABUZANA, *s. f.* (chul.) tormenta.
TRAÇA, *s. f.* bichinho; (arch.) planta; (fig.) indústria; invento; módo.
TRAÇA-ARTÉRIA, *s. f.* (anat.) canal (leva o ar ao bofe).
TRAÇADO, V. *Terçado.*
TRAÇADOR, A, *s.* o, a que traça.
TRAÇALHAZ, TRAÇANAZ, *s. m.* (fam.) naco, pedação.
TRAÇAMENTO, TRAÇADURA, TRAÇADELLA, *s. m.* e *f.* risco, traça.
TRAÇÃO, *s. f.* fórma; pedaço.
TRAÇAR, *v. a.* desenhar; arregaçar (o capote, etc.); roer a roupa (a traça). [resistente (linha).
TRACÇÃO, *s. f.* a que tira pelo corpo
TRÁCHEA, *s. f.* (anat.) canal (da respiração e da voz).
TRÁCHOMA, *s. f.* (cir.) aspereza (da parte inferior das pestanas).
TRACILHADO, V. *Entrezilhado.*

TRACISTA, TRAÇADOR,A, *s.* o, a que dá traças para conseguir alguma cousa).
TRAÇO, *s.m.* modo, uso; (pint.) linha.
TRACTAR, etc., V. *Tratar, etc.*
TRACTO, *s. m.* região; continuação (do tempo).
TRACTÓRIO, A, *adj.* de tracção.
TRACTRIZ, *s.f.* linha-curva que descreve a corda
TRADEAR, *v. a.* furar (com trado).
TRADIÇÃO, *s. f.* noticia (de paes a filhos); entrega. [vo, a á tradição.
TRADICIONAL, *adj.* 2 *gen.* respecti-
TRADO, *s. m.* verrumão; seu furo.
TRADUCÇÃO, *s. f.* translato, versão; (fig.) obra traduzida.
TRADUCTOR, A, TRADUZIDOR, A, *s.* o, a que traduz; translator, a.
TRADUZIR, *v. a.* verter (d'uma lingua em outra); (fig.) transferir; mover. [traduzir-se.
TRADUZIVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz de
TRAFEGAR, V. *Trasfegar.*
TRÁFEGO, *s. m.* lida; (com.) trato; (fig.) conversação.
TRAFEGUEAR, *v. n.* trafegar muito.
TRAFEGUEIRO, *s. m.* tição-grande.
TRAFICÂNCIA, *s. f.* tráfego; (fig. fam.) embuste.
TRAFICANTE, *s. m.* o que trafica; (fig. fam.) velhaco. [velhaquear.
TRAFICAR, *v.n.* negóciar; (fig.fam.)
TRÁFICO, *s. m.* commércio.
TRAFOGUEIRO, V. *Trafegueiro.*
TRAFOLIM, *s. m.* (bot.) fructa.
TRAGACANTHO, *s. m.* (bot.) gômma e planta.
TRAGADEIRO, *s.m.* esóphago, guela.
TRAGADOR, A, *s. m.* devorador, a; a, *adj.* que traga; (fig.) consumidor, a.
TRAGADOURO, *s. m.* sorvedouro.[to.
TRAGAMALHO, *s. m.* (pesc.) impôs-
TRAGAMENTO, TRAGADURA, TRAGADELLA, *s. m.* e *f.* o tragar.
TRAGAR, *v. a.* engolir (sem mastigar); (fig.) levar com paciência.
TRAGE, etc., V. *Trajo.*
TRAGÉDIA, *s. f.* (poes.) drama (com fim trágico); (fig.) successo funesto.
TRAGER, V. *Trazer.*
TRÁGICO, A, *adj.* da tragédia; que a compõe; (fig.) funesto.
TRAGICOMÉDIA, *s. f.* (poes.) tragédia (com accidentes cómicos.[dia.
TRAGICÓMICO, A, *adj.* da tragicomé-
TRAGIMENTO, *s.m.* o trazer; acção.
TRAGO, *s. m.* gole. [de Trago.
TRAGUINHO, TRAGUITO, *s. m. dim.*
TRAIÇÃO, *s.f.* infidelidade, perfídia.
TRAIÇOEIRO, V. *Traidor.* [trahe.
TRAIDOR, A, *adj.* desleal: *s.m.* o que
TRAÍMENTO, TRAÍDURA, TRAÍDELLA, V. *Traição.* [não ser fiel.
TRAIR, TRAHIR, *v. a.* atraiçoar; (fig.)
TRÁITA, *s. f.* (caç.) abalada
TRÁITE, *s. m.* golpes (de cardar lã (na perche).
TRAJAR, *v. a.* roupar, vestir.
TRAJE, TRAJO, *s. m.* vestido; seu ornato. [atravessar, etc.
TRAJECTO, *s. m.* caminho, etc., a
TRAJECTÓRIA, *s. f.* (math.) curva (descripta por um corpo, etc.).
TRALHA, *s. f.* (pesc.) rede.
TRALHAR, *v. a.* (pesc.) por a corda e os pêsos na rede.
TRALHO, *s. m.* (pesc.) redezinha.
TRÂMA, *s. f.* fio (atravessa outros); (fig.) enrêdo; (med.) inchaço.
TRAMADOR, A, TRAMEIRO, A, *s.* o, que trama. [(enrêdos, etc.).
TRAMAR, *v. a.* tecer; (fig.) traçar
TRAMBOLHADA, V. *Trambôlho.*
TRAMBOLHÃO, TRAMBULHÃO, *s. m. augm.* grande trambôlho; (fig. fam.) tombo (do que vai rolando).
TRAMBÔLHO, *s. m.* (fam.) cêpo (a animaes); ramal.
TRAMBULHADA, *s. f.* (fam.) enfiada (de cousas).
TRAMBULHAR, *v. a.* (fam.) embaraçar-se (fallando).
TRAMELA, V. *Taramela.*
TRÂMITE, *s. m.* caminho directivo.
TRAMOÇADA, *s. f.* grande número de tramoços.
TRAMOÇO, etc., V. *Tremoço, etc.*

TRAMOIA, TRAMOYA, *s. f.* (fam.) ardil doloso.
TRAMOLHADA, *s. f.* (agr.) terra lenteira.
TRAMONTÂNA, *s. f.* (astr.) estrêlla, [vento (do Norte).
TRAMONTANO, A, *adj.* de Trás-os-Montes.
TRAMONTAR, *v. a.* (astr.) pôr-se de- [trás-os-montes.
TRAMPA, *s. f.* (vulg.) excremento; (fig.) tramoia.
TRAMPÃO, TRAMPISTA, *adj.* frau- [dador.
TRAMPEAR, *v. a.* (vulg.) usar trampas (com alguem).
TRAMPOLINA, *s. f.* (chul.) engano; táboa (de volatins).
TRAMPOLINEIRO, A, *s.* (chul.) o, a que usa trampolinas.
TRAMPOSO, A, *adj.* (vulg.) sujo, a; (fig.) trapaceiro, a.
TRANAR, *v. a.* passar a nado.
TRANCA, *s. f.* travessa de páo, etc. (segura portas, etc.).
TRANÇA, *s. f.* tres mólhos (de cabellos entrançados). [çar).
TRANÇADEIRA, *s. f.* fita (de tran-
TRANÇADO, *s. m.* fio: trança.
TRANCAFIAR, *v. a.* (mar.) amarrar (com trancafío); (fig. fam.) prender. [(de dous fios).
TRANCAFÍO, *s. m.* (mar.) cordinha
TRANCAR, *v. a.* segurar (com tranca); (fig.) travessar (com fôrça).
TRANÇAR, *v. a.* arranjar (em trança).
TRANCARRUAS, *s. m.* arruador, valentão.
TRANCE, TRANSE, *s. m.* apêrto; (fig.) angústia; (fig.) adversidade.
TRANCELIM, *s. m.* galãosinho.
TRANCO, *s. m.* salto (do cavallo).
TRANGOLA, *s. m.* (fam.) homem mui alto, feio e macilento.
TRANQUEIRA, *s. f.* (fort.) estacada.
TRANQUEIRO, *s. m.* páo (sustem viga que se sarra com serra braçal.
TRANQUETA, *s. f.* ferro-chato (fecha e abre a porta, etc.).
TRANQUÍA, *s. f.* páos atravessados (tolhem a passagem).
TRANQUILHA, *s. f.* páo esguelhado (no jôgo-da-bola); peça do manêjo (com que se aperta o cavallo). [ÇÃO, *s. f.* remanso, socêgo.
TRANQUILLIDADE, TRANQUILLISA-
TRANQUILLIZAR, *v. a.* aquietar.
TRANQUILLO, A, *adj.* socêgado, a.
TRANS, *partic. lat.* álêm.
TRANSACÇÃO, *s. f.* contracto (pelo qual se transige). [transacção.
TRANSACTOR, A, *s.* o, a que faz
TRANSALPINO, A, *adj.* álêm dos Alpes.
TRANSCENDÊNCIA, *s. f.* excêsso.
TRANSCENDENTAL, *adj.* 2 *gen.* transcendente.
TRANSCENDENTE, *adj.* 2 *gen.* excedente; (fig.) sublime; generalizante. [*f.* (med.) o transcoar.
TRANSCOAÇÃO, TRANSCOLAÇÃO, *s.*
TRANSCOAR, TRANSCOLAR, *v. n.* (med.) porejar.
TRANSCREVER, *v. a.* copiar. [to).
TRANSCRIPÇÃO, *s. f.* cópia (d'escri-
TRANSCRIPTO, A, *adj.* copiado, a.
TRANSCURAR, *v. a.* esquecer, olvidar.
TRANSCURSAR, *v. a.* passar álêm d'um extremo (correndo).
TRANSE, V. *Trance.*
TRANSEAT, *pal. lat.* seja.
TRANSEFFUSÃO, *s. f.* o transfundir-se.
TRANSEUNTE, *adj.* 2 *gen.* desimmanente.
TRANSFERÊNCIA, *s. f.* o transferir.
TRANSFERIDOR, A, *s.* o, a que transfere; (geom.) instrumento.
TRANSFERIR, *v. a.* levar d'um lugar para outro); passar a outrem; (fig.) dilatar (para outra quadra).
TRANSFERIVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde transferir-se. [(de figura).
TRANSFIGURAÇÃO, *s. f.* mudança
TRANSFIGURAR, *v. a.* transformar.
TRANSFIGURAR-SE, *v. r.* mudar de figura. [sando).
TRANSFIXÃO, *s. f.* o ferir (traspas-
TRANSFORMAÇÃO, *s. f.* metamorphose, mudança de fórma.
TRANSFORMADOR, A, TRANSFORMANTE, *adj.* e *s.* o, a que transfórma. [ma (a alguma cousa).
TRANSFORMAR, *v. a.* mudar a fór-
TRANSFORMATIVO, A, TRANSFOR-

MATÓRIO, A, *adj.* com virtude de transformar.
TRANSFRETANO, A, *adj.* d'álêm-mar.
TRANSFUGA, *s. m.* (mil.) desertor.
TRANSFUGUEIRO, V. *Trasfugueiro.*
TRANSFUNDIR, *v. a.* despejar o líquido (d'um em outro vaso).
TRANSFUNDIR-SE, *v. r.* (fig.) tornar-se outro, a.
TRANSFUSÃO, *s. f.* o transfundir, ou transfundir-se.
TRANSGREDIR, *v. a.* passar dos limites; (fig.) não observar; quebrantar.
TRANSGRESSÃO, *s. f.* o transgredir; infracção (da lei).
TRANSGRESSIVO, A, *adj.* que não conserva a conjugação própria.
TRANSGRESSOR, A, *s.* o, a que transgredio.
TRANSIÇÃO, *s. f.* passagem (d'um discurso, etc., para outro).
TRANSÍDO, A, *adj.* passado, a (de susto).
TRANSIGIR, *v. n.* fazer transacção.
TRANSITAR, *v. n.* passar. [passar-se.
TRANSITAVEL, *adj.* 2 *gen.* possivel de
TRANSITIVO, A, *adj.* (gram.) que nota a acção do sujeito sôbre outro (verbo). [dança (d'estado).
TRÂNSITO, *s. m.* passagem; (fig.) mu-
TRANSITORIAMENTE, *adv.* de passagem; (gram.) no módo activo.
TRANSITÓRIO, A, *adj.* breve, passageiro, a.
TRANSLAÇÃO, TRASLAÇÃO, *s. f.* tradução, versão; metáphora.
TRANSLATO, A, TRANSLATÍCIO, A, *adj.* trasladado, a; metaphórico, a.
TRANSLÚCIDO, A, *adj.* transparente.
TRANSLUMBRAR, V. *Deslumbrar.*
TRANSLUZENTE, *adj.* 2 *gen.* claro, a, diáphano, a, transparente.
TRANSLUZIDO, A, *adj.* transparente.
TRANSLUZIMENTO, *s. m.* diapheneidade, transparência.
TRANSLUZIR, *v. n.* dar passagem á luz; apparecer (no exterior); (fig.) transpirar.
TRANSMARINO, A, *adj.* d'álêm-mar.
TRANSMEAVEL, *adj.* 2 *gen.* transpiravel.
TRANSMIGRAÇÃO, TRANSMIGRANÇA, TRANSMIGRAMENTO, *s. f.* e *m.* mudança (de terra); metempsycose.
TRANSMIGRADOR, *s. m.* emigrado.
TRANSMIGRAR, *v. a.* mudar de paiz.
TRANSMISSÃO, *s. f.* o transmittir.
TRASMISSIVEL, TRANSMISSIBIL, *adj.* 2 *gen.* possivel de transmittir.
TRANSMITTIR, *v. a.* deixar passar álêm; enviar (ordens, etc.); (fig.) ceder (a outrem). [se (o sol).
TRANSMONTAR-SE, *v. r.* (astr.) pôr-
TRANSMUDAÇÃO, *s. f.* alheação de cousa (a outrem).
TRANSMUDAMENTO, TRANSMUDANÇA, *s. m.* e *f.* transmudação; passagem (a outra mão).
TRANSMUDAR, TRANSMUTAR, *v. a.* fazer mudança; ceder; transformar. [mutavel.
TRANSMUTABILIDADE, *s. f.* o trans-
TRANSMUTAÇÃO, TRANSMUTA, *s. f.* o transmutar; mudança (de sítio).
TRANSMUTATIVO, A, *adj.* com virtude de transmutar.
TRANSMUTAVEL, TRANSMUTABIL, *adj.* 2 *gen.* possivel de transmutar-se. [dando).
TRANSNADAR, *v. a.* passar álêm (na-
TRANSNOMINAÇÃO, *s. f.* significado translato (dos termos).
TRANSORDINÁRIO, A, *adj.* álêm do, a ordinário, a.
TRANSPARECER, *v. n.* apparecer (em corpo diáphano).
TRANSPARÊNCIA, *s. f.* qualidade de transparente.
TRANSPARENTE, *adj.* 2 *gen.* diáphano, a. [mores (pelos póros).
TRANSPIRAÇÃO, *s. f.* sahida de hu-
TRANSPIRADEIRO, TRANSPIRADOR, *s. m.* póro. [mor (pelos póros).
TRANSPIRAR, *v. a.* exhalar o hu-
TRANSPIRAVEL, *adj.* 2 *gen.* capaz de transpirar.
TRANSPLANTAÇÃO, TRANSPLANTE, *s. f.* e *m.* o transplantar.

TRANSPLANTADOR, A, TRANSPLANTISTA, *s.* o, a que transplanta.
TRANSPLANTAR, *v. a.* (agr.) mudar a planta (d'um sítio para outro).
TRANSPLANTATÓRIO, *adj.* (med.) que transplanta.
TRANSPOR, *v. a.* transferir; mudar (a ordem). [sol).
TRANSPOR-SE, *v. r.* (astr.) pôr-se (o
TRANSPORTAÇÃO, *s. f.* o transportar; arrebatamento; êxtasi.
TRANSPORTAMENTO, V. *Transporte.*
TRANSPORTAR, *v. a.* transferir; arrebatar, extasiar. [vado.
TRANSPORTAR-SE, *v. r.* ficar enle-
TRANSPORTE, *s. m.* o transportar; êxtasi; (fig.) perturbação súbita.
TRANSPOSIÇÃO, *s. f.* inversão da ordem (nas palavras, etc.).
TRANSSUBSTANCIAÇÃO, TRASSUBSTANCIAÇÃO, *s. f.* mudança (d'uma substância em outra).
TRANSSUBSTANCIAL, *adj.* 2 *gen.* que se transsubstancia.
TRANSSUBSTANCIAR, *v. a.* mudar (d'uma substância em outra).
TRANSSUDAÇÃO, *s f.* o transsudar.
TRANSSUDAR, *v. n.* penetrar o humor pelos póros; reçumar.
TRANSTAGANO, A, *adj.* d'Além-Tejo.
TRANSTORNAR, V. *Trastornar.*
TRANSTRAVADO, *s. m.* co'o pé direito e as mãos brancas.
TRANSUMPTO, *s. m.* retrato; cópia (d'um escrito, etc.).
TRANSVERBERAR, *v. a.* transluzir; traspassar (pelo meio).
TRANSVERSAL, *adj.* 2 *gen.* não-recto, a; collateral; que atravessa (d'um lado a outro).
TRANSVERSÁRIOS, *s. m. pl.* soalhas (de balestilha). [vessado, a.
TRANSVERSO, A, *adj.* de través; atra-
TRANSVERTER, V. *Transtornar.*
TRANSVIAR-SE, *v. r.* desencaminhar se, esgarrar-se.
TRANSVÍO, *s. m.* extravio.
TRAPA, *s. f.* cova (d'apanhar feras).
TRAPAÇA, *s. f* (fam.) contracto fraudulôso; (fig.) dôlo.
TRAPACEAR, *v. n.* (fam.) fazer trapaças.
TRAPACEIRO, A, TRAPAÇATIVO, A, *s.* o, a que faz trapaças; embusteiro, a.
TRAPACERÍA, TRAPAÇARÍA, *s. f.* (for.) má-fé (no pleitear); (fam.) trapaça.
TRAPALHADA, *s f.* (fam.) multidão de trapos; confusão. [(leite).
TRAPALHADO, A, *adj.* mal-coalhado
TRAPALHÃO, ONA, *s.* (fam.) trapento, a; (fig.) atabalhoado, a. [do, a.
TRAPASSADO, A, *adj.* decurso, passa-
TRAPE, *s. m.* golpe (batendo).
TRAPEAR, *v. n.* (mar.) dar pancadas com o vento (véla).
TRAPEIRA, *s. f.* alçapão (no telhado); (mar.) lugar do arraes (no barco). [sas velhas; fanqueiro, a.
TRAPEIRO, A, *s.* o, a que vende cou-
TRAPENTO, A, *adj.* vestido, a de trapos. [espadas (em briga).
TRAPEZAPE, *s. m.* (fam.) ruído das
TRAPÉZIO, *s. m.* (geom.) figura (tem quatro lados, dous oppostos (não parallelos). [ma trapézia.
TRAPEZOIDAL, *adj.* 2 *gen.* com fór-
TRAPEZÓIDE, *s. m.* trapézio (com dous lados parallelos e dous não parallelos).
TRAPICHE, *s. m.* casa (guarda generos para embarque).
TRAPILHO, *s m.* (fam.) (Dia de—, de concurso de pôvo.
TRAPINHO, TRAPITO, TRAPOZINHO, *s. m. dim.* trapo-pequeno.
TRAPO, *s. m.* bocado de panno velho; (fig. fam.) vestido usado.
TRAPOLA, TRÁPULA, V. *Trapo.*
TRAPUZ, *s. m.* (fam.) estrondo (de cousa caída do alto).
TRAQUE, *s. m.* foguete (de pólvora); (fig. vulg.) peido.
TRAQUEAR, TRAQUEJAR, *v. a.* exercitar; *v. n.* (vulg.) dar traques.
TRAQUEIRA, V. *Herva.*
TRAQUETE, *s. m.* (mar.) véla-pequena.
TRAQUETEZINHO, TRAQUETINHO, *s. m. dim.* de Traquete.

TRAQUINADA, *s. f.* motim; (fig.) travessura.
TRAQUINAR, *v.n.* fazer motim; (fig.) estar inquieto, a.
TRAQUINAS, *adj.* 2 *gen.* (fam.) travêsso, a, inquieto, a.
TRAQUITANA, TRAQUITAINA, TRANQUITANA, *s. f.* coche (de dous assentos).
TRÁS, TRAZ, V. *Atraz.*
TRASANDAR, *v. a.* e *n.* recuar.
TRASANTONTEM, TRASANTEHONTEM, *adv.* no dia anterior ao de antehontem.
TRASBORDAR, TRESBORDAR, *v. a.* passar as bordas; (fig.) exceder os limites; *v. n.* deitar por fóra do vaso; (fig.) manifestar-se.
TRASCÂMARA, *s. f.* o quarto mais anterior que a câmara.
TRASCOLAÇÃO, V. *Transcolação.*
TRASEIRO, TRAZEIRO, *s.m.* assento, cu; *adj.* posterior.
TRASFEGADOR, A, *s.* o, a que trasfega.
TRASFEGADURA, TRASFEGAÇÃO, TRASFEGAMENTO, *s. f.* e *m.* o trasfegar.
TRASFEGAR, *v. a.* passar o líquido (d'uma vasilha a outra; (fig.) ganhar (a vida).
TRASFÊGO, TRASFEGANÇA, *s.m.* e *f.* trabalho (de trasfegar vinho); tráfego.
TRASFEGUEIRO, V. *Trasfogueiro.*
TRASFEQUEIRO, *s. m.* (mar.) barquinho (do Douro).
TRASFLÔR, *s. m.* (Ouri.) lavor áureo (em campo d'esmalte).
TRASFOGUEIRO, TRASFUGUEIRO, *s. m.* pão atraz dos outros (no fogo).
TRASFOLEAR, *v. a.* copiar a pintura (em papel azeitado).
TRASGO, *s. m.* demonio-caseiro, etc.
TRASGUEAR, *v. n.* fazer travessuras de trasgo.
TRASLAÇÃO, etc., V. *Translação, etc.*
TRASLADAÇÃO, *s. f.* o trasladar.
TRASLADADOR, A, *s.* o, a que traslada.
TRASLADAR, *v. a.* transferir; copiar; verter.
TRASLADO, *s. m.* copia; modêlo.
TRASLAR, *s.m.* lugar nos fornos (junto ao borralheiro).
TRASLUZENTE, V. *Transluzente.*
TRASLUZIR, etc., V. *Transluzir, etc.*
TRASMALHAR, etc., V. *Tresmalhar.*
TRASNOITADO, A, *adj.* que perdeo o somno de noite.
TRASNOITAR, *v. n.* passar a noite sem dormir.
TRASOLA, V. *Cavalla.*
TRASORDINÁRIO, V. *Transordinário.*
TRASPASSA, V. *Trapaça.*
TRASPASSAÇÃO, *s. f.* o traspassar.
TRASPASSAMENTO, *s. m.* o ficar como morto.
TRASPASSAR, *v. a.* mudar para outra parte; passar (a outrem); penetrar (por póros); passar álêm.
TRASPASSO, *s. m.* translação.
TRASPÉS, *s. m. pl.* (Dar—, esforçar-se por ter-se em pé.
TRASPILAR, *s. m.* pilar (d'encôsto).
TRASPOR, *v. a.* e *n.* deixar atraz; (astr.) desapparecer pondo-se por detraz (o sol); transplantar.
TRASPORTALECER, V. *Traspor.*
TRASPOSIÇÃO, V. *Transposição.*
TRASPOSTA, *s. f.* emposta.
TRASPRANTAR, etc., V. *Transplantar.*
TRASTE, *s. m.* (mus.) corda (de cithara, etc.); peça (d'uso caseiro).
TRASTEJAR, TRASTEAR, *v. n.* (vulg.) negociar (em cousas baixas).
TRASTEMPAR, TRASTEMPO, V. *Prescrever, Prescripção.*
TRASTO, *s.m.* corda (de instrumento).
TRASTORNAR, *v. a.* perturbar (a ordem); (fig.) fazer mudar (de vida, etc.); corromper.
TRASTÔRNO, *s.m.* o trastornar; (fig.) contratêmpo mudança.
TRASTROCAR, *v. a.* confundir.
TRASVADOS, *s. m.* (naut.) vento borrascoso.
TRASVALIAR, V. *Tresvaliar.*
TRASVASAR, etc., V. *Transvasar, etc.*
TRATADA, *s. f.* trapaça, velhacaría.
TRATADO, TRACTADO, *s. m.* ajuste; opúsculo.

TRATADOR, V. *Contratador*.
TRATAMENTO, TRACTAMENTO, *s. m.* acolhimento (a alguem); trato; título; (fig.) conversa. [cante.
TRATANTE, *s. m.* negociante; trafi-
TRATAR, TRACTAR, *v. a.* discutir (um negócio, etc.); diligenciar; praticar; *v. n.* discorrer sôbre..., occupar-se de... [sua pessoa).
TRATAR-SE, *v. r.* ter cuidado (de
TRATÁVEL, TRACTÁBIL, *adj.* 2 *gen.* com quem se póde tratar, viver.
TRATEAR, *v. a.* dar tratos; flagellar.
TRATO, TRACTO, *s. m.* o tratar, ou apalpar; amizade; conversação; tormento.
TRAUCTAR, etc., V. *Tratar, etc.*
TRAUSAR, etc., V. *Taxar, etc.*
TRAUSSAÇÃO, V. *Transacção.*
TRAUTA, *s. f.* rasto (da caça).
TRAUTAR, etc., V. *Tratar, etc.*
TRAVA, *s. f.* trave-delgada; braço (da cruz); pêia (de bêsta).
TRAVAÇÃO, *s. f.* nexo; prisão.
TRAVACONTAS, *s. f. pl.* contendas.
TRAVADAMENTE, *adv.* baralhada, unidamente. [dentes á serra).
TRAVADEIRA, *s. f.* ferro (torce os
TRAVADOURO, *s. m.* parte onde se prende a trave (na perna da bêsta).
TRAVADURA, *s. f.* travamento.
TRAVAL, *adj.* 2 *gen.* próprio de traves (prégo). [(peleja).
TRAVAMENTO, *s. f.* (mil.) o travar
TRAVANCA, *s. f.* empecilho.
TRAVANCAR, V. *Atravancar.* [tas).
TRAVÃO, *s. m.* cadeia (trava as bês-
TRAVAR, *v. a.* pegar; prender; (fig.) acommetter. [fivela).
TRAVE, *s. f.* viga; péia; arame (da
TRAVECÍA, V. *Travessia.*
TRAVEJAMENTO, *s. m.* vigamento.
TRAVEJAR, TRAVEAR, *v. a.* assentar través. [flanco (de bastião).
TRAVÉS, *s. m.* obliquidade; (fort.)
TRAVESSA, *s. f.* rua (corta a que é direita); porção a atravessar; braço (da cruz); táboa (prega-se na porta por ordem da justiça); armadilha (na lucta).
TRAVESSÃO, *s. m.* peça da balança (onde está o fiel); *adj. m.* (mar.) mui rijo (vento).
TRAVESSAR, V. *Atravessar.*
TRAVESSEAR, *v. n.* fazer travessuras.
TRAVESSEIRO, *s. m.* almofada longa.
TRAVESSÍA, *s. f.* (naut.) vento de través.
TRAVÊSSO, A, *adj.* que faz travessuras; transversal; (naut.) que corre atravessado (mar).
TRAVESSURA, *s. f.* estúrdia, malícia.
TRAVESSURINHA, TRAVESSURAZINHA, *s. f. dim.* de travessura.
TRAVEZ, V. *Través.*
TRAVINCAR, TRAVINCAVAR, V. *Atravancar.*
TRAVISÍA, V. *Travessia.*
TRAVO, *s. m.* sabor astringente; contracção (dos membros).
TRAVOELA, *s. f.* verruma.
TRAZ, V. *Atraz.*
TRAZEDOR, *s. m.* (com.) o que traz e importa mercadorias. [ma sege).
TRAZEIRA, *s. f.* parte posterior (d'u-
TRAZEIRO, A, *adj.* que fica, vem atraz; *s. m.* cu, posterior, pousadeiro, rabo.
TRAZER, *v. a.* conduzir; (fig.) citar; conservar presente.
TRAZIDA, *s. f.* o trazer. [*zida.*
TRAZIMENTO, TRAZIÇÃO, V. *Tra-*
TRAZOLA, V. *Cavalla.*
TRÉ, *s. m.* espeçie de ruão.
TREBELHAR, *v. n.* jogar os trebelhos; (fig. fam.) bailar; folgar; brincar; saltar.
TREBELHO, *s. m.* peça (do xadrez); vasozinho; (aut.) brinco de crianças); folia.
TREBELO, V. *Trebelho.*
TREBOLA, *s. f.* peixe.
TREBOLHA, V. *Odre.* [barco.
TREBUCAR, *v. n.* (mar.) virar-se o
TREBUCHAR, V. *Voltar.*
TREBUCO, V. *Trabuco.*
TREBUTAR, V. *Tributar.*
TREÇADO, V. *Terçado.*
TREÇAR, etc., V. *Terçar, etc.*
TRECHEIO (A), *adv.* com fartura.

TRÊCHO, *s. m.* intervalio; passagem (em prosa, ou verso).
TREÇÓ, s. *m.* falcão-macho.
TREÇOL, V. *Terçol.*
TREDICE, *s. f.* traição.
TRÉDO, A, *adj.* traidor, a; femen- [tido, a.
TREDOR, TREDORO, V. *Traidor.*
TRÉFEGO, A, TRÉFO, A, *adj.* sagaz; dissimulado, a; travêsso, a.
TREGEITADOR, A, TREGEITANTE, *s.* o, a que faz tregeitos.
TREGEITOS, *s. m. pl.* habilidades (de mãos); gatimanhos, momos.
TRÉGOA, TRÉGUA, *s. f.* (mil.) suspensão (d'armas); féria.
TREIÇÃO, V. *Traição.*
TREINA, *s. f.* (caç.) ave, etc., sôbre a qual se dá de comer á ave-de-rapina, etc.); (fig.) pasto.
TREINAR, *v. a.* (caç.) acostumar a ave (co'o pasto de sua relé).
TREITA, *s. f.* rasto, trilha.
TREITENTO, A, TRETENTO, A, *adj.* que usa tretas: astuto, a. [jeito, a.
TREITO, A, *adj.* costumado, a; su-
TREJEITADOR, etc., V. *Tergeitador, etc.*
TREJURAR, V. *Tresjurar.* [manteiga).
TRELHO, *s. m.* instrumento (bate
TRÉLLA, TRÉLA, *s. f.* (caç.) corrêia (prende o cão). [parêlho.
TREM, *s. m.* comitiva; (artilh.) ap-
TREMALHO, V. *Tresmalho.*
TREMANTE, *adj.* 2 *gen.* trémulo, a.
TREMAR, *v. a.* desfiar (roupa, etc.).
TREMEBUNDO, V. *Trémulo.*
TREMECEM, V. *Tremez.*
TREMEDAL, *s. m.* terra ensopada.
TREMEDOR, A, *adj.* que treme; *s. m.* tremelga. [hesitar.
TREMELEAR, *v. n.* tremolar; (fig.)
TREMELGA, *s. f.* peixe.
TREMELHICAR, *v. n.* (fam.) tremer a miúdo; não se poder ter em pé.
TREMENDO, A, *adj.* horrivel; que faz tremer. [(fig.) palpitante.
TREMENTE, *adj.* 2 *gen.* trémulo, a;
TREMENTINA, V. *Terebentina.*
TREMER, *v. n.* abanar; estremecer.
TREMETTER-SE, V. *Entremetter.*
TREMEZ, TREMEZINHO, *adj. m.* (agr.) de tres mezes (trigo).
TREMELIGOSO, V. *Trémulo.*
TREMÓ, TRUMÓ, *s. m.* espelho-grande.
TREMOÇADA, *s. f.* quantidade de tremoços. [moços).
TREMOÇAL, *s. f.* (bot.) seara (de tre-
TREMOÇO, TRAMOÇO, *s. m.* (bot.) legume.
TREMOLANTE, *adj.* 2 *gen.* fluctuante.
TREMOLAR, TREMULAR, *v. a.* fazer mover no ar (a bandeira); vibrar; *v. n.* mover-se tremendo.
TREMONADO, TREMONHADO, *s. m.* vaso (onde cai a farinha moida).
TREMONHA, *s. f.* canoura (dos moinhos).
TREMOR, *s. m.* tremura.
TREMPE, *s. f.* utensilio férreo de cozinha (tem tres pés com um arco).
TRÉMULO, A, TREMULOSO, A, TREMULÍFERO, A, TREMULANTE, *adj.* que treme.
TRÉMULOS, *s. m. pl.* flôres (de pedraria). [mór).
TREMURAS, *s. f. pl.* susto (com tre-
TRENA, *s. f.* tecido (de sêda, etc.); açoute (de pião).
TRENÇA, etc., V. *Trança, etc.*
TRENÓ, TREL, *s. m.* carro sem rodas (escorrega sôbre a neve).
TRENOS, V. *Threnos.*
TREPADEIRA, *s. f.* (bot.) herva; ave.
TREPADOR, A, TREPANTE, *s.* que trepa, ou vólta (na marôma).
TREPADOURO, *s. m.* lugar (onde se trepa). [(de trepanar).
TREPANAÇÃO, *s. f.* (cir.) operação
TREPANAR, *v. a.* (cir.) abrir (co'o trépano). [ra o crâneo).
TRÉPANO, *s. m.* (cir.) instrumento (fu-
TREPAR, *v. a.* galgar, marinhar, subir.
TREPEÇA, *s. f.* assento (de tres pés).
TREPEÉS, V. *Trempe.* [farinha).
TREPICHE, *s. m.* máchina (peneira
TREPIDAÇÃO, TREPIDANÇA, TREPÍDO, *s. f.* e *m.* movimento (de libração); (med.) convulsão (de nervos, etc.).

TREPIDANTE, TREPIDÍFICO, A, *adj.* agitado, a.
TREPIDAR, *v. n.* ter mêdo. [mulo, a.
TRÉPIDO, A, *adj.* assustado, a; tré-
TRÉPLICA, *s. f.* (for.) resposta (á réplica do réo). [plica).
TREPLICAR, *v. a.* refutar (com tré-
TRES, TREZ, *adj. num.* dous e um.
TRESANDAR, *v. a.* transformar; confundir; *v. n.* (vulg.) feder muito.
TRESAVÔ, TRISAVÔ, *s. m.* terceiro-avô. [avó.
TRESAVÓ, TRISAVÓ, *s. f.* terceira-
TRESBORDANTE, *adj. 2 gen.* que tresborda. [(fig.) exceder.
TRESBORDAR, *v. a.* passar a borda;
TRESDOBRADURA, TRESDOBRANÇA, TRESDOBRAMENTO, *s. f.* e *m.* o tresdobrar; estado do tresdobrado.
TRESDOBRAR, *v. a.* fazer tres vezes outro tanto; augmentar; lucrar (em tresdôbro). [lução.
TRESDOBRE, *adj. 2 gen.* (mil.) evo-
TRESDÔBRO, *s. m.* tres vezes o mesmo.
TRESFEGAR, etc., V. *Trasfegar, etc.*
TRESJURAR, *v. n.* jurar muitas vezes.
TRESLADAR, etc., V. *Trasladar, etc.*
TRESLER, *v. n.* usar mal (da sciência); querer saber mais do que convem.
TRESLOUCAR, *v. n.* tresvariar.
TRESMALHAR, *v. a.* deixar perder; espalhar.
TRESMALHAR-SE, *v. r.* (pesc.) escapar-se pelas malhas da rede (o peixe).
TRESMALHO, *s. m.* o tresmalhar, ou tresmalhar-se; (fig.) sumiço; (pesc.) rede-larga. [*tar, etc.*
TRESMONTAR, etc., V. *Transmon-*
TRESMUDAR, V. *Transmudar.* [neto, a.
TRESNETO, A, *s. m.* e *f.* terceiro, a
TRESNOITADO, V. *Trasnoitado.*
TRÉSO, A, *adj.* de más entranhas.
TRESPÂNNO, *s. m.* tecido (de tres liços). [*ção, etc.*
TRESPASSAÇÃO, etc., V. *Traspassa-*
TRESPASSAMENTO, *s. m.* o atravessar álêm; (fig.) demora.
TRESPASSAR, TRASPASSAR, *v. a.* passar álêm, ou de parte a parte; (fig.) transgredir; exceder (o modo); alhear; *v. n.* ficar em esquecimento; assustar-se.
TRESPASSO, TRASPASSO, *s. m.* o trespassar; transmigração; dôr (d'alma); (fig.) morte.
TRESPORTALECER, V. *Traspor.*
TRESPOSTA, V. *Emposta.*
TRESSUAR, *v. n.* suar muito.
TRESTAMPAR, *v. n.* (fam.) dizer destampatorios. [lirar.
TRESVARIAR, TRESVALIAR, *v. n.* de-
TRESVARÍO, TRESVALÍO, *s. m.* delirio.
TRESVERTEDURA, V. *Vertedura.*
TRÊTA, *s. f.* destreza (no jôgo-da-lucta); (fig.) subtileza; artifício.
TREU, *s. m.* (mar.) véla-latina.
TREVAS, *s. f. pl.* escuridade, escuro.
TREVÍTE, *s. m.* droga medicinal.
TRÊVO, *s. m.* (bot.) herva.
TRÉVOA, V. *Trevas.*
TREVOSO, V. *Tenebroso.*
TREVUDAR, V. *Tributar.*
TREVUDO, V. *Tributo.*
TREZE, *adj. num.* doze e mais um.
TREZENA, *s. f.* número de treze; devoção (de treze dias).
TREZENO, A, *adj. ord.* o, a que se segue ao, á doudécimo, a.
TREZENTOS, AS, *adj. pl. num.* tres vezes cem.
TRÍADE, *s. f.* (mus.) proporção harmónica.
TRIÁGA, THERIÁGA, *s. f.* (med.) composição (contra o veneno).
TRIAGUEIRO, THERIAGUEIRO, *s. m.* o que faz theriágas.
TRIÂNDRIA, *s. f.* (bot.) terceira classe (do systema sexual).
TRIANGULADO, A, *adj.* com feitio de triângulo.
TRIANGULAR, V. *Triangulado.*
TRIÂNGULO, *s. m.* (geom.) figura de tres ângulos; prisma.
TRIÁRIOS, *s. m. pl.* (mil. ant.) veteranos romanos.
TRÍBACO, *s. m.* (poes.) pé (de tres syllabas breves). [pôvo).
TRÍBO, TRÍBU, *s. m.* e *f.* parte (d'um

TRIBULAÇÃO, *s. f.* afflicção; trabalho.
TRIBULOSO, A, *adj.* espinhoso, a.
TRIBULAR, V. *Atribular.*
TRIBULHO, TRÍBULO, *s. m.* (bot.) herva.
TRÍBULO, V. *Thuribulo.*
TRIBUNA, *s. f.* (arch.) balcão; corêto; púlpito.
TRIBUNADO, TRIBUNATO, *s. m.* (ant.) exercício e gráo de Tribúno romano.
TRIBUNAL, *s. m.* lugar (onde se administra justiça); cadeira (do juiz, etc.).
TRIBUNÍCIO, A, *adj.* (ant.) do Tribúno.
TRIBÚNO, *s. m.* (ant.) magistrado romano.
TRIBUTAR, *v. a.* impor tributo; (fig.) obsequiar.
TRIBUTÁRIO, A, *adj.* que paga tributo.
TRIBUTAL, *adj.* 2 *gen.* sujeito, a a tributos.
TRIBUTEIRO, *s. m.* o que arrecada tributos.
TRIBUTO, *s. m.* impôsto.
TRICA, *s. f.* (for.) enrêdo, subtileza.
TRÍCANA, *s. f.* saia camponeza; mulher que a traz.
TRICELLULAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com tres céllulas.
TRICÉSIMO, V. *Trigésimo.*
TRICHÊCO, *s. m.* vacca-marinha.
TRICHÍASIS, *s. f.* (med.) doença (consiste em voltarem-se contra os olhos os cabellos das pestanas).
TRICÍPITE, *adj.* 2 *gen.* com tres cabêças.
TRICLÍNIO, *s. m.* (ant.) sala de jantar romana.
TRICÔCCA, *adj. f.* (bot.) com tres céllulas ôcas.
TRÍCOLO, *s. m.* (anat.) periodo com tres membranas.
TRICOLOR, TRICOLÓREO, A, *adj.* de tres côres.
TRICORDE, *adj.* 2 *gen.* (mus.) com tres cordas.
TRICORNE, TRICÓRNEO, A, *adj.* 2 *gen.* com tres cornos.
TRICORNÍGERO, A, TRICORNÍFIDO, A, *adj.* com tres cornos.
TRICORPÓREO, A, *adj.* com tres corpos.
TRICÚSPIDO, A, *adj.* de tres pontas.
TRIDÁCHNE, *s. f.* (hist. nat.) chamáia gigantesca.
TRIDENTE, *s. m.* (myth.) sceptro trifarpado (de Neptuno); (fig. poet.) o mar.
TRIDÊNTEO, A, *adj.* com tres dentes.
TRIDENTÍGERO, A, TRIDENTÍFERO, A, *adj.* com tridente.
TRIDENTINO, A, *adj.* de Trento.
TRÍDUO, *s. m.* espaço de tres dias.
TRIENNAL, *adj.* 2 *gen.* de tres annos.
TRIÉNNIO, *s. m.* espaço de tres annos.
TRIERARCHO, *s. m.* (mar. ant.) capitão (das galés).
TRIÉRE, *s. f.* (mar. ant.) galera (com tres ordens de remos).
TRIÉTERE, V. *Triénnio.*
TRIETÉRICO, A, *adj.* que abrange tres annos.
TRIFAUCE, *adj.* 2 *gen.* com tres guelas.
TRÍFERO, A, *adj.* que traz tres vezes.
TRÍFIDO, A, *adj.* aberto, a por tres partes.
TRIFLÔRO, A, *adj.* (bot.) que tem tres flôres.
TRIFOLÍADO, A, *adj.* (bot.) com tres fôlhas.
TRIFÓLIO, *s. m.* (bot.) herva.
TRIFORME, *adj.* 2 *gen.* de tres fórmas.
TRIGA, *s. f.* (ant.) carroça (de tres cavallos).
TRIGAMÍA, *s. f.* terceiro casamento.
TRÍGAMO, A, *adj.* casado, a tres vezes.
TRIGANÇA, *s. f.* celeridade, pressa.
TRIGAR, *v. a.* dar pressa; estimular.
TRIGÉMINO, A, *adj.* de tres partes.
TRIGÉSIMO, A, *adj. num.* que se segue ao 29°.
TRIGLÍPHO, TRIGLYPHO, *s. m.* (arch.) membro da columna (consta de tres canaes).
TRIGO, *s. m.* (bot.) grão; a, *adj.* de trigo.
TRÍGONO, *s. m.* (geom.) figura triangular.
TRIGONOMETRÍA, *s. f.* (math.) parte que ensina a resolver triângulos, etc.
TRIGONOMÉTRICO, A, *adj.* (math.) da trigonometria.
TRIGOSO, A, *adj.* apressado, a, célere.
TRIGUEIRÃO, *s. m.* pardal (dos trigos).
TRIGUEIRINHO, A, TRIGUERITO, A, TRIGUEIRO, A, *adj.* *dim.* de Trigueiro, a. tirante a pardo, a.
TRIGUENHO, A, *adj.* pertencente a trigo.

TRIGYNIA, *s. f.* (bot.) terceira ordem de vegetaes.
TRIJUGADAS, *adj. f. pl.* (bot.) compostas de tres pares de foliolos (folhas).
TRILÁTERO, A, *adj.* (geom.) com tres [lados.
TRILHA, *s. f.* o trilhar; pista; rastro; (fig.) carreiro, trámite.
TRILHADA, *s. f.* rasto, pista, trilha.
TRILHADO, A, *adj.* frequentado, a; (fig.) sabido, a; usado, a.
TRILHADOR, A, *s.* o, a que trilha.
TRILHADURA, V. *Debulha.*
TRILHÃO, V. *Trillião.* [(fig.) andar.
TRILHAR, *v. a.* pizar (co'o trilho);
TRILHO, *s. m.* (agr.) madeiro-grosso (trilha o trigo); instrumento (bate o leite para queijar).
TRILHOADA, *s. f.* serviço (de lavrador pobre).
TRÍLICE, *adj.* 2 *gen.* com tres liços.
TRILINGUE, *adj.* 2 *gen.* de tres línguas.
TRILLIÃO, *s. m.* (arith.) mil bilhões.
TRILOBADO, A, *adj.* (bot.) dividido, a em tres lóbulos.
TRIMENSAL, *adj.* 2 *gen.* que se dá, ou faz nos trimestres. [zes.
TRIMESTRE, *s. m.* espaço de tres me-
TRIMÉTRO, *s. m.* (poes.) verso jâmbico (de tres pés). [(voz).
TRINADO, A, *adj.* que canta trinando
TRINAR, *v. a.* gargantêar; (mus.) dedilhar; (astr.) influir com aspecto trino (o astro). [da).
TRINCA, *s. f.* (mar.) vólta (de cor-
TRINCADEIRA, *s. f.* (bot.) uva.
TRINCADO, A, *adj.* astuto, a, sagaz; sabido, a; fino, a; breado (taboado). [trincafio).
TRINCAFIÁDO, A, *adj.* cosido, a (com
TRINCAFÍO, *s. m.* fio branco (de sapateiro).
TRINCAL, V. *Tincal.*
TRINCALHO, *s. m.* (fam.) sino.
TRINCANIZ, *s. m.* (mar.) goteira. [páo.
TRINCAPÁO, *adj.* 2 *gen.* que roe
TRINCAR, *v. a.* cortar (co'os dentes); (mar.) picar (a amarra); *v. n.* estalar.
TRINCHA, *s. f.* (fort.) trincheira; ferro-cortante.
TRINCHANTE, *s. m.* o que corta as aves, etc. (na mesa).
TRINCHAR, *v. a.* fazer o mister de trinchante; dar córte nas bainhas (o alfaiate). [fôsso.
TRINCHÉA, TRINCHEIRA, *s. f.* (fort.)
TRINCHEIRAR, *v. a.* (fort.) abrir trincheira. [teiro).
TRINCHETE, *s. m.* faca (de sapa-
TRINCHO, *s. m.* prato (onde se trincha a ave); escudela; taboa (em que se pôe a massa do queijo).
TRINCO, *s. m.* som (co'os dedos); aldraba. [ças).
TRINCOLHOS, *s. m.* brincos (das crian-
TRINDADE, *s. f.* Divindade (em tres Pessoas); ordem religiosa.
TRINÊRVEO, A, *adj.* (bot.) compôsto, a de tres nervuras. [dade).
TRINITÁRIO, *s. m.* religioso (da Trin-
TRINO, A, *adj.* de tres.
TRINÓMINO, A, TRÍNOMO, A, *adj.* (poet.) com tres nomes.
TRINÓMIO, A, *adj.* de tres nomes; *s. m.* (algebr.) quantidade (composta de tres termos).
TRINQUE, *s. m.* (ant.) cabide (d'aljubeteiro); (fig.) novo (vestido).
TRINQUETA, V. *Tranqueta.*
TRINQUETE, *s. m.* (naut.) mastro e véla (de galera).
TRINTA, *adj. num.* tres vezes dés.
TRINTÁRIO, *s. m.* número de trinta; (ant.) exéquias (em trinta dias).
TRINTENA, *s. f.* (num.) a 30ª parte.
TRIO, *s. m.* (mus.) composição tripartel; (fig.) tres pessoas juntas.
TRIPA, *s. f.* intestino. [pas.
TRIPAGEM, *s. f.* (fam.) muitas tri-
TRIPALHADA, V. *Tripagem.*
TRIPARTIDO, A, TRIPARTITO, A, *adj.* partido, a em tres partes.
TRIPARTIVEL, *adj.* 2 *gen.* divisivel por tres.
TRIPE, *s. m.* estôfo.
TRIPEÇA, V. *Trepeça.*
TRIPEIRA, *s. f.* mulher (vende tripas).

TRIPEIRO, *s. m.* o que mata carneiros, etc., e vende tripas.
TRIPÉTALO, A, *adj.* (bot.) com tres [pétalos.
TRIPETREPE, *adv.* (vulg.) pé-ante-pé; (fig. fam.) de mansinho.
TRIPHTONGO, *s. m.* (gram.) syllaba (com tres vogaes).
TRIPLAR, *v. a.* (arith.) tresdobrar.
TRIPLE, V. *Tríplice.*
TRIPLICAR, *v. a.* tresdobrar; (fig.) [multiplicar.
TRIPLICAVEL, *adj.* 2 *gen.* que póde triplicar-se.
TRÍPLICE, *adj.* 2 *gen.* tresdobrado, a.
TRIPLICIDADE, *s. f.* (astr.) aspecto [trino.
TRIPLO, A, *adj.* triplice.
TRIPÓ, *s. m.* assento de couro (com tres pés unidos n'um eixo).
TRÍPODE, *s. f.* (ant.) mesa, ou vaso de tres pés.
TRÍPODO, A, *adj.* com feitio de trí- [pode.
TRIPOLAÇÃO, *s. f.* (mar.) equipágem; o tripolar.
TRIPOLAR, *v. a.* (mar.) prover de tripolação (o navio).
TRIPUDIANTE, *adj.* 2 *gen.* que dança (tripudiando).
TRIPUDIAR, *v. n.* (fam.) dançar (sapateando).
TRIPÚDIO, *s. m.* (fam.) dança (sapateada).
TRIQUEBAL, *s. m.* (artilh.) carromatto.
TRIQUETE, *s. m.* (A cada—, a cada [passo.
TRIQUETRAZ, V. *Traquinas.*
TRIQUETROQUES, *s. m. pl.* palavras várias (co'o mesmo som e sentido).
TRIRAMOSO, A, *adj.* (bot.) com tres [ramos; tripartido, a.
TRIRÉGNO, *s. m.* senhorio (de tres reinos); tiara (do Papa).
TRIRÊME, *s. m.* (ant. mar.) galera (com tres ordens de remos).
TRIS, V. *Triz.*
TRISÁGIO, *s. m.* canto a Deos (tres vezes Santo); hymno (em honra da Trindade.
TRISANNUAL, *adj.* 2 *gen.* de tres annos.
TRISARCHÍA, *s. f.* (ant.) govêrno de tres.
TRISAVÔ, Ó, *s.* terceiro, a avô, ó.
TRISCA, *s. f.* (fam.) briga, contenda, debate, rixa.
TRISCAR, *v. n.* (fam.) ter rixa (com [alguem).
TRÍSCULO, A, *adj.* tripartido, a.
TRISECÇÃO, *s. f.* (geom.) divisão em tres partes.
TRISMEGISTO, A, *adj.* tres vezes [máximo, a.
TRISNETO, V. *Tresneto.*
TRISPERMO, A, *adj.* (bot.) com tres [grãos.
TRISSYLLABO, A, *adj.* de tres syllabas.
TRISTE, *adj.* 2 *gen.* desalegre; (fig.) [funesto, a; sombrio, a.
TRISTEGA, *s. f.* edificio (de tres andares).
TRISTEZA, TRISTEZ, TRISTURA, *s. f.* [f. afflicção, dôr.
TRISTONHO, A, *adj.* melancólico, a.
TRISULCO, A, *adj.* com tres pontas.
TRITÃO, *s. m.* (myth.) semi-deos marinho.
TRITHONGO, *s. m.* tres vogaes (n'u- [ma syllaba).
TRÍTONO, *s. m.* (mus.) intervallo dissono (de tres tons).
TRITURA, TRITURAÇÃO, TRITUREZ, *s. f.* o triturar; estado da cousa triturada.
TRITURAMENTO, TRITURANÇA, V. [*Tritura.*
TRITURAR, *v. a.* reduzir a partes miúdas.
TRITURAVEL, *adj.* 2 *gen.* possivel de [triturar-se.
TRIUMPHADOR, A, *s.* o, a que triumpha.
TRIUMPHAL, *adj.* 2 *gen.* de triumpho.
TRIUMPHANTE, *adj.* 2 *gen.* triumphoso, a.
TRIUMPHAR, *v. a.* alcançar victória; acabar (uma empreza); (fig.) viver regalado.
TRIUMPHO, *s. m.* (ant. mil.) ovação; (fig.) victória; vencimento (das paixões).
TRIUMPHOSO, A, *adj.* triumphante.
TRIUMVIR, TRIUMVIRO, *s. m.* (ant.) magistrado romano.
TRIUMVIRAL, *adj.* 2 *gen.* (ant.) de Triumviro.
TRIUMVIRATO, *s. m.* (ant.) dignidade de Triumviro; junta (de tres magistrados romanos).
TRIUMFO, etc., V. *Triumpho, etc.*
TRIVIAL, *adj.* 2 *gen.* commum.

TRIVIALIDADE, *s. f.* carácter (de trivial).
TRÍVIO, *s. m.* união (de tres caminhos).
TRIVUDAR, V. *Tributar.* [brar-se).
TRIZ, *s. m.* tinido do vidro (ao que-
TROÁDA, *s. f.* muitos trons.
TROADOR, A, *adj.* que trôa.
TROANTE, *adj.* 2 *gen.* que trôa.
TROAR, *v. n.* estrondar; trovejar.
TROCA, *s. f.* câmbio; (fig.) mudança.
TROÇA, *s. f.* (mar.) cabo (segura as antênnas). [estylo, etc.).
TROCADILHO, *s. m.* vicioso ornato (do
TROCADO, A, *adj.* que se trocou; (fig.) diverso, a; mútuo, a.
TROCADOR, A, *s.* o, a que troca.
TROCADOS, *s. m. pl.* equivocos, trocadilhos.
TROCAR, *v. a.* alborcar, cambiar, permutar; (fig.) substituir (uma cousa por outra).
TROCASBALDROCAS, TROCAS-BALDROCAS, *s. f. pl.* (vulg.) trocas.
TROCATE, *s. m.* (cir.) instrumento (para punccões).
TROCAVEL, *adj.* 2 *gen.* que se póde trocar. [várias (pombo).
TROCAZ, *adj.* com collar de côres
TROCER, V. *Torcer.* [(fig.) rodêio).
TROCHA, *s. f.* caminho-torcido;
TROCHÁLA, *s. f.* pancada com trocho.
TROCHADO, A, *adj.* forte e oitavado (como cano d'espingarda); *s. m.* lavor antigo.
TROCHÁICO, A, *adj.* (poes.) verso latino composto de trochêos.
TROCHAR, *v. a.* reforçar o cano (d'uma espingarda).
TROCHEMOCHE, *adv.* (chul.) (A—, sem ordem.
TROCHÊO, TROCHEU, *s. m.* (poes.) pé de verso latino (uma syllaba longa e outra breve).
TRÔCHO, *s. m.* bastão, bordão, cacete.
TROCHOÉLA, *s. f.* bacalhão, badêjo.
TROCICADO, A, *adj.* de trocisco.
TROCISCO, TROCHISCO, *s. m.* massa medicinal.
TRÔCO, *s. m.* moeda miúda (A—; em recompensa; a fim.
TRÔÇO, *s. m.* pedaço de páo roliço, ou quebrado; (mil.) côrpo (de tropas).
TRÓCULO, V. *Tórculo.*
TROFA, *s. f.* capa de juncos (preserva da chuva).
TROFÊO, V. *Trophêo.*
TROGALHO, *s. m.* (vulg.) peça de atar.
TROGLODYTAS, *s. m. pl.* (ant.) pôvo.
TRÓIA, *s. m.* especie de jôgo de canas; (geogr.) cidade antiga. [Troia.
TROIANO, A, TROIÃO, Ã, *adj.* e *s.* de
TROIXA, V. *Trouxa.*
TRÔLHA, *s. f.* pá (de pedreiro).
TRÔLHO, *s. m.* (ant.) medida.
TROM, *s. m.* (mil. ant.) máchina (lançava pedras); (som do canhão); canhão.
TROMBA, *s. f.* nariz (d'elephante); trombêta; cano (da chaminé); (mar.) manga (d'agua, etc.); (fig. fam.) narigão; carranca; (bot.) abóbora.
TROMBÃO, *s. m. augm.* grande trombeta; som d'ella. [carrancas.
TROMBEJAR, *v. a.* fazer trombas,
TROMBÊTA, *s. f.* (mus.) tuba; quem a toca; (fig.) publicador de noticias. [faz trombêtas.
TROMBETEIRO, *s. m.* o que tóca, ou
TROMBONE, V. *Trombão.* [(planta).
TROMBÓNIO, *s. m.* (bot.) Narciso
TROMBUDO, A, *adj.* com tromba; (fig. fam.) carrancudo, a.
TROMPA, *s. f.* (mus.) espécie de trombêta; *s. m.* quem a tóca.
TRONANTE, *adj.* 2 *gen.* que atrôa.
TRONAR, *v. a.* trovejar; atroar.
TRONCAR, *v. a.* cortar os membros do tronco; (fig.) tirar a parte.
TRONCHAR, *v. a.* cortar orelhas, cauda, ou membro.
TRÔNCHO, A, *adj.* privado, a d'algum membro; *s. m.* o que se cortou do tronco; (bot. vulg.) talo grôsso (de hortaliça). [des talos.
TRONCHUDO, A, *adj.* (bot.) com gran-
TRONCO, *s. m.* (bot.) pé (d'arvore, etc.); corpo mutilado; prisão; estirpe; (fig.) obrigação; a, *adj.* troncado, a.

TRONEIRA, *s. f.* abertura (para canhões).
TRÔNO, V. *Thrôno.*
TRONQUEIRO, *s. m.* guarda do tronco.
TROPA, *s. f.* (mil.) soldadesca; (fig.) fôrças militares.
TROPEÇÃO, *s. m. augm.* grande tropeço.
TROPEÇAR, *v. n.* dar topada com o pé; (fig. fam.) commetter êrro.
TROPÊÇO, *s. m.* o tropeçar; (fig. fam.) embaraço, obstáculo.
TROPEÇUDO, A, *adj.* (vulg.) que tropeça a miúde.
TRÔPEGO, A, *adj.* que mal póde andar, ou mover-se.
TROPEIRO, *s. m.* homem que viaja com azêmelas.
TROPEL, *s. m.* multidão (de cavallos); estropeada; (fig.) chusma.
TROPELÍA, *s. f.* desordem (de gente de tropel); (fig.) revezes.
TROPEZÍA, V. *Hydropesia.*
TROPHÊO, TROPHEU, *s. m.* despojo; signal (de vencimento); (fig.) victória; *pl.* armas, etc. (pintadas para adôrno).
TROPICAR, *v. n.* embicar, topar, tropeçar.
TRÓPICAS, *adj. f. pl.* (bot.) flôres (abrem pela manhã, e fechão-se á noite).
TRÓPICO, *s. m.* (astr.) circulo menor da esphéra (parallelo no equador).
TRÔPIGO, V. *Hydrópico, etc.*
TRÓPO, *s. m.* (rhet.) uso d'expressão figurada.
TROPOLOGÍA, *s. f.* discurso moral allegórico.
TROPOLÓGICO, A, *adj.* de cousas menores.
TROQUÉS, V. *Torquez.*
TROQUESCA, V. *Turqueza.*
TROQUEZ ou TORQUEZ, *s. f.* especie de tenaz.
TROSQUÍA, etc., V. *Tosquia, etc.*
TROTÃO, TROTADOR, TROTANTE, *s. m.* cavallo (que trota).
TROTAR, *v. a.* e *n.* metter o cavallo a trote; (fig. fam.) ir quasi a trote.
TROTE, *s. m.* o andar da bêsta (entre o passo e o galope).
TROTEIRO, *s. m.* o que trota.
TROUCIAR, V. *Passar, Exceder.*
TROUSSAR, V. *Taxar.*
TROUXA, *s. m.* envoltório (com roupa).
TROUXADA, *s. f. augm.* trouxa-grande.
TROUXEL, V. *Fardo.*
TROUXINHA, TROUXAZINHA, TROUXITA, *s. f. dim.* trouxa-pequena.
TROVA, *s. f.* (poes.) composição vulgar.
TROVADOR, *s. m.* o que faz trovas.
TROVÃO, *s. m.* estrondo eléctrico (no ar).
TROVAR, *v. n.* compor trovas; V. *Torvar.*
TROVEJAR, *v. n.* fazer trovões.
TROVINHA, TROVAZINHA, TROVITA, *s. f. dim.* de Trova.
TROVISCADA, *s. f.* (pesc.) trovisco pizado (mata peixes).
TROVISQUEIRA, *s. f.* (bot.) planta.
TROVISTA, *s. m.* máo trovador.
TROVOADA, *s. f.* multidão de trovões; (fig. fam.) estrondo; algazarra, gritaria.
TROVAR, V. *Trovejar.*
TRUANAZ, *adj. augm.* de Truão.
TRUANEAR, *s. m.* fazer mister de truão.
TRUANÍA, TRUANICE, *s. f.* ditos, gestos de truão.
TRUÃO, *s. m.* chocarreiro, embusteiro.
TRUCAR, *v. n.* propor ao parceiro se quer ganhar, ou perder (no jôgo-do-truque).
TRUCIDAR, *v. a.* assassinar, matar.
TRUCO, V. *Truque.*
TRUCULÊNCIA, *s. f.* crueldade-ferina.
TRUCULENTO, A, *adj.* cruel (com fereza).
TRUFA, *s. f.* (bot.) planta. [*far, etc.*
TRUFAR, etc., V. *Gracejar, Motejar, etc.*
TRUGIMÃO, *s. m.* intérprete, língua.
TRUHÃO, V. *Truão.*
TRÚITA, V. *Truta.*
TRUMÓ, V. *Tremó.*
TRUNCAR, V. *Troncar.*
TRUNFA, *s. f.* turbante; (ant.) touca-do.
TRUNFO, *s. m.* jôgo-de-cartas (de quatro parceiros); naipe (ganha aos outros).
TRUPITAR, *v. n.* (vulg.) estrondear.

TRUQUE, *s.m.* jôgo-de-cartas, ou de-taco.
TRUSQUIAR, etc., V. *Tosquiar*.
TRUTA, *s. f.* peixe.
TRUTESCO, V. *Brutesco, Grutesco*.
TRUTÍFERO, A, *adj.* que cria, ou produz trutas.
TRUZ, *s. m.* estrondo (de tiro, etc.).
TU, *pron. sing.* da segunda pessoa (indica a com quem se falla).
TUA, *term. fem.* do adjectivo Teu.
TÚACA, *s. f.* (asiat.) vinho.
TUBA, *s.f.* (poet.) trombêta, trompa.
TÚBARA, TÚBERA, *s. f.* (bot.) raiz carnosa; s, *pl.* testículos.
TUBARÃO, TUBERÃO, *s. m.* peixe.
TUBERCULADO, A, *adj.* (bot.) com elevações (como tubérculos).
TUBÉRCULO, *s. m.* (med.) tumor (no bofe, etc.); (bot.) excrescência (nas plantas).
TUBERCULOSO, A, *adj.* (med.) doente (de tubérculo); (bot.) com raiz guarnecida de tubérculos.
TUBEROSA, TUBAROSA, *s. f.* (bot.) flôr.
TUBEROSIDADE, *s. f.* (anat.) tumor.
TUBEROSO, A, *adj.* (bot.) redondo, a como túbera; que d'ella brota.
TUBO, *s. m.* canudo; (bot.) parte cylindrica eôca (das plantas).
TUBULAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com um tubo; tubuloso, a.
TUBULÁRIA, *s. f.* zoóphito. [de tubo.
TUBULOSO, A, *adj.* (bot.) com feitio
TÚCANO, *s. m.* passaro.
TÚCARO, A, *adj.* cruel; hórrido, a.
TUCAYA, *s. f.* emboscada insidiosa.
TUCAYAR, *v. a.* fazer tucaya.
TUCUM, *s. m.* (bot.) palmeira-espinhosa.
TUDESCO, A, *adj.* e s. Allemão, ã.
TUDO, *variaç.* de Todo; todas as cousas.
TUFÃO, *s. m.* vento-furioso.
TUFAR, *v. n.* inchar; (fig. fam.) irar-se (com suberba).
TUFO, *s. m.* pedra-porosa; parte convexa (do turbante); bulhão; instrumento (d'espingardeiro); o relevado (na roupa).
TUFOSO, A, *adj.* (cir.) inchado, a.
TUGIR, *v. n.* (fam.) (Não—, nem mugir, estar calado.
TUIN, *s. m.* papagainho brazilico.
TUÍTIVO, A, *adj.* que defende e ampara. [gue).
TUJÚCO, *s. m.* lameirão (de man-
TUJUPAR, *s. m.* palhoça de Negros, ou Indios (no Brazil). [grãos, etc.).
TULHA, *s. f.* lugar (recolhe fructos,
TULÍPA, *s. f.* (bot.) flôr. [Canadá).
TULIPEIRO, *s. m.* (bot.) arvore (do
TULUXÍ, *s. m.* (asiat.) mangericão.
TUM, *s. m.* papagainho brazilico.
TUMBA, *s. f.* ataúde, caixão, esquife.
TUMBADO, A, *adj.* em fórma de tumba
TUMBAQUE, V. *Tambaca*.
TUMBEIRO, *s. m.* o que leva os defunctos a enterrar.
TUMECÊNCIA, *s. f.* inchação.
TUMENTE, *adj.* 2 *gen.* inchado, a, grosso, a; (fig.) suberbo, á.
TUMESCENTE, etc., V. *Tumente, etc.*
TUMIDEZ, *s. f.* o ser túmido, a.
TUMIDÔSO, A, *adj.* elevado, a.
TÚMIDO, A, *adj.* inchado, a.
TUMOR, *s. m.* inchaço.
TUMOROSO, A, *adj.* inchado, a.
TUMILHO, V. *Tomilho*. [pultura.
TÚMULO, *s. m.* éça; moimento, se-
TUMULTO, *s. m.* motim; (fig.) perturbação.
TUMULTUAR, *v. a.* fazer tumulto.
TUMULTUAR-SE, *v. r.* amotinar-se.
TUMULTUÁRIO, A, *adj.* feito, a, á pressa e com motim; de tumulto.
TUMULTUOSO, A, *adj.* em tumulto; que o causa.
TUNA, *s. f.* (fam.) vida (de vadio).
TUNAL, *s. m.* (bot.) figueira (da India). [vadio.
TUNANTE, *s.m.* (fam.) o embusteiro;
TUNDA, *s. f.* (chul.) coça, esfrega, maçada, piza, sova.
TUNDÍA, *s. f.* (asiat.) moeda.
TUNDO, *s. m.* (asiat.) Prelado (dos Bonzos).
TUNE, *s. m.* pássaro (d'Angola).
TÚNICA, *s. f.* vestidura talar; (anat.) pellicula.

TUNICELLA, *s. f.* vestimenta-episcopal.
TUNIQUETE, TUNIQUINHA, TUNICAZINHA, TUNIQUITA, *s. m.* e *f. dim.* túnica-pequena.
TÚPIDO, A, *adj.* entupido, a.
TUPÚTA, TUPUTÚ, *s. m.* ave índia.
TURBA, *s. f.* multidão (de gente).
TURBAÇÃO, *s. f.* motim; (fig.) enleio, perturbação.
TURBADOR, *s. m.* amotinador.
TURBAMULTA, TURBA-MULTA, *s. f.* (fam.) grande multidão. [turco, etc.
TURBANTE, TURBÃO, *s. m.* toucado
TURBAR, TURVAR, *v. a.* escurecer; perturbar. [quietar-se.
TURBAR-SE, *v. r.* abalar-se; (fig.) in-
TURBATIVO, A, *adj.* que turba.
TÚRBIDO, A, TURBO, A, *adj.* que perturba; escuro, a. [vento).
TURBILHÃO, *s. m.* rodomoinho (de
TURBINADO, A, *adj.* torcido, a (em espiral); cônico, a.
TURBINOSO, A, *adj.* que se vólta.
TURBÍTO, TURBITH, *s. m.* (bot.) raiz medicinal.
TURBO, V. *Turvo*.
TURBULÊNCIA, *s. f.* perturbação.
TURBULENTO, A, *adj.* amotinador, a; inquieto, a.
TURCHIMAN, V. *Trugimão*.
TURCO, *s. m.* (mar.) apparelho (ergue a âncora); (bot.) herva hernária; *adj.* e *s.* da Turquía.
TURCOL, *s. m.* (asiat.) convento.
TURFA, *s. f.* terra-betuminosa.
TURGIMÃO, V. *Trugimão*. [godão.
TÚRIAS, *s. f. pl.* (asiat.) têias d'al-
TURIBULO, THURÍBULO, V. *Thuríbulo*.
TURIFICAR, V. *Incensar*.
TURGÊNCIA, *s. f.* (med.) inchação.
TURGENTE, *adj.* 2 *gen.* (med.) com turgência; que a causa.
TURGIDEZ, *s. f.* o ser túrgido.
TÚRGIDO, A, *adj.* inchado, a. [dão.
TURMA, *s. f.* bando, chusma, multi-
TURNO, *s. m.* gyro, ordem, vez.
TURPILÓQUIO, *s. m.* (fam.) conversa-torpe. [da Turquía.
TURQUESCO, A, TURQUISCO, A, *adj.*
TURQUETI, V. *Túrbito*.
TURQUEZA, *s. f.* pedra-fina. [queza.
TURQUEZADO, A, *adj.* côr de tur-
TURQUÍ, *adj.* mui claro e fino (azul).
TURQUÍA, *s. f.* (geogr.) império.
TURQUINA, *s. f.* turqueza.
TURRA, *s. f.* birra, empêrro, teima; disputa. [(fig. fam.) teimoso, a.
TURRÃO, *s. m.* confeitos; ona, *adj.*
TURRAR, *v. n.* marrar (co'a cabêça); (fig. fam.) teimar (emperradamente).
TURRÍCULA, *s. f. dim.* de Torrinha.
TURRÍFRAGO, A, *adj.* (poet.) que arruína tôrres.
TURRÍGERO, A, TORRÍGERO, A, *adj.* (poet.) que leva tôrres. [rado, a.
TURRISTA, *s.* teimoso, a emper-
TÚRRITO, A, TÓRRITO, A, *adj.* guarnecido, a de tôrres.
TURTUEIRAL, V. *Tortual*.
TURTURINO, A, *adj.* de rôla.
TURUMBANTE, V. *Turbante*.
TURVAR, V. *Turbar*.
TURVO, A, *adj.* sujo, a; túrbido, a.
TUSSILAGEM, *s. f.* (bot.) herva.
TUTÂNAGA, TUTÉNAGA, *s. m.* cobre franco (da India).
TUTÂNO, *s. m.* médula (dos ossos).
TUTÃO, *s. m.* (asiat.) governador.
TUTE (A), *adv.* (fam.) em abundância. [ção.
TUTELA, *s. f.* tutoria; (fig.) protec-
TUTELAR, *v. a.* governar, defender (como tutor); *adj.* 2 *gen.* que ampara, defende, protege.
TUTENEGRA, V. *Toutinegra*.
TUTÍA, *s. f.* óxydo (de zinco).
TUTINÊGRA, TOUTINÊGRA. *s. f.* ave.
TUTO, A, *adj.* seguro, a.
TUTOR, *s. m.* curador.
TUTÔRA, *s. f.* mulher (encarregada de tutoría). [(como tutor).
TUTORAR, TUTOREAR, *v. a.* governar
TUTORÍA, *s. f.* officio e poder de tutor.
TUTRIZ, V. *Tutôra*. [nos).
TUTU, *s. m.* côco, mêdo (a meni-
TUYUYÚ, *s. m.* ave.
TUZÃO, V. *Tosão*.

TYMPANILHO, *s. m.* peça (d'imprensa).
TYMPANISAR, *v. a.* (med.) causar [tympanites.
TYMPANITES, **TYMPANITIS**, *s. f.* (med.) hydropisia-falsa (do ventre, etc.).
TYMPANÍTICO, A, *adj.* (med.) doente [de tympanites.
TYMPANO, *s, m.* (anat.) membrâna (no ouvido); peça (d'imprensa).
TYPHÊO, ÉA, *adj.* (myth.) do gigante Typhêo.
TYPHO, *s. m.* (med.) febre-maligna.
TYPHOMANÍA, *s. f.* (med.) espanto (priva do juizo).
TYPICO, A, *adj.* symbólico; relativo, a ao typo.
TYPO, *s. m.* lettra (d'imprimir); symbolo. Modelo.
TYPOGRAPHÍA, *s. f.* arte d'imprimir.
TYPOGRÁPHICO, A, *adj.* de typógrapho, ou typographia.
TYPÓGRAPHO, *s. m.* impressor.
TYRANNÍA, *s. f.* govêrno do tyranno; (fig.) acção desbumana.
TYRANNICÍDA, *s. m.* assassino de tyranno.
TYRANNICÍDIO, *s. m.* assassinio do [tyranno.
TYRÂNNICO, A, *adj.* de tyranno.
TYRANNIZADOR, A, *s.* o, a que tyranniza.
TYRANNIZAR, *v. a.* governar como [tyranno.
TYRANNO, *s. m.* o que usurpou o poder soberâno; (fig.) principe cruel; a, *adj.* tyrânnico, a.
TYRIO, A, *adj.* côr de purpura; natural de Tyro.
TYRO, *s. m.* (poet.) púrpura; (geogr. ant.) cidade.
TYRSO, V. *Thyrso.*
TYTHÍMALO, V. *Tithymalo.*
TZAR, V. *Czar, etc.*

U

U, *s. m.* vigésima-primeira lettra alphabética.
U, HU, *adv.* onde.
UA, *por* Uma.
ŪA, *por* Uma.
UBÁ, *s. f.* (bot.) canna-brava (do Brazil).
UBÁIA, *s. f.* fructa brazílica.
UBERDADE, *s. f.* abundância (de fructos).
UBÉRRIMO, A, *adj.* abundantissimo, a.
UBERTOSO, A, *adj.* (poet.) abundante (em fructos).
UBÍ, *s. m.* lugar; morada.
UBICAÇÃO, *s. f.* (escol.) o occupar (algum sitio).
UBIQUIDADE, *s. f.* (escol.) actual presença de Deos (em toda parte).
ÚBRE, ÚBERE, *s. m.* têta (d'animal).
UCHA, *s. f.* caixa (guarda pão, etc.)
UCHÃO, *s. m.* despenseiro.
UCHARÍA, *s. f.* casa (para viandas).
UDO, A, *adj.* (—, nem miúdo, grande, nem pequeno.
UFÁ! *interj.* admirativa de dito em louvor.
UFANAR, *v. a.* fazer ufano.
UFANAR-SE, *v. r.* encher-se d'ufania.
UFANÍA, *s. f.* brio; ostentação; soberba; altivez.
UFÂNO, A, *adj.* altivo, a, arrogante.
UGA, UGE, UGÍA, *s. f.* peixe.
UGALHA, *s. f.* (rust.) igualdade.
UGAR, V. *Igualar.*
UÍVADOR, A, UÍVANTE, *s.* o, a que uiva.
UÍVAR, *v. n.* ulular.
UÍVO, *s. m.* voz lamentosa (de cão, etc.).
UKASE, *s. m.* edito imperial russiano.
ÚLCERA, *s. f.* chaga-grande; férida antiga.
ULCERAÇÃO, *s. f.* o ulcerar.
ULCERAR, *v. a.* formar úlcera.
ULCEROSO, A, *adj.* cheio, a d'úlceras.
ULIGINÁRIO, A, ULIGINOSO, A, *adj.* (bot.) que cresce em pântanos.
ULLO, ULO, A, *adv.* onde o, a.
ULMÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
ULMEIRA, V. *Ulmária.*
ULMEIRO, ULMO, *s. m.* (bot.) arvore.

ULNA, *s. f.* vara, ou côvado; (anat.) cana (do braço).
ULTERIOR, *adj.* 2 *gen.* que fica mais adiante, ou vem depois.
ULTERIORIDADE, *s. f.* o ser ulterior.
ULTIMADO, A, *adj.* acabado, findo, a.
ULTIMAR, *v. a.* acabar, findar, rematar, terminar.
ULTIMÁTO, ULTIMÁTUM, *s. m.* (diplom.) proposições últimas.
ÚLTIMO, A, *adj.* derradeiro, a, final.
ULTOR, *adj. m. lat.* vingador.
ULTRA, *prep. lat.* além.
ULTRAJADOR, A, *s.* o, a que ultraja.
ULTRAJANTE, *adj.* 2 *gen.* que ultraja.
ULTRAJAR, *v. a.* offender (alguem).
ULTRAJE, ULTRAGE, ULTRÁGEM, *s. m.* offensa (com desprêzo).
ULTRAJOSO, A, V. *Ultrajante.*
ULTRAMAR, *s. m.* terras (d'além-mar).
ULTRAMARINO, A, *adj.* que é além-do-mar.
ULTRAMONTANO, A, *adj.* além-dos-
ULTRAPASSAR, *v. a.* passar-além.
ULTRIZ, ULTRICE, *adj.* e *s.* vingador, a.
ULTRÓNEO, V. *Espontâneo.*
ULULANTE, *adj.* 2 *gen.* que ulúla.
ULULAR, *v. n.* uivar; (fig.) gritar.
ULULÁVEL, *adj.* 2 *gen.* lamentavel.
UM, A, *adj. num.* o primeiro número.
UMANO, V. *Humano.*
UMBÉLLA, *s. f.* pállio-pequeno (com feitio de chapeo-de-sol).
UMBELLÍFERAS, V. *Umbrellado.*
UMBIGO, V. *Embigo.*
UMBILICAL, *adj.* 2 *gen.* d'embigo.
UMBRAL, *s. m.* ombreira; (fig. poet.) porta
UMBRÃO, *s. m.* (asiat.) título de nobreza.
UMBRATICO, A, *adj.* phantastico, a.
UMBRÁTIL, *adj.* 2 *gen.* figurativo, a, quasi allegórico, a.
UMBREIRA, V. *Ombreira.*
UMBRELLA, *s. f.* (bot.) disposição das flôres (com feitio d'umbélla).
UMBRELLADO, A, *adj.* (bot.) com umbrella.
UMBRÍA, *s. f.* sitio onde há sombra.
UMBRO, *s. m.* cão (caça veados).
UMBROSO, A, UMBRÍFERO, A, UMBRÍO, A, *adj.* sombrio, a.
UMBÚ, *s. m.* (bot.) planta brazílica.
UMEDECER, V. *Humedecer.*
UMIDERVOSO, A, *adj.* húmido, a e hervoso, a.
UMIRÍ, *s. m.* (bot.) arvore.
UNA (A LA), *adv.* a um tempo.
UNANIMAR, *v. a.* fazer unânimes.
UNÂNIME, *adj.* 2 *gen.* do mesmo ânimo.
UNANIMEIRO, A, *adj.* que volve unânimes.
UNANIMIDADE, UNANIMEZ, *s. f.* conformidade d'ânimo.
UNÇÃO, *s. f.* o ungir.
UNCIAL, *adj.* 2 *gen.* da onça.
UNCIÁRIO, *adj. m.* duodécimo de uma successão (herdeiro).
UNCINADO, A, *adj.* curvo, a.
UNCTÓRIO, *s. m.* (ant.) banhos onde os banhadores se unctávão com unguentos.
UNCTUOSIDADE, UNCTUOSIDEZ, *s. f.* o ser unctuoso, a.
UNCTUOSO, A, *adj.* gordurento, a.
UNDAÇÃO, V. *Inundação.*
UNDANTE, *adj.* 2 *gen.* que ondeia; (fig.) mui copioso, a.
UNDE, V. *Onde.*
UNDECÁGONO, A, *adj.* (geom.) de onze lados.
UNDECÊMVIRO, *s. m.* (ant.) um dos onze magistrados (em Athenas).
UNDECENTÉSIMO, A, *adj.* noventa-e-nove.
UNDÉCIMO, A, *adj. ord.* após o a décimo, a.
UNDEVICÉSIMO, A, *adj.* décimo-nono, a.
UNDÍCULA, *s. m.* (poet.) habitante das aguas.
UNDÍFLAVO, A, *adj.* de ondas louras.
UNDÍFRAGO, A, *adj.* que se espedaça como ondas.
UNDÍSONO, A, *adj.* resonante (co'o embate das ondas).
UNDÍVAGO, A, *adj.* que vaga sôbre as ondas.
UNDOSO, A, *adj.* que faz ondas.
UNDULAÇÃO, UNDULAMENTO, UNDULEZ, *s. f.* e *m.* movimento circular (em ondas).
UNDULATÓRIO, A, *adj.* de undulação.
UNDULOSO, A, UNDULANTE, *adj.* (poet.) que faz ondas.

UNGIDO, A, *adj.* e *s.* o, a que recebeo a Extrema-Unção.
UNGIR, *v. a.* untar (com óleo); dar a Santa-Unção; (fig.) conferir o poder de...
UNGUENTÁRIA, *s. f.* fábrica de unguentos. [*adj.* d'unguentos.
UNGUENTÁRIO, A, UNGUENTÍCIO, A, UNGUENTO, *s. m.* óleo (d'ungir); (med.) compôsto oleoso.
UNGUINOSO, A, *adj.* oleoso, a.
UNGUIS, *s. m.* (anat.) ôsso lacrimal.
ÚNGULA, *s. f.* unha; humor (no ôlho).
UNGULADO, A, *adj.* com unha.
UNHA, *s. f.* substância córnea (dos dêdos).
UNHADA, *s. f.* golpe (co'a unha).
UNHAGÁTA, *s. f.* (bot.) herva.
UNHAMENTO, *s. m.* (agr.) o trabalho de unhar o bacêllo; lugar (por onde se unha).
UNHAR, *v. a.* (agr.) lançar o bacêllo (na cova, etc.); ferir com unha.
UNHEIRO, *s. m.* apostêma (na raiz da unha).
UNIÃO, *s. f.* o unir (com outro); nexo; (fig.) conformidade; bando.
UNICANTE, *adj.* 2 *gen.* (bot.) d'um talo.
UNICIDADE, *s. f.* o ser único.
ÚNICO, A, *adj.* só: especifico, a.
UNICÔRNO, UNICÓRNIO, *s. m.* animal; pedra-mineral.
UNIDADE, *s. f.* o ser um, ou único; (math.) cousa (mede uma grandeza maior).
UNIDO, A, *adj.* juncto, a; (fig.) que tem estreita amizade.
UNIFLÔRO, A, *adj.* com uma só flôr.
UNIFORMAR, *v. a.* fazer uniforme.
UNIFORME, *adj.* d'uma só fórma; conforme; *s. m.* (mil.) fardamento.
UNIFORMIDADE, *s. f.* similhança.
UNIFORMIZAR, *v. a.* dar uniformidade (ás cousas).
UNIGÉNITO, A, *adj.* só gerado, a.
UNIJUGADAS, *adj. f. pl.* (bot.) com um par de foliolos (folhas).
UNILATERAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) que só tem um lado.
UNIMANO, A, *adj.* que só tem uma mão.
UNIPERSONAL, UNIPESSOAL, *adj. m.* (gram.) que consta d'uma só pessoa (verbo).
UNIR, *v. a.* juntar (n'um só); (fig.) consolidar; combinar.
UNISEXUAL, *adj.* 2 *gen.* (bot.) com um só sexo.
UNISONÂNCIA, *s. f.* (mus.) monotonía.
UNISONANTE, UNÍSONO, A, UNÍSONUS, A, *adj.* que tem o mesmo som; (fig.) igual.
UNISPIGADO, A, *adj.* (bot.) com uma só espiga.
UNITIVO, A, *adj.* que faz unir.
UNIVALVE, *adj.* 2 *gen.* (hist. nat.) com uma só valva.
UNIVERSAL, *adj.* 2 *gen.* geral.
UNIVERSALIDADE, *s. f.* o ser universal.
UNIVERSALIZAR, *v. a.* fazer universal.
UNIVERSIDADE, *s. f.* totalidade (das cousas); corpo de professores (para ensino público); Academia.
UNIVERSO, *s. m.* mundo, orbe; a, *adj.* inteiro, a; universal.
UNIVOCAÇÃO, *s. f.* carácter d'unívoco.
UNÍVOCO, A, *adj.* synónimo, a; uniforme; similhante.
UNO, A, *adj.* único, a.
UNÓCULO, A, *adj.* com um só ôlho.
UNTADOR, A, *s.* o, a que unta.
UNTADURA, UNTADELLA, UNTAMENTO, *s. f.* acção d'untar [fregando].
UNTAR, UNCTAR, *v. a.* applicar (es-
UNTO, *s. m.* banha, gordura (de porco).
UNTOSO, V. *Unctuoso.* [untuoso, a.
UNTUOSIDADE, *s. f.* qualidade de
UNTURA, *s. f.* unção (com óleo); (med.) remédio (para untar).
UPA! *interj.* para animar os meninos a saltarem.
UPADO, V. *Opado.* [tiça chinez.
UPO, *s. m.* (asiat.) official de jus-
UQUER, *adv.* onde quer que.
URACA, *s. f.* (asiat.) vinho (de palmeira).
URACÃO, *s. m.* furacão. [cal.
URACO, *s. m.* (anat.) vaso umbili-

URÂNIA, *s. f.* (myth.) Musa.
URÂNO, *s. m.* (astr.) planêta. [céo.
URANOGRAPHÍA, *s. f.* descripção do
URANÓSCOPO, *s. m.* peixe.
URBANIDADE, *s. f.* civilidade, cortezia; polícia.
URBANITA, *s.* 2 *gen.* cidadão, ôa.
URBANIZAR, *v. a.* fazer urbano, a.
URBANO, A, *adj.* da cidade; cortez.
URCA, *s. f.* (mar.) embarcação; peixe.
URCELLA, *s. f.* (bot.) musgo.
URCHÍLIA, URCHILLA, *s. f.* côr roixa.
URCHO, *s. m.* batoque, rôlha.
URCO, *s. m.* cavallo-grandissimo.
URDIDEIRA, URDIDORA, *s. f.* a que urde; s, *pl.* (myth.) as Parcas.
URDIDOR, *s. m.* o que urde.
URDIDURA, URDIDELLA, URDUME, *s. f.* e *m.* primeiros fios (da têia).
URDIMALAS, *adj.* 2 *gen.* urdidor, a (de maldades).
URDIMENTO, *s. m.* urdidura.
URDIR, *v. a.* pôr no teiar os primeiros fios da teia; (fig.) começar.
URÉA, *s. f.* (med.) substância (constitúe a urina).
URETÉRES, *s. m. pl.* (anat.) canaes (descem a urina aos rins).
URETÉRO, A, *adj.* (anat.) da urétra.
URÉTICO, V. *Diurético.* [na).
URÉTRA, *s. f.* (anat.) canal (da uri-
URETRAL, *adj.* 2 *gen.* da urétra.
URETRÍTIS, *s. f.* (anat.) inflammação (da urétra).
URGA, *s. f.* (bot.) herva.
URGEBÃO, *s. m.* (bot.) herva.
URGÊNCIA, *s. f.* instância; precisão.
URGENTE, *adj.* 2 *gen.* apertante; (fig.) necessário, a.
URGIR, *v. a.* apertar (com alguem); precisar (prompta execução).
URÍCO, *adj. m.* (chym.) tirado do cálculo da bexiga.
URINA, *s. f.* aguas, mijo.
URINAR, *v. a.* e *n.* mijar. [(canal).
URINÁRIO, A, *adj.* (anat.) da urina
URINOL, *s. m.* bispote, penico.
URINOSO, A, *adj.* da natureza da urina.
URNA, *s. f.* (ant.) vaso funéreo, ou de sortes, etc. [nia).
URO, *s. m.* boi-bravo (de Lithuâ-
UROPÍGIO, *s. m.* sobrecu (das aves).
URRAR, *s. m.* bramir, dar urros.
URRO, *s. m.* bramido. [constellação.
URSA, *s. f.* fêmea do urso; (astr.)
URSINO, A, *adj.* de urso.
URSO, *s. m.* animal. [*s. m. dim.* Urso.
URSOZINHO, URSOSINHO, URSINHO,
URSULINAS, *s. m. pl.* freiras.
URTIGA, *s. f.* (bot.) herva.
URTIGAÇÃO, *s. f.* o urtigar. [gas).
URTIGAR, *v. a.* açoutar (com urti-
URUBÚ, *s. m.* corvo brazílico.
URUCÚ, *s. m.* tinta vermelha.
URUCUEIRA, *s. f.* (bot.) arvore e planta. [zílica.
URUMBÊBA, *s. f.* (bot.) planta bra-
URUPÊMA, URUMPÊMA, *s. f.* tecido de palha (do Brazil).
URUXÍ, *s. m.* verniz (do Japão).
URZE, *s. f.* (bot.) arbusto.
USADO, A, *adj.* em uso; gastado, a; acostumado, a; exercitado, a.
USAGEM, *s. m.* (ant.) tributo.
USAGRE, *s. m.* (med.) doença cutânea (nas crianças).
USANÇA, *s. f.* costume, uso.
USAR, *v. a.* praticar; gastar (com o uso); servir; *v. n.* fazer uso.
USAR-SE, *v. r.* ser moda; estar em uso.
USAVEL, *adj.* 2 *gen.* usual.
USEIRO, A, *adj.* costumado, a.
ÚSNEA, *s. f.* (bot.) musgo (das arvores).
USO, *s. m.* costume; moda; serventia; (fig.) utilidade; (com.) tempo (para paga de lettras).
USOFRUCTO, V. *Usufructo.*
USQUEBAC, *s. m.* açafrão.
USSO, A, *s. m.* e *f.* urso, a (animal).
USTÃO, *s. f.* (didact.) calcinação.
USTÊDA, *s. f.* droga (de lã). [(espelho).
USTÓRIO, A, *adj.* queimante; ardente
USTULAÇÃO, *s. f.* o fazer queimar.
USUAL, *adj.* 2 *gen.* em uso, habitual.
USUÁRIO, A, *adj.* e *s.* o, a que tem uso das cousas.

USUCAPIÃO, *s. m.* (for.) acquisição de propriedade (d'alguma cousa pela posse do tempo prescripto pelas leis).
USUCAPIENTE, *adj.* 2 *gen.* (for.) adquirido, a (por usucapião).
USUCAPIR, *v. a.* (for.) possuir (por usucapião. [usucapião).
USUCAPTO, A, *adj.* que possue (por
USUFRUCTO, *s. m.* posse (para desfructar sem direito de propriedade). [(mo usufructuário).
USUFRUCTUAR, *v. a.* desfructar (co-
USUFRUCTUÁRIO, A, *s.* o, a que tem usufructo (d'algum bem).
USURA, *s. f.* interêsse (por dinheiro); (fig.) beneficio (em retôrno).
USURAR, *v. n.* emprestar dinheiro (com usura).
USURÁRIO, *s.* o, a que empresta dinheiro (com usura); onzeneiro, a; a, *adj.* onde há usura.
USUREIRO, *s. m.* usurário.
USURPAÇÃO, USURPA, USURPAMENTO, *s. f.* e *m.* o usurpar.
USURPADOR, A, *s.* o, a que usurpa.
USURPAR, *v. a.* roubar; invadir; arrogar-se (uma dignidade, etc.).
UT, *s. m.* (mus.) primeira nota.
UTAR, V. *Outar.* [trastes caseiros.
UTENSÍLIOS, USTENSÍLIOS, *s. m. pl.*
UTERINO, A, *adj.* (med.) do útero.
ÚTERO, *s. m.* (med.) órgão (do feto).
ÚTIL, *adj.* 2 *gen.* proveitoso, a; *s. m.* cousa utilissima.
UTILIDADE, *s. f.* cómmodo; proveito; préstimo.
UTILIZAR, UTILISAR, *v. a.* dar proveito; *v. n.* ser útil.
UTILIZAR-SE, *v. r.* tirar proveito.
UTOPÍA, *s. f.* fórma (d'um govêrno imaginário e perfeito. [pias.
UTOPISTA, *s. m.* partidário d'uto-
UTRICULAR, *adj.* 2 *gen.* (bot.) de utrículo. [céllulas.
UTRÍCULO, *s. m.* (bot.) cada uma das
UVA, *s. f.* (bot.) fructa (da videira).
UVADA, *s. f.* doce-d'uvas.
UVÁIA, *s. f.* (bot.) fructo.
UVAL, *adj.* 2 *gen.* d'uvas.
UVÉA, *s. f.* (anat.) túnica (do ôlho).
UVEIRA, *s. f.* arvore (sustem a vide).
UVIAR, V. *Uivar.*
ÚVIDO, A, *adj.* um pouco húmido, a. [tem uvas.
UVÍFERO, A, *adj.* (poet.) que dá, ou
UVRE, V. *Ubre.* [garganta).
ÚVULA, *s. f.* (anat.) campainha (da
UVULAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) da úvula.
UYVAR, V. *Uivar.*
UZAGRE, V. *Usagre.*
UZIFUR, *s. m.* (chym.) vermelhão.

V

V, *s. m.* vigésima-segunda lettra alphabética.
VÁ, *loc. adv.* consinto, seja.
VÃ, VAN, *adj. f.* inútil.
VÃAGLÓRIA, *por* Vãglória.
VÃAMENTE, *por* Vãmente.
VACA, V. *Vacca.* [dos, etc.).
VACAÇÃO, *s. f.* suspensão d'estu-
VACÂNCIA, *s. f.* estado (d'emprêgo vago).
VACANTE, *adj.* 2 *gen.* vago, a.
VACAR, *v. n.* applicar-se.
VACATURA, V. *Vacância.*
VACCA, *s. f.* fêmea (do boi).
VACCADA, *s. f.* manada (de vaccas).
VACCA-LOURA, *s. f.* insecto.
VACCARÍA, *s. f.* gado vaccum.
VACCARIL, *adj.* 2 *gen.* de Vacca.
VACCINA, VACINA, *s. f.* matéria variólica (das vaccas).
VACCINAÇÃO, VACINAÇÃO, *s. f.* (med.) o vaccinar.
VACCINAR, VACINAR, *v. a.* (med.) inocular a vaccina (no corpo humano). [cas, etc.
VACCUM, *s. m.* (Gado—, bois, vac-

VACILLAÇÃO, *s. f.* pouca firmeza; (fig.)perplexidade.
VACILLANTE, *adj.* 2 *gen.* que vacilla; (fig.) incerto, a.
VACILLAR, *v. n.* bambalear; (fig.) duvidar; *v. a.* fazer vacillar.
VACINO, VACÍNIO, *s. m.* (poet.) violeta-roxa.
VACUAÇÃO, V. *Evacuação.*
VACUIDADE, *s. f.* vácuo; (fig.) vaidade.
VACUM, *adj. m.* de boi, ou vacca.
VÁCUO, A, *adj.* ôco, a; permeavel; *s. m.* espaço (não cheio).
VADEAÇÃO, VADEAMENTO, VADÊIO, *s. f.* e *m.* o vadeiar.
VADEAR, VADEIAR, *v. a.* passar a pé, ou a váo (o rio, etc.).
VADEAVEL, *adj.* 2 *gen.* possivel de vadear.
VADEMECO, VADEMECUM, *s. m.* pasta (d'escolar); livrinho precioso.
VÁDES, *por* Ides.
VADÍA, *s. f.* meretriz, puta, rameira.
VADIAÇÃO, *s. f.* vida (de vadio).
VADIAR, *v. n.* calacear; mandriar.
VADICE, VADIÍCE, V. *Vadiação.*
VADÍO, A, *adj.* ocioso, tunante; vagabundo, a.
VADOSO, A, VADEOSO, A, *adj.* que tem váo; (mar.) cheio, a de baixos.
VAGA, *s. f.* (mar.) onda-grande; vacância.
VAGABUNDO, A, *adj.* errante, vadio, a.
VAGAÇÃO, V. *Vagueação.*
VAGAÇOM, V. *Vacância.*
VAGÁDA, *s. f.* vacância.
VÁGADO, *s m.* (med.) vertígem.
VAGALUME, *s. m.* cagalume, pyrilâmpo.
VAGAMUNDEAR, VAGABUNDEAR, *v. n.* andar vagamundo.
VAGAMUNDO, V. *Vagabundo.*
VAGANÃO, VAGANÃO, *s. m.* marióla (de carregar); (fam.) maganão; maroto.
VAGÂNCIA, V. *Vacância.*
VAGANTE, *adj.* 2 *gen.* vago, a; vacatura; vacância.
VAGAR, *v. n.* estar vago; andar errando; *v. a.* dar por vago; *s. m.* repouso; demora.
VAGAROSO, A, *adj.* lento, tardo, a.
VAGEIROS, *s. m. pl.* (agr.) terras maninhas.
VAGEM, VAGE, VAJE, *s. f.* (bot.) baínha (dos legumes).
VAGÍDO, *s. m.* chôro (de criança).
VAGÍNA, *s. f.* (anat.) canal-uterino.
VAGINAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) da vagina.
VAGO, A, *adj.* vagante; ocioso, a; (fig.) incerto, a.
VAGUEAÇÃO, *s. f.* distracção; mente-vaga; estado do ocioso.
VAGUEAR, VAGUEJAR, *v. n.* calacear; mandriar; (mar.) boiar.
VÁGUEDO, V. *Vágado.*
VAHÚ, *s. m.* quadrúpede (da Palestina).
VÁIA, *s. f.* apupada, apupo, matraca.
VAIDADE, *s. f.* impermanência; ostentação, vanglória.
VAIDOSO, A, *adj.* vanglorioso, a.
VAILETA, *s. m.* (mil. ant.) máchina aluia muros, etc.); sua pancada; s, *pl.* (fig.) embates (da fortuna); intrigas.
VÁIS, *por* Ides.
VAIVEM, *s. m.* (mil. ant.) ariete.
VAIVODA, *s. m.* principe soberano (da Moldávia, etc.).
VAL, *por* Vale.
VALA, etc., V. *Valla, etc.*
VALADÍO, V. *Baldío, Levadío.*
VALDÍO, V. *Baldío.*
VALDO, V. *Baldo.*
VALE, *imperat.* do verbo latino *valeo*, despedida. [vale, ou deve valer.
VALEDEIRO, A, VALEDOIRO, *adj.* que
VALEDÍAS, *adj. f. pl.* (ant.) que corrião em Portugal (dobras castelhanas).
VALEDOR, *s. m.* o que vale; advogado; (fig.) protector.
VALEDOURO, A, *adj.* valido, a.
VALÊGO, V. *Novo.*
VALEIRO, *s. m.* (mil. ant.) soldado (não levava bésta).
VALÊNCIA, *s. f.* (bot.) planta.
VALENSA, *s. f.* fôrça; valor.
VALENTÃO, ONA, *s.* e *adj.* mui valente; campeão; fanfarrão.
VALENTAR, *v. a.* dar valor.
VALENTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* valoroso, a; (fig.) bom, a (em seu género).
VALENTÍA, *s. f.* esfôrço; valor.

VALENTONA, *adv.* (fam.) por violência.
VALER, *v. n.* ter valía; (fig.) ser útil.
VALER-SE, *v. r.* recorrer a...
VALERIÂNA, *s. f.* (bot.) herva.
VALEROSÍDADE, *s. f.* o ser valoroso.
VALEROSO, A, VALOROSO, A, *adj.* que tem valor; animoso, a; (fig.) activo, a.
VALÉTE, *s. m.* (jog.) figura (nas cartas).
VALETUDINÁRIO, A, *adj.* (med.) sujeito, a (a continuas moléstias).
VALHA, *s. f.* (Ser—, aprovado, bom.
VALHACO, V. *Velhaco.*
VALHACOUTO, *s. m.* refúgio; (fig.) meio (d'encobrir seus intentos, etc.)
VALHER, V. *Valer.*
VALÍA, *s. f.* estimação; (fig.) favor, valimento; protector.
VALIAR, V. *Avaliar.*
VALIDAÇÃO, VALIDANÇA, VALIDÍO, *s. f.* e *m.* o fazer válido, a.
VALIDADE, *s. f.* o valer.
VALIDAR, *v. a.* fazer válido, a.
VALIDIÇÃO, V. *Validação.*
VÁLIDO, A, *adj.* com validade; robusto, a. [valimento; favorecido, a.
VALÍDO, A, *adj.* e *s.* o, a que tem
VALIMENTO, *s. m.* privança (com alguem); intercessão.
VALIOSO, A, *adj.* de valía. [nal.
VALLA, *s. f.* (fort.) cova longitudi-
VALLADA, *s. f.* valle mui extenso.
VALLADO, *s. m.* valla (com sebe, etc.); fazenda (cingida com vallado).
VALLADOR, *s. m.* o que abre vallas.
VALLAR, *v. a.* abrir vallas; cercar (com ellas); (fig.) munir.
VALLÁRIA, *adj. f.* (mil. ant.) dada ao que saltava á tincheira inimiga (corôa).
VALLE, *s. m.* planície junto a, ou entre montes.
VALLO, *s. m.* muro (veda a entrada); (ant.) liça (dos justadores).
VALOR, *s. m.* preço (d'uma cousa); esfôrço (do ânimo); (fig.) mérito.
VALOROSO, A, V. *Valeroso.*
VALSA, *s. f.* certa dança.
VALSAR, *v. a.* dançar a valsa.
VALVA, *s. f.* peça (da concha do marisco).
VALVERDE, *s. m.* (bot.) planta.
VÁLVULA, *s. f.* (anat.) membrâna, etc., pellicula (nas veias, ou que se pôe n'um instrumento).
VALVULAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) da válvula.
VAM, V. *Vão.* [em vão.
VÃMENTE, VÃAMENTE, *adv.* debalde,
VAMPIRO, VAMPYRO, *s. m.* cadaver (chupa o sangue das pessoas, etc.).
VAMPIRISMO, *s. m.* doutrina dos Vampiros.
VAN, VÃA, VÃ, *variaç. fem.* de Vão.
VANGLÓRIA, VÃGLÓRIA, *s. f.* glória imaginária; jactância.
VANDÁLICO, A, *adj.* dos Vândalos.
VANDALISMO, *s. m.* systêma destruidor (de sciências e artes).
VANGLORIAR-SE, *v. r.* encher-se de vanglória. [glória.
VANGLORIOSO, A, *adj.* que tem van-
VANGOARDA, VANGUARDA, *s. f.* (mil.) frente (do exército, etc.).
VANGUEJAR, *v. n.* (fam.) ir escorregando; (fig. fam.) vacillar.
VANÍLOCO, A, *adj.* que falla inutilidades.
VANILOQUÊNCIA, *s. f.* verbosidade inútil.
VANDOLEYRO, V. *Bandoleiro.*
VANILÓQUIO, *s. m.* discurso vão.
VANMENTE, VÃMENTE, *adv.* em vão.
VANTAGEM, VANTAJEM, VANTAJE, *s. f.* primazia; excesso.
VANTAJOSO, A, *adj.* que traz vantajem; (fig.) proveitoso, a.
VANTE, *adv.* avante. [mar vanzeiro.
VANZEAR, *v. n.* (mar.) mover-se o
VANZEÍRO, V. *Banzeiro.*
VÁO, VÁU, *s. m.* sítio (onde se póde atravessar um rio, etc.); (mar.) parcel; (fig.) opportunidade.
VÃO, *s. m.* vácuo; ã, *adj.* falto, a de realidade; inútil; vaidoso, a.
VAPOR, *s. m.* fumo (sai dos corpos quentes).
VAPORAÇÃO, VAPORAMENTO, VAPORANÇA, *s. f.* e *m.* o vaporar.

VAPORAR, *v. n.* exhalar (fumo, va-
VAPORISAÇÃO, *s. f.* o vaporar.[por).
VAPOROSO, A, *adj.* que exhala va-pôres; de sua natureza.
VAPORZINHO, VAPORZITO, VAPORINHO, *s. m. dim.* de Vapor.
VAPULAR, *v. a.* açoutar, fustigar.
VAQUEIRO, VACQUEIRO, *s. m.* pastor (de gado vaccum); trajo pastoril; a, *adj.* concernente a vaccas.
VAQUETA, *s. f.* couro-brando; vareta (de tambor). [ca-pequena.
VAQUINHA, VAQUITA, *s. f. dim.* vac-
VARA, *s. f.* (bot.) ramo delgado; páo-direito; medida (3 palmos); insígnia (de juiz). [radouro.
VARAÇÃO, *s. f.* o varar; (mar.) va-
VARADO, A, *adj.* (mar.) encalhado (em sêcco).
VARADOURO, *s. m.* sítio á beira-mar (onde se várão navíos); (fig.) lugar (de repouso e conversa).
VARAL, *s. m.* vara-grossa e comprida; peça (de sege).
VARANCADA, V. *Vardascada.*
VARANDA, *s. f.* (arch.) obra saliente (do edifício); roda dentada (do lagar).
VARÃO, *s. m.* homem; o que chegou á idade varonil; (fig.) sujeito authorizado; vara-férrea.
VARAPÁO, VARAPAU, *s. m.* cajado; (fig.) seu golpe.
VARAR, *v. a.* (mar.) recolher no varadouro (o navío); fazer encalhar; (fig. fam.) atalhar; obrigar a sair; medir (com vara); passar de banda a banda; *v. n.* sair.
VARAZINHA, V. *Varinha.*
VARDASCA, *s. f.* vara-delgada e flexivel. [ra).
VARDASCADA, *s. f.* açoute (com va-
VAREAÇÃO, V. *Vereação.*
VAREAGEM, *s. f.* medição (ás varas.)
VAREAR, *v. a.* medir (ás varas).
VARÊDA, V. *Verêda.* [rejeira).
VAREJA, *s. f.* lêndea (da mosca va-
VAREJADOR, *s. m.* o que fazía o varêjo. [REJADA, *s. f.* o varejar.
VAREJADURA, VAREJADELLA, VA-REJAMENTO, *s. m.* o varejar (a fazenda).
VAREJÃO, *s. m. augm.* vara-grande.
VAREJAR, *v. a.* (agr.) sacudir (com vara); (artilh.) bater (com tiros); (fig.) offender; medir (ás varas); examinar (por officiaes de varêjo).
VAREJEIRA, *s. f.* mosca.
VARÊJO, *s. m.* (agr.) o varejar; varejamento (sua renda); (fig.) reprehensão áspera. [dólatras).
VARELA, VARELLA, *s. f.* templo (d'i-
VARELETE, V. *Varlete.*
VARETA, *s. f. dim.* varinha; vara (d'atacar a espingarda); vaqueta (de tambor); perna (do compasso). [teiro-raso.
VARGA, *s. f.* (pesc.) armadilha, es-
VÁRGEM, V. *Várzea.*
VARGUIJAR, V. *Vacillar.*
VARÍA, *s. f.* peixe.
VARIABILIDADE, *s. f.* o variar.
VARIAÇÃO, *s. f.* o variar; inconstância; (mar.) declinação (da agulha-de-marear).
VARIÁDO, A, *adj.* diversificado, a.
VARIÁGEM, *s. f.* (ant.) certo direito.
VARIANTE, *s. f.* diversa lição (d'um texto); *adj.* 2 *gen.* (fig.) inconstante.
VARIAR, *v. a.* fazer vário, a; diversificar; *v. n.* desconformar-se.
VARIAVEL, VARIABIL, *adj.* 2 *gen.* inconstante, mudavel. [bexigas.
VARICELLA, *s. f.* (med.) espécie de
VARICES, V. *Varizes.*
VARICÓCELE, *s. f.* (med.) tumor (formado pelas varices).
VARICOSO, A, *adj.* com varizes.
VARIEDADE, *s. f.* diversidade; (fig.) inconstância, mudança.
VARIEGADO, A, *adj.* de côres várias.
VARINA, *s. f.* (mar.) embarcação estreita (de remos).
VARINEL, V. *Barinel.* [delgada.
VARINHA, VARITA, *s. f. dim.* vara-
VÁRIO, A, *adj.* diverso, a; (fig.) inconstante. [gas—as, d'infecção.
VARIOLOSO, A, *adj.* (med.) (Bexi-
VARIZES, *s. f. pl.* dilatação das vêias (por esfôrço).

VARLETE, *s. m.* page; lacaio.
VARLÔAS, *s. f. pl.* (mar.) cabos (segúrão o navio em querena).
VARÔA, *s. f.* de Varão. [rão).
VARONÍA, *s. f.* descendência (de va-
VARONIL, **VAROIL**, *adj.* 2 *gen.* de varão, ôa; (fig.) esforçado, a.
VARONILIDADE, **VARONILEZ**, *s. f.* qualidade de varão, ôa; idade varonil.
VARRÃO, *s. f.* porco-incapado.
VARRASCO, V. *Varrão.* [no botaló).
VARREDEIRA, *s. f.* (mar.) vêla (prêsa no botalo).
VARREDOR, A, *s.* o, a que varre.
VARREDOURA, *s. f.* (pesc.) rêde.
VARREDOURO, *s. m.* vassoura (de fôrno).
VARREDURA, *s. f.* o varrer; s, *pl.* lixo.
VARRER, *v. a.* limpar co'a vassoura (o lixo); (fig. fam.) levar; tirar.
VARRIDO, A, *adj.* limpo, a (co'a vassoura).
VARUDO, A, *adj.* com grande haste.
VÁRZEA, *s. f.* planicie cultivada; campo-plano.
VASA, *s. f.* lôdo; terra-atoladiça; (jog.) cartas (de que se descártão os parceiros). [na.
VASABARRÍS, *s. f.* (fig. fam.) ruí-
VASADELLA, V. *Vasadura.*
VASADOR, *s. m.* ferro (de correeiro); ourives (vasa ouro, etc.).
VASADURA, **VASANÇA**, *s. f.* agua vasada; trabalho (de a vasar).
VASANTE, *adj.* e *s. f.* (mar.) oppôsta á enchente (maré).
VASÃO, *s. f.* o vasar; (fig.) exportação; desembaraço (de negócios).
VASAR, *v. a.* deixar correr o liquido (do vaso); despejar; fundir (obra metállica); passar (de parte a parte). [descobrir (um segredo).
VASAR-SE, *v. r.* ficar vasio; (fig.)
VASCA, *s. f.* movimento convulsivo.
VASCOLEJADOR, A, *s.* o, a que vascolêja.
VASCOLEJAR, *v. a.* sacudir o liquido (do vaso); (fig. fam.) inquietar.
VASCONCEAR, *v. n.* fallar vasconço.
VASCONÇO, VASCUENÇO, *s. m.* linguágem embaraçada; a, *adj.* biscainho, a; grosseiro, a. [cas.
VASCOSO, A, *adj.* que padece vas-
VASCUENSE, *s. m.* língua biscainha.
VASCULAR, *adj.* 2 *gen.* (anat.) cheio, a de vasos, etc.). [nos, etc.).
VASCULHAR, *v. a.* limpar (fôr-
VASCULHO, *s. m.* vassoura (de vasculhar); (fig. fam.) cousa suja.
VASCULOSO, *adj. m.* (anat.) com vasos. [(veado).
VASEIRO, *adj. m.* de casta pequena
VASENTO, A, *adj.* lodoso, a. [vallo).
VASIADOR, A, *adj.* de má medra (ca-
VASILHA, *s. f.* vaso caseiro; tonel, etc.; (fig. mar.) navio. [dêga).
VASILHÂME, *s. m.* vasilhas (d'a-
VASÍO, V. *Vazio.*
VASO, *s. m.* vasilha; peça côncava (de louça, etc.); (anat.) parte do corpo humano (contem liquido); órgão da geração (na mulher); — lençaria, etc., escura.
VASOSO, A, *adj.* de vasa. [cas.
VASQUEIRO, A, *adj.* que causa vas-
VASQUEJAR, *v. n.* padecer vascas.
VASQUINHA, *s. f.* (ant.) sáia (com preguinhas).
VASSALLAGEM, VASSALLAGE, *s. f.* obrigação, qualidade de vassallo; grau' número d'elles. [gem.
VASSALLAR, *v. a.* tributar vassalla-
VASSALLO, *s. m.* o súbdito (d'um soberâno, etc.). [ra varrer).
VASSOURA, *s. f.* instrumento (pa-
VASSOURADA, *s. f.* golpe (de vassoura).
VASSOURAZINHA, V. *Vassourinha.*
VASSOURINHA, VASSOURITA, *s. f. dim.* vassoura-pequena.
VASTAÇÃO, *s. f.* assolação, estrago.
VASTADOR, A, *s.* o, a que assola, destrue.
VASTEZA, VASTIDÃO, *s. f.* grande extensão; (fig.) excessiva grandeza.
VASTO, A, *adj.* âmplo, a, espaçoso, a.
VATE, *s. m.* poeta; propheta.
VATICÂNO, *s. m.* palácio papal (em Roma).
VATICINAÇÃO, *s. f.* prophecia.

VATICINADOR,A, *s.* o, a que vaticina.
VATICINAR, *v. a.* predizer, prophetizar.
VATICÍNIO, *s. m.* predicção.
VÁ-TUDO, *s. m.* termo de jôgo.
VAYA, V. *Vaia.*
VAZA, etc., V. *Vasa, etc.*
VAZIAR, *v. a.* despejar.
VAZÍO, A, *adj.* despejado, a ; vão, ã; *s. m.* espaço vasio.
VÊA, VEIA, *s. f.* (anat.) vaso (do corpo humano); (fig.) sangue; parte (nas minas); perfis (nos mármores).
VEAÇÃO, *s. f.* caça (de montaria); sua carne.
VEADA, *s. f.* fêmea (do veado).
VEADO, *s. m.* animal.
VEADOR, VEDOR, *s. m.* administrador (da fazenda); ecónomo.
VEADORÍA, VEDORÍA, *s. f.* officio de vedor ; junta e casa onde se eunem. [a veação).
VEARÍA, *s. f.* dispensa (guardava
VÊAZINHA, VÊIASINHA, VEIAZITA, *s. f. dim.* de Vêa.
VECEJAR, V. *Vicejar.* [ge, etc.).
VECTAÇÃO, *s. f.* o andar (em se-
VECTÁRIO, A, *adj.* de transporte.
VECTOR, *s. m.* (astr.) (Raio—, recta terminada no centro da órbita, e no planeta.
VEDADOR, A, *s.* o, a que veda.
VEDALHAS, *s. f. pl.* (provinc.) joia que o padrinho dá á noiva.
VEDAR, *v. a.* impedir, tolher. [fixo.
VEDASSA, *s. f.* (chym.) sal alcali-
VEDEIRA, *s. f.* adivinhação.
VEDÊTA, *s. f.* (mil.) sentinella (de cavallaria).
VEDOR, etc., V. *Veador, etc.*
VEDORÍA, V. *Veadoría.*
VEDRO, V. *Velho.*
VEEDOR, V. *Veador.* [tosas).
VEEIRO, *s. m.* fôrro (de pelles cus-
VÊER, V. *Vêr.*
VÉGADA, V. *Vez.*
VEGETA, VEGETAMENTO, VEGETAÇÃO, *s. f.* (agr.) o vegetar.
VEGETAL, *adj.* 2 *gen.* (agr.) que vegeta ; relativo, a á classe das plantas. [(em vegetal).
VEGETALIZAR, *v. a.* (agr.) formar
VEGETANTE, *adj.* 2 *gen.* que vegeta.
VEGETAR, *v. n.* (agr.) crescer, etc. a planta ; (fig.) viver.
VEGETATIVO, A, *adj.* (agr.) vegetal.
VEGETAVEL, VEGETABIL, *adj.* 2 *gen.* (agr.) possivel de vegetar. [getar.
VEGETO, A, *adj.* (agr.) que faz ve-
VEGETO-MINERAL, *adj.* 2 *gen.* (chym.) composto, a (de substância vegetal e mineral). [getação (terra).
VEGETOSO, A, *adj.* (agr.) apto a á ve-
VEHARÍA, V. *Vearía.*
VEHEMÊNCIA, *s. f.* grande energia ; (fig.) impeto ; agitação forte.
VEHEMENTE, *adj.* 2 *gen.* mui energico, a ; activo, a ; (fig.) impetuoso, a.
VEHICULAR, *adj.* 2 *gen.* de carruágens. [(da circulação).
VEHÍCULO, *s. m.* conductor ; vaso
VEIGA, *s. f.* campo-fertil.
VEIO, *s. m.* veia (de metal, etc.).
VEIR, V. *Vir.*
VEIRADO, A, *adj.* ornado, a (de veiros). [da, etc.
VEIRO, *s. m.* (braz.) risca columbrea-
VÉLA, *s. f.* o velar ; vigia ; rôlo de cêra, etc. (com pavio) ; panno (de navio, etc.) ; (fig.) embarcação.
VELAÇÃO, *s. f.* bênção-nupcial.
VELACHO, *s. m.* (mar.) véla (no mastro-da-prôa).
VELADOR, *s. m.* o que vigia (de noite) ; páo (onde se pôe a candeia).
VELADURA, *s. f.* o velar (de noite).
VELÂME, *s. m.* (mar.) o apparêlho (das vélas); (fig.) cousa (que cobre).
VELAMENTO, *s. m.* cobertura, véo.
VELANÇA, V. *Veladura.*
VELAR, *v. n.* cobrir com véo ; vigiar ; passar a noite acordado.
VELAR-SE, *v. r.* acautelar-se.
VELEAR, *v. a.* (mar.) prover de velas (o navio).
VELEIRA, *s. f.* criada exterior (nos conventos-de-freiras).
VELEIRO, *s. m.* (mar.) que vele á

bem (navio); (mil.) armado á ligeira (soldado); *s.m.* que faz vélas.

VELEJAR, *v. n.* (mar.) navegar á véla.

VELETA, *s. f.* grimpa; ventoinha.

VELETO, *s. m.* criado, lacaio.

VELHA, *s. f.* mulher annosa.

VELHACADA, *s. f.* (fam.) acção de velhaco; ajuntamento d'elles.

VELHACÃO, *s. m. augm.* (fam.) grau' velhaco.

VELHACARÍA, *s. f.* (fam.) acção de velhaco, a; fraude; acto impúdico.

VELHACO, A, *adj.* e *s.* (fam.) enganador, a; impúdico, a.

VELHACOUTO, V. *Valhacouto.*

VELHADA, *s. f.* (fam.) cousa, união (de velhos).

VELHÃO, ONA, *adj. augm.* (fam.) muito velho, a.

VELHAQUEAR, *v. n.* (fam.) fazer velhacadas, ou actos impúdicos.

VELHAQUESCO, A, *adj.* (fam.) de velhaco, a; que contem equivócos lascivos.

VELHAQUETE, A, VELHAQUINHO, A, VELHAQUITO, A, *adj.* e *s. dim.* (fam.) algum tanto velhaco, a.

VELHÍCE, *s. f.* idade de velho; (fig.) cousa velha; dicto, etc., antiquado.

VELHINHO, A, VELHITO, A, *adj. dim.* e *s.* algum tanto velho, a.

VELHO, *s. m.* homem idoso; a, *adj.* usado, a.

VELHORÍ, *adj.* pardo cinzento (cavallo).

VELHOZINHO, VELHOSINHO, V. *Velhinho.*

VELHUSCO, A, *s.* homem, mulher velho, a.

VELÍCE, V. *Velhice.*

VELÍDA, V. *Belida.*

VELÍFERO, A, *adj.* (mar.) com vélas.

VELINHA, VÉLAZINHA, VELITA, *s. f. dim.* pequena véla; (cir.) tenta (de cêra).

VÉLITES, *s. m. pl.* (mil. ant.) soldados veleiros.

VELÍVAGO, A, *adj.* (mar. poet.) que erra pelo mar.

VELÍVOLO, A, *adj.* (mar. poet.) que vôa á véla.

VELLAR, V. *Velar.*

VELLEIDADE, *s. f.* vontade leve.

VELLICAÇÃO, *s. f.* (med.) pungimento irritativo.

VELLICAR, *v. a.* beliscar, pungir.

VÉLLO, V. *Velho.*

VÊLLO, *s. m.* pêllo; lã cardada e empastada.

VELLOCINO, *s. m.* (myth.) carneiro [(com vêllo áureo).

VELLOSO, A, VELLUDO, A, *adj.* com vêllo e longa guedelha.

VELOCE, V. *Veloz.*

VELOCIDADE, *s. f.* ligeireza; presteza.

VELÓRIOS, *s. m. pl.* (bot.) uvas-miúdinhas.

VELOZ, *adj.* 2 *gen.* célere, rápido, a.

VELUDADO, V. *Avelludado.*

VELUDO, VELLUDO, *s. m.* sêda-vulgar (com pêllo); (bot.) flôr; *adj.* velloso, a.

VENÁBLO, VENÁBULO, *s. m.* dardo; (mil. ant.) insígnia (d'alféres).

VENAL, *adj.* 2 *gen.* feito, a por peita; (anat.) de vêia.

VENALIDADE, VENALIDEZ, *s. f.* o ser venal.

VENÁRIO, V. *Vindiço.*

VENATÓRIO, A, *adj.* de, ou concernente á caça.

VENATURA, *s. f.* veação.

VENCEDOR, A, *adj.* e *s.* victorioso, a.

VENCELHO, VINCILHO, *s. m.* lio de palha (ata páveas).

VENCER, *v. a.* domar; derrotar; (fig.) superar; ganhar (ordenado); *v. n.* sair vencedor.

VENCER-SE, *v. r.* cumprir-se (algum prazo); (fig.) refreiar (os impetos do génio); render-se.

VENCIDA, *s. f.* derrota, vencimento.

VENCILHO, V. *Vencelho.*

VENCIMENTO, *s. m.* o vencer, ou ser vencido; victória.

VENCITRIZ, *s. f.* vencedora.

VENCIVEL, VENCIBIL, *adj.* 2 *gen.* que póde vencer-se.

VENDA, *s. f.* o vender; loja (onde se vende); estalagem, etc.; faxa (de cobrir os olhos); (fig.) cegueira.

VENDAGE, VENDÁGEM, *s. f.* o vender; o que se dá (a quem vende).

VENDAR, *v. a.* pôr venda (nos olhos); (fig.) cegar.

VENDAVAL, *s. m.* e *adj.* (Vento—,) Sul tempestuoso.

VENDÁVEL, VENDABIL, *adj.* 2 *gen.* que tem boa venda.
VENDEDEIRA, *s. f.* mulher que vende.
VENDEDOIRO, *s. m.* sítio (onde vendem as vendedeiras).
VENDEDOR, A, *s.* o, a que vende.
VENDEIRO, A, *s.* estalajadeiro, a.
VENDER, *v. a.* alheiar; traficar; (fig.) trahir.
VENDER-SE, *v. r.* inculcar-se; (fig.) vangloriar-se (do que não é).
VENDIÇÃO, V. *Venda.*
VENDICAR, V. *Revindicar.*
VENDIDIÇO, A, *adj.* vendido, a falsa, ou fantasticamente.
VENDIÇOM, VENDIÇÃO, V. *Venda.*
VENDILHÃO, ONA, *s.* o, a que vende (por portas, etc.).
VENDIMA, etc., V. *Vindima, etc.*
VENDIMENTO, V. *Venda.*
VENDITA, V. *Vindicta.*
VENDIVEL, VENDIBIL, *adj.* 2 *gen.* para vender.
VENEFÍCIO, *s. m.* preparo venenoso (com sortilégio). [compôe venêno.
VENÉFICO, A, *adj.* que tem, dá, ou
VENENAR, V. *Envenenar.*
VENÊNO, *s. m.* peçonha; (fig.) malignidade. [so, a.
VENENOSIDADE, *s. f.* o ser veneno-
VENENOSO, A, *adj.* de venêno; que o tem. [dador, etc.).
VENÉRA, *s. f.* insignia (de Commen-
VENERABUNDO, A, *adj.* que dá mostras de veneração.
VENERAÇÃO, *s. f.* honra (a cousas santas); (fig.) estimação respeitosa (de mérito).
VENERADOR, A, *s.* o, a que venéra.
VENERANDO, A, *adj.* veneravel; respeitavel. [culto (a Deos).
VENERAR, *v. a.* reverenciar; dar
VENERAVEL, VENERABIL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de veneração; epitheto dado a varões virtuosos, illustres, etc. [concúbito.
VENÉREO, A, *adj.* concernente ao
VÉNERO, A, *adj.* (poet.) de Venus.
VENETA, *s. f. dim.* veiasinha; (fig. fam.) espécie de loucura.
VENEZA, *s. f.* (geogr.) cidade.
VENEZIANO, A, *s.* e *adj.* de Veneza.
VÉNIA, *s. f.* permissão; perdão.
VENIÁGA, *s. f.* (asiat.) mercadoria vendivel.
VENIAL, *adj.* 2 *gen.* de facil perdão.
VENIALIDADE, VENIALEZ, *s. f.* o ser venial; (fig.) erro leve.
VENIDA, *s. f.* (mil.) ataque inesperado (do inimigo); diligência; avenida; (esgr.) golpe. [veias.
VENÍFLUO, A, *adj.* que corre pélas
VENOSO, A, *adj.* com veias, ou de sua natureza.
VENSÍ, *por* Outro-si.
VENTA, *s. f.* abertura (em o nariz).
VENTÁGEM, VENTÁJEM, etc., V. *Vantagem, etc.*
VENTANA, VENTANILHA, *s. f.* abertura onde entra a bola (no jôgo-do-taco). [vento.
VENTANEAR, *v. a.* abanar, fazer
VENTANEIRA, VENTANÍA, *s. f.* ventorijo.
VENTAR, *v. n.* fazer vento. [dor.
VENTAROLA, *s. f.* abâno, ventila-
VENTE, V. *Evidente.*
VENTÍCULO, *s. m.* soprador.
VENTÍGENO, A, *adj.* (poet.) que produz vento.
VENTÍLABRO, *s. m.* especie de joeira.
VENTILAÇÃO, *s. f.* o ventilar; (fig.) discussão. [dor.
VENTILADOR, *s. m.* arejador, sopra-
VENTILANTE, *adj.* 2 *gen.* ondeante; que ventila.
VENTILAR, *v. a.* arejar; (agr.) limpar o trigo da palha (ventilando-o); (fig.) discutir. [(sangria).
VENTILATIVO, A, *adj.* (cir.) leve
VENTINHO, VENTOSINHO, VENTITO, *s. m. dim.* aragem. [(fig.) vaidade.
VENTO, *s. m.* ar agitado; (med.) flato;
VENTOÍNHA, *s. f.* bandeirinha (d'observar o vento); *adj.* (fig. fam.) de cabêça leve, inconstante.
VENTOR, *s. m.* (caç.) cão-de-busca.
VENTOSA, *s. f.* (med.) vaso de vidro (expelle humores). [lência.
VENTOSIDADE, *s. f.* (med.) flatu-

VENTOSO, A, *adj.* cheio, a, etc. (de vento: (fig.) vaidoso, a.
VENTRAL, *adj.* 2 *gen.* do ventre.
VENTRE, *s. m.* (anat.) barriga; (fig.) bôjo (de vaso); concavidade; prenhez.
VENTRECHA, V. *Ventrisca.*
VENTRICOSO, A, *adj.* barrigudo, a, pançudo, a. [go; (fig.) cavidade.
VENTRÍCULO, *s. m.* (anat.) estôma-
VENTRILHO, *s. m.* silha-mestra.
VENTRÍLOQUO, A, *adj.* que falla (arrancando a voz do estômago).
VENTRIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* homem (com ventre grossissimo).
VENTRISCA, *s. f.* a parte do peixe (immediata á cabêça). [do, a.
VENTRUDO, A, *adj.* (fam.) barrigu-
VENTÚIRA, V. *Ventura.*
VENTURA, *s. f.* perigo; boa fortuna.
VENTURAR, V. *Aventurar.*
VENTUREIRO, V. *Aventureiro.*
VENTURINA, *s. f.* pedra-fina.
VENTURO, A, *adj.* que há-de vir.
VENTUROSO, A, *adj.* arriscado, a; ditoso, a.
VENUS, *s. f.* (myth.) deosa da formosura; (fig.) belleza rara.
VENUSTIDADE, *s. f.* grande lindeza.
VENUSTO, A, *adj.* mui formoso, a.
VÉO, *s. m.* peça de lençaria, etc. (cobre o rôsto); sendal; (fig.) pretexto.
VÊR, *v. a.* olhar; (fig.) conhecer, notar, observar; *s. m.* o olhar.
VERACIDADE, *s. f.* o ser verdadeiro.
VERANÍCO, VERÃOZINHO, *s. m. dim.* primavera curta.
VERÃO, *s. m.* estação do anno.
VÉRAS, *s. f. pl.* verdade. [nenoso.
VERATRO, *s. m.* helléboro-negro ve-
VERAZ, *adj.* 2 *gen.* verídico, a.
VERBA, *s. f.* (for.) declaração (em escriptura).
VERBAL, *adj.* 2 *gen.* feito, a (de palavra); (gram.) derivado, a do verbo. [razões).
VERBALIZAR, *v. n.* produzir (suas
VERBASCO, *s. m.* (bot.) herva.
VERBÊNA, *s. f.* (bot.) planta.
VERBENADO, A, *adj.* coroado, a de verbêna.
VERBÉNECA, *s. f.* (bot.) herva.
VERBERAÇÃO, *s. f.* (phys.) percussão do ar (produz o som); impressão do açoute (nas carnes).
VERBERÃO, *s. m.* (bot.) planta.
VERBERAR, *v. a.* açoutar. [açoutar.
VERBERATIVO, A, *adj.* ápto, a a
VERBIAGEM, *s. f.* (fam.) abundância (de palavras inuteis, etc.).
VERBI-GRÁTIA, VERBI-GRÁCIA, *adv. lat.* por exemplo.
VERBO, *s. m.* (gram.) palavra (exprime existência, ou acção); segunda pessoa (da Trindade).
VERBOSIDADE, *s. f.* cópia de vozes (na locução); o ser verboso, a.
VERBOSO, A, *adj.* loquaz, palavroso, a.
VÊRÇA, V. *Vêrsa.*
VERÇUDO, A, *adj.* assombrado, a; mui folhoso, a, etc. [na.
VERDACHO, *s. m.* tinta verde-can-
VERDADE, *s. f.* conformidade (de factos, etc.); máxima; realidade.
VERDADEIRO, A, *adj.* conforme á verdade; (fig.) que a observa; perfeito, a.
VERDADURAS, V. *Esverdados.* [ferrã.
VERDE, *s. m.* côr de planta; (bot.)
VERDÉA, *s. f.* vinho (de côr verde).
VERDEAL, *s. m.* official vestido de verde (na Universidade de Coimbra).
VERDEAR, VERDECER, V. *Verdejar.*
VERDECRE, *s. m.* côr verde (sôbre ouro).
VERDEGAI, *adj.* 2 *gen.* verde-gaio.
VERDEJANTE, *adj.* 2 *gen.* que verdeja.
VERDEJAR, *v. n.* apparecer verde.
VERDELHÃO, *s. m.* ave.
VERDEMAR, VERDE-MAR, *adj.* 2 *gen.* de côr verde mui clara. [lado.
VERDEMONTANHA, *s. m.* verde-azu-
VERDENEGRO, A, *adj.* de côr verde-escura.
VER-DE-PÊSO, *s. m.* casa (onde se examina o pêso dos viveres que se vendem).

VERDESELHA, *s. f.* (bot.) planta.
VERDESELLA, VERDISELLA, *s. f.* (caç.) vara fincada no chão (dos boizes). [bre).
VERDETE, *s. m.* óxido-verde (de co-
VERDEZINHO,A, VERDINHO,A, VERDITO, A, *adj. dim.* de Verde.
VERDINEGRO, V. *Verdenegro.*
VERDIZELLOS, *s. m. pl.* galhetas.
VERDOEGA, VERDOGADA, *s. f.* (bot.) beldroega. [de.
VERDOENGO, A, *adj.* que tira a ver-
VERDOR, *s. m.* (bot.) verdura (da planta); (fig.) da mocidade. [de.
VERDOSO,A, VERDENTO, A, *adj.* ver-
VERDUGADA, *por* Averdugada.
VERDUGO, *s. m.* algoz, sagião, carrasco; navalhinha; espada (sem gume); (mar.) cinta (no costado do navio).
VERDURA, *s. f.* côr verde (da planta); (fig.) as plantas; hortaliças; qualidade da fructa (não-madura); louçanía.
VERÊA, V. *Verêda.* [dor; sua junta.
VEREAÇÃO, *s. f.* emprêgo de Verea-
VEREADOR, *s. m.* ministro (do Conselho). [nistração-municipal.
VEREAMENTO, *s. m.* vereação; admi-
VEREAR, *v. a.* administrar (como Vereador. [bundo, a.
VERECUNDANTE, *adj.* 2 *gen.* pudi-
VERECÚNDIA, V. *Vergonha.*
VERECUNDO, V. *Vergonhoso.*
VERÊDA, *s. f.* caminho-estreito; (fig.) estylo, módo, ordem.
VEREDE, V. *Pomar.* [ravel.
VERENDO, A, *adj.* respeitavel, vene-
VÊRGA, *s. f.* vara; barra-férrea; (arch.) pedra-superior (do portal).
VERGAL, *s. m.* couro (firma os machos na liteira).
VERGALHADA, VIRGALHADA, *s. f.* açoute com vergalho).
VERGALHÃO, VIRGALHÃO, *s. m. augm.* barra-férrea.
VERGALHO, VIRGALHO, *s. m.* membro genital (do boi, etc.); chicote (feito d'elle). [navio).
VERGÂME, *s. m.* (mar.) vêrgas (d'um
VERGANTIM, V. *Bergantim.*
VERGÃO, *s. m.* nódoa (d'açoute).
VERGAR, *v. a.* e *n.* curvar, dobrar.
VERGASTA, *s. f.* vara. [vergasta).
VERGASTADA, *s. f.* pancada (com
VERGEL, *s. m.* hôrto.
VERGONÇA, etc., V. *Vergonha, etc.*
VERGONHA, *s. f.* pêjo; pundonor; s, *pl.* partes vergonhosas.
VERGONHOSA, *s. f.* (bot.) herva.
VERGONHOSO, A, *adj.* que causa, ou soffre vergonha.
VERGONTA, VERGÔNTEA, *s. f.* (bot.) varinha; (fig.) filho-môço; (mar.) páo (escora o navio, etc.).
VERGONTEAR, VERGONTAR, *v. n.* (bot.) lançar vergônteas (a arvore, etc.).
VERGUEIRO, *s. m.* cabo de páo (das talhadeiras dos ferreiros); (mar.) cadêia (do leme); cabo (no láis, etc.).
VERIDICIDADE, *s. f.* carácter verídico (no discurso).
VERÍDICO, A, *adj.* que diz verdade.
VERIFICAÇÃO, *s. f.* acto de verificar, ou verificar-se.
VERIFICADOR, A, s. o, a que verifica.
VERIFICAR, *v. a.* averiguar; examinar.
VERIFICATIVO, A, *adj.* que verifica.
VERIFICAVEL, VERIFICABIL, *adj.* 2 *gen.* possivel de verificar.
VERILHA, V. *Virilha.*
VERISÍMIL, VEROSÍMIL, *adj.* 2 *gen.* com ar de verdadeiro, a.
VERISIMILHANÇA, VEROSIMILHANÇA, *s. f.* apparência de verdade.
VERISIMILIDADE, VERISIMILITUDE, *s. f.* verisimilhança.
VERÍSSIMO, A, *adj. sup.* mui-vero, a.
VÉRME, *s. m.* bichinho.
VERMELHANTE, *adj.* 2 *gen.* tirante a vermelho, a.
VERMELHÃO, VERMILHÃO, *s. m.* tinta, ou mineral vermelho, a; (fig.) arrebique.
VERMELHIDÃO, *s. f.* côr vermelha.
VERMELHO,A, *adj.* encarnada (côr).
VÉRMEM, V. *Verme.* [do verme.
VERMICULANTE, *adj.* 2 *gen.* (med.)

VERMICULAR, *adj.* 2 *gen.* que tem alguma relação com o verme.
VERMICULÁRIA, *s. f.* (bot.) planta.
VERMÍCULO, *s. m.* vermesinho.
VERMÍFEGO, A, *adj.* que mata vermes.
VERMIFORME, *adj.* 2 *gen.* com feitio de verme.
VERMILHÃO, etc., V. *Vermelhão, etc.*
VERMINOSO, A, *adj.* cheio, a de vermes.
VERNÁCULO, A, *adj.* próprio, a de paiz.
VERNAL, VERNANTE, VERNOSO, A, *adj.* da primavera.
VERNIZ, *s. m.* composição (dá lustre).
VERNO, A, *adj.* do inverno.
VERO, A, *adj.* verdadeiro, a.
VERÓNICA, *s. f.* feição (do rôsto); (bot.) herva.
VEROPÊSO, VER-O-PÊSO, *s. m.* verificação dos pêsos.
VEROSÍMIL, etc., V. *Verisímil, etc.*
VERRÁ, *por* Virá.
VERRASCO, V. *Varrasco.*
VERRUCÁRIA, *s. f.* (bot.) herva.
VERRUGA, *s. f.* excrescência callosa.
VERRUGOSO, A, VERRUGUENTO, A, *adj.* com verrugas.
VERRUGUINHA, VERRUGAZINHA, VERRUGUITA, *s. f. dim.* de Verruga.
VERRUMA, *s. f.* instrumento (furamadeira).
VERRUMÃO, *s. m. augm.* verruma grande; insecto.
VERRUMAR, *v. a.* furar (com verruma).
VÊRSA, *s. f.* (bot.) couve-gallega.
VERSADO, A, *adj.* exercitado, a.
VERSAES, *s. f. pl.* (impr.) lettras maiúsculas de cada typo (no mesmo corpo).
VERSALÊTES, *s. m. pl.* (impr.) versaesinhas.
VERSÃO, *s. f.* traducção; (astr.) vólta do astro (na órbita).
VERSAR, *v. n.* ter por objecto; fazer versos.
VERSÁTIL, *adj.* 2 *gen.* viravel; (fig.) inconstante.
VERSATILIDADE, *s. f.* o ser versátil; (fig.) ligeireza.
VERSEIRA, *s. f.* mulher (vende vêrsas).
VERSEJADOR, A, VERSEJANTE, *s.* o, a que faz versos (sem poesia).
VERSEJADURA, VERSEJADELLA, VERSÊJO, *s. f.* e *m.* arte de versejar.
VERSEJAR, *v. a.* trovar.
VERSÊTO, *s. m.* palavras antes das lições (no Officio-Divino).
VERSÍCULO, *s. m.* subdivisãozinha (de artigo, etc.); parte do Responsório (nas Horas-Canónicas).
VERSÍFERO, A, *adj.* que traz, ou faz versos.
VERSIFICAÇÃO, *s. f.* composição poética.
VERSIFICADOR, A, *s.* o, a que faz versos.
VERSIFICAR, *v. n.* pôr em verso; fazel-os.
VERSÍFICO, A, *adj.* dos versos.
VERSINHO, VERSOZINHO, VERSITO, *s. m. dim.* de Verso.
VERSISTA, *adj.* 2 *gen.* que faz versos (sem ser poeta).
VERSO, *s. m.* número determinado de syllabas; pagina (da folha opposta á do rôsto).
VERSÚCIA, *s. f.* astúcia (com malicia).
VERSUDO, A, *adj.* com muito pêllo, ou folha; (fig.) mal-assombrado, a.
VERSUTO, A, *adj.* arteiro, manhoso, a.
VERTÉAS, *s. m. pl.* (asiat.) religiosos.
VÉRTEBRA, *s. f.* (anat.) ôsso (na espinha-dorsal).
VERTEBRAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) das vértebras.
VERTEBROSO, A, VERTEBRÍFERO, A, *adj.* (anat.) com vértebras.
VERTEDOR, *s. m.* traductor, translator; vaso (verte agua).
VERTEDOURO, *s. m.* (mar.) pá, etc. (vasa a agua do barco).
VERTEDURA, VERTEDELLA, *s. f.* o verter; líquido (que trasborda da medida).
VERTENTE, *adj.* 2 *gen.* que corre da encôsta do monte (aguas).
VERTER, *v. a.* derramar, entornar; traduzir; *v. n.* desaguar.
VERTEX, V. *Vértice.*
VERTICAL, *adj.* 2 *gen.* que sai do vértice; (astr.) perpendicular (ao horizonte).
VÉRTICE, *s. m.* (geom.) ponto do alto do triângulo, ou superior imaginado.
VERTICIDADE, *s. f.* faculdade (de mover circularmente).

VERTICILADO, A, *adj.* (bot.) com vértices. [vágado.
VERTÍGEM, VERTIGE, *s. f.* (med.)
VERTIGINOSO, A, *adj.* que tem, ou causa vertigens ; gyrante.
VERTUDE, *s. f.* valor.
VERTUMNAES, *s. f. pl.* (ant.) festas a Vertúmno. [divindade pagã.
VERTÚMNO, *s. m.* regalo ; (myth.)
VÉSANO, A, *adj.* insensato, a.
VÉSCO, A, *adj.* bom, a (para comer).
VÊSGO, A, *adj.* e *s.* o, a que torce os olhos.
VESGUEAR, *v. n.* envesgar.
VESICAÇÃO, *s. f.* o vesicular. [cula.
VESICÂNTE, *adj.* 2 *gen.* da vesi-
VESICATÓRIO, *s. m.* (med.) cáustico.
VESÍCULA, *s. f.* bolhazinha.
VESICULAR, VESICULÁRIO, *adj.* 2 *gen.* com feitío de vesícula.
VESICULOSO, A, *adj.* (bot.) composto, a de vesículas.
VESIGA, V. *Bexiga.*
VÊSPA, *s. f.* mosca-mordente.
VÊSPÃO, *s. m. augm.* vêspa-grande.
VÉSPER, V. *Véspero.*
VÉSPERA, *s. f.* o dia antecedente ; a tarde ; s, *pl.* uma (das seis Horas-Canónicas). [tarde.
VESPERAL, *adj.* 2 *gen.* (poet.) da
VESPERÍAS, *s. f. pl.* acto do theólogo (na véspera de doutorar-se).
VÉSPERO, *s. m.* (astr.) estrella (da tarde.
VESPERTINO, A, *adj.* (astr.) da tarde.
VESPÍCIAS, *s. f. pl.* têias asiáticas.
VESPO, *s. m.* circonciso.
VÉSPORA, V. *Véspera.*
VÉSSADA, *s. f.* (agr.) geira (de terra).
VESSADOIRO, *s. m.* o direito de lavrar ; (agr.) lavragem (da terra).
VESSADELLA, *s. f.* vessada.
VESSAR, *v. a.* (agr.) lavrar a terra (com rêgos fundos). [reitas.
VESSAS (ÁS), *adv.* oppôsto, a ás di-
VÊSTA, V. *Bêsta.*
VÉSTA, *s. f.* (myth.) divindade pagã.
VESTAL, *adj.* 2 *gen.* (myth.) de Vésta ; *s. f.* (ant.) virgem dedicada ao culto de Vesta).
VESTÁLIAS, *s. f. pl.* (ant.) festas (em honra de Vésta).
VÉSTE, VÉSTIA, *s. f.* vestido ; vestidura sacerdotal. [dos).
VESTERÍA, *s. f.* roupa (para vesti-
VESTIAIRO, V. *Vestiário.*
VESTIARÍA, *s. f.* rouparía, ou dinheiro (para o convento).
VESTIÁRIO, *s. m.* o que guarda a vestiaría.
VESTÍBULO, *s. m.* (arch.) portal.
VESTIDO, *s. m.* vestidura ; a, *adj.* coberto, a, enroupado, a.
VESTIDURA, *s. f.* véste, vestido.
VESTÍGIO, *s. m.* pégada ; (fig.) signal (de cousa que passou).
VESTIMENTA, *s. f.* vestidura sacerdotal ; véste.
VESTIMENTEIRO, A, *s.* o, a que faz vestimentas.
VESTIR, *v. a.* cobrir o corpo com fato ; fornecêl-o ; (fig.) ornar ; disfarçar, tomar as apparências.
VESTORÍA, V. *Vistoría.*
VESTUÁRIO, *s. m.* fato, roupa, trajo.
VESUGO, *s. m.* peixe.
VESÚVIO, *s. m.* (geogr.) monte. [râno.
VETERANICE, *s. f.* qualidade de vete-
VETERÂNO, A, *adj.* e *s.* (mil.) não-bisonho, a.
VETERINARÍA, *s. f.* alveitaría. [ría.
VETERINÁRIO, A, *adj.* de veterina-
VETO, *s. f.* fórmula oppositória.
VETREFICAR, V. *Vitrificar.*
VETUSTEZ, *s. f.* senectude, velhice.
VETUSTO, A, *adj.* antigo, a, velho, a.
VÉU, V. *Véo.*
VEXAÇÃO, VEXAME, *s. f.* e *m.* o vexar ; (fig.) lance trabalhoso.
VEXADOR, A, VEXANTE, *s.* o, a que vexa. [envergonhar.
VEXAR, *v. a.* molestar ; (fig.) fazer
VEXATIVO, A, *adj.* que vexa.
VEXATÓRIO, A, *adj.* que vexa.
VEXIGA, V. *Bexiga.* [te-estandarte.
VEXILLÁRIO, *s. m.* (mil. ant.) por-
VÉXILLO, *s. m.* (mil. ant.) estandarte.
VÊYA, etc., V. *Vêia, etc.* [uma roda).
VEYO, *s. m.* ferro (em que gyra

VEZ, *s. f.* occasião; turno; (fig.) vicissitude.
VEZAR-SE, V. *Avezar-se.*
VEZEIRA, *s. f.* vara (de porcos).
VEZEIRO, A, *adj.* com vêzo.
VEZINHANÇA, etc., V. *Vizinhança, etc.*
VÊZO, V. *Costume.*
VÍA, V. *Vinha.*
VÍA, *s. f.* caminho; canal; (fig.) maneira; pessoa (por quem se envia alguma cousa). [via mortal).
VIADOR, A, *s.* o, a que anda n'esta
VIADUCTO, *s. m.* caminho-de-ferro.
VIAGEIRO, VIAJEIRO, A, *s.* passageiro, a. [da; (mar.) navegação.
VIAGEM, VIAJEM, VIAGE, *s. f.* jorna-
VIAJADOR, A, VIAJANTE, VIAJOR, *s.* o, a que viaja.
VIAJAR, *v. n.* fazer viajens.
VIAJO, V. *Viajador.* [rua.
VIAL, *adj.* 2 *gen.* de caminho, de
VIANDA, *s. f.* cousa de comer; carne (d'animaes, etc.); (fig.) alimento.
VIANDANTE, V. *Viajador.*
VIANDEIRO, A, *s.* (fam.) comilão, ôa.
VIÁTICO, *s. m.* provimento, dinheiro, etc. (para a jornada); Sacramento-eucharistico.
VIATÓRIO, A, *adj.* dos caminhos.
VÍBORA, *s. f.* serpe venenosa.
VIBRAÇÃO, VIBRAMENTO, VIBRANÇA, *s. f.* e *m.* oscilação.
VIBRANTE, *adj.* 2 *gen* que vibra.
VIBRAR, *v. a.* brandir; arremeçar (vibrando).
VIBRATÓRIO, A, *adj.* com vibração.
VIBRIÃO, *s. m.* verme-infusório.
VIBURNO, *s. m.* (bot.) planta.
VIÇADAS, *adj. f. pl.* (bot.) monstruosas (flôres). [vicejar.
VIÇAR, *v. a.* fazer viçoso, a; *v. n.*
VICARIÁTO, *s. m.* tempo que dura o emprêgo de Vicário, a. [tro, a.
VICÁRIO, A, *adj.* que substitue ou-
VICE, *palav. lat.* que entra na composição d'outras (denota substituição de pessoa, etc.).
VICE-ALMIRANTADO, *s. m.* (mar.) cargo (de Vice-almirante).
VICE-ALMIRANTE, *s. m.* (mar.) official (commanda uma armada em ausência do Almirante).
VICE-BAILÍO, *s. m.* o que faz as vezes de Bailio.
VICE-CHANCELLER, *s. m.* o que serve na falta do Chanceller.
VICE-CÔNSUL, *s. m.* o que occupa o lugar de Cônsul. [Vice-Cônsul.
VICE-CONSULADO, *s. m.* emprêgo do
VICE-DEOS, *s. m.* o que faz as vezes de Deos. [pre o Governador.
VICE-GOVERNADOR, *s. m.* o que sup-
VICEJANTE, *adj.* 2 *gen.* que folheja.
VICEJAR, *v. n.* (bot.) estar viçosa (a planta,; *v. a.* dar viço. [Legado.
VICE-LEGAÇÃO, *s. f.* cargo de Vice-
VICE-LEGADO, *s. m.* Prelado (exerce as funcções de Legado em sua ausência). [(em falta de Mordômo).
VICE-MORDÔMO, *s. m.* o que serve
VICE-MORTE, *s. f.* quasi-morte.
VICENNAL, *adj.* 2 *gen.* que se renova cada vinte annos. [nos.
VICÉNNIO, *s. m.* espaço de vinte an-
VICENTE, *s. m.* (ant.) moeda d'ouro (1,000 réis).
VICENTÓXICO, *s. m.* (bot.) herva.
VICE-PRESIDENTE, *s. m.* o que substitue o Presidente.
VICE-PRONOME, *s. m.* (geom.) o que substitue o pronome.
VICE-PROVINCIAL, *s. m.* o que faz as vezes de Provincial.
VICE-RAÍNHA, *s. f.* mulher de Vice-rei. [dor d'um Estado (pelo rei).
VICE-REI, VISO-REI, *s. m.* governa-
VICE-REINADO, *s. m.* emprêgo e tempo do govêrno d'um Vice-rei.
VICE-REINO, *s. m.* provincia governada por um Vice-rei.
VICE-VERSA, *adj. lat.* ás vessas.
VICIADOR, A, VICIANTE, *s.* o, a que vicia. [escriptura, etc.).
VICIAR, *v. a.* corromper; alterar (a
VICILINO, *s. m.* ave. [êrro.
VÍCIO, *s. m.* defeito; máo habito;
VICIOSIDADE, *s. f.* o ser vicioso.
VICIOSO, A, *adj.* defeituoso, a; adulterado, a; (fig.) depravado, a.
VICISSITUDE, *s. f.* alternativa.

VICISSITUDINÁRIO, A, *adj.* sujeito, a a vicissitudes.
VIÇO, *s. m.* (bot.) viveza (da planta); (fig.) mimio sustento; (fig.) altiveza; luxo; regalo.
VIÇOSO, A, *adj.* luxuriante; (bot.) folhudo, a; (fig.) mimoso, a (no tracto).
VÍCTIMA, *s. f.* (ant.) animal (offerecido em sacrifício); (fig.) pessoa perseguida, ou immolada, etc.
VICTIMÁRIO, *s. m.* (ant.) o que apparelhava as victimas.
VICTO, V. *Vito.*
VICTOR! *interj.* applauso alegre.
VICTÓRIA, *s. f.* vencimento.
VICTORIAR, *v. a.* applaudir (dizendo *victor!*).
VICTORIOSO, A, *adj.* que alcançou victória.
VICTRICE, *s. f.* de Vencedor.
VICTRIZ, *adj. f.* victoriosa.
VICTUALHAS, V. *Vitualhas.*
VICUNHA, *s. f.* animal.
VIDA, *s. f.* o ser dos corpos; (fig.) sustento; proceder moral.
VIDAL, V. *Vital.*
VIDÂMA, *s. m.* (ant.) o que representava o Bispo (como senhor temporal).
VIDAMÍA, *s. f.* emprêgo de Vidâma.
VIDAR, *v. a.* (agr.) plantar (vinhas, etc.).
VIDE, *s. f.* (bot.) rama (de videira); (anat.) cordão-umbilical.
VIDEIRA, *s. f.* (bot.) planta.
VIDENTE, *s. m.* propheta.
VÍDMA, *s. m.* (anat.) cordão-umbilical.
VIDOEIRO, *s. m.* (bot.) planta.
VIDONHO, *s, m.* (bot.) renôvo (da videira); certa uva; (fig.) índole; o que casa (para augmentar a prole).
VIDRAÇA, *s. f.* caixilho (com vidros).
VIDRAÇARÍA, *s. f.* as vidraças (do edifício).
VIDRACEIRO, *s. m.* o que pôe vidros.
VIDRADO, A, *adj.* envernizado, a; coberto, a de vidro.
VIDRAR, *v. a.* dar vidro á louca, ou brêo ás talhas.
VIDRARÍA, *s. f.* fábrica de vidros; trabalho (de fazel-os).
VIDREIRO, *s. m.* o que faz e vende vidros.
VIDRENTO, A, *adj.* quebradiço, a (como vidro); (fig.) que desconfia facilmente.
VIDRILHOS, *s. m. pl.* missanga.
VIDRINO, A, *adj.* de, ou similhante a vidro.
VIDRO, *s. m.* corpo diáphano e quebradiço; (fig.) vaso (de vidro); cousa fragil.
VIDROSO, V. *Vidrento.*
VIDUAL, *adj.* 2 *gen.* de viúvo, a.
VIEIRA, *s. f.* concha (de romeiro); marisco.
VIEIRO, *s. m.* vêia (nas minas).
VIELAS, *s. f. pl.* ferros com argolas (no rodizio do moinho).
VIELLA, *s. f.* beco, chaucudo, rua-estreita.
VIEZ, VIÉS, *s. m.* esguelha.
VIGA, *s. f.* trave.
VIGAIRO, etc., V. *Vigário, etc.*
VIGAMENTO, VIGÂME, *s. m.* vigas (do edifício).
VIGAR, *v. a.* sentar (o vigamento).
VIGARARÍA, *s. f.* officio de Vigário.
VIGÁRIA, *s. f.* Prelada (nas Ordens-terceiras).
VIGÁRIO, *s. m.* Cura-d'almas; o que substitue o Prelado.
VIGENTE, *adj.* 2 *gen.* em vigor.
VIGÉSIMO, A, *adj. ord.* o, a que se segue ao, á décimo, a-nono, a.
VIGÍA, *s. f.* véla; espía; vigilância; vigília.
VIGIADOR, A, VIGIANTE, *s.* o, a que vigía; a, *adj.* vigiante.
VIGIAR, *v. a.* espiar; *v. n.* vélar.
VIGIEIRO, *s. m.* o vigia.
VÍGIL, *adj.* 2 *gen.* vigilante.
VIGILÂNCIA, *s. f.* cuidado; desvelo.
VIGILANTE, *adj.* 2 *gen.* attento, a cuidadoso, a; que véla.
VIGÍLIA, *s. f.* privação (do somno); o velar; tarefa estudiosa; desvelo; véspera (de festa); quarto (da noite).
VIGONHA, V. *Vicunha.*
VIGOR, *s. m.* fôrça; (fig.) actividade, viveza.
VIGORANTE, *adj.* 2 *gen.* que vigóra.

VIGORAR, VIGORIZAR, *v. a.* dar vigor; *v. n.* adquiril-o.
VIGOROSO, A, *adj.* forte, robusto, a.
VIGOTA, *s. f. dim.* vigazinha.
VIIR, V. *Vir.*
VIL, *adj.* 2 *gen.* de baixa-sorte; desbonroso, a; desprezivel.
VILEZA, *s. f.* o ser vil; ignobilidade.
VILHANCICO, V. *Villancete.*[*lancete.*
VILHANESCA, VILHANCETE, V. *Vil-*
VILIAR, V. *Viltar.*
VILICE, V. *Velhice.*
VILIFICAR, *v. a.* fazer vil.
VILIPENDIAR, *v. a.* desestimar.
VILIPÊNDIO, *s. m.* desprêzo. [dio.
VILIPENDIOSO, A, *adj.* com vilipên-
VILLA, *s. f.* povoação.
VILLADIOGO, *s. m.* (fam.) (Tomar as—, fugir. [ou aldeia.
VILLAGEM, VILLAGE, *s. m.* e *f.* villa,
VILLANAGEM, *s. f.* multidão de villães.
VILLANAZ, VILLÃOZÃO, *adj. augm.* (fam.) grau' villão.
VILLANCETE, *s. m.* poêma rústico; chacota.
VILLANESCO, A, *adj.* de villancete.
VILLANÍA, *s. f.* baixeza (de nascimento): villanagem.
VILLÃO, OA, ÃA, Ã, N, *adj.* e *s.* camponez, a; domiciliado, a em villa; (fig.) baixo, a, ruim.
VILLAR, *s. m.* casal; aldêia.[zinha.
VILLETA, VILLITA, *s. f. dim.* villa-
VILLÍCO, *s. m.* abegão, feitor.
VILMENTE, *adv.* por baixo prêço.
VILTA, *s. f.* acção; palavra viltante.
VILTAÇÃO, VILTANÇA, VILTAMENTO, *s. f.* e *m.* affronta, deshonra.
VILTAR, V. *Aviltar.*
VIMA, *s. f.* (cir.) emplastro rústico.
VIME, *s. m.* (bot.) varinha do, ou vimeiro.
VIMEIRO, *s. m.* (bot.) arbusto.[ligar.
VIMINAL, *adj.* 2 *gen.* próprio, a a
VIMINÁRIO, *s. m.* cesteiro.
VIMÍNEO, A, *adj.* de vimes.
VINA, V. *Vinho.* [azedar.
VINAGRAR, VINAGRAR-SE, *v. n.* e *r.*
VINAGRE, *s. m.* vinho-azedo; ácido (das fructas); sujeito (de génio aspero). [gre); (bot.) herva.
VINAGREIRA, *s. f.* vaso (para vina-
VINAGREIRO, *s. m.* o que faz e vende vinagre. [nho.
VINÁRIO, A, *adj.* próprio, a para vi-
VINCADA, *s. f.* rêgo, vinco.
VINCAPERVINCA, *s. f.* (bot.) herva.
VINCILHO, V. *Vencelho.* [da).
VINCO, *s. m.* signal (de cousa dobra-
VINCULADOR, *s.* o, a que vincúla.
VINCULAR, *v. a.* prender; (for.) annexar bens (de módo inalienavel).
VINCULATIVO, VINCULATÓRIO, A, *adj.* que vincúla.
VINCULAVEL, VINCULABIL, *adj.* 2 *gen.* possivel de vincular.
VÍNCULO, *s. m.* atadura; (fig.) laço; (for.) bens vinculados.
VINDA, *s. f.* o vir; tornada.
VINDICAÇÃO, VINDÍCTA, *s. f.* acto de vindicar; castigo; vingança.
VINDICAR, *v. a.* pedir, tomar (o tirado); defender; punir.
VINDICATIVO, A, *adj.* que pune.
VINDIÇO, V. *Adventicio.*
VINDIMA, *s. m.* (agr.) o vendimar; (fig.) uva vendimada.
VINDÍMADEIRA, *s. f.* a que vindima.
VINDIMADOR, A, VINDIMEIRO, A, VENDIMISTA, *s.* o, a que vindima.
VINDIMADURA. V. *Vindima.*
VINDIMAL, *adj.* 2 *gen.* da vindima.
VINDIMAR, *v. a.* (agr.) colhêr (a uva); (fig. pleb.) matar.
VINDIMÁRIO, *s. m.* primeiro mez do anno francez.
VINDÍMO, A, *adj.* (agr.) recolhido, a (em tempo de vendima); seródio, a.
VINDITA, V. *Vingança.*
VINDO, A, *adj.* chegado, a.
VINDOURO, A, *adj.* que está por vir; *s. m. pl.* posteridade. [castiga.
VINGADOR, A, *s.* o, a que vinga,
VINGANÇA, *s. f.* o vingar.
VINGAR, *v. a.* tômar vingança; castigar; (fig.) vencer (caminho); *v. n.* (bot.) formar-se e crescer (o fructo, etc.). [gar-se.
VINGATIVO, A, *adj.* amigo, a de vin-

VINHA, *s. f.* sitio (com videiras).
VINHAÇA, *s. f.* (vulg.) vinho-máo; bebedeira, borracheira.
VINHADÊGO, VINHÁGO, V. *Vinha.*
VINHADEIRO, V. *Vinheiro.* [vinhas.
VINHATARÍA, *s. f.* (agr.) cultura das
VINHATEIRO, *s. m.* o que cultiva vinhos e os fabrica.
VINHÁTICO, *s. m.* páo-amarello brazílico; (bot.) arvore.
VINHEDO, *s. m.* (agr.) grande extensão de terreno (plantado de videiras).
VINHEIRO, *s. m.* guardador-de-vinha.
VINHETA, *s. f.* estampa, etc. (na primeira página do livro).
VINHETE, *s. m. dim.* vinho-fraco.
VINHITA, V. *Vinhóla.*
VINHO, *s. m.* liquor (da uva).
VINHÔGO, *s. m.* sitio (com muito vinho, ou vinhas).
VINHÓLA, VINHOTA, *s. f. dim.* vinhazinha. [ao vinho.
VINHOTE, *s. m.* (chul.) homem (dado
VINÍFERO, A, *adj.* que dá vinho.
VINOLÊNCIA, *s. f.* embriaguez.
VINOLENTO, A, *adj.* que gosta do vinho. [de vinho.
VINOSO, A, *adj.* com sabor, e côr
VINTANEIRO, V. *Vinteneiro.*
VINTE, *adj. num.* duas vezes dés; *s. m.* páo (vale 20 no jôgo-da-bola).
VINTEDOZÊNO, A, *adj.* com 2,200 fios (panno).
VINTEM, *s. m.* moeda (20 réis).
VINTÊNA, *s. f.* nome (abrange o número 20); tributo.
VINTENEIRO, *s. m.* (mil.) cabo (commanda vinte homens); juiz de vintena.
VINTEOCHENO, A, *adj.* de 2,800 fios (panno).
VINTEQUATRENO, A, *adj.* de 2,400 fios (panno).
VINTEQUATRÍA, *s. f.* (ant.) o grémio dos 24 (no Senado de Lisboa).
VÍO, V. *Vinho.* [flôr; peixe.
VIÓLA, *s. f.* (mus.) instrumento; (bot.)
VIOLAÇÃO, VIOLANÇA, VIOLAMENTO, *s. f.* e *m.* o violar e ser violado.
VIOLÁCEO, A, *adj.* côr de violêta.
VIOLADO, A, *adj.* feito, a de viólas (flôres); infringido, a. [gressor.
VIOLADOR, *s. m.* o que violou; trans-
VIOLAL, *s. m.* campo (de violêtas).
VIOLAR, *v. a.* quebrantar; profanar; forçar (mulher); estuprar (a donzella). [possivel de violar.
VIOLAVEL, VIOLABIL, *adj.* 2 *gen.*
VIOLEIRO, *s. m.* o que vende, e faz viólas, ou as tóca. [dade.
VIOLÊNCIA, *s. f.* ímpeto; intensi-
VIOLENTADOR, A, *s.* o, a que violenta.
VIOLENTAR, *v. a.* constranger.
VIOLENTO, A, *adj.* que fórça; arrebatado, a; (fig.) innatural.
VIOLÊTA, *s. f.* (bot.) flôr.
VIOLETE, *adj.* 2 *gen.* côr de violêta.
VIOLIM, *s. m.* (mus.) instrumento.
VIOLINHA, VIOLITA, *s. f. dim.* (mus.) violazinha; violino. [rebeca.
VIOLINO, *s. m.* (mus.) rebequinha;
VIPERAL, *adj.* 2 *gen.* contra as víboras.
VIPÉREO, A, VIPERINO, A, *adj.* (poet.) de víbora. [derivar-se.
VIR, *v. n.* chegar; voltar; (fig.)
VIRA, *s. f.* tira de couro (forra o sapato pela borda); setta agudissima.
VIRAÇÃO, *s. f.* vento brando e fresco.
VIRACCENTO, *s. m.* (orth.) signal (*d'* em vez de *de*).
VIRADELLA, V. *Viramento.*
VIRADOR, *s. m.* corda-grossa; (mar.) cabrestante; (encadern.) ferro (de dourar). [ra e fôrça d'homem).
VIRÁGO, *s. m.* mulher (com estatu-
VIRAMENTO, VIRÂME, *s. m.* o virar.
VIRAR, *v. a.* voltar; (fig.) converter; mudar (de rumo).
VIRATÃO, *s. m.* virotão.
VIRAVOLTAS, VIRA-VOLTAS, *s. f. pl.* rodêios; (fig.) alternativas.
VIRENTE, V. *Viçoso.*
VIRGA, *s. f.* vara.
VIRGEM, *s. f.* donzella; (astr.) Virgo (signo); *adj.* 2 *gen.* intacto, a, puro, a.
VIRGEU, V. *Vergel*

VIRGINAL, *adj.* 2 *gen.* de virgem.
VIRGINDADE, *s. f.* o ser virgem.
VIRGÍNEO, A, *adj.* virginal.
VIRGO, *s. m.* (vulg.) inteireza da donzella (que não cohabitou).
VÍRGULA, *s. f.* (orth.) signal (,).
VIRGULAR, *v. a.* (orth.) dividir o período com virgulas.
VIRGULOSA, *s. f.* (bot.) pêra.
VIRGULTA, *s. f. dim.* (bot.) varinha (d'arvore).
VIRIDANTE, *adj.* 2 *gen.* que começa a verdejar.
VIRIL, *adj.* 2 *gen.* de varão; *s. m.* obra de vidro (com rebique).
VIRILHA, *s. f.* (anat.) parte (da côxa).
VIRILIDADE, *s. f.* esfôrço, idade varoil.
VIRIPOTENTE, *adj.* 2 *gen.* forte, vigoroso, a.
VIRÓLA, *s. f.* aro metállico (em tôrno ao cabo de ferramenta, etc.).
VIROSO, A, *adj.* mal-cheirante.
VIROTADA, *s. f.* golpe de virote.
VIROTÃO, *s. m. augm.* grand'-virote.
VIROTE, *s. m.* setta curta; s, *pl.* (mar.) peças (das obras-mortas).
VIRTAES, V. *Avençal.*
VIRTE, *s. m.* lista (d'avenças).
VIRTUAL, *adj.* 2 *gen.* equivalente a outro (em virtude e fôrça).
VIRTUALIDADE, *s. f.* charácter de virtual.
VIRTUDE, *s. f.* todo o bem; castidade; energia; ânimo.
VIRTUOSO, A, *adj.* dado, a á virtude; que a pratica.
VIRULÊNCIA, *s. f.* (med.) matéria peçonhenta (d'humores cálidos).
VIRULENTO, A, *adj.* (med.) com vírus: maligno, a.
VÍRUS, *s. m.* (med.) matéria peçonhenta.
VISAGEM, VISAGE, *s. f.* cara, rôsto; s, *pl.* esgares.
VISÁGIA, VISAGRA, V. *Bisagra.*
VISANTE, V. *Bésante.*
VISÃO, *s. f.* o vêr; apparição; espectro.
VISAVÔ, *por* Bisavô.
VÍSCERA, *s. f.* (anat.) entranha.
VISCERAÇÃO, *s. f.* (ant.) banquête (no qual se comião as vísceras dos animaes sacrificados).
VISCERAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) das vísceras.
VISCÉRIO, V. *Viscera.*
VISCEROSO, A, *adj.* (anat.) das entranhas.
VÍSCIDO, V. *Viscoso.*
VISCO, VISGO, *s. m.* grude-vegetal.
VISCONDADO, *s. m.* dignidade, território de Visconde.
VISCONDE, *s. m.* título (menor que o de Conde).
VISCONDÊSSA, *s. f.* mulher do Visconde.
VISCOSIDADE, *s. f.* o ser viscoso; lympha viscosa.
VISCOSO, A, *adj.* pegajoso, a; untado, a de visco.
VISEIRA, *s. f.* peça d'armadura (cobre o rôsto).
VISGO, V. *Visco.*
VISGUEIRO, *s. m.* (bot.) arvore brazilica.
VISIBILIDADE, *s. f.* o ser vesivel, ou visibil.
VISIGÔDOS, *s. m. pl.* (ant.) pôvo.
VISINHO, etc., V. *Vizinho, etc.*
VISIONÁRIO, A, *adj.* e *s.* o, a que crê em visões.
VISIR, VIZIR, *s. m.* ministro-d'estado (turco).
VISIRAL, VIZIRAL, *adj.* 2 *gen.* de Visir.
VISIRATO, *s. m.* cargo, dignidade de Visir.
VISITA, *s. f.* o ir vêr alguem; ida do medico (a casa do doente).
VISITAÇÃO, VISITANÇA, VISITAMENTO, *s. f.* e *m.* visita.
VISITADOR, A, *s.* o, a que visita.
VISITAR, *v. a.* ir vêr alguem, ou o médico ao doente; registrar nas alfândegas (os géneros).
VISIVA, *s. f.* órgão (da vista).
VISIVEL, VISIBIL, *adj.* 2 *gen.* que se vê, ou póde vêr-se; (fig.) claro, a, manifesto, a.
VISIVO, A, *adj.* da vista, ou visão.
VÍSLUMBRAR, *v. a.* vêr mal distinctamente; (fig.) conhecer imperfeitamente; *v. n.* entrevêr-se confusamente.
VISLUMBRE, *s. m.* ideia obscura; apparência, mostra indistincta.
VISO, *s. m.* vista; semblante; cume (d'outeiro); s, *pl.* mostras.
VISO, *por* Vice.
VISO-REI, V. *Vice-rei.*
VISÓRIO, V. *Visual.*
VISQUEIRA, *s. f.* (bot.) herva brazilica.

VISTA, *s. f.* o vêr; (fig.) olhos; s, *pl.* (fig.) intento; scenário(de théatro).
VISTAR, *v. a.* passar revista; vêr.
VISTO, *s. m.* assignatura (n'um passaporte); a, *adj.* que se vio; (fig.) versado, a.
VISTOR, *s. m.* o que faz vistorias; Louvado.
VISTORÍA, *s. f.* inspecção(por juizes).
VISTOSO,A, *adj.* 2 *gen.* bello, a, formoso, a; (fig.) deleitavel.
VISUAL, *adj.* da vista.
VITA, *s. f.* (ant.) fita.
VITAL, *adj.* 2 *gen.* da vida; que a conserva,
VITALICIAR, *v. a.* fazer vitalício.
VITALÍCIO, A, *adj.* que dura toda a vida.
VITALIDADE, *s. f.* o ser vital; a vida.
VITANDO, *adj m.* a quem não se deve fallar (excommungado, a).
VITECOMADO,A, VITECOMANTE, VITÉCOMO, *adj.* (poet.) com comas (de parras).
VITELLA, *s. f.* novilha-anneja.
VITELLINHA, VITELLAZINHA, VITELLITA, *s. m. dim.* de Vitella.
VITELLINO, A, *adj.* (med.) côr (de gemma-d'ovo).
VITELLO, VÍTLO, *s. m.* filho de vacca.
VITÍFERO, A, *adj.* que dá vinho.
VITÍGENO, A, *adj.* de vinho.
VITINGA, *s. f.* farinha brazilica.
VITO, VICTO, *s. m.* alimento, sustento.
VITÓLA, V. *Bitóla.*
VÍTOR, V. *Victor.*
VITÓRIA, V. *Victória.*
VITORINA, *s. f.* espécie de pedra.
VITRÁRIO, *s. m.* vidreiro.
VÍTREO, A, *adj.* da natura do vidro; transparente (como elle).
VITRESCIVEL, *adj.* 2 *gen.* derretivel (em vidro).
VITRIFICAÇÃO, *s. f.* o vitrificar, ou vitrificar-se.
VITRIFICAR, *v. a.* reduzir a vidro.
VITRIFICAVEL, VITRIFICABIL, *adj.* 2 *gen.* capaz de converter-se em vidro.
VITRÍOLA, *s. f.* peça-férrea (usa-se na fábrica de botões-de-casquinha).
VITRIÓLICO, A, *adj.* do vitríolo.
VITRÍOLO, *s. m.* sal mineral adstringente e corrosivo.
VITRO, V. *Victor.*
VITUALHAR, *v. a.* prover de vitualhas.
VITUALHAS, *s. f. pl.* mantimentos, provisões, víveres.
VÍTULO, *s. m.* bezerro; boi-marinho.
VITUPERAL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de vitupério.
VITUPERAÇÃO, VITUPERÂME, *s. f.* e *m.* o vituperar.
VITUPERADOR, A, *s.* o, a que vitupéra.
VITUPERAL, VITUPERABIL, *adj.* 2 *gen.* digno, a de vitupério.
VITUPERAR, *v.* a. tratar com vitupério; ignominiar.
VITUPÉRIO, *s. m.* o vituperar; (fig.) cousa que deshonra; infâmia.
VITUPERIOSO, A, *adj.* que contem vitupério.
VITUPEROSO, A, *adj.* ignominioso, a.
VIÚVA, *s. f.* mulher a quem morreo o marido; pássaro.
VIÚVAR, *v. n.* ficar viúvo, a.
VIÚVEZ, VIÚVIDADE, *s. f.* estado de viúvo, a.
VIÚVO, *s. m.* homem a quem morreo a mulher; a, *adj.* que perdeo a esposa, ou o esposo; sem pastor (igreja).
VIVA! *s. m.* applauso.
VIVACIDADE, *s. f.* actividade, viveza
VIVANDEIRO, A, *s.* vendedor, a de víveres (nas feiras e exércitos).
VIVAZ, VIVACE, VIVEDOR, A, *adj.* que vive longo tempo.
VIVEIRO, *s. m.* tanque onde se crião peixes); casa (para aves); (agr.) terra com plantas (para serem dispostas).
VIVENDA, *s. f.* o viver (em algum sítio); (fig.) domicílio, morada.
VIVENTE, *adj.* 2 *gen.* que tem vida; *s.* tudo o que vive.
VIVER, *v. n.* ter vida; (fig.) habitar; alimentar-se; durar; tratar-se.
VÍVERES, *s. m. pl.* vitualhas.
VIVEZA, *s. f.* vivacidade.
VIVIDOURO, A, *adj.* vivaz.

VIVIFICAÇÃO, *s. f.* o vivificar, ou ser vivificado, a.
VIVIFICADOR, A, VIVIFICANTE, VIVÍFICO, A, *s.* o, a que vivifica.
VIVIFICAR, *v. a.* dar vida, e conserval-a; (fig.) restituir (o vigor).
VIVIFICATIVO, A, *adj.* que vivifica.
VIVÍPARO, A, *adj.* que pare vivos (os filhos).
VIVO, A, *adj.* vivente; (fig.) efficaz; esperto, a; duravel (na memória); expressivo, a.
VIZAGRA, *s. f.* dobradiça (para portas, etc.).
VIZEIRA, V. *Viseira.*
VIZINHANÇA, VISINHANÇA, *s. f.* proximidade; os vizinhos; o sêl-o.
VIZINHO, A, *s.* e *adj.* contiguo, próximo, a.
VIZINHAR, VISINHAR, *v. a.* assistir (n'algum sitio); *v. n.* estar próximo, a.
VIZ-REI. V. *Vice-rei.*
VLO, V. *Onde.*
VOADOR, A, *adj.* que vôa; *s. m.* peixe.
VOADURA, VOADELLA, VOANÇA, VOAMENTO, *s. f.* e *m.* o voar.
VOANTE, *adj.* 2 *gen.* que vôa.
VOAR, *v. n.* fendar o ar (co'as azas); (fig.) correr; espalhar-se.
VOARÍA, *s. f.* ave, relé; (caç.) vôo do falcão (para tomal-a); volateria.
VOCABULÁRIO, *s. m.* collecção de palavras (por ordem alphabética).
VOCABULARISTA, *s. m.* author de vocabulário.
VOCÁBULO, *s. m.* dicção, palavra, termo, voz.
VOCAÇÃO, *s. f.* chamamento.
VOCAL, *adj.* 2 *gen.* que tem voz; com ella; de palavra.
VOCATIVO, *s. m.* (gram.) quinto-caso (da declinação dos nomes).
VOCIFERAÇÃO, VOCIFERANÇA, VOCIFERAMENTO, *s. f.* e *m.* o vociferar.
VOCIFERADOR, A, VOCIFERANTE, VOCÍFERO, A, *s.* o, a que vocifera.
VOCIFERAR, *v. a.* e *n.* bradar, clamar.
VÔDA, V. *Boda.*
VÓDIVOS, V. *Bodo.*
VÔDO, V. *Bôdo.*
VOEJAR, V. *Esvoaçar.*
VOENGO, V. *Avoengo.*
VOGA, *s. m.* (mar.) remeiro; rêmo; movimento da embarcação (a rêmos; (fig.) credito; moda; grande uso (d'uma cousa).
VOGA-ÁVANTE, *s. m.* (mar.) forçado, [remador.
VOGAES, *s. m. pl.* volantes.
VOGAL, *adj.* e *s. f.* (gram.) lettra (faz som perfeito); o que vota em juntas, etc.).
VOGAR, *v. n.* (mar.) navegar (a rêmo; (fig.) estar em voga; valer.
VOGARÍA, V. *Advocacia.*
VOGUE, *s. m.* (mar.) embarcação ligeira [nha índia.
VOLANTE, *s. m.* téla-ralissima; (jog.) cortiça empennada; peça (do relógio); o que corre adiante do côche; *adj.* 2 *gen.* errante.
VOLANTIM, V. *Voiatim.*
VOLATARÍA, VOLATERÍA, *s. f.* arte (de caçar aves); as que se cação.
VOLATEAR, *v. n.* adejar, esvoaçar.
VOLÁTIL, VOLÍFERO, A, *adj.* que vôa; (fig.) (chym.) exhalante; es, *pl.* as aves.
VOLATILIDADE, *s. f.* (chym.) qualidade de volátil.
VOLATILIZAÇÃO, VOLATILISAÇÃO, *s. f.* (chym. o volatilizar.
VOLATILIZAR, VOLATILISAR, *v. a.* (chym.) fazer volátil.
VOLATILIZAR-SE, VOLATILISAR-SE, *v. r.* (chym.) reduzir-se a vapor.
VOLATIM, *s. m.* volteador (em marôma); andarilho; caminhante.
VOLCÂNICO, A, *adj.* de volcão.
VOLCÃO, VULCÃO, *s. m.* monte (lança fogo), mongibéllo.
VOLENTINA, *s. f.* (ant.) tecido (de lã).
VOLIÇÃO, *s. f.* acto de querer.
VOLIERE, V. *Aviário.*
VOLITANTE, VOLTÍFERO, A, VOLTÍFICO, A, *adj.* volteante.
VOLITAR, *v. n.* voltear.
VOLITIVO, A, *adj.* expressivo, a da vontade.
VOLIVEL, *adj.* 2 *gen.* querivel.
VÓLTA, *s. f.* gyro; tornada; (fig.) mudança.
VÓLTACARA, VÓLTA-CARA, *s. f.* (mil.)

(Fazer—, dar costas (para retirada). [virar.
VOLTAR, *v. n.* tornar; gyrar; *v. a.*
VOLTARÊTE, *s. m.* jôgo (de cartas).
VOLTEADOR, *s. m.* volatim.
VOLTEADURA, VOLTEADELLA, VOTÊIO, VOLTEIAMENTO, *s.* o volteiár. [rodeiar.
VOLTEAR, VOLTEIAR, *v. n.* gyrar;
VOLTEIRO, A, *adj.* brigoso, a, briguento, a, rixoso, a. [*voar, etc.*
VOLTEJAR, etc., V. *Voltear, Re-*
VOLTÍVOLO, A, VOLTÍGERO, A, *adj.* inconstante, mudavel, vário, a.
VÔLTO, *por* Voltado, Volvido.
VOLUBILIDADE, *s. f.* facilidade em volver-se; (fig.) inconstância.
VOLUME, *s. m.* tômo (d'uma obra); grandeza; tamanho.
VOLUMINOSO, A, VOLUMOSO, A, *adj.* que tem, ou faz gran' volume.
VOLÚMNO, A, *s.* (myth.) divindade pagã.
VOLUNTARIEDADE, *s. f.* espontanéidade, querença-livre.
VOLUNTÁRIO, A, *adj.* feito, a por vontade; arbitrário, a; *s. m.* (mil.) o que se alista (não constrangido).
VOLUNTARIOSO, A, *adj.* que só executa o que quer.
VOLÚPIA, *s. f.* (myth.) deosa do deleite; (fig.) o deleite.
VOLUPTÁRIO, V. *Voluptuoso.*
VOLUPTUOSIDADE, *s. f.* volúpia.
VOLUPTUOSO, A, VOLUPTUÁRIO, A, *adj.* sensual; deleitavel.
VÓLUTA, *s. f.* (arch.) ornato (no capitel); (hist. nat.) concha-univalve.
VOLUTÁBRO, *s. m.* lameiro; (fig.) immundícia (de deleites).
VOLUVEL, VOLUBIL, *adj.* 2 *gen.* gyrante; (fig.) vário, a. [gumellos).
VÔLVA, *s. f.* (bot.) involucro (dos co-
VOLVADO, A, *adj.* (bot.) com vôlva.
VOLVEDOR, A, *s.* envolvedor, a.
VOLVER, *v. a.* voltar; revolver; *v. n.* virar (para o mesmo sítio).
VÓLVULO, VÔLVO, *s. m.* (med.) paixão iliaca.
VÓMER, *s. m.* (agr.) arado; relha.
VÓMICA, *s. f.* (med.) abscesso (nos polmões).
VOMÍFICO, A, *adj.* que faz vomitar.
VOMÍFLUO, A, *adj.* de vómito.
VOMIL, V. *Gomil.* [arrojar.
VOMITAR, *v. a.* lançar fóra; (fig.)
VOMITIVO, A, *adj.* (med.) emético, a.
VÓMITO, *s. m.* o vomitar, e o vomitado. [(faz vomitar).
VOMITÓRIO, *s. m.* (med.) remédio
VONTADE, *s. f.* faculdade de tomar uma resolução; mandado.
VÔO, *s. m.* movimento aério; (fig.) pensamentos elevados. [freguidão.
VORACIDADE, *s. f.* o ser voraz; so-
VORADOR, V. *Devorador.*
VORAGEM, *s. f.* (mar.) sorvedouro.
VORAGINOSO, A, VORAGÍSONO, A, *adj.* cheio, a de voragens.
VORAZ, VORACE, *adj.* 2 *gen.* devorador, a; (fig.) que consume brevemente.
VÓRTICE, *s. m.* redemoinho. [po.
VORTICELLA, *s. f.* espécie de poly-
VORTICOSO, A, *adj.* tortuoso, a.
VORTIGINOSO, A, *adj.* gyrante.
VÓS, *pl. do pron.* Tu.
VOS, *variaç.* de Vós.
VOSCO, *de* Vós.
VOSSANCÊ, VOSSEMECÊ, V. *Vossê.* [cê.
VOSSÊ, *contraç. fam.* de Vossa-Mer-
VOSSO, A, *adj.* da pessoa, ôu pessoas a quem fallâmos.
VOTÁMARES, VOT'ÁMARES, *s. m.* jura cómica e chula.
VOTANTE, *s.* o, a que vota.
VOTAR, *v. n.* dar voto; fazel-o.
VOTAR-SE, *v. r.* dedicar-se; sacrificar-se. [ou cumprido, a por voto.
VOTÍFERO, A, *adj.* que leva offertas, votivas. [ou cumprido, a, por voto.
VOTIVO, A, *adj.* offerecido, a em,
VOTO, *s. m.* promessa (a Deos, etc.); proceder (do Vogal); cousa offerecida; s, *pl.* rogos; (fig.) desejos.
VOZ, *s. m.* som (da bôcca); vocábulo, termo; músico; (gram.) inflexões (d'um verbo); (fig.) fama.
VOZARÍA, V. *Vozería.* [dor, a.
VOZEADOR, A, *s.* bradador, a, grita-

VOZEAMENTO, V. *Vozeria*.
VOZEAR, *v. n.* bradar ; gritar.
VOZEIRO, A, *adj.* clamante ; *s. m.* (ant.) advogado.
VOZÊO, VOZEIO, V. *Vozería*.
VOZERÍA, *s. f.* brados, gritaria.
VOZINA, V. *Busina*.
VUBARÂNA, *s. f.* peixe américo.
VULCÂNEO, A, *adj.* de Vulcâno.
VULCÂNICO, etc., V. *Volcânico, etc.*
VULCÂNO, *s. m.* (myth.) deos do fogo ; (poet.) o fogo.
VULGACHO, *s. m.* (chul.) plebe, pulaça.
VULGAR, *adj.* 2 *gen.* do vulgo; commum ; *v. a.* divulgar.
VULGARISMO, *s. m.* o pensar, etc. (como o vulgo).
VULGARIZAÇÃO, VULGARIZAMENTO, *s. f.* e *m.* o vulgarizar.
VULGARIZAR, *v. a.* fazer commum ; traduzir ; (fig.) publicar.
VULGATA, *s. f.* versão latina da Bíblia (approvada pela Igreja).
VULGO, *s. m.* gentalha, plebe.
VULNERAÇÃO, VULNERAMENTO, VÚLNERO, *s. f.* e *m.* o vulnerar.
VULNERAL, *adj.* 2 *gen.* próprio, a para feridas.
VULNERAR, *v. a.* ferir; (fig.) offender.
VULNERÁRIA, *s. f.* (bot.) herva.
VULNERÁRIO, A, *adj* de curar feridas.
VULNERATIVO, A, *adj.* que faz feridas.
VULNERAVEL, VULNERABIL, *adj.* 2 *gen.* que póde ser férido, a.
VULNÍFICO, A, VULNÍFERO, A, *adj.* (poet.) que fere.
VULPE, *s. m.* raposa, zorra.
VULTAR, *por* Avultar.
VULTO, *s. m.* rôsto ; corpo ; phantasma.
VULTOSO, A, *adj.* que avulta.
VULTURINO, A, *adj.* da natura do abutre.
VULTURNO, *s. m.* vento (levanta-se co'o sol).
VULVA, *s. f.* (anat.) orifício vaginal.
VURMO, *s. m.* (cir.) pus (das chagas).
WISTH, *s. m.* jôgo-de-cartas (de quatro pessoas).

X

X, *s. m.* vigésima-terceira lettra alphabética.
XÁ, *s. m.* rei, soberâno ; V. *Chá*.
XABANDAR, *s. m.* consul indiático.
XACA, *s. m.* ídolo japonez.
XÁCARA, *s. f.* (poes.) seguidilha.
XACÔCO, A, *adj.* que introduz barbarismo n'um idiôma (quando falla).
XÁCOMA, V. *Xáquema*.
XADREZ, *s. m.* jôgo ; obra (de quadradinhos).
XAIREL, V. *Xarel*.
XALE, V. *Chale*.
XALMAS, *s. f. pl.* grades (sôbre o carro).
XAMATA, *s. f.* (asiat.) vestido.
XAMATE, *s. m.* (Dar—, reduzir o parceiro á última raia (no jôgo-do-xadrez).
XAMBRE, V. *Chambre*.
XAMICÔCOS, *s. m. pl.* nação india.
XANFRO, *s. m.* (arch.) colchête.
XAQUE, *s. m.* voz (no jôgo-do-xadrez, etc.) ; (fig.) grande damno ; toque allusivo.
XAQUEAR, *v. a.* (jog.) dar xaque ; (fig.) aperrear.
XAQUÊCA, V. *Enxaquêca*.
XAQUE-E-MATE, V. *Xamate, Xaque*.
XÁQUEMA, *s. f.* tecido (de cordel).
XÁQUIMA, V. *Xáquema*.
XARA, *s. f.* setta; (bot.) estêva.
XARAFIM, *s. m.* moeda india (300 réis).
XARÃO, *s. m.* verniz chinez.
XARAQUE, *s. m.* praça larga.
XÁRCIA, V. *Enxárcia*.
XARDA, *s. f.* peixe.
XAREL, *s. m.* peça de panno, etc. (cobre as ancas do cavallo).
XARÉO, *s. m.* peixe brazilico.

XARETAR, *v. a.* (mar.) guarnecer de xarêtas (o navio).
XARÊTAS, *s. m. pl.* (mar.) redes (de [corda).
XARGÃO, XERGÃO, V. *Enxergão.*
XARGO, V. *Enxergão.*
XARIFE, *por* Xerife.
XARÔCO, V. *Enxarrôco.* [xarope).
XAROPADA, *s. f.* beberagem (de
XAROPAR, *v. a.* dar xarope.
XAROPE, *s. m.* lambedor.
XAROUCO, *s. m.* vento-terral.
XARQUE, *s. m.* carne secca (ao sol).
XARQUEAR, *v. a.* seccar carne (ao sol).
XARROUCO, V. *Enxarrôco.*
XARRÚA, V. *Charrúa.*
XARTRE, XASTRE, V. *Alfaiate.*
XASTRA, *s. m.* (chul.) homem dado a mulheres. [(n'Arabia-deserta).
XÁUTER, *s. m.* guia dos viajantes
XAVECO, V. *Chaveco.*
XAVÊGO, V. *Enxavêga.*
XE, *por* Se.
XELIM, V. *Shilling.*
XELMA, V. *Xalmas.* [cabello).
XENDI, *s. m.* (asiat.) trança (de
XEQUE, *s. m.* chefe, principe, rei mahometano.
XEREL, V. *Xarel.*
XÊRGA, *s. f.* (ant.) panno (para lucto).
XERGÃO, V. *Enxergão* [ma, etc.).
XERIFE, *s. m.* descendente (de Mafo-
XERINGA, V. *Seringa.*
XEROGRAPHÍA, *s. f.* (ant.) jejum quadregésimal. [talmia sêcca.
XEROPHTALMÍA, *s. f.* (med.) oph-
XERVA, V. *Cânamo, Linho.*
XI, V. *Se.*
XIAH, V. *Imperador.*
XIBANÇA, etc., V. *Chibança, etc.*
XIBANTEAR, *v. n.* (fam.) fazer-se xibante.
XIBÁO, *s. m.* (ant.) (Pé de—, dança.
XIBAR, V. *Xibantear.*
XIBOBÁLSAMO, *s. m.* páo de bálsamo.
XÍCARA, *s. f.* cyatho, taça.
XIFAROTE, *s. m.* sabre, terçado.
XÍMIO, A, *s.* macaco, a; (fig. fam.) arremedador, a.
XIPHOÍDE, *s. f.* (anat.) cartilagem (sob o sternum).
XIQUER, *por* Ao menos, Sequer.
XIRA, *s. f.* comer, comida.
XIRINGA, V. *Seringa.*
XÍRIS, *s. m.* (bot.) íris-fétido.
XIRÓ, *s. m.* (coz.) caldo de arroz com sal.
XÓ! *interj.* de fazer parar as bêstas.
XOCOLATE, V. *Chocolate.*
XOFRANGO, *s. m.* ave-de-rapina.
XOFRAR, etc., V. *Chofrar, etc.*
XOPRA! *interj.* admirativa, irónica.
XORCAS, V. *Axorcas.*
XÔRRO, V. *Jôrro.*
XOUFARÍA, CHOUFARÍA, *s. f.* casa (onde estão as forjas das ferrarías).
XUÉ, *por* Chué.
XUPAR, etc., V. *Chupar, etc.*
XYGRAVÍO, V. *Entremettido.*
XYLO, *s. m.* (bot.) planta.
XYLOBÁLSAMO, *s. m.* (bot.) arvore.
XYLOGRAPHÍA, *s. f.* arte d'imprimir (com táboas).
XYLOGRÁPHICO, *adj.* da xylographia.
XYLOGRÁPHO, *s. m.* o que imprime co'a xylographia. [ques).
XYLOLOGÍA, *s. f.* tratado (dos bos-

Y

Y, *s. m.* vigésima-quarta lettra alphabética.
Y, V. *E.* [ilha de S. Lourenço).
YANDON, *s. m.* grande abestruz (da
YAPÚ, *s. m.* pêga brazílica.
YARDA, *s. f.* côvado inglez.
YCAMIÁBA, *s. f.* (geogr.) serra (ao Norte do Brazil).
YCHÃO, V. *Uchão.*
YCHÊCO, V. *Enxèco.*
YEMAL, V. *Hiemal.*
YETIM, *s. m.* mosquito (do Brazil).

YPSILOÍDE, *s. f.* (anat.) sutura (do crâneo).
YPSILON, *s. m.* i grego.
YRIAN, V. *Esquadrão, Exército.*
YUCA, *s. f.* (bot.) batata americana.
YXÊCO, V. *Enxêco.*

Z

Z, *s. m.* vigésima-quinta lettra alphabética.
ZAADONA, *s. f.* mulher-livre.
ZABANEIRA, *s. f.* (fam.) mulher-desvergonhada.
ZABELLO, *s. m.* isabel (cavallo).
ZABRA, *s. f.* (mar.) embarcaçãozinha.
ZABUCAES, V. *Sapucáia.*
ZABUCÁIO, V. *Sapucáia.*
ZABUMBA, *s. m.* (mus.) instrumento.
ZABURRO, A, *adj.* (bot.) (Milho—, grande (da India). [Bonzos).
ZACO, *s. m.* (asiat.) Pontifice (dos
ZACOUM, ZACCUM, *s. m.* (bot.) planta arábica.
ZAFÍRA, V. *Safira.*
ZAGA, *s. f.* (bot.) palmeira.
ZAGÁIA, ZAGÁYA, V. *Azagáia.*
ZAGAIADA, ZAGAYADA, *s. f.* golpe (de zagáia).
ZAGAL, A, *s. m.* e *f.* pastor, a menor.
ZAGALEJO, A, ZAGALETO, A, ZAGALINHO, A, ZAGALITO, A, *s. m. dim.* pastorinho, a.
ZAGARÍ, *s. m.* lençaría.
ZAGUNCHO, V. *Zarguncho.*
ZÂIBRO, ZAMBO, V. *Zambro.* [vallo).
ZÁINO, A, *adj.* castanho-escuro (ca-
ZAMBÍS, *s. f.* ave.
ZAMBÔA, *s. f.* (bot.) fructa.
ZAMBOEIRA, *s. f.* (bot.) arvore.
ZAMBRALHO, *s. m.* ave.
ZAMBRO, A, *adj.* co'as pernas tortas.
ZAMBUCO, *s. m.* (mar.) embarcação.
ZAMBUGAL, *s. m.* (bot.) arvore.
ZAMBUJEIRO, ZAMBUJO, *s. m.* arvore brazílica.
ZAMORIM, SAMORIM, *s. m.* (asiat.) principe. [rôlho, a.
ZANAGA, *s. m.* (chul.) vêsgo, a, za-
ZANGA, *s. f.* antipathia, aversão; inimizade; (fig. fam.) máo agouro.
ZANGADOR, A, ZANGANTE, *adj.* e *s.* que zanga. [com uma só mulher.
ZANGALHÃO, *s. m.* (fam.) que casou
ZÂNGANO, *s. m.* adelo.
ZÂNGÃO, *s. m.* abelha (come o mel); (fig. fam.) atravessador.
ZANGAR, *v. a.* enfadar, irritar.
ZANGAR-SE, *v. r.* tomar zanga, ou em máo agouro.
ZANGARALHÃO, *s. m.* (fam.) homem alto e malfeito. [(na viôla).
ZANGARREAR, *v. n.* (chul.) tocar mal
ZANGUIZARRA, *s. f.* (chul.) desordem.
ZANGURRIANA, *s. f.* (chul.) borracheira, embriaguez, ebriedade.
ZANÔLHO, V. *Zarôlho.*
ZÂNUO, *s. m.* lanço das arrematações (na India). [som enfadonho.
ZÃOZÃO, *s. m.* (fam.) monotonia;
ZAPE, V. *Sape.*
ZÁPETE, *s. m.* jôgo (de cartas).
ZARABATÂNA, *s. f.* canudo (sóprão-se, por elle, settas, etc.). [multa.
ZARAGALHADA, *s. f.* (fam.) turba-
ZARAGATÔA, *s. f.* (bot.) herva.
ZARAVATÂNA, V. *Zarabatâna.*
ZARCÃO, ZARQUÃO, *s. m.* cal-vermelha (de chumbo).
ZARCO, A, *adj.* com olhos azues-esbranquiçados.
ZARGO, V. *Zarôlho.* [cho).
ZARGUNCHADA, *s. f.* férida de zargun-
ZARGUNCHAR, *v. a.* ferir (com zarguncho). [fres).
ZARGUNCHO, *s. m.* azagáia (dos Ca-
ZARIBANDO, V. *Azorrague.*
ZARÔLHO, A, *adj.* e *s.* tôrto, a, zanaga, vêsgo, a.
ZARPAR, V. *Sarpar.*
ZARRA, V. *Jarra.*

ZATÚ, V. *Tatú*.
ZAVANEIRA, V. *Zabaneira*.
ZÁS, ZÁS, *s.m.* som (de pancada, ou de quéda).
ZAZAGITÂNIA, *s. f.* (asiat.) droga.
ZAZERINO, V. *Jazerino*.
ZAZINTHA, *s. f.* (bot.) planta.
ZAZO, *s. m.* Pontifice japonez.
ZEBELINA, *s. f.* marta moscovita; sua pelle.
ZÊBRA, *s. f.* mula africâna.
ZEBRAL, *adj.* 2 *gen.* de zêbra.
ZEBRUNO, A, *adj.* côr (de cervo, ou lebre).
ZÉBURA, *s. f.* (orth.) vírgula.
ZÉCORA, *s. f.* animal.
ZEDOÁRIA, *s. f.* (bot.) raiz.
ZEIMÃO, *s. m.* termo de desprêzo (no Minho). [zela.
ZELADOR, A, ZELANTE, *s.* o, a que
ZELAR, *v. a.* tratar com zêlos; (fig.) ter ciúmes. [ciúme.
ZÊLO, *s.m.* desvelo (pelo bem alheio);
ZELOSO, A, *adj.* com zêlo; cioso, a.
ZELOTE, *adj.* 2 *gen.* que tem zêlo-falso, etc.
ZELOTYPIA, *s. f.* ciume, zêlos.
ZELOGÍA, V. *Gelozia*.
ZENDAL, V. *Sendal*.
ZENIAR, V. *Azinhavre*.
ZENIR, etc., V. *Zunir, etc.*
ZENÍTH, *s. m.* (astr.) ponto-vertical (do ceo); (fig.) auge, cume.
ZENZEIRO, V. *Cinceiro*.
ZÉPHYRO, *s.m.* (poet.) vento brando.
ZEQUIM, *s. m.* moeda d'ouro italiâna (1,600 réis).
ZERBATÂNA, V. *Zarabatâna*.
ZERBO, V. *Zirbo*. [va, tunda.
ZERIBANDA, *s. f.* (fam.) maçada, so-
ZERO, *s. m.* cifra (0).
ZEROME, V. *Cerome*. [vestre.
ZERUMBETE, *s. m.* (bot.) gengivre-sil-
ZERVATÂNA, V. *Zarabatâna*.
ZESTE, *s.m.* divisão (nas nozes, etc.).
ZETÉTICA, *s. f.* méthodo (resolve problêmas). [lípse.
ZÊUGMA, *s. f.* (gram.) espécie d'el-
ZÊVRA, V. *Zêbra*.
ZEVRINA, V. *Zebelina*.
ZIGENA, *s. f.* espécie d'esphinge.
ZIGUEZAGUE, *s. m.* (fam.) torcicólo.
ZIGUEZIGUE, *s. m.* (mus.) tamborzinho; (fig. fam.) homem buliçoso.
ZIMARRA, V. *Samarra*.
ZIMBO, *s. m.* marisco (corre por dinheiro em Angola).
ZIMBÓRIO, *s. m.* cópula, mirante.
ZIMBRAL, *s.m.* bosque (de zimbros).
ZIMBRO, *s. m.* (bot.) arbusto.
ZINABRE, V. *Azinhavre*.
ZINAS, *s. f. pl.* fôrça.
ZINCO, ZINQUE, *s. m.* semimetal branco.
ZINGAMÔCHO, *s. m.* (fam.) remate (de cousa alta). [mofar.
ZINGRAR, *v. n.* (vulg.) escarnecer,
ZIRBAL, *adj.* 2 *gen.* (anat.) epiplóico, a.
ZIRBO, *s. m.* (anat.) redênho.
ZIRGELIM, *s. m.* (bot.) semente oleosa.
ZIZANEIRO, A, *s.* o, a que semeia zizânia. [córdia.
ZIZÂNIA, *s. f.* (bot.) jôio; (fig.) dis-
ZIZANIAR, *v. n.* semeiar zizânia.
ZIZANISTA, V. *Zizaneiro*.
ZOADA, *s. f.* soada, som-forte.
ZOAR, *v. n.* fazer zoada.
ZODIACAL, *adj.* 2 *gen.* de Zodiáco.
ZODIÁCO, *s. m.* (astr.) gran' circulo esphérico (dividido em 12 signos).
ZODOARÍA, V. *Zedoaria*.
ZOFRANGO, *s. m.* águia-marina.
ZOILO, *s. m.* crítico-maligno.
ZOINA, *s. f.* nome vil (insultão-se com elle as mulheres no Minho).
ZOMBADOR, EIRA, *s.* o, a que zomba.
ZOMBAR, *v. a.* e *n.* lograr; motejar; (fig.) desobedecer. [cante.
ZOMBARÍA, *s. f.* escárneo; dito pi-
ZOMBAZOMBANDO, *adv.* por zombaría.
ZOMBEIRÃO, V. *Zombador*. [dor, a.
ZOMBETEIRO, A, *adj.* e *s.* zomba-
ZONA, *s. f.* cinta; (geogr.) parte do glôbo (entre os dous pólos).
ZONCHADURA, ZONCHADELLA, *s. f.* (mar.) o zonchar.
ZONCHAR, *v.n.* (mar.) dar ao zoncho.

ZONCHO, *s. m.* (mar.) embôlo (da bomba do navio).
ZONIDO, V. *Zunido.*
ZOÓGONOS, *s. m. pl.* (myth.) deoses gregos. [animaes.
ZOOGRAPHÍA, *s. f.* descripção (dos
ZOOLATRÍA, *s. f.* adoração (aos animaes).
ZOÓLITO, ZOÓLITHO, *s. m.* parte dura (dos animaes fossís).
ZOOLOGÍA, *s. f.* parte da história natural (trata dos animaes).
ZOOPHYTO, *s. m.* (hist. nat.) animal-flôr, ou animal-planta. [maes).
ZOOTOMÍA, *s. f.* dissecção (dos ani-
ZOPISSA, *s. f.* brêo (tira-se dos navios velhos).
ZORAME, V. *Cerome.*
ZORÍA, *s. f.* palmatória.
ZORRA, *s. f.* raposa; carrinho (com rodilhões); (fig. fam.) pessoa ástuciosa.
ZORRAGUE, V. *Azorrague.*
ZORRAL, *s. m.* estorninho.
ZORREIRO, A, *adj.* (fam.) rouceiro, a; (fig.) não-activo, a.
ZORRO, *s. m.* (mar.) sirga.
ZORZAL, *s. m.* tôrdo. [zaes (falcão).
ZORZALEIRO, *adj. m.* que caça zor-
ZOTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (fam.) idiota.
ZOTISMO, *s. m.* (fam.) qualidade, vício de zote. [crépito. a.
ZOUPEIRO, A, *adj.* e *s.* velho, a de-
ZOVO, *s. m.* cavallo-marinho.
ZUARTE, *s. m.* leuçaria.
ZUCHE, *s. m.* cobre brazílico.
ZUM, *s. m.* (fam.) zunido (do vento).
ZUMBÁIA, ZOMBÁIA, *s. f.* (asiat.) reverência (co'os braços cruzados).
ZUMBAIAR, *a. a.* (fam.) cortejar (com zumbáias).
ZUMBAR, *v. a.* (fam.) fazer zumbáia.
ZUMBÍDO, ZOMBIDO, *s. m.* susurro (d'abelhas, etc.).
ZUMBIR, *v. n.* zunir.
ZUMBRIR-SE, *v. r.* curvar-se; (fig.) humilhar-se.
ZUNGA, *s. f.* bichinho brazílico.
ZUNIÁDA, *s. f.* grau'zunido contínuo.
ZUNIDEIRA, *s. f.* (ourív.) pedra (aliza ouro).
ZUNIDELLA, ZUNIDO, ZUNIMENTO. *s. f.* e *m.* sôm (do vento); (fig.) susurro. [zune.
ZUNIDOR, A, ZUNINTE, *adj.* que
ZUNIDURA, V. *Zunidella.*
ZUNIR, *v. n.* fazer zunido.
ZURRACHA, *s. f.* (mar.) barco-de-carreira, ou passage. [que zurra.
ZURRADOR, A, ZURRANTE, *adj.* (fam.)
ZURRAPA, V. *Surrapa.*
ZURRAR, *v. a.* (fam.) ornejar. [ros.
ZURRARÍA, *s. f.* (fam.) muitos zur-
ZURRO, *s. m.* (fam.) orneio, rebusno.
ZURZIDURA, ZURZIDELLA, ZURZÊIO, *s. f.* e *m.* (fam.) o zurzir.
ZURZIR, *v. a.* (fam.) espancar; (fig.) maltratar (com palavras ásperas).
ZYGOMA, *s. f.* (anat.) ôsso-jugal.
ZYGOMÁTICO, A, *adj.* (anat.) de zygoma.
ZYMOLOGÍA, ZYMOTECHNÍA, *s. f.* parte da chymica (tracta da fermentação).
ZYMOSÍMETRO, *s. m.* instrumento (mede a fermentação).
ZYTHO, *s. m.* bebida de vegetaes (cozidos em agua).

FIM.

VOCABULARIO

DE

NOMES PROPRIOS.

A

Abrahão.
Achilles.
Acrisio.
Adão.
Adelaide.
Adelina.
Ademeto.
Adolpho.
Adrasto.
Adriana.
Adriano.
Afonso.
A'gatha, Agueda.
Agostinha.
Agostinho.
Alano.
Alarico.
Alberico.
Alberto.
Albino.
Alceo.
Alcibiades.
Alecto.
Aleixo.
Alfredo.
Amadeo.
Amalthea.
Amazona.
Amelia.
Americo.
Anacleto.
Anastacia.
Anastacio.
Androgeo.
Andromaca.
Andronico.
Angelica.
Aniceto.
Anna.
Annica.
Anselmo.
Antheo.
Antonia.
Antonio.
Antonica.
Antonieta.
Antonino.
Apollinario.
Apollo.
Arethusa.
Argonauta.
Aristeo.
Aristobulo.
Aristodemo.
Aristoteles.
Armando.
Arnaldo.
Arnulfo.
Artemisia.
Arthur.
Ascanio.
Aspasia.
Astrea.
Atalanta.
Athanasio.
Atreo.
Augusto.
Aurelia.
Aureliano.
Aurelio.
Aurora.

B

Bacco.
Balbina.
Balduino.
Balthasar.
Baptista.
Barbara.
Bartholomeo.
Basilio.
Bastião.
Beatriz.

Belisario.
Bellerophonte.
Bellona.
Beltrão.
Benedicta.
Benedicto, Bento.
Bernardo.
Berta.
Bibiena.
Boaventura.
Boleslao.
Bonifacio.
Branca.
Braz.
Briareo.
Brigida.

C

Caetano.
Calisto.
Candido.
Canuto.
Carlos.
Carlos-Magno.
Carlota.
Carolina.
Casimiro.
Cassandra.
Cassiano.
Catão.
Catharina.
Catullo.
Cecilia.
Celestino.
Celso.
Céphalo.
Cesario.
Christiana.
Christiano.
Christina.
Christovão.
Chrysostomo.
Cicero.
Clara.
Clarissa.
Claudina.
Claudio, a.
Clemente.
Clementina.
Cleópatra.
Cleto.
Clytemnestra.
Commodo.
Conrado.
Constancia.
Constancio.
Constantino.
Copronymo.
Corina.
Cornelia.
Cornelio.
Cosme.
Crescencio.
Crespim.
Creusa.
Crispiniano.
Cunegundes.
Cypriano.
Cyrillo.

D

Damaso.
Damião.
Dardano.
Decio.
Dedalo.
Deidamia.
Deiphobo.
Dejanira.
Demetrio.
Demosthenes.
Deodato.
Desideria.
Desiderio.
Dionysia.
Dionysio.
Diana.
Didaco.
Dido.
Diocleciano.
Diodoro.
Diogenes.
Dioscórides.
Domiciano.
Domingos.
Dorothea.

E

Eaco.
Edmundo.
Egeria.
Egeu.
Egistho.
Eleazaro.
Electra.
Elias.
Eliseo.
Emilia.
Emilio.
Emiliano.
Emma.
Encélado.
Eneas.
Eolo.
Epicuro.
Epiphanio.
Erasmo.
Ernesto.
Erostrato.
Escholastica.
Esculapio.
Esopo.
Estephania.
Estevão.
Euchario.
Euclides.
Eudóxia.
Eugenia.
Eugenio.
Eulalia.
Euphemia.
Euphrasia.
Euripides.
Eusebio.
Eustachio.
Eutropio.
Eva.
Evandro.
Evaristo.
Everardo.
Ezequiel.

F

Fabiano.
Fabio.
Fabricio.
Faustina.
Faustino.
Fausto.
Felicia.
Felicidade.
Feliz, ou Felix.
Fernando.
Firmino.
Flaminio.
Flora.
Florencia.
Florencio.
Florentino.
Fortunata.
Fortunato.
Francisca.
Francisco.
Francisquinha.
Frederica.
Frederico, ou Federico.
Fructuoso.

G

Galatea.
Galeno.
Galliano.
Ganimedes.
Gaspar.
Gedeão.
Gelasio.
Genoveva.
Georgeta.
Gerardo, ou Giraldo.
Germanico.
Germano.
Gertrudes.
Gervasio.
Gil, ou Egydio.
Gilberto.
Glauco.
Godofredo.
Gonçalo.
Gotofredo.
Graciano.
Gregorio.
Gualter, ou Gualterio.
Guido.
Guilherme.
Guilhermina.
Guillibaldo, ou Vilibaldo.
Gustavo.

H

Haggea.
Hecuba.
Hegesippo.
Heitor.
Helena.
Heliodoro.
Heliogabalo.
Henrique.
Henriqueta.
Heráclito.
Herberto.
Hercules.
Herodoto.
Hesíodo.
Hiacintho, ou Jacintho.
Hilarião.
Hilario.
Hipparcho.
Hippocrates.
Hippodamia.
Hippolito.
Hippomenes.
Homero.
Honorina.
Honorio, ou Honorato.
Horacio.
Huberto.
Hugo.
Hygino.
Hypermnestra.

I

Icaro.
Idomeneo.
Ignacio.
Ildefonso.
Inacho.
Inez.
Innocencio.
Iphigenia.
Ireneo.
Isabel.
Isabelinha.
Isaias.
Isidoro, ou Isidro.
Isocrates.
Ivo.

J

Jano.
Jayme, Diogo, ou Tiago.
Jeremias.
Jeronimo, ou Hieronimo.
Joanna.
Joanninha.
João.
Joãozinho, ou Joanico.
Joaquim.
Joaquina.
Jorge.
Jorgezinho.
Joseph, José, ou Jozé.
Josepha, Josephina.
Joviano.
Julia.
Juliana.
Julião, ou Juliano.
Julieta.
Julio.
Juno.
Justina.
Justiniano.
Justino.

L

Ladislau.
Lamberto.
Laomedonte.
Latona.
Laura.
Lavinia.
Lazaro.
Leandro.
Leão.
Leonarda.
Leonardo.
Leonor, ou Leanor.
Leopoldina.
Leopoldo.
Lino.
Liseta.
Longino.
Lopes.
Lothario.
Lourença.
Lourenço.
Lucrecia.
Luis, ou Luiz.
Luisa ou Luiza.
Luizinha
Lucano.
Lucas.
Lucia, ou Luzia,
Luciano.
Lucilia.
Lycurgo.
Lynceu.
Lysandro.
Lysippo.

M

Macabeo.
Macario.
Macrino.
Magdalena.
Mahomet, Mafamede, Mafoma.
Malachias, ou Malaquias.
Mamede.
Manuel.
Marçal.
Marcellino.
Marcello.
Marco-Antonio.
Marco-Aurelio.
Marcos.
Mardocheu.
Margarida.
Maria.
Mariana.
Marinha.
Mariquinhas.
Marte.
Martha.
Martim, ou Martinho.
Mattheos.
Mauricio.
Mauro.
Mausolo.
Maximiano.
Maximiliano.
Mecenas.
Medea.
Medusa.
Meleagro.
Menelao.
Mercurio.
Meroveo.
Micheas.
Miguel.
Miguela.
Mithridates.
Moisés, ou Moysés.
Momo.
Monica.
Montano.
Morpheu.

N

Narcisso, ou Narciso.
Natalia.
Nehemias.
Neoptolemo.
Neptuno.
Nereu.
Nicodemo.
Nicolao.
Nicolina, Nicoleta

O

Octaviano.
Octavio.
Oliverio, Olive os.
Olympia
Olyntho.
Onesimo.
Onesiphoro.
Onofre.
Opportuna.
Orestes.
Origenes.
Othão.
Ovidio.

P

Paleologo.
Palinuro.
Pallas.
Pancracio.
Pandora.
Pascoal.
Patricio.
Patroclo.
Paulina.
Paulino.
Paulo.
Pedro.
Pedrinho.
Pelagia.
Pelagio.
Peleo.
Pepino.
Perseo.
Persio.
Petrarca.
Petronilha.
Phaetonte.
Phebo.
Phedra.

Philippe, ou Felippe.
Philippinho, ou Filippino.
Philisberto, ou Felisberto.
Phineas.
Pilatos.
Pindaro.
Pio.
Piramo.
Platão.
Plinio.
Plutarco
Polycarpo
Polydoro.
Polymnia.
Polyphemo.
Pompeu.
Poncio.
Priamo.
Priapo.
Priscilla.
Procopio.
Prometheu.
Proserpina.
Prospero.
Proteu.
Protesilao.
Ptolemeu, ou Ptolomeu.
Pulcheria.
Pylades.
Pyramo.
Pyrrho.
Pythagoras.

Q

Quintilliano.
Quentino.
Quinto-Curcio.

R

Radamantho.
Raul.
Rebecca.
Remigio.
Renato.
Ricardo.
Rinaldo.
Roberto.
Rodolpho.
Rodrigo.
Rogerio.
Rolando, Orlando, ou Roldão.
Romão, ou Romano.
Romualdo.
Rómulo.
Roque.
Rosa.
Rosalia.
Rosamunda.
Roseta.
Rosina.

S

Sabina.
Sabino.
Salomão, ou Salamão.
Samsão.
Sardanapalo.
Saturnino.
Saturno.
Sebastiana.
Sebastião.
Sempronio.
Seneca.
Sergio.
Severo.
Severino.
Sigismundo.
Sileno.
Silvano.
Silverio.
Simão.
Simonides.
Simphoriano.
Simplicio.
Sisypho.
Sixto.
Sophia.
Sophocles.
Stacio, Estacio, ou Estaço.
Stanislao, ou Estanislao.
Sulpicio.
Suzanna.
Sylvestre.
Sylvia.

T

Tacito.
Tantalo.
Tarquino.
Telemaco.
Tertulliano.
Thaddeu.
Thalia.
Thecla.
Theobaldo.
Theodorico.
Theodoro.
Theodosio.
Theophilo.
Theophrasto
Theresa.
Theseu.
Thomas, Thome.
Thucydides.
Thyestes.
Tiberio.
Tibullo.
Tiburcio.
Tideu.
Timocrates.
Timoleão.
Timótheo.
Tito.
Tito-Livio.
Tobias.
Triptolemo
Troilo.
Tygranes.
Tyndaro.

U

Ulrica.
Ulrico.

Ulysses.
Urania.
Urbano.
Urias.
Ursino.
Ursula.

V

Valentim, ou Valente.
Valentina.
Valeria.
Valeriano.
Valerio.
Venceslao.
Veronica.
Vespasiano.
Vicente.
Victoria.
Victorina.
Victorino.
Virgilio.
Virginia.
Viviano.

Z

Zaccheu.
Zacharias.
Zeno.
Zoroastres, ou Zoroastro.

VOCABULARIO

DE

NOMES DE PAIZES, NAÇÕES, ETC.

A

Abruzo.
Abyssinia.
Acadia.
Acarnania.
Achaia.
Acherusa.
Acroceraunio.
Acroceraunios.
Africa.
Africano, a.
Alba.
Albanez, a.
Albania.
Alepo.
Alexandria.
Allemanha.
Allemão ã.
Alpes (os).
Alsacia.
Alsaciano, a.
America.
Americo, Americano, a.
Ammonita.
Amorrheo, ea.
Ancona.
Andaluz, a.
Andaluzia.
Andes (os).
Andrinopoli.
Antilhas.
Antiochia, ou Antioquia.
Antuerpia.
Apenninos.
Aquilea.
Aquitania.
Arabe, ou Arabio.
Arabia.
Aragão.
Aragonez, a.
Arbelles.
Arcadia.
Arcade, Arcadio, a.
Archipelago.
Arethusa.
Argel.
Argelino, a.
Armenia.

Armenio, a.
Asia.
Asiático, a.
Assyria.
Assyrio, a.
Asturiano, a, ou Asturio, a.
Asturias.
Athenas.
Atheniense.
Augsburgo.
Austria.
Austriaco, a.
Avinhão.

B

Babylonia.
Babylonio, a.
Bactrianno, a.
Baltico.
Barbaria, ou Barberia.
Basilea.
Batavia.
Batavo, a.
Bávaro, a.
Baviera.
Bayonna.
Belga.
Belgica.
Belgrado.
Bella-Ilha.
Bengala.
Beocia.
Beocio, a.
Bermudas.
Biscaya, ou Biscaia.
Biscainho, a.
Bithynia.
Bohemia.
Bolonha (de França).
Bolonha (d'Italia).
Bordeos.
Borgonha.
Borguinhão, oa.
Borysthenes.
Bosnia.
Bosniaco, a.
Brabanção, oa.
Brabante.
Braga.
Bragança.
Brasil, ou Brazil.
Brasileiro, a, ou Brasiliano, a.
Bretanha.
Bretão, oa.
Bruxellas.
Buda.
Bulgaria.
Bulgaro, a.
Byzancio.
Byzantino, a.

C

Cadix, ou Cadiz.
Cafreria, ou Cafraria.
Cairo.
Calabrez, a.
Calabria.
Caledonia.
Caledonio, a.
California.
Cambraia.
Calmuco, a.
Canadense.
Cananeo, ea.
Canarias.
Candia.
Candiota.
Capadocia, ou Cappadocia.
Caprea.
Capua.
Caramania.
Caria.
Carinthia.
Cario, a, ou Cariano, a.
Carniola.
Carolina.
Carpathia.
Carpathio, a.
Carthagena.
Carthaginez, a.
Carthago.
Caspio (mar).
Catalão, ã.
Catalunha.
Catania.
Caucasiano, a.
Caucaso.
Cephalonia.
Cesarea.
Ceylão, ou Ceilão.
Chalcedonia.
Chaldea.
Champanha.
Chim, Chinez.
China, ou Kina.
Chypre.
Cilicia.
Cimbros.
Cimmerio, a.
Circassia.
Circassiano, a.
Cochinchina.
Cochinchinez, a.
Cocyto.
Coimbra.
Colchis, ou Colchida.
Colcho, a.
Colonia.
Compostella.
Constança.
Constantinopla.
Constantinopolitano.
Cordova.
Corinthio, a.
Corintho.
Cornoalhes.
Corsega, Corso, a.
Corunha.
Cosaco, a.
Cracovia.
Creta.
Cretense.
Crimea.
Croacia.
Croato, a.
Curlandia.

D

Dacia.

Dacio, ou Dace.
Dalecarlia.
Dalmacia.
Dalmate.
Damasco.
Damietta.
Danubio.
Dardanellos.
Dardania.
Daunio.
Dinamarca.
Dinamarquez, a.
Dodona.
Dolopia.
Dolopo.
Domingos (San').
Dominica.
Dorio, a, ou Dorico, a.
Dover.
Dresda.

E

Ebro.
Escocez, a.
Escocia.
Egypto.
Elba.
Eolia.
Eolio, a.
Ephesio, a.
Epheso.
Epidauro.
Epiro.
Escalda.
Esclavonia.
Espanha, ou Hespanha.
Espanhol, a, ou Hespanhol, a.
Estados-Unidos.
Estramadura.
Ethiope.
Ethiopia.
Etolia.
Etolio.
Eubea.
Eubeo, ea.
Euphrates.
Euripo.
Europa.
Europeo, ea.

F

Ferrara.
Filandez, a, ou Finnez, a.
Finlandia.
Fionia.
Flamengo, a, ou Framengo, a.
Flandres.
Florença.
Florida.
Formosa.
França.
Francez, a.
Franconia.
Friburgo.
Frisa.
Friul.
Fulda.

G

Gaeta.
Galacia.
Galia.
Galicia.
Galilea.
Galiza.
Gallego, a.
Ganges.
Garonna.
Gascunha.
Genebra.
Genova.
Georgia.
Georgiano, a.
Germania.
Germanos.
Gothia.
Grecia.
Grego, a.
Grenada.
Grenadino, a.

H

Hamburgo.
Hamburguez, a.
Hanover.
Havana.
Haya.
Heraclea.
Hesperia.
Hessia.
Hessiano, a, ou Hessez, a.
Hibernia.
Hircania.
Hollanda.
Hollandez, a.
Hottentote.
Hungaro, a.
Hungria.

I

Iberia.
Iberio, a, ou Ibero, a.
Icaria.
Idalia.
Idumea.
Idumeo, ea
Illyria.
Illyrio, a, ou Illyrico, a.
India.
Indio, Indiático, Indico, a.
Inglaterra.
Inglez, a.
Ingria.
Ionia.
Ionio, a, ou Ionico, a
Irlanda.
Irlandez, a.
Iroquez, a.
Isauria.
Isaurio, a.
Islandez, a.
Islandia.

Ismaelita.
Istria.
Italia.
Italiano, a.
Ithaca.
Ithacio, a, ou Ithacō, a.

J

Jamaica.
Jordão.
Judea.

K

Kiovia.

T

Lacedemonia.
Laconia.
Lampsaco.
Laodicea.
Leão.
Leyden.
Libano.
Libya.
Libyo, a.
Liegez, a.
Liguria.
Ligurio, a, ou Liguriano, a.
Lilla.
Liorne.
Lisboa.
Lithuania.
Lithuanio, a
Livadia.
Livonia.
Livonio, a.
Locria.
Lombardia.
Lombardo, a.
Lorena.
Loreno, a, ou Lorenez, a.
Lovania, ou Lovão.
Lucania.
Lucca.
Lucquez, a.
Lusacia.
Lusacio, a.
Lusitania.
Lyão.
Lycia.
Lydia.
Lyonnez, a.

M

Macedonia.
Macedonio, a.
Madeira.
Maiorca, ou Malhorca.
Malborquinho, a.
Malta.
Maltez, a.
Mantua.
Mantuano, a,
Maranhão.
Marrocos.
Marselha.
Martinica.
Mauritania.
Meca.
Media.
Medina.
Megara.
Meno.
Mesopotamia.
Messina.
Mexico.
Milanez, a.
Milesio, a.
Mileto.
Mingrelia.
Minorca.
Misnia.
Modena.
Modenez.
Moguncia.
Moldavia.
Moldavio, a.
Molucas.
Moravia.
Moravo, a.
Morlaquia.
Mosa.
Moscovia.
Moscovita.
Mosella.
Murcia.
Mycenas.
Mysia.

N

Napoles.
Napolitano, a.
Natolia.
Navarra.
Naxia, ou Naxos.
Neustria.
Neustrio, a.
Nigricia.
Nilo.
Nubia.
Numancia.
Numantino, a.
Numida.
Numidia.

O

Olinda.
Olympia.
Olympo.
Orcadas.
Ostia.
Otranto.

P

Pactolo.
Padua.
Paduano, a.
Paizes-Baixos.

Palermo.
Palestina.
Palmyra.
Pampeluna, ou Pamplona.
Pamphylia.
Pannonia.
Paphlagonia.
Parma.
Patagão, oa.
Patagonia.
Pavia.
Peloponneso.
Pensylvania.
Pergamo.
Persa, ou Persio, a.
Persia.
Perú.
Perugia.
Petersburgo.
Pharsalia.
Phasis, ou Phase.
Phenicia.
Phenicio, a.
Philadelphia.
Philippinas.
Philisteu.
Phocea, ou Phocide.
Phoceo, a.
Phrygia.
Phrygio, a.
Picardia.
Picardo, a.
Pictos.
Piemonte.
Piemontez, a.
Pieria.
Pisa.
Pisano, a.
Podolia.
Polaco, a.
Polonia.
Pomerania.
Ponto.
Portugal.
Portuguez, a.
Praga.
Prussia.
Prussiano, a ou Prussio, a.
Pulha, ou Apulia
Pyreneos.

R

Ragusa.
Raguzano, a.
Ratisbon na.
Ravenna
Rhecia.
Rheno (o), ou Rhin.
Rhodano (o).
Rhodio, a.
Roma.
Romania.
Romelia.
Ruão.
Russia.
Russo, a.

S

Saboia.
Saboiano, a.
Sagunto.
Salamanca.
Salamina.
Salento.
Saragossa, ou Saragoça.
Sardanha.
Sarmato
Sarmacia.
Scandinavia.
Scandinavo, a
Scania
Segovia.
Seleucia.
Sena.
Servia.
Servio, a.
Setuval, ou Setubal.
Siberia.
Sicilia.
Siciliano, a.
Sidonio, a.
Silesia.
Silesio, a, ou Silesiano, a.
Smyrna.
Sodoma.
Sogdiana
Sogdiano, a.
Spira.
Stiria.
Strasburgo.
Sonda.
Suabia.
Suecia.
Sueco, a.
Suevos.
Suissa.
Suisso, a.
Susiana.
Suza, ou Susa.
Syracusa.
Syracusano, a.
Syria.
Syrio, a, ou Syriaco, a.

T

Tamesis, ou Tamisa.
Tarento.
Tartaria.
Tejo.
Terceira (ilha).
Teutões.
Thuringe, ou Thuringia.
Toledo.
Toscana.
Tracia.
Transylvania.
Trento.
Troia, ou Troya.
Tunez, ou Tunis.
Tunisiano, a, ou Tunisino, a.
Tunquinez, a.
Turco, a.
Turgovia, ou Thurgeo.
Turquia.
Tyro.
Tyrio, a.

Tyrrhenio, a, ou Tyrrheno, a.

V

Valachia, ou Valaquia.
Valaco, a, ou Valaquio, a.
Valão, ona.
Valença.
Vandalo, a.
Varsovia.
Veiense, ou Veiano, a.
Veneza.
Versalhes.
Vestphalia.
Vesuvio.
Vicença.
Vicentino.
Vienna.
Viennez, a, ou Viennense.
Virginia.
Vistula.
Volhinia.
Volsco, a.
Volusio, a.

Z

Zelandia.
Zembla.

VOCABULARIO

ALGUNS TERMOS COM A PRONUNCIA SEGUNDO O SOM DAS LETTRAS.

A

ıixamento, abaichamento.
ıixar, abaichar.
ıixo, abaicho.
lucção, abdução.
luctor, abdutor.
ıorpção, absorção.
ıtracção, abstração.
ıtractamente, abstratamente.
ıtractissimo, abstratissimo.
ıtractivo, abstrativo.
ıtracto, abstrato.
ıjou, acajú.
ıthisto, acatisto.
ção, ação.
ceder, aceder.
celeração, aceleração.
celeradamente, aceleradamente.
celerador, acelerador.
celeramento, aceleramento.
celerante, acelerante.
celerar, acelerar.
celeratriz, aceleratris.
cendalha, acendalha.
cendedor, acendedor.
cender, acender.
cendimento, acendimento.
cenção, acenção.
cento, acento.
centuação, acentuação.
centuar, acentuar.
cesamente, acesamente.

Acceso, aceso.
Accidental, acidental.
Accidente, acidente.
Accionado, acionado.
Accionador, acionador.
Accionar, acionar.
Accionista, acionista.
Accrescentar, etc., acrecentar, etc.
Accrescer, etc., acrecer, etc.
Accrescimo, acrecimo.
Acheronte, akeronte.
Acherontico, akerontico.
Acherusa, akerusa.
Achillea, akiléa.
Achores, akores.
Achromatico, akromatico.
Achronico, akronico.
Acto, ato.
Actor, ator.
Actriz, atris.
Actual, etc., atual, etc.
Affecção, afecção.
Affectação, etc., afetação, etc.
Affecto, etc., afeto, etc.
Aglactação, aglatação.
Alchermes, alkermes.
Alchimia, alkimia.
Alchimico, alkimico.
Alchimista, alkimista.
Almanach, almanak.
Anachoreta, etc., anakoreta, etc.

Anecdota, etc., anedota, etc.
Anelectrico, aneletrico.
Anichilação, etc., anikilação, etc.
Antibacchio, antibakio.
Antichristo, antikristo.
Apoplithegma, apothegma.
Apoplexia, apoplekcia.
Archetipo, arketipo.
Archiduqueza, arquiduqueza.
Archiepiscopal, arkiepiscopal.
Archimago, arkimago.
Archipelago, arkipelago.
Architecto, etc., arkiteto.
Architectura, etc., arkitetura, etc.
Architrave, arkitrave.
Archivo, etc., arkivo, etc.
Archonte, etc., arkonte, etc.
Arctico, artico.
Arcturo, arturo.
Assumpção, assunção.
Assumpto, assunto.

B

Bacchanal, bakanal.
Bacchante, Bakante.
Baccho, Bako.
Bisexual, biseksual.
Bissexto, bissesto.
Buraquinho, burakinho.
Burguez, burghez.

C

Caracter, carater.
Caracterisar, caraterisar.
Caracteristico, carateristico.
Chorea, korea.
Chorographia, etc., korografia, etc.
Choroide, koroide.
Christão, etc., kristão, etc.
Chronica, kronica.
Chronista, etc., kronista, etc.
Chronologia, etc., kronologia, etc.
Chrysma, krisma.
Chrysol, krisol.
Cicatriz, cicatriz.
Circumflexo, cirkunflekço.
Connexão, etc., conekção, etc.

D

Desentesourar, etc., desentezourar, etc.
Doudo, etc., doido, etc.
Dourar, etc., doirar, etc.
Dous, dois.

E

Egypto, etc., Egito, etc.
Estructura, estrutura.
Estupefacção, etc., estupefação, etc.
Eucharistia, etc., eukaristia, etc.
Excellente, etc., escellente, etc.
Excelso, escelso.
Excepção, etc., esceção, etc.
Excesso, etc., escesso, etc.
Excluir, etc., escluir, etc.
Excogitar, etc., escogitar, etc.
Excommungar, etc., escomungar, etc.
Excremento, etc., escremento, etc.
Execrar, etc., ezecrar, etc.
Exemplar, etc., ezemplar, etc.
Exhaurir, etc., ezaurir, etc.
Existir, etc., ezistir, etc.
Exorar, etc., ezorar, etc.
Exprimir, etc., esprimir, etc.
Extremo, etc., estremo, etc.
Exultar, etc., ezultar, etc.

F

Feliz, etc., felis, etc.

G

Genuflexão, genuflekção.
Genuflexorio, genuflekçorio.
Grou, grú.
Guinada, etc., ghinada, etc.
Guisar, ghizar
Guitarra, etc., ghitarra, etc.

H

Hectica, hetica.
Hectico, hetico.
Hemistichio, hemistikio.
Heterodoxia, etc., heterodokcia, etc.
Hexacordo, hezacordo.
Hexametro, hezametro.
Hymno, hino.
Hymnologia, hinolojia.

I

Inconnexamente, etc., inkonekçamente, etc.
Incorrecção, etc., incorreção, etc.
Incorrupção, etc., incorrução, etc.
Infeliz, etc., infelis, etc.
Inflexivel, etc., inflekcivel, etc.
Influxo, influkço.
Infracção, etc., infrakção, etc.
Infrascripto, infraskrito.
Infructifero, etc., infrutifero, etc.
Inglez, inglês.

J

Jactancia, etc., jatancia, etc.
Jacto, jato.
Jactura, jatura.
Jangaz, jangás.
Jerarchia, etc., jerarkia, etc.
Junctura, juntura.
Justaposição, justaposição.

L

Lethargia, etc., letargia, etc.
Lexicon, lekcicon.
Liz, lis.
Luz, lús.

M

Maquina, etc., makina, etc.
Matadouro, matadoiro.

N

Naxia, nakcia
Nectar, netar.
Nescio, etc., necio, etc.
Nexo, nekço.
Nobliarchia, nobliarkia.
Nutriz, nutris.

O

Objecção, etc., objeção, etc.
Objecto, objeto.
Obsceno, etc., obceno, etc.
Optica, otica.
Optico, otico.
Optimo, etc., otimo, etc.
Orchestra, orkestra.
Orichalco, orikalko.
Outeiro, etc., oiteiro, etc.
Oxalá, ochalá.
Oxido, etc., okcido, etc.
Oxigeneo, okcigenio.

P

Paradouro, paradoiro.
Paradoxo, etc., paradokço, etc.
Parallactico, paralatico.
Parallaxe, paralakce.
Parochia, etc., parokia, etc.
Paroxismo, parocismo.
Pelourinho, peloirinho.
Pelouro, etc., peloiro, etc.
Percepção, perceção.
Perceptivel, percetivel.
Peremptorio, etc., peremtorio, etc.
Perfectivo, etc., perfetivo, etc.
Perfunctoriamente, perfuntoriamente.
Perspectiva, etc., perspetiva, etc.

Q

Quinta, etc., kinta, etc.
Quotidiano, etc., kotidiano, etc.

R

Regraxar, regrachar.
Rhythmo, ritmo.

S

Sancção, sanção.
Sanctificação, etc., santificação, etc.
Sanctuario, santuario.
Sangrandouro, sangradoiro.
Scelerado, etc., selerado, etc.
Scena, etc., sena, etc.
Sceptro, etc., setro, etc.
Schisma, etc., sisma, etc.
Sciencia, etc., siencia, etc.
Scintillar, etc., sintilar, etc.
Scytha, etc., Sita, etc.
Secção, seção.
Seducção, etc., sedução, etc.
Segadouro, segadoiro.
Seixo, etc., seicho, etc.
Selecto, seleto.
Semiduplex, semiduples.
Septenario, etc., setenario, etc.
Septico, setico.
Septuagenario, setuagenario.
Septuagesimo, setuagesimo.
Septuplar, etc., setuplar.
Sepulchral, sepulcral.
Sepulchro, sepulcro.
Sexto, etc., sesto, etc.
Sobrepticio, etc., sobreticio, etc.
Subverter, etc., suverter, etc.
Succeder, etc., suceder, etc.
Successo, sucesso.
Succinto, etc., sucinto, etc.
Sumptuoso, etc., suntuoso, etc.

T

Tapiz, tapis.
Tauxia, etc., tauchia, etc.
Taxa, etc., tacha, etc.
Tecto, teto.
Texto, etc., testo, etc.
Texugo, techugo.
Torquez, torques.
Touro, etc., toiro, etc.
Toxico, tockico.
Traducção, etc., tradução, etc.
Trisecção, triseção.
Triz, tris.
Trocaz, trocás.
Trouxa, etc., troicha, etc.
Truz, trus.

V

Victoria, etc., vitoria, etc.

X

Xara, chara.
Xarel, charel.
Xarope, charope.
Xibança, etc., chibança, etc.

Z

Zaz, zás.

Paris. — Na Imprensa de W. REMQUET e Cª, rua Garancière, 5.

LIBRARY OF CONGRESS
0 003 186 447 1
LIBRARY OF CONGRESS
0 022 015 752 0